



57º CONGRESSO DA SBMT ★ Belém | Pará | Brasil

MEDTROP

13a16.novembro.2022



ANAIS



SBMT
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL

60 anos

RELATO DE CASO



ID: 4

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0002

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARCELINO DE SOUZA, G (HOSPITAL NEREU RAMOS, FLORIANOPOLIS, SC, Brasil), ZOMER DE ALBERNAZ MUNIZ, R (HOSPITAL NEREU RAMOS, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), MATTOS, M (DIVE SC, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil)

Instituições:

Título: Desafios no tratamento da leishmaniose em idosos com múltiplas comorbidades: relato de um caso

Objetivos(s): Relatar o caso de um paciente idoso com múltiplas comorbidades, com leishmaniose mucosa recidivante, refratária ao tratamento com anfotericina B lipossomal.

Relato do Caso: HAE, 82 anos, sexo masculino, procedente de Siderópolis/SC. Portador de doença renal crônica estadio 3, fibrilação atrial e hipertensão, em uso de anlodipino 5mg/dia, enalapril 20mg/dia, metoprolol 50mg/dia, edoxabana 30mg/dia. Histórico de Leishmaniose cutânea em 2005, tratado com glucantime EV. Em 2017 iniciou com lesão em vestíbulo nasal direito, sem cicatrização e com sangramentos intermitentes. Realizou tratamento com anfotericina B lipossomal. Em dezembro de 2019 apresentou recidiva da lesão, iniciou anfotericina B lipossomal mas evoluiu com piora da função renal e descompensação cardíaca (EAP), necessitando interromper o tratamento. Referenciado para o nosso serviço em 2021, com edema e infiltração nasal, perfuração septal anterior extensa, perfuração posterior com lesão granulomatosa, e infecção bacteriana secundária. Em biópsia de lesão da mucosa nasal foram observadas várias formas amastigotas e, na análise por biologia molecular (PCR) foi detectado o gênero Leishmania. Iniciado tratamento com doses baixas e intermitentes de antimoniato, associado a pentoxifilina. Realizou 4ml/dia EV por 4 dias e, devido delirium grave (38 dias de internação para antibioticoterapia e posterior biópsia das lesões), recebeu alta hospitalar com proposta de realizar 5ml de antimoniato IM 3x/semana e pentoxifilina por 30 dias. Fez uso de 32 ampolas (5,86 mg/kg) entre 04/08/21 a 18/10/21, com melhora total das lesões e cicatrização de bordos da perfuração septal. No sexto mês de seguimento, reiniciou com lesões na asa nasal esquerda, septo e parede lateral. Retomado tratamento com pentoxifilina por 30 dias e plano de mais 45 ampolas de antimoniato IM no regime anterior (3x/semana). No retorno após 20 dias da terapia, paciente mantém-se bem, com melhora completa das lesões.

Conclusão: Este caso destaca a complexidade e a dificuldade no manejo da leishmaniose, principalmente em alguns grupos, como o do paciente relatado. Por ser uma doença negligenciada, há pouca opção terapêutica, alta toxicidade, potenciais efeitos adversos, podendo inclusive não atingir a cura clínica e parasitológica. O tratamento utilizado, com doses não convencionais de antimoniato, apresentou boa tolerância e redução considerável da toxicidade, com maior benefício para o paciente, proporcionando ao mesmo manutenção da autonomia e qualidade de vida.

ID: 25

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0010

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Naves, E C (Hospital Nereu Ramos, Florianópolis, SC, Brasil), Luiz, M C (Hospital Nereu Ramos, Florianópolis, SC, Brasil)

Instituições:

Título: Relato de Caso: Neurocriptococose por *Cryptococcus gattii* em pacientes imunocompetentes

Objetivos(s): Relatar infecções por *C. gattii* em pacientes imunocompetentes internados no Hospital Nereu Ramos

Relato do Caso: Paciente 1: GGN, 26 anos, previamente hígido, internado no Hospital Nereu Ramos (HNR) em outubro/2020 com história de cefaléia há 30 dias, associada a vômitos, alteração de comportamento, crises convulsivas e redução da acuidade visual, evoluindo com amaurose bilateral. Havia procurado atendimento em múltiplos serviços de saúde, sem diagnóstico etiológico. Em atendimento anterior à internação, realizada punção lombar (PL) com pressão de abertura maior que o limite superior de aferição, Tinta da China positiva e cultura positiva para *Cryptococcus gattii* (*C. gattii*). Iniciou tratamento com Anfotericina B Desoxicolato, Fluconazol e posteriormente 5-Flucitosina, evoluindo com disfunção renal, sendo então iniciada Anfotericina Lipídica. Apresentou hipertensão intracraniana (HIC) refratária ao tratamento e às PL seriadas, verificado criptococoma cerebral, necessitando derivação lombo-peritoneal (DLP) em novembro/2020. Em dezembro, verificado criptococoma pulmonar, submetido à lingulectomia em janeiro/2021. Após tratamentos instituídos, recebe alta em fevereiro/2021 em terapia de consolidação com Fluconazol, mantendo amaurose sequelar. Encaminhado para seguimento ambulatorial. Paciente 2: RJV, 47 anos, previamente hígido, marceneiro, internado no HNR em janeiro/2021 com cefaléia há 3 meses, com piora há 20 dias, associada a vômitos em jato e diplopia. Após diversos atendimentos médicos realizou PL, que evidenciou hipertensão intracraniana, Tinta da China positiva e crescimento de *C. gattii* em cultura. Exames de imagem não evidenciaram criptococoma. Iniciou tratamento com Anfotericina Lipídica e Fluconazol. Após término do tratamento, recebeu alta em terapia de manutenção com Fluconazol. Persistiu com sinais de hipertensão intracraniana, sendo necessárias 2 internações nos meses subsequentes e posterior indicação de DLP em junho/2021. Recebe alta para acompanhamento ambulatorial.

Conclusão: A infecção por *C. gattii* é uma condição grave. Por não tratar-se de um diagnóstico tão frequente, acaba sendo tardiamente descoberta, e pode evoluir com complicações severas como hipertensão intracraniana, necessitando de DLP, e formação de criptocomas pulmonares, que podem necessitar de abordagem cirúrgica para sua retirada, evitando embolizações cerebrais. Assim, evidencia-se que o prognóstico depende do diagnóstico precoce, para que seja instituído tratamento adequado o mais breve possível.

ID: 169

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0095

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva Monteiro, K M (Faculdade Metropolitana de Manaus , Manaus, AM, Brasil), Andrade da Silva Junior, R C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, M M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monta, S B (INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Costa Magalhães, L K (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Costa Nascimento, F J (Faculdade Metropolitana de Manaus , Manaus, AM, Brasil), Moura, E d S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira Guerra, J A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Vale Barbosa Guerra, M d G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Brandão Justiniano, S C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: INFECÇÃO NATURAL POR trypanosoma sp ASSOCIADA EM CÃO DOMÉSTICO PROCEDENTE DE ÁREA RURAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS – AMAZONAS: RELATO DE CASO

Objetivos(s): Objetivo deste estudo foi investigar infecção natural por Trypanosoma sp. em um cão doméstico de uma área rural da região metropolitana de Manaus – Amazonas.

Relato do Caso: O animal, uma cadela sem raça definida (SRD), idade de 5 anos e peso de 17,5 kg, proveniente de uma propriedade particular localizada as margens da BR-174, km 1162, área rural de Presidente Figueiredo, apresentou febre intermitente, letargia, anemia progressiva, hepatoesplenomegalia, fraqueza progressiva, perda de peso e olho esbranquiçado. O Cão foi encaminhado para Manaus e após avaliação física e exames laboratoriais, constatou-se a alta parasitemia por tripanossomatídeos no sangue periférico. Novas amostras foram colhidas e enviadas Gerência de Entomologia da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) para identificação do parasito por métodos moleculares em que constatou-se não se tratar de T. cruzi. Após 11 dias de tratamento com hemocare (0,9 ml, 12/12h), Silimarina (30mg/kg, 24h), imizol (0,18ml, 48h, SC) HYABAK (gota, 8/8h) e Benznidazol (100 mg, VO), o animal foi a óbito.

Conclusão: O acompanhamento de animais domésticos para investigação de infecções é necessário para avaliar a proximidade do ciclo de parasitoses causadoras de enfermidades como doença de Chagas. Este trabalho evidenciou a necessidade de investigação desses animais como sentinelas na vigilância dessas doenças.

ID: 274

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0150

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bernal, M K M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pereira, W L A (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Souza, A J S (Universidade de São Paulo, Belém, PA, Brasil), Sarmento, V P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, A M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), J R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silva, A L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência sorológica de infecção por vírus da hepatite A entre primatas não-humanos cativos no Estado do Pará

Objetivos(s): Demonstrar por meio de métodos sorológicos a prevalência do vírus da hepatite A em Primatas não-humanos no Estado do Pará.

Relato do Caso: No presente estudo foram utilizadas de 44 amostras de soros provenientes de coletas de primatas não-humanos. Para a pesquisa foi utilizado o Kit comercial da Symbiosys, anti HAV SYM, para detecção de anticorpos anti-HAV IgG. Para a pesquisa de IgM para HAV se utilizou o kit comercial do laboratório Bioelisa, bioelisa VHA IgM, empregando os protocolos recomendados pelo fabricante. No teste de anti-HAV IgM todos os soros foram negativos, pois se sabe que a sororeação ao anti-HAV IgM caracteriza Hepatite A como uma infecção de curso agudo ou de convalescência precoce. De acordo com os mamíferos estudados, demonstrando maior soroprevalência entre os PHN, com 26,75% (19/44) para anti-HAV IgG, nas espécies Sapajus apella; Cebus albifrons; Alouatta belzebul; Chiropothes albinasus; Saimiri sciureus; Ateles marginatus; Ateles paniscus.

Conclusão: Conclui-se que os animais estudados não apresentaram reatividade sorológica para anti-HAV IgM, caracterizando que não estão na fase aguda da doença, apesar da sua exposição ao vírus. A ordem Primates foi a que apresentou sororeação quando comparada com as demais estudadas, concordando que essa ordem é o hospedeiro natural para HAV. As espécies: P. opossum; S. apella; C. albifrons; A. belzebul; C. albinasus; S. sciureus; A. marginatus; A. paniscus; L. pardalis; L. wiedii, apresentaram anticorpos IgG para HAV, alertando que há mais espécies susceptíveis à infecção do que as registradas atualmente, assim como algumas com risco de extinção que tiveram reatividade ao vírus.

ID: 311

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0177

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GAVILANES, A H (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), CARRAZCO, A (2. Instituto Nacional de Investigación en Salud Pública, Ecuador), LEON, R (Universidad San Francisco de Quito, Ecuador)

Instituições:

Título: Review of COVID-19/dengue fever co-epidemic at the Galapagos Islands, Ecuador

Objetivos(s): Since 2002, dengue is endemic in Santa Cruz Island and gradually, has expanded to San Cristobal Island, where a significant outbreak with more than 900 cases occurred in 2010. Since then, less than 100 cases of dengue are reported every year from the islands. Dengue cases at the Galapagos follow the same trend as in mainland Ecuador increasing during the rainy season (February-May) and peaking approximately every 5 years. Our studies suggest that *Ae aegypti* is the only dengue vector species at the Galapagos and is abundant on both of the mentioned islands. Although co-infection of both pathogens (locally known as Corona-dengue), was found in continental Ecuador, it has not been to date reported at the islands. Herein, we reviewed the COVID-19/dengue co-epidemic at the Galapagos and discuss the measures adopted to fight the sanitary crisis.

Relato do Caso: A systematic review of the official information of cases of both diseases was carried out. In addition, entomological data was obtained from mosquito collections conducted since 2014 using BG traps, Prokopack aspirators and Gravid-Aedes traps (GATs). During 2020, 1419 confirmed cases of COVID-19 and 120 dengue cases were recorded. In 2021, both diseases showed a reduction in the number of cases registering 553 and 85 confirmed cases of COVID-19 and dengue fever, respectively. However, in 2022, cases of COVID-19 peaked again (1282 cases) where as only 3 dengue cases have been reported to date (Up to April, 2022) from the islands. The re-opening of tourism activities at the islands announced in July 2021 after the completion of the vaccination campaign for COVID-19 and the re-initiation of social activities (family reunions and local parties) explained the rise of COVID-19 cases in 2022.

Conclusão: However, deaths due to this disease have not been recorded this year. Whether these measures adopted to return to normality were premature or timely taken is uncertain, but helped to fight the economic crisis at the islands, which was an urgent matter. The intensive vector fumigation programs to respond to the dengue outbreak in 2020 explains the gradual reduction of cases in the following years, however, extensive fumigations applied may increase the risk of insecticide resistance in the future, an issue that needs urgent attention and prompt further investigations.

ID: 351

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0199

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, B L I (UFPA, Belém, PA, Brasil), Tsukimata, M Y (UFPA, Belém, PA, Brasil), Botelho, B J S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Magalhães, L Z (UFPA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, G F d C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, M C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Aben-Athar, C (UFPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, E L M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Klemz, B N d C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO DA FIBROMIALGIA COM A INFECÇÃO PELO HTLV-2: RELATO DE CASO

Objetivos(s): Descrever o caso clínico de um paciente infectado pelo HTLV-2 com quadro clínico sugestivo de fibromialgia.

Relato do Caso: Sexo feminino, 51 anos, solteira, com queixa principal de dores nos joelhos, nas pernas, nos braços e nas mãos, com relato de parestesia ao acordar. Apresenta episódios contínuos e diários de fraqueza e de mal-estar há cerca de cinco anos, com maior intensidade no fim do dia e durante esforços, com Escala Visual Numérica (EVN) = 10. Tem rigidez matinal prolongada com alívio da dor ao repouso, porém sem sono reparador. Referiu ter choro fácil e falta de vontade de realizar atividades em decorrência da dor e do desconforto nas pernas, as quais tornam-se edemaciadas ao fim do dia e com a presença de parestesia. No exame físico apresentou: dor à palpação de articulações de mãos, sem sinovite com squeeze test positivo; dor à palpação de articulações metatarsofalângicas com squeeze test positivo bilateral; edema de membros inferiores (MMII+/4+); sente dor à mobilização nos ombros; dor muscular difusa à palpação e Tinel e Phalen negativo. Tem avaliação neurológica de paraparesia espástica leve, sem alterações de sensibilidade objetiva e sem disfunção esfinteriana. Teve diagnóstico confirmado para HTLV-2 no ano de 2021. Na literatura há poucos estudos que relatem a associação entre o HTLV-2 e a presença de fibromialgia como patologia secundária à infecção assim como uma síndrome de dor difusa crônica. A etiologia da fibromialgia ainda é desconhecida, no entanto há estudos que sugerem a associação da infecção viral crônica ao surgimento dessa comorbidade. A paciente em questão possui condições clínicas que sugerem esta relação, corroborando para esta possível associação entre fibromialgia associada ao vírus T-linfotrópico humano do tipo 2.

Conclusão: Ressalta-se a importância de estudos que analisem a correlação de fibromialgia associada ao HTLV-2 para que o acompanhamento médico dos pacientes portadores do vírus tenha como objetivo a melhora da qualidade de vida do paciente e tratamento da síndrome algica relatada no caso.

ID: 352

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0200

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tsukimata, M Y (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), da Silva, B L I (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Botelho, B J S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Magalhães, L Z (UFPA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, G F d C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Vallinoto, M C (CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), Aben-Athar, C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Klemz, B N d C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (UFPA, Belém, MA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: QUADRO DE POLIARTRALGIA POTENCIALMENTE ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO HTLV-1: RELATO DE CASO

Objetivos(s): Descrever o caso de um paciente infectado pelo HTLV-1 com quadro clínico sugestivo de manifestações reumatológicas associadas à infecção.

Relato do Caso: Sexo feminino, 55 anos, casada, com quadro de dores articulares há cerca de dez anos, nos punhos, nos dedos, nos ombros, nos tornozelos e na região lombar com irradiação para o membro inferior direito, que intensificam no fim do dia e agravam em climas frios e após esforço físico, com Escala Visual Numérica (EVN) igual a "7". Apresenta dificuldade motora para se levantar, na marcha e rigidez matinal superior a 30 minutos, com evolução progressiva. Faz uso de ciclobenzaprina e gabapentina e aplica compressa de água morna para alívio da dor. Realizou eletroneuromiografia de membros inferiores em 28/02/2021 tendo resultado sugestivo de mielopatia de L2 a S1, de provável patogenia inflamatória em fase crônica. Relata histórico de infecção de repetição no trato urinário e urgência urinária. No exame físico, relatou dor: (i) à palpação nas articulações das mãos, sem presença de sinovite com squeeze test positivo; (ii) à palpação na região lombar paravertebral, com acentuação da lordose lombar que piora na hiperextensão; (iii) à palpação nas articulações metatarsofalângicas; (iv) à mobilização do ombro, amplitude de movimento preservada. Presença de edema nos membros inferiores (MMII+/4+) com squeeze test positivo bilateral. Em maio de 2021, a paciente teve diagnóstico confirmado para infecção pelo HTLV-1. a literatura mostra associação entre pacientes portadores do HTLV-1 com a manifestação de quadros de artrite reumatoide decorrente da infecção prévia pelo vírus, como mostra a pesquisa de Cruz et al. (2005). Embora o quadro clínico da paciente é de poliartralgia, será necessária a investigação da artrite reumatoide por meio de exames laboratoriais, como a dosagem de prova inflamatória e de autoanticorpos, para descartar ou confirmar diagnóstico. Tal avaliação verificará se o paciente já está ou não em condição de autoimunidade devido à infecção viral.

Conclusão: O caso relatado demonstra a importância de estudos que analisem a correlação de patologias reumatológicas associadas ao HTLV-1 e mesmo que o quadro associado não seja confirmado, é necessário o acompanhamento médico desses pacientes como forma de prevenção e de possível diagnóstico precoce de comorbidades relacionadas às doenças autoimunes inflamatórias, secundárias à infecção.

ID: 388

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0222

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, R M A (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Vigilância Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Brasília, DF, Brasil), Heráclio, I d L (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Vigilância Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Brasília, DF, Brasil), Dimech, G S (Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE), Recife, PE, Brasil), Salazar, M P (Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE), Recife, PE, Brasil), Albuquerque, S C G (Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (LACEN/PE), Recife, PE, Brasil), Melo, C C (Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife, PE, Brasil), Inácio, A S (Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife, PE, Brasil), Souza, A P S (Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife, PE, Brasil), Pereira, F M (Laboratório Central de Saúde Pública do estado da Bahia. (LACEN/BA), Salvador, BA, Brasil), Barros, L d S (Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Brasília, DF, Brasil), Silva, D C S (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Vigilância Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinam, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Primeiro surto de Candida auris em Recife, Pernambuco: relato de quatro casos detectados em hospital público de grande porte, novembro de 2021 a janeiro de 2022

Objetivos(s): Em dezembro de 2021, após notificação de dois casos de C. auris em hospital de grande porte em Recife, Pernambuco, objetivou-se identificar e caracterizar os casos confirmados.

Relato do Caso: Relato de casos confirmados de C. auris entre 21 novembro de 2021-31 de janeiro de 2022. Foram considerados casos confirmados: pacientes internados com identificação de C. auris em amostras clínicas ou swab de vigilância pela espectrometria de massa (MALDI-TOF). Foi utilizado questionário semiestruturado para coleta de dados a partir de prontuários médicos. Foram confirmados quatro casos. Caso 1: sexo masculino, 38 anos, histórico de neoplasia cerebral, admitido hipersecretivo com sonda nasoenteral. Submetido a dois implantes de dreno cerebral, antibióticos de amplo espectro, corticosteroide e dispositivos invasivos. C. auris identificada em urina. Permaneceu internado por 39 dias e evoluiu para alta hospitalar. Caso 2: sexo feminino, 70 anos, hipertensão, admitida com cefaleia súbita, vômito, diarreia e febre. Submetida a um implante de dreno cerebral, antibióticos de amplo espectro e dispositivos invasivos. C. auris identificada em urina. Permaneceu internada por 42 dias e evoluiu para o óbito por hemorragia subaracnóidea como causa básica. Caso 3: sexo masculino, 46 anos, admitido com confusão mental. Submetido à cirurgia de craniectomia descompressiva, antibióticos de amplo espectro e dispositivos invasivos. C. auris identificada em swab de vigilância após rastreamento de contatos. Permaneceu internado por 54 dias e evoluiu para alta hospitalar. Caso 4: sexo masculino, 69 anos, admitido após colisão automobilística apresentando parestesia em membro inferior esquerdo. Realizou cirurgia de videotoracoscopia e decorticação pulmonar com antibióticos de amplo espectro. C. auris identificada em swab de vigilância após rastreamento de contatos. Possuía 63 dias de internação e permaneceu hospitalizado.

Conclusão: Todos os casos confirmados fizeram uso de dispositivos invasivos, antibióticos de amplo espectro e possuíam longo tempo de internação, considerados fatores de risco para infecção ou colonização por C. auris. Este relato corroborou as evidências descritas na literatura e evidenciou a necessidade de manutenção de vigilância ativa para detecção de novos casos, desinfecção das superfícies e adoção das medidas gerais de prevenção e controle previstas no Alerta de Risco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 01/2022

ID: 393

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0225

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Heráclio, I d L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rodrigues, S C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Souza, T d S (Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde, Rio Verde, GO, Brasil), Junqueira, M P F (Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde, Rio Verde, GO, Brasil), da Costa, M A (Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Reis, L A L (Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Cavalet, E M (Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Rio Verde, GO, Brasil), Pereira, L A (Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), de Jesus, E D D (Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Freitas, L J A d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Relato de caso de codeteccção dos vírus influenza A (H3N2) e SARS-CoV-2, em Rio Verde, Goiás, dezembro de 2021

Objetivos(s): Descrever um caso de codeteccção dos vírus influenza A (H3N2) e SARS-CoV-2, identificado em um surto, em Rio Verde/Goiás, em dezembro/2021.

Relato do Caso: Em dezembro/2021 ocorreu um surto de influenza A (H3N2) em um hospital do município de Rio Verde, no estado de Goiás. Na investigação epidemiológica, detectou-se a circulação da cepa Darwin e uma codeteccção dos vírus influenza A (H3N2) e SARS-CoV-2. Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de caso, no período de 13 a 27 de dezembro/2021. Como teste diagnóstico para confirmação laboratorial dos vírus influenza A (H3N2) e SARS-CoV-2, foi utilizado o método de biologia molecular RT-PCR em tempo real. O local de estudo foi um hospital de Rio Verde/Goiás. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado. O sigilo e confidencialidade dos dados foram respeitados. Durante a investigação epidemiológica do surto, foi identificado um caso de codeteccção dos vírus influenza A (H3N2) e SARS-CoV-2, com amostras coletadas em 18 de dezembro/2021, aguardando sequenciamento genômico. O caso ocorreu em uma pessoa do sexo feminino, 36 anos, trabalhadora da área administrativa do hospital. Iniciou sintomas em 13 de dezembro/2021, apresentando coriza, diarreia, sudorese, cefaleia, vômitos, fraqueza, tosse, dispneia, dor de garganta, mialgia, obstrução nasal e artralgia. Referiu não possuir comorbidades. Relatou contato com sintomático gripal antes de adoecer e foi atendida no hospital em que trabalhava em 17 de dezembro/2021, quatro dias após início dos sintomas. Não foi hospitalizada. O tratamento medicamentoso referido foi codeína e dipirona, recebendo afastamento de 10 dias por orientação médica. Não realizou exames complementares. Possuía histórico de covid-19 em agosto/2020 e de cirurgia bariátrica em 2018. Referiu ser vacinada contra influenza e covid-19 (duas doses da vacina CoronaVac). No momento da entrevista, realizada 14 dias após o adoecimento, em 27 de dezembro/2021, permanecia em isolamento e sintomática.

Conclusão: O caso de codeteccção apresentou um quadro clínico moderado, com período prolongado de manifestação de sintomas. A evolução benigna pode estar relacionada com a ausência de comorbidades e com a vacinação contra influenza e covid-19. Este relato é relevante tendo em vista a possibilidade de aumento da ocorrência de codeteccções durante a pandemia da covid-19 e necessidade de entendimento da progressão clínica dos casos.

ID: 434

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0256

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barros Porto Carreiro, A C (Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira Pereira Esteves Neta, C (Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bernardes da Silva Neves, L (Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bello Cosendey Ribeiro, M E (Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues Gomes de Barros, A (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Porto Carreiro de Souza, A (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Febre Q crônica: um diagnóstico difícil

Objetivos(s): A febre Q é uma doença causada pela bactéria *Coxiella burnetii*. Sua principal forma de transmissão é através da inalação de aerossóis contaminados, tendo como principal reservatório os animais rurais. Apesar de ter uma apresentação mundial, a identificação dos casos é dificultada por achados inespecíficos. Dessa forma, os objetivos do trabalho são elucidar diagnósticos diferenciais para os casos de endocardite não relacionados a doenças reumáticas, assim aumentando a sua precisão, e demonstrar a importância de novos métodos diagnósticos para doenças infecciosas.

Relato do Caso: A.V.V., masculino, 42 anos, portador de prótese aórtica biológica e tubo valvado, internado ao apresentar febre vespertina e síndrome consumptiva. Realizou tratamento empírico para tuberculose sem resposta. Foi diagnosticado com lúpus eritematoso sistêmico (LES) com início de pulsoterapia, também sem melhora. Foi submetido a cirurgia cardíaca devido à ecocardiograma transesofágico sugestivo de abscesso periprotético aórtico. Não foi observado abscesso ou coleção, optando por não trocar a prótese, apenas realizar biópsias e cultura do material inflamatório. Alta hospitalar após melhora sintomática, encaminhado para acompanhamento clínico e hematológico. Após 4 meses foi reinternado. Nova avaliação apresentava hepatoesplenomegalia, pancitopenia, hipoalbuminemia e proteinúria. Hemoculturas negativas no período. Foi submetido à biópsia hepática percutânea, mostrando intenso infiltrado linfoplasmocitário com fibrose leve e dilatação sinusoidal por linfócitos. Apresentava hiperesplenismo com repercussão clínica, sendo submetido a esplenectomia visando tratamento e esclarecimento de diagnóstico para possível reabordagem da valva aórtica. Evoluiu com disfunção hepática aguda, mantendo-se grave, com disfunção orgânica múltipla, causando sepse. Após a evolução fatal, realizou-se análise de metagenoma sanguíneo e identificou-se o agente etiológico *Coxiella burnetii*, responsável pela febre Q.

Conclusão: A febre Q foi diagnosticada por metagenoma sanguíneo, pela pesquisa do RNA da bactéria no sangue do paciente. Por ser um diagnóstico difícil e incomum no Brasil, os achados inespecíficos e a ausência de causa aparente para as disfunções observadas levaram a diferentes hipóteses inconclusivas. Assim, ressalta-se a importância de considerar a doença causada pela *Coxiella burnetii*, principalmente diante de um quadro febril associado à endocardite não relacionada à doenças reumáticas.

ID: 521

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0314

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gouveia, A O (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará/PPGGSA, Belém, PA, Brasil), Corrêa, L.S (Faculdade de teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, Belém, PA, Brasil), Silva,R (Faculdade de teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, Belém, PA, Brasil), Almeida, S N S (Faculdade de teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, Belém, PA, Brasil), Gouveia, A O (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará/PPGGSA, Belém, PA, Brasil), Frazão, A G F (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará/PPGGSA, Belém, PA, Brasil), Silveira, C C S M (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará/PPGGSA, Belém, PA, Brasil), Santos, V R C (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará/PPGGSA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA INOVADORA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA

Objetivos(s): Descrever a experiência da produção e desenvolvimento do Podcast com a finalidade de disseminar informações com relação a Estratégia de Saúde da Família como parte de um trabalho de divulgação científica no curso de mestrado profissional do programa de pós graduação gestão e saúde na Amazônia, na disciplina programas e serviços em Atenção Primária à saúde.

Relato do Caso: O uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como estratégia educacional vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, e com isso novas metodologias foram aplicadas, testadas e aprovadas a fim de difundir o conhecimento de inúmeras formas, pode-se citar como uma tecnologia inovadora o Podcast, que consiste em faixas de áudios que se encontram disponíveis em diversas plataformas de streaming, dispostos em episódios, ou capítulos, tratando de temáticas variadas, a depender do tipo de podcast que o ouvinte procura. O podcast em Saúde da Família contou com 3 episódios, sendo: o primeiro com o título “Episódio 1 - Contexto histórico da Saúde no Brasil”, o segundo com o título “Episódio 2 - PNAB e importância das ESF” e por fim o último episódio com o título “Episódio 3 - A importância do curso introdutório”. Sendo, o último episódio o foco principal da produção, visto que o objetivo é divulgar o curso introdutório referente a Saúde da Família no município de Tucuruí, do Estado do Pará, visando o aprimoramento dos profissionais da área da saúde que irão atuar ou que já atuam, mas não possuem o treinamento nas Estratégias de Saúde da Família. O processo de criação dos episódios envolveu a participação de professores, alunos de graduação e de pós graduação do mestrado profissional. A publicação foi feita nas plataformas Spotify e divulgação no site e nas redes sociais da instituição. A avaliação do Podcast é positiva, com abordagem interativa e atraente, proporcionando acesso ao conhecimento, com informações claras, valorizando o processo de ensino-aprendizagem, com ampla divulgação nas redes sociais dos ouvintes indicando o Podcasts de divulgação científicas.

Conclusão: O podcast de divulgação científica permitiu a construção de uma aprendizagem significativa e diálogos com pesquisadores. Dessa forma, as reflexões trazidas das etapas desenvolvidas no Podcast promove o debate, troca de informações, agregando experiências que possibilitam a compreensão do funcionamento e funções que cada vertente para a prevenção, proteção e promoção da saúde, comunicando a ciência a sociedade.

ID: 541

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0326

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Kanebley, M (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), , J M A H S (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Kashino, S S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Rivero, R L M (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), da Silva, M V (Instituto de Infectologia Emilio Ribas e PUC-SP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: BRUCELOSE HUMANA RECIDIVANTE

Objetivos(s): Contribuir com o conhecimento da brucelose humana no Brasil por se tratar de doença negligenciada, desconhecida da maioria dos profissionais da saúde humana, cujo diagnóstico clínico e laboratorial é complexo e difícil, tanto que é conhecida como "A Doença das Mil Faces".

Relato do Caso: A brucelose humana é doença negligenciada, de difícil diagnóstico, que compromete tanto o homem como os animais. Por não ser doença de notificação no Brasil o número de casos humanos é desconhecido. Seu tratamento é complexo e a recidiva pode ocorrer entre 5% a 40%. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino de 35 anos, natural de Damasco - Síria e procedente de São Paulo, onde residia há sete anos. A paciente referia dorsalgia há 5 meses acompanhada de calafrios, cefaleia, dor no membro superior esquerdo, dificuldade para carregar peso, com piora quando ficava muito tempo sentada ou deitada e para realizar as atividades cotidianas, sem melhora com uso de analgésicos. Negou febre. A paciente teve brucelose há 20 anos no País de origem. No exame físico encontrava-se em bom estado geral, em posição antálgica com dor importante a palpação de coluna dorsal na região de T8-T9, sem irradiações. Realizou ressonância magnética da coluna vertebral torácica que mostrou fratura patológica do corpo vertebral T8, com redução da sua altura e retropulsão do seu muro posterior. Após a administração do contraste paramagnético, foi identificado realce do corpo e de partes moles do espaço epidural anterior, assim como partes moles adjacentes ao corpo vertebral, cujos diferenciais por imagem seriam de acometimento neoplásico ou por processo inflamatório-infeccioso local. O resultado do exame anatomopatológico da massa na coluna torácica, obtido por biópsia, mostrou tratar-se de processo inflamatório crônico granulomatoso com fibrose e necrose focal. A pesquisa histoquímica para fungos e bacilo álcool-ácido resistente foi negativa. O diagnóstico etiológico foi estabelecido por sorologia, teste de Rosa Bengala e enzima-imunoenensaio IgG reagentes. O tratamento foi realizado com amicacina endovenosa, 1g/dia por 10 dias, rifampicina 600 mg/dia e doxicilina 100 mg de 12/12 horas, ambas por via oral, mantidas por nove meses, com melhora clínica, radiológica e laboratorial.

Conclusão: O diagnóstico precoce é importante, principalmente no acometimento vertebral, pois o diagnosticado tardio pode levar a sequelas neurológicas irreparáveis, podendo ser confundida com a espondilodiscite tuberculosa.

ID: 551

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0333

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Abinader, P B d M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Souza, A F O d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Salomão, A J G (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barbosa, D G (Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Rizziolli, D S W (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, F P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Braga, J L W (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Naim, K Y (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Lima, L S d M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Pamplona, R F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DIAGNÓSTICO TARDIO DA FEBRE REUMÁTICA: UM RELATO DE CASO.

Objetivos(s): Relatar o caso de um paciente diagnosticado tardiamente com febre reumática.

Relato do Caso: R.B.C, sexo masculino, 23 anos, procedente de Ananindeua, busca por atendimento da infectologia no Instituto Evandro Chagas queixando-se de artralgia contínua há 7 meses, que teve início súbito em joelho esquerdo e pododáctilos, migrando para calcanhares e ombros. Graduou a intensidade da dor como moderada (7/10 na escala de dor), apresentando como fator de melhora o uso de Diclofenaco e os movimentos e como piora o repouso. Alegou inchaço articular, rubor e calor, apresentando rigidez matinal inferior a 30 minutos. Paciente não associa o aparecimento dos sintomas a nenhum fator desencadeante. Relatou que a febre (39° graus) iniciou 3 dias após a dor, e aparecia de forma recorrente, cessando sem uso de medicação. Nos seus antecedentes pessoais referiu muitas infecções de vias aéreas superiores na infância. Após percepção dos sintomas buscou por atendimento na urgência, onde foi internado 2 vezes e medicado com Ceftriaxone e Ciprofloxacino, porém sem melhora do quadro. Após recebimento do laudo de artrocentese sem nenhum achado infeccioso foi liberado. Ao exame físico, percebeu-se dor a palpação da articulação de joelho esquerdo e eritema marginado em região superior de tórax anterior. Sendo assim, com a presença de 1 critério maior (eritema marginado) e 2 critérios menores (febre e artralgia) fechou-se o diagnóstico de febre reumática e iniciou o tratamento com Penicilina G benzatina, além da prescrição de Arcoxia 90 mg para alívio dos sintomas e encaminhado para a reumatologia.

Conclusão: Conclui-se assim que apesar da baixa ocorrência da febre reumática na população em geral, se faz de suma importância a conscientização da comunidade acadêmica a respeito dos achados clínicos, diagnóstico, critérios de Jones, tratamento e seguimento clínico da doença, pois dessa forma adianta-se a detecção da bactéria estreptococo beta-hemolítico grupo A, que geralmente é posterior ao quadro de infecções de garganta, e faz-se o manejo adequado da patologia, evitando assim o diagnóstico tardio como ocorrido no caso.

ID: 600

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0363

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SAMAHA FRANÇA, L (PUCSP, SOROCABA, SP, Brasil), SALES DOS SANTOS, M (PUCSP, SOROCABA, SP, Brasil), MELO CORRÊA VIDIGAL, D (PUCP, SOROCABA, SP, Brasil), BRUNELLI PUGLIESI, T (PUCSP, SOROCABA, SP, Brasil), DA SILVA, M V (PUCSP, SOROCABA, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Tuberculose Disseminada em paciente imunocompetente

Objetivos(s): Relatar um caso de tuberculose disseminada em paciente imunocompetente.

Relato do Caso: A tuberculose (TB) tem sua epidemiologia e tratamento conhecidos há longo tempo, porém persiste enquanto problema de saúde pública em muitos países. O Brasil figura como um dos países prioritários para o enfrentamento da tuberculose pois, segundo o DATASUS, em 2021 foram notificados 68.271 casos novos de TB no país. A TB disseminada é definida pela presença de lesão pulmonar associada a um ou mais sítios extrapulmonares ou mais de dois extrapulmonares, sendo infrequente em pacientes imunocompetentes. Relato de caso: Paciente masculino de 22 anos, procedente de Capão Bonito/SP, com queixa de corrimento uretral e disúria há 5 meses, tratado inicialmente como IST com doxiciclina. Evoluiu com aumento de volume progressivo em ambas as regiões inguinais, acompanhado de dor e limitação de movimentos dos membros inferiores. Nos últimos 4 meses refere perda de peso de 11kg, acompanhado de sudorese noturna, febre não aferida e tosse produtiva. O USG da região inguinal mostrou coleções com conteúdo denso, medindo 10,0 cm à direita e 3,1 cm à esquerda. Na TC de tórax foi visualizado micronódulos centrolobulares com aspecto de árvore em brotamento no lobo superior do pulmão esquerdo e segmento superior do lobo inferior, formando consolidações, algumas escavadas, sugestivas de processo infeccioso. TC de pelve apresentava duas formações císticas permeando o ílio-psoas, estendendo-se até os planos musculares da raiz de ambas as coxas, tendo a loja direita 10,3 x 7,9 cm e a esquerda 4,6 x 4,6 cm. O abscesso da região inguinal direita foi drenado com saída de 330 mL de secreção purulenta. Amostra dessa secreção e do escarro foram positivas pelo teste TRM-MB. A sorologia para HIV foi não reagente. Foi introduzido tratamento para tuberculose com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. No primeiro retorno ambulatorial o paciente referiu lombalgia e piora da dor em região inguinal direita, sendo realizada TC de coluna vertebral com redução da altura da vértebra L4 e do espaço discal L3-L4, com irregularidade do platô superior (áreas de osteólise) e formação cística permeando o ventre muscular do ílio-psoas esquerdo, estendendo-se através da região inguinal aos planos musculares da raiz da coxa, de mensuração reduzida em relação ao exame anterior.

Conclusão: Conclusão: A tuberculose disseminada é apresentação atípica da doença em paciente imunocompetente e deve ser considerada no diagnóstico da tuberculose.

ID: 631

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0389

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MORAIS, M H F (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, Belo Horizonte, MG, Brasil), FIUZA, V D O P (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, Belo Horizonte, MG, Brasil), NUNES, A D B V (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, Belo Horizonte, MG, Brasil), GUSMÃO, E V V (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, Belo Horizonte, MG, Brasil), DE MELLO, E M (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Circulação atual do vírus rábico em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Objetivos(s): Objetivou-se relatar casos de raiva em morcegos, gato e cão, ocorridos nos último anos em Belo Horizonte (BH), considerando as mudanças no padrão de ocorrência e de adoecimento por raiva felina e canina, bem como as alterações na relação entre os homens e animais, como alerta de risco e prevenção da doença.

Relato do Caso: O vírus rábico (variante AgV2) foi controlado em BH com a implantação do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva. Porém morcegos positivos para a raiva tem sido registrados anualmente desde 2004, com positividade média de 4,3% (1,5% em 2012 a 6,0% em 2021). Os animais positivos foram encontrados caídos no chão (98%) ou pendurados em locais incomuns durante o dia (2%), vivos ou mortos. A principal variante identificada no município foi a AgV3, circulando principalmente em *Artibeus lituratus*, morcego de hábito alimentar frugívoro e abundante em áreas urbanas. Em 2021 (após 36 anos) foi identificado um gato positivo para raiva em BH. O gato, alimentado por uma família, foi resgatado do telhado de um imóvel próximo ao local de alimentação, com paralisia das patas traseiras e salivação abundante. O óbito ocorreu no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) municipal dois dias após o resgate com identificação da variante AgV3. Em 2022 (hiato de 33 anos), um cão errante deu entrada no CCZ, oriundo da vigilância e manejo de população animal, com suspeita de infecção por leishmaniose visceral, sem sinais sugestivos de raiva. Em canil coletivo, evoluiu com prostração, vocalização, dois episódios de convulsão, rigidez de membros, edema de cabeça e pescoço. Não houve relato de agressividade ou dificuldade de deglutição. Evoluiu a óbito dois dias após o recolhimento.

Conclusão: Sinais diferentes dos comuns na raiva furiosa podem dificultar a suspeição. Sem ocorrência da doença há mais de três décadas no município, mesmo a salivação excessiva do gato, poderia ser confundida com outros agravos como envenenamento ou engasgo. Quanto aos cães, os sinais paralíticos observados podem ser confundidos com doenças endêmicas da espécie com a cinomose. Estes achados devem ser considerados para reforçar a recomendação de vacinação antirrábica pré-exposição de pessoas sob risco no manuseio constante de mamíferos, especialmente médicos veterinários, biólogos e tratadores de animais, assim como alerta para a vigilância, diagnóstico diferencial entre a raiva e outras doenças e agravos e educação sobre a doença, especialmente para grupos expostos ao risco. Raiva, Zoonose, Vigilância Epidemiológica

ID: 682

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0421

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Morais, M H F (Prefeituras Municipais de Belo Horizonte e Contagem, Belo Horizonte, MG, Brasil), Soares, D F d M (Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Barbosa, D S (Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Xaulim, G d M D R (Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais do Ministério Público de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Begalli, J H (Secretaria do Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kanayama, C Y (Universidade Federal de Uberaba, Belo Horizonte, MG, Brasil), Paiva, M T (Conselho Regional de Medicina Veterinária, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bastos, A L (Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo e CRMVMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Costa, J R d R (Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Oliveira, C S F (Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Implementação da Saúde Única em Minas Gerais (MG), Brasil

Objetivos(s): Implementar a vigilância de zoonoses e agravos sob a ótica da saúde única em MG, com atividades Inter setoriais e educação continuada de MV e da população.

Relato do Caso: Criada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMVMG) em agosto de 2021, a Comissão de Saúde Única e de Medicina Veterinária do Coletivo conta com médicos veterinários (MV) de diferentes áreas de atuação: academia, saúde pública, proteção animal, medicina veterinária do coletivo, meio ambiente, clínica e Ministério Público de MG (MPMG). Diferentes demandas e saberes interdisciplinares fomentaram as propostas de intervenção sob a ótica da saúde única. Foram realizados e apoiados os eventos: i. Webinar sobre Tratamento e Vacinação de Leishmaniose Visceral (LV) Canina, ii. Reuniões com município de Sete Lagoas sobre controle de LV; iii. Webinar sobre o SISGEO; iv Projeto Enfrentamento da raiva em MG: realização de “live” com vereadora de Belo Horizonte; matéria jornalística na Rede Minas de Televisão e inquérito/divulgação sobre o tema em clínicas veterinárias. Atualizações EAD gravadas e disponibilizadas no site do CRMV MG (<https://newsite.crmvmg.gov.br/>): i.vigilância da esporotricose zoonótica para MV, estudantes e proteção animal em parcerias com faculdades de medicina veterinária; e para trabalhadores da saúde, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde com três capacitações EAD, uma por semestre, para regionais e municípios de MG; ii. acumulação de animais para diferentes públicos. Produção de material técnico científico: i. Revisão bibliográfica sobre Esporotricose Zoonótica, publicado na Revista do CRMVMG, ii . Guias publicados em parceria com o MPMG: Manejo de população de cães e gatos; Enfrentamento da Esporotricose Zoonótica, Acumuladores de animais, Vigilância da LV. Material educativo/informativo: i. educação em saúde de populações indígenas junto ao CFMV e ao Ministério da Saúde, ii. divulgação, por mídias sociais, sobre agressão por animais potencialmente transmissores da raiva, prevenção da raiva e da esporotricose para MV e população em geral.

Conclusão: A iniciativa de uma autarquia possibilitou a união de diferentes setores públicos e privados, com objetivos comuns, realizando atividades imprescindíveis para o enfrentamento de zoonoses com atualização de profissionais, protetores e população em geral, assim como produção técnico científica e orientação para implementação de medidas de vigilância pelos serviços de controle de zoonoses. Saúde Única, Zoonoses, Vigilância em Saúde Pública

ID: 753

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0464

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, K F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, 2 Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Máximo, A C B M (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rosa, R P (Secretária da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Simões, L M (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Mello, L P (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Farias, L A B G (Hospital São José de Doenças Infeciosas, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Fortaleza, CE, Brasil), Stolp, A M V (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Viana, V A F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Departamento de Ciências Médicas da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Melo, D N (Serviço de Verificação de Óbito Dr. Rocha Furtado, Fortaleza, CE, Brasil), Ramalho, I L C (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, L V P (Hospital São José de Doenças Infeciosas, Fortaleza, Ceará; Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo., Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: MENINGOCOCCEMIA SIMULANDO ARBOVIROSE EM GESTANTE, COM DESFECHO FATAL PARA MÃE E FETO: RELATO DE CASO

Objetivos(s): O objetivo do estudo é relatar um caso de meningococemia em uma gestante, com desfecho fatal.

Relato do Caso: Gestante de 31 anos, 28ª semana de gestação, sem comorbidades e com pré-natal sem intercorrências, dois dias antes do óbito apresentou febre não aferida seguida, dois dias após, de cefaléia, mialgia e artralgia. Procurou assistência médica quando foram percebidas petéquias em membros superiores. A suspeita preliminar foi de arbovirose. A paciente recebeu alta após hidratação, mas, nove horas após a primeira avaliação médica, procurou novo atendimento, desta vez com cianose em face e leitos ungueais, rebaixamento do sensório (Glasgow 3), frequência cardíaca 143 bpm, frequência respiratória 54 ipm, SatO₂ 87%, tempo de enchimento capilar > 3 segundos e ausência de movimentos fetais, evoluindo com parada cardiorrespiratória. Tentativas de reanimação e de retirada do feto com vida não tiveram êxito. Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal – IML para realização de necrópsia. Foram colhidas amostras de sangue total da aorta e fragmentos de tecido dos pulmões, coração, fígado, baço, rins e adrenais. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN/CE). O diagnóstico de meningococemia foi possível através da análise do sangue total, para pesquisa sindrômica utilizando a técnica molecular de PCR multiplex nested (Painel BCID - FilmArray), detectando *Neisseria meningitidis*. O isolado bacteriano da cultura microbiológica, foi submetido a identificação por automação e posterior caracterização do meningococo tipo capsular sorogrupo “C”, sorotipo NT, subtipo P1.5. A análise microscópica do cérebro mostrou edema, congestão acentuada, focos de necrose e hemorragias puntiformes. O estudo histopatológico mostrou alterações microscópicas inespecíficas e ausência de meningite. As arboviroses tem um amplo espectro clínico e um grande número de diagnósticos diferenciais, dentre eles a meningococemia, sobretudo quando associada a rash cutâneo e hemorragia petequiral.

Conclusão: O reconhecimento clínico da doença meningocócica é crucial para o tratamento antimicrobiano precoce. Ademais, é importante reforçar que associada a microbiologia convencional o diagnóstico sindrômico molecular também pode trazer informações que auxiliam no diagnóstico, na terapêutica e nas ações de vigilância em saúde, quando utilizados em tempo oportuno, melhorando o entendimento do comportamento da doença na população e gerando informações relevantes em saúde pública.

ID: 860

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0541

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, R D (PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM, BETIM, MG, Brasil), VELOSO, I F (PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM, BETIM, MG, Brasil), MONTEIRO, C C (PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM, BETIM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Relato de caso humano de Difteria causada pelo *Corynebacterium ulcerans* em Betim, Minas Gerais, 2019

Objetivos(s): Descrever o primeiro caso da infecção humana de difteria pelo *Coynebacterium ulcerans* ocorrido em Betim-Minas Gerais.

Relato do Caso: Métodos: Relato de caso a partir de registros das unidades assistências de saúde, resultados laboratoriais e relatórios da vigilância epidemiológica (VE). Relato de caso: Em outubro de 2019, a VE do município foi notificada de uma suspeita de difteria de uma paciente de 32 anos. Foi realizada entrevista com usuária e investigação domiciliar. Os sintomas relatados foram odinofagia intensa e progressiva 30 dias antes do atendimento em que foi prescrito antibióticos e anti-inflamatórios, sem melhora. Apresentava febre há três dias, fraqueza, edema ganglionar, edema de pescoço, palidez, prostração. História vacinal ignorada e sem registros na UBS. Residia só com um gato e estava em casa há 15 dias. Tinha contato com outros gatos da vizinhança. Não viajou e não houve ingestão de leite cru. No atendimento foi observado pseudomembranas amareladas em amígdalas de difícil remoção. Foi isolada e encaminhada para UPA com quadro toxêmico e foram administrados antibióticos por sete dias. Na alta, estava assintomática e com indicação de internação domiciliar e uso de antibióticos. A cultura para *Corynebacterium diphtheriae* apresentou resultado negativo. No teste de sensibilidade para o tratamento, foi isolado o *Corynebacterium ulcerans* toxigênico, confirmando o caso. Foi coletada amostra do animal doméstico da casa e não houve crescimento de nenhum microorganismo.

Conclusão: Identificada a circulação do *C. ulcerans* na área urbana do município. Avanços e aplicações do estudo: o caso relatado traz à luz a importância de publicizar a emergência do *C. ulcerans* como uma importante zoonose, inclusive nos centros urbanos, como identificado há época na República Dominicana e Haiti. Há também necessidade de adequação dos protocolos para vigilância e diagnóstico desse patógeno para adequação da investigação epidemiológica e das medidas de prevenção, tratamento e controle.

ID: 866

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0546

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Araújo, T C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lobato, C M d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DISCORIA PERMANENTE ASSOCIADA À INFECÇÃO POR HERPES SIMPLEX VIRUS I – Um relato de caso no interior da Amazônia

Objetivos(s): Relatar um caso de discoria permanente associada à um quadro infeccioso de HSV I em uma paciente com lúpus eritematoso sistêmico atendida na Atenção Primária à Saúde em um município no interior da Amazônia.

Relato do Caso: B.C.G, 41 anos, sexo feminino compareceu à Unidade Básica de Saúde com queixa de turvação visual e irritação no olho direito (OD) há 2 semanas. Ao exame físico observou-se discoria com pupila “em fenda oblíqua” e diminuição da acuidade visual à direita, com a presença de cílios de Barré e hipomímia à direita compatível com paralisia facial periférica, sendo realizada a solicitação de exames laboratoriais e encaminhamento para avaliação pelo oftalmologista, realizada após 5 dias. O exame da lâmpada em fenda revelou a existência de íris com atrofia às 8 e às 11 horas, bem como sinequia anterior às 11 horas, sugerindo cicatrização após processo infeccioso recente na câmara anterior. Os exames laboratoriais apontaram IgM para HSV I reagente com índice de 2,0 e IgG para HSV I reagente com índice de 30,0. Considerando o quadro clínico, o exame físico e exames laboratoriais foi sugerido o diagnóstico de discoria ocasionada por sinequia em câmara anterior do olho direito formada após um processo infeccioso por HSV I, optando-se por conduta expectante. Para o quadro de paralisia de Bell foi realizado prednisona 60 mg/dia por uma semana. A paciente evoluiu com resolução completa da paralisia facial e recuperação progressiva da acuidade visual, embora a discoria tenha permanecido sem remissão após 1 ano de seguimento.

Conclusão: Nota-se a ocorrência de uma manifestação oftalmológica rara após infecção por HSV I, reforçando a importância da expansão de pesquisas acerca do diagnóstico e manejo das complicações desta patologia, especialmente em pacientes com graus de imunossupressão. Ademais, reforça-se a partir do relato a importância da existência de uma rede integrada de atenção à saúde para a construção de um entendimento amplo acerca dos processos de saúde e doença atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

ID: 869

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0548

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Araújo, T C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, I M C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Souza, Y A d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Neves, A V F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Moura Neto, H F d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Berretta, O C P (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COINFEÇÃO GRAVE ENTRE TUBERCULOSE PULMONAR E COVID-19: relato de caso

Objetivos(s): Discutir um caso de coinfeção grave de tuberculose pulmonar e Covid-19 em paciente imunocompetente internada em leito de isolamento no setor de infectologia em um hospital público no interior da Amazônia.

Relato do Caso: N.P.Q. Feminino, 17 anos, não vacinada contra SARS-CoV-2, se apresentou à unidade de pronto atendimento com dispneia progressiva, perda de peso, febre e sudorese com piora à noite; realizado diagnóstico de TB pulmonar e iniciado esquema RHZE. Foi transferida para hospital de atenção secundária e permaneceu em isolamento por cerca de 2 semanas, realizado Teste Rápido Molecular-TB e RT-PCR para COVID-19, ambos reagentes, mantido tratamento para tuberculose. Houve piora no quadro respiratório e a tomografia de tórax evidenciou sinais de coinfeção bacteriana, iniciado levofloxacino e adicionado amicacina. Paciente evoluiu para insuficiência respiratória necessitando de UTI, seguido de parada cardiorrespiratória que foi revertida. Após melhora desse quadro, apresentou dor em MIE e parestesia em MID, feito USG de MMII e diagnosticada trombose venosa profunda à E, tratada com heparina não fracionada; evidenciou dor neuropática tratada com escalonamento de analgesia, sendo refratária até ao uso de opióides (metadona e morfina). Observa-se a relevância do presente caso na medida em que relata a ocorrência de coinfeção grave de TB pulmonar e Covid-19 em uma paciente jovem imunocompetente não vacinada, ocasionando repercussões sistêmicas debilitantes importantes como o tromboembolismo venoso e a neuropatia refratária à opióides. A paciente evoluiu com melhora progressiva dos sintomas, sendo realizada alta para acompanhamento ambulatorial da infectologia e seguimento do tratamento de TB.

Conclusão: Portanto, a partir desse relato, reitera-se a importância da vacinação contra COVID-19 em todas as idades e do correto seguimento do tratamento da TB, uma vez que a coinfeção dessas duas doenças pode trazer graves complicações, como visto na paciente.

ID: 916

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0583

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, T C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, I M C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Souza, Y A d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Neves, A V F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Assy, J G P L (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CURA EM ABORDAGEM TÉRMICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM PACIENTE DIABÉTICO COM ÚLCERA DE LONGA DURAÇÃO: relato de caso

Objetivos(s): Relatar o caso de um paciente diabético de 48 anos com úlcera vegetante crônica de longa duração e diagnóstico recente de leishmaniose tegumentar, que apresentou resposta terapêutica e cura após cauterização cirúrgica realizada durante procedimento para diagnóstico, sem necessidade de terapia farmacológica sistêmica posterior.

Relato do Caso: Paciente referindo há 9 anos lesão única em perna direita após ferimento por espinho de planta, que evoluiu para úlcera vegetante com progressão para região anterior da perna direita. Após primeira biópsia inconclusiva, foi encaminhado para realização de nova biópsia com coleta de múltiplas amostras, sendo realizado, no mesmo tempo cirúrgico, desbridamento e cauterização da ferida. Após procedimento, apresentou melhora clínica significativa com repitelização de mais de 50% da lesão inicial. Depois da confirmação de leishmaniose tegumentar por imunohistoquímica, optou-se por segunda abordagem cirúrgica para cauterização das bordas. Com a segunda abordagem, evoluiu com repitelização completa da área, mantendo-se sem recidiva após 90 dias de seguimento.

Conclusão: Tendo em vista os efeitos adversos dos fármacos indicados para tratamento de leishmaniose cutânea, é pertinente a busca por outras medidas terapêuticas. A termoterapia vem sendo descrita como alternativa viável, com resultados satisfatórios. Este trabalho apresenta o caso de paciente com contraindicação relativa para principais opções de tratamento sistêmico e com lesão de longa duração, de pior prognóstico para cura, que evoluiu com resposta terapêutica satisfatória com uso de termoterapia local.

ID: 1013

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0643

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DE ALMEIDA, E B (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA, NATAL, RN, Brasil), WINGERTER, D G (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA, NATAL, RN, Brasil), DE OLIVEIRA COSTA, J N (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA, NATAL, RN, Brasil), BRITO DE LIMA MAIA, K K (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA, NATAL, RN, Brasil), DE SOUZA REGO PINTO CARVALHO, D P (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA, NATAL, RN, Brasil), AMADOR, M C (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: UM OLHAR ACERCA DA NOTA INFORMATIVA (NI) SOBRE O TRACOMA ELABORADA EM MARÇO DE 2022 PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Objetivos(s): Apresentar e discutir a NI Nº1/22/SVS/MS, que trata das ações de vigilância e controle do tracoma, enquanto um problema de saúde pública

Relato do Caso: No Rio Grande do Norte (RN), utilizamos a metodologia ativa nos dois encontros, durante o mês de abril com os profissionais da Estratégia Saúde da Família(ESF) e do Programa Saúde na Escola(PSE) de 148 municípios. As turmas foram divididas em seis grupos(cada grupo com 11 profissionais sendo um padronizado/certificado conforme normas ministeriais), foram selecionadas 39 cidades que apresentaram em 2019 casos dessa doença ocular, 22 se encontravam silenciosos. Foram Discutidas as particularidades dos 38 casos e a implantação das ações educativas; de melhorias ambientais, de acesso a água e ao saneamento básico. Os 142 profissionais multidisciplinares definiram também o planejamento para 2022; realizar a busca ativa em crianças de 01 a 09 anos por técnicos padronizados em comunidades com deficientes condições socioeconômicas e sanitárias; manter e intensificar as ações de educação em saúde(lavagem facial e das mãos, destino do lixo) devem serem articuladas com a saúde, educação, assistência social; para monitoramento a elaboração de um instrumento de registro dessas ações. De 2015 a 2019 foram examinadas 174.788 pessoas e identificados 1.035 casos de tracoma com prevalência de 0,60%. O percentual médio de positividade nos últimos anos 5 anos é considerado baixo, por apresentar uma prevalência menor que 5%.

Conclusão: Contudo, mesmo que os resultados encontrados no estado sejam inferiores aos limites críticos se faz necessária a contribuição no fortalecimento para a ampliação dessas ações estratégicas da vigilância e controle desse agravo nos serviços de atenção a saúde das 167 cidades do RN, pela existência de casos positivos, significando que a chlamydia trachomatis continua circulando e disseminando essa doença, principalmente nas crianças; haja vista que o tracoma continua a ser a principal causa de cegueira evitável de origem infecciosa no mundo, a única fonte de infecção é o homem, transmissão: direta (mãos contaminadas) e indireta (toalhas e outros objetos contaminados); é considerada uma doença tropical negligenciada(DTN), pela Organização Mundial de Saúde(OMS), em 2020, foi proposto um novo roteiro pela OMS para 2021-2030, que estabelece metas para prevenir, controlar, eliminar ou erradicar um grupo de DTN, entre elas o tracoma, no resgate a cidadania. Palavras-chave: tracoma; nota informativa; educação em saúde.

ID: 1134

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0728

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: De OLiveira, L C R (Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, Manaus, AM, Brasil), Bessa, P B (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE DISSEMINADA COM ENVOLVIMENTO UROGENITAL, PULMONAR E PERICÁRDICO EM PACIENTE INDÍGENA

Objetivos(s): Expor um caso de tuberculose disseminada com acometimento pericárdico em indivíduo indígena, a princípio, sem imunodeficiência comprovada.

Relato do Caso: Paciente masculino, 23 anos, venezuelano, indígena, vivendo em situação de vulnerabilidade social (morador de abrigo), com histórico de dor torácica não ventilatório dependente, dispneia aos esforços evoluindo com piora progressiva, associada a febre baixa, tosse produtiva com expectoração esbranquiçada, por vezes com escarro hemoptoico e anasarca por cerca de dois meses. No momento da admissão hospitalar, paciente apresentava icterícia (3+/4), taquicardia e hipertensão arterial. Realizada TC de tórax que evidenciou derrame pericárdico moderado, derrame pleural bibasal de pequeno volume e discretas opacidades parenquimatosas reticulares com padrão em vidro fosco no segmento anterior do lobo superior esquerdo e basal medial a direita. Aventada a possibilidade diagnóstica de Tuberculose (TB) pulmonar e realizado teste rápido molecular para tuberculose (TRM – TB) e baciloscopia no escarro e na urina, com resultado detectável traços. Na ocasião iniciado tratamento antituberculose com esquema básico. Durante investigação diagnóstica, foram realizadas sorologias para HIV e Hepatites com resultado negativo, bem como realizado ecocardiograma transtorácico (ECOTT) que demonstrou presença de moderado derrame pericárdico, com presença de derrame pleural septado. Suspeitou - se então de TB pericárdica, sendo associado ao tratamento a Prednisona (1mg/kg/dia). Após dez dias de tratamento, paciente evoluiu com melhora clínico-laboratorial, no ECOTT de controle, foi demonstrando ausência do derrame pleural e pericárdico. Recebeu alta por melhora clínica com encaminhamento para seguimento ambulatorial.

Conclusão: A Tuberculose (TB) é uma doença causada por bactérias do complexo Mycobacterium tuberculosis, sendo o pulmão o órgão mais acometido. As formas extrapulmonares são menos comuns, apresentando sinais e sintomas variados e inespecíficos, dependendo muito de qual órgão é acometido e da resposta imune do hospedeiro. No caso da pericardite tuberculosa os sintomas cardinais são: dor torácica, dispneia e tosse seca, podendo haver sintomas tais como taquicardia, hipertensão arterial, turgência de jugular, edema de membros inferiores e febre. Idealmente o diagnóstico deve ser realizado pela identificação do bacilo em tecido pericárdico, porém o ecocardiograma pode ser utilizado para o diagnóstico presuntivo.

ID: 1258

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0822

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Hasslocher-Moreno, A M (INI-FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Evolução sorológica indica cura espontânea da doença de Chagas Crônica

Objetivos(s): A infecção por *Trypanosoma cruzi*, quando não tratada com medicamento trypanocida, evolui para uma condição permanente, persistindo por toda a vida do indivíduo. Há três critérios de cura definidos: parasitológico, sorológico e clínico. A cura espontânea da infecção pelo *Trypanosoma cruzi* pode ser observada em casos de doença de Chagas experimental. Em seres humanos, continua sendo um evento muito raro e excepcional, e foi identificada em publicações de três casos na Costa Rica (Zeledón et al. RSBMT 21(1): 15-20, 1988), um caso no Uruguai (Francolino et al. RSBMT 36(1):103-107, 2003) e um caso no Brasil (Dias et al. RSBMT 41(5):505-506, 2008). Todos os pacientes foram acompanhados a partir da fase aguda e não receberam tratamento etiológico. O objetivo deste relato de caso é apresentar mais um caso documentado de cura sorológica espontânea na doença de Chagas.

Relato do Caso: Paciente de 68 anos, sexo feminino, natural da Bahia, em 2001 encaminhada de banco de sangue ao INI-Fiocruz com sorologia reagente para doença de Chagas, em seguimento em nosso serviço há 21 anos. Referia ter morado em área rural e contato com o vetor ("chupão"), porém não se lembrava de nenhum episódio febril agudo na infância ou juventude, estando afastada da área endêmica há pelo menos trinta anos, residindo na cidade do Rio de Janeiro. Encontrava-se assintomática, com exame físico sem alteração e eletrocardiograma (ECG) e ecocardiograma normais. Foi classificada na forma indeterminada da doença. Sorologia confirmatória realizada em nosso serviço evidenciou Elisa positiva com índice de reatividade (IR) = 4.4 e imunofluorescência indireta (IFI) positiva com título de 1/320. Anualmente, foram repetidas as sorologias e o ECG, esse último permanecendo normal ao longo de todo o acompanhamento. Até 2009, o Elisa e a IFI mantiveram-se positivas com IR > 4.0 e títulos > 1/320, respectivamente, quando se iniciou uma queda progressiva do IR, no Elisa, e dos títulos, na IFI, até 2019. Em 2020 e 2021, o Elisa apresentou resultado indeterminado, tendo sido realizado pela primeira vez os exames de quimiluminescência (QL) e imunocromatografia (TR), ambos reagentes. O IFI não foi mais realizado. Em 2022, o Elisa, a QL e o TR foram negativos.

Conclusão: Este caso sugere que alguns pacientes podem evoluir para cura sorológica espontânea da doença de Chagas após muitos anos de infecção ativa, porém, ainda precisa ser investigado com que frequência esta cura acontece e qual mecanismo fisiopatogênico está envolvido.

ID: 1265

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0827

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A P F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Costa Coutinho, M V (UFPA, Belém, PA, Brasil), Mendes Soares, J C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Ataíde Pinto, S C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Freitas Lopes, C A (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Freitas, L D (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MIELITE TRANSVERSA POR CITOMEGALOVÍRUS: RELATO DE CASO DE UMA APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA DOENÇA CITOMEGÁLICA

Objetivos(s): O Citomegalovírus (CMV) é um vírus da família Herpesviridae com alta prevalência da infecção em diversas populações humanas (45 a 100%). Esse agente pode causar doença aguda autolimitada na maioria dos infectados, ou ainda, reativação em imunossuprimidos. A reativação da doença citomegálica pode ocorrer com colite, retinite, pericardite, hepatite, pneumonite, encefalite, síndrome de Guillain-Barré, doença do enxerto contra o hospedeiro. Neste contexto, o relato tem como objetivo, descrever a evolução de um caso de mielite transversa por CMV em um paciente imunossuprimido.

Relato do Caso: Homem cis, 39 anos, admitido em hospital com evolução nos 30 dias anteriores de quadro de cefaleia, perda ponderal, tosse, febre diária e intermitente e adenomegalia cervical. Após investigação inicial, recebeu diagnóstico da infecção pelo HIV (qRT-PCR – 23.105 cópias/mL / LTCD4+: 10 céls/mm³) e de tuberculose disseminada (pulmonar e meningoencefálica) através de detecção do DNA do Mycobacterium tuberculosis em escarro e no LCR (Xpert MTB/RIF Ultra). Optou-se por introdução do esquema para tuberculose 2RHZE+10RH e associado à corticoterapia com Prednisona 60mg/dia. Contudo, manteve febre diária e diminuição gradual de sensibilidade e força em membros inferiores, além de incontinência urinária. Devido suspeita de mielite, foi realizada ressonância magnética de coluna torácica, sem infusão de contraste, por indisponibilidade no hospital, que demonstrou hipersinal em medula ao nível de T5. A partir desses achados, optou-se por tratamento empírico para CMV com ganciclovir endovenoso enquanto aguardava-se o PCR para o agente no LCR, que posteriormente foi confirmado (qPCR: 115 cópias/mL). Houve melhora do quadro neurológico com a terapêutica antiviral, e posterior terapia de manutenção com valganciclovir. Iniciada terapia antirretroviral com Tenofovir + Lamivudina + Dolutegravir, e devido melhora e sem sequelas neurológicas, o paciente recebeu alta de internação hospitalar e segue em acompanhamento ambulatorial.

Conclusão: A mielite transversa é uma síndrome caracterizada por disfunção medular aguda ou subaguda, determinando paresia, em um nível sensorial e comprometimento autonômico. O CMV é um dos agentes que pode estar associado a esse processo inflamatório, em especial em PVHAs, e seu reconhecimento e tratamento oportunos estão relacionados a um melhor prognóstico e menores sequelas. Ressalta-se ainda a necessidade de manter a profilaxia secundária, a fim de evitar a recorrência da doença.

ID: 1274

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0834

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fittipaldi, J F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Soares, E B (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Nascimento, A S (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Cantoni, G A (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Mandarin, J G (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Rocha, L D (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Andrade, R G (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ATUAÇÃO INTERSETORIAL NA INTERVENÇÃO, MONITORAMENTO E PREVENÇÃO À FEBRE MACULOSA COM CASOS CONFIRMADOS NA ÁREA DE RISCO DO DISTRITO NACIONAL, CONTAGEM/MG EM 2021

Objetivos(s): Descrever a investigação e intervenções frente a dois casos de Febre Maculosa ocorridos no distrito Nacional, município de Contagem/MG em agosto de 2021.

Relato do Caso: A Vigilância epidemiológica (VE) iniciou investigação a partir da comunicação da UBS informando relato da comunidade de um óbito de criança de 4 anos suspeita de leptospirose e da internação de sua bisavó, em estado grave há 4 dias com HD de sepse por infecção do trato urinário, ainda sem suspeição para Febre Maculosa (FM). A VE comunicou o Hospital que paciente era residente de local com histórico de ocorrência de FM, com exames indicativos de febre hemorrágica. Solicitou sorologia imediata, notificação e início de tratamento para FM, comunicado aos diversos setores envolvidos nas ações de controle. Realizada investigação ambiental e epidemiológica da residência, da situação de ambos os casos, bem como a história epidemiológica do local e a grande probabilidade de ser FM. À tarde, liberado sorologia reagente para FM da bisavó e da criança sorologia não reagente aguardando o PCR. O tratamento já havia iniciado à senhora, porém, seu estado era gravíssimo e evoluiu para óbito. Na manhã seguinte todos os setores se reuniram para alinhamento e padronização de ações, incluindo capacitação de servidores de toda rede de atenção básica do distrito Nacional, com estudo dos casos, critérios de suspeição, condutas, notificação, tratamento e critérios de gravidade. Foi aberto raio de ações para panfletagem e/ou borrifação, e busca de carrapatos "in loco". Foram panfletadas e orientadas 1.305 residências e borrifados intra e peridomiciliar os quarteirões no raio de 500 metros, totalizando 17 quarteirões e 719 residências. Após 4 dias, liberado o resultado de PCR detectável para FM da criança, realizou-se reunião do Conselho local de Saúde com a participação das lideranças comunitárias e moradores.

Conclusão: O Distrito Nacional do município de Contagem/MG tem todas as características para manutenção da Condição de Status de Perigo Sanitário Permanente para Febre Maculosa, com presença de capivaras e outros carreadores na região, como cavalos e cães. Visto isso, as ações já começaram no início do ano com cronograma de intervenções ambientais e se mantiveram em cronograma anual. Frente aos casos confirmados, houve ação oportuna realizando todas as medidas cabíveis, além de formação de parcerias com outros setores. Palavras-chave: Febre Maculosa, óbito, riquetsiose, zoonose.

ID: 1279

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0837

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, I L X (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap), Campo Grande, MS, Brasil), Ely, M M (Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD, Dourados, MS, Brasil), Kayano, L T (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Molina, V E (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Adelaido, M F (Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) , Campo Grande, MS, Brasil), Cunha, E A T (Lacen, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (Fiocruz, Campo Grande, MS, Brasil), Mendes, R P (Unesp, Botucatu, SP, Brasil), Volpe-Chaves, C E (Humap, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: Micobacteriose pulmonar por Mycobacterium abscessus. Relato de caso.

Objetivos(s): Relatar um caso de micobacteriose não tuberculosa (MNT) em pneumopata em uso crônico de corticoide inalatório .

Relato do Caso: Um homem de 77 anos, natural da Bahia, lavrador, referia ter tosse seca há três anos, acompanhada de cansaço e fraqueza. Estava no quinto mês de tratamento de tuberculose (TB) e com piora progressiva, inapetência e perda de peso. Referia ter doença pulmonar por exposição à queima de biomassa de lavoura por tempo prolongado e há três anos usava budesonida inalatória. Nega tabagismo, alcoolismo e antecedentes pessoais e familiares de TB. Pesava 36kg e a saturação de O₂ era de 96%. Tinha estertores crepitantes em hemitórax direito. Cinco meses antes havia espessamento intersticial em todo pulmão direito, predominantemente no terço superior e espessamento da pleura à radiografia de tórax. A baciloscopia de escarro era positiva. Foi, então, submetido à nova investigação laboratorial. A tomografia computadorizada (TC) revelou extensas áreas de fibrose no pulmão direito com bronquiectasias de tração, cavidades e conteúdo intracavitário. A baciloscopia do escarro persistia positiva, porém com teste rápido molecular para Mycobacterium tuberculosis não detectado. O exame micológico direto do escarro mostrava hifas hialinas septadas. Enquanto aguardava-se as culturas e sorologias, foi iniciado itraconazol, por suspeita de aspergilose pulmonar crônica (APC) associada à TB, e orientado a finalizar o tratamento de tuberculose. As sorologias (imunodifusão) de paracoccidiodomicose, histoplasmosse e aspergilose foram não reagentes. A cultura de fungos no escarro foi positiva para Candida spp. A cultura de bacilo álcool-ácido resistente foi positiva para Mycobacterium non tuberculosis, sem identificação. Evoluiu com melhora clínica inicial, porém agravou-se por um quadro de pneumonia bacteriana. No acompanhamento foi realizado novas coletas de escarro e, em duas amostras, foi isolado Mycobacterium abscessus subsp bolletti, resistente a: ciprofloxacina, claritromicina, doxiciclina, tobramicina, moxifloxacina; intermediário a cefoxitina e sensível à amicacina. Optou-se por uma conduta expectante e o paciente segue com melhora clínica, laboratorial e tomográfica.

Conclusão: Doença pulmonar prévia, incluindo pneumoconiose, e uso crônico de corticoide inalatório são fatores de risco já conhecidos de MNT, enquanto TB e APC são diagnósticos diferenciais ou associados. O caso reflete a dificuldade de diagnóstico e do tratamento de MNT, apontando para a importância da suspeição clínica.

ID: 1286

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0841

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CARVALHO DA SILVA, V L (FIOTEC/FIOCRUZ/Ministério da Saúde, Ponta Porã, MS, Brasil)

Instituições:

Título: CASO PROVÁVEL DE HEPATITE AGUDA GRAVE DE ETIOLOGIA A ESCLARECER. CIEVS – FRONTEIRA PONTA PORÃ, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, 2022. RELATO DE CASO.

Objetivos(s): Relatar o primeiro caso provável de Hepatite Aguda Grave de Etiologia a Esclarecer detectado em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.

Relato do Caso: Introdução: em abril de 2022, a OMS foi notificada sobre 10 casos de hepatite aguda grave de etiologia desconhecida, em crianças previamente saudáveis de 11 meses a 5 anos de idade na Escócia. Apresentavam sintomas gastrointestinais, aumento dos níveis de enzimas hepáticas (AST e/ou ALT) acima de 500 UI/L e icterícia. Dia 10/05/2022 deu entrada no Hospital Regional de Ponta Porã – MS, a paciente J. M. E. M., brasileira, sexo feminino, idade 16 anos, residente em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Apresentava Icterícia, dor em epigástrio, náuseas e diarreia leve, há 7 dias de evolução. DIS em 03/05/2022. Material e Métodos: investigação epidemiológica pelo CIEVS Fronteira nas fichas de investigação de Febre Amarela, leptospirose e hepatites virais e análise do prontuário da paciente. Coleta de material para diagnóstico processados no LACEN/MS. Uso da definição de caso suspeito (Ministério da Saúde): “todo caso de criança/adolescente menor de 17 anos, apresentando hepatite aguda, com aumento de AST ou ALT ≥ 500 UI/L, resultado laboratorial negativo para dengue, hepatite viral A, hepatite viral B e sem causa de origem não infecciosa que justifique o quadro (genética, congênita e/ou metabólica), a partir do dia 20 de abril de 2022. Resultados: Dia 10/05, exames não reagentes para Hepatites B e C, febre amarela, leptospirose e dengue; TGP – 520 UL, TGO – 394 e urina cor âmbar. Dia 11/05 exames apontaram TGO – 700 U/L e TGP 66,3 U/L. Paciente internada, esclera ictérica e pele com icterícia +++/+4, sinais vitais estáveis. Exames de 12/05 todos não-reagentes ou não detectáveis: Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Hepatite E, Febre Amarela, Dengue, Chikungunya e Zika, COVID-19, Adenovírus, Metapneumovírus, Vírus Sincicial Respiratório e Rinovírus.

Conclusão: O Ministério da Saúde encerrou como “Caso Provável de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer”, considerando que todos os resultados dos exames laboratoriais atendem a definição de caso provável da OMS - “Todo caso suspeito com TODAS as evidências a seguir: resultado laboratorial negativo para hepatite viral C, hepatite viral E, Chikungunya, Zika, febre amarela, citomegalovírus”. Paciente teve alta e passa bem.

ID: 1347

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0885

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, H S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Nogueira, M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Monitoramento de doença reemergente: Relato de caso de Monkeypox em Fortaleza-CE

Objetivos(s): Analisar os dados clínicos e a evolução dos sinais e sintomas de paciente acometido por Monkeypox confirmada laboratorialmente no município de Fortaleza

Relato do Caso: Homem, 30 anos, natural de Salvador-BA, residente em Fortaleza-CE, apresentou, no dia 17/06/2022, lesão única, indolor e de bordas regulares e bem delimitadas no pênis. No período de surgimento da lesão, o paciente realizava viagem a Salvador, cidade em que reside seu parceiro, com quem manteve contato íntimo desde o dia 15/06/2022. No dia 18/06/2022, passou a apresentar erupção cutânea com lesões pápulo-vesiculares e prurido associado, acometendo inicialmente os membros superiores, evoluindo para tronco, face e membros inferiores. No dia 20/06/2022, procurou atendimento médico especializado com infectologista em decorrência do aumento das lesões e do prurido local, tendo realizado os exames de VDRL e FTA-ABS. No dia seguinte, apresentou episódio único de febre, medindo 37,8°C, sem uso de antitérmicos. No dia 22/06/2022, os resultados dos exames foram ambos negativos, ocasião em que o paciente contatou o profissional que o atendeu para informar os resultados, recebendo prescrição de Penvir (Fanciclovir) 125mg, pela suspeita de herpes simples. Permaneceu na residência de seu companheiro até o dia 26/06/2022, dia em que retornou a Fortaleza. No dia seguinte, procurou novo atendimento médico, em hospital particular de Fortaleza, em que o profissional médico que realizou o atendimento suspeitou de cancro mole, com prescrição de Azitromicina 500mg via oral em dose única. Não satisfeito com o atendimento médico, o paciente procurou novo atendimento, desta vez com infectologista, recebendo novamente suspeita de sífilis, tendo prescrição de Benzilpenicilina Benzatina 2.4 milhões UI intramuscular, uma vez por semana, por duas semanas, além de Doxiciclina 100mg, 2 comprimidos de 12/12h por 21 dias. No dia 02/07/2022, foi realizada visita domiciliar pela CEVEPI - Célula de Vigilância Epidemiológica - do município de Fortaleza para investigação de caso suspeito de Monkeypox e, a partir desta data, o caso suspeito recebeu monitoramento contínuo pela CEVEPI. No dia 05/07/2022 houve coleta de PCR para Varíola, com resultado positivo, confirmando o caso de Monkeypox. Nos dias subsequentes, o paciente evoluiu bem, sem quaisquer complicações, recebendo alta clínica.

Conclusão: Não há tratamentos específicos contra a infecção, com isso, a vacinação é de suma importância para que possa ter esse controle da doença na população.

ID: 1370

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0903

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, S F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Goveia, C O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Infecção por *Angiostrongylus cantonensis* em humano e o caracol *Achatina* (*Lissachatina*) *fulica* no município de Ananindeua, Pará, Brasil: um relato de caso

Objetivos(s): Relatar um caso de meningite eosinofílica humana provocada por *A. cantonensis* associado à *A. fulica* no município de Ananindeua, Pará.

Relato do Caso: Em 24 de setembro de 2021 foi realizada uma visita por parte do laboratório de Malacologia do Instituto Evandro Chagas (LABMAL/IEC) em residência no bairro do Curuçambá em Ananindeua, após notificação via Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA) de suspeita de caso de meningite eosinofílica em criança de 9 meses de idade, do sexo feminino com sintomas de febre, cefaleia, rigidez na nuca e náuseas, além do quadro de eosinofilia, que na ocasião da visita encontrava-se internada. Foi realizada uma busca por exemplares de *A. fulica* no quintal da residência, por 2 pessoas durante 30 minutos. A ficha de coleta de campo foi preenchida contendo endereço completo e coordenadas geográficas do local, entretanto nenhum molusco foi encontrado. Ao conversar com os moradores, houve relato de épocas do ano em que estes animais são mais comumente encontrados pela vizinhança (especialmente em estações chuvosas). A partir desta informação, foram realizadas novas buscas em dois pontos na vizinhança, no mesmo quarteirão. Um dos pontos foi um terreno baldio que possuía aproximadamente 60 m², tomado por vegetação abundante que crescia descontroladamente por toda sua extensão, além de entulhos.

Conclusão: Os exemplares coletados foram acondicionados em saco plástico e encaminhados ao LABMAL/IEC para análise biométrica; em seguida, os moluscos foram enviados ao Laboratório de Referência Nacional para Esquistossomose e Malacologia da Fundação Oswaldo Cruz/RJ, onde foram submetidos ao ensaio de Baermann para recuperação de larvas de helmintos e sequenciamento. O Resultado dos ensaios atestou positivo para larvas de *A. cantonensis* em estágio L3 (forma infectante para o homem) nos dois pontos de coleta. Da mesma forma, o ensaio sorológico da criança acometida diagnosticou meningite eosinofílica causada por *Angiostrongylus*. Conclusão Este trabalho retrata o primeiro caso de meningite eosinofílica vinculada ao vetor *A. fulica* no Estado do Pará, contribuindo para o conhecimento da epidemiologia da meningite eosinofílica no Brasil. Ademais Ressalta-se a importância de ações de vigilância, controle e principalmente de educação em saúde para instruir a população, destacando sua importância na eliminação de *A. fulica*.

ID: 1413

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0931

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: OLIVEIRA, J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), JUNIOR, A F S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, E M (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil), MATTOS, E A S P (HOSPITAL AMAZONIA, BELÉM, PA, Brasil), CARDOSO, F C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CONCEIÇÃO, G S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CORDEIRO, J P P (HOSPITAL AMAZONIA, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, M C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ALMEIDA, M S L (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil), JACINTO, R R S (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MIOCARDITE VIRAL POR COVID: Um relato de caso

Objetivos(s): Relatar o caso de um paciente diagnosticado com a infecção pelo SARS-CoV-2 e complicações cardíacas.

Relato do Caso: A.A.R., 54 anos de idade, transferido da UTI de um hospital privado, para UTI de outro hospital privado, com quadro de arritmia cardíaca, taquicardia (167bpm), em uso de Ancoron. Ao exame físico: consciente, confuso, hipertenso, afebril, acianótico, anictérico. Foi realizada radiografia de tórax identificando área cardíaca aumentada, ECG, TC de tórax opacidades em vidro fosco e ecocardiograma com Fe 25%, SARS-CoV-2 RT-PCR negativo em amostra obtida por Swab nasal e da orofaringe, porém sorologia IgG positiva e culturas de vigilância. Após 08 dias resultado da hemocultura para *Klebsiella pneumoniae* positiva para carbapenemase. No 10º dia optou-se por ventilação mecânica protetora, mantendo arritmia e evoluindo com insuficiência renal aguda, sendo submetido a hemodiálise. Após o 22º dia de internação foi extubado, com arritmia controlada, ecocardiograma com Fe de 52%, apresentando melhora infecciosa do quadro infeccioso e cardíaco. Foi tratado com antibioticoterapia, corticoterapia e monitoramento hemodinâmico com melhora progressiva dos sintomas clínicos e normalização dos exames laboratoriais após 04 semanas de tratamento. Recebeu alta da UTI em uso de anticoagulante (40 mg/dia), por tempo indeterminado

Conclusão: A infecção pelo SARS-CoV-2 pode apresentar manifestações cardíacas. Exames complementares de imagem podem auxiliar na investigação diagnóstica. O médico conhecedor da fisiopatologia e sinais clínicos da doença poderá diagnosticar para realizar tratamento de forma precoce.

ID: 1462

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0965

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, A A (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Lobato, O L (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Silva, S K S M (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Feitosa, L C S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Cunha, M A S (Fundação Municipal de Saúde de Teresina, Teresina, PI, Brasil), Costa, É A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guimarães, C M M (Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Alcântara, L C J (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Catenacci, L S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: O impacto da vigilância epidemiológica de arboviroses, como a Febre do Nilo Ocidental, na mitigação de novos casos: relato de caso

Objetivos(s): Esse trabalho objetivou destacar a importância da vigilância epidemiológica de arboviroses através de um relato de caso envolvendo um equino diagnosticado com Febre do Nilo Ocidental (FNO).

Relato do Caso: Grande parte dos vírus emergentes têm caráter zoonótico, dentre esses os arbovírus. O vírus da FNO pertence ao gênero Flavivirus, família Flaviviridae, seu ciclo ocorre naturalmente entre aves silvestres e mosquitos ornitofílicos, principalmente do gênero Culex; humanos e os equídeos podem ser hospedeiros acidentais. Foram coletadas amostras de sangue de um equino macho, de aproximadamente cinco anos de idade, com sintomatologia neurológica. O animal veio a óbito quatro dias após o início dos sinais clínicos. O material biológico foi enviado para análise laboratorial, onde as hemácias foram lavadas com PSB (tampão fosfato-salino), e realizada a extração do RNA viral, RT e Nested PCR; sendo a primeira reação para detecção de Flavivirus e Alphavirus e a segunda para FNO. Foi possível confirmar a detecção do vírus da FNO na eletroforese. Em seguida, foi realizado o sequenciamento nucleotídico do material positivo através do Minilon, apresentando 99,4% de cobertura do genoma viral quando comparado às sequências do vírus disponíveis no GenBank. A Rede de Vigilância de Epizootias do Estado do Piauí realizou ações de educação sanitária no município, além do controle vetorial. Enquanto isso, foi diagnosticado um caso humano de FNO próximo ao local de óbito do equino. Nenhum outro caso humano ou animal ocorreu posterior às ações de educação sanitária e controle vetorial.

Conclusão: Uma rede de vigilância epidemiológica eficiente e estruturada é capaz de responder rapidamente a situações emergenciais, como a relatada neste trabalho. Vale ressaltar a importância dos equídeos como sentinelas para os humanos na vigilância epidemiológica desse tipo de zoonose, sendo de extrema importância a notificação imediata de casos suspeitos. Palavras-chave: Equídeos; Sinais neurológicos; Flavivirus; Zoonose; RT-PCR Agradecimentos: Universidade Federal do Pará; Universidade Federal do Piauí; Universidade de São Paulo; Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí; Secretaria de Estado da Saúde do Piauí; Núcleo de Estudos, Produção e Preservação de Animais Silvestres; Grupo de Estudos em Animais Selvagens; Saint Louis Zoo: Institute for Conservation Medicine.

ID: 1467

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0970

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, R G (Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Santos, R O (2Subsecretaria de Modernização da Gestão da Prefeitura de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Botelho, F S (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Veloso, I F (Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Utilização da projeção de casos para acompanhamento da infecção por Covid-19 no município de Contagem-MG.

Objetivos(s): Estimar a evolução do número de casos confirmados de Covid-19 para o acompanhamento e direcionamento das ações de enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Relato do Caso: O acompanhamento do número de casos confirmados e notificados a cada dia no município possibilitou a estimativa do $R(t)$ ou taxa de transmissão, estimado segundo metodologia do Imperial College, indicado pela OMS e OPAS como referência para a análise da COVID-19. A projeção de número de casos para 90 dias considerando o cenário vigente segundo $R(t)$ assim como o cenário de aumento de redução do $R(t)$ – melhor e pior cenário. A projeção era calculada semanalmente no programa estatístico R e seu monitoramento mostrou-se acurado para estimar o número de casos nos 90 dias seguintes.

Conclusão: A estimativa de aumento do número de casos de acordo com os diferentes cenários de transmissão auxiliou o enfrentamento da Covid-19 no município de Contagem para reforço das ações de prevenção, incentivo ao isolamento e medidas não farmacológicas, dimensionamento do número de leitos e se mostrou uma importante ferramenta de planejamento no cenário da pandemia.

ID: 1475

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0975

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Parente, M V M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Martins, G A P (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Façanha, C D A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Parente, S B M (ITPAC, Bragança, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Miocardite na COVID-19: Um relato de caso em paciente jovem.

Objetivos(s): Descrever o caso de um paciente jovem com diagnóstico confirmado de COVID-19 e Miocardite.

Relato do Caso: Paciente do sexo masculino, 19 anos, natural de Tucuruí-PA e residente da cidade de Belém-PA, procurou atendimento médico com queixa de dor em pontada paraesternal, com piora com as ventilações e em decúbito horizontal e melhora com a posição inclinada para frente, tendo episódios com aumento de intensidade no período da noite. Como sintomas associados apresentava dispneia e taquicardia. Refere que os sintomas tiveram início a 2 dias. Na avaliação inicial, foi realizado eletrocardiograma, enzimas de lesão miocárdica, hemograma, tc de tórax, urina EAS, sendo que o eletrocardiograma apresentou supradesnivelamento de ST de forma difusa e enzimas de lesão miocárdica aumentadas, solicitando internação imediata para avaliação ecocardiográfica, o qual, entretanto, não apresentou alteração. Sendo posteriormente solicitado Ressonância Magnética Cardíaca, a qual apresentou lesão miocárdica e fração de ejeção de 53%. Paciente ficou uma semana internado em uso de corticoide, IECA e betabloqueador, mantendo tratamento de IECA e betabloqueador, associado a restrição de atividade física durante 6 meses. No término do tratamento foi realizado teste ergométrico, Holter 24 horas e RNM cardíaca, sendo que os dois primeiros não apresentaram alterações e a RNM cardíaca revelou ausência de lesões cicatriciais no miocárdio e fração de ejeção de 63%.

Conclusão: Desse modo, o caso é relevante pois a miocardite em pacientes de faixas etárias jovens e sem comorbidades não é comum, tornando necessária a investigação de quais fatores possam estar envolvidos na gênese da miocardite nos pacientes acometidos. Outro dado relevante é terapia conservadora utilizada nos tratamentos da miocardite com IECA e betabloqueadores associada restrições físicas que culminou com o sucesso do tratamento e com a prevenção de lesões miocárdicas, comprovada na ressonância magnética. Assim, fica evidente a necessidade de mais estudos a cerca da infecção por COVID-19 e suas repercussões cardiovasculares.

ID: 1497

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0991

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: silva, s c d (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD / FIOCRUZ Amazônia, Manaus, Brasil, Joinville, SC, Brasil), Rocha, S V (Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Santa Catarina, Brasil, Joinville, SC, Brasil), Luz, S L B (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD / FIOCRUZ Amazônia, Manaus, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Cortés, J J C (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD / FIOCRUZ Amazônia, Manaus, Brasil, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Descrição do Projeto das Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs), como estratégia de controle da espécie *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) no município de Joinville/SC

Objetivos(s): Descrever a experiência das EDL's no município de Joinville-SC.

Relato do Caso: A primeira reunião online oficial ocorreu em setembro de 2020 com os pesquisadores responsáveis Dr. Sergio Luz e Dr. José Cortés do ILMD, junto ao antigo Diretor Mário José, o Eng. Saulo Vicente, e convidados. A reunião teve como objetivo avaliar a viabilidade de implementação da estratégia de disseminação de larvicida pelos próprios mosquitos, através das EDL's, de acordo com a capacidade operacional. No planejamento, o Eng. Saulo Vicente e o Agente de combate às endemias (ACE) Ailton Benevenuto, estiveram em Manaus, para uma capacitação, foram também elaborados mapas temáticos dos casos de dengue e de infestação de *Aedes aegypti*, através de geoprocessamento, para identificar as áreas de risco prioritárias para a implementação da estratégia. Os materiais foram adquiridos por meio de doações e o larvicida pelo ILMD, através do Ministério de Saúde. A implementação ocorreu em dezembro de 2020, sendo treinados os ACEs para a implantação das EDL's pelo Dr. José Cortés e a MSc. Samylla Suany, ambos do ILMD. O evento teve o apoio da Associação de Município do Nordeste de Santa Catarina, com uma estratégia de comunicação assertiva e bastante receptiva. A estratégia está em desenvolvimento com manutenção mensal de EDL's e com monitoramento através do índice de Larvas por larvitampas (IL), desde o ano de 2020 até 2021. Das seis áreas de intervenção, a média de larvas/armadilha (IL), diminuiu 25,3% em 2021, quando comparado com 2020. Das oito áreas de controle, a média de larvas/armadilha (IL), aumentou 29,5% em 2021, quando comparado com 2020.

Conclusão: O projeto possibilitou a abertura de diálogo com pesquisadores do ILMD, e com outros pesquisadores de outras instituições da FIOCRUZ, além disso acrescentou outras ferramentas para trabalhar no controle vetorial, como o geoprocessamento. Além disso, outros fatores relevantes para a implantação, foram o baixo custo e a facilidade de aquisição dos materiais e o engajamento dos moradores com as EDL's. Em contrapartida, um dos pontos negativos vivenciados foi a troca de ACEs, que foi sanada por treinamento contínuo.

ID: 1514

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1001

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, M F (Secretaria Estadual da Saúde do Tocantins, Palmas, TO, Brasil), Oliveira, A F M (Instituto Federal do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Coelho, R R (Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, Palmas, TO, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação epidemiológica de registo do primeiro caso de esquistossomose mansoni no município de Colinas do Estado de Tocantins, 2022.

Objetivos(s): Identificar a possível área de transmissão da esquistossomose e direcionamento das ações de vigilância epidemiológica e ambiental.

Relato do Caso: Trata-se do relato de um caso de esquistossomose com levantamento malacológico quantitativo. Foi realizada entrevista com o paciente e seus comunicantes usando como documentos norteadores a ficha de notificação/investigação do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), e o roteiro para investigação de esquistossomose estadual. O levantamento malacológico foi executado no município de residência do paciente - Colinas do Tocantins, houve a identificação georreferenciada dos pontos de coleta sugeridas pelo paciente como possíveis fontes de contaminação. Resultados: O caso foi confirmado em 24 de fevereiro de 2022, pelo critério laboratorial, por meio do método enzimaimunoensaio. O paciente apresentava a idade de 34 anos, foi residente em Baraúna/Rio Grande do Norte até os cinco anos de idade, após isto mudou-se para Colinas do Tocantins. Na adolescência, ou entre 16 aos 19 anos, relatou frequentar lagoas, represas e riachos em Colinas. Com 18 anos a mãe do paciente relatou que o mesmo apresentou um episódio de diarreia e mal-estar leve, não procurando unidade de saúde. Com 32 anos esteve em Conceição do Araguaia-PA, onde teve contato com áreas alagadiças. No levantamento malacológico utilizou-se GPS, concha de captura, pinças, caderneta de campo, luvas e botas, no município de residência, em três pontos de coletas: P1 Balneário Rio das Pombas, Coordenadas: S- 08.01794 e W- 48.35999; P2 represa da Praça do Trabalhador, Coordenadas: S- 08.03267 e W- 48.29099; e Córrego Sinhá, Coordenadas: S- 08.02452 e W- 48.28090. Nos pontos de coleta não foram encontrados exemplares dos hospedeiros intermediários (Biomphalaria sp).

Conclusão: Devido as informações coletadas sugeriu-se que o caso em questão fosse classificado como o primeiro caso autóctone registrado no município de Colinas do Tocantins. Verificou-se que o ambiente dos pontos de coletas foi modificado devido a obras estruturais para práticas esportivas e limpezas realizadas pelo município. Contudo, a área técnica das doenças de veiculação hídrica e alimentar estadual indicou uma maior sensibilização dos profissionais de saúde do município quanto a identificação e monitoramento de novos casos.

ID: 1545

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1020

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Corrêa-Moreira, D (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes, T V (Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Costa, G L (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, M M E (Fiocruzq, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: First report of fungal meningoenephalitis by *Penicillium chrysogenum* in Brazil.

Objetivos(s): The aim of this work is to present the first case of meningoenephalitis associated with brain injury caused by *P. chrysogenum*, in an immunocompetent patient admitted to Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro, Brazil.

Relato do Caso: A 14-year-old Brazilian Woman was admitted in the hospital on September, 2021, with nonspecific frontal headache, photophobia and vomiting, without fever. We decided to perform a brain CT-scan and a lumbar puncture to further investigate the meningeal finding of neck stiffness on physical examination. Four days after the admission, the Microbiology Laboratory reported the growing of fungus in CSF cultures and this fungal isolate was sent for taxonomic identification in Laboratory of Taxonomy, Biochemistry and Bioprospecting of Fungi (LTBBF), Fiocruz, RJ. The fungus was grown in PDA (potato dextrose agar) medium at 30°C. Were observed a grayish green color colony and globose conidia arranged in chains from the ends of the phialides. Vegetative hyphae were septate. According to these phenotypic characteristics, the fungus was identified as a species of the genus *Penicillium*, but phenotypically incompatible with *Penicillium marneffe*, a species associated with severe infections. Was performed partial sequencing of the region internal transcribed spacer (ITS), using ITS1 and ITS4 and the sequences compared by BLAST with sequences available from NCBI / GenBank, and there was 100% agreement *P. chrysogenum*. Antifungal therapy was started after identification the positive culture and detection of fungus *Penicillium* spp., with Voriconazole and Amphotericin B. The patient was promptly transferred to the ICU and Magnetic Resonance Imaging was performed after clinical worsening and showed extensive cerebral venous thrombosis. A new CT scan of the head showed signs of acute supratentorial intracranial hypertension. Emergency neurosurgical treatment was indicated and a thrombectomy by neurointervention was chosen, with partial success. Then, full anticoagulation was started. Dexamethasone and anticonvulsant were already underway. The patient died after 29 days of hospitalization with mixed shock refractory to clinical support measures.

Conclusão: In conclusion, we highlight the importance of the first report of meningoenephalitis in an immunocompetent patient, caused by *P. chrysogenum*, registered in Brazil, emphasizing the need for further studies to determine an effective treatment with the least possible side effects for patients infected by rare fungi.

ID: 1569

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1037

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garcia, A J P (IEC/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Rodrigues, Y C (IEC/PA, Ananindeua, PA, Brasil), Bezerra, M M (FIBRA, Ananindeua, PA, Brasil), Ramos, F L d P (IEC/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, K V B (IEC/MS, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Febre Tifoide: relato de caso com resistência as quinolonas.

Objetivos(s): Relatar a primeira ocorrência de febre tifoide na região Norte, cursando com apresentação de falha terapêutica e resistência confirmada laboratorialmente as quinolonas na Amazônia Brasileira.

Relato do Caso: Paciente S. A. D., 42 anos, lavradora, procedente e residente em área ribeirinha do município de Piriá no estado do Pará, foi atendida no Instituto Evandro Chagas (IEC), em janeiro de 2017, com relato de 18 dias de febre elevada (39 a 40 graus), diária, manifestada principalmente no período noturno, além de cefaléia, calafrios e mialgias. No início do quadro apresentou diarreia e alguns episódios de vômitos e dores abdominais. O exame físico revelou bom estado geral, mas febril ao toque, com leve hiperemia conjuntival, sem adenomegalia. À ausculta cardiopulmonar apresentou taquicardia. O abdome mostrava-se doloroso à palpação profunda difusamente. Foram realizados exames de hemograma, bioquímica, gota espessa, hemocultura, coprocultura e sorologias para doença de Chagas, toxoplasmose, HIV, Epstein-Barr. O resultado do hemograma se mostrou normal. Com base nisso, a suspeita sobre febre tifoide robusteceu-se e, foi iniciado o tratamento com ciprofloxacina (500 mg de 12 em 12 horas por 10 dias). Uma semana depois a paciente retornou para reavaliação. Os resultados dos exames específicos revelaram hemocultura positiva para Salmonella Typhi, coprocultura negativa, e as demais sorologias negativas. O antibiótico foi mantido e a paciente apresentou febre até o 10º dia de tratamento, embora em menor intensidade. Diante disso o esquema foi estendido por mais uma semana. Como não é comum a persistência da febre por mais de três a quatro dias após o início do tratamento, o isolado foi submetido ao teste de suscetibilidade aos antimicrobianos utilizando sistema automatizado Vitek2. Foi observado sensibilidade ao ciprofloxacino e resistência ao ácido nalidíxico com uma CIM maior que 32 ug/ml. Diante disso, foi testado, por microdiluição em placa, novamente o ciprofloxacino, que apresentou perfil de resistência, com CIM de 16 ug/ml.

Conclusão: Em amostras sensíveis às fluoroquinolonas pelo antibiograma automatizado, a resistência ao ácido nalidíxico pode funcionar como marcador de possível resistência às fluoroquinolonas. Este é o primeiro relato na Amazônia Brasileira e representa grande preocupação para o tratamento da doença, principalmente em áreas endêmicas como a região Norte, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e identificação dos mecanismos de resistência envolvidos.

ID: 1598

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1059

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MACHADO, O V O (UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), OLIVEIRA, R C (UNICHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil), DE CARVALHO, M T C M (UNICHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil), DANTAS, M C B (UNICHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil), CABRAL, A G M G (UNICHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Tuberculose Ocular Grave de Retina

Objetivos(s): Apresentar caso de tuberculose de retina em paciente idosa com perda da visão.

Relato do Caso: A paciente foi encaminhada para infectologista em 01/02/2022 com o relatório do oftalmologista: "Paciente com baixa acuidade visual em olho esquerdo, acuidade visual corrigida de percepção luminosa apenas em olho direito e acuidade corrigida de 20/60 em olho esquerdo. Catarata total em olho direito por quadro uveítico prévio." Após, o médico fez avaliação de retinografia fluorescente e tomografia de coerência óptica da retina, sendo evidenciado uma coroidite (piteliopatia pigmentar placoide multifocal aguda). Solicitado exames para descartar doenças infecciosas: foram negativas. Houve a conclusão de que a doença era de cunho inflamatório e infeccioso. Pelo exame do oftalmologista da retina, teve como 1ª hipótese ser Tuberculose (TB) de retina. Na médica infectologista, a seguinte história da doença atual foi: Paciente do sexo feminino, 68 anos, procedente de Fortaleza, solteira, católica, cursou até o ensino fundamental, empregada doméstica, filha de mãe solteira e pai desconhecido, não sabe se possui irmãos e nem se foi vacinada, sendo adotada após seu nascimento. Sua mãe biológica morreu de tuberculose pulmonar 1 mês após seu nascimento. Ao longo da primeira infância foi perdendo a visão do olho direito com Phthisis bulbi, não investigado na época. Desde novembro de 2021 procura oftalmologistas, pois no início do ano percebeu baixa na acuidade visual no olho esquerdo e com piora recente à consulta, além de possuir febres diárias à tarde, sudorese noturna e perda de mais de 20 quilos desde o início da piora na visão. No exame físico, solicitou raio X do tórax, evidenciando condensações à direita e cavitações em terço médio e superior do pulmão esquerdo e PPD, o qual deu positivo com 17 mm. Paciente sem escarro. Dia 09/02/2022 iniciou o tratamento com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol (RIPE). Em uma semana, paciente apresentou icterícia com TGO 430 e TGP 230, bilirrubina total de 7,2, quadro de hepatite medicamentosa, suspendendo medicação e voltando 15 dias após, reintroduzindo droga por droga. Paciente evoluiu bem, ganhou peso, recuperação da visão do olho esquerdo, alimentando-se bem e sem febre. Após 6 meses e 45 dias de tratamento, recebeu alta, no dia 02/08.

Conclusão: Baseado nas informações acima discutidas, está elucidado um caso de tuberculose extrapulmonar ocular em olho esquerdo, instalada na retina. É uma ocorrência bastante rara e por isso é importante relatá-la.

ID: 1665

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1111

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Zamarchi, T B d O (Fiocruz ILMD, Monte Negro, RO, Brasil), Camargo, L M A (ICB/5 USP, Monte Negro, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Primeiro registro de Urbanorum spp. na Região Norte do Brasil

Objetivos(s): Relatar casos de Urbanorum spp. em Monte Negro, Rondônia.

Relato do Caso: Este estudo relata os primeiros casos de Urbanorum spp. na Região Norte do Brasil. A ocorrência do parasito foi registrada na Região Central de Rondônia, no município de Monte Negro. Doze casos foram diagnosticados em um laboratório particular do município e encaminhados ao Instituto de Ciências Biomédicas - 5 da Universidade de São Paulo para confirmação. O diagnóstico foi realizado pela técnica modificada de Pons, Hoffmann e Janer. Foram observadas estruturas arredondadas com cores distintas como, amarelo, marrom e incolor. Alguns extravasavam uma formação fluida de cor amarela. Além disso algumas dessas estruturas liberavam pseudópodes e outras não. Os pseudópodes apresentavam-se em formato cilíndrico alongado, alguns destes com formações trançadas. Dos doze casos descritos, oito viviam na zona rural, três na zona urbana e um na zona periurbana, sendo sete mulheres e cinco homens. As idades variaram de onze a setenta e quatro anos. Dos doze casos citados acima, sete aceitaram fazer acompanhamento médico. Dos sete, quatro eram mulheres e três homens. A idade variou de onze a setenta e um anos. Seis moradores da zona rural e um da zona periurbana. Todos utilizavam água não filtrada de poço simples. Três apresentaram diarreia, com ausência de sangue e muco. Quatro tiveram dor abdominal, um febre e nenhum apresentou vômito. O município não possui rede de esgoto e as casas possuem fossas sépticas próximas aos poços. Quatro pacientes foram tratados com Nitazoxanida 500mg e repetiram o teste com resultado ausentes para Urbanorum spp. Um paciente foi tratado com Nitazoxanida 500mg e não repetiu o exame de fezes. Um paciente foi submetido ao tratamento com benzoilmetronidazol e apresentou exame parasitológico ausentes para Urbanorum spp. Um paciente optou por não se submeter à terapia medicamentosa.

Conclusão: As amostras coletadas neste estudo estão em processo de análise filogenética e novos estudos serão realizados para investigar a patogenicidade do protozoário. Ressalta-se, também, que a maioria dos achados no Brasil são relatos de casos e não há estudos moleculares que vinculem Urbanorum spp. a um clado. Alguns pesquisadores entendem que essa estrutura poderia ser apenas um artefato lipídico. Ademais, nenhum fator de risco direto associado à transmissão desse possível patógeno é relatado, contudo, a falta de saneamento básico é um denominador comum a todos os pacientes.

ID: 1708

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1141

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Rosa, F A (Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil), Barroso, H G B (Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil), Paganini, K L (Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, E B A (Centro Universitário São Lucas - Afya e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Batista, F S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), de Lima, S M D (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Bragança, M A H (Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - Afya, Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Infecção fúngica rara em usuário crônico de corticoide - Relato de caso

Objetivos(s): Relatar um caso de apresentação clínica grave, atendido no CEMETRON, com doença disseminada, cutânea, mucosa e óssea.

Relato do Caso: Comumente isoladas de fontes ambientais, como ar, folhas de árvores e cascas de laranja, leveduras do gênero *Sporobolomyces* spp. contêm 56 espécies catalogadas, sendo a mais comum *S. salmonicolor*, que tem este nome devido à cor alaranjada típica de sua colônia em cultura. Têm probabilidade baixa de provocar doença no homem e não constituem risco para o meio ambiente. A patologia por este fungo tem caráter oportunista, com poucas infecções relatadas no mundo. Foram atendidos todos os preceitos éticos e utilizados dados da anamnese e exame físico, da sua evolução, bem como exames complementares. Paciente masculino de 52 anos, residente em Rondônia, com histórico de uso sem prescrição médica de corticoide havia 10 anos, para lombalgia. Referia aparecimento de nódulos cutâneos havia quatro anos, inicialmente no dorso da mão esquerda, depois em membro superior direito e em membros inferiores, bastante dolorosos, alguns tendo evoluído com ulceração, com infecção secundária e até amputação do hálux direito. Havia três meses que se queixava de odino e disfagia, tendo evoluído com dificuldade de deglutição e emagrecimento importante. Foi encaminhado devido a histopatológico da lesão oral que mostrou mucosa malpighiana com acantose, papilomatose e processo inflamatório crônico granulomatoso no córion. À admissão apresentava ainda limitação de movimentação devido à lombalgia e artropatia de joelho esquerdo. O agente etiológico foi identificado através de culturas do abscesso da mão esquerda. Foram descartadas outras hipóteses diagnósticas como tuberculose, leishmaniose, paracoccidioidomicose, Aids, brucelose, nocardiose e outras doenças fúngicas, com exames como cultura para bactérias, fungos, sorologias e exames de biologia molecular. Tratado com anfotericina B lipossomal, evoluiu com melhora gradativa das lesões e da artralgia, regressão da disfagia e ganho de peso.

Conclusão: A apresentação cutânea de doença causada por *S. salmonicolor* pode ser generalizada como dermatite, muitas vezes caracterizada por lesões dolorosas da pele. Menos comum, como observado neste caso é o comprometimento mucoso e ósseo. A descrição do primeiro caso de doença grave identificado em Rondônia, ressalta que este fungo pode causar infecções invasivas e desempenhar um importante papel no cenário clínico de pacientes com imunossupressão.

ID: 1741

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1170

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa Veras, E (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Teixeira de Castro, J V (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Cosme Maia, A R (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), de Sousa Evaristo, S (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Lima De Sousa, N M (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Pérez, L B (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Ferreira, N N (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Medeiros da Rocha, A (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante Ribeiro Ramos, J M (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Aguiar Kucharski, F (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes da Silva, J A (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Transgeracionalidade de casos novos em núcleo familiar de um território endêmico do Município de Fortaleza, Ceará.

Objetivos(s): Caracterizar transgeracionalidade de casos novos de hanseníase em núcleo familiar em um território endêmico de Fortaleza.

Relato do Caso: O longo período de incubação da hanseníase, associado à convivência com casos ativos da doença, especialmente entre multibacilares, e a influência genética potencializam o risco de adoecimento. Ações de detecção precoce, investigação dos contatos, imunoprofilaxia são ferramentas adicionais para interrupção da transmissão da hanseníase no território. Este trabalho apresenta um estudo de caso acerca da transgeracionalidade de casos novos (CN) em uma família de território endêmico no contexto do Programa PEP ++, um ensaio clínico multicêntrico que objetiva a interrupção da transmissão do *M. Leprae*. Durante abordagem a um CN notou-se que 2 irmãos residentes no mesmo domicílio também foram diagnosticados em 2015, sendo relatado diagnóstico prévio do pai e avô. Os dados foram coletados através de prontuário e entrevista durante os meses de junho e julho de 2022. Foram considerados todos os princípios éticos da pesquisa com humanos (Nº CAAE: 24000819.7.0000.5051). No núcleo familiar foram reportados cinco casos de hanseníase, residentes no mesmo domicílio durante todo curso da vida, do gênero masculino e multibacilares, sendo: um na primeira geração(avô), um na segunda geração(pai) com a forma clínica com virchowiana e três na terceira geração (filhos) com as formas (1) virchowiana e (2) dimorfos, baciloscopia positiva, (1) grau de incapacidade (GI) zero no diagnóstico e 2 não foram avaliados, todos com reação hansênica (RR) tipo II. A terceira geração possui notificação na infância (2006), adolescência (2015, 2016) e adulta (2022). Em 2015, todos os filhos recidivaram com forma clínica virchowiana, baciloscopia positiva, 2 com RR tipo II, 1 dos filhos evoluiu para GI 1 e 2 não avaliados. 2 concluíram o tratamento e 1 abandonou com posterior reinício e conclusão do tratamento (2016). O avô e pai desenvolveram incapacidades e faleceram por outras causas. Em 2022, avaliou-se os filhos, resultando em um encaminhamento por novas lesões com alteração de sensibilidade, apontando para recidiva da doença e investigação para resistência terapêutica.

Conclusão: Nota-se a recorrência de casos no contexto familiar, provavelmente associado à susceptibilidade ao *M. leprae* reforçando a hipótese de predisposição genética associada à hanseníase. À sua vez, a sobreposição de casos aponta à endemicidade de áreas que devem ser consideradas prioritárias pela vigilância.

ID: 1743

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1172

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nogueira, M G (Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), do Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, A S L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, H d S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Miocardite aguda associada à aplicação de vacina de RNAm contra a Covid-19 no município de Fortaleza, Ceará: Relato de caso.

Objetivos(s): Analisar os dados clínicos e laboratoriais, além da evolução temporal, bem como o desfecho clínico de paciente acometido por Miocardite após vacinação com imunobiológico de RNAm da Pfizer.

Relato do Caso: Homem, 14 anos, asmático, deu entrada em unidade de pronto atendimento, UPA, do município de Fortaleza relatando episódios de febre aferida, com temperatura máxima de 38,5°C, que cedia ao uso de analgésicos simples. O sintoma surgiu 7 dias após receber aplicação de segunda dose da vacina Pfizer BioNTech contra a Covid-19, em 28/10/2021, 58 dias após receber a primeira dose do imunobiológico da mesma fabricante. Na ocasião do atendimento médico, o paciente realizou exame molecular para Covid-19, com resultado negativo, recebendo alta por reação vacinal leve. Após 2 dias de evolução, passou a apresentar dor precordial com irradiação para a região cervical, persistência da febre, mesmo ao uso de analgésicos, além de sudorese e dispneia, sintomas que o levaram a procurar novamente atendimento em pronto socorro, onde prontamente foi internado em leito de enfermaria para investigação e tratamento da condição clínica. Realizou exames (07/11/2021), com importância para os valores de CPK: 276; Creatinina: 1,04; PCR ultrasensível: 1,95; Troponina 163; TGO: 51,5 e TGP: 44,2. O traçado do ECG mostrou supradesnivelamento de segmento ST em AVL e infradesnivelamento de segmento ST em V1, sem mais achados. O paciente foi transferido ao Hospital Albert Sabin, referência em atendimento pediátrico em Fortaleza, onde realizou novos exames (09/11/2021), que evidenciaram: PCR: 8,09 e CPK: 361. O hemograma não apresentou alterações. Ainda, RT-PCR negativo para Covid-19, radiografia de tórax e ecocardiograma transtorácico sem alterações. Evoluiu hemodinamicamente estável, sem complicações ou intercorrências, sem necessidade de suporte de O2. Fez uso de Cetoprofeno e Dipirona sob demanda. Controle de CPK: 181 (10/11/2021) e 84 (11/11/2021). O paciente recebeu alta hospitalar dia 12/11/2021, com contraindicação de doses subsequentes com a plataforma RNAm, por quadro de Miocardite secundária à aplicação de vacina RNAm da Pfizer contra Covid-19.

Conclusão: Apesar de ser uma reação rara dos imunobiológicos de RNAm contra a Covid-19, a Miocardite pode ser potencialmente grave e fatal. Sendo assim, essa condição deve ser prontamente identificada e manejada pelos profissionais de saúde, tendo em vista o grande volume de aplicações de vacinas de RNAm contra Covid-19 no Brasil.

ID: 1755

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1180

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costacurta, G F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sallas, J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fontenele, H G V (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santos, G S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Saraiva, H A N C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rohlf, D B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise das Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública notificados pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar: 2019 a 2021

Objetivos(s): Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das DAE de notificação compulsória registrados pela RENAVER, no período entre 2019 e 2021.

Relato do Caso: Introdução: As doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória (DAE) estão listadas atualmente na Portaria n 1.102, de 13 de maio de 2022, e são em sua maioria doenças cuja gravidade e disseminação requerem detecção, monitoramento e medidas de prevenção e controle mais oportunas. No Brasil, desde 2004 foi instituída uma rede de núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE), com o total de 238 NHE, responsáveis por realizar a vigilância epidemiológica e responder de forma oportuna à todas as DAE, no âmbito hospitalar. A partir de 2020, a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVER) sofreu um processo de ampliação e fortalecimento, sendo que ao final da estratégia, a rede passou ser composta por 552 NHE, distribuídos em todas as unidades da federação (UF). Métodos: Estudo descritivo das notificações de DAE registradas pela RENAVER no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 2019 a 2021. Em 2019, foram registradas 223.873 notificações pelos NHE da rede, em 2020 foram 155.088 notificações e em 2022. 245.001 notificações. Em 2019 e 2020, a rede era constituída por 238 NHE, e o decréscimo que se observa nas notificações se deve principalmente ao início da pandemia por covid-19, que sobrecarregou os profissionais da ponta, principalmente quanto a sua notificação nos sistemas de informações de notificação da doença, como diversos estudos demonstraram. As principais doenças notificadas nesses três anos pela rede foram violência doméstica e/ou outras violências (195.161 notificações), acidente por animal peçonhento (128.248), dengue (130.497), acidente de trabalho (89.670) e tuberculose (31.107).

Conclusão: A ampliação da rede, apesar da continuidade da pandemia, demonstrou sua grande importância ao implementar 314 novos NHE, aumentando a representatividade da rede para 11% nas notificações gerais do Brasil (anteriormente era 7%), garantindo assim uma maior cobertura em todas UF do país, visando a detecção e resposta às potenciais emergências em saúde pública.

ID: 1804

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1221

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, M F d C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, R M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INTERNAÇÃO POR ENTAMOEBIA HYSTOLITICA EM CIDADES PARAENSES, NO ESPAÇO TEMPORAL ENTRE JUNHO DE 2012 A JUNHO DE 2022.

Objetivos(s): A amebíase é uma protozoose causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, que pode ser transmitida pelo consumo de alimentos e líquidos contaminados com tal, principalmente via fecal-oral. Os principais sintomas são colite, diarreia e disenteria. Epidemiologicamente, o estado do Pará possui uma das maiores taxas de internação do país, principalmente na faixa etária de crianças. Procura-se retratar o perfil epidemiológico das internações hospitalares de casos de amebíase em cidades do Estado do Pará no período de junho de 2012 a junho de 2022, assim como despertar interpretações críticas sobre estes dados. Esta análise é observacional, descritiva e retrospectiva. Os dados coletados provêm do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde, no período de junho de 2012 a junho de 2022 em cidades paraenses. Para a busca, usaram-se as variáveis: município, cor/raça, número de internações, faixa etária e sexo.

Relato do Caso: No período analisado, 3.713 indivíduos foram internados por amebíase, sendo 1.938 do sexo masculino e 1.775 do sexo feminino. Entre as faixas etárias mais acometidas estão a de 1-4 anos (811 indivíduos) e a de 20-29 anos (404 indivíduos). Os municípios que demonstraram maiores taxas de internações foram Santana do Araguaia, com 44,9% dos casos (1670 casos - 56% sexo masculino), seguido por Santa Maria das Barreiras, com 19,5% - 49% sexo feminino -, e Santa Cruz do Arari, com 5,4% - 53% sexo feminino, contrastando com a capital paraense, Belém, que contabilizou 18 casos, com 0,48%. A cor parda foi a raça/cor alcançou 3.447 casos, sendo a maioria das internações em todos os municípios mencionados, enquanto as cores branca, preta, indígena e amarela contabilizaram 150, 64, 27 e 25, respectivamente.

Conclusão: Do coletado, depreende-se que o público que mais carece de atenção é o de crianças menores de 5 anos, que tem maior facilidade de contágio e de adesão ao tratamento. Além disso, é inteligente que se protagonizem políticas públicas que direcionem medidas de prevenção, profilaxia e tratamento adequadas para as microrregiões com maior número de internações, como mencionado, sendo elas as de Conceição do Araguaia, Bragantina e Arari, respectivamente. Ressalta-se ainda que a alimentação de dados dos municípios encontra-se defasada para a maioria dos municípios, pressupondo falha no diagnóstico ou de preenchimento completo de documentações, o que oculta a real quantidade de casos de amebíase. Palavras-chave: Amebíase; Infecção por Protozoários.

ID: 1817

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1232

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Wingerter, D G (Secretaria estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Oliveira, D M A S d (Secretaria estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, natal, RN, Brasil), Maia, K K B d L (Secretaria estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES: FORTALECIMENTO DA NOTIFICAÇÃO EM SAÚDE

Objetivos(s): Relatar a experiência do processo de implantação do sistema de informação "Notifica RN" como ferramenta de apoio à notificação popular no estado do Rio Grande do Norte

Relato do Caso: Dada a identificação da necessidade de ofertar à população uma maneira mais ágil de comunicação com a saúde pública, foi pensado em construir uma ferramenta que pudesse auxiliar o Rio Grande do Norte através do acompanhamento de um conjunto de doenças e agravos, atualmente elencados pela Portaria Nº 1.061 de 18/05/2020/MS, bem como da ocorrência de casos ou óbitos de doença de origem desconhecida ou alteração no padrão epidemiológico de doença conhecidas, ou eventos ambientais ou animais, que pelo seu elevado potencial de disseminação e/ou riscos à saúde pública, necessitam de monitoramento por parte dos profissionais da saúde dos municípios, estado e Ministério da Saúde (MS) Para construir esta ferramenta foram utilizados como base os formulários já existentes de notificação e os agravos mais comuns de possíveis notificações pela sociedade. Para isso, foi constituído um grupo por representantes de cada área da Vigilância em Saúde da SESAP, no intuito de realizarem ajustes nas variáveis importantes para capturar as informações necessárias sobre as notificações e auxiliar na construção de formulários com linguagem acessível à população. Assim, junto ao setor de desenvolvimento tecnológico da SESAP, foi construída a ferramenta intitulada como "Notifica RN", e teve seu lançamento oficial fevereiro de 2022, com a finalidade de possibilitar à população no processo de informar possíveis casos de notificações. Essa ferramenta tem como principal objetivo fornecer aos Órgãos competentes informações sobre o cenário da saúde pública no território, que orientem as ações de vigilância em tempo real e oportuno. As notificações inseridas no Notifica/RN são para alerta às áreas técnicas e não substitui a notificação oficial dos sistemas ministeriais. Seu objetivo é agilizar a comunicação pela população.

Conclusão: No decorrer do processo de implantação do Notifica RN foi possível identificar a importância das informações fornecidas pela população que está inserida no território devido à maior facilidade de perceber as mudanças e riscos em tempo oportuno para propor ações mais efetivas destinadas a controlar os danos à saúde pública. Nesse sentido, essa ferramenta potencializa e fortalece o processo de notificação em saúde.

ID: 1827

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1241

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA FERREIRA, B B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, IMPERATRIZ, MA, Brasil), SANTOS DE ALENCAR, Y (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, IMPERATRIZ, MA, Brasil)

Instituições:

Título: PARACOCCIDIOIDOMICOSE DISSEMINADA COM ACOMETIMENTO OCULAR - RELATO DE CASO

Objetivos(s): A Paracoccidiodomicose é uma Infecção fúngica, prevalente em indivíduos masculinos de meia idade com atividade voltada na agricultura. Alojados em tecido pulmonar esses esporos são fagocitados por macrófagos e pela tosse e expectoração as lesões atingem a cavidade bucal em sinal de disseminação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paracoccidiodomicose crônica com evolução de 2 anos com acometimento oftalmológico, pálpebra e córnea, que ocasionou perda visual, além quadro sistêmico com acometimento pulmonar e ganglionar.

Relato do Caso: Paciente sexo masculino, 42 anos, trabalhador rural de Carolina, interior do Maranhão, tabagista e etilista de longa data, evolui há dois anos com quadro progressivo de lesão ulcerada em pálpebra direita associado a dor ocular e turvação visual, queda no estado geral e emagrecimento. Devido a suspeita de neoplasia foi realizado biópsia de pálpebra com anatomopatológico com processo inflamatório crônico granulomatoso envolvendo esporos fúngicos redondos, encapsulados, relativamente grandes, com gemulações em suas voltas, tipo "roda de leme" compatíveis com o diagnóstico de Paracoccidiodomicose. No ambulatório de infectologia paciente referia dor ocular importante, além de astenia e fraqueza, febre baixa intermitente, negando outros sinais e sintomas. No exame físico estava emagrecido (48 kg) e hipocorado. Olho direito sem a pálpebra, e com opacidade de conjuntiva. Múltiplos linfonodos cervicais bilaterais, com fistulização espontânea. Eupneico em ar ambiente, ausculta pulmonar com crepitações bibasais, sem alterações no aparelho cardiovascular. Foi realizada avaliação conjunta com oftalmologia, realizado nova coleta de raspado de córnea, que confirmou o diagnóstico de Paracoccidiodomicose de acometimento ocular. Foi solicitado exames, radiografia de tórax com infiltrado em "asa de borboleta", e tomografia de órbitas com imagem nodular no cone orbitário direito sem plano de clivagem com o músculo reto medial e o nervo óptico de 1,6 cm³ de volume. Iniciado Itraconazol 200mg/dia com boa evolução clínica. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial com melhora do estado geral, ganho de 2kg de peso após 30 dias de medicação, e melhora dos outros sinais e sintomas.

Conclusão: O envolvimento ocular na paracoccidiodomicose é incomum, porem devido a endemicidade da doença no país deve fazer parte do diagnostico diferencial das lesões ulceradas da pálpebra e com conseqüências importantes como a perda de visão e acometimento sistêmico.

ID: 1870

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1270

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, J P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sobral, L R d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, A A R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, I C d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, C R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pires, C A A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, F R O (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: RESISTÊNCIA AO TRATAMENTO DA ESPOROTRICOSE COM ITRACONAZOL

Objetivos(s): A esporotricose é uma micose subcutânea, subaguda ou crônica, causada por espécies do gênero *Sporothrix*, com distribuição mundial e grande espectro clínico. O relato tem como objetivo identificar os aspectos epidemiológicos, as características clínicas e evolução de paciente com esporotricose tratada com itraconazol em ambulatório de Dermatologia.

Relato do Caso: Paciente, sexo feminino, 22 anos, médica veterinária, apresentava história de arranhadura de gato em mão esquerda com surgimento de nódulos em primeiro quirodáctilo e punho esquerdos que evoluíram com ulceração e drenagem de secreção purulenta. Posteriormente, os nódulos ascenderam em faixa de disposição linfática até o braço esquerdo. sem linfonodos palpáveis. Devido suspeita clínico-epidemiológica de esporotricose foi solicitado biópsia de pele para histopatológico e para cultura de fungos, ambos vieram positivos. Iniciado tratamento com Itraconazol 100mg- 2 comp/dia e acompanhamento mensal. A paciente evoluiu após um mês com piora das lesões com formação de úlceras e infecção secundária tratada com antibioticoterapia, sem melhora. Após isso, a dose de itraconazol foi aumentada para 400mg/dia havendo regressão de algumas lesões, porém com surgimento de novas. Sem resposta terapêutica adequada mesmo após 4 meses de tratamento, o itraconazol foi trocado por solução saturada de iodeto de potássio. E, após três meses do uso, houve a cura clínica ficando apenas áreas de hipocromia em membro superior esquerdo. A paciente recebeu alta após um ano e três meses de seguimento.

Conclusão: O gato passou a ser a principal causa de transmissão de esporotricose para humanos, sendo os profissionais veterinários, as pessoas mais susceptíveis a contrair a infecção, em que a forma linfocutânea é a mais comum, assim como no presente relato. Atualmente, o tratamento de escolha para a esporotricose é o uso de itraconazol, com doses variando de 100-400mg/dia e mantido por um mês após a cura clínica. O itraconazol é um antifúngico com boa distribuição, menor toxicidade e o mais recomendado no tratamento. Entretanto, diversos estudos vêm demonstrando a resistência ao itraconazol. Com isso, outras alternativas de tratamento devem ser empregadas, como iodeto de potássio, terbinafina, anfotericina-B, posaconazol e até remoção cirúrgica. Portanto, o relato serve de alerta para a possibilidade de resistência ao itraconazol e a necessidade de se conhecer outras opções terapêuticas para a cura da esporotricose.

ID: 746

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO023

Data: 15/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Silva, R (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Brant, J (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Miranda, J (Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carminé, R (Instituto Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gomes, J I (Secretaria de Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, V (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lima, G (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves, V (Instituto Benjamin Constant, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sena, Y (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: SisVetor-Chagas: Aplicação de novas tecnologias para apoiar o processo de vigilância e de controle vetorial da doença de Chagas.

Objetivos(s): O projeto SisVetor-Chagas foi desenvolvido com o intuito de analisar o impacto da informatização dos processos de trabalho de vigilância e de controle vetorial da doença de Chagas, considerando a realização de um projeto-piloto em um município do território brasileiro.

Relato do Caso: A proposta do projeto SisVetor-Chaga surgiu a partir da existência do software SisVetor, desenvolvido inicialmente para informatizar os processos de trabalho relacionados ao controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya. Dentre as principais etapas da metodologia adotadas para o desenvolvimento deste projeto estão: a construção do modelo lógico e o mapeamento dos processos de trabalho realizado para controle e vigilância entomológica da doença de Chagas; a implementação de um protótipo do software SisVetor-Chagas; e a execução de um projeto-piloto no município de Limoeiro do Norte-CE. Os requisitos escolhidos para serem validados durante a execução do projeto-piloto foram selecionados para compor o conceito de MVP (Minimum Viable Product) ou Produto Mínimo Viável, trata-se da construção de uma versão enxuta e funcional de um sistema, buscando otimizar a aplicação de recursos e manter o foco na entrega das funcionalidades que vão permitir validar de fato o potencial da solução proposta. Para a validação do SisVetor-Chagas foram selecionadas as seguintes funcionalidades: Registro de Unidades de Trabalho/Postos de Identificação de Triatomíneos(PITs)/Laboratórios; Registro de Territórios/Imóveis; Registro de Notificação no PIT; Programação e Acompanhamento de Atividades de Campo (Vigilâncias Ativa e Passiva); e Monitoramento Operacional. A execução do projeto-piloto evidenciou que o fluxo das etapas do processo que foram informatizadas tiveram uma boa avaliação em usabilidade por parte dos diferentes perfis de usuários (gestores, agentes e laboratoristas). Na execução, participaram 5 agentes de controle epidemiológico, 2 gestores e 1 laboratorista; e foram mapeados 3 territórios e 352 imóveis, sendo registradas 212 notificações nos PITs e 5 análises laboratoriais.

Conclusão: O projeto SisVetor-Chagas gerou resultados promissores em relação ao enfrentamento da doença de Chagas, que foram possíveis devido à otimização da coleta de dados e à disponibilidade de funcionalidades estratégicas que permitiram a obtenção de uma visão consolidada dos dados para a tomada de decisões mais efetivas.

ID: 1007

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO046

Data: 15/11/2022

Horário: 16:00 às 16:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Delprete, J A (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, H L d S (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Bittencourt, A A (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Almeida, L V (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Braz, L M A (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, J A L (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ULCERATED CUTANEOUS LEISHMANIASIS CAUSED BY *L. (L.) infantum* IN IMMUNOCOMPETENT PATIENTS

Objetivos(s): In Brazil, American Tegumentary Leishmaniasis (ATL) can be caused by seven different *Leishmania* species; however, *L. (V.) braziliensis* is the most prevalent species throughout the territory. *Leishmania (L.) infantum* causes visceral leishmaniasis, although there are some clinical reports of cutaneous leishmaniasis caused by this *Leishmania* specie in immunosuppressed patients. Therefore, the correct identification of etiological agents is essential in epidemiological, clinical and pharmacological studies. Our objectives in this case report are: describe two clinical reports of ulcerated cutaneous leishmaniasis caused by *L. (L.) infantum* in immunocompetent patients from an endemic area for visceral leishmaniasis and show the importance of PCR targeting ITS-1 followed by sequencing to identify the *Leishmania* species of our clinical reports.

Relato do Caso: Two skin lesion samples were obtained by biopsy according to the routine established in the outpatient clinics of the Instituto de Infectologia Emilio Ribas (IIER). The genus *Leishmania* was determined by PCR (polymerase chain reaction) targeting ITS-1, using the LITSR and L5.8S primers, according to Godoy et al, 2020. In addition, the DNA amplification obtained was sequenced by the Sanger technique and analyzed in the BLAST software to identify the specie. Patient 1: Had an ulcerated skin lesion on the left leg. He was from Paraíba (northeast of Brazil) and his pet dog died of visceral leishmaniasis. Patient 2: He had a foot lesion followed by another lesion in the armpits. She was from Bahia (northeast of Brazil). *L. (L.) infantum* was the etiological agent identified after PCR-ITS1 and sequencing in these two patients. These two patients were treated according to the Brazilian leishmaniasis control guidelines and they were clinical cure after the treatment.

Conclusão: The detection of *L. (L.) infantum* in two non-immunosuppressed patients with clinical manifestations of ATL draws attention to this specie, which commonly occurred in visceral leishmaniasis, and demonstrated the importance of ITS-1-PCR followed by sequencing in epidemiological and clinical studies.

ID: 1916

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO108

Data: 15/11/2022

Horário: 10:30 às 10:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Araújo, C R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, I C d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sobral, L R d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Leal, J P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, A A R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, F A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Colli, G M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Maia, M S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, C d C e (Centro Universitário do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Pires, C A A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, F R O (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Lacaziose: Diagnóstico Tardio e Dificuldade Terapêutica - Relato de Caso

Objetivos(s): Lacaziose é uma micose profunda, crônica e granulomatosa, causada pela implantação traumática do fungo *Lacazia loboi* nos tecidos cutâneo e subcutâneo, manifestando-se predominantemente por lesões nodulares queloidianas, envolvendo sobretudo pavilhões auriculares, face, membros superiores e inferiores. O objetivo deste relato é apresentar as manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento de um paciente com lacaziose, além de alertar médicos quanto à refratariedade medicamentosa, bem como à demora de acesso a serviços de saúde capacitados, o que contribui para a progressão da doença e atraso terapêutico. Palavras-chave: Lacaziose, *Lacazia loboi*, Micose.

Relato do Caso: Aposentado (ex-lavrador), 65 anos, procedente de Pacajá (PA), relata há 16 anos o surgimento de pápula em pavilhão auricular esquerdo, após picada de carrapato, com progressão da lesão. Referia prurido e dor locais. Realizou biópsia há 2 anos, com anatomopatológico compatível com lacaziose e na ocasião, iniciou tratamento com itraconazol, sem melhora. Ao exame dermatológico, apresentava nódulos de aspecto queloidiano, levemente eritematosos, infiltrados, de consistência sólida, superfície lisa, em pavilhão auricular esquerdo. Optou-se pela exérese da lesão e reconstrução do pavilhão auricular, seguido de uso de itraconazol por 1 ano após cirurgia. Atualmente, está no sexto mês de seguimento pós-exérese e não houve recorrência da lesão.

Conclusão: O grande desafio da Lacaziose é o tratamento, pois não há terapia totalmente eficaz e livre de recorrência na literatura. A escolha terapêutica atual é baseada na apresentação clínica. Nas formas localizadas e unifocais, como a do caso, o tratamento cirúrgico é o mais indicado, por meio de exérese, eletrocoagulação ou crioterapia, seguido ou não do uso de medicações, como itraconazol, clofazimina ou dapsona, para diminuir recorrência. Os melhores resultados à médio prazo são alcançados com retirada completa das lesões, principalmente em caso de lesões deformantes. Nas lesões extensas, multifocais ou disseminadas, é preferível o tratamento medicamentoso, que pode ser complementado pela excisão cirúrgica seriada de algumas lesões. A lacaziose é uma patologia deformante, que causa impacto na qualidade de vida e convívio social do doente. Assim, para reduzir a recorrência, é importante garantir acesso precoce aos serviços de saúde, promovendo diagnóstico e terapia céleres, além do desenvolvimento de mais estudos (principalmente acerca da terapêutica) sobre essa doença tão negligenciada.

TRABALHOS CIENTÍFICOS



ID: 245

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código:

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, W C d (UFRA/UESB, Belém/Vitória da Conquista, PA, Brasil), Santos, F B (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, J W S (SESPA, SANTARÉM, PA, Brasil), Silva, L K X (UFPA, Castanhal, PA, Brasil), Júnior, R N C C (IFPA, Santarém, PA, Brasil), Barbosa, A V C (UFRA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES ACIDENTADOS POR ARRAIAS NO BAIXO AMAZONAS E SUDOESTE PARAENSE, BRASIL

Introdução: O ictismo pode ser definido como acidentes provocados por peixes nos seres humanos, sendo considerado um problema de saúde pública, com elevada morbidade e reduzido índice de letalidade.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes acidentados por arraias no estado do Pará, durante o período de 2007 a 2021.

Material e Métodos: Para isso, realizou-se um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo sobre os acidentes provocados por peixes em vinte municípios das mesorregiões do Baixo Amazonas e Sudoeste Paraense, quais sejam: Santarém, Alenquer, Almerim, Aveiro, Belterra, Curuá, Faro, Itaituba, Juruti, Jacareacanga, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Novo Progresso, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Placas, Rurópolis, Terra Santa e Trairão. Os casos notificados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas Fichas Individuais de Notificação (FIN), em busca das seguintes variáveis: dados faltantes, perfil socioeconômico, região anatômica acometida, sintomatologia clínica local e sistêmica. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste do qui-quadrado, à 5% de significância, pelo SAS, versão 16.2.

Resultados e Conclusão: Os resultados reportaram 737 notificações. Destas, 596 (80,8%) apresentaram falha no preenchimento da FIN, com 438 registros sem dados de escolaridade e 158 FIN sem informações sobre o quesito raça. Os acidentes tendem a acontecer em homens pardos com idade superior a 20 anos, ensino médio incompleto, residentes na zona urbana. As ocorrências aconteceram principalmente nas praias da região, com destaque para aquelas do distrito de Alter do Chão. O pé e a perna foram as regiões mais acometidas ($p < 0,05$). Os pacientes procuraram o atendimento nas primeiras horas após o acidente ou, somente 24 horas ($p < 0,05$) depois. Os pacientes apresentaram essencialmente sintomatologia local, sobretudo dor e edema. Em alguns casos houve complicações sistêmicas, sendo a miolítica e a neurológica as mais frequentes. Por tudo que foi apresentado, fica evidente a necessidade do preenchimento integral, correto e adequado da FIN e a promoção de educação em saúde e ambiente voltadas principalmente para o perfil identificado nesta pesquisa, além dos demais concidadãos que frequentam as praias da região estudada, a fim de prevenir acidentes aliadas a medidas que garantam melhor assistência aos acidentados.

Palavras-chave: Dor. Edema. Ictismo. Fichas Individuais de Notificação.

ID: 3

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0001

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobato Silva, D F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), França Arruda, L M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa, R S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carneiro, B S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro Siqueira, J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DO ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR POLIOMAVÍRUS BK E JC EM AMOSTRAS DE ÁGUA DE DUAS COLEÇÕES HÍDRICAS DE UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: Os poliomavírus BK/JCV têm sido considerados bioindicadores de qualidade ambiental em estudos realizados em amostras ambientais da Europa e África, isto se deve a sua forma de excreção e a elevada resistência às variações climáticas extremas. A região norte do Brasil apresenta um clima diferenciado das demais regiões do país com elevado índice pluviométrico, temperaturas quentes e clima úmido. Somam-se a isso as deficientes condições de saneamento básico e as limitações de dados epidemiológicos desses agentes virais em nossa região

Objetivo(s): Investigar o índice de contaminação ambiental com base na presença dos poliomavírus BK e JC em amostras de duas coleções hídricas da cidade de Belém-Pará.

Material e Métodos: Foram coletadas semanalmente amostras de água de canais do centro e da periferia de Belém no período de ago/2020 a fev/2022 e de água superficial da orla portuária da cidade no período de ago/2021 a mar/2022 em 16 pontos de coleta, totalizando 144 amostras, sendo 32 de águas superficiais e 112 de canais. Após as coletas, as amostras foram submetidas à etapa de concentração viral pelo método da floculação, seguido das etapas de extração pelo método da sílica e amplificação genômica pela qPCR em Tempo Real no equipamento Quantstudio5, ambos utilizando kits comerciais.

Resultados e Conclusão: Resultados: A carga viral para BKV em águas superficiais foi de 3,0 - 1361 cópias/ml, média de 247,5 cópias/ml; para JCV a carga viral foi de 8,5 - 97739523,5 cópias/ml com média de 105,25 cópias/ml. Em amostras de canais a carga viral para BKV variou entre 18,5 e 83544831,21 cópias/ml e para JCV 420,0 - 403136320000 cópias/ml, a média obtida para BKV foi 4908414,62 cópias/ml, enquanto para JCV foi 13004691656,67 cópias/ml. Conclusão: O elevado índice de contaminação ambiental baseado na presença dos poliomavírus em ambas as coleções hídricas, principalmente por JCV em amostras de canais, corrobora o fato de que a região norte ainda é uma das regiões com o menor índice de saneamento básico do país. As condições climáticas da região associadas às péssimas condições de saneamento expõe a população às diversas doenças de veiculação hídrica, sendo as crianças as mais acometidas, haja vista que durante as cheias dos rios coincidentes com as intensas chuvas, muitas usam essas condições como lazer urbano.

Palavras-chave: Contaminação ambiental; Poliomavírus; Bioindicadores; Qualidade ambiental.

ID: 5

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0003

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Zecchini Barrese, T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Cirqueira, C S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Kanamura, C T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Iglezias, S D (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Duarte-Neto, A N (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Loreto, C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ponce, C C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Lima, T S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Venâncio, P A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Silva, S M P (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Centralização das informações clínico-propedêuticas: vantagem para o diagnóstico e a vigilância ativa da hanseníase.

Introdução: A vigilância ativa da hanseníase, que resulta da infecção pelo *Mycobacterium leprae*, deve ser respaldada por um eficiente banco de dados, contribuindo para o rastreamento, detecção precoce e redução da doença e suas sequelas. Os exames baciloscópico e histopatológico auxiliam no diagnóstico e na categorização espectral e de tratamento.

Objetivo(s): Avaliar dados dos exames baciloscópicos e histopatológicos do ano de 2019 dos pacientes do estado de São Paulo em investigação de hanseníase presentes no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), banco do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, e comparar com as informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Material e Métodos: Utilizando-se as palavras-chaves “hanseníase”, “histopatológicoI” e “Ziehl-Neelsen” da ferramenta de busca do GAL localizaremos os registros dos pacientes. Os dados serão compilados e comparados com os casos notificados no SINAN.

Resultados e Conclusão: Localizamos o registro de 767 pacientes no GAL, 187 (24%) positivos para hanseníase e 24 (3%) suspeitos. Do total de pacientes, 215 (28%) realizaram uma ou mais biópsias, totalizando 244 exames, avaliados no Instituto Adolfo Lutz (IAL), sendo 116 (48%) biópsias consistentes com hanseníase, categorizadas como tratada (34), em tratamento (28), sem outras especificações (21), virchowiana (15), tuberculoide (7), dimorfa (3), eritema nodoso (2) e outros (6); 536 (70%) pacientes apresentavam apenas baciloscopia, sendo 87 (16%) positivas; somente 16 (2%) pacientes realizaram ambos exames, com concordância de resultados para 12 pacientes. Considerando que, em 2019 foram notificados no SINAN 1.185 casos novos de hanseníase no estado, dos quais 368 procedentes das unidades de referência atendidas pelo IAL, existe a diferença de 181 pacientes sem registro da realização de exames no GAL. A discrepância entre os bancos de dados pode ser maior se considerarmos que o número de casos positivos identificados no GAL não contempla somente os casos novos. Esta análise mostra que pode haver uma lacuna no diagnóstico e/ou registro laboratorial, reforçando a necessidade de convergir as informações clínicas e propedêuticas complementares para um sistema único, favorecendo a identificação dos casos positivos, bem como a vigilância ativa.

Palavras-chave: hanseníase, vigilância ativa, banco de dados

ID: 7

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0004

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marques, F d S (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Iddrisu, R F d (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Araújo, A d O (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Mercês, A C d (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Duarte, T H (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Medeiros, L d F (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Carvalho, T V d (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Carneiro, C M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Vieira, P M d A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da influência do inóculo em Açai na infecção oral pelo Trypanosoma cruzi em camundongos BALB/c

Introdução: Atualmente a infecção oral é o principal mecanismo de transmissão da doença de Chagas no Brasil, sendo caracterizada pela ingestão de alimentos ou bebidas contaminados com as formas tripomastigotas metacíclicas (TM) do Trypanosoma cruzi (T. cruzi), sendo o Açai (Euterpe oleracea) o principal alimento envolvido. A alta capacidade antioxidante do fruto, com alto teor de polifenóis, já foi confirmada em vários estudos, entretanto existem poucos trabalhos na literatura que abordam a via oral e qual é a influência do meio na interação parasito/hospedeiro.

Objetivo(s): Avaliar taxa de sobrevivência e curva de parasitemia Quantificar carga parasitária no músculo próximo a bochecha e no estômago Quantificar o processo inflamatório no músculo próximo a bochecha e no estômago Quantificar as citocinas IL-17A, IFN-gama, TNF-alfa e IL-10 no músculo próximo a bochecha e no estômago

Material e Métodos: Camundongos BALB/c foram infectados com formas TM do T. cruzi adicionadas ao Açai ou em meio RPMI.

Resultados e Conclusão: Animais inoculados com parasitos em açai apresentaram 96% de sobrevivência, enquanto no grupo RPMI foi de 68%. A quantificação da carga parasitária mostrou que independentemente do meio, o estômago foi o órgão mais parasitado. A avaliação do processo inflamatório mostrou em ambos os órgãos presença de processo inflamatório nos dias 2 e 5 após a infecção para ambos os grupos infectados, e no 14o DIA para o grupo RPMI. A quantificação de citocinas no músculo próximo a bochecha mostrou uma maior produção da citocina TNF aos 14 dias após a infecção no grupo RPMI em relação ao grupo Açai. Já no estômago, a avaliação das citocinas mostrou que nos animais infectados com formas metacíclicas no meio Açai há uma menor produção de citocinas pró-inflamatórias e imunoreguladoras. Esses resultados sugerem que a infecção por formas metacíclicas no Açai, apesar de promover uma parasitemia mais tardia, é capaz de provocar as mesmas alterações patológicas observadas nos animais infectados com o RPMI como mostraram os dados da carga parasitária e do processo inflamatório. No entanto, os resultados de citocinas pró-inflamatórias mostraram que há uma menor produção dessas citocinas nos animais infectados com o Açai, o que poderia estar relacionado com as propriedades anti-inflamatórias deste fruto.

Agradecimentos: UFOP O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Palavras-chave: Doença de Chagas, Trypanosoma cruzi, Infecção Oral, Açai

ID: 12

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0005

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rayol Reis, Y C (Centro universitário do Pará , Belém, PA, Brasil), Câmara Yamada, C K (Universidade Estadual do Pará , Belém, PA, Brasil), Miranda, I P (Centro Universitário do Pará , Belém, PA, Brasil), Castilho de Almeida, M L (Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Belém , PA, Brasil), Amorin Marques, A R (Centro Universitário do Pará , Belém , PA, Brasil), Menezes Santos, J V d (Centro Universitário do Pará, Belém , PA, Brasil), Alviz Lima, L S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise Epidemiológica da Leishmaniose Tegumentar Americana na cidade de Belém (PA) entre os anos de 2011 e 2021.

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma parasitose causada por protozoários do gênero Leishmania e transmitido pela picada de diversas espécies de mosquitos flebotomíneos, principalmente do gênero Lutzomyia, que tem como hospedeiro principal o Homem. O protozoário, em sua forma adulta, causa lesões cutâneas e em mucosas, podendo gerar graves deformidades e até mesmo perdas de funções irreparáveis. Essa doença, que faz parte do quadro de doenças tropicais negligenciadas, está fortemente associada a ambientes de floresta tropical densa, habitat ideal para a reprodução do mosquito vetor, e também com a falta de saneamento básico assim como acesso precário a centros de saúde. Entre os anos de 2011 e 2021, no Brasil, a região mais acometida por essa doença foi a região norte (45% dos casos), sendo o Pará o estado mais afligido (38%).

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana na cidade de Belém do Pará entre os anos de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, que será realizado na cidade de Belém-PA. Foram utilizados dados acerca da Leishmaniose Tegumentar Americana, provenientes do DATASUS, plataforma utilizada como base de dados relacionados à saúde. Foram sistematizados os dados por meio das variáveis: sexo, faixa etária e raça. Foram utilizados os softwares Microsoft Office Excel e Word 2013 para a formatação de gráficos, tabelas e textos.

Resultados e Conclusão: No período de 2011 a 2020 foram registrados 79 casos de leishmaniose tegumentar americana na cidade de Belém-PA. Desses 70,88% foram pessoas do sexo masculino e 29,12% do sexo feminino; quanto a faixa etária, 1,26% tinham de 1-4 anos, 5,06% de 5-9 anos, 7,59% de 10-14 anos, 5,06% de 15-19 anos, 53,16% de 20-39 anos, 21,51% de 40-59 anos, 3,79% de 60-64 anos e 1,26% de 70-79 anos; quanto a raça, 12,65% eram da raça branca, 2,53% da raça preta, 77,21% da raça parda e 1,26% da raça indígena. Neste viés, fica evidente que a Leishmaniose Tegumentar Americana é um grave problema de saúde pública em Belém do Pará que afeta principalmente a população masculina, na faixa etária de 15-39 anos, da raça parda. Portanto, é necessário reforçar as políticas de cuidados com animais nas regiões de foco da LTA assim como informação da população da região sobre a doença, seus sintomas e o incentivo à busca pela atenção primária à saúde em casos de suspeita para a devida notificação e cuidados.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, Brasil, Pará, Belém, Epidemiologia, Saúde Pública.

ID: 18

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0006

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, C H S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), VALE, S L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), REIS, R N R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), VEIGA, I G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), NETO, Á F T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), GONÇALVES, L L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), RODRIGUES, A M (Instituto Federal do Ceará, Acopiara, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue no estado do Pará entre os anos de 2017 e 2021

Introdução: A dengue é uma doença tropical que atinge de 50 a 80 milhões de pessoas por ano em mais de 100 países, incluindo o Brasil, sendo 20 mil, aproximadamente, o número de mortos. Essa arbovirose é transmitida pela picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*, cuja presença é influenciada pelo saneamento básico da região. As fêmeas do mosquito depositam ovos em recipientes com água limpa e parada. Com isso, a pluviosidade da região amazônica oferece condições propícias para a reprodução do mosquito e para uma alta incidência de dengue e outras arboviroses.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue no estado do Pará nos anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, transversal, retrospectivo e descritivo, com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, envolvendo notificações de casos de dengue no estado do Pará segundo o 1º sintoma entre 2017 e 2021, utilizando os filtros raça, gênero e faixa etária. Foi calculada a incidência por microrregião do IBGE. Foi utilizado o Microsoft Office Excel 2019 para armazenamento dos dados e o tratamento com o Bioestat 5.3.

Resultados e Conclusão: Houve 26.255 casos de dengue no estado do Pará nos últimos 5 anos, sendo 2017 o ano com o maior número de casos (7.849) e 2020 o com o menor número de casos (3.548). A microrregião com maior incidência foi Conceição do Araguaia (1734,9/100 mil hab.) e a com menor incidência foi Portel (7,6/100 mil hab.). Houve uma média de 5.251 casos nos anos avaliados com desvio padrão de 1.729,4. Quanto ao sexo, 53,7% dos casos de dengue notificados foram em mulheres e 46,2% em homens. Houve um destaque de notificações por pessoas de 20 a 39 anos (40%), seguido de 1 a 19 anos (32%) e 40 a 59 anos (21,1%). A faixa etária menos afetada foi de pessoas com mais de 80 anos (0,60%). O maior número de notificações foi de pessoas negras, sendo 69,2% autodeclarados pardos e 4,5% pretos, enquanto houve menor número de notificações por indígenas (0,4%) e amarelos (0,7%). O perfil epidemiológico dos casos de dengue no Pará compreende, principalmente, mulheres, pardos e adultos com idade entre 20 e 39 anos. Possivelmente houve muitos casos subnotificados no ano de 2020 devido às ações de saúde estarem direcionadas ao combate à pandemia. Nota-se a necessidade de estudos que avaliem a renda da população, uma vez que os casos podem estar relacionados a condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Palavras-chave: Dengue; *aedes aegypti*; arboviroses

ID: 21

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0007

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOUZA, D F (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, UMUARAMA, PR, Brasil), DROZINO, R N (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, PR, Brasil), SARTO, M P M (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, PR, Brasil), FERNANDES, N S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, PR, Brasil), TOLEDO, M J O (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Increasing treatment time did not cure mice orally inoculated with *Trypanosoma cruzi* II

Introdução:

Objetivo(s): Our objective was to evaluate the effects of treatment time with benznidazole (BZ) on oral experimental infection with *Trypanosoma cruzi*.

Material e Métodos: Six groups of male Swiss mice (n=10) were orally (OR) inoculated with 1×10^4 blood trypomastigotes (BT) of the Y strain of *T. cruzi* II (TcII). Three groups were treated with BZ (TBZ) 100 mg / kg / day, from the 10th day after inoculation, for 20, 40 or 60 consecutive days, and the other three did not receive the drug and were maintained as untreated controls (NT). All groups (TBZ and NT) underwent fresh blood examination, blood culture (BC) and quantitative real-time polymerase chain reaction (qPCR) and immunosuppressed with cyclophosphamide (Cy) 50 mg/kg/day for three weeks. The mean of the parameters pre-patent period (PPP), patent period (PP), maximum peak of parasitemia (Pmax), day of maximum peak (DPmax), area under the parasitemia curve (AUC) and the percentage of animals with positive BC (%+BC), were obtained from blood samples collected before immunosuppression. The qPCR was performed on blood collected before and after immunosuppressive treatment and on cardiac tissue.

Resultados e Conclusão: Significant differences ($p=0.0002$) were observed between the results of TBZ and NT animals in 4/5 parameters derived from the parasitemia curve, except for PPP. The %+BC ranged from 50 to 100% in the NT animals and from 20 to 80% in the TBZ animals. The qPCR was positive in all blood samples in all experimental groups, with a significant ($p<0.0001$) increase in parasite load (PL) after immunosuppression (from 5 par eq. /100 ng to 9,000 par eq. /100 ng). There was no significant difference ($p=0.66$) in the PL of cardiac tissue between groups treated at different times nor between controls after immunosuppression (5.5 par eq. /100 ng). Survival rates were significantly higher in the groups of animals treated for different times, ranging from 80 to 100%, compared to NT groups, which ranged from 30 to 50%. Although the increase from 20 to 40 and 60 days in the treatment time with BZ of animals OR infected with BT of the TcII strain did not promote parasitological cure, it caused a significant decrease in circulating parasites and in the lethality of treated animals, which was directly proportional to the treatment time.

Palavras-chave: : *Trypanosoma cruzi* II, oral infection, mice, benznidazole, treatment time.

ID: 23

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0008

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Saldanha , A B L C (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Fernandes , J V V (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , G B (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha , Quixeramobim , CE, Brasil), Silva , J P (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha , Quixeramobim , CE, Brasil), Costa , M S L (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), Virgínio, T B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , G B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), de Sousa , B V (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Machado , M T P (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Santana , M C (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil das culturas microbiológicas e sensibilidade de microrganismos isolados em um laboratório privado

Introdução: A realização de culturas microbiológicas auxilia e facilita a assistência à saúde, no que se diz respeito à disseminação ou não de infecções hospitalares e comunitárias, além da possibilidade de realizar análises estatísticas e traçar metas e planos de ação sobre o que está sendo observado.

Objetivo(s): Traçar um perfil dos resultados de culturas microbiológicas coletadas em um laboratório privado localizado no Sertão Central do Ceará e mostrar o perfil de sensibilidade dos microrganismos isolados.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo exploratório, com abordagem quantitativa. Foi realizada análise dos resultados de todas as solicitações para exames microbiológicos de um laboratório privado, no período de Agosto de 2021 a Janeiro de 2022. Foram incluídas todas as solicitações com resultados emitidos e excluídas as solicitações que por algum motivo não apresentavam laudo liberado. A partir da observação, os dados foram organizados, sendo quantificados os tipos de cultura por: procedimento, positividade e sensibilidade de microrganismo isolados. Foram realizadas 542 culturas e os resultados foram apresentados por números absolutos e porcentagem simples. Os meios de culturas utilizados foram: ágar sangue e Cled.

Resultados e Conclusão: Dos 542 exames microbiológicos, 102 (18,96%) apresentaram positividade. Quanto às hemoculturas, foi observada uma média de positividade de 8,47% e os microrganismos mais frequentes foram Staphylococcus coagulase-negativa (49,99%) e Acinetobacter baumannii (21,42%), sendo que todos os gêneros Staphylococcus citados foram resistentes à oxacilina. As urinoculturas mostraram uma taxa de positividade de 16,10%, com a espécie Pseudomonas aeruginosa apresentando maior frequência (33,33%), seguida de Klebsiella pneumoniae (14,28%). O gênero Pseudomonas apresentou espécies multirresistentes, e quanto às espécies de Klebsiella, 66,66% destes apresentaram betalactamases de espectro ampliado. Entre as demais culturas, aquelas que apresentaram maior positividade foram as relacionadas à secreção de ferida, seguida de aspirado traqueal. Para a primeira houve positividade maior para Escherichia coli (33,33%), já para as últimas foram observados Acinetobacter baumannii multirresistente (55,55%) e Pseudomonas aeruginosa (22,22%). O estudo demonstrou que o índice de positividade das culturas está dentro dos parâmetros, quando comparados a dados da literatura.

Palavras-chave: Microrganismo, cultura e sensibilidade.

ID: 24

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0009

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Branco, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, A L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, B L I (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Yoshino, F K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Amorim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mattos, L d A D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO SOBRE COVID-19 NO PARÁ

Introdução: A conjuntura proporcionada pela pandemia da Covid-19 foi responsável por diversos quadros infecciosos no trato respiratório no Brasil. No Pará, uma rede hospitalar mais fragilizada e uma menor quantidade tecnológica em relação ao restante do país devem ser considerados. Sendo assim, visando ao entendimento de como a população paraense foi afetada, faz-se necessário analisar o perfil epidemiológico dessa doença no estado.

Objetivo(s): Descrever o cenário epidemiológico da Covid-19 no estado do Pará.

Material e Métodos: Desenvolveu-se um estudo observacional descritivo, baseado em dados secundários coletados na Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA), sendo notificados os casos no período de março de 2020 a maio de 2022. As variáveis consideradas neste estudo foram: municípios com maior número de casos, sexo, raça, faixa etária por gênero e principais sintomas.

Resultados e Conclusão: Através dos dados analisados, observou-se que o número de casos confirmados ultrapassou 760 mil pessoas nos municípios paraenses. Ademais, destaca-se 5 cidades do Pará com maior número de casos, que são Belém com 139.610 casos (18,20%), Parauapebas com 62.663 casos (8,17%), Santarém com 33.476 casos (4,36%), Ananindeua com 30.078 casos (3,92%) e Marabá com 21.595 casos (2,82%). Em relação à questão do perfil epidemiológico, ressalta-se que houve maior incidência de casos no sexo feminino com 420.916 casos (54,9%), da raça parda com 441.334 casos (57,54%) e faixa etária que ficou entre 30 a 39 anos com 175.769 casos (22,89%). No que diz respeito aos principais sintomas, destacam-se febre com 437.989 casos e tosse com 436.333 casos. Percebe-se que as questões epidemiológicas atreladas à Covid-19 em território paraense estão ligadas a fatores como quantidade de habitantes em cada cidade, sexo, raça e idade. Registrou-se, também, o espectro sintomatológico relatado pelos indivíduos infectados, sendo febre e tosse os mais comuns.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemiologia; NOVO Coronavírus.

ID: 27

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0011

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, P H C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), da Costa, S K L (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Orfão, N H (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: O CONTEXTO DAS PESSOAS VIVENDO COM AIDS EM UM MUNICÍPIO DO AMAZONAS

Introdução: Para o enfrentamento dos problemas de saúde é necessário que a gestão utilize métodos eficazes para conhecer a realidade local e superar e/ou contornar os obstáculos que surgirem.

Objetivo(s): Analisar a gestão dos casos de aids em Humaitá, Amazonas, no período de 2010 a 2019.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, realizado de forma transversal e abordagem quantitativa por meio dos registros de notificação de pessoas vivendo com aids, acessíveis no Painel de Indicadores do Ministério da Saúde entre 2010 a 2019 e instrumentos de gestão do município. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva no programa Microsoft Excel e apresentados através de representação gráfica.

Resultados e Conclusão: A maior taxa de detecção de casos (29/100 mil hab.) e bruta de mortalidade (5,4 óbitos) foram registradas em 2019, com destaque em gestantes em 2014 (4,1 casos/ 100.000 hab.) e crianças menores de cinco anos em 2012 (20 casos/ 100.000 hab.). Houve predomínio dos casos de aids em homens (63%), pardos (76,1%), com ensino médio completo (20,7%) e na categoria de exposição entre o sexo masculino com 13 anos ou mais por meio da relação heterossexual (53,6%), no entanto nos últimos anos verificou-se um crescimento entre os homossexuais. As ações e estratégias são semelhantes e se repetem ao longo dos anos, envolvendo a ampliação da Estratégia de Saúde da Família, além do Centro de Testagem e Aconselhamento para o rastreamento pela testagem rápida, porém sem incluir a prevenção da transmissão vertical e/ ou acompanhamento de crianças menores de cinco anos. Diante de tais achados, destaca-se a importância das ações descentralizadas para a prevenção da aids, o fortalecimento de estratégias voltadas para o acompanhamento dos casos, estruturação própria do Serviço de Assistência Especializada, existência de equipe multiprofissional completa, além do envolvimento e inclusão dos diferentes atores no planejamento e elaboração das ações e estratégias para o controle da doença.

Palavras-chave: Perfil de Saúde; HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

ID: 28

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0012

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, P H C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Mariano, A S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), de Oliveira, R J (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Cosme, A K d S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Almeida, J d O (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L T d (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Siqueira, T C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Dias Júnior, T (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Barros, N d O (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, Porto Velho, RO, Brasil), Orfão, N H (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DOS DESFECHOS DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NOS CASOS DE COINFECÇÃO TB/HIV NA AMAZÔNIA LEGAL

Introdução: Um dos grandes desafios para o controle da infecção por tuberculose (TB) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) é o tratamento, apesar de ser disponibilizado gratuitamente no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo analisar os desfechos do tratamento de TB em PVHIV em Rondônia, entre 2008 e 2018.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico com abordagem quantitativa realizado em Rondônia, a partir de todos os casos de coinfeção TB/HIV notificados no SINAN, no período entre 2008 a 2018, com idade igual ou superior a 18 anos que residissem no estado e cuja variável situação de encerramento estivesse em branco ou ignorado. Os dados foram coletados através do levantamento das variáveis clínicas (forma clínica, tipo de entrada, tratamento diretamente observado (TDO), data do diagnóstico, data do início e término do tratamento, e situação de encerramento), bem como do município de residência, notificação e de tratamento no SINAN, armazenados no Programa Microsoft Excel e analisados espacialmente no software Tabwin, após atender aos preceitos éticos.

Resultados e Conclusão: Dos 721 casos selecionados, houve baixo percentual de cura (48,8%) e elevado para abandono (24,4%), com média de tempo entre o diagnóstico e tratamento de 9 dias ($dp=\pm 44,6$), e tempo médio de tratamento de 158 dias ($dp=\pm 117,9$). Dos 52 municípios do estado, somente 25 (48,1%) foram responsáveis pela notificação dos casos de coinfeção TB/HIV no período estudado, embora 34 se caracterizassem como municípios de residência. Quanto à distribuição dos desfechos nos municípios de notificação, observou-se baixo percentual de cura na maioria dos municípios, principalmente em Porto Velho (44,5%), sendo que aqueles que notificaram um único caso de coinfeção TB/HIV no período estudado obtiveram percentual de cura acima do que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde (85%). Com isso, conclui-se que a diferença entre o local de notificação e de tratamento interfere em dificuldades nas estratégias de adesão ao tratamento e vínculo, além da sobrecarga dos serviços de saúde na capital, contribuindo para o grande número de desfechos desfavoráveis para o tratamento da TB nas PVHIV em Rondônia.

Palavras-chave: Tuberculose; Coinfeção; Infecções por HIV; Resultado do tratamento.

ID: 29

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0013

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, Z d N O d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Simplício, I d O B (UNICASTELO, São Paulo, SP, Brasil), Ribeiro, A D (Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, Brasil), Araújo, C S S (Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, Brasil), Coutinho, B d S (Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, Brasil), Oliveira, L G d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nascimento, R C M d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Anjos, D M G d (Estratégia da Família São Jorge, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DAS MAÇANETAS DAS PORTAS DE UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, OESTE DO PARÁ, BRASIL

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde representam um importante problema de saúde pública no mundo, sendo classificada como evento adverso ao tratamento do paciente, ocasionando repercussões no que diz respeito ao tempo de hospitalização, ao custo do tratamento, à segurança e à qualidade dos serviços de saúde. O ambiente hospitalar, torna-se contaminado e, conseqüentemente, os fômites, como as maçanetas das portas, pois estes podem servir como reservatórios secundários e acarretar contaminação cruzada.

Objetivo(s): Avaliar as condições microbiológicas das maçanetas internas e externas das portas da unidade de clínica médica de um Hospital Público, Município de Santarém, Oeste do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Pesquisa exploratório-descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa, realizada no período de maio a agosto de 2018 em um Hospital Público de média e alta complexidade em Santarém, Oeste do Pará, Brasil. Foram coletadas amostras de superfície das maçanetas internas e externas das portas da clínica médica da referida instituição, por meio do KIT SRK, o qual contém o swab estéril. A análise microbiológica, foi realizada no agitador para dessorção das bactérias e a suspensão foi semeada por esgotamento. A semeadura foi realizada nos meios de cultura Agar McConkey e Agar Sangue e após isso deu-se início as avaliações microbiológicas.

Resultados e Conclusão: As amostras constituíram-se de 84 maçanetas. Destas, 26,2% (22) apresentaram resultado microbiológico positivo para bactéria *Staphylococcus* sp. A maior frequência estava nos banheiros das enfermarias em 100%, seguido das enfermarias com 27,7%, ao qual destas 13,6% (3) correspondia a área externa. As demais maçanetas internas dos banheiros das enfermarias, banheiro do corredor, porta do hall do elevador e serviço, arsenal, equipamento médico, ambas apresentaram 4,5% de positividade, enquanto que das externas apenas o banheiro de isolamento e a porta de acesso à escada apresentaram 4,5%. Destaca-se, que durante a coleta foi visualizado que 25% (21) das maçanetas estavam com o material de cobertura comprometido, sendo que, dentre os casos positivos na análise microbiológica, 4 (18,2%) estavam com a superfície prejudicada. Estudos que comparem os microrganismos presentes nos fômites envolvidos nas infecções hospitalares seriam de grande valia para evidenciar a relação dos mesmos com infecções hospitalares. Acredita-se, que esse estudo servirá de base para outros, haja vista sua relação com a qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, Bactéria

ID: 34

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0014

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FEITOZA, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA, Fortaleza, CE, Brasil), FEITOZA, A R (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Sena, M V d M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Lima de Magalhães, R C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo Melo, I M L (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues, A d S (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos Epidemiológicos das Notificações de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Ceará, 2007-2021

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma das cinco enfermidades infectoparasitárias endêmicas de maior relevância para a saúde pública no mundo.

Objetivo(s): Caracterizar os aspectos epidemiológicos das notificações de LTA no estado do Ceará, de 2007 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo dos casos notificados de LTA obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O banco de dados foi tabulado no TabWin 32 e processado no Microsoft Excel 2016, e os mapas elaborados no QGIS 3.10.10.

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram diagnosticados 11.071 casos, com uma média de 738 ao ano. A maioria foi autóctone (9.796; 88,48%), na faixa etária de 20 a 34 anos (2.408; 21,75%) e do sexo masculino (5.919; 53,46%). Os coeficientes de detecção apresentaram tendência temporal cíclica, com picos nos anos de 2007 (14,20 casos por 100.000 habitantes) e 2009 (13,35 casos por 100.000 habitantes). Houve um declínio de 41,77% nos casos a partir de 2013 (5,64 casos por 100.000 habitantes); no entanto, voltou a ascender em 33% de 2020 para 2021, quando registrou 7,75 casos por 100.000 habitantes. Em quase todas as regiões do estado observou-se redução de casos de LTA em 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020. No entanto, a região norte registrou aumento de 62,29%, sendo o maior número de casos no município de Tianguá (2.780 em 2021). Mais da metade dos casos do estado foi confirmada por critério laboratorial (7.012; 63,34%). A forma clínica cutânea prevaleceu em 96,85% dos casos, e o antimonial pentavalente foi a droga inicial mais prescrita. No período analisado houve 18 óbitos de LTA, com letalidade de 0,16%. Conclui-se que os casos de LTA foram mais frequentes na faixa etária economicamente ativa e em homens. Os coeficientes de detecção apresentaram tendência temporal cíclica. O maior aumento foi identificado na região norte, área de serra limite com o estado do Piauí. A forma clínica cutânea prevaleceu, sendo antimonial pentavalente a droga inicial mais prescrita. Considerando-se a evolução esperada não letal da LTA, o número de óbitos registrados representa um alerta e evidencia a necessidade de investigação epidemiológica aprofundada deste evento.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; Epidemiologia; Leishmania; Vigilância Epidemiológica.

ID: 35

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0015

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (1Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Sena, M V d M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Lima de Magalhães, R C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo Melo, I M L (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, A R (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues, A d S (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Leptospirose no estado do Ceará, Brasil: Abordagem Descritiva e Temporal dos Aspectos Clínico-Epidemiológicos

Introdução: A leptospirose é uma doença bacteriana de distribuição mundial causada pela *Leptospira*. O principal reservatório desta zoonose é o roedor, associado às condições precárias de saneamento básico

Objetivo(s): Descrever os aspectos clínico-epidemiológicos e temporais da leptospirose no estado do Ceará, Brasil, de 2007 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo com abordagem temporal dos casos confirmados de leptospirose provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O banco de dados foi tabulado no TabWin 32 e processado no Microsoft Excel 2016.

Resultados e Conclusão: Resultados: Houve 1.132 casos confirmados, com média de 75 casos ao ano. Os coeficientes de incidência mantiveram uma tendência cíclica, com pico em 2009 (3,60 casos por 100.000 habitantes) e declínio expressivo em 2010, com 0,43 casos por 100.000 habitantes. No restante do período, identificou-se uma distribuição homogênea dos indicadores. As maiores frequências de notificações ocorreram em pessoas de 20 a 34 anos de idade (389; 34,36%), do sexo masculino (954; 84,28%), da raça parda (881; 77,83%) e com residência na zona urbana (727; 64,22%). Dentre as situações de risco, contato com água/ lama/ enchente e sinais de roedores foram as mais relatadas em 16,14 e 15,65% das notificações, respectivamente. As manifestações clínicas mais frequentes foram febre (1.056; 93,29%), mialgia (934; 82,51%) e cefaleia (787; 69,52%), todas enquadradas na fase precoce da doença. A maioria dos casos foi confirmada por critério clínico-laboratorial (885; 78,18%). Foram registrados 107 óbitos, com letalidade de 9,45%, a qual apresentou tendência cíclica nos triênios de 2009 a 2011 e 2015 a 2018, com posterior declínio nos três últimos anos da análise, conclui-se que os casos de leptospirose foram mais frequentes em homens na faixa etária economicamente ativa e da zona urbana, principalmente após o contato com lama ou enchente. Febre e mialgia foram os sintomas mais relatados, sendo os casos confirmados por critério clínico-laboratorial. Reforça-se a importância de priorizar a prevenção primária no manejo da leptospirose como forma de evitar novos casos

Palavras-chave: Leptospirose; Epidemiologia; Morbidade; Vigilância Epidemiológica

ID: 38

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0016

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, L G d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Oliveira, C M A d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Brito, D C N d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), , J R R d A J (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), , H M N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA SOROLÓGICA DO VÍRUS DA HEPATITE A EM REMANESCENTES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA, PARÁ, BRASIL

Introdução: A Hepatite A representa um grave problema de saúde pública mundial, tendo como principal forma de transmissão a via fecal-oral, por veiculação hídrica e de alimentos contaminados. Por se tratar na maioria dos casos de infecção assintomática ou oligossintomática, a hepatite A entre as hepatites virais destaca-se por ser a de maior frequência no mundo, com elevada prevalência em populações quilombolas, indígenas, ribeirinhas, dentre outras residentes em áreas silvestres ou rurais, devido as grandes barreiras no acesso às estratégias de prevenção, diagnóstico, assistência e vigilância.

Objetivo(s): Identificar a prevalência sorológica do vírus da hepatite A (VHA) em remanescentes quilombolas da comunidade São Pedro do Vizeu, conhecida popularmente como Vila Vizânia, município de Mocajuba, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Estudo descritivo, exploratório, quantitativo, de corte transversal, que incluiu membros de 25 famílias da comunidade Vila Vizânia. Os participantes foram avaliados conforme as variáveis: sexo, idade, procedência, resposta sorológica para o anticorpo contra o VHA (anti-VHA) e fatores de risco. Os testes sorológicos foram realizados, em laboratório de referência para hepatites virais, na Amazônia, por técnica imunoenzimática (ELISA) envolvendo o marcador anti-VHA total. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Resultados e Conclusão: Participaram da pesquisa 270 indivíduos sendo 55,2% (149/270) do sexo feminino. Quanto aos fatores de riscos, 99,2% (268/270) despejava água à céu-aberto; 80% (216/270) possuíam banheiros fora das casas; 54,8% (148/270) consumiam água do rio e apenas 1,8% (5/270) enterrava o lixo produzido. Entre os examinados, 74,4% (201/270) apresentavam anti-VHA reagente, sendo a maioria do sexo feminino, em 56,2% (113/201), principalmente na faixa etária entre 11 e 20 anos (23,8%, 48/201), a média de idade era de 32,5 anos e a mediana de 30 anos. De acordo com a literatura, existe uma relação direta entre as más condições de saneamento básico e a proliferação da hepatite A, evidenciada neste estudo, considerando que a transmissão da hepatite A ocorre principalmente pela ingestão de água e alimentos contaminados. A prevalência de 74,4% para anti-VHA total, revelada pelo estudo caracterizou elevada endemicidade do VHA na comunidade. Sugerindo-se estudos adicionais na área, quanto aos aspectos de saúde ambiental, para auxiliar nas estratégias de controle da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hepatite A; Soroprevalência

ID: 40

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0017

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, R A (SES/CCD/SP, São Paulo, SP, Brasil), Villela, E F M (SES/CCD/SP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da doença de Chagas e participação popular: novos desafios na vigilância de triatomíneos no estado de São Paulo.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o panorama atual da vigilância epidemiológica da Doença de Chagas (DC), apresentando estratégias de monitoramento dos vetores.

Material e Métodos: Foram analisadas informações do período de 1990 a 2021 que compõem a base de dados informatizada do Programa da DC, divididas em quadriênios para fins de análise. De 1990 a 2003, os trabalhos de vigilância entomológica compreendiam atividades de busca ativa em localidades segundo critérios de infestação, somados as notificações de triatomíneos encaminhadas por moradores, sendo essa última a que prevalece desde então. O atendimento a notificação ocorre com busca minuciosa na unidade domiciliar notificante com direcionamento a fontes de alimentação. Em áreas urbanas com notificação frequente de triatomíneos, são realizadas pesquisas entomológicas, pela equipe municipal, em palmeiras situadas neste ambiente. Os insetos coletados são identificados e examinados para verificação de infecção por *Trypanosoma cruzi*. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - Parecer número 5.361.875.

Resultados e Conclusão: Foram coletados 230.303 triatomíneos com predominância de *Triatoma sordida* (74,9%). Entre o primeiro e o último quadriênio houve queda de 60,2% nos triatomíneos coletados. No último quadriênio a espécie *Rhodnius neglectus* passou a ser a mais coletada resultado de capturas em ambientes urbanos. Maiores índices de infecção natural foram verificados para *Triatoma tibiamaculata* (18,6%), porém sem constatação de colonização, seguida de *Panstrongylus megistus* (9,4%) que tem colonizado ambientes urbanos. A vigilância epidemiológica realizada pela população resultou em 46.129 notificações de triatomíneos, sendo 27,1% positivas no atendimento, precedentes 35,5% dos municípios existentes no estado. Quando comparados o primeiro quadriênio com o último, houve queda de 72,0% no número de notificações recebidas, bem como queda de 20,6% no número de municípios com notificação. A sorologia aplicada a humanos residentes em 1.323 unidades domiciliares resultou positiva em 1,4% das amostras. A vigilância entomológica com participação popular para desencadeamento das ações de controle de vetores tem se mostrado eficaz. O monitoramento de circulação de *T. cruzi* em ambientes urbanos, com a vigilância animal, é uma das estratégias implementadas para prevenção da doença no estado de São Paulo.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Triatomíneos. Controle de Vetores.

ID: 43

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0018

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marvão, M C R (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Beserra, T D O (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Do Nascimento, E A N (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Caldato, C F (Centro Universitário do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Dias, L G (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Jardim, G C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, W M M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE, NO PARÁ E OS RISCOS DE REINTRODUÇÃO VIRAL

Introdução:

Objetivo(s): Demonstrar a taxa de imunização da vacina contra poliomielite no estado do Pará durante o período de 2010 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, caracterizado como observacional e descritivo, a partir de coleta de dados advindo do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) tabulado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se a cobertura vacinal de três fases da prevenção a poliomielite (VOP, 1º e 2º etapa). Para análise de correlação entre os dados, foi realizado teste de regressão linear com auxílio do software Jamovi.

Resultados e Conclusão: Foi observada queda acentuada na cobertura vacinal. Em 2012, o estado do Pará registrava uma cobertura de 97,78%, comparado a 2021, quando apresentou a menor taxa, média do período de 55,49%, tendo uma variação percentual negativa de 43%. A média de cobertura vacinal durante o período marcou 78,74%, sendo esse percentual abaixo da meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações que é de pelo menos 95%. Em comparação aos outros estados da região norte, o Pará esteve atrás somente do Amapá com cobertura média de 72,25%. Porém, todas as Unidades Federadas permanecem abaixo do preconizado, exceção se fazendo para o estado de Rondônia (99,66%). A média de cobertura vacinal da Região Norte foi em torno de 83,12%, configurando também como a menor média de cobertura vacinal entre as Regiões do Brasil (90,94%). Ao relacionar a cobertura vacinal com o número de casos de óbitos por Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite (G82 e A80), por análise de regressão, não houve significância estatística entre a diminuição da cobertura vacinal abaixo do predito, com a incidência de novos casos da doença no Estado ($R^2=0.0150$; $P=0.753$). Dessarte, a não correlação com a incidência de novos casos não se descarta a importância de altas coberturas vacinais, que devem ser homogêneas entre todos os municípios do estado do Pará. A queda da cobertura vacinal, mesmo com a doença erradicada, facilitará a reintrodução do vírus da poliomielite devido a formação de bolsões suscetíveis em diversas localidades, e a possibilidade de emergência da doença, devido áreas de fronteiras e imigração. Um provável retorno da poliomielite com um quadro fragilizado de cobertura vacinal pode representar um aumento considerável das taxas de infecção e transmissão da doença que fora erradicada das Américas.

Palavras-chave: Poliomielite; Vacina Antipólio Oral; Epidemiologia.

ID: 44

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0019

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Paula, L S S (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Falcão, A M A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Melo, D K C (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Aguiar, C M (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Galvão, E L (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Galvão, J G V (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Jerônimo, S M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Análise do desenvolvimento de *Lutzomyia longipalpis* (Díptera: Psychodidae) em insetário para o estabelecimento de uma colônia

Introdução: Os flebotomíneos fazem parte da família Psychodidae e da subfamília Phlebotominae. Já foram descritas cerca de 800 espécies e dentre estas a espécie *L. longipalpis* é o principal vetor de *Leishmania infantum* nas Américas. O estabelecimento de colônia de flebotomíneos fechada é laborioso, mas essencial para o desenvolvimento de estudos de avaliação de infecção por *Leishmania* em reservatórios, na realização de xenodiagnóstico.

Objetivo(s): Este estudo visa mostrar a experiência no desenvolvimento do *L. longipalpis* no insetário do Instituto de Medicina Tropical da UFRN (IMT-UFRN) para estabelecimento de colônia limpa e fechada.

Material e Métodos: As coletas de insetos foram realizadas entre os meses de fevereiro de 2021 e fevereiro de 2022, com armadilhas luminosas do tipo CDC, instaladas em peridomicílios na área metropolitana de Natal, estado do Rio Grande do Norte. Os flebotomíneos foram separados em gaiolas e as fêmeas alimentadas via exposição a camundongos. Após o repasto foi oferecida solução de sacarose 30%. Vinte e quatro horas após o repasto, casais de flebotomíneos foram transferidos para frascos individuais com fundo de gesso.

Resultados e Conclusão: A partir das coletas, obtivemos 1182 casais e destes, apenas 36% (n=426) das fêmeas colocaram ovos. Dessas, 65% (n=277) das fêmeas foram identificadas como *L. longipalpis*, 4,0% (n=17) foram identificadas como outra espécie e em 31% (n=132) não foi possível a identificação. Em relação a F1 dos *L. longipalpis*, foram contabilizados 9996 ovos (média: 23 ovos/casal) e uma taxa de eclosão de ovos de 28,9% (n=2897 larvas). Apenas 33,3% (n=966) dessas larvas tornaram-se pupas, e, por fim, 90,7% (n=877) das pupas emergiram em adultos durante o período de 1 ano, tendo o desenvolvimento dos flebotomíneos no insetário a média 48 dias. Dessa forma, a avaliação do desenvolvimento do *L. longipalpis* em laboratório nos permitiu identificar o ponto onde estamos tendo a maior perda, que foi na eclosão dos ovos, e assim concentrarmos esforços para melhorar nosso rendimento e termos uma colônia autossustentável e fechada para estudo futuro de xenodiagnóstico.

Palavras-chave: Colônia, flebotomíneo, autossustentável.

ID: 45

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0020

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, K K S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sena, M V M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, F R A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Boigny, R N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Florêncio, C M G D (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Correia, F G S (Colégio Militar de Manaus, Exército Brasileiro, Manaus, AM, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores Epidemiológicos e Clínicos Associados à Letalidade da Leishmaniose Visceral Humana no Ceará, Brasil, 2007 a 2018

Introdução: A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) apresenta evolução crônica com envolvimento sistêmico, o que pode resultar em um alto índice de casos fatais, especialmente em indivíduos sem tratamento ou com baixo status socioeconômico.

Objetivo(s): Identificar fatores epidemiológicos e clínicos associados às mortes de LVH no estado do Ceará, no período de 2007 a 2018.

Material e Métodos: Estudo transversal analítico baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A evolução do caso (óbito ou cura) foi considerada uma variável dependente, e as variáveis independentes incluíram: sexo; faixa etária; raça; escolaridade; município de residência; coinfeção LVH-HIV; medicamento inicial; e manifestações clínicas. A análise foi realizada pelo Stata 15.1, utilizando-se o teste Qui-quadrado de Pearson ou o exato de Fisher e uma regressão Poisson multivariada controlada por idade.

Resultados e Conclusão: Foram confirmados 6.066 casos de LVH. Destes, 4.863 (80,17%) foram classificados como casos novos e 343 evoluíram para óbito por LVH, com uma letalidade de 7,05%. Na análise bivariada, a letalidade foi mais expressiva em homens, acima de 60 anos, negros, analfabetos e residentes urbanos. Após a regressão de Poisson, os fatores de risco associados à letalidade foram as faixas etárias extremas: <1 ano (RR=3,38; 95%CI:1,76-6,49), >60 anos (RR=10,48; 95%CI:5,62-19,58); raça negra (RR=2,01; 95%CI:1,20-3,33); presença de icterícia (RR=2,36; 95%CI:1,91-2,92); tratamento inicial com anfotericina B (RR=1,41; 95%CI:1,09-1,84); e indivíduos não tratados (RR=4,43; 95%CI:3,22-6,09). O tratamento com antimonial pentavalente reduziu a proporção de óbitos (RR=0,36; 95% CI:0,26-0,49). O uso de antimonial pentavalente e anfotericina B estavam associados à maior letalidade, mas não foram fatores causais. Por outro lado, o não tratamento levou a um alto risco de óbito. Portanto, conclui-se que extremos de idade, ser da etnia negra, presença de icterícia, uso de anfotericina B e pacientes não tratados foram fatores de risco para casos fatais. A detecção precoce dos casos, o tratamento adequado e a educação contínua dos profissionais de saúde são recomendados para a vigilância da LVH. O conhecimento dos fatores associados à letalidade pode ajudar a melhorar as políticas públicas, qualificando o programa de vigilância epidemiológica da LVH no estado do Ceará.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Letalidade; Fatores de Risco; Vigilância Epidemiológica.

ID: 46

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0021

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, K K S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, R C L (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), D'Angelo, S M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, F R A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Boigny, R N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, A R (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues, A S (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Coinfecção Leishmaniose Visceral-HIV no estado do Ceará, Brasil: Aspectos Sociodemográficos, Clínicos e Laboratoriais

Introdução: A coinfecção entre Leishmaniose Visceral (LV) e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem elevada magnitude e transcendência na saúde pública, além de apresentar importante expansão geográfica no Brasil.

Objetivo(s): Caracterizar os aspectos sociodemográficos, clínicos e laboratoriais da coinfecção LV-HIV no estado do Ceará, Brasil.

Material e Métodos: Estudo transversal descritivo dos casos confirmados de LV coinfectados com HIV com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de 2007 a 2021. O banco de dados foi processado e analisado no Stata 15.1. Os mapas foram confeccionados pelo QGIS 3.10.10 e os 184 municípios cearenses foram as unidades de análise.

Resultados e Conclusão: De 6.755 novos casos confirmados de LV, 509 (7,53%) apresentaram coinfecção com HIV e 91,75% foram autóctones do Ceará. Os coeficientes de incidência apresentaram uma tendência temporal com ciclos a cada três anos. Observaram-se picos nos anos de 2009 (0,51 casos por 100.000 habitantes), 2011 (0,54 casos por 100.000 habitantes) e 2016 (0,57 casos por 100.000 habitantes). O último quadriênio se caracterizou por declínio nos primeiros anos, mas com nova ascensão em 2020 (0,50 casos por 100.000 habitantes). A maioria dos casos foi entre 20 a 49 anos de idade (387; 76,03%), do sexo masculino (412; 80,94%), da raça parda (463; 90,96%) e residentes na zona urbana dos municípios (454; 89,19%). As principais manifestações clínicas apresentadas foram febre (433; 85,07%) e emagrecimento (360; 70,73%). O critério laboratorial prevaleceu na confirmação dos casos (480; 94,30%), principalmente por meio dos testes rápidos imunocromatográficos (255; 50,10%). Houve 44 óbitos por LV-HIV, com uma letalidade de 8,64%. As regiões noroeste e sul do Ceará apresentaram as incidências mais elevadas de coinfectados. Conclui-se que houve maior frequência de casos na faixa etária sexualmente mais ativa, em homens e residentes na zona urbana dos municípios do Ceará, detectados, principalmente, por meio de testes rápidos imunocromatográficos. A maioria apresentou febre e emagrecimento. As regiões noroeste e sul do estado foram mais incidentes e a letalidade foi elevada. Faz-se necessária a integração das vigilâncias de LV e AIDS e o aprimoramento da vigilância da coinfecção LV-HIV.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; HIV; Coinfecção; Vigilância Epidemiológica.

ID: 47

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0022

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, K K S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sena, M V M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, R C L (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, F R A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Boigny, R N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Florêncio, C M G D (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Melioidose: Cenário de uma Doença Infecciosa Emergente no estado do Ceará, Brasil, 2011 a 2021

Introdução: Os primeiros casos de melioidose no Brasil foram identificados em março de 2003, no município de Tejuçuoca, estado do Ceará, quando um surto ocorreu com quatro crianças irmãs. Esse surto apresentou alta letalidade e três crianças evoluíram para óbito em consequência de sepse e pneumonia grave, em intervalo de apenas sete dias. Desde o ano de 2005, é uma doença de notificação compulsória e obrigatória no Ceará.

Objetivo(s): Descrever o cenário da melioidose, uma doença emergente no estado do Ceará, Brasil, no período de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo, baseado em dados secundários de casos de melioidose relatados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Resultados e Conclusão: De janeiro de 2011 a dezembro de 2021, dos 34 casos notificados, 18 (52,9%) foram confirmados em 13 diferentes municípios. Destes, a maior frequência de registros foi em Granja (3; 16,7%). Canindé, Aquiraz e Itapiúna contabilizaram dois casos (11,1%) cada um. Outros municípios, como Tabuleiro do Norte, Solonópole, Ipu, Fortaleza, Forquilha, Uruoca, Graça, Caucaia e Milagres notificaram apenas um (1; 5,5%) caso. Observou-se uma elevação na proporção dos casos de 2015 a 2019, passando de 5,6% em 2015 para 22,2% em 2019. Não houve registros nos anos de 2012, 2013 e 2020. Em 2021 voltou a crescer, com quatro (22,2%) casos distribuídos nos municípios de Itapiúna, Caucaia e Milagres. A mediana de idade dos casos foi de 51 anos, com amplitude de três a 100 anos. A principal ocupação registrada foi estudante (4; 22,2%). É possível concluir que por seu alto potencial letal, os casos agudos exigem intervenção imediata. Diante da vigilância constante e diagnóstico precoce, os casos estão sendo detectados com maior frequência e tratados em tempo oportuno, o que reduziu a letalidade da doença no estado do Ceará. Medidas de prevenção são recomendadas para minimizar o risco de exposição, especialmente para pessoas com fatores de risco para adquirir a doença.

Palavras-chave: Melioidose; Infecção por Burkholderia pseudomallei; Notificação Compulsória; Vigilância Epidemiológica.

ID: 51

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0023

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, G F M (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA), Belém, PA, Brasil), BRANCO, L L (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA), Belém, PA, Brasil), DÓRIA, B C (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA), Belém, PA, Brasil), DE SOUZA, J T D (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA), Belém, PA, Brasil), E SILVA, F J S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), Belém, PA, Brasil), MIRANDA, R P (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA), Belém, PA, Brasil), DA SILVA, J M (POLÍCIA CIENTÍFICA DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO PARÁ DE 2017 A 2021

Introdução: Os animais peçonhentos são capazes de produzir o veneno que será injetado em suas presas, com destaque às serpentes e alguns artrópodes, como escorpiões e aranhas. Nos últimos anos, houve um aumento significativo das notificações de acidentes por animais peçonhentos no Brasil, principalmente devido às mudanças ambientais causadas pelos seres humanos.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos ocorridos no estado do Pará no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico, transversal e descritivo, compondo todos os casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, incluindo serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas e abelhas, ocorridos no estado do Pará de 2017 a 2021, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, ano do acidente, microrregião de ocorrência, evolução, gênero do animal envolvido e o tempo entre picada e atendimento hospitalar.

Resultados e Conclusão: O Pará apresentou um total de 39.889 notificações, sendo 2019 o ano de maior incidência (21,46%) e 2018 o de menor (18,40%). Destes, 66,6% foram causados por serpentes, 26,1% por escorpiões e 7,2% pelos demais. Diante disso, dentre os acidentes ofídicos, as serpentes peçonhentas do gênero Bothrops se evidenciaram dominantes (58,3%) diante dos demais gêneros (1,2%), no entanto, em 38,8% dos casos o gênero da serpente não foi identificado, assim como em 97,6% dos acidentes por aracnídeos. Quanto a população acometida, notou-se maior frequência no sexo masculino (74,9%) e a faixa etária entre 20 e 39 anos (37,4%). Ademais, dentre as 22 microrregiões do Pará, Altamira apresentou o maior número de casos (12,8%), seguida por Santarém (11,5%). A respeito do tempo decorrido entre a picada e o atendimento médico foi, majoritariamente, entre 1 e 3 horas (32,6%). Por fim, dos 39.889 casos, 86,1% evoluíram para a cura e em 0,3% foram a óbito pelo agravo notificado. Conclui-se que o estado do Pará exerce um papel de protagonismo no que se diz respeito aos acidentes por animais peçonhentos, evidenciando uma maior ocorrência para com a população masculina adulta, que pode se justificar por condições de vida que oferecem vulnerabilidade, afetando principalmente ribeirinhos, indígenas e quilombolas, presentes nesta região, o que consolida o fundamental acompanhamento detalhado por parte do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Mordeduras e Picadas; Perfil de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde.

ID: 52

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0024

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, N P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costalat, H C M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, R M (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), De Lóiola, R D S P (Secretaria de Saúde do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Corvelo, T C d O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR METAIS PESADOS E RELAÇÃO COM RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA POPULAÇÃO DE BARCARENA-PA.

Introdução: Os metais pesados são amplamente utilizados e devido à sua alta prevalência no ambiente, o risco de exposição humana é uma ameaça crescente à saúde pública. Podem causar efeitos negativos à saúde, como por exemplo, doenças cardiovasculares (DCVs), um grupo de distúrbios que são a principal causa de morte no mundo.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi avaliar a contaminação por metais pesados em relação ao escore de risco global (ERG) de desenvolvimento de DCVs em residentes do município de Barcarena-PA.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo analítico, observacional, transversal englobando 112 pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde Novos Cabanos, provenientes de demanda espontânea. A determinação de metais pesados foi feita através de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado e o ERG foi calculado através de calculadora eletrônica fornecida na Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Para testes estatísticos, foi adotado significância de $p < 0.05$.

Resultados e Conclusão: Os achados indicam que a maioria dos indivíduos era do sexo feminino (70,5%), <60 anos (89,2%) e residem a mais de 5 anos na região (74,1%). Foram observados valores acima do máximo permitido para cromo total (Cr) (41,9%) e alumínio (Al) (95,5%). Quanto ao ERG para DCVs, 44,6% obtiveram risco baixo, 38,3% risco médio e 17,1% risco alto. O escore também fornece a idade cardiovascular do indivíduo em anos. Neste estudo, observou-se um envelhecimento cardiovascular de aproximadamente 10 anos, tendo em vista que a média de idade real da população foi 45 anos e a média da idade cardiovascular foi de 55 anos. Em indivíduos com alto ERG, uma associação significativa foi detectada com o aumento da faixa etária, em indivíduos ≥ 60 anos. A relação entre intoxicação concomitante por Al e Cr e aumento de ERG também foi significativa. Os testes estatísticos demonstraram que a contaminação coexistente destes dois metais teve maior influência na elevação do ERG. Portanto, sugere-se que o estresse oxidativo causado por estes metais podem estar contribuindo com o maior risco de desenvolvimento de DCVs. Por estes motivos, é necessário que haja um acompanhamento da saúde da população do município e efetivamente a melhora da situação de contaminação ambiental na área. Tais evidências indicam a importância de um contínuo monitoramento ambiental na região, visto que a população se encontra em situação de vulnerabilidade em relação a sua saúde.

Palavras-chave: Metais Pesados; Risco Cardiovascular; Escore de Risco Global; Barcarena

ID: 54

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0025

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costalat, H M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, N P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, R M (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Loiola, R P (Secretaria de Estado da Saúde do Pará, Belém, PA, Brasil), Corvelo, T O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de anemia em uma população exposta ao alumínio no Município de Barcarena-PA

Introdução: Metais pesados são amplamente utilizados nas indústrias de mineração, e a intoxicação por estes poluidores ambientais é uma ameaça à saúde humana. O alumínio é um micropolvente natural ou proveniente de atividade humana, sua toxicidade está associada à várias complicações clínicas, podendo causar várias doenças ou efeitos adversos. No município de Barcarena houveram sucessivos acidentes que envolveram contaminação ambiental relacionada a este metal, sujeitando a população aos seus efeitos danosos.

Objetivo(s): Por isso, este estudo pretende investigar os níveis de exposição ao alumínio e a influência no perfil hematológico das comunidades deste município.

Material e Métodos: Foi analisado dados sócio epidemiológicos e resultados de exames toxicológicos e hematológicos de 124 indivíduos. A análise estatística foi realizada pelo programa estatístico Bioestat adotando o nível de significância como $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Os dados epidemiológicos indicam que a maioria da amostra era do sexo feminino (71,1%), residentes a mais de 5 anos na região (90,6%), não trabalhadores com metais pesados e/ou mineração (81,3%). Na dosagem dos metais no sangue, cerca de 93,5% dos indivíduos exibiram intoxicação de alumínio (Al), que devido à grande variabilidade encontrada nos níveis de exposição ao alumínio, os indivíduos foram categorizados nos seguintes grupos; exposição de grau médio, que variavam de 5 ug/dL até 100 ug/dL, de nível elevado, mais de 100 ug/dL e os de baixo limite de detecção menor que 5 ug/dL. A presença de anemia na população foi de 64,5%, sendo que não diferiu entre mulheres e homens (p -valor: 0,3910). A relação entre a presença de anemia e a alta exposição de alumínio no sangue mostrou-se significativa (p -valor 0.0347) assim como a diminuição de hemoglobina e alterações nos índices hematimétricos como VCM e HCM (p -valor > 0.001). Deste modo, este estudo observou uma associação significativa entre o grau de contaminação por alumínio e a presença de anemia, sendo este metal um indicador das alterações hematológicas detectadas. Portanto, se faz necessário dar continuidade ao desenvolvimento de estudos epidemiológicos, a fim de que haja conscientização, para possivelmente monitorar e elaborar intervenções, que melhor controle a situação da contaminação ambiental.

Palavras-chave: Anemia, Alumínio, Contaminação ambiental, Barcarena-PA

ID: 59

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0026

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Xavier, J d N (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, M R L (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Braga, R S (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Costa, D C S (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Lima, E S d (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Almeida, L V R d (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Souza, I J d (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Souza, G A S C d (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Mayorquim, C C (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Silva, V M d (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Orfão, N H (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Associação das características da tuberculose entre crianças e adolescentes em um município da Amazônia Ocidental

Introdução: A tuberculose é um grande desafio para a saúde pública, inclusive o diagnóstico entre crianças e adolescentes, o que sugere a necessidade de se identificar os aspectos que se associam ao adoecimento nessa população.

Objetivo(s): Analisar a associação das características da tuberculose entre crianças e adolescentes no município de Porto Velho - Rondônia.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal e abordagem quantitativa realizada a partir dos registros dos casos de tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2008 a 2018, entre indivíduos com idade inferior a 18 anos e residentes no município. O perfil sociodemográfico e clínico foi analisado por meio de distribuição de frequência e, posteriormente, realizado o teste Qui-quadrado e teste exato de Fisher, bem como análise de resíduos para verificar a associação das variáveis, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados e Conclusão: Verificou-se que, no período analisado, para as características sociodemográficas, houve diferença estatística para escolaridade ($p=0,001$), com associação positiva entre crianças e as variáveis "não se aplica" e até quatro anos de estudo, e para os adolescentes com mais de cinco anos de estudo. Em relação às variáveis clínicas, verificou-se diferença no exame de baciloscopia de escarro ($p=0,009$), radiografia do tórax ($p=0,035$), unidade de saúde de notificação ($p=0,000$) e de tratamento ($p=0,000$), e situação de encerramento ($p=0,003$). Diante de tais achados, torna-se necessário a implementação de estratégias voltadas a atender as particularidades deste público identificando precocemente os casos, articulando a comunicação da Rede de Atenção à Saúde e investindo na qualificação dos profissionais de saúde para desenvolverem ações de prevenção e cuidado à tuberculose, especialmente no que diz respeito ao rastreamento dos potenciais contatos intra ou extradomiciliares e à estratificação de risco dessa população para seu diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

Palavras-chave: Tuberculose. Saúde da criança. Saúde do adolescente. Perfil de saúde.

ID: 60

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0027

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Saldanha, A B L C (Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil), Fernandes, J V V (Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil), Saldanha, G B (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha, Quixeramobim, CE, Brasil), Saldanha, G B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, M S L (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Virgínio, T B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lacerda, V B (Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil), Dias, M I F (centro universitário christus, Fortaleza, CE, Brasil), Gonc, S R A (Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil), Hiluy, M F F (Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil antiparasitário do neoflavonoide 7-acetoxi-4-aril-3,4-di-hidroocumarina contra vermes adultos de *Schistosoma mansoni*

Introdução: Dentre os grupos de substâncias de origem natural com promissora ação farmacológica contra as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), podem ser destacados os neoflavonoides e seus derivados que compreendem um grande grupo de compostos com estrutura química muito variada e que estão amplamente distribuídos no reino vegetal.

Objetivo(s): Avaliar atividade antiparasitária do neoflavonoide 7-acetoxi-4-aril-3,4-di-hidroocumarina, em modelo experimental *in vitro*.

Material e Métodos: O tipo de estudo é analítico, transversal e qualiquantitativo realizado na Universidade Federal do Piauí no período de agosto de 2021 a abril de 2022. O 7-acetoxi-4-aril-3,4-di-hidroocumarina sintetizado pela reação de condensação entre resorcinol e ácido cinâmico utilizando catalase ácida solubilizado em dimetilsulfóxido (DMSO 0,5%) nas concentrações de 6,25, 12,5, 25, 50 e 100 µg/mL, as quais foram usadas para avaliação antiparasitária contra vermes adultos de *Schistosoma mansoni*. Os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal, conforme protocolo (CEEA#UFPI # 013/11).

Resultados e Conclusão: Os experimentos realizados demonstraram atividade antiparasitária em relação aos parâmetros avaliados, uma vez que foi possível observar nas maiores concentrações (50 e 100 µg/mL) elevada taxa de mortalidade dos vermes *S.mansoni*, redução na atividade motora, mudanças na morfologia tegumentar e inibição na produção de ovos pela separação de todos os casais de vermes adultos tratados com o 7-acetoxi-4-aril-3,4-di-hidroocumarina. A capacidade do 7-acetoxi-4-aril-3,4-di-hidroocumarina de manter os vermes adultos machos e fêmeas separados demonstra ser a principal justificativa para elevada redução na oviposição de *S. mansoni*. Estes resultados fornecem uma base inicial para estudos mais aprofundados do potencial antiparasitário contra o *S.mansoni*, uma vez que foi realizada uma avaliação *in vitro* inicialmente da atividade esquistossomicida do 7-acetoxi-4-aril-3,4-di-hidroocumarina.

Palavras-chave: Neoflavonoide; Perfil antiparasitário; *Schistosoma mansoni*.

ID: 64

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0028

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, A B d (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Carneiro, F M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Maia, M M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gava, R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Hiramoto, R M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Taniwaki, N N (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Namiyama, G M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pereira-Chiocola, V L (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: The increase of canine extracellular vesicles correlates with the evolution of canine visceral leishmaniasis

Introdução: Visceral leishmaniasis is a public health problem, cause various symptoms, which can evolve to death. Domestic dogs are reservoirs with great epidemiological importance. Studies have shown the functions of extracellular vesicles (EVs) produced by eukaryotic cells. Among them include the carry of molecules and specialized functions in immune response. Most interactions between *L. (L.) infantum* infection and EVs from infected hosts are not understood.

Objetivo(s): We studied production, morphology and protein content of EVs from serum of dogs with canine visceral leishmaniasis (CVL).

Material e Métodos: According to Surveillance/SP State, Andradina is endemic for VL. Clinical/laboratorial diagnoses for CVL in dogs are performed periodically in blood samples. Sera (n=56) of dogs were used to concentrate and analyze EVs. Out of them, 22 were healthy (Group I, before infection). The same 22 dogs were naturally infected before 2nd collection (6 month-Group II, infect). Group III-12 sera (4 dogs/3 collections each). Dogs were negative in the 1st collection. After 9 and 18 months (2nd and 3rd collection) dogs were infected. Sera were ultracentrifuged to recover EVs and characterized by: transmission electron microscopy (TEM); SDS-PAGE/silver stained; immunoblot; nanoparticle tracking analysis (NTA). Correlations among groups were determined by Mann-Whitney test.

Resultados e Conclusão: TEM/SDS-PAGE showed microvesicles and exosomes. Immunoblot evidenced the proteins CD63 and CD9. Results of NTA were transformed into the mean \pm SEM of EVs/mL. Group I had $1.7 \times 10^{10} \pm 3.5 \times 10^9$. After infection, the same dogs (Group II) increased EV production to $6.8 \times 10^{10} \pm 1.4 \times 10^{10}$. Value differences were statistically significant at $p < 0.0001$. Clearly it was possible to observe an increase of EVs after infection. The correlation between EV release and infection progression was evaluated in Group III. Mean values were: before CVL, $7.5 \times 10^9 \pm 2.3 \times 10^9$. After CVL, 2nd collection (9 months), $2.9 \times 10^{10} \pm 2.1 \times 10^{10}$; and 3rd collection (18 months) $8.7 \times 10^{10} \pm 5.5 \times 10^{10}$. Contrast of EV production in 1st and 3rd collections was statistically significant at $p = 0.286$. These data suggest that concentrations of serum-derived EVs were able to distinguish infected dogs from healthy ones. Certainly, EVs produced by hosts participate in the unbalance of immune response and it opens a new light on the role of EVs in CVL, as demonstrated in other infectious diseases.

Palavras-chave: Extracellular vesicles *L. infantum* Canine visceral leishmaniasis

ID: 65

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0029

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Saldanha , A B L C (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Fernandes , J V V (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Lacerda , V B (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , G B (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha , Quixeramobim , CE, Brasil), Saldanha , G B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza , CE, Brasil), Costa, M S L (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), Virgínio , T B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de enteroparasitoses em alimentos vegetais comercializados em feiras populares

Introdução: Os riscos de contaminação alimentar são de relevância, visto que pessoas de todas as regiões do mundo são afetadas por algum tipo de infecção alimentar. Os países que se encontram em estágios de desenvolvimento são os mais afetados com patologias parasitárias, por razões referentes à falta de recursos que interferem na saúde pública, mais evidentemente, o saneamento básico, favorecendo a propagação de helmintos e protozoários em suas formas infectantes que habitam no solo. Os alimentos vegetais que são cultivados havendo vida parasitária apresentam riscos de contaminação aos consumidores e aos próprios cultivadores e manipuladores. A higienização na cadeia produtiva desses alimentos até a chegada nas feiras e mercantis é de suma importância para evitar enteroparasitoses por cisto de protozoários e/ou ovos e larvas de helmintos.

Objetivo(s): Analisar amostras de alimentos vegetais que são comercializados em feiras populares da cidade de Fortaleza (CE) e identificar possíveis helmintos e/ou protozoários que possam estar presentes nesses alimentos, apresentando os possíveis riscos de contaminantes parasitários.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo experimental, quantitativo. As amostras foram coletadas e analisadas no decorrer do mês de Janeiro de 2022, sendo colhida de diversas feiras da cidade de Fortaleza e analisadas no Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha. As amostras colhidas incluem frutas, legumes e hortaliças. Das seis feiras selecionadas de cada regional de saúde foram coletadas de cada uma delas : um alface, um tomate e uma batata inglesa. A escolha desses alimentos foi com base nos alimentos vegetais mais consumidos no país. As análises de enteroparasitoses provenientes de alimentos vegetais são constituídas de um método de identificação para ovos e larvas de helmintos e cistos de protozoários.

Resultados e Conclusão: Os parasitas encontrados foram protozoários que normalmente são comensais do intestino humano: Entamoeba coli e Endolimax nana com ocorrência de 57% das amostras. Os protozoários presentes são provenientes de locais com precárias condições sanitárias, por essa razão não se deve descartar como medida sanitária a higienização na comercialização e consumo desses alimentos.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, alimentos vegetais.

ID: 66

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0030

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garzon, L R (UFMS, itaara, RS, Brasil), Fracasso, M (UFMS, Santa maria, RS, Brasil), Santos, T (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Rodrigues, A (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Souza, L (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Bissacotti, B F (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Silva, J M (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Fonseca, G A (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Staink, D R (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil), Monteiro, S G (UFMS, Santa Maria, RS, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA IN VITRO DA SECREÇÃO LARVAL DE DIPTERO FRENTE A PROTOZOÁRIO

Introdução: As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) impactam o mundo nas áreas da saúde, social e econômica e o Brasil é um dos países que mais sofre com o descaso dessas enfermidades. A Leishmaniose é uma dessas doenças, causada por protozoários da família Trypanosomatidae do gênero Leishmania. As estratégias terapêuticas atuais para leishmaniose são restritas e o tratamento é com antimoniais pentavalentes e com a Anfotericina B, considerada de segunda escolha para o tratamento. Contudo, a quimioterapia disponível é limitada e a eficácia está longe do ideal, pois não existe terapia medicamentosa satisfatória para todas as formas que a doença pode apresentar. Diante disso, a busca por novas terapias mais eficientes, menos danosas e mais seguras é de extrema importância. *Lucilia cuprina* é uma espécie da família Calliphoridae, que tem sido usada na área médica em bioterapia por apresentar atividade necrobiontófaga comprovada. A atividade antiparasitária do uso da secreção larval já foi descrita como eficiente sobre alguns protozoários

Objetivo(s): Objetivo do presente trabalho foi verificar a atividade da secreção larval de *L. cuprina* em formas promastigotas de *L. amazonensis*

Material e Métodos: Para os testes in vitro foram utilizadas larvas estéreis de terceiro instar de *L. cuprina*. A secreção larval foi obtida após incubação com solução PBS por 5h. Os protozoários foram mantidos em meio Schneider, a 27°C por 15 dias e o ensaio experimental foi realizado em triplicata utilizando placas de cultivo celular de 96 poços. As concentrações analisadas foram de 0,25, 0,5, 1 e 2% de secreção. Como controles negativo e positivo foram usados DMSO e Anfotericina B respectivamente. As placas foram mantidas à 37°C por 24 horas, em seguida realizada a leitura para verificar a mortalidade de promastigotas.

Resultados e Conclusão: Constatou-se que nesse período os tratamentos apresentaram diferença significativa nas concentrações de 0,25%, 1% e 2% de secreção larval sendo eficientes em reduzir a viabilidade do parasita em 43,33%, 60% e 37,33%, respectivamente. Sendo assim, conclui-se que a secreção larval de *L. cuprina* reduziu o número promastigotas de *L. amazonensis* in vitro nas diferentes concentrações avaliadas.

Palavras-chave: Leishmaniose; Bioterapia; Calliphoridae.

ID: 69

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0031

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Araújo, G R (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Barbosa, D S (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M (Programa de Pós-Graduação em Doenças Parasitárias, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da carga de malária no Norte brasileiro entre 2010 e 2019: estimativas do Global Burden of Disease Study 2019

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os indicadores de carga de malária gerados pelo Global Burden of Disease Study (GBD) 2019 para os estados da região Norte do Brasil.

Material e Métodos: Foram analisados incidência, anos de vida ajustados para incapacidade (DALY), anos vividos com incapacidade (YLD) e anos de vida perdidos por morte prematura (YLL), por sexo e faixa etária, apresentadas em taxas padronizadas por idade por 100.000 habitantes e Intervalos de Incerteza (II95%). A análise refere-se aos anos de 2010 a 2019 para os estados do Acre (AC), Amapá (AP), Amazonas (AM), Pará (PA), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Tocantins (TO). Também foi calculado o percentual de mudança entre os anos estudados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE 62803316.7.0000.5149).

Resultados e Conclusão: A região Norte apresentou tendência decrescente de incidência, de maneira que, mesmo com aumento entre 2016 e 2017, os percentuais de mudança entre 2010 e 2019 indicaram decréscimo que variou de -19,6 (AM) a -94,4 (PA). Verificou-se que, em 2010, RR apresentou os maiores valores de DALY para a região [382,6 (II95% 171,1-737,7)], enquanto o AC prevaleceu em 2019 [277,6 (II95% 70,3-665,9)]. Entretanto, em ambos os anos o YLL foi a métrica de maior contribuição para o indicador, sendo de 349,3 (II95% 140,3-694,0) para RR em 2010 e 256,7 (II95% 45,8-643,3) para o AC em 2019. Quanto ao sexo, em 2010, RR apresentou as maiores taxas de DALY, com 381,9 (II95% 164,0-754,9) para homens e 382,9 (II95% 178,8-713,8) para mulheres; e, em 2019, o AC obteve os maiores valores, sendo 264,2 (II95% 61,1-660,6) para homens e 292,8 (II95% 80,6-685,2) para mulheres. A faixa etária de “28 a 364 dias de vida” predominou em 2010 com os maiores valores de DALY em todos os estados, variando de 3,6 (II95% 1,6-7,0) em TO a 2.088,5 (II95% 812,1-4.228,7) em RR; e, também em 2019, variando de 97,7 (II95% 15,8-278,1) no PA a 1.910,6 (II95% 360,2-5.122,5) no AC, exceto para TO, que teve a faixa etária de “15 a 19 anos” com o maior valor [1,8 (II95% 1,3-2,5)]. Apesar da redução geral da incidência e DALY, a malária continua como um importante problema de saúde pública para a região, especialmente pelo papel majoritário do YLL nos estados de destaque, tanto em 2019 quanto em 2010. Dessa forma, é necessária investigação contínua de fatores relacionados ao ambiente, vetor, condições demográficas e socioeconômicas, favoráveis à transmissão da parasitose.

Palavras-chave: Malária; carga de doença; incidência; DALY; região amazônica; Brasil

ID: 73

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0032

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gavilanes, A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Antunes Silva, H (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte , MG, Brasil), Silva, H M (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, MG, Brasil), Batista , E (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte , MG, Brasil), Ker, F T (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte , MG, Brasil), Eiras , Á (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte , MG, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DE *Ae. aegypti* E INFECÇÃO DE MOSQUITOS POR DENV-2 e ZIKV NO CAMPUS PAMPULHA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Introdução: O monitoramento de adultos de *Aedes aegypti* é um componente importante da vigilância epidemiológica e, recentemente, a distribuição espaço-temporal de populações de vetores tem sido relevante para direcionamento de práticas de controle vetorial. Desde 2005, a presença de *Aedes aegypti* e transmissão de arbovírus tem sido observada no Campus Pampulha da UFMG. Em 2018, o programa de monitoramento de vetores por meio da instalação de 197 armadilhas Gravid Aedes Trap (GAT) foi implantado neste campus, no qual os mosquitos coletados foram submetidos a testes moleculares (PCR) para a detecção de arbovírus (DENV, ZIKV e CHICKV).

Objetivo(s): Utilizando a base os dados dos resultados do monitoramento de 2018-2020, foi feita a descrição especial da distribuição de *Ae. aegypti* e de mosquitos infectados com arbovírus.

Material e Métodos: Os pontos georreferenciados da localização de cada armadilha GAT e seus respectivos dados de coleta entomológica e detecção de arbovírus serviram de base para análise de densidade Kernel (raio de 250 metros de cada GAT) através do software ArcGIS

Resultados e Conclusão: A distribuição dos 22.467 *Ae. aegypti* capturados demonstrou que determinadas edificações apresentaram maior concentração de populações do vetor, tais como a Escola de Veterinária (EV), Escola de Belas Artes (EBA) e o Instituto de Ciências Biológicas (ICB), com 900, 550 e 250 mosquitos capturados, respectivamente. A presença de DENV-2 no Campus da UFMG foi detectada somente no ano de 2019, o ICB foi o edifício com maior coleta de mosquitos possivelmente infectados e não houve detecção de mosquitos infectados por DENV-2 em 40% dos edifícios do Campus. Já ZIKV foi detectado em todos os anos avaliados, os mosquitos possivelmente infectados por ZIKV apresentaram distribuição mais difusa com os pontos de maior concentração ocorrendo em duas áreas edificadas (EV e Reitoria), a detecção de mosquitos infectados por ZIKV ocorreu em 97% dos edifícios do Campus. Portanto, foi possível identificar as regiões que apresentem concentrações simultâneas para *Ae. aegypti* e arbovírus. O ICB registrou concentrações de *Ae. aegypti* e detecção de mosquitos possivelmente infectados por DENV-2, a EV apresentou concentração de *Ae. aegypti* associada a detecção de ZIKV. Outros edifícios registraram concentração apenas de *Ae. aegypti*, como a EBA.

Palavras-chave: *Ae. aegypti*, DENV-2, ZIKV, distribuição espacial, vetores, arbovírus

ID: 74

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0033

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Costa, J N (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Nunes, R D A P (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Pantoja, D A (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Corrêa, A d P (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Roland Junior, L M (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Fernandes, L M (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: CONDIÇÕES SANITÁRIAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE UMARIZAL BEIRA, BAIÃO-PARÁ.

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2004) o saneamento é definido como o controle dos fatores do meio físico que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social do ser humano. O saneamento básico está relacionado, principalmente, ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e coleta de lixo. Esses serviços são fundamentais para a prevenção de muitas doenças infecciosas.

Objetivo(s): Investigar as condições sanitárias dos moradores da vila quilombola de Umarizal Beira, Baião-Pará.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo do tipo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. Este trabalho foi realizado com os moradores da referida comunidade, no mês de maio de 2021. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado abordando questões sobre o abastecimento de água utilizado pela residência, tratamento de água, instalação sanitária, esgotamento sanitário nas residências e destinação do lixo. As informações foram analisadas usando o programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 22.0 para Windows® (SPSS Inc, Chicago, EUA) e realizadas as contagens de frequências simples e percentuais dos dados. Este trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da ENSP/ FIOCRUZ, no Parecer Nº 4.702.388, e os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados e Conclusão: Dos habitantes da comunidade quilombola da Vila de Umarizal Beira 103 indivíduos compuseram este estudo. O abastecimento de água era principalmente da rede pública (90,29%) e o tratamento adicional nos domicílios ocorria, especialmente, pelo método da cloração (78,64%). Na maioria das habitações, a instalação sanitária estava presente dentro de casa (69,90%). Em muitas residências as águas cinzas e negras eram lançadas em fossas ou a céu aberto (58,25%) e o destino do lixo ocorria por meio da coleta pública (98,02%), sendo o descarte feito em um lixão próximo à referida vila quilombola. Diante os resultados encontrados neste estudo, pode-se identificar que muitas habitações necessitam de melhorias, no que diz respeito ao tratamento da água que abastece o domicílio, redes esgoto e instalação sanitária. Contudo, para que isso ocorra, é essencial a implementação de políticas públicas e investimentos em saneamento para estas populações.

Palavras-chave: Quilombos, Habitação, Saneamento.

ID: 75

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0034

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, R D A P (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), da Costa, J N (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Pantoja, D A (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Corrêa, A d P (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Roland Junior, L M (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Tucuruí, PA, Brasil), Fernandes, L M (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS DA VILA DE UMARIZAL BEIRA-BAIÃO-PARA.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a prevalência de doenças crônicas em idosos quilombolas da comunidade de Umarizal Beira – Baião/PA.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo investigativo e epidemiológico de base populacional, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nos meses de maio a julho de 2021. Para a coleta de dados foi usado um questionário semiestruturado abordando as variáveis sexo, idade, cor da pele autodeclarada, escolaridade, estado conjugal, renda familiar, prática de atividade física, consumo de bebidas alcoólicas, uso de cigarro, doenças crônicas, entre outros. Além disso, foi feito o exame físico nos idosos como a avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência da cintura e do quadril), aferição da Pressão Arterial (PA) e teste de glicemia capilar. Os dados foram analisados usando o programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 22.0. O Teste Qui-quadrado (χ^2) foi empregado para verificar a existência ou não de diferenças significativa entre os dados sócio demográficos e seus determinantes com a variável sexo. Na impossibilidade da aplicação deste, foi usado o Teste G Williams. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP/ FIOCRUZ, no Parecer Nº 4.702.388.

Resultados e Conclusão: 106 idosos da referida comunidade compuseram este estudo. A população idosa era, em sua maioria, constituída de pretos (71%), do sexo feminino (58%), estava na faixa etária entre 60-69 (73%), casados (34%), renda de até um salário-mínimo (84%), tendo como sustento a aposentadoria (71%) e, como escolaridade, apenas o ensino primário (69%). Em relação ao IMC, as mulheres apresentaram valores superiores aos homens em todas as classificações: saudável (38%); sobrepeso (34%), obesidade GI (15%), obesidade GII (8%) e obesidade GIII (5%). Quanto à PA, observou-se uma elevação dos níveis pressóricos em 65% dos idosos, sendo 36% dos casos em mulheres e 29%, nos homens. A Hiperglicemia também obteve um percentual elevado entre os idosos da referida comunidade, sendo constatada em 51,94% dos participantes, sendo mais prevalente para o sexo feminino (59%). Nesse estudo identificou-se que as mulheres apresentaram maior percentual na maioria das variáveis investigadas, em detrimento dos homens. E as doenças crônicas mais prevalentes foram: hipertensão arterial (71%), reumatismo (46%), sobrepeso (26%) e diabetes (25%). O que aponta para a necessidades de políticas públicas de prevenção de doenças crônicas na comunidade estudada.

Palavras-chave: Quilombos, Doenças crônicas, Saúde do idoso.

ID: 76

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0035

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes da Silva, K C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Smith, B A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Bacha Miranda, B V (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Yamaga, C A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Aviz Lima, L S (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS EM BELÉM-PA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Introdução: A vacinação é uma ferramenta eficaz de saúde pública que proporciona a proteção contra doenças infecciosas, sendo responsável por reduzir consideravelmente o risco de adoecimento ou manifestações graves de determinada doença. Em fevereiro de 2020, a Portaria nº 188 declarou emergência em saúde pública de importância nacional em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19). A situação demandava o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de agravos à saúde pública. O isolamento social e as medidas de prevenção em decorrência da pandemia de COVID-19 levaram a população a evitar o comparecimento presencial em serviços de saúde, como forma de impedir o contágio pelo novo coronavírus. Diante disso, acredita-se que muitos pais optaram por postergar a imunização de seus filhos, expondo as crianças ao risco de doenças graves, mas evitáveis, como sarampo, poliomielite ou meningite.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação epidemiológica da cobertura vacinal em crianças de 0 a 5 anos no contexto da pandemia de COVID-19 no município de Belém no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados fornecidos pelo Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Em 2018 o número total de vacinas aplicadas no estado do Pará foi de 3.688.841 e em 2021 de 3.296.878, apresentando uma queda de 10,63%. Dentre essas vacinas, é importante destacar o Hepatite B (HB) e Tríplice Viral (SCR), com diferença de respectivamente 29,35% e 20,96%. Ademais, foi identificado que houve uma redução de 47,16% nas doses de BCG aplicadas em crianças com até 30 dias. Quanto à avaliação por idade, notou-se que houve aumento da cobertura vacinal entre crianças de 1 ano (8,01%) e 2 anos (27,52%), e diminuição entre as de 3 anos (34,94%) e 4 anos (38,67%). Nesse sentido, observou-se o declínio da cobertura vacinal do calendário infantil e, com isso, o aumento da vulnerabilidade das crianças às doenças. Logo, agravos de saúde que podem ser evitados pelas vacinas, revelaram-se fatores preocupantes durante a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; COVID-19; Pandemia; Vacinação.

ID: 77

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0036

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, M F (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Pimazzoni, R C (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – USP, São Paulo, SP, Brasil), Santos, D G (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS DE DENGUE REGISTRADOS NOS MUNICÍPIOS COM MAIORES INCIDÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a qualidade das notificações de dengue informadas no SINAN, durante o período de 2016 a 2019, nos municípios de maiores incidências: São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, no estado de São Paulo.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e descritivo. A qualidade dos dados foi analisada através da completitude utilizando número absoluto e o percentual de não preenchimento das variáveis chave, obrigatórias e essenciais das fichas de notificação de dengue, para isso, adotou-se o escore proposto por Mello Jorge e colaboradores. As variáveis analisadas foram as seguintes: sexo, faixa etária, raça/cor, gestação, hospitalização, escolaridade, evolução do caso. A consistência também foi avaliada, utilizando o percentual de casos confirmados de dengue preenchido como laboratorial e o percentual de casos notificados de dengue preenchidos como autóctone do município de residência. Considerou-se o escore sugerido pelo caderno de análise geral SINANNET para classificar a consistência dos dados.

Resultados e Conclusão: Ambos municípios apresentaram alta taxa de incidência de dengue, com surtos evidentes no ano de 2016 a 2019, em 2016 (5.316,6 casos por 100 mil habitantes-ano para Ribeirão Preto e 3.916,3 casos por 100 mil habitantes-ano para São José do Rio Preto), seguido de uma queda dos casos em 2017 em ambos os municípios e um novo aumento dos casos em 2019, demonstrando uma epidemia importante principalmente em São José do Rio Preto (8.194,4 casos por 100 mil habitantes-ano). Quanto à completitude dos dados, o município de Ribeirão Preto teve a maioria das variáveis classificadas com ruim: escolaridade (74,25%), raça/cor (68,08%), hospitalização (57,21%). Já São José do Rio Preto apresentou apenas a variável hospitalização ruim (42,6%). O estudo evidenciou uma excelente consistência na análise dos dados, porém houve inconsistência dos dados registrados como autóctone, principalmente no município de Ribeirão Preto (60,42%). Ribeirão Preto por ter uma maior população e ser um dos municípios do estado com maior incidência de dengue, precisa melhorar a completitude das notificações para que os dados inseridos nos bancos oficiais sirvam de subsídios para os planejamentos de combate à dengue e na consistência das informações sobre os casos notificados como autóctones. Os resultados demonstram a importância da avaliação do sistema SINAN, bem como sua efetividade.

Palavras-chave: Dengue; Notificação de Doenças; Vigilância Epidemiológica; Sistema de Informação em Saúde.

ID: 80

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0037

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Amaral, M P d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, A S d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H M d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto positivo da vacinação contra Covid-19 em profissionais de saúde no Ceará, Brasil: uma análise de tendência temporal nos anos de 2020 e 2021.

Introdução: Os profissionais de saúde que atuaram na linha de frente da covid-19 são um grupo que apresenta maior probabilidade de infecção. Diante disso, esse grupo foi definido como um dos primeiros a serem vacinados.

Objetivo(s): Caracterizar a tendência temporal da covid-19 em profissionais da saúde no estado do Ceará nos anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos: Os casos foram agrupados por semana e foi utilizada a análise de tendência temporal linear segmentada utilizando o Joinpoint Regression Program 4.9. Foi calculado a Variação Percentual Semanal (VPS) e seus respectivos intervalos de confiança de 95%.

Resultados e Conclusão: A primeira onda foi definida por um aumento intenso de casos em dois segmentos até a semana 17 de 2020. O primeiro da semana 1-11 mostrou uma VPS de 101,3% (IC95%:63,1 a 281,9) e o segundo da semana 11-17 com VPS=36.1% (IC95%:21.9 a 42.2). Logo em seguida houve uma queda acentuada até a semana 40 (VPS=-10.7%; IC95%:-11.7 a -9.8). A segunda onda, descreveu um aumento suave, mas significativo até a semana 10 do ano de 2021 (VPS=4.6%; IC95%:2.9 a 6.7) seguida de uma queda, até a semana 50 de 2021 (VPS = -7.9%; IC95%= -9.4 a -7.1). O ano de 2021 terminou com um aumento intenso dos casos, as duas últimas semanas tiveram um VPS de 305.4%; (IC95%: 58.8 a 469.8). A vacinação foi fundamental pela ocorrência reduzida da segunda onda de covid-19 nos profissionais no estado do Ceará.

Palavras-chave: Tendência temporal. COVID-19. Profissionais de saúde. Epidemiologia. Saúde Pública.

ID: 84

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0038

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fernandes , J V V (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , A B L C (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Lacerda , V B (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , G B (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha , Quixeramobim , CE, Brasil), Saldanha , G B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), Costa , M S L (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), Virgínio , T B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), Alves , L M D (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Silva , J P (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha , Quixeramobim, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de enteroparasitoses em crianças de creche do interior do Ceará.

Introdução: As enteroparasitoses são doenças causadas por helmintos e/ou protozoários e constituem uma das causas frequentes de agravos infecciosos no mundo. Elas representam um sério problema de saúde pública, que afeta principalmente à população de países em desenvolvimento. No Brasil esse problema atinge um caráter crônico pela negligência na investigação parasitária, pela deficiência no saneamento básico e pela falta de educação sanitária, além de uma coleta seletiva de lixo negligente. Alguns estudos têm mostrado que a carência de educação, falta de latrinas, baixas condições econômicas, insuficiente sistema de coleta de lixo e rede de esgoto não tratada representam fatores diretamente relacionados com as infecções parasitárias. O presente trabalho optou em trabalhar com crianças de uma creche do distrito de Dom Maurício, que dispõe de condições insalubres como a falta de saneamento básico e de higiene, baixas condições socioeconômicas e carência de água tratada da creche.

Objetivo(s): Determinar a prevalência de enteroparasitoses em crianças de uma creche no distrito de Dom Maurício no município de Quixadá, Ceará.

Material e Métodos: O tipo de estudo é analítico, transversal e quali-quantitativo. As amostras fecais foram coletadas no período de Agosto a Setembro de 2021. Foram analisadas 50 amostras fecais no Laboratório Clínico Dr. Gláucio Barros Saldanha. Os métodos utilizados para a análise das amostras foram os métodos de sedimentação espontânea de Hoffman e o de centrífuga-flutuação em sulfato de zinco de Faust. Para obtenção dos dados sobre as crianças foi aplicado um questionário aos seus responsáveis sobre os seguintes dados: sexo, idade, hábitos alimentares e hábitos de higiene.

Resultados e Conclusão: Do total das amostras analisadas 40% apresentaram resultado positivo para protozoários e 4% resultado positivo para helmintos. Por meio dos exames observou-se que os protozoários mais frequentes encontrados nas fezes foram: Entamoeba coli(12%), Entamoeba histolytica(10%), Endolimax nana(10%), Giardia lamblia(6%), Iodamoeba butschilli(2%) e os helmintos mais frequentes foram: Ascaris lumbricoides(2%) e Ancilostomídeos(2%).

Palavras-chave: Enteroparasitoses ;Helmintos ; Protozoários; Crianças; Creche.

ID: 85

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0039

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, C M A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barbosa, K M V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), de Araujo Junior, J R R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Brasil, M d J d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Malheiros, A P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), de Brito, D C N (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), das Chagas, J M F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE B ENTRE COMUNICANTES INTRADOMICILIARES DE INDIVÍDUOS HBsAg REAGENTE, EM CIDADE DA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite B (VHB) apresenta ampla distribuição no mundo, classificando-se conforme a prevalência para o marcador HBsAg (antígeno de superfície do VHB), variando segundo a região geográfica, idade e grupos populacionais, sendo os países subdesenvolvidos, os mais afetados.

Objetivo(s): Relatar a situação de circulação do VHB em uma família, constituída por indivíduos infectados, suscetíveis e comunicantes intradomiciliares de portadores do VHB, em Belém, Pará, Brasil.

Material e Métodos: A pesquisa ocorreu durante inquérito soropidemiológico entre comunicantes de casos de hepatite B, onde foram efetuadas visitas domiciliares aos portadores do VHB para busca de comunicantes, preenchimento e assinatura de formulários, coleta de sangue para realização dos testes sorológicos HBsAg, anti-HBc total e anti-HBs, por técnica imunoenzimática.

Resultados e Conclusão: A família era constituída por dez pessoas, nove residiam no mesmo domicílio. O caso índice era a filha mais velha que apresentou o marcador HBsAg reagente durante o pré-natal, não recebeu tratamento, soroconverteu espontaneamente e sua filha testada aos dois meses de idade apresentou anti-HBc/anti-HBs reagentes. Seu pai apresentou sorologia HBeAg reagente, à época que foi diagnosticado, em 2003. Sua mãe foi reagente ao teste rápido. Seu irmão reagente ao teste rápido, com confirmação sorológica. Outro irmão apresentou anti-HBc/anti-HBs reagentes. A irmã, anti-HBc isolado inconclusivo, oito meses depois, apresentou sorologia anti-HBc não reagente e PCR VHB-DNA não detectado. O irmão de 15 anos, embora vacinado, não apresentou resposta à vacina, era suscetível. Sua cunhada e o filho menor apresentaram anti-HBs isolado reagente. A amostra constituiu-se proporcionalmente para ambos os sexos (50%), a maior frequência estava entre 10 e 19 anos e a menor nas faixas de <1 ano e de 1 a 9 anos. Entre os examinados, 40% (4/10) eram estudantes; 50% (5/10) tinham ensino fundamental incompleto/completo; 10% (1/10) referiu uso de drogas inaláveis/injetáveis; 70% (7/10) uso de barbeadores e alicates de unha; 30% (3/10) estavam vacinados e 50% (5/10) não possuíam carteira de vacinação. Evidenciou-se a necessidade de completar ou iniciar a vacina hepatite B nos suscetíveis e de melhorar as estratégias de educação em saúde, o envolvimento dos profissionais das equipes de saúde da família e o acompanhamento no pré-natal, fundamental na prevenção da transmissão vertical.

Palavras-chave: Vírus da Hepatite B. Transmissão. Comunicantes intradomiciliares.

ID: 86

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0040

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Queiroz de Souza, P D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Galue-Parra, A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, L S (Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AM, Brasil), Macedo, C G (Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, I M (Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AM, Brasil), da Silva, E O (Universidade Federal do Pará, Belem, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE NANOPARTÍCULA, CONTENDO PRINCÍPIO ATIVO DE UM METABÓLITO SECUNDÁRIO FÚNGICO, SOBRE O PROTOZOÁRIO *Leishmania (Leishmania) amazonensis* E A CÉLULA HOSPEDEIRA.

Introdução: As leishmanioses são um complexo de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. De acordo com a organização mundial da saúde (OMS) estima-se que 700.000 a 1 milhão de novos casos ocorram anualmente, principalmente afetando populações com carência de saneamento básico, moradia e afetadas pela desnutrição. Os tratamentos existentes são tóxicos, de baixa tolerância e podem apresentar resistência pelo parasito. Logo, pela complexidade da doença e por seu tratamento protocolar ser considerado de elevada toxicidade é necessário a busca por terapias alternativas que possam oferecer tratamentos menos agressivos e de maior eficácia (Brasil, 2017;WHO, 2022). Desta forma, estudos que utilizem produtos de origem natural e que possam ser menos tóxico para célula e seletivo contra o protozoário tem recebido especial atenção.

Objetivo(s): Assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar atividade leishmanicida de uma nanopartícula contendo como princípio ativo um metabólito secundário de fungos do gênero *Aspergillus* capaz de ativar células do sistema imunológico e possuir ação leishmanicida.

Material e Métodos: Formas promastigotas de *Leishmania (L.) amazonensis* foram utilizadas para o teste de atividade leishmanicida e macrófagos peritoneais para o teste de citotoxicidade. Foram utilizadas diferentes concentrações (10, 20, 50, 100, 250 e 500 µg/mL) da formulação por 72h, analisadas pelo método MTT (Thiazolyl Blue Tetrazolium Bromide) e lidas em espectrofotômetro (570nm). Para análise morfológica, os macrófagos foram tratados nas concentrações mencionadas e coradas com giemsa para análise por microscopia óptica (MO). Além disso, foi realizada interação das promastigotas de *Leishmania (L.) amazonensis* com os macrófagos peritoneais (1:10 células, respectivamente) utilizando as concentrações (10, 20, 50, 100, 250 e 500 µg/mL) da formulação por 72h, para analisar o efeito da droga contra as formas amastigotas do parasito.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram que a nanopartícula apresentou atividade leishmanicida contra promastigotas de *L. (L.) amazonensis*, sem apresentar efeito citotóxico para macrófagos nas concentrações utilizadas. Ademais, a nanoemulsão auxiliou na diminuição significativa das formas amastigotas no interior dos macrófagos. Esses resultados sugerem novas perspectivas no uso dessa nanopartícula, como alternativa para o tratamento das leishmanioses.

Palavras-chave: Tratamento; *Leishmania (Leishmania) amazonensis*; Nanoemulsão.

ID: 88

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0041

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, I d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Carneiro, F M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Maia, M M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), da Cruz, A B (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gava, R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), de Mattos, C C B (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil), de Mattos, L C (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, SP, Brasil), Pereira-Chiocola, V L (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Meira-Strejevitch, C d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação de miRNAs circulantes na toxoplasmose gestacional

Introdução: A toxoplasmose causada por *Toxoplasma gondii* é uma doença cosmopolita. Quando a infecção ocorre durante a gestação (toxoplasmose gestacional), os parasitas podem infectar o feto via placenta, causando severas malformações neonatais caracterizando uma das formas clínicas mais importantes da toxoplasmose, a forma congênita. Estudos recentes mostram que os miRNAs, pequenos RNAs não codificadores de proteínas, exercem um importante papel na regulação da expressão gênica. Entretanto, os mecanismos regulatórios envolvidos durante a toxoplasmose gestacional ainda permanecem desconhecidos.

Objetivo(s): Investigar a expressão de cinco miRNAs importantes no contexto da infecção (miR-146a, miR-21, miR-125b, miR-148a e miR-144) em plasma de pacientes com toxoplasmose gestacional e comparar os resultados com os encontrados em plasma de indivíduos soronegativos para a toxoplasmose.

Material e Métodos: Foram analisadas 68 amostras de plasma divididas em dois grupos: pacientes com toxoplasmose gestacional e indivíduos soronegativos para a toxoplasmose. Após a extração e síntese de cDNA, a expressão de miR-146a, miR-21, miR-125b, miR-148a e miR-144 foram determinadas por qPCR e os valores foram expressos em Quantificação Relativa (RQ) ($2^{-\Delta\Delta CT}$).

Resultados e Conclusão: miR-146a, miR-21 e miR-125b foram mais expressos em gestantes com médias de RQ de 2.7 em miR-146a, 2.2 para o miR-21 e 1.3 para o miR-125b em comparação ao grupo controle negativo. Já miR-148a e miR-144 tiveram expressão menor em comparação ao grupo controle negativo com médias de RQ de 0.6 e 0.8 respectivamente. miR-146a controla a infecção pela produção de IFN- γ /Th1. Já miR-21 regula IL-10 e TNF- α e sua alta expressão se relaciona com resolução da inflamação e resposta pró-inflamatória, interferindo na produção de TNF- α . miR-125b está relacionado à produção de TNF- α e promove a ativação da resposta de IFN- γ . miR-148a tem sido relatado como um importante modulador de doenças inflamatórias, estando relacionado com a ativação da via NF- κ B e TGF- β . miR-144 inibe a expressão de TLR2 e pode suprimir a produção de citocinas inflamatórias. Sendo assim, futuros estudos serão conduzidos para a correlação da resposta imune das pacientes analisadas diante dos níveis de miRNAs encontrados, a fim de avaliar miRNAs extracelulares como promissores biomarcadores da infecção.

Palavras-chave: toxoplasmose gestacional, miRNA, expressão gênica, biomarcadores Agências Financiadoras: FAPESP (2020/14783-0), CAPES.

ID: 90

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0042

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, Y C (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Favacho, J M (Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, C M (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Rodrigues, R A (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Torres, J M (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Cuenca, V S (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Martins, M S (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, E C (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marcon, G E B (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Favacho, A R M (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO SOROLÓGICA PARA COVID-19 EM DOADORES DE SANGUE DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Introdução: A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave infecciosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Inicialmente descoberta em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, mediante ao aparecimento de vários casos de uma pneumonia desconhecida. Foi considerada pandemia devido à sua alta disseminação, o que se tornou um desafio para a saúde pública de vários países. No Brasil, o primeiro caso da doença foi confirmado em São Paulo, em fevereiro de 2020 e, logo o país apresentou um aumento exponencial no número de casos e de óbitos.

Objetivo(s): Objetivou-se estimar a soroprevalência de anticorpos contra Sars-CoV-2 na população de doadores de sangue da Hemorrede do estado do Mato Grosso do Sul - Hemosul.

Material e Métodos: Os doadores foram selecionados por amostragem de conveniência para participarem do projeto e, após consentimento, a pesquisa de anticorpo anti-Sars-CoV-2 IgM e IgG utilizando o kit TR DPP® COVID-19 IgM/IgG, foi realizada de fevereiro a julho de 2021. No momento da triagem de rotina, foi realizada a punção digital na ponta de seu dedo com uma lanceta, sendo posteriormente o sangue colhido com auxílio de uma alça coletora descartável, e colocado na plataforma do teste sorológico para análise.

Resultados e Conclusão: O estudo foi composto por 2440 doadores de sangue voluntários. A prevalência geral de anticorpos foi 25,9% (632/2440): somente IgM compreendeu 3,6% dos resultados positivos, somente IgG foi 73,4% e IgM+IgG foi 22,9%. Entre os participantes, 56% eram homens e 44% mulheres. Desse total, 6% eram compostos por jovens (até 19 anos), 92% por adultos (entre 20 e 59 anos) e apenas 2% eram idosos (acima de 60 anos). Cerca de 29% dos participantes já estavam vacinados contra a Covid-19, sendo 28,8% (202/702) desses apresentaram IgG reagente, o que faz sentido, tendo em vista o período de realização das atividades que se deram em concomitância ao início da vacinação populacional. Orientações sobre medidas de prevenção não farmacológicas contra o SARS-CoV-2 foi fornecida aos participantes, visando a redução da transmissão da doença, a intensificação do isolamento de infectados e, conseqüentemente, a redução do número de casos confirmados e óbitos. Por fim, com a realização desse projeto foi possível promover a testagem em população assintomática para SARS-CoV-2, sendo uma fonte considerável de transmissão e, colaborar com a vigilância em saúde, possibilitando o incentivo e o fomento de ações públicas de prevenção e controle diante dos diferentes cenários vistos nesta pandemia.

Palavras-chave: Sars-CoV-2; doadores; soroprevalência

ID: 91

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0043

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cuenca, V S (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Silva, A R (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nascimento, L S (Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil), Pecego, M M N (Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lopes, M E D (Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, A L (University of Alabama at Birmingham, Estados Unidos), Favacho, A R M (Fiocruz Mato Grosso do Sul (FIOCRUZ MS), Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE Bartonella spp. EM DOADORES DE SANGUE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Introdução: Bartonella spp. são bactérias Gram-negativas fastidiosas de isolamento difícil que infectam eritrócitos e células endoteliais, e causam infecções assintomáticas à morbidade grave, inclusive condições potencialmente fatais em humanos. A transmissão acidental ao homem ocorre por inoculação da bactéria após contato traumático, mordedura ou arranhões de animais infectados, ou por vetores artrópodes hematófagos (flebotomíneos, pulgas, piolhos, carrapatos, e potencialmente os triatomíneos).

Objetivo(s): O estudo analisou a prevalência de Bartonella spp. em doadores de sangue do Hemocentro de Referência do estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal com dados primários e sangue periférico coletado por amostragem de conveniência de doadores, no ano de 2018. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) do HEMORIO (Nº 409/16) e um questionário epidemiológico foi entregue aos doadores participantes. As amostras de soro foram analisadas para a presença de anticorpos IgG contra Bartonella henselae, utilizando o kit Bartonella henselae IFA IgG por reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Para a reação em cadeia da polimerase convencional (cPCR) foram utilizados 3 iniciadores específicos direcionados aos genes da proteína citrato sintase (gltA), da proteína de choque térmico (htrA) e da subunidade beta da RNA polimerase (rpoB).

Resultados e Conclusão: Das 501 amostras de doadores de sangue, 12% (60/501) apresentaram anticorpos IgG anti-B. henselae, com cut-off igual ou superior a 64. Segundo análise socioepidemiológica entre os doadores sororreagentes, 18 (30%) eram do sexo feminino e 42 (70%) do sexo masculino; idade entre 18 e 65 anos (média de idade foi de 37,55 anos), todos residentes da região metropolitana do estado Rio de Janeiro, sendo a maioria do município do Rio de Janeiro (41/68,3%) e o contato com animais e vetores foi relatado, mas não houve associação à infecção, quando foram avaliados: gênero, cor/raça, exposição com vetores, contato com animais e faixa etária. A presença de DNA de Bartonella foi detectada em 0,2% (01/501) dos doadores. A sequência obtida apresentou 100% de semelhança a Bartonella henselae. Os resultados deste estudo indicam evidência sorológica significativa de Bartonella henselae em doadores de sangue no estado do Rio de Janeiro e faz-se necessário a adição da Bartonella spp. na lista de agentes de transmissão transfusional na triagem de rotina em doadores de sangue.

Palavras-chave: Bartonella henselae; doador de sangue; transmissão transfusional.

ID: 92

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0044

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lichs, G G C (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (LACEN-MS), Campo Grande, MS, Brasil), Demarchi, L H F (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (LACEN-MS), Campo Grande, MS, Brasil), de Arruda, L C D (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Naveca, F G (Fundação Oswaldo Cruz /Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Fernandez, Z C (Fundação Oswaldo Cruz/ Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Favacho, A R M (Fundação Oswaldo Cruz/ Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO MOLECULAR DE PATÓGENOS EMERGENTES E REEMERGENTES NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM ARBOVIROSES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução: A emergência de arboviroses em locais vulneráveis representa um potencial desafio para a Saúde Pública no Brasil, em muitos aspectos. A população brasileira encontra-se exposta à infecção por Dengue, Chikungunya, Oeste do Nilo e Zika. Além dos arboviroses, outras doenças com similaridade de sintomas também estão circulando, como é o caso do sarampo, rubéola, parvovírus B19, entre outras e da mesma forma são subdiagnosticadas por falta, entre outros fatores, da implantação de testes diagnósticos específicos na rotina laboratorial.

Objetivo(s): Objetivou-se avaliar a ocorrência de patógenos em amostras encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul (LACEN-MS) com a suspeita clínica inicial de dengue, zika ou chikungunya, apresentando resultados negativos para esses vírus, por meio de um novo fluxograma de diagnóstico diferencial para outros agentes infecciosos.

Material e Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em humanos da Universidade Católica Dom Bosco, Número do Parecer:54054019821.2.0000.5162. Trata-se de um estudo retrospectivo e prospectivo, descritivo, baseado em análise molecular para parvovírus B19, vírus Oropouche e vírus Mayaro em amostras biológicas de casos suspeitos, porém negativas, para dengue, zika e chikungunya no estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2017 a 2022. As amostras armazenadas no freezer a -30°C foram submetidas à extração de RNA e DNA. A detecção por RT- qPCR e qPCR foi realizada com protocolos validados pelas Instituições parceiras Fiocruz Amazônia.

Resultados e Conclusão: O RNA dos vírus Oropouche e Mayaro não foi amplificado em nenhuma das amostras humanas testadas. O DNA de Parvovírus B19 foi amplificado em 83 (11,1%) das 748 amostras humanas testadas. No LACEN-MS há muitas amostras, recebidas com suspeita clínica de arbovírus, que mesmo após a pesquisa dos vírus dengue, Zika e chikungunya ficam sem o diagnóstico laboratorial confirmado. Portanto, surge o questionamento sobre os agentes patógenos responsáveis pela manifestação de sinais e sintomas similares, dificultando o diagnóstico clínico no serviço de saúde e, que podem estar circulando na população. Faz-se necessário, portanto, fortalecer e integrar as vigilâncias epidemiológica e laboratorial, a fim de direcionarmos métodos de controle e prevenção contra essas doenças no estado de Mato Grosso do Sul e em todo o país uma vez que a população está susceptível a vários desses patógenos.

Palavras-chave: arboviroses, diagnóstico diferencial, parvovírus B19, vírus Oropouche e vírus Mayaro.

ID: 93

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0045

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Veras da Silva, B E (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), das Mercês Costa Xerfan Negrão, A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Simões Neto, C H (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silvera de Sousa, P H (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins Pereira, W M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico de Leptospirose no Estado do Pará nos anos de 2015 a 2020.

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, transmitida a partir do contato com a urina de roedores, bovinos, suínos e cães infectados. No Brasil, essa doença é endêmica, no entanto, apresenta picos de notificação em períodos com alto índice pluviométrico, representando a sazonalidade da doença, principalmente, em áreas com precárias condições socioeconômicas e sanitárias.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico da leptospirose no estado do Pará, nos anos de 2015 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo de caráter observacional, descritivo e transversal. Foram utilizados dados secundários de banco de dados de domínio público, coletados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação. Na realização da coleta de dados, foram especificados da série histórica de 2015 a 2020. Assim, foram analisados os casos confirmados no estado do Pará, de acordo com o sexo, a faixa etária e o município de notificação.

Resultados e Conclusão: O número total de casos da doença no período analisado foi de 769 casos. Observou-se que as notificações anuais de leptospirose aumentaram progressivamente até o ano de 2019, ao analisar a série temporal estudada até o ano de pico da infecção, verificou-se um acréscimo de 15,03% nos casos confirmados durante esses anos. Por outro lado, no ano de 2020, notou-se uma tendência oposta aos períodos de análise já verificados, ou seja, neste ano, houve uma redução significativa de 54,94% das notificações confirmatórias de leptospirose no Estado Pará, quando comparada ao ano anterior. Em relação ao mês dos primeiros sintomas, verificou-se que os meses de fevereiro e março, correspondem ao pico de infecção da doença devido às chuvas intensas. Quanto aos municípios mais prevalentes, foi possível avaliar que 51,16% dos casos totais eram da região metropolitana de Belém. Por fim, verificou-se as maiores proporcionalidades dessa enfermidade em pessoas do sexo masculino, representando 77,01 % dos casos e a faixa etária de 20 a 30 anos foi a mais acometida, com cerca de 41,58% do total. A redução de casos de leptospirose exige um monitoramento adequado para que a doença apresente um controle efetivo. Ademais, a questão sazonal deve ser analisada para evidenciar o maior risco de infecção decorrente da abundância de chuvas no estado no período do inverno amazônico.

Palavras-chave: Leptospirose; Monitoramento Epidemiológico; Epidemiologia; *Leptospira*; Pará.

ID: 95

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0046

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mendonça, E F (LACEN/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), de Brito, E d C A (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, A O G M (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Félix, V L T (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C G (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), De Marqui, L H F (LACEN/MS- UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA CRIPTOCOCOSE NA RECUPERAÇÃO IMUNOLÓGICA DE PACIENTES COM AIDS E IMUNOSSUPRESSÃO GRAVE

Introdução: A criptococose é uma micose sistêmica oportunística na AIDS, apresenta elevada letalidade e pode cursar com recaídas. A recuperação imunológica obtida com a TARV é a forma mais efetiva no controle das infecções oportunística na AIDS. Baseado em observação na prática clínica e considerando que *Cryptococcus* spp acelera a replicação do vírus HIV in vitro, nós hipotetizamos que a criptococose interfere negativamente na recuperação imunológica de pacientes com AIDS e imunossupressão grave.

Objetivo(s): Avaliar se a criptococose interfere na recuperação imunológica de pacientes com aids e imunossupressão grave num seguimento de até 5 anos.

Material e Métodos: Os participantes foram selecionados de uma população de 230 pacientes com AIDS e contagem de CD4+ \leq 200 células/mm³, que foram submetidos a investigação sistemática de criptococose. Aqueles que foram acompanhados por mais do que 100 dias eram elegíveis para este estudo de coorte pareada. Assim, o grupo exposto à criptococose foi composto por 21pacientes e um grupo não exposto foi selecionado aleatoriamente por sorteio e pareado por faixa de células CD4+, 3 não exposto para 1 exposto, com 67 participantes. O desfecho recuperação imune foi definido como contagem de CD4+ de 350 células ou mais. As análises estatísticas utilizadas foram o X² ou Fisher para comparar variáveis categóricas e U Mann Whitney para variáveis contínuas. A curva de Kaplan Meyer analisada pelo Log Rank foi utilizada para o tempo de recuperação imune. Um $p \leq 0,05$ considerado significativo e p entre 0,05 e 0,10 como tendência.

Resultados e Conclusão: Ambos os grupos apresentavam características basais similares, exceto pelo fato de que os expostos à criptococose tinham uma proporção menor de uso anterior de TARV. Uma tendência de menor taxa de recuperação imunológica foi observada no grupo com criptococose (19,0% vs 38,8%, $p= 0.096$). Os outros desfechos estudados, tais como razão CD4 final/CD4 inicial, diferença entre CD4 final e inicial e tempo para atingir a recuperação imunológica não diferiram entre os grupos. Os resultados encontrados apontam para a possibilidade da criptococose ser um fator associado a menores taxas de recuperação imunológica na AIDS e imunossupressão grave. Futuros estudos com mais participantes e com grupos mais homogêneos poderão elucidar melhor se a criptococose é um fator independentemente associado à recuperação imunológica nesses pacientes.

Palavras-chave: criptococose, aids, contagem de CD4+, recuperação imunológica.

ID: 98

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0047

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, D L (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Brasil, I S (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Oliveira, C M A (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Figueiredo, A L S (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Araújo Junior, J R R (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barbosa, K M V (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pureza, M C G (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Brasil, M J S (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Freitas, P E B (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HEPATITE B: STATUS VACINAL ENTRE DEPENDENTES QUÍMICOS EM UM CENTRO DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO, ANANINDEUA, PARÁ, BRASIL

Introdução: A Hepatite B é uma doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite B (VHB), que tem tropismo primário pelo fígado, a doença pode evoluir de forma aguda, crônica ou até fulminante, podendo ser transmitida de forma parenteral, por transmissão vertical (de mãe infectada para filho) e pelo contato sexual, caracterizando-se como uma infecção sexualmente transmissível, existindo proteção assegurada pela vacina hepatite B.

Objetivo(s): Determinar sorologicamente a situação vacinal para a hepatite B em internos de um centro de recuperação de usuários de drogas ilícitas e álcool, no município de Ananindeua, Pará, Brasil, entre 2018 e 2019.

Material e Métodos: Pesquisa de campo, descritiva, de corte transversal, quantitativa, aprovada pelo Parecer CEP/IEC Nº 1.299.018, que avaliou 85 internos em relação a situação vacinal e resposta sorológica ao VHB. Após leitura e assinatura dos formulários (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Ficha de Inquérito Individual), amostras de sangue foram coletadas e submetidas aos testes sorológicos HBsAg, anti-HBc total, anti-HBs, por técnica imunoenzimática.

Resultados e Conclusão: A idade média da população examinada foi de 34,6 anos (variação de 16 a 73 anos) e mediana de 35 anos; 96,4% eram homens. Apenas 22,4% tiveram anti-HBs+ isolado, perfil compatível com proteção vacinal. Não foram detectados indivíduos portadores de HBsAg+ caracterizado baixa incidência da infecção pelo VHB; 0,1% dos indivíduos apresentaram anti-HBc total reagente isolado, sem a presença do VHB DNA; houve a detecção de 7,1% indivíduos com anti-HBc total/anti-HBs reagentes. O estudo identificou laboratorialmente baixa resposta imunológica à vacina hepatite B, possibilitou conhecer o estado vacinal, apontando a necessidade de realizar ações de educação continuada e de vacinação contra o VHB, na população de dependentes químicos, em especial, dos internos deste centro de recuperação de usuários de drogas ilícitas e álcool.

Palavras-chave: Hepatite B. Transmissão. Dependente químico. Prevenção.

ID: 101

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0048

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, C A A (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, J H R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, M T R C G (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO POR M. TUBERCULOSIS EM MATO GROSSO DO SUL, 2016 A 2020.

Introdução: Considera-se infecção por Mycobacterium tuberculosis (ITB) quando o indivíduo entra em contato com o bacilo, através das vias aéreas respiratórias, a partir de um indivíduo com tuberculose (TB) com confirmação laboratorial. O bacilo permanece viável sem causar tuberculose doença (TBD), mas a capacidade de reativação da doença pode ocorrer se o indivíduo apresentar condições que favoreçam a multiplicação celular como em pacientes imunossuprimido, com comorbidades ou em terapia imunossupressora.

Objetivo(s): Descrever a epidemiologia da ITB em Mato Grosso do Sul no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Estudo que abrange 79 municípios do estado, no período de 2016 a junho de 2020. Apresentou 968 pacientes notificados para TPT. A coleta de informações foi realizada no SINAN; IL-TB e fichas físicas de notificação e LABGERENCIAL. Os dados foram organizados com o programa Microsoft excel-2016, As análises compreenderam estatística descritiva e inferenciais, intervalo de confiança a 95% (IC95%). Para o desfecho estimativa de modelagem do tipo Logit com verificação das razões de chance (odds ratio) e nível de significância $p < 0,05$

Resultados e Conclusão: Os resultados identificaram 968 pessoas em TPT, sendo 773 (3,97% - IC[3,69%; 4,25%]) provenientes de contatos de TBD que resultou em maior proporção de tratados entre os contatos sem confirmação laboratorial do que aqueles contatos com confirmação laboratorial (102 (4,00% - IC[3,29%; 4,86%], 491 (3,01% - IC[2,76%; 3,29%],) respectivamente). Outros 195 relacionados a indivíduos sem história de contato, entre eles 32 PVHIV representando menos de 5% em relação as PVHIV com $CD4 \leq 350$ células/ mm^3 32/741 (4,31%). Comparado as faixas etárias os menores de um ano tiveram menor representatividade, sexo feminino (IC 95% = 53,31 (50,10; 56,48) se destacou em relação ao masculino, e predomínio de indígenas (43,18%, IC95%:40,04-46,37). Com implantação do IL-TB houve acréscimo de municípios notificantes (13 para 50) e de pessoas notificadas em TPT (147%). Consonância dos exames de exclusão de TB e indicação de ITB com os critérios protocolares em 88,50% dos indivíduos que realizaram todos os exames. A frequência de conclusão por tratamento completo foi significativamente superior entre a população indígena e naqueles indivíduos que realizaram todos os exames. A implantação do IL-TB apresentou-se eficaz quanto ampliação de notificados, monitorados e tratados de ITB.

Palavras-chave: Tratamento preventivo da tuberculose; Vigilância epidemiológica; Sistemas de informação.

ID: 102

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0049

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marcon, G E B (FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), Ferreira, J d J G (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), de Almeida, E A (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Delicio, A M (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Pereira, M B (FAM Faculdade de Americana, Americana, SP, Brasil), Wanderlei, J d S (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Martins, L C (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Andrade, P D (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), de Lima, R G (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Costa, S C B (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Coinfecção Chagas/HIV: avaliação da carga parasitária pela hemocultura e qPCR (PCR quantitativa) em pacientes sob TARV (terapia antirretroviral)

Introdução: A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida pelas fezes contaminadas dos triatomíneos. É considerada uma doença tropical negligenciada, afetando de 6 a 7 milhões de pessoas no mundo. A reativação da doença de Chagas ocorre em pacientes na fase crônica devido à diminuição da capacidade de controlar a infecção pelo *T. cruzi*. O HIV é a mais importante infecção imunossupressora que pode levar à reativação da doença de Chagas em situação de AIDS. Nos pacientes coinfectados, a reativação da doença de Chagas é caracterizada pela alta parasitemia, elevada carga viral (HIV) e contagem das células T CD4 menores que 200 céls/mm³. Nesses casos, pode ocorrer meningoencefalite e miocardite, com prognóstico desfavorável.

Objetivo(s): O objetivo desse trabalho foi avaliar a parasitemia pela qPCR e hemocultura de pacientes coinfectados Chagas/HIV sob terapia antirretroviral, atendidos pelo GEdoCh/HC/UNICAMP-SP e PUCC/Campinas-SP.

Material e Métodos: Foram avaliados oito pacientes coinfectados pela doença de Chagas e HIV e dez pacientes portadores da doença de Chagas crônica não infectados pelo HIV. Além da hemocultura e qPCR, os isolados positivos para o *T. cruzi* foram genotipados. Também foram analisados os prontuários médicos para verificação dos dados epidemiológicos e clínicos, bem como a carga viral e contagem das células TCD4 desde o início da TARV.

Resultados e Conclusão: Para ambos os grupos, não houve significância estatística quando comparada a carga parasitária avaliada pela qPCR e hemocultura nos coinfectados Chagas /HIV ($p=0,072$) e nos portadores da doença de Chagas sem HIV ($p=0,075$). Em pacientes coinfectados pelo *T. cruzi*/HIV, houve significativo aumento das células TCD4: média no início da TARV 305 céls/mm³, na data da coleta, 696 céls/mm³; mediana 272 céls/mm³ no início do tratamento e mediana na data da coleta 675.5 céls/mm³; sendo o valor de $p=0,03$. Houve decréscimo da carga viral, que passou a ser indetectável após anos de TARV. A genotipagem revelou que a maioria dos isolados pertenciam ao DTU II e um isolado com infecção mista pelos DTUs TcII and TcV/TcV, que estão de acordo com a cidade de origem desses pacientes. Conclui-se que a TARV em pessoas que vivem com o HIV promove o controle da imunossupressão e infecção, permitindo uma evolução natural da tripanosomíase americana. Sugere-se o acompanhamento da carga viral através da qPCR em pacientes coinfectados Chagas/HIV.

Palavras-chave: doença de Chagas, HIV, coinfecção, TARV, qPCR, hemocultura.

ID: 103

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0050

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DORIA, B C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), MOREIRA DA SILVA, G F (CESUPA, Belém, PA, Brasil), MIRANDA, R P (CESUPA, Belém, PA, Brasil), BRANCO, L L (UEPA, Belém, PA, Brasil), DE SOUZA, J T D (CESUPA, Belém, PA, Brasil), E SILVA, F J S (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO PARÁ DE 2017 A 2021

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa que ainda apresenta uma alta prevalência epidemiológica no Estado do Pará, transmitida pelo *Micobacterium leprae*, tem o ser humano como única fonte de infecção por meio do trato respiratório.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no estado do Pará no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal e descritivo, englobando todos os casos notificados de hanseníase, incluindo as formas clínicas virchowiana, tuberculóide, dimorfa e indeterminada, ocorridos no estado do Pará de 2017 a 2021, disponível no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS) As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, microrregião, ano da notificação, número de lesões, baciloscopia, reações hansênicas e terapêutica.

Resultados e Conclusão: O Pará é o estado com maior número de notificações da região norte, com 14.523 casos, sendo Belém a microrregião de maior ocorrência (25,2%), com o ano de 2019 o mais incidente (23,5%) e 2020 o menos (13,4%). Quanto ao público acometido, houve predomínio no gênero masculino (63,4%) e em maiores de 15 anos (93,4%), destes 19,7% entre 30 e 39 anos. Ainda, a respeito das formas clínicas da doença, a dimorfa se mostrou a mais incidente (56,48%), seguida da virchowiana (17,1%). Ademais, quanto a baciloscopia, foi feita em 61,69% dos casos, positivando em 52,08% destes. Acerca do número de lesões, prevaleceu o surgimento de mais de 5 lesões (44,2%), encontradas principalmente nas formas virchowiana (68,7%) e dimorfa (50,8%) da doença, enquanto que a lesão única em 19,87% dos casos, geralmente na forma clínica indeterminada (55,9%). Quanto às reações hansênicas observou-se em apenas 14,5% dos casos, sobretudo a do tipo 1 (10,4%). Por fim, o tratamento com poliquimioterapia (PQT) foi efetuado em 99,9% dos casos. Existe uma alta prevalência da hanseníase no estado do Pará, sendo possível inferir que há uma protagonização da população masculina em idade adulta que, em sua maioria, está submetida à condições de vida que favorecem o contágio, bem como fazem parte de um grupo social com baixos níveis de informação. As reações hansênicas e as possíveis sequelas, alertam para realização de vigilância por parte do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Hanseníase; Notificação; Perfil de Saúde.

ID: 105

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0051

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fernandes , J V V (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , A B L C (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Lacerda , V B (Centro Universitário Christus , Fortaleza , CE, Brasil), Saldanha , G B (Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha , Quixeramobim , CE, Brasil), Saldanha , G B (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza , CE, Brasil), Costa , M S L (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza , CE, Brasil), Virginio , T B (Secretária de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza , CE, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de enteroparasitoses em alfaces comercializados em Quixeramobim, Ceará

Introdução: As doenças parasitárias são importantes para saúde pública, com grande frequência em nível mundial e de maior prevalência em comunidades empobrecidas nos países em desenvolvimento. A transmissão ocorre na maioria dos casos por via oral passiva. Afeta indivíduos de todas as idades, causando anemias, má absorção de nutrientes, diarreias e emagrecimento, diminuição da capacidade de aprendizado e trabalho e redução na velocidade de crescimento. A falta de higiene pessoal no momento da manipulação dos alimentos também é um fator importante na transmissão de enteroparasitas. Indivíduos que manipulam alimentos podem também representar uma grande fonte de contaminação e disseminação, embora estejam, na maioria das vezes, na condição de portadores assintomáticos de enteroparasitas.

Objetivo(s): Avaliar a contaminação por enteroparasitas em hortaliças cruas comercializadas na cidade de Quixeramobim- CE.

Material e Métodos: O tipo de estudo é analítico, transversal e qualiquantitativo. A presente pesquisa foi realizada em supermercados e feiras livres localizadas na cidade de Quixeramobim-CE, no período de fevereiro de 2022.

As amostras de alface Lactuca sativa foram coletadas aleatoriamente com o auxílio de luvas de procedimentos e sacos plásticos fechados e etiquetados com fichas de registro contendo local da coleta e data, para o armazenamento e transporte das amostras. Ao todo foram coletadas 26 amostras de Alface Lactuca sativa, sendo 12 coletadas em feiras livres e 14 coletadas em supermercados, em seguida as amostras foram transportadas para o Laboratório Clínico Dr Gláucio Barros Saldanha e analisadas pelo método de sedimentação de Hoffman.

Resultados e Conclusão: Observou-se que 84,61% das amostras estavam contaminadas por enteroparasitoses como: ovos de Ascaris lumbricoides, ovos de Trichuris trichiura, larvas de Ancilostomídeos, cistos de Entamoeba coli e cistos de Entamoeba histolytica .Foi observado ainda que 52,17% das amostras contaminadas apresentaram mais de uma forma parasitária. Esse alto percentual sugere a presença de risco de infecção pelo fato de existir estruturas parasitárias infectantes para o homem.

Palavras-chave: Parasitas intestinais, hortaliças.

ID: 107

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0052

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitoza, L H M (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rios, F G F (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L R (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Julião, G R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Atividade hematofágica e sazonalidade de *Culicoides paraensis* (Diptera: Ceratopogonidae) na área urbana de Porto Velho, Rondônia

Introdução: Os insetos do gênero *Culicoides* são conhecidos como maruins, sendo que algumas espécies possuem importância médica e veterinária, como *Culicoides paraensis*, que é vetor do Vírus Oropouche (OROV) no ciclo urbano. Essa espécie é adaptada às áreas urbanas e periurbanas e possui hábito antropofílico.

Objetivo(s): Analisar a atividade hematofágica de *C. paraensis* e avaliar os efeitos microclimáticos e da sazonalidade sobre sua abundância.

Material e Métodos: As capturas dos insetos ocorreram em duas localidades da área urbana de Porto Velho por meio da técnica de Atração Humana no peridomicílio, nos meses de julho, agosto (período seco) e dezembro de 2019 e em janeiro de 2020 (período chuvoso), em três dias consecutivos de cada mês, por um período de 14 horas (06:00h às 20:00h). Para análise do comportamento hematofágico, consideraram-se as estações, meses, horários e fatores meteorológicos (temperatura e umidade relativa do ar), com abordagem de modelos lineares generalizados mistos (GLMM).

Resultados e Conclusão: Foram capturados um total de 6.079 indivíduos, todos correspondentes a fêmeas de *C. paraensis*, exceto por um macho. Na localidade Juscelino Kubitschek foram capturados 2.725 espécimes (44,8%), enquanto em Nova Esperança foram 3.354 (55,2%). No período de estiagem capturaram-se 1.488 indivíduos (24,5%), e no período chuvoso, 4.591 espécimes (75,5%). Considerando-se o número total de insetos e independente das variáveis, o pico de atividade hematofágica ocorreu entre 16:00h e 18:00h, porém no mês de dezembro observou-se outro pico entre 11:00h e 13:00h. Na estação chuvosa, com maior disponibilidade de umidade no ar e no solo e menor amplitude térmica, houve menos oscilação no número médio de insetos por hora. Todas as variáveis influenciaram significativamente sobre o número médio de maruins, especialmente a estação chuvosa, temperatura entre 30°C e 32°C e umidade relativa do ar entre 75% e 85%, sendo parâmetros preditores para captura massiva da espécie. Os resultados obtidos confirmam que *C. paraensis* tem atividade diurna e são atraídos por humanos para alimentação sanguínea e sugerem que fatores bióticos e abióticos de microambientes podem influenciar sua abundância e distribuição. A antropofilia e alta abundância destes insetos em áreas urbanas reforçam a necessidade de estudos sobre sua bionomia e investigação molecular para explicar o seu papel como vetores do OROV.

Palavras-chave: Antropofilia; Hematofagia; Maruim; OROV.

ID: 108

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0053

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Helvecio, E (Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Romão, T P (Fiocruz/PE, RECIFE, PE, Brasil), Sales, P A (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Dezordi, F Z (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Wallau, G D I (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Santos, M A V M (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Estudo da diversidade genética do Cluster Epsilon de Glutathione-S-transferase em populações naturais de *Aedes aegypti* com diferentes perfis de susceptibilidade ao inseticida temephos

Introdução: Nos insetos, as enzimas Glutathione S-transferases (GSTs), exercem um papel importante no metabolismo de inseticidas químicos. As GSTs da classe Epsilon, exclusivas de artrópodes, estão associadas à resistência aos inseticidas utilizados no controle de espécies de mosquitos de importância médica como o *Aedes aegypti*.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo avaliar a diversidade genética das GSTs que compõem o cluster Epsilon em populações de *Ae. aegypti*.

Material e Métodos: Foram estudados os oito genes GST1-8 do cluster Epsilon em duas linhagens do vetor, RecL (susceptível ao temephos), RecR (resistente RR~280x) e em sete populações naturais, dentre estas, cinco populações continentais resistentes ao temephos e duas populações insulares geograficamente distantes, suscetíveis ao temephos. A diversidade do gene DEFENSINA A também foi investigada em paralelo como marcador nuclear independente. Reações de PCR foram realizadas e os produtos de PCR foram sequenciados por Sanger. As sequências foram analisadas no CodonCode Aligner e os parâmetros de diversidade genética foram estimados. Testes de neutralidade foram aplicados e redes de haplótipos inferidas.

Resultados e Conclusão: As populações continentais do mosquito que sofreram pressão de seleção do temephos, foram monomórficas para o cluster e apresentaram os mesmos polimorfismos de RecR. Nas populações insulares, com baixa pressão de seleção, todos os genes foram polimórficos e similares a RecL, com moderada diversidade haplotípica (Hd), 0,6 a 0,9 e baixa diversidade nucleotídica (π), 0,005 a 0,02. Os testes de neutralidade foram significativos para GSTE 1,3 e 4 e todos positivos. O gene DEFENSINA A foi polimórfico para as sete populações. A Hd foi moderada a baixa 0,3 a 0,7 e a (π) muito baixa, 0,001 a 0,005. Diferente dos genes do Cluster Epsilon, os testes de neutralidade não foram significativos e as duas populações insulares não compartilharam haplótipos. É possível que o compartilhamento de haplótipos entre as populações insulares para o Cluster Epsilon seja por polimorfismos ancestrais que se mantêm nas duas localidades, onde não há pressão de seleção pelo temephos. A baixa variabilidade genética para os membros do Cluster Epsilon nas populações continentais, sugere a fixação destes genes por processo de seleção pelo temephos com evidências de selective sweep. Conclui-se que o cluster Epsilon provavelmente está sendo selecionado em campo, sugerindo que ele exerce relevante papel na sobrevivência da espécie.

Palavras-chave: Resistência metabólica, enzimas, polimorfismos

ID: 109

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0054

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Machado, P A (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Fiocruz-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, P S (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Fiocruz-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Midlej, V (Fiocruz-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coimbra, E S (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), De Matos Guedes, H L (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Fiocruz-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: EFFECTS OF SERINE PROTEASE INHIBITOR N-TOSYL-L-PHENYLALANINE CHLOROMETHYL KETONE (TPCK) ON LEISHMANIA AMAZONENSIS

Introdução: Leishmaniasis chemotherapy exhibit different limitations and to search new compounds with leishmanicidal activity is very important. Serine proteases are involved in the pathogenesis of different parasites, including Leishmania.

Objetivo(s): Evaluate the in vitro and in vivo effects of a serine protease inhibitor (TPCK), against Leishmania amazonensis.

Material e Métodos: The anti-promastigote effect and the toxicity on macrophages were determined by MTT colorimetric method. The anti-amastigote activity was analyzed by counting intracellular parasites after Giemsa staining. Stains with H2DCFDA and Nile Red were performed on L. amazonensis promastigotes treated with TPCK to determine the occurrence of oxidative stress and to evaluate the lipid content of the parasites, respectively. Transmission electron microscopy (TEM) was used to determine TPCK-induced ultracellular changes on intracellular amastigotes. The in vivo effect of TPCK was determined in BALB/c mice infected with L. amazonensis and treated for a total of 10 doses of 45 and 60 mg/kg intraperitoneally. In vivo toxicity was evaluated by determination of creatinine, AST (aspartate aminotransferase), and ALT (alanine aminotransferase) levels in the serum of L. amazonensi-infected BALB/c and treated with TPCK, using laboratory kits colorimetric kinetic test.

Resultados e Conclusão: TPCK exhibited low toxicity against mammalian cells (CC50 138.8 μ M) and was active against L. amazonensis promastigotes (IC50 = 14.6 μ M) and intracellular amastigotes (IC50 values = 14.2 μ M), displaying selectivity for parasite when compared to host cells (selectivity index close to 10). L. amazonensis promastigotes treated with TPCK presented oxidative stress and reduction of lipids content. Analyzes by TEM revealed the presence of large cytoplasmic vacuoles inside intracellular amastigotes treated with TPCK and some vacuoles containing a membranous profile or electron dense material. BALB/c mice infected with L. amazonensis and treated with TPCK had a reduction in lesion size and parasite loads in the footpad and spleen. TPCK did not altered creatinine, AST and ALT levels in the serum of infected animals. This work highlights effects TPCK against L. amazonensis and confirms the importance of serine proteases as drug targets in Leishmania spp.

Palavras-chave: SERINE PROTEASES; TPCK; LEISHMANIASIS; LEISHMANIA AMAZONENSIS.

ID: 110

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0055

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitoza, L H M (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rios, F G F (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L R (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Julião, G R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Abundância e riqueza de espécies de Culicoides (Diptera: Ceratopogonidae) na área urbana e periurbana do município de Porto Velho, Rondônia

Introdução: A família Ceratopogonidae é formada por insetos dípteros e compreendem 6.206 espécies no mundo e 289 na Região Amazônica brasileira. Alguns gêneros são hematófagos, sendo Culicoides, conhecidos como maruins, o principal gênero de importância médica e veterinária, o qual destacam-se as espécies *C. insignis* e *C. pusillus* por serem vetores do Vírus da Língua Azul (BTV) para ruminantes e *C. paraensis* por ser vetor no ciclo urbano do Vírus Oropouche (OROV) para humanos. Alguns estudos no Estado de Rondônia realizados em áreas florestais e rurais descreveram 57 espécies, porém esse número é limitado devido à quantidade de trabalhos realizados com este grupo, principalmente em área urbana.

Objetivo(s): Verificar a abundância e riqueza de espécies de Culicoides na área urbana e periurbana de Porto Velho, Rondônia.

Material e Métodos: Foram selecionados dez pontos de captura, sendo cinco na área urbana e cinco na área periurbana de Porto Velho. As coletas ocorreram mensalmente durante todo o ano de 2018, alternando dois conjuntos de técnicas a cada mês. O primeiro conjunto utilizado foram CDC-HP (LED verde) e BG-Sentinel (gelo seco-CO₂) em seis localidades, das 18:00h às 06:00h do dia seguinte, instaladas em extradomicílio, peridomicílio e intradomicílio. O segundo conjunto de técnicas foram Atração Humana e Gazetrap em quatro localidades, das 18:00h à 00:00h, em peridomicílio.

Resultados e Conclusão: Foram capturados um total de 1.682 indivíduos (1.628 fêmeas e 54 machos), sendo 1.394 na área urbana e 288 na área periurbana. Nas localidades em que houve amostragem em três ambientes, a maior abundância foi em peridomicílio (n=1.215), seguido de extradomicílio (n=306) e intradomicílio (n=65). Foram identificadas até o momento 11 espécies: *C. leopoldoi* (1.261), *C. paraensis* (n=288), *C. insignis* (n=21), *C. pseudodiabolicus* (n= 10), *C. foxi* (9), *C. glabrior* (n=5), *C. kampa* (n=2), *C. lutzii* (n=2), *C. rodriguezii* (2), *C. baniwa* (n=1), *C. diabolicus* (n=1) e 21 morfotipos (n=125). A presença de maruins em ambientes peridomésticos está relacionada à existência de locais propícios para oviposição, que correspondem a ambientes lamacentos e com matéria orgânica em decomposição, e à presença de criação de animais que servem como fontes de repasto sanguíneo. Os resultados preliminares sugerem que esses insetos sejam sinantrópicos, dada a alta abundância ocorrida em área urbana e peridomicílio, incluindo espécies transmissoras de arbovírus para humanos e animais ruminantes.

Palavras-chave: Extradomicílio; Intradomicílio; Peridomicílio; Sinantropia; Maruim.

ID: 111

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0056

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pedace, C S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, M G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Souza, A R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Simeão, F C d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Carvalho, N F G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gallo, J F (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Desenvolvimento de PCR em tempo real multiplex para detecção de genes de resistência a claritromicina para o grupo *Mycobacterium abscessus*

Introdução: A identificação molecular de *M. abscessus* e seu perfil de resistência aos fármacos são importantes na escolha da terapêutica correta. No entanto, são necessários vários testes para que essas informações sejam fornecidas ao clínico.

Objetivo(s): O presente trabalho desenvolveu uma PCR em tempo real multiplex (mqPCR) para detecção de genes de resistência induzida e adquirida a claritromicina (CLA).

Material e Métodos: Foram utilizados isolados de origem pulmonar e extrapulmonar, encaminhados ao Instituto Adolfo Lutz (IAL) no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, identificados pela técnica PRA-hsp65 como *M. abscessus* tipo 1 (n=135, 65,5%) e tipo 2 (n=71, 34,5%). Os isolados foram submetidos ao teste fenotípico de concentração inibitória mínima (CIM) para CLA com leitura nos dias três e 14. O sequenciamento de Sanger dos genes hsp65 e rpoB foi realizado para identificação de subespécies e dos genes erm(41) e rrl para detecção de mutações, estudo de alvos, desenho de iniciadores e sondas e comparação dos resultados com a mqPCR elaborada. A PCR convencional foi realizada para verificar presença de deleção no gene erm(41). A mqPCR foi desenvolvida empregando-se sondas TaqMan®

Resultados e Conclusão: Foram desenhados iniciadores e sondas para cinco detecções: gene erm(41) com comprimento total (WT) e com deleção; gene erm(41) T28 (WT) e C28; gene rrl A2058 (WT). Na padronização da mqPCR foram determinadas as concentrações ótimas dos iniciadores e sondas, a especificidade química e o limite mínimo de detecção (LMD) com os respectivos Cts estabelecidos para cada alvo. O LMD-IC95% foi avaliado para aplicação diagnóstica do teste. Entre os isolados testados na mqPCR, 191/206 (92,7%) foram concordantes com todos os métodos, moleculares e fenotípico, e 13/206 (6,3%) foram concordantes apenas entre os métodos moleculares. Dois isolados (1,0%) foram discordantes na mqPCR em relação ao sequenciamento do gene rrl. Os 13 isolados discordantes entre a mqPCR e o CIM também mostraram discordância no teste padrão-ouro. A mqPCR obteve 204/206 (99,0%) isolados concordantes em relação ao sequenciamento de Sanger, apresentando sensibilidade e especificidade de 98% e 100%, respectivamente, considerando o método padrão-ouro, e 92% e 93% em relação ao CIM. O mqPCR mostrou-se uma ferramenta de fácil aplicação, minimizando a possibilidade de contaminação, erros e tempo de liberação.

Palavras-chave: Reação em Cadeia da Polimerase Multiplex; *Mycobacterium abscessus*; claritromicina; resistência microbiana a medicamentos; Testes de Sensibilidade Microbiana.

ID: 112

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0057

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira, J d J G (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Costa, S C B (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), de Carvalho, M A (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Pereira, M B (Faculdade de Americana - FAM, Americana, SP, Brasil), França, A d O (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), de Lima, R A (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Andrade, P D (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), de Almeida, E A (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Martins, L C (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Ferreira, E d C (FIOCRUZ MS / UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Marcon, G E B (FIOCRUZ MS, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação do *Trypanosoma cruzi* e da *Leishmania* spp por NPCR (Nested PCR) e qPCR (PCR quantitativa) em candidatos a doação de sangue de São Paulo e Mato Grosso do Sul, Brasil

Introdução: A doença de Chagas (DC) e a leishmaniose são doenças negligenciadas. Indivíduos assintomáticos em processo de migração podem levar as infecções para áreas não endêmicas, permitindo a transmissão por meio de transfusões sanguíneas e doação de órgãos, nos locais onde não são realizados testes de triagem. No Brasil, a triagem sorológica para DC é obrigatória; para a leishmaniose não há recomendações atuais. Há uma porcentagem de sorologias inconclusivas da DC nos bancos de sangue e os testes sorológicos empregados podem apresentar reações cruzadas entre as doenças.

Objetivo(s): Os objetivos desse estudo foram: realizar o levantamento epidemiológico e aplicar a técnicas moleculares e sorológicas para identificar a DC e/ou leishmanioses em candidatos à doação que apresentaram sorologia não negativa para o *T. cruzi*.

Material e Métodos: Foram avaliados 56 indivíduos, sendo 37 candidatos à doação de sangue com sorologia não negativa para a DC, 18 indivíduos com a DC e 11 indivíduos com sorologias negativas para DC e leishmanioses.

Resultados e Conclusão: Nos candidatos à doação de sangue (n=37), o ELISA para DC foi positivo em 25,7%, a NPCR amplificou em 34,3% e a qPCR foi positiva em 24,3%. A sensibilidade NPCR e qPCR foi de 44,4% e 22,2%, respectivamente. Um candidato apresentou IFI positiva para leishmaniose, sendo essa amostra também positiva para DC pela qPCR. No grupo dos portadores da DC (n=18), o ELISA apresentou 94,4% de resultados positivos, a NPCR foi positiva em 38,9% e a qPCR em 27,8%. A sensibilidade da NPCR e da qPCR foi de 35,3%. A padronização da qPCR apresentou eficiência de $e=0,86$ para *T. cruzi* e de $e=0,83$ para *Leishmania* spp, com temperaturas de dissociação de $81,86^{\circ}\text{C} \pm 0,45$ e $81,28^{\circ}\text{C} \pm 0,58$, nos testes de repetibilidade avaliados por sete dias. Aplicando ao menos um dos métodos diagnósticos descritos (NPCR, ELISA e qPCR), foi possível identificar o *T. cruzi* em 61,8% dos casos não negativos em candidatos a doação de sangue. Mesmo havendo significância estatística ao avaliar as diferenças entre as temperaturas de dissociação avaliados pela qPCR, não foi possível utilizar esse parâmetro para o diagnóstico diferencial entre a DC e leishmaniose, pois as temperaturas se sobrepõem. Esse trabalho reforça a necessidade da utilização de dois métodos para triagem sorológica da DC em bancos de sangue, além do uso de métodos moleculares nos casos em que os testes discordantes não são esclarecidos pela sorologia.

Palavras-chave: doença de Chagas, Leishmaniose, sorologia inconclusiva, NPCR, qPCR, doação de sangue.

ID: 113

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0058

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Watkins, H (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Nessere, N (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Cox, L (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Miura, A (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Tricou, V (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Biswal, S (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Sharma, M (Takeda Pharmaceuticals Inc, Estados Unidos), Abud, D A (Takeda Pharmaceuticals Brazil, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: TAK-003 induz resposta de anticorpos anti-NS1 sustentada, tetravalente e robusta abrangendo todas idades e independente do estado imune prévio.

Introdução: Dengue vírus (DENV) é um flavivírus que causa significativo ônus à saúde em todo o mundo. A exposição ao DENV pode causar desde dengue assintomática, passando pela dengue febril até as formas hemorrágicas/graves e potencialmente fatais, caracterizadas pela disfunção endotelial e extravasamento vascular. A proteína não estrutural 1 (NS1) é a única secretada pelas células infectadas pelo DENV e está relacionada à replicação viral e evasão imune. A resposta de anticorpos anti-NS1 pode desempenhar um papel na proteção contra doenças graves. A vacina candidata contra dengue da Takeda TAK003 consiste em um vírus DENV-2 atenuado, três vírus quiméricos geneticamente modificados, contendo a proteína pré-membrana e genes da proteína E de DENV-1, -3 e -4, utilizando o arcabouço do DENV-2 atenuado. O arcabouço do DENV-2 da TAK-003 inclui a NS1.

Objetivo(s): Avaliar a magnitude e persistência da resposta anticorpo específica (IgG), anti-NS1 para DENV-2 e resposta cruzada anti-NS1 para DENV-1,-3 e -4 induzida pela vacina TAK-003 em crianças, adolescentes e adultos.

Material e Métodos: Foi utilizado o teste ELISA indireto para medir anticorpos IgG anti-NS1 da dengue nos participantes, antes e após vacinação com a TAK003. Foram testadas amostras de dois diferentes estudos clínicos fase 3 conduzidos em países endêmicos (DEN-301, NCT02747927) e não endêmicos (DEN-304, NCT03423173).

Resultados e Conclusão: Os dados demonstram que a resposta IgG anti-NS1 tem um pico 120 dias após a vacinação (30 dias após a segunda dose), seguido por uma resposta sustentada acima da linha de base até o dia 450 (360 dias após a segunda dose) na população soronegativa e soropositiva. A resposta IgG anti-NS1 em participantes soronegativos segue em magnitude de forma hierárquica, com os níveis mais elevados de anticorpos anti-NS1 para DENV-2, seguido pela resposta cruzada anti-NS1 para DENV-1, -3 e -4 respectivamente. A resposta anti-NS1 na população soropositiva permaneceu maior que a população soronegativa mesmo após a vacinação. Esses dados demonstram que a TAK-003 produz resposta de anticorpos anti-NS1 sustentada, tetravalente e robusta em crianças, adolescentes e adultos de países endêmicos e não endêmicos, independente do estado imune prévio (soropositivo ou soronegativo).

Palavras-chave: dengue; TAK-003; vacina; proteína não estrutural 1; anti-NS1, resposta IgG

ID: 116

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0059

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Belo, V S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Barbosa, D S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bruhn, F R P (Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS, Brasil), Câmara, D C P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Simões, T C (Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Buzanovsky, L P (Organização Pan-Americana de Saúde (PANAFTOSA/Opas), Duque de Caxias, RJ, Brasil), de Melo, S N (Universidade Federal de São João del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Cardoso, D T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Donato, L E (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Maia-Elkhoury, A N S (Organização Pan-Americana da Saúde, Duque de Caxias, RJ, Brasil), Werneck, G L (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Análise espaço-temporal da leishmaniose tegumentar no Brasil entre 2001 e 2020

Introdução: A leishmaniose tegumentar (LT) é a forma clínica mais comum das leishmanioses. No Brasil, a doença é um importante problema em nível de saúde pública.

Objetivo(s): O presente estudo analisa aspectos espaciais e temporais dos casos de LT notificados pelo "Sistema de Informação de Agravos de Notificação" no Brasil, nos primeiros 20 anos do século XXI.

Material e Métodos: Após a limpeza, organização e harmonização dos bancos, os dados foram analisados por meio do Indicador local de associação espacial (LISA), da Estatística de varredura espaço-temporal e de Modelos de Joinpoint e Aditivos generalizados.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 431.885 casos no período estudado, com uma taxa de incidência global de 226,41 casos por 100.000 habitantes. A maior taxa ocorreu na região Norte, principalmente no estado do Acre. As regiões Sudeste e Sul apresentaram as menores incidências. As taxas de incidência tiveram tendência de queda em todas as regiões brasileiras. Porém, na região Sudeste estas vêm aumentando desde 2014. Houve concentração de casos em algumas áreas do território brasileiro, com relativa estabilidade na distribuição espacial dos riscos. As áreas prioritárias, identificadas por meio do LISA, concentraram-se predominantemente na região Norte e nos estados de Mato Grosso e Maranhão. Outros estados (Minas Gerais, Bahia, Ceará, Piauí, Paraná e São Paulo) também tiveram municípios classificados como prioritários. A única área de risco relativo elevado nos últimos anos localizou-se no estado de Minas Gerais. As idades dos pacientes foram menores nas regiões Norte e Nordeste, e todas as regiões tiveram tendência de aumento nas idades médias. Houve predomínio da forma cutânea da doença em todo o país. As proporções de notificações da forma mucosa foram ligeiramente maiores nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Também houve predomínio de casos em indivíduos do sexo masculino, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. A proporção de sujeitos tratados com Anfotericina B foi maior na região Sudeste. O percentual de casos com confirmação laboratorial foi menor na região Nordeste. Embora as taxas de incidência de LTA tenham apresentado tendência consistente de queda, as áreas com taxas crescentes nos últimos períodos demonstram a necessidade de monitoramento contínuo da doença no território brasileiro. Os resultados apresentados são úteis para o direcionamento de ações de prevenção, vigilância e controle e para o aprimoramento de estratégias diagnósticas e terapêuticas.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; epidemiologia

ID: 119

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0060

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FARIAS, F D C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), BELÉM, PA, Brasil), CORREA, L P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), BELÉM, PA, Brasil), DIAS, M D C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), BELÉM, PA, Brasil), RIBEIRO, M F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), BELÉM, PA, Brasil), CASTRO, J A A (Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), BELÉM, PA, Brasil), BARILE, K A D S (Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), BELÉM, PA, Brasil), AMARAL, C E D M (Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: GEENIUS HIV 1/2 CONFIRMATORY ASSAY COMO TESTE COMPLEMENTAR EM RESULTADOS DIVERGENTES DE TESTES DE TRIAGEM SOROLÓGICO-MOLECULAR PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)

Introdução: A detecção de HIV na triagem em doadores de sangue da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA) é realizada de maneira simultânea por um teste sorológico e um teste molecular. No caso de discordância entre estes, é realizado um teste confirmatório.

Objetivo(s): Determinar a frequência de resultados de Imunocromatografia GEENIUS HIV 1/2 CONFIRMATORY ASSAY (Bio-Rad), em amostras Elecsys HIV Duo (ROCHE) reagentes (positivos e inconclusivos) e teste de ácido nucleico (NAT) para HIV indetectáveis.

Material e Métodos: Foram avaliadas 109 amostras entre o período de outubro 2020 á abril de 2022. Para este estudo todas as amostras selecionadas tinham sorologia Anti-HIV reagente (valor de leitura da amostra/ valor do "cut off" (S/CO) >1,2) e NAT indetectável. Foram utilizados para a detecção de anticorpos anti-HIV, o ensaio Elecsys HIV Duo com metodologia de eletroquimioluminescência, e para a detecção de RNA de HIV, o Kit NAT HIV/HCV Bio-Manguinhos com metodologia de PCR em tempo real. O GEENIUS HIV 1/2 CONFIRMATORY ASSAY é usado como teste confirmatório suplementar para análise da presença de anticorpos específicos para HIV, contra os antígenos do HIV-1 (p24, p31, gp41, gp160) e HIV-2 (gp36 e gp140). A avaliação do teste é feita de acordo com reação na tira reagente de nitrocelulose impregnada com antígenos específicos, que define a presença de anticorpos Anti-HIV no soro das amostras quando ocorre a ligação imunológica antígeno-anticorpo,

Resultados e Conclusão: Das 109 amostras que passaram por teste sorológico Anti-HIV, 45% (49/109) apresentaram S/CO \geq 0,8 a < 1,2 (Anti- HIV inconclusivo) e 55% (60/109) apresentaram S/CO \geq 1,2 (Anti-HIV positivo). Observou-se que das amostras Anti-HIV inconclusivas, 95,92% (47/49) foram negativas, 2,04% (1/49) foram indeterminadas e 2,04% (1/49) foram positivas no teste imunocromatográfico. Das amostras Anti-HIV positivas, 91,67% (55/60) apresentaram resultado de imunocromatografia negativo, 3,33% (2/60) tiveram resultado indeterminado e 5% (3/60) apresentaram resultado positivo. Como conclusão, a imunocromatografia mostrou-se uma ferramenta efetiva para confirmar a não exposição ao HIV em 94% (102/109) dos doadores de sangue com resultados discordantes dos testes de triagem sorológico-molecular para o HIV permitindo que esses doadores recebessem a correta orientação.

Palavras-chave: HIV, Doadores de Sangue, Imunocromatografia.

ID: 120

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0061

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Festa, L (Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, São Paulo, SP, Brasil), Figueiredo, G M (Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Mortalidade da Hepatite C Crônica no Brasil: Análise das Causas Múltiplas

Introdução:

Objetivo(s): Descrever os óbitos por hepatite C crônica, como causa básica e causas múltiplas de morte e analisar a distribuição temporal e espacial desses óbitos no Brasil, no período de 2000 a 2019.

Material e Métodos: Trata-se de estudo descritivo ecológico com análise descritiva sociodemográfica, análise de série temporal e distribuição espacial dos óbitos por HCC como causa básica e causas múltiplas no Brasil, no período de 2000 a 2019. A análise descritiva (variáveis: sexo, faixa etária, raça e nível de escolaridade) será analisada por frequências absolutas e relativas e pelo teste de qui-quadrado de Pearson considerando o nível de significância de 5%, no software Stata 15.0. Para a análise de série temporal, serão calculadas as taxas de mortalidade por HCC como causa básica e causas múltiplas de morte, para cada ano do estudo no Brasil, por macrorregião (norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste) e serão construídos modelos de regressão linear generalizada pelo método de Prais-Winsten no software Stata 15, considerando o nível de significância de 5%. Para a distribuição espacial, serão construídos mapas com a distribuição espacial das taxas brutas de mortalidade por HCC, utilizando o software SIG QGIS versão 3.18.3 por macrorregião do país conforme os seguintes quinquênios 2000 – 2004; 2005 – 2009; 2010 – 2014; 2015 – 2019. Será utilizado o Método Bayesiano Empírico Local, com o objetivo de suavizar as taxas com valores muito baixos.

Resultados e Conclusão: Resultados preliminares: A base de dados compõe-se de 61.496 óbitos com hepatite C na causa básica ou nas causas associadas. Dentre os 32.555 óbitos por HC na causa básica, 23% correspondem à forma aguda. Em relação às causas associadas, os agravos mais frequentes correspondem aos capítulos I, XI, e II da CID-10, sendo estes respectivamente, doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho digestivo e neoplasias. Visto que, em relação à hepatite C, as estatísticas nacionais consideram apenas a causa básica de morte presente na declaração de óbito, a análise das taxas de mortalidade por hepatite C considerando as causas múltiplas de morte poderá demonstrar que há uma provável subestimativa da mortalidade este agravo no Brasil, fator que não foi avaliado até o presente momento.

Palavras-chave: Mortalidade, Hepatite C, Causas Múltiplas; Estudos de Séries Temporais; Distribuição Espacial

ID: 121

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0062

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, J F d (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A d S (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Marques, J A (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas– CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Vasconcelos, A d S (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas– CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Guimarães, J M (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas– CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Rabelo, M X (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas– CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Tavares, C P d S (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Barros, J C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Silva, B F O d (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Val, A L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Os cenários climáticos previstos para 2100 podem exercer influência sobre a morfometria dos ovos de *Aedes aegypti*?

Introdução: *Aedes aegypti* é o principal transmissor de arbovírus urbano do mundo. Seus ovos mantêm-se em quiescência por longos períodos, fator adaptativo determinante para o sucesso da permanência deste mosquito em regiões de clima tropical e subtropical (Chaves et al. 2014, Fischer et al. 2019). Seu ciclo biológico é influenciado pelas condições ambientais e climáticas que vêm se agravando gradativamente, com aumentos significativos da temperatura e CO₂ até 2100 (Kriegler et al. 2017, Vargas et al. 2021). Neste prisma, a morfometria comparativa dos ovos de *A. aegypti* entre condições climáticas distintas poderá revelar seus efeitos sobre a sua oogenese e reprodução, podendo haver reflexos na distribuição populacional do vetor e, conseqüentemente, na epidemiologia das arboviroses urbanas.

Objetivo(s): Analisar a morfometria dos ovos de *A. aegypti* expostos à cenários de mudanças climáticas por meio da microscopia eletrônica de varredura.

Material e Métodos: Os ovos foram coletados a partir de colônias de *A. aegypti* mantidas a mais de setenta gerações em ambiente controle (condições ambientais atuais) e ambientes com simulação climática branda, intermediária e extrema, segundo IPCC. Posteriormente, os ovos foram processados e visualizados por microscopia eletrônica de varredura para obtenção do comprimento e largura (Ferreira et al. 2020). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e as médias comparadas por meio de análise de variância, afim de avaliar a influência das variáveis climáticas, temperatura e CO₂, sobre a morfometria dos ovos.

Resultados e Conclusão: Há influência do clima simulado (brando e extremo) sobre o comprimento dos ovos, que apresentaram redução significativa ($p < 0,001$). Não houve efeito sobre a largura dos ovos ($p > 0,05$). Após a exposição de mais de setenta gerações de *A. aegypti* em salas ambientais, os cenários climáticos brando, intermediário e extremo foram capazes de influenciar a morfometria dos ovos, sendo necessários estudos complementares para compreender os seus impactos na ecologia e epidemiologia do vetor.

Palavras-chave: arboviroses; Amazônia; dengue; temperatura; microscopia

ID: 123

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0063

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz de Queiroz , M R (UEA, Manaus , AM, Brasil), Coelho da Rocha , L (UEA, Manaus , AM, Brasil)

Instituições:

Título: Análise das taxas de internações e mortalidade de doenças negligenciadas no Amazonas antes e durante a pandemia de COVID-19

Introdução: A COVID-19 no contexto global apresentou um grave problema sanitário, principalmente no Brasil que tem um sistema de saúde fragilizado. O Amazonas representou um claro reflexo da pandemia quando notificou os primeiros casos de COVID-19 em março de 2020.

Objetivo(s): A fim de se entender o impacto da pandemia sobre as doenças negligenciadas, foi realizado um estudo para analisar as taxas de internações e mortalidade de doenças negligenciadas no Amazonas antes e durante a pandemia de COVID-19.

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, envolvendo as seguintes doenças: dengue, leptospirose, hanseníase, malária e tuberculose por meio da coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS).

Resultados e Conclusão: Os resultados indicaram que as internações de março de 2020 a fevereiro de 2022 para hanseníase, leptospirose, malária e tuberculose apresentaram diminuição das notificações de 75.67%, 50.46%, 37.75% e 63.42%, respectivamente, quando comparadas ao período de março de 2018 a fevereiro de 2020. A dengue apresentou aumento das notificações de 70.12% durante a análise dos períodos referidos. A taxa de mortalidade da tuberculose mostrou aumento de 20.60% entre a comparação de antes e durante a pandemia, ao passo que as demais doenças pesquisadas não apresentaram dados suficientes para o cálculo da variação. As variações observadas nas internações e taxa de mortalidade podem ser explicadas pela priorização dos leitos e o deslocamento das equipes para o atendimento da COVID-19 e pela restrição aos insumos e serviços prestados. Além disso, o distanciamento social e o receio da população de buscar ajuda médica pode ter influenciado no seguimento e adesão ao tratamento das doenças. Portanto, houve influência negativa da pandemia sobre as notificações de doenças negligenciadas como a malária, leptospirose, tuberculose e hanseníase no Amazonas ao passo que as notificações de dengue obtiveram um crescimento exponencial. A taxa de mortalidade de tuberculose também foi influenciada apresentando crescimento entre os diferentes períodos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Doenças negligenciadas; COVID-19; malária; dengue.

ID: 128

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0065

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Benedetti, M S G (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima e Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Capistrano, E R S (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Valério, B B (Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Costa, L R P (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Vieira Filho, J (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil)

Instituições:

Título: MORBIMORTALIDADE POR COVID-19 ENTRE INDÍGENAS DO ESTADO DE RORAIMA, EXTREMO NORTE DO BRASIL

Introdução:

Objetivo(s): O estudo tem o objetivo de descrever a morbidade e a mortalidade por Covid-19 entre os indígenas do estado de Roraima.

Material e Métodos: Estudo descrito sobre o número de casos e de óbitos por Covid-19 entre os indígenas residentes do estado de Roraima no período de 2020 a 4 de abril de 2022. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) estadual, e-SUS Notifica e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do LACEN/RR. A análise estatística descritiva em números absolutos e percentual foi realizada por meio do programa Excel.

Resultados e Conclusão: Ocorreram 7.048 casos de Covid-19 na população indígena dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) Leste (DSL) e Yanomami (DSY) e representaram 4,5% do total de casos ocorridos no estado (N=155.212). Ocorreram 69,4 (n=4.890) no DSL e 30,6% (n=2.158) no DSY. O número de óbitos registrados no DSEI foi de 136 óbitos, com 83,8% (n=114) ocorrendo no DSL e 16,2% (n= 22) no DSY. Considerando os óbitos na população indígena não aldeada (n=70), o total de óbitos em indígenas foi de 206 óbitos representando 9,6% do total de óbitos ocorridos no estado (N=2.146). Os dados apresentados mostram alta morbidade e sobretudo alta mortalidade por Covid-19 entre os indígenas do estado de Roraima, onde cerca de 10% da população são representados por essa raça, dessa forma revelando a vulnerabilidade dessa população na pandemia. Segundo a Plataforma Covid-19 e os povos indígenas (2022), o acompanhamento da evolução da doença entre as populações indígenas representa um grande desafio. Até o momento, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) computou 70.530 casos e 1.298 óbitos por Covid-19 em indígenas, onde, ao todo foram 162 povos afetados. Em relação a possíveis maneiras de disseminação do vírus nas aldeias situadas em áreas isoladas podem-se aventar as seguintes situações: a contaminação por profissionais de saúde e dos que fazem apoio logístico ao deslocamento dos mesmos - que periodicamente adentram as aldeias, provenientes do centro urbano - , os garimpeiros que praticam o garimpo irregular nas áreas indígenas e indígenas que se contaminaram ao buscar o auxílio emergencial na cidade. Concluímos que a população indígena, assim como a não indígena, foi muito afetada pela pandemia e, embora os números oficiais sejam os utilizados para caracterizar a pandemia entre esta população, eles podem não necessariamente refletir a real extensão da pandemia.

Palavras-chave: População indígena; Covid-19, Estado de Roraima, Morbidade; Mortalidade.

ID: 129

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0066

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CALÍOPE, R D S (Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão , São Luís , MA, Brasil), BARBOSA, C D T (Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto e Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís , MA, Brasil), BERTOLACCINI, M F L (Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto e Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís , MA, Brasil), OLIVEIRA, G D S (Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão , São Luís , MA, Brasil), BELFORT, I K P (Faculdade Laboro , São Luís, MA, Brasil), OLIVEIRA, J G d (Instituto Rene Rachou – Fiocruz, Belo Horizonte , MG, Brasil), CARVALHO, A T (Instituto Rene Rachou – Fiocruz, Belo Horizonte , MG, Brasil), MONTEIRO, S C M (Curso de Farmácia, Programa de Pós-Graduação em saúde do Adulto e Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família da Universidade Federal do Maranhão, SÃO LUÍS, MA, Brasil)

Instituições:

Título: RAZÃO NEUTRÓFILO/LINFÓCITO E SUA RELAÇÃO COM A SEVERIDADE DA COVID-19 EM GESTANTES

Introdução: Estudos científicos têm demonstrado que pacientes com infecção pelo SARS-CoV-2 apresentam biomarcadores laboratoriais que refletem a intensidade da resposta inflamatória sistêmica. Alguns desses biomarcadores estão sendo associados a desfechos clínicos desfavoráveis, sendo a razão neutrófilo-linfócito (RNL) um possível marcador de severidade da doença.

Objetivo(s): Analisar a razão neutrófilo/linfócito e sua relação com a gravidade da infecção em gestantes COVID-19 positivo.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal retrospectivo realizado com gestantes internadas em um hospital universitário de uma capital do nordeste brasileiro, no período de março a dezembro de 2020. O diagnóstico da COVID-19 foi realizado utilizando-se reação em cadeia da polimerase do tipo real (PCR real time). As participantes foram divididas de acordo com a gravidade da doença (COVID-19 moderada e COVID-19 severa), o que foi determinado pelo local de internação (enfermaria ou unidade de terapia intensiva -UTI). A coleta de dados ocorreu a partir dos prontuários e do software de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). Os dados foram analisados de acordo com a gravidade da doença (moderada e severa) adotando-se p valor <0,05. As análises foram realizadas no programa estatístico Graph Prism versão 8.

Resultados e Conclusão: No período do estudo 85 gestantes (75 com internação na Enfermaria e 10 na UTI) foram positivas para SARS-CoV-2, com idade média de 29,56±6,29 anos. A análise dos parâmetros do hemograma, demonstrou que a contagem de leucócitos totais foi maior no grupo de gestantes na UTI do que no grupo enfermaria (1244±1399 versus 9742±2702, respectivamente), assim como a contagem de neutrófilos (7400±2582 versus 9983±1340), porém sem significância estatística (p>0,05). A razão neutrófilo/linfócito (RNL) foi utilizada como marcador inflamatório, e verificou-se que o grupo UTI apresentou valores maiores que o grupo enfermaria (5144±4,343 versus 9487±1449, respectivamente), com significância estatística (p<0,05). Os dados do presente estudo demonstram que a razão neutrófilo/linfócito é um potencial biomarcador laboratorial no auxílio da identificação de gestantes com alto risco de gravidade com COVID-19.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Gestação; Biomarcador; Hemograma.

ID: 131

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0067

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, J F d (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A d S (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Rabelo, M X (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas – CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Marques, J A (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas – CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Vasconcelos, A d S (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas – CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Guimarães, J M (Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos da Universidade do Estado do Amazonas – CMABio/UEA, Manaus, AM, Brasil), Tavares, C P d S (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Barros, J C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Silva, B F O d (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Val, A L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Análise morfométrica de embriões de *Aedes aegypti* mantidos sob as condições climáticas previstas pelo IPCC para 2100

Introdução: As consequências das mudanças climáticas sobre os mosquitos de importância médica vêm ganhando notoriedade nas últimas décadas (Liu-Helmersson et al. 2019). A influência dos fatores temperatura e CO₂ pode alterar o ciclo biológico dos vetores, mas os efeitos a longo prazo são pouco compreendidos. Dentre os insetos transmissores de doenças, *Aedes aegypti* se destaca como o principal transmissor de arbovírus urbano do mundo (Chaves et al. 2014, Fischer et al. 2019). A nutrição do embrião durante a oogenese é um dos fatores associados a sua capacidade de resistir a longos períodos de quiescência, mantendo o embrião viável até o retorno das condições favoráveis para emergência nos criadouros (Cho et al. 2006). Neste contexto, a morfometria comparativa da cápsula encefálica dos embriões do vetor, entre condições climáticas distintas, pode apontar os efeitos climáticos a longo prazo sobre a longevidade dos imaturos nos criadouros em condições desfavoráveis.

Objetivo(s): Analisar a morfometria da cápsula encefálica dos embriões de *A. aegypti* expostos a cenários de mudanças climáticas por meio de microscopia confocal.

Material e Métodos: Ovos de *A. aegypti* foram obtidos a partir de colônias mantidas a mais de setenta gerações em simulação climática sendo ambiente controle (condições ambientais atuais), branda, intermediária e extrema, segundo o IPCC. Estes foram clarificados, processados e imageados por microscopia confocal (Mundim-Pombo et al. 2021). Os dados de comprimento e largura da cápsula encefálica foram submetidos ao teste de normalidade, e as médias comparadas por meio de análise de variância.

Resultados e Conclusão: Há influência do ambiente brando e intermediário sobre o aumento do comprimento da cápsula encefálica dos embriões ($p < 0,001$); contudo, não há diferença entre o cenário atual e extremo ($p > 0,05$). As medidas da largura no cenário brando, intermediário e extremo, em relação ao atual, apresentaram incrementos ($p < 0,001$). Contudo, entre o cenário intermediário e extremo, não foram verificadas diferenças ($p > 0,05$). Portanto, há uma tendência para o aumento das medidas da cápsula encefálica em função do agravamento das condições climáticas, indicando uma adaptação dos embriões aos cenários climáticos adversos. Estas características são favoráveis para a permanência em ambientes extremos, com influência sobre a sua epidemiologia nas próximas décadas.

Palavras-chave: arboviroses; Amazônia; dengue; efeito estufa, microscopia.

ID: 132

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0068

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Chaves, E C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, S S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, M I P O (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, I L A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, I C R S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Uso de linkage para identificar subnotificação de casos de tuberculose em uma cidade da Amazônia Brasileira

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a subnotificação de casos de tuberculose em Belém-PA, no período de 2012 a 2016, a partir da aplicação da técnica de linkage entre o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose (SITETB) e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e de base populacional, no qual as bases de dados foram relacionadas utilizando-se o método de linkage probabilístico de registros por meio do programa eletrônico OpenRecLink versão 3.1. Realizou-se seis passos de blocagem com revisão manual em todas as etapas. Estudo aprovado pelo CEP (Parecer nº 2.749.844).

Resultados e Conclusão: Evidenciou-se que houve subnotificação no SINAN em todos os anos analisados. O sistema que apresentou proporcionalmente os índices mais elevados de casos subnotificados no SINAN foi o SIM (47,36%, 305/644). Em relação ao tipo de entrada, houve predomínio de casos novos (42,79%, 273/638), e quanto à forma clínica, destacou-se a tuberculose exclusivamente pulmonar (93,66%, 576/615). Especificamente em relação ao SIM, identificou-se que a maioria dos casos nos quais a tuberculose foi considerada causa básica do óbito foram subnotificados no SINAN (54,54%, 210/385), enquanto os casos classificados como causa associada foram majoritariamente notificados (63,32%, 164/259), sendo essa diferença estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). Quanto ao coeficiente de incidência, verificou-se incremento importante de casos, com destaque para o ano de 2015, no qual a diferença observada foi de 12,30 casos/100 mil habitantes. Os resultados obtidos são pioneiros para uma cidade da Região Amazônica, tendo em vista que permitiram identificar e mensurar a subnotificação de casos de tuberculose no SINAN. A técnica de relacionamento de bases de dados consiste em uma importante estratégia para a qualificação dos sistemas de informação, e aponta para a existência de subnotificações no principal sistema de registros de casos de TB, sendo este um desafio a ser enfrentado de forma prioritária no município de Belém-PA. A subestimativa da situação epidemiológica da doença impacta diretamente no planejamento de insumos para diagnóstico e tratamento, podendo prejudicar também as estratégias de controle e de alocação de recursos, culminando em subfinanciamento das ações.

Palavras-chave: Tuberculose; Sistemas de Informação em Saúde; Interoperabilidade da Informação em Saúde; Sub-registro.

ID: 133

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0069

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faria, M G B F d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Andrade, R L d P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Sousa, K D L d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Leite, K F d S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Bonfim, R O (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferreira, M R L (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Abreu, P D d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Bollela, V R (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Magnabosco, G T (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Monroe, A A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: GeneXpert® MTB/RIF no diagnóstico da tuberculose pulmonar em pessoas com HIV: efetividade e características associadas ao resultado negativo

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a efetividade do teste GeneXpert® MTB/RIF (TRM-TB) e as características dos casos de tuberculose (TB) pulmonar associadas ao resultado negativo do teste entre as pessoas com coinfeção pelo HIV.

Material e Métodos: Estudo transversal realizado com todos os casos novos de TB pulmonar residentes no estado de São Paulo e notificados no TB-WEB no período entre 2014 e 2020. Para análise da efetividade do teste, comparou-se a concordância dos resultados do TRM-TB com os resultados da baciloscopia, cultura e teste de susceptibilidade. Para avaliar a associação entre o desfecho (resultado negativo do TRM-TB) e as variáveis de exposição, a análise de dados incluiu o cálculo de razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança (IC95%), adotando-se nível de significância estatística de 5%.

Resultados e Conclusão: O TRM-TB apresentou resultados concordantes em relação à baciloscopia em 71,9% dos casos, com a cultura em 77,8% e com o teste de susceptibilidade em 87,8% dos casos que realizaram ambos os exames. Dos casos positivos ao TRM-TB, 31% foram negativos para baciloscopia e 14,7% foram negativos para cultura. Em relação aos casos negativos para o TRM-TB, 19,3% foram positivos para baciloscopia e 47,0% para a cultura. Quanto ao teste de susceptibilidade, 57,5% eram sensíveis ao teste de susceptibilidade e resistentes no TRM-TB e 0,4% resistentes ao teste de susceptibilidade e sensíveis no TRM-TB. Entre os casos que realizaram o TRM-TB, maior ocorrência de resultado negativo foi observada entre pessoas com 60 anos ou mais (RP 1,53; IC95% 1,22-1,93), sexo feminino (RP 1,24; IC95% 1,08-1,41), forma clínica miliar (RP 1,99; IC95% 1,55-2,56), imagem sugestiva de outras patologias ao raio X (RP 1,83; IC95% 1,16-2,87), e entre aqueles que negaram tabagismo (RP 1,20; IC95% 1,03-1,39), uso de álcool (RP 1,21; IC95% 1,03-1,42) e outras drogas (RP 1,33; IC95% 1,15-1,53). O estudo mostra a necessidade de complementariedade do TRM-TB com outros testes usuais para o diagnóstico da TB. Ademais, as pessoas com as características associadas ao resultado negativo do TRM-TB carecem de maior atenção por parte dos profissionais de saúde ao se apresentam no serviço com sintomas respiratórios sugestivos de TB.

Palavras-chave: Tuberculose. HIV. Teste Molecular Rápido.

ID: 134

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0070

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares, P H A (Universidade federal de São João del-Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Silva, E S d (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Teixeira-Neto, R G (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Aquino, V V d (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Penaforte, K M (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Ribeiro, R A N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Melo, M O G d (Prefeitura Municipal de Divinópolis, Divinópolis , MG, Brasil), Cardoso, D T (Universidade Federal de Minas Gerais, Divinópolis , MG, Brasil), Duarte, A G S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Melo, S N d (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Belo, V S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: USO DA REGRESSÃO LOGÍSTICA GEOGRAFICAMENTE PONDERADA PARA AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS ASSOCIADAS À LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM DIVINÓPOLIS (MG)

Introdução: A análise de regressão logística geograficamente ponderada (em inglês Geographically Weighted Logistic Regression – GWLR) permite através dos coeficientes gerados, visualizar a força das associações em diferentes regiões do espaço estudado. O conhecimento dos fatores envolvidos com a ocorrência da leishmaniose visceral canina (LVC) é essencial para que ações de prevenção e controle da enfermidade possam ser adotadas de modo adequado.

Objetivo(s): Nesse sentido, a GWLR foi utilizada para a avaliação da associação da leishmaniose visceral canina (LVC) com diversos fatores (características do cão, nível socioeconômico dos tutores, características ecológicas do domicílio e aspectos da guarda animal responsável) nas diferentes regiões do município de Divinópolis (MG).

Material e Métodos: Para tal, foi realizado um levantamento epidemiológico analítico transversal que investigou a prevalência da LVC em uma amostra representativa do município. O estudo foi realizado em parceria com a prefeitura local. Os cães dos domicílios selecionados foram testados para LVC. Cães reagentes ao DPP tinham amostras coletadas para confirmação, por meio do teste ELISA. Associações entre variáveis explicativas e LVC foram analisadas. Foi realizada uma regressão logística convencional (RLC) e posteriormente feita a análise GWLR com as mesmas variáveis do modelo final de RLC.

Resultados e Conclusão: Foram observados resultados da GWLR convergentes com os encontrados da RLC, no qual os coeficientes estiveram sempre nas mesmas direções, embora com forças diferentes no espaço. Cães tutorados por indivíduos sem escolaridade tiveram maior chance de estarem positivos para LVC, sobretudo na região noroeste do município. Cães adquiridos quando filhotes tiveram menor chance de estarem positivos para LVC, em especial na região sudoeste. Já cães com livre acesso a rua tiveram maior chance de estarem positivos para doença, com destaque na região sudoeste. A análise GWLR pode ser replicada, não só em trabalhos acadêmicos, mas também nas práticas dos serviços de saúde, com o objetivo de direcionar estratégias específicas e assertivas de controle e prevenção da LVC, para cada área do município.

Palavras-chave: Geoestatística; Guarda Animal Responsável; Leishmaniose Visceral Canina.

ID: 136

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0071

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, K A e (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia , Belém, PA, Brasil), Sacramento, B P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Araújo, J S F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), de Souza, L P M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Ferreira, W M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lima, V d S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Hermes, F S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Silva, K A e (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Maciel, T S N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lucena, J M B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Incidência de meningite entre os anos de 2015 e 2021 no estado do Pará

Introdução: A meningite pode ser causada por diversos agentes infecciosos, principalmente por bactérias, vírus expressando um processo inflamatório das meninges, membrana que recobre o cérebro e a medula espinhal. Os principais agentes etiológicos bacterianos são a *Neisseria meningitidis*, *Haemophilus influenzae* e o *Streptococcus pneumoniae*; já os representantes virais são os Enterovírus e os Adenovírus. O quadro clínico da síndrome é grave sendo caracterizada por febre, cefaleia intensa, náuseas, vômito em jato, rigidez da nuca, sinais de irritação meníngea além prostração. A transmissão da doença ocorre por meio do contato direto com as secreções respiratórias de pessoas infectadas. O diagnóstico é feito laboratorialmente pelo estudo do líquido cefalorraquidiano a partir da quimiocitologia. Para evitar as complicações da doença o diagnóstico necessita ser rápido e o início de tratamento imediato.

Objetivo(s): Descrever os casos de meningite notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) no período compreendido entre 2015 e 2021.

Material e Métodos: O presente trabalho se trata de um estudo transversal retrospectivo, tendo os dados coletados no SINAN através do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) no período de 2015 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período entre 2015 e 2021 foram notificados 2.789 casos de meningite no estado do Pará, mostrando uma taxa anual de 326,85 casos. Na capital paraense foram registrados 2.288 casos, o segundo município mais acometido fora Altamira com 89, seguido de Santarém com 74 casos e Redenção com 55. A faixa etária mais acometida fora entre 20-39 anos. O ano com o maior número de casos foi o de 2018 e a menor apresentada foi em 2021, com apenas 154, podendo ser reflexo no contexto pandêmico de COVID-19, cujo acesso aos serviços de saúde ficara prejudicado. Em relação a evolução da doença, a taxa de óbito no período apresentado foi de 7,74%, sendo o ano que mais apresentou óbitos por meningite foi o de 2016 mostrando resultado de 73. De acordo com os dados supracitados, temos a demonstração de que há necessidade de ações diferenciadas no enfrentamento da doença no Estado, a partir da prevenção, diagnóstico precoce e conscientização das medidas preventivas principalmente nas Unidades Básicas de Saúde contra a meningite.

Palavras-chave: Meningite; Incidência; Pará;

ID: 138

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0072

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Kimura, C M (UNESP- IBTEC, Botucatu, SP, Brasil), Alonso, D P (UNESP- IBTEC, Botucatu, SP, Brasil), Ribolla, P E M (UNESP- IBTEC, Botucatu, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Silenciamento genético do co-receptor de receptor olfativo (orco) em *Aedes aegypti* para análise do comportamento sexual

Introdução: Arbovírus são vírus caracterizados pela sua veiculação através de artrópodes hematófagos. Estes patógenos são responsáveis por doenças infecciosas nomeadas de arboviroses, importantes patologias que afetam a população brasileira. Um fator importante que ocasiona a alta incidência das doenças é o sucesso reprodutivo dos vetores, assim, compreende-se que o cortejo e o acasalamento dos mosquitos são processos fundamentais para sua manutenção. Para que estas interações ocorram, há um complexo mecanismo de comunicação química envolvida entre os parceiros, sendo de notável destaque os feromônios, os quais são detectados mediante receptores quimiossensoriais, incluindo as proteínas Receptoras de Odor (OR), que se compõem de um co-receptor de receptor olfativo (orco) e uma subunidade receptora olfativa variável.

Objetivo(s): Compreender o papel do co-receptor de receptor olfativo (orco) no comportamento sexual de cortejo e acasalamento em *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: O perfil de expressão de orco foi monitorado nos diferentes estágios de desenvolvimento de *Aedes aegypti*. Observa-se crescimento de sua expressão com o desenvolvimento larvário. Há também diferenças na sua expressão relacionadas ao sexo em pupas e adultos. A alimentação de larvas L1 com shRNA complementar ao gene orco reduziu sua expressão em relação ao controle.

Resultados e Conclusão: Este gene é um interessante alvo para controle populacional de *A. aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, acasalamento, RNA interferência e orco

ID: 140

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0073

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, D (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, UFBA e Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Department of Wildlife, Fish, and Environmental Studies, Swedish University of Agricultural Sciences, Umeå, Sweden, Suécia), Palma, F D (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nery Jr, N (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Zeppelini, C G (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lustosa, R (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cruz, J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Wunder Jr, E (Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale School of Public Health, Estados Unidos), Lopez, Y A (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto da Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Diferentes fatores associados à soropositividade para *Leptospira kirschneri* Cynopteri e *Leptospira interrogans* Copenhageni em residentes de comunidades de baixa renda em Salvador, Brasil

Introdução: A leptospirose é uma zoonose causada por espécies patogênicas de bactérias pertencentes ao gênero *Leptospira*, que apresenta uma ampla gama de manifestações clínicas. A maioria dos estudos em ambientes urbanos se concentra em um único sorogrupo/sorovar e não considera os padrões epidemiológicos de outros sorogrupos co-circulantes.

Objetivo(s): Estimar os fatores demográficos, socioeconômicos e ambientais associados à co-circulação dos sorovares *Leptospira kirschneri* Cynopteri e *Leptospira interrogans* Copenhageni em residentes de comunidades urbanas de baixa renda de Salvador, Brasil.

Material e Métodos: Realizamos um estudo sorológico transversal em cinco comunidades de Salvador, Bahia, Brasil. Durante os anos de 2018, 2020 e 2021, recrutamos 2.009 moradores e coletamos amostras de sangue para análise sorológica por meio de ensaios de microaglutinação (MAT). Usamos modelo de regressão logística multinomial de efeito misto para identificar fatores de risco associados à soropositividade para cada sorovar.

Resultados e Conclusão: As características associadas à positividade para o sorovar Cynopteri incluíram idade em anos (OR 1,03; IC 1,01-1,06), morar em casa com paredes não rebocadas (tijolo exposto) (OR 1,68; IC 1,09-2,59) e presença de gatos próximos à residência (OR 2,00 ; IC 1,03-3,88). Considerando que a soropositividade para o sorovar Copenhageni foi associada à idade em anos (OR 1,02; IC 1,01-1,03), sexo masculino (OR 1,51; IC 1,09-2,10), exposições relacionadas ao trabalho (OR 1,71; IC 1,10-2,66) e contato com esgoto (OR 1,42; IC 1,00-2,03). Nossos dados sugerem padrões epidemiológicos distintos especificamente associados à Copenhageni e Cynopteri. Estudos futuros devem identificar os diferentes sorovares patogênicos que circulam em áreas de baixa renda e avaliar ainda mais o papel potencial dos gatos na epidemiologia do sorovar Cynopteri em ambientes urbanos.

Palavras-chave: Determinantes, soroprevalência, co-circulação.

ID: 142

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0074

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Kanamura, C T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Igrezias, S D (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Duarte Neto, A N (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Borges, C C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ponce, C C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Barrese, T Z (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Lima, T d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ressio, R A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pereira da Silva, S M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Martins, P A V (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pereira, A A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL IMUNO-HISTOQUÍMICO DE ÓBITOS NÃO ESCLARECIDOS ANALISADOS NO CENTRO DE PATOLOGIA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ, SÃO PAULO - BIÊNIO 2020-2021

Introdução: A vigilância laboratorial de doenças infecciosas emergentes e reemergentes merece especial atenção, em razão da facilidade e rapidez de sua disseminação entre a população, com alta probabilidade de ocorrência de epidemias associadas à elevada morbidade e mortalidade. No Brasil, a grande maioria das moléstias infecto-contagiosas, que podem levar a óbito, apresentam quadros clínicos semelhantes e geralmente estão relacionados a síndromes febris hemorrágicas (SFIHA) ou respiratórias (SRAG).

Objetivo(s): Demonstrar a contribuição da imuno-histoquímica na elucidação de casos de óbitos não esclarecidos, encaminhados por Serviços de Verificação de Óbitos (SVO), com base na vigilância sindrômica, recebidos pelo Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz (CPA-IAL), no biênio 2020-2021.

Material e Métodos: Foram estudados 279 casos de óbitos recebidos no CPA-IAL entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021, submetidos a ensaio imuno-histoquímico com painel de anticorpos (policlonais e monoclonais), selecionados a partir de exame histopatológico inicial (hematoxilina-eosina).

Resultados e Conclusão: Em 86 óbitos foram encontradas imuno-positividades para: SARS-CoV-2 (21), Leptospira sp (19), vírus Influenza A (13), vírus Dengue (11), Micobacterium sp (7), Rickettsia sp (4), infecções fúngicas (2), Toxoplasma gondii (1), Arenavírus-vírus Sabiá (1) e neoplasias malignas (6). Conclusão: Apesar da redução do número de amostras destinadas a exames anatomo-patológicos, devido à interrupção de funcionamento de grande parte dos SVOs em virtude da pandemia de COVID-19, em 80 casos de óbitos (29% do total investigado) foi possível detectar etiologia infecciosa em lesões teciduais e em seis (2% dos casos estudados) foram detectadas lesões neoplásicas malignas. A amostragem colhida segundo protocolo de autópsia minimamente invasiva guiada por ultrassonografia demonstrou aplicabilidade à pesquisa imuno-histoquímica de antígenos infecciosos diversos, presentes em lesões teciduais, além de proporcionar avanços em estudos sobre a imunopatologia da COVID-19. Os presentes achados reforçam a importância do constante aprimoramento de protocolos técnicos que, em conjunto com a imuno-histoquímica e sem necessidade de equipamentos de alta tecnologia, beneficia sobremaneira a conclusão do diagnóstico anatomo-patológico.

Palavras-chave: doenças infecciosas emergentes e reemergentes; óbitos; anatomia patológica; imuno-histoquímica.

ID: 143

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0075

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martins, L D (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Correa, R L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Angelim, C C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Brito, W R d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lott Figueiredo, F A d P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Cardoso-Costa, G L (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DE MUTAÇÕES NO GENE SCRIB, SUA RELAÇÃO COM DOMÍNIO PROTEICO PDZ E SUA FUNÇÃO DE MANUTENÇÃO DA POLARIDADE CELULAR EM INFECÇÕES CAUSADAS POR VÍRUS ONCOGÊNICOS

Introdução: As neoplasias são multifatoriais e podem ser favorecidas por agentes biológicos, especialmente alguns vírus, como HTLV e HCV. As células propensas à malignidade apresentam alteração de polaridade celular. Os complexos de proteínas que integram a estabilidade celular interagem em diversos processos, como na divisão celular. O gene SCRIB é responsável pela tradução de um dos complexos de proteínas que participam desse processo e investigações de alterações nesse gene são importantes para o entendimento dessa cascata de eventos resultantes de intrigantes processos de doenças.

Objetivo(s): Investigar variantes genéticas SCRIB mais prevalentes em grupos populacionais que formam o padrão miscigenado da população Brasileira (africanos, europeus e asiáticos) e pesquisar associações com estudos que já tenham previsto interações com neoplasias ou infecções virais.

Material e Métodos: Analisaram-se dados de populações provenientes do banco 1000 Genomes Phase 3, que compreendem 26 populações diferentes. Os dados foram organizados usando estatística descritiva, considerando os valores das frequências alélicas em populações. Em seguida, as variantes com frequências do alelo mutante maiores que 10% foram pesquisadas no banco de dados NCBI, filtrando quais dessas já tinham sido investigadas em associação com as doenças de interesse do estudo.

Resultados e Conclusão: Mais de 25 variantes foram mostradas maiores que 10%, com a maior frequência de alelo mutante observada no SNP rs6558394, correspondendo a 47% de modo global. Os alelos mutantes de menor frequência foram para os rs11784060, rs4874101, rs11786637, rs11774282, somando 11% globalmente. Do total de variantes, apenas duas (rs6558394 e rs13251492) foram estudadas com doenças neoplásicas. Destaca-se que os polimorfismos observados nas populações, de forma global, foram prevalentes também em todos os grupos populacionais formadores da população brasileira quando investigados de forma isolada. Conclusão: As poucas investigações de significância clínica das mutações do gene SCRIB, especialmente quando este se relaciona com polaridade celular e riscos à saúde humana, faz com que seja indispensável elucidar o potencial que variantes alélicas nesse gene podem ter com mecanismos de proliferação celular, que poderão ser ativados por infecções virais tão secularmente conhecidas.

Palavras-chave: Mutações, Gene SCRIB, Domínio Proteico PDZ, Vírus Oncogênicos

ID: 144

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0076

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares, P H A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Silva, E S d (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Cunha, A K R (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Gonçalves, C M d S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Sousa, A M d (Centro de Pesquisas René Rachou, FIOCRUZ BH, Belo Horizonte, MG, Brasil), Penaforte, K M (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Ribeiro, R A N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Duarte, A G S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Melo, S N d (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Pena, H P (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Belo, V S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: MATERIAL AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA E GUARDA ANIMAL RESPONSÁVEL

Introdução: A criação de filmes pedagógicos voltados para educação em saúde pode aproximar as linguagens científicas de uma forma lúdica ao público leigo. A educação em saúde consiste no uso de práticas pedagógicas com o intuito de sensibilizar, conscientizar e mobilizar os indivíduos para o enfrentamento de situações que interfiram na qualidade de vida da sociedade.

Objetivo(s): Nessa perspectiva, objetivou-se produzir uma obra audiovisual destinada a tutores de cães de áreas em que o abandono animal e a circulação de cães irrestritos constituem problemas relevantes em nível de saúde pública. Buscou-se, portanto, produzir um material audiovisual que contemplasse as temáticas de: bem-estar animal; leishmaniose visceral canina e guarda responsável de animais de companhia.

Material e Métodos: Para tal, um grupo composto por professores e discentes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas da saúde, realizaram uma busca de artigos científicos que tratavam da temática em diferentes bases de dados (MEDLINE, SciELO, PubMed e LILACS). Após a compilação dos conteúdos a serem abordados, os integrantes elencaram 10 tópicos em uma linguagem acessível ao público geral e construíram uma animação com efeitos audiovisuais.

Resultados e Conclusão: O material construído teve duração de 3 minutos e 23 segundos, que entre outros tópicos, abordou a relação da guarda animal responsável com a leishmaniose visceral canina (LVC). O vídeo construído teve como principais características a apresentação gráfica de situações que promovem a reflexão da problemática; objetividade e linguagem acessível ao público leigo; efeito sonoro capaz de sensibilizar o espectador e recomendações práticas para serem adotadas pelos tutores dos animais de companhia. O material confeccionado enfatiza que o não cumprimento dos princípios de guarda animal responsável pode exercer efeitos sobre a saúde coletiva, inclusive na maior probabilidade dos animais tutorados sem essas condutas, apresentarem maiores chances de disseminarem a LVC em áreas endêmicas. O vídeo tem sido aplicado em um estudo de intervenção como instrumento de pesquisa em área endêmica para LVC e tem tido avaliação positiva por parte dos tutores e da comunidade local.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Educação em saúde. Leishmaniose visceral. Zoonoses.

ID: 146

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0078

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Angelim, C C (UFPA, Belém, PA, Brasil), CORREA, R L (UFPA, Belém, PA, Brasil), MARTINS, L D (IEC, Belém, PA, Brasil), BRITO, W R D S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Aquino, V M (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Lott Figueiredo, F A P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Santos, S E B (UFPA, Belém, PA, Brasil), Cardoso-Costa, G L (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO NA POPULAÇÃO DE BELÉM DE MUTAÇÕES NO GENE IFNL4 ASSOCIADAS COM A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C

Introdução: Os interferons lambdas (como IFNL4) ativam uma cascata de sinalização que produzem glicoproteínas antivirais que reconhecem e respondem rapidamente a infecções. O IFNL4 contém genótipos que controlam a produção destas glicoproteínas associadas à infecção pelo vírus da hepatite C. Dois polimorfismos estão em forte desequilíbrio de ligação, fornecendo por isso a mesma informação. São os SNPs rs11322783 e rs74597329, onde seus alelos mutantes anulam a produção do IFNL-4 gerando consequências importantes a resposta ao tratamento a hepatite C crônica e sua eliminação espontânea do organismo. Em africanos, 95% carregam pelo menos um alelo ancestral e por isso são capazes de produzir essa glicoproteína, porém europeus diminuem essa frequência para 50% e menos de 15% entre os asiáticos. Sendo o Brasil um país de variada contribuição desses povos é importante a pesquisa em populações brasileiras para se observar a distribuição desses SNPs e sugerir essa interação genética com a possível resposta do sistema imune a infecção pelo HCV.

Objetivo(s): investigar a frequência das variantes (SNPs) do gene IFNL4 na população miscigenada de Belém (PA) e comparar com estudos de associação de mutações desse gene com hepatite C de outras regiões do país e do mundo.

Material e Métodos: A amostra é composta por 82 indivíduos miscigenados da população de Belém. O material genético foi preparado para construção das bibliotecas usando os kits Nextera Rapid Capture Exome(Illumina) e SureSelect Human All Exon V6(Agilent). As reações de sequenciamento foram feitas na plataforma NextSeq500®(Illumina®, EUA). Em seguida as mutações observadas foram pesquisadas no PUBMED para busca de associação com infecção pelo HCV.

Resultados e Conclusão: Os SNPs rs4803221,rs11322783 e rs74597329 têm elevadas frequências dos alelos mutantes com 17,4%, 25,6% e 30% respectivamente. Diversos estudos mostram que esses alelos são associados ao mau prognóstico do tratamento contra infecção pelo HCV e também quanto ao reconhecimento do organismo no acelerado combate a infecção, pois diminuem ou eliminam a produção do IFNL4. Conclusão: As elevadas frequências dos alelos mutantes dos SNPs observados na população de Belém mostram que o perfil de subestruturação populacional no Norte do Brasil pode sugerir uma avaliação genotípica bem criteriosa e detalhada para escolha dos tratamentos utilizados em casos de infecção pelo HCV, em pacientes pertencentes a essa região do país.

Palavras-chave: Hepatite C, IFNL4 e Belém

ID: 147

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0079

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CARVALHO, M R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), CORREA, M P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), ARRUDA, B P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), CARDOSO-COSTA, G L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), GUERREIRO, J F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), LOTT FIGUEIREDO, F A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO IN SILICO DA DIVERSIDADE DO GENE CCR5 EM POPULAÇÕES GLOBAIS E POTENCIAIS MARCADORES MOLECULARES PARA FUTUROS ESTUDOS DE ASSOCIAÇÃO

Introdução: As quimiocinas desempenham um papel crucial no combate às infecções virais, recrutando células imunes para os locais de infecção, e aumentando sua função citotóxica e sua capacidade de produzir mediadores antivirais. Sua atuação nas células alvo é mediada por membros da família de receptores 7-transmembrana ligados à proteína G. O papel do receptor 5 de quimiocina CC (CCR5; OMIM No. 601373) já foi descrito em várias infecções virais: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Vírus da Hepatite C (HCV) e Hepatite B (HBV), Vírus do Nilo Ocidental (WNV), Vírus da Encefalite por Carrapato (TBEV).

Objetivo(s): Investigar as variantes no gene CCR5 mais prevalentes em grupos populacionais globais; identificar potenciais marcadores moleculares para futuros estudos de associação.

Material e Métodos: A análise foi realizada utilizando conjunto de dados disponibilizados, de forma pública na internet, no banco de dados Ensembl versão 106 © EMBL-EBI e 1000 Genomes Phase 3. Filtros foram aplicados: primeiro para selecionar os polimorfismos com frequências do alelo mutante, maiores que 1% e, segundo para manter apenas mutações já com significado clínico associado.

Resultados e Conclusão: Com a aplicação do primeiro filtro, foram identificadas 19 variantes com frequência, do segundo alelo mais comum, maiores que 1%. A maior frequência foi observada no rs746492 (44,5%). O alelo mutante com menores frequência entre os polimorfismos foi o rs1800452 (1,2%). Com o segundo filtro o resultado retornou oito polimorfismos, destes somente dois eram do tipo INDEL (rs333 e rs796065305) os demais eram do tipo SNP (rs1800944, rs1800942, rs1800940, rs1800560, rs1800452 e rs142829420), sendo dois por mudança da matriz de leitura, quatro de sentido trocado, um códon de parada e um ainda indefinido. O rs333 já está bem descrito na literatura associado à resistência à infecção pelo HIV-1. Um recente estudo de associação do genoma identificou uma relação genética entre insuficiência respiratória grave em pacientes hospitalizados com COVID-19 e a região cromossômica 3p21.31 que abriga vários genes, por exemplo - CXCR6, XCR1, CCR1, CCR3, CCR2, CCR5 - fortalecendo o possível papel do CCR5 na suscetibilidade a doenças virais. Conclusão: O CCR5 é um forte candidato com potencial para influenciar na suscetibilidade à infecção por vírus, como por exemplo, por SARS-CoV-2.

Palavras-chave: CCR5, Vírus, Quimiocinas, Receptores de Quimiocinas

ID: 148

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0080

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: XAVIER, L A (UEPA, Belém, PA, Brasil), CUNHA, J V D P (UEPA, Belém, PA, Brasil), AMARAL, J A T (UEPA, Belém, PA, Brasil), RODRIGUES, J P (UEPA, Belém, PA, Brasil), ROCHA, G B (UEPA, Belém, PA, Brasil), DE SOUSA, A M (UEPA, Belém, PA, Brasil), SOUZA, A D S (UEPA, Belém, PA, Brasil), HANNA, L M O (UEPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA PLUVIOSIDADE NA INCIDÊNCIA DE DENGUE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. É endêmica no Brasil e um importante agravo para a saúde pública, uma vez que está relacionada com o clima tropical-chuvoso.

Objetivo(s): Avaliar a interferência da pluviosidade no surgimento de novos casos de dengue durante o COVID-19 no município de Belém-Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, transversal, realizado com dados secundários. Coletou-se dados da pluviosidade mensal em Belém (INMET) e de casos de dengue (SINAN), ambos no período de 2017 a 2021. E coletou-se dados de casos novos de COVID-19 de 40 semanas epidemiológicas, em 2020, e 52 semanas epidemiológicas, em 2021 (Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde). Analisou-se os dados a partir de tendência temporal gaussiana, modelo parabólico de 6ª ordem e correlação linear.

Resultados e Conclusão: A tendência temporal gaussiana de 260 semanas epidemiológicas de incidência de dengue observada foi não linear, $R^2 = 0,1485$, por isso, ajustou-se para o modelo parabólico de 6ª ordem, o que permitiu observar três tendências: 1) declínio na incidência de dengue de 2017 para 2018; 2) aumento de 2018 para 2019 e 3) aumento acentuado de 2020 para 2021, $R^2 = 0,3691$. Ao analisarmos a relação entre dengue e COVID-19, nos anos de 2020 e 2021, a correlação linear foi significativa em 2021 com $p < 0,0001$ e $R^2 = 0,3023$. Além disso, a correlação da incidência de dengue com índices pluviométricos por meses, nos anos de 2017 a 2021, também foi significativa em 2021, com $p = 0,04$ e $R^2 = 0,3528$. Conclusão: A incidência de dengue mostrou aumento acentuado em 2021, estando associada aos casos de COVID-19 e à pluviosidade neste ano. Infere-se que o volume pluviométrico ocorrido em 2021, associado à possíveis interrupções nas estratégias de controle do vetor da dengue nos meses de isolamento decorrente da pandemia de COVID-19 podem ter impactado na incidência observada. Considera-se importante a continuidade dos esforços de controle do vetor da dengue apesar de eventuais interrupções relacionadas à necessidade de isolamento pela COVID-19 no futuro, principalmente em períodos chuvosos na capital paraense, uma vez que a infecção simultânea pode piorar a situação epidemiológica, dificultar o diagnóstico e o tratamento de ambas as doenças.

Palavras-chave: Palavras-chave: Dengue, Pluviosidade, Pandemia, COVID-19. Agência Financiadora: Pesquisa realizada com recursos dos próprios autores.

ID: 149

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0081

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias das Chagas, J (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), C M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), de Sousa Brasil, M d J (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Alves, M M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Vieira Barbosa, K M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Rocha de Araujo Junior, J R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Malheiros, A P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), M C d G P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), da Silva Carvalho, I C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SITUAÇÃO IMUNOLÓGICA PARA A HEPATITE A, EM MENORES DE VINTE ANOS DE IDADE, DO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Introdução: A Hepatite A, representa um grave problema de saúde pública mundial, causada pelo vírus da hepatite A (VHA), que pode apresentar-se sob forma aguda e até mesmo fulminante, cuja transmissão utiliza a via fecal-oral. Estudos comprovaram que comunicantes intradomiciliares podem infectar-se pelo contato próximo e direto com os infectados.

Objetivo(s): Identificar por meio de estudo soroepidemiológico a prevalência da infecção VHA e avaliar a situação imunológica para esse vírus em população de menores de vinte anos, do município de Belém, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Estudo descritivo, de corte transversal, aprovada pelo Parecer CEP/IEC Nº 060018/2021 que avaliou amostras de soro e dados epidemiológicos de moradores de Belém do Pará, de ambos os sexos, menores de vinte anos de idade obtidas a partir do desenvolvimento do projeto "Hepatite B: Frequência da infecção entre comunicantes e contatos, duas décadas após o início da vacinação, no município de Belém, Pará, Brasil", que se encontravam armazenadas, sob congelamento a -20°C, no biorrepositório da Seção de Hepatologia, do Instituto Evandro Chagas, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, as amostras foram examinadas por meio dos testes sorológicos anti-VHA total e anti-VHA IgM, por técnica imunoenzimática.

Resultados e Conclusão: O estudo incluiu 200 amostras sendo 51,5% (103/200) De indivíduos do sexo masculino, com média de idade de 9,6 anos (variação de 2 meses a 19 anos) e mediana de 10 anos. A amostra constituiu-se principalmente de indivíduos que tinham algum conhecimento sobre a vacina hepatite A (31%) e que achavam que duas doses de vacina atrapalhavam a adesão à vacinação. Não foram identificados casos agudos entre os examinados (anti-VHA IgM), porém, encontrou-se 39,5% (79/200) indivíduos com anti-VHA total reagente, significando que já foram infectados ou vacinados para o VHA. Vale ressaltar que entre os menores de quatro anos de idade, 61,2% (30/49) tem sorologia anti-VHA total reagente pela infecção ou pela vacinação, existindo 38,8% (19/49) suscetíveis, passíveis de vacinação. Conclusão: O estudo mostrou taxa significativa de prevalência para a infecção pelo VHA, enfatizando a importância de medidas preventivas e de controle e pode servir como norteador no planejamento de ações estratégicas de vacinação pela rede pública de saúde do município de Belém, visando ampliar a cobertura vacinal, reduzindo o número de infectados pelo vírus.

Palavras-chave: Vírus da hepatite A; Vacina, Prevenção.

ID: 153

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0083

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rabello, V B S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Micologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida-Silva, F A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Micologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gremião, I D F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatozoonoses em Animais Domésticos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Xavier, M O (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul, RS, Brasil), Poester, V R (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul, RS, Brasil), Bernardes-Engemann, A R (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Micologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Teixeira, M M (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Almeida-Paes, R (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Micologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Irinyi, L (University of Sydney, Austrália), Meyer, W (University of Sydney, Curtin Medical School, Austrália), Zancopé-Oliveira, R M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Micologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Multi-locus sequencing typing reveals geographic intraspecific variability of *Sporothrix brasiliensis*

Introdução: Sporotrichosis is a subcutaneous mycosis caused by *Sporothrix* species. This disease has been expanding throughout the Brazilian territory and its increasing number of cases has gained notoriety. *Sporothrix brasiliensis* is the main species isolated in Brazil. It is highly virulent and associated with zoonotic transmission. Moreover, *S. brasiliensis* has already been identified in Argentina and Paraguay, countries that borders Brazil. Molecular epidemiology survey is important to recognize genetic diversity, which could be related to outbreaks, and to identify different genotypes more or less susceptible to antifungal agents.

Objetivo(s): In this study, our aim was establish a multi-locus sequence typing in order to identify variability among *S. brasiliensis* isolates

Material e Métodos: Analyses of four constitutive genes in 90 *S. brasiliensis* isolates from different Brazilian states from four regions of the country (South, Southeast, Midwest and Northeast) by DNA sequencing. These isolates were from clinical (n=26), veterinary (n=60), and environmental (n=2) sources. Besides, two *S. brasiliensis* isolates from Paraguay were also studied. Specific primers were designed for 15 genes using Primer-BLAST software from the *S. brasiliensis* whole genome available in the Genbank. The discriminatory and selection of the loci that presented more variability were made by DNAsp v5.0.

Resultados e Conclusão: The PCR was standardized for all genes and, among them, four loci were able to separate the *S. brasiliensis* isolates in six distinct haplotypes, which were related to their geographic distribution. Human isolates grouped with both veterinary and environmental isolates, reinforcing *S. brasiliensis* transmission from both classic and zoonotic forms. This study presents a great progress related to the epidemiology of the most important sporotrichosis agent in Brazil. Besides the knowledge about the genetic diversity of *S. brasiliensis*, our results add significant data about sporotrichosis in Brazil and in others countries.

Palavras-chave: *Sporothrix brasiliensis*, Epidemiology, Genetic variability, Multi Locus Sequence Typing

ID: 155

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0084

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Motta, B (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bernardes-Engemann, A (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida-Silva, F (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida-Paes, R (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Macedo, P (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Zancopé-Oliveira, R (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização molecular de isolados de *Paracoccidioides* spp. obtidos de 2015 a 2021 no Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas – INI/Fiocruz

Introdução: As infecções por fungos têm sido uma grande ameaça nas últimas décadas para a população em geral, causando grande impacto socioeconômico no país devido ao alto custo associado às internações e ao tratamento, além de sérias consequências na saúde do trabalhador. Dentre estas, a paracoccidioidomicose (PCM) é a micose sistêmica mais importante no Brasil, com sequelas incapacitantes em 20-30% dos casos. Por mais de um século pensou-se que a PCM fosse causada por um único agente etiológico, *Paracoccidioides brasiliensis*. Entretanto, por meio de estudos de concordância genealógica de genomas completos foi proposto que a PCM poderia ser causada por pelo menos cinco espécies: *P. brasiliensis sensu stricto* (S1), *P. americana* (PS2), *P. restrepiensis* (PS3), *P. venezuelensis* (PS4) e *P. lutzii*, as quais são distintas geneticamente e poderiam influenciar nos testes de pesquisa de anticorpos contra o fungo, métodos frequentemente utilizados no diagnóstico da PCM. Consequentemente, a identificação molecular de espécies é fundamental para os Laboratórios de Micologia, principalmente aqueles que utilizam detecção de anticorpos em sua rotina laboratorial.

Objetivo(s): Caracterizar cepas de *Paracoccidioides* spp. pertencentes à coleção do Laboratório de Micologia do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), reconhecido pelo Ministério da Saúde como Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas.

Material e Métodos: Quarenta e um isolados armazenados em óleo mineral no período de 2015 a 2021 foram encontrados e 19 recuperados, tendo sido confirmados micologicamente por sua conversão à fase leveduriforme a 35°C em meio de cultura Fava Netto. Realizou-se identificação molecular por meio do sequenciamento parcial do gene codificador do fator de ribosilação do ADP (arf) e do gene codificador da glicoproteína de 43 kDa (gp43) do DNA genômico extraído das cepas recuperadas.

Resultados e Conclusão: Entre os 19 isolados de *Paracoccidioides* spp. estudados molecularmente, 16 são *P. brasiliensis* e 3 *P. americana*, conforme demonstrado por análises filogenéticas. Sendo assim, podemos afirmar que no estado do Rio de Janeiro os casos de PCM podem ser causados por essas duas espécies, chamando a atenção para a elevada frequência de *P. americana* quando comparada a outros estados brasileiros.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose, identificação molecular, *Paracoccidioides brasiliensis*, *Paracoccidioides americana*

ID: 156

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0085

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marvão, M C R (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Martins, L D (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Angelim, C C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brito, W R D S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Correa, R L (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lott Figueiredo, F A D P (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Costa, G D L C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IFNL4 E MUTAÇÕES ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO HCV EM POPULAÇÕES MUNDIAIS

Introdução: O vírus da hepatite C (HCV) é um dos principais agentes causadores de doenças crônicas do fígado e cirrose. Pelo menos em 30% das infecções ocorre espontaneamente a eliminação do vírus, por meio do reconhecimento proteínas, como interferon lambda 4 (IFNL4), que reconhece e ativa uma cascata de sinalização para responder rapidamente a infecções. A identificação de fatores genéticos e marcadores de patogenicidade no gene que produz essa proteína é basilar para total compreensão em relação a fisiopatologia e mecanismos intrínsecos de transmissão da infecção do HCV.

Objetivo(s): Investigar as variações genéticas de significado clínico no gene IFNL4 em grupos populacionais formadores da população brasileira (África, Europa e Ásia) e pesquisar essas variantes com estudos de associação com a infecção pelo HCV.

Material e Métodos: Utilizou-se o banco de dados acessado pelo navegador de genoma "Ensembl" que utiliza as frequências do Projeto 1000 Genomas, que compreende quase 85 milhões de variantes em 2.500 indivíduos de 26 populações diferentes. Os dados foram organizados usando estatística descritiva, considerando os valores das frequências alélicas em populações. Seguiu-se a pesquisa de associações dessas variantes e associações com HCV pelo PUBMED, SciELO e BVS.

Resultados e Conclusão: As variantes observadas com significado clínico para o gene IFNL4 foram três (rs12979860, rs11322783, rs74597329), tendo o rs12979860 e rs74597329 frequências na população geral alcançando 36%. Os rs11322783e rs74597329 estão em forte desequilíbrio de ligação, podendo juntos dar a mesma informação. Todas três variantes têm sido associadas a resposta a infecção e tratamentos utilizados para HCV. Outras variantes foram identificadas em elevadas frequências nas populações mundiais, mas estudos ainda precisam ser concluídos para afirmações de significados clínicos. As descobertas nas regiões descritas e de novas variantes possibilitam a compreensão de possíveis futuros tratamentos e entendimento da variabilidade de prognósticos observados para resposta inata do organismo contra infecções virais, em grupos populacionais distintos, possibilitando assim estratégias otimizadas e específicas de rastreamento para maior eficiência de atuação de enfrentamento a problemas de saúde.

Palavras-chave: Hepatite C; Mutação; Genética.

ID: 157

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0086

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Von Schusterschitz, A H B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rodrigues, Y C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), dos Reis, H S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Souza, C O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nazaré, R S F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Soares, D C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Favacho, J F R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Franco Filho, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL EM 2021 NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PA, BRASIL.

Introdução: Atualmente entre as ações prioritárias do Ministério da Saúde no combate a sífilis, se encontra a realização do diagnóstico no programa de pré-natal. Sendo a maior preocupação evitar a transmissão materno infantil (TMI) ou transmissão vertical.

Objetivo(s): Avaliar as principais variáveis epidemiológicas da sífilis materna em três Unidades Mistas no período abril a junho de 2021 no município de Belém.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo e analítico com delineamento transversal. Um total 398 gestantes, das UMS Icoaraci, Bengui II e Paraíso dos Pássaros, foram testadas para sífilis de acordo com o manual do ministério. Todas as participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e Termo do Biobanco.

Resultados e Conclusão: Do total avaliado, 25 apresentaram resultado reagente, representando 6,28% de prevalência. Das que apresentaram resultado positivo mais de 80% se consideram pardas ou negras. Do total de gestantes avaliadas cerca de 51% delas tem o ensino médio completo, entretanto, das gestantes que apresentaram resultado positivo, somente 28% finalizaram o ensino médio. Com relação a renda familiar, as gestantes com resultado positivo, cerca de 80% informaram possuí renda média de até R\$1500,00. Ao serem perguntadas sobre seu estado civil, 71% responderam serem casadas ou viverem com um companheiro, porém, para as que testaram positivo, 40% eram solteiras. Além disso, as pacientes positivas também apresentaram maior porcentagem de parceiros casuais, fora o parceiro fixo (24%). Sobre os conhecimentos gerais sobre a sífilis, mais de 80% das gestantes já tinham ouvido falar sobre, mas somente 62% sabiam como a doença pode ser transmitida e cerca de 68% das gestantes sabiam que a sífilis poderia ser transmitida de mãe para filho. De acordo com os dados apresentados podemos ver que a prevalência de sífilis materna é de 6,28%, considerando que em 2020 a taxa de detecção em gestantes no estado foi de 21,6 por 1000 nascidos vivos, esse valor de prevalência está bem acima da média, indicando um possível aumento durante a pandemia de COVID-19 ou uma alta taxa de subnotificação. Além do mais, a baixa escolaridade, baixa renda e a falta de acesso a informação continuam sendo variáveis importantes em casos positivos para sífilis, sendo que o fortalecimento de ações, como aumento na abrangência do programa de pré-natal, estratégia da família e serviços de acesso, se mostram como ferramentas importantes no combate a sífilis.

Palavras-chave: Sífilis, Gestante, Pré-natal, Epidemiologia.

ID: 158

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0087

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Musso, C (1 - Universidade de Brasília, 2 - Centro Universitário de Brasília, 3 - Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Reis, P O (Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, K C (Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), França, M G (Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Silva, R A (1 - Universidade de Brasília, 2 - Centro Universitário de Brasília, 3 - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Chamem R-eforços! Automatização da análise de oportunidade de encerramento de casos de Dengue no Distrito Federal utilizando a linguagem R.

Introdução: De acordo com normativa do Ministério da Saúde, os casos de dengue notificados no Sinan (Sistema Nacional de Agravos de Notificação) devem ser encerrados em até 60 dias da data da notificação, para melhor direcionamento das ações de vigilância. Nesse contexto, a proporção de casos encerrados em tempo oportuno é um importante indicador para o monitoramento da doença. Entretanto, existe uma dificuldade operacional em monitorar e melhorar o desempenho desse indicador. Esse fato se torna mais evidente em períodos epidêmicos e se deve principalmente à limitação das ferramentas que são utilizadas para esse tipo de análise, nomeadamente o uso de múltiplos softwares com baixa capacidade de automatização de rotinas de análise de dados e de disseminação de informação.

Objetivo(s): Utilizar a linguagem R para automatizar esse processo, criando um script para realizar a rotina de importação e leitura, análise e envio da base de dados de casos notificados de dengue que ainda estão abertos no Distrito Federal para as respectivas Unidades de Saúde de residência.

Material e Métodos: A automatização foi criada em linguagem de programação R na interface RStudio, um software gratuito, que permite a reprodutibilidade e maior flexibilidade para a análise, e fez uso de vários pacotes (tidyverse, openxlsx, blastula, dentre outros). O script contém o passo a passo de todo o processo passando desde de 1- leitura da base de dados; 2 - manipulação para a melhoria da completude do campo endereço de residência, classificação por região de saúde, filtro de casos em aberto e cálculo de dias abertos; 3 - exportação das variáveis de interesse para o Excel em uma tabela apresentando células coloridas de forma intuitiva para o leitor, de acordo com o tempo que o caso está em aberto, 4 - enviadas automático dessas tabelas por e-mail para as respectivas regiões de saúde de residência dos casos em aberto.

Resultados e Conclusão: Com a automatização criada, utiliza-se agora apenas um software que é operado com apenas dois cliques e todo o processo é finalizado em menos de 2 minutos. O script foi capaz de reduzir de 20% para 2% a incompletude do campo endereço, melhorando a identificação da residência do paciente. A implementação dessa inovação permitiu a inclusão do monitoramento da qualidade do banco como uma rotina de trabalho no DF, o que melhora a qualidade dos dados de notificação da Dengue e, por conseguinte, permite análises mais robustas para apoiar as tomadas de decisão em saúde pública.

Palavras-chave: Sinan Online, arbovirose, linguagem de programação

ID: 159

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0088

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Von Schusterschitz, A H B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rodrigues, Y C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), dos Reis, H S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Souza, C O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nazaré, R S F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Soares, D C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Favacho, J F R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Franco Filho, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM TRABALHADORAS DO SEXO (TS) NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PA, BRASIL.

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar as principais variáveis epidemiológicas da sífilis em trabalhadoras do sexo (TS), entre abril a junho de 2021 no município de Belém.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo com delineamento transversal, onde 76 TS foram atendidas pela iniciativa Consultório na Rua. Os testes para sífilis foram realizados de acordo com o manual do ministério. Todas as participantes assinaram um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e Termo do Biobanco e responderam um questionário clínico-epidemiológico.

Resultados e Conclusão: Das 76 TS, 23 apresentaram resultado positivo para sífilis, compreendendo uma prevalência de 30,26%. A maioria das TS avaliadas (85%) se consideram como pardas ou pretas. Em relação a escolaridade cerca de 67% não terminou o ensino médio, para os casos positivos essa proporção é de 74%. Sobre a renda média familiar, por volta de 75% das TS avaliadas apresentavam renda igual ou inferior a R\$ 2000,00. Ao serem perguntadas sobre sua primeira relação sexual, 69% responderam que tiveram antes dos 15 anos e mais de 95% delas respondeu ter tido sua primeira relação entre os 10 a 20 anos. Entretanto houve uma diferença entre a idade da realização do primeiro programa, sendo que, das que apresentaram resultado negativo, 20% o realizaram antes de completar 18 anos, já as que atestaram positivo, essa proporção foi de 40%. Durante a relação sexual 92% das TS avaliadas afirmaram usar preservativos todas as vezes. Quando perguntadas sobre a sífilis, 90% delas afirmam já terem ouvido falar sobre a doença, entretanto 68% desconhece a forma de transmissão. Em relação aos testagem periódica, cerca de 40% delas nunca realizaram um teste para sífilis, onde para as TS que testaram positivo essa proporção sobe para 52%. Comparando a prevalência de TS positivas para sífilis, que foi de 30,26%, com a média nacional (54,4 casos por 100.000 habitantes) e estadual (25,9 casos por 100.000 habitantes), observa-se que as TS apresentaram taxas de detecção muito acima da média. A alta taxa de detecção justifica a criação de mais políticas direcionadas para essa população chave, considerando o fato de 68% desconhecerem a forma de transmissão e 40% das entrevistadas nunca terem se testados para sífilis evidencia um problema de acesso as iniciativas públicas de testagem e informação. Considerando que uma parcela considerável das TS apresenta condições de péssima moradia e vulnerabilidade, ações de vigilância extramuro se mostram mais eficientes.

Palavras-chave: Sífilis, Trabalhadoras do sexo, Epidemiologia.

ID: 161

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0089

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Belo, V S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Penaforte, K M (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Gonçalves, C M d S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Ribeiro, R A N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), de Melo, S N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Santos, I M (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Machado, R C (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Schmidt, I B d F (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Trindade, C L C (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Cunha, A K R (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Soares, P H A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores associados com a adesão aos princípios de guarda responsável por parte de tutores de cães de um município brasileiro

Introdução: A qualidade do cuidado desprendido pelos tutores de cães tem implicações relevantes para a saúde humana e para a saúde animal. Animais criados sobre os princípios da guarda responsável apresentam melhores condições de saúde, maior longevidade e menores chances de apresentarem e disseminarem doenças transmissíveis, como a raiva e as leishmanioses. Assim, o entendimento dos fatores associados ao cumprimento da guarda animal responsável é útil para o direcionamento de ações de prevenção e controle de zoonoses.

Objetivo(s): O presente estudo analisa fatores associados com a guarda responsável de cães no município de Divinópolis, Minas Gerais.

Material e Métodos: Foram aplicados questionários a 704 tutores selecionados aleatoriamente na área estudada. Para a definição da adesão ou não à guarda responsável, foi estabelecido um escore, constituído por 8 questões relativas ao cuidado adequado para com os cães: leva o cão ao veterinário?; já vacinou contra a raiva?; o cão já foi vermifugado?; o cão circula na rua?; o dono passeia com o cão? o cão tem liberdade para circular no ambiente?; o cão é registrado? que tipo de alimento é fornecido ao cão?. O escore poderia ter pontuação máxima de 10 pontos. A mediana das pontuações foi utilizada para definir o tutor como cumpridor ou não da guarda responsável. As associações entre as variáveis explicativas presentes no questionário e a adesão à guarda responsável foram analisadas por meio de modelos múltiplos de regressão logística.

Resultados e Conclusão: A pontuação média do escore foi de 6,5 pontos (desvio-padrão = 1,5). Já a mediana, foi de 7 pontos. No modelo final, a não adesão à guarda responsável foi significativamente maior em tutores de cães sem raça definida, que adquiriram os cães quando adultos, que moravam em domicílios com mais de quatro pessoas, que achavam o cuidado ao cão mais difícil do que imaginavam, que tinham apenas um cão, que não tinham automóveis, que não castraram o animal e que já tinham perdido um cão anteriormente sem ter conseguido encontrá-lo. Diferentes questões relativas aos tutores e aos cães se associam com a adoção de uma guarda responsável. Os resultados obtidos reforçam a necessidade de ações educativas, de empoderamento e de responsabilização dos tutores, para que haja uma melhor qualidade de vida dos animais, uma menor chance de abandono e, conseqüente, menores chances de infecção e disseminação de zoonoses.

Palavras-chave: Guarda responsável; adesão; abandono; zoonoses; Financiamento: Cnpq (código: 434408/2018-2)

ID: 163

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0091

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, M M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Soares, M d C P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A L d S (Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém, PA, Brasil), Iasi, M (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém, PA, Brasil), Iasi, M d S F (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém, PA, Brasil), Chagas, A A C d (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Malheiros, A P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Figueiredo, A L S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barbosa, K M V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE CASOS HUMANOS DE HIDATIDOSE POLICÍSTICA NEOTROPICAL ENTRE 2004 E 2021 NA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA

Introdução: A Hidatidose (Equinococose) é uma infecção parasitária que acomete o homem e algumas espécies de animais causada pelo desenvolvimento larvar de cestóides das espécies do gênero *Echinococcus*, que alberga nove espécies, sendo quatro de interesse para a saúde pública mundial: o *E. granulosus*, o *E. multilocularis*, o *E. oligarthrus* ou *oligarthra* e o *E. vogeli*.

Objetivo(s): Identificar a etiologia da Hidatidose Policística Neotropical (HPN) em casos humanos procedentes da Amazônia oriental brasileira.

Material e Métodos: O presente estudo baseou-se nos aspectos demográficos, epidemiológicos e etiológicos dessa parasitose em casos humanos consecutivos da Amazônia oriental brasileira encaminhados para diagnóstico à Seção de Hepatologia do Instituto Evandro Chagas da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde em Belém, Pará, Brasil, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2021. A sorologia realizada por meio de testes imunoenzimáticos para a detecção de anticorpos qualitativos da classe IgG contra o *Echinococcus* foi utilizada como triagem de casos suspeitos de HPN. O diagnóstico etiológico final foi realizado por microscopia óptica (convencional e de polarização) e pelo Sequenciamento das amostras amplificadas pela Reação em cadeia de polimerase (PCR) na região da Citocromo oxidase1/COX1.

Resultados e Conclusão: Levantou-se 349 casos de pacientes portadores de lesões císticas tumorais, 8,3% (29/349) com o diagnóstico de HPN destes 93,1% (27/29) procedentes do estado do Pará e 6,9 % (2/29) do estado do Amapá. A amplitude das idades dos pacientes foi de 6 a 79 anos, 51,7% eram do sexo feminino e 55,2% moradores de área urbana. Os exames de imagens, revelaram que o fígado foi o órgão mais comprometido em 79,3% (23/29) dos casos. Os principais sinais/sintomas relatados foram icterícia de escleróticas, magreza, colúria, ascite, hepatoesplenomegalia, dor abdominal, febre, vômitos, náuseas e calafrios. Diagnosticou-se o *E. vogeli* em 96,6% (28/29) dos pacientes e o *E. oligarthrus* em 3,4% (1/29). Nesta casuística seis (20,7%) pacientes evoluíram ao óbito, cinco deles relacionados à doença. O presente estudo ampliou para 69 o número de casos de HPN na Amazônia oriental brasileira, com alta frequência de infecção pelo *E. vogeli*, citando ainda o registro inédito do primeiro caso humano de infecção pelo *E. oligarthrus* na Amazônia brasileira.

Palavras-chave: *Echinococcus*, Hidatidose Policística Neotropical, Casos humanos, Amazônia oriental brasileira

ID: 164

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0092

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus - AM, AM, Brasil), Sá, I S C (Universidade Federal do Amazonas, Manaus - AM, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, S M (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: New sesquiterpenes extracted from Amazonian plant with larvicidal activity against *Aedes aegypti* (Culicidae)

Introdução: The *Aedes aegypti* (Culicidae) mosquito is the main transmitter of dengue, zika and chikungunya arboviruses characterized by WHO as an important problem of health in more the 100 countries. Moreover, the resistance to several commercial insecticides is difficult the control *A. aegypti* and the arboviruses. In this scenario, strategies for control of mosquitoes are being focused on natural compounds such as sesquiterpenes extracted from Amazonian plants with biological activities against mosquitoes such as ovicidal, larvicidal, pupicidal, as well as adulticidal.

Objetivo(s): Thus, the main of this study was to investigate the larvicidal activity of new sesquiterpene 6-ishwarone, as well as the rare compounds ishwarane and ishwarol isolated of essential oil from *Piper alatipetiolatum* (Piperaceae) against *A. aegypti* larvae.

Material e Métodos: The essential oil was extracted from the leaves (50 g) of *P. alatipetiolatum* by the hydrodistillation method and analyzed by GC-MS, GC-FID and ¹H ¹³C NMR. The compounds 6-ishwarone, ishwarane and ishwarol were isolated in column chromatography using 60-120 mesh silica gel com hexane:ethyl acetate from 9:1 to 7:3. Their structures were confirmed by ¹H ¹³C NMR. The larvicidal activity of 6-ishwarone, ishwarane and ishwarol (10 to 50 ppm) was evaluated against *A. aegypti* larvae following the WHO protocol with slight modifications. α -Cypermethrin (0.13 to 0.65 ppm) was used with positive control.

Resultados e Conclusão: The compounds isolated 6-ishwarone (12.54 mg) (LC₅₀ of 26.18 ppm), ishwarane (4.72 mg) (LC₅₀ of 65.910 ppm) and ishwarol (7.62 mg) (LC₅₀ of 27.16 ppm) ($p < 0.05$) showed larvicidal activity against *A. aegypti* larvae, with relative potency from 1.435 to 5.917 compared with α -cypermethrin (LC₅₀ of 0.39 ppm). In this aspect, this is the first report of the isolation of the 6-ishwarone and their larvicidal activity against *A. aegypti* larvae, along with rare sesquiterpenes ishwarane and ishwarol are alternative agents of biological control of this mosquito.

Palavras-chave: Piperaceae, *Aedes*, sesquiterpenes, biological control.

ID: 165

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0093

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, A C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), COELHO, T C C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FILHO, J G G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DINIZ, B C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTOS, A L S D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MENEZES, J C D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BEZERRA, M N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), GOES, R R (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MALCHER, S A O (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A COVID-19: VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PA

Introdução:

Objetivo(s): Investigar a situação dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde durante o contexto da pandemia da COVID-19 no município de Cametá-PA.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e qualitativo com aplicação de questionários eletrônicos, organizado nos eixos: Perfil sociodemográfico; Rotina pessoal e de trabalho, Biossegurança; Índice de infecção; Saúde mental; Treinamento e/ou capacitação; Relatos pessoais quanto às vivências do contexto. A coleta de dados se deu no período de Novembro de 2020 a Janeiro de 2021. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética, CAAE 36604620.6.0000.5174.

Resultados e Conclusão: O número total de participantes foi de 50 trabalhadores da APS, com 30% entre 25 a 29 anos de idade, 70% do sexo feminino, 38% da área da enfermagem e 80% sem comorbidades. Constatou-se que 60% dos profissionais realizaram testes para a Covid-19, dos quais 70% fizeram teste rápido pelo SUS, identificando 60% dos resultados positivos e 39% deles obtiveram 21 dias de afastamento do trabalho. Com relação às capacitações realizadas, notou-se que 66% dos profissionais revelaram que não houve capacitação por parte da administração da APS e 64% realizaram capacitações por conta própria. Quando questionado sobre a preparação para atendimento ao paciente com Covid-19, 42% se sentiram parcialmente preparados e 48% consideraram que o ambiente profissional não esteja preparado para atender a demanda no contexto pandêmico, dos quais 57% afirmaram que isso se deve à falta de EPI. Os dados mostram que 94% receberam álcool em gel ou líquido, 74% luvas e 60% máscaras, porém 2% afirmaram não receber qualquer tipo de EPI. Ademais, no contexto da rotina profissional, 94% trabalham somente no SUS e 84% realizam visita domiciliar. No panorama financeiro, 52% dos trabalhadores não tiveram comprometimento da renda. Quanto à saúde mental, verificou-se que 84% não tiveram acompanhamento psicológico. Acerca dos relatos de experiências vivida durante a pandemia, observaram-se relatos destacando a falta de EPI, o medo de se contaminar e infectar a família, a carência de estrutura adequada no ambiente de trabalho e a precária capacitação dos profissionais, resultando em dificuldades no combate ao vírus. Diante disso, os profissionais de saúde necessitaram mudar sua rotina profissional para se adequarem ao contexto pandêmico, precisando aprender novas formas de atuação, para atender aos pacientes e buscarem ter o cuidado para não se contaminar ou infectar a família.

Palavras-chave: COVID19, Atenção Primária em Saúde.

ID: 168

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0094

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Simões, R C (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Dra Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Lima, C A P (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Dra Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Sá, I S C (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, F M (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, S M (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Eco-friendly activity of essential oil from *Tetradenia riparia* (Hochstetter.) Codd (Lamiaceae) and fenchone against *Anopheles* and *Aedes* larvae

Introdução: In Brazil malaria and dengue are diseases transmitted by *Anopheles darlingi* and *Aedes aegypti* mosquitoes resistant to synthetic commercial insecticides, which in turn are toxic products for non-target animals. On the other hand, alternative ecologically correct control strategies are being focused on natural products extracted from Amazonian plants.

Objetivo(s): In this aspect, the aim of the study was to investigate the toxicity of essential oil (EO) from *Tetradenia riparia* (Lamiaceae) and fenchone against malaria and dengue vectors, as also against non-target animals. In addition, the mechanism of action of EO and fenchone was investigated.

Material e Métodos: The EO from *T. riparia* was extracted by hydrodistillation and characterized by gas chromatography-based approaches, being its toxicity, along with a fenchone, evaluated against *An. darlingi*, *An. albiparvus*, *An. triannulatus*, *An. nuneztovari*, *Ae. aegypti* and *Ae. albopictus* (Culicidae), as well as against *Toxorhynchites haemorrhoidalis* (Culicidae) and *Gambusia affinis* (Poeciliidae). In addition, their acetylcholinesterase (AChE) activities were evaluated.

Resultados e Conclusão: The EO of *T. riparia* yield $1.4 \pm 0.17\%$ and presented fenchone (31.62%) as the main constituent. Moreover, the EO showed significant larvicidal activity against *Anopheles* (LC50 from 30.21 to 35.21 ppm) and *Aedes* (LC50 from 29.31 to 40.76 ppm). On the other hand, fenchone showed higher larvicidal activity against *Anopheles* (LC50 from 5.93 to 6.86 ppm) and *Aedes* (LC50 from 3.65 to 7.00 ppm) than EO. Furthermore, the EO and fenchone presented significant inhibition of AChE (IC50 from 1.93 to 2.65 ppm). Regarding the toxicity, α -cypermethrin (positive control) was extremely toxic against *T. haemorrhoidalis* and *G. affinis* (LC50 of 0.22 to 0.29 ppm) (IS/FSP from 1.04 to 2.23) than the EO and fenchone that presented low toxicity (LC50 of 22.38 to 357.17 ppm) (IS/FSP from 2.59 to 12.18). Thus, the present study demonstrated that EO of *T. riparia* and its main constituent fenchone could be an alternative ecologic to control malaria and dengue vectors.

Palavras-chave: Amazonian, *Anopheles*, *Aedes*, Lamiaceae, biological control.

ID: 172

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0096

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Araújo, G R (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sousa, S C (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Silva, T A M (Programa de Pós-graduação em Medicina – Biomedicina, Faculdade Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M (Programa de Pós-Graduação em Doenças Parasitárias, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Barbosa, D S (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil clínico-epidemiológico e fatores associados ao óbito em pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19 em Contagem, Minas Gerais, 2020.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os fatores associados ao óbito em pacientes que foram hospitalizados em decorrência da Síndrome Respiratória Aguda Grave ocasionada pelo vírus da COVID-19 (SRAG-COVID-19).

Material e Métodos: Trata-se de série de casos longitudinal através de bases de dados fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Minas Gerais, para o ano de 2020. Foi feita uma análise descritiva do perfil clínico-epidemiológico dos pacientes e, para determinar os fatores associados aos óbitos, foram utilizados modelos de regressão logística (bivariado e multivariado) cuja variável resposta foi óbito por SRAG-COVID-19 (sim x não). Utilizou-se o “Método de Backward” e considerou-se a Odds Ratio (OR) como medida de associação. Permaneceram no modelo logístico multivariado final as variáveis que apresentaram nível de significância estatística ($p < 0,05$), com OR significativa e intervalo de confiança de 95% (IC95%). Para definição do modelo final, utilizou-se o a razão de verossimilhança, com desempenho avaliado pela área sob a curva ROC. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE 46251021.6.0000.5149).

Resultados e Conclusão: Em 2020, foram registrados 2.288 casos de SRAG-COVID-19 no município (342,03 por 100.000 habitantes) e 651 óbitos, com letalidade de 28,45%. A maior frequência foi observada em homens (53,02%), raça parda (46,02%) e maiores de 60 anos (55,81%). Considerando o modelo logístico multivariado, os fatores associados ao óbito foram: sexo masculino (OR: 1,3; IC95% 1,0-1,6) idade > 60 anos (OR: 3,2; IC95% 1,0-1,6), obesidade (OR: 1,7; IC95% 1,0-2,8), imunodepressão (OR: 3,5; IC95% 1,8-6,5), apresentar desconforto respiratório (OR: 1,5; IC95% 1,1-2,0), possuir doenças cardíacas (OR: 1,5; IC95%: 1,1-2,2), hepáticas (OR: 4,4; IC95% 1,2-15,0), renais (OR: 2,8; IC95% 1,6-4,8), neurológicas (OR: 3,6; IC95% 2,1-6,2) ou pulmonares (OR: 1,6; IC95% 1,6-2,4), necessitar internação em unidade de terapia intensiva (OR: 3,8; IC95% 2,8-5,0) e de suporte respiratório invasivo (OR: 6,9; IC95% 4,3-10,8). A área sob a curva ROC foi de 0,85. A COVID-19 continua sendo um importante problema de saúde pública. Faz-se necessária a contínua atualização dos fatores associados ao óbito por SRAG-COVID-19, permitindo aprimoramento no manejo clínico e maior agilidade e organização do atendimento, reduzindo a mortalidade e a demanda por serviços de saúde de maior complexidade.

Palavras-chave: Políticas, Planejamento e Administração em Saúde; COVID-19; Fatores Associados; Óbito

ID: 174

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0097

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Araújo, G R (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sousa, S C (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Barbosa, D S (Programa de Pós-graduação em Parasitologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A sindemia de dengue e COVID-19 em Contagem, Minas Gerais, 2020.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os efeitos da epidemia de COVID-19 no controle e vigilância da dengue em Contagem, Minas Gerais, em 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico com o uso de bases de dados secundários relacionadas ao controle da dengue e ocorrência de casos de COVID-19 disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, de 2018 a 2020. As séries de casos confirmados de dengue por semana epidemiológica (SE), bem como as ovitrampas instaladas mensalmente, foram avaliadas quanto à normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e comparados pelo teste de Kruskal-Wallis (H) e Dunn's. O total de imóveis que foi visitado e que teve tratamento focal realizado ou recusado, por ciclos de dois meses, foi comparado através de RM one-way ANOVA e Tukey's. Considerando apenas 2020, foram utilizados, respectivamente, testes de Spearman e Pearson para correlação entre ambas as enfermidades e entre os imóveis que receberam tratamento focal e casos de COVID-19. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE 46251021.6.0000.5149).

Resultados e Conclusão: O município de Contagem iniciou 2020 com notificações de dengue acima do esperado para anos não-epidêmicos, com declínio acentuado a partir da SE 11, coincidindo com o aumento de casos de COVID-19 ($r = -0,47$; IC95% $-0,66$ a $-0,23$; $p = 0,0003$). Ainda, houve redução no controle vetorial, com a suspensão do segundo Levantamento de Índice Rápido de Infestação do *Aedes aegypti* e baixa significativa ($p < 0,05$) na instalação de ovitrampas, imóveis visitados e que receberam tratamento focal. O tratamento focal apresentou correlação negativa significativa com os casos de COVID-19 ($r = -0,84$; IC95% $-0,98$ - $0,11$; $p = 0,0343$). Já a recusa em receber os agentes de endemias aumentou em 2020 em relação a 2018 ($p = 0,02$). As correlações encontradas e as dificuldades observadas em diferentes instâncias do controle da dengue corroboram com a hipótese de enfraquecimento do programa de vigilância e possível subnotificação de casos de dengue em decorrência da emergência de COVID-19. A COVID-19 representa um enorme desafio para os sistemas de saúde, sobrecarregando recursos materiais e pessoais disponíveis e interferindo em programas de vigilância e controle. Apesar dos avanços recentes na vacinação, os estudos epidemiológicos são vitais para otimização e estabelecimento de políticas públicas eficazes no combate de duas ou mais epidemias concomitantes.

Palavras-chave: COVID-19; dengue; sindemia; políticas, planejamento e administração em saúde

ID: 175

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0098

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, S C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, S M (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Chemical composition and larvicidal activity of essential oil from *Piper longepetiolatum* and *Piper brachypetiolatum* (Piperaceae) against *Aedes aegypti* larvae (Culicidae)

Introdução: Dengue is fatal arboviruses transmitted by the *A. aegypti* mosquito to more than 100 countries for which the WHO estimates that 2.5 million people will be infected by these disease. The widespread of these diseases is due, among other factors, to the resistance that *A. aegypti* has to several commercial insecticides. On the other hand, natural products based on plants of the genus *Piper* (Piperaceae) are characterized by their insecticidal activities against mosquitoes. *Piper longepetiolatum* and *Piper brachypetiolatum* are species with wide distribution in the State of Amazonas. However, there is no investigation of phytochemical or biological of these plants against mosquitoes such as *A. aegypti*.

Objetivo(s): The main of this study was to identify the chemical composition of the essential oil (EOs) from *P. longepetiolatum* and *P. brachypetiolatum* and to evaluate the biological activity against *A. aegypti*.

Material e Métodos: The EOs were extracted by hydrodistillation from leaves (200 g) of *P. longepetiolatum* and *P. brachypetiolatum* and analyzed by GC-MS and GC-FID. The main compounds β -caryophyllene (99.9% of purity) and E-nerolidol (99.4% of purity) were purchased from Sigma-Aldrich® Brazil. The larvicidal activity of EOs (20 to 100 ppm), β -caryophyllene and E-nerolidol (10 to 50 ppm) was performed according to WHO protocol against *A. aegypti* larvae.

Resultados e Conclusão: The GC-MS and GC-FID analysis of EOs from *P. longepetiolatum* and *P. brachypetiolatum* indicated the majority presence of β -caryophyllene (35.42%) and E-nerolidol (49.79%), respectively. The results showed that all-natural products presented larvicidal activity against *A. aegypti*. In this aspect, the OE from *P. brachypetiolatum* (LC50 of 15.51 ppm and LC90 of 22.79 ppm) was more active than the OE from *P. longepetiolatum* (LC50 of 47.17 ppm and LC90 of 69.60 ppm) ($p < 0.05$). Regarding of main compounds, E-nerolidol (LC50 of 9.50 ppm and LC90 of 23.89 ppm) showed higher larvicidal activity than the β -caryophyllene compound (LC50 of 79.00 ppm and LC90 of 230.91 ppm) ($p < 0.05$). The larvae treated with these natural products showed tremors and lethargic movements, suggesting that these natural products have neurotoxic action. These observations support studies to investigate the mechanism of action. This is the first record of the chemical composition and larvicidal activity of the EO from *P. longepetiolatum* and *P. brachypetiolatum* rich in β -caryophyllene and E-nerolidol against *A. aegypti* larvae.

Palavras-chave: Piperaceae, *Aedes*, sesquiterpenes, biological control.

ID: 176

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0099

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo Júnior, J R R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silva, D L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Brito, D C N d (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Oliveira, C M A d (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Sarmento, V P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL VACINAL PARA HEPATITE A E B NA COMUNIDADE LARANJAL, BARCARENA, PARÁ, BRASIL

Introdução: As hepatites virais são inflamações no fígado, que podem ser causadas pelos vírus das hepatites A (VHA), B (VHB), C (VHC), D (VHD) e E (VHE). O Plano Nacional de Imunizações (PNI) inclui vacina para o VHA e VHB como forma de prevenção para as Hepatites A e B respectivamente.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi determinar por meio de estudo sorológico a situação vacinal de indivíduos residentes na Comunidade Laranjal, no município de Barcarena, Pará, Brasil.

Material e Métodos: O estudo foi descritivo exploratório quantitativo, de corte transversal, que avaliou a situação vacinal para as hepatites A e E de 111 indivíduos residentes na Comunidade Laranjal, entre agosto de 2019 a julho de 2021. Foram realizados testes sorológicos para o marcador Anti-VHA para avaliação do perfil vacinal da hepatite A e os marcadores HBsAg, Anti-HBc e Anti-HBs para o perfil vacinal da hepatite B, por meio de técnicas imunoenzimáticas, em todos os participantes da pesquisa.

Resultados e Conclusão: Entre os examinados, 40,5% (45/111) eram suscetíveis ao VHA e 61,3% (68/111) ao VHB. A faixa etária com maior susceptibilidade foi de 10 a 19 anos, com 76,9% (30/39) para o VHA e 84,6% (33/39) para o VHB. Na faixa etária entre 0 a 5 anos, a susceptibilidade para o VHA foi de 33,3% (5/15). Com isso, foi possível observar que os indivíduos apresentam situação vacinal insuficiente para hepatite A e hepatite B, abaixo do percentual preconizado pelo Ministério da Saúde. A baixa imunidade vacinal pode estar relacionada a não vacinação, esquema vacinal incompleto ou ausência de soro-conversão. Sendo assim, sugere-se uma maior abrangência do programa de imunização e ampliação do diagnóstico das hepatites virais.

Palavras-chave: Hepatite A; Hepatite B, Situação vacinal

ID: 177

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0100

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitoza, L H M (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Da Silva, L R (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rios, F G F (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Julião, G R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Distribuição e abundância de vetores e potenciais vetores do Vírus Oropouche em Porto Velho, Rondônia

Introdução: O Vírus Oropouche (OROV) é o agente etiológico da Febre Oropouche, sua sintomatologia se assemelha às demais arboviroses e contribui para que os casos sejam subnotificados. No ciclo silvestre esse patógeno é transmitido pelos mosquitos da espécie *Coquillettidia venezuelensis* e *Aedes serratus*, enquanto no ciclo urbano possui *Culicoides paraensis* (Diptera: Ceratopogonidae) e *Culex quinquefasciatus* como vetores.

Objetivo(s): Investigar a distribuição e abundância de vetores e potenciais vetores de OROV na área urbana e periurbana de Porto Velho, Rondônia.

Material e Métodos: Foram selecionados dez pontos de coleta, sendo cinco em área urbana e cinco em área periurbana. As coletas ocorreram em todos os meses de 2018, alternando dois conjuntos de técnicas a cada mês: em seis localidades foram utilizadas as técnicas de CDC-HP utilizando Led verde e BG-Sentinel (gelo seco - CO₂), das 18:00h às 06:00h do dia seguinte, instaladas no extradomicílio, peridomicílio e intradomicílio; e nas demais localidades utilizou-se as técnicas de Atração Humana Protegida (AHP), Gazetrap e Rede de interceptação, das 18:00h à 00:00h, em peridomicílio.

Resultados e Conclusão: Foram coletados 10.974 indivíduos. *Culex quinquefasciatus* apresentou maior abundância, com 10.346 espécimes (70,5% fêmeas), seguido por *Coquillettidia venezuelensis* (n=338; 99,7% fêmeas), *Culicoides paraensis* (n= 288; 96,8% fêmeas) e, por fim, *Aedes serratus* (n= 2; 100% fêmeas). Das dez localidades, apenas em uma foram coletadas as quatro espécies, enquanto quatro localidades foram coletadas três espécies. *Culex quinquefasciatus* foi a única capturada em todos os dez pontos amostrais, e das seis localidades que houveram capturas nos três ambientes, em cinco foi mais abundante em peridomicílio. *C. paraensis* também foi mais abundante em peridomicílio. *Coquillettidia venezuelensis* é predominantemente de hábitos florestais, e os resultados demonstraram maior abundância em extradomicílio. Em relação às técnicas de captura, BG-Sentinel mostrou maior eficácia (n=7.251), seguida por CDC-HP (n=2.279), AHP (n=699), Gazetrap (n=524) e Rede de Interceptação (n=221). Rondônia possui um histórico de epidemias e surtos de Febre Oropouche nas décadas de 1980 e 1990, assim como também é endêmico para inúmeras arboviroses e apresenta grande diversidade de insetos hematófagos. Desse modo, a investigação entomológica atrelada à epidemiológica são essenciais para o controle de arboviroses e de insetos vetores nestas áreas.

Palavras-chave: *Culex quinquefasciatus*; *Culicoides paraensis*; OROV; Amazônia.

ID: 184

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0101

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Esteves, N L (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Cunha, R V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Andrade, S M O (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DAS MORTALIDADES PELA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL, 2020 a 2021.

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Diante da pandemia que o mundo está enfrentando, o Coronavírus é de alta propagação, e o manejo de pacientes com doenças preexistentes é desafiador. Trata-se de um grande problema de saúde pública, com casos novos notificados e mortes registradas diariamente no Brasil. Detectar, diagnosticar e tratar os doentes fortalece as ações de controle da COVID-19 reduzindo sua morbimortalidade.

Objetivo(s): Descrever o panorama epidemiológico e sociodemográfico dos indivíduos que vieram a óbito no município de Campo Grande (Mato Grosso do Sul), em decorrência da COVID-19, no período de 2020 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa, de dados secundários. Consulta ao banco do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe-SIVEP GRIPE, com levantamento sociodemográficos, incluídos todos os indivíduos que vieram a óbito por COVID-19, no período de março de 2020 a dezembro de 2021, com diagnóstico positivo e residentes em Campo Grande/MS.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 3.572 óbitos durante um período de 1 ano e 9 meses, dentre eles 1.717 (48,07%) com faixa etária de 61 a 80 anos, seguidos de 41 a 60 anos 1.006 (28,16%). Entre raça/cor destaca-se a branca 1.578 (44,18%) e parda 1.233 (34,52%), predominante sexo masculino 1.951 (54,62%), em sua maioria com ensino fundamental completo 581 (16,27%). Os principais sintomas identificados foram dispneia (78,95%), desconforto respiratório (69,32), tosse (68,45%) e febre (55,26%). Comorbidade predominante doença cardiovascular 1.997 (55,91%), seguido de diabetes mellitus 1.234 (34,55%). População idosa, masculino, com comorbidades, principalmente cardiopatas, possuem maiores chances de um prognóstico negativo quando acometidos de COVID-19 estando mais susceptíveis ao óbito que a população geral. Os sintomas detectáveis apresentam-se comum em sua maioria, nos indivíduos, independente de idade, raça ou sexo. As intervenções imediatas devem ser priorizadas em indivíduos idosos e com comorbidades, pois apresentam maior probabilidade de complicações e óbito. Os profissionais de saúde devem ser sensibilizados quanto a este grupo de risco, com capacitação para atender todos os grupos, com ênfase na população idosa. A gestão em saúde deve garantir a continuidade da vacinação como prevenção e/ou redução da gravidade dos casos.

Palavras-chave: Pandemia; COVID-19; Comorbidades; Óbito.

ID: 185

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0102

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, V. S. (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Pereira, W L A (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, G C (Autônomo, Belém, PA, Brasil), Bertolo, P H L (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Guimarães, D A d A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Albuquerque, N I (Embrapa, Belém, PA, Brasil), Monteiro, V N (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), de Sá, Z D (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Bernal, M K M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Levantamento de parasitas intestinais em *Tayassu tajacu* cativos na região metropolitana de Belém, Pará

Introdução: O *Tayassu tajacu* (caititu), é um mamífero da fauna silvestre, pertencente à ordem Artiodáctila, família Tayassuidae que vive em rebanhos, são vegetarianos e habitam desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina. Tais mamíferos habitam em florestas tropicais, tem regime alimentar especialmente frugívoro. Estudos estão sendo realizados sobre a sanidade de tayassuídeos no Brasil com foco no seu manejo, tanto que registros de catetos em cativeiro na Amazônia Oriental notificaram maior taxa de mortalidade ocorrendo em recém-nascidos por albergarem agentes etiológicos *Brucella* sp., *Leptospira* sp., em diferentes faixas etárias se observou a ocorrência de parasitos como *Ascaris* sp., *Tricomonas* sp., *Eimeria* sp., *Strongyloides* sp., *Toxocara* sp. e *Trychostrongylos* sp., sendo que alguns tem caráter zoonótico.

Objetivo(s): Dentro desse contexto o trabalho teve por objetivo realizar levantamento parasitológico em *T. tajacu* criados em cativeiro no estado do Pará.

Material e Métodos: O trabalho foi desenvolvido na Unidade de Pesquisa Animal Senador Álvaro Adolfo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Belém, Pará onde foram avaliados espécimes de *T. tajacu*. com coletada de amostras fecais de 32 espécimes adultos, e processadas para a pesquisa de *Cryptosporidium* e *Isospora belli* pelo método Formol-Éter-Ritchie da concentração de oocistos, realizando-se a coloração das lâminas com Fucsina Carbólica II. Para a análise de larvas e ovos de helmintos e cistos de protozoários utilizou-se os métodos Willis-Mollay, Baermann - modificado.

Resultados e Conclusão: Os resultados mostraram infecção pelo *Toxascaris* sp. em 40% dos animais; seguido pela *Entamoeba coli* com 27%, *Entamoeba histolytica* 23%, *Balantidium coli* 4%. *Endolimax nana*, *Enterobius vermiculares* e *Strongyloides* sp. ocorreram, respectivamente, em 2% dos animais. Nenhuma amostra foi positiva para *Cryptosporidium* e *Isospora belli*. Infecção mista estava presente em 38% dos casos, sendo que 41% das múltiplas infecções envolveram o *Toxascaris* sp. e em 16% houve a associação entre o *Toxascaris* sp. e a *E. coli*. Diante desses resultados concluiu-se que, a análise das amostras fecais constatou que todos os animais apresentaram infectados por alguma forma de parasita, entretanto, os espécimes mais encontrados em *T. tajacu* foram o *Toxascaris* sp., contribuindo com dados parasitológicos do manejo sanitário de mamíferos cativos na região amazônica.

Palavras-chave: *Tayassu tajacu*, Parasitismo, Região amazônica.

ID: 188

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0103

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Amorim, C C O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nogueira, D S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gazzinelli Guimarães, A C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Leal-Silva, T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, F M S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kraemer, L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Caliari, M V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Russo, R C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Elucidando os efeitos de diferentes doses de infecção na ascaridíase larval e os mecanismos imunológicos envolvidos no controle parasitário

Introdução: A ascaridíase humana é uma doença cosmopolita e negligenciada, afetando cerca de 450 milhões de pessoas, sendo assim, a geohelmintíase mais prevalente do mundo. Em áreas endêmicas a reinfecção é recorrente devido às precárias condições sanitárias e educação em saúde. Em um cenário de área endêmica, os hospedeiros são expostos múltiplas vezes ao parasito, e apresentam baixa carga parasitária, isso porque, em condições naturais, é esperado que a infecção ocorra em baixas doses repetidas podendo gerar uma imunidade adquirida. Em estudos anteriores foi observado que a reinfecção experimental com altas doses provoca a redução da carga parasitária, porém com disfunção pulmonar

Objetivo(s): Em busca de um modelo experimental que alie a redução da carga parasitária a uma menor morbidade, visamos avaliar os aspectos imunoparasitológicos envolvidos na reinfecção por *Ascaris suum* em função das diferentes doses de infecção, evidenciando suas implicações na proteção da ascaridíase.

Material e Métodos: Para isso, foram utilizados camundongos BALB/c divididos no seguintes cinco grupos: Não infectado - NI, Primoinfectado - PI, reinfectedos com duas doses com 25 ovos- RI(25), com duas doses com 250 ovos - RI(250) e com duas doses com 2.500 ovos - RI(3X), todos esses seguidos de uma dose desafio com 2.500 ovos. A análise do perfil de proteção foi realizada partir da quantificação das larvas presentes nos pulmões; da caracterização inflamatória por meio de contagem de leucócitos, atividade celular e histopatologia; dos parâmetros fisiológicos por meio de espirometria e da resposta humoral pela dosagem dos níveis de IgG sérico e SIgA no lavado broncoalveolar.

Resultados e Conclusão: Como principais resultados obtidos podemos destacar uma redução significativa da carga parasitária dos grupos reinfectedos quando comparados aos primoinfectados, sendo o RI (3X) com maior proteção. Em compensação o grupo RI (250) apresentou uma redução da carga parasitária próxima a do RI (3X), porém, esta foi aliada a uma inflamação mais discreta, menores danos teciduais e parâmetros fisiológicos semelhantes a do NI. Sendo assim, entre os grupos reinfectedos foi o que apresentou melhor prognóstico. Além disso, foi observado maiores níveis de IgG total e SIgA específicos nos grupos reinfectedos e que a proteção ocorre de forma dependente da dose de infecção, indicando uma importante participação da resposta humoral frente a redução e controle da carga parasitária nos pulmões desses animais.

Palavras-chave: Reinfecção, Ascaridíase Larval, *Ascaris suum*, resposta humoral

ID: 191

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0104

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, J E C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lott Figueiredo, F A P (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Costa, G d L C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Fomentação de Cartilha Educativa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis para Adolescentes de Instituições de Ensino Fundamental e Médio da Região Metropolitana de Belém.

Introdução: A Organização Mundial de Saúde caracteriza adolescência o período abrangente entre 10 a 19 anos de idade. Essa fase é caracterizada por mudanças corporais e sociais, as quais envolvem questões sobre iniciação sexual. Nesse contexto, a ausência de informação ou aquisição incorreta dessas, torna esse grupo extremamente vulnerável a diversos eventos, sobretudo a infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Desse modo, a criação de uma tecnologia educativa, em formato de cartilha, advém em um cenário indispensável.

Objetivo(s): Construir uma cartilha com informações sobre IST's e orientações em relação aos métodos de prevenção, com o intuito de promover educação em saúde ao jovem a partir 10 anos de idade, considerando sua vulnerabilidade a exposições e situações de riscos.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo metodológico descritivo, realizado sobre pesquisas acerca da temática e deficiências dessas informações no ambiente escolar. Optou-se em abordar o produto, de forma lúdica e simplificada, buscando facilitar o entendimento em relação aos seguintes tópicos: (i) o que são as IST's; (ii) principais IST's; (iii) contágio e manifestação das infecções; (iv) sinais e sintomas; (v) tratamento; (vi) comportamentos de risco e (vii) estratégias de prevenção. A pesquisa para referencial teórico utilizou bases de dados, como SCIELO, Pubmed e Science Direct. As ilustrações foram criadas pelo programa "Canva".

Resultados e Conclusão: A educação em saúde é definida como um processo complexo, pautado na junção de saberes e práticas variadas, que visam proporcionar saúde e conscientização às pessoas. A cartilha foi desenvolvida para impressão em papel A3, com dobra do tipo sanfona. As ilustrações baseiam-se em uma conversa de dois alunos, que de forma simples abordarão todo conteúdo sobre IST's, como se estivessem em uma conversa informal, para aproximar o leitor, e suas peculiaridades, ao interesse pelas informações. Dessarte, a elaboração de um documento informativo com a finalidade de auxiliar as escolas por meio de uma abordagem gráfica simplificada e lúdica sobre uma temática atual, necessária e presente na idade do público alvo é basilar para prevenção de tais doenças e para o desenvolvimento de acesso a saúde mais universal. Por fim, futuros trabalhos visam a validação dessa tecnologia e a inserção nas localidades de ação, para então fornecer informações sobre a viabilidade da cartilha, auxiliando também futuros trabalhos com mesmas temáticas.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Tecnologia Educacional; Adolescente.

ID: 193

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0105

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Jardim, B M P (Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Costalat, H C M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, N P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, R M (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), de Loiola, R d S P (Secretaria de Saúde do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Corvelo, T C d O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Influência do alumínio sobre a Taxa de Filtração Glomerular em habitantes de Barcarena/PA

Introdução: A intoxicação por alumínio(Al) ocasiona em diversas alterações no metabolismo celular.

Objetivo(s): O estudo investigou a exposição ao alumínio e sua influência na taxa de filtração glomerular (TFG), mediante a concentração sérica da creatinina em residentes no município de Barcarena/PA (2018/2019).

Material e Métodos: As amostras de sangue foram testadas no Laboratório Central do Estado do Pará, utilizando um espectrofotômetro de absorção atômica, e a dosagem de creatinina determinada por kits bioquímicos. O cálculo TFG foi a de Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI), tendo como variáveis da equação creatinina, idade, raça e gênero. A análise estatística foi executada pelo BIOESTAT 5.0.

Resultados e Conclusão: O estudo englobou 108 mulheres e 35 homens(N=143). A maioria dos participantes (53,14%) estava na faixa etária de 36 a 65 anos, além de somente 9.09% dos indivíduos identificarem-se como pessoas pretas. Os testes toxicológicos e bioquímicos mostraram que cerca de 92,9% da amostra exibia intoxicação por Al, que devido a ampla variabilidade nos níveis desse metal, foi categorizada em indivíduos que expressavam concentrações de grau médio (5µg/dl a 100 µg/dl), grau elevado (≥ 100 µg/dl,) e grau baixo de detecção (<5µg/dl). Em relação a dosagem de creatinina (valores normais variando 0,6-1,3mg/dl), 14,6% das amostras estavam com valores alterados. Partindo do teste de Correlação Parcial entre os valores de concentração de creatinina e de TFG, verificou-se uma correlação negativa moderada ($r=-0,79$; $p= 0,001$), ou seja, a medida que aumenta a quantidade de creatinina sérica, diminui o valor da TFG. Ao se introduzir o efeito do Al constatou-se uma permanência da significância, resultando em um p-valor ligeiramente maior ($p=0,0001$), o que revela a influência do Al na associação entre as variáveis creatinina e TFG. Deste modo, a probabilidade (Odds Ratio) da TFG alterada entre aqueles indivíduos com níveis de alumínio elevado cerca de 2 vezes superior à daqueles com média de alumínio menores (<100µg/dl), o que indica um aumento relativo de risco em torno de 20%. Neste sentido, a ação tóxica do Al, quando em elevadas concentrações (≥100µg/dl) tende a se acumular nos glomérulos, promovendo uma redução na TFG, e também da filtração da creatinina, aumentando sua concentração no organismo. Portanto, se faz necessário monitorar a contaminação ambiental, a fim de elaborar intervenções que controlem esta problemática e seus riscos à saúde pública.

Palavras-chave: Alumínio, Creatinina, Taxa de Filtração Glomerular

ID: 194

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0106

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Brito, W R d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, P d N Q (Unidade Municipal de Saúde do Juruna, Belém, PA, Brasil), Botelho, B J S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, K A S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, F T (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cayres Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, G d L C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência da infecção pelos HTLV-1 e HTLV-2 em remanescentes de quilombos do Nordeste do Estado do Pará

Introdução: Os vírus T-linfotrópico humano 1 e 2 (HTLV-1 e HTLV-2) pertencem à família Retroviridae, dos quais o HTLV-1 está associado à doenças linfoproliferativas (Leucemia/Linfoma de células T do adulto - LLcTA) e inflamatórias (Mielopatia Associada ao HTLV-1, dermatite e uveíte). Ambos os vírus estão amplamente distribuídos pelo mundo, sendo o Brasil um dos países com maior endemicidade para a infecção. Ainda assim, há carência de estudos acerca da real situação epidemiológica da infecção, principalmente em populações vulneráveis, como as quilombolas, as quais existem em grande número no estado do Pará.

Objetivo(s): Descrever a prevalência dos HTLV-1/2 em cinco comunidades de remanescentes de quilombos da região nordeste do Estado do Pará.

Material e Métodos: O estudo envolveu 139 participantes, divididos nas seguintes comunidades: Baiaquara (13), Itancoã-Miri (31) e Jacarequara (34), no município do Acará; Icatú (26) e Tambaiaçu (35), localizados no município de Mocajuba. De todos os indivíduos foram coletadas 4 mL de sangue venoso para as análises laboratoriais. O ensaio imunoenzimático do tipo ELISA (Murex HTLV-I+II, DiaSorin, Dartford, UK) foi usado como triagem sorológica para detecção de anticorpos anti-HTLV-1/2. A confirmação da infecção e diferenciação do tipo viral, foi realizada pela técnica de Western Blot (HTLV BLOT 2.4 DiaSorin). O estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP (CAAE: 27290619.2.0000.0018; parecer Nº 4.351.470).

Resultados e Conclusão: De todos os indivíduos investigados, 76,3% (106) eram do sexo feminino e 23,7% (32) do sexo masculino. Destes, apenas um indivíduo, residente da comunidade de Icatú, foi soropositivo para o HTLV-1 (3,85%). Era uma mulher, de 54 anos, negra, com ensino fundamental incompleto, solteira, sem presença de tatuagem, piercing, e informou nunca ter recebido transfusão sanguínea. Afirmou ainda ter apenas um parceiro sexual por semana e não usar preservativos durante as relações sexuais. A identificação da prevalência moderada do HTLV-1 na comunidade de Icatú evidencia que o vírus pode ser endêmico nesta comunidade quilombola, e que considerando, sua associação com doenças graves em humanos, bem como a origem africana do vírus com sua entrada no Brasil a partir das rotas do tráfico negreiro, faz-se necessário maiores investigações epidemiológicas acerca da infecção por este vírus negligenciado nas diversas populações quilombolas do Estado do Pará.

Palavras-chave: comunidades remanescentes de quilombos; HTLV-1; HTLV-2; prevalência.

ID: 195

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0107

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, H S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Alta Letalidade de Internados por Covid-19 em Fortaleza, Ceará, 2020-2021

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar as internações por covid-19 e seus indicadores em Fortaleza, Ceará nos anos de 2020 a 2021

Material e Métodos: Estudo transversal descritivo com dados do registro de internações hospitalares por covid-19 do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Além disso, foi calculado o coeficiente de letalidade, dividindo-se o número de óbitos pelo total de internações por covid-19 de cada ano, multiplicado por 100. O estudo foi feito utilizando-se o programa Stata 15.1.

Resultados e Conclusão: Foram registrados 32.799 (72,6%), destas, 54,1% ocorreram em 2021, 61,7% na rede pública do município e 93,5% em unidades hospitalares. A maioria das internações ocorrem em indivíduos do sexo masculino (55,5%), com faixa etária entre 50 a 69 anos (38,7%), de cor da pele parda (52,9%) e com algum tipo de comorbidade (65,9%). Entre as comorbidades mais frequentes, 72,5% tinham cardiopatia, 63,2% hipertensão arterial sistêmica, e 62,4% diabetes. A necessidade de tratamento intensivo foi observada em 28.261 pessoas (35,0%), e 28.220 (25,6%) precisaram de suporte ventilatório invasivo. O tempo de internação mediano foi de 8 dias, com quartis de 4 a 16 dias. Um total de 61,2% recebeu alta, 37,4% foi à óbito e outros 1,4% ainda não possuíam informação sobre o desfecho hospitalar. A letalidade foi de 38,4% em 2020 e 31,6% em 2021, já a letalidade naqueles que foram para a UTI foi de 62,5% em 2020, e 63,3% em 2021. A frequência de internações por covid-19 foi maior no ano de 2021, as internações ocorreram em sua maioria na rede pública do município, e em indivíduos que possuíam pelo menos uma comorbidade. Houve uma leve redução na letalidade das internações em 2021.

Palavras-chave: COVID-19; Hospitalização; Infecções por Coronavirus; Vigilância epidemiológica; Estudos Transversais.

ID: 196

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0108

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Porto, D L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), França, G V A d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Mortalidade materna associada à Covid-19 no Brasil

Introdução: A pandemia de Covid-19, que assola o Brasil desde 2020, apresenta desafios significativos nas mais diversas áreas da saúde, o que proporciona esforços oportunos em resposta à pandemia. A Mortalidade Materna (MM) é um indicador sensível à qualidade de vida de uma população.

Objetivo(s): Verificar a ocorrência de aumento de óbito materno no Brasil nos anos de 2020 e 2021, com ênfase naqueles associados à Covid-19.

Material e Métodos: Utilizou-se dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), dos anos de 2019, 2020 e 2021. O Ministério da Saúde adotou novos códigos, como marcadores para a identificação da MM atribuída à Covid-19. Associou-se com Covid-19 os registros de óbito materno do SIM que possuíam o código 098 da CID-10 para causa básica (Doenças Infecciosas e Parasitárias Maternas), contendo um dos seguintes códigos para Covid-19: O98.5 + U07.1 (Covid-19 confirmada); O98.5 + U07.2 (Covid-19 suspeito); O98.5 + U09.9 (Condição de saúde posterior à Covid-19); O99.8 + U10.9 (Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica de 10 a 19 anos); O98.5 + U92.1 (Reincidência de Covid-19).

Resultados e Conclusão: Notificaram-se 1.576, 1.965 e 2.686 óbitos maternos, nos anos de 2019, 2020 e 2021, respectivamente, o que perfazem aumentos anuais de 25% e 37%. Ressalta-se que os dados de 2021 são preliminares. Conclusão: De todos os óbitos maternos ocorridos em 2020, 17% tinham associação com Covid-19 e, em 2021, 44%; ambos os anos com diferenças regionais. A quantidade de óbitos pela principal causa básica (CID-10: O98) passou de 45, em 2019, para 476 em 2020 e para 1.389 em 2021. Outros aspectos relacionados a mortes maternas associadas à Covid-19, observados neste estudo, incluem: as demais causas principais de MM, as causas obstétricas diretas e indiretas, as Razões de MM, as “ondas” de MM e as principais características das mulheres grávidas ou puérperas que vieram a óbito.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Covid-19, Razão de Mortalidade Materna, causa de morte

ID: 198

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0109

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará e Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará e Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), , M P d A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, A S L (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), de Alencar, C H M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 QUE EVOLUÍRAM A ÓBITO EM FORTALEZA - CEARÁ, 2020 E 2021

Introdução: O SARS- CoV- 2 foi isolado no ano de 2019 em pacientes com pneumonia não especificada na cidade de Wuhan, na China. Pode causar a covid-19 se manifestando de forma assintomática ou sintomática podendo causar febre, tosse e menos frequentes sintomas gastrointestinais como diarreia. Uma parte dos pacientes podem apresentar dispneia e evoluir para formas graves, desenvolvendo hipoxemia, sendo necessário suporte de oxigênio. Algumas pessoas, principalmente idosos e pessoas com comorbidades, são mais susceptíveis a desenvolverem formas graves necessitando de internação e apresentando um maior risco de evoluir a óbito.

Objetivo(s): Descrever as características dos pacientes internados por covid-19 que foram a óbito no município de Fortaleza - nos anos de 2020 e 2021

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo, que incluiu óbitos de pessoas que necessitaram de internação hospitalar tendo a covid-19 como causa básica, sendo o diagnóstico confirmado por critério laboratorial (teste positivo RT-PCR ou teste rápido de antígeno). Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep–Gripe). Foi realizada uma descrição das variáveis e calculadas as frequências absolutas e relativas utilizando o software Stata 15.1.

Resultados e Conclusão: Ocorreram 12.275 óbitos por covid-19 no município de Fortaleza, desses, 7.104 (57,8%) no ano de 2021. 55,7% eram do sexo masculino, as faixas etárias mais acometidas foram de 60 a 80 anos (46,4%) e acima de 80 anos (23,6%). As pessoas com cor da pele parda representaram 58,1% dos óbitos (6.400) e os de pele branca 10,4% (1.148), destaca-se que as pessoas com cor da pele ignorada representou 29,6% dos dados. 73,7% dos óbitos eram de pessoas que residiam em Fortaleza. Os sintomas mais frequentes foram dispneia 92,1% (9.422), saturação de oxigênio no sangue (menor que 95%), 86,5% (7.730) e febre 83,2% (8.044). 77,8% (9.560) tinham comorbidades, principalmente cardiopatias (71,4%). A internação na UTI se deu em 64,5% (7.199) e destes, 62,7% necessitaram de suporte ventilatório. Conclusão: Observou-se que os óbitos foram mais frequentes em homens, idosos acima de 60 anos, de cor da pele parda e pessoas com comorbidades, principalmente cardiopatas. Provavelmente, uma combinação de fatores como estilo de vida, biológicos e comportamentais tenham influenciado esse cenário. É fundamental estudos mais robustos sobre os fatores associados aos óbitos por covid-19 na população com sob maior risco.

Palavras-chave: Covid-19, Óbito, cardiopatia, Fortaleza

ID: 199

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0110

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira, M R L (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Andrade, R L d P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Bossonario, P A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Bonfim, R O (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Naves, E F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Fiorati, R C (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rezende, C E M d (Agência Nacional de Saúde Suplementar - Ministério da Saúde, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Orfão, N H (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Monroe, A A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Tuberculose no sistema prisional: análise do desfecho desfavorável do tratamento segundo os Determinantes Sociais da Saúde em dois estados brasileiros

Introdução: A tuberculose representa um problema de saúde pública no sistema prisional, fruto da vulnerabilização decorrente das iniquidades e desigualdades sociais e de saúde.

Objetivo(s): Analisar o desfecho desfavorável do tratamento da tuberculose entre a população privada de liberdade segundo os determinantes sociais de saúde em dois estados brasileiros.

Material e Métodos: Coorte retrospectiva, realizada em dois estados brasileiros - Rondônia e São Paulo, com pessoas privadas de liberdade com tuberculose, notificadas entre 2008 e 2017. Os dados foram coletados do SINAN (para Rondônia) e do TB-WEB (para São Paulo) e analisados por meio de distribuição de frequência e análise univariável pelo risco relativo (RR) e intervalos de confiança (IC95%), o qual testou a associação entre a variável dependente (desfecho desfavorável x favorável) e as variáveis de exposição. Ressalta-se que, em desfecho desfavorável foram incluídos todos os casos de óbito e de abandono do tratamento da TB. Os casos cujos encerramentos foram registrados como cura constituíram o grupo de desfecho favorável. As variáveis de exposição envolveram as características sociodemográficas (sexo, raça/cor, faixa etária e escolaridade), que se referem aos determinantes estruturais das desigualdades de saúde; e as condições de vida, comportamentos da população e serviços de saúde, que compreendem os determinantes intermediários da saúde. Dentre estas variáveis, destacam-se as comorbidades (aids, diabetes, alcoolismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas e transtorno mental) e o tipo de tratamento indicado (diretamente observado ou autoadministrado).

Resultados e Conclusão: Foram registrados 158 desfechos desfavoráveis em Rondônia e 2.227 em São Paulo. Para Rondônia, tal desfecho esteve associado ao sexo masculino (RR 3,09; IC95% 1,03-9,27) e aids (RR 2,46; IC95% 1,63-3,71). Em São Paulo, idade superior a 30 anos (RR 1,36; IC95% 1,26-1,47), aids (RR 3,08; IC95% 2,81-3,38), alcoolismo (RR 1,54; IC95% 1,35-1,76), diabetes (RR 1,70; IC95% 1,27-2,28) e tratamento autoadministrado (RR 2,55; IC95% 2,27-2,86) constituíram fatores de risco para o desfecho desfavorável. O estudo contribui com elementos para a qualificação da atenção às pessoas com tuberculose nas unidades de saúde prisionais e para o planejamento de ações que interfiram nas desigualdades e iniquidades de saúde, tais como a estratificação de risco, a gestão do cuidado para as comorbidades e a operacionalização do Tratamento Diretamente Observado.

Palavras-chave: Tuberculose. Prisões. Determinantes Sociais da Saúde.

ID: 200

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0111

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: FATORES ASSOCIADOS AOS EVENTOS ADVERSOS GRAVES PÓS VACINAÇÃO CONTRA O SARS-COV-2 EM FORTALEZA-CE, 2021-2022

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar os fatores associados aos eventos adversos graves (EAG) pós vacinação contra o Sars-CoV-2 na cidade de Fortaleza-CE, de janeiro de 2021 a abril de 2022.

Material e Métodos: Estudo transversal analítico, realizado com dados de notificações de EAPVs obtidos do sistema de informação e-SUS Notifica. A análise foi realizada no programa STATA 15.1. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis, bem como as medidas de tendência central. As variáveis independentes foram sexo, faixa etária (≤ 18 ; 19 a 29; 30 a 49; 50 a 69; 70 a 89; ≥ 90), cor da pele, dose aplicada e tipo de vacina. A variável dependente foi a gravidade dos EAPV. Foi aplicado o teste de Qui-quadrado de Pearson, com significância de 95%. Foram excluídas as notificações por erro de imunização.

Resultados e Conclusão: Um total de 1.076 notificações de EAPV covid-19 foram registrados. Destas, 147 (13,7%) foram classificados como eventos adversos graves (EAG). Desse total, 60,5% foram do sexo feminino, com mediana da idade de 44 anos (IIQ:31-61), de cor da pele parda (72,1%), que tomaram a primeira dose da vacina (82,3%), e vacinados com a Astrazeneca (51,0%). Entre as reações mais frequentes estavam, a febre (32,0%), dispneia (27,9%), tosse (26,5%), e cefaleia (9,5%). Dentre as menos frequente foram observadas, paralisia de Bell (0,7%), recusa alimentar (0,7%), pericardite (0,7%) e hipertensão (0,7%). Cerca de 64,6% procuraram atendimento médico. O óbito ocorreu em 70,1%, porém esses óbitos foram classificados com causalidade inconsistente ou coincidente (eventos causados por outro(s) motivo(s) que não a vacina). Houve associação estatística com faixa etária ($p < 0,001$), com prevalência maior com o avançar da idade, principalmente na faixa etária acima de 90 anos (RP:18,9; IC95%: 11,3- 31,8). O número de doses aplicadas também apresentou significância estatística ($p = 0,009$), e a prevalência de ter EAG foi menor naqueles que imunizados com a 3ª dose (RP:0,7; IC95%: 0,04-0,67). A maioria dos EAG não estiveram diretamente relacionados à vacinação, e a idade avançada apresentou maior prevalência para o EAG, enquanto os EAG apresentaram menor prevalência com o aumento na quantidade da doses.

Palavras-chave: COVID-19; Eventos adversos; Vacina contra o SARS-CoV-2; Vigilância epidemiológica; Estudos Transversais

ID: 201

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0112

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leles, L F d O (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alvarez, M V N (Instituto de Biotecnologia da Universidade do Estado de São Paulo, Botucatu, SP, Brasil), Carvajal, J J (Instituto Leônidas e Maria Deane/ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Alonso, D P (Instituto de Biotecnologia da Universidade do Estado de São Paulo, Botucatu, SP, Brasil), Silva, T R R d (Instituto Leônidas e Maria Deane/ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Vicente, A C P (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribolla, P É M (Instituto de Biotecnologia da Universidade do Estado de São Paulo, Botucatu, SP, Brasil), Luz, S L B (Instituto Leônidas e Maria Deane/ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação de intervenção de controle de *Aedes aegypti* por lcWGS

Introdução: Os mosquitos *Aedes* spp. são responsáveis pela transmissão de arboviroses que afetam a população e a ausência de vacinas torna o controle vetorial fundamental para saúde pública. Compreender a composição de seu genoma pode auxiliar na eficácia das estratégias de controle e entendimento da estruturação populacional destes vetores.

Objetivo(s): Caracterizar com base no genoma mitocondrial a estrutura genética e populacional de *Ae. aegypti* proveniente de área com dimensões geográficas restritas e endêmica de arboviroses na Amazônia, pré e pós-intervenção com estações disseminadoras de piriproxifeno.

Material e Métodos: Amostras de *Ae. aegypti* antes e após intervenção foram utilizadas na preparação de biblioteca e sequenciamento de genoma completo de baixa cobertura (lcWGS) com kit Nextera XT DNA Library Prep e plataforma de sequenciamento NextSeq500 (Illumina). Estimativa de parâmetros genéticos populacionais foram calculados pelo programa ARLEQUIN.

Resultados e Conclusão: R: Foram recuperados 97 SNPs para *Ae. aegypti* após filtragem de qualidade. Nas análises de estratificação e clusterização, indivíduos aparecem em agrupamentos afastados e bem definidos, levando em conta períodos de intervenção e períodos sazonais, evidenciando distanciamento genético entre os mesmos. O bootstrap pvalue indicou agrupamento bem definido e com suporte estatístico ao analisar os grupos para variável período de intervenção. Houve estratificação significativa entre grupos pré e pós-intervenção (F_{ST} par a par=0.1126, p-valor<0.033). Estimativas do D de Tajima dos grupos pré e pós-intervenção foram -3.25 (pvalor<0.01) e -3.07 (pvalor<0.01). Estimativas de diversidade molecular Theta(S) e Theta(Pi) para grupos pré e pós-intervenção foram 24.7 ± 8.8 e 10.2 ± 3.9 ; 5.5 ± 3.1 e 2.9 ± 1.6 , respectivamente. C: Sugerimos evidências de dois grupos amostrais com frequências alélicas distintas, apresentando divergências genéticas que permitem observar a estratificação destas populações nos períodos pré e pós-intervenção. Baseado na estimativa do D de Tajima <-3, que indica população em expansão possivelmente após efeito de gargalo recente, aliado a variação na diversidade nucleotídica e estratificação moderada entre grupos, sugere-se que a intervenção teve efeito sobre a população, reduzindo o número de indivíduos na região estudada, mas houve rápida recuperação da população provavelmente por indivíduos de populações adjacentes que não foram afetadas pela intervenção.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, pyriproxifen, lcWGS, estruturação populacional, vigilância epidemiológica

ID: 202

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0113

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Correa, R L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Angelim, C C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Martins, L D (UFPA, Belém, PA, Brasil), Brito, W R D S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lott Figueiredo, F A P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Santos, S E B (UFPA, Belém, PA, Brasil), Cardoso-Costa, G L (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DO GENE DA IL28B E SUA POSSÍVEL INTERAÇÃO COM A RESPOSTA A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C NA POPULAÇÃO DE BELÉM

Introdução: Introdução: A hepatite C é uma doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite C (HCV) e que pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo esta última forma mais comum. Os interferons (IFNs) são glicoproteínas e têm função de eliminação viral. Os do tipo III fazem parte da resposta antiviral inata, sendo expressos após a detecção de fragmentos virais. Associações desses IFN com a resposta ao tratamento da HCV têm sido observadas por diversos estudos, por meio de variações genéticas, distribuídas de forma diversa entre os povos do mundo. O Brasil tem uma população formada pelas miscigenações de grupos africanos, europeus e asiáticos. Essas características são importantes de serem analisadas, pois a subestruturação populacional define padrões distintos de reconhecimento, eliminação e sucesso de tratamento a infecções.

Objetivo(s): Objetivos: investigar a frequência das variantes (SNPs) do gene IL28B na população miscigenada de Belém (PA) e comparar com estudos de associação de mutações nesse gene e pacientes infectados com hepatite C de outras regiões do país e do mundo.

Material e Métodos: Metodologia: A amostra é composta por 82 indivíduos miscigenados da população de Belém (PA). O material genético foi extraído, quantificado e seguiu para preparação das bibliotecas usando os kits Nextera Rapid Capture Exome (Illumina) e SureSelect Human All Exon V6 (Agilent). As reações de sequenciamento foram feitas na plataforma NextSeq 500® (Illumina®, EUA).

Resultados e Conclusão: Resultados: Nove polimorfismos foram observados no gene IL28B, sendo o SNP rs8103142 que apresentou frequências mais elevadas do alelo mutante (22%). Os demais SNP apresentaram frequências baixas na população de Belém, variando 1% a 0,5%. Entre os nove SNP observados, o rs8103142 tem sido descrito com associação a resposta viral e tratamento contra infecção pelo HCV. Conclusão: A maior frequência do rs8103142 na população de Belém sugere uma observação importante para análise da mutação, pois alguns estudos mostram que essa variante alélica está associada menor produção da IL28B e diminuição à resposta natural a infecção pelo vírus, provavelmente interferindo também no prognóstico do tratamento utilizado. Futuramente serão realizados estudos em pacientes com hepatite C da mesma população para que se possa investigar como ocorre a modulação genética dessas variantes em pacientes infectados com o mesmo padrão de subestruturação populacional. Palavras-chaves: Hepatite C, resposta imune e IL28B

Palavras-chave: Palavras-chaves: Hepatite C, resposta imune e IL28B.

ID: 203

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0114

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, J V M (Cesupa, Belém, PA, Brasil), Guzzo, J V A (Cesupa, Belém, PA, Brasil), SILVA, L. B (Cesupa, Belém, PA, Brasil), VELOSO, L. S (UFPA, Belém, PA, Brasil), VIANA, L. C (Cesupa, Belém, PA, Brasil), FERREIRA, F. S. (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), LIMA, L. S. A (UEPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS EM CASOS DE MENINGITE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM.

Introdução: A meningite é uma inflamação das meninges, as membranas que envolvem o cérebro. Pode ser ocasionada por diversos patógenos, mas suas principais formas são bacterianas, micobacterianas (meningocócica), virais e fúngicas. Mesmo com os inúmeros tratamentos disponíveis atualmente, a infecção continua sendo uma importante causa de morbimortalidade no mundo.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de meningite encontrados na região metropolitana de Belém nos últimos 5 anos.

Material e Métodos: Análise descritiva retrospectiva e quantitativa de dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pela plataforma Tabnet-DATASUS. A pesquisa foi realizada mediante diagnóstico detalhado, notificados na cidade de Belém, no estado do Pará, por sexo, etnia e faixa etária, no período de 2017 a 2022.

Resultados e Conclusão: No total de 3.318 casos registrados nos últimos 5 anos na região Norte, 1.505 foram registrados somente na região metropolitana de Belém (45,35%), sendo a meningite viral a preponderante (32,31%). Desses casos, os homens representaram 869 (57,74%) dos casos e as mulheres 636 (42,26%), demonstrando que a incidência de meningite foi maior em homens do que em mulheres em 233 casos (15,48%). Ainda foi evidenciado que as etnias mais afetadas foram a parda (88,37%), em primeiro lugar, a branca (5,58%), em segundo lugar, e a preta (0,59%), em terceiro lugar. Dentre as faixas etárias mais afetadas se destacam a de 20-39 anos, com 556 (36,94%) casos, e a de 40-59 anos, com 233 (15,48%) casos. Portanto, foi evidenciado que em Belém, nos últimos 5 anos, foi registrada alta incidência de meningite, sendo a faixa-etária dos 20 aos 59 anos a mais acometida. Desse modo, a fim de reduzir tais taxas, urge a propagação de informações acerca dos programas nacionais de educação em saúde aliada às estratégias de medicina preventiva.

Palavras-chave: Meningite; Epidemiologia; Brasil

ID: 204

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0115

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco, L L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Borges, J F T (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R d C S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AUTOMEDICAÇÃO E COVID-19: MOTIVOS PARA A PRÁTICA E FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS

Introdução: A automedicação é caracterizada pela utilização de medicamentos sem a prescrição e a supervisão de um médico, dentista ou farmacêutico. Durante a pandemia da COVID-19, essa prática ganhou destaque devido às restrições instituídas para diminuir a propagação da doença.

Objetivo(s): Avaliar quais os motivos para automedicação mais referidos pelos moradores da região metropolitana de Belém durante a pandemia de COVID-19, assim como quais fontes de informação foram mais utilizadas para a realização dessa prática.

Material e Métodos: O estudo possui caráter transversal e descritivo. A coleta de dados ocorreu por meio do envio de um questionário, via remota, para indivíduos maiores de 18 anos e que residem na região metropolitana de Belém. Foram incluídos todos os indivíduos que preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O envio dos formulários ocorreu entre os meses de março a maio de 2022, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Conclusão: Houve uma totalidade de 221 participantes na pesquisa e, destes, 54% se automedicaram durante a pandemia da COVID-19, com destaque ao sexo feminino (59,3%), ao plano de saúde privado (68,8%) e ao nível superior incompleto (51,1%). Ainda, 65,2% afirmaram que já praticavam a automedicação “as vezes” antes da pandemia, enquanto que durante a pandemia, 15,4% se automedicaram sempre que havia a ocorrência de sintomas. Entre os motivos para esta prática, destacam-se: a presença de familiares e/ou amigos que são profissionais da saúde (26,7%); o intuito de evitar se expor em ambientes de alto risco (23,5%); a dificuldade de marcar consultas médicas (22,6%) e a facilidade de obtenção de medicamentos (22,6%). Em relação à fonte mais usada, houve uma maior frequência da “experiência pessoal” (40,3%), a partir da automedicação em outras situações, e a experiência de conhecidos ou parentes próximos (38%). Portanto, nota-se que, devido às medidas restritivas implementadas na pandemia da COVID-19 e ao medo de se infectar pela doença, houve a valorização da experiência prévia e de amigos e/ou parentes na escolha de um tratamento para os sintomas apresentados pelos participantes. Ademais, essas restrições também dificultaram o acesso aos serviços de saúde, facilitando a prática da automedicação. Por fim, a facilidade em obter medicamentos de venda livre também influenciou na automedicação, o que demanda a criação de políticas públicas que informem a população quanto aos riscos dessa prática.

Palavras-chave: Automedicação; Coronavírus; Pandemias.

ID: 205

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0116

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco, L L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Da Silva, G F M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), De Sousa, Y J P (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Neto, L F L d S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Almeida, A L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R d C S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2016 E 2020

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa, causada por protozoários do gênero Leishmania, transmitida por fêmeas de flebotomíneos infectados, sendo o cão doméstico o principal reservatório da doença. Quando não instituído o tratamento, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.

Objetivo(s): Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose visceral no Pará no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: O presente estudo possui caráter epidemiológico, descritivo, retrospectivo, quantitativo e transversal. Os dados acerca dos casos de leishmaniose visceral no Pará entre 2016 e 2020 foram obtidos através do Sistema de Agravos de Notificações (SINAN), analisando as seguintes variáveis: Unidade Federativa (UF), ano da notificação, município, raça/cor, sexo, faixa etária, tipo de entrada, critério confirmatório e evolução.

Resultados e Conclusão: Durante o período analisado, o Pará foi o terceiro estado com a maior prevalência de leishmaniose visceral, totalizando 2011 casos (11,97%), sendo precedido apenas pelo Maranhão (17,23%) e por Minas Gerais (14,36%). O ano com maior quantidade de casos foi 2017 (27,99%), havendo uma redução significativa até o ano de 2020 (11,03%). Quanto ao município mais acometido, destacam-se Marabá (15,31%), Redenção (10,29%) e Parauapebas (8,55%). Dentre os indivíduos infectados, houve uma prevalência da raça parda (78,66%), do sexo masculino (62%) e da faixa etária de 1 a 4 anos (26,65%). No que tange ao tipo de entrada, a maioria é caracterizada como caso novo da doença (94,53%), tendo apenas 42 indivíduos com quadro de recidiva (2,08%). Ademais, o critério diagnóstico mais utilizado foi o laboratorial (91,34%). Por fim, 70,9% dos indivíduos evoluíram para a cura, enquanto 97 (4,82%) pacientes foram a óbito. Portanto, houve uma redução progressiva da notificação de casos de leishmaniose visceral entre os anos de 2017 a 2020, o que sugere um maior controle da doença. Os indivíduos mais afetados são do sexo masculino, provavelmente por maior exposição ao vetor, e crianças da faixa etária de 1 a 4 anos, em decorrência da maior susceptibilidade do sistema imunológico. Dessa forma, é perceptível a necessidade de mais estudos epidemiológicos para o direcionamento da criação e da execução de ações públicas, enfatizando medidas preventivas na atenção primária ou em campanhas, como o uso de repelentes, promoção do cuidado na exposição a ambientes suspeitos e uma maior vigilância aos seres caninos.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Leishmaniose; epidemiologia.

ID: 207

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0117

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco, L L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Da Silva, G F M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Abreu, B P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Neto, L F L d S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R d C S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO NORTE DO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

Introdução: A meningite é caracterizada como um processo inflamatório das leptomeninges e do líquido cefalorraquidiano, possuindo diversas etiologias, como viral, bacteriana, fúngica e química. No Brasil, essa doença tem uma prevalência de 2 casos por 100 mil habitantes, com uma taxa de letalidade que varia de 3% a 19%.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de meningite no norte do Brasil entre 2017 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo e transversal. A coleta de dados foi realizada por meio do Sistema de Agravos de Notificações (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca dos casos notificados de meningite no norte do Brasil de 2017 a 2021. Para isso, foram consideradas as seguintes variáveis: unidade federativa (UF) da notificação, ano do primeiro sintoma, critério confirmatório, faixa etária, raça/cor, sexo e evolução.

Resultados e Conclusão: Observou-se uma totalidade de 3348 casos notificados de meningite no norte do Brasil no período de 2017 a 2021. Dentre as UF analisadas, houve uma maior quantidade de notificações nos estados do Pará (56,03%) e do Amazonas (21,41%). No que tange ao ano do primeiro sintoma, notou-se uma discreta prevalência do ano de 2017 (26,76%), sendo 2020 o ano com menor número de casos (10,45%). Quanto ao critério confirmatório utilizado para o diagnóstico, verificou-se uma predominância do quimiocitológico (47,52%), seguido da cultura (15,71%) e do critério clínico (14,21%). Em relação aos pacientes acometidos, a faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos, responsável por 35,3% das notificações. Além disso, destacam-se a raça parda (84,02%) e o sexo masculino (59,55%). Por fim, a maioria dos indivíduos evoluiu para a alta hospitalar (71,62%), no entanto, ocorreram 505 mortes em decorrência da meningite (15,08%). Dessa forma, ocorreu uma significativa redução dos casos de meningite no norte do país, o que sugere a melhora das condições diagnósticas e terapêuticas da doença, tendo uma maior incidência no Pará, principalmente em adultos jovens do sexo masculino. Além disso, identificou-se a predominância do exame quimiocitológico do liquor como método confirmatório da doença, porém o critério clínico é essencial para a abordagem terapêutica. Por fim, observa-se que a letalidade da doença ainda é um fator preocupante, destacando a importância da criação de políticas públicas para a maior resolutividade dessa patologia.

Palavras-chave: Meningite; epidemiologia; Notificação de Doenças.

ID: 209

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0118

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, A F O (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Souza, A F O (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Salomao, A J (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Salomao, A J (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Campos, A P M (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Campos, A P M (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Dias , B P M (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Dias , B P M (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Castro Júnior , J W G (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Castro Júnior , J W G (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Viana , L C (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Viana , L C (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Abnader, P B M (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Abnader, P B M (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Oliveira , P A R (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Oliveira , P A R (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Damasceno, R T (CESUPA, Belém , PA, Brasil), Damasceno, R T (CESUPA, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2020 NO BRASIL^{[1][2][3]}

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa, causada pela bactéria leptospira presente principalmente na urina de ratos. Tal patologia, pode cursar com manifestações leves e graves, sendo a leve caracterizada por sintomas, como: febre, cefaleia, mialgia, vômito e diarreia, enquanto a sua forma grave pode cursar com icterícia, hemorragias, meningite, insuficiência renal, hepática e respiratórias, fatores que podem ser letais. Depreendendo a necessidade de estudos epidemiológicos que abordem tal patologia.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de leptospirose no Brasil no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Entre os 11.583 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2016 com 3.065 casos (26,46%), 2018 com 3.066 casos (26,46%) e 2019 com 3.656 casos notificados (31,56%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de leptospirose foi a região Sul, com 5.237 casos (45,21%) seguida pela região Sudeste, com 4.635 casos (40,01%). Ademais, foi identificado que brancos (57,10%), sexo masculino (82,66%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (48,39%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 1.328 casos notificados (11,46%), evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Dessa forma, a análise do perfil epidemiológico da leptospirose, no período selecionado evidencia sua maior incidência entre os anos de 2016 a 2019, com predomínio na região sul e sudeste. Ademais, o maior acometimento dessa doença ocorreu no sexo masculino, na faixa etária entre 20-39 anos e dentre os casos notificados apenas 12% evoluiu para óbito. Assim, é necessário investir em ações de prevenção direcionadas a essa temática, como medidas ligadas ao meio ambiente quanto saneamento básico (abastecimento de água, lixo e esgoto), melhorias nas habitações humanas e o combate aos ratos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Leptospirose; Doença infecciosa;

ID: 210

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0119

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco Junior, A G (FIOCRUZ - RO / BIONORTE, PORTO VELHO, RO, Brasil), Fialho, S N (FIOCRUZ - RO / BIONORTE, Porto Velho, RO, Brasil), Gouveia, A J G (FIOCRUZ - RO / EpiAmO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Ferreira, A S (FIOCRUZ - RO / EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil), Martinez, L N (FIOCRUZ - RO / EpiAmO / UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Rossi, N R D L P (FIOCRUZ - RO / EpiAmO / UNIR, PORTO VELHO, RO, Brasil), Costa, R C A (UNISL, PORTO VELHO, RO, Brasil), Zepon, K M (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão , SC, Brasil), Kanis, L A (Airela Industria Farmacêutica Ltda, Tubarão , SC, Brasil), Silva, M A (IFRO / FIOCRUZ - RO, Porto Velho, RO, Brasil), Teles, C B G (FIOCRUZ - RO / BIONORTE / UNIR/ Unisl/ EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação preliminar de um tratamento em formulação tópica com antimalárico Cloroquina em lesões cutâneas de camundongos BALB/c infectados com L. (L.) amazonensis

Introdução: Diante das limitações na quimioterapia para a leishmaniose cutânea (LC), o reposicionamento tem sido uma estratégia de investigação importante para acelerar a descoberta de terapias alternativas e diminuir os custos para o tratamento dessa doença negligenciada.

Objetivo(s): Quantificar a carga parasitária de Leishmania de camundongos Balb/c após o tratamento tópico com adesivo tipo filme contendo Cloroquina (CQ).

Material e Métodos: Camundongos BALB/c fêmeas foram infectadas via subcutânea com 1x10⁷ promastigotas de L. (L.) amazonensis (cepa IFLA/BR/1967/PH8) na região dorsal. Após a maioria das lesões atingir 0,3 cm², deu-se início ao tratamento com o adesivo tipo filme sendo nele incluso a CQ (0,68 mg/cm²). O adesivo foi mantido sobre a lesão por 12 horas diárias, por 15 dias. Como controles usou-se: um grupo de animais infectados sem tratamento, outro grupo com o adesivo com a matriz e outro tratado com Anfotericina B (AnfoB) via intraperitoneal (3,12 mg/Kg, Dose Efetiva – 50%). O tamanho das lesões e o peso foram monitorados; e ao final do tratamento foi avaliada a carga parasitária das lesões e linfonodos através da fluorescência por resazurina, bem como os parâmetros bioquímicos sorológicos nestes camundongos.

Resultados e Conclusão: Após o tratamento, o grupo com adesivo com CQ não apresentou diminuição do tamanho das lesões, mas apresentou eficiência significativa na diminuição da carga parasitária (inibição de 83%) quando comparado ao grupo infectado não tratado. Não houve diferença estatística desse grupo quando comparado ao grupo de animais tratados com Matriz filme sem CQ (Inibição de 38%). Para o grupo tratado com AnfoB foi observada uma diminuição de 73% da carga parasitária, porém sem a diminuição do tamanho da lesão. A combinação desse tratamento tópico com o tratamento intraperitoneal com AnfoB não foi capaz de reduzir a parasitemia. Todos os grupos apresentaram disseminação do parasito para os linfonodos regionais. Não houve alteração significativa dos valores de pesos dos animais. Não foram observadas alterações significativas nos parâmetros séricos de TGO, TGP, ureia e creatinina. Conclusão: Os resultados preliminares revelam a potencial aplicação tópica da CQ em lesões de leishmaniose, porém serão importantes adaptações de concentração e tempo de tratamento para fins comparativos e indicativos dessa abordagem terapêutica alternativa para a LC com a CQ.

Palavras-chave: Leishmaniose, antimalárico, curativos biológicos, adesivos dérmicos.

ID: 211

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0120

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, A F O (Centro Universitário do Estado do Pará(CESUPA), Belém , PA, Brasil), Salomao, A J (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Campos , A P M (Centro Universitário Do Estado do Pará (CESUPA) , Belém , PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Dias , B P M (Centro Universitário do Estado (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Castro Júnior , J W G (Centro Universitário do Estado (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Viana , L C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Abnader , P B M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Oliveira, P A R (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Macedo , É M C K C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FEBRE MALUCOSA DURANTE O PERÍODO DE 2013 A 2020 NO BRASIL

Introdução: febre maculosa é uma doença infecciosa bacteriana, que tem como principal agente etiológico bactérias pertencentes à família Rickettsiaceae, e no Brasil associada a duas espécies: a Rickettsia rickettsii e a Rickettsia parkeri. Seu microorganismo é transmitido pela picada do carrapato e é caracterizada por sintomas, como: febre alta e súbita, cefaléia, hiperemia conjuntival, mialgia, artralgia, diarreia e exantema. Além disso, suas variações clínicas são caracterizadas desde quadros leves, atípicos, até formas mais graves, as quais apresentam uma alta taxa de letalidade.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de febre malucosa no Brasil no período de 2013 a 2020.

Material e Métodos: : Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™ e posterior análise descritiva em frequência absoluta e relativa das variáveis por meio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0, sendo considerado como limite de significância o valor de $p \leq 0,05$.

Resultados e Conclusão: Dentre os 1.051 casos encontrados após análise do período avaliado, citamos os anos de 2017 com 189 casos (17,98%), 2018 com 266 casos (25,30%) e 2019 com 274 casos notificados (26,07%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com o maior quantitativo de notificações de casos de febre malucosa foi a região Sudeste, com 752 casos (71,55%) seguida pela região Sul, com 250 casos (23,78%). Ademais, foi identificado que brancos (57,94%), gênero masculino (70,02%) e a faixa etária de 40 a 59 anos (35,20%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 344 casos (23,21%) evoluíram para óbito. A febre maculosa é uma doença aguda grave que possui diferentes formas de apresentações clínicas e elevado potencial de evolução clínica desfavorável, sendo fundamental seu diagnóstico precoce e adequado manejo terapêutico e prognóstico de pacientes, visando a redução dos índices de mortalidade por essa patologia.

Palavras-chave: Epidemiologia;Febre Maculosa;infecção por Rickettsia;

ID: 212

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0121

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sá, K S G d (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Amaral, L A (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Caetano, C C d S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Becerra, A d M (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Batah, S S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Oliveira, I M d (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Lopes, L d S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Almeida, L (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Fabro, A T (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Zamoni, D S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Why is COVID-19 a more severe disease than influenza?

Introdução: Inflammasome activation is associated with disease severity in patients infected with SARS-CoV-2 and influenza, but the specific cell types that drive inflammasome activation as well as the inflammatory profile associated with inflammation-mediated disease exacerbation is unknown.

Objetivo(s): The aim of this project is understand the molecular mechanisms underlying the pathological processes that lead to death of COVID-19 and Influenza patients.

Material e Métodos: In the present study, lung autopsy tissue samples from 47 fatal COVID-19 patients and 12 fatal influenza patients were examined for inflammasome activation, gene expression and correlated with the clinical conditions of the patients.

Resultados e Conclusão: We demonstrated the presence of more robust inflammasome activation in lethal cases of SARS-CoV-2 compared to Influenza and found a different profile of inflammasome-activating cells during these diseases. In COVID-19 patients, inflammasome activation is mostly mediated by macrophages and endothelial cells whereas in Influenza, type I and type II pneumocytes contribute more significantly. Analysis of gene expression allows classification of COVID-19 patients in two different clusters, cluster 1 (n=16 patients) died with higher viral loads and reduced inflammatory profile than oppose to cluster 2 (n=31). Illness time, mechanical ventilation time, pulmonary fibrosis, respiratory functions, histopathological status, and inflammasome activation differed in the two clusters. Our data reveal two distinct profiles in lethal cases of COVID19, indicating that the balance of viral replication and inflammasome-mediated pulmonary inflammation may lead to opposed clinical conditions, yet both lead to patient death. Understanding this process is critical for decisions concerning the higher efficacy of immune-mediated or antiviral-mediated therapies for the treatment of critical cases of COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19, Influenza, Inflamassome

ID: 213

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0122

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DE MOURA, L N (MINISTÉRIO DA SAUDE, BRASÍLIA, DF, Brasil), NASCIMENTO, T H D S (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASÍLIA, DF, Brasil), KOLLING, A F (MINISTÉRIO DA SAUDE, BRASÍLIA, DF, Brasil), FERREIRA, A C G (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASÍLIA, DF, Brasil), PEREIRA, G F M (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASÍLIA, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Matriciamento do cuidado das pessoas que vivem com HIV/aids no Brasil

Introdução: No início da epidemia de aids e nos anos subsequentes, o modelo de atendimento à pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) em serviços especializados mostrou-se eficaz e seguro. Com o avanço do cuidado e com a simplificação do tratamento antirretroviral, a infecção pelo HIV passou a apresentar características de condição crônica e o modelo centrado unicamente em serviços especializados precisou ser revisto. Alguns municípios brasileiros vêm conseguindo obter melhoria na atenção às PVHA a partir do novo modelo assistencial ao HIV/aids, os modelos matriciados, em que diferentes níveis de atenção participam de diferentes pontos da linha de cuidado, sempre considerando a complexidade das ações e a necessidade de que as intervenções sejam realizadas de maneira efetiva e oportuna. Assim as ações de atenção ao HIV, incluindo o manejo da infecção, são estruturadas a partir das realidades locais dos sistemas de saúde.

Objetivo(s): Avaliar como a rede de serviços especializados, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviços de Atenção Especializada (SAE) está inserida neste novo modelo de cuidado.

Material e Métodos: Foram enviados e-mails contendo link de acesso à formulário eletrônico para os serviços de CTA e SAE que compõe a rede de atenção às PVHA no país que estiveram disponíveis para acesso no período de outubro a dezembro de 2021. Para mapeamento da rede, foram identificados os serviços no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e nas planilhas internas da Coordenação Geral de Vigilância do HIV/aids e hepatites virais.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 256 CTA's e 296 SAE's. Entre os CTA's, 115 realizam matriciamento; entre os SAE's 184. Quanto aos locais para onde o matriciamento é direcionado, 33 o fazem apenas para atenção primária; três para atenção secundária; 63 para serviços de atenção especializada e 95 destes serviços fazem entre a atenção especializada e outros níveis de atenção. Apenas 14 serviços matriciam para diferentes níveis de atenção sem passar pelos serviços especializados. Os serviços de atenção especializada, principalmente o CTA, tem papel fundamental na organização das redes de atenção à saúde e linha do cuidado das PVHA. A realização do matriciamento com criação de fluxos acesso dos demais pontos da rede para exames complementares e de seguimento do cuidado, além da capacitação dos profissionais para o manejo e acompanhamento são os principais desafios a serem vencidos.

Palavras-chave: Serviços de atenção especializada; Matriciamento do cuidado; HIV/aids

ID: 214

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0123

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sá, K S G d (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Amaral, L A (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rodrigues, T S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ishimoto, A Y (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), ANDRADE, W A C D (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Almeida, L d (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Castro, F F (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), BATAH, S S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Fabro, A T (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Zamboni, D S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Gasdermin-D activation in response to Leishmania infection induce a transient cell permeabilization to promote NLRP3 activation and host resistance to infection

Introdução: Leishmania is an obligate intracellular parasite that causes Leishmaniasis, a disease that affects millions of people worldwide. Leishmania evades immune response by inhibiting specific processes on parasite-containing immune cells, yet the NLRP3 inflammasome activation is key for disease outcome. The molecular mechanisms upstream of the inflammasome activation are still unclear and there is no evident host cell death in Leishmania-infected cells.

Objetivo(s): We aim to investigate the participation of Gasdermin-D (GSDMD, a pore-forming effector protein associated with pyroptosis) during Leishmania infection in macrophages, in vivo and in human samples.

Material e Métodos: To achieve our goals we used flow cytometry, immunofluorescence, western blot, in vitro and in vivo infection of mice. All experiments were performed in triplicate. For in vivo experiments, we used at least 5 animals per group (in triplicate). We also evaluated inflammasome activation in lesion biopsy of patients with cutaneous leishmaniasis (7 patients and 7 controls)

Resultados e Conclusão: In the in vitro experiments of LDH release and live cell visualization, we did not observe cell death by pyroptosis. We demonstrated by immunofluorescence and western blot that despite the absence of pyroptosis, GSDMD is active at the early stages of *L. amazonensis* infection in macrophages, allowing a transient cell permeabilization and potassium efflux, promoting NLRP3 inflammasome activation. *Gsdmd*^{-/-} macrophages exhibit less ASC puncta formation and IL-1 β production in response to infection, suggesting that the transient GSDMD-mediated permeabilization contributes for NLRP3 inflammasome activation. Mouse and macrophages deficient in GSDMD were highly susceptible to infection by several *Leishmania* species, including *L. amazonensis*, *L. major*, *L. braziliensis* and *L. mexicana*, confirming a key role of Gasdermin-D for inflammasome-mediated host resistance to infection. Finally, ASC/NLRP3 puncta and cleaved Gasdermin-D were present in skin biopsies of leishmaniasis patients, supporting the role of these molecules during active disease in humans. Altogether, our findings reveal that *Leishmania* infection triggers a transient activation of GSDMD and this molecule is critical for inflammasome activation and immunity in Leishmaniasis.

Palavras-chave: Leishmania, Inflammasome, Cell Death inhibition

ID: 218

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0124

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santana, N L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lago, T S (Universidade Federal da Bahia, 3, BA, Brasil), Leal-Calvo, T (Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, P R L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Castellucci, L C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MIRNAS ENVOLVIDOS NA SINALIZAÇÃO DOS RECEPTORES DO TIPO TOLL (TLRS) NA HANSENÍASE E EPISÓDIOS REACIONAIS

Introdução: Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, insidiosa, causada pelo Mycobacterium leprae. Embora os mecanismos imunopatológicos pelos quais o bacilo persistente, ocasionando as formas clínicas complexas da doença não sejam totalmente compreendidos, a participação dos receptores do tipo Toll (TLRs) na mediação da resposta inflamatória é amplamente reconhecida.

Objetivo(s): Objetivo: Neste trabalho, avaliamos a expressão de miRNAs participantes no controle pós-transcricional das vias dos TLRs em biópsias de indivíduos com hanseníase, correlacionando os achados de expressão gênica com a produção de citocinas e quimiocinas séricas, além do índice bacilar dos pacientes.

Material e Métodos: Materiais e Métodos: Vinte e oito biópsias de lesão ativa (7 PB, 7 MB, 6 RR e 8 ENH) , 61% do sexo masculino e 39% do sexo feminino, idade média 45,8 +/-16,30 foram selecionadas em centros de referência da cidade de Salvador-BA, diagnosticados pelas diretrizes do Ministério da Saúde. Esses indivíduos estavam isentos de PQT e de imunossupressores, como Prednisona e Talidomida no momento da coleta do material. Foram selecionados os miRNAs 146a-5p, 146b-5p, 147a, 155-5p, 9-3p, 125a-3p, 132-5p, 21-3p, let-7a-3p, 511-3p, 103a-3p, além do U6snRNA (RNA nucleolar) como um dos controles endógenos e avaliamos a expressão dos mesmos por RT-qPCR. A dosagem dos marcadores CXCL-8, CXCL-9, CXCL-10, IL-17, IL-6 e IL-1β foi feita pela técnica ELISA sanduíche. A normalização da expressão gênica foi feita através do programa RefFinder e os dados estatísticos referente as biópsias, gerados pelo teste t de Welch; nas análises de marcadores e do índice bacilar foi aplicado o teste de Correlação de Spearman, por meio do GraphPad Prism8.

Resultados e Conclusão: Resultados: Houve um aumento significativo na expressão do miR-125a-3p em indivíduos PB e ENH, nas comparações (PB vs MB e vs RR; ENH vs MB) e uma correlação positiva entre este miR o IB em pacientes reacionais. Em adição, observamos correlações positivas entre os miRs 146b-5p e 132-5p e IB também em indivíduos reacionais (RR + ENH). Para o miR-147a, houve uma correlação com o IB em indivíduos SR, assim como uma correlação negativa entre o miR-21-3p e IL-1β. Conclusão: Os miRNAs estudados mostraram correlação com parâmetros imunológicos e clínicos da hanseníase, sugerindo que mecanismos epigenéticos subjacentes à doença são importantes reguladores de sua patogênese. Estudos funcionais serão importantes para validar os achados aqui descritos.

Palavras-chave: Hanseníase; miRNAs; Receptores Toll-Like

ID: 221

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0125

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vargas, A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Castro, M B (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da Vigilância de Epizootias na Saúde Pública no Brasil 2011 a 2020

Introdução: Epizootia é um evento de saúde pública definida pela doença ou morte de animais, que podem vir a representar riscos à saúde humana. A vigilância animal em primatas não humanos, cães, gatos, animais de produção e animais silvestres representam uma importante ferramenta para a prevenção de zoonoses.

Objetivo(s): Descrever as notificações de epizootia de relevância para a Saúde Pública no Brasil.

Material e Métodos: compreende um estudo descritivo retrospectivo das notificações de epizootias de acordo com a espécie animal, lugar e tempo, no Brasil, 2011 a 2020.

Resultados e Conclusão: Resultados: foram notificadas 85.735 epizootias. A espécie animal com maior número de notificações foram os primatas não humanos 22.192 (26,43%), seguidos dos caninos 21.626 (25,75%), felinos 21.604 (25,73%) e morcegos 15.436 (18,38%). A doença com maior número de suspeitas foi a raiva 32.311 (41,1%), seguida de outras doenças 28.224 (35,9%) e Febre Amarela 17.915 (22,79%). A partir de 2017, houve um aumento nas notificações de epizootias, predominando a Febre Amarela em primatas não humanos, raiva em morcegos em áreas urbanas e esporotricose nos felinos. O estado com mais notificações foi o Rio de Janeiro 24.695 (28,8%), seguido de São Paulo 21.167 (24,69%), Paraná 10.586 (12,35%) e Minas Gerais 8.034 (9,37%). As notificações predominaram nas zonas urbanas 68.104 (81,12%) e envolviam os ambientes domiciliares 61.217 (75,03%). Conclusão: Houve o aumento das notificações de epizootias de relevância para a Saúde Pública no Brasil. O monitoramento dessas epizootias pode ser utilizado como preditor para tomadas de decisão na Vigilância em Saúde. Faz-se necessário novos estudos para melhor entendimento da esporotricose felina e questões ambientais relacionadas às epizootias de raiva em morcegos nas áreas urbanas.

Palavras-chave: Epizootia; Vigilância animal; Saúde pública; Vigilância epidemiológica

ID: 227

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0126

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pedace, C S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Camargo, N C S (Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP), São Paulo, SP, Brasil), Sisco, M C (Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP), São Paulo, SP, Brasil), Souza, A R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Guimarães, A M S (Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP), São Paulo, SP, Brasil), Ferrazoli, L (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação do grupo *M. abscessus*: os métodos atuais de identificação permitem a correta definição?

Introdução: Atualmente, o grupo *M. abscessus* é constituído por três subespécies, *M. a. abscessus*, *M. a. bolletii* e *M. a. massiliense*. A correta identificação destas subespécies é importante do ponto de vista clínico, dada a especificidade do esquema terapêutico, além de fornecer dados para a vigilância epidemiológica.

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo identificar as subespécies do grupo *M. abscessus*, por sequenciamento de genoma completo (WGS), que apresentaram resultados divergentes entre os testes comumente utilizados para identificação, sequenciamento por Sanger (SS) dos genes *rpoB* e *hsp65*, método PRA-*hsp65* e Genotype NTM-DR.

Material e Métodos: 206 isolados do grupo *M. abscessus* de origem pulmonar e extrapulmonar, recebidos entre 2010 e 2012 no Instituto Adolfo Lutz foram identificados pelos métodos PRA-*hsp65*, Genotype NTM-DR e SS dos genes *hsp65* e *rpoB*. Sete isolados apresentaram divergências (3,4%) na identificação de subespécies. Para resolução da identificação, o genoma completo dos sete isolados foi sequenciado em plataforma MiSeq, Illumina. A qualidade do sequenciamento foi analisada com FastQC. O mapeamento das leituras e posterior chamada de variantes foram realizadas com BWA-MEM e FreeBayes, respectivamente, contra o genoma de referência *Mycobacterium abscessus* ATCC 19977. Uma matriz de SNPs core foi gerada para a análise filogenética e identificação das subespécies.

Resultados e Conclusão: A identificação de variantes resultou de 797 até 82.188 SNPs, compreendendo as três subespécies, indicando alta variabilidade. A análise filogenética obtida pelo WGS mostrou que três isolados identificados como *M. a. massiliense* pelo *hsp65* e NTM-DR são *M. a. bolletii* e estão mais próximos filogeneticamente a cepas de *M. a. massiliense*, enquanto que quatro isolados identificados pelo *rpoB* como *M. a. abscessus* são *M. a. bolletii*, filogeneticamente próximos a *M. a. abscessus*. Dado que o método PRA-*hsp65* não consegue separar as subespécies *M. a. bolletii* e *M. a. massiliense*, agrupando-as em "M. abscessus tipo 2", houve alta concordância (85,7%). Por meio da técnica de WGS foi possível observar que a subespécie *M. a. bolletii* possui variabilidade genética a qual não é detectada pelos métodos de PRA-*hsp65*, SS dos genes *rpoB* e *hsp65* e genotype NTM-DR. Apesar da limitação da amostragem do estudo, os resultados sugerem a necessidade de reavaliação das metodologias para identificação de micobactérias do grupo *M. abscessus*.

Palavras-chave: Sequenciamento do Genoma Completo, *Mycobacterium abscessus* subespécie *bolletii*, Análise Filogenética

ID: 230

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0127

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GOMES, M D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), ALMEIDA, F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), FREITAS, E V S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), DOS SANTOS, S J R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), BARROS, L J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), SANTOS, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), PINTO, E V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), DINIZ JÚNIOR, J A P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), FRANCO, F T C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), WANZELLER, A L M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PADRONIZAÇÃO DO CULTIVO IN VITRO DA LINHAGEM CELULAR DE NEUROBLASTOMA HUMANO (IMR-32) PARA ISOLAMENTO DE ARBOVÍRUS ENCEFALITOGÊNICOS

Introdução: O cultivo de células teve sua origem com o isolamento de placa neural de embrião de galinha, com a finalidade de estudar seu desenvolvimento in vitro. As linhagens celulares apresentam diferentes fases de crescimento que permitem caracterizar parâmetros próprios da população celular sob diferentes condições de cultivo. Nesse sentido, é crucial a padronização do uso da linhagem celular IMR-32 para a elaboração de modelos experimentais efetivos.

Objetivo(s): Estabelecer as condições de cultivo ideais para o manuseio da linhagem IMR-32 a fim de contribuir para o isolamento de arbovírus encefalotogênicos.

Material e Métodos: Foram realizadas cinco passagens de células IMR-32 em diferentes tipos de meio de cultura (MEM, DMEM e 199) suplementados com diferentes percentuais de Soro Bovino Fetal (SBF) em garrafas de cultura de 25cm². A frequência de repique foi estabelecida quando as culturas atingiram 80 de confluência. Na tentativa de estabelecer a quantidade celular ideal para modelos experimentais foram testadas cinco concentrações diferentes (1x10⁵, 1,5x10⁵, 2x10⁵, 2,5x10⁵, 3x10⁵) em placas de 24 orifícios com posterior avaliação da cinética celular da melhor concentração.

Resultados e Conclusão: A velocidade de multiplicação das células foi maior quando as culturas foram mantidas em estufa a 37° C sob atmosfera úmida de 95% de H₂O e 5% de CO₂ em meio DMEM. A quantidade de SBF que se mostrou melhor ao crescimento celular foi 10% e para a manutenção celular 5%. A aparência da monocamada celular era mais "saudável" quando as células foram cultivadas em MEM. Quando cultivadas em meio 199 as células apresentavam crescimento mais lento e aparência "sofrida". Com relação à frequência de repiques, foi estabelecido que as culturas devem ser repicadas a cada 5 dias. A quantidade celular ótima estabelecida dentre as concentrações testadas em placas de 24 orifícios foi a de 1x10⁵. A fase de maior atividade metabólica da célula tem início, aproximadamente, após 48h. Dentre os substratos usados o DMEM apresentou melhores resultados, logo é o melhor meio para o crescimento e manutenção das culturas de células IMR-32, nas condições testadas. A padronização das condições de cultivo da linhagem celular IMR-32 torna-se uma ferramenta importante para a elaboração de modelos experimentais efetivos, possibilitando verificar a susceptibilidade e a propagação das arboviroses neuroinvasivas, bem como averiguar a capacidade de produzir partículas virais em células nervosas.

Palavras-chave: Técnicas de Cultivo Celular; Neuroblastoma; Encefalite por Arbovirus.

ID: 232

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0128

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sá, Z D (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Pereira, W L A (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), , G C R (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Monteiro, V N (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Oliveira, V S (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Bernal, M K M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Levantamento de parasitoses intestinais em *Dasyprocta aguti* criadas em cativeiro na região metropolitana de Belém, Pará

Introdução:

Objetivo(s): Contribuir no conhecimento de enteroparasitas em *Dasyprocta aguti*, criadas em cativeiro na região metropolitana de Belém, Pará.

Material e Métodos: Foram analisadas amostras fecais de 25 espécimes de *Dasyprocta aguti*. Os animais foram colocados em gaiolas individuais, sendo as fezes coletadas diretamente de bandejas. Foi utilizado o Método Formol-Éter-Ritchie para a pesquisa de *Cryptosporidium* e *Isospora belli*. Para a análise de larvas, ovos, cistos e oocistos foram utilizados os métodos de Willis-Mollay e Baermann modificado.

Resultados e Conclusão: A análise em *Dasyprocta sp.* foi observado a prevalência do parasito *S. stercoralis* (33%), em seguida *T. trichiura* (19%); *G. lamblia* (17%); *Ornithobilharzia sp.* (8%); *Endolimax nana* (6%). Para *Hymenolepis nana* e *Ancilostomideos* se obtiveram 3% respectivamente, sendo 14% os resultados negativos. Analisando a ocorrência de infecção mista, constatou-se a mesma percentagem, 13% para os casos de *S. stercoralis/G. lamblia* e *S. stercoralis/E. nana*, respectivamente. A análise e verificação em todas as amostras fecais analisadas foram negativas para o *Cryptosporidium sp.* e *Isospora belli*. Ao se analisar os dados de *Dasyprocta sp.* foi observado as amostras em 25 indivíduos a ocorrência de *S. stercoralis* em 33%; em seguida *T. trichiura* (19%); *G. lamblia* (17%); *Ornithobilharzia sp.* (8%); *Endolimax nana* (6%); *Hymenolepis nana* e *Ancilostomideos* obtiveram (3%). Para negatividade se obteve 14% representados por 5 animais. O agente *Hymenolepis nana* é uma espécie cosmopolita, encontrada em ratos, onde se deve considerar o rato como um reservatório potencial na transmissão. O agente *Hymenolepis nana* e também *Hymenolepis diminuta*, se desenvolvem em roedores sinantrópicos, podendo infectar o homem e outras espécies de roedores também. Ao analisar a ocorrência de infecção mista, se constatou a mesma percentagem para os casos de *S. stercoralis/G. lamblia* e *S. stercoralis/E. nana*, os quais obtiveram 13% respectivamente. Assim como ocorre em *A. paca*, os espécimes *Dasyprocta sp.* passam por vermifugações periódicas, são divididos em casais por baias, sendo observadas exceções, na qual animais são isolados em jaulas suspensas acima de jaulas ocupadas por outros espécimes, o que favorece uma infecção devido ao fluxo de excrementos e restos alimentares que caem quando se efetiva a lavagem das jaulas. A identificação de ovos do gênero *Ornithobilharzia sp.* fora um acontecimento inusitado. Haja vista que esse parasita é comum em aves selvagens.

Palavras-chave: *Dasyprocta aguti*; nematóides; Amazônia

ID: 233

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0129

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CALÍOPE , R D S (Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão , São Luís , MA, Brasil), BARBOSA, C D T (Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto e Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), BERTOLACCINI, M F L (Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto e Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), OLIVEIRA , G D S (Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão , São Luís, MA, Brasil), BELFORT, I K P (Faculdade Laboro , São Luís , MA, Brasil), OLIVEIRA, J G D (Instituto Rene Rachou – Fiocruz , Belo Horizonte , MG, Brasil), CARVALHO, A T (Instituto Rene Rachou – Fiocruz , Belo Horizonte , MG, Brasil), MONTEIRO, S C M (Curso de Farmácia, Programa de Pós-Graduação em saúde do Adulto e Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA E DESFECHOS OBSTÉTRICOS: UM ESTUDO COM GESTANTES POSITIVAS PARA COVID-19

Introdução: As alterações físico-imunológicas que ocorrem durante a gravidez predispõem as gestantes a maior suscetibilidade a infecções. Diante disso, muito especula-se sobre o impacto da pandemia da COVID-19 nesse grupo populacional, bem como as complicações obstétricas que a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 pode ocasionar a mãe e ao neonato.

Objetivo(s): Verificar a prevalência da infecção pelo vírus SARSCoV-2 e os desfechos obstétricos em gestantes internadas em um hospital universitário.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal retrospectivo realizado com gestantes internadas em um hospital universitário de uma capital do nordeste do Brasil, no período de março a dezembro de 2020. A coleta de dados ocorreu a partir dos prontuários e do software de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). Os dados foram analisados de acordo com o local de internação das gestantes (clínica – CLIN e unidade de terapia intensiva – UTI) utilizando o programa estatístico Graph Prism versão 8.

Resultados e Conclusão: No período do estudo foram internadas 2960 gestantes (2940 na clínica e 20 na UTI). Dentre essas, 85 gestantes (idade média de 29,56±6,29 anos), foram positivas para SARS-CoV-2, representando prevalência de 2,87%, sendo que 75 ficaram internadas na CLIN e 10 na UTI. Aplicando o método do Risco Relativo de Fisher, calculou-se o risco de gestantes COVID-19 positivas serem admitidas na UTI e verificou-se que as mesmas possuíam 30,42% mais chances de serem admitidas na UTI do que as gestantes negativas para o vírus. O tipo de parto predominante foi a cesariana (66,67%) e 57,14% dos nascimentos foram a termo. Dentre os óbitos verificou-se 2,38% entre as gestantes e os óbitos neonatais representaram 5.81%. Não houve casos de transmissão vertical. No que diz respeito a comorbidades das gestantes constatou-se 41,67%, onde a obesidade foi a mais frequente (25,71%). Sobre as complicações obstétricas pode-se constatar transtornos na membrana e líquido amniótico (15,15%), ruptura prematura de membranas (12,12%) e pré-eclâmpsia (12,12%). Desta forma, os dados do presente estudo demonstram que as gestantes com COVID-19 possuem maior chance de necessitar de cuidados intensivos, bem como complicações obstétricas.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Gestação; Desfechos maternos.

ID: 234

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0130

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NEVES, N A d S (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Zambe, R H F B (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Barbosa, C V (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, R A (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Barbosa, S E (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Veloso, A B (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Bueno, M H G (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Diotaiuti, L G (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, R d C M d (Instituto René Rachou (IRR-Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil de infestação e infecção de triatomíneos capturados nas unidades domiciliares de municípios pertencentes a Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis (SRSD), Minas Gerais

Introdução:

Objetivo(s): Pretendemos determinar o perfil de infestação e infecção de triatomíneos capturados nas unidades domiciliares (UDs) de municípios pertencentes a SRSD

Material e Métodos: Os barbeiros capturados entre 09/2021 à 04/2022 foram identificados e 35% (103/291) foram avaliados ao microscópio quanto a infecção pelo T. cruzi, através dos laboratórios de entomologia de referência das microrregiões de saúde. Os vetores foram encaminhados em álcool 70% ao Instituto René Rachou, com a ficha de notificação. Neste foi realizada a confirmação específica dos triatomíneos, que tiveram o conteúdo intestinal dissecado e o DNA extraído. Através da PCR do kDNA as amostras foram analisadas quanto à infecção por T. cruzi e T. rangeli

Resultados e Conclusão: Em 22 (41,5%) municípios da região foram constatados focos de infestação nas UD. Ao todo foram capturados 291 triatomíneos: 2 espécimes adultos de Rhodnius neglectus no intra (0,69%), e 289 exemplares de Panstrongylus megistus (99,3%). Sobre estes, todos os estádios evolutivos foram registrados: 112 ninfas de 5º estágio (N5) (38,5%), 98 fêmeas (33,7%), 63 machos (21,6%), 9 N2 (3,1%), 4 N4 (1,4%), 3 N1 (1%) e 2 N3 (0,7%). A maioria foi capturada no peridomicílio (242-83%) - principalmente no galinheiro - e 49 (17%) no intradomicílio, onde ninfas e adultos infestavam preferencialmente os quartos. Para o diagnóstico molecular pelo kDNA 51 insetos foram analisados: 36 capturados no intra e 15 no peri. A taxa de infecção pelo T. cruzi em P. megistus foi de 11% (12/36) no intra (incluindo 2 fêmeas e 2 ninfas capturadas nos quartos), e 33% (5/15) no peri (galinheiro). Além disso, 3 espécimes de P. megistus e 1 de R. neglectus (4/51-7,84%) apresentaram infecção para T. rangeli. Entre os vetores com diagnóstico de infecção pela PCR apenas um teve o parasitológico constatado pelos laboratoristas. Como estratégia de fortalecimento da vigilância epidemiológica da DCh na região, baseado no princípio da precaução, os moradores das casas com barbeiros infectados pela PCR foram encaminhados para sorologia, apesar da contradição com o exame parasitológico. Embora preliminares, os resultados apontam que as populações dos municípios avaliados podem estar sob risco de infecção, uma vez que triatomíneos coletados no intra (incluindo quartos) estavam infectados. Assim, recomenda-se que a vigilância e o controle vetorial permaneçam ativos e atuantes. Além disso, este é o primeiro registro de infecção de R. neglectus e P. megistus por T. rangeli na região.

Palavras-chave: Triatomíneos tripanossomatídeos

ID: 238

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0131

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A S (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Nobre, L R (Centro Universitário do Norte, Manaus, AM, Brasil), Leão, L Q S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves, A F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Corrêa, G J (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Souza, Z A (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE MOLECULAR DOS GENÓTIPOS ONCOGÊNICOS DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM AMOSTRAS DE TECIDO DE MULHERES HIV POSITIVAS COM NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL DE ALTO GRAU

Introdução: O câncer do colo do útero é a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil. O Amazonas se destaca em primeiro lugar com alta incidência, representando um sério problema de saúde pública nas mulheres residentes na região. Sabe-se que esta doença é precedida por neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC), que podem ser de baixo e alto grau; sendo estas últimas relacionadas com a progressão ao câncer e tendo como um dos principais agentes etiológicos o vírus do papiloma humano (HPV). Além disso, um outro fator coadjuvante de risco é o vírus da imunodeficiência humana (HIV), cuja coinfeção aumenta as chances do desenvolvimento dessas neoplasias cervicais. Assim, o diagnóstico por meio de técnicas moleculares, pode auxiliar no melhor entendimento sobre a relação entre coinfeções desse tipo e as NICs.

Objetivo(s): Analisar a presença de genótipos oncogênicos de HPV em amostras de tecido de mulheres com o diagnóstico de neoplasias cervicais de alto grau e HIV.

Material e Métodos: Este projeto possui aprovação ética (CAAE de n. 39556220.2.0000.0004). Inicialmente, pacientes soropositivas e com o diagnóstico de neoplasias intraepiteliais cervicais de alto grau foram convidadas a participar do estudo. Dessas pacientes, foram coletadas amostras de tecidos (margem e lesão), que por conseguinte foram submetidas a análises moleculares para detecção do HPV e seus subtipos oncogênicos (16 e 18). Além disso, tais pacientes foram entrevistadas para a obtenção dos dados sociodemográficos e clínicos.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 12 amostras teciduais de mulheres que se encaixavam nos critérios do estudo, das quais 66,6% foram identificadas com infecção pelo genótipo oncogênico HPV16, onde a maioria foi detectada na margem (62,5%). Além disso, nenhuma das amostras foi positiva para o genótipo HPV18. Associado a isso, algumas características devem ser consideradas, como: as mulheres positivas para esse genótipo tinham idade maior que 30 anos; início da vida sexual na adolescência e faziam uso de algum método contraceptivo. Diante disso, verifica-se que tais dados podem ajudar em uma melhor compreensão a nível molecular da coinfeção viral em mulheres com diagnóstico de lesões cervicais de alto grau, especialmente nas margens e lesões. De modo que, é importante o acompanhamento regular para as pacientes com margens positivas a fim de evitar uma possível recidiva da neoplasia.

Palavras-chave: Neoplasia Intraepitelial Cervical; HPV; HIV; Biologia Molecular; Amazônia.

ID: 240

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0132

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, L O R (SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), CAVANCANTE, R C (SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), PISIVAN, N C A A (SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), OLIVEIRA, R P (SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), D' Angelo, S M (SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Potenciais vetores e circulação de *Rickettsia* spp., no estado do Ceará

Introdução: A Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - COVAT, por meio da Célula de Vigilância Entomológica e Controle de Vetores - CEVET, está promovendo de forma gradual a vigilância das riquetsioses nos municípios do estado, através de capacitações dos profissionais de saúde, Agentes de Combates as Endemias (ACEs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), para monitorar potenciais vetores, manejo e encaminhamento de espécimes para análise riquetsial em laboratório de referência. Atualmente 16 municípios estão envolvidos na vigilância ambiental para riquetsioses.

Objetivo(s): Conhecer a fauna de potenciais vetores e a infecção por riquetsias do grupo febre maculosa (RGFM) por eles albergadas.

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada no período de 2010 a 2017 nos municípios de Aratuba, Aracoíaba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu e Pacoti. Os espécimes foram coletados manualmente através de busca ativa diretamente em animais domésticos e no ambiente domiciliar e encaminhados ao Instituto Oswaldo Cruz/RJ, onde foram submetidos individualmente à extração de DNA e quantificação de DNA extraído. Foram utilizados primers gênero-específicos (gltA) para detecção de *Rickettsia* spp e primers grupo-específicos, para detecção de RGFM (ompA). O preparo das soluções e as condições das corridas da PCR foram adequados para cada tipo de gene pesquisado. Para a visualização do fragmento de DNA amplificado, as amostras foram submetidas à eletroforese em gel de agarose a 2,0%, coradas por brometo de etídeo e observadas em luz de ultravioleta.

Resultados e Conclusão: Foram catalogadas 13 espécies de ectoparasitas, sendo, *Rhipicephalus sanguineus*, *Dermacentor nitens*, *Amblyomma ovale*, *A. tigrinum*, *R. microplus*, *A. cajennense*, *A. aureolatum*, *A. rotundatum*, *A. parvum*, *A. longirostre*, *A. nodosum*, *A. calcaratum* e *Ctenocephalides felis*. Entre as espécies coletadas, oito encontravam-se naturalmente infectados com *R. rickettsii*, *R. parkeri*, *R. felis*, *R. belli* e *R. andeanae*. Os resultados provenientes da vigilância ambiental das riquetsioses no estado do Ceará demonstra a importância dessa iniciativa e apontam para a necessidade permanente de manutenção e ampliação da mesma, a fim de aprimorarmos nossos conhecimentos sobre a doença em nosso meio.

Palavras-chave: *Rickettsia*, Febre Maculosa, Carrapatos

ID: 244

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0133

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, R A (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - Coordenadoria de Controle de Doenças - Laboratório Especializado de Mogi Guaçu: Escorpiões, Mogi Guaçu, SP, Brasil), Maldonado, L A (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - Coordenadoria de Controle de Doenças - Laboratório Especializado de Mogi Guaçu: Escorpiões, Mogi Guaçu, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Repelentes naturais para controle de *Tityus serrulatus*: Identificação de produtos e eficácia.

Introdução:

Objetivo(s): Identificar e avaliar repelentes naturais com efeito repulsivo contra escorpiões da espécie *Tityus serrulatus*.

Material e Métodos: Foram utilizadas casca de laranja, casca de limão, hortelã seco, hortelã in natura, gengibre em pó, pimenta em pó, lavanda, dentes de alho, alecrim seco, alecrim in natura, canela e cravo em pó, comparado a um grupo controle sem a utilização de substância repelente. Cada teste utilizou 40 animais, divididos em 2 arenas. A arena teste foi dividida em duas partes, sendo uma com areia pura e a outra com areia misturada com os repelentes em pó, moídos, ou folhas/galhos secos, além de disposição de água e abrigo. Na arena controle foram disponibilizadas as mesmas condições sem a presença dos repelentes. O experimento foi realizado por 45 dias para cada repelente com repetição.

Resultados e Conclusão: Os animais foram colocados nas arenas sobre os repelentes e se deslocaram para o abrigo, onde permaneceram ao longo do período. Houve maior mortalidade nas arenas com produto repelente se comparado às arenas de controle, sendo canela em pó, mortalidade de 15% na caixa teste e 10% no controle, dentes de alho macerados, 80% / 5%, casca de limão 20% / 0%, de laranja 10% / 0% e lavanda 30% / 0%. Houve 90% de mortalidade no teste com cravo em pó, 40% com gengibre em pó, 25% com pimenta em pó e 15% com hortelã seco. O grupo controle desses testes apresentou 15% de mortalidade. Os produtos hortelã in natura (5%), alecrim seco (10%) e alecrim in natura (0%) apresentaram mortalidade abaixo do grupo controle. Cravo em pó e dentes de alho apresentaram resultados mais promissores e sinalizam como alternativas de produtos para controle de escorpião. Novos testes devem ser realizados priorizando esses produtos.

Palavras-chave: *Tityus serrulatus*. Repelentes naturais. Escorpiões.

ID: 247

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0134

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Souza, F M (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Steffen, R (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M T (Fundação Osvaldo Cruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), do Prado, T N (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Maciel, E L N (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Trajman, A (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: TB antigen-based skin tests and QFT-Plus® for the diagnosis of Mycobacterium tuberculosis infection in Brazilian healthcare workers: a cost-effectiveness analysis

Introdução: The Brazilian National TB Program (NTP) has defined healthcare workers (HCW) as a priority population for scaling up tuberculosis preventive treatment (TPT) in its 2021-2025 Plan to End TB. Intermittent shortage of PPD Rt-23 and the low specificity of the test in BCG-vaccinated populations have encouraged the NTP to search for newer, more specific tests.

Objetivo(s): We evaluated the cost-effectiveness of two TB antigen-based skin tests (TBST) and QuantiFERON-TB-Gold-Plus (QFT-Plus®, Qiagen, Germany) versus tuberculin skin test (PPD-TST) in Brazilian HCWs.

Material e Métodos: We developed a cohort-based Markov model to estimate the incremental cost-effectiveness ratio of two TBST [Diaskintest® (Generium, Russian Federation, cost per test: US\$ 3.59) and C-TST® (Anhui Zhifei Longcom, China, cost per test: US\$ 7.79)] and QFT-Plus® (cost per test: US\$ 20.27) versus PPD-TST (standard-of-care, cost per test: US\$ 2.96) for the annual evaluation of 100.000 HCWs for TBI under the Brazilian health system perspective, over a 5-year time horizon. If TBI was detected, treatment with 3HP (US\$ 50.78) was recommended, as per national guidelines. Effectiveness was the number of TB cases averted. Costing data was sourced from previous studies and the NTP (2021 US\$). Costs and effectiveness were discounted at a 5% fixed annual rate. We performed probabilistic and deterministic sensitivity analyses. Global Drug Facility (GDF) costs by combined weekly dose of 3HP were used in the sensitivity analysis (US\$ 46.44).

Resultados e Conclusão: Diaskintest® strategy was cost-saving for TBI diagnosis (US\$ 20.672 per averted TB case). Despite the strategy using the QFT-Plus® having slightly higher effectiveness, it had an incremental cost-effectiveness ratio of US\$ 58.384 per TB case averted, mostly driven by equipment and human labor costs. In sensitivity analyses, the Diaskintest® remained cost-saving compared to PPD-TST. In the Brazilian scenario, Diaskintest® is the least costly and most effective test for sequential testing of HCWs, mainly due to the higher costs of QFT-Plus® and lower specificity of PPD-TST.

Palavras-chave: Healthcare Worker; Cost-Effectiveness Analysis; Latent Tuberculosis.

ID: 250

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0136

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moratto, M D A (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Guimarães, M D S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), De Melo, A G A C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Sousa, F D M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Marinho, L B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, F D O (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gonçalves, R P (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Loureiro, A g (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Soares, N D A (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Paiva, N P D S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE O DESMATAMENTO E OS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, ENTRE 2010 E 2019, EM SANTARÉM-PA

Introdução: A leishmaniose tegumentar é uma doença infecciosa, não-contagiosa, que provoca úlceras na pele e nas mucosas das vias aéreas superiores, causada pelo protozoário do gênero Leishmania e transmitida pela picada da fêmea de insetos flebotomíneos. Manifesta-se de forma endêmica no Brasil, sendo Norte e Nordeste as regiões de maior incidência. É frequentemente relacionada, à zoonose de animais silvestres em pessoas em contato com floresta, contudo, atualmente condições favoráveis a transmissão decorre do desmatamento.

Objetivo(s): Correlacionar as características epidemiológicas dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana com o índice de desmatamento no município de Santarém, no estado do Pará, no período contido entre os anos de 2010 e 2019.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico analítico, que correlacionou dados reunidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre casos de Leishmaniose Tegumentar Americana da população feminina e masculina, de todas as faixas etárias, com dados obtidos a partir do MapBiomas referentes ao desmatamento, no município de Santarém-PA, entre os anos de 2010 e 2019. Realizou-se uma regressão linear simples após agrupar os dados das variáveis de desmatamento e de incidência da doença, por ano, através do software JAMOVI.

Resultados e Conclusão: Resultados e Discussão: Observou-se uma incidência média de 39,8 casos/100.000 habitantes. A maior taxa ocorreu no ano de 2011, no valor de 64,6 casos/100.000 habitantes, ao passo que, a menor, em 2016, foi de 15,3 casos/100.000 habitantes. Nesse sentido, a incidência média dos casos de leishmaniose tegumentar, em Santarém, aproxima-se à média do Pará, que é de 43,9, confirmando a elevada incidência de casos no município. Não houve relação significativa entre as taxas de desmatamento e a incidência de Leishmaniose tegumentar ($R^2=0,0004$; $p= 0,95$). É possível que a não existência de relação significativa seja decorrente de ações governamentais, que variam de intensidade anualmente, mitigando ou recrudescendo medidas de controle ao vetor e educação sanitária. Conclusão: Conclui-se que não foi observada relação entre a taxa de desmatamento e a incidência de novos casos decorrentes de Leishmaniose tegumentar, em Santarém, e que uma provável causa disso seja o histórico positivo de ações governamentais promotoras à saúde na região.

Palavras-chave: Desmatamento; Leishmaniose tegumentar; Incidência.

ID: 251

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0137

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Guimarães, M D S (Universidade Federal do Pará , Belém , PA, Brasil), Moratto, M D A (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), De Oliveira, F O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa, F D M (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Loureiro, A G (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), De Melo, A G A C (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Marinho, L B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Soares, N D A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paiva, N P d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PARÁ, NOS ANOS DE 2015 A 2021

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via sexual ou verticalmente. A transmissão vertical, apesar de ser prevenível, ainda apresenta elevados índices, sendo a falta de acesso à assistência ao pré-natal um dos principais fatores associados. A sífilis congênita, se não tratada ou com tratamento inadequado, pode ocasionar complicações agudas, causar sequelas e até a morte do feto.

Objetivo(s): Descrever o número de casos de Sífilis Congênita no Estado do Pará, no período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo baseado nas informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre indivíduos diagnosticados com Sífilis Congênita até 12 anos, residentes nos municípios do Estado do Pará. Foram coletados dados sobre a incidência do número de casos, no período de janeiro/2015 a dezembro/2021.

Resultados e Conclusão: No estado do Pará, foram registrados 5.207 casos de sífilis congênita em crianças de até 12 anos de idade no período de 2015 a 2021. Houve um aumento crescente de casos até o ano de 2018, sendo 2019 o ano de maior impacto, com 945 notificações. O período de 2021, contudo, foi atípico, pois apresentou redução de 51,5 % quando comparado ao ano anterior. Observou-se, maior incidência em crianças com até 6 dias de vida, com um total de 5.007 casos no intervalo analisado. Além disso, o perfil de 4.212 notificações correspondeu a mães pardas, com escolaridade entre 5ª a 8ª série incompleta. Esses dados podem estar relacionados a fatores sociais, políticos e educacionais, como a falta de acesso das mães à assistência pré-natal, o relaxamento de medidas preventivas dos órgãos e instituições de saúde pública. Bem como, a não adesão ao tratamento do parceiro sexual, desconhecimento da população a respeito da doença, uso inadequado de antibióticos, baixas condições socioeconômicas e de escolaridade, além do uso de drogas. Conclusão: Apesar da recente diminuição dos números de casos de sífilis congênita entre os anos selecionados, ainda são necessários investimentos na atenção das mães e seus parceiros, a fim de evitar novas sequelas e ampliar a prevenção de novos casos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde materno-infantil; Sífilis Congênita.

ID: 252

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0138

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, R C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Feio, E C G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Shinkai, A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, F B G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Correia, R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira, R C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise temporal da Hepatite B no Norte do Brasil, no período de 2011 a 2020

Introdução: A Hepatite B é causada pelo vírus pertencente à família Hepadnaviridae, gênero Orthohepadnavirus e espécie Hepatitis B virus (HBV), o qual possui tropismo pelo tecido hepático e considerável potencial oncogênico. Essa doença se mantém como um grave problema de saúde pública devido a sua alta infectividade e prevalência, sendo atualmente considerada a décima principal causa de óbitos no mundo.

Objetivo(s): Analisar os padrões temporais dos casos de Hepatite B, com base nos indicadores epidemiológicos da doença, na região Norte, de 2011 a 2020.

Material e Métodos: Estudo ecológico, epidemiológico, documental, descritivo, retrospectivo, quantitativo e transversal e os dados de notificações de Hepatite B e demográficos foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para análise temporal foi empregado o modelo de regressão por pontos de inflexão (joinpoint regression model), sendo calculado a Variação Percentual Anual (VPA). O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar as medianas (Md) de incidência entre os estados. Foram analisadas as seguintes variáveis: raça, faixa etária, sexo, grau de escolaridade e unidade federativa.

Resultados e Conclusão: Foram incluídas 18.879 notificações de casos de Hepatite B com início dos sintomas no período de 2011 a 2020. Houve uma maior prevalência de notificações entre pardos (N=13.674; 77,34%) na faixa etária de 20 a 39 anos (N=9.650; 51,12%) do sexo masculino (N=9.693; 51,3%) e com ensino médio completo (N=3.450; 17,26%). Nota-se grande diferença de distribuição da incidência de hepatite B entre os estados ($\eta^2[H] = 0,857$; $p < 0,05$); Acre ($\mu = 52,08 \pm 26,28$; Md = 41,31) e Rondônia ($\mu = 28,61 \pm 7,76$; Md = 28,99) apresentaram maiores medianas que os estados do Pará ($\mu = 2,86 \pm 3,64$; Md = 20,17), Amapá ($\mu = 3,14 \pm 1,62$; Md = 2,89) e Tocantins ($\mu = 5,31 \pm 1,92$; Md = 5,71). Além disso, Roraima ($\mu = 18,97 \pm 3,64$; Md = 20,17) apresentou maior mediana que Pará e Amapá, e Amazonas ($\mu = 13,42 \pm 4,26$; Md = 12,69) maior que Tocantins. Não houve diferença significativa entre as demais comparações. Somente os estados de Rondônia (2011-2020 VPA = -7,48), Acre (2011-2020 VPA = -19,29) e Tocantins (2011-2020 VPA = -11,16) apresentaram tendência decrescente da incidência de notificações no período ($p < 0,05$). Os demais estados apresentaram tendência estacionária ($p > 0,05$), porém nota-se grande queda entre os anos de 2019 a 2020 nos estados do Pará (-62,1%) e Roraima (-35,2%). Apenas o número de notificações da raça/cor branca apresentou tendência decrescente (2011-2020 VPA = -10,50; $p < 0,05$), enquanto que pretos, amarelos, indígenas e pardos, estacionárias ($p > 0,05$). O presente estudo enfatiza a necessidade de pesquisas sobre o risco e fatores de infecção da doença, em especial, nos estados que apresentaram tendência estacionária no período, embasando as políticas públicas de prevenção, diagnóstico e tratamento da hepatite B.

Palavras-chave: Hepatite B; Análise Temporal; Perfil Epidemiológico

ID: 256

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0139

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Correa, M P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Carvalho, M R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Leite, C V N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cardoso-Costa, G L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lott-Figueiredo, F A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE VARIANTES DO GENE CCR2 EM POPULAÇÕES E POTENCIAIS MARCADORES MOLECULARES PARA FUTUROS ESTUDOS DE ASSOCIAÇÃO COM COVID-19

Introdução: Os sinais clínicos de COVID-19 variam de sintomas muito leves e moderados à sintomas graves que exigirão hospitalização. As quimiocinas inflamatórias podem ter papéis benéficos ou prejudiciais durante as infecções virais, e seu bloqueio pode fornecer uma abordagem terapêutica contra certos vírus. Elas exercem seus efeitos por meio da ligação a receptores de membrana específicos acoplados a proteína G. Estudos de associação, recentemente confirmaram a relação da COVID-19 grave com o locus 3p21.31, que abriga vários genes, como por exemplo, o CCR9, o CXCR6, o CCR1, o CCR2 e o CCR5. O CCR2 promove a quimiotaxia de monócitos e macrófagos aos locais de inflamação.

Objetivo(s): Investigar as variantes no gene CCR2 já descritas e mais prevalentes em grupos populacionais que formaram o perfil de contribuição genética miscigenada do povo brasileiro (africanos, europeus e asiáticos) e identificar as que já foram associadas com infecções virais podendo ser um potencial marcador genético de suscetibilidade à COVID-19.

Material e Métodos: Foi realizada pesquisa do CCR2 em um banco de dados público-1000 Genomes Phase 3. Um filtro foi aplicado para selecionar as variantes que apresentassem a frequência, do segundo alelo mais comum na população global, maiores que 1%. Em seguida, as variantes selecionadas foram investigadas no banco de dados NCBI para verificar quais já haviam sido associadas com infecção viral.

Resultados e Conclusão: Identificamos 26 variantes com frequência global variando de 0.013 (rs3918382) a 0.426 (rs3092961). Treze polimorfismos apresentaram frequência maior que 10% (rs1799864, rs34138562, rs3918364, rs3918363, rs3092962, rs3762823, rs3918361, rs743660, rs3092964, rs3092963, rs1799865, rs3138042 e rs3092961). O rs1799864 foi o único descrito com significado clínico. Este SNP foi identificado em todos os grupos formadores da população brasileira (Africanos 17%, Europeus 9%, Leste Asiático 21% e Sul Asiático 10%). Indivíduos com uma ou duas cópias do rs1799864 (A) tiveram um risco 58% menor de desenvolver AIDS durante os primeiros 4 anos após o teste positivo para HIV. Estudos recentes demonstraram aumento da expressão do MCP-1 no fluido de lavagem bronco-alveolar de pacientes com COVID-19 em ventilação mecânica. As concentrações de MCP-1 circulante estão associadas a doenças mais graves. Concluímos então que polimorfismos genéticos no gene CCR2 são potenciais marcadores a serem investigados em associação com a suscetibilidade à COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19 e CCR2

ID: 258

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0140

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coutinho, I (UERJ, RJ, RJ, Brasil), Alves, L C (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), Werneck, G L (UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Trajman, A (McGill University, Canadá)

Instituições:

Título: The impact of the COVID-19 pandemic in tuberculosis preventive treatment in Brazil: a retrospective cohort study

Introdução: Disruptions in Tuberculosis (TB) services have been observed around the world since the emergence of the COVID-19 pandemic. However, the pandemic effect on TB preventive treatment (TPT) was poorly explored.

Objetivo(s): To compare TPT notified prescriptions and outcomes in the national information system before and during the COVID-19 pandemic in Brazil.

Material e Métodos: We analyzed a retrospective cohort using secondary data from the Brazilian TPT information system (IL_x0002_TB) for five cities with over 1,000 notifications in the study period. Successive trainings of healthcare workers on TPT followed the implementation of the IL-TB, in 2018. The number of TPT prescriptions was analyzed from 6 months after training to July 2021. The proportion of TPT outcomes was analyzed by date of treatment initiation up to the end of 2020, as most outcomes of the TPT started in 2021 were still open by the time of analyses. TPT data were contrasted with the notifications of new cases of COVID-19 in Brazil, available from health surveillance department. Joint point models were used to evaluate changes

Resultados e Conclusão: Out of 16,909 TPT prescriptions in the database, 14,014 were included, of which 8,032 in São Paulo and 3,187 in Rio de Janeiro. Isoniazid was prescribed for 97%. In 2020, the number prescribed TPT increased due to a 60% increase in Rio de Janeiro. In São Paulo, prescriptions remained stable, while in the other cities, there was a reduction. In 2021, there was a 93% reduction in TPT prescriptions in all cities. The proportion of completed TPT remained constant (median=74%).

Palavras-chave: SARS-CoV-2, coronavirus, tuberculosis, isoniazid, rifampicin, syndemic

ID: 259

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0141

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pelaes, G F A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, F L (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Paiva, L d A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Júnior, J W G d C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), de Oliveira, P A R (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Viana, L C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, G F M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Carvalho, M T A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), de Souza, J T D (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Damasceno, R T (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ZIKA VÍRUS DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2021 NO BRASIL^[1]_[SEP]

Introdução: O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus do gênero Flavivírus, transmitido pelo mosquito vetor do gênero Aedes. No Brasil, a doença se enquadra em uma epidemia de grande relevância para a saúde pública, que possivelmente se iniciou na região nordestina durante a Copa do Mundo de 2014 e se dispersou em todo o território nacional, sendo favorecida pelas condições climáticas locais e pela urbanização.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de Zika vírus no Brasil no período de 2010 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Entre os 404.779 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2016 com 277.071 casos (68,44%), 2017 com 32.224 casos (7,96%) e 2019 com 30.796 casos notificados (7,60%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de Zika vírus foi a região Sudeste, com 147.087 casos (36,33%) seguida pela região Nordeste, com 144.394 casos (35,67%). Ademais, foi identificado que pardos (37,92%), sexo feminino (67,13%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (42,91%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 81 casos notificados (0,02%), evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: A infecção pelo Zika vírus é uma das arboviroses de maior importância para saúde pública no Brasil. Mediante à análise dos dados, conclui-se que as medidas estabelecidas pelo Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção do vírus Zika foram eficazes em mitigar a ocorrência de casos da doença nos municípios de maior incidência. Portanto, faz-se necessária a continuidade das ações preventivas contra o agente etiológico no país.

Palavras-chave: Epidemiologia; Zika; Aedes; Vetores.

ID: 262

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0142

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MONTE SANTO, M O (UFPA , Belém, PA, Brasil), MONTE SANTO, M O (UFPA , Belém, PA, Brasil), NEGRÃO, A P D M C X (UFPA , Belém , PA, Brasil), NEGRÃO, A P D M C X (UFPA , Belém , PA, Brasil), ALES, A K G (UFPA, Belém , PA, Brasil), ALES, A K G (UFPA, Belém , PA, Brasil), NETO, C H S (UFPA , Belem , PA, Brasil), NETO, C H S (UFPA , Belem , PA, Brasil), DE SOUSA, P H S (UFPA , Belem , PA, Brasil), DE SOUSA, P H S (UFPA , Belem , PA, Brasil), JUNIOR, R C D O (UFPA , Belem , PA, Brasil), JUNIOR, R C D O (UFPA , Belem , PA, Brasil), PEREIRA, W M M (UFPA , Belem, PA, Brasil), PEREIRA, W M M (UFPA , Belem, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE: UM ESTUDO COMPARATIVO INTER-REGIONAL E INTRA REGIONAL NA REGIÃO NORTE DE 2015 A 2021

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis, cuja transmissão ocorre, principalmente, pela tosse de um portador de TB pulmonar bacilífera. Ademais, condições socioeconômicas (desnutrição e etilismo) e condições clínicas (uso crônico de imunossupressores e infecção pelo HIV) são fatores de risco para o desenvolvimento de forma ativa da TB. Na região Norte, em especial no estado do Pará, a prevalência e a incidência dessa doença sinaliza para um quadro importante de saúde pública.

Objetivo(s): Analisar a incidência dos casos intra e inter-regionais de tuberculose na Região Norte no período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Análise epidemiológica descritiva, transversal e observacional, de dados secundários sobre a TB, obtidos do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) na plataforma TABNET do DATASUS. Extraiu-se os casos notificados, tendo como parâmetros auxiliares a região e o ano de notificação. Em seguida, utilizou-se todas as unidades federativas da Região Norte no ano de notificação. Por fim, foi realizado o cálculo de incidência conforme a população de cada Estado, padronizando por 100 mil habitantes.

Resultados e Conclusão: Na série temporal analisada, houve um crescimento no número de casos de TB de 2015 para 2019. Em 2019, foi possível evidenciar o maior número absoluto de casos somando-se todas as regiões (96.182), tendo destaque para a região sudeste, com 44,46% dos casos. Além disso, é possível evidenciar que o decréscimo das notificações no ano de 2020 e 2021, provavelmente em função da pandemia de COVID-19. Por conseguinte, no ano de 2019, apesar da Região Sudeste apresentar o maior número de casos absolutos, a Região Norte apresentou a maior incidência, com 63,68 casos por 100 mil habitantes, sendo o Pará o estado que apresentou o maior número de casos absolutos. Em contraponto, nesse mesmo ano (2019) o estado do Amazonas possuía o maior número de incidência de casos (95,52 casos por 100 mil habitantes), seguido pelo Acre (66,33 casos por 100 mil habitantes) e pelo Pará (63,73 casos por milhão de habitantes). Ainda que o número de casos absolutos de TB seja maior no sudeste do Brasil, a região norte apresentou a maior incidência. Além disso, em relação ao norte, o estado do Amazonas apresentou a maior incidência no ano de 2019. Logo, é imprescindível reforçar o controle da doença, a fim de diminuir sua implicação na saúde pública.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Norte; Incidência; Saúde Pública.

ID: 263

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0143

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Miranda, B V B (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Campos, B A (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Coelho, L B (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Júnior, J W G d C (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, P A R (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Viana, L C (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Alves, T G d C (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, B N (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Viana, L P (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Albuquerque, M R T C (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2021

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), este ataca o sistema imune do hospedeiro, atingindo principalmente os linfócitos TCD4+, deixando-o susceptível a diversas infecções. Embora o enfrentamento contra a AIDS tenha ganhado força, ela ainda se apresenta como uma epidemia que precisa de intervenções imediatas e constantes, sendo um grande problema de saúde pública no Brasil, com diversas facetas que abrangem contextos culturais, econômicos, sexuais, locais, raciais, de grupos etários e graus de instrução educacional. Sendo assim, compreender as mudanças nos números de casos de AIDS nos diferentes grupos da população brasileira nos leva ao entendimento com maior clareza a respeito da dinâmica dessa doença.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de AIDS no Brasil no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Entre os 196.651 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2016 com 39.551 casos (20,11%), 2017 com 38.700 casos (19,67%) e 2018 com 38.251 casos notificados (19,45%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de AIDS foi a região Sudeste, com 75.432 casos (38,35%) seguida pela região Nordeste, com 46.479 casos (23,63%). Ademais, foi identificado que pardos (24,90%), sexo masculino (70,22%) e a faixa etária de 20 a 34 anos (40,85%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 54.853 casos notificados (27,89%) são correspondentes às pessoas autodeclaradas heterossexuais e que 15.946 casos (8,10%) notificados provém do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). CONCLUSÃO: Nesse sentido, observa-se que a epidemia de HIV permanece como questão relevante de saúde pública, principalmente, nos grupos que estão mais vulneráveis à infecção pelo vírus, assim como, aos agravos de saúde decorrentes de doenças oportunistas.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde; Brasil; Epidemiologia; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Sistemas de Informação em Saúde.

ID: 266

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0144

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tanaka, Y M (FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Krokovisky, L (FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Guedes, D (FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Romão, T P (FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Bressan, R C (FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Saraiva, K L (Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Neves, A P (Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação da dinâmica de interação e internalização do vírus Zika em células de inseto

Introdução: Os estudos voltados para entender a biologia da infecção causada pelo Zika vírus (ZIKV) em diferentes tecidos e espécies de mosquitos ainda são escassos. Para infectar uma célula hospedeira e iniciar a sua replicação, o vírus precisa ser internalizado no compartimento intracelular. O processo consiste em uma série de eventos dinâmicos, fortemente coordenados, incluindo, entre outros, a ligação do vírus às células, o tráfico intracelular e a entrega da informação genética do vírus.

Objetivo(s): Investigar de forma comparativa a infecção do ZIKV em duas linhagens celulares de inseto com perfis distintos de permissibilidade à progressão do ciclo de infecção viral, a suscetível C6/36 (de *Aedes albopictus*) e a não suscetível Sf9 (de *Spodoptera frugiperda*).

Material e Métodos: A dinâmica de interação e internalização do ZIKV foi investigada através do monitoramento da cinética de infecção por RT-qPCR. Para isso, os estoques virais foram produzidos em células Vero-E6 e posteriormente passado em célula C6/36 (sétima passagem), em seguida, os ensaios de infecção foram conduzidos nos quais as culturas celulares foram expostas ao ZIKV BRPE243/2015 usando multiplicidade de infecção (MOI) de 1 e avaliadas em diferentes momentos do ciclo viral por meio de RT-qPCR. Para monitorar a entrada do vírus em compartimentos intracelulares, bem como investigar alterações ultraestruturais induzidas pelo vírus, às células desafiadas à infecção viral foram preparadas para microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão (MET).

Resultados e Conclusão: As análises de cinética de interação e internalização viral nas células C636 e Sf9 evidenciaram que o ciclo de replicação viral após a infecção do ZIKV em Sf9 não progride, contrastando com a linhagem C636 cujo número de cópias de RNA viral aumenta significativamente em 48hpi (Cq de 24) e para Sf9 (Cq de 28) sem progressão de sinal de infecção independente do time point. Entretanto, através de microscopia MET e MEV foi demonstrado pela primeira vez alterações induzidas pelo ZIKV na linhagem Sf9. Foram detectadas alterações ultraestruturais mediante à exposição da célula ao vírus como desorganização de membrana de retículo endoplasmático formando estruturas semelhantes a autofagossomos nas duas linhagens celulares, assim como a formação de corpos multivesiculares. Os conhecimentos gerados contribuirão de forma significativa no entendimento da biologia da infecção do ZIKV em seus hospedeiros invertebrados.

Palavras-chave: Vírus Zika, Ciclo de infecção viral, Células de inseto, C636, Sf9

ID: 267

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0145

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Veras da Silva, B E (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gouveia Vasconcelos, A R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Simões Neto, C H (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gomes Alves, A K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva Rodrigues, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva Rodrigues, B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro Gonçalves, R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise comparativa do impacto da Covid-19 sobre as notificações de tuberculose, no Estado do Pará, entre os anos de 2015 a 2021.

Introdução: A Tuberculose é uma doença causada pela espécie *Mycobacterium tuberculosis*. No Pará, ela se constitui como um grave problema de saúde pública e, com o advento da pandemia de COVID-19, o seu controle tem sido colocado em risco e negligenciado devido à prioridade da nova enfermidade. Nesse sentido, a avaliação das taxas de notificação pré-pandêmicas e pandêmicas é importante na investigação do balanço e da contenção da doença.

Objetivo(s): Avaliar o número de casos notificados de tuberculose no estado do Pará entre os anos de 2015 a 2021 e analisar os possíveis efeitos da pandemia nesse quantitativo.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, no qual foi realizada uma análise epidemiológica comparativa de dados de casos notificados de tuberculose no estado do Pará, no período do ano 2015 a 2021, obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), a fim de comparar o quantitativo de notificações ocorridas pré e pós-pandemia de COVID-19.

Resultados e Conclusão: Na série temporal estudada, percebe-se um aumento progressivo a partir do ano de início das análises, chegando ao seu ápice em 2019, onde houve, no total, um aumento de 37,94% no número de notificações desde 2015. Porém, tal padrão logo decaiu no primeiro ano da pandemia de COVID-19, onde têm-se uma diminuição de 12,31% no ano de 2020 com relação ao ano anterior. Essa redução progride no ano de 2021, decrescendo 8,27% do número de casos. Desse modo, verifica-se que, ao analisar os anos referentes à pandemia do SARS-CoV-2, com relação ao ano de 2019, onde se registrou o maior número de notificações, têm-se uma diminuição total de 19,56% do número de notificações de tuberculose no estado do Pará. Em suma, a redução do número de notificações de casos de tuberculose durante o período pandêmico, se deve ao menor acesso às unidades de saúde capazes de realizar a identificação dos pacientes enfermos, devido ao contexto de isolamento social e restrições estabelecidas na pandemia para conter o SARS-CoV-2. Além disso, houve realocação de recursos humanos e financeiros para o combate à Covid-19, dispondo a tuberculose e outras doenças em segundo plano. Desse modo, essa conjuntura levou a redução da notificação e diagnóstico de pacientes, bem como, afetou o início e continuação do tratamento, obstando o alcance das metas nacionais de controle da tuberculose. Assim, é necessária atenção do sistema brasileiro de saúde em relação aos impactos da pandemia na contenção da doença.

Palavras-chave: Tuberculose, Vigilância epidemiológica, Saúde pública, Covid-19.

ID: 269

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0146

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Inácio da Silva, L M (Instituto Aggeu Magalhães , Recife, PE, Brasil), Matos, R C (Instituto Aggeu Magalhães , Recife, PE, Brasil), Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães , Recife, PE, Brasil), Machado, L C (Instituto Aggeu Magalhães , Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Wallau, G d L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Santos Paiva, M H (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Adaptação da armadilha BR-OVT para a coleta de saliva de mosquitos e potencial uso na vigilância de arbovírus

Introdução: As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos à população humana por artrópodes, incluindo os mosquitos. Nos últimos anos, o Brasil reportou uma co-circulação de quatro arbovírus: Dengue (DENV), Febre Amarela (YFV), Zika (ZIKV), e Chikungunya (CHIKV), que foram responsáveis por cerca de 600 mil casos prováveis de arboviroses em 2021. Outras arboviroses de menor impacto em saúde pública também são encontradas em circulação em diferentes regiões do país, como a febre do Oeste do Nilo, a febre do Mayaro e a febre do Oropouche. A circulação de arbovírus é monitorada através da notificação de casos em humanos, entretanto, este tipo de notificação é comprometida por diversos fatores, como: a semelhança dos sintomas entre arboviroses e a natureza assintomática de algumas infecções. Dessa maneira, a vigilância entomológica constitui-se importante ferramenta, uma vez que a detecção de mosquitos infectados precede a detecção de casos de arboviroses em humanos.

Objetivo(s): Assim, este trabalho teve como objetivo testar a capacidade da armadilha do tipo BR-OVT acoplada a cartões FTA para a coleta de saliva de mosquitos previamente infectados com CHIKV com o intuito de ser utilizada em plataforma de vigilância de arbovírus.

Material e Métodos: Armadilha BR-OVT consiste numa caixa plástica preta contendo um pote plástico preenchido com água e envolto por uma tira de tecido, em seu interior também foi adicionado o cartão FTA acoplado com esponja embebida em solução de mel e corante azul. Para avaliar o funcionamento da armadilha em condições controladas anteriormente à implementação em campo, foi realizado um experimento de infecção artificial de mosquitos *Aedes aegypti* (colônia de laboratório - RecLab - competente para CHIKV) alimentados com CHIKV. A armadilha foi colocada em gaiola de contenção onde foram liberados os mosquitos alimentados. Em seguida foi realizada extração de RNA desses indivíduos e do cartão FTA por Trizol (Invitrogen), seguida de RT-PCR em Tempo-Real (RT-qPCR) para detecção e quantificação absoluta de CHIKV.

Resultados e Conclusão: Quinze das 45 fêmeas liberadas apresentaram coloração azul no abdômen e a RT-qPCR demonstrou que todos os indivíduos, assim como o cartão FTA, estavam positivos com valores de Ct entre 13 e 18, e 32,6, respectivamente. Assim, a armadilha acoplada com os cartões FTA foi eficiente na captura e armazenamento de RNA viral presente na saliva de mosquitos, e portanto, possui potencial para utilização em campo para vigilância de arbovírus.

Palavras-chave: Arbovírus, Vigilância, Mosquitos

ID: 270

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0147

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Anjos, L R B (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Vale, P F (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Barbosa, L C S (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Neves, B J (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Junqueira-Kipnis, A P (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Kipnis, A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil)

Instituições:

Título: Repositioning of drugs for the treatment of infections caused by the Mycobacterium abscessus subsp. abscessus

Introdução: Lung infections caused by Mycobacterium abscessus (Mab) are becoming increasingly prevalent around the world, especially in patients with cystic fibrosis, and their treatment is complex. Mab presents intrinsic and extrinsic resistance mechanisms that favors multidrug resistance to several known antibiotics. The long-term treatment favors severe toxic adverse effects resulting in treatment abandonment and generation of resistant bacteria, thus new drugs should be developed or screened from existing drugs to minimize adverse effects and to avoid resistance. For instance, drug repositioning is a rapid and economical alternative.

Objetivo(s): Identify drugs with repositioning potential for the treatment of Mab lung infections

Material e Métodos: Using chemogenomics tools and public databases (Drugbank and Therapeutic Target Databases), Mab proteins were compared with therapeutic targets of suggested drugs and targets with similarity to Mab proteins were identified. As prioritization criteria, drugs with Log P >2, which were involved with the viability and pathogenicity were screened.

Resultados e Conclusão: We identified 446 suggested drugs for 594 Mab proteins with more than 30% similarity with known therapeutic targets. After the rational selection, 46 drugs with potential for repositioning in the treatment of Mab were selected, among which we have the furosemide, itraconazole, miconazole and ezetimibe. These findings are in consonance with publications that suggest that: i) furosemide exhibits bacteriostatic activity towards extracellular and intracellular M. bovis BCG; ii) itraconazole, could interact with other drugs used in the treatment of some non-tuberculous mycobacteria; iii) miconazole has significant antituberculosis activity against Mycobacterium tuberculosis (Mtb); iv) ezetimibe can be included in adjuvant therapy to reduce intracellular growth of Mtb. Conclusions: These drugs may have activities against Mab or serve as scaffolds for the design and synthesis of structural analogues with greater potency, selectivity and permeability and, therefore, and are now being evaluated by molecular docking and in vitro activities. Financing Agencies: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

Palavras-chave: Drug repositioning; Mycobacterium abscessus; treatment; antimicrobial activity, virtual screening, chemogenomics, molecular docking.

ID: 271

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0148

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Inácio da Silva, L M (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Machado, L C (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Salvato, R S (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Gregianini, T S (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Riediger, I N (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Paraná, Curitiba/PR, Brasil, Curitiba, PR, Brasil), Debur, M d C (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Paraná, Curitiba/PR, Brasil, Curitiba, PR, Brasil), Presibella, M M (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Paraná, Curitiba/PR, Brasil, Curitiba, PR, Brasil), Martiny, F L (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, PR, Brasil), Santos Paiva, M H (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Wallau, G d L (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância genômica dos vírus Dengue, Zika e Chikungunya entre os anos de 2015 e 2020 na região sul do Brasil

Introdução: Arboviroses são um dos principais problemas para saúde pública no mundo, com alto número de casos principalmente nas regiões tropicais e subtropicais, com o número estimado de mortes podendo atingir cerca de dois milhões por ano. No Brasil, em 2021 foram registrados mais de 600 mil casos prováveis de arboviroses. Os três principais arbovírus circulantes são Dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV), causadores de epidemias anuais em todas as regiões. O padrão ouro para diagnóstico dessas doenças é realizado através de PCR, no entanto, com essa técnica não é possível acompanhar a evolução e adaptação desses vírus nas populações. A técnica capaz de caracterizar a arquitetura genômica desses arbovírus é o sequenciamento do genoma completo, realizado através do sequenciamento de nova geração capaz de fornecer um grande número de informações genéticas como mutações, recombinações e até surgimento de novas linhagens.

Objetivo(s): Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi realizar o sequenciamento de genomas dos vírus DENV, ZIKV e CHIKV coletados entre 2015 e 2020 na região sul do Brasil visando compreender sua epidemiologia, rotas de entrada e evolução viral.

Material e Métodos: Amostras de soro humano coletadas pelos LACENs Rio Grande do Sul e Paraná e previamente diagnosticadas como positivas para DENV, ZIKV e CHIKV por PCR em Tempo-Real (RT-qPCR) foram enviadas para sequenciamento genômico no Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE). Foi realizada a extração de RNA e em seguida a amplificação genômica por PCR Multiplex e visualização do produto amplificado em gel de agarose (1,5%). A biblioteca foi preparada com o Kit Illumina DNA Prep (Illumina) e o sequenciamento foi realizado na plataforma Miseq com o Kit Micro V2 300 ciclos, com capacidade de gerar 8 milhões de reads.

Resultados e Conclusão: A análise das sequências de DENV1 revelou cobertura média de 99,4% (desvio padrão de 0,14%) e profundidade média de 1848 X. As amostras de DENV2 apresentaram cobertura média de 99,95% (desvio padrão de 0,02%) e profundidade média de 1157 X. Dessa maneira, a metodologia de PCR Multiplex de amplificação genômica acoplada com o sequenciamento de nova geração foi capaz de gerar genomas de arbovírus com alta cobertura e profundidade.

Palavras-chave: Arbovírus, genoma, sequenciamento de nova geração.

ID: 272

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0149

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lucas da Silva, H F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Sarto, M P M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Abreu, A P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Fernandes, N S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Trovo, J V S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), dos Santos, I G M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), da Silva, A F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Souza-Kaneshima, A M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Comar, J F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Impact of gastrointestinal inoculation and benznidazole treatment on *Trypanosoma cruzi* II infection in mice

Introdução: The protozoan *Trypanosoma cruzi* causes Chagas disease and the most frequent form of transmission of the parasite is via the oral route, associated with greater severity and worse response to benznidazole (BZ), the drug used in its treatment.

Objetivo(s): This study aimed to evaluate the impact of gastrointestinal infection (GI) and BZ treatment on the histopathological alterations in mice inoculated with *T. cruzi* II.

Material e Métodos: Swiss mice were inoculated by GI (by gavage) and intraperitoneal (IP) routes with 2x10⁶ culture-derived metacyclic trypomastigotes of the Y strain, belonging to the discrete typing unit (DTU) *T. cruzi* II (TcII), and were treated with BZ (100 mg/kg/day, 20X) in the acute phase of the infection. Fresh blood examination, qPCR, histopathological and biochemical evaluations (enzymatic dosages and oxidative stress-OS) were performed.

Resultados e Conclusão: BZ treatment of uninfected animals caused changes in the liver, increased the activity of AST and ALT enzymes and OS, showing that the drug alone affects this organ. Inflammation and necrosis in the cardiac tissue were less intense and deaths occurred later in animals inoculated via the GI route than the animals inoculated via the IP route. BZ reduced the intensity of tissue lesions and avoided lethality in animals inoculated via the GI route, and decreased parasitemia and OS in those inoculated via both routes. Although BZ alone caused liver damage, it was less intense than that caused by both routes of inoculation. Infection with the TcII (Y strain) via the GI route proved to be less virulent and pathogenic and responded better to BZ-treatment than the infection acquired via the IP route, suggesting that the intensity of oral infection and its response to etiologic treatment depends on the strain/DTU of *T. cruzi*.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, oral Chagas disease, benznidazole, qPCR, aminotransferases, oxidative stress.

ID: 276

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0151

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lucas da Silva, H F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Sarto, M P M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Santos, I G M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Abreu, A P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Fernandes, N S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Silva, A F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Souza-Kaneshima, A M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Comar, J F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Liver alterations in mice infected gastrointestinal route with a strain of Trypanosoma cruzi IV and treated with benznidazole

Introdução: Chagas disease (CD), caused by the protozoan Trypanosoma cruzi, mainly affects the heart. However, liver damage may also be related to the acute phase of the infection. Currently, the oral route is the most frequent form of transmission of the parasite, which can lead to a more severe infection, affecting the liver in a different way. In addition, benznidazole (BZ), a drug used in the treatment of CD, causes important adverse reactions, with the potential to induce liver toxicity.

Objetivo(s): The aim of this study was to evaluate the impact of gastrointestinal infection (GI) infection and BZ treatment on histopathological and enzymatic changes in mice inoculated with a T. cruzi IV (TcIV) strain.

Material e Métodos: Swiss mice were inoculated GI and intraperitoneal (IP) routes with 2x10⁶ culture-derived metacyclic trypomastigotes of the BZ-resistant strain AM14 (TcIV) and treated with this drug (BZ 100 mg/kg/day, 20X) from the 5th infection day. A fresh blood test and qPCR were performed to determine the parasite load, in addition to immunosuppression with cyclophosphamide after the etiological treatment. The effects of infection and treatment were evaluated by measuring liver enzymes and histopathological analysis of liver and heart tissues, after staining with hematoxylin-eosin.

Resultados e Conclusão: Infection by the GI route was more virulent, with parasitemia levels up to 2.5 times higher than the animals inoculated by the IP route. In addition, tissue parasitism was found only in the heart tissue of an animal inoculated by the GI route. Intense inflammatory process was observed for both inoculation routes, both in hepatic and cardiac tissue. However, changes in plasma levels of the ALT enzyme were found only in animals infected via the GI route. No significant histopathological differences were observed between the animals in the treated groups and the respective untreated controls of both routes of infection. However, intense inflammatory process was also observed in the BZ-treated and immunosuppressed groups. The AM14 strain when inoculated by the GI route was more virulent to mice than by the IP route. However, intense inflammatory lesions were found in animals inoculated by both routes, even in animals that were treated with BZ. It was also found that the drug alone was capable of causing moderate and intense inflammatory lesions, both in the liver and heart tissue of uninfected animals, suggesting treatment toxicity.

Palavras-chave: Trypanosoma cruzi, oral Chagas disease, benznidazole, aminotransferases.

ID: 277

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0152

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mesquita, L O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gouvea, E d C D P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, P P V d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Internações por asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica no período pré-pandêmico e pandêmico.

Introdução: Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), estão entre as doenças mais comuns no Brasil, e possuem como fatores de risco a poluição ambiental, tabagismo, alérgenos, agentes ocupacionais e doenças respiratórias infecciosas que podem desencadear casos graves que necessitam de hospitalização.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico e o custo das internações por Asma e DPOC no período pandêmico (2020-2021) e pré-pandêmico (2018-2019).

Material e Métodos: Estudo descritivo do número de internações por Asma e DPOC no período pandêmico (2020-2021) e pré-pandêmico (2018-2019) através dos registros do Sistema de Informações Hospitalares do Datasus/Ministério da Saúde. Os dados foram tabulados no Tabwin por meio dos códigos do CID-10 J45 (Asma) e J44 (DPOC), tratados no Microsoft Access e analisados no Microsoft Excel. Foram utilizadas como variáveis de análise a faixa etária (<1, 1 a 4, 5 a 14, 15 a 24, 25 a 34, 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64 e 65 ou mais anos), sexo (feminino e masculino) e custo total da internação.

Resultados e Conclusão: O número de internações por asma e DPOC no período pré-pandêmico e pandêmico caiu 39,1%, sendo mais expressivo entre menores de 24 e maiores de 55 anos (tabela 1). Os custos totais de internações somaram R\$ 267.191.601,02 reais entre 2018 e 2019 e caíram para R\$ 179.496.136,88 reais entre 2020 e 2021. Isso representa uma diminuição do gasto com internações por estas condições de 32,8%, ou R\$ 87.695.464,14 reais. Ambos os sexos apresentaram queda nas internações, sendo que a redução percentual foi maior entre mulheres (40,7%) do que entre homens (37,5%). Nos dois períodos analisados as internações foram mais frequentes entre os homens, com aumento de 50,68% para 52%. Evidências apontam que medidas sanitárias adotadas para conter a transmissão do coronavírus durante o período de emergência sanitária são eficazes na redução da transmissão de outras infecções respiratórias que atuam como fatores de risco para o agravamento causado por doenças crônicas respiratórias como asma e DPOC, contribuindo para a diminuição da hospitalização por estas condições. Outros fatores de impacto são as mudanças na qualidade do ar, contato dos indivíduos com DRC com alérgenos e produtos ocupacionais, mudanças na prevalência de tabagismo e diminuição da procura por hospitais e serviços de saúde por questões não relacionadas à Covid-19 no período da pandemia.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias, Doenças Crônicas, Fatores de Risco, Covid-19.

ID: 279

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0153

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Amorim, Q S (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Galardo, A K R (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Amapá, AP, Brasil), Corrêa, A P S d A (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Amapá, AP, Brasil), Gama, G d S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Amapá, AP, Brasil), Bauzer, L G S d R (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, J B P (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do efeito residual do inseticida SumiShield para o controle de Anopheles em paredes e painéis de quatro substratos diferentes

Introdução: Os inseticidas desempenham um importante papel no controle de vetores da malária, no entanto, seu uso intensivo tem selecionado populações de mosquitos resistentes, representando uma ameaça ao sucesso dos programas de controle vetorial. Em resposta a esse problema, uma nova geração de inseticidas vem sendo desenvolvida. O SumiShield 50 WG é um inseticida que contém o ingrediente ativo Clotianidina, um neonicotinoide. Estudos realizados com esse inseticida em outros países apontam um bom efeito residual, contudo, pouco se sabe sobre o efeito residual considerando-se os diferentes tipos de substratos utilizados nas paredes das residências da região amazônica brasileira.

Objetivo(s): Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a residualidade do inseticida SumiShield em condições de laboratório (painéis), e simulado de campo (casa teste) em quatro substratos: Madeira Com Pintura (MCP), Madeira Sem Pintura (MSP), Alvenaria Com Reboco (ACR) e Alvenaria Sem Reboco (ASR).

Material e Métodos: Para os ensaios, foi utilizada a metodologia de cone preconizada pela OMS em que os mosquitos são expostos as superfícies impregnadas com inseticida. Nos ensaios foram utilizadas 1.440 fêmeas de Anopheles marajoara da geração F1 criados em laboratório. Os ensaios foram realizados a cada 30 dias, sendo o primeiro 24 horas após a aplicação do produto nas superfícies.

Resultados e Conclusão: O SumiShield nos painéis de laboratório nos quatro substratos apresentou mortalidade superior a 80% por nove meses, no décimo mês de avaliação, somente o substrato ACR mostrou mortalidade superior a 80%, nos demais a mortalidade foi inferior. Na casa teste, utilizando os mesmos substratos, ACR e ASR, apresentaram mortalidade acima de 80% por três e dois meses respectivamente, já MCP e MSP apresentaram mortalidade acima de 80% por nove meses embora tenham apresentado mortalidade inferior a 80% no sétimo mês em ambos os casos. Os resultados deste estudo sugerem que o SumiShield 50WG, apesar de ter apresentado variabilidade do efeito residual entre as superfícies testadas, é um inseticida eficaz, podendo ser utilizado para borrifação residual intradomiciliar no controle de vetores da malária, uma vez que houve mortalidade por no mínimo nove meses nos ensaios realizados em painel no laboratório e efeito residual considerado muito bom no simulado de campo para a região onde foi testado.

Palavras-chave: Controle vetorial, Inseticida, Malária, Resistência

ID: 280

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0154

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, H d L R B (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Campos, A P M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, E L F d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Mouta, C E P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Mollinar, A B P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Dias, B P M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barroso, G V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Castro Júnior, J W G d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, J P P d S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ENTRE JANEIRO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2019 NO ESTADO DO AMAZONAS

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos são causas importantes de morbidade e mortalidade no mundo, sendo causados principalmente por serpentes, aranhas, escorpiões, abelhas e vespas. No Brasil, os acidentes por ofidismo são recorrentes devido a grande diversidade ecológica e zoológica, além do elevado índice populacional residente próximo a matas, floresta e regiões alagadas. Portanto, o acidente por ofidismo demanda cuidados médicos precisos pelo grau de gravidade e risco de mortalidade elevados.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de acidente por animais peçonhentos no Estado do Amazonas no período de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2019.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional de delineamento retrospectivo baseado nos dados disponíveis DATASUS, através do Acesso a Informação sobre Epidemiologia e Morbidade (Doenças e Agravos de Notificação) no tema acidente por animais peçonhentos entre o período de janeiro 2013 a dezembro de 2019 para levantamento dos dados epidemiológicos.

Resultados e Conclusão: O total de acidentes por animais peçonhentos entre 2013 e 2019 foi de 17.961 casos possíveis sendo a maioria (26,9%) na Região de Saúde CIR de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro. A incidência é maior em homens (73,1%), pardos (73,5) dos 17.961 casos confirmados e faixa etária entre 20 e 39 anos com 38%. Detectou-se que o principal agente causador são Serpentes (65,7%) do gênero Bothrops, conhecida como Jararaca, apresentando (48,5%) dos casos relacionados seguido de Escorpiões referente a 15,04% dos casos totais. Além disso, descartando os casos ignorados, a incidência de cura foi 99,3% e 99 óbitos totalizando 0,5% dos casos; associado a aumento de casos entre 2018 e 2019 de 4,5%. A análise epidemiológica demonstra que o perfil dos acidentes por animais peçonhentos tem maior incidência entre o sexo masculino de etnia parda e faixa etária 20 a 39 anos com taxa de cura em torno de 99% Ademais, constatou-se que o principal agente são serpentes do gênero bothrops com aumento no índice de casos entre 2018 e 2019, com probabilidade de aumento dos casos em anos subsequentes, o que reforça as medidas de orientação e treinamento sobre o tema principalmente na macrorregião de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro.

Palavras-chave: Acidentes; Animais peçonhentos

ID: 281

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0155

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Falqueto, A A (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Dos Santos Lopes vasconcelos, M E (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Silva Fernandes, A c (Cesupa, Belem, PA, Brasil), Gomes de Castro junior, J w (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Rodrigues de oliveira, P A (Cesupa, Belém , PA, Brasil), , B S T (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Coutinho Viana , L (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Fonseca pontes, G (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Solano Araújo da silva, L (Cesupa, Belém , PA, Brasil), Sales oliveira, L (CesupA, Belém , PA, Brasil), Tavares Cardoso de albuquerque, M R (Cesupa, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa que tem período de incubação de 10 a 90 dias e pode evoluir na forma de infecção latente. Seu contágio ocorre por via sexual ou por transmissão vertical. A sífilis gestacional pode gerar graves prejuízos se não for tratada precocemente. É uma doença triável no período gestacional e o diagnóstico se dá durante o pré-natal, onde é realizado um teste não treponêmico: VDRL ou RPR (Teste de reagina plasmática rápido) associado a um teste treponêmico: FTA-ABS (Fluorescent Treponemal Antibody Absorption) ou TPHA (Treponema pallidum hemagglutination assay). Em caso de confirmação, deve-se iniciar o tratamento com penicilina de acordo com o tempo de doença. Além disso, deve-se atentar ao parceiro, para que não haja reinfeção durante a gestação.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional na região norte do Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 39.858 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2019 com 10.743 casos (26,95%), 2018 com 9.968 casos (25%) e 2020 com 8.235 casos notificados (20,66%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. O estado com maior quantidade de notificações de casos de sífilis gestacional foi o estado do Amazonas, com 14.146 casos (35,49%) seguida pelo estado do Pará com 10.618 casos (26,63%). Ademais, foi identificado que pardos 28.635 (71,84%), sexo masculino 24.216 (60,75%) e a faixa etária de 20 a 39 anos 22.964 (57,61%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 24 casos notificados (0,06%), evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** Estes resultados contribuem na identificação de quais estados da região norte precisam da adoção de novas estratégias para efetivação do pré-natal. Assim, os responsáveis pelas políticas públicas de saúde poderão utilizar tais informações para adotar estratégias eficazes de tratamento e medidas de prevenção.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sífilis, Sífilis gestacional, Gravidez.

ID: 282

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0156

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, L S (Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores e Pós-Graduação Stricto sensu em Medicina Tropical - IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins, A J (Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, J B P (Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da situação atual das populações brasileiras de *Aedes aegypti* frente ao biolarvicida espinosade

Introdução: O mosquito *Aedes aegypti* é um grave problema de saúde pública, uma vez que as fêmeas desse inseto podem transmitir arbovírus como dengue, Zika e chikungunya. O controle vetorial é visto como crucial na redução de arbovirose no Brasil. O uso de inseticidas exige o manejo da resistência a esses agentes. Natular 20EC é um biolarvicida cujo componente ativo é o espinosade, que é gerado a partir da fermentação biológica da bactéria *Saccharopolyspora spinosa* e é eficaz no controle de várias larvas de insetos, incluindo o *Aedes aegypti*. O efeito do espinosade em populações brasileiras de *Aedes aegypti* foi investigado em 2015 e revelou que o produto era eficaz. Atualmente, um ano após a recomendação oficial do Ministério da Saúde como biolarvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti* no Brasil, não se sabe como as populações do país estão reagindo a esse produto.

Objetivo(s): Avaliar a suscetibilidade de populações brasileiras de *Aedes aegypti* ao biolarvicida espinosade.

Material e Métodos: Ovos de dez populações de *Aedes aegypti*, duas de cada região do Brasil, foram coletados como parte do projeto “Monitoramento da Resistência do *Aedes aegypti* a Inseticidas no Brasil” entre os anos de 2021 a 2022. No Laficave (IOC/Fiocruz), essas populações foram criadas para a produção de ovos da geração F1 a serem utilizadas nos ensaios. Rockefeller (linhagem de *Aedes aegypti* suscetível a inseticidas) foi usada em bioensaio tipo dose-resposta com o biolarvicida espinosade (Natular 20 EC - espinosade 20,6%). O registro de mortalidade foi realizado após 24 horas de exposição ao produto, assim, a concentração letal 99 (CL99) foi obtida. A dose diagnóstica foi então determinada (2x CL99). Em seguida, foram realizados bioensaios tipo dose diagnóstica de acordo com os critérios da OMS com a geração F1 das dez populações estudadas.

Resultados e Conclusão: A CL99 alcançada no bioensaio dose-resposta foi de 0,6 mg/L, e a dose diagnóstica foi de 1,2 mg/L. Todas as populações de campo foram suscetíveis ao espinosade, com 100% de mortalidade no ensaio dose diagnóstica. Após um ano de uso em campo, as populações de mosquitos permanecem suscetíveis ao espinosade. Vale salientar que o monitoramento regular da suscetibilidade a inseticidas é necessário para melhorar a tomada de decisões no controle de vetores. Além disso, a rotação de uso de inseticidas de classes diferentes é fundamental para evitar a seleção de resistência e a consequente perda de eficácia de um determinado produto.

Palavras-chave: Espinosade, *Aedes aegypti*, resistência, inseticida, biolarvicida

ID: 283

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0157

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, K E (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), Lima, N G (Distrito Sanitário I, RECIFE, PE, Brasil), Nunes, V N (Secretaria de Saúde do Recife-Centro de Vigilância Ambiental, RECIFE, PE, Brasil), Santos, F F (Distrito Sanitário I, RECIFE, PE, Brasil), Gueiros, M M (Distrito Sanitário I, RECIFE, PE, Brasil), MELO-SANTOS, M A V (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Uso de um protótipo de Isca Tóxica de Açúcar para o controle intradomiciliar de adultos de *Aedes aegypti*: uma avaliação quali-quantitativa da percepção dos usuários em áreas do Recife-PE

Introdução: A busca por ferramentas inovadoras para controle de *Aedes aegypti*, planejadas a partir do comportamento de oviposição e acasalamento, vêm apresentando resultados promissores no Brasil. Entretanto, nenhuma delas está voltada a rápida eliminação de mosquitos na fase adulta, questão relevante em áreas de transmissão de arboviroses.

Objetivo(s): Este estudo avaliou a efetividade e aceitação de um protótipo de Isca Tóxica de Açúcar (ITA), desenvolvido pela Fiocruz-PE, voltado a eliminação de fêmeas de mosquitos.

Material e Métodos: As ITA foram instaladas por períodos de 30 a 180 dias, em diferentes tipos de imóveis e o impacto sobre a população alvo foi mensurado pela coleta de ovos de *Aedes spp*, por ovitrampas-controle (OVT-C), e a captura diurna intradomiciliar de mosquitos adultos por aspiração. A percepção de efetividade da ação e da aceitação da ITA pelos usuários foi investigada através de um questionário semiestruturado, relacionado à presença/picadas de mosquitos, antes e depois do seu uso. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento e Livre.

Resultados e Conclusão: Os 17 moradores, inicialmente entrevistados, referiram a presença de mosquitos em suas residências, principalmente à tarde e à noite. Durante o tempo de uso das ITAs os residentes relataram uma diminuição $\geq 70\%$ na quantidade de mosquitos, a partir da segunda semana de uso das ITAs, mesmo quando sua permanência foi por apenas 30 dias. A autoreferência de nove dos entrevistados indicava uma redução $\geq 90\%$ da presença de mosquitos picando com a permanência por até 180 dias, embora 100% das 120 OVT-C instaladas em 15 imóveis tipo casa e 14 instaladas na área comum de um prédio, estivessem positivas ao longo do estudo, revelando a presença de fêmeas alimentadas e produzindo ovos em todas os imóveis. Em uma segunda área do estudo, em 11 das 16 casas foram capturados 68 mosquitos, através da aspiração, 20% *Ae. aegypti* e 80% *Cx. quinquefasciatus*, antes das ITAs e OVT-C serem instaladas. Com apenas 30 dias a análise dos questionários revelou que metade dos participantes perceberam a redução na quantidade de mosquitos, mais uma vez $\geq 70\%$, e 80% deles recomendaria o uso destas ferramentas pelo Serviço de Saúde local. Estes resultados sugerem a efetividade da ITA para a rápida eliminação de mosquitos e sua aceitação pelos usuários/moradores, aspectos decisivos para sua utilização no controle de adultos, com vistas à diminuição do contato mosquito-homem e, potencialmente, do risco de transmissão de arboviroses.

Palavras-chave: Mosquitos adultos; Controle; Iscas Letais

ID: 284

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0158

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LEÃO, G C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, A B N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, TUCURUÍ, PA, Brasil), DOS ANJOS, A V S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, B E S E (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, B P D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), COSTA, C P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DO NASCIMENTO, J A L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FÉLIX, J T B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, M D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), GALDINO, S M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DO NASCIMENTO, R G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, TUCURUÍ, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A MALÁRIA NO XINGU: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Introdução: As regiões tropicais do globo terrestre caracterizam-se por seus recursos naturais exuberantes e diversos, os quais sofrem com a incisiva interferência antrópica, cuja consequência evidente é a alteração da dinâmica ambiental. Nestas regiões, concentram-se as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), as quais constituem um grupo de doenças crônicas debilitantes e, muitas vezes, estigmatizantes que afetam, sobretudo, grupos sociais mais vulneráveis. Dentre essas doenças, destaca-se a Malária, considerada uma das principais problemáticas de saúde do Brasil.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da Malária, uma DTN relevante no estado do Pará, e associá-lo a aspectos socioambientais, propiciando suporte para vigilância de novos surtos da doença e fatores de risco atrelados a ela.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo, realizado a partir da coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para a determinação da ocorrência geográfica da patologia em questão, bem como, para as particularidades da população mais afetada, tomando como base a Região do Xingu, entre os anos de 2010 a 2020.

Resultados e Conclusão: As informações extraídas indicaram que, no que diz respeito à zona de ocorrência da doença, houve uma prevalência do âmbito urbano, com 63,63% dos casos notificados, embora a Malária seja típica de áreas próximas à floresta. No tocante às particularidades dos indivíduos infectados, observou-se que 72,72% era do sexo masculino; 36,36% tinha idade entre 20 e 39 anos; 63,63% eram pardos; 45,45% não possuíam nenhum nível de escolaridade completo. Nesse viés, a localização dos casos pode ser justificada pela alteração da dinâmica campo-cidade a partir das transformações socioambientais vigentes, isto é, a intensa invasão humana do habitat natural do vetor da doença (mosquito do gênero Anopheles), tendo em vista que nesta região são notórios os impactos do desmatamento agrícola, assim como, da instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Ademais, o perfil dos indivíduos infectados indica a correlação da doença com as disparidades socioeconômicas existentes, fato característico de patologias marcadas pela indiligência.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; Meio Ambiente.

ID: 285

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0159

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, J P P d S (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Castro Júnior, J W G d (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Oliveira, P A R d (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Viana, L C (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Ramos, J G d C (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Torres, L E A (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Fonseca, G L d (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Oliveira, H d L R B (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil), Damasceno, R T (Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES COM ESCORPIÕES: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021.

Introdução: Escorpionismo é a denominação de acidentes por escorpiões, no qual ocorre quando há administração do veneno do animal através do ferrão na corrente sanguínea do indivíduo, que pode levar comprometimento local ou sistêmico. O agravamento do envenenamento ocorre em algumas horas após a picada, podendo levar ao óbito. O registro de escorpionismo, no Brasil, aumenta nas épocas de chuva e calor, principalmente nas áreas urbanas onde não há saneamento básico de qualidade, pois se torna um local favorável para habitação do animal, onde encontram abrigos e alimentos por meio de lixos, entulhos e esgotos.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos acidentes causados por escorpiões no Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 790.053 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2018 e 2020 como mais incidentes, com 167.878 (21,24%), 159.235 (20,15%) e 157.564 (19,94%) casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de acidentes com escorpiões foram a região sudeste, com 340.664 casos (43,11%) em primeiro lugar e a região nordeste, com 326.663 (41,34%) casos em segundo lugar após a análise de todas as regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos (51,03%%), sexo feminino (48,41%) e idade compreendida entre 20 a 39 anos (3,57%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se o predomínio da forma leve (85,48%), 628 casos evoluíram para óbito e em 3,56%% dos casos o tempo entre a picada e o atendimento médico levou em torno de 0 a 1 hora. Conclui-se que os indivíduos acometidos com maior frequência por escorpionismo nos anos de 2017 a 2021 foram adultos jovens, que tiveram a maioria evolução do quadro clínico de forma branda. Por mais que os quadros de evolução grave estejam em um valor baixo, é nítido que os episódios de forma geral são de grande escala e um problema de saúde pública. Dessa forma, são necessárias estratégias e medidas preventivas, por meio de políticas públicas, para a diminuição dos casos no país.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos, Epidemiologia, Brasil.

ID: 288

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0160

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LEÃO, G C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DOS ANJOS, A V S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), NUNES, A E A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, B E S E (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BORGES, E T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FÉLIX, J T B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ZANOL, L H F D O (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), REIS, M M A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), , M D N P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FERREIRA, T T P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DO NASCIMENTO, R G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, PREDISPOSIÇÃO E AGRAVO DE CASOS DE TUBERCULOSE REGISTRADOS EM BELÉM, PARÁ, BRASIL

Introdução:

Objetivo(s): Delinear o perfil epidemiológico dos portadores de Tuberculose no município de Belém, assim como, associá-lo a aspectos predisponentes e agravantes das ocorrências tuberculínicas, propiciando suporte de vigilância para o controle dessa patologia.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo observacional e transversal, por meio da utilização dos registros dos casos de Tuberculose na região belenense, entre os anos de 2001 a 2022, os quais foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: As informações coletadas apontam um total de 31.747, valor que corresponde a 35,83% dos casos no estado do Pará, sendo que 74,41% dessas ocorrências situam-se na zona urbana de Belém. Ademais, no que tange às características dos indivíduos acometidos: 47,32% apresentam idades entre 20 e 39 anos; 39,55% não possuem quaisquer níveis de escolaridade completos; 61,62% são do sexo masculino e 69,72% são pardos. Buscou-se, além disso, fatores predisponentes ao desenvolvimento tuberculínico, como a presença do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que foi positivo em 9,6% dos registros de Tuberculose, ainda que 45,78% das pessoas consideradas não tenham realizado teste de sorologia para esse vírus. Notou-se também a presença de fatores de agravo da doença, como a presença de Diabetes Mellitus - atrelada a 8,15% dos casos - e a presença de hábitos de vida prejudiciais, tais como tabagismo e alcoolismo, que correspondem a 4,55% e 8,96% do total, respectivamente. A predominância dos casos no âmbito urbano justifica-se pela concentração populacional nessa área e o perfil epidemiológico denota o maior acometimento de homens pardos jovens e de baixa escolaridade, indivíduos em situações socioeconomicamente desfavoráveis e com condições de vida inapropriadas, portanto, muito suscetíveis a doenças infectocontagiosas. A coinfeção Tuberculose-HIV é evidente, em razão do enfraquecimento imunológico provocado por esse acometimento sindrômico, tal relação seria ainda mais nítida nos dados se a realização de testes para detectar esse vírus fosse mais abrangente entre os indivíduos com Tuberculose. Por fim, a presença do Diabetes como comorbidade, bem como, de hábitos de vida prejudiciais potencializam a atuação bacteriana, contribuindo para o desenvolvimento do quadro clínico da doença em questão.

Palavras-chave: Tuberculose; Perfil epidemiológico; AIDS; Estilo de vida.

ID: 290

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0161

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, Y G S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Branco, A C F d M C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Silva, L S A d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Junior, J W G d C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, P A R d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Viana, L C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Martins, M C A O (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Braga, A P C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, R C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Albuquerque, M R T C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2020 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: A Doença de Chagas (DC) é uma antroponose evitável causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, possui diversas formas de transmissão como oral, vertical, transfusão sanguínea, transplantes de órgãos e, principalmente, via vetorial por meio do triatomíneo hematófago, popularmente conhecido como barbeiro (MADEIRA et al, 2021). Na fase aguda pode apresentar-se assintomática ou com sintomas inespecíficos de febre, cefaleia e mal-estar, sendo o sinal de Romanã, o mais característico, bem como é a fase da doença em que há elevada parasitemia (GOMES, 2020). Por se tratar de manifestações iniciais, muitas vezes, inespecíficas a maior parte dos diagnósticos são feitos na forma crônica sintomática da DC, visto que as manifestações sistêmicas são mais graves, afetando, em grande parte, o sistema cardíaco e digestivo, corroborando para aumento de internações e óbitos, assim gerando grande impacto socioeconômicos (DE OLIVEIRA, 2021). Mesmo com elevado impacto social a DC ainda é considerada negligenciada afetando, prioritariamente, a população de baixa renda e é endêmica da Região Norte do Brasil (DE FRANÇA & FARIAS, 2020). Assim, avaliar a frequência da DC é de extrema necessidade.

Objetivo(s): Realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de Doença de Chagas Aguda na região norte do Brasil no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Dos 1.544 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2016 e 2018 com 355 casos (22,992%) e 2019 com 350 casos notificados (22,668%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. O estado com maior quantidade de notificações de casos de Doença de Chagas Aguda foi o estado do Pará, com 1.301 casos (84,261%) seguida pelo estado do Amapá com 91 casos (5,893%). Ademais, foi identificado que pardos 1.312 (84,974%), sexo masculino 840 (54,404%) e a faixa etária de 20 a 39 anos 535 (34,650%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 22 casos notificados (1,424%), evoluíram para óbito. Conclui-se que houve um aumento da incidência da Doença de Chagas ao longo dos anos, principalmente no estado do Pará.

Palavras-chave: Epidemiologia, Norte, Doença de Chagas

ID: 291

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0162

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DE FARIA, L C (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, N V D S (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), TRINDADE, R D V (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), CASTRO JR, J W G D (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, P A R D (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), THOLIUS, B S (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), VIANA, L C (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), DA CUNHA, M L S (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), CECIM, M C H (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), MACIEL, T A F (Universidade Estadual do Pará - UEPA, BELÉM, PA, Brasil), DE ALBUQUERQUE, M R T C (Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2021 NO BRASIL

Introdução: A sífilis congênita é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Treponema pallidum*, bactéria gram negativa do tipo espiroqueta, e transmitida via transplacentária ou durante o trabalho de parto por meio do contato do recém-nascido com possíveis lesões no canal do parto. A transmissão pode ocorrer durante toda a gestação e é prevenível se diagnosticada e tratada durante o pré-natal.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita no Brasil no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 130.961 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 25.039 casos (19,11%), 2018 com 26.548 casos (20,27%) e 2019 com 24.355 casos notificados (18,59%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de sífilis congênita foi a região Sudeste, com 57.420 casos (43,84%), seguida pela região Nordeste, com 36.880 casos (29,16%). Ademais, foi identificado que pacientes cujas mães não realizaram pré-natal corresponderam a 16.730 casos notificados (12,77%). Outrossim, sexo feminino (47,36%) e a faixa etária de até 6 dias de vida (94,84%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 1.709 casos notificados (1,30%), evoluíram para óbito. Portanto, observa-se que no período em questão, ocorreu uma concentração de casos nas regiões sudeste e nordeste, as quais, quando somadas, atingem valores maiores que o total das demais regiões. Isso atesta a necessidade da intensificação de medidas preventivas nessas áreas. Além disso, 12,77% dos casos notificados são referentes a gestantes que não realizaram pré-natal. Logo, um quantitativo possivelmente modificável ao realizar o aumento da abrangência do pré-natal, pois as parturientes teriam acesso ao teste para a doença e a profilaxia adequada, o que evitaria o desenvolvimento da sífilis congênita.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico; Sífilis Congênita; Nível de Saúde.

ID: 292

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0163

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LEÃO, G C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, A B N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, TUCURUÍ, PA, Brasil), DOS ANJOS, A V S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), NUNES, A E A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, B P D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BORGES, E T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FURTADO, J L (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), DO NASCIMENTO, J A L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ZANOL, L H F D O (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, M D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, T B D V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, TUCURUÍ, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HANSENÍASE NO BAIXO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA ÚLTIMA DÉCADA

Introdução: A Hanseníase integra o grupo de doenças consideradas endêmicas no estado do Pará, Brasil. A análise histórica da ocorrência dessa doença bacteriana remonta a prevalência de um tratamento segregacionista, pautado no isolamento e negligência dos indivíduos acometidos, bem como, uma visão popular marcada pelo preconceito. Apesar da progressão temporal e evolução da disponibilidade de tratamento e métodos de prevenção, o estado do Pará ainda tem índices elevados e o estigma social é vigente na atualidade. Desta forma, faz-se necessário perscrutar os territórios que apresentam maior vulnerabilidade e susceptibilidade à negligência do acesso a ações de saúde.

Objetivo(s): Identificar o perfil epidemiológico dos portadores de Hanseníase na Região do Baixo Tocantins no Pará e associá-lo a fatores de risco dos aspectos regionais de cunho social e econômico.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo observacional, o qual utilizou os registros dos casos de Hanseníase na região paraense do Baixo Tocantins, nos anos de 2011 a 2020, obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para a realização de uma análise quantitativa e descritiva.

Resultados e Conclusão: Os dados reunidos denotaram a ocorrência de 2.149 casos na região tocantina durante o período considerado e no que tange às particularidades dos indivíduos infectados: 62,26% eram do sexo masculino; 20,14% tinha idade entre 30 e 39 anos; 76,22% eram pardos e 63,28% não possuíam nenhum nível educacional completo. Logo, no contexto investigado, a infecção hansênica apresentava predomínio entre a população com condições socioeconômicas desfavorecidas, sobretudo em homens adultos pardos que dispõem de baixa escolaridade e residem em áreas periféricas. Assim, infere-se que a negligência dessa enfermidade está associada à marginalização da parcela populacional acometida, fato que perpetua um estigma deletério no que diz respeito a esse quadro clínico, ainda que já existam perspectivas positivas para o prognóstico dessa doença nos dias atuais.

Palavras-chave: Hanseníase; Epidemiologia; Estigma Social.

ID: 294

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0164

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Roda, T V P (Ministério da Saude, Brasília, DF, Brasil), Kamiensky, B B (Ministério da Saude, Brasília, DF, Brasil), Kolling, A F (Ministério da Saude, Brasília, DF, Brasil), Ferreira, A C (Ministério da Saude, Brasília, DF, Brasil), Pereira, G F M (Ministério da Saude, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Qualificação do Cuidado das Crianças Vivendo com HIV/AIDS (vírus da imunodeficiência adquirida) no Brasil

Introdução: Muitos avanços podem ser comemorados no campus das ciências, das tecnologias e da saúde com relação aos cuidados e tratamentos para as pessoas que vivem com HIV/Aids no mundo e no Brasil. Ao passo que o tratamento para o HIV em adultos evoluiu de maneira significativa, o cuidado da criança vivendo com HIV permanece sendo um desafio. As principais barreiras encontradas incluem a carência de medicamentos na formulação oral, a palatabilidade dos antirretrovirais, questões farmacocinéticas e farmacodinâmicas próprias das crianças, para além das questões medicamentosas, há ainda fatores relacionados a vulnerabilidades sociais desse grupo. Diversos autores que trabalham com desenvolvimento infantil integral e saudável dizem da necessidade de Urgência, de Prontidão, da atuação das políticas públicas em tempo oportuno junto as crianças. No caso específico das crianças que vivem com HIV/Aids essa urgência se torna ainda maior, pois negligenciar atendimento a tempo, pode acarretar em desfechos desfavoráveis, inclusive óbito.

Objetivo(s): Realizar uma busca das Crianças Vivendo com HIV (CVHIV), em TARV (Tratamento Antirretroviral) e com o Carga viral detectável (acima de 40 cópias) em todo território nacional.

Material e Métodos: Em janeiro de 2022 a Coordenação Geral HIV/Aids (CGAHV) iniciou diálogo com os Estados, propondo o trabalho de busca das CVHIV, entre 2 e 12 anos, em falha virologia (carga viral e avaliação de possíveis vulnerabilidades sociais). As coordenações estaduais e municipais elaboraram estratégias específicas em cada território para acessar às famílias e a CVHIV. Após a busca ativa, os Estados enviam para a CGAHV o status atual da criança e relatório de aspectos sociais referentes a criança, ao cuidador, a existência das questões de vulnerabilidades sociais, questões relacionadas ao acesso aos serviços de saúde e assistência social e protocolo clínico.

Resultados e Conclusão: Foram avaliadas 314 CVHIV em 20 estados diferentes, o prazo para o término da avaliação é no mês de junho/2022. A partir das informações recebidas, o juntamente com outros atores pertinentes (Saúde da Criança, Saúde da Família, etc) estão elaborando estratégias que respondam as necessidades identificadas. A proposta inicial, em andamento, é a elaboração de uma Linha de cuidado da Criança Vivendo com HIV. No processo de desenvolvimento haverá capacitação para os profissionais que realizam o cuidado dessas crianças.

Palavras-chave: Vigilância; Vulnerabilidades Sociais, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (HIV), Criança Vivendo com HIV/AIDS

ID: 295

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0165

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mouta, C E P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, H d L R B (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, J P P d S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), de Oliveira, E L F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Campos, A P M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Dias, B P M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Mollinar, A B P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Júnior, J W G d C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barroso, G V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR COQUELUCHE ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 E DEZEMBRO 2020 NO BRASIL

Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa bacteriana causado pelo agente Bordetella Pertussis, caracterizado por 3 períodos clínicos (Catarral, Paroxística e Convalescência) durando aproximadamente 6 a 12 semanas; os sintomas cursam com rinorreia, lacrimejamento, tosse frequente associado a guincho e em determinados casos vômito pós tosse e apneia. No Brasil o PNI (Plano Nacional de Imunização) conta com a vacina DTP contra o agente bacteriano dividido em 3 doses por faixa etária. No entanto, nos últimos anos houve aumento dos casos associados à não vacinação o que predispõe possíveis casos de internação e complicações.

Objetivo(s): Descrever o padrão epidemiológico dos casos de internação por coqueluche entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2020 no Brasil.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico de delineamento Retrospectivo observacional, quantitativo, baseado nos dados disponíveis DATASUS, através do Acesso a Informações sobre Epidemiologia e Morbidade (Por Local de Internação), via filtro Lista de Morbidade CID-10, no tema Coqueluche entre o período de 2015 e 2020 para levantamento dos dados epidemiológicos.

Resultados e Conclusão: O total de internações por coqueluche no período citado foi 7878 casos possíveis sendo a maioria na região Sudeste (36,6%), seguido da região Nordeste (32,2%), apontando maior incidência no Estado de São Paulo com 23,7% dos casos totais. Detectou-se que a faixa etária mais acometida foi menor de 1 ano apresentando 84,3% dos casos totais, raça parda (35,6%) e sexo feminino (52,2%). Ademais, descartando as contabilizações ignoradas, o regime hospitalar mais prevalente foi o setor privado respondendo por 66,6% das internações. A análise epidemiológica, entre 2015 e 2020, demonstra que o perfil das internações por coqueluche apresenta maior incidência entre sexo feminino (52,2%), etnia parda (35,6%) e faixa etária menor de 1 ano (84,3%). Além disso, o setor privado é o mais prevalente com 66,6% das internações e a região mais acometida foi o Sudeste apresentando 36,6% dos casos totais no período o que reforça medidas de combate e prevenção no local.

Palavras-chave: Pertússis Tosse Comprida Tosse Convulsa

ID: 296

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0166

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Guimarães, M D S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), De Oliveira, F O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moratto, M D A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa, F D M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Soares, N D A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pires, C A A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HANSENÍASE E COVID-19: UMA CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Introdução: Com o surgimento da pandemia de COVID-19, observou-se uma sobrecarga nos serviços de saúde, exigindo estratégias para atender as demandas já existentes, o que pode ter prejudicado a notificação de diversas doenças, entre elas a hanseníase. Doença infectocontagiosa, com manifestações dermatoneurológicas, que possui como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*.

Objetivo(s): Correlacionar o impacto da pandemia de COVID-19 na notificação de hanseníase no Estado do Pará (PA).

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo, que correlacionou os números de casos de hanseníase no Estado, do período de 2019 a 2021, obtidos via DATASUS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com dados dos números de casos de COVID-19 confirmados por mês no Pará, de março de 2020 a dezembro de 2021, coletados via Painel COVID-19 - a plataforma virtual da Secretaria de Saúde do Estado do Pará.

Resultados e Conclusão: No ano de 2019 foram registrados 3.565 casos de hanseníase no Pará, enquanto em 2020 e 2021 percebeu-se um decréscimo nos números, para 2.310 e 2.127, respectivamente, com maiores notificações ocorrendo no mês de outubro de 2019, com 379 casos. Quanto aos casos de COVID-19, as notificações no Estado iniciaram em março de 2020, com destaque para maio de 2020, apresentando a maior somatória de casos registrados, durante o período estudado, com 74.526 casos. Simultaneamente, em maio de 2020, foram notificados 105 casos de hanseníase, correspondendo a 33,43% do relacionado a maio de 2019. Já em 2021 o mês de março foi o segundo mês com o maior número total de casos de COVID-19 e concomitante foram notificados 232 casos de hanseníase, 10% do total. Em dezembro de 2021, os índices de COVID-19 alcançaram a maior incidência no segundo semestre, enquanto de hanseníase foi menor, 53 casos. Essa redução nos casos de hanseníase, sobretudo, nos meses de maior incidência da COVID-19, pode ser explicada pelas subnotificações devido às medidas de isolamento e o excesso de demanda nos serviços de saúde que dificultaram o acesso dos pacientes. Conclusão: o número de notificações de hanseníase durante o período pandêmico mostrou-se inferior aos obtidos previamente e os meses de maior incidência da COVID-19 são acompanhados de reduzidas notificações de hanseníase. Sendo, essa redução, provavelmente relacionada as medidas preventivas e subnotificação devido à pandemia.

Palavras-chave: Hanseníase; COVID-19; Diagnóstico; SARS-CoV-2; *Mycobacterium leprae*; Epidemiologia.

ID: 297

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0167

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, G G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, MA, Brasil), CARVALHO, A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), LOPES, A C C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), PEDROSO, T S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), OLIVEIRA, J S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), LIMA DA SILVA, C A (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), SOUZA, A B B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Presença de enteroparasitas em crianças de uma escola da periferia de Marabá, Pará, Brasil.

Introdução: As infecções parasitárias intestinais ainda constituem uma das principais causas de problemas de saúde pública no mundo, sobretudo nos países em desenvolvimento. O modo de transmissão é fecal-oral e pode afetar qualquer faixa etária, destacando-se a população infantil, uma vez que as crianças realizam medidas de higiene de maneira inadequada e constantemente se expõem ao solo e à água, que são os principais focos de contaminação.

Objetivo(s): Identificar os parasitas intestinais presentes em escolares de 7 a 10 anos de idade no ensino público de Marabá, no Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo analítico transversal que contou com a participação de 55 alunos que contribuíram com amostras de fezes e responderam ao questionário sócio-demográfico. Para a análise estatística utilizou-se o Teste G, Fisher e teste de Qui-Quadrado (χ^2), e considerado significativo $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Foi possível verificar uma prevalência de 25,5% (n=14) de parasitas intestinais, entre eles *Endolimax nana* (42,0%), *Entamoeba coli* (32,0%), *Giardia lamblia* (21,0%) e *Enterobius vermiculares* (5,0%). A renda de 78,6% das famílias era de até 1 salário mínimo, e a mesma quantidade de participantes utilizavam água de poço (boca larga) para o consumo. A presença de animais domésticos foi estatisticamente significativa ($p=0,0227$) para infecção por parasitas intestinais. Conclusão. De acordo com os resultados, é importante que as autoridades invistam em melhorias no que diz respeito ao oferecimento de água tratada, saneamento e educação sanitária nas escolas.

Palavras-chave: Doenças parasitárias; Criança; Saúde pública.

ID: 298

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0168

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, R P (Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo Junior, A J A (Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia; Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Mesquita, I L (Faculdade de medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia; Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santana, B M (Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Moreira, P S S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Kitron, U (Emory University, Estados Unidos), Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM UMA COMUNIDADE DE SALVADOR: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA

Introdução: Pouco se sabe sobre a dinâmica de transmissão do vírus chikungunya (CHIKV) e dos seus determinantes de risco em comunidades urbanas.

Objetivo(s): Estimar a prevalência e incidência de infecção pelo CHIKV, determinar a frequência de infecções sintomáticas e identificar fatores de risco para infecção.

Material e Métodos: Um estudo de coorte prospectiva foi realizado em uma comunidade com vulnerabilidade social de Salvador, Bahia. A coorte foi recrutada entre set-nov/2019 e incluiu indivíduos com idade ≥ 6 meses. Inquéritos de seguimento foram realizados entre out-dez/2020 e ago-out/2021. Amostras de sangue obtidas no recrutamento e nos seguimentos foram testadas por ELISA IgG e IgM para CHIKV. Episódios de febre e artralgia entre os membros da coorte foram identificados prospectivamente por contatos telefônicos quinzenais. Regressão de Poisson multivariada com variância robusta e ajuste para o desenho amostral (cluster domiciliar) foi utilizada para identificar fatores de risco para infecção pelo CHIKV durante o primeiro ano de seguimento, quando houve maior número de casos incidentes.

Resultados e Conclusão: Dos 606 participantes incluídos, 360 (61,1%) eram do sexo feminino e a mediana de idade foi 29 [IIQ: 14-45] anos. Infecção prévia pelo CHIKV foi observada em 69 (11,4%; IC 95%: 8,9%-13,9%) participantes. Dos 537 participantes sem infecção prévia, 456 completaram o primeiro seguimento e 226 (49,6%; IC95%: 44,5%-54,6%) desenvolveram anticorpos contra o CHIKV. Destes, 172 (76,1%) apresentaram infecção sintomática, definida pela presença de febre (22,1%), artralgia (4,0%) ou ambos (50,0%). Dos 207 participantes que completaram o segundo seguimento e eram negativos para CHIKV ao fim do primeiro seguimento, 12 (5,8%; IC95%: 2,6%-9,0%) desenvolveram anticorpos. A soroprevalência ao fim do segundo seguimento foi 57,5% (52,7%-62,3%). Foram fatores de risco independentes para infecção pelo CHIKV idade ≥ 60 anos, renda domiciliar per capita inferior a U\$ 1,90/dia e residir em rua sem pavimentação. A maioria das infecções foram sintomáticas e um diagnóstico médico de chikungunya ou Zika, ou o relato de febre com artralgia foram preditores de infecção, indicando que a presença pode auxiliar no diagnóstico clínico. Conclui-se que mesmo em uma comunidade urbana com alta vulnerabilidade social, há diferenças de rendimento que colocam os mais pobres em maior risco, sugerindo que melhoria das condições socioeconômicas da população são necessárias para reduzir a transmissão do CHIKV.

Palavras-chave: Chikungunya. Incidência. Fatores de risco.

ID: 299

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0169

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Carvalho, C M M (Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), Salvador, BA, Brasil), Figueiredo, M A A (Universidade do estado da Bahia (UNEB), Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Júnior, G J d S (Fiocruz-BA (Instituto Gonçalo Moniz), Salvador, BA, Brasil), Santana, F S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Distribuição espacial do coeficiente de mortalidade por doença de Chagas, na faixa etária de 0 a 49 anos e de 50 anos ou mais, Bahia, 2008 a 2018

Introdução: A doença de Chagas destaca-se como uma das quatro maiores causas de mortalidade por doenças infecto-parasitárias no Brasil com elevados coeficientes de mortalidade, o que evidencia a magnitude da doença, que acomete especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social. Destaca-se como um importante problema de saúde pública, sendo o Estado da Bahia uma das unidades federadas com maiores coeficientes de mortalidade pela doença.

Objetivo(s): Analisar a distribuição dos coeficientes de mortalidade por doença de Chagas, segundo faixa etária, no período de 2008 a 2018, no estado da Bahia.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, de série temporal, a partir dos óbitos pela doença registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), segundo causa básica ou associada, utilizando a categorização do Sistema de Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Para a análise dos dados, os coeficientes de mortalidade por doença de Chagas foram construídos, segundo causa básica ou associada, município de residência, faixa etária (0 a 49 anos e de 50 anos ou mais) e ano de ocorrência do óbito. No denominador utilizou-se a população estimada da mesma faixa etária e local de residência.

Resultados e Conclusão: O coeficiente de mortalidade por doença de Chagas na faixa etária de 0 a 49 anos variou de 1,10 óbitos, em 2008, para 0,49 óbitos por 100.000 habitantes em 2018, observando-se o maior coeficiente em 2011 (1,22 óbitos por 100.000 habitantes), com tendência a redução a partir de 2012. Para a faixa etária a partir de 50 anos, observou-se oscilação de 22,47 óbitos por 100.000 habitantes em 2008 para 20,74 óbitos em 2018, sendo ao ano de 2010, o de maior magnitude (22,54 óbitos por 100.000 habitantes). Embora tenha havido redução progressiva dos coeficientes no período de 2012 a 2016, em 2017 e 2018 retornaram a patamares semelhantes ao período anterior a 2012 (21,10 e 20,74 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente). A doença de Chagas é prevenível e apresenta protocolos estabelecidos, mas o estado da Bahia ainda registra elevada mortalidade, especialmente em pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, mas ainda em pessoas mais jovens, o que alerta para a necessidade de ações governamentais estruturantes, uma vez que as formas de transmissão da doença estão intimamente relacionadas às condições de vida e saúde da população. Além disso, estratégias de educação permanente devem ser implementadas, para suspeição, diagnóstico e acompanhamento dos casos.

Palavras-chave: Doença Tropical Negligenciada; Mortalidade.

ID: 302

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0170

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faria de Moura Villela, E (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Cardoso de Paula, R (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Recursos tecnológicos como estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem em vigilância em saúde pública

Introdução:

Objetivo(s): A educação e comunicação em vigilância em saúde têm sido ensinada de forma bastante conceitual nos programas de pós-graduação, sem espaço para reflexão sobre a prática em saúde e possível retorno para a sociedade. Assim, objetiva-se transformar a forma de avaliação de um curso de pós-graduação, permitindo o uso de recursos tecnológicos para inovar na área de saúde pública e disseminar os materiais elaborados aos profissionais de saúde e à comunidade em geral.

Material e Métodos: A elaboração dos materiais audiovisuais foi realizada por um grupo de vinte e sete pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2021, a fim de contemplar o conteúdo da vigilância em saúde durante a disciplina de Educação e Comunicação na Vigilância em Saúde. Assim, como forma de aplicação de metodologia ativa no processo avaliativo da disciplina, foi proposta a elaboração de materiais audiovisuais. O tema foi escolhido pelos próprios alunos, contemplando conceitos e fundamentos da educação e comunicação em saúde estudados no período.

Resultados e Conclusão: O grupo abordou os temas: Segurança do paciente; Covid-19 nas escolas; Importância da vacinação; Saúde única; e Prevenção do HIV, pela relevância do tema e sua aplicabilidade na prática da vigilância em saúde. Portanto, é de extrema relevância dominar e perceber o assunto em sua rotina de trabalho, visando a melhoria dos serviços de saúde. Os vídeos produzidos foram baseados em diferentes métodos, populares no YouTube. As gravações audiovisuais foram apresentadas em sala de aula juntamente com um relatório explicativo das atividades realizadas. Além disso, os materiais produzidos foram postados no canal do Youtube da Coordenadoria de Controle de Doenças, que possibilitam a divulgação e acesso gratuito de vídeos, a fim de proporcionar uma nova opção de acesso ao conhecimento em saúde pública. O uso de tecnologias digitais facilitou o processo de aprendizagem e agilizou a comunicação. Ele forneceu visões inovadoras sobre o mesmo assunto, apresentando, de forma didática, conceitos específicos da vigilância em saúde. A parceria entre inovação e criatividade permitiu assimilar a aplicação dos conteúdos da vigilância em saúde.

Palavras-chave: Inovação em saúde; Processo ensino-aprendizagem; Vigilância em saúde; Recursos tecnológicos; Pós-graduação.

ID: 303

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0171

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RAMOS, J G D C (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), JUNIOR, J W G D C (CESUOA, BELEM, PA, Brasil), OLIVEIRA, P A R D (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), FONSECA, G L D (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), TORRES, L E A (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), THOLIUS, B S (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), VIANA, L C (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), RODRIGUES, J P P D S (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), BARROSO, J V F (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), OLIVEIRA, H D L (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), ALBUQUERQUE, M R T C D (CESUPA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2020 NO BRASIL

Introdução: A Leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa cujo agente etiológico são protozoários do gênero Leishmania. Este organismo atinge principalmente pessoas que residem próximo a florestas tropicais uma vez que sua transmissão ocorre a partir da picada do inseto pertencente ao gênero flebotomíneo, conhecido popularmente como mosquito palha. Uma vez infectado, o paciente cursa sobretudo com úlceras cutâneas únicas ou múltiplas disseminadas na pele e/ou mucosas que podem se tornar deformidades crônicas. Nesse contexto, o diagnóstico baseia-se na identificação de amastigotas em tecido ou promastigotas em meios de cultura. Assim, tendo em vista que a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a LTA como uma das seis mais importantes doenças infecciosas, é mister sua identificação e correto tratamento.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de LTA no Brasil no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 84.311 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 18.947 casos (22,47%), 2018 com 17.835 casos (21,15%) e 2019 com 16.775 casos notificados (19,89%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de LTA foi a região Norte, com 38.939 casos (46,18%) seguida pela região Nordeste, com 20.329 casos (24,11%). Foi identificado que pardos (65,90%), sexo masculino (74,59%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (39,46%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 75 casos notificados (0,08%), evoluíram para óbito. O perfil epidemiológico da LTA no Brasil mostrou-se em queda quanto ao número de casos, sendo a região Norte a mais acometida durante os períodos analisados, com predominância significativa no sexo masculino na faixa etária de 20 a 39 anos. Sendo um problema de saúde pública em vários países, os dados apresentados mostram que mesmo em queda, há relevância na necessidade de Políticas Públicas em saúde no controle e tratamento da doença, visto que não há imunização para a mesma.

Palavras-chave: Epidemiologia; Doenças Infecciosas, Leishmaniose Tegumentar Americana.

ID: 304

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0172

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Paiva , L D A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Corrêa, J H I (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Morais , R P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Júnior , J W G (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), De Oliveira , P A R (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Tholius, B S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Viana , L C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), De Azevedo , R C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Teixeira , N A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Ranieri, A M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Dos Santos , B S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES COM SERPENTES: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021

Introdução: Os acidentes ofídicos são emergências clínicas comuns em países tropicais. No Brasil, os animais peçonhentos são o segundo maior agente de intoxicação humana, reflexo das altas taxas de incidência e de morbidade. Configurando-se, portanto, como um relevante problema de saúde pública. No entanto, observa-se que aspectos relacionados à pesquisa epidemiologia, ao acesso, ao tratamento e a qualificação de profissionais em saúde ainda são negligenciados pelas políticas públicas nacionais.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos acidentes causados por serpentes no Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 150.362 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2020 e 2021 como mais incidentes, com 32.276 (21,46%), 31.149 (20,71%) e 29.152 (19,38%) casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de acidentes com serpentes foram a região norte 49.533 (32,94%) e a região nordeste 42.297 (28,13%) após a análise de todas as regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos 89.574 (59,57%), sexo masculino 114.898 (76,41%) e idade compreendida entre 20 a 39 anos 3.385 (2,25%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se o predomínio da forma leve 81.916 (54,47%), 618 casos evoluíram para óbito e em 48.293 (32,11%) dos casos o tempo entre a picada e o atendimento médico levou em torno de 1 a 3 horas, dando destaque aos acidentes com serpentes do tipo Bothrops 104.801 (69,69%) como mais prevalentes. Torna-se evidente, que os dados obtidos indicam aumento no número de casos de acidentes com serpentes ao longo dos últimos anos no Brasil. Além disso, a região Norte apresentou a maior incidência desses episódios, com maior frequência em homens, entre 20 e 39 anos. Por fim, percebe-se o expressivo índice de casos com atendimento médico tardio, o que contribui para a piora clínica do paciente. Dessa forma, nota-se que o levantamento do perfil epidemiológico de acidentes ofídicos é fundamental para a promoção de políticas públicas de prevenção e de tratamento.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos, Epidemiologia, Brasil, Acidentes ofídicos, Serpentes.

ID: 307

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0173

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Guimarães de Oliveira, L H (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), da Silva Carvalho, K (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Neves Lobo Silva-Filha, M H (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Suscetibilidade de uma linhagem de *Aedes aegypti* exposta cronicamente ao larvicida *Bacillus thuringiensis* svar. *israelensis*

Introdução: Larvicidas à base de *Bacillus thuringiensis* svar. *israelensis* (Bti) se destacam por serem agentes de controle eficazes ao mosquito *Aedes aegypti*, espécie que pode atuar como vetor de arbovírus. O princípio ativo do Bti são cristais compostos por quatro protoxinas Cry4Aa, Cry4Ba, Cry11Aa e Cyt1Aa que possuem um modo de ação complexo e sinérgico, ligando-se a diferentes receptores do intestino das larvas. Este mecanismo de ação desfavorece a seleção de resistência ao Bti, entretanto, a aplicação contínua desses larvicidas em áreas endêmicas pode favorecer uma alta pressão de seleção, assim, monitorar a suscetibilidade de populações expostas cronicamente ao Bti é um aspecto importante a ser investigado.

Objetivo(s): O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o perfil de suscetibilidade de uma linhagem de *Ae. aegypti* exposta continuamente ao Bti (RecBti), ao cristal Bti e duas de suas toxinas isoladas.

Material e Métodos: A linhagem RecBti, estabelecida em laboratório, vem sendo exposta ao Bti a cada geração durante o terceiro ínstar larval por 24h. A suscetibilidade de larvas do terceiro ínstar da geração F40 ao Bti, e às toxinas Cry11Aa e Cry4Ba foi avaliada através de bioensaios e comparadas com a colônia de referência (Rockefeller).

Resultados e Conclusão: Até o presente, 40 gerações foram expostas, compreendendo um total de mais de 345.000 larvas tratadas (média 8.800 larvas/geração) utilizando uma concentração do Bti de 0,5 mg/L, que provocou uma mortalidade média de 65,5% por geração. As concentrações letais (mg/L) para 50% (CL50) e 90% (CL90) do Bti para as larvas foram de 0,016 e 0,036 similares às respectivas CLs de 0,014 e 0,033 da Rockefeller. As CL50 de Cry11Aa e Cry4Ba foram de 1,232 e 1,178, respectivamente e, assim como as CL do Bti, estas foram similares à colônia de referência. A exposição prolongada da linhagem de *Ae. aegypti* RecBti, ao Bti não está associada à perda de suscetibilidade ao cristal do Bti, nem às toxinas isoladas, portanto, o uso contínuo deste larvicida exibe um baixo risco de seleção de resistência.

Palavras-chave: Vetores. Arbovírus. Inseticida. Controle biológico. Resistência.

ID: 308

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0174

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FIGUEIREDO, A L S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), MALHEIROS, A P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Freitas, P E B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Chagas, A A C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Brito, D C N (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Junior, J R R A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Bernal, M K M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Alves, M M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nunes, H M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Morais, L L C S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA A INIBIDORES ANTIVIRAIS NOS GENES NS5A E NS5B EM CASUÍSTICA DE HEPATITE C, PARÁ, BRASIL

Introdução: O vírus da hepatite C (HCV) atinge cerca de 71 milhões de pessoas no mundo. Dados do Brasil estimam que 0,7% da sua população sejam soropositivas e 10 a 20% destas, desenvolverão cirrose e carcinoma hepatocelular. Este hepacivírus constituído por genoma de RNA, possui oito genótipos, transmissão principal via parenteral, e o seu principal meio de diagnóstico é através dos testes sorológicos e moleculares. O desenvolvimento de novos antivirais de ação direta (DAA) tem contribuído para o aumento da resposta virológica sustentada (RVS), eliminando a infecção e alcançando a cura da hepatite C crônica. No entanto, em pacientes pré-tratamento, o vírus pode apresentar resistência natural aos DAAs, o que pode contribuir para a falha do tratamento

Objetivo(s): O estudo teve como o objetivo de avaliar a prevalência natural das mutações de resistência, identificar o padrão específico de substituições nucleotídicas associadas com Resistência (RASs) em pacientes antes e após ao tratamento com os fármacos que atuam nas regiões NS5A e NS5B e além de avaliar a taxa da RVS

Material e Métodos: Foram selecionadas amostras de 34 pacientes cronicamente infectados do Hospital Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará realizou-se estudo descritivo exploratório quantitativo, de corte transversal. As amostras de soro/plasma foram submetidas à extração de RNA. O cDNA foi amplificado com auxílio de iniciadores randômicos e da enzima SuperScript III. Por meio das técnicas de PCR convencional e Semi-nested-PCR amplificou-se segmentos de 792 pb e 382 pb dos genes das proteínas não estruturais NS5A e NS5B do HCV, respectivamente e seus produtos foram sequenciados e purificada na plataforma 3130xl Genetic Analyzer.

Resultados e Conclusão: No gene NS5A, observou-se polimorfismos nas sequências de 42,8% (12/28) das amostras analisadas sendo que em 17,8% (5/28) delas são RAS importantes. Já no gene NS5B, foram identificados em 15% (5/33) de polimorfismos e nenhuma RAS. A taxa de RVS encontrada neste estudo foi de 90% (1/10), que esta de acordo com a literatura. A taxa de RAS em inibidores de NS5A encontradas em amostras de pré-tratamento de pacientes com hepatite C circulante no estado do Pará foi de aproximadamente 17%. Foram A30K + A62S (genótipo 3); L31M, R30Q, Y93H (genótipo 1b), todas as RAS encontrada na proteína NS5A, o que pode provocar um maior impacto clínico a resposta nessa região, assim demonstrando a importância de uma terapia combinada, direcionada e com diferentes proteínas virais.

Palavras-chave: HCV, Resistência viral, DAAs, RASs

ID: 309

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0175

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, B d J (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Brazil, M Q A (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Prado, M C M (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Bandeira, A C d A (Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, Salvador, BA, Brasil), Barral, A M P (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Boaventura, V S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância para Chikungunya em uma população pediátrica na Bahia

Introdução: A doença Chikungunya, causada pelo Chikungunya vírus (CHIKV), caracteriza-se por uma síndrome febril aguda com artralgia frequente e evolução para manifestações musculoesqueléticas crônicas em 15-86% dos casos. Pouco se sabe sobre a infecção nas crianças e adolescentes.

Objetivo(s): Pretendemos compreender as características e a dinâmica da infecção por CHIKV em uma população pediátrica em situações epidêmicas e não epidêmicas.

Material e Métodos: Trata-se de um sub-estudo de coorte aninhado ao ensaio clínico fase III da vacina da Dengue do Instituto Butantan- DEN-03-IB, realizado em crianças e adolescentes no município de Simões Filho, Bahia. Visitas médicas periódicas foram realizadas com coleta de dados clínicos e de amostra de sangue para dosagem de anticorpos IgG anti-CHIKV por ELISA. As amostras foram colhidas em dois momentos: início (T1) e tempo final do acompanhamento (T2) do sub-estudo. Adicionalmente, em casos de febre, foi realizado uma coleta para detecção de CHIKV por RT-PCR.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos 348 voluntários, 52% do sexo feminino, com 5 anos de idade (intervalo interquartil- IQR-3-10). No T1, 22 das 348 (6.32%) foram positivos para IgG anti-Chikungunya. A mediana de idade dos positivos foi maior que a dos negativos (7.5 vs 5 anos; $p=0.02$). Os 325 voluntários que testaram negativo foram acompanhados para exposição a CHIKV (T2). No T2, após 24 (IQR- 21 - 30) meses, foi observado 16% de positividade para CHIKV (52 pacientes, sendo 25 positivos no RT-PCR e 27 apenas no ELISA). Entre os positivos no T2, 48% eram do sexo feminino, com mediana de idade de 10 (IQR: 3-12) anos. Entre os 27 casos que positivaram apenas na sorologia, 22 (81%) reportaram, em pelo menos uma ocasião, sintoma compatível com arbovirose e 5 (18%) foram assintomáticos. 23 dos 25 positivos no RT-PCR foram seguidos por 24 (IQR=22-25) meses após a infecção aguda: 3 (5,8%) desenvolveram artropatia crônica e 1 (1,9 %) sub-aguda (16 dias duração). Quanto a distribuição dos casos no município, a região com maior prevalência de CHIKV foi a norte, com 11/41 (26,8%) participantes positivos, seguindo da sul (38/163, 23,3% positivos), leste (1/81, 2,5% positivo) e oeste (2/39, 5,1% positivos). Houve frequência elevada de Chikungunya entre os participantes em Simões Filho: cerca de um quarto nas regiões norte e sul do município foram infectados, a maioria sintomática. Embora com baixa frequência, artropatia crônica foi registrada na população pediátrica.

Palavras-chave: CHIKV; sorologia, RT-PCR, criança, adolescente, artralgia crônica.

ID: 310

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0176

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garzon, L R (ufsm, itaara, RS, Brasil), Fracasso, M (ufsm, santa maria, RS, Brasil), Viana, A R (UFN, Santa Maria, RS, Brasil), Santos, T (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil), Rodrigues, A (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil), Monteiro, S G (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil), Fagan, B (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil)

Instituições:

Título: ATIVIDADE BIOLÓGICA in vitro DA SECREÇÃO LARVAL DE DIPTERO FRENTE À LINHAGENS CELULARES

Introdução: O melanoma é um tumor maligno com alto potencial metastático, que pode ser resistente aos agentes anticancerígenos convencionais e, apesar de não corresponder ao tipo mais frequente de neoplasia, apresenta alta taxa de mortalidade, sendo um problema de saúde mundial. Na sua maioria, os medicamentos utilizados para tratamento do câncer têm como alvo as células que estão em multiplicação, não sendo específicos ao tipo de neoplasia, possuindo ainda efeitos colaterais, alta toxicidade, custo elevado e, em alguns casos, resistência e ineficácia. Apesar dos constantes esforços e dos significativos avanços nas pesquisas e no desenvolvimento de novos agentes quimioterápicos, a recidiva da doença, devido a fatores como heterogeneidade do tumor, resistência aos quimioterápicos, às inúmeras reações adversas, a toxicidade e os danos decorrentes dos tratamentos, permanece sendo o grande desafio na busca pela cura. Os dípteros da espécie *Lucilia cuprina*, pertencente à família Calliphoridae, conhecidos como moscas varejeiras, são cosmopolitas e têm importante função na natureza, devido ao desenvolvimento de suas larvas em matéria orgânica em decomposição. Por possuírem em sua secreção ação bactericida, antiparasitária, antifúngica e também pelo hábito alimentar necrobiontófago, as larvas desses dípteros têm sido utilizadas em bioterapia e em pesquisas contra vários patógenos.

Objetivo(s): Objetivo deste trabalho foi verificar a atividade da secreção larval in vitro de *L. cuprina*, extraída de larvas L3 em diferentes concentrações por um período de 24 horas, frente à linhagem tumoral de melanoma B16-F10 e HFF-1 de fibroblasto humano.

Material e Métodos: Foram avaliadas linhagens celulares através dos ensaios colorimétricos ensaios MTT, Vermelho Neutro (NR) e Crystal Violeta (VC) no período de 24h.

Resultados e Conclusão: A secreção larval mostrou atividade citotóxica para as células tumorais. A concentração de 2% foi significativa em todos os ensaios, MTT, Vermelho Neutro (NR) e Crystal Violeta (VC), com redução de viabilidade para 79,3%, 85% e 85,6%, respectivamente. O tratamento a 1% mostrou diferença significativa tanto para NR (viabilidade de 74%) como VC (viabilidade de 83,6%). A concentração de 0,5% no NR diminuiu viabilidade para 80,6%. Nos ensaios com linhagem não tumoral, HFF-1, a secreção mostrou baixa toxicidade, demonstrando segurança.

Palavras-chave: Díptera; Calliphoridae; Células tumorais.

ID: 312

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0178

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, D L V (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEV, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil), Pinto, A C D S (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Amazonas – PPGCF, Manaus, AM, Brasil), Da Encarnação, A K L (Laboratório Temático Biotério Central do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Rodrigues, D D C (Laboratório Temático Biotério Central do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Rodrigues, K D A (Laboratório Temático Biotério Central do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Manaus, AM, Brasil), Meireles, S D F (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEV, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil), Da Silva, J S (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEV, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil), Chaves, F C M (Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoquímica, Empresa Brasileira de Serviços Agropecuários – Embrapa, Manaus, AM, Brasil), Gomes Júnior, P P (Laboratório de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), Serra Talhada, PE, Brasil), Rafael, M S (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEV, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO PRELIMINAR DA CITOTOXICIDADE DO ÉTER N-BUTIL DILAPIOL EM CAMUNDONGOS BALB/C

Introdução: O éter n-butil dilapiol (EBD) é um derivado semissintético do dilapiol, oriundo de Piper aduncum, planta amplamente distribuída na região amazônica. A atividade ovicida, larvicida e genotóxica do EBD em *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* é encontrada na literatura. No entanto, mais pesquisas são necessárias, como medida mitigatória ao controle vetorial, tal como a avaliação da citotoxicidade desta substância em modelo animal, para determinação de riscos aos seres humanos.

Objetivo(s): Avaliar a citotoxicidade do EBD em células da medula óssea de camundongos Balb/C.

Material e Métodos: Foram utilizados 60 camundongos Balb/C, machos, sendo cinco animais por grupo, utilizando tratamento múltiplo, a cada 24 horas, durante três dias. Estes foram tratados por gavagem, com concentrações de 25%, 50% e 100% da dose máxima tolerada (DMT) do EBD. Por outro lado, o grupo controle negativo (CN) recebeu água filtrada, o grupo controle solvente (CS) foi administrado o dimetil sulfoxido a 5%, e o grupo controle positivo (CP), com a substância metil metanosulfonato (40 mg/kg). Após o tratamento, a medula óssea dos camundongos foi coletada em 24 (n= 30) e 48 horas (n=30), por meio da remoção dos fêmures. O teste de citotoxicidade foi realizado, para verificar a presença de eritrócitos policromáticos. Em seguida foi realizada a análise das lâminas em microscópio de luz Axioplan zeiss, a análise estatística pela ANOVA e o teste de Tukey ($p < 0,05$), no programa software R, versão 4.1.0 (2021).

Resultados e Conclusão: As concentrações de 25 e 50% em DMT do EBD não apresentaram uma redução estatisticamente significativa da frequência de eritrócitos policromáticos no total de eritrócitos analisados, quando comparadas aos CN e CS, nos tempos de 24 e 48 horas. Contudo, o EBD mostrou-se não citotóxico em eritrócitos de camundongos Balb/C, nas concentrações de 25 e 50% da DMT, indicando que o seu uso no controle do mosquito *Ae. aegypti* pode ser seguro em mamíferos, os quais venham a ter contato com esta substância. No entanto, a continuidade deste estudo é necessária para complementar estes dados.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Eritrócito, Medula óssea, Semissintético.

ID: 313

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0179

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Da Silva, J S (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA., Manaus, AM, Brasil), Pinto, A C D S (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Amazonas – PPGCF, UFAM, Manaus, AM, Brasil), Meireles, S D F (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil), Cruz, D L V (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil), Souza, J M D C (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Piauí – PPG-CF, UFPI,, Piauí, PI, Brasil), Chaves, F C M (Laboratório de Plantas Medicinais e Fitoquímica. Empresa Brasileira de Serviços Agropecuários – Embrapa, Manaus, AM, Brasil), Rafael, M S (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO DE UM DERIVADO DO DILAPIOL CONTRA *Aedes aegypti*, EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Introdução: O dilapiol, componente majoritário do óleo essencial da planta *Piper aduncum* e seus derivados semissintéticos, têm sido estudados quanto aos seus efeitos contra *Aedes aegypti*, vetor primário de arbovírus aos humanos. Porém, estudos conforme a presente pesquisa, com mais derivados dessa substância são necessários, como alternativas ao controle deste mosquito.

Objetivo(s): Analisar o efeito larvicida e adulticida do semissintético piperidina (PPD), derivado do dilapiol, em *Ae. aegypti*, em condições de laboratório.

Material e Métodos: Larvas de 3º estágio e fêmeas adultas de *Ae. aegypti* foram capturadas em Manaus, Amazonas, Brasil. No ensaio larvicida, larvas foram expostas por 24h, às concentrações de 200 a 12,5 µg/mL do PPD, além do controle positivo (CP), usando temefós a 0,012 µg/mL e o controle negativo (CN), em água e DMSO a 0,05%. O ensaio adulticida foi realizado, conforme o método de prova biológica de garrafas schott. Foram utilizados um total de 180 fêmeas de *Ae. aegypti*, sendo 10 indivíduos por réplica, de cada uma das cinco concentrações (1000 a 125 µg/mL), e no CN, a acetona (100%). A mortalidade das formas adultas foi determinada pela imobilidade de movimentos (knockdown), e calculado o percentual de indivíduos mortos.

Resultados e Conclusão: PPD causou a mortalidade de larvas, que variou de 80% na maior concentração do PPD (200 µg/mL) a 17% na menor concentração (12,5 µg/mL), enquanto no CP a mortalidade foi de 95% e de 3%, no CN. Nas fêmeas testadas, o percentual de mortalidade variou de 97% e 30% nas concentrações de 1.000 µg/mL e 120 µg/mL, após 90 min, respectivamente. As análises preliminares deste estudo mostraram que a PPD é uma substância promissora ao controle de larvas e adultos de *Ae. aegypti*, em condições de laboratório. Sugerem-se mais estudos, para testar esse semissintético em *A. aegypti* na natureza, como contribuição aos dados desta pesquisa, tendo em vista o controle desse mosquito.

Palavras-chave: Epidemiologia, Bioensaio, Óleo essencial, Semissintético.

ID: 314

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0180

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fonseca Jr, D P (Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN, São Paulo, SP, Brasil), Marques, G R A M (Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN, São Paulo, SP, Brasil), Serpa, L L N (Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN, São Paulo, SP, Brasil), Barbosa, G L (Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN, São Paulo, SP, Brasil), Voltolini, J C (Universidade de Taubaté - UNITAU, São Paulo, SP, Brasil), Camargo, E C G (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, São Paulo, SP, Brasil), Monteiro, A M V (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Análise espaçotemporal da infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no Vale do Paraíba, São Paulo, 1986 a 2015

Introdução: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* são espécies vetoras dos vírus da dengue e, mais recentemente, de outros arbovírus como chikungunya, zika e febre amarela urbana (Donalísio et al., 2017). Ao longo das últimas décadas, têm apresentado no mundo todo um aumento de dispersão, isto devido a uma multiplicidade de fatores. Entre eles, encontra-se o aumento da circulação de pessoas e a intensificação de atividades comerciais, aspectos que contribuem para o agravamento do cenário de risco da ocorrência de doenças, mesmo em regiões indenes. No estado de São Paulo, as atividades de vigilância de *Ae. aegypti* registraram, em 1986, infestação domiciliar em municípios situados na região noroeste do Estado. No ano seguinte, em área contraposta, região do Vale do Paraíba, leste de São Paulo, foi registrado o primeiro município infestado por *Ae. albopictus*

Objetivo(s): Descrever a infestação dos municípios da região do Vale do Paraíba, São Paulo, pelos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, analisar suas densidades larvárias, sazonalidade, intensidade de infestação e correlação espacial

Material e Métodos: Para descrever a infestação, empregaram-se mapas de 1986 a 2015. Na análise da densidade larvária, os valores do índice de Breteau, obtidos no banco de dados da Superintendência de Controle de Endemias, foram avaliados pelo uso do teste de Wilcoxon. Para compreender a sazonalidade, foram calculadas suas respectivas médias aritméticas, por mês e ano. Na análise da distribuição espaçotemporal empregou o índice de Moran e o estimador de densidade de Kernel

Resultados e Conclusão: Os primeiros registros de municípios infestados por *Ae. albopictus* dataram de 1987, todos localizados às margens da rodovia Pres. Dutra (BR-116), no sentido Rio de Janeiro-São Paulo. Já por *Ae. aegypti* o tempo para infestação foi mais delongado, com início no ano de 2000 e localizado na região do médio Vale. Em 2015, 91,18% dos municípios encontravam-se infestados em coocorrência das espécies. O primeiro trimestre dos anos foi o período mais favorável para a abundância larval desses *Stegomyia*. Os valores médios de densidade larvária de *Ae. aegypti* foram maiores que aqueles verificados para *Ae. albopictus* ($p=0,00$). O índice de Moran indicou ausência de associação espacial e o estimador de Kernel mostrou "hotspots", com pouca heterogeneidade espacial. A ausência de dependência espacial revelou que se faz necessário detalhar localmente as estratégias de controle

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, Controle, Vigilância, espaçotemporal

ID: 315

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0181

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Meireles, S D F (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA., Manaus, AM, Brasil), Katak, R D M (Laboratório de Biologia Molecular / Embrapa da Amazônia Ocidental, Manaus, AM, Brasil), Dos Santos, S F (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas – PPGBIOTEC, UFAM., Manaus, AM, Brasil), Da Silva, J S (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA., Manaus, AM, Brasil), Cruz, D L V (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA., Manaus, AM, Brasil), Da Mota, A J (Faculdade de Ciências Agrárias – FCA/UFAM., Manaus, AM, Brasil), Rafael, M S (Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG- GCBEv, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – COSAS/INPA., Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: TRIAGEM DE BACTÉRIAS SIMBIONTES DE *Mansonia humeralis* COM ATIVIDADE LARVICIDA CONTRA *Aedes aegypti*

Introdução: O controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor dos vírus Dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela é realizado, principalmente com inseticidas químicos sintéticos. Alternativas de controle biológico de menor impacto ambiental e maior seletividade têm sido estudados, citam-se bactérias dos gêneros *Bacillus* e *Wolbachia*. Nesse sentido, faz-se necessária a busca de novos microrganismos de ambientes aquáticos, com potencial alternativa de controle, especialmente aqueles associados a mosquitos vetores de doenças, como por exemplo, o *Mansonia humeralis*, que causa intensas picadas e incômodos aos humanos e a outros animais.

Objetivo(s): Avaliar a atividade larvicida de isolados bacterianos intestinais de *Ma. humeralis* contra larvas de *Ae. aegypti* de Manaus, Amazonas, Brasil.

Material e Métodos: Em bioensaio seletivo, foram utilizadas 23 colônias bacterianas isoladas do intestino médio de fêmeas adultas de *Ma. humeralis* contra larvas de 3º estágio de *Ae. aegypti*, com base nos procedimentos experimentais da Organização Mundial da Saúde. Três réplicas de *Ae. aegypti* (colônia) para cada tratamento foram testadas. No controle negativo (CN) e controle positivo (CP) foram utilizadas água destilada e a cepa BtiBR101NA de *Bacillus thuringiensis* var. israelenses, respectivamente. As leituras ocorreram em intervalos de 24, 48 e 72 horas.

Resultados e Conclusão: Das 23 colônias bacterianas de *Ma. humeralis* testadas, duas linhagens (FD4LB e A1.2LB) apresentaram atividade larvicida contra *Ae. aegypti*. A FD4LB causou mortalidade de 23, 60 e 70%, nos tempos de 24, 48 e 72 horas, respectivamente. A cepa A1.2LB provocou letalidade de 17, 30 e 60% nos tempos de 24, 48 e 72 horas, respectivamente. A mortalidade de larvas foi de 100% no CP, e no CN não ocorreu mortalidade, em todos os intervalos. A triagem das 23 colônias bacterianas de *Ma. humeralis* revelou que as duas cepas (FD4LB e A1.2LB) têm atividade contra larvas de *Ae. aegypti*, com melhor resultado em 72 horas. Estes dados preliminares são promissores e requerem continuidade, por meio de bioensaios dessas cepas em outras fases do ciclo de vida de *Ae. aegypti*, para conhecimento do seu potencial no controle vetorial, além da caracterização dos metabólitos secundários produzidos por estas bactérias.

Palavras-chave: Bioensaio, Controle Biológico, Simbiose, Teste de mortalidade.

ID: 316

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0182

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: das Mercês Costa Xerfan Negrão, A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Veras da Silva, B E (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos Bastos, T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Costa Sena, J M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins Pereira, W M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros da Silva, L (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Fernandes Caldato, C (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Pará: frequência de notificação no período de 2015 a 2020.

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana é uma doença infecciosa causada por diferentes espécies de protozoários do gênero leishmania, sendo que, no Brasil, as mais comuns são: L. Amazonensis, L. braziliensis e L. (Viannia) guyanensis. A transmissão ao homem ocorre pela picada de mosquitos flebotomíneos ocasionando lesões características na pele e em cartilagens nasofaríngeas.

Objetivo(s): Analisar a notificação de casos de leishmaniose tegumentar americana nos municípios paraenses entre os anos de 2015 a 2020.

Material e Métodos: A pesquisa realizou-se por meio da busca de dados secundários quantitativos e descritivos sobre a patologia presentes no Sistema de Notificação de Agravos e Doenças (SINAN) no período em questão.

Resultados e Conclusão: No período de 2015 a 2020, notificou-se um total de 17.886 casos de leishmaniose tegumentar americana no estado do Pará, sendo 20% dos casos no ano de 2015; 9% em 2016; 18% em 2017; 17,3% em 2018; 17,5% em 2019 e 16,9% em 2020. A maior frequência de casos registrou-se no sexo masculino, de forma crescente, 78,3%; 84,3%; 79,4%, 82,7% e 82,2% nos anos 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Quanto à idade, constatou-se que a doença afetou, em maior proporção, indivíduos com faixa etária de 20 a 39 anos, correspondendo a 50% do total de casos. Em relação à frequência de casos por município, destaca-se maior ocorrência de casos em Medicilândia com 4,7% do total de casos registrados entre 2015 a 2020, seguida por Uruará (4,2%), Portel (4,09%), Itaituba (4,06%) e Monte Alegre (3,2%). Conclui-se que a base do sistema econômico encontrado nesses municípios apresenta relação importante com a maior ocorrência da doença nessas regiões. O município de Medicilândia, por exemplo, desenvolveu-se como uma agrovila e possui uma forte produção cacaueteira, local que permite a proliferação do mosquito vetor da patologia e pode estar relacionado ao elevado acometimento de indivíduos dessa região, principalmente homens na faixa etária de 20 a 39 anos que se encontram trabalhando nessa área e, conseqüentemente, encontram-se mais expostos à doença, o que pode justificar os dados obtidos,. Ademais, a falta de educação em saúde e a limitada busca por atendimento médico são pontos em comum entre os municípios listados que podem favorecer o elevado número de casos da doença na região.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; Flebotomíneos; Pará; Epidemiologia;

ID: 317

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0183

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: das Mercês Costa Xerfan Negrão, A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Veras da Silva, B E (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins Pereira, W M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos Bastos, T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Costa Sena, J M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira Monte Santo, M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cunha de Oliveira Junior, R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Bastos Silva Campos, M P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Casos notificados de sífilis congênita no estado do Pará no período de 2019 a 2021.

Introdução: A sífilis congênita é uma patologia ocasionada pela bactéria *Treponema pallidum* a em que a transmissão ocorre por via vertical, de mãe para filho. Por apresentar elevada ocorrência no Brasil, exige análise de suas manifestações e complicações

Objetivo(s): Analisar dados de notificação de casos de sífilis congênita por município de residência no estado do Pará no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: O presente estudo é observacional do tipo transversal e a coleta de dados foi realizada por meio de levantamento de dados secundários de domínio público armazenados no Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2019 a 2021.

Resultados e Conclusão: Os dados apontaram que, no estado do Pará, foram notificados 2.151 casos de sífilis congênita no período de 2019 a 2021, sendo 43,5% dos casos ocorridos no ano de 2019; 37,05% no ano de 2020 e 19,38% no ano de 2021. Em relação ao total de casos, 1.857 mulheres afirmaram a realização de pré-natal no período em questão, sendo destes 42,8% ocorreram no ano de 2019; 37,6% no ano de 2020 e 19,4% no ano de 2021. A quantidade restante foi de mulheres que não informaram acerca da realização do pré-natal. Quanto à detecção da doença, do total de casos de sífilis materna (2.151) no período de 2019 a 2021, a maior parte do diagnóstico ocorreu durante o pré-natal (43,14%), em menor proporção no momento do parto (28,5%) e após o parto (18,08%). Do total destes casos, apenas 1,44% não obteve o diagnóstico e 8,74% ignoraram a variável. No quantitativo por município, Belém apresentou-se como cidade de maior ocorrência de casos no período analisado correspondendo a 15,06% do total, seguida por Marabá (14,5%) e Ananindeua (8,5%). Conclui-se que o pré-natal apresenta grande importância para o diagnóstico da sífilis materna e para possibilitar à mãe e seus parceiros tratamento adequado com a finalidade de prevenir e evitar a ocorrência da sífilis congênita ou reduzir possíveis complicações da patologia na criança acometida. Ademais, evidencia-se a importância do monitoramento epidemiológico para que haja intervenção e orientação em saúde para evitar o contágio da patologia e incentivar a busca por tratamento adequado.

Palavras-chave: Sífilis; *Treponema pallidum*; Epidemiologia; Pará.

ID: 319

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0184

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Flexa, C V B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Gaia, S L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neto, S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Zavarise, M d C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Almeida, A L M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Epifane, M G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Da Cunha, A L N F D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Côrrea, A C d A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, R d C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobo, I C d F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NA MICRORREGIÃO DE PARAUAPEBAS-PA, NO PERÍODO DE 2014 A 2020

Introdução: A dengue é uma doença aguda, infecciosa e não contagiosa causada por arbovírus. Sua transmissão para os humanos ocorre por meio da picada de mosquitos hematófagos, como o *Aedes Aegypti*. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da dengue na microrregião de Parauapebas, no estado do Pará, durante o período de 2014 a 2020.

Objetivo(s): Traçar o perfil epidemiológico da dengue na microrregião de Parauapebas, no estado do Pará, durante o período de 2014 a 2020.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e transversal de abordagem quantitativa, realizado a partir dos casos de Dengue notificados e confirmados no Sistema de Informações de Agravos Notificáveis (SINAN), em que o acesso se deu por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva a partir do coeficiente de correlação de Pearson (ρ). Foram analisadas as seguintes variáveis: gênero, etnia, faixa etária, percentual clínico e evolução da doença.

Resultados e Conclusão: **RESULTADOS:** A análise do perfil epidemiológico mostrou que apesar do gênero feminino apresentar maior número de casos de dengue (51,75% — 3001/5799), ainda assim a variável gênero não possui uma estatística predominante em alguma das duas categorias (feminino ou masculino). Em se tratando da etnia, o maior percentual de casos de infecções ocorreu na etnia parda (47,78% — 2771/5799); na faixa etária adulta – 20 a 39 anos (42,57% — 2469/5799); nos casos inconclusivos, ou “Ign/Branco” (51,18% — 2968/5799); O critério de informação com maior percentual foi o clínico epidemiológico (52,45% — 3042/5799); e o maior percentual de evolução é a cura da infecção (54,87% — 3182/5799). Foi observado que todos os valores das variáveis epidemiológicas são significantes, pois apresentam valor de $p < 0,05$. **CONCLUSÃO:** A pesquisa possibilitou maior conhecimento sobre as especificidades da doença na microrregião de Parauapebas, através do levantamento de dados sobre algumas variáveis epidemiológicas. Com efeito, o presente estudo pode auxiliar a tomada de decisões de combate à doença e enfatiza a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, a fim de que políticas públicas de prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue sejam realizadas.

Palavras-chave: Dengue; Análise Temporal; Parauapebas; Perfil Epidemiológico

ID: 320

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0185

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, L G (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Silva, M J A (Instituto Evandro Chagas (IEC), ANANINDEUA, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE EM INDIVÍDUOS COM A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL ENTRE 2020 A 2021

Introdução: A micobactéria *Mycobacterium tuberculosis* pode causar em seres humanos uma doença infectocontagiosa conhecida como tuberculose (TB), que possui altas taxas de prevalência no Brasil, sendo um grande problema de saúde pública. Dentre os fatores de risco mais significativos para a progressão e desenvolvimento de TB está a imunossupressão, como a causada pela doença da Síndrome da Imunodeficiência Humana (Aids), provocada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Objetivo(s): Analisar a associação da prevalência de TB/ HIV com a questão socioeconômica da população das macrorregiões de residência dos indivíduos do Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com delineamento retrospectivo. Foram utilizadas as seguintes fontes: casos de TB e HIV registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2020–2021. Os dados de coinfeção TB/HIV foram considerados em relação à presença de Aids para o estudo, levando em conta que todos os casos notificados para tuberculose registrados no SINAN-TB tiveram o teste confirmado de HIV positivo. Também, foi feita uma análise referente ao quesito socioeconômico para o problema da coinfeção pelas patologias através de valores disponibilizados pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 e Censo Demográfico da Imprensa Oficial do Estado (IOE) de 2018. As análises foram realizadas com o programa TabWin.

Resultados e Conclusão: A macrorregião I (1512) com maior contingente populacional, alto índice de TB em indivíduos com Aids e a maior renda domiciliar per capita em relação as demais macrorregiões. Portanto, a TB e a coinfeção por HIV têm sido associadas em muitos estudos a grupos mais vulneráveis socioeconomicamente, neste estudo, há associação entre o índice maior de possível agravamento da TB em regiões com maior renda média domiciliar per capita na população paraense, o que pode estar ligado com a maior desigualdade social, migração, pobreza e marginalização, mas também com a melhor infraestrutura para diagnóstico. Logo, os fatores de risco para progressão e desenvolvimento de TB são envoltos em fatores ambientais, como a questão da renda e presença de Aids. Com tudo, houve no presente estudo uma associação que precisa ser mais bem avaliada sob o quesito socioeconômico para a macrorregião I sob uma perspectiva individual dos casos, visto que a menor renda também impacta na adesão e aplicação do tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose; Vírus da imunodeficiência humana; Ambiente socioeconômico.

ID: 321

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0186

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marcelino, P L B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, M I V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Junior, N C P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa, R S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Tavares, M N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barata, P R F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, K T S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PRODUTO TECNOLÓGICO SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS: UMA CARTILHA DIGITAL

Introdução: Os resíduos sólidos são produzidos através da atividade humana podendo ocasionar diversas problemáticas socioambientais, principalmente, quando gerados de modo excessivo e descartados inadequadamente. Assim, possibilitando a poluição atmosférica, degradação do solo, contaminação hídrica, além de aumentar a proliferação de doenças em ambientes urbanos. Deste modo, urge medidas para minimizar esta questão, como a utilização de produtos digitais, já que, com o advento das mídias digitais, a transmissão de saberes aumentou em grandes escalas, sendo assim, o emprego de ferramentas tecnológicas para a divulgação de conhecimento é um método eficaz para a promoção da saúde.

Objetivo(s): Com isso em mente, o presente trabalho teve como objetivo elaborar uma cartilha digital visando nos impactos ambientais ocasionados pelos resíduos sólidos.

Material e Métodos: Para isso, abordou-se um estudo metodológico, em que, constituiu-se de três etapas, a primeira se mediu pela pesquisa bibliográfica a respeito dos assuntos abordados na cartilha. A segunda fase, estabeleceu-se pelo planejamento da cartilha digital, definindo a estrutura, conteúdo e design. Por fim, no último processo, houve a aplicação do material digital, ocorrendo a publicação da cartilha nas mídias digitais, bem como, a sua divulgação perante a sociedade.

Resultados e Conclusão: A cartilha digital criada, intitulou-se “pense fora do lixo: suas ideias podem salvar o mundo!”. Contendo a capa, o sumário, a introdução do tema, as explicações dos impactos ambientais ocasionados pelos resíduos sólidos, as medidas de solução que podemos exercer para minimizar o problema, a conclusão e um jogo digital para frisar os assuntos abordados na cartilha. Vale salientar que, toda a linguagem utilizada neste produto foi didática e simples, para que assim, abrangesse um maior número de pessoas, além de fazer o uso de recursos ilustrativos para melhor entendimento do leitor. Para concluir, a utilização de recursos tecnológicos para a promoção da saúde se mostrou extremamente importante, uma vez que, muitos indivíduos interagiram com o conteúdo inserido neste meio. Entretanto, a utilização da cartilha digital é limitada a um conhecimento mais simples, não havendo como abordar todas as questões científicas do assunto, porém serve como incentivo, para que os indivíduos se atentem ao assunto em questão. Sendo assim, a necessidade de mais incentivos para a criação de produtos tecnológicos em prol de promover a saúde humana.

Palavras-chave: cartilha digital, produto tecnológico, resíduos sólidos

ID: 325

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0187

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faria de Moura Villela, E (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Cardoso de Paula, R (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Observatórios de saúde como ferramentas tecnológicas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem na pós-graduação

Introdução: A construção de observatórios de saúde facilita o processo de ensino-aprendizagem e contribui para produção de informação em saúde, trazendo uma nova forma de comunicação de dados epidemiológicos e de vigilância. A parceria entre inovação e criatividade permite assimilar a aplicação dos conteúdos de epidemiologia, dando espaço para garantir, durante a formação dos pós-graduandos, a informação e a comunicação para promoção da saúde.

Objetivo(s): Apresentar nova forma de avaliação de uma disciplina de epidemiologia de um curso de pós-graduação, permitindo o uso de recursos tecnológicos para inovar na área de saúde coletiva e disseminar os observatórios criados aos profissionais de saúde e à comunidade em geral.

Material e Métodos: A atividade foi realizada em grupos, por 35 pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a fim de contemplar o conteúdo abordado durante a disciplina "Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde (EpiServ)" no primeiro semestre de 2022. Assim, por meio da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, foi proposta a construção de observatórios de saúde como avaliação. Os temas foram escolhidos pelos próprios alunos.

Resultados e Conclusão: Os temas abordados foram: Tuberculose em trabalhadores da saúde, Zika vírus, Rotavírus, Doença de Chagas e Vacinação contra Covid-19, pela relevância e aplicabilidade na prática da vigilância. Durante a disciplina, os observatórios foram criados em várias plataformas (site, blog, instagram) e apresentados em sala de aula, com entrega de um relatório descritivo das atividades realizadas. Além disso, os observatórios têm sido alimentados de forma periódica, mesmo com o término da disciplina. O formato desse processo avaliativo mostrou o domínio dos conceitos de epidemiologia pelos alunos e a percepção dos mesmos em sua rotina de trabalho como de extrema relevância, levando o pós-graduando a refletir sobre o impacto da tecnologia e da inovação na melhoria dos serviços de saúde. Ademais, a implementação dos observatórios possibilitou a divulgação e acesso gratuito aos conteúdos, a fim de proporcionar novas opções de acesso ao conhecimento em epidemiologia.

Palavras-chave: Inovação em saúde Processo ensino-aprendizagem Observatório de saúde Epidemiologia Pós-graduação

ID: 326

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0188

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tiguman, G M B (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Silva, M T (Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil), Galvao, T F (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de infecções por dengue e malária em Manaus, Amazonas: estudo transversal de base populacional, 2019

Introdução: Dengue e malária são infecções endêmicas no Brasil com alta carga de doença e transmitidas por mosquitos. O estado do Amazonas apresenta risco elevado de transmissão devido à sua temperatura elevada e altos índices de humidade.

Objetivo(s): Este estudo objetivou avaliar as prevalências de dengue e malária e seus fatores associados em Manaus, Amazonas em 2019.

Material e Métodos: Estudo transversal de base populacional conduzido em Manaus em 2019. Participantes com ≥ 18 anos foram selecionados por amostragem probabilística realizada em três estágios. Os desfechos primários foram as prevalências de dengue e malária nos últimos 12 meses, avaliados por entrevistas domiciliares presenciais. Estatística descritiva e regressão de Poisson com variância robusta foram empregadas para calcular as razões de prevalência (RP) com intervalos de confiança de 95% (IC95%). Variáveis independentes com valor- $p < 0,20$ na análise bivariada foram incluídas nas análises ajustadas, considerando o delineamento complexo amostral.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos 2.321 participantes. A prevalência de dengue nos últimos 12 meses foi 2,1% (IC95% 1,3-3,0%) e a de malária, 1,3% (IC95% 0,8-1,9%). Dengue foi maior em pessoas com ensino fundamental completo (RP=10,48; IC95% 1,09-101,12) e sem ensino fundamental (RP=11,38; IC95% 1,41-92,09), indivíduos com companheiro (RP=0,40; IC95% 0,20-0,80), aqueles com multimorbidade (RP=3,11; IC95% 1,02-9,55) e pessoas que receberam visitas de agentes de endemias no ano anterior (RP=2,89; IC95% 1,28-6,53). A prevalência de malária foi maior em indivíduos de classe média (classe C: RP=5,66; IC95% 1,15-27,90), pessoas com ensino médio (RP=0,25; IC95% 0,08-0,81), com companheiro (RP=0,39; IC95% 0,19-0,94), com plano de saúde (RP=0,39; IC95% 1,07-6,29), e aqueles que consultaram o médico no ano anterior (RP=4,13; IC95% 1,39-12,29). Em conclusão, em 2019, 2 a cada 100 habitantes de Manaus reportaram dengue no ano anterior e 1 a cada 100 reportaram malária. Fatores sociodemográficos e relacionados à saúde têm influência nas infecções por dengue e malária na região, devendo ser considerados para formulação de políticas públicas de prevenção efetivas.

Palavras-chave: Dengue; Malária; Prevalência; Inquéritos Epidemiológicos; Estudos Transversais.

ID: 328

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0189

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Arruda, B F d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, C H D d C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Melo, L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia, MT, Brasil)

Instituições:

Título: RELAÇÃO ENTRE O DESMATAMENTO E A INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM UMA SÉRIE TEMPORAL DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) é uma antropozoonose infecciosa, parasitária, não contagiosa e endêmica de regiões tropicais e subtropicais. O agente etiológico pertence ao gênero *Leishmania* e o seu principal reservatório é o cão doméstico. Transmitida por meio de flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*, a LVH tem como quadro clínico sintomas como febre, hepatoesplenomegalia, anorexia e edema, sendo um importante agravo de saúde pública. A LVH possui ligação com questões ambientais e sociais, como o desmatamento, cujo avanço pode impulsionar o número de casos do agravo, o que se torna um problema epidemiológico relevante a ser investigado diante do avanço do desmatamento na Amazônia.

Objetivo(s): Avaliar o impacto do desmatamento na incidência de LVH no município de Parauapebas, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, de caráter retrospectivo, realizado a partir de dados secundários. A coleta de dados referentes ao desmatamento foi realizada na plataforma MapBiomas, sendo selecionados os dados anuais do município de Parauapebas, no período de 2001 a 2019. Os dados referentes aos casos de LVH no município de Parauapebas, entre os anos de 2001 a 2019, foram obtidos na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a análise dos dados foi realizado o teste de regressão linear simples por meio do software PAST.

Resultados e Conclusão: No período estudado, foram registrados 163 casos de LVH no município de Parauapebas, sendo os anos com maior número de notificações 2018 (n=73), 2019 (n=53) e 2017 (n=17). Quando analisada a relação entre o quantitativo de casos notificados e o desmatamento no município, observamos uma relação positiva e significativa ($r^2= 0,214$; $p= 0,046$). Essa relação possivelmente está associada à expansão do ambiente urbano para áreas que anteriormente eram florestas, fato que leva à quebra da barreira ecológica; conseqüentemente, os vetores da LVH migram para as áreas urbanas em busca de alimento, levando consigo o agente etiológico do agravo. Essa relação também pode estar associada às atividades extrativistas que ocorrem na região, visto que Parauapebas é o maior produtor de ferro do estado do Pará. Conforme os resultados obtidos no presente estudo, o desmatamento mostra-se como um importante fator preditivo do aumento de casos de LVH para o município estudado. Entretanto, novos estudos devem ser realizados para um conhecimento mais aprofundado da relação entre as variáveis em questão.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Amazônia; Desmatamento.

ID: 331

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0190

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, F O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa, F D M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M D S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moratto, M D A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: O DESMATAMENTO E OS CASOS DA DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PA: ANÁLISE E CORRELAÇÃO EM UM RECORTE TEMPORAL

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, que tem como vetor os insetos triatomíneos - hematófagos que podem ocupar diversos nichos ecológicos, como intra, peridomicílio e, sobretudo, o ambiente silvestre. O desmatamento e o crescimento desordenado da cidade na direção das áreas ambientais reduzem a fonte natural de alimentação e abrigo desses insetos, alterando a relação vetor-hospedeiro e aumentando o número de casos.

Objetivo(s): Analisar a relação causal entre a área desmatada e número de casos de doença de Chagas, no município de Cametá- Pará, no período de 2008 a 2020.

Material e Métodos: Foram coletadas informações do banco de dados do SINAN (Sistema de Informações de Agravos e Notificações) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para calcular a incidência da DC para cada 100 mil habitantes, e do MapBiomas, sobre a taxa de desmatamento anual na região. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados estatisticamente no programa Jamovi, por meio de uma regressão linear.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 105 casos entre 2008 e 2020, com maior incidência no ano de 2019. A taxa de desmatamento sofreu pouca variação durante o período estudado. Não houve relação estatística significativa entre o desmatamento e a incidência anual da DC ($R^2: 0,295$, $p=0,084$). Apesar disso, a alta incidência da doença no município pode estar relacionado a outros fatores não avaliados, como a ingestão do açaí processado de maneira incorreta, o que pode facilitar a contaminação pelo vetor/protozoário. Além disso, existe constante migração pendular entre a zona rural e urbana, o que é característico de pequenos municípios paraenses e fragiliza os controles sanitários. Não houve relação direta entre a incidência de DC e o desmatamento no município de Cametá. O presente resultado pode auxiliar os gestores em saúde para melhorias nas ações de prevenção e controle, sobretudo, com estratégias de intervenção para as outras formas de transmissão que não estejam relacionadas somente ao desmatamento, mas que devem estar causando os casos de DC registrados.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Incidência; Desmatamento.

ID: 332

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0191

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, A (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Silva, W (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Vieira, J (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Junior, F D (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Gonçalves, T (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Hamoy, M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, M V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Scofield, A (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Góes-Cavalcante, G (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ação larvicida do extrato de folhas de *Clibadium surinamense* sobre *Aedes aegypti*

Introdução: *Aedes aegypti* representa uma ameaça à saúde pública e o controle desse vetor é realizado por meio do uso contínuo de inseticidas sintéticos, o que tem provocado a seleção de populações de mosquitos resistentes aos diversos grupos químicos. Assim, os compostos derivados de plantas têm surgido como alternativa viável no controle populacional aos vetores. *Clibadium* spp. é amplamente utilizado por várias populações da Amazônia para a pesca predatória, em função da letalidade provocada pela ingestão de cunaniol e o acetato de cunaniol, que são os compostos neurotóxicos abundantes nos extratos de *C. surinamense*.

Objetivo(s): Desse modo, o objetivo deste trabalho foi averiguar se o extrato bruto metanólico de folhas de *Clibadium surinamense* tem ação larvicida sobre *Ae. aegypti*.

Material e Métodos: Para isso, larvas de terceiro e quarto ínstar foram mantidas em recipientes contendo 99mL de água e um mL de extrato diluído em etanol nas concentrações de 1000ppm, 750ppm, 500ppm e 250ppm. O grupo controle continha 99mL de água e um mL de etanol. Foram realizados três ensaios em triplicata, e as concentrações letais (CL50 e CL90) em 24 horas de experimento foram de 283ppm e 430ppm, respectivamente, determinadas pela análise (Anova-one way).

Resultados e Conclusão: O extrato bruto metanólico (EBM) das folhas de *C. surinamense* apresentou ação larvicida para o terceiro e quarto estádios de larvas de *Ae. aegypti*, diferindo estatisticamente nas concentrações de 1000ppm e 750 ppm. O número de adultos emergidos no grupo controle foi em média 11,7 adultos a mais que no tratamento de 250ppm (Tukey=0.02), 24,5 a mais que o tratamento de 500ppm (Tukey= 0. 00), 24, 7 a mais que no tratamento de 750ppm (Tukey=0.00) e 25,6 adultos a mais que no tratamento de 1000ppm. O extrato bruto metanólico das folhas de *C. surinamense* apresentou ação larvicida sobre *Ae. aegypti* em condições de laboratório.

Palavras-chave: Culicidae, *Clibadium*, larvicida botânico, extrato vegetal.

ID: 336

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0192

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Chada, A S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, J M (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Costa, M A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Abreu, G S M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Corrêa, L M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Imbiriba, G S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Monte, A P (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO SEXO FEMININO NO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2019 A 2021

Introdução: No contexto atual, a dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo, relacionando-se à ocorrência de epidemias nos principais centros urbanos e provocando o aumento da procura populacional pelos serviços de saúde. A dengue é uma arbovirose, causada pelo arbovírus do gênero Flavivírus e é transmitida pela picada de fêmeas contaminadas do mosquito *Aedes aegypti* com a circulação de quatro sorotipos virais (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), essa patologia pode ser caracterizada como uma enfermidade febril que afeta todas as faixas etárias, de início agudo e com duração de 2 a 7 dias, podendo se apresentar de forma assintomática ou com sintomas que variam de febre baixa a febre alta incapacitante, com forte dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações e erupções cutâneas.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de dengue no Estado do Pará no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: O estudo é de caráter epidemiológico, observacional, retrospectivo e quantitativo. As informações foram coletadas do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizou-se dados sobre epidemiologia a respeito da dengue no estado do Pará, considerando a análise de sexo, idade, evolução e se ocorreu hospitalização

Resultados e Conclusão: Foram notificados 14.311 casos de dengue no Pará no período de 2019-2021. Destes, 6.898 eram homens (48,20%) e 7.413 (51,79%) mulheres. Ao analisar o perfil no sexo feminino, notou-se que a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos, compreendendo 3.105 (41,88%) dos casos, seguido pelo intervalo de 40 a 59 anos com 1.684 (22,71%) casos, somando 4.789 (64,59%) do total de mulheres infectadas. Quanto à evolução da doença, observou-se que 3.667 (49,46%) das mulheres se curaram. Além disso, 459 (6,19%) pacientes do sexo feminino necessitaram de hospitalização no período descrito. Diante disso, percebe-se a prevalência da dengue no Estado do Pará e o perfil das vítimas são mulheres entre 20 e 39 anos. O Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), promove o controle epidemiológico da doença, com ações integradas com a Atenção Básica, que envolvem visitas domiciliares e orientações preventivas com atividades educacionais e reuniões, objetivando reduzir a infestação pelo *Aedes aegypti* e a incidência da dengue. Assim, é importante uma atuação conjunta dos órgãos públicos, da equipe de saúde e da sociedade para combater esse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Dengue; Incidência; Sexo feminino.

ID: 337

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0193

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Chada, A S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Abreu, G S M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), da Costa, H M (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Costa, M A (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO SEXO FEMININO NO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2017-2020

Introdução: As hepatites virais são doenças inflamatórias que acometem o fígado, podendo causar lesões hepáticas, devido a resposta inflamatória deflagrada contra o agente causador. Entre os tipos mais prevalentes no Brasil estão as hepatites A, B e C, sendo que as duas últimas normalmente evoluem como condições crônicas devido ao fato de que os sintomas não são aparentes em todos os casos. Atualmente, na rede pública são disponibilizados testes rápidos para confirmação da infecção pelos vírus causadores das hepatites B e C. Existem vacinas para as hepatites virais A e B, e apesar de não existirem vacinas para a prevenção contra o tipo C, existem tratamentos capazes de curar a doença. O Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais foi criado em 2010 pela Organização Mundial de Saúde, com o objetivo de unir forças para o combate contra a doença.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho é conduzir uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de hepatites virais em mulheres no estado do Pará no período de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™

Resultados e Conclusão: No período de 2017 a 2020 foram notificados 2.319 casos, dos quais 1.099 ocorreram em mulheres, tendo maior destaque os anos de 2018 e 2019 com as maiores incidências. Entre os municípios, os que possuem as maiores quantidades de casos são Belém, com 146 e 105 casos notificados respectivamente, seguidos de Santarém 37 e 50 casos notificados, em ordem. Após análise dos casos notificados, percebeu-se que 171 dos casos foram da forma clínica aguda da doença. A partir da análise dos dados disponíveis, é perceptível que as hepatites virais ainda são agravos prevalentes no sexo feminino, principalmente nos municípios de Belém e Santarém no estado do Pará. Desse modo, torna-se necessário a implantação de políticas públicas que visem a prevenção dessas doenças, com enfoque na população feminina de modo a diminuir o surgimento novos casos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hepatites; Mulheres.

ID: 338

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0194

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aranha, M F d A C (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Araújo, M E L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Mesquita, A F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Lopes, L B C (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Garcia, T M P (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M A (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Gonçalves, M J (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Rosa, I R (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), de Oliveira, R d C S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA VACINAL DA HEPATITE B NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM DE 2015 A 2021

Introdução: A cobertura vacinal corresponde ao percentual de pessoas vacinadas e potencialmente protegidas contra determinada doença. Para a hepatite B, utiliza-se como parâmetro para o cálculo da cobertura vacinal o número de terceiras doses ofertadas. Nesse sentido, a meta estipulada pelo Ministério da Saúde é de 95%.

Objetivo(s): Geral: Analisar a taxa de cobertura vacinal entre os anos de 2015 e 2021 na região metropolitana de Belém. Específico: Averiguar se houve variação da cobertura durante o período em análise.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo e quantitativo realizado a partir da coleta de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) acerca da cobertura vacinal da hepatite B, na região metropolitana de Belém, no período de 2015 a 2021. Os dados foram obtidos em 05 de junho de 2022.

Resultados e Conclusão: No recorte temporal estudado, observou-se que a menor cobertura para crianças de até 30 dias ocorreu no ano de 2016, com 49%; e, para o restante da população, em 2021, com 47,51%. Até o ano de 2016, a cobertura vacinal foi maior em neonatos em comparação à população em geral. Entretanto, em 2016 houve uma menor porcentagem de cobertura vacinal dos neonatos (49%) em relação à população geral (71,26%), assim como em 2020 (53,27% e 53,59%, respectivamente), situação oposta aos demais períodos estudados. Nos anos correspondentes à pandemia da COVID-19 (2020 e 2021), houve queda, em ambos os grupos, da cobertura vacinal, com os menores indicadores desde 2016 no caso de crianças até 30 dias de vida (53,27% em 2020 e 53,15% em 2021), e com as menores porcentagens em relação a todo o período estudado na população geral (53,59% em 2020 e 47,51% em 2021). Os maiores indicadores ocorreram, no caso de neonatos, no ano de 2015 (95,1%), sendo esse o único ano estudado no qual houve o cumprimento da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, e, na população em geral, em 2016 (71,26%). Em suma, nota-se que a abrangência da vacinação contra a Hepatite B na região em questão foi insuficiente em comparação à cobertura vacinal considerada adequada pelo Ministério da Saúde, principalmente durante o período correspondente à pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2. Sendo assim, é imperiosa a modificação desse quadro para a saúde da população da região metropolitana de Belém.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Hepatite B; Doença Prevenível por Vacina; Brasil.

ID: 343

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0195

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, M A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Imbiriba, G S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Chada, A S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Corrêa, L M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Monte, A P (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Vinagre, N C L (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOS IDOSOS NO ESTADO DO PARÁ DE 2019 A 2021

Introdução: A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria gram-positiva *Mycobacterium tuberculosis*. Os órgãos mais acometidos são os pulmões, mas pode disseminar-se para meninges, rins, gânglios linfáticos e ossos. A transmissão é por meio da fala, espirro e/ou tosse de um infectado pela bactéria, a qual é lançada no ar a partir de gotículas. Ela geralmente é desencadeada por debilidade do sistema imunológico causada por doenças como diabetes ou AIDS, por drogas imunossupressoras, envelhecimento e hábitos como tabagismo, etilismo e uso de drogas ilícitas.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose nos idosos no estado do Pará nos anos de 2019 a 2021

Material e Métodos: O estudo é de caráter epidemiológico, retrospectivo, observacional e quantitativo. Os dados analisados foram coletados a partir do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações obtidas têm como base a epidemiologia e morbidade da Tuberculose pulmonar nos idosos no ESTADO DO PARÁ entre os anos 2019 e 2021. Foram consideradas as seguintes variáveis: período, sexo, faixa etária, tabagismo, alcoolismo, diabetes, drogas ilícitas e HIV

Resultados e Conclusão: Foram notificados 14.860 casos de Tuberculose no Pará, entre 2019 a 2021. Destes, 2.149 eram idosos, 1.343 homens e 806 mulheres. Notou-se que 2019 foi o ano com maior incidência dentre os 3 anos considerados, com 793 casos. Analisando faixa etária, notou-se que os idosos de 60 a 64 anos foram os mais acometidos ao longo destes 3 anos, com 721 casos, e os idosos de acima de 80 anos os menos acometidos, com 223 casos. Quanto aos fatores de risco, 347 eram tabagistas, 178 eram etilistas, 555 eram diabéticos, 63 eram infectados pelo HIV e 12 eram usuários de drogas ilícitas. Portanto, conclui-se que a Tuberculose atingiu de forma significativa o Pará de 2019 a 2021. Houve uma alta incidência em 2019 ao comparar com 2020 e 2021, já que nestes 2 anos o isolamento social na pandemia do COVID-19 reduziu o contato entre as pessoas, e aumentou o uso de máscaras. Homens, idosos de 60 a 64 anos e diabéticos são os mais atingidos, pois há, por exemplo, descasos com a saúde, instituições para idosos como fonte de contágio e imunossupressão causada pela diabetes. Por isso, devem ser implantadas medidas públicas, para gerar um enfoque dos idosos quanto a Tuberculose; e para alertar profissionais da saúde e funcionários das instituições sobre os sintomas, prevenção e transmissão da Tuberculose, prevenindo-a entre os idosos.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Idosos.

ID: 345

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0196

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, A F O (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Lima, J P C (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Tappembeck, W Y S (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Magno, I M N (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Salomao, A J (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Silva , B R (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Miranda, I C (Universidade Brasil, Belém , SP, Brasil), Ferreira , M S (Universidade Brasil, Fernandópolis , PA, Brasil), Abna, P B M (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Marques, V S (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DO NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE O PERÍODO DE 2019 A 2021^[1]

Introdução: Os coronavírus são um grupo conhecido desde meados dos anos 1960, sendo que, em dezembro de 2019, a imprensa de Hubei, na China, começou a reportar casos sobre um vírus que causava problemas respiratórios, sendo nomeado de SARS-CoV-2. Os órgãos considerados mais vulneráveis à infecção por SARS-CoV-2 incluem os pulmões, coração, esôfago, rins, bexiga e íleo. A transmissão entre humanos ocorre através do contato próximo com gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa expira, espirra ou tosse e por contato direto com pessoas infectadas. Suas variações clínicas são caracterizadas desde quadros leves e assintomáticos, até formas mais graves, incluindo choque séptico e falência respiratória. A maior parte dos casos em que ocorreu óbito foi em pacientes com condições clínicas de risco pré-existente e/ou idosos.

Objetivo(s): Identificar o perfil epidemiológico de óbitos por Covid-19 na população de profissionais de saúde no Estado do Pará.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo observacional, descritivo e ecológico, a partir de dados disponibilizados ao público pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Conselho Regional de Medicina do Estado do Pará e Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Pará. Utilizando um programa para coleta dos dados de interesse, classificados com CID-10, U07.1 ou B34.2, assim como ocupação, idade, gênero e etnia/cor.

Resultados e Conclusão: Desde o início da pandemia, verificou-se que inúmeros profissionais de saúde do Estado do Pará foram acometidos por Covid-19 (n=19.980 casos) e cuja evolução foi o óbito de 176 profissionais da saúde (0,9%). Desta população, a maioria dos falecimentos estiveram relacionados a médicos (49,4%), seguidos por técnicos de enfermagem (13,1%) e enfermeiros (9,7%). Quanto às variáveis sociodemográficas demonstraram que a região Metropolitana I (52,3%), junto com as populações parda (56%) e entre 60 a 69 anos (26,1% foram as mais acometidas entre estes profissionais. A oferta de equipamentos de proteção individual aos profissionais de saúde no Estado do Pará é uma questão que deve ser debatida pela comunidade da saúde e pelas respectivas autoridades, já que, sem estes equipamentos os profissionais apresentam maior risco de serem infectados e evoluírem à óbito.

Palavras-chave: Coronavírus, Covid-19, Mortalidade, Saúde Pública, Perfil de Óbitos, Profissionais de Saúde.

ID: 346

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0197

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CAMPOS, M P B S (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Junior, R C D O (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), SANTO, M O M (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Negrão, A P d M C X (UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A possível subnotificação das doenças no DATASUS no ano de 2020 em comparação a 2019.

Introdução: A notificação das doenças ou dos agravos à saúde ao serviço sanitário é dever do profissional de saúde, em contrapartida, a subnotificação se configura como a ausência deste registro, sendo um problema crônico no Brasil, sobretudo nas regiões nordeste e norte. No estado do Pará, possivelmente agravada pelo contexto epidemiológico da pandemia da COVID-19, cuja atenção dos setores de saúde foi mais concentrada. Doenças de notificação compulsória, como a doença de chagas (DC), hepatites virais, malária, febre tifoide (TCV) tiveram a notificação afetada, assim como a promoção e a ação pública a partir desses dados.

Objetivo(s): Identificar e analisar a subnotificação de doenças com notificação compulsória, no estado do Pará, no período de 2019-2020.

Material e Métodos: O estudo é descritivo, quantitativo, realizado por meio do banco de dados DATASUS em informações de saúde, nos dados de imunizações, o estado selecionado foi o Pará, na coluna foram escolhidos os casos confirmados e na linha, os anos de 2019. A seleção das doenças foi feita a partir da lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, sendo quatro escolhidas para análise. Para a comparação, foi feita a diferença entre o ano de 2019 e 2020, em seguida, foi realizada a média entre as diferenças, para a análise geral das subnotificações das doenças apresentadas.

Resultados e Conclusão: Foi identificada a subnotificação de doenças durante o ano de 2020-possivelmente afetado pela pandemia da COVID-19- ao compará-lo com 2019. As hepatites virais, no ano de 2019, houve 780, e, em 2020, 280 casos confirmados, com uma diferença de 500 (64%) casos. A TCV, em 2019, apresentou 39 casos confirmados e em 2020, 3, com uma diferença de 36 (94%). Assim como para a DC, houve queda de 119 (53,87%) casos, haja vista que em 2019 houve 258 casos e em 2020, 139. Por fim, a diferença entre os casos confirmados de malária foi de 3 (75%), sendo em 2019, 4 casos, e em 2020, 1 caso. Portanto, houve uma média de subnotificação de 71,5% das doenças mencionadas em 2020. Logo, foi perceptível a subnotificação em 2020 em comparação à 2019 das hepatites virais, TCV, doença de chagas e malária, possivelmente associado à pandemia da COVID-19. Portanto, deve-se reforçar o esquema de vigilância em saúde e de notificações para essas patologias, para que a saúde pública supra todas as demais da população.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Notificação Compulsória; Subnotificação.

ID: 348

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0198

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Iunklaus, G F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Trovo, J V S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J d O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Ferreira, T P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: INFECTIVITY AND VIRULENCE FOR BALB/C MICE OF THE COLOMBIAN STRAIN OF TRYPANOSOMA CRUZI I INOCULATED BY DIFFERENT ROUTES

Introdução: Outbreaks of acute Chagas disease acquired by oral route have been frequently reported over the last decades in some regions of South America countries where *T. cruzi* I (Tcl) prevail. However, in the majority of experimental studies the mice are inoculated by intraperitoneal route.

Objetivo(s): The aim of this work was to analyze comparatively the infectivity and virulence of the Colombian strain of *T. cruzi* for mice inoculated by OR, intragastric (IG) and intraperitoneal (IP) routes.

Material e Métodos: Male, isogenic BALB/c mice, 21 and 28 days and 18 to 20 g were divided into three experimental groups of 10 animals each, according to the inoculation route. The animals received 1×10^6 culture-derived metacyclic trypomastigotes (CMT) from the Colombian strain (Tcl) in 0.1 mL of LIT medium. The infectivity rate and the parasitemia was daily determined by fresh blood examination (FBE) from the 5th day of infection (d.i.). The means for pre-patent period (PPP), patent period (PP), maximum peak parasitemia (Pmax), day of maximum peak (Dpmax) and area under the parasitemia curve (AUC) were obtained.

Resultados e Conclusão: The percentage of animals with positive FBE was 100% and the mortality rate was 0% for the three groups. We observed oscillating and long-term parasitemia profiles (up to 90 d.i.), an earlier Dpmax (at 19 d.i.) in animals inoculated by the IG and OR routes than in animals IP inoculated (at 48 d.i.), and lower levels of parasitemia in animals inoculated by the IG route. Statistical comparisons of the means showed significant differences between the three groups for PPP (11.7, 16.2 and 10.3 days - $p < 0.0001$), PP (61.8, 45.2 and 68.2 days - $p < 0.0269$) respectively for OR, IG and IP groups, and AUC ($p < 0.0001$). The Pmax were 8,910 (OR), 8,190 (IG) and 17,183 (IP) blood trypomastigotes/0,1 ml of blood, without statistical differences. Based on these results obtained we can conclude that the infection by the IP route was more virulent, with earlier parasitemia and longer PP in relation to the OR and IG routes. Although the Tcl strain infected all animals by the three different routes (OR, IG and IP), parasitemia levels were low, ranging from 8,190 (IG) to 17,183 (IP) BT/0.1 ml, and the letality was null. The low virulence for BALB/c mice of the CMT from Colombian strain (Tcl) has been confirmed by histopathological and immunomodulatory analyzes of these animals that are in progress. Apoio: Capes, PROAP

Palavras-chave: Key-words: Oral Chagas disease, Tcl, mice, parasitemia.

ID: 354

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0201

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GARZON, C N S (UEPA, BELÉM , PA, Brasil), DA SILVA, B L I (UFPA, BELÉM , PA, Brasil), OLIVEIRA, G D N (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), TSUKIMATA, M Y (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), VALLINOTO, I M V C (UFPA , BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos 3 municípios do Pará com mais casos de tuberculose de acordo com sexo entre os anos de 2017 e 2021.

Introdução: a tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa transmitida por via aérea a partir da inalação contendo os bacilos Mycobacterium tuberculosis que são expelidos pela tosse, espirro ou fala de indivíduos afetados pela doença. Segundo o Ministério da Saúde, o Pará apresenta alta incidência de tuberculose, tornando-se importante comparar o número de casos, nos principais municípios de acordo com o sexo.

Objetivo(s): descrever o perfil epidemiológico dos 3 municípios do Pará com mais casos confirmados de tuberculose, considerando a diferença quantitativa entre o sexo feminino e o sexo masculino, entre os anos de 2017 e 2021.

Material e Métodos: trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, descritivo e transversal. Os dados foram obtidos a partir da consulta à base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), nas informações sobre casos confirmados de Tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos de 2017 e 2021, considerando a diferença quantitativa entre os sexos nos três municípios mais afetados do Pará.

Resultados e Conclusão: dentro do período considerado foram registrados 24195 casos de tuberculose, sendo 7942 casos referentes ao sexo feminino (32,82%) e 16253 casos ao sexo masculino (67,18%). Em ordem crescente, os três municípios mais acometidos no Estado foram: Santa Izabel [1356 casos em que 55 (4%) ocorreram no sexo feminino e 1301 (96%) no sexo masculino], Ananindeua [2228 casos em que 873 (39,1%) ocorreram em mulheres e 1355 (60,9%) em homens] e Belém [7819 casos em que 2866 (36,6 %) ocorreram em mulheres e 4953 (63,4%) em homens]. Conclusão: com os resultados, foi constatado que, tanto no Pará quanto nos três municípios com maior acometimento, houve uma prevalência maior de tuberculose na população masculina, o que pode significar uma deficiência no monitoramento da doença, abrangendo déficits em medidas profiláticas e em casos de abandono do tratamento. Dessa forma, há necessidade do diagnóstico preciso e precoce, com incentivo à busca clínica para a população, visando a contenção patológica e a preservação da vida.

Palavras-chave: tuberculose; epidemiologia; distribuição por sexo.

ID: 357

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0202

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CAMPOS, M P B S C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Rodrigues, V S (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Negrão, A P d M C X (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Junior, R C d O (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da cobertura vacinal contra a hepatite B, no município de Belém, nos anos de 2017 a 2022.

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) é um dos problemas de saúde pública no mundo. O HBV é um vírus envelopado da família Hepadnaviridae cujo material genético é armazenado sob a forma de DNA dupla fita. É transmitido, principalmente, pelas vias parenteral e sexual, com uma conseqüente complicada interação hospedeiro-vírus, que pode resultar em uma doença aguda sintomática ou em uma doença assintomática. Os mecanismos de defesa desencadeados podem produzir agressão ao fígado, bem como diversas síndromes extra-hepáticas são associadas com a infecção crônica pelo HBV, contribuindo para a morbidade e a mortalidade

Objetivo(s): Estabelecer uma análise comparativa da cobertura vacinal contra a hepatite B, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, no município de Belém.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de caráter quantitativo, cujos dados foram obtidos na plataforma DATASUS, na sessão assistência à saúde, imunizações e cobertura, respectivamente, avaliando o quadro vacinal de hepatite B. Na linha foi selecionado município, na coluna foi escolhido ano, nas medidas, cobertura vacinal e nos períodos disponíveis os anos de 2015 até 2019. A partir dos dados colhidos foi realizada uma análise comparativa da cobertura vacinal entre os anos de 2015 e 2019.

Resultados e Conclusão: No ano de 2015, a cobertura vacinal da Hepatite B em Belém era de 53,31%. Em 2016, a cobertura foi de 86,16%, verificando-se uma adesão maior em relação à 2015. Entretanto, de 2017 a 2019, a cobertura vacinal de Hepatite B foi reduzindo com os anos, apresentando em 2017- 63,93%- em 2018, 57,71%, e em 2019, 36,30%. Evidencia-se que a redução da cobertura vacinal é um problema de saúde pública uma vez que pode influenciar diretamente na elevação do número de casos da patologia, exigindo que ações educativas sejam realizadas para que a taxa possa ser elevada novamente e para reduzir os riscos de propagação da doença no município.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Hepatite B; Imunização.

ID: 358

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0203

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Corrêa, L M (Centro Universitário do Pará , Belém , PA, Brasil), Da Costa, M A (centro universitário do Pará, Belém , PA, Brasil), IMBIRIBA, G S (Centro Universitário do Pará , Belém , PA, Brasil), Chada, A S (Centro Universitário do Pará , Belém , PA, Brasil), Monte, A P (Centro Universitário do Pará , Belém , PA, Brasil), Souza, H M (Universidade Federal do Pará, Belém , PA, Brasil), Junior , J M O (Universidade do estado do Pará , Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DOENÇAS DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2010 A 2020.

Introdução: A Doença de Chagas, também conhecida como Tripanossomíase Americana, é uma parasitose causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, e transmitida pelas vias vetorial, vertical, oral, e por meio acidental - pelo contato da pele ferida ou de mucosas com material contaminado. Segundo o Ministério da Saúde, o estado do Pará é responsável por cerca de 83% dos casos anuais de Doença de Chagas no Brasil, sendo a maior parte por transmissão oral, visto que a ingestão de açaí contaminado por fezes ou triatomíneos infectados é muito recorrente, principalmente em populações de vulnerabilidade socioeconômica. A capacidade do parasito de alcançar a mucosa gástrica, afetar respostas imunes locais e sistêmicas, gerando diferentes repercussões nos órgãos linfoides, revela que seu quadro clínico por transmissão oral evolui de forma rápida e agressiva, demonstrando, pois, a necessidade de melhorias em vigilância sanitária e controle vetorial.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Doença de Chagas aguda, no estado do Pará, no período compreendido entre 2010 e 2020.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico de caráter retrospectivo, observacional e quantitativo, realizado por meio da análise de dados disponibilizados na plataforma DATASUS. As variáveis analisadas são: meses de maiores frequências e modo provável de infecção.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 2.221 casos de Doença de Chagas no estado do Pará, no período entre 2010 e 2020. Destes, os meses de maior frequência foram setembro, com média de 339 pacientes infectados (15,26%), outubro com 310 infectados (13,95%) e agosto com 305 (13,73%). Por conseguinte, o modo de transmissão predominante documentado foi pela via oral, com 1.772 casos (79,78%), seguido da transmissão vetorial, com 145 casos (6,52%). A Doença de Chagas, no estado do Pará, apresentou elevação no número de casos, entre os meses de agosto e outubro - contexto compatível com o período de safra do açaí. Diante disto, é fortemente sugestiva a relação desse alimento com a forma de transmissão predominante do agravo, a via oral, sendo indicada, portanto, a implementação de ações de vigilância sanitária efetiva sobre os batedores de açaí, para que somente os habilitados com selo de certificação de qualidade possam comercializar o produto para a população, visando à garantia da segurança das práticas produtivas, resultando em progressivo controle da cadeia de transmissão da patologia.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Transmissão de doença infecciosa; *Trypanosoma cruzi*.

ID: 360

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0204

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Borges, N R (Centro Universitário do estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), De Aviz, A S M (Universidade do Estado do Pará (UEPA) , Belém, PA, Brasil), Moura, M D A (Centro Universitário do estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Fender Lobato, M Y (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém , PA, Brasil), Santos Foinkinos, P C (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Pinto, R M (Centro Universitário do estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Campos, S J (Centro Universitário do estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil), Quaresma Silva, M D S (Centro Universitário do estado do Pará (CESUPA), Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO PARÁ NO ÚLTIMO TRIÊNIO

Introdução: A dengue é uma doença viral causada através da picada de mosquitos, principalmente a fêmea do *Aedes aegypti*. Assim, essa arbovirose apresenta-se em quase todo o país, devido às características geoclimáticas e sociais do Brasil. O clima tropical úmido, as precipitações e as temperaturas elevadas são um fator facilitador para a manutenção do *A. Aegypti* e estão evidentes na região amazônica, tornando a população de sua extensão susceptível ao desenvolvimento dessa doença. Além disso, apesar de haver uma forte campanha de mobilização e combate a dengue, ainda ocorrem picos e manifestações graves da doença, a exemplo da dengue hemorrágica. Neste contexto, a análise epidemiológica da incidência da dengue é imprescindível para o controle da doença.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico da dengue no estado do Pará, no período de 2019-2021.

Material e Métodos: Análise descritiva e transversal dos dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na plataforma Tabnet- DATASUS. A pesquisa foi organizada mediante dois gráficos, o primeiro com os casos prováveis por faixa etária e sexo e o segundo com os casos por escolaridade e faixa etária, no período de 2019 a 2021.

Resultados e Conclusão: Foram notificados no estado do Pará, no período delimitado 14.740 casos de dengue, destes mulheres representaram a maioria, com 52,27%, enquanto homens apenas 47,72%, evidenciando que a incidência de casos de dengue em mulheres foi maior que em homens em 4,54%, sendo a faixa etária de 20 a 39 anos a mais acometida, com 5.850 casos, 53,77% foram acometimentos do sexo feminino e 46,22% de casos no sexo masculino. Ademais, avaliando-se a escolaridade, verificou-se que novamente a faixa etária mais atingida foi a de 20-39 anos com 5.850 casos, sendo as escolaridades mais afetadas Ignorado/Branco, Ensino Médio Completo, Ensino Médio Incompleto e 5ª e 8ª série Incompleta do Ensino fundamental, com 37,04%, 26,49 %, 8,46%, 7,79% dos casos, respectivamente. Portanto, a partir desse estudo, observou-se que diante das variáveis avaliadas, em ambos os sexos os valores são próximos, acontecendo predominantemente na mesma faixa etária e, majoritariamente, o Ensino médio e fundamental. Assim, podendo-se usar esses dados como indicativos para que políticas públicas sejam formuladas, a fim de incrementar o combate e o tratamento da dengue, além de medidas de prevenção e de rastreio.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Pará.

ID: 362

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0205

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Azevedo, R C (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), da Silva Teixeira, N A (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Ranieri, A M (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), de Castro Junior, J W G (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), de Oliveira, P A R (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Tholius, B S (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Viana, L C (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Ferreira Corrêa, J H I (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Morais, R P (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Paiva, L d A (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), dos Santos, B S (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2021 NO BRASIL

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É uma doença epidêmica no Brasil que tem seu tratamento negligenciado, caracterizada por lesões da mucosa nos órgãos genitais. A Sífilis adquirida se diferencia da congênita, por ser transmitida durante o sexo sem preservativo a partir do contato com as lesões ou por transfusão de sangue.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no Brasil no período de 2010 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Entre os 911.179 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 122.172 casos (13,49%), 2018 com 159.232 casos (17,47%) e 2019 com 155.957 casos notificados (17,11%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de sífilis adquirida foi a região Sudeste, com 471.767 casos (51,77%), seguida pela região Sul, com 203.969 casos (22,38%). Ademais, foi identificado que pardos (35,62%), sexo masculino (60,27%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (56,95%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 391 casos notificados (0,04%), evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Infere-se, portanto, que houve uma significativa prevalência de casos de sífilis no Brasil, apesar desta ser uma doença de fácil prevenção, sendo o ano de 2018 com o maior índice de casos notificados. Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de orientar a população quanto às formas de prevenção e de tratamento dessa IST, com o intuito de minimizar a incidência de tal doença. Por fim, o diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento adequado, logo, o incentivo à realização de testes rápidos, principalmente, entre a população de risco, torna-se imprescindível para o controle da sífilis.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sífilis, IST

ID: 364

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0206

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Torres, M K d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lopes, F T (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Lima, A C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Souza, R S d (UFPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, J L C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Botelho, B J S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lima, S S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Cayres Vallinoto, I M V (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência e o impacto da vacinação contra COVID-19 na cidade de Belém e área metropolitana.

Introdução: A pandemia da doença de coronavírus 19 (COVID-19) continua a impor um fardo significativo à infraestrutura de saúde global. A implementação de vacinas contra o coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) é um ativo importante na desaceleração da pandemia.

Objetivo(s): O presente estudo tem como objetivo descrever a prevalência de indivíduos vacinados na cidade de Belém e área metropolitana e o impacto da vacinação nessa população.

Material e Métodos: O estudo incluiu 537 amostras de indivíduos vacinados (1 e/ou 2 doses) e 3093 de indivíduos não vacinados. Foram realizadas análises sorológicas para detecção da presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 pelo teste de ELISA (Euroimmun, Lübeck, Alemanha), seguindo as recomendações do fabricante. A comparação da prevalência de anticorpos, entre os grupos estudados, foi realizada por meio do teste do Qui-quadrado no programa RStudio versão 4.1.1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (processo no. 4.031.211).

Resultados e Conclusão: A taxa de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 foi significativamente ($p < 0,0001$) maior no grupo de indivíduos com esquema completo de vacinação 219 (83,6%) quando comparado com o grupo de indivíduos que possuía apenas a primeira dose da vacina 217 (78,9%) e por fim o grupo de não-vacinados 1358 (43,9%). A diminuição de anticorpos ou células T em indivíduos após infecção do SARS-CoV-2 é um grande desafio. Notavelmente a vacinação é uma forma eficaz e segura de manter os níveis de anticorpos diminuindo as chances de infecção, sendo assim, uma forma de conter o avanço da pandemia, redução de casos graves da doença e número de óbitos.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Vacinação. COVID-19.

ID: 367

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0208

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GORDON, A S A (UFMA/ UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), GOMES, J M S (UNIVERSIDADE CEUMA/UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), OLIVEIRA, I R N (UFMA/UFPA/ UNIVERSIDADE CEUMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), BEZERRA, J M (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), MARTINS, M C N S E (UFMA/UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), LOBATO, J S M (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), BARRETO, J G (UFPA, CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Diagnóstico situacional das atividades de controle da hanseníase em um município hiperendêmico do Nordeste do Brasil.

Introdução: Embora exista um protocolo para as ações de controle da hanseníase (ACH), os sistemas de saúde locais, principalmente nas áreas endêmicas, enfrentam diversas dificuldades, como a escassez de recursos, que têm contribuído para perpetuar a hanseníase como problema de saúde pública em áreas específicas.

Objetivo(s): Realizar um diagnóstico situacional das ACH em um município hiperendêmico no Brasil.

Material e Métodos: Estudo observacional com abordagem quali-quantitativa. As ACH do município foram avaliadas por meio do Exercício de Monitoramento da Eliminação da Hanseníase. Foram entrevistados gestores de programas, profissionais de saúde e pessoas acometidas pela hanseníase. Os dados clínicos e epidemiológicos foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Além disso, os endereços dos casos foram mapeados para correlacionar com a cobertura da rede básica de saúde.

Resultados e Conclusão: De 2001 a 2020, foram notificados 6.726 casos no município de Imperatriz/Maranhão, e 5.842 foram mapeados (87,8%) na área urbana. O território de abrangência de 39 equipes de saúde (95%) foi georreferenciado. Enquanto 54,2% dos casos mapeados estavam na área de abrangência, 51,4% dos casos diagnosticados com incapacidade física grau 2 estavam fora da área de abrangência da atenção básica. Apenas 23 (15,1%) dos 153 prontuários analisados tinham o grau de deficiência física registrado no momento da liberação da PQT. Para tratamento, 20,5% dos pacientes precisam ir mensalmente ao centro de referência em hanseníase para dosagem supervisionada e acompanhamento mensal. Esses pacientes gastaram mais tempo e dinheiro para chegar à unidade de saúde do que aqueles atendidos na unidade básica de saúde mais próxima. Conclusão: Nossos resultados mostraram que o programa local de controle da hanseníase em Imperatriz, e provavelmente em outras áreas hiperendêmicas, precisa de constante monitoramento, supervisão e apoio para superar as dificuldades para eliminar a hanseníase como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Hanseníase, sistema de saúde, monitoramento, epidemiologia, mapeamento.

ID: 368

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0209

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARTINEZ, L D N (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, K B N (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A F (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DO NASCIMENTO, W D S P (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, M L (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DA SILVA, M A (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Porto Velho, RO, Brasil), ARAÚJO, M D S (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DE MEDEIROS, D S S (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), OLIVEIRA DE SANTANA, Q L (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), FERREIRA, S B (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), TELES, C B G (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS COMPOSTOS BI-TRIAZÓIS SOBRE AS FORMAS DE OOCINETOS DE *P. VIVAX*

Introdução:

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade do composto bi-triazól 8RJ e 7RJ em inibir as formas de oocinetos de *P. vivax*.

Material e Métodos: Após a coleta das amostras infectadas com o *P. vivax*, é iniciado o processo de quantificação da gametocitemia por meio da coloração por Giemsa, foram selecionadas amostras com a parasitemia igual ou superior a 10 gametócitos em 200 leucócitos, em seguida após essa confirmação, foi iniciado o processo de lavagem das hemácias com meio RPMI-1640 incompleto por centrifugação para a retirada dos leucócitos. Finalizado os processos de lavagem, é iniciado o processo de separação dos gametócitos utilizando o gradiente de purificação histodenz na concentração de 55% diluído em PBS 1x pH final 7,2 na proporção de 1:3 feito a partir de uma solução estoque [27.6% (w/v) Histodenz in 5.0 mM tris-HCl, 3.0 mM KCl, e 0.3 mM EDTA (pH 7.20)]. Em seguida, a amostra foi centrifugada uma vez a 2000 rpm por 20 minutos sem freio. Finalizado o processo de centrifugação, coletar o pellet formado na interface e lavar por duas vezes a 2000 rpm por 5 minutos, feito isso, ajustar o hematócrito para 2% com o meio de oocinetos suplementado com 20% de soro humano, em seguida, adicionar os gametócitos purificados nos poços das placas de 96 poços com os compostos previamente diluídos nas concentrações de 10 – 0,1 µM. Como controle foi utilizado a atovaquona (10 µM) e DMSO (<0,5%). Após o processo de adição dos parasitos, a placa foi incubada por 24 horas na temperatura de 21-24 °C. A determinação da inibição de oocinetos, foi avaliada por meio da microscopia mediante a contagem de 100 campos.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram que nenhum dos dois compostos foram capazes de inibir os oocinetos na maior concentração de testada, sendo assim, ambos os compostos não podem ser classificados como bloqueadoras da transmissão da malária. No entanto, embora essas moléculas não inibam as formas de oocinetos de *P. vivax*, todas demonstraram um IC50 < 10 µM in vitro na cepa W2 de *P. falciparum*, além disso, é importante ressaltar que todas as moléculas foram capazes de inibir mais de 75% da exflagelação na concentração de 1 µM utilizando a cepa NF54 de *P. falciparum*, esses resultados apontam para a seletividade desses compostos para as formas assexuadas e gametócitos masculinos, no entanto, modificações estruturais nas moléculas podem ser realizadas com o objetivo de potencializar a ação como possíveis bloqueadores da transmissão da malária.

Palavras-chave: Oocinetos, Gametócitos, Bi-triazól.

ID: 372

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0210

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Hong, M (Instituto Adolfo Lutz Central, São Paulo, SP, Brasil), Rigato, P O (Instituto Adolfo Lutz Central, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, A A P (Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Golim, M A (Laboratório de Biotecnologia Aplicada – Hospital das Clínicas de Botucatu/UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Carmo, A M d S (Instituto Adolfo Lutz - Santo André, Santo André, SP, Brasil), Bombonatte, A G C (Instituto Adolfo Lutz - Santos, Santos, SP, Brasil), Sartori, B G C (Instituto Adolfo Lutz - Bauru, Bauru, SP, Brasil), Soares, C S (Centro de Treinamento e Referência em DST/AIDS, São Paulo, SP, Brasil), Garcia, L T B (Instituto Clemente Ferreira, São Paulo, SP, Brasil), Aoki, F H (Laboratório de Pesquisa em HIV/Aids, Hepatites Virais e Doenças Emergentes - HC UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz Central, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Implantação da rede laboratorial para realização do ensaio de liberação de interferon-gama (IGRA) para detecção de tuberculose latente no Estado de São Paulo: primeiros passos e desafios

Introdução: A tuberculose (TB) continua sendo um grande desafio para a saúde pública mundial, e para que o controle seja eficiente, além de tratar os pacientes com doença ativa, é essencial identificar maior número de pessoas com tuberculose latente (ILTB). O ensaio de liberação de interferon gama (IGRA), incorporado pelo SUS em 2021, permitirá ampliar o diagnóstico de ILTB, em complemento a prova tuberculínica, realizada no país. Com o IGRA, além do aumento de diagnóstico de ILTB, espera-se melhoria no tratamento e redução de adoecimento por TB. Para disponibilizar o teste é necessária a implantação de uma rede de laboratórios com infraestrutura e profissionais treinados.

Objetivo(s): Assim, coordenações do Programa Estadual de Controle de TB e da Rede de Laboratórios de TB de SP iniciaram a identificação de potenciais executores do IGRA a partir da rede de laboratórios de TB e/ou CD4, para verificar possíveis barreiras para implantação do teste.

Material e Métodos: Os laboratórios contatados informaram quanto a infraestrutura laboratorial, disponibilidade de equipamentos, insumos e profissionais para execução do ensaio. Dos onze laboratórios identificados, um não participou do estudo piloto e dois já realizavam o teste em suas rotinas/pesquisa. Cada laboratório avaliou 44 amostras utilizando o kit Quantiferon-TB Gold Plus™ e relataram resultados e considerações quanto a logística, execução e liberação de laudos.

Resultados e Conclusão: Para minimizar perda de tubos Quantiferon Plus™, a coleta das amostras ocorreu em tubos heparinizados (sódio ou lítio). Foi sugerida a logística da rede de CD4 para a entrega das amostras ao laboratório executor, sendo utilizada por 20% dos laboratórios, enquanto que 50% optaram pelo pré-agendamento. Não foram reportadas dificuldades na liberação de laudo. Dois laboratórios avaliaram o CD4 prévio e no momento do IGRA, observando diferença em 10% dos pacientes, podendo ser fator importante na análise do resultado. Ao todo, foram analisadas 383 amostras, das quais 81 (21,1%) apresentaram resultado reagente, 297 (77,5%) não reagente e 5 (1,3%) indeterminado. Foi observada grande variação de positividade (3,6-50,0%) entre os laboratórios, possivelmente devido à população atendida. Apesar dos desafios como a distância entre o local de coleta de amostras e laboratório e a aquisição de insumos, como tubos heparinizados, consideramos que a taxa média de positividade em torno de 20% sugere que a oferta do IGRA na rede pública possibilitará aumento do diagnóstico de ILTB e melhor controle de TB.

Palavras-chave: ILTB

ID: 374

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0211

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almendros, R C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Costa, S M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pereira, A A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Mendes, F F (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, F M A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Lima, E S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ferrazoli, L (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pedace, C S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: A vigilância laboratorial como ferramenta para a manutenção da qualidade do diagnóstico da tuberculose

Introdução: A Vigilância laboratorial da Tuberculose visa alcançar a qualidade técnica dos procedimentos realizados pelo laboratório para um correto diagnóstico, com rapidez e eficiência. A Pandemia de Covid-19 causou um impacto negativo na detecção de tuberculose devido ao deslocamento de pessoal para trabalho em atividades relacionadas à pandemia.

Objetivo(s): Avaliar o desempenho da rede de laboratórios na execução dos exames de baciloscopia dos pacientes atendidos pelo SUS no Estado de São Paulo.

Material e Métodos: A avaliação consistiu na releitura das lâminas de baciloscopia realizadas pelos laboratórios da rede pública e conveniada para diagnóstico e controle da tuberculose, de acordo com a metodologia estabelecida pelo Ministério da Saúde. As baciloscopias realizadas no período de Agosto a Outubro de 2021 foram avaliadas quanto aos aspectos macro e microscópicos e comparados com os resultados obtidos pelo laboratório de origem. Foram avaliados 27 laboratórios por meio da releitura de 2.160 lâminas.

Resultados e Conclusão: A observação macroscópica demonstrou que 79,6% dos esfregaços estavam satisfatórios e 74,0% tinham coloração satisfatória. Uma vez que a média de aprovação é de >80%. Do total de laboratórios avaliados, apenas 15 (55,5%) foram aprovados. A avaliação microscópica revelou cinco (0,2%) resultados falsos positivos e 24 (1,1%) falso negativos. A presente avaliação mostrou a necessidade urgente de treinamento e reciclagem das equipes que realizam o diagnóstico da tuberculose pela baciloscopia, e a importância de um programa de vigilância laboratorial contínuo.

Palavras-chave: controle de qualidade, diagnóstico laboratorial, tuberculose, pandemia COVID-19.

ID: 375

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0212

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira da Silva, C (Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil), Rodrigues da Silva, B (Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil), Junior da Costa, C (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS, RS, Brasil), de Sá Ferreira, G (Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil), Gomes Machado, I (Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil), Sato, A P (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lopez, R (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Morato de Oliveira, F (Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil), Alves Waldman, E (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Faria de Moura Villela, E (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS E ADESÃO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Introdução: Dois meses após o primeiro caso registrado em território chinês, o Brasil confirmou o primeiro caso do novo coronavírus em solo brasileiro. Desde então, o número de casos só aumentou. Tendo em vista as proporções continentais do território brasileiro e suas regiões geográficas com perfis sociodemográficos e epidemiológicos distintos, o presente estudo ecológico se faz necessário para conhecer a evolução da Covid-19 no Brasil no primeiro mês da epidemia.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico do COVID-19 nas macrorregiões brasileiras e a aderência às medidas preventivas.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico cujas unidades de análise são os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Os dados secundários referentes à evolução dos casos nos estados foram extraídos de uma planilha atualizada diariamente entre 3 e 22 de abril de 2020, tendo como fonte de informação os sites oficiais das Secretarias Estaduais de Saúde e do Ministério da Saúde. As taxas médias de isolamento por estados e região geográfica foram extraídas do site Mapa Brasileiro da Covid-19. Ademais, foram utilizadas variáveis da primeira fase da pesquisa International Citizen Project Covid-19, segundo macrorregiões brasileiras que avaliaram a adesão às medidas preventivas. Os dados foram coletados no início de abril de 2020 por meio de questionário online, por sete dias. Foi utilizado o Teste qui-quadrado de Pearson para investigar a associação entre as variáveis.

Resultados e Conclusão: A região Norte apresentou maior adesão às medidas de prevenção comunitárias, enquanto o Centro-Oeste apresentou maior adesão às medidas individuais, o que, possivelmente, ocasionou números menores de casos e de óbitos desta região se comparado ao Norte. A região Sul apresentou uma taxa de isolamento de 48,4% e 97,8% de adesão às medidas individuais, essa combinação provavelmente pode ter contribuído para que esta região apresentasse a menor taxa de letalidade do país, reforçando, assim, a importância de se implementar múltiplas medidas preventivas a fim de melhor controlar os casos de COVID-19. A importância da associação das medidas de prevenção é evidenciada ao se analisar os resultados da região Norte que apresentou a melhor taxa de adesão às medidas preventivas comunitária, mas a menor de adesão às individuais, não havendo combinação de múltiplas intervenções. O estudo reafirma a importância de múltiplas medidas de saúde pública para contenção da COVID-19, considerando as peculiaridades de cada região.

Palavras-chave: Medidas de prevenção; Covid-19; Vigilância

ID: 376

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0213

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pires, P J A (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, B B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gemaque, E (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, J B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Zanol, L H F d O (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Santos, V D d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Silva, M d S Q (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica da incidência de arboviroses no Brasil no último triênio: Zika

Introdução: O Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus transmitido principalmente pelo *Aedes aegypti*, se dissemina primariamente pela via vetorial, ainda que se propague de modo sexual, pós-transfusional e vertical ou transplacentário. A doença não possui tratamento específico e não é imunoprevenível, tendo suas medidas de controle voltadas para o vetor. A Zika é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, gerando impacto significativo na morbimortalidade da população.

Objetivo(s): Analisar a epidemiologia da incidência da arbovirose do Zika Vírus no período de 2019-2021.

Material e Métodos: Este é um estudo observacional analítico quali-quantitativo. Os artigos foram selecionados a partir de bibliotecas eletrônicas e sites indexadores de periódicos. Foram utilizados os descritores "Zika vírus", "Epidemiologia" e "Brasil", filtrando-se apenas publicações feitas entre 2017-2022 e em português. Foram selecionados artigos cuja temática central consistia na epidemiologia do Zika vírus no Brasil. Também foram utilizados boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde, além de dados quantitativos coletados a partir do DATASUS.

Resultados e Conclusão: Com base nos dados obtidos, observou-se que o Nordeste é a região com maior número de casos em todo o período. Em contrapartida, o Sul é a região com o menor número de casos - cerca de 3,79% do quantitativo do Nordeste para o ano de 2021. Além disso, todas as regiões apresentaram um padrão de queda no número de notificações de 2019 para 2020, com exceção do Norte e Nordeste. Observou-se também uma maior incidência da patologia no gênero feminino, com uma proporção de 1,85/1. Houve uma maior predominância de casos em adultos (20-59 anos) em relação às outras faixas etárias. Outrossim, houve uma intensa queda nos casos da patologia em jovens (0-19 anos), com uma redução de 50,3% de 2019 a 2021. Em suma, a análise epidemiológica do Zika Vírus no Brasil permite a verificação de uma redução de novos casos, podendo essa redução ser decorrente da subnotificação que ocorreu durante a pandemia da Sars-Cov-2. Nessa lógica, é importante a observação da maior incidência da doença na população da região nordeste, seguido da região norte. A população feminina e a faixa etária de 20 a 59 foram as mais afetadas. Sendo assim, esse estudo contribui para a compreensão da doença no cenário brasileiro e para a formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença.

Palavras-chave: Zika Vírus; Arboviroses

ID: 377

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0214

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Benedetti, M S G (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Capistrano, E R S (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Barbosa, A p C (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Martins, E M (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Reis, J K C (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Silva, N P (Colaboradora VIGIARSUS/MS, Boa Vista, RR, Brasil), Valério, B B (Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Vieira Filho, J (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Cruz, V O (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil)

Instituições:

Título: Cobertura e homogeneidade vacinal do estado de Roraima

Introdução: A análise das coberturas vacinais (CV) e de sua homogeneidade é um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão. Somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle ou, manter em condições de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

Objetivo(s): Descrever as coberturas vacinais e sua homogeneidade no estado de Roraima.

Material e Métodos: A abordagem foi baseada na análise descritiva dos dados de cobertura vacinal do estado de Roraima no período de 2012 a 2021. A análise foi realizada por meio dos dados públicos contidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS), levantados no mês de março de 2022. As doenças prevenidas pelas vacinas e suas metas de CV são as contidas no Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde (MS), e a homogeneidade foi medida pela obtenção da CV preconizada (meta estabelecida) em 70% ou mais dos municípios que conseguiram atingir a meta.

Resultados e Conclusão: A BCG atingiu a meta de CV (90%) do MS até 2020, em 2021 a CV foi de 70,40%; a hepatite B em crianças até 30 dias teve a meta de 95% nos anos de 2017 a 2020, em 2021, a CV foi de 71,38%; a hepatite B atingiu a meta de 95% em 2015, em 2021, a CV foi de 50,08%; a vacina rotavírus humano atingiu a meta de 90% nos anos de 2015, 2017 e 2018, em 2021 a CV foi de 49,93%; a poliomielite atingiu a meta de 95% em 2015, em 2021 a CV foi de 49,25%; a D1 da tríplice viral (SRC) atingiu a meta de 95% em 2014, 2015 e 2018, em 2021 a meta foi de 66,3%, e a D2 da tríplice viral e a tetra viral (SRC-VZ) não alcançaram a meta preconizada (95%) no período estudado; a meningo C atingiu a meta de 95% nos anos de 2015 e 2016, em 2021 a CV foi de 53,16%; a pentavalente (DTP+HB+Hib) atingiu a meta de 95% em 2015, em 2021 a CV foi de 50,08%; a pneumo 10 atingiu a meta de 95% em 2016 e 2017, em 2021 a CV foi de 57%; febre amarela atingiu a meta de 95% em 2017, em 2021 a CV foi de 49,25%; a hepatite A atingiu a meta de 95% em 2015, em 2021 a CV foi de 47,7%; as vacinas dT e dTpa tiveram CV abaixo da meta de 95% em todo o período analisado; e a influenza atingiu a meta de 90% em 2019. A homogeneidade da CV de 70% foi alcançada apenas pela vacina tríplice viral (SRC) em 2014 e pela influenza em 2019. Diante do exposto, a gestão estadual está buscando unir esforços para que as CV alcancem ao menos as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Vacinação; cobertura vacinal, homogeneidade, estado de Roraima.

ID: 379

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0215

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Benedetti, M S G (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), capistrano, E R S (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Valério, B B (Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Costa, L R P (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Alves, P B (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Vieira Filho, J (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil)

Instituições:

Título: TENDÊNCIA TEMPORAL DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EM RORAIMA

Introdução: A situação epidemiológica das doenças transmissíveis tem apresentado mudanças significativas, observadas por meio dos padrões de morbimortalidade em todo o mundo. Este grupo de doenças continua a oferecer desafios aos programas de prevenção com a introdução de novas doenças, a exemplo da Covid-19. Destacamos alguns eventos importantes no estado de Roraima como a introdução das doenças emergentes chikungunya em 2014, a zika em 2015 e a Covid-19 em 2020; a ocorrência de autoctonia da doença de chagas aguda em 2015; a reintrodução do sarampo em 2017; a transmissibilidade de cepas mutantes de influenza H1N1 em 2009 e H3N2 em 2021. Embora a verdadeira carga das doenças seja desconhecida, esse estudo tem o objetivo de analisar a tendência das doenças transmissíveis em Roraima nos últimos 10 anos.

Objetivo(s): Analisar a tendência das doenças transmissíveis em Roraima nos últimos 10 anos (2012-2021).

Material e Métodos: Análise descritiva dos dados epidemiológicos de morbidade das doenças transmissíveis de notificação compulsória do estado de Roraima no período de 2012 a 2021 por meio da categorização da taxa de incidência/deteção em três grandes tendências: doenças transmissíveis com tendência crescente; doenças transmissíveis com tendência decrescente; e doenças transmissíveis emergentes e reemergentes. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), e foram levantados em janeiro de 2022.

Resultados e Conclusão: Os dados levantados mostram que entre as doenças transmissíveis com tendência crescente estão a malária, o HIV/aids, a gestante com HIV, a sífilis adquirida (em adultos), a sífilis em gestante, a síndrome do corrimento uretral masculino, a tuberculose, e a meningite, além dos agravos atendimentos antirrábicos e acidentes por animais peçonhentos; entre as doenças transmissíveis com tendência decrescente encontram-se as hepatites virais, a dengue, as leishmanioses (tegumentar e visceral), a coqueluche, o tétano acidental, e a raiva humana; e entre as doenças transmissíveis emergentes e reemergentes estão a Chikungunya, a zika, o sarampo, a doença de chagas aguda, a difteria, e a Covid-19. O estudo mostrou a tendência temporal das doenças transmissíveis do estado, e cada vez mais as mudanças no panorama das doenças infecciosas precisam ser reconhecidas precocemente e monitoradas para a prevenção de sua propagação e para o seu controle.

Palavras-chave: Epidemiologia, tendência temporal, doenças transmissíveis, estado de Roraima

ID: 381

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0216

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, H K R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Feijó, V P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, T K S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Heráclio, I L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Almeida, S L R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Figueira, G C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rios, J M T (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Estado do Maranhão, São Luis, MA, Brasil), Fiquene, L P F (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Estado do Maranhão, São Luis, MA, Brasil), Barbosa, M F M (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Estado do Maranhão, São Luis, MA, Brasil), Monteiro, M C M (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Estado do Maranhão, São Luis, MA, Brasil), Silva, F S (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de São Luís, São Luis, MA, Brasil)

Instituições:

Título: Primeiro caso de VOC Delta em território nacional: rastreamento e monitoramento de casos e contatos em maio de 2021, Maranhão, Brasil

Introdução: Em maio/2021, tripulantes estrangeiros de navio cargueiro fundeado no porto de São Luís/MA foram diagnosticados com covid-19. No atendimento hospitalar foram coletadas amostras, posteriormente sequenciadas, com identificação, pela primeira vez no Brasil, da Variant Of Concern (VOC) Delta.

Objetivo(s): Identificar e monitorar contatos e casos de covid-19 por VOC Delta.

Material e Métodos: Estudo descritivo (série de casos) com rastreamento e monitoramento de casos e contatos, realizado entre 13/maio e 11/junho/2021, em São Luís/MA. Os indivíduos que tiveram contato com os tripulantes foram monitorados via telefone, através de questionário semiestruturado. Considerou-se contato o atendimento em saúde direto ou indireto aos casos importados. Foram utilizadas medidas de frequência absoluta e relativa e o processamento dos dados foi feito no Epi InfoTM.

Resultados e Conclusão: Dos 24 tripulantes, 15 foram diagnosticados com covid-19, dos quais, seis tiveram amostras sequenciadas para VOC Delta. Três desses necessitaram de atendimento hospitalar fora do navio, sendo rastreados seus contatos (n=120), que foram monitorados por 14 dias, com ligações a cada 24 horas para sintomáticos e 48 horas para assintomáticos. Foi realizado teste RT-PCR dos contatos no 7º e 14º dias após o primeiro contato com os casos importados, com orientação de isolamento para casos positivos. Todos os contatos eram trabalhadores de saúde, sendo 26,6% (n=32) técnicos de enfermagem, 65,8% (n=79) do sexo feminino e 73,3% (n=88) com idade entre 20 e 39 anos. Quanto à vacina contra covid-19, 67,5% (n=81) tinham recebido duas doses. Para 67,5% (n=81), o contato ocorreu durante assistência direta e 41,7% (n=50) com tempo de exposição acima de 15 minutos. A incidência de covid-19 entre os contatos foi 14,2% (n=17) e 11,7% (n=2) destes tiveram amostras sequenciadas, sendo encontrado VOC Gamma. Conclusões: O rastreamento e monitoramento de contatos foi essencial para entender a cadeia de transmissão, identificar novos casos de covid-19 e para adoção oportuna de medidas de prevenção e controle. A não detecção da VOC Delta pode ter sido influenciada pelo baixo número de amostras sequenciadas e sinaliza a importância de diagnóstico molecular quando houver suspeita de introdução de uma nova variante. Os contatos foram trabalhadores de saúde considerados "linha de frente contra a covid-19", reforçando a necessidade de atenção especial a esses profissionais pela importância que ocupam no enfrentamento à pandemia.

Palavras-chave: Coronavírus. Busca de comunicante. Covid-19

ID: 382

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0217

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, S C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, R M A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pinheiro, G R (Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Meneze, J S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Moraes, C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabrera, L A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Doença de Haff: descrição de um surto no estado do Amazonas, agosto a outubro de 2021

Introdução: A doença de Haff consiste em uma síndrome rara caracterizada por rabdomiólise de etiologia desconhecida, com quadro clínico de dor muscular intensa e elevação súbita de creatinofosfoquinase (CPK) em até 24 horas após a ingestão de pescado. Suspeita-se que uma toxina termoestável esteja relacionada ao adoecimento.

Objetivo(s): Confirmar a existência de surto, descrever as características dos casos e propor recomendações.

Material e Métodos: Estudo do tipo série de casos desenvolvido entre 20 de agosto e 16 de outubro de 2021 nos municípios de Manaus, Itacoatiara e Parintins, no Amazonas. Definição de caso adotada: indivíduo que apresentou alteração muscular de etiologia desconhecida com início súbito e elevação sérica de CPK (pelo menos cinco vezes o limite superior do valor de referência). A coleta de dados foi por meio de uma ficha de notificação, prontuários médicos e questionário semiestruturado. Os dados foram analisados utilizando medidas de frequência absoluta e relativa, de tendência central e dispersão. Para análise de dados foi utilizado o EpiInfo.

Resultados e Conclusão: Das 97 notificações, 44 foram descartadas por apresentarem rabdomiólise de etiologia conhecida e 53 atenderam à definição de caso. Foram entrevistados 41 casos, sendo 27(65,8%) de Itacoatiara, 12(29,3%) de Parintins e 02(4,9%) de Manaus. Quanto ao sexo, 25(61,0%) eram homens, 21(51,2%) na faixa etária entre 40-59 anos, 31(75,0%) pardos e 24(58,5%) residentes de zona urbana/periurbana. Todos os peixes consumidos pelos casos eram de vida livre, 25(61,0%) consumiram o peixe assado e o mais consumido (n=19; 46,4%) foi o Tambaqui (*Colossoma macropomum*). Todos os casos apresentaram mialgia e 30(73,2%) apresentaram lombalgia, fadiga e mal-estar. A mediana de tempo entre a ingestão de pescado e o início de sintomas foi 5 horas e 30 minutos (intervalo: 0-24h). A mediana de CPK foi 5.170U/L (intervalo: 1.102U/L-77.800U/L). Todos os casos precisaram de internação hospitalar e dois evoluíram a óbito. Foi confirmado um surto da doença de Haff nos municípios estudados e os resultados contribuíram para a compreensão da doença. Recomendou-se: monitoramento e notificação de novos casos; coleta de amostras clínicas e bromatológicas (de pescados ingeridos pelos casos) e qualificação dos profissionais quanto ao diagnóstico diferencial de rabdomiólise e coleta de amostras biológicas em tempo oportuno.

Palavras-chave: Doenças transmitidas por alimentos; Rabdomiólise; Ingestão de alimentos; Peixes.

ID: 384

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0218

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, L B (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, L d A (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, S A S d (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Barreira, J V d S (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Faria, F M (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Pontes, L P (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Vasconcelos, I F (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Freitas, J V C (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Malheiro, V N (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Marques, I V A (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra, G M F (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA CONTINUIDADE DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS, SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS ADULTOS, EM FORTALEZA, CEARÁ.

Introdução: A pandemia de COVID-19 fez vários países reorganizarem seus sistemas de saúde, priorizando consultas de urgência em detrimento de cuidados primários.

Objetivo(s): Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na assistência à saúde em unidades básicas de saúde (UBS) em Fortaleza - CE, sob a ótica de usuários adultos.

Material e Métodos: Estudo transversal, quantitativo e descritivo. Foi calculada amostra aleatória simples de 400 usuários adultos, que utilizaram as UBS entre abril/2020 e julho/2021. Deste total, foram entrevistados, com questionário de opinião sobre o serviço de saúde, 126 usuários, convidados por conveniência, aleatoriamente de 3 UBS, da Regional VI de Fortaleza, entre agosto e novembro de 2021. As entrevistas foram limitadas por nova onda de COVID-19 no fim de 2021.

Resultados e Conclusão: Dos 126, foram coletados dados de prontuário eletrônico (PE) de 83 usuários, que tinham cadastro completo. Participaram 107 mulheres (84,9%) e 19 homens (15,1%), média de 39,7 anos de idade (DP 14,5; mín. 18 – máx. 72). 42,9% dos participantes esperaram de 30 a 60 min para atendimento médico e para 69% a pandemia interferiu nesse tempo. 78,6% acreditam não haver médicos suficientes para garantir bons atendimentos durante a pandemia. 16,7% responderam que distanciamento, máscaras e protetores faciais interferiram nas consultas. 53,2% avaliaram como “muito bom” os atendimentos recebidos. Dentre os dados de PE dos 83 selecionados, 70 eram mulheres e 13 homens. O número médio de consultas no período foi de 4,42 (DP 4,12; mín. 0 – máx. 17). Sobre os grupos de códigos CID10 de motivos de consulta no PE, os mais frequentes foram quanto a sintomas respiratórios e casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 (11%), seguidos de pré-natal (8,5%), dor aguda (8,1%), hipertensão (7%), consultas gerais (5,9%), repetição de prescrição (5,9%) e ansiedade/depressão (4,8%). Não houve consulta de puericultura, odontológica ou ginecológica. A média de vezes que cada usuário recebeu medicações no período foi 9,33 (DP 8,24; mín. 0 – máx. 38). Percebe-se priorização de queixas agudas, manutenção de consultas eletivas de apenas alguns programas populacionais, além da liberação de medicamentos de uso contínuo. Apesar da sobrecarga nas UBS e mudanças no trabalho dos profissionais de saúde pela pandemia, as consultas médicas mantiveram a qualidade na ótica dos usuários. Os resultados podem ser utilizados para melhorar a assistência aos usuários de UBS em possíveis futuras situações de crise.

Palavras-chave: COVID-19. Atenção Primária. Avaliação em Saúde.

ID: 385

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0219

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Brito Junior, P A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Melo, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Chagas, M F B (Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Feitosa, L C (Secretaria Municipal de Saúde de Miguel Alves, Miguel Alves, PI, Brasil), Silva, J G (Secretaria Municipal de Saúde de Miguel Alves, Miguel Alves, PI, Brasil), Ribeiro, R A (Secretaria Municipal de Saúde de Miguel Alves, Miguel Alves, PI, Brasil), Moraes, C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabrera, L A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Surto de malária no município de Miguel Alves, Piauí, 2021: um estudo de série de casos

Introdução: A malária tem um grande impacto na saúde pública mundial, com registro de 219 milhões de casos em 2020. No Brasil, cerca de 99,9% dos casos estão concentrados na região amazônica, embora surtos esporádicos ocorram na região extra-amazônica, favorecendo o aumento de casos em áreas não-endêmicas.

Objetivo(s): Descrever características epidemiológicas e sociodemográficas dos casos ocorridos em surto de malária em região não-endêmica.

Material e Métodos: Série de casos considerando como caso: indivíduo residente em Miguel Alves/Piauí em agosto/2021 com malária diagnosticada através de gota espessa durante o surto. Os dados foram coletados dos prontuários e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, através de questionário semiestruturado e analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados e Conclusão: Foram diagnosticados 12 casos, sendo um importado da região amazônica e 11 autóctones. Dos 12, nove (75,0%) eram homens, com mediana de idade de 28 anos (mínimo: 06 e máximo: 61 anos), 10 (83,3%) da raça/cor parda e sete (58,3%) com ensino fundamental incompleto. Os sintomas mais frequentes foram febre (91,6%), calafrios (75,0%) e astenia (58,3%). Tanto o diagnóstico quanto o tratamento foram inoportunos, com mediana de 23 (mínimo: zero e máximo: 115 dias) e 21 dias (mínimo: 02 e máximo: 119 dias), respectivamente. Metade dos casos foram hospitalizados e nenhum evoluiu ao óbito. Todos residiam em zona rural, em casas de pau-a-pique e próximas a áreas de mata. Oito (66,7%) eram agricultores e a mediana de renda familiar per capita de R\$ 50,00. 100% relataram a presença de mosquitos na residência e nenhum caso referiu o uso de medidas de proteção contra picada de insetos. O surto ocorreu a partir da introdução de um caso de malária importado de área endêmica. Ademais, as características ambientais e socioeconômicas colaboraram para manutenção da parasitemia em área não endêmica. O diagnóstico e tratamento tardio podem ter contribuído para a evolução da doença e hospitalização dos casos. A busca ativa de casos, distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticidas e a capacitação dos profissionais da saúde pelas Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, além do Ministério da Saúde, contribuíram para o controle do surto. Recomendou-se educação em saúde com foco na prevenção da malária, monitoramento dos casos para identificação de recorrências e oportunação do diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Doença Malárica. Doença Transmitida por Vetores. Investigação de Surtos de Doenças. Infecções por Protozoários.

ID: 386

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0220

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Guimarães, L H (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Lago, J S (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, A M (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais, Salvador, BA, Brasil), Ferreira, E G (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Muniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E M (Instituto Gonçalo Muniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Intradermorreação de Montenegro: correlação com evolução clínica e resposta terapêutica na leishmaniose cutânea.

Introdução: A leishmaniose tegumentar (LT) causada por protozoários do gênero *Leishmania* tem a forma clínica mais usual a leishmaniose cutânea (LC) representada por úlceras com bordas elevadas e fundo granuloso. O diagnóstico por demonstração direta do parasito em material da lesão, utilizando-se meios de cultura ou reação em cadeia de polimerase (PCR) é ideal, porém restritas a centros de referência. A intradermorreação de Montenegro (IDRM) era, até pouco tempo, o único recurso auxiliar no diagnóstico da LT. Possui boa sensibilidade (86 a 100%) e especificidade de quase 100%.

Objetivo(s): Avaliar a associação da negatividade da IDRM com o curso clínico e desfecho terapêutico de pacientes com LC.

Material e Métodos: O estudo foi realizado na área endêmica de Corte e Pedra na Bahia. Participantes foram pacientes com LC ativa que tinham a IDRM negativa, virgem de tratamento e com controles, pacientes com LC e IDRM positiva, pareados por sexo, idade. Foi coletado tecido por biopsia para PCR e anatomopatológico, e sangue para avaliação da resposta imune. O antígeno solúvel de leishmania (ASL) foi feito utilizando isolado de *L. braziliensis* (MHOM/BR/2001) e o teste realizado com inoculação de 25 µg do antígeno em 0,1ml na superfície ventral de antebraço e a induração medida entre 48 a 72 horas. O teste foi positivo quando a induração era igual ou maior que 5mm.

Resultados e Conclusão: Entre 2016 e 2020 foram avaliados 72 pacientes com LC e Montenegro negativo e 72 controles. Não houve diferença com relação a idade e o sexo. O grupo de Montenegro negativo apresentou, quando comparado com o grupo controle, maior média de tempo de evolução da doença (58, 5± 41,6 X 37,2±17,6 dias P=0.0002). O número de lesões foi semelhante, mas a área da maior lesão (1078±3008 mm² X 239,1± 254,1mm² P= 0.02) e a taxa de falha ao tratamento com antimonial (56,6% X 29,5% P=0.003) foi maior no grupo com Montenegro negativo do que no observado em pacientes com Montenegro positivo. O tempo de cura foi também maior nos pacientes Montenegro negativo comparados aos positivos (122,2±87,1 X 79±52,5 dias P=0.001). Houve ainda no grupo de pacientes Montenegro negativos, maior necessidade de tratamento com drogas de segunda escolha e presença de lesões atípicas. Conclusão: A intradermorreação de Montenegro pode ser um importante marcador de presença de lesões atípicas, maior área ulcerada, maior falha terapêutica e maior tempo para alcançar a cura, indicando a necessidade de tratamento mais eficaz.

Palavras-chave: Leishmaniose, intradermorreação, terapêutica.

ID: 387

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0221

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cordeiro, M D O (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Vasconcelos, C R S (Genomics for Climate Change Research, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Helvécio, E (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), da Cruz, D L (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), de Melo Neto, O P (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Romão, T P (Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização de α -glicosidases de espécies de *Anopheles* spp. do Brasil, com ênfase na sua capacidade de interação à toxina binária do *Lysinibacillus sphaericus*

Introdução: *Lysinibacillus sphaericus* é um agente eficaz no controle biológico de mosquitos. A ação inseticida dessa bactéria é mediada pela interação de sua toxina binária (Bin) com receptores específicos presentes no microvilli intestinal das larvas de espécies de insetos suscetíveis a este biolarvicida. Este receptor foi caracterizado como uma α -glicosidase com ortólogos presentes em *Culex quinquefasciatus* (Cqm1), *Anopheles gambiae* (Agm3) e *Aedes aegypti* (Aam1), sendo que variações em sua sequência foram associadas a susceptibilidade ou resistência à toxina Bin. A investigação de proteínas ortólogas em outras espécies de mosquitos auxiliará na compreensão do modo de ação do *L. sphaericus* no controle de outros vetores.

Objetivo(s): O trabalho teve como objetivo caracterizar α -glicosidases ortólogas ao receptor Cqm1 da toxina Bin em espécies de *Anopheles* spp. avaliando sua potencial interação com esta toxina.

Material e Métodos: Para isso, genes ortólogos foram amplificados por PCR, a partir dos DNAs extraídos de sete espécies de *Anopheles* spp do Brasil, coletados em uma região de surto de malária extra amazônica. Estes genes foram clonados, sequenciados e analisados in silico. A potencial interação das proteínas preditas com a toxina Bin foi avaliada por meio de docking molecular, destacando possíveis regiões de interação em comparação com α -glicosidases já descritas.

Resultados e Conclusão: Como resultados, obtivemos as sequências parciais dos genes, e de suas respectivas proteínas, nas espécies investigadas de *Anopheles* spp. Estas apresentaram alta identidade com Cqm1 (>70%) e com Agm3 (>80%). A região S129-A312, importante para ligação à toxina Bin na Cqm1, está parcialmente conservada nas diferentes proteínas. Os resultados de docking molecular mostraram variações no potencial de ligação in silico destas proteínas com a toxina Bin, considerando os valores de energia livre menores e mais próximos ao valor obtido por Cqm1 (<-240). Proteínas de *An. aquasalis*, *An. braziliensis*, *An. albitarsis*, *An. minor*, *An. argyritarsis* e *An. sawyeri* apresentaram menores energias livres de ligação quando comparadas a de *An. triannulatus*, evidenciando que, de acordo com os resultados in silico, as primeiras seis espécies citadas podem ter capacidade de interação com a toxina Bin e são potencialmente suscetíveis a ação do *L. sphaericus*. Estes resultados validam a investigação do uso deste larvicida no controle de importantes espécies de *Anopheles* do Brasil.

Palavras-chave: Toxina binária; Receptores celulares; Mosquitos vetores; Modo de ação;

ID: 390

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0223

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, T K S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), De Andrade, S M C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), De Souza, A C M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Souza, L R O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gomez, D V F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), De Lima Júnior, F E F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fernandes, C F R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, I G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Mortalidade por esquistossomose mansoni no Brasil, 2015 a 2019

Introdução: A esquistossomose mansoni é uma doença parasitária que necessita de estudos para identificação de áreas e grupos populacionais sob maior risco de adoecimento e morte.

Objetivo(s): analisar a mortalidade por esquistossomose no Brasil entre 2015 e 2019 atualizando as informações sobre óbitos na perspectiva nacional

Material e Métodos: Estudo descritivo das características epidemiológicas e sociodemográficas dos óbitos por esquistossomose entre 2015 e 2019 no Brasil. As bases públicas do Sistema de Informação sobre Mortalidade e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram utilizadas para os cálculos das taxas de mortalidade - TM (porcentagem ou /100.000 habitantes) estratificadas por sexo, faixa etária, regiões e unidades federativas de residência. Nas análises utilizaram-se os softwares Epi Info™ 7.2.4.0 e o Excel® 2017. Os dados não nominais dispensaram submissão ao comitê de ética.

Resultados e Conclusão: Resultados: Entre 2015 e 2019 foram registrados 2.517 óbitos por esquistossomose. A raça/cor parda foi a mais prevalente (n=1.402; 55,70%), bem como o tempo de estudo de 1 a 3 anos completos (n=731; 29,04%). A TM média no período foi de 0,24/100.000 habitantes, variando de 0,23/100.000 em 2015 para 0,26/100.000 em 2018 (aumento de 13,04%); contudo, houve redução da taxa em 2019 para 0,22/100.000, 15,38% em relação a 2018. Dentre as regiões, o Nordeste apresentou as maiores TM nos anos de 2015: 0,54/100.000; 2017: 0,64/100.000; e 2019: 0,53/100.000; os estados que apresentaram as maiores taxas médias foram: Pernambuco (1,75/100.000), Alagoas (1,70/100.000), Sergipe (1,03/100.000) e Bahia (0,43/100.000). A TM para o sexo masculino (0,50/100.000) foi maior que para o feminino (0,48/100.00) em todo período analisado. A faixa etária de 60 a 69 anos apresentou a maior TM (4,61/100.000 habitantes). Conclusão: Houve uma redução da TM por esquistossomose no Brasil no período estudado que pode ser devido ao tratamento da população afetada e às medidas de prevenção adotadas. Esta doença continua apresentando maiores taxas na população idosa, com menor escolaridade e na região Nordeste. A história natural da doença, inicialmente introduzida no Nordeste, pode estar relacionada ao local das maiores TM e a faixa etária pode estar relacionada a questões imunológicas. Considerando o potencial de eliminação da doença, as informações levantadas contribuem para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas, implementando ações de prevenção, para redução de mortes.

Palavras-chave: Esquistossomose mansoni, mortalidade, epidemiologia

ID: 391

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0224

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, V S M S (Instituto Evandro Chagas , Belém, PA, Brasil), Deus, D R (Instituto Evandro Chagas , Belém , PA, Brasil), Pantoja, A K M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém , PA, Brasil), Maués, M A C (Centro de Controle de Zoonoses, Belém , PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas , Belém , PA, Brasil), Bandeira, R S (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas, Belém , PA, Brasil), Casseb, A R (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém , PA, Brasil), Silva, L D (Instituto Evandro Chagas , Belém, PA, Brasil), Soares, L S (Instituto Evandro Chagas, Belém , PA, Brasil), Siqueira, J A M (Instituto Evandro Chagas, Belém , PA, Brasil), Resque, H R (Instituto Evandro Chagas, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE RT-PCR CONVENCIONAL PARA DETECÇÃO DO VÍRUS DA CINOMOSE CANINA

Introdução: A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa que acomete cães domésticos, podendo ser fatal para esses animais. Pode, também, causar doença em outras espécies de mamíferos selvagens, sendo causada pelo Vírus da Cinomose Canina (CDV), espécie Canine morbillivirus, gênero Morbillivirus, família Paramyxoviridae.

Objetivo(s): Descrever a padronização da técnica de RT-PCR convencional para a detecção parcial do genoma do Vírus da Cinomose Canina.

Material e Métodos: Foram confeccionados, a partir de análise bioinformática, um controle positivo sintético (g-Block) e dois oligonucleotídeos (CINO-F e CINO-R) (SIGMA-ALDRICH). Para a padronização da técnica, foi realizado um gradiente de temperatura para avaliar a temperatura de anelamento (Tm) ideal para os primers, tendo sido realizado, após isso, a validação e desempenho do método a partir de amostras clinicamente positivas para o CDV. Foi realizado um limite de detecção (LD) dos primers, onde as amostras foram triadas pelo protocolo de RT-PCR em uma etapa, utilizando, para isso, um kit comercial (INVITROGEN). Uma amostra de sangue, urina e uma de fezes foram processadas a partir do ácido nucleico puro e diluído. O desempenho do método foi realizado em triplicatas por dois manipuladores, e o resultado de presença e ausência de amplificação foi anotado para posterior análise estatística, a partir dos parâmetros de Sensibilidade, Reprodutibilidade, Especificidade, Acurácia e Índice de Kappa.

Resultados e Conclusão: Para a padronização da técnica de RT-PCR convencional, dentre as temperaturas de anelamento testadas, a que se mostrou mais eficiente foi a de 69°C, observando-se bandas bem evidentes e específicas. Em relação ao LD, a amplificação foi visualizada apenas nas amostras clínicas puras. Já para o controle positivo (g-Block) foi observada amplificação nas amostras puras e diluídas até cinco vezes. Ainda sobre o desempenho do método, o resultado das análises estatísticas determinou uma força de coincidência considerada moderada, segundo o Índice de Kappa de Cohen, Sensibilidade de 48,28%, Reprodutibilidade mínima de 80% e máxima de 93,33%, Reprodutibilidade de 86,67%, Especificidade de 100% e Acurácia de 96,67%. Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que estes foram satisfatórios com relação à padronização da RT-PCR convencional utilizando os primers e g-Block desenhados neste estudo, podendo este ensaio ser aplicado no diagnóstico molecular da rotina clínica veterinária.

Palavras-chave: Cinomose canina. Vírus da cinomose canina. PCR convencional.

ID: 394

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0226

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Castro, MV (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brito Junior, LC (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Falcão, LFM (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vasconcelos, PFC (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Quaresma, JAS (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Van Dem Berg, AV (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, VIC (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paixão, A P S (ESAMAZ - Escola Superior da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Ferreira, RIS (FIBRA, Belém, PA, Brasil), Diks, IBC (UNAMA - Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Padrões de subpopulações de monócitos em portadores de Síndrome Pós-COVID-19 crônica com seqüelas na Amazônia, Pará, Brasil.

Introdução: A ativação desregulada de monócitos na COVID-19 crônica parece estar relacionada a necessitaram de hospitalização e ao surgimento de sequelas nesses pacientes.

Objetivo(s): Caracterizar o padrão imunofenotípico de subpopulações de monócitos em pacientes pós-COVID-19 crônica que apresentaram algum tipo de sequela.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo com 208 amostras de sangue periférico de pacientes, ambos os sexos, qualquer idade, que apresentavam algum tipo de sequela decorrente do curso crônico da COVID-19 e que procuraram a Clínica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará (n= 102) para atendimento no período de março à dezembro de 2021, em comparação com pacientes em fase aguda da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 (n= 19). Para todas as amostras foram realizadas as contagens automatizadas de monócitos, dosagem de ferritina e a definição das subpopulações de monócitos, por citometria de fluxo.

Resultados e Conclusão: O quantitativo de monócitos totais ($8,84 \pm 5,05$), ferritina ($232,88 \pm 256,62$) e de monócitos não clássicos (CD14^{fraco}CD16⁺⁺) ($20,36 \pm 16,65$) foram maiores em pacientes em fase aguda da COVID-19. Não houve diferença estatística ($p=0,09467$) para o total de monócitos intermediários (CD14⁺CD16⁺) entre pacientes em fase aguda ou com sequelas pós-COVID-19 crônica com menos de 7% de monócitos não-clássicos. A queixa clínica mais frequente foi mialgia (24,2%) em pacientes com sequelas pós-COVID-19 crônica com mais de 7% de monócitos não-clássicos. Mesmo tendo-se observado diferença quantitativa para monócitos não clássicos (CD14^{fraco}CD16⁺⁺) entre os pacientes com sequelas pós-COVID-19 crônica, ainda assim, isso não parece estar relacionado ao tipo de sequela apresentada pelo paciente.

Palavras-chave: Imunofenotipagem, Monócitos, vírus SARS-CoV-19, COVID-19, Monócitos Matadores Ativados.

ID: 395

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0227

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Paz, G S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Caraciolo, M F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Tavares, J B (Secretaria Municipal de Saúde de Cametá, Cametá, PA, Brasil), Borges, V (Secretaria de Estado da Saúde do Pará, Belém, PA, Brasil), Serrão, M A (Secretaria de Estado da Saúde do Pará, Cametá, PA, Brasil), Lobato, D C (Secretaria de Estado da Saúde do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, C d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Almeida, S L R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Li, H Y (Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Frank, C H M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, I G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Série de casos com manifestações hemorrágicas atendidos em serviço de urgência e emergência de Cametá/Pará, no período de dezembro-2021 a fevereiro-2022

Introdução: Em dezembro/2021 a Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Cametá/Pará emitiu alerta sobre a ocorrência de casos com hemorragia associada a sintomas respiratórios sem etiologia esclarecida.

Objetivo(s): Investigar os casos com manifestações hemorrágicas sem etiologia esclarecida ocorridos em Cametá/Pará em dezembro/2021 a fevereiro/2022.

Material e Métodos: Para composição da série de casos, foram analisados retrospectivamente os casos atendidos em unidades de urgência ou emergência de Cametá entre 01/12/2021 e 15/02/2022, que apresentaram manifestações hemorrágicas sem etiologia esclarecida e febre. Foram coletadas informações de prontuários médicos, resultados de exames e realizadas entrevistas com os proxys utilizando questionários semiestruturados.

Resultados e Conclusão: Foram avaliados 823 prontuários e identificados 17 casos com manifestações hemorrágicas sem etiologia esclarecida e febre. Após análises clínicas e parâmetros laboratoriais avaliados por médicos especialistas, os casos foram diagnosticados como: pneumonia (5/17), covid-19 (3/17), leishmaniose visceral (2/17), encefalite por Influenza A (1/17), úlcera gástrica crônica com hemorragia digestiva alta (1/17), dengue grave (1/17), hepatopatia crônica descompensada com hemorragia digestiva alta (1/17), mononucleose infecciosa grave com necrose de amígdala (1/17). Dois casos permaneceram sem etiologia esclarecida com as seguintes suspeitas: febre amarela ou arenavírus (1/17) e dengue, leptospirose, febre amarela ou hantavirose (1/17), sem coleta de amostras. Dos 17 casos, 64,7% eram do sexo masculino e a mediana de idade de 34 anos (Q1=20; Q3=50). A mediana de internação foi de dois dias (Q1=1; Q3=4); 70,6% residiam no município de Cametá. Os sintomas mais frequentes foram tosse produtiva (15/17) e falta de ar (13/17). Hemoptise foi a hemorragia mais frequente (13/17) e hemorragia difusa (mais de um sítio hemorrágico) ocorreu em 11/17 casos. A letalidade foi de 82,3% (14/17). Concluimos que ocorreu um aglomerado de casos com manifestações hemorrágicas em Cametá, com diferentes causas etiológicas, possivelmente identificado devido às ações de fortalecimento do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia de Cametá resultantes da ampliação da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) em 2021. Recomenda-se realizar diagnóstico diferencial dos casos com manifestações hemorrágicas sem causa definida, priorizando os exames para malária, dengue, febre amarela, leptospirose e hantavírus.

Palavras-chave: Epidemiologia Descritiva; Hemorragia, Hotspot de Doença

ID: 396

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0228

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martins, A F (EpiSUS-Avançado/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), da Silva, A P B (EpiSUS-Avançado/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Bitencourt, Z d S M (NUVEP/ DIVEP/ SES/DF, Brasília, DF, Brasil), Menezes, C R d M (NUVEP/ DIVEP/ SES/DF, Brasília, DF, Brasil), de França, S A (NUVEP/ DIVEP/ SES/DF, Brasília, DF, Brasil), Pércio, J (DIVEP/ SES/DF, Brasília, DF, Brasil), Martins, F d A P (DIVEP/ SES/DF, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, L J A (EpiSUS-Avançado/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), da Silva, D C S (EpiSUS-Avançado/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Vacinação de crianças menores de cinco anos em região de alta vulnerabilidade social: cobertura vacinal e fatores associados à não vacinação, Distrito Federal, abril de 2022

Introdução: Regiões de alta vulnerabilidade social e pobreza possuem relação direta com a situação vacinal das crianças

Objetivo(s): Estimar a cobertura vacinal e analisar fatores associados à não vacinação de crianças menores de cinco anos de idade na comunidade de Sol Nascente, Distrito Federal, abril de 2022

Material e Métodos: Inquérito de cobertura vacinal com amostragem por conglomerados (30x7), em três estágios (setor censitário, domicílio e crianças). Fontes de dados foram caderneta vacinal, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização e entrevista. Coberturas vacinais (CV) foram calculadas por imunobiológico com doses que completam o esquema e por população-alvo. Realizou-se análise complexa e cálculo da razão de prevalência (RP), intervalo de confiança de 95% (IC95) e significância de 0,05.

Resultados e Conclusão: Das 208 crianças, 57,3% (IC95 49,2-65,4) tinham esquema vacinal completo (EVC). Das 89 (42,7%; IC95 34,6-50,8) com esquema vacinal incompleto (EVI), 53 (59,5%) foram vacinadas durante as visitas. CV por imunobiológico: Pneumocócica 10-valente, 90,8% (IC95 85,9-95,7); Meningocócica C, 88,5% (IC95 82,9-94,1); Tríplice Bacteriana, 73,9% (IC95 68,2-79,5); Vacina oral contra poliomielite, 70,0% (IC95 57,1-82,7); Febre Amarela, 57,7% (IC95 43,4-72,0). Quanto à ordem de nascimento da criança, 60,8% (IC95 53,7-68,0) eram o 2º filho em diante. Houve associação entre EVI e ordem de nascimento da criança (2º filho em diante), RP=1,5 (IC95 1,1-2,1). A renda média domiciliar per capita daqueles com EVC foi R\$512,96, enquanto dos com EVI foi de R\$436,31. Quando comparadas as crianças com EVC e EVI, não houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,45$) entre as rendas médias domiciliares per capita. As CV estavam abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde, acompanhando tendência nacional desde 2016 e evidenciando o risco de reintrodução de doenças como poliomielite. A ordem de nascimento da criança relacionou-se ao EVI, possivelmente pela redução da preocupação dos pais com a prevenção de doenças à medida que o número de filhos aumenta. Embora a renda média domiciliar per capita não esteja associada à não vacinação das crianças, os valores obtidos correspondem a menos da metade do registrado para a população brasileira. Recomenda-se realizar inquéritos de CV em outras comunidades para identificar bolsões de suscetíveis, atualizar a situação vacinal e realizar educação em saúde a fim de evitar doenças imunopreveníveis na infância.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Vacinas; Crianças; Programas de Imunização.

ID: 398

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0229

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Azevedo, C R (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília , DF, Brasil), Júnior , P d A B (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília , DF, Brasil), Rezende, H K (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília , DF, Brasil), Rodrigues , S C (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília , DF, Brasil), Cunha , G M (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SESAB/SUVISA, Salvador, BA, Brasil), Costa, D B (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Núcleo Regional de Saúde Sul, Salvador, BA, Brasil), Vargas, A (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS), Brasília, DF, Brasil), Schubach, E Y P (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS), Brasília , DF, Brasil), Duarte, M M S (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília , DF, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília, DF, Brasil), de Almeida, S L R (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE), Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), Programa de Treinamento , Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Resposta epidemiológica aos desastres hidrológicos no Brasil: análise sindrômica de prováveis doenças na população desabrigada na Bahia, 2021

Introdução: As emergências em saúde pública demandam o emprego urgente de medidas de prevenção e controle além da contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública. Desastres naturais são exemplos disso, sendo os hidrológicos, como as inundações decorrentes de chuvas intensas, os mais frequentes no Brasil. Os efeitos desse tipo de desastre para a saúde humana perpassam pelo aumento da ocorrência de doenças infecciosas e o agravamento de doenças crônicas e de transtornos mentais.

Objetivo(s): Avaliar a ocorrência de casos prováveis das principais doenças e agravos relacionados às inundações na população de desabrigados nos municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo baseado em análise sindrômica com os sinais e sintomas autorreferidos das seguintes doenças ou agravos: doença diarreica aguda (DDA), síndrome gripal, covid-19, dengue, chikungunya, zika, leptospirose e sofrimento mental. Foram realizadas entrevistas individuais com a população acolhida pelos abrigos temporários nos municípios da área de abrangência dos Núcleos Regional de Saúde Sul e Regional de Saúde Extremo Sul da Bahia, no período entre 23 de dezembro de 2021 e 12 de janeiro de 2022. Para análise dos dados utilizou-se o software Epi Info™, com cálculos da frequência absoluta e relativa.

Resultados e Conclusão: Foram realizadas 667 entrevistas em 52 abrigos. Para análise do sofrimento mental, foram realizadas 501 entrevistas. No que diz respeito à análise sindrômica, as prováveis doenças mais frequentes foram síndrome gripal (55,0%; n=367), sofrimento mental (39,1%; n=196), dengue (22,8%; n=152), covid-19 (12,4%; n=83), leptospirose (3,6%; n=24), DDA (2,8%; n=19), chikungunya (2,5%; n=17) e zika (0,3%; n=2). A maior frequência de síndrome gripal pode ser explicada pela ocorrência de aglomeração de pessoas nos abrigos, o que favorece a transmissão de

vírus respiratórios. Em relação ao sofrimento mental, este pode estar diretamente relacionado às perdas materiais e pessoais devido à natureza do evento e também ao processo de readaptação para reconstrução das histórias perdidas. Recomendou-se a testagem em massa para covid-19, visita de equipes volantes de saúde para prestar assistência à população desses locais e apoio em saúde mental com avaliação psicológica a fim de promover perspectivas de recomeço diante do desastre.

Palavras-chave: Emergências em Desastres. Desastres Naturais. Desastre Hidrológico. Abrigo Temporário. Inundações

ID: 399

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0230

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, T H S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, R M A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabrera, L A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Medeiros, A D (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Moraes, C d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Almeida, S L R d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Vacinação extramuros: uma avaliação sobre erros de imunização durante a pandemia por covid-19, Roraima, 2021

Introdução: Como resposta à pandemia por covid-19, o processo de imunização foi amplamente realizado em ambientes não controlados. Sabe-se que é um desafio para os serviços de saúde garantir as boas práticas de vacinação dentro desses contextos

Objetivo(s): Dessa forma, objetivou-se identificar possíveis erros de imunização abordando aspectos relacionados à vacinação extramuros durante a pandemia por covid-19 no estado de Roraima, 2021.

Material e Métodos: Estudo observacional com aplicação do método de observação direta estruturada não-participante. Selecionou-se, por amostragem aleatória simples, cinco (5/15) municípios do estado de Roraima onde estão inseridos os locais e equipes de vacinação. Os locais de vacinação foram avaliados por meio de um checklist com variáveis do ambiente, acondicionamento e operacionais. Aos vacinadores foi aplicado um questionário sobre o conhecimento a respeito dos possíveis erros de imunização para vacinação contra covid-19.

Resultados e Conclusão: Nos cinco municípios selecionados no estado, foram avaliados oito locais de vacinação extramuros e 31 profissionais responsáveis pela administração da vacina contra covid-19. Entre os locais de vacinação avaliados, 7/8 não realizaram triagem de sinais e sintomas antes da vacinação; em 3/8 foi observado algum escape de temperatura pela tampa da caixa térmica; 7/8 os responsáveis não anotaram data e hora de abertura dos frascos; 2/8 não apresentavam bobinas ou caixas extras para troca em caso de aumento da temperatura ou outras questões técnicas e em 4/8 a caixa de refrigeração não apresentava controle de temperatura calibrado. Quanto ao conhecimento dos vacinadores, 47,8% consideraram extravasamentos na aplicação da vacina como erro de imunização, 38,7% reconhecem que em caso de extravasamento de grandes volumes é recomendado a revacinação imediata e 21,7% identificaram a vacinação subcutânea como inadvertida. Verificou-se que a vacinação extramuros favoreceu a não adequação às normas e procedimentos técnicos, com inconformidades na triagem e cuidado na conservação e acondicionamento dos imunobiológicos utilizados. Dessa forma, recomenda-se a sensibilização dos profissionais para o cumprimento dos protocolos de triagem pré-vacinação e capacitação, tendo em vista que os erros de imunização são preveníveis por meio de treinamento de pessoal, equipamentos adequados e insumos para a vacinação e da supervisão dos serviços.

Palavras-chave: COVID-19, Doenças Preveníveis por Vacina, Imunização, Segurança do paciente

ID: 400

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0231

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: IMBIRIBA, G S (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LISBOA NETO, G I (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DA COSTA, M A (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CHADA, A S (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CORRÊA, L M (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MONTE, A P (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), NETO, M N S D F (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), IMBIRIBA, G L (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ DE 2020 A 2022.

Introdução: A doença Covid-19 (Coronavirus Disease 2019) é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global, responsável por desencadear uma pandemia, na qual impactou os hábitos de vida no cenário mundial. O SARS-CoV-2, pertence ao subgênero Sarbecovirus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2. O vírus pode ser transmitido por meio de gotículas, como pela tosse, espirro, gotículas respiratórias contendo o patógeno, ou por contato, como toque nos olhos, boca ou nariz diante da mão e objetos infectados. Além disso, é transmitida por aerossol, quando há partículas respiratórias menores contendo o vírus e que podem permanecer suspensas no ar, e serem levadas por distâncias maiores que 1 metro e por períodos mais longos. O período de incubação é estimado entre 1 a 14 dias, com mediana de 5 a 6 dias. O conhecimento acerca do Covid-19 ainda está sendo atualizado continuamente, haja vista que nem todas as respostas acerca da transmissão e imunidade do vírus foram evidenciadas.

Objetivo(s): O trabalho tem como objetivo analisar os casos confirmados de Covid-19 no estado do Pará no período de 2020 a 2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional retrospectivo, quantitativo e observacional. O perfil epidemiológico de casos confirmados de covid 19 no Estado do Pará de 2020 a 2022 foi obtido por análise de dados da plataforma Coronavírus Brasil, e a variável utilizada foi: região norte e estado do Pará.

Resultados e Conclusão: Os resultados evidenciaram 770.569 casos confirmados de covid-19 no Pará, dentre eles 18.313 óbitos, evidenciando uma mortalidade de 213 a cada 100 mil habitantes. Dados mostram incidência de 8.957,1 a cada 100 mil habitantes. O período de maior incidência dos casos foi entre janeiro a abril de 2022, totalizando 6650 casos. Durante abril a julho de 2020 houve o maior número de óbitos, atingindo um pico no gráfico de 95,71 mortes. Assim, 770.569 habitantes foram atingidos de maneira notificada, não levando em consideração os casos de reincidência. É necessário, então, o mantimento das práticas de cuidado com a higiene pessoal, uso de equipamentos de proteção individual, distanciamento social e vacinação em massa da população para conter a disseminação do vírus SARS-CoV-2 no Estado do Pará.

Palavras-chave: Corona vírus; COVID-19.

ID: 401

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0232

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Boeira, V L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Carvalho, M S (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil), Martelli, E C (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil), Winiarski, E R (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil), Peder, L D (Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel, PR, Brasil), Colli, C M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: ENTEROPARASITES OF HUMAN OR ANIMALS WITH ZOOBOTIC POTENTIAL IN SOIL OF A GUARANI INDIGENOUS VILLAGE IN SOUTHERN BRAZIL

Introdução: Several species of parasites are disseminated mainly by transmission through water and soil. The presence of intestinal parasites in the soil is characterized as a bioindicator of poor sanitary quality. Indigenous populations are economically disadvantaged, with poor health education and lack of basic sanitation infrastructure, become highly vulnerable to these parasitic infections.

Objetivo(s): The aim of the current study was to investigate the presence of intestinal parasites of humans or animals with zoonotic potential in the soil of a Guarani indigenous village in Paraná, southern Brazil, to determine the degree of contamination and the associated variables.

Material e Métodos: The collection of fecal samples was carried out in the peridomicile of the houses of the village, in different places where both humans and animals have direct contact with the soil. For this purpose, the centrifugal-flotation (Faust et al.), spontaneous sedimentation (Lutz) and the Rugai methods were modified and used to investigate the presence of parasitic forms (cysts, oocysts, eggs, and larvae) in the soil.

Resultados e Conclusão: Among 68 places analyzed, 52 (76.0%) had positive soil samples for at least one species of parasite with potential pathogenicity to humans. The soil of the researched village is clayey, and the main parasitic elements identified in the samples were: rhabditoid and filarioid larvae of *Strongyloides stercoralis* (75%), rhabditoid and/or filarioid larvae of hookworm (22.1%) and eggs of *Ascaris lumbricoides/suum* (16.2%), reflecting the inadequate sanitary conditions. Some residents of the village still have the habit of defecating on the ground and the animals are raised loose close to the houses, important risk factors for peridomicile contamination. The implementation of actions aimed at health education from early childhood, sanitary improvements, surveys and epidemiological tracking, monitoring, and prophylactic drug treatment with antiparasitics, could minimize the risks of transmission of waterborne diseases and caused by contact with contaminated soil, especially intestinal parasites, maximizing the well-being and quality of life of the indigenous population.

Palavras-chave: Indigenous health, Soil contamination, Intestinal parasitic diseases, Basic sanitation, Helminths.

ID: 402

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0233

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: TOTUMI CUNHA, E A (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA/MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), FOGAÇA, N I (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA/MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), PASCOTO ESPOSITO, A O (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA/MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), DE CASTRO LICHES, G G (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA/MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), TOKESHI, M (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA/MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), GONÇALVES, T (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA/MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)

Instituições:

Título: CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO NO CONTEXTO DA COVID-19 EM MATO GROSSO DO SUL

Introdução: A infecção pelo SARS-Cov-2 ocorre de forma direta (inalação do vírus) ou indireta (contaminação de olhos, nariz ou boca). A proteção da população consistia no uso de máscaras, álcool 70% para desinfecção e distanciamento social. Recomendou-se aos trabalhadores de laboratório uso de equipamento de proteção individual (EPI) como luvas descartáveis, máscara cirúrgica ou máscara N95, jaleco e proteção dos olhos. Procedimento com risco de gerar aerossóis recomendou-se cabine de segurança biológica (CSB) classe II. Na centrifugação, usar dispositivos de contenção física (Exemplo: caçapas de segurança e rotores selados das centrífugas, carregados e descarregados em cabines de segurança biológica). Medidas seguidas e monitoradas rigorosamente, além de capote impermeável para servidores da higienização de materiais.

Objetivo(s): Conhecer a prevalência de COVID-19 entre trabalhadores do Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (LACEN/MS) e a provável fonte de infecção.

Material e Métodos: Após primeiros casos de COVID-19 (março/2020) o LACEN/MS enfatizou medidas de biossegurança para todos os trabalhadores, garantindo o fornecimento de EPI (luvas descartáveis, máscara cirúrgica, máscara N95, jaleco e óculos ao manusear amostras de suspeitos. Trabalham no LACEN-MS 131 funcionários:103 servidores efetivos; 10 cedidos da FIOCRUZ, 04 contratados pela OPAS; 03 contratados por empresa terceirizado de limpeza e higienização, 3 servidores da segurança patrimonial e 08 estagiários.

Resultados e Conclusão: Entre março/2020 e outubro/2021 foram confirmados 24 casos de COVID-19, 22 pela técnica de RT-PCR e 2 pelo teste rápido representando prevalência de 18,32%. A investigação da provável fonte de infecção foi atribuída a familiares ou amigos em 13 casos (54,17%), outros 11 (45,83%) a viagem, ida a restaurante e/ou uso de ônibus coletivo e, 3 casos desconheciam a provável fonte, podendo ser no ambiente laboratorial, cuja prevalência foi 8,40%. Os trabalhadores que adoeceram não atribuíram ao local de trabalho como sendo a fonte de infecção, em vista do período de incubação e momento da positividade do teste. Os cuidados de biossegurança já incorporados pelos trabalhadores do LACEN-MS foram implementados e supervisionados pela equipe de gerenciamento de qualidade e chefia imediata. Rotina que provavelmente repercutiu na baixa prevalência da infecção entre fontes desconhecidas.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia de COVID-19; Infecção Laboratorial; Contenção de Riscos Biológicos

ID: 403

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0234

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, L V D (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Moura, A L G (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Cardoso, A H S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Monteiro, L L S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Santos, T V d A (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Neves, D C D O (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA PANDEMIA NAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA PEDIÁTRICAS POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Introdução: O registro das doenças do aparelho respiratório foi intensamente afetado pela pandemia de COVID-19, uma vez que, por mais que essas doenças representem frequentes urgências pediátricas, a priorização do serviço foi ofertada à população vulnerável em vista da alta letalidade da doença, o que limitou o registro de outros casos respiratórios.

Objetivo(s): Averiguar o impacto da pandemia da COVID-19 nas internações pediátricas por doenças de aparelho respiratório em crianças de até 9 anos no estado do Pará.

Material e Métodos: Estudo ecológico com utilização de dados sobre doenças do aparelho respiratório, disponibilizados no DATASUS, com comparação da queda percentual entre os períodos de 2018 a 2019 e 2020 a 2021

Resultados e Conclusão: As doenças respiratórias estão na primeira causa de internações hospitalar em regime de urgência no estado do Pará, sendo registrados 77.045 casos. Porém a pandemia trouxe a queda de quase 50% dos registros, por mais que essas doenças continuassem como a principal causa de internações. Inúmeras variáveis estão relacionadas a isso, destacando-se aqui as medidas de distanciamento social que trouxeram impactos na contaminação por doenças de alta transmissibilidade como é o caso das bronquites e bronquiolites e laringites e traqueítes, sendo as taxas de queda de, aproximadamente, 75% e 65%, respectivamente. Contudo, deve ser enfatizada a falta de especificidade das manifestações de COVID-19, adicionado a precária estrutura hospitalar e a falta de testes disponíveis para a diferenciação entre as diversas patologias. A exemplo disso, segundo o DATASUS, houve uma queda de, cerca de, 36% entre os registros de influenza (gripe) e 42% nas Pneumonias no estado dos dois pré e pós-pandemia. Concluiu-se que a pandemia trouxe diminuição nos registros das principais doenças no Pará, fato que pode estar relacionada com a subnotificação, falta de estrutura e métodos de diferenciação pouco utilizados.

Palavras-chave: COVID-19; Doença Respiratória; Registro.

ID: 405

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0235

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Britto, L D e L M (CESUPA, Belem, PA, Brasil), Abreu, G S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Moura, M L M (CESUPA, Belem, PA, Brasil), de Castro Júnior, J W G (CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, P A R (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Viana, L C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), do Valle, P M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Lima, C D (CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Carvalho, F M A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, B S (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2021 NO BRASIL

Introdução: A meningite é uma doença infecciosa que atinge as membranas cerebrais (meninges) e o líquido cefalorraquidiano causando inflamação, apresenta incidência heterogênea nos estados brasileiros. Trata-se de uma afecção com causas multifatoriais, sendo a causada por vírus a ou bactérias, a qual apresenta maior prevalência no Brasil, além de estar atrelada com alta mortalidade e morbidade. Os principais agentes etiológicos da meningite são Neisseria meningitidis, Streptococcus pneumoniae, Mycobacterium tuberculosis e Haemophilus influenzae. A maior prevalência é na faixa etária pediátrica pelo grande contato com secreções respiratórias contendo a bactéria causadora. No Brasil, o SUS oferta vacinas que induzem a imunização contra essa infecção, causando queda efetiva no número de casos novos de meningite, principalmente depois de 2019.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de meningite no Brasil no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 80.796 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 17.032 casos (21,08%), 2018 com 17.583 casos (21,76%) e 2019 com 16.546 casos notificados (20,47%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de meningite foi a região Sudeste, com 43.429 casos (53,75%) seguida pela região Sul, com 18.250 casos (22,58%). Ademais, foi identificado que brancos (47,19%), sexo masculino (58,60%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (19,93%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 7.526 casos notificados (9,31%), evoluíram para óbito. O estudo permite observar em números a realidade dos casos no país. Assim, é importante ressaltar que a meningite apresenta um caráter endêmico e por isso a necessidade da intensificação de projetos para que a realidade possa ser combatida. É importante que campanhas preventivas e educativas em unidades de atenção primária sejam realizadas e que campanhas de vacinação possam ser intensificadas, visando maior adesão populacional a essa causa.

Palavras-chave: Epidemiologia; Meningite; Meningite Bacteriana; Brasil

ID: 407

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0236

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: dos Santos, R L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, D T (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Teixeira, M J (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: CEPAS DE *Leishmania braziliensis* RESISTENTE E SUSCEPTÍVEL AO ANTIMÔNIO INDUZEM DIFERENTE RESPOSTA INFLAMATÓRIA NA BOLSA DE AR SUBCUTÂNEA

Introdução: A leishmaniose tegumentar tem como principal agente etiológico a *Leishmania braziliensis*. Os antimoniais são os fármacos de 1ª. escolha para o tratamento das leishmanioses, entretanto, têm mostrado resistência, comprometendo o controle da doença no mundo. A resposta inflamatória induzida por cepas com perfil de resistência é importante para entender como estes parasitos evadem da resposta do hospedeiro.

Objetivo(s): Neste trabalho, a bolsa de ar subcutânea foi utilizada para analisar a resposta inflamatória de duas cepas de *L. braziliensis* (resistente ou susceptível ao antimônio).

Material e Métodos: Camundongos BALB/c receberam bolsas de ar em seus dorsos com promastigotas de *L. braziliensis* ou salina (controle). Após 12, 24 e 48h dos estímulos, foram coletados os exsudatos das bolsas de ar para avaliação do recrutamento, fenótipo celular, produção de mediadores inflamatórios. Análise histopatológica dos tecidos das bolsas também foram realizadas.

Resultados e Conclusão: A cepa resistente induziu recrutamento celular inferior e com menos macrófagos e linfócitos do que a cepa susceptível, nos três tempos. Com 24h, a cepa resistente induziu níveis maiores de TNF- α , IFN- γ , IL-12, IL-4, catalase, SOD e MDA do que a cepa susceptível, que induziu níveis maiores de IL-10 e GSH. Com 48h, a cepa resistente induziu níveis mais baixos das citocinas inflamatórias e níveis mais altos das anti-inflamatórias, diferente da cepa susceptível. Além disso, a cepa resistente induziu alterações histopatológicas mais acentuadas (edema, congestão, paniculite e miosite) do que a cepa susceptível e o controle. Os dados sugerem que a cepa resistente, que já tem comprovada maior tolerância a NO, recruta menor número de leucócitos nas primeiras horas de infecção e induz um ambiente com perfil mais inflamatório do que a cepa susceptível, e com 48h consegue reverter para um ambiente mais permissivo à sua sobrevivência e à persistência da doença por mais tempo.

Palavras-chave: *Leishmania braziliensis*. Leishmaniose tegumentar. Bolsa de ar subcutânea. Reação inflamatória. Resistência ao antimônio.

ID: 408

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0237

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Sousa, D R (UNITPAC, Araguaína, TO, Brasil), Piauilino, V H F (UNITPAC, Araguaína, TO, Brasil), da Silva, K M M (UNITPAC, Araguaína, TO, Brasil), Gener, M E S (CEUMA, Araguaína, TO, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil Epidemiológico da Hanseníase em Menores de 15 Anos, no Município de Araguaína no Período, entre 2017 e 2021.

Introdução: A hanseníase é a enfermidade mais ancestral da humanidade. É uma doença tropical negligenciada, infectocontagiosa crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, cuja transmissão é através do contato próximo e prolongado entre a pessoa infectada sem tratamento e a pessoa suscetível, acomete crianças quanto adultos, e se manifesta por meio de lesões de pele e sintomas neurológicos, especialmente a dormência. No Brasil é considerada um relevante problema de saúde pública, pois mesmo com o tratamento oferecido gratuitamente pelo SUS, é o segundo com maior número de casos do mundo, e o Tocantins, nacionalmente, ocupa o oitavo lugar. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza básica, do tipo descritivo e documental, de abordagem quanti-qualitativa do perfil epidemiológico da hanseníase.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase em menores de 15 anos no período de 2017-2021 e identificar os bairros com mais casos no município de Araguaína – TO.

Material e Métodos: Realizou-se a coleta de dados entre o período de 2017 a 2021, através dos dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica, assim como dados do SINAN/NET. Utilizou-se o Instrumento de Coleta de Dados, que outrora, fora confeccionado pelos autores embasado na ficha de notificação e investigação da hanseníase. Esses dados foram tabulados por meio do Excel assim como os gráficos que foram confeccionados no mesmo programa.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram uma maior prevalência de casos no bairro do setor Maracanã, do sexo masculino, na faixa etária entre os 10 a 14 anos de idade, com o nível de escolaridade entre a 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental, apresentando de 2 a 5 lesões cutâneas, na forma clínica dimorfa, com classificação operacional multibacilar, Grau de incapacidade física (GIF) zero, onde a grande maioria não realizou a baciloscopia, com o esquema terapêutico PQT/MB/12 doses, e possuindo 524 contatos registrados que tiveram convívio com o acometido pela hanseníase. Esta pesquisa valorou o entendimento e o conhecimento sobre o perfil epidemiológico da hanseníase em menores de 15 anos, no qual os profissionais da saúde poderão usar como estratégia em ações educativas voltadas para este público alvo. Diante disso, esta pesquisa é de grande relevância para a equipe multidisciplinar, quanto para os acadêmicos sobre a importância da atualização estratégica do tratamento em vigor e os testes rápidos, para realizar atendimentos qualificados.

Palavras-chave: Hanseníase, OMS, Perfil Epidemiológico, Forma Clínica

ID: 410

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0238

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho, L d S L (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Gouvea, E d C D P (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Monitoramento da mortalidade por Dengue associada com Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil em 2020

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, o número de óbitos por dengue vem aumentando no Brasil, com 764 óbitos registrados em 2020. A condição de pessoas acometidas pela Dengue associada com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), pode ser um fator de risco para mortalidade. Nessa perspectiva, o objetivo da presente pesquisa é avaliar a mortalidade proporcional por dengue associada com DCNTs no Brasil em 2020.

Objetivo(s): Verificar a proporção de óbitos por dengue associados com doenças crônicas no Brasil no ano de 2020.

Material e Métodos: Estudo descritivo de natureza quantitativa que visou avaliar a mortalidade proporcional de óbitos por dengue associada com o conjunto das quatro principais doenças crônicas descritas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 (Plano de DANT), sendo elas: neoplasias, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças crônicas respiratórias, no Brasil em 2020. Os dados foram extraídos do sistema de informação sobre mortalidade (SIM) e as variáveis utilizadas foram: sexo, faixa etária, causa (Classificação Internacional de Doenças - CID-10), raça/cor e unidade da federação (UF) do Brasil. Os CIDs utilizados para filtrar a causa base foram A90-A91 (Dengue) e para causa múltipla foram utilizados C00-C97 (Neoplasias), E10-E14 (Diabetes), I00-I99 (Doenças Cardiovasculares) e J30-J99 (Doenças Crônicas Respiratórias) exceto J36.

Resultados e Conclusão: No ano de 2020 ocorreram 764 de mortes por Dengue no Brasil e desse total, 492 foram óbitos com causa múltipla para DCNT, o que representa 64,39% dos óbitos. O maior percentual de óbitos está entre indivíduos do sexo masculino (52,64%), faixa etária 80 ou + (29,67%), Doenças cardiovasculares (55,28%) e indivíduos de raça/cor branca (59,55%). A UF do Brasil com maior percentual foi o Paraná (34,55%). Vale ressaltar que a mortalidade prematura (30 a 69 anos) corresponde à 44,1% dos casos. Diante do cenário apresentado, recomenda-se que os portadores de DCNT, principalmente os idosos, quando acometidos pelo vírus da Dengue, sejam monitorados com mais rigor. Ademais, os manuais de manejo clínico poderiam ser aperfeiçoados para inclusão de instruções sobre condução de casos de portadores de DCNT acometidos pela Dengue. E por fim, o reforço das campanhas de combate ao vetor da dengue e as ações de enfrentamento aos fatores de risco para doenças crônicas.

Palavras-chave: Dengue; Doenças Crônicas; Mortalidade.

ID: 411

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0239

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Costa, K M (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Valente, R C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salustiano, E J (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Freire-de-Lima, L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Previato, J O (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendonça-Previato, L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: O transportador ABCC1-like está envolvido na detoxificação de mediadores do estresse e na resistência adquirida ao benznidazol em *T. cruzi*

Introdução: A doença de Chagas é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *T. cruzi*, que afeta oito milhões de pessoas no mundo. A diversidade genética e biológica das cepas de *T. cruzi* se reflete na resposta a quimioterapia, com cepas resistentes ao benznidazol, fármaco de primeira escolha. Os transportadores ABC utilizam a energia de hidrólise do ATP para realizar o efluxo de diversas moléculas através das membranas. Estas proteínas são encontradas em todos os reinos biológicos e encontram-se superexpressas em células que apresentam o fenótipo de resistência a múltiplas drogas.

Objetivo(s): Sendo assim, nosso objetivo foi avaliar se os transportadores ABC poderiam participar da resposta detoxificadora contra estressores celulares ou quimioterápico.

Material e Métodos: Para isso, a atividade de efluxo mediada por transportadores ABC foi avaliada por citometria de fluxo em cepas naturalmente sensíveis e resistentes ao benznidazol. A intensidade de fluorescência de substratos foi mensurada na presença de inibidores do transporte ABC ou de agentes de depleção dos níveis de ATP ou tiol. A viabilidade dos parasitas foi avaliada por ensaio colorimétrico (MTT) ou por citometria de fluxo com iodeto de propídeo. A indução de resistência adquirida foi alcançada após exposição prolongada e crescente ao fármaco benznidazol por quatro meses.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram a ausência de um transporte ABCB1-like e a presença de um transporte ABCC1-like em *T. cruzi*, cujos substratos endógenos seriam glutatona e ceramidas. ABCC1-like parece transportar hemina, visto que essa porfirina pode atuar como um inibidor competitivo. Essas moléculas são conhecidas por participar de vias de sinalização ao estresse, sugerindo que este transporte pode estar envolvido na detoxificação celular de *T. cruzi*. Além disso, o efluxo ABCC1-like aumentou após o fenótipo de resistência adquirida ao benznidazol e a proteção se mostrou dependente de glutatona, indicando que este participa da extrusão de metabólitos de benznidazol. No entanto, o efluxo ABCC1-like não está envolvido na resistência natural ao benznidazol, uma vez que cepas naturalmente sensíveis apresentaram maior atividade transportadora do que as naturalmente resistentes. Diante desses resultados, podemos sugerir que o transportador ABCC1-like de *T. cruzi*, juntamente com a via de biossíntese de glutatona, atua protegendo o parasita de estresse celular e poderia ser um alvo terapêutico para melhora da eficácia do tratamento em cepas resistentes.

Palavras-chave: Proteínas ABC MDR GSH

ID: 412

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0240

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, Â A O (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA); Universidade Salvador (UNIFACS) , Salvador, BA, Brasil), Lima, A A (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Almeida, R A d (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Leony, L M (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Freitas, N E M d (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L d C M (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Habib, F L (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Oliva, T A (Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (Cedap), Salvador, BA, Brasil), Silva, M F d C R d (Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (Cedap), Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I C d (Laboratório de Patologia Experimental, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ELISA, FTA-ABS E VDRL PARA O DIAGNÓSTICO IN VITRO DA SÍFILIS

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) exclusiva dos seres humanos. É causada pela bactéria *Treponema pallidum* e se caracteriza por ser crônica e multissistêmica. O atual cenário epidemiológico é de elevada incidência, sendo um problema de saúde pública que afeta adultos, gestantes e recém-nascidos. A escolha dos testes imunológicos, baseia-se em um fluxo diagnóstico que recomenda, primeiramente, uma investigação por um teste treponêmico, que é o primeiro a ficar reagente, combinado com testes sequenciais utilizados com o objetivo de aumentar o valor preditivo positivo do resultado reagente inicial. Por isto, o diagnóstico laboratorial é realizado através de testes sorológicos não treponêmicos (VDRL e RPR) e treponêmicos (ELISA, QML e IFI).

Objetivo(s): Avaliar o desempenho diagnóstico e concordância entre ELISA, FTA-ABS e VDRL frente às amostras sorológicas positivas e negativas para a sífilis.

Material e Métodos: Trezentas e setenta e nove amostras foram selecionadas, sendo 187 positivas de um centro de referência (CEDAP), e 192 negativas de um banco de sangue (HEMOBA). As amostras foram reavaliadas para a presença ou ausência de anticorpos, com teste não treponêmico: VDRL (Wiener) e treponêmicos: FTA-ABS (Euroimmun) e ELISA (Wiener). Os resultados foram avaliados através da área abaixo da curva ROC (AUC), sensibilidade, especificidade, acurácia e coeficiente Kappa de Cohen (κ).

Resultados e Conclusão: Das 187 amostras positivas para a sífilis, 187 foram reagentes no ELISA, 180 reagentes no FTA-ABS e 183 reagentes no VDRL. Das 192 negativas, 192 foram não-reagentes no ELISA, 191 não-reagentes no FTA-ABS e 192 não-reagentes no VDRL. O ELISA recombinante obteve AUC, sensibilidade, especificidade e acurácia de 100%. Para o FTA-ABS, a sensibilidade foi de 96,3%, especificidade de 99,5% e acurácia de 97,9%. Por outro lado, o VDRL apresentou sensibilidade de 97,9%, especificidade de 100% e acurácia de 98,9%. De acordo com o índice de Kappa de Cohen, o maior valor de concordância foi encontrado entre ELISA e VDRL (0,98), seguido pelo ELISA e FTA-ABS (0,96) e pelo FTA-ABS e VDRL (0,95). Os três testes mostraram altos valores de desempenho diagnóstico, além de elevada concordância entre os resultados encontrados. Considerando o fluxo diagnóstico sugerido pelo Ministério da Saúde, o algoritmo reverso adotado para o presente estudo mostrou ser eficiente na triagem e diagnóstico da sífilis, independente do estágio clínico da infecção.

Palavras-chave: sífilis, diagnóstico sorológico, sensibilidade, especificidade, acurácia

ID: 413

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0241

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: COSTA, L C P D N (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/ UEPA, BELÉM, PA, Brasil), SIQUEIRA, J A M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), MONTEIRO, D T (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), DA PIEDADE, G J L (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), GUIMARÃES, W D S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), DE DEUS, D R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), DA SILVA, L D (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), RESQUE, H R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), GABBAY, Y B (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE ADENOVÍRUS HUMANO EM CANAIS URBANOS DA CIDADE DE BELÉM, PARÁ.

Introdução: A cidade de Belém encontra-se entrecortada por canais urbanos considerados esgotos a céu aberto e que recebem dejetos em larga escala, favorecendo a disseminação de inúmeras doenças, principalmente as ocasionadas por vírus. Entre estes destaca-se os Adenovírus Humano (HAdV) que são considerados um dos principais agentes causadores de quadros de gastroenterite viral, já tendo sido descrito em diversas localidades do mundo.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo foi pesquisar Adenovírus Humano em amostras de águas de canais urbanos da cidade de Belém, Pará.

Material e Métodos: Um monitoramento contínuo de um ano (Jan/2021 a Dez/2021) foi realizado em oito canais e uma estação de tratamento de esgoto (ETE), obtendo-se um total de 96 amostras e mais oito da ETE. Foram registrados no ato da coleta dados relativos ao pH, temperatura da água, condição ambiental e volume de água do canal. As amostras coletadas passaram por concentração realizada pelo método de floculação orgânica com leite desnatado, e o DNA viral foi extraído por meio de kit comercial. Para detecção viral foi utilizada a reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real em sistema de detecção QuantStudio 5 Dx Real-Time PCR System e as amostras positivas foram testadas por PCR convencional para assim seguir ao sequenciamento genômico.

Resultados e Conclusão: Das 96 amostras dos canais, 75 (78,1%) foram positivas para adenovírus, e em 87,5% (7/8) das provenientes da ETE. Uma alta prevalência como esta já era esperada, haja vista a maior estabilidade destes agentes no ambiente em detrimento a outros vírus entéricos. Do total, 25 (30,4%-25/82) foram sequenciadas, sendo classificadas na espécie F tipo 40 (88%-22/25) e tipo 41 (12%-3/25), vale ressaltar que a espécie F é a mais associadas a casos esporádicos e de gastroenterite viral em crianças. Durante os 12 meses de estudo esses agentes estiveram presentes mensalmente em pelo menos quatro pontos, demonstrando a contaminação fecal desses canais. As médias de temperatura da água e do pH ficaram dentro da faixa de 28 a 30 °C e 6,9 a 7,8, respectivamente. No ato das coletas os canais se apresentaram com volume seco, em período do dia ensolarado e sem a ocorrência de chuvas. Esses resultados confirmam a circulação do adenovírus nas águas de canais de Belém e apontam a necessidade de um monitoramento permanente nesses locais. Estudos sobre esses agentes em matrizes ambientais são de suma importância para a criação de políticas de saúde ambiental e serve como base para futuras pesquisas.

Palavras-chave: ADENOVIRUS, ESGOTO, PARÁ

ID: 414

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0242

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: dos Santos, K M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santana, C F d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Costa, J N G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Sousa-Gomes, M L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Donato, L E (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Lima Júnior, F E F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DOS REGISTROS DE DISPENSAÇÃO DA MILTEFOSINA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO: UMA AVALIAÇÃO DESCRITIVA

Introdução: Em 2018, o Ministério da Saúde do Brasil tornou pública a incorporação do medicamento miltefosina (MLT) para o tratamento de pessoas com leishmaniose tegumentar (LT) no âmbito do Sistema Único de Saúde. Dos aspectos do protocolo de uso estabelecido nacionalmente, destaca-se a estratégia de monitoramento e controle do uso estabelecida mediante a rotina de registro das dispensações através da coleta de dados via formulário eletrônico operacionalizado na plataforma REDCap.

Objetivo(s): Descrever o perfil dos registros de dispensação da MLT no Brasil.

Material e Métodos: Considerou-se para a análise descritiva os registros de dispensação ocorridos entre 29/01/2021 (primeiro registro) e 23/04/2022 (último registro), consultados no REDCap em 25/04/2022. O banco de dados foi exportado e analisado no software Excel.

Resultados e Conclusão: Registraram-se 630 dispensações, das quais 580 foram consideradas na análise por consistirem em registros completos. Referente ao local de dispensação, aproximadamente 44% ocorreram nas diversas capitais brasileiras, enquanto que 21% dos pacientes eram residentes nas capitais. Do total, 80% foram do sexo masculino, com idade superior a 50 anos (49%), tendência refletida também para o sexo feminino (75%). Cerca de 81% dos registros relacionaram-se a casos novos de LT. O exame parasitológico foi o método mais frequente de diagnóstico (70%). A forma cutânea da doença esteve majoritariamente atrelada aos registros de dispensação de MLT (85%), seguida da forma mucosa (12%). Em 61% dos registros a espécie de Leishmania foi desconhecida ou não informada. Os resultados indicam que a MLT no Brasil tem sido predominantemente empregada no tratamento de pessoas do sexo masculino, com leishmaniose cutânea e sem história prévia da doença. No sexo feminino o uso concentra-se em pessoas com mais de 50 anos, o que pode estar relacionado ao risco de teratogenicidade embora essa hipótese necessite ser melhor elucidada. O local de registro, quando confrontado com o local de residência do paciente, pode apontar para a oportunidade de adoção de estratégias de promoção do acesso.

Palavras-chave: LEISHMANIOSE CUTÂNEA, MILTEFOSINA, MONITORAMENTO DE DROGAS TERAPÊUTICAS.

ID: 416

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0243

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Boeira, V L (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil), Carvalho, M S (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil), Bidóia, D L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Colli, C M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: URBANORUM SPP.: FIRST REPORT OF INFECTION IN BRAZILIANS INDIGENOUS

Introdução: Intestinal protozoa and helminths are cosmopolitan enteroparasites that cause diseases of public health importance, but which are neglected because they affect poor and unassisted populations. The clinical manifestations and epidemiology of these pathogens are well known, however, little is known about *Urbanorum* spp., a protozoan parasite of the human intestine.

Objetivo(s): Is reported the first cases of infection by *Urbanorum* spp. in indigenous population in Brazil.

Material e Métodos: Analyzes of fecal material were carried out and socio-environmental questionnaires were applied to those responsible for the schoolchildren of a Guarani ethnic group indigenous village in Paraná, Southern Brazil, to assess the prevalence of intestinal parasites in the population and associated risk factors, in order to propose more effective control measures. In addition to the optical microscopy analysis by the sedimentation in water and centrifugal-flotation methods, scanning electron microscopy (SEM) analyzes were performed.

Resultados e Conclusão: The total prevalence of intestinal parasites and commensals in indigenous schoolchildren was 84% (63/75) and the most prevalent species were *Entamoeba coli* 44% (33/75), *Giardia duodenalis* 34.7% (26/75) and *Hymenolepis nana* 32% (24/75). In addition to these, the presence of *Urbanorum* spp. was observed in 5.3% (4/75) of the students. The four children positive for this parasite, with or without polyparasitism, belonged to the same family organization, had frequent contact with the ground, played and fed together, had diarrheal stools and used albendazole 400 mg in a single dose as a control measure for parasites diseases in this population. In addition to the high prevalence of intestinal parasites, the finding of *Urbanorum* spp. in fecal samples from indigenous schoolchildren was reported for the first time in the country, and it is possible to observe forms of the parasite even after freezing the fecal sample at -20 °C and after administration of the antiparasitic. The importance of this finding for the health of this population has been discussed, arousing interest in further research in relation to the morphological, biological and molecular aspects of this protozoan.

Palavras-chave: *Urbanorum* spp., Protozoa, Indigenous populations, Public health

ID: 417

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0244

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CAZUZA, T B (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), DUTRA, L M G (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), RIBEIRO, M S F (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), LOBATO, A R F (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), BARATA, R R (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), DE MELO, M V H (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), RABELO, A P E S (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil), BRASILIENSE, D M (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará., ANANINDEUA, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Emergência de *Klebsiella pneumoniae* multidroga resistente produtora de New Delhi Metallo- β -lactamase (NDM) em 16 hospitais no estado do Pará durante a pandemia da COVID-19.

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19 observou-se o aumento da prevalência de microrganismos multidroga resistentes (MDR) em hospitais. Neste cenário, infecções por bactérias produtoras da carbapenemase do tipo New Delhi Metallo β lactamase (NDM) possuem grande relevância pela rápida disseminação e poucas opções terapêuticas.

Objetivo(s): Caracterizar a frequência de isolados de *K. pneumoniae* produtores de NDM recebidos na rotina de vigilância da resistência antimicrobiana (RVRA) em hospitais nos estados do Pará e Acre antes e durante a pandemia da COVID-19.

Material e Métodos: Foram analisados todos os isolados de *K. pneumoniae* recebidos no Instituto Evandro Chagas pela RVRA no período de 2018 a 2021 (n=633) de pacientes internados em 25 hospitais públicos e privados do Pará e Acre. Excluíram-se as amostras com resultados incompletos ou de mesmo paciente restando 616 isolados de *K. pneumoniae* MDR. As amostras foram submetidas a extração de DNA e a detecção do gene blaNDM foi realizada por Reação em Cadeia mediada pela Polimerase (PCR), seguido de eletroforese em gel de agarose.

Resultados e Conclusão: Dentre os 616 isolados analisados, 30,8% (n=190) foram positivos para NDM, oriundos de pacientes internados em 16 hospitais, 13 em Belém e três no interior do Pará. Não houveram casos positivos para NDM nas amostras do Acre. O ano de 2021 concentrou a maior parte de positividade com 89,4% (n=170/190), coincidindo com o período da 2ª onda da COVID-19 no Pará. Em comparação aos anos anteriores: 2018 com 1,5% dos casos (3/190), 2019 com 6,3% (12/190) e 2020 com 2,6% (5/190). Com relação ao material biológico, o swab de vigilância obteve a maior frequência 39,4% (75/190), seguido de sangue 18,4% (35/190), urina 17,3% (33/190), secreção traqueal 13,1% (25/190) e 11,5% (22/190) de outros materiais. Em relação a unidade de internação, as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentaram maior frequência de casos positivos com 46,8% (89/190), seguido de clínicas diversas 21% (40/190), alas cirúrgicas 15,7% e 16,3% (31/190) de outros setores hospitalares. O significativo aumento de *K. pneumoniae* MDR produtora de NDM foi observado em diversos hospitais do Pará, especialmente durante a 2ª onda da COVID-19 em 2021. Dessa forma, destaca-se a relevância do monitoramento e vigilância de microrganismos MDR produtores de carbapenemases em serviços de saúde, especialmente *K. pneumoniae*, patógeno endêmico em hospitais no Brasil e considerado crítico pela Organização Mundial de Saúde.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*, COVID-19, resistência bacteriana, NDM.

ID: 419

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0245

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MELO, MS (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Moreira, RVR (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, AJS (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, RC (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Menezes, JS (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, MY (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabrera, L A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Características epidemiológicas dos casos de toxoplasmose adquirida na gestação, Brasil, 2019 a 2021: resultado dos três anos iniciais da vigilância epidemiológica

Introdução: A análise das características epidemiológicas da toxoplasmose adquirida na gestação (TAG) possibilita o direcionamento das políticas públicas. No Brasil, desde a implantação da vigilância epidemiológica de TAG em 2018 e da definição da doença como de notificação compulsória, não foram publicados estudos com dados nacionais sobre o tema.

Objetivo(s): Descrever as características epidemiológicas dos casos de TAG, Brasil, 2019 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo dos casos de TAG a partir de dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Para as taxas de detecção foi considerado o quociente entre o número de casos confirmados e o de nascidos vivos, segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, acrescidos de 10% em virtude de perdas fetais, abortos e natimortos, multiplicado por 10.000.

Resultados e Conclusão: Notificaram-se 27.043 casos de TAG, 7.557 em 2019, 8.776 em 2020 e 10.710 em 2021. Entre os confirmados (19.852 / 73,4%), 19.163 (96,5%) foram por critério laboratorial. A mediana de idade foi de 22 anos (Q1:14 – Q3:29); 7.575 (38,1%) tiveram diagnóstico no segundo trimestre de gestação; 9.413 (47,4%) eram da raça parda; 6.403 (32,3%) concluíram o ensino médio; 4.463 (22,5%) apresentaram a informação sobre escolaridade ignorada e 15.940 (80,3%) eram residentes da zona urbana. Quanto ao desfecho, 23 (0,1%) evoluíram a óbito por toxoplasmose. A taxa de detecção global da doença no período, por 10.000 gestantes, foi de 22,1, sendo 17,8 em 2019, 21,9 em 2020 e 27,0 em 2021. A maior taxa foi na região Sul (34,8/10.000), enquanto a menor foi na Sudeste (18,9/10.000) em todo período. Conclui-se que ocorreu aumento do número de casos notificados e da detecção de confirmados, que pode ser atribuído ao fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, como a sensibilização dos profissionais de saúde e a sistematização do diagnóstico laboratorial, além da dispensação de tratamento vinculado à notificação. Por ser uma doença que pode causar sequelas irreversíveis ao bebê com consequente prejuízo na qualidade de vida da mulher e da família, além de gerar custos para o serviço de saúde, recomenda-se o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, pré-natal, prevenção, diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Gestantes; Epidemiologia descritiva.

ID: 420

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0246

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Abreu, A P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Lucas da Silva, H F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Sarto, M P M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Iunklaus, G F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Trovo, J V d S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Fernandes, N d S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Teston, A P M (Centro Universitário Uningá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J d O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: INFECTION SUSCEPTIBILITY AND VECTOR COMPETENCE OF RHODNIUS ROBUSTUS LARROUSSE, 1927 AND R. PICTIPES STAL, 1872 (HEMIPTERA, REDUVIIDAE, TRIATOMINAE) FOR STRAINS OF TRYPANOSOMA CRUZI (CHAGAS, 1909) (KINETOPLASTIDA, TRYPANOSOMATIDAE) I, II AND IV.

Introdução: *Rhodnius robustus* and *Rhodnius pictipes* are vectors of *Trypanosoma cruzi*, the etiologic agent of Chagas disease (CD), that are found in the Brazilian Amazon region. Susceptibility to infection and vector competence depend on the parasite-vector relationship.

Objetivo(s): Our objective was to evaluate the interaction between *T. cruzi* and these two triatomine vectors in pure and mixed experimental infections of *T. cruzi* strains from the same or different geographic regions.

Material e Métodos: Fifth-instar nymphs of *R. robustus* and *R. pictipes* were fed on mice infected with four *T. cruzi* strains, namely genotypes TcIAM, TcIMG, TcIIPR, and TcIVAM, respectively, from the Brazilian states of Amazonas, Minas Gerais and Paraná. For each triatomine species, the nymphs were divided into groups of 20 specimens, totaling nine experimental groups: four groups fed on mice inoculated with a single strain of *T. cruzi* (pure infections); five groups fed on mice inoculated with two strains at the same time (mixed infections); and an uninfected control group (fed on a healthy mice). Over a period of 120 days, excreta were examined every 20 days to assess vector competence, and intestinal contents (IC) were examined every 30 days to determine susceptibility to infection.

Resultados e Conclusão: The highest positive rate in the fresh examination (%+FE, 30.0%), the highest number of parasitic forms (PF, n = 1,969) and the highest metacyclogenesis rate (%MC, 53.8%) in the excreta were recorded for *R. robustus*/TcIVAM. Examination of the IC of *R. pictipes* revealed a higher number of PF in infections with TcIAM (22,680 PF) and TcIIPR (19,845 PF) alone or in association (17,145 PF), as well as a %+FE of 75.0% with TcII, in comparison with the other genotypes. The highest %MC (100%) was recorded for the mixed infections of TcIAM with TcIIPR or TcIVAM in the IC of *R. pictipes*. Overall, both species were found to be susceptible to the *T. cruzi* strains studied. *Rhodnius robustus* showed vector competence for genotypes TcIVAM and TcIAM+TcIVAM and *R. pictipes* for TcIAM+TcIVAM and TcIAM+TcIIPR; there was elimination of infective forms as early as at 20 days. Our results suggest that both the genetics of the parasite and its geographic origin influence the susceptibility to infection and vector competence, alone or in association.

Palavras-chave: Chagas disease, DTUs, Experimental infection, Triatomines.

ID: 421

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0247

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Melo, M V H (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cazuza, T B (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Dutra, L M G (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ribeiro, M S F (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lobato, A R F (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barata, R R (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rabelo, A P S (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Brasiliense, D M (Laboratório de Infecção por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção molecular de *Klebsiella pneumoniae* coprodutoras de blaNDM e blaKPC isoladas de pacientes internados em serviços de saúde no Estado do Pará durante a pandemia da COVID-19.

Introdução: *Klebsiella pneumoniae* multidroga resistente produtora de enzimas dos tipos KPC (*Klebsiella pneumoniae* Carbapenemase) e NDM (New Delhi Metallo-beta-lactamase) têm se tornado um grave problema de saúde pública em hospitais brasileiros, principalmente a partir da pandemia da COVID-19, devido ao uso irracional de antimicrobianos e ao consequente aumento de Infecções Relacionadas aos Serviços de Saúde (IRAS).

Objetivo(s): Determinar a frequência de *K. pneumoniae* coprodutoras dos genes blaNDM e blaKPC em hospitais no Estado do Pará oriundas da Rede de Vigilância de Resistência Antimicrobiana (RVRA) antes e durante a pandemia da COVID-19.

Material e Métodos: Foram analisados isolados não duplicados de *K. pneumoniae* oriundos de pacientes internados em 17 hospitais públicos e privados do Pará, recebidos no Instituto Evandro Chagas pela RVRA no período de junho de 2019 a outubro de 2021. Os isolados foram cultivados e submetidos à extração de DNA bacteriano. A detecção dos genes blaNDM e blaKPC foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), seguida de eletroforese em gel de agarose. Os dados foram documentados e analisados em planilhas eletrônicas no programa Microsoft Excel 2016.

Resultados e Conclusão: Foram recebidos 398 isolados de *K. pneumoniae*, sendo que 48 (12%) apresentaram coprodução para os genes blaNDM e blaKPC. Entre os isolados coprodutores, o material biológico mais frequente foi o swab de vigilância (39,5%; 19/48), seguido de sangue total com 20,8% (10/48) dos casos, urina 18,7% (9/48), secreção traqueal 8,3% (4/48) e 12,5% (6/48) de outros materiais. Quanto à unidade de internação, 52% (25/48) das amostras foram de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI); 31,2% (15/48) de clínicas médicas diversas; e 16,6% (8/48) dos casos não possuíam essa informação. Em relação à faixa etária dos pacientes, a média de idade foi de 48,3 anos e 67,5% (27/40) dos pacientes possuíam idades entre 50 e 82 anos. A detecção de *K. pneumoniae* coprodutoras de carbapenemases na Amazônia brasileira é extremamente preocupante devido à limitação de opções terapêuticas no tratamento de infecções nosocomiais, principalmente após os efeitos da pandemia da COVID-19. Ademais, os dados do presente trabalho evidenciam a relevância da vigilância microbiológica e da caracterização molecular de cepas de *K. pneumoniae*, endêmico em ambientes de saúde no Brasil, considerado patógeno crítico pela Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Resistência bacteriana, *Klebsiella pneumoniae* Carbapenemase, New Delhi Metallo-beta-lactamase

ID: 422

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0248

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Paiva, I k S (Fundação Hemopa, BELÉM, PA, Brasil), Silva, G F (Fundação Hemopa, Belém, PA, Brasil), Barile, K A d S (Fundação Hemopa, Belém, PA, Brasil), de Castro, J A A (Fundação Hemopa, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E d M (Fundação Hemopa, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASSOCIAÇÃO DOS VALORES DE RELAÇÃO SINAL/PONTO DE CORTE (S/CO) NA PRESENÇA DE RNA VIRAL NA DETECÇÃO DO HCV

Introdução: O Vírus da hepatite C (HCV) é o maior causador de hepatite e é responsável pelo maior número de mortes devido a complicações hepáticas. O diagnóstico da infecção por HCV se dá pela detecção de anticorpos anti-HCV em soro ou plasma humano, realizado através de testes sorológicos como o teste ELISA, imunoenaios com metodologia quimioluminescente (ARCHITECT anti-HCV) e teste moleculares. Na Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará (Hemopa), o Laboratório da Gerência de Biologia Celular e Molecular, realiza a técnica de RT-qPCR para detecção de HCV em amostras de pacientes.

Objetivo(s): Determinar a faixa de sinal/ponto de corte (S/CO) associada a presença de RNA viral do HCV

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, que foi realizado a partir da análise de dados secundários sorológicos (resultados do ARCHITECT anti-HCV - valor de leitura da amostra/ valor do "cut off" [S/CO] > 0,8) e moleculares (resultados do artus HCV RG RT-PCR). Foram incluídos no estudo os resultados de 182 amostras que foram processadas no período de março de 2014 a dezembro de 2017. Para determinar o melhor ponto de corte sorológico associado a pesquisa de RNA/HCV, foi determinado a área sob uma curva Receiver Operating Characteristic (ROC)

Resultados e Conclusão: O melhor ponto de corte foi 8,0, assim, verificou-se que amostras sorológicas reagentes com razão S/CO maior que 8,0 eram em sua maioria detectáveis para a presença de RNA/HCV com 76% (59/78) e as amostras sorológicas com razão S/CO menor que 8,0 eram 99% (103/104) indetectáveis para presença de RNA/HCV. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, estabelecemos que há uma relação entre a sorologia (ARCHITECT anti-HCV) e o teste molecular (Kit artus HCV RG RT-PCR) que orienta a predição de viremia do HCV na maioria dos casos.

Palavras-chave: Vírus da hepatite C; PCR ; Curva ROC

ID: 423

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0249

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira Marques, M J (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Santos da Silva, I L (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Oliveira Araujo, M A (Hospital Alberto Urquiza Wanderley - Unimed Joao Pessoa, Joao Pessoa, PB, Brasil), Oliveira, P S (Hospital Alberto Urquiza Wanderley - Unimed João Pessoa, Joao Pessoa, PB, Brasil), Araújo, P E (Hospital Alberto Urquiza Wanderley - Unimed João Pessoa, Joao Pessoa, PB, Brasil), Pereira Franco Adriano, M S (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Sarmiento, R R (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Dulgheroff, A C B (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Teixeira Vasconcelos, R H (Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW, Joao Pessoa, PB, Brasil), Braga Cartaxo, C G (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA VIROLÓGICA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PNEUMONIA.

Introdução: As pneumonias são, em pediatria, responsáveis por grande demanda em consultórios e internação em pediatria. Dados do UNICEF demonstram que pneumonia lidera como causa de mortalidade dentre as doenças infecciosas. Em crianças menores de cinco anos de idade, são mais que 800.000 mortes por ano (2.200/dia). No Brasil, dados do Ministério da Saúde, estimam que, na Paraíba, no mês de janeiro de 2020, foram internados 555 pacientes com pneumonia. Destes, 150 (26,8%) foram menores de 14 anos de idade. Em todo o mundo, esforços têm sido realizados para o diagnóstico etiológico das pneumonias, principalmente quanto a etiologia viral.

Objetivo(s): Assim o objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência da etiologia viral em pacientes menores de 10 anos portadores de pneumonia internados em um hospital de João Pessoa.

Material e Métodos: O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e incluiu pacientes internados no Hospital Alberto Urquiza Wanderley em João Pessoa. As amostras foram coletadas utilizando o método de swab combinado (Nasofaringe e Orofaringe) e encaminhados para o Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada da UFPB. A extração de RNA viral foi realizada utilizando kits de extração QIAamp Viral mini kit da Qiagen®. A detecção viral foi realizada por RT-PCR em tempo real para identificação de Vírus Influenza (Influenza A H1N1pdm09 e H3) e Influenza B, além de Rinovírus, Adenovírus, Metapneumovírus Humano, Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza 1, 2 e 3, além do Bocavírus Humano utilizando o protocolo desenvolvido pelo Center for Disease Control and Prevention. Na detecção foram utilizadas amostras controle positivas dos respectivos vírus em plasmídeos sintéticos. O RT-PCR em tempo real foi realizado em equipamento de PCR em tempo real do modelo Quanstudio® 3

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 78 amostras entre Maio de 2021 e maio de 2022, destas 22 amostras foram detectáveis para Vírus Sincicial Respiratório, 9 amostras para Rinovírus, 2 amostras para Bocavírus Humano, 2 amostras para Metapneumovírus, 1 amostras para Parainfluenza 1, 1 amostra para Influenza tipo A, subtipo H3N2. Foi identificada uma co-deteção de Vírus Sincicial Respiratório e Rinovírus. Os pacientes tinham entre 1 dia de vida e 10 anos, sendo 93% abaixo de 5 anos de idade. Os principais sintomas identificados foram, febre, tosse, dispneia e desconforto respiratório. Conclui-se que o Vírus Sincicial Respiratória foi o mais prevalente causando considerável número de internações.

Palavras-chave: Pneumonia, Detecção Molecular, Vírus Respiratórios

ID: 424

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0250

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dutra, L M G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Cazuza1, T B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, M S F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barata, R R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Lobato, A R F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Rabelo, A P e S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), de Melo, M V H (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Brasiliense, D M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização de *Escherichia coli* resistente aos carbapenêmicos e produtora de New Delhi Metallo- β -lactamase (NDM) recebidos em um Centro de Vigilância da região Amazônica brasileira (2018 – 2021).

Introdução: As Enterobacteriaceae são importantes agentes associados às infecções oportunistas, e *Escherichia coli* é envolvida em casos de infecções graves, tanto nosocomiais quanto comunitárias. A produção de carbapenemases do tipo New Delhi Metallo- β -lactamase (NDM) vem ganhando destaque no cenário de saúde pública, atribuído a sua rápida disseminação quando associada a patógenos clinicamente significantes.

Objetivo(s): Caracterizar os casos de infecções/colonização por *E. coli* produtora de NDM recebidas na rotina de um Centro de Vigilância de resistência antimicrobiana no estado do Pará (RCVRA).

Material e Métodos: Os isolados de *E. coli* foram recebidos de diversos hospitais do estado do Pará na RCVRA do Instituto Evandro Chagas no período de 2018 a 2021. Foram avaliados 42 isolados de *E. coli*, dos quais foram excluídas as amostras com dados epidemiológicos incompletos ou oriundas do mesmo paciente, resultando em 32 isolados analisados. Todos apresentaram resistência aos carbapenêmicos e foram oriundos de pacientes internados em 11 hospitais públicos e privados. A detecção dos genes blaNDM e blaKPC foi realizada por Reação em cadeia mediada pela Polimerase (PCR), seguido de eletroforese em gel de agarose.

Resultados e Conclusão: Dos 32 casos relacionados a *E. coli*, o gene blaNDM foi observado em 25% (8/32) dos isolados analisados, oriundos de cinco hospitais da capital do estado. Os materiais clínicos predominantes dentre os isolados positivos foram urina e swab de vigilância (swab axilar), ambos com 37,5% (3/8), seguido de sangue (12,5%; 1/8) e secreção traqueal (12,5%; 1/8). A unidade de terapia intensiva (UTI) foi à clínica mais envolvida nestas infecções/colonizações (62,5%; 5/8), seguida da clínica médica com 25% (2/8). Foi observado que 25% (2/8) dos isolados positivos para NDM também carregavam a enzima KPC, sendo, portanto coprodutores. Este estudo relata a disseminação de NDM e KPC em *E. coli* em hospitais no estado do Pará, e evidencia a ascensão de casos positivos com presença simultânea dos genes blaNDM e blaKPC entre os isolados.

Palavras-chave: *E. coli*, NDM, KPC, coprodução, resistência antimicrobiana.

ID: 426

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0251

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gonçalves, T d S (Universidade Federal do Pará, CASTANHAL, PA, Brasil), de Farias, D M (Universidade Federal do Pará, CASTANHAL, PA, Brasil), Silva, L D O (Universidade Federal do Pará, CASTANHAL, PA, Brasil), Monteiro, A M d O (Universidade Federal do Pará, CASTANHAL, PA, Brasil), Alves, L B (Universidade Federal do Pará, CASTANHAL, PA, Brasil), de Oliveira, A C S (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), da Silva, T (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Aidar, E (Universidade Estadual de São Paulo, Jaboticabal, SP, Brasil), Gering, A P (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Góes-Cavalcante, G (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Scofield, A (Universidade Federal do Pará, CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INFECÇÃO NATURAL POR *Rickettsia* spp. EM *Tapirus terrestris* (Perissodactyla: Tapiridae) CATIVOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: As antas são grandes mamíferos terrestres adaptadas anatômica e fisiologicamente a quase todos os habitats e ecossistemas. Estes mamíferos são grandes dispersores de sementes e contribuem para a preservação e reconstrução de habitats. Apesar de sua importância ecológica, são incipientes as informações sobre os agentes infecciosos que acometem estes animais.

Objetivo(s): Portanto, o presente trabalho teve por objetivo detectar a infecção natural por *Rickettsia* spp. em antas (*Tapirus terrestris*) mantidas em cativeiro na Amazônia brasileira.

Material e Métodos: Foram examinadas 20 antas cativas em parques zoológicos e mantenedores conservacionistas nos estados do Amazonas (n=1) e Pará (n=19). Amostras de sangue total foram coletadas, armazenadas em tubos contendo EDTA e estocadas a -20°C para posterior análise molecular. Para a pesquisa de DNA de *Rickettsia* spp. foi realizada uma Nested-PCR com os iniciadores 17K-5/17K-3 e 17KD1/17KD2 que amplificam um produto final de 433 pares de base do gene *hrtA* que codifica a proteína 17 kDa para o gênero *Rickettsia*.

Resultados e Conclusão: DNA de *Rickettsia* spp. foi detectado em 5% (1/20) das antas analisadas, sendo o animal positivo oriundo do estado do Pará. Conclui-se que a infecção por *Rickettsia* spp. ocorre em *T. terrestris* mantidos em cativeiro nas áreas estudadas, sendo este o primeiro relato nesta espécie de hospedeiro.

Palavras-chave: Anta-brasileira, saúde animal, saúde pública, Amazonas, Pará, Brasil.

ID: 428

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0252

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, H V d (Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, A L L d (Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil), Neto, J F d N (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Óleo volátil de *Piper baccans* (MIQ.) C.DC: uma alternativa natural no controle do *Aedes aegypti* (LINNAEUS, 1976) (DIPTERA: CULICIDAE)

Introdução: A dengue é uma doença viral aguda potencialmente fatal transmitida pelo mosquito da espécie *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1976), (Diptera: Culicidae) registrada em mais de 100 países (OPA, 2019). No Brasil, até Maio de 2022 foram registradas 757.068 casos de dengue, com um aumento de 151,4% em relação ao mesmo período no ano de 2021. No estado do Amazonas foram registrados 1.889 casos confirmados no período de Janeiro a Maio de 2022 (BRASIL, 2022). O controle do *A. aegypti* tem constituído um importante desafio, especialmente nos países em desenvolvimento (ZARA et al., 2016). De acordo com as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde - BRASIL (2009), para o controle da epidemia da dengue, no Brasil, o mosquito *A. aegypti* é combatido, principalmente, por meio de métodos de controle mecânico, biológico e químico. Em diferentes espécies do gênero *Piper*, considera-se que os óleos voláteis e extratos de espécies de piperáceas podem representar uma alternativa natural e segura no controle do *A. aegypti*, pois são constituídos de uma mistura complexa de substâncias que podem causar a morte das larvas do mosquito, sem afetar outros organismos não-alvo (VILA et al. 2010). Os óleos essenciais extraídos destas espécies, por serem biodegradáveis e de baixa toxicidade para o homem e para o meio ambiente, têm sido testado contra o *A. aegypti*, visando reduzir a propagação deste vetor. Porém, são escassos trabalhos com a espécie *Piper baccans* (Miq) C.DC o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil químico e a atividade biológica do óleo volátil de *P. baccans* contra larvas de *A. aegypti*.

Objetivo(s): Analisar o perfil químico e a atividade biológica do óleo volátil de *Piper. baccans* contra larvas de *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: Os métodos de GC-MS foram utilizados para identificar os constituintes dos óleos voláteis. Bioensaio seletivo avaliar a toxicidade aguda óleos voláteis contra larvas de *Aedes aegypti*.

Resultados e Conclusão: A identificação dos compostos voláteis de *Piper baccans* observou-se a presença de 38 composto, sendo em seu majoritário δ - cadineno (11,64%) e de baixa densidade os δ -Elemeno (0,09%), 8S,14 -Cedranediol (0,15%). Resultados obtidos do teste seletivo do óleo volátil de *P. baccans* sobre as larvas de *A. aegypti*, após a aplicação foi observada mortalidade de 100% nas concentrações de 500, 250 e 125 μ g em menos de 24h. Em até 72h na concentração 61,50 μ g e 31,25 μ g observou-se 100% de mortalidade.

Palavras-chave: Vetor, Bioinseticida, Perfil químico, Piperaceae

ID: 430

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0253

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da SILVA, E C A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pimentel, M I F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, L F d C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Confort, E M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, I C d S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico e laboratorial dos pacientes suspeitos de leishmaniose tegumentar atendidos em Centro de Referência no Rio de Janeiro entre novembro de 2021 e maio de 2022.

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é endêmica no estado do Rio de Janeiro (RJ), onde é causada quase que exclusivamente pelo protozoário *Leishmania (Viannia) braziliensis*. Pode apresentar diferentes formas clínicas.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo é apresentar o perfil clínico e laboratorial dos pacientes suspeitos de LTA atendidos no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, entre novembro de 2021 e maio de 2022, no Rio de Janeiro.

Material e Métodos: Neste período foram atendidos 38 pacientes suspeitos de LTA. Os pacientes foram submetidos a biópsia de lesão cutânea para pesquisa de LTA por exame direto (ED), cultura com isolamento (C), histopatológico (HI) / imunohistoquímica, PCR convencional (kDNA), e sangue para pesquisa de anticorpos por ensaio imunoenzimático (ELISA). As amostras foram também encaminhadas para pesquisa de esporotricose, paracoccidiodomicose e/ou histoplasmose através de exame micológico direto e/ou cultura para fungos.

Resultados e Conclusão: Observou-se que 21 (55,3%) dos pacientes eram do sexo masculino, e a faixa etária acometida foi de 13 a 75 anos. Em relação à área de residência, 38 (97,4%) eram do RJ, sendo 18 (47,4%) do município do Rio de Janeiro, um (2,6%) de cada um dos municípios de Miguel Pereira, Mangaratiba, Cantagalo, Macaé, Seropédica, Volta redonda, Resende e Parati, dois (5,3%) de cada um dos municípios de Teresópolis, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Petrópolis, e 3 (7,9%) de Saquarema. Dezesete pacientes (64,6%) confirmaram diagnóstico para LTA. A execução de cada técnica laboratorial foi de acordo com disponibilidade do material biológico e solicitação médica. A sensibilidade (S) e especificidade (E) das técnicas C, ED, PCR, HI e ELISA foram respectivamente: (S%) 82,3; 66,6; 71,4; 35,2; 93,75 e (E%) 100; 100; 100; 100; 68,7. O diagnóstico diferencial dos 21 pacientes suspeitos e negativos para LTA foram esporotricose (61,9%), paracoccidiodomicose (9,5%) e os demais casos compreenderam dermatofitose por *Nannizzia gypsea*, ectima, piodermite e úlcera isquêmica. O diagnóstico da LTA é um desafio para saúde pública devido à dificuldade na disponibilidade de exames laboratoriais, coleta de amostras, escassez de kits de diagnóstico e desempenho irregular das técnicas. O conhecimento sobre a epidemiologia da doença associado à oferta de diferentes técnicas diagnósticas são fundamentais para se obter sucesso na investigação dos casos.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana; diagnóstico; diagnóstico diferencial.

ID: 432

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0254

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Medeiros, F A C (Faculdade de Medicina/UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza Filho, J A (Instituto Octávio Magalhães/Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Iturra, J A D (Instituto Octávio Magalhães/Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, I A (Instituto de Ciências Exatas/UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Silva, A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da SILVA, E C A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes-Souza, D (Faculdade de Medicina/UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO FLUXO DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Introdução: O diagnóstico da leishmaniose tegumentar (LT) no Brasil é baseado em aspectos clínicos, laboratoriais e epidemiológicos, considerando os múltiplos diagnósticos diferenciais. Em 2016, um dos testes mais utilizados pelos Estados para diagnóstico, a Intradermoreação de Montenegro (IDRM), teve sua produção interrompida e os Estados precisaram redefinir suas estratégias diagnósticas. Desta forma, Minas Gerais (MG) estabeleceu um fluxo diagnóstico para LT que inclui o exame parasitológico direto (ED) associado à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), além do registro obrigatório dos laudos no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Objetivo(s): este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho do novo fluxo diagnóstico da LT em pacientes atendidos na Rede de Saúde de Minas Gerais, por meio dos laudos registrados no GAL.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo e retrospectivo do banco de dados do sistema GAL, de pacientes com suspeita clínica para LT, diagnosticados no período de 2017 a 2021, e que realizaram pelo menos um ED e/ou PCR, segundo as Regiões de Saúde do Estado. Foram excluídos pacientes confirmados com LT por outros métodos, que tiveram registro incorreto, atendidos em outros estados, e resultados com discrepâncias no banco de dados.

Resultados e Conclusão: Foram investigados 1.369 indivíduos com suspeita de LT neste período. Do total de pacientes analisados, o diagnóstico de LT foi confirmado em 704 (51,4% do total de suspeitos) pelos seguintes métodos laboratoriais: 610 (86,7%) por ED e 94 (13,4%) por PCR. O ED foi o exame de primeira escolha em 90,9% dos casos. Cinquenta e três (25,3%) dos pacientes com ED negativos tiveram resultados confirmados por PCR. Não houve diferença entre a sensibilidade de amostras clínicas coletadas por biópsia ou escarificação para ED e todas as PCRs foram realizadas de fragmentos de biópsia. O fluxo estabelecido por MG determina o ED como exame de primeira escolha, e pela análise dos dados este fluxo foi seguido. A PCR foi considerada um teste fundamental principalmente para os pacientes com ED negativo. No entanto, ainda há muitos desafios a serem superados, como maior controle da rede diagnóstica, estabelecimento de controles de qualidade laboratoriais, e acesso aos testes diagnósticos.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea, Fluxo Diagnóstico, Reação em Cadeia da Polimerase, Parasitológico Direto.

ID: 433

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0255

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: De Farias, D M (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Costa, S D M (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Gonçalves, T D S (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Oliveira Silva, L D (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Da Silva, T C (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Da Silva, T (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Alves, L B (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), De Oliveira Monteiro, A M (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Da Costa Rodrigues, A D N (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Góes-Cavalcante, G (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Scofield, A (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE *Histoplasma capsulatum* EM PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES E EM ANIMAIS DE COMPANHIA NO BIOMA AMAZÔNIA, PARÁ, BRASIL

Introdução: *Histoplasma capsulatum* é o agente etiológico da histoplasmose e pode infectar aves e diferentes espécies de mamíferos, inclusive o homem. Este fungo é endêmico nas Américas e está associado principalmente às regiões de clima tropical e temperado. No Brasil, a histoplasmose humana não é de notificação obrigatória e pouco se conhece sobre a ocorrência da infecção em mamíferos domésticos e silvestres.

Objetivo(s): Portanto, o presente estudo teve como objetivo realizar a detecção molecular de *H. capsulatum* em pequenos mamíferos silvestres oriundos de remanescentes florestais periurbanos e em cães e gatos peridomiciliados no estado do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Amostras biológicas foram coletadas de pequenos mamíferos silvestres capturados em fragmentos florestais e de cães e gatos residentes em três comunidades rurais localizadas adjacentes à estes fragmentos nos municípios de Santa Bárbara do Pará, Peixe-Boi e Viseu. Para a detecção de DNA de *H. capsulatum* foi realizada Nested-PCR com os iniciadores HCI/HCII e HCIII/HCIV que amplificam um produto final de 210 pb do gene que codifica a proteína 100 kDa like de *H. capsulatum*.

Resultados e Conclusão: DNA de *H. capsulatum* foi detectado em 7,5% (9/120) dos pequenos mamíferos silvestres, sendo 21,21% (7/33) dos ratos e 2,3% (2/87) dos marsupiais positivos. Entre os animais de companhia, 1,6% (2/121) dos cães e 5,5% (1/18) dos gatos foram positivos. Conclui-se que a infecção por *H. capsulatum* ocorre em ratos, marsupiais, cães e gatos no bioma Amazônia e os ratos podem ser marcadores para a histoplasmose humana nas áreas estudadas.

Palavras-chave: Histoplasmose, animais domésticos, saúde animal, saúde pública, Brasil.

ID: 438

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0257

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias Santos, S d S (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Mota Silva, T R (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), de Farias, D M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Sampaio Júnior, F D (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Monteiro, A M O (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), da Silva, T (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Alves, L B (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Rodrigues, A N C (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Gonçalves, T d S (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Góes-Cavalcante, G (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Scofield, A (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE *Rickettsia* spp. EM RATOS SILVESTRES ORIUNDOS DE REMANESCENTES FLORESTAIS PERIURBANOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: No Brasil, há relatos de infecções por *Rickettsia* spp. em diversas espécies de mamíferos e sua transmissão ocorre por artrópodes hematófagos. Entre os mamíferos, os pequenos roedores são considerados importantes no ciclo epidemiológico e na manutenção destes agentes na natureza.

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo detectar a infecção por *Rickettsia* spp. em ratos silvestres oriundos de três fragmentos florestais periurbanos no estado do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Foram capturados 35 ratos das famílias Echimyidae, Cricetidae e Muridae nos municípios paraenses de Santa Bárbara do Pará, Peixe-Boi e Viseu, utilizando armadilhas do tipo Sherman, Tomahawk e Pitfall. Amostras biológicas foram coletadas dos ratos e a pesquisa de DNA de *Rickettsia* spp. foi realizada por Nested-PCR com os iniciadores 17K5/17K3 e 17KD1/17KD2 que amplificam um produto final de 433 pares de base do gene *hrtA* que codifica a proteína 17 kDa para o gênero *Rickettsia*.

Resultados e Conclusão: DNA de *Rickettsia* spp. foi detectado em 8,6% (3/35) e os resultados do sequenciamento identificaram a espécie *Rickettsia felis* em fragmento de baço de *Oligoryzomys fulvescens* e *Hylaeamys* sp. oriundos dos municípios de Santa Bárbara do Pará e Peixe-Boi, respectivamente. Conclui-se que há a ocorrência de infecções por *R. felis* em ratos silvestres oriundos de fragmentos florestais no estado do Pará, Amazônia Oriental.

Palavras-chave: pequenos roedores, *Rickettsia felis*, saúde animal, saúde pública, Amazônia, Pará.

ID: 442

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0258

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, S d M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), CASTANHAL, PA, Brasil), de Farias, D M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), CASTANHAL, PA, Brasil), da Silva, T C (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Silva, L D O (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Alves, L B (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), de Oliveira, A C S (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Monteiro, A M d O (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Mourão, F (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, Amapá Brasil, Macapá, PA, Brasil), Perdigão, S (Médica Veterinária Autônoma, Florianópolis, SC, Brasil), Gering, A P (Departamento de Clínica Veterinária, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Araguaína, TO, Brasil), Scofield, A (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE *Rickettsia* spp. E *Borrelia* spp. EM CARNÍVOROS SILVESTRES (CARNIVORA: CANIDAE, FELIDAE E PROCYONIDAE) NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: As rickettsioses são zoonoses emergentes de caráter endêmico causadas por bactérias gram-negativas do gênero *Rickettsia*. Estas bactérias são transmitidas por artrópodes hematófagos para o homem, aves, mamíferos domésticos e silvestres. Assim como as rickettsioses, a Borreliose de Lyme é uma enfermidade multissistêmica com grande importância em saúde pública e tem como agentes etiológicos mais de 20 genospecies do Complexo *Borrelia burgdorferi* sensu lato, infectando mamíferos e aves.

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo pesquisar a infecção natural por *Rickettsia* spp. e *Borrelia* spp. em carnívoros silvestres cativos e de vida livre na Amazônia brasileira.

Material e Métodos: O estudo foi realizado com carnívoros silvestres das famílias Canidae, Felidae e Procionidae que fazem parte da fauna livre ou que estavam cativos em parques Zoológicos e Centros de Triagem de Animais Silvestres nos estados do Amapá, Amazonas e Pará. Para a detecção de DNA de *Rickettsia* spp. foi realizada uma Nested PCR com os iniciadores 17k-5/17k-3 e 17k-1/17k-2, que amplificam um produto final de 433 pb do gene *hrtA* que codifica a proteína 17 kDa conservada de *Rickettsia* spp.. Alguns produtos foram sequenciados e submetidos à análise filogenética. Para a detecção de DNA de *Borrelia* spp. foi realizada uma Nested PCR com os iniciadores FlaLL/FlaRL e FlaLS/FlaRS, que amplificam um produto final de 324-357 pb do gene da flagelina de *Borrelia* spp..

Resultados e Conclusão: DNA de *Rickettsia* spp. foi detectado em 4% (4/100) dos animais, sendo diagnosticada *R. felis* em dois *Panthera onca* e dois *Nasua nasua*. Não houve detecção de DNA de *Borrelia* spp. nas amostras analisadas. Conclui-se que onças pintadas e quatis podem ser infectados por *R. felis* e podem ser fonte de infecção para artrópodes vetores no bioma Amazônia.

Palavras-chave: rickettsioses, *Rickettsia felis*, saúde animal, saúde pública, Amazônia.

ID: 443

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0259

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, J. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, B. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gemaque, E. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), NASCIMENTO, E. A. N. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Cordeiro, L. T. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Zanol, L. H. F. O. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), PEREIRA, W M M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS, NO ESTADO DO PARÁ, NOS ANOS DE 2017 A 2021

Introdução: Animais peçonhentos possuem a capacidade de produzir veneno e injetá-lo em presas ou predadores. Em países tropicais e subtropicais, acidentes, em humanos, envolvendo esses animais constituem um problema de saúde pública, devido a negligência, a subnotificação e as dificuldades de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo(s): Analisar a prevalência de acidentes por animais peçonhentos, no estado do Pará, nos anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo. Foram selecionados 5 artigos a partir de bibliotecas eletrônicas e sites indexados de periódicos, utilizando-se os descritores “Animais venenosos”, “Pará”, “Epidemiologia” e “Acidentes”, nos idiomas português e inglês, e filtrados para os anos de 2017 a 2022. Também foram coletados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) tabulado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Neste período de 5 anos do estudo foram notificados 40.680 casos de acidentes por animais peçonhentos, com média anual de 8.136 acidentes. A menor notificação foi observada no ano de 2018, com 18,43% (7.496 casos) e a maior notificação ocorreu no ano de 2019, com 21,49% (8.741 casos). Não foi observada variação importante ao analisar a amplitude das notificações entre o primeiro e o último anos da série estudada. Entre os 144 municípios paraenses, os que apresentaram os maiores números de notificação de acidentes por animais peçonhentos foram: Santarém, Altamira, Belém e Tailândia com 1.928, 1.375, 1.204 e 1.108 casos, respectivamente. A frequência de acidentes varia de forma significativa de acordo com o sexo, sendo mais prevalente em homens, na razão entre sexos de 2,98/1. Houve predominância da faixa etária de 20 a 39 anos e de 40 a 59 anos, representando 37,4% e 25,8% dos casos, respectivamente. O número de notificações de acidentes por animais peçonhentos, ao longo dos anos estudados, se manteve elevado e aproximadamente constante, além de ser possível notar a maior frequência em homens e indivíduos adultos. A situação epidemiológica identificada confirma a inserção desses acidentes como um sério problema de saúde pública, demonstrando a necessidade de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde e prevenção desses acidentes, principalmente em um Estado situado na Região Amazônica.

Palavras-chave: Epidemiologia Descritiva; Animais peçonhentos; Atenção Primária à Saúde.

ID: 444

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0260

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, J. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, B. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gemaque, E. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), EMERSON, E. A. N. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Cordeiro, L. T. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Zanol, L. H. F. O. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), PEREIRA, W M M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa, classificada como zoonose, causada pela bactéria *Leptospira*. A principal forma de transmissão ocorre por meio do contato com água contaminada pela urina de roedores portadores da bactéria, sendo mais frequente em situações de enchentes ou alagamentos.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Leptospirose no Estado do Pará no período de 2015 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo. Foram selecionados artigos científicos a partir de bibliotecas eletrônicas e de sites indexadores de periódicos. Os descritores, nos idiomas português e inglês, foram: "Epidemiologia", "Leptospirose" e "Pará", selecionando publicações realizadas entre os anos de 2017 a 2022. Também foram coletados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) tabulado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Durante os 6 anos estudados, foram notificados 765 novos casos da doença, sendo que 76,86% (588/765) ocorreu em indivíduos do sexo masculino, evidenciando maior incidência entre os homens. Entre os anos de 2015 a 2019, a frequência das notificações se manteve semelhante, com média de 139,4 novos casos notificados. No ano de 2020, a notificação reduziu drasticamente, para 68 novos casos, possivelmente devido a pandemia da Covid-19, que exigiu medidas de distanciamento social que restringiu o ir e vir das pessoas, assim como a sobrecarga do rede de assistência para atendimento quase que exclusivamente de acometidos pela Covid-19. Em relação às faixas etárias acometidas percebeu-se que indivíduos de 20 a 59 anos representaram 71,89% (550/765) do total de casos notificados. O perfil epidemiológico da Leptospirose no estado do Pará, demonstra a necessidade de melhorias do saneamento básico e das áreas de macro drenagem de canais, principalmente nas áreas urbanas da Grande Belém, além de atividades de promoção da saúde que possam ser desenvolvidas nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio, para aumentar o conhecimento da população sobre a forma de transmissão e as medidas de prevenção existentes.

Palavras-chave: Epidemiologia Descritiva; Leptospirose; Doença Infecciosa; Pará.

ID: 445

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0261

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, F A M (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Dillon, R d A (UEPA, Santarém, PA, Brasil), Dillon, N M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Martins, M H F (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, A C M (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Roriz, B V L (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Barboza, E d O (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Pereira, D C B L (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE VIRAL NO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2021

Introdução: A meningite viral é uma doença inflamatória e infecciosa viral, comumente associada aos Picornaviridae, Herpesviridae e Flaviviridae. Apresenta, em geral, uma evolução benigna, baixa letalidade e menor risco de sequelas. Os sinais e sintomas são semelhantes aos de origem bacteriana, sendo a diferenciação feita pela análise do LCR. Como ocorrem em surtos, a análise epidemiológica é de suma importância.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico da meningite viral no Pará entre os anos de 2019 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal e abordagem quantitativa, realizado por meio de um levantamento epidemiológico sobre a meningite viral no Pará, na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro/2019 a dezembro/2021, na faixa etária de 0-79 anos e do sexo masculino e feminino. Foram utilizadas apenas as variáveis de interesse deste estudo.

Resultados e Conclusão: Entre o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021 houve um total de 204 casos notificados relacionados à meningite viral, os quais apresentaram um pico de incidência em 2019, representando 49%. Entre as microrregiões de notificação, o agravo se apresentou de forma mais expressiva em Belém-PA compreendendo mais da metade dos casos notificados em 2019 (60%) e quando somado aos outros anos (57,35%). Entre esses casos, a enfermidade ocorreu em maior número nos paciente do sexo masculino (55,39%) no mesmo período, principalmente na faixa etária de 20 a 39 anos (37,25%). Logo, a região de Belém é a principal acometida do Pará, provavelmente por possuir número populacional elevado e por ser o centro de referenciamento médico da região, onde, muitas vezes, é feito o diagnóstico e a notificação dos casos. Além disso, os mais afetados são homens e com faixa etária de 20 a 39 anos. A partir disso, faz se necessária realização de campanhas de conscientização e de estímulo à vacinação.

Palavras-chave: Meningite viral. Pará. Epidemiológico.

ID: 446

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0262

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RABELO, A P S (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), LOBATO, A R F (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), CAZUZA, T B (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), DUTRA, L M G (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), RIBEIRO, M S F (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), BARATA, R R (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), MELO, M V H (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), BRASILIENSE, D M (Laboratório de Infecções por Patógenos Especiais, Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EMERGÊNCIA DE *Acinetobacter bereziniae* MULTIDROGA RESISTENTE COPRODUTOR DE NDM E OXA-23 EM PACIENTES COM INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA INTERNADOS EM HOSPITAIS DO ESTADO DO PARÁ.

Introdução: Além da *Acinetobacter baumannii* outras espécies do gênero vêm emergindo em Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), incluindo isolados multidroga resistentes (MDR), como a espécie *A. bereziniae*.

Objetivo(s): Caracterização de isolados de *A. bereziniae* resistente aos carbapenêmicos de pacientes internados em hospitais do Pará.

Material e Métodos: Estes isolados fazem parte da coleção microbiológica da Seção de Bacteriologia e Micologia do Instituto Evandro Chagas, recebidos na rotina de vigilância laboratorial da resistência antimicrobiana, de 2020 a 2021. A identificação foi realizada por sequenciamento do gene *rpoB* e o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco difusão, interpretado pelo critério do CLSI, 2022. Foi realizada pesquisa de genes de carbapenemases (OXA-23, OXA-24, OXA-51, OXA-58, OXA-143, OXA-48, IMP, VIM, NDM e KPC), por reação em cadeia mediada pela polimerase (PCR), visualizados em eletroforese em gel de agarose.

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram identificados quatro isolados da espécie *A. bereziniae* de pacientes com infecção da corrente sanguínea (ICS) internados em Unidade de terapia intensiva (n=1) e em clínica hematológica (n=3) de dois hospitais na cidade de Belém. Os quatro isolados apresentaram altas taxas de resistência aos antimicrobianos e foram classificados como MDR, com 100% de resistência à imipenem, meropenem, ampicilina-sulbactam, cefepima, ceftriaxona e ticarcilina-ácido clavulânico; três (75%) resistentes também à amicacina, gentamicina, ciprofloxacina e tobramicina e dois (50%) à tetraciclina e trimetoprim-sulfametoxazol. A investigação dos genes de resistência revelou a presença do gene *bla*NDM, codificante da enzima New Delhi metallo β -lactamase (NDM) em 100% (n=4) dos isolados e 75% (n=3) apresentaram também o gene *bla*OXA-23. Sendo esta a primeira descrição a nível mundial da coprodução de carbapenemases dos tipos NDM e OXA-23 em *A. bereziniae*, revelando seu potencial para acumular determinantes de resistência. Conclusão: O estudo relata casos de infecção de corrente sanguínea por *A. bereziniae* MDR e a primeira coprodução de NDM e OXA-23 nesta espécie, enfatizando seu potencial como agente de IRAS e em adquirir determinantes de resistência. Vale ressaltar a importância das ferramentas moleculares para identificação acurada do gênero *Acinetobacter*, ampliando o conhecimento epidemiológico dessas espécies emergentes.

Palavras-chave: *Acinetobacter bereziniae*. Resistência. IRAS.

ID: 447

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0263

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MENDONÇA, J A (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SERAFIM, B D V (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SILVA, H E C (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SILVA, R A (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), BARBOSA, K E S (Instituto Aggeu Magalhães- (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), RIBEIRO, F J (Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco ((HC-UFPE/EBSERH), Recife, PE, Brasil), BRITO, M S (Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco ((HC-UFPE/EBSERH), RECIFE, PE, Brasil), SILVA, E B (Departamento de Energia Nuclear- Universidade Federal de Pernambuco (DEN/UFPE), Recife, PE, Brasil), OLIVEIRA, C M F (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SANTOS, M A V M (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Integração da Técnica do Inseto Estéril (TIE) e da autodisseminação do pyriproxyfen para o controle populacional de *Aedes aegypti*: teste piloto em Unidade de Saúde do Recife-PE, Brasil.

Introdução: O controle vetorial de *Aedes aegypti*, mosquito reconhecidamente implicado nos ciclos de transmissão de diferentes arbovírus, continua representando um grande desafio para a saúde pública no Brasil. Relatos recentes apontam para o potencial de utilização dos machos da espécie para a autodisseminação de produtos a base de pyriproxyfen, para criadouros do mosquito em áreas infestadas.

Objetivo(s): O presente estudo avaliou o impacto da liberação de machos viáveis impregnados à seco com o Sumilarv®0,5G (produto reparticulado) e, de forma inovativa, de machos estéreis, liberados em teste de campo.

Material e Métodos: O estudo foi realizado no Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/EBSERH) de abril a novembro/21. Os machos foram produzidos no Insetário/IAM-Fiocruz, esterilizados no Depto de Energia Nuclear/UFPE e liberados no HC uma vez por semana, com variação de 4.183,6 a 6.779,3 por evento de soltura, em 11 pontos pré-determinados. A avaliação da efetividade de controle foi estimada pela densidade e viabilidade de ovos coletados quinzenalmente em 27 ovitrampas (OVT-S), instaladas na área externa-perihospitalar (n=12) e na área do subsolo (n=15) do hospital. As palhetas das OVT-S foram observadas em estereomicroscópio e os ovos foram classificados em abertos (sem opérculo), fechados e murchos, ambos com opérculo, e desidratado, respectivamente. Após a indução da eclosão total em laboratório, alcançada pelo contato com água por 24h, as larvas foram contabilizadas para determinar a viabilidade dos ovos.

Resultados e Conclusão: Após a liberação de 101.468 machos foi possível observar uma redução significativa ($p < 0,0001$) no número e na viabilidade dos ovos, cujos valores passaram de 17.520 para 10.431 ovos/OVT-S e a taxa de eclosão de cerca de 90% para 30%, em setembro/2021, especialmente no subsolo. A partir de julho/2021 foi possível observar a presença de ovos murchos em 30% das 27 OVT-S, aumentando para 60% delas em outubro/2021, com a continuidade de liberação dos machos estéreis-impregnados, mais uma vez, com destaque para as OVT-S do subsolo. Os resultados revelam que é possível integrar à técnica do Inseto Estéril (TIE) à autodisseminação de pyriproxyfen, de forma simultânea e contínua, dando a um mesmo mosquito ou mesmo produto biotecnológico duas funcionalidades, eliminação de ovos viáveis e larvas, potencializando o controle populacional da espécie, especialmente em unidades de saúde.

Palavras-chave: Machos estéreis; eliminação de ovos; impregnação a seco; controle larval; controle integrado.

ID: 448

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0264

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MENDONÇA, J A (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SOARES, T F (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA, São Raimundo das Mangabeiras, MA, Brasil), SANTANA, S L (Departamento de Energia Nuclear, Universidade Federal de Pernambuco-DEN/UFPE, Recife, PE, Brasil), SILVA, H E C (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SILVA, R A (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), BARBOSA, K E S (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil), SANTOS, M A V M (Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz PE), Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Isca tóxica de açúcar como ferramenta para o controle aduictida de diferentes espécies de moscas

Introdução: Algumas espécies de moscas como *Drosophila* spp., (mosca-das-frutas), *Musca* spp., (mosca-doméstica), *Cochiliomyia* hominivorax e *Dermatobia* hominis (causadoras de miiases animal e humana), moscas necrófagas e outras podem atuar como vetores mecânicos de vírus, fungos e bactérias.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi investigar o efeito aduictida de um protótipo de Isca Tóxica de Açúcar tratada com ivermectina (ITAivermec), desenvolvido no IAM/Fiocruz-PE, contra moscas.

Material e Métodos: Os testes foram realizados com drosófilas da linhagem OREGON-R mantidas em laboratório por várias gerações. Grupos de 25 machos e 25 fêmeas, com até 4 dias de idade, foram acondicionados em gaiolas teladas e expostos a ITAivermec. Armadilhas manufaturadas com garrafas Pet, iscadas com carne bovina e uma fruta (tomate), foram instaladas na área externa de entorno no Hospital das Clínicas/UFPE (HC), permanecendo em campo por três dias, sendo posteriormente encaminhadas para o Insetário/IAM-Fiocruz. As armadilhas foram acondicionadas em gaiolas teladas para a passagem das fases jovens para adultos e formação dos grupos contendo machos e fêmeas, com até 3 a 4 dias de idade, expostos continuamente a ITAivermec.

Resultados e Conclusão: Os resultados preliminares revelaram mortalidade total das drosófilas após 24h de exposição à isca. No material coletado em campo foram encontradas duas famílias de moscas necrófagas, Phoridae e Sarcophagidae, cuja a mortalidade de 100% só foi alcançada depois de 4 a 7 dias de exposição à ITAivermec. Esses achados sugerem a eficácia da ITAivermec como aduictida para as espécies trabalhadas, embora indiquem a necessidade de aumentar a concentração de ivermectina e/ou modificar a fonte de carboidrato para potencializar seu efeito sobre as moscas necrófagas, a fim de promover mortalidade total no menor tempo possível.

Palavras-chave: Moscas, Drosophilidae, Phoridae, Sarcophagidae, ITAivermec, controle de adultos

ID: 450

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0265

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, H E C (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Martins, L O (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Mendonça, J A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Melo, A C A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, F J (Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/EBSERH), Recife, PE, Brasil), Brito, M S (Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/EBSERH), Recife, PE, Brasil), Revorêdo, A M C (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Barbosa, K E S (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Cavalcanti, A E H D (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, R A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Melo Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do impacto de estratégias de controle vetorial sobre a infestação por *Aedes aegypti* em unidade de saúde do Recife, PE.

Introdução: A presença de mosquitos em unidades de saúde, sobretudo *Aedes aegypti*, tem apontado que estes locais são de grande relevância epidemiológica, levando em consideração a transmissão de arbovírus.

Objetivo(s): Este estudo objetivou avaliar o impacto de um modelo de intervenção com ações de controle vetorial no Hospital das Clínicas (HC), Recife-PE, adotadas para reduzir o contato mosquito-homem.

Material e Métodos: Mosquitos foram coletados em três diferentes períodos do estudo: Pré-intervenção (PPI, ago/18); Intervenção-IAM (PI-IAM, set/18 a mar/20) e Intervenção-HC (PI-HC, abr/20 a mar/21). O monitoramento da infestação foi realizado através da estimativa do número médio de ovos coletados em ovitrampas-sentinela (OVT-S) e da captura de adultos por aspiração mecânica, em 16 estações no interior do HC. As ações abrangeram: gestão ambiental; instalação de 150 iscas tóxicas de açúcar; aspiração semanal de mosquitos; tratamento larvicida de aproximadamente 60 criadouros e 50 ovitrampas-controle. As fêmeas de *A. aegypti* capturadas foram analisadas quanto à alimentação sanguínea e a sua relação com o estado gonotrófico. Elas foram classificadas quanto a proporção de sangue e massa de ovos visualizada no abdômen nas seguintes categorias: 1) não-alimentadas com sangue; 2) recém-alimentadas (até 2h); 3) recém-alimentadas (aproximadamente 12h); 4) semi-grávidas (24h e 48h após alimentação) e 5) grávidas (72h após alimentação).

Resultados e Conclusão: Um total de 18.932 fêmeas foram avaliadas nos diferentes períodos do estudo, sendo possível observar que no PPI e o PI-IAM houve uma diminuição no percentual de fêmeas da categoria 1, passando de 32,8% para 9,2%, respectivamente. A categoria 2 permaneceu com o percentual majoritário nesses 2 períodos, 54,5% e 65,8%, respectivamente. As categorias 3 e 4 apresentaram um aumento percentual quando se comparou o PPI e o PI-IAM, 11,5% e 22%, assim como as fêmeas grávidas de 1,2% para 3,0%, respectivamente, embora a quantidade de fêmeas tenha reduzido significativamente ($p < 0,0001$). No PI-HC apenas a categoria 2 apresentou redução (37,1%) em relação ao PPI. No entanto, a diminuição de aproximadamente 95% da densidade de fêmeas reprodutivamente ativas, ou seja, aquelas com mais de 72h do último repasto sanguíneo, teoricamente com competência para a transmissão dos vírus DENV, ZIKV e CHIKV, sugere também uma diminuição do risco de transmissão destes arbovírus nesta unidade de saúde.

Palavras-chave: Iscas tóxicas de açúcar; aspiração de mosquitos, larvicida biológico, ovitrampa-controle.

ID: 451

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0266

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, H E C (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Martins, L O (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Mendonça, J A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Melo, A C A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, F J (Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/EBSERH), Recife, PE, Brasil), Brito, M S (Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/EBSERH), Recife, PE, Brasil), Revorêdo, A M C (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Barbosa, K E S (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Cavalcanti, A E H D (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, R A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Melo Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do impacto de estratégias de controle sobre a intensidade do contato fêmeas *Culex quinquefasciatus*-homem, em unidade de saúde do Recife, PE.

Introdução: Fêmeas de *Culex quinquefasciatus* têm importância epidemiológica por serem vetoras do verme causador da filariose linfática, no Brasil, e terem competência vetorial para diversos arbovírus. A presença da espécie em ambientes hospitalares traz um alerta para a possibilidade de transmissão de doenças, além do desconforto associado à hematofagia em hospedeiros humanos.

Objetivo(s): O presente estudo caracterizou a densidade e condição fisiológica de fêmeas do mosquito capturadas no Hospital das Clínicas (HC), Recife-PE, antes e durante um programa piloto de controle populacional de mosquitos.

Material e Métodos: Foi realizado por 18 meses e compreendeu três períodos: Pré-intervenção (PPI, ago/18); Intervenção-IAM (PI-IAM, set/18 a mar/20) e Intervenção-HC (PI-HC, abr/20 a mar/21). A infestação local foi monitorada através da estimativa do número médio de adultos, capturados por aspiração mecânica em 16 estações no interior do HC. Diferentes intervenções de controle foram adotadas: ações de manejo ambiental, tratamento de criadouros com biolarvicida (Bti), utilização de 150 iscas tóxicas de açúcar e aspiração de mosquitos adultos. As fêmeas capturadas foram avaliadas quanto à alimentação sanguínea e sua relação com o estado gonotrófico. A classificação baseou-se na proporção de sangue e massa de ovos visualizada no abdômen das fêmeas, nas seguintes categorias: 1) não-alimentadas com sangue; 2) recém-alimentadas com aproximadamente 2h; 3) recém-alimentadas com até 12h; 4) semi-grávidas (24h e 48h após alimentação) e 5) grávidas (72h após alimentação).

Resultados e Conclusão: Das 6.650 fêmeas avaliadas, a maioria estava na categoria 2, tanto no PPI quanto no PI-IAM e PI-HC, totalizando 42,8%, 44,6% e 47,8%, respectivamente. A categoria 1, foi a segunda mais expressiva nos períodos, variando de 33% a 40%. No PPI as categorias 3 e 4 representavam 5,0% e 7,8% das fêmeas, respectivamente. Embora uma redução de $\geq 85\%$ densidade populacional de fêmeas da espécie tenha sido registrada no PI-IAM, a categoria 3 aumentou para 10,4% em relação ao PPI. A captura de fêmeas grávidas reduziu gradualmente de 5,4%, 3,8% e 2,3% no PPI, PI-IAM e PI-HC, respectivamente. Estes resultados apontam não apenas para uma redução expressiva do contato mosquito-homem associada ao número de fêmeas circulantes, como, indiretamente do risco de transmissão de parasitas e/ou patógenos pelo *C. quinquefasciatus*, no HC, pela eliminação de fêmeas com até 48h do repasto sanguíneo.

Palavras-chave: Controle integrado, iscas tóxicas de açúcar, aspiração de mosquitos, biolarvicida.

ID: 452

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0267

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, M F d (Faculdade de Saúde Pública - USP, São Paulo, SP, Brasil), Camara, T N d L (Faculdade de Saúde Pública - USP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os fatores relacionados à ocorrência da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no estado do Amazonas, com base na notificação de casos entre 2016 e 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados sobre os casos de LTA foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas foram: sexo; faixa etária; raça/cor; área de residência (urbana, rural); tipo de entrada (caso novo, recidiva, transferência); forma clínica (cutânea, mucosa); classificação epidemiológica (autóctone, importado, indeterminado); evolução do caso (alta por cura, abandono, óbito por LTA, óbito por outras causas, transferência, mudança de diagnóstico). Para avaliar a distribuição e tendência dessas variáveis foi aplicado o teste Qui-quadrado adotando um nível de significância de 5%, p-valor < 0,05.

Resultados e Conclusão: Foram analisados 7.499 casos de LTA notificados durante o período do estudo nos 62 municípios do estado do Amazonas. Em 2016 teve 859 casos de LTA, em 2017 foram 1.902 casos, em 2018 foram 1.778, em 2019 houve 1.297 e em 2020 foram 1.663 casos. A maioria dos casos ocorreu em pessoas do sexo masculino (79%); quanto à idade, a maior proporção possuía uma faixa etária de 20 a 39 anos (44,7%); a raça/cor com maior ocorrência foi a parda (79,9%); e em relação a área de residência, a mais frequente foi a zona rural (45,5%). O estado registrou em todos os anos uma tendência estatisticamente significativa ($p < 0.0001$) para casos novos: em 2016 (94,2%), em 2017 (96,4%), em 2018 (93,6%), em 2019 (90,2%) e em 2020 (93,6%). A forma clínica apresentou tendência para cutânea ($p < 0.0001$), a classificação epidemiológica clínica foi autóctone ($p < 0.0001$). O resultado do exame parasitológico direto apresentou maior tendência para positivo ($p < 0.0001$). Quanto a evolução da doença, houve uma tendência estatisticamente significativa ($p < 0.0001$) para alta por cura. Conclusão: Os resultados desse estudo mostram que o estado do Amazonas se destaca no contexto nacional brasileiro diante da alta ocorrência de casos de LTA. É importante realizar campanhas anuais direcionadas a população com o intuito de orientar sobre a importância de realizar diagnóstico e tratamento precoce da LTA, bem como o acompanhamento adequado dos casos.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar; Notificação de Doenças; Vigilância Epidemiológica; Sistema de Informação em Saúde, Amazonas.

ID: 454

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0268

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Beserra, T O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Assunção, R R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guzzo, J V A (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rebelo, N H A (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L B (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, M S Q (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO DE VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA DURANTE OS ANOS DE 2001 A 2021

Introdução: A tuberculose (TB), conhecida, no século XIX, como peste branca, foi responsável por dizimar milhares de pessoas em todo o mundo. (BLOOM, 1992; CDC, 1993; ROSSMAN; MACGREGOR, 1995). A região das Américas representa cerca de 3,0% da carga mundial de tuberculose, com 268 mil casos novos estimados, os quais 33,0% estão localizados no Brasil (33,0%). De acordo com a OMS, o Brasil possui a maior taxa de detecção entre os países de alta carga (WHO, 2017). No que concerne o estado do Pará, de acordo com o Ministério da Saúde, Belém foi uma das capitais com maior incidência de Tuberculose.

Objetivo(s): Caracterizar o caráter epidemiológico dos casos de tuberculose na capital metropolitana do Pará, Belém, no período de 2001 a 2021.

Material e Métodos: O presente trabalho é um estudo epidemiológico descritivo, que leva em consideração a população da região metropolitana de Belém durante o período de 2001 a 2021, coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN).

Resultados e Conclusão: Foram diagnosticados 36.507 casos de tuberculose na região metropolitana de Belém no período de 2001 a 2021. Apresentando uma média anual de 1738,4 casos. De forma geral, os casos se apresentaram mais frequentes entre homens (22.448), mais de 60% do total, especialmente, nas faixas de 15 a 59 anos, em que encontramos 18.955 (52% do total de casos) confirmações. Evidenciando uma elevada incidência da patologia em pacientes adultos e adultos jovens, em idade laboral. Mulheres, obtiveram menor incidência (14.058 – 38,5%), mas seguem a tendência de índices mais elevados durante as faixas etárias de 15 a 59 anos, representando, um total de 11.633 casos (31,8% do total de casos). A zona de residência também foi avaliada, identificando uma incidência preferencialmente urbana (26.828 casos). Diante das informações apresentadas nessa pesquisa, foi possível concluir que os pacientes com TB da cidade de Belém do Pará, no período de 2001 a 2021 apresentaram-se com uma incidência principalmente em adultos e adultos jovens, entre 15 a 59 anos, tanto em mulheres quanto em homens. Sendo este último, mais acometido. Portanto, mesmo sendo oferecido o tratamento de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde, ainda é apresentado uma média anual de 1.738,4 casos na capital paraense.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Brasil; Belém.

ID: 455

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0269

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Beserra, T O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cruz, H E (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, P M M O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal do Mato Grosso, Pontal do Araguaia, MT, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e que atinge, principalmente, os pulmões, apesar de poder acometer outros órgãos ou sistemas. A forma extrapulmonar ocorre com maior frequência em pessoas que convivem com o vírus HIV, em especial aquelas que têm comprometimento imunológico. Devido a via de transmissão ser aérea, esse patógeno se dissemina de forma muito fácil, e, calcula-se, que um indivíduo com baciloscopia positiva pode infectar, em média, de 10 a 15 pessoas em sua comunidade. O tratamento para essa patologia é disponível, porém existe uma forma de prevenir essa doença que é com a aplicação da vacina BCG.

Objetivo(s): O presente estudo tem como objetivo demonstrar a incidência da tuberculose no município de Belém-PA durante os anos de 2015 a 2019.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, que leva em consideração os sexos masculino e feminino e todas as idades, cujos dados são referentes ao período de 2015 a 2019, coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) presente na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e dos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram registrados 8.916 casos de tuberculose no município de Belém, sendo que 63,3% (n=5.656) dessas notificações foram de indivíduos do sexo masculino, enquanto apenas 36,6% (n=3.270) foram do sexo feminino. O ano de 2019 foi o de maior notificação dentre o período estudado, contando com 1892 casos. Em relação à faixa etária, observou-se que as notificações registradas foram predominantes em adultos entre 20 a 39 anos de idade, totalizando 44,3% (n=3.951) do total de casos. Além disso, a taxa de incidência da tuberculose (por 100.00 habitantes) variou de 120,6, em 2015, até 126,7, em 2019. No que diz respeito à mortalidade, verificou-se que ocorreram 155 óbitos decorrentes da tuberculose no período analisado. Dado o exposto, percebe-se que mesmo sendo uma doença com vacina e tratamento, houve um aumento na incidência de casos no município de Belém, predominantemente em adultos entre 20 a 39 anos, e um aumento no número de mortes, e isso pode ser explicado por diversos fatores, entre eles o abandono do tratamento e a falta de vacinação. Logo, é notável que se faz necessário a ação da atenção primária de modo a conscientizar a população quanto aos danos dessa doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Belém; Epidemiologia Atenção Primária.

ID: 457

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0270

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tatsch, B F (1- Discente do curso de medicina veterinária da UniCesumar – Curitiba - PR, Curitiba, PR, Brasil), Cintra, M C R (2- Docente do curso de medicina veterinária da UniCesumar – Curitiba -PR, Curitiba, PR, Brasil), da Silva, J R (2- Docente do curso de medicina veterinária da UniCesumar – Curitiba -PR, Curitiba, PR, Brasil), Campos, M P (2- Docente do curso de medicina veterinária da UniCesumar – Curitiba -PR e Laboratório de referência em Leishmanioses instituto Carlos Chagas – Fiocruz PR., Curitiba, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Frequência de cães soropositivos no teste rápido (DPP- LVC®) para leishmaniose visceral canina em Curitiba e região metropolitana PR

Introdução: A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é causada pela *Leishmania infantum* e sua transmissão ocorre por intermédio da picada do inseto vetor da espécie *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi* 1,2. A enfermidade é considerada como uma doença tropical negligenciada 3, sendo responsável por cerca de 3.500 (três mil e quinhentos) novos casos por ano, segundo o Boletim Epidemiológico de Leishmaniose em 2020 4. Compreendida a relevância da doença no contexto da Saúde Pública e o surgimento de novos casos anualmente no país, considerando os casos subnotificados 5

Objetivo(s): o objetivo do estudo foi verificar a soropositividade aleatoriamente em cães atendidos ou participantes de projetos de extensão realizados pelo curso de medicina veterinária da UniCesumar Curitiba.

Material e Métodos: os cães foram atendidos e a coleta de sangue venosa realizada. O soro foi separado para a realização do teste DPP ® LVC – Biomanguinhos®, de acordo com as recomendações dos fabricantes. Para verificar possíveis reações cruzadas foi realizado também o teste Snap 4Dx – Idexx ®, nos animais soropositivos no DPP-LVC®, que tem como objetivo avaliar a presença de anticorpos contra os agentes infecciosos que causam a dirofilariose, erliquiose, doença de Lyme e anaplasmoses.

Resultados e Conclusão: Como resultado foi possível realizar o DPP-LVC ® em 98 cães, machos e fêmeas, de todas as idades e com e sem raça definida. Dos 98 cães 8 (8,1%) foram soropositivos no DPP-LVC ®, e somente um desses cães foi reagente no teste Snap 4Dx – Idexx ® indicando anticorpos contra *Anaplasma* spp. Podemos concluir que o monitoramento e vigilância da LVC em Curitiba e região metropolitana é de grande importância, uma vez que não há relatos na literatura de casos autóctones, porém a observação de casos importados de outros estados ou de cidades próximas, como Foz de Iguaçu e Florianópolis, sejam frequentes. Trata-se de um estudo inicial e de vigilância da LVC sendo necessária a confirmação de todos os casos, já que somente um caso foi reagente no Snap 4Dx – Idexx ®, o que poderia indicar uma reação cruzada com outro hemoparasito, portanto falso-positivo no DPP-LVC®. Esperamos contribuir com o conhecimento e vigilância da LVC em Curitiba e região metropolitana.

Palavras-chave: Soropositividade, Leishmaniose visceral canina, vigilância

ID: 460

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0271

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa Júnior, W L (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Justo, A M (Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil), da Silva, E D (Universidade Federal do Amazonas, Coari, AM, Brasil), Vieira, A V B (Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Monteiro, B E F (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Xavier, A T (Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Guedes, D L (Centro Acadêmico do Agreste, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), de Lorena, V M B (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), do Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Vasconcelos, L R S (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), de Medeiros, Z M (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Higher levels of TNF and IL-4 cytokines and low miR-182 expression in visceral leishmaniasis-HIV co-infected patients

Introdução: Visceral leishmaniasis-HIV co-infection is an important neglected disease widespread through the globe, which the number of cases have increased in Brazil. Studies are essential for determining possible biomarkers of susceptibility to diseases and therapeutic targets, helping to understand immunological mechanisms related to VL-HIV co-infection.

Objetivo(s): The aim of the present study was to assess serum cytokine and miRNA expression in visceral leishmaniasis-HIV (VL-HIV) co-infection and HIV mono-infection.

Material e Métodos: We analysed 113 serum samples from HIV patients in areas endemic for leishmaniasis in the State of Pernambuco, in the Northeast region of Brazil, which clinical and laboratorial data were collected from medical records. Serum cytokine levels were analyzed by flow cytometry and miRNAs expression was carried out by TaqMan. Differences were considered statistically significant at $p < 0.05$. The Research Ethics Committee of the Aggeu Magalhães Institute (CAAE no. 61218816.1.0000.5190) approved the study. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brazil (CAPES) - Finance Code 001, Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco [FACEPE (APQ 1712-4.01/15)] and Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) [(PAPES VII—Process (401857/2015-8)].

Resultados e Conclusão: The diagnosis of VL was confirmed in 65 of these 113 samples. The VL-HIV and HIV groups presented significant differences regarding haemoglobin level ($p < 0.0001$), lymphocyte count ($p = 0.0444$), white blood cell count ($p = 0.0108$), weight loss ($p = 0.0310$), HIV load ($p < 0.0001$) and CD4+ T-lymphocytes count ($p = 0.0003$). Levels of IL-6 and IL-10, IFN- γ and IL-6, IFN- γ and IL-10, TNF and IL-2 were positively correlated in VL-HIV co-infection, indicating higher serum levels of TNF and IL-4 ($p < 0.0001$). In addition, miR-182 expression was found to be significantly higher in HIV ($p = 0.009$), miR-210 exhibited no statistically significant difference between groups, and nonexpression of miR-122 was found in both groups. Together, TNF, IL-4 and miR-182 may represent circulatory biomarkers of VL-HIV co-infection.

Palavras-chave: Cytokine; expression profiling; HIV/AIDS; leishmaniasis

ID: 461

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0272

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, A C d S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

Instituições:

Título: DIA D E HORA H: O QUE OS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 SINALIZAM PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS EM UM MUNICÍPIO PÓLO EDUCACIONAL E DE SERVIÇOS DE SAÚDE?

Introdução: A pandemia por COVID-19 impactou duramente o setor educação, sendo necessária a adoção de aulas mediadas por tecnologia. O município de Floriano, Piauí é considerado pólo educacional e de saúde no estado, com fluxo considerável de pessoas de diferentes regiões em busca destes serviços, assim, discutimos como os indicadores epidemiológicos sinalizam para a retomada das atividades presenciais no ensino superior.

Objetivo(s): Averiguar os indicadores epidemiológicos de transmissão de COVID-19 no município de Floriano, considerado polo educacional e de saúde para a região sul do estado do Piauí e como esses indicadores sinalizam para a retomada das atividades presenciais no ensino superior.

Material e Métodos: Foram consultados dados epidemiológicos sobre a notificação de COVID-19, obtidos da plataforma "Monitora COVID-19" (ICICT/FIOCRUZ) e Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados e Conclusão: No período de abril de 2020 a fevereiro de 2022 foram notificados 10.433 casos de COVID-19, sendo o mês de agosto/2020, o que contribuiu com o maior número de casos novos (n=1344). A maior demanda por serviços de saúde ocorreu em março de 2021, onde registrou-se 5592 acessos ao serviço para o diagnóstico de COVID-19, correspondendo a 8,86% de todo o atendimento. Março e abril de 2021 registraram as maiores médias de internações em unidade de terapia intensiva ($\bar{x}=8,6$) e leitos clínicos ($\bar{x}=13,6$), respectivamente. Registrou-se 179 óbitos, sendo 51,3% homens e 48,6% mulheres, especialmente na faixa etária de 60 a 64 anos, onde os principais fatores de risco associados à gravidade da doença foram hipertensão, diabetes e doenças renais. Em fevereiro de 2022 a incidência diária de casos chegou à zero, com letalidade reduzida de 4,35% para 1,84%. No primeiro bimestre de 2022, a busca pelos serviços de saúde esteve entre 3,6 a 4,6% considerando todo o atendimento registrado durante a fase crítica da pandemia, não resultando no aumento do número de internações. Os dados sugerem que o município vem respondendo satisfatoriamente ao aumento da cobertura vacinal, assim, para o momento, a retomada das atividades presenciais no ensino superior é possível, mantendo-se as medidas sanitárias e a avaliação permanente da situação epidemiológica.

Palavras-chave: COVID-19; Ensino Superior; Atividades Presenciais.

ID: 462

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0273

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Siqueira, I R F (Uninassau/Unesc, Vilhena, RO, Brasil), Gomes, J P B (Uninassau/Unesc, Vilhena, RO, Brasil), Ribeiro, C M (Uninassau/Unesc, Vilhena, RO, Brasil), Junior, L F D (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Manaus, AM, Brasil), Silva, J C d O (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Manaus, AM, Brasil), Camargo, L M A (Instituto de Ciências Biomédicas 5, Universidade de São Paulo (ICB-5, USP), Monte Negro, RO, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE), COM ÊNFASE EM POTENCIAIS VETORES DE ARBOVÍRUS, NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS CARARÁ E ESPÍRITO SANTO, NO ESTADO DO AMAZONAS

Introdução: O estudo das arboviroses apresenta grande importância na medicina tropical, sendo DENV, CHIKV, ZIKV os principais agentes virais de importância epidemiológica no Brasil. Contudo, o aparecimento de infecções por arboviroses em populações ribeirinhas com moradia às margens do rio Madeira, em vilas vinculadas a cidade de Humaitá-AM, permite novos questionamentos a respeito da adaptação viral e vetorial a outros ambientes que não o urbano.

Objetivo(s): A vigilância entomológica tem por objetivo identificar vetores de Zika, Chikungunya e Dengue, na região do médio Madeira, nas comunidades ribeirinhas de Carará e Espírito Santo, conhecida como Tabuleta, pertencentes ao município de Humaitá-AM, em fevereiro de 2022. Como também identificar a possibilidade de adaptação de vetores urbanos em comunidades isoladas.

Material e Métodos: As amostras foram capturadas através das técnicas de CDCs, aspirador de Nasci e armadilha de Shannon. Todos os insetos capturados foram armazenados em pequenos reservatórios e alimentados com solução de sucralose embebida em algodão, até que estas amostras estivessem aptas para análise. Quanto a análise, os culicídeos de cada amostra foram mortos com solução de acetato de etila, para análise entomológica de gênero e espécie, e depois, congelados em nitrogênio líquido para preservação de amostra viral permitindo posterior análise em laboratório de virologia.

Resultados e Conclusão: Foram analisados ao todo, considerando as coletas realizadas nas duas comunidades (Carará e Tabuleta), 848 espécimes dentre os quais apresentam maior porcentagem os gêneros Culex sp. (37,74%), Mansonia sp. (36,44%), Coquillettidia sp. (11,56%), Psorophora sp. (7,19%) e Haemagogus sp. (2%). As amostras do gênero Aedes sp. representaram 0,35% dos espécimes analisados, sendo que entre esses não foram identificados os dois principais vetores de DENV, ZIKV e CHIKV, as espécies Aedes aegypti e Aedes albopictus. As amostras coletadas não evidenciaram presença de mosquitos do gênero Aedes aegypti e Aedes albopictus, que são os principais culicídeos vetores de DENV, ZIKV e CHIKV. Esse dado, comparando aos estudos que provam a infecção dessas arboviroses em áreas urbanas, torna improvável a transmissão local dessas doenças nessa população estudada. Faz-se então necessária a análise biomolecular das amostras coletadas para a pesquisa de agentes patológicos causadores de arboviroses evidenciando possíveis novos vetores para essas doenças.

Palavras-chave: Entomologia; ribeirinhos; arbovírus; vetores; DENV; ZIKV; CHIKV;

ID: 463

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0274

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Lins, C R B (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Guedes, D R D (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Wallau, G d L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Dinâmica de transmissão do vírus Mayaro pelas espécies *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* em camundongos imunodeprimidos

Introdução: As arbovirose são infecções causadas por vírus transmitidos por artrópodes. No Brasil, destacam-se os vírus Dengue, Zika e Chikungunya e, além desses, há circulação de diversos arbovírus zoonóticos, como por exemplo, o vírus Mayaro (MAYV). MAYV é transmitido por mosquitos *Haemagogus* e circula em ambientes silvestres das regiões Norte e Centro-Oeste do país desde a década de 1980, com aumento de casos em humanos nos últimos 10 anos. Em outras regiões, estudos com *Aedes aegypti* demonstram a competência vetorial da espécie e a detecção de MAYV em populações urbanas.

Objetivo(s): Considerando as duas espécies mais abundantes no ambiente urbano, o objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica de transmissão de MAYV por *Ae. aegypti* e *Culex quinquefasciatus* de Recife-PE.

Material e Métodos: Linhagens de laboratório (RecLab e CqSLab) foram alimentadas artificialmente com sangue contendo MAYV (4×10^7 PFU/ml) e mantidas em infectório NB2. No 7º dia pós-infecção (dpi), camundongos IFNAR BL/6 (-Ifnar1^{tm1.2Ees/J}) foram pesados, anestesiados e então disponibilizados como fonte sanguínea para os mosquitos por 20 minutos (CEUA IAM 166/2021). Em seguida, foram colocados de volta em micro isoladores e observados diariamente. Após o aparecimento de sinais clínicos de infecção, foi realizada uma segunda pesagem, anestesia e os animais foram novamente disponibilizados como fonte sanguínea para um novo grupo de mosquitos. Após o repasto dos mosquitos "limpos", foi realizada a coleta de sangue total, órgãos e eutanásia. As amostras dos animais e mosquitos foram submetidas a RT-qPCR para quantificação viral e titulação por ensaio de placa.

Resultados e Conclusão: Três experimentos independentes foram realizados com o modelo de transmissão. Todos os 12 animais do grupo teste da espécie *Ae. Aegypti* apresentaram sinais clínicos de infecção, com variação de viremia de $2,5 \times 10^8$ a 5×10^9 PFU/ml. Em relação ao grupo teste de *Cx. quinquefasciatus* e grupos controles, todos os animais se mantiveram saudáveis. Os mosquitos do segundo repasto foram processados por RT-qPCR e encontrada a taxa de 50% de infecção para *Ae. aegypti*. No presente estudo, a utilização de um modelo animal murino mostrou-se eficiente e sugere a competência vetorial da espécie *Ae. aegypti* para MAYV e a avaliação do ciclo de transmissão de forma completa. Esse modelo pode ser empregado para estudos de transmissão, com populações de mosquitos de laboratório e campo, bem como com outros arbovírus de importância médica.

Palavras-chave: Mayaro, *Ae. aegypti*, *Cx. quinquefasciatus*, IFNAR BL/6.

ID: 464

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0275

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Krovovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), da Silva, A F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), da Silva, L I (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Machado, L C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Lins, C R B (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Guedes, D R D (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Wallau, G d L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H d S (Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Evolução genômica do vírus Mayaro em diferentes tecidos de mosquitos e camundongos imunodeprimidos durante o ciclo de transmissão vetorial por *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus*

Introdução: Os vírus transmitidos por artrópodes (arbovírus) são mantidos na natureza por meio de ciclos entre vetores invertebrados hematófagos e hospedeiros vertebrados. Os arbovírus são responsáveis por causar surtos e epidemias em todo o mundo. A plasticidade dos vírus de RNA pode facilitar as mudanças de espécies de hospedeiros e vetores, o que pode levar a introdução de um vírus em determinada localidade e ao surgimento de epidemias. Surtos recentes, como por exemplo do vírus Mayaro (MAYV) nas regiões norte e centro-oeste do Brasil, e a continua notificação de vírus endêmicos como Dengue, demonstram a necessidade de entender melhor as pressões seletivas que influenciam na evolução dos arbovírus.

Objetivo(s): Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar a evolução genômica de MAYV na infecção vetor-hospedeiro-vetor a partir de amostras de tecidos de mosquitos e camundongos imunodeprimidos coletadas ao longo de um ciclo de transmissão.

Material e Métodos: Mosquitos *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* foram alimentados artificialmente com MAYV (1º ciclo). Após sete dias, esses mosquitos foram colocados para realizar o repasto sanguíneo em camundongos (CEUA IAM 166/2021) (2º ciclo). Após o aparecimento de sinais de infecção nos animais, novos mosquitos foram colocados para fazer o repasto sanguíneo nesses camundongos (3º ciclo). O RNA das amostras de *Ae. aegypti* (N=16), *Cx. quinquefasciatus* (N=1) e camundongos IFNAR BL/6 (-Ifnar1tm1.2Ees/J) (N=13) previamente positivos para MAYV por RT-qPCR em todos os ciclos, foram submetidos a uma transcrição reversa seguida de PCR multiplex com primers alvos para sequenciamento do genoma viral. O produto de PCR foi quantificado no Qubit HS DNA e a biblioteca preparada com o kit Illumina DNA Prep, sequenciada na plataforma MiSeq (Illumina), utilizando o Kit Miseq Reagent Micro 300 ciclos. Os genomas de MAYV foram então obtidos por meio da ferramenta de análise ViralFlow baseada em referência e análises de variantes intrahospedeiro (ISNV).

Resultados e Conclusão: Como resultado, foram obtidos 30 genomas de MAYV com cobertura que variou de 52 a 97% e profundidade média de 274 a 1741 vezes. De todos os genomas analisados, foram encontradas variantes intrahost em 27 (90%) deles. Esse trabalho é inédito e pode auxiliar na compreensão da dinâmica da evolução das populações de arbovírus nos diferentes vetores e hospedeiro e como essas alterações podem favorecer a replicação e transmissão desses arbovírus na natureza.

Palavras-chave: Mayaro, genoma, *Aedes aegypti*, *Culex quinquefasciatus*, IFNAR BL/6.

ID: 465

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0276

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, L O R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra, C M (Secretaria do Estado da Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, R P (Secretaria do Estado da Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), D'Angelo, S M (Secretaria do Estado da Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Heukelbach, J (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação dos padrões de resistência à deltametrina em populações de *Triatoma brasiliensis*, Neivai, 1911 (Hemiptera: Reduviidae), no município de Jaguaruana, Ceará

Introdução: A doença de Chagas (DC) ou tripanossomíase americana é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909). Uma estratégia para controle da DC consiste no combate aos vetores triatomíneos domésticos através de aplicações de inseticidas residuais. Entretanto, como esta estratégia vem sendo empregada há mais de 40 anos no Brasil, pode ter selecionado várias populações de vetores com resistência ou suscetibilidade alterada a inseticidas do grupo piretróides.

Objetivo(s): Descrever o perfil de resistência/suscetibilidade de populações de *Triatoma brasiliensis* do município de Jaguaruana, Ceará, ao inseticida piretróide deltametrina.

Material e Métodos: Análises através de bioensaios por aplicação tópica de uma série de doses de deltametrina, grau técnico diluído em acetona (PA) em populações de *T. brasiliensis* oriundos de quatro localidades rurais do município de Jaguaruana, Ceará. A cepa susceptível utilizada como referência para *T. brasiliensis* foi oriunda do município de Umari (CE) sendo definida por Obara (2010). Para os cálculos da dose letal 50% (DL50) e Razão de resistência (RR50) foi utilizado o programa Probit Análisis. Foram coletadas em 2016 populações de duas localidades onde a população local não tinha o hábito de utilizar inseticidas, e de duas localidades onde a população utiliza inseticidas regularmente. Em todas as localidades houve um intervalo mínimo de 12 meses sem ação de controle de triatomíneos através da aplicação residual de inseticidas nas unidades domiciliares.

Resultados e Conclusão: Os bioensaios descreveram a menor DL50 na população de Jenipapeiro 0.296 (0.274 – 0.319) e a maior em Quixabinha 0.452 (0.415 – 0.485). As razões de resistências (RR50) variaram entre 0.644 e 0.983. Em 2018, apenas as duas localidades onde a população usava inseticidas tiveram casas recolonizadas por *T. brasiliensis*, cujas DL50 foram de 0.313 (0.281 – 0.343) e 0.306 (0.276 – 0.338), respectivamente. As RR50 foram nessas duas comunidades de 0.930 e 0.953. As populações de *T. brasiliensis* testadas mostraram-se susceptíveis a deltametrina. Assim, não há necessidade de manejo de inseticida na estratégia de controle vetorial nas localidades estudadas.

Palavras-chave: *T. brasiliensis*; resistência a inseticidas; piretróides.

ID: 466

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0277

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tebet, D G M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tebet, D G M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Castro-Mota, A R C (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Castro-Mota, A R C (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Bezerra, W d S P (Universidade federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Bezerra, W d S P (Universidade federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, S M d V L (Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, S M d V L (Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: Sífilis adquirida em Pessoas Vivendo com HIV/Aids de Mato Grosso do Sul, 2007-2018.

Introdução: A sífilis atinge mais de 5,6 milhões de pessoas com idades entre 15 e 49 anos em todo o mundo e sua eliminação continua a desafiar, globalmente, os serviços de saúde.

Objetivo(s): Estimar a prevalência e identificar os fatores associados à sífilis adquirida em Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHIV).

Material e Métodos: No período de janeiro de 2007 a dezembro de 2018, foi conduzido um estudo transversal, com uso de dados secundários de base nacional. Foi realizado um linkage probabilístico das bases de dados do Sistema de Agravos de Notificação de sífilis adquirida, HIV e Aids para a identificação dos casos de coinfeção em Mato Grosso do Sul.

Resultados e Conclusão: Um total de 9.845 casos notificados de PVHIV foi incluído no estudo. Destes, 11,3% [1.117/9.845 (IC 95% 10,7-12,0)] apresentaram pelo menos 1 episódio de sífilis adquirida. Os Homens apresentaram chance 1.49 vezes maior de ter sífilis que as mulheres (95% CI 1.18-188). Residir na capital e ter critérios de definição de caso de Aids foram variáveis independentemente associadas à sífilis tanto em homens (ORajustado: 2,52, IC95%, 2,08- 3,05; ORajustado: 1,61, IC 95%, 1,56- 1,93, respectivamente) quanto em mulheres (ORajustado: 1,68, IC 95%, 1,15-2,35; ORajustado: 1,81, IC 95% 1,29-2,54, respectivamente). Ter entre 13 e 45 anos (ORajustado: 1,42 IC 95%, 1,08-1,86), e ter se declarado homossexual e/ou bissexual (ORajustado: 1,72, IC 95%, 1,56- 1,90) estiveram independentemente associados à sífilis apenas em homens. Cor não-branca (ORajustado: 1,64, IC 95%, 1,15- 2,35) e ter relatado uso de drogas injetáveis (ORajustado 3,52, IC 95%, 1,82- 6,81) estiveram independentemente associadas à sífilis em mulheres, Conclusão: Entre pessoas vivendo com HIV/AIDS a prevalência de sífilis é até oito vezes mais elevada do que na população em geral. Na última década, a coinfeção com a sífilis tem sido comumente observado em PVHIV, particularmente em homens jovens homossexuais e bissexuais, mulheres não-brancas e pessoas que fazem uso de drogas injetáveis, requerendo ações de diagnóstico e tratamento oportunas.

Palavras-chave: Sífilis, HIV, Aids, coinfeção, fatores de risco.

ID: 468

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0278

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fontes, L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Arruda, B F S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, C H D C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, P M M O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimaraes, V A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2021

Introdução: A sífilis, agravo causado pela infecção pela bactéria *Treponema pallidum*, é um problema crescente de saúde pública no Brasil e no mundo. Podendo ser classificada como primária, secundária e terciária quanto a sua evolução e tendo como sua principal via de transmissão o ato sexual desprotegido, podendo, essa infecção, causar de feridas a acometimentos cardiovasculares e neurológicos. Este é um agravo de notificação obrigatória segundo a Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010.

Objetivo(s): Identificar panorama epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no Estado do Pará em 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo baseado em uma pesquisa quantitativa em fonte de dados secundários, a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para os casos de sífilis adquirida no estado do Pará em 2021, assinalando-se as variáveis "Sexo", "Raça", "Faixa Etária", "Escolaridade" e "Evolução".

Resultados e Conclusão: Foram notificados 1.492 casos de sífilis adquirida, sendo 916 em homens (61,4%), 571 em mulheres (38,3%) e 5 notificações não especificaram o sexo. Foi mais prevalente em pardos (n=1.147 / 76,9%), seguidos de pretos (n=140 / 9,3%) e de brancos (n=111 / 7,4%). Além disso, a faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos (n=905 / 60,6%), seguida de 40-59 anos (n=365 / 24,5%). Quanto à escolaridade, foram acometidas 415 pessoas com ensino médio completo (27,8%), seguidas de 142 pessoas com de 5ª a 8ª séries incompletas do ensino fundamental (9,5%), enquanto que para 384 (25,7%) notificações não houve especificação para este agravo. Sobre a evolução, 561 pessoas evoluíram para a cura (37,6%) e para 922 notificações não houve especificação do desfecho do caso (61,8%). No Pará, o agravo é mais prevalente em homens do que em mulheres, mais frequente em adultos jovens e pardos, de maior escolaridade. Contudo, pode haver incongruências na análise, visto a grande quantidade lacunas em variáveis como escolaridade e cura. A maior ocorrência em homens, aliada ao não tratamento, tratamento incompleto ou ao desconhecimento da necessidade deste, pode levar à infecção de mulheres, o que, por sua vez, propicia outros agravos, como a sífilis gestacional e a sífilis congênita. Dessa forma, é urgente a construção de estratégias de educação em saúde para frear a ocorrência desta doença, assim como garantir uma notificação completa para maior acurácia nas análises epidemiológicas.

Palavras-chave: Sífilis; Epidemiologia; Infectologia.

ID: 469

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0279

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Amaral, B S (Instituto René Rachou (IRR/FIOCRUZ), Belo Horizonte, MG, Brasil), Amaral, V C F (Instituto René Rachou (IRR/FIOCRUZ), Belo Horizonte, MG, Brasil), Neves, N A d S (Instituto René Rachou (IRR/FIOCRUZ), Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, J M B d (Instituto René Rachou (IRR/FIOCRUZ), Divinópolis, MG, Brasil), Diotauti, L G (Instituto René Rachou (IRR/FIOCRUZ), Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, R A (Instituto René Rachou (IRR/FIOCRUZ), Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores dificultadores e facilitadores da manutenção dos Postos de Informação de Triatomíneos (PITs) em municípios de alto risco de reinfestação de triatomíneos em Minas Gerais, Brasil

Introdução: Atualmente no Brasil, a vigilância com a participação da população é a forma mais importante de controle entomológico da doença de Chagas. Nela a população encaminha os insetos suspeitos de serem vetores do parasito causador da doença, os triatomíneos, aos Postos de Informação de Triatomíneos (PITs). Nesses postos, os Colaboradores Voluntários (CVs) dos PITs são pessoas treinadas e responsáveis pelo recebimento dos insetos. Apesar da relevância dos PITs, em Minas Gerais há um desconhecimento sobre a situação dos PITs, estando muitos deles inativados e improdutivos

Objetivo(s): Desta forma, objetivou-se analisar os fatores dificultadores e mantenedores dos PITs nos municípios mineiros classificados como de alto risco de reinfestação de triatomíneos nas unidades domiciliares (123 municípios).

Material e Métodos: Para isso os Agentes de Combate a Endemias (ACEs) dos municípios passaram por uma capacitação online para a aplicação de um questionário presencial aos CVs. O questionário continha 25 questões estruturadas nos eixos: perfil sociodemográfico, doença de Chagas e vetores, PITs e vigilância passiva

Resultados e Conclusão: Foram enviados 202 questionários aos CVs dos PITs que estavam ativos nos municípios, retornando um total de 132 questionários preenchidos (65,3%). Observou-se que 65% dos participantes eram mulheres, 31% tinham de 30 a 39 anos de idade e 41% possuíam ensino médio completo. Em relação à qualificação para exercer a função de CV, 49% não receberam nenhuma instrução, apesar de a maioria (51%) trabalhar há mais de 10 anos como CV. Em relação ao conceito de vigilância passiva, 61% dos participantes responderam corretamente. Além disso, 58% disseram não receber muitas notificações de insetos nos PITs, 99% disseram que os PITs onde trabalhavam eram necessários, e 91%, que a visita mensal dos ACEs era fundamental. Por fim, quando perguntados sobre o que acreditavam levar os PITs da região à inativação, os participantes responderam de forma variada, sendo que a maior parte das respostas girou em torno de aspectos relacionados a falta de orientação e educação em saúde voltados à população. Dessa forma, a partir dos dados coletados pode-se inferir que a participação popular nos PITs dos municípios é insatisfatória, aparentemente por falta de instrução, informação e orientação à população. Em contrapartida, os CVs têm consciência da importância e relevância dos PITs no cenário atual de controle entomológico da doença de Chagas.

Palavras-chave: saúde pública; doença de chagas; vigilância passiva

ID: 470

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0280

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fontes, L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Arruda, B F S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, C H D C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, P M M O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimaraes, V A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2021

Introdução: Causada pela infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* – também chamado de bacilo de Koch –, a tuberculose é uma doença que pode acometer não só os pulmões, mas outros órgãos e sistemas extrapulmonares. Cursando com fadiga, febre, emagrecimento e tosse, seja seca ou produtiva, esse agravo é transmitido por aerossóis infectados emitidos por portadores da bactéria. Por ser classificado como problema em saúde pública, com repercussões no Brasil e no mundo, é de suma importância conhecer os seus aspectos epidemiológicos, com enfoque no estado do Pará.

Objetivo(s): Observar panorama epidemiológico dos casos de tuberculose no Estado do Pará em 2021.

Material e Métodos: Foram obtidos dados sobre os casos notificados de Tuberculose no estado do Pará em 2021 a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), selecionando-se as variáveis “Sexo”, “Faixa Etária”, “Escolaridade”, “Raça”, “Região de Saúde (CIR) de notif”, “PPL”, “HIV”, “Aids” e “Situação Encerra”.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 4.462 casos de tuberculose, sendo 3.045 em homens (68,2%) e 1.417 em mulheres (21,8%). Foram mais acometidos adultos jovens, de idade entre 20 e 39 anos (n=2071 / 46,4%), com ensino fundamental incompleto e analfabetos (n=1.809 / 40%), pardos (n=3.382 / 75,8%) e na região de saúde Metropolitana I (n=1.860 / 41,7%), na qual localiza-se a capital do estado. Além disso, 528 eram pessoas privadas de liberdade (11,8%), 309 possuíam coinfeção com HIV (6,9%) e 284 apresentavam aids (6,3%). Sobre o desfecho, 481 cursaram com cura (10,7%), 63 foram à óbito por tuberculose (1,4%), 172 abandonaram o tratamento (3,8%) e para 3.402 não há informações sobre o desfecho. Há uma forte influência social na ocorrência do agravo em questão; a escolaridade exerce um papel importante no combate à tuberculose, evidenciado pela baixa prevalência em pessoas com maior escolaridade. Além disso, vê-se que aglomerações de pessoas, como prisões e imunodepressões também são fatores que merecem ser mencionados como importantes agravadores no aumento da prevalência. Outro ponto importante é a falta de informações acerca do desfecho, o que pode mascarar uma problemática de abandono de tratamento – ou inexistência deste. Assim, urge a necessidade de medidas para notificação com maior completude de informações, para facilitar o desenvolvimento de políticas em saúde nesse sentido.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Infectologia.

ID: 472

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0281

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cáceres-Durán, M Á (Laboratório de Genética Humana e Médica. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM VÁRIOS PAÍSES DE AMÉRICA LATINA DURANTE O PERÍODO 2011-2020

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica infecciosa, causada pelas bactérias *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, que embora curável, ainda constitui um problema de saúde significativo em muitas partes do mundo. A doença afeta principalmente a pele e nervos periféricos. Outros órgãos, como os olhos, membranas mucosas do trato respiratório superior, ossos e testículos, também podem ser afetados, e esse envolvimento produz o espectro fenotípico clínico típico da doença.

Objetivo(s): Descrever o comportamento epidemiológico da hanseníase em vários países de América Latina durante o período 2011-2020, tomando como base os indicadores da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Material e Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo com dados oficiais de incidência e prevalência na população geral, em crianças, forma clínica e casos com incapacidade de grau 2 nos registros da OMS entre o período 2011 e 2020. Foram selecionados os oito países da América Latina que relataram a maioria dos casos e as análises foram avaliadas por meio de estatísticas descritivas e comparativas simples entre as variáveis.

Resultados e Conclusão: No período, foram notificados 301.312 casos de hanseníase nos países selecionados: Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, México, Paraguai, República Dominicana e Venezuela. O Brasil é o único país da região com prevalência maior que 1 por 10.000 habitantes, representando 93,77% do total de casos. O Brasil e a República Dominicana mostraram um aumento na variação da prevalência durante 2011-2019, enquanto nos demais a tendência foi decrescente. A doença é mais frequente em homens do que em mulheres e os casos multibacilares superam significativamente os paucibacilares. O Brasil apresentou as maiores incidências de hanseníase infantil e incapacidade de grau 2 durante o período avaliado. Na América Latina, a hanseníase só é considerada um problema de saúde pública no Brasil; no entanto, a maioria dos países da região continua notificando casos anualmente, revelando falta de assistência médica adequada. O presente estudo confirmou a importância da vigilância ativa, do diagnóstico precoce e do planejamento de ações contra a doença em todos os países avaliados, com o objetivo de reduzir e interromper a sua transmissão.

Palavras-chave: Hanseníase; epidemiologia; prevalência; doenças endêmicas; *Mycobacterium leprae*; América Latina.

ID: 475

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0282

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pinheiro, L P C (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Moraes , L S (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Galué-Parra, A J (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Farias, A P D R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Guilhon, G M S P (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Silva, E O (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AÇÃO DO ALCALOIDE (+)-FILANTIDINA SOBRE *Leishmania (Leishmania) amazonensis* E A CÉLULA HOSPEDEIRA .

Introdução: A leishmaniose é uma doença de caráter antroponótico causada por parasitas do gênero *Leishmania*. Estes parasitas proliferam principalmente dentro de macrófagos de mamíferos e são responsáveis por promover uma diversidade de manifestações clínicas como Leishmaniose Cutânea (LC) e Leishmaniose Mucocutânea (LMC). O único tratamento utilizado para a leishmaniose é a quimioterapia, onde geralmente são utilizadas drogas tóxicas e com longo período de tratamento. O estudo de produtos naturais obtidos de plantas como agente leishmanicida desempenha um papel importante na busca de novas drogas para o tratamento da leishmaniose. A (+)-filantidina é um alcaloide extraído do caule da planta *Margaritaria nobilis*, pertencente a família *Phyllanthaceae*.

Objetivo(s): Avaliar o efeito do alcaloide (+)-filantidina sobre *Leishmania (Leishmania) amazonensis* e a célula hospedeira.

Material e Métodos: Foi realizado o teste de MTT para avaliar a viabilidade celular. Para avaliar alterações estruturais e ultraestruturais foram feitas análises por microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura e de transmissão. Análise estatística foi feita utilizando teste ANOVA, no Graphpad prism 6.0.

Resultados e Conclusão: O tratamento com o alcaloide em diferentes concentrações, promoveu redução das formas promastigotas após 96 horas, bem como alterações importantes em sua morfologia como, alteração no corpo celular, flagelo, cinetoplasto, mitocôndria e aumento de vesículas eletrodensas sugestivas de corpos lipídicos. Com relação à célula hospedeira, não foi observado efeito citotóxico nos macrófagos tratados com alcaloide e análise morfológica demonstrou que o alcaloide promoveu aumento no número de projeções citoplasmáticas, aumento do volume celular e espraiamento. Além disso, o alcaloide promoveu aumento na produção de radicais superóxidos em macrófagos. Outro dado importante analisado foi a ação do alcaloide sobre a forma intracelular do protozoário, onde foi observada redução no número de amastigotas nas concentrações de 50 e 100 µg/mL do alcaloide, após 48 horas de tratamento. Os resultados demonstram que a (+)-filantidina foi eficaz na redução formas promastigotas do protozoário, não foi citotóxica para a célula, promovendo maior ativação desta, bem como promoveu redução de formas amastigotas após tratamento. Com isso, este alcaloide pode representar uma fonte alternativa para o tratamento da leishmaniose.

Palavras-chave: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, Atividade Leishmanicida; Alterações morfológicas; Alcaloide; (+)-filantidina.

ID: 476

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0283

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, L V (Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Araújo, S L M (Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Feitosa, T A (Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Nunes, S L P (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Khouri, R (Fundação Oswaldo Cruz- Instituto de Pesquisa Gonçalo Moniz- FIOCRUZ, Salvador , BA, Brasil), Souza, B V (Fundação Oswaldo Cruz- Instituto de Pesquisa Gonçalo Moniz- FIOCRUZ, Salvador , BA, Brasil), Armstrong, A C (Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DO COMPONENTE C5a DO SISTEMA COMPLEMENTO COM A GRAVIDADE DA COVID-19

Introdução: A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, podendo variar de casos assintomáticos à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Ainda não está totalmente claro qual o papel do sistema complemento no curso clínico da Covid-19, bem como sua possível utilização como biomarcador de gravidade da doença.

Objetivo(s): Verificar a associação dos níveis plasmáticos dos componentes C1q, C3, C4 e C5a com a gravidade da Covid-19 em pacientes hospitalizados em dois centros de referência no município de Petrolina, Pernambuco.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa realizado com pacientes internados na UTI COVID-19 do Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF) e na enfermaria do Hospital de campanha Monte Carmelo, localizados no município de Petrolina-PE. O sangue foi coletado por punção venosa a vácuo em um tubo com gel separador sem anticoagulante, o processamento das amostras foi realizado nas primeiras 24 h da apresentação do paciente no departamento de emergência. Os casos foram classificados em moderados ou graves, utilizando os critérios da Organização Mundial de Saúde. Para determinação dos níveis plasmáticos dos componentes foi utilizado o kit MILLIPLEX MAP Human Complement Panel baseado na tecnologia Luminex xMAP. Os dados foram analisados através do programa GraphPad prism v. 8.0.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos um total de 258 pacientes, 141 graves e 117 moderados internados entre julho de 2020 e junho de 2021. A média de idade no grupo moderado foi de 51,8 anos, e no grave de 54,4 anos. O sexo masculino foi mais prevalente nos dois grupos, 58,9% no grupo moderado e 58,8% no grupo grave. Foi observado que indivíduos graves apresentaram maiores níveis plasmáticos de C5a no momento da admissão, em comparação aos indivíduos moderados (mediana 13,0 MFI vs. 10,0 MFI, respectivamente; $p < 0,0001$). Não houve diferença dos níveis de C1q ($p = 0,09$), C3 ($p = 0,52$) e C4 ($p = 0,15$) entre os grupos. O presente trabalho identificou níveis plasmáticos mais altos do componente C5a em pacientes com Covid-19 grave quando comparados a indivíduos com quadro moderado.

Palavras-chave: coronavírus, Covid-19, C5a, gravidade, sistema complemento.

ID: 480

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0284

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lucas da Silva, H F (Universidade Estadual de Maringá , Maringá , PR, Brasil), Matias dos Santos, I G (Universidade Estadual de Maringá , Maringá , PR, Brasil), Rossi Mendes, M J (Universidade Estadual de Maringá , Maringá , PR, Brasil), de Ornelas Toledo , M J (Universidade Estadual de Maringá , Maringá , PR, Brasil)

Instituições:

Título: Impact of cardiovascular risk factors and pre-existing cardiovascular diseases on SARS-CoV-2 infection in patients at the public hospital of Maringá, Paraná

Introdução: Severe cases of covid-19 have been linked to pre-existing diseases such as systemic arterial hypertension (SAH), diabetes mellitus (DM) and chronic heart problems.

Objetivo(s): Our objective was to investigate the impact of risk factors for cardiovascular diseases (CVRF) and/or pre-existing cardiovascular diseases (CVD) during SARS-CoV-2 infection in patients with covid-19 treated at the Hospital Universitário Regional de Maringá (HMM).

Material e Métodos: Retrospective study carried out from March to December 2020 through the analysis of medical records of patients with laboratory confirmation of covid-19 treated at the covid-19 unit of the HUM, located in the city of Maringá, Paraná. Patients were divided into two groups: 1 - with pre-existing CVRF or CVD; and 2- no pre-existing CVRF or CVD. CVRF was defined as a history of SAH, DM and obesity, and as CVD coronary artery disease (CAD), congestive heart failure (CHF) and other chronic heart diseases.

Resultados e Conclusão: Out of 115 patients evaluated, 68 (59.1%) had pre-existing CVRF or CVD, among these conditions, SAH (n=55; 80.9%) was the most common, followed by DM (n=41; 60, 3%) and obesity (n=20; 29.4%). Among the CVDs, CAD and CHF were mentioned, representing 2.9% (n=2) of the cases. The most frequent associations of CVRF were SAH and DM in 48.5% of cases (n=33), followed by SAH and obesity with 19.1% (n=13). Nine patients (13.2%) had three pre-existing conditions: SAH, DM and obesity. The mean age of patients with CVRF or CVD was 67.7 years, significantly higher (p=0.0001) than that of patients without CVRF or CVD (55.7 years). The number of patients with CVRF or CVD increased with age (p<0.0001), as did the number of patients requiring treatment in the intensive care unit (ICU) (p=0.01). The number of the latter was almost 3 times higher among patients with CVRF or CVD compared with those without these conditions (44.1% vs 29.8%; Odds Ratio = 2.65; p=0.02). The mean length of stay and the case fatality rate were 11.7 days and 19.1% for patients with CVRF or CVD versus 9.1 days and 14.9% for patients who did not have these conditions, with no statistical difference. Covid-19 patients with advanced age, associated with one or more pre-established risk factors for cardiovascular disease or CVD, had a worse clinical outcome, progressing more to severe disease and death.

Palavras-chave: Covid-19; SARS-CoV-2, coronavirus infection; risk factors; cardiovascular diseases.

ID: 481

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0285

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, D C B L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Dillon, R d A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Dillon, N M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paiva, M d A (Unifamaz, Belém, PA, Brasil), Paulo, J M (Unifamaz, Belém, PA, Brasil), Barbosa, F A M (Unifamaz, Belém, PA, Brasil), Filho, H F F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, B A S (Cesupa, Belém, PA, Brasil), Hondermann, B M F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação das internações por neurotuberculose no Pará, entre os anos de 2017 a 2022

Introdução: A neurotuberculose é um tipo de tuberculose que invade o sistema nervoso central gerando uma grave infecção causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Tem como formas clínicas a meningoencefalite, tuberculoma intracraniano e aracnoidite basal, sendo esta última mais frequente nos adultos. A incidência vem aumentando nos últimos anos, sendo um desafio de saúde pública, principalmente, em países em desenvolvimento, como o Brasil.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo avaliar as internações por neurotuberculose no Estado do Pará, no período de 2017 a 2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, analítico e de caráter descritivo, realizado por meio da coleta e análise de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Internações Hospitalares (SIH), ambos disponibilizados pelo DATASUS. Os dados obtidos foram analisados de acordo com os filtros de região, local de internação, taxa de mortalidade, número de óbitos, idade e gênero.

Resultados e Conclusão: No período de 2017 a 2022 ocorreram 123 casos confirmados de Tuberculose Meningoencefálica no Estado do Pará, resultando em 118 internações, com a maior incidência no ano de 2020 (33). Observou-se predominância do sexo masculino (88), e da faixa etária entre 20-29 anos (34). Com relação a outros estados da Região Norte, o Pará foi o Estado que apresentou maior número de internações (63,4%), com Belém sendo o local de internação de cerca de 86,4% dos pacientes. A média dos dias de permanência foi de 18,7 dias. Nesse período, houveram 10 óbitos, com a maior taxa de mortalidade ocorrendo nos pacientes de 50- 69 anos (20%). A Tuberculose de Sistema Nervoso apresentou taxa de mortalidade semelhante (8,47%) à Tuberculose Pulmonar dentre os pacientes internados. O Pará apresentou a menor taxa de mortalidade entre os estados da região Norte, estando abaixo da média nacional (11,6%). Diante disso, evidencia-se que a neurotuberculose representa um desafio para o âmbito da saúde no estado do Pará, onde se observou uma elevada incidência de internações. Portanto, melhorias das atividades de prevenção, vigilância, diagnóstico e tratamento dos casos são cruciais para reduzir o risco de complicações e de internações hospitalares.

Palavras-chave: Neurotuberculose, internações, tuberculose

ID: 482

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0286

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Musso, C (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Reis, P O (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Souza, T M H (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), Brasília, DF, Brasil), Virginio, J P A (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), Brasília, DF, Brasil), Dias, T T R (Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Brasília, DF, Brasil), Dantas-Júnior, A B (Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Brasília, DF, Brasil), Azevedo, L C (Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: (R)evolução: A linguagem R como ferramenta de otimização da vigilância da covid-19 no Distrito Federal-DF

Introdução: As ações de Vigilância em Saúde precisam ser oportunas e flexíveis para possibilitar a devida tomada de decisão. Nesse período pandêmico, também veio à tona a necessidade dos Serviços de Vigilância em Saúde se adequarem à chamada "revolução dos dados". Nesse contexto, o uso de linguagens como o R, software gratuito e flexível, é de grande utilidade. Desde o início da pandemia são realizadas diariamente pelo e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Distrito Federal (CIEVS-DF) atividades que envolvem, a captação, análises, consolidação, visualização e divulgação de dados. Esses processos de trabalho eram realizados por meio do uso do Microsoft Excel, que possui limitações como a dependência da checagem manual e baixa capacidade de processamento de grande volume de dados.

Objetivo(s): Otimizar os processos de trabalho da vigilância da covid-19 no DF por meio da linguagem R para gerar ações de saúde mais oportunas.

Material e Métodos: O processo de automação foi realizado com a linguagem R, que permite manipulação, visualização, análise e comunicação de dados de forma mais flexível e rápida do que o predominante uso do Excel e Word. Os processos de automatização incluem: 1 - consolidação de planilhas Excel com diferentes estruturas, tratamento dos dados e identificação de casos novos/reinfecções por meio de cruzamento de diferentes bases de dados da covid-19; 2 - análise de qualidade para identificação de inconsistências e duplicidades; 3 - produção diária de boletim epidemiológico contendo textos, gráficos, tabelas e mapas; 4 - envio de bancos consolidados para as Regiões de Saúde (RS); 5 - cálculo e atualização da Matriz de Risco. Foram implementadas cinco atividades completamente automatizadas: captação, tratamento e notificação dos casos de covid-19; emissão diária do Boletim Epidemiológico e Resumo de Óbitos; envio de bancos consolidados para as RS; cálculo e atualização da Matriz de Risco; análises de qualidade do banco de dados.

Resultados e Conclusão: Os técnicos de saúde agora usam um único software, o RStudio, com um único script para cada atividade, utilizando poucos cliques. Somadas, as automações economizam cerca de 90 horas semanais de trabalho, reduzindo a sobrecarga da equipe e permitindo o foco em outras tarefas, além de reduzir a probabilidade de erro nos processos de trabalho. A linguagem R se provou uma opção eficaz para apoiar as decisões governamentais em relação à pandemia de covid-19 por produzir informações relevantes e em tempo hábil.

Palavras-chave: Automatização RMarkdown Programação

ID: 483

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0287

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, T T R (Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Brasília, DF, Brasil), Souza, T M H (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), Brasília, DF, Brasil), Reis, P O (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Virginio, J P A (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), Brasília, DF, Brasil), Alencar, C J L (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Matriz de Risco: ferramenta automatizada de monitoramento da covid-19 nas regiões de saúde e no Distrito Federal

Introdução: A pandemia trouxe à tona a necessidade da Vigilância em Saúde em implementar métodos mais robustos e replicáveis de análise para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores. Uma das ferramentas utilizadas na tomadas de decisão é o instrumento de avaliação de risco da vigilância da covid-19 no Distrito Federal, denominado Matriz de Risco. Este instrumento avalia a taxa de ocupação de leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a previsão do esgotamento de leitos de UTI, bem como o cenário epidemiológico. Para a elaboração dessa matriz, os indicadores citados acima são utilizados para alimentar um modelo de cálculo que resulta em uma pontuação final. De acordo com a pontuação obtida, o cenário de risco é classificado segundo muito alto, alto, moderado, baixo e muito baixo para cada Região de Saúde do Distrito Federal. Uma vez que os dados necessários para tais cálculos são obtidos em diferentes formatos e são provenientes de diversas fontes oficiais (públicas e privadas) e que os cálculos precisam de diversas tabelas com fórmulas pré definidas em Excel, a elaboração da matriz de risco era originalmente complexa e demorada. Além disso, também era necessário a execução por um servidor capacitado e uma tripla revisão para validação dos resultados.

Objetivo(s): Utilizar a linguagem R para otimizar a elaboração semanal da Matriz de Risco.

Material e Métodos: A automação do processo foi realizada no Software gratuito e de código aberto, R (versão 4.0.5), com o IDE RStudio (versão 1.4.1106), utilizando-se a ferramenta RMarkdown (para união de textos e códigos de programação em um único documento) juntamente com os pacotes tidyverse (manipulação de dados), pdftools (leitura de pdf), DT (elaboração de tabelas), dentre outros.

Resultados e Conclusão: Esta avaliação é realizada semanalmente pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Distrito Federal (CIEVS-DF) e compartilhada com a gestão. Antes da automatização do processo, eram gastos cerca de sete horas para sua finalização. Agora, a análise completa é realizada em menos de 30 minutos com elevado grau de segurança. A linguagem R se provou uma opção eficaz para apoiar as decisões governamentais nesse contexto, além de contribuir para a qualidade da rotina de trabalho, incluindo melhorias na reprodutibilidade e no monitoramento sistemático da covid-19. Ferramentas como essa devem ser priorizadas pelos gestores de saúde, considerando o seu potencial no fortalecimento dos sistemas de vigilância.

Palavras-chave: linguagem de programação, pdf, gestão em saúde

ID: 484

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0288

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Figueiredo Júnior, A M (UEPA - Universidade do Estado do Pará (PROGRAMA DE BIOLOGIA PARASITÁRIA NA AMAZÔNIA - DOUTORADO), Belém, PA, Brasil), Simões Quaresma, J A (UEPA - Universidade do Estado do Pará (PROGRAMA DE BIOLOGIA PARASITÁRIA NA AMAZÔNIA - DOUTORADO), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA TAXA DE DETECÇÃO DA TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES ESPECIAIS NO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2020

Introdução: O Brasil mesmo sendo líder no combate à Tuberculose e oferecendo o tratamento de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde, ainda necessita investir em políticas públicas de prevenção à Tuberculose (TB), na educação continuada dos profissionais de saúde responsáveis pela recepção, tratamento e acompanhamento dos pacientes infectados e em uma abordagem mais holística e integralista dos determinantes envolvidos no processo de adoecimento. Além disso, deve-se pensar na melhoria do acesso da população às unidades de saúde, facilitando assim a adesão ao tratamento, pois o abandono tem se tornado recorrente e extremamente prejudicial para o controle da doença no país. O indivíduo que abandona o tratamento não se cura, permanece transmitindo o bacilo através da saliva, tosse, espirro, e contribui para que a bactéria se torne resistente ao esquema de tratamento, tal problemática torna-se mais acentuada em populações especiais, como: População Privada de Liberdade (PPL), População Vivendo em Situação de Rua (PSR), Indígenas, Imigrantes e profissionais da saúde.

Objetivo(s): Avaliar a taxa de detecção da tuberculose em populações especiais no Pará entre os anos de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa, os dados foram coletados dos bancos de dados aberto do Ministério da Saúde (MS), no site do TABNET/DATASUS, no mês de junho de 2022. As frequências absolutas foram dispostas em planilhas individuais do programa Excel 2013 e, posteriormente, transformadas em tabela. As frequências referentes a dado "ignorado", "branco" e/ou "não se aplica" não foram incluídas para serem avaliadas pelo numerador.

Resultados e Conclusão: Além de fatores relacionados ao sistema imunológico de cada pessoa, a exposição ao bacilo da tuberculose é frequentemente associada a Condições de vida precárias. No Brasil, os quatro grupos mais vulneráveis são: Pessoas em Situação de Rua (PSR), População Privada de Liberdade (PPL) e povos indígenas. Também podemos incluir neste profissionais de saúde do grupo, dada a sua maior exposição a doenças e imigrantes, alguns dos quais incluem etnia devido à sua maior vulnerabilidade social Indígena. No Estado do Pará, nos últimos 06 anos, a proporção de novos casos de tuberculose em populações vulneráveis teve aumentos significativos, mas apresentaram uma ligeira diminuição em em 2020.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Incidência; Saúde Pública.

ID: 485

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0289

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Figueiredo Júnior, A M (Universidade Federal do Ceará - Doutorado em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto, R D J (Universidade Federal do Ceará - Doutorado em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: REPRESENTATIVIDADE DA TUBERCULOSE NAS CAPITALS DO NORDESTE NO ANO DE 2021

Introdução: Apesar dos avanços na área da saúde nos critérios preventivos e de tratamento da TB, além do fortalecimento do Programa Nacional de Controle a Tuberculose (PNCT), a doença ainda se faz presente em todo território nacional. Mesmo em um cenário tecnológico e de crescimento informacional amplo, o Brasil padece historicamente de ações efetivas e duradouras que envolvam desde a atenção primária em saúde até a alta complexidade. O processo de globalização que permite a intensificação dos fluxos migratórios e até mesmo a formação de novos bolsões populacionais potencializa as grandes aglomerações humanas e assim, perpetua a transmissibilidade da doença e permite a constância nas taxas de incidência e prevalência.

Objetivo(s): Avaliar a representatividade da tuberculose nas capitais do nordeste no ano de 2021

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa, os dados foram coletados dos bancos de dados aberto do Ministério da Saúde (MS), no site do TABNET/DATASUS, no mês de junho de 2022. As frequências absolutas foram dispostas em planilhas individuais do programa Excel 2013 e, posteriormente, transformadas em tabela. As frequências referentes a dado "ignorado", "branco" e/ou "não se aplica" não foram incluídas para serem avaliadas pelo numerador.

Resultados e Conclusão: A tuberculose representa o maior número de mortes por doença infecciosa em adultos, principalmente, entre a faixa etária dos 15 aos 49 anos. O não cumprimento do Tratamento Diretamente Observado (TDO), a dificuldade da identificação dos Sintomáticos Respiratórios (SR) e a problemática que envolve o acompanhamento dos contatos intradomiciliares causa uma somatização de elementos que dificulta a redução significativa nos dados que envolvem a doença. De acordo com os dados obtidos no Tabnet/SINAN e confirmados pelo Boletim Epidemiológico (2021), a incidência de casos nos estados da região nordeste é de 18.995 casos. As capitais somam 6.522 indivíduos infectados por tuberculose. Segundo os dados do IBGE e SINAN os estados do Nordeste apresentaram os seguintes coeficientes de incidência por 100.000 habitantes de acordo com as capitais: São Luís 65,8; Teresina 28,2; Fortaleza 54,9; Natal 46,3; João Pessoa 44,4; Recife 80,6; Macéio 35,9; Aracaju 31,8 e Salvador 49,4. Claramente os estados Ceará, Pernambuco e Bahia são mais afetados pela tuberculose, as suas capitais concentram o maior número de casos.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Incidência; Saúde Pública.

ID: 486

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0290

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: e Silva, F J S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, G F M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Branco, L L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Dória, B C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), de Souza, J T D (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, J M (Polícia Científica do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, R P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE RELACIONADO AO ABANDONO DO TRATAMENTO NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível ocasionada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Apesar da alta efetividade dos recursos terapêuticos utilizados na TB, o índice de abandono ao tratamento tem aumentado, o que dificulta o controle da doença. Dessa forma, pode ocorrer uma maior resistência do agente etiológico, sequelas e aumento dos gastos do serviço de saúde.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico de abandono do tratamento de tuberculose no Pará, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, que aborda os casos de abandono do tratamento da tuberculose no estado do Pará, através de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas foram: faixa etária, escolaridade, sexo, tipos de entrada, situação social, forma da doença, coinfeção Tuberculose/HIV, alcoolismo e tabagismo.

Resultados e Conclusão: O Pará é o 7º estado com maior número de abandono do tratamento de tuberculose no Brasil e em 2º lugar na região norte, com um total de 2.486 abandonos. No que tange o perfil dos indivíduos do estudo, a faixa etária está entre 20 e 39 anos (61,4%), com perfil de escolaridade da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (22,2%), predominantemente do sexo masculino (74,5%). Quanto aos tipos de entrada, a de maior notoriedade foi de casos novos, com 73,25%. Sob um viés social, analisou-se o percentual relacionado a população em situação de rua, evidenciando 3,1% do total de abandonos. No que se refere à forma da doença, concluiu-se números significativos da forma pulmonar (93,3%), e, quando associado com HIV, tem-se 12,34%. Ademais, observou-se a associação com o alcoolismo em 21,72% e tabagismo em 23,8%. Por fim, ao verificar os anos de maior e menor incidência, evidenciou-se uma acentuada queda, no ano de 2020 (25,7%) para 2021 (6,9%). Concluiu-se que o Pará possui uma taxa significativa de abandono do tratamento, com predominância de jovens adultos do sexo masculino com formação escolar até o ensino fundamental, majoritariamente em casos novos e na forma pulmonar da doença. Além disso, evidenciou-se que a situação de vulnerabilidade não está relacionada ao aumento dessa incidência, diferente de hábitos como alcoolismo e tabagismo. Ademais, notou-se a considerável redução de casos de abandono no último ano de estudo, que sugere uma subnotificação durante o período pandêmico mais crítico da covid-19.

Palavras-chave: Perfil de Saúde, Tuberculose, Terapêutica

ID: 487

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0291

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: e Silva, F J S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, G F M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Branco, L L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Dória, B C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), de Souza, J T D (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, J M (Polícia Científica do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, R P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO PARÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa ocasionada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, com comprometimento principalmente pulmonar, que acomete principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade. Apesar de inúmeros projetos públicos direcionados ao combate da TB no Brasil e no Pará, o que contribuiu para a redução da taxa de mortalidade da mesma, permanece sendo um agravo recorrente em populações em piores condições socioeconômicas e sem acesso à saúde.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da população com tuberculose, do Pará, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal e descritivo, englobando os casos de TB pulmonar e extrapulmonar, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas são: ano de incidência, faixa etária, sexo, situação social, forma da doença, relação com HIV/AIDS, métodos de diagnóstico, microrregião e desfecho.

Resultados e Conclusão: O Pará é o estado com maior número de notificações de TB na região norte, enquanto ocupa o 6º lugar diante do cenário nacional, com um total de 24.195 casos. No que tange ao ano de incidência, o ano de 2019 destacou-se com 22,9% dos casos, enquanto 2021 com 18,4%. Em relação a população acometida, prevaleceu a faixa etária de 20 a 39 anos (47,3%) e o gênero, masculino (67,2%). Quanto à situação social, a maior taxa de acometimento foi de pessoas privadas de liberdade (11,8%), população em situação de rua (1,3%) e imigrantes (0,29%). Quanto forma da doença, a pulmonar evidenciou-se a mais comum (88,6%). Além disso, quando associada com o HIV, os casos chegam a 9% do total, e com AIDS, 8,3%. Acerca do método diagnóstico, prevaleceu a baciloscopia (60,4%), seguido do teste molecular rápido para tuberculose (10,3%) e cultura de escarro (6,4%). Em relação à terapêutica, o tratamento diretamente observado (TDO) possuiu adesão de 26,2%. Por fim, dentre os acometidos, 56,6% evoluíram com cura, 10,3% abandonou o tratamento e 1,9% evoluiu para óbito. Diante disso, é indubitável a alta incidência de casos de TB no Estado do Pará. Ao se levar em consideração os grupos afetados, pode-se propor que existe uma correlação do gênero masculino na idade adulta com a vulnerabilidade de contaminação, mediante a problemáticas sanitárias e baixo nível de informação a que esta população está submetida. Por isso, o controle da tuberculose é essencial por parte do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Doenças Transmissíveis; Perfil de Saúde; Tuberculose.

ID: 488

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0292

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A R (Universidade Estadual do Piauí- CCS-UESPI, Teresina , PI, Brasil), Nascimento, U G (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação -SEMDUH, Teresina, PI, Brasil), Almeida, M N (CTA, Teresina, PI, Brasil), Silva, A R (Universidade estadual do Maranhão- UEMA, Caxias, MA, Brasil)

Instituições:

Título: Situação da vacinação ocupacional de trabalhadores coletores de resíduos sólidos.

Introdução: Os trabalhadores coletores de resíduos sólidos são expostos a risco biológico, podendo ser acometido de doenças imunopreveníveis tais como: hepatite A, hepatite B, tétano, e H1N1. A vacinação reduz a morbimortalidade destas doenças,

Objetivo(s): Conhecer a situação vacinal de trabalhadores coletores de resíduos sólidos na cidade de Teresina- Piauí.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo de coleta de dados da vacinação ocupacional das fichas do serviço médico da empresa empregadora dos trabalhadores no ano 2019 e 2021.

Resultados e Conclusão: Foram vacinados 222 profissionais do gênero masculino, com faixa etária de 22 a 60 anos, sendo a maior concentração na de 30 a 40 anos. Foram aplicadas vacinas para hepatite A (224-100%), hepatite B (222-100%),tétano (222-100%) e H1N1 (222-100%) com esquema completo que fazem parte do calendário de vacinação ocupacional da SBI. foram também vacinados para a febre amarela (222-100%) no ano de 2019 e COVID19 (222-100%) em 2021. Cobertura vacinal de 100%. Neste período ocorreram 22 acidentes com material perfuro cortante, não sendo relatado nenhum caso de adoecimento por doenças decorrente da exposição aos riscos biológicos. A atualização da vacinação ocupacional é uma ferramenta que possibilita a proteção a saúde do trabalhador coletor de resíduos sólidos e impacta no processo de desenvolvimento sócio econômico quando evita adoecimento, absenteísmo, licenças temporárias ou afastamento definitivo. Houve uma boa cobertura vacinal de100% em toda as vacinas aplicadas, resultando que quando da ocorrência dos acidentes de trabalho com objetos perfuro cortante e exposição ao risco biológico, não foi relatado nenhum adoecimento pelas doenças imunopreveníveis, mostrando que a vacinação ocupacional é uma intervenção importante para um trabalho seguro e saudável.

Palavras-chave: Vacinação ocupacional, coletores de resíduos sólidos.

ID: 490

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0293

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, R O d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Maziero, L d M A (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tebet, D G M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Demenciano, J R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R d R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Barbosa, K F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM MATO GROSSO DO SUL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é considerada uma zoonose vetorial negligenciada com predominância de ocorrência em zonas pobres e periferias urbanas de países tropicais, envolvendo uma complexa cadeia epidemiológica e entrelaçamento multiespecíficos entre seres humanos, cães e flebotomíneos. Apresenta elevada importância em saúde pública por ser uma zoonose grave e fatal, e que apesar do número de casos em humanos permanecerem estáveis, a LV encontra-se em expansão geográfica no Brasil.

Objetivo(s): A presente pesquisa teve por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral humana no estado de Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos: Para essa pesquisa foi realizado um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e qualitativo que utilizou como unidade de análise o estado de Mato Grosso do Sul. A amostra foi delimitada ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Estadual, sendo eles referentes a: ano, idade, raça, sexo, sintomas clínicos, zona de residência, critério de confirmação e evolução do caso.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 2.013 casos de LV, e destes, 685 foram confirmados. A faixa etária mais afetada foi de 40 a 49 anos (25,3%) seguida por 1 a 9 anos (21,3%), e a raça foi a parda/preta perfazendo 70,8% dos confirmados. Residiam na zona urbana 96% dos indivíduos acometidos, e 66,1% eram do sexo masculino. Como principais sintomas, 74% apresentaram fraqueza, 69,2% febre, 56,8% emagrecimento, 52% esplenomegalia e 49,9% hepatomegalia. Vale ressaltar que dentre os acometidos, 34,4% eram HIV positivos. O critério de confirmação mais realizado foi o laboratorial (81,7%), o clínico epidemiológico foi utilizado em 18,3% dos casos. Evoluíram para óbito 49 indivíduos, 30,6% tinham idade acima de 60 anos, e 65,3% eram da raça parda/preta. A taxa de letalidade da doença no período compreendeu 7,2%. Conclui-se que a leishmaniose visceral no estado de Mato Grosso do Sul está ocorrendo mais em crianças e indivíduos economicamente ativos, porém os óbitos atingem mais a população idosa. Além disso, a taxa de letalidade da doença no estado está elevada, compreendendo principalmente pessoas da raça parda/preta, o que reforça que a afecção possui caráter socioeconômico. Ações de vigilância com foco em saúde única para combate a leishmaniose visceral no estado devem ser instituídas visando a diminuição da ocorrência do agravo no estado.

Palavras-chave: Leishmania, Lutzomyia longipalpis, Saúde Pública

ID: 493

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0294

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A R (Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Caxias, MA, Brasil), Santos, V K C (Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, Brasil), Silva, A R (Universidade Estadual do Piauí-CCS-UESPI, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência da doença de Chagas aguda no Estado do Maranhão, no ano de 2018.

Introdução: A doença de Chagas é uma parasitose sistêmica crônica com transmissão endêmica nas Américas, com seis milhões de infectados e com 70 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco de adoecer. É um grave problema de saúde pública

Objetivo(s): Conhecer a ocorrência da Doença de Chagas Aguda, no Estado do Maranhão e o perfil epidemiológico.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo com fonte de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan-Net do Ministério da Saúde de casos notificados de Doença de Chagas Aguda (DCA) ocorridos no Estado do Maranhão no ano de 2018.

Resultados e Conclusão: No Estado do Maranhão foram notificados no ano de 2018 25 casos de Doença de Chagas Aguda (DCA), nos municípios de Pedro do Rosário (20 -80%), Pinheiros (03-12%), Santa Rita (01-4%), Turilândia (01 -4%). O critério de foram confirmação laboratorial (23-92%) e clínico epidemiológico (02-8%). Sendo gênero masculino (10 -40%) e feminino (15-60%), raça: parda (7-28%), preta (15-60%) e branca (02-8%, ignorado (1-4%). Faixa etária: 5-9 (02-8%), 10-14(02-8%), 15-19 (02-8%), 20-39(12-48%), 40-45 (05-20%), 65-69 (02-8%). O modo provável de infecção foi oral (24 – 96%), ignorado (01-4%), casos foram autóctones em (24-96%), ignorado (1-4%). procedência; zona urbana (21- 84%), zona rural (04-16%). não ocorreu óbito. O Estado do Maranhão apresentou no ano de 2018 aumento de casos de DCA, com 20 casos no município de Pedro do Rosário todos com modo provável de transmissão oral. A principal forma de transmissão provável sendo oral, dado que mostra próximo aos dados da Região Norte do Brasil com o mesmo modo de transmissão, pode-se pensar no hábito do consumo de alimentos da região com potencial de contaminação pelo *Trypanosoma cruzi*. A Transmissão oral exige atenção com as medidas de controle eficazes direcionadas as boas práticas no processamento de alimentos típicos nas regiões com proximidades e hábitos alimentares similares, para evitar a contaminação de alimentos e o consumo destes.com o parasito pela população.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Transmissão

ID: 494

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0295

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, B A S (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Martins, M H F (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Paulo, J M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia , Belém , PA, Brasil), Calixto, S C d S (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Bitencourt, G L (Universidade do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Pereira, D C B L (Universidade Federal do Pará , Belém , PA, Brasil), Roriz, B V L (Centro Universitário do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Monteiro , D L C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia , Belém , PA, Brasil), Dillon, R d A (Universidade do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico das internações hospitalares por meningite bacteriana no Estado do Pará referentes ao período de 2018 a 2022.

Introdução: A meningite bacteriana é uma infecção das meninges do sistema nervoso que resulta em inflamação, resultando em uma condição grave e com risco de vida com necessidade de tratamento e diagnóstico imediatos. Além disso, é considerada uma doença contagiosa e endêmica além de ser uma condição grave e com risco o que constitui um problema de saúde pública nacional, devido a morbimortalidade dos casos merecendo especial atenção no Estado do Pará. Nesse sentido, a análise das internações hospitalares por esse tipo de meningite se mostra bastante relevante para a conjuntura da saúde em âmbito nacional.

Objetivo(s): Traçar um perfil epidemiológico de internações hospitalares por meningite bacteriana no período de 5 anos, entre 2018 e 2022, no estado do Pará.

Material e Métodos: O presente estudo quantitativo expositivo de caráter longitudinal, realizou-se a partir da consulta online ao banco de dados disponibilizados no site na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação(SINAN) – Programa para tabulação de dados do Ministério da Saúde (DATSUS). O estudo avaliou as internações hospitalares por meningite bacteriana nos últimos 5 anos no estado do Pará, referentes ao período de Janeiro/2018 à abril/2022, utilizando as variáveis por ano, sexo e idade.

Resultados e Conclusão: De acordo com o perfil sociodemográfico das internações hospitalares no Pará verificou-se maior incidência no sexo masculino (55,4%) e faixa etária entre 20 a 29 anos de idade (14,6%). O ano de 2019 foi o de maior incidência, assim como, o município de Belém o local com maior ocorrência desde 2018 até 2022 (67,49%). Observa-se também que do ano de 2018 para o ano de 2022 houve diminuição no número de internados, com efeito, o ano de menor ocorrência o de 2021 (5%). Em relação à gravidade dos casos 99% foram de urgência. Dessa forma, percebe-se que, apesar dos avanços na saúde, houve uma grande concentração de casos de internações hospitalares em pacientes do sexo masculino e em áreas urbanas, pois um dos fatores de risco dessa doença é a aglomeração de pessoas em espaços fechados como metrô e ônibus. Além disso, constatou-se que nos últimos quatro anos, houve uma diminuição de internações hospitalares por conta da doença. Ressalta-se a importância de ações preventivas, como a imunização vacinal, sobretudo quando se percebe a maior letalidade da meningite bacteriana.

Palavras-chave: Meningite bacteriana. Epidemiologia descritiva. Infecções do sistema nervoso.

ID: 495

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0296

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cordeiro, L. T. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, B. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gemaque, E. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), NASCIMENTO, E. A. N. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, J. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Zanol, L. H. F. O. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, W M M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ARBOVIROSES NO BRASIL NO ÚLTIMO TRIÊNIO: INCIDÊNCIA DE ZIKA VÍRUS

Introdução: As arboviroses são doenças causadas por arbovírus e apresentam grande incidência no Brasil. O clima tropical predominante no país, favorece a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, o vetor de algumas arboviroses, como o Zika vírus. Este também está associado à transmissão vertical, transmissão através de sangue e hemoderivados e através de relação sexual.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico do Zika vírus no Brasil no triênio de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo com o uso de dados secundários de domínio público, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Foram notificados 69.854 casos de Zika vírus no país, destes 44,09% (30.796/69.854); 29,53% (30.796/69.854) e 26,38 (18.428/69.854), nos anos 2019, 2020 e 2021, respectivamente, demonstrando redução da frequência das notificações possivelmente impactadas pela pandemia da Covid-19, que teve início no Brasil em 2020. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos, que totalizou 29.596 casos, com distribuição anual de 43,77%; 41,6% e 40,87%, no triênio de 2019 a 2021. A faixa de idade menos acometida pela doença foi a de 65 a 69 anos de idade, com uma somatória de 1.234 notificações, apresentando uma taxa de 1,41% em 2019, 2,07% em 2020 e de, aproximadamente, 2% em 2021. Quanto ao sexo, notou-se que o sexo feminino representou o maior número de notificações (45.317), enquanto o sexo masculino equivaliu a 24.481 casos. Ainda foi observada a ausência de dados importantes na ficha de notificação/investigação, pois em 56 casos o sexo do indivíduo não foi especificado. Observou-se que o número de casos de Zika vírus no Brasil diminuiu ao longo dos anos analisados. Isso pode estar atrelado à efetividade das campanhas de prevenção contra o mosquito transmissor da doença, bem como ao contexto pandêmico ocasionado pela Covid-19, que, pela sobrecarga da rede de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), dificultou as práticas da vigilância em saúde para outras doenças de notificação obrigatória. Além disso, a frequência de casos em adultos jovens, aqueles com maior autonomia de ir e vir incitada pela profissão, poderá auxiliar no planejamento de ações em saúde destinadas a esta população, quer no ambiente domiciliar quer no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Zika vírus; Análise epidemiológica; Doença Infecciosa.

ID: 497

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0297

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lago, J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Guimarães, L H (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Lago, T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Fraga, D (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, Y (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Lago, E (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Werneck, G L (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bacellar, O (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Epidemiologia e Tratamento da Leishmaniose Tegumentar Canina causada por *Leishmania braziliensis*

Introdução:

Objetivo(s): Determinar a prevalência e incidência de leishmaniose canina (LTC) em uma área de transmissão de *Leishmania braziliensis*. Avaliar a eficácia do tratamento intralesional com antimoniatado de meglumina em cães com LTC em uma área de transmissão de *L. braziliensis*.

Material e Métodos: A incidência da infecção canina por *L. braziliensis* e da LTC foram determinadas pela identificação de cães infectados e de cães doentes no período de um ano na vila de Corte de Pedra. O diagnóstico para detecção da infecção canina foi realizado por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e pelo teste imunoenzimático (ELISA). O segundo estudo foi um ensaio clínico randomizado controlado com o objetivo de avaliar a eficácia e efetividade do Glucantime intralesional comparado com o uso de solução intralesional de cloreto de sódio (placebo) em cães com LTC causado por *L. braziliensis*. Foram selecionados 32 animais dos 214 cães estudados no primeiro estudo que foram alocados em dois grupos. O grupo 1 (16 animais) foi tratado com Glucantime intralesional e o grupo 2 (16 animais) recebeu placebo nos dias zero, 15 e 30. A cura foi definida como a cicatrização completa da lesão e ausência de bordas elevadas e a falha terapêutica foi considerada quando a úlcera permaneceu ativa após 90 dias.

Resultados e Conclusão: De um total de 214 animais estudados, 142 animais foram positivos para infecção por *L. braziliensis*, com uma prevalência de 66%. Desses 142 cães positivos, 66 (47%) apresentaram lesões clássicas de LTC semelhantes às lesões humanas. Após um ano, 138 cães incluídos no estudo foram reavaliados, onde a incidência da doença foi de 14%. As lesões de LTC foram predominantemente observadas na orelha, bolsa escrotal e focinho. Dos 32 cães participantes do 2º estudo de acordo com o tratamento recebido não foram observadas diferenças quanto à idade, duração da doença e tamanho da lesão. O local predominante da úlcera foi a bolsa escrotal, em 9 animais (56%) no grupo tratamento e em 10 (62%) no grupo placebo. A cura no dia 90 foi observada em 14 animais (87,5%) tratados com Glucantime comparado com o grupo placebo onde a cura foi observada em dois animais (12,5%). Em uma área de transmissão de *Leishmania braziliensis* a prevalência da infecção em cães é alta assim como a incidência, sugerindo que o cão pode participar da cadeia de transmissão desse parasito. O uso de Glucantime por via intralesional é uma estratégia terapêutica eficaz no tratamento da LTC.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Canina, *Leishmania braziliensis*, Tratamento intralesional.

ID: 498

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0298

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, J A (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), ROSADO, R G M (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), TORRES, U P D S (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), NASCIMENTO, C A (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), NASCIMENTO, K G (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), PAIVA, A P (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), SANTANA, R L (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), DANTAS, L M (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), SALES, C J R (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), ARAUJO, R S (ENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN NO PERÍODO DE 2017 A 2021.

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos se tornaram um problema de saúde em todo o mundo, principalmente em países latino americanos, onde a diversidade de espécies peçonhentas é maior. Sabendo desses riscos, muitos países têm os acidentes com animais peçonhentos como motivo de preocupação e, devido ao alto número de casos e a gravidade do envenenamento, como um problema de saúde pública.

Objetivo(s): O estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial dos acidentes causados por animais peçonhentos ocorridos no município de Natal-RN no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo com uma abordagem quantitativa, utilizando os registros dos acidentes por animais peçonhentos notificados no SINAN, disponibilizados pelo Ministério da Saúde no DATASUS, entre 2017 a 2021. A coleta de dados foi realizada pela equipe do Núcleo de Análise de Situação de Risco em Saúde do Centro de Controle de Zoonoses/SMS - Natal/RN. Foram analisados os seguintes aspectos. A distribuição dos dados de acidentes por ano, a distribuição dos registros por tipo de animal causador do acidente e a distribuição espacial da amostra nos bairros do município de Natal/RN.

Resultados e Conclusão: Durante o período de estudo (2017 a 2021), foi registrado o total de 14.198 acidentes com animais peçonhentos. O animal de maior ocorrência nos registros foi o escorpião com 12.169. Os bairros mais afetados foram Pajuçara com 1.399 acidentes, Potengi com 1.231 e Felipe Camarão com 1.173 registros. Observamos uma diminuição dos casos nos anos de 2020 e 2021 em comparação com os anos anteriores, devido ao período pandêmico referente a COVID-19, ainda assim verificamos que o escorpião é um animal extremamente adaptado ao meio urbano do município de Natal/RN, obtendo 85,71% dos casos coletados no SINAN. Por fim, observamos que os bairros da zona norte do município de Natal/RN foram os que mais registraram acidentes por animais peçonhentos entre o período do estudo.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Distribuição; Acidentes.

ID: 500

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0300

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ROSADO, R G M D S (ENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), LIMA, J A (ENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE/SMS/NATAL, NATAL, RN, Brasil), FERNANDES, F R D S (LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE (LAIS-UFRN), NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-BRASIL (2017-2021).

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos se tornaram um problema de saúde em todo o mundo, principalmente em países latino americanos, onde a diversidade de espécies peçonhentas é maior. Para auxílio dos órgãos e gestores públicos, utiliza-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG), o qual facilita as ações de vigilância na orientação e entendimento de áreas/territórios de risco para determinadas doenças/agravos. A incidência é um dado epidemiológico simples nas ações de saúde, sendo utilizada para determinar o risco de uma população em relação a uma doença/agravo.

Objetivo(s): O presente artigo teve como objetivo observar a incidência dos acidentes por animais peçonhentos nos municípios do estado do Rio Grande do Norte (RN), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, demonstrando por meio de mapas as áreas de alta e baixa incidência.

Material e Métodos: A amostra do estudo foi composta por 34.431 casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, com uma taxa de incidência no RN de 10,87 casos por 1.000 habitantes. Os dados foram coletados por meio do Sistema Nacional de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo Ministério da Saúde no DATASUS. As estimativas populacionais empregadas para o cálculo do coeficiente de incidência ($Inc. = N^{\circ} \text{ de Casos} * \text{População} / 1.000 \text{ Hab.}$) e as bases cartográficas digitais foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O SIG utilizado neste estudo é o software Quantum GIS (QGIS), que é uma ferramenta que possibilita análise de dados espaciais, visualização, edição e ainda permite aos usuários criar mapas com multicamadas utilizando diversas projeções cartográficas.

Resultados e Conclusão: O município com maior número de acidentes foi a capital Natal, com 14.462 acidentes notificados, e o de menor número de acidentes foi Pilões, com apenas 2 acidentes notificados. Analisando as taxas de incidência dos municípios, observou-se que as cidades de Baía Formosa (42,5 casos por 1.000 hab.), Tibau (33,9 casos por 1.000 hab.) e Cerro-Corá (25,5 casos por 1.000 hab.) obtiveram as maiores taxas do Estado. Já as menores taxas são registradas nos municípios de Pilões (0,6 casos por 1.000 hab.) e Martins (0,9 casos por 1.000 hab.). Conclui-se que alguns municípios do Estado do RN possuem taxas de incidências acima do da incidência do Estado (10,87 casos por 1.000 hab.) e que ações de vigilância, estratégias de educação e disponibilidade de soro devem ser norteadas para essas áreas.

Palavras-chave: Acidentes por Animais Peçonhentos; Incidência; Vigilância.

ID: 502

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0301

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alcântara, J A (Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGMT - UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Araújo, F S A (Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGMT - UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Paz, A d C (Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGMT - UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Alencar, R M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz – (ILMD – Fiocruz Amazônia)., Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Departamento de Ensino e Pesquisa – Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (DENPE/ FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Sampaio, V d S (Instituto Todos pela Saúde (ITpS), São Paulo, SP, Brasil), Santana, R A G (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Duarte, A P M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou – Fundação Oswaldo Cruz – (IRR – Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Definição das concentrações letais de Fluralaner em *Anopheles aquasalis*: Uma nova proposta de controle da malária

Introdução: Embora a utilização de inseticidas tenha se mostrado eficaz na redução da abundância dos mosquitos vetores e conseqüentemente na transmissão da malária, vários estudos têm apontado perfis de resistência em diversas espécies de anofelinos em diferentes áreas endêmicas de malária. Frente à resistência aos inseticidas e a potencial elevação de número de casos de malária existe a necessidade da busca de novas moléculas ou agentes que apresentem desempenho na redução de novos casos de malária.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi determinar as concentrações letais (CL) do acaricida e inseticida Fluralaner para o vetor *Anopheles aquasalis*.

Material e Métodos: Para isso, o Fluralaner em pó foi dissolvido em 10mg/ml de dimetilsulfóxido (DMSO) e as alíquotas foram congeladas a -80°C. No momento de cada experimento, as alíquotas foram diluídas em solução salina tamponada com fosfato (PBS) e eluídas em diferentes concentrações (100µL cada) em meio de cultura Iscove (IMDM). Estas concentrações foram adicionadas à 1ml de sangue humano e ofertadas através de ensaio de alimentação por membrana (EAM) às fêmeas de *An. aquasalis*, acompanhadas por um controle sem a droga e outro somente com DMSO de valor igual à mais alta concentração da droga. Estas fêmeas foram acompanhadas por 10 dias e a mortalidade registrada para análise estatística.

Resultados e Conclusão: Foram determinadas as seguintes CLs: CL₅ = 0,511 nM [IC_{95%} 0,276-0,720]; CL₂₅ = 1,625 nM [IC_{95%} 1,298-2,016]; CL₅₀ = 3,237 nM [IC_{95%} 2,536-4,780]. O entendimento sobre o efeito do Fluralaner na biologia dos Anofelinos ainda não está totalmente elucidado. Contudo, este estudo pôde mostrar uma nova alternativa para o controle da malária através da utilização do Fluralaner e seu efeito no *An. aquasalis*, que mesmo sendo apenas de uso veterinário, tem incentivado pesquisas em outras áreas bem como sua potencial utilização para a diminuição de diversas doenças transmitidas por vetores.

Palavras-chave: Malária, *Anopheles*, Controle de Vetores.

ID: 503

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0302

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira, G M (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Pedra, F R (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), de Leon, Í F (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Villela, M M (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Presença de ovos de geohelmintos em praças públicas do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Introdução: Geohelmintos estão presentes grande parte do mundo, realizando parte do seu ciclo de vida no solo. Cães e gatos são os principais responsáveis pela liberação de ovos desses parasitos por meio das suas fezes contaminadas em praças públicas, podendo haver o contato e infecção humana com formas infectantes, levando ao desenvolvimento de helmintoses.

Objetivo(s): Diante disso, o objetivo do estudo foi investigar a contaminação do solo de praças públicas por formas parasitárias com potencial zoonótico, em Pelotas, RS, Brasil.

Material e Métodos: As coletas ocorreram nos meses de março, abril e maio de 2022, em três praças públicas (Praça Coronel Pedro Osório, Parque Dom Antônio Zattera e Parque da Baronesa) de elevada circulação de pessoas e animais de companhia, sobretudo, nos finais de semana. Para o diagnóstico do material, foi utilizada a técnica Caldwell & Caldwell adaptada por Pessoa e Martins (1988). Foram colhidas e analisadas 05 amostras de solo por praça, e como de cada amostra foi feita quintuplicata, totalizou-se a avaliação de 25 amostras por praça, logo, foram investigadas 75 lâminas (03 praças).

Resultados e Conclusão: Todas os locais analisados apresentaram positividade em pelo menos um dos seus pontos, sendo detectados 98 ovos e 1 forma larval de parasito. A frequência maior foi representada por ancilostomídeos com 46,9 % (46), Toxocara spp. 35,7% (35), Trichuris spp. 7,1% (7), Toxascaris leonina 3,1% (3), cestódeos 4,1 % (4), Ascaris lumbricoides 2%,(2), e Dipylidium caninum 1% (1), evidenciando uma grande diversidade de parasitos de potencial zoonótico. Em todas as praças analisadas encontrou-se resíduos sólidos, fezes de animais e até mesmo humanas, bem como a presença de animais errantes e moradores de rua, o que consolida a necessidade de avanço nos cuidados relacionados à limpeza das praças públicas, e o esclarecimento da população no que tange ao descarte tanto dos resíduos como a importância da coleta dos excrementos dos seus animais de companhia.

Palavras-chave: Contaminação ambiental; ancilostomídeos; Toxocara spp.

ID: 504

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0303

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SANTANA, R L (CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES, NATAL, RN, Brasil), LIMA, J A (CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção de áreas persistentes nas ocorrências de arboviroses no município de Natal-RN entre 2015 e 2019

Introdução: A teoria estatística de varredura espaço-temporal utilizada no software SaTScan está descrita no modelo de permutação no espaço-tempo. A vigilância epidemiológica necessita dessa base científica para a detecção de aglomerados persistentes de agravos.

Objetivo(s): Analisar o padrão de distribuição de casos e detectar aglomerados espaciais geograficamente persistentes utilizando a estatística O modelo de permutação no espaço-tempo proposta por kulldorff (2005) nos casos notificados de arboviroses no município de Natal para o período de 2015 a 2019.

Material e Métodos: Foram distribuídos espacialmente os pontos georreferenciados em ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG), agrupando os casos de acordo com os setores censitários. Assim, foi aplicada análise retrospectiva do modelo de permutação no espaço-temporal no software SatScan™, utilizando apenas dados de casos, com informações sobre a localização espacial e o tempo de cada caso identificando onde existe um aglomerado em uma área geográfica durante um período de tempo específico em comparação às áreas geográficas restantes.

Resultados e Conclusão: No período de 2015 a 2019 foram registrados pelo SINAN casos de Dengue, Zika e Chikungunya um total de 53.973, 2.653 e 16.923 respectivamente, de arboviroses, onde foram detectados setores censitários persistentes, onde 133 foram para Zika (78% oeste), 148 para Dengue (52% norte; 31% oeste); 140 para Chikungunya (35% leste; 33% oeste; 30% norte), representando 43,8% dos imóveis a serem trabalhados preconizados pelo Ministério da Saúde, indicando as zonas norte e a oeste como áreas persistentes na ocorrência dessas arboviroses. A estatística de varredura de Kulldorff (2005) apresenta vantagens no rastreamento de conglomerados, uma vez que é um procedimento aplicável possibilitando a identificação de áreas alvo de adoecimentos para intervenções em saúde pública.

Palavras-chave: Análise Espacial; Estatística Scan; Persistência; Arboviroses; Vigilância Epidemiológica.

ID: 505

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0304

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alcântara, J A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Araújo, F S A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Paz, A d C (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Alencar, R M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz – (ILMD – Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Departamento de Ensino e Pesquisa – Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (DENPE/ FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Sampaio, V d S (Instituto Todos pela Saúde (ITpS), São Paulo, SP, Brasil), Santana, R A G (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Duarte, A P M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou – Fundação Oswaldo Cruz – (IRR – Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do efeito residual (CL5) Fluralaner na capacidade reprodutiva de *Anopheles aquasalis*

Introdução: Diversas estratégias são utilizadas a fim de intensificar o controle de doenças transmitidas por vetores, como por exemplo, a malária. A utilização de inseticidas têm sido uma ferramenta bastante utilizada em diversos países endêmicos como estratégia de intervenção direta na transmissão pelos mosquitos vetores. Além de priorizar o efeito na mortalidade dos vetores, a longo prazo espera-se também interferência na biologia, capacidade motora e até mesmo na capacidade de reprodução, diminuindo a população e consequentemente, reduzindo o número de casos.

Objetivo(s): Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito de uma dosagem sub-letal (CL5) do inseticida Fluralaner na capacidade reprodutiva do vetor *Anopheles aquasalis*.

Material e Métodos: Após a estimativa das concentrações letais da droga realizada por um estudo piloto, 0,511 µM (CL5) foi diluído em 1ml de sangue humano e ofertado às fêmeas de *An. aquasalis* através de um ensaio de alimentação por membrana (EAM) (Grupo FLU), acompanhados por um grupo controle sem a droga (CON) e outro contendo dimetilsulfóxido (DMSO) na mesma concentração utilizada para a diluição da droga. As fêmeas totalmente ingurgitadas foram separadas. Através da postura individual foram avaliados aspectos do ciclo reprodutivo da fêmea, considerando o número de ovos postos (taxa de fecundidade), número de ovos que produziram larvas (taxa de eclosão) e o número de pupas.

Resultados e Conclusão: Não houve diferenças significativas entre os grupos CON (n=60) e DMSO (n=60), sendo assim, o grupo DMSO foi utilizado na comparação com a droga (FLU, n=60). Após os testes de normalidade e de Mann-Whitney das amostras, ficou evidente a diminuição de maneira significativa ($p < 0.001$) no número de ovos no grupo FLU (Mediana =0 [IQR=0-62.75]) (Figura 13A), no número de larvas (Mediana =0 [IQR=0-17]) (Figura 13B), e no número de pupas (Mediana=0 [IQR=0-6.25]) (Figura 13C) quando comparado ao grupo DMSO (Ovos - Mediana=157 [IQR=44.25-220.75] / Larvas - Mediana=86.5 [IQR=2.25-115] / Pupas - Mediana=76 [IQR=2.25-106.5]). Isso demonstra a influência da droga na biologia do ciclo de vida do vetor, a qual mesmo em doses baixas, diminui a sua capacidade reprodutiva. Este estudo abre portas para que pesquisas futuras sejam realizadas com a finalidade de investigar o potencial de utilização do Fluralaner como mais uma estratégia a ser adotada no controle de malária.

Palavras-chave: Malária, *Anopheles*, Controle de Vetores.

ID: 506

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0305

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, C N C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Abreu, I N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Figueiredo, L G C P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, F T (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Torres, M K S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sacuena, E R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cayres Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Soroprevalência de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 em populações indígenas de acordo com o status de vacinação no Estado do Pará

Introdução: A COVID-19, desencadeou uma série de consequências de saúde global, chamando atenção das organizações de saúde principalmente para o impacto nas populações possivelmente muito afetadas como os povos indígenas. Com a chegada da vacinação no Brasil, os povos indígenas foram uns dos primeiros grupos populacionais a serem vacinados em decorrência da sua vulnerabilidade do ponto de vista social, econômico e biológico.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho é descrever a prevalência de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 em populações indígenas vacinadas e não vacinadas da etnia Xikrin do Bacajá e Kayapó no estado do Pará.

Material e Métodos: Foram analisados um total de 249 amostras de indígenas vacinados com a 1^o e/ou 2^o dose do esquema vacinal e 127 amostras de indígenas não vacinados. Os ensaios sorológicos foram realizados por meio de ELISA para detecção de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2, seguindo o protocolo do fabricante (Euroimmun, Lübeck, Alemanha). As análises estatísticas foram feitas pelo programa computacional BioEstat versão 5.3, utilizando o Teste de Qui-quadrado para comparar as prevalências de anticorpos.

Resultados e Conclusão: A frequência de reatividade de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 foi significativamente maior nos indivíduos vacinados quando comparado aos não vacinados (87% vs. 64%; $p < 0,0001$). A diferença de reatividade entre homens (88%) e mulheres (86%) vacinados não foi estatisticamente diferente ($p = 0,8358$), o mesmo sendo observado para os não vacinados (homens 69% vs. mulheres 62%; $p = 0,6588$). Os nossos resultados confirmam a importância da vacinação anti-SARS-CoV-2 como uma ferramenta eficiente para manter os níveis de anticorpos no organismo, reduzindo a probabilidade de transmissão viral, formação de novas variantes, diminuição dos casos graves e controle da pandemia, em especial no contexto da vulnerabilidade dos povos indígenas da Amazônia.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Indígenas, Anticorpos.

ID: 507

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0306

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Arruda, L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bandeira, D (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Peterka, C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da distribuição dos casos graves de dengue no período pré e pós pandemia de COVID-19 no Brasil

Introdução: A partir do ano de 2014, o Ministério da Saúde adotou dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave como as novas classificações de casos. Neste trabalho será analisado os casos graves, ou seja, dengue com sinais de alarme e dengue grave.

Objetivo(s): Analisar a distribuição dos casos graves de dengue no período de 2019 a 2022 no Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de natureza descritiva sobre a distribuição dos casos graves de dengue no período de 2019 a 2022. As informações foram coletadas de fontes secundárias através de consulta à base nacional do SINAN online. Para compor a população do estudo, serão selecionados todos os casos graves (dengue com sinais de alarme e dengue grave), no período de estudo.

Resultados e Conclusão: Observou-se aumento dos casos graves de dengue a partir da Semana Epidemiológica (SE) 10 de 2019, perdurando até a SE 20, houve também uma redução de 95% até a SE 39. Os casos se estabilizaram da SE 40 a SE 43 e oscilaram entre aumento e diminuição até o final do ano de 2019. Destaca-se que o ano de 2019 foi considerado epidêmico para a dengue no Brasil, com a ocorrência de mais de 1,5 milhão de casos prováveis no país. A epidemia iniciada no respectivo período continuou nos primeiros meses de 2020 (janeiro a março) com 527.079 casos prováveis de dengue. Em 2020 observou-se o mesmo comportamento de aumento dos casos no início do ano, com aumento no número de casos graves passando 4.021 casos graves em 2019 para 5.161 casos graves em 2020, da SE01 a SE10. A partir da SE 10 deste ano nota-se uma queda no número de casos graves, permanecendo assim até dezembro do ano de 2020. Para no ano de 2021 observou-se que o número de casos graves não ultrapassou de 250 registros de casos em nenhuma SE e que os casos tiveram uma diminuição de 76,4% e 50,5% (21.016 e 10.001 casos graves) quando comparados os anos 2019 e 2020, respectivamente. No ano de 2022 observou-se um aumento de 418% no número de casos graves a partir da SE3 mantendo-se até a SE16. Porém, mesmo com a queda, até a SE24 no número de casos graves, o ano de 2022 possui média aproximada de 546 casos graves por semana, representando um aumento de 35% no número de casos graves por semana se comparado ao ano de 2019. Observou-se que a partir da SE 11 de 2020 houve uma queda acentuada no número de casos graves de dengue, à medida que aumentaram os casos notificados de COVID-19, perdurando no ano de 2021. Em consequência disso, os casos graves de dengue possuem uma média de 886 casos por semana no ano de 2022.

Palavras-chave: dengue

ID: 509

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0307

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leony, L M (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Duarte, A O (Laboratório de Patologia Experimental, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Silva, Â A O (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA); Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, BA, Brasil), Lima, A A (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Habib, F L (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Almeida, R A d (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Costa, B G G (Laboratório de Patologia Experimental, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Macedo, Y S F (Laboratório de Patologia Experimental, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I d S C d (Laboratório de Patologia Experimental, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE TESTES COMERCIAIS PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA COVID-19

Introdução: Ensaios moleculares são considerados o teste de referência para o diagnóstico precoce de indivíduos sintomáticos e/ou com suspeita clínica da COVID-19. Contudo, tais ensaios mostram-se ineficazes para a identificação e rastreamento de casos assintomáticos, sendo necessária a utilização de ensaios sorológicos indiretos. Após o início da pandemia diversos testes sorológicos foram disponibilizados no mercado e, devido à urgência em sua utilização, nem todos foram submetidos à uma avaliação sistemática de seu desempenho.

Objetivo(s): Avaliar o desempenho de três testes comerciais para o diagnóstico sorológico da COVID-19.

Material e Métodos: Quinhentas e doze amostras foram selecionadas para a realização deste estudo. Deste total, 353 foram de pacientes COVID-19 (RT-PCR positivo para SARS-CoV-2) internados em hospitais de Salvador-BA, e 159 de doadores de sangue negativos para a COVID-19 obtidas em período anterior à pandemia. As amostras foram categorizadas em 4 grupos: 0-7 dias após o aparecimento dos sintomas, 8-14 dias, 15-21 dias e 22 ou mais dias, e submetidas aos kits comerciais Gold ELISA COVID-19 IgG+IgM (REM Diagnóstica, Brasil), Anti-SARS-CoV-2 NCP ELISA (IgG) (Euroimmun, Brasil) e Anti-SARS-CoV-2 NCP ELISA (IgM) (Euroimmun, Brasil).

Resultados e Conclusão: O valor de sensibilidade variou conforme o tempo pós-aparecimento dos sintomas. O Gold ELISA apresentou o maior valor (57,5%), seguido pelo Euro IgM (46,5%) e Euro IgG (41,4%). A especificidade manteve-se elevada para os 3 kits (>96,2%), enquanto a acurácia variou de 70,5% para o Gold ELISA e 61,9% para o Euro IgM à 59,6% para o Euro IgG. Os três ensaios apresentaram AUC superior a 70%, indicando capacidade discriminatória moderada. O índice de Kappa revelou concordância moderada entre o Gold ELISA e o Euroimmun IgM, enquanto o Euroimmun IgG apresentou fraca concordância com Gold ELISA e o Euroimmun IgM. A análise de Bland-Altman mostrou baixa variabilidade dos resultados, apesar da regressão de Deming apontar presença de erro aleatório e sistêmico entre os três testes analisados. Apesar da baixa sensibilidade, os testes apresentaram bom desempenho diagnóstico. Foi observado que a sensibilidade é condicionada ao tempo entre a coleta do material biológico e aparecimento dos sintomas. Assim, é necessário o desenvolvimento de testes de elevada sensibilidade analítica capazes de detectar anticorpos anti-SARS-CoV-2 logo após o aparecimento dos sintomas.

Palavras-chave: COVID-19, testes comerciais, diagnóstico sorológico

ID: 510

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0308

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho, J K M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, Imperatriz, MA, Brasil), Gomes, A K F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO -UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), Costa, M E S d (Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), Gomes, A N F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), Neto, M S (Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), Lima, A M M (Universidade Estadual do Sul Maranhão - UEMASUL, Imperatriz, MA, Brasil), Bezerra, J M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Imperatriz, MA, Brasil)

Instituições:

Título: TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO USADO NA TRIAGEM REVERSA DA SÍFILIS EM MATERNIDADE PÚBLICA

Introdução:

Objetivo(s): Apresentar os resultados parciais da concordância entre o teste rápido treponêmico (TR) e teste não treponêmico (Venereal Disease Research Laboratory - VDRL) realizados em parturientes, ou gestantes em situação de urgência e emergência obstétrica, admitidas em maternidade pública de referência no Sudoeste do Maranhão.

Material e Métodos: Estudo quantitativo, de caráter transversal, realizado entre os anos de 2021 e 2022, para a comparação de testes sorológicos. Realizado em três etapas principais: coleta dos dados sociodemográficos e relativos ao pré-natal; realização de TR na triagem obstétrica e seguimento das amostras de soro no laboratório de referência, para realização do teste VDRL e confirmatório FTA-abs ((Fluorescent Treponemal Antibody Absorption); e análise descritiva dos dados. As pacientes admitidas na maternidade que possuíam TR e VDRL reagentes ou em discordância foram incluídas no estudo, sendo nestas realizado o teste FTA-Abs IgG e IgM. Este estudo tem aprovação do comitê de ética da UFMA sob o nº 1.999.568.

Resultados e Conclusão: Ao total, foram 53 pacientes incluídas, sendo 52 puérperas e 1 gestante. A média de idade foi de 23 (DP 5,16) e, quanto à escolaridade, 16 (30,2%) concluíram o ensino médio e 2 (3,7%) possuíam ensino superior em andamento. Além disso, a maioria era solteira, parda e dona de casa. A maioria realizou o pré-natal (52/98,1%) e, dessas, 26 tiveram ao menos um exame sorológico para sífilis reagente. Três não foram tratadas e em 11 houve a repetição do teste diagnóstico VDRL, tanto para nova investigação quanto para o monitoramento, conforme fluxogramas instituídos pelo Ministério da Saúde. Em relação aos exames realizados, houve discordâncias entre o TR e o VDRL em 15 pacientes (28,3%), cujos resultados do VDRL variavam entre 1/2 e 1/128, e o TR foi não reagente. O resultado do exame FTA-abs confirmatório indicou infecção ativa em 2 das pacientes incluídas no estudo (apresentavam VDRL 1/4 e 1/8) e cicatriz sorológica nas 51 restantes (96,2%). Os dados indicam a importância de um fluxograma de diagnóstico da sífilis, levando em consideração testes de triagem e confirmatórios. Além disso, demonstra-se a necessidade da análise criteriosa do histórico do pré-natal, a fim de se garantir a qualidade da assistência, com a oferta de diagnóstico e tratamento oportunos, bem como seguimento adequado dos casos, para verificar a presença de cicatriz sorológica, evitando-se, assim, o tratamento desnecessário.

Palavras-chave: Gestantes. Sífilis. Testes Sorológicos

ID: 513

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0309

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, C S d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Silva, L L d (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, D d S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Viana, M W M (Universidade da Amazônia (UNAMA), Santarém, PA, Brasil), Santos, E B B d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Martinelli, K G (Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil), Paula, V S d (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L L S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO BAIXO AMAZONAS, OESTE DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Introdução: O SARS-CoV-2 vírus causador da COVID-19, identificado na China em 2019, trouxe grandes desafios para a saúde pública mundial, pois elevou consideravelmente as taxas de internação em todo o mundo. Além do potencial de transmissibilidade do vírus, a doença pode se manifestar com sintomas respiratórios extremamente heterogêneos - variando de leves à que desencadeiam a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - expondo o infectado a internação extensa, comprometimentos sistêmicos gravíssimos e iminente risco de morte.

Objetivo(s): Este estudo tem o objetivo de descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 internos em um hospital de referência no tratamento da COVID-19.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva realizada no Hospital Regional do Baixo Amazonas Doutor Waldemar Penna do Pará (HRBA), Oeste do Estado do Pará, Brasil. Incluiu-se apenas os dados dos prontuários eletrônicos de pacientes com confirmação diagnóstica de COVID-19 por meio de um teste de Reação em Cadeia da Polimerase de transcrição reversa quantitativa em tempo real (RT-PCR) positivo no período 13 de março de 2020 a 31 de maio de 2022. A pesquisa foi realizada com aprovação ética (Nº do Parecer 5.332.611).

Resultados e Conclusão: No período de estudo houve 1.743 internações por COVID-19, com 582 pessoas confirmadas em 2020, 1.040 em 2021 e 121 nos primeiros cinco meses de 2022. Dos 1.743 internos, 59,0% (1.029/1.743) eram do sexo masculino. Durante o período houve um elevado percentual de óbitos 52,7% (919/1.743), contabilizando 327 em 2020, 539 em 2021 e 53 em 2022. A média de tempo de internação foi de 12 dias em 2020, 16 dias em 2021 e 17 dias em 2022. Ao analisar isoladamente os anos, percebe-se um maior número de internações em 2021, entretanto o maior percentual de óbito entre os internados foi no primeiro ano da pandemia (56,1% - 327/582). Corroborando com a literatura, o maior público de internos foi do sexo masculino e aumentou a média de dias de internação com o passar dos anos. Os dados mostram um número elevado de internação e mortalidade por COVID-19 vivido pela população no Baixo Amazonas, Oeste do Pará, em meio a pandemia, reflexo de dificuldades naturalmente enfrentadas pela desfavorável distribuição geográfica em que a região se localiza e do sucateamento secular dos serviços de saúde pública, além da escassez de recursos financeiros, mão-de-obra especializada e da pouca compreensão da patogenicidade do vírus.

Palavras-chave: COVID-19, Epidemiologia, SAR-CoV-2, Saúde Pública

ID: 514

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0310

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: M H G A (Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil, Recife, PE, Brasil), H N C (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil, Petrolina, PE, Brasil), Souza, E P (Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE, Brasil, Petrolina, PE, Brasil), Macedo, I M (Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE, Brasil, Petrolina, PE, Brasil), Sá, V E N (Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE, Brasil, Petrolina, PE, Brasil), M H M A (Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE, Brasil, Petrolina, PE, Brasil), Justo, A M (Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE, Brasil, Petrolina, PE, Brasil)

Instituições:

Título: BAIXA RAZÃO CD4+/CD8+ PREDITOR DE RISCO PARA IMUNODEPRESSÃO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: UM ESTUDO DE COORTE NO NORDESTE NO BRASIL

Introdução: No Brasil, os Serviços de Atendimento Especializado em IST/HIV/AIDS (SAE) acompanham a condição imunológica das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHIV) pelas contagens de Linfócitos T CD4+ (CD4+), Linfócitos T CD8+ (CD8+) e Carga Viral (CV). Adultos livres de HIV, têm Razão CD4+/CD8+ (CD4+/CD8+) de 1,7, mas nas PVHIV a CD4+/CD8+ começa a inverter a partir do período assintomático.

Objetivo(s): Estimar o risco associado à baixa razão CD4+/CD8+ em Pessoas Vivendo com HIV.

Material e Métodos: Em 2021, realizou-se uma coorte que acompanhou no período de 1980-2021, 510 PVHIV cadastradas no SAE de Petrolina-PE. Foi construída uma linha de base com as medianas das características sociodemográficas, clínico-epidemiológicas e imunológicas. O ponto de corte foi CD4+/CD8+ < 0,72: Grupo exposto: PVHIV com mediana CD4+/CD8+ < 0,72; Grupo não exposto: PVHIV com mediana CD4+/CD8+ > 0,72. Dados foram levantados dos arquivos médicos por questionário estruturado. A variável dependente foi razão CD4+/CD8+; as independentes foram: sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, número de anos de estudo); clínico-epidemiológicas (opção sexual, Terapia Antirretroviral (TARV), e número de queixas); imunológicas (número de células CD4+, CD8+ e CV). A amostra foi consecutiva e os dados coletados foram armazenados em planilha Excel® e analisados por software Stata® SE 12.0, foi significativa p < 0,05. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/HEMOPE: PARECER Nº. 4.715.897, de 17/05/2021.

Resultados e Conclusão: PVHIV expostas à CD4+/CD8+ < 0,72, foram 62,0% e as não expostas foram 38,0% (RR=1,63;IC=1,36-1,94;p<0,0000). Características das PVHIV expostas e não expostas: 44 anos; solteiras; mais de oito anos de estudos; urbanas; masculinas e heterossexuais; em TARV; CD4+ >200; CD8+ >715; CV indetectável e, no período de estudo, referiram até cinco queixas. Ter opção sexual heterossexual foi fator de proteção (RR=0,73;IC95%:0,56-0,95;p=0,0200). Os fatores de risco associados à baixa CD4+/CD8+ foram: CD4+ < 200 células (RR=1,57;IC95%:1,28-1,93;p=0,0000); CD8+ > 715 células (RR=2,46;IC95%:2,07-2,92;p=0,0000); CV detectável (RR=1,20;IC95%:1,04-1,39;p=0,0183). Não houve associação entre queixa e baixa CD4+/CD8+ (RR=1,08;IC95%:0,94-1,24;p=0,2690). Neste estudo, a Razão CD4+/CD8+ foi capaz de prever o risco para imunodepressão. PVHIV expostas à razão CD4+/CD8+ < 0,72, apesar da TARV, têm um risco 63% maior de imunodepressão comparadas às PVHIV não expostas.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Razão CD4+/CD8+. Imunodepressão

ID: 515

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0311

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Matos, A d S (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, I F (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues da silva, R N (Fiocruz/Bio-Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Chaves, L B (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Albretch, L (Instituto Carlos Chagas - Fiocruz, Curitiba, PR, Brasil), Totino, P R R (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baptista, B d O (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sandoval, A R (The Jenner Institute - Oxford University, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Riccio, L R P (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro, C T D (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Junior, J d C L (Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: PLASMODIUM VIVAX RECOMBINANT MULTISTAGE CHIMERIC PROTEIN BASED ON PvCelTos, PvCyRPA and Pvs25: CONSTRUCTION AND EVALUATION OF NATURALLY ACQUIRED IMMUNE RESPONSE IN BRAZIL

Introdução: Currently we still have no licensed vaccines against *P. vivax*. In this scenario, the development of modular constructs that include antigenic regions, targeted by immune responses in different stages, is an attractive approach for subunit vaccine development. However, the main concern of using these vaccine strategies is how to preserve the antigenic structure and identity of B cell epitopes.

Objetivo(s): Evaluate naturally acquired antibody responses to a novel Recombinant Multistage Chimeric protein (PvRMC-1), engineered to contain previously defined immunodominant domains from three proteins expressed in different stages: PvCelTos, PvCyRPA and Pvs25 and investigate the association with epidemiological parameters.

Material e Métodos: After the recombinant expression of PvRMC-1 in *E.coli*, plasma samples from naturally exposed individuals living in three municipalities of Brazilian amazon (N=301) were accessed for IgG and IgM responses by ELISA. Epidemiological, demographic and diagnostic (parasitological and molecular) data were used to investigate the relation with antibody reactivity.

Resultados e Conclusão: PvRMC-1 was considered naturally immunogenic in 164 individuals (54%). We observed a prevalence of response for IgG1 (38%) and IgG3 (38%) and for IgM, 119 subjects were responders (40%). Individuals responding to IgG correlated with exposure time ($p= 0.030$), suggesting a cumulative effect with time and IgM had a negative correlation with age ($p<0.0001$) and time in the endemic area ($p<0.0001$), as well as with the time elapsed since the last infection ($p= 0.00196$). Among IgG responders, the reactivity indexes ranged from 1.00 to 8.80 (Median=1.26). To stratify our data, we also divided the positive individuals into groups of high (RI>2) and low responders (RI<2) for IgG and observed a correlation between IgG3 and high responders ($p=0.003$) and between low responders and time elapsed since the last infection ($p=0.012$). This first preliminary experimental evidence suggests that the antigenic identity of B cell epitopes is preserved in the chimeric protein. Also, the correlation data suggests that cytophilic antibodies were associated with exposure and/or protection. Therefore, this confirmation supported new studies, that are in progress, to evaluate the contribution of each protein separately in naturally acquired immune response, the immunogenicity in animal models and the functionality of generated antibodies in the multistage lifecycle inhibition.

Palavras-chave: Plasmodium vivax; multistage chimeric protein; immune response.

ID: 516

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0312

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, T C (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Santos, V R C (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: GESTÃO NO USO DE MEDICAMENTOS: IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA EM UM HOSPITAL EM BELÉM, PARÁ, AMAZONIA.

Introdução: Os serviços de saúde, em especial as instituições hospitalares, são sistemas complexos que envolvem diversos riscos, que podem ser exemplificados pela terapêutica medicamentosa. O Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos publicado pelo Ministério da Saúde propõe identificar a natureza dos erros de medicação e seus determinantes como forma de dirigir ações para a prevenção, com foco em práticas seguras no uso de medicamentos e melhoria da qualidade da assistência farmacêutica.

Objetivo(s): Implantar ações de segurança do paciente a partir do processo de prescrição, uso e administração de medicamentos.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa na modalidade pesquisa-ação. O estudo aconteceu num hospital referência em Ortopedia e Traumatologia, localizado na cidade de Belém, Pará. Realizou-se elaboração do diagnóstico situacional a partir da percepção do serviço vivenciado pelos colaboradores, considerando as ações no contexto organizacional. Para análise de desempenho dos profissionais em cada etapa do processo de administração de medicamentos, foi adotado como satisfatório o desempenho adequado igual ou superior a 70%. Os dados foram analisados utilizando o software Bioestat 5.3, sendo o grau de significância adotado de $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, conforme parecer nº 4.948.196.

Resultados e Conclusão: Participaram deste estudo 43 profissionais de saúde (44,79%), com frequência significativa de 16 técnicos de enfermagem (37,21%), predominantemente feminina 26 (60,47%), com média de idade de 29,27+6,1 anos. A análise das respostas à conduta dos trabalhadores quanto à segurança do paciente na dispensação, preparação e administração de medicamentos permitiu identificar que os profissionais referiram desenvolver 70% das ações indicadas. Esses dados subsidiaram a elaboração de um Plano de Ação com a implantação de um Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, com base no diagnóstico situacional e o protocolo do Ministério da Saúde. O estudo revela a necessidade de maior estímulo à pesquisa e publicação nesse importante campo de investigação como forma de conhecer a situação da segurança do uso de medicamentos. As ações quando sistematizadas se tornam possíveis de aplicações na segurança na administração de medicamentos e contribuem para promover a segurança e qualidade no processo de trabalho em saúde, visando uma assistência segura ao paciente.

Palavras-chave: Gestão de risco; Intervenções farmacêuticas; Segurança do paciente.

ID: 519

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0313

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, C S d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Silva, L L d (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, D d S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Viana, M W M (Universidade da Amazônia (UNAMA), Santarém, PA, Brasil), Santos, E B B d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Martinelli, K G (Universidade Federal do Espírito Santo, Vila Velha, ES, Brasil), Paula, V S d (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L L S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EXAMES BIOQUÍMICOS RELACIONADOS A ALTERAÇÕES RENAIS E HEPÁTICAS: ANÁLISE EM PACIENTES INFECTADOS PELO SARS-CoV-2 INTERNOS NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DO PARÁ, BRASIL

Introdução:

Objetivo(s): O estudo objetiva identificar alterações nos exames bioquímicos indicadores de danos renais e hepáticos em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 internos em hospital de referência no tratamento da COVID-19.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa de análise retrospectiva realizada no Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará a partir de dados coletados de prontuários eletrônicos de pacientes que foram internados em decorrência de complicação da COVID-19 em 2020 e 2021. A pesquisa foi realizada com aprovação ética (Nº do Parecer 5.332.611), os dados são referentes aos primeiros exames laboratoriais (ureia e creatinina - indicadores de danos renais, e aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), gama glutamil transferase (GGT) e fosfatase alcalina (FA) – indicadores de danos hepáticos) realizados durante a admissão do paciente.

Resultados e Conclusão: Revisaram-se 79 prontuários destes 27 foram internos em 2020 e 52 em 2021. Quanto ao gênero 62,0% (49/79) do sexo masculino. A média de idade para os sexos foi 58 para mulheres e 56 para homens. Quanto ao setor de internação 87,3% (69/79) estavam em UTI e 12,7% (10/79) em clínicas. Para a dosagem bioquímica de ureia 63,2% (50/79) apresentaram alterações com variações de parâmetros entre 46 a 347mg/dL (valor de referência: 15 a 45mg/dL). Na análise da creatinina 40,5% (32/79) revelaram alterações com variações entre 1.3 a 7.6mg/dL (valor de referência: 0.5 a 1.2mg/dL). Para os marcadores bioquímicos indicadores de danos hepáticos foram encontrados registros em apenas 68 dos 79 prontuários. Dos quais 66,1% (45/68) foram para AST com variações entre 40U/L a 572U/L (valor de referência: 11U/L a 39U/L) e 50% (34/68) para ALT com variações de parâmetros entre 49U/L a 760U/L (valor de referência: 11U/L a 35U/L). Para GGT, encontrou-se registros em apenas 31 dos 68 prontuários revisados, dos quais 93,5% (29/31) revelaram alterações com variações entre 62U/L a 910U/L (valor de referência: 7U/L a 58U/L). Para FA, apenas 38 possuíam registro do exame, dos quais 44,7% (17/38) mostraram alterações com variações entre 103U/L e 832U/L (valor de referência: 27U/L a 100U/L). As alterações mais expressivas foram nas concentrações de GGT (93,5%), seguida do AST (66,1%) e ureia (63,2%). Os dados revelaram números bastantes expressivos sobre achados de alterações nos exames bioquímicos de rotina utilizados no rastreamento e diagnóstico de lesões renais e hepáticas nos pacientes infectados por SARS-CoV-2.

Palavras-chave: COVID-19, Epidemiologia, Fígado, Rim

ID: 522

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0315

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV NO ESTADO DO PARÁ NOTIFICADOS ENTRE 2011 E 2021

Introdução: Apesar da existência de medidas terapêuticas e de prevenção bem desenvolvidas, a tuberculose (TB) continua a ser uma doença de prevalência significativa nos países subdesenvolvidos. Nesse contexto, portadores do vírus HIV são cerca de 26 vezes mais propensos a desenvolver TB quando comparados aos indivíduos não infectados pelo vírus, de forma que a testagem para o HIV se tornou recomendação padrão para todos os pacientes com TB.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de coinfeção de TB-HIV, no período de 2011 a 2021 no estado do Pará.

Material e Métodos: Estudo descritivo, realizado a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan/SUS), utilizando as variáveis: sexo, faixa etária, cor, forma da TB, síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) associada, terapia antirretroviral (TARV) durante o tratamento para TB e situação de encerramento do caso, no estado do Pará, de 2011 a 2021.

Resultados e Conclusão: Dos 49.095 casos de TB notificados, 4.320 são de coinfeção TB-HIV, sendo o maior número registrado em 2019 (540). O sexo masculino é responsável por 77,7% (3.058) das notificações de coinfeção enquanto o sexo feminino 29,2% (1.262). Em relação a distribuição dos casos por idade, constatou-se que a faixa etária de 20 a 39 anos acumulou 58,2% (2.515) das notificações. No que se refere a cor, a parda apresentou o maior número de casos com 78,2% (3.382) do total. De acordo com as notificações, a forma de TB mais encontrada entre os indivíduos infectados com HIV foi a pulmonar, representando 69% dos casos. Além disso, 92,3% (3.989) dos casos de coinfeção TB-HIV estavam associados a AIDS e, apenas 1.571 dos 4.320 casos, aproximadamente 36%, realizaram TARV durante o tratamento de TB. Quanto à situação de encerramento, 45,5% (1.969) dos 4.320 casos obtiveram cura, 2,8% (122) foram a óbito por tuberculose e 13,2% (573) abandonaram o tratamento e, 38,3% (1.656) dos casos notificados tiveram outras situações de encerramento. O perfil epidemiológico de coinfeções de TB-HIV na população estudada foi de indivíduos de sexo masculino, jovens, pardos, acometidos por TB pulmonar associada a AIDS. Ressalta-se que a TARV foi administrada a um reduzido número de pacientes durante a coinfeção, o que contraria recomendações do Ministério da Saúde, que defende início da TARV entre 2º e 8º semana do tratamento de TB em caso de diagnóstico simultâneo, e contraindica suspensão dos antirretrovirais em pacientes que já faziam uso de TARV.

Palavras-chave: Tuberculose, HIV, epidemiologia

ID: 523

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0316

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tirado, T C (Laboratório de Referência em Leishmanioses, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, PR, Brasil), Campos, M P (Laboratório de Referência em Leishmanioses, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, PR, Brasil), Marques, M (Laboratório de criação e experimentação animal, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, PR, Brasil), Mendes-Velho Junior, A A (Laboratório de pesquisa clínica em Dermatozoonoses em animais domésticos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Almeida, A B (Laboratório de pesquisa clínica em Dermatozoonoses em animais domésticos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Figueiredo, F B (Laboratório de Referência em Leishmanioses, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Diagnóstico molecular para identificação de reservatórios urbanos para Leishmaniose Visceral no município de Barra Mansa (RJ)

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) representa um importante problema em saúde pública para o Brasil, sendo o cão doméstico a principal fonte de infecção para o vetor. O controle da enfermidade é baseado no diagnóstico e eutanásia de cães infectados por *Leishmania infantum* que apresentam soropositividade para infecção, tornando-se de extrema importância a acurácia dos testes diagnósticos para que ajudem os programas de saúde pública a reduzirem a eutanásia de cães falso-positivos e manutenção de falso-negativos em áreas endêmicas. Aliado aos testes-rápidos, o diagnóstico molecular realizado através da técnica de reação em cadeia da polimerase quantitativa (qPCR) apresenta alta acurácia e sensibilidade para a detecção do agente etiológico.

Objetivo(s): O presente trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico molecular no município de Barra Mansa (RJ), região endêmica para Leishmaniose visceral canina (LVC).

Material e Métodos: Os cães foram captados por meio de busca ativa e a coleta de amostras biológicas contemplou aspirados de medula óssea para técnica de qPCR que foi realizada no Laboratório de Referência em Leishmanioses, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (PR). Para a coleta de aspirado de medula óssea, os animais foram sedados com o Zoetil 100 (0,1ml/Kg) (Virbac) por via intramuscular. A punção foi realizada no manúbrio do esterno, utilizando seringa de 20ml com agulha 40x12mm, após tricotomia, assepsia e anestesia local com lidocaína 2%. O material obtido foi acondicionado em frasco estéril e armazenado a - 30 °C para posterior envio à Fundação Oswaldo Cruz (PR), onde as seguintes etapas foram realizadas: extração de DNA de medula óssea dos cães suspeitos, quantificação do DNA extraído e realização da qPCR.

Resultados e Conclusão: Foi possível coletar medula óssea de 258 cães. A quantificação das amostras revelou uma média de 125 ng/ul de DNA nas amostras extraídas, o que indica ótimo rendimento de DNA para utilização na qPCR. No resultado da qPCR foi possível observar que 178 (69%) foram negativos na qPCR e 80 (31%) foram positivos na qPCR, o que indica que ainda ocorre transmissão da LVC no município.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, *Leishmania infantum*, diagnóstico, qPCR.

ID: 524

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0317

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes, T N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, F K d A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, T H P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, F K d S (Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, M M (Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, M C A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, L B (Universidade Federal do Ceará e Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará e Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA E LABORATORIAL DE PACIENTES COM SÍNDROME GRIPAL, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ACHADOS PRELIMINARES DE UMA COORTE PROSPECTIVA

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico e laboratorial de pacientes com síndrome gripal (SG), suspeitos de COVID-19, acompanhados em uma coorte prospectiva.

Material e Métodos: Foram incluídos casos suspeitos de SG e contactantes, atendidos em uma Unidade de Saúde de Fortaleza, Ceará, entre outubro de 2020 e março de 2022. Na primeira visita (D0), foram obtidos dados sociodemográficos, fatores de risco ou comorbidade, sinais e sintomas, e histórico de vacinação contra COVID-19. Também foram coletadas amostras de swab de naso/orofaringe para detecção de SARS-CoV-2 por RT-PCR. Na visita seguinte (D14), os pacientes foram reavaliados quanto à sintomatologia, e submetidos a testes rápidos para detecção de anticorpos IgM/IgG anti-SARS-CoV-2. Os casos positivos de COVID-19 por RT-PCR foram acompanhados na coorte por um período de 12 meses, com novas visitas programadas (D21, D28, D56, D128, D168 e D336).

Resultados e Conclusão: Foram investigados 284 casos suspeitos de SG e 49 contactantes, com média de idade de 39 anos (DP + 14). Houve maior prevalência de indivíduos do sexo feminino (60%), autodeclarados pardos (mais de 60%), solteiros (39%), com ensino médio incompleto (37%), residentes em casa de alvenaria (74%), e renda média de 2-4 salários-mínimos (57%). Dentre as comorbidades e os fatores de risco, destacaram-se hipertensão (18%) e tabagismo (10%), respectivamente. Em D0, os sintomas mais prevalentes foram dor de cabeça (76,2%), tosse seca (71,6%), coriza (70,2%), fadiga (69,7%) e dor de garganta (68,4%). 87 participantes foram positivos para SARS-CoV-2 por RT-PCR, sendo elegíveis para seguimento na coorte. Entre estes positivos, 22 foram reagentes para IgM e 43 para IgG, enquanto entre os negativos, 19 foram reagentes para IgM e 40 para IgG. Em D14, D21 e D28, os indivíduos relataram principalmente dor de cabeça, alteração do sono, tosse e fadiga, enquanto em D56, D128 e D168, o principal sintoma informado foi dor de cabeça. Até março de 2022, 15 pacientes completaram 1 ano de seguimento (D336) e os sintomas mais informados foram dor de cabeça, fadiga e confusão mental. Com a inserção da vacinação para COVID-19 em 2021, 119 participantes foram imunizados com pelo menos a 1ª dose. Estes resultados preliminares são relevantes para compreender a história natural da COVID-19, fornecendo evidências e ferramentas que auxiliem no fortalecimento dos sistemas de vigilância em saúde, para responder de modo eficiente aos desafios da pandemia.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. SARS-CoV-2. Epidemiologia. Saúde Pública.

ID: 525

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0318

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ataíde, B J A (Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Kauffmann, N (Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Mendes, N S F (Núcleo de Medicina Tropical (UFPA), Belém, PA, Brasil), Souza, L P (Núcleo de Medicina Tropical (UFPA), Belém, PA, Brasil), Anjos, L M (Núcleo de Medicina Tropical (UFPA), Belém, PA, Brasil), Leão, L K R (Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Passos, A C F (Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Batista, E J O (Núcleo de Medicina Tropical (UFPA), Belém, PA, Brasil), Herculano, A M (Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, K R H M (Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MELATONINA ATENUA ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS CEREBRAIS EM MODELO MURINO DE MALÁRIA CEREBRAL

Introdução: As alterações histopatológicas são características do quadro de malária cerebral (MC). A presença de infiltrados inflamatórios, alterações vasculares, focos hemorrágicos e desorganização tecidual estão diretamente relacionadas à morte celular no SNC. Diante dessas alterações, diversos estudos buscam novas terapias adjuvantes com intuito de atenuar esses danos. Nesse sentido, a melatonina se apresenta como um hormônio com uma alta capacidade de neuroproteção em diversos modelos de alterações neurológicas.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi investigar o papel da melatonina como um agente neuroprotetor frente às alterações histopatológicas em modelo murino de MC.

Material e Métodos: Foram utilizados camundongos albinos suíços adultos (20-25g) (CEUA: 6211241117), inoculados via i.p. com $\sim 10^6$ eritrócitos parasitados com a cepa ANKA de Plasmodium berghei (PbA) para induzir a infecção. A análise histológica foi feita no 6º dia pós-infecção (d.p.i.). Os cérebros foram retirados para processamento e cortados em micrótomo (5 μ m) para coloração com hematoxilina e eosina. As análises foram feitas utilizando programa ImageJ. Os grupos foram divididos em: Controle; PbA; PbA+Melatonina 5mg/kg (PbA+Mel5); PbA+Melatonina 10mg/kg (PbA+Mel10), tratados por 4 dias consecutivos. Os resultados foram expressos em média \pm DP, utilizando ANOVA seguido do pós-teste Tukey-Kramer considerando $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Nossos resultados demonstraram que no 6º d.p.i. o parênquima cerebral dos animais infectados apresentou evidente desorganização e presença de infiltração celular. A presença de focos hemorrágicos, dilatação vascular e oclusão de capilares foi observada e quantificada. O tratamento com melatonina promoveu evidente efeito protetor contra a presença de focos hemorrágicos no cérebro dos camundongos infectados (Controle=0.5 \pm 0.7; PbA=2.4 \pm 1.07 vs PbA+Mel5=1 \pm 0.86; PbA+Mel10=0.75 \pm 0.88; F[3,33]=8.86; $p < 0,05$), bem como, contra a presença de dilatação vascular (Controle=1.6 \pm 1.42; PbA=8.3 \pm 2.79 vs PbA+Mel5=4.6 \pm 2.27; PbA+Mel10=4.4 \pm 2.91; F[3,36]=12.87; $p < 0,01$) e a presença de capilares ocluídos (Controle=1.8 \pm 1.31; PbA=7.4 \pm 2.06 vs PbA+Mel5=4.7 \pm 2.35; PbA+Mel10=4.4 \pm 2.63; F[3,35]=10,88; $p < 0,01$), demonstrando que todas as alterações histopatológicas foram atenuadas pelo tratamento com ambas as doses de melatonina. Concluímos que o tratamento com melatonina exerceu efeito protetor frente aos danos histopatológicos no cérebro de camundongos infectados com a cepa PbA. APOIO: UFPA, CAPES e CNPq

Palavras-chave: Malária Cerebral, Plasmodium berghei, Melatonina.

ID: 526

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0319

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Reis, P O (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Segatto, T C V (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Castro, A F (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Macedo, E R A (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Virginio, J P A (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), Brasília, DF, Brasil), Gabriel, V C C (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Monitora Escola - Integração da Saúde e Educação do Distrito Federal para vigilância da covid-19 em tempo real.

Introdução: A pandemia de covid-19 acarretou um prejuízo global no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Desde fevereiro de 2021, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Distrito Federal (CIEVS-DF) vem monitorando e investigando os casos de surtos de covid-19 entre estudantes e colaboradores das instituições de ensino. Neste contexto, foi observada a necessidade de modernizações no modelo de vigilância baseado em planilhas on-line e para tal foi desenvolvido o Sistema Monitora Escola.

Objetivo(s): Homologar e implementar o sistema Monitora Escola na rede de ensino do Distrito Federal.

Material e Métodos: A homologação e implementação deste software se deu em parceria com diversas esferas do governo do Distrito Federal responsáveis pela saúde e educação e foi fruto de múltiplas reuniões de treinamento e alinhamento de fluxo. O software disponibiliza a tela de notificações, onde a instituição de ensino deve diariamente informar a ocorrência/não ocorrência de casos suspeitos ou confirmados de covid-19, vinculando a notificação à Unidade Básica de Saúde (UBS) do território. Além disso, permite que os responsáveis da área de saúde realizem o monitoramento em tempo real dos casos e implementem medidas para mitigação de surtos em tempo oportuno. A notificação inclui variáveis de identificação do caso e dados epidemiológicos, bem como a classificação final do caso. O software possui ainda painéis de análise rápida e alerta que apresentam uma síntese da situação segundo níveis de interesse.

Resultados e Conclusão: O Monitora Escola foi implementado para a rede pública de ensino em novembro de 2021 e para a rede particular em janeiro de 2022. Atualmente possui mais de mil instituições cadastradas, 4.358 notificações de casos, 35 de surtos e mais de 12 mil notificações negativas, evidenciando sua boa aceitabilidade. A transição do modelo anterior de planilhas compartilhadas para o modelo estruturado e integrado ofereceu um ganho considerável em agilidade, segurança e assertividade. A definição de fluxos claros para todos os setores envolvidos potencializou as respostas de saúde pública. A implementação do modelo integrado de vigilância da covid-19 com foco na identificação e mitigação da ocorrência de surtos em instituições de ensino públicas e privadas, em tempo real, permitiu não apenas o registro e compreensão da situação sanitária em âmbito escolar, mas também a intervenção oportuna.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica, Saúde do Escolar, COVID-19, Investigação de surtos

ID: 527

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0320

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva Sena Lima, A (CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), Barros Ohashi, C (CESUPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS INFLAMATÓRIAS IMUNOMEDIADAS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA AMAZÔNIA

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 apresenta espectro clínico variável, desde evolução assintomática a quadros graves. É bem estabelecida a maior predisposição a infecções viral e bacteriana, e maior vulnerabilidade à evolução grave de tais enfermidades em pacientes portadores de doenças reumáticas imunomediadas (DRIM) e em uso de imunossupressores. Há divergências acerca da evolução da infecção por COVID-19 em pacientes com doenças reumáticas, com estudos revelando ausência de diferença entre a população geral e os pacientes portadores de doenças reumáticas, e outros que mostram maior predisposição a infecções graves, especialmente na presença de uso de glicocorticoides em doses maiores que 10 mg/dia. Ademais, é fator de pior desfecho clínico a sobreposição de comorbidades metabólicas e cardiovasculares à doença reumática.

Objetivo(s): Geral: Identificar a prevalência de infecção pelo SARS-CoV-2 em pacientes atendidos no ambulatório de doenças autoimunes do Centro de especialidades médicas do Cesupa em Belém/PA.

Material e Métodos: A pesquisa foi conduzida através de entrevista e análise do prontuário dos pacientes voluntários, auxiliada por questionário de elaboração autoral.

Resultados e Conclusão: Foram entrevistados 69 pacientes, com 46,4% apresentando infecção suspeita, provável ou confirmada por COVID-19. A maioria dos voluntários eram mulheres (88,4%), com idade predominante entre 40 a 59 anos. Artrite Reumatoide foi a doença mais prevalente, correspondendo a 34,4% dos casos, seguida por sobreposição de doenças autoimunes (31,3%) e por Lúpus Eritematoso Sistêmico (21,9%). Não se identificou pior gravidade da infecção por COVID-19 nos pacientes DRIM deste estudo, independente do grau de imunossupressão, sexo e idade. Foi possível associar dislipidemia, de forma independente, com pior progressão da infecção viral, com presença de 60% dos pacientes com essa condição evoluindo para infecção severa ($p=0,038$). Embora na presente pesquisa não tenha sido identificada associação da gravidade da infecção com DRIM e fatores epidemiológicos (sexo, idade e etnia) ou a maioria das comorbidades, os numerosos estudos controversos demonstram a necessidade de compreender melhor a influência das DRIM e os graus de imunossupressão, no contexto da infecção pelo coronavírus-19.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; COVID-19; Doenças reumáticas imunomediadas (DRIM); evolução; e prognóstico.

ID: 528

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0321

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Reis, P O (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Dias, T T R (Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Brasília, DF, Brasil), Souza, T M H (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), Brasília, DF, Brasil), Alencar, C J L (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), Brasília, DF, Brasil), Virginio, J P A (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), Brasília, DF, Brasil), Musso, C (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Siqueira, A A (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise de mortalidade por covid-19 segundo faixa-etária e esquema vacinal no Distrito Federal no ano de 2022

Introdução: O ano de 2022 é o terceiro ano que o mundo lida com as consequências da pandemia da covid-19 e, a Vigilância Epidemiológica do Distrito Federal ainda recebe notificações provenientes da rede privada e pública. Entretanto, as ondas de casos que ocorreram no segundo semestre de 2021 e, especialmente as duas ondas registradas até junho de 2022, foram marcadas por um número muito reduzido de hospitalizações e óbitos. Paralelamente, é sabido que a vacinação para a covid-19 teve início em janeiro de 2021 com dois tipos de vacina, para grupos prioritários, ambas com um esquema vacinal básico de duas doses. Atualmente o Brasil conta com pelo menos quatro tipos de vacinas e um esquema vacinal com múltiplas doses de reforço, que podem combinar fabricantes, e contempla a população a partir de cinco anos de idade. Embora não se possa traçar uma relação causal explícita, a vacinação em massa da população é uma das hipóteses mais aceitas para a diminuição da mortalidade por covid-19.

Objetivo(s): Analisar a mortalidade por covid-19 segundo faixa-etária e esquema vacinal.

Material e Métodos: O software R foi utilizado para a análise. Consideram-se vacinados, os indivíduos que receberam o esquema básico (primeira e segunda dose ou dose única) e dose de reforço ou, indivíduos com esquema básico ainda aguardando prazo para aplicação da dose de reforço. Para o cálculo da população vacinada no Distrito Federal, foi utilizado o banco de dados abertos do DataSUS agrupado por faixa-etária.

Resultados e Conclusão: Dos 513 óbitos ocorridos em 2022, 366 (71,3%) ocorreram em pessoas não vacinadas ou com esquema vacinal incompleto e 147 (28,7%) no grupo de pessoas que haviam completado o esquema vacinal. As taxas de mortalidade foram mais elevadas no grupo não vacinado para todas as faixas-etárias, sendo que a maior diferença foi encontrada para o grupo de 80 ou mais anos. Para esta faixa, a mortalidade do grupo não vacinado foi mais de 13 vezes maior que a do grupo vacinado (2735,2 e 206,1 óbitos/ 100 mil respectivamente). Salienta-se que 85% do total de indivíduos vacinados que vieram a óbito apresentavam pelo menos uma comorbidade e a uma idade média de 79 anos. Os resultados destas análises demonstram o potencial protetor da vacinação em todas as faixas etárias. Dessa forma, os gestores da saúde devem propor estratégias de resgate da população faltosa, em especial de idosos com comorbidades, que se mostraram com maior risco de morrer em decorrência da covid-19.

Palavras-chave: Vacinação, Dose de Reforço, Idosos, Dados Massivos

ID: 529

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0322

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Leon, Í F (Universidade Federal de Pelotas, PELOTAS, RS, Brasil), Grala, A P d P (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Ferreira, G M (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Pedra, F R (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Villela, M M (Universidade Federal, Pelotas, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Pesquisa de anticorpos anti- Trypanosoma cruzi em gestantes provenientes do extremo sul do Brasil.

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma infecção parasitária causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi. A transmissão se dá, principalmente, através de via vetorial, transfusional, oral e congênita. O Rio Grande do Sul (RS) é endêmico para a moléstia, sobretudo a zona sul do estado, especialmente na zona rural. Com o avanço do controle da transmissão vetorial, e a falta de estudos sobre a transmissão congênita nessa região, existe a necessidade de acompanhamento sorológico das gestantes. Objetivo: o trabalho objetivou determinar a prevalência de anticorpos anti-T. cruzi em gestantes do extremo sul do Brasil.

Objetivo(s): O estudo ocorreu no Hospital Universitário da UFPel, localizado no município de Pelotas, RS, Brasil.

Material e Métodos: Através do recebimento da requisição médica pelas gestantes, a realização do teste sorológico era procedida de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para a pesquisa de anticorpos anti-T. cruzi, foram adotados os testes de Imunoensaio Quimioluminescente de Micropartículas (CMIA) para triagem e, quando este era reagente, para a confirmação era procedida a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI).

Resultados e Conclusão: Entre as 33 gestantes que realizaram o exame sorológico para anticorpos IgG anti-T.cruzi, houve prevalência de 6,1% (2 casos), em que uma das pacientes identificou-se coinfeção HIV/T. cruzi. O Brasil, em 2020, contou com 146 casos agudos da DC confirmados, em que cerca de 6% (9) foram diagnosticados em gestantes. Logo, tem-se a possibilidade de que a transmissão por via vertical aos conceptos esteja sendo negligência. Conclusão: conclui-se que o índice de gestantes positivas é elevado na região, embora o tamanho da amostra possa ser considerado um fator limitante, com isso, a triagem neonatal e maior divulgação do tema, com elaboração e distribuição de material educativo, se fazem necessários.

Palavras-chave: doença de Chagas; Trypanosoma cruzi; sorologia; transmissão vertical.

ID: 530

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0323

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes da Silva, K C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Machado Ferreira, A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Mendes Barbosa, F A (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Bitar de Mesquita Abinader, P (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Alexandrino do Amaral Azevedo, P (CESUPA, BELÉM, PA, Brasil), Figueiredo Pamplona, R (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Burlamaqui de Moraes junior, I (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES FALECIDOS DE ÓRGÃOS E TECIDOS BASEADO NOS CRITÉRIOS DE TRIAGEM PARA COVID-19 DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, transmitida via gotículas de secreção respiratória e fluídos corporais, que cursa com infecções respiratórias leves a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). No atual quadro pandêmico, foram elaborados protocolos com normas para a busca ativa, doação e transplante de órgãos e tecidos de doadores falecidos, a fim de evitar a contaminação de pacientes e profissionais da saúde. Nesse contexto, o principal critério utilizado baseia-se em resultados de testes rápidos e RT-PCR. Com base nisso, evidencia-se que é necessária uma avaliação padronizada dos candidatos à doação.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos doadores falecidos de órgãos e tecidos baseado nos critérios de triagem para covid-19 da região norte do Brasil, visando a identificação dos principais aspectos para indicação e contraíndicação do transplante.

Material e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa com levantamento de dados dos boletins epidemiológicos de covid-19 no ano de 2021 e normas técnicas atualizadas para triagem da doença. Realizou-se uma análise qualitativa descritiva com foco do estudo o SARS-CoV-2 e os candidatos à doação de órgãos e tecidos em doadores falecidos.

Resultados e Conclusão: Os critérios de contraíndicação absoluta para doadores falecidos confirmados com covid-19 que tinham RT-PCR positivo totalizaram 90,5% dos casos em 2021; já os doadores com síndrome respiratória aguda grave (SRAG) sem etiologia conhecida totalizaram 8,6%. No norte foram 23.811 óbitos por SRAG, sendo 55,1% do sexo masculino, na faixa etária de 60 a 69 anos. Ademais, para efetivar a doação é necessário avaliar se o doador tem suspeita clínica ou teve contato com casos suspeitos ou confirmados há mais de 14 dias, sendo obrigatório resultado de RT-PCR para SARS-CoV-2 negativo realizado 24h antes da captação, colocando também o receptor em isolamento respiratório e de contato após o transplante. O receptor também deve realizar testagem durante a avaliação pré-transplante mesmo sem sinais ou sintomas, e caso resultado positivo, deve ser suspenso da lista de espera e reavaliado em 28 dias. Sendo assim, observou-se que a doação de órgãos no cenário pandêmico é possível desde que haja triagem e avaliações clínicas, laboratoriais e por imagem, viabilizando a maior quantidade de tecidos e otimizando a fila de espera para transplante.

Palavras-chave: Covid-19, Doador de Órgãos e Transplante de Órgãos.

ID: 535

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0324

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: VALLINOTO, M C (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA, Belém, PA, Brasil), QUEIROZ, M A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), TORRES, M K D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), DOS SANTOS, E F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), DA COSTA, F P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), DE SARGES, K M L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), VERÍSSIMO, A D O L (HOSPITAL ADVENTISTA DE BELÉM, Belém, PA, Brasil), VALLINOTO, I M V C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), FALCÃO, L F M (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ - UEPA, Belém, PA, Brasil), DOS SANTOS, E J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil), VALLINOTO, A C R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AUSÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO DO GRUPO SANGUÍNEO ABO COM A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 E A MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DA COVID-19

Introdução: A suscetibilidade à infecção pelo SARS-CoV-2 e o desenvolvimento da COVID-19 têm sido associada a diferentes aspectos do hospedeiro, incluindo uma possível associação com o grupo sanguíneo ABO.

Objetivo(s): Avaliar a associação entre o grupo sanguíneo ABO com a presença de anticorpos IgG anti-SARS-Cov-2 e a gravidade da manifestação clínica da COVID-19.

Material e Métodos: O presente estudo incluiu 141 amostras de sangue de pacientes diagnosticados com COVID-19, sendo 90 do sexo feminino e 51 do sexo masculino. A tipagem sanguínea foi realizada por teste de aglutinação e a testagem para IgG anti-SARS-Cov-2 por ensaio de imunoadsorção enzimática (ELISA). Para a análise dos resultados, utilizou-se o teste G e o teste qui-quadrado, usando-se o software BioEstat 5.0v.

Resultados e Conclusão: Dos 141 pacientes, 53 possuíam sangue do tipo A (37,6%), 18 do tipo B (12,8%), 4 do tipo AB (2,8%) e 66 do tipo O (46,8%). Dos pacientes do grupo sanguíneo A 88,6% foram positivos para IgG anti-SARS-CoV-2, no grupo B 88,9%, no grupo AB 75% e no grupo O 90,9%, sem diferenças significativas ($p=0,8656$). Entre a população feminina, 89,9% possuíam IgG+ e entre o sexo masculino, 90,1% ($p=0,9662$). A análise desses resultados não sugerem, portanto, relação entre o grupo sanguíneo ABO e uma possível suscetibilidade à infecção medida pela presença de anticorpos IgG anti-SARS-Cov-2. Quando avaliada a relação entre o tipo sanguíneo e a manifestação clínica da COVID-19, dentre os 53 pacientes do grupo sanguíneo A, 77,4% manifestaram a forma leve da COVID-19, 3,7% a forma moderada e 18,9% a forma grave. Do grupo B, 72,2% apresentaram forma leve, 5,6% forma moderada e 22,2% forma grave. Do grupo AB, 75% tiveram forma leve e 25% a forma grave, não havendo manifestação da forma moderada da doença neste subgrupo populacional. No grupo O, 86,3% apresentaram a forma leve, 6,1% a forma moderada e 6,6% a forma grave. Na análise estatística (teste G) não mostrou associação entre a presença do grupo sanguíneo e a gravidade da manifestação clínica do COVID-19 ($p=0,6354$). Quando realizada a análise de associação entre o sexo e a o quadro clínico da COVID-19, observou-se maior prevalência ($p=0,0368$) dos casos graves entre os homens (17,7%) quando comparado as mulheres (12,2%), que apresentou maior número de casos leves (80%) e moderados (7,8%). Os resultados sugerem que a gravidade da COVID-19 pode ser mais frequente no sexo masculino, independente do grupo sanguíneo.

Palavras-chave: COVID-19, Grupo sanguíneo ABO, SARS-CoV-2

ID: 539

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0325

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sarto, M P M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), da Silva, H F L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Cardoso, M E (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Bidóia, D L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Lautenschlager, S d O S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Nakamura, C V (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J d O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Parasitemia of mice orally and intraperitoneally inoculated with *Trypanosoma cruzi* I (Colombian strain), treated with an association of benznidazole with ICM-20a and immunosuppressed

Introdução:

Objetivo(s): Our objective was to evaluate the parasitemia of mice orally (OR) or intraperitoneally (IP) inoculated with *Trypanosoma cruzi*, treated with the association of benznidazole (BZ) and ICM-20a, and immunosuppressed with cyclophosphamide (Cy)

Material e Métodos: Balb/c mice were inoculated via OR or IP routes with 2×10^6 metacyclic trypomastigotes derived from a culture of the Colombian strain (DTU TcI), considered resistant to BZ. The following groups were evaluated: 1) OR infected and untreated (NT); 2) IP infected and NT; 3) OR infected and treated with BZ 100 mg/kg/day; 4) OR infected and treated with ICM-20a; 5) IP infected and treated with ICM-20a; 6) OR infected and treated with ICM-20a+BZ 5 mg/kg/day; 7) IP infected and treated with ICM-20a+BZ 5 mg. Fresh blood examination was performed from the 3rd day after inoculation (dpi) to obtain the mean of the following parameters: pre-patent period (PPP), patent period (PP), maximum parasitemia peak (Pmax) and day of maximum parasitemia (Dpmax). The substances were administered by gavage for 20 consecutive days, starting at the 5th dpi, and one week after the end of the etiological treatments, the animals were immunosuppressed with Cy 50 mg/kg/day for 3 weeks

Resultados e Conclusão: The PPP was 14.9 and 8.3 days ($p=0.001$), the PP of 9.3 and 21.3 days ($p=0.01$), the Pmax of 5,805 blood trypomastigotes (BT)/0.1 mL of blood and 9,288 BT/0.1 mL of blood ($p=0.008$) and the Dpmax occurred around 19 dpi and 14.7 dpi ($p=0.001$), respectively for the animals in the OR-NT and IP-NT groups. OR animals treated with BZ 100 mg and with the association ICM-20a+BZ 5 mg showed complete suppression of parasitemia and significant reduction ($p<0.0001$) of the parameters derived from the curve. On the other hand, IP animals treated with ICM-20a+BZ 5 mg showed patent parasitemia for at least one day during treatment. The infection reactivation rates, the return of patent parasitemia after immunosuppression, in ascending order were: 20% (OR+BZ 100 mg) = 20% (OR+ICM-20a/BZ 5 mg) < 50% (OR+ ICM-20a) < 70% (IP+ICM-20a/BZ 5 mg) < 100% (IP+ICM-20a). Animals inoculated by the OR route showed lower and later parasitemia than IP animals, suggesting that the severity of the OR infection depends on the *T. cruzi* strain/DTU. The association (ICM-20a+BZ 5 mg) promoted total suppression of parasitemia and a lower reactivation rate (20%) in OR infection, similar to BZ 100 mg, confirming its synergistic effect in vivo

Palavras-chave: Chagas disease, mice, drug association, oral infection, parasitemia

ID: 543

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0327

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santana, M S S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Bulcão, M C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Conceição, T L C (Faculdade Facy Wyden, Belém, PA, Brasil), Cayres Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2021

Introdução: 1. INTRODUÇÃO: A sífilis gestacional (SG), infecção causada pelo *Treponema pallidum*, é um grave problema de saúde pública no Brasil devido aos riscos que traz à mãe, e, sobretudo, ao conceito. Acerca disso, ressalta-se a chance de óbito fetal e aborto, e outros agravos como a transmissão vertical, que se enquadra como sífilis congênita. Clinicamente apresenta várias manifestações e diferentes estágios de evolução (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Assim, é importante uma análise epidemiológica para que medidas mais efetivas contra esse gravo possam ser tomadas.

Objetivo(s): 2. OBJETIVOS: Traçar um perfil epidemiológico dos casos confirmados de sífilis gestacional no Estado do Pará em 2021.

Material e Métodos: 3. MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se um estudo descritivo pautado em uma pesquisa quantitativa de fontes de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos notificados de SG no Estado do Pará em 2021.

Resultados e Conclusão: 4. RESULTADOS: Foram notificados 1337 casos de sífilis gestacional. A forma clínica mais notificada foi a forma primária (n=583 / 43,6%), seguida de terciária (n=231 / 17,3%) e latente (n=204 / 15,2%), enquanto 230 notificações não especificaram a clínica. A faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos (n=920 / 68,8%), seguida de 15-19 anos (n=377 / 28,2%). Quanto à escolaridade, 333 notificações não especificavam esta variável (24,9%), 290 dos infectados possuíam ensino médio completo (21,7%) e 253 possuíam da 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (19,1%). Em relação a autodeclaração de raça, 1082 se declaravam pardos (80,9%), seguidos de 98 declarados pretos (7,3%) e de 95 declarados brancos (7,1%). Além disso, todos os 1377 casos evoluíram com cura. 5. CONCLUSÃO: No Pará, a sífilis gestacional é mais prevalente em mulheres adultas jovens e também em adolescentes. Revela-se um caráter social do acometimento em questão, devido a maior ocorrência de casos deste em pessoas com baixa escolaridade. Outro ponto importante é a falta de informações acerca da idade gestacional no momento do diagnóstico, parâmetro que pode indicar falha de notificação desse agravo e o não cumprimento do protocolo de testagem trimestral do Ministério da Saúde. Dessa forma, a análise demonstra o panorama epidemiológico e propicia a criação de ações preventivas de saúde para melhoria do cenário da infecção.

Palavras-chave: Sífilis; Epidemiologia; Infectologia.

ID: 544

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0328

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santana, M S S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Bulcão, M C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Conceição, T L C (Faculdade Faci Wyden, Belém, PA, Brasil), Cayres Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO AMAPÁ NO ANO DE 2021

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa transmitido pelas vias aéreas de alta morbidade a nível mundial e nacional e tem como agente etiológico o Mycobacterium tuberculosis, do qual o mais prevalente é o bacilo de Koch. A TB é considerada uma doença de fácil disseminação e muito frequente no país, mais especificamente na região Norte, por isso a necessidade de estudar o cenário epidemiológico do agravo no Amapá.

Objetivo(s): Observar panorama epidemiológico dos casos de tuberculose no Estado do Amapá em 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo pautado em uma pesquisa quantitativa de fontes de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre a Tuberculose no estado do Amapá em 2021.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 366 casos de tuberculose, sendo 261 em homens (71,3%) e 105 em mulheres (28,7%). Foram mais acometidos adultos jovens, de idade entre 20 e 39 anos (n=171 / 46,7%), pardos (n= 269 / 73,5%) e na região de saúde Área Central (n=303 / 82,7%), na qual localiza-se a capital Macapá. Quanto à escolaridade, 81 notificações não especificavam esta variável (22,1%), 72 dos infectados possuíam ensino médio completo (19,6%) e 56 possuíam da 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (15,3%). A forma pulmonar foi a mais presente (n=322 / 87,9%), seguida da extrapulmonar (42 / 11,4%). Além disso, 62 eram privadas de liberdade (16,9%), 31 possuíam coinfeção com HIV (8,4%) e 28 apresentavam aids (7,6%). Sobre o desfecho, 57 cursaram com cura (15,5%), 3 foram à óbito por tuberculose (0,81%), 19 abandonaram o tratamento (5,1%) e para 266 não há informações sobre o desfecho. 5. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos aponta-se que, além do perfil de saúde encontrado no Estado, é importante salientar que a variável escolaridade possui um valor elevado de subnotificações. Outro ponto importante é a falta de informações acerca do desfecho, o que pode ocultar a ocorrência do abandono de tratamento, ou ainda a inexistência deste.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Infectologia.

ID: 546

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0329

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santana, M S S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Bulcão, M C S (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Conceição, T L C (Faculdade Facy Wyden, Belém, PA, Brasil), Cayres Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CENÁRIO DA COINFEÇÃO TB-HIV SEGUNDO A TESTAGEM PARA HIV EM NOVOS CASOS DE TB, E A REALIZAÇÃO DE TARV NA CIDADE DE BELÉM-PA NO ANO DE 2021

Introdução: 1. INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma infecção bacteriana causada pelo Mycobacterium tuberculosis, e representa maior mortalidade entre as pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (PVHIV). Desse modo, é relevante o estudo a fim de obter o cenário epidemiológico e, conseqüentemente, aumentar a promoção de ações de saúde para prevenir a coinfeção TB-HIV e aumentar a realização e adesão à terapia antirretroviral.

Objetivo(s): 2. OBJETIVOS: Observar o cenário epidemiológico da coinfeção Tuberculose-HIV através da taxa de testagem para HIV e da realização da TARV em novos casos de TB na cidade de Belém-PA em 2021.

Material e Métodos: 3. MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se um estudo descritivo, baseado em pesquisa quantitativa de dados secundários, no qual foram analisados dados disponibilizados pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis referentes à coinfeção Tuberculose-HIV na cidade de Belém em 2021.

Resultados e Conclusão: 4. RESULTADOS: Foram notificados 1012 novos casos de tuberculose em Belém – 27,27% dos 3711 casos do Pará. A testagem para HIV foi feita em 464 casos em Belém (45,8%), ao passo que foi feita em 67,9% dos casos do Pará. A coinfeção TB-HIV foi de 65 casos (6,4%) em Belém, e de 227 casos (6,1%) no Pará. A realização de Terapia Antirretroviral-TARV entre os novos casos de TB com coinfeção TB-HIV em Belém ocorreu em 28 casos (43,1%), e no Pará ocorreu em 101 casos (44,5%). 5. CONCLUSÃO: A capital Belém teve 65 casos de coinfeção TB-HIV em 2021, representando 6,4% dos novos casos de Tuberculose testados para HIV, uma taxa próxima da estadual (6,1%) e menor que a nacional (8,1%). Contudo, apresentou apenas 45,8% de testagem para HIV em novos casos de TB, taxa significativamente menor que a estadual (67,9%), e ainda mais se comparada à média nacional de 76,9% em 2021. Já a realização da TARV em Belém não se distanciou das médias estadual (44,5%) e nacional (46,5%). Desse modo, urge a necessidade de aumentar o rastreamento de HIV em novos casos de TB em Belém para diminuir a subnotificação da coinfeção TB-HIV, pois todos os casos devem ser testados. Ressalta-se, ainda, a importância de iniciar o tratamento de HIV oportunamente e de vincular os pacientes com a coinfeção TB-HIV na rede de atenção para aumentar a adesão à TARV evitando especialmente evolução para óbito, a fim de reduzir a morbimortalidade dessa população.

Palavras-chave: Tuberculose; Coinfeção; HIV.

ID: 547

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0330

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, T F P (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde e Universidade de Brasília, Distrito Federal, DF, Brasil), Ramalho, W M (Universidade de Brasília, Distrito Federal, DF, Brasil), Peixoto, H M (Universidade de Brasília, Distrito Federal, DF, Brasil), da Silva, R F (Universidade de Brasília, Distrito Federal, DF, Brasil), Barreto, T M (Universidade de Brasília, Distrito Federal, DF, Brasil), Campos, M O (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Distrito Federal, DF, Brasil), Freitas, L R S (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Araújo, E L L (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA INCIDÊNCIA DE DENGUE EM PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS INTERROMPIDAS

Introdução: A análise de séries temporais interrompidas (STI) pode ser útil para testar hipóteses sobre fatores que modificam o comportamento no tempo das medidas de interesse para a saúde.

Objetivo(s): Buscou-se identificar se diante da pandemia de COVID-19, iniciada no Brasil, notadamente em abril de 2020, houve impactos imediatos ou progressivos na tendência temporal da incidência da dengue em Pernambuco.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, realizado a partir dos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Utilizou-se casos prováveis de dengue, segundo município de residência, mês e semana epidemiológica (SE) de início dos sintomas, por Mesorregiões de Saúde no Estado de Pernambuco (Sertão, Agreste, Vale do São Francisco/Araripe e Região Metropolitana do Recife-RMR). Para a análise de regressão segmentada para STI dos casos notificados e da incidência da dengue, no período de 2007 a 2021, foi utilizado o RStudio (versão 4.2.0). Para o cálculo das taxas de crescimento ou declínio anual utilizou-se o método de Prais-Winsten para a construção da regressão linear generalizada. Para o controle do uso desta opção metodológica, empregou-se o teste de Durbin-Watson.

Resultados e Conclusão: Para o período de 2007 a 2021, foi observada tendência estacionária da incidência da dengue para todas as Macrorregiões de Saúde. Para o estado de PE a percentagem de crescimento mensal (PCM) foi de 0,17%, IC95% (-1,024; 1,39). A análise de sazonalidade por mês e por SE dos casos notificados de dengue, bem como as taxas de detecção da dengue (calculadas por mês) foram estatisticamente significantes em todas as Macrorregiões de Saúde e no estado de PE. Em todas as análises de regressão segmentadas, os degraus e as rampas não foram estatisticamente significantes, demonstrando que o início da COVID-19 em PE não trouxe impactos imediatos e progressivos sobre as séries temporais analisadas. Diante do surgimento crescente de doenças infecciosas zoonóticas com potencial pandêmico, os sistemas de saúde locais precisam estar preparados para detectar oportunamente diferentes riscos aos quais as populações estão sujeitas.

Palavras-chave: Análise de Séries Temporais Interrompida; Dengue; Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)

ID: 548

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0331

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , W C d C (Faculdade Paraense de Ensino, Ananindeua, PA, Brasil), , M C M d C (Faculdade Paraense de Ensino, Ananindeua, PA, Brasil), Oliveira, L G d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, M J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), , D S S (Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), , V L d S C (Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, M C d (Universidade do Estado do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Oliveira, L G d (Instituto Evandro Chagas, ANANINDEUA, PA, Brasil), Souza, M O L S d (Faculdade Paraense de Ensino, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A HANSENÍASE NO CONTEXTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO DESCRITIVO EXPLORATÓRIO EM ANANINDEUA, PARÁ, BRASIL

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por uma micobactéria intracelular obrigatória (*Mycobacterium leprae*). Esta enfermidade constitui um problema de saúde pública mundial em virtude de ser uma das causas mais frequentes de neuropatia periférica não-traumática. Sua epidemiologia é caracterizada por endemicidade em países em desenvolvimento, como o Brasil. Sob esta ótica, os papéis dos profissionais da saúde no controle da patologia são de suma importância, como os da classe da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivo(s): Descrever a atuação do enfermeiro no combate à hanseníase em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito de ações de APS no município de Ananindeua, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, realizada na ESF do bairro da Guanabara no Município de Ananindeua/Pará, no período de janeiro a dezembro de 2019. Foram incluídos na pesquisa os enfermeiros da ESF que atuavam na consulta com pacientes portadores da doença. Para a coleta de dados por questionário deles, os dados avaliados foram sobre quesitos sociodemográficos e visões profissionais (para a hanseníase). Para a análise dos dados, foram utilizadas metodologias de Reinert, de similitude e nuvem de palavras a partir do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeq) no intuito de verificar coocorrências de perspectivas e da fisionomia do problema. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer de Nº 3.677.044.

Resultados e Conclusão: Três enfermeiras participaram do processo, as quais eram da faixa etária de 47 a 56 anos, com tempo médio de serviço na instituição de saúde de 16,3 anos, tinham como título máximo a especialização completa e atuavam sob maior frequência na Saúde Pública (66,66%). Os relatos delas subsidiaram as palavras mais citadas, que foram “hanseníase” e “tratamento”, com frequências relativas máximas respectivas de 769,23 e 230,77. As palavras “comunidade” e a linhas de cuidado pautadas no “diagnóstico” e “exame de sensibilidade” foram as mais frequentes baseadas no dendrograma de Reinert. Portanto, o enfermeiro atua diretamente preescrevendo e implementando medidas de promoção, proteção e recuperação do doente, proporcionando também uma maior adesão ao tratamento, além de indiretamente propiciar o desenvolvimento comunitário para o assunto por meio da educação em saúde.

Palavras-chave: Hanseníase; Atenção primária à saúde; Estratégia saúde da família

ID: 550

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0332

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias, D M d (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Costa, S d M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Gonçalves, T d S (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Júnior, F D S (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Rodrigues, A R d N d C (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Alves, L B (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Silva, T C d (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Silva, S T d (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Barros, F B d N L (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Cavalcante, G G (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Scofield, A (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE *Trypanosoma cruzi* EM RATOS SILVESTRES ORIUNDOS DE REMANESCENTES FLORESTAIS PERIURBANOS NO BIOMA AMAZÔNIA, PARÁ, BRASIL

Introdução: *Trypanosoma cruzi* é um protozoário flagelado e o agente etiológico da Doença de Chagas. No Brasil, há relatos de infecção por *T. cruzi* em diferentes espécies de mamíferos domésticos e silvestres, no entanto, há poucas pesquisas sobre a infecção natural por este agente em ratos na região Amazônica.

Objetivo(s): Portanto, o presente estudo teve como objetivo diagnosticar a infecção por *T. cruzi* em ratos silvestres capturados em fragmentos florestais no estado do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Amostras biológicas foram coletadas de ratos silvestres capturados em fragmentos florestais periurbanos localizados nos municípios paraenses de Santa Bárbara do Pará, Peixe-Boi e Viseu. Para a pesquisa de DNA de *T. cruzi* foi realizada uma Nested PCR com os iniciadores D75/D76 e D71/ D72 que amplificam um fragmento final de 110-125 pb do gene 24Sα rRNA de *T. cruzi*.

Resultados e Conclusão: Trinta e três ratos silvestres das famílias Echimyidae, Cricetidae e Muridae foram examinados e DNA de *T. cruzi* foi detectado em 84,84% (28/33) dos roedores pertencentes às espécies *Neacomys* sp. nov., *Proechimys cuvieri*, *Hylaeamys megacephalus*, *Holochilus* cf. *sciureus*, *Oecomys* cf. *paricola* e *Rattus rattus*. A infecção por *T. cruzi* foi diagnosticada em ratos oriundos dos três municípios visitados. Conclui-se que espécies de ratos silvestres das famílias Cricetidae, Echimyidae e Muridae podem ser infectadas por *T. cruzi* no bioma Amazônia.

Palavras-chave: tripanossomíase americana, pequenos roedores, saúde, Amazônia.

ID: 552

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0334

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, L I (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), Melo, A d S (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), Bezerra, F B (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), Assunção, G N (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), da Silva, L G (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), Azogue, F d S (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), da Cruz, L N (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), de Carvalho, E O C (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Guajará-Mirim, RO, Brasil), Menezes, A L R (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Araraquara/SP, Brasil, Guajará-Mirim, RO, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO PRELIMINAR DA FAUNA DE TRIATOMÍNEOS NO RAMAL DOS MACACOS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIO OURO PRETO, GUAJARÁ-MIRIM, RONDÔNIA.

Introdução: Introdução: A tripanossomíase americana, também conhecida como Doença de Chagas é causada pelo protozoário flagelado conhecido como Trypanosoma cruzi, acreditava-se que ela estivesse confinada a áreas endêmicas da América Latina, fato que pode ter contribuído para a continuidade dessa enfermidade nas populações afetadas. Guajará-mirim é uma cidade localizada na zona de fronteira com a Bolívia, país com elevados casos da doença, possivelmente impulsionada pelo consumo de alimentos contaminados, uma vez que a infecção pode ser por via oral. Há no meio acadêmico a necessidade de estudos voltados para essa região de fronteira do estado, pois as pesquisas que contemplam este assunto estão concentradas no sul do estado de Rondônia

Objetivo(s): Realizar o levantamento preliminar de triatomíneos no Ramal dos Macacos na Reserva Extrativista Rio Ouro Preto, Guajará-Mirim em Rondônia.

Material e Métodos: Os triatomíneos foram coletados através de buscas ativas em palmeiras na região selecionada que fica cerca de 90km da região urbana e enviados para o laboratório de ciências do IIFRO para análises morfologia e molecular.

Resultados e Conclusão: Obtivemos um total de 58 espécimes coletados divididos em ninfas (I – 1, II – 4, III – 6, IV – 5, V – 8) e adultos (34), sendo 34 fêmeas e 24 machos, divididos entre as espécies Rhodnius montenegrensis e Rhodnius robustus. Pudemos notar que em palmeiras próximas a galinheiros e/ou aquelas que possuíam maior abundância de roedores, marsupiais e morcegos, todas estavam positivas para a presença de triatomíneos e aquelas que estavam queimadas, excesso de formigas e cupins dificultaram a detecção dos espécimes nas palmeiras, ou seja, das 20 palmeiras analisadas 18 apresentaram infestação para triatomíneos. E a presença dessas espécies em que há relatos de contaminação para tripanossomatídeos, pode ajudar na vigilância dos triatomíneos na comunidade que é uma região extrativista que utilizam a floresta para sua subsistência e renda. Os resultados encontrados são importantes para conhecer a biodiversidade de triatomíneos e tripanossomatídeos na região para a expansão da pesquisa no assunto abordado em diversas regiões do estado em áreas de risco, a fim de evitar possíveis surtos da Doença de Chagas. Esses insetos estão conservados em álcool absoluto para análises moleculares.

Palavras-chave: Trypanosoma cruzi. Reduviídeo. Doença de Chagas.

ID: 553

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0335

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bonfim, R O (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Xavier, J N (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Francisco, A N A (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Martins, A O S (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Santos, B A (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Feitosa, V G (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Oliveira, I F (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, D S (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Branco Junior, A G (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Orfão, N H (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Análise espacial da tuberculose infantil em um município da Amazônia Brasileira, no período de 2010 a 2017

Introdução: A tuberculose (TB) possui inúmeros desafios, dentre eles a dificuldade no diagnóstico em crianças devido à inespecificidade dos sinais e sintomas, falta de expectoração, TB pulmonar abacilífera e paucibacilar, que devem ser considerados durante a investigação diagnóstica.

Objetivo(s): Neste sentido, este estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial da TB em crianças e adolescentes em Porto Velho-RO, no período de 2010 a 2017.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa, realizado a partir dos registros dos casos de TB, com idade igual ou inferior a 19 anos e residentes no município. A coleta de dados foi feita por meio do levantamento de variáveis sociodemográficas e clínicas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e, posteriormente, analisadas de forma descritiva e espacial, após atender aos preceitos éticos.

Resultados e Conclusão: Verificou-se que, no período analisado, os casos de TB em crianças que tiveram como desfecho o abandono e óbito por TB se concentraram na zona sul do município, notificação realizada no serviço de referência terciária, que permaneceu como unidade de tratamento, bem como na Atenção Primária à Saúde (APS) e serviço especializado. Entre os adolescentes identificou-se apenas o abandono, distribuídos no município, notificações realizadas majoritariamente no serviço de referência e tratamento apenas com a inclusão do Serviço de Atendimento Especializado. Diante de tais achados, torna-se necessário a adoção de estratégias voltadas para a identificação precoce e acompanhamento dos casos, melhor articulação e comunicação entre os serviços de saúde, principalmente para as diferentes faixas etárias, de forma integrada e centrada na família e comunidade, além da maior resolutividade da APS no território.

Palavras-chave: Tuberculose; Criança; Adolescente; Análise Espacial; Sistemas de Informação.

ID: 554

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0336

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, S d M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Farias, D M d (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Silva, T C d (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Silva, L D O (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Alves, L B (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Oliveira, A C S d (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Barros, F d N L (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Mourão, F R P (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Romeiro, S A (Médica Veterinária Autônoma, Florianópolis, SC, Brasil), Gering, A P (Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Araguaína, TO, Brasil), Scofield, A (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INFECÇÃO NATURAL POR *Trypanosoma cruzi* EM CARNÍVOROS SILVESTRES (CARNIVORA: CANIDAE, FELIDAE E PROCYONIDAE) NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: *Trypanosoma cruzi* é um protozoário flagelado que infecta diferentes espécies de triatomíneos e mamíferos silvestres e domésticos. Devido à diversidade de vetores e hospedeiros mamíferos, *T. cruzi* tem sido considerado um agente etiológico generalista.

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo detectar a ocorrência da infecção por *T. cruzi* em carnívoros silvestres de vida livre ou cativos na Amazônia brasileira.

Material e Métodos: O estudo foi realizado com carnívoros silvestres das famílias Canidae, Felidae e Procyonidae que fazem parte da fauna livre ou que estavam cativos em parques Zoológicos e Centros de Triagens de Animais Silvestres nos estados do Amapá, Amazonas e Pará. Para a coleta de amostras biológicas, procyonídeos de vida livre foram capturados com armadilha tipo Tomahawk, iscadas com frutas e distribuídas nas áreas dos fragmentos florestais dos parques zoológicos do Amapá e Pará. Esses animais de vida livre e os carnívoros silvestres cativos nos estados do Amapá, Amazonas e Pará foram mantidos em jejum alimentar por 24 horas para posterior contenção química com a associação de Cloridrato de Tiletamina e Cloridrato de Zolazepan (Zoletil 50®), via intramuscular, sendo a dose calculada de acordo com cada espécie de carnívoro avaliada. A pesquisa da infecção por *T. cruzi* foi realizada por Nested-PCR e esfregaços sanguíneos.

Resultados e Conclusão: Foram examinados 110 carnívoros silvestres, sendo seis canídeos (*Cerdocyon thous* n=5 e *Speothos venaticus* n=1), 44 felídeos (*Leopardus pardalis* n=16, *Leopardus tigrinus* n=1, *Leopardus wiedii* n=2, *Panthera onca* n=17, *Puma concolor* n=7 e *Puma yagouaroundi* n=1) e 60 procyonídeos (*Nasua nasua* n=54, *Potos flavus* n=2 e *Procyon cancrivorus* n=4). Todos os canídeos, felídeos e quatro *P. cancrivorus*, dois *P. flavus* e dois *N. nasua* eram cativos e 52 *N. nasua* eram de vida livre. DNA de *T. cruzi* foi detectado em 38,2% (42/110) dos carnívoros silvestres, sendo observado animais positivos nos três estados visitados. A parasitemia foi observada em 6,4% (7/110) dos animais, sendo todos *N. nasua* de vida livre do estado do Pará. Conclui-se que *N. nasua*, *P. cancrivorus*, *P. flavus*, *L. pardalis*, *P. concolor* e *P. onca* podem ser infectados por *T. cruzi* nas áreas de estudo. *N. nasua* é um importante reservatório de *T. cruzi* e pode ser um elo entre os ciclos de transmissão para animais de vida livre e animais cativos no bioma Amazônia.

Palavras-chave: Doença de Chagas, saúde animal, saúde pública, bioma Amazônia, Brasil.

ID: 556

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0337

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitosa Neto, A M (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Macedo, F K C (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Vieira, D S (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Gomes, M B V (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Silva, E L d C (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Cavalcanti, K B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil), Barbosa, T L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Mendes-Sousa, A F (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos Epidemiológicos e Clínicos da Neurocisticercose em uma Área Endêmica do Nordeste do Brasil

Introdução: A neurocisticercose (NCC) é uma doença neurológica decorrente da infecção do sistema nervoso central por cisticercos do cestódeo *Taenia solium*, provocando sintomas que comprometem a qualidade de vida do paciente, podendo levá-lo ao óbito. Nacionalmente, são apontadas áreas endêmicas no Centro-Oeste, Sul e Sudeste do país, em contraste com áreas de baixa ocorrência, como o Norte e Nordeste. Esse fato pode ser explicado pela a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e diagnóstico e pela carência de estudos e notificação da doença nestas regiões.

Objetivo(s): Realizar estudo epidemiológico e clínico dos casos de NCC na macrorregião de Picos, na região sudeste do Piauí.

Material e Métodos: Trata-se de estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, analisando as variáveis sexo, idade, sinais clínicos, tratamento e evolução de pacientes diagnosticados com NCC entre os anos 2018 e 2021. Os dados foram obtidos dos prontuários clínicos de pacientes atendidos no hospital de referência e em clínica privada de neurologia na cidade de Picos. O diagnóstico foi realizado por meio da observação clínica, considerando o caráter endêmico na região, e confirmado por exames de imagem. O estudo foi aprovado no CEP/UFPI.

Resultados e Conclusão: Identificamos 23 pacientes que atenderam aos critérios clínicos e de imagem para diagnóstico de NCC. Treze indivíduos são do sexo masculino e a idade média foi de 39 anos, variando entre 12 e 73 anos. A localização dos cistos ocorreu sobretudo no parênquima cerebral (19 casos) mas também foram detectados na zona periventricular e intradural na medula espinhal. O sintoma mais relatado foi cefaleia (53,5%), seguida de crises epiléticas (52,2%) e parestesia (13,0%). Outros sintomas foram dor em membro inferior e região lombar, vertigem e turvação visual. Os medicamentos mais utilizados foram antiepiléticos (78,3%), corticosteróides (69,6%) e antihelmínticos, especialmente o albendazol (65,2%). Os pacientes evoluíram para cura, com acompanhamento do profissional neurologista e não foi registrado óbito no período estudado. A NCC é endêmica em Picos, acometendo principalmente adultos com cefaleia e crises epiléticas. O tratamento baseou-se em antiepiléticos, corticosteróides e antiparasitário. Ressalta-se a relevância do estudo, dada a endemicidade da doença na região, a escassez de fontes atualizadas sobre o tema e a variada sintomatologia, que são fatores essenciais para o estabelecimento de conduta terapêutica apropriada.

Palavras-chave: Neurocisticercose; *Taenia solium*; Epidemiologia; Tratamento; Brasil.

ID: 558

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0338

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, C H S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), NETO, Á F T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), VALE, S L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), REIS, R D N R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), VEIGA, I G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), GONÇALVES, L L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), OLIVEIRA, N C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Acidentes com serpentes peçonhentas notificados entre os anos 2017 e 2021 no estado do Pará

Introdução: Os acidentes por serpentes peçonhentas no Brasil são responsáveis por mais de 29.000 acidentes e 125 óbitos por ano. Estas estimativas, entretanto, encontram-se subestimadas pelas dificuldades de registro dos acidentes nas regiões mais remotas do país, como na região Norte, onde há a maior relação de acidentes por habitante. Além disso, dessa região, o estado com o maior número de casos é o Pará. O veneno de serpentes dos gêneros Bothrops, Crotalus e Lachesis causam distúrbios na coagulação sanguínea, podendo levar ao óbito.

Objetivo(s): Descrever as notificações de acidentes com serpentes peçonhentas e com gênero ignorado nas microrregiões do estado do Pará definidas pelo IBGE entre os anos de 2017 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, transversal, retrospectivo e descritivo, com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, envolvendo acidentes com serpentes dos gêneros Bothrops, Crotalus, Micrurus, Lachesis e Ignorado no estado do Pará registrados por microrregião do IBGE de notificação no período de 2017 a 2021. Foi utilizado o software Microsoft Office Excel 2019 para armazenamento e realizou-se o tratamento dos dados com o software Bioestat 5.3.

Resultados e Conclusão: Houveram 39.361 acidentes com serpentes notificados entre 2017 e 2021, sendo 23.812 peçonhentas e 15.549 com gênero em branco. O maior número de notificações nesse período (23.050) são ligadas ao gênero Bothrops, enquanto que o menor número de notificações foram do gênero Micrurus (32). As microrregiões que mais notificaram acidentes com serpentes peçonhentas foram Cametá (2.103), Tomé Açu (2.010) e Furo de Breves (1.917). Observou-se também expressivas notificações com gênero ignorado/branco nas microrregiões de Altamira (5.064) e Santarém (4.545). Na análise estatística, observou-se uma queda de notificações abaixo do desvio padrão em 2018 seguido de um crescimento nos anos seguintes. 2020 foi o ano com o maior número de notificações. As notificações em regiões como Altamira e Santarém pode ser explicada pela urbanização acelerada e pelas atividades econômicas agrárias nestes locais. Notou-se a importância de tratar os acidentes com serpentes do gênero Bothrops devido o alto número de casos e também a necessidade de estudos futuros para investigar o perfil epidemiológico destes acidentes, o motivo da alta de casos após o ano 2018 e a causa das subnotificações do gênero da serpente em algumas microrregiões.

Palavras-chave: Serpentes peçonhentas; Amazônia; Pará.

ID: 560

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0339

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, B P (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Campos, A P M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Barroso, J V F (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Castro, J W G (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, P A R (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Viana, L C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Freitas, J L (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, C M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Becalli, L H (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Albuquerque, M R T (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2020 NO BRASIL

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por espécies do gênero Leishmania, tendo como agente etiológico, no Brasil, a Leishmaniose chagasi. Apesar das políticas públicas de combate feitas desde o primeiro relato de LV no Brasil, em 1934, seu controle ainda é considerado um desafio para a saúde pública devido a negligência evidenciada nos dados de infecção, que demonstram que o cenário econômico e social do país está relacionado com a incidência da patologia, já que dos 80% dos casos ocorrem em populações de baixa renda, que sobrevivem com menos de dois dólares por dia.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral no Brasil no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 16.377 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2016 com 3.558 casos (21,72%), 2017 com 4.462 casos (27,24%) e 2018 com 3.717 casos notificados (22,69%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de leishmaniose visceral foi a região Nordeste, com 9.073 casos (55,40%) seguida pela região Sudeste, com 3.295 casos (20,11%). Ademais, foi identificado que pardos (74,87%), sexo masculino (68,14%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (24,13%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 1.292 casos notificados (7,88%), evoluíram para óbito. A Leishmaniose Visceral é um problema de saúde pública mundial historicamente relacionado à pobreza da população. O presente trabalho concluiu que a maioria dos casos pertence a pessoas classificadas como jovem-adulta, devido, provavelmente, a maior exposição ao parasita durante a jornada de trabalho. Além disso, é observado a maior taxa de prevalência na região Nordeste por conta dos seus problemas socioeconômicos característicos. Assim, diante da sucessão de aparecimento de novos casos da doença, faz-se necessário o conhecimento de fatores geográficos e econômicos associados, tendo em vista o planejamento de medidas de combate mais eficazes na política pública do país.

Palavras-chave: Epidemiologia; Leishmaniose visceral; Leishmania chagasi;

ID: 562

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0340

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, F A M (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Ferreira, A M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, K C G d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Abinader, P B d M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Azevedo, P A d A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Pamplona, R F (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Morais Junior, I B (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: RELAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E A TROMBOSE COM SÍNDROME DE TROMBOCITOPENIA NO BRASIL

Introdução: Desde fevereiro de 2021, foi descrita a ocorrência de trombose com síndrome de trombocitopenia em pessoas que receberam as vacinas AstraZeneca e a Janssen, sendo uma síndrome de trombose do seio venoso cerebral com trombocitopenia, afetando pacientes de todas as faixas etárias e ambos os sexos. Nesse sentido, a principal explicação seria o desencadeamento de uma resposta imunológica contra o fator plaquetário IV, que aumentaria ativação e consumo na cascata da coagulação, de forma semelhante à uma condição observada em pacientes tratados com heparina. Considerando a gravidade da síndrome é essencial que os profissionais de saúde estejam atentos para suas características e manejo adequado.

Objetivo(s): Descrever acerca dos sinais, sintomas clínicos e conduta imediata para os pacientes que apresentaram a síndrome após receberem a imunização.

Material e Métodos: Trata-se de uma avaliação descritiva baseada nos eventos descritos na literatura médica e nota técnica nº 933/2021.

Resultados e Conclusão: O Programa Nacional de Imunizações estabelece essa ocorrência tromboembólica como evento adverso que ocorre de 4 a 28 dias após a vacinação e os sinais clínicos mais comuns são cefaleia intensa, dor torácica, dispneia, náuseas, vômitos, dor abdominal persistente, sangue nas fezes, alterações visuais, hemiparesias e edema em membros inferiores. A presença desses sinais e sintomas até 30 dias da vacinação, devem levar à confirmação do evento tromboembólico por método de imagem adequado para a localização e a solicitação de hemograma, D-dímero, testes de coagulação, contagem de plaquetas inferior a 150.000/uL e sem histórico de recebimento de heparina nos últimos 100 dias ou procedimento ou análise patológica que confirme a presença do trombo. O manejo imediato consiste em administrar imunoglobulina humana intravenosa 1g/kg/dia por 2 dias e referenciar para centro terciário. Por conseguinte, os profissionais de saúde devem ficar atentos a sinais e sintomas de trombose ou tromboembolismo associados a plaquetopenia para o tratamento adequado de acordo com as recomendações disponíveis. Além disso, devem orientar os indivíduos sobre os sinais e sintomas de alerta que indicam a necessidade de atendimento médico imediato. Destaca-se que é essencial esclarecer a população que os benefícios da vacinação contra a covid-19 com os imunizantes que utilizam plataformas de vetor viral não replicante diminuem os potenciais riscos de hospitalização e morte.

Palavras-chave: Covid-19; tromboembolismo venoso; coagulação.

ID: 566

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0341

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dornelas Júnior, L F (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Monte Negro, RO, Brasil), Cunha, I N (Alto Tietê Ambiental - Mogi das Cruzes/SP, São Paulo, SP, Brasil), Pessoa, F A C (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Manaus, AM, Brasil), Camargo, L M A (Instituto de Ciências Biomédicas - 5, Universidade de São Paulo (ICB-5, USP), Monte Negro, RO, Brasil)

Instituições:

Título: BIODIVERSIDADE DE MORCEGOS (MAMMALIA; CHIROPTERA), POTENCIAIS HOSPEDEIROS DE ZOONOSES, CAPTURADOS DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA.

Introdução: Os quirópteros possuem ampla distribuição mundial, com cerca de 17 famílias, 202 gêneros e 1.200 espécies. Na América do Sul, compreendem 9 famílias, 80 gêneros e cerca de 302 espécies. No Brasil, foram descritas 184 espécies distribuídas em 9 famílias e 68 gêneros, tendo a sua maior diversidade na Região Amazônica, com 150 espécies. Em Rondônia, até o momento, foram descritas 86 espécies. São reservatórios de diversos agentes patogênicos como vírus, fungos, protozoários e bactérias. A raiva (Lyssavirus ssp.) é a principal doença infecciosa viral aguda mais importante transmitida, além do vírus da raiva, os morcegos têm o potencial de hospedar outros SARS-CoV, Histoplasma spp. Rickettsia spp., Coxiella spp., Borrelia spp., Bartonella spp., Orientia spp. e Trypanosoma spp.

Objetivo(s): O estudo visa explorar a biodiversidade de quirópteros na região central de Rondônia considerando seu potencial reservatório de agentes etiológicos que podem infectar seres humanos.

Material e Métodos: O presente estudo foi conduzido mensalmente durante três dias, com duração de cinco horas, com início às 18 horas entre novembro de 2020 a maio de 2022. O método empregado para captura foram as redes de neblina, armadas nas rotas de voo dos morcegos, em regiões urbanas, periurbanas e floresta de Monte Negro, Rondônia (10°15'37.0"S 63°17'52.5"W). Estudos moleculares estão em andamento para identificar os citados patógenos e ectoparasitos.

Resultados e Conclusão: Foram realizadas até então 54 capturas noturnas com duração de cinco horas, com início às 18 horas. Os morcegos foram triados e soltos no mesmo lugar após a coleta de 0,1 mL de sangue e retirada de ectoparasitas. Foram capturados até o momento 177 exemplares com 23 espécies distribuídas em 06 famílias, Phyllostomidae (86), Noctilionidae (32), Molossidae (25), Emballonuridae (23), Vespertilionidae (03) e Mormoopidae (05). Os resultados mostram a riqueza de espécies de quirópteros, evidenciando a importância para estudos sobre a possibilidade de transmissão de doenças humanas, bem como, os aspectos relacionados à relação parasito-hospedeiro. Bernard et al. (2011) descrevem espécies de morcegos para a Amazônia Brasileira e indicam a ocorrência de pelo menos 146 espécies, distribuídas em 64 gêneros. Levando-se em consideração a esses aspectos, o estudo considerou a necessidade de um maior esforço amostral para gerar e ampliar o número de espécimes capturados e a identificação de eventuais patógenos e ectoparasitos.

Palavras-chave: Quirópteros, Relação patógeno-hospedeiro, Amazônia, Rondônia, Zoonose.

ID: 567

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0342

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dornelas Júnior, L F (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Monte Negro, RO, Brasil), Pessoa, F A C (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Manaus, AM, Brasil), Jacinavicius, F C (Instituto Butantan, Laboratório de Coleções Zoológicas, São Paulo, SP, Brasil), Bassini-Silva, R (Instituto Butantan, Laboratório de Coleções Zoológicas, São Paulo, SP, Brasil), Labruna, M B (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal - USP, São Paulo, SP, Brasil), Camargo, L M A (Instituto de Ciências Biomédicas - 5, Universidade de São Paulo (ICB-5, USP), Monte Negro, RO, Brasil)

Instituições:

Título: ECTOPARASITOS (ACARI: ARGASIDAE, TROMBICULIDAE, MACRONYSSIDAE E SPINTURNICIDAE) DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) NA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA

Introdução: Os ácaros que infestam morcegos e outros mamíferos pertencem às famílias (Argasidae, Trombiculidae, Macronyssidae e Spinturnicidae). Os membros dessas famílias podem ser hematófagos possuindo uma relação de parasitismo ao mutualismo com seus respectivos hospedeiros. No mundo, existem aproximadamente cerca 1.400 espécies de ácaros associadas a morcegos, e no Brasil 49 destas espécies já foram registradas, sendo distribuídas em dez famílias e três subordens. Essas famílias apresentam diferentes adaptações morfológicas, hábitos alimentares e preferências por hospedeiros. Além disso, apresentam grande importância para a medicina tropical atual, por estarem associados a agentes patogênicos e zoonóticos como a Bartonelose (*Bartonella* spp.), Febre maculosa (*Rickettsia rickettsii*), doença de Lyme (*Borrelia burgdorferi*), febre Q (*Coxiella burnetii*) e Doença de Tsutsugamushi (*Orientia tsutsugamushi*).

Objetivo(s): O estudo visa investigar a diversidade de ácaros ectoparasitos de morcegos na região central de Rondônia.

Material e Métodos: O estudo foi conduzido mensalmente durante três dias, entre novembro de 2020 a maio de 2022. Após capturar os quirópteros com redes de neblina, estes animais tiveram seu corpo examinado para a procura e presença de ectoparasitas, os ácaros foram removidos com auxílio de uma pinça e armazenados em microtubos contendo etanol 100%, em vista de preservar o DNA, para uma futura análise molecular e detecção de patógenos nestes ectoparasitos.

Resultados e Conclusão: Foram coletados até o momento 606 exemplares, distribuídas entre quatro famílias, sendo elas: Argasidae (79%), Spinturnicidae (14%), Macronyssidae (5%) e Trombiculidae (2%). Devido à falta de informações sobre a biodiversidade de ácaros em quirópteros, o estudo possibilita alcançar um melhor entendimento sobre os ectoparasitos de morcegos e seus patógenos. Futuramente, será realizado a análise biomolecular das amostras coletadas para a pesquisa de agentes patogênicos. Conforme os fatos mencionados, o estudo necessita de um maior esforço amostral, a fim de gerar novas perspectivas nos estudos e contribuir para o conhecimento dessa fauna pouco explorada na região central de Rondônia.

Palavras-chave: Ácaros, Quirópteros, Relação parasito-hospedeiro, Amazônia, Rondônia, Brasil.

ID: 568

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0343

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dornelas Júnior, L F (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Monte Negro, RO, Brasil), Pessoa, F A C (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ/AM), Manaus, AM, Brasil), Camargo, L M A (Instituto de Ciências Biomédicas - 5, Universidade de São Paulo (ICB-5, USP), Monte Negro, RO, Brasil)

Instituições:

Título: DÍPTEROS ECTOPARASITOS (STREBLIDAE E NYCTERIBIIDAE) DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) NA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA

Introdução: As famílias Nycteribiidae e Streblidae, são ectoparasitos hematófagos conhecidos popularmente como mosca de morcegos, e fazem parte da ordem Díptera. No mundo são descritos até o momento 237 espécies, sendo sua maior diversidade no novo mundo com 156 espécies. Esses dípteros ocorrem exclusivamente nos quirópteros e apresentam grande importância para a medicina tropical, por serem causadores agentes zoonóticos como a Bartonelose (*Bartonella* ssp.) e estão associadas aos morcegos que são reservatórios naturais de patógenos importantes que afetam a saúde humana e animal.

Objetivo(s): O estudo visa investigar a fauna de ectoparasitos de morcegos na região central de Rondônia.

Material e Métodos: O estudo foi conduzido mensalmente durante três dias, entre novembro de 2020 a maio de 2022. Após capturar os quirópteros com redes de neblina, tiveram seu corpo examinado para a presença de ectoparasitos, removidos com auxílio de uma pinça e armazenados em microtubo contendo etanol 100%, para preservar o DNA e realizar a detecção molecular de patógenos nos ectoparasitos.

Resultados e Conclusão: Foram coletados até o momento 131 exemplares, distribuídas entre 02 famílias, Streblidae (76%), Nycteribiidae (24%). Devido à falta de informações sobre a biodiversidade de dípteros exclusivos de quirópteros, o estudo possibilita alcançar um melhor entendimento sobre os ectoparasitos de morcegos e seus patógenos, além da necessidade de realizar a análise biomolecular das amostras coletadas para a pesquisa de agentes patogênicos. Conforme os fatos mencionados, o estudo necessita de maior esforço amostral, a fim de gerar novas perspectivas nos estudos e contribuir para o conhecimento dessa fauna pouco explorada na região central de Rondônia.

Palavras-chave: Dípteros, Quirópteros, Relação patógeno-hospedeiro, Amazônia, Rondônia, Brasil.

ID: 569

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0344

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NASCIMENTO, E. A. N. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), ANDRADE, E. F. R. (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), DIAS, L. G. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), MOURA, M. A. (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), BORGES, N. R. (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), ALVES, S. M. (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), SILVA, M. S. Q. (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTOS DA PANDEMIA NA IMUNIZAÇÃO CONTRA O SARAMPO NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: O sarampo é uma patologia infecciosa e contagiosa transmitida por meio de secreções respiratórias e prevenida por intermédio da vacinação. É uma doença de notificação compulsória e apresenta como principais sintomas tosse, febre e irritação na pele com manchas vermelhas.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo é analisar o impacto da pandemia pelo vírus Sars-Cov-2 na cobertura vacinal do sarampo no Estado do Pará.

Material e Métodos: É um estudo descritivo transversal quantitativo. Os dados foram coletados no sistema de Assistência à Saúde relacionado a Imunização, na plataforma Tabnet- DATASUS, no qual se filtrou dados da vacinação de sarampo no estado do Pará, no período de 2018 a 2021. Foi comparado 2 períodos: o primeiro referente ao total de doses aplicadas das vacinas Tríplice Viral (SCR) e Tetraviral (SRCV) nos anos de 2018 a 2020. E o segundo é referente ao valor de doses aplicadas, das mesmas vacinas no ano de 2021, em meio ao ápice do cenário da pandemia.

Resultados e Conclusão: Foram registrados no estado do Pará, no período de 2018 a 2020, o total de 2.006.697 de doses aplicadas, sendo 436.796 doses em 2018, 721.263 em 2019 e 848.638 em 2020. Nesse sentido, em 2018, do total, 81,27% eram de Tríplice Viral e 18,72% eram de Tetraviral. No ano de 2019, do total, 85,74% eram da Tríplice Viral e 14,25% da Tetraviral. No ano de 2020, o valor ainda permaneceu em valores adequados, sendo do total 91,26% de Tríplice Viral e 8,73% da Tetraviral. Em contrapartida, em 2021, considerado o pico da pandemia, houve um declínio na vacinação contra o Sarampo, fato evidenciado pelo baixo índice de cobertura vacinal com apenas 283.542 de doses aplicadas, valor cerca de 85,87% menor em relação aos três anos anteriores descritos. Desse total, 280.514 doses eram de Tríplice Viral e 3.028 de Tetraviral, evidenciando uma diminuição de 83,95% e 98,82%, respectivamente de doses aplicadas. No Pará, entre 2018-2020, houve um leve crescimento da cobertura vacinal pela tríplice viral e tetraviral. Entretanto, em 2021, decorrente dos reflexos da pandemia, houve a redução da procura por vacinação contra sarampo nos postos de saúde e concentrou a atenção dos profissionais aos cuidados dos pacientes com Covid-19, permitindo a possibilidade do retorno de surtos de quadros de sarampo. Portanto, é necessário a monitorização da cobertura vacinal, bem como fazer disseminação de informações confiáveis a respeito dessas vacinas, a fim de amenizar e manter esses surtos sob controle.

Palavras-chave: Sarampo; Pandemia; Vacinação; Pará.

ID: 570

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0345

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fontes, L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Arruda, B F S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, C H D C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, P M M O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimaraes, V A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA VACINAL DE FEBRE AMARELA NAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ DE 2017 A 2021

Introdução: Sendo transmitido pelos mosquitos *Haemagogus* spp. e *Sabethes* spp., em áreas florestais, e pelo mosquito *Aedes aegypti*, em áreas urbanas, a Febre Amarela é uma doença viral infecciosa, não contagiosa e endêmica em regiões tropicais, como África e as Américas Central e do Sul. Pode cursar com sintomas brandos, como febre e dor de cabeça, assim como ocasionar, em sua forma grave, dor abdominal intensa, sangramentos em sistema digestivo, insuficiência renal e hepática, o que causa icterícia – dando nome ao agravo. É um acometimento de elevada importância epidemiológica e tem como sua principal forma de prevenção a vacinação.

Objetivo(s): Identificar a Cobertura Vacinal contra o agravo Febre Amarela no estado do Pará e em suas 13 regiões de saúde, entre 2017 e 2021.

Material e Métodos: Foram analisados dados sobre Cobertura Vacinal do imunobiológico Febre Amarela no estado do Pará, coletados na plataforma on-line do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados os anos de 2017 a 2021, e assinalados, para geração de tabela, na linha, “Unidade de Saúde (CIR)” e “Capital”; e na coluna, “Unidade da Federação”, além dos filtros “Imuno” e “Febre Amarela”. Todas as faixas etárias foram estudadas nesta pesquisa, além de não ter sido feita distinção de gênero.

Resultados e Conclusão: O Ministério da Saúde (MS) indica que a cobertura vacinal mínima para uma prevenção adequada é de 95% do público alvo. No Pará, a média de cobertura vacinal no período analisado foi de 55,9%, enquanto que Belém, sua capital, apresentou 55,4% de cobertura vacinal. A região de saúde com maior cobertura foi Xingu, com 66,3%, seguida de Metropolitana III (62,9%), de Metropolitana II (62%), Tapajós (60,5%), Araguaia (59,8%), Carajás (59,7%), Rio Caetés (58,1%), Lago de Tucuruí (58%), Tocantins (57,2%), Marajó I (55,2%), Baixo Amazonas (53,7%), Metropolitana I – região na qual a capital do estado está localizada – (49,6%) e Marajó II (39,4%). A meta de 95% de Cobertura Vacinal estipulada pelo Ministério da Saúde para prevenção adequada está longe de ser alcançada. Há uma discrepância acentuada entre as regiões, variando de 66,3%, na região de maior cobertura, para 39,4%, na de menor. Contudo, ambas ainda estão com médias de cobertura vacinal abaixo do esperado. Assim, é importante que haja medidas para identificar e corrigir as falhas no sistema de vacinação do estado do Pará, para que seja alcançada uma prevenção adequada desse agravo.

Palavras-chave: Febre Amarela; Cobertura Vacinal; Imunização.

ID: 571

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0346

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, S B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CHECK LIST DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS EM TEMPOS DE PANDEMIA NO COMPLEXO HOSPITALAR DE CONTAGEM

Introdução: Emergências e desastres em saúde pública alteram a dinâmica natural dos serviços hospitalares, exigindo uma reorganização em pouco espaço de tempo. O desenvolvimento de instrumentos e mecanismos que permitem subsidiar o setor saúde de dados de qualidade é parte fundamental para se evitar respostas inadequadas pelos gestores de saúde.

Objetivo(s): O presente teve por objetivo a implantação de Check list de Óbito (CLO) no Complexo Hospitalar de Contagem (CHC) e avaliação do instrumento.

Material e Métodos: A implantação do CLO foi realizada em fevereiro de 2020 no CHC. O preenchimento do instrumento é realizado pelo pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NUVEH), que contém a identificação do paciente, dados da internação, informações laboratoriais e declaração de óbito (DO). Após o preenchimento o CLO é encaminhado para epidemiologia central do município juntamente com a DO para alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Foi avaliado o banco do SIM do CHC, comparando os anos de 2019 e 2020. Na DO os campos de 1 a 14 são referentes à identificação do paciente, sendo que cartão SUS, escolaridade, estado civil, natural, ocupação e raça/cor, não são campos de preenchimento obrigatório. Comparou-se a completude desses campos antes e depois da implantação do CLO. Outro parâmetro analisado foi à alteração do preenchimento da DO para os campos causa base e comorbidades. Todas as análises estatísticas foram realizadas usando o Software for Statistics and Data Science Stata versão 14.

Resultados e Conclusão: Comparando o preenchimento de dados não obrigatórios da DO no ano de 2019 e 2020, as análises demonstraram que com a implantação do CLO os campos cartão SUS, escolaridade, estado civil e ocupação apresentaram maior preenchimento ($p > 0,05$). O campo comorbidade foi mais preenchido/alterado após a implantação do CLO ($p = 0,000$). Tendo em vista que o ano de 2020 foi caracterizado por grande número de óbitos por Covid-19, foi de fundamental importância o preenchimento deste campo para se conhecer os principais fatores de risco para o óbito. A implantação do CLO contribuiu para a organização da liberação do corpos e sistematização do processo de investigação e fechamento epidemiológico de óbitos no CHC, que ocorreram durante a pandemia de Covid-19, melhorando a alimentação de dados referentes à caracterização da população, que evolui a óbito e comorbidades envolvidas.

Palavras-chave: Comorbidades, COVID 19, Óbito e Pandemia

ID: 572

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0347

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marchiol, A (DNDi, Argentina), Herazo, R (DNDi, Colômbia)

Instituições:

Título: GASTO DE BOLSILLO EN LA ATENCIÓN DE LA ENFERMEDAD DE CHAGAS: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DEL PACIENTE

Introdução: El gasto de bolsillo (GDB) se define como el pago directo realizado por individuos a proveedores de salud por el uso de un servicio. Sin embargo, otros costos indirectos (desplazamiento, alimentación, pérdida de ingresos entre otros) son decisivos y suponen una carga para los hogares. Muchos expertos piensan que el concepto más amplio de GDB es más útil y refleja mejor lo que ocurre en la práctica. En Colombia el gasto en salud está prioritariamente generado con recursos del Estado, el GDB equivale al 20.6% del mismo. En el caso de Chagas, los costos directos no médicos ascienden a 1.5 M de dólares y que esto corresponde al 20.4% del costo directo total del manejo de la enfermedad en el país.

Objetivo(s): Conocer desde la perspectiva de los afectados por la enfermedad de Chagas, los costos que deben asumir, para acceder a la atención en salud.

Material e Métodos: Se realizó un análisis descriptivo en base a encuesta estructurada a 57 personas con enfermedad de Chagas de los municipios de Mogotes departamento de Santander y de Soatá, departamento de Boyacá, que fueron atendidos entre 2019 y 2020. La encuesta fue realizada durante el año 2021, previo consentimiento informado y firmado por los participantes. Las herramientas de uso fueron aprobadas por el comité de ética de la Universidad de Los Andes, Bogotá, Colombia, con acta de evaluación N°201909243.

Resultados e Conclusão: 1. Caracterización de participantes El 67% fueron mujeres, el 65% en edad productiva, con escolarización primaria del 70%. Se constató alto nivel de desempleo e informalidad, con 82% bajo el nivel de pobreza. 93% pertenece al régimen subsidiado de atención en salud. 2. Comparación entre escenario y costos de la atención en el primer nivel y complementario del sistema Los participantes destinaron 4 veces más tiempo y más gasto para el desplazamiento, así como cuatuplicaron los gastos asociados cuando atendidos en el nivel complementario, con pérdidas de ingresos de 1.5 veces. En ninguno de los niveles se tuvo que pagar por los servicios de atención médica directa.

Palavras-chave: Gasto de Bolsillo (GDB) – Chagas - Primer nivel de atención

ID: 576

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0348

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pedra, F R (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Ferreira, G M (Universidade Federal de Pelotas, PELOTAS, RS, Brasil), Morales, D F (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), de Leon, Í F (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Villela, M M (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Geohelmintos em amostras fecais presentes em praças públicas na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Introdução: A contaminação em locais públicos com fezes de cães, gatos e humanos representam um problema à saúde pública, devido ao grau de transmissão de doenças. A viabilidade de ovos, larvas, cistos e oocistos varia conforme a higiene do ambiente e as condições climáticas da região. Sendo assim, é de suma importância identificar e conscientizar a população, considerando que muitos desses microrganismos evacuados apresentam potencial zoonótico.

Objetivo(s): O presente estudo objetivou investigar e diagnosticar a frequência de parasitos com potencial zoonótico detectados em amostras fecais colhidas em praças públicas de Pelotas, RS, Brasil.

Material e Métodos: Foi escolhida para realizar as análises fecais a técnica de Willis, que consiste em um diagnóstico qualitativo, com o intuito de detectar ovos de helmintos nas fezes colhidas nas praças. A base da técnica ocorre a partir da flutuação dos ovos por densidade. Para a coleta das amostras de fezes, foram empregados sacos coletores e as praças foram pesquisadas na sua totalidade, a partir da busca ativa a partir da visualização do solo do ambiente.

Resultados e Conclusão: Até o momento, três praças foram analisadas. Na primeira praça, a Praça Coronel Pedro Osório, se obteve 20 amostras fecais, 6 amostras estavam positivas, sendo detectados os parasitos. Nestas amostras foi possível identificar ovos do gênero *Toxocara* spp. *Ancylostoma* spp. e larvas de *Strongyloides* sp. e *Ancylostoma* sp. Quanto à segunda praça, intitulada parque Dom Antônio Zattera, foram coletadas 8 amostras, 6 amostras apresentaram resultado positivo para parasitos e observou-se ovos de *Toxocara* spp., ovos de *Ancylostoma* spp. e um ovo de ácaro, além de larvas de *Strongyloides* spp. Na terceira praça, intitulada Parque da Baronesa, foram colhidas 4 amostras de fezes, e não se observou a presença de helmintos. Conclui-se que das três praças avaliadas, apenas duas praças estavam positivas para a presença de amostras fecais, sendo que em duas praças foi possível identificar helmintos com potencial zoonótico, como *Toxocara*, *Ancylostoma* e *Strongyloides*. Por tal motivo é imprescindível considerar os riscos em que a população se expõe, sendo oportuno que os órgãos de unidade de saúde evitem a presença de cães sem posse responsável nestes locais e orientem a população a acompanhar seus animais de estimação, assim como a recolher as fezes durante o passeio, manter o anti-helmíntico em dia, evitando assim a contaminação de ambientes públicos destinados ao lazer.

Palavras-chave: *Toxocara*, *Ancylostoma*, Zoonoses, Contaminação ambiental.

ID: 577

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0349

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, D S (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Souza, A B d (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Santos, A C d J (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Leite, S F (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Souza, N N d (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ferreira, A M (Faculdade de Medicina, Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ribeiro, A L P (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Instituto Medicina Tropical, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, MG, Brasil), Souza, R d C M d (Instituto René Rachou, Grupo de Pesquisa Triatomíneos, Belo Horizonte, MG, Brasil), Diotaiuti, L (Instituto René Rachou, Grupo de Pesquisa Triatomíneos, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, T M (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação de características de portadores da Doença de Chagas identificados através do vetor em uma região endêmica no Norte de Minas Gerais, Brasil: Projeto SaMi-Trop

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma infecção parasitária crônica, sistêmica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (T.cruzi). A principal via de transmissão é através da ocorrência de vetores triatomíneos infectados em áreas endêmicas.

Objetivo(s): Investigar a ocorrência de portadores da DC residentes em unidades domiciliares (UD) com vetores infectados com T.cruzi e descrever suas características individuais.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado no município de Espinosa, Minas Gerais, Brasil em 2019. O estudo faz parte de um projeto maior do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop). Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros (CEP/UNIMONTES: 3.502.440/2018). A seleção de participantes desse estudo foi realizada através de um inquérito triatomínico prévio realizado no município. Em parceria com o Instituto René Rachou FIOCRUZ – MG, os triatomíneos foram submetidos a exames moleculares e parasitológicos. Os critérios de inclusão foram indivíduos residentes em UD que apresentaram triatomíneo infectado e ter idade superior a 18 anos. O critério de exclusão foi indivíduo com diagnóstico prévio para a DC. Os participantes foram entrevistados e tiveram o sangue coletado para realização do teste sorológico Enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA).

Resultados e Conclusão: Um total de 1.192 triatomíneos foram coletados. Destes, 58 (4,9%), em 24 residências, estavam infectados com o T.cruzi. Participaram deste estudo 56 indivíduos, dentre eles 10 (17,9%, IC95%=7,858-27,940) foram soropositivos para DC e 46 (82,1%, IC95%=72,059-92,140) foram soronegativos. Dentre os positivos para DC, a maioria possuía idade acima de 41 anos (27,3%), sexo feminino (20,6%), tinham familiar com DC (27,3%), viveu em casa de madeira, pau a pique ou adobe (21,6%) e todos viveram em área com barbeiro (100%). Trata-se de resultados preliminares. Nas residências onde foram capturados triatomíneos positivos, foi possível identificar indivíduos com sorologia positiva para DC. As principais características dos indivíduos positivo para DC está relacionada com características sociodemográficas, geográficas e de história de vida. A investigação da infecção dos triatomíneos, e dos indivíduos residentes em UD positiva, preconizado pelo Programa de Controle da Doença de Chagas, é de extrema importância

Palavras-chave: Doença de Chagas; T.cruzi; Vetor de doenças

ID: 579

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0350

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leite, S F (Universidade Estadual de Montes Claros , Montes Claros, MG, Brasil), Cruz, D S (Universidade Estadual de Montes Claros , Montes Claros, MG, Brasil), Santos , A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros , Montes Claros, MG, Brasil), de Jesus, A B (Universidade Estadual de Montes Claros , Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina – Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, São Paulo, SP, Brasil), Damasceno, R F (Universidade Estadual de Montes Claros , Montes Claros, MG, Brasil), Ferreira, A M (Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina – Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, São Paulo, SP, Brasil), Nunes, M d C P (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros , Montes Claros, MG, Brasil)

Instituições:

Título: IMPLANTE DE MARCAPASSO EM PORTADORES DE CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA: ESTUDO DE CASO - CONTROLE

Introdução: Na América Latina a Doença de Chagas (DC) é uma importante causa de cardiomiopatia, que ocorre em 20% a 30% das pessoas infectadas. A implantação de marcapasso (MP) tem sido o tratamento de eleição indicado em muitos casos. Infelizmente, não tem sido observado acesso universal aos casos necessários.

Objetivo(s): Identificar o perfil associado à portadores Cardiomiopatia Chagásica Crônica (CCC) que obtiveram acesso a implantação de MP.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo caso-controle aninhado a um estudo de coorte (SaMi-Trop), conduzido com portadores de DC de 21 municípios endêmicos de Minas Gerais. Os participantes realizaram eletrocardiograma, entrevista e coleta de sangue. Os dados utilizados foram os da linha de base (2013-2014) e 1º seguimento (2015-2016). Os casos foram portadores de CCC que implantaram MP entre a linha de base e o 1º seguimento. Os controles foram selecionados com base na mesma gravidade cardíaca que os casos, observada na linha de base, mas que não obtiveram acesso ao MP. Foi realizado o pareamento 1:3, considerando as variáveis de acometimento cardíaco (BAV 2, BAV 3, FA, Bradicardia sinusal e nível de NT- pro BNP), classe funcional, sexo e idade. Foi conduzida análise descritiva e bivariada (Qui-Quadrado de Pearson) considerando variáveis sociodemográficas, comportamentos, história clínica e sintomas auto relatados. Trata-se de uma análise preliminar.

Resultados e Conclusão: Dentre os participantes, 45 implantaram MP entre a linha de base e o 1º seguimento (casos). Dentre eles, a maioria era não branco (71,1%), não alfabetizados (53,3%), sem união estável (61%) e tinham menor renda (66,6%). O implante do MP não ficou estatisticamente associado ($\alpha = 0,05$) a nenhuma das variáveis investigadas. O acesso ao implante de MP não foi definido por questões sociodemográficas, comportamentais, sintomáticas ou clínicas, sugerindo que tal acesso seja predominantemente influenciado por questões contextuais relacionadas a organização dos serviços municipais de saúde.

Palavras-chave: Doença de Chagas, marcapasso artificial, cardiomiopatia chagásica

ID: 580

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0351

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva , P G (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Pena , L J (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Silva , T M S (Universidade Federal Rural de Pernambuco , Recife , PE, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DA GEOPRÓPOLIS DA ABELHA JANDAIRA *Melipona subnitida* Ducke CONTRA O VÍRUS ZIKA

Introdução: A geoprópolis, uma mistura de própolis com diversos materiais, como resinas, cera e barro é produzida pelas abelhas do gênero *Melipona*. Neste grupo está incluída a abelha Jandaira (*Melipona subnitida* Ducke). Típica do sertão e endêmica da Caatinga Nordestina, a abelha Jandaira utiliza a geoprópolis para a construção e proteção do seu ninho. A partir de um estudo químico, foi possível obter extratos e frações; além de isolar e identificar substâncias derivadas da geoprópolis. Por outro lado, o vírus Zika, desde a epidemia em 2015, tem se tornado uma doença de grande preocupação para a saúde pública de regiões tropicais e subtropicais do globo, devido as complicações neurológicas causadas em decorrência da sua infecção. Entretanto, apesar do importante impacto clínico, econômico e social, não existe tratamento específico descrito

Objetivo(s): Considerando essa problemática e a potencial ação terapêutica do material; a atividade antiviral dos compostos derivados da geoprópolis contra vírus Zika foi avaliada neste estudo

Material e Métodos: O estudo avaliou a atividade antiviral de extratos, frações e compostos isolados da geoprópolis contra o ZIKV. Inicialmente foram determinadas as concentrações máximas não tóxicas (CC20 e CC50); do extrato etanólico, das frações acetato de etila e hexânica e das substâncias isoladas: Naringenina e 7-O-metil naringenina; para as células Vero. Posteriormente foram avaliadas as concentrações inibitórias (IC50), diante da infecção por ZIKV, e por fim foi definido o índice de seletividade (IS).

Resultados e Conclusão: Dentre as amostras testadas apenas a fração hexânica apresentou considerável toxicidade, a qual foi, portanto, descartada dos testes seguintes. Em relação ao desafio antiviral ambos os compostos isolados apresentaram relevante atividade antiviral com IC50 de 58.89 µg/mL; IS de 4.1 para a Naringenina e IC50 de 12.80 µg/mL; IS de 18.7 para a 7-O-metil naringenina. Como conclusão foi possível determinar a significativa resposta antiviral de cada um dos compostos frente ao vírus em estudo.

Palavras-chave: *Melipona subnitida* Ducke, Geoprópolis, Zika. Antivirais.

ID: 583

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0352

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, W d S P d (Programa de pós-graduação em Biologia Experimental UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Martinez, L d N (Programa de pós-graduação em Biologia Experimental UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Fialho, S N (Programa de Pós-Graduação Bionorte, Porto Velho, RO, Brasil), Gouveia, A d J (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, A d S (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pereira, D B (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical - CEPEM-SESAU-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Tada, M S (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical - CEPEM-SESAU-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Santana, Q L O d (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, S B (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Teles, C B G (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO EX VIVO DE UM COMPOSTO BI-TRIAZOL FRENTE A CEPAS CIRCULANTES DE PORTO VELHO-RO

Introdução: A malária é uma doença ocasionada por protozoários do gênero Plasmodium, atualmente são conhecidas cinco espécies que podem ocasionar a doença em humanos, sendo elas: Plasmodium falciparum, P. vivax, P. malariae, P. ovale e P. knowlesi. A região Amazônica é responsável por apresentar o maior número de casos relatados da doença, sendo estes 99% dos casos que ocorrem no Brasil. O P. vivax foi considerado por anos como o causador de doença benigna, no entanto nos últimos anos a espécie foi responsável por causar mortes em crianças no sudeste asiático. Já as pessoas infectadas por P. falciparum estão sujeitas a maior gravidade da doença, sendo essa espécie a responsável por mortes no sudeste asiático e podendo também acarretar diversas complicações clínicas como problemas respiratórios, neurológicos e perda fetal. A variabilidade genética dos protozoários ao longo dos anos, fez com que surgissem diversas cepas com perfis de resistência a medicamentos utilizados no tratamento como a Cloroquina e Artemisinina. Nesta perspectiva, os compostos triazóis destacam-se por apresentar boa atividade antimalárica até mesmo melhor que fármacos utilizados no tratamento da doença IC50 de 0,5 µM em comparação ao difosfato de CQ 1,2 µM.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi avaliar a atividade inibitória do bi-triazol (8RJ) frente a isolados circulantes da região de Porto Velho, incluindo as espécies de P. vivax e P. falciparum.

Material e Métodos: Os isolados de P. falciparum e P. vivax foram coletados de pacientes que tinham infecção acima de 2 cruzes atendidos no Centro de Pesquisa em Medicina Tropical. Para avaliar a susceptibilidade do composto ex vivo, foram utilizadas placas pré-preparadas com o bi-triazol 8RJ e com o fármaco dihidroartemisinina (DHART). A maturação dos parasitos foi acompanhada até 56 h de incubação através de lâmina de gota espessa, ou seja, até que o controle não tratado alcançasse o amadurecimento mínimo $\geq 40\%$ de esquizontes. A contagem das lâminas foi realizada por microscopia óptica e para o cálculo de inibição de maturação considerou o controle sem tratamento como 100% de maturação

Resultados e Conclusão: Foi observada uma mediana de IC50 da DHART para P. vivax de 0,00135 µM e P. falciparum 0,0001305 µM; enquanto o composto 8RJ obteve uma mediana de IC50 5,85 µM para P. vivax e 6,35 µM em P. falciparum. Assim, foi possível concluir que a molécula em questão é um potencial protótipo para o aprimoramento químico visando aumentar ainda mais a atividade antiplasmodial.

Palavras-chave: bi-triazóis, antimalárico, ex vivo.

ID: 587

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0353

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Melo Oliveira, S R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), de Almeida Medeiros, D B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DO PERFIL DE RESPOSTA IMUNE EM CÉREBRO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS (PNH) INFECTADOS NATURALMENTE PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA (YFV)

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar as alterações teciduais e o perfil de citocinas no cérebro de *Callithrix* sp. e *Alouatta* sp. naturalmente infectados pelo YFV

Material e Métodos: Foram selecionadas 22 amostras do Sistema Nervoso Central (SNC) sendo 8 do gênero *Alouatta* sp. e 14 do gênero *Callithrix* sp. positivas para YFV no fígado por IHQ e posteriormente testadas por imuno-histoquímica (IHQ) para detecção do antígeno de YFV no cérebro.

Resultados e Conclusão: Observou-se positividade para 5 amostras do gênero *Callithrix* sp. (5/14; 35,7%) e 7 (7/8; 87,5%) do gênero *Alouatta* sp. Foram analisadas as áreas da meninge, parênquima e região perivascular. Observou-se na meninge: presença de congestão células inflamatórias, edema difuso/perivascular e hemorragia, no parênquima: morte celular, degeneração e neuronofagia e região perivascular: congestão, células inflamatórias, edema e hemorragia. Embora maior positividade no gênero *Alouatta* sp. observou-se maior número de lesões nas amostras de *Callithrix* sp. na meninge (congestão $p < 0,05$, edema perivascular e hemorragia $P < 0,0001$). Analisamos o perfil de marcações das citocinas TNF- α , IFN- γ , IL-1 β , IFN- β , IL-12 (perfil Th 1), IL-4, IL-10, IL-13, TGF- β (perfil Th2) e Caspase 3 (apoptose) havendo forte significância com $p < 0,0001$ para as citocinas quando analisadas em conjunto levando em conta o SNC como um todo e em todos os casos o parênquima foi a região que apresentou o maior número de marcações. Quando comparamos as marcações na meninge x parênquima e parênquima x perivascular tivemos forte significância para as duas espécies, no entanto não houve diferença estatística entre o número de marcações entre meninge x perivascular para as citocinas nas duas espécies de PNH. Embora a resposta imunológica de perfil Th1 e Th2 atuem em conjunto, também são antagônicas, haja vista que o IFN- γ modula negativamente a resposta Th2 e a expressão de IL-4 e a IL-10 modulam negativamente a resposta Th1, podemos perceber em nosso estudo que a uma maior expressão de IL-4 e IL-10 em detrimento de IFN- γ , tendo assim uma modulação de resposta para o perfil Th2 o que parece ser característico entre flavivírus. Conclusão: Mais estudos de IHQ utilizando marcadores celulares é necessário para saber quais células são mais evidentes no desenvolvimento da resposta imunológica, bem como estudo de outras espécies que podem estar sendo infectadas pelo YFV, permitindo assim o entendimento do real impacto da infecção viral no SNC.

Palavras-chave: Febre amarela; PNH; flavivírus

ID: 589

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0354

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COBERTURA VACINAL PARA MENINGOCOCO E SEUS IMPACTOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2018 E 2022

Introdução: O meningococo ou neisseria meningitidis é uma bactéria gram-negativa de grande relevância clínica, uma vez que o meningococo é o principal causador de meningite bacteriana no Brasil. Sua transmissão ocorre por secreções respiratórias (tosse, espirro e fala). Para prevenção foi desenvolvida a vacina Meningocócica C. Assim, manter a taxa de cobertura vacinal adequada se torna importante, pois reflete a maior proteção e menor risco de desenvolver infecções meningocócicas na forma mais grave.

Objetivo(s): Verificar os dados da cobertura vacinal (CV) para meningococo e comparar com as internações por infecção meningocócica, descrevendo o perfil epidemiológico no estado Pará (PA) no período de 2018 a 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. A Cobertura Vacinal para meningococo no Pará foi obtida através do DATASUS – Assistência à Saúde, entre os anos de 2018 e 2022. Foram incluídos também dados sobre as internações por infecção meningocócica, entre 2018 e 2022, coletados na sessão de morbidade hospitalar do DATASUS, com informações referentes à idade, sexo, cor, óbitos e taxa de mortalidade.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: No Pará, no período de 2018 a 2022, a cobertura vacinal para o meningococo foi de 63,12%, valor muito inferior ao desejado pelo Ministério da Saúde (95%), sendo esse percentual o segundo menor dentre todos os estados brasileiros, atrás apenas do Amapá. Além disso, dentro do período analisado, 2019 apresentou a maior CV, atingindo 77,41%, e 2021, o menor, alcançando apenas 59,42%. O primeiro trimestre de 2022 apresentou valor de 27,48%. Vale ressaltar que foram notificados, no mesmo período, um total de 155 internações por infecção meningocócica, havendo maior prevalência na faixa etária entre 20-39 anos (30,31%), no sexo feminino (56,12%) e na cor parda (79,35%). Dentre esses pacientes internados, 10 evoluíram para óbito, sendo a taxa de mortalidade igual a 6,25%. CONCLUSÃO: Nesse contexto, é notável que a CV e o número de internações por infecção meningocócica pode representar um potencial problema para saúde pública, uma vez que o Pará apresenta a segunda menor CV nacional dentro do período analisado. Portanto, faz-se necessário reforçar medidas que incentivem a adesão populacional no que diz respeito às vacinas, buscando melhorar a CV e oferecer maior proteção coletiva contra os agravos relacionados ao meningococo.

Palavras-chave: Infecção meningocócica; Cobertura vacinal; Perfil epidemiológico.

ID: 590

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0355

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NETO, J C (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, NATAL, RN, Brasil), DA SILVA, M A (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do Sistema de Vigilância da Sífilis Congênita no Rio Grande do Norte, RN, Brasil, 2012-2019

Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é transmitida por via transplacentária da gestante infectada pelo *Treponema pallidum*, não tratada, para o recém-nascido em qualquer fase da gravidez. No Brasil, entre 2012 e 2019, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram notificados 158.343 casos de SC, maioria no Sudeste (43,6%) e Nordeste (29,3%), e em 2019, a taxa de incidência foi de 8,2 casos por mil nascidos vivos. A vigilância dos casos visa detecção oportuna para estabelecer medidas de controle precoces, envolvendo atenção primária, pré-natal e nível terciário no combate desse grave problema de saúde pública.

Objetivo(s): Avaliar a qualidade dos dados, oportunidade e representatividade dos registros de SC no Rio Grande do Norte (RN) de 2012 a 2019.

Material e Métodos: Estudo avaliativo com dados do SINAN/RN, analisados em Epi Info™ 7(CDC), TabWin-DATASUS e Excel 2016 (Microsoft®). Avaliaram-se: qualidade dos dados por completude e consistência das informações; oportunidade, pelo tempo de até 7 dias entre as datas de: nascimento da criança e diagnóstico; nascimento e início do tratamento; diagnóstico e notificação do caso; notificação e digitação da ficha no SINAN. Comparou-se proporcionalmente a representatividade no Brasil e no RN.

Resultados e Conclusão: Entre 2012 e 2019, foram notificados 4.040 casos de SC dos 374.727 nascidos vivos de mães residentes no RN, desses, 294 casos em 2012 (taxa de detecção de 6,3) e 655 casos em 2019 (taxa de detecção de 14,9). Quatro variáveis de incompletude apresentaram percentuais ignorado/branco acima de 10%: tratamento do parceiro (18,09%), escolaridade da mãe (17,62%), zona de residência da Mãe (17,48%) e teste treponêmico no parto (12,03%). Não houve inconsistências relevantes no período estudado. A análise da oportunidade mostrou retardo no início do tratamento: 35%(n=1414) iniciaram o tratamento em até 7 dias após nascimento. O Sistema de Vigilância da Sífilis Congênita tem representatividade de 100% no Brasil. No RN, foi possível identificar representatividade da evolução da SC e seu deslocamento ao comparar o 1º Biênio (2012-2013) e o 4º Biênio (2018-2019) com aumento considerável da taxa de detecção. **CONCLUSÃO:** A falta de detecção e tratamento sistemático da doença demonstrou fragilidades na qualidade da assistência ao pré-natal, que pode ser melhorado pela adequação dos protocolos de diagnóstico, monitoramento e tratamento dos casos de SC.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Vigilância; Oportunidade, Representatividade.

ID: 591

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0356

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Britto, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A F C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2020

Introdução: A doença de Chagas possui como agente causador o protozoário denominado *Trypanosoma cruzi* e é transmitida pelas fezes que o inseto barbeiro (*Triatoma infestans*) deposita sobre a pele humana, além de outros recursos de transmissão como, por exemplo, a transfusão de sangue e a transmissão congênita. A doença pode manifestar, em sua fase aguda, sintomas como febre, mal estar, edemas, esplenomegalia, distúrbios cardíacos. Já em sua fase crônica, o paciente pode apresentar longo período assintomático, assim como pode apresentar manifestações cardíacas e digestivas. Diante desse quadro, faz-se necessário o traçado de um perfil epidemiológico afim de que medidas mais efetivas contra esse agravo possam ser tomadas.

Objetivo(s): Estabelecer um perfil epidemiológico dos casos de Doença de Chagas no Estado do Pará em 2020.

Material e Métodos: Foi feita uma análise dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de Doença de Chagas no estado do Pará em 2020, envolvendo as variáveis sociodemográficas: número de casos, sexo, faixa etária, raça e evolução.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 160 casos; destes, 67 eram do sexo feminino (41,8%) – sendo 4 gestantes – e 93 do sexo masculino (58,2%). Foram mais acometidos adultos jovens, de idade entre 20 e 39 anos (n=58 / 36,2%) e pardos (n=144 / 90%). Desses 160 casos, 134 evoluíram para cura (64,9%), 3 evoluíram para óbito e para 23 casos não há essa informação. A partir dos dados obtidos para o ano de 2020 no Pará, conclui-se que a população mais afetada foi a masculina da raça parda e na faixa etária de 20 a 39 anos. Conhecer o perfil epidemiológico da doença de Chagas permitirá melhores elaboração e implementação de estratégias de combate à cronificação desse agravo.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Epidemiologia; Infectologia.

ID: 593

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0357

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fabbri, C (ILMD-FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Menezes, D D M (ILMD-FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Souza, C C (IGM - FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Honorato, J (UFSCAR, São Carlos, SP, Brasil), Batista, A A (UFSCAR, São Carlos, SP, Brasil), Moreira, D R M (IGM - FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Lopes, S C P (ILMD - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA ATOVAQUONA E DERIVADOS NO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO DE *Plasmodium vivax*

Introdução: A malária é uma doença endêmica transmitida pela picada do mosquito do gênero *Anopheles*, infectado pelo protozoário do gênero *Plasmodium*. Em 2020 foram 145 mil casos de malária no Brasil, sendo a espécie *P. vivax* a predominante, com 83,6% dos casos. No geral, os casos diminuíram quando comparado com anos anteriores, graças as medidas de controle e o diagnóstico precoce da doença. Porém, diversos estudos apontam resistência do parasito aos medicamentos preconizados para o tratamento da doença. Assim, novas estratégias, como drogas para o bloqueio de transmissão, são fundamentais para o controle desta endemia.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo foi avaliar o uso da atovaquona (ATV) e derivados no bloqueio de transmissão de *P. vivax*.

Material e Métodos: Derivados da ATV foram sintetizados e a ação frente ao estágio sanguíneo assexuado do *P. falciparum* foi determinado. Em seguida, pacientes positivos com malária vivax na FMT-HVD em Manaus, AM, a partir de 2 cruzeiros, foram convidados a participar do projeto e assinarem o TCLE. 10 mL de sangue foram coletados e processados a fim gerar um concentrado de hemácias com hematócrito final de 40% para cada grupo com ou sem adição de droga: Controle (sem droga), ATV (10 µM) e derivado da ATV (1 µM e 10 µM). Fêmeas de *An. aquasalis* separadas em 4 grupos alimentaram-se com os preparados supracitados através do método direto de alimentação por membrana artificial por até 120 minutos. Após 7 dias, as fêmeas que sobreviveram tiveram o intestino dissecado e corado com mercurocromo. Então, observou-se a presença de oocistos (taxa de infecção) e a quantidade destes (intensidade de infecção).

Resultados e Conclusão: Cada derivado da ATV foi testado em 2 isolados de *P. vivax*. O derivado 1 apresentou potência similar a ATV como antiparasitário, com a vantagem de ter uma ação relativamente mais rápida do que a droga padrão. A ATV bloqueou completamente a transmissão em três isolados e em um apresentou 2.8% de taxa de infecção e intensidade de infecção de 0.06 ± 0.24 . O derivado 1 bloqueou 100% a transmissão em ambas as concentrações testadas. Já o derivado 2 apresentou média de taxa de infecção de 11.6% para a concentração de 1 µM e 2.8% na de 10 µM e média da intensidade de infecção de 0.15 ± 0.48 e 0.02 ± 0.14 , respectivamente. Os resultados aqui apresentados são promissores não somente para a ATV, mas para ambos os derivados. Mais isolados serão realizados a fim de prospectar uma possível nova droga para o bloqueio de transmissão de *P. vivax*.

Palavras-chave: malária, gametócito, resistência, *P. vivax*

ID: 594

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0358

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Britto, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A F C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ZIKA VIRUS NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO ANO DE 2021

Introdução: O Zika Vírus é uma arbovirose da família Flaviviridae. Transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, mostra-se com grande potencial de associação a complicações neurológicas e autoimunes. Seus sintomas clínicos duram cerca de 5 a 7 dias e apenas 20% dos pacientes infectados apresentam os sintomas, que normalmente se manifestam de leve intensidade e incluem febre, dores articulares, mialgia, erupção cutânea maculopapular, cefaleia retro-orbitária e conjuntivite. Diante desse quadro, faz-se necessário o traçado de um perfil epidemiológico afim de conscientizar a sociedade acerca da disseminação do vírus e de seus agravos.

Objetivo(s): Estabelecer um perfil epidemiológico dos casos de Zika Vírus no Estado de Minas Gerais em 2021.

Material e Métodos: Foi feita uma análise dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de Zika Vírus no estado de Minas Gerais em 2021, envolvendo as variáveis sociodemográficas: número de casos, sexo, faixa etária, raça, evolução e escolaridade.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 397 casos de Zika Vírus; destes, 265 eram do sexo feminino (66,75%) – sendo 102 grávidas –, 132 do sexo masculino (33,25%). Foram mais acometidos adultos jovens, de idade entre 20 e 39 anos (n=199 / 50,1) e pardos (n=160 / 40,3%). Desses 397 casos, 258 evoluíram para cura (64,9%), 3 evoluíram para óbito por outra causa e para 136 casos não há essa informação. Quanto à escolaridade, 166 notificações não especificavam esta variável (41,8%) e o maior pico dos infectados possuíam ensino médio completo (n=72 / 18,1%). A partir dos dados obtidos para o ano de 2021 em Minas Gerais, a população mais afetada foi a feminina da raça parda e na faixa etária de 20 a 39 anos. Ademais, na gravidez, a infecção pelo Zika vírus representa enorme risco para o feto, visto que o vírus possui a capacidade de atravessar a placenta e atingir o cérebro do bebê, comprometendo seu desenvolvimento e resultando em microcefalia e outras alterações neurológicas. A zika tem se mostrado um grave problema de saúde pública no país e, por isso, vê-se a necessidade de uma melhor organização no que tange à diminuição desses casos, com medidas de intervenção não só durante os períodos endêmicos mas, também, nos de baixa transmissão, além de garantir uma notificação mais efetiva.

Palavras-chave: Zyka Vírus; Epidemiologia; Infectologia

ID: 595

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0359

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Britto, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A F C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Teixeira, R G d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2021

Introdução: A sífilis congênita (SF) é a infecção do feto causada pela transmissão vertical da bactéria *Treponema pallidum* (TP). Essa transmissão é mais propícia nas fases primária e secundária da doença e, por isso, o Ministério da Saúde preconiza a testagem das gestantes no primeiro trimestre, no segundo trimestre e no parto para identificar e minimizar a transmissão vertical. O TP possui o homem como seu único hospedeiro, transmissor e reservatório. Abortamento espontâneo, parto prematuro, malformação do feto, surdez, cegueira, alterações ósseas, deficiência mental e morte ao nascer são complicações da doença. Diante desse quadro, faz-se necessário o traçado de um perfil epidemiológico a fim de conscientizar a sociedade acerca disseminação da doença.

Objetivo(s): Estabelecer um perfil epidemiológico dos casos Sífilis Congênita no Estado do Pará em 2021.

Material e Métodos: Foi feita uma análise dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de Sífilis Congênita no estado do Pará em 2021, envolvendo as variáveis sociodemográficas: sexo, raça, realização de pré-natal, tratamento de parceiros sexuais e evolução.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 425 casos de Sífilis Congênita; destes, 198 eram do sexo feminino (46,25%) e 213 do sexo masculino (50,1%) e para 14 casos não há essa informação. Foram mais acometidos pessoas que se autodeclararam pardas (n=332 / 78,1%). Do total de casos registrados, 86,5% das mães realizaram o pré-natal. Além disso, das gestantes identificadas com sífilis gestacional, apenas 16% dos parceiros foram tratados. Em relação à evolução, 394 estão vivos (95,6%), 5 evoluíram para óbito pela sífilis congênita e para 12 casos não há essa informação. A partir dos dados obtidos para o ano de 2021, no Pará, a população mais afetada foi a masculina da raça parda. O perfil da sífilis congênita do município estudado aponta para uma alta incidência de casos no período analisado. Esses altos coeficientes epidemiológicos reforçam a necessidade de ações voltadas para o controle desse agravo e, portanto, vê-se a necessidade de melhorias na qualidade de assistência pré-natal, realizando a testagem no primeiro e no terceiro semestres gestacionais, especialmente para as gestantes de mais baixa condição socioeconômica e sob risco de parto prematuro, além do tratamento dos parceiros sexuais, visando, assim, a diminuição do número de casos de sífilis gestacional e da sua transmissão vertical, propiciando sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis; Infecção; Epidemiologia.

ID: 597

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0360

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gobitsch, B (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Rossette, I (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, NM (UFPA, Belém, PA, Brasil), Silveira de Sousa, P H (UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, T M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Jardim, G C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Ribeiro Neto, W (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, R (UEPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da mortalidade por influenza na região paraense entre os anos de 2016 a 2020

Introdução: A gripe consiste em uma infecção viral aguda do trato respiratório que acomete todas as faixas etárias, sendo causada principalmente pelo vírus influenza A e B. Esses patógenos se caracterizam por manifestarem sintomas de faringite e traqueobronquites e por apresentarem elevada transmissibilidade e o pico da sua incidência durante os meses de inverno. Essa síndrome respiratória têm sido relacionada a um aumento no número de internações e na mortalidade, principalmente em pacientes idosos, portadores de doenças crônicas e imunodeprimidos. Nesse sentido, mostra-se necessário evidenciar a distribuição e a extensão dessa infecção no período em questão no estado do Pará.

Objetivo(s): O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico da mortalidade por Influenza no estado do Pará no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo, pautado em dados tabulados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), analisando a mortalidade geral por influenza nas variáveis: faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade, no período de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2016 e 2020, constatou-se que 245 pessoas faleceram em decorrência de infecção pelo vírus da influenza. Acerca da epidemiologia, foi possível conferir mais registros dessa causa de óbitos na população idosa, sendo que a faixa etária mais acometida foi a de 80 anos ou mais (61 casos, 24,9%), seguida pela de 70 a 79 anos (51 casos, 20,8%) e pela de 60 a 69 anos (38 casos, 15,5%). Quanto ao sexo registrado para esses casos, os pacientes do sexo masculino foram mais acometidos, com 51% dos casos, em comparação às pacientes do sexo feminino. Em relação aos aspectos étnicos, os pacientes identificados como pardos foram mais prevalentes (68,5%), seguidos dos de cor branca (22,8%). Além disso, excluindo a classificação "ignorado", pacientes de escolaridade de 1 a 3 anos foram os mais prevalentes, totalizando 54 casos, seguidos por "nenhuma" (19,1%). Sendo assim, constatou-se elevado índice de mortalidade em pessoas idosas, do sexo masculino, pardos, e com escolaridade de 1 a 3 anos. Portanto, é necessário que haja uma melhor e maior abordagem deste tema, sobretudo no âmbito da Atenção Básica de Saúde, com o intuito de instruir a população em vulnerabilidade acerca do tema e das medidas de prevenção, a fim de evitar piores desfechos em pessoas com o vírus Influenza.

Palavras-chave: Influenza, Gripe, Vírus, Mortalidade

ID: 598

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0361

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DOS SANTOS, E B B (UFOPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), DE SOUSA, K N (UFOPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), LOURIDO, J S R (UFOPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), DAMASCENO, P R (UEPA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), DA SILVA, C S (UFOPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), MARTINELLI, K G (UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, VILA VELHA, ES, Brasil), RODRIGUES, L L S (UFOPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Cenário da adesão à vacinação contra o HPV no interior do Pará, Brasil.

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) é o principal causador do câncer do colo do útero, bem como é responsável pelo aparecimento de verrugas e condilomas anogenitais, além de relacionar-se a outros tipos de carcinomas. A infecção pelo HPV é evitável por meio de vacinação específica e gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS), licenciada desde 2006 e difundida no Brasil em meados de 2014. A vacinação previne de forma eficaz e segura.

Objetivo(s): Este estudo objetivou avaliar a adesão à vacinação contra o HPV de meninas e meninos vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) e mulheres vivendo com HIV/AIDS (MVHA) no interior do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de estudo quantitativo, transversal com pais/responsáveis de meninas (9 a 14 anos) e meninos (11 a 14 anos) e com MVHA (até 45 anos). Os dois grupos foram submetidos a um inquérito epidemiológico específico acerca do conhecimento relacionado ao HPV, vacinação contra o vírus e adesão à vacinação entre janeiro e junho de 2022, em Santarém, Pará. Esta pesquisa tem aprovação ética sob número de Parecer 5.176.666.

Resultados e Conclusão: Um total de 116 pessoas foram entrevistadas, das quais 40 eram pais/responsáveis de meninas e meninos e 76 eram MVHA. Ressalta-se que a totalidade dos questionários dos pais/responsáveis foi respondida por mulheres que já ouviram falar sobre o HPV, entretanto de forma superficial. Nestas entrevistas identificou-se que 63% (25/40) de meninas e meninos eram vacinados com ao menos uma dose da vacina, dos quais a maioria (17/25) era menina. Das meninas e meninos que haviam se vacinado, 32% (8/25) tomaram apenas uma dose do imunizante e 68% (17/25) duas doses completando o esquema vacinal. Já entre as MVHA, evidenciou-se que o conhecimento relacionado ao tema se encontra confuso em seus depoimentos diante do alto índice de resposta 'não sei' para algumas perguntas. Além disso, apenas 11% (8/76) destas tomaram ao menos uma dose da vacina e das que haviam se vacinado, 50% (4/8) tomaram apenas uma dose e 50% (4/8) duas doses, ou seja, nenhuma chegou a concluir o esquema vacinal com as três doses preconizadas para este público. Por fim, sugere-se que ações de educação em saúde e incentivo à vacinação contra o HPV devem ser implementadas nos diversos meios para fortalecer a atenção básica/especializada nortista garantindo cada vez mais que os públicos-alvo cumpram esquema de vacinação, reduzindo os elevados índices de câncer do colo uterino.

Palavras-chave: HPV; vacina contra HPV; adolescentes; mulheres vivendo com HIV/AIDS; câncer.

ID: 599

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0362

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, I C d S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes, R C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes Júnior, A A V (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, F N (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, L R (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salvado, V d A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E C A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do perfil clínico e laboratorial dos cães provenientes de Barra Mansa-RJ analisados no período de 2020-2021 pelo Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses-LaPClinVigileish.

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença zoonótica grave e negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida pelo vetor *Lutzomyia longipalpis* e possui como principal reservatório urbano o cão.

Objetivo(s): Avaliar o perfil clínico dos cães provenientes do município de Barra Mansa-RJ no período de 2020 a 2021 bem como taxa de positividade (TP) das técnicas parasitológicas e moleculares (PCR) utilizadas no LaPClinVigiLeish.

Material e Métodos: Foram analisados 20 cães com sorologia reativa para LV (TR DPP e ELISA). Os sinais clínicos observados foram pontuados em uma ficha padrão, com critérios de pontuação de 0 (ausente), 1 (presente) e 2 (intenso). As amostras coletadas foram aspirado de medula óssea (MO) e/ou biópsia de baço para exame direto, MO e aspirado de linfonodo (AL) para cultura e isolamento (NNN + Schneider) e AL e swab conjuntival do olho esquerdo e direito (S) para cPCR (RV1/RV2). As amostras destinadas à PCR foram mantidas a -20°C até seu processamento e a extração de DNA foi realizada com kit PureLink™ Genomic DNA Mini Kit. Como controles para reação de PCR foram utilizados cepa de referência de *L. infantum*, controles negativos da extração e controles negativos de cão sabidamente negativo e saudável. Os resultados encontrados foram cadastrados no banco de dados RedCap.

Resultados e Conclusão: Dos 20 cães estudados, 45% (9/20) apresentaram peso irregular (33,3% obesos; 55,5% magros; 33,3% caquéticos); 50% (10/20) apresentaram alopecia (50% local e 50% generalizada); 45% (9/20) com lesões cutâneas (33,3% lesão moderada e 66,6% lesões ulceradas); 40% (8/20) com descamação de pele (87,5% local e 12,5% generalizada); 40% (8/20) onicogribose; 35% (7/20) alteração de mucosa (71,4% pálidas e 28,5% hiperêmicas); 30% (6/20) linfadenomegalia e esplenomegalia. A TP das técnicas parasitológicas (exame direto e cultura) associadas foi de 65% (13/20). A TP da PCR foi de 90% (18/20) para AL e 60% (12/20) para swab. A TP do swab considerando apenas as amostras confirmadas nos testes parasitológicos foi de 100% (13/13). Conclusão: Os principais sinais clínicos observados nos cães de Barra Mansa foram alteração de peso, alopecia e lesão cutânea. A cPCR (RV1/RV2) em AL foi a que apresentou melhores resultados. A cPCR de swab conjuntival apresentou alta correlação com os resultados dos ensaios parasitológicos e por apresentar coleta pouco invasiva, pode ser um método a ser considerado quando houver dificuldade na coleta de material biológico.

Palavras-chave: leishmaniose visceral canina; sinais clínicos; PCR

ID: 601

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0364

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Borges da Paixão Barreto, A M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Neves Souza, F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Arcanjo Xavier, B I (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bassan Vicente de Mattos, L H (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho de Oliveira Pires dos Santos, R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Eco-epidemiologia do vírus de Seoul em comunidades vulnerabilizadas de Salvador.

Introdução: A Febre Hemorrágica com síndrome renal (FHSR) é uma doença zoonótica com elevadas taxas de morbimortalidade em humanos, causada pelo orthohantavírus de Seoul (SEOV). As ratazanas (*Rattus norvegicus*) são os principais hospedeiros em todo o globo e sua ampla distribuição e abundância, principalmente em comunidades vulnerabilizadas do Brasil, representam um risco potencial de FHSR que não foi avaliado.

Objetivo(s): Quantificar a soroprevalência de SEOV, caracterizar determinantes demográficos e ambientais nos roedores de 4 comunidades de Salvador, Brasil e identificar possíveis fatores de risco de exposição humana.

Material e Métodos: Randomizamos 40 pontos por comunidade, onde instalamos gaiolas para captura e extração de soro de ratazanas; coletamos variáveis ambientais desses pontos como presença de água, esgoto, lixo, entulho e cobertura do solo. Concomitantemente foi realizado um levantamento sorológico transversal com os residentes dessas comunidades. Para análise sorológica de roedores e de humanos, utilizamos o ensaio imunoenzimático (ELISA) e, modelos lineares para análises estatísticas.

Resultados e Conclusão: Um total de 110 animais foram capturados e 1321 residentes foram incluídos no estudo. 33% (37/110) das ratazanas foram soropositivas. Dentre as características demográficas, a idade e o sexo foram associados positivamente com a chance de infecção. Fêmeas mais velhas tiveram maior chance de serem positivas comparado a machos (a OR 4.62; IC 1.59 - 13.45), sugerindo que comportamentos específicos como cuidado parental e defesa do ninho podem ser fonte de infecção nesses locais. Condições do ambiente, como presença de materiais acumulados, especialmente de construção, foram associadas à presença de ratazanas soropositivas (aOR 6.44; IC 2.01 - 20.64), sendo uma possível fonte de exposição humana, pois favorece a sobreposição espacial entre pessoas, ratazanas e patógenos. 10% dos residentes foram soroprevalentes (138/1321), indicando transmissão direta e/ou indireta para populações humanas. Esses resultados evidenciam mais uma doença negligenciada transmitida por roedores, e reforçam a necessidade de investimento do poder público em infraestrutura e saneamento adequados à população vulnerabilizada, garantindo direitos básicos e, a longo prazo, mitigando o impacto de doenças zoonóticas, como a FHSR. Além disso, estratégias conjuntas, como controle do hospedeiro e educação ambiental, são estratégias de curto prazo que podem reduzir a incidência de FHSR nessas populações.

Palavras-chave: SEOV; Ratazanas; Tropical; Brasil

ID: 602

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0365

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BOMBONATTE, A G C (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CLR SANTOS, Santos, SP, Brasil), RODRIGUES, A M (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CLR SANTOS, Santos, SP, Brasil), NASCIMENTO, A C C (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CLR SANTOS, Santos, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DAS MUTAÇÕES NAS REGIÕES DE RESISTÊNCIA A RIFAMPICINA E ISONIAZIDA DO COMPLEXO Mycobacterium Tuberculosis UTILIZANDO TESTE COMERCIAL DE SONDAS EM LINHA, EM REGIÃO ENDÊMICA.

Introdução: O controle da tuberculose droga resistente (TBDR) é um dos grandes desafios no combate a doença. Na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) a incidência da TB é superior ao dobro do Estado de São Paulo (ESP), 91,5/100mil hab. e 34,8 /100 mil hab., respectivamente. O teste molecular de sondas em linha LPA - GenoType MTBDRplus (LPA - plus) tem se mostrado ferramenta de destaque na detecção da TBDR, dando agilidade na oferta de esquema terapêutico adequado.

Objetivo(s): Avaliar as mutações gênicas do Complexo Mycobacterium tuberculosis (CMTB), em regiões determinantes de resistência à rifampicina (RIF) e isoniazida (INH), pelo LPA- plus, e traçar o perfil sócio demográfico dos casos selecionados.

Material e Métodos: Foram incluídas amostras de escarro positivas para CMTB no teste molecular GeneXpert MTB/RIF (Cepheid, USA), de casos suspeitos de TB pulmonar, residentes na RMBS, entre janeiro a junho de 2021. As variáveis de interesse foram: sexo, idade, etnia, ocupação, história pregressa de TB, comorbidades e resultado laboratorial. As fontes foram o sistema TB-WEB e GAL, para as informações clínico-epidemiológicas e laboratoriais, respectivamente.

Resultados e Conclusão: Das 162 amostras selecionadas, 80,3% foram suscetíveis aos antibióticos, 4,9% monorresistentes a RIF, 1,8% monorresistentes a INH, 1,2% multiresistentes e 11,7% com resultado inconclusivo. A monorresistência a RIF, foi identificada pela ausência da banda rpoB WT7 e WT8. Nos casos de MDR, o padrão de bandas para RIF foi ausência da banda rpoB WT8, com a presença banda rpoB MUT3. Para a INH a ausência de banda katG WT, com a presença de banda katG MUT1. Quanto ao perfil sócio-demográfico dos casos notificados 70,9% eram do sexo masculino, 54% de etnia parda, 25,3% entre 30 - 39 anos e 42,5% com 4-7 anos de estudo. Analisando as comorbidades, 9,8% dos casos são HIV positivos, 32,7% drogadictos, 11% diabéticos, 30,8% etilistas e 32% tabagistas. A historia pregressa de TB foi observada em 17,2% dos casos. O teste se mostra vantajoso na detecção simultânea do CMTB e resistência em amostras clínicas pulmonares, reduzindo o tempo para o diagnóstico e rápidas intervenção terapêutica.

Palavras-chave: Tuberculose resistente a múltiplos medicamentos; Técnicas de diagnóstico molecular; Testes de sensibilidade microbiana; Mycobacterium tuberculosis.

ID: 603

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0366

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ANDRADE, C C (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), SILVA, A T P (Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), ARAÚJO, S L M (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), FEITOSA, T A (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), ANDRADE, L V (Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), NUNES, S L P (Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, Universidade de Pernambuco (UPE), RECIFE, PE, Brasil), NAUE, C R (Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), SOUZA, C D F (Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), ARMSTRONG, A C (Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), CARMO, R F (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Programa de Pós-graduação em Biologia, PETROLINA, PE, Brasil)

Instituições:

Título: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MORTALIDADE POR COVID-19 EM UMA UTI NO MUNICÍPIO DE PETROLINA

Introdução: O Coronavírus 2019 (COVID-19) é uma doença infecciosa responsável por causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com surgimento do primeiro caso relatado em dezembro de 2019 em Wuhan na China. Em relação ao desfecho da COVID-19, sabe-se que fatores não modificáveis, como idade e sexo, juntamente com comorbidades pré-existentes, condições de risco adquiridas e a presença de predisposições hereditárias, desempenham papéis cruciais no prognóstico do paciente.

Objetivo(s): Identificar fatores de risco associados ao óbito por COVID-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no município de Petrolina-PE.

Material e Métodos: Estudo transversal de abordagem quantitativa realizado com pacientes internados na UTI COVID-19 do Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF), localizado no município de Petrolina-PE. Os dados foram coletados através da análise de prontuários, sendo preenchidos em um questionário estruturado com informações clínico-laboratoriais e demográficas. Os casos foram classificados em dois grupos: óbitos e recuperados. Os dados foram armazenados e analisados no programa SPSS Statistics v.22.0. As comparações entre os grupos foram realizadas através do teste Mann-Whitney e Qui-quadrado de Pearson ou pelo exato de Fisher, quando apropriado.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos um total de 145 pacientes, 61 (42,1%) óbitos e 84 (57,9%) recuperados, internados entre julho de 2020 e junho de 2021. A média de idade foi de 62,86 e 54,56, respectivamente ($p > 0,05$). O sexo masculino foi mais prevalente nos indivíduos que foram a óbito (72,1% vs. 56 %, $p > 0,05$). Não houve diferença significativa entre o tempo de internação e sintomas nos dois grupos. Foi observado que indivíduos que foram a óbito apresentavam maior frequência de hipertensão arterial sistêmica como comorbidade (70,5% vs. 52,4%, $p = 0,03$). Referente aos exames coletados na admissão, a creatinina, proteína C reativa, ureia, TTPA e INR foram significativamente mais elevados no grupo que foi a óbito ($p < 0,05$). Um total de 98,4% dos indivíduos que foram a óbito necessitaram de ventilação mecânica invasiva ($p < 0,05$). O uso de antibióticos foi mais frequente no grupo de óbitos (90,2% vs. 66,7%, $p = 0,001$). Conclusão: O presente trabalho identificou fatores clínico-laboratoriais associados a mortalidade por COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: COVID-19, SARS-CoV-2, mortalidade.

ID: 604

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0367

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: M. A. Falcão, A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), F. D. Silva, T (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), M. B Pedrosa, I (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Diego T. Gomes, D (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Diogo G. Valadares, D (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), L. Galvão, É (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), R. Monteiro, G (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), M. Aguiar, C (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), F. V. Coutinho, J (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), G. V. Galvão, J (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), M. B. Jerônimo, S (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DE INFECÇÃO ASSINTOMÁTICA POR *Leishmania infantum* EM DOADORES DE SANGUE, NATAL-RN

Introdução: Resumo: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença tropical e permanece como problema de saúde pública em vários países localizados em áreas tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil, a taxa de infecção assintomática por *Leishmania infantum*, agente etiológico da LV é elevada em áreas focais, incluindo o estado do Rio Grande do Norte. A identificação de pessoas infectadas por *Leishmania* evoluindo de forma sintomática ou assintomática é determinante para estabelecer medidas de tratamento e controle. Nos bancos de sangue brasileiros não há diretriz específica para detecção de infecção por *Leishmania*, o que pode ser um risco potencial para transmissão.

Objetivo(s): Esse estudo teve o objetivo de determinar a presença da infecção por *Leishmania* spp. em doadores de sangue do principal hemocentro de Natal, entre o período de 2020 a 2021.

Material e Métodos: Natal é área endêmica para LV, com casos humanos e caninos identificados anualmente. Para isso foram utilizados o Ensaio Imunoenzimático (ELISA), PCR em tempo real e aplicação de um questionário. Participaram do estudo 1298 pessoas voluntárias de diferentes regiões do estado. Delas, foram coletadas amostras de sangue periférico.

Resultados e Conclusão: Dentre os entrevistados 63,3% foi do sexo masculino (n=822), a idade média foi 31 anos (\pm 10 anos); 43,2% tinham ensino médio completo (n=561) e 77,1% já haviam doado sangue outras vezes (n=1001). Apenas 1,7% dos entrevistados tinham histórico de calazar na família (n=2). A sorologia para *Leishmania* foi positiva em 8,85% dos participantes (n=115) e destes, 35,65% tiveram PCR também positivo (n=41). Foi realizado PCR de 20% das amostras sorologicamente negativas (n=238) e 0,84% (n=2) obtiveram PCR positivo. Dos sorologicamente positivos 54,8% possuíam cães em casa ou em casas vizinhas (n=63). Em populações ditas saudáveis, a soroprevalência de leishmaniose assintomática é variada, associada a fatores como sensibilidade dos métodos diagnósticos e presença de casos humanos ou caninos de LV. Dessa forma, esses achados reforçam a importância em se estudar o papel dos assintomáticos e os bancos de sangue podem ser sentinela para estimar a infecção por *Leishmania* numa comunidade.

Palavras-chave: Palavras-chave: assintomáticos, infecção, hemocentro, *Leishmania*

ID: 605

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0368

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa, L P d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Kauffmann, N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mendes, N d S F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ataíde, B J A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, K d A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Passos, A d C F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, S A S d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Leão, L K R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, E d J O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Herculano, A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), OLiveira, K R H M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Efeito protetor da Edaravona nos déficits neurocomportamentais induzidos pela infecção com Plasmodium berghei ANKA

Introdução: A malária cerebral (MC) é definida como uma encefalopatia aguda e difusa, caracterizada por alterações neurológicas, tais como paralisia, desequilíbrio, convulsões e estado de coma. Estudos sobre MC provêm da infecção por *P. berghei* ANKA (PbA) em modelo murino, devido similaridades com a infecção por *P. falciparum*. Os modelos experimentais são utilizados para investigar os mecanismos e os déficits comportamentais envolvidos na MC, além de auxiliarem no estudo de substâncias neuroprotetoras, como a edaravona.

Objetivo(s): Avaliar o efeito protetor da edaravona nos déficits neurocomportamentais induzidos pela infecção com *P. berghei* ANKA.

Material e Métodos: Para isso, foram utilizados camundongos swiss infectados com a cepa PbA e divididos em grupo controle, EDA 1 mg/kg, EDA 3 mg/kg, PbA, PbA +EDA 1 mg/kg e PbA + EDA 3 mg/kg. A caracterização da evolução de MC foi analisada por meio de parâmetros como, massa corpórea, curva de sobrevivência e parasitemia. Para avaliar o extravasamento vascular cerebral foi realizado o ensaio de permeabilidade vascular. Na análise comportamental foram utilizados os testes campo aberto e protocolo RMCBS.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstram que entre o 3°-12° dia pós-infecção todos os grupos mantiveram massa corpórea constante (PbA: 17,8% ± 1,78%; VS PbA+EDA 1mg: 21% ± 1,8% vs PbA + EDA 3mg: 21,1% ± 1%; p<0,05). Na curva de sobrevivência o grupo PbA evoluiu a óbito no 7° d.p.i, com uma diminuição significativa de 40% na taxa de sobrevivência no 8° d.p.i, e com todos os animais mortos no 11° d.p.i. O grupo PbA + EDA 1 mg/kg foi a óbito no 7° d.p.i, exibindo 14 % de sobrevivência no 12° d.p.i. O grupo PbA + EDA 3 mg/kg evoluiu a óbito somente no 10° d.p.i, com 75% de sobrevivência no 12° d.p.i e com o último animal vivo até o 21° d.p.i. Na parasitemia não houve diferenças estatísticas (PbA: 8,534% ± 0,158%; vs PbA+EDA 1mg: 9,785% ± 0,553% vs PbA + EDA 3mg: 10% ± 1,69%; p<0,05). No ensaio de permeabilidade vascular o grupo PbA+EDA 3 mg/kg apresentou diminuição no extravasamento vascular cerebral quando comparado ao grupo PbA (PbA: 44,73% ± 10,97%; vs PbA + EDA 3mg: 19,22% ± 2,97%; F[5,812]; p<0,05). Nos testes comportamentais, o grupo PbA exibiu déficits neurológicos significativos ao contrário do grupo PbA + EDA 3 mg/kg que apresentou melhora nesses parâmetros. O tratamento com edaravona aumentou a sobrevida dos animais infectados e atenuou as complicações neurológicas de camundongos infectados com a cepa PbA.

Palavras-chave: Malária Cerebral, Plasmodium Berghei ANKA, Edaravona.

ID: 606

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0369

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Salvado, V d A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A F d (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Andrade, C A F d (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sindico, S R F (Instituto Fernandes Figueira, IFF/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, I C d S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: LOOP-MEDIATED ISOTHERMAL AMPLIFICATION (LAMP) PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: PROTOCOLO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Introdução: Os métodos diagnósticos atuais para leishmaniose visceral canina (LVC) são limitados quanto aos parâmetros de acurácia, utilizam amostras invasivas e/ou necessitam de estrutura laboratorial complexa. Loop-mediated isothermal amplification (LAMP) é um método promissor, pois une alta acurácia diagnóstica molecular, praticidade para ser executado em áreas remotas e com amostras pouco invasivas.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi registrar uma revisão sistemática (RS) na plataforma PROSPERO (P) sobre estudos prévios com LAMP para o diagnóstico da LVC.

Material e Métodos: A pergunta de pesquisa foi definida pelo acrônimo PICO e a equipe formada por três revisores, um especialista em RS e um bibliotecário, que definiram a estratégia de busca de acordo com as características das bases de dados. Os critérios de elegibilidade foram definidos para alcançar artigos que avaliem a capacidade do teste índice (LAMP) de detectar a doença quando comparados ao padrão-ouro (um único teste, uma combinação de testes, ou desfecho clínico do paciente). A coleta e análise de dados serão independentes por 2 revisores e as divergências esclarecidas por um terceiro. Serão pesquisados os bancos de dados: Web of Science, Pubmed; Google Scholar, Embase, Scopus, BVS, ARCA e Pergamum-UFF. Serão incluídos estudos de validação diagnóstica realizados entre 2000 a 2022, de qualquer país e idioma, que incluam cães de qualquer raça, idade, gênero, cães com LVC, suspeitos com outras enfermidades, cães saudáveis, e estudos que utilizem métodos parasitológicos ou por biologia molecular (padrão de referência) para diagnóstico. Os formulários de coleta de dados foram produzidos no Excel para descrições padronizadas dos dados. O protocolo seguiu o PRISMA-P 2015, que conta com 17 itens de verificação com três seções: informações administrativas, introdução e métodos.

Resultados e Conclusão: Até o momento não foi verificada RS que avalie a performance de LAMP para LVC, considerando diferentes alvos moleculares e amostras clínicas, o que reforça a importância deste estudo. Este protocolo foi publicado na plataforma P-CRD42022299722. Os próximos passos são busca e seleção de estudos, leitura de títulos, resumos e textos completos, aplicação dos formulários de extração de dados, avaliação da qualidade/risco de viés, análise dos dados obtidos e redação da RS. O registro de uma RS na Plataforma P evita duplicidade de estudos com mesmo objetivo bem como agrega qualidade ao mesmo.

Palavras-chave: Revisão sistemática, leishmaniose visceral canina, LAMP

ID: 607

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0370

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: PEREIRA, N C L (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MICHALSKY, E M (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), PINHEIRO, L C (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LARA E SILVA, F O (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LIMA, N A (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MELLO, H (FPMZB-BH, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), DIAS, E S (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Fauna flebotomínica e influência das variáveis climáticas na curva sazonal das espécies capturadas no Jardim Zoológico - Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica de Belo Horizonte (FPMZB-BH).

Introdução: As leishmanioses são doenças dinâmicas, sendo as circunstâncias da transmissão alteradas por fatores ambientais e comportamentais humanos. Análises de estudos epidemiológicos demonstram mudanças no perfil de transmissão e uma crescente urbanização da doença, justificando a expansão das áreas endêmicas e um aumento do número de casos caninos e humanos. Em Belo Horizonte, a doença apresenta-se de forma endêmica, exibindo diferenças regionais e com um padrão de transmissão tipicamente urbano. O estudo foi realizado na Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica de Belo Horizonte (FPMZB-BH) que situa-se na regional Pampulha, uma das mais atingidas por esse agravo.

Objetivo(s): Esse estudo teve como objetivos a identificação taxonômica da fauna de flebotomíneos e a possível influência das variáveis climáticas na curva sazonal destes insetos.

Material e Métodos: Para o levantamento entomológico das espécies de flebotomíneos da área do Zoológico da FPMZB-BH, foram selecionados 10 recintos de mamíferos, tendo como critério de escolha a presença de possíveis reservatórios de leishmanioses. As capturas entomológicas foram realizadas sistematicamente na última semana de cada mês, por três dias consecutivos utilizando armadilhas luminosas, durante o período de agosto de 2019 a agosto de 2021.

Resultados e Conclusão: No total foram capturados 6.345 flebotomíneos, distribuídos em nove espécies, sendo 4.634 machos e 1.711 fêmeas. A espécie *Lutzomyia longipalpis* (vetor de leishmaniose visceral) representou 65,35% dos exemplares capturados, seguida por *Nyssomyia whitmani* (vetor da leishmaniose tegumentar), com 13,22%. As variáveis climáticas: temperatura, umidade relativa do ar e precipitação pluviométrica; demonstraram influenciar a curva sazonal dos flebotomíneos. Durante o período de estudo foi verificado que os meses mais quentes e úmidos influenciaram no aumento do número de exemplares de flebotomíneos na área de estudo. Os dados obtidos servirão como norteadores das atividades de controle destes insetos, pelos órgãos competentes de saúde do município de Belo Horizonte.

Palavras-chave: Flebotomíneos, leishmanioses, vetor, zoológico.

ID: 608

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0371

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mucci, L F (INSTITUTO PASTEUR-SES-SP, TAUBATÉ, SP, Brasil), Bergo, E S (INSTITUTO PASTEUR-SES-SP, ARARAQUARA, SP, Brasil), de Deus, J T (INSTITUTO PASTEUR-SES-SP, SÃO PAULO, SP, Brasil), Reginato, S L (INSTITUTO PASTEUR-SES-SP, SOROCABA, SP, Brasil), Pereira, M (INSTITUTO PASTEUR-SES-SP, SÃO PAULO, SP, Brasil), de Camargo-Neves, V L F (INSTITUTO PASTEUR-SES-SP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Evaluation of methods for collecting diurnal Culicidae (Diptera) in canopy and ground strata in Savannah Biome of São Paulo State, Brazil.

Introdução: The hand-net is the standard method for capturing wild arbovirus vector mosquitoes in outbreak investigations of many diseases in Brazil. However, biases related to the collectors' abilities and attraction, in addition to the occupational risk, are important limitations to be considered.

Objetivo(s): In this study, we compared hand-nets with automatic traps (CDC) associated with the chemical attractants CO₂ and BG-Lure® to collect diurnal mosquitoes.

Material e Métodos: The studied area was located in the biggest fragment of the Vassununga State Park, in the Savannah Biome, in Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo, Brazil. The collections were carried out in 27 days, between Feb 2020 and May 2021, from 9:00 to 16:00h, simultaneously in the ground and canopy strata. For comparison between methods, diversity and abundance indexes and cluster analysis were used.

Resultados e Conclusão: A total of 1,531 mosquitoes were obtained and distributed in 20 taxa. The diversity index ranged between 1.12 (CDC with CO₂+BGLure) and 1.79 (hand-net), both in the canopy. And, the dominance index ranged between 0.22 (hand-net), in the canopy and 0.40 (CDC with CO₂+BGLure), on the ground. The dominant species in the ground stratum were *Aedes scapularis* (46.0%) and, *Ae. albopictus*, *Haemagogus janthinomys/capricornii*, *Psorophora albigena*, and *Sabethes albiprivus* represented 46.6% of the total captured in the ground. In the canopy, *Hg. janthinomys/capricornii* was the most frequent (31.9%), while *Ae. scapularis*, *Ps. albigena*, *Sa. albiprivus* and *Sabethes glaucodaemon* were subdominants. *Haemagogus leucocelaenus* was rare (n=2), found only in the ground stratum. A low level of similarity was observed between the hand-net on the ground compared to the other capture methods and stratum. In conclusion, the hand-net method resulted in the greatest richness and abundance of species in both strata followed by traps associated with CO₂ (with or without BG-Lure®). And, hand-net is still the method of choice for collecting arbovirus vectors. The use of BG-Lure® alone resulted in a restricted number of specimens. Distinctly from Atlantic Forest Biome, more specimens were collected in the ground stratum, including such as those in the genera *Haemagogus* and *Sabethes*. In that sense, further studies are needed to best elucidate vertical distribution patterns in both Biome and alternative kairomones.

Palavras-chave: Diurnal mosquitoes, Kairomones, Canopy stratum, Brazilian Savannah

ID: 609

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0372

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALONSO, C (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MICHALSKY, E M (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), COTTA, A L B Q (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), PEREIRA, N C L (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), D'ESQUIVEL, M O (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil), KELLER, S L (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI-CAMPUS UNAÍ, UNAÍ, MG, Brasil), SANTOS, A R (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil), DALCOL, G C T (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil), JUSTO, L G S (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil), VIEIRA, V P D C (IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas, SALINAS, MG, Brasil), DIAS, E S (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS ENTOMOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA TRANSMISSÃO DAS LEISHMANIOSES NO MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI, ESTADO DE MINAS GERAIS. RESULTADOS PRELIMINARES.

Introdução: As leishmanioses são um complexo de doenças tropicais de grande importância médico-veterinária, causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas pela picada de fêmeas de flebotomíneos. Inicialmente eram descritas como doenças de ambiente silvestre ou rural, e atualmente, veem sendo apontadas como doenças reemergentes, de incidência crescente e em franco processo de urbanização, principalmente nas cidades de grande e médio porte. Entre as parasitoses humanas, ocupam um lugar de destaque, quanto às suas importâncias médica e econômica e, por representar um grande problema de saúde pública.

Objetivo(s): No município de Teófilo Otoni (MG), está sendo desenvolvido um estudo entomológico (levantamento da fauna flebotomínica local, detecção de infecção natural por *Leishmania*, correlação do número de flebotomíneos capturados e variáveis climáticas, associado aos aspectos ambientais, epidemiologia descritiva e atividades de educação em saúde), objetivando apontar as principais áreas de risco de transmissão e direcionar ações de controle a serem adotadas pelos órgãos competentes de saúde pública.

Material e Métodos: Para o levantamento entomológico foram escolhidos 10 bairros e residências do município, onde estão sendo instaladas mensalmente por 3 noites consecutivas, armadilhas luminosas HP no intra e peridomicílio (Maio/2021 a Abril/2023). Após triagem, os exemplares machos capturados estão sendo preparados, montados e identificados a nível específico de acordo com a classificação proposta por Galati, 2019 e as fêmeas estão sendo armazenadas em DMSO 6%, para posteriores estudos moleculares.

Resultados e Conclusão: Até o momento, foram capturados 122 flebotomíneos, sendo 58 machos e 64 fêmeas. Destes, 68 exemplares (56,5%) foram encontrados no intradomicílio e 54 (43,5%) no peridomicílio. A fauna flebotomínica de machos se apresentou diversificada, com a presença de 8 espécies: *Evandromyia cortelezii*, *Evandromyia lenti*, *Lutzomyia longipalpis*, *Nyssomyia intermedia*, *Nyssomyia whitmani*, *Pressatia choti* e *Psathyromyia pascalei*. O grande número de flebotomíneos capturados no intradomicílio (56,5%), sugere a adaptação destes ao ambiente doméstico. Com os resultados obtidos no projeto, poderemos direcionar mais precisamente os locais para intensificações das ações de controle empregadas pelo serviço de saúde.

Palavras-chave: Leishmanioses, Flebotomíneos, Antropozoonose, Ecoepidemiologia e aspectos ambientais.

ID: 611

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0373

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Castro, M J (Centro Universitario Metropolitano da Amazonia- (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), de Faria, L C (Centro Universitário do Estado do Pará - (CESUPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, J M H J (Centro Universitário do Estado do Pará - (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Lisboa, A C L (Centro Universitario Metropolitano da Amazonia- (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), da Silva, C B J (Centro Universitario Metropolitano da Amazonia- (UNIFAMAZ), belém, PA, Brasil), Palheta Neto, J X (Centro Universitario Metropolitano da Amazonia- (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Costa, L V A (Centro Universitario Metropolitano da Amazonia- (UNIFAMAZ), belém, PA, Brasil), Severo, R S (Centro Universitario Metropolitano da Amazonia- (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Miranda, R P (Centro Universitário do Estado do Pará - (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ DE 2011 A 2021

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis, afeta principalmente os pulmões, podendo acometer rins, pele, ossos e gânglios. O contágio ocorre pelo ar através de tosse e espirros ao lançar partículas contendo o bacilo no ambiente. Constitui um problema de saúde pública no Brasil, provocando milhares de mortes anualmente.

Objetivo(s): Assim sendo, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise do perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Pará de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo a partir de dados obtidos no DATASUS. As variáveis foram número de casos notificados de tuberculose, separados por região de saúde, município de notificação, forma clínica, diagnóstico, sexo e faixa etária, no período de 2011 a 2021 as informações coletadas foram tabuladas no programa Microsoft Office Excel.

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram notificados 48.637 casos de TB no Estado do Pará, dos quais 42.782 (87,96%) correspondem aos casos de TB pulmonar e 4.584 (9,42%) TB extrapulmonar, foram confirmados por 1ª Baciloscopia do Escarro 30.467 casos (62,64%) e em 27.859 casos (57,27%) não foi realizado o Teste rápido TB. Destacamos que 25.889 casos (53,22%) correspondem a Região de Saúde Metropolitana I, dentre os quais a cidade de Belém notificou 19.381 casos (74,86%), apresentando em 2019 o período com a maior casos confirmados por ano, com 2.884 casos (11,13%) seguindo uma tendência decrescente até 2021 com 1.894 casos. Ademais, na Região Metropolitana I, as variáveis mais acometidas são sexo masculino com 16.378 casos (63,26%) e faixa etária de 20-30 anos com 12.044 casos (46,52%). Portanto, constata-se que, no estado do Pará, prevalece a forma clínica de TB pulmonar e que a Região Metropolitana I concentra a maior parte dos casos notificados devido à maior densidade demográfica. Além disso, a tendência decrescente de notificações pode ser relacionada à pandemia de COVID-19 e uso de máscaras nesse período. Nessa região, a prevalência da tuberculose é o sexo masculino com a faixa etária entre 20-30 anos, podendo ser justificado por menor cuidado com a saúde e idade de vida ativa de intenso contato outras pessoas. Nesse sentido, faz-se necessário a intensificação de medidas preventivas e de conscientização nessa região, para diagnóstico e tratamento precoce, por meio da expansão de oferta de TRM-TB, haja vista que o uso desde ainda é precário no estado.

Palavras-chave: Epidemiologia; Infectologia; Tuberculose.

ID: 612

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0374

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santana, C F d S (Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), dos Santos, K M (Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Costa, J N G (Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gomes, M L d S (Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Donato, L E (Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Limar Júnior, F E F (Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: EVOLUÇÃO DO USO DE COMPLEXO LIPÍDICO PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSES

Introdução: O Complexo Lipídico de Anfotericina B (CLAB) possui estrutura química semelhante à Anfotericina B Lipossomal (ABL), no entanto, seu uso no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é regulamentado para o tratamento apenas das micoses sistêmicas. Embora não esteja contemplado no elenco terapêutico para o tratamento das leishmanioses, em sua bula consta a indicação de uso para pacientes com leishmanioses tegumentar (LT) e visceral (LV), com base em estudos realizados fora do Brasil. Diante da indisponibilidade da ABL na rede de saúde, o CLAB passou a ser disponibilizado no SUS como alternativa terapêutica para as leishmanioses, em caráter de excepcionalidade.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi descrever o desfecho do tratamento de pacientes com leishmanioses após o uso de CLAB, durante o período de desabastecimento da ABL no Brasil.

Material e Métodos: Para análise, foram utilizados dados secundários, obtidos a partir de um banco com registro de dispensação de CLAB, produzidos por instituições solicitantes, e um banco com o registro de casos notificados de leishmanioses no sistema de saúde do Brasil. Os dados foram exportados em software Excel a partir do cruzamento nominal das fontes de dados utilizadas e foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, diagnóstico, coinfeção HIV e evolução. O período de dispensação do CLAB nesse banco foi realizado no intervalo de 19/11/2014 a 19/12/2014, e de 17/09/2018 a 24/04/2019.

Resultados e Conclusão: O registro de saída do CLAB foi identificado para 194 pacientes, dos quais, 74,2% eram do sexo masculino e 85,1% foram diagnosticados com LV. A coinfeção HIV foi registrada em 73 pacientes e 100% destes tinham LV. Quanto ao desfecho (n=67), 89,5% dos casos evoluíram para cura e dentre os que apresentaram desfecho de óbito pela doença (n=4), estes foram diagnosticados com LV. Estes resultados sugerem o uso do CLAB como uma possível opção terapêutica para a LV e LT, no entanto, considerando que as evidências atuais não permitem inferir que há diferença de eficácia e toxicidade entre os tratamentos com as duas formulações lipídicas dispensadas pelo Ministério da Saúde, e que o CLAB não está disponível para o tratamento das leishmanioses no âmbito do SUS, recomenda-se a realização de estudos a fim de subsidiar a ampliação de seu uso na rede pública de saúde para o tratamento das leishmanioses.

Palavras-chave: EVOLUÇÃO CLÍNICA; LEISHMANIOSE VISCERAL; LEISHMANIOSE CUTÂNEA; TRATAMENTO.

ID: 613

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0375

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, L D (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2017 e 2022.

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença crônica grave causada por protozoários do gênero Leishmania. Atualmente, o combate às leishmanioses é umas das prioridades da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Brasil. Diante disso, para combater a doença é necessário o controle de vetores e reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes, manejo ambiental e educação em saúde. Logo, para que as ações sejam efetivas é necessário a atualização constante dos dados epidemiológicos das regiões endêmicas.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico das internações por Leishmaniose Visceral na região nordeste do Brasil entre 2017 e 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. Os dados acerca das internações por leishmaniose visceral foram obtidos através do DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), entre os anos de 2017 e 2022.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: No período analisado, ocorreram 10.974 internações por Leishmaniose Visceral em todo o Brasil, sendo que o nordeste apresentou o maior valor dentre as regiões, com 5901 casos (53,77 %), sendo 2018 o ano mais prevalente (1585 casos). Dentre os estados nordestinos, o Maranhão apresentou a maior quantidade de internações com 1526 (25,91%), seguido de Ceará e Piauí com, respectivamente, 1058 (17,92%) e 856 (14,50%) casos. Ademais, Maranhão e Ceará obtiveram maior tempo de internação, com 22,16% e 16,53% respectivamente. Vale ressaltar ainda que o Rio Grande do Norte e Maranhão apresentaram as maiores taxas de mortalidade, com 6,59 e 5,64 respectivamente. Em relação ao perfil epidemiológico, o sexo masculino apresentou mais internações com 3843 casos (65,12%). Na faixa etária, a maior ocorrência foi entre 1-4 anos, 30-39, 5-9 e 20-29 anos, apresentando, respectivamente, 1688 (28,60%), 602 (10,20%), 578 (9,79%) e 578 (9,79%) internados. Na cor/raça, as internações foram mais prevalentes nos pardos com 2971 ocorrências (50,34%). CONCLUSÃO: O Maranhão apresentou o maior número e o maior tempo de internação. Entretanto, o Rio Grande do Norte se destacou com a maior taxa de mortalidade. Além disso, o perfil traçado demonstrou maior prevalência dessa patologia, na região nordeste, em homens, pardos, de faixa etária infantil e adultos jovens.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Perfil epidemiológico; Hospitalização.

ID: 614

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0376

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BENDOLIN, M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), WAKIMOTO, M D (Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), RANGEL, L (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), RODRIGUES, G M (Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, Duque de Caxias, RJ, Brasil), FULLER, T (Laboratório de Doenças Febris Agudas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), BRASIL, P (Chefe do Laboratório de Doenças Febris Agudas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Características clínicas e sociodemográficas das gestantes positivas para SARS-CoV-2, em uma maternidade de um hospital geral no Município de Duque de Caxias-RJ, entre 27/03/2020 até 06/03/2022

Introdução: Em dezembro de 2019, foi identificado em Wuhan (China) um novo coronavírus (nCoV), posteriormente denominado SARS-CoV-2, que se espalhou pelo mundo. No início da pandemia não havia evidências quanto ao risco de gravidade da infecção pelo SARS-CoV-2 em gestantes. Em setembro de 2021, a Organização Mundial da Saúde (OMS), alertou que a COVID-19 representava um sério risco para as gestantes nos países da América Latina e Caribe.

Objetivo(s): Descrever as características clínicas e sociodemográficas das gestantes positivas para SARS-CoV-2, em uma maternidade de referência do Município de Duque de Caxias, no período de março de 2020 a março de 2022.

Material e Métodos: Coorte prospectiva, das (1) gestantes atendidas na maternidade do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, por suspeita de COVID-19; (2) gestantes internadas em trabalho de parto ou por complicações obstétricas. Foram coletadas amostras de swab nasofaríngeo das gestantes ≥ 15 anos e realizada reação em cadeia de polimerase em tempo real (RT-PCR) para SARS-CoV-2. Para o diagnóstico da infecção pelo SARS-CoV-2 foi considerado: RT-PCR detectável para SARS-CoV-2 ou tomografia computadorizada de tórax (TC) ou teste rápido de antígeno positivo (AG).

Resultados e Conclusão: Resultados: Um total de 1860 gestantes foram incluídas na pesquisa, sendo 38 excluídas, por falta de exames para SARS-CoV-2. Das 1822 gestantes, 522 (28,6%) testaram positivo para SARS-CoV-2. Os sintomas mais frequentes foram: tosse (54,4%), febre (45,8%) e dispnéia (22,2%). Em janeiro de 2022 com a circulação da variante ômicron, observou-se aumento de gestantes infectadas de 34,3%(n= 179/522) em relação a 6,1% (32/522) em março de 2021. A idade média das gestantes positivas, foi de 26,9 anos, mediana de 26 anos (15-45); 305 (58,3%) eram pardas; 345 (66,0%) estudaram até o ensino médio, 327 (62,5%) eram solteiras. Mais da metade das infecções ocorreram no terceiro trimestre da gestação. A classificação Clínica da Infecção por SARS-CoV-2 foi: 120 (23,0%) assintomáticas, 287 (55,0%) com sintomas leves. Das 113 internadas, 45 (8,6%) apresentaram sintomas moderados, 46 (8,8%) sintomas graves e 22 (4,2%) quadro crítico. No geral, 154 (35,9%) gestantes, tiveram desfechos adversos na gestação: 77 prematuros; 35 sofrimentos fetais e 33 óbitos fetais. Conclusão: A pandemia reforçou a importância da qualidade do pré-natal, com a inclusão da vacinação para SARS-CoV-2 e monitoramento clínico das gestantes com comorbidades e complicações na gestação.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; desfechos adversos na gestação

ID: 615

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0377

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pavan, T B S (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Sampaio, D D (Programa Mais Médicos, Tremedal, BA, Brasil), Pena, M d S (Controle da Doença de Chagas, - Secretaria Municipal de Saúde, Tremedal, BA, Brasil), Carvalho, C M M d (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA) da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, BA, Brasil), Amorim, D S (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Ribeiro-Junior, G J d S (Laboratório de Patologia e Biologia Molecular, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F d (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Daltro, R T (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Serrano, I M (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Regis-Silva, C G (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Laboratório Avançado de Saúde Pública, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-BA); Programa Integrado Translacional em doença de Chagas da Fiocruz – Fio-Chagas, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Levantamento entomológico de triatomíneos em Tremedal-BA: uma cidade endêmica para a doença de Chagas

Introdução: A doença de Chagas (DC) é problema de saúde pública em quase todos os estados do Brasil, inclusive na Bahia. Apesar da certificação da eliminação do *Triatoma infestans* concedida ao país em 2006, focos residuais do vetor foram relatados em dois municípios baianos. Em Tremedal, o último foco foi registrado em 2011 e, desde então, não se sabe o impacto da persistência de outras espécies de triatomíneos no município.

Objetivo(s): Avaliar a distribuição espaço-temporal de triatomíneos capturados no município de Tremedal-BA entre os anos de 2019 e 2022.

Material e Métodos: Os dados foram recuperados de visitas realizadas pelo Centro de Endemias municipal. Foram coletados dados sobre local de captura, espécie e fase de desenvolvimento dos insetos, além da confirmação da presença do parasito realizada através da análise do conteúdo intestinal.

Resultados e Conclusão: No período de estudo, 1.137 triatomíneos foram capturados em 263 residências. O *Triatoma sordida* foi identificado em 252 residências: 749 exemplares (69,4%) em peridomicílio e 149 (30,6%) no intradomicílio. Dos exemplares encontrados no peridomicílio, 81,2% eram adultos (3,1% infectados com o *T. cruzi*) e 18,8% de ninfas (9,9% infectados). Do intradomicílio, 94,6% eram adultos (1,4% infectado) e 5,4% por ninfas na ausência de infecção. O *T. pseudomaculata* foi capturado em 12 residências: 41,7% em peridomicílio com insetos adultos e sem confirmação de infecção e 58,3% no intradomicílio (95% adultos e 5% ninfas, sem infecção). *Panstrongylus geniculatus* foi capturado em quatro residências: 25% em peridomicílio e 75% no intradomicílio (33,3% com presença do *T. cruzi*). Todos os exemplares eram adultos e sem infecção. Já o *P. luzi* foi capturado no intradomicílio de três residências, sendo identificados somente exemplares adultos e sem visualização do parasito. Dos exemplares não identificados, 121 foram de ninfas encontradas em 24 residências (96,1% no peridomicílio e 3,9% no intradomicílio) e 72 adultos em 8 residências (51,4% no peridomicílio e 48,6% no intradomicílio). Mesmo após a eliminação do *T. infestans*, a população residente em Tremedal-BA encontra-se sob ao risco de adquirir a infecção via vetorial, principalmente em residências onde ninfas foram isoladas no intradomicílio. Apesar da atuação da vigilância epidemiológica municipal, o município necessita de maior atenção, principalmente na busca ativa de casos de DC crônica por rastreamento sorológico e acompanhamento clínico dos casos positivos.

Palavras-chave: doença de Chagas; vigilância entomológica; triatomíneos

ID: 617

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0378

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL ENTRE 2011 E 2022

Introdução: As hepatites virais são doenças causadas por diferentes agentes etiológicos com tropismo pelo tecido hepático. Atualmente elas constituem um grave problema de saúde pública mundial. Diante disso, a OMS desenvolveu uma estratégia global contra a hepatite, a qual tem por objetivo reduzir em 90% as novas infecções e em 65% as mortes até 2030. Para isso, em países como Brasil, com altos índices de prevalência, é fundamental a realização de estudos sobre a temática.

Objetivo(s): Analisar espaço-temporalmente e definir o perfil epidemiológico das internações hospitalares por hepatites virais no Brasil entre 2011 a 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. Os dados relacionados à internação hospitalar por hepatites virais foram obtidos por meio do DATASUS - Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), entre janeiro de 2011 a abril de 2022.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: No Brasil ocorreram um total de 72.846 internações por hepatites virais, sendo o ano de 2011 o de maior incidência com 10.138 casos (13,91%). Além disso, a região Sudeste apresentou maior notificação com 21.497 (29,51%) casos, seguido do Nordeste e Norte apresentando, respectivamente, 18.745 (25,73%) e 18.431 (25,30%) internações. A faixa etária mais acometida foi entre 50-59 anos contabilizando 11.811 (16,21%) notificações, seguido de 40-49 anos e 30-39 anos com, respectivamente, 10.862 (14,91%) e 9.003 (12,35%) casos. O sexo mais acometido foi o masculino (58,25%). A raça parda apresentou maior número de internações, 28.962 (39,75%). A taxa de mortalidade foi maior na região nordeste (7,23). Vale enfatizar ainda que 2022, até o momento, é o ano com maior taxa de mortalidade (11,29) por hepatite virais no Brasil. CONCLUSÃO: Nesse contexto, a incidência de hepatite no Brasil foi heterogênea nas diferentes regiões, sendo a região sudeste a com maior número de casos, entretanto o Nordeste apresentou maior taxa de mortalidade. Além disso, a análise temporal mostrou que houve um decréscimo no número de casos notificados, de janeiro de 2011 a abril de 2022. No período estudado, a ocorrência foi maior na faixa etária 30-49 anos, no sexo masculino e na cor parda. Logo, o entendimento espaço-temporal e perfil dos pacientes, em relação à hepatite no Brasil, pode ajudar no planejamento e investimentos em educação em saúde.

Palavras-chave: Hepatite; Perfil Epidemiológico, Análise Espaço-Temporal.

ID: 618

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0379

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Castro, M J (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), de Faria, L C (Centro Universitário do Estado do Pará - (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Lisboa, A C L (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), da Silva, C B J (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Palheta Neto, J X (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Costa, L V A (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Severo, R S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Miranda, R P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO METROPOLITANA I DO ESTADO DO PARÁ DE 2011 A 2021

Introdução: A hanseníase, doença infecto-contagiosa de notificação compulsória, tem como agente etiológico o Mycobacterium leprae, cuja predileção se dá pela pele, olhos e nervos periféricos. Seu caráter crônico acarreta em um problema de saúde pública persistente, visto que o não tratamento pode ocasionar deformidades e incapacidades físicas.

Objetivo(s): A pesquisa tem por objetivo avaliar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase na região metropolitana I do estado do Pará no período de 2011 a 2021 e desta forma, busca identificar os grupos sociais mais afetados e possíveis fatores de risco.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo quantitativo a partir de dados obtidos no DATASUS. Foi utilizada a variável do número total de casos notificados. Com isso, subdividiu os casos de acordo com a classificação da OMS e perfil epidemiológico no período de 2011 a 2021.

Resultados e Conclusão: Nos resultados encontrados, foram notificados 8.386 casos entre os anos de 2011 e 2021, sendo 6.599 na forma Multibacilar (78,7%), prevalecendo o tipo Dimorfa (68,5%), e 1.769 na forma Paucibacilar (21%), com predomínio da forma Tuberculóide com 1.214 (68,6%). Além disso, nota-se que o ano com mais casos de Hanseníase notificados foi 2017, com 911 (10,8%) e, entre os municípios, Marituba se destacou com 4.531 (54%) moradores afetados entre os anos observados. Ademais, é válido ressaltar que no perfil epidemiológico, a raça Parda preponderou entre as demais, com 6.693 (79,8%). Assim como, o gênero masculino prevaleceu com 4.978 (59,3%) e, por fim, a idade mais afetada ficou acima de 15 anos 7.750 (92,4%). **CONCLUSÃO:** Durante o período estabelecido, prevaleceu na Região Metropolitana I o diagnóstico da forma Multibacilar (MB), sendo esse, um importante fator de risco para a infecção pelo bacilo. Além disso, a cidade de Marituba foi responsável por notificar a maioria dos casos da região, visto que possui o único centro especializado em hanseníase do estado. Outras variáveis, demonstram que a doença é mais prevalente na população ativa na faixa etária acima de 15 anos e do gênero masculino. Assim, é necessário a ampliação da cobertura pela Estratégia Saúde da Família nessa região, reduzindo focos de contágio, prevenindo incapacidades e incentivando a adesão ao tratamento com a PQT, através do diagnóstico precoce, para assim, alcançarmos as metas da Estratégia Global para Hanseníase.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hanseníase; Infectologia.

ID: 619

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0380

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rigato, P O (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Hong, M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Lima, A K d S (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, J A L (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, A A P (Centro de Vigilância Epidemiológica-SP, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Variações técnicas do ensaio de liberação de interferon gama (IGRA), para diagnóstico de tuberculose latente, importantes para implantação da rede de laboratórios do Estado de São Paulo

Introdução: Uma das estratégias de combate à tuberculose (TB), doença que continua sendo grande desafio de saúde pública, é o diagnóstico de infecção latente (ILT). Desta forma, o Ministério da Saúde incorporou o ensaio de liberação de interferon gama (IGRA) ao SUS em 2021 que, em adição a prova tuberculínica, pode aumentar o diagnóstico de ILTB e auxiliar na redução de casos de TB ativa. Neste sentido, uma rede de laboratórios está sendo implantada no Brasil, incluindo o Estado de São Paulo que identificou, a partir das redes de TB e CD4, laboratórios com infraestrutura para compor a rede de IGRA.

Objetivo(s): Avaliar variações técnicas do ensaio de IGRA que podem afetar o resultado, utilizando o kit Quantiferon® TB Gold Plus (QTF®-Plus, Qiagen).

Material e Métodos: O total de 71 amostras de doadores voluntários do IIER e IAL foram avaliadas quanto ao mecanismo de homogeneização do sangue total nos tubos QTF-Plus®, tempo de coleta e temperatura de armazenamento dos plasmas após incubação do sangue em tubos QTF-Plus™, espectrofotômetro e filtros de referência utilizados na leitura das reações e refrigeração do sangue coletado antes do processamento.

Resultados e Conclusão: Com 23,9% de resultados positivos (17/71) e 0,03% (2/71) indeterminados, observou-se que o tempo de coleta e armazenamento dos plasmas após incubação nos tubos QTF-Plus®, espectrofotômetro (Microplate Reader MB-580, Heales X MultiScanFC, ThermoScientific) e filtro de referência (630 X 620 nm) utilizados na leitura das reações não interferem no resultado de IGRA. Resultados utilizando homogeneização manual (conforme fabricante) e mecânica (homogenizador de soluções AP32, Phoenix) dos tubos QTF-Plus® contendo sangue foram concordantes em 12/14 amostras avaliadas, sendo três positivos e nove negativos. Duas amostras apresentaram resultados discordantes, atribuída a possível faixa, que chamaremos de zona cinza, que deve ser definida para recomendar repetições e contribuir na elaboração de fluxograma de testagem. Refrigeração do sangue heparinizado até 48 horas antes do início do processamento não afetou os resultados, sugerindo ser possível armazenar amostras por até 48 horas a 2º-8ºC antes de serem processadas. Assim, concluímos que a homogeneização mecânica e refrigeração de sangue heparinizado permitem mais homogeneidade de ensaio entre diferentes executores e facilita o encaminhamento de amostras entre os laboratórios coletores e executores.

Palavras-chave: IGRA, tuberculose latente

ID: 620

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0381

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, A B D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), SOUZA, I D N T C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), FARIAS, D I D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), OLIVEIRA, R D C S D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA VACINAL DE FEBRE AMARELA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Introdução: A Febre Amarela (FA) é causada por flavivírus e transmitida por mosquito da espécie Aedes, principalmente Aedes aegypti. Entre os seus três tipos de transmissão, a febre amarela urbana é considerada erradicada, porém o tipo silvestre permanece endêmico na região Norte do Brasil. Nesse sentido, uma alta cobertura vacinal torna-se imprescindível para erradicação da doença.

Objetivo(s): Analisar a cobertura vacinal do imunobiológico contra a FA, na região Norte, entre 2017 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, documental, quantitativo, analítico e transversal, acerca da cobertura vacinal de FA na região Norte, entre 2017 e 2021. Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

Resultados e Conclusão: O índice total de vacinação contra FA durante o período de estudo foi de 62,53%, sendo em 2017 (68,83%), em 2018 (69,15%), em 2019 (69,03%), em 2020 (54,85%) e em 2021 (50,76%) . Entre 2017 e 2021, a cobertura vacinal contra a FA, apresentou-se de forma heterogênea entre os estados nortistas. Em 2017, a menor taxa foi no Pará (59,14%) e a maior em Rondônia (107,67%). Em relação à 2018, o Pará teve 63,11% de cobertura vacinal para FA e Rondônia 89,69% e, em 2019, a taxa no Pará foi de 62,60% e em Rondônia 81,42%. Enquanto em 2020, o estado com menor taxa de cobertura vacinal foi o Amapá (37%) e com maior taxa Rondônia (71,77%). Por fim, em 2021, o Amapá continuou com o menor índice de vacinação (37,42%), porém o estado com maior foi Tocantins (68,23%). O estado do Pará apresentou os menores índices de cobertura vacinal, exceto nos anos de 2020 e 2021. Entretanto, quando analisada a taxa total do período de estudo, o Amapá apresentou a menor cobertura vacinal em comparação aos outros estados nortistas e, em relação às maiores taxas, destacam-se o estado de Rondônia e Tocantins, respectivamente. Com base nisso, sabe-se que a vacinação contra FA é a base para o controle dos surtos da doença e, portanto, é fundamental a elaboração de estratégias para o aumento da cobertura vacinal principalmente nos estados que apresentam índices reduzidos de sua aplicação, tais como Pará e Amapá. Além disso, a distribuição heterogênea das taxas de cobertura vacinal evidencia a necessidade de mais políticas públicas acerca de medidas de assistência à saúde em comunidades do Norte do Brasil.

Palavras-chave: Febre amarela, cobertura vacinal, perfil epidemiológico, região Norte.

ID: 621

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0382

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Salvi, B B (Ministério da saúde, Brasília, DF, Brasil), Dilly, J I M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise de situação de saúde do desastre na Bahia, 2022 baseada na aplicação de ferramenta de comunicação padronizada: desastre e doenças associadas à eventos hidrológicos

Introdução: Os desastres hidrológicos podem provocar impactos diretos e indiretos sobre a saúde, incluindo a ocorrência de doenças e agravos, desassistência, danos em unidades de saúde e outras emergências correlatas. Em dezembro/2021, ocorreram desastres hidrológicos no estado da Bahia, atingindo 162 municípios. Foi instaurada uma sala de situação no município de Ilhéus, com participação da SVS, onde foi desenvolvida a ferramenta de comunicação.

Objetivo(s): Descrever a experiência do uso de uma ferramenta de comunicação durante a emergência em saúde pública e no pós-desastres hidrológicos ocorridos na Bahia, no período de dezembro/2021 a janeiro/2022.

Material e Métodos: Estudo transversal realizado entre 29/12/2021 a 25/02/2022, considerando os desastres hidrológicos no período e reflexos pós-desastres até fevereiro/2022. Para coleta das informações desenvolveu-se um formulário, Google Forms®, preenchidos diariamente pelos responsáveis de cada regional de saúde, estruturado em cinco eixos relacionados aos serviços de saúde e situação epidemiológica.

Resultados e Conclusão: Foram recebidos 1.344 preenchimentos pelos 162 municípios atingidos. Quanto aos perfil epidemiológico observou-se: aumento de casos ou surtos em 93% (n=150); 42 casos de leptospirose, e 3 óbitos; 13,6% (n=22) relataram eventos adversos por animais peçonhentos; 51,8% (n=84) registrou surtos de DDA ; e aumento de casos de arboviroses em 27,2% (n=44) dos municípios, principalmente dengue, devido à situação propícia para proliferação do vetor. Foram identificados surtos de doenças respiratórias em 82% dos municípios, principalmente em abrigos. Além destes, foram notificados 66 situações em que serviços essenciais à vida, de média ou alta complexidade, foram descontinuados devido aos danos em unidades de saúde e interrupção de vias de acesso. Conclusão: Observou-se a alteração do perfil epidemiológico de diversos agravos durante e após a ocorrência dos desastres hidrológicos no estado da Bahia. O desenvolvimento de uma ferramenta padrão para o monitoramento da situação de saúde se mostrou importante para a comunicação rápida e efetiva da situação epidemiológica e de necessidades emergenciais dos municípios, otimizando a definição e direcionamento oportuno das ações de resposta ao evento, visto que na ocorrência do desastre, os fluxos de notificações de doenças e agravos fica defasado.

Palavras-chave: Bahia, chuvas, desastre hidrológico, surtos, doenças transmissíveis.

ID: 622

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0383

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, A B D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), SOUZA, I D N T C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), FARIAS, D I D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), OLIVEIRA, R D C S D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* e se caracteriza por lesões que afetam, principalmente, a pele, os olhos, o nariz e os nervos periféricos. A nível global, o Brasil está entre os países com maior incidência dessa doença, e a nível regional, a região Norte se apresenta com destaque no número de casos.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase na região Norte no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo de caráter epidemiológico, retrospectivo, documental, descritivo e analítico acerca das notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) de acompanhamento dos dados de Hanseníase na região Norte, no período de 2017 a 2021. As variáveis analisadas foram: número total, sexo, escolaridade, raça, faixa etária e forma clínica de diagnóstico.

Resultados e Conclusão: No período de 2017 a 2021, foram diagnosticados 14.523 casos de Hanseníase na região Norte brasileira, sendo 2019 o ano com maior número de registros (3470) e 2021, com menor número (1975). Enfatiza-se que 9097 casos são correspondentes ao sexo masculino, o que condiz com 62,6% do total, e 5426 ao sexo feminino. Ademais, observou-se que indivíduos com 1ª a 4ª série incompletas do ensino fundamental foram os mais afetados, ocorrendo 3.380 (23,2%) diagnósticos, e os menos afetados não chegaram a concluir o ensino superior (178 diagnósticos). A raça parda demonstrou superioridade de casos em comparação com as demais, notificando 10800 casos (74,3%), enquanto a indígena apresentou inferioridade de casos, com 41 casos notificados em 5 anos. Destarte, indivíduos com idade superior a 15 anos possuíram mais diagnósticos de Hanseníase de 2017 a 2021 (13412). A forma clínica mais notificada nos 5 anos analisados foi a dimorfa, com 8099 casos (55,7%), e a menos notificada foi a tuberculóide, 1299 casos (8,9%). Sendo assim, o perfil epidemiológico de casos notificados no SINAN de diagnósticos de Hanseníase no Norte do Brasil, no período de 2017 a 2021, condiz com homens, com idade superior a 15 anos, pardos e com 1ª a 4ª série incompletas do ensino fundamental, sendo estes mais acometidos pela forma clínica dimorfa. Dessa forma, observa-se que o número de casos é maior em níveis mais baixos de informação, o que corrobora a necessidade de mais políticas públicas que orientem acerca do diagnóstico e do tratamento da Hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, perfil epidemiológico, região Norte.

ID: 624

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0384

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Sousa, K N (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), dos Santos, E B B (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Lourindo, J S R (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Damasceno, P R (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Martinelli, K G (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Rodrigues, L L S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS (MVHA) EM SANTARÉM-PARÁ, BRASIL

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) está relacionado com quase 100% dos casos de câncer do colo do útero. Mulheres vivendo com HIV/AIDS (MVHA), por se encontrarem no grupo de pessoas imunossuprimidas, possuem seis vezes mais chances de desenvolvimento do câncer do que a população em geral. A destinação de vacinas contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a população de imunossuprimidos é uma medida essencial para prevenção contra carcinomas relacionados à infecção por HPV no país, em especial com a recente ampliação da faixa etária para MVHA com até 45 anos.

Objetivo(s): Este estudo objetiva identificar a adesão da vacinação contra o HPV de MVHA com até 45 anos e possíveis fatores que podem influenciar na adesão.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada no período de 01 de janeiro a 15 de junho de 2022, envolvendo MVHA entre 18 e 45 anos atendidas em um Serviço de Assistência Especializada (SAE) em Santarém-Pará, Brasil. O projeto tem aprovação ética (Número de Parecer 5.176.666). Todas as MVHA assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam a um questionário epidemiológico.

Resultados e Conclusão: Participaram da pesquisa 76 MVHA com idade média de 33 anos (desvio padrão:7,61), em sua maioria pardas (80%; 61/76), casadas ou em união estável (62%; 47/76), com renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (79%; 60/76), com ensino médio completo (49%; 37/76) e que alegam realizar a terapia antirretroviral com regularidade (92%; 70/76). Observou-se que 66% (50/76) afirmaram desconhecer que a imunossupressão é um fator de risco para o desenvolvimento de câncer do colo do útero. Em relação a adesão à vacinação contra o HPV, apenas 11% (8/76) das MVHA participantes desta pesquisa tomaram ao menos uma dose do imunizante, considerando que o esquema completo é de três doses. Das que se vacinaram metade (4/8) tomou duas doses. Houveram ainda três MVHA que relataram ter tomado pelo menos uma dose da vacina, porém, sem comprovação registrada em carteira sendo, por esse motivo, incluídas no grupo de não vacinadas (68/76). Por fim, mais de 90% das mulheres relataram que o centro que as atende não realiza ações educativas que ressaltem a importância da vacinação contra o HPV. Diante a baixa adesão da vacinação contra o HPV identificada entre MVHA neste estudo, presume-se ser essencial a orientação mais aprofundada que vise uma abordagem do tema com maior frequência para essa população.

Palavras-chave: HPV, vacinação, mulheres vivendo com HIV/AIDS, câncer do colo do útero

ID: 626

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0385

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, B Q d (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RS, Brasil), Afonso, M M d S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Freire, L J M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rangel, E F (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Variáveis socioambientais associadas a abundância de *Lutzomyia longipalpis*, vetor de leishmaniose visceral, no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil

Introdução: *Lutzomyia longipalpis*, Lutz & Neiva, 1912, é incriminado como o principal vetor da Leishmaniose Visceral Americana (LVA) no Brasil. O município de João Pessoa, localizado no estado da Paraíba, é considerada como área de transmissão intensa de LVA.

Objetivo(s): Compreender quais as variáveis socioambientais estão relacionadas com a abundância de *L. longipalpis* no município de João Pessoa, Paraíba.

Material e Métodos: Foram instaladas armadilhas luminosas do tipo HP por 4 dias consecutivos na área externa de 126 residências na área urbana, distribuídas em 44 bairros (62% do total do município), no período de maio/2019 a março/2020, agosto/2020 a fevereiro/2021 e março a julho/2021. Foi construído um modelo de Poisson inflacionado de zero (ZIP) utilizando como variável resposta a abundância de *L. longipalpis* e como preditoras as variáveis temperatura e umidade média, número de pessoas, renda familiar, presença/ausência de rua calçada, rede de esgotamento sanitário, árvores, galinhas e cães.

Resultados e Conclusão: O vetor foi capturado em 34 residências, 20 bairros, representando 47,6% dos bairros amostrados e 28,6% do total presente no município. As variáveis ruas calçadas (estimate= -1.905, p= 0.000), renda (estimate= -0.044, p=0.011) e temperatura (estimate= -0.325, p= 0.00) foram significativas e negativas, já as variáveis galinhas (estimate = 1.00468, p=0.00) e número de pessoas (estimate= 0.21262, p=0.00) foram significativas e positivas. A variável rua calçada implicou em uma associação negativa com a abundância de *L. longipalpis* provavelmente devido ao calçamento, fato que propicia a diminuição do acúmulo de matéria orgânica dificultando o desenvolvimento de formas imaturas do inseto. Além disso, o calçamento favorece o aumento da temperatura local e a abundância do vetor está relacionado a temperaturas mais baixas. A presença de galinhas favoreceu a abundância de *L. longipalpis* por essas aves ocasionam acúmulo de matéria orgânica necessário para o desenvolvimento dos flebotomíneos. A presença de *L. longipalpis* está relacionada com a pobreza e os resultados mostraram que renda menores e grande números de pessoas nas residências maior a abundância do vetor. Dessa forma, as variáveis socioambientais que contribuíram para a abundância de *L. longipalpis* em João Pessoa foram a falta de ruas calçadas, a presença de galinhas, baixa renda das famílias pesquisadas, maior número de pessoas nas residências e diminuição da temperatura local.

Palavras-chave: Epidemiologia, Leishmaniose Visceral Americana, Entomologia, Phlebotominae.

ID: 627

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0386

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Henrique, S R (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Lima, E T S (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Souza, G C A (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Wingerter, D G (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Costa, J S (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Rocha, P K A S (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Silva, J V F (SESAP, NATAL, RN, Brasil), Fonseca, J F (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DAS GESTANTES INTERNADAS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE ACOMETIDAS POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO DE 2020 A 2021.

Introdução: Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde caracterizou a COVID-19 como pandemia. No Brasil para acompanhamento dos milhares de casos foi elaborado o sistema e-sus notifica para acompanhamento dos casos de síndrome gripal e paralelamente foram feitas adequações no SIVEP-Gripe para acompanhamento dos casos de síndrome respiratória aguda grave.

Objetivo(s): Descrever o perfil das pacientes gestantes internadas por SRAG com diagnóstico de COVID-19 no Rio Grande do Norte no período de 2020 e 2021.

Material e Métodos: Análise de banco de dados do SIVEP-Gripe do RN nos anos de 2020 e 2021, especificamente das notificações de gestantes classificadas com COVID-19 e com idade gestacional informada.

Resultados e Conclusão: Em 2020 tivemos 84 internações de gestantes por SRAG por COVID-19, sendo 67% no 3º trimestre de gestação. Em 2021 foram 91 internações sendo 45% no 2º e 3º trimestre de gestação. A faixa etária predominante foi de 30 a 34 anos, correspondendo a 31% em 2020 e 34% em 2021. Quanto a evolução em 2020 foi a óbito 8% e 30% em 2021. Conclusão: Observa-se que a letalidade da covid-19 em gestantes é alta e que em 2021 ocorreu um aumento importante, infere-se que tal situação pode ter sido ocasionada pela variante delta. Os dados enfatizam a necessidade de fortalecimento de medidas protetivas para esse grupo específico.

Palavras-chave: Sistemas de informação, gestante, COVID-19.

ID: 628

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0387

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Palacios, Y P (Laboratory of Molecular Biology Applied to Mycobacteria (LABMAM), FIOCRUZ, Rio de Janeiro, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fontes, A B (Laboratory of Molecular Biology Applied to Mycobacteria (LABMAM), FIOCRUZ., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, N L C L (Laboratory of Immunogenetics – Department of Immunology – Aggeu Magalhães Research Center – Oswaldo Cruz Foundation., Recife, PE, Brasil), de Souza, A (Central Public Health Laboratory of Pernambuco (LACEN/PE)., Recife, PE, Brasil), de Araújo , A (Central Public Health Laboratory of Pernambuco (LACEN/PE)., Recife, PE, Brasil), Nicacio, R E E (Laboratory of Molecular Biology Applied to Mycobacteria (LABMAM), FIOCRUZ., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rabello , M C d S (Laboratory of Immunogenetics – Department of Immunology – Aggeu Magalhães Research Center – Oswaldo Cruz Foundation, Recife, PE, Brasil), Guimarães , R (Geoprocessing Laboratory at Instituto Evandro Chagas., Belém, PA, Brasil), Furlaneto, I P (University Center of the State of Pará, CESUPA., Belém, PA, Brasil), Vasconcellos, S E G (Laboratory of Molecular Biology Applied to Mycobacteria (LABMAM), FIOCRUZ., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Suffys, P N (Laboratory of Molecular Biology Applied to Mycobacteria (LABMAM), FIOCRUZ., rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Molecular epidemiology of leprosy in Recife, Pernambuco, Brazil.

Introdução: Leprosy is generally caused by Mycobacterium leprae and a public health problem in Brazil, reporting 20,684 new patients between 2010 and 2019. The metropolitan region of Recife in Pernambuco is highly endemic for the disease and 4.9% are children under 15 years indicate considerable level of active transmission. Risk factors for transmission needs to be better investigated.

Objetivo(s): Characterize by molecular methods the circulating genotypes in supposedly newly diagnosed patients from January 2012 to January 2017.

Material e Métodos: Slit skin smears (SSS) from 708 confirmed leprosy patients were submitted to DNA extraction, for DNA detection and quantification, we performed qPCR for 16S and RLEP targets and DNA fingerprints of Mycobacterium leprae strains were determined by Multi-Lo-VNTR Analysis (MLVA).

Resultados e Conclusão: A negative bacterial load was observed in 204 (8.7%) patients while 105 (14.8%) were paucibacillary (IB<2) and 399 (56.3%) multibacillary (IB≥2). Reanalysis of the patient data showed us that 75 (10.6%) had been previously diagnosed with leprosy; among the latter, 31 (41,3%) presented relapse/reinfection, 40 (53.3%) suffered from therapeutic failure and four (5.3%) had abandoned treatment. Most of the patients were male (73.3%), between 15 and 59 years old (74.3%), colored (59.8%), incomplete elementary school-II (26.7%), presented lesions (99.4%) and, 74.4% resided in Recife. Among the 708 samples, 622 (87.7%) presented a positive qPCR for one or two of the evaluated targets and met our established criteria for MLVA typing so we propose that qPCR as a tool to select samples for genotyping. Based on genotypes including 13 VNTRs, 179 (52.2%) of 343 isolates belonged to one of the 31 clusters, suggesting high level of (recent) transmission during the study period. Two large clusters, including respectively 36 (10.5%) and 39 (11.4%) isolates were observed and the reason for this is discussed. When associating clustering with clinical and demographic data, we observed age, bacillary load, year of collection and length of residence in the region as possible risk factors; no association was observed between clustering and being patients MB, having less<15 years, race, level of schooling and others. Our data demonstrated both considerable variability of M. leprae genotypes and the existence of two large clusters that together include 22% of the genotyped isolates.

Palavras-chave: Leprosy, Mycobacterium leprae, molecular epidemiology.

ID: 630

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0388

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Damasceno, L S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), Almeida Júnior, A M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), Brito, J d N (UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Maciel, L S (UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, L F (UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, F J C (Hospital São José de doenças infecciosas, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de antigenemia criptocócica em pacientes vivendo com HIV internados em um hospital de doenças infecciosas no Ceará

Introdução: O rastreamento de criptococose latente através da antigenemia, tem sido preconizada pela Organização Mundial da Saúde desde 2010 em pessoas que vivem com HIV (PVHIV), e possibilita um tratamento preemptivo precoce, minimizando os riscos de evolução para meningite criptocócica (MC).

Objetivo(s): Avaliar a prevalência da positividade do antígeno criptocócico em amostras de soro de PVHIV, hospitalizados no Hospital São José de Doenças Infecciosas, Fortaleza/Ceará, no período de agosto de 2020 a março de 2022.

Material e Métodos: Estudo de soroprevalência, onde foram incluídos PVHIV acima de 18 anos, com linfócitos T CD4+ menor que 200 ou pacientes com diagnóstico de aids recente, e sem o uso de terapia antirretroviral (TARV). Teste de fluxo lateral para a identificação de antígeno criptocócico (CrAg/LFA) foi realizado em amostras de soro dos pacientes.

Resultados e Conclusão: No total, 60 pacientes foram incluídos neste estudo. A prevalência da antigenemia criptocócica foi de 11,7% (n=7). A faixa etária dos pacientes com CrAg positivo no soro variou entre 28 e 50 anos (idade média 38,5 anos), sendo todos do sexo masculino. Seis pacientes foram submetidos à punção lombar para rastreamento de MC, e apenas um paciente apresentou CrAg positivo no LCR. Seis (85,7%) eram sabidamente HIV positivos previamente à internação. Quanto ao uso da terapia antirretroviral, quatro ainda não haviam iniciado TARV, e dois pacientes estavam em abandono da TARV. A média de linfócitos T CD4+ foi de 69 células/mm³, e o Log da carga viral de HIV de 4,16. Os sintomas mais frequentes observados nestes pacientes foram perda ponderal (n=4/7), febre (n=4/7), sintomas gastrointestinais (n=4/7), sintomas neurológicos (n=3/7), e sintomas respiratórios (n=2/7). Três pacientes foram a óbito. A prevalência de antigenemia criptocócica foi elevada em nosso estudo, portanto, é importante que a implementação do CrAg se torne rotina nos serviços de saúde, na população de PVHIV, especialmente com imunossupressão avançada, a fim de evitar infecção mais grave, sequelas e internamentos, e com isso, melhorar o prognóstico do paciente com criptococose.

Palavras-chave: Antígeno criptocócico, Criptococose, Meningite criptocócica

ID: 633

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0390

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cunha de Souza, M A (Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN, Natal, RN, Brasil), Souza Lima, E T (Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN, Natal, RN, Brasil), Oliveira Santana, A F (Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância da Toxoplasmose Gestacional e Congênita do Rio Grande Norte: Desafios para o aprimoramento dos fluxos de comunicação de casos

Introdução: A Toxoplasmose é uma infecção parasitária historicamente negligenciada, com alta incidência no Brasil. A Toxoplasmose Congênita não tratada, pode levar a graves sequelas e óbito, cujo enfrentamento requer uma vigilância integrada dos casos de toxoplasmose gestacional e congênita

Objetivo(s): . Qualificar a notificação, investigação e diagnóstico da toxoplasmose gestacional e congênita, tendo em vista a intervenção precoce.

Material e Métodos: Estudo avaliativo das notificações no Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN do estado do Rio Grande do Norte, no primeiro quadrimestre de 2022. Analisou-se a utilidade do sistema de vigilância para verificação dos atributos de aceitabilidade e oportunidade

Resultados e Conclusão: No período do estudo foram registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN 118 notificações de toxoplasmose congênita e gestacional. Para aceitabilidade, verificou-se que (100%) das notificações estavam incompletas, não apresentando dados consistentes. Para oportunidade verificou-se que (74,5%) das notificações não apresentavam informações relativas a encaminhamentos para tratamento em tempo oportuno, os dados de (25,5%) embora com investigação incompleta, indicaram início do tratamento e/ou encaminhamento para a rede especializada. O estudo demonstrou a necessidade de capacitação continuada dos profissionais, tendo em vista prover dados precisos e completos, assim como o aprimoramento do fluxo de comunicação para assegurar tratamento em tempo oportuno aos pacientes notificados.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita; Toxoplasmose Gestacional; Sistema de Vigilância.

ID: 634

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0391

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, M C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, C J C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Efeitos Fisiológicos da alimentação açucarada em Triatomíneos: uma nova perspectiva para o controle da transmissão do Trypanosoma cruzi

Introdução: Os triatomíneos são insetos vetores transmissores do Trypanosoma cruzi, causador da doença de Chagas. Essa doença negligenciada atinge cerca de 6 a 7 milhões de pessoas no mundo, principalmente na América Latina. Atualmente, não existe vacina ou cura definitiva para essa enfermidade, portanto, o controle do inseto vetor é a melhor ferramenta para reduzir a incidência de casos. Os triatomíneos são considerados obrigatoriamente hematófagos, entretanto, alguns comportamentos alimentares secundários já foram descritos como cleptohematofagia, hemolinfagia e alimentação açucarada. Diáz-Albiter et al. (2016) mostraram que Rhodnius prolixus pode consumir sacarose e tecido vegetal do fruto Solanum lycopersicum, resultando em diversos ganhos fisiológicos. Contudo, muitos aspectos relacionados à importância da alimentação açucarada ainda são desconhecidos. O conhecimento mais aprofundado do papel da alimentação açucarada e a descrição de novas fontes alimentares abre novos caminhos para o desenvolvimento de estratégias de controle como por exemplo, iscas açucaradas.

Objetivo(s): Testar a alimentação açucarada como via de entrega de inseticidas em ninfas de primeiro ínstar de R. prolixus.

Material e Métodos: Vinte ninfas de primeiro ínstar de R. prolixus foram expostas a um pedaço de algodão contendo trealose 10% adicionada de diferentes volumes de solução estoque em etanol contendo inseticida (Triflumuron 10 mM; Temephos 10 mM; Deltametrina 5 mg/mL; Permetrina 20 mg/mL), ou ácido bórico a 1%. Os grupos controles foram expostos a água e trealose 10%. Também foram realizados grupos experimentais apenas com a solução de inseticidas. Todos os grupos, após 2 semanas de jejum, foram pesados antes da apresentação às iscas açucaradas e após 24h da exposição aos diferentes compostos. A sobrevivência foi observada durante 4 dias.

Resultados e Conclusão: Ninfas expostas a combinações de inseticidas + trealose ingeriram as soluções após dois dias de exposição (exceto permetrina + trealose), indicando que os insetos ingeriram os inseticidas na presença do açúcar. Apenas a curva de sobrevivência de ácido bórico + trealose apresentou redução significativa quando comparada com os dois controles (água e trealose). A presença do açúcar com os inseticidas resultou em altas taxas de mortalidade dos insetos. Ninfas de 1º ínstar de R. prolixus ingerem diferentes combinações de inseticidas + açúcar, e a adição do açúcar ao inseticida diminuiu significativamente a sobrevivência dos insetos.

Palavras-chave: Triatomíneos; açúcar; controle vetorial; doença de Chagas

ID: 636

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0392

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Peduti, G P (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil), Feitosa, T A (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil), Pereira, V C (Prefeitura de Petrolina, Petrolina, PE, Brasil), Cavalcante, M K d A (Departamento de Imunologia, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Pereira, V R A (Departamento de Imunologia, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Armstrong, A d C (Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil), do Carmo, R F (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE IL-6, IL-8 E IL-10 COM O DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Introdução: O SARS-COV-2 infecta as células epiteliais das vias aéreas humanas, monócitos, macrófagos e derivados de monócitos do sangue periférico humano e induz altos níveis de citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias. O papel do processo inflamatório no curso clínico da Covid-19 ainda não está completamente elucidado.

Objetivo(s): Investigar a associação entre os níveis de interleucina (IL)-6, IL-8 e IL-10 e desfecho clínico em pacientes infectados com Covid-19 hospitalizados no município de Petrolina-PE.

Material e Métodos: Foram incluídos pacientes com teste molecular ou sorológico confirmatório para Covid-19, que foram hospitalizados no Hospital de campanha Monte Carmelo da prefeitura de Petrolina-PE e na UTI Covid-19 do hospital universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF). Os níveis séricos de IL-6, IL-8 e IL-10 foram determinados através de kit CBA (BD Bioscience) utilizando citômetro FACSCalibur. As coletas foram realizadas no momento da admissão do paciente ao serviço hospitalar. As análises estatísticas foram realizadas através do programa GraphPad Prism 6.0. Foram consideradas significativas associações com $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Um total de 170 pacientes foram incluídos no estudo, no qual 77 (45,30%) eram indivíduos do sexo feminino e 93 (54,70%) eram do sexo masculino, possuindo idade média de 55 anos. Destes, 26 (15,2%) tiveram o óbito como desfecho clínico. Os níveis séricos de IL-6, IL-8 e IL-10 foram significativamente mais altos em indivíduos que foram a óbito quando comparados a indivíduos recuperados (IL-6: mediana óbito= 99,22 vs. Mediana recuperado= 27,66, $p < 0,0001$; IL-8: mediana óbito= 77,42 vs. Mediana recuperado =27,23, $p < 0,0001$; IL-10: mediana óbito= 7,67 vs. Mediana recuperado= 1,47, $p = 0,0005$). Indivíduos com COVID-19 que foram a óbito possuem níveis elevados de IL-6, IL-8 e IL-10 no momento da admissão.

Palavras-chave: biomarcadores, citocinas, coronavírus, Interleucina, SARS-COV-2

ID: 637

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0393

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DOS SANTOS, B R (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, JUNDIAÍ, SP, Brasil), REIMÃO, J Q (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, JUNDIAÍ, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Atividade anti-Toxoplasma gondii do composto MMV021013 e seleção de parasitos resistentes

Introdução: A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário Toxoplasma gondii, o qual possui a capacidade de infectar praticamente todos os vertebrados de sangue quente. Esta infecção pode ser grave ou fatal em indivíduos imunocomprometidos, bem como causar defeitos congênitos graves em crianças cuja mãe adquiriu a infecção durante a gestação. Os medicamentos disponíveis atualmente para o tratamento da toxoplasmose possuem efeitos colaterais tóxicos e exigem cursos prolongados que variam de semanas a mais de um ano. Portanto, a pesquisa de novos candidatos para o tratamento da toxoplasmose é imperativa. O composto MMV021013 é uma 2-piridil-4-aminopirimidina com ação contra Mycobacterium, Trypanosoma e Leishmania que compõe a coleção "Pathogen Box" disponibilizada pela organização "Medicine for Malaria Venture". Com base em sua estrutura química, tem sido proposto que a metionina aminopeptidase seja seu alvo de ação.

Objetivo(s): O presente trabalho visou a caracterização da atividade anti-T. gondii do composto MMV021013 e de sua citotoxicidade contra células de mamíferos, bem como a investigação do seu possível mecanismo de ação anti-T. gondii.

Material e Métodos: Realizou-se a determinação dos valores de Concentração Efetiva 50% (CE50), Concentração Citotóxica 50% (CC50) e Índice de Seletividade (IS) do composto MMV021013, utilizando-se o fármaco pirimetamina como controle positivo. Os ensaios para avaliação da atividade antiparasitária foram realizados utilizando-se taquizoítas de T. gondii da cepa RH que codifica uma cópia transgênica de β -galactosidase, os quais foram mantidos em monocamadas de fibroblastos de prepúcio humano (HFF). Os ensaios de citotoxicidade foram realizados utilizando-se monocamadas de HFF e o IS foi dado pela razão entre a CE50 e a CC50.

Resultados e Conclusão: O composto MMV021013 apresentou valores de CE50 e CC50 de 0,19 μ M e 8,17 μ M, respectivamente, resultando em um IS de 43. Após o aumento gradual na concentração do fármaco, até o momento foram obtidos parasitos capazes de sobreviver na presença do composto na concentração de 0,8 μ M. Conclusões: A avaliação da eficácia do composto MMV021013 em animais infectados com T. gondii se mostra promissora, considerando sua seletiva atividade contra o parasito e sua boa disponibilidade oral. Planeja-se sequenciar o gene que codifica a metionina aminopeptidase em parasitos resistentes, a fim de identificar as mutações associadas ao fenótipo de resistência.

Palavras-chave: Toxoplasmose, 2-piridil-4-aminopirimidina, reposicionamento, MMV021013, ensaios pré-clínicos.

ID: 638

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0394

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Junior, O F (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Barreto, W T G (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Assis, W O (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Martinelli, A L A (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Roque, A L R (Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, F M (Programa de Pós Graduação sensu stricto em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jansen, A M (Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: DETECTION OF TRYPANOSOMATIDS SPECIES IN FREE-LIVING AND CAPTIVE CAPUCHIN MONKEYS (*SAPAJUS CAY*) SAMPLED IN CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Introdução:

Objetivo(s): The aimed evaluate the trypanosomatid richness in capuchin monkeys (*Sapajus cay*) captured in forest fragments and in the Wildlife Rehabilitation Center at Campo Grande (CG), Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos: We used Box traps and baited with banana, papaya and eggs. The animals were sedated with 0.5 mg/kg midazolam and 12 mg/kg ketamine. Approximately 3 mL of blood was collected from via femoral vein puncture, deposited in clot activator tubes and kept under refrigeration at 4°C. We made hemoculture (HC) by inoculating 300 µL of blood in Novy McNeal Nicole (NNN) medium with liver infusion tryptose. Field procedures were in accordance with licenses granted by the Chico Mendes Instituto de Conservação da Biodiversidade (70946-3 / 2020) and approved by the Ethics Committee for the Use of Animals of the Catholic University Dom Bosco, Campo Grande (001/2020). We obtained 51 samples of *S. cay*, DNA was extracted from 50µL of clot samples by the ammonium acetate precipitation method. Molecular detection was performed by nested polymerase chain reaction (nPCR) using primers directed to 18S rRNA gene. We submitted 28 positives samples to the nPCR for Next Generation Sequencing (NGS) in Illumina HiSeq PE250 platform. The NGS-generated data were analyzed using DADA2(v1.14.0) in the R environment. Further, taxonomy of kinetoplastids were assigned using SILVA v132.

Resultados e Conclusão: The NGS revealed reads of *Trypanosoma cruzi* in 82.1% (23/28), five displayed single infection by TcI, three by TcII genotype, and TcI/TcII were observed in 15 animals. *Leishmania infantum* was detected in 78,5% and *Leishmania guyanensis* in 14,2%. Moreover, we found infection *T. minasense* in 46,4%, *Trypanosoma* sp. DID in all sampled capuchin monkey, and single infection by *T. lainsoni* and *Bodo saltans*. Regarding *T. rangeli*, we found reads in two animals, one of them with high parasitemias, as proved by positivity in HC (GenBank access number ON364108). Our results indicate that fragmentation of the landscape in urban environments may favor a change of the host specificity (host switch phenomenon) of some trypanosomatids species. Moreover, the role of capuchin monkeys in the transmission cycles of the multi-host parasites *L. infantum* and *T. cruzi* should be better known in the studied area.

Palavras-chave: Key-words: Wild host, *Trypanosoma*, *Leishmania*, Molecular detection, Brazilian Midwest

ID: 639

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0395

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GORDON, A S A (UFMA/ UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), GOMES, J M S (CEUMA/ UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), OLIVEIRA, I R N (UFMA/UFPA/CEUMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), LOBATO, J S M (UFMA, IMPERATRIZ, MS, Brasil), BEZERRA, J M (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), MARTINS, M C N S E (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), BARRETO, J G (UFPA, CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPACIAL COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO DO MARANHÃO.

Introdução: O Brasil é o segundo país em número de casos de hanseníase. O estado do Maranhão é considerado hiperendêmico, assim como o município de Imperatriz – MA, que é um cluster importante, reportando no período de 2015 a 2019 uma taxa média de detecção de casos novos da população geral de 59,62/100 mil hab e em menores de 15 anos de idade 30,25/ 100 mil.

Objetivo(s): Identificar a distribuição espacial e temporal dos casos de hanseníase notificados no período de 2001 a 2020 na cidade de Imperatriz.

Material e Métodos: Estudo exploratório, analítico, ecológico, com abordagem quali quantitativa de investigação. Desenvolvido no município de Imperatriz, abrangendo as equipes da ESF, os profissionais ligados ao Programa de Controle da Hanseníase e os indivíduos notificados com hanseníase no período de 2001 a 2020. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foram coletados e analisados, tanto as variáveis epidemiológicas quanto a localização geográfica dos casos. Os casos foram georreferenciados e analisados para identificação dos aglomerados espaciais. As Unidades Básicas de Saúde incluídas no estudo representam 61% do total de unidades e foram examinados 74% dos prontuários de pacientes notificados em 2019 e 2020. Como também, 43,3% dos casos notificados em 2020 foram entrevistados, permitindo conhecer as dificuldades enfrentadas pelos pacientes durante o período de tratamento.

Resultados e Conclusão: No período de 2001 a 2020, foram notificados 6.726 casos no município de Imperatriz, destes 6.657 eram pacientes residentes em Imperatriz, 5.842 foram georreferenciados, o que representa 87,8% do total. A análise estatística espacial evidenciou a formação de aglomerados estatisticamente significantes em 65 dentre 218 setores censitários do município, e nenhum setor censitário foi classificado com valores menores que muito alta endemicidade para hanseníase, de acordo com parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Na análise espacial dos mapas por quartil, foi observado piores indicadores socio econômicos no quartil com as maiores taxas de detecção. Conclusão: O monitoramento e identificação de áreas de maior risco para a transmissão da hanseníase através do georreferenciamento favorece o planejamento e direcionamento das ações de vigilância em saúde. A busca ativa e diagnóstico precoce são fatores primordiais na tentativa de quebrar a cadeia de transmissão e alcançar a meta de eliminação da hanseníase.

Palavras-chave: hanseníase, epidemiologia espacial, sistemas de informação geográfica.

ID: 642

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0396

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alencar, R M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sepulveda, C C P (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Martinez-Villegas, L E (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), D'Elia, G M A (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Santana, R A G (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Secundino, N F C (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lacerda, M V G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado / Instituto Leônidas & Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Duarte, A P M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Koerich, L B (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: The genome of the neotropical malaria vector *Anopheles aquasalis*: Identification and evolutionary analysis of digestion-related genes

Introdução: The genomic analysis of anophelines allows us to understand better how the biological factors of the insects work. We can use these data to improve malaria control, by identifying and characterizing digestion, immunity, and detoxification genes.

Objetivo(s): This work aims to perform the genome annotation of the malaria vector *An. aquasalis*, identify genes related to digestion, and evaluate the phylogenetic relationship.

Material e Métodos: Initially, coding sequence (CDS) and proteins from *An. aquasalis* genome were annotated using the MAKER and AUGUSTUS (unpublished data). Digestion genes described in Vectorbase proteome reference of *An. gambiae* was used as a query to identify sequences by homology using a standard protein-protein BLAST. For evolutionary analysis, a phylogenetic tree was built using the Neighbor-Joining method, with 1000 bootstrap replicas in MEGA-X.

Resultados e Conclusão: It was identified 241 digestive-related genes in *An. aquasalis* genome: Fifty-six genes related to carbohydrate hydrolysis, as alpha-amylases and alpha-glucosidases; fifty-one for lipid hydrolysis, as lipases and phospholipases; and 134 genes for protein hydrolysis, as aminopeptidases, carboxypeptidases and gut serine proteases. In comparison to the other anophelines, *An. aquasalis* only showed fewer genes than *An. gambiae* with 301. *An. darlingi* showed 231 genes and *An. albimanus* 205 genes in its Vectorbase reference proteome. Phylogenetic relationships with other anophelines worldwide showed the digestion genes of *An. aquasalis* are most closely related to the neotropical mosquitoes *An. darlingi* and *An. albimanus*. Orthologous gene clusters among the four anopheline species have been conserved in important families. Some of these conserved genes found in the *An. aquasalis* genome has already been described as new possible tools for vector control, such as; receptor genes for larvicidal toxins, such as alpha-amylase; genes that can function as targets for transmission-blocking vaccines, such as aminopeptidase N1 and carboxypeptidase B; and also the importance of characterization of blood meal digestive enzymes that can negatively or positively affect *Plasmodium* development in the midgut, such as the serine proteases trypsin and chymotrypsin. These data can contribute to new structural and functional studies on anopheline digestive proteins. We hope that this characterization can be used for the development of new malaria control strategies.

Palavras-chave: Genome annotation; *Anopheles*; Digestive genes; Phylogeny.

ID: 645

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0397

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GORDON, A S A (UFMA/UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), GOMES, J M S (CEUMA/UFPA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), OLIVEIRA, I R N (UFMA/UFPA/CEUMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), LOBATO, J S M (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), BEZERRA, J M (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), MARTINS, M C N S E (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), BARRETO, J G (UFPA, CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA DOS TERRITÓRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO FATOR DIFERENCIAL NO CONTROLE DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO DO NORDESTE.

Introdução: Em hanseníase, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), realiza ações de prevenção e controle, detecção precoce de novos casos, tratamento, vigilância de contatos domiciliares, prevenção de incapacidades, reabilitação e educação em saúde. A cobertura da ESF é um fator importante no que diz respeito a identificação oportuna dos agravos. O diagnóstico tardio aumenta a possibilidade das sequelas causadas pela doença.

Objetivo(s): Verificar a associação das variáveis clínicas e epidemiológicas da hanseníase às variáveis relacionadas a cobertura da ESF.

Material e Métodos: Estudo exploratório, analítico, ecológico, com abordagem quali-quantitativa de investigação. A pesquisa foi desenvolvida no município de Imperatriz, Maranhão, abrangendo todos os casos de hanseníase notificados no período de 2006 a 2020 e a cobertura das ESF implantadas no município de Imperatriz até o ano de 2020. Dados do Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN) foram coletados e analisados. A informação acerca da cobertura foi obtida diretamente com as equipes da ESF, coletando informações da delimitação pré-existente das áreas de cada equipe. Os casos notificados no período, após passarem por critérios de elegibilidade, foram georreferenciados e analisados para identificação dos aglomerados espaciais.

Resultados e Conclusão: Até o ano de 2020 o município de Imperatriz contava com 49 equipes de ESF, sendo 41 na zona urbana do município, o que representava 60% de cobertura de ESF. Foi coletado o registro fotográfico do mapa de cobertura de 39 equipes (95% das equipes implantadas na zona urbana até o ano em questão), e georreferenciadas. Para análise da correlação da cobertura da ESF foram considerados 3.302 casos notificados de 2006 a 2020. Desse quantitativo, 1.791 (54,2%) estavam dentro da área de cobertura de alguma ESF. No mesmo período, foram notificados 218 casos com grau de incapacidade física (GIF) 2 no momento do diagnóstico, destes 112 (51,4%) estavam fora da área de cobertura da ESF. Foi verificado que dentre os pacientes residentes em áreas cobertas a maioria são classificados como paucibacilar (56,5%), pessoas com cobertura de ESF tem 14% de chance a mais de serem diagnosticados ainda como paucibacilar. Com relação ao grau de incapacidade física, pessoas que residem em áreas cobertas pela ESF tem 40 % a mais de chance de serem diagnosticadas ainda com GIF 0.

Palavras-chave: hanseníase, estratégia saúde da família, análise espacial, sistemas de informação geográfica.

ID: 646

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0398

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Maziero, L d M A (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tebet, D G M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Demenciano, J R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R d R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, R O d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Barbosa, K F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS SINANTRÓPICOS EM MATO GROSSO DO SUL

Introdução: Escorpiões, abelhas e aranhas, são considerados animais sinantrópicos, pois se adaptaram a viver com o ser humano, mas em desarmonia, causando prejuízos. A presença destes animais nos ecossistemas urbanos está relacionada principalmente as ações antrópicas, que degradam o meio ambiente e facilitam a ocorrência da interação nociva entre o ser humano e estes animais.

Objetivo(s): Neste contexto, esta pesquisa teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos acidentes provocados por escorpiões, abelhas e aranhas no estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: A amostra foi delimitada ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Estadual, sendo eles referentes a: mês da notificação, idade, raça, sexo, tempo médio entre o acidente e o atendimento médico, gravidade da agressão e evolução do caso.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificadas 966 agressões por aranhas, 1.576 por abelhas e 11.688 por escorpiões. Independentemente do tipo de acidente, a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos, a raça parda/preta (51,2%) e o sexo masculino (51,3%). A maioria dos acidentes ocorrem de setembro a abril, período que concentram maiores temperaturas e pluviosidade. O tempo médio entre o acidente e o atendimento médico em 67,3% dos casos foi de até uma hora e em 16,2% de uma a três horas. Dos acidentes com aranhas, 83,4% foram considerados leves; com abelhas, 82,9%, e com escorpiões 94,5%. Quanto a evolução do caso, registrou-se um óbito pelo agravo com aranha, quatro óbitos por abelhas e 11 óbitos por escorpiões. A taxa de letalidade encontrada foi de 0,1% nos agravos por aranhas, 0,3% por abelhas, e 0,1% por escorpiões. Conclui-se que a taxa de ocorrência de agravos por escorpiões no estado de Mato Grosso do Sul é elevada, porém a taxa de letalidade é maior nas agressões por abelhas, possivelmente devido a graves quadros de reações alérgicas apresentados. Acredita-se que a taxa de letalidade seja menor nos acidentes por escorpiões e aranhas devido ao rápido atendimento médico com a utilização do soro antiescorpiônico e antiaracnídico. Medidas efetivas de vigilância ambiental devem ser tomadas no estado, em conjunto com ações de saúde única para que o controle e a prevenção de acidentes com estes animais sejam minimizados, visando a proteção da saúde humana, animal e ambiental.

Palavras-chave: Animais Sinantrópicos, Saúde Única, Vigilância Ambiental

ID: 647

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0399

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CRUZ, J S (FIOCRUZ -INSTITUTO GONÇALO MONIZ, SALVADOR, BA, Brasil), NERY JR, N R (Instituto de Saúde Coletiva -UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), KALIL, H (Swedish University of Agricultural Sciences, Suécia), MOGAJI, H (Instituto de Saúde Coletiva -UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), ARGIBAY, H (Instituto de Saúde Coletiva -UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), OLIVEIRA, D (Instituto de Saúde Coletiva -UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), BELITARDO, E (FIOCRUZ - INSTITUTO GONÇALO MONIZ, SALVADOR, BA, Brasil), KO, A I (Yale School of Public Health, Estados Unidos), REIS, M G (FIOCRUZ -INSTITUTO GONÇALO MONIZ, SALVADOR, BA, Brasil), COSTA, F M R C (Instituto de Saúde Coletiva -UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto da pandemia do SARS-CoV-2 na transmissão de chikungunya em uma comunidade carente de Salvador - Bahia/Brasil.

Introdução: Moradores de comunidades carentes estão mais susceptíveis a transmissão do SARS-CoV-2, devido à falta de serviços básicos, dificuldades físicas e ambientais para garantir as medidas protetivas. Além disso, estão mais vulneráveis a transmissão por outros patógenos, como chikungunya (CHIKV).

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi descrever a prevalência de CHIKV antes e durante a atual pandemia, bem como os fatores associados a transmissão em residentes de uma comunidade carente de Salvador, Brasil.

Material e Métodos: Realizamos dois estudos de corte transversal na comunidade de Marechal Rondon, nos períodos de: abril a setembro de 2018 (antes da pandemia); novembro de 2021 a maio de 2022 (durante a pandemia). Coletamos dados sociodemográficos, estruturais e ambientais, além de amostra de sangue para análise laboratorial, utilizando o teste de ELISA para detecção de anticorpos IgG contra o CHIKV dos residentes com idade ≥ 5 anos

Resultados e Conclusão: No período antes da pandemia, recrutamos 338 indivíduos, identificando uma prevalência para CHIKV de 5% (16/338). Dos recrutados, 73% relataram terem visto mosquito em casa nos últimos 7 dias. Ao avaliar os fatores que favorecem proliferação do vetor *Aedes aegypti*, 79% dos participantes relataram armazenar água, devido a constante falta na comunidade e 16% relataram existência de acúmulo de água após períodos de chuva. Já no período durante a pandemia, foram recrutados 863 residentes e prevalência para CHIKV foi de 42% (361/863). A média de idade dos recrutados foi de 36 anos (DP 20), sendo 61% (526/863) do sexo feminino. Avaliando os fatores que favorecem proliferação do vetor, 78% relataram armazenar água, destes, 17% armazenam em barris ou cisternas e 82% relataram terem visto mosquitos nos últimos 7 dias na residência. Identificamos na análise de regressão logística multivariada que idade (OR 1.01; IC 1.00-1.02) e ter visto mosquitos nos últimos 7 dias na residência (OR 1.45; IC 1.01-2.11) foram associados a uma maior chance de ter um resultado positivo para CHIKV. Conclui-se que houve aumento significativo da prevalência de CHIKV associado ao período pandêmico na comunidade estudada, quando comparadas com período antes da pandemia, enfatizando a importância da atenção aos outros agravos co-circulantes em comunidades vulneráveis. A necessidade de armazenamento de água, tornam os residentes destas comunidades mais vulneráveis a proliferação de mosquitos e mais susceptíveis a infecções das doenças negligenciadas, como CHIKV.

Palavras-chave: Chikungunya, Co-circulação, Prevalência

ID: 648

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0400

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sepulveda, C C P (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Alencar, R M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Martinez-Villegas, L E (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, I B (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Santana, R A G (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Secundino, N F C (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lacerda, M V G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado / Instituto Leônidas & Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Duarte, A P M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Koerich, L B (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Comparative genomic analysis of C-type lectin genes in the *Anopheles aquasalis* with other American anophelines and the African *An. gambiae*

Introdução: C-type lectins are part of the set of molecular pattern recognition proteins of pathogens in animals and plants. In *An. gambiae* some of these proteins act as agonists of murine and human plasmodia, being of interest as a control mechanism of the malaria parasite. The genomic data could help search for these genetic elements to study their effects on other mosquito species

Objetivo(s): The objective was to identify C-type lectins from the *An. aquasalis* mosquito.

Material e Métodos: Such as to identify C-type lectins from the *An. aquasalis* mosquito were used homology methods and evaluated evolutionary inferences with sequences of proteins of mosquito *An. gambiae* and other New World anophelines. The protein sequences of *An. aquasalis* were obtained from genome annotation (GCA_002846955.1) by Prado-Maciel et al. (unpublished data). The identification of the sequences of interest was carried out through searches with a standard protein-protein BLAST using the C-type lectins of *An. gambiae* as query proteins from the Vectorbase database against the annotated *An. aquasalis*. The result was used as a query to perform searches with the blastp tool against the *An. gambiae* protein database. The same methodology was used to select proteins from the *An. albimanus* and *An. darlingi* both also downloaded from the Vectorbase website. The result selection parameters were identity values >35% and e-value <0,005. For the evolutionary analysis, a phylogenetic tree was constructed using the Neighbor-joining method, with 1000 bootstrap replicas on MEGA X.

Resultados e Conclusão: In *An. aquasalis*, 12 C-type lectin proteins were identified, a result lower than the composition in the other anophelines like *An. albimanus* with 15 proteins, *An. darlingi* with 17 and *An. gambiae* with 23 proteins. According to the phylogenetic tree, nine clades were preserved and the species *An. gambiae* suffered an expansion in the family compared to the other analyzed anophelines. Despite the differences in the composition of C-type lectin genes, anophelines retain groups related to the activation of melanization, which are relevant in the fight against plasmodia and other pathogens.

Palavras-chave: Phylogenetics, homology, anophelines, plasmodia, and genome.

ID: 649

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0401

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CAMPOS, G L S (PROGRAMA DE RESIDENCIA MEDICA DE MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LUCAS DO RIO VERDE- MT, Lucas do Rio Verde, MT, Brasil), RODRIGUES, A M (CURSO DE MEDICINA DA UNICERRADO, ARAGUARI, MG, Brasil)

Instituições:

Título: EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA DA SÍFILIS GESTACIONAL NAS CIDADES DE MATO GROSSO COM MAIS DE 30 MIL HABITANTES ENTRE 2010 E 2020.

Introdução: Introdução: A sífilis gestacional aumentou mais de cinco vezes na última década no Brasil. De 2010 a 2019, o aumento de sífilis em gestantes foi de 3,5 para 20,8 casos por 1.000 Nascidos Vivos (Ministério da saúde), junto a esse aumento, cresceram os casos de sífilis congênita de 1,4 para 8,2 casos por 1.000 nascidos vivos no período. Nesse sentido o rastreamento adequado da sífilis na gestação durante o acompanhamento pré-natal, e o tratamento adequado da gestante e de seu parceiro, pode evitar desfechos negativos para ambos e principalmente para o futuro recém-nascido. A transmissão da sífilis por via transplacentária pode resultar em casos de abortos, óbitos fetais e neonatais, prematuridade, baixo peso ao nascer entre outros desfechos indesejados.

Objetivo(s): Objetivos: Descrever a evolução da incidência da sífilis gestacional nas cidades de mais de 30 mil habitantes no Estado de Mato Grosso.

Material e Métodos: Material e Métodos: Nesse estudo epidemiológico descritivo, foram analisados os dados de incidência de sífilis gestacional em gestantes dos municípios com mais de mais de 30.000 habitantes de MT no período de 2010 a 2020, usando os dados do SINAN (SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO) e dados populacionais obtidos junto ao DATASUS. Os dados foram analisados utilizando-se os softwares WPS office e Epi 7(CDC). O presente estudo utilizou dados obtidos de bancos de dados oficiais, com dados agregados e sem possibilidade de identificação individual dos sujeitos, dispensando-se o trâmite desta pesquisa no sistema CEP/CONEP de acordo com a resolução 510/CNS.

Resultados e Conclusão: Resultados e Conclusão: Durante o estudo, observou-se um aumento da incidência da sífilis gestacional de 9,41/100.000 habitantes em 2010 para 26,10/100.000 habitantes em 2020, com pico de 36,30/100.000 habitantes em 2019. A evolução da incidência demonstra uma tendência ao crescimento da incidência com R-quadrado com um valor de 0,81 e $p=0,0001$. Os resultados permitem concluir que a incidência de sífilis gestacional vem aumentando consistentemente nas maiores cidades do Estado de Mato Grosso. Além da possível melhora da operacionalização dos sistemas de informação no período estudado, outros fatores devem ser considerados para o aumento dos casos, como baixa adesão às medidas preventivas, falta de acesso ao pré-natal, dificuldades no tratamento de pacientes, falta de ações de controle de contactantes e falta de acesso ao tratamento. Agências Financiadoras: Não se aplica.

Palavras-chave: Palavras-chave: Sífilis Congênita, Epidemiologia, Gravidez

ID: 652

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0402

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maziero, L d M A (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Barbosa, K F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tebet, D G M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Demenciano, J R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R d R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, R O d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: TAXA DE LETALIDADE DA COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL E FATORES SOCIOECONÔMICOS ENVOLVIDOS

Introdução: A distribuição das doenças infecciosas não ocorre de forma uniforme, e as desigualdades sociais têm papel determinante em sua distribuição e manutenção. A COVID-19 foi identificada no Brasil em fevereiro de 2020 e rapidamente se espalhou por todo o país, afetando fortemente populações socioeconomicamente vulneráveis.

Objetivo(s): Esta pesquisa teve por objetivo correlacionar a taxa de letalidade da COVID-19 com fatores socioeconômicos no estado de Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos: Para isso, foi realizado um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, quantitativo que usou como base de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados da plataforma SIVEP-Gripe, e foi delimitada ao período de janeiro a dezembro de 2021. Os dados coletados foram referentes a: idade, raça/cor e escolaridade. Também foram avaliados o tipo de internação (enfermaria ou Unidade Terapia Intensiva - UTI).

Resultados e Conclusão: Em 2021 foram notificados 32.190 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), e destas, 22.532 foram diagnosticadas SRAG por COVID-19. Considerando o tipo de internação, 69,7% dos pacientes internados em UTI e 17,3% dos internados em enfermaria evoluíram a óbito. Com relação a faixa etária, 58,3% dos óbitos ocorreram em indivíduos acima de 60 anos, o que demonstrou que o desfecho é fortemente influenciado pela idade do paciente. Dentre os indivíduos que declararam raça/cor e evoluíram a óbito, 51,4% eram da raça parda/preta e 46,3% brancos. Em relação a escolaridade, os indivíduos com nível superior representaram 18,1% dos óbitos, enquanto os analfabetos 44,1%, deixando evidente que quanto maior o nível de escolaridade, menor a letalidade da doença. Este fato pode estar relacionado a diferença de renda que provoca disparidades com relação ao acesso aos serviços de saúde. Ao comparar a porcentagem de óbitos em brancos com nível superior e pardos/pretos analfabetos, notou-se que pardos/pretos analfabetos apresentaram proporção 2,5 vezes mais de mortes do que brancos com nível superior. Conclui-se que, a maioria dos óbitos por SRAG por COVID-19 no estado de Mato Grosso do Sul ocorreu em indivíduos internados em UTI, com idade superior a 60 anos. Quanto a raça/cor, destacou-se maior quantidade de óbitos em indivíduos da raça pardo/preta e analfabetos, deixando evidente a discrepância quanto ao acesso e qualidade disponibilizados na saúde, demonstrando que as desigualdades sociais afetam esse processo e agravam os desfechos dos casos.

Palavras-chave: Desigualdades sociais; Óbitos; Sars-Cov-2.

ID: 653

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0403

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cáceres-Durán, M Á (Laboratório de Genética Humana e Médica (LGHM), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Soares Souza, G B (LGHM, ICB, UFPA, Belém, PA, Brasil), Gobbo, A R (Laboratório de Dermato-Imunologia, ICB, UFPA, Marituba, PA, Brasil), Magalhães, L (LGHM, ICB, UFPA, Belém, PA, Brasil), Pinto, P (LGHM, ICB, UFPA, Belém, PA, Brasil), Spencer, J S (Mycobacteria Research Laboratories, Department of Microbiology, Immunology and Pathology, Estados Unidos), Guedes Salgado, C (Laboratório de Dermato-Imunologia, ICB, UFPA, Marituba, PA, Brasil), Ribeiro-dos-Santos, Â K (LGHM, ICB, UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Novos genes envolvidos na imunofisiologia da hanseníase

Introdução: A hanseníase é uma doença granulomatosa crônica resultante da infecção por *Mycobacterium leprae*, que afeta os nervos periféricos e a pele. A doença permanece como um problema de saúde pública e a sua fisiopatologia ainda não é completamente compreendida; por isso, fatores genéticos e epigenéticos precisam ser melhor explorados na busca de biomarcadores para o diagnóstico precoce

Objetivo(s): Analisar o conjunto total de RNA expresso em amostras de pacientes com hanseníase e de um grupo controle endêmico

Material e Métodos: Foram coletadas 37 amostras de sangue de 18 pacientes com hanseníase (LP) (7 MB e 11 PB) antes de começar o tratamento com a TMD na URE Dr. Marcello Candia, em Marituba, Pará, Brasil, e 19 contatos domiciliares (indivíduos sem hanseníase nem outras doenças) como controle. 37 bibliotecas foram sintetizadas e sequenciadas usando o Sistema NextSeq500 (Illumina). A quantificação da expressão foi realizada com htseq-count v0.6.0 com base nos alinhamentos no STAR v2.6.1, e os resultados foram normalizados e analisados utilizando o pacote Bioconductor-DESeq2 no software estatístico R. Valores ajustados de $p \leq 0,05$ e $\text{Log}_2\text{FoldChange} > 1$ foram considerados estatisticamente significativos

Resultados e Conclusão: Foram achados 84 genes diferencialmente expressos (GDE) em pacientes com LP, 82 hiperexpressos e 2 hipoexpressos. GDE foram também achados nas comparações entre pacientes MB vs PB mas não entre pacientes PB vs. Controle. Entre os GDE foram encontrados participantes de processos de apoptose, especificamente com efeitos antiapoptóticos como KANK2, BCL2L1 e DYRK3; controle do ciclo celular como E2F2, RBM38, PIM1 e TRIM8; inibição da autofagia basal como RPIA; regulação do sistema imune como MARCH8; e diferenciação e estrutura dos eritrócitos como SLC4A1, TRIM10, SPTB, DMTN, entre outros, todos hiperexpressos nos pacientes MB. Esses termos também foram enriquecidos nas análises de GO. Vias de sinalização de receptores de células T e de proteólise mediada por ubiquitina, que participam em eventos relacionados à resposta imune e inflamatória, regulação do ciclo celular, controle de transdução de sinal, desenvolvimento e diferenciação, foram enriquecidas nas análises KEEG. O transcriptoma sanguíneo da hanseníase revela novos aspectos da imunofisiopatologia da doença, particularmente na regulação da apoptose, controle do ciclo celular, sistema imune e diferenciação e estrutura das células sanguíneas, bem como possíveis genes candidatos para ser biomarcadores para a doença

Palavras-chave: Hanseníase, transcriptoma, apoptose

ID: 654

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0404

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Condé, MCR (LABFISI, IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, RPR (LABFISI, IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa-Latgé, SG (LABFISI, IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bauzer, LGSR (LAFICAVE, IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, FA (LABFISI, IOC/Fiocruz e INCT-EM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Mapeamento de variações intrapopulacionais nas atividades digestivas em *Aedes aegypti*

Introdução: A digestão de insetos é um alvo estratégico para o desenvolvimento de novas ferramentas de controle. Assim, o estudo de enzimas digestivas dos insetos alvo é necessário para descoberta e teste de novos inibidores. Contudo, a variação nas atividades enzimáticas em populações de insetos da mesma espécie pode ser um fator de resistência. A caracterização das atividades enzimáticas em larvas de linhagens endogâmicas recombinantes (LERs) de *Aedes aegypti* pode ajudar a compreender essa variação e ajudar a mapear os respectivos genes codificantes dessas enzimas. Com isso pretendemos elucidar mecanismos moleculares da digestão e desvendar novos alvos para controle dessa importante espécie de inseto vetor.

Objetivo(s): Caracterizar a variação intrapopulacional das atividades enzimáticas em larvas da linhagem Rockfeller.

Material e Métodos: Insetos da linhagem Rockfeller foram cedidas pelo LAFICAVE/IOC. Ovos foram eclodidos em água destilada ($26 \pm 1^\circ\text{C}$, fotoperíodo 12:12) e as larvas alimentadas com TetraMin®. Larvas de quarto instar foram anestesiadas em gelo e dissecadas em intestino, cabeça e resto do corpo, que foram homogeneizados em PBS e usados para ensaios de tripsina e beta-glicosidase, com Z-Phe-Arg-MCA e Metilumbeliferil-beta-glicosídeo como substratos, respectivamente.

Resultados e Conclusão: As atividades de tripsina e beta-glicosidase foram ensaiadas individualmente em 70 insetos, nos compartimentos cabeça, intestino e resto do corpo. O intestino apresentou a maior média e dispersão das atividades, enquanto na cabeça e resto do corpo, as atividades se concentraram próximo de zero. Histogramas da distribuição de frequência resultaram em uma boa representação da alta variabilidade intrapopulacional das atividades, que apresentaram distribuição normal ou não - normal, dependendo do substrato e do compartimento. A abordagem experimental mostrou-se válida para Rockfeller e será mantida para novas enzimas e para LERs de *Aedes aegypti*. Com isso, as variações de atividade enzimáticas em diferentes populações isogênicas de insetos poderão ser compreendidas.

Palavras-chave: Digestão; Atividades enzimáticas; Linhagens endogâmicas recombinantes; *Aedes aegypti*; Tripsina; Beta-glicosidase;

ID: 655

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0405

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cirilo, L V S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Franco, M A L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Correa, D C S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Maia, M M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Damasceno, O C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Albarado, K V P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INFECÇÃO POR MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE JACAREACANGA NA REGIÃO DO TAPAJÓS NO PERÍODO DE 2016 A 2021

Introdução: A malária é uma infecção prevalente na região amazônica e tem como agente etiológico protozoários do gênero Plasmodium transmitida pela picada do mosquito do gênero Anopheles.

Objetivo(s): Analisar a infecção por malária no município de Jacareacanga na região administrativa do Tapajós no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal dos casos de Malária ocorridos no período de 2016 a 2021 no município de Jacareacanga, região administrativa do Tapajós, no estado do Pará. Verificou-se o total de casos positivos, o IPA (Índice Parasitário Anual) e infecção por espécie de plasmodium. Foram extraídos dados secundários do SIVEP Malária e organizados em planilhas do Excel® versão 2022 e analisados no software RStudio® versão 2022.02.3.

Resultados e Conclusão: O município de Jacareacanga apresentou 19428 casos de malária no período de 2016 a 2021. Em 2016, o ano com a menor ocorrência, foram registrados 383 casos positivos. Entretanto, o ano de 2021 foi o período de maior manifestação com 7527 (38,74%) do total. Dessa forma, observou-se um aumento significativo de 1865,27% no número de casos positivos. É válido enfatizar que entre os anos de 2019 e 2020 houve um crescimento de 203,63%. Durante todo o período analisado, a média anual de crescimento dos casos positivos girou em torno de 103,16%. No que se refere a infecção por espécie de Plasmodium, entre 2016 e 2021, foram registrados 17362 casos para *P. vivax* e 1687 para *P. falciparum*, totalizando juntos 98,04% das ocorrências. Em relação ao IPA, a média na região de Jacareacanga, no ano passado, foi de 991,7, com desvio padrão em 31,5, havendo um crescimento substancial entre os anos de 2016 e 2021 de 2190,3%, apresentando área de alto risco para infecção por malária. Portanto, observa-se que no município de Jacareacanga possui um alto índice de ocorrência para malária, o que permite associá-la a aspectos territoriais amplificadores à proliferação dessa protozoose.

Palavras-chave: Malária. Infectologia. Doenças Endêmicas.

ID: 656

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0406

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dullius, N C (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Koehler, A (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Valim, A R M (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Rieger, A U - U d S C (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Tedesco, L U - U d S C (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Possuelo, L G (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Sant'Anna, A M (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Severo, P C (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da distribuição espacial dos casos de dengue e de larvas do mosquito *Aedes aegypti* no interior do Rio Grande do Sul no período de 2019 a 2021.

Introdução: As epidemias causadas por arbovírus no Brasil estão diretamente associadas à ampla disseminação das populações do *Aedes aegypti*, sendo a dengue uma das mais recorrentes doenças causadas por este vetor. Ferramentas de análise de distribuição espacial são estratégias para o monitoramento da evolução da epidemia nas regiões, possibilitando uma rápida resposta sanitária no combate ao vetor.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espacial dos casos de dengue e das larvas do mosquito *Aedes aegypti* no município de Vera Cruz, situado na região central do Rio Grande do Sul, no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo, utilizando os registros diários do serviço antivetorial da Vigilância Sanitária do município de Vera Cruz e os dados das notificações de casos de dengue através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis utilizadas na análise foram o ano e o número de larvas/casos por bairro. As análises de distribuição espacial foram realizadas utilizando as ferramentas do Google Maps.

Resultados e Conclusão: As primeiras larvas do mosquito *Aedes aegypti* coletadas no município foram no ano de 2019, totalizando 4 larvas, em 2020 houve um aumento nas coletas, sendo encontradas 201 larvas, enquanto em 2021 foram detectadas 518 larvas. A primeira notificação de um caso autóctone de dengue no município ocorreu em 2021. A região do município que concentrou a maior frequência de casos foi a central, nos bairros Centro e Arco-Íris. As áreas com a maior incidência de larvas foram as mais urbanizadas, corroborando com o fato do mosquito *Aedes aegypti* ser um mosquito urbano. Os casos de dengue também prevaleceram sobre as áreas com maior incidência de larvas coletadas. Além disso, após a crescente disseminação de larvas do mosquito começaram os primeiros casos da doença, logo, quanto mais larvas foram encontradas, maiores as chances de propagação da dengue.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Geoprocessamento, *Aedes aegypti*, larvas de mosquito.

ID: 657

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0407

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moreira Cardoso, B T (UEPA, belem, PA, Brasil), Rodrigues de Deus, D (IEC, belem, PA, Brasil), Monteiro Teixeira, D (IEC, belem, PA, Brasil), Costa Sousa Junior, E (IEC, belem, PA, Brasil), da Costa Pinheiro, K (IEC, belem, PA, Brasil), Monteiro Siqueira, J A (IEC, belem, PA, Brasil), Reis Resque, H (IEC, belem, PA, Brasil), Benchimol Gabbay, Y (IEC, belem, PA, Brasil), Damascena da Silva, L (IEC, belem, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DE CIRCOVÍRUS CANINO EM AMOSTRAS FECAIS DE CÃES QUE RESIDEM EM CANIS PÚBLICOS DE BELÉM-PA.

Introdução: Os abrigos de animais apresentam índices elevados de doenças, destacando-se as relacionadas ao trato gastrointestinal, como a gastroenterite que é caracterizada por diarreia e/ou vômito de origem parasitária, bacteriana ou viral. Na diarreia viral, os cães com menos de um ano são os mais acometidos e apresentam quadros mais graves. Nas infecções por Circovírus canino os sintomas podem variar de enterite hemorrágica/catarral ou apenas sinais clássicos como: emagrecimento, perda de apetite e má absorção.

Objetivo(s): Detectar o Circovírus canino em amostras fecais de cães que vivem em abrigos veterinários de Belém-PA.

Material e Métodos: Nos canis, coletou-se por swab retal um total de 117 amostras fecais, no período de abril/2019 a março/2020, dados como sexo, idade e sintomatologia foram coletados, sendo 64 espécimes fecais do centro de controle de zoonoses (CCZ) e 53 da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Foram preparadas suspensões fecais a 10%, seguida de extração com o kit PureLink™ Viral RNA/DNA Mini Kit (Invitrogen) e quantificação de DNA com o kit Qubit® dsDNA BR Assay Kit. Para detecção foi realizada PCR qualitativo com amplificação da região VP2 (amplicon 500 pb) e submetido a gel de agarose a 1% por eletroforese horizontal.

Resultados e Conclusão: Para detecção do Circovírus foi realizada validação de método molecular por PCR qualitativo com utilização de controles artificiais e oligonucleotídeos iniciadores descritos por Kotsias et al. (2019), a temperatura de anelamento ideal dos oligonucleotídeos foi determinada por gradiente, sendo fixada em 55°C. Os Circovírus foram detectados em 9,4% (11/117) dos casos, sendo 8,5% (10/117) na UFRA e 0,9% (01/117) no CCZ. Em relação aos dados epidemiológicos nota-se que, 82% (9/11) das amostras foram coletadas no ano de 2019 e 18% (2/11) em 2020, quanto ao sexo 64% (7/11) eram fêmeas e 36% (4/11) machos, a faixa etária dos animais envolvidos foi de 2 meses a 6 anos. Quanto a sintomatologia, 73% (8/11) apresentavam diarreia (sintomáticos), os demais 27% (3/11) foram considerados assintomáticos. Os conhecimentos sobre infecção por Circovírus canino seguem em progresso, por isso estudos são essenciais para se obter melhor entendimento dos fatores envolvidos na interação com seus hospedeiros. Assim, o presente estudo apresenta dados pioneiros sobre a detecção deste agente na região norte do Brasil, podendo auxiliar em pesquisas futuras relacionadas à epidemiologia desse vírus.

Palavras-chave: Gastroenterite canina; Canil; Circovírus Canino

ID: 658

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0408

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Junior, O F (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco -UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Barreto, W T G (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Martinelli, A L A (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Sanabria, I P M (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, G S (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Rucco, A C (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Assis, W O (Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: DIVERSITY OF TRYPANOSOMATIDS IN SOUTHERN COATIS (NASUA NASUA) INHABITING URBAN FORESTED FRAGMENTS IN CENTRAL WESTERN BRAZIL

Introdução:

Objetivo(s): The present study aimed to access the trypanosomatid diversity of Southern coatis inhabiting forested fragments located in the urban area of Campo Grande municipality, Mato Grosso do Sul state, Brazil.

Material e Métodos: A total of 110 Southern coatis were captured between March 2018 and April 2019 in two forested fragments, (i) Prosa State Park (PEP), a Conservation Unit, and (ii) Air-Force Private Area (AFPA), a residential area. The animals were captured through Box traps, sedated using zolazepam hydrochloride and tiletamine hydrochloride and identified with subcutaneous microchips. Blood and bone marrow samples were collected from femoral vein and manubrium sterni respectively. The samples were submitted to phenol-chloroform DNA extraction and screened for trypanosomatid DNA detection through nested polymerase chain reaction (nPCR) using specific primers to the SSU rRNA region. The PCR products with best band quality and DNA concentration were pooled according to each forested fragment and submitted to Next Generation Sequencing (NGS) in Illumina HiSeq PE250 platform. The obtained sequences were analyzed through the DADA2 v1.14.0 package in the software R v3.6.2, using the SILVA v132 database, and Amplicon Sequence Variants (ASV) were constructed.

Resultados e Conclusão: A total of six blood samples from PSP and six bone marrow samples from AFPA were selected from the screening nPCR and submitted to NGS. Our analysis revealed that ASVs of *Leishmania guyanensis*, *L. infantum*, *T. cruzi* genotype TcI, *T. lainsoni*, *T. rangeli* and *Trypanosoma* sp. DID were found in both conserved and residential areas, while *Neobodo designis*, *T. cruzi marinkellei* and *T. cruzi* genotypes TcII were found only in PEP. Our results indicate that trypanosomatid richness of Southern coatis that inhabit forested urban fragments is higher in conserved than anthropized area, probably a consequence of habitat degradation and loss of biodiversity. Since the parasitism for *L. infantum* and *L. guyanensis* has already been reported in humans at Campo Grande, the role of Southern coatis in the leishmaniasis epidemiology in this area must be better understood

Palavras-chave: Key-words: *Leishmania* spp; Medium-sized carnivores; *Trypanosoma* spp.; Urban area

ID: 660

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0409

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, M F d (Faculdade de Saúde Pública - USP, São Paulo, SP, Brasil), Camara, T N d L (Faculdade de Saúde Pública - USP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E SUA CORRELAÇÃO COM O DESMATAMENTO

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a distribuição espacial dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e verificar a correlação com o desmatamento nos municípios do estado do Amazonas, durante o período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, que utilizou técnicas de geoprocessamento realizado com os casos de LTA no estado do Amazonas. Os dados sobre os casos de LTA foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os ambientais foram coletados através do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e as informações geográficas e demográficas dos municípios foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na análise espacial foi utilizada a autocorrelação espacial entre o desmatamento e os casos de LTA através do Índice de Moran Global Bivariado (I) e o estimador de densidade de Kernel.

Resultados e Conclusão: Foram analisados 7.499 casos de LTA. O estado do Amazonas apresentou uma taxa de incidência de LTA de 18,4 casos por 10.000 habitantes-ano no período do estudo. Predominou o sexo masculino (79%); faixa etária de 20 a 39 anos (44,7%); a raça/cor parda (79,9%); e em relação a área de residência, a mais frequente foi a zona rural (45,5%). Na análise espacial do desmatamento e sua correlação com a distribuição dos casos de LTA no estado do Amazonas, destacaram-se percentuais muito altos de desmatamento, vegetação secundária, sobretudo, nas áreas mais industrializadas do estado, como em Manaus e seu entorno. O índice de Moran global bivariado verificou autocorrelação espacial positiva e significativa entre os casos de LTA e o desmatamento ($I = 0,651$; $p\text{-valor} = 0,017$), sugerindo que os municípios que apresentaram elevado número de casos de LTA: Rio Preto da Eva, Manaus, Presidente Figueiredo, Boca do Acre, Apuí, Novo Aripuanã, Lábrea, Humaitá, tendem a estar rodeados por regiões com alto desmatamento. Através da utilização da técnica de Kernel foram observadas concentrações muito altas de casos de LTA para todo o período do estudo nos municípios descritos acima. Conclusão: A análise espacial dos casos de LTA permitiu visualizar o padrão espacial da doença e os resultados apresentados demonstram a necessidade de direcionamento das medidas preventivas e de vigilância epidemiológica para as áreas de maior degradação florestal.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar; Vigilância Epidemiológica; Análise Espacial; Amazonas.

ID: 661

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0410

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Teixeira, R G d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Mendonça, F S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA VACINAL DE HEPATITE B NAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ DE 2017 A 2021

Introdução: Sendo transmitida por um vírus da família Hepadnaviridae, o vírus da Hepatite B é um vírus de DNA, envelopado, que possui tropismo pelo fígado, causando uma infecção aguda – a qual pode se tornar crônica, em alguns casos. Seus meios de transmissão são a prática sexual desprotegida – mais comum –, a transmissão vertical e o contato hematogênico, como compartilhamento de seringas e transfusão de sangue. Geralmente assintomática, esse agravo cursa, em fases avançadas da doença, com cansaço, tontura, enjoo e vômitos, além de dor abdominal e, em alguns casos, icterícia. Suas formas de prevenção vão de práticas de educação em saúde e à imunização.

Objetivo(s): Avaliar a Cobertura Vacinal em relação ao imunizante contra Hepatite B no estado do Pará e em suas regiões de saúde, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Foram coletados dados sobre Cobertura Vacinal de Hepatite B no estado do Pará, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), selecionando-se, para geração da tabela, na linha, “Unidade de Saúde (CIR)” e “Capital”; e na coluna, “Unidade da Federação”, além dos filtros “Imuno” e “Hepatite B” e assinalados os anos de 2017 a 2021. Não houve distinção de faixa etária nem de sexo para obtenção dos dados nesta pesquisa.

Resultados e Conclusão: O Ministério da Saúde indica que a cobertura vacinal mínima para uma prevenção adequada é de 95% do público alvo. No Pará, a média de cobertura vacinal no período analisado foi de 58,6%. A região de Saúde com maior cobertura foi Metropolitana III, com 74,5%, seguida de Araguaia, com 73% e Xingu, com 72,8%. A região com menos cobertura foi Marajó II, com 36,9%. A capital do estado – Belém – apresentou, no período analisado, média de 58,3% e a região Metropolitana I, na qual se encontra a capital do estado, apresentou 57,9% de cobertura vacinal para Hepatite B. Ainda há muito a se fazer para alcançar a meta estipulada pelo Ministério da Saúde; nenhuma região apresentou cobertura vacinal dentro do intervalo esperado. Além disso, o dado referente à Marajó II, com 36,9% de cobertura, pode refletir uma problemática geográfica, no que tange ao acesso ao imunobiológico em questão. É importante que haja medidas para a adequação do programa de vacinação, para que a meta do Ministério da Saúde seja alcançada.

Palavras-chave: Hepatite B; Cobertura Vacinal; Imunização.

ID: 662

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0411

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL EM BELÉM (PA) ENTRE 2019 E 2021

Introdução: Há algumas décadas, doenças infectocontagiosas comuns da infância eram responsáveis por altas taxas de mortalidade infantil e sequelas no Brasil e em diversos outros países. Atualmente, entretanto, a vacinação referente a lactantes e crianças na primeira infância representa uma significativa atitude de prevenção dessas enfermidades. Diante disso, visando ampliar a cobertura vacinal e adesão o Ministério da Saúde desenvolve programas de imunização e campanhas periodicamente, porém, devido a diversos fatores, muitos indivíduos deixam de ser vacinados.

Objetivo(s): Verificar as taxas de cobertura vacinal no município de Belém (PA), entre 2019 e 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo e quantitativo acerca da cobertura vacinal de todos os imunizantes fornecidos pelo calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde por ano em Belém (PA), de 2019 a 2021, a partir de base de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/MS).

Resultados e Conclusão: Observou-se que a maior cobertura vacinal ocorreu no ano de 2019 (68,99%), seguida de queda considerável em 2020 (52,96%), atingindo o menor valor em 2021 (48,74%). Em 2019, a vacina que apresentou melhor cobertura foi a BCG (86,69), seguida da pneumocócica (85,03%), Meningococo C (83,68%) e Tríplice Viral D1 (82,98%), as únicas acima de 80%, enquanto que a pior cobertura foi pela DTP de 4 a 6 anos de idade (36,55%). Em 2020, a BCG permaneceu como maior cobertura (75,43%), seguida da Hepatite B em crianças até 30 dias (66,69%), Tríplice Viral D1 (62,74%) e pneumocócica (60,47%), sendo o restante das vacinas com valores inferiores a 60%, destacando a menor sendo a Dupla adulto e tríplice acelular em gestante (23,40%). Por fim, no ano de 2021, a melhor cobertura continuou pela BCG (76,04%) e em segundo lugar pela Hepatite B em crianças até 30 dias (68,07%), seguidas pela Tríplice Viral D1 (61,96%), únicas superiores a 60%, permanecendo baixa a Dupla adulto e tríplice (19,93%), atrás somente da Tetra Viral (0,96%). Logo, a cobertura vacinal total nesse período foi maior pela BCG e menor pela dT adulto e dTpa em gestante. O estudo evidenciou queda das taxas de cobertura vacinal em período equivalente à pandemia de COVID-19, podendo este evento ter relação com a redução de administração dos imunizantes devido às recomendações de confinamento. Ademais, observou-se maior negligência quanto às vacinas idealmente aplicadas após o primeiro ano de vida.

Palavras-chave: Vacinação, Cobertura vacinal, Saúde pública.

ID: 665

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0412

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Derze, N K M (Centro Universitário Fametro, Manaus, AM, Brasil), Silvestre, K d S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Matni, M B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Ortiz, J V (Pós graduação em Medicina Tropical/UEA, Manaus, AM, Brasil), Couceiro, K N (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, K M S (Centro Universitário Fametro, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, J M B B (Hospital Universitário Francisca Mendes, Manaus, AM, Brasil), Oliveira Júnior, E F (Pós graduação em Medicina Tropical/UEA, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J A O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V (Fundação de Medicina Tropical dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sousa, D R T (Pós graduação em Medicina Tropical/UEA, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SEGUIMENTO CLÍNICO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS AGUDA ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO- FMTHVD

Introdução: Nos últimos anos, tem-se observado o aumento do número de casos da doença de Chagas aguda (DCA) principalmente na região amazônica relacionada a transmissão oral. No Amazonas a incidência desta forma de transmissão se intensificou e em quase duas décadas foram notificados dez surtos da DCA além de casos isolados, por isso é necessário o acompanhamento clínico para avaliar a evolução destes pacientes.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico e clínico de pacientes com DCA atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD).

Material e Métodos: O recrutamento foi realizado no ambulatório de DC da FMTHVD e foi aplicado o TCLE, uma ficha clínica, além de realizar exames cardíacos e sorologias.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos 58 pacientes, 43 (74%) que retornaram ao ambulatório da FMTHVD após tratamento da DC, e 15 (26%) que foram atendidos durante a fase aguda. Destes, 50% são de cada sexo e a idade variou de 2 a 93 anos com uma média de 41 anos. Todos foram diagnosticados com DCA nos últimos 30 anos (1992 - 2022), dos 43 retornos após a fase aguda a maioria foi do município de Barreirinha 16 (28%); 5 (9%) de Lábrea, 5 (9%) de Manaus, 4 (7%) de Uarini, 3 (6%) de Caruaru, 3 (6%) de Nova Olinda do Norte, 1 (1%) do Pará e 1 paciente de cada um deste seguintes municípios: Coari (1%), Eurinepé (1%), Iranduba (1%) e Tabatinga (1%). O ambulatório também atendeu um paciente pós agudo de Goiás (1%). Na sorologia, de 48 exames de Imunoensaio por CLIA 12(30%) foram reagentes; de 37 ELISA 21 (57%) foram reagentes e 4 (11%) indeterminado; e de 26 IFI, 17 (65%) foram reagente e 1 (4%) Indeterminado; 14/48 (29%) apresentaram duas sorologias reagentes após o tratamento (de 16 a 3 anos) . Foram realizados 21 exames de Holter 24 horas e as alterações observadas foram: 2 (9%) Taquicardia paroxística supraventricular e 1 (5%) Taquicardia ventricular não sustentada. O ECG foi realizado em 20 pacientes e a alteração mais recorrente foi alteração de repolarização ventricular: 4 (20%). Foram realizados 21 ecocardiogramas e todos normais. Por fim, observou-se que 5/14 (35%) apresentaram alteração em algum dos exames cardíacos além da sorologia reagente. Por tanto, isso mostra a necessidade de acompanhar os pacientes após o tratamento da fase aguda para avaliar a cronicidade e melhorar o prognóstico e expectativa de vida.

Palavras-chave: Trypanossoma cruzi; Transmissão oral; evolução clínica; Amazônia brasileira.

ID: 666

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0413

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE REAÇÕES HANSÊNICAS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2018 E 2022

Introdução: O desenvolvimento de reações hansênicas constitui uma das principais dificuldades no manejo clínico de pacientes com hanseníase. São caracterizadas por episódios agudos que ocorrem no curso da doença crônica, de natureza imune e inflamatória, que podem causar incapacidades físicas irreversíveis. As principais são a reação Tipo 1 ou reversa (RR), com ou sem neurite, e a reação Tipo 2, cuja manifestação clínica mais frequente é o eritema nodoso hansênico.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da ocorrência de reações hansênicas no estado do Pará entre os anos 2018 e 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. Os dados relacionados ao perfil epidemiológico das reações hansênicas foram obtidos por meio do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN), sendo utilizadas as variáveis sexo, escolaridade, raça, faixa etária, desfecho e tipo de reação.

Resultados e Conclusão: No total foram notificados 11.314 casos de hanseníase no período analisado e 1.621 pacientes apresentaram algum tipo de reação hansênica, dos quais 1.184 (73%) tiveram reação Tipo 1, 327 (20,2%) reação Tipo 2 e 110 (6,9%) Tipo 1 e 2. Dentre esses pacientes o sexo masculino representou 1.138 (70,2%) e o feminino 483 (29,8%). O maior número de casos 952 (58,7%) se concentrou naqueles que não tinham o fundamental completo, cor de pele parda 1.215 (74,9%), seguida pela cor preta 191 (11,8%) e branca 177 (10,9%). As faixas etárias mais acometidas foram a de 30 a 39 anos com 349 casos (21,5%), a de 40 a 49 com 321 (19,8%). Com relação ao desfecho, ocorreram 1000 (61,7%) curados, 30 (1,8%) óbitos e outros 591 (36,5%) enquadrados como abandono, transferência ou não preenchido. Nesse contexto, o presente estudo mostrou que as reações hansênicas são significativas, com desfecho geralmente favorável, sendo a do tipo 1 mais prevalente. Acometem principalmente adultos entre 30 e 49 anos, do sexo masculino, pardos, com baixa escolaridade, o que reforça a associação da hanseníase com baixo nível socioeconômico. Logo, a identificação de fatores associados à ocorrência das reações hansênicas pode contribuir para vigilância desses eventos clínicos, e investimentos em educação em saúde durante e após o tratamento.

Palavras-chave: Hanseníase, Reações Hansênicas, Perfil Epidemiológico.

ID: 668

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0414

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALBUQUERQUE, N C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Nascimento, M G B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Moraes , T M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Costa, G V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Silva, J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Santos, A P L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), Ferreira, I R P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), MIRANDA , N I F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), SOUZA , H S L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), LOPES, G L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), XAVIER, M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE NOS TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Introdução: Historicamente, o acesso ao sistema de saúde das pessoas com hanseníase é dificultado por conta de um longo itinerário terapêutico até a confirmação diagnóstica. Com o surgimento da pandemia da COVID-19, há uma preocupação no monitoramento de pacientes com hanseníase, pois a rotina dos atendimentos em saúde foi alterada com restrições a serviços não essenciais e recomendações de isolamento social. Nesta perspectiva, a pandemia tem causado impactos em diversas áreas, sobretudo na saúde, ao repercutir no atendimento das pessoas que necessitem de uma assistência contínua como os indivíduos acometidos por doença crônica, especialmente a hanseníase.

Objetivo(s): Traçar o perfil epidemiológico e clínico de novos casos de hanseníase em um serviço de referência no Norte do país, de março de 2020 a dezembro de 2021.

Material e Métodos: Trata-se de pesquisa transversal descritiva, através da análise dos prontuários de centro de referência no tratamento de hansenianos em Belém-PA.

Resultados e Conclusão: Resultados: No período do estudo, o serviço contabilizou 16 novos casos de hanseníase, que representaram 1,79% dos atendimentos realizados em dermatologia. Em relação ao biênio anterior, houve decréscimo na taxa de diagnósticos, sendo 3,49% em 2018-2019. Verificou-se que a faixa etária mais prevalente foi de adultos com 41 a 50 anos (25%), do gênero masculino (62,5%), casados (43,75%), em sua maioria procedentes da capital Belém (62,5%). Quanto à forma clínica, 62,5% apresentaram a forma dimorfa, seguido por 18,75% com a forma virchowiana e tuberculóide (12,5%). Vale ressaltar que 68,75% dos pacientes já apresentaram grau I de incapacidade no momento do diagnóstico. Quanto ao desenvolvimento de reação hansênica, 56,25% apresentaram reação hansênica no momento do diagnóstico. Já a presença de neurite foi encontrada em 50% dos pacientes. Conclusão: O presente estudo sugere o decréscimo no diagnóstico de hanseníase nos quase dois anos de pandemia da COVID-19 no serviço, que pode ser explicado pelas medidas de isolamento social que contribuíram pela menor procura pelo serviço. Por outro lado, o perfil dos novos casos está de acordo com o apontado pela literatura e encontrados neste serviço. Destaca-se a ocorrência de grau de incapacidade maior ou igual a 2 em 13% da amostra, bem como a presença de neurite em 50% dos casos, que pode ter sido justificado pelo atraso na procura por atendimento decorrente do isolamento.

Palavras-chave: Hanseníase, pandemia, Covid-19

ID: 669

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0415

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, H A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gavilanes, A H (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Campos, H M S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mendes, R M C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Marques, D M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Batista, E P A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Eiras, A E (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: USO DA ARMADILHA GRAVID AEDES TRAP COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE AEDES AEGYPTI EM PONTOS ESTRATÉGICOS

Introdução: O uso de armadilhas georreferenciadas tem sido utilizada como alternativa aos métodos convencionais de vigilância entomológica do *Aedes aegypti*. Tal metodologia apresenta eficácia em amostrar a população do vetor, indicando locais críticos e necessidade de controle. O Campus Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é um ponto estratégico por receber diariamente mais de 50 mil pessoas provenientes da região metropolitana de Belo Horizonte (MG).

Objetivo(s): Portanto, o objetivo do trabalho foi monitorar a população de *Ae. aegypti* por meio de armadilhas Gravid Aedes Trap (GAT) e o sistema de monitoramento MI-Aedes.

Material e Métodos: Em 2017, foram instaladas e georreferenciadas 168 armadilhas GAT em 46 edificações do campus. Durante 3 anos, as armadilhas foram vistoriadas semanalmente, os mosquitos capturados foram identificados, os dados disponibilizados no sistema MI-Aedes foram analisados continuamente e utilizados para direcionar as ações de controle vetorial.

Resultados e Conclusão: Foram capturados o total de 38.658 culicídeos, no qual o *Ae. aegypti* (82,2%) foi superior a *Ae. albopictus* (14,5%) e *Culex sp.* (3,1%). Observou-se um padrão sazonal de *Ae. aegypti* em que a maior abundância ocorreu na época de chuvas (setembro a janeiro) e a menor abundância na época seca (maio-agosto). Os anos de 2017 e 2018 apresentaram capturas expressivas de *Ae. aegypti*, 10.293 e 12.734 respectivamente, enquanto em 2019 a captura foi inferior, com 8.682 fêmeas de *Ae. aegypti*. A Escola de Veterinária foi o prédio com as maiores infestações semanais de *Ae. aegypti* em 2017 e em 2018, capturando 24% do número total de *Ae. aegypti* do campus. A presença de locais com grande acúmulo de água, os reservatórios da aquicultura, os cochos de animais e os bueiros constantemente entupidos no Hospital Veterinário foram apontados como fatores que favoreceram o desenvolvimento do vetor. Em 2019, a partir de sucessivas ações de controle (larvicida, remoção de criadouros e aplicação de inseticida) a população do mosquito foi reduzida e Hospital Veterinário deixou de ser um local de alta infestação do *Ae. aegypti*. A armadilha GAT e o MI-Aedes foram eficiente em determinar áreas com altas infestações do vetor e a execução de forma padronizada e contínua de atividades de controle teve grande impacto na redução da população de *Ae. aegypti*, demonstrando que essa pode ser uma metodologia adotada em pontos estratégicos.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Gravid Aedes Trap, Monitoramento vetorial, Controle vetorial, Pontos Estratégicos.

ID: 670

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0416

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: AZEVEDO ANDRADE, J A (Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Pará, BELÉM, PA, Brasil), NETO, J C (SECRETARIA DE ESTADA DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do Sistema de Vigilância da Hantavirose no Estado do Pará (PA), 2007-2020

Introdução: A síndrome pulmonar por hantavírus (SPH) foi primeiramente identificada no sudoeste dos EUA em 1993. No Brasil, é considerada um problema de saúde pública, fazendo parte da lista de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) do Ministério da Saúde, devido a sua alta letalidade, custo econômico e social.

Objetivo(s): Avaliar o Sistema de Vigilância da hantavirose, descrever as características epidemiológicas e clínicas dos casos notificados no Estado do Pará entre 2007-2020.

Material e Métodos: O estudo é de avaliação e descritivo de casos e óbitos e a população do estudo incluiu os casos suspeitos e confirmados de hantavirose notificados no SINAN no período de 2007-2020. Foram avaliados atributos quantitativos (valor preditivo positivo [VPP], sensibilidade e oportunidade) e qualitativos (qualidade dos dados), além de análise descritiva dos casos e óbitos confirmados analisados TabWin-DATASUS e Excel 2016 (Microsoft®).

Resultados e Conclusão: O VPP variou de 0 a 12 casos no período avaliado. O ano de 2011 apresentou o maior número de casos notificados (61) e no ano de 2008 foi o que mais teve casos confirmados (12). A incidência no período avaliado diminuiu de 0,16 casos/100.000 habitantes para 0,01 casos/100.000 habitantes em 2020. Houve diferença entre os óbitos registrados no SIM (16) com o número observado no SINAN (27). 81,3% dos casos de hantavirose no estado são do sexo masculino e quanto à escolaridade, 78,4% dos casos informaram terem ensino fundamental incompleto/completo. 57,8% dos casos moravam na zona rural. 96,6% dos casos tinham como zona rural o local provável de infecção. A média do encerramento oportuno no período foi de 48,9%. A oportunidade da digitação (<72h) foi em média de 14,4%, variando de 0% a 34%. Para oportunidade do 1º atendimento foi em média de 26,9% em até 24h. Os atributos qualitativos foram avaliados a partir do percentual de completude de alguns campos da ficha de notificação do SINAN e que a qualidade dos dados pôde ser considerada excelente e bom na maioria das variáveis analisadas. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o sistema de vigilância da hantavirose no estado do Pará em parte foi efetivo porém há necessidade de que todas as áreas, começando pela atenção primária à saúde, passando pela média e alta complexidade e culminando na vigilância em saúde trabalhem juntas em prol do aumento da cobertura e resolutividade das ações intersetoriais que o sistema requer.

Palavras-chave: Hantavirose; Oportunidade; Representatividade

ID: 671

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0417

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dilly, J L (Ministério da Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), Azevedo, M A (Ministério da Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), Curvelo, R B (Ministério da Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), Dias, P H P (Ministério da Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), Sallas, J (Ministério da Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil)

Instituições:

Título: A vigilância nacional de rumores e eventos relacionados à covid-19 no Brasil e no mundo: experiência do CIEVS

Introdução: A vigilância de rumores utiliza informações obtidas de fontes oficiais e não-oficiais (notícias, mídias sociais, etc.) para desencadear uma resposta rápida e eficiente a eventos que possam representar riscos à saúde, e é baseado no sistema de alerta precoce e resposta (EWAR) preconizado no Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

Objetivo(s): Descrever o perfil da detecção ativa de rumores do CIEVS Nacional durante a pandemia de covid-19 e avaliar quanto à oportunidade e veracidade.

Material e Métodos: Trata-se de estudo descritivo sobre os produtos da detecção de rumores do CIEVS Nacional. A detecção é realizada diariamente, utilizando-se diversas fontes de mídias e ferramentas, bem como Google News e Alertas, Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS/OMS), com registro das informações, avaliação de risco e verificação da veracidade, para desencadeamento das ações. As verificações nacionais são enviadas à rede CIEVS e às áreas técnicas do MS e as internacionais aos Pontos Focais do RSI.

Resultados e Conclusão: Da SE 01 de 2021 à SE 20 de 2022 foram detectados 3673 rumores relacionados à covid-19, dentre os quais 1681 de origem internacional e 1992 de origem nacional. Durante a pandemia, a ocorrência de rumores com tema covid-19 foi 49,6% maior que a de todos os outros agravos. Em relação aos rumores internacionais, foram emitidos 1.545 alertas e 136 solicitações de verificação, destes 42 (30,88%) foram verídicos, 01 (0,74%) falso e 93 (68,4%) sem resposta (SR). Quanto aos nacionais, foram emitidos 1.887 alertas e 104 solicitações de verificação, destes 44 (42,31%) foram verídicos, 6 (5,77%) falsos e 54(51,92%) SR. Dentre os rumores detectados, 48% foram relacionados a casos e óbitos, 33% relacionados à detecção de variantes e 19% relacionados à SRAG ou outros. Dentre os rumores analisados, 58% desencadearam ações ou respostas oportunas, destacando-se a detecção da VOC Ômicron (em 24/11/2021), registrado pelo CIEVS dois dias antes da classificação da OMS, e que motivou a ativação da sala de situação pela SVS, dias antes da detecção do primeiro caso no Brasil. A detecção oportuna de rumores de saúde pública pode ajudar a gestão em saúde a emitir respostas precoces às emergências e fornecer uma base científica para a comunicação eficaz de informações em futuras crises de saúde pública. O CIEVS Nacional realiza a rotina de detecção de forma estratégica, e o processo de verificação de rumores é essencial para que as informações sejam transpostas em ações.

Palavras-chave: Vigilância de rumores, covid-19, CIEVS, alerta precoce.

ID: 673

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0418

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dilly, J L (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Rapello, A M N (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), de Araújo, W N (Universidade de Brasília, BRASILIA, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Características epidemiológicas da dengue no Estado do Ceará, 2017 a 2020

Introdução:

Objetivo(s): Descrever as características epidemiológicas da dengue no estado do Ceará nos anos de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, a partir dos dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Online (2017 a 2020) e boletins epidemiológicos. Foram analisadas as seguintes variáveis: perfil epidemiológico dos casos prováveis, descrição das taxas de incidência, faixa etária, sexo e classificação clínica.

Resultados e Conclusão: Os coeficientes de incidência acumuladas de 2017 e 2018 foram de 279 e 41,2/100.000, demonstrando uma redução de 85,2% entre os anos. Em 2019 a taxa de incidência (TI) foi de 182,6, e de 237,4/100.000 no ano de 2020. Em relação à TI de 2018, a variação foi de 77,4% e 82,6%, respectivamente. Quanto à faixa etária e sexo, as maiores TIs ocorreram em pessoas de 20 a 39 anos. A faixa etária de 40 a 59 anos foi a segunda mais acometida, nos anos analisados. A proporção de dengue no sexo feminino mostrou aumento de 5 a 10% em todos os anos estudados. As análises da evolução clínica dos casos de dengue demonstraram um número maior de casos graves (DG) (34 casos) em 2017, seguido pelo ano de 2020, (20 casos). O ano de 2020 registrou o maior número de casos de dengue com sinais de alarme (DSA) (270 casos), seguido do ano de 2019, com 155. Quanto à % de casos de DSA e DG em relação ao total de casos, destaca-se o ano de 2020 com 1,22% (2017 – 0,34%; 2018 – 0,59%; 2019 – 1,04%). De 2017 a 2020 foram registrados 61 óbitos por dengue, destes 26 em 2017, 11 no ano de 2018, 13 em 2019 e 20 óbitos no ano de 2020. Vinte e sete do sexo masculino e 34 do sexo feminino. O diagrama de controle do ano de 2020 apresentou TI acima do limite superior de janeiro à abril e reduziu a partir do mesmo mês com tendência de diminuição até dezembro. A TI permaneceu abaixo da mediana a partir de agosto, a medida que os casos de covid-19 aumentavam no Brasil, e no estado do Ceará. O Ceará, entre os anos apresentados, configurou sempre entre os três maiores coeficientes de incidência do nordeste brasileiro, juntamente com Bahia e Pernambuco. Após a epidemia de 2017, o estado apresentou uma redução da TI de 85,2% em 2018, voltando a aumentar em 2019, até abril de 2020, quando apresentou nova redução. Com a introdução da covid-19 no cenário epidemiológico no mesmo mês, vê-se necessária uma investigação para maior compreensão dos fatores relacionados à coexistência dos dois agravos.

Palavras-chave: Dengue, Ceará, epidemiologia, taxa de incidência, diagrama de controle

ID: 680

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0419

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: COSTA, A C O (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), DIAS, E S (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), NEVES, D S D M (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), ALONSO, C (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), PEREIRA, N C L (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LARA E SILVA, F O (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), PINHEIRO, L C (FICORUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MICHALSKY, E M (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Estudo epidemiológico em área de leishmaniose tegumentar e visceral, município de Baldim, Minas Gerais. Aspectos entomológicos.

Introdução: As leishmanioses são enfermidades antroponozoonóticas causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e encontram-se em fase de franca expansão, apresentando grande relevância na saúde pública mundial. Com acentuada importância no programa de doenças negligenciadas do Ministério da Saúde. O município de Baldim está localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e próximo de municípios endêmicos e áreas destinadas ao turismo, como a Serra do Cipó. Além disso, aspectos como: condições ambientais favoráveis, presença de vetores de leishmanioses, casos de LV canina, casos humanos de LT e notificação recente de LV, representam importantes fatores tanto para a manutenção das leishmanioses quanto para a expansão da doença.

Objetivo(s): O estudo teve como objetivo realizar o levantamento da fauna flebotomínica e associar aos aspectos bioclimáticos, visando direcionar e aprimorar a escolha das ações de controle.

Material e Métodos: Para o levantamento entomológico foram escolhidos 10 bairros e residências do município. As capturas foram realizadas utilizando armadilhas luminosas HP instaladas no peri e intradomicílio, durante 12 meses (Agosto/2020 a Julho/2021). As variáveis climáticas (temperatura, pluviosidade pluviométrica e umidade relativa do ar) foram correlacionadas com a densidade populacional dos flebotomíneos capturados e analisadas estatisticamente.

Resultados e Conclusão: A fauna flebotomínica se apresentou bastante diversificada, sendo constituída de 12 espécies diferentes. A espécie predominante foi *Lutzomyia longipalpis* (31,44%), vetora de LV, seguida das espécies vetoras de LT, *Nyssomyia whitmani* (11,97%) e *Nyssomyia intermedia* (10,26%). A maioria dos flebotomíneos foram capturados no peridomicílio (71%) e quanto ao gênero, foi capturado um maior número de machos (61,33%). Por meio da correlação dos dados climatológicos foi possível observar que com o início das chuvas e aumento da umidade ocorreu um aumento no número de espécimens capturados e que a temperatura possui influência positiva na densidade populacional de flebotomíneos. Os resultados enfatizam a importância do conhecimento a respeito da situação epidemiológica das leishmanioses em Baldim, em relação aos vetores da doença e a interação destes com o meio ambiente. Estes resultados poderão contribuir para o fornecimento de subsídios para complementação de ações de controle e vigilância epidemiológica no município de Baldim e em outras áreas endêmicas da doença.

Palavras-chave: Flebotomíneos, Leishmanioses, Aspectos ambientais e Ecoepidemiologia.

ID: 681

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0420

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BOMBONATTE, A G C (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTOS, Santos, SP, Brasil), NASCIMENTO, A C C (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTOS, Santos, SP, Brasil), DE SOUZA, L V (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTOS, Santos, SP, Brasil), BISPO, T R (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GUIRELLI, A O (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), COLPAS, D R (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), RODART, I (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), DE CAMPOS, I B (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), NOVELLA, M C C (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), CARMO, A M D S (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATÓRIO REGIONAL SANTO ANDRÉ, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção de SARS-CoV-2 e Complexo M. tuberculosis em escarro: uma alternativa diagnóstica

Introdução: A tuberculose (TB) e a COVID-19 são doenças de emergência em saúde pública. As populações mais vulneráveis, como os privados de liberdade (PPL), vivendo em ambientes superlotados com saneamento e acesso à cuidados precários, apresentam maior risco de adoecimento por esses agravos. Nesta população, as medidas de contenção de quaisquer doenças tendem a ser mais difíceis de implementar e surtos de COVID-19 podem ocorrer, com o agravante da natureza assintomática de alguns casos. O risco de adoecimento de TB na PPL é 28 vezes maior que na população geral, e compartilha com a COVID-19 sintomas clínicos semelhantes como febre, tosse, dores musculares e fadiga, o que pode dificultar a discriminação entre as duas doenças. Nesse sentido, para se evitar sobrecarregar o sistema de saúde, é necessário melhorias na investigação desses agravos na PPL.

Objetivo(s): Apresentar o diagnóstico molecular de ambas as doenças a partir de uma única amostra clínica – escarro, de indivíduos sintomáticos para TB ou Covid-19.

Material e Métodos: Estudo conduzido no Instituto Adolfo Lutz (IAL) - Santo André e IAL - Santos, recrutou 284 participantes pertencentes à PPL. Para a detecção do Complexo Mycobacterium tuberculosis (CMTB) foram utilizadas metodologias fenotípicas (cultura e identificação presuntiva) e molecular o GeneXpert MTB/RIF - Cepheid, USA, e para o SARS-CoV-2, o Xpert Xpress SARS-CoV-2 (Cepheid, USA).

Resultados e Conclusão: Quatorze amostras (4,9%) foram positivas para SARS-CoV-2, detectados por o Xpert Xpress SARS-CoV-2; 13 amostras (4,9%) foram positivas para o CMTB e 01 amostra (0,35%) apresentou a co-detecção SARS-CoV-2/CMTB. O escarro se mostrou como amostra clínica possível ao diagnóstico da COVID-19. Pesquisas, como esta, sobre novas metodologias ou alternativas diagnósticas são importantes para apoiar a identificação precoce de novos casos, otimizando o início dos tratamentos e interrompendo a cadeia de transmissão das doenças, neste caso, a tuberculose e a COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; tuberculose; RT-PCR.

ID: 684

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0422

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: COSTA, A C O (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MICHALSKY, E M (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), DIAS, E S (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), DINIZ, A L E D C (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), NEVES, D S D M (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), ALONSO, C (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), EVANGELISTA, J G (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), ALVARENGA, C G (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LARA E SILVA, F O (FIOCRUZ MINAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Oliveira e Santos, M A (Colégio Celetista Educare de Itaúna, Itaúna, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Ações educativas sobre as leishmanioses para profissionais de saúde e professores no município de Baldim, Minas Gerais.

Introdução: O Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral do Ministério da Saúde preconiza que as atividades de educação em saúde sejam inseridas em todos os serviços que desenvolvem ações de controle da LV. No entanto, pouca atenção é dada às ações contínuas de educação que deveriam ser incluídas de forma permanente e interativa nos espaços de ensino, serviços de saúde e comunidades.

Objetivo(s): O estudo teve como objetivo realizar uma abordagem educativa de formação de trabalhadores da saúde e educação, sobre as leishmanioses em Baldim, MG, no período entre outubro/2020 a novembro/2021.

Material e Métodos: O público-alvo foram professores de ciências e biologia da rede estadual, agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. A pesquisa ocorreu em três etapas, realização de um pré-questionário, etapa de formação (subdividido em 4 atividades) e aplicação dos questionários pós-formação. As respostas às perguntas específicas dos questionários foram comparadas no início e no fim do trabalho. No encontro de mapas conceituais, os temas relacionados às leishmanioses foram apresentados em forma de diagramas. Para a aula prática, levamos lupas, formas imaturas e adultos da colônia do laboratório TFL/IRR. No terceiro encontro, foi feita a análise de materiais educativos retirados da internet (11 panfletos e 2 livros do ensino fundamental do 7º ano além da Norma da BNCC).

Resultados e Conclusão: Na atividade de "storytelling", os grupos fizeram áudios/vídeos sobre os temas. Houve um aumento de 21% das respostas corretas, comparando o pré e o pós questionário, indicando que as intervenções geraram resultado positivo. Na atividade de mapas, o público alvo interagiu, e suas experiências práticas contribuíram para a fundamentação teórica do conteúdo. Na aula prática, o entendimento acerca da biologia e prevenção dos flebotomíneos no ambiente foi consolidado, através dos relatos das experiências. A análise dos materiais didáticos foi feita de forma crítica, trazendo conceitos aprendidos nas etapas anteriores. A apresentação de parte dos elementos essenciais nos áudios/vídeos demonstrou que o conteúdo abordado nos encontros foi absorvido. Os resultados do trabalho foram apresentados ao final ao público-alvo. A investigação dos saberes do público abordado na pesquisa acerca da doença, e o investimento em sua formação contínua poderão fornecer subsídios para a implementação de ações mais efetivas de prevenção à doença, englobando as comunidades adjacentes.

Palavras-chave: Educação e saúde, formação, agentes de saúde, professores

ID: 686

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0423

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alsharif, B A A A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Melo Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: History of insecticides in Brazil's vector-borne diseases control with an emphasis on *Aedes aegypti*.

Introdução:

Objetivo(s): The objective of this study was to review the use of insecticide classes applied to control *Aedes aegypti*, primary vector of arboviruses in Brazil.

Material e Métodos: Secondary data about insecticides were obtained from papers, published research, and PNCD technical recommendations for National Program to Dengue Control (PNCD), from 1901 to 2021.

Resultados e Conclusão: Historically, several compounds including petroleum derivatives, pyrethrum, sulfur and organochlorine (DDT) were utilized, temporarily, during campaigns until the 1980s. Since 1996 classes such as organophosphate (fenitrothion, malathion); pyrethroid (cypermethrin, alfacipermethrin, lambda-cyhalothrin, deltamethrin) carbamate (propoxur) and neonicotinoids (clothianidin, imidacloprid) have been employed as adulticides in national territory. Throughout the PNCD, the temephos organophosphate larvicide was applied during 13 consecutive years (1996 to 2009) and others were employed for shorter periods such as entomopathogenic bacteria (*Bacillus thuringiensis israelensis*-2001 to 2002); Insect growth regulators (diflubenzuron or novaluron-2009 to 2013, pyriproxyfen-2014 to 2019) and more recently (2020/2021 until now) larvicide based on spinosad and neonicotinoids adulticides (clothianidin, imidacloprid), following the strategy to prevent resistance on *Ae. aegypti* field populations. The results showed a disproportional use of organophosphorus between regions from 2003 to 2014, with highlight of southeast for malathion and northeast for temephos. Besides that, some of those insecticides were simultaneously applied for phlebotomines and triatomines control. Organophosphates and pyrethroids were used from 1982 to 1993 and 1986 to 2021 for phlebotomines, respectively, while the use of pyrethroids for the control of triatomines and anopheline mosquitoes have been registered since 1983 and 1986 until 2021. Although the programmes were carried out separately, probably there was a partially or complete overlap exposition of these insects to the same groups of insecticides in many areas in the field. Consequently, this urges for the coordination between these control programs, particularly on managing insecticide resistance.

Palavras-chave: Control, mosquitoes, phlebotomine, triatomine, organophosphate, pyrethroids, insect growth regulators.

ID: 687

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0424

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, H S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Leishmaniose Visceral no município de Fortaleza-CE: características, incidência e letalidade, 2012 a 2021

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral (LV) em Fortaleza, no Ceará, no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal descritivo realizado a partir de dados coletados das fichas de LV, notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando o software STATA 15.1. Inicialmente foram calculadas as frequências simples e relativas. Foram calculados a taxa de incidência e a letalidade dos casos de LV. A primeira foi calculada com o número de casos novos de LV pelo número da população no ano, multiplicado por 100 mil. A taxa de letalidade foi calculada pelo número total de óbitos no ano de notificação pelo número de casos de LV no ano, multiplicado por 100.

Resultados e Conclusão: Um total de 886 casos de LV foram confirmados em Fortaleza. Os quatro primeiros anos da série analisada apresentaram uma incidência maior de casos de LV, passando de 5,4 casos por 100 mil hab. em 2012, para 4,9 casos por 100 mil hab. em 2015. Após esse período, observa-se um decréscimo na incidência de casos de LV no município, com queda em 2016 para 3,3 casos por 100 mil hab., e finalizando a série histórica com incidência de 1,9 casos por 100 mil hab. em 2021. Na distribuição por sexo, houve uma maior proporção de casos no sexo masculino (74,7%), na faixa etária de 40 a 49 anos (18,9%), e na cor parda (90,8%). As manifestações clínicas mais frequentes foram febre (97,1%), emagrecimento (67,0%), aumento do baço (62,3%) e fraqueza (60,0%). A coinfeção com o HIV ocorreu em 20,0% dos casos confirmados. Foram observados um total de 75 óbitos (9,0%) por LV, e os anos que apresentaram uma maior letalidade foram 2015 com taxa de 14,2%, seguido de 2017 com 12,1%. Com a mudança de cenário epidemiológico onde a incidência de casos de LV vem diminuindo nos últimos anos, os casos deslocaram a faixa etária, e se concentraram em adultos. A razão para esse achado deve ser melhor elucidado com a realização de estudos epidemiológicos comparativos e análises situacionais.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Epidemiologia; Saúde pública; Co-infecção leishmania/HIV; Epidemiologia descritiva

ID: 688

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0425

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Paiva , L A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Miranda , A S C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém , PA, Brasil), Da Luz, A S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Colares , J V T (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém , PA, Brasil), Araújo , J S F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Franklin , M L M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém , PA, Brasil), Chagas , A R P (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém , PA, Brasil), Arruda , B S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém , PA, Brasil), De Oliveira , F O (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Bichara , C C (Universidade do Estado do Pará (UEPA) , Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Introdução: A Tuberculose extrapulmonar (TBEP) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis e geralmente resulta da disseminação hematogênica. O diagnóstico é na maioria das vezes por baciloscopia e cultura e, por testes rápidos de diagnóstico molecular. O tratamento é feito com múltiplos agentes antimicrobianos, administrados por pelo menos 6 meses.

Objetivo(s): Analisar dados epidemiológicos referentes ao número de casos de TB extrapulmonar nos estados que constituem a Região Norte do Brasil, entre o período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal de caráter analítico e descritivo sobre os aspectos epidemiológicos da tuberculose extrapulmonar na região Norte no período de 2015 a 2021. Será realizado um estudo transversal em pesquisa onde serão analisados dados quantitativos sobre tuberculose extrapulmonar de 2015 a 2021, com o objetivo de identificar e quantificar o número de indivíduos com tuberculose extrapulmonar nesse período. A pesquisa foi realizada através do banco de dados TABNET/DATASUS.

Resultados e Conclusão: Resultados : No período analisado foram diagnosticados 7.422 novos casos de tuberculose extra pulmonar na região Norte. Observou-se que a maior incidência de novos casos diagnosticados foi no ano de 2018, totalizando 1119 casos. A minoria dos casos até o momento foram diagnosticados no ano de 2021, totalizando 893 casos até o presente momento. Desses casos, a maioria está concentrada na faixa etária dos 29-39 anos (46,6%), acometendo mais pessoas pardas (74,3%) e do sexo masculino (62,7%). Dos casos notificados, a maioria não era PVHA (74,4%). Conclusão: Torna-se evidente, portanto, que os dados obtidos indicam um índice relevante de casos de Tuberculose extrapulmonar na região Norte do país, especialmente a partir de 2018. Apesar da maior correlação entre PVHA e a forma extrapulmonar da doença, a maioria das pessoas não possuía diagnóstico de infecção pelo HIV ou diagnóstico de aids. Dessa forma, nota-se que o levantamento do perfil epidemiológico é fundamental para a promoção de políticas públicas de prevenção e de tratamento de TB.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Norte; Extrapulmonar

ID: 691

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0426

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RAMOS, J G D C (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), SOUSA, L P D (UFPA, BELEM, PA, Brasil), RAMOS, A C A (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), MELO, I O L D (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), BITTENCOURT, J H L (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), FRANKLIM, M L M (UFPA, BELEM, PA, Brasil), CHAGAS, A R P (UFPA, BELEM, PA, Brasil), ARRUDA, B F D S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), OLIVEIRA, F O D (UFPA, BELEM, PA, Brasil), BICHARA, C N C (UEPA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MENINGITE INFECCIOSA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Introdução: A meningite é uma inflamação das meninges (membranas que envolvem o sistema nervoso central), causada principalmente por bactérias e vírus. Algumas infecções podem ser contagiosas e transmissíveis, como a meningite meningocócica. Pessoas de qualquer idade podem contrair a doença, sendo as crianças as mais atingidas em escala global. No Pará, as diferentes possibilidades de agentes infecciosos acarretam em variações nos perfis de casos de pessoas internadas por essa doença.

Objetivo(s): Esse estudo tem como objetivo analisar o perfil clínico dos casos de meningite infecciosa que evoluíram para internações hospitalares, no estado do Pará, no período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo de caráter quantitativo no banco de dados disponíveis na plataforma DATASUS, buscando pacientes internados por meningites infecciosas no período de 2015 a 2021 no estado do Pará. Posteriormente foram aplicados testes estatísticos utilizando as variáveis município, ano de atendimento, faixa etária, sexo e etnia, traçando seu perfil.

Resultados e Conclusão: O Estado do Pará apresentou um total de 1801 de internações, tendo Belém com os maiores índices, totalizando 1030 casos. No que se refere a faixa etária, menores de 1 ano evidenciaram 245 casos (148 apenas em Belém); 627 casos na faixa etária de 1 a 14 anos; 645 na faixa de 15 a 39 anos, 258 casos na faixa de 40 a 69 anos e 26 casos na faixa a partir de 70 anos. Na variável sexo, é possível observar que o sexo feminino evidenciou um total de 804 casos de internações, enquanto no sexo masculino exibiram-se 997 casos, destacando-se o município de Belém. Na variável etnia, a cor parda apresentou um total de 1.323 internações, enquanto as cores amarela, branca, preta e indígena exibiram 23, 17, 7 e 7 casos respectivamente no período analisado. A meningite é uma condição infecciosa de origem multifatorial, o que a torna um importante indicativo na Saúde Pública. Neste trabalho foi concluído que a doença é prevalente no Estado do Pará, principalmente na cidade de Belém, com números expressivos de internações em comparação ao restante do Estado, principalmente na faixa etária de 15 a 39 anos, no sexo feminino e em pessoas da cor parda. Tais dados têm relevância em adição a outros projetos de pesquisa e no Planejamento de Políticas Públicas no âmbito social, visto que a doença enquadrada-se no Calendário Básico de Imunização Brasileira desde o ano de 2011.

Palavras-chave: Meningite; Internação; Epidemiologia

ID: 692

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0427

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MORBIDADE HOSPITALAR POR FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE NO PARÁ ENTRE 2015 e 2022.

Introdução: A dengue é uma doença causada por um arbovírus, da família Flaviviridae e o vetor de transmissão é o aedes aegypti. Apresenta duas formas, uma leve e uma mais grave denominada de dengue hemorrágica. A forma grave apresenta como características fisiológicas febre, trombocitopenia e permeabilidade vascular excessiva. As medidas preventivas estão atreladas ao controle da reprodução do vetor da doença, assim, orientar em relação ao cuidado com o descarte de lixo e represamento de água são importantes. A negligência com essas medidas pode resultar no aumento dos casos de internação pela doença.

Objetivo(s): Analisar a morbimortalidade causada pela febre hemorrágica por dengue no Pará (PA) entre 2015 e 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. Os dados acerca da morbidade por dengue hemorrágica foram obtidos através do DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), entre os anos de 2015 e 2022. Os dados analisados incluíram as variáveis: internações, óbitos, taxa de mortalidade, sexo e faixa etária.

Resultados e Conclusão: No estado do Pará (2015-2022), ocorreram 317 internações por febre hemorrágica associada à infecção pelo vírus da dengue. Nesse período, 2016 apresentou a maior incidência de pacientes internados, com 66 casos, seguido de 2015 (52) e 2020 (50). A média de óbitos entre 2015 e 2021 foi igual a 6,62, com destaque para 2015, com 6 óbitos (13,46%). Foi observado, em 2017, ano de menor número de internações anuais (19), a segunda maior taxa de mortalidade (10,09%). Além disso, o primeiro trimestre de 2022 apresentou 28 internações, correspondendo a 42,4% dos casos de todo ano de 2016. Além disso, no mês de março foram notificadas 19 internações, segunda maior incidência mensal entre todo o período do estudo, atrás apenas de fevereiro de 2016, com 20 casos. Homens representaram 52,7% dos casos e mulheres 47,3%. A faixa etária mais afetada foi entre 20 e 29 anos (18%), contudo a taxa de mortalidade foi superior em idosos entre 70 e 79 anos (14,29%). Nesse contexto, é perceptível que a dengue hemorrágica representa um potencial problema de saúde pública no estado, haja vista a grande quantidade de internações decorrentes da febre hemorrágica, ocorrendo principalmente em adultos jovens. Dessa forma, faz-se necessário que medidas com enfoque na saúde coletiva sejam tomadas a fim de que a problemática seja atenuada.

Palavras-chave: Morbidade; Dengue grave; Infecções por arbovírus.

ID: 694

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0429

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CAMPOS, M P B S (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), JUNIOR, R C D O (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), SOUSA, P H S (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), VALLINOTO, I M V C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Casos confirmados de tuberculose em pacientes com HIV nos últimos cinco anos no estado do Pará.

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o agente causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), a qual uma das principais infecções oportunistas é pelo Mycobacterium tuberculosis, causador da tuberculose. O surgimento e a disseminação do HIV trouxe para o mundo um novo perfil epidemiológico para a tuberculose, uma vez que atuam de modo sinérgico, acentuando uma a progressão da outra. No Brasil, a incidência de tuberculose é 30 vezes maior dentro da população vivendo com HIV, trazendo à luz o caráter importante dessa coinfeção para a saúde pública do país.

Objetivo(s): Demonstrar os casos confirmados de tuberculose em pacientes com HIV nos últimos anos no estado do Pará, a fim de que se possa intervir com educação em saúde, para que, futuramente, esses dados possam diminuir.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos através de uma análise epidemiológica de cunho descritivo, quantitativo e observacional, realizada por meio do Sistema de Notificação de Agravos e Doenças (SINAN), através da plataforma TABNET do Ministério da Saúde. Na realização da consulta foram verificados os dados dos períodos de 2017 a 2021, no estado do Pará.

Resultados e Conclusão: Os casos confirmados de tuberculose em pacientes com HIV mantêm-se em média de 439,2. Os casos notificados positivos no ano de 2017 foram 455 (10,01%) dos 4.542 testados do ano. Em 2018, 421(8,9%) testaram positivo em relação aos 4.704 testados. Em 2019, 542 (9,79%) casos foram confirmados de 5.535 testes realizados. Em relação ao ano de 2020, 469 (9,47%) testes positivos de 4.950 testados, e em 2021, houve 309 (6,92%) casos positivos de 4.464 testes. Ademais, pode-se perceber uma queda de casos confirmados positivos, o que demonstra uma melhora em relação à prevenção da tuberculose, porém ainda há um número significativo de pessoas contraindo a doença devido à possível falha no tratamento do HIV, a exemplo de interrupções. Assim, pode-se inferir que houve uma queda de casos confirmados positivos, o que demonstra uma melhora em relação à prevenção da tuberculose, porém ainda persiste um número significativo de pessoas contraindo a doença, demonstrando que as medidas preventivas não estão causando grandes impactos nessa população mais vulnerável, tornando-a suscetível a infecções secundárias. A partir disso, faz-se necessário que ações informativas intervencionistas sejam intensificadas, visando diminuir esse quantitativo e garantir a segurança da população portadora do vírus da imunodeficiência humana.

Palavras-chave: Antígenos HIV; Mycobacterium tuberculosis; Tuberculose

ID: 695

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0430

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Franco, M A d L (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Cirilo, L V S (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Correa, D C S (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Lopes, G E S (UFPA, Altarmira, PA, Brasil), Cruz, E N d (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Damasceno, O C (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Albarado, K V P (UFPA, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE MALÁRIA NA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TAPAJÓS NO PERÍODO DE 2016 A 2021

Introdução: A malária é uma doença infecciosa prevalente em países de clima tropical e subtropical, transmitida pela picada da fêmea do gênero Anopheles. Esta doença tem como agente etiológico protozoários do gênero Plasmodium. No Brasil, a região Amazônica agrega cerca de 99% dos casos no país, sendo uma área endêmica para esta protozoose. O estado do Pará contribui para o aumento no número de infectados devido a ação antrópica em área de floresta.

Objetivo(s): Analisar a ocorrência dos casos de malária na região administrativa do Tapajós no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal dos casos de Malária ocorridos no período de 2016 a 2021 na região administrativa do Tapajós, no estado do Pará. Verificou-se o total de casos positivos, o IPA (Índice Parasitário Anual) e infecção por espécie de plasmodium. Foram extraídos dados secundários do SIVEP Malária e organizados em planilhas do Excel® versão 2022 e no software RStudio® versão 2022.02.3.

Resultados e Conclusão: A região do Tapajós apresentou 39367 casos de malária no período de 2016 a 2021. Em 2016, o ano com a menor ocorrência, foram registrados 2563 casos positivos. Entretanto, o ano de 2021 foi o período de maior manifestação com 12644 (32,12%) do total. Dessa forma, observou-se um aumento significativo de 393,32% no número de casos positivos. É válido enfatizar que entre os anos de 2018 e 2019 houve um crescimento de 103,9%. Durante todo o período analisado, a média anual de crescimento dos casos positivos girou em torno de 44,75%. No que se refere a infecção por espécie de Plasmodium, entre 2016 e 2021, foram registrados 34822 casos para *P. vivax* e 4447 o *P. falciparum*, totalizando juntos 99,74% das ocorrências. Em relação ao IPA, a média na região do Tapajós, no ano passado, foi de 174,29, com desvio padrão em 13,20, havendo um crescimento substancial entre os anos de 2016 e 2021 de 1333%, apresentando área de alto risco para infecção por malária. Portanto, observa-se que a Região de Integração do Tapajós possui um alto índice de ocorrência para malária, o que permite associá-la a aspectos territoriais amplificadores à proliferação dessa protozoose.

Palavras-chave: Malária. Infectologia. Doenças Endêmicas.

ID: 696

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0431

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, B A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gomes, T A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Araújo, J P A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Araújo, F Q (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ribeiro, G S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Melo, D F C (Fundação de medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, É S (Fundação de medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Paiva, M B F (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (Fundação de medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Fundação de medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado; Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação das sequelas de longo prazo nos acidentes por serpentes do gênero bothrops em crianças em um hospital de referência no Amazonas

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos são caracterizados por sua morbidade e mortalidade em todo mundo. Apesar da evidente seriedade do acidente por Bothrops e da frequente ocorrência em crianças, pouco se avalia sobre a clínica desses envenenamentos e as diferenças deles em comparação aos adultos.

Objetivo(s): Esta pesquisa levantou dados epidemiológicos e clínicos dos acidentes por serpentes do gênero Bothrops em crianças do Amazonas e correlacionou com o tempo decorrido entre o acidente e o início do atendimento médico.

Material e Métodos: A amostra foi constituída por 15 crianças atendidas no setor de Pronto Atendimento e Dermatologia entre os anos de 2010 a 2015. A coleta de dados foi dividida em duas fases. A 1ª fase foi realizada por meio de prontuários médicos do sistema Idoctor, onde através de um questionário desenvolvido pelo próprio pesquisador coletou-se as variáveis sociodemográficas e clínicas: idade, sexo, local do acidente (zona rural ou urbana), número de telefone, região anatômica atingida, sequelas imediatas do acidente, quantidade de ampolas utilizadas, tempo decorrido entre o acidente e o atendimento. A 2ª fase da coleta consistiu em entrevistar os participantes por meio de um telefonema celular para coletar através de relato verbal possíveis sequelas tardias do acidente.

Resultados e Conclusão: As sequelas imediatas encontradas foram eritema, sangramento, edema e dor. As sequelas tardias encontradas foram diminuição da força muscular no membro afetado, deambulação prejudicada ou desenvolveram marcha alterada no membro afetado. Pacientes que tiveram atendimento médico antes das 6 horas tiveram uma taxa de 14,27% de sequelas de longo prazo, enquanto que pacientes que tiveram atendimento médico depois das 6 horas tiveram uma taxa de 85,71% sequelas de longo prazo. Conclusão: O acesso rápido ao início do atendimento médico logo após o acidente ocorrer é de extrema importância, garantido assim segundo os dados encontrados uma taxa de 85,71% de chance de não desenvolver sequelas tardias caso sofra um acidente ofídico por serpente do gênero Bothrops.

Palavras-chave: Acidente Ofídico; Veneno de Bothrops; Saúde das Crianças.

ID: 697

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0432

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE HEPATITE B EM CRIANÇAS ATÉ 30 DIAS NAS REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2021

Introdução: A Hepatite B é uma doença infecciosa causada por um vírus da família Hepadnaviridae, chamado de Vírus da Hepatite B (VHB). A principal forma de transmissão da doença é por meio de contato com o sangue de pessoas infectadas e contato sexual desprotegido. Diante disso, uma forma efetiva de reduzir as taxas de infecções da doença é a aplicação da vacina contra a Hepatite B, podendo ser administrada em apenas uma dose ao nascer, sendo administrada até 30 dias de vida.

Objetivo(s): Verificar as taxas de cobertura vacinal de Hepatite B em crianças até 30 dias entre os anos de 2018 e 2021.

Material e Métodos: O estudo se caracteriza como descritivo e quantitativo, sendo analisado a cobertura vacinal contra a hepatite B em crianças até 30 dias entre os anos de 2018 e 2021. Os dados apresentados foram obtidos na base de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/MS).

Resultados e Conclusão: Na região Norte foi percebido que o maior ano de cobertura vacinal foi em 2018 com 87,51%, e o menor foi em 2021 com 69,97%, demonstrando um decréscimo de 20% nas taxas. No Nordeste a maior taxa pode ser encontrada no ano de 2018 com 92,57%, e a menor em 2021 com 64,04%, resultando em um decréscimo de 30%. No Sudeste, a melhor taxa foi encontrada em 2018 com 88,94%, e a menor foi no ano de 2021 com 56,56%. Na região Sul a maior taxa foi no ano de 2019 com 75,78%, e a menor foi em 2021 com 61,46%, totalizando uma diminuição de 18% nas taxas. Na região Centro-Oeste, a maior taxa foi de 97,58% no ano de 2018, e a menor foi no ano de 2021 com 69,60%, sendo assim, obteve 28% de diminuição da cobertura vacinal dessa região. Em relação ao total da cobertura nos anos de 2018-2021, o maior número foi no Centro-Oeste com 81,96%, e a menor foi no Sudeste com 68,95%, com uma diferença de 15% entre as respectivas regiões. Nesse sentido, pode-se inferir que as taxas de cobertura vacinal sofreram um decréscimo ao longo dos anos, sendo motivado, provavelmente, pela pandemia de COVID-19, uma vez que houve um impacto direto na aplicação da vacina no âmbito hospitalar, visto que a vacina da Hepatite B é aplicada nas primeiras 12 horas de vida. Necessitando, portanto, que esse problema seja resolvido, devido à imaturidade do sistema imunológico do recém-nascido, gerando uma maior possibilidade de desenvolver essa infecção.

Palavras-chave: Vacinação, Cobertura vacinal, Hepatite B

ID: 698

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0433

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R d S d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE E A RELAÇÃO COM PERÍODO CHUVOSO EM BELÉM-PA ENTRE 2010 E 2020

Introdução: A leptospirose foi descrita pela primeira vez em 1886. Sua patogênese em humanos é pouco conhecida. Atualmente, sabe-se que o agente pertence à ordem Spirochaetales, família Leptospiraceae e gênero Leptospira. A espécie patogênica para o homem é a *L. interrogans*. Sua transmissão para seres humanos ocorre pelo contato com a urina de animais contaminados pela bactéria, principalmente do rato. Classicamente, foi caracterizada como uma doença rural, no entanto, hoje, atinge cada vez mais as populações urbanas.

Objetivo(s): Verificar a relação entre a incidência de leptospirose e o período chuvoso na microrregião IBGE de residência de Belém de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, realizado por meio da coleta de dados secundários, obtidos pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e pelo site CLIMATE-DATA.ORG.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 723 casos de Leptospirose em Belém entre 2010 e 2020, com maior ocorrência no ano de 2019 (88 casos). O período chuvoso, que corresponde de dezembro a maio, teve o maior número de notificações, com 507 casos (70,1%), sendo o mês de março, que apresenta a maior precipitação média anual (404 mm), o mês de maior incidência 105 (20,7%) entre os anos analisados. Esses dados mostram uma proporção de 2,35 vezes maior dos casos no período das chuvas quando comparado ao verão (junho a novembro). Em relação ao perfil dos pacientes, pessoas do sexo masculino (80,4%) e pardos (76,4%) foram mais afetadas pela doença, especialmente entre 20 a 39 anos (41,3%) e 40 a 59 anos (29,2%). Além disso, indivíduos com escolaridade da quinta a oitava série incompleta (15,9%) e ensino médio completo (14,5%) apresentaram acometimento mais significativo. Com relação ao desfecho, 101 pacientes (14%) evoluíram a óbito, sendo que destes, 72 (71,3%) ocorreram no período chuvoso, com prevalência entre o sexo masculino (83,1%). Nesse contexto, a incidência de leptospirose na cidade de Belém sofre influência da estação, sobretudo do período chuvoso, o qual pode ser atrelado à maior exposição ao *L. interrogans* devido a inadequada infraestrutura da cidade para a população, que pode entrar em contato com a urina de animais contaminados, sendo mais prevalente em homens jovens pardos.

Palavras-chave: Leptospirose; Infecção por Leptospira; Pluviometria; Chuva.

ID: 700

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0434

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, R S d M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bezerra, A B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gomes, J d A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Barbiratto, S B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bremm, J M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), França, G V A d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Desfechos adversos decorrentes da infecção pelo vírus Zika durante a gestação no Brasil, no período de 2015 a 2021.

Introdução: A transmissão vertical do vírus Zika (ZIKV), da mãe para o feto, pode ocorrer durante toda a gestação. Porém, quando ocorre especialmente no primeiro trimestre, pode estar associada à ocorrência de diversas Anomalias Congênitas (AC), sobretudo a microcefalia.

Objetivo(s): Descrever a ocorrência de anomalias congênitas e outros desfechos adversos em fetos expostos ao vírus Zika durante o período gestacional no Brasil, entre 2015 e 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo a partir de dados de gestantes confirmadas por critério laboratorial para infecção pelo vírus Zika, notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e no eSUS Vigilância em Saúde (eSUS VS), entre 2015 e 2021. Foi realizado relacionamento probabilístico da base de dados do Sinan e eSUS VS com as seguintes bases: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Gal), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp-Microcefalia). Buscou-se captar todos os nascidos vivos (NV), óbitos fetais e infantis, assim como todas as AC registradas e casos de Síndrome Congênita Associada a infecção pelo Vírus Zika (SCZ), notificados no período de estudo.

Resultados e Conclusão: Foram incluídas 8.031 gestantes com confirmação para infecção pelo vírus Zika por critério laboratorial no Sinan e/ou GAL. Quanto aos desfechos, foram identificados 5.070 NV, sendo 92 (1,8%) com registros de AC, dos quais 12 (13,0%) apresentavam AC múltiplas. O desfecho óbito ocorreu em 64 (0,8%) gestações confirmadas para ZIKV, sendo 27 (42,2%) óbitos fetais e 37 (57,8%) óbitos em menores de um ano. Dentre esses óbitos, 18 tinham registros de AC, sendo cinco com AC múltiplas. A microcefalia foi a principal anomalia entre as AC identificadas nos nascidos vivos e óbitos. Foram captados 91(1,1%) casos de SCZ no Resp-Microcefalia. Os principais desfechos encontrados nesse trabalho foram óbitos fetais e infantis, e a microcefalia como a principal anomalia congênita. Desse modo, para o fortalecimento da atenção à saúde e vigilância das gestantes e dos fetos acometidos, torna-se fundamental a prática integrada entre a assistência e a vigilância das arboviroses e das AC, assim como a sensibilização dos profissionais de saúde acerca da notificação e encerramento oportuno dos casos e registro das AC nos sistemas de informações oficiais.

Palavras-chave: Infecção por Zika Vírus; Microcefalia; Anormalidades Congênitas; Sistemas de Informação em Saúde; Epidemiologia descritiva; Vigilância em Saúde Pública.

ID: 701

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0435

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, M F (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Farias, F d C (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Dias, M d C (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), de Castro, J A A (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Barile, K A d S (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E d M (HEMOPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: GEENIUS HCV SUPPLEMENTAL ASSAY COMO TESTE CONFIRMATÓRIO EM BANCO DE SANGUE PARA DETECÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV)

Introdução: Na triagem de doadores de sangue do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), a detecção do vírus da Hepatite C (HCV) é realizado de modo concomitante através de um teste sorológico e um molecular. Assim, quando verificadas divergências entre estes, é efetuado um teste confirmatório.

Objetivo(s): Estabelecer a frequência de resultado de imunocromatografia GEENIUS HCV SUPPLEMENTAL ASSAY (Bio-Rad), em amostras Elecsys Anti-HCV reagentes (positivas e inconclusivas) e Teste de Ácido Nucleico (NAT) para HCV indetectáveis.

Material e Métodos: Foram analisadas 74 amostras no período de abril de 2021 a abril de 2022. Neste estudo, todas as amostras selecionadas apresentaram sorologia Anti-HCV reagentes (valor de leitura da amostra/ valor do "cut off" (S/CO) > 1,2) e NAT indetectável. Para detecção de anticorpos Anti-HCV, foram utilizados, o imunoensaio Elecsys Anti-HCV que possui metodologia de eletroquimioluminescência e para detecção do material genético do HCV (RNA), o Kit NAT HIV/HCV Bio-Manguinhos que possui metodologia de PCR em tempo real (qPCR). O teste Geenius Hcv Supplemental Assay utiliza a Proteína A associada a partículas coloridas de celulose e antígenos específicos (NS3, NS4, NS5 e capsídeo) revestidos na membrana da tira. Como resultado, na presença de anticorpos haverá uma reação colorimétrica com surgimento de uma banda rosa/púrpura na Área de Teste do cassete e na Área de Controle da reação.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Da análise de 74 amostras, no teste Elecsys Anti-HCV, 32,4% (24/74) apresentaram resultado de sorologia inconclusivo (S/CO \geq 0,8 a < 1,2) e 67,6% (50/74) tiveram resultado de sorologia positivo (S/CO \geq 1,2). Constatou-se que, das amostras que tiveram resultado de sorologia inconclusiva, 100% (24/24) apresentaram resultados de imunocromatografia negativo. Das amostras que tiveram resultado de sorologia positiva, 98% (49/50) apresentaram resultado de imunocromatografia negativo e 2% (1/50) tiveram resultado indeterminado. CONCLUSÃO: A imunocromatografia mostrou-se um mecanismo eficiente para confirmar a não exposição ao HCV em 98,6% (73/74) dos doadores de sangue com resultados discordantes na triagem sorológico-molecular para detecção do HCV, permitindo que esses indivíduos recebessem a correta orientação.

Palavras-chave: HCV, Doadores de Sangue, Imunocromatografia.

ID: 702

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0436

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aguirre, S (Programa Nacional de Control de Tuberculosis, MSPyBS, Paraguai), Estigarribia, G (Universidad Nacional de Caaguazu, Paraguai), Sequera, G (Dirección de Vigilancia Sanitaria, MSPyBS, Paraguai), Méndez, J J (Universidad Nacional de Caaguazu, Paraguai), Rios, P (Universidad Nacional de Caaguazu, Paraguai), Aguilar, G (Universidad Nacional de Caaguazu, Paraguai), Ortiz, A (Universidad Nacional de Caaguazu, Paraguai), Sosa, N (Programa Nacional de Control de Tuberculosis, MSPyBS, Paraguai), Lezcano, R (Programa Nacional de Control de la Tuberculosis, MSPyBS, Paraguai), Caballero, M (Centro de Estudios y Formación para el Ecodesarrollo AlterVida, Paraguai)

Instituições:

Título: Tuberculose na população indígena de três regiões do Paraguai: prevalência, incidência e linhagens moleculares, ano 2021

Introdução: Os povos indígenas das Américas foram identificados como altamente vulneráveis à tuberculose. No Paraguai, 12,1% dos casos correspondem à população indígena.

Objetivo(s): Determinar a prevalência, incidência e linhagens moleculares em indígenas no Paraguai, 2021

Material e Métodos: Estudo observacional, descritivo e transversal. O universo de estudo foi constituído por todas as comunidades indígenas das Regiões Sanitárias de Amambay, Canindeyú e Caaguazú. Os indígenas sintomáticos respiratórios, após aceitarem e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido para participar do estudo, foram solicitados a entregar duas amostras de escarro, que foram submetidas a testes e cultura UltrageneXpert; foi realizada extração de DNA em culturas positivas, a plataforma Illumina que o LCSP possui.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 213 (9,1%) pacientes com sintomas respiratórios de um total de 2.361 indígenas pesquisados, dos 213 com sintomas respiratórios, 11 (5,2%) deram positivo para Tuberculose. A incidência de tuberculose em indígenas no período de acompanhamento de setembro de 2020 a setembro de 2021 foi de 466/100.000 habitantes nos 3 departamentos estudados; 362/100.000 pop. em Caaguazú, 418/100.000 hab. em Canindeyú e 651/100.000 em Amambay. As linhagens confirmadas foram: 4.3.3, 4.1.2.1, 4.4.1.1 com predominância da linhagem 4.3.3. Conclusão: A incidência de tuberculose na população indígena dos departamentos de Caaguazú, Canindeyú e Amambay é muito alta em relação à incidência da população indígena notificada anualmente e da população em geral. A linhagem predominante foi 4.3.3.

Palavras-chave: tuberculose, etnias, Paraguai, incidência

ID: 704

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0437

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ramos, I V G (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya , Porto Velho, RO, Brasil), Lovo, C B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L D (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya , Porto Velho, RO, Brasil), Lopes, N C (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Batista, F S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, E B A (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, C M (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Matos, N B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz/RO, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização molecular e perfil epidemiológico de isolados de *Cryptococcus* spp. isolados de pacientes da região de Porto Velho, Rondônia

Introdução: A Criptococose é uma infecção fúngica sistêmica que geralmente se dá a partir da inalação dos esporos de leveduras encapsuladas de *Cryptococcus* spp. da natureza. As duas espécies descritas, *C. neoformans* e *C. gattii*, ocasionam infecção pulmonar ou disseminada, acometendo em especial indivíduos imunocomprometidos, portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Contudo, estudos demonstram que leveduras de *C. gattii* também infectam imunocompetentes. Estima-se que cerca de um milhão de indivíduos por ano desenvolvam quadros de meningite causados pelo fungo, com taxa de mortalidade em torno de 65% até três meses após a infecção. Assim, devido às altas taxas de morbimortalidade, descrever o perfil microbiológico de leveduras do gênero *Cryptococcus* spp. torna-se fundamental no contexto do manejo das infecções.

Objetivo(s): Caracterizar espécies de *Cryptococcus* spp. provenientes de amostras biológicas de pacientes da região de Porto Velho/RO.

Material e Métodos: Foram incluídos pacientes atendidos pelo CEPEM entre julho de 2021 e fevereiro de 2022. As amostras biológicas foram processadas através do exame direto com tinta nanquim, seguido do cultivo em Ágar Saboraud Dextrose para isolamento do fungo. As leveduras isoladas foram caracterizadas através do sequenciamento genético da região ITS do rDNA fúngico.

Resultados e Conclusão: Durante o período de estudo, nove pacientes tiveram diagnóstico positivo para criptococose, dos quais sete foram isolados em cultura. Todos eram do sexo masculino, com idade média de 38 anos, e 88,9% eram portadores do HIV. Amostras de líquido foram a maioria (88,9%) dos casos e apenas 11,1% foram provenientes de pele. A identificação molecular foi realizada para 66,6% dos isolados, todos da espécie *C. neoformans*. Na análise preliminar realizada, 33% dos casos evoluíram para óbito. O presente estudo demonstrou *C. neoformans* como a única espécie isolada, acometendo com gravidade e alta letalidade pacientes imunocomprometidos do sexo masculino, em faixa etária produtiva. Esses dados permitem um melhor entendimento do perfil das infecções ocasionadas por leveduras do gênero *Cryptococcus* spp. na região.

Palavras-chave: Criptococose; *Cryptococcus neoformans*; HIV.

ID: 706

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0438

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, T d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Kanamura, C T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pinheiro, B D (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ponce, C C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Duarte Neto, A N (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Barrese, T Z (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Iglezias, S D (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Cirqueira, C d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: HANSENÍASE NA CIDADE DE SÃO PAULO: APRESENTAÇÃO DOS CASOS PROVENIENTES DE UNIDADE DE REFERÊNCIA ENCAMINHADOS AO NÚCLEO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO CENTRO DE PATOLOGIA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ.

Introdução: O Núcleo de Anatomia Patológica do Instituto Adolfo Lutz (NAP/IAL) vinculado à Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo é referência laboratorial para o diagnóstico de diversas moléstias infecciosas de notificação compulsória. Entre elas, a hanseníase, cujas manifestações mais graves podem acarretar deformidades permanentes e incapacitantes.

Objetivo(s): Apresentar a contribuição do NAP/IAL para o diagnóstico de hanseníase em biópsias cutâneas encaminhadas a este serviço.

Material e Métodos: Os dados do estudo foram obtidos através da análise de registros no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) referentes ao total de biópsias de cutâneas provenientes das unidades de referência para tratamento de hanseníase do município de São Paulo encaminhadas no ano de 2021.

Resultados e Conclusão: No período avaliado, 673 biópsias de pele foram encaminhadas ao NAP/IAL para avaliação diagnóstica. Dessas, 400 foram procedentes de serviços de saúde do município de São Paulo e das quais 91,5%(366/400) apresentavam suspeita diagnóstica para a hanseníase. Após a análise histopatológica, 35,2%(129/366) foram confirmadas para a doença: 69%(89/129) diagnóstico inicial, 24%(31/129) controle de tratamento e 7%(9/129) pós-alta. Quanto à distribuição das formas da doença, 31,8%(41/129) foram identificadas como: virchowiana, 24,8%(32/129) tuberculóide, 24,8%(32/129) hanseníase histologicamente não-classificada, 14%(18/129) dimorfo/borderline, 3,1%, (4/129) hanseníase reacional e 1,6%(2/129) indeterminada. As amostras dos casos confirmados foram provenientes das regiões do município: 34,9%(45/129) central, 27,9%(36/129) leste, 18,6%(24/129) sul, 11,6%(15/129) norte, 4,7%(6/129) sudeste e 2,3%(3/129) oeste. As demais biópsias 64,8%(237/366) não confirmadas para a doença foram definidas como: 89,9%(213/237) dermatites, 3%(7/237) outro agente infeccioso, 3,8%(9/237) alterações degenerativas e inflamatórias benignas da pele, 1,7%(4/237) amostras sem alterações histopatológicas, 0,8%(2/237) neoplasias malignas e 0,8%(2/237) amostra insatisfatória. O NAP/IAL é um importante serviço de diagnóstico que fornece suporte laboratorial, através da avaliação anatomopatológica, aos centros clínicos de investigação e tratamento da hanseníase, contribuindo para a detecção de novos casos, monitoramento do tratamento e vigilância da doença no município de São Paulo.

Palavras-chave: hanseníase; anatomia patológica; diagnóstico anatomo-patológico

ID: 707

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0439

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, A C d S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Rocha, A d F (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Barbosa, D B e S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Inquérito sorológico entre servidores de uma instituição de ensino superior: um estudo preliminar sobre a transmissão de COVID-19 e a retomada das atividades presenciais

Introdução: A pandemia ocasionada por COVID-19 impactou diretamente diversas áreas da sociedade, incluindo a Educação. Floriano, Piauí é considerada um pólo de educação e de saúde na região sul do estado e neste contexto, as atividades no âmbito do ensino superior foram temporariamente paralisadas. A Universidade Federal do Piauí teve as atividades presenciais suspensas em março de 2020 e a sua retomada ocorreu somente em junho de 2022, concomitante com avanço da cobertura vacinal no município.

Objetivo(s): Conhecer a prevalência da infecção por SARS-CoV-2 no espaço acadêmico através de um inquérito sorológico.

Material e Métodos: Foram incluídos no estudo, 42 servidores do Campus Amílcar Ferreira Sobral/Universidade Federal do Piauí, todos em atividade presencial comprovada na instituição, de ambos os sexos, sem distinção de faixa etária e sem diagnóstico ativo ou sintomatologia aparente de COVID-19. O teste deu-se pela coleta de sangue periférico a partir da punção digital, utilizando-se o método imunocromatográfico de fluxo lateral da marca LabTest®, comumente denominado “teste rápido”. A pesquisa ocorreu sob autorização do Comitê de Ética em Pesquisa C.A.E nº 47754721.2.0000.5660.

Resultados e Conclusão: Através desta pesquisa, foi possível realizar a detecção qualitativa de anticorpos IgM e IgG contra o vírus SARS-COV-2, sintetizados na fase aguda e tardia da infecção, respectivamente. Dentre os 42 servidores testados, 28,57% (n=12) são docentes, 26,19% (n=11) são servidores técnicos e 45,23% (n=19) são servidores terceirizados. Nenhum dos sujeitos participantes da pesquisa testou positivo para o anticorpo IgM, no entanto, foram detectados anticorpos IgG em aproximadamente 52,4% dos testados. Embora haja limitações quanto ao sistema de detecção empregado, a exemplo, a possibilidade de decaimento dos títulos dos anticorpos, o estudo indica, a importância da manutenção das medidas sanitárias em vigor, para garantir mais segurança quanto à retomada presencial das atividades acadêmicas. Ao término do primeiro período letivo, com a segunda etapa deste inquérito, será possível avaliar os impactos da transmissão de SARS-COV-2 no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: SARS-COV-2; Testagem sorológica; Atividades Presenciais; Ensino Superior.

ID: 708

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0440

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martinez, N (Fiotec, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barbosa, P (Fiotec, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, V (Fiotec, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jinkins, D (SEASCARE, Rio Branco, AC, Brasil), Alves, R R d (Secretaria Municipal de Saúde, Rodrigues Alves, AC, Brasil), Freitas, E S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Reis, P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM MALÁRIA EM RODRIGUES ALVES, ACRE, 2019 A 2021.

Introdução: O município de Rodrigues Alves historicamente possui alto risco de adoecer por malária. No período gestacional, esta doença configura em estado grave de saúde à mulher e ao concepto.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo visa descrever o perfil epidemiológico de gestantes com malária notificadas de 2019 a 2021 em Rodrigues Alves, para contribuir com a predição de estratégias preventivas no município.

Material e Métodos: A coleta de dados secundários envolveu as variáveis sociodemográficas, tipo de busca ativa/passiva, espécie parasitária, recaídas e oportunidade de tratamento extraídas do Sivep-Malária e a análise foi realizada com os softwares Excel e Tableau.

Resultados e Conclusão: Ao todo 1.220 exames da malária foram realizados em gestantes e a positividade foi de 6% (n=72), além de 60 lâminas de verificação de cura. A vigilância por busca passiva predominou em 88% (n=990) das notificações. Majoritariamente as gestantes foram infectadas pela espécie Plasmodium vivax, (n=42; 58%), em seguida por Plasmodium falciparum (n=29; 40%) e malária mista (n=1; 2%). Em 2021 houve redução de 4% nos casos da doença em gestantes em relação ao ano de 2020, n=23 e de (18%) comparado a 2019, n=27. A detecção pela técnica da gota espessa ocorreu em 96% e 4% por teste diagnóstico rápido. No que diz respeito ao tratamento, foram registrados 42% (n=30) casos como adequados. A maior incidência da malária gestacional incluiu grávidas de 10 a 19 anos (n=33; 46%) e autodeclaradas como pardas (n=62; 86%). Os dados permitiram apontar a atividade laboral de 41% do grupo avaliado, divididas entre domésticas (22%) e agricultoras (19%). No que tange à idade gestacional, verificou-se que nos 1º, 2º e 3º trimestres ocorreram infecção em 31%, 33% e 33% das mulheres, respectivamente, e ignorada em 3% dos casos. Quanto a escolaridade dessas gestantes, 54% não apresentavam o ensino fundamental e nenhuma havia concluído a graduação no período. Os serviços de saúde em média trataram após os sintomas oportunamente 61% dos casos (n=38/62). Gestantes assintomáticas com malária foram detectadas em todos os anos do período analisado (N=10). Em suma, a detecção da malária em gestantes assintomáticas evidencia a importância da exigência do exame diagnóstico da malária em áreas endêmicas nas consultas do pré-natal. Portanto, essa estratégia de integração da atenção primária com a vigilância da malária através da atenção ao pré-natal fortalece a eliminação da doença.

Palavras-chave: Malária, Acre, Rodrigues Alves, gestantes,

ID: 709

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0441

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MACIEL, T S N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), HERMES, F S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), ARAÚJO, J S F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), LUCENA, J M B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), SILVA, K A E (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), SOUZA, L P M D (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), CHAVES, R H D F (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), LIMA, V D S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), FERREIRA, W M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença causada principalmente pelo Mycobacterium tuberculosis, apesar de antiga, ainda é a causa de altos índices de mortalidade, sendo considerada um importante problema de saúde pública. Sabe-se que há uma relação da infecção com diversas condições, como faixa etária, etilismo, tabagismo, HIV, aids e diabetes.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com tuberculose no estado do Pará nos anos de 2016 a 2020.

Material e Métodos: A presente pesquisa se trata de um estudo transversal, retrospectivo, e quantitativo tendo os dados coletados no SINAN através do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) no período de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: Em relação a idade observou-se um predomínio de casos na faixa etária de 15 a 44 anos, sobretudo entre 25 a 34 anos. Em pacientes etilistas houve aumento de casos, que passou de 529 em 2016 para 782 casos em 2019. Já entre os tabagistas, observou-se um declínio acentuado no número de casos, de 562 casos em 2016 para 262 em 2020, uma redução de quase 50%. Em pacientes portadores de HIV, houve um aumento de 396 casos em 2016, com pico em 2019 de 544 casos. Considerando os pacientes aidéticos, ocorreu um aumento de 365 casos em 2016 para 419 em 2020, aumentando 14,8% no período. Quando feita a análise dos pacientes com diabetes, nota-se um aumento dos casos, passando de 347 pacientes, em 2016, para 539 em 2020, aumento de 55% no número de registros no período. Conforme os dados ponderados, foi observado que nos pacientes tabagistas, houve um declínio de diagnóstico para tuberculose, enquanto nos pacientes na faixa etária de 15 a 44 anos, etilistas, portadores de HIV, aidéticos e diabéticos houve um aumento de casos nos anos de 2016-2020.

Palavras-chave: Tuberculose, Mycobacterium tuberculosis.

ID: 710

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0442

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moura, M S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Amorim, C C O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nogueira, D S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gazzinelli Guimarães, A C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, T L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, F M S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kraemer, L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Russo, R C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Caliar, M V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A influência da resposta humoral na ascaridose larval em camundongos com diferentes números de exposições

Introdução: A ascaridose humana é a geohelmintose mais prevalente entre as doenças tropicais negligenciadas. Estima-se que cerca de 450 milhões de pessoas estão infectadas no mundo, caracterizando um grave problema de saúde pública. Nas áreas endêmicas, devido a precariedade dos sistemas de saneamento básico e de ações educativas, é recorrente que o indivíduo seja exposto ao parasito diversas vezes, levando a altas taxas de reinfecção. Estudos anteriores demonstraram que a reinfecção experimental leva a uma intensa inflamação associada a uma redução da carga parasitária pulmonar e prejuízo na função do órgão.

Objetivo(s): Contudo, ainda é necessário avaliar diferentes abordagens de infecções múltiplas e os mecanismos imunológicos envolvidos. Portanto, o objetivo deste estudo foi buscar compreender o papel da resposta humoral e suas implicações na carga parasitária de camundongos infectados por *Ascaris suum* com diferentes números de exposições.

Material e Métodos: Para isso, foram utilizados camundongos BALB/c fêmeas com 8 semanas de idade, infectados via intragástrica com 2500 ovos embrionados de *A. suum*. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Não infectado - NI; uma exposição - PI; duas exposições - RI(2X); três exposições - RI(3X). Para quantificação da carga parasitária os camundongos foram eutanasiados 8 dias após a infecção e então foi realizada a coleta dos pulmões para a recuperação das larvas por meio da técnica de Baermann-Moraes modificado. A dosagem e avaliação dos níveis de produção de anticorpos foi realizada por meio de ELISA.

Resultados e Conclusão: Como principais resultados destacamos uma redução da carga parasitária total de 99,2% nos animais RI(3X) e 95,6% para RI (2X) quando comparados ao grupo PI, um aumento significativo na produção de IgG total e também das subclasses (IgG1, IgG2a, IgG2b e IgG3) nos grupos reinfectedados quando comparados a NI e PI. Assim como, aumento da produção de SIgA nos grupos reinfectedados, em comparação ao grupo NI, sendo que este aumento também foi observado entre RI (3X) e PI. Por fim, foi possível constatar uma forte correlação entre os níveis de IgG total e de SIgA e a diminuição da carga parasitária. Portanto, as evidências obtidas pelo nosso grupo permitem sugerir que há uma importante participação da memória imunológica no controle da carga, já que quanto maior os níveis de anticorpos, menor o número da carga parasitária nos pulmões.

Palavras-chave: Ascaridíase, *Ascaris suum*, Reinfecção, Resposta humoral, Doenças negligenciadas

ID: 711

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0443

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FERNANDES DE SOUSA, A B (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), NASCIMENTO SÁ EWERTON MARTINS, M C (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), ARAÚJO GORDON, A S DE (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), NASCIMENTO OLIVEIRA, I R (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil), BEZERRA, J M (UFMA, IMPERATRIZ, MA, Brasil)

Instituições:

Título: CONHECIMENTO E ATITUDE DE HOMENS COM HIV SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A VACINA DISPONÍVEL NO SUS

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada dez pessoas está infectada pelo vírus HPV. Há um aumento na prevalência de HPV em pessoas vivendo com HIV, quando comparado a pessoas não infectadas pelo vírus. A literatura indica que homens apresentam uma postura mais resistente, distanciam-se dos cuidados preventivos e desconhecem a oferta dos serviços de saúde voltada para a prevenção dos mais variados tipos de doenças. Assim, diante da gravidade que este vírus representa às pessoas que vivem com HIV e a necessidade de prevenir as consequências da infecção pelo HPV, o Ministério da Saúde recomenda a vacinação de homens como forma de proteção para ambos os sexos

Objetivo(s): Avaliar o conhecimento de homens portadores de HIV acerca do HPV e da vacina ofertada contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde, identificando sua intenção de serem vacinados.

Material e Métodos: Estudo transversal, de caráter descritivo, de abordagem quantitativa e amostra intencional, realizado com 41 portadores de HIV que fazem acompanhamento no Departamento de Saúde de Infecções Sexualmente Transmissíveis no município de Imperatriz-MA, entre maio e outubro de 2018. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas estruturadas. Realizou-se análise descritiva por meio de frequências absolutas e relativas para todas as variáveis estudadas. Em seguida, o teste de Qui-quadrado (ou equivalente, dependendo dos pressupostos) foi utilizado para avaliar possíveis associações.

Resultados e Conclusão: Os resultados apontaram que 92,6% dos entrevistados declararam ter ouvido falar sobre o HPV, 60,5% não possui conhecimento adequado sobre o que é o HPV e que 65,7% afirmaram saber da existência da vacina contra o HPV. Além disso, todos os participantes demonstraram intenção de se vacinarem. Concluiu-se que os elementos encontrados apontam para a necessidade da adoção de ferramentas que promovam de maneira mais efetiva nessa população o conhecimento adequado a respeito do HPV e da vacina como forma de prevenção.

Palavras-chave: Papilomavírus humano; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

ID: 713

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0444

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, E F d (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, R (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Póvoa da Costa, F (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, F B B (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Sarges, K M L d (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Veríssimo, A d O L (Hospital Adventista de Belém (HAB), Belém, PA, Brasil), Viana, G M R (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Henriques, D F (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Falcão, L F M (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Santos, E J M d (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Polimorfismos reguladores da expressão de HLA de classe II associados com susceptibilidade a gravidade de COVID-19 em jovens

Introdução: A doença COVID-19 manifesta-se em um amplo espectro de gravidade. Fatores genéticos têm sido investigados, dentre eles os polimorfismos nos genes HLA têm sido considerados, especialmente os de classe II.

Objetivo(s): O objetivo foi investigar a suscetibilidade à gravidade da COVID-19 com três polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) presentes nos genes CIITA, HLA-DPA1 e HLA-DPB1, relacionados a expressão de genes HLA de classe II.

Material e Métodos: Foram selecionados 568 pacientes com COVID-19 e 92 DNAs genômicos de indivíduos saudáveis, ambos da Região Metropolitana de Belém, usados como amostra controle do banco de dados do Laboratório de Genética de Doenças Complexas da Universidade Federal do Pará, estes coletados antes da pandemia da COVID-19. A genotipagem dos SNPs foi feita utilizando reagentes correspondentes a SNP CIITA: rs3087456, HLA-DPA1: rs3077, HLA-DPB1: rs9277534 seguido de PCR em tempo real (TaqMan).

Resultados e Conclusão: Entre os grupos controle e amostragem de COVID-19 não se observou diferenças estatisticamente significantes na comparação das frequências genotípicas e alélicas dos três SNPs quando testadas por teste exato de Fisher. No entanto, o genótipo GG do rs3087456, associado com baixa expressão de genes HLA de classe II, mostrou-se claramente associado com a manifestação de COVID-19 grave em pacientes mais jovens com a idade média de 44,5 anos, enquanto nos portadores do genótipo de alta expressão (AA) a idade média foi 55 anos (Teste de Mann-Whitney; $Z(U)=3,8$; $p=0.0002$). Entre os graves abaixo de 42 anos (primeiro quartil) 48 % deles possuíam o genótipo GG, enquanto entre os graves acima de 61 anos (quarto quartil) apenas 11% possuíam o genótipo GG (teste exato de Fisher; $p=0.0005$). Adicionalmente, a frequência do GG rs3087456 nos controles foi de 21%, não sendo estatisticamente diferente da frequência observada em idosos graves, mas diferindo da observada em jovens graves (teste exato de Fisher; $p=0.001$), o que sugere ser esse genótipo predisponente à gravidade da COVID-19 em jovens, mas não em idosos. Os dados mostram que o genótipo GG desempenha um papel importante no desenvolvimento da forma grave em pacientes jovens, mas não em idosos, sugerindo que outros fatores associados a idade, como imunossenescência podem estar envolvidos, independente da ação de CIITA. Assim, a idade mostrou-se variável a ser controlada em estudos de associação genética para COVID-19.

Palavras-chave: HLA; CIITA; COVID-19; Marcadores genéticos

ID: 715

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0445

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MACIEL, T S N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), HERMES, F S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), ARAÚJO, J S F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), LUCENA, J M B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), SILVA, K A E (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), SILVA, K A E (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), SOUZA, L P M D (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), LIMA, V D S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), FERREIRA, W M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A INCIDÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ DE 2016 A 2020

Introdução: A doença de Chagas (DC) causada pelo parasito *Trypanosoma cruzi* é um problema de saúde a ser enfrentado no país, principalmente na região Amazônica. Suas formas evolutivas são amastigota, tripo-mastigota e epimastigota, e as principais maneiras de transmissão são: a vetorial, o transplante, a vertical ou congênita e a oral. A DC é dividida em duas fases: a crônica (tardia, de evolução lenta e com baixa parasitemia) e a aguda (inicial, de rápida duração, com elevada parasitemia e geralmente autolimitada). Na fase aguda, a patologia causa, principalmente, dilatação cardíaca e derrame pericárdico. Nesta fase, o diagnóstico laboratorial é através de testes parasitológicos diretos. A profilaxia da patologia está diretamente voltada para a forma como ocorreu a contaminação.

Objetivo(s): Analisar dados da Doença de Chagas aguda notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: O presente trabalho se trata de um estudo transversal retrospectivo, e quantitativo, com base nos dados obtidos no SINAN através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: Entre 2016 e 2020 foram notificados 1295 casos de doença de Chagas aguda no estado do Pará, mostrando uma média anual de 259 casos. O ano com mais notificações foi o de 2016, com 320 casos, e o menor foi em 2020, com 138. No período de 2016-2018 o município mais acometido foi Belém, com 112, 117 e 135 casos respectivamente, em 2019 Cametá com 99 casos e em 2020 Furos de Breves com 43 casos. As faixas etárias mais acometidas foram de 20-39 anos, no período de 2016-2019 e 40-59 anos no ano de 2020. Com relação a evolução da doença, foi registrado uma taxa de óbito de 1,46% no período analisado. De acordo com os dados ponderados, observa-se que ainda há necessidade de ações profiláticas educativas visando a prevenção da doença principalmente nos municípios mais acometidos.

Palavras-chave: Doença de Chagas aguda, notificação.

ID: 716

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0446

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pamplona, R F (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Ferreira, A M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Barbosa, F A M (FAMAZ, Belém, PA, Brasil), Silva, K C G d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Abinader, P B d M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Azevedo, P A d A d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Morais Junior, I B d (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Triagem em doadores vivos de órgãos e tecidos da região norte do Brasil baseados nos critérios para detecção do Covid-19

Introdução: A pandemia da síndrome respiratória aguda causada pelo coronavírus trouxe prejuízos significativos para diversos serviços de saúde, causando a interrupção ou redução na efetiva oferta e execução de procedimentos como transplantação de órgãos e tecidos. Em virtude das incertezas sobre a possibilidade de transmissão do SARS-CoV-2 por meio do transplante entre doadores vivos, observou-se uma diminuição das doações efetivas como reflexo do aumento das taxas de contraindicações médicas. Dessa forma, foi necessário o desenvolvimento de protocolos e práticas para prevenção e controle da transmissão da Covid-19, de modo garantir a continuidade dos processos.

Objetivo(s): Descrever sobre os critérios para o aceite de doadores vivos no cenário da pandemia de Covid-19 e impacto das medidas implementadas sobre a efetivação dos transplantes de órgãos na região Norte do Brasil.

Material e Métodos: Foi feito um estudo comparativo em relação aos dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e atualização para triagem da doença.

Resultados e Conclusão: A região Norte possui mais de 18,7 milhões de habitantes; em 2021 apresentou o menor número de doadores absolutos de órgãos no Brasil (n=44), comparando com os dados de 2019 (n=67), havendo uma diminuição de 34,3% das transplantações. Definiram-se alguns critérios para a captação de doadores vivos; assim, caso o paciente não tenha histórico da doença e RT-PCR não detectado ele está apto a continuar o processo. Se o RT-PCR seja detectado mas sem história clínica há mais de 90 dias, deve-se aguardar 6 semanas a partir da data da coleta; caso o doador tenha história com menos de 90 dias e com resolução dos sintomas, deve também esperar 6 semanas e considerar a gravidade do caso. Somente em casos de urgência para o receptor esse período de 90 dias pode ser encurtado em até no mínimo 28 dias, havendo uma avaliação dos riscos-benefícios. O Ministério da Saúde lançou a Nota Técnica nº 24/2022 que atualiza as normas de gerenciamento do risco sanitário da pandemia da Covid-19 para a doação e transplante de órgãos, tecidos e células-tronco hematopoéticas, cuidados com os pacientes em lista de espera e com os pacientes transplantados. A principal mudança é que fica autorizada a realização de transplantes de doadores positivos para SARS-CoV-2, desde que seguindo critérios rigorosos de aceitação do doador e após a avaliação de risco-benefício para cada receptor.

Palavras-chave: Doação de órgãos e tecidos; Doadores Vivos; Covid-19.

ID: 722

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0447

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, W P (UFPA, CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, N O (Cesupa, BELEM, PA, Brasil), Almeida, R d K S (Cesupa, BELEM, PA, Brasil), Almeida, P S M (UFPA, CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Rodrigues, A R (UFPA, BELEM, PA, Brasil), Teixeira, C E C (CESUPA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE TRANSMISSIBILIDADE, ISOLAMENTO SOCIAL, NOVOS CASOS, ÓBITOS E VACINAÇÕES REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL (2020-2021)

Introdução:

Objetivo(s): Investigar potenciais correlações entre variáveis utilizadas para monitoramento da dinâmica do cenário epidemiológico na pandemia de COVID-19 no Brasil.

Material e Métodos: Utilizamos dados de medidas de transmissibilidade (R, número de reprodução efetiva, definido como o número médio de casos secundários produzidos por um caso primário), de isolamento social (IE, índice de stringência, calculado com base em indicadores de interrupção de atividades presenciais em escolas, empresas, aeroportos, etc.), de ocorrência diária de novos casos, novos óbitos e de indivíduos vacinados. Os dados utilizados são de domínio público, disponibilizados pela iniciativa Our World in Data (ourworldindata.org), e coletados no período de 25 de fevereiro de 2020 até 21 de agosto de 2021 (período pré- e pós-início de vacinação no Brasil). A análise de dados (correlação linear e teste t para índice de correlação linear, r e $R^2 \geq 0,51$, $\alpha = 0,05$) foi realizada utilizando-se um programa de computação estatística (www.r-project.org).

Resultados e Conclusão: Resultados: O número de vacinados esteve negativamente correlacionado com valores de R (1a dose: $r = -0,725$, $R^2 = 0,526$; $p < 0,00001$; 2a dose: $r = -0,697$, $R^2 = 0,486$; $p < 0,00001$), assim como o número de vacinados esteve negativamente correlacionado com valores de IE (1a dose: $r = -0,854$, $R^2 = 0,73$; $p < 0,00001$; 2a dose: $r = -0,861$, $R^2 = 0,742$; $p < 0,00001$). Por outro lado, não foram encontradas correlações estatísticas relevantes entre os valores de IE e de R ($r = 0,205$, $R^2 = 0,04$; $p < 0,00001$), entre valores de IE e de novos casos ($r = 0,09$, $R^2 = 0,008$; $p = 0,04$), entre valores de IE e de novos óbitos ($r = -0,101$, $R^2 = 0,01$; $p = 0,021$), entre valores de R e de novos casos ($r = -0,474$, $R^2 = 0,225$; $p < 0,00001$), entre valores de R e de novos óbitos ($r = -0,374$, $R^2 = 0,14$; $p < 0,00001$), entre os números de vacinados e de novos casos (1a dose: $r = -0,3$, $R^2 = 0,09$; $p < 0,00001$; 2a dose: $r = -0,337$, $R^2 = 0,11$; $p < 0,00001$), e entre os números de vacinados e de novos óbitos (1a dose: $r = -0,237$, $R^2 = 0,06$; $p < 0,00001$; 2a dose: $r = -0,35$, $R^2 = 0,13$; $p < 0,00001$). Conclusão: Concluímos que a vacinação ajudou a diminuir a transmissibilidade entre indivíduos, mesmo tendo simultaneamente contribuído para diminuir o rigor do isolamento social.

Palavras-chave: COVID-19, número de reprodução efetiva, isolamento social, vacina.

ID: 725

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0448

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Helvecio, E (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Romão, T P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DO GENE ANKLE2 EM *Aedes aegypti*

Introdução: O *Aedes aegypti* é o principal mosquito vetor de arbovírus de grande impacto na Saúde Pública por causar doenças como a dengue e Zika. O arbovírus Zika (ZIKV), responsável por um surto epidêmico que atingiu milhões de pessoas em 2015, obteve destaque pelas complicações neurológicas evidenciadas em fetos de mulheres grávidas acometidas por esta infecção. O gene ANKLE2 (Ankyrin Repeat and LEM Domain Containing 2) tem sido associado com doenças como a microcefalia em humanos e com alterações neurais em *Drosophila melanogaster*. Nesta espécie, o ZIKV foi capaz de causar severos danos nas células neurais e o seu silenciamento foi letal para o inseto. Em *Ae. aegypti*, o papel de ortólogo do ANKLE2 ainda não foi estudado e nem associado à impactos causados pela infecção do inseto pelo ZIKV.

Objetivo(s): Com o objetivo de investigar inicialmente o papel deste gene no mosquito *Ae. aegypti*, neste trabalho avaliamos de forma exploratória o perfil de expressão do gene ANKLE2 nos diferentes tecidos e estágios de desenvolvimento do ciclo biológico.

Material e Métodos: Foram avaliadas amostras de ovo, larvas (L1-L4), pupas, fêmeas e machos adultos, diferentes tecidos específicos (cabeça, asas, patas, glândula salivar, intestino e túbulos de malpighi). Adicionalmente, investigamos a expressão do gene em fêmeas adultas infectadas e não infectadas com ZIKV. Foram feitas RT-qPCRs em triplicatas biológicas, utilizando o Kit QuantiTect® SYBR Green RT-PCR®, segundo as recomendações do fabricante. O gene RPS17 (Proteína Ribossomal S17) foi usado como gene de referência e a expressão relativa do mRNA foi calculada pelo método $2^{-\Delta\Delta CT}$. As diferenças estatisticamente significativas foram determinadas pelo teste ANOVA one way usando o programa GraphPad Prism 8.

Resultados e Conclusão: Os resultados revelaram que o gene ANKLE2 é expresso em todos estágios de desenvolvimento do mosquito, com aumento na expressão diferencial significativa nos estágios larval L3 e L4, variando entre 5 a 20x. Nos tecidos avaliados, foi observado uma superexpressão de ANKLE2 nas amostras de patas e asas, com aumento na expressão de 4 a 10x. Não foi observada diferença significativa na expressão do gene ANKLE2 entre o grupo de fêmeas infectadas com o ZIKV e o grupo de fêmeas não infectadas. Os achados obtidos neste trabalho são inéditos e sugerem que este gene, expresso constitutivamente em *Ae. aegypti*, pode desempenhar um papel biológico importante, porém, mais estudos são necessários para a sua caracterização no vetor.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, ANKLE2, expressão gênica, RT-qPCR

ID: 726

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0449

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, E F d (Laboratório de Leishmanioses “Prof. Dr. Ralph Lainson”, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas (IEC) e Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Moraes, T G d (Laboratório de Leishmanioses “Prof. Dr. Ralph Lainson”, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas (IEC) e Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Alves, A (Laboratório de Leishmanioses “Prof. Dr. Ralph Lainson”, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas (IEC) e Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gomes, C (Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F (Laboratório de Leishmanioses “Prof. Dr. Ralph Lainson”, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Campos, M (Laboratório de Leishmanioses “Prof. Dr. Ralph Lainson”, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EXPRESSÃO IN SITU DAS CITOCINAS TNF- α E TGF- β NAS DIFERENTES FORMAS CLINICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA CAUSADAS POR *Leishmania* (V.) *braziliensis* E *Leishmania* (L.) *amazonensis*

Introdução: *Leishmania* (V.) *braziliensis* e *Leishmania* (L.) *amazonensis* são reconhecidas como os principais agentes patogênicos da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Brasil, causando as formas mais graves da doença. No entanto, já demonstramos uma dicotomia entre essas *Leishmania* sp. com a resposta imune de células T humanas; L. (V.) *braziliensis* conduz a infecção da leishmaniose cutânea localizada (LCL), uma forma moderada de hipersensibilidade de células T, em direção à leishmaniose mucocutânea (LCM) no polo de hipersensibilidade das células T, L. (L.) *amazonensis* conduz a infecção para a leishmaniose cutânea anérgica difusa (LCAD) no polo de hiposensibilidade de células T.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo avaliar in situ a expressão das citocinas TNF- α e TGF- β nas diferentes formas clínicas da Leishmaniose Tegumentar Americana.

Material e Métodos: Foram selecionadas biopsias de lesão de pele e mucosa de 20 pacientes: a) 5 casos de LCL por L. (V.) *braziliensis*, 5 casos de LCL por L. (L.) *amazonensis*; b) 5 casos de LCM por L. (V.) *braziliensis* e 5 casos de LCAD por L. (L.) *amazonensis*. As amostras foram processadas para análise de células imunomarcadas por imunohistoquímica usando os anticorpos TNF- α (52B83 ab1793) e TGF- β (SC-146). Foi utilizado um sistema de análise de imagem (Axioskop 2 plus Zeiss) para quantificar a reatividade das células entre 5 a 8 campos no corte histológico. A análise estatística foi aplicada usando o programa Biostat 5.0, com os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes.

Resultados e Conclusão: Os resultados mostraram uma progressão oposta entre as densidades celulares de TNF- α + e TGF- β +; enquanto a densidade de células TNF- α + mostrou uma expressão aumentada do polo de hiposensibilidade de células T (LCAD) para o de hipersensibilidade de células T (LCM):

LCAD=254células/mm²→LCL/L.a=257cels/mm²→LCL/b=999cels/mm²→LCM=1474cels/mm²

($p < 0,05$), a densidade celular de TGF- β + mostrou uma expressão aumentada do polo de hipersensibilidade de células T (LCM) para o hiposensibilidade de célula T (LCAD):LCM=890células/mm²→LCL/L.b=1101células/mm²→LCL/L.a=1405células/mm²→LCAD=1633células/mm² ($p < 0,05$). Os achados evidenciam o papel da L. (V.) *braziliensis* e L. (L.) *amazonensis* na condução do efeito modulador das citocinas inflamatórias (TNF- α) e anti-inflamatória (TGF- β) na resposta imune celular da LTA.

Palavras-chave: TNF- α , TGF- β , *Leishmania* (V.) *braziliensis* e *Leishmania* (L.) *amazonensis*

ID: 728

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0450

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Melo, D K (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Farias, G C (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Vidal, M (Canis & Catus, Natal, RN, Brasil), Reis, R (Canis & Catus, Natal, RN, Brasil), Coutinho, J F (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Wilson, M (Carver College of Medicine, University of Iowa – USA, Estados Unidos), Petersen, C (Department of Public Health, University of Iowa – USA., Estados Unidos), Valadares, D (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Jerônimo, S M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Puppies born from mothers with visceral leishmaniasis evolve with anemia and reduced development.

Introdução: Visceral leishmaniasis (VL) is a parasitic illness and in the New World the majority of the cases are due to *Leishmania infantum* infections. Dogs are considered the main domestic reservoir and transmission of *Leishmania* is traditionally considered as vector born. Conversely, vertical transmissions of *Leishmania* have been documented in dogs; however this route of transmission is not yet taken into account in Brazil, which reports 97% of VL cases in Latin America. We hypothesized that vertical transmission of *Leishmania* occurs in dogs in the endemic area of Natal.

Objetivo(s): Thus, this study aimed to follow up and characterize evidence of *Leishmania* infection in puppies born of *Leishmania* infected mothers by serology, puppy development and hematological parameters.

Material e Métodos: Three pregnant female dogs were recruited by Zoonoses Control (CCZ) in Natal for euthanasia based on positive *Leishmania* serology and clinical evidence of VL. These female dogs were brought to a screened-sand fly free kennel at CCZ - Natal and allowed to labor. A total of 20 pups were born, with the loss of 2 dogs. The offspring (n=11 dogs) of non-infected dogs were used as controls. Comorbidities of mothers were analyzed by clinical examination and SNAP 4DX (Idexx), detecting serology against *Ehrlichia* spp, *Anaplasma* spp, and *Dirofilaria immitis*. Serial serology for *Leishmania* (ELISA), hemogram analysis and PCR for *Leishmania* were performed monthly.

Resultados e Conclusão: Seroconversion of puppies occurred around 7 to 9 months of age (in all 18 dogs). 66% of the dogs had reduced Erythrocytes, Hematocrit (HCT) and Hemoglobin (HGB) between 4 to 10 months old, while reduced platelets were seen in 39% of the dogs. The development of these puppies showed a reduced development (AUCmean 252) compared to control ones (AUCmean 780). In conclusion, dogs born from *Leishmania* infected mothers showed modest anti-*Leishmania* IgG, development impairment, and hematological alterations typically found in canine visceral leishmaniasis. These findings support an investigation for *Leishmania* vertical transmission and may be an important route to maintaining the parasite within the dog population without the presence of sand flies.

Palavras-chave: Canine visceral leishmaniasis, vertical transmission, co-infections, anemia

ID: 730

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0451

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lucas da Silva, H F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Santos, I G M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Mendes, M J R (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Clinical characteristics and outcomes of patients with covid-19 treated at the Hospital Regional Universitário de Maringá, Paraná, Southern Brazil

Introdução: Covid-19 is a pandemic infectious disease caused by the coronavirus SARS-CoV-2 that spread rapidly and the patients can be hospitalized with respiratory complaints that quickly progressed to severe acute respiratory syndrome (SARS). With the evolution of the infection, it was found that associations with other diseases and risk factors caused worse prognosis and higher mortality.

Objetivo(s): To evaluate the clinical and epidemiological profile and identify the factors that contribute to severe disease and worse prognosis in patients with covid-19 treated at a teaching hospital in Maringá.

Material e Métodos: A retrospective study was carried out from March to December 2020 based on the analysis of medical records. Patients with serological diagnosis and/or RT-qPCR positive for covid-19, treated at the Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), located in the city of Maringá, Paraná, were included in the study.

Resultados e Conclusão: Of 332 medical records of patients with SARS analyzed, 115 (34.6%) tested positive for covid-19 and were hospitalized. More than half were male (n=65; 56.5%) and aged between 46 and 65 years (n=32; 49.2%), with an average of 62.8 years. The most reported signs or symptoms at hospital admission were dyspnea (n=83; 72.2%), cough (n=71; 61.7%) and fever (n=37; 32.2%). The mean oxygen saturation was 93.2%. Eighty-five (73.9%) patients reported having one or more comorbidities and the most common were: systemic arterial hypertension (SAH) (n=55; 47.8%), diabetes mellitus (DM) (n=41; 35.5%) and obesity (n=20; 17.4%). Forty-four of 115 patients (38.3%) progressed to severity and went to the ICU, and 36 (81.8%) of them had some comorbidity. Individuals with some comorbidity had a mortality risk about 3 times higher (relative risk, RR = 3.18) compared to individuals without comorbidity (p=0.05). Of the diseases mentioned, obesity was the one that most increased the risk of death (78%; RR=1.78; p=0.02) and individuals older than 66 years also had about a 3-fold increased risk (70%; RR= 2.78; p=0.04). Of the 36 patients who went to the ICU, 22 (61.1%) were discharged and 14 (38.9%) died. At the end of the study period, 90 patients (78.3%) were discharged, 20 (17.4%) died, two (1.7%) were transferred, and three (2.6%) had unknown resolution. The presence of comorbidities and advanced age are associated with a worse clinical outcome and increased mortality in patients with covid-19 at the teaching hospital of Maringá.

Palavras-chave: Covid-19; coronavirus, coronavirus infection; comorbidities; prognosis.

ID: 731

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0452

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Deus, D R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Siqueira, J A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Maués, M A C (Centro de Controle de Zoonoses, Belém, PA, Brasil), Bandeira, R S (Fapespa, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, E C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Damasceno, A B S (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Costa, L C P N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Guerra, S F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, L D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Gabbay, Y B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PRIMEIRA DESCRIÇÃO DE INFECÇÃO CANINA POR NOROVÍRUS GVII NA AMÉRICA LATINA

Introdução: Os norovírus caninos (NoVCa) pertencem à família Caliciviridae, gênero Norovirus. Estes vírus já foram identificados em cães com e sem diarreia, sendo que a infecção ocorre pela via fecal-oral mediante contato com fezes de cães infectados, fômites ou ambientes contaminados. Entre os genogrupos de NoVCa, incluem-se GVI e GVII, sendo que até o presente momento, há somente um único relato de detecção de GVII em cães no mundo. Logo, no Brasil ainda não há relatos sobre a sua circulação em amostras clínicas e ambientais.

Objetivo(s): Detectar NoV GVI/GVII em cães institucionalizados em dois canis públicos, no período de abril/2019 a março/2020 em Belém, Pará.

Material e Métodos: Após uma vigilância contínua, foram coletados 269 espécimes fecais provenientes dos canis da Universidade Federal da Amazônia (UFRA) e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Deste total, 208 foram obtidas de animais assintomáticos da UFRA e 61 de sintomáticos da UFRA (N=14) e CCZ (N=47). Para a detecção viral de NoVCa GVI/GVII foram desenhados iniciadores (NORO-F e NORO-R), tendo como alvo a região conservada do gene da RNA-polimerase RNA-dependente de cepas caninas previamente descritas. Além disso, um fragmento de DNA sintético (gBlocks) do genoma de NoVCa foi utilizado como controle positivo para a validação da PCR convencional padronizada neste estudo. Em seguida as amostras foram submetidas à one-step RT-PCR e os produtos obtidos (amplicons) foram visualizados em gel de agarose a 1,5%, sendo posteriormente submetidos ao sequenciamento de Sanger.

Resultados e Conclusão: Após realização dos ensaios foi detectada uma amostra positiva (1/269 - 0,4%), sendo esta proveniente de um cão sintomático do CCZ (1/47 - 2,1%), fêmea, com idade estimada de quatro anos, que apresentou diarreia com fezes líquidas de cor amarelada. A análise filogenética desta amostra demonstrou 97,3% de similaridade com a cepa canina que deu origem ao genogrupo VII dos NoVCa, identificada em Hong Kong, em 2012. Não foi encontrada positividade nas amostras do canil da UFRA. Neste estudo, se descreve pela primeira vez a ocorrência de NoVCa GVII em amostra fecal de um cão com diarreia na América Latina/Brasil. A epidemiologia deste agente ainda está pouco esclarecida e evidências de infecção canina por este genogrupo em um animal institucionalizado, pode demonstrar sua relevância com relação aos episódios de diarreia em cães da região urbana de Belém.

Palavras-chave: Norovírus; Diarreia; Cães

ID: 732

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0453

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Paz, T Y B (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Hernández, L H A (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Aragão, A O (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, S P (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Nunes Neto, J P (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO VIROMA DE CULICÍDEOS SILVESTRES POSITIVOS PARA O VÍRUS DA FEBRE AMARELA

Introdução:

Objetivo(s): Este estudo almejou caracterizar a diversidade do viroma de culicídeos positivos para o vírus da febre amarela (VFA) provenientes de investigações entomo-virológicas nos estados de Goiás e Minas Gerais em 2016 e 2017.

Material e Métodos: Foram analisados 155 indivíduos, distribuídos em 7 pools, das espécies *Haemagogus janthinomys* (S1, S2, S3, S4, S19), *Sabethes glaucodaemon* (S7) e *Psorophora ferox* (S8). O RNA total dos referidos pools foi extraído, seguido pela síntese de DNA complementar, preparação da biblioteca genômica e sequenciamento de nova geração, realizado na plataforma MiniSeq (Illumina). O processamento dos dados gerados se deu com o alinhamento contra o banco de dados de sequências de referência virais RefSeq viral – NCBI, atribuição taxonômica das leituras e cálculo de índices de diversidade α e β .

Resultados e Conclusão: As 52.142 leituras virais geradas foram classificadas em 31 famílias, dentre elas, Flaviviridae, Orthomyxoviridae, Rhabdoviridae, Peribunyaviridae, Sedoreoviridae e Phenuiviridae. As leituras foram atribuídas a arbovírus (27,08%), famílias virais associadas a hospedeiros bacterianos (0,49%), eucariotos unicelulares (7,8%), plantas (1,43%), vertebrados (0,24%) e artrópodes (12,53%). Foram ainda constatadas leituras referentes a vírus não classificados em famílias (23,63%), majoritariamente associados a artrópodes. As demais leituras virais corresponderam principalmente a famílias relacionadas a elementos virais endógenos. As amostras S4 e S7 apresentaram respectivamente o menor e o maior índice de diversidade α , enquanto a diversidade β evidenciou padrões de composição possivelmente correlacionados com os fatores: espécie do hospedeiro, quantidade de espécimes por pool e quantitativo de leituras para o VFA. As comunidades virais em culicídeos naturalmente infectados com o VFA demonstram ser extremamente diversas e abundantes. Múltiplas variáveis moldam o viroma, tais como padrões dietéticos, microbioma procariótico e eucariótico, as distintas rotas de transmissão de vírus de insetos e a própria infecção por arbovírus. Muitas das famílias de vírus específicos de insetos necessitam de maior compreensão sobre sua biologia, transmissão, distribuição geográfica e espectro de hospedeiros. Interações metabólicas na relação hospedeiro-viroma e a interferência do viroma na carga viral, dispersão e transmissão de arbovírus são promissores alvos para estudos futuros.

Palavras-chave: Metagenômica; viroma; diversidade; culicídeos.

ID: 733

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0454

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R D S D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE TEMPORAL E EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2012 E 2021

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a qual é classificada em três estágios: primária, secundária e terciária. Inicialmente, a infecção se manifesta por meio de uma lesão única no local de entrada da bactéria, podendo ser transmitida por transfusão sanguínea, compartilhamento de agulhas e, principalmente, relações sexuais desprotegidas. No que se refere aos idosos, nos últimos anos houve um aumento da longevidade, bem como o prolongamento da vida sexual ativa, tornando-se fundamental a propagação de informações para essa faixa etária quanto à importância da relação sexual protegida.

Objetivo(s): Analisar a distribuição temporal e o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida em idosos no Brasil, no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. Os dados relacionados ao perfil epidemiológico e da distribuição temporal da sífilis adquirida em idosos foram obtidos por meio do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN).

Resultados e Conclusão: No Brasil, foram identificadas 73.496 notificações de sífilis nas faixas etárias a partir de 60 anos no período de 2012 a 2021. A maior ocorrência de casos foi no ano de 2018, com 13.704 casos, representando um crescimento de, aproximadamente, 400% do número de casos relativos ao ano de 2012. Contudo, em 2021, ocorreu um decréscimo de 70% das notificações em relação ao ano de 2018. Acerca do perfil epidemiológico, houve uma prevalência de 60% dos casos em homens e 40% em mulheres. Do total de notificações, 42% dos casos são da raça branca, 46% possuem até o ensino fundamental completo, sendo que em quase 40% dos casos o critério de escolaridade não foi preenchido. Além disso, a faixa etária com o maior número de incidências foi a de 60 a 64 anos, com 39,5% dos casos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é possível concluir que houve um aumento no número de idosos infectados até 2018. Porém, esse número vem reduzindo nos últimos anos. Portanto, pode-se inferir que essa diminuição de notificações em idosos pode estar relacionado a efetividade das políticas públicas sobre educação sexual voltada para essa população.

Palavras-chave: Sífilis; Idoso; Epidemiologia.

ID: 735

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0455

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Neves, G R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nóbrega, R D S D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, F G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G V N D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, L R D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Paes, A L V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE A NO PARÁ DE 2017-2022

Introdução: A hepatite A é uma infecção causada por um vírus pertencente à família Picornaviridae. Sua transmissão ocorre via fecal-oral e o contágio está associado à precariedade das condições sanitárias. Destaca-se a vacinação universal de crianças como um meio para diminuir a incidência da doença. Um estudo recente apontou tendências temporais de redução da cobertura vacinal (CV), sendo a pandemia de COVID-19 um dos principais determinantes apontados pela literatura.

Objetivo(s): Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal contra hepatite A no Pará de 2017 a 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. A CV e o número de doses da vacina contra hepatite A no PA, de 2017 a 2022, foram obtidos via DATASUS. Dados de casos de COVID-19 confirmados por mês no estado, de março de 2020 a maio de 2022, foram coletados via Painel COVID-19 da Secretaria de Saúde do Estado do Pará.

Resultados e Conclusão: O Pará apresentou CV média entre os anos de 2017 e 2022 de 60%, estando abaixo da média da Região Norte (65%) e do país (74%), se caracterizando como o segundo estado com menor CV. Notou-se queda da CV após a eclosão da pandemia por COVID-19, caindo de 72,67% (2019) para 58,46% (2020) e 52,19% (2021). Entre 2017 e 2022, foram administradas em média 8.220 doses mensais da vacina, com queda abrupta em abril e maio de 2020 (3.123 e 4.376 doses), o que representa uma redução de 58,5% em relação aos mesmos meses do ano anterior, coincidindo com a ascensão de casos de COVID-19 (36.008 em abril e 74.540 em maio). A desaceleração no número de casos da pandemia em junho e julho de 2020 (56.517 e 43.149, respectivamente) foi acompanhada da recuperação no número de doses aplicadas contra a doença, havendo apenas uma diminuição de 6% em junho em comparação com 2019. Nos meses de janeiro a maio de 2022, a CV foi aproximadamente de 28,3%, em virtude da diminuição expressiva das doses aplicadas em abril (1.420) e maio (117). Conclusão: Evidencia-se uma baixa CV contra Hepatite A no Pará durante o período analisado, acompanhado com a piora dessas taxas na pandemia de COVID-19, principalmente em meses com aumento no número de casos. Essa redução na imunização pode estar associada às recomendações de confinamento, conjuntamente a problemas pré-existentes à pandemia, como o desabastecimento de vacinas e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Hepatite A, Cobertura Vacinal, Covid-19.

ID: 736

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0456

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, B S (Fiocruz/IOC - Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, L F (UFRJ - Laboratório de bioinformática- Instituto de Química, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gallardo, A K (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Lima, J B P (Fiocruz/IOC - Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins, A J (Fiocruz/IOC - Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Estruturação genética e distribuição de mutações kdr em populações de *Aedes aegypti* do estado do Amapá

Introdução: *Aedes aegypti* é um mosquito vetor dos vírus causadores das arboviroses dengue, chikungunya, Zika e febre amarela. A melhor forma de combatê-las é diminuindo a densidade do mosquito e para isso, o método mais usado é o controle químico. Mas a disseminação da resistência a inseticidas (RI) entre populações de *Ae. aegypti* vem sendo uma grande limitação. Entre os principais mecanismos de RI estão as mutações no canal de sódio regulado por voltagem (NaV), que causam resistência ao efeito knockdown dos inseticidas piretroides, conhecidas como mutações kdr (knockdown resistance). O estado do Amapá, em especial o município de Oiapoque que faz fronteira com a Guiana Francesa, tem despertado interesse por sofrer influência de diferentes estratégias de controle de vetores, vindas do Brasil e do país vizinho. Estudos anteriores constataram que *Ae. aegypti* de Oiapoque era muito mais resistente a inseticidas do que de Macapá, o que se refletia na distinção genética das populações do vetor dessas localidades. O fluxo gênico entre essas duas populações é dificultado pela densa Floresta Amazônica entre elas, cortada por uma única rodovia (BR-156). Para entender melhor a dinâmica populacional e a distribuição de alelos kdr, foi necessário também conhecer tais aspectos em populações de localidade ao longo da BR-156.

Objetivo(s): Avaliar a estruturação genética de populações de *Ae. aegypti* do Amapá; Obter a frequência de mutações kdr no gene NaV.

Material e Métodos: Genotipagem de 12 loci de marcadores microsatélites de 6 populações de *Ae. aegypti* do Amapá (Oiapoque, Calçoene, Tartarugalzinho, Porto Grande, Ferreira Gomes e Macapá); Avaliação da frequência das mutações kdr (V410L, V1016I e F1534C) no NaV, através de genotipagem por qPCR.

Resultados e Conclusão: Oiapoque apresentou a maior frequência do kdr R2 (mutante nos três sítios), enquanto o kdr R1 (mutante apenas no 1534) foi mais frequente em Macapá. Genótipos kdr raros foram encontrados em Oiapoque e Calçoene. As análises de microsatélites mostraram que Oiapoque e Calçoene foram as populações geneticamente mais distintas das demais, sobretudo Oiapoque, mas ainda assim, nosso estudo indica que há fluxo gênico entre todas as populações da estrada BR-156, colaborando com a disseminação de alelos vindos da Guiana Francesa. Idealmente, medidas de controle químico devem ser pensadas conjuntamente entre as autoridades de ambos os lados da fronteira, uma vez que não impedem o trânsito de mosquitos.

Palavras-chave: Resistência a inseticidas, Marcador molecular, Microsatélites, Genética de populações

ID: 737

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0457

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Belmino, A C C (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Jacó, J I O (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Sampaio, T L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Duque, B R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Evangelista, L F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa, E K S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Filho, J D S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Nunes, F M M (Programa de Pós-graduação em Farmacologia, Fortaleza, CE, Brasil), Filho, P A M (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Filho, T P A (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, M F (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: IFN- γ E POLIMORFISMO DE FATORES REGULADORES DE INTERFERON COMO INFLUÊNCIA NAS FORMAS DA DOENÇA DE CHAGAS, NO TRATAMENTO COM BENZNIDAZOL E DESENVOLVIMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS

Introdução: O Interferon (IFN- γ) é uma citocina pró-inflamatória fundamental na resposta imunológica ao *Trypanosoma cruzi*, podendo influenciar nas formas sintomáticas da doença de Chagas (DC) e no perfil de resposta à terapia farmacológica com benznidazol (BNZ).

Objetivo(s): Investigar se IFN- γ tem relação com as formas da DC e com as reações adversas (RAM) induzida por BNZ.

Material e Métodos: Estudo de coorte prospectivo realizado no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. Concentrações de IFN- γ foram determinadas no soro por ELISA e a frequência de polimorfismos nos genes dos fatores reguladores de interferon (IRF) IRF1 e IRF8 foram realizadas através da técnica Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real.

Resultados e Conclusão: Níveis séricos de IFN- γ estavam mais elevados nos pacientes com a forma digestiva e os com forma cardíaca. Os níveis séricos de IFN- γ estavam mais elevados dentre os pacientes que apresentaram RAM. Pacientes com comorbidades e valores mais altos de IFN- γ têm 1,25 vezes mais chances de desenvolver RAM. Para o polimorfismo rs10514611 do IRF8, o genótipo selvagem apresentou níveis mais baixos de IFN- γ . Os resultados sugerem que a forma indeterminada da doença está mais relacionada a indivíduos sem polimorfismos (gene selvagem) para IRF8. Mecanismos que favorecem a predisposição a uma determinada forma clínica da DC ou no aparecimento das reações adversas ao BNZ são desconhecidos. Os resultados são controversos, necessitando de estudos clínicos que avaliem frequências de polimorfismos genéticos e as concentrações de citocinas nos diferentes estágios da DC.

Palavras-chave: Interferon gama, Polimorfismo de nucleotídeo único, *Trypanosoma cruzi*.

ID: 739

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0458

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Freitas, A P T B (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mouta-Confort, E (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Diniz, R L (Bio-Manguinhos/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E D (Bio-Manguinhos/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, K G A F (Bio-Manguinhos/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, L d F C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Novello, T C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E C A F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pimentel, M I F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Produção e padronização de protótipo de Ensaio Imunoenzimático-ELISA para o diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana com antígeno solúvel de *L.(V.) braziliensis*

Introdução: O Ensaio Imunoenzimático-ELISA constitui método diagnóstico sorológico de fácil execução, baixo custo e muito utilizado na rotina diagnóstica de diversos agravos. No entanto, não existe na Rede Pública de Saúde, até o momento, um método sorológico eficaz, em relação aos aspectos de acessibilidade, custo e desempenho, para o diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana-LTA capaz de substituir as técnicas parasitológicas e moleculares utilizadas atualmente.

Objetivo(s): Padronizar, registrar e produzir um protótipo de kit para o diagnóstico sorológico da leishmaniose tegumentar americana, pelo método de ELISA.

Material e Métodos: O antígeno bruto foi produzido a partir de formas promastigotas de *L.(V.) braziliensis* de acordo com protocolo padronizado no LaPCLinVigiLeish. Em seguida, os antígenos produzidos foram encaminhados para Bio-Manguinhos/LATED onde os mesmos passaram por avaliação, adaptação à plataforma de produção, adequação aos insumos e soluções e posteriormente avaliação de desempenho com um painel de amostras caracterizado. Para avaliação do protótipo foram utilizadas até o momento 58 amostras de pacientes confirmados para LTA por algum método parasitológico (exame direto, cultura) ou histopatológico e 103 pacientes sabidamente negativos de doadores de banco de sangue. O cut off foi estabelecido através de curva ROC e os resultados preliminares demonstraram uma sensibilidade de 93,10% (95%IC 0,83-0,98) e especificidade de 94,44% (95%IC 0,88-0,97). O trabalho ainda está em andamento e as próximas etapas serão uma testagem com "n" maior de amostras e validação com amostras clínicas para outras doenças.

Resultados e Conclusão: O ELISA se apresenta como uma boa opção diagnóstica para LTA, principalmente por ser de fácil descentralização e exigir coleta de amostra menos invasiva quando comparado com as técnicas vigentes. É sabido que a padronização de um teste sorológico para LTA é um desafio pois é uma doença que induz baixa produção de anticorpos nos pacientes acometidos. No entanto, nossos resultados são promissores e poderão contribuir para a produção futura de kits diagnósticos para LTA.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana; diagnóstico; ELISA

ID: 741

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0459

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Junior, O F (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Liberal, S C (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Dario, M A (Fricruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nantes, W A G (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), da Silva, A R (Programa de Pós Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil), Roque, A L R (Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jansen, A M (Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: RICHNESS OF KINETOPLASTIDS INFECTING SMALL MAMMALS FROM PANTANAL REGION

Introdução:

Objetivo(s): Our aim was to evaluate the richness of kinetoplastids that infect small mammals in the Pantanal by Next Generation Sequencing (NGS) on Illumina HiSeq2500.

Material e Métodos: The study was carried out in a private area located in the central of the Brazilian Pantanal. Small mammals (Rodentia and Didelphimorphia) were captured in February 2021 using 204 Sherman and 204 Tomahawk traps. Traps were placed on the ground for five nights (capture effort of 2040 trap-nights), baited with a mixture of banana, peanut butter, and oats. The collected individuals were anesthetized, and blood was collected via heart puncture. For molecular detection of kinetoplastids we used nested polymerase chain reaction (nPCR) with primers directed to the 18S rDNA gene.

Resultados e Conclusão: We grouped the positive blood samples into pools for each small mammal species: *Monodelphis domestica*, *Thylamys macrurus*, *Oecomys mamorae*, *Thrichomys fosteri*, *Clyomys laticeps*, and *Holochilus chacaris*. The NGS-generated data were analyzed using DADA2 (v1.14.0) in the R environment. Further, taxonomy of kinetoplastids were assigned using SILVA v132 and the blood pools of six species were positive. Amplicon Sequence Variants were assigned for eight parasite species: *Leishmania amazonensis*; *L. infantum*; *Trypanosoma cascavelli*, *T. cruzi* (DTUS TcI and TCII), *T. lainsoni*, *T. rangeli* (lineages A, B and E), *Trypanosoma Did*, and *Neobodo* sp. With exception of *T. cascavelli* (detected only *M. domestica*), all species of kinetoplastids were found in *O. mamorae*, being *Neobodo* spp and *T. lainsoni* detected only in this species. *Leishmania infantum* was detected in the blood pools of all species, while *L. amazonensis* were found in *O. mamorae*, *T. fosteri* and *C. laticeps*; and this represents the first report of *Leishmania* infection in small mammals from this region. The study of small mammals is of fundamental importance in improving the understanding of trypanosomatid ecology, once they are found both on the ground and in the understory and may favor spill-over of protozoan flagellates among the strata of the natural environment, as *O. mamorae*. The use of a tool as sensitive as NGS has increased our awareness of the diversity of kinetoplastids as well as their host range. These findings make it mandatory to rethink the kinetoplastids/host associations proposed so far.

Palavras-chave: Keywords: Rodentia, Didelphimorphia, Kinetoplastea, NGS, 18SrDNA

ID: 742

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0460

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Teixeira, R G d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Mendonça, F S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COBERTURA VACINAL DE TRÍPLICE VIRAL NAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ DE 2017 A 2021

Introdução: A vacina Tríplice Viral é um imunobiológico de vírus atenuado que propicia imunidade contra os agravos Sarampo, Caxumba e Rubéola. Segundo o Ministério da Saúde, a primeira dose dessa vacina deve ser administrada aos 12 meses de idade, enquanto que a segunda, quando a criança tiver entre 1 ano e 3 meses e 2 anos. Além disso, crianças mais velhas, adolescentes e adultos não vacinados devem receber duas doses, o que garante imunização, intervaladas de um a dois meses. Sua importância epidemiológica é elevada e contribuiu para a diminuição da ocorrência dos agravos contra as quais protege. Assim, a aplicação das duas doses é de suma importância para uma proteção completa.

Objetivo(s): Identificar panorama de Cobertura Vacinal contra os agravos Sarampo, Rubéola e Caxumba, proporcionados pela Vacina Tríplice Viral, no estado do Pará e em suas regiões de saúde, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: A partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) foram selecionados dados de Cobertura Vacinal relacionadas ao imunizante Tríplice Viral, selecionando-se os anos de 2017 a 2021 e assinalando, para tabulação dos dados, na linha, "Unidade de Saúde (CIR)" e "Capital" e na coluna, "Unidade da Federação", além dos filtros "Imuno" e "Tríplice Viral D2", que indica a aplicação da segunda dose, que garante a imunização plena. As variáveis faixa etária e sexo não foram utilizadas nesta análise.

Resultados e Conclusão: Segundo o Ministério da Saúde (MS), 95% de cobertura vacinal simboliza o mínimo para uma prevenção adequada do público alvo. No estado do Pará, a média de cobertura vacinal no período analisado foi de 53,3%, enquanto que a capital do estado, a cidade de Belém, apresentou 53,4% de cobertura e Metropolitana I, região de saúde na qual Belém está sediada, registrou 47,9%. A região de saúde com maior cobertura foi Metropolitana III, com 64,6%, seguida de Metropolitana II, com 60,5% e de Xingu, com 58,9%. A região de saúde com menos cobertura foi Marajó II, apresentando somente 39,4% de cobertura vacinal em relação ao imunizante Tríplice Viral. A aplicação de duas doses desse imunobiológico está comprometida. Isso é percebido analisando a variância das médias de cobertura vacinal das regiões em saúde do estado do Pará, as quais estão todas abaixo do estipulado pelo Ministério da Saúde para uma imunização adequada. É importantíssimo que medidas para mudar o panorama de vacinação no estado sejam tomadas.

Palavras-chave: Vacina contra Sarampo-Caxumba-Rubéola; Cobertura Vacinal; Imunização.

ID: 743

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0461

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Teixeira, R G d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Britto, A B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Mendonça, F S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Fontes, L d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Santana, M S S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Camacho, M R M (Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2021

Introdução: Transmitido pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* – vetor bastante prevalente em áreas urbanas –, a dengue é uma doença febril infecciosa aguda, classificada como Arbovirose e causada por um vírus da família Flaviviridae, do gênero Flavivirus. Entre suas manifestações clínicas estão febre, mialgia, cefaleia e dor nos olhos, podendo evoluir para acometimentos mais graves, como hemorragias e choque.

Objetivo(s): Traçar um perfil epidemiológico dos casos prováveis de dengue no Estado do Pará em 2021.

Material e Métodos: Foram analisados dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos prováveis de dengue no Estado do Pará em 2021, de acordo com as variáveis “Sexo”, “Gestante”, “Região de Saúde (CIR) de resid”, “Escolaridade”, “Raça” e “Evolução”.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 5.666 casos prováveis de dengue; destes, 3.022 eram mulheres (53,3%) – sendo 108 grávidas –, 2.642 eram homens (46,6%), enquanto que 2 notificações não especificavam essa variável. A Região de Saúde que registrou mais casos foi a do Araguaia (n=2.295 / 40,5%), seguida pela de Tapajós (n=854 / 15%) e a Metropolitana I (n=685 / 12,1%). Quanto à escolaridade, 1.941 notificações não especificavam esta variável (34,2%), 988 dos infectados possuíam ensino médio completo (17,4%) e 486 possuíam da 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (8,5%). Em relação à autodeclaração de raça, 4.230 se declaravam pardos (74,6%), seguidos de 771 declarados brancos (13,6%) e de 306 notificações sem esta informação (5,4%). Além disso, 2.945 evoluíram para cura (52%), 5 evoluíram para óbito e para 2.716 casos (47,9%) não há essa informação. Sobre a variável “Sorotipo”, 98,5% das notificações não apresentaram informações. No Pará, a dengue é uma doença sem maiores preferências por gênero, acontecendo, de forma quase igualitária, em ambas as categorias dessa variável. Contudo, percebe-se uma falta de informações no que tange a variáveis como escolaridade, autodeclaração de raça e evolução, o que impede uma análise social deste agravo com maior acurácia. Além disso, há uma maior ocorrência dos casos no sul do estado, evidenciado pelo maior registro em nas Regiões de Saúde do Araguaia e do Tapajós. Vê-se a necessidade da organização de políticas em saúde visando à diminuição dos casos, sobretudo no sul do Pará, além de garantir uma notificação efetiva, para maior efetividade nas análises sociais desse agravo.

Palavras-chave: Dengue; Epidemiologia; Infectologia.

ID: 751

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0462

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, A M S (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Santana, J O (Secretaria Municipal de Saúde, Oeiras do Pará, PA, Brasil), da Costa, M L (Secretaria Municipal de Saúde, Oeiras do Pará, PA, Brasil), Vieira, P C B (Secretaria Estadual de Saúde, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, E C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Dourado, M L (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Borja, L S (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação de surto de Malária na Localidade Mocajatuba - Oeiras do Pará - PA, no período de janeiro a abril de 2021

Introdução: Considerando as características geográficas, demográficas e socioeconômicas do município de Oeiras do Pará, que apresentam fatores condicionantes à transmissão de malária, como a vulnerabilidade da população local e a receptividade ao vetor, se faz necessária vigilância constante, com manutenção de postos e equipes, principalmente em áreas limítrofes, para resposta eficaz no diagnóstico, tratamento e controle de casos de malária.

Objetivo(s): Objetivo geral: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de malária envolvidos no surto ocorrido na Localidade Mocajatuba, em Oeiras do Pará/PA, no período de janeiro a abril de 2021.

Material e Métodos: Foi realizado estudo observacional descritivo com dados da vigilância da malária, em Oeiras do Pará, no período de janeiro a abril de 2021, disponíveis no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária, instrumentos de registro e controle e relatórios das ações desenvolvidas.

Resultados e Conclusão: Em janeiro de 2021, foram notificados 28 casos novos autóctones de malária por *P. vivax* no município de Oeiras do Pará, correspondendo a redução de 83% quando comparado a janeiro de 2020, que registrou 167 casos. No entanto, quando analisada a ocorrência de casos por semana epidemiológica (SE), observou-se aumento de 0 casos na SE 01 para 14 casos na SE 03, que ao ser investigado indicou a ocorrência de surto na localidade de Mocajatuba, responsável por 53% dos casos autóctones registrados naquele mês. Para o controle do surto, foram realizadas ações de investigação, intensificação de detecção ativa, tratamento supervisionado, controle de lâminas de verificação de cura e instalação de Mosquiteiros Impregnados com Inseticidas de Longa Duração, conforme diretrizes do Programa Nacional de Controle da Malária. Ao todo, no período de janeiro a abril, foram realizados 357 exames nas localidades limítrofes Mocajatuba - Oeiras do Pará – PA e Rio Mocajatuba - Bagre - PA, dos quais 51 positivaram para *P. Vivax*, com predominância de casos no sexo masculino e menores que 20 anos, sendo 11 possíveis recaídas. Não foram registrados casos graves ou óbitos. Após a detecção de surto, a equipe municipal de vigilância da malária conseguiu realizar investigação e desenvolver ações de controle de casos em ambas localidades e municípios afetados. O controle dos casos se deu dois meses após início das ações, com redução de 90% dos casos novos em março e interrupção do ciclo de transmissão local após identificação e correção de caso de abandono ao tratamento.

Palavras-chave: malária, surto, investigação.

ID: 752

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0463

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fabiano, M P (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Andrade, R G (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Silva, A C (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Reis, P B R (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Coelho, R R (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Oliveira, E C (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Amaral, P S T (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise do perfil epidemiológico da malária de 2019 a 2021 em área de garimpo e distribuição na região amazônica

Introdução: A malária é um grave problema de saúde pública, especialmente em áreas de mineração (garimpo), por possuírem características peculiares que favorecem a transmissão da doença como alta mobilidade de pessoas, degradação ambiental e dificuldade de acesso.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi analisar o perfil epidemiológico da população em áreas de garimpo em relação à malária na região amazônica, no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com análise de dados do Sivep-Malária, respeitando aspectos éticos e sem o uso de dados sensíveis.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram registrados 434.242 casos autóctones de malária na região amazônica. Destes, 42.530 (9,8%) tiveram infecção em áreas de garimpo. A espécie parasitária de maior transmissão nessas áreas foi o Plasmodium vivax, representando 83,7% dos casos. Ao longo dos três anos analisados, a proporção anual de casos com infecção nessas áreas foi crescente, indo de 5,1% em 2019 para 9,8% em 2020 e 14,9% em 2021. As localidades de garimpo da região amazônica se concentram principalmente nos estados do Pará (71,8%), no entanto apenas 46,6% dos casos com infecção em áreas de garimpo do Pará declararam ser residentes no estado. Os estados de Rondônia e Roraima foram os que registaram maiores aumentos de transmissão de malária em garimpo no ano 2021 em relação a 2020, 119,3% e 112,5%, respectivamente. Quanto ao perfil dessa população há predomínio no sexo masculino (75,7%), com idade de 20 a 39 anos (56,4%). Cerca de 50% não possuem ensino fundamental completo sendo que outros 4,4% eram analfabetos. Apenas 3,8% se declararam indígenas. Das ocupações relatadas pelos pacientes, 78,7% declararam estarem envolvidos em atividades de garimpo nos 15 dias anteriores ao atendimento. O aumento da proporção de casos de malária em garimpos é uma preocupação. A alta proporção de homens na faixa etária economicamente ativa é esperada devido a atividade executada nessas áreas,. Além disso, a alta proporção de garimpos existentes no estado do Pará e a baixa proporção de garimpeiros que se declaram residentes no estado, denota o elevado grau de mobilidade desta população. Ressalta-se que, para que as estratégias de prevenção e controle sejam pensadas é fundamental conhecer as características epidemiológicas da população acometida nessas áreas.

Palavras-chave: Mineração, Malária, Região Amazônica

ID: 756

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0465

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SINIMBU, R B (UFPI / IOC - FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), VILLAR, L M (IOC / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), SAMPAIO, J P d S (IOC / FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), da SILVA, L L (IOC / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de SOUSA, P S F (IOC / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), do NASCIMENTO, G P (IOC / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da COSTA, T P (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), MACEDO, B d A (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), MORENO, P M d A (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), SANTOS, F C (Hospital da Polícia Militar, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: INQUÉRITO SOROLÓGICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA SARS-CoV-2 EM ADOLESCENTES PIAUIENSES

Introdução: Estudos para avaliar a soroprevalência de anticorpos contra o SARS-CoV-2 são fundamentais para estimar a exposição prévia principalmente em pessoas que apresentaram infecção assintomática ou que não foram testadas previamente. Apesar da ocorrência dos sintomas, e no público de adolescentes e jovens que são mais vulneráveis ao se expor aos riscos de contaminação pelo SARS-CoV-2 que possui como característica a alta capacidade de transmissão e de infecção.

Objetivo(s): Avaliar a detecção de anticorpos IGG para SARS-CoV-2 em adolescentes e jovens Piauiense.

Material e Métodos: Os sujeitos da pesquisa foram 198 adolescentes e jovens com idade entre 15 a 21 anos, de ambos os sexos, de duas escolas técnicas vinculadas a Universidade Federal do Piauí, localizadas nos municípios de Teresina e Floriano. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário e assinatura dos Termos de Consentimento e Assentimento, distribuído aos adolescentes em sala de aula, após um breve convite verbal para participar do estudo. E lá havia uma equipe preparada para realizar a conferência dos termos, recebimento dos questionários preenchidos e a realização da coleta de sangue por punção digital para ser absorvido no papel filtro. Este material passa por um processo de diluição para que o sangue fixado seja retirado do papel de filtro sendo, então, submetido ao método de ELISA para fazer a detecção qualitativa de anticorpos IGG para COVID-19.

Resultados e Conclusão: Do total de (198) entrevistados, 59,6% é do sexo feminino. Em relação à idade, 61,6% está na faixa etária de 15 a 17 anos e 38,4% acima de 18 anos. Quando questionado se alguém da família foi positivo para COVID-19, 66,2% referiram que sim, 27,8% referiram que não e 6,1% referiram não saber. Quando questionado se havia tido contato com alguém infectado pelo novo coronavírus, 38,9% responderam que sim, 43,9% responderam que não e 17,2% não souberam dizer. Questionado se havia tomado a vacina para COVID-19: 96% responderam que sim, 2% responderam que não e 2% não souberam dizer. Do total, houve apenas um caso Não Reagente a detecção qualitativa para anticorpo IGG anti-SARS-COV-2 e este informa no questionário ter tomado duas doses da vacina CORONAVAC. Os resultados dos testes foram entregues aos voluntários e feitas as orientações essenciais para bloqueio e circulação do vírus: completar o esquema vacinal, uso de máscara e higienização das mãos; mostrando que este público de adolescentes e jovens estão adequados às medidas sanitárias da covid 19.

Palavras-chave: Adolescência; COVID 19; Inquérito.

ID: 758

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0466

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, M R (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Juiz de Fora, MG, Brasil), Santos Duch, A A (Instituto Mineiro de Agropecuária, Belo Horizonte, MG, Brasil), Menezes, L (Instituto Mineiro de Agropecuária, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rozental, T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Batista Ribeiro, J (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, Juiz de Fora, RJ, Brasil), da Silva Forneas, D (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RN, Brasil), de Souza Freitas, D E (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves Oliveira, J (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sampaio de Lemos, E R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção de *Coxiella burnetii* em amostras de Queijo Minas Artesanal coletadas em quatro regiões caracterizadas como tradicionais do Brasil

Introdução: A febre Q, causada pela bactéria *Coxiella burnetii*, é uma zoonose de importância para a saúde humana e animal com distribuição mundial. Considerada uma zoonose negligenciada, somente a partir de 2007, após a grande epidemia que ocorreu na Holanda, houve um aumento significativo no número das publicações globais sobre tema. Transmitida predominantemente por aerossol, a transmissão deste agente altamente resistente, devido à sua forma esporogênica, também pode ocorrer por ingestão, especialmente de leite e derivados contaminados. No Brasil, onde a epidemiologia da infecção é pouco conhecida e o consumo de queijo fresco feito de leite cru sem tratamento térmico é comum, faz-se necessário verificar a presença de *C. burnetii* nestes produtos lácteos, no contexto da saúde única e da segurança alimentar.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo transversal foi um levantamento randomizado para avaliar a prevalência de DNA de *C. burnetii* em Queijo Minas Artesanal (QMA) de quatro regiões caracterizadas como tradicionais no Brasil

Material e Métodos: Durante o período outubro/2017 e abril/2018, foram coletadas 81 amostras de QMA de diferentes agroindústrias rurais de base familiar em quatro (04) regiões produtoras do estado de Minas Gerais: Região 01 (n = 53), Região 02 (n = 05), Região 03 (n = 15) e Região 04 (n = 08). O DNA das amostras fracionadas de QMA foi extraído utilizando o kit comercial (QIAmp DNA Mini kit, Qiagen®) e a PCR foi realizada utilizando oligonucleotídeos específicos para o gene IS1111.

Resultados e Conclusão: O fragmento parcial do gene IS1111 de *C. burnetii* foi detectado e sequenciado em 21 amostras de QMA (25,9%; IC95% 16,8%-36,9%) Uma diferença significativa na positividade foi verificada por microrregião produtora (p=0,02): Região 01 (17,0%), Região 02 (20,0%), Região 03 (40,0%) e Região 04 (62,5%). Este resultado mostra, no contexto da saúde única/segurança alimentar, o risco que a contaminação do QMA pode representar para o consumidor de produtos lácteos crus, e enfatizando a necessidade de boas práticas agropecuárias e fabricação, e de sistemas de controle de qualidade nas agroindústrias de queijos artesanais e mercados. Como uma pesquisa randomizada, estabelecemos dados basais sobre a prevalência deste patógeno em quatro tipos de queijos artesanais brasileiros prontos para consumo, de modo a permitir o monitoramento de tendências temporais e espaciais, estabelecimento de metas de controle e futuros estudos de análise de risco locais

Palavras-chave: *Coxiella burnetii*, Febre Q, Queijo Minas Artesanal, leite cru

ID: 759

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0467

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira-Correia, J P S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gil-Santana, H R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Galvão, C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Cladistic analysis of the *Triatoma matogrossensis* subcomplex (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae)

Introdução: The *Triatoma matogrossensis* subcomplex is composed of eight species, most of them endemic to the Center-West region of Brazil. The subcomplex has taxonomic questions to be answered and hypotheses about its evolutionary relationships are still controversial, therefore, in need to be re-evaluated. Studies indicate that this subcomplex is paraphyletic, but there is no consensus on its evolutionary relationship. The present study represents the first cladistic analysis, based on external morphological characteristics, for most South American species, in order to understand the phylogeny of the *T. matogrossensis* subcomplex.

Objetivo(s): Here we aim to present a hypothesis on the phylogeny of the species of the subcomplex *T. matogrossensis*.

Material e Métodos: Most of the specimens examined are deposited in the Triatomine Collection of Instituto Oswaldo Cruz. The character survey was based on the original descriptions of each species and on previous studies. For a more complete analysis, the subcomplexes *Triatoma brasiliensis*, *Triatoma infestans*, *Triatoma maculata*, *Triatoma rubrovaria*, *Triatoma sordida* and *Triatoma vitticeps* were included. The outgroup is composed of *Dipetalogaster maxima*, *Eratyrus mucronatus*, *Triatoma phyllosoma*, *Nesotriatoma bruneri*, *Panstrongylus megistus*, *Panstrongylus tupynambai*, *Panstrongylus tibiamaculatus*, *Panstrongylus rufotuberculatus*, *Psammolestes tertius* and *Rhodnius stali* for character polarization, rooting and monophyletic testing of the *T. matogrossensis* subcomplex. Cladistic analysis was performed with heuristic searches in the TNT program and the Bayesian method.

Resultados e Conclusão: Were described and coded 72 characters (49 binaries and 23 multistate) that were used to generate the hypotheses. The consensus of the morphological analyzes and previous studies highlight the following results: (i) *T. rubrovaria* and *T. infestans* subcomplexes formed monophyletic groups; (ii) the results indicate that the *T. matogrossensis* subcomplex is not a monophyletic group, and the close relationship of *Triatoma matogrossensis*, *Triatoma deaneorum* and *Triatoma vandae* with the *T. sordida* subcomplex; (iii) *Triatoma maculata* is not part of the subcomplex that bears its name; and (iv) *Triatoma patagonica* is not included in the *T. sordida* subcomplex.

Palavras-chave: *Triatoma*; South American species; morphological analysis; evolutionary relationship

ID: 760

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0468

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DIAS, M D C (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), Maneschy, C d A (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - IEC/PA, BELÉM, PA, Brasil), Corrêa, L P (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), FARIAS, F D C (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), Ribeiro, M F (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), Castro, R B H d (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), Castro, J A A d (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), BARILE, K A D S (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), AMARAL, C E D M (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DO DNA PROVIRAL DO HTLV-1 EM DOADORES DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOPA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Introdução: A detecção do Vírus Linfotrópico T Humano (HTLV) em doadores de sangue na fundação HEMOPA segue por um teste de triagem sorológica, e em casos de resultados reagentes e/ou inconclusivos é realizado o teste confirmatório - PCR em tempo real (qPCR) na detecção do DNA proviral do HTLV. Portanto, a detecção molecular do HTLV em doadores de sangue tem um papel importante na garantia da segurança transfusional.

Objetivo(s): Determinar a prevalência do DNA proviral do HTLV-1 em doadores inaptos de sangue na Fundação HEMOPA no período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, realizado a partir da análise de dados secundários, retirado do sistema de banco de sangue (SBS e SBS WEB) da Fundação HEMOPA, de onde foram coletados os dados de interesse da pesquisa (o número total de doações e número total de detecções no teste confirmatório por PCR em tempo real – qPCR). A prevalência foi calculada usando o número de detecções para HTLV-1 no período de 2015 a 2021, dividido pelo número total de doações no mesmo período e multiplicado por cem (100).

Resultados e Conclusão: Resultados: No período de 2015 a 2021, no Estado do Pará, foram registradas 665.658 doações, das quais 1.884/665.658 (0,28%) foram reagentes na sorologia e desse total, 162 amostras foram detectáveis no teste confirmatório, das quais 126/162 (77,7%) tiveram o DNA proviral detectável para o HTLV-1, o que representa uma prevalência de 0,01% (126/665.658), o que corresponde a 01 inapto para cada 10.000 doações. Conclusão: O presente estudo demonstrou uma maior prevalência do DNA proviral do HTLV-1, quando comparado ao HTLV-2 na população estudada, dado este que está de acordo com o que é encontrado na literatura, em que se descreve a maior circulação do HTLV-1 nesta população.

Palavras-chave: HTLV-1; Prevalência; Doadores

ID: 762

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0469

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, W P d (UFPA, CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Beltrão, L V M (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Miranda, A L A d O (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Silva, N d O (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Almeida, R d K d S (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Mendes, F d C C d S (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Carvalho, W A d (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Almeida, P S M d (UFPA, CESUPA, BELEM, PA, Brasil), Rodrigues, A R (UFPA, BELEM, PA, Brasil), Teixeira, C E C (CESUPA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERCEPÇÃO AUTORREFERIDA DE SENTIMENTOS E COMPORTAMENTOS NEGATIVOS EM CIDADÃOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL (2020-2021).

Introdução:

Objetivo(s): Mensurar e comparar a percepção autorreferida da ocorrência de sentimentos e comportamentos negativos durante a pandemia de COVID-19 em populações europeias e do Brasil.

Material e Métodos: Utilizamos dados coletados entre abril de 2020 a dezembro de 2021. A coleta de dados foi realizada através de formulário eletrônico (<https://covid19impactsurvey.org/>), o qual foi distribuído por redes sociais. Por demanda espontânea, a amostra foi de 441.610 espanhóis, 71.158 brasileiros, 116.195 italianos, e 71.228 alemães, de ambos os sexos e idade ≥ 18 anos. A análise de dados (valores pontuais de prevalência) e a construção gráfica foram realizadas utilizando-se o programa de computação estatística R (www.r-project.org). Este trabalho, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CESUPA (Parecer 4.052.531).

Resultados e Conclusão: Resultados: Independente da idade e do sexo, os brasileiros foram os que mais prevalentemente perceberam ocorrências de abuso de tecnologias por adultos (42-66%), de discussões em casa (7-26%), e de consumo de drogas ilícitas (3-11%) durante a pandemia. Já os alemães foram os que mais prevalentemente perceberam ocorrências de abuso de tecnologias por crianças (29-57%) e de consumo excessivo de álcool (5-21%). Vale notar que, brasileiros e alemães na faixa etária de 60 anos ou mais igualaram-se na percepção de consumo excessivo de álcool (7%). Por outro lado, independente da idade e do sexo, os brasileiros foram os que mais prevalentemente perceberam ocorrências de ansiedade (34-78%), tristeza (19-43%) e estresse (23-66%) durante a pandemia. Vale notar as exceções: a ocorrência de tristeza foi mais percebida por alemães na faixa etária de 30-59 anos (29%), e ocorrência de estresse foi mais percebida por italianos na faixa etária de 18-29 anos (masculino: 59%, feminino: 70%). Além disso, a ocorrência de medo (5-18%) e solidão (19-42%) durante a pandemia foi mais prevalentemente percebida por alemães, independente da idade e do sexo. Em série temporal diária, a ansiedade e o abuso de tecnologias por adultos foram as ocorrências mais percebidas entre brasileiros. Já entre europeus, as ocorrências de abuso de tecnologias por adultos e por crianças foram as mais percebidas. Conclusão: A pandemia de COVID-19 e as resultantes mudanças na rotina social impactaram a saúde mental e o comportamento de cidadãos brasileiros e europeus. As diferenças desse impacto nas diferentes populações, e suas consequências, devem ser objetivos de novos estudos.

Palavras-chave: COVID-19, saúde mental, comportamento.

ID: 763

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0470

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Belmino, A C C (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Jacó, J I O (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Filho, J D S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, E A (Hospital Universitário Walter Cantídio, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa, E K S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nunes, F M M (Programa de Pós-graduação em Farmacologia, Fortaleza, CE, Brasil), Lacerda, J M (Programa de Pós-graduação em Farmacologia, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, K E A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Júnior, F A A M (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, M F (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: REAÇÕES ADVERSAS E ALTERAÇÕES LABORATORIAIS AO TRATAMENTO COM BENZNIDAZOL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA

Introdução: A doença de Chagas (DC) ainda hoje representa um grave problema de saúde pública na América Latina. Apesar do seu amplo uso, poucas informações estão disponíveis sobre sua toxicidade e mecanismos.

Objetivo(s): Identificar e classificar as reações adversas (RAM) clínicas e laboratoriais ocasionadas pelo uso do BNZ com relação à sua causalidade e gravidade.

Material e Métodos: Estudo de coorte prospectivo de pacientes em tratamento com BNZ. O acompanhamento do tratamento incluiu consultas farmacêuticas e análises biológicas (Hemograma, Testes de função hepática e renal) antes, durante e após tratamento. As RAM foram classificadas quanto à causalidade e gravidade, validadas pelo Centro de Farmacovigilância do Ceará de acordo com metodologia da Organização Mundial de Saúde.

Resultados e Conclusão: Participaram do estudo 40 pacientes com DC crônica. Observou-se alta prevalência de RAM com um total de 161, destas 104 (64,6%) foram classificadas como possíveis e 57 (35,4%) como prováveis. A maioria das reações foi classificada em moderadas e leves. Dos 40 pacientes, 9 (22,5%) suspenderam o tratamento. As RAM associadas à interrupção e intervenções foram as que afetaram o sistema dermatológico; sistema nervoso central e periférico e órgãos do sentido como a ageusia. Observou-se leves alterações hematológicas e bioquímicas como neutrofilia, por aumento de segmentados e linfopenia, após 30 dias de tratamento. Muitos pacientes foram capazes de completar o tratamento com BNZ mesmo com RAM, benefício este obtido devido à estratégia de acompanhamento com intervenções de tratamento sintomático juntamente com aconselhamento, visando a segurança do paciente.

Palavras-chave: Benznidazol. Efeitos colaterais e Reações adversas relacionados a medicamentos. Exames e Diagnósticos laboratoriais.

ID: 764

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0471

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, A R P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Jacó, J I O (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Belmino, A C C (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil), Filho, J D S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Gondim, A P S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, E A (Hospital Universitário Walter Cantídio, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, R C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, K E A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Braga, A V O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, M F (Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: EVENTOS ADVERSOS PÓS - VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS SARS-COV-2 EM IDOSOS NO ESTADO DO CEARÁ

Introdução: Em dezembro de 2019, foi descoberto um novo coronavírus, SARS-CoV-2, causador de uma síndrome respiratória aguda grave intitulada COVID-19, responsável por altas taxa de mortalidade em escala mundial, fazendo-se necessário o desenvolvimento de uma vacina eficaz e que oferecesse memória imunológica longa. O imunizante inativado CoronaVac, produzido pela empresa chinesa Sinovac demonstrou eficácia de 50,38% e AstraZeneca de 76% (MS, 2021).

Objetivo(s): Conhecer as reações adversas ocasionadas pelas vacinas contra o COVID-19, em idosos, no Ceará.

Material e Métodos: Participaram do estudo idosos de ambos os sexos com esquema de vacinação completa para COVID-19 (1º e 2º dose), no município de Maracanaú, no período de outubro de 2021 a janeiro de 2022. Os dados foram coletados de forma presencial de 205 idosos que aguardavam atendimento nas Unidades de Saúde da Família do Município de Maracanaú, através de um formulário previamente estruturado acerca dos dados demográficos e das reações adversas ocorridas após a vacinação.

Resultados e Conclusão: Dos 205 idosos vacinados, 130 (63,4%) receberam a vacina CoronaVac e 75 (36,6%) AstraZeneca. Do total de vacinados 109 (53,2%) apresentaram reações adversas, sendo 44 (33,85%) por CoronaVac, ocorrendo 24 (54,55%) após a 1º dose e 20 (45,45%) após 2º dose da vacina. Dos indivíduos que receberam a vacina Coronavac 86 (66,15%) não manifestaram reações adversas. O imunizante, Astra Zeneca apresentou 65(86,70%) casos de reações adversas, sendo 40 (53,305) após a 1º dose e 25 (33,30%) após a 2º dose, apenas 13,30% não apresentaram reações adversas. As mulheres apresentaram mais eventos adversos pós-vacinação que os homens e a faixa etária mais acometida pelas reações adversas foram entre 60 e 64 anos. Nos idosos acima de 70 anos as taxas de reações adversas foram baixas. Os vacinados apresentaram maior taxa de reações adversas na primeira dose. As reações mais frequentes pós-vacinação (Coronavac e AstraZeneca) foram dor, eritema, prurido e enduração no local da aplicação, fadiga, dor muscular, cefaleia e febre. Apesar de mais da metade da população estudada ter apresentado reações adversas, as mesmas não foram consideradas graves, o que pode gerar maior confiança da população com relação aos imunizantes. Conclui-se que as vacinas são seguras para a população e que os riscos destas são inferiores aos danos provenientes da doença.

Palavras-chave: “Eventos adversos”; “Vacinas contra COVID-19”; “Segurança do paciente”.

ID: 765

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0472

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, M K (UNCISAL, Maceió, AL, Brasil), wanderley, F S (UNCISAL, Maceió, AL, Brasil), Nunes, T S (UNCISAL, maceió, AL, Brasil), Porto, W J N (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Rocha, T J (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Moraes, A A P (UNCISAL, Maceió, AL, Brasil), Silva, J F (UNCISAL, Maceió, AL, Brasil)

Instituições:

Título: Características epidemiológicas e ocorrência de *Schistosoma mansoni* e/ou outros parasitos, em moradores de um bairro, situado às margens da lagoa Mundaú na cidade de Maceió, Alagoas.

Introdução: Estima-se que no Brasil, 1,5 milhões de pessoas estão infectadas pelo *Schistosoma mansoni*, sendo que a maioria vive em áreas historicamente identificadas como endêmicas, incluindo os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia e Alagoas. Além disso, estudos recentes mostram que ainda existem regiões no território brasileiro onde as demais parasitoses são frequentes, causando grande morbidade na população. Parte do Bairro Vergel do Lago, localizado em Maceió, capital de Alagoas é banhado pela lagoa Mundaú, a qual ao mesmo tempo que é explorada economicamente pela população ribeirinha, na coleta de moluscos, e em especial, o sururu, sofre com o despejo de dejetos das residências.

Objetivo(s): Identificar as características epidemiológicas e ocorrência de *S. mansoni* e/ou outros parasitos, em moradores de um bairro, situado às margens da lagoa Mundaú, na cidade de Maceió, Alagoas.

Material e Métodos: Foram aplicados questionários, sendo 01 por residência, onde foram analisados: conhecimento sobre a Esquistossomose; condições do domicílio principalmente em relação a oferta de água e destino dos dejetos; contato com outras fontes de água, como riachos, córregos, barragens, etc; perfil sócio econômico, incluindo o tipo de trabalho e escolaridade. Paralelamente foram realizados exames coproparasitológicos, utilizando as técnicas Kato-Katz, Baermann-Moraes e Hoffman Pons e Janer.

Resultados e Conclusão: Foram realizados exames parasitológicos de fezes em 81 moradores e destes, um total de 29,62% foram positivos, sendo 12 para *S. mansoni* (14,81%) ; 9 para outras parasitoses (11,11%). 3 estavam poliparasitados (3,70%). Foram identificados falta de infraestrutura em saneamento básico e vulnerabilidade socioeconômica em 17,28% das moradias, sendo 81,76% destas com escolaridade referente a ensino fundamental incompleto e os outros 18,24% referente à analfabetismo funcional. Além disso, foi constatado a descontinuidade na distribuição de água, em 9,87% das residências. Conclusão: Os resultados dessa pesquisa deixam ainda mais evidentes a ligação entre a infecção por *S. mansoni* e outras parasitoses e as necessidades de saneamento básico e infraestrutura nas moradias. Além disso, percebe-se que um maior investimento em educação, poderá ajudar nos cuidados preventivos de transmissão das parasitoses.

Palavras-chave: Helminthologia; Coproparasitológico; *Schistosoma mansoni*; Kato-katz.

ID: 766

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0473

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, K F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Máximo, A C B M (1 Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Mello, L P (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alexandre, Z H A (1 Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Freitas, T M (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Fernandes, C P A (DNE Comercio Produtos Laboratoriais LTD, Fortaleza, CE, Brasil), Justino, I C B (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Stolp, A M V (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Azevedo, M G L (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará; , Fortaleza, CE, Brasil), Farias, L A B G (Hospital São José de Doenças Infecciosas, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo.Fortaleza, Ceará; , Fortaleza, CE, Brasil), Neto, L V P (Hospital São José de Doenças Infecciosas, Fortaleza, Ceará; Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo , Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Sorovares de Salmonella de origem humana identificados no Estado do Ceará, durante a pandemia de COVID-19

Introdução: A Salmonelose é uma zoonose, e a infecção no homem está relacionada ao consumo de alimentos mal cozidos e derivados contaminados com Salmonella.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi descrever os sorovares prevalentes e as vias de transmissão de Salmonellas, no período do estudo.

Material e Métodos: Um total de 33 isolados de Salmonella provenientes do acervo do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, foram obtidos por meio do processamento de 1.449 amostras por PCR Multiplex Nested (FilmArray®), sendo 41 amostras viáveis, mas não cultiváveis. Todas as amostras detectáveis para o agente em estudo foram submetidas ao método de coprocultura convencional. Foram recuperados 33 isolados cultiváveis com identificação da espécie por metodologia de espectrometria de massa, utilizando o sistema VITEK® MS PRIME. A identificação do sorovar se deu por soro aglutinação em lâmina com antissstress somática e flagelares mono e polivalentes e foram realizados no Laboratório de referência nacional de Enteroinfecções. Todas as amostras foram provenientes de indivíduos sintomáticos, internados em unidades hospitalares da rede pública. As análises foram realizadas no período de junho de 2020 à junho de 2022

Resultados e Conclusão: Foram analisados 33 isolados de diferentes sítios, com maior prevalência de Salmonellas oriundas de gastroenterites agudas. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 59 anos, representando 69,69% dos casos positivos, seguido das crianças / jovens de 0 a 19 anos com 27,27%. Apenas um caso em idoso > 60 anos representando 3,03% do total de casos. Em 2020, sorovares, prevalentes foram: Salmonella ser Cerro, Salmonella enterica subs enterica O:4,5 e Salmonella ser Enteritidis, representando 33,33% cada. No ano de 2021, a espécie Salmonella ser Typhimurium se destacou com 38,5%, seguido de Salmonella ser Newport com 15,4% e Salmonella ser Saintpaul 15,4%, outros quatro sorovares também foram identificadas, cada uma com 7,7%. Em 2022, Salmonella ser Saintpaul teve a maior prevalência 50% em parte ocasionada pela ocorrência de um surto alimentar. O sorovar de Salmonella ser Newport representou 12,5%, seguido de outras 5 sorovares 3,03% cada. O conhecimento dos sorovares prevalentes e as vias de transmissão, são informações importantes para que os órgãos de vigilância em saúde intervenham com medidas mais efetivas de prevenção e controle, além de monitorar o comportamento das Salmonellas e seus sorovares correlacionando a virulência e patogenicidade encontrada.

Palavras-chave: Palavras chave: Salmonella. Sorovares. Vigilância.

ID: 768

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0474

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pacheco de Souza, R S (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD), Fiocruz. Manaus, Amazonas, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Freire Santana, M (Fundação de Oncologia (FCECON), Manaus, Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Lima Ferreira, L C (Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, Manaus, AM, Brasil), Crispim Moraes, M (Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva Lima, A K (Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Cardoso de Melo, G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Guimaraes de Lacerda, M V (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD), Fiocruz. Manaus, Amazonas, Brasil, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: PADRONIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE DNA DE BAÇO A SEREM USADAS COMO PROTOCOLO PARA DETECÇÃO DE PARASITAS DA MALÁRIA HUMANA POR qPCR.

Introdução: O diagnóstico laboratorial sensível da malária humana ainda é um desafio, pois o método padrão ouro é a gota espessa com coloração pelo giemsa, porém apresenta limitações dificultando o controle da malária. O baço retém uma proporção de eritrócitos infectados com trofozoítos e esquizontes, porém a maioria das formas maduras citoaderem em outros órgãos, o que impede a filtração pelo baço.

Objetivo(s): Padronizar um método de extração de DNA de baço a serem usadas como protocolo para detecção de parasitas da malária humana por qPCR e pesquisar a presença de Plasmodium sp. em baços de pacientes vítimas de trauma, Manaus, Amazonas

Material e Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (CEP/FMT-HVD-AM) (CAAE) 31739220.4.0000.0005. Inicialmente, realizou-se a microtomia de um baço parafinado proveniente de um paciente controle positivo diagnosticado por microscopia em gota espessa anteriormente. Foi desparafinado com xilol e etanol. Então, foi realizado a extração de DNA com dois kits de extração comercial diferentes com adaptações na metodologia. Foi realizada a qPCR com o sistema Taqman para detectar gênero específico para Plasmodium sp. e espécie específico com o foco em regiões conservada do gene PvmtCOX1. Por fim foram analisadas 200 amostras de baço de pacientes vítimas de trauma submetidos a esplenectomia em Manaus, Amazonas que foram selecionadas do período de 2015 a 2019 de um laboratório referência para o (SUS).

Resultados e Conclusão: Padronizou-se com sucesso o método de desparafinização e extração de DNA de Plasmodium vivax. A amostra de DNA extraída a partir desse protocolo apresentou-se positiva na qPCR para gênero específico e espécie específico de P.vivax com o número de cópias 106.063,016. Das 200 amostras analisadas como teste todas apresentaram-se negativa na qPCR. A fixação de tecidos em parafina é um método prático e eficiente para sua preservação. Contudo esse tipo de fixação resulta no envelhecimento de proteínas nucleares, na formação de ligações entre proteínas e DNA e na fragmentação do DNA, o que dificulta a extração dessa classe de moléculas de tecidos fixados. A concordância entre PCR em Tempo Real e tecidos foi boa para identificação de Plasmodium vivax. Futuros estudos podem utilizar essa abordagem metodológica contribuindo com o conhecimento sobre as técnicas de biologia molecular aplicada no diagnóstico de malária.

Palavras-chave: Esplênica. Malária. Plasmodium vivax. Diagnóstico. Extração DNA. PCR.

ID: 769

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0475

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, C H S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), ALMEIDA, A L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), RODRIGUES, A M (Instituto Federal do Ceará, Acopiara, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Série histórica das infecções pelo vírus Zika notificadas no período de 2016 a 2021 no estado do Pará.

Introdução: A doença causada pelo vírus Zika trata-se de uma arbovirose cuja infecção é transmitida pela picada de mosquitos do gênero Aedes. Seus principais sintomas são febre baixa, erupções cutâneas, cefaleia, mialgia, artralgia e conjuntivite não purulenta. O maior surto deste vírus ocorreu entre abril de 2015 e novembro de 2016, coincidindo com uma epidemia de microcefalia com evidências apontando uma relação causal da infecção congênita do vírus, acumulando mais de 900 casos confirmados. A principal medida para o controle da doença é impedir a proliferação do agente etiológico, o qual se beneficia das condições climáticas das regiões Norte e Nordeste.

Objetivo(s): Avaliar a evolução temporal do Zika Vírus no período de 2016 a 2021 no estado do Pará, comparando a distribuição por sexo e faixa etária da população.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, transversal, retrospectivo e descritivo, com coleta de dados do Sistema Nacional de Agravos, incluindo casos confirmados ou inconclusivos por Zika Vírus no estado do Pará no período de 2016 a 2021. Os dados foram analisados pela incidência a cada 100.000 habitantes, avaliando sua evolução temporal e considerando também as variáveis de sexo, raça e faixa etária, utilizando o Bioestat 5.3 para análise descritiva e formulação de gráficos.

Resultados e Conclusão: Houveram 9881 notificações de possível caso de Zika Vírus no período avaliado, sendo, destas, 3646 confirmadas, 1869 inconclusivas e 3843 descartadas. Desconsiderando casos descartados, o período teve uma incidência de 64,91/100.000 hab., sendo 2016 o ano com mais casos (52,58/100.000 hab.), seguido de uma queda abrupta nos demais anos, com 2021 apresentando a menor incidência (0,48/100.000 hab.). Notou-se um aumento de mais 200% de confirmações no ano 2020 em relação ao ano anterior. Houveram mais casos relacionados ao gênero feminino (67,72% do total) em todo período avaliado, assim como em autodeclarados pardos (63,72% do total) e na faixa etária dos 20 aos 39 anos (45,18%). Notou-se diminuição dos casos de infecções pelo vírus Zika no estado após o surto no período de 2015-2016. No entanto, o aumento das confirmações em 2020 devido a maior realização de testagens, possivelmente devido aos sintomas serem semelhantes aos do Sars-Cov-2, revelou uma importante subnotificação relacionada ao vírus Zika. Assim, há a necessidade de reforçar os cuidados para prevenção da proliferação do agente etiológico e, conseqüentemente, da doença ocasionada pelas infecções.

Palavras-chave: Zika virus; Epidemias; Epidemiologia; Pará; Aedes.

ID: 770

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0476

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, P V (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gomes Passos, S S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, G F (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Abreu, L S (PUC Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rodrigues, R A (PUC Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rocha, M L C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, M A (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: FEBRE DO NILO OCIDENTAL: PESQUISA DE ANTICORPOS EM AMOSTRAS OBTIDAS A PARTIR DO PROTOCOLO DE DOENÇAS NEURO INVASIVAS DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS, MINAS GERAIS.

Introdução: O vírus do Nilo Ocidental (VNO) é o agente etiológico da Febre do Nilo Ocidental (FNO), arbovirose de importância para saúde pública, responsável por surtos de encefalite humana e epizootias aviárias e equinas em países temperados e tropicais. Devido às características geográficas e ecológicas, existem, no Brasil, condições ideais para manutenção da FNO. O vírus vem se espalhando pelo mundo e em março de 2021, foi identificado o primeiro caso da doença em Minas Gerais (MG), evidenciando a importância da análise da presença desse vírus no estado.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo investigar a presença de anticorpos reativos para o VNO.

Material e Métodos: Foram investigadas amostras de pacientes do estado de MG, com sintomas neuro invasivos, cadastrados no protocolo de Doenças Neuro Invasivas da Fundação Ezequiel Dias em 2021, por meio da técnica MAC ELISA.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram apenas uma amostra reagente para VNO, porém sem diagnóstico laboratorial conclusivo, visto que a mesma apresentou-se reagente também para Chikungunya IgM e IgG. Além disso, em relação ao critério epidemiológico, trata-se de uma região endêmica para chikungunya. Dentre as amostras analisadas, os principais quadros eram de recém nascidos com microcefalia (16,6%), puérperas com recém nascidos que apresentavam alguma anomalia após o nascimento (13,6%) e pacientes com suspeita de Guillain-Barré (10,1%). O presente estudo demonstra que não foi possível detectar a circulação do vírus VNO no estado de MG, porém não descarta a ausência de casos, fazendo-se necessária uma investigação mais ampliada. Portanto, as autoridades sanitárias devem manter uma vigilância ativa casos suspeitos de arbovírus com comprovação de circulação no estado de MG, assim como de novos vírus, como é o caso do VNO, que podem causar sérios danos à Saúde Pública.

Palavras-chave: Febre do Nilo Ocidental. Vírus do Nilo Ocidental. Doenças neuro invasivas. Arboviroses. ELISA.

ID: 771

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0477

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SCARPONI, C F O (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LOURES, P A S (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), AVELAR, P S S (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Importância do diagnóstico molecular para Clamídia

Introdução: A Chlamydia trachomatis é a mais comum das infecções sexualmente transmissíveis (IST) não virais, com 131 milhões de novos casos por ano. Porém, no Brasil ainda não há estimativas oficiais sobre sua prevalência.

Objetivo(s): Deste modo, visou-se estimar a ocorrência desta infecção em Minas Gerais, a partir de um estudo transversal para implantação do diagnóstico molecular na FUNED.

Material e Métodos: Amostras coletadas de pacientes (com alto risco para IST) em 16 serviços de saúde da rede pública foram submetidas a PCR em tempo real para detecção qualitativa direta do DNA plasmidial de C. trachomatis.

Resultados e Conclusão: Ao todo, 1.243 amostras (como urina e swab) foram recebidas no período de agosto de 2021 a março de 2022. Constatou-se que 101 amostras foram coletadas mais de uma vez para 48 pacientes, dos quais 32 permaneceram com resultados não detectados no período estudado, 2 pacientes se infectaram posteriormente e outros 3, que tiveram o primeiro resultado detectável, numa segunda coleta (depois de 6 meses) tornaram-se não detectável. A presença de infecção bacteriana ativa foi confirmada em 154 pacientes (13,0%), grande parte (48,77%) na faixa etária de 21 a 30 anos e com maior ocorrência (85,6%) no sexo masculino. Tais resultados são esperados quando se considera a tendência mundial de circulação das IST. Destaca-se o fato que esta infecção é predominantemente assintomática e quando identificada em tempo oportuno, pode evitar danos graves e até irreversíveis à saúde do paciente, como a infertilidade. Além disso, há tratamentos eficazes para Clamídia que possibilitam a cura, principalmente entre pessoas de 15 a 49 anos. Diante do exposto, ressalta a importância da implantação de testes moleculares para rastreamento e diagnóstico não somente na Funed, mas em toda a Rede Nacional de Laboratórios, como maneira de melhorar a oferta de serviços de saúde e promover o controle dessa infecção.

Palavras-chave: Clamídia; C. trachomatis; IST; diagnóstico molecular.

ID: 772

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0478

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SCARPONI, C F O (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LOURES, P A S (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), AVELAR, P S S (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Alta taxa de casos de Neisseria gonorrhoeae em Minas Gerais

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são responsáveis por altas taxas de morbidade e por elevados custos em saúde pública. Contudo, há uma escassez de dados brasileiros sobre Neisseria gonorrhoeae.

Objetivo(s): Um levantamento de dados no programa Gerenciador de Amostras Laboratoriais do SUS foi realizado, com o objetivo de estabelecer a proporção de casos desta infecção bacteriana no estado de Minas Gerais.

Material e Métodos: No total, 1.189 amostras, oriundas de pacientes residentes em 128 municípios, foram analisadas na FUNED entre agosto de 2022 a março de 2022.

Resultados e Conclusão: Destas, 234 pacientes apresentaram resultado detectável para o DNA genômico de N. gonorrhoeae pela técnica de PCR em tempo real. A maioria dos casos de infecção bacteriana ativa foi em pacientes na faixa etária de 21 a 40 anos (73,7%). Apesar da presença de gonorreia em números absolutos ter sido mais detectada em indivíduos do sexo masculino (192), proporcionalmente esta infecção bacteriana foi mais prevalente no sexo feminino (21,3%) por meio de coleta com swab endocervical. Estatisticamente, não houve associação significativa entre sexo e idade em relação à detecção de N. gonorrhoeae pelo teste x². A maior quantidade de casos positivos em homens era esperada, uma vez que este tipo de infecção ocorre predominantemente com manifestações sintomáticas como a síndrome do corrimento uretral. Contudo, este levantamento confirma a presença dessa bactéria em mulheres que podem estar assintomáticas. Conclui-se que é alta taxa de infecção por N. gonorrhoeae em Minas Gerais, necessitando ampliar a vigilância epidemiológica e manejo das IST. Diante destes achados, torna-se relevante a solicitação do exame molecular como ferramenta de rastreamento e diagnóstico para gonorreia, em especial, para usuários de: Profilaxia Pré-Exposição (semestral), gestantes (1ª consulta pré-natal), pessoas vivendo com HIV (momento do diagnóstico), pessoas atendidas nos serviços de referência em IST e/ou no Projeto Sengono.

Palavras-chave: N. gonorrhoeae; gonorreia, IST, diagnóstico molecular.

ID: 773

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0479

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SCARPONI, C F O (Fundação Ezequiel Dias - FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização genotípica do vírus da hepatite C em Minas Gerais

Introdução: O vírus da hepatite C (HCV) apresenta alta variabilidade genética. Sabe-se que o genótipo do HCV afeta diretamente a resposta à terapia combinada de peg-interferon e ribavirina. Assim, sendo recomendada inicialmente, a genotipagem viral para avaliação prognóstica e determinação terapêutica dos pacientes infectados com indicação de tratamento.

Objetivo(s): Este estudo visou caracterizar os genótipos virais existentes em pacientes de Minas Gerais.

Material e Métodos: Dados epidemiológicos e laboratoriais, referentes ao exame de genotipagem do HCV, realizados entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, foram extraídos do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial. Os exames foram realizados pela transcriptase reversa associada à reação em cadeia pela polimerase (RT-PCR) em tempo real, seguida de identificação qualitativa das regiões gênicas 5' UTR e NS5B do HCV.

Resultados e Conclusão: Das 543 amostras registradas no sistema do Ministério da Saúde (base estadual), a genotipagem do HCV foi válida em 467 amostras (86%), nas quais parte do RNA foi detectável. Nestas amostras constatou-se maior ocorrência do genótipo 1 (76,7%), seguido de 3 (17,6%), 2 (3%), 4 (2,4%) e 5 (0,2%). Também foi possível identificar uma amostra apresentando população mista de HCV genótipos 1 e 2 (0,2%). Dentre os pacientes com HCV genótipo 1 evidenciou-se o predomínio do subtipo 1a (96,9%). A detecção do genótipo viral foi mais frequente em homens (60,4%), da cor branca (36,8%), idade média de $52,2 \pm 11,7$ anos. A maioria era residente em zona urbana (93,3%), sendo Belo Horizonte, a cidade com maior número de casos (16,5%). Por outro lado, 5,9% apresentaram resultado da genotipagem como indeterminado e 8,1% não detectado. Conclusão: A infecção pelo HCV predominou em pacientes do sexo masculino e faixa etária de 41 a 60 anos. É mais comum a infecção pelo HCV-1 e subtipo 1a em Minas Gerais, seguido dos genótipos 3, 2, 4 e 5. A identificação do genótipo de HCV tem significativa importância clínica, pois há dados indicando que o genótipo 1 e 4 tendem a piores prognósticos para resposta à terapia antiviral. Além disso, o conhecimento sobre a circulação dos genótipos e subtipos é importante para o entendimento da origem e da disseminação do HCV, bem como fornece subsídios para a aquisição de medicamentos pelo SUS.

Palavras-chave: HCV, genótipos, subtipos virais, Brasil.

ID: 775

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0480

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bonfim, R O (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Andrade, R L d P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Naves, E F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferreira, M R L (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), de Abreu, P D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ballesteiro, J G d A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Porto Velho, SP, Brasil), Palha, P F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Orfão, N H (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, SP, Brasil), Monroe, A A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Tuberculose em pessoas privadas de liberdade: análise segundo o local de atendimento, concomitância com a aids e o desfecho do tratamento

Introdução:

Objetivo(s): Descrever os casos de tuberculose (TB) entre a população privada de liberdade (PPL) segundo o local de atendimento, acometimento por aids e o desfecho do tratamento da TB.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, desenvolvido por meio do levantamento dos registros no Sistema de Informação TB-WEB relacionados à PPL notificada com TB no município de São Paulo, no período de 2007 a 2017. As variáveis selecionadas para o estudo foram: unidades de acompanhamento dos casos, diagnóstico de aids e desfecho do tratamento da TB. Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 378 casos de TB entre a PPL, sendo 154 (40,7%) casos acompanhados em Centros Hospitalares Prisionais (CHP), 91 (24,1%) em Centros de Detenção Provisória (CDP), 85 (22,5%) em Unidades Básicas de Saúde (UBS), 38 (10,1%) em Penitenciárias, seis (1,6%) em Ambulatório de Especialidades (AE) e quatro (1,1%) em Hospitais. De 52 (13,8%) casos que possuíam a menção de aids na notificação, 31 (59,6%) realizaram acompanhamento em CHP, 13 (25%) em CDP, três (5,8%) em AE e cinco (9,6%) nos demais serviços. Quanto ao desfecho do tratamento dos casos de TB, o maior quantitativo de cura ocorreu entre as 37 (97,4%) pessoas tratadas nas Penitenciárias, seguido de 75 (83,3%) em CDP, 64 (76,2%) nas UBS, 102 (67,5%) nos CHP e dois (33,3%) nos AE. O abandono foi maior com dois (33,3%) no AE, 18 (21,4%) nas UBS, 15 (16,7%) nos CDP, seis (4,0%) nos CHP e um (2,6%) na Penitenciária. O óbito foi expressivo em quatro casos (100%) no Hospital, seguido de oito (5,3%) do CHP e dois (2,4%) nas UBS. O elevado número de TB no ambiente hospitalar (CHP) pode estar relacionado às condições de agravamento dos casos. Quanto ao acompanhamento nos serviços de Atenção Primária, verifica-se que a maioria dos casos contemplou tais pontos de atenção no cuidado prestado, uma vez que eram acompanhados no sistema prisional e em UBS vinculadas à rede municipal, refletindo o empreendimento de arranjos organizativos para o manejo da TB dentro e fora do sistema prisional. Quanto à coinfeção TB/aids, a priorização do CHP enquanto lócus de atendimento pode estar relacionado à gravidade e/ou dificuldade de manejo de tais casos. Em relação ao desfecho do tratamento, o percentual de cura (75%) esteve aquém das metas nacionais e internacionais pactuadas, o que reitera a necessidade de priorização da PPL nas políticas públicas para o enfrentamento da TB.

Palavras-chave: Tuberculose;Prisões;Serviços de Saúde;AIDS;Resultado de Saúde

ID: 776

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0481

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lemos, J A S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baptista, B O (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Chaves, L B (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barros, J P (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, R M (Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, AC, Brasil), Rodrigues-da-Silva, R N (Fiocruz, rio de janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, E K (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima-Júnior, J C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, L R (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: GENETIC POLYMORPHISM OF Plasmodium falciparum PROTEINS MSPDBL-1 AND MSPDBL-2 AND ITS IMPACT ON B AND T IMMUNODOMINANT EPITOPES IN BRAZILIAN MALARIA ENDEMIC AREAS

Introdução: Merozoite Surface Protein Duffy Binding-like -1 and -2 (MSPDBL-1 and MSPDBL-2) are proteins that bind directly to MSP-1 on the surface of the parasite, forming a complex on the erythrocyte surface through its DBL domain facilitating the invasion of *P. falciparum* into the erythrocyte. Considering that the extensive genetic diversity exhibited by *P. falciparum* is an important factor for the parasite's evasion of the host immune system, we believe that the presence of polymorphisms in the genetic regions encoding the MSPDBL-1 and -2 proteins may modulate specific immune response

Objetivo(s): Objective: Here, we propose to identify genetic polymorphisms and to evaluate the impact of these polymorphisms on the potentially antigenic regions in the Duffy Binding-like (DBL) and Secreted Polymorphic Antigen Associated With Merozoite (SPAM) domains of the MSPDBL-1 and MSPDBL-2 proteins in *P. falciparum* isolates circulating in Brazilian-malaria endemic areas

Material e Métodos: Sixty-five isolates from Cruzeiro do Sul and Mâncio Lima (Acre State) and Guajará (Amazonas State), Brazilian Amazon, were collected. Genomic DNA was extracted, the gene region encoding DBL and SPAM domains was sequenced and the impact of polymorphisms on the potentially antigenic regions was evaluated. Intrapopulation genetic diversity and Tajima's D test values were calculated using specific software's. B-cell and T-cell epitopes were identify using BCPreds and IEBD, respectively

Resultados e Conclusão: Twelve and forty polymorphisms were identified in the SPAM and DBL domains of MSPDBL-1, respectively. The MSPDBL-2 protein was more conserved, with three and one polymorphism in the respective SPAM and DBL domain. In the genetic analysis of the population, the DBL domains presented positive values for the TDT, while the SPAM domains were negative, however we did not observe statistically significant values. The nucleotide diversity was higher in MSPDBL-1 ($0,00430 \pm 0,00054$) than in MSPDBL-2 ($0,00046 \pm 0,00015$). In silico prediction analysis of immunodominant B and T epitopes, considering the 3D7 reference sequence, showed fifteen B-cell epitopes and fifteen T-cell epitopes that are recognized with a frequency of 50% to 82% of MHC antigens. Our data suggest that *P. falciparum* isolates that circulate in Brazilian Amazon present an extensive genetic diversity and the gene region that encodes MSPDBL-1 presents a greater genetic diversity when compared to MSPDBL-2, mainly in the gene region encoding DBL domain.

Palavras-chave: malaria, *P. falciparum*, MSPDBL-1, MSPDBL-2

ID: 777

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0482

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, L D A D J A (UFOP, OURO PRETO, MG, Brasil), Lacerda, G S L S (UFOP, OURO PRETO, MG, Brasil), Bianchi, R F B F (UFOP, OURO PRETO, MG, Brasil), Nascimento, T F N F (UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Dispositivo vestível para fototerapia contínua para icterícia neonatal.

Introdução: A fototerapia com luz azul (PT) é o tratamento mais comum para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade associadas à icterícia neonatal, mas sua eficácia depende principalmente da dose total de luz (tempo sob PT e quantidade de pele exposta) recebida pelos bebês, tem como objetivos evitar interrupções temporárias que são frequentemente observadas na prática, como durante a amamentação. Com a utilização do equipamento no colo materno favorece a regulação térmica (gerando economia com uso de incubadoras), promove o conforto para o bebê acolhido pela presença materna. Estar mais próxima do bebê favorece a produção do leite, estimula a sucção do bebê, a regulação emocional, que é a base para a futura autoestima e resiliência de uma criança, capacidade de regular suas emoções e de formar íntimos relacionamentos, promovendo desenvolvimento psicológico do bebê neste momento inicial.

Objetivo(s): O objetivo principal deste estudo foi o desenvolvimento de um dispositivo novo, flexível e extensível para fornecer tratamento contínuo de RN, para tratamento da icterícia neonatal.

Material e Métodos: Este dispositivo vestível é baseado em uma estrutura de filme multicamada de poli(cloreto de vinil)-diisodecil ftalato laminada, transparente e otimizada que imita a elasticidade da pele humana e compreende (i) uma camada emissora de LED azul montada na superfície para PT padrão a intensivo, (ii) uma bolsa de água encapsulada para segurança elétrica do paciente, estabilidade térmica e conforto, e (iii) folha de alumínio como camada refrativa (ou conjunto de luz de fundo) para melhores condições de iluminação. As bolsas de água foram eficazes no controle da temperatura do aparelho, o que evita lesões térmicas em bebês, enquanto a irradiância aumenta em aproximadamente 20% quando o conjunto de luz de fundo é utilizado.

Resultados e Conclusão: O perfil tensão-deformação de tração demonstrou que o dispositivo vestível teve um alongamento de aproximadamente duas vezes seu tamanho original. Esses resultados indicam a viabilidade de fazer um dispositivo de saúde confortável para uso seguro e contínuo de TP neonatal mesmo durante a amamentação ou quando os recém-nascidos são removidos das unidades convencionais de terapia de luz azul ou suspensas. Este trabalho foi patrocinado pelo CNPq, Fapemig, INEO/CNPq e Capes.

Palavras-chave: Dispositivo flexível, icterícia neonatal, Recém Nascidos, Materno, Radiação por luz azul, Dispositivo Vestível, redução de taxa de morbidade e mortalidade, Maternidade, conforto.

ID: 778

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0483

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares Trinta, K (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira Loureiro, B (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, L B R (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, M B (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mansur, J F (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Borges, R S M (Laboratório de Biotecnologia e Bioengenharia Estrutural, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E D (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marques, C F S (Bio-Manguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, R C (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação de proteínas recombinantes do nucleocapsídeo de três diferentes orthohantavírus em um imunoenensaio de fluorescência baseado em microesferas magnéticas

Introdução: A síndrome pulmonar por hantavírus (SPH) é uma zoonose de alta letalidade, de difícil diagnóstico devido à sua semelhança clínica com outras doenças endêmicas no Brasil. Neste contexto, o desenvolvimento de ensaios alternativos, de alta acurácia para confirmação laboratorial de casos suspeitos de SPH é essencial para auxiliar as ações de saúde pública

Objetivo(s): Avaliar a sensibilidade e especificidade de três nucleoproteínas recombinantes (NPr) dos orthohantavírus Andes (ANDV), Juquitiba (JUQV) e Seoul (SEOV) na detecção de anticorpos IgM e IgG a partir de um imunoenensaio baseado em microesferas.

Material e Métodos: Este imunoenensaio utiliza a fluorescência para detecção das interações antígeno-anticorpo, com alta sensibilidade, a partir de volume reduzido de amostras clínicas

Resultados e Conclusão: A detecção de IgM foi observada em 35/36 das amostras positivas utilizando NPr-ANDV e NPr-JUQV e em 30/36 utilizando NPr-SEOV. Entre as 124 amostras negativas avaliadas, 124, 121 e 119 apresentaram resultados negativos utilizando as proteínas NPr-ANDV, NPr-JUQV e NPr-SEOV, respectivamente. O teste apresentou sensibilidade de 97% (95%CI = 85.5–99.9%) para as NPr-ANDV e JUQV e 83% (95%CI=67.2–93.6%) para NPr-SEOV. A especificidade foi de 100% (95%CI = 97.1–100%) para NPr-ANDV, 98% (95%CI = 93.1–99.5%) para NPr-JUQV e 96% (95%CI = 90.8–98.7%) para NPr-SEOV. No teste de detecção de IgG, 34/36 foram positivas para NPr-ANDV, 35 para NPr-JUQV e 11 para NPr-SEOV. Entre as 124 amostras negativas avaliadas 123 foram negativas para NPr-ANDV e SEOV e 124 para NPr-JUQV. Estes resultados indicam sensibilidade de 94.4% (95%CI = 81.3–99.3%), 97.4% (95%CI = 86.2–99.9%) e 30.6% (95%CI = 16.4–48.1%) para as NPr-ANDV, JUQV e SEOV, respectivamente. A especificidade foi de 99.2% (95%CI = 95.6–99.9%) para NPr-ANDV e SEOV, e de 100% (95%CI = 97–100%) para NPr-JUQV. Os resultados demonstraram uma alta eficiência dos antígenos selecionados para detecção de anticorpos em casos de SPH, confirmando o potencial do imunoenensaio baseado em microesferas magnéticas na seleção de NPr para uso em diagnóstico. Cabe ressaltar que a menor sensibilidade e especificidade observada para o antígeno NPr-SEOV se deve ao fato deste agente estar associado a síndrome renal hemorrágica por hantavírus, endêmica na Eurásia, demonstrando que apesar da maior variação antigênica em relação ao JUQV e ANDV, os dados reforçam a presença de reatividade cruzada entre os diferentes orthohantavírus.

Palavras-chave: Síndrome Pulmonar por Hantavírus, Diagnóstico, Microesfera magnética, Fluorescência

ID: 779

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0484

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nepomuceno, D B (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Mendes-Sousa, A F (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Pessoa, G C D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Araújo, R N (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Koerich, L B (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sant'Anna, M R V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, M H (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gontijo, N d F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Na⁺/K⁺-ATPase activation by cAMP in the midgut of *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912; Diptera: Psychodidae)

Introdução: *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) females have been intensively studied regarding the regulation of midgut pH. The mechanisms involved in pH regulation are complex, and some aspects remain to be clarified. The second messenger cAMP participates in midgut alkalization required for blood digestion. Beyond midgut alkalization, cAMP could be involved in the regulation of other physiological events during blood digestion, such as the stimulation of the Na⁺/K⁺-ATPase.

Objetivo(s): Thus, we aimed to investigate the role of Na⁺/K⁺-ATPase as an electrochemical potential generator and its modulation by the second messenger cAMP in adult *L. longipalpis* midgut.

Material e Métodos: To measure total Na⁺/K⁺-ATPase activity, midguts were incubated with ATP in the presence of different ions, and the total ATPase activity was measured by the dosage of inorganic phosphate ions released in the reaction medium ($\mu\text{mol PO}_4^{3-} \text{ h}^{-1}$). To evaluate Na⁺/K⁺-ATPase activation by cAMP, midguts were preincubated with db-cAMP, or forskolin, and then incubated with ATP in the presence of different ions; ATPase activity was measured as described above.

Resultados e Conclusão: Total enzymatic activity is reduced from $1.55 \pm 0.29 \mu\text{mol PO}_4^{3-} \text{ h}^{-1}$ in the control group to $0.36 \pm 0.03 \mu\text{mol PO}_4^{3-} \text{ h}^{-1}$ ($p < 0.0001$) when ouabain, a specific Na⁺/K⁺-ATPase inhibitor, was present in the reaction medium. Pretreatment with db-cAMP led to a significant increase in total ATPase activity, from $1.16 \pm 0.2 \mu\text{mol PO}_4^{3-} \text{ h}^{-1}$ (control) to $1.5 \pm 0.21 \mu\text{mol PO}_4^{3-} \text{ h}^{-1}$ ($p < 0.0001$). An increase in activity was also observed when cAMP production was stimulated by forskolin. We found evidences that support that Na⁺/K⁺-ATPase is the main generator of an electrochemical potential across membranes in the midgut of female *L. longipalpis*, and also that its activity is positively regulated by cAMP. cAMP-mediated Na⁺/K⁺-ATPase pump activity might be necessary to maintain the transport of the nutrients produced during blood digestion.

Palavras-chave: *Lutzomyia longipalpis*, pH, midgut, Na⁺/K⁺-ATPase, cAMP.

ID: 780

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0485

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Posada Lopez, L C (Faculdade de Saude Publica (USP), sao paulo, SP, Brasil), Velez Mira, A F (Universidad de Antioquia, Colômbia), Velez Bernal, I D (Universidad de Antioquia, Colômbia), Galvis Ovallos, F I (Faculdade de Saude Publica (USP), sao paulo, SP, Brasil), Bianchi Galati, E A (Faculdade de Saude Publica (USP), sao paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Sand flies' diversity, temporal distribution and natural infection with Leishmania spp in an endemic area of cutaneous leishmaniasis of Caldas Department-Colombia

Introdução: The Phlebotomine Sand flies group include species recognized as vectors of Leishmania spp. The sand fly species diversity in Colombia is high, 172 species, 14 of them are suspected or proven vectors of Leishmania spp. The municipality of Victoria (Caldas, Colombia) is endemic for cutaneous leishmaniasis, where cases have been reported each year, mainly in the rural area. Studies on species diversity and their distribution provide key elements to understand the epidemiology of leishmaniasis by identifying populations of vectors as well the vector-parasite interactions in endemic areas.

Objetivo(s): This study aimed to describe the monthly distribution of the sand fly fauna, the species diversity and to evaluate the circulation of Leishmania spp in an endemic area of cutaneous leishmaniasis.

Material e Métodos: Sampling of sand flies was carried out monthly from September to February (2020) and November to October (2021) with CDC-type light traps installed, both, in the intra and peridomicile of six houses. Additionally, a Shannon trap was installed in a peridomicile. A sample of females had their head and terminal part of the abdomen separated from the rest of the body for species identification, based on the characters of the head and of the spermathecae. After that, DNA was extracted from the remaining parts of the body. To investigate the presence of Leishmania sp DNA, female sandflies were grouped into pools according to species. The presence of Leishmania was identified by conventional PCR using HSP70 gene as the target.

Resultados e Conclusão: 8,223 phlebotomine sand flies were collected. The specimens belongs to 23 species distributed in 13 genera. Nyssomyia yuilli yuilli, Psychodopygus ayrozai and Ps. panamensis, predominated throughout the period. In CDC traps a total of 6,067 females and 1,932 males were collected. Females were more frequent in all collection sites (female/male ratio: 3:1). A total of 836 females of 15 species were grouped in 327 pools and processed. Leishmania sp was detected in four pools giving a minimum infection rate of 1.2%. The positive pools belongs to the species Ny. yuilli yuilli and Ps. ayrozai. In the epidemiological context, the circulation of infected sand flies, the capture in intradomicile of anthrophilic species and their presence during all year, suggest a constant exposition of the human population to vector and parasites what could lead to increase odds of leishmaniasis cases occurrence.

Palavras-chave: sand fly, leishmaniasis, natural infection.

ID: 782

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0486

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dantas-Junior, A B (Ministério da Saúde - DAENT, Brasília, DF, Brasil), Tonietto, C S (Ministério da Saúde - DAENT, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde - DAENT, Brasília, DF, Brasil), França, G V A (Ministério da Saúde - DAENT, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: O perfil dos óbitos por covid-19 registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade, no período de 2020 a 2021, no Brasil

Introdução: O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é uma importante ferramenta de monitoramento do perfil dos óbitos no Brasil, pois os registros desse sistema viabilizam a criação de indicadores e a tomada de decisão em políticas de saúde.

Objetivo(s): Sob este ponto de vista, o objetivo desse trabalho é descrever os óbitos por Covid-19 registrados no SIM durante o período de emergência de saúde pública causada pela doença.

Material e Métodos: Foi utilizada a base de dados do SIM entre o período de 2020 e 2021. Os óbitos por covid-19, causa básica B34.2, foram classificados conforme a CID-10. Foram analisados dados demográficos, por UF de residência, semana epidemiológica e causas de morte.

Resultados e Conclusão: No ano de 2020, foram registrados 195.149 óbitos, que representou 12,5% de todas as causas de morte. Por outro lado, em 2021, foram 402.150 registros duas vezes mais que o ano anterior, representando 22,1% do total de mortes. Os óbitos predominantemente foram de indivíduos acima de 75 anos (51%) e do sexo masculino (56%) nos dois anos analisados. O local de ocorrência desses óbitos em sua maioria foi em hospitais (91%) e de indivíduos que se declararam da raça cor branca (54%) ou parda (35%). A região Sudeste foi o local de residência da maioria dos indivíduos que foram a óbito (n= 298.646; 47%) e onde se encontravam os estados com o maior número de registros: São Paulo (n= 157.435; 25%) e Rio de Janeiro (n= 72.668; 12%). Em 2020, o maior número de mortes por covid-19 ocorreu na 21ª semana epidemiológica (n= 8.124); Já em 2021, o pico foi na 13ª (n= 24.357). Em 2020 a taxa de mortalidade por covid-19 foi de 100 óbitos por 100.000 habitantes; em 2021 foi registrado um aumento expressivo atingindo 195 óbitos por 100.000 habitantes. Em virtude da Covid-19, o capítulo de Doenças Infecciosas e Parasitárias da CID-10 superou o capítulo 9, de Doenças do Aparelho Circulatório, que historicamente ocupava o primeiro lugar. Vale destacar que ao avaliar as principais causas de morte, o grupo das causas mal definidas (R99) passou de quinta para terceira posição no ranking. Diante do exposto, esses dados subsidiaram estratégias de vigilância ao longo da pandemia, evidenciando a importância do SIM e da qualidade da informação do sistema, que conta com metodologias de investigação de óbito e codificação de causas de morte.

Palavras-chave: Pandemia de Covid-19; Vigilância em saúde; SIM; Sistemas de Informação;

ID: 783

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0487

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALVES, A C D J (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), FEIO DOS SANTOS, A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), BARBOSA, D R L (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), FIGUEIREDO, J V (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, BELÉM, PA, Brasil), VIANA, G M R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), PÓVOA, M M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE UM SURTO DE MALÁRIA EM UMA ÁREA ENDÊMICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a malária é um problema de saúde pública nas áreas tropicais e subtropicais do mundo. Na região das Américas, o Brasil é o segundo país com maior número de casos, estes concentrados na região amazônica, onde predominam infecções por *Plasmodium vivax*, espécie que apresenta três genótipos (VK210, VK247 e *P. vivax*-like) diferenciados por uma variação na região repetitiva do gene da proteína circunsporozoíta (CSP). Entre os anos de 2017 e 2018, o Estado do Pará apresentou um aumento expressivo do número de casos, quando alguns municípios vivenciaram surtos epidêmicos.

Objetivo(s): Considerando a importância do estudo de surtos epidêmicos para o entendimento dos fatores que levam ao seu surgimento e para buscar formas de controlá-los, o objetivo deste trabalho foi caracterizar um surto de malária ocorrido entre 2017 e 2018 em municípios da Microrregião de Cametá mediante análise molecular dos parasitos obtidos de indivíduos infectados.

Material e Métodos: Foram coletadas amostras de sangue de pacientes que buscaram atendimento médico em Cametá-PA. Foram confeccionadas lâminas para identificação microscópica da espécie infectante e definição da parasitemia, seguida de confirmação por qPCR segundo a metodologia Rougemont. As amostras confirmadas por microscopia e qPCR como *P. vivax* foram amplificadas para a região repetitiva do gene da CSP por PCR, e as variantes da CSP foram identificadas pela técnica de RFLP seguindo o protocolo de Cassiano et al. (2011).

Resultados e Conclusão: Um total de 569 amostras foi coletado, das quais 260 apresentaram resultado positivo na análise microscópica, com parasitemias variando de 24 a 30.000 parasitos/mm³, e foram confirmadas por qPCR como infecções por *P. vivax*. Das 260 amostras, 256 foram amplificadas e genotipadas. Em 255 foi identificado unicamente o genótipo VK247 (99,6%) e em somente uma o genótipo VK210. O genótipo *P. vivax*-like não foi encontrado em nenhuma das amostras e nenhuma infecção mista foi identificada. A realização do estudo permitiu constatar que o surto de malária ocorrido entre os anos de 2017 e 2018 em municípios da Microrregião de Cametá teve como agente etiológico a espécie *P. vivax*, e pela primeira vez o genótipo VK247 foi detectado com predominância em infecção simples em uma área do Estado do Pará, visto que o genótipo predominante na região é o VK210, demonstrando que há uma mudança na distribuição dos genótipos de *P. vivax* e que o genótipo VK247 está bem estabelecido na região.

Palavras-chave: Malária; *Plasmodium vivax*; Genotipagem.

ID: 785

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0488

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, R M M (Secretaria de Saúde do Distrito Federal/DIVEP/GECamp., Brasília , DF, Brasil), Dantas-Junior, A B (Secretaria de Saúde do Distrito Federal/DIVEP/GECamp., Brasília , DF, Brasil), Matos, C L (Secretaria de Saúde do Distrito Federal/DIVEP/GECamp., Brasília , DF, Brasil)

Instituições:

Título: Positividade para Covid-19 no Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal

Introdução: Uma maneira mais eficaz e oportuna de monitorar a epidemia de covid-19 é calcular a proporção de notificações positivas (positividade) no tempo. A positividade dos testes RT-PCR é preditor de tendências da epidemia, por se tratar do padrão-ouro para diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2.

Objetivo(s): O objetivo foi avaliar o banco de dados Trakcare, sistema onde é armazenado as informações do prontuário de pacientes no DF, em busca de mensurar a positividade dos exames RT-PCR para SARS-CoV2, a fim de determinar a qualidade do banco, por meio da representatividade e da oportunidade.

Material e Métodos: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, com avaliação de dados secundários, compreendendo pacientes com RT-PCR detectável para Covid-19, realizados no LACEN DF, entre os anos de 2020 a 2021.

Resultados e Conclusão: Foram realizados 435.164 exames, com 133.240 casos de covid-19 confirmados por RT-PCR. A mediana de positividade foi 28%, indicando que a pandemia ainda não está sob controle. Duas ondas epidêmicas no DF caracterizaram-se com picos de 43,0% em 2020 e 40,4% em 2021. O tempo de liberação do resultado apresentou mediana 1,56 dia, corroborando a oportunidade diagnóstica, visto que a literatura apresentou 3 dias. Ainda, a variação temporal dos testes RT-PCR detectáveis no LACEN apresentou convergência com os picos de casos no DF. A proporção de positividade desse estudo reflete aquela encontrada na literatura, com curvas de padrão semelhante, porém menores, demonstrando melhor situação epidemiológica no DF quando comparada à nacional. A avaliação do sistema mostrou excelente qualidade das informações, configurando o banco de dados como oportuno e representativo. No entanto, este é passível de melhorias e adequações, por exemplo, liberação de dados secundários para desenvolvimento de painéis analíticos. Conhecer a positividade da covid-19 no DF foi fundamental para planejamento de uso dos recursos financeiros, organização dos níveis de gestão e subsídio na tomada de decisão. Do ponto de vista epidemiológico, é um importante indicador da epidemia.

Palavras-chave: Positividade; covid-19; epidemiologia.

ID: 786

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0489

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, L G (instituto evandro chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Oliveira, L G (instituto evandro chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Oliveira, C M A (instituto evandro chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Chagas, J M F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), ARAUJO, J R R (instituto evandro chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barbosa, K M V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, H M (instituto evandro chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SOROPREVALÊNCIA DAS HEPATITES A, B, C e D EM REMANESCENTE QUILOMBO DA COMUNIDADE DO ABACATAL, ANANINDEUA, PARÁ, BRASIL

Introdução: As hepatites virais são um grave problema de saúde pública mundial, na maioria das vezes assintomáticas, por isso muitas pessoas desconhecem sua situação de infectadas, este problema se torna maior, quando relacionado a populações tradicionais, que são povos vivendo em precária infraestrutura de saúde.

Objetivo(s): Identificar a prevalência sorológica dos vírus das hepatites A, B, C e D em remanescente de quilombo da comunidade do Abacatal, Ananindeua, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo exploratório quantitativo, de corte transversal, uma pesquisa de campo, desenvolvida entre 2021 e 2022, que avaliou sorologicamente amostras de soro de quilombolas, em relação às hepatites virais de A-D. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, com aplicação do questionário semiestruturado que buscou avaliar variáveis como sexo, idade, ocupação entre outras. As amostras de sangue coletadas foram encaminhadas a laboratório de pesquisa em hepatologia, em Belém, Pará onde foram realizados os testes sorológicos, por técnica de eletroquimioluminescência.

Resultados e Conclusão: Entre 14 a 18/03/2022, foram coletadas 217 amostras de sangue, 35,1% dos participantes eram do sexo masculino e 64,9% do feminino. Quanto a variável ocupação habitual, 37,9%, (82/217) eram estudantes, do ensino fundamental incompleto em 42% (91/217); 60% (132/217) eram solteiros; como principal fator de risco da infecção para hepatite A, 95% (206/217) era o despejo de água à céu-aberto; 29,5% (64/217) afirmaram não ter tomado a vacina da hepatite B. Em relação aos marcadores sorológicos o anti-VHA ocorreu em 85,3%(185/217) e o anti-VHA IgM em 0,5%(1/217); o HBsAg apresentou 0,4% (1/217) reagente, o anti-HBc+/anti-HBs+ atestou 3,7% (8/217) reagente, 1,4% (3/217) era anti-HBc total isolado e 27,2% (59/217) anti-HBs isolado; não foram detectadas amostras anti-VHC e anti-VHD. O estudo detectou baixa prevalência dos vírus estudados e possibilitou compreender os aspectos e a distribuição das hepatites virais de A-D na comunidade, indicando a presença de portadores e infectados pelo vírus da hepatite B, baixa cobertura e imunidade para esse vírus e a necessidade de desenvolver atividades de prevenção para o controle dessas enfermidades nessa comunidade quilombola, do estado do Pará.

Palavras-chave: Hepatites virais, Quilombola; Soroprevalência.

ID: 787

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0490

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: do Nascimento, A G (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cuesta, T A C (Instituto Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Fauver, J (Department of Epidemiology UNMC College of Public Health - Nebraska Medical Center Omaha, Estados Unidos), de Moraes, L E P (Instituto Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Khouri, R (Instituto Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Grubaugh, N (Department of Epidemiology of Microbial Diseases, YSPH Global Health Concentration - Yale Institute for Global Health, Estados Unidos), Costa, F (Universidade Federal da Bahia - Instituto de Saúde Coletiva , Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (Instituto Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Validation of a metagenomic NGS methodology for diagnosis of viral infections

Introdução: Laboratory diagnosis of viral diseases is limited by the absence of isolation systems and the availability of validated methods, which allow the identification of some known pathogens and are non-existent for most emerging viruses.

Objetivo(s): To standardize and validate a metagenomic NGS methodology for the diagnosis of viral infections.

Material e Métodos: Training dataset was used for a benchmark to test different bioinformatics workflows and parameters to optimize time and number of pass reads during basecalling and demultiplex steps (Guppy Basecaller-Barcode, ONT). Samples of viral isolates and clinical samples of arboviruses, acute respiratory tract infections, and chronic infections caused by viral hepatitis and HIV were analyzed. Viral RNA was extracted using column method (QIAGEN). The eluate was digested with DNAses to remove DNA genomes. The cDNA was synthesized and amplified by sequence-independent, single-primer amplification (SISPA) for sequencing in a MinION device (ONT). Raw data was filtered from scratch using qscore9, length 100bp and DUST algorithm to finding low-complexity regions in DNA sequences. Minimap/Samtools was used for align GRCh38 and remove, and Racon for read correction. The taxonomic classification was performed using Kraken2. A cut-off of relative abundance of the number of reads >0.5% was used for virome analysis. Libraries failed due to one of these errors: initial lab methods standardization, inability to demultiplex and absence of virome results in all samples on the library.

Resultados e Conclusão: Basecalling was optimized for both fast and hac models, but fast results were preferred for minimizing expended time (1.36 hs vs 30.71 hs) and keeping 84% of pass reads. Stringent demultiplex filter was used recovering 25% of the pass reads. Preliminary results showed eighteen(72%) out of 25 samples were successfully diagnosed: CHIKV(3), CHIK+MAYV(1), DENV(4), ZIKV(2), HCV(1), HIV(2), SARS-Cov-2(4), and GBV-C(1). Five were undetectable and two were undetermined. A quicker and less stringent workflow using a local database and taxonomic classification with BLAST was also evaluated with equivalent efficiency. There are complementary experiments in progress and the data is still being analyzed. MinION was able to perform virome analysis and diagnosis of viral infections with good accuracy. Advances in this methodology may allow its use in routine diagnosis, surveillance and discovery of emerging agents.

Palavras-chave: Metagenomics, Next Generation Sequencing, Nanopore Sequencing, Validation Protocol

ID: 788

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0491

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: e Silva, K A (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), e Silva, K A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sacramento, B P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Maciel, T S N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Araújo, J S F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Ferreira, W M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lucena, J M B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lima, V d S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Hermes, F S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Souza, L P M d (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da incidência de hanseníase no estado do Pará entre os anos de 2015 e 2020

Introdução: Hanseníase é uma doença infectocontagiosa estigmatizada a qual afeta os nervos e a pele causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* através do contato com secreções do aparelho respiratório superior como tosse, espirro, saliva e secreções nasais. O Brasil é o segundo país com maior número de casos perdendo apenas para a Índia. Os sinais e sintomas são manchas hipocrômicas e/ou eritematosas sem prurido ou dor com perda da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa. Além disso, diminuição da força muscular, parestesia e anidrose também são sintomas comuns nesses pacientes. O diagnóstico, o tratamento feito com a poliquimioterapia única e bem com a prevenção da doença são realizados na Atenção Primária de Saúde, no Estado do Pará os casos mais graves são encaminhados para a Unidade de Referência Especializada Marcello Candia. A hanseníase quando não tratada da maneira correta pode acarretar perda de função do membro acometido, por isso a necessidade de diagnosticar e tratar os pacientes de maneira adequada. Desse modo, faz-se necessário ter conhecimento desta enfermidade no Estado Pará para alinhar políticas de saúde coletiva.

Objetivo(s): Descrever os casos de hanseníase notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) no período compreendido entre 2015 e 2020.

Material e Métodos: O presente trabalho se trata de um estudo transversal retrospectivo, tendo os dados coletados no SINAN através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2015 a 2020 sobre a Hanseníase.

Resultados e Conclusão: Segundo dados do SINAN foram notificados aproximadamente 20 mil novos casos entre 2015 e 2020, sendo o ano de 2015 com o número de casos registrados com cerca de 3.900 casos. O gênero masculino foi o mais atingido com mais de 12 mil registros em comparação ao feminino com apenas 7,4 mil. Ao analisar a raça a maior incidência de acometimento foi em pardos com valores próximos a 15 mil, seguido da população negra com 2,4 mil pacientes diagnosticados. A faixa etária mais acometida pela hanseníase foi entre 30 e 39 anos e as menos acometidas foram os extremos de idade, menores 4 anos e maiores de 80. A região metropolitana de Belém liderou o diagnóstico com cerca de 4,5 mil casos, seguido de Marabá com aproximadamente 1 mil casos e Parauapebas com 850. Dessa forma, percebe-se que esta doença ainda é muito prevalente no Estado mostrando que há necessidade de intervenções de educação em saúde afim de diminuir o número de casos no Pará.

Palavras-chave: Hanseníase; Pará; Incidência

ID: 789

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0492

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, G F F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, E Z (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Michels, V R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, J (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, G A G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO RETROSPECTIVO DOS TIPOS DE ENTRADA DE PACIENTES COM TUBERCULOSE POR ANO DE DIAGNÓSTICO E FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DO PARÁ.

Introdução:

Objetivo(s): Averiguar o padrão de entrada dos pacientes com confirmação laboratorial de tuberculose no Sistema de Saúde do Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com ênfase na análise de dados acerca do perfil de entrada dos pacientes com tuberculose no Estado do Pará. Para tanto, foi utilizado o método transversal e retrospectivo, a partir de elementos coletados pela plataforma Datasus - SINAN - no período de 2018 a 2021, incluindo os tipos de entrada: casos novos, recidivas, reingressos após abandono, transferências, pós óbitos e motivos desconhecidos. Os critérios para análise foram a faixa etária, considerando as idades menores de 1 ano até 80 anos ou mais, as raças: branca, parda, preta, amarela e indígena, e o ano do diagnóstico da doença.

Resultados e Conclusão: Foram observados um total de 13230 casos, com destaque para os Casos Novos (83,2%), o Reingresso após Abandono (7,6%) e as Recidivas (5,6%), demonstrando uma necessidade de melhora no tratamento e no planejamento em saúde, objetivando reduzir o abandono e as recidivas (13,2%). Ademais, a faixa etária de maior incidência foi de 20 a 39 anos (49,5%), seguida da faixa etária de 40 a 59 anos (27,7%). Desse modo, a faixa etária com maior frequência foi aquela em idade produtiva, tornando o cenário ainda mais complicado, pois são pessoas que acabam passando períodos sem trabalhar ou produzir em decorrência da doença. A raça mais frequente foi a Parda (76,2%), se justificando, já que é a raça com maior prevalência no Pará. Assim sendo, é necessário que ações em saúde pública sejam desenvolvidas, principalmente para a população com plena capacidade produtiva, com o intuito de promover conhecimento acerca da doença e de como evitá-la, além de um tratamento que seja eficaz e com menores taxas de abandono e de recidivas.

Palavras-chave: Tuberculose; tipos de entrada; faixa etária; ano de diagnóstico.

ID: 790

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0493

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, A B (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Pereira, G F F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Fabian, M Z (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Aguiar, A K A (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Junior, N F D C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, J (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, G A G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTES QUE RESIDEM NO BAIXO AMAZONAS: UM RECORTE DE 5 ANOS

Introdução:

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da sífilis em gestantes que residem no Baixo Amazonas no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo do perfil epidemiológico das gestantes com sífilis confirmada e notificada, que residem no Baixo Amazonas, segundo unidade federativa de pré-natal, nos últimos 5 anos (2017 a 2021). Tais informações encontram-se disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foi realizada a extração dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram utilizadas as variáveis: classificação clínica, faixa etária, raça e escolaridade das gestantes. Os dados foram tabulados pelo software Microsoft Excel 2019.

Resultados e Conclusão: Durante o presente estudo, observaram-se 1046 casos de sífilis em gestantes. Segundo a classificação clínica, as fases latente (19,12%) e primária (48,56%) compreendem a maioria dos casos. Foram detectados, também, 76 e 81 casos nas fases secundária e terciária, respectivamente, além de 181 casos sem delimitação precisa do estágio da doença. Quanto à escolaridade, nota-se a incidência de 39,58% dos casos em gestantes de ensino fundamental, 40,15% em ensino médio e 3,35% em ensino superior. A faixa etária demonstra um predomínio dos casos em gestantes entre 15 a 39 anos, com 96,84%, porém destacam-se a ocorrência de 12 casos entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Quanto à raça, a população autodeclarada parda apresenta-se como grupo de relevância exacerbada para a ocorrência de sífilis gestacional, com 86,8% dos casos totais. A ocorrência de sífilis no estado gestacional encontra-se elevada no período estudado em relação aos anos anteriores. Portanto, verifica-se a grande relevância no conhecimento do perfil epidemiológico dessa enfermidade para, com isso, promover ações em saúde pública com condutas de tratamento direcionadas de acordo com a fase da doença e com orientações de prevenção ao público de maior recorrência. Dessa maneira, procura-se mitigar a gravidade desse cenário, tendo em vista o grande número de casos ignorados sem a devida limitação do estágio patológico.

Palavras-chave: Sífilis, gestantes, perfil epidemiológico, Baixo Amazonas.

ID: 792

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0494

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, G F F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Gomes, N d S G d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Nascimento, D M d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, J (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, G A G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE RETROSPECTIVA DO CONTATO REGISTRADO COM O BACILO DE HANSEN NAS REGIÕES DE SAÚDE, NO PARÁ.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar quantitativamente qual região possui maior contato com o bacilo, segundo a faixa etária de Hans.

Material e Métodos: Trata-se de estudo observacional, descritivo, transversal, retrospectivo através de informações disponibilizadas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foi realizada a extração dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), compreendendo o período de 2018 a 2022 que visa a análise do contato com o bacilo de Hansen nas regiões de saúde de residência do Pará ao avaliar variáveis como faixa etária Hans e sexo acometidos.

Resultados e Conclusão: A pesquisa revelou um total de 35.402 contatos registrados. A região com maior registro foi Carajás (17,6%), seguida por Metropolitana I (16,9%), Araguaína (10,6%) e Metropolitana II (10,5%). A região com menor registro foi Marajó I (2,1%). Do total, o sexo masculino prevaleceu (61,2%), sendo o menor em Metropolitana I (55,2%) e o maior em Marajó I (69,8%). A maioria dos contatos ocorreu em indivíduos com mais de 15 anos de idade (90,4%), sendo o menor em Marajó II (87,6%) e o maior em Rio Caetés (94,2%). Segundo Temoteo et. al., as pessoas mais jovens estão deixando de realizar o exame dermatoneurológico, aumentando a frequência de registros na idade > 15 anos, visto o longo período de incubação da hanseníase. Isso é um fator que merece atenção e controle pela vigilância epidemiológica, pois tal omissão da infecção leva ao risco de um jovem adoecer em idade economicamente ativa. Diante disso, fica evidente que a hanseníase ainda persiste com significativa infectividade, ou seja, os indivíduos continuam a carregar o bacilo de Hansen entre pessoas saudáveis. Porém, pela sua baixa patogenicidade, a população não apresenta sintomatologia de valor clínico. Perante o exposto, a procura por assistência de saúde tende a ser menor no que se refere a triagem e ao tratamento da hanseníase. Ademais denota-se a demanda por profissionais qualificados a registrar adequadamente os casos da enfermidade, para que os dados sejam compilados e averiguados pelo sistema de saúde público.

Palavras-chave: contato registrado; bacilo de hansen; regiões de saúde

ID: 795

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0495

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, S B (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Oliveira, D A F (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Castro, D P (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Infecção prolongada de *Rhodnius prolixus* pelo *Trypanosoma cruzi* cepa Dm28c: análise da microbiota e imunidade humoral do vetor.

Introdução: O *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, se desenvolve no trato digestório dos triatomíneos, no qual, pode modular seu sistema imunológico, podendo ativar moléculas efetoras da resposta imune humoral, como os peptídeos antimicrobianos (AMPs) e ativação de enzimas precursoras para o controle das infecções parasitárias como a óxido nítrico sintase (NOS). Além disso, a infecção pelo *T. cruzi* é capaz de interferir na composição da microbiota intestinal do vetor para conseguir se desenvolver. Em contrapartida, bactérias da microbiota do *Rhodnius prolixus*, como *Serratia marcescens* e *Rhodococcus rhodnii*, exercem relevante papel na ativação da resposta imune que protege o inseto vetor da infecção por patógenos, como *S. marcescens* que possui uma capacidade lítica quando em contato com o parasito.

Objetivo(s): Analisar qual o impacto da infecção prolongada com *T. cruzi* na microbiota e imunidade de *R. prolixus*.

Material e Métodos: Ninfas de *R. prolixus* foram infectadas com *T. cruzi* cepa Dm28c durante seu ciclo de desenvolvimento (3º, 4º e 5º estágio). O intestino médio destes insetos foi dissecado e analisado por RT-qPCR, afim de verificar a expressão relativa de genes da imunidade humoral [defensina C (Def C), prolíxicina e NOS] com 7 dias após a infecção. Além disso, foi analisada a expressão relativa do gene 16S de *S. marcescens* e *R. rhodnii* por RT-qPCR no intestino médio dos insetos infectados pelo parasito.

Resultados e Conclusão: A infecção pelo *T. cruzi* em ninfas de terceiro estágio de *R. prolixus* é capaz de reduzir significativamente a expressão do AMPs prolíxicina e da enzima NOS no intestino médio destes insetos. Já a expressão do AMPs Def C não foi impactada pela presença do parasito. Na análise da microbiota intestinal, observamos que a população de *S. marcescens* aumentou em 150x em relação ao grupo não infectado pelo *T. cruzi*. Dessa forma, concluímos, que a presença do parasito no intestino médio de ninfas de terceiro estágio foi capaz de modular negativamente a expressão de genes da imunidade humoral do inseto. A presença do *T. cruzi* também foi capaz de alterar a composição da microbiota intestinal destes insetos, levando ao aumento da população de *S. marcescens*.

Palavras-chave: barbeiro; *Trypanosoma cruzi*; *Serratia marcescens*; microbiota e doença de Chagas.

ID: 796

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0496

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, G F F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), e Silva, C S M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Bulegon, G R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Gomes, J J d C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, J (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, G A G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NAS REGIÕES DO PARÁ.

Introdução:

Objetivo(s): Verificar quantitativamente o perfil epidemiológico da doença de chagas aguda nas regiões do Estado do Pará.

Material e Métodos: Consiste-se em estudo epidemiológico descritivo, do tipo levantamento retrospectivo exploratório de caráter transversal e quantitativo dos casos de Doença de Chagas Aguda nas regiões de saúde de residência, no Estado do Pará. Analisou-se os períodos de 2016 a 2020, observando-se as variáveis idade, raça, critério de confirmação, zona de residência e modo de infecção, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos e Notificação da base de dados do Datasus.

Resultados e Conclusão: Observou-se um total de 1.334 casos. As regiões de residência com maiores registros foram Tocantins (37,3%), Marajó II (25,0%) e Metropolitana I (14,2%). O principal critério de confirmação foi o Laboratorial (95,6%), seguindo do Clínico-epidemiológico (2,6%), demonstrando a efetividade do Exame Parasitológico Direto, técnica "padrão ouro", para diagnóstico dessa fase da doença. A faixa etária mais atingida foi a economicamente ativa, de 20-39 (34,8%), seguida de 40-59 (24,0%). Os principais modos de infecção foram o oral (86,6%) e o vetorial (5,4%). Tais dados demonstram uma grande necessidade de uma maior vigilância sanitária na produção de alimentos. A raça mais atingida foi a Parda (85,2%). A zona de residência mais incidente foi a Rural (24,1%) e a Urbana (16,5%), no entanto, observou-se 788 casos (59%) sem informação (Ign/Branco), acusando uma omissão prejudicial para o planejamento de estratégias de saúde. Considerando-se os aspectos observados, constata-se uma maior incidência de casos na população parda, economicamente ativa e residente na área rural, sendo as regiões de Tocantins e Marajó II as mais afetadas pela patologia. Ademais, o principal critério de confirmação foi o Laboratorial. Além disso, faz-se premente ressaltar, ainda, que o principal meio de infecção foi o oral, seguido do vetorial, urgindo maior atuação da vigilância sanitária local no tocante à presença do inseto triatomíneo, vetor da doença, e à qualidade dos alimentos, em especial as iguarias regionais, cuja ingestão é inerente aos hábitos da população paraense.

Palavras-chave: Doença de Chagas aguda; regiões de saúde; confirmação laboratorial

ID: 797

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0497

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, J R C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Pereira , G F F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Pinheiro, S d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Nascimento, D M d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza , J (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, G A G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HEPATITES VIRAIS E A SUA CLASSIFICAÇÃO ETIOLÓGICA, NO BAIXO AMAZONAS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico das hepatites virais no Baixo Amazonas.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, descritivo, quantitativo e transversal, com base nos dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), analisando como variáveis a etiologia da enfermidade, a fonte ou mecanismo de transmissão, o quantitativo por município de residência do paciente, e o sexo, relacionando com a faixa etária. O período delimitado foi de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: Foram analisados 578 casos, observou-se que a partir de 20 anos de idade há maior prevalência de infecção, sendo que o maior quantitativo foi de 239 (41,34%) casos na faixa etária entre 40 a 59 anos, outros, foram de menores de 1 ano (4), entre 1 a 4 anos (2), entre 5 a 9 anos (8), entre 10 a 14 anos (3), entre 15 a 19 (13), entre 20 a 39 (170), entre 60 a 64 (59), entre 65 a 69 (41), entre 70 a 79 (24), e acima de 80 anos (15). Na classificação etiológica a maior parte, 299 (51,73%) casos, decorrem do Vírus B, seguido de 219 (37,88%) do Vírus C, 27 (4,67%) do Vírus A, 3 (0,51%) do Vírus B+C e 2 do (0,34%) Vírus B+D. Quanto a fonte de infecção destacou-se 300 casos (51,9%) por via sexual e 226 (39,1%) que não foram identificados quanto a origem, o restante foi por água e alimento (21), tratamento dentário (12), pessoa/pessoa (4), uso de drogas injetáveis (3), domiciliar (3), transfusional (2), vertical (2), tratamento cirúrgico (2), outros. Foram identificados 13 municípios de residência com os maiores índices, sendo que Santarém predominou com 383 (66,26 %) casos. Além disso, os dados revelam que o acometimento no sexo masculino é mais prevalente, com um total de 315 (54,49%) casos. Conclui-se, portanto, que há alta prevalência de casos de hepatites virais no Baixo Amazonas, principalmente na cidade de Santarém, já que os casos confirmados estão delimitados por município de residência do enfermo, sendo assim, se trata de uma doença de relevância para a região. Porém, de acordo com os dados coletados, observa-se que a incidência do vírus é maior na faixa etária de 40 – 69 anos e no sexo masculino, com transmissão via contato sexual, o que pode ser explicado por fatores socioculturais e educacionais. Dessa forma, é importante conhecer o perfil epidemiológico da enfermidade para promover ações de prevenção, além de um plano de diligência voltado para as variáveis de maior incidência.

Palavras-chave: hepatites virais, perfil epidemiológico e Baixo Amazonas.

ID: 798

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0498

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moraes de Carvalho, C M (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Júnior, G J d S (Fiocruz-BA (Instituto Gonçalo Moniz), Salvador, BA, Brasil), da Purificação, S M d O (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, DF, Brasil), Souza, M S P L (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Seminários regionais do Programa de Controle da Doença de Chagas: importante estratégia para o enfrentamento dos atuais desafios do Programa no estado da Bahia

Introdução: A doença de Chagas integra o grupo de doenças tropicais negligenciadas, estreitamente associada à pobreza. Apresenta expressiva morbimortalidade no Brasil e o estado da Bahia está entre as unidades federadas com maiores taxas de mortalidade no país, com média anual de 621 óbitos entre 2010 e 2019, ficando atrás somente de Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais em todos os referidos anos, exceto nos anos de 2016 e 2017.

Objetivo(s): Promover a capacitação/atualização das equipes de saúde vinculadas às Regionais de Saúde e municípios sobre ações do Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh): vigilância epidemiológica, diagnóstico, manejo clínico, vigilância entomológica e controle vetorial. Em paralelo, possui também objetivo promover a troca de experiências entre a academia e serviço no que refere a vigilância, prevenção e controle da Doença de Chagas.

Material e Métodos: Foi realizado o levantamento do número de seminários regionais sobre doença de Chagas realizados pela Diretoria De Vigilância Epidemiológica (DIVEP) do estado da Bahia entre os anos de 2019 até o mês de julho de 2022, número de municípios e técnicos participantes.

Resultados e Conclusão: Em 2019 aconteceu o Seminário Regional sobre Doença de Chagas, em Barreiras, com participação das referências do Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh) de 30 regionais de saúde do estado, além dos municípios da macrorregião de saúde Oeste. Referências do Programa a nível nacional, estadual e regional realizaram palestras, com ampla participação dos presentes. Desde então, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) tem replicado essa estratégia a nível regional, com vistas ao fortalecimento do Programa nos territórios. Houve uma pausa pela pandemia da COVID-19, com as atividades retomadas em dezembro de 2021, no seminário realizado pela regional de saúde Guanambi. Em 2022, já aconteceram seminários nas regionais de Salvador, Itaberaba e na macrorregião Sudoeste. Os eventos de 2021 e 2022 ainda são prematuros para contabilizar resultados, mas o seminário de Barreiras, em 2019, potencializou as atividades do Programa no Estado e a regional Barreiras, que entre 2016 a 2020 respondia pela solicitação de 20% dos tratamentos específicos para doença no Estado, atualmente é responsável por 43% dos tratamentos, no ano de 2022. O estado da Bahia destaca a importância desses seminários regionais como promissora estratégia para qualificar e otimizar as ações do PCDCh nos territórios.

Palavras-chave: doença de Chagas; educação permanente; regionalização em saúde

ID: 799

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0499

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, J R C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Pereira, G F F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Matos, M O P (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Colares, A C d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, J (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Souza, G A G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: UM PANORAMA DA INCIDÊNCIA DE ZIKA VÍRUS EM MULHERES POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, NO ESTADO DO PARÁ.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar em qual faixa etária houve maior incidência de Zika Vírus em mulheres, por município de residência, no Estado do Pará durante o período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal sobre os casos de Zika Vírus em mulheres, de 0 a 80 anos, residentes no Pará. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da plataforma do Datasus (SINAN), no qual as variáveis analisadas foram sexo, idade, município de residência e ano de incidência.

Resultados e Conclusão: O estudo observou um total de 2.400 casos, sendo que 42,8% dos registros ocorreram no ano de 2017. Os dados demonstraram uma estimativa de incidência média anual no Pará de 11,1 casos / 100 mil habitantes femininos, sendo maior em 2017 (24,5 casos / 100 mil habitantes femininos) e que gradualmente foi diminuindo até 2021 (3,2 / 100 mil habitantes femininos). A Faixa Etária com maior número de casos foi a de 20 a 39 anos (52,4%), uma idade reprodutiva, o que problematiza a patologia ainda mais. Os municípios com mais casos foram Belém (12,8%), Santarém (8,0%) e Ananindeua (6,1%). Além disso, a incidência média estimada anual em Ananindeua foi de 10,4 casos / 100 mil habitantes femininos e em Santarém foi de 24,7 casos / 100 mil habitantes femininos, demonstrando que este último registrou um aumento de 122,5 % quando comparado com o Estado do Pará. No período do estudo, a incidência de Zika Vírus é bem evidente no Estado do Pará, com frequência principalmente nos municípios com elevado desenvolvimento urbano, sendo a capital Belém com o maior número de casos notificados. Ademais, observou-se que mulheres em idade reprodutiva são as mais acometidas pelo agravo. Diante disso, percebe-se a necessidade de campanhas com abordagem de prevenção e controle da doença em unidades de saúde pública, para efetivo manejo na assistência acerca dessa problemática.

Palavras-chave: Zika vírus; mulheres; município de residência.

ID: 801

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0500

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Francisco, A K P R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sallas, J A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise descritiva da vigilância das infecções fúngicas relacionadas a COVID-19 notificadas ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)

Introdução: Desde o início da pandemia de covid-19, doenças oportunistas têm-se associado aos casos de covid-19. A ocorrência de infecções fúngicas são um exemplo deste tipo de co-infecção e, considerando o seu impacto sobre a gravidade da doença e o aumento da demanda nos sistemas de saúde, faz-se necessária à sua vigilância.

Objetivo(s): Descrever os casos suspeitos de infecções fúngicas relacionados à covid-19 notificados ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) após a implementação do modelo de vigilância.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, dos casos suspeitos de infecções fúngicas (candidemia, aspergilose invasiva ou mucormicose) relacionadas à covid-19 notificados ao CIEVS Nacional, no primeiro trimestre de 2022. Considera-se caso aquele indivíduo com diagnóstico de covid-19 que, durante a fase aguda da doença ou após o período de convalescença, desenvolva candidemia, aspergilose invasiva ou mucormicose. Os casos foram notificados através do Formulário de Notificação Imediata de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. Os dados foram extraídos e analisados no Microsoft Excel®.

Resultados e Conclusão: No período do estudo, foram notificados 23 (vinte e três) casos suspeitos de infecções fúngicas relacionados à covid-19. A idade média dos casos suspeitos era de 60,7 anos, predominantemente no sexo masculino (60,9%), residentes em zona urbana (82,7%). A infecção por covid-19 foi confirmada em 73,9% dos casos e, 73,9% encontravam-se vacinados com pelo menos uma dose. A infecção predominante foi de candidemia (47,8%), seguido de aspergilose invasiva (34,8%) e mucormicose (17,4%). Aproximadamente 70% (n=16) dos casos encontravam-se internados no momento da notificação e 17,4%(n=4) tiveram como desfecho óbito. Sendo assim, o desenho do perfil epidemiológico das infecções fúngicas relacionadas à covid-19 potencializam e subsidiam as estratégias de vigilância, alerta e resposta oportuna para determinar o tratamento adequado e fortalecer as práticas de vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Infecções fúngicas; Mucormicose; Aspergilose, Candidemia; covid-19.

ID: 802

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0501

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aragão, C R B (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Ponte, A R (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Morais Trindade, G B (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Leite, L V (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Alcântara, L M (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Pantoja, J V S (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Mendonça, M H R (UNIFAMAZ- Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da COVID-19 da Região Metropolitana de Belém (RBM), Pará, entre março e junho de 2020.

Introdução:

Objetivo(s): Identificar o perfil epidemiológico da COVID-19 nas 7 cidades que compõem a região metropolitana de Belém entre os meses de março a junho de 2020, além de comparar os dados relativos as taxas de infecção, percentual de recuperados e letalidade.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico de distribuição de casos obtidos através do portal da transparência COVID-19 do governo do estado do Pará e dados sobre a população estimada da população dos municípios adscritos à região, provenientes das estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: A RBM é composta por 7 municípios, e no período estudado registrou 29,41% (25.330) de todos os casos notificados de COVID-19 no estado do Pará, com uma taxa de letalidade de 9,68% e taxa de infecção de 10,08%, entretanto apresenta um percentual de 70,3% de recuperados. Os municípios que apresentam maior letalidade são Castanhal, Belém, Marituba e Ananindeua (10,63%, 10,45%, 9,76% e 8,18% respectivamente), porém em números absolutos Belém registra o maior número de casos, e para os demais municípios existe uma irregularidade, sendo que Castanhal apesar de ser o 12º município do estado em número de casos, também é o 4º em número de óbitos, dado que demonstra a alta taxa de letalidade no município. Sobre o número de recuperados, o município de Benevides possui uma taxa de 92,77% de recuperados, seguido de Santa Bárbara com 91,94%, os quais são muito superiores à taxa da RBM. Acerca dos pacientes ainda em recuperação da COVID-19 os municípios de Ananindeua e Belém concentram 90,6% (6815) de infecções em curso. CONCLUSÃO: : Observou-se que o perfil epidemiológico da COVID-19 é variável entre as cidades da região metropolitana, e se infere que as ações públicas de enfrentamento a pandemia, assim como a adesão populacional ao isolamento social fatores moduladores na evolução epidemiológica da doença. Logo, infere-se que o comportamento de contágio do vírus, assim como da taxa de mortalidade e percentual de recuperados, dependem de vários fatores além dos intrínsecos às complicações da doença. Ademais, conclui-se que os municípios que possuem a maiores notificações não possuem necessariamente a maior letalidade da doença.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Perfil epidemiológico; Estado do Pará; Região Metropolitana de Belém.

ID: 804

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0502

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Carvalho Júnior, C L C (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Silva, N M (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERCEPÇÃO SOBRE ASPECTOS DA PANDEMIA E VACINAS DA COVID-19 EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO NORDESTE DO ESTADO PARAENSE

Introdução: Em dezembro de 2019 a Organização Mundial de Saúde foi alertada sobre vários casos graves de problemas respiratórios na China que viriam a ser identificados como covid-19, pandemia causada por uma nova cepa de coronavírus: SARS-CoV-2. Nessa perspectiva, é evidente que os efeitos dessa doença impactaram não apenas grandes centros, mas também comunidades quilombolas, rurais, indígenas, ribeirinhos e moradores de ocupações desordenadas.

Objetivo(s): Compreender a percepção dos moradores da comunidade quilombola acerca da pandemia e vacinas da covid-19.

Material e Métodos: O estudo foi realizado na comunidade quilombola de Macapazinho, Castanhal - PA, com critério de inclusão a idade mínima de 18 anos. Foi conduzida uma entrevista através de formulário eletrônico compartilhado via redes sociais e de modo presencial sobre a aceitação da vacina contra a covid-19, a prática de exercício físico antes e durante a pandemia e sobre o isolamento social. Além disso, foi questionado o aspecto emocional em relação à pandemia e à vacinação.

Resultados e Conclusão: Dos 30 participantes por livre adesão, todos foram vacinados contra a covid-19, 50% até a terceira dose, 25% até a quarta e 20% até a segunda dose da vacina. Também foi observado que 80% não obtiveram nenhuma reação à vacina. Sobre o isolamento social, 84% consideraram ser medida preventiva ou de controle da pandemia. No aspecto emocional, 88% não sentiram medo da imunização, 55% disseram ter tido quadros de estresse e ansiedade durante o período e nenhum acreditou em teorias contrárias à vacinação. Outro ponto observado foi que, dentre os quilombolas que praticam atividade física, 47% afirmaram ter mantido a frequência de antes da pandemia, 35% diminuído e 18% aumentado. Nesse sentido, foi possível perceber a importância da divulgação de informações sobre a covid-19, dessa forma, comunidades afastadas dos grandes centros puderam ter conhecimento sobre prevenção e tratamento da doença. Ademais, foi observado que a vacina e o isolamento social foram vistos positivamente por parte dos entrevistados. Além disso, foi notado que a doença esteve relacionada com quadros de estresse e ansiedade em mais da metade dos participantes. Também foi constatado que, apesar do cenário pandêmico, a prática de atividade física esteve presente na rotina dos quilombolas.

Palavras-chave: Coronavírus, Afrodescendentes, Cotidiano.

ID: 806

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0503

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Blanco, C M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza, H A d S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins, P d C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, J A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Suarez-Fontes, A M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vannier-Santos, M A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Chaves, Y O (Instituto Leônidas e Maria Deane , Manaus, AM, Brasil), Lopes, S C (Instituto Leônidas e Maria Deane / Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Viera Dourado , Manaus, AM, Brasil), Pratt-Riccio, L R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ABSENCE OF TYPICAL HALLMARKS OF APOPTOSIS IN CELL DEATH OF *P. vivax*-BLOOD STAGES

Introdução: Elucidation of pathways regulating parasitic cell death is believed to contribute to identification of novel therapeutic targets for protozoan diseases and, in this context, apoptosis-like cell death has been reported in different groups of protozoa, in which a family of cysteine-dependent proteases, called metacaspases, seems to be involved. In *Plasmodium*, apoptotic markers have been detected in *P. falciparum*, *P. yoelii* and *P. berghei*, with no study focusing on *P. vivax* cell death.

Objetivo(s): Investigate the susceptibility of *P. vivax* to undergo apoptotic cell death.

Material e Métodos: Trophozoites were enriched from blood samples of malaria vivax patients and then, incubated in the presence of chloroquine or classical inducers of apoptosis (staurosporine and camptothecin). Parasite growth and viability as well as apoptotic events were detected by flow cytometry assays, and cell morphology was examined using transmission electron microscopy. Additionally, real-time quantitative PCR was used to estimate the expression of *P. vivax* metacaspase 1 (*PvMCA1*) gene.

Resultados e Conclusão: All stimuli used inhibited the intraerythrocytic development, which was accompanied by a decrease in parasitic viability, as evidenced by analysis of the DNA content and plasmodial mitochondrial activity, respectively. However, typical signs of apoptosis, such as DNA fragmentation, chromatin condensation and nuclear segregation, as well as augmented expression of metacaspase gene, were not detected in cell death-induced parasites. On the other hand, a relation between the parasite development and *PvMCA1* expression was observed in non-treated parasites. Thus, the results indicate that *P. vivax* blood forms are not susceptible to apoptosis-like cell death, while suggest that metacaspase can be involved in processes related to parasite growth. Further studies are still required to better describe cell death phenomena in *P. vivax*.

Palavras-chave: *P. vivax*; Cell death; Apoptosis; Metacaspase

ID: 807

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0504

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho dos Santos, S N (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Monteiro Suassuna, J F d C L (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Souza, S F (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Rodrigues, E H G (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Almeida, E L (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, A K S F (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Brandão Filho, S P (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Junior, J F M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: APPLICATION OF qPCR AND CONVENTIONAL PCR FOR THE DETECTION OF *Leishmania (Viannia) braziliensis* DNA IN OCULAR CONJUNCTIVA AND ORAL MUCOSA SWAB SAMPLES OF WILD AND SYNANTHROPIC RODENTS

Introdução: *Leishmania (Viannia) braziliensis* is the etiological agent for cutaneous leishmaniasis (CL). The disease affects the skin and mucous membranes with lesions of varied clinical spectrum. In the Northeast of Brazil, including in Pernambuco, *L. (V.) braziliensis* is the main circulating species. The presence of deforested areas favors the colonization of vectors and reservoirs such as wild and synanthropic rodents, which allow the maintenance and circulation of the protozoan in the region endemic. The diagnosis of the disease is performed through epidemiological, clinical and laboratory investigations. The conventional laboratorial techniques and collect sample methods have limitations such as variable sensitivity, low reproducibility, and invasive and painful way of material collection. In this context, molecular tests associated with the swab, a non-invasive collection method, provide a new easy, fast and more sensitive diagnostic tool.

Objetivo(s): The aim of the study is to evaluate the sensitivity of molecular techniques (Conventional PCR and qPCR) in detecting the kDNA target in ocular conjunctival and oral mucosa swab samples.

Material e Métodos: The study area was Engenho Raiz de Dentro and Engenho Refrigério, municipalities of Amaraji-PE, Brazil, both endemic for CL. From 142 samples, 71 paired samples of swab ocular conjunctival and oral secretion of wild and synanthropic rodents were provided by the Leishmaniasis Reference Service of the Institute Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE. All samples were submitted to DNA extraction followed by Conventional PCR and an electrophoresis, which amplifies 750pb up to 10pg of DNA, and by qPCR, based on the SYBR Green system. The qPCR system amplifies the fragment of 138 bp specific for *Leishmania braziliensis*. On both molecular tests, the amplification target was kDNA.

Resultados e Conclusão: The qPCR results, 13.4% (CI=8 to 20%) of the samples were positive for *Leishmania (V.) braziliensis*, being statistically significant ($p < 0.0001$) when compared to conventional PCR, in which 100% of the samples were negative. Statistically, qPCR showed greater sensitivity, capable of detecting low parasite load (femtograms) in a non-invasive collection method. The use qPCR system, in association with the swab collection method, can be a valuable device in the management and diagnosis of reservoir animals in endemic areas of the disease.

Palavras-chave: qPCR. Conventional PCR. Swab. Rodents.

ID: 808

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0505

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira Correia, J P S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gil-Santana, H R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dale, C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Galvão, C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: *Triatoma guazu* Lent and Wygodzinsky is a synonym of *Triatoma williami* Galvão, Souza, and Lima

Introdução: *Triatoma guazu* and *Triatoma williami* are found in human dwellings and are potential vectors of the protozoan *Trypanosoma cruzi*, the etiological agent of Chagas disease. *Triatoma guazu* was described based solely on a single female specimen, from the municipality of Villarica, Guairá Department, Paraguay, and posteriorly, a male from Barra do Garças, Mato Grosso, Brazil was described and designated as the allotype of this species. *Triatoma williami* is found in the central-west of Brazil between Goiás, Mato Grosso, and Mato Grosso do Sul. However, the taxonomic status of these species is questioned. Previous studies indicate the lack of isoenzymatic diagnostic loci, morphometric similarity, low genetic divergence, and close evolutionary relationship of these species.

Objetivo(s): To review and compare the taxonomic status of *T. williami* and *T. guazu*.

Material e Métodos: Morphological analysis. We examined 44 individuals deposited in Coleção Entomológica do Instituto Butantan and Coleção de Triatomíneos do Instituto Oswaldo Cruz. Some specimens were selected for analysis of female and male genitalia. Geometric morphometrics. The adult head capsule was analyzed for the two species, in addition to the outgroup consisting of *Triatoma matogrossensis* and three specimens of *Triatoma oliveirai*. The analysis was performed using TpsDig version v. 2.05 and JMP 3.2.6. Molecular analysis. A total of 64 DNA sequences of *Triatoma brasiliensis*, *T. guazu*, *Triatoma jatai*, *T. matogrossensis* and *T. williami* were retrieved from GenBank for 16S, COI, COII and CytB. DNA sequence data were aligned separately for each marker and identified the number of variable sites, using MEGA-X. A pairwise divergence calculation was performed in the MEGA-X program, using the Kimura-2-parameters as the substitution model. Species comparisons were performed by calculating the difference between inter and intraspecific genetic distances. Here, we considered as 'true' species those which interspecific divergences were above intraspecific divergences observed for *Triatoma* species.

Resultados e Conclusão: The morphological diagnostic characteristic among these species is the difference in the connexivum spots pattern, which has been recognized as a phenotypic variation that exists among populations resulting from ecological diversity. Furthermore, our analysis also revealed the morphometric similarity and low genetic divergence between these species. Therefore, we consider *T. guazu* as a synonym of *T. williami*.

Palavras-chave: Triatominae, synonym, taxonomy

ID: 811

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0506

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, N M (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), de Carvalho Júnior, C L C (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COMPREENSÃO SOBRE A PANDEMIA E VACINAÇÃO DA COVID-19 ENTRE GRADUANDOS DE CURSOS DA SAÚDE DE CASTANHAL, PARÁ

Introdução: Durante a pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que foi iniciada em 2019, o mundo compreendeu a importância dos profissionais de saúde diante da intensa calamidade física e mental da população.

Objetivo(s): Compreender as convicções dos estudantes de graduação da área de saúde a respeito da pandemia e da vacinação contra a Covid-19.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal, do tipo pesquisa de opinião pública, com estudantes dos cursos de saúde da Faculdade Estácio no município de Castanhal, Pará. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário eletrônico, divulgado através das mídias sociais em junho de 2022. Tal pesquisa questionou dados comportamentais dos acadêmicos em relação à pandemia e à vacina contra a Covid-19. As perguntas tiveram como base a vacinação, uso de medicamentos como azitromicina e ivermectina e os sentimentos durante a quarentena, como ansiedade e estresse e, além disso, o nível de importância dos profissionais de saúde em relação à prevenção e ao tratamento da Covid-19.

Resultados e Conclusão: Fizeram parte da pesquisa 101 acadêmicos da área de saúde, sendo 36,6% medicina, 25,7% enfermagem, 19,8% fisioterapia, 12,9% farmácia e 5% biologia. Dentre esses, 99% receberam a vacina contra a Covid-19, 51% tomaram até a terceira dose, 80% afirmaram não ter tido medo ou dúvidas em relação à eficácia da vacinação e, 94% confiaram no isolamento social como medida de prevenção e controle. Constatou-se também, que 91% não tiveram familiares com diagnóstico positivo da doença, porém 59% dos entrevistados testaram positivo. A ansiedade e o estresse foram comuns a 81% dessas pessoas durante o período pandêmico. Somado a isso, 63% e 71% não fizeram uso dos medicamentos azitromicina e ivermectina, respectivamente. A respeito do uso de máscaras atualmente, 54% informaram usar somente onde é obrigatório, 28% utilizam em locais aglomerados, 11% não utilizam e 7% utilizam sempre. Outro aspecto observado, foi que 83% concordam que os profissionais da saúde possuem maior responsabilidade em relação ao enfrentamento da Covid-19. Nesse sentido, foi possível perceber a partir da pesquisa que os alunos estão bem-informados, fato relevante já que funcionam como fontes de informações na sociedade, inclusive para pessoas que não são da área da saúde. Desse modo, pode-se concluir a necessidade de atualizações diárias sobre essa e outras doenças entre os acadêmicos de cursos da saúde.

Palavras-chave: Acadêmicos, Saúde, Coronavírus.

ID: 812

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0507

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, N M (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), de Carvalho Júnior, C L C (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ENTENDIMENTO SOBRE A PANDEMIA E VACINAÇÃO DA COVID-19 ENTRE HABITANTES DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

Introdução: A maior pandemia até então registrada do século XXI, ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2, considerado potencialmente grave e com alto nível de transmissibilidade, gerou grandes modificações em relação ao conhecimento da sociedade sobre vacinas e medidas de controle e prevenção. Atualmente, sabe-se que o número de óbitos por Covid-19 é de aproximadamente 669.530 pessoas no Brasil, e no Estado do Pará as mortes chegam a um total aproximado de 18.442 indivíduos.

Objetivo(s): Obter dados em relação aos comportamentos e crenças dos habitantes de Castanhal em relação ao contexto de isolamento social e o índice de aceitação da vacina contra a Covid-19.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal, do tipo pesquisa de opinião pública, com moradores do município de Castanhal, Pará, e com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados ocorreu por intermédio de um formulário digital, disponibilizado em junho de 2022, o qual mostrou percentuais a respeito da aceitação e das crenças em relação à vacina contra a Covid-19 e os comportamentos durante a pandemia.

Resultados e Conclusão: A pesquisa foi realizada com 153 moradores do município, dos quais, 98% afirmaram ter recebido a vacina contra a Covid-19 e 49,3% destes, até a terceira dose. 91,3% afirmaram confiar no isolamento social como forma de prevenção e controle da pandemia e 85% não tiveram medo ou dúvidas sobre a eficácia da vacinação. Constatou-se também, que 87,4% não tiveram familiares com diagnóstico positivo da doença, porém 52,3% dos entrevistados testaram positivo. Além disso, a ansiedade e o estresse foram comuns a 72,8% dessas pessoas, somado a isso, 54% e 66,7% não fizeram uso dos medicamentos azitromicina e ivermectina, respectivamente, durante o período pandêmico. Ademais, a respeito do uso de máscaras atualmente, 43,7% informaram usar apenas em locais obrigatórios, 13,9% não utilizam, 31,8 % usam em lugares aglomerados e o restante utiliza sempre. Nesse sentido, pode-se concluir que os resultados apontam para a relevância da divulgação de informações sobre a Covid-19 nos diversos meios, pois os participantes mostram-se informados sobre prevenção e tratamento no cenário pandêmico.

Palavras-chave: Coronavírus, Imunização, Castanhalenses.

ID: 813

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0508

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Heinisch, M R e S (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Andrade, P d S (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Medeiros-Sousa, A R (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Lima-Camara, T N (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Levantamento de fauna e investigação virológica de mosquitos (Diptera: Culicidae) em parques urbanos da cidade de São Paulo, SP.

Introdução:

Objetivo(s): Investigamos a diversidade de espécies de mosquitos em parques urbanos, associando suas abundâncias com variáveis climáticas, bem como testamos algumas espécies para a presença de Flavivirus e Alphavirus.

Material e Métodos: Mosquitos foram coletados em 3 parques urbanos da cidade de São Paulo, da primavera de 2018 ao verão de 2020, utilizando aspirador de Nasci, uma vez por semana, durante 3 semanas consecutivas de cada estação. Posteriormente, 77 pools de fêmeas e 1 de macho foram submetidos a RT-qPCR para a detecção de Flavivirus e Alphavirus: 11 *Ae. aegypti* (n=19); 2 *Ae. albopictus* (n=6); 5 *Ae. fluviatilis* (n=8); 9 *Ae. scapularis* (n=27); 2 *Aedes* sp. (n=2); 1 *Cx. bidens* (n=1); 2 *Cx. chidestri* (n=2); 4 *Cx. coronator* (n= 17); 1 *Cx. (Lutzia) bigoti* (n=1, macho); 5 *Cx. nigripalpus* (n=13); 27 *Cx. quinquefasciatus* (n=128) e 9 *Culex* sp. (n=31), totalizando 255 espécimes testados.

Resultados e Conclusão: Identificamos 2.388 espécimes, divididas em 15 categorias taxonômicas. A mais abundante foi *Cx. quinquefasciatus* (n=1.182, 49,5%), seguida por *Cx. nigripalpus* (n=248, 10,38%) e *Ae. aegypti* (n=244, 10,21%). Outras de importância médica foram menos abundantes, como *Ae. scapularis* (n=79, 3,3%) e *Ae. albopictus* (n=33, 1,38%). Curvas de acumulação de espécies foram semelhantes entre os parques e razoavelmente assíntotas, bem como as estimativas de riqueza total foram próximas das observadas. A correlação entre variáveis climáticas e abundância de *Cx. quinquefasciatus* e *Ae. aegypti* foi significativa ($p < 0,05$) apenas para a última espécie em relação às temperaturas máximas ($Rho = 0.943$, $p = 0,17$) e mínimas ($Rho = 0.943$, $p = 0.017$), em um dos parques investigados. Não houve associação com a pluviosidade. Os testes RT-qPCR não constataram presença de Flavivirus ou Alphavirus. Mosquitos vetores estão presentes nos parques urbanos, que podem ser áreas potenciais para o abrigo dessas espécies. Variáveis climáticas incidem sobre as populações de *Ae. aegypti*, que podem colonizar, cada vez mais, áreas verdes urbanas, devido às mudanças climáticas e à expansão da urbanização. Embora nosso estudo não tenha identificado infecção viral, a presença de espécies com elevado potencial para a transmissão de arbovírus, bem como das que podem auxiliar o spillover de arbovírus que circulam em ambientes mais silvestres, aponta para a importância da manutenção de uma vigilância entomológica e virológica também em parques urbanos da cidade.

Palavras-chave: Mosquitos, Vetores, Arbovírus, Parques Urbanos, Sazonalidade

ID: 814

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0509

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DURÉ, A I L (FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), SILVA, F P (FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), BLASO, V S (FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), FOURNIER, G F (FUNED, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), REIS, V M (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), TOLESANO-PASCOLI, G (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), RAMIREZ, D G (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), SILVA, M V F (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A CIRCULAÇÃO DA RICKETTSIA RICKETTSII INDICADA POR ANIMAIS SENTINELA NA SERRA DO CIPÓ

Introdução: O agente causador da febre maculosa em humanos e outros vertebrados, a bactéria intracelular *Rickettsia rickettsii* é encontrada em todas as Américas. Esta bactéria é transmitida por carrapatos infectados. Em cães infectados com *R. rickettsii* é possível observar sinais comuns da infecção como febre, anorexia, letargia, anemia e trombocitopenia. A sorologia reagente para *R. rickettsii* é relatada também em cavalos, porém a patologia causada pela mesma nesses animais ainda é desconhecida. Cães e cavalos desempenham um papel importante na epidemiologia da FMB, podendo ser considerados sentinelas para circulação de *R. rickettsii*.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da vigilância laboratorial das amostras sorológicas desses animais, que atuam como sentinela da Febre Maculosa na Serra do Cipó, no estado de Minas Gerais.

Material e Métodos: Este estudo descritivo foi conduzido pelo Laboratório Central de Saúde Pública - FUNED, no primeiro semestre de 2022. Foram analisadas amostras por sorologia de cães e cavalos na Serra do Cipó, pela metodologia de imunofluorescência indireta.

Resultados e Conclusão: Foram avaliadas 60 amostras de cães e 46 amostras de cavalos, com resultado reagente em 19 amostras de cães e 29 amostras de cavalos (considerando o título de corte >1:64). A circulação de *R. rickettsii* foi confirmada com prevalências altas de 0,32 e 0,48 para cães e cavalos, respectivamente. Esta região pode ser considerada como de potencial risco de transmissão da doença em seres humanos e outros animais. Isso demonstra um alto risco de surgimento de casos humanos e a manutenção do ciclo de infecção de carrapatos e animais vertebrados amplificadores. O estudo prévio possibilita a tomada de medidas profiláticas adequadas e de vigilância epidemiológica da Febre Maculosa.

Palavras-chave: Palavra chave: Febre maculosa, *Rickettsia rickettsii*, Sentinela

ID: 816

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0510

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, K A S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brito, W R d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Lima, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, F T (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva Torres, M K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, A N M R (Universidade Federal, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Feitosa, R N M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE TESTES SOROLÓGICOS PARA A DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-SARS-COV-2 NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE ITAMOARI NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO PIRIÁ, PARÁ.

Introdução: Com o advento da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 o diagnóstico preciso da infecção desempenha papel importante para identificar indivíduos infectados, monitorar a infecção, realizar rastreamento de contato e mitigar a propagação do patógeno.

Objetivo(s): Avaliar e comparar dois testes distintos de diagnóstico para COVID-19 na comunidade quilombola de Itamoari no município de Cachoeira do Piriá, considerando o desempenho do teste rápido em relação ao teste sorológico.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo de corte transversal, em abril de 2021, com amostragem de 97 indivíduos sem diagnóstico prévio de COVID-19 residentes da comunidade de Itamoari no município de Cachoeira do Piriá, estado do Pará. Foi coletado 4 mL de sangue total de cada participante para realização do teste rápido utilizando o kit Panbio™ Covid-19 IgG/IgM Antibody Rapid Test (ABBOT, Jane, Germany) com especificidade de 94,0% e sensibilidade de 95% e após a centrifugação foi separado o plasma para a realização de ensaio de imunoabsorção enzimática - ELISA para a detecção de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 (EUROIMMUN/ Especificidade 99,6% e sensibilidade 94,4%). Para as análises de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN), entre os testes rápido e ELISA, foi utilizado o programa Microsoft Office Excel. O teste de concordância Kappa foi realizado no BioStat (versão 5.0).

Resultados e Conclusão: O teste rápido em comparação ao teste sorológico obteve sensibilidade de 18,9% e uma alta especificidade de 97,7%, apresentando uma concordância de 54,6% ($\kappa = 0,15$; $p = 0,0051$), o VPP foi de 90,9% e o VPN 50%. O teste rápido não apresentou desempenho satisfatório para triagem, por apresentar baixa sensibilidade, o que dificulta rastreio, principalmente, dos casos assintomáticos de COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; TESTES SOROLÓGICOS; TRIAGEM.

ID: 817

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0511

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, M F (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Herculano, M N (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Castro, M G B (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Bernardes, M M (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Dias, M d C (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Paiva, I K S (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Farias, F d C (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Correa, L P (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), de Castro, J A A (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Barile, K A d S (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E d M (HEMOPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA E PERFIL DE REATIVIDADE DE ANTÍGENOS EM RESULTADOS INDETERMINADOS NO IMUNOENSAIO MP DIAGNOSTICS HCV BLOT 3.0 EM BANCO DE SANGUE

Introdução: Na triagem para detecção do vírus da hepatite C (HCV), em doadores de sangue do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), faz-se o uso concomitante por um Teste Sorológico e um Teste Molecular de Ácido Nucleico (NAT). Havendo discrepância nesses resultados, é realizado um teste suplementar que detecta até cinco regiões de proteínas específicas do HCV, sendo elas: Core, NS3-1, NS3-2, NS4 e NS5. Uma baixa porcentagem de resultados indeterminados pode ocorrer pela reação de somente um antígeno mediante os critérios dos resultados do teste. Na população de doadores de sangue, a maioria que possui resultado de Western Blot (WB) indeterminado não possui viremia detectável para o HCV. Desse modo, são considerados ilegíveis para doação de sangue.

Objetivo(s): Descrever a prevalência e o perfil de reatividade para os antígenos Core, NS3-1, NS3-2, NS4 e NS5 de resultados indeterminados no imunoenensaio MP Diagnostics HCV Blot 3.0.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, que foi realizado a partir da análise de dados secundários sorológicos de teste de triagem ARCHITECT Anti-HCV reagente (valor de leitura da amostra/ valor do "cut off" [S/CO] > 0,8) e Western Blot (MP Diagnostics HCV Blot 3.0) de amostras de doadores inaptos, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2019, provenientes dos sistemas de banco de sangue utilizados no HEMOPA.

Resultados e Conclusão: Resultados: A partir dos resultados dos testes sorológicos para Anti-HCV de 582.644 doações, foram consideradas não reagentes 581.608/582.644 (99,82%) e inaptas 1.036/582.644 (0,18%) amostras, pois tiveram resultado reagente. Das amostras reagentes, 968/1.036 foram analisadas pelo WB e tiveram resultados WB negativo 696/968 (72%) e WB indeterminado 272/968 (28%) amostras. Dentre as amostras com resultado indeterminado, a frequência dos antígenos foram NS3-2 (108; 39,7%), CORE (84; 30,9%), NS3-1 (51; 18,8%), NS4 (18; 6,6%) e NS5 (11; 4,1%). A maioria dos resultados indeterminados de WB evidenciou valores de sorologia para o Anti-HCV com S/CO entre 0,8 a 1,2. Conclusão: Portanto, através do imunoenensaio Western Blot, foi possível observar que em amostras com resultados indeterminados, os antígenos mais prevalentes foram NS3-2 e CORE, desse modo, podem indicar uma infecção resolvida ou reação cruzada

Palavras-chave: HCV, Doadores de Sangue, Western Blot.

ID: 819

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0512

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, P d S (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Valença, I N (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/Departamento de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Fernandes, L N (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Heinisch, M R e S (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Rocha, E C (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sabino, E C (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/Departamento de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lima-Camara, T N (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paul, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção de vírus específico de mosquitos em *Aedes albopictus* (Diptera: Culicidae) no Brasil.

Introdução: Os vírus específicos de mosquitos replicam-se em células de artrópodes, não tendo a mesma capacidade em células de mamíferos. As aplicações dos vírus específicos de mosquitos ainda estão em investigação, mas acredita-se que algumas estejam relacionadas ao potencial de controlar ou impedir a infecção das células do mosquito por arbovírus, à redução da sobrevivência e/ou fertilidade dos mosquitos e também à possibilidade de vacinas. O mosquito *Aedes albopictus* é encontrado em áreas tropicais, subtropicais e de clima temperado no mundo, sendo importante transmissor de vários arbovírus. No Brasil, é apontado como um vetor potencial dos vírus dengue, Zika, chikungunya e da febre amarela. Vírus específicos de mosquitos em *Ae. albopictus* têm sido estudados e esta espécie parece apresentar um viroma central estável: Phasi Charoen-like phasivirus, Hubei mosquito virus 2 e Wenzhou sobemo-like virus 4 já foram reportados nesse vetor, por exemplo.

Objetivo(s): Descrever a primeira detecção do Wenzhou sobemo like-virus 4 em *Ae. albopictus* no Brasil.

Material e Métodos: Os mosquitos adultos foram coletados em dois parques urbanos da cidade de São Paulo, usando aspirador manual elétrico, entre 2018 e 2020. Os adultos foram identificados, separados em pools, considerando sexo, estação do ano, ano e local de captura e armazenados em freezer -80°C. Após extração e tratamento do material genético, foi realizada a técnica de metagenômica SMART (Switching mechanism at 5' end of RNA Template) -9n. A biblioteca foi preparada e sequenciada pela plataforma Minlon - Oxford Nanopore. Os dados gerados foram analisados e classificados no banco de dados MiniKraken2_v1_8GB Kraken 2.

Resultados e Conclusão: Foram identificadas reads para o Wenzhou sobemo like-virus 4 em três pools de fêmeas de *Ae. albopictus*. Após o mapeamento e a visualização contra o genoma de referência do Wenzhou sobemo-like virus 4, foi gerada a sequência consenso. Wenzhou sobemo like-virus 4 pertence ao gênero unclassified RNA viruses ShiM-2016, tendo os invertebrados como principais hospedeiros. Esta é a primeira detecção do Wenzhou sobemo like-virus 4 em populações de mosquitos da América Latina. Mais estudos sobre o viroma de mosquitos, principalmente em vetores de arbovírus, precisam ser realizados, para melhor compreender a interação entre vírus específicos de mosquitos e arbovírus, além de outras aplicações.

Palavras-chave: Vírus específico de mosquito, Vetores, *Aedes albopictus*, Metagenômica

ID: 820

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0513

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Trovo, J V d S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Lima, M M W (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Iunklaus, G F (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Costa, B P (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Ferreira, T P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Muylaert, R L (Massey University, Nova Zelândia), de Andrade, A J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Alvarenga, L M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Toledo, M J d O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Spatiotemporal risk of Trypanosoma cruzi vectorial transmission in Paraná-BRAZIL state, from 2012 to 2021

Introdução: Ecological niche models (ENM) correlates environmental aspects with species occurrence data to define the most suitable characteristics for populational maintenance and can be used to control disease risk areas. An analysis of collected data from 2007 to 2013 by ENM suggested that municipalities in central and northern Paraná have a higher climate and landscape suitability for the occurrence of vectors of Trypanosoma cruzi, the etiological agent of Chagas disease (CD).

Objetivo(s): To evaluate and compare the areas of vector transmission risk previously predicted by ENM with new triatomine occurrence data from the period 2012 to 2021.

Material e Métodos: The QGIS software (3.22.1) was employed to make risk maps using latitude and longitude data of the municipalities, the triatomine occurrence points and the environmental suitability maps of the State of Paraná created by Ferro e Silva et al. (2018) with climate variables selected and extracted from WorldClim dataset v 1.4 and landscape variables obtained from Earthenv.

Resultados e Conclusão: A total of 1,748 triatomine specimens were found in 43.6% (174/399) of Paraná municipalities, with a general infection rate by T. cruzi of 23.7% (397). The nymphs from the intra-domicile showed a higher rate of positivity 30% (29/61), compared to those from the peridomicile 31% (133/246). The adults, on the other hand, showed a higher infection rate in the intra-domicile 24% (195/676) in relation to the peridomicile 12.8% (58/280). Five species were identified: Panstrongylus megistus (1,399), P. geniculatus (238), Triatoma sordida (58), Rhodnius neglectus (39) and R. prolixus (14). The new occurrences were observed on areas for which suitability values ranged from 0.00 to 1.00 for climate and 0.04 to 0.92 for landscape. The municipalities with higher concentration of new occurrences were in the central, northwestern, northern and northeastern regions of the state, which presented higher environmental suitability ranging from 0.72 to 0.87 and 0.35 to 0.88, respectively for climate and landscape. The same species and order of prevalence were found, showing consistency with predictions and steady trend for risk in the state. The highest occurrences of triatomines were in municipalities of medium to high environmental suitability, showing that the maps generated by ENM from the previous study were good predictors.

Palavras-chave: ENM, climate, landscape, vector transmission, Chagas disease, control.

ID: 821

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0514

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nienov, O H (CIEVS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Campos Martins, R C (CIEVS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Pereira Rodrigues Francisco, A K (CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Sallas, J (CGEMSP/DSASTE/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise descritiva dos casos positivos por covid-19 em viajantes internacionais notificados via Ponto Focal Nacional pelo Regulamento Sanitário Internacional do Brasil

Introdução: A globalização, a universalização das transações comerciais e a reconfiguração das fronteiras geopolíticas permitiram uma maior integração entre os países e, conseqüentemente, um aumento na circulação internacional de pessoas, favorecendo a disseminação de doenças, como a covid-19. Segundo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), a comunicação internacional de informações é realizada por um Ponto Focal Nacional (PFN). No Brasil, a Secretaria de Vigilância em Saúde é o PFN-RSI e designou o Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS) como unidade operacional.

Objetivo(s): Descrever os casos positivos por covid-19 em viajantes internacionais notificados via PFN-RSI do Brasil.

Material e Métodos: Estudo transversal dos casos positivos por covid-19 recebidos pelos Estados Membros e enviados pelo PFN-RSI do Brasil, entre 1º de junho de 2021 e 31 de maio de 2022. A comunicação do PFN-RSI é realizada por meio eletrônico e, posteriormente, toda notificação é registrada em planilha. Os dados foram extraídos e exportados para o Microsoft Excel® e estratificados pela origem e semana epidemiológica (SE) da notificação.

Resultados e Conclusão: No período, foram enviadas 101 notificações e recebidas 514 notificações de casos de covid-19 em viajantes internacionais. Com relação às notificações enviadas, observa-se um aumento no número de casos positivos de covid-19 de viajantes estrangeiros em território nacional nas SE 01/2022 (n=15), SE 03/2022 (n=13) e SE 04/2022 (n=10). Nas notificações recebidas, nota-se um aumento no número de casos positivos de covid-19 de viajantes brasileiros no exterior entre as SE 01 e 07/2022, atingindo o pico de notificações na SE 02/2022 (n=48). O período de aumento corresponde a terceira onda de infecções, causada pela variante Ômicron. O PFN-RSI do Brasil realizou maior número de comunicações aos PFN-RSI do Chile (6,9%) e da Argentina (5,0%). Das 101 notificações enviadas, 20,8% correspondiam a navios fundeados na costa brasileira com tripulantes estrangeiros. O Estado Membro que mais comunicou casos positivos por covid-19 ao PFN-RSI do Brasil foi o Japão (32,3%), seguido dos Estados Unidos (13,8%). A comunicação oportuna durante eventos de interesse internacional é parte essencial e indispensável de qualquer resposta a uma situação que possa afetar a saúde individual e coletiva e que exige a adoção de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos ou agravos à saúde pública.

Palavras-chave: Regulamento Sanitário Internacional; Comunicação; Saúde do Viajante.

ID: 824

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0515

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BARBOSA, P M (FIOTEC, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LIMA, V H F (FIOTEC, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MARTINEZ, N M (FIOTEC, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RIBEIRO, P B R (CGZV/DEIDT/SVS/MS, BRASÍLIA, DF, Brasil), MARCHESINI, P B (CGZV/DEIDT/SVS/MS, BRASÍLIA, DF, Brasil), MACHADO, M B (FVS-RCP-AM, MANAUS, AM, Brasil), SILVA, E M S (FVS-RCP-AM, MANAUS, AM, Brasil)

Instituições:

Título: CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO PARA MALÁRIA, MONITORAMENTO E RESPOSTA: Redução e controle da malária urbana em Guajará, 2017-2021.

Introdução: No Brasil, cerca de 10% da malária ocorre em áreas urbanas. Devido à densidade populacional, fatores ambientais, assim como a variedade dos tipos de moradia, a redução da malária nestas áreas possui algumas limitações e facilidades. Guajará é um município localizado na parte ocidental do estado do Amazonas, na região do alto rio Juruá.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi estratificar espacialmente a zona urbana de Guajará em quatro cenários, de acordo com a receptividade e vulnerabilidade para malária, e propor estratégias condizentes para o controle e redução da doença. A partir disto, discutir seu impacto na epidemiologia da malária urbana deste município.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, delimitado à área urbana, no período de 2017 a 2021. Os dados de malária foram coletados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - Malária e a análise foi realizada nos softwares Microsoft® Excel® (Versão 2204). Realizou-se a análise comparativa e diferença percentual dos casos de malária ocorridos entre os anos da área urbana. Um mapa da zona urbana foi elaborado pela equipe de endemias com o software QGIS 3.20.2 e utilizou-se de análise histórico-epidemiológico para classificação das áreas de risco para utilizar na estratégia de vigilância-resposta adotada pela equipe a partir de 2019 com atuação específica a cada cenário.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 8 bairros, com 135 quarteirões. Destes quarteirões, 96 foram estratificados como cenário 1 (C1): não receptivo; 03 como C2: receptivo, sem casos autóctones, não vulnerável; 31 como C3: receptivo, sem casos autóctones, vulnerável; e 05 como C4: receptivo, com casos autóctones. De 2017 a 2021 foram registrados N=915 casos de malária urbana, com mediana anual de n=68 casos. A maior incidência ocorreu em 2017, n=606 casos e a menor em 2020, n=14 casos. A redução percentual observada entre os anos foi respectivamente, 2018, 67%; 2019, 66% e 2020, 79%, com aumento de 35% em 2021 (n=14/19). Em 2021, 214 casos importados em residentes urbanos foram geolocalizados e monitorados. Este estudo apontou que a classificação de áreas, o monitoramento de casos importados/autóctones e resposta adequadas em cada cenário estratificado contribuiu para a prevenção e controle da transmissão da malária urbana em Guajará, mesmo em um cenário de aumento de casos totais de malária em 2021 no município (n=1.743).

Palavras-chave: Malária, estratificar, , resposta, vigilância

ID: 825

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0516

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BARBOSA, P M (FIOTEC, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FOCOS DE MALÁRIA EM GUAJARÁ-AM, 2021. Ferramenta de apoio para direcionar ações focais.

Introdução: A transmissão da malária está concentrada em um número limitado de municípios e, dentro desses, a doença, por sua vez, concentrar-se em focos ou grupos de localidades. Um foco de malária é uma área definida e circunscrita, que tem ou teve transmissão e que os fatores epidemiológicos e ecológicos necessários para a transmissão estejam presentes.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo é desenvolver dois mapas de distribuição e classificação de focos da malária em Guajará (AM) em 2021

Material e Métodos: A definição de focos ativos se deu a partir da notificação de um caso autóctone. A partir dos casos estabeleceu-se uma área de influência do mosquito vetor da malária considerando uma distância de 400m de abrangência. Utilizou-se o software QGIS, versão 3.22.3, ferramenta buffer para criar os clusters e agrupá-los, unindo os polígonos. Além disso, foi realizada contagem dos casos nos polígonos para estratificar as áreas focais segundo risco de transmissão. Utilizou-se quatro categorias focais: áreas de baixa transmissão (até 10 casos), moderada (entre 10-30), média (30-100) e alta (100-219). Para classificação das áreas residuais, considerou-se os focos com transmissão interrompida entre 1 a 3 anos. Para as áreas vulneráveis, aquelas que apresentaram fluxo potencial de parasitas por indivíduos infectados e/ou anofelinos infectados

Resultados e Conclusão: Dos 706 casos de malária geolocalizados, foram identificados 80 clusters de focos ativos em 2021. O maior foco observado foi em Vila Gama, localidade com maior registro de casos autóctones de malária em 2021. Também, destacaram-se Generoso, Igarapé Grande I, Ramal do Sancinha e Badejo do meio, caracterizado como transmissão de médio risco. As áreas focais de risco para malária observadas em 2021 foram mais frequentemente localizadas em locais densamente povoadas, próximas a corpos d'água e vicinais. A análise focal pode subsidiar a tomada de decisão, sendo mais um instrumento norteador às ações de controle da malária. O mapeamento da distribuição e classificação de áreas focais prioritárias se mostrou importante ferramenta para direcionar áreas geograficamente delimitada para detalhamento a nível focal onde a malária está concentrada.

Palavras-chave: Focos, malária, classificação

ID: 826

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0517

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, K F (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará; Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal do Ceará., Fortaleza, CE, Brasil), Bandeira, I C J (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, D B (1 Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Mello, L P (1 Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Viana, V A F (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará; Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará;, Fortaleza, CE, Brasil), Máximo, A C B M (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Melo, M E L (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, L V P (Hospital São José de Doenças Infecciosas, Fortaleza, Ceará; Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Fortaleza, CE, Brasil), Macedo, S M S (Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Freitas, T M (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bindá, A H (INCT-Biomedicina no Semiárido Brasileiro, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM SRAG EM FORTALEZA, CEARÁ.

Introdução: Os vírus respiratórios ocupam um papel de destaque no cenário das Síndromes Respiratórias Agudas Grave SRAG(s), sendo as crianças as mais suscetíveis.

Objetivo(s): Avaliar a prevalência de vírus respiratórios nas diversas faixas etárias de pacientes internados em hospital pediátrico, no mês de abril de 2021, em Fortaleza, Ceará.

Material e Métodos: Estudo observacional, retrospectivo, no qual foram analisadas amostras de swab nasofaríngeo de crianças e adolescentes com síndrome respiratória, em hospital pediátrico, por meio da pesquisa simultânea de 17 vírus e 4 bactérias (Adenovírus, Coronavírus HKU1, Coronavírus NL63, Coronavírus 229E, Coronavírus OC43, SARS-CoV-2, Metapneumovírus humano, Rinovírus/Enterovírus humano, Influenza A, Influenza A/H1N1, Influenza A H1N1 (pdm09), Influenza A/ H3N2, Influenza B, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Bordetella pertussis e paraptussis, Chlamydia pneumoniae e Mycoplasma pneumoniae,) pelo método de Reação em Cadeia da Polimerase de Transcrição Reversa (RT-PCR) multiplex Nested.

Resultados e Conclusão: Das 177 amostras testadas, todas positivaram para algum dos vírus pesquisados. A maior prevalência foi do VSR 44,1% (n: 78), seguido da co-deteção de VSR com SARS-CoV2 33,9% (n: 60) e de VSR com Rinovírus/Enterovírus 10,2 % (n:18). Em 2,3% (n:4), houve co-deteção de VSR com 229E, seguida da co-deteção de VSR com Metapneumovírus, 1,7% (n: 3). Uma menor prevalência foi observada quando presente o Rinovírus/Enterovírus isoladamente 1,1% (n:2), seguida das co-deteções VSR com NL63; SARS-CoV2 com Rinovírus/Enterovírus e o Adenovírus com o Rinovírus/Enterovírus todos com 1,1% (n:2). Quando detectados, isoladamente o Adenovírus e o NL63, evidenciou-se a prevalência mais baixa do estudo 0,6% (n:1), seguido das co-deteções de VSR com Adenovírus, VSR com Parainfluenza 1, SARS-CoV2 com 229E e VSR com SARS-CoV2 e Metapneumovírus, apresentado a mesma positividade 0,6% (n:1). A faixa etária com maior prevalência de detecção foi de 0 a 5 anos com 85,3% (n:151), seguida de 6 a 11 anos 7,9% (n:14) e 12 a 17 anos com 7,3% (n:13). Vários agentes virais foram detectados, destacando-se o VSR que é considerado mundialmente o agente etiológico com maior importância em crianças menores de 2 anos. Uma importante co-deteção foi observada com o VSR e SARS-CoV2 e que merece um estudo mais aprofundado para melhor entendimento do comportamento dos vírus.

Palavras-chave: Palavras Chave: Vírus respiratório. PCR multiplex. Vigilância Laboratorial. Pediatria. SRAG

ID: 827

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0518

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, C N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA REFERENTES À PANDEMIA DA COVID-19 NO CEARÁ, BRASIL

Introdução: Percepção da população em relação a COVID-19.

Objetivo(s): Objetivo: Analisar o impacto das políticas de distanciamento social e os desafios para sua implementação durante a pandemia de COVID-19 no estado do Ceará. O questionário abrangeu dados sociodemográficos, questões relacionadas à COVID-19 e aos períodos de lockdown, incluindo as percepções das medidas sanitárias e de saúde pública desenvolvidas no Ceará durante a primeira, segunda e a terceira ondas da doença, nos anos de 2020, 2021 e 2022, respectivamente.

Material e Métodos: Estudo transversal analítico, realizado entre janeiro a março de 2022, por meio de pesquisa online disponível via Google Forms e divulgada por e-mail e redes sociais.

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram captados 1.079 participantes, a maioria do sexo feminino (63,9%), com faixa etária entre 18-39 anos (63%), pardos (54,7%), solteiros (43,9%), cursando pós-graduação (43,8%), renda entre 1-3 salários mínimos (39,4%) e em sua maioria residentes na capital (72%). Em relação à percepção das medidas contra a pandemia, 84,1% dos indivíduos ressaltaram a importância do uso de máscaras para toda a população, 89,5% relataram que o isolamento social é uma medida eficaz para controle da disseminação da COVID-19. Sobre a vivência durante a primeira onda (abril a maio/2020) e segunda onda (março a maio/2021), a população apontou ter sido um período estressante/angustiante (79,10%) e (66,20%), respectivamente, diferente da percepção vivida na terceira onda (dezembro/2021 a janeiro/2022), que referiram uma fase tranquila/normal (46,80%). Cerca de 78% dos entrevistados relataram que obtiveram do governo estadual informações suficientes sobre as formas de prevenção da doença, mas 57,5% acham que o governo está moderadamente preparado para enfrentar futuras epidemias. Acerca das notícias sobre a COVID-19 veiculadas pelas mídias (rádio e TV), 55,2% responderam que eram verdadeiras/reais, porém as informações divulgadas via internet/WhatsApp, 36% apontaram como alarmistas/exageradas. Além disso, mais de 80% relataram que os setores de saúde e economia foram os que sofreram maiores impactos durante a pandemia. Conclusão: A partir das experiências vividas pela população cearense durante os períodos de confinamento na pandemia de COVID-19, os resultados em questão podem ser úteis para o estabelecimento de medidas mais eficazes, facilitando a discussão de estratégias futuras de bloqueios e políticas de confinamento.

Palavras-chave: Palavras-chave: COVID-19. SARS-CoV-2. Distanciamento Social. Pandemia. Saúde Pública.

ID: 828

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0519

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares, S R (1 Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Torres, M K d S (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., Belém, PA, Brasil), Lima, S S (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., Belém, PA, Brasil), de Sarges, K M L (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Carvalho, M d S (Hospital Adventista de Belém, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Feitosa, R N M (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Falcão, L F M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, E J M (Laboratório de Genética de Doenças Complexas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, A N M R (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA ESPECIFICIDADE DE RESPOSTA DE ANTICORPOS IgG PARA AS SUBUNIDADES S1 e S2 DA PROTEÍNA SPIKE E PROTEÍNA DO NUCLEOCAPSÍDEO (C) DE SARS-CoV-2, SEGUNDO O PERFIL CLÍNICO DA COVID-19.

Introdução: A doença coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo SARS-CoV-2 (síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2), foi diagnosticado pela primeira vez no Brasil em 26 de fevereiro de 2020.

Objetivo(s): Em decorrência da importância deste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a especificidade de resposta de anticorpos IgG para as proteínas S1, S2 e C do vírus SARS-CoV-2, nos diferentes perfis clínicos da COVID-19.

Material e Métodos: Foram analisadas um total de 136 indivíduos que tiveram diagnóstico clínico e/ou laboratorial (RT-PCR) de COVID-19, classificados como casos leves, moderados e graves, cujo tratamento foi realizado em domicílio ou por atendimento nos hospitais Belém, Amazônia e Porto Dias, situados no município de Belém -PA. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado contendo informações demográficas e as principais manifestações clínicas dos pacientes. A resposta de anticorpos IgG para as subunidades S1 e S2 da proteína Spike e para a proteína do nucleocapsídeo (C) foi avaliada através do ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA), conforme orientações do fabricante.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram que 87,5% dos indivíduos analisados (119/136) responderam para a subunidade S1 de Spike e 88,25% (120/136) responderam para a proteína do nucleocapsídeo. Apenas 14,44% dos indivíduos responderam para a proteína S2 (21/136). Ao analisar o potencial de neutralização diante da resposta às diferentes proteínas do vírus, o grupo dos pacientes graves apresentaram respostas mais elevadas de anticorpos para as proteínas C e S1, quando comparadas com o grupo de indivíduos assintomáticos para COVID-19, com significância estatística ($p \leq 0.000$). Para a subunidade S2, a maioria indivíduos analisados respondem com baixos títulos de anticorpos. Conclusão: Neste trabalho conclui-se que os níveis de anticorpos IgG podem estar relacionados à evolução clínica dos indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2, com altos níveis de anticorpos neutralizantes para S1 e C nos casos graves. No entanto, o perfil de neutralização precisa ser melhor elucidado como marcador de prognóstico para a doença.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Imunidade, COVID-19

ID: 829

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0520

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Monteiro, C C (Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Betim, MG, Brasil), Drumond, E d F (Instituto Mario Pena, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Machado, C J (Universidade Federal de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Carneiro, M (Universidade Federal de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores associados ao óbito por sífilis congênita, Betim-Minas Gerais, Brasil, 2010 a 2018

Introdução: A sífilis infecta mais de um milhão de gestantes ao ano no mundo, com mais de 300 mil mortes fetais e neonatais decorrentes da doença. A taxa de transmissão vertical da sífilis para o feto é de até 80%, provocando morte fetal ou neonatal e prematuridade em 30% a 50% dos casos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu redução da incidência de sífilis congênita para menos de 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos até 2015 e resultados do Brasil mostram que entre 2010 e 2018, as taxas de sífilis, no país, aumentaram progressivamente: sífilis congênita aumentou quatro vezes - 2,4 para 9,0/1.000 nascidos vivos (NV) e sífilis em gestantes aumentou seis vezes, de 3,5 para 21,4 casos/1.000 NV. Há uma estreita relação entre pré-natal e infecção congênita tornando a incidência de sífilis congênita um indicador sentinela de qualidade da assistência durante a gravidez.

Objetivo(s): Descrever os fatores maternos e da criança associados ao óbito por sífilis congênita.

Material e Métodos: Estudo de coorte histórica que avaliou notificações de sífilis de 411 gestantes e 289 crianças, residentes em Betim-MG, entre 2010 e 2018. Foi realizada regressão de Poisson para avaliar associação entre óbito por sífilis congênita e fatores maternos e da criança.

Resultados e Conclusão: O perfil de gestantes infectadas é: 24,2% até 19 anos de idade; 47,7% de raça parda ou preta; 57,8% tinham oito anos ou mais de estudo; 71,6% dos diagnósticos foram no pré-natal; 2,1% trataram adequadamente; 88,2% dos parceiros não trataram. Das crianças que evoluíram para óbito, 71,9% o teste não treponêmico da mãe no parto/curetagem tinha titulação > 1:8. As taxas calculadas no estudo foram: incidência de sífilis congênita 5,2/1.000 nascidos vivos; detecção de sífilis em gestante 7,4/1.000 nascidos vivos; transmissão vertical 70,3%; letalidade por sífilis congênita 11,1%; mortalidade de 0,6/1.000 nascidos vivos. Houve maior risco de óbito por sífilis congênita em gestantes com diagnóstico de sífilis no primeiro trimestre de gestação; crianças sem informação de tratamento na notificação e no resultado do teste não treponêmico em sangue periférico e liquor. Crianças cujas mães tinham idade entre 20 e 29 anos tiveram 58% menos risco de óbito por sífilis. A sífilis permanece como problema de saúde pública associado a falhas na assistência ao pré-natal, diagnóstico tardio e tratamento inadequado da gestante e parceiro.

Palavras-chave: Sífilis congênita, sífilis, Saúde materno-infantil, Cuidado pré-natal, Causas de morte

ID: 830

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0521

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Rocha, F M (Secretaria Estadual de Saúde, Porto Alegre, RS, Brasil), de Freitas, A B (Secretaria Estadual de Saúde, Porto Alegre, RS, Brasil), Ribeiro, K L (Secretaria Estadual de Saúde, Porto Alegre, RS, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA DAS MICOSES OPORTUNISTAS ASSOCIADAS À COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL, 2021

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, foi evidenciada a associação de infecções fúngicas - aspergilose, mucormicose e candidíase invasiva por *Candida auris*, com impacto na morbimortalidade da infecção pelo SARS-CoV-2.

Objetivo(s): Estruturar a vigilância das micoses oportunistas associadas à COVID-19 no Rio Grande do Sul, visando produzir informações que contribuam com a prevenção e controle dessas infecções nos serviços de saúde.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, com dados de notificação da vigilância de micoses oportunistas associadas à COVID-19, no Rio Grande do Sul, no período de janeiro a dezembro de 2021. Os dados foram tabulados e analisados através do Programa Epi Info, versão 7.2.5.0.

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram notificados 17 casos de micoses oportunistas associadas à COVID-19. A maioria dos registros de casos foi diagnosticada com aspergilose (82,3%; n=14), seguida pela mucormicose (17,7%; n=3). Não houve registros de candidíase associada à *C. auris*. O tempo transcorrido entre o início dos sintomas de infecção por COVID-19 e o aparecimento dos sintomas relacionados à micose oportunista foi em média de 19 dias, com mediana de 12 dias. Com relação aos dados sociodemográficos, 69% eram do sexo masculino com média e mediana de 58 anos de idade. Quanto à presença de comorbidades, as pneumopatias foram as mais prevalentes (35,3%; n=6), seguidas de Diabetes Mellitus (29,4%; n=5). Quanto à situação vacinal contra a COVID-19, 52,9% (n=9) não estavam vacinados ou só tinham a 1ª dose da vacina, 29,4% (n=5) estavam com a aplicação da 1ª e 2ª dose e em 17,7% (n=3) a informação foi ignorada. Em 35,3% dos casos o tratamento para a micose foi iniciado imediatamente após a confirmação laboratorial, em 30,8% o tratamento foi iniciado empiricamente e em 23,5% o campo foi ignorado. Entre os principais medicamentos utilizados estavam a Anfotericina B (23,5%; n=4) e Voriconazol (23,5%; n=4) e Voriconazol (23,5%; n=4). Sobre o desfecho, aproximadamente 53% (n=9) dos casos evoluíram para óbito. Concluiu-se que a maior parte das notificações ocorreu em instituições de saúde de grande porte, que demonstraram vigilância ativa e sensível destas doenças. A análise dos dados foi prejudicada em razão da incompletude das notificações enviadas, sendo necessário o reforço da importância do preenchimento de todos os campos na ficha de notificação. Por fim, em abril de 2021, foi publicado um informativo epidemiológico com as informações obtidas.

Palavras-chave: aspergilose pulmonar invasiva; mucormicose; candida.

ID: 835

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0523

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faria, G (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Meira, L S S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, F O (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ataíde, A C Z (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bahia, M T (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Caldas, S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação in vivo da atividade anti-Trypanosoma cruzi do benznidazol veiculado em nanopartículas de carbonato de cálcio

Introdução: A doença de Chagas é uma enfermidade causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, com cerca de sete milhões de pessoas infectadas no mundo, a maioria na América Latina. O benznidazol (Bz) é o fármaco de escolha, mas provoca sérios efeitos adversos e é menos efetivo em infecções crônicas. Nanopartículas de carbonato de cálcio (CaCO₃) têm se mostrado promissoras, em diversos estudos realizados com patógenos intracelulares, inclusive em ensaios in vitro contra o T. cruzi.

Objetivo(s): Avaliar a atividade tripanocida do Bz veiculado em nanopartículas de CaCO₃ (NanoBz) contra a cepa Colombiana do T. cruzi, em modelo experimental murino da doença de Chagas.

Material e Métodos: Camundongos Swiss foram infectados e os tratamentos iniciados após 10 dias, sendo administrado o Bz livre, conjugado a nanopartículas de CaCO₃, ou associado (livre + conjugado) pelas vias oral e intravenosa, em 23 doses intermitentes distribuídas em 50 dias, comparativamente ao esquema clássico oral por 20 dias. O controle de cura foi feito por exame de sangue a fresco antes e após imunossupressão e PCR sanguínea e tecidual.

Resultados e Conclusão: As nanopartículas vazias não alteraram a evolução da infecção, sendo a parasitemia semelhante ao controle não tratado. O ganho de peso e sobrevivência dos grupos tratados sugeriram ausência de toxicidade das nanopartículas, sendo observada alta taxa de mortalidade no grupo não tratado (66,7%). O controle de cura demonstrou alta resistência parasitária ao tratamento intravenoso isolado com Bz livre ou NanoBz, provavelmente devido ao baixo teor de Bz (~10 mg/kg), resultando em taxas de cura de 0% e 13,7% respectivamente. Por outro lado, as injeções de NanoBz, associadas ao tratamento intermitente oral prolongado, mostraram a mais alta taxa de cura (66,7%) e menores parasitismos. O parasitismo cardíaco no grupo tratado com Bz livre intravenoso foi superior ao do grupo tratado com NanoBz, sendo constatada cura em 16,6% e nenhuma morte neste grupo, contra 33,3% de óbitos e nenhuma cura nos animais com injeção intravenosa de Bz livre. A conjugação do Bz com nanopartículas de CaCO₃ mostrou-se como uma estratégia promissora para potencializar a liberação do Bz no interior das células infectadas, contrapondo-se à baixa permeabilidade tecidual deste fármaco.

Palavras-chave: Benznidazol, nanopartículas, carbonato de cálcio, doença de Chagas, Trypanosoma cruzi.

ID: 836

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0524

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vulcão do Nascimento, L L (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil), Aquino Nascimento, K C (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil), Carvalho Sidônio, A L (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil), Silva de Oliveira, L G (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil), dos Santos Cardoso, M T (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil), Ribeiro Ferreira, S C (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil), da Costa Freitas, N d S (Faculdade Estácio de Belém, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESTUDANTES DE BIOMEDICINA DA FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM EM RELAÇÃO A PANDEMIA DE COVID 19

Introdução: Entre o final de dezembro de 2019 e o começo de janeiro de 2020, a OMS foi informado de uma série de casos de uma suposta pneumonia desconhecida cujo agente patológico viria a ser descoberto como um novo vírus da família dos Coronavírus, sendo chamado de SARS-CoV-2, um vírus de RNA (β -CoVs) causador da doença conhecida como Covid-19.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico dos estudantes do curso de Biomedicina da faculdade Estácio de Belém frente a pandemia de Covid-19.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo envolvendo os alunos do curso de Biomedicina do turno matutino e noturno das modalidades presencial e semipresencial. Este estudo foi feito através da coleta de dados em um questionário elaborado na plataforma Google Forms, contendo 10 perguntas objetivas e 5 discursivas. Este questionário foi aplicado de maneira virtual, inserido nos grupos de WhatsApp que os alunos utilizam para comunicação e envio de informações sobre o curso e foram registradas 97 respostas.

Resultados e Conclusão: De acordo com os dados obtidos, verificamos que a maioria dos alunos do curso de Biomedicina é composta por mulheres (90,7%), cuja faixa etária varia dos 17 aos 56 anos. Destes, 94,6% são moradores da região metropolitana de Belém. Entre os discentes, 68% contraíram Covid nos últimos 2 anos, sendo que 27,8% comprovaram por teste, sendo válido ressaltar que 75% dos contaminados pertencem a faixa etária entre 17 e 36 anos. Do total de alunos que tiveram covid, 40,2% apresentaram algum sintoma. Entre os sintomas relatados, os três principais foram: algum grau de disgeusia (74,7%), febre (68,4%) e hiposmia (65,8%). A maioria dos discentes afirmou ter se tratado em casa (97,5%) e ter utilizado algum tipo de medicamento como a azitromicina (51,9). Foi possível observar também que do total de alunos, 96,9% se vacinaram e 55,9% tomaram até a 3ª dose. Os resultados permitiram constatar a faixa etária mais acometida pela doença entre os estudantes, principais sintomas, tratamento, uso de medicamentos e vacinação. Com os resultados foi possível caracterizar o perfil dos estudantes que desenvolveram a doença e entender diferentes variáveis que a doença envolve. Novos estudos durante e a após a pandemia devem avançar no entendimento da disseminação da doença como forma de conscientizar os alunos e a população em geral.

Palavras-chave: Covid, Perfil Epidemiológico, Estudantes

ID: 839

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0525

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MEIRA, L S S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Faria, G (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, F O (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ataíde, A C Z (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, J S C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, R B (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Caldas, S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação de composto sintético com atividade in vitro anti-Trypanosoma cruzi

Introdução: A doença de Chagas é uma infecção potencialmente fatal causada pelo Trypanosoma cruzi. Estimam-se cerca de 7 milhões de pessoas infectadas no mundo, a maioria na América Latina. Nifurtimox e benznidazol são os medicamentos disponíveis, mas suas eficácias variam amplamente, dependendo da fase e origem geográfica da infecção, além de causarem potenciais efeitos adversos. Neste contexto, através da triagem in vitro prévia de diferentes substâncias sintéticas análogas de compostos tiazólicos e nitroaromáticos, dentre outros potenciais agentes tripanocidas, identificou-se e foi explorado neste trabalho a atividade anti-T.cruzi do derivado heterocíclico tiazólico RN99.

Objetivo(s): Avaliar a atividade in vitro do composto RN99 contra as diferentes formas evolutivas do Trypanosoma cruzi.

Material e Métodos: Utilizando-se a cepa Y do T. cruzi, o IC50 do RN99 contra formas epimastigotas foi determinado por ensaio colorimétrico da resazurina, após incubação por 72 h em BOD a 28 oC. A toxicidade para células de mamífero (linhagem LLC-MK2, proveniente de rim de Macaca mulatta) foi medida, também por resazurina, após 72 h de incubação em estufa com atmosfera de 5% de CO2. Os ensaios contra formas amastigotas e tripomastigotas metacíclicas foram realizados em placas preparadas com e sem células, respectivamente, incubadas em estufa de CO2. A determinação do IC50 para tripomastigotas foi realizada a partir da contagem em câmara de Neubauer, dos parasitos vivos, após 24 h de incubação e o IC50 para amastigotas foi determinado por qPCR após 96 h de incubação das células previamente infectadas.

Resultados e Conclusão: RN99 induziu 100% de mortalidade em formas epimastigotas do T. cruzi na concentração de 100 µM, com IC 50 = 16,8+6,3 e IC 50 = 66,9+7,7 para células LLC-MK2. Os ensaios contra tripomastigotas e amastigotas apresentaram IC50= 4,2+1,3 e IC50=21,6+16,1, respectivamente, correspondendo aos índices de seletividade de 15,7 e 3,1 ao se considerar as respectivas doses 50% efetivas para tripomastigotas e amastigotas, em relação às células LLC-MK2. Os resultados deste trabalho apontam a substância sintética RN99 como uma molécula promissora para avanço dos estudos em modelo murino da doença de Chagas experimental.

Palavras-chave: Trypanosoma cruzi, qPCR, resazurina, amastigotas, tripomastigotas, epimastigotas.

ID: 842

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0526

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: OLIVEIRA, A V (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), TAVARES NETO, Á F (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), RABELO, A L P (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), GARZON, C N S (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), PEREIRA, E T S (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), BITENCOURT, G L (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), MORAES, T M (UEPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM ADULTOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2016 E 2020.

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, podendo ser pulmonar ou extrapulmonar, transmitida pelo trato respiratório de um indivíduo infectado pela micobactéria *Mycobacterium tuberculosis* eliminada por meio de gotículas na respiração, espirro e tosse. No Brasil, a TB permanece como um desafio para o sistema de saúde e o Pará possui uma das taxas de incidência mais expressivas comparada à média nacional.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose em adultos no estado do Pará entre 2016 e 2020.

Material e Métodos: O presente estudo é de caráter ecológico, retrospectivo e de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), na qual foram analisadas as variáveis: raça, sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de entrada, 1a e 2a baciloscopia, cultura do escarro, situação de encerramento, testagem de HIV e forma da doença. A população-alvo foram homens e mulheres adultos (20 a 59 anos) residentes do estado do Pará e que estivessem presente no SINAN. Para análise estatística foi utilizado o software BioEstat v5.0 com a utilização do teste de qui-quadrado de proporções esperadas iguais, adotando p-valor < 0,05.

Resultados e Conclusão: A população estudada (N = 18.048) apresentou relação significativa com todas as variáveis presentes nesse estudo (p < 0,0001). O perfil epidemiológico de adultos com casos de tuberculose no estado do Pará é predominantemente composto de homens (68,58%), pardos (76,14%), de 20 a 29 anos (36,05%) com teste de HIV negativo (62,57%) e com o ensino fundamental incompleto (39,6%). Os casos são predominantemente novos (83,18%), com 1a baciloscopia positiva (62,94%), 2a baciloscopia ignorada e a cultura do escarro não é realizada (86,43%). Além disso, a situação de encerramento predominante é a de cura (66,41%) e a forma de apresentação mais comum da doença é a pulmonar (88,74%). Os dados encontrados estão de acordo com outros estudos no estado do Pará e no Brasil. Além disso, houve pouca variação no número de casos entre 2016 e 2020, o que reitera a persistência da tuberculose como um problema da saúde pública não somente no estado do Pará, e sim no Brasil. Assim, os resultados apontam para a manutenção da relação de características sociais e a ocorrência da tuberculose em nível coletivo.

Palavras-chave: tuberculose; perfil de saúde; epidemiologia.

ID: 843

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0527

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias Filho, E J (Universidade Federal Rural de Pernambuco e Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Wallau, G L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, A F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DE VÍRUS ESPECÍFICOS DE INSETOS EM MOSQUITOS DE LABORATÓRIO E CAMPO, DAS ESPÉCIES *Aedes aegypti* E *Culex quinquefasciatus* DE PERNAMBUCO

Introdução: Os vírus identificados em mosquitos de importância médica podem ser divididos em dois grupos: os arbovírus, com capacidade de infecção em vetores e hospedeiros vertebrados, e os vírus específicos de insetos (ISVs), com capacidade de infecção exclusiva em invertebrados. Devido a essa restrição referente ao hospedeiro, os ISVs não possuem organismo amplificador capaz de manter um ciclo viral bem-sucedido, como no caso da maioria dos arbovírus. Logo, a transmissão vertical constitui-se como o mecanismo de manutenção de ISVs nas populações de insetos. Atualmente, há um grande interesse na identificação de ISVs, visto que estudos demonstram que tal infecção interfere na replicação e transmissão de arbovírus, como por exemplo, o vírus do Nilo Ocidental (WNV). Esses achados indicam que os ISVs podem operar como reguladores da transmissão de alguns arbovírus, possibilitando novas estratégias de controle.

Objetivo(s): Nessa perspectiva, o presente trabalho propõe avaliar o viroma de duas espécies de culicídeos vetores: *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus*.

Material e Métodos: Ao todo foram utilizados 400 mosquitos fêmeas das linhagens RecLab (*Ae. aegypti*) e CqSlab (*Cx. quinquefasciatus*), divididos por pools de 50 a 100 indivíduos. O RNA total foi extraído por meio de TRIZOL, seguido de tratamento com DNase TURBO™ e quantificado em NanoDrop 2000. Dois pares de primers degenerados foram utilizados para identificar ISVs das famílias Flavivirus e Alphavirus, através de reações de RT-PCR. Como controle positivo para as reações foram utilizados RNAs obtidos de sobrenadantes de células C6/36 infectadas com DENV e ZIKV (controle Flavivirus) e CHIKV e MAYV (controle Alphavirus).

Resultados e Conclusão: Até o momento, nenhum ISV foi detectado nas linhagens RecLab e CqSlab. Além das amostras de laboratório, mosquitos de campo das respectivas espécies coletadas no ano de 2018, em seis municípios da Região Metropolitana do Recife: Recife, Olinda, Camaragibe, Paulista, São Lourenço da Mata e Jaboatão dos Guararapes estão em processamento para detecção de ISVs através do Sequenciamento de Nova Geração. Em caso de detecção de ISVs nas amostras provenientes de campo, estas serão encaminhadas para sequenciamento, seguido da classificação filogenética. A detecção de ISVs previamente descritos, bem como novas descobertas, colaboram com estudos de competência vetorial e possíveis implicações nos processos de transmissão de arbovírus patogênicos, seja reprimindo ou induzindo a replicação desses vírus.

Palavras-chave: ISVs; viroma; DENV; ZIKV

ID: 844

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0528

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RODRIGUES, A G F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CAMACHO, M R M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FONTES, L S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BRITTO, A B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), TEIXEIRA, R G S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), VALLINOTO, I M V C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTANA, M S S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LIMA, G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SPINASSÉ, G S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MALÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL: UM RECORTE EPIDEMIOLÓGICO DE 10 ANOS

Introdução: A Malária é uma doença causada pelo protozoário Plasmodium vivax e transmitida pela fêmea do mosquito Anopheles; essa protozoose tem como principal manifestação clínica uma síndrome febril-ictérica. Quando não tratada corretamente, a malária possui um grande potencial de morbimortalidade nos pacientes afetados.

Objetivo(s): Construir o perfil epidemiológico dos casos de malária em residentes na Amazônia Legal.

Material e Métodos: A pesquisa realizada é de caráter descritivo e teve como fonte de dados a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram selecionados todos os casos de malária ocorridos em residentes da Amazônia Legal no período de 2012 a 2021, segundo as variáveis: classificação etiológica, município de notificação, faixa-etária, sexo, escolaridade e autodeclaração étnico-racial.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 468 casos de malária em residentes na Amazônia Legal. No que tange à classificação etiológica, 85% dos casos (n = 397) foram causados por Plasmodium vivax, 9% dos casos (n = 44) por Plasmodium falciparum, e 3% (n = 12) dos casos foram causados por infecção mista. Os municípios mais afetados foram Porto Velho (RO) – com 91 casos –, Manaus (AM) – com 53 casos –, e Boa Vista (RR) – com 37 casos. A faixa etária mais afetada foi a de adultos em idade produtiva (entre 20 e 59 anos), com 393 registros, o que representa cerca de 84% de todas as notificações, seguida por idosos entre 60 e 79 anos, com 37 casos (8%) e crianças entre 01 e 19 anos (n = 31 casos, 7%). Quanto ao sexo, observou-se que a Malária foi mais incidente em homens, que representaram 69% dos infectados (n = 323 casos). A doença foi mais frequente entre pessoas com ensino médio completo (n = 80 casos – 17%) e educação superior (n = 57 casos – 12%); porém chama a atenção a grande quantidade de casos na qual a escolaridade não foi informada (n = 161 registros – 34%). Finalmente, em relação à autodeclaração étnico-racial, o maior número de registros ocorreu entre pardos (n = 211 casos – 45%) e brancos (187 – 40%); 18 indígenas e 14 pretos foram infectados, representando 4% e 3% do total de casos, respectivamente. Conforme o exposto, observa-se que, no período estudado, a Malária na Amazônia Legal foi mais frequente pela infecção por Plasmodium vivax, em homens pardos, na faixa etária de 20 a 59 anos, com ensino médio completo. Diante disso, ações em saúde pública de combate à Malária devem atender especialmente a esse grupo social.

Palavras-chave: Malária; Amazônia Legal; Epidemiologia.

ID: 845

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0529

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Camacho, M R M (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Spinassé, G S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, G N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belé, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2012 NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Define-se meningite como inflamação das meninges, na maioria dos casos identificada pelo número de leucócitos no líquido cerebrospinal e por sinais e sintomas clínicos específicos. O surgimento pode ser agudo ou crônico, e o aparecimento de sinais clínicos de doença aguda desenvolvem-se em horas ou dias. As meningites mais prevalentes são aquelas de origem bacteriana ou viral; outras causas incluem parasitas e fungos.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico de casos de meningite entre os anos de 2021 e 2012 no Estado do Pará.

Material e Métodos: Realizou-se uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, em base de dados secundários, que teve como fonte a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados todos os casos de Meningites do estado do Pará, no período de 2012 a 2021, de acordo com as variáveis: ano de diagnóstico, critério de confirmação, etiologia, evolução, faixa etária, auto declaração étnico-racial e sexo.

Resultados e Conclusão: Foram notificadas 4329 ocorrências de Meningites no estado do Pará de 2012 a 2021. Quanto classificação etiológica, 95 foram notificadas como meningococemia (MMC), 167 como meningite meningocócica (MM), 93 casos notificados como presença concomitante de MM e MMC, 344 notificações como meningite tuberculosa, 1060 como meningite por outras bactérias, 640 como meningite não especificada, 1278 meningite viral, 429 como meningites por outras etiologias, 23 casos como meningite por *Haemophilus influenzae*, 191 casos como meningite por *Streptococcus Pneumoniae*. 77% (3347) dos casos notificados possuíram como evolução alta, 13% obtiveram como desfecho óbito por meningite e 0,2% (97 casos) obtiveram como desfecho óbito por outras causas. 61% (2670) obteve diagnóstico por análise quimiocitológica, 12% (542) por cultura, 8% (390) por investigação clínica, 33% dos casos ocorreu dos 20 aos 39 anos. 2528 casos (58%) ocorreu entre homens, enquanto que 1811 (42%) ocorreu entre mulheres. Segundo os dados extraídos, a maioria dos casos de meningite foram diagnosticados com meningite viral, possuíram alta como desfecho, diagnóstico por análise quimiocitológica, com maior prevalência entre adultos com 20 a 39 anos e homens.

Palavras-chave: Meningite Epidemiologia Amazônia

ID: 846

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0530

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RODRIGUES, A G F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CAMACHO, M R M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FONTES, L S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), TEIXEIRA, R G D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BRITTO, A B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), VALLINOTO, I M V C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTANA, M S S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: OFIDISMO NO ESTADO DO PARÁ: RELAÇÃO ENTRE GÊNERO DA SERPENTE E DESFECHO CLÍNICO

Introdução: O ofidismo é o quadro clínico decorrente da mordedura de serpentes. Os acidentes com cobras peçonhentas são agravos negligenciados e estão associados a grande morbimortalidade, principalmente em países subdesenvolvidos.

Objetivo(s): Estabelecer uma relação entre o gênero da serpente e a evolução dos acidentes ofídicos graves no estado do Pará.

Material e Métodos: Realizou-se pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, que utilizou a plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) como fonte de dados secundários. Foram selecionados os casos de acidentes ofídicos classificados como graves e que tiveram o gênero da serpente identificado, de acordo com as variáveis: tipo de serpente e evolução. O período estudado foi entre os anos de 2012 e 2021 e a abrangência geográfica foi o estado do Pará.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 2.167 casos graves por serpentes peçonhentas, distribuindo-se conforme o gênero da seguinte forma: 1968 casos (91%) por serpentes do gênero Bothrops, 145 casos (6,7%) por serpentes do gênero Lachesis, 38 casos (1,8%) por serpentes do gênero Crotalus, e 16 casos (0,7%) por serpentes do gênero Micrurus. Entre as serpentes do gênero Bothrops, 1559 casos (80%) tiveram cura confirmada, enquanto 77 casos (04%) evoluíram para óbito pelo agravo e 06 pacientes (0,3%) morreram por outra causa. Nos acidentes por serpentes do gênero Lachesis, 114 pacientes (79%) receberam alta por cura, enquanto 12 (11%) vieram a óbito pelo agravo e 01 paciente (0,7%) teve óbito por outra causa. Quanto às serpentes do gênero Crotalus, 20 pacientes evoluíram para cura (53%), enquanto 04 (11%) morreram em decorrência do acidente e 01 (2,6%) teve morte por outra causa. Por fim, em acidentes por Micrurus, 14 pacientes (88%) evoluíram para cura, enquanto nenhum óbito foi registrado. 377 notificações não tiveram o campo evolução preenchido, o que representa 17,4% do total de casos. Observa-se que a maior porcentagem de acidentes ocorreu por serpentes do gênero Bothrops, entretanto, os acidentes por serpentes dos gêneros Lachesis e Crotalus tiveram maior letalidade, gerando grande impacto sobre o Sistema Único de Saúde. Além disso, ressalta-se a importância do preenchimento completo da ficha de notificação, haja vista que a considerável quantidade de casos sem informações completas pode comprometer a análise dos indicadores de saúde.

Palavras-chave: Serpentes; Ofidismo; Amazônia

ID: 847

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0531

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Camacho, M R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, G N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Spinassé, G S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2012 NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A sífilis consiste numa doença infectocontagiosa sistêmica com evolução crônica. A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada. Os sintomas no recém-nascido contam com: irritabilidade, incapacidade de aumentar de peso, secreção sanguinolenta pelo nariz e erupções precoces. Em bebês maiores, encontram-se: inflamação articular, deformidades dentárias, cicatrizes periorais e genitais, perda visual, nebulosidade da córnea, hipoacusia ou surdez.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita no Estado do Pará num recorte de 10 anos.

Material e Métodos: Realizou-se uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, em base de dados secundários, que teve como fonte a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados todos os casos de sífilis congênita do estado do Pará, no período de 2012 a 2021, de acordo com as variáveis: faixa etária, pré-natal, ano de diagnóstico, sífilis materna e escolaridade materna.

Resultados e Conclusão: Foram notificados no total 6837 casos de sífilis congênita entre os 2012 e 2021. Em 2019 ocorreu o maior quantitativo de casos, 945 de notificações, após aumentos consecutivos nos anos anteriores. A menor quantidade de casos notificados ocorreu no ano de 2021, contando com 417 casos notificados, atribui-se a redução de metade dos casos em relação ao ano de 2018 – 805 casos – em função de subnotificação em função da pandemia de COVID-19. A maioria das notificações, 96% (6560) ocorreu até 6 dias após o parto. 84% (5769) dos casos realizaram pré-natal. 23% (1564) dos casos de sífilis congênita relatados apresentavam mães com escolaridade incompleta da 5ª a 8ª série. 41% (2848) dos casos apresentaram sífilis materna diagnosticada durante o pré-natal, outros 31% (2167) apresentaram sífilis materna diagnosticada no momento do parto ou curetagem. Identifica-se um aumento nos casos de sífilis congênita no Estado do Pará, com ápice no ano de 2019, seguido de uma pequena redução no número de casos no ano seguinte. Durante o ano de 2021 houve uma queda de 49% nos casos apresentados em comparação ao ano passado, possivelmente pela subnotificação dos casos. É necessário maior vigilância em relação à esse agravo para evitar o recrudescimento no quantitativo de casos de sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis Epidemiologia Amazonia

ID: 848

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0532

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Camacho, M R M (Universidade, BELÉM, PA, Brasil), Rodrigues, A G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, G N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Spinassé, G S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COMPARAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA ENTRE AS DIVERSAS CLASSES ETIOLÓGICAS DAS HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO PARÁ.

Introdução:

Objetivo(s): Realizar uma comparação descritiva entre os perfis epidemiológicos das diferentes classes etiológicas das hepatites virais no estado do Pará.

Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, em base de dados secundários, que teve como fonte a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados todos os casos de hepatites virais no estado do Pará, no período de 2011 a 2020, de acordo com as variáveis: classificação etiológica, mecanismo de infecção, sexo, faixa-etária, e autodeclaração étnico-racial.

Resultados e Conclusão: Coletaram-se entre o período de 2011 e 2020 dados de 8266 casos de hepatites virais. Dos quais 3326 foram infectados isoladamente pelo vírus A, 2506 pelo vírus B, 2028 pelo vírus C e 1 pessoa infectado pelo vírus E. Ocorreram 13 coinfeções pelo vírus B e D, 105 coinfeções pelo vírus B e C, 15 coinfeções pelo vírus A e E, 8 coinfeções pelo vírus A e C. Pacientes do sexo masculino totalizaram 52% (4330) das notificações, já pacientes do sexo feminino representaram 48% das infecções totais e 52% (1300) das infecções pelo vírus B. Quanto a fonte de infecção, 76% (2514) das notificações de hepatite A tiveram como fonte de infecção alimentos ou água contaminadas. O vírus B teve como principal mecanismo de infecção a via sexual 31% (768), bem como o vírus C 13% (266). Ocorreu somente a notificação de uma infecção pelo vírus E. Ente as infecções pelo vírus A, 31% (1052) delas ocorreu entre a faixa etária dos 7 aos 9 anos, 50% (1251) dos infectados pelo vírus B estavam na faixa dos 20 aos 39 anos 50% (1018) dos infectados pelo vírus C estavam na faixa dos 40 a 59 anos. Entre os dados de autodeclaração étnico-racial, 81% (6720) dos casos notificados de infecção pelos vírus da hepatite eram autodeclarados pardos, 9% (759) deles eram brancos, 4% (407) eram autodeclarados pretos. Ao analisar a escolaridade dos casos notificados 14% deles possuíam ensino médio completo, outros 14% apresentava 5ª a 8ª série completa. Em relação a forma clínica 50% dos casos notificados eram de hepatites agudas, 43% dos casos eram de hepatites crônicas e 0,14% de hepatites fulminantes. Conforme os dados analisados, demonstra-se um predomínio de infecções pelos vírus da hepatite entre a população jovem e adulta, pardos com ensino médio completo ou parcialmente completo, com uma maior incidência de co-infecções pelos vírus B e C.

Palavras-chave: Hepatites Virais; Epidemiologia; Amazônia

ID: 849

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0533

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias Filho, E J (Universidade Federal Rural de Pernambuco e Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Guedes, D R D (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *Culex quinquefasciatus* COLETADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Introdução: Fatores como saneamento básico e crescimento urbano indevido, são influentes para o ciclo de vida de insetos vetores, como exemplo *Culex quinquefasciatus*. Esta espécie já foi implicada na transmissão de patógenos emergentes, como o vírus Zika e *Wuchereria bancrofti*. Estes vetores apresentam plasticidade quanto a hematofagia, podendo alimentar-se de diversos hospedeiros, como mamíferos, aves e répteis, caracterizando-os como oportunistas.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi avaliar dados de fonte alimentar de *Cx. quinquefasciatus* coletados na Região Metropolitana do Recife durante período de alta circulação arboviral, associando-os aos animais domésticos identificados no peridomicílio e intradomicílio.

Material e Métodos: As coletas foram realizadas em cinco municípios: Recife, Olinda, São Lourenço da Mata, Paulista e Jaboatão dos Guararapes. Um total de 2225 mosquitos foram coletados, 186 fêmeas de *Cx. quinquefasciatus*, ingurgitadas, foram encaminhadas para avaliação da fonte sanguínea. Os abdomens foram dissecados, seguido da extração de DNA por precipitação por álcool e reações de Nested-PCR para amplificação do gene Citocromo Oxidase I (COI-barcoding). Como controle das reações de PCR foram utilizados sangue de roedores e de aves, para comparação do tamanho dos fragmentos obtidos das amostras de mosquitos. Por fim, foi feita a correlação da preferência alimentar com os animais catalogados nos domicílios.

Resultados e Conclusão: Em um total de 186 fêmeas de *Cx. quinquefasciatus* analisadas, 81,2% estavam alimentadas com sangue humano, 8,6% sangue humano e de mamíferos não humanos, 4,3% sangue de galináceos, 3,8% sangue de canídeos, 1,1% sangue de aves passeriformes, e 0,5% com sangue de felinos e equinos. Na presente coleta, os animais identificados nas regiões eram: 46,26% canídeos, 21,5% felinos, 18,69% aves passeriformes, 8,41% galináceos e menos de 3% para equinos, caprinos, quelônios e outras aves. Os resultados mostram que não há dependência da disponibilidade de recurso para os culicídeos em questão, e sim um processo de preferência alimentar, representado por humanos, seguido de galináceos. Diante dos dados apresentados, é possível concluir que a diversidade de animais domésticos disponíveis como fonte alimentar para *Cx. quinquefasciatus* não influencia na preferência alimentar quando na presença de humanos. Este achado assegura o ciclo de transmissão de arbovírus patogênicos para humanos, seguido do desencadeamento de epidemias.

Palavras-chave: Culicídeos; Fonte sanguínea; Arbovírus e Antropofilia

ID: 850

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0534

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RODRIGUES, A G F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CAMACHO, M R M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FONTES, L S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BRITTO, A B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), TEIXEIRA, R G S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), VALLINOTO, I M V C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTANA, M S S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS GRAVES OCORRIDOS NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Os acidentes ofídicos e suas repercussões clínicas entram no rol de doenças negligenciadas, e historicamente afetam principalmente populações vulneráveis do ponto de vista socioeconômico. O Pará, estado localizado na Amazônia brasileira, é uma região na qual o ofidismo é frequente e está associado a grande morbimortalidade.

Objetivo(s): Conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes por serpentes peçonhentas classificados como graves.

Material e Métodos: Este trabalho teve como fonte a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir da qual os dados foram tabulados com o auxílio do software Excel. Foram selecionados os acidentes ofídicos graves no estado do Pará, no período de 2012 a 2021, de acordo com as variáveis: ano de notificação, tipo de serpente, tempo picada / atendimento, autodeclaração étnico-racial, sexo e faixa etária.

Resultados e Conclusão: Foram registradas 2.167 notificações de acidentes ofídicos graves, construindo uma média igual a 216 casos/ano. 91% dos acidentes (N=1968) foram causados por serpentes do gênero Bothrops; 6,7% (n = 145) por serpentes do gênero Lachesis; 1,8% (n = 38) por serpentes do gênero Crotalus; e 0,7% (n = 16) por serpentes do gênero Micrurus. A maior parte das vítimas (61%) foi atendida dentro das primeiras 06H do acidente. 1752 pacientes (81%) autodeclararam-se pardos; 152 pacientes (7%) autodeclararam-se pretos; 113 (6%) autodeclararam-se brancos, 42 (2%) autodeclararam-se indígenas e 13 pacientes (0,6%) autodeclararam-se amarelos. Os acidentes foram consideravelmente mais frequentes em homens, com 1827 casos registrados – valor que representa 84% do total de notificações. Finalmente, em relação à faixa-etária das vítimas, observou-se predominância de acidentes na faixa etária de 20 a 59 anos (65% dos casos), seguida por pessoas de 0 a 19 anos (27% dos casos); idosos corresponderam a cerca de 8% dos acidentes. Observa-se que os acidentes ofídicos graves foram mais frequentes entre homens pardos na faixa-etária de 20 a 59 anos, ocasionados por serpentes do gênero Bothrops. O conhecimento desse perfil epidemiológico possibilita o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de acidentes voltados a essa população específica, buscando reduzir a ocorrência de ofidismo grave no estado do Pará.

Palavras-chave: Ofidismo; Amazônia; Epidemiologia

ID: 852

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0535

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pontual, J D C (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Andrade, A O (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, N A C (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, M S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, J F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DO FITNESS DE *Anopheles darlingi* ALIMENTADOS EM ANIMAIS IMOBILIZADOS POR CONTENÇÃO QUÍMICA E FÍSICA

Introdução: Um dos desafios para o estabelecimento e a manutenção de uma colônia de mosquitos é adaptação das fêmeas à fonte de repasto sanguíneo, além disso, o método de contenção para a alimentação pode influenciar o processo de produção em massa de mosquitos.

Objetivo(s): Avaliar o fitness de mosquitos *Anopheles darlingi* alimentados em *Oryctolagus cuniculus* (coelho) e *Gallus gallus* (galinha doméstica), imobilizados por contenção química e física.

Material e Métodos: Este projeto foi submetido e aprovado pelo CEUA. Os animais foram imobilizados de duas formas: por contenção química através da administração de Ketamina (35mg/kg para coelho; 75mg/kg para galinha) e Xilazina (5mg/kg para coelho; 6mg/kg para galinha), e por contenção física. Cada animal, contido quimicamente e fisicamente, foi oferecido por 15 minutos a 100 mosquitos de 3-5 dias de idade da colônia de *An. darlingi* da Plataforma de Produção e Infecção de Vetores da Malária – PIVEM – Fiocruz Rondônia, para a alimentação sanguínea. Os experimentos foram repetidos cinco vezes, sendo analisados os seguintes parâmetros biológicos dos mosquitos de cada grupo experimental: taxa de ingurgitamento, sobrevivência, número de ovos por fêmea, eclosão larval e taxa de pupação. Os dados obtidos foram registrados em planilha Excel e, analisados através do software GraphPad Prism 8.0 com test t não pareado, com nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Fêmeas de *An. darlingi* alimentadas nos animais anestesiados e contidos fisicamente não apresentaram diferenças significativas na produção de mosquitos adultos segundo os parâmetros analisados ($p > 0,05$). Com exceção da média da taxa de ingurgitamento que foi maior entre as fêmeas alimentadas em coelho anestesiado (80,6; SEM $\pm 1,65$) do que fêmeas alimentadas em coelho contido fisicamente (72,6; SEM $\pm 0,31$) (test t = 4.764; df = 6; p = 0,0031). Embora a contenção química de coelhos pareça ser mais eficaz para garantir uma maior proporção de fêmeas ingurgitadas, ambos os métodos de contenção, em ambos os animais, resultaram na produção de mosquitos viáveis para manutenção da colônia e experimentos da plataforma. Sendo assim, a escolha do método aplicado para a alimentação da colônia de *An. darlingi* deverá considerar a viabilidade do animal anestesiado a longo prazo. Este estudo contribui para uma maior compreensão a respeito das formas de contenção selecionadas para repasto de *An. darlingi* em laboratório, e disponibiliza dados para estudos futuros.

Palavras-chave: fonte sanguínea, *Anopheles darlingi*, colônia, repasto.

ID: 853

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0536

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lopes, X G d C F (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Lima, I D (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Suassuna, A P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Melo, S C S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Peres, A K d M (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: O IMPACTO DA COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL-HIV NA LETALIDADE POR LEISHMANIOSE VISCERAL. RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, 2007-2021

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a impacto da coinfeção entre a Leishmaniose Visceral (LV) e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) na letalidade por LV no Rio Grande do Norte (RN), entre 2007 e 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo exploratório, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Rio Grande do Norte no período 2007 a 2021. Analisou-se as variáveis da ficha de investigação de LV, utilizando ferramentas do Tabwin e Excel.

Resultados e Conclusão: No período estudado, foram confirmados 1.455 casos confirmados de LV. Desse montante, 264 (18,1%) possuíam coinfeção LV-HIV e como principais características: sexo masculino (79,9%), faixa etária entre 35 e 49 anos (47,7%), ensino fundamental incompleto (17,8%), raça parda (79,2%) e residência em área urbana (87,1%). Os casos de LV-HIV concentraram-se, principalmente, na Região Metropolitana do Estado (66,3%). Apresentaram como principais manifestações clínicas: emagrecimento (87,9%), febre (87,5%), fraqueza (81,4%), aumento do fígado (75,0%), tosse e/ou diarreia (74,6%), palidez (68,9%), aumento do baço (64,8%), quadro infeccioso (31,8%), edema (24,2%), fenômenos hemorrágicos (23,5%), icterícia (17,8%). Dos casos de LV-HIV, 73,1% tiveram diagnóstico parasitológico positivo. A LV-HIV foi tratada, principalmente, com Anfotericina B lipossomal (79,3%) e em 30 casos (11,4%) identificou-se recidiva da LV. Quanto à evolução, 61,4% dos coinfectados evoluíram para cura e 9,1% para óbito por LV. A letalidade por LV em pacientes sem HIV correspondeu a 6,7%. Apesar da concentração da coinfeção na Região Metropolitana, observa-se dispersão para todas as regiões do Estado, acometendo diversos grupos populacionais. Tal aspecto ressalta a importância da testagem para HIV de todos os indivíduos suspeitos de LV. Essa estratégia irá auxiliar no manejo clínico adequado dos casos de LV-HIV. A maioria dos pacientes com HIV tem apresentado sintomas clássicos da LV, no entanto tosse e/ou diarreia se mostrou um achado importante nesta população. A Anfotericina B lipossomal tem sido cada vez mais utilizada para tratamento da LV em pacientes com HIV, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Em se tratando da letalidade por LV no RN, pode-se concluir que a coinfeção HIV está contribuindo para o aumento da mesma, já que indivíduos coinfectados têm maiores chances de evoluir para óbito, bem como de apresentarem recidiva da LV.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Coinfeção, HIV.

ID: 854

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0537

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, F J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: COINFECÇÃO TUBERCULOSE E HIV EM FORTALEZA-CE: ESTUDO DESCRITIVO, 2012 A 2021

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que acomete principalmente o trato respiratório do indivíduo e é considerada um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por ser uma doença que atinge o sistema imunológico, com o surgimento da Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS/HIV) a TB passou a apresentar uma ameaça maior à saúde, uma vez que a coinfeção é responsável por alterar a epidemiologia, evolução e prognóstico da doença. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de coinfeção Tuberculose e HIV em Fortaleza-Ce no período de 2012 a 2021.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de coinfeção Tuberculose e HIV em Fortaleza-Ce no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado por meio do levantamento de dados das notificações de Tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). Realizou-se a análise dos casos com ano de diagnóstico de 2012 a 2021, sendo caracterizado o público com informação de testagem para HIV e resultado positivo. Foi utilizada a ferramenta de tabulação TabWin para apresentação de frequência absoluta e relativa. As variáveis adotadas foram: sexo (masculino e feminino), faixa etária (0 a 9 anos, 10 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69, e 70 ≥ anos), desfecho (cura, óbito, abandono de tratamento, sem informação).

Resultados e Conclusão: Foram notificados 1.581 casos de coinfeção TB/HIV, representando uma média de 15,2% da amostra total (10.647). Entre os casos de coinfeção 72,9% eram de pacientes do sexo masculino. Dividindo a amostra em grupos conforme a faixa etária, temos uma predominância de casos nos pacientes entre 30 a 39 anos, estes respondem por 33% dos pacientes em todo o período. Analisando o tipo de desfecho, observamos que 24% dos pacientes abandonaram o tratamento antes do término, e que a taxa de cura foi de 40% para essa população. Um total de 330 óbitos (20,9%) foram observados em pacientes com coinfeção TB/HIV, sendo que 9,4% ocorreram por complicações diretas da Tuberculose (Óbito TB). O perfil epidemiológico dos casos de coinfeção de Tuberculose e HIV/Aids é caracterizado pela prevalência em homens, na faixa etária de 30 a 39 anos. O percentual de cura e a elevada taxa de abandono de tratamento refletem o desafio da assistência e da vigilância ao paciente de tuberculose coinfectado com o HIV.

Palavras-chave: Estudos Transversais; Tuberculose; HIV; Epidemiologia; Coinfeção

ID: 855

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0538

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, M S L C (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lopes, X G d C F (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Guerra, M S d A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Leal, S R d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Souza, V D S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Romero, R O G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Medeiros, V F (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), dos Santos, T E A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, M d L (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Amador, A E (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Marinho, M A D (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS RECEBIDAS PELO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, 2021

Introdução:

Objetivo(s): Analisar as notificações compulsórias de Doenças, Agravos ou Eventos (DAE) de importância para Saúde Pública, recebidas pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte (CIEVS-RN) no ano de 2021.

Material e Métodos: Utilizou-se o banco de dados de notificações recebidas pelo CIEVS-RN referente ao ano 2021, no qual se verificou o quantitativo de registros recebidos, bem como sua distribuição temporal, oportunidade, forma de comunicação, fonte da informação e tipo de DAE notificado. Para análise, utilizou-se Excel e dashboard produzido pela equipe CIEVS-RN.

Resultados e Conclusão: Durante o ano de 2021, o CIEVS-RN recebeu 7.718 notificações compulsórias de DAE de interesse para Saúde Pública, o que corresponde a uma média de, aproximadamente, 643 notificações por mês e 21 por dia. A maioria das DAE foi notificada ao CIEVS-RN via e-mail (96,2%) e de forma oportuna (65,6%), ou seja, em um prazo de até 24 horas a partir do seu conhecimento. Dentre as DAE notificadas, 577 (7,47%) são de notificação imediata (DAEI) e 376 foram registradas em até 24 horas. Os meses com maior número de registros foram março (1.300), abril (1.300) e maio (1.000). As principais DAE registradas foram: óbito por Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (81,8%), Violência Sexual e Tentativa de Suicídio (4,1%), Acidente de Trabalho Grave (2,2%), Violência doméstica e/ou outras violências (2,2%), Eventos Adversos Pós Vacina Grave ou óbito pós vacinação (1,8%), Acidente por Animal Peçonhento (1,5%), Reinfecção Covid-19 (1,1%), Atendimento Anti-rábico Humano (1,0%), Doença Neuroinvasiva por Arbovírus (0,7%), dentre outras. Os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) foram responsáveis por 82,4% das notificações realizadas ao CIEVS-RN. Conclui-se que a maioria das notificações são realizadas ao CIEVS-RN oportunamente e através da rede hospitalar. Os canais de comunicação, disponíveis 24 horas por dia, favorecem a comunicação com o CIEVS-RN. Apesar da obrigatoriedade, observa-se necessidade de melhoria quanto à notificação oportuna de DAEI. Em decorrência da pandemia da Covid-19, houve um crescimento exponencial de notificações de óbitos relacionados à doença, no entanto, observa-se também rotineiramente casos de violência, em especial sexual e tentativa de suicídio, bem como de Acidente de Trabalho Grave, reforçando a necessidade de medidas de Saúde Pública voltadas para essas e outras situações registradas no Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: Notificação, Monitoramento Epidemiológico, Saúde Pública.

ID: 856

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0539

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, C F (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, P M P (SES RJ/ IOC FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L S (SES RJ/UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (SES RJ/UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), , S B (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, M M (SES RJ/ENSP FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, P C G (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: DESASTRES COMO POTENCIAIS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA: UMA VISÃO DOS RISCOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 2020 E 2021.

Introdução: Desastres são potenciais emergências em saúde pública onde eventos adversos incidem sobre cenários vulneráveis e estas ameaças podem resultar em danos humanos, materiais e/ou ambientais e consequentes prejuízos sócio-econômicos. Há duas situações jurídicas especiais que legalizam emergências e desastres: Situação de Emergência(SE) e Estado de Calamidade Pública(ECP). Em março de 2020 o Estado do Rio de Janeiro(ERJ) decretou ECP pelo desastre biológico: epidemia por doença infecciosa viral COVID-19.

Objetivo(s): Comparar a distribuição dos desastres no ERJ de 2020 a 2021. Descrever os casos confirmados e óbitos pela COVID-19 no ERJ, anos 2020/21.

Material e Métodos: Estudo descritivo de caráter exploratório descrevendo os diversos tipos de desastres no Estado fluminense nos anos de 2020/21 utilizando o sistema integrado de informações de desastres(S2iD) e o banco de dados do SUS para as informações da COVID-19. Os casos da doença com início dos sintomas ignorados não foram considerados na análise.

Resultados e Conclusão: O cenário fluminense nos dois anos estudados apresentou 222 notificações de desastres registradas no S2iD. A frequência de notificações foi de 192(86,49%) Doenças infecciosas virais; 27(12,16%) Tempestade local/convectiva-Chuvas intensas; 2(0,90%) Tempestade local/convectiva-Granizo e 1(0,45%) Frente fria/zonas de convergência. A distribuição dos reconhecimentos no ano 2020 foi de 115 registros, sendo 93 doenças infecciosas virais (92ECP e 1SE). Ainda neste ano foram: 21 SE por Chuvas intensas e 1 por Frente fria. Já em 2021 o reconhecimento nacional foi de 107 desastres. Sendo 99 ECP pelo desastre biológico viral, 6 SE por Chuvas intensas além de 2 SE por Granizo. Sobre a sindemia da COVID-19 no ERJ de janeiro/2020 a dezembro/2021 houve 1.419.738 casos confirmados e 69.688 óbitos confirmados, com o mês de início dos sintomas ou data de ocorrência e município de residência informados nos sistemas de notificação: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. O desastre biológico epidemia apresentou maior prevalência nos anos de 2020 e 2021 quando comparado com os demais desastres meteorológicos no ERJ. O vírus SARS-CoV-2 foi o agente etiológico responsável por mais de 60.000 mortes no estado, causando danos físicos, psicossociais e financeiros irreparáveis. Neste contexto há de se fortalecer políticas públicas voltadas para saúde, assistência social e educação visando participação da sociedade dentro do território, de forma a mitigar os danos relacionados aos diferentes tipos de desastres.

Palavras-chave: Desastres,Epidemia,COVID-19

ID: 857

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0540

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, S K S M (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Fuentes-Castillo, D (Departamento de Patología y Medicina Preventiva Facultad de Ciencias Veterinarias, Universidad de Concepción (UDEC), Chile), Ewbank, A C (Laboratório de Patologia Comparada de Animais Selvagens (LAPCOM) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Lobato, O L (Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil), Paraguaio, P E (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Carão-Dias, J L (Laboratório de Patologia Comparada de Animais Selvagens (LAPCOM) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Feitosa, L C S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Lincopan, N (Laboratório de Resistência Bacteriana e Alternativas Terapêuticas – Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Deem, S L (Institute for Conservation Medicine, Saint Louis Zoo, Estados Unidos), Catenacci, L S (Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: PRESENCE OF ANTIMICROBIALS-RESISTANT BACTERIA IN WILD AND DOMESTIC ANIMALS IN PIAUÍ – BRAZIL

Introdução: The use, misuse and overuse of antimicrobials is one of the main public health threats of the 21st century, leading to the accelerated emergence of antimicrobial resistance (AMR) and consequent health and economical burdens. However, studies are still scarce, especially in the North and Northeast regions of Brazil.

Objetivo(s): This study aimed to investigate the presence of antimicrobials-resistant bacteria in feces of wild birds and domestic animals in Piauí State. Brazil.

Material e Métodos: The sampled animals were distributed in five municipalities: Amarante, Água Branca, Lagoa Alegre, Parnaíba and Teresina. A convenience sampling was made, and anal or cloacal swabs of wild birds, chickens, equine, swine, and ruminants were taken. The swabs were kept in Amies charcoal medium at room temperature and sent to the Laboratory of Bacterial Resistance and Therapeutic Alternatives at the University of São Paulo (ICB-USP). The samples were screened using culture and antibiogram tests containing 16 antimicrobial-impregnated discs, which covered several antimicrobials classes used in the medical and veterinary routine: Additionally, a Maldi-TOF test were used to identify the bacteria.

Resultados e Conclusão: 387 fecal samples were collected and 59 (15.2%) of these samples were identified as Extended Spectrum Beta-lactamases (ESBL). From all ESBL positive, 57 were identified as *Escherichia coli* and two as *Klebsiella pneumoniae*. Animals with the closest contact with humans showed the highest prevalence of positive ESBL: chickens (15.2%; n= 9/59), ruminants (19.5%; n= 16/82), and swine (39.4; n= 30/76) The largest cities in Piauí, Teresina and Parnaíba, had the highest prevalence of animals with ESBL resistant bacteria, with 32.0% (n=25/78) and 27.14% (n=19/70) respectively. Multiresistant microbiomes were observed in 72,9% of the samples (43/59). Among the positive samples for ESBL, 87,6% had resistance to the sulfonamides class, 85,5% to the tetracyclines class and 79,4% to the monobactams class. Poor information and health care in Piauí, in addition to easy acquisition of antimicrobials without a prescription, favors the wrong ways of using antimicrobials in Piauí. Animals can be used as sentinels of rural and urban environmental health through the presence of AMR bacteria in their feces. *E. coli* and *K. pneumoniae* are species that can cause much harm to human health. More studies are necessary to elucidate the contamination of AMR in the environment.

Palavras-chave: Antibiotic, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, Microbiology.

ID: 861

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0542

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Castro, C N (1. Universidade Católica de Brasília, 2. Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Sobre o xenodiagnóstico no projeto Mambaí

Introdução: O xenodiagnóstico (xeno) foi introduzido para diagnóstico parasitológico na doença de Chagas (DC) em 1914, desde então prestou grandes serviços à pesquisa e ao diagnóstico da doença nas zonas urbanas e nas áreas endêmicas. Hoje poucos laboratórios praticam o xeno.

Objetivo(s): revelar a experiência e resultados dos xenos realizados no projeto Mambaí.

Material e Métodos: foram aplicados triatomíneos criados em laboratório e acomodados em caixas de madeira, sobre a pele dos pacientes (xeno clássico), ou foi colhido sangue e oferecido aos triatomíneos através de um dispositivo (xeno artificial), para diagnóstico da DC, nos pacientes do projeto.

Resultados e Conclusão: o xeno foi aplicado de 1976 a 2018, em 746 indivíduos, 738 soropositivos para DC, 5 soronegativos e 3 sem sorologia. No exame, utilizou-se 40 *Triatoma infestans* de 3º estágio, anos após *Dipetalogaster maximus* de 1º estágio e ultimamente *Rhodnius prolixus*. No início utilizou-se o xeno clássico, anos depois o xeno artificial, usado até hoje. Ao todo foram aplicados 2196 xenos em 322 homens e 424 mulheres. Duzentos e noventa e uma pessoas realizaram apenas um xeno, 98 fizeram 2 xenos, 92 realizaram três, 107 fizeram quatro exames, 68 fizeram cinco, 37 realizaram seis, 18 realizaram sete, 12 fizeram oito, 14 realizaram nove, 6 realizaram dez, uma pessoa fez onze e duas pessoas realizaram 12 xenos. 241 indivíduos apresentaram exames ora positivos ora negativos; 363, resultados sempre negativos e 142, sempre positivos. Foram negativos 1374 (62,6%) xenos e 822 (37,4%) positivos. Dos 746 pacientes, 383 (51,3%) foram positivos e 363 (48,7%) negativos. Foram aplicados 155 xenos em 1976, 545 em 1977, 566 em 1978, 122 em 1979, 17 em 1980, quatro em 1981, 15 em 1982, cinco em 1983, dois em 1984, sete em 1986, um em 1987, 48 em 1988, 68 em 1989, 114 em 1990, 66 em 1991, um em 1992, nove em 1993, 22 em 1996, 34 em 1997, 41 em 1998, um em 1999, dois no ano 2000, um em 2006, 16 em 2008, 12 em 2009, 23 em 2010, nove em 2011, nove em 2012, 57 em 2013, 46 em 2014, 39 em 2015, 54 em 2016, 53 em 2017 e 32 em 2018. Conclusão e comentários: Sabe-se que a parasitemia é escassa na DC crônica. A positividade de 51,3% dos pacientes pode ser considerada alta e certamente a repetição do xeno contribuiu para este resultado.

Palavras-chave: xenodiagnóstico, Doença de Chagas. Parasitemia.

ID: 863

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0543

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Von Schusterschitz, A H B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Favacho, J F R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Franco Filho, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE MARCADORES CROMOSSÔMICOS COM O ALVO PLASMIDIAL PARA A DETECÇÃO DE CHLAMYDIA TRACHOMATIS

Introdução: O tracoma é uma doença causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, ocasionada por repetidas infecções pelos sorotipos A, B, Ba e C, sendo considerada uma das principais causas de cegueira no mundo. Ocorre durante a infância e se origina de uma infecção conjuntival severa que leva a alterações na pálpebra (entrópio) e inversão dos cílios (triquíase), cujo atrito ocasiona a opacificação corneana, diminuição da acuidade visual e cegueira. Utilizar testes sorológicos como Elisa e o LFA fornece uma maior janela de detecção para o tracoma, mas, apesar da sua facilidade de uso e baixo custo, a maioria dos testes sorológicos possui baixa sensibilidade, diferente dos testes moleculares que são mais rápidos e mais sensíveis, sendo o teste de PCR em tempo real (qPCR) o mais comum

Objetivo(s): Avaliar a sensibilidade de detecção dos marcadores cromossômicos 23S e omcB, como marcadores moleculares complementares ao alvo plasmidial

Material e Métodos: Todos os resultados moleculares foram realizados em triplicatas técnicas, para a determinação do limite de detecção (LOD). Para a avaliação do limite de detecção dos alvos genômicos de *Clamídia* foram utilizadas 7 diluições, variando de 10.000 cópias genômicas na amostra sem diluição para, teoricamente, zero cópias genômicas na maior diluição de 1:1000000

Resultados e Conclusão: Os resultados mostram que o limite de detecção para cada um dos alvos cromossômicos verdadeiramente positivo até a diluição de 1:10000 com 10 cópias genômicas, entretanto houve amplificação de todas as triplicatas para o alvo do 23S e uma triplicata para o alvo omcB para a diluição 1:100000, com uma cópia genômica, porém apresentaram um CT maior que 37, não sendo considerados resultados confiáveis. De acordo com Ripa, 2007, na Suíça, o sequenciamento do DNA da região alvo plasmidial revelou uma deleção de 377 pb. Já Roberts, 2019, descobriu na Inglaterra uma mutação na região cromossômica. Corroborando com a utilização de dois alvos, o cromossômico e o plasmidial, para uma melhor detecção da bactéria evitando resultados falso-negativos provenientes de deleção ou ausência dos plasmídeos. Pode-se concluir que ao utilizar alvos os cromossômicos 23S ou omcB em conjunto com o alvo plasmidial para a detecção da bactéria, é uma estratégia plausível para aumentar a sensibilidade do teste, diminuindo a chance de resultados falso-negativos. Desses alvos cromossômicos o 23S é o mais provável a ser utilizado em conjunto com o alvo plasmidial por apresentar uma maior sensibilidade

Palavras-chave: Tracoma; qPCR; *Chlamydia trachomatis*

ID: 864

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0544

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farnezi Veloso, I (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem - M.G., Contagem, MG, Brasil), Vieira Gonçalves, A (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Domingos e Castro, C (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Alves Nogueira Valério, S (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Alves de Andrade, R (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Análise dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19, no município de Contagem em Minas Gerais., 2021

Introdução: Desde março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde declarou que o mundo vivia uma pandemia de Covid-19, o controle da transmissão do vírus envolve ações individuais e coletivas como as medidas de higiene, distanciamento físico e uso de máscaras. Somente em 2021 a vacinação foi iniciada. A vacinação em Contagem, segundo município mais populoso da região metropolitana de Belo Horizonte, foi iniciada em 19 de janeiro de 2021 priorizando os trabalhadores de saúde e outros grupos de risco. Diante da necessidade de verificação da situação vacinal nos registros de óbitos de SRAG por Covid-19 no ano de 2021 para análises epidemiológicas pertinentes, estes dados foram incluídos no SIVEPGripe realizando cruzamento com o sistema de informação do Programa Nacional de Imunização (PNI).

Objetivo(s): Analisar o perfil dos óbitos por Covid-19 e da vacinação nos residentes do município de Contagem em 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo e analítico em que foram analisados os óbitos por Covid-19 e a vacinação utilizando as variáveis do SIVEPGripe: faixa etária (anos), fatores de risco/comorbidades (sim, não); vacinação Covid-19 (sim, não); fabricante da vacina (1a dose, 2a dose), data da vacinação (1a dose, 2a dose) e data do óbito;

Resultados e Conclusão: Nos óbitos de SRAG por Covid-19, 30,4% foram vacinados. Entre os que possuíam fator de risco/comorbidade, grupo prioritário para vacinação, observou-se 67,5% sem registros de vacinação. Nas idades com maiores frequências de óbitos, 87,9% na faixa etária de 60 a 69 anos não vacinaram. A frequência de óbitos foi maior entre aqueles com registro de apenas uma dose - D_1 (56,2%), comparado aos que tinham esquema completo com D_1 e D_2 (43,8%). Considerando a vacina, o esquema incompleto (D_1) foi realizado com OXFORD/FIOCRUZ (n=107), SINOVAC/ BUTANTAN (n=86), PFIZER (n=5) e JANSSEN (n=1). O esquema com duas doses foi realizado, principalmente, com a SINOVAC/ BUTANTAN (n=137) e menos frequente com OXFORD/FIOCRUZ (n=16) e PFIZER (n=1). De janeiro a maio, 79,8% dos óbitos não haviam vacinado e de junho a dezembro, 72,8% foram vacinados. No período analisado, os óbitos ocorreram com mais frequência em não vacinados anti-Covid e com esquema incompleto, evidenciando a necessidade de aumentar as coberturas vacinais para a redução da gravidade dos casos e, conseqüentemente, os desfechos desfavoráveis.

Palavras-chave: óbitos, Covid-19, vacinação.

ID: 865

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0545

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pinto, A Y N (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil), Maciel, R F (Secretaria municipal de Saúde, Abaetetuba, PA, Brasil), Gomes, W T (Secretaria municipal de Saúde, Abaetetuba, PA, Brasil), Valente, V C (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, Belem, PA, Brasil), Freitas, A M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, Belém, PA, Brasil), Silva, A G (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, Belem, PA, Brasil), Costa, M J M (Secretaria municipal de Saúde, Abaetetuba, PA, Brasil), Mota, B D L (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, Belém, PA, Brasil), Pereira, A P (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, Belem, PA, Brasil), Chagas, M L R (Governo Estadual, Abaetetuba, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância entomológica em Doença de Chagas de um foco de transmissão ativa no Pará: resultados descritivos parciais da implantação do primeiro posto de coleta de triatomíneos em estudo piloto

Introdução: Na Amazônia brasileira o município de Abaetetuba no Pará constitui foco endêmico de transmissão de Doença de Chagas identificado pela 1ª vez em 1998, relacionados à transmissão por via oral e concomitantemente à presença de vetores. O registro de comportamento dos insetos em eventuais agressões a humanos e invasões domiciliares fortuitas têm sido estudadas por nosso grupo (Valente VC et al, 1998; Pinto et al, 2015, Mota et al, 2020) com paralelos descritivos no Estado do Amazonas e Amazônia extra-Brasil (Coura et al, 1994; Cabrera et al, 2013).

Objetivo(s): Descrever ocorrências de aproximação de triatomíneos aos humanos em um foco de transmissão ativa de Doença de Chagas.

Material e Métodos: Estudo descritivo transversal alinhado a instalação do 1º Posto de Informação de Triatomíneos (PIT) do Pará, em Abaetetuba, com atividades inseridas no setor de vigilância da secretaria municipal de saúde, tendo iniciado registros sistemáticos desde 2009 (Pinto et al, 2015) e oficializado em janeiro de 2014, sob os auspícios da pesquisa “Doença de Chagas em populações urbanas e ribeirinhas no Pará: estudos aplicados à atenção médica e à vigilância epidemiológica” em parceria técnico-científica com o Instituto Evandro Chagas. Informações registradas de captura de triatomíneos nas residências, trazidos por residentes, foram inseridas em planilhas e analisadas. Por ora estão aqui demonstrados dados referentes ao ano de 2016.

Resultados e Conclusão: Registram-se 103 ocorrências de insetos encontrados por residentes locais. Predominaram insetos em residências de ambiente silvestre (77,9%) e no intradomicílio (79,4%). O quarto foi o local da casa preferencial (36,7%) O teste de infectividade para Trypanosomas foi positivo em 26,2% deles. Espécies encontradas: *Rhodnius pictipes* (62,1%); *Panstrongylus geniculatus* (29,1%); *Eratyrus mucronatus* (1,9%); *P. lignarus* (0,9%) ou encontrados simultaneamente *R.pictipes/P.geniculatus* (4,8%); *R. pictipes/E.mucronatus* (0,9%). No mês de agosto houve maior incidência. No ano de 2016 foi confirmada a aproximação significativa de insetos transmissores de *T. cruzi* às populações urbanas, periurbanas e rurais em Abaetetuba. O encontro intradomiciliar sugere potencial busca do inseto por sangue humano, no início do verão Amazônico. A análise de ocorrência para os anos subsequentes segue sendo feita. Serão agregados entendimentos da participação vetorial na transmissão e no controle da doença, através do engajamento participativo de populações sob maior risco.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Triatomíneos, *T. cruzi*

ID: 867

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0547

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Araújo, T C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lobato, C M d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HANTAVIROSE NO ESTADO DO PARÁ: uma perspectiva epidemiológica

Introdução: A Hantavirose é uma doença zoonótica aguda que se apresenta na forma de Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus. A infecção humana ocorre através do contato com excreções de roedores infectados.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico de casos de Hantavirose notificados no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa desenvolvido a partir de dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos casos confirmados de Hantavirose (CID 10 B33.4) no estado do Pará no período de 2011 a 2020. Os dados foram tabulados e analisados do software Microsoft Excel 2016 considerando as variáveis faixa etária, sexo, raça/cor, município e desfecho.

Resultados e Conclusão: No período estudado foram notificados 36 casos de Hantavirose. No que tange a faixa etária, 52,8% (N=19) correspondem ao grupo de 20 a 39 anos, seguidos de 15 a 19 anos 19,4% (N=7), 40-59 anos 19,4% (N=7), 05-09 anos 2,8% (N=1); 10-14 anos 2,8% (N=1) e 65-69 anos 2,8% (N=1). Quanto ao sexo observou-se predominância no sexo masculino, com 89,1% (N=31) dos casos, enquanto os indivíduos do sexo feminino correspondem a 13,9% dos casos (N=5). Em relação a raça/cor notou-se grande acometimento da população parda (77,7%, N=28), seguido pela população branca (16,6%, N=6) e preta (5,5%, N=2). Na variável município a maioria dos casos foram registrados em Novo Progresso com 80,5% (N=29) dos casos seguido por Santarém (13,9%, N=5), Altamira (2,8%, N=1) e Redenção (2,8%, N=1). No que se refere ao desfecho 52,8% (N=19) dos pacientes vieram a óbito por Hantavirose, 27,8% (N=10) obtiveram a cura, 5,5% vieram a óbito por outras causas e 13,9% (N=5) foram ignorados ou deixados em branco. A Hantavirose acomete principalmente indivíduos do sexo masculino; na faixa etária de 20 a 39 anos; de raça/cor parda; notificados no município de Novo Progresso. Diante disso, reforça-se a necessidade de ações de educação em saúde voltadas para a prevenção que se fundamentam em medidas que impeçam a aproximação do homem com roedores silvestres e suas excretas. Ademais, a capacitação dos profissionais de saúde na identificação de casos suspeitos, principalmente em locais epidemiologicamente mais afetados.

Palavras-chave: Hantavirus; Epidemiologia; Ecossistema Amazônico.

ID: 871

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0549

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rego de Andrade, E G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva de Brito, B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Morbach da Silva, F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Farias Paiva, F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Varanda Gomes, P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Simplício Costa, T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Leal Ataíde Rodrigues, I (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carvalho Almeida, M d G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa Oliveira de Matos, E (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO NORTE, DO ESTADO DO PARÁ E DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Introdução: Causada pela bactéria espiroqueta *Treponema pallidum*, a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que apresenta elevado risco de transmissão materno-infantil. Tendo em vista a possibilidade de o agente etiológico ser transmitido para o feto no período gestacional ou durante o parto, sabe-se que a sífilis congênita pode provocar malformações fetais e natimortalidade. Assim, no contexto brasileiro, considera-se oportuno investigar o perfil da doença em diferentes realidades.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da sífilis congênita na região Norte, no estado do Pará e no município de Belém.

Material e Métodos: Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, realizado com dados referentes ao período de 2010 a 2020, coletados em junho de 2021, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio de acesso público. Para a análise, os dados foram organizados e tabulados com o programa Microsoft Office Excel, versão 2013.

Resultados e Conclusão: Na série histórica, o total de casos de sífilis congênita em menores de um ano foi: 15.265 no Norte, 6.708 no Pará e 850 em Belém. Destacou-se o ano de 2019, para o Norte e o Pará, respectivamente com 2.230 (14,61%) e 944 (14,07%) casos, e o ano de 2016, para Belém, com 170 (20,00%) casos. Nesse contexto, houve percentual expressivo de mulheres grávidas com sífilis que não se submeteram à assistência pré-natal: 17,70% no Norte, 13,20% no Pará e 29,00% em Belém. Quanto ao momento do diagnóstico em mulheres, prevaleceu o diagnóstico durante o pré-natal, para o Norte e o Pará, respectivamente com 42,60% e 40,70%, e por ocasião do parto ou da curetagem, para Belém, com 45,70%. Em relação ao tratamento das mulheres, predominou o esquema classificado como inadequado, para o Norte, o Pará e Belém, respectivamente com 62,40%, 54,60% e 48,80%. Entende-se que parte das dificuldades em prevenir a transmissão vertical permanece associada aos entraves relacionados com o tratamento inadequado. Em vista disso, a sífilis congênita se perpetua como problema de saúde pública, apesar do baixo custo do diagnóstico e do tratamento da sífilis gestacional, aos quais o Sistema Único de Saúde garante acesso gratuito/universal no território brasileiro.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas; Perfil de Saúde.

ID: 872

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0550

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Espinheiro, R F (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Melo, G d L (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Belém, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Fernandes, L B (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Costa, E S d (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Belém, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE A PANDEMIA DO COVID- 19 NA VILA DE SANTO ANTÔNIO DO PRATA, NORDESTE PARAENSE

Introdução: No Brasil, contabilizou-se no total 32.061.959 registros do Covid- 19 e 670.369 óbitos, conforme dados do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, de junho de 2022. Os desafios da pandemia são ainda maiores considerando um contexto de elevada desigualdade social e demográfica em populações vulneráveis, provocando grandes impactos sociais, econômicos, culturais, políticos e históricos.

Objetivo(s): Compreender os conhecimentos, atitudes e práticas de pessoas residentes da Vila de Santo Antônio do Prata, no Pará, sobre a pandemia do Covid-19.

Material e Métodos: Os dados foram coletados em 2022, a partir da aplicação de questionários com perguntas sobre conhecimentos, práticas e atitudes em relação ao Covid- 19 na Vila de Santo Antônio do Prata, antiga “Colônia do Prata”, criada em 1924 como local de isolamento compulsório de pessoas com hanseníase na região nordeste do Pará.

Resultados e Conclusão: De acordo com dados obtidos da pesquisa, entre os 39 entrevistados, predominou os participantes pardos com 76,92% (30), faixa etária de 20-59 anos com 74,35% (29), ensino médio com 58,97% (23) e do sexo feminino com 51,28% (20). Em relação aos 39 participantes, 100% deles tomaram a vacina contra o Covid-19, sendo que 94,88% (37) foram imunizados com no mínimo duas doses, mas ao serem questionados sobre a segurança da vacina, ainda 12,82% (5) das pessoas não a consideram segura. Quando indagados sobre fontes de informação sobre o Covid-19, a principal fonte utilizada foi a TV com 71,70% (28) e quanto à prática de verificar a confiabilidade das informações que recebem, apenas 41,03% (16) informaram que tinham o hábito. Quando abordados sobre o recebimento de informações sobre Covid-19 por meio do centro de saúde local, 97,44% (38) alegaram receber, mas, ao serem questionados sobre os principais sintomas do Covid-19, 25,64% (10) responderam que os desconhecem. Em relação à prevenção, a higienização das mãos e o uso de máscara foram apontados pela maioria dos participantes como as duas principais formas, com 94,87% (37) e 82,05% (32), respectivamente, porém, 46,15% (18) responderam que atualmente só utilizam a máscara em locais obrigatórios. A população obtém informações a respeito da Covid-19, mas ainda há incertezas quanto à pandemia, o que sugere a necessidade de ações públicas em prol da disseminação de informações de qualidade e que estimulem o senso crítico, sobretudo para populações negligenciadas e distante dos grandes centros urbanos.

Palavras-chave: população negligenciada; pandemia; conhecimento popular

ID: 873

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0551

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farnezi Veloso, I (Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Betim, MG, Brasil), Campos Monteiro, C (Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Betim, MG, Brasil), Dutra Catalã, V (Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Betim, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Óbitos com Covid-19 segundo informação de vacina e variáveis sócio-demográficas de residentes em Betim, 2021

Introdução: O município de Betim possui iniciado a vacinação para Covid-19 em janeiro de 2021 e a vacinação se mostrou uma das principais formas de enfrentamento do novo coronavírus.

Objetivo(s): Analisar os óbitos com Covid-19 segundo variáveis sócio-demográficas e registros de vacinação em 2021.

Material e Métodos: Foi realizada análise descritiva dos registros de óbito do SIVEPGripe a partir das seguintes variáveis: sexo, idade (anos), raça/cor, escolaridade, ocupação e registro de vacina contra Covid-19. Para melhor completude de algumas variáveis, foi realizada qualificação do SIVEPGripe com os registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Resultados e Conclusão: No período analisado, observou-se que dentre o total de óbitos positivos para Covid (n=986), 29,8% (n=294) apresentavam registro de vacina na ficha de notificação do SIVEPGripe. Os registros de vacina foram mais frequentes em homens (53,1%), na idade de 80 ou mais (31,3%), raça/cor preta/parda (61,9%) e escolaridade até nível fundamental I (43,5%). Para 258 pessoas (26,2%) foi possível identificar a ocupação. Em 2021 ocorreram seis perdas de profissionais de saúde de Betim, vítimas de Covid (quatro técnicas de enfermagem e duas enfermeiras). Entretanto, a razão de óbitos entre não vacinados e vacinados para a doença foi de 7,5 vezes maior nos adultos de 40 a 49 anos. Dos registros de vacinados, 62,9% apresentavam esquema incompleto (D1) e 37,1% com esquema completo (D2). Analisando as faixas etárias há menos registros de óbitos com esquema completo (1a Dose -D1 e 2a Dose- D2) em relação ao incompleto (D1), exceto naqueles com 70 a 79 anos. Observou-se maior frequência de registros de óbitos com COVID-19 vacinado com D1 na faixa etária de 60 a 69 anos em relação a D2 e a taxa de mortalidade foi quatro vezes maior comparando D1 e D2. a vacinação é uma medida de saúde pública essencial para reduzir a gravidade e, consequentemente os óbitos por Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19, óbitos, vacina

ID: 874

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0552

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Espinheiro, R F (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica(IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AMEAÇA DUPLA: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES VIVENDO COM HIV

Introdução: No Brasil, segundo dados do último boletim epidemiológico HIV/Aids, foram diagnosticados 32.701 novos casos de HIV em 2020 e registrados 10.417 óbitos por causa básica Aids nesse mesmo período. Apesar de grave problema de saúde pública, o HIV/Aids tornou-se uma condição crônica gerenciável devido aos avanços na prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados eficazes. Todavia, a pandemia de Covid-19 impactou os serviços de HIV, comprometendo a disponibilidade de tratamento, diagnóstico e interrompendo a prestação de serviços em muitos países.

Objetivo(s): Comparar os dados relacionados ao HIV entre os anos de 2019 e 2020 no Brasil no contexto da pandemia da Covid-19.

Material e Métodos: O estudo teve caráter transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos do painel de indicadores epidemiológicos do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). Foram utilizadas as seguintes variáveis: número de dispensações de terapia antirretroviral (TARV), número de exames de CD4 e de carga viral (CV) e pessoas vivendo com HIV(PVHIV) iniciando a TARV.

Resultados e Conclusão: Houve redução em todas as variáveis analisadas para o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Verificou-se uma diminuição de 32,8% no número absoluto de PVHIV que fizeram o primeiro exame de CD4 antes da TARV no SUS, passando de 455.475 para 306.036, e redução de 20,4% no número de PVHIV que fizeram o primeiro exame de CV antes da TARV no SUS, de 919.511 para 732.302. Em relação a TARV, observou-se queda de 19,4% na quantidade de PVHIV que a iniciaram (de 68.347 para 55.120) e de 14,5% (de 4.848.028 para 4.143.573) no quantitativo de dispensações de antirretrovirais (ARV). Constatou-se a potencial influência da pandemia do Covid-19 nos indicadores de cuidados à saúde de PVHIV no Brasil. Revelou-se queda nas dispensações de TARV, bem como no número de exames de CD4 e de CV, os quais são substanciais tanto para o tratamento quanto para o diagnóstico dessa população. Esses dados servem de alerta para elaboração de ações públicas em prol do cuidado efetivo aos PVHIV durante e após o período de pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chave: Aids; Infecção sexualmente transmissível; antirretrovirais

ID: 877

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0553

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Correa, L P (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Farias, F C (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Manesch, C A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Dias, M C (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, M F (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Santos, K A (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Castro, J A (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E M (HEMOPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA MOLECULAR DO VÍRUS LINFOTRÓPICO T HUMANO TIPO 2 EM DOADORES DE SANGUE DO ESTADO DO PARÁ

Introdução: O Vírus Linfotrópico T Humano tipo 2 (HTLV-2) faz parte da espécie do primeiro retrovírus humano identificado, o HTLV, descoberto em 1982 esse retrovírus pertencente à família Retroviridae e ao gênero Deltaretrovirus, é prevalente em pigmeus africanos, ameríndios e usuários e drogas injetáveis, e não possui uma patogenicidade definida como o HTLV-1.

Objetivo(s): Objetivo: Determinar a prevalência do DNA proviral do HTLV-2 em doadores inaptos de sangue na Fundação HEMOPA no período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, realizado a partir da análise de dados secundários, retirado do sistema de banco de sangue (SBS e SBS WEB) da Fundação HEMOPA, de onde foram coletados os dados de interesse da pesquisa (o número total de doações e número total de detecções no teste confirmatório por PCR em tempo real). Para compor o banco de dados, os dados foram digitalizados no programa Statistical Package for social Sciences (SPSS), versão 20 e a prevalência foi calculada usando o número de detecções para HTLV-2 no período de 2015 a 2021, dividido pelo total de doações período e multiplicado por cem (100).

Resultados e Conclusão: No período de 2015 a 2021, no Estado do Pará, foram registradas 665.658 doações, das quais 1.884/665.568 (0,28%) foram reagentes na triagem sorológica para HTLV, desse total, 162 amostras foram detectáveis no teste confirmatório, das quais 36/162 (22,2%) tiveram o DNA proviral detectável para o HTLV-2, o que representa uma prevalência de 0,005% (36/665.568) ou 01 inapto por HTLV-2 para cada 18.488 doações. Conclusão: Confirmar os testes de HTLV-2 pode auxiliar nos estudos de prevalência de casos na população paraense, já que o vírus é endêmico em povos indígenas e a população paraense possui uma forte ancestralidade e presença indígena em seu território.

Palavras-chave: HTLV-2, BANCO DE SANGUE, PREVALÊNCIA

ID: 878

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0554

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Lucena, C C C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, E d O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Matos, F G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chaquiam, I D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia, MT, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE DESMATAMENTO E CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM MARABÁ (PA) DE 2009 A 2019

Introdução: A leishmaniose visceral (LV), causada por protozoários do gênero *Leishmania*, é transmitida por um vetor flebotomíneo infectado e, hegemonicamente, rural. Contudo, percebe-se sua migração, junto com os vetores, para as cidades a partir da urbanização, ligada ao desmatamento. Suas perspectivas de controle são complexas, envolvem promoção de saúde aliada à realidade epidemiológica de cada estado e abrem espaços para discussões acadêmicas.

Objetivo(s): Analisar a relação causal entre o desmatamento e o número de casos de leishmaniose visceral em Marabá-PA, de 2009 a 2019.

Material e Métodos: Dados sobre a incidência de LV e taxa anual de perda florestal em Marabá, no período compreendido, exceto 2012, por ausência de dados, foram obtidos nas plataformas DATASUS, MapBiomas e IBGE. Sendo usados como filtros para o recolhimento do número de casos novos da doença: município de residência, ano do primeiro sintoma, casos confirmados, residentes autóctones, município e período de análise mencionados. Para os cálculos e análise estatística da correlação entre esta doença e a taxa de desmatamento usou-se Word Excel 2016 ® e Jamovi ® respectivamente.

Resultados e Conclusão: Em Marabá, de 2009 a 2019, o maior índice de incidência de LV foi em 2016, com 3.33 por 100.000 habitantes, o menor, em 2010, com 0.04. Em 2019, registrou-se 347 casos em 84 municípios no Pará, sendo Marabá o 3º com maior número (39). Revelou-se uma relação relevante entre o desmatamento anual e a incidência da doença ($R^2=0.545$ e $p=0.015$) no citado período. Segundo WERNECK, a LV é uma doença negligenciada ligada a determinantes ambientais, socioeconômicos e políticos. Nesse sentido, em Marabá, a principal razão para os altos índices de incidência anual da doença é o desmatamento expressivo que se expõe em razão do avanço do extrativismo vegetal e mineral, exploração madeireira, pecuária e expansão industrial. Ademais, estas últimas favorecem crescimento urbano não planejado, propiciando problemas político-populacionais, como a LV. Pelo exposto, conclui-se que a LV tem correlação com o desmatamento em Marabá, devido à 54% da variação anual da incidência sendo explicada pela variação nas taxas de desmatamento. Também, visualiza-se um cenário de saúde pública dependente de ações que minimizem os efeitos do desmatamento, a fim de que a população tenha melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: epidemiologia, leishmaniose, desmatamento, região norte, formação médica.

ID: 880

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0555

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Paiva, M B F (Universidade do estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Santos, A P C (Universidade do estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Rondo, E A T (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Rocha, F Q (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, A P S (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Gama, H S S (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Davila, R N (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Brito, M A M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: COMPREENSÃO E ACEITAÇÃO ENTRE TRABALHADORES DE SAÚDE E PACIENTES EM RELAÇÃO AO USO DE TESTES QUANTITATIVOS DE G6PD ANTES DE PLASMODIUM VIVAX RADICAL CURE (QualITRuST STUDY)

Introdução: A percepção da população sobre um problema de saúde é o fator chave para a construção e aceitação de medidas de controle e prevenção. O estudo QualiTRuST tem como objetivo observar a participação da comunidade na implementação de um teste de G6PD e tafenoquina (TQ), ouvindo profissionais de saúde e pacientes com malária, consolidando seus comentários e fornecendo-os aos responsáveis pela implementação.

Objetivo(s): Compreender os fatores que influencia o uso de novas ferramentas para tratamento e eliminação da malária por *P. vivax* no sistema de saúde e em comunidades afetadas pela doença no Brasil.

Material e Métodos: A abordagem adotada no estudo de campo foi a pesquisa qualitativa rápida, com o objetivo de atingir os profissionais de saúde e pacientes em seu ambiente de trabalho e domicílio, respectivamente. Os dados do estudo foram coletados entre 1º de novembro e 4 de dezembro de 2021, quando foram realizadas todas as entrevistas em profundidade (IDIs) e grupos focais (GFs).

Resultados e Conclusão: Foram realizados 41 EPs e 2 GFs com pacientes e profissionais de saúde, totalizando 102 participantes. A maioria dos PSs relatou que o TQ representa um avanço significativo para a cura da malária e citaram a redução de comprimidos ingeridos pelo paciente e o menor tempo de tratamento como seus principais benefícios, contribuindo para melhor adesão ao tratamento e redução do abandono do tratamento. A embalagem do TQ foi outro aspecto positivo pois traz uma sensação de confiança nos pacientes e, em alguns casos, a embalagem ajudou a armazenar e diferenciar melhor os medicamentos (CQ de TQ). De modo geral, nas duas cidades, os profissionais que atuam diretamente no diagnóstico da malária compreenderam a importância do processo de implantação e de testagem. No entanto, a maioria dos HPs associou o teste de G6PD ao tratamento apenas com TQ para prevenção de hemólise, ignorando o teste de G6PD como benefício para outros tratamentos. Percebeu-se que muitos pacientes não compreendiam a necessidade do teste de G6PD e, também, que os pacientes tinham informações incompletas ou incorretas sobre o teste de G6PD. A prática de orientar os pacientes, portanto, visa reduzir a confusão entre profissionais e pacientes, e desenvolver confiança por meio de maior transparência em relação aos exames aos quais o paciente será submetido. O QualiTRuST mostrou que há mais percepções positivas em relação à implementação da TQ do que para o teste G6PD, sobretudo entre os profissionais de saúde

Palavras-chave: G6PD, Malária, tafenoquina, pesquisa qualitativa

ID: 881

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0556

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MOTA, D A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), ESPINHEIRO, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), MONTEIRO, M C C (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA, V C A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), SILVA, L G (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CARDOSO, É C O (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), GODINHO, C G P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), CALDEIRA , R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência da tuberculose no município de Brasil Novo-Pará no período de 2019 a 2022

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença bacteriana infectocontagiosa, causada pelo Mycobacterium tuberculosis, com transmissão aérea, e que afeta principalmente os pulmões, podendo acometer outros órgãos. Apesar de ser uma doença antiga, ter cura e tratamento gratuito, permanece sendo grande um problema de saúde pública. A falta de dados e notificações prejudicam as tomadas de decisões, profilaxia e controle dessa enfermidade.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi analisar ocorrência da tuberculose no município de Brasil Novo no estado do Pará no período de 2019 a 2022.

Material e Métodos: : Foram utilizados dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), do Ministério da Saúde, do período de janeiro de 2019 a junho de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 39 casos de TB durante o período de 2019 a 2022 no município de Brasil Novo, sendo a maior prevalência em pacientes do sexo masculino com 70,59% (28) comparado ao sexo feminino com apenas 28,21% (11) dos casos. A faixa etária mais atingida foi a dos jovens com 48,72%, seguida dos idosos com 17,95%, adolescentes com 12,82%, ao passo que, adultos e crianças tiveram o mesmo percentual 10,26% das notificações. O ano de 2021 apresentou o maior número de ocorrências com 43,59% (17) dos casos, seguidos pelos anos de 2020 e 2022 com 20,51% (08) dos casos cada, enquanto o ano de 2019 com 15,38% (06) apresentou o menor número de casos notificados. O município de Brasil Novo segue apresentando notificações de casos da tuberculose, ou seja, continua sendo um problema de saúde pública, tornando-se necessário estudos mais detalhados sobre estas ocorrências, intensificar a busca ativa de sintomático respiratórios e fornecer informações à população local sobre complicações da doença, formas de transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção.

Palavras-chave: Mycobacterium tuberculosis; Notificações; Saúde Pública.

ID: 882

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0557

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), da Silva, F S (Instituto Evandro Chagas (IEC) , Ananindeua, PA, Brasil), Neto, J P N (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Caldeira , R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: REGISTRO DE AEDES ALBOPICTUS EM ÁREA URBANA EM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE DO PARÁ

Introdução: O *Aedes albopictus* é originário do Sudeste Asiático, distribuiu-se ao longo do território de outros países durante o período colonial. É uma importante espécie vetora de patógenos e invasora, ocupando tanto espaço de florestas quanto ambientes urbanos e periurbanos, desenvolvendo-se em micro habitats naturais e artificiais por influência do processo de urbanização. Exibe importância epidemiológica secundária na transmissão do vírus Dengue, além de apresentar um comprovado envolvimento na reemergência do vírus Chikungunya e na possibilidade futura de transmissão de outros vírus.

Objetivo(s): O presente estudo pretende relatar sobre o registro de *Ae. albopictus* em partições da área urbana do município de Castanhal-PA.

Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo no município de Castanhal, localizado na região Amazônica, distante aproximadamente 66 km da capital Belém, no estado do Pará. O estudo se desenvolveu no período de maio a julho de 2022. Armadilhas do tipo ovitrampas foram instaladas para a captura de formas imaturas em um condomínio residencial construído em ambiente próximo à área de mata. As amostras coletadas foram encaminhadas para o laboratório de Entomologia Médica da Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas do Instituto Evandro Chagas, onde todo o conteúdo das armadilhas foi acondicionado em bacias até a fase de pupa dos espécimes, as quais foram posteriormente transferidas para gaiolas entomológicas, em seguida, ao atingir o estágio adulto, foram identificados com a utilização de stereomicroscópio.

Resultados e Conclusão: Ao todo, chegaram a fase adulta 26 culicídeos da espécie *Ae. albopictus*, onde deste quantitativo 42% eram machos e 58% eram fêmeas. Nota-se uma incidência preocupante de culicídeos *Ae. albopictus* no ambiente analisado. Tais dados revelam que a presença desse vetor em área urbana (particularmente domiciliar) indica um desequilíbrio entre ciclos silvestres e urbanísticos de ocorrência da espécie, sinalizando um processo de urbanização inadequado no que tange os princípios de conservação ambiental na região analisada. Além disso, essa espécie tem o potencial de atuar como elo entre os ciclos de transmissão da Febre Amarela silvestre e urbana e na transmissão de outras arboviroses. Portanto, destaca-se a necessidade de avaliar a distribuição desta espécie no Brasil, bem como acionar ferramentas de vigilância epidemiológica adequadas, a fim de atenuar este processo de expansão do *Ae. Albopictus*.

Palavras-chave: Culicídeos; Vetor; Urbanização.

ID: 883

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0558

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mota Junior, M C (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Silva, F S d (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Nunes Neto, J P (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DIVERSIDADE DE CULICÍDEOS E O RISCO DE OCORRÊNCIA DE ARBOVIROSES EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, ESTADO DO PARÁ.

Introdução: Os Arbovírus são transmitidos por artrópodes hematófagos capazes de iniciar ciclos de uma viremia em vertebrados e invertebrados. Nesse viés, as arboviroses são doenças de grande importância para a saúde pública, uma vez que apresentam fácil disseminação e possuem grande capacidade de gerar endemias e epidemias. A falta de saneamento básico e abastecimento hídrico são exemplos de fatores socioambientais que contribuem para a proliferação dos culicídeos.

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo identificar a diversidade de espécies de culicídeos em áreas de um condomínio residencial no município de Castanhal-PA.

Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo no município de Castanhal, localizado a aproximadamente 66 km da capital Belém, Estado do Pará. Armadilhas do tipo ovitrampas foram instaladas para a captura em condomínio residencial, construído em ambiente próximo à região de mata. As capturas ocorreram de maio a junho de 2022. O conteúdo das armadilhas foi encaminhado para o laboratório de Entomologia Médica da Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas do Instituto Evandro Chagas, onde todo o conteúdo das armadilhas (com ovos, larvas e pupas) foi acondicionado em bacias até a fase de pupa, e posteriormente, ao atingir estágio adulto, os espécimes foram colocados em gaiolas entomológicas, até a etapa de identificação com base em caracteres morfológicos, com a utilização de estereomicroscópios.

Resultados e Conclusão: Ao todo, foram coletados 67 amostras de quatro espécies de mosquitos, distribuídos em três gêneros, sendo *Aedes albopictus* a espécie mais abundante (92,5% das amostras), distribuídos em 51,6% (32) machos e 48,4% (30) fêmeas. Foram capturados também três espécimes de *Aedes aegypti* (duas fêmeas e um macho), um exemplar do gênero *Wyeomyia* sp. e um do gênero *Limatus* sp. Entende-se a importância de mais estudos sobre a ocorrência de arboviroses em áreas urbanizadas, já que o *Ae. albopictus*, típico em zonas de mata, foi observado em ambiente periurbano, sendo um competente transmissor de patógenos associados a doenças como a Febre Amarela, e incriminado como possível vetor da Dengue, quando infectado, assim como a presença de *Ae. aegypti* em condomínios revela a necessidade de controle de criadouros naturais e artificiais presentes nestes locais. Além disso, o registro de *Wyeomyia* sp. e *Limatus* sp. típicos de regiões de floresta, demonstra uma possível mudança no comportamento de habitat e distribuição desses artrópodes.

Palavras-chave: Insetos; Vetores; Ovitrapa.

ID: 884

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0559

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Freitas, B C G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Aragão, C F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pereira, G J G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Prazeres, I T E (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE ARBOVÍRUS URBANO EM URINA, PROVENIENTES DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL DAS ARBOVIROSES

Introdução: A maioria dos arbovírus de importância em saúde pública pertence aos gêneros Flavivirus, Alphavirus ou Orthobunyavirus. O diagnóstico pode ser realizado através de testes sorológicos ou detecção molecular em vários tipos de amostras biológicas, porém um tempo de viremia variado, estes testes podem apresentar resultados falso-negativos ou podem ocorrer reações cruzadas de anticorpos com antígenos de vírus do mesmo grupo. A padronização da técnica RT-qPCR utilizando urina como amostra clínica será um potencial teste específico e sensível para detecção de arbovírus em amostra de infecção tardia, contribuindo para às ações de vigilâncias.

Objetivo(s): O objetivo desse trabalho foi verificar se a urina pode ser utilizada como amostra preferencial na investigação epidemiológica a partir da amplitude do intervalo temporal entre o início dos sintomas e a possibilidade de detecção genômica em urina.

Material e Métodos: Para a extração de RNA foi realizada utilizando o kit QIAamp® viral RNA (Qiagen, Hilden, Germany). Já a RT-qPCR (PCR Quantitativo em Tempo Real) foi feita utilizando o kit SuperScript® III Platinum® One-Step qRT-PCR (ThermoFisher Scientific). Foram adicionados 20µL da mistura e reagentes (Água livre de nucleases, prime, sonda, mix de enzimas SIII/taqPI e o ROX) em cada poço e 5 µL do RNA extraído, obtendo assim um volume final de 25µL. Cada amostra e controles foram aplicados em duplicatas.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos 85 pacientes com suspeita de Dengue, Zika, Febre do Nilo Ocidental e Encefalite Saint Louis. Do total de amostras analisadas, uma apresentou detecção dos vírus investigados, sendo a amostra positiva para o vírus Zika (ZIKV). Em relação ao tempo entre o início dos sintomas e coleta da urina analisado em dias, observou-se uma maior distribuição de amostras de urina coletadas entre 0 a 10 dias. Além disso, a amostra positiva para ZIKV foi detectada com coleta de 12 dias após o início dos sintomas. O uso de amostras alternativas como a urina no diagnóstico molecular de arboviroses, principalmente na fase aguda, vem sendo relatado em vários estudos. Sendo que estudos semelhantes a esse, de diagnóstico molecular, também apresentaram resultados significativos, os quais sugerem que o ZIKV pode ser detectado por mais tempo na urina na fase aguda e tardia da doença. O presente estudo mostrou um método diagnóstico alternativo para a confirmação de casos suspeitos de arbovírus.

Palavras-chave: Arboviroses. Diagnóstico. Urina.

ID: 887

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0560

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ceravolo, I P (Instituto René Rachou, FIOCRUZ-MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Leoni, L F (Instituto René Rachou, FIOCRUZ-MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fonseca, D C S (Instituto René Rachou, FIOCRUZ-MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Krettli, A U (Instituto René Rachou, FIOCRUZ-MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fett-Neto, A G (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

Instituições:

Título: CITOTOXICIDADE, ATIVIDADE ANTIPLASMODIAL E ANTIMALÁRICA DE EXTRATOS DE *Psychotria leiocarpa*

Introdução: *Psychotria leiocarpa* é uma planta medicinal popularmente conhecida como “cafeeiro-do-mato” e “grandiúva-de-anta”. É usada na medicina popular contra doenças inflamatórias, distúrbios respiratórios e possui propriedades antialucínogena, analgésica, ansiolítica, antidepressiva, antioxidante, além de demonstrar atividade contra o vírus DEN-2 e *Mycobacterium bovis*. Além disso, várias espécies de *Psychotria*, que produzem alcaloides do tipo monoterpene indólicos, já demonstraram atividade antimalárica.

Objetivo(s): Investigar a citotoxicidade, a atividade antiplasmodial e antimalárica de folhas de *P. leiocarpa*.

Material e Métodos: A atividade antiplasmodial in vitro contra formas sanguíneas de *Plasmodium falciparum* foi avaliada com os extratos butanólico (BUT), diclorometano (DCM), acetato de etila (AE), aquoso (Aq) e o alcaloide isolado braquicerina, sendo essa atividade expressa pela concentração inibitória do crescimento do parasito (IC50) em relação ao controle sem drogas. A avaliação da citotoxicidade das amostras ativas permitiu se determinar a concentração citotóxica (CC50) de células da linhagem BGM, e o índice de seletividade (IS) foi calculado a partir da razão CC50/IC50, onde valores ≤ 10 foram indicativos de toxicidade. Para avaliação da atividade antimalárica foram utilizados camundongos experimentalmente infectados com *P. berghei* tratados com 500 mg/kg dos extratos que apresentaram atividade in vitro.

Resultados e Conclusão: No ensaio de SYBR, os extratos BUT e DCM apresentaram-se parcialmente ativo e ativo contra o *P. falciparum*, com valores de IC50 de 13,1 e 5,9 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente, e os extratos AE, Aq e a braquicerina foram inativos ($\geq 50 \mu\text{g/mL}$). Nenhuma das amostras foi tóxica para as células BGM e o índice de seletividade foi de 19 e 24 para os extratos BUT e DCM, respectivamente. Foi observada uma redução da parasitemia de 55% dos animais infectados e tratados com o extrato DCM, o que caracteriza uma alta atividade, e o BUT foi inativo. O extrato DCM de folhas de *P. leiocarpa* apresentou-se promissor devido a atividade antiplasmodial, boa seletividade e atividade antimalárica. Nosso próximo passo será proceder com a cromatografia líquida de ultra eficiência acoplado à espectrometria de massas e, então, comparar o espectro obtido com um banco de dados visando-se verificar a existência de alguma(s) substância(s) na região de atividade que possa estar sendo responsável pela atividade antiplasmodial. Financiado pelo CNPq, FAPEMIG e IRR.

Palavras-chave: antimaláricos, etnofarmacologia, *Psychotria leiocarpa*

ID: 888

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0561

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, Y C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, A C F (Universidade Federal do Pará, Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Viana, E L C V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Soares, C R M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobo, L A G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Junior, H A C S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sucupira, I M C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Transmissão de malária humana no município de Belém, estado do Pará.

Introdução: A malária, doença de ocorrência subtropical e tropical, é causada por protozoários do gênero Plasmodium e transmitida pela picada do mosquito fêmea do gênero Anopheles. A vigilância da malária no Brasil, principalmente em municípios e em localidades que estão em redução ou onde não ocorre a transmissão autóctone da doença, exige detecção oportuna de casos na área e rápida reação da vigilância. Contudo, os estados possuem áreas receptivas para malária, ou seja, possuem o mosquito anofelino. Sendo assim, a presença de humanos infectados na área é capaz de desencadear surtos de malária, reestabelecendo a transmissão autóctone onde já não havia transmissão. O estado do Pará é um dos 9 estados que contribuem com os registros, estando nos últimos cinco anos entre os três estados com maior número de casos.

Objetivo(s): Desta forma, o objetivo do presente estudo foi analisar dados de malária humana registrados em Belém no período de 2003 a 2022 e a da presença de mosquitos vetores.

Material e Métodos: Para tal foram notificados 11.282 casos de malária no município alvo do estudo, sendo 2.379 (21,06%) autóctones, 6.697 (59,36%) importados de outros municípios e 2.209 (19,57%) importados de outros países. Quanto ao agente causador, 9.969 (88,36%) eram por *P. vivax*, 1.032 (9,14%) *P. falciparum*, 279 (2,47%) por *P. vivax/P. falciparum* (infecção mista) e os 2 restantes por *P. malariae*. Quanto aos mosquitos, no mesmo período, foi registrada a presença de espécies vetoras de malária, como *Anopheles darlingi* e *An. aquasalis*.

Resultados e Conclusão: Portanto, embora o município de Belém não seja reconhecido atualmente como área de transmissão de malária, o mesmo apresenta risco de ressurgimento da doença devido a presença de espécies vetores importantes e ao movimento populacional constante, incluindo pessoas oriundas de área de transmissão ativa. Baseados no perfil apresentado, sugere-se ações de vigilância de saúde e realização de estudos entomológicos.

Palavras-chave: Malária; Plasmodium; vetores; transmissão.

ID: 890

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0562

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lovo, C B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Ramos, I V G (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L D (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Lopes, N C (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - UniSL, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, E B A (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, C M (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Khuen, C C (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Matos, N B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação molecular e suscetibilidade antifúngica de *Candida* spp. isoladas de pacientes da região de Porto Velho, Rondônia

Introdução: As infecções fúngicas oportunistas têm se tornado uma das principais causas de infecções em ambientes hospitalares, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Nesse cenário, leveduras do gênero *Candida* são responsáveis por cerca de 80% das infecções, resultando em aumento de gastos hospitalares, além de altas taxas de morbimortalidade. Devido ao crescente desenvolvimento de resistência aos antifúngicos, espécies de *Candida* resistentes a drogas estão listadas como ameaças graves à saúde. Assim, com base na diversidade de espécies e seus mecanismos de virulência, patogenia e resistência, a identificação de *Candida* spp. auxilia na escolha terapêutica adequada e prognóstico mais promissor.

Objetivo(s): Identificar *Candida* spp. de diferentes amostras clínicas de pacientes de Porto Velho-RO, e determinar a suscetibilidade aos antifúngicos.

Material e Métodos: O presente estudo incluiu pacientes atendidos em 2021. As espécies foram caracterizadas por meio de PCR da região ITS do rDNA fúngico acoplada ao sequenciamento genético. A determinação da suscetibilidade aos antifúngicos foi realizada pelo método de disco-difusão conforme o protocolo M44-P.

Resultados e Conclusão: Dos 19 pacientes com diagnóstico de *Candida* spp. no período, 58% foram mulheres, com idade média de 52 anos; 63% estavam internados (50% em UTI) e 26% eram ambulatoriais. Entre os internados, 75% apresentavam quadro pulmonar: Tuberculose (42%), DPOC (25%), Covid-19 (17%), ou Pneumonia (17%). Entre os ambulatoriais, 40% apresentava Diabetes melitus e 40% Leishmaniose. Dos isolados, 63% foram provenientes de escarro, 16% de escamas epidérmicas, 10% de escamas ungueais, 5% de lavado brônquico e 5% de aspirado traqueal, demonstrando uma maior prevalência das espécies de *Candida* como agentes causadores de infecções sistêmicas oportunistas e uma minoria, responsáveis por micoses cutâneas. Predominou *C. albicans*, com 79% dos isolados, seguida de *C. tropicalis* (16%) e *C. parapsilosis* (5%). Foi observada resistência dos isolados ao fluconazol (89%), itraconazol (79%), anfotericina B (10%), nistatina (10%) e miconazol (5%). O presente estudo evidenciou a ocorrência de 3 espécies de *Candida*, com *C. albicans* a mais prevalente. Além disso, houve altas taxas de resistência aos antifúngicos triazólicos de primeira escolha. Os resultados obtidos fornecem subsídios importantes no contexto da Saúde Pública, em especial, diante das estratégias de tratamento, controle e prevenção de casos de candidíase na região.

Palavras-chave: *Candida albicans*; susceptibilidade antifúngica; Fluconazol.

ID: 892

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0563

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lopes, N C (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Lovo, C B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Ramos, I V G (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L D (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, E B A (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEN, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, C M (Universidade Federal do Acre – UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Matos, N B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEN e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEN e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Paracoccidioidomicose: estudo retrospectivo de 10 anos de diagnóstico em Porto Velho, Rondônia.

Introdução: A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma infecção fúngica sistêmica endêmica da América Latina, causada pelo fungo *Paracoccidioides* spp. Sua incidência estimada é de 1 a 3 casos/100 mil habitantes, e a contaminação ocorre após a inalação de conídios presentes no solo, acometendo principalmente indivíduos que trabalham com agricultura. A infecção é geralmente adquirida na infância, e a evolução para doença ocorre mais frequentemente em adultos. A forma clínica predominante é a crônica, mas quando acomete crianças ou adultos jovens apresenta-se na forma aguda ou subaguda. Os locais mais acometidos são pulmões, mucosas e gânglios e o diagnóstico é baseado na história clínica e em achados laboratoriais. Poucos estudos retratam a incidência de PCM no norte do Brasil e, por não se tratar de uma doença de notificação compulsória, estudos que evidenciem dados de infectados na região tornam-se uma importante ferramenta epidemiológica.

Objetivo(s): Realizar uma avaliação retrospectiva de pacientes diagnosticados com PCM ao longo de 10 anos, atendidos pelo CEPEN.

Material e Métodos: Foram incluídos pacientes atendidos de 2012 a 2021, com diagnóstico de PCM. Foram avaliadas variáveis demográficas e clínicas.

Resultados e Conclusão: Foram realizados 5.826 exames micológicos, com positividade em 1.890 exames. Houve resultado positivo para micose sistêmica em 106 amostras, e a PCM representou 90,6% (96/106) dos casos, com maior ocorrência em 2012 e 2017, com 13 amostras positivas cada. Pertenciam a pacientes do sexo masculino 93,8% das amostras e a idade média dos pacientes foi de 49,6 anos (intervalo: 4 a 72). A maioria era de agricultores (44,8%), 64,6% das amostras foram provenientes de raspado de lesão de pele ou mucosa e um menor número foi obtido de amostras de escarro. O presente estudo sugere que a PCM pode ser considerada endêmica em Rondônia. As manifestações clínicas mais frequentes são mucocutâneas, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino de meia idade com ocupações vinculadas ao manejo do solo. Esses dados fornecem informações importantes para o manejo clínico das infecções por *Paracoccidioides* spp. em Rondônia. Estratégias devem ser direcionadas para a atenção oportuna em relação a diagnóstico e tratamento da PCM neste grupo, contribuindo para o controle da doença no Estado, evitando formas graves e óbito.

Palavras-chave: Paracoccidioides spp.; Micose sistêmica; agricultor.

ID: 893

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0564

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira , A B (Universidade do Estado do Pará , Santarém, PA, Brasil), Corrêa da Silva , J R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Sales , E Q (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Sales , E Q (Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil), Coutinho, L S (Universidade Federal do Pará , Altamira, PA, Brasil), Fernandes , F d P (Universidade do Estado do Pará , Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: UM OLHAR RETROSPECTIVO ACERCA DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico de acidentes causados por animais peçonhentos.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, retrospectivo dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, na mesorregião do Baixo Amazonas. Foram analisados os períodos de 2017 a 2021, contemplando as variáveis raça, sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de acidente, evolução, e ano de acidente, presentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação da base de dados do Datasus. Incluíram-se os casos que apresentaram desfechos positivos (cura) ou negativos (óbito).

Resultados e Conclusão: Entre anos de 2017 a 2021, identificou-se uma média de 917,4 casos anuais, sendo a maior incidência no ano de 2021 (24,32%) e um menor percentual em 2018, totalizando 16,19%. Ao analisar a raça, verificou-se a prevalência de acidentes da raça parda, com 3.569 notificações, seguidos pela raça IGN/Branca com 515 casos, pela raça branca com 229 e preta 206 casos e pela raça indígena e amarela com 38 e 31 casos, respectivamente. Analisando a faixa etária, evidenciou maior números de casos entre 20 a 39 anos, com um total de 1681 acidentes. No que tange a escolaridade, o maior percentual foi observado em indivíduos com a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental com 17, 20% dos agravos. A respeito do tipo de acidente, o maior número de casos notificados foi causados por escorpião (45,12%), seguidos por serpentes (42,66%), aranha (3,6%), abelha (1,83%), lagarta (0,56%) e outros (5,36%). Em relação à evolução à cura, foram mais de 87% dos casos com cura dos acidentes por animais peçonhentos e apenas 20 casos de óbitos. Por fim, a variável sexo foi caracterizada como inconclusiva. Conclui-se, portanto, que o aumento gradual de acidentes causados por animais peçonhentos dentro desses 5 anos é um agravo preocupante incluído nas doenças tropicais presentes no Baixo Amazonas. Por isso, conhecer o perfil epidemiológico desses casos é de suma importância para que ações de prevenção sejam direcionadas e eficientes. Com isso, um plano de diligência voltado para as variáveis de maior incidência torna-se um fator primordial. Entretanto, percebeu-se também um grande número de casos ignorados ou em branco, o que pode impedir uma análise mais aprofundada e clara, dificultando o estudo científico.

Palavras-chave: perfil epidemiológico, acidentes com animais peçonhentos, Baixo Amazonas.

ID: 894

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0565

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, J R C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), PEREIRA, A B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, SANTAREM, PA, Brasil), SALES, E Q (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), COUTINHO, L S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, ALTAMIRA, PA, Brasil), FERNANDES, F D P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), DA SILVA, J R C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SÍFILIS GESTACIONAL: DESVELANDO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO, NO INTERIOR DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, que pode ser transmitida tanto sexualmente quanto de maneira vertical. Na sífilis gestacional, a falta de tratamento pode ocasionar aborto espontâneo ou morte fetal. E, apesar de apresentar um diagnóstico simples e um tratamento de alta eficácia, ainda é um grave problema de saúde pública.

Objetivo(s): Identificar aspectos epidemiológicos da sífilis gestacional.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, transversal e retrospectivo dos casos de sífilis gestacional, na mesorregião do Baixo Amazonas. As informações foram extraídas da base de dados secundários dos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de domínio público. Foram analisados os períodos de 2016 a 2020, seguindo as variáveis ano de incidência, idade, raça e evolução. Incluíram-se os casos que apresentaram desfechos positivos (cura) ou negativos (óbito), excluíram-se os casos inconclusivos. Análise dos dados, foi realizada mediante estatística descritiva.

Resultados e Conclusão: Durante a análise, foram confirmados e notificados 819 casos de sífilis gestacional no Baixo Amazonas, com predominância no ano de 2019, no qual ocorreram 25,27% dos casos confirmados. Ao analisar a faixa etária, notou-se a prevalência de casos na idade de 20 a 39 anos, totalizando 596 notificações. No que tange a raça, houve um predomínio significativo da raça parda, com 86,93% de casos, seguido de 5,73% da raça branca, 3,78% da raça preta e apenas 7 e 2 casos da raça amarela e indígena, respectivamente. A respeito da evolução, não foi registrado casos que evoluíram para óbitos, sendo que 100% de casos tiveram cura. A ocorrência da sífilis gestacional na região analisada encontra-se acentuada ao longo dos anos observados. Portanto, constata-se a relevância em promover um plano de prevenção para essa enfermidade em idade gestacional, principalmente em mulheres de 20 a 39 anos, realizando um rastreamento e diagnóstico precoce no decorrer do pré-natal nas unidades básicas de saúde. Diminuindo, assim, a sua incidência na região do Baixo Amazonas e evitando óbitos perinatais.

Palavras-chave: sífilis gestacional, incidência, Baixo Amazonas, saúde da mulher, atenção primária a saúde, medicina, pré-natal.

ID: 895

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0566

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, C F (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, P M P (SES RJ/ IOC FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L S (SES RJ/ UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (SES RJ/ UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S B (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, M M (SES RJ/ENSP FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, P C G (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REDUÇÃO DE RISCOS: SETOR SAÚDE NA MULTIPLICAÇÃO DA CULTURA DE PREVENÇÃO DOS DESASTRES SÓCIO-AMBIENTAIS E TECNOLÓGICOS NO RIO DE JANEIRO, ANO 2021.

Introdução: O conceito de redução de riscos envolve uma abordagem transversal das ações de prevenção, mitigação e preparação. A promoção de educação nas temáticas de saúde, defesa civil, assistência social, meio ambiente e políticas públicas deve ser intra e interinstitucional, visando ampliar a percepção de segurança tanto individual quanto comunitária para maior resiliência aos desastres. Capacitações são elaboradas anualmente pela SES RJ focando os desafios da saúde na resposta aos desastres tecnológicos e socioambientais, principalmente no controle das doenças zoonóticas.

Objetivo(s): Descrever a mobilização do setor saúde na resposta e controle de doenças zoonóticas pós desastres. Descrever o perfil dos inscritos no seminário da SES no ERJ ano 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo de caráter exploratório realizado utilizando o banco de dados gerado a partir do Seminário de Desastres de 2021. O formulário foi construído no Google Forms e aplicado aos participantes.

Resultados e Conclusão: Foram 422 inscritos no seminário, sendo 415(98,3%) na modalidade de participante, 4 palestrantes(0,9%) e 3(0,7%) como organizadores. Sobre o local de atuação profissional houve 411 respostas distribuídas como:128(31,9%) da SMS-RJ;95(23,7%) SMS-outro município;SES-RJ:32(8%);Ministério da Saúde:23(5,7%);Defesa civil municipal:15(3,7%);SES-outro UF:8(2%);SAMU:3(0,7%);UFRJ:2(0,5%);UFSC:2(0,5%);Outros:93(23,3%). Sobre a UF de atuação dos inscritos houve 418 preenchimentos com a seguinte distribuição por estado:339(81,1%) RJ;26(6,2%) BA;08 MG(1,9%);08 CE(1,9%);06 DF(1,4%);06 RN(1,4%);06 SC(1,4%);03 PR(0,7%);03 SP(0,7%);02 PE(0,5%);02 AP(0,5%);02 PA(0,5%);02 SE(0,5%);01 ES(0,2%);01 RS(0,2%);01 PB(0,2%);01 AL(0,2%);01 AM(0,2%). Referente ao nível de formação máximo, 420 seminaristas responderam e obteve-se a frequência de:119 especialização(28,3%);111 superior(26,4%);106 médio(25,2%);54 mestrado(12,9%);13 doutorado(3,1%);08 pós doutorado(1,9%);02 saúde pública(0,5%);02 superior incompleto(0,5%);02 missing(0,5%);01 superior cursando(0,2%);01 técnico(0,2%);01 pós cursando(0,2%);01 cursando(0,2%). O interesse por palestras sobre saúde e desastres não foi restrito aos profissionais do SUS, a sociedade e demais agências buscaram o saber. Houve presença no evento de outros estados e público de escolaridade distinta. É importante gerir estratégias de ampliação do conhecimento de doenças zoonóticas relacionadas aos desastres, visando diminuir assim os danos decorrentes de emergências.

Palavras-chave: Desastres, Educação em Saúde, Redução de Riscos, Doenças Zoonóticas.

ID: 896

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0567

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Melo, G d L (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Fernandes, L B (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Espinheiro, R d F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), da Costa, E S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE NA VILA DO PRATA, PARÁ

Introdução: A hanseníase é uma infecção crônica da pele e dos nervos periféricos causada por *Mycobacterium leprae*. Está relacionada com condições de desigualdade socioeconômica, atingindo regiões mais pobres no mundo, sendo estigmatizada em muitas comunidades. Nesse viés, no século XX, a Vila de Santo Antônio do Prata, localizada no município de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, foi uma colônia agrícola criada para abrigar pessoas infectadas pelo bacilo e segregar do restante da sociedade na época.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico e socioeconômico relacionado à hanseníase na Vila de Santo Antônio do Prata, no Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados em 2022, a partir de um questionário composto por perguntas objetivas, que teve como critério de participação idade mínima de 18 anos e ser morador da Vila Santo Antônio do Prata.

Resultados e Conclusão: Foram entrevistadas 36 pessoas residentes da vila, com predomínio do sexo masculino, autodeclarados pardos e com ensino médio completo. Em relação ao tipo de moradia, predominam casas de alvenaria (61,1%) e que consomem água de poço (52,8%). Ademais, 94,4% das pessoas relatam não residir em rua pavimentada. Entretanto, 97,2% e 100% apresentam, respectivamente, rede elétrica e coleta de lixo. No que se refere aos serviços de saúde na colônia, 97,2% têm acesso. A respeito do contexto histórico da vila sobre hanseníase, 63,9% dos entrevistados afirmaram não terem sido diagnosticados com a doença. Das pessoas que foram infectadas, 92,3% declararam sintomas de manchas na pele, 76,9% tiveram dormência na área afetada, 53,8% falta de sensibilidade, 30,8% apresentaram mãos em formato de “garra” e alteração de temperatura no local. Ademais, 23,1% observaram inchaços e 15,4% observaram ínguas na região do corpo infectada. Com relação ao tratamento, 87,5% fizeram completamente e 91,7% realizaram regularmente. Ao serem questionados, se houve casos de hanseníase na família, 66,7% responderam que sim, desses, 50% correspondem aos pais, 35,7% as mães, 21,4% tanto irmãos, quanto cônjuges e 14,3% os avós. Percebe-se uma mudança no perfil epidemiológico para hanseníase na vila, tendo em vista, maior porcentagem de pessoas que não apresentam a doença, mas com familiares já infectados. Fato que pode estar relacionado com melhorias no controle e prevenção do bacilo de Hansen.

Palavras-chave: Bacilo de Hansen; Colônia do Prata; Epidemiologia.

ID: 898

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0568

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, L D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SPINASSÉ, G S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LEMOS, I F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DOS SANTOS, L R (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PAES, A L V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BORDALO, L M F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DAS CASOS NOTIFICADOS DE ZIKA VÍRUS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE 2016 e 2021.

Introdução: INTRODUÇÃO: A Zika é uma doença que é transmitida pelo mosquito Aedes para seres humanos, sendo endêmica no Brasil e na América do Sul. Essa patologia origina diversos sintomas no indivíduo acometido, como febre baixa, exantema maculopapular, dores no corpo e na cabeça, conjuntivite, dentre outros. Tal doença teve repercussão recente por eventualmente ser causa de Microcefalia e Síndrome de Guillain-Barré em casos específicos, sendo assim de extrema relevância no cenário médico atual. **OBJETIVO:** Analisar espaço-temporalmente e definir o perfil epidemiológico dos casos de Zika Vírus na região sudeste entre 2016 e 2021 .

Objetivo(s): **OBJETIVO:** Analisar espaço-temporalmente e definir o perfil epidemiológico dos casos de zika vírus na região sudeste entre 2016 e 2021 .

Material e Métodos: MATERIAL E MÉTODOS: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo. Os dados relacionados à notificação da Zika foram obtidos por meio do DATASUS - Doenças e Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2016 a 2021.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: No período analisado, ocorreram 404.779 casos de zika vírus em todo o Brasil, sendo o ano de 2016 o de maior incidência com 281.464 notificações (69,53%). Em relação às regiões, o Sudeste foi a que apresentou maior prevalência com 147.087 (36,33%) casos. Dentre os estados do sudeste, o Rio de Janeiro (RJ), foi disparadamente o de maior ocorrência, com 94.110 infectados (63,98%), seguido de São Paulo com 19.087 notificações (12,98%). Em relação ao perfil epidemiológico na região sudeste, os casos de Zika Vírus foram mais prevalentes na faixa etária entre 20 e 39 anos (45,36%) e 40 a 59 anos (24,44%); no sexo feminino (68,74%); nos brancos (27,51%) e pardos (22,20%) e em pessoas com ensino médio completo (9,93%). Vale dizer ainda que desses pacientes, apenas 19 evoluíram a óbitos pela Zika. **CONCLUSÃO:** A partir das análises da pesquisa, observa-se grande incidência da doença na região sudeste, em especial no Estado do Rio de Janeiro, o qual é frequentemente afetado por epidemias dessa e de outras arboviroses. Ademais, ocorreu uma esperada diminuição no número de diagnósticos nos anos em que ocorreram picos de infecções por Covid-19 (anos de 2020 e 2021), já que ocorreu um enfoque no diagnóstico dessa nova patologia por parte do Poder Público, mascarando os números de outras doenças, como a causada pelo vírus da Zika.

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: Zika vírus; Perfil epidemiológico; Análise Espaço-Temporal.

ID: 899

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0569

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LEMOS, I F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SPINASSÉ, G S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, L D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PAES, A L V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BORDALO, L M F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA A PARTIR DOS CASOS NOTIFICADOS NO PARÁ ENTRE 2011 A 2021.

Introdução: A sífilis se enquadra como uma infecção sexualmente transmissível decorrente da bactéria *Treponema pallidum* e sua via de transmissão pode ser via contato sexual, por transfusão sanguínea ou pela via materno fetal, ocasionando a sífilis congênita. A verificação da prevalência de tal doença permite avaliar a qualidade de assistência à saúde materno-infantil e visualizar a condição atual do cuidado pré-natal no Pará.

Objetivo(s): Investigar a prevalência da sífilis congênita a partir dos casos notificados no Pará no período de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo via dados coletados no DATASUS, por intermédio do SINAN. Para o delineamento estatístico as variáveis município, faixa etária infantil, escolaridade materna e realização do pré-natal durante os anos de 2011 a 2021 foram delimitadas para a caracterização do estudo.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Observou-se um número total de 7.278 casos, em que Belém (1377 casos), Marabá (1117 casos), Bragança (448 casos), Ananindeua (440 casos) e Marituba (438) foram as cidades com maiores notificações. Quanto à faixa etária infantil, a idade de diagnóstico neonatal de até 6 dias foi a mais frequente, com 6.973 casos (95,8%) em seguida do período de 7-27 dias com 173 casos (2,3%). Em relação à escolaridade somente 918 mães (12,6%) possuem o ensino médio completo e 55 (0,75%) o ensino superior completo. Por fim, quanto a realização do pré-natal desses pacientes, 6.155 mães (84,5%) realizaram tais procedimentos preventivos, o que de 2019 (802) até 2021 (362) teve uma queda considerável de aproximadamente 55%, de pré-natais realizados no Estado nesse período. CONCLUSÃO: O presente estudo nota que entre os 5 municípios que mais incidem o diagnóstico de sífilis congênita, 3 são de cidades da região metropolitana de Belém, fato que aponta para uma concentração diagnóstica na prevalência dessa doença, colaborando para uma subnotificação em regiões menos centrais. E, apesar da idade diagnóstica e da realização de cuidados pré-natais estarem em uma taxa adequada, nos anos em que a pandemia de COVID-19 foi mais intensa, os cuidados na gestação foram reduzidos, o que indica uma necessidade de elaborar ações voltadas à manutenção desses procedimentos em níveis normais, como em 2019. Além disso, pela reduzida taxa de escolaridade nas pacientes diagnosticadas, políticas públicas voltadas à educação tornam-se urgentes na resolução desse cenário epidemiológico.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Perfil epidemiológico; Análise espaço-temporal

ID: 901

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0570

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Souza, V G S d S (Universidade da Amazônia, Ananindeua, PA, Brasil), Chagas Junior, W D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Machado, R S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bezerra, D F (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Alves, J C d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira, J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Tavares, F N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ENTEROVÍRUS DETECTADOS POR RT-qPCR ASSOCIADOS À QUADROS DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL EM 2019 E 2020

Introdução: A paralisia flácida aguda (PFA) é caracterizada pela paralisia súbita dos membros e este quadro clínico pode estar associado a infecções por agentes virais. A PFA pode ser uma manifestação clínica da poliomielite, infecção causada por poliovírus, no entanto outros enterovírus também podem estar associados. Desde 1994 o Brasil foi declarado livre de poliomielite, no entanto alguns casos de PFA estão sendo associados à enterovírus não pólio.

Objetivo(s): Caracterizar geneticamente os enterovírus não-pólio (EVNP) em amostras com resultado positivo por RT-qPCR provenientes de quadros de PFA na região norte do Brasil nos anos de 2019 e 2020.

Material e Métodos: Foram utilizados RNAs virais previamente extraídos e armazenados à - 80°C, com resultados positivos para enterovírus (EV) por reação em cadeia mediada pela polimerase precedida de transcrição reversa em tempo real (RTq-PCR), obtidos a partir de amostras fecais que foram encaminhadas para o Laboratório de Enterovírus do Instituto Evandro Chagas (IEC). Posteriormente, realizou-se a síntese da fita de DNA complementar das amostras positivas, em seguida efetuou-se amplificação do material genético a partir da PCR e a caracterização a partir do segmento parcial do gene VP1 obtido pela nested-PCR. Consecutivo a isso, os amplicons foram visualizados através da eletroforese em gel de agarose e as bandas de interesse foram submetidas ao sequenciamento e subsequente análise das sequências pelo GENEIOUS 8.1.6, alinhadas com outras sequências de EV disponíveis no banco de dados do GenBank.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 15 amostras positivas para EV, os resultados demonstrados por sequenciamento apresentaram três tipos de espécies de EVNP (EV-A, EV-B e EV-C), divididos em 11 sorotipos diferentes. A maior frequência foi observada entre a espécie EV-B em 45,45% (5), tendo os sorotipos E15 9,09% (1), E6 9,09% (1), E14 9,09% (1), E21 9,09% (1) e E7 9,09% (1) e na espécie EV-C em 45,45% (5), tendo os sorotipos EVC99 9,09% (1), CVA1 9,09% (1), CVA13 9,09% (1), PV3 9,09% (1) e EVC116 9,09% (1). A menor frequência foi observada na espécie EV-A em 9,09%, tendo o sorotipo EVA 71 9,09% (1). No geral, este estudo destaca a importância da vigilância da PFA e a importância da EVNP na possível associação com esta síndrome. No contexto da erradicação global de poliovírus, informações sobre a circulação dos enterovírus não-pólio é fundamental para entender seu papel nas PFA e em diversas outras infecções nas quais os EV estão associados.

Palavras-chave: Paralisia. Poliomielite. Epidemiologia.

ID: 902

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0571

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bezerra, D F (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Chagas Junior, W D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Alves, J C d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Machado, R S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, V G S (Universidade da Amazônia, Ananindeua, PA, Brasil), Tavares, F N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DOS ENTEROVÍRUS E PARECHOVIRUS ASSOCIADOS MENINGITES E MENINGOENCEFALITES ASSÉPTICAS

Introdução: Conceitua-se meningite asséptica um conjunto de manifestações clínicas estabelecidas após infecção das meninges em sua grande maioria é de etiologia viral, dentre estes os Enterovírus (EV) são responsáveis por mais de 80% dos casos de meningite viral.

Objetivo(s): Detectar e caracterizar geneticamente os Enterovírus (EV) e Parechovirus (HPeV) nos casos de meningite asséptica e meningoencefalite recebidos no Laboratório de Enterovirus do Instituto Evandro Chagas (IEC) entre os anos de 2018 a 2020.

Material e Métodos: Foram utilizados RNA viral obtido de líquido cefalorraquidiano (LCR) coletados de pacientes de ambos os sexos e diferentes faixas etárias com suspeita diagnóstica sugestiva para meningite asséptica encaminhadas através da rede de vigilância ao Laboratório de Enterovírus (LEV). A detecção foi realizada por reação em cadeia mediada pela polimerase precedida por transcrição reversa em tempo real (RT-qPCR) utilizando oligonucleotídeos e sondas específicas para EV e HPeV. Posteriormente, realizou-se a síntese da fita de DNA complementar das amostras positivas, em seguida efetuou-se amplificação do material genético a partir da PCR e posteriormente a caracterização a partir do segmento parcial do gene VP1 obtido pela nested-PCR. Consecutivo a isso, os amplicons foram visualizados através da eletroforese em gel de agarose e as bandas de interesse foram submetidas ao sequenciamento e subsequente análise das sequências pelo GENEIOUS 8.1.6, comparadas com outras sequências de EV disponíveis no banco de dados do Genbank.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 305 amostras, destas 13% (40) foram positivas para EV, destes 17%(7) foram sequenciadas, destas demonstrou-se que o genótipo da espécie B foi prevalente em 100% das amostras analisadas. Tendo os Echovírus 6 (E-6) presente em 28% (2), E-9 em 28%(2), E-16 em 14%(1), E-18 em 14%(1) e Coxsackievirus (CVB5) em 14%(1). Outrossim, não houve detecção de HPeV nas amostras analisadas. Este trabalho fornece informações valiosas sobre a circulação e a diversidade genética de EV associada com casos de meningite asséptica e reforça a necessidade no desenvolvimento de novas tecnologias e adequação de estratégias para monitorar a circulação dos agentes virais responsáveis pelas síndromes do sistema nervosa central.

Palavras-chave: Detecção. Enterovírus. Parechovírus. Caracterização Genética.

ID: 903

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0572

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Chagas Junior, W D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira, J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bedran, R L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cardoso, J F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, K C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bezerra, D A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, I O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Farias, L S S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, M C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL MOLECULAR DE CEPAS DE VÍRUS INFLUENZA CIRCULANTES NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL

Introdução: A gripe tem como agente etiológico o vírus influenza e caracteriza-se por ser uma infecção respiratória aguda, autolimitada e de fácil transmissibilidade, acometendo cerca de 5 a 10% da população mundial anualmente.

Objetivo(s): Neste estudo objetivou-se caracterizar geneticamente as cepas de vírus influenza circulantes nas regiões Norte e Nordeste no período de novembro 2021 a junho 2022.

Material e Métodos: Para isso, foi realizado o sequenciamento do genoma completo por amplicon dos vírus Influenza A e B utilizando o sistema de sequenciamento de nova geração através da plataforma NextSeq Illumina®. As sequências obtidas foram montadas e alinhadas com cepas de referência obtidas no NCBI utilizando o software Geneious V.10.2.6.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram sequenciadas 125 amostras, destas 92,8% (116) foram positivas para Influenza A (H3N2) e 7,2% (9) positivas para Influenza B. A análise genômica demonstrou que 100% das amostras sequenciadas para o vírus influenza A (H3N2) pertenceram ao clado 3C.2a1b.2a.2, geneticamente relacionado a cepa A/Darwin/6/2021-like e para o vírus Influenza B verificou-se que todas as amostras pertenciam a linhagem Victoria, clado V1A.3a.2 que possui a substituição N150K geneticamente relacionado a cepa B/Austria/1359417/2021 (V.1A.3a.2). No período analisado, as amostras de Influenza B foram detectadas somente no Estado do Pará. Todas as cepas circulantes foram compatíveis geneticamente com as cepas recomendadas para composição vacinal quadrivalente e trivalente do hemisfério sul em 2022. Com a inserção do SARS-CoV-2 no cenário epidemiológico mundial teve-se uma diminuição na detecção e conhecimento genômico acerca do vírus influenza nos anos de 2021 e 2022, logo, os dados encontrados nesta investigação enfatizam a importância da contínua vigilância epidemiológica dos vírus influenza, além disso, os resultados aqui apresentados podem embasar medidas de controle, prevenção, melhor apreciação vacinal e manejo dos casos de influenza na região investigada em estações subsequentes.

Palavras-chave: Vigilância virológica. Infecção respiratória. Gripe.

ID: 904

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0573

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, E N d (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Santos, L F d (UFPA, Altamira, PA, Brasil), De Freitas Santos, L M (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Almeida, T D (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Damasceno, O C (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Albarado, K V P (UFPA, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DOS CASOS DE MALÁRIA NA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO XINGU NO PERÍODO DE 2016 A 2021

Introdução: A malária é uma doença infecciosa prevalente em países de clima tropical e subtropical, transmitida pela picada da fêmea do gênero Anopheles. Esta doença tem como agente etiológico protozoários do gênero Plasmodium. No Brasil, a região Amazônica agrega cerca de 99% dos casos no país, sendo uma área endêmica para esta protozoose. O estado do Pará contribui para o aumento nos índices de infecção devido a ação antrópica na floresta Amazônica

Objetivo(s): Analisar a prevalência dos casos de malária na região administrativa do Xingu no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal dos casos de Malária ocorridos no período de 2016 a 2021 na região administrativa do Xingu, no Estado do Pará. Verificou-se o total de casos positivos, o IPA (Índice Parasitário Anual) e infecção por espécie de plasmodium. Foram extraídos dados secundários do SIVEP Malária e organizados em planilhas do Excel® versão 2022. Os dados foram analisados através de frequência absoluta, frequência relativa, média e desvio padrão calculados no software RStudio® versão 2022.02.3.

Resultados e Conclusão: Observa-se que a Região do Xingu contempla municípios que possuem um alto índice de ocorrência para malária, o que permite associá-la a características territoriais disseminadoras à proliferação do mosquito vetor, tais quais altas temperaturas na maior parte do ano, elevada umidade relacionada à proximidade dos rios e cobertura vegetal ombrófila e latifoliada.

Palavras-chave: Malária. Infectologia. Doenças Endêmicas.

ID: 905

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0574

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes, V S (2. Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina., Fortaleza, CE, Brasil), Morano, Y B L (1. Célula de Vigilância Epidemiológica – CEVEP. Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica – COVEP. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. CEVEP/COVEP/SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, R M G (Fundação Oswaldo Cruz - Brasília, Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto, R J (4. Universidade Federal do Ceará – Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA HANSENIASE, CEARÁ, 2016 A 2020.

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar o sistema de vigilância da hanseníase, no Ceará, 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo. Os dados extraídos em DBF foram tabulados por meio do Tabwin e analisados segundo atributos qualitativos (qualidade dos dados) e quantitativos (representatividade). Neste processo, considerou-se o roteiro de diretrizes atualizadas para avaliar os sistemas de vigilância da saúde pública do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC, 2001). Considerou-se como critério padrão para identificação de registro possivelmente duplicado as variáveis de pareamento nome e sobrenome. As duplicidades foram detectadas pelo Tabwin. Para análise dos dados, foram utilizados os programas Epiinfo na versão 7.2 e o Microsoft Excel® 2007

Resultados e Conclusão: De 2016 a 2020, foram notificados 9.309 casos de hanseníase. Destes, 186 (2%) configuraram um quadro de duplicidade. O ano de 2019 foi o que apresentou o maior número de duplicidade. Das 14 variáveis obrigatórias analisadas, apenas o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da unidade de saúde, e data de nascimento do paciente apresentaram resultado regular, as demais classificaram-se como excelente. A avaliação do sistema de vigilância da hanseníase no estado do Ceará, no geral, quanto a abordagem qualitativa, apresentou uma boa avaliação, sendo que alguns quesitos foram insatisfatórios. Assim, a maior porcentagem de informações incompletas é relativa a dados demográficos e socioeconômicos. Evidencia-se, por parte dos profissionais da saúde, pouco engajamento com relação ao processo de notificação em geral, as variáveis socioeconômicas em particular. Quanto ao quesito representatividade da doença no estado, foi satisfatória. A maior ocorrência do agravo em homens pode estar associada à maior exposição em atividades laborais, baixo nível de autocuidado e menor acesso a informações. Conclusão: O Sistema de Vigilância da Hanseníase no Ceará, no período de 2016 a 2020, apresentou-se satisfatório em relação as variáveis analisadas nos atributos qualitativos e quantitativos, porém, as variáveis demográficas que caracterizam a pessoa no processo de adoecimento foram insatisfatórias.

Palavras-chave: Palavras chave: Hanseníase; Epidemiologia; Vigilância

ID: 906

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0575

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Peduti, G P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), de Almeida, A D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Dias, C H A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Martins, C M d C R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Martins, M G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ATIVIDADE LEISHMANICIDA IN VITRO DE EXTRATOS E FRAÇÕES DAS FOLHAS E TALOS DE *Annona vepretorum* MART. E *Annona squamosa* L. (ANNONACEAE)

Introdução: A leishmaniose é uma doença parasitária que ataca o ser humano e é causada por várias espécies do gênero *Leishmania* em sua forma promastigota. É considerada uma doença negligenciada e provoca a morte de milhares de pessoas mundialmente todos os anos. Tem como principal forma de controle a farmacoterapia, contudo, além dos medicamentos serem caros, são altamente tóxicos e podem não ser eficazes, sendo necessário a busca por novos tratamentos, mais baratos e com baixa toxicidade, se encaixando nesse contexto os fitoterápicos.

Objetivo(s): Este trabalho teve como proposta avaliar a atividade leishmanicida in vitro de extratos de *Annona vepretorum* e *Annona squamosa* sobre formas promastigotas de *L. amazonensis* (IFLA/BR/1967/PH8).

Material e Métodos: Foram utilizadas as frações Hexânica (Hex); Clorofórmica (ChCl₃); Acetato de Etila (AcOEt); Metanólica (MEOH); Alcaloides Totais (FAT); e os extratos Etanólico Bruto (EEB); e Hexânico (EHex) das folhas e talos de *A. vepretorum*; na *A. squamosa* foram usados os extratos Hexânico Bruto (EHB-F); Metanólico (EMB-F); Hexânico (EHB-P); e Metanólico Bruto (EMB-P) das folhas e das partes aéreas. O extrato e as frações das plantas foram solubilizados em água destilada e as soluções foram distribuídas seriadamente em placas de 96 poços contendo 200 µL de meio RPMI, resultando nas concentrações finais de 500 a 62,5 µg/mL, nos extratos e frações com melhor resultado foram diluídos nas concentrações de 31,2 a 3,9 µg/mL. Posteriormente, foram adicionados em cada poço 10µL de uma suspensão contendo as formas promastigotas do parasito na concentração de 5x10⁶.

Resultados e Conclusão: Após 24 horas, a fração AcOEt de *A. vepretorum* apresentou o melhor valor de CI₅₀: 176,1 µg/mL. Na fração FAT ocorreu a inibição de 100% das formas promastigotas de *Leishmania* em 24h e em 72h. Para *A. squamosa* o extrato EHB-P apresentou o valor de 144,7 µg/mL com 24 h e de 176,8 µg/mL após 72 h. No geral, todas as frações e o extratos demonstraram uma grande eficácia no combate as cepas de *L. amazonensis*, uma vez que a inibição a uma concentração ≤100 µg/mL é considerada fortemente ativa. Com o resultado desse experimento foi possível confirmar o alto potencial no combate às formas parasitárias e expressiva atividade leishmanicida in vitro, sendo ainda necessários novos estudos para a avaliação da citotoxicidade e da atividade leishmanicida em modelos experimentais in vivo

Palavras-chave: *Leishmania*. Extratos vegetais. Frações vegetais. Técnicas in vitro. *Annona vepretorum*. *Annona squamosa*.

ID: 907

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0576

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Peduti, G P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Moura, O S A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Dias, C H A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Martins, C M d C R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil), Martins, M G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Petrolina, PE, Brasil)

Instituições:

Título: EFEITO LARVICIDA E ABERRAÇÕES MORFOLÓGICAS DE EXTRATOS VEGETAIS ORIUNDOS DO NORDESTE BRASILEIRO EM LARVAS DE *Aedes aegypti* (CEPA ROCKEFELLER)

Introdução: A utilização frequente de inseticidas químicos para o controle do vetor *Aedes aegypti* causa prejuízos ao meio ambiente além de desequilíbrios ecológicos e problemas de saúde em humanos e animais. O estudo de fitolarvicidas tem se mostrado bastante promissor, sendo necessárias mais investigações sobre essas novas alternativas, levando em consideração a eficácia no controle populacional de vetores por exibirem amplo espectro de atividades alvo específicas.

Objetivo(s): Com isso, este trabalho visa analisar o efeito larvicida, possíveis alterações morfológicas e comprometimento sensorial e motor de extratos vegetais de plantas encontradas na flora do nordeste brasileiro sobre as larvas dos mosquitos da espécie *Aedes aegypti* (Cepa Rockefeller).

Material e Métodos: Os extratos testados foram oriundos das espécies *Cnidocolus quercifolius*, *Leonotis nepetifolia*, *Annona squamosa* e *Annona vepretorum*. No teste utilizaram-se larvas de 3^o e 4^o estádios separadas em lotes de 10 indivíduos. Os extratos foram testados na concentração máxima de 1mg/mL (1000ppm). Para o controle branco utilizou-se água e como controle testemunho utilizou-se DMSO. Cada teste foi realizado em triplicata com observação da mortalidade no período de 24 e 48h

Resultados e Conclusão: O extrato que apresentou os melhores resultados quanto à mortalidade foi o hexânico da espécie *A. vepretorum* (AV.HEX folha). Todos os extratos demonstraram provocar alterações nos sistemas sensoriais e motores das larvas, tendo destaque para os extratos etanólico bruto da folha (EEB folha) e fração hexânica da folha (AV.HEX folha), ambos da espécie *Annona vepretorum*, que apresentaram o maior índice de letargia após aplicação. Foram constatadas alterações morfológicas ocasionadas pela aplicação dos extratos que comprometeram a viabilidade das larvas, indicando que os componentes presentes nos extratos possuem toxicidade, causando danos externo e possivelmente internos, o que garante a eficácia larvicida.

Palavras-chave: Controle. Larvicida. *Aedes aegypti*. Extratos vegetais.

ID: 908

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0577

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, F Q (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, K (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lobo, P S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Albuquerque, M A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bezerra, D A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Guerra, S F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Soares, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IDENTIFICAÇÃO DE BOCAVÍRUS SUÍNO EM ESPÉCIMES FECALIS PROVENIENTES DE MUNICÍPIOS DA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM E NORDESTE DO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A carne suína se destaca no cenário internacional por ser umas das proteínas de origem animal mais produzidas e consumidas no mundo. Os rebanhos são acometidos frequentemente por patógenos entéricos causando infecções, que podem levar a perdas econômicas consideráveis. Os bocavírus suínos (PBoV) são patógenos emergentes, recentemente detectados, possivelmente associados a doenças do sistema respiratório e gastrointestinal desses animais.

Objetivo(s): O presente estudo objetivou investigar a detecção do PBoV em espécimes fecais de animais de produção provenientes de municípios da mesorregião metropolitana de Belém, Pará.

Material e Métodos: Foram coletadas 165 amostras de leitões em fase de maternidade e pós desmame durante os anos de 2008 e 2009. A técnica de PCR qualitativa para amplificação dos genes NP1/VP1 foi utilizada para o diagnóstico do PBoV, cujos amplicons apresentavam os tamanhos de 531, 291 e 384 pares de base para os genogrupos G1, G2 e G3, respectivamente. Foi realizado o sequenciamento genético de Sanger para caracterização dos genogrupos e as sequências nucleotídicas obtidas foram alinhadas e editadas utilizando o programa Geneious Prime (v.10.2.6). As distâncias calculadas entre as sequências foram analisadas através do algoritmo de Neighbor-Joining adotando 1000 réplicas de bootstrap na montagem do dendrograma.

Resultados e Conclusão: A frequência do PBoV foi de 43 % (71/165), sendo este mais prevalente em suínos na faixa etária de 0 a 28 dias, correspondendo a 59,2% dos casos (42/71). Com relação ao gênero, o PBoV foi encontrado tanto em machos (47,9%) quanto em fêmeas (43,7%). Ao analisar os genogrupos do PBoV, verificou-se prevalência maior do tipo G3, correspondendo a 43,7% dos casos (31/71), seguido do genogrupo G2 (31%). Foi observado um percentual de 25,3% de coinfeções relacionados ao genogrupo G2 e G3. O Brasil apresenta resultados muito sutis relacionado as infecções pelo PBoV na suinocultura. Na presente análise, foi possível identificar este agente circulando em instalações de suinocultura comercial localizadas no Estado do Pará. Novos estudos são necessários a fim de avaliar o papel desse vírus como agente patogênico nesta população.

Palavras-chave: Bocavírus suíno; PBoV; Genogrupos; Coinfecção.

ID: 909

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0578

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farnezi Veloso, I (SMS Contagem, Contagem, MG, Brasil), Zibaoui, H (SMS Contagem, Contagem, MG, Brasil), Alves Cardoso Neves, J (SMS Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência da obesidade nos óbitos em adultos jovens e maduros com COVID-19 em municípios das Microrregiões de Saúde de Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, Betim, Contagem, Ouro Preto e Vespasiano de Minas Gerais, 2020-2021

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil declarou emergência em saúde pública pela infecção do novo Coronavírus em 3 de fevereiro 2020. Desde então, o vírus apresentou uma taxa de incidência crescente com ondas de transmissão no Brasil. Os idosos evoluíram com maior gravidade, sendo que mais do que 80% dos óbitos ocorreram em pessoas com idade superior a 65 anos e mais de 95% dos óbitos de COVID-19 ocorrem em pessoas com mais de 45 anos. Entretanto o risco aumenta em adultos de qualquer idade que possuem comorbidades e podem evoluir com complicações com a infecção pelo SARS-CoV-2, incluindo a obesidade. Diante do exposto há necessidade de se conhecer o impacto da obesidade na mortalidade dos pacientes com COVID-19 para o direcionamento da assistência a saúde dessa população de risco.

Objetivo(s): Descrever e analisar a magnitude e transcendência da obesidade nos adultos jovens e maduros (20 a 59 anos) nos óbitos com COVID-19 na região de saúde de Belo Horizonte 2020 a junho de 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo e analítico transversal utilizando dados secundários de site de domínio público da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizado do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). As variáveis investigadas foram: idade, sexo, raça/cor da pele, presença de comorbidades, fator de risco/comorbidades, internação em UTI, uso de suporte ventilatório. Foram calculados os coeficientes de mortalidade, as taxas de letalidade, razões de prevalência e os valores de p. As análises foram realizadas no programa Epi Info versão 7.2.4.0.

Resultados e Conclusão: O risco de morrer foi de 2,4 vezes maior com fatores de risco em relação aos que não tinham ($p < 0,05$). Analisando a obesidade, o risco de morrer foi 1,1 vezes maior do que os sem este fator de risco ($p < 0,05\%$) e na faixa etária de 20 a 59 anos foi 2,1 vezes maior em relação aos com ≥ 60 anos ($p < 0,05\%$). A escolaridade com até cinco anos de estudo apresentaram maior associação, além de ter sido internado em UTI e ser submetido a suporte ventilatório invasivo ($p < 0,05\%$). Observou-se associação entre obesidade e óbitos com COVID-19 nos adultos jovens e maduros. O entendimento como a obesidade contribui para a letalidade e mortalidade associada a COVID-19 pode auxiliar o direcionamento de políticas públicas e, conseqüentemente, a diminuição dos impactos da doença nesta população.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Hospitalizações, Obesidade, Adultos

ID: 910

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0579

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: e Silva, L V d L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Sánchez-Uzcátegui, Y d V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Freire, F M M d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, L A d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Leão, E d F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M S B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barata, I d R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Vasconcelos dos Santos, T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Dinâmica espaço-temporal de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) potenciais vetores de Leishmania em área de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, Estado do Pará, Brasil

Introdução:

Objetivo(s): Objetivou-se contribuir com o conhecimento ecoepidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em área de influência da Usina Hidrelétrica (UHE) de Belo Monte, Pará, Brasil, mediante análise sobre a dinâmica espaço-temporal de flebotomíneos, possibilitando também, realização de inferências sobre potenciais vetores de Leishmania.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos de um monitoramento entomológico, mediante capturas quadrimestrais, com esforço amostral equivalente, durante dois períodos: o triênio que antecedeu o enchimento do lago da UHE (2013 - 2015) e o que sucedeu (2016 - 2018). As capturas foram realizadas com armadilhas CDC (n=8) instaladas ao nível do solo, em sete transectos florestados da área de influência direta, pertencentes a três municípios: 1- Altamira (I- Mutirão), 2- Senador José Porfírio (II- Ilha da Fazenda; III- Arroz Cru) e 3-Vitória do Xingu (IV- Sítio Belo Monte; V- Sítio Pimental; VI- Acampamento Norte Energia; VII- Canais e Diques). Os espécimes capturados foram identificados morfológicamente. As fêmeas foram dissecadas para pesquisa de infecção por flagelados e tentativa de isolamento in vitro. Riqueza e abundância foram estimadas; correlações foram testadas entre precipitação pluviométrica com casos de LTA e com abundância de flebotomíneos.

Resultados e Conclusão: Foram capturados 25.512 espécimes (fêmeas/machos=1,14), pertencentes a 68 espécies. O gênero *Psychodopygus* apresentou maior riqueza (13 spp.), enquanto *Trichophoromyia* foi o mais abundante (n=8.598). A localidade VII apresentou a maior riqueza e abundância (53 spp.; n=9.899). No triênio 2013-2015, a riqueza e abundância estimadas foram 58 spp; n=18.760. No triênio 2016-2018, esses valores foram 58 spp.; n=6.752. Em ambos os períodos, *Trichopygomyia dasypodogeton*, *Trichophoromyia* spp. (i.e.: *Th. adelsonsouzai*/ *Th. brachipyga*/ *Th. ubiquitousalis*) e *Psychodopygus davisii* foram espécies/ grupos de espécies mais abundantes. Infecções por flagelados foram observadas em 33 espécimes de 10 espécies diferentes; entretanto, não foi possível o isolamento. Os flagelados encontrados em *Trichophoromyia* spp. (n=13) e *Psychodopygus* (n=3) foram considerados morfológicamente sugestivos de *Leishmania*. Não foi observada correlação entre LTA e abundância de flebotomíneos. Correlações, forte e moderada, foram observadas entre precipitação e a abundância de *Ps. davisii* e *Ps. complexus*, respectivamente.

Palavras-chave: leishmanioses; vetores; impacto ambiental; Amazônia

ID: 913

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0580

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maia, M M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Marques, I A A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Galvão, S F C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), dos Santos, W S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Damasceno, O C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Albarado, K V P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DINÂMICA DE INFECÇÃO POR MALÁRIA NA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO BAIXO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2016 A 2021

Introdução: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium e transmitida pela fêmea infectada do mosquito Anopheles. Considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como importante problema de saúde pública devido à alta prevalência, principalmente em países de clima tropical e subtropical e de baixo desenvolvimento socioeconômico. A região Amazônica, no Brasil, agrega cerca de 99% dos casos no país.

Objetivo(s): Analisar a ocorrência dos casos de malária na região administrativa do Baixo Amazonas no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal dos casos de malária ocorridos no período de 2016 a 2021 na região de saúde do Baixo Amazonas, no estado do Pará, conforme a Secretaria de Estado de Estado de Saúde Pública (SESPA) tendo a região como município polo Altamira. Verificou-se o total de casos positivos, o IPA (Índice Parasitário Anual) e a infecção por espécie de plasmodium. Os dados foram extraídos, ainda, dados secundários do SIVEP Malária e organizados em planilhas do Excel® versão 2022. E analisados através de frequência absoluta, frequência relativa, média e desvio padrão calculados no software RStudio® versão 2022.02.3.

Resultados e Conclusão: A região do Baixo Amazonas entre os anos de 2016 e 2021 apresentou 10670 casos de malária. Os casos envolvendo a transmissão por Plasmodium Vivax, e P.falciparum totalizaram 8720 casos (81,72%) e (10,33%), 1103 casos, respectivamente, somando 92,06%, das infecções por malária. Em 2017, o ano de menor ocorrência, foram registrados 978 (9,16%) casos. Em 2020, ano com maior prevalência, houve 2568 (24,06 %) casos. Nota-se um aumento de 162,57% entre os anos de 2017 e 2020. Ademais, observou-se que, entre os anos de 2017 a 2019, houve um aumento de casos (127%). Entre os anos de 2019 e 2021 os números de casos mantiveram-se estáveis com aumento de apenas 14,5%. Em relação ao IPA, na região do Baixo Amazonas, o ano de 2021 apresentou valor médio de 5,42 com desvio padrão em 2,32, verificando um crescimento substancial dos casos entre os anos de 2016 e 2021 de 129,66 %, sendo considerada uma região de baixo risco de infecção por malária. Portanto, verificou-se que a Região de Integração do Baixo Amazonas possui um baixo índice de ocorrência de malária. Nesse sentido pode-se indicar uma possível estabilidade dos casos a partir do ano de 2019.

Palavras-chave: Malária. Doença Endêmica. Infectologia.

ID: 914

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0581

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, R C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Morais, N B S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carvalho, C A M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise Comparativa in Silico das Propriedades Farmacocinéticas e Toxicodinâmicas de Produtos Naturais com Potencial Atividade Inibitória na Infecção pelo SARS-CoV-2

Introdução: Em um contexto de emergência em saúde pública, como a pandemia de COVID-19, a otimização de recursos para testagem de potenciais fármacos por meio de ferramentas computacionais é vital para agilizar o desenvolvimento de uma intervenção terapêutica eficaz. Nesse sentido, um estudo recente de docagem molecular baseada em supercomputador identificou 47 compostos potencialmente capazes de se ligarem fortemente à interface de interação entre a proteína S do SARS-CoV-2 e a ACE2, sendo 17 deles produtos naturais.

Objetivo(s): Determinar quais produtos naturais de potencial ligação à interface de interação S-ACE2 têm maior viabilidade para utilização como medicamentos orais no tratamento da COVID-19.

Material e Métodos: Os códigos SMILES dos produtos naturais foram obtidos na base de dados ZINC15 e submetidos à plataforma SwissADME, para predição de parâmetros de absorção, distribuição, metabolização e excreção, e ao programa OSIRIS Property Explorer, para avaliação do risco de toxicidade.

Resultados e Conclusão: Quanto à absorção gastrointestinal, luteolina, quercetina, eriodictiol, coclaurina, leucopelargonidina, naringenina, chiconina, isofebrifugina, hidrangenol, fustina e escutelareína apresentaram alta propensão, enquanto miricetina, gossipetina, ácido digálico, glicogalina, leucodelfinidina e quinonoide apresentaram baixa propensão. Com relação à penetração na barreira hematoencefálica, apenas hidrangenol foi potencialmente capaz de atravessar tal estrutura passivamente. No que diz respeito à interação com CYPs, fustina, eriodictiol, leucopelargonidina e quinonoide não apresentaram efeito inibitório, ao passo que as demais substâncias apresentaram inibição de pelo menos um dos membros dessa superfamília de proteínas. Por fim, acerca dos fatores de toxicidade (mutagênese, tumorigênese, efeitos irritantes e alterações reprodutivas), gossipetina, miricetina e quercetina tiveram pelo menos uma pontuação de alto risco, hidrangenol teve pelo menos uma pontuação de risco intermediário e os outros compostos químicos tiveram apenas pontuações de baixo risco. A predição in silico realizada nesta pesquisa indicou que os produtos naturais fustina, eriodictiol e leucopelargonidina devem ser priorizadas em testes in vitro e in vivo de fármacos anti-SARS-CoV-2 em razão das suas vantajosas propriedades farmacocinéticas e toxicodinâmicas, de modo a prover aceleração técnica e economia de recursos em estudos futuros voltados ao tratamento da COVID-19.

Palavras-chave: Antivirais; Biologia Computacional; COVID-19; Produtos Biológicos.

ID: 915

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0582

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, T C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, F K P (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, I M C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Pinheiro, S d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Inoue, T M N (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Souza, Y W B d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lobato, C M d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HANSENÍASE EM GESTANTES NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS: um olhar além da pele

Introdução: A hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae* que acomete o sistema nervoso periférico. A relação entre hanseníase e gravidez se deve ao fato de a gestação proporcionar recidivas, exacerbar lesões pré-existentes e aumentar a evolução da forma indeterminada para a forma virchowiana.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico e características clínicas de gestantes com diagnóstico de hanseníase na região do Baixo Amazonas.

Material e Métodos: Estudo transversal quantitativo e qualitativo que descreve as características clínicas e epidemiológicas de gestantes com o diagnóstico de Hanseníase durante o período de 2012 a 2021. As gestantes foram analisadas em cada trimestre sendo observadas as lesões cutâneas características. Os dados foram obtidos a partir da plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Resultados e Conclusão: Do total de 8209 casos de Hanseníase diagnosticados na região do Baixo Amazonas no período de 2012 a 2021, 61 eram gestantes, correspondendo a 0,7% dos casos totais. Dessas gestantes infectadas, 49,1% (30) apresentaram a forma clínica dimorfa da doença, seguida pela forma virchowiana 29,5% (18) dos casos, forma clínica indeterminada de 19,6% (12) e com menor frequência a forma tuberculóide em 1,6% (1). Em relação às manifestações cutâneas, observando o total de 44 casos disponíveis, 70% (33) apresentaram mais de cinco lesões pelo corpo, principalmente na forma clínica dimorfa, representando 45,4% (20) das gestantes que apresentaram múltiplas lesões. A baciloscopia também foi considerada, com o total de 44 resultados avaliados, 86,3% (38) indicaram resultados positivos e 13,6% (6) foram negativados. Das 61 gestantes avaliadas, 98,3% obtiveram o diagnóstico de Hanseníase Multibacilar, enquanto o de Hanseníase Paucibacilar foi em apenas 1,6% (1). Além disso, com mesmo total analisado, das 60 pacientes com o diagnóstico Multibacilar, 45% (27) iniciaram o tratamento com o esquema de Poliquimioterapia Única (PQT/MB/12 DOSES) durante o 2º Trimestre e a única gestante com o diagnóstico Paucibacilar iniciou com tratamento PQT/PB/6 DOSES também no 2º Trimestre. O exame de pele da gestante é importante no diagnóstico precoce de Hanseníase e se faz necessário o fortalecimento de ações de políticas públicas que visem a prevenção da Hanseníase em gestantes principalmente nas cidades mais acometidas e que proporcionem o acesso ao tratamento específico para as grávidas já infectadas e com lesões da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Gravidez.

ID: 917

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0584

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, T C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Dilly, G L (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, Í B R d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, I M C (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Vara, B E S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Costa Junior, N F D (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lobato, C M d O (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MORTALIDADE EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA NO PARÁ NO PERÍODO DE 2012 E 2021: perfil epidemiológico

Introdução: A pneumonia mostra-se a principal causa de morte em menores de 5 anos nos países em desenvolvimento. A etiologia geralmente está relacionada a *Listeria monocytogenes*, *Streptococcus agalactiae* e bacilos gram-negativos.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico de crianças internadas com Pneumonia que evoluíram a óbito, no estado do Pará, Brasil, no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal, de abordagem quantitativa, descrevendo os dados de crianças entre 0 a 14 anos, internadas com pneumonia e que evoluíram a óbito entre janeiro de 2012 e dezembro de 2021. Os dados foram coletados na bases do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH), cujo registro é de responsabilidade da Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA) dos municípios do estado do Pará.

Resultados e Conclusão: Nos 10 anos analisados foram notificados o total de 104.080 internações e 428 casos de óbitos por pneumonia na faixa etária de 0 a 14 anos, sendo 67,28% na idade de 1 a 4 anos, 18,92% nos de 5 a 9 anos e 13,8% entre 10 a 14 anos. Além disso, a maior incidência de óbito após internação foi no grupo com idade de 1 a 4 anos, representando 0,38% dos casos. O sexo masculino teve uma frequência de 53,5%. Em relação a região metropolitana, na capital Belém a frequência dos casos foi de 38,32% , enquanto que na região não metropolitana a frequência dos casos de óbitos foi de 52,3% , e na cidade de Santarém de 9,34%, demonstrando uma diferença entre a capital e as outras regiões. Quando se verifica a prevalência por sexo nas diferentes regiões, observa-se a mesma tendência do que ocorre no Estado como um todo, sendo o sexo masculino o mais acometido, tanto em Belém (50,6%) como nas regiões não metropolitana (55,6%), exceto na cidade de Santarém onde a maior prevalência foi nas crianças do sexo feminino (55%). Em relação ao agente etiológico, não foi possível determinar, uma vez que esses dados não estavam disponíveis, assim como as informações de comorbidades. A pneumonia ainda continua sendo uma importante causa de óbito em crianças paraenses principalmente na faixa etária de 1 e 4 anos de idade e no sexo masculino. Mostrando a necessidade de se implementar políticas públicas de prevenção, principalmente na atenção primária, com ênfase no aumento da cobertura vacinal contra influenza, pneumococo, *Haemophilus influenzae*.

Palavras-chave: Pneumonia; Mortalidade Infantil; Epidemiologia.

ID: 920

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0585

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Batista, F C d Q B Q (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F S F (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D C D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO PARÁ ENTRE 2007 E 2021

Introdução: Introdução: Acidentes com animais peçonhentos são uma emergência clínica frequente em vários países tropicais, principalmente nos campos e áreas rurais de países da América Latina, África, Ásia e Oceania. Os envenenamentos por animais peçonhentos e suas consequências são um problema de Saúde Pública em muitos países causando milhares de mortes no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS), sensível com a gravidade desse tipo de acidente e o crescente avanço do processo de urbanização ocupando regiões de mata, incluiu o ofidismo na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas em 2009. Na região Norte, o Pará é o Estado com maior número de notificações desses acidentes.

Objetivo(s): Objetivo: Analisar o número de acidentes com animais peçonhentos em Santa Maria do Pará entre os anos de 2007 e 2021

Material e Métodos: . Material e Métodos: Foram solicitados dados para Secretária de Saúde do município de Santa Maria do Estado do Pará, referente aos acidentes com animais peçonhentos entre os anos de 2007 e 2021, atendidos no Hospital da Ordem Terceira e dados do Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN).

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram atendidos 135 pacientes por acidentes com animais peçonhentos no período analisado. No ano de 2018, ocorreu a maior frequência de casos 13,3%, seguido de 11,85% em 2020 e cerca de 11% no ano de 2021. Em relação a soroterapia, 89,7% dos pacientes realizaram o tratamento, somente 10,3% não o fizeram. Além disso, dos acidentes registrados a taxa de cura foi de 72,6%. De acordo com a gravidade dos acidentes, 60% (81) pacientes apresentaram sintomas leves, 22% (30) moderado e 3,7% (5) forma grave. Ademais, acidentes com serpente é o mais frequente, sendo 80,7% casos notificados. Em segundo lugar, escorpião com 11,8% (16) pacientes, 2,9% (4) acidentes com aranha e 2,2% (3) envolvendo abelhas. Fato que não corresponde a tendência nacional, já que a maior parte dos casos são com escorpiões. Conclusão: Percebe-se que durante o período analisado, acidentes com serpentes tiveram maior prevalência comparado com os demais no município de Santa Maria e que, grande parte dos casos notificados realizaram a soroterapia, culminando em altas taxas de cura. Tais resultados podem ser utilizados para realizar programas de educação na comunidade para reforçar as formas de prevenção e o tratamento adequado.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Ofidismo; Picadas; Soroterapia

ID: 921

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0586

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, D I (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), SILVA, S B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CONTAGEM, MG, Brasil), CARVALHO, W D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CONTAGEM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: MORTALIDADE EM PACIENTES TB/HIV EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO SUDESTE BRASILEIRO

Introdução:

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi mensurar a taxa de mortalidade relacionada à associação a tuberculose (TB) em pessoas vivendo com HIV(PVHIV) em terapia antirretroviral em um centro de referência do sudeste brasileiro.

Material e Métodos: Realizamos uma coorte retrospectiva utilizando os dados obtidos de registros de sistemas de informação no período de 2015 a 2018. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais - Certificado de Apresentação para o número de consideração ética (CAAE): 31192914.3.0000.5149) e do Hospital Eduardo de Menezes / Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (HEM/FHEMIG) (número CAAE: 31192914.3.3001.5124). O software utilizado para análise Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) 20.

Resultados e Conclusão: A taxa de mortalidade foi de 19,9%. No período de 2015 a 2018 foram detectados 251 casos da associação TB/HIV e 50 óbitos. A taxa de mortalidade é alta , a estimativa para a América Latina é de 11,0%. Nesta coorte 82,1% eram do sexo masculino. Ocorrendo na faixa etária entre 40 a 49 anos correspondendo 82,3 %. A forma de tuberculose predominante foi a pulmonar com cerca de 82,1%. Estes resultados estão de acordo com outros estudos no contexto brasileiro e de países de baixa e média renda. Cerca de 48,6% tiveram como primeiro diagnóstico o HIV. Em relação a contagem de CD4+ cerca de 51,8% apresentaram contagem d menor que 200 mm³/mL e 67,7% com carga viral detectável. A utilização da terapia antirretroviral dentre o coinfetados foi de 76,9%. Podemos observar que mesmo com medicamentos disponíveis para tratamento da TB e do HIV uma proporção têm contagem de CD4+ abaixo de 200 mm³/mL e carga viral detectável , preditores de mortalidade para a coinfeção TB/HIV. A carga global crescente da tuberculose (TB) está ligada ao HIV. Mesmo com a utilização da TARV, no Brasil e em outros países com alta carga de TB, a mortalidade ainda é alta entre os coinfetados. A taxa de mortalidade pela coinfeção TB/HIV no centro de referência do sudeste brasileiro é elevada e característica de países de baixa e média renda. Além disso, o diagnóstico e tratamento precoces, bem como prestação de cuidados de saúde continuados, pode reduzir a taxa de mortalidade indivíduos com coinfeção TB / HIV.

Palavras-chave: HIV; Tuberculose; Mortalidade; Sudeste Brasileiro

ID: 923

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0587

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SAMPAIO, A L N (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, G N (UEPA, ANANINDEUA, PA, Brasil), BARCOS, A J (UEPA, ANANINDEUA, PA, Brasil), SIQUEIRA, E L B (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), PIRES, C H (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), SOUSA JÚNIOR, A D S (UEPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE NO PARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2020

Introdução: As leishmanioses são patologias causadas por protozoários parasitas do gênero *Leishmania* transmitidas por meio da picada de flebotomíneos fêmeas, sendo as formas principais da doença: a leishmaniose tegumentar americana (LTA) e a leishmaniose visceral (LV). No Pará, a LTA é considerada endêmica e a LV encontra-se em expansão, com tendência à urbanização, caracterizando-se como um grande problema de saúde pública, tendo impactos significativos na população.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose no Pará no período de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Estudo ecológico retrospectivo, de caráter transversal e de abordagem quantitativa, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) analisando-se os parâmetros: raça, sexo, faixa etária, escolaridade, evolução da doença e tipo de entrada de notificações de leishmaniose no Pará de 2010 a 2020. Foram seguidas seis fases estabelecidas para levantamento estatístico: 1. definição do problema; 2. planejamento; 3. coleta; 4. apuração; 5. apresentação e 6. análise e interpretação dos dados. As variáveis foram analisadas por meio do teste qui-quadrado utilizando o programa BioEstat v5.0, adotando p-valor < 0,05 e 95% de intervalo de confiança. A organização do estudo se deu mediante os programas Microsoft Excel e Microsoft Word 2016.

Resultados e Conclusão: A população do estudo (N = 40.978) demonstrou relação de significância com todas as variáveis incluídas na presente pesquisa ($p < 0,0001$). No que tange o perfil epidemiológico de leishmaniose no estado do Pará dentro do período de tempo analisado, os mais acometidos são indivíduos do sexo masculino (79,14%), de 20 a 39 anos (46,86%), autodeclarados pardos (73,23%) e com 1ª a 4ª série do ensino fundamental incompleta (21,47%). Quanto à evolução dos casos, foi observado, predominantemente, o quadro de cura (72,72%) com tipo de entrada de caso novo (94,84%). Esta pesquisa possibilitou a descrição e caracterização do perfil epidemiológico da leishmaniose no Pará de 2010 a 2020. Assim, além de reforçar informações já existentes, corrobora com o levantamento de novos dados e contribui para a elaboração de diagnósticos por profissionais da saúde e para o desenvolvimento de medidas preventivas para o controle da leishmaniose. Por fim, os autores declaram não haver conflitos de interesse e nem suporte financeiro para a pesquisa.

Palavras-chave: Leishmaniose; zoonoses; protozooses; medicina

ID: 924

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0588

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Caldeira, R D (PPGBAIP/UFPA, Belém, PA, Brasil), Aragão, C F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Freitas, M O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Araújo, P A S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Dias, D D (PPBPA/UEPA, Belém, PA, Brasil), Ferreira, M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Castro, P H G (Centro Nacional de Primatas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinto, E V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Martins, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes Neto, J P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Competência vetorial de *Aedes albopictus* para o vírus da febre amarela

Introdução: A Febre amarela (FA) está entre as principais arbovirose no mundo e, *Aedes albopictus* tem sido proposto como potencial vetor de transmissão do Vírus da Febre Amarela (VFA), tendo em vista que apresenta suscetibilidade a este vírus sob condições experimentais e possui facilidade de habitar áreas urbanas e silvestres, podendo servir como hospedeiro de ligação dos arbovírus circulantes nestes ambientes distintos.

Objetivo(s): Verificar a competência vetorial de *Aedes albopictus* para o vírus da Febre amarela.

Material e Métodos: Para a realização da infecção experimental, foram utilizadas fêmeas de *Ae. albopictus* oriundas do Laboratório de Entomologia Médica, da Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas do Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará. Estas foram expostas por 30 minutos ao repasto sanguíneo em primatas não humanos infectados com o VFA, no Laboratório de Nível de Biossegurança 3. Após o repasto, as fêmeas foram colocadas em gaiolas de dupla forragem e mantidas com solução de glicose a 10%, a uma temperatura média de 28°C. A extração de saliva aconteceu de modo individual no 14º e 21º dias pós-infecção (dpi) e foi realizada inserindo a probóscide de cada fêmea em ponteira de 10 µL contendo 5 µL de Soro Bovino Fetal a 10% por 30 minutos. As amostras de saliva foram organizadas em pools de 10 exemplares e pipetada em tubo contendo 45 µL de meio Leibowitz L-15. Posteriormente foram inoculadas em cultura de células clone C6/36 e mantidas em meio de manutenção L-15. Após sete dias, as células foram colhidas para imunofluorescência indireta utilizando-se 10 µL de anticorpo monoclonal.

Resultados e Conclusão: Foram formados quatro pools do 14º e do 21º dpi (totalizando oito). Para o 14º dpi, três pools foram positivos, enquanto no 21º dpi somente um pool apresentou resultado positivo para o VFA. Este estudo demonstrou que o *Ae. albopictus* possui competência vetorial para o VFA e que o 14º dpi apresenta os melhores resultados para a presença do vírus na saliva. Esse resultado reforça a necessidade de avaliar e acompanhar a distribuição de *Ae. albopictus* no Brasil, bem como acionar as ferramentas da vigilância epidemiológica adequadas por meio do poder público, como vacinação e controle vetorial, a fim de evitar a reurbanização da FA, bem como outros contextos de riscos na transmissão de arbovírus por este vetor.

Palavras-chave: *Aedes albopictus*, Vírus da Febre Amarela, Competência vetorial

ID: 926

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0589

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Albuquerque, C M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, N M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, T M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lima, B G (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, L S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Maues, G C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silveira, P H (UFPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, R A (UEPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise das internações hospitalares por asma nos últimos 5 anos

Introdução: O sistema respiratório é acometido pelas mais diversas patologias, dentre elas, a asma possui um grande destaque, já que é uma doença inflamatória que envolve as vias aéreas inferiores e acomete mais de 20 milhões de brasileiros. Sua apresentação é variável, já que, apesar de crônica, pode impactar ou não na vida dos acometidos, levando até mesmo a agravos que necessitem de atenção maior em ambiente hospitalar.

Objetivo(s): Analisar a epidemiologia das internações hospitalares por asma no período dos últimos 5 anos

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado por meio do levantamento de dados secundários obtidos no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema único de Saúde (SIH/SUS) referentes aos registros de internações por asma nos hospitais no Brasil, entre os anos de 2017 e 2022.

Resultados e Conclusão: Entre os 872.402 casos de internação de urgência por asma encontrados no período de 2017 a 2022, após análise, encontram-se os anos de 2017 com 90.538 casos, 2018 com 84.214 casos e 2019 com 77.249 casos notificados, sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região analisada com maiores valores de internações entre o período analisado foi a região Sul, com média de 1769,96 casos, seguida pela região Sudeste, com média de 1703,07 internações. Além disso faz se importante ressaltar que, no período analisado, a região Norte apresentou incidência de 60.686 casos, possuindo uma prevalência de 5.206.327 casos, sendo 62,6% mulheres, com predomínio de admissões na faixa de 20 a 24 anos, que representam 20,5% do total. O estudo evidenciou uma diminuição progressiva nas internações de urgência por asma no período de 2017 a 2022 em todas as regiões do país, apresentando queda percentual média anual de 7,5%. Além disso, evidencia-se os anos de 2017, 2018 e 2019 como os períodos mais incidentes, atingindo seu pico no ano de 2017 e depois havendo um decréscimo no número de casos. Ademais, as regiões mais ao sul obtiveram uma maior média de casos em comparação com as regiões mais ao norte e cabe ressaltar que a asma ainda possui distribuição de casos desigual entre os sexos, havendo predomínio do sexo feminino, na faixa etária média de 20 anos. Portanto, faz-se necessário uma maior averiguação para o entendimento dos fatos, além de maior conhecimento em relação aos fatores geográficos associados.

Palavras-chave: Internações Asma 2017 2018 2019 2020 2021

ID: 927

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0590

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Campos, T (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Barros, M S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Belfort, B (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Docena, C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Miranda, A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Neves, A P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Pitta, J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Rezende, A M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), de Melo Neto, O P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Oliveira, C M F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Romão, T P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Análise genômica e ultraestrutural de novos *Bacillus* spp bioprospectados no Estado de Pernambuco com atividade larvicida para mosquitos

Introdução: O controle populacional de mosquitos vetores como *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* é imprescindível para interromper o ciclo de transmissão de alguns patógenos por eles transmitidos. Bactérias do gênero *Bacillus* spp. já são utilizadas no controle destes mosquitos pela sua ação inseticida específica, além de serem ambientalmente sustentáveis. Todavia, uma dificuldade encontrada é a seleção de resistência em campo. A análise de novas linhagens de bactérias entomopatógenas que possam ser utilizadas no manejo da resistência é uma importante etapa de estudo para o aprimoramento dos programas de controle vetorial.

Objetivo(s): O presente projeto teve por objetivo avaliar, comparativamente, as características genômicas e ultraestruturais de novos isolados de *Bacillus* spp. formadores de esporos, bioprospectados no estado de Pernambuco, com excelente atividade larvicida para *Culex quinquefasciatus*.

Material e Métodos: Para isto foram conduzidas a montagem, predição de genes e anotação das sequências completas dos genomas de oito isolados bacterianos, obtidos por sequenciamento de nova geração. Para as análises ultraestruturais, sedimentos bacterianos esporulados foram preparados para microscopia eletrônica de transmissão e de varredura.

Resultados e Conclusão: As análises genômicas revelaram que alguns isolados (I5A9, E12003, I2A3, I19A36, I20A39) são filogeneticamente mais próximos do *Lysinibacillus sphaericus* (Ls) e outros (I4A7, I6A16, I19A38) mais próximos do *Bacillus thuringiensis* (Bt). Novas toxinas Cry-like e novas associações de toxinas Cry-like com a toxina binária (BinA, BinB) foram identificadas nos genomas de algumas cepas. A exemplo, uma nova composição de toxina Cry foi identificada no isolado I5A9 que possui genes com polimorfismos específicos para a toxina bin tipo 1 e genes para toxinas Cry similares às toxinas Cry48Aa/Cry49Aa presentes na linhagem de LsIAB59 de alta toxicidade. As cepas E12003, I2A3, I19A36, I20A39 possuem genes bin tipo 2 idênticos aos da cepa Ls2362 de alta toxicidade e a cepa I19A36 apresentou em sua composição novas toxinas Cry-like adicionais a bin que precisam ser melhor investigadas. As análises ultraestruturais revelaram semelhanças entre as cepas quanto as características correspondentes ao gênero *Bacillus*, visualização de endosporos com cristais tóxicos similares aos exemplos conhecidos para *L. sphaericus* e para *B. thuringiensis*. Esses isolados apresentam potencial biotecnológico para novas formulações larvicidas.

Palavras-chave: Genomas; Bactérias entomopatogênicas; Cristais tóxicos;

ID: 928

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0591

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Melo, S N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Fonseca, G R (Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Corrêa, J B (Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Neto, R S (Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Figueiredo, L C A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da Febre maculosa no estado de Minas Gerais no período de 2016 a 2020.

Introdução: A febre maculosa (FM) é uma doença causada pela bactéria *Rickettsia rickettsi* e transmitida ao ser humano pela picada de carrapatos infectados do gênero *Amblyomma*. No Brasil o vetor mais associado à doença é o *Amblyomma cajennense*, popularmente conhecido como carrapato estrela, um parasito de equídeos e capivaras, que funciona como reservatório da bactéria.

Objetivo(s): O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico da Febre Maculosa no estado de Minas Gerais, no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Sendo assim, foi estimada a taxa de letalidade da FM e calculada as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: Idade, sexo, evolução, ambiente de infecção, região de notificação. Os dados foram extraídos pelo período de 2016 a 2020, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram informados 1045 casos de FM no Brasil. Desses, 254 (24,30%) foram notificados no estado de Minas Gerais. A faixa etária mais afetada foi de 40 a 60 anos, totalizando 33,86% dos incidentes. Os homens lideraram em número de casos, atingindo 75,2%. O ambiente domiciliar teve maior número de infecções totalizando 31,5%. A maioria dos casos (45,67%) predominou na região do centro de Minas Gerais. Os dados referentes a cura apresentam 56,69%, enquanto a taxa de letalidade foi de 31,49%. Conclui-se que os casos mais ocorrentes são nos homens com faixa etária de 40 a 60 anos, isso pode estar relacionado com o meio de trabalho rural, em que são mais suscetíveis a infecção. Deve-se destacar a quantidade de casos na região central, que é significativamente maior do que as demais, necessitando de uma atenção especial dos gestores de saúde pública. Esses resultados são essenciais para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento da doença, bem como para estabelecer prioridades na epidemiologia da doença.

Palavras-chave: Febre Maculosa; Epidemiologia; Minas Gerais

ID: 929

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0592

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Correa, L P (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Farias, F C (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Manesch, C A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Dias, M C (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, M F (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Barile, K S (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Castro, J A (HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E M (HEMOPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IDENTIFICAÇÃO DE COINFECCÃO DE HTLV-1/HBV E HTLV-1/HCV EM DOADORES INAPTOS DE SANGUE

Introdução: Introdução O vírus linfotrópico T humano (HTLV) é um retrovírus que possui os tipos HTLV-1 e HTLV-2 e pode ser transmitido por exposição a componentes sanguíneos celulares infectados. A detecção de anticorpos contra o HTLV em doadores de sangue é obrigatória no Brasil desde 1993 e tem um importante papel na segurança transfusional. Na Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Pará (HEMOPA), é realizado o teste sorológico de triagem, e em casos de amostras reagentes, é encaminhada para o teste confirmatório (qPCR).

Objetivo(s): Objetivo: Determinar a presença de coinfeções para o vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) e vírus da imunodeficiência humana (HIV) em amostras confirmadas com HTLV-1 e HTLV-2.

Material e Métodos: Materiais e Métodos: Realizou-se uma análise 126 amostras confirmadas com HTLV-1 e 36 amostras confirmadas com HTLV-2 por teste confirmatório de PCR em tempo real na fundação HEMOPA e através de dados secundários foram pesquisados dados em relação a triagem molecular (Testes de Ácidos Nucleicos – NAT) para identificar a detecção do HBV, HCV e HIV das mesmas.

Resultados e Conclusão: Resultado: Dentre as amostras com HTLV-2, nenhuma apresentou detecção de ácido nucleico de HBV, HCV ou HIV, porém, dentre as amostras confirmadas com HTLV-1 (126), 1 amostra foi confirmada com a presença do DNA do HBV, e 2 amostras detectaram o RNA do HCV e nenhuma detectável com HIV. Conclusão: Coinfeções foram identificadas graças aos diversos métodos de triagem da fundação Hemopa. A identificação e rastreamento dessas coinfeções podem auxiliar nos estudos epidemiológicos de ambos os vírus envolvidos, tal como auxiliar na segurança transfusional da fundação.

Palavras-chave: Doadores de sangue, Coinfecção, Infecção por HTLV.

ID: 930

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0593

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moraes, L S (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Affonso, A P T (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Parra, A J G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, L A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Hage, A A P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cerqueira, A R L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Imbeloni, A A (Centro Nacional de Primatas, Ananindeua, PA, Brasil), Carneiro, L A (Centro Nacional de Primatas, Ananindeua, PA, Brasil), Farias, A P D R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Guilhon, G M S P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, E O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AÇÃO DO ÁCIDO KÓJICO, UM BIOPRODOTO COM POTENCIAL TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO TÓPICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: ENSAIOS PRÉ-CLÍNICOS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS.

Introdução: A leishmaniose é uma doença de caráter antroponótico distribuída mundialmente e causada por parasitos do gênero *Leishmania*. Estes protozoários multiplicam-se principalmente dentro de macrófagos de mamíferos e são responsáveis por causar manifestações clínicas variadas como Leishmaniose Cutânea (LC) e Leishmaniose Mucocutânea (LMC). O tratamento mais eficaz para a leishmaniose é a quimioterapia, onde geralmente são utilizadas drogas de elevada toxicidade e com longo período de tratamento. A busca por novas substâncias que possam ser administradas por via não invasiva, que atuem sobre o protozoário sem causar dano a célula hospedeira e economicamente viáveis, torna-se necessária. Dentre essas substâncias destaca-se o bioproduto ácido kójico (AK), um metabólito extraído de fungos do gênero *Aspergillus* e *Penicillium*, que atua como inibidor da enzima tirosinase durante o processo de produção da melanina, agente fungistático, potente ativador de macrófagos e agente leishmanicida.

Objetivo(s): O presente trabalho avaliou o tratamento tópico do AK em forma de emulsão, na infecção por *Leishmania* (L.) *amazonensis* em modelo experimental de primata não humano.

Material e Métodos: Foram utilizados primatas da espécie *Callimico goeldii*, feita infecção na cauda com formas promastigotas metacíclicas e posterior tratamento com a emulsão de AK durante 30 e 45 dias. Após o período de tratamento foi feita a análise da medida das lesões, realizada análise histopatológica pela coloração com hematoxilina e eosina e imunomarcagem dos tecidos com anticorpos anti *Leishmania* spp. pesquisa foi feita seguindo as normas do comitê de ética animal.

Resultados e Conclusão: Foi possível observar após análise do material que o tratamento com a emulsão contendo AK promoveu redução no tamanho das lesões, bem como remodelação tecidual. Foi observado também, presença de granulomas com amastigotas em seu interior no grupo que não recebeu tratamento, padrão diferente do encontrado em lesões causadas pela espécie *L. (L.) amazonensis* em outros modelos/espécies animais para leishmaniose. Outro dado importante observado, ocorreu nos grupos que receberam tratamento, onde foi possível observar redução do número de formas amastigotas, diminuição do granuloma e remodelação tecidual. Os dados obtidos sugerem que a emulsão contendo AK pode ser um produto tópico alternativo para o tratamento da leishmaniose cutânea causada por *L. (L.) amazonensis*.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; Primata não humano; *Callimico goeldii*; Ácido kójico; *Leishmania* (*Leishmania*) *amazonensis*.

ID: 931

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0594

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, N M (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Carvalho Júnior, C L C d (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PÓS-COVID19: POSSÍVEIS SEQUELAS DEIXADAS PELO SARS-COV-2 ENTRE HABITANTES NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A pandemia do coronavírus SARS-CoV-2 provocou intensas mudanças no contexto social e científico. Diante do período pandêmico, foi perceptível o alto nível de transmissibilidade e letalidade da Covid-19, pois atualmente, sabe-se que o número de óbitos no Estado do Pará chegam a mais de 18 mil indivíduos. Além disso, há possíveis sequelas comuns a milhares de brasileiros que foram infectados pela doença, que inclusive, podem se tornar permanentes, tal fato gera dúvidas e deixa evidente a necessidade de compreender os efeitos ocasionados por esse vírus.

Objetivo(s): Investigar as principais sequelas acarretadas pós-Covid19 em moradores da região metropolitana de Belém e de municípios do Nordeste do Pará.

Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de opinião pública sobre a percepção pessoal diante de possíveis sequelas pós-Covid19 com habitantes de diferentes municípios do Estado do Pará, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados ocorreu por intermédio de um formulário eletrônico de onde foi possível obter o índice de determinados efeitos pós-Covid19.

Resultados e Conclusão: Participaram da pesquisa um total de 50 indivíduos, dos quais 72,7% são do sexo feminino e 27,3% do sexo masculino e com média de idade de 28 anos. Dentre esses, 68,9% tiveram a Covid-19 antes da vacinação e 31,1% depois da vacina. Os possíveis efeitos destacados no estudo foram em relação ao aumento da queda de cabelo, dificuldades de atenção e concentração, déficit de memória, dificuldades para respirar, problemas auditivos, dores articulares e trombose. Assim, constatou-se que 55,6% tiveram um aumento na queda de cabelo e 44,4% não sofreram com isso, a respeito de dificuldades de atenção e concentração, 53,3% não tiveram e 46,7% afirmaram ter diariamente. Somado a isso, 55,6% apresentaram déficit de memória após a Covid-19 e 44,4% não apresentaram. Quando perguntados sobre dificuldades para respirar, 60% alegaram não possuir, 31,1% alegaram ter algumas vezes e 8,9% possuem. Além disso, 88,6% disseram não ter apresentado problemas auditivos e 11,4% já apresentaram. No que se refere às dores articulares, 71,4% sofrem com essa possível sequela e 28,6% não desenvolveram, e todos os participantes da pesquisa não apresentaram trombose. Nesse sentido, essa pesquisa possibilitou a obtenção de importantes dados acerca desses efeitos, deixando evidente a necessidade de estudo e da contínua produção científica de múltiplas perspectivas sobre temáticas referentes à Covid-19.

Palavras-chave: Sequelas, Covid-19, SARS-CoV-2.

ID: 932

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0595

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Franklin, M L M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chagas, A R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Arruda, B F d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), De Oliveira, F O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), De Matos, M F B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pamplona, R F (CESUPA, Belém, PA, Brasil), De Vasconcelos, G A T (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Closset, L (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Bichara, C N C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SARAMPO NA REGIÃO NORTE ENTRE 2008-2015 E 2016-2022: IMPACTOS DA MIGRAÇÃO VENEZUELANA.

Introdução: O sarampo é uma doença de etiologia viral altamente contagiosa e de manifestação exantemática febril aguda. No Brasil a doença é de notificação compulsória e, devido à vacinação, sua situação epidemiológica estava controlada até 2015, quando um fluxo migratório vindo da Venezuela trouxe pessoas não vacinadas para a região norte do Brasil e sobrecarregou o sistema de saúde, fazendo os números da doença aumentarem novamente.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo descrever o número de internações por Sarampo, entre anos de 2008 a 2021, e analisar a evolução deste perfil, com foco na comparação entre o período de 2008 a 2015 e o período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: A metodologia utilizada no trabalho se baseou na utilização de dados da plataforma DATASUS obtidos dentro do menu morbidades hospitalares pacientes internados por sarampo de acordo com a região do país, comparando-se os períodos de 2008-2015 e 2016-2022.

Resultados e Conclusão: Neste sentido, observou-se que no período de 2008-2015 a região norte apresentou 25 casos, representando 4,3% das internações nacionais do período (579), tendo os estados do Amazonas (8) e Rondônia (4) como estados com maiores números de internação. Porém, quando se analisa o número de internações da região no período de 2016-2022, este passa a ser de 1351, representando 53% das internações nacionais do período (2529), passando a ter os estados do Amazonas (739) e Pará (318) com maiores números de internação. O aumento percentual de um período para outro é de 5404%. Portanto, fica nítida a correlação entre o fluxo migratório de pessoas venezuelanas não vacinadas contra o sarampo e o aumento do número de casos, principalmente em uma região que conta com pobre aparato de saúde pública como é a região norte, o que demonstra - também - a alta taxa de subnotificação da região no período que antecede a crise migratória, já que o aumento percentual dos períodos analisados ultrapassa, e muito, os aumentos esperados para este tipo de situação.

Palavras-chave: Infectologia, migração, Brasil, Sarampo, Venezuela

ID: 934

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0596

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, C V (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A (UFRJ, Rio de Janeiro, RS, Brasil), Castro, C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, L (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, V (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, A C C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Uso do design thinking e da Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia na criação de recurso educacional aberto para falar de tuberculose na infância

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença com alta relevância na saúde pública, responsável por 10 milhões de casos/ano e pela morte de 1,5 milhão de pessoas em todo o mundo. Crianças e adolescentes abaixo de 15 anos representam 11% das notificações de novos casos. Atividades educativas em TB aumentam a adesão ao tratamento e reduzem o estigma e o isolamento do paciente. A realização de atividades educativas para crianças, afetadas ou não pela TB, promove o conhecimento sobre a doença, ajuda na identificação de casos e reduz o risco de terapias incorretas.

Objetivo(s): Desenvolvemos recurso educacional aberto sobre TB, voltado para crianças entre 6 e 11 anos de idade, sob a forma de um vídeo em animação. Foram integrados referenciais teóricos e metodológicos dos campos da educação e do design.

Material e Métodos: Partimos de um produto base que fora elaborado por nós e trouxemos a abordagem do design thinking e uma metodologia baseada no Design Centrado no Usuário. Na produção do novo recurso, nos baseamos em diretrizes da Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia (TCAM), de Richard Mayer. Realizamos uma Avaliação Heurística, entrevistas em profundidade, a análise do conteúdo das entrevistas e produzimos um conjunto de personas para apoiar o processo de criação.

Resultados e Conclusão: Elaboramos instrumentos de avaliação a partir da integração dos referenciais elencados e identificamos problemas de usabilidade e de conformidade com os princípios da TCAM. Na fase de análise, entrevistamos remotamente seis profissionais de saúde do Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias. Obtivemos informações sobre o atendimento aos pacientes, quando podem ter acesso a recursos educacionais durante sua permanência nas dependências do Centro e sobre o uso de celulares nos momentos de espera. Registramos dúvidas recorrentes dos pacientes e cuidadores e informações sobre o vocabulário de conhecimento mais amplo entre este público. Elaboramos personas e cenários de uso que foram usadas para a produção a solução. O vídeo tem amplo potencial de distribuição e adaptação: https://youtu.be/XqCotz_IXLs O produto tende a proporcionar experiência de uso satisfatória e eficiente, e poderá impactar positivamente os conhecimentos de crianças e jovens em relação à TB, de modo a reduzir o estigma, favorecer a autoestima, promover o tratamento correto da doença e difundir informações sobre a doença em nível comunitário.

Palavras-chave: Tuberculose pediátrica. Materiais didáticos. Design thinking. Design centrado no usuário. Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia.

ID: 937

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0597

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, A L S (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., BELÉM, PA, Brasil), Sacuena, E R P (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., BELÉM, PA, Brasil), Araújo, A C A (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., BELÉM, PA, Brasil), da Silva, L C L (Coordenação Especial de Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará , BELÉM, PA, Brasil), do Prado, D D P (Coordenação Especial de Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará , BELÉM, PA, Brasil), Souza Júnior, M L F (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., BELÉM, PA, Brasil), Fidelis, E J (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., BELÉM, PA, Brasil), Matias, A C (Coordenação Especial de Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará , BELÉM, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará. , BELÉM, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil antropométrico do povo indígena Aikewara, Estado do Pará

Introdução: A população brasileira passa por uma transição nutricional caracterizada pela diminuição da desnutrição, principalmente nos grandes centros urbanos, porém com aumento da obesidade. Os Aikewara, de língua Tupi, atingiram a sua localização atual, no sudeste do Pará, no início do século XX, e tiveram padrão alimentar modificado pela diminuição da caça e pela introdução de pecuária pobre e cultivo de arroz.

Objetivo(s): Investigar alterações nutricionais na população indígena Aikewara.

Material e Métodos: Dados antropométricos foram obtidos em março de 2022 no curso de ação de saúde desenvolvida por UFPA, SESPA e DSEI GUATOC junto ao povo Aikewara, terra indígena Sororó, São Geraldo do Araguaia. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi classificado usando os critérios da OMS para adultos e a circunferência da cintura (CC) <90 cm em homens e <80 cm em mulheres foi considerada normal.

Resultados e Conclusão: O IMC, avaliado em 87 adultos revelou prevalência de excesso de peso de 66,7% (43,7% sobrepeso e 23% obesidade). A prevalência de obesidade e de obesidade abdominal foi maior nas mulheres do que nos homens (33,3% versus 11,9%; $p = 0,020$ e 80,4% versus 40,0%, $p = 0,000$, respectivamente). Elevada prevalência de excesso de peso e de obesidade abdominal, principalmente em mulheres, foram os achados mais significativos, sendo mais elevadas dos que a observada em não indígenas. O perfil antropométrico dos Aikewara é compatível indica transição de hábitos alimentares com introdução de alimentos industrializados. Políticas públicas são necessárias para reverter esse quadro e prevenir complicações futuras como doenças metabólicas e cardiovasculares.

Palavras-chave: IMC, Indígenas, Aikewara

ID: 938

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0598

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Belleza, L K G (LGHM, Belém, PA, Brasil), Sacuena, E R P (LGHM, Belém, PA, Brasil), Araújo, A C A (LGHM, Belém, PA, Brasil), da Silva, L C L (SESPA, Belém, PA, Brasil), Fidelis, E J (LGHM, Belém, PA, Brasil), Botelho, B J S (LABVIR, Belém, PA, Brasil), do Prado, D D P (SESPA, Belém, PA, Brasil), Matias, A C (SESPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LABVIR, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (LGHM, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil antropométrico do povo indígena Gavião, Estado do Pará

Introdução: A obesidade tornou-se um importante problema de saúde pública, como resultado de sua crescente prevalência na maioria dos países desenvolvidos. Em indígenas brasileiros, casos de obesidade começaram a ser relatados no final dos anos 90 nos Suruí em Rondônia e nos Tembê, no Pará, e o surgimento dessas alterações nutricionais entre os povos indígenas tem sido relacionado a mudanças socioculturais e econômicas resultantes da interação com a sociedade não indígena, muito embora haja evidências de uma maior predisposição genética entre os indígenas. Assim, é importante descrever o perfil nutricional de povos indígenas para que políticas públicas possam ser implantadas visando à prevenção e o controle dessa morbidade. Neste estudo foram analisados dados de antropometria nutricional na população indígena Gavião, de língua da família Jê, na Terra Indígena Mãe Maria, município de Bom Jesus Tocantins, sudeste do Pará.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi descrever e quantificar a prevalência de alterações nutricionais por meio do índice de massa corporal (IMC) e da circunferência da cintura (CC) em indígenas da etnia Gavião.

Material e Métodos: Dados antropométricos foram obtidos de 171 indígenas adultos (idade ≥ 20 anos), no período de 26 a 30/03/2022, no curso de ação de saúde realizada pela UFPA (LGHM) em colaboração com a SESPA (CESIPT) e SESAI (Dsei Kayapó). O IMC foi classificado usando os critérios da OMS para adultos. Circunferência da cintura <90 cm em homens e <80 cm em mulheres foi considerada normal. As análises dos dados foram realizadas utilizando o programa IBM SPSS.

Resultados e Conclusão: A prevalência global excesso de peso foi de 77,2% (sobrepeso, 39,8%, e obesidade, 37,4%) e a prevalências de excesso de peso em homens e mulheres foram similares. Importante destacar ainda a presença de peso baixo em três (3,3%) mulheres. Obesidade abdominal foi encontrada em 72,0% da população estudada e, ao contrário do IMC, foi mais prevalente nas mulheres (82,0% versus 61%, $p = 0,003$). Prevalências elevada de excesso de peso (sobrepeso e obesidade), revelada pelo IMC, e de obesidade abdominal, particularmente nas mulheres, foram os achados mais significativos no povo indígena Gavião, compatível com um processo já instalado de mudanças na subsistência, dieta e atividade física, associados a mudanças socioculturais e econômicas resultantes da interação com a sociedade não indígena.

Palavras-chave: IMC, Indígenas, Gavião.

ID: 939

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0599

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Corrêa, M P (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Leal, A L S (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sacuena, E R P (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A M (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), do Prado, D D P (Coordenação Especial de Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Torres, M K S (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Abreu, I N (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Matias, A C (Coordenação Especial de Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Laboratório de Virologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará., Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de anemia em indígenas Kayapó, Estado do Pará

Introdução: A anemia é uma doença não infecciosa de grande incidência em todo o mundo e é principalmente relacionada à deficiência de ferro e fatores socioeconômicos, nutricionais e genéticos. Ainda que seja de extrema relevância informações sobre a anemia, ainda é possível considerar que dados acerca da doença em povos indígenas ainda são escassos.

Objetivo(s): Obter informações epidemiológicas acerca da anemia em todas as faixas etárias na etnia indígena Kayapó.

Material e Métodos: Foram obtidas amostras de sangue e informações clínicas de 436 pessoas, em 18 aldeias da etnia Kayapó, no município de Novo Progresso (PA). A análise hematológica foi feita em analisador automático MINDRAY 2300.

Resultados e Conclusão: A análise revelou as seguintes prevalências de anemia entre os Kayapó: 24,4% e 53,2%, respectivamente, nas faixas etárias de zero a 6 anos e de seis a 12 anos; em jovens (12 a 18 anos), prevalências elevadas de anemia foram encontradas em ambos ossexos, porém um pouco mais alta no sexo masculino do que no sexo feminino (66,7% versus 62,2%); em adultos e idosos a prevalência de anemia foi bem mais elevada no sexo masculino (68,1%versus 35,65). A prevalência de anemia encontrada em todas as faixas etárias entre os Kayapó é superior à encontrada na população brasileira não indígena. O estudo revelou índices preocupantes de anemia entre os Kayapó, sugerindo uma situação de insegurança alimentar possivelmente crônica, cujas causas precisam ser investigadas para que medidas de correção e prevenção sejam adotadas com urgência.

Palavras-chave: Anemia, indígenas, Kayapó.

ID: 940

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0600

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, L M C (LGHM, Belém, PA, Brasil), Sacuena, E R P (LGHM, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (LabVir, Belém, PA, Brasil), Torres, M K S (LabVir, Belém, PA, Brasil), Abreu, I N (LabVir, Belém, PA, Brasil), do Padro, D D P (SESPA, Belém, PA, Brasil), Matias, A C (SESPA, Belém, PA, Brasil), Souza Junior, M L F (LGHM, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LabVir, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (LGHM, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil antropométrico de indígenas Kayapó, Estado do Pará

Introdução: A incidência de obesidade em todo o mundo aumentou dramaticamente no século passado, o suficiente para ser formalmente declarada uma epidemia global pela OMS. Em relação aos povos indígenas, as doenças infecciosas e parasitárias ainda constituem as principais causas de morbimortalidade, mas há evidências de transição epidemiológica com elevadas prevalências de desordens nutricionais e metabólicas.

Objetivo(s): Analisar e descrever o perfil antropométrico de indígenas da etnia Kayapó, de Novo Progresso, PA.

Material e Métodos: O estudo foi realizado em indígenas de 16 aldeias da etnia Kayapó. Dados antropométricos foram obtidos de 182 indígenas adultos (idade ≥ 20 anos), de 17 a 27/11/2021 em ação de saúde realizada por UFPA, SESPA e Dsei Kayapó. O IMC foi classificado com critérios da OMS e circunferência da cintura (CC) <90 cm em homens e <80 cm em mulheres foi considerada normal.

Resultados e Conclusão: A prevalência global excesso de peso foi de 49,4% (sobrepeso, 39%, e obesidade, 10,4%). A prevalência de excesso de peso em homens mais elevada em homens (57,7% versus 46,7%), em especial a obesidade nos homens que foi quase o dobro da observada nas mulheres (15,4% versus 8,5%). Presença de peso baixo foi vista em 7% das mulheres. Obesidade central foi encontrada em 72,0% da população estudada e foi mais comum nas mulheres (79,0% versus 53,8%, $p = 0,001$). Prevalências moderada de excesso de peso, revelada pelo IMC, e elevada de obesidade central em mulheres, foram os achados mais significativos entre os indígenas Kayapó, compatível com fase inicial de transição de hábitos alimentares com a introdução de alimentos industrializados.

Palavras-chave: IMC, Indígenas, Kayapó.

ID: 941

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0601

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Arruda, B P (LGHM, Belém, PA, Brasil), Belleza, L K G (LGHM, Belém, PA, Brasil), Sacuena, E R P (LGHM, Belém, PA, Brasil), Araújo, A C A (LGHM, Belém, PA, Brasil), da Silva, L C L (SESPA, Belém, PA, Brasil), Souza Júnior, M L F (LGHM, Belém, PA, Brasil), Pereira, J T (LGHM, Belém, PA, Brasil), Costa, G L C (LGHM, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LABVIR, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (LGHM, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência da anemia em indígenas Parakanã Orientais, Estado do Pará

Introdução: A anemia, caracterizada pela diminuição na concentração de hemoglobina, vem sendo um grande problema em populações indígenas, principalmente em mulheres e crianças. Neste estudo foi realizado estudo hematológico do povo indígena Parakanã, municípios de Novo Repartimento, Jacundá e Itupiranga.

Objetivo(s): Investigar a prevalência da anemia em homens, mulheres e crianças da etnia Parakanã.

Material e Métodos: Um total de 460 indígenas foram avaliados no período de 01 a 10 de junho de 2022, no curso de ação de saúde por equipes da UFPA, SESPA e DSEI-GUATOC, nas aldeias Maroxewara, O'ayga, Paranatinga, Paranowaona, Petiytawa, Xamonakawa, Xaraira, Xataopawa. Amostras de sangue foram analisadas em contador hematológico automático (MINDRAY 2300).

Resultados e Conclusão: A quantificação de hemoglobina revelou as seguintes prevalências de anemia: em crianças, prevalência de 77% e 57%, respectivamente, nas faixas etárias de zero a seis anos, e de seis a 12 anos; em jovens (12 a 18 anos), prevalência muito elevada foi encontrada no sexo feminino (81%), enquanto que no sexo masculino a prevalência foi de 25%. Em adultos e idosos a prevalência de anemia também foi mais elevada no sexo feminino (63% versus 39%). Os resultados obtidos neste estudo apontam para prevalências elevadas de anemia em todas as faixas etárias e ambos os sexos entre os Parakanã, predominando, porém, em crianças de zero a seis anos e em jovens e adultas do sexo feminino. Esses dados sugerem uma situação de insegurança alimentar aparentemente crônica nessa etnia, cujas causas precisam ser investigadas para que medidas de correção e prevenção sejam adotadas com urgência.

Palavras-chave: Anemia, indígenas, Parakanã.

ID: 942

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0602

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, M F L (LGHM, Belém, PA, Brasil), Leal, A L S (LGHM, Belém, PA, Brasil), Sacuena, E R P (LGHM, Belém, PA, Brasil), Araújo, A C A (LGHM, Belém, PA, Brasil), Pereira, J T (LGHM, Belém, PA, Brasil), da Silva, L C L (SESPA, Belém, PA, Brasil), Souza Júnior, M L F (LGHM, Belém, PA, Brasil), Figueiredo, F A P L (LGHM, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LABVIR, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (LGHM, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil antropométrico dos indígenas Parakanã Orientais, no Estado do Pará

Introdução: A presença de doenças crônicas não transmissíveis em indígenas brasileiros se deve a mudanças na subsistência, dieta e sedentarismo, associadas a mudanças socioculturais e econômicas em face do contato com não indígenas. Casos de obesidade começaram a ser relatados no final dos anos 90. Mas hoje são observadas prevalência elevadas em vários povos indígenas (Xavante, Kaingang e Guarani e Xikrin do Cateté).

Objetivo(s): Descrever a prevalência de alterações nutricionais por meio do índice de massa corporal (IMC) e da circunferência da cintura (CC) em indígenas da etnia Parakanã.

Material e Métodos: Dados antropométricos foram obtidos de 116 indígenas adultos (idade \geq 20 anos), 64% dos quais mulheres, no período de 01 a 31/06/2022, no curso de ação de saúde realizada pela UFPA (LGHM e LABVIR), em colaboração com a SESPA e DSEI-GUATOC. O IMC foi classificado por critérios da OMS e circunferência da cintura <90 cm em homens e <80 cm em mulheres foi considerada normal.

Resultados e Conclusão: A prevalência global excesso de peso foi de 36,2% (sobrepeso, 26,7%, e obesidade, 8,6%), similar em homens e mulheres. Obesidade abdominal foi encontrada em 50,0% da população e foi mais comum nas mulheres (63,9% versus 29,3%, $p = 0,001$). A prevalência de excesso de peso nos Parakanã Orientais é menor do que a observada para adultos urbanos brasileiros (36,2% versus 40,2%), assim como a prevalência de obesidade (8,6% versus 22,9%) e de obesidade central (50,0% versus 80,7%). Os Parakanã Orientais ainda não foram impactados no estilo de vida e no hábito alimentar pelo contato com a sociedade não indígena.

Palavras-chave: IMC, Indígenas, Parakanã.

ID: 945

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0603

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bezerra, D A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bedran, R L d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Chagas, W D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nobre, S T L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, I d O (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), da Penha Junior, E T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira, J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Soares, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), dos Santos, M C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA PANDEMIA POR SARS-CoV-2 NA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar o impacto da pandemia por SARS-CoV-2 na circulação do vírus influenza nas regiões Norte e Nordeste do Brasil no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021.

Material e Métodos: Amostras de aspirado de nasofaringe ou swab combinado coletadas de pacientes com sintomas de síndrome respiratória aguda e encaminhadas ao Instituto Evandro Chagas. Em seguida foi realizada a extração do genoma viral e detecção por RT-qPCR utilizando iniciadores e sondas específicos para influenza A (H1N1pdm09 e H3N2), influenza B e para SARS-CoV-2.

Resultados e Conclusão: No ano de 2019, período anterior a pandemia, o vírus influenza foi responsável por 17% dos casos positivos (478/2.822), sendo que o subtipo H1N1pdm09 ocasionou 58,57% dos casos, o H3N2 17,36% e o influenza B 24,05% das infecções. Em 2020 pôde-se observar que nos meses de janeiro e fevereiro 22% das amostras (118/525) foram positivas para influenza (H1N1pdm09=47,46%, H3N2=2,54% e, Influenza B= 50%). Em março, com a introdução do SARS-CoV-2, a positividade para influenza foi 9,6% (166/1.733: H1N1pdm09= 45,78%, H3N2=3,01% e influenza B= 51,20%), enquanto que SARS-CoV-2 teve uma detecção de 6,4% (111/1.733). No mês de abril, o influenza foi detectado apenas em 0,4% (12/3.303) dos casos (H1N1pdm09=50% e influenza B= 50%), em contrapartida cerca de 53% das amostras foram positivas para SARS-CoV-2 (1.742/3.303). A partir do mês de maio até dezembro de 2020 não houve a detecção de influenza, à medida que o vírus SARS-CoV-2 foi detectado em aproximadamente 31% (2.221/7.067) dos casos. De janeiro a outubro de 2021 houve uma baixa detecção de influenza correspondendo a 0,7% (7/1048) das infecções (H1N1pdm09= 71,43% e influenza B=28,57%), enquanto a detecção de SARS-CoV-2 foi de 43% (1.248/2.885). Em novembro e dezembro de 2021 o vírus influenza A (H3N2) foi detectado em 56% (219/385) e SARS-CoV-2 em 10% (42/423) das infecções. Com a introdução do SARS-CoV-2 no cenário mundial, foi possível observar a flutuação entre a circulação do vírus influenza e SARS-CoV-2, ainda que em alguns períodos circulassem concomitantemente. Não houve detecção de influenza no período de maio a dezembro de 2020, assim como em alguns meses de 2021, retornando a assumir o protagonismo epidemiológico nos dois últimos meses de 2021. Esses dados demonstram a importância do monitoramento contínuo dos vírus respiratórios e da verificação do perfil da flutuação temporal que tais agentes apresentam auxiliando, dessa forma, nas medidas de prevenção e controle.

Palavras-chave: Pandemia; SARS-CoV-2; Influenza.

ID: 946

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0604

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Roque-Borda, C A (UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, SP, Brasil), Canales, C S C (UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, SP, Brasil), de Pontes, J T C (UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, SP, Brasil), Vicente, E F (UNESP - Faculdade de Engenharia de Tupã, Tupã, SP, Brasil), Junior, E C (UNESP - Instituto de Química, Araraquara, SP, Brasil), Garrido, S S (UNESP - Instituto de Química, Araraquara, SP, Brasil), Pavan, F R (UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da atividade do peptídeo antimicrobiano [Trp1][Lys16][Ser22]-B1CTcu5 contra *Mycobacterium tuberculosis*

Introdução: A tuberculose é uma doença de preocupação mundial com altas taxas de mortalidade causada pelo patógeno *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), e por este motivo o desenvolvimento de novos fármacos contra MTB são prioritários.

Objetivo(s): Os peptídeos antimicrobianos (PAMs) tem demonstrado eficácia para diversas doenças bacterianas e fúngicas; o B1CTcu5 é um PAM derivado das secreções da pele do sapo indiano (*Clinotarsus curtipes*) com atividade contra MTB (>12,5 µg/mL) que possui na estrutura dois aminoácidos de cisteína o que dificulta o entendimento de ação dele pelas ligações aleatórias formadas devido às pontes de sulfeto. Em consequência foi desenhado uma modificação estrutural do peptídeo substituindo a Cys pela Lys e Ser e colocando inicialmente um Trp como marcador de fluorescência/UV.

Material e Métodos: Os estudos in silico foram realizados utilizando AntiTbPpred, ExPASy - ProtParam tool e pkCSM software. A síntese do PAM foi realizada em fase solida manualmente utilizando Fmoc-aminoácidos do C_N terminal, caracterizado e purificado usando um HPLC e LC/MS, respectivamente. [Trp1][Lys16][Ser22]-B1CTcu5 foi testado por microdiluição na cepa de MTB H37Rv e em cultura celular de macrófagos J774A.1 (ATCC TIB-67) utilizando o método de quantificação bacteriana e celular por fluorescência pela resazurina.

Resultados e Conclusão: Os estudos in silico iniciais indicaram que o índice anti-MTB foram superiores (64,2%) que a molécula original (-0,08%) e que o tempo de vida meia estimado em reticulócitos foi de 2,8 h. Os resultados in vitro evidenciaram um potencial índice de seletividade (IS=23,35) e a atividade anti-MTB foi melhorada caindo para 7,21 µg/mL, o que permite concluir o potencial uso das ferramentas in silico para a obtenção e descobrimento de novos fármacos anti-MTB; e a atividade promissória deste PAM análoga de uma molécula natural.

Palavras-chave: peptídeos antimicrobianos; tuberculose; novos tratamentos

ID: 947

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0605

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, M M (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Codeço, C T (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C M F P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Fluxo de casos de Febre Amarela na Região Metropolitana de São Paulo, 2017 e 2018.

Introdução: A febre amarela é uma infecção viral causada por um vírus do grupo das arboviroses que pode apresentar circulação silvestre ou urbana. Em 2017, a região Sudeste registrou uma epidemia que teve casos confirmados nos quatro estados que a compõem. Em São Paulo, os casos ocorreram entre os anos de 2017 e 2019, atingindo diferentes regiões do estado.

Objetivo(s): Identificar os fluxos de casos de febre amarela silvestre em humanos na Região Metropolitana de São Paulo nos anos de 2017 e 2018.

Material e Métodos: Os casos confirmados foram obtidos a partir de uma planilha disponibilizada pelo Ministério da Saúde no portal eletrônico "Fala Brasil". Utilizando as informações sobre município de Local Provável de Infecção (LPI), origem, e município de residência, destino, foi possível construir um mapa de fluxo.

Resultados e Conclusão: Os casos se concentram nos períodos de verão, entre os meses de dezembro e março de cada ano. O município de Mairiporã foi o principal exportador de casos para outros municípios, tanto em número de casos (72), quanto em conexões (8), as conexões com os maiores números de casos são com os municípios de São Paulo (50) e Guarulhos (14). O segundo município com mais conexões é Santa Isabel (5), LPI de 8 casos cujos pacientes residiam em Guarulhos (2), Itaquaquecetuba (2), Mogi das Cruzes (1) e São Paulo (3) e local de residência de um paciente cujo LPI foi o município de Arujá. É possível concluir que a maior parte se deu em função do turismo, tanto pelo período quanto pelas características dos municípios LPI com os maiores números de casos e conexões. Mairiporã e Santa Isabel são considerados Município de Interesse Turístico (MIT), com natureza preservada e por isso seus atrativos incluem atividades de turismo rural e ecoturismo. O resultado da análise de fluxos para febre amarela silvestre em humanos demonstra a necessidade de atenção à saúde do viajante durante períodos de epidemias mesmo que os deslocamentos ocorram dentro da mesma região metropolitana, uma vez que esse deslocamento dos seres humanos pode acelerar o espalhamento da doença pelo território e tornar mais difícil ações de contenção. O entendimento dos fluxos de deslocamento de LPI para os municípios de residência pode contribuir para a elaboração futura de estratégias de contenção frente a uma nova epidemia de febre amarela.

Palavras-chave: Febre amarela, fluxo, doenças transmissíveis

ID: 949

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0606

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, M M (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G C (UFF/SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (UNIRIO/ SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida , P M P (IOC/Fiocruz/ SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, P R D B (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C F (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso , S C C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L S (UNIRIO/ SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Influência da vacinação contra COVID-19 na evolução dos casos dos residentes no estado do Rio de Janeiro, de janeiro a junho de 2022.

Introdução: As vacinas reduzem cerca de 2,5 milhões de morte no mundo, além disso, é uma das medidas mais econômicas para controle de doenças infecciosas. Em 19 de janeiro de 2021 foi iniciada a campanha nacional de vacinação contra COVID-19, as vacinas são ofertadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde à toda população.

Objetivo(s): Analisar a influência da imunização contra COVID-19 na evolução para óbito dos casos de pacientes residentes no estado do Rio de Janeiro entre 01 de janeiro e 18 de junho de 2022.

Material e Métodos: Foi utilizado o banco de dados SIVEP-Gripe, contendo todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados no estado do Rio de Janeiro. Deste banco, foram selecionados apenas os pacientes com diagnóstico de COVID-19, residentes no estado do Rio de Janeiro. A informação sobre população vacinada foi obtida no TABNET. Foram calculadas as razões de taxa de uso de UTI e de mortalidade de acordo com o status vacinal: Não vacinado/1 dose; 2 doses, e ; Reforço.

Resultados e Conclusão: A taxa de uso de UTI para pacientes não vacinados/1 dose, classe de referência, foi 368,55 a cada 1.000 internações, para 2 doses foi de 345,16 e para reforço foi 304,28. A razões de taxa foram 0,94 (0,87-1,01) para pacientes com 2 doses e 0,83 (0,75-0,91) para pacientes que já haviam tomado a dose de reforço. A dose de reforço se apresenta como fator de proteção, o paciente com a dose de reforço tem 17% a menos de probabilidade de precisar ser internado em um leito UTI. Para a mortalidade por 100.000 habitantes, esses números são de 108,27 para não vacinados/1dose, 23,40 para 2 doses e 13,26 para reforço. A razão de taxas para pacientes com 2 doses é 0,22(0,20-0,23) e para pacientes com reforço, 0,12 (0,11-0,13), ou seja, pessoas com 2 doses da vacina tem 78% a menos de risco e pessoas com a dose de reforço apresentam 88% a menos de risco de irem a óbito por COVID-19 do que pessoas não vacinadas/1dose. O esquema vacinal completo com 2 doses e o esquema vacinal acrescido da dose de reforço são importantes fatores de proteção para os pacientes internados por SRAG por COVID-19 em relação ao uso de UTI e para a população em geral em relação à evolução para óbito.

Palavras-chave: COVID-19, razão de taxas, mortalidade

ID: 952

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0607

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, M M (ENSP/SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G C (UFF/SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (UNIRIO/SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, P M P (IOC/Fiocruz/SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, P R D B (SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S (SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C F (SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, S C C (SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L S (UNIRIO/SESRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Espacialização da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro: Incidência, hospitalização, letalidade e mortalidade, janeiro a junho de 2022.

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, pertencente à classe dos coronavírus. Em 30 de Janeiro, a OMS declarou a doença como um problema de saúde pública e em 11 de março, uma pandemia.

Objetivo(s): Descrever a distribuição dos indicadores epidemiológicos de incidência, taxa de hospitalização, letalidade e mortalidade para o estado do Rio de Janeiro até a 24ª semana epidemiológica de 2022.

Material e Métodos: Foram utilizados os dados do ESUS-VE e SIVEP-Gripe, extraídos do TABNET, contendo número de casos confirmados, internações e óbitos por semana de notificação, para cada município e região de saúde de residência do estado do Rio de Janeiro até a 24ª semana epidemiológica de 2022. Foram calculados: incidência (casos/100.000hab), taxa de hospitalização (internações por SRAG COVID-19/Casos confirmados de COVID-19), letalidade (óbitos por COVID-19/ casos confirmados de COVID-19) e mortalidade (óbitos por COVID-19/100.000hab). Foi utilizada a quebra natural de jenks, que maximiza as diferenças entre as classes.

Resultados e Conclusão: No ano de 2022, a incidência variou de 202 a 11.150 casos/100.000 hab entre os municípios, sendo que as maiores incidências estão nas regiões Noroeste e Serrana, além do Rio de Janeiro, na Metropolitana I. Dos 92 municípios, 70 apresentam taxas de hospitalização de até 3%. As baixas taxas de hospitalização foram atingidas devido ao avanço da vacinação no estado. A maior taxa de letalidade observada foi de 15,79% no município de São Sebastião do Alto, 45 municípios apresentam letalidade de até 0,47% e 29, de 0,52 a 1,2%. As maiores mortalidades estão registradas nas regiões de saúde Norte, Serrana, Metropolitana II, Noroeste, Centro-Sul e parte da Médio Paraíba, somando 33 municípios. A análise descritiva não indica a existência de padrão espacial pois os municípios apresentam padrões diferentes para cada um dos indicadores calculados, além do comportamento diferente entre municípios vizinhos. Apenas os indicadores de taxa de hospitalização e letalidade apresentam distribuição espacial semelhante entre os municípios, isto se deve ao fato de apenas os casos graves necessitarem de hospitalização. O acompanhamento dos indicadores do território permanece de extrema importância para a identificação do cenário diante de possíveis novas ondas de transmissão, como a vivida nas primeiras semanas epidemiológicas do ano de 2022 em função da chegada da variante Ômicron.

Palavras-chave: COVID-19, geoprocessamento, indicadores

ID: 954

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0608

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Luchesi, H M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, C E A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, R L F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, J S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, W M M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ E NO MUNICÍPIO DE BELÉM, NOS ANOS DE 2016 A 2020

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa e infecciosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. O bacilo causa lesões cutâneas e disfunção, geralmente irreversível, dos nervos periféricos.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no estado do Pará e no município de Belém, capital do Estado.

Material e Métodos: Estudo descritivo observacional do tipo transversal de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, incluindo as notificações de indivíduos residentes no estado do Pará e no município de Belém nos anos de 2016 a 2020. O estudo avaliou o número de notificações por sexo, faixa etária, escolaridade, além das taxas de prevalência, mortalidade e percentual de cura. A análise foi realizada pelo software Google Sheets Online.

Resultados e Conclusão: No estado do Pará, as pessoas mais acometidas foram as do gênero masculino (62,52%), de escolaridade de nível fundamental (70,38%) e faixa etária de 20 a 69 anos (78,34%). A taxa de prevalência no período foi de 18/10.000 hab. mortalidade de 1,34% e cura dos casos notificados de 67,47%. Em Belém (PA), as infecções representam 7,59% do total no estado, as pessoas mais acometidas foram as do gênero masculino (56,59%) e aqueles com escolaridade de nível fundamental (48,68%). A faixa etária de 20 a 69 anos (81,71%), foi a mais acometida. A taxa de prevalência foi de 8/10.000 hab., porém possivelmente exista um viés nesse dado considerando que a maior frequência de notificação é de casos em formas polarizadas, já que essas formas correspondem a 43,57% D, 23,81% V e 18,29% T e a mortalidade de 1,24%, registrando cura, dos casos notificados, de 67,30%. Os resultados apontaram média endemicidade da doença no estado do Pará, porém com a maior frequência das notificações de casos em formas polarizadas. O município de Belém (PA) compreendeu menos de 10% do total de casos notificados no Estado, com endemicidade baixa, mas mantém também o padrão de maior notificação de casos em formas polarizadas. A elevada frequência de cura dos casos notificados é um indicador que sinaliza para o bom acompanhamento dos casos conhecidos. Não obstante, é imprescindível que sejam realizadas atividades de vigilância epidemiológica no tocante a busca ativa de casos, para o diagnóstico e o tratamento precoces, considerando a necessidade de controle da doença e o cumprimento do pacto junto à Organização Mundial da Saúde, que é de zero casos até o ano 2030.

Palavras-chave: Perfil de Saúde, Hanseníase, Epidemiologia Descritiva.

ID: 955

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0609

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vieira, V K (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Pivetta, A (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Gouvêia, A F (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Lucio, L C (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Follador, F A C (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Yamada, R S (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Vieira, A P (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Wendt, G W (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Titon, J P (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Benedetti, V P (Universidade Paranaense - UNIPAR, Francisco Beltrão, PR, Brasil), FERRETO, L E D (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil)

Instituições:

Título: SARCOPENIA EM ADULTOS E IDOSOS COM HIV/AIDS

Introdução: Muitos são os avanços que têm contribuído para o aumento da expectativa de vida, resultando em desafios diante das doenças crônicas e infecciosas, principalmente as relacionadas ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Alterações musculoesqueléticas causadas pelo envelhecimento, como inflamação crônica relacionada ao HIV e exposição prolongada aos antirretrovirais (TARV), podem predispor os idosos a alterações na composição corporal, diminuindo a capacidade aeróbica e o desempenho muscular, favorecendo, em longo prazo, o surgimento da sarcopenia. Considerada importante problema de saúde para idosos infectados pelo HIV, a sarcopenia interfere negativamente, devido ao declínio de mobilidade e dependência, pois contribui para fragilidade, perda funcional, incapacidade, reinternação hospitalar, bem como aumento dos custos de saúde, agrava a necessidade de uso de órteses e aumenta o risco de quedas, o que tem sido associado a maior mortalidade na população idosa.

Objetivo(s): Descrever a frequência de sarcopenia em pacientes idosos portadores de HIV (N=51) em um ambulatório de assistência especializada localizado na cidade de Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal. Foram analisadas as variáveis idade, sexo, tempo de tratamento com a TARV, índice de comorbidades de Charlson, medidas antropométricas, força de preensão palmar e velocidade de marcha. Foi obtida aprovação ética (nº 3.911.948) e todos os participantes forneceram consentimento por escrito antes de participar do estudo. Para análise descritiva, foram calculadas médias, desvios-padrão, frequências absolutas e relativas. O teste de Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney e qui-quadrado foram utilizados. As análises foram realizadas no SPSS v.25 adotando-se um nível de significância de 5%.

Resultados e Conclusão: Identificou-se uma frequência de 17% (n=9) de sarcopenia e 46% (n=24) de pré-sarcopenia. Diferenças significativas em relação ao peso e ao Índice de Massa Corporal (IMC), ocorrendo menor peso e IMC nas pessoas vivendo com HIV/AIDS com sarcopenia. Apesar de diferenças descritivas em relação ao índice de Charlson, tempo de diagnóstico e uso da TARV, não foram observadas associações estatisticamente significativas com a ocorrência de sarcopenia. Dada a prevalência, progressão e consequências associadas torna-se relevante os profissionais da saúde considerarem a sarcopenia em pessoas vulneráveis, examinando a proporção musculoesquelética no contexto do envelhecimento desses pacientes.

Palavras-chave: Sarcopenia. Adulto. Idosos. HIV

ID: 956

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0610

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Paula, M B (Faculdade de Saúde Pública-USP, São Paulo, SP, Brasil), Mucci, L F (Instituto Pasteur-CCD-SES-SP, Taubaté, SP, Brasil), Bernal, R T I (Depto. de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública-UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Brilhante, A F (Centro de Ciências da Saúde e do Desporto-UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Duarte, A M R d C (Instituto Pasteur-CCD-SES-SP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da dispersão de *Mansonia humeralis* (Diptera: Culicidae) por marcação-soltura-recaptura, em área de represamento do rio Paraná, SP-Brasil

Introdução: A construção de barragens para instalação de usinas hidrelétricas gera uma série de impactos aos ambientes aquáticos e seu entorno, incluindo riscos à saúde de populações humanas que residem ou frequentam essas áreas. A modificação do regime de drenagem de lótico para lêntico pode causar, por exemplo, favorecimento à reprodução explosiva de algumas populações de mosquitos com potencial de transmissão de patógenos ou produção de incômodo em níveis insuportáveis para pessoas e animais domésticos. No Brasil, alguns casos emblemáticos já foram descritos, como a associação entre surtos de malária e o aumento da abundância de *Anopheles darlingi* na UHE de Itaipu (PR) e do abandono de habitações por conta da alta taxa de picadas por *Mansonia* spp. na UHE de Tucuruí (PA). O conhecimento sobre as características de dispersão dos culicídeos pode ser aplicado no planejamento do uso e ocupação do solo de grandes projetos de infraestrutura, dirimindo prejuízos materiais e promovendo a tomada de medidas sanitárias preventivas.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi investigar a dispersão de *Mansonia* (*Mansonia*) *humeralis* no reservatório de Porto Primavera/UHE Engº Sérgio Motta, margem esquerda do rio Paraná, SP.

Material e Métodos: Foi utilizado o método de marcação-soltura-recaptura. Os espécimes para marcação foram coletados mensalmente de nov/2002-abr/2003 com armadilha de Shannon instalada no que definimos como ponto zero, local à margem do lago, próximo aos aglomerados de macrófitas flutuantes (criadouros), no período do crepúsculo vespertino até 3h após, marcados com pó fluorescente e soltos na mesma noite. As coletas para recaptura se deram nas duas noites subsequentes com as armadilhas de Shannon no ponto zero e a 100, 1000 e 1300m, seguindo horário do primeiro dia, somado a armadilhas do tipo CDC+CO₂ (gelo seco) a 200, 500, 700, 1400 e 2000m, no período entre o crepúsculo vespertino e matutino.

Resultados e Conclusão: Um total de 1785 fêmeas de *Ma. humeralis* foram marcadas e soltas. Nas armadilhas de Shannon foram coletadas 5065 fêmeas da espécie, das quais 21 marcadas e para as CDC+CO₂, 4455 fêmeas, mas nenhuma marcada. A taxa geral de recaptura foi de 1,2%. Das 21 fêmeas recapturadas, 15 foram no ponto zero, 5 a 100m e 1 a 1000m, portanto, o raio de vôo médio foi de 412 ± 411 m. Esses resultados corroboram com estudo recente para o gênero *Mansonia* spp. na UHE de Jirau (RO), onde se observou que os vôos eram curtos, com tendência à proximidade dos criadouros.

Palavras-chave: *Mansonia*, dispersão, Usina Hidrelétrica

ID: 957

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0611

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, J d O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, T M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, I C M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), de Santis, D B (Centro Universitário do Pará - CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, C M C (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, N M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), de Sousa, P H S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, R d A (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da incidência de tuberculose na região norte do país entre os anos de 2012 a 2021.

Introdução: A tuberculose (TB) continua a merecer especial atenção dos profissionais de saúde e da sociedade como um todo, pois figura entre as doenças de origem infecciosa de maior ocorrência e mortalidade em todo o mundo, inclusive no Brasil. Em 2021, dentre os 11 estados brasileiros com maior coeficiente de incidência da TB, 5 são componentes da região Norte (Amazonas, Roraima, Acre, Pará e Amapá). É importante, então, analisar a incidência da doença nessa região do país, com o objetivo de orientar as ações de prevenção e combate ao agravo, haja visto que, apesar de já existirem recursos tecnológicos capazes de promover seu controle, ainda não há perspectiva de obter-se, em futuro próximo, sua erradicação, a não ser que novas vacinas ou tratamentos sejam descobertos.

Objetivo(s): O estudo objetivou desenvolver a análise da incidência de tuberculose na região norte brasileira no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal de caráter descritivo. Os dados são pautados no Sistema de Agravo e Notificação e foram analisados e comparados os coeficientes de incidência de TB da região norte, no período de 2012 a 2021.

Resultados e Conclusão: Nos anos de 2012 a 2014, nos 5 estados com maior coeficiente de incidência de TB da região Norte (Amazonas, Roraima, Acre, Pará e Amapá) foram registrados uma média de 7.877 casos/ ano confirmados no total. Sendo o Pará o estado com a maior incidência, com média de 4.081 casos. Outrossim, nos anos de 2015 a 2017, observaram-se em média do total de 8.601 casos por ano. Já nos anos de 2018 a 2020, nota-se em média um total de 9.983 casos por ano. Ademais, em 2021, foram registradas no total de 9.619 casos confirmados e em primeiro lugar vem o estado do Pará com 4.464 casos, logo atrás em segundo lugar está o Amazonas com 3.935 casos. Pode-se concluir, a partir deste estudo, que embora os esforços assistenciais para tentar controlar o avanço da TB, a doença ainda é muito incidente e prevalente, de modo geral. Além do mais, o alto nível de pobreza da região Norte do país reflete os dados obtidos na região norte do país, que é sem dúvida um pilar índice de grande significância para o aumento da incidência da TB, no Brasil. Desta forma, é importante que o manejo, rastreamento e o tratamento desta doença sejam feitos de forma adequada e, como estratégia, a fim de diminuir este índice, realizar a integração dos cuidados e prevenção centrada no paciente como é mencionado pela Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: "Epidemiologia"; "tuberculose"; "saúde pública".

ID: 958

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0612

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, M E L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Feio, E C G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinto, R L F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Tuñas, A M S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Gomes, P I A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, F B G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Shinkai, A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Luz, M A A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L Y S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Júnior, A S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTOS POR PICADAS DE COBRAS NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Acidentes ofídicos configuram um dos principais problemas de saúde pública em regiões tropicais e representam uma emergência clínica decorrente do contato com serpentes, as quais podem ser enquadradas em cinco gêneros de maior relevância para a saúde pública no Brasil: Bothrocophias, Crotalus, Lachesis, Micrurus e leptomicruru. A fisiopatologia deste envenenamento varia de acordo com a quantidade de veneno inoculado, local da picada e tempo decorrido para o atendimento ao paciente. Neste contexto, o estado do Pará, por ser uma região tropical, aloja um quantitativo alto de serpentes, sendo essencial o conhecimento do quadro epidemiológico da área.

Objetivo(s): Analisar a prevalência do atendimento médico por picadas de cobras peçonhentas no estado do Pará.

Material e Métodos: Os dados foram coletados do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Pará (CIATox-PA) no período de agosto de 2021 a abril de 2022, período de vigência online do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (DATATOX). O teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar os dados.

Resultados e Conclusão: Foram relatados 30 acidentes por cobras peçonhentas no Estado do Pará em 16 municípios. Dentre os quais, Benevides (6; 20%), Tomé-Açu (5; 16,66%) e Belém (4; 13,33%) apresentaram a maior prevalência de casos. Os acidentes relatados tiveram como agente principal as cobras Bothrops jararaca (26; 86,66%). Apenas 1 caso evoluiu para óbito no período. A maioria dos expostos eram adultos (21; 70%; $p < 0,01$) do sexo masculino (24; 80%; $p < 0,01$) com idade média de 32,9 anos ($\pm 20,29$; IC95% [25,32 - 40,48]). Em média, houve 3,3 ($\pm 1,88$) exposições por mês analisado, sendo que os meses de fevereiro e abril contabilizaram o maior número de incidentes, ambos com 6 exposições; enquanto que em novembro nenhum caso foi registrado. Entre as horas registradas (25), a maioria das exposições ocorreram no turno da noite (10; 40%; $p > 0,75$), seguido do turno da tarde (8; 32%) e manhã (7; 28%). Em média, decorreram 30,8 ($\pm 55,6$; IC95% [7,93 - 53,84]) horas entre o dia de exposição e o atendimento médico especializado, sendo que apenas 8 (32%) pacientes ultrapassaram o período de 24 horas. O tempo máximo registrado foi de 228 horas e o mínimo de 1 hora. Dessa forma, observa-se que a prevalência de acidentes ofídicos no período é expressiva e que o tempo para procura e acesso ao atendimento médico ainda é discrepante entre os casos, o que se configura como uma questão de saúde pública no estado do Pará.

Palavras-chave: Mordeduras de Serpentes; Animais venenosos; Assistência Ambulatorial; Brasil.

ID: 959

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0613

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, S B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), DA SILVA, D I (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES, CONTAGEM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes em tratamento de tuberculose (TB) durante a pandemia de COVID-19, no distrito sanitário Riacho do município de Contagem/MG.

Material e Métodos: O estudo foi realizado no distrito sanitário Riacho, localizado no município de Contagem/MG. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população do município de Contagem é estimada em 673.849 pessoas, sendo que ele é dividido em oito distritos. O distrito Riacho, aqui apresentado, possui uma população estimada em 81.602 pessoas, sendo classificado como o quinto em número populacional. Os pacientes diagnosticados com Tuberculose (TB) são acompanhados pela equipe de vigilância epidemiológica do distrito. Foram analisados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para levantamento dos casos notificados para TB entre 2019 e 2020. Realizou o pareamento do banco do SINAN com os bancos de notificação para síndrome gripal (ESUS VE) e síndrome respiratória aguda grave (SIVEP GRIPE) com o objetivo de identificação dos pacientes que tiveram TB e COVID. Para confirmação do diagnóstico realizou-se a pesquisa de dados laboratoriais.

Resultados e Conclusão: No período analisado o distrito Riacho teve 14 casos notificados para TB, sendo 42,86% (6/14) em 2019, a maioria foi do sexo masculino 71,43%(10/14) e entre 21 a 40 anos 35,71% (5/14). Dos pacientes que realizaram tratamento de TB neste período, 14,29% (2/14) tiveram diagnóstico positivo para COVID, porém sem necessidade de internação. Apenas dois casos foram notificados no SIVEP GRIPE, porém o COVID foi descartado mediante a confirmação de TB. Por se tratarem de doenças que acometem o pulmão e de sintomatologia que podem se confundir, durante a pandemia de COVID-19 está sendo essencial o diagnóstico diferencial para TB em casos de tosse persistente onde se foi descartado COVID. Uma estratégia utilizada pelo município é a testagem sistemática dos sintomáticos respiratórios. Estudos vêm demonstrando que desde o início da pandemia de COVID-19, têm sido notificados casos de tuberculose e COVID-19 concomitantes e que a associação apresenta grande potencial de morbidade e mortalidade. Tendo em vista a possibilidade desta coinfeção e a baixa procura dos serviços de saúde para as demais doenças, é necessário que os serviços de saúde fortaleçam ainda mais as estratégias de busca ativa oportuna dentro das unidades e monitorem ativamente os casos para se evitar o abandono do tratamento.

Palavras-chave: Coinfeção, COVID-19, Tuberculose

ID: 961

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0614

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barros, A V d P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua , PA, Brasil), Guimarães, W S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua , PA, Brasil), Piedade, G J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua , PA, Brasil), Guerra, S d F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lobo, P S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Siqueira, J A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Soares, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE ROTAVÍRUS EM CANAIS URBANOS DA CIDADE DE BELÉM

Introdução: A cidade de Belém, Pará é conhecida por sua edificação sob uma península fluvial, ou seja, uma cidade circundada por águas. Devido ao crescimento urbano desordenado e à falta de infraestrutura, os acontecimentos de alagamentos e problemas de drenagem possibilitam a ocorrência de doenças de veiculação hídrica, como as Doenças Diarreicas Aguda (DDA), as quais podem ser causadas por diversos agentes, especialmente o rotavírus da espécie A (RVA).

Objetivo(s): Este trabalho visou monitorar a presença de RVA em matrizes superficiais de água de canais urbanos provenientes de quatro diferentes bacias hidrográficas localizadas nas áreas urbanas de Belém, Pará.

Material e Métodos: Foram coletadas amostras de água superficiais oriundas de oito canais urbanos localizados na região central de Belém, ao longo de 12 meses (janeiro a dezembro/2021), totalizando 96 amostras. Esses espécimes foram submetidos ao processo de concentração das partículas virais pelo método de floculação orgânica em leite desnatado e acidificado e, posteriormente, à extração do genoma viral. Para detecção do RVA foi realizada a técnica de RT-PCR quantitativa (qRT-PCR) utilizando iniciadores e sondas específicos para a região NSP3 do vírus.

Resultados e Conclusão: Das 96 amostras coletadas, 71 (73,9%) foram positivas para RVA, sendo que este agente foi encontrado em todos os meses, com frequência variando de 37,5% a 100%. A maior prevalência do RVA ocorreu durante os meses de março a abril, junho e outubro. Observou-se uma correlação entre a detecção viral e a ausência ou presença de chuvas nos dias das coletas, sugerindo que esta variável possa implicar na maior ou menor prevalência observada para RVA (P-Valor=0.0114). Os pontos de coleta onde este agente foi mais frequente foram àqueles localizados na Avenida Almirante Tamandaré (91,6%), Travessa Três de Maio (66,7%) e no igarapé Tucunduba, no ponto que atravessa a Universidade Federal do Pará (66,7%). Estudos sobre o monitoramento ambiental do RVA são importantes à saúde pública, pois fornecem informações acerca do possível aumento de casos de DDA, sendo que este agravo ainda afeta grande parte da população que vive sob precárias condições de saneamento básico, como os moradores de áreas periféricas ou de alta vulnerabilidade social da cidade de Belém, Pará.

Palavras-chave: Rotavírus; Canais Urbanos; Virologia Ambiental; Saneamento Básico.

ID: 962

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0615

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, A F S (Universidade Federal Rural de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Figueredo, K K N (Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE, Brasil), Silva, A K L (Instituto Aggeu Magalhães_FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva Menezes, T M S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Faierstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães_FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhaes_FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação dos extratos de alecrim (*Rosmarinus officinalis*) como atraente e/ou repelente de oviposição de *Aedes aegypti*.

Introdução: Dentre as formas conhecidas de controle do *Aedes aegypti*, o método mecânico comportamental é se destaca através do uso de armadilhas de alta eficiência. No entanto, estudos sobre iscas de oviposição são de grande valia pois visam potencializar ainda mais o efeito das armadilhas em campo.

Objetivo(s): Avaliar o potencial dos extratos de alecrim (*Rosmarinus officinalis*) como atraente de oviposição para *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: Os mosquitos adultos de *Aedes aegypti* (RecLab) com 7 dias foram obtidos pelo insetário do Instituto Aggeu Magalhães. Foram oferecidos pararepastos sanguíneos pelo método alimentação artificial com sangue de coelho (*Oryctolagus cuniculus*). Após dois dias do repasto sanguíneo, vinte fêmeas foram transferidas para gaiolas experimentais. Para a preparação do extrato aquoso, foi utilizado 15 g de folhas ou de caules desidratados (24 h a 100 °C) em garrafas de vidro âmbar contendo 500 ml de água destilada em condições anaeróbicas. Após sete dias, os extratos de folhas (EFA) e de caules de alecrim (ECA) foram diluídos em 10, 30 e 50% e submetidos a ensaios de oviposição, pareados com recipientes controles. Após 3 dias de exposição dos extratos às fêmeas grávidas de *Ae. aegypti*, os substratos de oviposição foram fotografados e contados pelo software ImageJ. As diferenças entre os recipientes tratados com extratos botânicos e controles foram avaliadas pelo Teste T Pareado (GraphPad Prism).

Resultados e Conclusão: Todos os recipientes tratados com extratos de folhas de alecrim coletaram significativamente menos ovos, cujos valores estatísticos foram: EFA 10% ($p = 0,0104$); EFA 30% ($p = 0,0036$); EFA 50% ($p < 0,0001$). Por outro lado, os recipientes tratados com ECA 50% coletaram significativamente mais ovos ($p = 0,0020$), enquanto as demais concentrações não tiveram diferenças em relação aos controles. Conclusão: Os dados analisados mostraram que extratos de caules de alecrim mostraram potencial como isca de oviposição, enquanto os extratos das folhas foram repelentes.

Palavras-chave: Controle de mosquitos; Oviposição; Extratos vegetais.

ID: 963

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0616

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares, I F (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Sousa, Y G d S (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Bedran, R L d S B (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Castro, A R d (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Júnior, W D d C (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Bezerra, D A M (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Ferreira, J d A (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Santos, M C d (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Soares, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE PESQUISA NA AMAZÔNIA

Introdução: A COVID-19 é uma doença que tem causado um grande impacto na sociedade em escala global. Ela é provocada pelo SARS-CoV-2 que é um vírus com ampla diversidade genética e a transmissão pelas vias respiratórias facilita sua propagação. Os profissionais da área de saúde, classe que compreende diferentes categorias profissionais, estão diretamente e constantemente em contato com este vírus durante a realização de suas atividades, sendo, portanto, um grupo suscetível a contaminação.

Objetivo(s): O presente estudo tem como objetivo reportar a frequência dos casos de COVID-19 e descrever perfil clínico e epidemiológico entre os trabalhadores de uma instituição de referência em pesquisa na Amazônia.

Material e Métodos: Foram analisadas 381 amostras de swab nasofaríngeo coletadas entre outubro de 2020 a dezembro de 2021 de profissionais do Instituto Evandro Chagas, os quais estavam em atividade presencial e apresentavam sintomatologia de síndrome respiratória. A detecção do agente viral foi conduzida através da RT-qPCR e realizada a análise da ficha clínico-epidemiológica.

Resultados e Conclusão: A positividade de SARS-CoV-2 durante o período pesquisado foi de 21,5% (81/381), sendo que a infecção foi mais frequente em pacientes do sexo feminino, correspondendo a 58% (47/81) dos casos. A faixa etária mais atingida foi entre 31 a 50 anos (66,6%, 54/81), seguido pela faixa de 18 a 30 anos (17,2%, 14/81), com mediana das idades de 39. Entre os sintomas relatados, os mais comuns foram dor de garganta (69,1%), tosse (65,4%) e coriza (53%). Perda de paladar e olfato foram reportados em 17,2% e 3,7% dos casos, respectivamente. Em relação ao local de contaminação, 34,5% dos casos afirmaram ter se contaminado no ambiente de trabalho, seguido pelo domicílio (27,1%) e aproximadamente 22,2% informaram não terem tido história de contato com caso suspeito ou confirmado. A infecção por SARS-CoV-2 entre profissionais da saúde é uma preocupação atual e estudos epidemiológicos nesta classe de profissional ajuda no rastreamento e identificação de casos, fornecendo informações para o estabelecimento de medidas preventivas e isolamento a fim de evitar a disseminação do vírus no ambiente laboral e garantir a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: COVID-19; profissionais da saúde; sintomas.

ID: 964

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0617

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LOPES, D. P. (UEPA/HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), CRUZ, J. L. (UEPA/HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), BURITI, M.A. (UEPA/HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), BURITI, M.A. (UEPA/HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), PARENTE, J. S. C. (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, S. F. (UEPA/HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), BARROS, R. J. S. (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), SANTOS, J. A. (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), COSTA, A. G. (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil), AMARAL, C. E. M. (HEMOPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SOROCONVERSÃO PARA HIV EM DOADORES DE SANGUE DE REPETIÇÃO NO HEMOCENTRO COORDENADOR DO ESTADO DO PARÁ.

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um dos agentes etiológicos com testagem obrigatória nos bancos de sangue, a fim de reduzir riscos de transmissão de doenças e em prol da qualidade do sangue doado. A aplicação de testes de triagem em doadores de sangue possibilita a investigação de soroconversões, ou seja, doadores que apresentaram sorologia não reagente, porém na última doação apresentam sorologia reagente (inconclusivo ou positivo) para algum patógeno passível de transmissão pelo sangue.

Objetivo(s): Descrever a prevalência de doadores de sangue que apresentaram soroconversão na triagem para os marcadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, a partir da análise de dados secundários do período de 2017 a 2019 de resultado sorológico pelo método de quimioluminescência (imunoensaio ARCHITECT HIV Ag/Ab Combo) de doadores inaptos que soroconverteram na triagem sorológica do HIV e detectados pelo NAT (Teste do Ácido Nucleico), obtidos no Sistema de Banco de Sangue (SBS) da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA). Os dados coletados foram organizados no programa Microsoft Excel®. A prevalência de soroconversão foi calculada usando o número de doadores que soroconverteram para HIV dividido pelo número total de doações no período analisado.

Resultados e Conclusão: Durante o período de estudo foram realizadas 173.751 doações de sangue e detectadas 59 soroconversões para HIV, com uma prevalência de 0,03%. Existem poucos estudos abordando a prevalência de soroconversão para HIV em doadores de sangue de repetição, sobretudo no estado do Pará. Dessa maneira, a detecção de casos de soroconversão para o HIV reforça a necessidade da contínua vigilância epidemiológica, principalmente, entre doadores de repetição e a importância da avaliação do comportamento desses doadores, que pode aumentar o risco de infecções transmitidas por transfusão. Assim, a análise da prevalência de doadores de sangue soroconvertidos na triagem para o HIV pode fomentar medidas de prevenção e controle na segurança transfusional.

Palavras-chave: Soroconversão. HIV. Doadores de Sangue.

ID: 968

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0619

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares, S D (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Façanha, M C (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Silva, C F d (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, FORTALEZA, CE, Brasil), Yano, E M S M (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Amaral, M P d (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil Epidemiológico das Crianças e Adolescentes com covid-19 no Estado do Ceará

Introdução: A Doença pelo Coronavírus 2019 (covid-19), infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, é potencialmente grave e de elevada transmissibilidade. No Brasil, até o dia 05/07/2022 foram registrados 30.121.435 casos confirmados de covid-19. No Ceará, foram confirmados 1.286.556 casos de covid-19 até 20/07/2022. Em geral, há proporcionalmente menos casos e óbitos por covid-19 em crianças e adolescentes, em comparação com faixas etárias mais avançadas.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com covid-19 no Estado do Ceará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo. A população estudada foi composta por crianças (menor de um ano a nove anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados foram obtidos na página eletrônica da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através da base de dados da Integração das Informações (IntegraSUS), plataforma de transparência da gestão pública de saúde do Ceará. Os dados coletados correspondem aos casos e óbitos confirmados de covid-19 no estado do Ceará no período de 01/01/2020 a 20/07/2022. Para o processamento e a análise dos dados utilizou-se o Microsoft Excel, organizando-os em tabelas (por sexo e faixa etária) e analisados por meio da estatística descritiva. A pesquisa não necessitou de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados são de domínio público.

Resultados e Conclusão: No Estado do Ceará, dos 1.286.556 casos confirmados de covid-19, 154.602 (12%) encontram-se entre zero a 19 anos. O perfil das crianças e adolescentes do estudo consistiu em maioria do sexo feminino (81.244) e na faixa etária de 10 a 19 anos (n=95.650; 7,4%). Na faixa etária de zero a nove anos houve predominância do sexo masculino (30.128; 5,3%). Dentre o total de óbitos (27.359) confirmados no Ceará, 290 (1,1%) estão na faixa etária entre zero a 19 anos representando uma letalidade de 0,2% (predominando o sexo masculino 0,21%). Outro destaque é a maior letalidade na faixa etária de zero a nove anos (n=200; 0,3%). Observou-se que crianças e adolescentes apresentaram menor número de casos, porém, houve a ocorrência de doença grave associada à covid-19 nesse público, caracterizada por um quadro inflamatório tardio e exacerbado, denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), evidenciando a relevância em caracterizar o perfil epidemiológico dos casos e avaliar o impacto da infecção pelo SARS-CoV-2 no subgrupo de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Epidemiologia Descritiva. Vigilância em Saúde.

ID: 970

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0620

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobato, M Y F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Borges, J F T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Branco, L L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Azevedo, P F L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R d C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AUTOMEDICAÇÃO E COVID-19: ANÁLISE DO ÍNDICE DA PRÁTICA E DOS FÁRMACOS UTILIZADOS

Introdução: No ano de 2020, o SARS-CoV-2 provocou uma pandemia, para qual o sistema de saúde brasileiro não estava preparado, ocasionando superlotação de leitos, medidas restritivas, medo nas pessoas de se contaminar ao sair para buscar atendimento médico, e elevado índice de automedicação, que possui íntima relação com a divulgação de terapias sem comprovação científica, pela mídia e autoridades governamentais. A automedicação é uma prática desestimulada, uma vez que o uso irracional de medicamentos, com posologia e indicação equivocadas, pode comprometer drasticamente a saúde do indivíduo.

Objetivo(s): Verificar a taxa de automedicação entre pessoas que manifestaram e não manifestaram sintomas de COVID-19, durante a pandemia do SARS-CoV-2.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal, quali-quantitativo e descritivo; com coleta de dados por meio de questionário on-line, para indivíduos maiores de 18 anos e que residem na região metropolitana de Belém. Foram incluídos todos os indivíduos que aceitaram participar e preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa ocorreu entre março e maio de 2022, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Conclusão: No período avaliado houve 222 participantes voluntários; onde 146 (65,76%) desenvolveram sintomas durante a pandemia e destes, 89 (60,9%) se automedicaram. Os principais sintomas que induziram a automedicação foram dor de cabeça (73%), febre (60,67%), dor de garganta (59,55%), congestão nasal (57,3%), tosse (51,68%) e mal-estar geral (48,31%), sendo que 60,2% tiveram mais de um sintoma. No grupo sintomático percebeu-se que apenas 14 (15,7%) pessoas utilizaram apenas uma classe de fármacos, analgésicos não opioides (88,76%); os demais utilizaram mais de duas classes medicamentosas, sendo as mais usadas, depois dos analgésicos não opioides, foram os anti-inflamatórios não esteroidais (58,42%), antibióticos (35,95%), anti-histamínicos (24,71%) e antiparasitários (24,71%). Entre as pessoas que não manifestaram sintomas, houve elevada taxa de automedicação (43,42%), sendo também os analgésicos não opioides a classe mais utilizada (87,8%). Desse modo, percebe-se que a taxa de automedicação para combater a sintomatologia causada pelo SARS-CoV-2 foi elevada durante a pandemia. Ademais, houve utilização indevida de fármacos contraindicados para tratamento de viroses, como antiparasitários. Pessoas assintomáticas também se automedicaram irracionalmente pelo temor desencadeado por mídias e governos.

Palavras-chave: Automedicação; COVID-19; Pandemia

ID: 972

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0621

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, J d O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Franklin, M L M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), do Nascimento, G C (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Monteiro, L T F (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, P W S d B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Vieira, D A A R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Quaresma, B d S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2018 A 2021

Introdução: A dengue é uma arbovirose ocasionada pelo Dengue vírus, da família Flaviviridae, cuja transmissão se dá pela picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. É uma doença de grande prevalência mundial, afetando principalmente regiões tropicais e subtropicais, em virtude dos climas quente e úmido. Assim, traçar o perfil epidemiológico da dengue na região Norte se mostra de grande relevância, a fim de fornecer um diagnóstico situacional da doença e fomentar a implantação de soluções para o agravo.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo fornecer informações sobre o perfil epidemiológico da dengue na região Norte entre os períodos de 2018 a 2021, para que identifiquemos o número de casos, os grupos mais afetados, e por fim, demonstrar a importância de discutir e aumentar as alternativas para o combate ao contágio.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico analítico-descritivo realizado a partir da coleta de dados secundários disponibilizados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) acerca do perfil epidemiológico da dengue na região Norte no período de 2018 a 2021, tendo como variáveis o ano do 1º sintoma, a distribuição nos estados, o sexo e a faixa etária.

Resultados e Conclusão: A região Norte apresentou 17.981 casos de dengue em 2018, 36.260 casos em 2019, 23.681 casos em 2020, e 44.091 casos em 2021. Ou seja, um aumento de 145.20% no intervalo de 4 anos. Teve o Acre como estado líder em número absoluto de casos no período (40503), seguido pelo Amazonas (21095). Já quanto a distribuição da doença por sexo, o masculino apresentou 56968 casos e o feminino, 64929. Em paralelo, as faixa-etárias que mais apresentaram casos foram 20-39 anos (47387), 40-59 anos (26503) e 15-19 anos (12587), respectivamente. É possível concluir, a partir deste estudo, que a dengue na região Norte ainda constitui um agravo muito prevalente e incidente, em que o ano de 2021 foi o de maior prevalência da doença no período analisado. Os estados do Acre e do Amazonas apresentaram as maiores notificações, podendo ser justificado pela falta de campanhas contra a disseminação do mosquito ou pela falha na vigilância dos locais de água parada. Ademais, o sexo feminino foi o mais afetado; além da faixa etária de 20 a 59 anos ter sido a mais expressiva. Depreende-se, então, o grupo que deve ser o foco das campanhas de orientação contra a disseminação da doença, bem como os estados que mais necessitam de vigilância e cuidados para a prevenção do agravo.

Palavras-chave: "Dengue"; "epidemiologia"; "região Norte".

ID: 973

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0622

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, J d O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, T M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Santos, C M d A L (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, A C M D (Centro Universitário do Pará - CESUPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, N M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), de Sousa, P H S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Dillon, R d A (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A mortalidade por tuberculose na região norte do Brasil entre os anos de 2019 e 2022.

Introdução: A tuberculose (TB) segue sendo um desafio à saúde pública mundial, agravo que cursa entre as maiores causas de morte por doenças infecciosas em todo o planeta, inclusive no Brasil. Em 2021, dentre os 10 estados brasileiros com maior coeficiente de mortalidade, 4 faziam parte da região Norte (Roraima, Pará, Amazonas e Acre). Dessa forma, é imperiosa a análise da mortalidade por tuberculose nessa região do país, com vistas a orientar ações em saúde a fim de combater esse quadro.

Objetivo(s): O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico da mortalidade por tuberculose na região norte brasileira, no período de 2019 a 2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo, pautado em dados tabulados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), analisando a mortalidade geral por TB nas variáveis: faixa etária, sexo e escolaridade, no período de 2019 a 2022.

Resultados e Conclusão: Durante o período estudado, a região norte do país sofreu com 844 óbitos decorrentes da tuberculose. O coeficiente de letalidade foi de 2,58% para os 3 anos, com o ano de 2021 apresentando uma queda para 2,20%. Ao analisar as notificações quanto a sexo e faixa etária, observou-se maior frequência de óbito no sexo masculino (70,02%) e maior ocorrência na faixa etária entre 40-59 anos (28,43%), no entanto, no ano de 2021, os óbitos tiveram maioria entre 20-39 anos (29,56%). Quanto ao nível escolar, haviam concluído entre as séries da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental 23,97% dos casos notificados, dentre as 63,74% notificações que especificavam o nível de escolaridade. Na distribuição mensal dos casos, março apresentou o maior número de óbitos (11,01%), seguido por janeiro (10,18%) e fevereiro (9,47%).

Palavras-chave: "Tuberculose"; "epidemiologia"; "saúde pública".

ID: 974

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0623

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, L A L (Gerência de Vigilância em Saúde, Caruaru, PE e PMPSU/UFRPE, Recife, PE, Brasil), Nunes, L S B (Gerência de Vigilância em Saúde, Caruaru, PE e PMPSU/UFRPE, Recife, PE, Brasil), Brandespim, D F (Programa de Pós-Graduação em Saúde Única – DMV - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Pinheiro Júnior, J W (Programa de Pós-Graduação em Saúde Única – DMV - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Maia, R C C (Programa de Pós-Graduação em Saúde Única – DMV - UFRPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: YELLOW FEVER CONTINGENCY PLAN IN THE SURROUNDING AREAS OF AN ATLANTIC FOREST RESERVE IN CARUARU-PE

Introdução: Sylvatic Yellow Fever (YF) has shown an irregular cycle of reemergence in Brazil. In early 2017, the country experienced a major outbreak, the largest in the recent history of the disease, generating an environmental impact with a record of more than 7 thousand Non-Human Primates (NHP) epizootics, in addition to 261 deaths and 777 confirmed human cases. Additionally, the advent of the pandemics helped to decrease actions towards diseases of singular importance to public health.

Objetivo(s): Therefore, the importance of the present work relies on the relevance of Yellow Fever and the risk of re-emergence of this disease and aims to establish the territorial mapping of the Atlantic Forest Reserve Professor João Vasconcelos Sobrinho, a Natural Park of the municipality of Caruaru, Pernambuco, Brazil, as well as improving the epidemiological surveillance actions.

Material e Métodos: Establish a contingency plan with the creation of the Arbovirus Surveillance Committee for Caruaru as well as invest in health education. The plan strengthens Epidemiological Surveillance in a systematic and continuous fashion in outbreaks and epidemics and having the participation of partner institutions and following national guidelines. Additionally, different internal sectors of the municipal health department involved in prevention, essential for dealing with outbreaks and epidemics of arboviruses may be activated by the committee. It also includes meetings for planning and evaluation, using tech resources such as geographical distribution of cases to define areas of greater risk and decision-making for rapid response to the population in the face of threats to public health.

Resultados e Conclusão: The creation of the Committee improved epidemiological surveillance actions, intensified *Aedes aegypti* control measures, and has been possible to observe changes in surveillance results with an increase in NHP exposure notifications. Moreover, the actions include performing seminars, developing supporting material for health professionals and the community, and training of health and environmental professionals. Therefore, the informed population have been more actively engaged in protective measures. Given the national epidemiological context and characteristics of the territory, a risk scenario of introducing the disease in the region has been observed, requiring systematic work, a contingency plan, on prevention and epidemiological surveillance to avoid re-emergence of the disease.

Palavras-chave: Yellow Fever, arbovirus, epizootics, non-human primates

ID: 976

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0624

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Neves, R L S (Instituto Rene Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rêgo, F D (Instituto Rene Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade Filho, J D D (Instituto Rene Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Soares, R P (Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gontijo, C M F (Instituto Rene Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A análise espacial (SIG) da série história (2007 – 2021) indica aumento da incidência urbana e rural da Leishmaniose Tegumentar Americana por *Leishmania braziliensis* no município de Caratinga, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: O município de Caratinga é uma importante área endêmica para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e não foram realizados estudos epidemiológicos nas últimas duas décadas.

Objetivo(s): Aqui, analisamos a situação epidemiológica e a distribuição geográfica dos casos de LTA no município de Caratinga de 2007 a 2021 utilizando Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Além disso, avaliamos o impacto de diversos parâmetros demográficos na distribuição de LTA e os flebotomíneos potencialmente vetores de espécies de *Leishmania*.

Material e Métodos: Todas as informações demográficas utilizadas neste estudo foram obtidas da Secretaria Municipal de Saúde e confirmadas nas bases de dados dos Serviços de Saúde do Estado de Minas Gerais. Todos os casos foram analisados usando software GIS baseado na distribuição da LTA. Além disso, coletas sistemáticas de flebotomíneos e detecção molecular de *Leishmania* foram realizadas nos hotspots nos anos de 2020 e 2021.

Resultados e Conclusão: Nossa análise espacial mostra que a cada triênio foi observado um aumento gradativo da área de ocorrência da LTA na região estudada evidenciando três focos importantes: área urbana de Caratinga e distritos de Patrocínio de Caratinga e Sapucaia. É a primeira descrição de urbanização da LTA na região norte e sudoeste da cidade de Caratinga. As principais espécies de flebotomíneos capturadas foram: *Nyssomyia whitmani* (40,14%), *Nyssomyia intermedia* (30,27%) e *Migonemyia migonei* (23,60%), todos associados a transmissão de *Leishmania braziliensis*. Cinco espécies de vertebrados foram identificadas como fontes alimentares dos flebotomíneos capturados. As análises moleculares detectaram a presença de *Leishmania braziliensis* como agente causador da LTA em todas as áreas onde os vetores foram coletados. Nossos dados mostram um aumento significativo da incidência de LTA no município de Caratinga ao longo do período de 15 anos reforçando a necessidade de medidas de controle principalmente nas áreas com maior incidência. Os casos de LTA foram cada vez mais notificados durante o período pesquisado não apenas na zona rural do município, mas também na área urbana confirmando a urbanização da LTA em Caratinga.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; análise espacial; urbanização; *Leishmania braziliensis*; flebotomíneos.

ID: 979

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0625

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Romero, J F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Façanha, M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, L O (Unimed Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Vieira, J B (Unimed Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil das Intervenções Farmacêuticas de Otimização da Terapia Antimicrobiana Realizadas em Pacientes com COVID-19 entre 2020-2021 em um Hospital Particular

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o perfil de intervenções farmacêuticas (IF) de otimização da terapia antimicrobiana realizadas e o custo minimização estimado destas em pacientes internados com COVID-19 em um hospital particular de Fortaleza- CE, nos anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos: O estudo tem caráter descritivo e retrospectivo realizado pela Assistência Farmacêutica em hospital privado de Fortaleza- CE com dados do Programa de Gestão de Uso de Antimicrobianos (PGUA) de uma Operadora de Plano de Saúde (OPS). Foram incluídos pacientes com COVID-19 confirmados por RT-PCR; em uso de antimicrobiano (ATM) no período de 2020 a 2021 e que foi realizado alguma dessas IF: Terapia Sequencial Oral (TSO), Mudança Teico x Vanco, Equinocandinas e Descalonamento. Foram excluídos pacientes com ATM de uso exclusivo para profilaxia cirúrgica. Os dados foram retirados do sistema da OPS e analisados em Software Excel 2016. O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar de CAAE: 20508519.4.0000.5684. O cálculo da economia foi estimado com base no custo do tratamento sem a intervenção e após IF.

Resultados e Conclusão: Dos 3.474 pacientes acompanhados com COVID-19 em uso de ATM, foram realizadas 29 IF selecionadas. Das IF, Mudança Teico x Vanco realizou-se 15(51,72%); TSO foram 10(34,58%); Descalonamento correspondeu a 3(10,34%) e Equinocandinas foi realizada 1(3,44%). Em 2020, estimou-se um custo minimização de R\$ 4.213,80 com 3 IF realizadas, enquanto em 2021, a economia foi de R\$36.078,77 com 26 IF. O custo minimização total nos dois anos com as estratégias foi de R\$ 40.292,57, sendo R\$ 25.361,13 referentes a TSO, correspondendo a 63,28% do potencial de economia. Da economia com TSO 92,86% foi de apenas uma terapia com Voriconazol, antifúngico de reserva terapêutico de alto custo, as demais tiveram média de R\$201,12 (terapias com Fluconazol, Levofloxacino, Azitromicina e Moxifloxacino). A pandemia pode ter influenciado no número de estratégias realizadas. Em 2021, o hospital possuía um maior preparo assistencial resultando no aumento de IF. Dentre as IF, observou-se maior número de Mudança Teico x Vanco, estratégia que resulta em economia e tratamento orientado pela dosagem sérica da Vancomicina. Foi possível observar uma economia importante com TSO e de apenas um tratamento refletindo na importância das IF como ferramenta de uso racional dos recursos farmacológicos e farmacoeconômicos promovendo sustentabilidade para a assistência à saúde.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; COVID-19

ID: 980

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0626

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Romero, J F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Façanha, M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, L O (Unimed Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Vieira, J B (Unimed Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Infecções Fúngica Em Pacientes Com Covid-19 Internados Em Um Hospital Privado de Fortaleza- CE

Introdução: As infecções fúngicas atingem principalmente pacientes imunocomprometidos com doenças crônicas e tratamentos prolongados com medicamentos, a exemplo dos antimicrobianos (TRABULSI et al., 2018).

Objetivo(s): Descrever a frequência de coinfeção fúngica, o perfil microbiológico e de terapia antifúngica em pacientes com Covid-19 no ano de 2021 em um hospital privado de Fortaleza- CE.

Material e Métodos: O estudo tem caráter descritivo e retrospectivo realizado com dados do Programa de Gestão de Uso de Antimicrobianos (PGUA) de uma Operadora de Plano de Saúde (OPS) através da Área de Assistência Farmacêutica. Foram incluídos pacientes com Covid-19 confirmados por RT-PCR com internação em 2021. Foram excluídos pacientes com idade até 18 anos. Os dados foram retirados do sistema da OPS e analisados em Software Excel 2016. O projeto teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) com número CAAE: 20508519.4.0000.5684.

Resultados e Conclusão: Foram acompanhados 2.326 pacientes com Covid-19 e desses 461(19%) fizeram terapia antifúngica resultando em 718 antifúngicos dos quais 49% eram da classe dos Triazólicos de 1ª Geração; 45% Equinocandinas e 6% Poliênicos. Os antifúngicos mais prescritos foram: Fluconazol (47%); Micafungina (29%); Anidulafungina (15%); Anfotericina B Lipossomal (4%) e outros (5%) com uma média de 8 dias de tratamento. Dessas 461 terapias, 192 (27%) tiveram cultura com crescimento de fungos. Avaliando o perfil microbiológico, verificou-se que 46% das culturas tiveram crescimento de Candida Albicans e 54% foram Candidas não-Albicans (29% de Candida Tropicalis; 10% de Candida Glabrata e 15% de outras espécies). O prazo de entrega das culturas foi de 4,3 dias e a média de dias entre a data da internação hospitalar e a coleta da cultura foi de 18,5 dias. Dessas culturas, 128 (85%) foram coletadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No estudo, o diagnóstico microbiológico da infecção ocorreu em média após 2 semanas de internação e, em sua maioria, foram coletadas na UTI sugerindo uma maior gravidade dos pacientes. Além disso a utilização de Fluconazol como principal antifúngico é embasada pela microbiologia e diante da microbiota hospitalar já conhecida. Conclui-se que infecções fúngicas devem ser diagnosticadas e devidamente tratadas de acordo com a microbiota hospitalar e, quando possível, guiados por cultura.

Palavras-chave: Antifúngicos; Programas de Otimização do Uso de Antimicrobianos; COVID-19

ID: 981

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0627

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Jardim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sena, D S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, V A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, J M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Assis, A C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Costa, V M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da correlação entre o desmatamento e os casos de Leishmaniose Visceral no município de Araguaína-TO

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica propiciada pelos protozoários *Leishmania donovani* e *Leishmania infantum*. A transmissão decorre da picada de flebotomíneos hematófagos fêmeas e os reservatórios do parasita são representados pela raposa do campo, *Cerdocyon thous* (primário), e alguns tipos de gambás (secundário). Os hospedeiros do parasita são representados especialmente pelo cão doméstico, *Canis familiaris*. A doença pode ser classificada em dois tipos principais: LV silvestre (relacionada aos reservatórios) e a LV doméstica ou peridoméstica (associada ao cão doméstico). Atualmente, a LV se estabelece progressivamente nas cidades, em que a migração de pessoas do campo para as cidades, a construção de obras com impacto ambiental e o desmatamento são elencados como fatores influentes sobre o fenômeno de urbanização da LV.

Objetivo(s): Avaliar a relação causal entre o desmatamento e o número de casos de Leishmaniose Visceral no município de Araguaína (TO) entre os anos de 2011 e 2020.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa analítica e quantitativa. Foram incluídos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes ao número de casos notificados de LV por critério “diagnóstico laboratorial” ou “clínico epidemiológico” entre os anos de 2011 e 2020, sendo excluídos os casos ainda em investigação confirmatória e aqueles notificados de indivíduos não residentes no município de Araguaína-TO. Os dados ambientais de desmatamento foram coletados na plataforma Mapbiomas. Para a análise de correlação entre os dados, foi realizado um teste de regressão linear com o auxílio do software Jamovi.

Resultados e Conclusão: Coletou-se uma amostra de 664 notificações de novos casos. O maior número de casos se concentrou no ano de 2011, abrangendo 27,41% das notificações (N=182). A incidência no ano de 2011 foi de 118,68 a cada 100 mil habitantes e permaneceu acima da maior média do estado do Tocantins (34,6) e da Região Norte (5,2) ao longo dos anos analisados. Não houve relação significativa entre a incidência de casos da doença no município e a perda anual florestal ($R^2=0.063$; $p= 0,05$). Constata-se que, por não haver uma correlação direta entre o desmatamento e os casos de LV registrados, necessita-se investigar outros fatores ambientais e socioeconômicos para a real compreensão do cenário epidemiológico da LV na cidade de Araguaína.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Infecções por Protozoários.

ID: 988

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0628

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Baracho Lima, K P (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Silva, C J (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Suassuna Monteiro, J F d C L (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Ferreira da Silva, A K S (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Silva, F J d (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Pereira, A M d S (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Silva, E D d (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Gonçalves e Silva, C S d A (Nutrition Sciences Sector, Fernando Pessoa University – UFP, Lisboa, Portugal), Hernandes, V P (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Brito, M E F d (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil), Brandão Filho, S P (Instituto Aggeu Magalhães/IAM-FIOCRUZ-PE, RECIFE, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Molecular diagnosis of cutaneous leishmaniasis in asymptomatic domestic animals from Pernambuco, Northeast Brazil.

Introdução: Cutaneous leishmaniasis (CL) stands out for presenting an important incidence with an average of 52 cases registered per year in the Metropolitan Region of Recife. Infectious-parasitic diseases affect the populations of the municipalities of Pernambuco, including Moreno, located in the Zona da Mata Sul, with a high incidence mainly due to the lack of socioeconomic conditions combined with environmental degradation. The reservoirs and hosts of the disease have been described in several domestic animals such as: dogs, cats, horses (horses and donkeys), among others, these being the most recorded in the literature. In the Northeast there are several aspects related to the ecoepidemiology of CL as the vectors responsible for the transmission of the disease and the species is predominantly *Leishmania (Viannia) braziliensis*. The epidemiological context of the disease is important for a comprehensive diagnosis that requires clinical, epidemiological and laboratory data to determine the infection.

Objetivo(s): The objective of the study was to evaluate the infection by cutaneous leishmaniasis in domestic animals through molecular tests of PCR (Polymerase Chain Reaction) and qPCR (Real-time PCR) using blood and conjunctival swab (non-invasive method) in the municipality of Moreno, Recife.

Material e Métodos: A total of 232 animals, being: 188 dogs, 21 horses, 09 cats, 08 donkeys and 06 goats. All animals who live around households with confirmed human cases of CL were included in the study. The samples collected was peripheral blood (then isolating the leukocytes to be processed) and conjunctival secretion through swab. The samples were submitted to molecular tests (conventional PCR and qPCR) and then analyzed by Kappa index.

Resultados e Conclusão: There was agreement between PCR and qPCR of leukocytes and conjunctival swab, being significant ($p=0.001$). Five species were positive for the qPCR technique in leukocytes as percentages: *Canis familiaris* 68.2%, *Felis catus* 10%, *Equus caballus* and *Equus asinus* 77.3%, *Capra hircus* 50% and in conjunctival swab: *Canis familiaris* 26, 9%, *Felis catus* 41.7%, *Equus caballus* and *Equus asinus* 30.8%, *Capra hircus* 33.3%. For PCR in leukocytes: *Canis familiaris* 2.05%. *Felis catus*, *Equus caballus* and *Equus asinus* were not positive. As well as PCR for conjunctival swab. The data demonstrate that the transmission cycle may be occurring even in asymptomatic animals, adding important data to the disease epidemiology.

Palavras-chave: Cutaneous leishmaniasis. Reservoirs. Molecular.

ID: 990

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0629

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NASCIMENTO, E. A. N. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, B. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gemaque, E. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, J. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Cordeiro, L. T. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Zanol, L. H. F. O. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), PEREIRA, W M M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA I, DO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que, apesar da redução nas taxas de incidência e de mortalidade, continua sendo um importante problema de saúde pública no Brasil e no Mundo. O Pará pertence ao grupo de estados prioritários para o combate da TB, tendo em vista seus deficientes indicadores sociais e econômicos que contribuem para o número de casos.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por tuberculose, na região metropolitana I de saúde do estado do Pará, no período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo. Para a coleta dos dados foi utilizado o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), tabulado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi feita uma análise descritiva dos óbitos por tuberculose na região metropolitana I de saúde do Pará – que integra a macrorregião de saúde I – usando como indicador a taxa de mortalidade por tuberculose, no período de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: No período estudado, foram notificados 745 óbitos por TB na macrorregião I, sendo 123 (2016), 162 (2017), 138 (2018), 154 (2019) e 168 (2020). Além disso, os números mais expressivos se encontraram no sexo masculino e na faixa etária de 40 a 79 anos, correspondendo a 508 (68,1%) e 392 (52,6%) dos óbitos registrados, respectivamente. Ao analisar os dados de mortalidade por TB ocorridos em todas as regiões de saúde da macrorregião I, a região denominada metropolitana I apresenta a maior frequência (85,5% - 637/745) de mortalidade, predominando no sexo masculino e na faixa etária de 30 a 79 anos, com 432 (67,8%) e 523 (82,1%) óbitos, respectivamente. Ademais, a taxa de mortalidade dessa região de saúde, se apresentou de forma crescente ano após ano em toda a série estuda: 4,86/100 mil habitantes (2016), 6,38/100 mil habitantes (2017), 5,37/100 mil habitantes (2018), 6,1/100 mil habitantes (2019) e 6,52/100 mil habitantes (2020), indicando ser um sério problema de saúde pública. A identificação das áreas territoriais prioritários para o desenvolvimento de controle e de vigilância da doença evidenciados neste estudo, poderão auxiliar a gestão pública no desenvolvimento de ações interinstitucionais visando a redução das iniquidades em saúde e permitir uma otimização dos recursos a serem utilizados no controle de doenças tidas como prioritárias envolvendo inclusive a escolha de estratégias e intervenções específicas direcionadas às populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: Tuberculose; Mortalidade; Doença Infecciosa.

ID: 991

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0630

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, A F P (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil), Valente, V C (PPGEVS - INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil), Valente, S A S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil), Pinto, A Y N (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Transmissão oral-vetorial de Doença de Chagas e seguimento longitudinal de surtos familiares como estratégia de detecção de infecções silenciosas

Introdução: No Pará, a Doença de Chagas tem se apresentado em ocorrências de transmissão por via oral com padrão repetitivo anual e sazonal de acometimento, contudo, quase sempre envolvendo vetores peridomiciliares e subestimada incidência de infecção silenciosa, sem a morbidez evidente da via de transmissão alimentar peculiar.

Objetivo(s): Descrever um surto familiar de doença de Chagas ocorrido há 11 anos e o estado de saúde atual dos acometidos comparativamente ao status sorocardiológico de uma família residente do mesmo local e convivente sob as mesmas condições

Material e Métodos: Foi realizado estudo retrospectivo com componente analítico transversal e prospectivo. Foram analisados um grupo multifamiliar acometido por surto de doença de Chagas em outubro de 2007: famílias-caso, além de um grupo familiar voluntário convivente na localidade (famílias-controle) analisado apenas prospectivamente. Dados de fase aguda do primeiro grupo foram obtidos em prontuários clínicos do ambulatório de referência em seguimento de portadores no Instituto Evandro Chagas. Este grupo também foi avaliado transversalmente em 2018, da mesma forma que o grupo famílias-controle, por método clínico, sorológico de pesquisa de anticorpos IgG anti- T. cruzi e cardiológico por eletrocardiograma de repouso.

Resultados e Conclusão: Em 2007, treze pessoas (famílias-caso), dentre três famílias habitantes da localidade Laranjal - Barcarena, foram diagnosticadas quase simultaneamente com doença de Chagas e clínica de síndrome febril prolongada em 92,3% deles, configurando um surto multifamiliar. Todos receberam tratamento específico na época. Houve registros da presença de didelfídios formando ninhos de convivência em associação a triatomíneos da espécie *Rhodnius pictipes* infectados por *Trypanosomas* no peridomicílio. Na avaliação atualizada, onze após este surto registrado, todos àqueles tratados demonstraram persistência de anticorpos IgG anti-T. cruzi e nenhuma sequela cardiológica. No grupo famílias-controle avaliado apenas atualmente foi alarmante a demonstração de 64,4 % sorologias positivas para anticorpos IgG anti -T. cruzi e a presença de alterações eletrocardiográficas em 50% destes, compatíveis com cardiopatia chagásica crônica, incluindo um portador de marcapasso. Reforça-se para a Amazônia a necessidade de seguimento de indivíduos em fase aguda após tratamento e inquéritos sorológicos simultâneos a ocorrência de um surto, para identificação de infectados assintomáticos.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Estudos de Coortes; Triatomíneos; Surtos de Doenças

ID: 992

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0631

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NASCIMENTO, E. A. N. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, B. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gemaque, E. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Lima, J. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Cordeiro, L. T. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Zanol, L. H. F. O. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), PEREIRA, W M M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NAS REGIÕES NORTE E SUDESTE DO BRASIL

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) ou calazar é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, transmitida ao ser humano através do vetor, flebotomíneo. A patologia apresenta evolução crônica e potencialmente sistêmica, podendo ter desfecho fatal. O calazar é considerado endêmico no Brasil, sendo, portanto, um importante problema de saúde pública.

Objetivo(s): Entender as características epidemiológicas da LV nas regiões Norte e Sudeste do país, permitindo identificar os principais pontos de ação para redução no número de casos.

Material e Métodos: Este é um estudo quantitativo descritivo. Para a coleta dos dados foi utilizado o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), tabulado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no qual se filtrou e comparou o número de casos de LV na região Norte e Sudeste, no período de 2017 a 2022.

Resultados e Conclusão: Foi identificado um padrão de redução no número de casos notificados de 2017 a 2020 em ambas as regiões, com redução de 57,5% no Norte e 65% no Sudeste. Em relação ao gênero, houve um padrão de maior ocorrência em homens (62,58%) no Norte e 66,15% no Sudeste. Quanto aos ciclos de vida foi possível observar padrão de prevalência diferentes, uma vez que no Norte, a maior parte dos casos notificados ocorreu em crianças e jovens (0 - 19 anos), com 58% do total de casos, enquanto que no Sudeste a maior frequência foi em adultos (20 - 59 anos), com 47,3%. Foi possível identificar redução considerável no número de casos notificados ao longo do tempo. Entretanto, tal situação pode ser apenas reflexo de um aumento de subnotificação, e não uma melhora real do problema. Além disso, a alta frequência da patologia em jovens, na região Norte, deve ser um ponto importante na implementação de políticas públicas eficientes na região.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Zoonose; Calazar.

ID: 993

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0632

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, P M P d (SES/RJ, IOC/FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P d C (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, C M G (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C F d (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (SES/RJ, UNIRIO, INI/FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P d (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, M M d (SES/RJ, ENSP/FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, P R D d B (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S B (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L d S (SES/RJ, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C d (SES/RJ, UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: AUMENTO DA TRANSMISSÃO DE DENGUE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o aumento da transmissão dos casos de dengue no estado do Rio de Janeiro durante o primeiro semestre de 2022.

Material e Métodos: Analisou-se o perfil epidemiológico da transmissão de dengue através da curva semanal da incidência de casos, descrição do perfil segundo sexo e faixa etária, distribuição espacial dos casos e sorotipo circulante. Utilizou-se dados das bases do SINAN e GAL, com elaboração do diagrama de controle estadual, mapa de incidência de casos por município/região de saúde e circulação viral. Os softwares Qgis versão 3.14.15, Excel versão 2205 e R versão 4.1.2 foram utilizados.

Resultados e Conclusão: Durante as semanas epidemiológicas um a 24 de 2022 (2 de janeiro a 18 de junho de 2022) foram notificados 7.708 casos de dengue no estado (incidência acumulada de 44,4 casos por 100 mil habitantes), correspondendo a um aumento de 287,3% casos em relação ao mesmo período de 2021. A incidência semanal de casos no estado se manteve abaixo da média móvel esperada no diagrama de controle, se aproximando da curva da média semanal na semana epidemiológica 19 (8 a 14 de maio), registrando o pico da transmissão. A maioria dos casos ocorreu em mulheres (4.245 ou 55,1%) e em pessoas com idade entre 20 e 39 anos (2.883 ou 37,4%) e 40 a 59 anos (1.873 ou 24,3%). Nove municípios apresentaram incidência acumulada acima de 300 casos por 100 mil habitantes, sendo 6 deles (66,7%) localizados na região Noroeste, a que apresentou maior incidência acumulada (335,7 casos por 100 mil habitantes) em comparação com as demais. Houve detecção do sorotipo circulante na maioria (51 ou 55,4%) dos municípios do estado, sendo que o sorotipo DENV-2 predominou nos municípios da região Noroeste e, no estado, até o mês de abril. A partir de maio, o DENV-1 passou a predominar no estado. Conclusão: Portanto, observou-se aumento importante na transmissão de dengue no estado em 2022, em relação ao mesmo período de 2021, entretanto, a região Noroeste destacou-se por concentrar municípios com as incidências mais elevadas e que ultrapassaram o limite superior esperado de casos semanais. Apesar do predomínio do DENV-1 a partir de maio, o sorotipo DENV-2 foi predominante no estado desde janeiro até abril, uma vez que a última epidemia com preponderância desse sorotipo ocorreu em 2008 no estado, há um contingente de população susceptível aumentando o risco de epidemia para o próximo ano.

Palavras-chave: dengue, perfil epidemiológico, vigilância.

ID: 994

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0633

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, P M P d (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P d C (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G d C (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C F d (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P d (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (SES/RJ, UNIRIO, INI/FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, M M d (SES/RJ, ENSP/FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, P R D d B (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, C M G (SES/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C d (SES/RJ, UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L d S (SES/RJ, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO TEMPORAL DOS CASOS DE FEBRE MACULOSA DURANTE O PERÍODO DE 2011 A 2021 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever a distribuição dos casos de Febre Maculosa Brasileira (FMB) no tempo e espaço no estado do Rio de Janeiro durante o período de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Analisou-se a distribuição espacial por local provável de infecção (LPI) no estado e o perfil epidemiológico da FMB através da curva mensal de casos notificados ao longo dos onze anos do estudo, com descrição da classificação final dos casos e do perfil segundo sexo, mediana de idade e faixa etária considerando os desfechos confirmação/descarte, internação/não internação e cura/óbito. Para avaliar a diferença dos perfis realizou-se teste do Qui-quadrado e Wilcoxon (nível de significância de 5%). Utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), elaborando gráficos de séries temporais e mapa de casos por município/região de saúde. Os softwares Qgis versão 3.14.15, Excel versão 2205 e R versão 4.1.2 foram utilizados.

Resultados e Conclusão: Durante 2011 a 2021 foram notificados 1.356 casos de FMB, dos quais 955 (70,4%) foram descartados, 232 (17,1%) não foram encerrados e 169 (12,5%) foram confirmados (mediana de 14 casos confirmados de FMB por ano). Ano de 2019 destacou-se com o maior registro: 36 casos confirmados. A maioria dos casos confirmados foi de homens (117 ou 69,2%) e de pessoas com idade entre 40 e 59 anos (54 ou 32,0%). A transmissão se concentrou entre os meses de maio a novembro (138 ou 81,7%), 68 evoluíram ao óbito (letalidade de 40,2%) e 131 foram autóctones (77,5%) no estado. Os municípios de Itaperuna (25), Natividade (13) e Porciúncula (13), todos da região Noroeste, concentraram 38,9% (51) dos casos confirmados. A despeito de 69% dos casos e de 72% dos óbitos ser de homens, não houve diferença estatisticamente significativa no sexo entre casos confirmados e descartados e entre óbitos e curas. Houve diferença estatisticamente significativa (p valor $<0,05$) na idade dos casos confirmados (38 anos) e descartados (30 anos) e de idade dos casos que evoluíram ao óbito (44 anos) e dos que curaram (32 anos). Conclusão: Observou-se aumento importante na transmissão de FMB nos meses de maio a novembro. A mediana de idade dos casos que evoluíram ao óbito foi maior e estatisticamente diferente daqueles que curaram. A região Noroeste destacou-se por concentrar maior parte de casos, a maioria dos casos foi autóctone (77%) e a letalidade foi alta (acima de 40%).

Palavras-chave: febre maculosa, perfil epidemiológico, vigilância.

ID: 996

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0634

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Savino , B A C (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Henriques , D F (Instituto Evandro Chagas (IEC) , Belém, PA, Brasil), Barros Costa, I (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Nunes , J A L (Instituto Evandro Chagas (IEC) , Belém, PA, Brasil), Brasil Costa , I (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE CITOCINAS DOS PERFIS TH1, TH2 E TH17 EM PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM UM CENTRO DE DIAGNÓSTICO PARA COVID-19 NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ.

Introdução: A fisiopatologia da infecção por SARS-CoV-2 ainda é pouco elucidada. Dentre os fatores de risco para agravamento está a resposta imunológica pela produção de citocinas. Os profissionais de saúde que trabalham com o diagnóstico da infecção, estão entre os grupos mais importantes no enfrentamento da Pandemia, estão pois além das consequências da doença em si, há uma redução da capacidade de diagnóstico da infecção.

Objetivo(s): Quantificar as citocinas IL-2,IL-4,IL-6,IL-10,IL-17A,TNF e IFN- γ em pacientes com 7, 10 e mais de 14 dias de infecção.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo analítico e transversal, envolvendo 11 pacientes diagnosticados com SARS-COV-2, de ambos os sexos, acima de 18 anos, que trabalham em um centro de diagnóstico para COVID19 e um grupo controle de 50 indivíduos. A quantificação dos níveis plasmáticos das citocinas foi realizada por citometria de fluxo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (4.088.669).

Resultados e Conclusão: Os valores das citocinas foram significativamente menores em pacientes com COVID-19 do que em controles saudáveis ($P < 0,01$). Embora faltem estudos com quantificação de biomarcadores em pacientes infectados assintomáticos e leves, hipocitocinemia na presente análise transversal sugere o a caracterização dos pacientes infectados no período de convalescença da doença, sugerindo que os indivíduos estudados estão em um momento de regulação do sistema imune e são bons respondedores ao vírus.

Palavras-chave: Infecção por Vírus COVID-19. SARS-CoV-2. Citocinas.

ID: 999

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0635

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Melo, S N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Cunha, A K R (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Ribeiro, R A N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Gonçalves, C M S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Figueiredo, L C A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Duarte, A G S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Soares, P H A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Silva, E S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Belo, V S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Os efeitos dos comedouros e comércios alimentícios na distribuição espacial de cães irrestritos em uma região endêmica de leishmaniose visceral canina.

Introdução: Os cães podem atuar como transmissores e reservatórios de doenças, como a Leishmaniose Visceral Canina (LVC). Conhecer os fatores que afetam a distribuição dos cães é fundamental para basear ações de controle e prevenção de doenças. A manutenção desses animais em ambientes urbanos depende de fontes diretas de alimentação, bem como de fontes indiretas, como os comércios alimentícios.

Objetivo(s): O objetivo desse trabalho foi analisar a influência de comedouros e de comércios de alimentos na distribuição canina em uma área urbana, endêmica de LVC, no município de Divinópolis, Minas Gerais, Brasil.

Material e Métodos: As coletas dos cães ocorreram por fotoidentificação, entre 2018 e 2019, em três dias consecutivos a cada 3 meses, ao longo de 1 ano, totalizando 5 grandes capturas e as coordenadas geográficas dos pontos de encontro dos cães, dos comedouros e dos comércios alimentícios foram registradas. Mapas de calor foram gerados para identificar os locais com aglomerados caninos. A autocorrelação espacial e a distância entre a localização dos cães, dos pontos de comércio de alimentos e dos comedouros foi analisada, respectivamente, pela função K bivariada de Ripley e pela matriz de distância linear. Além disso, em parceria com a prefeitura municipal, os cães domiciliados da região foram testados para LVC por meio do teste rápido (DPP) e teste imunoenzimático (ELISA).

Resultados e Conclusão: Foram realizadas 1207 capturas e recapturas, que envolveram 554 cães irrestritos. Desses animais, 62.6% são machos. Ao todo foram registrados 151 comedouros e 124 comércios de alimentos. Foram amostrados 226 cães domiciliados que apresentaram 8.5% de prevalência para LVC. Os cães irrestritos se encontravam aglomerados próximos a locais de fácil acesso à alimentos. A autocorrelação espacial foi positiva em até 500m e estatisticamente significativa entre os cães e a localização dos comedouros e dos comércios de alimentos. Os cães irrestritos foram encontrados mais próximos dos comedouros (mediana de 1.2km) do que dos comércios de alimentos (1.4km) ($P < 0.01$). O presente trabalho pode direcionar estratégias de controle no combate as zoonoses que envolvem os cães irrestritos. Para um melhor bem-estar canino e redução dos riscos associados a esses animais, devem considerar o manejo das fontes de alimentos, com o estabelecimento de pontos específicos, controlados e distantes de vias movimentadas e de aglomerados populacionais. Agência Financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais

Palavras-chave: Cães irrestritos; Leishmaniose Visceral Canina

ID: 1000

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0636

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Afonso, M M S (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, B M (Barcelona Institute for Global Health, ISGlobal, Espanha), Mendes Júnior, A A V (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, C M G (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Keidel, L (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Meneguete, P S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, S A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rangel, E F (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da vulnerabilidade municipal no Estado do Rio de Janeiro/Brasil, frente a transmissão da Leishmaniose Visceral Americana

Introdução: O Estado do Rio de Janeiro possui um baixo número de casos humanos de Leishmaniose Visceral Americana (LVA); fato que não deve ser negligenciado devido ao elevado número de cães infectados, mortalidade, adaptação ao vetor, urbanização e expansão da doença. Desta forma, medidas preventivas em áreas silenciosas são cruciais para evitar sua disseminação.

Objetivo(s): Identificar municípios vulneráveis no Estado do Rio de Janeiro e orientar futuros levantamentos entomológicos, por meio do mapeamento da distribuição espacial da doença (humana e canina) e seu vetor local, *Lutzomyia (L.) longipalpis*.

Material e Métodos: A ocorrência do vetor, casos humanos e caninos de LVA foi obtida no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação, da Secretaria de Saúde do Estado do RJ, dos Serviços Nacionais de Referência em Leishmaniose e da literatura. Os dados foram integrados a um Sistema de Informações Geográficas/QGIS e classificados de acordo com os critérios do Ministério da Saúde.

Resultados e Conclusão: No período de 2011-2022, a LVA humana ocorreu em 09 e a LV canina em 41, dos 92 municípios do Rio de Janeiro. Nos últimos três anos, 27 municípios tiveram registros de LV canina, 32% municípios tinham registros de LVA humana; classificados como de transmissão esporádica, sendo Barra Mansa, Rio de Janeiro e Volta Redonda com registros de LV canina e presença do vetor. Foram identificados 67% municípios vulneráveis, sendo 09 (8%) receptivos, um município classificado como silencioso não vulnerável. O Rio de Janeiro possui 18% dos municípios com levantamento entomológico e registros do vetor, o que mostra uma clara necessidade de estudos entomológicos. Sabe-se que as notificações de casos humanos e caninos de LV ainda são precárias, fato que precisa ser revisto, pois são dados essenciais para que as ações de vigilância e controle sejam implementadas de forma eficiente no estado e nos municípios. Após a detecção do vetor em municípios vulneráveis, as ações de controle recomendadas são: ações de educação em saúde, gestão ambiental e investigação canina, visando a detecção precoce dos casos de LVA. Esse tipo de estudo tem como principal perspectiva definir parâmetros para trabalhar a vigilância e o controle do vetor em municípios, com transmissão de LVA, silenciosas, porém receptivas, fornecendo subsídios para que este modelo possa ser aplicado em diferentes regiões do Brasil.

Palavras-chave: Rio de Janeiro, Leishmaniose Visceral, *Lutzomyia (L.) longipalpis*, Vulnerabilidade, Vigilância

ID: 1003

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0637

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobato, A R F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Souza, C O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cazuza, T B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Dutra, L M G (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Melo, M V H d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rabelo, A P e S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Camargo, D S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carneiro, I C R S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, C J S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Brasiense, D M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção da carbapenemase KPC-2 em um isolado de *Enterobacter asburiae* multidroga resistente proveniente de um reservatório de água na cidade de Belém-PA

Introdução: *Enterobacter asburiae* é uma bactéria Gram-negativa geralmente encontrada em ambiente e que faz parte do complexo *Enterobacter cloacae*, um grupo de espécies emergentes em infecções nosocomiais que podem apresentar resistência antimicrobiana.

Objetivo(s): Objetivou-se triar possíveis genes de Resistência Antimicrobiana (AR) no meio ambiente.

Material e Métodos: Para triar possíveis genes de resistência presentes em patógenos oportunistas no meio ambiente, realizou-se a triagem de amostras ambientais a partir de água coletada no rio Urubiquinha (01° 26'54.8" S, 48° 20' 45.7" O) cultivada em meio suplementado com imipinem. Após isolamento, foi realizada identificação preliminar e o teste de suscetibilidade aos antimicrobianos (TSA) pelo sistema VITEK 2. O sequenciamento de genoma completo foi realizado pela plataforma Illumina MiSeq com bibliotecas pareadas de 150bp. As análises e dados foram gerados com SPAdes v3.15.2, AlignGraph, GMLoader v1.5, CARD v3.2.3 e PlasmidFinder v2.1. A anotação automática foi performada pela plataforma web RAST.

Resultados e Conclusão: Inicialmente o isolado foi identificado como *E. asburiae* e o TSA revelou um padrão de multi droga resistência, apresentando sensibilidade apenas aos antimicrobianos colistina, tigeciclina e amicacina. A identificação por bioinformática confirmou a espécie *E. asburiae*, e o genoma de 6.1 megabases (MB) com 202 contigs. O resultado do ResFinder apontou a presença de genes de resistência aos β -lactâmicos, anfenicóis, aminoglicosídeos e fosfomicinas. Foi detectada a presença de quatro plasmídeos, entre eles um plasmídeo IncA carreando o gene *blaKPC-2*, uma carbapenemase responsável pela resistência a vários antimicrobianos de uso em meio hospitalar, o que demonstra a importância da detecção de genes de resistência que possam circular entre o meio ambiente e hospitais. A busca ativa no meio ambiente por fatores de risco nosocomial é de suma importância para a vigilância e deve ser feita de forma mais abrangente e efetiva, como demonstra a pesquisa realizada.

Palavras-chave: *Enterobacter asburiae*, análise genômica, plasmídeo, carbapenemase, *blaKPC-2*.

ID: 1004

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0638

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gama, M V F (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castro, D P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), GENTA, F A (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização da α -fucosidase de *Rhodnius prolixus* e sua interação com *Trypanosoma cruzi*

Introdução: A doença de Chagas é uma doença tropical negligenciada causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Uma das formas de transmissão do parasito é através de fezes e urinas contaminadas de triatomíneos. *Rhodnius prolixus* é um importante modelo de estudo e um dos principais transmissores da doença de Chagas. Dentre as diferentes enzimas intestinais de *R. prolixus*, podemos destacar a α -fucosidase (EC 3.2.1.51) que é uma glicosídeo hidrolase da família 29 (GH29) responsável pela hidrólise de ligações glicosídicas em fucosídeos e glicoconjugados. Além disso, como parte do ciclo do parasito ocorre no tubo digestório do inseto, e *T. cruzi* possui uma extensa rede de glicoconjugados de membrana, essa enzima pode estar envolvida na interação parasito-vetor.

Objetivo(s): Caracterizar α -fucosidase em *Rhodnius prolixus* e verificar sua interação com *Trypanosoma cruzi*.

Material e Métodos: RNAi: Para inibição da expressão gênica injetamos dsRNAs para α -fucosidase e GFP (Green Fluorescent Protein) como controle exógeno. O silenciamento foi verificado por qPCR. ENSAIOS ENZIMÁTICOS: Substrato 4-metilumbeliferil α -L-fucopiranosídeo (No M8527). Fluorescência medida no comprimentos de onda $\lambda_{Ex} = 355$ nm e $\lambda_{Em} = 460$ nm, a 30°C por 60 min com leitura cada minuto. A quantidade de proteína foi determinada com Coomassie Blue G. ADESÃO: O intestino médio posterior cortado longitudinalmente foi lavado em PBS e incubado com *T. cruzi* $\times 10^5$ em agitador vertical a 100 rpm por 30 min. A adesão foi observada ao microscópio óptico em aumentos de 40x em GFP e FUC. Para cada tecido foi contado o número de parasitas aderidos em 100 células epiteliais.

Resultados e Conclusão: α -fucosidase é induzida no conteúdo do intestino médio anterior, o citrato inibe a atividade da α -fucosidase e a indução da α -fucosidase é uma resposta às proteínas presentes na alimentação. Alimentamos também com proteínas (hemoglobina e albumina) e açúcares (trealose, fucose e fucoidan), não observamos especificidade com relação as diferentes proteínas, entretanto fucoidan resultou em um aumento da atividade. O silenciamento da expressão gênica por RNAi foi bem sucedido e resultou em uma queda na atividade (μ U/inseto) nos insetos silenciados em todos os tecidos. O número de parasitos aderidos nas células de insetos silenciados é maior que no grupo controle. Os dados apresentados sugerem que a α -fucosidase intestinal de *R. prolixus* atua na digestão do sangue e é capaz de modular a infecção por *T. cruzi*.

Palavras-chave: α -fucosidase, RNAi, *Rhodnius prolixus*, *Trypanosoma cruzi*

ID: 1006

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0639

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, Y C B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRITO, C V B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRAGA, T L G P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DOS SANTOS, J K (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), PIRES, L B (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), PIMENTEL, A C O P (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise dos fatores epidemiológicos associados à mortalidade por meningite na região Norte entre os anos de 2016 e 2020

Introdução: A meningite se caracteriza por uma inflamação das meninges, especialmente no espaço subaracnóideo. As etiologias são virais, fúngicas, parasitárias e bacterianas, que cursam com pior prognóstico. Os sintomas incluem febre, mal-estar, náuseas, vômitos, rigidez nuchal e sinais de irritação meníngea. Por ser potencialmente grave, é uma doença de notificação compulsória no Brasil.

Objetivo(s): Avaliar os fatores epidemiológicos associados a mortalidade por meningite na região Norte de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, baseado em dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), correlacionando as variáveis epidemiológicas com os índices de mortalidade por meningite na região Norte do período de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: No período analisado, houve 302 casos de óbito por meningite na região Norte, sendo 146 (48%) no Pará, 68 (22%) no Amazonas, 36 (11,9%) em Rondônia, 15 (4,9%) no Tocantins, 13 (4,3%) no Amapá e também no Acre, e 11 (3,6%) em Roraima. O pico de mortalidade foi em 2018 com 72 casos, seguido de diminuição em 2019 e tendo o menor número de óbitos no ano de 2020 com 48 casos. Em relação à faixa etária, a mais prevalente foi a menor que 1 ano de idade, com 56 óbitos (16%), seguida da faixa etária de 50 a 59 anos com 35 óbitos (11%). O sexo masculino correspondeu a 158 casos, enquanto o feminino teve 144. Em relação à cor, 76% dos indivíduos que evoluíram para óbito eram pardos. Quanto à escolaridade, 4 a 11 anos de estudo predominou no período, correspondendo a 107 casos (35%), enquanto indivíduos com mais de 12 anos de escolaridade tiveram a menor taxa (5,6%). O local de ocorrência do óbito foi 92,7% em ambiente hospitalar, 4,63% em outro estabelecimento de saúde, 0,9% em domicílio, 0,6% em via pública e 0,9% em outros locais. Desse modo, conclui-se que houve um pico de mortalidade por meningite no ano de 2018, sendo o Pará o estado que registrou a maior quantidade de óbitos na região Norte no período analisado. Em 2020 houve o menor registro de óbito em todo período, podendo estar relacionado com o período pandêmico e à subnotificação. Ademais, o predomínio de mortalidade por meningite se deu na faixa etária abaixo de 1 ano, no sexo masculino, nos indivíduos de cor parda, e nos indivíduos de escolaridade de 4 a 11 anos de estudo. Por fim, o ambiente hospitalar foi o local de maior ocorrência dos óbitos.

Palavras-chave: Meningite, Mortalidade, Fatores epidemiológicos

ID: 1009

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0640

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BEZERRA, L A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), BASTOS, Y C D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), URBANETTO, L L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), LEAL, G R D A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Silva Júnior, J V J d (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), GONÇALES, J P (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), DUARTE COELHO, M R C (UFPE, RECIFE, PE, Brasil)

Instituições:

Título: FREQUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES REUMATOLÓGICAS EM PACIENTES NA FASE CRÔNICA DA FEBRE CHIKUNGUNYA

Introdução: O vírus Chikungunya(CHIKV) é um Alphavírus pertencente à família Togaviridae e causador da febre Chikungunya (CHIKF).É uma arbovirose que constitui um problema de saúde pública causando alterações reumatológicas e dores persistentes. Essas alterações reumatológicas tem um impacto na vida dos acometidos devido à dificuldade da realização das atividades cotidianas.

Objetivo(s): A pesquisa teve como objetivo descrever a frequência das alterações reumatológicas nos pacientes na fase crônica da CHIKF, acompanhados no ambulatório de reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, no período de 2019 a 2020.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo com 90 pacientes, maiores de 18 anos, com diagnóstico clínico e laboratorial da CHIKF e apresentando alterações reumatológicas, após a infecção pelo CHIKV. Cada paciente que aceitou participar do estudo assinou um termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados sociodemográficos (sexo, idade, etnia) de cada paciente foram obtidos por meio de uma entrevista e as informações sobre as alterações reumatológicas obtidas através da consulta ao prontuário do paciente. Os pacientes obtiveram diagnóstico clínico da CHIKF no período de 2015 a 2017e o diagnóstico laboratorial para o anti-CHIKF (IgG) foi realizado o período da pesquisa. A análise da frequência das alterações reumatológicas foi realizada por meio do programa Epi Info versão 7.

Resultados e Conclusão: O sexo feminino correspondeu a 91,21% (82/90) dos participantes , com média de idade de 54,9 ± 11,6 anos e 47,25% (42/90) eram de etnia parda. As alterações reumatológicas descritas nos prontuários dos pacientes e suas frequências foram: dores nas regiões de pulsos e dedos 96,7% (87/90), nos Joelhos 41,76% (38/90), nos pés e tornozelos 63,74% (58/90), nos quadris 4,4% (4/90), no pescoço 3,3% (3/90), nos ombros 13,19% (12/90) e nos cotovelos 5,49% (5/90). A rigidez pós repouso matinal ocorreu em 64,84% (58/90) com duração da < 30 minutos em 33,3% (30/90) e artralgia foi frequente em 56,04% (50/90) dos pacientes. Os dados da pesquisa corroboram com a literatura mostrando que o sexo feminino é o mais prevalente da infecção, com faixa etária acima de 40 anos e a etnia parda. A frequência das alterações reumatológicas ressaltam o impacto dessa doença, o que compromete a realização das atividades cotidianas, podendo ocasionar problemas futuros como sedentarismo e depressão. Apoio da CAPES(PROAP), CNPQ.

Palavras-chave: CHIKF ; SOROLOGIA, FREQUENCIA; ALTERAÇÕES REUMATOLÓGICAS, CHIKUNGUNYA

ID: 1010

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0641

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA CRUZ, A S (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), CASTRO AZEVEDO, A D R (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), FERREIRA SILVA, A V (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), SANTOS, A D J (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), ROCHA JUNIOR, F C B (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), LANDIM, H P (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), VASCONCELOS, L (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), DE OLIVEIRA COSTA, M M M (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), SOBRINHO, P V M D S (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), MENDES, S N (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO, PARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2020.

Introdução: A leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma doença infecciosa, zoonose, causada por parasitas do gênero leishmania. Apresenta como vetor o mosquito pertencente à subfamília dos flebotomíneos (*Lutzomyia longipalpis*) e o cão doméstico como principal reservatório biológico desse protozoário. Além disso, o quadro clínico é composto por um inchaço do abdômen devido a uma esplenomegalia e/ou hepatomegalia, além de anemia, palidez da pele e febre irregular. Historicamente conhecida como uma endemia rural, a LV, porém já atingiu as áreas urbanas.

Objetivo(s): Analisar a prevalência e o perfil epidemiológico do indivíduo infectado pelo protozoário causador da LV, no município de Redenção, Pará, entre os anos de 2015 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde de casos notificados de Leishmaniose Visceral. O Município escolhido foi Redenção, haja vista o alto número de casos de infectados por LV, destacando-se como a segunda maior cidade do estado afetada por casos de LV, no período estudado, logo atrás da cidade de Belém, capital do estado. Ademais, foram consideradas como variáveis: sexo, faixa etária e modo provável de evolução dos casos.

Resultados e Conclusão: No período entre 2015 a 2020, foram confirmados 2353 casos de LV no estado do Pará, no entanto, dentre todos os municípios do estado, Redenção apresentou um total de 281 casos de LV, segunda maior cidade com números de casos no período pesquisado. Dentre essas notificações houve maior incidência em pacientes do sexo masculino com 162 casos ($\cong 57,65\%$), maior prevalência do total na faixa etária de 20-39 anos com 79 casos ($\cong 28,11\%$) e de 1-4 anos com 67 casos ($\cong 23,84\%$). Quanto à evolução, 251 pacientes ($\cong 89,32\%$) foram curados e 10 pacientes ($\cong 3,56\%$) evoluíram para óbito por LV. A partir dos resultados obtidos nas bases de dados, possibilitou-se traçar o perfil epidemiológico de indivíduos com LV, dentre esses o predomínio de casos foi de pacientes com a faixa etária de 20 a 39 anos, do sexo masculino. Ademais, o município de Redenção em relação ao estado do Pará possui um dos maiores índices de notificação dessa zoonose. Diante disso, a análise temporal dos dados pode ser utilizada como ferramenta das ações de vigilância sanitária da LV, principalmente, entres os perfis epidemiológicos mais afetados.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Epidemiologia; Estudos de Séries Temporais.

ID: 1011

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0642

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sato Barros do Amaral, C M S (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Rodrigues, M G (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Andrade, R S F (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Santos, A G R (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Dias, A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Sampaio, V (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado/ Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, MANAUS, AM, Brasil), Silva, D C B (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado/ Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, MANAUS, AM, Brasil), Areas, G P T (Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano; Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica, Universidade Federal do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Sant'Anna, T (Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Lacerda, M V (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado/ Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema; Instituto Leônidas e Maria Deane, FIOCRUZ-AM, MANAUS, AM, Brasil), Val, F F A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado/ Instituto de Pesquisa Clínica, MANAUS, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Estudo descritivo de pacientes com COVID-19 mecanicamente ventilados durante o primeiro pico epidêmico em Manaus, Brasil.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever a evolução de pacientes com Covid-19 sob ventilação mecânica invasiva (VMI) e avaliar se as comorbidades e o uso de VMI não protetora estão associados a piores desfechos.

Material e Métodos: Trata-se de uma coorte prospectiva descritiva de dados secundários coletados no ensaio clínico Metcovid. previamente publicado. Um total de 393 participantes com diagnóstico clínico ou radiológico de Covid-19 no período de 16 de abril a 18 de junho de 2020 foram incluídos em um hospital de referência em Manaus, AM. Os desfechos foram: tempo de VMI, evolução da complacência estática e óbito. A análise foi realizada com todos os participantes que necessitaram de VMI. A amostra foi dividida posteriormente por grupo de acordo com as comorbidades apresentadas na inclusão (sem comorbidade, comorbidades pulmonares (P), comorbidades metabólicas (M), comorbidades metabólicas + pulmonares (M+P)). Foi utilizado o pacote estatístico Stata versão 17.

Resultados e Conclusão: Dos 393 participantes, 174 necessitaram de VMI, sendo 103 ventilados de forma protetiva (Vt 6- 8 ml/Kg pp, Pressão de platô <30 cmH₂O e Driving pressure <15cmH₂O). Apenas 11 não possuíam comorbidade, 16 não possuíam registros completos acerca da presença de comorbidades, 75 do grupo M (HAS, DM, Obesidade ou doenças cardíacas), 17 do grupo P (fumantes, tuberculose, outras doenças pulmonares) e 55 do grupo M+P. A presença de comorbidades para esta amostra não apresentou maiores chances de evoluir com a necessidade de VMI (M: OR= 1,1, p= 0,77; R: OR= 1,4 p= 0,45; M+R: OR= 2,1, p= 0,07), além disso não houve diferença no tempo até intubação (Log-rank= 1.87, p= 0.60), no tempo de ventilação mecânica (Log-rank= 4.74 p= 0.19) e na evolução da complacência estática (D1: p=0,42, D3= 0,68, D5= 0,58, D7= 0,81, D14= 0,98, D28= 0, 32) entre os grupos com e sem comorbidades. Não se observou maior chance de óbito devido a presença de comorbidades entre os participantes, porém se reforçou que o uso de ventilação mecânica protetora esteve associada a menores chances de óbito (OR 0,10 / p=0,03 / IC95% 0,01 – 0,81). **CONCLUSÃO:** A presença de comorbidades foi elevada porém não demonstrou estar associada a piores desfechos. A ventilação mecânica protetora está associada a menores chances de óbito e deve ser priorizada com ajustes individualizados de parâmetros ventilatórios na prática clínica.

Palavras-chave: Covid-19, Ventilação mecânica, Comorbidades. Agências financiadoras: CAPES, CNPq, FAPESP.

ID: 1014

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0644

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes, T A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Araújo, J P A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Araújo, F Q (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ribeiro, G S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Melo, D F C (Fundação de medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, É S (Fundação de medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Paiva, M B F (Universidade do estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (Fundação de medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de medicina Tropical Heitor Vieira Dourado; Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Terapia analgésica e antibiótica em acidentes ofídicos do ano de 2020 a 2022 em um hospital de referência em Manaus.

Introdução: Acidentes ofídicos da espécie *Bothrops atrox* causam quadros locais de dor e edema que podem se estender para equimoses, lesões bolhosas e sangramentos no local da picada e em alguns casos para síndrome compartimental e necrose.

Objetivo(s): Descrever a prevalência da analgesia e antibioticoterapia no tratamento de acidentes ofídicos, correlacionando os dois grupos de um ensaio clínico do uso de laserterapia local, além de verificar a terapia medicamentosa utilizada em comorbidades pré-existentes.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem metodológica quantitativa, desenvolvido em Manaus na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD, onde foram analisados 60 pacientes vítimas de acidente ofídicos incluídos em um estudo clínico, onde 30 pacientes eram controle e 30 que receberam laserterapia entre 2020 a 2022.

Resultados e Conclusão: A dipirona foi o analgésico mais utilizado nas primeiras 24h de internação seguido do tramadol (100 mg/intravenoso), em relação ao 2º e 3º dia de internação por aprazamento, a prevalência da utilização sistêmica foi de 21,3%, enquanto o uso somente se necessário totalizou 71,7% nos dois grupos. Em comparação entre o grupo controle e laser, observou-se no 2º e 3º dia, que os pacientes que realizaram a laserterapia, utilizaram cerca de 10% menos analgésicos de uso sistêmico do que o grupo que não foi exposto. A Clindamicina (600mg/intravenosa) foi o fármaco mais empregado no tratamento nas infecções secundárias. Os pacientes com comorbidades totalizaram 10%, sendo a Hipertensão a comorbidade mais frequente. Conclusão: A Terapia medicamentosa na analgesia prevaleceu a dipirona, nos pacientes que evoluíram para infecção secundária a clindamicina foi o antibiótico mais utilizado e os pacientes do grupo que recebeu tratamento de laser de baixa intensidade apresentaram um uso menor de analgésicos.

Palavras-chave: Acidente ofídico; Envenenamento por cobra; Terapia Medicamentosa, laserterapia.

ID: 1017

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0645

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias, D I D S (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Souza, I D N T C (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Silva, A B D (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R D C S (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no período de 2017 a 2021, na microrregião de Belém, estado do Pará, Brasil

Introdução: A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria patogênica do gênero Mycobacterium (M. Tuberculosis ou bacilo de Koch), a qual afeta, principalmente, os pulmões, mas pode acometer outros órgãos, como os ossos e o sistema nervoso. Acerca do desenvolvimento clínico da Tuberculose, pode ocorrer a apresentação assintomática ou sintomática, a qual está associada ao enfraquecimento do sistema imunológico e o desenvolvimento de tosse persistente, febre, sudorese noturna, perda de peso, dores no peito e fadiga.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose entre 2017 e 2021 na microrregião de Belém, estado do Pará, Brasil.

Material e Métodos: O presente estudo tem caráter epidemiológico, retrospectivo, documental, descritivo e analítico, e foi desenvolvido com base no Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) acerca do perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no período de 2017 a 2021 na microrregião de Belém, estado do Pará, Brasil. As variáveis estudadas foram: número de casos, faixa etária, sexo, população em situação de rua e forma clínica de apresentação da tuberculose.

Resultados e Conclusão: No período de 2017 a 2021, o estado do Pará notificou a confirmação de 24.039 casos de tuberculose, sendo o estado com maior prevalência na região Norte. A microrregião de Belém apresentou 12.252 casos confirmados de tuberculose nesse período, correspondendo a 50,9% do total de casos do estado e prevalecendo no ano de 2019 (2.944 - 24% do total da microrregião). Ademais, constatou-se que a faixa etária mais acometida corresponde ao intervalo de 20-39 anos com 5.591 casos (45,6%). O sexo de maior prevalência é o feminino, apresentando 64,7% do total e a população em situação de rua não demonstrou alta incidência dessa patologia (1,65%). Destarte, quanto a forma de apresentação da tuberculose, destacou-se a pulmonar com 10.379 casos (84,7%). O perfil epidemiológico mais comum de casos notificados no SINAN de tuberculose em Belém/Pa, no período de 2017 a 2021, condiz com mulheres, com idade entre 20 e 39 anos e que não estão em situação de rua, sendo estas mais acometidas pela forma pulmonar da tuberculose. Assim, observa-se a necessidade de diagnóstico precoce para interrupção da transmissão, principalmente, dos casos assintomáticos e a administração de medicamentos de forma profilática para grupos de alto risco, além de outras políticas públicas que se façam necessárias ao combate a doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Perfil epidemiológico; Belém/Pa.

ID: 1019

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0646

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Branco, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, A L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, B L I (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Yoshino, F K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Amorim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mattos, L d A D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico em pacientes com tuberculose e HIV de 2018 a 2021

Introdução: Os indicadores epidemiológicos da coinfeção tuberculose e o vírus da imunodeficiência adquirida (TB/HIV) demonstram um expressivo número de casos e um prognóstico, geralmente, desfavorável para os coinfectados. A infecção por HIV representa um dos fatores de risco mais evidentes para o contágio da TB, sabendo-se que as chances de um indivíduo desenvolver TB, sem infecção pelo HIV, está entre 5% a 15% ao longo da vida, enquanto os coinfectados com HIV chega, em alguns casos, a 50% ao longo da vida. Logo, é importante conhecer o perfil epidemiológico da população infectada por TB e HIV.

Objetivo(s): Verificar o perfil epidemiológico em pacientes com TB associada com HIV no período de 2018 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, com base na análise de dados disponíveis na Plataforma DATASUS, coletados pelo SINAN, dos casos confirmados de coinfeção de TB e HIV durante os anos de 2018 a 2021.

Resultados e Conclusão: Conforme a pesquisa realizada, no Brasil, foram notificados um total de 36 190 casos confirmados – sendo o predomínio maior na região Sudeste e menor na região Centro-Oeste, de aproximadamente 40% (14 393) e de 4,7% (1689), respectivamente – de coinfeção de TB e HIV, no qual o ano de 2018 apresentou o maior número de registros (9 750), enquanto que o ano de 2021 indicou um menor valor (8 317). Além disso, em relação ao sexo, tem se a prevalência maior nos homens – cerca de 72,5% do total de casos (26 245) em 2018-2021. Ademais, considerando a divisão por faixa etária, as pessoas com idades entre 20 e 39 anos representaram, pelo menos, 52% do total de casos de prevalência ao longo desses 4 anos de pesquisa. Outro fator importante na análise foi o nível de escolaridade da população, no qual 49,93% do número de coinfectados pertencem ao grupo de pessoas que não finalizaram o ensino fundamental. A baixa prevalência do ano de 2021 em relação aos períodos anteriores, aponta uma evidente subnotificação dos casos de coinfeção por HIV e TB por conta do período da pandemia. Outrossim, o maior número de notificações provenientes da região Sudeste deve-se às melhores políticas públicas de rastreamento da doença, além de concentrar a maior porção da população nacional. E, as maiores prevalências estão associadas com o sexo masculino e com a baixa escolaridade devido a fatores como o estilo de vida – consumo de álcool, uso de drogas – e a falta de acesso à informação sobre as doenças.

Palavras-chave: Tuberculose; HIV; Coinfeção.

ID: 1020

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0647

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vieira, V K (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Moreira, T P (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Sanvezzo, G H B (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Trevisol, M (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Wendt, G W (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil), Coelho, H C (Universidade Estadual de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil), da Silva, D R P (Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão, SE, Brasil), Ferreto, L E D (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Francisco Beltrão, PR, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO LATENTE PELO “Mycobacterium tuberculosis” (ILTB) EM POLICIAIS PENAIIS DO PARANÁ - BRASIL

Introdução: No Brasil no ano de 2021, foi registrado um coeficiente de incidência de Tuberculose (TB) de 35,28 casos por 100.000 habitantes. Contudo, quanto a incidência de TB nas prisões é aproximadamente 20 vezes maior que na população geral (> 1.000 por 100.000 versus 46 por 100.000), variando conforme as características sociodemográficas dos presídios, o que demandaria medidas de controle da doença específicas para cada unidade prisional. Além disso, as prisões representam um reservatório de transmissão de doenças para a comunidade em geral. Sendo assim, o controle efetivo da tuberculose nesse ambiente pode impedir que a infecção se espalhe para a população geral através de funcionários, visitantes e contatos próximos dos prisioneiros libertos.

Objetivo(s): Investigar a prevalência da infecção latente pelo “Mycobacterium tuberculosis” (ILTB) em policiais penais.

Material e Métodos: Estudo transversal prospectivo realizado com policiais penais da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão – Paraná, Brasil. Participaram da pesquisa 71 policiais penais, de um total de 125, atendendo IC95%, entre abril e maio de 2022, que responderam questionário com questões clínico-epidemiológicas. Foram coletadas amostras de sangue para análise laboratorial pelo teste Interferon – Gamma Release Assay (QuantiFERON-TB Gold (QFT)). A análise estatística foi feita com o programa IBM SPSS Statistics, versão 24,0. A pesquisa teve aprovação no comitê de ética da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Resultados e Conclusão: A idade dos policiais penais variou de 30 a 59 anos, apresentando uma média de 42,91 anos ($\pm 6,07$). A média de tempo que os entrevistados se encontram na profissão é de 8,57 anos ($\pm 3,01$), variando de 1 a 14 anos, enquanto que a média de atuação na Penitenciária foi de 6,77 anos ($\pm 2,73$), variando de 1 a 10 anos. Foi identificada uma prevalência de 22,5% de resultados reagentes para ILTB ($n=16/51$; IC:95% 12,8-32,3). Os nossos resultados corroboram com evidências anteriores que demonstraram que a ocorrência de tuberculose ativa nas prisões é geralmente maior do que aquela da população geral correspondente. Os policiais penais encontram-se expostos ao maior risco de infecção, evidenciando a necessidade de monitorar e acompanhar indivíduos em unidades prisionais, visando quebrar a cadeia de transmissão e possibilitar o diagnóstico precoce, contribuindo para redução das taxas de morbidade.

Palavras-chave: “Mycobacterium tuberculosis”, Segurança Pública, Epidemiologia

ID: 1021

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0648

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CORDEIRO, L. T. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), NEGRÃO, A. P. M. C. X. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), FERREIRA, F. S. (Centro universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), MATOS, J. P. B. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), VELOSO, L. S. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), COSTA, R. I. (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), SILVA, M. S. Q. (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA MALÁRIA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2021

Introdução: A malária é uma doença de caráter infeccioso e febril causada pelo protozoário do gênero Plasmodium. A sua maior incidência é observada em regiões tropicais e subtropicais, as quais apresentam um ambiente propício ao desenvolvimento do vetor da doença: o mosquito fêmea do gênero Anopheles. Objetivos: Analisar a incidência da Malária no Brasil durante os anos de 2018 a 2021.

Objetivo(s): Analisar a incidência da Malária no Brasil durante os anos de 2018 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo. Os dados utilizados foram extraídos dos boletins epidemiológicos de malária, dos anos de 2020, 2021 e 2022, realizados pela Secretaria de Vigilância em Saúde e disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 636.445 casos de malária no período entre 2018 e 2021. Deste total, 194.572 casos foram registrados em 2018, representando o maior número de notificações de casos novos de malária no período analisado. Em 2019, o número de casos novos foi de 157.457, apresentando uma redução expressiva de 19,1% em relação ao ano de 2018 e, em 2020, o número atualizado de casos de malária teve novamente uma diminuição, mas agora de 7,8% com relação a 2019, somando 145.205 notificações. Já no ano de 2021, esse valor decresceu para 139.211 casos, demonstrando a menor frequência de notificações entre os anos de 2018 a 2021 e a menor taxa de diminuição com relação ao ano anterior (4,12%). Foi possível constatar uma tendência de redução da incidência de malária no Brasil com o passar dos anos, em que ações de prevenção, controle e eliminação da doença, assim como a subnotificação dos casos da doença que ocorreu durante o contexto pandêmico provocado pela Covid-19, podem ter favorecido esse comportamento epidemiológico.

Palavras-chave: Malária; Incidência; Endemia.

ID: 1022

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0649

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, Y C B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRITO, C V B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DOS SANTOS, J K (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRAGA, T L G P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DE MATOS, F G C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), SÁ, E A (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), NÓBREGA, R D S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DA SILVA, C A (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), VELASCO, A M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Comparação do perfil clínico-epidemiológico de pacientes com HIV e coinfeção por tuberculose entre o Pará e o cenário nacional no ano de 2021

Introdução:

Objetivo(s): Analisar e comparar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com HIV e coinfeção por tuberculose (TB), entre o estado do Pará e o cenário nacional no ano de 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando-se as variáveis: gênero, faixa etária, cor, tipo de entrada, forma da doença, TARV e situação de encerramento.

Resultados e Conclusão: A partir dos dados analisados, observou-se que, no ano de 2021, foram confirmados 8.317 casos de coinfeção por HIV em pacientes com TB no Brasil, e 309 destes foram no Pará. No Brasil, foram 6.072 homens e 2.244 mulheres e no Pará, foram 227 homens e 82 mulheres. Quanto às faixas etárias, as mais prevalentes foram entre 20 e 39 anos, seguido por 40 e 59 anos e 60 a 64 anos, tanto no Brasil (4.409, 3.281 e 249, respectivamente) quanto no Pará (175, 106 e 11). Em relação à escolaridade, no Brasil a mais prevalente foi ensino fundamental incompleto (1.490), e no Pará foi ensino médio completo (52). Quanto à cor, no Brasil, houve 4.068 pardos, 2.134 brancos e 1.388 pretos. Já no Pará, 256 pardos, 18 brancos e 18 pretos. Sobre o tipo de entrada, foram 5.517 casos novos, 1.605 reingressos após abandono e 688 recidivas no Brasil, e 224 casos novos, 44 reingressos após abandono e 18 recidivas no Pará. A forma da TB, no Brasil, foi 6.091 do tipo pulmonar, 1.416 extrapulmonar e 810 de ambos os tipos, enquanto no Pará, respectivamente, foram 230, 54 e 25. Sobre a terapia antirretroviral, 3.943 utilizavam e 2.042 não, no Brasil, e 140 utilizavam e 90 não, no Pará. Quanto ao desfecho, no Brasil houve 231 óbitos por TB, 762 casos de cura e 659 casos de abandono, já no Pará esses números foram, respectivamente, 7, 18 e 14, sendo os demais casos encerrados por óbito por outras causas, transferências e mudanças de esquemas. Sendo assim, conclui-se que em 2021 o perfil epidemiológico de pacientes com coinfeção por TB-HIV foi prevalente em indivíduos do sexo masculino, pardos e entre 20 e 39 anos, no Brasil e no Pará, diferenciando apenas quanto ao grau de escolaridade, em que o Pará apresentou um maior número de casos em indivíduos com mais anos de escolaridade quando comparado com o Brasil. Em relação ao perfil clínico, todas as variáveis analisadas foram proporcionais no cenário estadual e nacional, sendo a maioria casos novos de TB, com forma pulmonar e em uso de TARV.

Palavras-chave: Tuberculose, Infecções por HIV, Coinfeção por HIV, Perfil epidemiológico

ID: 1023

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0650

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, Y C B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRITO, C V B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRAGA, T L G P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), TEIXEIRA, F B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), GUIMARÃES, M D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DE ALMEIDA, Z F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), MORAES, M C P F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DOS SANTOS, J K (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), VELASCO, A M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da adesão ao tratamento para tuberculose no estado do Pará entre os anos de 2017 e 2021

Introdução: A Tuberculose (TB) é um problema de saúde prioritário no Brasil, visto que em 2020 houve um coeficiente de incidência de 31,6 casos novos por 100 mil habitantes. Uma das atuais preocupações é a redução das taxas de abandono de tratamento, que possui como consequência a resistência medicamentosa e recidivas da doença.

Objetivo(s): Avaliar a adesão ao tratamento para tuberculose no estado do Pará durante o período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo baseado nas informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sobre os números de casos confirmados de tuberculose usando as variáveis disponíveis referentes ao tratamento e perfil epidemiológico no estado do Pará, do período de 2017 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram notificados 24.195 casos de TB no Pará. Do total, 2.497 entraram em situação de abandono do tratamento, sendo 11,6% de abandono em 2017, 11,7% em 2018, 11,2% em 2019, 13% em 2020 e 3,8% em 2021. Assim, observa-se um padrão de adesão ao tratamento dentro do limite de 87 a 96% no período analisado, sendo a porcentagem total de adesão no período de aproximadamente 90%. Em relação às variáveis epidemiológicas relacionadas com o abandono ao tratamento, notou-se a prevalência da faixa etária de 20 a 39 anos com 62% dos casos e a de 40 a 59 anos com cerca de 25%. Quanto à escolaridade, o perfil predominante de abandono foi o de ensino fundamental incompleto, correspondendo a mais de 37% dos casos. Observou-se, também, a prevalência de pacientes da cor parda e do sexo masculino, os quais tiveram, aproximadamente, 77% e 74% dos casos, respectivamente. Além disso, percebeu-se que os casos novos diagnosticados de TB foram os responsáveis pela maioria das notificações de abandono, com mais de 73%, enquanto 17,4% abandonaram pela segunda vez após reingresso ao tratamento e pouco mais de 5% abandonaram após recidiva. Conclui-se que a taxa de adesão ao tratamento para tuberculose no Pará no período analisado foi de cerca 90%, sendo 2021 o ano com a maior taxa de adesão. Contudo, há uma recorrência e constância das taxas de abandono. O perfil epidemiológico mais prevalente na resistência e desistência ao tratamento são indivíduos de 20 a 39 anos, com ensino fundamental incompleto, pardos, do sexo masculino e com diagnóstico de caso novo de tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose, Adesão ao tratamento, Epidemiologia.

ID: 1024

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0651

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOARES, E B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil),

FITTIPALDI, J F (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil),

ANDRADE, R G (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA, NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG, ENTRE OS ANOS 2017 A 2021.

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, transmitida por via sexual e por via vertical durante a gestação. É causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum* e acomete praticamente todos os órgãos e sistemas do corpo humano. Apesar de ter tratamento eficaz e barato, permanece como um grande problema de saúde pública.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico de casos de Sífilis Adquirida no município de Contagem/MG de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo apresentando abordagem quantitativa de dados de Sífilis Adquirida no município de Contagem/MG de 2017 a 2021. Dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), selecionados as seguintes variáveis: ano de ocorrência, faixa etária, e sexo.

Resultados e Conclusão: Resultados: No período analisado, o município de Contagem registrou 2.477 casos de sífilis adquirida. Sobre o ano de detecção, 499 (20,15%) ocorreram em 2017, 530 (21,40%) em 2018, 505 (20,39%) em 2019, 371 (14,98%) em 2020, 572 (23,09%) em 2021. Quanto a faixa etária, 9 (0,30%) possuíam de 10 a 14 anos, 229 (9,24%) 15 a 19 anos, 1051 (42,43%) 20 a 29 anos, 545 (22%) 30 a 39 anos, 280 (11,30%) 40 a 49 anos, 339 (13,68%) acima de 50 anos. Quanto ao sexo, o masculino sobressaiu com 1711 (69,08%) contra 764 (30,84%) do sexo feminino. Conclusão: Os dados epidemiológicos de 2017 a 2021 demonstram que a ocorrência dos casos de sífilis vem aumentando a cada ano no município de Contagem, percebe-se uma queda no ano de 2020 que provavelmente seja reflexo da Pandemia de Covid-19. A faixa etária de prevalência é a de adultos jovens de 20 a 29 com 42% dos casos, e o sexo masculino tornou-se protagonista na manutenção dessa epidemia com 69% das notificações. A análise do perfil epidemiológico da sífilis em Contagem deixa claro que são necessárias políticas públicas voltadas principalmente para os adultos jovens do sexo masculino visto seu importante papel na manutenção dessa cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Sífilis, Epidemiologia, Contagem

ID: 1025

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0652

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias, G S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Tomé, A C C (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Carmona, G S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Cardoso, G F (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Soares, F C (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (CCU) NA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA I, DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, DE 2017 A 2021

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é causado pela infecção persistente de alguns tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV) que pode ser transmitido por via sexual. O CCU é considerado um grave problema de saúde pública e que apresenta altos índices de morbimortalidade em todo o mundo. É o segundo tipo de câncer (não melanoma) mais incidente no estado do Pará.

Objetivo(s): Este trabalho objetivou analisar a incidência do CCU entre 2017 a 2021, na faixa etária de mulheres entre 20 a 80 anos ou mais e por município: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará, que juntos compõem a região de saúde Metropolitana I, do estado do Pará.

Material e Métodos: Os dados foram coletados do Painel - Oncologia - Brasil, da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) de acordo com o CID-10, que correspondiam ao câncer do colo do útero (C53), entre o período de 2017 a 2021, para tal análise, utilizou-se os softwares Excel do Office Home and Business 2016 e BioEstat 5.3 empregando-se o Teste G e Qui-Quadrado de hipóteses estatísticas.

Resultados e Conclusão: No período analisado, a frequência absoluta de CCU na região de saúde Metropolitana I, foi de 1,065 casos registrados, já a incidência média foi de 17,28/100 mil. Os municípios de Santa Barbara do Pará com (13.01/100 mil), Ananindeua (14.26/100 mil), Marituba (17.64/100 mil), Belém (18.88/100 mil) e Benevides (22.63/100 mil) respectivamente, não apresentaram diferenças significativas em suas taxas médias de incidências. Contudo, ao analisarmos a distribuição de casos acumulados para o período por faixa etária, há uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0.0178$) entre o acometimento do CCU em diferentes faixas etárias. Nesse sentido, a maior parte dos casos registrados ocorreu nas faixas etárias: 30 a 39, 40 a 49 e 50 a 59 anos. Em síntese o CCU está homogeneamente distribuído entre os municípios que compõem a região de saúde Metropolitana I do estado do Pará e uma possível explicação para este resultado, advém do fato de ser uma região constituída por municípios limítrofes que compartilham dos mesmos fatores de exposição, pois agregam a mesma identidade cultural, econômica e social. Por outro lado, a diferença na distribuição dos casos de CCU por faixa etária, pode ser explicada pelo fato que em mulheres com menos de 30 anos, a maioria das infecções por HPV regride espontaneamente. Nesse sentido, mulheres com vida sexual ativa, maiores de 30 anos, são mais predisponentes ao desenvolvimento de CCU.

Palavras-chave: CCU, HPV, Pará

ID: 1027

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0653

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, R P (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Barbosa, A F (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias. , Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, L A (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias. , BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Filho, J A S (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: PCR on scarification blades for the diagnosis of cutaneous leishmaniasis

Introdução: Cutaneous leishmaniasis (CL) is a zoonotic disease caused by the protozoan *Leishmania* spp. through the bite of infected sandflies. CL diagnosis is based on direct examination of a scarification sample (EDE) or by apposition of biopsy (EDB). If the result is negative, Polymerase Chain Reaction (PCR) is performed on a biopsy sample from the lesion. The decentralization of diagnosis and sample collection for PCR is a major challenge due to the lack of trained physicians to perform this invasive procedure. In addition, parasitemia tends to decrease with disease progression, leading to difficulties in identifying the parasite and, consequently, to a misdiagnosis, increasing the need to take biopsy samples.

Objetivo(s): In order to minimize this problem, a technique for extracting DNA from the parasites directly from the scarification glass slide to perform PCR (S-PCR) was standardized.

Material e Métodos: Fifty slides from the diagnostic routine of the Parasitic Diseases Service (SDP/Funed) with different parasitemias were selected. Twelve positive slides for other parasites, including *Trypanosoma cruzi* (Chagas disease), *Plasmodium falciparum* and *P. vivax* (malaria) and *Toxoplasma gondii* (toxoplasmosis), were also selected for negative control. The samples from the slides were scraped using a lysis buffer and then DNA extraction and PCR were performed.

Resultados e Conclusão: The S-PCR technique achieved 75% (3/4) positivity on slides with 1-9 amastigotes, detecting 100% of slides with adequate diagnostic quality even with only one amastigote on the slide, 100% of slides with more than 10 amastigotes and 38% positivity even on negative slides by direct examination, from suspected patients. There were no cross-reactions in samples containing the other tested parasites. This study was a proof of concept that successfully validated the proposed technique as a tool to aid the diagnosis of CL, clarifying unresolved cases with direct examination and reducing the need for biopsy.

Palavras-chave: Cutaneous leishmaniasis. Diagnosis. Polymerase Chain Reaction. Direct examination.

ID: 1028

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0654

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mendes, C (Fiocruz, Niterói, RJ, Brasil), Lucena, S (Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, L (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Castro, C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Insfran, F (UFF, Santo Antônio de Pádua, RJ, Brasil), Carvalho, A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Facilitação educativa na tuberculose baseada na abordagem centrada na pessoa para adolescentes afetados pela doença

Introdução: Os adolescentes com tuberculose (TB) representam um grupo muitas vezes negligenciado nas agendas de pesquisa e nas estratégias de prevenção e cuidado da TB, não contando com uma abordagem específica para sua idade e singularidade.

Objetivo(s): Em vista disso, com o objetivo de compreender os conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) sobre a TB, bem como a autoestima dos adolescentes e o estigma associado à TB,

Material e Métodos: desenvolvemos um estudo qualitativo sobre facilitação educativa à distância, baseada no cuidado centrado na pessoa, com adolescentes de 10 a 19 anos com TB em dois ambulatorios no Rio de Janeiro. Inicialmente foram organizados encontros individuais e aplicados três questionários/escalas (CAP, escala de autoestima de Rosenberg e Tuberculosis-related stigma). Os adolescentes, ainda, responderam a uma escala de empatia (CARE) para avaliar a atividade realizada e uma roda de conversa foi organizada alguns meses depois. Por fim, as entrevistas foram transcritas para realização de análise de conteúdo (AC).

Resultados e Conclusão: Participaram 15 adolescentes, 60% mulheres, 80% TB pulmonar e 53% TB-RR ou MDR. Os participantes demonstraram bom conhecimento sobre a doença, mas foram identificados equívocos relacionados à transmissão da TB. O estigma foi evidenciado pelo medo de falar sobre TB por causa da reação das pessoas, com consequente isolamento do jovem. Observou-se autoestima de moderada a alta em adolescentes com TB, porém 60% deles relataram sentir-se inúteis. O estigma e o sofrimento psicológico foram causados principalmente pelo medo da transmissão da doença. A AC identificou 14 categorias, sendo elas em ordem decrescente de incidência: impacto negativo da doença; sentimentos suscitados pela TB; desinformação; presença de estigma; profissionais e sistema de saúde, experiência positiva; profissionais e sistema de saúde, experiência negativa; TB e seus sintomas; fonte de informação; informação correta; pandemia; ausência de estigma; impacto positivo da doença; autoestima negativa e autoestima positiva. O encontro coletivo foi destacado como uma oportunidade de conhecer pessoas que passaram por situações semelhantes e receber respostas para suas dúvidas. Uma abordagem centrada na pessoa para adolescentes com TB que inclua atividades educativas, programa de aconselhamento por pares, apoio familiar e o treinamento de profissionais de saúde parece urgentemente necessário no combate ao estigma e ao sofrimento atrelados à doença.

Palavras-chave: adolescentes; cuidado centrado no paciente; estigma; autoestima; CAP

ID: 1029

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0655

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maciel de Menezes, D D (Instituto Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Fabbri, C (Instituto Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Salazar Alvarez, L C (Universidade de Campinas – Instituto de Biologia, Campinas, SP, Brasil), Capatti Cassiano, G (Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Portugal), Costa, F T M (Universidade de Campinas – Instituto de Biologia, Campinas, SP, Brasil), Costa Pinto Lopes, S (Instituto Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO VIRTUAL E IN VIVO DE COMPOSTOS PROTEÍNA-QUINASE NIMA/NEK ALVO CANDIDATOS AO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO EM *Plasmodium vivax*

Introdução: A malária é uma doença causada pelo protozoário do gênero *Plasmodium* e transmitida pela picada da fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*. No Brasil, a espécie predominante é *P. vivax*. Estudos atuais têm demonstrado o potencial das proteínas quinases para o tratamento antimalárico. Compostos que atuam diretamente nas proteínas quinases Nima/Nek podem ser possíveis ferramentas para o controle da malária, atuando de forma sinérgica com outras ações no bloqueio de transmissão.

Objetivo(s): Avaliar os compostos triados virtualmente para o bloqueio de transmissão em *Plasmodium vivax*.

Material e Métodos: Compostos comercialmente disponíveis preditos de serem alvo candidatos ao bloqueio de transmissão em *Plasmodium* quinases foram obtidos a partir de uma biblioteca, estes foram refinados e triados através de softwares específicos. Após isso, pacientes positivos para malária vivax diagnosticados na FMT-HVD em Manaus-AM, que aceitaram participar do estudo e assinaram o TCLE, tiveram 10 mL de sangue coletado com posterior lavagem e ajuste do hematócrito. Os compostos 518, 623, 664 e 667 foram adicionados independentemente nas concentrações: 1 μ M, 5 μ M e 10 μ M ou 20 μ M e um grupo controle (sem composto). Fêmeas de *An. aquasalis* separadas em 4 grupos alimentaram-se com os preparados através do método DMFA por até 120 minutos. Após 7 dias, as fêmeas que sobreviveram tiveram o intestino dissecado e corado com mercurocromo. Então, observou-se a presença de oocistos (taxa de infecção) e a quantidade (intensidade de infecção).

Resultados e Conclusão: Os compostos 518, 623 e 664 não apresentaram curva dose-resposta em relação as concentrações testadas. Também não houve inibição quando comparado com o controle, exceto o composto 623, que apresentou inibição de 50% na concentração de 5 μ M. O composto 667 apresentou curva-resposta, inibição de 26,96% e baixa intensidade de infecção ($4,9 \pm 6,8$ – média de oocistos) quando comparado com o controle ($20,4 \pm 15,7$) na maior concentração (10 μ M). Mais isolados de *P. vivax* precisam ser testados em cada composto para uma análise mais robusta. Entretanto, o composto 667 parece ser promissor como atuante nas proteínas Nima/NEK.

Palavras-chave: malária, quinases, gametócitos, bloqueio de transmissão.

ID: 1031

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0656

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Luz, M A A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Filho, M A V da C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Roque, F E da S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, E C F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, C L M D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pardal, P P de O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise comparativa de acidentes ofídicos no Estado do Pará antes e durante a pandemia do COVID-19

Introdução: No Brasil, as serpentes de importância epidemiológica e médica, capazes de produzir e injetar toxinas em suas vítimas, são as do gênero *Bothrops* spp. (Jararaca), *Crotalus* spp. (Cascavel), *Lachesis* spp. (Surucucu) e *Micrurus* spp. (Coral verdadeira). Dependendo do gênero do animal, o veneno inoculado pode gerar inflamação local, necrose, hemorragias locais e sistêmicas, atividade coagulante, paralisia motora, dano muscular, entre outros sinais e sintomas. Em acidentes envolvendo ofídios, o reconhecimento da espécie do animal tem valor epidemiológico e clínico para escolha do tratamento correto.

Objetivo(s): Analisar a prevalência e sazonalidade de acidentes ofídicos antes e durante a pandemia do COVID-19 no Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal. Os dados desta pesquisa foram obtidos por meio do Sistema Nacional de Notificação e Agravos (SINAN) do Ministério da Saúde, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2021. O teste do qui-quadrado foi aplicado para comparação dos dados, sendo calculado o Resíduo Padronizado Ajustado (RPA).

Resultados e Conclusão: Observou-se que o período que precede a pandemia do COVID-19 (2018 e 2019) obteve uma prevalência de casos de 49,21% (n = 10.311) enquanto que durante a pandemia (2020 e 2021; n= 8.974), o resultado foi de 50,65% (n = 10.614). Nota-se também que o ano de 2020 (5.454; 26,03%; p < 0,05; RPA = 3,56) obteve a maior frequência em relação aos anos de 2018 (4.871; 23,24%; RPA = -5,75), 2019 (5.540; 26,44%; RPA = 3,33) e 2021 (5.160; 24,62%; RPA = -1,14). Além disso, o primeiro semestre (janeiro a junho), em todos os anos estudados, alcançou maior concentração de casos (11.978; 57,16%; p < 0,05) comparado ao segundo semestre (8.974; 42,83%; p < 0,05), sendo que houve uma maior prevalência de casos no mês de janeiro (2271; 10,83%; p < 0,05; RPA = 13,12). Portanto, infere-se que não houve redução no número de casos notificados ao SINAN durante a pandemia do COVID-19, evidenciando que o isolamento social, somente, não foi capaz de amenizar os casos de acidentes ofídicos. Além disso, nota-se que durante o "Inverno Amazônico", meses mais chuvosos do ano no Norte, houve um aumento no número de casos, com destaque para o mês de janeiro. Assim, os acidentes ofídicos ainda são um agravamento para saúde pública no Pará, sendo necessário estratégias mais eficazes a fim de reduzir sua morbimortalidade.

Palavras-chave: Pará, Covid-19, acidentes ofídicos

ID: 1032

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0657

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coutinho, J F V (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Santana, R L (Secretaria Municipal de Saúde de Natal/Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Silva, C A d N (Secretaria Municipal de Saúde de Natal/Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Lima, Á L M (Secretaria Municipal de Saúde de Natal/Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Lima, I D (Secretaria Estadual de Saúde do RN, Natal, RN, Brasil), Valadares, D G (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Teixeira, D G (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Araujo, J P M (Secretaria Municipal de Saúde de Natal/Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Lima, R K d R (Clínica Veterinária Canis&Catus, Natal, RN, Brasil), Queiroz, J W (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Jeronimo, S M B (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Flutuações no padrão espaço-temporal dos casos de leishmaniose visceral humana em Natal-RN reduzem a sensibilidade e poder preditivo de um modelo geoestatístico de Risco Relativo-RR pelo SatScan.

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma antroponose parasitária, endêmica em todo Brasil. As ações de vigilância e controle são balizadas pela notificação dos casos humanos recentes em uma determinada região. Ferramentas de análise geoestatística têm sido utilizadas na delimitação de áreas de riscos prioritárias as estratégias de intervenção.

Objetivo(s): O objetivo desse trabalho foi analisar a dinâmica espaço-temporal dos casos humanos de LV em Natal-RN, avaliando o potencial preditivo dos mapas de risco relativo de diferentes recortes históricos.

Material e Métodos: Foram utilizadas as coordenadas dos casos humanos de LV em Natal entre 2007-2014 (143), 2015-2019 (111) e 2007-2019 (254). Para o cálculo do Risco Relativo-RR foi utilizada a base de informação demográficas e socioeconômica dos 910 setores censitários de Natal (IBGE-2010) e o NDVI -Normalized Difference Vegetation Index, sendo a análise preditiva desses indicadores ajustadas num modelo linear espacial do tipo SAR- Simultaneous Autoregressive. Modelo Discrete Poisson model no SatScan, com a inclusão dos indicadores de predição, buscou High Clusters da LV.

Resultados e Conclusão: O Mapa delta de RR do período 2007-2014, comparado ao de 2015-2019, indicou setores censitários com risco relativo agudo, concentrados na Zona Norte. A análise geoestatística dos casos nos períodos 2007-2014 e 2007-2019 gerou High Clusters no mesmo local, contudo, o modelo com os pontos de 2015 a 2019 não apresentou poder para detecção de High Clusters. O modelo SAR ajustado para o período 2007-2014 mostrou associação significativamente positiva entre o RR da LV com o índice NDVI ($\beta_1=8,9693$, $p=0,0007$), o número médio de moradores por domicílio ($\beta_1=0,9071$; $p=0,0081$) e a renda domiciliar média do responsável pelo domicílio ($\beta_1= -0,00049$; $p < 0,0001$). Já no período 2007-2019, perdeu-se um pouco a preditividade dos dois primeiros indicadores, mas não o do indicador renda ($\beta_1=-0.00034$; $p=0.004517$). Em ambos os períodos, nos três modelos ajustados, foi detectada dependência espacial significativa. Já entre 2015-2019, não houve efeito dos três indicadores e nem dependência espacial significativas. Ampliar as séries históricas na geração de modelos geoestatístico da LV poderiam minimizar o viés causado por períodos silenciosos em áreas de elevada vulnerabilidade. Entender os fatores determinantes das mudanças nos padrões espaciais de transmissão e ocorrência de casos de LV é crucial no direcionamento das ações de intervenção e controle.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Risco relativo; SatScan

ID: 1034

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0658

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobato, A R F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cazuzza, T B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Dutra, L M G (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rabelo, A P e S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Brasiliense, D M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação de isolados clínicos de *Klebsiella pneumoniae* recebidos pelo Fluxo de Vigilância a Resistência Antimicrobiana do Mistério da Saúde/Instituto Evandro Chagas na região norte através de filogenias de genomas sequenciados

Introdução: *Klebsiella pneumoniae* é dos agentes patogênicos de grande risco em infecções nosocomiais com incidência em todo o globo e se tornou a espécie alvo prioritário, junto com outras espécies Gram-negativas de interesse, para a Organização Mundial da Saúde, pois além de fatores de virulência, essa bactéria possui um grande arsenal de genes de resistência aos antimicrobianos. A espécie é um dos principais agentes responsáveis por infecções hospitalares no Brasil, no entanto, a identificação da espécie ainda é escassa, principalmente as subespécies, e a incidência dessas subespécies em ambientes hospitalares ainda é desconhecida.

Objetivo(s): Portanto, objetivou-se fazer a identificação de cinco isolados identificados como *K. pneumoniae* advindos do Fluxo de Vigilância a Resistência Antimicrobiana analisados pelo IEC oriundos de pacientes internados em hospitais na região norte do Brasil.

Material e Métodos: Para isso, as amostras foram sequenciadas pela plataforma Illumina MiSeq com bibliotecas pareadas de 150bp, montadas pelo programa SPAdes v3.15.2 e analisadas pela plataforma online TYGS a partir do gene 16S e genoma central dos isolados.

Resultados e Conclusão: A identificação dos genomas a partir do gene do 16S foi de três amostras para *K. pneumoniae* subsp. *pneumoniae*, uma para um clado entre *K. singaporensis* e *K. variicola* e uma para um clado com o sub-clado das espécies *K. pneumoniae* subsp. *ozaenae* e *K. quasivariicola*. A filogenia baseada no genoma completo identificou dois genomas como *K. pneumoniae* subsp. *ozaenae*, duas como *K. pneumoniae* e um isolado foi identificado como *K. quasipneumoniae* subsp. *similipneumoniae* 07A044, uma outra espécie do complexo *K. pneumoniae*. Apesar da cobertura do sequenciamento ser um viés dos genomas analisados, dados filogenéticos gerados a partir do gene 16S são mais robustos, porém apresentam baixa resolução para análise de genomas muito similares, o que não invalidam a filogenia com os genomas draft avaliados, tornando o genoma central um alvo melhor para este tipo de análise. Um resultado interessante foi a identificação da *K. quasipneumoniae*, uma espécie até o presente momento sem detecção pelo FVRA, o que corrobora o uso da biologia molecular para identificação de isolados clínicos auxiliados pela bioinformática como resposta a busca ativa de vigilância a resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*, filogenia, patógeno hospitalar, identificação.

ID: 1035

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0659

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Filho, J A S (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias. , Belo Horizonte, MG, Brasil), Medeiros, F A C (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mol, M P G (Fundação Ezequiel Dias, Research and Development Board. , Belo Horizonte, MG, Brasil), Iturra, J A D (Fundação Ezequiel Dias, Board of planning, management and finance, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, L A (Brazilian National Reference Laboratory for the Diagnosis of Visceral Leishmaniasis, Octavio Magalhães Institute, Fundação Ezequiel Dias, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Retrospective evaluation of the performance of diagnostic assays for visceral leishmaniasis

Introdução: Clinical suspicion of visceral leishmaniasis (VL) needs to be complemented by diagnostic assays. However, there is no standardization of a diagnostic flow with available assays.

Objetivo(s): This study aimed to evaluate the performance of parasitological, molecular, and serological assays used in the diagnosis of VL and propose a diagnostic flow based on performance, practicality, and invasiveness.

Material e Métodos: We carried out a descriptive and cross-sectional study of a 10-year retrospective (2010-2020) routine diagnosis of the Brazilian National Reference Laboratory for VL diagnosis. The tests were statistically evaluated for their performance, positivity in relation to the results of other tests and percentage of change in results in repeated exams.

Resultados e Conclusão: It was evaluated 29.999 assays, including all serological, molecular, and direct tests and 932 individuals met the criteria for this study. By the flow proposed here, individuals with suspected VL must be initially screened by an immunochromatographic test (ICT) with rK39 antigen on the nitrocellulose membrane, followed by a blood polymerase chain reaction (PCR) for Leishmania sp. kDNA, and direct parasitological exam and/or PCR in bone marrow aspirate. A positive result in any of these assays has the potential to define a case of VL. The diagnostic flow should be repeated for negative patients in whom clinical suspicion persists. Repeat ICT within five days obtained a positivity similar to bone marrow examination in patients with non-reactive ICT. The proposed flow has the potential to standardize and improve the diagnosis of VL, reducing the need for more invasive tests without compromising the accuracy of the diagnosis.

Palavras-chave: Visceral leishmaniasis. Diagnostic flow. Polymerase chain reaction. Direct parasitological examination. Immunochromatographic tests.

ID: 1037

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0660

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira de Lima, A C (Fundação Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, H (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Freitas, M L (Fundação Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), França da Silva, R (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, R S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Pina Costa, A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Azevedo Scangarelli, B (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, J A d S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Duarte, G (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Siqueira, A M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de sintomas persistentes em pacientes com COVID-19 no município de Niterói

Introdução:

Objetivo(s): Descrever a persistência de sintomas entre os casos de COVID-19 não hospitalizados após a fase aguda da doença.

Material e Métodos: Análise descritiva de casos de COVID-19 composta por indivíduos sintomáticos definida de acordo com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Este levantamento faz parte do estudo multicêntrico da história natural do novo coronavírus, com parecer de aprovação no Conselho de Ética e Pesquisa (CEP) de Nº CAAE- 32874720.8.1001.5262. Foram considerados suspeitos de infecção por COVID-19 indivíduos com sintomas de febre, tosse, falta de ar, fadiga, perda de paladar ou olfato, dor muscular e de garganta, diarreia etc. Foram avaliados indivíduos >18 anos, sintomáticos, não hospitalizados, com quadro de doença leve ou moderada, com pelo menos uma queixa sendo esta <7 dias de sintomas.

Resultados e Conclusão: Cerca de 1.420 indivíduos com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 foram recrutados em outubro de 2020 no município de Niterói. A mediana de idade foi de 40 anos (média 41,8), 877 eram do sexo feminino e 543 do sexo masculino. Hipertensão, diabetes mellitus e asma foram as comorbidades mais prevalentes, doenças da tireoide e obesidade também foram relatadas, 18,8% (268/1.420) relataram pelo menos uma comorbidade e 4,4% (63/1.420) mais de uma comorbidade. Os sintomas relatados antes do diagnóstico de COVID-19 incluíram dor de cabeça 79% (1.124/1.420), tosse 75,3% (1.070/1.420), coriza 72,7% (1.033/1.420), fadiga 64,4% (915/1.420) e dor de garganta 61,3% (871/1.420). Cerca de 33,7% (479/1.420) tiveram resultado positivo para SARS-CoV-2 através da técnica de RT-PCR (swab nasal), 55,3% eram do sexo feminino. Ageusia, anosmia e febre foram associados a maior chance de diagnóstico positivo para COVID-19, odds ratio: 3,64 (IC95%: 2,81-4,71). Foi avaliada a persistência de sintomas dos casos positivos nos seguimentos D14 (N=596), D21 (N=178), D28 (N=148) e D56 (N=77). Considerando os sintomas com duração >14 dias entre os indivíduos, os mais persistentes foram tosse (46 casos), fadiga (34), dor de cabeça (32), perda de paladar (31) e perda de olfato (27). No seguimento D21, cerca de 92% (165/178) responderam ao questionário de Qualidade de vida do Hospital Saint Georg (QHSG), 41% (69/165) relataram limitação de atividades devido a problemas respiratórios após diagnóstico de COVID-19. Queixas como insônia, alopecia e "névoa cerebral" também foram relatados. Sintomas de fadiga, perda de olfato e paladar persistiram por >30 dias.

Palavras-chave: Persistência de sintomas; SARS-CoV-2; Sintomáticos

ID: 1038

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0661

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Azevedo, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Guimarães, R J d P S e (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Geotecnologias aplicadas ao estudo de HIV/Aids no Brasil entre 2009 e 2020

Introdução: Na década de 1980, o mundo vivenciou o surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espaço-temporal dos casos de HIV/Aids no Brasil, identificando o perfil dos casos e o grau de risco no período de 2009 a 2020.

Material e Métodos: A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. As Bases Cartográficas e as Estimativas Populacionais foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As análises espaciais realizadas foram: mapa coroplético quantificando a Taxa de HIV/Aids onde foram identificadas as classes (cores): Sem casos (branco), Baixa (verde), Média (amarelo), Alta (laranja) e Muito Alta (vermelho); Índice de Moran aplicado com o número de permutação de 999 vezes para verificar o padrão de autocorrelação espacial; e o mapa de varredura espacial (Scan) utilizando o modelo discreto de Poisson para identificar aglomerados espaciais e temporais significativos.

Resultados e Conclusão: Houve redução da taxa de detecção e mortalidade ao longo dos anos de 34,4% e 22,2%, respectivamente. O perfil epidemiológico predominante no período de estudo foi em homens (66,3%), adultos, da cor parda (41,9%), com ensino fundamental incompleto (26,9%) e heterossexual (40,1%). O Moran indicou a presença de autocorrelação espacial (padrão de aglomerados) em todos os anos de estudo. As áreas de muito alto risco foram na Região Norte (AM, RR), Sul (SC, RS) e Sudeste (RJ). A região Nordeste apresentou as menores taxas ficando na maioria dos estados com médio risco, somente Maranhão e Pernambuco estão com alto risco. O resultado do Scan identificou 16 aglomerados significativos (p -valor $\leq 0,05$) nas regiões: Norte (2); Nordeste (9); Centro-Oeste (3), Sudeste (1) e Sul (1). Os estados da região Nordeste apresentaram os menores valores da taxa, porém o Scan identificou que quase todas as capitais dessa região apresentam aglomerados de casos significativos. As ferramentas de geoprocessamento utilizadas neste estudo têm um papel fundamental para o planejamento e monitoramento dos agravos das infecções pelo HIV, sendo importante observar a espacialização, identificação de aglomerados e localização de áreas de risco, possibilitando o monitoramento e controle da doença e gerando possibilidades de criação de políticas públicas efetivas aplicadas às áreas mais vulneráveis.

Palavras-chave: Geoprocessamento, Análise Espacial, HIV/Aids, Saúde Coletiva

ID: 1041

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0662

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira , H L S (Faculdade de Medicina da USP, SP , SP, Brasil), Delprete, J A (Faculdade de Medicina da USP, SP, SP, Brasil), Lindoso, J A L (Faculdade de Medicina da USP, Instituto de Infectologia Emilio Ribas, SP, SP, Brasil), Braz, L M A (Faculdade de Medicina da USP, SP, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Comparison of two techniques: RFLP with sequencing, after PCR-ITS1 to identify Leishmania species causing American Tegumentary Leishmaniasis

Introdução: American tegumentary leishmaniasis(ATL) is an infectious disease caused by the protozoan Leishmania and the gold standard laboratory diagnosis is the parasitological technique, but it cannot identify species, therefore, molecular diagnosis is indicated for the identification of species. Polymerase Chain Reaction(PCR) is a molecular diagnosis and the ITS-1 region of the ribosomal RNA gene has an adequate number of polymorphisms for distinction at least at the species level.The RFLP (restriction fragment length polymerase) after PCR/ITS-1 is used to identify the different Leishmania species based on the cleavage of DNA molecules by the restriction enzyme HaeIII, which generates fragments of different sizes. Sequencing is also used after PCR/ITS-1, therefore the products obtained from PCR/ITS1 were subjected to the method described by Sanger.

Objetivo(s): The aim of our study was to compare RFLP with sequencing after PCR-ITS-1 to identify Leishmania species or even Leishmania subgenus that cause ATL.

Material e Métodos: The procedures were: 1.DNA was extracted from 211 samples obtained from biopsies of patients with suspected tegumentary leishmaniasis; 2.After DNA extraction, it was submitted to PCR-ITS-1 (LITSR and L5.8S) under the conditions described by Godoy et al.(2020); 3.Fifty-nine (59) amplified products obtained from PCR-ITS1 were submitted to digestion by the PCR-RFLP technique, using HaeIII FastDigest®; 4.Thirty-seven (37) amplified products obtained from PCR-ITS1 were subjected to Sanger Sequencing. For the genomic sequencing of the purified products, the BigDye® Terminator Cycle Sequencing Kit was used.

Resultados e Conclusão: The results obtained were: 40.28% of the samples (85/211) amplified in PCR for the ITS1 gene (320 pb); 45.7% (27/59) presented fragments with cutting patterns corresponding to the RFLP and 54.2% (32/59) had no cuts/fragments after performing RFLP; 83.73% (31/37) of the samples showed species identification by sequencing, making it possible to define 6 species of Leishmania. Six samples did not show significant identification or similarity. Our conclusion is that although the RFLP technique is cheaper than sequencing, it cannot define species or even subgenus in the same quantities as the sequencing. Therefore, the sequencing of PCR-ITS1 products is indicated and has epidemiological values, as it allows the identification at level of Leishmania species, that occur in some localities of Brazil affected by ATL.

Palavras-chave: American tegumentary leishmaniasis, PCR, ITS-1 gene, RFLP, Sequencing

ID: 1042

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0663

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carneiro , K H R (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Silva , P C T T (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Carneiro , C P (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Ramos , C S D V (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Pessoa , B M A D P (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Silva , A P M (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), dos Santos, K G (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), De Oliveira , F E S (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Guimarães, M O (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Brasil, L T d S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Damasceno , L S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil)

Instituições:

Título: Alterações laboratoriais e radiológicas da covid-19 em pacientes internados no Hospital São José, no ano de 2020.

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar os achados laboratoriais e alterações radiológicas de pacientes hospitalizados com diagnóstico de covid-19 em um hospital no Nordeste do Brasil, referência para doenças infecciosas.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, de pacientes internados no Hospital São José de Doenças Infecciosas com diagnóstico de covid-19 no ano 2020. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, de qualquer idade com diagnóstico confirmado de covid-19, através de RT-PCR de swab naso/orofaríngeo. Os dados laboratoriais e radiológicos foram coletados através da revisão de prontuários.

Resultados e Conclusão: Foram avaliados 200 pacientes nesta coorte. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (58,5%), e a média de idade foi de 54 anos. Em relação às alterações laboratoriais, verificou-se que as médias de hemoglobina de 12,6 mg/dL, leucócitos de 9020 céls/mm³, e linfócitos de 1203 céls/mm³ estavam normais. Ao avaliarmos a média da creatinofosfoquinase (186 U/L), lactato desidrogenase (334 U/L), proteína C reativa (124 mg/L), e D-dímero (2635 ng/mL), verificamos uma alta atividade inflamatória nestes pacientes. Foi observado também alterações na função renal (média de ureia de 42 mg/dL, e de creatinina de 1,2 mg/dL), além das enzimas hepáticas (média de TGO 58,8 U/L, e de TGP de 54,2 U/L). Em relação às alterações gasométricas, observou-se uma média de pH de 7,4, pCO₂ de 35,7 mmHg, pO₂ de 78,1 mmHg. Dos pacientes que realizaram tomografia de tórax (n=98), o padrão de vidro fosco isolado foi observado em 50% dos pacientes, e o padrão radiológico misto (vidro fosco e consolidação) em 37,7%. O grau de comprometimento pulmonar foi descrito em 76 pacientes que realizaram TC de tórax. Dentre estes, a maioria (46,1%) tinha comprometimento entre 25 e 50%, seguida dos indivíduos que possuíam o grau de comprometimento > 50% (35,5%), e das pessoas que tinham < 25% de comprometimento (18,4%) dos campos pulmonares. Ao avaliarmos fatores de risco associados ao óbito, verificamos que níveis de proteína C reativa foram maiores em pacientes que foram a óbito (p < 0,05). Portanto, nesta casuística observamos que alterações nas provas de atividade inflamatórias, bem como na função renal e enzimas hepáticas foram mais frequentemente observadas em pacientes hospitalizados por covid-19. A proteína C reativa esteve associada com um pior desfecho dos pacientes, corroborando com o status de doença sistêmica que é a covid-19.

Palavras-chave: Covid-19, Alterações laboratoriais, Alterações radiológicas, Pacientes internados

ID: 1043

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0664

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aguiar, L R (Universidade de Pernambuco e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Frias, P G (Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife, PE, Brasil), Quinino, L R M (Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, M R F (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Miranda-Filho, D B (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Assunção, R S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carneiro, S R L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carvalho, P I (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Sivini, M A V C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: LINHA TEMPORAL DA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE RESPOSTA DA VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A EMERGÊNCIA DA MICROCEFALIA EM PERNAMBUCO

Introdução:

Objetivo(s): Descrever a implantação de ações de resposta da vigilância e assistência à saúde para a emergência da microcefalia realizada pela Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Material e Métodos: Estudo exploratório-descritivo-qualitativo. O local de estudo foi à esfera estadual da Secretaria de Saúde, entre Nov/2015-Dez/2021. Entrevistaram-se 13 gestores atuantes na resposta à emergência da microcefalia e consultado documentos institucionais. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo de Bardin.

Resultados e Conclusão: No início da Emergência em Saúde Pública da Microcefalia, a arena de decisão concentrou-se na resposta rápida da Vigilância: detecção, mensuração, caracterização clínico-epidemiológica e provimento de informações oportunas às instâncias governamentais. As ações da Assistência focaram nos serviços de referência na capital e ampliação do atendimento e diagnóstico para além da rotina. Na fase intermediária, a Vigilância realizou ações de detecção, notificação, investigação de casos suspeitos de microcefalia, monitoramento de gestantes com exantema e estruturação da vigilância epidemiológica, laboratorial e investigação etiológica de natimortos. Na Assistência ocorreu a ampliação de duas para 32 unidades de atendimentos, entre 2015 e 2017. Para os recém-nascidos com microcefalia implantaram-se exames diagnósticos especializados e mutirões para atendimento em regiões com vazios de assistência. As gestantes com exantema tiveram atendimento diagnóstico. Na terceira fase, enfatizaram-se as atividades de maior complexidade e custo. Nas quatro macrorregiões, houve o fortalecimento da coordenação, monitoramento da linha de cuidado e estruturação da rede. A vigilância centrou-se na celeridade do diagnóstico laboratorial, encerramento dos casos e formação de área técnica de Vigilância da Síndrome Congênita da Zika. Na pós-emergência, a Vigilância publicou as Diretrizes de Vigilância Epidemiológica, integrou-se às Vigilâncias da toxoplasmose, citomegalovírus e iniciou-se a Vigilância e discussão dos óbitos por microcefalia. A Assistência estabeleceu fluxo para exames e procedimentos de alta complexidade, dispensação de medicamentos especiais, acompanhamento e reabilitação. Conclui-se que identificar as ações de Vigilância e Assistência é essencial para acompanhar o processo decisório e permitir os ajustes necessários para implantação da política de saúde em resposta à ocorrência da microcefalia por transmissão congênita do vírus Zika.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Tomada de Decisões; Emergências; Microcefalia

ID: 1044

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0665

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: dos Santos, K G (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil, Fortaleza , CE, Brasil), De Oliveira , F E S (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Pessoa, B M A A d P (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Silva , A P M (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Carneiro , C P (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Guimarães , M O (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil), Brasil , L T d S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Carneiro , K H R (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Damasceno , L S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Silva , P C T T (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza , CE, Brasil), Ramos , C S d V (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza , CE, Brasil)

Instituições:

Título: Uso de antimicrobianos e Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde de pacientes com Covid-19 em Fortaleza-CE, no ano de 2020.

Introdução: Desde 2020, o mundo vivencia a pandemia de covid-19, a qual, até 28 de junho de 2022, totalizou 545.192.953 casos confirmados no mundo. Segundo a Organização Panamericana da Saúde (OPAS) mais de 90% dos pacientes hospitalizados durante a pandemia nas Américas receberam algum antimicrobiano.

Objetivo(s): Descrever o uso de antimicrobianos em pacientes internados com covid-19 em um hospital do Ceará, durante o primeiro ano da pandemia.

Material e Métodos: Estudo transversal e retrospectivo dos pacientes com covid-19, que fizeram uso de algum antimicrobiano, no Hospital São José de Doenças Infecciosas, localizado em Fortaleza- CE, no período de março a junho de 2020. Os dados foram obtidos por meio da revisão de prontuários. A análise descritiva foi realizada pelo programa Data Analysis and Statistical Software (STATA 13.0).

Resultados e Conclusão: Do total de 200 pacientes avaliados, 184 (92%) fizeram uso de algum antimicrobiano durante o internamento. Azitromicina e ceftriaxona foram os antimicrobianos mais prescritos em 90,2% e 85,9% dos pacientes, respectivamente. Piperacilina com tazobactam foi usado em 11,4%. Outros antimicrobianos de amplo espectro como meropenem e vancomicina foram prescritos em apenas 1,6% dos pacientes, cada um. Voriconazol foi utilizado em um paciente. Além disso, observou-se o uso de ivermectina em 25% dos pacientes. Três pacientes apresentaram sepse durante o internamento, sendo duas de foco pulmonar e uma de foco urinário. As bactérias isoladas foram Acinetobacter baumannii (amostra de secreção traqueal), Burkholderia cepacia (amostra de secreção traqueal) e Escherichia coli (amostra de urina). Seis pacientes apresentavam tuberculose concomitante com o quadro de covid-19, e fizeram uso de rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol. Um paciente apresentou aspergilose pulmonar provável associada à covid-19, sendo isolado Aspergillus spp. em secreção traqueal. Portanto, o uso excessivo e indiscriminado de antimicrobianos pode levar ao surgimento de resistência bacteriana. Critérios para avaliar a existência de infecção bacteriana secundária devem ser estabelecidos, a fim de que se tenha um melhor controle e a indicação correta para o uso destes medicamentos.

Palavras-chave: Covid-19, Antimicrobianos, Infecções relacionadas à assistência à saúde

ID: 1045

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0666

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, F N (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Swedish University of Agriculture Sciences, Suécia), Eyre, M (Lancaster University, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Cremonese, C (Instituto de Saúde Coletiva-UFBA, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto do fechamento dos esgotos no controle de roedores em área de elevada incidência de leptospirose em Salvador-Brasil

Introdução: Doenças zoonóticas emergentes e reemergentes representam um grande problema de saúde pública, principalmente em regiões onde as vulnerabilidades ambientais e socioeconômicas são evidentes, caso do Brasil. A distribuição e abundância dos reservatórios zoonóticos e as interações com o ambiente exercem um papel fundamental na transmissão destas doenças. No caso da leptospirose urbana, doença que tem ratos como principal hospedeiro da bactéria *Leptospira* sp., os esgotos a céu aberto têm sido associados a presença dos roedores e, conseqüentemente, à exposição humana, já que o controle destes não tem sido eficaz. Contudo, intervenções ambientais como os fechamentos dos esgotos nestes espaços podem ter impacto direto na população de roedores e na dinâmica de transmissão da leptospirose, em áreas de elevada incidência.

Objetivo(s): Medir os efeitos das intervenções sanitárias de fechamentos dos esgotos e drenagem na presença de roedores numa comunidade urbana de Salvador, BA-Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de estudo descritivo, longitudinal, para medir a presença de roedores em local de intervenção em saneamento (esgotamento e drenagem). A intervenção ocorreu durante 03/2018 a 09/2018, sendo que a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) realizou obras de infraestrutura e de drenagem que fechou os esgotos em determinada área do distrito sanitário de Pau da Lima-Salvador. Dados de monitoramento de roedores permitiram analisar o impacto antes e após a intervenção. Modelo linear misto foi realizado para relacionar a intervenção sanitária com a população de roedores, ajustando os fatores de confusão.

Resultados e Conclusão: Observamos diminuição na taxa de presença de roedores antes e após intervenção, respectivamente 43% e 14% ($P=0,002$). No modelo multivariado, os fechamentos dos esgotos reduziram a chance de presença dos roedores (OR:0,40;95%IC:0,33-0,49). Contudo, a presença de lixo (OR:2,28;95%CI:2,03-2,57) e vegetação (OR:1,81;95%CI:1,51-2,17) afetou positivamente a presença de ratos independente da intervenção. A intervenção mostrou-se eficaz na redução da presença de ratos. O fechamento do esgoto integrado à ações de higiene podem ser eficazes na redução da incidência de leptospirose nas comunidades empobrecidas.

Palavras-chave: Leptospirose, intervenções ambientais, ratos, saneamento

ID: 1046

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0667

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aguiar, L R (Secretaria Estadual de Saúde e Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Assunção, R S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carneiro, S R L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carvalho, P I (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Sivini, M A V C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA EM PERNAMBUCO, 2015-2021

Introdução: A situação epidemiológica da transmissão do vírus Zika chamou atenção global quando, em 2015, o aumento do número de recém-nascidos com microcefalia foi detectado em Pernambuco, Brasil.

Objetivo(s): Descrever a ocorrência de casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) em Pernambuco, Brasil, 2015- 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo com dados do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP), referentes aos casos notificados de SCZ residentes em Pernambuco, no período entre outubro/2015-dezembro/2021. Realizou-se análise da descritiva da ocorrência dos casos suspeitos, confirmados, óbito, prevalência e letalidade.

Resultados e Conclusão: Pernambuco registrou 3.002 casos suspeitos notificados para SCZ no período deste estudo, onde os anos pandêmicos de 2015 e 2016 apresentam a maior ocorrência de casos, com 32,2% (1148/3002) e 36,2% (1088/3002), respectivamente e o ano de 2021 com o menor número de registros de 2,4% (72/3002) dos casos suspeitos. A distribuição da notificação dos casos suspeitos mostrou que a I Gerência Regional de Saúde apresentou maior ocorrência com 42,1%(1263/3002). Segundo as características dos recém-nascidos notificados a maioria apresentou microcefalia leve 29,9% (897/3002), seguido da microcefalia severa 21,2% (635/3002). Foram confirmados para SCZ 15,7% (471/3002) casos, com maior prevalência (10.000 nascidos vivos) nos anos de 2015 (18,27) e 2016 (12,24) e a menor sendo registrada no ano de 2021 (0,08). A letalidade dos casos confirmado em todo o período foi de 13,8% (65/471). Conclui-se que o elevado número de SCZ em 2015 e 2016 retratam o período de emergência em saúde pública. A diminuição na notificação de casos suspeitos requer atenção da gestão para a ocorrência do registro em tempo oportuno no RESP. A gravidade desse agravo ressalta a importância do monitoramento desta situação de saúde e da consolidação das ações de vigilância de modo a prevenir a ocorrência de casos.

Palavras-chave: Microcefalia; Anomalias Congênicas; Epidemiologia Descritiva; Tomada de Decisões; Pernambuco

ID: 1049

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0668

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aquino, D M C d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Paiva, M d F L (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Corrêa, R d G C F (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Rangel, M E S (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Coutinho, N P S (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Pereira, L F B (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Oliveira, E M d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Diniz, S P M C (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Pires, P C S (Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, MA, Brasil), Soares, D L (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil)

Instituições:

Título: CASOS DE HANSENÍASE EM IDOSOS NOTIFICADOS EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA MARANHENSE

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica e com alto potencial incapacitante, que pode acometer ambos os sexos e todos os grupos etários. Dados do Ministério da Saúde do Brasil, mostram que no período de 2016 a 2020, a taxa de detecção da hanseníase nas pessoas com idade de 60 anos e mais, apresentou parâmetros que variaram de “alto” a “muito alto”. Esses resultados remetem para a importância de estudos sobre aspectos epidemiológicos e clínicos da hanseníase neste grupo etário.

Objetivo(s): Caracterizar os casos de hanseníase em idosos, notificados em um município da Baixada Maranhense, quanto aos aspectos sociodemográficos e clínicos.

Material e Métodos: Estudo descritivo e quantitativo realizado de maio a julho de 2022, com casos de hanseníase em pessoas com idade de 60 anos e mais, notificados no período de 2014 a 2020 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no município de Pinheiro –MA. Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, sexo, cor, escolaridade, forma clínica, classificação operacional, grau de incapacidade física no diagnóstico, modo de entrada, modo de detecção de caso novo e baciloscopia. Para a análise dos dados utilizou-se o programa EPI-INFO, versão 7 (CDC - Atlanta), considerando-se as frequências absolutas e percentuais.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2014 a 2020 foram notificados 83 casos de hanseníase em idosos. Em relação à faixa etária, 55,4% tinham de 60 a 69 anos, 28,9% de 70 a 79 anos e 15,7% com idade de 80 anos e mais. Observaram-se maiores frequências do sexo masculino (61,5%), cor parda (76,8%) e com escolaridade de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental Incompleta (44,1%) e analfabetos (27,9%). Quanto às características clínicas, os maiores percentuais foram da forma clínica Dimorfa (53,7%) e Classificação Operacional Multibacilar (74,7%). Em relação ao Grau de Incapacidade no diagnóstico, 53 casos tinham o registro desta informação, sendo: 64,2% Grau 0; 28,3% Grau 1 e 7,5% Grau 2. A baciloscopia foi positiva em 25,6% dos casos. No modo de entrada, a maior frequência foi de casos novos (87,9%) e no modo de detecção dos casos novos (n=73), a maioria foi por encaminhamento (70,8%). Conclusão. A partir dos resultados, concluiu-se que os idosos do estudo possuíam baixa escolaridade e diagnóstico tardio da doença, evidenciado pelo registro de formas multibacilares, com maior quantitativo da forma Dimorfa. Há necessidade de desenvolvimento de estratégias para um diagnóstico mais precoce da doença entre os idosos.

Palavras-chave: Hanseníase. Idoso. Epidemiologia. Clínica.

ID: 1051

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0669

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Damasceno, L S (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Almeida Júnior, A M B (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Ramos, C S V (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Pessoa, B M A A P (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, A P M (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Carneiro, C P (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, P C T T (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Carneiro, K H R (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Dos Santos, K G (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), De Oliveira, F E S (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Brasil, L T d S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM UM HOSPITAL DO NORDESTE DO BRASIL, DURANTE A 1ª ONDA DA PANDEMIA

Introdução: Em novembro de 2019 um surto de doença respiratória, causado pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi detectado na província de Hubei, na China. Com a rápida disseminação do vírus no mundo, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a existência de uma pandemia pelo SARS-CoV-2.

Objetivo(s): Avaliar os aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes internados no período de março a junho de 2020, em um hospital do Nordeste do Brasil, durante a primeira onda da pandemia.

Material e Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, onde os dados foram obtidos através da revisão dos prontuários médicos. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de covid-19 confirmada por teste molecular (PCR do swab nasofaríngeo e/ou orofaríngeo), internados no Hospital São José de Doenças Infecciosas, localizado em Fortaleza/CE, no período de março a junho de 2020. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HSJ, conforme os requisitos da resolução do CNS 466/2012, que regulamentam a pesquisa em seres humanos. CAAE: 35017820.1.0000.5044

Resultados e Conclusão: Foram incluídos um total de 200 pacientes no estudo. O sexo masculino foi o mais frequentemente observado (58,5%), e a média de idade foi de 54 anos. As principais comorbidades identificadas foram hipertensão arterial sistêmica (36%), diabetes mellitus (24%), obesidade (12%), e infecção pelo vírus HIV (9,5%). O tempo médio de sintomas até o internamento foi de oito dias. Quanto aos parâmetros do exame físico na admissão, 48,3% dos pacientes apresentavam frequência respiratória acima de 25 rpm, 34,5% possuíam saturação periférica de oxigênio abaixo de 92%, e 59,3% apresentavam pressão arterial média > 90 mmHg. Sobre as manifestações clínicas destaca-se a febre que foi registrada em 73% da população do estudo. Quanto aos sintomas respiratórios, dispneia (77%) e tosse (75%) foram os mais frequentes. Diarreia foi o sintoma gastrointestinal mais observado (17,5%). Cefaleia (20,5%) e anosmia e/ou ageusia (11,5%) foram os sintomas neurológicos mais frequentes; 8% dos pacientes foram internados em unidade de terapia intensiva. Quanto ao desfecho, 23% dos pacientes evoluíram para o óbito. Indivíduos acima de 50 anos, que apresentaram principalmente sintomas respiratórios foram os que mais estiveram internados nesta casuística, em geral, após a primeira semana de sintomas.

Palavras-chave: Covid-19; Infecção por SARS-CoV-2; síndrome respiratória aguda grave.

ID: 1052

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0670

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Damasceno, L S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará – UFC., Fortaleza, CE, Brasil), Almeida Júnior, A M B (Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Freitas, F C R (Universidade Federal do Ceará – UFC., Fortaleza, CE, Brasil), De Oliveira Junior, A S (Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Brasil, L T D S (Faculdade de Medicina. Departamento de Saúde Comunitária. Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Guimarães, M O (Faculdade de Medicina. Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE PNEUMOTÓRAX E PNEUMOMEDIASTINO EM PACIENTES COM COVID-19 SEVERA

Introdução: A compreensão das alterações fisiopatológicas da covid-19 foram fundamentais para um melhor manuseio dos pacientes críticos. Fenótipos pulmonares diferentes caracterizados por alteração da complacência pulmonar vem sendo observados em pacientes com insuficiência respiratória aguda por covid-19. Isso é importante, pois a complacência pulmonar norteia os cuidados respiratórios durante a ventilação mecânica invasiva (VMI), onde deve-se utilizar estratégia de ventilação protetora, garantindo a oxigenação, e evitando a lesão pulmonar induzida pelo ventilador (VILI) como o barotrauma, que pode resultar em pneumotórax ou pneumomediastino.

Objetivo(s): Relatar casos de pneumotórax ou pneumomediastino de uma coorte de pacientes internados por covid-19 no Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), Fortaleza-CE.

Material e Métodos: Estudo tipo série de casos, de pacientes com covid-19 submetidos à ventilação mecânica invasiva, que evoluíram com pneumotórax ou pneumomediastino identificados por métodos radiológicos de imagem, no período de 2020 e 2021.

Resultados e Conclusão: De 198 pacientes submetidos à VMI, foram identificados nove pacientes com VILI, onde cinco apresentaram pneumotórax e quatro pneumomediastino. A idade mediana foi de 57 anos. O sexo masculino foi predominante nesta casuística (n=5/9). Três pacientes apresentavam obesidade, dois pacientes tinham infecção pelo HIV e dois hipertensão arterial sistêmica, um paciente era usuário de drogas ilícitas e ex-tabagista, e um paciente não apresentava comorbidade. A mediana dos níveis de proteína C reativa foi de 166 md/dL. Quanto às características radiológicas na admissão, percebeu -se o padrão vidro fosco em quatro pacientes, e dois com padrão misto (vidro fosco e consolidação). O tempo mediano para o desenvolvimento das complicações do estudo foi de sete dias. Devido o grave comprometimento respiratório, oito pacientes utilizaram bloqueio neuromuscular, com um tempo mediano de cinco dias. A maioria (n=8/9) dos pacientes apresentava baixa complacência e uma alta pressão de distensão pulmonar. Os pacientes com pneumotórax realizaram drenagem torácica, e os pacientes com pneumomediastino foram tratados clinicamente. O tempo mediano de VMI foi de 12 dias, e o de internação foi de 21 dias. Sete pacientes evoluíram para óbito. A ocorrência de pneumotórax e de pneumomediastino em pacientes com covid-19 severa são complicações graves que podem piorar o desfecho dos pacientes.

Palavras-chave: Covid-19; Pneumomediastino; Pneumotórax

ID: 1053

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0671

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, A F M (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), Venceslau, P J N (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), Silva, F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Caldeira, R D (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP) E BRETEAU (IB) NO PERÍODO DE 2020 A 2021, E O RISCO DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL -PA

Introdução: As doenças transmitidas por vetores são um dos principais motivos de mortalidade em todo o mundo. Nesse contexto, a espécie *Aedes aegypti* apresenta-se como o principal vetor transmissor de enfermidades em todo o planeta. A partir da segunda metade do século XIX, a Dengue vem apresentando um significativo aumento de incidência. Para a aquisição de indicadores entomológicos de forma mais eficaz e adequada, emprega-se os métodos como o Levantamento de Índice Rápido para o *Ae. aegypti* (LIRAA), índice de infestação predial (IIP) e índice de breteau (IB), procedimentos que consistem em uma averiguação de amostras de imóveis e funcionam como indicadores estratégicos para a identificação dos tipos de criadouros predominantes.

Objetivo(s): Analisar os índices de infestação predial e de Breteau do *Aedes aegypti* no município de Castanhal-PA, no período de 2020 a 2021.

Material e Métodos: O estudo foi realizado no município de Castanhal, estado do Pará. Os dados foram solicitados à Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenadoria de endemias, e extraídos do banco de dados do programa de endemias. Foram obtidas as taxas de IIP e IB no período de 2020 a 2021.

Resultados e Conclusão: O IIP para o *Ae. aegypti*, com sua respectiva classificação de risco e levantado ao longo de quatro ciclos do LIRAA realizados pelo município, no período de 2020 a 2021, mostraram percentuais acima do recomendado pelo Ministério da Saúde, tendo o 1º e 2º ciclo de 2020, 6,8% e 7,1%, respectivamente, e o 1º e 2º ciclo de 2021, 6,7% e 4,1%, sendo classificados como dentro do nível de situação de alto risco para o município. O IB obtido foi de 8,6% em 2020 e 7,8% em 2021, o que classifica o município com um alto índice de infestação do mosquito. A importância desses dados tem ênfase nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, sendo importante para a identificação dos espaços mais infestados na região, sem as quais o efeito das medidas de controle estaria comprometido. Além disso, servem de embasamento para nortear as estratégias de informação e comunicação sobre as medidas de prevenção, em especial, as campanhas de sensibilização e mobilização da população. Os resultados sugerem a necessidade da realização de outras metodologias complementares de vigilância, que permitam mensurar de forma confiável o risco de transmissão no território e assim orientar estratégias mais efetivas para o controle da dengue e outras arboviroses transmitidas por *Ae. aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Índice de Breteau, LIRAA, Vetores.

ID: 1054

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0672

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, G M C (Universidad Europea del Atlántico, Santander-Espanha/ Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS , Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, M A S (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS/ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Três Lagoas, MS, Brasil), Almeida, P S (Secretaria Estadual de Saúde-Gerência Entomologia, Dourados, MS, Brasil), Ferreira, A D (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, F R S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, CPCX , Coxim, MS, Brasil), Zuque, F T S (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS/ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Três Lagoas, MS, Brasil), Lavezo, L M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, CPTL, Três Lagoas, MS, Brasil), Barrios, D M (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Lima, A (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Medeiros, J V Z (Programa de Residência Médica Hospital das Clínicas FAMEMA. Marília, Marília, SP, Brasil), Valadão, L V (Universidade de Marília, Marília, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ARMADILHAS OVITRAMPAS POTENCIALIZANDO O LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICES PARA *Aedes aegypti* (LIRAA). TRÊS LAGOAS (MS). AGOSTO 2021 A MAIO 2022

Introdução: O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) auxilia as análises entomológicas e fornece informações sobre índices Predial (% de imóveis positivos), Breteau (% de depósitos positivos) e de tipo de recipiente (tipo de depósito positivos, predominante) ou seja, consiste em um método simplificado para obtenção rápida de indicadores entomológico e permite conhecer a distribuição do vetor *Aedes aegypti* com o objetivo de identificar as áreas no município com maior ocorrência de focos do mosquito e os criadouros predominantes para o direcionamento das ações de controle de vetor além de facilitar a delimitação de áreas de risco entomológico, permite avaliar as estratégias de controle e contribui para as atividades de comunicação e mobilização.

Objetivo(s): Realizar o monitoramento com armadilhas ovitrampa nas microáreas que apresentaram resultados negativos no LIRAA.

Material e Métodos: O estudo foi realizado a partir de dados secundários do LIRAA do Setor de Endemias no município de Três Lagoas/MS. Após a análise dos dados o Setor de Entomologia realizou o monitoramento com armadilhas ovitrampas nas microáreas que foram negativas, e definiu um quarteirão por microárea negativa, sendo instalada uma ovitrampa por imóvel. Os índices utilizados nas análises foram: de Positividade de Ovitampa (IPO): número de armadilhas positivas x 100/número de armadilha vistoria e o de Densidade dos ovos (IDO): número de ovos/número de armadilhas positivas. Foram instaladas 189 ovitrampas, sendo 104 positivas e coletados 6088 ovos, no período de janeiro de 2021 a maio de 2022.

Resultados e Conclusão: Das 55 micro áreas negativas no LIRAA entre fim de agosto e início de setembro, 16 foram positivas com ovitrampas; em novembro de 2021, de 32 negativas, 22 positivas; em janeiro de 2022 de 24 negativas, 15 positivas; em março de 2022, de 28 negativas, 25 positivas e em maio de 2022, de 50 negativas, 26 positivas. O índice de positividade no período foi de 55,02 % e o índice de densidade de ovos populacional foi de 58,53%. Os resultados demonstram positividade significativa para *Aedes aegypti* com a utilização de ovitrampas em microáreas negativas no LIRAA sugerindo a utilização do método rotineiramente para potencializar a eficácia do monitoramento do mosquito.

Palavras-chave: monitoramento entomológico, ovitrampa, LIRAA

ID: 1055

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0673

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Teixeira, A I P (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Paranaíba, MS, Brasil), Cordeiro, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Simionatto, S (Universidade Federal Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil), Melo, P (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilheus, BA, Brasil), dos Santos, C C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ferreira, J R D (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ganem, F (Centre d'Estudis Epidemiològics sobre les Infeccions de Transmissió Sexual i Sida de Catalunya, Espanha), de Araujo, W N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz-Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Sífilis em populações indígenas brasileiras nos anos de 2010 a 2020

Introdução: A sífilis ainda é endêmica em diversas partes do mundo, principalmente em populações em situações de vulnerabilidade social e com acesso limitado à assistência em saúde. Na última década, o número de casos notificados de sífilis vem em crescimento no Brasil. Dados sobre sífilis em populações indígenas no Brasil são escassos.

Objetivo(s): Descrever os dados epidemiológicos dos casos de sífilis notificados no Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (SIASI – Ministério da Saúde) entre os anos de 2010 e 2020

Material e Métodos: Foi utilizada a base de dados disponibilizada pelo SIASI. As variáveis analisadas foram: unidade federativa UF e Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de notificação; código do CID (classificação internacional de doenças); critério de confirmação do diagnóstico e o quantitativo populacional por DSEI. Foram realizadas análises descritivas e calculada a prevalência acumulada de casos notificados de sífilis em população indígena no Brasil

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram notificados 2465 casos de sífilis em população indígena nos anos de 2010 a 2020. A mediana da idade desses pacientes foi de 30 anos (IQR1 21/IQR3 44), 54% (1332/2465) do gênero biológico masculino. O critério de diagnóstico mais frequentemente utilizado foi o laboratorial em 41,46% (1022/2465) dos casos e o CID em maior frequência foi "A53.9 Sífilis não especificada" em 64,47% (1589/2465) do total de notificações. A UF com mais casos notificados foi o Amazonas com 35% (867/2465) do total de casos desta série temporal, seguido por Mato Grosso do Sul, com 13,34% (329/2465) dos casos. Amapá, Maranhão, Piauí e Sergipe não apresentaram nenhuma notificação em todo o período. O DSEI com o maior número de notificações foi o Alto Rio Solimões com 18,25% (450/2465) dos casos notificados. Os DSEIs Maranhão e Xingu não realizaram nenhuma notificação. O DSEI com a maior prevalência acumulada de casos foi Cuiabá com 1169 de casos notificados a cada 100.000 habitantes indígenas. Conclusão: Apesar da maior concentração numérica de casos de sífilis em indígenas ser na região norte do país, a maior prevalência está concentrada na região centro-oeste. Algumas UF e DSEIs não notificaram casos durante todo o período analisado, sugerindo subnotificações ou falta de acesso ao diagnóstico. Mais investimentos devem ser direcionados para a saúde indígena voltados para detecção e notificações adequadas de casos sífilis.

Palavras-chave: sífilis; indígenas, saúde indígena

ID: 1057

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0674

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CAMARGO-NEVES, V L F (INSTITUTO PASTEUR, SÃO PAULO, SP, Brasil), WERNECK, G L (Instituto de Medicina Social Hésio Cordeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Qual a importância do monitoramento entomológico para a ocorrência de casos de Leishmaniose Visceral?

Introdução: Em geral, programas de controle de doenças transmitidas por vetores utilizam o registro de ocorrência de casos para posterior identificação da presença do vetor. No caso da leishmaniose visceral (LV) no estado de São Paulo (ESP), o processo se deu inicialmente a partir da identificação de *Lutzomyia longipalpis*, em 1997, e somente dois anos depois identificou-se a emergência da doença.

Objetivo(s): Este estudo descreve a evolução temporal desde a identificação do vetor até a ocorrência de casos de LV caninos (LVC) e humanos (LVH).

Material e Métodos: Utilizaram-se dados secundários de casos de LVH autóctones no ESP, de 1999 a 2014, obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Sinan-SP. Foram considerados a data de início de sintomas e o município de infecção. Os casos caninos de LV autóctones por ano de primeira detecção, bem como o ano da primeira detecção do vetor no município, foram obtidos dos sistemas de informação SISZOO e FLEBWEB da Superintendência de Controle de Endemias-Sucen/SES/SP. Calculou-se a mediana, em anos, entre a identificação do vetor e a ocorrência de casos humanos e caninos e a probabilidade de identificação de casos humanos e caninos após a identificação do vetor, por meio da função de sobrevivência de Kaplan-Meier.

Resultados e Conclusão: Em 165 municípios do ESP houve a identificação do vetor no período estudado. A mediana do tempo entre a identificação do vetor e dos casos caninos foi de 1 ano e em 35% dos municípios vetor e casos caninos foram identificados no mesmo ano. O tempo mediano entre a identificação do caso canino e o caso humano foi de 1 ano e em 34% das situações ambos foram identificados no mesmo ano. O tempo mediano entre a identificação do vetor e a ocorrência de casos humanos foi de 2 anos. A probabilidade de ocorrência de LVH aumenta de 8% no primeiro ano após a identificação do vetor para 17% e 45% no segundo e quinto anos, respectivamente. Para explicar a transmissão da LV no ESP, a ocorrência de casos não parece ser o mais adequado, já que reflete o passado, mas é consequência de outros elementos que podem determinar sua presença, por exemplo, a adaptação e expansão de *Lutzomyia longipalpis* pelos municípios paulistas. A evolução da ocorrência do vetor, independente da sua densidade, mostrou relação com a transmissão da LVC e da LVH. O monitoramento entomológico em áreas silenciosas é um indicador de receptividade da doença e deve ser mais valorizado nos Programas de Controle da LV no Brasil.

Palavras-chave: MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO, INDICADOR, LEISHMANIOSE VISCERAL

ID: 1058

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0675

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NASCIMENTO JUNIOR, C N (UFAM, MANAUS, AM, Brasil), FERNANDES, W R (UFAM, MANAUS, AM, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES REALIZADAS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NAS MAIORES CIDADES DA AMAZÔNIA BRASILEIRA ENTRE 2008 E 2017.

Introdução:

Objetivo(s): Realizar análise comparativa das estratégias de educação em saúde desenvolvidas em escolas da rede pública municipal de Belém (PA) e Manaus (AM) incluídas no Programa Saúde na Escola (PSE), acerca da prevenção e promoção da saúde das arboviroses no período de 2009 a 2017.

Material e Métodos: O trabalho decorre do Projeto nacional ARBO CONTROL Arbovirus dengue, zika e chikungunya compartilham o mesmo inseto vetor: o mosquito Aedes aegypti – moléculas do Brasil e do mundo para o controle, novas tecnologias em saúde e gestão da informação, educação e comunicação, componente 3 Educação, Informação e Comunicação. Sob a coordenação do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília em parceria com a Universidade Federal do Amazonas. De caráter qualitativo, utilizou como base de dados revisão bibliográfica, de acordo com as orientações Cochrane Handbook, além de documentos oficiais e relatórios produzidos pelas Secretarias Municipais de saúde e educação acerca do PSE. Descritores: Arboviroses; Dengue; Zika; Chikungunya; Prevenção; Educação e Saúde e PSE. Na revisão bibliográfica foram encontrados 20 artigos, destes 13 foram selecionados. A regularidade das ações realizadas em Belém (PA) e Manaus (AM) foram analisadas segundo análise de conteúdo qualitativa conforme Weber (1985).

Resultados e Conclusão: Em Manaus – AM foram realizadas 5.000 palestras, com distribuição de 240.000 folders e instalação de 500 faixas nas escolas municipais. Houve a implantação de “brigadas de combate” com estudantes e comunidade, sem a especificação dos critérios de implantação. Em Belém – PA não há relatórios produzidos pelo PSE no período de 2006 a 2013. Nos anos posteriores ocorreram palestras apenas no “Dia D”, porém sem a especificação de critérios de seleção. Identificamos que a desobrigação da produção de relatórios pelo Governo Federal limita a identificação das ações desenvolvidas pelo PSE para arboviroses. Em Manaus – AM e Belém – PA a principal estratégia utilizada foi a palestra, contudo não há registros sobre seus critérios de avaliação, portanto não há como inferir resultados. Não identificamos uso dos materiais de educação e informação em saúde disponibilizados pelo Ministério da Saúde. As ações de prevenção, divulgação e/ou combate concentram-se ou restringem-se ao chamado “Dia D” de combate a dengue, zika e chikungunya. Inferimos também que a alta rotatividade dos gestores do PSE interfere significativamente nas ações de combate às arboviroses.

Palavras-chave: Arboviroses; Programa Saúde na Escola; Educação em saúde

ID: 1059

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0676

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rêgo de Andrade, É F (Universidade do Estado do Pará, Belém , PA, Brasil), Rego de Andrade, E G (Universidade do Estado do Pará, Belém , PA, Brasil), Leal Ataíde Rodrigues, I (Universidade do Estado do Pará, Belém , PA, Brasil), Vidal Nogueira, L M (Universidade do Estado do Pará, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL, NA REGIÃO NORTE E NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Os primeiros casos de COVID-19 ocorreram em Wuhan, China, mobilizando a Organização Mundial da Saúde a declarar situação emergencial e pandêmica. Nesse cenário, por suas particularidades regionais, o Brasil figura entre os países mais atingidos pela doença.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da COVID-19 no Brasil, na região Norte e no estado do Pará.

Material e Métodos: Estudo transversal e retrospectivo, realizado com dados de acesso público, disponíveis na plataforma Coronavírus Brasil e em ambiente virtual da Secretaria de Saúde Pública do Pará (Coronavírus – SESP), sobre os casos notificados de COVID-19 no Brasil, no Norte e no Pará, desde o início da pandemia. Os dados foram consultados no dia 28 de junho de 2022. Para a tabulação e análise estatística descritiva, utilizou-se o programa Microsoft Office Excel, versão 2019.

Resultados e Conclusão: No contexto nacional, foram identificados 32.206.954 casos acumulados e 76.638 casos novos de COVID-19, com incidência de 15.325,9/100.000 habitantes. Quanto à mortalidade, foram registrados 670.848 óbitos acumulados e 316 novos óbitos, com coeficiente de mortalidade de 319,2/100.000 habitantes e letalidade de 2,08%. Constatou-se expressivo número de casos hospitalizados entre pessoas na faixa etária de 60 a 69 anos, sendo 122.682 entre homens e 95.320 entre mulheres. Na região Norte, foram identificados 2.544.223 casos acumulados e 50.336 óbitos, com incidência de 13.804,1/100.000 habitantes, mortalidade de 273,1/100.000 habitantes e letalidade de 1,98%. No estado do Pará, foram identificados 781.723 casos acumulados e 18.459 óbitos, com incidência de 9.086,8/100.000 habitantes, mortalidade de 214,6/100.000 habitantes e letalidade de 2,36%. O Pará se destacou pelo maior número de casos da doença entre os estados da região Norte, seguido por Amazonas (n=584.434) e Rondônia (n=414.104). Nesse cenário, o município de Belém, capital paraense, apresentou o maior número de casos acumulados dentre os municípios do Pará (n=141.648, 18,12%), seguido por Parauapebas (n=64.678, 8,27%) e Santarém (n=36.589, 4,68%). Ainda sobre Belém, foram constatados 131.229 casos recuperados e 5.360 óbitos, com percentual de recuperação de 92,64% e letalidade de 3,78%. Evidenciou-se a magnitude da COVID-19 nos três cenários estudados, demonstrando que a doença permanece como problema que demanda ações e estratégias integradas entre assistência, gestão, ensino, pesquisa, inovação e vigilância em saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Doenças Transmissíveis; Perfil de Saúde.

ID: 1060

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0677

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marcon, D J (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil), Loubser, J (Department of Science and Innovation - National Research Foundation Centre of Excellence for Biomedical Tuberculosis Research, África do Sul), Lourenço, M C d S (Laboratório de Bacteriologia, Instituto de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Warren, R (Department of Science and Innovation - National Research Foundation Centre of Excellence for Biomedical Tuberculosis Research, África do Sul), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua-PA, Brazil, Ananindeua, PA, Brasil), Conceição, E C (Department of Science and Innovation - National Research Foundation Centre of Excellence for Biomedical Tuberculosis Research, África do Sul), Sharma, A (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A User-Friendly Nextflow Pipeline for Mycobacterium tuberculosis Complex

Introdução: The Mycobacterium tuberculosis sequencing (MTBseq) pipeline was created to address the challenges of bioinformatics analysis in tuberculosis research using whole-genome sequencing data, and to facilitate reproducibility. It is the first and till date the only publicly available pipeline to perform full analysis from quality control through mapping, variant calling for lineage classification, drug resistance prediction and phylogenetic inference. Because MTBseq default batch mode of analysis is not optimal in the context of high-performance computing (HPC) or cloud environment, it needs optimization to use all available resources to perform a large set of data analysis.

Objetivo(s): To optimize MTBseq using the scripting language Nextflow DSL for parallel computation and user-friendliness.

Material e Métodos: For implementation, we relied on the modular nature of MTBseq TBfull analysis, which by default analysed all the input raw FASTQ files in a linear manner and added a separate mode of parallel analysis in the Nextflow wrapper by relying on the individual analysis steps available within the MTBseq tool such as TBbwa and TBvariants. As a proof of concept, we used 71 M. tuberculosis genomes (NCBI accession numbers PRJNA494931 and PRJNA630228) for the benchmarking analysis on a server environment (16 vCPUs and 40GB RAM).

Resultados e Conclusão: We optimized the MTBseq software by creating a wrapper in the Nextflow language (MTBseq-nf) which (i) is capable of automatically setting up the conda environments and pulling the necessary docker containers (ii) adds a new parallel mode of execution on top of the base MTBseq tool and addresses scalability with size of dataset and available hardware (iii) makes it easy to add new functionality in the pipeline such as a custom MultiQC report. The performance of MTBseq-nf parallel analysis mode (11h 1m 52s) is at least twice as fast as the batch mode (22h 22m 20s). MTBseq-nf facilitates reproducibility using the conda package manager for platform independence and docker containers which enables the pipeline execution in a cloud context. Compared to the original MTBseq we proposed MTBseq-nf, a user-friendly pipeline, which is optimized for efficiency of hardware usage, scalability for the larger datasets as well as improved reproducibility. The implemented pipeline can be used for analyzing large datasets in HPC or cloud computing context, the optimal infrastructure for big data and genomic surveillance.

Palavras-chave: Mycobacterium tuberculosis complex; whole-genome sequencing; Pipeline; Nexflow

ID: 1061

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0678

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, F d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, V E A (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), de Araújo, R P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Lima, I D (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Milan, E P (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Nery, A F (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), da Silva, D M (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, S D d N (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Freire Lopes, X G d C (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Esporotricose - uma zoonose emergente no Rio Grande do Norte: análise da ocorrência em humanos e animais de 2016 a 2021

Introdução: A esporotricose, micose subaguda ou crônica, é causada na maior parte dos casos por implantação traumática do fungo dimorfo do complexo *Sporothrix schenckii* na pele. No Brasil, configura-se um problema de saúde pública, onde a ocorrência tem sido relacionada à arranhadura e/ou mordedura de gatos sintomáticos ou não, levando a surtos familiares, e casos em profissionais, como veterinários e auxiliares. No Rio Grande do Norte (RN), estado com 167 municípios, casos humanos associados a animais vêm sendo identificados pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP) desde 2016, alertando para a necessidade de implantação de um programa de vigilância no estado, uma vez que nacionalmente não há diretrizes estabelecidas.

Objetivo(s): Nosso objetivo é comparar a distribuição espacial de casos humanos e animais registrados no período de 2016 a 2021 no RN.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo dos dados registrados pelo Ambulatório de Infecções Fúngicas do Instituto de Medicina Tropical (IMT), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), localizado em Natal/RN, e das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para os casos animais utilizou-se apenas as notificações do SINAN.

Resultados e Conclusão: No período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021 foram registrados 276 casos humanos de esporotricose, distribuídos em 14 municípios, sendo 52,5% dos casos registrados em Natal. Nos anos de 2016 e 2017, os primeiros casos se restringiam aos municípios de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Nos anos seguintes, o número de municípios com casos ampliou-se. Em 2018, dois novos municípios registraram casos, em 2019, outros cinco municípios, e em 2020 mais três, mostrando a velocidade de expansão da doença. Quanto aos casos em animais, no período foram notificados 828 casos por 7 municípios, sendo 84,5% dos casos registrados em Natal. Assim como os casos humanos, os casos animais concentram-se na região metropolitana do estado, porém a identificação de casos humanos tem antecedido os casos animais. Em 57,1% (8) dos municípios só há registro de casos humanos, mesmo a transmissão sendo associada aos animais. Considerando que a doença animal precede o agravo em humanos, nossos resultados demonstram a necessidade de sensibilização para a notificação da esporotricose animal, promovendo o fortalecimento da vigilância como forma de prevenir e controlar a doença no homem.

Palavras-chave: saúde pública; zoonose; esporotricose;

ID: 1063

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0679

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA CRUZ, A S (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), AZEVEDO, A D R C (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), SILVA, A V F (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), SANTOS, A D J (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), JUNIOR, F C B R (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), LANDIM, H P (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), VASCONCELOS, L (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), COSTA, M M M D O (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), SOBRINHO, P V M D S (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), MENDES, S N (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS VÍTIMAS POR ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/PA, NO PERÍODO DE 2012 A 2021.

Introdução: Acidente ofídico é o quadro ocasionado pela inoculação da peçonha devido a picada de serpentes. No Brasil, os acidentes são divididos em botrópico, crotálico, laquélico e elapídico, sendo a região norte do país com o maior número de notificações de acidentes. Nesse contexto, devido à alta mortalidade dos casos, houve há inclusão desse agravo na lista da Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença tropical negligenciada.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico de acidentes ofídicos no município de Redenção/PA, no período de 2012 a 2021

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, analisando os dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Evidenciou-se as variáveis: notificação por tipo de acidente, mês do acidente, sexo, faixa etária, classificação, evolução do caso e tipo de serpente, no município de Redenção/PA, no período de 2012 a 2021.

Resultados e Conclusão: A partir dos dados analisados, dentre os 578 acidentes por animais peçonhentos, 547 foram ofídicos ($\cong 94,63\%$). No período avaliado, os dois meses com maiores números de casos foram o de maio ($n= 67; \cong 12,24\%$) e de dezembro ($n= 62; 11,33\%$), além disso, observou-se como aspectos epidemiológicos, um predomínio de pacientes do sexo masculino ($n= 405; \cong 74,04\%$), indivíduos com idade entre 20 e 39 anos ($n= 192; \cong 35,10\%$) e a maioria dos casos manifestaram-se de forma leve ($n=274; \cong 50,09\%$). Ademais, do total das vítimas, 511 ($\cong 93,41\%$) evoluíram para cura e 3 casos ($\cong 0,54\%$) evoluíram para óbitos pelo agravo notificado. Destaca-se entre os tipos de serpentes com maior número de casos a cobra do gênero *Bothrops* com 480 casos ($\cong 87,75\%$). Diante disso, é possível evidenciar, no período avaliado, que a maior ocorrência dos casos de acidentes ofídicos, em Redenção, foi nos meses de maio e dezembro, pacientes do sexo masculino e indivíduos na faixa etária entre 20 e 39 anos. Além disso, a sintomatologia presente foi de forma leve, evidenciando um prognóstico de cura elevado e baixa mortalidade. Acerca do tipo de serpente, boa parte dos acidentes ofídicos foram cometidos pela cobra do tipo botrópico, ou seja, há um elevado número de acidentes botrópicos, por espécies de jararacas, como a urutu-cruzeiro, jararacuçu e caixara. Dessa forma, levando em consideração os dados encontrados, conclui-se que essa temática é um problema de saúde pública relevante no município de Redenção e necessita de medidas para redução do número de casos.

Palavras-chave: Acidentes ofídicos, Epidemiologia, Saúde Pública

ID: 1064

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0680

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rêgo de Andrade, É F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rego de Andrade, E G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Leal Ataíde Rodrigues, I (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Vidal Nogueira, L M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

Introdução:

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico, sociodemográfico e clínico da COVID-19 no estado do Pará.

Material e Métodos: Desenvolveu-se um estudo transversal, com dados públicos da Secretaria de Saúde Pública do Pará (SESPA), referentes aos casos de COVID-19 notificados no estado, cuja coleta ocorreu em 29/06/2022, com acesso ao ambiente virtual Coronavírus/SESPA. Os dados foram tabulados e analisados com o Microsoft Excel 2019.

Resultados e Conclusão: Identificou-se o total de 782.281 casos notificados, predominando o sexo feminino (n=430.043, 54,97%), a cor/raça parda (n=450.051, 57,53%) e a faixa etária de 30 a 39 anos, para homens (n=80.859, 10,34%) e mulheres (n=98.317, 12,57%). Constataram-se 740.885 casos recuperados, 158.706 descartados e 60 em análise. Foram registrados 18.460 óbitos, prevalecendo o sexo masculino (n=10.856, 58,81%) e a faixa etária de 70 a 79 anos, para homens (n=2.776, 15,04%) e mulheres (n=1.879, 10,18%). Destacaram-se as manifestações clínicas: febre (n=446.686, 57,10%), tosse (n=446.016, 57,01%), dor na garganta (n=315.509, 40,33%), cefaleia (n=286.437, 36,62%) e coriza (n=173.141, 22,13%). Dentre as comorbidades, citam-se: cardiopatia (n=23.091, 2,95%) e diabetes (n=17.848, 2,28%). Os casos foram confirmados por critério laboratorial (n=358.011, 45,76%), critério clínico-epidemiológico (n=38.150, 4,88%) e teste rápido (n=386.120, 49,36%). Também a confirmação dos óbitos pela COVID-19 ocorreu por critério laboratorial (n=10.686, 57,89%), critério clínico-epidemiológico (n=1.667, 9,03%) e teste rápido (n=6.107, 33,08%). Foram aplicados 999.004 testes, distribuídos entre testes rápidos (349.962 resultados positivos e 408.952 resultados negativos, totalizando 758.914) e testes laboratoriais do tipo PCR (128.646 resultados positivos e 111.444 resultados negativos, totalizando 240.090). Os municípios de Belém, Parauapebas e Santarém apresentaram os maiores números de casos: 141.648 (18,11%), 64.678 (8,27%) e 36.589 (4,68%), respectivamente. A 1ª Regional de Saúde congregou o maior número de casos (n=184.638, 23,60%) e de óbitos (n=6.517, 35,30%). No contexto assistencial, os leitos exclusivos para COVID-19, geridos pelo governo do Pará, estavam assim distribuídos: 78 leitos clínicos, 66 (84,62%) disponíveis e 12 (15,38%) ocupados; 73 leitos de terapia intensiva para adultos, 58 (79,45%) disponíveis e 15 (20,55%) ocupados. Os impactos da COVID-19 no Pará foram significativos e ainda são necessárias ações intersetoriais para controlar a doença.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Perfil de Saúde.

ID: 1065

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0681

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALBUQUERQUE, N C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Nascimento, M G B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Moraes , T M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Costa, G V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Silva, J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), Santos, A P L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), Ferreira, I R P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Novais, D V C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), SOMENSI , D N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), XAVIER, M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL NOSOLÓGICO DAS DOENÇAS ENDÊMICAS ATENDIDAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM SERVIÇO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E DOENÇAS INFECCIOSAS LOCALIZADO EM BELÉM-PA, BRASIL.

Introdução:

Objetivo(s): Esse trabalho objetiva descrever o perfil nosológico da assistência dermatológica e de doenças infecciosas de um serviço de referência em doenças tropicais localizado na capital do estado do Pará durante o período que compreendeu os dois primeiros anos da pandemia da Covid-19.

Material e Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo, com análise de registros de um serviço de referência no Estado do Pará durante os anos de 2020 e 2021. Foram coletados dados referentes ao número de atendimentos e número de casos novos das principais doenças atendidas no serviço. Os dados são apresentados através de estatística descritiva.

Resultados e Conclusão: No ano de 2020 o número de atendimentos foi de 1980 e em 2021 de 1865, totalizando 3845, entre consultas e exames realizados. Em 2020, a incidência em consultas de dermatologia tropical foi igual a 26%, sendo 8% a incidência referente a queixas dermatológicas em HTLV, 11% em hepatites virais e 10% em infectologia com ênfase em HTLV, dengue e chikunguya. No ano de 2021, as incidências foram de 32% em consultas dermatológicas, 35% em doenças infectocontagiosas, 16% em hepatites virais e 3% em chikunguya. O número de biópsias realizadas no mesmo ano totalizaram 21. O número de novos casos de Hanseníase no ano de 2020 foram 11 e em 2021 totalizaram 7 casos. Outras dermatoses foram registradas em 2020 e 2021, incluindo 3 casos, entre psicodermatose, intradermite e necrobiose. No Brasil, as doenças de pele figuram entre as três primeiras causas de demanda aos serviços de saúde. Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) manifestou a importância do levantamento nosológico das diversas regiões brasileiras, observando maior prevalência dos tumores cutâneos, infecções cutâneas, eczemas e afecções dos anexos. O perfil de atendimentos do serviço em questão difere do encontrado nacionalmente por se tratar de um ambulatório especializado.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; dermatologia

ID: 1068

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0682

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALBUQUERQUE, N C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), Santos, A P L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Costa, G V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Ferreira, I R P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Silva, J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), Moraes, T M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), LOPES, G L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Carneiro, T X (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), MACEDO, G M M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), Santos, A C N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, BELEM, PA, Brasil), XAVIER, M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HANSENÍASE E COVID-19: UMA SÉRIE DE CASOS

Introdução:

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência e alterações clínicas da hanseníase associada à covid-19 em pacientes atendidos em ambulatório de referência em Belém/Pa.

Material e Métodos: Trata-se de pesquisa transversal descritiva, por entrevistas presenciais e por meio de ligações telefônicas, utilizando questionário base de pesquisa, com o apoio da análise de prontuários dos pacientes interrogados e de centro de referência no tratamento de hansenianos em Belém-PA.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: foram entrevistados 46 pacientes, portadores de hanseníase, atendidos em ambulatório de referência. Do total, 36 alegaram não ter tido sintomatologia para COVID-19 em nenhum momento e apenas 9 tiveram manifestações clínicas e diagnóstico positivo para COVID-19. Dos pacientes positivados, apenas um relatou ter tido exacerbação das lesões hansênicas após infecção por Sars-cov-2, mas também afirmou ter parado a terapia medicamentosa da doença para poder tratar a COVID-19. CONCLUSÃO: pela análise dos resultados, foi observada uma ausência de correlação relevante entre a infecção por Sars-cov-2 e a ocorrência de manifestações clínicas da hanseníase, bem como o desencadeamento de quadros reacionais.

Palavras-chave: COVID-19; PANDEMIA; HANSENÍASE

ID: 1070

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0683

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A S (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Lisboa, C S F (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Araújo, C P M (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Leão, L Q S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves, A F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Corrêa, G J (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Souza, Z A (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Martins, V C A (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Torres, K L (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) 16 E 18 EM MULHERES JOVENS DIAGNOSTICADAS COM LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS DE GRAU 2 E 3

Introdução: As Neoplasias Intraepiteliais Cervicais (NICs) de alto grau (2 e 3) são consideradas as lesões precursoras que antecedem o câncer do colo do útero. O desenvolvimento das NICs para neoplasia maligna está diretamente relacionado à infecção persistente do Papilomavírus Humano (HPV), principalmente os genótipos de alto risco 16 e 18. Nas mulheres jovens, a história evolutiva dessas lesões tende a progredir mais rapidamente devido à maturação tardia da zona de transformação (ZT), a qual aumenta a vulnerabilidade do colo do útero às infecções por HPV.

Objetivo(s): Assim, este trabalho teve o intuito de detectar a presença do HPV 16 e 18 nos tecidos cervicais de mulheres jovens diagnosticadas com NIC 2 ou 3.

Material e Métodos: Este é um estudo descritivo e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE de n. 71342417.4.0000.0004). Neste, tecidos cervicais (lesão e margens adjacentes) foram coletados de 59 mulheres jovens entre 18 à 40 anos, durante o procedimento de conização. A avaliação molecular quanto a detecção do HPV e seus tipos oncogênicos 16 e 18 foi realizada em todas as participantes, através das técnicas de extração de DNA, quantificação e PCR em tempo real.

Resultados e Conclusão: Verificou-se que a média de idade foi de $33,5 \pm DP 5,49$ anos, e, cerca de 76,27% das jovens foram diagnosticadas com NIC de grau 3. De modo geral, o DNA do HPV foi detectado em 44,07% das pacientes, independente de lesão, margem e/ou genótipo. Contudo, observou-se que o genótipo HPV 16 foi presente em 30% dos tecidos de lesões e margens das pacientes, e destas amostras, houve um maior número de detecção na lesão (35,09%) do que na margem (21,21%). Em contrapartida, o HPV 18 foi detectado em apenas duas amostras (2,4%), sendo uma de margem e outra de lesão cervical, entretanto em pacientes diferentes. E ainda, observou-se uma coinfeção entre HPV 16/18 em uma amostra de margem com NIC 3. Portanto, esses resultados destacam a importância do diagnóstico molecular e do rastreamento na população mais jovem também, visto que grande parte são diagnosticadas tardiamente com NIC 3 e o HPV 16 e/ou 18 foi encontrado presente nos tecidos cervicais das mulheres analisadas nesse projeto. Além disso, informações sobre as características moleculares e detecção do HPV mais específicas, como nas margens e lesões, podem contribuir para os programas de rastreio, tratamento e seguimento voltado a população jovem na região Norte.

Palavras-chave: Lesões intraepiteliais cervicais, mulheres jovens, HPV.

ID: 1071

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0684

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A S (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Nonato, M M (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Paz, A C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Moya, K N S (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Efeito da combinação do fungo *Aspergillus niger* com diferentes parâmetros na eclosão das larvas do vetor *Aedes aegypti*

Introdução: O controle do mosquito *Ae. aegypti* é baseado, principalmente, no uso de inseticidas sintéticos. Porém, a detecção de populações resistentes tem estimulado a pesquisa de métodos alternativos de controle. Essa busca tem elevado o interesse em fungos como candidatos ao biocontrole. Embora, a susceptibilidade das larvas de *Ae. aegypti* ao fungo *A. niger* seja conhecida, não há informação sobre a atividade dessa espécie contra os ovos. Em específico, é pertinente estudar o *A. niger* devido a sua alta tolerância ao estresse e variedade de substratos de consumo.

Objetivo(s): Avaliar o efeito da combinação do *A. niger* com diferentes parâmetros na eclosão das larvas do *Ae. aegypti*.

Material e Métodos: Os ovos de *Ae. aegypti* foram cedidos pelo centro de entomologia da FMT-HVD. Já a cepa de *A. niger* foi reativada da coleção de fungos da Fiocruz Amazônia (CFAM) e submetida ao procedimento de diluição seriada. Um planejamento fatorial 24 foi desenhado com quatro variáveis independentes (concentração, formulação, umidade e tempo de exposição) resultando em 19 diferentes combinações. Depois, os ovos foram expostos ao fungo nas 19 condições experimentais à 28°C. Após isso, esses ovos foram imersos em água e a eclosão larval foi verificada durante 10 dias; sendo a análise estatística realizada utilizando o software Minitab. Em paralelo, uma análise por microscopia eletrônica de varredura foi realizada.

Resultados e Conclusão: Percebeu-se que após o período de exposição, os ovos continham micélio de *A. niger* sobre o exocócion. Além disso, as combinações experimentais 1,2,5,6,7 e 10 resultaram na eclosão de nenhuma larva; sendo que tais experimentos têm em comum o óleo mineral 0,5% na formulação. Já no gráfico de Pareto, notou-se que a formulação do inóculo, concentração de conídios e a umidade, foram os fatores que mais influenciaram na taxa de eclosão. Adicionalmente, na análise de otimização de respostas observou-se que a união da concentração 1×10^8 conídios.mL⁻¹, óleo mineral 0,5%, 75% UR e 15 dias de exposição, foram os parâmetros ideais para obter a mínima taxa de eclosão para esta cepa. De forma complementar, nas eletronicografias observou-se indícios de penetração fúngica com os tubos germinativos completamente embutidos no exocócion dos ovos. Portanto, esse estudo demonstra que *A. niger* tem potencial entomopatogênico contra ovos de *Ae. aegypti*; sendo que esses dados podem servir como base para futuros trabalhos que busquem alternativas para o biocontrole desse vetor.

Palavras-chave: Biocontrole; Fungos entomopatogênicos; *Aspergillus niger*.

ID: 1072

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0685

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sánchez Uzcátegui, Y d V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pacheco Colmenares, R A (autonomo, Venezuela), Freire, F M M d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, L A d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Leão, E d F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, M S B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barata, I d R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos dos Santos, T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Invertebrados emergentes em solo de um parque urbano de Belém, Pará, Brasil, com particular referência à subfamília Phlebotominae (Diptera: Psychodidae)

Introdução: O estudo de microhabitats de invertebrados de interesse médico é fundamental para fornecer subsídios às estratégias de controle dos agravos a eles associados. O conhecimento sobre a bioecologia dos insetos da subfamília Phlebotominae, que incluem transmissores de Leishmania, avançou ao longo dos anos em detrimento do estudo das formas adultas; no entanto, o conhecimento sobre os microhabitats das formas imaturas ainda é limitado.

Objetivo(s): Caracterizar a fauna de invertebrados emergentes em solo de um parque urbano de Belém, Estado do Pará, Brasil, com particular referência à subfamília Phlebotominae (Diptera: Psychodidae).

Material e Métodos: A área de estudo compreendeu o parque urbano Bosque Rodrigues Alves - Jardim Botânico da Amazônia. Durante março-julho/2022, armadilhas de emersão de 15cm de diâmetro foram instaladas em dois microhabitats (M1 e M2), sendo cinco armadilhas posicionadas em cada microhabitat: "M1", possui no entorno (até 1.5m) árvores com raízes tabulares; "M2", distante de árvores com raízes tabulares. O espaçamento entre M1 e M2 foi de 15m, e entre as armadilhas de cada microhabitat foi de 1m. Cada ciclo de amostragem compreendeu 42 dias; posteriormente as armadilhas foram reposicionadas em local adjacente. Os invertebrados emergentes no interior das armadilhas, ao se movimentarem, acabaram sendo aprisionados por contato em papéis adesivos, os quais foram analisados em duas ocasiões/ciclo (D21/ D42).

Resultados e Conclusão: Em quatro ciclos de amostragem (10 armadilhas/ciclo=40 amostras) foram capturados 1.239 invertebrados (M1, n=682; M2, n=557), com as seguintes ordens mais representativas: Diptera (n=455; 37%), Hymenoptera (n=285; 23%), Poduromorpha (n=218; 18%), Astigmata (n=79; 6%), Oribatida (n=70; 6%) e outros (n=132; 10%). Foram caracterizados 103 morfotipos (M1, n=79; M2, n=73). Foram capturados seis espécimes de Phlebotominae, pertencentes às seguintes espécies: *Trichophoromyia ubiquitalis* (M1, n=2; M2, n=1), *Th. brachipyga* (M1, n=0; M2, n=1), *Bichromomyia flaviscutellata* (M1, n=0; M2, n=1) e um exemplar não identificado (M1, n=0; M2, n=1). A razão dos machos/fêmeas foi 1,5. Os microhabitats amostrados possuem condições que permitem o desenvolvimento e manutenção de diferentes invertebrados, apresentando maior abundância no entorno de árvores com raízes tabulares. A ordem Diptera foi a mais representativa. Os flebotomíneos capturados incluem espécies associadas à transmissão de Leishmania.

Palavras-chave: Flebotomíneos; vetores; armadilhas de emersão; leishmanioses; Amazônia

ID: 1074

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0686

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, B A (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Godoy, R S M (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Orfanó, A S (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Duarte, A P M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Santana, R A G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Alencar, R M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Sepulveda, C C P (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Secundino, N F C (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Evaluation of the influence of Anopheles aquasalis JNK, Fos and Puc immunity genes during Plasmodium yoelii infection

Introdução: Malaria is a disease caused by protozoa of the genus Plasmodium, parasites transmitted to humans through an infected anopheline mosquito bite. The activity of the mosquito's immune system is one factor that interferes with the efficiency of infection and transmission of the protozoan to vertebrate hosts. Despite its importance, little is known about the immunological responses of vectors from the New World (Americas) in the fight against the parasite. Based on the scarcity of knowledge about the biology and immunology of the American vectors, the present study evaluated the importance of the JNK immune pathway of the American vector Anopheles aquasalis during Plasmodium sp. infection.

Objetivo(s): To evaluate the influence of the JNK, Fos, and Puc immunity genes, components of the Jun N-Terminal Kinase (JNK) immune signaling pathway of the Anopheles aquasalis infected with Plasmodium yoelii.

Material e Métodos: Through the RNA interference (RNAi) technique, the immunity genes JNK, Fos and Puc were silenced and evaluated the impact of the infection on the anopheline. In addition, the expression levels of antimicrobial peptides (AMPs) defensin-2 and gambicin were evaluated before and after infection during Fos and Puc silencing.

Resultados e Conclusão: The silencing of the JNK gene in An. aquasalis reduced both intensity and infection rate compared to the control. Fos gene silencing reduced infection intensity, increased gambicin expression, and did not alter defensin-2 expression. Puc gene silencing did not impact infection or AMPs expression. The results of this study differ from those observed for An. gambiae, the primary malaria vector in Africa; but they resemble those of An. stephensi, an Asian vector. The JNK immune pathway was not efficient in combating P. yoelii in An. aquasalis, and the parasite reduction observed after silencing both JNK and Fos indicates that it reflects the action of an alternative immune pathway. These results increase the information regarding the interaction between anopheline vectors and Plasmodium that cause malaria, in addition to generating knowledge about the immune responses of an important American vector to infection by the protozoan. Complementary studies on the functioning of the various immune pathways and their possible interrelationships are necessary and have great potential to substantiate the development of new strategies to control and block the transmission of Plasmodium to vertebrate hosts.

Palavras-chave: Plasmodium yoelii, Anopheles aquasalis, JNK immune pathway.

ID: 1075

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0687

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moura, M S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, J L N (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, F V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lopes, C A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, F R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, T C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cassali, G D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Russo, R C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bueno, L L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Inflamação crônica pulmonar provocada em diferentes cargas na infecção experimental por *Ascaris suum*

Introdução: A ascariíase é uma infecção causada por parasitos do gênero *Ascaris*. Representa um problema de saúde pública com grandes impactos socioeconômicos. Segundo a Global Burden of Disease (GBD), estima-se que cerca de 450 milhões de pessoas estão infectadas, e que ocorra perda de 860.000 anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs). Os aspectos da infecção larval são pouco estudados, especialmente no que diz respeito a durabilidade da inflamação e os danos ocasionados em resposta à migração do parasito.

Objetivo(s): Portanto, propomos a realização de estudos na tentativa de compreender a inflamação causada pela migração do parasito e a sua persistência nos pulmões.

Material e Métodos: Para isso, foram utilizados camundongos BALB/c fêmeas com 8 semanas de idade, infectados via intragástrica com 250 e 1250 ovos embrionados de *A. suum* e um grupo controle não infectado (NI). Após 35 dias de infecção os animais foram eutanasiados para coleta do Lavado Broncoalveolar (LBA), para quantificação de leucócitos totais e coleta do pulmão para avaliação histopatológica e quantificação da atividade de N-acetilglicosaminidase de macrófagos (NAG), Mieloperoxidase de neutrófilos (MPO) e Peroxidase de eosinófilos (EPO).

Resultados e Conclusão: Nossos resultados mostram que apenas o grupo 1250 apresentou diferença significativa da lesão pulmonar em comparação ao NI no escore total. Com relação à inflamação das áreas perivasculares, o grupo 1250, quando comparado ao 250, apresentou pequena presença de células inflamatórias ao redor dos vasos. No parênquima pulmonar foi observado áreas entre 1 a 9% inflamadas no grupo 1250 em relação aos grupos 250 e NI, além da constatação de que animais infectados continuavam apresentando inflamação de leve a moderada das vias aéreas quando comparados ao controle. A contagem de leucócitos totais no LBA apresentou diferença significativa entre o grupo 1250 e os grupos NI e 250. Por fim, houve aumento da atividade de NAG no grupo 250 em relação aos demais grupos e aumento da atividade de MPO e EPO entre o grupo 1250 e os não infectados. Portanto, em nosso trabalho apontamos que ocorre a persistência da inflamação no tecido após o pico de migração no pulmão, especialmente em doses infecciosas mais elevadas, demonstrando a importância de mais estudos sobre os danos causados pela ascariíase larval e até quando a inflamação pode persistir no órgão bem como os possíveis impactos ocasionados na fisiologia do hospedeiro.

Palavras-chave: Helminthíases; Inflamação crônica; Dano pulmonar; Atividade enzimática; Doenças Negligenciadas

ID: 1076

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0688

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LOPES, E M (Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias - Faculdade de Medicina-UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), GASPAROTO, A L D B (Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias - Faculdade de Medicina-UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), GRAEFF, S V (Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias - Faculdade de Medicina-UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), MARQUES, A P d C (Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias - Faculdade de Medicina-UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), DINIZ, N V R (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), DOMINGUES, C M A D S (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASÍLIA, DF, Brasil), FRANÇA, A P (MINISTÉRIO DA SAÚDE, SAO PAULO, SP, Brasil), MORAES, J C d (MINISTÉRIO DA SAÚDE, SAO PAULO, SP, Brasil), OLIVEIRA, S M d V L d (FIOCRUZ MS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)

Instituições:

Título: BAIXAS COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS NA REGIÃO URBANA DE CAMPO GRANDE-MS: ANÁLISE PRELIMINAR DE CRENÇAS E MOTIVOS DE HESITAÇÃO.

Introdução: Desde 2016 as vacinas incluídas no Programa Nacional de Imunização (PNI) sofreram quedas em suas coberturas. Identificar os motivos das reduções possibilita a elaboração de intervenções pontuais e voltadas a maior adesão por parte da população.

Objetivo(s): Analisar cobertura vacinal até os 24 meses em crianças nascidas no ano de 2017 e 2018 no município de Campo Grande, MS, frente as vacinas indicadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI).

Material e Métodos: Inquérito domiciliar a partir de uma coorte retrospectiva composta por nascidos vivos entre 01/01/2017 a 31/12/2018 residentes na área urbana de Campo Grande.

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram incluídas 1.289 crianças. A cobertura vacinal foi de 50,8% com esquema completo previsto no calendário para os 24 meses de vida. O imunobiológico de maior cobertura vacinal individual encontrada foi a Vacina Inativada de Poliomielite (VIP) 1ª dose com 92,3% e a de menor cobertura individual foi a Vacina Oral de Poliomielite (VOP) com 77.8%. Os responsáveis concordam que as vacinas são importantes para as crianças (99,0%) e também para as crianças da comunidade/bairro (98,5%), 86,9% acreditam que as vacinas não produzem reações graves e 93,4% confiam nas vacinas distribuídas pelo governo. Em relação a hesitação vacinal 1,7% dos responsáveis optaram por não realizar ao menos uma vacina e indicam como motivo a indicação médica ou de um profissional de saúde para não vacinar o filho (23,5%), seguido pelo medo de reações vacinais (20,6%). Quanto ao acesso, 7,5% afirmam ter dificuldade para levar as crianças ao posto de saúde e informam que a distância da residência/trabalho é o principal motivo (36,6%), seguido pelo horário de funcionamento inadequado da sala de vacina (19,5%). Conclusão: Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, apresenta baixa cobertura vacinal para a maioria dos imunobiológicos, em crianças menores de 02 anos nascidas entre os anos de 2017 e 2018. As crenças dos responsáveis demonstram que há confiança nas vacinas, mas há necessidade de um maior engajamento de profissionais de saúde na indicação, ampliação de acesso e estratégias para alcançar a população alvo.

Palavras-chave: Vacina; Cobertura vacinal; Inquérito;

ID: 1078

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0689

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: dos Santos, R C P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Costa, I B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, J A L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, B T D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Moneiro, T A F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Viana, C A (Hospital Ophir Loyola, Belém, PA, Brasil), Silva, A B (Hospital Ophir Loyola, Belém, PA, Brasil), Migone, S R d C (Hospital Ophir Loyola, Belém, PA, Brasil), Resque, H R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa Junior, E C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Brasil Costa, I (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DA REGIÃO GÊNICA LMP1 DO VÍRUS EPSTEIN-BARR (EBV) EM UMA COORTE DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL

Introdução: O EBV é um γ -herpesvírus humano que persiste na forma latente em mais de 90% da população e está relacionado a complicações em transplantados. Entretanto, não está claro se somente a carga viral constitui um marcador preditivo válido para o curso posterior dessas complicações, tendo a necessidade de investigar a presença de marcadores virais adicionais.

Objetivo(s): Verificar a presença de polimorfismos da região LMP-1 do EBV em pacientes transplantados renais.

Material e Métodos: O DNA viral extraído das amostras positivas na qPCR, foi submetido ao sequenciamento genético para a região c-terminal da LMP-1. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Instituto Evandro Chagas sob o protocolo nº 39522820.6.0000.0019, e parecer 4.439.682.

Resultados e Conclusão: O EBV foi detectado em 25% (19/75) das amostras analisadas. Dessas, duas sequências foram obtidas e apresentaram uma série de alterações que se distinguiam uma da outra, e ambas pertenciam a um único indivíduo. A tradução dos códons permitiu identificar polimorfismos de aminoácido, sendo uma sequência apresentando os polimorfismos L63P-N79K-G101D-H109Q-G112A e a outra sequência apresentando os polimorfismos G03A-D28G-D39G-N79E-P96S-H109R, essas alterações não possuem descrições na literatura. Por fim, a imunossupressão pode estimular a hipervariabilidade genética intra-hospedeiro, sugere-se mais estudos nesse campo para entendermos melhor a diversidade genética de EBV em pacientes transplantados.

Palavras-chave: EBV. Polimorfismo genético. Imunossupressão. Transplante renal.

ID: 1079

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0690

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Massia, L I (Prefeitura Municipal de Uruguaiiana, Uruguaiiana, RS, Brasil), de Moura, S M (Prefeitura Municipal de Uruguaiiana, Uruguaiiana, RS, Brasil), de Castro, S S E (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil), Silva, P R M (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil), Gindri, F C (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil), da Mota, A F (Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, Alegrete, RS, Brasil), Pradella, G D (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil), Gallina, T (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil), Lubeck, I (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil), Pellegrini, D D C P (Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Infecção de Triatoma rubrovaria por Trypanosomatidae em Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, 2022

Introdução: Em 2006, o Brasil recebeu certificação da OMS pela eliminação da transmissão da doença de Chagas (DC) pelo Triatoma infestans. Entretanto, o risco de transmissão vetorial da doença de Chagas persiste em função da existência de espécies de triatomíneos autóctones com potencial de colonização; da presença de reservatórios e da aproximação das populações humanas a ambientes silvestres. A vigilância baseada na participação comunitária é fundamental para o controle da DC.

Objetivo(s): - Relatar a infecção por Trypanosomatidae em dois exemplares de Triatoma rubrovaria capturados em Uruguaiiana – RS. - Descrever as atividades de vigilância e controle do vetor realizadas nesse caso.

Material e Métodos: Uruguaiiana, situado no Rio Grande do Sul, fronteira com a Argentina, possui 10 Postos de Informação de Triatomíneos (PITs) na área rural do município e um na Secretaria de Saúde (SMS). Os PITs recebem insetos trazidos pela população local. Em janeiro de 2022, um morador da área rural de Uruguaiiana entregou quatro exemplares de triatomíneo (dois adultos e duas ninfas, vivos) na SMS (PIT 01) para identificação. Os técnicos da Vigilância Ambiental em Saúde realizaram a identificação da espécie e o exame parasitológico das fezes dos triatomíneos pela técnica de compressão abdominal. Busca ativa, borrifação da unidade domiciliar, sorologia dos habitantes da residência e exame parasitológico dos cães do local foram as outras atividades de vigilância e controle realizadas.

Resultados e Conclusão: Os quatro insetos eram da espécie T. rubrovaria, sendo que um dos exemplares adultos resultou infectado por Trypanosomatidae. Na busca ativa, foi capturada, dentro do revestimento da parede da sala da propriedade, uma ninfa de T. rubrovaria, que também resultou infectada por Trypanosomatidae. Os cinco moradores da propriedade resultaram não reagentes para a Doença de Chagas pela técnica de Imunoensaio quimioluminescente de micropartículas. As amostras de sangue dos seis cães da propriedade resultaram negativas para hemoparasitas nos exames hematológicos (Técnica de Woo). O encontro de uma ninfa positiva sugere a possibilidade do ciclo silvestre estar instalado no local. Os resultados desse trabalho confirmam o potencial de adaptação do T. rubrovaria aos ecótopos antrópicos, sua importância epidemiológica como vetor de Trypanosomatídeos, bem como ressaltam a extrema importância das atividades de vigilância.

Palavras-chave: Triatoma rubrovaria; Trypanosomatidae; Vigilância

ID: 1080

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0691

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, L P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), do Nascimento, L C S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, F S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Takamatsu, J L C (Prefeitura Municipal de Tomé-Açu, Tomé-Açu, PA, Brasil), Sanchez, L R P (Prefeitura Municipal de Tomé-Açu, Tomé-Açu, PA, Brasil), Santos, W S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Garcez, L M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Primeiro registro de infecção assintomática por *Leishmania (Viannia) shawi* em swab nasal, Amazônia, Brasil

Introdução: O estado do Pará possui registro de sete espécies de *Leishmania* que causam Leishmaniose Tegumentar (LT). As espécies de *Leishmania* induzem distintas respostas imunológicas do hospedeiro e apresentam até mesmo resistência ao medicamento de primeira escolha no Brasil para tratamento da LT, o Glucantime

Objetivo(s): Identificar a etiologia da LT em uma cidade amazônica no estado do Pará

Material e Métodos: Foram incluídos 11 portadores de LT e coletadas amostras de secreção nasal (swab), exsudato da lesão (swab) e fragmento de pele (biópsia). No grupo controle (n=6) foi coletado apenas secreção nasal. O DNA extraído foi usado na PCR da região gênica hsp70-234. Sequências nucleotídicas dos produtos foram obtidas (ABI3500XL) e montadas no software CAP3, alinhadas no MAFFT v.7.221, editadas no software Geneious v.8.1.7 e comparadas com sequências disponíveis no GenBank, utilizando a ferramenta BLAST. As análises filogenéticas foram realizadas por máxima verossimilhança

Resultados e Conclusão: Para os portadores de LT foram obtidos 6 diagnósticos moleculares em nível de espécie e 3 em nível de gênero do parasito: *Leishmania (Viannia) braziliensis* (n=5/9), *Leishmania (Viannia) shawi* (n=1/9) e *Leishmania* sp. (n=3/9). No grupo controle foi identificado *L. (V.) shawi* (n=1/5) e *Leishmania* sp. (n=4/5). O participante do grupo controle com presença de *L. (V.) shawi* na secreção nasal era um familiar e acompanhante de um dos indivíduos portadores de LT, que teve a infecção confirmada para a espécie. Foram obtidas oito sequências nucleotídicas: seis de *L. (V.) braziliensis*, com quatro haplótipos e duas de *L. (V.) shawi*, com um haplótipo. As sequências de *L. (V.) braziliensis* provenientes do estudo agruparam com sequências do GenBank do mesmo município de origem (Tomé-Açu) com valores entre 90-100 de bootstrap. Entretanto, outras sequências provenientes do mesmo local e disponíveis no GenBank não ficaram no mesmo clado das sequências nucleotídicas do presente estudo, inferindo uma provável mutação na região gênica hsp70-234 da espécie circulante no município. As sequências de *L. (V.) shawi* identificadas no estudo foram agrupadas no clado que possui sequências nucleotídicas da mesma cidade com valores entre 70-89 de bootstrap, comprovando a discriminação da espécie. Este é o primeiro registro no Brasil de infecção por *L. (V.) shawi* em secreção mucosa de uma pessoa saudável. O achado representa um alerta para a possível associação entre a espécie e lesões mucosas na Amazônia

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar; epidemiologia; swab; etiologia.

ID: 1081

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0692

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira, A A (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), de Medeiros, H J S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Zaranza, E d G C S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Cavalcante, R C d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Sousa, G M d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Arcanjo, A R L (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), de Castro, D B (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), de Souza, N M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Brito, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garrido, M d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Principais espécies de micobactérias não tuberculosas na região norte, 2019 a 2021.

Introdução: As micobactérias não tuberculosas (MNT) são ubíquas na natureza e podem causar doença em pessoas com baixa imunidade. Algumas micobacterioses apresentam quadro clínico pulmonar semelhante à tuberculose, o que pode confundir o diagnóstico e dificultar o tratamento. O Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN) é referência regional para o diagnóstico de doenças respiratórias de condição crônica e realiza exames bacteriológicos para os estados do Amazonas, Rondônia, Roraima e Amapá, Pará e Acre.

Objetivo(s): Descrever as principais espécies de MNT identificadas no Laboratório Central do Amazonas (LACEN) nos anos 2019 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo de corte transversal de cultura para micobactérias registradas no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do LACEN-AM no período 2019 a 2021. Para a confirmação de caso de MNT foi utilizado o método de imunocromatografia e identificação fenotípica em duas amostras de tecidos não estéreis ou uma amostra de sítio considerado estéril ou nobre.

Resultados e Conclusão: No período foram registradas 4.342 culturas para micobactérias, das quais 227 (5,2%) foram positivas. Destas, 42 (18,5%) foram casos confirmados de MNT, sendo 23 (54,8%) do Amazonas, 8(19,0%) de Rondônia, 8(19,0%) de Roraima e 3(7,1%) do Amapá. As espécies predominantes dentre as MNT de crescimento lento foram: complexo *M. avium* (subespécies *M. avium* e *M. intracellulare*) (40,5%) e *M. kansasii* (9,5%). Dentre as MNT de crescimento rápido predominou o Complexo *M. abscessus* com as subespécies *M. abscessus*, *M. bolleti* e *M. massiliense* (21,4%) e *M. fortuitum* (16,7%). Outras espécies identificadas *M. mantonii*, *M. paracrofulaceum* e *M. wolinskyi* (11,9%). Os resultados ilustram a diversidade de espécies de MNT na região amazônica e a necessidade de realizar cultura para investigar MNT em pacientes com suspeita de tuberculose, principalmente naqueles com evolução insatisfatória do tratamento e/ou recidiva da doença. O laboratório é um componente fundamental no diagnóstico das doenças pulmonares causadas por agentes infecciosos, devido a múltiplos agentes causais, principalmente na região amazônica. A identificação de MNT ao nível de espécie e subespécies pode fornecer informações clínicas e epidemiológicas importantes para o manejo adequado dos casos.

Palavras-chave: Micobactérias não tuberculosas; Infecções por micobactérias não tuberculosas; Micobactérias atípicas.

ID: 1082

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0693

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, B A (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Orfanó, A S (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Godoy, R S M (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santana, R A G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Secundino, N F C (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Minas Gerais, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Analysis of gene silencing of the Toll (Toll-like receptors) immune pathway of *Anopheles aquasalis* during *Plasmodium yoelii* infection

Introdução: Malaria is an acute febrile disease responsible for the highest morbidity and mortality among neglected tropical infectious diseases. It is caused by parasites of the genus *Plasmodium*, which are transmitted to humans during the blood meal of the infected anopheline vector. Upon being infected by *Plasmodium*, the anopheline's immune system is activated to combat the spread of the parasite. Studies carried out with Old World vectors (Africa and Asia) show that infections by *Plasmodium* sp. alter the expression of effector genes and antimicrobial peptides (AMPs) belonging to the Toll immune pathway (Toll-like receptors), which is known to have anti-*Plasmodium* activity. However, little is known about the vector-parasite interaction process involving New World anophelines. Therefore, understand the immunology of the vector-parasite interaction in American vectors is needed.

Objetivo(s): To determine the role of key genes of the Toll pathway in the immune system of the Brazilian anopheline *Anopheles aquasalis* infected by the murine model *Plasmodium yoelii*.

Material e Métodos: Using the RNAi technique, the Toll, Cactus (negative regulator), and Rel1 genes were silenced and the impact on infection was evaluated.

Resultados e Conclusão: The silencing of Toll and Cactus in *An. aquasalis* resulted in reduced infection intensity (number of oocysts per midgut) and infection rate (number of infected mosquitoes per challenged mosquito) compared to the control. In contrast, the silencing of Rel1 increased the intensity of infection compared to the control. This increase indicates an important anti-plasmodic activity of Rel1, which may reflect the production of effector molecules with anti-plasmodic activity and AMPs. Concerning the Cactus gene, whose silencing would reflect on the increase in the activity of the Toll pathway, there was the expected effect, showing that this gene would have an important role on components of the pathway, promoting anti-plasmodic activity. Differently, the Toll gene silencing, upstream in the signaling cascade of the pathway, showed the opposite effect of the expected. This result indicates that the reduction in expression of the Toll gene can generate a compensatory effect by activating other mosquito immunity pathways, thus impacting the infection. Additional studies are needed to understand the exchange between the different immunity pathways and the roles of their components in combating *Plasmodium* infections in the American anopheline vectors.

Palavras-chave: Toll immune pathway, gene silencing, *An. aquasalis*.

ID: 1085

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0694

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sales, E Q (UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, E d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Sales, E Q (UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, E d S (UFPA, Lavras, MG, Brasil), Sarmanho, J P d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Coutinho, L S (UFPA, Altamira, PA, Brasil), da Silva, J R C (UEPA, Santarém, PA, Brasil), Pereira, A B (UEPA, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Acidentes por animais peçonhentos no município de Belém-Pará

Introdução: Os animais peçonhentos são aqueles que inoculam, como mecanismo de defesa, veneno na vítima. Muitas vezes as picadas de serpente, de aranha, de escorpião, de lagarta ou de abelha são negligenciadas por parte da vítima. A demora pela busca de assistência médica, geralmente acaba repercutindo diretamente no agravamento do acidente.

Objetivo(s): Avaliar as notificações de acidentes por animais peçonhentos no município de Belém, durante os anos de 2012 a 2021. Além de verificar o tipo de animal, a prevalência de acidente e o tempo decorrido após a picada para o atendimento hospitalar

Material e Métodos: Estudo epidemiológico de caráter descritivo, realizado mediante coleta e análise de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2012-2021. Foram analisados os registros por tipo de acidente e tempo de picada/atendimento. A taxa de prevalência foi calculada dividindo o número de indivíduos afetados pelo número total de habitantes no mesmo período.

Resultados e Conclusão: No intervalo de 2012-2021 foram registrados 78.337 acidentes por animais peçonhentos na capital paraense, sendo aproximadamente 65% causados por serpentes, 24% por escorpiões e 4% por aranhas. A maior e a menor prevalência por picada foram, respectivamente, de serpente (91,94%) e de lagarta (0,24%). Em relação ao tempo picada/atendimento, a maioria dos casos ocorreu entre 1-3 horas para picadas de serpentes, e de 0-1 hora para acidentes com escorpiões, aranhas, abelhas, lagartas e outros animais. A partir dos dados elucidados, evidencia-se a importância de traçar estratégias e ações com intuito de prevenir esses tipos de acidentes, dado o agravamento que estes podem ocasionar se houver uma demora significativa na assistência médica.

Palavras-chave: Animais venenosos, aranha, escorpião, serpente, tempo de atendimento.

ID: 1086

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0695

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Neves, J C F (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Ibiabina, H N S (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Silva, I M (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Magalhães-Gama, F (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, K F (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Ferreira, L C L (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Malheiro, A (Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Costa, A G (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização laboratorial e análise do sedimento urinário em pacientes com Insuficiência renal aguda após acidente por *Bothrops atrox*

Introdução: Na Amazônia brasileira, a serpente *Bothrops atrox* (*B. atrox*) é a principal responsável pelos acidentes ofídicos. O veneno de *B. atrox* pode ocasionar alterações fisiopatológicas sistêmicas como a Insuficiência Renal Aguda (IRA), que se apresenta geralmente nas primeiras horas após a picada, refletindo em importantes alterações laboratoriais. A análise do sedimento urinário e demais parâmetros laboratoriais podem ser usados para diferenciar uma série de condições clínicas, auxiliando nas intervenções terapêuticas realizadas.

Objetivo(s): Aqui, caracterizamos o perfil laboratorial e sedimentoscopia urinária de pacientes com IRA atendidos em uma unidade de referência na Amazônia brasileira.

Material e Métodos: Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), processo #492,892. Os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O estudo envolveu 34 pacientes vítimas de acidente por *Bothrops sp.* durante o período de julho de 2014 a julho de 2016, categorizados em dois grupos, de acordo com o desenvolvimento de IRA (IRA(-) / IRA(+)). Foram coletadas amostras de sangue periférico antes da administração da soroterapia (T0). Os ensaios laboratoriais incluíram hemograma total, fibrinogênio, lactato desidrogenase (DHL), creatinina e ureia, além da análise do sedimento urinário.

Resultados e Conclusão: Nossos resultados demonstraram valores elevados de DHL no grupo IRA(+) em comparação ao IRA(-) ($p=0,0005$) juntamente com aumento nos níveis de creatinina ($p=0,0036$), sendo este o principal marcador de avaliação da função renal. Em adição, observamos a diminuição nos níveis de fibrinogênio no grupo IRA(+) comparado ao IRA(-) ($p=0,0006$), podendo estar relacionado com os eventos hemorrágicos comuns nestes acidentes. A análise do sedimento demonstrou que pacientes IRA(+) mostravam níveis elevados de leucócitos ($p=0,0134$) e proteínas ($p=0,0005$) na urina quando comparados ao grupo IRA(-), apontando a existência de lesão renal. A avaliação da função renal é um desafio e a caracterização dos aspectos laboratoriais e urinários nesses pacientes podem auxiliar no diagnóstico e evolução clínica desta complicação, levando ao manejo precoce e diminuindo o tempo de internação destes, reduzindo os custos para o sistema único de saúde.

Palavras-chave: Acidente ofídico, urinálise, alteração laboratorial, dano renal

ID: 1087

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0696

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pessoa da Silva, M N (Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Rede Nordeste de Biotecnologia., Teresina, PI, Brasil), Nery Costa, C H (Universidade Federal do Piauí; Laboratório de Leishmanioses; Centro de Inteligência para Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas., Teresina, PI, Brasil), Costa, D L (Universidade Federal do Piauí; Centro de Inteligência para Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas; Instituto de Medicina Tropical "Natan Portella"., Teresina, PI, Brasil), Alves de Almeida, A T (Universidade Federal do Piauí. Departamento de Farmácia., Teresina, PI, Brasil), de Azevedo Paiva, A (Universidade Federal do Piauí. Departamento de Nutrição., Teresina, PI, Brasil), do Nascimento Marreiro, D (Universidade Federal do Piauí. Departamento de Nutrição., Teresina, PI, Brasil), Henriques, G S (Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem, Laboratório Experimental de Nutrição., Belo Horizonte, MG, Brasil), Alves Luzia, L (Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública., São Paulo, SP, Brasil), Cunha Nunes, L C (Universidade Federal do Piauí. Departamento de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas., Teresina, PI, Brasil), de Sousa Dias Monteiro, M J (Universidade Federal do Piauí. Mestrado em Ciências e Saúde., Teresina, PI, Brasil), de Carvalho Rondó, P H (Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública., São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: NÍVEIS BASAIS DE VITAMINA A E ZINCO EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa grave, os aspectos clínicos variam de forma assintomática ao óbito. Fatores associados ao maior risco de morte são anemia, problemas de coagulação, edema, coinfeção com HIV. Deficiência de vitamina A e zinco, podem interferir na resposta imune e inflamatória, vitamina A tem atividade promotora e reguladora do sistema imunológico. Zinco desempenha funções essenciais, para o metabolismo, reprodução, diferenciação celular, defesa imunológica.

Objetivo(s): Avaliar o estado clínico e de vitamina A e zinco de pacientes com calazar.

Material e Métodos: Ensaio clínico randomizado duplo-cego realizado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, Teresina, Piauí. Participaram do estudo 139 indivíduos internados entre 25/07/2018 a 28/08/2019, com confirmação diagnóstica de calazar. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí parecer: 2445708, e, Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos, identificador UTN: U111112169324.

Resultados e Conclusão: Dos 139 participantes, as principais características clínicas evidenciadas foram: febre (95,7%), anemia (95,7%), esplenomegalia (97,1%), trombocitopenia (71,2%). Dezesete pacientes (12,2%) estavam coinfectados com HIV/Leishmania. O tratamento para calazar foi realizado com antimonial pentavalente em 68 participantes e anfotericina lipossomal em 71. Sete (5,04%) pacientes evoluíram para óbito. A vitamina A, considerando ponto de corte < 0,70µmol/L, classificou 67 (48,2%) dos indivíduos como deficientes e 72(51,8%) com concentrações insuficientes. Os valores esperados de zinco sérico seriam acima de 59 µg/dL para mulheres e de 61 µg/dL para homens. Zinco apresentou variação de 30,9 a 44,9 µg/dL, estavam abaixo do limite mínimo de normalidade em todos os indivíduos. A concentração média de zinco eritrocitário foi de 38,14 µg/dL, e o nível médio de zinco plasmático foi de 57,1%. todos os participantes apresentaram níveis plasmáticos de zinco abaixo do valor limite mínimo. Conclusão: Este estudo evidenciou que quase 50% dos pacientes com calazar apresentavam deficiência de vitamina A, e que praticamente 100% deles tinham zinco diminuído.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Nutrientes. Vitamina A; Zinco.

ID: 1088

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0697

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bacelar, P A A (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Jaeger, L H (Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Juiz de Fora, MG, Brasil), Calegar, D A (Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, J P (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Paixão, I O (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Almeida, M M (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Leal, D N (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Carvalho-Costa, F A (Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Monteiro, K J L (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Assessing potential zoonotic cycles of Strongylida and *Ascaris lumbricoides* / *Ascaris suum* in rural communities in the state of Piauí: One Health approach with molecular tools

Introdução: The One Health approach consists of considering humans, animals and the environment in an interconnected framework, improving zoonotic diseases control through a multidisciplinary perspective. *Ascaris lumbricoides*/*Ascaris suum* can circulate at the swine-human interface and *Trichostrongylus* spp. can infect humans, goat and sheep. *Trichostrongylus* eggs can be misidentified as hookworm eggs.

Objetivo(s): To assess potential zoonotic cycles of helminths between human, swine, goat and sheep hosts.

Material e Métodos: The study was carried out in rural communities where there is a very close coexistence between humans and domestic animals and absence of sanitation systems. Residents practice open defecation. Fecal samples were collected from humans (n=682), pigs (n=87), goats (n=22) and sheep (n=11) for parasitological examinations using the Ritchie, Kato-Katz and flotation techniques, in order to identify *A. lumbricoides*/*A. suum* and Strongylida eggs. Parasitologically positive samples were submitted to PCR for amplification of a cytochrome c oxidase subunit 1 (cox1) 465 base pairs fragment, followed by nucleotide sequencing and computational analysis of sequences with BioEdit and BLAST.

Resultados e Conclusão: In humans, only Strongylida eggs were identified by light microscopy. In pigs, *A. lumbricoides*/*A. suum* and Strongylida eggs were found. In small ruminants, only Strongylida eggs were observed. In fecal samples from humans, amplification/sequencing/BLAST of cox1 fragment revealed only hookworms (*Necator americanus* and *Necator* spp.). We did not find human infections with *A. lumbricoides*/*A. suum*, in contrast to enzootic ascariasis in swine, with no epidemiological evidence of zoonotic transmission at the human swine interface. In addition, zoonotic Strongylida, such as *Trichostrongylus* spp., were not found among humans. *Trichostrongylus colubriformis* was found infecting goats, sheep and pigs. Small ruminants also were infected with *Haemonchus contortus* and *Oesophagostomum columbianum*, and pigs with *O. dentatum*, *O. quadrispinulatum*, *O. columbianum*, and *Metastrongylus salmi*. Conclusions. Zoonotic cycles of *A. lumbricoides*/*A. suum* and Strongylida were not characterized with the study sample size. Human hookworm infection is endemic in the communities studied, as is swine ascariasis. Strongylida parasites such as *Oesophagostomum* spp., *Trichostrongylus* spp. and *Haemonchus contortus* should be targeted by more efficient control actions among domestic animals.

Palavras-chave: One health; hookworms; Strongylida; *Ascaris lumbricoides*

ID: 1090

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0698

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sales, E Q (UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, E d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Sales, E Q (UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, E d S (UFLA, Lavras, MG, Brasil), Coutinho, L S (UFPA, Altamira, PA, Brasil), Sarmanho, J P d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pereira, A B (UEPA, Santarém, PA, Brasil), da Silva, J R C (UEPA, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Hepatites agudas A e B e hepatite viral crônica: uma análise epidemiológica das diferentes taxas brutas de mortalidade entre os anos de 2011-2020 no município de Belém.

Introdução: As hepatites virais são importantes dentro das doenças infectocontagiosas, e apresentam quatro agentes etiológicos distintos, HAV (vírus da hepatite A), HBV, HCV, HDV e HEV, e com manifestações clínicas, epidemiológicas e laboratoriais distintas. Os vírus possuem tropismo pelos hepatócitos, onde irão se proliferar, levando a formação de fibroses hepáticas e consequente perda de função do órgão. O HAV possui um período de incubação de 15-45 dias, o HBV de 30-180 dias e o HCV de 15-150 dias e, deste último, 75-85% irão evoluir para a forma crônica.

Objetivo(s): Comparar as taxas brutas de mortalidade entre as hepatites virais aguda e crônica, nos anos de 2011-2020.

Material e Métodos: O estudo apresentado é retrospectivo e quantitativo, realizado a partir da coleta e análise de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2011-2020, por ano do óbito segundo categoria CID-10. A taxa bruta de mortalidade foi calculada pela razão entre o número total de óbitos de residentes e a população total residente, o resultado é multiplicado pela constante 1.000 que representa mil habitantes.

Resultados e Conclusão: As mortes apresentaram-se distribuídas de maneira regular no decorrer dos anos e realizou-se o cálculo da taxa bruta de mortalidade e obteve-se uma única taxa de 0,00066% para a hepatite aguda A, ocorrida no ano de 2019. Em relação à hepatite B a taxa bruta do período foi de 0,015% e em relação à hepatite crônica foi de 0,078%, valor 5,2 vezes maior que a hepatite B. Desse modo, observou-se que a taxa de mortalidade da hepatite crônica no município de Belém nos anos de 2011 a 2020 foi, aproximadamente, 420% maior em relação à hepatite aguda B. A partir dessa análise, evidencia-se a importância de um plano terapêutico direcionado após o diagnóstico clínico, cuja rapidez também é relevante, pois dificulta uma possível progressão do estágio agudo para o crônico. Verificando essa discrepância, faz-se importante considerar sua epidemiologia para fins interventores e preventivos.

Palavras-chave: Hepatite viral crônica, hepatite aguda A e B, mortalidade.

ID: 1094

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0699

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, M E L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Garcia, A K G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Albuquerque, M S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Júnior, R L S A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ferreira, T T P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Júnior, A d S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA, NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE PORTEL, ESTADO DO PARÁ, BRASIL.

Introdução: A Leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma antropozoonose infecciosa, não contagiosa, de transmissão vetorial, e tem como agentes etiológicos os protozoários do gênero Leishmania. A LTA é considerada uma das doenças tropicais negligenciadas, e prevalece em condições tropicais e subtropicais, principalmente nos países em desenvolvimento, por estar relacionada a populações em situação de pobreza, sem saneamento adequado e em contato próximo com vetores infecciosos.

Objetivo(s): Oferecer melhores informações epidemiológicas da ocorrência da leishmaniose tegumentar americana no período de 2015 a 2019 na microrregião de Portel, no estado do Pará, para a comunidade científica.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo, do tipo série temporal, realizado por meio da coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população do estudo foi composta por todos os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, notificados no SINAN, no período de 2015 a 2019, na microrregião de Portel, localizada no estado do Pará, tal microrregião é composta pelos municípios de Bagre, Garupá, Melgaço e Portel. A análise estatística foi feita por meio do teste Qui-quadrado pelo programa Bioestat 5.0.

Resultados e Conclusão: Na microrregião de Portel, no estado do Pará, foram notificados 691 casos de leishmaniose tegumentar americana, com pico de notificações no ano de 2017 e tendo Portel como município de maior número de casos. Além disso, as maiores taxas de incidência em todos os anos também ocorreram no município de Portel. O maior percentual de infectados corresponde a pessoas do sexo masculino (90,3%), de etnia parda (88,86%), baixa escolaridade, com o ensino fundamental completo (69,18%) e com maior incidência na zona rural (71,49%) ou áreas periféricas das cidades. Nesse sentido, analisou-se as variáveis que apresentarem significância de acordo com o p-valor, o qual foi considerado $<0,0001$. O padrão epidemiológico encontrado sugere relação entre altas notificações de LTA e a intensificação da economia extrativista local. Ademais, os dados referentes à sazonalidade da doença sugerem vinculação desta com períodos de maior índice pluviométrico, com danos ambientais e com o desmatamento.

Palavras-chave: Infecções por Protozoários; Brasil; Leishmaniose Cutânea; Epidemiologia.

ID: 1096

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0700

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA CRUZ, A S (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), SANTOS, A D J (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), COSTA, M M M D O (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil), MENDES, S N (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA, REDENÇÃO, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MARITUBA - PARÁ, ENTRE 2015 E 2020.

Introdução: Hanseníase, uma das doenças mais antigas da humanidade é uma patologia crônica infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*), um bacilo que possui um tropismo pelas partes dermatológica e neural periférica dos indivíduos. Cursa sintomatologicamente desde lesões na pele até neuropatias que podem levar a perda de funcionalidades, uma doença de notificação compulsória no Brasil que possui tratamento por meio da poliquimioterapia e é curável. Os casos concentram-se nas localizações menos desenvolvidas, Região Norte e o estado do Pará, pode levar a recidivas com possíveis complicações, como cegueira e perpetuação de transmissão da doença.

Objetivo(s): Analisar o perfil clínico-epidemiológico da hanseníase no município de Marituba/PA, no período de 2015 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, retrospectivo, avaliando os aspectos do perfil clínico-epidemiológico de pacientes com hanseníase baseado em dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), durante o período de 2015 a 2020. As variáveis foram: número de internações, sexo, faixa etária, forma clínica, números de lesões, classe operacional de diagnóstico e frequência por baciloscopia.

Resultados e Conclusão: Observou-se, no período estudado, que foram notificados no estado do Pará 19392 casos, na cidade de Marituba 2622 casos, destacando-se como município com maior número de notificações no estado. O sexo masculino foi o mais atingido com 1550 casos (\cong 59,11%), 521 pacientes (\cong 19,87%) foram da faixa etária de 30 a 39 anos. A forma clínica, a dimorfa apresentou maior porcentagem com 1739 casos (\cong 66,32%), seguida da forma virchowiana com 542 casos (\cong 20,67%), além disso, a classe operacional mais diagnosticada foi a multibacilar com 2289 casos (\cong 87,29%). Quanto à frequência e ao número de lesões cutâneas, 1390 pacientes (\cong 53,01%) apresentaram mais de 5 lesões cutâneas. A partir dos resultados, as maiores notificações foram em indivíduos do sexo masculino entre 30 a 39 anos, no município de Marituba/PA. Essa análise, vem contribuindo para avaliação epidemiológica, visando ações em saúde em locais mais afetados.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Saúde pública.

ID: 1099

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0701

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa, I F R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Santos, M P Q d (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Raiol, I F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Monteiro, R H d C M (Escola Superior da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Garcez, J C D (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silva, A G I d (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DIANTE DA PANDEMIA DO COVID-19

Introdução: O coronavírus é uma doença altamente transmissível, sendo reportada como emergência de saúde pública mundial no ano de 2020.

Objetivo(s): Descrever o protagonismo da enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19 em uma unidade de urgência e emergência no município de Belém- Pará.

Material e Métodos: Pesquisa de campo, descritiva, realizada em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada no município de Belém-Pará. Participaram da pesquisa, 19 enfermeiros do turno da manhã, tarde e noite, sendo treze mulheres e seis homens. E como critérios de exclusão, profissionais que não são da área da enfermagem, enfermeiros que estiverem de férias ou afastados por qualquer tipo de licença durante o período da coleta dos dados da pesquisa, e que não atuaram durante o período de pandemia. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e a análise dos dados de forma qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) sob parecer CAAE: 46096921.2.0000.5701. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Resultados e Conclusão: Resultados: Participaram do estudo 19 enfermeiros, que atuaram na linha de frente da COVID-19 da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Daico, nos períodos de manhã, tarde e noite. São predominantemente, mulheres jovens, com idade entre 30 e 39 anos, e solteiras, quanto ao tempo de formação predominantemente de até cinco anos, nota-se que a maior parte dos entrevistados possuem pós-graduação, porém apenas um entrevistado tem pós-graduação em urgência e emergência e dois estão cursando esse tipo de pós-graduação. Emergiram dos dados quatro categorias temáticas: os enfermeiros da linha de frente da pandemia covid-19 em uma unidade de pronto atendimento Belém- Pará; o protagonismo da enfermagem na linha de frente ao combate a covid-19; a valorização da enfermagem na pandemia e o papel das mídias sociais: herói ou escravo? Desafios dos enfermeiros na linha de frente da pandemia da covid-19, por meio das quais os resultados foram descritos. Conclusão: O presente estudo evidenciou o cuidado de enfermagem como a base do protagonismo dos enfermeiros na linha de frente do atendimento ao paciente com COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19; Enfermagem; Pandemia; Infecções por Coronavírus.

ID: 1100

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0702

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Piedade, G J L d (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Guimarães, W d S (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Morais, L L C d S (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Santos, D S A d S (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Guerra, S d F d S (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Silva, L D d (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Resque, H R (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Soares, L d S (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Siqueira, J A M (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil), Gabbay, Y B (Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MONITORAMENTO AMBIENTAL DE NOROVÍRUS GI E GII EM ÁGUA PLUVIAL, SUPERFICIAL E DE ESGOTO TRATADO DA CIDADE DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Introdução: O Norovírus (NoV), pertencente à família Caliciviridae, é um vírus altamente infeccioso, considerado uma das principais causas de gastroenterites virais no mundo. Em Belém, o NoV já foi evidenciado infectando crianças, em águas superficiais, recreacionais, de esgotos e em Estação de Tratamentos de Água.

Objetivo(s): Investigar a ocorrência dos norovírus GI e GII em água pluvial, superficial e de esgoto tratado da cidade de Belém, Pará, Brasil.

Material e Métodos: A coleta foi realizada mensalmente, durante o período de um ano (janeiro a dezembro de 2021) em sete canais de drenagem e no Igarapé do Tucunduba. Além disso, foi coletado de maneira descontínua, amostra do esgoto tratado, proveniente da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Vila da Barca. A concentração viral foi realizada pelo método de floculação orgânica com leite desnatado e acidificado. As amostras foram extraídas pelo método de Isotiocianato de Guanidina, utilizando sílica. Para o diagnóstico viral, foi aplicada a PCR em tempo real (qPCR), empregando o kit "Gotaq® Probe 1-Step RT-qPCR System" da Promega, com o auxílio da plataforma QuantStudio 5. Devido serem amostras ambientais e possuírem alguns inibidores de detecção, todas foram testadas em duplicata, tanto na forma pura como diluída 1:10.

Resultados e Conclusão: Os resultados obtidos por qPCR, comprovaram positividade para os genogrupos de NoV, na maioria dos pontos coletados. O genogrupo GI demonstrou maior prevalência no primeiro semestre de 2021 em comparação ao segundo: 58,8% (30/51) e 24,5% (13/53) respectivamente. Já o NoV GII apresentou resultados similares nos dois semestres de 2021, com 80,4% (41/51) no primeiro e 84,9% (45/53) no segundo. A positividade geral observada para o NoV GI (41,3% - 43/104) foi bem menor a verificada para o NoV GII (82,7% - 86/104). Das oito coletas realizadas no ETE, quatro (fevereiro, abril, maio e outubro) foram positivas para NoV GI, em relação ao NoV GII, somente o mês de dezembro demonstrou resultado negativo. Com base nos resultados obtidos, podemos aferir que, o tratamento dos esgotos da cidade de Belém não está sendo apropriado, avaliando a contaminação observada nas águas pluviais dos canais de drenagem e superficiais do Igarapé do Tucunduba. Além do mais, se verificou que o tratamento de água na ETE da Vila da Barca, não está sendo eficaz na eliminação viral.

Palavras-chave: Virologia ambiental; Gastroenterite; Estação Tratamento Esgoto.

ID: 1103

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0703

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Morais, T G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Alves, C A J (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, E F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Lima, L V R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, T V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PANORAMA DA ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NOS ÚLTIMOS VINTE E DOIS ANOS NO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, PARÁ, BRASIL

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é um grave problema de saúde pública no Brasil pela alta incidência e ampla distribuição, e pelo risco de evoluir para formas graves na ausência de diagnóstico e tratamento. Nesse sentido, o Laboratório de Leishmanioses “Ralph Lainson” (LLEISHRL) do Instituto Evandro Chagas, Pará, Brasil, realiza diagnóstico e vigilância de LTA, principalmente na Amazônia brasileira, o que motivou desenvolver este trabalho.

Objetivo(s): Realizar uma abordagem diagnóstica da LTA nos últimos vinte e dois anos no Instituto Evandro Chagas.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo/retrospectivo, utilizando dados a partir de registros de casos confirmados no período de 1996-2018. O diagnóstico foi baseado em dados epidemiológicos e clínicos, e exames laboratoriais [reação intradérmica de Montenegro (RIM), pesquisa do parasito (PP), isolamento e identificação de *Leishmania* sp., anticorpos monoclonais, eletroforese de isoenzimas e biologia molecular-PCR].

Resultados e Conclusão: Foram examinados 3.687 pacientes, dos quais 2.131 tiveram diagnóstico da doença. A PP foi realizada em 1.734 pacientes, sendo positiva em 1.302 (75,1%), enquanto a RIM em 1.749 com resultado positivo em 1.633 (95,2%). Entre os casos com PP positiva (1.302), a RIM foi realizado em 915 com resultado positivo em 806 (88,1%). Dos 432 pacientes com PP negativa, a RIM foi positiva em 100%. A LTA foi maior em indivíduos do sexo masculino (1.746-81,9%), com idade entre 20 e 59 anos (75,9%). A forma clínica localizada (LCL) foi a mais prevalente 1.859 (87,2%), com lesão única em 65,7% dos casos. 1.945 casos eram provenientes de dezesseis estados do Brasil, principalmente Pará (87,1%), Maranhão (5,5%), Amapá (3,4%) e Amazonas (1,6%). Dos 144 municípios paraenses, a LTA foi registrada em 116 (81,5%), destacando Paragominas (11,1%), Tailândia (5,2%) e Tomé-Açú (4,7%). Os casos importados de países vizinhos foram 175, principalmente da Guiana Francesa (82,8%) e Suriname (13,2%). Um total de 770 amostras de *Leishmania* sp. foram caracterizadas, 96,4% do subgênero *L. (Viannia)*, a maioria *L. (V.) braziliensis* (35,4%), *L. (V.) shawi* (24,8%) e *L. (V.) guyanensis* (15,6%), enquanto a minoria (3,6%) do subgênero *L. (Leishmania)*, 100% *L. (L.) amazonensis*. Esses resultados proporcionaram um melhor entendimento sobre a situação diagnóstica da LTA na área de abrangência do Instituto Evandro Chagas, principalmente na Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana, panorama laboratorial, Instituto Evandro Chagas, Amazônia brasileira

ID: 1104

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0704

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, A M (FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS, PB, Brasil), DE AZEVEDO, G L (UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, Brasil), MORAIS, A A (UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, Brasil), DA SILVA NETO, H P (FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, Brasil), PEREIRA, W B F (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE, MOSSORÓ, RN, Brasil), DE ARAÚJO, D L (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE JUAZEIRO DO NORTE, JUAZEIRO DO NORTE, RN, Brasil), QUEIROGA, B H B (FACULDADE NOVA ESPERANÇA - FACENE, JOÃO PESSOA, PB, Brasil), DA COSTA, M M R (HOSPITAL GERAL DE MACEIÓ, MACEIÓ, AL, Brasil), ANDRADE, T M D C (HOSPITAL DOM MALAN - IMIP, PETROLINA, PE, Brasil), MENEZES, C M (HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO - HUSE, ARACAJÚ, SE, Brasil), DE OLIVEIRA, O C A (UFRN, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA INFÂNCIA

Introdução: Os antibióticos (ATB) são substâncias de origem natural ou sintética que agem sobre os microrganismos inibindo seu crescimento ou causando sua destruição. Seu uso excessivo é um grande desafio e prejudica as medidas de controle da resistência bacteriana em todo o mundo. Muitos são os fatores que acarretam isso, como as dificuldades para diferenciar clinicamente infecções de etiologia viral das bacterianas, a falsa crença de que o uso profilático de antibióticos poderia evitar a ocorrência de complicações, a pressão dos familiares pela prescrição, a falta de controle na venda desses fármacos.

Objetivo(s): Esclarecer as consequências relacionadas ao uso indiscriminado dos antibióticos durante a infância.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa integrativa realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED, MEDLINE e biblioteca Scielo através dos descritores: Resistência Bacteriana a Antibióticos; Uso Excessivo de Antibióticos; saúde da criança. A busca resultou em 50 estudos, que após uma análise minuciosa foram excluídos os que não atendiam aos critérios de inclusão, sendo selecionados os disponíveis na íntegra e de forma gratuita, estudo em humanos, idioma inglês e português e referentes aos anos de 2017 a 2022, somou-se 8 estudos compondo a amostra final.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Os tipos e frequência das doenças variaram dependendo da idade, tipo de medicação, dose e número de doses, se é menino ou menina. Muitos pesquisadores apontam como consequência do uso de antibióticos durante os primeiros 6 meses de vida, o desenvolvimento subsequente de doenças alérgicas na infância, assim como a asma, doença celíaca, sobrepeso, obesidade e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Além disso, o mau uso de ATB tem como efeito a resistência bacteriana, isso tem sido responsável por internações hospitalares de muitas crianças, assim como outras complicações que podem levá-las a óbito. CONCLUSÃO: Os autores especulam que mesmo que os ATB possam apenas afetar transitoriamente o microbioma e a coleção de microbiomas no corpo, isso pode ter consequências a longo prazo na saúde. Sabendo dos efeitos nocivos de seu uso injustificado, é necessário o desenvolvimento de políticas de saúde que oriente e conscientize sobre as consequências presentes e futuras que tais atos podem acarretar em uma criança. Desta forma, precisamos refletir na prática diária, onde muitas vezes nos deparamos com o comportamento errôneo de indicar antibióticos quando não são necessários.

Palavras-chave: Resistência bacteriana; microbioma; antibióticos.

ID: 1105

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0705

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva-Sampaio, J P (Fiocruz, Teresina, PI, Brasil), Sinimbu, R B (Fiocruz, Teresina, PI, Brasil), Fernandes, S N C (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), Oliveira Neto, A F (HEMOPI, Teresina, PI, Brasil), Nascimento, G P (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cruz, J M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marques, J T (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Da Silva, E F (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: SOROPREVALÊNCIA DAS HEPATITES VIRAIS (A, B, C e E) ENTRE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NO ESTADO DO PIAUÍ

Introdução: As hepatites virais constituem atualmente uma relevante questão de saúde pública no mundo causando grande impacto de morbidade e mortalidade. No Brasil, o sistema de doação de sangue é classificado como um dos mais eficientes e confiáveis do mundo na triagem dessas infecções. Entretanto, os dados sobre a prevalência das hepatites virais em doadores de sangue no Brasil são escassos, em especial no Estado do Piauí.

Objetivo(s): Analisar a soroprevalência das hepatites A, B, C e E entre candidatos à doação de sangue atendidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (HEMOPI).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo com abordagem quantitativa, utilizando os dados referentes às doações de sangue que realizaram a triagem sorológica, durante o mês de outubro de 2020, na Hemorrede Piauiense. As amostras e informações sociodemográficas foram coletadas e cedidas pelo HEMOPI. Durante o mês de outubro de 2020 foram realizadas 3.765 doações de sangue. No presente estudo, foi possível realizar a avaliação sorológica em 997 doadores que tiveram suas amostras testadas para os seguintes marcadores: HBsAg, Anti-HBc, Anti-HCV e Anti-HEV. Já para a Hepatite A, 286 doadores foram testados para anti-HAV total.

Resultados e Conclusão: Do total de amostras analisadas, 377 (37,8%) eram do sexo feminino e 620 (62,2%) eram do sexo masculino, com médias de idade de 34,3 anos ($\pm 10,3$) e 33,3 anos ($\pm 10,1$), respectivamente. Para Hepatite B, 16 amostras (1,6%) tiveram Anti-HBc reagente e, destes apenas 1 (0,1%) apresentou HBsAg reagente. Para a Hepatite C, 1 (0,1%) caso do sexo feminino foi reagente. Na pesquisa do vírus E, ao todo 15 (1,5%) amostras foram reagentes. Na pesquisa sorológica da Hepatite A, 215 (75,1%) foram reagentes. Conclusão: Neste grupo encontramos baixa prevalência de HBV e HCV o que reflete o perfil epidemiológico do Estado. Em relação a hepatite E, observamos evidência sorológica comprovando a circulação do HEV na população piauiense. Além disso, a alta prevalência da hepatite A observada confirma a exposição prévia ao vírus. Estes dados trazem maiores informações sobre o perfil epidemiológico das hepatites virais no Estado do Piauí e podem fornecer subsídios para políticas públicas de prevenção e controle destas infecções.

Palavras-chave: Hepatites virais. Doadores de sangue. Prevalência. Piauí.

ID: 1106

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0706

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, I C R (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Almeida, B F (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Telles, J T G (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Mota, A V (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Bezerra, F D F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES PE, Recife, PE, Brasil), Pinheiro Junior, J W (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Maia, R C C (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Epidemiological study of rabies in dogs and cats from Pernambuco, Brazil

Introdução: Rabies is a lethal zoonosis that affects mammals and impacts public health worldwide.

Objetivo(s): This work aimed to conduct an epidemiological study of Rabies in the state of Pernambuco from 2017 to 2021, and to establish a health education program at the Veterinary Hospital (HOVET) of the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE).

Material e Métodos: Using data provided by the State Department of Health we were able to analyze the impact of Rabies in the State of Pernambuco, and in addition, a health education program was implemented at the Veterinary Hospital of UFRPE to guide and evaluate the perception of guardians about the disease, using questionnaire after the ethical committee authorization.

Resultados e Conclusão: Data from 2017 to 2021 show the occurrence of Rabies in several mammalian species. Between 2017 and 2021, there were 9 reports, with 6 dogs and 3 cats in Pernambuco, among these 1 positive cat in the capital city of Recife in 2017, the same case that generated a positive human rabies case. In 2021 was observed the highest rate with 2 positive cats and 3 positive dogs in Pernambuco, probably due to a lower vaccination range during the pandemics. The survey conducted at HOVET, 32 questionnaires were applied with guardians where 100% (32/32) knew about the disease and considered it important to protect their animals against infectious diseases. Most of the interviewees had more than 2 animals that were rescued from the streets. From the answers we highlight that among the interviewees 78.12% (25/32) had a vaccination protocol, where 53.12% (17/32) vaccinated for rabies and 34.37% (11/32) vaccinated both for rabies and other virus diseases, and 12.5% (4/32) did not receive any type of vaccine. Regarding where the vaccines were taken, more than half of the animals, 56.45% (18/32), received it in Veterinary Clinics, and the rest from other locations. Approximately 81.25% (26/32) had the annual booster and 59.37% (19/32) had it from the Rabies Campaign offered by the municipalities. The results demonstrate the importance of continued health education with the community to ratify the importance of prevention against rabies through animal vaccination.

Palavras-chave: One Health; Pets; Animal Rabies; Epidemiological Surveillance

ID: 1108

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0707

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Branco, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, A L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, B L I (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Yoshino, F K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Amorim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mattos, L d A D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, S R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise e comparação de dados de novos casos, cura e óbitos por tuberculose em idosos no período de 2001 a 2021 no Estado do Pará

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que afeta, majoritariamente, os pulmões, causada por uma micobactéria, o *Mycobacterium tuberculosis*. É uma doença de transmissão aérea e de fácil prevenção, a partir da vacina BCG, ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e pelo distanciamento social de pessoas com tuberculose. Apesar disso, a incidência da doença no Estado do Pará ainda é significativa, e ocorre em todas as faixas etárias.

Objetivo(s): Comparar o número de novos casos, curas e óbitos por tuberculose em idosos no período de 2001 a 2021 no Estado do Pará.

Material e Métodos: Realizou-se uma análise de dados da plataforma DATASUS referentes aos casos novos de tuberculose em idosos (60 anos ou mais) no Pará, no período supracitado, os quais foram notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Resultados e Conclusão: Houve um total de 10.379 novos casos de tuberculose em idosos durante esse período de tempo. Dentre eles, 2001 foi o ano com menor número de casos, apresentando 339 notificações, e 2019 foi o ano com maior número, apresentando 683 casos novos, mais que o dobro em relação a 2001. Isto posto, a partir do ano de 2019 observa-se uma pequena queda nesse quantitativo, passando para 580 notificações, em 2020, e 571, em 2021. A queda é ainda maior ao comparar o número de curas, que mostrava tendência a aumentas ao longo dos anos, mas decaíram de 465 curas, em 2019, para 326, em 2020, e para apenas 48 em 2021. Já o número de óbitos por tuberculose variou 12 e 33 ao longo do período, excluindo-se os anos de 2001 a 2004, nos quais não constavam as notificações, e os anos de 2005 e 2019, que tiveram 1 e 52 casos de óbito, respectivamente. Portanto, manteve-se praticamente constante. Os números mostram que há uma tendência ao aumento no número de casos novos ao longo dos anos, iniciando um momento de decréscimo a partir de 2019, bem como decai também o número de curas. No entanto, analisando o período em questão, sabe-se que entre o ano de 2020 até a atualidade (2022) o mundo passa pela pandemia de COVID-19, o que pode ter tido reflexões nos casos de tuberculose, a saber, na diminuição do quantitativo de casos novos e de curas: por exemplo, pela adoção, por diversas pessoas, do hábito de evitar hospitais e unidades de saúde para prevenir a contaminação, o que pode ter contribuído para a subnotificação desses casos.

Palavras-chave: Tuberculose; Idosos; Pará

ID: 1110

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0708

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa, I F R (Centro Universitário Metropolitano na Amazônia, Belém, PA, Brasil), Garcez, J C D (Centro Universitário Metropolitano na Amazônia, Belém, PA, Brasil), Costa, G F (Centro Universitário Metropolitano na Amazônia, Belém, PA, Brasil), Gouveia, M I M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Raiol, I F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO DO NORTE DO BRASIL

Introdução:

Objetivo(s): descrever as tendências clínica-epidemiológicas da Tuberculose (TB) de 2017 a 2021 em um município hiperendêmico do Norte do Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. Obtivemos dados secundários no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. A população do estudo foi composta por todos os casos novos de TB notificados e confirmados no município de Ananindeua. O estudo foi conduzido de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, como a pesquisa utilizou dados secundários, não foi necessário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Conclusão: Resultados: foram registrados 2.092 casos novos de TB no município de Ananindeua, entre 2017 e 2021, em média 418,4 casos/ano, houve um aparente aumento de casos no ano de 2019 e diminuição em 2020 e 2021, podendo ser reflexo da pandemia da covid-19. Quanto a faixa etária de maior predominância foi 20 e 29 anos (n=497; 23,75%) casos; a maioria do sexo masculino (n=1274; 60,89%) e a raça “parda” (n=1600; 76,48%). A informação referente a escolaridade foi ignorada em muitos casos (n=448; 21,41%). Quanto a forma clínica da TB, a maioria foi diagnosticada como pulmonar (n=1860; 88,91%). Observou-se poucos casos novos tiveram diagnóstico positivo por cultura (n=145, 6,93 e (n=1218; 58,22%) casos apresentaram cura para TB. Ocorreram 19 (0,90%) óbitos por TB e 39 (1,86) óbitos por outras causas. Conclusões: o desfecho por cura no município está abaixo do recomendado pelo MS e OMS. A equipe de notificação deve ser orientada para a importância do adequado preenchimento da ficha do SINAN e desenvolvimento de ações que possibilitem a redução da carga da TB, oportunizando o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e o acompanhamento dos usuários.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Vigilância em saúde.

ID: 1111

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0709

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, M J A d P (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Lima, V P d S (Secretaria Municipal de Saúde, Barão de Grajaú, MA, Brasil), Barbosa, D B e S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em uma caverna no leste maranhense, Brasil: relato de ocorrência de espécies vetoradas de Leishmania

Introdução: Os flebotomíneos são insetos hematófagos comprovadamente vetores de Leishmania (Kinetoplastida: Trypanosomatidae), agente etiológico das leishmanioses, grave problema de saúde pública. Em todo globo são registradas cerca de 1000 espécies de flebotomíneos e 91 ocorrem no Estado do Maranhão, dentre elas 7 estão relacionadas a transmissão das leishmanioses. Esses insetos são fortemente associados a área florestal, mas ambientes de caverna vem se destacando por fornecer condições propícias para a ocorrência e manutenção da fauna de flebotomíneos.

Objetivo(s): Esse estudo objetivou realizar um levantamento da fauna flebotomínica vetora na caverna Toca do Inferno, Maranhão, Brasil.

Material e Métodos: As coletas foram realizadas na caverna Toca do Inferno no município de Barão de Grajaú, MA. As campanhas de coleta ocorreram entre setembro de 2021 a maio de 2022. Doze armadilhas luminosas modelo HP (Hoover Pugedo) foram instaladas, em quatro pontos da caverna, com periodicidade de 24h/coleta.

Resultados e Conclusão: Coletou-se um total de 1846 espécimes, destes, 309 espécimes foram processados e identificados, sendo identificados duas espécies relacionadas na transmissão das leishmanioses: *Evandromyia lenti* e *Lutzomyia longipalpis*. O levantamento entomológico é necessário para conhecer a fauna que compõem cada ecotopo. Áreas de cavernas são extremamente importantes e pode apresentar uma grande riqueza e abundância de flebotomíneos, visto que esse habitat propicia condições ambientais ideais para essa fauna. A presença de espécies relacionadas a transmissão da Leishmania, merece atenção especial, visto que sua ocorrência em caverna e arredores pode estar relacionada a um possível ciclo de transmissão silvestre de Leishmania, a depender da existência de reservatórios e hospedeiros nestes ambientes. Reforçamos que a ocorrência destas espécies em ambiente de caverna pode favorecer a transmissão de leishmanioses entre visitantes, pois o ambiente desperta a curiosidade de visitantes. Concluímos que a caverna Toca do Inferno é importante para a manutenção das comunidades de flebotomíneos e que desta forma, a ampliação do conhecimento da fauna flebotomínica neste ambiente é fundamental para o planejamento de estratégias que corroborem para o controle das leishmanioses, sobretudo para as comunidades no entorno da caverna.

Palavras-chave: Composição faunística; Phlebotominae, Maranhão, Caverna arenítica.

ID: 1112

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0710

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, G M (Universidad Europea del Atlántico,Santander-Espanha/ Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS , Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, M A S (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS/ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Três Lagoas, MS, Brasil), Almeida, P S (Secretaria Estadual de Saúde-Gerencia Entomologia, Dourados, MS, Brasil), Ferreira, A D (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS , Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, F R S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, CPCX , Coxim, MS, Brasil), Zuque, F T S (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS/ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Três Lagoas, MS, Brasil), Ribeiro, T A (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Lima, A (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Souza, W J (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Medeiros, J V Z (Programa de Residência Médica Hospital das Clínicas FAMEMA.Marília, Marília, SP, Brasil), Valadão, V (Universidade de Marília, Marília, SP, Brasil)

Instituições:

Título: CONTROLE DA DENGUE UTILIZANDO ARMADILHAS OVITRAMPA EM BUEIROS NO MONITORAMENTO DE *Aedes Aegypti*. TRÊS LAGOAS/MS. JULHO DE 2021 A MARÇO DE 2022

Introdução:

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi detectar e apontar os pontos críticos de maior concentração populacional de *Aedes aegypti* em bueiros, para indicar ações de prevenção e controle da dengue.

Material e Métodos: O estudo foi desenvolvido no município de Três Lagoas (MS) no período de julho de 2021 a março de 2022, compreendendo os períodos sazonais primavera, verão e início do outono. O setor de entomologia selecionou 14 bairros, com ocorrência de casos de dengue, para instalação de 16 armadilhas ovitrampas, recipientes de plástico preto com água até a metade do seu comprimento, sendo fixado uma palheta de eucatex na vertical, com a superfície rugosa para fora e presa com clips, onde a fêmea ovipõe. As armadilhas foram amarradas com um arame na parte interna dos bueiros, aproximadamente 20 centímetros acima do solo. As palhetas foram recolhidas semanalmente e foram encaminhadas ao laboratório de entomologia para análise e contagem de ovos depositados com o auxílio de microscópio estereoscópio.

Resultados e Conclusão: Foram inspecionadas 543 armadilhas, sendo 187 positivas com ovos de *Aedes aegypti*. Durante todo o período do estudo encontrou-se armadilha com a presença de ovos indicando a presença de fêmeas de *Aedes aegypti* no ambiente. Os meses mais representativos em 2021 foram agosto (2493 ovos), setembro (1963 ovos) e outubro (1711 ovos) em 2022 até o momento foi o mês de março (1717 ovos). Foram calculados semanalmente Índice de Positividade de Ovitampa (IPO) e o Índice de Densidade dos Ovos (IDO). O maior IPO observado (57,5%), foi em março de 2022 e o maior IDO (98,15) foi observado em setembro de 2021. O número mensal de ovos encontrados nas palhetas variou de 16 a 989 em períodos secos e de 64 a 555 nos períodos de chuvas mais abundantes. Verificou-se a presença de fêmeas de *Aedes aegypti* no meio ambiente durante todo o período do estudo. Com a inspeção das ovitrampas semanalmente foi possível identificar a distribuição e concentração do vetor demonstrando que a armadilha é uma boa ferramenta para o monitoramento considerando a simplicidade do seu uso sendo uma atividade que possibilita fornecer informações semanais para subsidiar as ações de controle do vetor e alteração nas estruturas dos bueiros. Recomenda-se a expansão do estudo para um número maior de bueiros no município.

Palavras-chave: Ovitrapas; *Aedes aegypti*; bueiros

ID: 1114

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0711

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, O (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (orianna20@ufpi.edu.br, Floriano, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos epidemiológicos da esquistossomose mansônica no estado do Piauí, entre os anos 2001 a 2017.

Introdução: A esquistossomose mansônica é uma doença negligenciada causada pelo helminto *Schistosoma mansoni* Sambon, 1907. O Brasil possui aproximadamente 6,8 milhões de registros de casos confirmados em todos os estados brasileiros e atualmente, a região Nordeste apresenta um dos maiores índices de positividade, com taxa de 1,27%. Neste sentido, embora o Piauí seja considerado área de transmissão focal da doença, o registro de casos nos últimos anos, justifica a realização de um inquérito epidemiológico.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de esquistossomose mansônica no estado Piauí.

Material e Métodos: A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, retrospectiva e de natureza descritiva, realizada através da utilização de dados epidemiológicos secundários quanto à transmissão de esquistossomose no estado do Piauí, Brasil, no período de 2001 a 2017, tendo como fonte de dados, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis exploradas na pesquisa foram: ano de notificação, município de notificação, casos confirmados, sexo, raça, escolaridade, zona residencial e faixa etária.

Resultados e Conclusão: No período de 2001 a 2017, foram registrados 33 casos confirmados de esquistossomose mansônica no estado do Piauí, distribuídos nos municípios de Picos (n=25; 75,76%), São Francisco de Assis do Piauí (n=2; 6,06%), Barras (n=1; 3,03%), Capitão Gervásio Oliveira (n=1; 3,03%), Castelo do Piauí (n=1; 3,03%), Luís Correia (n=1; 3,03%), Parnaíba (n=1; 3,03%) e São Raimundo Nonato (n=1; 3,03%). Do total de casos, 25 (75,76%) portadores eram do sexo masculino e 8 (25,24%), femininos. A maioria dos casos ocorreu entre indivíduos da etnia parda (n=16; 50%), na faixa etária entre 20 a 29 anos (n=16; 48,48%), com ensino fundamental incompleto (n=8; 24,24%) e residentes na zona urbana (n=24; 72,73%). O perfil epidemiológico dos casos notificados de esquistossomose no Piauí, assemelha-se a outros estudos realizados no Brasil. No período do estudo, pelo menos 8 municípios piauienses registraram casos da doença e, embora o Piauí seja considerado área focal para ocorrência de esquistossomose, a ocorrência de *S. mansoni* e de seus hospedeiros no Estado, carece de atenção. Ressaltamos a necessidade de estudos futuros que esclareçam a ocorrência de hospedeiros intermediários de *S. mansoni*, acompanhados do diagnóstico precoce e tratamento dos doentes, efetivação das políticas de saneamento básico e de saúde.

Palavras-chave: *Schistosoma mansoni*, Epidemiologia, Piauí.

ID: 1115

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0712

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, G M C (Universidad Europea del Atlántico,Santander-Espanha/ Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS , Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, M A S (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS/ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Três Lagoas, MS, Brasil), Ferreira, A D (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Almeida, P S (Secretaria Estadual de Saúde-Gerencia Entomologia, Dourados, MS, Brasil), Zuque, F R S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, CPCX , Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, F T S (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS/ Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Três Lagoas, MS, Brasil), Ribeiro, T A (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Barrios, D M (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Souza, W J (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS, Três Lagoas, MS, Brasil), Medeiros, J V Z (Programa de Residência Médica Hospital das Clínicas FAMEMA.Marília, Marília, SP, Brasil), Valadão, L V (Universidade de Marília, Marília, SP, Brasil)

Instituições:

Título: MONITORAMENTO COM ARMADILHAS LARVITRAMPAS EM AMBIENTE PERIURBANO NO TRÊS LAGOAS/MS. FEVEREIRO DE 2021 A MAIO DE 2022

Introdução: Para complementar as medidas de prevenção e controle aos vetores transmissores de arboviroses, o Setor de Entomologia instalou armadilhas larvitrapas, como ferramentas adicionais para o levantamento da presença desses vetores no município de Três Lagoas/MS.

Objetivo(s): Conhecer a fauna de culicídeos em ambiente periurbano/rural e apresentar a ferramenta como subsídio para a vigilância ativa no controle de arboviroses no município de Três Lagoas/MS.

Material e Métodos: : O município de Três lagoas, possui muitos córregos e lagos, que são utilizados pela população como área de lazer. Dessa forma, foram instaladas cinco armadilhas larvitrapas no Distrito de Jupιά, Córrego do Pinto, Balneário Municipal, Cascalheira, Ponte do Sucuriu, visto que são áreas periurbanas e rurais e não possuem vistorias constantes pelo Programa do PNCD. O monitoramento iniciou em fevereiro de 2021 até maio de 2022, onde as vistorias ocorrem semanalmente, e as amostras coletadas de imaturos (larvas e pupas) foram identificadas no Laboratório de Entomologia e os dados repassados ao Setor de Endemias para subsidiar as medidas de controle das arboviroses.

Resultados e Conclusão: Nesse período de estudo foram inspecionadas 320 armadilhas, sendo capturados e identificadas 724 larvas e pupas de *Aedes aegypti*, 673 larvas e pupas de *Aedes albopictus*, 18 larvas de *Culex* spp. e 02 larvas de *Toxorhynchites* spp. Todos os pontos monitorados positivamente em algum momento da pesquisa. O resultado da coleta de imaturos permite identificar previamente áreas prioritárias e direcionar as atividades executadas pelos agentes de endemias, evitando possíveis surtos de arboviroses nessas localidades.

Palavras-chave: Larvitrapa, Monitoramento entomológico, Arboviroses

ID: 1117

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0713

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Caldas, S P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Universidade do estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Peixoto, I V P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS E ÓBITOS POR COVID-19 ACUMULADOS NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DA PANDEMIA EM BELÉM

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos e óbitos por Covid-19 acumulados nos dois primeiros anos da pandemia em Belém-PA.

Material e Métodos: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários de acesso público extraídos do Sistema de Monitoramento de Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, compreendendo o período de 18 de março de 2020 a 18 de março de 2022. A população foi composta por 134.549 casos confirmados da doença em Belém. As variáveis investigadas para casos e óbitos foram: sexo, faixa etária, sintomatologia e comorbidades. Após a organização dos dados no Microsoft Excel®, foi realizada a análise descritiva das informações.

Resultados e Conclusão: Após 2 anos completos do primeiro caso confirmado reportado em Belém do Pará (18 de março de 2020), a capital paraense apresentava 134.549 casos de Covid-19 e 5.278 óbitos causados pela doença. Dos casos notificados, 57.227 (42,5%) acometeram o sexo masculino e 77.322 (57,5%) o sexo feminino. Com relação aos óbitos, identificou-se que 2.978 (56,4%) ocorreram entre os homens e 2.300 (43,6%) entre as mulheres. A faixa etária que apresentou maior número de casos entre os homens foi de 40 a 49 anos, com 11.503 casos (20,1%), para este gênero a faixa etária que mais ocorreu óbitos foi de 60 a 69 anos, com 799 mortes (26,8%). As mulheres de 40 a 49 anos também foram as mais atingidas pelos casos da doença, 16.018 (20,7%), e a faixa etária de 70 a 79 anos foi a qual apresentou maior número de óbitos, 606 (26,3%). Com relação às sintomatologias mais reportadas nas notificações de casos estão: Tosse (56,4%), febre (50,7%), dor de garganta (37,5%) e cefaleia (34,3%). Com relação às comorbidades associadas aos óbitos, identificou-se a diabetes como principal doença registrada nas notificações de óbitos por Covid-19, presente em 4.133 das mortes notificadas (78,3%), seguida das pneumopatias (27,4%), asma (17,1%) e obesidade (14,5%). Os dados indicam o perfil geral dos casos e óbitos por covid-19 nos dois primeiros anos da pandemia em Belém. É possível por meio dos resultados identificar o gênero mais atingido, faixa etária com maior número de óbitos, principais sintomas registrados e comorbidade de risco para o prognóstico de óbito, estes elementos podem colaborar para a construção de estratégias e políticas públicas voltadas ao manejo e monitoramento dos casos, além do controle das comorbidades preveníveis e/ou sensíveis à Atenção Primária.

Palavras-chave: Covid-19; Epidemiologia; Vigilância em Saúde Pública.

ID: 1118

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0714

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: PINHEIRO, B V S (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA), BELÉM, PA, Brasil), FLORES, R L R (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA), BELÉM, PA, Brasil), SILVA, V B (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA), BELÉM, PA, Brasil), ROSÁRIO, D A V (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA), BELÉM, PA, Brasil), SILVA, M O (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA), BELÉM, PA, Brasil), SOUSA JR, A D S (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA), BELÉM, PA, Brasil), Matos, H J (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto da COVID-19 no estado do Pará no início da epidemia. Uma análise dos casos notificados até a semana epidemiológica 18 de 2020.

Introdução: O primeiro caso de Covid-19 notificado no Pará ocorreu no dia 18 de março de 2020 pela Secretaria de Estado de Saúde do Pará (SESPA). A partir desse primeiro caso, a epidemia teve um grande impacto sobre a população e o sistema de saúde do estado.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo é apresentar uma análise do impacto do início da epidemia de COVID-19 até à 18ª semana epidemiológica no estado do Pará.

Material e Métodos: A SESPA registrou e investigou todos os casos notificados no estado do Pará seguindo a definição de caso adotada pelo MS. Os casos internados e os casos de óbitos foram investigados através de planilha de acompanhamento dos casos. Foi elaborada uma curva epidêmica até a SE 18 de 2020. Foi realizada também uma análise de sobrevivência com os dados clínicos obtidos através da planilha de acompanhamento dos casos, utilizando-se o programa R.

Resultados e Conclusão: A curva epidêmica mostrou que o maior número de casos notificados ocorreu na semana epidemiológica 15, enquanto a curva epidêmica de óbitos mostrou que a maior parte dos óbitos ocorreu na semana epidemiológica 16. A taxa de detecção de casos no estado do Pará no período analisado foi de 32,7/105. Na capital, Belém, essa taxa chegou a 108,5/105, em um período de aproximadamente um mês. Um modelo de regressão logística para o estudo dos fatores de risco associados ao óbito mostrou que o fator independente mais associado ao óbito foi Diabetes Mellitus (DM) (OR=4,33, IC95%: 1,55-12,11), seguida da faixa etária acima de 60 anos (OR=4,11, IC95%: 1,5-11,3) e doença cardiovascular (DCV) (OR=2,54, IC 95%: 0,88-7,3). O modelo de Cox generalizado apresentou um tempo de sobrevivência mediana de 8 dias e médio de 9,23 dias e confirmou esses três fatores associados a uma menor sobrevivência. Em conclusão, os resultados apontam para um impacto bastante sensível da epidemia de COVID-19 no estado do Pará com um crescimento explosivo em seu início e o que resultou em um impacto profundo sobre o sistema de saúde, em especial pela característica de sindemia da COVID-19, impactando sobretudo os idosos, os que vivem com DM e com DCV.

Palavras-chave: COVID-19 Fatores de risco Análise de sobrevivência

ID: 1119

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0715

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, J A A (Secretaria de estado de Saúde do Pará (SESPA), Belém , PA, Brasil), Coelho Jr. , J M S (Secretaria de estado de Saúde do Pará (SESPA), Belém, PA, Brasil), Nóbrega, M E B (Secretaria de estado de Saúde do Pará (SESPA), Belém, PA, Brasil), Matos, H J (Centro Universitário do estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Raiva humana transmitida por morcegos: surtos ocorridos no Pará no século XXI

Introdução: A raiva humana é uma doença transmitida de animais para humanos, causada pelo vírus da raiva, do gênero *Lyssavirus*, família *Rhabdoviridae*. No século XXI ocorreram três surtos de raiva humana no Estado do Pará, nos anos de 2004 (Portel, Viseu), 2005 (Augusto Corrêa, Viseu) e 2018 (Melgaço), vitimando 49 pessoas.

Objetivo(s): Analisar o perfil clínico-epidemiológico, a dinâmica temporal e a distribuição espacial dos casos de raiva humana transmitidas por morcegos.

Material e Métodos: A coleta de dados se deu através do banco de dados de raiva humana do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foi realizada uma pesquisa quantitativa com o tipo de estudo epidemiológico analítico e retrospectivo.

Resultados e Conclusão: Foram analisados 49 casos confirmados de raiva humana, tendo Portel e Augusto Corrêa com 30,61% dos casos; Viseu 18,37% e Melgaço 20,41%. A faixa etária mais incidente em Portel foi de 1 a 14 anos com 60% dos casos, em Augusto Corrêa foi de 80% na mesma faixa etária, já em Viseu apresentou 67% dos casos entre 1 e 24 anos e em Melgaço 90% foram entre 1 a 14 anos. A menor média de tempo entre a data dos primeiros sintomas e a data da notificação foi em Melgaço com 8 dias e a média entre a data de internação e data dos primeiros sintomas dos casos foi de apenas 2 dias em Viseu. A sobrevivência dos pacientes a partir dos primeiros sintomas foi maior em Melgaço com média de 16 dias. Augusto Corrêa apresentou o maior percentual de confirmação laboratorial com 66,67% dos casos residentes no município. A análise de sobrevivência revelou que houve diferença entre o tempo de exposição até o óbito nos municípios onde houveram os surtos (p -value = 0,088) e houve diferenças nas distribuições de sobrevivência nos municípios (p -value = 0,01) para as diferenças de datas de primeiros sintomas e óbito. Houve diferenças nas distribuições de sobrevivência entre os municípios em relação à data de internação e óbito (p -value = 0,000). Houve redução na incidência de raiva humana no período entre 2004 e 2018 predominando casos em menores de idade e na zona rural. Em conclusão, o acompanhamento dos dados dos sistemas de informação em saúde acompanhado de análises epidemiológicas deveria sinalizar o risco observado nas pessoas e nas áreas onde estão mais vulneráveis bem como deveria haver mais estudos de abordagem ecológica para se dar os reais esclarecimentos dessa dinâmica sobre a raiva transmitidas por morcegos podendo assim evitar novos surtos de raiva humana.

Palavras-chave: raiva quirópteros epidemiologia descritiva

ID: 1121

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0716

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mota, S T M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Queiroz, A T L (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, M W (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Fukutani, K F (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Dantas-Silva, P R (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), da Silva, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bessa, T C B (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: VACINAÇÃO COM O BACILO DE CALMETTE-GUÉRIN (BCG) ALTERA O PERFIL DE EXPRESSÃO DO GENE RAB11A EM INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE PULMONAR ATIVA

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de difícil controle, devido aos diferentes estados de equilíbrio entre a infecção e a resposta imune do indivíduo em sua evolução natural. Os mecanismos envolvidos na progressão da doença não são totalmente estabelecidos, e o perfil de expressão gênica vem sendo estudado com o objetivo de buscar biomarcadores que auxiliem no entendimento dos processos envolvidos na imunopatogênese da TB e no desenvolvimento de estratégias para o combate da doença. A vacina com o Bacilo de Calmette-Guérin (BCG) têm sido apontada com a possibilidade de modular a resposta do hospedeiro e sua eficácia contra a TB têm sido amplamente discutida, porém ainda não se sabe totalmente sobre quais seriam esses efeitos e a sua duração no organismo.

Objetivo(s): Buscamos, no presente trabalho, caracterizar o perfil de expressão gênica ao considerar as modificações associadas à vacinação com BCG na resposta à micobactéria tuberculosa.

Material e Métodos: Por meio de uma metanálise de dados de transcriptoma, três conjuntos de dados de transcriptoma obtidos do repositório público Gene Expression Omnibus (GEO) foram reanalisados para identificação de genes diferencialmente expressos, os quais avaliaram amostras de sangue total de indivíduos com tuberculose ativa e latente, bem como controles saudáveis não infectados, com status conhecido de vacinação com a BCG.

Resultados e Conclusão: Conseguimos demonstrar que um gene da subfamília Rab11, o RAB25, apresentou-se superexpresso em indivíduos doentes e não vacinados com a BCG, quando comparados com indivíduos também com tuberculose ativa, porém vacinados. A subfamília Rab11 é composta por moléculas com elevada homologia, incluindo RAB11A e RAB11B, além do RAB25, e têm sido associadas em diferentes doenças com a possibilidade de modificar processos biológicos importantes no organismo. Experimentalmente, esse resultado foi corroborado em uma coorte da nossa população, em que avaliamos os três genes dessa subfamília e observamos valores médios de expressão maiores para o gene RAB11A em indivíduos doentes e não vacinados em relação aos vacinados, apesar do número reduzido de amostras não permitir uma comparação com poder estatístico. Em conclusão, validamos o RAB11A como uma molécula expressa de forma distinta em indivíduos com TB ativa consoante o estado vacinal, tornando-a um alvo para melhor investigação no contexto da TB. Agências Financiadoras: FAPESB, CAPES.

Palavras-chave: tuberculose; BCG, expressão gênica, RAB11.

ID: 1122

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0717

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, T A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, R T O (Fundação Oswaldo Cruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, H N R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bessa, T C B (Fundação Oswaldo Cruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Epistatic potential between resistance genes and virulence genes in multidrug-resistant Mycobacterium tuberculosis isolates

Introdução: Two major challenges for tuberculosis (TB) control are the spread of multidrug-resistant (MDR) strains and the emergence of extensively resistant (XDR) strains. TB caused by drug-resistant Mycobacterium tuberculosis (MTB) is multifactorial and its rates have increased worldwide, making treatment more difficult, limited and costly. The acquisition of drug resistance results from chromosomal mutations and the genomic mechanisms may be involved in genetic alterations that, in addition, alter the adaptability of MTB. Epistasis or gene interaction occurs when the phenotypic effect of a mutation in a locus depends on mutations present at other loci. Recent studies reveal epistasis between chromosomal mutations that determine resistance and virulence, suggesting an adaptive driving force.

Objetivo(s): The aim of this study was to identify epistatic genes in genomic virulence islands in MDR isolates.

Material e Métodos: Samples from patients with TB living in Salvador/BA from 2008 to 2011 were phenotypically and genotypically classified. LAM (Latin American-Mediterranean) strain, the most prevalent in Salvador/BA, was analyzed. DNA samples were submitted to Illumina (HiSeq2000 platform). FastQC was used, followed by trimming and filtering of reads in paired-end libraries using Trimmomatic. Genomes were assembled by Unicycler and SPAdes. The phylogenomic tree was constructed using genomic sequences extracted from NCBI GenBank. BLASTN and iTOL were used to perform comparison and customization. To detect potential epistatic effect, comparisons were made between resistance genes and virulence genes. The genomes of the MDR isolates and the genome of H37Rv and H37Ra were loaded into the Pathosystems Resource Integration Center (PATRIC) platform.

Resultados e Conclusão: Five clusters were identified by genetic similarity and one subcluster with similarity above 99.91%. Fifty-five LAM MDR isolates had drug resistance genes from the drugs of TB treatment protocol. Synonymous and non-synonymous mutations in virulence genes were identified in MDR isolates, suggesting degrees of epistasis between resistance and virulence genes. The results of this study contribute to the knowledge about the molecular epidemiology of TB, in order to broaden the understanding of the interaction of MTB with the susceptible host and reflect on the dynamics of transmission of MDR strains.

Palavras-chave: Tuberculosis; Multidrug resistance; Epistasis; Biological fitness

ID: 1123

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0718

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOARES, E B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), GODINHO, E C M (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), FREITAS, A M M (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ANDRADE, R G (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19, NO DISTRITO SEDE, MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG, ENTRE OS ANOS 2020 E 2021

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. A transmissão se dá pelo contato com gotículas de uma pessoa infectada, seja por meio da tosse, do espirro ou mesmo da fala. Até o momento, não há tratamento específico com medicamentos antivirais para combater o novo Coronavírus. Atualmente a letalidade está por volta de 2%.

Objetivo(s): Descrever o Perfil Epidemiológico da Covid-19 no Distrito Sede, município de Contagem/MG nos anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo apresentando abordagem quantitativa de dados de Covid-19 no Distrito Sede, município de Contagem/MG nos anos 2020 e 2021. Dados extraídos do Sistema E-SUS Notifica e Sistema de informação da Vigilância da Gripe (SIVEP Gripe).

Resultados e Conclusão: No Distrito Sede, o primeiro caso de Covid-19 foi identificado no mês de março/20, apresentando ao final de desse ano 2789(35,68%) e em 2021, 5.027(64,32%) de casos confirmados, um total de 7.816 casos no período. O Mês que apresentou o maior pico foi mar/21 com 1059(13,55%) , seguido de maio/21 com 824(1,54%)casos. A faixa etária mais acometida foi 30 a 39 anos com 1811(23,55%), seguida de 40 a 49 anos 1646(21,06%) e 20 a 29 anos 1511(19,33%). Quanto ao sexo, 4.054(51,87%) femininos e 3.762(48,13%) sexo masculino. Quanto ao nível de atenção à saúde 88,06% foi atendido na atenção básica, contra 11,94% que necessitaram da atenção terciária. O teste mais utilizado para detecção do agravo foi o RT-PCR com 54,49%, seguido do TR Antígeno que confirmou 33,03% dos casos. A letalidade foi de 3,9% com um total de 306 óbitos, sendo 78(25,49%) em 2020 e 228(74,51%) em 2021. Desses 171(55,88%) eram do sexo masculino e 135(44,12%) sexo feminino. Os meses que tiveram maior número de óbitos foi Abril/21 com 58(18,95%), seguido de março/21 com 55(17,97%). As faixas etárias com maior número de óbitos foram 60 a 69 anos 70(22,88%), 70 a 79 -68(22,22%), e 80 a 89 ocorreram 58(18,95%). Conclusão:A análise dos dados epidemiológicos de Covid-19 demonstra que no Distrito Sede houve um aumento significativo de casos no ano 2021. Prevaleram casos leves atendidos na atenção básica, e o maior percentual de diagnóstico foi realizado utilizando o exame RT-PCR, considerado padrão ouro. Ficou evidente que no Distrito Sede, apesar da maior exposição dos jovens, são os idosos os mais sensíveis e vulneráveis, provavelmente devido suas fragilidade e comorbidades.

Palavras-chave: COVID, SEDE, CONTAGEM

ID: 1124

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0719

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Araújo, R d A (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), Higashi, C d S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), Silva, V E A (Universidade Potiguar e Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), da Silva, A E d A (Univrsidade Federal do Rio Grande do Norte e Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), Lima, I D (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), Da Cruz, A P C T (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), Da Silva, D M (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil), Medeiros, F d S (Secretaria de Saúde Pública do RN, NATAL, RN, Brasil), Ferreira, P A d R (Laboratório Central Dr. Almino Fernandes , NATAL, RN, Brasil), Antunes, A U C (Laboratório Central Dr. Almino Fernandes , NATAL, RN, Brasil), Pinto, D P R d S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: A incidência da raiva em canídeos silvestres no Rio Grande do Norte no período de 2011-2021.

Introdução: A raiva é uma doença infecciosa viral aguda, causada por um vírus do gênero Lyssavirus da família Rhabdoviridae, que acomete mamíferos domésticos, silvestres e o homem. Várias espécies são consideradas como reservatórios para a raiva no Brasil, entretanto os canídeos silvestres (CS) se destacam pela crescente inserção no ciclo de transmissão viral, que ocorre principalmente através do cachorro-do-mato (*Cercopithecus thous*). No Rio Grande do Norte (RN), entre janeiro de 2011 a dezembro de 2021, houve o registro de 97.163 atendimentos antirrábicos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dos quais 736 (0,75%) estão relacionados a agressões causadas por CS.

Objetivo(s): O estudo objetivou avaliar a incidência do vírus da raiva nesse grupo animal e a sua distribuição espacial, confirmados através das técnicas de imunofluorescência direta (IFD) e prova biológica (PB), que por sua vez são realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/RN).

Material e Métodos: Com base nos dados do laboratório, foi utilizado o método comparativo entre o número de amostras examinadas e o quantitativo de amostras reagentes para raiva, identificando assim os municípios com maior número de casos positivos para determinar o índice anual (n° de positivos / n° total de amostras).

Resultados e Conclusão: No período da investigação foram analisadas 70 amostras, desse total 64,3% (45) apresentaram resultado positivo em 22 municípios, sendo Caicó e Serra Negra do Norte, na região do Seridó, responsáveis por 40% (18) dos casos. Os maiores índices de positividade foram observados nos anos de 2019, 2020 e 2021, com 83,3%, 71,4% e 70% respectivamente. Conclui-se que casos de raiva em CS distribuem-se de forma heterogênea no estado, entretanto a região do Seridó se destaca pela sensibilidade na detecção, uma vez que a incidência de raiva nessa área geográfica é elevada. A partir da confirmação de um caso positivo é necessário intensificar as ações de vigilância, como a busca ativa de pessoas agredidas para profilaxia antirrábica, educação em saúde e o aumento da cobertura vacinal nos animais domésticos, além da importância quando viável, de coletar e enviar o material biológico para diagnóstico laboratorial.

Palavras-chave: Canídeos Silvestres; Raiva; Incidência.

ID: 1125

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0720

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ARAUJO, A L M (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATORIO REGIONAL SANTOS, Santos, SP, Brasil), PRADO, M S G (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATORIO REGIONAL SANTOS, Santos, SP, Brasil), BOMBONATTE, A G C (INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CENTRO LABORATORIO REGIONAL SANTOS, Santos, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Distribuição dos casos de COVID-19 na Região Metropolitana da Baixada Santista, entre abril de 2020 a março de 2022.

Introdução: A COVID-19 surge no final de 2019 e rapidamente se tornou uma pandemia, ocasionado milhões de casos e mortes em todo o mundo. A alta transmissão do SARS-COV2 e a abundância de viagens internacionais contribuíram para a disseminação mundial. Identificado pela primeira vez no Brasil em fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo.

Objetivo(s): Apresentar a distribuição dos casos novos e óbitos por COVID-19 na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), entre abril de 2020 a março de 2022.

Material e Métodos: Estudo de dados secundários, conduzido no Instituto Adolfo Lutz (IAL) – Santos. Considerou-se caso confirmado de Covid-19 aqueles com resultado positivo nos exames de RT-PCR, testes rápidos, outros métodos laboratoriais ou por critério clínico-epidemiológicos. As variáveis de interesse foram sexo, faixa etária, comorbidades associadas e variantes virais. Como fontes foram utilizadas as plataformas online de dados, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e Boletins Epidemiológicos do Instituto Butantan, para informações das variantes virais. Por se tratar de dados públicos dispensou-se a submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados, obtendo-se as frequências absolutas e relativas de cada categoria.

Resultados e Conclusão: Ocorreram 185.975 casos de COVID-19 na RMBS, com maior número no município de Santos (67.096 - 36%). O 2º trimestre de 2021 foi período de maior número de casos e óbitos, 38.793 - 21% e 2.181 - 27%, respectivamente. O sexo feminino foi o mais acometido (55%), porém a letalidade foi maior no sexo masculino (56%). Os casos foram predominantes na faixa etária dos 30-39 anos (21,5%) e os óbitos dos 60-69 anos (25%). Entre as comorbidades destacam-se as cardiopatias (7,5%) e a diabetes (4,9%), as quais atribuíram ao maior risco de óbito, registradas em 31,1% e 22% dos óbitos, respectivamente. Foram detectadas 13 variantes na RMBS, com predomínio, em 2021, da Delta (57%), seguida pela Gama (37%); em 2022, a Ômicron foi encontrada em 100% dos casos sequenciados. Os resultados são similares a outros relatórios reportados por diversos autores, contribuindo para o entendimento da evolução da doença na região, podendo assim servir de ferramenta para as ações de planejamento e controle.

Palavras-chave: COVID-19, Estudos Epidemiológicos, Serviços Laboratoriais de Saúde Pública.

ID: 1126

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0721

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, L S B (Gerência de Vigilância em Saúde, Caruaru, PE e PMPSU-UFRPE, Recife, PE, Brasil), Barbosa, L A L (Gerência de Vigilância em Saúde, Caruaru, PE e PMPSU-UFRPE, Recife, PE, Brasil), Franco, L O (Programa de Pós-Graduação em Saúde Única – DMV - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Pinheiro Junior, J W (Programa de Pós-Graduação em Saúde Única – DMV - UFRPE, Recife, PE, Brasil), Maia, R C C (Programa de Pós-Graduação em Saúde Única – DMV - UFRPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Epidemiological analysis of severe cases of human exposure to Rabies in Caruaru, Pernambuco, Brazil

Introdução: With the highest mortality rate among infectious diseases in the world Rabies is responsible for at least 59,000 human deaths per year, with its majority occurring in undeveloped countries. Dog bites are the main cause of Rabies transmission to humans in the urban areas, and its prevention is readily achieved by animal vaccination campaigns.

Objetivo(s): This study aims to analyze data from cases reported as severe exposure of humans to rabies.

Material e Métodos: Epidemiological data from human exposure cases received by the local health authority was obtained from the Health Department of Caruaru and analyzed by relative frequency distribution.

Resultados e Conclusão: Our study shows that among accidents reported involving animal aggression and classified as severe in the year of 2021 in the city of Caruaru, Pernambuco, the majority were caused by dogs (65.9%), and followed by cats (33,4%), with 91.2% of reported aggressions happening in the urban area. Concerning the type of lesion and the site of the wound, the data showed multiple (49%) and single lesions (45.4%) numerically close and not related to the type of animal involved. The wound site data showed that above 80% of the registered cases did not involve the extremities or mucosa, where the lesions are considered more severe due to the increased risk of virus migration to the central nervous system. However, among the cases involving extremities of the body (head and hands) or mucosa, the hands had the higher number of reported cases (46.6%), probably due to the self-defense attitude. Taken together the evaluation of epidemiological data showed that, the high number (1,356) of total reported severe cases of human exposure to Rabies, mainly involved dogs (65.9%) in the urban area (91.2%), and taking into consideration that no cases of human or animal Rabies was reported in the year of 2021 for the city of Caruaru, it is possible to demonstrate the importance of animal mass vaccinations as a means of Rabies prophylaxis in the urban area worldwide, and the necessity to continue to apply and improve policies for prevention of this fatal disease in Brazil.

Palavras-chave: Virus, disease control, Rabies, mass vaccination, One Health

ID: 1127

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0722

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sarmanho, J P d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sales, E Q (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, E d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sales, E Q (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise descritiva do perfil etiológico e incidência de meningite nos últimos 5 anos no Brasil

Introdução:

Objetivo(s): O presente trabalho tem por objetivo descrever os casos de meningite no Brasil nos últimos 5 anos (2018-2022), abordando aspectos como incidência, faixa-etária de maior acometimento, sexo, evolução e etiologia da casuística analisada.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com dados coletados a partir do DataSUS e tabulados no Microsoft Excel. Na plataforma DataSUS utilizou-se as abas: "Informações de Saúde (TABNET)", "Epidemiológicas e morbidade", no grupo "Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante (SINAN)", "Meningite" no Brasil, nos anos de 2018 a 2022. As variáveis aplicadas e analisadas foram: "UF de residência", "Faixa-etária", "Sexo", "Evolução" e "Etiologia".

Resultados e Conclusão: A taxa de incidência de meningite decresce desde 2018, ano em que havia cerca de 8,4 novos casos a cada 100.000 habitantes e no ano de 2021 e 2022 (valores obtidos até julho de 2022) as taxas eram de 2,9 e 0,06 novos casos, respectivamente. O sexo mais acometido é o masculino, com morbidade pela doença de 57-58% em relação ao sexo feminino. Em 2018 observava-se um maior acometimento da faixa etária de 0-19 anos (57,19% dos casos), seguido da faixa de 20-59 anos (34,30%) e, finalmente, 8,47% de acometimento na faixa de 60 anos ou mais. Todavia, nos últimos anos há uma tendência de aumento de casos em adultos (43,06% em 2021) e uma redução em crianças e adolescentes (44,12% dos casos em 2021), mantendo-se um equilíbrio dinâmico de casos entre idosos. Em relação à evolução, desde 2018 observa-se um discreto aumento de desfechos para óbitos, seja por meningite (11,08% em 2021) ou por outras causas (7,52% em 2021). No que diz respeito à etiologia, há um padrão desde 2018 cuja maior parte dos casos corresponde a quadros de meningite asséptica, meningite não especificada ou meningite por outras bactérias, ressalta-se que dentre as etiologias clássicas bacterianas o Pneumococo apresenta um grau de destaque. Nos últimos anos observa-se a diminuição do número de casos de meningite, provavelmente devido ao sucesso na vacinação contra os agentes que classicamente causam a doença. Vale ressaltar que há uma tendência de mudança entre a faixa etária de maior acometimento, com aumento de casos entre adultos de 20-59 anos, além do aumento de desfechos desfavoráveis. Desse modo, faz-se necessária a adoção de medidas para o reconhecimento precoce e instituição de terapêuticas adequadas que visem a redução dos óbitos pela doença ou secundariamente a ela.

Palavras-chave: "Meningite", "epidemiologia", "etiologia".

ID: 1128

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0723

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Teixeira, L B (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Abreu, M B (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Cartana, J B (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Estevam, V O (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), de Oliveira, L S (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), da Silva, E V (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Curzel, G D (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Formenton, B D K (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Signori, L (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), da Silva, T L L (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Garibotti, V (Secretaria Estadual de Saúde/RS, Porto Alegre, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Inovação na pandemia: implantação de um instrumento de monitoramento de surtos de COVID-19 no estado do Rio Grande do Sul

Introdução: O monitoramento e acompanhamento de surtos de síndrome gripal associados à COVID-19 consistem numa importante estratégia de manejo da pandemia, favorecendo a resposta frente à ocorrência de casos em locais de maior risco e com populações mais suscetíveis ao contágio e/ou à manifestação de sintomas mais graves. Tendo isso em vista, planilhas de monitoramento dos surtos de síndrome gripal associadas à COVID-19 foram desenvolvidas pela vigilância em saúde do Rio Grande do Sul- RS para acompanhamento dos surtos nos seguintes locais: frigoríficos e laticínios (categoria 1), empresas em geral (acima de 50 funcionários) (categoria 2), Instituições de Longa Permanência (categoria 3) e Instituições de Longa Permanência de Idosos (categoria 4).

Objetivo(s): Relatar o desenvolvimento de tecnologia em saúde para análise descritiva do monitoramento dos surtos de COVID-19 notificados à vigilância estadual do RS a partir do mês de abril de 2020.

Material e Métodos: Para cada surto notificado foi criada uma planilha de preenchimento online na plataforma Google Docs, visando a inserção de informações relacionadas ao evento – município do estabelecimento, população de expostos, imunização, método de testagem, casos confirmados, óbitos e notificação do surto e dos casos nos Sistemas de Informação em Saúde (Sinan Net, eSUS Notifica e Sivep Gripe). A responsabilidade pelo preenchimento das informações foi designada para as vigilâncias em saúde municipais, com a cooperação das instituições monitoradas e com a supervisão da vigilância estadual.

Resultados e Conclusão: Foram notificados e acompanhados 2.148 surtos de síndrome gripal associados à COVID-19, no estado do RS, no período de abril de 2020 até a data de 13/06/2022. Destes, 126 surtos pertencem à categoria 1, 543 surtos pertencem à categoria 2, 335 pertencem à categoria 3 e 1.144 pertencem à categoria 4. Através do estudo epidemiológico dos surtos, seus fatores contribuintes e seus desfechos, bem como o estudo das populações expostas e seus determinantes, condicionantes e vulnerabilidades, foi possível traçar estratégias visando à atenuação dos efeitos e a prevenção de novas ocorrências. A criação e implementação da ferramenta de trabalho possibilitou o acompanhamento dos surtos de COVID-19 ocorridos concomitantemente em diversos locais do RS. E assim, medidas de controle foram aplicadas in loco, a fim de impedir que o surto contribuísse para o agravamento da pandemia na comunidade ao redor.

Palavras-chave: Surtos de Covid-19, pandemia, vigilância em saúde, SARS-CoV-2

ID: 1129

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0724

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vallejos, M V G (Centro Universitário Fametro, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M G B V (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Jesus, D V (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J A O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pontes, G O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA CAUSADOS POR ESPÉCIES DE LEISHMANIAS DE BAIXA CIRCULAÇÃO EM PACIENTES ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS

Introdução: A leishmaniose tegumentar (LT) é uma zoonose endêmica na região Amazônica apresentando grande diversidade em sua epidemiologia, e manifestações clínicas resultantes de fatores presentes no hospedeiro. Há poucas informações na literatura atual em relação à morbidade e prognóstico das infecções por espécies de LT de baixa circulação.

Objetivo(s): Estudar a frequência e o perfil clínico epidemiológico de leishmaniose cutânea causada por espécies de Leishmania de baixa circulação em pacientes atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo de caráter quali-quantitativo, descritivo em que serão incluídos pacientes com leishmaniose cutânea confirmada através de exame parasitológico direto, cultura e reação em cadeia de polimerase (PCR).

Resultados e Conclusão: Dentre os 46 pacientes atendidos neste estudo, oito destes tiveram suas amostras identificadas com espécies de baixa circulação, sendo estas *L. amazonenses* (três), *L. naiffi* (três), *L. lainsoni* (dois). Os participantes do gênero masculino apresentaram o maior número de casos das infecções. A faixa etária de risco para leishmaniose de baixa frequência tem se mostrado entre os 21-42 anos. Dos municípios do Amazonas, Rio Preto da Eva e a rodovia AM-10 obtiveram o maior número de casos de leishmaniose de baixa frequência. Os participantes deste estudo residentes em Manaus, não foram observados casos em relação às zonas da cidade. A identificação das espécies de Leishmania foram realizadas através de ensaios de PCR quantitativa em tempo real baseados na tecnologia TaqMan probe e sequenciamento genômico para identificação de espécies de baixa circulação descritas no Amazonas, foi o exame de maior sensibilidade e o encontro do parasito mostrou-se mais difícil em lesões antigas. Pode-se considerar que a leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença que persiste na população devido diversos fatores, contribuindo para a transmissão e obtenção de dados relativos à evolução clínica e posteriormente uma avaliação de prognóstico em relação as cepas endêmicas encontradas na região. A LTA é uma parasitose endêmica de importância no município de Rio Preto da Eva, e ao longo da rodovia AM 010. A aquisição da infecção ocorreu, majoritariamente, por meio de contato com o ciclo silvestre de transmissão, transmissão da doença no intra e peridomicílio.

Palavras-chave: Hematozoários, flebotomíneo, endêmica, parasitologia

ID: 1130

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0725

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, C F (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, P M P (SES RJ/ IOC FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L S (SES RJ/UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (SES RJ UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S B (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, M M (SES RJ/ENSP FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, P C G (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: DOENÇA MONKEYPOX COMO EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: UMA VISÃO DO RISCO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 2022.

Introdução: A varíola dos macacos é uma doença zoonótica com características clínicas de erupções cutâneas consistentes com o monkeypox vírus. Este agente etiológico pertence ao gênero Orthopoxvirus, família Poxviridae e genoma DNA fita dupla. No Estado do Rio de Janeiro(ERJ) o primeiro caso confirmado da doença monkeypox(MPX) ocorreu em 12/06/2022, quando ações de redução de risco foram implementadas pela vigilância em saúde estadual visando a mitigação dos danos e melhor promoção de saúde.

Objetivo(s): Descrever a prevalência dos casos confirmados da MPX no ERJ até 26/07/2022.

Material e Métodos: Estudo descritivo de caráter exploratório descrevendo o perfil epidemiológico da MPX no ERJ a partir dos dados inseridos na plataforma digital REDCap, data limite de 26/07/2022.

Resultados e Conclusão: O período analisado foi de 09/06/2022 a 26/07/2022, apresentando 259 registros de suspeição da doença no sistema eletrônico desde a 1ª notificação no estado até a data de corte do estudo. Destes, 115(44%) foram confirmados laboratorialmente, 101(39%) descartados e 43(17%) suspeitos para a MPX. Do total notificado 216(83%) eram do sexo masculino e 43(17%) feminino. Dos casos confirmados foram 4(3%) femininos e 111(97%) masculinos, com mediana de 33; mínima de 2 e máxima de 77 anos. Os sintomas mais prevalentes dentre todos os notificados foram: 255(98%) erupção cutânea; 142(55%) febre; 106(41%) adenomegalia e 77(30%) cefaleia. Quanto à orientação sexual dos casos confirmados foi declarado: 4(3%) bissexual; 5(4%) heterossexual; 40(35%) homossexual; 45(39%) ignorado; 2(2%) outros e 19(17%) não informado. Dos 84 Homens que fazem sexo com homens(HSH): 63(75%) foram positivos para a doença. Na geolocalização dos casos confirmados por municípios de residência observou-se distribuição em 11 municípios do ERJ, 2 outras Unidades da Federação e 4 casos importados de outros países. A transmissão da varíola dos macacos no ERJ tem manifestado padrão por contato próximo prolongado. No período analisado ocorreram 5 hospitalizações dos casos positivos: 2 por motivos clínicos e 3 para isolamento, não houve óbitos. O setor saúde estadual tem realizado monitoramento, junto às vigilâncias municipais, dos casos notificados para conter o risco de disseminação da MPX, educar em saúde, além de acompanhar a assistência prestada à população acometida assegurando o cuidado com dignidade, proteção e não violação dos direitos.

Palavras-chave: Varíola dos macacos,Monkeypox,Risco

ID: 1131

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0726

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sarmanho, J P d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sales, E Q (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, E d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sales, E Q (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Cobertura vacinal da tríplice/tetra viral de 2017 a 2021 no Brasil

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado na década de 1970, objetivando coordenar, garantir e ampliar a abrangência das ações de vacinação. A vacina tríplice viral (SCR) é um dos imunizantes ofertados pelo programa e protege contra o sarampo, a caxumba e a rubéola. Atualmente o PNI prevê duas doses da SCR, sendo a primeira com a tríplice e a segunda com a tetra viral (SCR + Varicela).

Objetivo(s): O presente trabalho tem por objetivo descrever a cobertura vacinal da SCR no Brasil durante os anos de 2017-2021, analisando o cenário nacional por região e por unidade federativa.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com dados coletados a partir do DataSUS/SIPNI e tabulados no Microsoft Excel. Na plataforma DataSUS/SIPNI utilizou-se as abas: "Informações de Saúde (TABNET)" e "Cobertura vacinal" no Brasil, nos anos de 2017 a 2021. As variáveis aplicadas e analisadas foram: "UF de residência", "Região", "Ano". Na sessão de seleções disponíveis foram selecionados os imunizantes "Tríplice viral D1 e D2" e "Tetra viral".

Resultados e Conclusão: A cobertura vacinal (CV) do país, em relação à SCR, decresceu nos últimos anos e ao analisar o período de 2017 a 2021, notou-se uma queda de 61,02% para 45,87%. Em relação a análise dos dados por região, em 2020, as Regiões Nordeste (47,13%) e Sudeste (51,94%) apresentaram as piores coberturas vacinais, já no ano de 2021 as piores coberturas foram verificadas nas Regiões Norte (36,65%) e Nordeste (41,46%). As melhores taxas de CV foram observadas na Região Sul durante o período analisado, sendo que a cobertura foi de 74,52 em 2020 e 54,90 em 2021. A segunda melhor região com cobertura vacinal é variável, em 2020 foi a Região Centro-Oeste e em 2021 foi a Região Sudeste. Durante o período analisado de 2017-2021, os Estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso foram os que obtiveram as melhores coberturas, enquanto Maranhão, Bahia e Rio de Janeiro apresentaram as piores coberturas vacinais. No ano de 2021 as três piores coberturas vacinais foram observadas em Estados do Norte (Acre, Pará e Amapá). Nos últimos anos tem sido observado uma diminuição nas coberturas vacinais, com destaque para a tríplice/tetra viral. Deve-se dar enfoque às Regiões Norte e Nordeste, cujos índices são ainda mais insatisfatórios em relação a essa cobertura. A baixa cobertura vacinal pode apresentar inúmeras causas, como a pandemia da Covid-19 conjuntamente ao elevado número de "fake news" propagadas durante este período.

Palavras-chave: "Vacinação", "PNI", "tríplice viral".

ID: 1132

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0727

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, M A (René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Almeida, G L P (René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Almeida, P S d (Laboratório Regional de Entomologia de Dourados, Núcleo Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Mato Grosso Sul, Brasil, Dourados, MS, Brasil), Bastos, G K S d V (Laboratório Regional de Entomologia da Gerência de Vigilância em Saúde de Corumbá, Secretaria Municipal de Saúde, Mato Grosso do Sul, Brasil., Corumbá, MS, Brasil), Alexandre, L V d N (Laboratório Regional de Entomologia da Gerência de Vigilância em Saúde de Corumbá, Secretaria Municipal de Saúde, Mato Grosso do Sul, Brasil., Corumbá, MS, Brasil), Samaniego, R D (Laboratório Regional de Entomologia da Gerência de Vigilância em Saúde de Corumbá, Secretaria Municipal de Saúde, Mato Grosso do Sul, Brasil., Corumbá, MS, Brasil), Silva, W A d (Laboratório Regional de Entomologia da Gerência de Vigilância em Saúde de Corumbá, Secretaria Municipal de Saúde, Mato Grosso do Sul, Brasil., Corumbá, MS, Brasil), Ogaya, A d M (Laboratório Regional de Entomologia da Gerência de Vigilância em Saúde de Corumbá, Secretaria Municipal de Saúde, Mato Grosso do Sul, Brasil., Corumbá, MG, Brasil), Rêgo, F D (René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade Filho, J D (René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção molecular de *Leishmania* spp. em um foco endêmico para leishmaniose tegumentar em Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil

Introdução: Corumbá é classificado como área de transmissão intensa para leishmaniose visceral, destacando-se como uma área prioritária para programas de vigilância e controle da doença. O perfil de transmissão envolvendo *Lutzomyia cruzi*, espécie permissiva pertencente ao complexo *Longipalpis* é bem descrito, bem como a fauna de flebotomíneos local. Entretanto, recentemente um caso humano de leishmaniose tegumentar (LT) foi reportado no Bairro Vila Guarani, região periférica do município.

Objetivo(s): Com o intuito de identificar a provável espécie envolvida neste foco endêmico, foram realizadas coletas entomológicas onde o caso humano foi reportado

Material e Métodos: Duas armadilhas luminosas modelo CDC foram dispostas nas áreas intra e peridomiciliares por três noites consecutivas nos meses de outubro de 2019 e fevereiro de 2020. Os flebotomíneos foram triados e dissecados separando a cabeça dos últimos segmentos abdominais para identificação. O restante do corpo foi destinado a pesquisa de *Leishmania* através da técnica de ITS1-PCR e posterior sequenciamento do fragmento amplificado

Resultados e Conclusão: Um total de 144 flebotomíneos pertencentes a três espécies foram coletados, sendo *Lu. cruzi* a mais abundante (85%). Do total de 76 fêmeas coletadas, sete (9%) foram positivas para a presença de DNA de *Leishmania*, todas pertencentes a *Lu. cruzi*, sendo quatro amostras positivas para *Leishmania infantum* e três amostras positivas para *Leishmania braziliensis*. O encontro de *Le. braziliensis* nesta espécie é inédito na literatura e reforça o seu caráter permissivo, tendo em vista a sua capacidade de suportar infecções com *Le. infantum* e *Le. amazonensis*. Além disso, sugere a sua participação como potencial vetor neste foco de transmissão de LT em Corumbá. Nossos resultados podem ajudar a compreender a epidemiologia da LT na região, bem como auxiliar as autoridades sanitárias do município na vigilância e controle no município de Corumbá.

Palavras-chave: flebotomíneos; leishmanioses; detecção molecular; *Leishmania*; Corumbá

ID: 1135

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0729

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Soares, D A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tartaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Gomes, D (Universidade de Évora, Portugal), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA COVID-19 NOS DESFECHOS DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL

Introdução: Os impactos causados pelo novo coronavírus são profundos e afetaram todas as esferas da sociedade global e, com a pandemia instalada, cenários de vulnerabilidade social foram intensificados em diversos países, sobretudo em desenvolvimento, envolvendo principalmente questões relacionadas à saúde pública, acentuando ainda mais as desigualdades já existentes e agravando o quadro de doenças, como a tuberculose (TB).

Objetivo(s): Verificar o impacto causado pela COVID-19 nos índices dos desfechos dos casos de TB no Brasil.

Material e Métodos: Estudo ecológico de séries temporais realizado no Brasil. Foram incluídos todos os casos confirmados de TB e notificados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2021, obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), agrupado de acordo com o desfecho de tratamento (cura, abandono de tratamento ou óbito). Casos com outros desfechos não foram considerados. Foi utilizado o método de Série Temporal Interrompida (STI) para verificar o impacto da COVID-19 nos desfechos dos casos de TB, em que foi considerado o mês de fevereiro de 2020 como ponto de corte.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Dentre os desfechos analisados, a série temporal para a cura apresentou quebra de nível de -1.98% (IC95%: -0.54 - -5.96) com a chegada do novo coronavírus no país. A partir de fevereiro de 2020, a cura passou a apresentar tendência temporal decrescente de -15.02% ao mês (IC95%: -25.20 - -46.21), assim como o abandono de tratamento com queda de -1.98% ao mês (IC95%: -31.17 - -34.65) e o óbito com queda de -15.35% ao mês (IC95%: -3.17 - -30.64). A COVID-19 influenciou, frente às medidas de proteção adotadas, no seguimento e na adesão ao tratamento da TB, além de também ter intensificado a vulnerabilidade social e, conseqüentemente, na incidência da TB, visto que já é conhecida a relação entre a doença e os determinantes sociais da saúde. Desse modo, com os resultados do presente estudo, levanta-se uma preocupação ainda maior em relação ao impacto da pandemia da COVID-19 não só nos índices de TB, mas das doenças infecciosas de modo geral em que torna-se necessária a melhoria e elaboração de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços de saúde e acompanhamento ao longo de todo o tratamento.

Palavras-chave: COVID-19; Tuberculose; Avaliação do Impacto na Saúde; Estudos de Séries Temporais; Análise de Séries Temporais Interrompida; Estudos Ecológicos

ID: 1137

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0730

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garcia , A J P (LACEN-PA, Belém , PA, Brasil), de Matos, C M L (LACEN-PA, Belém , PA, Brasil), Furtado, E C D S (Lacen-PA , Belém , PA, Brasil), Gentil, R M C S (Lacen-PA , Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: EMERGÊNCIA DE PERFIS ATÍPICOS DE PRODUÇÃO DE CARBAPENEMASES EM PSEUDOMONAS SPP E ACINETOBACTER SPP DURANTE A PANDEMIA COVID-19.

Introdução: A pandemia COVID-19 favoreceu a disseminação de micro-organismos resistentes aos antimicrobianos nos serviços de saúde. Os BGNs especialmente Acinetobacter e Pseudomonas são considerados os principais causadores de Infecções relacionadas a serviços de saúde (IRAS), o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a classificá-los como patógenos críticos e prioritários no enfrentamento da resistência antimicrobiana global. Dados nacionais apontam um aumento expressivo da circulação desses patógenos quando comparados os períodos pré e pós pandemia.

Objetivo(s): Descrever os diferentes perfis de produção de carbapenemases observados em Acinetobacter e Pseudomonas durante o período da pandemia COVID -19.

Material e Métodos: Este trabalho relata os diferentes perfis de produção de carbapenemases observadas em Acinetobacter e Pseudomonas durante o período de janeiro de 2019 a junho de 2022, encaminhados pelos principais hospitais do estado ao LACEN-PA, para detecção dos genes produtores de carbapenemases: blaKPC, blaNDM, blaOXA-48, blaIMP e blaVIM, atualmente as de maior frequência mundial, utilizando o kit CARBA-R do sistema automatizado Gene Xpert.

Resultados e Conclusão: Durante o período avaliado foram processados um total de 2.773 isolados de diferentes gêneros. Em Acinetobacter spp, além da produção de OXA-23, foram observados a produção das carbapenemases não comuns como NDM, IMP, KPC, e a co-produção de OXA-23 e NDM. Nos isolados de Pseudomonas foram observados: P. aeruginosa e P. fluorescens produtores de KPC e um aumento da circulação da metalobetalactamase SPM na região norte. Esses perfis aqui relatados são atípicos e raros nesses gêneros bacterianos, no entanto, o aumento da incidência de IRAS durante a pandemia possivelmente impulsionou a disseminação desses mecanismos. O surgimento de perfis atípicos de resistência microbiana demonstra a capacidade desses micro-organismos em evoluir rapidamente, e devido à natureza plasmidial desses genes, que eleva o potencial de disseminação, reforçamos a importância do monitoramento contínuo e o desenvolvimento de estudos para avaliar melhor este cenário, o impacto da sua disseminação e possível persistência no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Perfis atípicos Carbapenemases Acinetobacter spp Pseudomonas spp

ID: 1138

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0731

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EEP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C. (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Soares, D A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Araújo, J S T (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Gomes, D (Universidade de Évora, Portugal), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL E MACRORREGIÕES

Introdução: Sendo a TB um problema crítico de saúde pública, a consequência mais evidente da pandemia da COVID-19 foi a diminuição de novos diagnósticos e notificações. Tal questão pode estar relacionada a diversos fatores, como dificuldade de acesso ao sistema de saúde, isolamento social, semelhança entre os sintomas das duas doenças, entre outros.

Objetivo(s): Verificar o impacto causado pela COVID-19 na incidência da tuberculose no Brasil e suas macrorregiões.

Material e Métodos: Estudo ecológico de séries temporais realizado no Brasil e suas macrorregiões. Foram incluídos todos os casos confirmados de TB e notificados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2021, obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi utilizado o método de Série Temporal Interrompida (STI) para verificar o impacto da COVID-19 na incidência da tuberculose, em que foi considerado o mês de fevereiro de 2020 como ponto de corte.

Resultados e Conclusão: A partir da série temporal, observa-se que o Brasil e todas as suas regiões tiveram uma quebra de nível da série, sendo Brasil -8.10%, Norte -8.47%, Nordeste -4.92%, Sul -5.42%, Sudeste -5.70 e Centro-Oeste -15.35 que, além de ter apresentado maior queda na série, foi a única região que apresentou tendência temporal decrescente de -2.73%/mês após a chegada do novo coronavírus no país. Para diagnosticar TB em tempos de COVID-19 requer alta suspeição clínica, visto que ambas as doenças apresentam sintomas semelhantes incluindo febre e sintomas respiratórios, assim a enfermagem deve sempre suspeitar de TB, incentivar a realização de exames clínicos e referenciar a pessoa de maneira adequada. Levanta-se uma preocupação ainda maior em relação ao impacto da pandemia da COVID-19 não só nos índices de TB, mas das doenças infecciosas de modo geral em que se torna necessária a melhoria e elaboração de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços de saúde e acompanhamento ao longo de todo o tratamento.

Palavras-chave: COVID-19; Tuberculose; Avaliação do Impacto na Saúde; Estudos de Séries Temporais; Análise de Séries Temporais Interrompida; Estudos Ecológicos

ID: 1139

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0732

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sarto, M P M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), da Silva, H F L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Bidóia, D L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Cardozo, M E (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Lautenschlager, S d O S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Nakamura, C V (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Toledo, M J d O (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Effects of treatment with the association of benznidazole with ICM20a on infection chronic murine with the Colombian strain of Trypanosoma cruzi

Introdução:

Objetivo(s): To evaluate the effects of treatment with the association of benznidazole (BZ) and ICM-20a in mice inoculated with Trypanosoma cruzi during the chronic phase of the infection

Material e Métodos: Balb/c mice were divided into the following groups: 1) Uninfected and untreated (NI); 2) Infected and untreated (NT); 3) Infected and treated with BZ 100 mg/kg/day; 4) Infected and treated with ICM20a; 5) Infected and treated with ICM20a + BZ 5 mg/kg/day. The animals were inoculated intraperitoneally with 500 blood trypomastigotes of the Colombian strain of T. cruzi, considered drug resistant, and submitted to a fresh blood test. At 60 days after inoculation (dpi) no parasites were observed in the blood, characterizing the chronic phase of the experimental infection, and treatments were started for 20 consecutive days. The blood, heart and skeletal muscle (SM) of the animals were submitted to evaluations by qPCR and the heart and SM to immunomodulatory evaluation, with dosage of pro-inflammatory cytokines (IL-6, TNF- α , INF- γ , IL-2 and IL-17) and anti-inflammatory (IL-4, IL-10)

Resultados e Conclusão: Treatment with ICM20a promoted a reduction ($p \leq 0.0001$) of the parasite load (PC) detected by qPCR in blood and cardiac tissue compared to NT animals and animals treated with BZ 100 mg. Treatment with ICM20a+BZ 5 mg promoted a reduction ($p \leq 0.0001$) of CP in the three types of tissue in relation to NT animals, and in blood and heart in relation to those treated with BZ 100 mg. Treatment with ICM20a+BZ 5 mg eliminated the parasite DNA from the MS and heart, and almost completely from the blood. NT animals showed higher levels ($p \leq 0.0001$) of IL-6, TNF- α and IFN- γ compared to NI, and those treated with 100 mg BZ and ICM20a showed a reduction ($p \leq 0.0001$) in the levels of these cytokines compared to NT. The animals treated with ICM20a+BZ 5 mg showed a reduction ($p \leq 0.0001$) in the levels of pro-inflammatory cytokines compared to NT, and values similar to those of NI animals. Treatment with ICM20a+BZ 5 mg showed anti-T. cruzi similar to treatment with BZ 100 mg but without the inflammatory response induced by the latter. The treatments evaluated promoted a reduction in CP without resulting in a parasitological cure. However, the combination ICM20a+BZ 5 mg promoted a greater reduction in CP and in the three different tissues, requiring further investigations into the use of this association, as a potential alternative treatment for Chagas disease.

Palavras-chave: mice, Trypanosoma cruzi, drug association, chronic phase

ID: 1140

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0733

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Veloso, M d A P (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Caux, T R (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, K C (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lucena, L d S (Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais/Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, R N (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Chaves, F A A (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Carvalho, A P M (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Miranda, S S (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Tuberculose Drogarresistente: Estratégias Centrais para o Enfrentamento em Minas Gerais

Introdução: Em 2019, mais de 60% das pessoas com TBDR no mundo não tiveram acesso ao tratamento (OMS, 2019). Em Minas Gerais, entre 2019 e janeiro de 2022, 22% dos casos de TBDR abandonaram o tratamento (BRASIL, 2022). A Coordenação de Tuberculose da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais propôs, em parceria com a Organização Panamericana de Saúde, Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, um projeto para fortalecer a rede assistencial, laboratorial e de vigilância em saúde voltadas às pessoas com TBDR em Minas Gerais.

Objetivo(s): Descrever a experiência e os resultados do projeto supracitado, focando-se na gestão de casos de TBDR.

Material e Métodos: Trata-se de relato de experiência. A gestão de casos de TBDR ocorre por meio, principalmente, do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITE-TB), em que são monitorados dados clínico-laboratoriais, sociodemográficos e de tratamento. As informações são complementadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Gerenciador de Ambiente Laboratorial e relatos das unidades de referência de tratamento. Mensalmente, a Fundação Ezequiel Dias (FUNED) fornece dados laboratoriais que indiquem resistência a medicamentos para busca ativa e encaminhamento adequado aos serviços. A qualificação do acompanhamento dos usuários é abordada em visitas e treinamentos específicos às unidades de referência e atenção primária à saúde.

Resultados e Conclusão: Conforme o SITE-TB entre 2019 e 2021, foram identificadas lacunas na testagem de HIV (66%), realização de consultas em frequência adequada (30%), testagem de contatos (66%) e outros exames de monitoramento. Do total de 99 casos informados pela FUNED, 22 precisaram de encaminhamento ao serviço de referência e poderiam ser inseridos no SITE-TB para tratamento. Destes, 20 (90,9%) já foram encaminhados. Obteve-se um aumento de 71,4% no número de pacientes em tratamento ou encaminhados aos serviços em relação ao número de pacientes no fim de 2021. Foram realizadas diversas reuniões intersetoriais para traçar estratégias de cuidado adequado e individualizado. Articulações com a atenção primária foram feitas para garantir a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, fortalecendo o Tratamento Diretamente Observado e Projeto Terapêutico Singular. Em seis meses de execução, observou-se aumento expressivo no encaminhamento de pessoas com TBDR e fortalecimento das articulações intra e intersetoriais.

Palavras-chave: Tuberculose; Tuberculose Farmacorresistente; Adesão ao Tratamento Farmacológico

ID: 1141

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0734

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, N P (LABORATÓRIO DE IMUNOGENÉTICA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Costalat, H C M (LABORATÓRIO DE IMUNOGENÉTICA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Freitas, A C B (LABORATÓRIO DE IMUNOGENÉTICA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Silva, J N G (LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA BIOMOLECULAR, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Castro, R B H (NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA, FUNDAÇÃO HEMOPA, Belém, PA, Brasil), Torres, M K S (LABORATÓRIO DE VIROLOGIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Falção, L F M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Santos, E J M (LABORATÓRIO DE GENÉTICA DE DOENÇAS COMPLEXAS, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Aguiar, D C F (LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA BIOMOLECULAR, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LABORATÓRIO DE VIROLOGIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Corvelo, T C O (LABORATÓRIO DE IMUNOGENÉTICA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: O SISTEMA DE GRUPO SANGUÍNEO ABO E A PREDISPOSIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA COVID-19.

Introdução: O coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) é causador da doença coronavírus 2019 (COVID-19), responsável pela pandemia que teve início na cidade de Wuhan, na China. Alguns autores sugerem a possível associação entre o grupo sanguíneo ABO e a susceptibilidade para a infecção por SARS-CoV-2.

Objetivo(s): Avaliar se há relação entre grupo sanguíneo ABO e a suscetibilidade à COVID-19 em residentes do município de Belém-PA.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo caso-controle englobando 322 indivíduos que declararam ter tido COVID-19 por pelo menos uma vez durante o período de março/2020 a maio/2022 e como controle 172 indivíduos com resultados de testes rápidos ou RT-PCR negativos para a doença neste mesmo período. A determinação do tipo sanguíneo foi feita através da técnica de hemaglutinação em tubo e hemaglutinação em gel utilizando anticorpo monoclonal, bem como a técnica da prova reversa. Aplicaram-se os testes estatísticos Binomial e Odds Ratio adotando significância de $p < 0.05$.

Resultados e Conclusão: Na amostragem do grupo controle, 37 eram tipo A (21,5%), 11 eram tipo B (6,4%), 122 do tipo O (70,9%) e 2 tinham sangue tipo AB (1,2%). Dos 150 casos que tiveram COVID-19, 50 eram tipo A (33,33%), 17 eram tipo B (11,33%), 80 do tipo O (53,33%) e 3 tinham sangue tipo AB (2,01%). A proporção de pacientes com sangue tipo A no grupo COVID-19 foi significativamente maior do que no grupo controle ($p_{1COVID} = 0,3333 > p_{2CONTROLE} = 0,2151$, $P = 0,0086$), enquanto que a proporção de pacientes com sangue tipo O no grupo COVID-19 foi significativamente menor em relação ao grupo controle ($p_{1COVID} = 0,5333 < p_{2CONTROLE} = 0,7093$, $P = 0,0006$). O risco de COVID-19 foi cerca de duas vezes maior para indivíduos com grupo sanguíneo A do que para aqueles com grupo sanguíneo O ($OR = 2.0608$, $IC\ 95\% = 1.2374-3.4321$, $P = 0.0075$). Por outro lado, indivíduos do grupo O possuem uma tendência de proteção contra a infecção do que os do grupo não-O ($OR = 0.4684$, $IC\ 95\% = 0.2958-0.7416$, $P = 0.0017$), sendo assim constata-se que o sistema de grupo sanguíneo ABO está diretamente relacionado com a predisposição para COVID-19. Neste estudo, indivíduos do grupo sanguíneo A tiveram um risco aumentado de infecção por SARS-CoV-2, enquanto o grupo sanguíneo O obteve um risco diminuído, indicando que o sistema de grupo sanguíneo ABO está relacionado com a predisposição para COVID-19.

Palavras-chave: Grupo sanguíneo; COVID-19; grupo ABO

ID: 1142

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0735

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, I C d S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Avelar, D M d (Instituto Rene Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Menezes, R C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes Junior, A A V (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Keidel, L (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A F d (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, F N (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, L R (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salvado, V d A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E C A F d (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas- INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da técnica Loop-mediated isothermal amplification (LAMP) para diagnóstico da leishmaniose visceral canina em cães provenientes do município de Barra Mansa, Rio de Janeiro, Brasil.

Introdução: A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença zoonótica negligenciada, de difícil diagnóstico, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. O ensaio de LAMP é um teste diagnóstico molecular, de baixa complexidade e tempo de execução quando comparado à PCR convencional (cPCR).

Objetivo(s): Avaliar os resultados da técnica LAMP em comparação com resultados de cPCR, com amostras de swab conjuntival, frente aos resultados dos testes parasitológicos de referência.

Material e Métodos: Este trabalho recebeu dispensa de CEUA visto que utiliza amostras biológicas oriundas de projetos anteriores já aprovados (LW19/20; 071/2015). Foram analisados 20 cães com sorologia reativa para LVC (TR DPP e ELISA). Foram coletadas amostras de swab conjuntival do olho esquerdo e direito, e para técnicas parasitológicas, foram realizados exame direto e cultura de medula óssea e/ou linfonodo poplíteo. O método de extração de DNA dos swabs foi com kit PureLink™ Genomic DNA e as amostras foram submetidas à cPCR kDNA (RV1/RV2) e LAMP k26 com mix WarmStart Colorimetric Lamp. Em cPCR, foi utilizado volume final de 25µl para a reação, sendo 5µl de DNA, e em LAMP, 12,5µl de volume final, sendo 2µl de DNA. Como controles para as reações, foram utilizados cepa de referência de *L. infantum* e cão sabidamente negativo e saudável. A sensibilidade analítica do LAMP k26 foi analisada através de diluição seriada de *L. infantum* até 1fg. Os resultados dos ensaios foram inseridos no banco de dados RedCap.

Resultados e Conclusão: Resultados: Dos 20 cães avaliados, 13 foram positivos em pelo menos um dos testes parasitológicos, e 7 foram negativos em ambos. A sensibilidade na cPCR foi de 92,31% e especificidade de 100% e em LAMP a sensibilidade foi de 53,85% e especificidade 100%. A sensibilidade analítica do LAMP k26 foi de 1pg. Conclusão: Dentre as técnicas moleculares, em comparação com as parasitológicas, a cPCR se mostrou mais sensível, indicando uma necessidade de ajustes nos protocolos de LAMP. Considerando a sensibilidade analítica encontrada para LAMP k26, ajustes na técnica poderão elevar seu desempenho. Por seus benefícios e o potencial de obter resultados equivalentes aos da cPCR, o LAMP é promissor, valendo-se de aperfeiçoamento para sua realização.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral canina; PCR convencional; LAMP; diagnóstico.

ID: 1143

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0736

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sato Barros da Costa, P M S (Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN, Belém, PA, Brasil), Lima Borges, G A (Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN, Belém, PA, Brasil), de Lima Furtado, K C (Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN, Belém, PA, Brasil), Moreira da Silva Chagas, S (Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN, Belém, PA, Brasil), Dantas Andrade, V d G (Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN, Belém, PA, Brasil), Simões Jorge Júnior, A (Laboratório Central do Estado do Pará - LACEN, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MONITORAMENTO GENÔMICO DE SARS-CoV-2 ATRAVÉS IMPLANTAÇÃO DA TÉCNICA DE SEQUENCIAMENTO NO LACEN/PA

Introdução: A implantação de programas de sequenciamento exige um investimento substancial.

Objetivo(s): Implantar a vigilância genômica do SARS-CoV-2 no Laboratório Central do Estado do Pará; Monitorar as mutações e variantes que circulam no Estado; Realizar o depósito no GISAID dos sequenciamentos obtidos.

Material e Métodos: Para a extração e purificação do RNA foi utilizado o kit NAT Plus da Bio-Manguinhos; a transcrição reversa e a segunda fita de cDNA foi obtida com o kit IDT Artic V4 NCoV – 2019 Panel; a biblioteca foi preparada utilizando o kit Illumina® DNA Prep; o sequenciamento foi realizado através da plataforma MiSeq (Illumina) com a utilização do kit MiSeq® Reagent v3 (600 ciclos); foi desenvolvido um ambiente computacional utilizando os programas Genome Detective, Aliview, RStudio e Pangolin, para o tratamento dos dados do sequenciador.

Resultados e Conclusão: Em 2021, o LACEN/PA recebeu do MS um sequenciador de nova geração (MiSeq), outros equipamentos complementares e computadores para implantação do Laboratório de Bioinformática. Com investimento do Estado o laboratório passou por adequações estruturais para comportar as bancadas de montagem da biblioteca, sequenciamento e análise de bioinformática, além de investir na especialização de servidores; em fevereiro de 2022, ocorreu o treinamento da equipe e a partir desta data a técnica de sequenciamento de nova geração foi iniciada no LACEN/PA. Desde então já foram sequenciadas 475 amostras dos diversos municípios do Estado do Pará. Foram consideradas as sequências com cobertura $\geq 80\%$. No mês de janeiro foi detectada a co-circulação das variantes Delta e Ômicron, nos meses de fevereiro e março apenas a Ômicron da sublinhagem BA.1, no meses de abril e maio observou-se a circulação da Ômicron BA.2 e em junho já foi observada a co-circulação das sublinhagens BA.2, BA.4 e BA.5 da variante Ômicron. As sequências obtidas foram depositadas no GISAID para contribuição à rede mundial de monitoramento de linhagens de SARS-CoV2. O rastreamento da disseminação e das mutações do SARS-CoV2 ao longo do tempo permitem uma melhor compreensão do vírus. O sequenciamento sendo realizado no próprio Estado agiliza a obtenção de dados sobre as linhagens circulantes bem como as mutações que possam impactar na patogenicidade, na transmissão ou nas medidas preventivas adotadas, fornecendo informações relevantes para a concepção de estratégias de prevenção e controle das infecções causadas por este vírus.

Palavras-chave: SARS-CoV2, Sequenciamento

ID: 1144

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0737

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gonçalves, G G (Instituto Carlos Chagas, Curitiba, PR, Brasil), signorini, N m d d I (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), de Messias-Reason, I J T (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Figueiredo, F B (Instituto Carlos Chagas, Curitiba, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Ação anti leishmania de ivermectina e Dipropionato de imidocarb

Introdução: As leishmanioses são doenças parasitárias causadas por parasitas do gênero Leishmania, podendo acometer o homem. São divididas em leishmaniose tegumentar, acometendo a pele e mucosas e causada principalmente pela *L. braziliensis* e a leishmaniose visceral, acometendo uma série de órgãos internos, de evolução grave e causada no Brasil pela *L. infantum*. O tratamento da doença em humanos se baseia nos antimoniais pentavalentes (Glucantime) e a anfotericina b (e sua formulação lipossomal). No entanto estas terapias são classificadas atualmente como insatisfatórias e limitadas, devido aos seus inúmeros efeitos colaterais, difícil administração e alto custo. Neste cenário a busca por drogas alternativas visando um tratamento seguro, barato e de fácil administração é fundamental.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo avaliar a ação anti leishmania da ivermectina (IVM) e dipropionato de imidocarb (DPI) frente a *L. braziliensis* e *L. infantum*.

Material e Métodos: Para tal, a IC50 das duas drogas foi determinada frente a duas espécies do parasito, *L. braziliensis* e *L. infantum*. A ação frente as formas promastigotas foi determinada através do ensaio colorimétrico do MTT e frente as formas amastigotas por meio da contagem do número de amastigotas por célula em THP-1 infectadas e após o tratamento com as drogas. Foram calculados também os valores de toxicidade celular frente as células hospedeiras, valores estes utilizados posteriormente para o cálculo do Índice de seletividade das drogas.

Resultados e Conclusão: Os resultados indicaram forte ação anti leishmania de ambas as drogas frente as duas espécies. Para as formas promastigotas desafiadas com IVM os resultados encontrados foram de 2,23 μM e 6,22 μM para *L. infantum* e *L. braziliensis*, respectivamente. Para o DPI os resultados obtidos foram de 17,89 μM e 5,62 μM , respectivamente. As formas amastigotas apresentaram o mesmo padrão de ação. Frente a IVM os resultados encontrados foram de 3,77 μM e 3,48 μM para *L. infantum* e *L. braziliensis*, respectivamente. Para o DPI os resultados obtidos foram de 7,63 μM e 4,57 μM , respectivamente. Os índices de seletividade apresentaram valores relevantes para o DPI, sendo de 30 a 40 vezes mais ativo contra as formas amastigotas de *L. braziliensis* *L. infantum* do que com a célula hospedeira. Os resultados encontrados apontam o DPI como promissora droga para ensaios in vivo adicionais visando o desenvolvimento de um novo tratamento.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; Leishmaniose visceral; Reposicionamento de fármacos

ID: 1145

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0738

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Peres, A K d M (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lima, I D d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Cruz, A P C T C (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Gama Sobrinho, E J G S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Mariz, H M d F A M (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, F d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, V E A d (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Melo, S C S d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lopes, X G d C F (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Maia, K K B d L (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos no Rio Grande do Norte no período de 2011 a 2021.

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos caracterizam um relevante problema de saúde pública, tendo em vista a grande ocorrência, gravidade clínica e significativos índices de letalidade. A maioria dos acidentes por escorpião ocorrem em zonas urbanas. Já os acidentes por serpente são mais comuns em zonas rurais. Esse aspecto pode estar relacionado à maior proximidade da população ao ambiente natural das serpentes, como também ao perfil socioeconômico da população mais acometida. Tais condições, somadas à dificuldade de acesso ao serviço de saúde, fizeram com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluisse esse agravo na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas. No Rio Grande do Norte (RN), os acidentes por animais peçonhentos são o terceiro agravo em número de notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Objetivo(s): Analisar os aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos no RN no período de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo-exploratório baseado nas notificações de acidentes por animais peçonhentos do SINAN e nos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Resultados e Conclusão: No período foram notificados 67.479 acidentes por animais peçonhentos. Destes, os acidentes ofídicos foram responsáveis por 8% (5.508) dos casos, por outro lado, os óbitos por serpentes equivalem a 29% (15) do total de óbitos. O gênero Bothrops lidera os acidentes ofídicos, seguidos por Crotalus e Micrurus, respectivamente. Este agravo ocorre com maior frequência em zona rural (63%), no sexo masculino (75%) e em faixa etária de 20 a 64 anos (67%). Observou-se constância nas notificações em todos os meses do ano, entretanto, nota-se maior prevalência no período de março a agosto (62%), com destaque para os meses de junho e julho. Tendo em vista a fragilidade no banco do SINAN, não é possível relacionar os acidentes com as atividades laborais, uma vez que o número de ignorados/brancos (36%) ultrapassa os relacionados (16%) e assemelha-se aos não relacionados (47%). Os aspectos epidemiológicos do ofidismo no RN equipara-se ao encontrado no restante do país, no entanto, quanto a sazonalidade difere do relatado nas regiões Norte, onde há predominância no início do ano, e Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde ocorre de novembro a março. Apesar da região Nordeste apresentar a maioria de casos entre abril e maio, no RN a maior ocorrência é entre junho e julho, coincidindo com período chuvoso e de maior atividade agropecuária.

Palavras-chave: animais peçonhentos; epidemiologia; acidente ofídico

ID: 1146

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0739

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DIAS, M D C (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - IEC/SVS/MS, BELEM, PA, Brasil), SANTOS, T V D (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS- IEC/SVS/MS, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: REVISANDO MORFOMETRIA GEOMÉTRICA EM ESTUDOS TAXONÔMICOS DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE)

Introdução: Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) são insetos de grande importância médico-sanitária, uma vez que as fêmeas são hematófagas e transmissoras de diversos agentes, sobretudo, parasitos protozoários que compõem a subfamília Leishmaniinae (Euglenozoa: Trypanosomatidae), agentes causais das leishmanioses. Nas últimas décadas, os estudos taxonômicos de flebotomíneos vêm envolvendo diversas técnicas, incluindo a morfometria geométrica; um estudo e modelo matemático que permite um estudo multivariado de estruturas biológicas, características de determinada estrutura corporal.

Objetivo(s): Realizar uma revisão integrativa sobre o uso da morfometria geométrica em flebotomíneos.

Material e Métodos: Foram empregados os seguintes descritores: “geometric; morphometrics; phlebotomines”. A busca realizada ocorreu para o período de 1988-2019, nas bases de dados do Pubmed (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>).

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: A busca resultou em 22 artigos, dentre os quais 12 serviram para revisão e 10 foram excluídos. No período de 2014 - 2017 houve maior produção científica neste tema. Os focos de estudo compreenderam: dimorfismo sexual (25%), variação interespecífica/identificação de espécies (25%) e variação intraespecífica/estudos de populações (50%). Quanto à estrutura anatômica analisada, os estudos envolveram análises de asa (91%) e cabeça (9%). No tocante à variação interespecífica/identificação de espécies, as espécies estudadas foram predominantemente pertencentes aos gêneros Lutzomyia e Psychodopygus. CONCLUSÃO: Os resultados deste trabalho forneceram subsídios para uma melhor compreensão sobre o que se produziu, em conteúdo científico, sobre morfometria geométrica em flebotomíneos.

Palavras-chave: Flebotomíneos. Morfometria geométrica. Revisão.

ID: 1147

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0740

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, A C R d (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Lopes, F T (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Freitas, V O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Assad, M N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Torres, M K d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Santos, B C (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, R N M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Soroprevalência de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 em comunidades ribeirinhas e de zona rural no estado do Pará

Introdução: Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de casos por SARS-CoV-2 uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII) e em março foi caracterizado como uma pandemia. Posteriormente esquemas vacinais foram criados como uma estratégia mais efetiva de se combater a COVID-19.

Objetivo(s): Descrever a prevalência de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 em populações ribeirinhas e de zona rural do estado do Pará, em indivíduos vacinados e não vacinados.

Material e Métodos: Nos meses de novembro e dezembro de 2020 e nos meses de fevereiro, maio e agosto de 2021, foi coletado um total de 903 amostras de indivíduos vacinados com a 1º e/ou 2º dose contra SARS-CoV-2 e não vacinados, sendo estes moradores da Ilha do Combú (354), Acará (58), Bonito (268), Maracanã (114) e Limoeiro do Ajurú (111). Realizou-se o teste do tipo ELISA para detecção de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2, de acordo com o protocolo do fabricante (Euroimmun, Lübeck, Alemanha) e utilizou-se o teste Qui-quadrado para comparar as prevalências de anticorpos por meio do programa BioEstat versão 5.3.

Resultados e Conclusão: Observou-se uma frequência maior de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 entre os não vacinados (40,3%) quando comparada aos indivíduos vacinados (9,3%), sendo $p < 0,0001$. Portanto, os resultados demonstram uma maior prevalência de anticorpos entre indivíduos não vacinados (40,3%), na qual pode estar relacionada com o período em que o estudo foi realizado, sendo este próximo da segunda onda da COVID-19 que ocorreu entre novembro de 2020 a junho de 2021 no estado do Pará. Além disso, esses indivíduos ainda estavam começando a serem vacinados nessas localidades durante este período, o que pode também ter colaborado com nossos achados. Devido ao cenário pandêmico que o mundo tem vivido, trabalhos que demonstrem a produção de anticorpos associados ou não a vacinação são de suma importância para conhecer as taxas de eficácia da vacina e de comportamento em diferentes grupos populacionais.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Vacina, Anticorpos.

ID: 1148

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0741

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Almeida, M E M (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , K C S A (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , M G S d V (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , J C G (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , Y O C (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , A A d S B (Instituto Leônidas e Maria Deane, FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , J N d S N (Centro de Apoio Multidisciplinar (CAM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), , R I (Department of Biology, Federico II University, Itália), , E R (Department of Biology, Federico II University, Itália), , G S P (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, Manaus, AM, Brasil), Mariúba, L A M (Instituto Leônidas e Maria Deane, FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Esporos de *Bacillus subtilis* como sistema de entrega para imunização nasal da Proteína de Superfície de Circumsporozoite de *Plasmodium falciparum* em um modelo murino

Introdução: A malária continua sendo um problema de saúde pública generalizado nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Ainda não há uma vacina disponível para proteção total contra esta doença, sendo as formulações que contêm a proteína de superfície de circumsporozoíto de *Plasmodium falciparum* (PfCSP) as mais avançadas nos estudos em humanos. Uma etapa importante no desenvolvimento de uma vacina, além da identificação do antígeno, é avaliar como este será apresentado, bem como o efeito imunestimulatório dos componentes da formulação (imunostimulantes). Nos últimos anos, observou-se que esporos de *Bacillus subtilis* podem atuar como carreadores e adjuvantes vacinais, promovendo uma resposta humoral elevada após coadministração com antígenos acoplados ou integrados à sua superfície.

Objetivo(s): Logo, somando as características imunostimulantes, probióticas e de alta resistência dos esporos com a grande capacidade de estimular uma resposta humoral protetora da PfCSP, este trabalho buscou investigar em modelo murino a possível utilização deste método como uma nova formulação de adjuvante para uma vacina contra malária.

Material e Métodos: Em nosso estudo, uma PfCSP recombinante (rPfCSP) foi produzida em *Escherichia coli*. Após expressão, esporos de *B. subtilis* da cepa KO7 foram usados para acoplar a rPfCSP. Camundongos Balb/c foram imunizados via intranasal, sendo a resposta imune humoral (IgG total e subclasses) acompanhada por ELISA indireto durante 250 dias.

Resultados e Conclusão: A proteína rPfCSP foi produzida com êxito no sistema de expressão usando *E. coli* como hospedeiro, no qual estava presente porção solúvel do lisado bacteriano. As imunizações por via intranasal utilizando a rPfCSP acoplada aos esporos revelaram nos 250 dias de acompanhamento que estes podem estimular uma maior produção de anticorpos, mais rápida e por um período mais longo contra o antígeno rPfCSP quando comparada ao grupo estimulado apenas com a proteína recombinante. Além disso, foi observada uma resposta imune de perfil balanceado Th1/Th2 após análise do perfil de produção das subclasses. Este foi o primeiro estudo que buscou avaliar o potencial uso de esporos de *B. subtilis* como adjuvante de um antígeno candidato vacinal para malária. Os resultados promissores aqui obtidos podem reacender o interesse no potencial uso da via de mucosa, como forma não invasiva para obtenção de proteção contra a esta doença.

Palavras-chave: Malária; *Plasmodium falciparum*; CSP; vacina; *Bacillus subtilis*

ID: 1150

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0742

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Arcanjo, A R L (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, A A (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Medeiros, H J S d (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Zaranza, E d G d C S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Cavalcante, R C d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Sousa, G M d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Mattos, T P (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Castro, D B d (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Garrido, M d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos da sindemia de Covid-19 e Tuberculose no Estado do Amazonas

Introdução: Covid-19 e Tuberculose (TB) são doenças que apresentam semelhanças no modo de transmissão e no quadro clínico, afetando principalmente os pulmões. As evidências científicas mundiais apontam para maior gravidade e letalidade nos pacientes acometidos pelas duas doenças. No estado do Amazonas, a tuberculose é endêmica e de elevada morbimortalidade, com grande impacto da pandemia de Covid-19 na população, principalmente com o surgimento da variante B.1 (Gama). Utilizou-se o conceito de sindemia como processo de interação sinérgica entre duas ou mais doenças, no qual os efeitos se potencializam mutuamente.

Objetivo(s): Descrever a sindemia de Tuberculose e Covid-19 no estado do Amazonas, a partir de dados da vigilância laboratorial.

Material e Métodos: Estudo descritivo de corte transversal de casos confirmados de tuberculose e Covid-19 nos mesmos indivíduos, obtidos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-AM), no período de dezembro/2020 a dezembro/2021 e conferidos nos sistemas SINAN e SIM. As amostras foram oriundas dos hospitais de Manaus-AM, utilizando-se os métodos de RT-PCR em tempo real para Covid-19 e Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB), baciloscopia e cultura para micobactérias.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 82 casos com resultados laboratoriais confirmatórios de TB e Covid-19 no período analisado, sendo 46 casos (56,1%) de TB/Covid-19 associado e 36 (43,9%) com o diagnóstico em momentos distintos. Dentre os casos isolados, o diagnóstico de TB anterior ao de Covid-19 foi de 16,7% (6/36) e posterior, de 83,3% (30/36). Evoluíram para óbito 45,7% (21/46) dos casos de TB/Covid-19 e 5,6% (2/36) dos casos isolados. Do total de óbitos, 56,5% (13/23) eram homens, com idade entre 24 a 82 anos e 43,5% (10/23) eram mulheres, com idade entre 39 a 85 anos. Apesar da pequena casuística, os dados sugerem que a tuberculose pode ter contribuído para a elevada letalidade da pandemia de Covid-19 no Amazonas. Nos casos isolados, destaca-se um maior número de casos de TB diagnosticados após o diagnóstico de Covid-19, demonstrando que pessoas anteriormente infectadas pelo bacilo da TB tendem a desenvolver a doença após Covid-19, seja pela queda da imunidade e/ou pelo uso de imunossupressores. Constata-se a necessidade de intensificar as ações de diagnóstico e tratamento da TB ativa e latente, a fim de reduzir a morbimortalidade por TB associada ou não à Covid-19 na população.

Palavras-chave: Covid-19, Tuberculose, Sindemia.

ID: 1151

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0743

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bedran, R L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Júnior, W D C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, I d O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nobre, S T L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira, J d A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Coelho, D A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, A M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Farias, L S S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, M C d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância de vírus respiratórios não influenza durante a pandemia de SARS-CoV-2 na região metropolitana de Belém-PA

Introdução: As infecções respiratórias agudas (IRA) constituem importante causa de adoecimento e morte em crianças e adultos no mundo, sendo os vírus os principais agentes causadores dessas infecções. As IRA apresentam sintomatologia semelhante, independente do agente etiológico, dificultando o diagnóstico clínico e a instituição do tratamento correto, tornando o diagnóstico laboratorial uma ferramenta fundamental.

Objetivo(s): Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a circulação dos vírus respiratórios não influenza em pacientes com IRA na cidade de Belém-PA, durante o período de janeiro/2020 a junho/2022.

Material e Métodos: Foram incluídos no estudo espécimes clínicos de swab combinado de 768 pacientes com sintomatologia sugestiva de IRA, de diferentes faixas etárias e ambos os sexos, cujo diagnóstico laboratorial fosse negativo para o vírus SARS-CoV-2 e influenza. A análise das amostras envolveu a extração do genoma viral com kit comercial e detecção por RT-qPCR utilizando iniciadores específicos para Adenovírus (AdV), Bocavírus humano (HBoV), Coronavírus humano (HCoV) 229E, HKU1, NL63 e OC43; Rinovírus humano (HRV), Parainfluenza vírus (PIV) 1, 2 e 3, Metapneumovírus Humano (HMPV) e Vírus Respiratório Sincicial humano(HRSV).

Resultados e Conclusão: Entre as amostras analisadas, 180 (23%) foram positivas para pelo menos um dos vírus testados. Entre os agentes virais investigados, o HRV foi detectado em todos os anos, em um total de 79 (43,9%) amostras. O HRSV foi encontrado em 22 (12,2%) amostras, também identificado em todos os anos do estudo, HCoV 229E em 18 (10%), HCoV OC43 em 13 (7,2%), HMPV em 11 (6,1%), HCoV HKU1 em 10 (5,5%), HCoV NL63 em 7 (3,8%), PIV 3 em 6 (3,3%), PIV 1 em 5 (2,8%), PIV 2 em 5 (2,8%), AdV em 3 (1,7%) e HBoV em uma (0,6%) amostra. O período de maior circulação viral foi entre os meses de agosto a dezembro no ano de 2020. Já nos anos de 2021 e 2022, o pico de infecções se concentrou nos meses de janeiro a junho. Nosso estudo demonstrou a expressiva detecção de vírus respiratórios não-influenza e não-SARS-CoV-2 em casos de IRA na população investigada durante os três anos de pandemia, sendo o HRV o agente predominante. O pico de circulação viral coincidiu com o período associado a altos índices pluviométricos na cidade de Belém na maioria dos casos investigados nos anos de 2021 e 2022. Nossos dados reforçam a importância da investigação de vírus respiratórios não-influenza não-SARS-CoV-2, para auxiliar no melhor manejo clínico dessas infecções.

Palavras-chave: Vírus respiratórios, Rinovírus, rt-qPCR, IRA

ID: 1152

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0744

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Brasileiro-Martins, L M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Souza, R S P (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD - Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), Nascimento, T P (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD - Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), Silva-Neto, A V (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Martins, M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Martins, R B (Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus, AM, Brasil), Moura-da-Silva, A M (Instituto Butantan (IB), São Paulo, SP, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Universidade Nilton Lins (UNL); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Aquino, P F (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD - Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: ENVENENAMENTO BOTRÓPICO COM DESFECHO DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE LABORATORIAL.

Introdução: A Amazônia brasileira apresenta altas taxas de acidentes ofídicos, a maioria envolvendo a serpente *Bothrops atrox*, aproximadamente 90% dos casos. O envenenamento botrópico pode desencadear efeitos locais e sistêmicos, como insuficiência renal aguda (IRA). A IRA grave está associada a altas taxas de morbimortalidade, necessitando de medidas preventivas no manejo desses pacientes. Estudos propõe uma origem multifatorial na patogênese de IRA nestes envenenamentos, destacando as metaloproteínas e serinoproteases como principais toxinas nefrotóxicas envolvidas. Os fatores podem atuar de forma combinada ou isolada, como distúrbios hemodinâmicos e reações imunológicas. Todavia, um efeito direto do veneno no rim não pode ser descartado.

Objetivo(s): Descrever o perfil clínico-epidemiológico e avaliar parâmetros laboratoriais indicativos da evolução clínica da IRA em pacientes internados por envenenamento botrópico na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD).

Material e Métodos: Estudo transversal com pacientes vítimas de envenenamento botrópico internados na FMT-HVD, CAAE: 31535420.1.0000.0005. Na admissão, registramos os dados sócio-demográficos dos pacientes, realização da avaliação clínica e coleta de amostras de sangue e urina para execução de análises laboratoriais padronizadas, além de determinação da antigenemia (ELISA) com mAb anti-*B.atrox*. Como critério de inclusão, foram realizadas duas dosagens de creatinina sérica, a primeira antes da soroterapia antiveneno. O diagnóstico de IRA foi definido de acordo com as diretrizes da Acute Kidney Injury Network (AKIN).

Resultados e Conclusão: Um total de 38,6% dos pacientes desenvolveu IRA após 48h de internação, sendo 61,2% com lesão renal de estágio I, 34,7% estágio II e 4,1% estágio III. A faixa etária entre 16-45 anos (OR: 0,10; $p=0,01$; IC 95%: [0,02;0,59]) e presença de edema (OR: 0,11; $p<0,01$; IC 95%: [0,02;0,53]) foram associados à proteção contra IRA. Náusea (OR: 54,44; $p<0,01$; IC 95%: [3,25;909,27]), leucocitose (OR: 4,7; $p=0,03$; IC 95%: [1,14;19,41]) e uréia elevada (OR: 5,38; $p<0,01$ IC 95%: [2,12;13,65]) foram associados a um maior risco de evolução para IRA. Houve correlação positiva entre a concentração sérica do veneno e os níveis de creatinina ($p=0,02$) com maior risco de gravidade ($p<0,004$). A relação entre a concentração sérica do veneno e a gravidade de IRA sugere a participação direta das toxinas do veneno na patogênese dessa importante complicação.

Palavras-chave: Acidente ofídico, Amazônia, *Bothrops*, envenenamento, insuficiência renal aguda.

ID: 1153

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0745

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Carvalho, M d L M d M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Lima, A C R d (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Castelo, E P S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Viana, J F (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Monteiro, J C (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rangel da Silva, A N M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Machado, L F A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, R N M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de Infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) no trato respiratório em Unidade de Terapia Intensiva

Introdução: A Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), é aquela adquirida no decorrer da internação do paciente ou após a alta hospitalar, quando pode ser associada a internação ou a procedimentos hospitalares executados.

Objetivo(s): Determinar a prevalência de IRAS no trato respiratório observadas em unidade de terapia intensiva de um serviço de referência em urgência e emergência da região metropolitana de Belém do Pará.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal, de natureza descritiva e observacional, onde os investigados deste estudo foram os pacientes admitidos nos leitos de terapia intensiva no período de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

Resultados e Conclusão: Foram investigados 231 pacientes, com o desenvolvimento confirmado de IRAS em 113 destes. Entre os pacientes com IRAS, 82 desenvolveram essa infecção no trato respiratório (72,57%). Quanto à manifestação de COVID-19, dos 113 pacientes com IRAS, 3 pacientes apresentaram quadro suspeito ou confirmado de COVID-19, sendo somente 1 relacionado a IRAS no trato respiratório. Notou-se relação da infecção do trato respiratório com a realização de procedimento invasivos, como intubação orotraqueal, traqueostomia e cirúrgicos, sendo ainda a infecção por *Acinetobacter baumannii* a mais observada (95%). Acerca do desfecho clínico, 48% dos que desenvolveram IRAS no trato respiratório evoluíram a óbito. Os resultados obtidos ressaltam a alta prevalência de IRAS no trato respiratório, associada à prática de procedimentos invasivos e a presença de *Acinetobacter baumannii*, um microrganismo multirresistente a drogas, demonstrando assim a importância de monitoramento contínuo de IRAS em UTI para que medidas estratégicas de controle possam ser traçadas.

Palavras-chave: IRAS, Trato Respiratório, UTI.

ID: 1157

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0747

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho, R L C d (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Lima, R M d (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Brito, D A (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Novaes, M A M (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Arcanjo, A R L (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Mattos, T P (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Castro, D B d (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Viana, S d S (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Garrido, M d S (Lacen-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Análise de Sífilis gestacional por faixa etária no Estado do Amazonas, 2015-2020

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano. Em gestantes é transmitida de forma vertical através do útero pelos treponemas procedentes da mãe infectada para o feto em desenvolvimento. Em 2020, segundo Boletim Epidemiológico de Outubro de 2021 do Ministério da Saúde, o Amazonas encontra-se entre os nove estados brasileiros que apresentaram taxa de detecção em gestantes acima da média nacional. A sífilis congênita pode se manifestar logo após o nascimento, durante ou após os primeiros dois anos de vida da criança podendo evoluir para má-formação do feto, surdez, cegueira, deficiência mental e morte ao nascer.

Objetivo(s): Realizar análise descritiva sobre casos de sífilis em grávidas no período de 2015-2020 no Estado do Amazonas.

Material e Métodos: Estudo descritivo retrospectivo de exames confirmatórios para Sífilis, realizados no LACEN-AM, utilizando-se o teste FTA-Abs, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL, no período de 2015 – 2020.

Resultados e Conclusão: No período de 2015 a 2020 foram realizados 1.889 exames de sífilis na metodologia FTA-Abs, dos quais 93,7% (1.771) eram mulheres residentes na capital Manaus (77,8%). Destas, 88,5% (1.205) tiveram resultado confirmatório para Sífilis durante a gravidez. A maioria dos casos encontrava-se na faixa etária de 18-30 anos (64,6%), seguida de 10-17 anos (21,2%), 31-40 anos (13,1%), 41-50 anos (1%) e de 51- 60 anos (0,09%). O índice de infecção por sífilis é alto em mulheres que, de modo particular, são detectadas durante o pré-natal, demonstrando a sua importância. Gestantes em idade fértil e sexualmente ativas entre 18 a 30 anos foram as mais afetadas nesta análise. Os dados demonstram a importância do diagnóstico e tratamento adequado para evitar o nascimento de crianças infectadas e/ou a morte prematura do recém-nascido, além da cura para a mulher e seu parceiro sexual, evitando assim severas complicações de saúde ao longo da vida, como lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas e a morte. Com o advento da pandemia de Covid-19 importantes ações para controle de outras doenças que afetam a população, inclusive a Sífilis, foram reduzidas e precisam ser retomadas.

Palavras-chave: Sífilis, Infecções por Treponema, Gestantes.

ID: 1158

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0748

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, A C E S (Núcleo de Medicina Tropical/ Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gallo, L G (Núcleo de Medicina Tropical/ Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, A F M (Instituto Federal do Tocantins Campus Araguaína, Araguaína, TO, Brasil), Silva, E M (Faculdade de Ceilândia / Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, M R F (Núcleo de Medicina Tropical/ Universidade de Brasília e Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS), Brasília, DF, Brasil), Peixoto, H M (Núcleo de Medicina Tropical/ Universidade de Brasília e Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS), Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Custos dos pacientes internados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 em um hospital do Distrito Federal

Introdução: Entre março de 2020 e 22 de junho de 2022, foram notificados 783700 casos e 11733 óbitos por covid-19 no Distrito Federal, sendo 1038 casos hospitalizados no Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Objetivo(s): Descrever os custos hospitalares com base nas Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) de pacientes internados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 entre março de 2020 e dezembro de 2021 no HUB.

Material e Métodos: Foi realizada descrição de custos pelo método de macrocusteio na perspectiva do HUB, integrante do Sistema Único de Saúde. As AIHs foram obtidas no setor de faturamento hospitalar em março de 2022. A análise considerou os dados de todas as AIHs geradas por paciente durante o período de internação por covid-19. Foram considerados elegíveis os pacientes com confirmação diagnóstica laboratorial hospitalizados na Unidade de Manejo da SRAG, entre maio de 2020 e dezembro de 2021. Foram coletados os custos totais e por subcomponente (serviços hospitalares, procedimentos, exames e serviços profissionais). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília.

Resultados e Conclusão: Dos 661 pacientes hospitalizados com SRAG por covid-19, foram identificadas as AIHs de 401 (60,66%). Durante o período de internação destes pacientes, foram geradas 566 AIHs. O custo total para o SUS foi de R\$1918081,61 (mediana R\$2216,48 [IIQ R\$1636,41 - R\$4026,19]), sendo o custo do serviço hospitalar responsável por 86% do valor total e o serviço profissional por 14%. O componente com maior custo dentre os serviços hospitalares foi o de diárias hospitalares em unidade de terapia intensiva (R\$ 667216,77; 35% do custo total); seguido do custo para tratamento de doenças R\$483538,75 (25% do custo total), tendo variado entre R\$180,63 (valor mínimo identificado em AIH faturada como outras doenças) e R\$4783,96 (valor máximo identificado em AIH faturada como covid-19 e outras doenças); os procedimentos hospitalares corresponderam a 20% do custo total sendo que dentre os procedimentos incluídos, o curativo grau II com ou sem debridamento, realizado devido à úlcera de pressão, foi responsável por 44,58% desse custo; e os exames (de imagem e outros), R\$ 82961,63, 4% do total. Sabe-se que o macrocusteio de doenças com base em AIHs pode subestimar a despesa real. Ainda assim, o alto custo com o tratamento de 401 pacientes com covid-19 demonstraram uma elevada carga econômica da SRAG por covid-19 para o HUB e consequentemente para o SUS.

Palavras-chave: Covid-19; AIH; análise de custos

ID: 1160

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0750

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, R M d (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, R L C d (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Novais, M A M (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Arcanjo, A R L (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Mattos, T P (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Castro, D B d (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Viana, S d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Brito, R M (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Garrido, M d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE GENES DE RESISTÊNCIA EM BACILOS GRAM NEGATIVOS RESISTENTES A CARBAPENÊMICOS PROVENIENTES DE DIFERENTES HOSPITAIS DE MANAUS-AM.

Introdução: O aumento no número da resistência antimicrobiana tornou-se um problema mundial nos últimos anos, sendo uma grave ameaça à saúde humana. Os mecanismos de resistência aos antimicrobianos incluem: alteração do sítio de ação, bombas de efluxo, alteração da permeabilidade e mecanismo enzimático. As enterobactérias e os bacilos Gram negativos não fermentadores, como *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*, destacam-se por produzirem carbapenemases, que são enzimas capazes de hidrolisar penicilinas, cefalosporinas, monobactâmicos e carbapenêmicos.

Objetivo(s): Avaliar a prevalência de genes de resistência em bacilos Gram negativos resistentes a carbapenêmicos provenientes de diferentes hospitais de Manaus-AM.

Material e Métodos: Estudo descritivo de corte transversal de isolados bacterianos resistentes a carbapenêmicos, obtidos de amostras biológicas de diversos sítios, provenientes de diferentes Hospitais de Manaus-AM, no período de abril/2021 a setembro/2021. A identificação e o perfil de suscetibilidade aos carbapenêmicos foram reavaliados no LACEN-AM pelo sistema automatizado. Os isolados bacterianos foram posteriormente encaminhados ao LAPIH – FIOCRUZ/RJ para a detecção das sequências gênicas codificadoras de carbapenemases (KPC, NDM, OXA-48, OXA-23, SPM e outros).

Resultados e Conclusão: Entre os 108 bacilos Gram negativos resistentes a carbapenêmicos, o *Acinetobacter baumannii* representou a maioria dos isolados (86,1%), carregando simultaneamente os genes OXA-23 e OXA-51 (94,6%), bem como os genes NDM, OXA-51 e OXA-58 (3,2%), obtidos com maior frequência em amostras de secreção traqueal (38%), aspirado traqueal (13%) e sangue (13,8%). Foram detectados ainda os genes KPC (n=4) e NDM (n=1) em isolados de *Klebsiella pneumoniae*, gene KPC (n=1) em um isolado de *Enterobacter cloacae*, gene KPC (n=1) em um isolado de *Serratia marcescens*, genes SPM (n=2) e VIM (n=1) em isolados de *Pseudomonas aeruginosa*. Assim como em outros estudos, nossos dados permitem concluir que o *Acinetobacter baumannii* está entre os mais frequentes causadores de infecção da corrente sanguínea e do trato respiratório e que culturas de vigilância nas unidades hospitalares é de suma importância, com objetivo principal de prevenir a disseminação dos genes de resistência no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Bacilos Gram negativos; Resistência antimicrobiana; Carbapenemases.

ID: 1162

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0751

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, M J A (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), dos Santos, P A S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Marcelino, B d R (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Silva, C S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Vieira, M C d S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Gouveia, M I M (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NO PARÁ EM 2021

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose (TB) das macrorregiões de saúde do Pará em 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico de múltiplos grupos para as macrorregiões de saúde do Estado do Pará a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DASNT) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS). As informações foram coletadas em julho de 2022 e as variáveis extraídas foram: incidência de TB por macrorregião de residência; internações, ano de atendimento; população residente por macrorregião. Foram criados mapas temáticos a partir do programa TabWin.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 4.464 casos confirmados de TB no Estado (50,86 casos/100 mil hab), sendo a macrorregião I (30 municípios com 3.569.403 hab, dentre eles, a Região metropolitana de Belém) com mais alta ocorrência (n=2293, 64,24 casos/100 mil hab), seguida pela macrorregião II (47 municípios na região nordeste paraense, com 1.884.258 hab (n=1090, 57,87 casos/100 mil hab), a IV (38 municípios, Região Metropolitana de Marabá, 1.960.831 hab (n=632, 32,23 casos/100 mil hab) e a III (29 municípios, Região metropolitana de Santarém, 1.362.632 hab (n=449, 32,95 casos/100 mil hab). Quanto às características clínicas, houve predominância de 3.964 casos de forma pulmonar (88,8%), na macrorregião I (n=1931, 48,71%), II (n=1023, 25,81%), IV (n=588, 14,83%) e III (n=422, 10,65%). Além disso, 3.056 casos de testagem para o HIV foram feitos para os indivíduos com TB (68,46%) e desse quantitativo, 309 foram soropositivos para o vírus (6,92%). Dos 4.464 casos, foram notificadas 371 internações no SUS, sendo a macrorregião I a com maior contagem absoluta (n=219, 59,05%), seguida pela II (n=55, 14,82%), IV (n=52, 14%) e III (n=45, 12,13%). A macrorregião I foi também a que teve maior taxa de mortalidade em internações (13,24%), enquanto a II (12,73%), a IV (11,54%) e a III (11,11%). A macrorregião I concentra os casos diagnosticados e internações, o que pode indicar uma falta de infraestrutura e/ou a subnotificação nas outras regiões do Estado, fatos que elevam a morbimortalidade e dificultam ações em saúde para vigilância da TB. É possível que o número de casos notificados de TB/2021 sofra alguma variação após o mês de julho/2022, pois este ainda pode sofrer atualizações.

Palavras-chave: Mycobacterium tuberculosis; Doenças transmissíveis; Saúde pública; Perfil epidemiológico.

ID: 1164

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0752

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, V E M (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis- DAENT, Brasília, DF, Brasil), Albuquerque, A S (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis- DAENT, Brasília, DF, Brasil), Trindade, C M (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis- DAENT, Brasília, DF, Brasil), Santos, C P F (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis- DAENT, Brasília, DF, Brasil), Naud, L M (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis- DAENT, Brasília, DF, Brasil), França, G V A (Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis- DAENT, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Pessoas sem identificação no Sistema de Informações sobre Mortalidade: seleção automatizada por meio de algoritmo e caracterização do perfil epidemiológico

Introdução:

Objetivo(s): Automatizar, por meio de algoritmo, a seleção de registros de pessoas sem identificação na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) de 2015 a 2020 e caracterizar o perfil epidemiológico dessas pessoas.

Material e Métodos: Realizou-se busca manual no campo NOME da base de dados do SIM para conhecer as denominações dadas às pessoas sem identificação no momento da emissão da Declaração de Óbito, instrumento para coleta de dados do SIM. Tais denominações foram utilizadas na elaboração do algoritmo, utilizando o software R, para busca textual automatizada nos campos NOME e NOME DA MÃE do SIM (8.109.956 registros de óbitos de 2015 a 2020). Para análise da sensibilidade e especificidade do algoritmo, foi selecionada amostra aleatória de 1.500 registros para revisão manual. As pessoas sem identificação foram descritas quanto ao seu perfil epidemiológico, a partir dos dados do SIM. A base de dados foi tratada sob o protocolo de uso da Sala de Acesso Restrito do DAENT/SVS/MS e anonimizada para a etapa de análise (Lei nº 13.709/2018).

Resultados e Conclusão: O algoritmo permitiu a seleção automatizada de registros de pessoas sem identificação no SIM de 2015 a 2020, com sensibilidade de 99,3% e especificidade de 99,9%. Quanto ao perfil epidemiológico (n=19.488), predominaram pessoas falecidas: na região Sudeste (55,4%), especialmente SP e RJ (49,3%); em via pública (32,9%); do sexo masculino (80,8%); da raça/cor parda (48,6%); cuja DO foi emitida por Instituto Médico Legal (86,3%). Os campos sexo e raça/cor não estavam preenchidos, respectivamente, em 9,3% e 25,0% dos óbitos. As 05 principais causas básicas de óbito, pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10), foram: Causas Externas (56,3%, principalmente agressões por arma de fogo = 25,1%); Causas Mal Definidas (20,4%); Doenças do Aparelho Circulatório (8,5%) e Respiratório (5,5%); e Algumas doenças Infecciosas e Parasitárias (2,9%). Entre estas (n=558), predominaram: Tuberculose (39,6%); Doença pelo HIV (25,6%); Outras septicemias (21,3%); e Infecção por Coronavírus (6,1%). O algoritmo desenvolvido possibilitou a seleção automatizada de registros de pessoas sem identificação no SIM, com sensibilidade e especificidade adequadas. A partir da revisão de literatura, verificou-se que este é o primeiro trabalho deste tipo desenvolvido a partir do SIM. Tais resultados visam apoiar a Política de Busca de Pessoas Desaparecidas no Brasil.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação; Sistema de Informações sobre Mortalidade; Epidemiologia Descritiva

ID: 1165

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0753

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, M J A (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Silva, C S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Vieira, M C d S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Gouveia, M I M (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS SUSPEITOS DE MICROCEFALIA RELACIONADA À SÍNDROME CONGÊNITA DE ZIKA NA REGIÃO NORDESTE EM 2021

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os índices epidemiológicos de casos suspeitos de microcefalia associada a Síndrome Congênita de Zika (SCZ) em Unidades Federativas (UFs) da Região Nordeste (NE) do Brasil no ano de 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico do tipo de múltiplos grupos com medidas agregadas para UFs/NE a partir de dados secundários do Ministério da Saúde/Sistema de Vigilância em Saúde - REGISTRO DE EVENTOS EM SAÚDE PÚBLICA (MS/SVS - RESP-Microcefalia), das Estimativas populacionais preliminares de população residente elaboradas para 2000 a 2021 pelo MS/SVS/ Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DASNT)/ Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE) e Boletim Epidemiológico de 2022 do MS/SVS. As informações foram coletadas em julho de 2022 a partir do site de domínio público do Departamento de Informática do SUS – DATASUS e as variáveis extraídas foram: incidência de Zika Vírus (ZIKV) por Estado e na Região; classificação final de casos suspeitos de microcefalia por SCZ na Região; população residente por Estado/NE. Foi utilizada a estatística de Risco Relativo (RR) e Intervalo de Confiança (IC-95%) através do Bioestat e os mapas temáticos criados com o programa TabWin.

Resultados e Conclusão: O número de casos detectados de ZIKV na Região até a Semana Epidemiológica (SE) 14 foi de 1.388 (incidência de 2,4 casos por 100.000 habitantes-hab). O número total de casos suspeitos de microcefalia relacionada à SCZ no NE foi 292/ 57.667.842 hab (0,00051%), sendo que deste quantitativo, a Bahia concentrou a maior ocorrência (n=130, equivalente a 44,52% dos casos suspeitos da Região e 0,00086% da população do Estado). Deve-se levar em consideração que desse número total, 151 casos estão em investigação, apenas 20 casos foram confirmados (destes apenas 4 da Bahia) e 27 prováveis, enquanto os demais foram excluídos (n=16), descartados (n=68) ou inconclusivos (n=10). O Estado do Piauí foi o que apresentou maior contagem de casos confirmados entre os Estados do NE (35% do total) e mais alta frequência deles por tamanho populacional (n=7/3.289.290 hab), prevalência de 0,000212811%. O RR de o bebê ter ZIKV a partir de casos suspeitos de microcefalia associada à SCZ foi: 0,55 (IC 0,33-0,91). Logo, destaca-se que ainda há uma ampla lacuna em aspectos de diagnóstico e de notificação de microcefalia por SCZ no nordeste brasileiro, sobretudo, no Estado do Piauí.

Palavras-chave: Anormalidades congênitas; Zika virus; Medidas em epidemiologia.

ID: 1167

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0754

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V d S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Araújo, J S T d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Soares, D d A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Souza, R M P (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Percepção das medidas de prevenção da COVID-19 no Brasil: Resultados preliminares do projeto "TERMÔMETRO SOCIAL COVID-19"

Introdução: A COVID-19 é caracterizada como a maior pandemia do século XXI, afetando os sistemas de saúde, a economia e o modo de viver em sociedade. Considerando as repercussões da doença, faz-se necessário conhecer a percepção das pessoas quanto às ações realizadas pelos entes governamentais para a contenção da pandemia.

Objetivo(s): Caracterizar a percepção da população relacionada à adesão às medidas de prevenção da COVID-19 no Brasil.

Material e Métodos: Estudo transversal, realizado no Brasil, entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021. A população de estudo foi composta por pessoas residentes no Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos, com acesso à internet. Foi utilizado o instrumento "Termômetro Social – COVID-19 versão 1.0", para verificar a percepção de risco, padrões de comportamento e adesão às medidas sanitárias de proteção da população relacionada à COVID-19. Utilizou-se amostragem não probabilística. O instrumento foi hospedado na plataforma REDCap, disponibilizado em versão on-line e compartilhado nos sites das instituições participantes e redes sociais, em formato de questionário autoaplicável. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

Resultados e Conclusão: Dos 1.413 respondentes, houve predomínio de pessoas do sexo/gênero feminino (72,7%), com idades entre 40 e 59 anos (41,8%), ensino superior completo ou pós-graduação (75,4%). A maioria dos participantes concordou com as medidas de flexibilização de espaços públicos perante à COVID-19 (50,5%), mesmo considerando um risco elevado de infecção para a população (73,0%). Em relação à confiança nas medidas implementadas pelos entes governamentais no combate à pandemia, as ações do governo federal foram consideradas como nada adequadas (58,6%), as realizadas pelos governos estaduais (49,8%) e municipais (45,9%) foram percebidas como pouco adequadas. A percepção das consequências da adesão às medidas de prevenção está relacionada a aspectos sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. De acordo com o perfil identificado no presente estudo, as pessoas com maior nível de instrução tiveram maior acesso à informação e mais confiança em medidas validadas pela ciência. A insatisfação com as medidas adotadas pelos entes governamentais pode ser considerada um reflexo do descompasso entre as esferas federal, estadual e municipal no enfrentamento da pandemia no Brasil.

Palavras-chave: COVID-19; Percepção de risco; Medidas de Flexibilização

ID: 1168

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0755

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vieira Porto, B S (UNIMONTES, MONTES CLAROS, MG, Brasil), Borges, M A Z (UNIMONTES, MONTES CLAROS, MG, Brasil), Cardoso, J G (UNIMONTES, MONTES CLAROS, MG, Brasil), Silva, H R d (UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Corgosinho, P H C (UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Junior, R R (UNIMONTES, MONTES CLAROS, MG, Brasil)

Instituições:

Título: BROMÉLIAS ARTIFICIAIS COMO MICROCOSMOS PARA ESTUDOS DE MOSQUITOS VETORES

Introdução: As ovitrampas são métodos consagrados para o monitoramento de *Aedes aegypti*, mas a sua natureza como microcosmos larvais ainda é pouco conhecida. O uso de bromélias artificiais como método de amostragem, representaria um incremento na complexidade do microcosmo em relação à ovitrampas e larvitrampas convencionais.

Objetivo(s): Comparar as armadilhas simples tipo ovitrampas com bromélias artificiais, por meio de padrões de abundância e riqueza, analisar diferenças entre as variáveis ambientais e limnológicas, a fim de entender o funcionamento destes microcosmos.

Material e Métodos: As bromélias artificiais foram confeccionadas a partir de garrafas PET com dois níveis de complexidade estrutural, as denominadas simples consistiam apenas da parte inferior das garrafas e as complexas simulou-se um conjunto de folhas do mesmo material. As armadilhas foram distribuídas em três regiões de Montes Claros (MG), sendo duas urbanas e uma periurbana. Foram analisados os parâmetros físico-químicos e as variáveis ambientais de cada área, como abertura de dossel florestal. Modelos lineares generalizados foram construídos para testar o efeito das características físico-químicas, sobre a abundância, riqueza e composição dos organismos.

Resultados e Conclusão: Capturou-se um total de 668 organismos, pertencentes a 7 famílias, sendo a família Culicidae a mais frequente. A riqueza de macroinvertebrados foi afetada pela abertura do dossel de formas diferentes nos dois tipos de armadilha, sendo que as armadilhas simples se mostraram mais vulneráveis a insolação que as bromélias artificiais, que demonstram um efeito positivo com menor cobertura de dossel. A comunidade de mosquitos foi diferente nas três áreas, com as espécies nativas (*Haemagogus spegazzinii*, *Aedes terrens*, *Sabethes chloropterus* e *Toxorhynchites theobaldi*) só foram amostradas na área periurbana, exceto um indivíduo de *T. theobaldi* coletado em área urbana. Entre as espécies invasoras, *Aedes albopictus* foi mais abundante na área periurbana, enquanto o *Aedes aegypti* esteve mais relacionado às áreas urbanas. Deste modo, propõe-se a utilização das bromélias artificiais como ferramenta complementar aos estudos de monitoramento e vigilância sanitária, enfatizando a importância de entender o máximo possível as interações que determinam a distribuição de espécies nativas e invasoras de culicídeos vetores, especialmente em áreas próximas ao perímetro urbano.

Palavras-chave: Aedes; Culicidae; bromélias

ID: 1169

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0756

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Passos, E S d R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), do Espírito Santo, C L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Filho, L C F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Veiga, A d J V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Fernandes, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Castelo, E N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Diogo, L R F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Cascaes, Á R L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Prestes, A C R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L F A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Andriolo, B N G (Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Epidemiologia dos casos da Doença de Chagas Aguda no Brasil no período de 2014 a 2020.

Introdução: A Doença de Chagas é um problema de saúde enfrentado, principalmente, na região Amazônica do Brasil. Além disso, essa doença apresenta uma alta carga de morbimortalidade, sendo, em muitos casos, os aspectos sociais e culturais relacionados com a transmissão negligenciados.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de Doença de Chagas Aguda no Brasil durante os períodos de 2014 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo com delineamento retrospectivo. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponível na plataforma DATASUS entre os anos de 2014 a 2020. As variáveis analisadas foram: ano de notificação, região de notificação, raça, sexo, local provável de infecção e evolução.

Resultados e Conclusão: Foram notificados um total de 2126 casos ocasionados pela fase aguda da doença de chagas no Brasil, sendo 10,11% no ano de 2014; 13,54% no ano de 2015; 16,9% no ano de 2016; 15,9% no ano de 2017; 18,06% no ano de 2018; 18,1% no ano de 2019 e 7,38% no ano de 2020. Quanto as regiões, as maiores taxas de notificações foram encontradas no Norte (95,2%), seguido do Nordeste (4%), Sudeste e Centro-Oeste (0,37%) e Sul (0,05%). Em relação ao sexo, ocorreu uma maior prevalência em homens (54,46%) do que em mulheres (45,53%). Quanto a análise da raça, os dados demonstraram um valor numérico expressivo, principalmente, em indivíduos pardos (82,12%) e brancos (9,07%). Em relação ao local provável de contaminação; 57,76% foram em regiões domiciliares, porém 34,52% dos casos não possuíam registro do local provável de infecção. Por fim, no que se refere a evolução da doença, 86,6% tiveram uma melhora do prognóstico enquanto que 1,64% evoluíram para óbito. Nesse sentido, o estudo possibilitou a compreensão da elevada prevalência da doença de chagas aguda na região Norte durante o período analisado, caso explicado pela relação da cultura local e da transmissibilidade patológica. Ademais, fatores relacionados à falta do preenchimento de dados se tornam empecilhos para futuros planejamentos epidemiológicos na área da saúde, uma vez que impossibilita o acompanhamento espacial da prevalência dessa doença. Desse modo, é notório a adoção de políticas públicas e da melhora na vigilância epidemiológica dos locais que apresentam maiores números de casos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Doença de Chagas, Trypanosoma cruzi

ID: 1173

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0757

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, M (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lana, R M (Barcelona SuperComputing Center, Espanha), Rorato, A C (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Dal'Asta, A P (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), de Andreazzi, C S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Reis, I C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Neves, T C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva-Nunes, M (UFSCAR, São Carlos, SP, Brasil), Monteiro, A M V (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Escada, M I S (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Codeço, C T (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Modeling vector-borne disease landscapes in the Amazon region

Introdução: Endemic and emerging vector-borne diseases are important public health problems for the Amazon region, and their burden should be considered in the search for an environmentally and economically sustainable future. In general, epidemiological studies on disease determinants tend to focus on one disease at a time, disregarding synergies and syndemics.

Objetivo(s): The goal of this study was to disentangle the environmental and socio-demographic factors associated with the co-occurrence of vector-borne diseases of mandatory notification in the Brazilian Amazon: Chagas, vivax malaria, falciparum malaria, visceral leishmaniasis (VL), American tegumentary leishmaniasis (ATL) and dengue.

Material e Métodos: We fitted a generalized linear latent variable model to disease occurrence data to investigate risk factors associated with disease co-occurrences while accounting for influences exerted by environmental and socio-demographic parameters. This is a multivariate model approach usually applied to ecological communities. The latent variables account for disease covariances that are not explained by the predictors, indicating synergistic interactions among diseases or missing environmental predictors. We applied this method to disease cases from 2015-2019, considering as covariates, a set of indicators of environmental change, forest fragmentation, land use and cover, mobility, and climate anomalies compiled and harmonized in the Trajetorias dataset. Socio-economic covariates included the three components of the Human Development Index (income, longevity and schooling) as well as the contribution of three economic sectors (agriculture, industry and services) to the Gross domestic product (GDP) of the municipalities.

Resultados e Conclusão: The model explained 65.08% of the covariance, indicating strong syndemic interactions among the studied diseases, largely driven by the environmental e socio-demographic factors. ATL, dengue, vivax and falciparum malaria co-occurred in municipalities dominated by pasture, but still with larger forest remnants, where service is the main GDP's contributor and schooling is lower. Chagas and malaria were associated with municipalities with mining, secondary vegetation and recent deforestation. These results show that the spatial distribution of vector-borne disease in the Amazon is closely linked to the socio-environmental landscape and propose the use of latent models to identify syndemics.

Palavras-chave: vector borne diseases, Amazon region, environmental determinants, syndemics

ID: 1174

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0758

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Sousa Dias Monteiro, M J (Universidade Federal do Piauí, Mestrado em Ciências e Saúde., Teresina, PI, Brasil), Pessoa da Silva, M N (Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Rede Nordeste de Biotecnologia., Teresina, PI, Brasil), Nery Costa, C H (Universidade Federal do Piauí - Departamento de Medicina Comunitária; Laboratório de Leishmanioses. Centro de Inteligência para Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas (CIATEN)., Teresina, PI, Brasil), Costa, D L (Universidade Federal do Piauí, Departamento Materno Infantil. Centro de Inteligência para Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas (CIATEN). Instituto de Medicina Tropical "Natan Portella"., Teresina, PI, Brasil), de Azevedo Paiva, A (Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição., Teresina, PI, Brasil), do Nascimento Marreiro, D (Universidade Federal do Piauí, Departamento de Nutrição., Teresina, PI, Brasil), Henriques, G S (Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Laboratório Experimental de Nutrição., Belo Horizonte, MG, Brasil), Alves Luzia, L (Universidade de São Paulo, Departamento de Nutrição, Escola de Saúde Pública., São Paulo, SP, Brasil), Cunha Nunes, L C (Universidade Federal do Piauí, Brasil, Departamento de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas., Teresina, PI, Brasil), Alves de Almeida, A T (Universidade Federal do Piauí, Departamento de Farmácia., Teresina, PI, Brasil), de Carvalho Rondó, P H (Universidade de São Paulo, Departamento de Nutrição, Escola de Saúde Pública., São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM AS APRESENTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS EM PESSOAS COM CALAZAR

Introdução: O calazar nas Américas é causado pelo protozoário *Leishmania infantum* transmitido pela picada de flebotomíneos fêmeas infectadas do gênero *Lutzomyia*. Pesquisas têm evidenciado que pessoas com calazar apresentam desnutrição proteico-calórica e deficiência de micronutrientes, mas não está esclarecido se a desnutrição seria um fator de risco para a aquisição da infecção ou consequência do processo consumptivo prolongado, e se estaria associada ao prognóstico.

Objetivo(s): Avaliar o estado nutricional de pessoas com calazar e correlacionar esses achados com a apresentação clínica e laboratorial da doença.

Material e Métodos: Estudo transversal com 139 pessoas admitidas, com confirmação diagnóstica de calazar, realizado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, Teresina (PI) e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí parecer nº 2.445.702. A classificação do estado nutricional foi pelos softwares Anthro e Anthro Plus (WHO) para crianças e adolescentes, e adultos seguiu-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde, além do cálculo da área de gordura do braço e da porcentagem de gordura.

Resultados e Conclusão: Os sinais e sintomas de calazar mais frequentes foram febre, palidez, apatia, aumento do volume abdominal. Três quartos dos participantes eram do sexo masculino e 12% tinham infecção pelo HIV. Anemia, leucopenia ou plaquetopenia foram encontrados em 95,7% dos participantes. A média de peso perdido durante a doença foi 10,3 kg e houve correlação positiva entre o percentual de perda de peso e a idade do indivíduo, significativamente. A prevalência de desnutrição variou com a idade e com os parâmetros nutricionais e foi mais frequente em adultos acima de 20 anos de idade ($p > 0,001$). O IMC/idade, o percentual de gordura calculado pela área adiposa do braço e o percentual de gordura calculado pela fórmula de Siri associaram-se significativamente à probabilidade de morte acima de 0,10, à presença de HIV, à hepatomegalia, à esplenomegalia, ao número de leucócitos e de linfócitos, à creatinina sérica e ao retinol plasmático. Conclusão: Este estudo evidenciou que a desnutrição presente em pessoas com calazar foi mais prevalente em adultos e idosos e associou-se com a gravidade da doença em todas as idades. No entanto, não foi possível fazer inferência causal se esta combinação pode ter acontecido em decorrência do longo processo de desnutrição ligado à doença ou devido a atividade inflamatória exacerbada.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Calazar. Desnutrição.

ID: 1175

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0759

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Melo Oliveira, S R (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Furtado, E C d S (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Nascimento, N P d S (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Nepomuceno, C S d S (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Gentil, R M S (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira, S B B (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, A C B (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, G L F (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS CONFIRMADOS DE LEPTOSPIROSE NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 A MAIO DE 2022 REALIZADOS PELO LABORATÓRIO CENTRAL DO PARÁ

Introdução:

Objetivo(s): Analisar o quantitativo de casos de leptospirose confirmados entre janeiro de 2021 a maio de 2022 no Laboratório Central do Pará.

Material e Métodos: As amostras de soro são encaminhadas ao Lacen-PA. A metodologia utilizada para o diagnóstico de leptospirose é realizada através de kits comerciais fornecidos pelo Ministério da Saúde, utilizando a metodologia de Enzimaimunoensaio.

Resultados e Conclusão: Em 2020 foram realizados 528 testes, dos quais 64 (12,12%) foram positivos, 34 (6,43%) indeterminados e 430 (81,43%) negativos, com maior prevalência de casos nos meses de janeiro a abril (79,68%), no ano de 2021 tivemos um quantitativo de 275 testes, sendo 62 (22,54%) positivos, 19 (6,9%) indeterminados e 194 (70,5%) negativos, com maior prevalência nos meses de março, abril, junho e agosto (70,96). No ano de 2022 foram realizados 296 testes sendo 65 (22%) positivos, 15 (5%) indeterminados e 216 (73%) não reagentes, com maiores registros nos meses de março, abril e maio (84,61%). Durante todo o período de estudo foram registrados 191 casos positivos, sendo o sexo masculino, o mais acometido com 151 (79%) casos em relação ao sexo feminino com 42 (21%), com maior prevalência entre pacientes com faixa etária de 31 a 40 (24,5% homens, 9,52% mulheres), 21 a 30 (21,8% homens, 16,6% mulheres) e 11 a 20 (20,5% homens, 21,4% mulheres) e 51 a 60 (13,42% homens, 28,57% mulheres). Dos municípios que encaminham amostras ao Lacen-PA, os que apresentaram maior número de casos foi Belém (41,36%), Castanhal (10,47%) e Breves (8,37%) respectivamente. A leptospirose é uma doença endêmica no Brasil, com maior prevalência em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e regiões metropolitanas devido a densidade populacional e condições inadequadas de saneamento básico e a maioria dos casos ocorre entre pessoas de baixa renda, que trabalham em locais com pouca ou nenhuma infraestrutura e sem as devidas medidas de proteção individual, levando há um maior risco de exposição ao agente infeccioso. O sexo masculino na faixa etária de 20 a 50 anos são os mais atingidos, em virtude principalmente da exposição ocupacional. Dessa forma, reforçamos a importância da vigilância epidemiológica no monitoramento desse agravo e investimento em infraestrutura e trabalhos educativos para que haja uma redução no número de casos.

Palavras-chave: Leptospirose, vigilância, enzimaimunoensaio

ID: 1177

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0760

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, T P (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD-Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), de Souza, R S P (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD-Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), Silva-Neto, A V (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Baía-da-Silva, D C (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), da Silva Balieiro, P C (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Balieiro, A A (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD-Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil), de Matos, M L P (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação Alfredo da Matta (FUAM), Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Brasileiro-Martins, L M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD-Fiocruz Amazônia), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ENVENENAMENTOS OFÍDICOS EM MULHERES DE IDADE FÉRTIL NO ESTADO DO AMAZONAS.

Introdução: Os envenenamentos ofídicos são considerados uma doença tropical negligenciada e afetam, globalmente, milhões de pessoas todos os anos. No Brasil, o estado do Amazonas apresenta elevado número de casos causados por serpentes dos gêneros Bothrops, Micrurus, Lachesis, Crotalus e espécies não peçonhentas. Mesmo em menor frequência, mulheres são expostas a acidentes, incluindo gestantes, com maiores riscos a efeitos adversos maternos e perinatais. Apesar das graves consequências, a doença não recebe atenção necessária, diminuindo a qualidade da vigilância epidemiológica desses envenenamentos.

Objetivo(s): Analisar a qualidade de informações disponíveis em bases de dados acerca dos envenenamentos ofídicos envolvendo mulheres em idade fértil no estado do Amazonas, entre 2007 e 2021.

Material e Métodos: Estudo de coorte-retrospectivo, pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia) e a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT/HVD), Manaus, sob aprovação do CEP da FMT (CAAE: 52805821.4.0000.5016). Neste, foi realizado um Record Probabilistic Linkage com três bases de dados brasileiros: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Resultados e Conclusão: A análise sobre a qualidade das bases detectou inconsistências nos dados. De 2007 a 2021, foram identificadas 3.297 mulheres em idade fértil vítimas de envenenamentos ofídicos no Amazonas. Um total de 14 mulheres com evolução a óbito estavam registradas no SINAN, sendo 1 gestante. Dessas, 7 não estão presentes no SIM. Nove óbitos de mulheres no SIM foram associados a envenenamento ofídico, com 1 notificação de cura no SINAN e outra com campo vazio. No SINAN, 182 mulheres em idade fértil estavam registradas como gestantes durante o envenenamento, porém, por meio do nexo causal entre SINAN, SINASC e SIM, foram totalizadas 274, ou seja, 92 casos apresentaram preenchimento inadequado, seja por desconhecimento da gestação ou pela falta de notificação. E ainda, quatro mulheres tiveram óbitos perinatais, sendo apenas 3 registradas no SINASC. Portanto, mesmo em menor frequência, mulheres são gravemente atingidas pelos envenenamentos ofídicos. Além disso, inconsistências de dados sobre casos maternos e perinatais podem tornar as bases de dados fragilizadas, resultando em informações imprecisas e em uma vigilância epidemiológica negligenciada.

Palavras-chave: Envenenamento ofídico, mulheres em idade fértil, gestantes, SINAN, SIM, SINASC.

ID: 1178

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0761

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Martoreli Júnior, J F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, J D (Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nanque, A R (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Aglomerados de risco espaço-temporais para ocorrência da hanseníase em menores de 15 anos com incapacidades físicas em Cuiabá/MT

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, incapacitante, e quando não diagnosticada e tratada oportunamente, resulta em graves neuropatias, incapacidades físicas e deformidades. Na medida em que se detecta crianças afetadas pela hanseníase, fica explícita a necessidade do fortalecimento de ações e estratégias de detecção precoce da doença, visto que a ocorrência da hanseníase em menores de 15 anos é um indicador de transmissão contínua e ativa junto à comunidade.

Objetivo(s): Identificar aglomerados de risco espaço-temporais para a ocorrência da hanseníase em menores de 15 anos de idade com graus de incapacidade física.

Material e Métodos: Estudo ecológico, realizado em Cuiabá, Mato Grosso, considerando como unidade de análise as Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH). A população do estudo consistiu dos casos de hanseníase notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2008 a 2018, com idade inferior a 15 anos. Os casos de hanseníase foram georreferenciados e aplicou-se as técnicas de Estatística de Varredura Espacial, Espaço-temporal e Análise de Variações Espaciais nas Tendências Temporais (VETT), com vistas a identificação de aglomerados de risco da doença no espaço-tempo.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 514 casos de hanseníase em menores de 15 anos de idade, em sua maioria multibacilares (52,5%), com presença de graus de incapacidade física 1 ou 2 no momento do diagnóstico (17,4%). Com a utilização da Varredura Espacial, foram identificados quatro aglomerados de risco, com o aglomerado de maior risco apresentado Risco Relativo (RR) de 15,71. Com a Varredura Espaço-Temporal, identificou-se três aglomerados de risco, sendo o aglomerado de maior RR de 36,08, entre os anos de 2015 e 2016. Por fim, com a aplicação do VETT, foi identificado um aglomerado envolvendo seis UDHS, com tendência temporal interna de -30,86%/ano e tendência temporal externa de -2,28%/ano. Observou-se que os aglomerados de risco de hanseníase identificados em Cuiabá são caracterizados por regiões com baixo nível de desenvolvimento humano, alto percentual da população sem escolaridade, com baixa renda e precárias condições de habitação. A utilização da análise espacial-temporal identificou importantes vulnerabilidades e iniquidades que estão fortemente associados com a transmissão da hanseníase em menores de 15 anos, servindo como ferramenta de orientação das práticas sanitárias, gestão do cuidado e planejamento em saúde.

Palavras-chave: Hanseníase; Pessoas com Incapacidade Física; Análise Espacial; Epidemiologia

ID: 1180

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0762

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Hasslocher-Moreno, A M (INI-FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mediano, M F F (INI-FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: A prevalência da coinfeção *Trypanosoma cruzi* / HIV varia de acordo com a abordagem metodológica do desenho de estudo

Introdução: Movimentos migratórios de portadores de *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*), de áreas endêmicas para não-endêmicas, urbanizaram e internacionalizaram a doença de Chagas. Neste novo contexto epidemiológico, a coinfeção *T. cruzi*/HIV se tornou um novo desafio para o diagnóstico e tratamento nos sistemas de saúde. Como em outras doenças infecciosas, o *T. cruzi* comporta-se, potencialmente, como microrganismo oportunista em indivíduos com imunossupressão. No Brasil, o Ministério da Saúde estima um total de 16.100 casos de coinfeção com uma prevalência de 1.3% a 5%. Pouco se conhece sobre a real prevalência desta coinfeção.

Objetivo(s): Rever a literatura científica que aborda estudos de prevalência da coinfeção *T. cruzi*/HIV.

Material e Métodos: Realizada revisão integrativa a partir da busca nas bases: Pubmed, Google Scholar, SciELO, Scopus, Web of Science; e repositórios institucionais: Cruesp, Arca, Pantheon, Lume, Attena, UFSC, UFPR, UFG, UFMG, UFBA, UFCE e UFRN; de 2000 a julho de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 13 trabalhos, sendo 11 artigos, uma dissertação de mestrado e um resumo de evento científico. Dez trabalhos investigaram a presença de *T. cruzi* em portadores de HIV, encontrando prevalência que variou de 1.3% a 27,6%, com média de 6,8% e mediana de 3,5%. Destes, 3 foram conduzidos no Brasil (Almeida, 2010; Stauffert, 2017; Porto, 2021), 3 na Espanha, todos com população latino-americana, (Rodriguez-Guardado, 2010; Llenas-Garcia, 2012; Salvador, 2013), 2 na Argentina (Dolcini, 2008; Benchetrit, 2016), 1 no Paraguai (San Miguel, 2010) e 1 na Bolívia (Reimer-McAtle, 2021). Três trabalhos investigaram a presença de HIV em portadores de doença de Chagas. Dois foram realizados na Espanha (Pinazo, 2013; Salvador, 2015), e um no Brasil (Hasslocher-Moreno, 2022), encontrando prevalências de 0,41%, 0,65% e 0.50%, respectivamente, com média de 0,52% e mediana de 0,50%. A prevalência da coinfeção *T. cruzi*/HIV variou de acordo com o desenho do estudo. Quando se avaliou a prevalência de infecção por *T. cruzi* em pacientes com HIV, esta foi significativamente mais alta quando comparada a prevalência de infecção por HIV em pacientes portadores de doença de Chagas.

Palavras-chave: Doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*, HIV, AIDS, coinfeção

ID: 1181

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0763

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , A F d S (UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), , M d P C (UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), , Y V d S M (UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), , G D (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C (UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Sífilis Congênita: Um desafio para a Saúde Pública

Introdução: A Sífilis Congênita tem se mostrado como um importante problema de saúde pública no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), necessitando de um olhar atento ao cenário e aos fatores que dificultam o seu efetivo controle.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi analisar o perfil epidemiológico da Sífilis Congênita (SC), associada a não adesão ao tratamento do parceiro do sexo masculino

Material e Métodos: Foram analisados dados publicados no TABNET/DATASUS. Os dados evidenciam que a SC, está em constante crescimento no ERJ, interligado ao tratamento ineficaz do parceiro.

Resultados e Conclusão: O ERJ registrou, no ano de 2020, 14.208 casos de SC com Taxa de Incidência (Tx Inc) de 21,1/1000 casos. A faixa etária prevalente foi 20 e 29 anos e mais da metade sexo masculino. Tivemos média de 83,42% das mulheres que concluíram o pré-natal (PN), 10,03% não realizaram e 6,55% interromperam o PN no seu curso. Nos anos de 2017-2021, 30,31% dos parceiros disseram ter feito o esquema de tratamento e 34,61% não realizaram, dando uma diferença entre eles de 4,3%. Ano de 2019 obtivemos um percentual de 34,22% de parceiros que realizaram o esquema, mas houve queda comparando com 2021 que teve uma porcentagem de 28,04%. A Tx Inc. nas regiões metropolitanas I e II, apresentaram a maior prevalência de SC por 1.000 mil nascidos vivos, no ano. Salientamos os condicionantes à não adesão do tratamento por parceiros do sexo masculino: condição sócio financeira e cultural. Encontramos poucos dados sobre adesão de tratamento do parceiro, por condição sócio ambiental. Avaliando questão sociocultural acredita-se que o parceiro tenha dificuldade e vergonha em pedir ajuda no tratamento e conhecer a doença. O não tratamento do parceiro sexual da gestante infectada aumenta o risco da transmissão da SC. Concluimos que há extrema necessidade de implementar ações significativas no controle para diminuição dos indicadores que são agravantes desde o manejo da doença à prevenção: Testagem Rápida (TR) em todas as gestantes, tratamento e acompanhamento das gestantes e seus parceiros e oferta de penicilina nas unidades de saúde (US) que as gestantes realizam o PN; disponibilidade de TR em todas as US independente do nível de atenção à saúde; ações conjuntas com o programa saúde do homem e da mulher, disponibilizar gel e preservativos em qualquer US, além de campanhas e projetos educativos.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Adesão Tratamento; Tratamento Sífilis

ID: 1182

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0764

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: THIAGO SILVA DE LIMA, V (UFPA, Belém, PA, Brasil), NAZARÉ GARCIA ROSÁRIO, I (UFPA, Belém, PA, Brasil), DE ALMEIDA COSTA, K (UFPA, Belém, PA, Brasil), MARIA DA SILVA, I (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Culicídeos em fragmento florestal urbano (Belém, PA): levantamento, distribuição sazonal e vertical.

Introdução: Os Culicídeos recebem atenção especial, pois além da importância ecológica, estes insetos também atuam na transmissão de agentes etiológicos de várias patologias. A área da Estação Radiogoniométrica da Marinha de Belém apresenta um fragmento de floresta bem preservado e com condições climáticas propícias para o desenvolvimento de uma fauna variada de Culicídeos. A existência de moradias fora de seus limites, mas contíguas à área de mata, permite identificar a existência do processo de domiciliação por algumas espécies. O estudo da distribuição sazonal e vertical dos culicídeos fornece ferramentas para a compreensão de ciclos de doenças transmissíveis ao homem.

Objetivo(s): Realizar o levantamento, distribuição sazonal e vertical de culicídeos em um fragmento florestal urbano no município de Belém (PA).

Material e Métodos: Ao longo de 12 meses foram realizadas coletas na copa (10m) e no solo (1,5m) do fragmento florestal, e no peridomicílio das residências adjacentes, com o auxílio da armadilha luminosa do tipo CDC.

Resultados e Conclusão: Foram capturados 806 indivíduos, distribuídos em oito gêneros: Aedes, Culex, Psorophora, Uranotaenia, Mansonia, Limatus, Wyeomyia, Coquillettidia. O gênero mais abundante foi o Aedes, representando 48,13% dos indivíduos capturados, seguido pelo Culex com 43,05%. A espécie predominante foi Aedes (Ochlerotatus) serratus, representando 38,59% dos indivíduos capturados seguido pelo Culex (Culex) quinquefasciatus, com 7,94%. Avaliando-se a distribuição das espécies no gradiente vertical, observou-se que 73% indivíduos foram coletados ao nível do solo e 27% na copa. Das espécies capturadas apenas na copa a mais abundante foi Psorophora (Psorophora) ciliata, no solo foi o Uranotaenia calosomata, e daqueles que foram encontrados transitando entre o solo e a copa foi o Aedes (Ochlerotatus) serratus. Na região destaca-se as espécies Aedes (Och.) scapularis, Ae. (Och.) serratus, Ae. aegypti, Ae. Albopictus e Culex quinquefasciatus pela grande importância epidemiológica devido a sua competência vetorial para arbovírus e outros patógenos.

Palavras-chave: Palavra-chave 1: LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO Palavra-chave 2: SAZONALIDADE Palavra-chave 3: URBANIZAÇÃO DE VETORES

ID: 1183

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0765

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: França-Silva, K N (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Aguiar, L R (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Siqueira, M T (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO VACINADA CONTRA COVID19 EM RECIFE - 2021

Introdução: Em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, foi constatado um surto de pneumonia associado a um novo coronavírus. Posteriormente, foi comprovado laboratorialmente o SARS-COV-2 e a doença como Covid19, reconhecida como emergência de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde em janeiro de 2020 e como pandemia em março daquele ano. Intensa mobilização global reuniu esforços de diversos pesquisadores, instituições e países, na busca por vacinas contra a Covid-19.

Objetivo(s): Descrever os aspectos sociodemográficos da população residente e vacinada contra Covid19 no distrito sanitário III do Recife-PE em 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo de dados secundários dos registros de imunização, do ano de 2021, cadastrados no sistema de informação Conecta Recife - Minha Vacina do Programa de Imunização Distrital do Recife. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas: sexo, faixa etária, raça, dose da vacina (D1, D2 e D3) e bairro. A população do estudo foi constituída por residentes vacinados no distrito sanitário III do Recife.

Resultados e Conclusão: No período de estudo, foram vacinados contra Covid19 108.883 residentes no Distrito Sanitário III com maior ocorrência de administração da D1 (41,9%), seguidos da D2 (41,5%) e D3 (16,6%). As maiores frequências de vacinação ocorreram na população feminina (57,3%), raça branca (59,8%), faixa etária entre 40 e 49 anos (17,8%) e no bairro de Casa Amarela (21,4%). Conclui-se que a vacina é uma estratégia importante para prevenção da população e controle do Covid19. O monitoramento do público vacinado permite verificar lacunas do alcance dessa estratégia entre grupos populacionais e em territórios. Fornece, ainda, informações para a busca de soluções que subsidiem a tomada de decisão governamental visando o controle da Emergência em Saúde Pública.

Palavras-chave: Covid19; Vacinas contra Covid19; Imunização; Emergência; Saúde Pública

ID: 1184

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0766

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, J S T d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V d S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Soares, D d A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil), Souza, R M P (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Nível de confiança da população no sistema de saúde na prestação de atendimento e apoio na era COVID-19 no Brasil: Resultados do projeto “TERMÔMETRO SOCIAL COVID-19”

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar o nível de confiança da população brasileira em relação ao sistema de saúde na prestação de cuidados e apoio na era COVID-19 no Brasil.

Material e Métodos: Estudo transversal, realizado no Brasil, entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021. A população de estudo foi composta por pessoas residentes no Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos, com acesso à internet. Foi utilizado o instrumento “Termômetro Social – COVID-19 versão 1.0”, para verificar o nível de confiança da população no sistema de saúde relacionada à COVID-19. Utilizou-se amostragem não probabilística. O instrumento foi hospedado na plataforma REDCap, disponibilizado em versão on-line e compartilhado nos sites das instituições participantes e redes sociais, em formato de questionário autoaplicável. Para análise dos dados utilizou-se o teste Qui-Quadrado e regressão multinomial para analisar os fatores associados ao nível de confiança. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

Resultados e Conclusão: A amostra foi composta por 1018 pessoas, das quais, 75,2% eram do sexo feminino, com idade média de 46,1 anos, concentrada nas regiões Sudeste (66%) e Sul (14,1%), que referiram utilizar regularmente o Sistema Único de Saúde (77,3%). Mais da metade da amostra total (50,6%) relatou confiar nos serviços hospitalares e 41,4% não confiavam nos serviços da Atenção Primária à Saúde. O baixo nível de confiança na Atenção Primária à Saúde pode ser decorrente de que, no momento da coleta de dados, algumas ações essenciais da Atenção Primária para o enfrentamento da COVID-19 não estavam ocorrendo, como a vacinação em larga escala (todos os grupos etários) da população. A maior confiança nos serviços hospitalares em relação aos serviços de Atenção Primária pode estar relacionada ao atendimento emergencial das necessidades de saúde oferecidos por tais serviços, bem como, a maior divulgação midiática dos serviços de saúde hospitalares.

Palavras-chave: COVID-19; Confiança; Serviços de saúde; Unidade básica de saúde; Hospital; Políticas públicas.

ID: 1185

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0767

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Simião, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Silva, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Lavor, E P H (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Perdigão Neto, L V (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Alcântara, G F T (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Alexandre, S F (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Almeida, P C (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H M (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), Cavalcanti, L P G (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Chikungunya: uma arbovirose em reemergência no Ceará

Introdução: A chikungunya geralmente apresenta ciclos endêmicos e epidêmicos, com epidemias explosivas ocorrendo a cada 4 ou 5 anos. Os principais reservatórios do CHIKV em períodos epidêmicos são os seres humanos e durante períodos interepidêmicos, alguns vertebrados têm sido implicados como potenciais reservatórios (primatas, roedores, pássaros e outros pequenos mamíferos). Dada a distribuição dos vetores no Ceará, todo o estado é suscetível à reintrodução e propagação do vírus.

Objetivo(s): Descrever o cenário epidemiológico da chikungunya no Ceará de 2014 a 2022.

Material e Métodos: Pesquisa descritiva, realizada no estado do Ceará, com dados epidemiológicos publicados pela Secretaria da Saúde do Estado de 2014 a julho de 2022.

Resultados e Conclusão: No Ceará, o primeiro caso de chikungunya importado foi registrado em 2014. No final de 2015, foram registrados os primeiros oito casos autóctones da doença, no entanto, a confirmação da autoctonia ocorreu no início de 2016. Em 2016 ocorreu a primeira onda epidêmica de casos da doença com a confirmação de 32.766 casos e 50 óbitos. A segunda onda em 2017 quantificou 105.312 casos e 194 óbitos confirmados de chikungunya. Nos anos subsequentes o cenário foi de baixa ocorrência, com a confirmação de 1.422 casos e um óbito em 2018, 1.164 casos em 2019, 934 casos e dois óbitos em 2020 e 996 casos em 2021. Porém, até junho de 2022, já foram confirmados 21.717 casos de chikungunya e 18 óbitos, retratando nova epidemia da doença. Após a introdução do vírus da chikungunya no estado, estabeleceu-se rapidamente uma transmissão sustentada, seguida de duas ondas epidêmicas da doença em 2016 e 2017. Após período interepidêmico de baixa circulação viral nos anos de 2018 a 2021, a chikungunya reemergiu com intensa transmissão em 2022.

Palavras-chave: Arboviroses; Epidemiologia; Brasil

ID: 1187

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0768

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Silva, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Lavor, E P H (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Perdigão Neto, L V (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Alcântara, G F T (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Alexandre, S F (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Almeida, P C (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H M (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), Heukelbach, J (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos socioeconômicos, demográficos e comportamentais de casos de covid-19 residentes em Fortaleza, 2020

Introdução:

Objetivo(s): Descrever aspectos socioeconômicos, demográficos e comportamentais de casos de covid-19 residentes em Fortaleza, 2020

Material e Métodos: Estudo transversal em amostra representativa da população de Fortaleza/CE, consistindo em aplicação de questionário estruturado e coleta de swab nasal para realização de teste diagnóstico de covid-19. Os domicílios foram selecionados por meio de pulo sistemático, seguindo o perímetro dos setores censitários sorteados, a seleção do participante foi realizada por meio de sorteio dentre os moradores presentes na residência. Os dados foram coletados no período de junho a novembro de 2020. A pesquisa foi avaliada/aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da UFC sob CAAE 45678420.0.0000.5054.

Resultados e Conclusão: No total, foram incluídos 13.265 participantes, destes, 8.317 (63,0%) foram do sexo feminino. Um total de 1.541 (11,6%) teve teste positivo, sendo 1.073 (69,6%) do sexo feminino, 832 (54,0%) com idade acima de 50 anos, 904 (58,7%) de cor da pele parda, 666 (43,2%) com ensino fundamental completo, 1.003 (65,1%) com renda familiar entre 260,00 e 1.045,00 reais. Dentre estes casos, 403 (26,2%) referiram conseguir manter um elevado grau de isolamento, 432 (28,0%) saíam apenas para acessar serviços essenciais e 428 (27,8%) permitiam a entrada em sua casa apenas dos próprios moradores. Antes da pandemia, 251 (16,3%) usavam ônibus como meio de transporte e 73 (4,7%) usavam táxi; durante a pandemia, o número de entrevistados que usava ônibus reduziu para 110 (7,1%), enquanto aqueles que usavam táxi aumentou para 130 (8,4%). Lavar as mãos frequentemente (917 - 14,1%), usar máscara (906 - 13,9%), limpar as mãos com álcool gel (888 - 13,6%) e evitar contato com outras pessoas (882 - 13,5%) foram as medidas de proteção contra a covid-19 mais frequentes entre as pessoas que tiveram exame positivo. Apesar da mudança de comportamento da população durante a pandemia, é notório que o uso de medidas pessoais de proteção foi insuficiente nas pessoas infectadas. É imprescindível a implementação de medidas de prevenção mais intensas.

Palavras-chave: Coronavírus; Epidemiologia; Brasil

ID: 1188

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0769

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira Santana, A F (Secretaria de saúde pública do estado do RN, Natal, RN, Brasil), de Sousa Lima, E T (Secretaria de saúde pública do estado do RN, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação de sistema de vigilância epidemiológica das meningites, no estado do Rio Grande do Norte, no período de 2016 a 2020.

Introdução: A Meningite é um processo inflamatório nas membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, ocasionada por bactérias, vírus, fungos e parasitas, as virais e bacterianas são as de maior relevância para a saúde pública, considerando a gravidade de sua ocorrência e o potencial de produzir surtos.

Objetivo(s): O objetivo geral deste estudo foi avaliar o Sistema de Vigilância das Meningites para o estado do Rio Grande do Norte no período de 2016 a 2020. Os objetivos específicos foram: 1. avaliar os atributos qualitativos (qualidade de dados) e quantitativos (representatividade e sensibilidade); 2. propor recomendações que contribuam para o aprimoramento do sistema de vigilância das Meningites no estado do Rio Grande do Norte.

Material e Métodos: Material: Para o processamento dos dados foram utilizados os softwares Microsoft Excel 2017, Epi_Info 7 (CDC) para análise de frequência (nº de casos) e proporção (100%). Métodos: Foi realizado estudo avaliativo do sistema de vigilância das Meningites com abordagem descritiva dos casos notificados pelo Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN). Respeitou-se as diretrizes propostas pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos, para o estudo dos atributos de representatividade, completude e sensibilidade.

Resultados e Conclusão: Resultados: No período de estudo registrou-se 970 casos (média anual = 194) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para representatividade constatou-se que maioria dos casos ocorreram em 2019 (n=258) e são do sexo masculino (57,6%), raça/cor parda (65,7%) e residentes em área urbana (86,3%). Para completude constatou-se que as variáveis a seguir tiveram os seguintes percentuais de ignorados/branco: classificação final (23,9%), evolução clínica (33,7%) e encerramento (67,5%). A sensibilidade captou os casos a partir do uso das definições estabelecidas pelo Ministério da Saúde e cálculo da taxa de incidência (razão entre o número de casos novos e população residente, multiplicado por 100 mil). Conclusão: A sensibilidade do sistema é satisfatória, mas é observado o impacto da pandemia da Covid 19 na série histórica das Meningites. O sistema de vigilância das meningites no estado do RN foi avaliado como bom, necessitando de aprimoramento e cuidados nas subnotificações.

Palavras-chave: Meningite; Sistema de vigilância; Rio Grande do Norte.

ID: 1189

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0770

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Silva, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Lavor, E P H (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Perdigão Neto, L V (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Alcântara, G F T (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Alexandre, S F (HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), Almeida, P C (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H M (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), Heukelbach, J (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores associados à infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em Fortaleza/CE: Estudo transversal

Introdução:

Objetivo(s): Identificar os fatores associados à infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em residentes do município de Fortaleza em 2020.

Material e Métodos: Estudo transversal em amostra representativa, consistindo em aplicação de questionário estruturado e coleta de amostra por swab nasal. Os dados foram coletados no período de junho a novembro de 2020. As variáveis utilizadas foram agrupadas em características sociodemográficas.

Resultados e Conclusão: No total, foram incluídos 13.265 participantes, sendo que 1.541 (11.6%) foram positivos. Em análise bivariada, as seguintes variáveis foram associadas de forma significativa com infecção: sexo (masculino: 9.5%; feminino: 12.9%; RP=1,35; IC=1,21-1,49; p<0,001); faixa etária (0-14 anos: 3.8%; todas as outras faixas etárias: >8.2%; RP>2.17; p<0,001), sendo que a faixa etária mais atingida foi 50-59 anos (18.6%; RP: 4.75; IC=3.85-5.86). Não frequentar a escola (RP=2,21; IC=1,71-2,87; p<0,001) e ter baixa renda familiar (RP=2,19; IC=1,72-2,80; p<0,001) foram outros fatores associados de forma significativa à prevalência de covid-19. Cor de pele diferente da branca foram associadas com infecção: preta (RP: 1.34; IC: 1.13-1.59; p<0.001), amarela (RP: 1.38; IC: 1.08-1.76; p=0.01), parda (RP: 1.14; IC: 1.02-1.29; p=0.02) e indígena (RP:1.34; IC:0.81.-2.20; p=0.25). As pessoas com maior risco à infecção por covid-19 representaram grupos de maior vulnerabilidade social, evidenciando que a pandemia e o seu controle transcendem o setor de saúde.

Palavras-chave: Coronavírus; Epidemiologia; Brasil

ID: 1190

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0771

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, S B B (LACEN, Belém, PA, Brasil), Ikeda, C S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Moreira, R I S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Silva, C B (LACEN, Belém, PA, Brasil), Souza, C L (LACEN, Belém, PA, Brasil), Silva, O S C (LACEN, Belém, PA, Brasil), Monteiro, A C N (LACEN, Belém, PA, Brasil), Costa, P M S S B (LACEN, Belém, PA, Brasil), Andrade, V G D (LACEN, Belém, PA, Brasil), Jorge Júnior, A S (LACEN, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Soropositividade de sarampo durante a pandemia da Covid-19 em amostras analisadas no LACEN Pará.

Introdução: O sarampo é uma doença exantemática aguda febril, infecciosa aguda, potencialmente grave e altamente contagiosa causada pelo vírus Measles morbillivirus. Durante muitos anos, foi uma das principais causas de morbidade e mortalidade na infância, principalmente nos menores de 1 ano de idade. Por se tratar de uma doença imunoprevenível, a vacinação é a medida mais eficaz de prevenção, de controle e de eliminação. Em 1992 foi lançado o Plano Nacional de Eliminação do Sarampo e recebendo o certificado de erradicação pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS/OMS), em 2016. No entanto, em 2018 novos casos de sarampo foram introduzidos no Brasil e quando a pandemia da Covid-19 atingiu o Estado do Pará, em 2020, o surto de sarampo no Estado já estava instalado.

Objetivo(s): Determinar a soropositividade de Sarampo IgM na população do estado do Pará durante a pandemia da Covid-19 no período de 2020 a 2021.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos por meio de acesso ao sistema do Ministério da Saúde, Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), versão 2.14.5, com o estudo realizado no laboratório de referência estadual, LACEN-Pará. Foram analisadas 6173 amostras no período de 2020 e 352 amostras no período de 2021. O diagnóstico laboratorial foi realizado por meio de sorologia para detecção de anticorpos IgM específicos, utilizando-se a técnica de ensaio imunoenzimático (ELISA).

Resultados e Conclusão: A soropositividade no período de 2020 foi de 53,55% (3306/6173) e de 13,9 % (49/352) no período de 2021. A detecção do vírus do sarampo no período de 2020 por Centros Regionais de Saúde (CRS), aponta maior incidência na 1ºCRS (32,97%), 6ºCRS (19,78%), 8ºCRS (12,06%) e 11ºCRS (10,04%). No ano 2021, a maior incidência do vírus foi na 1ºCRS (26,53%), 10ºCRS (20,40%), 6ºCRS (12,24%) e 5ºCRS (10,20%). Quanto às faixas etárias mais acometidas no período 2020 foram de 0 a 5 anos (28,40%), 16 a 20 anos (20,32%), 21 a 25 anos (13,37%) e 26 a 30 anos (10,74%). No período de 2021, as faixas etárias mais acometidas foram de 0 a 5 anos (85,72%) e 26 a 30 anos (8,16%). A soropositividade no período de 2020 e 2021 relacionada ao sexo do paciente houve a prevalência de casos no sexo masculino com 54,40% e 55,10% respectivamente. Este trabalho permitiu observar a suscetibilidade ao vírus do sarampo em todas as faixas etárias e principalmente para a faixa etária que corresponde de 0 a 5 anos, no ano de 2021, mostrando a necessidade de intensificação da cobertura vacinal.

Palavras-chave: Sarampo, Surto, Vacinação

ID: 1191

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0772

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: JOSÉ FREITAS DA SILVA, R (UFPA, Belém, PA, Brasil), ADRIANO ALMEIDA ALVES, R (UFPA, Belém, PA, Brasil), DE ALMEIDA COSTA, K (UFPA, Belém, PA, Brasil), MARIA DA SILVA, I (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE MARAPANIM, PARÁ, BRASIL.

Introdução: Parasitoses intestinais, ou enteroparasitoses, são helmintíases e protozooses causadas por endoparasitas que se hospedam no intestino do indivíduo causando infecções. São as doenças de maior frequência entre populações de países em desenvolvimento, como o Brasil, ocorrendo sobretudo em áreas onde o saneamento básico é deficitário. Enteroparasitoses atingem principalmente crianças, pois, nesta faixa etária, elas ainda não praticam hábitos adequados de higiene e frequentemente podem entrar em contato direto com o solo e água contaminada.

Objetivo(s): investigar e comparar os parasitos intestinais presentes em estudantes de 1º ao 5º ano em duas escolas de Marapanim, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Foram realizadas uma coleta no ambiente urbano e outra no ambiente rural. Foram coletadas 89 amostras de fezes, sendo 56,2% de ambiente urbano e 43,8% do ambiente rural e analisados pelos métodos de Hoffman e Faust.

Resultados e Conclusão: 57,3% das amostras apresentaram positividade, com destaque a Giardia intestinalis ocorrendo em 17,9% das amostras. Foi diagnosticada a presença dos seguintes nematoides: Ancilostoma duodenale (9%), Estrongiloides stercoralis (3,4%), Ascaris lumbricoides (2,3%) e Enterobius vermiculares (1,1%). Entre os protozoários, foram observados: Endolimax nana (10,1%), Entamoeba coli (5,6%), Entamoeba histolytica. (1,1%), Iodamoeba butschlii (2,3%), Balantidium coli (1,1%). Os parasitos mais ocorrentes nas duas áreas foram as amebas Entamoeba coli, Endolimax nana e Iodameba butschlii representando 48% das amostras. Na área rural verificou-se uma taxa menor de amostras infectadas (43,6%) em relação a área urbana (60%). Foi observada uma menor porcentagem de infecções simples na área rural (35,8%) em relação a urbana (56%) e uma maior porcentagem de infecções mistas (7,8% em área rural e 4% em área urbana). os resultados revelam a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas para programas que visem melhorias no saneamento e saúde nas comunidades, além de ressaltar a participação da escola no desenvolvimento de boas práticas higiênicas bem como ser um espaço de promoção da saúde.

Palavras-chave: Palavra-chave 1: Enteroparasitos; Palavra-chave 2: Helmintos; Palavra-chave 3: Protozoários

ID: 1192

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0773

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, V.D.S. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN, Natal, RN, Brasil), Guerra, M.S.A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Leal, S.R.S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Correia, M.S.L.P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Romero, R.O.G. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lopes, X.G.C.F. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, V.F. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Santos, T.E.A (Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, M.L (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Amador, A.E. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Marinho, M.A.D (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PRIMEIRO CASO SUSPEITO E INUSITADO DE COVID-19 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Introdução: Em 12/02/2020, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte (CIEVS/RN) recebeu a comunicação do primeiro provável caso de COVID-19 no estado, a partir da divulgação de vídeo em rede social por indivíduo afirmando estar com COVID-19. Tratava-se de um homem, 25 anos, residente em Baía Formosa/RN, atendido no hospital de referência da capital, referindo quadro respiratório desde 28/01/2020 e contato com viajantes da China.

Objetivo(s): Apresentar o processo de investigação do primeiro caso suspeito/inusitado de COVID-19 no Rio Grande do Norte (RN).

Material e Métodos: Investigação epidemiológica com a realização de estudo de caso.

Resultados e Conclusão: O CIEVS/RN deu início às ações de investigação em 12/02/2021, realizando contato com equipe hospitalar; notificação ao CIEVS Natal, CIEVS Nacional; comunicação do evento ao gestor estadual; contato com Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba para busca de caso em Mamanguape/PB; contato com Laboratório Central de Saúde Pública do RN para análise imediata de amostra biológica; busca de telefone/endereço do hotel onde o paciente se hospedou; identificação da agência responsável pelo traslado; solicitação ao CIEVS Natal de possíveis contatos em consulta com hematologista; comunicado ao CIEVS Ceará sobre deslocamento dos turistas; comunicação e solicitação de apoio aos municípios de Baía Formosa e Tibau do Sul para visita ao hotel e levantamento de informações sobre hospedagem dos chineses, datas de entrada/saída no estabelecimento e demais contatos. Após negativa do hotel de ter hospedado o paciente ou chineses no período relatado, contactou-se a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Polícia Federal e Embaixada Chinesa no Brasil para averiguação das informações repassadas pelo paciente. Em investigação conjunta, estes órgãos negaram presença de chineses no RN entre dezembro/2019 e janeiro/2020. Resultados laboratoriais constataram inexistência de positividade para SARS-COV-2 e outros vírus analisados. Conclusão: Em 13/02/2020, após investigação finalizada e recomendação do Ministério da Saúde, o caso foi excluído por não apresentar critério epidemiológico para COVID-19. O paciente seguiu internado no hospital público aguardando avaliação psiquiátrica. A investigação do caso possibilitou colocar em prática protocolos elaborados para enfrentamento da COVID-19, permitindo o desfecho rápido e oportuno entre as redes de vigilância e assistência em saúde.

Palavras-chave: Primeiro caso suspeito, COVID-19, Rio Grande do Norte.

ID: 1193

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0774

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, E R d S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), De Freitas, I F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L F L (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L Y S C d (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nunes, B L (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santiago, F G d S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Bordalo, L M F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Brito, C V B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PREVALÊNCIA DE CASOS DE MALÁRIA NAS REGIÕES AMAZÔNICA, EXTRA-AMAZÔNICA E NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A Malária é uma doença infecciosa causada pelo agente etiológico Plasmodium. O mosquito Anopheles é o principal meio de transmissão e o tratamento depende do tipo de Plasmodium infectante. A Malária falciparum é uma das formas mais graves e há, ainda, a infecção simultânea por diferentes Plasmodium, configurando a forma mista da doença.

Objetivo(s): Verificar a prevalência da malária com casos notificados na unidade federativa do Pará, na Região Amazônica e Extra-Amazônica, no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Foi feito um estudo epidemiológico a partir de dados extraídos do banco de dados SIVEP-Malária e Sistema de Informação de Agravos e Notificação, com informações dos anos de 2019 a 2021 acerca dos casos de malária notificados na Região Amazônica e Extra-Amazônica e na unidade federativa do Pará.

Resultados e Conclusão: Constatou-se que, em 2019, na Região Extra-Amazônica (REA), notificaram-se 543 casos de malária, 70,9% deles do tipo Não Falciparum (NF). Ao se falar da Região Amazônica (RA), o contraste é evidente: 156.916 casos foram notificados, enquanto 89,1% foram do tipo NF e o estado do Pará representou 20,7% dos casos da RA, com 32.473 casos. Todavia, no ano de 2020, a manifestação de malária na REA caiu para 320, com pequena variação da proporção entre NF com Falciparum e Mista (FM). Na RA, houve redução de quase 10% na quantidade de casos do ano de 2019 para o de 2020, o qual notificou 141.587 – sendo 24.897 manifestados no Pará (representação de 17,2% dos casos da RA), cena de redução na participação ao se comparar com 2019. Sabe-se, ainda, que o ano de 2021 registrou um aumento de 61,2% casos na REA, variando de 320 (2020) para 516 (2021). Já na RA, houve queda para 139.451 casos e o estado do Pará registrou 20.463 desses, com participação de 14,7% na RA. Por fim, em 2021, a Região Amazônica representou 99,6% do total de casos de malária no Brasil. O estudo revelou redução da participação paraense na RA progressivamente, bem como relativa manutenção da proporção de NF e FM nos anos analisados. Ademais, a REA variou em inicial redução e posterior aumento no número de casos. Já a RA obteve somente redução no triênio estudado. Logo, destaca-se a importância da aplicação de medidas em nível nacional e regional, para combater a transmissão da malária, com enfoque na RA, pela prevalência expressivamente maior, ainda que a população seja menor em relação à REA, para, enfim, diminuir focos de disparo da doença e controlar o quadro endêmico.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; Infecção por protozoários.

ID: 1195

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0775

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira Carneiro, T F (Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Lima Paiva, E M (Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), de Lima, S P (Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Rodrigues Vieira, F C (Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Teixeira Vasconcelos, R H (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Joao Pessoa, PB, Brasil), de Carvalho Vasconcelos, B B (Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Franco Adriano, M S P (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Sarmiento, R R (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Bernardes Dulgheroff, A C (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, PB, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA VIROLÓGICA DE ARBOVÍRUS NO ESTADO DA PARAÍBA.

Introdução: As Arboviroses (doenças transmitidas por artrópodes) têm causado grande preocupação na saúde pública do mundo e, especialmente no Brasil. Como principais representantes já em circulação no Brasil temos o vírus da Dengue e seus 4 sorotipos, Zika e Febre Amarela que são Flavivírus e Chikungunya e Mayaro que são Alfavírus. As arboviroses apresentam sinais clínicos bastante semelhantes como febre, dor no corpo, exantema, artralgia, mialgia e a possibilidade de eventos hemorrágicos, sendo sua vigilância essencial para as tomadas de decisões em saúde pública.

Objetivo(s): O objetivo do estudo é a identificação de agentes virais causadores de Arboviroses no Estado da Paraíba e correlacionar com os dados clínicos dos pacientes.

Material e Métodos: O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFPB. Foram coletadas amostras de 5mL sangue total dos pacientes suspeitos de Arboviroses nas unidades de saúde da Paraíba e encaminhadas ao LACEN-PB que enviou essas amostras para o LAVIMAP-ETS-UFPB. A extração do RNA viral foi realizado utilizando kits QIAamp RNA mini kit (Qiagen®) e o RT-PCR em tempo real para detecção dos vírus Chikungunya e Zika foram utilizando os protocolos descrito por Lanciotti (LANCIOTTI et al., 2007) e Faye (FAYE et al., 2013), respectivamente e para a detecção e subtipagem do vírus Dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) foi utilizado o Protocolo de Santiago, GA (2013) em equipamento de PCR em tempo real do modelo Quantsudio 3®.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 794 amostras suspeitas de Arboviroses, onde 222 foram detectáveis para o vírus Chikungunya, 77 para o vírus da Dengue, onde 2 amostras foram do sorotipo Dengue -1 e 75 do sorotipo Dengue-2 e apenas 2 amostras detectáveis para o vírus causador da Zika. Dentre os pacientes com vírus Chikungunya Febre, Mialgia, Artralgia e Cefaleia foram reportados de forma concomitante em 50% dos casos. Nos casos de Dengue foi observado Febre, Mialgia e Cefaleia em 70% dos casos com relato de dor retro orbital em 15% dos casos. Os 2 casos de Zika apresentaram mialgia e cefaleia apenas como sintomas. Os casos de Chikungunya e Zika foram identificados nas regiões da mata e agreste paraibano, enquanto tivemos identificação de casos de Dengue também na região do Sertão paraibano. Conclui-se que a circulação de Chikungunya, Dengue e Zika no Estado da Paraíba ocorre de forma concomitante, com sintomas muito semelhantes sendo essencial manter a vigilância virológica por meio de RT-PCR que é sensível para diferenciar os vírus.

Palavras-chave: Arbovírus, RT-PCR, Diagnóstico Molecular

ID: 1196

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0776

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Amador, A.E. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Guerra, M.S.A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Leal, S.R.S.L (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Souza, V.D.S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Correia, M.S.L.P. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Romero, R.O.G. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lopes, X.G.C.F. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, V.F. (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Santos, T.E.A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, M.L (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Marinho, M.A.D (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: RUMORES E EVENTOS CAPTADOS PELO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILANCIA EM SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE

Introdução: O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte (CIEVS/RN) desde 12 de maio de 2021 tem realizado diariamente a detecção, verificação, monitoramento de rumores e eventos relacionados à Covid-19 e outras potenciais emergências em saúde pública e apoio na resposta rápida. Para tanto, realiza a detecção de rumores e/ou eventos a partir da lista de agravos e doenças de importância local e nacional de notificação imediata, diariamente. Realiza a captação de rumores das últimas 24 horas e a confirmação da situação de rumores e/ou eventos num prazo máximo de 48 horas.

Objetivo(s): Caracterizar os rumores captados pelo CIEVS/RN.

Material e Métodos: Análise descritiva da detecção, verificação e monitoramento de rumores e eventos relacionados à Covid-19 e outras potenciais emergências em saúde pública no Rio Grande do Norte (RN) em 2022.

Resultados e Conclusão: No ano 2022 foram publicadas 1.488 informações relacionadas a algum rumor ou evento de saúde pública. Essas informações foram analisadas quanto ao risco e 80,1% foram consideradas de baixo risco; dentre as ferramentas de busca, o sistema Epidemic Intelligence From open Sources (EIOS) responde por 41,7% dos rumores capturados, seguidos por blogs locais (15,4%). Agudas, Imunização, Vigidesastres, Arboviroses e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) foram as principais áreas para onde os rumores foram encaminhados. Coronavírus, variante, vacinação, varíola, dengue e chuvas intensas foram os principais assuntos encontrados nas buscas de rumores e selecionados para os clippings. O CIEVS/RN possui meios de comunicação para riscos ou alertas e para a disseminação de informações e recomendações diante de potenciais emergências em saúde pública. A ASCOM/RN (SESAP/RN) criou login para acesso e publicação do Informe Diário direto na página, assim, o clipping tem sido publicado diariamente no endereço eletrônico: <http://www.saude.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=266762&ACT=&PAGE=0&PARM=&L=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>; outrossim, amplamente divulgado por meio de grupos de gestores e profissionais da saúde no WhatsApp. Conclusão: O Clipping diário pela busca de detecção e investigação de rumores é uma inovação positiva na estratégia do CIEVS/RN que tem buscado fortalecer as ações de vigilância e resposta das emergências em saúde pública e cada vez mais ampliado os espaços de discussão para o monitoramento de eventos de interesse à saúde.

Palavras-chave: Vigilância nas emergências em saúde. Rumores. Rio Grande do Norte.

ID: 1197

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0777

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Caldeira, M I F (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lages, D d S (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, A P M (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, G C S (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, M Â d A (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Caux, T R (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Chaves, F A A (SES/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação preliminar do alcance das metas do Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase vigente em Minas Gerais: uma análise comparativa.

Introdução:

Objetivo(s): Analisar as metas do Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase (PEEH) em Minas Gerais, no período de 2014-2022.

Material e Métodos: Estudo descritivo e transversal, sobre a avaliação dos indicadores epidemiológicos de hanseníase prioritários em Minas Gerais, visando a comparação entre o período que antecede (2014-2018) e vigente do PEEH 2019-2022, conforme roteiro e parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Avaliação preliminar de indicadores epidemiológicos com metas pactuadas no Plano, calculados com dados parciais, segundo as variáveis: detecção geral de casos novos de hanseníase (aumentar 10%); na população de 0 a 14 anos (reduzir 20%) e avaliação de incapacidades físicas (menor que 10%).

Resultados e Conclusão: O indicador "Taxa de detecção anual de casos novos, por 100.000 habitantes", decresceu de 5,41 para 4,26, determinando média magnitude da endemia, considerado insuficiente para o alcance da meta do PEEH. Tal fato evidencia o diagnóstico tardio e pode sugerir fragilidade na cobertura dos serviços de saúde, bem como uma possível prevalência oculta da doença. A "Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase, na população de zero a 14 anos, por 100.000 habitantes", reduziu de 1,33 para 0,92, apresentando média tendência e força da transmissão recente da endemia. A meta instituída pelo PEEH 2019-2022 foi atingida e tal resultado pode sugerir uma eficiência da vigilância, porém ao avaliar o cenário, infere-se que pode haver subnotificação ou decorrer da redução da detecção geral de casos novos de hanseníase. Avaliou-se como alta a "Proporção de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico", com incremento de 12,3 para 16,8, contrapondo a meta proposta pelo PEEH e revelou redução da efetividade das ações de detecção oportuna de casos, novamente, sugerindo uma possível endemia oculta. Esses resultados pressupõem efeitos negativos relevantes sobre os indicadores analisados, que podem ser decorrentes da pandemia de COVID-19, sobre os serviços de saúde e interferiu na prevenção e controle da hanseníase, agravando o caráter negligenciado da doença. Diante da necessidade de fortalecer as ações de enfrentamento da hanseníase no estado, políticas públicas foram pactuadas no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite, visando o alcance das diretrizes propostas do PEEH 2019-2022, além de parceria estabelecida com instituição de pesquisa e ensino para avaliação do impacto da pandemia.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hanseníase; Planejamento em Saúde.

ID: 1198

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0778

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Comesanha, L D L (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, I J A (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, I I A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pires, W M d F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vieira, A G d L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Reis, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, J V D (UFPA, Belém, PA, Brasil), Tavares, M d A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lobo, L B G (UFPA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, R C A (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Leishmaniose Visceral na região Norte no período de 2016 a 2021: um estudo do perfil epidemiológico

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa de evolução crônica causada pelo protozoário *Leishmania chagasi* e transmitida por meio da picada do inseto fêmea flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*), afeta tanto animais quanto o homem, sendo o cão o principal reservatório doméstico. Trata-se de uma doença de notificação compulsória e endêmica no Brasil, que assume formas graves e letais, em crianças desnutridas e portadores do vírus HIV. A LV acomete o sistema retículo-endotelial com grande quantidade de células mononucleares, contribuindo para que o paciente evolua com a Síndrome Hepatoesplênica Hemorrágica.

Objetivo(s): Identificar o número de internações e o perfil epidemiológico de pacientes com Leishmaniose Visceral nos últimos 5 anos na região Norte do Brasil.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo baseado nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - DATASUS. O número de internações, idade, sexo, tempo médio de internação e taxa de mortalidade foram analisadas, referindo-se às hospitalizações devido à leishmaniose visceral no na região Norte do Brasil, no decorrer dos anos de 2016 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificadas 2.668 internações por leishmaniose na região Norte do Brasil, sendo a leishmaniose visceral responsável por 79,5% dos casos. O maior volume de hospitalizações por LV ocorreu nos anos de 2018 e 2019, com 611 e 468 casos, respectivamente. O menor número foi no ano de 2016, com 38 internados. A média do período analisado foi de 353,6 internações por ano. O sexo feminino representou aproximadamente 39,8% (846) das internações e o masculino 60,2% (1.276). A faixa etária mais acometida foi a de 1 a 4 anos, com 721 notificações (33,9% do total) e a de 5 a 9 anos, com 188 casos (8,8%). A duração média das internações em no período foi de 13,1 dias e o desvio padrão foi de 4,7 entre os valores anuais. O menor tempo foi no ano de 2021, média de 10,4 dias e o maior em 2016 com 23,8 dias. A taxa de mortalidade foi de 3,9% sendo a menor em 2016 (0,04%) e a maior em 2017 (0,98%). Assim, foi constatado que o sexo feminino e idade entre 1 e 4 anos compreendem o grupo mais afetado por LV, e que nos anos de 2020 e 2021 houve decréscimo de internações. Dessa forma, faz-se necessária uma abordagem profunda e multidisciplinar a fim de compreender se realmente houve melhora nos índices epidemiológicos ou se a diminuição de internações foi ocasionada por efeitos da pandemia.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Norte; Internações

ID: 1200

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0779

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Reis, H C F (Centro Universitário Fibra , Ananindeua , PA, Brasil), Almeida, J C F (Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil), Reis, L A M (Universidade do Estado do Pará (UEPA); Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua , PA, Brasil), Tavenard, L C (Universidade de Brasília, Belém, PA, Brasil), Maués, M A C (Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil), Cordeiro, S B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Souza, S S (Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE CANINA EM ÁREAS ENDÊMICAS DA ILHA DE COTIJUBA, ESTADO DO PARÁ.

Introdução: A leishmaniose é uma doença zoonótica em expansão no Brasil, transmitida ao homem através da picada de fêmeas de insetos flebotomíneos infectados com o protozoário do gênero Leishmania (Leishmania) infantum chagasi. Possui como principal reservatório os animais silvestres, entretanto, caninos apresentam grande importância na transmissão e dispersão da doença.

Objetivo(s): Avaliar a soroprevalência de Leishmaniose canina na área endêmica da Ilha de Cotijuba, no estado do Pará, através de ações de controle e monitoramento da infecção

Material e Métodos: A coleta de sangue de animais residentes na região foi realizada de 2015 a 2021. As amostras foram triadas pelo laboratório do Centro de Controle de Zoonoses de Belém/PA, utilizando o teste de Imunoensaio Cromatográfico Dual Path Platform (DPP®), seguidos de teste confirmatório Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay (ELISA), realizado pelo Laboratório Central (LACEN) de Belém/PA. Os dados foram tabulados em programa Excel® para obtenção de frequências relativas dos casos.

Resultados e Conclusão: Em 2015 foram coletadas 124 amostras, com 57% apresentado positividade para Leishmaniose canina. Em 2016, das 551 amostras, 75% foram positivas. Em 2017, 30% das 468 amostras foram positivas. Já em 2018, um total de 41% dos cães foram positivos, dentre os 214 analisados. Em 2019, dos 473 cães, 25% foram positivos para o protozoário. Em 2020, identificou-se 41% de cães positivos dentre os 81 analisados. E em 2021, 18% foram positivos entre as 692 amostras. Desse modo, observou-se que de um total de 2603 amostras de sangue de cães examinadas, obteve-se uma prevalência de 38% de amostras positivas para Leishmaniose. A partir dos achados soroepidemiológicos, observa-se uma variação na prevalência da infecção, com maior prevalência no ano de 2016 (75%). Dentre os principais fatores de riscos identificados na ocorrência da Leishmaniose canina há a localização dos cães, tendo maior risco a infecção os cães que vivem fora do ambiente domiciliar, bem como a proximidade dos mesmos das residências de áreas de floresta, evidenciando assim, mudanças na ocorrência da doença no ambiente urbano.

Palavras-chave: Leishmaniose canina; Leishmaniose Visceral; Epidemiologia; Estudos Soroepidemiológicos.

ID: 1201

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0780

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, S B B (LACEN, Belém, PA, Brasil), Ikeda, C S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Costa, P M S S B (LACEN, Belém, PA, Brasil), Ferreira, K C S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Meneses, J M C (LACEN, Belém, PA, Brasil), Borges, O S S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Teixeira, T J S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Jorge Júnior, A S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Andrade, V G D (LACEN, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância de doenças infecciosas de transmissão vertical no estado do Pará.

Introdução: A ocorrência de doenças infecciosas na mulher durante o período gestacional pode comprometer a sua saúde e podem ser transmitidas verticalmente ao recém-nascido. A vigilância de doenças infecciosas na gestação é fundamental para o tratamento precoce e adoção de medidas preventivas e que assegurem à saúde do recém-nascido.

Objetivo(s): O presente estudo tem por objetivo analisar a soropositividade das gestantes para as doenças infecciosas que são monitoradas pelas vigilâncias de saúde do estado do Pará.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos por meio de acesso ao sistema do Ministério da Saúde, Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), versão 2.14.5, com o estudo realizado no laboratório de referência estadual, LACEN- PA, no período de 2020 e 2021, com 8.744 gestantes no primeiro trimestre de gestação para as análises de chagas, hepatite B (HbsAg), hepatite C (HCV), toxoplasmose IgM e citomegalovírus IgM e com 9.552 gestantes no primeiro e segundo trimestre de gestação para as análises sorológicas de HIV e sífilis. As gestantes foram oriundas dos municípios de Belém, Cametá, São Francisco do Pará, Juruti, Mocajuba, Nova Timboteua, Magalhães Barata e Inhangapi. A análise sorológica foi realizada em amostra de sangue em papel-filtro, pelo método de ELISA.

Resultados e Conclusão: As amostras analisadas apresentaram soropositividade para toxoplasmose IgM de 0,57% (50/8744), para Chagas de 0,34% (30/8744), para sífilis de 24,9% (238/9552), para hepatite B (HbsAg) de 0,19% (17/8744), para HIV de 0,14% (14/9552), para citomegalovírus IgM de 0,03% (3/8744) e para hepatite C (HCV) de 0,02%(2/8744). O município de Cametá apresentou maior número de amostras soropositivas, com destaque para o HIV com 85% (12/14), Doença de Chagas com 77,8% (21/27), Sífilis 65% (159/244), Toxoplasmose com 62% (31/50), Hepatite B com 58% (10/17). As infecções por Sífilis, Toxoplasmose e Chagas foram as doenças infecciosas de maior prevalência na triagem pré-natal da população estudada, evidenciando a necessidade da intensificação da prevenção, do diagnóstico e tratamento precoce nas regiões com maior número de casos.

Palavras-chave: Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas, Diagnóstico Pré-Natal, Saúde Materno-Fetal

ID: 1202

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0781

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Romero, J F (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães , J L M (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Sampaio, T L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Façanha, M C (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Vieira, J B (Unimed Fortaleza, f, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação Da Resistência De Acinetobacter Baumannii Em Culturas De Pacientes Em Unidade De Terapia Intensiva De Um Hospital Privado De Fortaleza – Ceará Durante A Pandemia Da Covid-19

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar a resistência de Acinetobacter baumannii nas unidades de terapia intensiva (UTI) de um hospital de Fortaleza – CE entre a primeira e a segunda onda de infecções da COVID-19.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo comparativo, retrospectivo e quantitativo. A primeira onda foi definida de março a setembro de 2020 e a segunda foi estabelecida de outubro de 2020 a julho de 2021. O estudo foi realizado a partir de uma base de dados de pacientes internados em um hospital privado de Fortaleza- CE acompanhados pelo Programa de Gestão de Uso de Antimicrobianos (PGUA) da área de Assistência Farmacêutica de uma Operadora de Plano de Saúde (OPS). Foram incluídas culturas com crescimento de bactérias Gram negativas das amostras de pacientes em UTI com idade superior a 18 anos e excluídas as culturas do tipo swab perianal. As frequências das variáveis categóricas foram analisadas através do teste Qui Quadrado. O projeto teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) com número CAAE: 20508519.4.0000.5684.

Resultados e Conclusão: Foram selecionadas 1.423 culturas, destas, 465 (32,7%) corresponderam ao período da primeira onda e 958 (67,3%) à segunda. Foi isolado Acinetobacter baumannii em 293 amostras de culturas, havendo um aumento expressivo no crescimento entre os períodos, partindo de 36 (7,7%) para 257 (26,8%) ($p < 0,001$). Na primeira onda, 25 (69,4%) desses microrganismos eram multidroga resistente (MDR), enquanto na segunda esse padrão de resistência aumentou para 220 (85,6%) ($p < 0,05$). O maior crescimento dessa espécie em ambos os períodos correspondeu às amostras de aspirado traqueal, com 20 (55,6%) e 167 (65,0%). Ademais, ocorreu um aumento na frequência de isolados positivos em hemoculturas, de 5,6% para 19,5% ($p < 0,05$). Verificou-se um crescimento acentuado de Acinetobacter baumannii entre as ondas da pandemia, bem como isolados em amostras de aspirado traqueal. Ademais, destaca-se a alta no número de isolamento em hemocultura, um fator que contribui para uma maior mortalidade em UTI. Por fim, observou-se um aumento na resistência microbiana entre os dois períodos podendo ser reflexo da utilização indiscriminada de antimicrobianos durante a pandemia. Esse fato deve ser alertado diante da maior complexidade na antibioticoterapia desses pacientes, além de intensificar as preocupações futuras de esgotamento dos recursos terapêuticos disponíveis.

Palavras-chave: Bacilos Gram-negativos não fermentadores; Resistência Bacteriana a Medicamentos; SARS-CoV-2

ID: 1203

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0782

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vieira, V K (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Tavares, B L O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Júnior, R D S R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, J A N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, M V Q (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Balbi, F D S M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Cavalcante, J C W (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Fuzii, H T (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Quantificação de Quimiocinas em gestantes com Covid-19 no Estado do Pará

Introdução: O SARS-CoV2 pode infectar qualquer indivíduo, entretanto, foram descritos grupos que seriam mais susceptíveis à infecção ou agravamento da doença, dentre eles, as gestantes, pois apresentam alterações da resposta imunológica, a fim de não rejeitar o feto. Isso pode comprometer a resposta do organismo contra infecções e modular doenças, resultando em aumento da morbidade e mortalidade.

Objetivo(s): Avaliar a quantificação de quimiocinas MCP1, MIP-1 β e IL-8 no soro de gestantes infectadas por Covid19 (C+), comparando com gestantes sem diagnóstico de Covid-19 (C-).

Material e Métodos: Foram recrutadas 39 gestantes C+ e 39 C-, que foram internadas na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Foram coletados dados clínicos e 10 mL de sangue periférico para separação de soro. A quantificação da resposta imunológica periférica no soro foi realizada utilizando o kit Bio-Plex Pro™ Human Cytokine 17-plex Assay (Bio-Rad), no equipamento Bio-Plex (Bio-Rad). Os dados foram analisados no programa GraphPadPrism 5.0.

Resultados e Conclusão: O grupo C+ (n=39) apresenta a média de idade de 30,41 anos (\pm 6,32), e o grupo C- de 28,31 anos (\pm 7,22). Em relação às gestantes C+, a maior parte apresentou doença moderada (51,3%), seguido de grave em 30,8% das pacientes. Quanto ao nível de Comprometimento Pulmonar, 61,5% das pacientes apresentaram comprometimento entre 0 e 25%. Quanto a quantificação das quimiocinas IL-8, MCP-1 e MIP-1 β , o grupo C+ apresentou a maior quantificação para a MCP-1, com baixa quantificação para IL-8 e MIP-1 β (p=0,0015). Já o grupo C-, apresentou menor quantificação de IL8 e maior quantificação de MCP-1 e MIP-1 β (p<0.0001). Com relação a expressão de cada quimiocina entre os grupos, não houve diferença de expressão da IL-8 (p= 0.8405), sendo semelhante em MCP-1 (p= 0.7807). Já MIP-1 β apresentou maior quantificação no grupo C-, em relação ao grupo C+ (p< 0,0001). Ao avaliar o perfil das quantificações de quimiocinas em relação à gravidade da Covid-19, foi possível identificar que no grupo C+ grau leve, apresentou menor expressão de IL-8 e semelhante expressão de MCP-1 e MIP-1 β . Já as pacientes com as formas moderada e grave, houve aumento de expressão de MCP-1, mantendo menor MIP-1 β e de IL-8, sendo significativa na forma moderada (p=0,0352). Conclusão: Verifica-se que o grupo C+ tem menor expressão de MIP-1 β em relação ao grupo C-. Em relação ao agravamento da covid-19, o aumento de MCP-1 parece estar associado com a evolução da covid-19.

Palavras-chave: Quimiocinas, Gestação, Covid-19

ID: 1204

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0783

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Carvalho Junior, C L C (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Silva, N M (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DE 2017 A 2021 EM CASTANHAL, PARÁ

Introdução: Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno e podem injetar em presas e predadores. Há uma grande diversidade de animais desse tipo, como serpentes, escorpiões e aranhas. No início do século XX, o médico e cientista brasileiro Vital Brazil anunciava à ciência mundial a necessidade da especificidade dos soros antiofídicos, isto é, era necessário ter um tipo específico de soro para acidentes com cada tipo de serpente. Atualmente, embora o avanço da medicina seja evidente nos meios de prevenção e tratamento, sabe-se que os acidentes por animais peçonhentos são um problema de saúde pública, pois, segundo a Organização Mundial de Saúde, estão na lista de doenças tropicais negligenciadas, especialmente os acidentes ofídicos. Além disso, no ano de 2021 houve 241.505 notificações registradas de acidentes por animais peçonhentos no Brasil. Assim, é evidente a importância da pesquisa científica em torno dessa problemática.

Objetivo(s): Verificar a incidência de notificações por tipo de acidente por animais peçonhentos durante os anos de 2017 a 2021 registradas na cidade de Castanhal, Pará.

Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa epidemiológica sobre a incidência de acidentes por animais peçonhentos no município de Castanhal - Pará. O estudo foi feito a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os critérios de busca foram o município de notificação e tipos de acidente.

Resultados e Conclusão: Foi observado que nos anos de 2017 a 2021 houve um total de 809 notificações de acidentes por animais peçonhentos em Castanhal. O maior registro do período foi no ano de 2019 com 24,72% (200) das notificações, seguido por 2021 com 22,12% (179), 2020 com 21,76% (176), 2018 com 18,3% (148) e 2017 com 13,1% (106) dos casos. No período analisado, o tipo com maior registro foi o de acidentes por serpentes com 64,28% (520) das notificações, seguido dos casos envolvendo escorpiões com 22,37% (181), aranhas com 8,4% (68), abelhas com 3,46% (28) e lagartas com 0,37% (3) dos registros. Outros 1,12% (9) não informaram o tipo de animal peçonhento envolvido no acidente. Os acidentes ofídicos prevalecem na região, mas há também uma quantidade significativa de outros tipos de acidentes com animais peçonhentos. Desse modo, é evidente a necessidade e a importância da constante atualização sobre o tema e de campanhas educativas a fim de sensibilizar a comunidade científica e a sociedade em geral diante dessa temática negligenciada.

Palavras-chave: Serpente, Escorpião, Aranha.

ID: 1205

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0784

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Carvalho Júnior, C L C (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Silva, N M (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (IDOMED, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2020 NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A doença de chagas, ou tripanossomíase americana, é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e é considerada uma doença tropical negligenciada. A transmissão aos humanos pode ocorrer pelo contato da pele do indivíduo com as fezes contaminadas do barbeiro hospedeiro, inseto hematófago, além de outras formas de transmissão como a congênita, transplante de órgãos e por transfusão. Outra forma de contágio muito importante na região Norte é através da ingestão de alimentos contaminados com o protozoário, como por exemplo o açaí. Nesse contexto, é importante a realização de estudos a respeito dessa antroponose.

Objetivo(s): Verificar a incidência de casos confirmados e de óbitos decorrentes da doença de chagas aguda no estado do Pará entre os anos de 2017 e 2020.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo sobre a doença de chagas aguda (DCA) no estado do Pará no quadriênio 2017-2020, a pesquisa foi feita por meio de uma análise dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O município de residência foi utilizado como critério de busca na pesquisa.

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram registrados 1.001 casos confirmados no estado paraense, sendo 2017 o ano de maior incidência, contabilizando 29,67% (297) dos casos. Já nos anos de 2018, 2019 e 2020, os registros representaram 28,97% (290), 25,37% (254) e 15,99% (160) respectivamente do total de casos confirmados da DCA. Em relação ao número de óbitos pela DCA, durante esses quatro anos, aproximadamente 1,3% (13) do total de casos confirmados evoluíram a óbito pelo agravamento da doença notificada. Dentre as cidades do estado, Belém foi a que registrou maior número de óbitos pela doença, contabilizando 15,39% (2) do total de casos de morte. Ademais, verificou-se que a maior incidência de casos da DCA durante os anos de 2019 e 2017 foi na cidade de Abaetetuba, 17,32% (44) e 13,8% (41) respectivamente. Já nos anos de 2020 e 2018, as cidades com maior ocorrência foram Breves, 14, 37% (23) e Belém 10,69% (31), nessa ordem. Sabe-se que existem casos que não são notificados, ou seja, os números da doença podem ser ainda maiores. Outro ponto a ser destacado é a detecção da doença já na fase crônica. Nesse sentido, fica evidente a importância de sensibilizar a sociedade a respeito da DCA e a necessidade de pesquisas diárias sobre essa temática principalmente pela forma de transmissão oral, devido ao excessivo consumo de açaí na Região Norte do país.

Palavras-chave: Barbeiro, *Trypanosoma cruzi*, Notificação.

ID: 1206

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0785

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DE LIMA, I D (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), DE MELO, S C S (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), ALVES, S D D N (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), SUASSUNA, A P (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), SILVA, A E D A (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), DOS SANTOS, V L (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), TEIXEIRA CRUZ, A P C (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), PERES, A K D M (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil), PINTO CARVALHO, D P D S R (SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação das infecções simultâneas entre arboviroses e COVID-19 no Rio Grande do Norte, 2019 a 2022.

Introdução: Os arbovírus são transmitidos através da picada de artrópodes hematófagos. Atualmente os arbovírus de maior impacto na saúde pública e que sobrecarrega o sistema de saúde são Dengue, Chikungunya e Zika, que são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*. O vírus da Dengue circula no Rio Grande do Norte desde os anos 80. O surgimento dos vírus Chikungunya e Zika no estado em 2014 aumentou as possibilidades de infecções simultâneas entre esses arbovírus, dada a capacidade do vetor em transmitir diferentes combinações de arbovírus simultaneamente. Com o advento da pandemia da COVID-19, observou-se uma grande pressão nos sistemas de saúde do estado, agravado pela ocorrência de epidemias simultâneas de dengue, Chikungunya e Zika.

Objetivo(s): avaliar as infecções simultâneas entre arboviroses, e entre COVID-19 e arboviroses no Rio Grande do Norte, considerando o período de 2019 a 2022.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo-exploratório dos resultados laboratoriais cadastrados e liberados pelo Gal – Gerenciador de Ambiente Laboratorial do Rio Grande do Norte, no período compreendido entre novembro de 2019 a março de 2022. Foram incluídos nas análises os resultados de Enzimaimunoensaio para arboviroses (IgM reagente), Imunoensaio por Quimiluminescência para COVID-19 (IgM reagente), RT- PCR para Dengue, Chikungunya, Zika e COVID-19 (Detectável). Para caracterizar como resultados de infecção simultânea foram considerados os indivíduos que possuíam cadastro com nome, sexo, data de nascimento/idade, nome de mãe, município de residência e data de coleta da amostra iguais.

Resultados e Conclusão: Foram avaliados 29.627 cadastros, sendo 12.988 de Chikungunya, 12.262 de Dengue e 4.377 de Zika. Observou-se que: do total de resultados positivos para Chikungunya, 28% também estava positivo para Dengue. Dos positivos para Chikungunya, 9% também estava positivo para Zika. Já dos positivos para Dengue, 32% também estavam positivos para Zika. Ainda em relação as amostras positivas para Chikungunya e Dengue, 0,4% também estavam positivos para COVID-19.

A infecção simultânea entre arbovírus é grave devido a possibilidade de evolução negativa dos casos, principalmente se o organismo estiver infectado com vírus de outra origem. Este cenário alerta para o diagnóstico oportuno e manejo clínico adequado dos indivíduos com infecção simultânea por arbovírus, principalmente se também participar dessas infecções o COVID-19.

Palavras-chave: Arboviroses, infecção simultânea, COVID-19.

ID: 1210

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0787

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MENEZES, H S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), RIQUE, H L (INSTITUTO AGGEU MAGALHAES, RECIFE, PE, Brasil), SILVA-FILHA, M H N L (INSTITUTO AGGEU MAGALHAES, RECIFE, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Suscetibilidade de *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* a um novo larvicida combinado a base de *Bacillus thuringiensis* sorovar. israelensis (Bti) e *Lysinibacillus sphaericus*

Introdução: Larvicidas biológicos a base de cristais inseticidas produzidos pelas bactérias *Bacillus thuringiensis* sorovar. israelensis (Bti) e *Lysinibacillus sphaericus* se destacam como ferramentas eficazes para o controle de mosquitos tais como *Ae. aegypti* e *Cx. quinquefasciatus*. Os cristais proteicos, formados durante a esporulação contêm protoxinas inseticidas: o cristal de *L. sphaericus* possui a protoxina binária (Bin) e o cristal do Bti possuem quatro protoxinas, Cry4Aa, Cry4Ba, Cry11Aa e Cyt1Aa. Em campo, o uso isolado desses inseticidas pode apresentar limitações como a seleção de resistência de *Cx. quinquefasciatus* ao *L. sphaericus* e a baixa persistência em campo do Bti. No entanto, estudos recentes apontam que larvicidas contendo cristais de ambas as bactérias apresentam excelentes características para o controle simultâneo para *Ae. aegypti* e *Cx. quinquefasciatus*.

Objetivo(s): Visto isto, o objetivo deste trabalho é avaliar a suscetibilidade de larvas de *Cx. quinquefasciatus* (suscetível-CqS e resistente à toxina binária-CqR) e *Ae. aegypti* a um larvicida combinado de cristais de Bti e *L. sphaericus* (VectoMax FG®).

Material e Métodos: Para tal, bioensaios foram realizados para determinar as concentrações letais (CL's) deste larvicida para 50% e 90% das larvas das colônias após 48h de exposição, segundo metodologia recomendada pela Organização Mundial de Saúde. Os valores de CL's foram estabelecidos baseado na análise de Próbites usando o programa SPSS v.16.0.

Resultados e Conclusão: Como resultado, os dados apontaram que as larvas das três colônias são suscetíveis com CLs para 50% de larvas CqS, CqR e *Ae. aegypti* de 0.007, 0.009 e 0.042 mg/L, respectivamente. Os valores de CL90 foram de 0.033, 0.069, 0.086 mg/L. A ação larvicida foi decrescente para colônias CqS, CqR e *Ae. aegypti* e a razão de toxicidade entre as CL90 foi inferior a três vezes. A sobreposição dos intervalos de confiança das CL's indica que estas diferenças não são significativas. Por fim, estes dados fornecem evidências para recomendar o uso deste larvicida combinado em programas de controle para o combate simultâneo destes três grupos de larvas que podem coabitar criadouros em áreas urbanas de municípios brasileiros.

Palavras-chave: Controle de mosquitos, Vetores, Resistência, Cry; Cyt, Bin.

ID: 1211

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0788

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: TEIXEIRA-JUNIOR, J D (COMPLEXO HOSPITALAR DA UFPA / HOSPITAL UNIVERSITARIO JOAO DE BARROS BARRETO, BELEM, PA, Brasil), QUARESMA, M P (COMPLEXO HOSPITALAR DA UFPA / HOSPITAL UNIVERSITARIO JOAO DE BARROS BARRETO, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PANORAMA ATUAL DA EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE NO ESTADO DO PARÁ.

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges que envolvem as duas membranas cerebrais (pia-máter e aracnoide) e o líquido cefalorraquidiano (LCR), podendo ser causado por diversos fatores, sendo eles origem infecciosa ou não infecciosa. Meningites de origem infecciosa são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, devido à sua maior prevalência. Está relacionada com uma série de complicações tanto imediatas quanto tardias, podendo acarretar danos irreversíveis no sistema nervoso central, ou levar a óbito. A doença apresenta altos índices de morbidade e mortalidade, e todos os casos suspeitos, são de notificação compulsória e de investigação obrigatória pela vigilância epidemiológica.

Objetivo(s): O presente trabalho tem por objetivo descrever os aspectos atuais da epidemiologia da meningite no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo em que se baseia na coleta de dados das notificações de meningite contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 518 casos em 2017, 514 casos em 2018, 449 casos em 2019, 254 casos em 2020 e 161 casos em 2021, sendo que a maioria dos casos foram diagnosticados em Belém (51,1%). Segundo os dados obtidos, o tipo de meningite não bacteriana foi a de maior prevalência, com 52,7%, enquanto meningites bacterianas apresentaram prevalência de 46,7%. É possível que uma das dificuldades na descoberta da etiologia da meningite retrate uma necessidade de melhoria no diagnóstico clínico e laboratorial e da vigilância deste agravo, provavelmente atribuída à limitações na correta avaliação clínica do paciente como também na não disponibilidade das técnicas laboratoriais necessárias para identificação do agente etiológico. A meningite ainda configura como um grave problema de saúde pública, tornando-se necessária uma vigilância epidemiológica ativa no estado do Pará, onde deve-se considerar também a necessidade de cursos de atualização a profissionais voltados no manejo clínico e laboratorial do paciente acometido, assim como realçar a importância da notificação dos casos confirmados para que dessa forma os dados estatísticos produzidos sejam utilizados na implementação das estratégias de contenção da doença, além de tornar possível gerar resultados de relevância científica que possam ser produzidos e divulgados na literatura.

Palavras-chave: Meningite; Vigilância Epidemiológica; Saúde Pública

ID: 1213

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0789

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, G d S (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil), Borges, E T (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil), Silva, B E S (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil), Ishikawa, E A Y (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil), Rodrigues, A R (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM DE 2016 A 2020.

Introdução: A Doença de Chagas é transmitida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, presente nas fezes de insetos *Triatoma infestans* infectados. A contaminação do suco do açaí, amplamente consumido em Belém, pelas fezes do inseto, exprime um dos principais fatores para tratá-la como problema de saúde pública.

Objetivo(s): Analisar a tendência da infecção por Doença de Chagas, segundo indicadores epidemiológicos, no município de Belém

Material e Métodos: Foi realizado um estudo ecológico, em série, observacional do tipo temporal, utilizando registros de casos de doença de Chagas no município de Belém nos anos de 2016 a 2020, com dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo observou a prevalência de notificações.

Resultados e Conclusão: Resultados: No período considerado para o estudo, foram notificados 108 casos de Doença de Chagas no município, sendo 62 moradores de Belém, dos quais 36 (58,06%) são homens e 26 (41,94%) são mulheres; 5 (8,07%) têm entre 0 a 19 anos; 46 (74,19%) têm entre 20 a 59 anos e 11 (17,74%) têm 60 anos ou mais, com coeficiente de detecção anual de casos novos apresentando inclinação ascendente entre os anos de 2016 a 2018, com tendência de queda a partir de 2019 seguida de diminuição abrupta no número de casos notificados em 2020. O possível modo de infecção mais prevalente entre os moradores de Belém foi o oral, sendo notificados 55 casos (88,7%); houve apenas o registro de 1 caso com transmissão acidental e 6 não registrados. Conclusão: Os indicadores epidemiológicos e operacionais apontam para a melhora do quadro endêmico da doença, todavia é provável que a queda em 54% no número de casos entre 2019 e 2020 seja decorrente de subnotificações, principalmente, porque nesse período o aumento alarmante de casos de COVID-19 provocou crises no sistemas de saúde e de notificação de doenças endêmicas, podendo ter causado subnotificação da Doença de Chagas. A prevalência da infecção por via oral justifica-se a partir do manejo inadequado do açaí, visto que o protozoário responsável pela transmissão permanece na fruta consumida sem os processos adequados de higienização, resultando, portanto, no aumento de casos. Assim, a falha na fiscalização do processo de branqueamento do açaí, responsável pela higienização adequada da fruta, e a ineficácia das medidas educativas voltadas à população dificultam o controle da doença.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Açaí, Prevalência.

ID: 1214

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0790

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Comesanha, L D L (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, I J A (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, I I A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pires, W M d F (UFPA, Belém, PA, Brasil), Reis, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vieira, A G d L (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, J V D (UFPA, Belém, PA, Brasil), Tavares, M D A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lobo, L B G (UFPA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, R C A (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Comparação entre a epidemiologia da Amebíase na região Norte e Sudeste no período de 2017 a 2021

Introdução: A Amebíase é uma doença intestinal parasitária causada pelos protozoários *Entamoeba histolytica* e *Entamoeba díspar*, os quais são ingeridos enquanto cistos e se multiplicam no cólon. A doença tem manifestação clínica assintomática, em geral e, evolução benigna, porém é imperioso a cautela na análise sintomatológica, visto que há expressões clínicas em crianças que podem ter desdobramentos graves, sendo elas a Colite Disentérica e a Colite Necrosante. Esta disenteria está intimamente ligada à falta de saneamento básico, sendo expressiva em regiões cujo desenvolvimento urbano não teve planejamento adequado.

Objetivo(s): Avaliar e comparar epidemiologicamente o perfil de internações por Amebíase nas regiões Norte e Sudeste do Brasil.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo baseado nos dados do Sistema DATASUS. O número de internações, idade, sexo e valor médio das hospitalizações por Amebíase foram analisadas, referindo-se à região Norte e Sudeste durante os anos de 2017 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificadas 1.519 e 322 internações por Amebíase na região Norte e Sudeste, respectivamente. O maior volume de hospitalizações ocorreu em 2019 no Norte, com 468 casos, e em 2018 no Sudeste, com 107 casos. O menor número de admissões hospitalares ocorreu em 2017, com 13 casos no Norte e 5 no Sudeste. A média de internações por ano foi de 303,8 (Norte) e 64,4 (Sudeste). No Norte, o sexo feminino representou 45,9% (698) dos casos e o masculino 54,1% (821), sendo que a maioria das internações acometeu crianças do sexo masculino menores que 1 ano a 4 anos com 273 hospitalizações. No Sudeste, o sexo masculino contou com 52,4% (169) casos e o feminino 47,6% (153) e, houve maior acometimento da doença na faixa etária de 1 a 4 anos (26) e 50 a 59 anos (24), representando 15,5% do total. O valor médio das internações na região Norte foi de R\$ 349,31, com maior valor em 2017 (R\$ 368,22), enquanto que na região Sudeste o valor médio no período analisado foi de R\$ 907,47, com maior valor em 2021 (1.119,93). Compreende-se que a região Norte possui índices de internações por amebíase significativamente maiores do que o Sudeste, indicando necessidade de investimento em medidas educativas, de saneamento e promoção de saúde nos locais mais acometidos. Ademais, estudos socioeconômicos devem ser analisados a fim de investigar as causas dos maiores valores nas internações no Sudeste e o impacto disso na saúde pública.

Palavras-chave: Amebíase; Protozoonose; Hospitalizações.

ID: 1215

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0791

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aquino, D M C d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Oliveira, E M d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Diniz, S P M C (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Moreira, A K (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Diniz, J S (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Souza, B B F d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Silva, C V (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Santos, A d S (Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Costa, L d M T (Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Dias, F B (Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, São Luís, MA, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DOS CASOS DE HANSENÍASE ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO

Introdução: A hanseníase, doença causada pelo *Mycobacterium leprae*, acomete principalmente os nervos superficiais da pele e os troncos nervosos periféricos. Os casos diagnosticados devem ser tratados nas unidades de saúde, em regime ambulatorial. Segundo orientação do Ministério da Saúde, o encaminhamento dos casos para serviços de referência deve ser realizado quando houver intercorrências clínicas, reações adversas ao tratamento, reações hansênicas, recidivas, necessidade de reabilitação cirúrgica, e em caso de dúvidas no diagnóstico.

Objetivo(s): Descrever as características sociodemográficas e clínicas dos casos de hanseníase notificados em um centro de referência do estado do Maranhão.

Material e Métodos: Estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado de abril a junho de 2022, com casos de hanseníase notificados no período de 2010 a 2019, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por um Serviço de Referência da rede estadual para tratamento da hanseníase no Maranhão. Variáveis de interesse coletadas a partir do banco de dados do projeto intitulado "INTEGRAHANS MARANHÃO: abordagem integrada de aspectos clínicos, epidemiológicos (espaço-temporais), operacionais e psicossociais da hanseníase em município hiperendêmico do Maranhão", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2010 a 2019 foram notificados 1535 casos de hanseníase no Centro de Referência, sendo observada maiores frequências da faixa etária de 15 a 59 anos (71,79%), sexo masculino (54,72%), cor parda (74,08%) e com Ensino Fundamental Incompleto (39,30%). Em relação às características clínicas, houve predomínio da forma Dimorfa (62,84%) e Classificação Operacional Multibacilar (83,52%). Na avaliação do Grau de incapacidades no início do diagnóstico, 57,84% eram Grau 0; 22,75% Grau 1, 14,25% grau 2 e 5,16% não foram avaliados. O resultado da baciloscopia foi positivo em 24,65% dos casos. Quanto ao modo de entrada, a maior frequência foi de casos novos (70,81%); registraram-se ainda, outros reingressos (24,30%); transferência de outro município (2,15%), recidivas (1,69%); transferência de outros estados (0,65%) e transferência do mesmo município (0,39%). A partir dos resultados, concluiu-se que os casos de hanseníase atendidos no Centro de Referência eram na sua maioria das formas transmissíveis da doença e que muitos apresentavam incapacidades físicas e deformidades ocasionados pela doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Clínica. Assistência à Saúde.

ID: 1217

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0792

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, C A d J (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Morais, T G d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, E F d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação retrospectiva clínico-epidemiológica e da resposta terapêutica da Leishmaniose Tegumentar Americana em pacientes atendidos no Instituto Evandro Chagas, PA-Brasil

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença amplamente distribuída no Brasil com capacidade de causar formas graves quando não diagnosticada e tratada precocemente. O antimoniato de meglumina (glucantime) é considerado a droga de primeira escolha para tratamento de todas as formas clínicas da LTA, no entanto sua eficácia vem sendo discutida.

Objetivo(s): Descrever aspectos clínico-epidemiológicos e terapêuticos da LTA em pacientes atendidos no Laboratório de Leishmanioses "Ralph Lainson" (LLEISHRL) do Instituto Evandro Chagas-IEC, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo utilizando dados secundários de casos de LTA entre 2009 e 2018.

Resultados e Conclusão: Foram diagnosticados 944 casos de LTA, sendo 742 (78,60%) do sexo masculino e 202 (21,49%) feminino, com a faixa etária predominante entre 20 a 39 anos (41,24%). A forma Localizada (LCL) foi predominante em 849 (90,03%) dos casos ($p < 0.01$), seguida das formas Mucosa (LM) 73 (7,73%), Cutânea Disseminada Borderline (LCDB) 18 (1,91%) e Cutânea Anérgica Difusa (LCAD) 02 (0,21%) de acordo com teste de Kruskal-Wallis. O exame parasitológico direto foi realizado em 737 pacientes, sendo positivo em 552 (75,1%), enquanto a Intradermoreação de Montenegro (IDRM) foi realizada em 717 pacientes, sendo positiva em 683 (95,3%). O tempo de evolução da doença foi < 3 meses nas formas LCL (83,06%) e LCDB (76,36%) e enquanto que nos casos de LCM (60,20%) e LCAD (100%) foi de 1 a 10 anos. Na LCL, os membros inferiores foram os mais acometidos (48,73%) e na LM a mucosa nasal foi a área mais afetada (76,24%). 97,2% dos pacientes receberam tratamento com glucantime EV (12 mg/kg/dia, por 22 dias) com intervalo de 7 a 10 dias entre uma série e outra, com 99% dos casos apresentando forte resposta terapêutica (tempo de cura: LCL- 0 a 3 meses; LCBD- 0 a 4 meses e LM- 0 a 5 meses). 2,8% dos casos foram tratados com Pentacarinat® EV (300 mg, 4 mg/kg de peso/EV/dia alternando 2 ou 3 séries de 3 doses, com intervalo de 30 dias). 96,7% dos casos foram classificados como casos novos e 1,3% como recidivas. Em 98% dos casos foi relatado alta por cura clínica. Os casos de LTA atendidos no LLEISHRL/IEC apresentam perfil clínico-epidemiológico da LTA, semelhante ao observado em outras áreas endêmicas do Brasil. O manejo terapêutico conduzido neste laboratório, ao longo dos anos, utilizando o glucantime no tratamento da LTA, tem-se mostrado eficiente.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, epidemiologia, diagnóstico laboratorial, glucantime

ID: 1218

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0793

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Comesanha, L D L (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, I J A (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, I I A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lobo, L B G (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pires, W M d F (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, J V D (UFPA, Belém, PA, Brasil), Tavares, M D A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vieira, A G d L (UFPA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, R C A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Reis, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Casos confirmados de Chagas Aguda no Pará durante os anos de 2016 a 2020: uma análise do DATASUS

Introdução: A Doença de Chagas é uma enfermidade causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. O curso clínico é dividido em uma fase aguda e crônica, sendo a primeira, a Doença de Chagas Aguda (DCA), responsável pela instalação logo após a infecção. Tal protozoonose pode ser disseminada por meio da deposição de fezes infectadas do vetor durante sua alimentação, ou seja, através do inseto denominado “barbeiro”, além da possibilidade de contaminação pela transmissão vertical, sanguínea ou acidental em laboratórios. Essa doença é caracterizada como um problema de saúde pública no Brasil, especialmente no Pará, devido aos hábitos culturais e alimentares presentes na região.

Objetivo(s): Identificar a epidemiologia associada aos casos confirmados de Doença de Chagas Aguda no Estado do Pará durante os anos de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo baseado nos dados do Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN). Foram identificados o número de casos confirmados, idade, sexo, modo provável de infecção, critério confirmatório e evolução, referindo-se aos casos de DCA no Pará no período de 2016 a 2020.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 1.334 casos de DCA no Pará. O maior volume ocorreu nos anos de 2016 e 2018, com 321 e 296 casos confirmados e o menor em 2020, com 139. A média do período analisado foi de 266,8 casos por ano. O sexo feminino representou 44,8% (597) dos casos e o sexo masculino 55,2% (737). As faixas etárias mais acometidas foram a de 20 a 39 anos, com 465 notificações ou 34,8% do total. O principal modo de infecção foi oral, com 1.155 casos (86,5%), com destaques para os anos de 2016 e 2018, com 273 e 264 notificações, respectivamente. O diagnóstico laboratorial foi responsável por 1.276 confirmações de DCA, enquanto que o critério clínico epidemiológico registrou 35 durante os 5 anos. Dentre os pacientes acometidos pela doença, 1.122 permaneceram vivos, representando 84,1% do total e 19 casos evoluíram ao óbito, com maior volume no ano de 2016. Medidas profiláticas devem ser reforçadas, sobretudo em relação a transmissão por via oral, devido à possível associação aos surtos de DCA. Desse modo, é necessário fortalecer a orientação à população civil acerca da higiene e manuseio dos alimentos, além de conscientizar acerca do consumo de carnes cruas ou mal passadas como risco de contaminação. A adoção de tais medidas, possivelmente, representará avanços na redução dos casos de DCA no Estado do Pará.

Palavras-chave: Doença de Chagas Aguda, Pará, Protozooses

ID: 1220

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0794

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA SILVA, G F M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Ramos, F L d P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Viana, G M R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cavalcante, E G d N (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barreto, B A P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Tavares, F N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Caldato, M C F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Guimarães, R J d P S e (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Mendes, F d C C d S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Teixeira, C E C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE FATOR CONDICIONANTE E DETERMINANTE DE SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19: ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA NO BRASIL (2020-2021)

Introdução: O acesso de pacientes à assistência médica nos serviços de saúde foi impactado pela pandemia de COVID-19, principalmente devido a desproporcional demanda por atendimento e internação devido a quadro clínico associado a esta doença.

Objetivo(s): Evidenciar quantitativamente o impacto que a pandemia causou sobre o acesso a serviços de saúde no Brasil, acesso este que é fator determinante e condicionante de saúde, como disposto no artigo 3º da Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990.

Material e Métodos: Neste estudo exploratório, descritivo, analítico, os dados foram coletados através de formulário eletrônico (covid19impactsurvey.org) entre Abril de 2020 e Dezembro de 2021. Após pré-processamento (data cleaning), a amostra foi de n = 41421 cidadãos brasileiros de todas as Regiões, de ambos os sexos, idade ≥ 18 anos, respondentes por demanda espontânea. A análise de dados (frequência absoluta [± intervalo de confiança de 95% de Pearson-Poisson]) foi realizada no programa de computação estatística R (www.r-project.org). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CESUPA (Parecer 4052531).

Resultados e Conclusão: No período estudado, a maioria dos respondentes (n = 28986) relata não ter tido quaisquer prejuízos de acesso a serviços de saúde. Entre os que relataram perda, a maioria assinalou acesso prejudicado à consulta médica (n = 2214 [2123,68-2308,16]). Os acessos à dispensação de medicamentos (n = 1295 [1226,36-1367,48]) e à cirurgia eletiva (n = 1247 [1179,68-1318,16]) foram prejudicados na mesma proporção. O acesso a hemodiálise (n = 13 [6,92- 22,23]) foi menos prejudicado que o acesso a controle de diabetes (n = 258 [227,46- 291,48]), tratamento de câncer (n = 200 [173,24-229,72]), rastreio de câncer (n = 181 [155,59-209,37]), cirurgia de emergência (n = 133 [111,36-157,61]), ambulância (n = 103 [84,07-124,92]) e atendimento psiquiátrico (n = 74 [58,11-92,9]). Em 2021, o acesso a consulta médica (n = 1835 [1752,94-1920,9]) e à dispensação de medicamentos (n = 730 [678,93-784,91]) foi mais prejudicado que em 2020 (consultas médicas: n = 379 [341,81- 419,14]; dispensação de medicamentos: n = 565 [519,3-613,51]). Já o acesso aos outros serviços acima mencionados mostrou-se prejudicado na mesma proporção em ambos os anos. Diante disso, durante os dois primeiros anos da pandemia de COVID-19, o acesso a serviços de saúde foi prejudicado para muitos cidadãos brasileiros. As causas e consequências desse prejuízo devem ser investigadas por novos estudos.

Palavras-chave: COVID-19, pandemia, determinantes sociais da saúde.

ID: 1221

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0795

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: COSTA, V M A (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil), MANÉ, J F (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil), ARANDA, Y C V (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Cruz, C S (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Rocha, F J S (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Ximenes, E C P A (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Lorena, V M B (IAM/FIOCRUZ, RECIFE, PE, Brasil), Albuquerque, M C P A (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Souza, V M O (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil), AIRES, A L (LIKA/UFPE, RECIFE, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Efeito imunomodulatório do *Bacillus clausii* (O/C, N/R, T e SIN) sob a expressão de FOXP3+ e IL17 em fígado e intestino de camundongos infectados experimentalmente com *Schistosoma mansoni*.

Introdução: Os probióticos têm sido usados no tratamento de doenças gastrointestinais entre outras e seu mecanismo atribuído a possível atividade imunomodulatória. O *Bacillus clausii* tem sido usado amplamente como probiótico mais existem poucos estudos que caracterizam seus mecanismos imunomodulatórios.

Objetivo(s): O estudo tem como objetivo avaliar o potencial imunomodulatório do *Bacillus clausii* (O/C, N/R, T e SIN) e seu potencial como adjuvante no tratamento da esquistossomose mansônica.

Material e Métodos: Camundongos foram distribuídos em cinco grupos experimentais, separados de acordo com exposição cercariana e esquema terapêutico adotado: G1 (não infectado) e G2 (tratado), G3 (infectado), G4 (infectado e tratado profilaticamente) e G5 (infectado e tratado após oviposição). Foram dosadas as citocinas IL12p70, IL10 e IFN-gama em sobrenadante de cultura esplênica com estímulo de Enterogermina® (EG), ConA ou sem estímulo por citometria de fluxo. Nos animais dos grupos experimentais foi realizada a avaliação in situ de FOXP3+ e IL17 em fígado e intestino por reação de imunohistoquímica utilizando o sistema imunoperoxidase.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram que animais tratados com *B. clausii* apresentaram produção significativamente mais elevada de IL12 p70 ($p < 0,05$). No estímulo com ConA, o grupo que recebeu o *B. clausii* curativamente (G5) apresentou níveis significativamente maior de IFN-g ($p < 0,05$) que os animais infectados sem tratamento (G3). O tratamento com *B. clausii* aumentou os níveis de citocina IL-10 nos animais do grupo G5, quando comparado a todos os demais grupos. Os animais infectados e não tratados (G3) apresentaram níveis mais elevados de FOXP3, no tecido hepático e intestinal em comparação aos grupos que receberam o tratamento com *B. clausii*. Por outro lado, o tratamento com *B. clausii*, na ausência de infecção, elevou significativamente a marcação de IL17A no tecido intestinal. Os camundongos infectados e não tratados com o *B. clausii* apresentaram razão maior de FOXP3+/IL17A que todos os grupos tratados. Em conclusão, nossos resultados demonstram que *B. clausii* tem grande potencial imunomodulatório, induziu a produção de citocinas de perfil Th1, embora também possa induzir citocinas de perfil regulatório. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; CNPq e PROPG/UFPE

Palavras-chave: Probióticos. *Bacillus clausii*. *Schistosoma mansoni*. Imunomodulação.

ID: 1223

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0796

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, J S T (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V d S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Soares, D A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Souza, R M P (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Adoção às medidas de proteção contra a COVID-19 e fatores associados: Um estudo observacional dos resultados do projeto Termômetro Social

Introdução: Entende-se por medidas de proteção ações como evitar locais com aglomeração de pessoas, manter o distanciamento social, fazer uso de álcool gel e máscara de proteção ou manter-se em quarentena/isolamento no caso de suspeita ou confirmação da doença. O comportamento preventivo é uma das principais estratégias para a contenção da disseminação da COVID-19, principalmente quando a vacinação ainda não está com cobertura adequada.

Objetivo(s): Analisar o perfil da população que mais adotou as medidas de proteção contra Covid-19 no Brasil.

Material e Métodos: Estudo transversal do tipo survey online, realizado entre o período de agosto de 2020 a fevereiro de 2021. A população incluída no estudo foi composta por brasileiros com idade igual ou superior a 18 anos. Utilizou-se amostragem não probabilística do tipo bola de neve para obtenção da amostra. Os dados foram armazenados na plataforma RedCap e suas análises foram realizadas de forma descritiva.

Resultados e Conclusão: A amostra foi composta por 1516 pessoas. Foi possível observar que as pessoas que mais adotaram às medidas de proteção impostas pelos órgãos de saúde são mulheres (10% a mais que os homens), com maior nível de escolaridade e maior renda, dentro da faixa etária entre 40-59 anos. Ser portador de asma, diabetes Mellitus, hipertensão arterial sistêmica, ser obeso e ter o hábito de fumar foram fatores que aumentaram a adesão das medidas de proteção no combate à COVID-19. Um quinto da amostra declarou não ter adotado nenhuma medida de proteção. Os dados foram coletados no primeiro momento da pandemia, onde as medidas de isolamento eram mais restritivas, a vacinação estava restrita a grupos prioritários e muita desinformação era circulada. Mesmo diante da vulnerabilidade social que a pandemia tem gerado no país, um ponto chave para seu enfrentamento é a adesão de medidas de proteção. Os dados da pesquisa mostraram que a maioria dos respondentes estão contribuindo para o enfrentamento da pandemia adotando medidas de proteção e que determinantes sociodemográficos e a presença de doenças crônicas estão associados a comportamentos preventivos.

Palavras-chave: COVID-19; Proteção; Estudo Observacional

ID: 1224

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0797

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, C L H (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Carvalho, A G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil)

Instituições:

Título: Incapacidades físicas em hanseníase em um município hiperendêmico do Mato Grosso, Brasil: Uma análise de fatores associados

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica que pode resultar em graves deformidades e incapacidades físicas. Tais quadros podem impactar na perda de produtividade, prejuízos financeiros e estigma entre os acometidos. O município de Rondonópolis representa uma área hiperendêmica para hanseníase em Mato Grosso que carece de estudos relacionados às incapacidades físicas.

Objetivo(s): Investigar os fatores associados à incapacidade física em hanseníase no município de Rondonópolis.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo. Foram incluídos todos os casos novos de hanseníase notificados em Rondonópolis, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, entre 2011 e 2017. Foram excluídos indivíduos institucionalizados, residentes em zona rural ou em outros municípios. Informações sociodemográficas, diagnósticas e clínicas foram coletadas para cada paciente. A ocorrência de grau de incapacidade física (GIF) I ou II no momento do diagnóstico foi definida como desfecho. A associação do desfecho com variáveis sociodemográficas, diagnósticas e clínicas foi verificada pelo teste do qui-quadrado seguido de modelagem de regressão logística múltipla.

Resultados e Conclusão: Dos casos novos de hanseníase notificados em Rondonópolis, 74,3% (n=630) foram submetidos à avaliação de GIF no momento do diagnóstico. Destes, 15,1% (n=95) e 4,8% (n=30) foram diagnosticados com GIF I e II, respectivamente. Dentre esses pacientes, houve predomínio do sexo masculino (62,4%), faixa etária > 43,5 anos (68,8%), escolaridade < 11 anos (92,2%) e raça/cor preta, parda ou indígena (54,8%). A maior parte dos casos foi notificada por serviços secundários ou terciários (77,6%) e detectada passivamente (84,0%). Segundo classificação operacional e forma clínica, os pacientes com incapacidades físicas foram majoritariamente classificados como hanseníase multibacilar (93,6%) e dimorfa/virchowiana (87,9%), respectivamente. Aproximadamente 70% dos pacientes apresentavam mais de cinco lesões cutâneas. Os pacientes com GIF I e II diferiram-se dos demais quanto à faixa etária (p<0,001), escolaridade (p<0,001), classificação operacional (p=0,01), forma clínica (p=0,005) e número de lesões cutâneas (p<0,001). Os fatores associados às incapacidades físicas foram: idade > 43,5 anos (OR=1,78; IC95%=1,1-2,8), escolaridade < 11 anos (OR=3,7; IC95%=1,7-8,0), raça/cor preta, parda ou indígena (OR=0,6; IC95%=0,4-0,9) e mais que cinco lesões cutâneas (OR=2,2; IC95%=1,4-3,6). Os dados obtidos são úteis para direcionar ações voltadas para a detecção oportuna dos casos novos de hanseníase, de modo a prevenir a ocorrência de incapacidades físicas de grau I e II.

Palavras-chave: Epidemiologia; Fatores de risco; Hanseníase; Brasil.

ID: 1225

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0798

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, F A R (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Palheta, I M P (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira, M C P B d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, P R N d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Luz, A S d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chagas, A R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Franklin, M L M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Arruda, B F d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira, F O d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Bichara, C N C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Quadro epidemiológico da covid-19 no estado do Pará no biênio 2020-2021.

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19, uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, houve alterações decisivas no comportamento populacional, visto a transmissão da doença pelo contato social. No Pará, o número de casos confirmados ultrapassa 760 mil pessoas, o que evidencia a relevância em analisar o quadro epidemiológico dessa infecção posto as mudanças nos hábitos cotidianos da população paraense.

Objetivo(s): Caracterizar o quadro epidemiológico da Covid-19 no estado do Pará entre os anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, sendo utilizados dados secundários obtidos por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA), considerando-se as variáveis: município; ano de atendimento; faixa etária; sexo; e raça/etnia.

Resultados e Conclusão: Os dados do boletim epidemiológico mostram: 596.341 indivíduos com testes confirmados para COVID, sendo 119.635 descartados, 558.566 recuperados e 16.721 óbitos. No que tange à pirâmide etária, é possível observar uma predominância de casos acometendo adultos de 30-39 anos, seguindo por adultos de 40-49 anos. Já em relação ao sexo, percebe-se que os casos positivos foram prevalentes no sexo feminino de faixa etária entre 20-59 anos, porém os casos de óbitos prevalecem entre os homens. Em relação à região, sendo o predomínio na Região Metropolitana 1 do Pará e menor na região do Araguaia. Além disso, a taxa de mortalidade foi de 192,4% e a incidência 68,62% no Pará. Quanto à distribuição de casos de COVID-19 no Pará, segundo o Critério de Confirmação, nota-se que a confirmação dos casos aconteceu 89% por meio de exames laboratoriais, 10% por exames clínico-epidemiológicos e por imagem. Ademais, para notificar os casos foram feitos 1.138.331 em uma população de 8.602.865, sendo a taxa de testagem de 13,23%. Dessa maneira, o Pará apresentou uma incidência expressiva de infecções durante a pandemia de covid-19. Cabe ressaltar que a análise do perfil epidemiológico sofreu limitações devido à ausência de delimitação entre os anos na base de dados utilizada. Em suma, o perfil epidemiológico da covid-19 no Pará foi composto de pessoas diagnosticadas em Belém, área de maior densidade populacional, o que se relaciona com transmissão viral aumentada. Os indivíduos diagnosticados eram, em maioria, adultos, sendo a faixa etária prevalente composta por indivíduos entre 30 a 39 anos, e do sexo feminino.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Epidemiologia.

ID: 1226

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0799

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Souza, A P C (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Fernandes, A P (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), OLiveira, S R d M (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, S B B (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Batista, A d S C (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Ikeda, C S (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, A C N (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Andrade, V d G D (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Junior, A S J (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil), Furtado, E C d S (Laboratório Central do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência da coinfeção dos Vírus das Hepatites B e D no Estado do Pará

Introdução: O vírus da Hepatite B (HBV) é um vírus de DNA, pertencente à família Hepadnaviridae, e o vírus da hepatite D (HDV), chamado de vírus delta, possui genoma de RNA, pertencente à família Deltaviridae, que por ser um vírus incompleto precisa do antígeno de superfície do HBV (HBsAg) para a montagem de suas partículas virais infecciosas. O HDV causa infecção, quando há coinfeção com o vírus da hepatite B em indivíduos normais ou superinfecção em portadores crônicos do HBV. As infecções por estes vírus constituem um grave problema de saúde pública mundial. Estudo prévio tem demonstrado que populações amazônicas são altamente atingidas por hepatites virais, principalmente relacionada ao HBV, sendo que a região Norte acumula 75% do total de casos de hepatite D no Brasil.

Objetivo(s): Determinar a prevalência da coinfeção dos Vírus das Hepatites B e D no Estado do Pará.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos por meio de acesso ao sistema do Ministério da Saúde, Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), versão 2.14.5, com o estudo realizado no laboratório de referência estadual, LACEN-Pará. Foram analisadas 1.889 amostras no período de 2020 ao primeiro semestre de 2022. O diagnóstico laboratorial foi realizado a partir da detecção de antígeno HBsAg e do anticorpo anti-HDV utilizando a técnica de micropartículas por quimioluminescência (CLIA).

Resultados e Conclusão: Das 1.889 amostras analisadas, 279 (14,76%) foram reagentes para o marcador HBsAg, das quais 3 (1,17%) foram reagentes para o anticorpo anti-HDV. Os casos de coinfeção são do sexo masculino e provenientes dos municípios de Itaituba, Belém e Redenção. A profilaxia da superinfecção pelo HDV continua sendo um grande desafio em pacientes crônicos do HBV. Dessa forma, a imunização contra o vírus da hepatite B é um importante fator de proteção contra o vírus da hepatite D, diminuindo sua incidência e prevalência principalmente nas regiões Norte e Nordeste onde o número de casos é maior.

Palavras-chave: Epidemiologia. Diagnóstico. Microbiologia.

ID: 1227

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0800

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pinheiro, I D O (UFPA, Marituba, PA, Brasil), Ferreira, J d A (IEC, Belém, PA, Brasil), Barbagelata, L S (IEC, Belém, PA, Brasil), Silva, A M (IEC, Belém, PA, Brasil), Chagas, W D D (IEC, Belém, PA, Brasil), Bedran, R L S (IEC, Belém, PA, Brasil), Cardoso, J F (IEC, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, K F C (IEC, Belém, PA, Brasil), Bezerra, D A M (IEC, Belém, PA, Brasil), Dos Santos, M C (IEC, Belém, PA, Brasil), Sousa, R C M (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DE CIRCULAÇÃO DAS VOIs E VOCs DE SARS-COV-2 NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Os coronavírus são vírus zoonótico, de RNA, da ordem Nidovirales da família Coronaviridae. O coronavírus associado à síndrome respiratória aguda severa 2 (SARS-CoV-2) foi identificado pela primeira vez na província de Wuhan, China, como o agente causador da pandemia da COVID-19.

Objetivo(s): Descrever o perfil de circulação das linhagens do SARS-CoV-2 no Estado do Pará, no período de 2020 até 2022, visando identificar as variantes de interesse (VOI) e de preocupação (VOC) no período proposto

Material e Métodos: Foram processadas amostras oriundas de secreções respiratórias - swab combinado (nariz e garganta) ou escarro, positivas para SARS-CoV-2, recebidas pelo Laboratório de Vírus Respiratórios - LVR/IEC, provenientes do estado do Pará. A partir dessas amostras foram realizados, sequencialmente, o processo de extração do RNA viral pelo kit QIAamp® Viral RNA Mini Kit (Qiagen); a RT-qPCR com alvos específicos utilizando o kit SARS-CoV-2 (E/RP) - Bio-Manguinhos (Fiocruz); o sequenciamento em plataformas de nova geração (Ion e Illumina) e a análise de Bioinformática.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 135 amostras, no qual verificou-se que no ano de 2020 a linhagem B.1.1.28 estava presente em 36 amostras (48%); a linhagem P.2 (Zeta) em 17 amostras (23%) e a linhagem B.1.1.33 em 13 amostras (17%) analisadas. No ano de 2021 a linhagem de circulação predominante no Pará foi a P.1 (Gamma) com 16 amostras (21,6%) analisadas, ainda foi possível detectar a variante Delta (B.1.617.2-like) em duas amostras (2,7%) e a P.1-like (Gamma) em mais 2 amostras (2,7%). Em 2022, 30 sequências analisadas pertenciam a variante Ômicron (BA.1, BA.1.14 ; BA.1.1) e, 4 amostras pertenciam a Delta (AY.43; AY.99.2). E evidente a circulação das variantes P.1 (VOC) e P.2 (VOI), assim como a circulação das suas linhagens anteriores B.1.1.28 e B.1.1.33, todas têm em comum a origem no Brasil e dentro do cenário nacional promoveram um grande impacto epidemiológico, sendo responsáveis pelo aumento significativo do número de casos de COVID-19 no Brasil em 2021. E notável também a circulação da Delta que possui uma significativa importância mundial sendo a VOC mais transmissível, representando um extenso número de infecções em 2021. Assim como no primeiro semestre de 2022 a predominância de circulação da Ômicron classificada como uma VOC, responsável pela terceira onda da COVID-19 no mundo.

Palavras-chave: Coronavírus; Linhagens, SARS-CoV-2; VOI; VOC.

ID: 1228

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0801

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Zuque, M A M (Faculdades Integradas Três Lagoas-AEMS, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, F R S (Universidade Federal de Mato Grosso do SUL – CPCX, Coxim, MS, Brasil), Zuque, F T S (Faculdades Integradas Três Lagoas-AEMS, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Pires, J B (Universidade Federal de Mato Grosso do SUL – CPCX, Coxim, MS, Brasil), Andrade, G C M (Universidad Europea del Atlántico, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, , TrêsLagoas, MS, Brasil), Medeiros, J V Z (Programa Residência Médica-Famema, Marília, SP, Brasil), Medeiros, A C Z (Programa Residência Médica Endocrinologia-UEPA, Belém, PA, Brasil), Valadão, L V (Faculdade de Medicina-UNIMAR, Marília, SP, Brasil), Ottoni, E O (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Ribeiro, G C (Secretaria Estadual de Saúde/MS, Dourados, MS, Brasil), Souza, W J (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE COXIM, MATO GROSSO DO SUL. 2020-2021

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos representam um problema de saúde pública e fatores ambientais como: alteração do meio ambiente, podem influenciar na ocorrência destes agravos.

Objetivo(s): Descrever as características dos acidentes causados por animais peçonhentos no município de Coxim.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, com análise quantitativa de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os quais estão disponíveis na Plataforma DATASUS; as notificações são referentes ao período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021.

Resultados e Conclusão: Neste período foram notificados (122) acidentes por animais peçonhentos, sendo (76) em 2020 e (46) em 2021; nos dois anos, houve predominância dos acidentes ocasionados por escorpião (80), seguido por serpentes (18) e aranhas (15). Em relação à classificação de gravidade, (76%) foram classificadas como leve, (18%) moderado e grave (2%). O tempo para atendimento inicial no serviço de saúde, foi de 0 a 1h em (63%) dos casos, (23%) o tempo foi de 1 a 6h e (10%) de 6 h a mais de 24h para início do atendimento. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 59 anos (56%), seguido por: 60 a mais de 80 anos (14%), 10 a 19 anos (16%) e menor de 10 anos (13%). O maior número de acidentes ocorreu com indivíduos do sexo masculino (71), com idade entre 20 a 29 anos (39); dentre os casos femininos (51), observa-se o acidente com (2) gestantes, sendo um ocasionado por escorpião e o outro por aranha. Quanto a escolaridade, observa-se que entre a população com a idade entre 20-59 anos, a qual representa a população economicamente ativa, (84%) dos acidentes estavam concentrados nos níveis de instrução até o ensino fundamental completo, (29%) com nível médio completo e (4%) com nível superior. De acordo com a evolução dos casos, (69%) evoluíram para a cura e (31%) foram classificados como ignorados. Pode-se observar que os adultos jovens, do sexo masculino e com baixa escolaridade são os mais acometidos nos acidentes por animais peçonhentos, indicando que fatores socioeconômicos podem contribuir para esta situação, proporcionando a exposição destes nas suas atividades laborais. Desta forma, observa-se a necessidade do desenvolvimento de ações de prevenção desse agravo e de estratégias que agilizem o atendimento nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Peçonhentos; Mordeduras de serpente; Mordedura e picada.

ID: 1230

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0802

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira, S R (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Fonseca, Y S (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), De Souza, N N (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Vieira, T M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), de Deus, R G (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Moreira, D L (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, H R (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Pires, L C (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Oliveira, G L (Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil)

Instituições:

Título: The volatile oil of Piper Macedoi Yunck has larvicidal activity against Aedes aegypti larvae from insectary and natural breeding

Introdução: The main vector of urban arboviruses, Aedes aegypti, has become a public health problem due to the emergence of resistance to insecticides used to combat this vector. Plants of the Piper genus have shown biological activities against several organisms, suggesting a potential biotechnological application.

Objetivo(s): In this study, we describe the chemical profile and larvicidal potential of the volatile oil obtained from Piper macedoi against Aedes aegypti larvae.

Material e Métodos: The volatile oil was extracted by hydrodistillation in a Clevenger-type device, and it analyzed by gas chromatography coupled with flame ionization detector and gas chromatography and mass spectrometry. A. aegypti larvae obtained from urban breeding sites and insectary were exposed to different concentrations of P. macedoi's volatile oil.

Resultados e Conclusão: The oil showed 65 substances (monoterpenes:52.62%, sesquiterpenes: 17.96%, arylpropanoids: 27.47%). The main substances were apiole (15.13%), dillapiole (12.34%), 1,8-cineole (14.68%), and camphor (9.15%). After 24h of exposure to P. macedoi's oil, larvae collected in the urban breeding sites and insectary presented 100% mortality at concentrations between 250-1000 ppm, with LC50 of 105 (95% CI, 53-211) ppm and 196 (95% CI, 87-497) ppm, respectively. The volatile oil has the potential to be a biodegradable alternative, and can generate a new product to control the A. aegypti expansion in face of the increasing resistance to the larvicidal products currently used in Brazil and throughout the world.

Palavras-chave: Essential oil; mosquitoes; Piperaceae; arboviruses, Atlantic forest.

ID: 1231

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0803

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maltez, J M (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Antunes, C M K M (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Coelho, R F (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Ferreira, L R F (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Vannier, M M (Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil), Silva, L N F S (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Paiva, F R S (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Coelho, K S C (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Situação Epidemiológica da Esporotricose em Macaé, município da Região Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: A esporotricose é uma doença provocada por espécies de fungos do gênero *Sporothrix*, apresentando maior prevalência em regiões tropicais e temperadas. Sua transmissão pode ser zoonótica, com destaque para gatos domésticos, ou via inoculação por fômites. Clinicamente, a forma cutâneo-linfática é sua principal manifestação e, embora venha apresentando aumento do número de casos no Brasil, a notificação obrigatória de sua ocorrência se dá apenas em algumas cidades e estados, como é o caso do estado do Rio de Janeiro (RJ) desde 2013.

Objetivo(s): Diante disso, buscamos entender a situação epidemiológica da doença no município de Macaé-RJ, a partir do aumento da incidência de casos provocado pela notificação obrigatória, além de sua correlação com os casos de epizootia.

Material e Métodos: Utilizou-se como base de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acessado através da Divisão de Informação e Análise de Dados (DIAD) do município de Macaé-RJ. Foram analisados o total de casos notificados, os casos notificados de acordo com sexo e faixa etária, além dos casos notificados de epizootia, no período de 2016 a 2021.

Resultados e Conclusão: Apesar da obrigatoriedade de notificação de casos de esporotricose no Estado do Rio de Janeiro ter iniciado no ano de 2013, os dados do município de Macaé só estão disponíveis a partir de 2016. O número total de casos durante o período de análise foi de 51, sendo 2018 o ano com maior prevalência (29). Houve um maior acometimento do sexo feminino (32 vs 19). Além disso, observou-se maior predominância de casos na faixa etária de 50-59 anos (13), seguida pela faixa etária de 20-29 anos; entretanto, todas as faixas etárias foram atingidas. Por fim, dos 201 casos notificados de epizootia, 186 eram relativos à esporotricose, sendo 2018 o ano com o maior número de animais afetados, dos quais os felinos são a maioria. O debate da importância da notificação compulsória das doenças e articulação com a academia permite o aprimoramento dos processos de trabalho, o que pode gerar mudanças na práxis. Assim, concluímos que esse tema deva fazer parte do processo de Educação Permanente em Saúde (EPS) para aprimorarmos o cuidado em saúde na concepção de trabalho no Sistema Único de Saúde - SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos e a vida dos usuários.

Palavras-chave: Esporotricose; Notificação de Doenças; Estudos Epidemiológicos.

ID: 1232

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0804

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SANTOS, L F D P (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró-RN, RN, Brasil), REGO, J O G D (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró-RN, RN, Brasil), FRANÇA, J A C D (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO , Mossoró-RN, RN, Brasil), NETO, J J D S (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO , Mossoró-RN, RN, Brasil), KLICHOWSKI, L H (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE , Mossoró-RN, RN, Brasil), BARROSO, L D B (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE , Mossoró-RN, RN, Brasil), MAGALHÃES, O D S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Mossoró-RN , RN, Brasil), AIRES, C A M (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, Mossoró-RN, RN, Brasil), NASCIMENTO, E G C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Mossoró-RN, RN, Brasil), NOBRE, M L (HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO , Natal, RN, Brasil), SILVA, J A M D (NHR BRASIL, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: ELEVADA SOROPOSITIVIDADE PARA HANSENÍASE DETECTADA EM CAMPANHA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM MOSSORÓ-RN

Introdução: A hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele e o sistema nervoso periférico, com risco de incapacidades físicas quando detectada tardiamente. Mossoró/RN é um município prioritário para o controle da endemia, por apresentar altos coeficientes de detecção, especialmente na população masculina e na faixa etária com 40 ou mais anos de idade, a mesma mais afetada pelo câncer de próstata.

Objetivo(s): Investigar a soroprevalência de anticorpos anti-PGL1 entre participantes da campanha de saúde pública como ação do “Novembro Azul” em 2021.

Material e Métodos: A pesquisa de anticorpos específicos contra o *M. leprae* foi feita com o teste de fluxo lateral (ML Flow), que é fortemente positivo em casos de hanseníase multibacilar. O inquérito sorológico foi oportunizado durante uma ação da campanha para detecção do câncer de próstata realizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró-RN. Na ocasião os indivíduos do sexo masculino que buscaram realizar o exame PSA (Antígeno Prostático Específico) foram convidados a realizar o exame sorológico anti-PGL1 mediante assinatura do TCLE e após coleta de dados pessoais (nome, idade, endereço e telefone). As amostras foram coletadas em laboratório público municipal e transportadas ao Laboratório de Microbiologia Clínica da UFERSA, para realização do teste sorológico, de acordo com o fabricante. Indivíduos soropositivos foram avaliados clinicamente para detecção da hanseníase.

Resultados e Conclusão: Dentre os 125 homens participantes da campanha, 110 concordaram em participar do estudo (88%), dos quais 20 foram positivos para o ML Flow (18,2%). A soropositividade foi mais elevada em indivíduos residentes em bairros reconhecidamente endêmicos para hanseníase, como Barrocas, Bom Jardim, Santo Antônio, Lagoa do Mato e Belo Horizonte. Até o momento não foram diagnosticados casos de hanseníase entre 16 indivíduos soropositivos examinados (80%). Essa estratégia inovadora foi eficaz para detectar indivíduos previamente infectados pelo bacilo de Hansen, que foram alertados sobre os sinais e sintomas da doença, o que pode auxiliar o diagnóstico precoce na população masculina, que geralmente não busca regularmente o Sistema de Saúde. Vale ressaltar que o teste ML Flow foi recentemente aprovado para uso no SUS possibilitando que esta estratégia seja expandida para otimizar a oportunidade de diagnóstico da infecção na população com maior risco para hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; inquérito sorológico; anti-PGL1;

ID: 1233

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0805

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santana, C C (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Silva, P R D (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Mota, S T M (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, S G S (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rocha, M S (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, Y S A (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, M O (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Marinho, J M (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), WEYENBERGH, J V (Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica), Conceição, E L (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bessa, T C B (Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil transcricional de genes associados à linfócitos T em indivíduos infectados com Mycobacterium tuberculosis, na presença ou não de coinfeção com o HIV.

Introdução: Dentre os fatores contribuem para a permanência da tuberculose entre as doenças infecciosas mais importantes no mundo, estão a dificuldade no diagnóstico, bem como a ineficiência na detecção precoce dos indivíduos com doença latente que possivelmente evoluam para a forma ativa. Na busca pela identificação de padrões que auxiliem na compreensão dos eventos biológicos envolvidos nas suas diferentes apresentações, a determinação de variações em genes relacionados aos processos imunológicos frente à doença desponta como uma alternativa para a distinção de indivíduos infectados pelo Mycobacterium tuberculosis (M.tb.).

Objetivo(s): Neste trabalho buscamos identificar os diferentes perfis transcricionais de genes associados ao desenvolvimento, ativação e função de linfócitos T em LTBI, TB, HIV e TB-HIV.

Material e Métodos: O RNA de amostras de sangue total de indivíduos com LTBI, TB e TB-HIV foi extraído utilizando o kit RNeasy (Qiagen), quantificado e encaminhado para transcriptômica na Nucleomics Platform (VIB, Leuven, Bélgica). As bibliotecas de RNA-seq foram preparadas usando os sistemas de biblioteca de RNA de baixa entrada Nugen Ovation Trio V2 (Nugen; 0507-08). Foi utilizado o genoma de referência: H. sapiens (hg38) e a correspondência final realizada em Illumina HiSeq 2500 com v4 chemistry. As análises de similaridades e diferenças no perfil de expressão gênica foram realizadas no Orange Data mining (Copyright © University of Ljubljana). Aprovado pelo CEP-CPqGM/Fiocruz sob o CAAE: 79351417.3.0000.0040. Financiamento: FAPESB, processo SUS 0029/2018.

Resultados e Conclusão: Os transcritos relacionados às células de memória central foram mais presentes indivíduos coinfectados. Quanto à presença de transcritos de genes envolvidos nos processos relacionados aos linfócitos T nos grupos estudados, uma agregação dos perfis apresentados por indivíduos LTBI e HIV e TB e TB-HIV foi verificada e confirmada por análise de componentes principais. Agregação semelhante foi observada quando da análise de genes já associados à progressão para a TB ativa. Por fim, foram identificados genes com capacidade de discriminar os grupos clínicos avaliados que podem compor uma assinatura nesses grupos. Esses resultados podem direcionar novas abordagens para o estabelecimento de biomarcadores das diferentes apresentações da infecção pelo M.tb que sejam úteis como ferramentas no auxílio de novas abordagens de diagnóstico desses indivíduos.

Palavras-chave: Tuberculose; LTBI; TB-HIV; expressão gênica; perfil de linfócitos T; bioassinatura.

ID: 1234

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0806

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, T M A F (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, N O (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, G d (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sampaio-Pereira, A A (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Miranda, V H S (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mata, C P S M d (Hospital Risoleta Tolentino Neves - FUNDEP UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, J G A C d (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins Filho, O A (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Faria, E S d (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, A T d (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pascoal, V P M (Instituto René Rachou- FIOCRUZ MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Dysfunction Profile of NK Cells Might Develop Worst Outcomes in Covid-19 Patients Especially in Elderly Individuals

Introdução: COVID-19 is a systemic disease caused by SARS-CoV-2 virus. It is known that the individual immune response plays a critical role in the evolution of disease. In this context, a cell population that seems to play an important role in COVID-19 are NK cells, since they act in the response against viruses and tumor cells, inducing death via apoptosis.

Objetivo(s): To evaluate the phenotypic and functional profile of NK cells in patients hospitalized in the ward and ICU with COVID-19, as well as the impact of aging on the profile of these cells.

Material e Métodos: 10 mL of peripheral blood were collected from 49 patients (18-92 years old) with a positive diagnosis for SARS-CoV-2 from Hospital Risoleta Tolentino Neves, in the period from 07/2020 to 03/2021, and 12 healthy volunteers with a negative diagnosis for COVID-19. We evaluated the phenotypic and functional ex vivo profile of NK cells after staining with monoclonal antibodies for surface (CD3, CD56, CD161, CD38, NKG2D and CD107A).

Resultados e Conclusão: The results showed the COVID-19 patients displayed an altered profile of NK cells, when compared to the control group. The data analysis revealed a decrease in circulating percentage and increase expression of CD107A+ and NKG2D+, in the CD56+CD161+ population, related to the activation and cytotoxic activity of NK cells. It was also observed that the expression of CD161+CD38+, associated with the functional activity of these cells, was decreased in patients who died when compared to individuals who were discharged from the hospital. In addition, when the patients were categorized by age group, a progressive decrease of CD56+CD161+ NK cells, as well as decreased expression of CD38+ and NKG2D+ activation receptors were observed in individuals >69 years. Altogether these results suggest that the decrease in both the percentage and phenotype expression associated with cytotoxicity of NK cells could be associated with the negative outcome, being one of the factors responsible and associated with death, mainly, in those individuals over 60 years.

Palavras-chave: COVID-19; Imunopathology; NK cells; Elderly, Flow Cytometry.

ID: 1235

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0807

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Zuque, M A S (Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Andrade, G M C (Universidade Europeia del Atlântico, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, F T S (Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Medeiros, A C Z (Programa Residência Médica endocrinologia-UEPA, Belém, PA, Brasil), Medeiros, J V Z (Programa residência Médica-FAMEMA, Marília, SP, Brasil), Valadão, L V (Faculdade de medicina-UNIMAR, Marília, SP, Brasil), Bertanha, W F F (CIEVS DSEI , Xingu, MT, Brasil), Souza, W J (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três LAGOas, MS, Brasil), Pires , J B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-CPCX, Coxim, MS, Brasil), Barros, D M (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM MUNICÍPIO ENDÊMICO. TRÊS LAGOAS (MS). 2017 a 2021

Introdução: O objetivo do estudo foi descrever aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral (LV) em Três Lagoas.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi descrever aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral (LV) em Três Lagoas.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com análise quantitativa dos casos de Três Lagoas, área endêmica da doença, com 123.000 habitantes (IBGE), situado na região leste do Estado de Mato Grosso do Sul. Foram selecionados os casos confirmados residentes no município, no período de 2017 a 2021. Os dados foram armazenados em Excel (© Microsoft) e consolidados para análise. Foi realizada análise descritiva de acordo com a variável de interesse, e utilizados taxas para análises epidemiológicas.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 53 casos na área urbana do município com incidência de 43,09/100.000 habitantes e taxa de letalidade de 15,09%. A letalidade variou de zero a 27,27 % evidenciando o diagnóstico tardio da doença bem como o seu tratamento. O maior número de casos foi em 2017 e 2021 (n=15) casos respectivamente, e 2019 (n=11). Do total de casos 85,00% (n=45) evoluíram para cura e 15,00 % (n=8) foram a óbito, dois casos apresentaram recidiva. Observou-se a distribuição dos casos em 33 bairros do município, com maior número no Paranapungá (n=4), o Jardim Primavera e Santa Rita com (n=3) respectivamente. A doença acometeu em maior número pessoas do sexo masculino 54,72% (n=29) contra 45,28% (n=24) do sexo feminino similar ao encontrado na literatura considerando a exposição. O maior número de acometidos foram os menores de 10 anos 30,18% (n=16) seguido da faixa etária de 30 a 39 anos 18,86% (n=10) e em pessoas com mais de 60 anos 13,20% (n=7). A suscetibilidade em crianças é explicada pelo estado de relativa imaturidade imunológica celular, agravado pela desnutrição, e maior exposição ao vetor no peridomicílio. A imunosenescência está associado ao progressivo declínio da função imune, aumentando a vulnerabilidade dos indivíduos para infecções, doenças autoimunes e neoplasias. A doença acometeu em maior número pessoas do sexo masculino 54,72%, semelhantes ao encontrado na literatura. Observa-se uma oscilação no número de casos no período onde há associação da doença ao processo de urbanização com maior número de indivíduos expostos, além dos casos em áreas com transmissão da doença desde o início da epidemia no município, onde também persiste a prevalência da leishmaniose canina.

Palavras-chave: Leishmaniose; Endemicidade; Incidência.

ID: 1236

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0808

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aranha, M F d A C (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), de Sousa, G C B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Duarte, L B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, M R N (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), de Almeida, N R C (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Andrade, G L (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Bentes, L G d B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Otake, M I T (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Lemos, R S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, H C (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica de internações e óbitos por dengue no estado do Pará de 2010 a 2020

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda com duas formas de evolução: uma clássica e benigna e outra, hemorrágica e grave. É endêmica no Brasil, inclusive no Pará, estando relacionada às estações chuvosas, situação frequente no estado. Os casos mais graves evoluem com febre hemorrágica e podem levar a óbito.

Objetivo(s): Analisar o número de internações e de óbitos por dengue no período de 2010 a 2020 no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado a partir da coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O software Microsoft Excel 2016 foi utilizado para a organização dos dados.

Resultados e Conclusão: Em relação às internações por dengue clássica, essas totalizaram 29982 em todo o estado (média±desvio padrão 2725,63±2164,27), sendo o município de Altamira o que apresentou a maior quantidade de internações, com 2200 (200±199,17). O ano de 2011 contou com o maior número em todo o estado (7829 internações; 64,17±109,21), havendo tendência de queda após esse período. Já considerando a somatória das internações por dengue clássica e por febre hemorrágica devida ao vírus da dengue, ocorreu um total de 30679 (2789±2212,77), com o município de Altamira novamente se destacando, com 2281 internações (207,36±201,56). O ano de 2011 também liderou a quantidade de internações no estado, com 8046 ocorrências (65,95±112,01), seguindo novamente uma tendência de queda após essa data. No que tange ao número absoluto de óbitos por dengue clássica, houve um total de 51 (4,63±3,42), sendo novamente Altamira o município com maior quantidade (8 óbitos; 0,72±1,05), seguido por Belém e Redenção, com 7 óbitos cada (0,63±1,15; 0,63±0,77, respectivamente). Diferentemente das internações, o maior número de óbitos em todo o estado foi registrado em 2012, com 11 ocorrências (0,55±0,86). Por outro lado, a quantidade de óbitos considerando ambas as formas de dengue em todo o Pará, de 2010 a 2020, foi de 108 (9,82±7,58), com destaque para o município de Belém, com 28 óbitos (2,54±3,70), seguido de Altamira, com 17 (1,54±1,30). Em todo o estado, o ano de 2011 somou a maior quantidade (26 óbitos; 1,08±2,50), seguido por tendência de queda. Portanto, em todo o estado, os anos de 2011 e 2012 contaram com os mais graves indicadores. Houve também destaque para o município de Altamira, o qual liderou majoritariamente o número de internações e de óbitos.

Palavras-chave: Dengue; Hospitalização; Óbito.

ID: 1237

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0809

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, R A O A (Curso de Pós-graduação em Ciências Médicas, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal. , BRASILIA, DF, Brasil), Gomes, C M (Departamento de Dermatologia, Hospital Universitário de Brasília, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, DF. , BRASILIA, DF, Brasil), Machado, E R (Curso de Nutrição, da Faculdade Anhanguera de Brasília, Águas Claras, DF, BRASILIA, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do impacto da pandemia Covid-19, no município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil.

Introdução: Doenças emergentes e reemergentes causadas por agentes infecciosos como vírus são desafios para a saúde pública mundial. Nos últimos anos, casos de pneumonia de causa desconhecida ocorridos em Wuhan, China, levaram à descoberta de um novo tipo de Coronavírus (2019-nCoV), um RNA vírus envelopados, encontrados em aves, mamíferos e no homem, causando doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas. Essa virose foi introduzida no Brasil, em janeiro de 2020, em junho de 2021, o país vivenciou o período crítico da pandemia, devido a introdução e irradiação da variante Gama do Coronavírus-2, de alta letalidade, com grande impacto no sistemas de saúde do país. No Brasil, foram registradas 31.818.827 infectados (5,8% dos casos do mundo) e 669.390 (10,5%) do total de óbitos por Coronavírus. Os povos indígenas são dos grupos vulneráveis a diversas doenças, incluindo Covid-19, uma situação preocupante, para os municípios onde essas pessoas constituem a maioria da população urbana como rural, como ocorre em São Gabriel da Cachoeira, onde cerca de 90% dos habitantes são de origem indígenas.

Objetivo(s): Verificar o impacto da pandemia Covid-19 entre os 23 povos indígenas, que habitam no município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil, no período de 2020 a junho de 2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo, exploratório, quantitativo e de análise documental. Os dados foram coletados do Centro de Referência do COVID-19 e da Vigilância Epidemiológica da Secretária de Saúde do Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil, no período de 2020, 2021 a junho de 2022.

Resultados e Conclusão: No ano de 2020 foram notificados 7.697 indivíduos, sendo confirmados 5.029 e 61 casos de óbitos. Em 2021 foram notificados 10.027 pessoas suspeitos, sendo 3.471 casos confirmados e 49 óbitos. No ano de 2022 até o mês de junho foram notificados 3.806 indivíduos, com 2.011 casos confirmados e dois óbitos. Pessoas de ambos os gêneros foram infectados, mas sem diferenças significativas, houve casos positivos em todas as faixas etárias, porém, a maioria dos infectados eram maiores de 20 anos, e a maioria de óbitos ocorreram em homens com idade acima de 50 anos. Conclusão: Foi alto o número de casos de Covid-19 entre os povos indígenas habitantes do município de SGC, sendo o maior número de infectados no ano de 2020, entretanto, com o programa de vacinação o número de infectados diminuíram e de mortes reduziram significativamente.

Palavras-chave: Covid-19, Pandemia, Povos indígenas, São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil.

ID: 1238

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0810

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, E R d S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nunes, B L (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L Y S C d (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L F L (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Bordalo, L M F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santiago, F G d S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), De Freitas, I F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Brito, C V B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS NO PARÁ: TENDÊNCIAS TEMPORAIS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Introdução: A infecção por Zika Vírus (ZIKV) é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que teve sua primeira detecção no Brasil em 2015. Mesmo apresentando características semelhantes a outras viroses, o ZIKV ganhou notoriedade pela transmissão transplacentária e suas graves consequências - principalmente a microcefalia. Desse modo, o conhecimento epidemiológico da doença é essencial para o controle e prevenção da transmissão materno-fetal.

Objetivo(s): Analisar os dados dos últimos cinco anos quanto à epidemiologia da infecção por Zika Vírus no Pará.

Material e Métodos: Pesquisa epidemiológica nos dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) do DATASUS, incluindo informações do Pará nos anos de 2017 a 2021.

Resultados e Conclusão: Foram notificados no SINAN, entre 2017 e 2021, 3.357 casos de infecção por ZIKV, com um decréscimo de 84,3% de 2017 a 2021 (1.465 casos em 2017 e 230 casos em 2021). Apesar da possível influência da pandemia de Coronavírus nos últimos dois anos, a curva decrescente do número de casos já acontecia em 2019, ano no qual foram notificados 411 casos, número 71,9% menor do que em 2017. Pôde-se observar, também, que a faixa etária de maior incidência da doença é de 20 a 39 anos, representando 47,4% do número total de notificações. Segundo o DATASUS, quanto à raça, a maior parte dos registros foram feitos em pessoas pardas, que representam 68,4% do total de acometidos. O sexo feminino foi predominante dentre as notificações, contribuindo com 70,4% das notificações em 2017 e 59,2% das notificações em 2021. Quanto às gestantes, o maior número de casos foi detectado no 2º trimestre, mas em 2021 esse dado foi ignorado em 7,6% dos registros de gestantes -podendo apontar uma possível deficiência na triagem/registro. Em relação à evolução da doença, 63,3% dos acometidos obtiveram cura em 2017, 56,8% obtiveram cura em 2018, 49,4% obtiveram cura em 2019, 79,1% obtiveram cura em 2020 e 66,7% obtiveram cura em 2021 - o que mostra um pequeno aumento em 2020 (possivelmente atrelado à pandemia) que foi reduzido em 2021. A pesquisa epidemiológica revelou uma significativa queda nos casos de infecção por ZIKV desde 2017, podendo ter relação com a pandemia de Coronavírus e com uma possível subnotificação. Por conta da prevalência de notificações entre mulheres, é necessário manter e intensificar as medidas de prevenção para que a transmissão transplacentária seja evitada.

Palavras-chave: Infecção por Zika vírus; Epidemiologia.

ID: 1239

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0811

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SANTOS, L F D P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE , MOSSORÓ-RN, RN, Brasil), SOUZA, M C F D (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOSSORÓ/RN, MOSSORÓ-RN, RN, Brasil), SOLANO, L D C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOSSORÓ/RN, MOSSORÓ, CE, Brasil), TEIXEIRA, A (NHR BRASIL, FORTALEZA, CE, Brasil), KANIKADAN, P Y (NHR BRASIL, FORTALEZA, CE, Brasil), AIRES, C A M (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, MOSSORÓ, RN, Brasil), SILVA, J A M D (NHR BRASIL, FORTALEZA, CE, Brasil), NOBRE, M L (HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO , NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: USO DA TELEMEDICINA PARA TRIAGEM DE CASOS SUSPEITOS DE HANSENÍASE NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Introdução: A pandemia da COVID-19 causou um forte impacto nos serviços de saúde, reduzindo o acesso ao diagnóstico de muitas condições médicas, especialmente de doenças negligenciadas. Esse fato é comprovado pela evidente queda no número de casos de hanseníase detectados no Brasil e no mundo em 2020 e 2021, com relação ao período anterior. Ações habituais de busca ativa da doença, como o exame de comunicantes e campanhas para detecção de casos foram praticamente interrompidas, aumentando o risco de diagnóstico tardio e deformidades físicas. Esses fatos incentivaram a busca de estratégias inovadoras para a manutenção dessas atividades.

Objetivo(s): O objetivo dessa experiência foi avaliar a utilização da telemedicina como instrumento de triagem à distância de casos com lesões dermatológicas sugestivas de hanseníase.

Material e Métodos: Em um município hiperendêmico para hanseníase, realizou-se uma capacitação virtual para profissionais da Estratégia de Saúde da Família como parte das atividades do Janeiro Roxo de 2021 (mês de combate à endemia), abordando os sinais e sintomas da doença. A seguir foi criado um grupo de WhatsApp com todos os participantes da capacitação, que utilizaram esta ferramenta durante um mês para enviar fotografias de lesões suspeitas e seleção de pacientes residentes nos seus territórios de atuação que compareceriam a um Centro de Saúde Municipal para exame presencial no dia da campanha.

Resultados e Conclusão: Através do aplicativo foram discutidos previamente 62 pacientes com lesões sugestivas da doença, dos quais 32 foram selecionados para exame presencial, com agendamento prévio do horário da consulta. Dentre esses, 5 pacientes tiveram diagnóstico confirmado e iniciaram tratamento, dos quais 4 eram multibacilares e 1 paucibacilar, 2 tinham grau zero de incapacidade física e 3 tinham grau 1. A estratégia demonstrou ser eficaz para a busca ativa de casos e diagnóstico precoce da hanseníase, com redução da aglomeração de pessoas nos locais de atendimento usuais em campanhas de saúde pública. A telemedicina mostrou-se útil para esse objetivo, não apenas no contexto da pandemia de COVID-19, mas como uma iniciativa a ser implementada em áreas endêmicas para hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; busca-ativa; covid-19

ID: 1240

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0812

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CHAVES, E C R (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), JUNIOR, K D N T (CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, BELÉM, PA, Brasil), PALMEIRA, A B (CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, BELÉM, PA, Brasil), SANTOS, B P S D (CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, BELÉM, PA, Brasil), LIMA, S B D A (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), P D L D L (UEPA, BELÉM, PA, Brasil), M H R D M (CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, BELÉM, PA, Brasil), COSTA, B D S (ESCOLA SUPERIOR DA AMAZONIA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EMERGÊNCIA DA DENGUE NO BRASIL: CENÁRIO SANITÁRIO E AMBIENTAL, ENTRE 2010 E 2021

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar o perfil da Dengue e sua relação com contextos sanitários e ambientais no Brasil, entre 2010 e 2021

Material e Métodos: Estudo observacional com dados a partir do Sinan e SIH/SUS, MapBiomias e SNIS. Para elaboração gráfica, utilizou-se Microsoft Excel 2016.

Resultados e Conclusão: Foi observada oscilação no período; para incidência, a variação foi de 438,9/100mil (2010) para 206,4/100mil (2021), com picos em 2013, 2015 e 2019 (582,9/100mil–625,3/100mil) e tendência ao aumento de 160,7% nos últimos 5 anos; às internações, entre 48,7/100mil (2010) e 7,4/100mil (2021), com picos em 2010, 2013, 2015 e 2019 (32,4/100mil–26,4/100mil). Ao perfil da Dengue, maiores casos no sexo masculino (55,6%), entre 15-39 anos (948,4%); às internações, sexo feminino (53,2%), entre 15-39 anos (39,2%). Na análise regional/estadual, maiores taxas de incidência (100mil) no Centro-Oeste/CO (9376,3), Sudeste/SE (5764,9), Norte/N (2702,5), Nordeste/NO (2522,3) e Sul/S (2120); sendo maior no Acre/AC (15504,2) e Goiás/GO (12157,8); à internação, CO (687,3), N (441,6), NO (418,5), SE (186,6) e S (96,6), com maiores em Rondônia/RO (1078,8) e GO (903,9). Aos indicadores ambientais e sanitários, houve desmatamento em todos os estados, entre 0,001% no Distrito Federal/DF e 26,4% no Pará/PA; aglomerados subnormais em todo território, mínimo de 0,1% no Rio Grande do Sul/RS e máximo de 34,5% no Amazonas/AM; baixa cobertura de atendimento de água no N (58,9%) e NO (72,4%), com mínima de 33,7% (AP) e máxima de 100% (SC e Paraná/PR); baixo esgotamento sanitário no N (13,1%), NO (30,3%) e CO (59,4%), com 6,7% em RO e 100% em SC; coleta de resíduo entre 73% (MA) e 98,5% (RJ); sistema de drenagem exclusivo entre 8,2% (Piauí/PI) e 100% (DF). Em um cenário de gastos em saúde, entre 2010 e 2021, as internações por Dengue situam-se entre R\$ 310,47 (N) e R\$373,60 (SE) e, às despesas com saneamento, entre R\$ 3,53 (SE) e R\$5,06 (N) para água e R\$3,53 (SE) e R\$5,55 (S) para esgotamento. A partir disso, observa-se a manutenção dos casos e internações por Dengue e o descontrole da doença sendo expresso em picos durante o período e, considerando questões ambientais e sanitárias incipientes no Brasil, sobretudo, aglomerados subnormais e esgotamento sanitário, o perfil do país é alarmante haja vista disparidade entre as regiões/estados e precariedades desses indicadores, especialmente, no CO, SE e N, contribuindo para carga e emergência da doença, e gastos onerando o sistema público de saúde.

Palavras-chave: Dengue, Saneamento básico, Desmatamento

ID: 1241

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0813

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, R T (Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil), Lima, A C P (Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil), de Figueiredo, C G G (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dulgheroff, A C B (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Sarmiento, R R (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Adriano, M S P F (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Cavalcanti, K L d P (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Sá, L R (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, L H C (Departamento de Fisiologia e Patologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, R H T (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE ALTERAÇÕES LABORATORIAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 ADMITIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Introdução: A COVID-19, doença causada pela infecção pelo SARS-CoV-2 apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas, podendo causar modificações sistêmicas e órgão específicas. Alterações em diversos exames laboratoriais foram descritas tanto em pacientes assintomáticos, como em paciente hospitalizados. A análise de marcadores laboratoriais ao diagnóstico da doença pode auxiliar a clínica no rastreamento de alterações que possam evoluir para lesões e complicações da infecção. A identificação de alterações laboratoriais específicas pode, portanto, conduzir intervenções terapêuticas de acordo com as alterações observadas.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo analisar marcadores laboratoriais em indivíduos diagnosticados com COVID-19 internados no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), João Pessoa-PB.

Material e Métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW, onde os pacientes foram internados. Foram incluídos nesse estudo pacientes que tiveram diagnóstico de COVID-19 realizado através de RT-PCR em tempo real. O diagnóstico da infecção pelo SARS-CoV-2 foi realizado no Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada da ETS/UFPB. Os exames laboratoriais foram realizados na admissão hospitalar pela Unidade de Análises Clínicas do hospital. Os dados encontrados foram analisados com relação aos valores de referência e índices de gravidade e comparados estatisticamente com relação ao local de internação na admissão hospitalar (Enfermaria ou Unidade de Terapia Intensiva - UTI).

Resultados e Conclusão: O estudo foi realizado com 78 pacientes diagnosticados com COVID-19, sendo 15 (19,23%) desses admitidos em UTI e 63 (80,77%) em leitos de enfermaria. Entre os pacientes analisados, 51,28% eram homens e 48,72% mulheres. A idade média dos pacientes foi de 52,8 + 20,9 anos, com variação entre 16 e 93 anos. Na análise hematológica, foi observada uma diminuição na quantidade de hemácias (51,28%), hemoglobina (48,72%), hematócrito (61,54%) e aumento na relação neutrófilo/linfócito (26,65%), em percentuais elevados nos pacientes estudados, apresentando correlação positiva com a internação em UTI. Na análise bioquímica destacou-se a presença de dano hepático evidenciado pela relação TGO/TGP elevada em 50,84% dos pacientes e dano renal, com 72,22% dos pacientes apresentando elevação da relação uréia/creatinina. A análise do hemograma e da função renal e hepática demonstraram ser importantes marcadores de gravidade na COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Hemograma. Fígado. Rins.

ID: 1246

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0814

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aranha, M F d A C (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Marcião, L F S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Duarte, L B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), de Sousa, G C B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, M R N (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Andrade, G L (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Lemos, R S (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Borges, J F T (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), Bentes, L G d B (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil), dos Santos, D R (Laboratório de Cirurgia Experimental da Universidade do Estado do Pará (LCE-UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico das hepatites A, B e C no estado do Pará de 2010 a 2020

Introdução: O vírus da hepatite C (HCV) e o vírus da hepatite B (HBV) causam doenças endêmicas que atingem principalmente os profissionais de saúde e os usuários de drogas ilícitas, os quais estão mais sujeitos à contaminação por objetos perfurantes. Por outro lado, o vírus da hepatite A (HAV) apresenta uma transmissão fecal-oral e está mais presente em regiões em desenvolvimento, como o Brasil e, mais especificamente, a região Norte. Assim, tendo em vista diferentes modos de transmissão e de prevalência das hepatites virais, traçar um perfil epidemiológico se torna uma tarefa essencial, principalmente em áreas em desenvolvimento como o Pará.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico das hepatites A, B e C no estado do Pará de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado a partir da coleta de dados referentes às hepatites A, B e C do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O software Microsoft Excel 2016 foi utilizado para a organização dos dados.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 8772 casos confirmados entre 2010 e 2020, com média anual \pm desvio padrão de $797,4 \pm 233,7$, e com o pico de notificações em 2012 e 2013, com, respectivamente, 1153 e 1046 casos. De 2010 a 2020 houve uma diminuição de 62% no número de casos. A capital Belém foi o município onde houve o maior número de casos notificados durante esses anos (1268 casos), seguida pelo município de Santarém, que confirmou cerca de 1029 casos nesse mesmo período. Contudo, a microrregião de Santarém, apesar de menor em tamanho e em número de habitantes, ultrapassa em um caso a microrregião da capital paraense (1806 e 1805 casos, respectivamente). A faixa etária na qual a doença foi mais predominante foi de 20 a 39 anos, a raça predominante foi a parda (80,9%), e, quanto ao sexo dos pacientes, houve uma pequena predominância masculina, com 52,8% dos casos. A classe etiológica predominante de infecção foi a hepatite A, com 3692 casos, seguida da hepatite B, com 2590 casos confirmados. Em relação aos exames laboratoriais, 7287 (83%) dos casos foram confirmados após exame laboratorial e, dentre os exames, o mais realizado foi o HBsAg. Assim, conclui-se que o maior número de casos de hepatite ocorreu nos grandes centros do estado do Pará, em adultos pardos, prevalecendo a hepatite A. Sendo assim, intervenções que coibam a transmissão fecal-oral são imprescindíveis para a redução desses indicadores.

Palavras-chave: Hepatite Viral Humana; Perfil Epidemiológico.

ID: 1250

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0815

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferrari, M F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Chaves, T d S S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação Epidemiológica dos Casos de Malária Falciparum Atendidos em um Centro de Pesquisa na Amazônia

Introdução: A malária é uma doença parasitária febril aguda, não contagiosa, que acomete milhões de pessoas nas áreas tropicais e subtropicais do mundo. O Plasmodium vivax causa a malária de maior prevalência, todavia o Plasmodium falciparum acarreta os sintomas mais graves.

Objetivo(s): Descrever e analisar os casos de malária falciparum no Laboratório de Ensaio Clínicos em Malária do Instituto Evandro Chagas (LECEM/IEC).

Material e Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética/IEC. Foram analisadas as fichas de atendimento utilizadas no acompanhamento dos indivíduos com diagnóstico confirmado de malária falciparum no LECEM/IEC, entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020.

Resultados e Conclusão: Dentre os 126 casos analisados, 14 (10,7%) apresentam persistência dos sintomas. Do total, 83 (65,9%) eram do sexo masculino. Quanto à persistência dos sintomas, está relacionada à faixa etária de 19 a 39 anos (54%), ao sexo feminino (71,4%), à cor parda (35,7%), à presença de diagnóstico prévio e à presença de gametócitos (64,3%). O tempo de diagnóstico não afeta na persistência dos sintomas. Na série histórica analisada no estudo foi observado que o sexo masculino foi o que mais adquiriu malária falciparum. O sexo feminino apresenta a maior prevalência dos sintomas. A história prévia de malária está associada à prevalência dos sintomas. O tempo de diagnóstico da malária não teve relação direta com a persistência dos sintomas, enquanto a presença de gametócitos está diretamente associada a essa persistência.

Palavras-chave: Malária falciparum; Gametócitos; Tríade Malárica.

ID: 1251

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0816

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, T M S d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Sena, A K L d S (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Faienstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Menezes, M S d (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Oliveira, A F S d (Universidade Federal de Pernambuco; Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Figueredo, K K N (Faculdade Frassinetti do Recife; Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Silva, M V d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE *Indigofera suffruticosa* E DO INDIGO® SOBRE A OVIPOSIÇÃO DE *Aedes aegypti*

Introdução: Pela busca de alternativas eficazes e seguras para o controle de insetos, principalmente vetores, vários estudos estão sendo desenvolvidos com extratos vegetais. A planta arbustiva da espécie *Indigofera suffruticosa* Mill, popularmente conhecida "anil", apresenta diversas atividades relatadas na literatura: anti-inflamatória, embriotóxica, antimicrobiana, antimutagênica, hepatoprotetora, anticonvulsivante, gastroprotetora. Também apresentou efeitos sobre invertebrados, inibindo a divisão celular em ovários de *Aedes aegypti* e alterando o desempenho reprodutivo de machos de *Ae. aegypti*. A análise fitoquímica da planta revela a presença de diversas classes químicas como alcaloides bis-indólicos, flavonoides, esteroides, proteínas, carboidratos. A planta apresenta em suas folhas o composto Indican que sofre hidrólise enzimática para formar o Indoxil, posteriormente oxidado pelo ar originando Índigo blue. O Indoxil também origina Isantina, que ao condensar-se com o Indoxil produz Indirubina, um isômero do Índigo de coloração rósea.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do extrato aquoso de folhas de *I. suffruticosa* e do Indigo® sobre a oviposição de *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: O material vegetal foi coletado no bairro da Várzea, Recife-PE, uma exsicata encontra-se catalogada no Herbário UFP-Geraldo Mariz da UFPE sob o número 83424. O Indigo® foi adquirido da empresa Sigma-Aldrich®. Os bioensaios foram realizados na sala de comportamento do insetário do Departamento de Entomologia (IAM-Fiocruz-PE) utilizando gaiolas de alumínio (50x40x32cm). Vinte fêmeas grávidas de *Ae. aegypti* foram introduzidas em cada gaiola para cada bioensaio. Dois substratos de oviposição, um em cada extremidade, foram inseridos dentro da gaiola, um deles com o extrato ou Indigo® (200ppm) e outro com água destilada (controle), e após sete dias foram retirados e realizou-se a contagem dos ovos.

Resultados e Conclusão: Como resultado, foi observado que não houve diferença significativa entre o número de ovos colocados no substrato contendo extrato (57,82%) e água (42,18%). Já no ensaio com o Indigo®, houve diferença significativa no número de ovos no substrato que continha Indigo® (60,97%) comparado com o que continha água (39,03%). A *I. suffruticosa* e seus compostos isolados apresentam-se como promissores contra *Ae. aegypti*. Estudos mais específicos estão sendo realizados para observar os efeitos de *I. suffruticosa* e do Indigo® no comportamento reprodutivo deste importante vetor.

Palavras-chave: *A. aegypti*; *I. suffruticosa*; Oviposição

ID: 1252

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0817

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobato, M Y F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Borges, J F T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Otake, M I T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Braga, J P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), De Almeida, N R C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), De Araújo, V M M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lemos, R S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Aranha, M F d A C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Marcião, L F S (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Sousa, G C B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), De Rojas, M d F M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Utilização de fármacos off label para tratamento da COVID-19 por estudantes de medicina.

Introdução: Anteriormente à pandemia do SARS-CoV-2, a taxa de automedicação entre os brasileiros era de 16,1%. Entre estudantes de medicina essa taxa pode ser maior devido aos novos conhecimentos adquiridos, esse índice pode ter sofrido interferência da intensa divulgação de fármacos off label para tratamento e prevenção da COVID-19.

Objetivo(s): Analisar a prevalência da automedicação entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19 para tratamento e prevenção da infecção e as principais fontes de informação utilizadas para a escolha dos fármacos.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal, entre estudantes de medicina da Universidade do Estado do Pará, com aplicação de questionário estruturado com questões sociodemográficas e de automedicação, entre julho de 2021 e março de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram analisados dados de 135 acadêmicos. Nos dados sociodemográficos, 77 foram do sexo feminino; a média de idade de 22,82±4,78 anos (Q0=18 e Q4=59); quanto à etnia, 59 se autodeclararam brancos, 59 pardos, 15 negros e 2 amarelos. Na autopercepção da saúde antes e durante a pandemia 71 não observaram mudança, 50 relataram piora da saúde e 14 relataram melhora. A percepção de uma saúde melhor após o início da pandemia apresentou relação diretamente proporcional com a renda familiar. Quanto à automedicação, 46 praticaram, dentre estes, 36 para tratamento e 10 para prevenção. A azitromicina (18,52%) foi a droga mais utilizada, seguida pela ivermectina (17,78%) e pelos corticosteroides (10,37%). As principais fontes de informação acerca das drogas que supostamente tratavam ou preveniam a COVID-19 foram os profissionais de saúde (60,00%), fontes jornalísticas e internet, ambos citados como fonte por 44,44%; as redes sociais e pessoas próximas, citados por 39,26% dos participantes. Observou-se também que após o início da pandemia houve um aumento no uso profilático de medicamentos (3,99%), e no hábito de estocar medicamentos (5,79%), porém foi observada uma redução no hábito de usar medicamentos sem prescrição médica (10,85%). Assim, constatou-se expressivo uso off label de medicamentos de forma profilática e terapêutica, sendo a orientação de profissionais da saúde e a propagação de informações por mídias sociais as principais influências. No entanto, a proximidade acadêmica com médicos pode ter favorecido o acesso a receitas médicas, contribuindo para que não houvesse uma alarmante prevalência de automedicação entre a população estudada.

Palavras-chave: COVID-19, Automedicação, Educação em saúde, Estudante de medicina.

ID: 1253

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0818

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cardoso-dos-Santos, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Medeiros, F C M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), França, G V A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto da pandemia de covid-19 nos registros de mortalidade por doenças de notificação compulsória imediata no Brasil, 2010 a 2020

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os óbitos causados por doenças e agravos de notificação compulsória imediata (DNCI) no Brasil antes (2010 a 2019) e durante (2020) a pandemia de covid-19.

Material e Métodos: Estudo descritivo utilizando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) entre 2010 e 2020. Foram incluídas as 27 DNCI que constam na lista apresentada na Portaria GM/MS Nº 1.102, de 13 de maio de 2022. A busca na base do SIM foi realizada no campo de causa básica do óbito, a partir dos códigos da CID-10 adotados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), utilizando o pacote “microdatasus” para o R.

Resultados e Conclusão: De 2010 a 2020, foram registrados 14.036.080 óbitos no SIM. Destes, 221.861 (1,6%) tiveram como causa básica alguma DNCI, variando de 545 registros em 2010 para 214.192 em 2020. No cenário anterior à pandemia (2010 a 2019), foram registrados 7.669 óbitos por DNCI (ou 3,5% do total). Tais óbitos foram causados principalmente por: dengue (N=3.198; 41,7%), influenza (N=3.083; 40,2%) e febre de chikungunya (N=751; 9,4%). Em 2020, o número de óbitos por DNCI foi de 214.192, dos quais 99,3% (N=212.706) foram causados por covid-19, seguidos por influenza (N=989), dengue (N=392) e febre de chikungunya (N=33). Especificamente sobre os óbitos por influenza, o total variou de 178 em 2010 para 541 em 2019. Em 2020, esse número quase dobrou (N=989). Sem considerar a covid-19, no período de 2010 a 2020, constatou-se que 4.828 (52,7%) dos óbitos ocorreram entre indivíduos do sexo masculino e, dentre as Unidades da Federação, aquelas que mais apresentaram óbitos por DNCI foram: SP (N=1.782), MG (N=995) e GO (N=796). Quanto aos óbitos por covid-19, a maioria (121.641; 57,2%) ocorreu entre indivíduos do sexo masculino e, principalmente, em: SP (N=47.520), RJ (N=31.927) e MG (N=13.445). No período em análise, nenhum óbito registrado teve como causa básica: cólera, febre de Lassa, febre do Nilo Ocidental, poliomielite, paralisia flácida aguda e varíola. **CONCLUSÃO:** A contribuição das DNCI como causa básica de óbito mudou radicalmente após a introdução da covid-19 no Brasil. Além disso, é possível que o cenário pandêmico também tenha impactado nos registros de óbitos por influenza. Dentre as demais DNCI, as arboviroses destacaram-se como as mais frequentes causas de óbito no país.

Palavras-chave: Notificação de Doenças; Monitoramento Epidemiológico; Sistemas de Informação em Saúde.

ID: 1254

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0819

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fittipaldi, J F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Soares, É B (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Morais, M H F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Zibaoui, H M (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Andrade, R G (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Rocha, L D (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE ESPOROTRICOSE HUMANA NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG NOS ANOS DE 2017 A 2022

Introdução: A esporotricose humana é uma micose subcutânea emergente que surge quando o fungo do gênero *Sporothrix* entra no organismo e a doença pode afetar tanto humanos quanto animais. A infecção ocorre, principalmente, pelo contato do fungo com a pele ou mucosa, por meio de trauma decorrente de acidentes, dos quais arranhadura ou mordedura de gatos doentes têm sido o principal meio de transmissão atual. A partir do primeiro caso registrado em 2016, o município de Contagem apresentou grande expansão do número de casos e da distribuição espacial.

Objetivo(s): Analisar epidemiologicamente dados dos pacientes de esporotricose notificados no período de 2017 a junho de 2022.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo e transversal da ocorrência de esporotricose no município de Contagem de 2017 a junho de 2022 com a base de dados do SINAN

Resultados e Conclusão: Nesse período foram notificados 312 casos, no qual o sexo feminino corresponde a 67,3% dos casos. A partir de 2019, o município enfrentou um expressivo aumento de casos humanos (215,8%) e de felinos em comparação com o ano anterior. Além disso, mantém um ritmo de crescimento anual com 70 casos em 2020, 97 em 2021 e já confirmaram 56 casos só até junho de 22. O georreferenciamento de casos evidencia associação do animal contaminado aos casos. Em 2022, 30% dos casos estão concentrados no distrito sanitário Nacional, demonstrando a necessidade de intervenção local em parceria com zoonoses. A faixa etária mais acometida está entre os 40 e 59 anos, correspondendo a 37,5% dos casos seguida pela faixa entre 20 a 29 anos, com 15% dos casos. Conclusão: A aquisição de gatos como animais de estimação tem se popularizado, porém esses são, em sua grande maioria, semi-domiciliados e ao irem para as ruas se contaminam com o fungo e, vivendo em íntimo contato com o proprietário, o infectam. Quase a totalidade dos casos notificados tem a epidemiologia do contato com o gato positivo, visto isso, a esporotricose tem se tornado uma zoonose de grande problema de saúde pública pela sua rápida expansão de casos e de distribuição espacial, principalmente durante o período de reclusão e isolamento dos pacientes na pandemia de Covid-19. Torna-se essencial sensibilizar a rede básica de saúde para correta suspeição, epidemiologia e tratamento do paciente. Faz-se necessário o fortalecimento das ações para educação em guarda-responsável, além do manejo correto dos felinos doentes.

Palavras-chave: esporotricose, epidemiologia, zoonose

ID: 1255

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0820

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, T M S d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Veras, B O d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Faienstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Sena, A K L d S (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Silva, M V d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ATIVIDADE LARVICIDA DO EUGENOL® SOBRE *Aedes aegypti*

Introdução: O eugenol é um composto aromático pertencente ao grupo dos fenóis. É comumente obtido a partir dos óleos essenciais naturais de plantas das famílias Lamiaceae, Lauraceae, Myrtaceae e Myristicaceae, e é o componente mais importante do óleo de cravo (*Syzygium aromaticum*). Já existem relatos na literatura de propriedades antioxidantes, analgésicas, antimutagênicas, antiplaquetárias, antialérgicas, anti-inchaço e anti-inflamatórias. Também apresentou efeitos antimicrobianos contra muitos patógenos humanos, incluindo um amplo grupo de bactérias e fungos e vários parasitas.

Objetivo(s): O presente estudo avaliou a atividade larvicida do Eugenol® sobre *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: Para a avaliação larvicida, foram utilizadas larvas de *Aedes aegypti* (linhagem Rockefeller) mantidas no insetário do IAM-FIOCRUZ-PE em temperatura controlada a $\pm 26^{\circ}\text{C}$. Em recipientes plásticos contendo 20mL do eugenol (Sigma-Aldrich®) nas concentrações de 90ppm, 100ppm, 110ppm, 120ppm 130ppm e 140ppm, foi adicionado 20 larvas ativas de estágio larval L4. Para cada concentração, foram testadas três réplicas, totalizando 60 larvas. Da mesma forma, um grupo controle negativo que foi exposto a água destilada e o controle positivo que foi exposto ao Temephos, nas concentrações de 0,02mg/L e 0,03mg/L. Determinou-se a mortalidade das larvas a cada 24 horas de exposição do início do teste, durante 48 horas. As larvas eram consideradas mortas quando não respondiam ao estímulo ou não emergiam à superfície da solução. A estatística foi realizada através do PROBIT e determinada a CL50 e CL90.

Resultados e Conclusão: Ao final das 48 horas de exposição, o número de larvas mortas para cada tratamento foi contabilizado. Eugenol®: 16 (90ppm), 27 (100ppm), 43 (110ppm), 51 (120ppm), 58 (130ppm) e 60 (140ppm); Controle positivo: 57 (0,02mg/L) e 60 (0,03mg/L); Controle negativo: não apresentou mortalidade. A CL50 foi determinada no valor de 100,91ppm e a CL90 no valor de 120,83ppm. Através dos resultados obtidos, pode-se considerar que o Eugenol® nas concentrações testadas apresentou efeito tóxico sobre larvas de *Aedes aegypti*. Estudos mais específicos e detalhados estão sendo realizados para melhor compreensão do seu mecanismo de ação.

Palavras-chave: Eugenol; Larvicida; *Aedes aegypti*

ID: 1256

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0821

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vieira, S S (Universidade Estadual de Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Fé, N F (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Silva, A S (Universidade Estadual de Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, E M S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Becker, J N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Souza, R N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Baia-da-Silva, D C (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Bionomia vetorial de *Anopheles darlingi* na Comunidade Saubinha, município de Coari, Amazonas, Brasil

Introdução: O comportamento das espécies de anofelinos constitui importantes indicadores para compreender a dinâmica de transmissão e direcionar intervenções para controle e eliminação da malária na região amazônica.

Objetivo(s): Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi descrever aspectos da bionomia vetorial de *Anopheles darlingi* em uma comunidade rural do município de Coari, estado do Amazonas.

Material e Métodos: O estudo está em desenvolvimento na comunidade de Saubinha, Coari, AM constituída por 81 famílias. Quatro campanhas mensais de coleta de anofelinos foram realizadas, nos ambientes de intra e peridomicílio, por meio da Técnica de Atração Humana Protegida (TAHP) com capturas de 4 horas (18:00h as 22:00h) e 24 horas, e captura em repouso com aspiradores elétricos durante 30 minutos no intradomicílio, entre 18:00h e 22:00h. Nesta área, 125 casos de malária foram evidenciados durante o período de coleta dos anofelinos. Os espécimes coletados foram transportados ao laboratório e devidamente identificados. Foram calculados a abundância, o pico de atividade hematofágica, paridade e endofagia de *Anopheles darlingi*.

Resultados e Conclusão: Foram coletados 307 espécimes de *A. darlingi*, apresentando maior abundância no mês de fevereiro (n=141) e menor em março (n=44). Foram observados dois picos de atividade hematofágica, nos horários entre os 19h às 20h (n= 78) e 03h às 04h (n=20 fêmeas alimentadas). Os dados de paridade demonstraram que 66% (n=25) dos mosquitos capturados no intradomicílio eram paridas, enquanto que 34% eram nulíparas. Os dados demonstram elevada abundância de *A. darlingi* e a presença de fêmeas paridas no intradomicílio, o que eleva o risco de transmissão e explica os altos índices de casos da doença na comunidade.

Palavras-chave: Malária, *Anopheles darlingi*, Entomologia

ID: 1259

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0823

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOUSA, B. S. M. (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), LOPES, E. C. (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), MOURA JÚNIOR, A. S. (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, F A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Introdução: A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa evidenciada mediante sinais e sintomas dermatoneurológicos através da infecção pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae* que infecta as células de Schwann nos nervos periféricos. Sendo fundamental o monitoramento da doença em áreas de maior vulnerabilidade, assim como o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento a fim de prevenir o progresso patológico e as possíveis incapacidades físicas e sociais.

Objetivo(s): Dessa forma, buscou-se analisar o perfil epidemiológico da hanseníase na Região Metropolitana de Belém (RMB), nos anos de 2015 a 2021, a fim de verificar o perfil populacional mais afetado estatisticamente.

Material e Métodos: O presente estudo utilizou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponíveis no DATASUS, com o intuito de calcular a taxa de incidência, por 100 mil habitantes, por ano de diagnóstico da hanseníase na RMB. Para obtenção da estimativa do número total de residentes nos municípios, utilizou-se a base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa.

Resultados e Conclusão: Foram diagnosticados 3.138 novos casos de hanseníase nos 7 municípios da RMB, com uma incidência média de 18,17 casos/100.000 hab., valor abaixo da média do estado do Pará que foi de 27,44 casos/100.000 habitantes. A partir da porcentagem dos dados anuais para cada parâmetro, obteve-se o predomínio da população parda, 2.500 casos (79,67%), prosseguida da população branca (9,15%) e preta (7,27%). Com relação ao sexo, foram acometidas mais pessoas do sexo masculino, 1.757 casos (55,99%), com sequência do sexo feminino, 1.381 (44,01%) novos casos. Entre os eventos por nível de escolaridade, a maior parte dos notificados possuíam ensino médio completo, 650 (20,7%), com um acometimento menor de pessoas com o ensino superior incompleto, 2,9%, e analfabetos, 3,5% dos casos. A faixa etária com maior percentual de diagnósticos foi o intervalo etático de 30 a 39 anos (20,15%), e de 40 a 49 anos, com 17,8% do total. Notou-se, ainda, um decréscimo de notificações nos anos de 2019 a 2021. Desse modo, a incidência média de hanseníase na RMB foi considerada alta de acordo com a Rede Interagencial de Informações para a Saúde, e está cerca de 9,3 pontos abaixo da média do estado do Pará. Assim, o perfil mais atingido por hanseníase foram pessoas do sexo masculino, pardas, com ensino médio completo e faixa de idade entre 30 e 39 anos.

Palavras-chave: Hanseníase, Perfil Epidemiológico, Região Metropolitana de Belém.

ID: 1260

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0824

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martinez, E G (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Rebouças, I S (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Alencar, R M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Santana, R A G (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Secundino, N F C (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Evaluation of Plasmodium vivax from treated patients able to infect Anopheles aquasalis: Effect of drug treatment

Introdução: Plasmodium vivax is the leading causative agent of malaria in the Brazilian Amazon region. The WHO recommends for first-line therapy the combination of chloroquine/primaquine.

Objetivo(s): In this study, we investigate the effect and /or interference of drugs taken by patients with malaria vivax in transmitting the infection to the An. aquasalis.

Material e Métodos: Patients are recruited from the Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HDV), Manaus, Amazonas, Brazil. They received different supervised therapeutic protocols. We are collecting blood samples from these patients before (T0) and after treatment every 8 h (T1, T2, T3) for up to 4 days post-infection (d.p.i.). Plasmodium vivax in the blood is confirmed and quantified by thick smear. The mosquitoes used are obtained from colonies established in the Department of Entomology of the FMT-HDV. They are being infected by membrane glass-feeding devices using whole infected blood from the treated patients and kept in the insectary until they are dissected at 8 and 15 d.p.i. When evaluating mosquitoes' infection with infected patients' blood at different times (up to 30 h), the presence and development of P. vivax oocysts in the mosquito's intestine are observed.

Resultados e Conclusão: This study aims to determine how antimalarial treatment works after the drug ingestion by the patients, and the time P. vivax remains infective to the vectors contributing to maintaining active foci. Resuming, we are testing the capacity of P. vivax to infect An. aquasalis from patients in early stages of treatment with common antimalarial drugs. This new knowledge, not yet known in the literature, will have important implications for the epidemiology of the disease and future studies indicating how transmission occurs in the field.

Palavras-chave: Plasmodium vivax; antimalarial drugs; patient treatments; vector competence.

ID: 1261

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0825

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes, J d A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Menezes, J d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Melo, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Medeiros de Souza, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), França, G V A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Carellos, E V M (Universidade Federal de Minas Gerais; Rede Brasileira de Pesquisa em Toxoplasmose, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade, G M Q (Universidade Federal de Minas Gerais; Rede Brasileira de Pesquisa em Toxoplasmose, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lago, E G (Rede Brasileira de Pesquisa em Toxoplasmose, -, RJ, Brasil), Moreira, R V d R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico e desfechos em saúde associados à toxoplasmose congênita, Brasil, 2019 a 2020.

Introdução: A toxoplasmose congênita (TC) é uma infecção potencialmente grave que pode causar manifestações clínicas severas. Conhecer as características epidemiológicas e desfechos em saúde associados a esta condição auxiliará na condução das políticas de saúde.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico e os desfechos em saúde associados à TC no Brasil, a partir dos casos registrados nos sistemas de informação entre 2019 e 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo das notificações provenientes dos Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Inicialmente, identificou-se as notificações de TC registradas no Sinan entre 2019 e 2020; posteriormente, realizou-se o relacionamento probabilístico com dados do Sinasc, de 2018 a 2020, e do SIM, de 2019 a 2021, utilizando-se o software R, versão 4.0.3, para tratamento e análise de dados e o software Link Plus, versão 2.09, para realização do relacionamento probabilístico.

Resultados e Conclusão: Foram identificadas 5.235 notificações de casos suspeitos de TC no Sinan, 4.474 (85,5%) vinculadas ao Sinasc e 136 (2,6%) ao SIM. Foram confirmados 2.929 (57,1%) casos de TC, sendo que 50,5% (n=1.480) foram do sexo masculino. A maioria das mães destes casos tinha entre 20 e 29 anos (43,3%) e havia realizado ≥ 7 consultas no pré-natal (63,6%). Observou-se que 82,6% dos casos de TC (n=2.418) apresentaram Apgar no 5º minuto de vida ≥ 7 . Em contrapartida, cerca de 13% apresentaram baixo peso ao nascer (<2500g) e foram prematuros (idade gestacional <37 semanas); 19 casos apresentaram anomalias congênitas compatíveis com TC, e 46 foram à óbito por TC (33,8%). Salienta-se a importância de fortalecer as ações de vigilância em saúde com ênfase na notificação e investigação oportuna dos casos suspeitos de TC, bem como as ações de prevenção e controle em gestantes.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita; Sistemas de Informação em Saúde; Vigilância em saúde pública; Epidemiologia descritiva.

ID: 1263

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0826

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Costa, M A d O (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nunes, P F (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Dantas, R E C (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Damasceno, D O (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, S B B (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Junior, A S J (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Andrade, V d G D (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros da Costa, P M S S (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) com contagem de linfócitos TCD4+ < 200 células/mm³ e carga viral detectável atendidas nos SAE/CTA do Estado do Pará, no período de janeiro a maio de 2022

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) resulta em danos no sistema imunitário, especificamente a depleção de linfócitos TCD4+ (LTCD4+). Esta depleção pode resultar de efeitos citotóxicos diretos da replicação do HIV, citotoxicidade mediada por células, disfunção tímica, que prejudica a produção de linfócitos. As taxas de destruição de LTCD4+ estão relacionadas com a carga viral do HIV. A contagem normal de LTCD4+ é cerca de 750 células/mm³ e a imunidade é minimamente afetada se a contagem for >350 células/mm³. Se a contagem cai abaixo de cerca de 200 células/mm³, a perda da imunidade mediada por células permite que uma variedade de patógenos oportunistas se reative a partir de estados latentes e causem doença clínica.

Objetivo(s): Determinar a prevalência de PVHIV com LTCD4+ <200 células/mm³ atendidas nos SAE/CTA de 25 municípios Estado do Pará, no período de janeiro de 2022 a maio de 2022.

Material e Métodos: Foi utilizada uma pesquisa quantitativa, onde foram incluídos no estudo PVHIV atendidas nos centros de testagens e aconselhamento de 25 municípios do Estado do Pará, cujas amostras foram enviadas ao LACEN-PA Para quantificação dos níveis de LTCD4+ e carga viral do HIV-1. Os resultados desses exames foram importados para um sistema de registro do ministério da saúde (SISCEL) e daí então foi gerado um relatório do quantitativo por município selecionando resultados <200 células/ mm³.

Resultados e Conclusão: Foram investigados 3.916 pacientes, dos quais 3.338 (85,2%) apresentaram carga viral detectável através da reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR-RT). Dentre estes 406 (12,1%) apresentaram taxa de LTCD4+ <200 células/ mm³. Os dois municípios que se destacam ocorre essa prevalência: Belém, Castanhal. Este estudo apresentou a importância do acompanhamento laboratorial da Carga Viral de linfócitos T CD4+ para a detecção de PVHIV susceptíveis à infecções oportunistas, para que sejam tomadas as medidas de prevenção necessárias, contribuindo para a redução significativa da morbimortalidade desses indivíduos.

Palavras-chave: PVHIV, Linfócitos T CD4+, Carga viral

ID: 1266

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0828

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nogueira, M V (Secretaria de Saúde Pública do RN, NATAL, RN, Brasil), Pires da Silva, G A (Secretaria de Saúde Pública do RN, NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: AMPLIAÇÃO E DIMINUIÇÃO DE BARREIRAS DE ACESSO ÀS PROFILAXIAS COMBINADAS NO COMBATE AO HIV E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Introdução: A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção. A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, hepatites virais, sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir tais infecções. Conforme boletim epidemiológico emitido pelo Programa Estadual IST/Aids e Hepatites Virais em 2021, a taxa de detecção de AIDS apresentou aumento nos últimos anos, passando 14,0 casos por 100.000 habitantes, em 2010, para 16,6 casos por 100.000 habitantes, em 2020, revelando um acréscimo de 18,6%. A principal via de transmissão, no período analisado, foi a sexual em 52,9% dos casos.

Objetivo(s): Apresentar as estratégias executadas pela equipe do Programa Estadual IST/Aids e Hepatites Virais para ampliação e descentralização das profilaxias de Pré Exposição e Pós Exposição ao vírus do HIV e outras infecções, nas regiões de saúde do Estado do Rio Grande do Norte.

Material e Métodos: Análise de indicadores epidemiológicos regionais e nacionais. Ações de sensibilizaç no período de julho de 2021 a agosto de 2022 quanto aos dados relacionados ao HIV/Aids e outras IST's no RN.

Resultados e Conclusão: Após realização do diagnóstico situacional que apontava insuficiente acesso as profilaxias PrEP e PEP, realizamos uma força tarefa na sensibilização dos territórios. Por meio de encontros presenciais e remotos com gerentes regionais de saúde, secretários municipais de saúde, coordenadores de atenção básica e especializada e profissionais diretamente vinculados a assistência aos usuários, assim como, através de oficinas de capacitações, exposição de relatos de experiências exitosas de outros estados e da fomentação da importância na redução do número de infecções pelo HIV, obtivemos um aumento de mais de 50% na implantação da profilaxia PrEP, passando de 2 para 6 serviços que aplicam o protocolo. Quanto à cobertura de PEP, reativamos o atendimento em 3 UPAS, e ampliamos para 4 serviços de atenção básica. Constatou-se que a adesão às profilaxias de prevenção combinada ainda é um tabu a ser desmistificado entre os profissionais de saúde, para que haja o alcance da população e adesão, principalmente do público alvo. A PrEP e a PEP são relevantes para o enfrentamento ao HIV e outras IST, pois se configuram em estratégias de prevenção, dentro das opções de prevenção combinada.

Palavras-chave: Prevenção. HIV. PrEP. PEP.

ID: 1267

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0829

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Costa, M A d O (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), JUNIOR, A S J (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), ANDRADE, V D G D (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), IKEDA, C S (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), BARROS DA COSTA, P M S S (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), DE OLIVEIRA, S B B (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), ARAUJO, A P S (Laboratório Central do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência do Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II HTLV I/II nos anos 2020 e 2021 em amostras de pacientes encaminhados pelos SAE/CTA e Pré – Natal ao Laboratório Central do Estado do Pará.

Introdução: Os vírus linfotrópicos T humanos 1 e 2 (HTLV-I/II) são retrovírus originados no continente africano e dispersos por outros continentes através dos fluxos migratórios humanos e estão associados a infecções crônicas em humanos. As infecções são amplamente distribuídas em todo o mundo com endemicidade alta à moderada em algumas regiões. Nas Américas, no Caribe e no Brasil foram registradas altas taxas de incidência e prevalência. Estima-se que cerca de 2,5 milhões de brasileiros estejam infectados pelo HTLV. Nos estados da Bahia, Maranhão e Pará encontram-se as maiores taxas de detecção e tem apresentado altas frequências em diferentes populações.

Objetivo(s): Determinar a prevalência do HTLV- I/II em pacientes atendidos pelos SAE/CTA e pré-natal encaminhados ao Laboratório Central do Estado do Pará.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal, de natureza descritiva onde os investigados deste estudo foram amostras oriundas de pacientes enviadas ao laboratório central de fevereiro de 2020 a dezembro de 2021. Onde foram realizados o teste de quimioluminescência e os resultados reagentes encaminhados ao laboratório de referência para confirmação do diagnóstico.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 36 amostras neste período, onde destas 5 (13,8%) foram reagentes para sorologia de HTLV. Dentre as positivas, 4 (80%) amostras foram confirmadas para HTLV-I pela metodologia de Western Blotting no laboratório de referência. Os resultados obtidos ressaltam uma alta prevalência de HTLV-I, o qual está altamente associado à oncogênese e doenças inflamatórias crônicas como leucemia/linfoma de Celulas T do Adulto e Mielopatia. Ressaltamos a necessidade de fortalecimento da vigilância epidemiológica na busca ativa de casos que permita conhecer a real prevalência de HTLV I/II em nossa região.

Palavras-chave: HTLV-I, HTLV-II, diagnóstico.

ID: 1268

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0830

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pérez, L B (Programa de Pós graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Monteiro Goes, V (Netherlands Hanseniasse Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira Sales de Prado Oliveira, R (Netherlands Hanseniasse Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Matos Araujo, J (Netherlands Hanseniasse Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Ferreira, N N (Programa de Pós graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Medeiros Rocha, A (Netherlands Hanseniasse Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes da Silva, J A (Netherlands Hanseniasse Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Farias da Silva, N R (Netherlands Hanseniasse Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Leitão Araújo, C E (Programa de Pós graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil sociodemográfico dos casos novos de hanseníase diagnosticados na atenção primária e centros de referência no município de Fortaleza, Ceará

Introdução: O Ceará é o sexto estado do Brasil em número de casos de hanseníase, sendo Fortaleza o município com mais reportes de diagnósticos. A Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser porta de entrada do sistema de saúde devendo estar apta a monitorar a situação epidemiológica e conduzir ações de enfrentamento e controle a nível territorial. Nota-se, no entanto, uma concentração dos diagnósticos e condutas na Atenção Secundária em Saúde (ASS), dificultando o acompanhamento e reconhecimento destes pela APS.

Objetivo(s): Descrever o perfil sociodemográfico dos casos novos de hanseníase notificados na APS e nos Centros de Referência em um município do estado do Ceará no período de 2014 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo com dados secundários. Incluiu-se casos novos (CN) de hanseníase diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2014 a 2021 em um município do estado do Ceará. As variáveis incluíram: idade, sexo, escolaridade, raça/cor, classificação operacional e forma clínica, grau de incapacidade, sendo a análise de dados realizada através de software.

Resultados e Conclusão: Foram reportados 5337 CN de hanseníase, sendo 3.496 (65,6%) em centros de referência e 1841 (34,5%) na APS. 3.075 (57,6%) homens, 1.857 (34,8%) com ensino fundamental, 3341(62,6%) pardos. 844 diagnósticos em menores de 15 anos, sendo 58,9% na ASS. Em ambos os cenários houve maior diagnóstico de multibacilares (MB) (65,6%), havendo na APS maior distribuição entre as formas clínicas, enquanto na ASS 51,83% são dimorfos. Quanto ao grau de incapacidade, 470 (25,5%) não foram avaliados na APS, 579 (16,6%) na ASS. Nota-se que 26,3% dos diagnósticos na ASS possuem algum grau de incapacidade física, já na APS 590 (32%) não foram avaliados/em branco. Na APS, 803(43,6%) foram detectados por demanda espontânea, 91 (4,9%) por exame de contatos e coletividade, enquanto na ASS 71,7%(n=2,508) dos CN foram por encaminhamento. Nota-se a ocorrência da transmissão ativa da doença, sendo significativo o número de casos em menores de 15 anos e destacando um alto número de diagnósticos do tipo MB, apontando à necessidade de reforçar a vigilância e busca ativa dos contatos pela APS para potencializar a detecção precoce; assim como a falta de avaliações do grau de incapacidade e entrada por encaminhamento na ASS apontam à necessidade de treinamento de profissionais na prevenção de incapacidades na APS.

Palavras-chave: Hanseníase - Atenção Primária à Saúde - Atenção Secundária de Saúde

ID: 1269

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0831

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias, D I D S (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Souza, I D N T C (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Silva, A B D (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R D C S (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Características epidemiológicas da Leishmaniose Tegumentar Americana entre 2016 e 2020, na microrregião de Altamira, estado do Pará, Brasil.

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma infecção provocada por protozoários do gênero Leishmania, transmitido por picada de mosquitos flebotomíneos, com baixa mortalidade e endêmica na América Latina. No Brasil, a região Norte é destaque no número de casos dessa doença. Sendo assim, torna-se essencial traçar o seu perfil epidemiológico nas microrregiões, como Altamira, visando elaborar estratégias de controle específicas.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana na microrregião de Altamira entre 2016 e 2020.

Material e Métodos: Estudo de caráter epidemiológico, retrospectivo, documental, descritivo e analítico acerca das notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) de acompanhamento dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana na microrregião de Altamira, no período de 2016 a 2020. As variáveis analisadas foram: número total, sexo, faixa etária, raça, forma clínica de diagnóstico e evolução clínica.

Resultados e Conclusão: No período de 2016 a 2020, foram identificados 2701 casos, sendo a maioria do sexo masculino com 2120 casos (78,49%). Além disso, observou-se que o ano de maior incidência foi 2017 com 734 casos (27,18%), seguido de 2020 com 665 casos (24,62%), 2019 com 549 casos (20,33%), 2018 com 441 casos (16,33%) e 2016 com 312 casos (11,55%). Associado a isso, notou-se que a faixa etária de 20 a 39 anos com 1291 casos (47,80%) deteve a maior incidência em todos os anos de estudo, assim como a raça parda, 1938 casos (71,75%). Ademais, a forma clínica mais diagnosticada em todos os anos estudados foi a Leishmaniose Cutânea, totalizando 2657 casos (98,37%). Por fim, observou-se uma alta taxa de cura da doença, totalizando 2388 nos 5 anos (88,41%). Dessa forma, o perfil epidemiológico da LTA na microrregião de Altamira apresenta como característica homens, entre 20 e 39 anos, pardo, apresentando LTA cutânea e com grande chance de cura. Nesse contexto, destaca-se a necessidade da criação de políticas públicas de orientação acerca dos sinais e sintomas dessa doença, além da sua prevenção, visando a melhoria da qualidade de vida da população da microrregião de Altamira.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, microrregião de Altamira, perfil epidemiológico.

ID: 1272

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0832

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias, D I D S (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Souza, I D N T C (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Silva, A B D (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), De Oliveira, R D C S (Universidade Do Estado Do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica dos casos de dengue no período de 2017 a 2021, na microrregião de Parauapebas, estado do Pará, Brasil.

Introdução: O dengue é uma arbovirose de transmissão vetorial (*Aedes aegypti*), cujo agente etiológico tem quatro sorotipos (DEN-1, 2, 3 e 4). Caracteriza-se por diferentes apresentações clínicas que variam desde quadros leves, como os casos assintomáticos, a quadros graves, como a Febre Hemorrágica e a Síndrome do Choque de Dengue, que podem evoluir ao óbito. Os países tropicais, como o Brasil, são os mais acometidos pela doença devido aos aspectos ambientais, climáticos e socioeconômicos. Todavia, atualmente, há uma expansão das áreas de ocorrência da doença relacionada ao processo de urbanização desacompanhado de adequadas medidas de saneamento.

Objetivo(s): Analisar as características epidemiológicas dos casos de dengue, entre 2017 e 2021, na microrregião de Parauapebas.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de caráter ecológico, epidemiológico, descritivo, retrospectivo, transversal, de abordagem quantitativa, que apresenta como amostra 4233 casos prováveis de dengue, durante o período de estudo, na microrregião de Parauapebas. Os dados epidemiológicos foram coletados do Sistema Nacional de Agravos de Notificações (SINAN), sendo analisadas as variáveis sexo, raça e faixa etária, bem como a classificação final dos casos.

Resultados e Conclusão: Entre 2017 e 2021, a microrregião de Parauapebas foi responsável por 4233 casos prováveis de dengue, o que corresponde há 16,19% das notificações da doença no estado do Pará. Durante este período, a notificação dos casos foi heterogênea, sendo 1321 em 2017; 297 em 2018; 1970 em 2019; 487 em 2020 e 158 em 2021. O sexo feminino foi responsável por 2135 dos casos (50,44%) e o masculino por 2098 (49,56%). Quanto a raça/cor, a maioria dos casos foram classificados como ignorado, 2182 casos (51,55%), sendo parda o segundo mais prevalente com 1664 casos (39,31%). Analisou-se maior prevalência na faixa etária de 20 a 39 anos, 1709 casos (40,37%), seguida por 732 casos no intervalo de 40 a 59 anos (17,29%). Em relação a classificação final, destacou-se 2355 casos inconclusivos (55,63%) e 1854 casos de dengue (43,80%). Conclui-se que o perfil epidemiológico do estudo condiz com o intervalo de 20 a 39 anos de idade e não sofre influência significativa da variável sexo, sendo que da totalidade de casos, cerca de 44% têm diagnóstico confirmado de dengue. Portanto, é fundamental aprimorar a vigilância epidemiológica para detectar possíveis endemias de dengue na região e promover políticas públicas de combater o vetor infectado.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, dengue, Parauapebas.

ID: 1273

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0833

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Brito, E C A (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Siqueira, I V (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Felix, V L T (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Meira, A O G (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Mendes, R P (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Weber, S S (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: IRON METABOLISM DISORDERS IN PATIENTS WITH CHRONIC FORM OF PARACOCCIDIOIDOMYCOSIS

Introdução: Paracoccidioidomycosis (PCM) is a systemic mycosis caused by fungi of the genus *Paracoccidioides* spp.. During infection, some host's immune mechanisms limit the availability of iron to the fungus, reducing its reproduction. But *Paracoccidioides* spp. can evade the immune defense and, even in limited iron conditions, it manages to use this mineral for its growth and dissemination.

Objetivo(s): The objective of this study was to evaluate the iron metabolism in different iron compartments in patients with chronic PCM, before treatment and after clinical cure.

Material e Métodos: Thirty-nine patients with chronic PCM diagnosed from 2013 to 2021, treated at a University Hospital in Midwest Brazil were studied. Three iron compartments (storage, transport and functional) were analyzed at two moments, before treatment (BT) and at clinical cure (CC).

Resultados e Conclusão: Patients had mean age of 54.5 (SD 6.7) years, and most of them were men (97.4%), rural workers (92.1%), smokers (84.6%) and with moderate severity disease (66.7%). The storage compartment was evaluated by serum ferritin. Although before treatment ferritin levels were within the normal range, the median levels reduced after treatment, at the clinical cure. The transport compartment was evaluated by total iron binding capacity (TIBC) and transferrin saturation (TSAT). Before treatment, patients had median values of both parameters slightly below normal, but no change after treatment was observed. The functional compartment was analyzed by the following parameters: red blood cells (RBC), hemoglobin (Hb), hematocrit (HCT), soluble transferrin receptor (sTfR) and sTfR/logFerritin index. Central measures of these parameters were little or not changed before treatment. Even so, it is possible to infer that PCM interferes in the functional compartment, since there was an improvement in the parameters after treatment as well as an association with the severity of the disease. Furthermore, a moderate correlation was found between Hb, RBC, HCT and iron with C-reactive protein (CRP). In conclusion, PCM interferes with iron metabolism by transferring iron from the functional to the storage compartment revealed by anemia, low iron levels with normal levels of TSAT, TIBC, sTfR and sTfR/logFerritin index and normal or slightly increased ferritin levels. Alterations in iron metabolism in PCM can lead to anemia of inflammation, that it would be differentiated of the iron deficiency anemia by a careful investigation of the parameters of the iron compartments.

Palavras-chave: iron PCM anemia

ID: 1276

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0835

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Arruda de Sá, A M (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Caldeira Brant, F G (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, J P S (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fonseca, J E (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nascimento, L N (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Yingling, A V (Center for Global Health, University of New Mexico Health Sciences Center, Estados Unidos), David, M R (Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Hurwitz, I (Center for Global Health, University of New Mexico Health Sciences Center, Estados Unidos), Genta, F A (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, B (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Eficácia de óleo essencial de laranja doce encapsulado em levedura durante ensaios de semi-campo e de campo

Introdução: O desenvolvimento de novas ferramentas de controle implica uma série de etapas para verificar a sua eficiência e riscos para a população humana e o ambiente. O óleo essencial de laranja doce (*Citrus sinensis*) é uma substância aprovada para uso na indústria farmacêutica/alimentar, sendo o encapsulamento em levedura normalmente usado para estabilizar o óleo permitindo a sua utilização. No nosso consórcio, este método foi otimizado para a aplicar óleos essenciais no controle vetorial. O óleo de laranja doce encapsulado em levedura (OLE) apresentou alta atividade larvicida ($CL_{50} < 50$ mg/L) em estudos prévios.

Objetivo(s): A verificação da estabilidade e da durabilidade da ação larvicida do OLE em estudos de maior escala com condições controladas de semi-campo com linhagens laboratoriais de mosquito, e em ensaios de campo com múltiplos criadouros larvares em contacto com populações selvagens.

Material e Métodos: No semi-campo foram realizados dois tipos de ensaios com *Aedes aegypti* – Rockefeller: 1) testes com 10L com OLE 160 mg/L e 280 mg/L; e 2) testes com 1L com/sem reposição de água, com OLE 160 mg/L, OLE 230 mg/L e *Bacillus thuringiensis israelenses* (Bti) como controle. No ensaio de campo foram utilizados dois tipos de estratégias: 1) testes com 6 ovitrampas por estação (3 com OLE 160 mg/L e 3 com água); e 2) teste com criadouros artificiais (2L, 10L, Pneu) com 4 estações rotativas de 6 criadouros (2 de cada tipo) tratadas alternadamente com OLE 160 mg/L, OLE 230 mg/L, Bti e filtração (ação mecânica).

Resultados e Conclusão: Os ensaios de semi-campo demonstraram que o OLE mantém a sua atividade na concentração máxima testada durante 2 semanas. O Bti apresentou maior estabilidade, mas menor ação larvicida após 48h de tratamento. Nos ensaios de campo, as armadilhas tratadas tiveram menor número de ovos de mosquito no ponto 3 dias do que as não tratadas, mas esse sinal desaparece a partir do dia 6 quando as armadilhas começavam a apresentar larvas de insetos não alvo. Nos criadouros artificiais, o OLE apresenta uma maior mortalidade que o Bti após 48h do tratamento, mas os criadouros são recolonizados em 2 semanas enquanto criadouros com Bti precisaram de pelo menos 3 semanas. O OLE tem uma grande eficácia para infestações de larvas de criadouros, mas a sua ação de proteção a longo prazo é condicionada pela sua estabilidade e ação de organismos não alvo que se alimentam do OLE.

Palavras-chave: substâncias botânicas, *Saccharomyces cerevisiae*, mosquito, *Aedes aegypti*, insetos não-alvo

ID: 1277

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0836

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coelho, R F (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Antunes, C M K M (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Maltez, J M (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Vannier, M M (Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil), Ferreira, L R F (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Silva, L N F S (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Paiva, F R S (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Coelho, K S C (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: A Pandemia de COVID-19 influenciou no diagnóstico de Infecções Sexualmente Transmissíveis, sífilis adquirida e HIV, no Estado do Rio de Janeiro?

Introdução: O impacto da epidemia de aids e sífilis no Estado do Rio de Janeiro - ERJ ainda é um grande desafio a ser enfrentado por gestores, profissionais de saúde e a sociedade. A pandemia de COVID-19 afetou o sistema de saúde brasileiro, pois muitos diagnósticos de outras doenças não foram realizados, impactando nas mortes e novos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs. O ERJ realiza testes rápidos oferecidos pelo SUS para detecção da sífilis. Em relação ao HIV, o ERJ avançou no processo de Educação Permanente em Prevenção Combinada, aprofundando o diálogo sobre profilaxias.

Objetivo(s): Assim buscou-se avaliar como a pandemia de COVID-19 influenciou no quantitativo de diagnósticos de ISTs, sífilis adquirida e HIV, no ERJ nos anos de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo analítico com observação de registros de casos de sífilis adquirida e HIV, IST's de notificação compulsória, identificados entre 2016-2020. Os dados foram retirados do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Resultados e Conclusão: Ao verificarmos os dados de sífilis adquirida no ERJ, verificamos 7.285 casos em 2016, 11.990 em 2017, 15.599 em 2018, 16.819 em 2019 e 13.612 em 2020. Ao tratarmos do diagnóstico de HIV, verificamos 1.923 casos em 2016, 1.713 em 2017, 1.370 em 2018, 1.275 em 2019 e 745 casos em 2020. No que tange as taxas brutas de mortalidade por AIDS como causa básica, observa-se uma redução gradual no período analisado, respectivamente ao longo dos anos: 10,5; 9,5; 9,1; 8,5; e 8,2. Percebemos que o padrão de diagnósticos de sífilis adquirida se manteve ao longo dos anos de 2016 e 2020 no ERJ. Apesar de uma pequena redução do número de casos em 2020, se comparado com 2019, não podemos assumir que tal dado tenha relação com a pandemia de COVID-19. É importante saber que quanto mais cedo se descobre a infecção, menor o risco de adoecimento, tanto para os adultos quanto para os bebês. Óbitos que seriam evitáveis, já que o diagnóstico e tratamento são gratuitos pelo SUS. Quando se trata do diagnóstico de HIV, notamos um padrão ao longo dos anos de 2016 a 2019 e uma redução significativa em 2020. Dessa forma, nota-se a influência da pandemia de COVID-19 no diagnóstico de HIV. É fundamental balizar as políticas públicas de saúde em evidências e dados epidemiológicos. Em relação à sífilis adquirida, é fundamental que os parceiros sexuais também sejam tratados para que não haja reinfecção.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis COVID-19 Estudos Epidemiológicos

ID: 1281

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0838

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcanti, L A d S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Santos, L H P (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Mendes, D S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Paraná, V C (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Alves, J S F (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Couto, R D (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Batista, P B P (Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), Salvador, BA, Brasil), Lyra, A C (Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), Salvador, BA, Brasil), Almeida, A M (Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), Salvador, BA, Brasil), Mitermayer Galvão dos Reis¹, M G (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalence of hepatitis E virus (HEV) infection in immunocompromised patients who underwent solid organ and bone marrow transplants

Introdução: Hepatitis E has recently been highlighted due to its association with increased mortality in pregnant women and babies and the possibility of becoming a chronic disease in immunocompromised patients.

Objetivo(s): To determine the prevalence of HEV infection in immunocompromised patients who underwent solid organ and bone marrow transplantation.

Material e Métodos: Cross-sectional study was carried out at the Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) and Hospital São Rafael (HSR). Approximately 250 immunocompromised patients will participate in the study: 50 liver transplant patients, 100 kidney transplant patients, and 100 bone marrow transplant patients. The prevalence of HEV infection was determined by the detection of HEV-RNA using RT-qPCR method (Realstar HEV RT-PCR kit 2.0, Altona Diagnostics) and by screening for anti-HEV IgG and anti-HEV IgM antibodies by the ELISA (Wantai).

Resultados e Conclusão: To date, 95 post-bone marrow transplant (post-BMT) patients have been recruited from HUPES. Most were male (51%), mean age of 41.7 years (ranging from 17 to 70 years), residing in the great Salvador (36%), and self-declared black and brown (80%). Among the percutaneous risks, we describe: received a donation of whole blood/blood products (94%), performed invasive dental (93%) and surgical procedures in addition to BMT (59%), had a tattoo (17%), used inhalable drugs (7 %) and non-disposable syringes (7%). No participant reported injecting drug use. Among the non-percutaneous risks, we analyzed: they have already had oral sex (42%) and anal sex (23%), have the habit of going to the beach (43%) and have had contact with water from floods, floods and/or flooding (38%). The analyzes of contact with herd animals and food preference are being carried out. Anti-HEV IgG antibody seroprevalence was performed in a subgroup of 85 samples, of which only one was reactive (1.2%; 95% CI: 0.0-6.4%). None tested positive for anti-HEV IgM (0%). We have not yet started molecular tests for the detection of HEV-RNA, as well as the collection of data and samples from patients who underwent solid organ transplantation. Conclusion: Although the data are preliminary, post-BMT patients have already been exposed to HEV. New data collection and viremia research will be able to identify more cases and confirm chronic infection among solid organ and bone marrow transplant patients.

Palavras-chave: hepatitis E, prevalence, transplanted, solid organs, bone marrow.

ID: 1282

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0839

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Amaral, M P d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: PADRÕES ESPACIAIS E TEMPORAIS DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ, EM 2020 E 2021

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar a distribuição espaço temporal dos óbitos por covid-19 no estado do Ceará nas duas primeiras ondas nos anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo de análise de espaço-temporal por semana epidemiológica e cujas unidades de análise foram os 184 municípios do estado do Ceará. Foi utilizado os dados do SIM nos quais a covid-19 foi mencionada como causa básica ou associada de morte por local de residência. Os dados populacionais foram obtidos do DATASUS. A primeira onda teve fim na semana 39 de 2021 e a segunda na semana 104 de 2022. A análise se deu pelo programa SaTScan 10.0.1.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 20.391 óbitos por covid-19 no Ceará. Na primeira onda, o cluster principal ocorreu na semana 17 tendo como município sede Fortaleza (RR=4,87, $p<0,001$), os clusters secundários ocorreram nas semanas 18 e 19, localizados no litoral oeste (RR=3,93; $p<0,001$), na região de Sobral (RR=3,13; $p<0,001$) e no litoral norte (RR=3,06; $p<0,001$); posteriormente adentrando-se para o interior do estado, pelo Sertão Central (semana 20; RR=2,29; $p<0,001$), e, na semana 26, na região do Cariri (RR=3,38; $p<0,001$), do Centro-sul (RR=2,45; $p<0,001$) e do Vale do Jaguaribe (RR=2,64; $p<0,001$). Na segunda onda, os clusters de óbitos iniciaram na semana 60. Os clusters principais, foram um na região metropolitana de Fortaleza (RR=4,88; $p<0,001$), dois na região do litoral norte (semana: 60; RR=4,58; $p<0,001$; semana: 61; RR=3,23; $p<0,001$) e um na região de Sobral (RR=5,02; $p<0,001$). Os clusters secundários foram localizados: no Sertão de Crateús (semana: 60; RR=2,67; $p<0,001$; semana: 64; RR=2,54; $p<0,001$), no Sertão Central (semana: 60; RR=2,49; $p<0,001$; semana: 67; RR=4,07; $p<0,001$), no litoral oeste (semana: 61; RR=3,96; $p<0,001$), no litoral leste (semana: 62; RR=2,62; $p<0,001$), no Maciço de Baturité e região de Canindé (semana: 63; RR=3,07; $p<0,001$), no Cariri (semana: 63; RR=3,26; $p<0,001$; semana: 64; RR=4,58; $p<0,001$; semana: 66; RR=3,24; $p<0,001$), no Sertão dos Inhamuns (semana: 66; RR=4,39; $p<0,001$; semana: 69; RR=3,15; $p<0,001$), no Centro-sul (semana: 68; RR=3,28; $p<0,001$) e no Vale do Jaguaribe (semana: 68; RR=2,43; $p<0,001$). Na primeira onda houve uma dispersão dos óbitos da capital e sua região metropolitana para as áreas litorâneas leste e oeste e em seguida para o interior. Por outro lado, na segunda onda os clusters de óbitos se deram de maneira simultânea em todo o estado.

Palavras-chave: COVID-19. SARS-CoV-2. Análise Espaço-Temporal. Epidemiologia.

ID: 1285

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0840

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GOMES, M D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), BARBOSA, L G V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), DA SILVA, C C V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), MACIEL, L S S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), CASTRO, M A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), BARBOSA, D N C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), FROZ, M J L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), FRADE, P C R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL DOS CASOS DE MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Introdução: A malária é uma zoonose de distribuição mundial causada por protozoários do gênero Plasmodium. No Brasil, observa-se significativa incidência da doença nos estados pertencentes à região amazônica, visto que apresentam características geográficas e ecológicas que propiciam à transmissão da doença.

Objetivo(s): Descrever a distribuição espacial dos casos de malária e sua relação com variáveis epidemiológicas e ambientais no Estado do Pará, no período de 2015 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com obtenção de dados secundários fornecidos no sítio eletrônico do Sistema de Informação de Vigilância da Malária (SIVEP – Malária).

Resultados e Conclusão: Foram registrados 184.441 casos de malária no Pará durante o período do estudo, sendo 93,34% pela infecção por *P. vivax*. Do total de casos, as mesorregiões Marajó e Sudoeste Paraense foram as áreas de maior prevalência da doença com 74.635 e 48.730 casos notificados, respectivamente. Observou-se maior prevalência em indivíduos que residiam em áreas rurais (66,53%), do sexo masculino (62,78%) e na faixa etária de 10 a 19 anos (22,37%). No ano de 2015 foram registrados 9.390 casos da doença, havendo um aumento de 54,36% no número de casos, em 2016. Nos anos seguintes, 2017 e 2018, foram registrados aumentos de 154,49% e 24,24%, respectivamente. A partir de 2019, constatou-se uma redução expressiva de 29,16% nos casos notificados em relação ao ano anterior. Em 2020, houve redução de 23,34% nos casos de malária. Contudo, em áreas de garimpos e em terras indígenas foram verificados aumentos expressivos de 78,42% e 90,18%, respectivamente, da doença. Além do aumento de 168,38% nos registros de casos na cidade de Jacareacanga (Sudoeste Paraense), onde foram notificadas grandes áreas de desflorestamento associado ao uso e ocupação da terra. Em 2021 foram notificados cerca de 20.463 casos, uma redução de 17,81%. Os casos de malária apresentaram distribuição heterogênea no Estado do Pará, sendo o maior número de casos concentrados nas regiões do Marajó e do Sudoeste Paraense. Assim, vê-se a necessidade de ações estratégicas delimitadas, isto é, que visem compreender a transmissão da doença conforme cenários epidemiológicos e ambientais locais, uma vez que as diferentes formas de ocupação do solo e das diversas atividades econômicas exercidas influenciam a ocorrência da doença.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; Região Amazônica.

ID: 1287

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0842

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: TEOTONIO, H D C (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), JORGE, C D F (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), DIAS, J R (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), CAPDEVILLE, J G (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ANDRADE, R G D (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Tratamento da parceria na Sífilis gestacional e o impacto para as ações de controle da sífilis congênita – Contagem, MG.

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar o tratamento das parcerias na Sífilis gestacional notificadas pelo município de Contagem-MG.

Material e Métodos: Estudo observacional transversal, descritivo, de série temporal. Foram utilizados casos de sífilis gestacional e congênita notificados no SINAN entre os anos de 2013 a 1º de julho de 2022 e, realizadas pelo município de Contagem, MG.

Resultados e Conclusão: Dados históricos mostraram que o município de Contagem notificou 1404 casos de sífilis gestacional, para os anos analisados, com um média de 129 casos/ano. Os anos de 2021 e 2022 apresentaram casos acima do limite epidêmico, sinalizando uma emergência para o município de Contagem. Apenas no ano de 2017 o número de parcerias tratadas foi igual ao dos não tratados, ignorados ou sem informação, entretanto, para todos os outros anos analisados o tratamento da parceria é inferior, perfazendo a média de 34% dos registros. Em 2021 e 2022, 30% das parcerias foi tratada e 70% foram considerados não tratados, ignorados ou sem informação. Entre 2013 e 2022 Contagem notificou 1154 casos de sífilis congênita, com média de 116 casos/ano. Os anos de 2021 e 2022 registraram meses cujas notificações se encontraram acima do limiar epidêmico, concordante aos dados de sífilis gestacional. Conclusão: O tratamento da parceria na sífilis gestacional é um ponto crítico para a vigilância da sífilis e, apesar deste não predizer a falha do tratamento, o mesmo pode indicar um risco para reinfeção da gestante e o nascimento de crianças com sífilis congênita. Neste contexto, o município de Contagem, para os anos de 2021 e 2022, vive uma emergência em saúde, portanto, esforços adicionais devem ser facultados pela vigilância em saúde e atenção primária, principalmente junto ao monitoramento das parcerias.

Palavras-chave: Notificações; Vigilância epidemiológica, Tratamento de parcerias; Emergência em Saúde

ID: 1288

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0843

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobato, M Y F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Otake, M I T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Borges, J F T (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Marcião, L F S (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Braga, J P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), De Araújo, V M M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Bentes, L G d B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Tramontin, D F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Aranha, M F d A C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Duarte, L B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Caetano, D S A d C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico e desfechos do tratamento de tuberculose em pacientes com doenças mentais

Introdução: As doenças psiquiátricas podem acometer a capacidade de autocuidado e interferir na disciplina que o tratamento da tuberculose (TB) exige.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico e os desfechos do tratamento de tuberculose em pacientes com doença mental entre 2011 e 2021 no Brasil.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo acerca do perfil epidemiológico e dos desfechos do tratamento de TB em pacientes com doença mental em um espaço de 10 anos (2011-2021) nas cinco regiões do Brasil, realizado com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir do Sistema De Informação De Agravos De Notificação (SINAN).

Resultados e Conclusão: No período de 2011 a 2021 foram confirmados 22853 casos de TB em pacientes com doenças mentais, com uma média anual de 2077.54 ± 161.29 notificações, passando de 1869 em 2011 para 2146 em 2021, onde a região Sudeste apresenta 40.9 do total de casos seguido pelo Nordeste com 29.9%. Quanto à idade, 41.2% tinham entre 20 e 39 anos e 40.8% entre 40 e 59 anos; do total 69.02% eram homens e 30.98% mulheres. Quanto à incidência, a região Sul apresentou o maior crescimento do coeficiente de incidência (CI), passando de 0.77 (2011) para 0.87 (2021), enquanto o Sudeste reduziu de 0.82 (2011) para 0.68 (2021), o Norte obteve um aumento de 13%, passando de 0.60 (2011) para 0.68 (2021). Dos casos, 12817 (56.1%) tiveram como desfecho a cura, 3186 (13.9%) abandonaram o tratamento, em 188 (0.8%) ocorreu o abandono primário, 1317 (5.7%) foram à óbito em função da TB e 1296 (5.6%) foram à óbito por outras causas. Embora o número de casos confirmados tenha aumentado de 1869 (2011) para 2146 (2021) o número de curados declinou de 1198 para 362, uma redução de 69.8%; tendo o Norte um declínio de 75.1%, o Centro-Oeste de 81.1%, o Sudeste de 71.3%, o Nordeste de 72.1% e o Sul de 78.4%. Aliado a essa redução, o abandono primário aumentou de 3 (2011) para 21 (2021), com o Sul representando 66.6%. O número de óbitos por TB aumentou 9.2% e por outras causas reduziu 22.6%. Desse modo, os casos de TB em pessoas com disfunções mentais concentram-se no Sudeste; as faixas etárias de maior índice foram de 20 a 39 anos e 40 a 59 anos; com maior acometimento do sexo masculino. O CI apresentou um aumento expressivo no Sul, enquanto houve uma redução no Sudeste. Por fim, o número de casos confirmados aumentou, o de curados diminuiu e, em 10 anos, houve importante aumento do abandono primário.

Palavras-chave: Tuberculose, Perfil epidemiológico, Doença mental.

ID: 1291

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0845

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Galué-Parra, A J (UFPA, Belém, PA, Brasil), Moraes, L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Hage, A A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Souza, P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Macedo, C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, E (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Óleo de Caryocar villosum promove alterações morfológicas e no ciclo celular de promastigotas de Leishmania (Leishmania) amazonensis

Introdução: As leishmanioses são doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero Leishmania. Apresentam tratamento eficaz, porém limitado, o que torna necessária a busca por tratamentos alternativos. Estudos com substâncias de origem natural, potencialmente menos tóxicas para a célula e seletivas ao protozoário, vêm sendo desenvolvidas. O fruto de Caryocar villosum, utilizado na culinária amazônica e na medicina tradicional, possui importantes propriedades farmacológicas como: anti-inflamatória, antioxidante, antitumoral e cicatrizante.

Objetivo(s): Avaliar a ação do óleo obtido do fruto de C. villosum (OCV) sobre a ultraestrutura de promastigotas de Leishmania (Leishmania) amazonensis e seu ciclo celular.

Material e Métodos: Para analisar a ação do OCV sobre a morfologia das formas promastigotas foram processados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), as células foram fixadas, desidratadas em etanol graduado, levadas ao ponto crítico, revestidas com ouro e examinadas ao microscópio MIRA 3 TESCAN. Também foram analisadas por microscopia eletrônica de transmissão (TEM), as células foram fixadas, desidratadas em acetona graduada, embebidas em resina epon e examinadas em microscópio Zeiss 906E. Finalmente foi avaliado o ciclo celular do protozoário por citometria de fluxo após o tratamento com OCV.

Resultados e Conclusão: Diferentes técnicas de microscopia são utilizadas para identificar possíveis alterações morfológicas que podem ajudar a elucidar o mecanismo de ação de substâncias e seus possíveis alvos terapêuticos. A análise por MEV das promastigotas de L. (L.) amazonensis mostrou alterações após o tratamento com 100 µg/mL do OCV por 72 h no corpo celular do protozoário, o que pode indicar que o óleo está interferindo no metabolismo e desenvolvimento do parasita. Na análise por MET, foi evidenciado promastigotas com presença de mais de um núcleo com membrana irregular, fragmentação de DNA sugestivo de alteração no ciclo celular do parasito. Considerando esse resultado, foi avaliado o ciclo celular do protozoário por citometria de fluxo após o tratamento com OCV, encontrando que a substância está alterando o ciclo celular do protozoário, induzindo parada na fase G0/G1 e S, fases ensecais durante o processo de divisão celular da célula. Esses resultados permitem sugerir que o OCV pode ser considerado um composto natural com possível ação leishmanicida contra o protozoário L. (L.) amazonensis.

Palavras-chave: Caryocar villosum, Piquiá, Doença, leishmanicida.

ID: 1292

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0846

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitosa, T M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Jardim, G C (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Victor, D A d M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Miranda, A C d (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, R S G (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, M L N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Saraiva, H P S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Júnior, L C A A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, A E A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Zanol, L H F d O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Mortalidade por dengue, febre amarela, outras febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais no Pará, no período de 2011 a 2020.

Introdução: As arboviroses são doenças causadas por vírus, cujo vetor principal são os mosquitos hematófagos de habitat urbano e silvestre. No ambiente urbano, a arbovirose mais comum é a dengue e, nas áreas de mata, a febre amarela. No estado do Pará, uma região endêmica para doenças tropicais, o clima e as ações antrópicas propiciam o avanço de potenciais vetores em direção aos centros urbanos, aumentando a transmissão viral e a mortalidade.

Objetivo(s): Delinear o perfil de mortalidade por dengue, febre amarela, outras febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais no estado do Pará, no período de 2011 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico de análise descritiva de dados em saúde sobre as notificações de mortalidade geral por dengue, febre amarela, outras febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais no estado do Pará de 2011 a 2020. As informações foram colhidas na plataforma TABNET do DATASUS. Foram analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça e escolaridade.

Resultados e Conclusão: Ao total foram notificadas 151 mortes causadas por dengue, febre amarela, outras febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais. Quanto ao perfil dos pacientes notificados, a maior parcela foi do sexo masculino, com 55,6% dos casos (N=84). Quanto à idade dos pacientes, a faixa-etária de 30 a 39 anos foi a mais prevalente, com cerca de 15,3% dos casos (N=23), seguido pela faixa-etária de 20 a 29 anos, com 13,9% (N=21). Sobre a etnia dos pacientes, a mais atingida foi daqueles identificados como "pardos", com 66,2% das notificações (N=100). Quanto à escolaridade dos pacientes notificados, os grupos predominantes foram os de período de estudo de "1 a 3 anos" e "8 a 11 anos", cada um com 21,8% das notificações (N=33). Ademais, as principais causas de mortes do grupo estudado foram outras febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais, contabilizando 74,8% (N=113). É factível concluir que as arboviroses continuam a causar casos graves e mortes no estado do Pará, acometendo mormente o sexo masculino, a faixa etária de 30 a 39 anos, a etnia parda e a população de baixa escolaridade. Ademais, as febres hemorrágicas virais foram fatores predominantes na mortalidade por arboviroses, o que exige a manutenção e ampliação da vigilância sanitária estadual no combate aos vetores dessas doenças, como os mosquitos.

Palavras-chave: Infecções por Arbovirus; Epidemiologia; Mortalidade.

ID: 1294

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0847

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, J N (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Reimann, R S (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Pinheiro, Y M (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Falcão, A G M (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Batista, F S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Terassini, F A (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Basano, S d A (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya e Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil), de Lima, S M D (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas – UniSL Afya, Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil clínico-epidemiológico de casos de ofidismo atendidos em um hospital de referência em Rondônia, 2010 a 2019

Introdução: Os acidentes ofídicos são uma emergência clínica e um importante problema de Saúde Pública, devido aos potenciais agravos decorrentes do envenenamento ao indivíduo. Na região amazônica, os casos registrados devem-se em maior parte à serpente *Bothrops atrox* (família Viperidae) e os trabalhadores rurais são os mais afetados devido à relação direta com o habitat desses animais.

Objetivo(s): Analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes atendidos e notificados por acidente ofídico em Porto Velho, Rondônia, de 2010 a 2019.

Material e Métodos: Nesta pesquisa foram utilizados dados secundários e de domínio público, disponíveis por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Ministério da Saúde. Foram utilizadas variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e clínicas da Ficha de Notificação de Acidentes por Animais Peçonhentos. Os dados foram organizados na plataforma do Excel 2016 e tabulados em ferramentas de estatística descritiva.

Resultados e Conclusão: Em dez anos do estudo, foram notificados 1363 acidentes ofídicos. Houve predomínio de ocorrência no primeiro semestre (57,4%), coincidindo com a estação chuvosa. Observou-se maior acometimento no sexo masculino (72,3%) e em adultos jovens (55,7%), com nível de instrução fundamental incompleto (61,6%). Cerca de 60% dos casos ocorreram em zona rural, mas a maioria dos pacientes (67,2%) conseguiu receber atendimento médico nas primeiras seis horas após o acidente. Os acidentes pelo gênero botrópico representaram 89,5% do total, e 54,1% apresentaram a classificação leve. Os locais mais afetados foram os membros inferiores (71,3%), e o sintoma mais comum foi dor (85,3%), seguido de edema (64,2%). Este trabalho demonstra que em Rondônia, nos meses de maior pluviosidade do início do ano, o trabalhador rural tem maior risco de sofrer um acidente ofídico. Recomendações para uso de botas e perneiras, especialmente para esse grupo nesse período, contribuiriam para a redução dos mesmos. Mais de 30% dos casos não conseguiram ser atendidos antes de seis horas do acidente, e mais de 40% foram classificados como moderados ou graves. Campanhas de divulgação com orientações sobre o tema e educação continuada das equipes de assistência podem levar a atendimento mais oportuno, minimizando eventuais sequelas. Assim, esta pesquisa traz informações que podem auxiliar a embasar medidas de prevenção e controle, no sentido de diminuir o impacto do acidente ofídico como problema de Saúde Pública.

Palavras-chave: Ofidismo; Epidemiologia; Rondônia.

ID: 1295

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0848

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, J M (UFPA, Belém, PA, Brasil), e Silva, J d N G (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, E C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Castro, M d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Baía, F A C (Prefeitura Municipal de Parauapebas - Laboratório de Endemias, Parauapebas, PA, Brasil), Aguiar, D C F (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DOS FATORES EPIDEMIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA PREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE CANINA NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ

Introdução: A Leishmaniose é uma doença infecciosa que tem como protagonista os protozoários digenéticos do gênero *Leishmania* sp. sendo responsável por lesões cutâneas e viscerais em cães e humanos. O perfil clínico da doença é variável e inespecífico resultando em complicações crônica e sistêmica podendo o animal apresentar ou não sintomatologia, sendo classificado como sintomático ou assintomático, no cão sintomático são observados sinais clínicos como lesões cutâneas, esplenomegalia, linfadenopatia, hepatomegalia entre outros. A prevalência da doença é alicerçada por fatores demográficos e ecológicos que favorecem o ciclo do parasita por meio do estabelecimento do vetor e a presença de animais infectados com leishmania nas residências, desse modo, o Brasil é responsável por mais de 90% dos casos da leishmaniose no continente americano. No município de Parauapebas, os estudos acerca do perfil epidemiológico da leishmaniose são escassos, prejudicando a controle da doença.

Objetivo(s): Avaliou a prevalência da leishmaniose canina n do município e, bem como indicar quais fatores epidemiológicos (sexo e raça) associam-se com a prevalência encontrada

Material e Métodos: As análises foram feitas por meio de dados disponibilizados pela Unidade Veterinária de Zoonoses de Parauapebas. Fizeram parte do grupo amostral 1.499 cães que foram avaliados pelos testes TR-DPP e o parasitológico, e analisados de modo quantitativo e qualitativo por meio dos testes de qui-quadrado de aderência, de independência e o teste Kappa.

Resultados e Conclusão: Do total de animais testados, 685 estavam infectados gerando uma prevalência de 45,7% da doença na região. Com relação as variáveis estudadas, foram estatisticamente significantes as variáveis sexo e raça, onde número de machos infectados foi maior assim como animais SRD. Quanto aos testes diagnósticos, não foram encontradas diferenças significativas com relação ao desempenho dos métodos, ambos obtiveram um bom nível de concordância ($kappa= 0,6483$). A prevalência descrita neste estudo é semelhante a outros estudos realizados na região, onde foram encontradas soroprevalências de 37,34% e de 32,65%. Desta forma, os resultados deste estudo contribuem com as recentes pesquisas epidemiológicas sobre a leishmaniose na região, afim de coletar informações importantes que permitam a elaboração da intervenção mais adequada para influenciar no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Leishmaniose, Leishmaniose visceral canina, diagnóstico, sorológico, TR-DPP, parasitológico, Parauapebas.

ID: 1298

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0849

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marques de Almeida, M C (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 31, MG, Brasil), Ferreira, S N (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), de Oliveira, T A (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Plano de enfrentamento a sífilis no estado de Minas Gerais

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de caráter sistêmico, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Em Minas Gerais (MG), o agravamento de sífilis também vem ganhando destaque em decorrência de um cenário epidemiológico marcado por um expressivo aumento do número de casos. Diante deste cenário, a Coordenação Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais do estado de MG, elaborou o Plano de Enfrentamento à Sífilis, com o objetivo de orientar as intervenções a serem realizadas pelas esferas estadual e municipal, em resposta à crescente epidemia.

Objetivo(s): Identificar de forma precoce e tratar em tempo oportuno os casos de sífilis adquirida e gestante e reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SC) em todo o território estadual

Material e Métodos: Para monitoramento dos resultados foram elencados dez indicadores epidemiológicos, sendo eles: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; Proporção de testes rápidos realizados na população sexualmente ativa; Proporção de gestantes com sífilis diagnosticadas até o segundo trimestre de gestação; Proporção de gestantes com sífilis com tratamento adequado; Taxa de detecção de sífilis em gestantes; Taxa de incidência de SC; Coeficiente de mortalidade infantil por SC; Proporção de casos de SC investigados adequadamente; Boletim Epidemiológico de Sífilis elaborado e Campanha de sensibilização sobre sífilis. A análise dos indicadores foi realizada a partir da média do percentual alcançado pelas 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) do Estado.

Resultados e Conclusão: Em 2021, observou-se êxito nos indicadores relacionados a realização de exames para sífilis e HIV, bem como um discreto aumento na proporção de testes rápidos para Sífilis, HIV, Hepatite B e C realizados. Em relação a taxa de detecção de sífilis em gestantes, 60,7% das URS avaliadas demonstraram melhoria na média do percentual. Referente à proporção de gestantes diagnosticadas até o segundo trimestre de gestação e proporção de gestantes com sífilis com tratamento adequado, observou-se melhoria na média do percentual avaliado. Na elaboração de Boletim Epidemiológico, destacam-se 4 URS, em que um percentual superior a 80% dos municípios alcançaram a meta do indicador. Sobre a realização de Campanha sobre o tema, 3 regionais alcançaram 100% da meta estabelecida. Os indicadores avaliados abordam a análise da efetividade das atividades desenvolvidas, através do fortalecimento das ações de prevenção, controle e vigilância do agravamento.

Palavras-chave: sífilis, sífilis congênita, indicadores epidemiológicos

ID: 1299

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0850

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Oliveira, C H (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Marques de Almeida, M C (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica do agravo HIV/Aids, nas macrorregiões de saúde do estado de Minas Gerais, julho a dezembro de 2020

Introdução: O HIV/Aids é um grande problema de saúde pública e a vigilância da doença é importante para conhecer as causas e os mais vulneráveis à doença, resultando em ações efetivas para prevenção.

Objetivo(s): Analisar os atributos de qualidade dos dados, oportunidade e representatividade do HIV/Aids registrado nas fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), nas macrorregiões de saúde do estado de Minas Gerais no período de julho a dezembro de 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo avaliativo e descritivo, realizado a partir da análise de atributos qualitativos (completude e inconsistência) e quantitativos (oportunidade e representatividade). A pesquisa foi desenvolvida utilizando dados secundários do Sinan, utilizando a estrutura do banco de dados de HIV/Aids adultos do Sinan. Para o processamento e análise dos dados foi utilizado o software Epi Info. A qualidade dos dados foi avaliada pela identificação das variáveis completude e inconsistência. A classificação das variáveis foi realizada de acordo com o escore proposto pelo roteiro de análises do Sinan: excelente (percentual a 90%); regular (70% a 89,9%) e ruim (abaixo de 69,9%)⁹. As variáveis de oportunidade avaliadas foram a oportunidade de notificação do HIV/Aids entre a data do diagnóstico e a data de notificação, sendo considerada oportuna a notificação realizada até 7 dias após o diagnóstico. A representatividade foi avaliada pela capacidade do sistema demonstrar os casos considerando as variáveis de tempo, pessoa e lugar nas macrorregiões de saúde do estado.

Resultados e Conclusão: No período avaliado entre julho a dezembro de 2020, houve 1.762 notificações de HIV/Aids. Na avaliação da completude apresentou classificação excelente (90%) nos campos obrigatórios, e nos campos essenciais, somente em relação à ocupação que obteve uma classificação ruim (46,3%); nas macrorregiões a variação foi de 25% na Noroeste e 80 % na Nordeste. Quanto à inconsistência, a média foi de 2,03% considerada excelente em 09 macrorregiões, variando de 0,55% na Sul e 5,26% Triângulo do Sul, sendo 05 macrorregiões sem inconsistência. Em relação a oportunidade de notificação em até 7 dias, 49,49% no estado não notificou em tempo oportuno, variando de 20,00% na Jequitinhonha e 75,68% na Norte. O sistema mostrou-se representativo descrevendo com precisão o comportamento do agravo em tempo, pessoa e lugar em todas as macrorregiões de saúde do estado.

Palavras-chave: HIV/Aids, SINAN

ID: 1301

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0851

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, L M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Silva, L O (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Marques, C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Benchimol, T M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Silva, A S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, E M S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Becker, J N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores de riscos relacionados à transmissão da malária humana em uma comunidade rural no município de Coari, Amazonas, Brasil

Introdução: A malária tem sua epidemiologia influenciada por fatores comportamentais, socioeconômicos e ambientais. Desta forma, a identificação de condicionantes locais associados a transmissão em áreas endêmicas pode contribuir para direcionar ações de controle.

Objetivo(s): Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar os fatores de risco relacionados a situação epidemiológica da malária.

Material e Métodos: O estudo foi desenvolvido na comunidade Saubinha, em Coari, Amazonas, através de entrevista baseada na aplicação de questionário estruturado.

Resultados e Conclusão: Do total de 103 entrevistados, 52,4% foram mulheres e 47,6% homens, a maioria entre 18-50 anos (73,7%). A atividade agrícola (62,6%) é a principal forma de subsistência e os moradores se locomovem semanalmente (24,2%) para área urbana (65,3%). Seus hábitos diários mostram que pela manhã e no início da noite costumam estar dentro de casa (53,7%; 52,2%). As habitações são principalmente de madeira com rejunte (40,7%) e paredes sem frestas (50,4%), sendo observado que 75,7% estão próximas a criadouro de anofelinos. Segundo os moradores, as casas são visitadas (71,8%) por um agente de endemia. Observou-se que 90,2% já tiveram malária na família, e 14,4% dos casos ocorreram a menos de um mês da aplicação do questionário. Os principais sintomas apontados como de suspeição da malária foram febre alta (26%) e dor no corpo (22,1%), e em caso de suspeita, 88,5% afirmaram procurar uma Unidade de Saúde. Apenas 63,4% dos comunitários afirmam aceitar a instalação de mosquiteiros impregnados como forma de profilaxia e, 43,6%, relataram possuir algum tipo de alergia de contato ao material. Além disso, somente 66% dos entrevistados relataram aceitar a aplicação de borrifação intradomiciliar, sendo que 51,7% já apresentaram algum processo alérgico, tais como coceira, ardor e manchas na pele. Quanto ao uso de telas nas janelas e/ou portas, 70% não fazem uso, mas todos acreditam que é importante. Os hábitos de vida da população, as condições de moradia e proximidade dos criadouros, além das características laborais e da baixa adesão às ferramentas de controle, constituem-se como os principais fatores de risco que podem favorecer a incidência da malária na comunidade, que apresentou índice parasitário anual (IPA) de 430,2 em 2021. Desta forma, reforça-se a necessidade da implementação de atividades de educação e saúde visando atender a meta da Organização Panamericana de Saúde de eliminar a malária no território brasileiro até 2035.

Palavras-chave: Epidemiologia, Malária, Amazônia

ID: 1302

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0852

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marques de Almeida, M C (Universidade Federal de Minas Gerais e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Costa, J R (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Fernandes, C S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, C K R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Xavier, T U d S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nascimento, M L d O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tupinambás, U (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Greco, D B (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A Profilaxia Pré Exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV no estado de Minas Gerais: Implantação, Acompanhamento e impacto da pandemia de COVID-19

Introdução: A PrEP é um método de prevenção ao HIV que consiste na tomada diária de um comprimido para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV.

Objetivo(s): Investigar o impacto da implantação da Profilaxia Pré Exposição ao HIV no Sistema Único de Saúde (SUS) e o impacto da pandemia de Covid-19 neste processo, através do monitoramento do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos.

Material e Métodos: Trata-se de estudo de coorte retrospectiva, realizado através de dados de usuários cadastrados no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Foram incluídos todos os usuários cadastrados no SICLOM para a utilização de PrEP, no período de 2018 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período de 2018 a 2021 foram cadastrados no SICLOM 2.356 usuários para PrEP, observou-se uma diminuição do número de cadastros no período de 2020 a 2021 que pode ser explicado pela vigência do cenário de pandemia do Covid-19. Em relação a identidade de gênero 86,5% dos usuários cadastrados eram do sexo masculino; 11% do sexo feminino e apenas 2,5% correspondiam a homens e mulheres transexuais, não binários e travesti/mulher travesti. Quanto ao nível de escolaridade, 69% possuíam 12 a mais anos de escolaridade; 26% dos usuários possuíam de 8 a 11 anos de escolaridade e 5% possuíam de 1 a 7 anos de escolaridade; 54% dos usuários cadastrados eram da raça/cor branca, 31,5% pardos, 13 % pretos e 1,5 correspondiam aos usuários de raça/cor indígenas e amarelos. Avaliando o comportamento sexual dos usuários cadastrados 33% relataram que utilizaram o preservativo mais da metade das vezes nas relações sexuais; 12% utilizaram o preservativo menos da metade das vezes; 8,5% utilizaram em metade das vezes; 11, 5% não utilizaram o preservativo e 35% utilizaram em todas as relações sexuais. Em relação a quantidade de relações sexuais nos últimos 6 meses considerando a data de preenchimento da ficha, 85% dos usuários cadastrados para PrEP relataram que tiveram relações sexuais com 1 a 10 parcerias; 11% relataram que tiveram de 11 a 30 parcerias sexuais; 2,5% tiveram 30 a 60 parcerias sexuais e 1,5% mais de 61 parcerias sexuais. A PrEP surge como mais uma estratégia eficaz para a diminuição da incidência de casos de HIV/Aids, como uma das abordagens adotadas na prevenção combinada, visando o controle e eventual eliminação da epidemia do HIV. Os resultados deste trabalho poderão contribuir para melhor conhecimento sobre a efetividade e o impacto desta tecnologia de prevenção implantado no SUS.

Palavras-chave: HIV, Prevenção Combinada, Profilaxia Pré Exposição

ID: 1303

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0853

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feitosa, T M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, V D d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Victor, D A d M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Miranda, A C d (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, A E A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Saraiva, H P S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, M L N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, R S G (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Zanol, L H F d O (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Júnior, L C A A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Gurupi, PA, Brasil), Rodrigues, A R (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico das internações hospitalares por sarampo na região Norte do Brasil entre 2011 a 2021.

Introdução: O sarampo é uma doença viral intensamente contagiosa, que pode ser imunoprevenível. Nos últimos anos, a doença voltou a ser um motivo de preocupação no Brasil, principalmente no ano de 2018, quando o país perdeu a certificação de erradicação da doença. De acordo com os estudos realizados, houve na região norte um grande aumento nos casos em comparação aos anos anteriores, o que permitiu uma análise epidemiológica das internações hospitalares na região.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico de casos de internações de sarampo na região Norte do Brasil, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico de análise descritiva de dados em saúde, realizado a partir da coleta de dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca das internações hospitalares na região Norte do Brasil por sarampo, entre 2011 e 2021. Foram analisadas as variáveis: número de internações, sexo, idade, média de permanência hospitalar, custo total e custo médio por internação.

Resultados e Conclusão: No período analisado, foram realizadas um total de 1.380 internações hospitalares por sarampo na região norte, tendo em 2018 o maior número (59,42%) e 2015 o menor, com apenas 1 caso neste ano. O estado do Amazonas, após o surto ocorrido em 2018, teve o maior índice de internações por sarampo (53,62%), sendo quase a sua totalidade naquele ano de 2018 (99%). O estado do Tocantins apresentou apenas 5 casos de internação, representando um total de 0,36% de todos os casos. O sexo masculino foi levemente mais afetado (51,74%). A faixa etária mais atingida foram crianças menores de 1 ano (38%), adultos acima de 20 anos representaram 17,25% do total de internações por sarampo. A média de permanência foi de 4,4 dias com um desvio padrão de 1,074663, sendo maior no Pará (6 dias) e menor no Tocantins (2,4 dias). Foram gastos no total R\$377.369,68, com valor médio por internação de R\$273,45, com um desvio padrão de 41,62113. A partir da análise dos dados, constata-se que, apesar de o sarampo ser uma doença imunoprevenível pela vacinação e pelos cuidados que reduzem sua incidência, ainda há índices importantes de internação da população afetada, com prevalência da faixa etária infantil e, discretamente, do sexo masculino. A partir dos resultados obtidos, percebe-se que mais pesquisas devem ocorrer para uma compreensão mais específica de quais fatores aumentam a quantidade de internações por sarampo.

Palavras-chave: Sarampo; Assistência Hospitalar; Epidemiologia.

ID: 1304

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0854

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, G S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Garcia, S M P (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Miranda, F A d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Cavalcante, D d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Brito, I L (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (Fundação Oswaldo Cruz Unidade de Rondônia/FIOCRUZ-RO - Pesquisador Projeto Sífilis Não Fase 2, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, V B d (Universidade Federal de Rondônia/UNIR - Pesquisador Projeto Sífilis Não Fase 2, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Rondônia: rumo a eliminação da transmissão vertical do HIV

Introdução: A transmissão vertical (TV) do HIV ainda representa grande desafio para a saúde pública nacional e reflete disparidades quando analisada de forma regionalizada, demandando estratégias integradas de prevenção, vigilância e assistência para intervir no complexo processo infeccioso da doença e nos hábitos e costumes da população. Na região Norte, o estado de Rondônia, em parceria com Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e municípios, vem apoiando e fortalecendo políticas públicas, com forte impacto na qualidade do pré-natal. Dentre tais políticas citamos: Rede Cegonha; Planificação da Atenção Primária à Saúde; Protocolo Estadual de Pré-Natal; financiamento sustentável do Ministério da Saúde; ampla distribuição e qualificação em diagnóstico por testes rápidos, associados à disponibilidade de tratamento; implantação de 12 Serviços de Atendimento Especializado (SAE); parceria e financiamento da OPAS para projetos estratégicos; além da participação da população em ações de rotina, campanhas e extramuros.

Objetivo(s): Analisar a dinâmica da TV do HIV em Rondônia, no período de 2012 a 2021 e a atual situação para a certificação estadual.

Material e Métodos: Estudo descritivo que analisou o comportamento de critérios e metas de eliminação da TV do HIV, em Rondônia, entre de 2012 a 2021, utilizando indicadores de impacto e de processo, definidos pelo MS e OMS. Foram analisados: taxa incidência (TI) de HIV em crianças; proporção de crianças infectadas com HIV entre crianças expostas; cobertura mínima de quatro consultas no pré-natal; cobertura de gestantes com pelo menos um teste HIV no pré-natal; cobertura de gestantes vivendo com HIV em uso de TARV; cobertura de crianças expostas ao HIV que receberam profilaxia antirretroviral adequada.

Resultados e Conclusão: Nos últimos dez anos, os casos de TV do HIV e as taxas de incidência sofreram queda sustentável. Entre 2012 a 2015, a média foi de 3 casos/ano e entre 2016 a 2021, de 1 caso/ano. A partir de 2018, apenas Porto Velho notificou casos (1 caso/ano). Em 2021 a TI estadual foi de 0,04/1000NV e de Porto Velho de 0,13/1000NV. Nesse ano, dois municípios (Vilhena e Ji-Paraná), os primeiros da região Norte, foram indicados a receber o Certificado da Eliminação da TV do HIV, com possibilidade de, em 2022, o Estado de Rondônia receber a Certificação.

Palavras-chave: Transmissão vertical, HIV, IST, Prevenção combinada.

ID: 1305

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0855

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, M L L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Silveira, R S (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Larvicidal and anti-acetylcholinesterase activities of fractions obtained from Amazonian plant against *Aedes aegypti* larvae (Linnaeus, 1762) (Culicidae)

Introdução: Dengue, Zika and Chikungunya are arboviruses transmitted by *Aedes aegypti* (Culicidae) to more than 100 countries due to their significant ability to adapt to human and environmental conditions. In addition, the resistance that this mosquito presents to commercial insecticides makes it difficult to control the vector, as well as arboviruses. On the other hand, *A. aegypti* control strategies focus on Amazonian plants of the genus *Piper* (Piperaceae) with insecticidal activities, such as *Piper purusenum* C.DC, whose essential oil rich in β -caryophyllene, α -humulene and germacrene D showed activity against *Aedes* and *Anopheles* larvae. On the other hand, the larvicidal activities of non-volatile products obtained from this species are not yet fully known.

Objetivo(s): Thus, the aim of the study was to investigate the activity and mechanism of larvicidal action of fractions obtained from *P. purusenum* against *A. aegypti*.

Material e Métodos: The species *P. purusenum* was collected in the state of Amazonas, Manaus, Brazil (latitude 2° 46' 58.2"S, longitude 60° 05' 2.8" W). The chloroform (FCEPp) and hexane (FHEPp) fractions were obtained from *P. purusenum* leaves and evaluated at concentrations from 500 to 31.25 $\mu\text{g/mL}$ against *A. aegypti* larvae according to the WHO protocol for larvicidal tests. The mechanism of action of the fractions was measured by a chemical reaction using the enzyme acetylcholinesterase (AChE).

Resultados e Conclusão: The data showed that the FCEPp fraction (LC50 = 66.88 $\mu\text{g/mL}$ and LC90 = 132.52 $\mu\text{g/mL}$) was more active against *A. aegypti* larvae when comparing the FHEPp (LC50 = 129.48 $\mu\text{g/mL}$ and LC90 = 327.39 $\mu\text{g/mL}$) ($p < 0.05$). In addition, FCEPp and FHEPp also inhibited the action of AChE (IC50 of 2.28 and 2.07 $\mu\text{g/mL}$), indicating a mechanism of neurotoxic action against *A. aegypti* larvae. These results encourage the performance of chromatographic studies to identify the chemical constituents in the fractions responsible for the larvicidal and neurotoxic activity.

Palavras-chave: Amazon, *Piper*, *Aedes*, arboviruses.

ID: 1308

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0856

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, C S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, P E F d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Souza, F N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ticona, J P A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cremonese, C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Associação entre WASH e sintomatologia clínica para doenças de veiculação hídrica em comunidades urbanas desfavorecidas de Salvador, BA

Introdução: A distribuição inadequada de água, saneamento e higiene afeta a saúde de comunidades urbanas mais vulneráveis, causando doenças de veiculação hídrica (DVH). Estima-se que 60% das mortes por diarreias e 13% dos casos de doenças respiratórias são atribuíveis a veiculação hídrica nos países em desenvolvimento. Espera-se que até 2030 estes países ampliem o acesso a água, saneamento e higiene (WASH). A compreensão dos padrões individuais comportamentais e de acesso a água associados a possível sintomatologia clínica destas doenças podem ser fundamentais para intervenções estruturais e de melhorias no saneamento.

Objetivo(s): Analisar os níveis individuais de acesso à água, higiene e comportamento com sinais/sintomas clínicos autorrelatados por moradores de três comunidades de Salvador-BA, Brasil.

Material e Métodos: Refere-se a um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal, no período de 9/2021 a 4/2022. Aplicou-se um questionário semiestruturado sobre acesso à água, higiene e sinais clínicos associados as doenças diarreicas (DD) e respiratórias (SR) nos últimos seis meses. Os casos foram definidos a partir do agrupamento dos sinais/sintomas atribuíveis as DD e SR. Participantes assinaram um termo de conformidade, aprovado pelo CEP/CONEP. (n: 4.235.251).

Resultados e Conclusão: Um total de 573 indivíduos participaram do estudo, com idade entre 15 e 86 anos. Quanto aos desfechos, 82 (14%) dos indivíduos relataram sintomas associados a DD e 234 (41%) a SR. As mulheres apresentaram maior proporção de sintomas de DD (68%) e SR (65%) comparados aos homens. Indivíduos com maior idade (>38 anos) ou sem escolaridade, representaram mais de 40% dos casos de doenças atribuíveis a DD e SR. Indivíduos com acesso à água e serviços de esgoto apresentaram menor proporção de sintomas DD (37%) e SR (42%). A falta de saneamento e cuidados com a higiene de mãos e alimentos podem ter contribuído para maior proporção de casos destas doenças. Dado que 79% vivem em proximidades aos esgotos abertos e dentre os residentes que não possuíam o hábito de lavar as mãos e dificuldades na higienização dos alimentos apresentaram uma proporção de DD e SR de 61% e 52%, respectivamente. Acesso ao WASH contribui para uma menor proporção de DD e SR, destacando a urgência de intervenções de saúde, a fim de combater a ocorrência de doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: Saneamento, água, higiene, diarreias, síndrome respiratórias

ID: 1309

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0857

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Zuque, M A S (Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Lima, A (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Andrade, G M C (Universidade Europeia Del Atlântico Santander-Espanha, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Zuque, F R S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-CPCX, Coxim, MS, Brasil), Zuque, F T S (Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS, Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil), Medeiros, A C Z (Programa Residência Médica Endocrinologia-UEPA, Belém, PA, Brasil), Medeiros, J v z (Programa de Residência Médica-FAMEMA, Marília, SP, Brasil), Valadão, L V (Faculdade de Medicina-UNIMAR, Marília, SP, Brasil), Ribeiro, G C (Secretaria Estadual de Saúde, Dourados, MS, Brasil), Barros, D M (Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM ÁREA NÃO ENDÊMICA. TRÊS LAGOAS (MS), 2021

Introdução: Leishmaniose Tegumentar (LT) trata-se de doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania* sendo as espécies mais importantes *Leishmania* (*Leishmania*) *amazonensis*, *L. (Viannia) guyanensis* e *L. (V.) braziliensis*. A doença é transmitida ao homem pela picada das fêmeas de flebotômíneos pertencentes à ordem Diptera, família Psychodidae, subfamília Phlebotominae, gênero *Lutzomyia*, conhecidos popularmente, como mosquito palha, tatuquira, birigui e outros.

Objetivo(s): Descrever a ocorrência da Leishmaniose Tegumentar em Três Lagoas (MS), município não endêmico para a doença, a partir de dados secundários do Sinan NET no ano de 2021.

Material e Métodos: O estudo realizado foi transversal e retrospectivo dos casos notificados em Três Lagoas com população estimada em 123.000 habitantes, situado na região leste do Mato Grosso do Sul.

Resultados e Conclusão: Neste ano foram notificados dois casos confirmados para LT, ambos do sexo feminino, com Taxa de incidência de 1,62/100.000 habitantes. Um dos casos com 40 anos de idade e o outro com 66 anos. Quanto a ocorrência dos casos um foi em abril e o outro em agosto, ambos na área urbana da cidade sendo um na área central e o outro no bairro Jardim Progresso, distantes um do outro. Os dois casos foram tratados e 100% das pacientes curadas. O município é endêmico para a Leishmaniose Visceral, esporadicamente tem sido notificado caso de Leishmaniose Tegumentar. A suscetibilidade de infecção por LT é universal, os pacientes apresentam úlceras na pele e mucosas, e a infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. O município e região, passa por desmatamentos da área nativa para reflorestamento de eucalipto, tornando necessário monitoramento ambiental, rural e urbano, para identificação da presença de vetores responsáveis pela disseminação da doença além de atividades de promoção e prevenção da doença.

Palavras-chave: *Leishmania*; Leishmaniose Tegumentar; Úlceras de pele.

ID: 1310

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0858

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Parente, M V M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Parente, S B M (ITPAC, Bragança, PA, Brasil), Façanha, C D A (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Anijar, V H (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Dacier Lobato, E S (CESUPA, Belem, PA, Brasil), Portugal Lobato, J C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Albuquerque, M R T C D (UEPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, S C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Martins, G A P (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA VARÍOLA DOS MACACOS NO BRASIL

Introdução: O vírus da varíola dos macacos foi descoberto há cerca de 60 anos e trata-se de uma infecção zoonótica que permanece endêmica na África Central e Ocidental com crescente número de casos em humanos e alguns surtos. Tal patologia apresenta como principais sintomas febre, cefaleia, mialgia e erupções cutâneas, porém, ainda é necessário conduzir pesquisas e vigilâncias prioritárias para aumentar a base de evidências a respeito do vírus Monkeypox, e assim entender o comportamento em áreas não endêmicas como no Brasil.

Objetivo(s): Estratificar o número de casos de Varíola dos Macacos no Brasil conforme os Estados da federação no período 09 de junho a 29 de julho de 2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e de revisão de literaturas da base de informações do DATASUS, Ministério da Saúde (Brasil) e Pubmed. O Estudo foi realizado com 978 pessoas por meio da análise de dados secundários disponibilizados na plataforma do DATASUS no Sistema de Morbidade Hospitalar. Os pacientes considerados eram do sexo feminino e masculino, sem distinção quanto a faixa etária, com diagnósticos confirmados de Varíola dos Macacos. Utilizou-se os descritores “Varíola dos Macacos”, “Estados” e “Epidemiologia”.

Resultados e Conclusão: De acordo com os dados analisados, observou-se que mais de 76% dos casos (744), concentraram-se no Estado de São Paulo, seguido de 117 (12%) no Rio de Janeiro, 44 (4%) em Minas Gerais, 19 (2%) no Paraná, 15 (2%) no Distrito Federal, 13 (1%) em Goiás, 5 casos na Bahia, 4 casos no Ceará e Santa Catarina, 3 casos no Rio Grande do Sul e Pernambuco, 2 casos no Rio Grande do Norte e Espírito Santo. Os Estados de Tocantins, Mato Grosso e Acre obtiveram cada apenas 1 caso. Desse modo, é necessário identificar as principais áreas de surto com objetivo de desenvolver estratégias de educação em saúde para as populações alvo, a fim de mitigar a transmissibilidade de tal patologia, pois pode-se tornar um grave problema de saúde pública. Além disso, pode orientar a população quanto aos sinais e sintomas envolvidos na patogênese do vírus Monkeypox.

Palavras-chave: Varíola dos Macacos; Estados ; Epidemiologia.

ID: 1311

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0859

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, C S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Almeida, R L F (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Conceição, M L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Parente, C C (Universidade Federal do Ceará - Sobral, Sobral, CE, Brasil), Sancho, S O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, T C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, A A (Unidade de Vigilância de Zoonoses de Sobral, Sobral, CE, Brasil), Frota, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção molecular de espécies do complexo *Mycobacterium tuberculosis* em triatomíneos encontrados em domicílios em uma cidade com alta prevalência de tuberculose no Ceará

Introdução: A família *Mycobacteriaceae* é formada pelo gênero *Mycobacterium* e mais quatro novos gêneros. A cidade de Sobral apresenta elevado número de casos de tuberculose (TB) e diversas espécies de triatomíneos podem ser encontradas na região. Estes insetos são vetores de microrganismos patogênicos ao homem. É importante determinar se estes triatomíneos também podem ser colonizados por micobactérias patogênicas.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo determinar a presença de micobactérias, em particular de espécies do Complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMTB) em triatomíneos capturados no perímetro urbano de Sobral-Ceará.

Material e Métodos: Foram analisados 167 triatomíneos, incluindo insetos adultos e ninfas, capturados no domicílio e peridomicílio urbano de Sobral no período de janeiro de 2019 a abril de 2020. Os insetos foram capturados pela própria população e pelos agentes de zoonose. Foi realizada a identificação das espécies de triatomíneos e depois realizada extração de DNA do trato gastrointestinal de cada inseto. As micobactérias foram identificadas pela metodologia PRA-hsp65 e posteriormente, foi realizado o sequenciamento parcial dos genes hsp65 e rpoB. As sequências confirmadas como do CMTB foram também tipadas por *Mycobacterial Interspersed Repetitive Units–Variable Number Tandem Repeats* (MIRU-VNTR) e spoligotyping.

Resultados e Conclusão: Do total de 167 triatomíneos coletados, as espécies *Triatoma brasiliensis* (38,6%) e *T. pseudomaculata* (32,9%) e *Panstrongylus lutzi* (24,3%) foram as mais encontradas. Em 51,1% (70/167) deles foram detectadas espécies da família *Mycobacteriaceae* pelo método de PRA-hsp65. Em 31,4% (22/70) das amostras foram identificadas pelo PRA-hsp65 espécies pertencentes ao CMTB. Contudo, somente 9 (12,9%) amostras foram confirmadas por sequenciamento como espécies pertencentes ao CMTB, sendo encontradas em quatro *P. lutzi*, dois *T. pseudomaculata* (1 adulto e 1 ninfa), dois *T. brasiliensis* (1 adulto e 1 ninfa) e um em *R. nasustus*. A genotipagem por MIRU-VNTR sugere a presença de diferentes sublinhagens do CMTB nos triatomíneos investigados. Este é o primeiro relato de linhagens do CMTB em triatomíneos, sendo estes insetos coletados no peridomicílio urbano de Sobral, uma região densamente habitada no nordeste do Brasil. A compreensão da transmissão da TB e sua relação com as condições ecológicas, pode auxiliar para estabelecer medidas de controle da doença.

Palavras-chave: Triatominae. Tuberculose. *Mycobacterium*. Sequenciamento.

ID: 1312

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0860

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa, I F R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Garcez, J C D (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Costa, G F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Santos, M P Q d (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Aguiar, A K O d S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Barros, J B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Ambé, A A M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Corvello, C M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Martins, R d S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), El-Husny, C O (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DE CONTATOS DE TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Introdução:

Objetivo(s): descrever a partir de uma revisão da literatura quais as estratégias utilizadas para avaliar os contatos do portador de tuberculose (TB).

Material e Métodos: Trata-se de um estudo exploratório e qualitativo, a partir de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), composta por 6 etapas. Aplicado os devidos filtros, nos resultou em 540 artigos, nos quais foram selecionados 14 usando devidamente os critérios de exclusão, na qual foram priorizados os materiais que retratassem e explorasse sobre a avaliação dos contatos de TB, TB latente, assim como os desafios na implementação de ações para essa doença.

Resultados e Conclusão: Resultados: categorizou-se nos seguintes tópicos: conhecimentos dos contatos sobre o que é a doença, cuidados e transmissão; A importância do rastreamento dos contatos e o papel dos profissionais de saúde sobre a transmissão da TB. Conclusão: evidenciou-se a importância da avaliação aos contatos de TB objetivando o controle da doença. Desse modo, é importante ressaltar que o profissional de saúde tem uma enorme responsabilidade para com esse público, e com a comunidade no geral, sendo necessário sempre estarem buscando novos conhecimentos afim de aprimorar suas práticas de saúde e assegurar que suas atitudes profissionais frente aos contatos possibilitem otimizar identificação e investigação de contatos de TB.

Palavras-chave: Tuberculose; Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde; Controle de Doenças Transmissíveis.

ID: 1313

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0861

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NUNES SERAFIM, E R C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, PE, Brasil), Silva, J A (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, PE, Brasil), Alves, K M d L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, PE, Brasil), Santos, J R d (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, PE, Brasil), Santana, M d C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, PE, Brasil), Silva, C R S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, V Gerência Regional de Saúde, Garanhuns, PE, Brasil)

Instituições:

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DE LEISHMANIOSES NA V REGIAO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Introdução: As leishmanioses são antroponozoonoses consideradas um grande problema de saúde pública, representando um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica. A estratégia de controle dessa doença em algumas situações é dificultado pela desinformação sobre a clínica, transmissão e o tratamento. Diante desse cenário, busca-se descrever a utilização da estratégia de educação em saúde para o diagnóstico precoce e tratamento oportuno dos casos de Leishmaniose em municípios da V Região de Saúde (V GERES).

Objetivo(s): Descrever a utilização da estratégia de educação em saúde para o diagnóstico precoce e tratamento oportuno dos casos de Leishmaniose em municípios da V Região de Saúde (V GER)

Material e Métodos: Realizou-se uma pesquisa transversal, retrospectiva e descritiva, nos 21 municípios da V GERES, a partir dos dados extraídos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de janeiro de 2012 a maio de 2022. Os dados foram analisados por estatística para elaboração do perfil epidemiológico, classificação das áreas de vigilância e controle das leishmanioses. Elaborou-se fluxograma com orientação desde a suspeita clínica até a dispensação dos medicamentos pela V GERES.

Resultados e Conclusão: Houve a realização de oficinas presenciais de atualização sobre as enfermidades nos municípios silenciosos, Correntes e Palmeirina, com a participação de agentes comunitários saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem no intuito de sensibilizados na detecção precoce de casos. Realizou-se, em junho de 2022, encontro técnico com todos as coordenações municipais de vigilância em saúde para atualização sobre vigilância, diagnóstico, tratamento e controle e prevenção das leishmanioses. Um mês após a realização dessas ações, houve a notificação de um caso de leishmaniose visceral, que foi descartado laboratorialmente, e três casos de leishmaniose tegumentar, que aguardam confirmação. Conclui-se que a articulação entre os serviços utilizando estratégias educativas otimiza a busca ativa de casos suspeitos, e consequentemente o diagnóstico e tratamento precoce dos pacientes.

Palavras-chave: doença negligenciada, flebotomíneos, agreste pernambucano

ID: 1315

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0862

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Barbosa, I (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, G G d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Marinho, M G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Ramalhaes, S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Kubota, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Batista, F S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Botelho, A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Nascimento, V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Soares, M Z A B (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Fernandes, M I A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Medidas para enfrentamento das baixas coberturas vacinais em Rondônia.

Introdução: O Brasil historicamente é um país que se destaca na área de vacinação, tanto pela capacidade de vacinar grandes contingentes populacionais em curto período de tempo, com altas coberturas vacinais (CV), quanto pelo grande número de vacinas ofertadas gratuitamente para a população, que impactam nos indicadores de morbimortalidade de doenças preveníveis por vacinas, entretanto, essas altas CV há alguns anos vêm apresentando tendência de queda, agravadas pela pandemia do SARS-CoV-2, decorrente do receio da população de comparecer em salas de vacinas e se expor ao vírus. Essa situação possibilita o recrudescimento de doenças sob controle e em fase de eliminação/erradicação, havendo necessidade de medidas urgentes para recuperação das CV preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações/Ministério da Saúde.

Objetivo(s): Intensificar e ampliar ações de vacinação para melhoria das coberturas vacinais em Rondônia e manter sob controle e/ou eliminadas/erradicadas doenças preveníveis por vacinas.

Material e Métodos: A proposta foi baseada em um plano para fortalecimento da gestão e ações estratégicas, para execução nos níveis estadual, regional e municipal, consolidada no “Plano Estadual de Intensificação das Ações de Vacinação no Estado de Rondônia”, tendo como suporte a criação do Comitê Estadual de Imunização; Campanha de divulgação de alcance estadual; Campanha de Multivacinação, seletiva, buscando completar esquemas vacinais, com início em 25/06/2022 e término em 31/12/2022, com intensificações nos últimos sábados de cada mês; capacitações técnicas; aquisição de equipamentos para salas de vacinas; criação do Selo de Boas Práticas de Vacinação (Selo Ouro, Prata e Bronze) com definição de critérios e premiação para cada categoria, dentre outras ações.

Resultados e Conclusão: Trabalho de intervenção em andamento, iniciado em 25 de junho de 2022, com o tema “No São João tem vacinação”, com adesão inicial de 40 dos 52 municípios (76,9%) e cobertura de 92,9% da população do estado, com bom comparecimento nos postos de vacinação, e, apesar dos dados ainda estarem em fase de processamento, em decorrência de problemas com sistemas de informação, a repercussão foi muito positiva, mostrando mobilização da população, trabalhadores, gestores e imprensa. Mensalmente nas reuniões de CIR e CIB são realizadas análises de desempenho, com redirecionamento das ações, se necessário. Esperamos entregar 52 selos ouro em março de 2023, data da premiação.

Palavras-chave: Vacinação; Doenças imunopreveníveis, Multivacinação.

ID: 1316

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0863

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, S M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Marques, C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Silva, A S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Alencar, R B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Mustafa, L M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Simões, R C (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Campos, R S S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Conhecimento, percepções e atitudes de comunitários e agentes de saúde sobre leishmaniose tegumentar americana em Manaus, Amazonas, Brasil

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença que traz inúmeros problemas biopsicossociais, sendo uma das doenças mais negligenciadas. O perfil de transmissão dessa endemia no Amazonas é primariamente silvestre, com predomínio de casos na zona rural.

Objetivo(s): O presente estudo buscou investigar conhecimentos, percepções e atitudes de comunitários e agentes de saúde em relação à transmissão de LTA no município de Manaus, Amazonas.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa. Realizado através de entrevista estruturada aplicada aos dois grupos: i) Comunitários do Projeto de Assentamento Tarumã Mirim, que é importante área de transmissão de LTA na zona rural de Manaus/AM; e, ii) Agentes de Saúde (Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias). Utilizou-se questionários CAP (conhecimentos, atitudes e práticas) como instrumento de coleta de dados.

Resultados e Conclusão: Foram entrevistados 106 comunitários e 116 agentes de saúde de campo. Entre os comunitários, 89 (84%) dos entrevistados trabalham na roça, ficando, portanto, exposto ao risco de transmissão. Ao se observar os conhecimentos dos entrevistados, nota-se que o resultado não foi satisfatório com relação ao vetor nos dois grupos, mas 90 (85%) comunitários e 115 (99%) agentes de saúde sabem como ocorre a transmissão da LTA. Acerca das percepções, destaca-se que entre os comunitários, 52 (49%) disseram que a doença não traz problemas para sua vida, enquanto que 48 (46%) acreditam que os medicamentos acarretam mais prejuízo que a própria doença. Já 49 (42%) agentes de saúde acreditam que os acometidos se sentem constrangidos. Com relação as atitudes de prevenção, 29 (27%) comunitários afirmaram que adotam mais de uma medida para se prevenir, como o uso de repelentes e mosquiteiros. Ressalta-se que 41 (35%) agentes de saúde relataram que não costumam orientar os comunitários sobre a leishmaniose. Em Manaus/AM, a transmissão da LTA está diretamente relacionado a forma de ocupação do território e a exposição em áreas de risco. Assim, a participação popular ganha relevância na prevenção e controle da endemia. Este estudo evidenciou a necessidade de construção de programas de educação e saúde voltados as populações expostas ao risco de transmissão da leishmaniose e aos profissionais de saúde que atuam diretamente em campo junto a essa população, uma vez que ambos mostraram nível de conhecimento inadequado.

Palavras-chave: Doença negligenciada, Questionário CAP, Leishmaniose

ID: 1317

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0864

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes Serafim, E R C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns. , Garanhuns, PE, Brasil), Silva, C R S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns. , Garanhuns, PE, Brasil), Alves, K M d L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns. , Garanhuns, PE, Brasil), Silva, J A d (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Garanhuns, PE, Brasil), Santos, J R d (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Garanhuns, PE, Brasil), Maia, A A A (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Garanhuns, PE, Brasil), Santana, M d C d (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Garanhuns, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Tuberculose na escola: relato do assessoramento promovido pela Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Pernambuco, na vigilância, diagnóstico precoce e tratamento dos casos

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, transmitida por via aérea, que requer uma atenção específica dos serviços de saúde na detecção precoce e oferta de tratamento adequado do doente para interrupção da cadeia de transmissão, principalmente em ambientes fechados com grande circulação de pessoas como em estabelecimento de ensino. Objetivou-se relatar as atividades do assessoramento da Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Pernambuco (V GERES) na vigilância, diagnóstico precoce e tratamento dos casos de tuberculose em um estabelecimento de ensino.

Objetivo(s): Relatar as atividades do assessoramento da Gerência Regional de Saúde de Garanhuns, Pernambuco (V GERES) na vigilância, diagnóstico precoce e tratamento dos casos de tuberculose em um estabelecimento de ensino.

Material e Métodos: Vinte e um municípios fazem parte da V GERES. Em 2019, houve registro de um caso de TB pulmonar de uma docente que atuava na educação infantil em estabelecimento de ensino no município de Correntes. Houve orientação pela V GERES que o município acompanhasse o tratamento supervisionado e realizasse a busca ativa, triagem e diagnóstico laboratorial de todos os contatos.

Resultados e Conclusão: Foram registrados 20 contatos diretos (2 adultos e 18 crianças), destes nenhum estavam com sintomatologia. A equipe técnica da V GERES deslocou-se ao município e realizou prova tuberculínica (PPD) em 19 pessoas (o menor de 2 anos não realizou o teste), destes 07 crianças foram reagentes. A faixa etária dos reagentes variou de 3 a 8 anos. Os contatos diretos dessas crianças foram testadas, e não houve registro de novos casos. Os pacientes reagentes realizaram exame de imagem, foram acompanhados por infectologista, que prescreveu medicamento para os três pacientes que necessitavam. Semanalmente, até o término do tratamento o município informava a regional sobre os pacientes. Conclui-se que o contágio das crianças ocorreu no ambiente escolar e que a investigação epidemiológica do caso índice e a testagem dos contatos diretos foram essenciais para interrupção da cadeia de transmissão da tuberculose no município.

Palavras-chave: Doença negligenciada, bacteriose, regionalização

ID: 1319

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0865

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pessoa da Silva, M N (Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Rede Nordeste de Biotecnologia. , Teresina, PI, Brasil), Nery Costa , C H (Universidade Federal do Piauí, Brasil - Departamento de Medicina Comunitária, Laboratório de Leishmanioses, Teresina, PI, Brasil. Centro de Inteligência para Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas (CIATEN). , Teresina, PI, Brasil), Costa , D L (Universidade Federal do Piauí, Departamento Materno Infantil, Teresina, PI, Brasil. Centro de Inteligência para Doenças Tropicais Emergentes e Negligenciadas (CIATEN). Instituto de Medicina Tropical "Natan Portella". , Teresina, PI, Brasil), Alves de Almeida , A T (Universidade Federal do Piauí, Departamento de Farmácia. , Teresina, PI, Brasil), de Araújo Albuquerque , L P (Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral., Floriano, PI, Brasil), de Sousa Dias Monteiro , M J (Universidade Federal do Piauí, Mestrado em Ciências e Saúde. , Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: NÍVEIS DE PROTEÍNA C-REATIVA EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL ANTES E 30 DIAS PÓS TRATAMENTO ANTILEISHMANIA

Introdução: Leishmaniose visceral (LV) é transmitida por vetores *Leishmania infantum* gênero *Lutzomyia*. Manifestações clínicas podem variar desde leves, moderadas a graves. Sinais sintomas: febre prolongada, palidez, edema, diarreia, hepatoesplenomegalia, linfonodomegalia, alterações hematológicas como anemia, neutropenia e plaquetopenia. A Proteína C-reativa reflete resposta da fase aguda inflamatória aumentando seus níveis.

Objetivo(s): Avaliar os níveis de proteína C-reativa em pacientes com leishmaniose visceral antes e 30 dias pós tratamento antileishmania.

Material e Métodos: Os participantes do estudo foram admitidos no Instituto de Doenças Tropicais "Natan Portela", Teresina (PI) de meados de 2018 a meados de 2019, incluídos no estudo após confirmação diagnóstica da LV, acompanhados por 30 dias após o tratamento específico. Critério de inclusão idade superior a seis meses. Excluídos pacientes com neoplasias hematológicas submetidos à quimioterapia e gestantes. Para a proteína C reativa, foi coletada amostra de sangue (4,0 ml) após diagnóstico de LV confirmado e 30 dias após alta hospitalar. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, número 2.445.708.

Resultados e Conclusão: Um total de 136 pacientes com LV mediram PCR antes do tratamento, 128 mediram no dia 30 devido a sete mortes e uma perda de seguimento. Dos participantes, 34,6% tinham menos de cinco anos, enquanto 9,6% mais de 50 anos. A maioria era do sexo masculino (73,5%) e (12,5%) tinham coinfeção pelo HIV. Sete pacientes faleceram (5,2%). Não houve associações entre a concentração de PCR com idade, sexo, perda de peso, infecção pelo HIV, tamanho do baço, sangramento, infecção bacteriana, gravidade da doença, hemoglobina, leucócitos, plaquetas, nem antes nem após tratamento antileishmania, 30 dias depois. A PCR era muito alta antes do tratamento, a mediana e a média antes do tratamento foram de 63,4 mg/dL; 88,8 mg/dL; respectivamente. Contudo, tornou-se muito menor 30 dias depois a mediana e a média caíram 13 e 10 vezes, respectivamente, para 5,0 mg/dL 8,9 mg/dL. Os valores acima da referência eram 97,8% antes, mas apenas 14,1% ainda estavam acima do valor de referência 10,0 mg/dL pós-tratamento. Conclusão: O estudo revela que o valor da PCR caiu drasticamente após 30 dias e a maioria dos pacientes curados apresentaram valores normais, apenas uma pequena quantidade (14,1%) ainda estavam acima do valor de referência.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Calazar. Reação de fase aguda. Proteína C reativa.

ID: 1320

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0866

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Campelo, M B Z (Universidade Federal do Acre , Rio Branco , AC, Brasil), Souza, L S (Instituto Oswaldo Cruz , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Oliveira, I N L C (Universidade Federal do Acre , Rio Branco , AC, Brasil), Costa , R L A (Universidade Federal do Acre , Rio Branco , AC, Brasil), Galdino, A R S (Universidade Federal do Acre , Rio Branco , AC, Brasil), Santos, F G A (Universidade , Rio Branco , AC, Brasil)

Instituições:

Título: Conhecimentos sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana por Agentes de Controle de Zoonose no município de Rio Branco, Acre

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença zoonótica negligenciada, endêmica nas Américas. No Brasil, os maiores percentuais de casos registrados são na Região Norte, principalmente nos Estado do Acre, Amazonas e Pará.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos Agente de Controle de Zoonoses (ACZ) do Departamento de Controle de Zoonoses (DCZ) sobre a LTA no município de Rio Branco, Acre.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos por meio de entrevista, com um questionário semiestruturado, realizada após consentimento dos profissionais, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O programa Epi Info™ 3.5.4 foi utilizado para realizar as análises estatísticas, onde foi realizada a análise descritiva, com os resultados expressos em números absolutos e frequências percentuais.

Resultados e Conclusão: Dos 10 Agentes do DCZ, foram entrevistados nove. Destes 78% moravam na zona urbana e 78% eram do sexo masculino. A idade variou de profissionais com idade entre 34 e 54 anos (média de 42), sendo que 44% possuíam Pós-graduação, 33% ensino superior completo e 23% ensino médio. Todos os Agentes já ouviram falar sobre a doença e a principal fonte de informação foi o local de trabalho (56%). A doença era conhecida como “ferida-braba” por 78% dos profissionais e 67% não tinham conhecimento sobre as espécies de Leishmania circulantes na região. Em relação à transmissão, todos informaram que o vetor é um mosquito e 78% relataram que o mesmo é encontrado principalmente em área de floresta. Quando questionados sobre a manifestação da doença, 78% responderam que a doença se manifesta com lesões na pele, 33% não tinham informações sobre o tratamento e 22% informaram que o tempo do tratamento varia de seis meses a um ano. Quando questionados sobre os grupos mais expostos e as medidas de prevenção, todos responderam que são os moradores de comunidades rurais e 22% não conheciam nenhuma das medidas de prevenção. Os dados deste estudo mostram que os profissionais do DCZ possuem conhecimentos sobre a LTA, mas prevalece o conhecimento básico, sendo importante a implantação de atividades de educação em saúde, para capacitar os profissionais que moram em áreas endêmicas, como o Estado do Acre.

Palavras-chave: Leishmania spp., educação em saúde, Amazônia

ID: 1322

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0867

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gasparoto, A L D B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Graeff, S V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santiago, W M S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Fava, W S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, M G (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Coimbra, A R C (Fundação Oswaldo Cruz, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, A P d C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, S M d V L (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: DINÂMICA DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE DOIS GRANDES HOSPITAIS DE CAMPO GRANDE/MS

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar a infecção pelo SARS-CoV-2 em profissionais de saúde de Campo Grande/MS.

Material e Métodos: Estudo observacional quantitativo e prospectivo de maio/2020 a janeiro/2021 com 554 profissionais de dois hospitais públicos de Campo Grande/MS, um referência exclusiva para Covid-19 e outro com 20% dos seus leitos destinados à Covid-19. Realizado acompanhamento a cada 15 dias por seis meses, para entrevista, coleta de swab naso/orofaríngeo para RT-qPCR e coleta de sangue para sorologia, independente de sintomas.

Resultados e Conclusão: A prevalência global de infecção por SARS-CoV-2 foi de 28,52% (158/554, IC95%: 24,9-32,4), sendo 34,98% (113/323, IC95%) no Hospital de referência exclusiva e 19,48% (45/231, IC95%) no outro. Infecção assintomática foi detectada em 34/158 (21,52%) pessoas, entretanto 27/34 (79,41%) manifestaram sintomas nos sete dias seguintes. Observado que 14/158 (8,86%) profissionais não desenvolveram anticorpos IgG. Variáveis estavam independentemente associadas com a positividade pelo RT-qPCR: tosse (ORa=3,16, IC95% 1,33-7,48), mialgia/artralgia (ORa=3,55, IC95% 1,47-8,55), cefaléia (ORa=2,24, IC95% 1,24-4,06), perda de olfato/paladar (ORa=10,52, IC95% 2,49-44,42), febre (ORa=3,30, IC95% 1,31-8,34), sexo masculino (ORa=1,89, IC95% 1,15-3,09), trabalhar no Hospital de referência exclusiva (ORa=2,43, IC95% 1,46-4,05) e ser graduado (ORa=1,84, IC95% 1,08-3,14). A taxa de ataque do Hospital de referência exclusiva foi maior durante todos os meses, com 2,43 (1,46- 4,05) vezes mais chances de apresentarem um resultado detectável. A taxa de afastamento global foi de 42,96% (238/554). A síndrome gripal foi responsável por 73,11% (174/238) dos afastamentos. Internações foram autorrelatadas por 7,40% (41/554) dos profissionais, sendo a Covid-19 responsável por 31,71% (13/41) delas. A média de comprometimento pulmonar dos internados foi de 39%. A mortalidade geral foi de 0,36% (2/554) e a letalidade de 1,27% (2/158). Foram identificadas quatro linhagens do vírus SARS-CoV-2: P.2, B.1.1.28, B.1.1.33 e N.4. Fornecer testagem periódica aos profissionais de saúde assintomáticos foi algo incomum do observado no mundo, principalmente no primeiro ano da pandemia, quando os testes ainda eram escassos e as metodologias caras. Neste estudo foi percebido que os profissionais que atuavam no Hospital de referência exclusiva apresentaram mais chance de se infectar, corroborando para teoria da dupla exposição, laboral e na comunidade.

Palavras-chave: Covid-19; SARS-CoV-2; profissional de saúde; infecção assintomática.

ID: 1324

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0868

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Botelho, A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Batista, F S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Kubota, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Honda, E (CIEVS/AGEVISA/RO, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Sousa, V A d (CIEVS/AGEVISA/RO, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Moreira, E d S P (CIEVS/AGEVISA/RO, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Lugtenburg, C (LACEN/RO, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, C C d (LACEN/RO, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, T d G (Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Estruturação da vigilância epidemiológica da Monkeypox em Rondônia, a partir da notificação de 2 casos suspeitos.

Introdução: Monkeypox doença causada pelo vírus hMPXV (Human Monkeypox Virus), considerada endêmica em países da África Central e Ocidental, mas, nos últimos meses, com registro de casos em outros países, especialmente Europa, responsável por 84% dos casos notificados (OMS). Até 20/07/2022, foram confirmados 15.338 casos no mundo, distribuídos em 71 países (CIEVS Nacional). No Brasil, até 30/07/2022, são 1.342 casos confirmados, mais concentrados em São Paulo (1.031 casos), Rio de Janeiro (142 casos) e Minas Gerais (63 casos), a quase totalidade com quadro clínico leve e boa evolução, havendo registro de apenas um óbito. Para evitar a propagação viral os casos suspeitos devem ser imediatamente isolados e notificados para instituição das medidas de controle. A transmissão entre humanos ocorre principalmente por contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. O período de incubação varia de 6 a 16 dias, no máximo 21 dias. O quadro clínico, de modo geral, inicia por febre, dor de cabeça, dores musculares, adenomegalia, erupção cutânea pápulo-vesicular, com lesões no mesmo estágio, que evoluem para crostas e caem após 2 a 4 semanas. Pode ocorrer lesões na boca, olhos e área genital.

Objetivo(s): Estruturar a Vigilância Epidemiológica (VE) da Monkeypox em Rondônia.

Material e Métodos: O risco da introdução da doença no estado, motivou o rastreamento de casos suspeitos a partir da definição de casos e estruturação dos principais passos para a notificação, investigação, diagnóstico clínico e laboratorial, logística de coleta e transporte de amostras, medidas de controle e monitoramento, consolidadas em dois documentos: Nota Técnica Conjunta (AGEVISA e LACEN/RO) e Vigilância em Saúde no dia a dia – Monkeypox. A proposta inicialmente foi discutida e elaborada em várias reuniões (presenciais e on line) entre vigilância em saúde, CIEVS, APS e Rede de Atenção à Saúde, com apresentação e aprovação em Reunião da Comissão Intergestores Bipartite.

Resultados e Conclusão: A proposta foi implantada no estado, seguindo definição de fluxos para notificação/investigação, diagnóstico, monitoramento domiciliar, com reajustes, quando necessário, alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde (MS). Em 25/07/2022 ocorreu a notificação do terceiro caso suspeito no estado, compatível com a nova definição do MS e as medidas de vigilância epidemiológica ocorreram com maior tranquilidade e oportunidade.

Palavras-chave: Varíola dos macacos, pandemia, emergência em saúde pública.

ID: 1325

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0869

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, V M A (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil), Aranda, Y C V (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil), Mane, J F (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil), Cruz, C S (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil), Rocha, F J S (UFPE, Recife, PE, Brasil), Ximenes, E C P A (UFPE, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P A (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil), Lorena, V M B (IAM/CPqAM, Recife, PE, Brasil), Souza, V M O (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil), Aires, A L (LIKA/UFPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Efeito do *Bacillus clausii* (O/C, N/R, T e SIN) sobre os marcadores α -SMA, IL-25, IL-33 no fígado e intestino de camundongos com esquistossomose mansônica experimental

Introdução: A fibrose é um dos principais fatores relacionados a complicações decorrentes da dinâmica imunológica da esquistossomose, estudos recentes têm apontado que tanto a microbiota como probióticos tem a capacidade de influenciar na homeostasia tanto a nível sistêmico quanto local.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo avaliar a interação entre probiótico e hospedeiro no contexto da esquistossomose experimental e o seu resultado na expressão de actina de músculo liso tipo α (α -SMA) as alarminas IL-25 e IL-33 e avaliar a potencial regulação de citocinas inflamatórias IL-6, TNF α , MCP-1.

Material e Métodos: Os camundongos foram distribuídos em cinco grupos experimentais, separados de acordo com exposição cercariana e esquema terapêutico adotado: G1(não infectado) e G2 (tratado), G3 (infectado), G4 (infectado e tratado profilaticamente) e G5 (infectado e tratado após oviposição). IL-6, TNF α , MCP-1 foram avaliadas em sobrenadante de cultura esplênica com estímulo de *B.clausii* (EG), ConA ou sem estímulo. Nos animais dos grupos experimentais foi realizada a avaliação in situ de α -SMA, IL33 e IL25 em fígado e intestino.

Resultados e Conclusão: Nos resultados observamos diminuição significativa na área marcada no fígado por IL-25 entre G5 e os grupos sem infecção ($p < 0,05$) e com G4 no intestino ($p < 0,05$), também observamos uma diminuição significativa da área marcada por actina entre G5 e os grupos não infectados ($p < 0,05$). Na resposta sistêmica conseguimos identificar diferenças significativas de IL-6, MCP-1 e TNF α nos grupos infectados. Em conclusão nosso estudo mostra o potencial efeito do *B. clausii* como imunomodulador na infecção pelo *S. mansoni* inibindo a produção tecidual principalmente da IL-25, porém em dependência do esquema terapêutico. Este efeito é maior quando administrado após início da oviposição. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; CNPq e PROPG/UFPE

Palavras-chave: Probiótico. Alarminas. *Schistosoma*. *Bacillus clausii*.

ID: 1328

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0871

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Medeiros, A M L C (LACEN, Belém, PA, Brasil), Ikeda, C S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Costa, P M S S B (LACEN, Belém, PA, Brasil), Andrade, V G D (LACEN, Belém, PA, Brasil), Jorge Júnior, A S (LACEN, Belém, PA, Brasil), Oliveira, S B B (LACEN, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos Epidemiológicos da Leishmaniose Visceral Humana no Estado do Pará

Introdução: A Leishmaniose visceral humana é uma doença vetorial causada pelo protozoário *Leishmania infantum* Chagasi, transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, causando uma doença crônica e sistêmica, apresentando a forma clássica da doença com febre, hepatoesplenomegalia e pancitopenia.

Objetivo(s): Determinar os aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral Humana na população do estado do Pará.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos por meio de acesso ao sistema do Ministério da Saúde, Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), versão 2.14.5, com o estudo realizado no laboratório de referência estadual, LACEN-Pará. Foram analisadas 305 amostras pelo método de reação de imunofluorescência Indireta IgG (RIFI) e 637 amostras pelo método imunocromatográfico IgG no período de janeiro 2021 a maio de 2022.

Resultados e Conclusão: No período estudado foram analisadas 305 amostras pelo método de IFI IgG, das quais 11,80% (36/305) foram reagente, 10,50% (32/305) foram indeterminadas e no teste imunocromatográfico IgG foram avaliadas 637 amostras com a obtenção de 10,67% (68/637), totalizando em 136 amostras positivas e indeterminadas para sorologia de leishmaniose visceral humana. Os Centros Regionais de Saúde (CRS) onde ocorreu o maior número de positividade foram: 12ºCRS com 28% (38/136), 1ºCRS com 18,4% (25/136), 11ºCRS com 12,5% (17/136), 6ºCRS com 9,6% (13/136), 13ºCRS com 8% (11/136), 3ºCRS com 7,4% (10/136), 9ºCRS com 5% (7/136), 8ºCRS com 3% (4/136), 2ºCRS com 2,2% (3/136), 7ºCRS com 2,2% (3/136), 4ºCRS com 1,5% (2/136), 5ºCRS com 1,5% (2/136), 10ºCRS com 0,7% (1/136). Quanto a área de habitação: 48,5% (66/136) residiam em área urbana, 32% (44/136) em área rural, 0,7% (1/136) em área periurbana e 14,7% (20/136) tiveram a área de residência ignorada. As crianças até 10 anos de idade contribuíram com 29,4% (40/136) dos casos. O sexo masculino teve 54% das notificações e o sexo feminino teve 46%. A infecção por leishmaniose visceral humana foi prevalente em todos os Centros Regionais de Saúde do Estado do Pará. Destaca-se que as notificações referentes ao 1º CRS (Belém e região metropolitana) deve-se em grande maioria à residentes de outros municípios que buscam a capital paraense para receber assistência à saúde. A maior incidência em área urbana pode sugerir a ocorrência de adaptação do vetor a este ambiente.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral humana, Epidemiologia, leishmaniose visceral urbana

ID: 1332

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0873

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Junior , M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

Introdução: A dengue é descrita como uma doença infecciosa, febril, de etiologia viral, pertencente ao gênero Flavivírus e à família Flaviviridae, de genoma RNA, no qual, o principal vetor são os mosquitos hematófagos do gênero Aedes. Atualmente, o Brasil é o país mais afetado em número de casos das Américas, com a circulação dos quatro sorotipos (DENV 1, 2, 3 e 4) simultaneamente. Além disso, a incidência de casos de dengue em cidades mostra o caráter urbano dessa doença e evidencia a vulnerabilidade de populações negligenciadas. A partir disso, compreender esta doença através de estudo geográfico é imprescindível para identificação de relações entre os problemas socioambientais e econômicos das cidades. Ademais, entender como esses estão ligados à fragilidade do ambiente urbano, uma vez que atuam como fatores favoráveis à propagação de patógenos como a dengue.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de dengue e fazer a análise da distribuição espacial desses casos no município de Castanhal-PA.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo observacional transversal descritivo, através de pesquisa e interpretação dos casos notificados e confirmados de dengue, no período de 2018 a 2021, no município de Castanhal, que possui 28 bairros na área urbana. Os registros dos casos de dengue foram obtidos junto a Secretaria Municipal de Saúde de Castanhal por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. As taxas de incidência de dengue foram estimadas, pela razão entre a soma de todos os casos notificados por casos confirmados nos bairros dentro do período estudado.

Resultados e Conclusão: Observando o número dos casos cumulativos, foram notificados 933 casos prováveis de dengue e, foram confirmados 79 casos no município. Apresentaram uma maior incidência os bairros Saudade e São José com 11,3 % dos casos em cada bairro. Os bairros Centro e Estrela, apresentaram a menor incidência com 2,53 % dos casos cada bairro. Para esses locais com os casos mais frequentes, é importante enfatizar que possuem características básicas que contribuem para a proliferação dessa doença, das quais pode-se destacar a falta de condições sanitárias, maior acúmulo de lixo, grande densidade populacional e condições de moradia precárias como fatores predisponentes a dengue. Diante do exposto, fica evidenciada a necessidade de instruir a população e as autoridades a respeito da educação sanitária e ambiental no auxílio do combate a dengue nesses bairros.

Palavras-chave: Flavivírus, Populações negligenciadas, urbanização.

ID: 1333

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0874

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mota Junior, M C (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE DADOS E IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA PANDEMIA DA COVID-19 E CASOS DE DENGUE EM CASTANHAL, PARÁ.

Introdução: O Brasil vem apresentando diversos casos de doenças infecciosas, como é o caso da Covid-19, que teve início no país em março de 2020, sendo declarado como emergência global pela OMS. Nesse contexto, devido ao avanço da pandemia do Covid- 19, acredita-se que se intensificou a subnotificação dos casos de Dengue. A Dengue é uma das arboviroses mais disseminada nas Américas, são conhecidos 4 sorotipos diferentes desse vírus, (DENV 1, 2, 3 e 4), os quais são transmitidos por mosquitos do gênero Aedes, tendo como principal vetor o Aedes aegypti. Notou-se redução de ações e medidas preventivas para essa arbovirose, principalmente, devido à similaridade das manifestações clínicas de ambas as doenças, ausência da procura por assistência em unidades básicas e profissionais na área da saúde, bem como receio da população em contrair o novo vírus circulante.

Objetivo(s): Compreender os impactos da pandemia da Covid-19 nos casos de dengue no município de Castanhal, estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e com abordagem analítica quantitativa. Os dados foram coletados no período de 2018 a 2021 e obtidos junto à Secretaria Municipal de Saúde de Castanhal por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, através da plataforma Informações de Saúde.

Resultados e Conclusão: De acordo com os dados obtidos, nos anos de 2018 e 2019 observou-se um total de 540 notificações para dengue, já nos anos de 2020 e 2021 foram 393 notificações, com isso, houve uma queda de 28% nesses números durante a pandemia. Em casos confirmados para dengue, contabilizou-se 47 confirmados nos anos de 2018 e 2019, enquanto em 2020 e 2021 apenas 32 casos confirmados no município, evidenciando uma queda de 31% em casos confirmados durante a pandemia do Covid-19. Os resultados sugerem, que a pandemia pode ter influenciado diretamente nas subnotificações para dengue nos últimos dois anos, fato que diminuiu as preocupações de combate ao vetor, bem como em relação aos sistemas de vigilância da dengue. Diante disso é relevante intensificar ações de controle e prevenção, bem como ressaltar a importância de políticas públicas que mobilizem para o controle vetorial e, cuidados na prevenção de doenças infecciosas, mesmo em meio a uma pandemia.

Palavras-chave: Sars-Cov-2, Vigilância, notificações.

ID: 1334

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0875

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carneiro, M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Magalhães, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Magalhães, F C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, A P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Greco, M (Universidade federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Greco, D B (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Determinantes da infecção pelo HIV em homens que fazem sexo com homens no momento da admissão em uma coorte aberta em Belo Horizonte, Brasil: Projeto Horizonte -1994-2020

Introdução: O Projeto Horizonte (PH), coorte aberta, de homens que fazem sexo com homens (HSH), HIV negativo, foi estabelecido em Belo Horizonte, MG, Brasil, em 1994. Critérios de elegibilidade incluem ser HSH e soronegativo pelo HIV.

Objetivo(s): Este estudo tem como objetivo analisar infecção pelo HIV em voluntários do PH na admissão e identificar fatores associados a infecção comparando os voluntários HIV-positivos com aqueles que testaram negativo.

Material e Métodos: A proporção de infecção pelo HIV foi avaliada por ano e estratificada por períodos de cinco anos. Variáveis analisadas foram selecionadas do questionário psicossocial: características demográficas, comportamento sexual nos últimos 6 meses com parceiro fixo e/ou ocasional, sexo anal insertivo e receptivo, uso do preservativo, identidade sexual, frequência a saunas/bares, uso de drogas. Modelos de regressão logística multivariada avaliaram os fatores associados a infecção pelo HIV.

Resultados e Conclusão: Entre 1994-2020, 1.455 voluntários foram triados para admissão no PH: 127 testaram positivo para HIV; 1.328 testaram negativo para HIV e foram inseridos no PH. A proporção geral da infecção pelo HIV foi 8,7% (IC95% 7,4-10,2); proporções de soropositividade (%) por período foram: 9,8 (1994-99); 6,6 (2000-05); 7,8 (2006-10); 16,4 (2011-14); 6,0 (2015-20). Maiores percentuais ocorreram nos anos: 1998 (12,0), 1999 (15,4), 2008 (12,7), 2011 (15,8) e 2014 (17,4). Após ajuste dos modelos, os fatores associados à infecção pelo HIV foram: ter parceiros ocasionais (OR=5,9; IC95% 1,8-19,7), sexo anal receptivo desprotegido com parceiros ocasionais (OR=2,4; IC95% 1,1-5,4), comportamento homossexual comparado ao bissexual (OR=1,3; IC95% 1,1-1,6); ensino fundamental completo em relação ao superior (OR=2,7; IC95% 1,2-5,8); faixas etárias entre 26-34 anos (OR=1,9; IC95% 1,1-3,4) e \geq 35 anos (OR=2,3; IC95% 1,3-4,2) comparadas com $<$ 25 anos. Maior proporção de infecção por HIV ocorreu no período 2010-2014, mesmo período do estabelecimento da Prevenção Combinada no Brasil. Percebe-se que os HSH HIV-positivos na triagem do PH engajam-se em contextos sexuais de risco como prática de sexo anal desprotegido e parceiros ocasionais. Importante ressaltar que muitos HSH não realizaram testagem prévia, mesmo com disponibilidade na rede pública de saúde, indicando acesso reduzido às medidas de prevenção. É necessário o desenvolvimento de estratégias preventivas considerando as especificidades dessa população.

Palavras-chave: Infecção para HIV, Homossexual e Bissexual, Coorte, Fatores Associados

ID: 1335

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0876

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: EFETIVIDADE DAS VACINAS CONTRA A COVID-19 NA MORTALIDADE, FORTALEZA-CE

Introdução:

Objetivo(s): Determinar a redução de risco de morte em pessoas vacinadas para covid-19 no estado do Ceará, Nordeste do Brasil.

Material e Métodos: Coorte retrospectiva com base nos dados do SIPNI e do SIM no período entre 01 de janeiro 2021 e 07 de janeiro de 2022. Os bancos foram relacionados probabilisticamente usando o Stata 15.1. O desfecho foi definido como as pessoas que foram ao óbito por covid-19 pelo menos 14 dias após vacinação. Os dados foram estratificados por tipo de vacina e número de doses. Foram calculadas: a proporção de óbitos entre os vacinados na população bem como da razão de proteção para óbito (RPO) e razão atribuível de proteção para óbito (RAPO) e seus respectivos intervalos de confiança de 95%.

Resultados e Conclusão: Um total de 6.301.615 pessoas havia recebido uma dose da vacina (35% Oxford-AstraZeneca/Fiocruz, 30,5% CoronaVac-Sinovac/Butantan, 32% Pfizer e 2,4% Janssen), e 5.265.215 haviam recebido duas doses (37,6% Oxford-AstraZeneca/Fiocruz, 31,6% CoronaVac-Sinovac/Butantan e 30,8% Pfizer). Após uma dose, já houve uma proteção significativa para o óbito (RR: 16,6; IC95%: 16,0–17,2), e um RAPO de 93,9%(IC95%: 93,8-94,2). Maiores valores de proteção foram observados após a aplicação de duas doses da vacina (28,3; IC95%:26,8–29,9), com RAPO de 96,5% (IC95%: 96,3-96,6). A proteção por tipo de vacina com uma dose aplicada foi maior Pfizer (RR: 704,7; IC95%: 505,7-981,9), RAPO de 99,8% (IC95%: 99,8-99,9), seguido da dose única da Janssen (RR: 265,3; IC95%: 126,5-556,7), RAPO de 99,6% (IC95%: 99,2-99,8), Oxford-AstraZeneca/Fiocruz (RR: 12,8; IC95%: 12,2-13,4), RAPO de 92,2% (IC95%: 91,8-92,5), e CoronaVac-Sinovac/Butantan (RR: 9,4; IC95%: 9,0-9,9), e RAPO de 89,4% (IC95%: 88,9-89,8). Com o esquema completo das vacinas, temos a Pfizer (RR: 6119,5; IC95%: 1530,3-24470,9), RAPO de 99,9% (IC95%: 99,9-99,9); Oxford-AstraZeneca/Fiocruz (RR: 43,9; IC95%: 39,4-48,8), RAPO de 97,7% (IC95%: 97,5-97,9); e CoronaVac-Sinovac/Butantan (RR: 11,8; IC95%: 11,1-12,6), e RAPO de 91,5% (IC95%: 90,9-92,0). As vacinas contra SARS-CoV-2 são altamente eficazes na redução do número de mortes relacionadas à COVID-19 em pessoas acima de 15 anos no Brasil, um dos países mais atingidos pandemia.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-COV-2; Efetividade de vacinas; Vacinas contra COVID-19

ID: 1337

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0878

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, H S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, v, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo, A K M (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, R S (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Série histórica de acidentes por escorpião em Fortaleza-CE (2007-2020): Um estudo descritivo

Introdução:

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico e os aspectos clínicos dos casos de acidente ocasionados por escorpiões em Fortaleza-CE no período de 2007 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado por meio do levantamento de dados das notificações de acidente por animais peçonhentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) em Fortaleza, Ceará, nos anos de 2007 a 2020. Foi utilizado o software STATA 15.1 para apresentação de frequência absoluta e relativa, e calculado as medidas de tendência central de acordo com a normalidade. Para um melhor entendimento sobre a distribuição espacial dos acidentes por escorpião, utilizou-se a técnica de mapa de calor. As variáveis adotadas foram: Tipo de unidade notificadora, tempo decorrido entre a picada e o atendimento, faixa etária (≤ 9 anos, 10 a 19, 20 a 39, 40 a 59, e ≥ 80 anos), sexo, logradouro, local da picada, classificação do caso, tipo de manifestações, principais manifestações locais e evolução do caso.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 28.147 acidentes por escorpiões. Os dados apresentam uma tendência ascendente, saindo de 441 acidentes em 2007 para 3.974 acidentes em 2019, e caindo para 3.010 acidentes em 2020. A média foi de 2.010,5 acidentes por ano, com desvio padrão de 1.108,8. O georreferenciamento foi de um total de 26.842 acidentes, detectando um aglomerado importante de alta concentração em toda a área noroeste do município. Entretanto, outros aglomerados de menor relevância são observados nas regiões mais centrais. A busca por atendimento médico ocorreu na maioria dos casos em menos de 3 horas (37,1%), e em unidade pública de referência do município (95,6%). Houve um predomínio de casos em indivíduos da faixa etária de 20 a 39 anos (33,42%), e cerca de 66,2% dos acidentes foram em mulheres. Os principais locais da picada foram, o pé (28,2%), a mão (21,4%), e dedo da mão (16,7%). Os casos foram leves (99,0%), com manifestações clínicas locais (98,2%). As principais manifestações locais foram, dor (98,7%), parestesia (25,7%) e edema (3,8%). A evolução dos casos foi de 99,7% (n=27.973) para cura, e apenas 3 óbitos, nos anos de 2012 e 2014. Houve um aumento de acidentes por escorpião com concentração de casos na região noroeste do município. Foi observado uma frequência maior de casos em mulheres e na faixa etária de 20 a 39 anos. A maioria das manifestações clínicas foram locais, com evolução para cura.

Palavras-chave: Picadas de Escorpião, Sistemas de Informação em Saúde, Vigilância Epidemiológica

ID: 1338

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0879

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vaz, L H S (Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil), da Silva, I L S (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba/Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dulgheroff, A C B (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Sarmento, R R (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Adriano, M S P F (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Figueiredo, C G G (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Cavalcanti, K L d P (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Andre, E M P (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Sá, L R (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, R H T (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM PACIENTES ASSINTOMÁTICOS PRÉ-CIRÚRGICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Introdução: A pandemia da COVID-19 modificou completamente o funcionamento do sistema de saúde brasileiro, com destaque a elaboração de novos critérios de segurança hospitalar. A suspensão de procedimentos cirúrgicos eletivos foi uma das medidas tomadas inicialmente nacionalmente. Contudo, a demanda desses procedimentos não diminuiu, evidenciando a necessidade de retorno. Para garantir o retorno a execução de cirurgias eletivas de forma segura para os profissionais e pacientes, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) instituiu-se a realização de exame de detecção de SARS-CoV-2 como exame pré-cirúrgico. Os pacientes que testam negativos 48hs antes da realização do procedimento cirúrgico, são internados, isolados e realizam a cirurgia adequadamente. Já os pacientes que testam positivo são orientados quanto ao isolamento e cuidados domiciliares e reagendam a cirurgia após 30 dias do diagnóstico.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de infecção por SARS-CoV-2 em pacientes assintomáticos anteriormente a realização de cirurgias eletivas no HULW/UFPB, João Pessoa-PB.

Material e Métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW, onde os pacientes realizaram a coleta de amostra de swab de nasofaringe para realização de RT-PCR em tempo real, 48hs antes da data agendada para a realização da cirurgia. O diagnóstico da infecção pelo SARS-CoV-2 foi realizado no Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada da ETS/UFPB. Foram analisados nesse estudo todos os pacientes assintomáticos pré-cirúrgicos de novembro de 2020 até abril de 2022.

Resultados e Conclusão: Nos 18 meses analisados, de 11/2020 até 04/2022, foram agendadas 2499 cirurgias eletivas, onde destas, 274 foram adiadas devido a positividade para SARS-CoV-2 dos pacientes. Entre os pacientes positivos, 189 (68,98%) eram mulheres e 85 (31,02%) homens. A prevalência da infecção nos pacientes assintomáticos no período analisado foi de 10,96%, tendo apresentado variações temporais, que coincidem com a entrada e circulação de novas cepas no estado. Destaca-se que no mês de janeiro de 2022, 54% dos pacientes pré-cirúrgicos assintomáticos testados foram positivos para infecção pelo SARS-CoV-2, período onde apesar do avanço da vacinação contra a COVID-19 no estado, a cepa ômicron entrava em circulação na Paraíba. A realização da testagem para SARS-CoV-2 demonstrou-se uma estratégia de segurança para realização de cirurgias eletivas.

Palavras-chave: COVID-19. Prevalência. Assintomático. Cirurgia.

ID: 1339

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0880

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mota Junior, M C (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2017 A 2020

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA), se caracteriza como uma doença zoonótica, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada do flebotomíneo fêmea do gênero *Lutzomyia*, quando infectada. O protozoário pode acometer a pele e a mucosa do indivíduo e as manifestações clínicas podem ser variadas, conforme a espécie de *Leishmania* envolvida. No Pará, são registrados casos com as três principais espécies de *Leishmania*, *Leishmania amazonensis*, *Leishmania guyanensis* e *Leishmania braziliensis*. É uma zoonose de caráter silvestre, cuja transmissão é relacionada com os impactos ambientais antrópicos, e os processos de urbanização que estreitam a relação entre os reservatórios do vetor e o homem.

Objetivo(s): Traçar o perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose tegumentar americana no estado do Pará, no período de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo observacional, transversal e com abordagem analítica quantitativa, desenvolvido por meio de pesquisa e interpretação dos casos confirmados de LTA, no estado do Pará, com os filtros de sexo, raça, faixa etária e escolaridade no período de 2017 a 2020. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema Único de Saúde: Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, através da plataforma Informações de Saúde.

Resultados e Conclusão: Dentre os anos de 2017 a 2020 foram diagnosticados 12.866 casos de LTA no estado do Pará, com maior número de ocorrência no ano de 2017 com 3.381 casos. Em relação ao sexo do indivíduo, destacou-se indivíduos do sexo masculino com 10.607 casos (82,44%) e sexo feminino com 2.259 casos (17,56%). Quando ao perfil populacional com maior acometimento da LTA, foi predominante em pessoas pardas com 74,50% (9.586) e indivíduos com faixa etária entre 20 a 39 anos com 50,73% (6.538). Observou-se a escolaridade das pessoas, do qual, 20,10% (2.528) possuem da 5^o a 8^a série incompleta do ensino fundamental. De acordo com os dados obtidos, a LTA se mostra uma doença endêmica no estado do Pará, tornando-se necessário mais atenção dos serviços de saúde pública, levando em conta a grande incidência de casos. A LTA acomete pessoas com baixo nível social e econômico. Faz-se necessário planos e ações de controle do vetor, assim como, políticas que promovam educação ambiental da sociedade.

Palavras-chave: *Leishmania*, Flebotomíneo, Protozoários.

ID: 1340

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0881

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: França Pires, W M M (UFPA, Belém, PA, Brasil), D Albuquerque Tavares, M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Gaia Lobo, L B (UFPA, Belém, PA, Brasil), França Barros, W R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Dacier Lobato Comesanha, L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Casanova Ataíde dos Santos, R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Araujo de Souza, I J (UFPA, Belém, PA, Brasil), Duarte De Souza, J V (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lucena Vieira, A G (UFPA, Belém, PA, Brasil), Reis, A B (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil clínico e epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado do Pará de 2012 a 2022

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos são um problema de saúde pública pela morbimortalidade que causam e o conhecimento desse agravo por meio da epidemiologia é importante por subsidiar informações para a criação de ferramentas que auxiliem no melhor manejo desses acidentes. Eles apresentam grande importância visto que podem causar reações graves e levar o indivíduo ao óbito, ainda que com sua incidência moderada.

Objetivo(s): Analisar os indicadores de saúde e perfil clínico epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado do Pará nos anos de 2012 a 2022.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo baseado nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan. O número de casos, sexo, faixa etária, classificação quanto a gravidade e evolução dos casos foram analisadas durante o período de 2012 a 2022.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 78.831 de acidentes causados por animais peçonhentos no Estado do Pará, cuja maioria foi por serpentes (50.890), seguido por escorpião (19.090), aranha (3.215), outros (3.532), abelha (1.271), não identificado (492) e, por fim, lagarta (341). O pico de casos foi em 2019 (8.741), com tendência de queda até 2022. O sexo masculino compôs 75% dos casos (59.201) e o sexo feminino 25% (19.618). As faixas etárias mais acometidas foram 20-39 anos (29.727) e de 40-59 anos (19.653). A classificação quanto à gravidade do quadro clínico foi majoritariamente leve em 57% dos casos (45.195), seguida de moderado em aproximadamente 34% (26.755), não identificado 4% (3.727) e grave 4% (3.154). A evolução dos casos foi cura em aproximadamente 84% dos casos (66.214), não identificado em 15% (12.356), óbito pelo agravo notificado em 0,3% (239) e óbito por outra causa em uma porcentagem próxima de 0,002% (22). De modo geral, os acidentes causados por animais peçonhentos são subnotificados no Brasil, sendo assim, faz-se necessário um incentivo à pesquisa nessa área, com objetivo de fornecer maiores informações à população e profissionais da área de saúde quanto à frequência desses eventos, para permitir uma identificação mais fácil da espécie envolvida e da conduta adequada em cada caso e ainda podendo evitar acidentes preveníveis com esses animais, diminuindo a morbidade e a mortalidade.

Palavras-chave: Animais; Peçonhentos; Acidente

ID: 1344

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0882

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gobitsch, B (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Crispino, R (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Souza Imbiriba, G (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Lima Brito, P H (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Lima, M. M. (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil Epidemiológico da Coqueluche na Região Norte do Brasil entre os anos de 2010 a 2021.

Introdução: A coqueluche é uma patologia respiratória que acomete, principalmente, traqueia e brônquios, sendo caracterizada por episódios de crises de tosse secas, acompanhadas e coriza e congestão nasal, originando um ruído adventício bastante peculiar na ausculta pulmonar, semelhante ao de um guincho. O patógeno responsável por tal doença são as bactérias da família Bordetella pertussis, o qual tem como principal forma de disseminação as gotículas de secreção humana.

Objetivo(s): Apresentar a prevalência da coqueluche na região norte do Brasil no período de 2010 a 2021 relacionando com as variáveis de sexo e idade, e a sua cobertura vacinal pelas vacinas DTP e Tetravalente.

Material e Métodos: Tal material consiste em um estudo observacional, transversal e descritivo, do tipo série temporal, construído a partir de dados bases fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (DATASUS) e artigos complementares obtidos via plataformas Scielo e Pubmed. As variantes analisadas foram sexo, idade, estado e número de óbitos gerais e específicos.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2010 e 2021, foram confirmados e notificados 1.864 casos de coqueluche na Região Norte, sendo 667 apenas no estado do Amazonas e tendo como 2014 o ano de maior notificação dessa patologia ao sistema de dados do SUS. Dentre esses casos, 1852 necessitaram de internação, tendo como destaque, o estado do Amazonas, com 424 internações, e o ano de 2014 com 412 internações em todo o Norte do País. Entre os 1.864 casos notificados entre 2010 e 2021, 1.446 foram em crianças menores de 1 ano, tendo maior prevalência no sexo feminino, com o total de 949 internações desse sexo. Com relação aos óbitos, foram totalizados 45 nesse período por tal patologia, destacando o estado do Pará, com 16 óbitos e o ano de 2014 como o ano com mais perdas, com o total de 14 óbitos em 12 meses em toda a região Norte. Ademais, torna-se importante destacar os índices vacinais da população em estudo, o qual totaliza 81,99% dos indivíduos vacinados através da DTP e da Tetravalente, destacando-se o estado de Rondônia, que eleva a média regional e configura-se como o estado mais bem vacinado do norte do país. Dessa forma, conclui-se que com o passar dos anos e o aumento da cobertura vacinal, houve redução dos casos, evidenciando-se como grupo em vulnerabilidade para tal patologia crianças menores de 1 (um) ano de idade do sexo feminino residentes dos estados do Pará e Amazonas, fazendo-se relação com o esquema vacinal ainda incompleto para a proteção da coqueluche.

Palavras-chave: Epidemiologia Coqueluche Vacinas

ID: 1345

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0883

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: França Pires, W M (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), D Albuquerque Tavares, M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Gaia Lobo, L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pereira Barros, J G (UEPA, Belém, PA, Brasil), Braga Reis, A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Dacier Lobato Comesanha, L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Araujo de Souza, I J (UFPA, Belém, PA, Brasil), Casanova Ataíde dos Santos, R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Duarte De Souza, J V (UFPA, Belém, PA, Brasil), Lucena Vieira, A G (UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise do perfil clínico e epidemiológico da hanseníase no estado do Pará de 2017-2021

Introdução: Hanseníase é uma doença sistêmica infectocontagiosa crônica causada pelo bacilo intracelular obrigatório *Mycobacterium leprae* ou *Mycobacterium lepromatosis*. Apresenta múltiplas vias de transmissão (gotículas de saliva, aerossol) com alta infectividade, porém baixa patogenicidade. O Brasil é um dos 8 países com maior número de casos, e o estado do Pará historicamente representa uma quantidade expressiva desse total.

Objetivo(s): Analisar os indicadores de saúde e perfil clínico epidemiológico da incidência de hanseníase no Pará nos anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico-descritivo e quantitativo baseado nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan. O número de casos, faixa etária, escolaridade, sexo, as classificações operacionais, reações hansênicas e graus de incapacidade foram analisadas durante o período de 2017 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 14.706 casos de hanseníase no Pará, a maioria classificada como forma dimorfa (8.208), seguida pela forma virchowiana (2.486), indeterminada (1.769) e a forma tuberculóide (1.326). O sexo masculino compôs 62% (9.216) dos casos e o feminino 37% (5.490). O pico de casos ocorreu em 2019 (3.509), apresentando tendência de queda até 2021. As faixas etárias mais acometidas foram as de 30-39 anos (2.873) e de 40-49 anos (2705), obtendo respectivamente 19,5% e 18,3% do total. O maior número de pacientes possuía escolaridade de ensino fundamental incompleto. A classificação operacional majoritária foi multibacilar, compondo 80% dos casos, sendo importante ressaltar que a baciloscopia foi realizada em 62% dos pacientes, obtendo resultado positivo em 4.672 casos e negativo em 3.797. Foram observados episódios reacionais em 2.112 pacientes, dentre os quais 86% foram não classificados, 10% do tipo 1, 3% do tipo 2, e 1% com ambas reações. Aproximadamente 56% (8.228) dos pacientes apresentaram grau 0 de incapacidade após o diagnóstico, 28% (4.121) grau I e 9% (1.388) grau II. Os resultados demonstram quantidade expressiva de casos no Pará, com queda em 2021 por subnotificação decorrente da pandemia de COVID-19. Há predominância de casos classificados como forma dimorfa e multibacilar, predominando no sexo masculino na faixa etária adulta. Nota-se a manutenção de um padrão epidemiológico clássico, sendo necessário investimentos em saúde básica que promovam a prevenção e o tratamento efetivo dessa enfermidade que, embora curável, ainda é estigmatizante.

Palavras-chave: Hanseníase; epidemiologia

ID: 1346

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0884

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Fernandes, L B (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Introdução: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum* e ocorre principalmente por transmissão sexual e por outros contatos íntimos. A sífilis gestacional possibilita o risco de transmissão vertical e, quando não tratada, cerca de 40% dos casos resultam em desfechos negativos, relacionados ao aborto espontâneo, morte fetal ou neonatal precoce, ou ainda graves sequelas perinatais. A sífilis congênita também é considerada um importante problema de saúde pública, mesmo sendo uma doença que pode ser evitada por meio da assistência pré-natal de qualidade, dos recursos disponíveis e informações adequadas. De forma geral, tanto a sífilis gestacional quanto a congênita, apresentam elevados registros no Brasil, assim como em outros países da América Latina.

Objetivo(s): Analisar a prevalência de sífilis gestacional e sífilis congênita no estado do Pará no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e com abordagem analítica quantitativa, desenvolvido por meio de pesquisa e interpretação dos casos confirmados de sífilis em gestantes e sífilis congênita no estado do Pará no período de 2017 a 2021. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema Único de Saúde: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, através da plataforma Informações de Saúde.

Resultados e Conclusão: De acordo com os dados obtidos, durante o período de 2017 a 2021, foram confirmados 9.550 casos de sífilis em gestantes, onde os municípios que apresentaram maior número de casos foram Belém 16,12% (1.540), Marabá 10,06% (961), Santarém 6,30% (602), Ananindeua 5,48% (524), Parauapebas 3,19% (305). Sífilis congênita apresentou 3.746 casos confirmados nesse mesmo período, com maior incidência nos municípios de Belém 16,92% (634), Marabá 15,99% (599), Ananindeua 8,62% (323), Santarém 6,78% (254) e Parauapebas 6,48% (243). Diante desse quadro, percebe-se a necessidade de políticas públicas que promovam a sensibilização e conscientização voltada para assistência pré-natal, visando a notificação e manejo clínico da sífilis no curso da gestação. Para reduzir a prevalência de sífilis na gestação e da sífilis congênita, é essencial que os profissionais de saúde e a comunidade visem a importância do diagnóstico precoce e do tratamento eficaz.

Palavras-chave: Infectocontagiosa, Gestação, *Treponema pallidum*.

ID: 1348

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0886

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, E T D S L S (SECRETARIA DE ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE , NATAL, RN, Brasil)

Instituições:

Título: O perfil epidemiológico das Paralisias Flácidas Agudas no estado do Rio Grande do Norte – RN, entre os anos de 2017 a 2021 e a relação da qualidade da vigilância epidemiológica associados a pandemia da COVID - 19

Introdução: A poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda e altamente transmissível e uma das suas principais características é o déficit motor que se instala subitamente, em decorrência do desenvolvimento de uma paralisia flácida aguda. Apesar das Américas estarem livres da doença, há o risco de casos importados trazerem o vírus de volta.

Objetivo(s): Conhecer o perfil epidemiológico das paralisias flácidas agudas no estado do Rio Grande do Norte, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo com dados secundários do banco de PFA/PÓLIO do Sistema De Notificação e Agravos De Notificação (SINAN) no período de 2017 a 2021, verificando se houve impacto nas notificações e na qualidade das informações geradas pelas unidades notificadoras do estado durante a pandemia da COVID-19 (2020 e 2021).

Resultados e Conclusão: No decorrer do ano 2017 a dezembro de 2021, foram notificados 74 casos suspeitos de Paralisia Flácida Aguda - PFA, 38 são do sexo masculino e 36 no feminino. Os dados referentes a faixa etária nos mostram que maioria dos casos notificados foi entre a faixa etária de 10 a 14 anos, tendo como a menor as de 5 a 9 anos. Com relação a escolaridade, dos 74 casos notificados apenas 13 pacientes com 5ª a 6ª série incompleta e 29 dos pacientes classificados como não se aplica. Referente a cor da pele, a cor da pele parda foi a que mais se destacou na análise realizada, com 52 casos, seguido da cor da pele branca, 14 casos. Observa-se que 70% dos casos foram concentrados na cor parda, sabemos o quanto os fatores sociais têm impacto sobre os índices da poliomielite. A prevalência de casos apresentou-se discretamente maior no sexo masculino, não foi possível verificar impacto de maior predisponibilidade entre sexo na literatura consultada. A população entre 10 e 14 anos foram as mais acometidas, fator que pode estar associado as condições precárias de saúde. Desta forma, é preciso conscientizar a todos os profissionais, que os dados fornecidos para vigilância epidemiológica darão subsídios para realização de estratégias, monitoramento e tomadas de decisões que auxiliam no combate, na contenção e na permanência da eliminação do poliovírus selvagem.

Palavras-chave: POLIOVÍRUS, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, COVID-19, IMUNIZAÇÃO.

ID: 1349

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0887

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ESPINHEIRO, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CRUZ, K R M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), MOTA, D A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA, V C A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), GODINHO , C G P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CALDEIRA , R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência da toxoplasmose no período de 2011 a 2022 no município de Castanhal-Pará

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial causada pelo coccídeo *Toxoplasma gondii*. Essa enfermidade pode afetar desde recém-nascidos, que podem adquirir a forma congênita, como crianças, jovens, adultos e idosos, desta forma é um grande problema de Saúde Pública no Brasil e no mundo.

Objetivo(s): Realizar o levantamento do número de casos de toxoplasmose atendidos no Cento de Atendimento a Doenças Infecciosas e Sexualmente Transmissíveis (CADIST) do município de Castanhal do estado do Pará, no período de 2011 a 2022.

Material e Métodos: Foram revisados todos os prontuários de pacientes atendidos no período de 2011 a 2022 atendidos no CADIST que apresentaram diagnóstico positivo para toxoplasmose, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, através de exames laboratoriais (sorologia) e clínico.

Resultados e Conclusão: Nos últimos 12 anos foram atendidos 106 pacientes com toxoplasmose, sendo 14,15% (15) do sexo masculino e 85,85% (91) do sexo feminino, dentre elas é importante ressaltar que 72,53% (66) estavam gestantes. Do total de atendimentos 87,74% (93) eram residentes de Castanhal e 12,26% (13) de outros municípios. A faixa etária mais atingida foram os adultos com 80,19% (85) dos casos, seguido dos jovens entre 10 e 19 anos com 16,04% (17) dos casos, crianças com 2,83% (3) dos casos e idosos com apenas 0,94% (1) caso notificado. Foi possível detectar pacientes reagentes em 25 dos 30 bairros do município de Castanhal, incluindo a zona rural, dentre os que apresentaram maior ocorrência de toxoplasmose foram: Jaderlândia com 9,43% (10), Imperador e Saudade com 8,49% (9), Caiçara e São José com 7,55% (8), dos casos. É possível destacar os anos com maiores números de casos: 2021 apresentou o maior número de casos 25,47% (27), seguido do ano de 2019 com 13,21% (14), 2020 com 12,26% (13), 2022 com 10,38% (11) e 2018 com 9,43% (10) casos. Dentre os sinais clínicos que esta doença pode apresentar, nódulo na região cervical foi o mais relatados nos prontuários. A ocorrência da toxoplasmose nos últimos 12 anos no município de Castanhal evidencia a necessidade de estudos mais aprofundados a respeito da enfermidade na cidade, bem como a realização de ações educativas a fim de disseminar as medidas de controle e profilaxia eficientes para diminuir os casos dessa doença na cidade. A distribuição em vários bairros da cidade e a elevada quantidade de mulheres gestantes reagentes para toxoplasmose, são dados preocupantes para o sistema de saúde do município.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*; Saúde Pública; Controle e Profilaxia.

ID: 1351

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0888

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, i M (Espaço vida, Castanhal, PA, Brasil), Araújo, D M (Espaço vida, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19 NA REDUÇÃO DE SINTOMAS E GRAVIDADE DA DOENÇA

Introdução: A pesquisa justifica-se de modo a avaliar a importância da imunização no contexto de pandemia, bem como trazer dados que auxiliem em estudos futuros sobre a eficácia das vacinas aplicadas no período em questão.

Objetivo(s): Temos como objetivo avaliar a faixa etária mais frequente, descrever a relação do esquema vacinal com a evolução de sintomas do SARS-CoV-2, além de compreender a eficácia das vacinas na redução da gravidade da doença.

Material e Métodos: Estudo quantitativo realizado em uma clínica particular no município de Castanhal, cujos dados foram obtidos através das fichas de notificação de SARS-CoV-2 dos meses de janeiro a março de 2022. A pesquisa teve como critério de inclusão pacientes com teste de antígeno positivo, independente da faixa etária, com ficha de notificação completa, sendo avaliadas 89 notificações, relacionando com o esquema vacinal. Teve como critério de exclusão as notificações incompletas acerca da idade, esquema vacinal e sintomas. Os dados foram analisados após seleção das notificações, as quais foram organizadas em 2 tabela

Resultados e Conclusão: No estudo realizado, o primeiro quesito avaliado foi a faixa etária, sendo que 10,11% da população tinha até 20 anos, 48,31% estava entre 21 e 40 anos, 30,33% entre 41 e 60 anos e 11,23% tinham 61 anos ou mais. O segundo ponto analisado foi o esquema vacinal, associando-o à gravidade dos sintomas, sendo que o esquema vacinal foi classificado em: não vacinados, esquema incompleto (1 dose) e esquema completo (2 doses ou mais); já a gravidade foi classificada em: assintomático, leve, moderado e grave; do total de notificações, 6,74% não estavam vacinados, 5,61% com esquema incompleto e 87,64% estavam com esquema completo; na relação entre esquema vacinal e sintomas, do total de casos, 84,26% tiveram apenas sintomas leves, sendo que 100% dos não vacinados tiveram sintomas leves, já entre os que estavam com esquema incompleto, 60% tiveram sintomas leves e 40% tiveram sintomas moderados, entre os que estavam com esquema completo, 1,3% não tiveram sintomas, 83,3% com sintomas leves e 15,4% com sintomas moderados, em relação aos casos graves, não houve notificação no período analisado. A partir desses dados, foi possível observar que apesar dos sintomas ainda estarem presentes, houve redução da gravidade, visto que não identificamos nenhum paciente com indicação de internação ou em risco de vida, ficando evidente os impactos positivos da imunização.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; imunização; sintomas.

ID: 1352

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0889

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ESPINHEIRO, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), MOTA, D A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CRUZ, K R M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), GODINHO, C G P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CALDEIRA, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência de toxoplasmose em gestantes atendidas no CADIST no município de Castanhal-Pará no período de 2017 a 2022

Introdução: A toxoplasmose é uma enfermidade de distribuição mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. É uma importante doença investigada durante o pré-natal, a cada trimestre se preconiza a realização de testes sorológicos, pois quanto mais cedo o diagnóstico, mais rápido se inicia o tratamento, obtendo, portanto, um melhor prognóstico. Quando a infecção ocorre no primeiro trimestre de gestação maior deve ser a atenção, pois pode causar maiores danos ao feto. Assim, se torna um grande problema de Saúde Pública no Brasil e no mundo.

Objetivo(s): Analisar a ocorrência de casos de toxoplasmose em mulheres grávidas atendidas no Centro de Atendimento a Doenças Infecciosas e Sexualmente Transmissíveis (CADIST) do município de Castanhal do estado do Pará, no período de 2017 a 2022.

Material e Métodos: Foram revisados todos os prontuários de mulheres atendidas no período de 2017 a 2022 no CADIST e que apresentaram teste sorológico positivo para toxoplasmose.

Resultados e Conclusão: Nos últimos 6 anos foram atendidas 76 mulheres reagentes para toxoplasmose, sendo que 78,95% (60) estavam gestantes e 21,05% (16) não estavam gestantes. Destas, 86,67% (52) eram residentes no município de Castanhal, enquanto 13,33% (8) de outros municípios. Importante ressaltar que 6,67% (4) estavam no primeiro trimestre de gestação, enquanto a maioria estava no segundo trimestre de gestação 51,67% (31) e 41,67% (25) estava no terço final de gestação. A faixa etária mais afetada foi a de mulheres adultas entre 20 e 29 anos com 65% (39) dos casos, seguida das adultas entre 30 e 39 anos com 20% (12), por fim, jovens entre 14 e 19 anos com 15% (9) dos casos. A distribuição dos casos notificados durante os anos estudados fora: 2021 apresentou o maior número de casos 35% (21), seguido do ano de 2019 com 18,33% (11), 2020 com 16,67% (10), 2022 com 13,33% (8), já os de 2017 e 2018 com 8,33% (5) dos casos. Vale ressaltar o caso de uma paciente de 17 anos, que apresentou toxoplasmose com 15 semanas de gestação, cujo recém-nascido veio a óbito sete dias após o nascimento. A ocorrência da toxoplasmose em grávidas nos últimos 6 anos no município de Castanhal evidencia um grande problema de saúde pública que necessita de atenção dos órgãos responsáveis pela saúde no município. Bem como a realização de ações educativas que busquem promover medidas de controle e profilaxia desta enfermidade, com a higienização dos alimentos, não consumir carnes mal cozidas e evitar o contato com fezes de gatos.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*; Grávidas; Saúde Pública; Controle e Profilaxia.

ID: 1353

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0890

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALVES, M L (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), MELO, M C L (Comitê Estadual Redução da mortalidade materna e infantil, Natal, RN, Brasil), QUININO, R M (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), ALVES, E C (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), FREITAS, G B (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), PEREIRA, M S L C (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), LIMA, F B (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), MARTINS, R L (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), LIMA, E T S (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), HENRIQUE, S R (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), WINGERTER, D G (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: A EXPERIÊNCIA DO COMITÊ DE ENCERRAMENTO DE ÓBITOS E OS DESAFIOS PARA A QUALIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTES POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever a experiência e resultados preliminares obtidos pelo Comitê de Investigação de Óbitos por COVID-19, no Rio Grande do Norte (RN), 2021-2022.

Material e Métodos: Diante do número elevado e crescente de óbitos suspeitos de COVID-19, a Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN instituiu um comitê multidisciplinar e interinstitucional para investigação de óbitos por COVID-19, mediante publicação da Portaria SEI Nº 1047/2021 em 22/06/2021. O grupo se reúne 4 dias por semana e é composto por médicos certificadores, enfermeiros e sanitaristas de áreas técnicas da vigilância em saúde estadual: Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/RN), Influenza/Agudas, Vigilância do Óbito, Sistema de Informação sobre Mortalidade, COVID-19. Os membros analisam informações disponíveis de cada óbito, selecionados da planilha CIEVS/RN, que são acessadas em diferentes sistemas de informação, bem como aquelas provenientes das investigações realizadas em domicílio, ambulatório, hospital, laboratórios e Serviço de Verificação de Óbito. Após análise, o óbito pode ser classificado em: COVID-19; SRAG não especificada; SRAG por outro agente etiológico; SRAG por outros vírus respiratórios; Sem critério; Suspeito de EAPV; Investigação domiciliar e/ou hospitalar. Ações adicionais são realizadas pelas áreas técnicas que compõem o comitê para dar celeridade ao encerramento destes óbitos.

Resultados e Conclusão: A partir de 02/07/2021, os óbitos com status a investigar e suspeito totalizavam 2.205, sendo 1.238 de 2020 e 967 de 2021. Entre julho/2021 e junho/2022, realizou-se 126 reuniões com análise de 1.801 óbitos, assim classificados: COVID-19 confirmado=17%; SRAG Não Especificada=(26%; SRAG por outro ag. etiológico=0,8%; SRAG por outros vírus respiratórios=0,2%; sem critério=25,6%; suspeito EAPV=3,4%; Solicitação de investigação dom/hosp=27%. Das investigações solicitadas, 45% retornaram para reavaliação. O comitê tem como principais desafios: superar a baixa qualidade das informações na declaração de óbito e investigações realizadas; ausência de registro de sinais clínicos e/ou comorbidades nos prontuários; falta de informações sobre exames laboratoriais e/ou de imagem dos óbitos, mesmo com internação prolongada. Contudo, o comitê vem contribuindo para a qualificação da causa de morte, com melhoria da informação destes óbitos nos sistemas de informações oficiais e boletim COVID-19, dando transparência e visibilidade às taxas de mortalidade pela doença no RN.

Palavras-chave: COVID-19; COMITÊ; INVESTIGAÇÃO ÓBITOS; CIEVS

ID: 1355

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0891

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fittipaldi, J F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Soares, E B (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Veloso, I F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Cantoni, G A (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Costa, J R R (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Rocha, L D (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ATUAÇÃO INTERSETORIAL NO ENFRENTAMENTO EXITOSO AO SURTO DE FEBRE MACULOSA EM UMA RUA NO DISTRITO NACIONAL EM CONTAGEM/MG

Introdução: A febre maculosa é uma doença febril aguda, transmitida por carrapatos, de gravidade variável, que pode cursar com formas leves e atípicas até formas graves com elevada taxa de letalidade. O tratamento deve ser instituído imediatamente mediante a suspeita do caso. Desde 2011 o município de Contagem/MG possui casos confirmados de Febre Maculosa (FM), concentrados no Distrito Sanitário Nacional (DSN).

Objetivo(s): Investigar e intervir no surto de FM ocorrido no DSN, Contagem/MG em 2019, realizando ações no ambiente, hospedeiros, população exposta e serviços de saúde.

Material e Métodos: Análise descritiva dos registros e das ações para o enfrentamento do surto de FM em 2019. População de estudo composta pelos moradores da rua com ocorrência dos casos. Coleta de dados pelo SINAN, fichas de atendimento de sintomáticos, visitas domiciliares e formulários de investigação de óbito. Assegurada a confidencialidade. Dados analisados pelo Excel e o Tabwin.

Resultados e Conclusão: Maio de 2019 o DSN foi informado de dois óbitos de residentes, atendidos em hospitais da capital com hipótese diagnóstica de Dengue. Na investigação in loco, foi descoberto que moradores realizaram um mutirão para capinar e cercar um terreno, situado no fundo das residências de familiares dos óbitos citados acima e com presença de cavalos e outros animais domésticos. A partir dessa data, foi realizado o isolamento da área com desencadeamento das diversas ações intersetoriais da prefeitura que ocorreram simultaneamente. Houve participação de representantes do EpiSUS/MS com estudo de Conhecimento, Atividades e Práticas da população do DSN. Foram notificados 29 casos, sendo 15 descartados, 8 confirmados laboratorialmente (4 óbitos e 4 curas) e 6 compatíveis (classificação do Supl. Bepa 2011). Três dias após as intervenções iniciadas não houve mais nenhum óbito. Inicialmente, o número de suspeitos aumentou pela sensibilização da rede, com critérios adequados de suspeição, tratamento imediato e redução da morbidade. Conclusão: As diversas ações oportunas e a integração foram cruciais, permitiram o controle do surto e a redução da morbimortalidade da FM no DSN sendo que, após iniciadas as intervenções, não ocorreram mais óbitos. Deve ser mantida a vigilância sistemática e contínua na área relatada, com Comitê permanente intersetorial para formulação de propostas e constante acompanhamento do processo e monitoramento dos dados.

Palavras-chave: Febre Maculosa, zoonose, epidemiologia, riquetsiose, óbito

ID: 1356

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0892

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Corrêa-Castro, G (Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva-Freitas, M L (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas - Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Paula, L (Hospital Eduardo de Menezes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Dutra, M R (Hospital Eduardo de Menezes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Soares, L (Hospital Eduardo de Menezes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Centro de Pesquisas René Rachou – FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Da-Cruz, A M (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas - Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos-Oliveira, J R (Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ALTERAÇÕES NO PERFIL FENOTÍPICO DE LINFÓCITOS T EM PACIENTES COM RECIDIVAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL

Introdução: No Brasil, a leishmaniose visceral (LV) é causada pela infecção por *Leishmania* (L.) infantum. Clinicamente, a LV varia desde quadros assintomáticos até formas graves. A intensa depleção de linfócitos TCD4+, ativação policlonal, translocação microbiana e tempestade de citocinas estão envolvidos na imunopatogênese da LV. Entretanto, os fatores que influenciam nos diferentes desfechos clínicos, em termos de remissão ou recidivas não são bem definidos.

Objetivo(s): Assim, nosso objetivo foi avaliar a influência do grau de ativação, senescência e diferenciação de linfócitos T sobre os desfechos clínicos da LV.

Material e Métodos: Para isso, 15 pacientes recrutados no Hospital Eduardo de Menezes (MG) foram avaliados desde a fase ativa até 12 meses pós-tratamento (mpt) e agrupados em Recidivantes (R;n=5) e Não-Recidivantes (NR;n=10). Sete indivíduos sadios foram incluídos como controles. O percentual de células T naive, ativadas, senescentes, de memória central (TCM) e efetora (TEM) foi avaliado por citometria de fluxo.

Resultados e Conclusão: Altos percentuais de células T ativadas foram observados na fase ativa da LV ($p < 0,05$ comparado aos sadios), sendo que esses níveis foram similares entre os grupos R e NR. De maneira interessante, os NR apresentaram redução dos percentuais de linfócitos TCD8+ ativados no pós-tratamento imediato, enquanto os R apresentaram uma diminuição somente aos 12mpt. Conforme esperado, níveis elevados de células T senescentes foram verificados nos pacientes com LV ao longo de todo o acompanhamento. Em relação às células TCD4+ naive, os R mantiveram baixos percentuais ao longo de todo o acompanhamento, o que pode sugerir um prejuízo tímico. Entre os NR, uma diminuição desses percentuais foi observada no pós-tratamento imediato. Ao mesmo tempo, um aumento do percentual de células TEM CD4+ foi observado, o que pode estar relacionado ao desenvolvimento da resposta imune frente ao parasito. Aos 12mpt, os NR apresentaram um aumento do percentual de células TCD4+ naive, enquanto os níveis de TEM alcançaram valores próximos aos observados para os sadios. Uma diminuição do percentual de células TEMCD8+ foi observado entre os R a partir dos 6mpt. Em relação às células TCM CD4+ e CD8+, níveis elevados foram observados no grupo R quando comparados aos NR aos 12mpt. Nossos resultados sugerem importantes distúrbios imunológicos na LV, especialmente um prejuízo dos compartimentos de células T naive e TEM entre os pacientes R-LV, o que pode estar relacionado às recidivas da doença.

Palavras-chave: leishmaniose visceral, recidivas

ID: 1357

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0893

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maneschy, C A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Coutinho, F A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Correa, L P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Dias, M C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Barile, K A S (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil), de Castro, J A A (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil), Guerra, S F S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E M (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS DOADORES DE SANGUE INAPTOS PELA TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HTLV NA FUNDAÇÃO HEMOPA.

Introdução: Considerando a significativa soroprevalência média da infecção em doadores de sangue e a eficiente transmissão do Vírus Linfotrópico T Humano (HTLV) por hemotransfusões, estudos de soroprevalência de HTLV entre doadores de sangue contribuem para revelar a situação epidemiológica da região em relação a este vírus, considerando que as regiões brasileiras apresentam distintas condições socioeconômicas, demográficas e culturais.

Objetivo(s): Descrever as características sociodemográficas da população de doadores de sangue reativos para anti-HTLV-1/2, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020, em doadores de sangue no Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, que foi realizado a partir da análise de dados secundários sorológicos e epidemiológicos de amostras de doadores inaptos para a doação de sangue por apresentarem resultados reagentes ou inconclusivos no ensaio ARCHITECH rHTLV-I/II (ABBOTT ARCHITECH rHTLV-I/II®) na triagem sorológica, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020.

Resultados e Conclusão: No período de 2010 a 2020, no Estado do Pará, foram registradas 1.033.311 doações, das quais 2.315 fora reativas para HTLV. Quanto ao sexo, 1.164 (50,3%) foram do sexo feminino e 1.151 (49,7%) do sexo masculino. Referente ao estado civil, a maior frequência de detecção foi entre solteiros (67,9%), 65% dos doadores eram da Região Metropolitana de Belém. A média de idade foi de 33 anos, com idade mínima de 16 anos e máxima de 68 anos. Em relação a periodicidade de doação, a maior frequência encontrada foi entre doadores de primeira vez (55,8%). Conclusão: A maior frequência de reatividade entre mulheres, com idade superior a 30 anos, solteiros, com segundo grau de escolaridade e doadores de primeira vez já foram bastantes associados a infecção pelo HTLV por estudos anteriores o que demonstra dados de um perfil epidemiológico muito próximo ao descrito na literatura.

Palavras-chave: Doadores de Sangue, Soroepidemiologia, Infecções por HTLV.

ID: 1358

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0894

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: dos Santos Vieira, H K (Universidade Federal do Pará, BELEM, PA, Brasil), Cavalcante dos Santos, V R (Universidade Federal do Pará, BELEM, PA, Brasil), Soler, O (Universidade Federal do Pará, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MANUSEIO DE INFUSÕES INTRAVENOSAS EM DOSES UNITARIZADAS PARA PACIENTES DE UTI NEONATAL EM UM HOSPITAL EM BELÉM, PARÁ, AMAZÔNIA.

Introdução: Um dos princípios básicos da Farmácia Hospitalar é contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos. A unitarização de medicamentos dentro do ambiente hospitalar é uma das ações que envolvem o processo de segurança já que consiste no preparo dos medicamentos de modo que sejam liberados prontos para serem administrados ao paciente. Um benefício importante da unitarização é a redução de custos e desperdícios de medicamentos endovenosos, tendo em vista que certas apresentações, quando violadas, não permitem reaproveitamento. Este tipo de situação acontece com frequência, especialmente em hospitais que atendem pacientes neonatos, que necessitam de doses muito baixas, utilizando apenas uma parte do conteúdo das embalagens.

Objetivo(s): Elaborar um modelo teórico para o manuseio de infusões intravenosas em doses unitarizadas para pacientes de UTI neonatal na Fundação Santa casa de Misericórdia do Pará, em uma central de misturas.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, retrospectiva, fundamentada na pesquisa-ação, tendo como recorte temporal o período de novembro de 2021 a janeiro 2022. As variáveis relacionadas aos medicamentos prescritos foram comparadas ao protocolo de prescrição do Neofax.

Resultados e Conclusão: O estudo envolveu 26 recém-nascidos e analisou 75 prescrições que envolveram 112 antimicrobianos, dos quais, 49 (43%) apresentaram as doses em desacordo com o Neofax; 99 (88%) dos antimicrobianos prescritos não apresentavam clareza quanto às instruções de preparo. Os itens de maior dúvida foram quanto à técnica de preparo: 80 (71,4%), unidade do medicamento: 15 (13%) e quanto ao intervalo de uso: 8 (7%). Do total de pacientes, 26 (34%) foram classificados como extremo baixo peso, 35 (47%) como muito baixo peso e 14 (19%) baixo peso. Os dados obtidos no estudo subsidiaram a implantação de uma central de misturas endovenosas, onde serão unitarizadas as doses dos medicamentos injetáveis para uso na neonatologia do hospital. O sistema de distribuição de medicamentos em dose unitarizada surge como alternativa para aumentar a segurança do paciente com o uso adequado do medicamento, contribuir para conhecer e interpretar melhor o perfil farmacoterapêutico dos doentes, reduzir os riscos de interações, racionalizar a terapêutica, permitindo à equipe de enfermagem que dedique mais tempo aos cuidados dos pacientes e menos tempo com a gestão dos medicamentos durante a assistência.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Segurança do Paciente.

ID: 1359

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0895

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Braga, J P (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, B P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Braga, G H R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Miranda, J L F (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Tratamento de COVID-19 na região Norte durante a pandemia

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. As apresentações mais graves necessitam de internação e tratamento.

Objetivo(s): Descrever número de tratamento e óbitos da covid-19 comparando com os gastos hospitalares na região norte brasileira.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, baseado nos dados acerca de procedimentos hospitalares com o Sistema de Informação Hospitalar, tabulados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: A região Norte tratou 151.105 pacientes com a doença causada pelo coronavírus. O estado do Pará apresentou o maior número de tratamento para COVID-19, com 61.381 entre abril de 2020 e maio de 2022, enquanto o Acre apresentou o menor. O mês que teve a maior taxa de hospitalizações pela doença foi abril de 2021. Houve 28.093 óbitos nesse período, de forma que o maior número foi no estado do Pará, com 10.079 mortes. Roraima foi o estado com a maior taxa de mortalidade, seguido do Amazonas. O estado de Roraima teve a maior média de permanência no hospital, com cerca de 10 dias. O valor total médio por internação na região Norte foi de 3.484,08 reais, de forma que os estados do Acre e Tocantins tiveram o maior custo médio com cerca de R\$ 4.400, e o Pará teve o menor valor de 2.833,68 reais. Apesar de o vírus ter chegado ao Brasil em 2020, em uma época sem vacinas ou muito conhecimento sobre essa pandemia, foi em 2021 que o número de tratamentos se tornou mais expressivo. O estado do Pará é o mais populoso da região norte e foi o qual apresentou o maior número de pacientes em tratamento para a covid-19, bem como o maior número de óbitos. Entretanto, quando se colocam termos comparativos e equiparados, não teve a maior taxa de mortalidade e, ainda, foi o que apresentou o menor gasto por cada hospitalização.

Palavras-chave: pandemia, covid-19, mortalidade, Pará

ID: 1360

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0896

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Diaz-Quijano, F A (Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP)., São Paulo, SP, Brasil), Ribeiro, T B (Programa de pós-graduação em Epidemiologia (FSP), Universidade de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), da Rosa, A V (Faculdade de Direito da USP., São Paulo, SP, Brasil), Reis, R (Instituto de Relações Internacionais da USP., São Paulo, SP, Brasil), Aith, F (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ventura, D F L (Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP)., São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Isolamento social como mediador do efeito das normas sobre a mortalidade por COVID-19 no Estado de Ceará.

Introdução: Durante os primeiros meses da pandemia foram emitidas diversas normas restritivas, as quais tiveram variações importantes em relação à abrangência, duração e âmbito de aplicação. A aceitação e, finalmente, a adesão à restrição de mobilidade seriam os principais determinantes da efetividade dessas leis. O índice de isolamento, medido por meio dos dados de mobilidade de telefonia celular, serviria como indicador dessa adesão.

Objetivo(s): Calcular o efeito que tiveram leis restritivas sobre o um indicador do isolamento social e sobre na mortalidade por COVID-19, durante o primeiro semestre da pandemia no Estado de Ceará. Além disso, avaliamos a adesão da comunidade, medida com o índice de isolamento social, como mediadora do efeito que o lockdown teve sobre a mortalidade por COVID-19.

Material e Métodos: Este estudo ecológico avaliou as legislações publicadas até 30 de junho de 2020, no estado brasileiro do Ceará. Realizamos uma revisão sistemática e classificação de normas restritivas e estimamos seu efeito imediato sobre isolamento social, medido por um índice baseado em dados móveis, e o impacto subsequente na mortalidade por COVID-19 (três semanas depois). Uma análise de mediação foi realizada para avaliar se o efeito do lockdown rígido na mortalidade que foi explicado pelo isolamento social efetivo.

Resultados e Conclusão: O índice de isolamento social apresentou aumento de 11,9% (IC 95%: 2,9% - 21%) nos dias em que foi implantada uma norma rígida de isolamento (lockdown). Além disso, esse lockdown rígido foi associado a uma redução de 26% (IC 95%: 21% - 31%) na mortalidade registrada três semanas depois. Também calculamos que o lockdown rígido teve o efeito indireto, ou seja, mediado pela adesão medida pelo índice de isolamento social, de reduzir a mortalidade por COVID-19 em 38,24% (IC 95%: 21,64% a 56,07%). Portanto, o efeito preventivo dessa norma foi completamente explicado pela adesão real da população. Por outro lado, o uso obrigatório de máscara foi associado a uma redução de 11% na mortalidade por COVID-19 (IC 95%: 8% -13%).
Conclusões: Estimamos o efeito das regulamentações de quarentena no isolamento social e evidenciamos que uma rígida lei de lockdown levou à redução da mortalidade por COVID-19 em um estado do Brasil. A análise de mediação ilustrou a importância do envolvimento da comunidade no cumprimento da lei, como mecanismo para o controle da emergência sanitária.

Palavras-chave: COVID-19; legislação; isolamento; mortalidade; análise de mediação.

ID: 1361

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0897

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Belém, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Espinheiro, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DOENÇA TROPICAL NEGLIGENCIADA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Introdução: A Organização Mundial da Saúde(OMS) incluiu na lista de doenças tropicais negligenciadas os acidentes ofídicos, os quais são ocasionados por animais peçonhentos, pois eles afetam, comumente, populações carentes que vivem em áreas rurais, proporcionando abandono, preconceito, problemas de saúde mental e diminuição da qualidade de vida. No Brasil, acidentes por animais peçonhentos representam um sério problema de saúde pública devido à elevada incidência. O estado do Pará apresenta características geoambientais, além de outros fatores, como a dificuldade de acesso à saúde, propiciando elevados índices desse tipo de acidente.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no estado do Pará no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico com caráter transversal, descritivo, quantitativo e retrospectivo. Os dados foram obtidos do banco de dados secundário do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2012 e 2021, foram notificados 50.888 casos de acidentes por serpentes no Pará, sendo o ano de 2020 o que totalizou o maior número de ocorrência com 5454 casos (10,71%). Em relação ao gênero da serpente, predominou os casos envolvendo o Bothrops com 90,22%(45915), seguido por Lanchesis com 3,28%(1671), Crotalus com 0,98%(501), Micrurus com 0,12%(62).Outrossim, ofídios não peçonhentos com 1,24%(632) e foram ignorados ou em branco 4,14%(2107). No tocante ao tempo decorrido da picada até o atendimento, destacaram-se os acidentados atendidos entre 1-3 horas com 17.272(33,94%). Quanto ao perfil populacional mais acometido pelas serpentes, observou-se 80,34% (40.886) pardos, 80,23% (40.830) homens e 22,99% (11.702) com escolaridade da 1º a 4º série incompleta do ensino fundamental. A faixa etária mais atingida foi a de adultos entre 20 e 59 anos com 62,87% (31994), seguida por jovens de 10 a 19 anos com 20,82% (10598), idosos com mais de 60 anos com 8,20% (4175) e crianças de 0 a 9 anos com 8,07% (4111). Os dados indicam uma elevada prevalência de acidentes com serpentes, configurando ainda um grave problema de saúde no estado do Pará. Esses dados servem de alerta para elaboração de estudos e ações públicas em benefício da população através de medidas eficazes de prevenção e controle aos acidentes ofídicos, sobretudo para populações negligenciadas e de áreas rurais.

Palavras-chave: Serpentes; Notificações; Populações Negligenciadas

ID: 1362

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0898

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vasconcelos, L R A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Frota, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Correia, F G S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa, P R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, R M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, S T S (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sanzana, C E S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Kerr, L R S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Saraiva, S P (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nogueira, L L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfis sorológicos e análise temporal dos níveis relativos de anticorpos contra o vírus Chikungunya em uma coorte de mulheres entre os anos de 2018 e 2019 em Fortaleza, Ceará.

Introdução: A Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV) e transmitido através das picadas de mosquitos fêmeas do gênero Aedes, como A. aegypti e A. albopictus. No Brasil, o primeiro caso de transmissão autóctone foi registrado em setembro de 2014. Atualmente, Fortaleza é a cidade com o maior número de casos de Chikungunya, com 10.029 casos confirmados em 2022 até o momento.

Objetivo(s): Avaliar em uma análise temporal os níveis relativos de anticorpos contra o CHIKV em uma coorte de mulheres entre os anos de 2018 e 2019.

Material e Métodos: Foi realizada uma análise de dados secundários de um estudo de coorte do tipo observacional prospectivo. Duas amostras pareadas de soro sanguíneo foram coletadas entre fevereiro de 2018 e agosto de 2019 de 559 mulheres usuárias de quatro Unidades Básicas de Saúde do município de Fortaleza. As coletas foram divididas em dois períodos, com intervalos de coleta (IC) que variaram de 2 a 15 meses. As amostras foram submetidas a investigação laboratorial para detecção do CHIKV. Além da caracterização do perfil sorológico, foi realizada a comparação dos níveis relativos de Anti-CHIKV IgG+ para os IC de 2 a 5 meses, 6 a 8 meses e 9 a 15 meses entre as participantes que, anterior ao período do estudo, possuíam histórico conhecido de diagnóstico de CHIKV (C-Diag) e sem histórico conhecido (S-Diag).

Resultados e Conclusão: Dentre os quatro perfis sorológicos possíveis, 66,0% (396/559) das amostras corresponderam ao perfil IgM-/IgG-; 6,1% (34/559) se mostraram IgM+/IgG-; 5,9% (33/559) obtiveram resultado IgM+/IgG+ e 22,0% (123/559) se apresentaram IgM-/IgG+. Ao total, 3,8% (21/559) das amostras foram CHIKV RNA+. Foi observado uma diferença nos níveis relativos de Anti-CHIKV IgG+ nos grupos C-Diag, sendo maior neste grupo, e S-Diag no IC de 2 a 5 meses ($p=0,0085$) e uma tendência de diminuição em IC maiores quando comparados com o dia 0. Nossos resultados sugerem que o histórico de diagnóstico clínico de CHIKV parece influenciar nas diferenças e tendências observadas nos níveis relativos de IgG entre os grupos C-Diag e S-Diag. Há uma tendência de diminuição global dos níveis de IgG ao longo do tempo. Entretanto, permanecem desconhecidos os fatores que contribuem para essa diminuição e o impacto desse cenário imunológico na taxa de transmissão do CHIKV. Projeto ZIF, CNPq processo No 440778/2016-6; CAPES No 88881.130806/2016-01 e No 88887.130795/2016-00; FUNCAP No 3898920/2017.

Palavras-chave: Arboviroses, Sorologia, Chikungunya.

ID: 1364

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0899

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Belém, PA, Brasil), Junior , M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: HEPATITES VIRAIS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2020

Introdução: As hepatites virais são infecções de notificação compulsória causadas por diferentes agentes etiológicos que se assemelham quanto aos aspectos clínicos e laboratoriais e apresentam especificidades relacionadas às diferenças epidemiológicas e ao seu quadro de evolução. Quanto à transmissão, a hepatite A é transmitida por via fecal-oral e pela ingestão de alimentos e água contaminados, tendo grande relação com os baixos níveis de saneamento básico e higiene pessoal das populações. A hepatite B se transmite, comumente, por vias parenteral e sexual, ao passo que a hepatite C pelo uso de drogas injetáveis, transfusão sanguínea e terapias invasivas com utensílios infectados. A prevalência das hepatites virais é maior em populações pobres, constituindo-se como um grande problema de saúde pública, pois estão relacionadas às hepatopatias e aos processos de transplantes de fígados no Brasil.

Objetivo(s): Verificar a ocorrência das hepatites virais nos municípios do estado do Pará no período de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Foram utilizadas as informações do banco de dados secundário do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), fornecido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Trata-se de um estudo epidemiológico com caráter descritivo, quantitativo, transversal e retrospectivo.

Resultados e Conclusão: Durante o período de 2017 a 2020, foram notificados 2531 casos, destacando-se a hepatite B com 46,62% (N=1180) e a hepatite C com 42,95% (N=1087), sendo o ano de 2019 o detentor de maior número de ocorrências, totalizando 718 casos. Em relação aos municípios, ressaltam-se as cidades de Belém, que apresentou 937 casos, com destaque para a hepatite C que possui 66,49% (N=623) desses casos, seguido de Santarém que apresentou 420 casos com destaque para a hepatite B, que expressou 56,43% (N=237) desses casos e Marabá que manifestou 241 casos com destaque para a hepatite B, a qual totalizou 67,22% (N=162) desses casos. Quanto ao perfil da população dos acometidos pelas hepatites virais, notou-se que 83,41% (N= 2111) eram pardos, 51,60% (N=1306) homens, 28,92% (N= 732) possuem ensino fundamental incompleto e 39,75% (N= 1006) dos casos são da faixa etária entre 40-59 anos de idade. Esses dados indicam a necessidade da expansão de programas de orientação e controle das hepatites, por via de ações de prevenção primária como a educação permanente da população e ampliação das melhorias estruturais do sistema de saneamento básico no Pará.

Palavras-chave: Hepatites Virais; Epidemiologia; Saúde Pública

ID: 1366

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0900

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mendes Filho, R (Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, MA, Brasil), Soares, D L (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Oliveira, J C (Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, MA, Brasil), Pereira, L F B (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Oliveira, E M d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Diniz, S P M C (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Aquino, D M C d (Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil)

Instituições:

Título: Características da vigilância epidemiológica da esquistossomose em um município endêmico da Baixada Maranhense, Maranhão, Brasil (2010-2016).

Introdução: A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária, que tem como agente etiológico o *Schistosoma mansoni*. Segundo o Ministério da Saúde, as atividades de controle da doença devem incluir as seguintes ações: delimitar áreas endêmicas e focais; identificar e monitorar áreas vulneráveis; diagnosticar e tratar precocemente populações humanas parasitadas; investigar e classificar casos da doença; reduzir a densidade populacional de caramujos em criadouros de importância epidemiológica; implantar sistemas de eliminação de dejetos e abastecimento de água; promover a educação em saúde; e fomentar a participação da comunidade na luta contra a doença.

Objetivo(s): Demonstrar as características da vigilância epidemiológica da esquistossomose de um município endêmico da Baixada Maranhense.

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, com base em dados obtidos do Programa de Controle da Esquistossomose da secretária municipal de saúde, da vigilância epidemiológica do município e do Sistema de Informação do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose de um município endêmico da Baixada Maranhense. Os dados foram analisados em números absolutos e percentuais no Programa Excel 2016.

Resultados e Conclusão: De 2010 a 2016 o município de São Bento apresentou 2127 casos de esquistossomose. A taxa média de positividade foi de 5,17% durante esses anos, embora tenha havido uma redução em três anos (3,75% em 2013; 3,39% em 2014 e 4,93% em 2016). A taxa de positividade da esquistossomose no município, nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2015 ultrapassou os 5,00% preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo o ano de 2015 o de maior prevalência (5,94%). Durante esta série temporal, ficou evidenciado no ano de 2013, baixa cobertura do Programa de Controle da Esquistossomose, tratando apenas 36 (25,53%) dos 141 casos positivos, confrontando com a taxa de cobertura preconizado pelo Ministério da Saúde que é de 80%. Concluiu-se que há necessidade de intensificação das ações de controle e vigilância da esquistossomose no município estudado, integrando tratamento quimioterápico com ações intersetoriais de saneamento, saúde ambiental, educação sanitária e controle dos vetores por se tratar de uma doença de veiculação hídrica.

Palavras-chave: Esquistossomose; Prevalência; Vigilância em Saúde.

ID: 1367

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0901

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dantas, H V (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil), Silva, W A P d (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Joaquim, D C (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Cruz, G S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Leite, A C R d M (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil)

Instituições:

Título: DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E SAÚDE BUCAL: CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Introdução: As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) têm impacto nas populações em baixa renda pois recebem informações insuficientes para lidar com os riscos. A exemplo disso, desconhecem a influência que essas doenças exercem na saúde bucal. Desse modo, um dos caminhos para estabelecer o controle adequado das DTN é por intermédio dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) que precisam conhecer, detectar, prevenir e controlar as enfermidades através de estratégias de educação em saúde e uso de sistemas de notificação compulsória.

Objetivo(s): Objetivou-se avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde acerca das DTN e sua relação com a saúde bucal.

Material e Métodos: Trata-se de um projeto de extensão intitulado, “Doenças tropicais negligenciadas: do desenvolvimento com a cavidade oral à promoção de atividades educativas em saúde pela Enfermagem” voltado para a Unidade Básicas de Saúde (UBSs) de um município cearense. Inicialmente, foi realizado um estudo diagnóstico com profissionais de saúde de duas UBSs, que estavam interessados em participar das atividades educativas. A aplicação de um questionário semiestruturado foi realizada no período de janeiro a março de 2022, buscando compreender o seu conhecimento sobre a temática de três doenças com importante influência na cidade, além dos cuidados com saúde bucal.

Resultados e Conclusão: Dentre 12 profissionais participantes do estudo, oito eram enfermeiros, três técnicos de enfermagem e um atendente de farmácia. Destes, 50% (n = 6) não ouviram falar sobre as DTN, mas sobre Hanseníase, Doença de Chagas e Leishmaniose, 100%, 83,3% (n = 10) e 66,7% (n = 8), respectivamente, confirmaram conhecer o tratamento. Em relação a cavidade oral e DTN, 58,3% (n = 7) sabem que existe associação e 51,7% (n = 5) não sabem. Quanto à notificação compulsória, 50% (n = 6) conhecem Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, mas não receberam treinamento para usá-lo. Além disso, 58,3% (n = 7) não descrevem a importância de notificar as DNT e destacaram não realizar ações de educação em saúde. Com isso, conclui-se, que os profissionais dessas unidades possuem um vago conhecimento sobre a relação entre DTN e a manifestações orais, realizam poucas ações educativas voltadas para este tema e não recebem treinamento para identificar e notificar as Doenças Negligenciadas.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas, saúde bucal, educação em saúde bucal, notificação compulsória.

ID: 1368

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0902

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Batalha, F A (FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), Silva, E F (FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), Santos, R O (FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), Nogueira, P A (FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Níveis elevados de IgG3 contra antígenos da região polimórfica Nterm-PvMSP1, diferencia grupo assintomático de não-infectado, em indivíduos exposto ao Plasmodium vivax, residentes em uma região endêmica para malária

Introdução: A malária é uma doença infecciosa facilmente diagnosticada e tratada, no entanto casos assintomáticos ainda são negligenciados. No contexto imunológico, anticorpos como IgG1 e IgG3 possuem um papel fundamental no controle da infecção da malária, estima-se que indivíduos com proteção clínica da malária, possuem níveis elevados de anticorpos IgG3, podendo ser um marcador para detecção de indivíduos assintomáticos. Baseado nisso, o presente trabalho destaca a importância da reatividade sorológica IgG total e subclasse contra a antígenos variantes da região polimórfica Nterm-PvMSP1.

Objetivo(s): Avaliar a resposta humoral de indivíduos sintomáticos, assintomáticos e não-infectados quanto aos níveis de IgG total e subclasse, mediante a antígenos variantes da região polimórfica Nterm-PvMSP1

Material e Métodos: Foram analisados 114 soros, todos coletados na comunidade de Rio Pardo, região endêmica para malária vivax no Amazonas. No intuito de caracterizar a resposta humoral, as amostras foram separadas em sintomáticos, assintomáticos e não-infectados. Os níveis de anticorpos nesses soros foram investigados através da técnica ELISA (Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay) responsivos contra antígenos variantes do variantes da região polimórfica Nterm-PvMSP1 (P2, P4, P5, P6 e P7).

Resultados e Conclusão: Todas as amostras dos grupos sintomáticos e assintomáticos foram responsivas para pelo menos um antígeno variante da região Nterm-PvMSP1, diferenciando-os do grupo não-infectado. Não houve diferença nos níveis de IgG entre os grupos sintomáticos e assintomático, no entanto, houve diferença significativa entre o grupo assintomático dos não-infectados quanto a reatividade dos antígenos P2, P5, P6 e P7. Quanto a subclasse de IgG, observamos que os soros apresentaram reatividade tanto para IgG1 como para IgG3, porém diferenciando os níveis de positividade. Com destaque para IgG3 anti P2, onde o grupo sintomático e assintomático apresenta 100% de positividade e os não-infectados apenas 34%. O nível de sensibilidade de P2 foi de 100% para captar anticorpos IgG e a subclasse IgG3, apresentando uma especificidade de 76% contra IgG3. Por fim, não houve reatividade à IgG2 para sintomáticos e assintomáticos, já para o grupo de não-infectados houve uma reatividade de 34%. A prevalência de resposta humoral de indivíduos com infecção pelo P. vivax contra um antígeno do bloco polimórfico de MSP1, em corroboração com a literatura, revela que esta região é um alvo de imunidade protetora.

Palavras-chave: Plasmodium vivax, proteção clínica, proteína recombinante

ID: 1372

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0904

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes, V S (2. Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina., Fortaleza, CE, Brasil), Morano, Y B L (1. Célula de Vigilância Epidemiológica – CEVEP. Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica – COVEP. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. CEVEP/COVEP/SESA., Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto, R J (3. Universidade Federal do Ceará – Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DOS CASOS, NO CEARÁ, DE 2017 A 2020

Introdução:

Objetivo(s): Descrever características sociodemográficas e clínicas dos casos de tuberculose (TB) na população privada de liberdade (PPL), no estado do Ceará

Material e Métodos: Trata-se de estudo descritivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre os casos de TB na PPL, no Ceará, de 2017 a 2020. No estudo, foram incluídos todos os casos confirmados de TB na PPL, selecionados por ano de diagnóstico. Os dados extraídos em DBF foram tabulados no Tabwin. As variáveis de análise do estudo elencadas foram sociodemográficas (sexo, raça/cor, escolaridade, faixa etária), operacionais (tipos de entrada, desfecho) e clínicas (forma clínica).

Resultados e Conclusão: De 2017 a 2020, foram notificados 3.359 casos de TB. Destes, 213 casos ocorreram na PPL. A média da taxa de incidência durante o período de estudo foi de 0,5 por 100 mil habitantes, sendo o ano de 2020 o que apresentou a maior taxa (0,8/100 mil) do período de estudo. O percentual de homens foi de 96% em relação as mulheres 4%. O percentual foi elevado entre indivíduos da raça/cor parda (76,4%). Entre as categorias de escolaridade, com excessão dos ignorados/brancos (32,3%), a predominância foi de 5ª a 8ª série incompleta (20%). O percentual de TB em PPL entre 20 a 34 anos de idade (76,7%) mostrou-se superior a das demais faixas etárias. Entre as variáveis clínicas, a forma de TB mais prevalente foi a pulmonar (86,7%). O tipo de entrada mais comum foi o caso novo (78,7). Casos de recidiva corresponderam a 6,7% do total e de reingresso após o abandono foi de 7,6%. Os casos de transferência contabilizaram 5,8% do total. A taxa de cura com o tratamento foi de 55,8%. Casos de abandono do tratamento corresponderam a 11,5% do total. Os óbitos por TB e por outras causas, somados, equivaleram a 6,2% e o encerramento como TB multirresistente a drogas representou 0,4%. Conclusão: A TB em populações vulneráveis ainda é um problema de saúde pública, visto que o risco de adoecimento é maior do que na população geral. A superlotação do sistema prisional brasileiro, condições precárias, pouca ventilação e incidência de luz solar representa um elevado risco sanitária. Haja vista a complexidade da temática da TB na PPL e a carência de estudos nessa área, cabe ressaltar que a pesquisa, ao utilizar uma base de dados secundários, torna-se alternativa apropriada, principalmente quando se propõe a identificar as limitações dos sistemas de informações e incentivar sua melhoria.

Palavras-chave: Tuberculose; Prisões; Epidemiologia Descritiva

ID: 1373

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0905

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FERREIRA, J F L (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BORGES, G A L (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ARAÚJO, A P S (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FURTADO, K C D L (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, I A D (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PRESTES, N G D O (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CHAGAS, S M D S (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PENANTE, S G (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), COSTA, P M S S B D (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO-MOLECULAR DA VARIANTE ÔMICRON DE SARS-CoV-2 NO ESTADO DO PARÁ NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Introdução: O SARS-CoV-2 é um novo coronavírus causador da COVID-19 e responsável pela atual pandemia que vitimou milhões de pessoas em todo o mundo. Esse vírus pertence a família CORONAVIRIDAE e possui genoma de RNA fita simples com polaridade positiva, o qual favorece uma rápida replicação no processo de biogênese viral e apresenta altas taxas de mutações e deleções genômicas. A variante Ômicron do SARS-CoV-2 classificada como B.1.1.529, foi determinada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em novembro de 2021 como Variant of Concern (VOC), alertando o mundo sobre sua alta capacidade de transmissão. Em meados de 2022, houve aumento significativo do número de casos no Brasil, iniciando pela região Sudeste e disseminando para as demais regiões.

Objetivo(s): Este estudo tem como objetivo observar, a partir da Rede Nacional de Sequenciamento Genético para Vigilância genômica, a disseminação da variante Ômicron e suas sublinhagens distribuídas nas mesorregiões do estado do Pará no primeiro semestre de 2022.

Material e Métodos: As amostras (n=221) foram coletadas por swab de nasofaringe após o início dos sintomas e analisadas no Laboratório Central do Estado do Pará, tendo como critérios técnicos o limiar de detecção < 27, dados como valores de Cycle Threshold (CT), a partir de RT-qPCR para detecção de SARS-CoV-2 utilizando a plataforma Applied Biosystems 7500 e, posteriormente sequenciadas na plataforma Illumina MiSeq. Critérios epidemiológicos foram utilizados bem como, óbitos, casos graves, casos leves e suspeitos de reinfecções.

Resultados e Conclusão: No primeiro semestre de 2022, a variante Ômicron esteve presente em todo o estado do Pará, se tornando a principal causadora da COVID-19. No entanto, diferentes sublinhagens foram detectadas nas mesorregiões, sendo prevalentes as sublinhagens BA.1.1 e BA.1.14 na região metropolitana de Belém no primeiro trimestre. Em janeiro foi detectada a sublinhagem BA.1.15 no Baixo Amazonas e BA.2 no Nordeste Paraense e Região metropolitana, estando presentes até o mês de maio. Em junho, foi possível observar a prevalência da sublinhagem BA.5 e BA.5.1 na região metropolitana de Belém e sudeste paraense. Com base nesses dados é possível concluir que a variante Ômicron foi a responsável dos casos de COVID-19 no estado do Pará no primeiro semestre de 2022, demonstrando uma grande taxa de transmissão, mutações e deleções apresentadas em todas as mesorregiões durante um curto período de tempo, sendo essencial o acompanhamento genômico dessa variante.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Ômicron, COVID-19, VOC, PARÁ.

ID: 1374

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0906

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Magalhães, L E O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barbosa, M E D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, L O (Secretária Municipal de Saúde, Bragança, PA, Brasil), Costa, A J G d (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Bragança, PA, Brasil), Silva, A T S (Universidade Estadual do Pará, Bragança, PA, Brasil), Almeida, A S S (Universidade Estadual do Pará, Bragança, PA, Brasil), Costa, R d J P d (Secretária Municipal de Saúde de Bragança, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A avaliação dos indicadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, com dados obtidos do Programa Previne Brasil, em meio a COVID-19.

Introdução: O programa Previne Brasil é o atual modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) e foi instituído pela Portaria 2.979/2019. Trata-se de uma mudança nos critérios para que o município garanta seu repasse financeiro na APS. Uma das mudanças é a capitação ponderada, onde o quantitativo de pessoas cadastradas por equipe e a avaliação dos sete indicadores divulgados pelo Ministério da Saúde (MS), dentre eles, os indicadores da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), determinará o pagamento por desempenho, além de oferecer subsídios para o cuidado da pessoa com HAS e DM. Isso reduzirá os impactos causados por essas comorbidades, as quais estão entre os principais fatores de risco para a mortalidade por COVID-19. A meta do Previne Brasil é atingir 50% dos pacientes cadastrados para o diagnóstico de HAS e/ou DM na APS.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo é avaliar os resultados dos indicadores da HAS e DM obtidos pelo Programa Previne Brasil nos 144 municípios do Estado do Pará utilizando, para tanto, dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do primeiro quadrimestre de 2022.

Material e Métodos: No presente estudo, foi realizado um levantamento documental com abordagem quantitativa dos seguintes indicadores: i) Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; ii) Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Este trabalho dispensou a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, posto que os dados utilizados são de domínio público e estão disponíveis na plataforma do SISAB (<https://sisab.saude.gov.br/>).

Resultados e Conclusão: Em relação ao indicador da hipertensão arterial sistêmica, apenas 2% do total dos municípios paraenses alcançou a meta de 50% dos pacientes cadastrados para o diagnóstico de HAS na Atenção Primária à Saúde. Para o indicador de diabetes mellitus nenhum município atingiu a meta pactuada de 50% dos pacientes cadastrados. A análise desses indicadores pode subsidiar o acompanhamento e a elaboração de estratégias que permitam mitigar a prevalência de HAS e DM no estado do Pará, identificando potencialidades e fragilidades no sistema responsável por avaliar estas comorbidades. Além disso, os resultados dos indicadores avaliados são importantes, uma vez que a elevada prevalência de HAS e DM podem acumular comorbidades e fatores de risco que contribuem para o agravamento da COVID-19.

Palavras-chave: Previne Brasil, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Covid-19

ID: 1375

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0907

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Maziero, L d M A (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tebet, D G M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Demenciano, J R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R d R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, R O d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Barbosa, K F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: MONKEYPOX EM MATO GROSSO DO SUL: PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS

Introdução: A Monkeypox é uma doença causada pelo vírus Monkeypox virus do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. Foi identificada pela primeira vez em 1958 em um surto em macacos, sendo que o primeiro surto em seres humanos ocorreu em 1970. Até maio de 2022, todos os surtos estavam restritos ao continente Africano, porém a doença se espalhou pelo mundo e atualmente apresenta transmissão comunitária em vários países, inclusive no Brasil.

Objetivo(s): Esta pesquisa teve por objetivo descrever o perfil dos casos suspeitos de Monkeypox notificados no Estado de Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de informações obtidas no banco de dados do sistema REDCap, sendo elas, número de notificações, faixa etária, sexo, orientação sexual, sinais e sintomas, vínculo epidemiológico e classificação do caso até a data da análise.

Resultados e Conclusão: O estado de Mato Grosso do Sul registrou até 31 de julho de 2022, quinze notificações de casos suspeitos de Monkeypox. Dentre eles, 73,3% possuíam entre 20 e 49 anos de idade, 80% eram do sexo masculino, e 53,3% relataram ser homossexuais. Com relação ao vínculo epidemiológico, 46,6% afirmaram ter mantido contato íntimo com desconhecido ou parceiro casual nos últimos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas, 13,3% relataram viagem ao exterior pelo menos 21 dias antes de adoecer, e 26,7% relataram contato com pessoas que viajaram para fora do Brasil ou no Brasil, para área com transmissão comunitária já confirmada, e 13,3% contato com caso suspeito/provável/confirmado. Os sinais e sintomas mais relatados foram erupção cutânea (100%), adenomegalia (60%), febre de início súbito (53,3%), cefaleia, astenia e fraqueza (46,7%). Até 31 de julho de 2022, o estado apresentava 7 casos suspeitos, 3 descartados e 5 confirmados. Conclui-se que os casos suspeitos notificados de Monkeypox no estado de Mato Grosso do Sul caracterizou-se por indivíduos economicamente ativos, do sexo masculino, homossexuais, que tiveram contato íntimo com desconhecido ou parceiro casual, e que apresentaram febre de início súbito, adenomegalia e erupção cutânea. Até o momento o estado apresentou cinco casos confirmados sem caracterização de transmissão comunitária, porém, medidas efetivas de controle e prevenção devem ser tomadas visando o bloqueio do avanço da doença no território.

Palavras-chave: Monkeypox virus, Saúde Única, Varíola dos macacos

ID: 1376

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0908

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Araújo, G A N (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Gomes, I d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Massunari, G K (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Junior, W A (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Araújo, K D d (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Avelino, M E d C (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Mattos, T P (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Arcanjo, A R L (LACEN-M/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), de Castro, D B (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil), Garrido, M d S (LACEN-AM/FVS-RCP, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Síndromes respiratórias no Estado do Amazonas: multiplicidade de agentes causais em meio à pandemia de Covid-19

Introdução: As doenças respiratórias caracterizadas por síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ocorrem com muita frequência na população e podem ser causadas por vírus e/ou bactérias. Com o advento da pandemia de Covid-19 houve agravamento de casos de SRAG. A região amazônica apresenta biodiversidade de agentes causais e condições climáticas favoráveis à ocorrência de doenças respiratórias, além de apresentar elevada morbimortalidade por tuberculose.

Objetivo(s): Descrever outros agentes causais de síndromes respiratórias na população do estado do Amazonas no ano 2021, em meio à pandemia de Covid-19.

Material e Métodos: Estudo descritivo retrospectivo de casos registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no período de janeiro a dezembro de 2021, em painel viral para 21 vírus respiratórios, como diagnóstico diferencial de Covid-19. Foram analisadas amostras de swab de nasofaringe de menores de 5 anos, gestantes e recém-nascidos com suspeita de Covid-19/SRAG, amostras de óbitos em domicílio e das Unidades Sentinelas de SRAG da capital e interior do Estado do Amazonas, utilizando-se o método RT-PCR em tempo real.

Resultados e Conclusão: Em 16.180 amostras de swab nasal investigadas, 7.607 (47%) tiveram resultado detectável para outros vírus não causadores da Covid-19, sendo predominantes: Rinovírus (28,3%), Influenza A H3N2 (13,3%), Bocavírus (6,8%), Vírus Sincicial Respiratório (5,8%), Parainfluenza tipo 3 (2,9%), Coronavírus 229E (1,8%), Metapneumovírus (1,8%), Enterovírus (1,4%) e Adenovírus (1,4%). A maioria dos casos investigados era residente na capital Manaus (78,5%). Menores de 5 anos (40%) e maiores de 60 anos (12%) foram os mais afetados pelas viroses, sendo predominante no sexo feminino (60%). A região amazônica, com sua biodiversidade e peculiaridades, parece ser o ambiente ideal para a proliferação de todos os tipos de microrganismos. Em meio à pandemia de Covid-19 e casos endêmicos de tuberculose, com elevada morbimortalidade, realizar o diagnóstico diferencial para o manejo adequado das síndromes respiratórias na região amazônica é um grande desafio. A variedade de agentes causais demonstra a importância do suporte laboratorial para o correto diagnóstico e manejo das doenças respiratórias, bem como para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, a fim de promover medidas mais efetivas de proteção e promoção da saúde da população.

Palavras-chave: Síndrome Respiratória Aguda Grave; Covid-19; Viroses.

ID: 1378

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0909

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: do Nascimento, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rosa, I R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, M J (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Gomes, R S G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, L M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Costa, I P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lobato, B L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico de casos de meningite meningocócica e cobertura vacinal de meningocócica conjugada C antes e durante a pandemia de COVID 19 (2014-2021)

Introdução: A meningite meningocócica (MM) é causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* (NM), sendo o tipo C mais comum no Brasil. O programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza três doses da vacina meningocócica conjugada C (MncC) na infância: aos 3 e 5 meses, e um reforço aos 12 meses, que pode ser aplicado até antes de completar 5 anos. No entanto, com o advento da pandemia do COVID 19, notou-se um grande impacto na cobertura vacinal no país. Nesse sentido, cabe avaliar perfil epidemiológico de casos de MM e cobertura vacinal de MncC antes e durante a pandemia de COVID 19.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico de casos de MM e a cobertura vacinal de MncC no período entre 2014 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico analítico-descritivo realizado a partir da coleta de dados secundários disponibilizados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) acerca dos casos confirmados de MM por ano do 1º sintoma, da cobertura vacinal e de doses aplicadas de MncC na cidade de Belém no Estado do Pará no período de 2014 a 2021.

Resultados e Conclusão: Conforme os dados obtidos durante o período analisado, foram confirmados 232 casos da meningite meningocócica (MM), meningococemia (MCC) e meningite meningocócica + meningococemia (MM + MCC) em Belém. A maior incidência relatada é de 3,63/100 mil hab. (2018) e a menor é de 0,07/100 mil hab. (2021). Em 2018, o número de casos confirmados aumentou (23,27%) em comparação ao ano anterior (9,91%). Em 2019, o número de casos continuou elevado (21,55%). Entretanto, em 2021, observa-se uma diminuição neste dado (5,60%). Em relação à cobertura vacinal, a maior registrada é 86,41% (2014), enquanto a menor é 53,55% (2021). Na análise de regressão linear entre as variáveis "número de casos de MM" e "doses aplicadas de MncC" não se apresentaram variavelmente distintas ($r=0,526$; $p=0,180$), e somente 27% dos casos citados podem ser vinculados à ausência de vacinação ($R^2=0,277$). Apesar do impacto que a vacinação efetua na redução de casos das enfermidades ser elucidado na comunidade científica, não foi possível observar estaticamente uma correlação entre os casos de MM e o número de doses aplicadas. Tal cenário é influenciado pela cobertura vacinal abaixo de 95% por todo o espaço analisado, a queda nas aplicações durante os 2 anos de período pandêmico (9.124 doses e 53,55% de cobertura em 2021) e a subnotificação denotada na baixa incidência de casos no biênio (0,07/100 mil hab. em 2021)

Palavras-chave: Meningococemia; Vacina Meningocócica; COVID-19

ID: 1379

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0910

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Monteiro, J C L (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Reis, A B (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Vital, W C (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Ribeiro, S P (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Interação de fatores ambientais e expansão da leishmaniose visceral na Bacia do Rio Doce

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) está em processo de urbanização desde a década de 80 tanto no Brasil como na América do Sul. A identificação de fatores ambientais e antrópicos que possam influenciar a expansão e a distribuição da LV é um desafio para a ecoepidemiologia. A modelagem de nicho ecológico é uma metodologia de análise usada tanto para modelar a dispersão do parasito quanto para a predição futura da distribuição de vetores com base nos registros de ocorrência da doença.

Objetivo(s): Neste estudo foi avaliada a influência de variáveis ambientais e climáticas na expansão da LV na Bacia do Rio Doce, importante bacia hidrográfica da região sudeste que apresenta casos da doença desde a década de 60.

Material e Métodos: Foram utilizados todos os casos humanos notificados e confirmados laboratorialmente registrados nos municípios da bacia entre os anos de 2001 e 2018; 19 variáveis bioclimáticas e 13 ambientais. Inicialmente foi realizado um processo de amostragem dos casos para diminuir a autocorrelação espacial, posteriormente uma análise de colinearidade utilizando a correlação de Spearman e o teste Jackknife foi conduzida com as variáveis preditoras.

Resultados e Conclusão: Foram analisados 855 casos e destes 63,2% eram de indivíduos do sexo masculino e 89,1% dos casos foram registrados em ambiente urbano. De acordo com o modelo gerado, as áreas de maior ocorrência da LV são aquelas onde o impacto humano sobre o ambiente é maior, contribuindo com 65% para a distribuição dos casos da doença, associado a fatores ambientais (exposição das vertentes) e climáticos (precipitação do mês mais chuvoso, temperatura máxima do mês mais quente e isotermalidade), de menor contribuição na escala analisada. O modelo de distribuição criado destaca a importância dos fatores antropogênicos para o risco de doença humana e mostra que os fatores climáticos, apesar da sua menor contribuição, também devem ser considerados, visto que o aquecimento global pode aumentar a incidência de doenças transmitidas por vetores. Os cenários futuros não são bons, com áreas adequadas para a doença aumentando significativamente até 2080.

Palavras-chave: LV; fatores antropogênicos e climáticos.

ID: 1380

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0911

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho, A G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Ignotti, E (Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, MT, Brasil)

Instituições:

Título: As características clínicas de hanseníase e leishmaniose tegumentar americana são piores em pacientes com ambas as doenças?

Introdução: A hanseníase e a leishmaniose tegumentar americana (LTA) são doenças tropicais negligenciadas com características biológicas, clínicas e imunológicas semelhantes. Apesar disso, os aspectos clínicos em pacientes acometidos por ambas as doenças são pouco estudados. Uma melhor compreensão dessas características pode contribuir para o manejo clínico adequado dos pacientes. Além disso, pode subsidiar medidas integradas de vigilância e controle visando o diagnóstico e tratamento precoce.

Objetivo(s): Este estudo transversal de base populacional comparou as características clínicas de hanseníase e LTA em pacientes diagnosticados com ambas as doenças (n = 414) e naqueles diagnosticados apenas com hanseníase (n = 27.790) ou apenas com LTA (n = 24.357) no estado de Mato Grosso, que é uma área hiperendêmica para ambas as doenças no centro-oeste do Brasil.

Material e Métodos: Foram incluídos todos os novos casos de hanseníase e LTA notificados na área de 2008 a 2017. Os pacientes diagnosticados com ambas as doenças foram identificados por um procedimento de linkage probabilístico aplicado aos bancos de dados de hanseníase e LTA do sistema nacional de notificação. A distribuição das frequências de características clínicas entre os grupos foi comparada pelo teste Qui-quadrado, seguido de regressão logística múltipla.

Resultados e Conclusão: Pacientes diagnosticados com hanseníase e LTA apresentaram maior chance de ter lesão neural (OR: 1,34; IC 95%: 1,09–1,66) e reações hansênicas (OR: 1,35; IC 95%: 1,04–1,76) em comparação aos pacientes diagnosticados apenas com hanseníase. A leishmaniose mucosa (OR: 2,29; IC 95%: 1,74–3,00) foi mais frequente entre os pacientes com ambos os diagnósticos quando comparados aos pacientes que apresentavam apenas LTA. Em conclusão, pacientes diagnosticados tanto com hanseníase quanto com LTA apresentaram características clínicas mais graves dessas doenças. Tais dados podem ser úteis para a elaboração de políticas de saúde voltadas ao manejo oportuno e integrado da hanseníase e LTA em áreas coendêmicas.

Palavras-chave: Coinfecção. Comorbidade. Leishmaniose cutânea. Hanseníase. Leishmaniose mucosa.

ID: 1382

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0912

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, L B (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Silva, T d (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Monteiro, A M d O (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Rodrigues, A d N d C (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Gonçalves, T d S (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Farias, D M d (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Júnior, F D S (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Cavalcante, G G (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil), Scofield, A (Laboratório de Sanidade Animal, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal , PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE *Dirofilaria immitis* EM CÃES E GATOS RESIDENTES EM ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE VISEU, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Introdução: *Dirofilaria immitis* é o agente etiológico da dirofilariose em canídeos domésticos e silvestres e pode infectar também felinos e humanos em áreas endêmicas. Este filarídeo tem ampla distribuição mundial e seus principais vetores são mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Anopheles*, *Culex* e *Mansonia*.

Objetivo(s): Na Amazônia brasileira, estudos sobre a infecção por *D. immitis* em animais de companhia ainda são incipientes, portanto, o presente estudo teve como objetivo detectar a infecção por este agente etiológico em cães e gatos residentes em área rural do município de Viseu, estado do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Amostras de sangue total foram coletadas assepticamente de cães (n=37) e gatos (n=6) residentes em área rural adjacente à fragmento florestal em Viseu. Após extração de DNA, todas as amostras foram submetidas a uma PCR com os iniciadores 12SF (5'-GTTCCAGAATAATCGGCTA-3') e 12SRdeg (5'-ATTGACGGATG(AG) TTTGTACC-3') que amplificam um produto de 500 pares de base do gene 12S rDNA altamente conservado para espécies de nematódeos. As amostras positivas na primeira reação foram submetidas a uma outra PCR com os iniciadores 12SF2B (5'-TTTTTACTTTTTTGTAATG-3') e 12SRdeg (5'-ATTGACGGATG(AG)TTTGTACC-3') que amplificam um produto de 204 pares de base da região do gene 12SrDNA de *D. immitis*.

Resultados e Conclusão: DNA de *D. immitis* foi detectado em 4,6% (2/43) dos animais, sendo a infecção diagnosticada somente em cães. Conclui-se que cães residentes em área rural adjacente a fragmento florestal no município de Viseu estão expostos à infecção por *D. immitis*.

Palavras-chave: Dirofilariose, saúde animal, saúde pública, Amazônia.

ID: 1383

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0913

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lopes, B O (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Felipe, L P (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Cruz, G S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Romão, D M L (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Brito, E H S d (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Leite, A C R d M (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil)

Instituições:

Título: IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CANDIDA NA MICROBIOTA ORAL DE CRIANÇAS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Introdução: A microbiota oral das crianças se desenvolve a partir do seu nascimento e, com o passar dos meses, torna-se um local microbiologicamente diversificado. Diferentes espécies de Candida costumam habitar de forma oportunista nesse ambiente, sendo a *C. albicans* a mais comum delas.

Objetivo(s): Identificar espécies Candida presentes na microbiota oral de crianças de um município do interior do Ceará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa conduzido com amostras da microbiota bucal de crianças atendidas em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Acarape - Ceará, entre os meses de março e abril de 2022. Essas amostras foram obtidas através da fricção de swab estéril na mucosa oral das crianças, após o consentimento de seus respectivos cuidadores. Para análise de tal material foram percorridas as seguintes etapas: 1- semeio dos materiais em placas de Petri contendo meio de cultura ágar Sabouraud; 2- isolamento das colônias sugestivas de Candida spp. crescidas a partir dos semeios; 3- observação microscópica, com auxílio do método de coloração de Gram, das colônias resultantes dos isolamentos; 4- utilização do meio de cultura cromogênico CHROMagar Candida para identificar as espécies das leveduras visualizadas microscopicamente. Ao final das análises, os dados obtidos foram organizados e analisados descritivamente. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), conforme parecer número 4.432.501.

Resultados e Conclusão: O estudo foi desenvolvido com 11 cepas, obtidas da microbiota oral de 11 crianças. Dessas, a maioria era do sexo feminino ($n = 9$), de cor parda ($n = 9$) e tinham idades entre 1 a 6 anos. A partir das análises com o método cromogênico foram identificadas as seguintes espécies de Candida: *Candida krusei* ($n = 9$), *Candida albicans* ($n = 1$) e *Candida tropicalis* ($n = 1$). Dessa forma, conclui-se que três espécies de Candida foram identificadas nas amostras analisadas, havendo prevalência da espécie *C. krusei*, o que é inesperado frente a achados anteriores na literatura.

Palavras-chave: Candida, Candida não-albicans, microbiota oral, crianças

ID: 1384

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0914

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BORDALO, L M F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SPINASSÉ, G S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LEMOS, I F (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, L D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PAES, A L V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ÓBITO ENTRE PORTADORES DE HANTAVIROSES NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2020.

Introdução: Introdução: A Hantavirose é uma zoonose viral aguda, causada por um vírus RNA, pertencente à família Bunyaviridae, gênero Hantavirus e transmitida através das excretas de determinados roedores silvestres. No Brasil, manifesta-se em humanos na forma da Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus. Constitui um problema de saúde pública em decorrência do alto percentual de letalidade e de sua rápida e progressiva evolução. Na região Norte, o Estado do Pará é alvo de casos da doença, fato que alarma e necessita de atenção.

Objetivo(s): Objetivo: O presente estudo tem por objetivo avaliar a taxa de letalidade da Hantavirose no Estado do Pará entre os anos de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Materiais e métodos: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, por meio de análise feita a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tabulados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), de dados referentes a evolução da zoonose no período estipulado abrangendo uma análise estadual.

Resultados e Conclusão: Resultados: A análise dos dados demonstrou que entre o número total de casos notificados, a comparação entre os percentuais de letalidade em decorrência da evolução do agravo notificado e em relação à cura foi de quantidade substancial. A letalidade média observada entre os anos de 2011 e 2020 foi de 60,5%, sendo o acometimento pela patologia em questão mais comum entre indivíduos adultos, sendo 50% dos infectados na faixa etária entre 20 a 39 anos. Conclusão: Nesse contexto, os dados disponibilizados deram subsídios para se inferir que a faixa etária adulta é predominante no universo dos casos e que a patologia apresenta significativa evolução a casos de óbito. Face a isso, revela-se a necessidade de ações voltadas para a prevenção e controle efetivo dessa doença, a fim de evitar a evolução para possível insuficiência respiratória grave e, até mesmo, choque circulatório, reduzindo portanto a taxa de letalidade no Estado do Pará.

Palavras-chave: Palavras-chave: Hantavirose, Frequência de óbitos, Estado do Pará.

ID: 1385

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0915

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOBREIRA, R. T. P. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), MOREIRA, N. A. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, Fortaleza, CE, Brasil), TAVARES, M. T. M. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), FREIRE, I. F. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), SILVA, S. F. R. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da prevalência de acidentes por escorpião na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil: 2018 a 2021.

Introdução: O escorpião é um artrópode que pertence à ordem Scorpiones, com distribuição ampla ao redor do mundo. Seu elevado grau de adaptação aos ambientes modificados pelo homem facilita e contribui para sua presença em cidades e, conseqüentemente, em residências, figurando um problema de saúde pública. Em todo o Brasil houve um crescimento de 200% nas notificações por acidentes escorpiônicos entre os anos de 2010 e 2020, sendo as regiões Nordeste e Sudeste a que apresentam maior incidência.

Objetivo(s): Avaliar a prevalência de acidentes por escorpião na cidade de Fortaleza-CE entre 2018 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado a partir da análise de dados coletados nas fontes de notificação de acidentes escorpiônicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN- e do Sistema de Vigilância Epidemiológica -SISVE: 2018 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período avaliado foram notificados 14.554 acidentes por animais peçonhentos em Fortaleza-CE, sendo a maioria (90,6%, n=13.191) por escorpião, na faixa etária de 20 a 59 anos (61%) e no sexo feminino (65%). As espécies *Tityus stigmurus* e *Jaguarjir agamemnon* são as mais comuns na cidade, sendo a primeira a maior responsável pelos acidentes no Nordeste. Apesar dos 13.191 casos observados, houve uma queda de 22% em relação aos anos anteriores, porém mantendo predominância no sexo feminino. Em 2021, 60% dos homens apresentaram casos moderados a graves; entretanto, nenhum óbito foi observado, provavelmente pelo fato das espécies presentes na cidade não possuírem veneno potente. Durante a pandemia pelo COVID-19 houve uma queda do número de casos de ataques escorpiônicos em todas as faixas etárias e no sexo feminino, reflexo do isolamento social e/ou da subnotificação. Entre os acidentes por animais peçonhentos, o escorpião é o mais prevalente em Fortaleza, sendo a sua maioria no sexo feminino e na faixa etária de 20 a 59 anos, mas sem mortes.

Palavras-chave: Acidente; COVID-19; Escorpião; Notificação.

ID: 1389

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0916

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: e Silva, M A (SESAP - Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Cunha de Souza, M A (SESAP - Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), de Sousa Lima, E T (SESAP - Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Toxoplasmose Gestacional/Congênita na pandemia no período de 2020 a 2021 no estado do Rio Grande do Norte

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, um parasita intracelular obrigatório. A infecção possui distribuição geográfica mundial de alta prevalência sorológica. No entanto 90% das infecções são assintomáticas e os casos de doença clínica são menos frequentes. (KRAVETZ; FEDERMAN, 2005). Nas Américas Central e do Sul, esses números estão entre 50 a 80%. (HILL; DUBEY, 2002). Mesmo na ausência de sintomatologia, o diagnóstico da infecção pelo *Toxoplasma gondii* na gravidez é extremamente importante, tendo como objetivo principal a prevenção da toxoplasmose congênita e suas sequelas (BRASIL, 2013; BRASIL, 2010; E. BAHIA-OLIVEIRA, 2017).

Objetivo(s): Analisar os casos de toxoplasmose gestacional/congênita no período 2020 a 2021 durante a pandemia de COVID-19 no estado do Rio Grande do Norte. Ainda assim, verificar se houve impacto nas notificações e na qualidade das informações geradas pelas unidades notificadoras do estado no sistema SINAN NET, obedecendo os fluxos de notificação preconizados pelos instrumentos governamentais.

Material e Métodos: Estudo descritivo com dados secundários do banco de Toxoplasmose gestacional/congênita do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2020 a 2021, observando se houve impacto nas notificações e na qualidade das informações geradas pelas unidades notificadoras do estado durante a pandemia da COVID-19 (2020 e 2021). O período analisado foi com abrangência nas oito regiões de saúde, pela observação na diminuição da quantidade de notificação da doença no período pandêmico.

Resultados e Conclusão: Foi observado através dos dados que a prevalência da doença está notificada nos municípios maiores. Esse dado quantitativo foi observado na VII Região de saúde, onde localiza-se a região metropolitana: Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba e Parnamirim. A cidade do Natal se destaca com 91 casos registrados no sistema entre 2020 a 2021. Conclui-se que é necessário a conscientização de todos os profissionais, principalmente da atenção básica, da importância do monitoramento da toxoplasmose gestacional/congênita para que os dados fornecidos as vigilâncias epidemiológicas possam ter subsídios para realizar estratégias, monitoramento e tomadas de decisões auxiliares no combate, na contenção e na eliminação da toxoplasmose no estado do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: Toxoplasmose gestacional/congênita; notificações; pandemia.

ID: 1390

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0917

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, L F C (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Mendes, J F (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, G M (Centro Especializado de Oncologia de Florianópolis, Florianópolis, SC, Brasil), Dias, T C A d C (Universidade Federal do Amapá, Florianópolis, SC, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DENGUE NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

Introdução: A dengue é um problema global de saúde pública uma vez que um terço da população mundial vive em zonas infestadas pelo mosquito do gênero Aedes. A doença causa epidemias periódicas, particularmente nos meses chuvosos. Atualmente no Brasil são encontrados os 4 sorotipos do vírus da dengue, uns causando clínica branda e outros hemorrágica e fatal.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo traçar um breve panorama epidemiológico do número de casos de dengue no Estado do Amapá.

Material e Métodos: Os dados de notificação de dengue foram adquiridos na Unidade de Controle das Doenças Transmitidas Por Vetores, Núcleo de Vigilância Ambiental da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/AP. Foram selecionadas séries temporais de casos notificados de dengue em todos os dezesseis municípios do Amapá de 01/01/2020 à 31/05/2022.

Resultados e Conclusão: O número total de notificações foi 446 os quais, 76% foram confirmados (339 casos no período de estudo), sendo 38 em 2020; 211 em 2021 e 90 nos cinco primeiros meses de 2022. Em 2020 foram 27 casos ocorridos na capital, Macapá; 03 em Santana e 02 em cada município: Ferreira Gomes, Mazagão, Oiapoque e Porto Grande. Em 2021, ocorreram 191 em Macapá; 13 no Oiapoque; 03 em Santana; 02 em Laranjal do Jari e 02 em Pedra Branca do Amapari. Nos cinco primeiros meses de 2022, foram 63 casos em Macapá; 12 em Santana; 08 em Oiapoque e 07 em Porto Grande. Não houve nenhum registro nos municípios de Amapá, Calçoene, Cutias, Itaúbal, Pracuúba, Serra do Navio, Tartarugalzinho e Vitória do Jari. Observou-se que, quando comparados os dados da capital amapaense (2020 e 2021), houve um incremento de 603% no número de casos confirmados. Uma das possíveis explicações para os resultados observados foi o fato da população local ter ficado confinada, por conta da pandemia de Covid-19 (2020) e a flexibilização das restrições em 2021 (população expondo-se novamente), as quais, aliadas aos baixos índices de saneamento básico da cidade, o n. de casos de dengue, aumentou significativamente. Conclui-se que, a proliferação da doença, principalmente em Macapá, causa grande preocupação para governantes e munícipes, tendo em vista que os métodos de controle do vetor não são eficientes em virtude do crescimento desordenado da cidade (invasões em áreas alagadas), bem como, o descaso da própria população ao deixar objetos que podem servir de criadouros para o mosquito em suas residências (jardins e quintais) e na própria rua em que moram.

Palavras-chave: Amazônia, epidemia, doenças tropicais, saúde pública

ID: 1391

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0918

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: do Espírito Santo, C L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Filho, L C F (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Passos, E S d R (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Veiga, A d J V (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, L D (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Castelo, E N (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Diogo, L R F (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Cascaes, Á R L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Prestes, A C R (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Silva, L F A (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Andriolo, B N G (Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR FEBRE AMARELA ENTRE 2017 E 2021 NO BRASIL

Introdução: A febre amarela é uma doença infecciosa não-contagiosa causada por um arbovírus, em que as florestas são as principais áreas endêmicas. Nos últimos anos, essa doença foi considerada como reemergente, principalmente nas regiões além da Amazônia.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por febre amarela nas regiões brasileiras entre os anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, quantitativo e descritivo com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram analisados segundo as variáveis região brasileira, idade, sexo e cor.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 311 óbitos por febre amarela no Brasil entre os anos de 2016 e 2021, sendo que o ano com maior ocorrência foi 2018 (170 óbitos), seguido de 2017 (125 óbitos), representando, juntos, 91,85% do total. Quanto à região, os óbitos destacaram-se na região sudeste, com 300 notificações (96,46%), seguido das. Em relação ao sexo, a maior prevalência foi entre homens com 274 óbitos (88,1%), enquanto as mulheres apresentaram 37 (11,9%). Tratando-se da raça, a maioria dos óbitos foi naqueles considerados pardos, com 143 (45,98%), seguido das raças branca, com 99 mortes (31,83%), e preta, com 13 (4,18%). A respeito da faixa etária, aquelas com a maior mortalidade foram as de 40 a 49 anos e 50 a 59, com 79 e 78 óbitos respectivamente, totalizando 157 (50,48%), seguidas de 60 a 69, com 53 (17,04%) e de 30 a 39, com 51 (16,39%). Verificou-se a prevalência dos óbitos pela doença no Brasil, a partir da razão entre o número de óbitos por febre amarela no período analisado e a população brasileira segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a qual é de 214.858.444. Logo, foi encontrada uma prevalência de 0,000145%, isto é, 1,45 óbitos a cada 1 milhão de habitantes. A partir do estudo, foi possível observar que a maior prevalência foi entre homens, na região sudeste, demonstrando a expansão da doença para áreas urbanas e densamente povoadas. Em suma, é importante manter ações na vigilância epidemiológica, a partir da identificação dos principais fatores de risco, com o intuito de garantir melhores indicadores de saúde, enfatizando as regiões com as maiores taxas de mortalidade. Portanto, deve-se adotar estratégias relacionadas à educação em saúde, principalmente pelo incentivo à vacinação, como forma de proteger os indivíduos.

Palavras-chave: Febre amarela, epidemiologia, Brasil

ID: 1392

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0919

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gonçalves, T d S (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), CASTANHAL, PA, Brasil), Rocha, K d S (Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), CASTANHAL, PA, Brasil), Barrozo, P H M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), CASTANHAL, PA, Brasil), Monteiro, T R M (Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), , Castanhal, PA, Brasil), Freitas, R S (Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Silva, T R M (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil), Aidar, E S A (Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Escola de Agricultura e Ciências Veterinárias, Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil), Gering, A P (Departamento de Clínica Veterinária, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Araguaína, TO, Brasil), Monteiro, F O B (Programa de Pós-graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil), de Moraes, C C G (Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará UFPA, Castanhal, PA, Brasil), Scofield, A (Laboratório de Sanidade Animal, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (UFPA), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DE ANTICORPOS anti-Leptospira spp. EM ANTAS (PERISSODACTYLA: TAPIRIDAE) E PRIMATAS NEOTROPICAIS (PRIMATES: AOTIDAE E CEBIDAE) CATIVOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: A leptospirose é uma antropozoonose causada por espiroquetas patogênicas do gênero Leptospira, que acomete diferentes espécies animais, inclusive o homem. Essa enfermidade é amplamente disseminada no mundo, ocorrendo principalmente em países tropicais e subtropicais. Na Amazônia brasileira ainda são incipientes as informações sobre a infecção por Leptospira spp. em animais silvestres e os sorogrupos envolvidos.

Objetivo(s): Portanto, o presente estudo teve por objetivo detectar anticorpos anti-Leptospira spp. em antas e primatas neotropicais cativos no estado do Pará e Amazonas

Material e Métodos: O estudo foi aprovado pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (SISBIO/ICMBIO), pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Campus Jaboticabal (CEUA/UNESP) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais da Universidade Federal Rural da Amazônia (CEUA/UFRA). Esta pesquisa aderiu aos Princípios para o Tratamento Ético de Primatas Não-Humanos da Sociedade Americana de Primatologia (ASP). Foram coletadas amostras de sangue total de 19 antas (Tapirus terrestris), dois macacos da noite (Aotus azarai infulatus) e cinco macacos-pregos (Sapajus apella) cativos em parques zoológicos e mantenedor conservacionista dos referidos estados. Estas amostras foram armazenadas em tubos sem anticoagulante, centrifugadas a 2000 rpm por 10 min e o soro extraído foi congelado a -20°C para posterior análise sorológica. A pesquisa de anticorpos anti-Leptospira spp. foi realizada por meio do teste de aglutinação microscópica (MAT), usando 31 antígenos vivos de diferentes sorogrupos.

Resultados e Conclusão: Anticorpos anti-Leptospira spp. foram detectados em 34,6% (9/26) dos animais examinados, sendo 44,4% (4/9) das antas, 44,4% (4/9) dos macacos-pregos e 11,1% (1/9) dos macacos da noite. O sorogrupo mais frequente foi Djasiman 25% (2/8), seguido por Shermani, Australis, Canicola, Autumnalis, Celledoni e Cynopteri com 12,5% (1/8) cada. Uma amostra apresentou coaglutinação, impossibilitando a identificação do sorogrupo predominante, não sendo contabilizado na frequência. As titulações variaram de 50 a 3.200. Conclui-se que T. terrestris, A.

infulatus e *S. apella* foram expostos à infecção por *Leptospira* spp. nas áreas estudadas com sorogrupos importantes para a saúde pública e para a saúde animal.

Palavras-chave: Leptospirose, saúde animal, saúde pública, mamíferos silvestres, bioma Amazônia.

ID: 1393

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0920

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MOREIRA, N. A. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), SOBREIRA, R. T. P. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), TAVARES, M. T. M. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), FREIRE, I. F. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), SILVA, S. F. R. (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Subnotificação de casos de tuberculose durante a pandemia da COVID-19 no estado do Ceará, Brasil.

Introdução: A tuberculose é uma doença bacteriana infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch, que afeta, principalmente os pulmões, embora possa lesar outros órgãos do corpo. Segundo o Ministério da Saúde, é uma das doenças que mais causa mortes no Brasil, tendo ocasionado, em 2019, cerca de 4,5 mil óbitos. Estima-se que aproximadamente 30% da população mundial esteja infectada pelo bacilo. Porém, a maioria desses indivíduos não desenvolve a doença. Com a chegada da pandemia da COVID-19 e o grande foco direcionado na infecção pelo SARS-CoV-2, é possível que muitos casos da infecção pelo bacilo de Koch tenham sido subnotificados.

Objetivo(s): Avaliar as notificações de tuberculose no estado do Ceará durante a pandemia da COVID-19, a partir de dados coletados entre 2017 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado a partir da análise de dados coletados nas fontes de notificação de tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN- e do Sistema de Vigilância Epidemiológica -SISVE: 2017 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período avaliado foram notificados 20.770 casos de tuberculose no Ceará, sendo a maioria (44,2%, n=9.175) na faixa etária de 20 a 39 anos e no sexo masculino (67,8%). A média anual de notificação de tuberculose caiu 16,97% durante a pandemia (3.700 casos, 2020-2021) quando comparado aos três anos anteriores (4.456 casos, 2017-2019). Em maio de 2020 houve uma queda de 41,4% das notificações (n=225) em relação ao mesmo mês de 2019. Avaliando-se as cinco grandes regiões do Ceará (Litoral Leste/Jaguaribe, Sertão Central, Cariri, Sobral e Fortaleza) a proporção da incidência de casos se manteve, porém, em 2021, em Fortaleza, foi observado aumento de 466,7% no número de situações encerradas de forma inconclusiva ou em branco (n=2.448) em comparação com 2020 (n=432). No Ceará houve uma queda do número de notificações de tuberculose durante a pandemia da COVID-19 e aumento do número de situações encerradas de forma inconclusiva ou em branco. Além disso, não foi observada alteração na taxa de mortalidade da doença.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemiologia; Saúde Pública; Tuberculose

ID: 1394

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0921

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, F R A (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará/Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Cavalcante, V O M (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Cavalcante, K K S (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Guedes, A E M (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Lima, M S (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Silva, T F (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERÍSTICAS DOS CASOS DE DENGUE E CHIKUNGUNYA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ, 2019-2021

Introdução:

Objetivo(s): Objetivou-se descrever a epidemiologia da dengue e chikungunya nos 24 municípios que compõem a Área Descentralizada de Saúde da região Norte do Ceará no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), selecionados os casos confirmados, exportados e tabulados no programa STATA 15.1, com análise das frequências absolutas e relativas.

Resultados e Conclusão: Houve ocorrência de arboviroses em todos os municípios com confirmação de 2.089 casos, sendo 1.779 (85,16%) dengue e 310 (14,83%) chikungunya, com média de 74,12 e 12,91 casos por município, respectivamente. O ano de 2021 teve maior registro com 1.484 casos de dengue e 149 de chikungunya, representando 78,17% do total dos casos. O município de Meruoca teve maior incidência no período com 874,64 casos para cada 100.000 habitantes, seguido de Cariré (753,02), Irauçuba (600,69) e Sobral, município mais populoso, com 564,27 casos por 100.000 habitantes. Os agravos foram mais frequentes no sexo feminino (1.181; 56,53%), na faixa etária de 20 a 40 anos (869; 41,59%), com ensino médio completo (411; 19,67%), residentes na zona urbana (1.452; 69,50%), com evolução de cura em 2.041 (99,71%) casos e 2 (0,10%) óbitos por dengue no município de Sobral em 2021. Observou-se que 1.764 (84,44%) foram dengue clássica, 15 (0,72%) dengue grave e 310 (14,83%) chikungunya. Os sinais clínicos mais frequentes para dengue foram: febre (1.625; 91,34%), mialgia (1.412; 79,37%) e cefaleia (1.501; 84,37%). Para chikungunya foram: febre (271; 87,41%), mialgia (236; 76,12%) e cefaleia (257; 82,90%). As arboviroses dengue e chikungunya são endêmicas nos municípios da região norte do estado do Ceará com importância para a vigilância em saúde com incidências elevadas em municípios menos populosos que acomete pessoas em idades produtivas, com risco de ocorrência de óbitos.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Chikungunya, Epidemiologia.

ID: 1398

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0922

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garcia, R P (IOC- FIOCRUZ, Poços de Caldas, MG, Brasil), Moreira, O d C (IOC FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO , RJ, Brasil), Brazil, R P (IOC FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RN, Brasil), Fuzari, A A (IOC FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RN, Brasil), Pereira, D d P (IOC-FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RN, Brasil), Pereira, T (IOC FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RS, Brasil), Farias, H M T (IOC-FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Estudo da fauna de Flebotomíneos no Planalto de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os flebotomíneos são um grupo de insetos responsáveis pela transmissão do agente etiológico das leishmanioses entre homens e animais silvestres e domésticos. O homem passa a fazer parte do ciclo quando este entra em contato com a fêmea durante o repasto sanguíneo, configurando assim uma zoonose

Objetivo(s): Identificar a fauna de flebotomíneos nos municípios de Poços de Caldas e Andradas no estado de Minas Gerais e verificar presença de infecção por Leishmania nas fêmeas de flebotomíneos coletadas.

Material e Métodos: As capturas de flebotomíneos foram realizadas durante um período de 12 meses, de março de 2018 a fevereiro de 2019, utilizando armadilhas tipo CDC com bateria de 12 volts, sendo colocadas no crepúsculo vespertino e retiradas pela manhã. Os exemplares coletados passaram pelo processo de clarificação e montados em lâminas, os machos foram montados inteiros e as fêmeas sem resíduos de alimentação foram colocadas numa lâmina com salina separando o corpo com um estilete retirando-se a cabeça e a porção final do abdome e montadas em lâmina. Os machos e parte das fêmeas foram identificados no Laboratório de Doenças Parasitárias (LDP) IOC-FIOCRUZ. O restante do corpo das fêmeas foi acondicionado em microtubos com tampão de armazenamento, congeladas e realizado o estudo de infecção natural por Leishmania no Laboratório de Biologia Molecular e doenças endêmicas (LABIMDOE) do IOC- FIOCRUZ.

Resultados e Conclusão: Foram coletados 16 flebotomíneos na cidade de Poços de caldas pertencentes as seguintes espécies, em ordem de abundancia: *Pintomyia fischeri*, *Evandromyia tupynambai* e *Psychodopygus lloydi*. Já em Andradas foram coletados 49 flebotomíneos pertencentes às seguintes espécies em ordem de abundancia: *Pintomyia fischeri*, *Migonemyia migonei*, *Brumptomyia nitzulescui*. No estudo de infecção natural entre as 17 fêmeas analisadas foi encontrada uma fêmea de *Psychodopygus lloydi* coletada no município de Poços de Caldas com infecção natural, esta encontrada pela primeira vez na natureza infectada com *Leishmania infantum*. Conclusão: Concluímos que a partir desse estudo, é necessário um novo olhar para a transmissão de leishmaniose em municípios até o momento caracterizados como sem transmissão.

Palavras-chave: Flebotomíneos, infecção natural, leishmaniose , Poços de Caldas

ID: 1400

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0924

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ataíde, I R A (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Pantoja, R L (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Rodrigues, A N C (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Nobre, A V (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), de Farias, D M (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Vieira, J S C (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), João, C F (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Scofield, A A (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO MOLECULAR DE Plasmodium vivax EM Saguinus ursulus CATIVOS NO BIOMA AMAZÔNIA, PARÁ, BRASIL

Introdução: A malária é uma enfermidade infecciosa que tem como agentes etiológicos protozoários do gênero Plasmodium que infectam primatas humanos e primatas não humanos. No Brasil, a região Amazônica é endêmica e a malária causada por Plasmodium vivax é a mais prevalente em humanos. Adicionalmente, esta região possui uma das maiores diversidades de primatas não humanos que também são susceptíveis às infecções por Plasmodium spp., mas ainda há incipiência de estudos sobre a importância desses animais na cadeia epidemiológica da malária nesta região.

Objetivo(s): Portanto, o objetivo do estudo foi detectar DNA de P. vivax em Saguinus ursulus cativos no bioma Amazônia, estado do Pará, Brasil.

Material e Métodos: Amostras de sangue total foram coletadas de S. ursulus nascidos em vida livre e mantidos em cativeiro no estado do Pará. A detecção de DNA de P. vivax foi realizada por meio de Semi Nested PCR. Na primeira reação foram utilizados os iniciadores UNR (5'-GACGGTATCTGATCGTCTTC-3') e PLF (5'-AGTGTGTATCCAATCGAGTTTC-3'), enquanto que na segunda reação foram utilizados os iniciadores PLF (5'-AGTGTGTATCCAATCGAGTTTC-3') e VIR (5'-AGGAC TTCCAAGCCGAAGC-3') que amplificam um produto final de 499 pares de base do gene 18S rRNA de P. vivax.

Resultados e Conclusão: DNA de P. vivax foi detectado em 16,7% (2/12) dos animais examinados. Conclui-se que a infecção por P. vivax ocorre em primatas não humanos no estado do Pará, sendo o primeiro relato na espécie S. ursulus.

Palavras-chave: Hemoparasitos, Plasmodium spp., primatas neotropicais, Amazônia

ID: 1402

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0925

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Filho, L C F (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), do Espírito Santo, C L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Passos, E S d R (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Prestes, A C R (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, L D (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Silva, L F A (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Castelo, E N (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Diogo, L R F (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Cascaes, Á R L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Veiga, A d J V (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Andriolo, B N G (Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil Epidemiológico das Internações por Hanseníase nas Regiões Brasileiras entre 2014 a 2021

Introdução: Hanseníase é uma infecção crônica causada pelo bacilo *M. leprae* que acomete a pele e os nervos periféricos. Nesse cenário, essa doença ainda caracteriza um problema de saúde pública no Brasil, o qual é o segundo país com maior número de casos. A internação do paciente só deve ocorrer em caso de intercorrências graves e efeitos colaterais do tratamento quimioterápico, bem como estados reacionais graves e correção cirúrgica das deformidades.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico das internações por hanseníase nas regiões brasileiras entre os anos de 2014 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo, de delineamento retrospectivo, com os dados obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram enfatizadas as variáveis região brasileira, sexo, faixa etária, etnia e caráter de atendimento durante os anos de 2014 a 2021.

Resultados e Conclusão: Observou-se um total de 26.376 internações ocasionadas pelos desfechos clínicos da hanseníase no Brasil entre os anos de 2014 a 2021, sendo 10,78% no ano de 2014; 13,66% no ano de 2015; 18,21% no ano de 2016; 14,07% no ano de 2017; 12,21% no ano de 2018; 12,36% no ano de 2019; 9,79% no ano de 2020; 9,07% no ano de 2021. Quanto às regiões, o Nordeste apresentou a maior das taxas de internações (36,83%), seguido do Sul (23,49%), Sudeste (17,50%), Centro-Oeste (12,46%) e Norte (9,69%). Ademais, o número de casos referentes à internação apresentaram um maior valor no sexo masculino (66,48%). Em relação às faixas etárias, o maior acometimento se restringiu à população entre 40-59 anos (36,35%), seguido da população entre 20-39 anos (29,72%), entre 60-79 anos (22,30%), entre 1-19 anos (7,85%), acima de 80 anos (3,49%) e menor que 1 ano (0,26%). Quanto ao contexto da etnia, uma prevalência dos casos ocorreu em indivíduos pardos (36,71%) e em indivíduos brancos (29,17%). Ademais, o perfil de admissão, em grande parte, possui um caráter predominante associado ao atendimento de urgência (74,37%). Percebe-se que a hanseníase se configura como um grande problema de saúde pública no Brasil, sendo necessária a adoção de medidas de prevenção e de controle para diminuir a prevalência dessa doença.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Internação.

ID: 1405

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0926

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, C (UNINORTE, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Abreu, G (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Gouveia, A (IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvajal-Cortés, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do efeito do diflubenzuron para o controle de *Aedes aegypti* em condições de laboratório

Introdução:

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do diflubenzuron (DFZ) em concentrações de 2% (na apresentação original e triturada) e 25% para o controle de *Aedes aegypti* com ED's.

Material e Métodos: Foram utilizadas para o experimento um total de 1.200 larvas de *Ae. aegypti* para efetuar 4 bioensaios, sendo 3 com DFZ em concentrações de 2%, 2% triturado e 25% e 1 como grupo de controle (GC). As concentrações foram pesadas e diluídas por um período de seis horas. Para todos os grupos foram utilizados copos descartáveis com 100 ml de água, 30 larvas L3 e L4 em cada. Cada copo foi acompanhado diariamente, tendo o número de larvas, pupas e adultos mortos contabilizados até que todas as formas imaturas morressem ou os adultos emergissem. Avaliou-se a normalidade da distribuição e a homogeneidade da variância entre os ensaios com ANOVA univariada, com um nível de significância de 5% e foi realizada uma análise de sobrevivência entre os grupos. Os programas R v.4.1.2 e Excel v.365 foram utilizados para as análises elaboradas.

Resultados e Conclusão: A taxa de mortalidade de larvas no GC foi de 4,3% (0-9,3), com o DFZ 25% foi de 74% (58,4 - 89,6), e tanto o DFZ 2% quanto o DFZ 2% triturado foi de 97,3% (93,7 - 100). A taxa de mortalidade de pupa no grupo controle foi de 37,7% (29,2 - 46,3), enquanto para todas as concentrações de larvicida foi de 100%. Para ambas as taxas de imaturos, foram encontradas diferenças significativas nas concentrações quando comparadas ao GC. A taxa de emergência de adultos no grupo controle foi de 59,3% (52,1-100), não se apresentaram indivíduos adultos nos ensaios com larvicidas. Do total de larvas expostas à DFZ 2%, DFZ 2% triturado, DFZ25% a maior mortalidade foi encontrada após 10 dias de exposição com os respectivos valores: 70% (211/300), 83% (250/300) e 80% (242/300). O larvicida DFZ demonstrou capacidade no controle de *Ae. aegypti* em todas as concentrações testadas, tendo maior eficácia na concentração de 2% e a sua forma triturada promoveu a morte mais rápida das larvas.

Palavras-chave: Diflubenzuron, *Aedes aegypti*, Análise de sobrevivência

ID: 1408

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0927

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nishikawa, Y G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), da Silva, T F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Nascimento, D M d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Magalhães, L S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), da Costa, R F M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Cardoso, E F d S (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Teodoro, V L d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Sousa, R D R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), da Silva, L R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INCIDÊNCIA HOSPITALAR POR TB NA REGIÃO METROPOLITANA DE SANTARÉM

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela micobactéria do gênero *Mycobacterium*, que afeta principalmente os pulmões. A taxa de morbidade alta denota uma expressiva importância para a saúde pública.

Objetivo(s): Analisar os casos de Tuberculose hospitalar no município de Santarém – Pará referentes aos anos de 2015 a 2021 a partir dos dados fornecidos pelo DATASUS e delinear um perfil socioepidemiológico da doença.

Material e Métodos: O presente estudo foi operacionalizado a partir de dados coletados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos casos de internação por TB no Município de Santarém entre 2015 e 2021 considerando as variáveis faixa etária, sexo e raça/cor.

Resultados e Conclusão: Os dados analisados evidenciaram o total de 255 casos de internação por Tuberculose Pulmonar, sendo de expressiva diminuição ao passar do tempo, haja vista que em 2016 houve 69 (23,13%) internações, enquanto em 2021 somente 15 (5,88%) casos registrados. Analisando as idades acometidas nesse período, percebe-se grande prevalência por volta dos 20 aos 49 anos, fator este que pode, também, ser explicado devido ao alto número de coinfeção de TB e HIV em faixas etárias de 15 a 64 anos. No intervalo de 20-29 anos há 48 (18,82%) casos, seguindo de 30-39 anos com também 48 (18,82%) casos, 40-49 anos com 41 (16,07%), 50-59 anos 33 (12,94%), 60-69 anos 27 (10,58%), 70-79 anos 21 (8,23%), 15-19 anos 10 (3,92%), 10-14 anos 8 (3,13%) e 80 anos ou mais 8 (3,13%), -4 anos 6 (2,35%), 5-9 anos 4 (1,56%) e menor de 1 ano com apenas 1 (0,39%) caso. Paralelamente a isso, foi analisado também a diferença entre os sexos acometidos, no qual percebemos uma preponderância do sexo masculino com 181 (70,98%) internações, enquanto o feminino obteve 74 (29,01%) casos; dado este que corrobora com a epidemiologia brasileira. Por fim, foram observadas os casos de acordo com a cor/raça, onde foi possível perceber que a cor parda obteve quase a totalidade dos dados obtidos, com 240 (94,11%) internações, seguida da cor branca 5 (1,96%), preta 3 (1,17%) e indígena 1 (0,4%). Dessa forma, nota-se que a realidade da TB no município de Santarém não difere da realidade nacional que converge com uma faixa de alto risco de morbimortalidade. Portanto, faz-se necessário uma otimização no diagnóstico precoce, manejo e adesão do tratamento dos infectados por esta micobactéria, visto que o tratamento é disponibilizado de forma gratuita pelo SUS.

Palavras-chave: Assistência Hospitalar, Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS, Prevenção.

ID: 1410

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0928

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gondim, F T P (1.Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará 2.Ambulatório de Estimulação Cardíaca Artificial, Hospital Universitário Walter Cantídio, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, E A (Ambulatório de Estimulação Cardíaca Artificial, Hospital Universitário Walter Cantídio, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Viana Júnior, A B (Serviço de Estatística, Gerência de Ensino e Pesquisa, Complexo Hospitalar EBSEH, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Pereira Gondim, D S (Curso de Graduando em Medicina, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, V d S (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto, R J (1. Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará 2. Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PORTADORES DE CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EM USO DE DESFIBRILADOR CARDÍACO IMPLANTÁVEL NO ESTADO DO CEARÁ.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever as características epidemiológicas dos portadores de cardiopatia chagásica crônica (CCC) com cardiodesfibrilador implantável (CDI) atendidos, operados e acompanhados durante duas décadas (2000 a 2021) em serviço de referência no Estado do Ceará

Material e Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo, avaliando os dados epidemiológicos dos portadores de CCC em uso de CDI. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de CCC, que tiveram CDI implantado entre janeiro de 2000 a dezembro de 2021 e acompanhados regularmente durante todos esses anos. Foi utilizada a ferramenta eletrônica de coleta e gerenciamento de dados REDCap hospedada na Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo de Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará (UFC). As variáveis numéricas foram apresentados em média e desvio-padrão, e em mediana, percentis, mínimo e máximo. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa estatístico R 4.0.3

Resultados e Conclusão: Foram incluídos 115 pacientes, a maioria do sexo masculino (74%). A mediana de idade foi de 57 anos (47-67 anos). Contato com "barbeiro" foi relatado por 79% dos pacientes, sendo que 21% moravam em casa de taipa e 28% já haviam morado em casa de taipa. Transfusão sanguínea foi relatada por 4,3% dos pacientes. Quanto a origem, 73% dos pacientes eram do interior e apenas 27% da capital do estado (Fortaleza). A maioria dos pacientes apresentava baixa escolaridade (22% analfabetos e 56% com primeiro grau incompleto). Em 80% dos pacientes a renda mensal familiar era menor que três salários mínimos. Alcoolismo foi relatado por 4,3% dos pacientes. Insuficiência renal crônica não-dialítica ocorreu em três pacientes. Em 85 pacientes (74%) a indicação do CDI foi por prevenção secundária de morte súbita e 6,1% foram transplantados do coração. Conclusão: Apesar da descoberta da doença de Chagas ter sido feita há mais de cem anos, o perfil epidemiológico do paciente portador dessa patologia pouco mudou, mesmo em pacientes em uso de CDI. No Ceará, esses pacientes continuam com perfil de pouca escolaridade, baixo poder aquisitivo, residindo no interior em moradias precárias. O acesso a CDI como recurso capaz de prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida de portadores de CCC precisa ser garantido pelo SUS.

Palavras-chave: Epidemiologia; Cardiopatia chagásica; Doença de Chagas; Desfibrilador cardíaco

ID: 1411

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0929

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Romero-Vesga, K N (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Murcia-Montaño, L M (Grupo de estudios en Salud Pública de la Amazonía, Colômbia), Grisales-Nieto, J C (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Almeida, C (UNINORTE, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortés, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da qualidade do diagnóstico por microscopia de malária no Departamento do Amazonas - Colômbia nos anos de 2016 a 2020

Introdução: O Amazonas colombiano é uma região endêmica para malária que representa um dos principais problemas de saúde pública. Dada a necessidade de diagnóstico e tratamento oportunos, foi criada em 1997 a rede de diagnóstico microscópico da malária no Departamento do Amazonas e é coordenada pelo Laboratório de Saúde Pública. Atualmente conta com 23 pontos ativos localizados nos 2 municípios, nas 9 áreas não municipalizadas e em diversas comunidades indígenas, atendendo locais e estrangeiros por se encontrar na faixa de fronteira com os países do Brasil e Peru

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade diagnóstica do exame microscópico de gota espessa para malária da rede de microscopia no Departamento do Amazonas - Colômbia de 2016 a 2020

Material e Métodos: Foi realizada uma segunda leitura em 100% das lâminas positivas e 10% das lâminas negativas de gota espessa para o diagnóstico de Malária da rede de microscopistas seguindo o protocolo de Avaliação Externa Indireta de Desempenho do Instituto Nacional de Saúde da Colômbia. Foram analisadas a concordância de positividade, concordância de negatividade e índice kappa geral. Os critérios de interpretação dos resultados foram: concordância de positividade e negatividade aceitável (85% - 100%); Kappa (1 – 0,81 muito bom, 0,80 – 0,61 bom, 0,60 – 0,41 moderado, 0,40 – 0,21 fraco e $\leq 0,20$ ruim)

Resultados e Conclusão: Um total de 9.101 lâminas de gota espessa foram examinadas, em média, a concordância de lâminas positivas foi de 99,5% e a concordância de lâminas negativas foi de 97,08%; a qualidade do diagnóstico de acordo com a medida do índice Kappa foi de 2016 (0,96), 2017 (0,97), 2018 (0,96), 2019 (0,96) e 2020 (0,98), de acordo com a escala de valores o Departamento mantém um nível de diagnóstico muito bom. Historicamente, a rede de microscopia tem sido uma ferramenta fundamental no controle da malária na região fronteira para um diagnóstico oportuno, o 43% dos pontos contam com indígenas treinados para essa atividade. É importante manter e no possível ampliar a rede de diagnóstico de malária no Departamento por ser uma região com população vulnerável, alta mobilidade ao longo das fronteiras, com difícil acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: malária, rede de microscopia, diagnóstico, controle de qualidade

ID: 1412

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0930

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vendrusculo, V G (UNISC, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), Frighetto, I (UNISC, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), Schwarzbald, P (UNISC/ SUSEPE, RS, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), Ely, K Z (UNISC, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Valim, A R d M (UNISC, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), Carvalho, P (SUSEPE/RS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Dotta, R M (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Possuelo, L G (UNISC, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Educação Permanente em Saúde no Sistema Prisional: prática inovadora e intervencionista no Estado do Rio Grande do Sul

Introdução: O adoecimento por Tuberculose (TB) está associado a condições precárias de vida e, por conseguinte, ao alto risco de infecção da População Privada de Liberdade (PPL); risco este que se expande às comunidades externas às prisões. O Rio Grande do Sul (RS) possui uma PPL de mais de 40 mil presos e uma cobertura por equipes de atenção primária prisional aproximada de 70%. Neste contexto, práticas de Educação Permanente em Saúde (EPS) corroboram a capacitação, desenvolvimento e aprendizagem significativa dos profissionais de saúde nas instituições penais (IP) visando a gestão e execução das políticas públicas e controle da TB.

Objetivo(s): Expor as práticas inovadoras realizadas no Sistema Prisional (SP) do RS baseadas nos pilares da EPS.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo-qualitativo, sobre o Programa de Educação Permanente em Saúde – Sistema Prisional (PEPSSP) e a 1ª Competição em Saúde contra a Tuberculose no Sistema Prisional (COMPETI-TB), que representam práticas de educação na saúde com a finalidade de integrar ações de saúde e controle da TB no SP.

Resultados e Conclusão: O PEPSSP ocorreu de julho a dezembro de 2021 e foi didaticamente dividido em duas atividades: a primeira, constituída de lives, abertas ao público, gravadas e disponibilizadas no YouTube; e a segunda, de Rodas de Conversa Virtuais, com foco na discussão de temáticas segundo a demanda de cada macrorregião de saúde (MS) do RS. Complementando a parte teórica, foi desenvolvido o COMPETI-TB, entre os dias 23 de março e 04 de maio. A gincana contou com 19 equipes de IP do RS, representantes de 6 das 7 MS do RS, e foi composta por desafios que promoveram ações contribuintes para o planejamento de estratégias de controle da TB nas unidades prisionais e que motivaram a competição. A EPS detém um papel fundamental à valorização das vivências e troca de experiências entre os profissionais das IP, transformação das práticas laborais e solução de problemas no cotidiano do SP. Essas atividades afirmam sua efetividade e importância para o aprimoramento e desenvolvimento de práticas de assistência em saúde e prevenção e controle da TB no SP.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Prisões; Tuberculose.

ID: 1416

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0932

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Grisales-Nieto, J C (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Murcia-Montaña, L M (Grupo de estudios en Salud Pública de la Amazonía, Colômbia), Suárez-Ramirez, L A (Grupo de estudios en Salud Pública de la Amazonía, Colômbia), Obando, J (SEMSA Tabatinga, Tabatinga, AM, Brasil), Romero-Vesga, K N (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Braga, F N (IFAM, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortés, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância de adultos de *Aedes (Stegomyia) aegypti*, *Aedes (Stegomyia) albopictus* e *Culex* spp. nas cidades gêmeas de Letícia (Colômbia) e Tabatinga (Brasil)

Introdução: Surtos de dengue, chikungunya e Zika são transmitidos principalmente pelo *Aedes aegypti* na região das Américas. A vigilância entomológica é baseada em indicadores tradicionais e a notificação dos casos é por residência, o que dificulta intervenções com maior oportunidade. A vigilância transfronteiriça é de extrema importância para compreender a dinâmica desses eventos que afetam a população de cidades fronteiriças

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi identificar possíveis associações espaço-temporais entre a notificação de casos de arboviroses e a ocorrência de vetores nas cidades gêmeas de Letícia e Tabatinga

Material e Métodos: Se realizou a coleta de mosquitos adultos em repouso, escondidos em abrigos naturais, ou ativos, mediante aspirador mecânico tipo Nasci. A coleta foi realizada no intra e peridomicílio de residências em Letícia e Tabatinga. Se utilizaram os dados epidemiológicos do Sistema de Vigilância Epidemiológica em Saúde e do Sistema de Informação de Notificações de Agravos. Foram construídos mapas temáticos coropléticos da incidência de Dengue e mapas de densidade com o estimador de kernel, utilizando o peso da frequência relativa de adultos para analisar a distribuição espacial de *Ae. aegypti*, *Ae. albopictus* e *Culex* spp.

Resultados e Conclusão: Se realizaram coleta de adultos em 118 domicílios (51 Letícia e 67 Tabatinga) desde abril de 2021 até junho de 2022. Se capturaram 281 indivíduos de *Ae. aegypti* (3,45%), 11 indivíduos de *Ae. albopictus* (0,13%) e 7.861 indivíduos de *Culex* spp (96,42%). Em 2021, Letícia apresentou a maior incidência acumulada por bairro em comparação com Tabatinga; Costa Rica 1 apresentou 144 casos x 1000 hab., seguido do Manguare (57 casos x 1000 hab.); sendo bairros da linha de fronteira. Em Tabatinga o bairro com maior taxa de incidência foi Nova Esperança (6 casos x 1000 hab.) seguido de Vila Verde (4 casos x 1000 hab.); localizados na periferia. As análises espaciais dos casos notificados e das espécies estudadas mostraram distribuição heterogênea em ambos municípios, As dinâmicas populacionais humanas favorecem a manutenção de doenças, o crescimento habitacional descontrolado, a mobilidade de pessoas e mercadorias. Além disso, a receptividade dos domicílios ao vetor, as deficiências em educação, abastecimento de água e coleta de resíduos facilitam a dispersão e o estabelecimento do vetor.

Palavras-chave: arboviroses, fronteira, *Aedes*, *Culex*, vigilância entomológica

ID: 1417

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0933

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Romão, J V D (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), de Souza, A B P (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), da Cruz Filho, J R (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Blanton, R E (Tulane University, Estados Unidos), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Moretto, V T (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, L M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Descrição da resistência aos antimicrobianos em isolados de Escherichia coli provenientes de pacientes de um hospital público, residentes de uma comunidade e de um rio da cidade de Salvador, Bahia.

Introdução: A resistência aos antimicrobianos é um grande desafio para a Saúde Pública. Muito é descrito relativo às bactérias resistentes encontradas em ambiente hospitalar, no entanto, o quanto isso se equipara com o meio ambiente e as comunidades ainda é vago.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo descrever a resistência aos antimicrobianos em isolados de Escherichia coli provenientes de pacientes de um hospital público, de amostras de fezes de indivíduos residentes de uma comunidade adjacente, e da água do rio que perpassa estas localidades, na cidade de Salvador – Bahia.

Material e Métodos: Os isolados hospitalares foram obtidos através da triagem de seleção a bactérias resistentes as cefalosporinas e/ou carbapenêmicos. As amostras comunitárias e ambientais obtidas foram triadas em meio MacConkey suplementado com cefotaxima 2ug/mL. A identificação e o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foi determinado por MALDI-TOF® e VITEK®-2.

Resultados e Conclusão: Foram obtidos 6, 49, 76 isolados de E. coli do hospital, da comunidade e do rio, respectivamente. A produção de betalactamase de espectro estendido (ESBL) foi observada em 75% dos isolados hospitalares, 16% na comunidade e 30% no rio. Nenhum isolado avaliado foi resistente aos carbapenêmicos testados. As resistências às cefalosporinas de 3ª e 4ª geração foram observadas em 40% dos isolados do ambiente e da comunidade. Já no hospital, a resistência às cefalosporinas de 3ª e 4ª geração e à fluorquinolona ciprofloxacino se fizeram presente em 70% e 80% dos isolados, respectivamente. De forma geral, o perfil de resistência às cefalosporinas de 3ª e 4ª geração encontrados na comunidade e no meio ambiente foram similares. No entanto, observou-se uma maior resistência a outros antibióticos no meio hospitalar. Apesar dos isolados provenientes do hospital apresentarem um maior número de diferentes resistências, a comunidade e o meio ambiente apresentaram relevantes índices de resistência a ESBL e cefalosporinas de 3ª e 4ª geração. A importância desses locais para a manutenção e dispersão dessas resistências se torna clara e um monitoramento contínuo desses ambientes deve ser instituído para um melhor controle e compreensão de doenças relacionadas a essas bactérias resistentes.

Palavras-chave: resistência aos antimicrobianos, ESBL, Escherichia coli

ID: 1418

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0934

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, G E P (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Oliveira, J D (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Silva, C F (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Vargens, C C (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Santos, D L M (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), de Assis Neto, C F M (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Biondi, F C (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Herrera, R C (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Ferreira, A C D (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil), Ferreira, D V G (Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Conhecimento de acadêmicos de medicina do interior do Pará sobre zoonoses

Introdução: As zoonoses são doenças ou infecções transmissíveis de vertebrados para os humanos e vice-versa. Com a domesticação dos animais, o homem ficou responsável por prover suas necessidades, atuar em controle de natalidade e zelar por sua saúde e bem-estar. Nessa perspectiva, o acadêmico da área da saúde tem participação importante na orientação da comunidade e no auxílio ao combate das zoonoses.

Objetivo(s): Avaliar os conhecimentos prévios de acadêmicos de medicina sobre zoonoses, saúde humana e bem-estar animal.

Material e Métodos: Foi produzido questionário online a partir da plataforma Google Forms contendo 29 perguntas divididas em quatro seções, a primeira seção consistindo no Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), as duas seguintes com questões de caráter socioeconômico e sobre zoonoses, e a última seção destinada somente a pessoas com animais. O questionário foi divulgado em grupos na rede social Whatsapp para uma turma do curso de medicina da Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Universitário de Altamira, em Altamira - Pará.

Resultados e Conclusão: Foram coletadas 36 respostas, com a maioria das pessoas moradoras do Centro da cidade (53%), com média de idade de 23 anos. Em relação às perguntas sobre zoonoses 26 entrevistados acertaram o conceito (72%), enquanto 22% apontaram como sendo doenças transmitidas apenas do animal para o homem. Quanto a questão sobre exemplos de doenças, tem-se a raiva como a mais citada (31%), em seguida a Leptospirose com 16%. Todas as perguntas a partir do número 15 foram destinadas aos entrevistados com animais domésticos, contabilizando 13 indivíduos. Assim, têm-se 46% dos participantes com apenas 1 animal, sendo que 26% permitem lambidas no rosto pelo animal e igualmente aceitam que o animal suba na cama ou sofá de casa. Apenas 17% não permite as alternativas anteriores, assim como beijos e subir em mesas, pias ou armários de cozinha. Sobre a lavagem das mãos, 38% relata higienização com água e sabão sempre após o contato com o animal, 31% às vezes e 23% raramente ou nunca. Os resultados dessa pesquisa demonstram conhecimento dos acadêmicos sobre zoonoses e poucos entrevistados com animais. Entretanto, do grupo com animais domésticos avalia-se incorreta a higiene das mãos pela maioria. Além disso, verifica-se contato entre os indivíduos com os animais por meio de lambidas e beijos sem adequada higiene, um dos fatores de risco de transmissão de zoonoses.

Palavras-chave: Zoonoses, Educação em saúde, Prevenção de doenças.

ID: 1419

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0935

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Esteves, R S S (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem-MG, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Mortalidade por COVID-19 em Contagem-MG: comparação entre grupos.

Introdução: A mortalidade por COVID-19 revelou uma maior vulnerabilidade de grupos específicos em relação à gravidade e mortalidade, dentre eles, os idosos e pessoas com comorbidades.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo foi analisar os fatores associados à mortalidade por COVID-19 entre grupos etários e entre os sexos em cada grupo, nos residentes de Contagem-MG, entre 2020 e 2022.

Material e Métodos: Estudo descritivo, analítico, transversal, utilizou dados secundários de casos internados por Síndrome Respiratória Aguda Grave, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Os dados foram organizados na Plataforma Excel e analisados com o uso do Programa EpiInfo versão 7.2.4.0. As variáveis foram as demográficas (faixa etária e sexo), assistenciais (internação em unidade de terapia intensiva e situação vacinal) e as relacionadas aos fatores de risco (presença ou não de fator de risco e comorbidades). Foi analisada a associação entre o desfecho óbito e a exposição (faixa etária) e, posteriormente, analisado o óbito entre os indivíduos do sexo feminino e masculino para cada grupo etário, com nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$).

Resultados e Conclusão: No período, foram identificados 7353 casos internados por COVID-19 e 2156 óbitos, com letalidade dos casos internados de 29,32%. Entre os idosos (60 anos e mais) a letalidade foi de 42,43% e na faixa etária de 20 a 59 anos (mais jovens) foi de 17,73%. O risco de morrer entre os idosos internados foi 2,39 vezes maior do que entre os mais jovens ($p < 0,05$). Os dados corroboram com a necessidade de grupos mais idosos e de pessoas com comorbidades receberem o imunizante prioritariamente. A análise do óbito nos idosos segundo o sexo, identificou maior risco de morrer para indivíduos do sexo masculino (24%), com diferença estatisticamente significativa. Assim também, idosos do sexo masculino com fator de risco apresentaram maior risco de morte (22%) do que as mulheres com fator de risco, homens vacinados (29%) e os cardiopatas (23%). A análise dos mais jovens não identificou diferença entre os sexos. A análise dos vacinados de todas as idades, evidenciou que os não vacinados apresentaram 72% mais risco de morrer do que os vacinados, demonstrando a importância da vacinação para redução de óbitos. Esse estudo evidenciou a vacinação como medida fundamental para redução da mortalidade em todas as faixas etárias e corrobora com a priorização da imunização para idosos e pessoas com comorbidades.

Palavras-chave: COVID-19 Mortality Group comparison

ID: 1420

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0936

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nishikawa, Y G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), da Silva, T F (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Nascimento, D M d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Magalhães, L S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), da Costa, R F M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Cardoso, E F d S (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Teodoro, V L d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), de Sousa, R D R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), da Silva, L R (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Óbitos por HIV na terceira idade no Pará

Introdução: O envelhecimento é definido como um processo natural e progressivo que, em condições sem agravos, não interfere necessariamente no bem-estar do indivíduo. A infecção pelo vírus HIV, por causar severos agravos ao sistema imune, pode deixar o indivíduo suscetível a doenças secundárias que incitam risco à vida, principalmente em idosos.

Objetivo(s): Identificar dados referentes aos óbitos na terceira idade por HIV no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa estruturado a partir de dados coletado do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos óbitos de idosos por HIV registrados no estado do Pará no período de 2016 a 2021. Os dados foram tabulados conforme as variáveis faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade

Resultados e Conclusão: Os dados analisados evidenciaram o total de 274 óbitos (8,04% dos casos totais no Pará) em pacientes a partir dos 60 anos, sendo a faixa etária de 60 a 69 anos a que concentra maior quantitativo (199 óbitos, 72,6% dos casos). Segundo município, Belém se destaca por 102 óbitos, logo em seguida Ananindeua com 28 casos e Parauapebas com 13 casos. Ao investigar os anos, 2019 alcançou o maior número de óbitos (62). É nítido também um aumento de óbitos de 2016 a 2018 e nos demais atingiu-se um platô de casos. A faixa etária que cobriu esse aumento foi a de 70 a 79 anos. Ainda no recorte de 5 anos, o sexo masculino abrange 73,72% dos casos e o sexo feminino 26,28%. Segundo a escolaridade, destaca-se o tempo de 1-3 anos de estudos como o que acumula maior número de casos, correspondendo a 63 (23,16%) pacientes que faleceram, seguido dos períodos de 4-7 anos (20,95%), nenhum tempo de estudo (19,85%), ignorado (15,44%), 8-11 anos (14,33%), 12 anos ou mais (4,77%). Assim, nota-se que o quantitativo de casos diminui conforme maior nível de escolaridade. Os pardos compuseram 76,83% da amostra, enquanto a raça branca correspondeu a 11,39%, a preta 9,92%, a amarela 1,1%. Esse aumento preocupante entre óbitos por HIV converge com as literaturas de que os idosos estão mais expostos sexualmente por serem menos propensos a usarem métodos contraceptivos e o diagnóstico ser mais tardio. Os achados exibem uma diferença entre os dados nacionais e do estado do Pará, sugerindo uma demanda maior de educação em saúde sexual. Portanto, há necessidade de maiores cuidados quanto à prevenção, ao diagnóstico e ao monitoramento de casos.

Palavras-chave: Educação em saúde, Sexualidade, Infecções oportunistas.

ID: 1421

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0937

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martins, M C d A O (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Braga, A P C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Fernandes, R C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Junior, J W G d C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, P A R d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Tholius, B S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Viana, L C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, Y G S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Castelo Branco, A C F d M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Silva, L S d A d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Albuquerque, M R T C d (CESUPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que quando adquirida durante a gravidez e não tratada de modo precoce e adequado, pode acarretar em graves repercussões para a saúde materno-fetal. O agente etiológico corresponde à bactéria *Treponema pallidum*, cuja transmissão se dá por via sexual desprotegida e disseminação hematogênica da gestante para o conceito por via transplacentária. O tratamento é realizado com uso da penicilina e a prevenção compreende o uso adequado de preservativos e o pré-natal durante a gestação. Diante disso, embora o Brasil tenha registrado redução das taxas de incidência de sífilis gestacional, essa doença é um importante problema de saúde pública no país sendo pertinente a análise do perfil epidemiológico.

Objetivo(s): Realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional na região norte do Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 25.911 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2019 com 6.120 casos (23,62%), 2020 com 6.092 casos (23,51%) e 2018 com 5.719 casos notificados (22,07%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. O estado com maior quantidade de notificações de casos de sífilis gestacional foi o estado do Pará, com 9.472 casos (36,55%) seguido pelo estado do Amazonas, com 7.482 casos (28,87%). Ademais, foi identificado que pacientes com escolaridade de quinta a oitava série incompletas 5.550 (21,42%), pardas 20.747(80,1%) e a faixa etária de 20 a 39 anos 3.449(13,31%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que todos os casos notificados evoluíram para cura. O presente trabalho concluiu que o perfil epidemiológico da sífilis gestacional consiste em mulheres pardas, de faixa etária entre 20 e 39 anos com ensino fundamental incompleto e o maior número de casos foi registrado no estado do Pará. Baseado nessas informações, há a necessidade de planejamento de políticas públicas mais efetivas que objetivam a redução da incidência da sífilis gestacional.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sífilis gestacional; *Treponema pallidum*

ID: 1422

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0938

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LIMA, G E D S (CESUPA, BELEM, PA, Brasil), ALVES, B A M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Prevalência de internações e taxa de mortalidade causadas por febre hemorrágica da dengue no Brasil de 2018 a 2022.

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica e grave quando se apresenta na forma hemorrágica, cujas manifestações incluem derrames cavitários, instabilidade hemodinâmica e/ou choque. Trata-se de um grave problema de saúde pública, especialmente em países tropicais, como o Brasil, em que as condições ambientais e de saneamento básico favorecem a proliferação do principal mosquito vetor, o *Aedes aegypti*.

Objetivo(s): Descrever a prevalência de internações e a respectiva taxa de mortalidade devido febre hemorrágica da dengue (FHD) nas regiões brasileiras, segundo o sexo, entre março de 2018 e março de 2022.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico observacional e descritivo de internação e taxa de mortalidade causadas por febre hemorrágica da dengue nas cinco regiões do país, de acordo com sexo e mortalidade, entre 2018 e 2022, a partir de dados registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: No período analisado, foram registradas 8.589 internações por FHD no país. A região com maior número de internações foi o Centro-Oeste, com 3.069 casos. As regiões Sudeste e Nordeste apresentaram dados semelhantes, sendo, respectivamente, 2.444 casos para a primeira e 2.120 na segunda. Ainda, houveram 605 internações no Norte e 351 no Sul. Quanto ao sexo, não foram observadas no presente estudo diferenças significativas em nenhuma das regiões brasileiras: do total de pacientes, 4.126 eram do sexo masculino e 4.463, feminino. Em relação a taxa de mortalidade da FHD, a região Sul apresentou a maior taxa (10,26), seguido pelo Sudeste (6,26). As demais regiões apresentaram valores próximos dessa variável: 3,77 no Nordeste, 3,52 no Centro-Oeste e 3,47 no Norte. A taxa de mortalidade média no país nesse período foi de 4,63, apresentando uma taxa maior entre homens (5,14) quando comparado a mulheres (4,17). CONCLUSÃO: A FHD apresentou elevado número de hospitalizações e de taxa de mortalidade, configurando-se ainda como importante causa de óbitos no país. Portanto, são necessárias medidas efetivas de controle de vetores para que haja a prevenção e controle da doença. Sabe-se que não existe tratamento específico para a dengue, porém a detecção precoce e acesso a cuidados médicos adequados são imprescindíveis para a redução da taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Febre Hemorrágica da Dengue; Brasil; Taxa de Mortalidade.

ID: 1423

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0939

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, T F P (SVS/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ramalho, W M (Universidade de Brasília (UNB), Brasília, DF, Brasil), Peixoto, H M (Universidade de Brasília (UNB), Brasília, DF, Brasil), da Silva, R F (Universidade de Brasília (UNB), Brasília, DF, Brasil), Barreto, T M (Universidade de Brasília (UNB), Brasília, DF, Brasil), Campos, M O (SVS/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, L R S (SVS/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Araújo, E L L (SVS/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: PADRÃO ESPACIAL DA DENGUE NO ESTADO DE PERNAMBUCO ANTES E APÓS À COVID-19 (2019-2021)

Introdução: Estudos demonstram que após a epidemia de Zika Vírus (ZIKV) nas Américas em 2016, a incidência da dengue e ZIKV caíram para mínimos valores nos dois anos subsequentes (2017 e 2018), ressurgindo em 2019 (BRITO ET AL, 2021).

Objetivo(s): O presente estudo buscou analisar o padrão espacial dos casos prováveis de dengue segundo as Mesorregiões de Saúde no Estado de Pernambuco (Agreste, Sertão, Região Metropolitana do Recife e Vale do São Francisco/Araripe) para o período de 2019-2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, realizado a partir dos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Utilizou-se casos prováveis de dengue, autóctones, segundo município de residência e o mês de início dos sintomas. Para a construção das estimativas de Kernel, os casos prováveis foram agrupados por trimestre, para cada ano. Os dados cartográficos foram coletados do IBGE e utilizou-se o sistema de informações geográfica QGIS (versão 3.18). Os centróides foram gerados a partir dos arquivos shapefiles dos municípios, sendo atribuído o número de casos prováveis de dengue. Buscou-se identificar as áreas quentes com as maiores densidades de casos prováveis detectados em uma abrangência de 100 quilômetros de raio de busca.

Resultados e Conclusão: A partir das estimativas de Kernel, foi possível observar pontos quentes durante o primeiro e segundo trimestres (1º. TRI e 2º. TRI) de 2019 na Macrorregião de Saúde de Recife (MR) e de intensidade moderada no interior do Estado. O 1º TRI de 2020 apresentou pontos quentes ainda na Macrorregião do Recife (MR) e este padrão espacial foi observado em todos os trimestres analisados, exceto para o 2º. TRI de 2020, em que o ponto de forte intensidade de casos (2458 casos/100 km) ocorreu na Macrorregião do Vale do São Francisco/Araripe, excedendo a intensidade de 1844/100 km medida para a MR, neste mesmo trimestre e ano. Os quatro trimestres de 2021 apresentaram pontos quentes situados na MR. É possível que este padrão espacial coincidiu com a interiorização da COVID-19 e que casos tenham sido subnotificados. A identificação de hotspots (pontos quentes) pode ser uma estratégia para planejar e coordenar planos operativos de vigilância e atenção à saúde considerando grande extensão territorial e em um cenário de distintas doenças sob risco concomitante.

Palavras-chave: Análise espacial; Estimativa de Densidade Kernel; Dengue

ID: 1424

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0940

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Souza, A B P (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Romão, J V (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Filho, J R P d C (Instituto Gonçalo Muniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, S M (Instituto Gonçalo Muniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Blanton, R E (Instituto Gonçalo Muniz - Fundação Oswaldo Cruz, Estados Unidos), dos Reis, M G (Instituto Gonçalo Muniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Moretto, V T (Instituto Gonçalo Muniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, L M (Instituto Gonçalo Muniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Quantificação da contaminação fecal e descrição de resistência aos antimicrobianos em *Escherichia coli* em diferentes pontos do Rio do Cobre localizado em Salvador – Bahia.

Introdução: A resistência aos antimicrobianos é um grande desafio para a saúde pública atual. A presença de bactérias resistentes no meio ambiente está associada às más condições de higiene e infraestrutura, principalmente pela falta de tratamento da água e de esgoto.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo identificar a contaminação fecal e a resistência aos antimicrobianos em isolados de *Escherichia coli* de sete pontos do rio do Cobre em Salvador, Bahia.

Material e Métodos: Amostras de água foram obtidas em três momentos distintos entre os meses de outubro de 2021 e maio de 2022. A qualidade microbiológica foi avaliada a partir do uso do kit Coliscan Easygel® e os parâmetros físico-químicos por sonda multiparâmetro. Para a avaliação do perfil de resistência aos antimicrobianos em isolados de *E. coli*, as amostras foram triadas em meio MacConkey suplementado com cefotaxima 2µg/mL. A identificação e o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foram determinados por MALDI-TOF® e VITEK®-2.

Resultados e Conclusão: Apenas os dois primeiros pontos avaliados no rio do Cobre, localizados na lagoa da nascente do rio e com uma densidade populacional menor, encontraram-se dentro dos limites estabelecidos por lei para a balneabilidade em todos os momentos avaliados. Os pontos de maior densidade populacional, 6 e 7, apresentaram respectivamente, média de coliformes totais de 3473 e 2646 UFC/mL e *E. coli* de 1046 e 893 UFC/mL. Os parâmetros físico-químicos indicaram uma média de pH na primeira coleta de 7,37; na segunda coleta, média de 6,52 e na terceira coleta a média foi de 6,89. A maior concentração de condutividade e de sólidos dissolvidos foi observada no ponto 7 (com média de 1,790 e 890 respectivamente) e no ponto 6 (com média de 466 e 639, respectivamente). Foram identificados 76 isolados de *E. coli* a partir do MALDI-TOF. A produção de betalactamase de espectro estendido (ESBL) foi observada em 30% dos isolados. Nenhum isolado foi resistente aos carbapênemicos testados. As resistências as cefalosporinas de 3 e 4ª geração foram observadas em 40% das amostras. Dessa forma, observa-se que altos índices de contaminação fecal podem estar relacionados à falta de saneamento básico adequado com a existência de fontes de esgoto ativas, o que possivelmente causa a introdução de bactérias entéricas neste rio transformando-o em um potencializador da propagação e seleção de bactérias resistentes.

Palavras-chave: Palavras-chave: Contaminação fecal, Resistência aos antimicrobianos, *Escherichia coli*, ESBL

ID: 1425

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0941

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cerqueira, E M (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Lima, M M (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Alcantara, L C J (Fiocruz-MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E GENÔMICA DA COVID-19 DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS EM ÁREAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO BRASIL

Introdução: O novo coronavírus, SARS-CoV-2, descrito inicialmente em dezembro de 2019, na cidade de Hubei, capital da Província de Whuan, na China, mostrou um caráter de alta transmissibilidade, logo se disseminando para outras cidades chinesas, e, posteriormente atingindo nações do mundo todo, tendo a infecção provocada pelo vírus denominada COVID-19, de caráter pandêmico. No Brasil, o primeiro caso da doença foi registrado fevereiro de 2020. A partir daí, vem registrando casos em todo o território nacional, tornando-se hoje um dos principais países em número de casos e de mortes. Entretanto, as estratégias de controle não incluíram a testagem da população em geral, visto que, as evidências laboratoriais e epidemiológicas apontam que indivíduos infectados, mas que se apresentam assintomáticos ou com sintomas leves da infecção podem transmitir o SARS-CoV-2 para outras pessoas, mantendo a cadeia de transmissão.

Objetivo(s): Detectar indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 e que se apresentam de forma assintomática circulando nas vias públicas do município e identificar possíveis novas variantes do SARS-CoV-2 através do sequenciamento genético.

Material e Métodos: O campo do estudo é o município de Feira de Santana, o segundo maior em população do estado da Bahia, um grande pólo regional e onde foi detectado, em março de 2020, o primeiro caso do norte e nordeste do Brasil de infecção pelo SARS-CoV-2. Os participantes foram abordados em locais de grande movimentação de pedestres: um mercado de comercialização de produtos variados e em duas praças públicas. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, sem sintomas de COVID-19, sem história pregressa de infecção pelo novo coronavírus e sem vacinação prévia da doença. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal de Minas Gerais sob o Parecer Nº 4.504.785.

Resultados e Conclusão: Dos 1274 indivíduos testados 14,13% (180) tiveram resultados detectável para o SARS-CoV-2, sendo 15,03% do sexo feminino e 13,95 do masculino. Em todas as faixas etárias a positividade variou de 10,17 a 23,81%. Os indivíduos pré sintomáticos, 7,22% (13) evoluíram com sintomas leves, sendo monitorados pelo serviço de vigilância epidemiológica local. Foi realizado o sequenciamento genético das amostras positivas e se constatou a predominância da variante Gama. indivíduos infectados e que cursam de forma assintomática podem infectar outras pessoas e manter a cadeia de transmissão da doença tanto quanto aqueles sintomáticos.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Pandemia

ID: 1426

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0942

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Kalif dos Santos, J (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Carmine Brito da Silva, Y (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Botelho Brito, C V (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Oliveira Pantoja Pimentel, A C (Centro Universitário do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Gomes Pereira Braga, T L (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Nery Lima, G (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Batista Mendes, Y (Centro Universitário do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Machado Negra, L C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia , Belém , PA, Brasil), Levino Batista Vieira Filho, L (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia , Belém , PA, Brasil), Seguchi Spinasse, G (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Chamoso Gilsanz Neto, M (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: Desfecho da paralisia flácida aguda: um estudo comparativo entre a região Norte e as demais regiões do Brasil.

Introdução: A paralisia flácida aguda, também chamada de poliomielite, é uma doença contagiosa causada por um enterovírus. As manifestações clínicas podem ser leves e inespecíficas, entretanto pode envolver o sistema nervoso central e causar infecção paralítica. Os indivíduos que desenvolvem a poliomielite paralítica podem apresentar fadiga muscular, diminuição da contratatura, fraqueza e fasciculações anos ou décadas após a infecção aguda.

Objetivo(s): Identificar os desfechos da paralisia flácida aguda, fazendo um viés comparativo entre a região norte do país com as demais regiões brasileiras entre os anos de 2017 e 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal, descritivo, comparativo, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, considerando a evolução da paralisia flácida aguda, sendo cura com ou sem sequela e óbito por Paralisia Flácida Aguda (PFA) ou por outras causas.

Resultados e Conclusão: No período analisado houve 1.763 notificações de casos de PFA no Brasil. Do total de casos, a região Norte teve 199 casos, sendo 12% cura com sequela, 72,8% cura sem sequela, 2,5% óbito por outra causa e 12,5% de evolução "ignorada/branco". A região Nordeste teve 691 casos, destes 33% foram cura com sequela, 46,7% cura sem sequela, 1,3% óbito por outra causa e 29% de evolução "ignorada/branco". O Sudeste notificou 501 casos, sendo 25,5% cura com sequela, 41,9% cura sem sequela, 2,1% óbito por outra causa e 30% de evolução "ignorada/branco". O Sul registrou 251 casos, sendo 32% cura com sequela, 46,6% cura sem sequela, 0,7% óbito por outra causa e 20,3% de evolução "ignorada/branco". Por fim, a região Centro-Oeste notificou 121 casos, 20% sendo cura com sequela, 41,3% cura sem sequela, 4,95% óbito por outras causas e 33% com evolução "ignorada/branco". Pode-se concluir que o Norte foi a região que mais registrou cura sem sequela, correspondendo a 72,8% dos casos notificados, enquanto as demais regiões tiveram a média de aproximadamente 44,1% de cura sem sequela do total de notificações. Além disso, a região Norte registrou a menor taxa de cura com sequela e a menor taxa de evolução na categoria "ignorada/branco" com valores de 12% e 12,5% respectivamente, já as outras regiões tiveram a taxa de cura com sequela de 24,8% e taxa de evolução "ignorada/branco" de 28%.

Palavras-chave: Poliomielite, desfecho, estudo comparativo, Brasil.

ID: 1428

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0943

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: OLIVEIRA, J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MELO, E M L (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil), SOUZA, R S A (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil), ALMEIDA, M S L (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil), CONCEIÇÃO, G S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FARIAS, E S (EBSERH, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS

Introdução: A doença de chagas é causada pelo parasito *Trypanosoma cruzi*, que pode ser adquirido de diversas formas (vetorial, oral, vertical, através de sangue ou derivados), não sendo transmissível diretamente entre as pessoas. É um problema de saúde enfrentado em alguns países. A emergência da doença de Chagas, em especial na região Amazônica, pode estar fundamentada no consumo de alimentos contaminados, pela não adoção de boas práticas de higiene na manipulação dos alimentos e pela invasão humana de habitat silvestres que aumenta os riscos associados à proximidade de vetores e reservatórios silvestres. Segundo a Fiocruz o estado do Pará é responsável por 81% dos casos. Com maiores proporções ocorrendo após a safra de açaí e bacaba. De acordo com o Ministério da Saúde em 2020, foram confirmados 146 casos no Brasil, com uma letalidade de 2% (3/146), sendo que todos os óbitos ocorreram no estado do Pará. A região Norte apresentou a maior taxa de incidência da doença

Objetivo(s): : Elaborar uma cartilha contendo informações para atender as necessidades encontradas dos pacientes atendidos no Ambulatório do HJBB. M

Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, estudo metodológico para construção de uma cartilha informativa para o Hospital Universitário João de Barros Barreto (HJBB)

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Esta pesquisa resultou em uma cartilha que possui conteúdo informativo, abordando os principais assuntos que vão desde o conceito, curiosidades, transmissão, sintomas, tratamento e orientações básicas. A cartilha, denominada Orientações Básicas ao Paciente Portador da Doença de Chagas, em sua versão final, é composta por capa e 13 páginas. Utilizaram-se desenhos de forma a complementar e reforçar as informações escritas, despertando curiosidade e entusiasmo no leitor, o conteúdo aplicado na cartilha, foram retratadas informações disponíveis na literatura, tais como, definição, fatores de risco e meios de prevenção, contribuindo na promoção de hábitos de vida saudável, na escolha de alimentos saudáveis e no incentivo à prática de atividade física. CONCLUSÃO: Este estudo possibilitou um desdobramento de futuras pesquisas, pois, para que a cartilha possa ser utilizada e aplicada no ambulatório, tonou-se necessário à validação de conteúdo para que todos os itens sejam considerados adequados pelo setor de Qualidade, com isso, podendo ser utilizada como material facilitador no processo de aprendizagem do paciente para lidar com sua nova condição de portador da Doença de Chagas.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Cartilha, Promoção da Saúde

ID: 1429

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0944

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Figueiredo Garrocho Ottoni Vieira, M (Instituto René Rachou, Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Paulino de Souza, J (Instituto René Rachou, Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sampaio Pereira, A A (Instituto René Rachou, Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Peruhype Magalhães Pascoal, V (Instituto René Rachou, Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da aplicabilidade dos biomarcadores imunológicos associados ao perfil da microbiota no monitoramento da evolução clínica e resposta terapêutica de pacientes com leishmaniose cutânea localizada

Introdução: A leishmaniose cutânea localizada (LCL) causada por *Leishmania (Viannia) braziliensis* é uma doença inflamatória crônica amplamente distribuída no Brasil sendo uma questão preocupante para os órgãos de saúde e comunidade científica. Um ponto relevante, refere-se à ausência de abordagens clínico-laboratoriais que possam ser úteis no monitoramento de pacientes antes, durante e após tratamento.

Objetivo(s): Avaliar a aplicabilidade de biomarcadores imunológicos associados ao perfil da microbiota da pele no monitoramento de evolução clínica e resposta terapêutica de pacientes com LCL.

Material e Métodos: Serão utilizadas no estudo amostras biológicas de casos suspeitos de LCL encaminhados para atendimento no serviço de referência em leishmanioses localizado em Teófilo Otoni, Minas Gerais. Foram coletados de cada voluntário 10mL de sangue periférico para avaliação do perfil de biomarcadores imunológicos circulantes empregando o ensaio Luminex; amostras de fragmento de biópsia, provenientes da borda da lesão cutânea para realização de testes de diagnóstico, bem como para a avaliação do perfil de biomarcadores imunológicos presentes no exsudado inflamatório da lesão, empregando mais uma vez o ensaio Luminex; e swabs da lesão e pele íntegra para realização de ensaios moleculares de avaliação da microbiota da pele. Os níveis de quimiocinas, fatores de crescimento, citocinas pró-inflamatórias e citocinas reguladoras presentes no plasma e exsudato inflamatório das lesões cutâneas foram quantificados. Para a caracterização da microbiota da pele e avaliação da presença de aspectos microbiológicos associados ao perfil imunológico e resposta ao tratamento, as amostras foram coletadas em região de pele íntegra bem como da borda da lesão cutânea.

Resultados e Conclusão: Os resultados obtidos até o momento demonstram que maioria dos biomarcadores avaliados estão aumentados nos grupos que possuem lesão, causada por *Leishmania* ou não, em comparação com o grupo controle saudável. Os pacientes tratados com Glucantime endovenoso e intralesional apresentam perfis de biomarcadores diferentes, sendo que as quimiocinas CXCL8, CCL4 e CCL2, a citocina reguladora IL-1Ra e as citocinas pró-inflamatórias IL-1b, IL-6 e IFN- γ apresentaram maior concentração em pacientes selecionados para tratamento intralesional, o qual apresentou, de forma geral, um perfil mais inflamado.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea Localizada; resposta imune celular; biomarcadores solúveis; luminex; microbiota; prognóstico.

ID: 1430

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0945

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Kalif dos Santos, J (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Carmine Brito da Silva, Y (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Botelho Brito, C V (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Guimarães Ribeiro, M C (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Nery Lima, G (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Ferreira de Almeida, Z (Universidade do Estado do Para, Belém , PA, Brasil), Kennedy Oliveira Calixto, K (Universidade Federal do Para, Belém , PA, Brasil), Pena Ferreira Moraes, M C (Universidade Federal do Para, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise temporal do perfil epidemiológico da sífilis gestacional primária no estado do Pará de 2012 a 2021.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível capaz de ser transmitida verticalmente, sendo classificada como primária quando está no primeiro estágio após o contágio. Apesar dos avanços sobre prevenção e tratamento da sífilis, ainda há acometimento significativo de gestantes e desfechos desfavoráveis evitáveis com a detecção precoce e manejo adequado.

Objetivo(s): Descrever o comportamento do perfil epidemiológico da sífilis gestacional primária no estado do Pará durante o período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, utilizando dados epidemiológicos disponíveis de gestantes diagnosticadas com sífilis gestacional primária de 2012 a 2021, no estado do Pará, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Observou-se 6.937 casos de sífilis gestacional primária, com maior registro nos anos de 2018, 2019 e 2020 que juntos somam cerca de 40% do total, enquanto no ano de 2010 houve 3 casos e em 2011 foram 25. Sobre o nível de escolaridade, 38,5% não possuíam ensino fundamental completo e os que possuíam somavam 8%. Esse padrão se manteve durante todo o período analisado, com exceção de 2018 em que o número de casos se concentrou no ensino médio completo, com 190 gestantes (20%). Quanto à raça, em todos os anos houve prevalência da parda com 5.723 casos, correspondendo a 82% dos casos, enquanto as raças branca e preta somaram 13%, e, por último, as raças amarela e indígena apresentaram pouco mais de 1%. Ademais, de 2012 a 2021, os casos concentraram-se progressivamente em adultas jovens, sendo 4.649 (67%) mulheres de 20 a 39 anos, seguido de adolescentes de 15 a 19 anos com 2.080 casos (30%), sendo um achado constante nos anos analisados. Durante os últimos 10 anos, notou-se que a sífilis gestacional primária acometeu principalmente mulheres com menor grau de escolaridade, sendo a maioria com ensino fundamental incompleto, da raça parda e com idade entre 20 a 39 anos. No período analisado esse perfil epidemiológico se manteve constante, com exceção da variável escolaridade, em que no ano de 2018 houve a prevalência em gestantes com ensino médio completo. Vale salientar, que a incidência da sífilis teve crescimento progressivo no período, apesar dos esforços relacionados ao combate à transmissão, à educação sexual e à conscientização acerca da realização do pré-natal.

Palavras-chave: Sífilis, gravidez, perfil epidemiológico.

ID: 1433

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0946

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dal Moro, L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), Cunha, D F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pacheco, L G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Moraes, F C A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, D d S M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise comparativa da presença dos fatores de risco em casos de tuberculose e população geral da região norte do Brasil.

Introdução: A tuberculose, causada pelo Mycobacterium tuberculosis (bacilo de Koch), é uma das doenças infecto-contagiosas endêmicas no Brasil. Diversos fatores de risco associados ao desenvolvimento de tuberculose já foram identificados e o conhecimento desses fatores é importante para o desenvolvimento de estratégias para o controle da doença.

Objetivo(s): Comparar a presença dos fatores de risco em pacientes com tuberculose notificados no ano de 2019 com a população geral da região norte do país.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) associado a uma busca sistemática retrospectiva por artigos nos bancos de dados PubMed e SCIELO.

Resultados e Conclusão: Foram confirmados durante o ano supracitado, na região norte do país, 11.694 casos de tuberculose. Destes, 1.098 pacientes apresentavam a diabetes como um fator de risco, representando 9,3% dos pacientes notificados. Concomitantemente, os classificados no fator de risco tabagismo foram de 2.137, representando 18,2% de todos os notificados e para o alcoolismo, 1.832 pacientes foram classificados dentro dos critérios de notificação, representando 15,6% dos pacientes na região. Em contraste, os números da população geral são de 5,5% do total para a diabetes, 10,7% para o tabagismo e 3,1% para o uso abusivo de álcool, o que entra em concordância com os estudos desenvolvidos sobre o tema, que mostram um risco acentuado de desenvolvimento da tuberculose em indivíduos com diagnóstico de DM e TUA (Transtorno do uso de Álcool), o aumento do número de complicações e uma pior apresentação clínica para estes pacientes, além de estar associado a taxas de mortalidades significativamente maiores em tabagistas comparados a não-tabagistas. Dessa forma, verifica-se a necessidade de medidas de prevenção e promoção de saúde relacionados aos elementos apresentados, pois é verificado a prevalência dos fatores de risco e o seu prognóstico desfavorável para os pacientes com tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose; Fatores de risco; Saúde Pública.

ID: 1435

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0947

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Braga, J P (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, B P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Miranda, J L F (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Tratamento de dengue clássica e hemorrágica no estado do Pará

Introdução: A dengue é uma doença causada pelo vírus da Dengue, e tem como vetor o mosquito o *Aedes Aegypti*; além disso, apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. As apresentações mais graves tanto da forma clássica quanto da hemorrágica da doença necessitam de internação e tratamento.

Objetivo(s): Descrever número de tratamento de dengue clássica e hemorrágica no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, baseado nos dados acerca de procedimentos hospitalares com o Sistema de Informação Hospitalar, tabulados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2011 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período analisado de 11 anos, o estado do Pará internou 30.981 pacientes para o tratamento de dengue, cerca de 98% desse total foi da forma clássica da doença e a menor parte do tipo hemorrágica, que é mais grave. A tendência do período foi de decréscimo, com um pequeno pico no ano de 2016. O maior número da forma clássica foi em 2011 (8.334), enquanto o menor foi em 2021 (496). Já a forma hemorrágica, apesar de ter o maior número também em 2011(226), o menor ocorreu em 2017 (20). Nesse período, houve 50 óbitos durante o tratamento da forma clássica e 62 da hemorrágica, de forma que o maior número de óbitos da forma hemorrágica ocorreu em 2011, com o número de 19. O valor médio por internação do tipo não hemorrágica foi de 303,45 reais, enquanto do grupo mais grave foi de 555,63 reais; o que condiz com a demanda de mais recursos nesses casos mais desafiadores. De forma geral, o perfil de internação no estado do Pará apresenta tendência de melhora.

Palavras-chave: dengue, hemorrágica, mortalidade, Pará

ID: 1436

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0948

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ximenes, C R S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Sacramento, S M (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Queiroz, T S Q S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Tom, G V F (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, H C (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Alves, M A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Neto, R M O (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, M G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, H R (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

Instituições:

Título: TEMPERATURA RELATIVA DO AR E A INFLUÊNCIA NO AUMENTO DE CASOS DE DENGUE NA MICRORREGIÃO DO BICO DO PAPAGAIO - TOCANTINS

Introdução: A dengue é a arbovirose de maior incidência no mundo, sendo um grave problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. Cerca de dois terços da população mundial vivem em áreas infestadas com mosquitos vetores da dengue e representa uma constante em países tropicais. Dito isso, torna-se necessário analisar a interferência da temperatura relativa do ar na reprodução do vetor, pois condições climáticas, como altas temperaturas, favorecem a sua proliferação.

Objetivo(s): O objetivo desta pesquisa foi descrever o comportamento epidemiológico da dengue nos 24 municípios da região de Saúde do Bico do Papagaio, norte do Tocantins, sob a ação da variação de temperatura, entre os anos de 2009 a 2018.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, documental e descritivo dos casos de dengue confirmados e notificados na região de saúde do Bico do Papagaio-TO. Os dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de cada um dos 24 municípios da microrregião focando nos casos por ano, quanto a climatologia do estado do Tocantins foi utilizado o estudo por Roldão e Ferreira (2019). Utilizou-se o programa Microsoft Office Excel 2007 para introduzir os dados coletados.

Resultados e Conclusão: No período estudado, os casos totalizaram 4.776. Sendo que o mês de março alcançou o maior quantitativo de casos com 1.025, a temperatura nesse mês é uma das menores do ano. Além disso, os cinco primeiros meses do ano apresentaram maiores números de casos com 630, 887, 1025, 672 e 688 respectivamente, esses meses apresentam as menores temperaturas no estado com poucas variações, já os meses de julho, agosto, setembro, outubro e dezembro apresentaram as maiores temperaturas e as menores taxas de casos, totalizando 94, 95, 59, 63, 120 e 117. Portanto, com base na análise descritiva dos casos de dengue notificados, a temperatura do ar encontra-se diretamente relacionada ao aumento de casos de dengue, a doença apresenta um padrão sazonal, a maioria dos casos no hemisfério sul ocorre na primeira parte do ano devido às altas temperaturas e grande volume de chuva, o que pode ser explicado devido ao metabolismo mais lento do mosquito em temperaturas mais elevadas. Enfatiza-se, logo, a necessidade e a importância de novos estudos epidemiológicos para verificar quais os fatores ocasionam o aumento dos casos e o declínio destes nas diferentes temperaturas encontradas na microrregião do Bico do Papagaio em outros cenários e em outros anos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Dengue; Temperatura relativa do ar.

ID: 1437

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0949

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Valente, J S (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Pinto, A S (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Maciel, A B S (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Amaral, C M S S B (Programa de pós-graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Cordeiro, J S M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Filho, A C A (CECARD - Centro de Reabilitação Cardiovascular de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Junior, E R B (Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO, Manaus, AM, Brasil), Chaves, B A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Val, F (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado/ Instituto de Pesquisa Clínica, Manaus, AM, Brasil), Sampaio, V (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Instituto Todos pela Saúde, São Paulo, SP, Brasil), Lacerda, M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas; Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado/ Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema; Instituto Leônidas e Maria Deane, FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Alterações cardiológicas tardias em pacientes recuperados pós-hospitalização por COVID-19 em Manaus

Introdução: As manifestações cardíacas na COVID-19 mais frequentes são inflamação miocárdica/pericárdica, arritmias, insuficiência cardíaca e morte súbita, podendo ocorrer tanto na fase aguda quanto tardiamente. Estudos apontam que indivíduos diagnosticados com COVID-19 relatam queixas de sintomas cardíacos por semanas após a alta, com evidências de anormalidades cardíacas estruturais e funcionais ao diagnóstico.

Objetivo(s): Avaliar o envolvimento cardíaco tardio, estimar a frequência de alterações cardíacas e descrever seus achados eletrocardiográficos de pacientes recuperados de COVID-19.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, com pacientes que foram hospitalizados por COVID-19 no Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz e que participaram do estudo MetCovid (Ensaio clínico randomizado que avaliou a Metilprednisolona como terapia adjuvante em pacientes com Covid, em 2020, na mesma instituição). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, onde foram realizadas as consultas de avaliação. Os indivíduos participaram voluntariamente, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e comparecendo à FMT-HVD para avaliação, onde foi aplicado um questionário de características socio-demográficas e clínicas, coleta de sangue para exames laboratoriais e eletrocardiograma. As variáveis foram relatadas em forma de frequência (% e IC 95%).

Resultados e Conclusão: Foram avaliados 25 indivíduos, predominando o sexo feminino (52,9%) e raça autodeclarada parda (67%), com idade média de 54 anos. Quanto aos sintomas clínicos cardiológicos relatados com mais frequência, destacaram-se: taquicardia (27,8%), dor torácica (16,7%) e insuficiência cardíaca (11,1%). Nos achados eletrocardiográficos, destacaram-se: bloqueio de ramo (8,3%), bradicardia (4,1%), desvio de eixo (4,1%) e hemibloqueio (4,1%). Quanto ao histórico cardiológico dos indivíduos pré-covid, 10 eram hipertensos e 3 apresentaram taquicardia sinusal prévia. 1 indivíduo apresentou infarto agudo durante a internação. Conclusão: Apesar da taquicardia ser uma queixa frequente dos participantes, os distúrbios de condução elétrica de baixa frequência foram os mais evidenciados. O bloqueio de ramo pode levar a bradicardia e conseqüentemente limitar as atividades funcionais dos indivíduos, levando a tonturas, síncope e, em casos mais graves, confusão mental, devido ao aporte sanguíneo insuficiente no cérebro.

Palavras-chave: COVID-19, Sars-CoV-2, cardiopatia, eletrocardiograma, sequelas cardiológicas

ID: 1438

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0950

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tabosa, N P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Baltazar, C S (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil), Mendonça Viana, P M (Centro Universitário Fibrá, Belém, PA, Brasil), Amaro, B O (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinto da Silva, J L (Escola Superior da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Souza, K N (Hospital Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil), Pinheiro, M d C N (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CONCENTRAÇÃO DE MERCÚRIO E MARCADORES OXIDATIVOS EM MULHERES AGRICULTORAS DE ÁREA SEM MINERAÇÃO DO NORDESTE DO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Níveis de mercúrio já foram encontrados em populações do estado do Pará em áreas sem registro de mineração.

Objetivo(s): Analisar a concentração de mercúrio e marcadores oxidativos em mulheres agricultoras de uma região do estado do Pará sem registro de mineração

Material e Métodos: Estudo observacional transversal de natureza analítica realizado em uma comunidade rural do nordeste paraense nos anos de 2019 e 2020. Participaram do estudo 40 mulheres com residência fixa no local que exerciam a agricultura. Os dados demográficos foram obtidos por meio de um instrumento semiestruturado. Amostras de cabelo e sangue foram coletadas para a dosagem de mercúrio total e marcadores do estresse oxidativo respectivamente. As análises foram realizadas no Laboratório de Toxicologia do Núcleo de Medicina Tropical da UFPA

Resultados e Conclusão: A média de idade foi de 36 anos. A concentração mediana de mercúrio total foi de 2,45 µg/g, mínimo de 0,1 e máximo de 12,0 µg/g. A mediana de metahemoglobina foi de 4% e peroxidação lipídica de membrana plasmática foi de 1,9 mmol/MDA. Não foi encontrada correlação entre os níveis de mercúrio com metahemoglobina e peroxidação lipídica. Conclui-se que a concentração de mercúrio mesmo abaixo do nível aceitável de 6 µg/g, indica provável exposição pelo consumo de pescado contaminado, pois não se tem registro de mineração na região. Os marcadores do estresse oxidativo se mostraram no limite. Logo, é importante o monitoramento de populações mesmo daquelas que vivem distantes de área de mineração

Palavras-chave: Mercúrio. Mineração. Zona rural. Atendimento integral a saúde da mulher Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

ID: 1440

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0951

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Filho, J R P C (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Moretto, V T (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Blanton, R E (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Estados Unidos), Barbosa, L M (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização dos fatores de virulência e da resistência aos antimicrobianos em *Klebsiella pneumoniae* identificadas em uma coleção hídrica urbana de Salvador.

Introdução: A água é indispensável para a manutenção da vida, no entanto, suas fontes naturais podem representar um veículo para disseminação de doenças nos centros urbanos. O saneamento básico inadequado leva a contaminação de corpos hídricos com microrganismos patogênicos para a saúde humana, por conseguinte, microrganismos resistentes aos antimicrobianos nesse ambiente tem sido relatados em todo o mundo.

Objetivo(s): O trabalho tem como objetivo caracterizar os genes de virulência e resistência em *Klebsiella pneumoniae* encontrados na coleção hídrica urbana do Rio do Cobre, Salvador - BA.

Material e Métodos: A coleta das amostras foi iniciada em out/2021 e será finalizada em ago/2022, em intervalos de três meses entre as coletas, em sete pontos de coleta distribuídos pela extensão do rio. As amostras estão sendo isoladas em meio Chromoagar e MacConkey. A identificação bacteriana está sendo realizada por espectrometria de massa (MALDI-TOF®) e o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos determinados por microdiluição (VITEK®-2). As amostras identificadas como *K. pneumoniae* serão genotipadas através de PCR convencional para detecção dos genes codificantes de betalactamases e os principais genes de virulência correspondentes à produção de cápsula, fímbrias e biofilmes.

Resultados e Conclusão: A identificação automatizada detectou até o momento 50 isolados de *K. pneumoniae*. A determinação do perfil antimicrobiano mostrou que 22% (11/50) apresenta resistência à amoxicilina + clavulanato, 6% (3/50) a piperacilina + tazobactam e 4% (2/50) a meropenem e ertapenem. Em relação às cefalosporinas, 4% (2/50) são resistentes a cefalexina, 18% (9/50) são resistentes a cefuroxima, 14% (7/50) a ceftazidima, 18% (9/50) a ceftriaxona e 12% (6/50) a cefepime. A produção de betalactamase de espectro estendido (ESBL) foi observada em 4% (2/50) dos isolados. A detecção dos genes de resistência e virulência estão em processo de finalização. A detecção de *K. pneumoniae* resistentes em uma coleção hídrica urbana demonstra a importância de estudos seguindo o modelo One Health. Altos índices de resistência aos antimicrobianos são uma preocupação mundial e, as tomadas de decisões em programas destinados à saúde pública devem integrar o entendimento da distribuição dessa resistência tanto no ambiente hospitalar, comunitário e na agropecuária.

Palavras-chave: Resistência aos antimicrobianos, *Klebsiella pneumoniae*, ESBL, Fatores de Virulência

ID: 1441

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0952

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BORGES, G A L (LACEN PARA, BELEM, PA, Brasil), DA COSTA, P M S S B (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), FURTADO, K C D L (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), FERREIRA, J F L (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), ARAUJO, A P S (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), PENANTE, S G (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), ANDRADE, V D G D (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), JORGE JUNIOR, A S (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Monitoramento das linhagens de SARS-CoV-2 circulantes no Estado do Pará

Introdução: Uma das maiores relevâncias na saúde pública mundial registrada recentemente, com uma magnitude que alcançou mais de seis milhões de mortes, devido sua alta taxa de transmissibilidade e distribuição global, trata-se da doença Coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo agente etiológico SARS-CoV-2 (betacoronavírus da síndrome respiratória aguda grave) diagnosticado laboratorialmente pelo teste padrão-ouro de transcrição reversa seguida da reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real (RT-qPCR) a partir de amostras de swabs nasofaríngeos de pacientes em fase aguda da doença. Diversos protocolos foram desenvolvidos para o monitoramento da doença devido principalmente a alta frequência de variantes de preocupação - VOC (variant of concern). Utilizou-se os insumos quadriplex para detecção do vírus na região alvo no gene N e detecção sugestiva das variantes VOCs Alfa, Beta, Delta e Ômicron, através da presença ou ausência das deleções (Del) S106, G107 e F108 no gene ORF1a (nsp6) e Del H69 e V70 no gene Spike.

Objetivo(s): Avaliou-se a frequência da circulação das VOCs utilizando o ensaio de inferência como triagem inicial seguida da confirmação pelo sequenciamento genético de nova geração de amostras analisadas no período de janeiro 2022 a julho de 2022.

Material e Métodos: Foram analisadas 470 amostras na 1ª fase dos testes que caracterizou a entrada da variante Ômicron no Estado do Pará e 690 amostras analisadas (2ª fase) que caracterizaram a tendência das diversidades e a predominância das sublinhagens da Ômicron. Essas amostras fazem parte da rede de vigilância e são diagnosticadas via fluxo do Ministério da Saúde pelos laboratórios centrais.

Resultados e Conclusão: Os resultados dos ensaios foram comprovados pelas sequências genéticas identificadas e registradas no mês de janeiro de 2022, com a migração da linhagem Delta para a Ômicron com predomínio da sub linhagem BA.1 e a recente identificação e registro das sub linhagens da Ômicron (BA.2;3;4;5), com a diminuição da sub linhagem BA.1 em junho de 2022, estes últimos resultados coincidem com a elevação dos registros oficiais de casos da doença, sugerindo que estas variantes sejam responsáveis pelos novos surtos. O ensaio apresentou rápida, alta sensibilidade e especificidade, de importância crucial para o monitoramento inicial da inferência das linhagens/sub linhagens e da prevalência ao longo do tempo na população, auxiliando a vigilância epidemiológica e genômica nacional em suas estratégias de controle e ação ativa.

Palavras-chave: VOCs, linhagens, SARS-CoV-2

ID: 1444

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0953

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tabosa, N P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Baltazar, C S (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil), Mendonça Viana, P M (Centro Universitário Fibrá, Belém, PA, Brasil), da Costa Goncalves, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Junior, D R (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil), Amaro, B O (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M d C N (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CONCENTRAÇÃO DE MERCÚRIO TOTAL EM NOVE ESPÉCIES DE PEIXES CONSUMIDAS PELAS COMUNIDADES DA REGIÃO DO CAETÉ E SÃO MIGUEL DO GUAMÁ NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Os peixes são importantes marcadores de contaminação aquática por mercúrio (Hg) e quando consumidos oferecem riscos à saúde.

Objetivo(s): Analisar a concentração de Hg em peixes consumidos pelas comunidades da região do Caeté e São Miguel do Guamá no estado do Pará.

Material e Métodos: Estudo observacional transversal realizado nos municípios de Bragança e Irituia nos anos de 2019 e 2020. Foram determinados os níveis de Hg em noventa exemplares distribuídos em nove espécies de peixes analisados no laboratório de Toxicologia do Núcleo de medicina Tropical da UFPA.

Resultados e Conclusão: Em Bragança as amostras de C.acoupa (pescada amarela), apresentou mediana de 0,09 e máximo de 0,13 µg/g. de Hgtotal. Em C.latus (Guaranximbora) e B.bagre (Bandeirado) os níveis foram de 0,42 e 0,13 de µg/g de Hgtotal e máximo de 0,52 e 0,17 respectivamente. O S.braziliensis (Peixe serra), 0,04 µg/g. Nas amostras de Irituia a P.amazônica (Tapiaca) o Hgtotal foi de 0,18 e máximo de 0,22 µg/g. O H.malabaricus (Traíra), 0,4 e máximo de 1,30 µg/g. O T.galeatus (Anujá), 0,16 e máximo de 3,0 µg/g. O H.littorale (Tamoatá) a concentração foi de 0,3 e máximo de 0,9 µg/g. O A.pantaneiro (Peixe cachorro) apresentou Hgtotal de 0,4 e máximo de 0,8 µg/g Conclui-se que os níveis maiores de Hg encontrado nos peixes de Bragança foram em amostras apenas de Bandeirado, porém, sem ultrapassar o limite aceitável de 0,5 µg/g. Em Irituia, a Traíra, Anujá, peixe-cachorro e Tamoatá apresentaram exemplares com níveis de Hg não recomendado para consumo diário, segundo a OMS

Palavras-chave: Mercúrio. Comunidades. Contaminação de alimentos. Peixes Agencia financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

ID: 1445

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0954

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARQUES-DA-SILVA, E (Laboratório de Taxonomia – Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações/CVIA/DAV/SESA-PR. Av. São Roque 716, Jd. Santa Mônica. CEP 83302-200., PIRAQUARA, PR, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES CAUSADOS POR PEIXES PEÇONHENTOS NO PARANÁ

Introdução: Os acidentes causados por peixes peçonhentos podem resultar em ferimentos profundos e provocam importante efeito local caracterizado principalmente por eritema, edema e necrose, cuja dor é desproporcional à lesão. É um agravo relacionado à saúde do trabalhador, podendo deixar a vítima afastada do trabalho por semanas ou meses, além de produzir importantes sequelas. Os acidentes por peixes peçonhentos devem ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e o Programa de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos da Secretaria de Saúde do Paraná realiza o monitoramento deste agravo visando a melhoria da atenção às populações expostas.

Objetivo(s): Conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes causados por peixes peçonhentos no Paraná.

Material e Métodos: Um estudo descritivo retrospectivo foi conduzido para traçar o perfil epidemiológico dos acidentes causados por peixes peçonhentos no Paraná, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, no período de 2007 a 2016.

Resultados e Conclusão: Os municípios que mais notificaram acidentes com peixes peçonhentos estão na costa leste, na Regional de Saúde (RS) de Paranaguá; e na costa oeste nos municípios lindeiros ao lago da Usina de Itaipu nas RS Foz do Iguaçu, Umuarama, Paranavaí e Toledo. No período estudado foram notificados 164 acidentes causados por arraias 81,1% (n=113), bagres 24,4% (n=49) e peixe pedra 5,5% (n=2), que corresponderam a 19,3% do total de animais aquáticos (n=848) causadores de acidentes. A parte do corpo mais afetada foi a mão 35,3 % (n=18) nos casos com bagres, e os pés (64,9%, n=74) nos casos com as arraias. Quanto à ocupação nos acidentes com arraias “Outros Profissionais” foram os mais atingidos em 44,2% (n=50) dos casos e o “Profissional da Pesca” em somente 15% (n=17). Somente 17,6% (n=9) dos casos com bagres, peixes e peixe-pedra ocorreram com o “Profissional da pesca”. Os principais sintomas nos casos de arraias foram dor em 96,5% (n=110) e edema em 71,1% (n=81), e nos casos com bagres dor em 88,2% (n=45) e edema em 62,7% (n=32). Estes resultados sugerem a necessidade da implantação de estratégias para a vigilância ativa de acidentes por peixes peçonhentos, visando melhorar a notificação dos casos no SINAN e a obtenção de maior número de dados epidemiológicos dos acidentes, principalmente nos municípios da costa leste (litoral) e da costa oeste, lindeiros ao lago de Itaipu.

Palavras-chave: Epidemiologia, peçonhentos, veneno de peixes, bagre, arraia.

ID: 1448

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0955

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Neto, R M O (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Neto, R M O (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Neto, R M O (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, H C (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, H C (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, H C (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Alves, M A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Alves, M A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Alves, M A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Godinho, G A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Godinho, G A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Godinho, G A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Meira, S S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Meira, S S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Meira, S S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Queiroz, T S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Queiroz, T S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Queiroz, T S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Martins, G M T (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Martins, G M T (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Martins, G M T (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Jales, A G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Jales, A G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Jales, A G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, M G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, M G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Santos, M G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS - TOCANTINS

Introdução: A dengue é uma infecção transmitida pelo vetor artrópode *Aedes aegypti* e agente etiológico viral da família flavivírus. A frequência de incidência da dengue é maior em regiões tropicais, com epidemias oriundas no verão, durante ou após períodos chuvosos. O município Tocantinópolis-To, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2021, possui estimativa populacional de 22.820 habitantes. De acordo com levantamento entomológico rápido de índices para *Aedes aegypti*, no ano de 2021, o município é classificado como de alto risco, com o pico de 44 prováveis casos de dengue registrados no mês de dezembro e 4 óbitos confirmados em 2022.

Objetivo(s): Caracterizar, sob um ponto de vista clínico e epidemiológico, a dengue no município de Tocantinópolis - To.

Material e Métodos: Pesquisa de cunho epidemiológico descritivo dos casos notificados de dengue no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), entre os anos de 2009 e 2018. As variáveis verificadas no município foram quanto ao sexo, faixa etária, raça, zona de residência, escolaridade, classificação final, casos de dengue por mês, hospitalização, diagnóstico, e taxa de incidência da dengue por ano no município.

Resultados e Conclusão: O total entre os anos de 2009 a 2018 foi de 1733 casos, com picos registrados nos anos de 2011, 2012 e 2016. Desse modo, representando 53,66% dos casos totais, a taxa de incidência foi de 1344 em 2011, de 1361,7 no ano de 2012 e em 2016 de 1405,9 - todas calculadas a cada 100.000 habitantes. Vale ressaltar que o mês de março foi o de maior incidência e outubro o de menor, indivíduos de menor escolaridade e na fase adulta entre 20 à 39 anos de idade apresentaram maior número de casos. Indivíduos do sexo feminino, pardos e que residem na zona urbana apresentaram números alarmantes de casos notificados da doença, sendo o principal tipo de

dengue a dengue clássica que manifesta os sintomas mais comuns da patologia. O método diagnóstico majoritariamente foi o clínico-epidemiológico, tratando-se dos casos diagnosticados pelo médico devido aos sinais e sintomas que demandam de uma investigação epidemiológica da região. A dengue é uma doença de alta incidência no município de Tocantinópolis-To, apresentando altos números de casos com suas diferentes características clínicas e epidemiológicas entre os anos estudados, necessitando portanto de estudos práticos e extensionistas com o objetivo de realizar intervenções para sensibilização da população.

Palavras-chave: Arbovirose; Dengue; Estudo epidemiológico.

ID: 1449

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0956

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, M M d L M (Universidade Estadual de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Cerqueira, E M d C M (Universidade Estadual de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Giovanetti, M G G (Fiocruz, Salvador , BA, Brasil), Tosta , S T T (UFMG, Salvador , MG, Brasil), Silva, N S d J S S d J (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Oliveira, F L d S O S (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Carvalho, B K O d C O (Secretaria municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), , L C J A J A (Fiocruz-RJ, Belo Horizonte , MG, Brasil)

Instituições:

Título: SURTO DE COVID-19 EM UM ABRIGO PARA MORADORES DE RUA EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

Introdução: Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou situação de Emergência em Saúde Pública (ESP) após a disseminação global do SARS-CoV-2. A Covid-19 atingiu a população geral, no entanto, os grupos que vivem em condições de vulnerabilidade social foram os mais atingidos. No contexto brasileiro, a população em situação de rua, foi duplamente afetada, uma vez que já vivem em condições de vulnerabilidade.

Objetivo(s): Descrever as características clínicas, epidemiológicas e genômicas da Covid-19 em uma população de moradores de rua.

Material e Métodos: Trata-se de um relato de investigação de surto de Covid-9 em um abrigo para população de rua em Feira de Santana-Bahia, no período de maio a junho de 2021. O abrigo atende 134 indivíduos do sexo masculino que vivem em situação de rua e/ou dependentes químicos, com faixa etária de 12 a 63 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado contendo as variáveis sociodemográficas e clínicas. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Laboratório Central da Bahia (LACEN-BA). Foram coletadas amostras de Swab de orofaringe (RT-PCR) e encaminhados para o LACEN. As amostras positivas foram submetidas ao sequenciamento genético. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Conclusão: Inicialmente foram confirmados 2 casos de Covid-19, em seguida foram coletadas 123 amostras (RT-PCR), sendo 62 (50,4%) sintomáticos (sintomas leves) e 61 (49,6%) assintomáticos. Deste total, 104 (84,5%) foram detectáveis e 19 (15,55) não detectáveis. O sequenciamento genético do vírus foi realizado em 18 amostras sendo confirmado a linhagem da Variante Gama (P1). O monitoramento confirmou que 49,5% dos casos permaneceram assintomáticos, 01 caso necessitou de atendimento hospitalar e todos evoluíram para cura. Durante a investigação observou-se que alguns pacientes não faziam uso da máscara ou faziam de forma inadequada, além de dormirem em quartos coletivos. Concluiu-se que o surto no abrigo foi pela variante Gama- Brasil (P1), evidenciado através do sequenciamento genético do vírus. A hipótese mais provável da ocorrência do surto foi através de um familiar sintomático que testou positivo e que visitou um dos internos que convivem no mesmo ambiente. A notificação e investigação imediata dos casos suspeitos favoreceu a mitigação do surto e o controle da doença. A situação de vulnerabilidade da população de rua os expõe a ao risco de contaminação.

Palavras-chave: Surto, Covid-19, População de rua;

ID: 1450

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0957

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, G S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A D O (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Brito, E H S d (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, REDENÇÃO, CE, Brasil), Baptista, G R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Sensibilidade de isolados de *Candida albicans* frente ao fragmento peptídico Ctn [15-34]

Introdução: A Crotalicidina (Ctn) um peptídeo alfa-helicoidal linear com 34 resíduos de aminoácidos, que pertence ao grupo das viperidinas e à família das catelicidinas (peptídeos antimicrobianos de vertebrados), foi caracterizada a partir da glândula de veneno da *Crotalus durissus terrificus*, cascavel da América do Sul, e sua atividade antiproliferativa foi demonstrada in vitro contra bactérias de fungos. A fração C-terminal com 20 resíduos, Ctn [15-34], mantém a atividade antimicrobiana.

Objetivo(s): Determinar a sensibilidade de cepas de *Candida albicans* frente ao fragmento peptídico Ctn [15-34].

Material e Métodos: Para avaliar a atividade antifúngica foi empregado o teste de sensibilidade por microdiluição em caldo, de acordo com as normas do documento M27-A3 do CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). O peptídeo previamente sintetizado e liofilizado foi reconstituído e diluído seriadamente em placas de poliestireno de 96 poços fundo U. Dessa forma, as concentrações finais obtidas variaram de 0,0195 μM a 40 μM . Em seguida, o inóculo fúngico foi adicionado aos poços da placa. Para os testes de sensibilidade foram utilizadas cepas de *Candida albicans*, de origem a partir de isolados clínicos ou da microbiota oral de indivíduos saudáveis e uma cepa ATCC 90028 (*Candida albicans* resistente ao fluconazol), totalizando 17 cepas. Esses isolados foram obtidos durante a realização de um estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNILAB conforme protocolo CAAE: 59953716.5.0000.5576, número do parecer: 1.937.092.

Resultados e Conclusão: A Concentração Inibitória Mínima (CIM) do fragmento peptídico variou entre 5 μM e 20 μM . Dentre os 17 isolados, para cinco desses, o valor de CIM foi de 5 μM ; para seis cepas, incluindo a ATCC 90028, o valor de CIM foi de 10 μM ; e para o restante, a CIM foi igual a 20 μM . Em ensaios realizados previamente com células eucarióticas (células renais humanas), o Ctn [15-34] demonstrou citotoxicidade apenas em concentrações mais elevadas ($\text{IC}_{50} \geq 50\mu\text{M}$). Conclui-se que os isolados de *Candida albicans* selecionados para o teste foram sensíveis diante de baixas concentrações do fragmento peptídeo Ctn [15-34].

Palavras-chave: *Candida albicans*, Peptídeo Antimicrobiano, Crotalicidina

ID: 1451

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0958

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Braga, J P (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, B P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Miranda, J L F (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Tratamento de AIDS no estado do Pará

Introdução: A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Humana) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana, e apresenta um quadro clínico diverso, podendo ter acometimentos neurológico, pulmonar e até gastrointestinal.

Objetivo(s): Descrever número de tratamento de AIDS no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, baseado nos dados acerca de procedimentos hospitalares com o Sistema de Informação Hospitalar, tabulados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2011 a 2021.

Resultados e Conclusão: No período analisado de 11 anos, o estado do Pará internou 6.218 pacientes para o tratamento de AIDS, ao longo desse período a tendência do número anual de tratados foi de constância, com picos e vales, de forma que o ano de 2015 contou com o maior valor (745). Nesse período, houve 1.521 óbitos, sendo que o ano de 2015 teve o maior número (185), o que representou cerca de 25% dos pacientes, uma taxa que permanece alta por todos os anos. Assim, a manifestação da doença causada pelo HIV representa um desafio no estado do Pará.

Palavras-chave: aids, hiv, mortalidade, Pará

ID: 1452

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0959

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sevillano, O R (Universidade de São Paulo, SP, SP, Brasil), Ramos Sanchez, E M (Universidade de São Paulo, SP, SP, Brasil), Siess-Portugal, C (Universidade de São Paulo, SP, SP, Brasil), Goto, H (Universidade de São Paulo, SP, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Synergic effect of IL-4 and IFN- γ cytokine stimulus directing the L-arginine fate during Leishmania infantum infection

Introdução: Macrophages in Leishmania infection are a crucial mediator of immune response determining the infection outcome. We have shown that insulin-like growth factor I (IGF-I) expression are modulated by IL-4, IL-13, and IFN- γ cytokines in macrophages infected by Leishmania major. Extrinsic IL-4 and IGF-I are both involved in Leishmania intracellular proliferation acting on the L-arginine metabolic pathway.

Objetivo(s): Here we studied the L-arginine metabolism during infection of L. infantum, aetiological agent of potentially lethal visceral leishmaniasis.

Material e Métodos: THP-1 macrophages obtained with PMA treatment in RPMI 1640 medium with 2% FBS, at 37°C and 5% CO₂ were infected with L. infantum stationary phase promastigotes (8/1). In some experiments, IL-4 and/or IFN- γ stimulus were used. Parasitism was evaluated by light microscopy, expression of Igf-I, Arg1, Nos2 and Leish-Arg mRNA by qPCR, arginase activity by Urea production and Nitric oxide by Griess reaction.

Resultados e Conclusão: The IL-4 and/or IFN- γ stimulus increase the Arg1, Nos2 and Igf-I mRNA expression. These stimuli have not a strong effect over the parasitism with slight increase upon IL-4, slight decrease upon IFN- γ and slight increase upon concomitant stimulus. Arginase activity increased upon IL-4, decrease upon IFN- γ and increase upon concomitant stimulus. The production of Nitric oxide increase upon concomitant stimulus. The Leishmania arginase mRNA expression decreased under IL-4 and/or IFN- γ stimulus. During active visceral leishmaniasis IL-4 and IFN- γ are present in high concentrations. Our findings showing IL-4 and IFN- γ with marginal effect on parasitism reinforce the vain role of these cytokines. Our results suggest that concomitant stimulus increase the expression of main genes involved in L-arginine metabolism and polyamine production enhancer the human macrophage infection.

Palavras-chave: Leishmania infantum, L-arginine, macrophages, IGF-I

ID: 1456

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0960

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Soares, S S (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMDFiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortés, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMDFiocruz Amazônia, Colômbia), Gouveia, A (IOC/Fiocruz Amazônia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Felix, C (UFAM, Manaus, AM, Brasil), Silva, K E (UNINORTE, Manaus, AM, Brasil), Souza, M E (UNINORTE, Manaus, AM, Brasil), Grisales-Nieto, J C (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMDFiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Comape, A (SEMSA Manaus, Manaus, AM, Brasil), Braga, F N (IFAM, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMDFiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Sucessão de áreas para o controle de *Aedes* spp. com Estações Disseminadoras de Larvicida, em cidades grandes: Caso Distrito de Saúde Oeste de Manaus – AM

Introdução: O uso da Estação Disseminadora de larvicida (EDL) com pyriproxyfen (PPF) tem se demonstrado uma excelente ferramenta de controle de *Aedes* spp.

Objetivo(s): Este estudo tem como objetivo avaliar a estratégia de implantação de Estações Disseminadoras de Larvicida, em cidades grandes, através de sucessão de áreas, para o controle de *Aedes* spp. em Manaus – AM

Material e Métodos: A implantação das EDL's foi realizada em 3 bairros concomitantes do Distrito Oeste Glória (GL), Santo Antonio (SA) e São Raimundo (SR), um bairro de transição Compensa (CP) e um bairro de controle (ADAL). Todos os bairros foram monitorados mensalmente com Ovitrapas e captura de adultos de *Aedes* spp. no intra e peridomicílio. Em 2019, se instalaram as EDL's no bairro GL, com distribuição homogênea em todo o bairro (1 EDL cada 10 casas) e na área controle ADAL (sem EDL's). Em 2020, se instalaram EDL's em SR e SA, com distribuição em ilhas de EDL's nas áreas de maior risco para arboviroses. Em 2021, se instalaram ovitrapas no bairro CP. Foi realizada contagem de ovos, e contagem, identificação e sexagem de adultos capturados. Para as análises da distribuição espacial de *Aedes* spp. foram construídos mapas de densidade com o estimador de kernel e calculados indicadores entomológicos mensalmente

Resultados e Conclusão: Com relação à média de ovos de *Aedes*, podemos observar que em 2019, o bairro de controle ADAL (25,99) apresentou maior número de ovos/ovitrampa, quando comparado com o bairro de intervenção GL (16,71). Em 2020 ADAL com (32,57), se manteve em alta diante dos bairros GL (17,58), SA(14,68) e SR (13,32), bem como em 2021 ADAL (26,69), seguido de GL (18,81), SR (11,65), SA (10,13) e CP (9,55). Já nos primeiros meses de 2022 GL (24,42) apresentou maior média em comparação com ADAL (21,90), possivelmente por ações intensificadas de borrifação e visitas domiciliares na área de controle. Com relação à média do Índice de fêmeas por residência, observamos também que ADAL (8,76) apresentou o maior índice, seguido de GL (4,97), SR (4,16) e SA (1,86). Podemos observar que no bairro controle (ADAL), a infestação foi superior às demais no decorrer do estudo, e SR e SA vem diminuindo no decorrer do tempo. Logo, diante destes resultados podemos inferir que o controle de *Aedes* com EDL's através da sucessão de áreas, se mostra como uma estratégia eficiente para o controle vetorial em cidades grandes, com diminuição gradativa da frequência e distribuição das populações de *Aedes* spp.

Palavras-chave: Estações Disseminadoras de Larvicida; *Aedes*; Controle vetorial

ID: 1457

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0961

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tabosa, N P (Universidade Federal do Pará, Belém, PB, Brasil), Baltazar, C S (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil), Mendonça Viana, P M (Centro Universitário Fibrá, Belém, PA, Brasil), Vasconcelos, F C (Escola Superior da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Amaro, B O (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M d C N (Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: RESPOSTA TOXICOLÓGICA E OXIDATIVA AO CIANETO ASSOCIADA AO CONSUMO DE FARINHA DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) EM UMA COMUNIDADE RURAL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: O consumo de farinha de mandioca diário pode ocasionar exposição ao cianeto.

Objetivo(s): Avaliar a resposta toxicológica e oxidativa associada ao consumo de farinha de mandioca em uma população rural da Amazônia Brasileira

Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, desenvolvido em uma comunidade de área rural da Amazônia no ano de 2019. Foram avaliadas as concentrações de cianeto em quatorze amostras de casa de produção de farinha. Além da avaliação oxidativa e frequência alimentar da farinha de mandioca de setenta e seis residentes de ambos os sexos com idade entre 13 e 55 anos

Resultados e Conclusão: Resultados: A concentração média de cianeto total em amostras de farinha de mandioca foi de 20,06 mg/HCN/Kg, diferindo estaticamente do valor preconizado pela OMS (10 mg/HCN/Kg), $p=0,02$. A maior parte declarou consumir farinha de mandioca mais de quatro vezes por semana. Os níveis de peroxidação lipídica (2,72 mmol/MDA) e de metahemoglobina (4%) foram maiores no grupo com consumo de farinha mais de quatro vezes por semana. Conclusão: Os resultados mostraram resíduos de glicosídeos cianogênicos nas farinhas de mandioca acima do aceitável, 10 mg/HCN/Kg e elevada frequência de consumo de farinha pelos rurais. Os resultados demonstraram a influência negativa da exposição ao cianeto nas dosagens dos marcadores oxidativos. Dessa maneira é necessária a orientação acerca das etapas de produção desse alimento visando garantir a ingestão segura da farinha de mandioca, pois o consumo regular e frequente, por grupos vulneráveis do ponto de vista nutricional pode oferecer riscos à saúde

Palavras-chave: Mandioca. Comunidade. Cianeto. Amazônia Agencia financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq

ID: 1459

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0962

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, L D A D J A (Universidade Federal de Ouro Preto, OURO PRETO, MG, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Talvani, A T P D S P (Universidade Federal de Ouro Preto, OURO PRETO, MG, Brasil), Bianchi, R F B F (Universidade Federal de Ouro Preto, OURO PRETO, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Dispositivo terapêutico de fototerapia com luz azul (LED) como estratégia complementar ao tratamento com benznidazol na infecção experimental por *Trypanosoma cruzi*

Introdução: A tripanossomíase americana, é uma doença tropical negligenciada e de expressiva morbimortalidade, acometendo de 6 a 7 milhões de indivíduos e ocasionando 10 mil/ano. O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário hemoflagelado, que infecta diferentes hospedeiros mamíferos e insetos pertencentes à ordem Hemiptera (triatomíneos). A diversidade genética do *T. cruzi* lhe confere resistência ao fármaco de escolha para o tratamento da doença de Chagas: o benznidazol (Bz). Este fármaco apresenta elevada citotoxicidade e é pouco eficaz em tratamentos de fase crônica. A luz visível possui, o comprimento de onda oscila de 220 a 700 nm, e o azul o comprimento de onda visível entre 450 – 500 nm. A confluência destas duas faixas, contida entre 415 – 500 nm. Neste contexto sugerimos, estratégias antiparasitárias à base de estruturas químicas são constantemente propostas, porém pouco se conhece sobre os efeitos da fototerapia com luz azul (LED) sobre o parasito e as células infectadas de mamíferos. Assim, um dispositivo emissor de radiação com comprimento de onda de 460 nm e 40µW/cm² para emissão da luz azul foi desenvolvido (ou proposto??) para aplicação e estudo em células isoladas e em animais experimentais infectados por *T. cruzi*.

Objetivo(s): Avaliar os efeitos do tratamento combinado do Bz com a fototerapia com luz azul na infecção experimental pela cepa Y do *T. cruzi*.

Material e Métodos: Este dispositivo flexível e extensível é baseado em uma estrutura de filme com: (I) uma camada emissora de LED azul montada na superfície plana. (II) Um dissipador de calor encapsulado para segurança elétrica do usuário e para estabilidade térmica; (III) folha de alumínio como camada refrativa para melhores condições de iluminação. Além disso, a cepa Y do *T. cruzi*, utilizada neste estudo, é caracterizada como parcialmente resistente ao Bz. Para tal, avaliaram-se as ações da terapia farmacológica e/ou fototerápica no controle do parasito circulante em camundongos da linhagem Swiss, no padrão de sobrevivência dos animais e no padrão inflamatório parasitário em tecidos musculares cardíacos e esqueléticos, aos 15º dias de infecção e respectivos tratamentos.

Resultados e Conclusão: A curva simples de parasitemia já mostra 50% de redução no pico de replicação do parasito aos 7 dias de infecção. Dispositivo flexível, *Trypanosoma cruzi*, Dispositivo fototerápico, luz azul, inflamação.

Palavras-chave: Dispositivo flexível, *Trypanosoma cruzi*, Dispositivo fototerápico, luz azul, inflamação.

ID: 1460

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0963

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, R S (Medicina Tropical Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, D F (Doutora em Saúde Coletiva - Política, Planejamento e Gestão pelo Instituto de Medicina Social da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Costa Rodrigues, L A (Doutor em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do Centro Universitário Celso Lisboa e Colaborador do Instituto de Pesquisas Biomédicas do Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Lima, A C d O (Biomédica. Doutoranda pelo Programa de Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peiter, P C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ACOMETIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Introdução: A Organização Mundial da Saúde declarou em março de 2020 situação de pandemia intitulada COVID-19, devido a disseminação do vírus SARS-CoV-2. Sua rápida disseminação, gerou hospitalizações em um curto espaço de tempo, sobrecarregando o sistema de saúde, causando impactos sociais e econômicos. Os profissionais de saúde se inserem no grupo de risco por desenvolver suas atividades no contato direto com pacientes acometidos pelo vírus. Há ainda um aumento da tensão psicológica, e maiores riscos com relação a saúde física e mental desses profissionais que durante surtos, epidemias e pandemias ficam na linha de frente do cuidado a pessoas adoecidas.

Objetivo(s): Descrever a carga psicossocial de profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19 e explorar quais os recursos de apoio esses profissionais usaram durante esse período.

Material e Métodos: Estudo descritivo de abordagem quantitativa. Trata-se de um recorte, de um estudo maior denominado "Determinação Social na Disseminação dos casos de COVID-19 entre os profissionais de saúde atuantes no município do Rio de Janeiro", possui aprovação do comitê de ética e pesquisa sob pareceres de nº 50924021.6.0000.5248, 50924021.6.3001.5533 e 50924021.6.3002.5279. Contou com a participação de 144 profissionais da saúde que estiveram na assistência durante a pandemia de COVID-19. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2021 a abril de 2022 em um hospital da rede privada da região metropolitana do Rio de Janeiro. A análise foi realizada com SPSS

Resultados e Conclusão: Participaram do estudo técnicos de enfermagem (89%), enfermeiros (31%), fisioterapeutas (11%), nutricionistas (3%), psicólogos (2%), fonoaudiólogos (2%) e médicos (7%). 36% afirmaram trabalhar em mais de dois empregos. 5% relataram ter recebido diagnóstico de alguma doença mental. 82% reconhecem a exposição ao estresse mental durante a assistência a pacientes com COVID-19 e relataram (59%) terem permanecido por mais de um ano nessa atividade. 16% tiveram acesso ao serviço de psicologia da própria instituição. Conforme o modelo de proposto por Karasek - Modelo Demanda Controle - foi possível identificar que as atividades laborais dos participantes se caracterizam como de alta exigência, apresentando alta demanda (46%) e baixo controle (20%), contudo o apoio social é visto como positivo pelos participantes (21%). Considera-se importante realizar ações específicas que visem à promoção e a segurança ocupacional desses trabalhadores, criando estratégias para adesão dessas ações

Palavras-chave: Pandemias, COVID-19, Pessoal de Saúde

ID: 1461

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0964

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, S J d R d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Almeida, F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Gomes, M D d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Freitas, E V d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barros, L J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Martins, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, E V P d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Wanzeller, A L M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação de arbovírus em amostras de vertebrados silvestres pertencentes ao bioma amazônico provenientes da Região de Carajás, Pará (2018 e 2019).

Introdução: A ocorrência do isolamento de arbovírus em vertebrados silvestres tem sido descrito há várias décadas, relatando que esses animais podem fazer parte do ciclo de manutenção desses vírus e/ou reservatórios, e dessa forma contribuir facilitando a disseminação e perpetuação dos arbovírus em natureza, especialmente aqui na Amazônia, onde coexistem em diferentes biomas. Alterações ambientais como desmatamento e queimadas levam ao desequilíbrio ecológico e favorecem o surgimento de novos vírus. Os projetos de pesquisa desenvolvidos nesses biomas, tais como o Projeto Salobo, desenvolvido na região de Carajás (Canaã dos Carajás, Curionópolis e Marabá) pode detectar a emergência e/ou reemergência de doenças infecciosas, tais como as arboviroses. Nesse contexto, faz-se necessário a realização de estudos de monitoramento as proximidades dessas áreas, com a finalidade de avaliar as alterações ambientais e direcionar as ações da vigilância epidemiológica, a fim de controlar a dispersão de possíveis patógenos, evitando assim surtos e/ou epidemias.

Objetivo(s): Fazer isolamento viral em células IMR32, para investigar a circulação de arbovírus em amostras de vertebrados silvestres pertencentes ao bioma amazônico provenientes da região de Carajás (Canaã dos Carajás, Curionópolis e Marabá), no período de 2018 a 2019.

Material e Métodos: Cérebro de vertebrados silvestres provenientes da região de Carajás foram previamente macerados em solução salina (10%) em aparelho Tissuelyser, inoculados em cultura de célula de neuroblastoma humano (IMR-32) e, posteriormente submetidas a técnica de imunofluorescência indireta, utilizando anticorpos policlonais para os principais arbovírus pertencentes aos gêneros: Alphavírus, Flavivírus e vírus Oropouche.

Resultados e Conclusão: Das 38 amostras de cérebro de roedores e aves, cinco apresentaram alterações celulares (ECP) quando observadas ao microscópio óptico de inversão, sugerindo uma possível presença de agente viral, porém quando testadas pela técnica de imunofluorescência frente aos anticorpos supracitados, as amostras apresentaram resultados negativos pela metodologia empregada. Embora ainda em fase de conclusão, ressaltamos a necessidade do uso de outras ferramentas que possam nos auxiliar no esclarecimento desses possíveis isolamentos dessas amostras que apresentaram ECP, porém com resultado negativo pela IFI, para que dessa forma possamos monitorar a circulação de arbovírus no local do estudo.

Palavras-chave: arbovírus, vertebrados silvestres; bioma amazônico; isolamento viral

ID: 1463

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0966

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Seabra, A K (Universidade Federal de Goiás , Goiânia , GO, Brasil), Luz, C (Universidade Federal de Goiás , Goiânia , GO, Brasil), Rodrigues, J (Universidade Federal de Goiás , Goiânia , GO, Brasil)

Instituições:

Título: Desenvolvimento de uma formulação fúngica seca para controle biológico de *Aedes aegypti*

Introdução: Fungos entomopatogênicos, especialmente *Metarhizium humberi* IP 46, são candidatos promissores para o controle biológico de *Aedes aegypti*. Aditivos em formulações fúngicas, visam aumentar a atividade inseticida. Pó de cera de carnaúba (CC) misturado com conídios IP 46 aumenta a adesão de conídios na cutícula do vetor. Terra diatomácea (TD) apresenta propriedade abrasiva

Objetivo(s): o objetivo do estudo foi avaliar os dois aditivos em conjunto em uma formulação seca, na tentativa de aumentar a atividade de IP 46

Material e Métodos: *A. aegypti* adultos foram expostos a combinações de CC, TD e conídios secos de IP 46. Após a exposição, os adultos foram mantidos a 25°C, UR de 75% UR ou > 98% UR e fotofase de 12 horas. A mortalidade foi monitorada e quantificada por até 15 dias. Adultos mortos foram retirados e incubados a > 98% UR, e o desenvolvimento de IP 46 foi avaliado diariamente, e o número total de conídios por cadáver foi quantificado após 10 dias.

Resultados e Conclusão: A 75% UR, a mortalidade acumulada de adultos tratados apenas com IP 46 foi de 100% no 15º dia, na formulação a mortalidade já havia atingido 100% no dia 6, o tratamento CC + IP 46 apresentou mortalidade de 100% no dia 6, enquanto o tratamento de TD + IP 46 teve 100% no 14º dia, os controles apresentaram mortalidade inferior a 10%. A 98% UR adultos tratados com IP 46 com ou sem a formulação, tiveram mortalidade de 100% no dia 6. No tratamento CC + IP 46 teve 100% no 7º dia, e no TD + IP 46 no 8º dia, os controles apresentaram mortalidade inferior a 20%. Não houve efeito significativo dos aditivos na conidiogênese quantitativa. A 75% UR a formulação aumentou a atividade inseticida de IP 46 em *A. aegypti*, o CC auxiliou na adesão quantitativa de conídios na cutícula do vetor, e a TD com efeito abrasivo facilitou o processo de infecção e consequentemente a mortalidade foi acelerada. Os aditivos não foram tóxicos para os adultos, e por fim não influenciaram na conidiogênese quantitativa post mortem.

Palavras-chave: Fungos entomopatogênicos; Mosquito; Pó de cera de carnaúba; Terra diatomácea; Controle biológico

ID: 1464

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0967

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A A (Instituto Aggeu Magalhães, IAM (FIOCRUZ/PE), Recife, PE, Brasil), Dias, F C R (Instituto Aggeu Magalhães, IAM (FIOCRUZ/PE), Recife, PE, Brasil), Silva, T M S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Santos, F A B (Instituto Aggeu Magalhães, IAM (FIOCRUZ/PE), Recife, PE, Brasil), Alves, L C (Instituto Aggeu Magalhães, IAM (FIOCRUZ/PE), Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ESPERMATOZOIDES DE CAMUNDONGOS BALB/C ADULTOS INFECTADOS PELO VÍRUS ZIKA SOFREM ALTERAÇÃO MORFOLÓGICA E DESESTABILIZAÇÃO DA MEMBRANA PLASMÁTICA

Introdução:

Objetivo(s): Este trabalho avaliou a morfologia e a integridade da membrana plasmática de espermatozoides de camundongos balb/c machos infectados pelo vírus Zika.

Material e Métodos: Utilizou-se 24 camundongos machos adultos de linhagem Balb/C. Estes foram submetidos ao protocolo de imunodepressão com Dexametasona (50mg/kg) e distribuídos em 4 grupos, dois controles (Imunodeprimidos) de 7 e 14 dias e dois infectados (Imunodeprimidos e infectados com Zika com 1×10^4 PFU) de 7 e 14 dias. Após o tempo destinado, os epidídimo foram coletados e macerados a 37°C numa solução de TRIS-cítrico-frutose, sendo uma alíquota de 10µL homogeneizada em uma solução fluorescente, contendo Iodeto de propídio (IP) e diacetato de carboxifluoresceína (CFDA) e outra alíquota de mesmo volume homogeneizada numa solução de formalina tamponada a 2%. Este trabalho foi aprovado CEUA/UFPE n.049/2018. Para a avaliação da morfologia espermática foram contados de forma diferencial 200 espermatozoides em microscópio óptico de campo claro, onde foram classificados em: morfologicamente normais e em alterados. Para a contagem de espermatozóides viáveis, a alíquota submetida a solução fluorescente foi levada ao microscópio e 200 espermatozoides foram contados de forma diferencial, sendo classificados em: lesado, semi-lesado e íntegro. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística, sendo considerado o valor de $p < 0,05$ e os resultados expressos em média \pm desvio.

Resultados e Conclusão: Para ambos os critérios de avaliação observou-se diferença significativa no grupo de 14 dias de infecção, quando comparado ao grupo controle. No grupo controle 14 dias foram encontrados 18,87% ($18,87 \pm 5,94$) dos espermatozoides alterados morfologicamente, quando comparado ao grupo controle (8,62%, $8,62 \pm 1,08$). Em relação à viabilidade celular, foi observado que 40% ($40 \pm 7,96$) dos espermatozoides viáveis do grupo controle estavam e no grupo infectado 14 dias apenas 18,5% ($18,5 \pm 12,65$), representando um decaimento de 53,8% de espermatozoides íntegros. Dado os resultados, sugere-se que a infecção pelo vírus Zika pode alterar a estabilidade da membrana plasmática em camundongos machos adultos imunodeprimidos, revelando a necessidade de estudos a nível subcelular, para avaliar as alterações após a desestabilização da membrana plasmática.

Palavras-chave: vírus Zika; arboviroses; fertilidade masculina

ID: 1465

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0968

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Luz, K L B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Souza, J A G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Figueiredo, R A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, T R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Malaga, S R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Giardia duodenalis: elevado polimorfismo do agrupamento B na Amazônia Oriental.

Introdução: Giardia duodenalis é um parasito intestinal com ampla distribuição mundial, cuja transmissão está relacionada principalmente ao consumo de água e alimentos contaminados com cistos. Possui diversos hospedeiros além dos seres humanos, podendo infectar vários mamíferos como cães, gatos e ovelhas. Na atualidade, esta espécie pode ser classificada em agrupamentos, nomeados de A à H, que apresentam diversidade genética entre si. Os agrupamentos A e B são comumente encontrados em seres humanos, podendo ser subdivididos em agrupamentos AI, AII, AIII, BIII e BIV.

Objetivo(s): O presente estudo buscou caracterizar geneticamente isolados de G. duodenalis em infecções humanas na cidade de Belém do Pará, onde, adicionalmente, foi feita a comparação com isolados da região amazônica.

Material e Métodos: As amostras foram processadas pelo método de Hoffman, Pons e Janer e posteriormente purificadas, amplificadas e sequenciadas diretamente por Sanger

Resultados e Conclusão: Foi constatado que a maioria dos isolados (15/22) pertenciam ao agrupamento A (68,2%) e o restante das amostras (7/22) pertenciam ao agrupamento B (31,8%). Dentre o agrupamento A, o subagrupamento AII foi o mais prevalente (73,33%) e no agrupamento B, apenas um isolado se caracterizou como sendo do subagrupamento BIII, o restante apresentou alta diversidade genética. Este trabalho evidenciou que as infecções causadas por G. duodenalis em Belém do Pará são causadas por agrupamentos A e B, ademais, o agrupamento A demonstrou homogeneidade com isolados da região amazônica e o agrupamento B apresentou certa variabilidade genética.

Palavras-chave: Giardia duodenalis, Belém, agrupamentos

ID: 1466

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0969

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Freire, I F (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Tavares, M T M (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Sobreira, R T P (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Moreira, N A (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, A S L (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Relação de Variáveis Socioeconômicas e Sociodemográficas com o Perfil Epidemiológico de Sífilis em Gestante e Congênita em um Hospital Terciário de Fortaleza, Ceará.

Introdução: A Sífilis consiste em uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando atinge gestantes, tem o potencial de infectar o feto e transmitir a doença verticalmente, resultando na sífilis congênita (SC). Isso tem profunda relação com morte fetal, prematuridade e baixa qualidade de vida relacionada às comorbidades. Existem fatores sociais associados à alta incidência de Sífilis em gestantes (SG) e congênita a serem elucidados.

Objetivo(s): Relacionar variáveis socioeconômicas e sociodemográficas com a incidência de Sífilis em gestantes e congênita a partir de dados obtidos por um hospital terciário de referência.

Material e Métodos: Foi analisado levantamento de dados realizado pela Célula de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza no Hospital Geral César Cals e em estudos retrospectivos. Foi utilizado documento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico acerca do IDH por bairro da cidade.

Resultados e Conclusão: Percebeu-se forte relação entre a incidência de SG com variantes socioeconômicas e sociodemográficas capazes de sugerir o comportamento social da doença. Dentre os fatores que culminam com o alto índice de diagnóstico tardio (no 3º trimestre da gestação), estão baixo nível de escolaridade materna, faixa etária entre 20 e 29 anos, raça parda e ausência completa de tratamento. Além disso, o número de casos notificados de SC foi 2,06 vezes maior que o de SG. Isso demonstra subnotificação extensa, que corrobora com a hipótese de estarem relacionadas, por exemplo, a baixa escolaridade e a falta de acesso a unidades de saúde. A correlação existe, também, com o bairro do qual a gestante provém. As áreas de maior incidência de SG e de SC são, também, as regiões de menor IDH, sugerindo baixas alfabetização, renda e expectativa de vida. Em razão do exposto, entende-se a íntima associação entre o baixo nível de escolaridade e socioeconômico com a incidência de SG e SC. As consequências dessa infecção requerem estudos aprofundados acerca do comportamento social da doença para atingir o desenvolvimento de políticas públicas efetivas que mitiguem o quadro.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis em gestantes; Sífilis congênita; *Treponema pallidum*; Socioeconômico.

ID: 1468

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0971

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, L D A D J A (Universidade Federal de Ouro Preto, OURO PRETO, MG, Brasil), Bianchi, R F B F (Universidade Federal de Ouro Preto, OURO PRETO, MG, Brasil), Talvani, A T P D s P (UFOP, OURO PRETO, MG, Brasil)

Instituições:

Título: SENSOR POLIMÉRICO EM SUBSTRATO DE PAPEL PARA MONITORAMENTO DE RADIAÇÃO UV 222

Introdução: Os sistemas de desinfecção por luz ultravioleta (UV) têm sido cada vez mais utilizados em ambientes de saúde para minimizar a transmissão de patógenos e prevenir, assim, infecções associadas ao ambiente hospitalar. Estudos recentes relatam que a radiação Far UV 222 nm tem se mostrado uma alternativa de baixo custo para, por exemplo, inativação de vírus em ambientes cirúrgicos, tais como os vírus da influenza H1N1 e do SARS-CoV-2. Por se tratar de uma tecnologia relativamente nova, faz-se necessário, portanto, o desenvolvimento de sistemas, tais como dosímetros, para monitorar e, conseqüentemente, garantir os processos de radiação Far UV 222 de forma eficiente e segura.

Objetivo(s): O objetivo principal deste estudo foi o desenvolvimento e a caracterização ótica de um novo dosímetro flexível polimérico, tipo colorimétrico, para monitoramento da radiação Far UV 222.

Material e Métodos: Foram utilizados o papel como substrato flexível, que absorve a radiação Far UV 222 e emite, por sua vez, na faixa de 400 - 550 nm, com pico de emissão em torno de 450 nm, recoberto, por sua vez, com uma ou mais camadas de poli(2-metoxi,5-etil(2-hexiloxi)p-fenilenovinileno) (MEH-PPV), um polímero luminescente sensível a radiação visível, que absorve na faixa de 400 - 500 nm, com pico de absorção em 450 nm, e emissão na faixa do laranja-vermelho na faixa 500-750 nm, com pico de emissão em torno de 600 nm.

Resultados e Conclusão: Resultados prévios mostram que o dosímetro fabricado apresenta mudança de cor e de fotoemissão do vermelho ao, respectivamente, branco e não emissível à medida que o sistema é exposto à Far UV 222. A velocidade de tais mudanças é inversamente proporcional ao número de camadas de MEH-PPV e Alq3 e diretamente proporcional a radiância utilizada. Tal resultado é promissor para o desenvolvimento de dosímetros com tempo de resposta específico para uma dada aplicação tecnológica, cujo monitoramento da radiância ou dose administrada de radiação Far UV 222. Este trabalho foi patrocinado pelo CNPq, Fapemig, INEO/CNPq e Capes.

Palavras-chave: sensor polimérico, Dosímetro sistemas de desinfecção, ambiente hospitalar, Far UV 222 mudanças de cor.

ID: 1469

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0972

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BORGES, G A L (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), ARAÚJO, A P S (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), FURTADO, K C D L (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), DA SILVA, I A (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), DA COSTA, P M S S B (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), ANDRADE, V D G D (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), CHAGAS, S M D S (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil), JORGE JUNIOR, A S (LACEN PARA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO DA DETECÇÃO DOS ARBOVÍRUS DENGUE E CHIKUNGUNYA POR RT-qPCR NO PERÍODO DE 2018 A 2022 DIAGNÓSTICADOS NO LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ.

Introdução: Os arbovírus apresentam capacidade e fácil adaptação a novos ambientes além de diversos hospedeiros vertebrados e invertebrados favorecendo a dispersão de doenças, possibilitando surgimentos de epidemias extensas, com importante impacto sócio econômico. O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus reemergente que causa uma doença inflamatória musculoesquelética incapacitante em humanos com sintomas como febre, poliartralgia, mialgia, erupção cutânea e dor de cabeça. O vírus Dengue (DENV) é endêmico em diversas regiões e causam infecções sintomáticas sistêmicas, dinâmicas com amplo espectro clínico como febre alta a 40 °C, e está associada a cefaleia severa, dor retro ocular, mialgia, artralgia, náuseas, vômitos, erupção cutânea. Ambos são transmitidos por espécies de mosquitos Aedes capaz de promover um ciclo epidêmico de transmissão urbana com altas taxas de infecção.

Objetivo(s): Caracterizar a detecção do CHIKV e DENV em pacientes atendidos pela Rede de Vigilância da Secretaria Estadual de Saúde/Laboratório Central do Pará no período de 2018 a 2022.

Material e Métodos: O estudo foi retrospectivo, transversal, de natureza descritiva em amostras oriundas de pacientes atendidos nos municípios do Estado do Pará, e analisadas no Laboratório Central no período de janeiro de 2018 a junho de 2022. As amostras de soro foram extraídas, purificadas e submetidas ao ensaio de RT-qPCR para detecção do material genético viral.

Resultados e Conclusão: No ano de 2018 foram analisadas 2.028 amostras, destas 1.004 foram detectáveis para CHIKV, 2 detecções para o DENV-2 e 6 para DENV-1. No ano de 2019 foram analisadas 1.749 amostras, destas 846 foram detectáveis para CHIKV, 15 detectáveis para DENV-1 e 47 para DENV-2. No ano 2020, observamos uma diminuição no número de amostras encaminhadas (84) que coincide o início da pandemia da COVID-19, sem detecção do CHIKV, e detecção de 19 amostras para DENV-1 e 3 para DENV-2. No ano 2021, analisou-se apenas 108 amostras, devido a redução brusca de notificações, destas 3 foram detectáveis para CHIKV e 53 para o DENV-1. No primeiro semestre de 2022, com o reestabelecimento das notificações foram analisadas 831 amostras, dentre estas 11 foram detectáveis para CHIKV, sendo 2 da região metropolitana de Belém, 2 do nordeste, 3 do sudeste e 4 do sudoeste paraense; 203 detecções para DENV-1 com um aumento de casos no Município de Parauapebas e 2 detectáveis para DENV-2. As notificações aliada ao monitoramento laboratorial auxiliam às vigilâncias em suas decisões estratégicas.

Palavras-chave: DENV; CHIKV; RT-qPCR.

ID: 1473

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0974

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARQUES-DA-SILVA, E (Laboratório de Taxonomia – Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações/CVIA/DAV/SESA-PR. Av. São Roque 716, Jd. Santa Mônica. CEP 83302-200, PIRAQUARA, PR, Brasil), CALDERARO, P C (SESA PR, CURITIBA, PR, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES POR PEIXES E OUTROS ANIMAIS PEÇONHENTOS EM COMUNIDADES DE PESCADORES NO LITORAL DO PARANÁ

Introdução: A região do Litoral do Paraná possui várias comunidades pesqueiras e importante fluxo turístico. Os acidentes por animais peçonhentos e entre eles os peixes, podem ser um importante agravo relacionado ao trabalho nos profissionais da pesca. A frequência de envenenamentos causados por acidentes na manipulação de pescados e a morbidade causada por estes, não é evidenciada nos sistemas de notificação dos serviços de saúde dos municípios do litoral do Paraná

Objetivo(s): Conhecer a frequência de acidentes causados por peixes e outros animais peçonhentos em pescadores das comunidades de pescadores do litoral do Paraná.

Material e Métodos: Estudo descritivo através de questionário padronizado, aplicado nas comunidades pesqueiras de Matinhos, Pontal do Paraná e Paranaguá, de julho a novembro de 2019.

Resultados e Conclusão: Foram entrevistados 271 pescadores, destes 76% (n=206) já sofreram acidentes com bagres, 22,5% (n=61) com arraias e 9,2% (n=25) com outros peixes, enquanto que acidentes com abelhas foram 36,2% (n=98), com cobras 2,6% (n=7), aranhas 12,5% (n=34) e nenhum acidente com escorpiões. Os acidentes que demandaram maior frequência de atendimento médico foram com serpentes (100%), seguido de com arraias (45,9%), aranhas (35,3), bagres (29,6%), Outros peixes (20%). Os tratamentos caseiros foram aplicados principalmente em acidentes com bagres (65,5%), aranhas (61,8%), abelhas (46,9%), outros peixes (44%), arraias (41%), não houve relatos de tratamentos caseiros em acidentes por serpentes. Afastamentos ao trabalho ocorreram na maioria dos tipos de acidentes, sendo de 71,4% com cobras, 54,1% com arraias, 28,6% com bagres, aranhas e outros peixes com 20% ambas, e 1 % com abelhas. Os acidentes com cobra (40%), bagre (8,5%) e arraia (3%) resultaram em mais de 30 dias de afastamento do trabalho. Os acidentes com peixes peçonhentos são mais frequente que os acidentes por outros animais em populações pesqueiras devido ao risco ocupacional. Esses acidentes demandam atenção médica e a frequência elevada de tratamentos caseiros pode indicar desconhecimento dos riscos pela população. Aprimorar a vigilância desses agravos, principalmente os acidentes por peixes peçonhentos, através da sensibilização das comunidades de pescadores e da rede de saúde para notificação dos casos, identificar os fatores de risco e identificar as espécies causadoras dos acidentes são ações para auxiliar a reduzir a morbidade desses acidentes.

Palavras-chave: Peixes peçonhentos, Bagres, Arraias, Acidentes, Litoral do Paraná.

ID: 1476

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0976

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, G E P (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil), Souto, B N (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil), Gomes, C M C (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil), Oliveira, J D (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil), Ferreira, A C D (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil), Damasceno, O C (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil), Ferreira, D V G (Faculdade de Medicina/Campus Altamira/Universidade Federal do Pará., Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A influência da implantação da UHE Belo Monte sobre a epidemiologia espacial das hepatites virais em um município diretamente afetado.

Introdução: Grandes empreendimentos hidrelétricos geram externalidades nas áreas de sua implantação. Não obstante, a Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE) promoveu grandes mudanças no território diretamente afetado, desencadeando grande migração populacional, deslocamento compulsório, reordenamento urbano e sobrecarga do sistema de saúde. Proporcionando ambiente mais favorável a disseminação de doenças infecciosas, como as hepatites virais.

Objetivo(s): Investigar a epidemiologia espacial dos casos de hepatites virais em um município da região Xingu diretamente afetado pela implantação da UHE Belo Monte.

Material e Métodos: Foram utilizados dados de notificação de hepatites virais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Sistema Único de Saúde (SUS) para análise da distribuição dos casos de hepatites virais no espaço urbano por bairro de residência no período de 2011 a 2019, avaliando sua distribuição espacial no contexto antes, durante e após a instalação da UHE Belo Monte, agrupando em subperíodos de 3 anos, no município de Altamira, sudoeste paraense.

Resultados e Conclusão: No período investigado foram notificados 505 casos, sendo 254 (50,3%) homens e 251 (49,7%) mulheres, dos quais 290 (57,4%) não apresentaram informação no campo "classificação etiológica", 19 (3,7%) tiveram classificação ignorada, 29 (5,7%) foram classificados como subtipo A, 02 (0,03%) com coinfeção subtipos A e C, 125 (24,7%) com o subtipo B, 02 (0,03%) com coinfeção subtipos B e C, 01 (0,015%) com coinfeção pelos subtipos B e D e 37 (7,3%) com o subtipo C. Os bairros Centro (10,3%), Brasília (9,5%), Independente I (8,3%), Mutirão (5,1%) e Aparecida (4,1%) são os que apresentam a maior quantidade de casos notificados. No entanto, os casos foram se deslocando para áreas periféricas ao longo do período, especialmente, para os novos bairros e reassentamentos urbanos coletivos (RUC) criados durante a implantação da UHE Belo Monte para receber a população deslocada compulsoriamente de áreas com possibilidade de alagamento. A distribuição espacial dos casos de hepatites virais sofreu mudanças desde o período em que se iniciou a instalação da UHE Belo Monte. O reordenamento urbano influenciou diretamente o padrão de distribuição de casos dos bairros centrais em direção aos novos bairros e áreas periféricas que foram surgindo durante a instalação do empreendimento.

Palavras-chave: Hepatites virais; Amazônia; Epidemiologia espacial.

ID: 1477

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0977

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, R S (Doutorando em Medicina Tropical pelo Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L A C (Doutor em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do Centro Universitário Celso Lisboa e Colaborador do Instituto de Pesquisas Biomédicas do Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, D F (Doutora em Saúde Coletiva - Política, Planejamento e Gestão pelo Instituto de Medicina Social da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Motta, F C (Doutor em Ciências (Microbiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tecnologista Pleno da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Lima, A C d O (Biomédica. Doutoranda pelo Programa de Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peiter, P C (Doutor em Geografia da Saúde pela UFRJ. Docente permanente do Instituto Oswaldo Cruz e Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DE SARS-CoV-2 NA ATMOSFERA INTERNA DE AMBIENTE HOSPITALAR

Introdução: O aspecto epidemiológico da pandemia de COVID-19 demonstrou um relevante impacto no absenteísmo e comprometimento da saúde dos profissionais da saúde, tal realidade associada ao aumento da demanda pelos Sistemas de Saúde salientaram a importância da prevenção ao contágio por meio do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual e cobertura vacinal eficaz. A análise de orientações e normas institucionais demonstrou a ausência de medidas técnicas e estruturais no que tange ao controle da qualidade do ar, bem como a escassez de estratégias para prevenção da contaminação. A concentração e qualidade da atmosfera em ambientes climatizados, como as Unidades de Terapia Intensiva e áreas críticas nosocomiais estão relacionadas ao número de trocas do volume total do ar insuflado, e parâmetros físicos como temperatura e umidade. Os trabalhadores desses serviços, estiveram expostos à grandes concentrações de partículas virais ao longo do atendimento aos pacientes positivos para COVID-19.

Objetivo(s): Identificar por meio da Amostragem Atmosférica, partículas virais dispersas no ar em ambientes hospitalares

Material e Métodos: A amostragem foi realizada nos meses de abril, maio e junho do ano de 2022, nas dependências de um hospital terciário da rede privada localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Foi utilizado um amostrador atmosférico desenvolvido no Instituto de Pesquisas Biomédicas do Hospital Naval Marcílio Dias. A amostragem foi realizada em ambientes destinados ao atendimento de pacientes e áreas comuns, o período amostral foi de 30 minutos utilizando bomba de vácuo com vazão de 30L por minuto. As amostras foram processadas utilizando método de RT-PCR (in house).

Resultados e Conclusão: A análise dos dados permitiu a identificação de amostras de ar positivas (SARS-CoV-2) para pelo menos um alvo (E) com CT entre 27 e 38 em 2 ambientes distintos, como enfermaria e alojamento destinado ao repouso dos profissionais da saúde. Os resultados permitiram concluir que a transmissão nosocomial por via atmosférica representa um risco à saúde dos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde. A adoção de medidas estratégicas e estruturais nas instalações hospitalares pode representar uma ação preventiva com impacto na qualidade de vida dos trabalhadores, prognóstico dos pacientes e redução do custo operacional de unidades hospitalares.

Palavras-chave: Qualidade do Ar, Saúde Ocupacional, Bioaerossol

ID: 1478

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0978

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BARROS, A. F. S. (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), HABER, G. Z. (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), SANTOS, A. C. D. (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), SENA, C. B. C. (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO DO CONSUMO DO COLESTEROL POR MICOBACTÉRIA COMO FATOR MODULADOR DA FISIOLÓGIA DO BACILO PARA FACILITAR A DINÂMICA DA INFECÇÃO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa, com 68 mil novos casos no Brasil no ano de 2021. Seu agente infeccioso é o *Mycobacterium tuberculosis*, micobactéria com parede celular altamente lipídica. Para estudos mais rápidos e seguros, foi utilizada uma espécie saprófita e de crescimento rápido, o *Mycobacterium smegmatis*, com fatores de virulência inexistentes para os humanos.

Objetivo(s): Relacionar a influência do consumo de colesterol por *M. smegmatis* com a dinâmica da infecção em macrófagos, avaliando o poder infeccioso proveniente desse consumo e as mudanças na parede celular das micobactérias.

Material e Métodos: O bacilo foi cultivado em diferentes meios, suplementados com glicerol e/ou colesterol, para forçá-lo a consumir o colesterol. Foi utilizada a técnica de coloração de Ziehl-Neelsen para visualização dos bacilos e dos granulomas após interação com macrófagos da linhagem J774.A1 e para verificação da resistência, os mesmos grupos foram usados para a marcação com Filipin. O método de difusão de disco foi realizado para a análise de resistência a antibióticos. Para as estruturas semelhantes a granulomas, foi utilizado o software ImageJ, e a análise estatística foi realizada por ANOVA seguido do teste Tukey (BioEstat v.5.0, com $p < 0,05$).

Resultados e Conclusão: Foi possível observar que as modificações da parede celular provocam mudanças que alteram o mecanismo de interação entre o macrófago e o bacilo, aumentando a resistência contra a fagocitose, o consumo de colesterol implicou em mudanças na dinâmica de formação das estruturas semelhantes a granulomas. Além disso, foi verificada uma menor susceptibilidade a antibióticos β -lactâmicos, porém sem diferença estatística com o grupo controle. A quantificação do marcador de colesterol, mostrou resultados inconclusivos, cabe novos experimentos futuros. Estes dados sugerem que, o consumo de colesterol induz mudanças ocorridas na parede celular do *Mycobacterium smegmatis* influenciando o poder de infecção dos bacilos, que poderá ter papel fundamental na gênese da tuberculose quando demonstrado in vitro com o bacilo de Koch.

Palavras-chave: Micobactérias, Tuberculose, Parede celular, Colesterol.

ID: 1479

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0979

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARQUES-DA-SILVA, E (Laboratório de Taxonomia – Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações/CVIA/DAV/SESA-PR. Av. São Roque 716, Jd. Santa Mônica, CEP 83302-200., PIRAQUARA, PR, Brasil), LUCAS, S M (Laboratório de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan, Avenida Vital Brasil, 1500, CEP 05503-090, SÃO PAULO, SP, Brasil), BRESCOVIT, A D (Laboratório de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan, Avenida Vital Brasil, 1500, CEP 05503-090, SÃO PAULO, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ARANHAS MYGALOMORPHAE (ARANEAE) REGISTRADAS PELO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

Introdução: Aranhas migalomorfas, com destaque para as Theraphosidae (também chamadas de caranguejeiras) são conhecidas pelo grande tamanho e aspecto que causa medo, apesar de registrados acidentes com envenenamentos sem gravidades no Brasil. O Programa Estadual de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná por meio do Sistema de Notificação de Animais Peçonhentos – SINAP, registra a ocorrência de espécies sinantrópicas capturadas e encaminhadas pela população para identificação taxonômica pelo Laboratório de Taxonomia (LABTAX) da Divisão de Vigilância de Zoonoses e Intoxicações da SESA-PR. Os exemplares em boas condições morfológicas são tombados na Coleção Aracnológica da SESA, como material testemunho da fauna aracnológica do estado do Paraná.

Objetivo(s): Apresentar a relação das espécies de Mygalomorphae registradas para o estado do Paraná.

Material e Métodos: Foram identificados 575 exemplares de caranguejeiras tombadas na Coleção Aracnológica da SESA e provenientes das 22 Regionais de Saúde - RS da SESA-PR.

Resultados e Conclusão: Foram detectadas espécies de 4 famílias: Actinopodiidae com apenas uma espécie - *Actinopus itapitocai*; Dilpuridae também com uma espécie - *Diplura catharinensis*; Nemesiidae: com *Psalistopoides emanueli* e *P. fulvimanus*; e Theraphosidae, com 4 gêneros e 10 espécies - *Acanthoscurria paulensis*, *Eupalaestrus campestratus*, *Grammostola actaeon*, *Vitalius dubius*, *V. longisternalis*, *V. lucasae*, *V. paranaensis*, *V. sorocabae*, *V. vellutinus* e *V. wacketi*. Foram registradas migalomorfas em todas as Regionais de Saúde do Estado, sendo que *Vitalius paranaensis* só não foi encontrada na 1ª RS Paranaguá, no litoral do estado, e as outras espécies mais frequentes foram *Vitalius longisternalis*, *V. sorocabae* e *Psalistopoides emanueli*. Estas espécies também foram causadoras de 12 acidentes, entre as 575 estudadas, sendo uma casuística já esperada neste grupo. Os resultados evidenciaram uma ampla distribuição das diferentes espécies de migalomorfas em todo o estado, contribuindo para evidenciar as principais espécies que são encontradas pela população e enviadas para identificação pelo Sistema de Notificação de Animais Peçonhentos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, e a baixa casuística de acidentes causado por essas aranhas de grande tamanho.

Palavras-chave: Mygalomorphae, Distribuição, Aranhas, Acidentes, Paraná.

ID: 1480

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0980

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Brito, I A A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pane, A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, M A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Brito, T F (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização de novos Picornavírus e da defesa antiviral no vetor da doença de Chagas *Rhodnius prolixus*

Introdução: *Rhodnius prolixus* é um inseto triatomíneo hematófago e um dos principais vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Apesar da grande relevância médica, pouco se conhece sobre o viroma de *Rhodnius*. Até 2021, apenas o vírus *Triatoma* havia sido identificado e caracterizado em triatomíneos. Recentemente, identificamos 8 novos vírus em tecidos ovarianos de *R. prolixus* (RpV1-8), por meio de abordagens metatranscriptômicas. Nossos dados demonstram que os RpVs são transmitidos verticalmente em *Rhodnius*, o que contribui, pelo menos em parte, para a manutenção de infecções persistentes na população de insetos.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo investigar a restrição de hospedeiro dos RpVs e os mecanismos de defesa antivirais em *Rhodnius prolixus*.

Material e Métodos: Inicialmente, testamos se extratos ovarianos enriquecidos em RpVs poderiam infectar *T. cruzi*, considerando que o parasita interage com a microbiota do *Rhodnius*. Posteriormente, para investigar os mecanismos antivirais em *Rhodnius*, realizamos RNAi parental contra os genes *dicer2* (*dcr2*) e *argonata2* (*ago2*) em fêmeas de *R. prolixus*. Por fim analisamos por hibridização in situ fluorescente e qRT-PCR se tipos celulares de outros insetos como *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* suportariam a infecção por RpVs.

Resultados e Conclusão: Demonstramos que tanto *T. cruzi* quanto diferentes linhagens celulares de mosquitos são susceptíveis a infecções por RpVs. Verificamos que o knockdown de *dcr2* e *ago2* acarreta na redução da sobrevivência dos insetos. Nossos resultados demonstraram que os RpVs podem infectar células de *T. cruzi* e de mosquitos, demonstramos que os RpVs sobrevivem e podem se replicar em diferentes hospedeiros. Além disso, nossos resultados sugerem que a via de RNAi pode ser importante para reduzir o número de cópias virais assim garantindo a sobrevivência de *Rhodnius*.

Palavras-chave: 1. *Rhodnius prolixus*; 2. siRNA; 3. Host range restriction;

ID: 1481

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0981

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Aquino, E C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, M G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gouvea, E d C D P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, P P V d O P V (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise do impacto da pandemia de COVID-19 sobre a mortalidade por homicídios no Brasil

Introdução: Com a pandemia provocada pela COVID-19, as populações em diversos países, a exemplo do Brasil, foram orientadas a permanecer em casa, mantendo o distanciamento social para diminuir a transmissão do vírus. O maior tempo de contato entre vítimas e agressores, bem como a elevação dos níveis de estresse e a fragilização das redes de apoio podem levar ao aumento do pior desfecho para as violências domésticas: a mortalidade por homicídios.

Objetivo(s): Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na mortalidade por homicídios no Brasil.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo de séries temporais interrompidas para avaliar o impacto da pandemia provocada pelo COVID-19 (iniciada em 11 de março de 2020) na mortalidade por homicídios no Brasil até dezembro de 2020. Foram calculadas as taxas mensais de mortalidade por homicídio a cada 100 mil habitantes. Os dados sobre óbitos foram obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Foram considerados os óbitos com causa básica X85-Y09, Y22 a Y24, Y35, Y87.1 e Y89.0 da CID-10. Foram utilizadas a Projeção e Retroprojeção da População do Brasil por sexo e grupo de idade. Para a análise de impacto a partir de séries temporais interrompidas foram utilizados os modelos ARIMA propostos por Box-Jenkins. Após a validação do modelo, foi construída uma função de previsão. Foram obtidas as taxas de mortalidade por homicídios previstas para os 10 meses posteriores ao início da pandemia. Em seguida, comparou-se as taxas prevista com aquelas observadas, de modo a verificar o impacto da pandemia.

Resultados e Conclusão: Entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020, foram registrados 629.746 óbitos por homicídios no Brasil. No período pré-pandemia, a taxa média de mortalidade por homicídios no Brasil foi de 2,3 óbitos / 100 mil habitantes. A taxa observada no período pós-pandemia foi de 1,82 óbitos / 100 mil habitantes. A taxa média prevista foi de 1,85 óbitos / 100 mil habitantes. Embora tenha havido queda na taxa de mortalidade pela causa em estudo no período pós-pandemia, essa queda não foi mais acentuada do que o que seria esperado considerando os dados do período pré-pandêmico. Em todo o período de previsão, a taxa observada esteve dentro do intervalo de confiança de 80% e mesmo do intervalo de confiança de 95%. Não houve diferença significativa entre a taxa prevista e a taxa observada para este indicador, demonstrado que não houve impacto da pandemia na taxa de mortalidade por homicídios no Brasil.

Palavras-chave: Homicídio; Análise de Séries Temporais Interrompida; COVID-19

ID: 1482

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0982

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martins, R C C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Francisco, A K P R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sallas, J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Verificação das capacidades básicas da Rede Nacional de Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública em 2021

Introdução: As emergências em saúde pública (ESP) impactam de forma significativa a morbimortalidade da população, demandando dos países estratégias para o aperfeiçoamento das capacidades de preparação e resposta. No Brasil, o monitoramento dessas situações tem como base a lista de notificação compulsória que inclui doenças tropicais como a Doença de Chagas. Os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) constituem uma das principais estratégias nacionais para fortalecer as capacidades de vigilância alerta e resposta frente a esses eventos.

Objetivo(s): Verificar as capacidades básicas para vigilância, alerta e resposta das emergências em saúde pública da Rede CIEVS.

Material e Métodos: Estudo transversal de verificação da Rede CIEVS quanto as capacidades básicas para vigilância, alerta e resposta das ESP previstas no Regulamento Sanitário Internacional (RSI). A verificação foi realizada através de visitas in loco nas 132 unidades CIEVS, de setembro a outubro de 2021. Durante as visitas, foi aplicado um instrumento estruturado em três eixos: ações de preparação, infraestrutura e ações de vigilância e resposta, adaptado da “Ferramenta de monitoramento e verificação das capacidades básicas do RSI: avaliação externa”. Os dados foram coletados por meio de um formulário no Survey Monkey® e, extraídos e analisados no Microsoft Excel®, estratificados por região e tipo de unidade. Através de um sistema de pontuação por escores, as unidades foram classificadas em “Não adequado”, “Limitado”, “Em desenvolvimento”, “Adequado parcialmente” e “Adequado”.

Resultados e Conclusão: Para o eixo preparação, houve uma predominância de resultado “Adequado” (45,45%), predominante na Região Norte (26,66%). Para o eixo infraestrutura, observou-se baixo número de unidades (3,78%) que apresentaram resultado “Adequado”. No eixo ações de vigilância e resposta, o maior número de unidades (59,84) foi classificado como “Adequado parcialmente”, com um total de 21 unidades na Região Norte. Os dados encontrados permitiram a identificação de desafios e potencialidades da Rede visando detecção oportuna destes eventos. A atuação articulada da Rede CIEVS, por meio da troca de experiências e de conhecimentos, é essencial para o aprimoramento das capacidades de vigilância, alerta e resposta das emergências em saúde pública.

Palavras-chave: Emergências; Capacidade de Resposta ante Emergências; Avaliação de Programas e Projetos de Saúde.

ID: 1483

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0983

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Feio, E C G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Shinkai, A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Correa, R M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Almeida, R C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise temporal da taxa de mortalidade por criptococose na região Norte do Brasil, 2009-2020.

Introdução: A criptococose é uma micose de natureza sistêmica de contaminação inalatória de conídios de *Cryptococcus* dispersos no ambiente, cujos agentes etiológicos são *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. Já foi considerada a segunda principal causa de morte entre as micoses sistêmicas, além de ser a 13ª causa de morte entre as doenças infecciosas e parasitárias, com letalidade de 36,11%. Seus focos de transmissão incluem habitats de aves e material orgânico vegetal em decomposição, tornando a região Amazônica suscetível a esta infecção.

Objetivo(s): Analisar a distribuição temporal da taxa de mortalidade por criptococose na região Norte do Brasil entre os anos de 2009 e 2020.

Material e Métodos: Estudo transversal e descritivo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O teste do qui-quadrado foi aplicado para comparar os dados, sendo calculado o Resíduo Padronizado Ajustado (RPA). O modelo de regressão por pontos de inflexão foi aplicado para a análise temporal. A taxa de mortalidade foi calculada para cada 100.000 habitantes.

Resultados e Conclusão: Ocorreram 164 mortes por criptococose na região Norte entre os anos de 2009 e 2020, apresentando uma taxa mortalidade média de 0,0781 ($\pm 0,31$; IC95% [0,579-0,982]). Dentre os óbitos, houve um maior registro de pessoas do sexo masculino (101; $p < 0,05$) entre 30 a 39 anos (36; $p < 0,05$; RPA = 5,73), residentes no estado do Amazonas (46; $p < 0,05$; RPA = 5,04). A região Norte apresentou tendência de crescimento da taxa de mortalidade em todo período analisado (2009-2020 Slope = 0,0052; $p < 0,05$), apresentando um pico de 0,141 no ano de 2019. Apenas o estado do Amazonas apresentou crescimento significativo da taxa de mortalidade no período (2009-2020 Slope = 0,0086; $p < 0,05$), enquanto que os demais estados apresentaram tendência estacionária ($p > 0,05$). Ainda mais, percebe-se tendência de crescimento de mortalidade apenas no sexo feminino (2009-2020 Slope = 0,0042; $p < 0,05$), enquanto que estacionária no sexo masculino ($p > 0,05$). Portanto, observa-se que a região Norte demonstra um crescimento significativo da mortalidade por criptococose, afetando principalmente o estado do Amazonas. Considerando ainda a tendência estacionária na maioria dos estados da região, é notável que a criptococose, embora apresente uma baixa mortalidade, ainda constitui uma questão de saúde pública no Brasil.

Palavras-chave: Criptococose; Análise Temporal; Mortalidade

ID: 1484

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0984

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, F R A (Centro Universitário UNINTA / Secretaria de Saúde do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Cavalcante, K K S (Secretaria de Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, V O M (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Guedes, A E M (Secretaria de Saúde do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Lima, M S (Secretaria de Saúde do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Moreno, J O (Agência de Defesa Agropecuária do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Dias, F M O (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Lima, L M M (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Andrade, R L (Secretaria de Saúde de Sobral, Sobral, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS ATENDIMENTOS ANTIRRÁBICO HUMANO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CEARÁ, 2019-2021

Introdução: A Raiva é uma antropozoonose caracterizada como uma encefalopatia aguda viral de alta letalidade, que tem como principal fator de risco a exposição das pessoas aos animais potencialmente transmissores da doença.

Objetivo(s): Objetivou-se descrever as características epidemiológicas dos atendimentos antirrâbicos humanos no município de Sobral, Ceará, no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo observacional descritivo das variáveis registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. Os dados foram exportados e tabulados no programa STATA 15.1, com análise das frequências absolutas e relativas.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 3.433 atendimentos, com média de 1.144 por ano, sendo a maior quantidade em 2021 (1.290; 37,58%). As agressões foram mais frequentes em homens (1.831; 53,34%), na faixa etária de 20 a 40 anos (1.124; 32,74%), com ensino médio concluído (464; 14,00%) e residentes na zona urbana (2.619; 77,90%). O contato mais frequente foi mordedura (3.088; 89,95%), por cão (2.270; 73,51%), na mão (1.513; 66,65%), de forma profunda (811; 53,60%), seguida de arranhão (282; 8,28%), por gato (276; 97,887%), no membro superior (158; 57,24%). 1.479 (43,08%) animais foram avaliados como saudáveis no momento da agressão, 1.082 (31,51%) como suspeitos, dada a alteração de comportamento, e 783 (22,80%) foram classificados como mortos ou desaparecidos. Apenas 1.705 (49,66%) foram passíveis de observação. O atendimento antirrâbico humano no município de Sobral é caracterizado como um importante agravo na rotina da atenção primária, provocado principalmente por animais de companhia de forma profunda em mãos e membros superiores, sendo considerado de importância para a vigilância em saúde, principalmente na área de vigilância e controle de zoonoses.

Palavras-chave: Epidemiologia, Raiva.

ID: 1486

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0985

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, M M d L M (UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), Cerqueira, E M d C M (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Moreira, T M M M (Secretaria de Saúde de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, N S d J S S d J (Secretaria de saúde de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Santana, E B S B (Secretaria de saúde de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira, F L d S O S (Secretaria de Saúde de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, M T d S T (Secretaria Estadual de Saúde, Feira de Santana, BA, Brasil), Carvalho, B K O d C O (Secretaria de Saúde de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Alcantara, L C J A J (Fiocruz-RJ, Feira de Santana, BA, Brasil), Santos, T d S S S (Secretaria de Saúde de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA DO ÓBITO POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

Introdução: A Pandemia da COVID-19 apresenta-se como o maior desafio sanitário do século atual, causando milhões de casos em todo o mundo, culminando em números elevados de óbitos. A Vigilância de Óbitos por COVID-19, tem como propósito avaliar as circunstâncias em que os óbitos ocorreram para que através da análise das informações coletadas sejam implementadas medidas que possam evitar novos óbitos.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil óbitos pelo SARS-CoV-2 no município de Feira de Santana - Bahia.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico e de corte transversal baseado na ocorrência dos óbitos por Covid-19 entre 18 de abril de 2020 a 14 de outubro de 2021 em Feira de Santana-Bahia. Os dados foram coletados do Sistema de informação de Agravos de Notificações (SINAN) e das Declarações de Óbitos (DO) do Sistema Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria Municipal de Saúde. Foram avaliadas as taxas de óbitos ocasionados pela COVID-19 no período do estudo. Feira de Santana, foi o primeiro município da região nordeste a confirmar a Covid-19, possui uma população de aproximadamente 622.639 habitantes e está localizada à 108 km de Salvador. Para inclusão neste estudo definiu-se como óbito por COVID-19 aqueles que após investigação da Vigilância Epidemiológica foram diagnosticados prioritariamente por critério laboratorial pelo SARS-CoV-2 e/ou pelo critério clínico epidemiológico e de pessoas residentes no município de Feira de Santana. Os dados foram analisados e representados em tabelas e gráficos.

Resultados e Conclusão: Os casos de óbito são proporcionais ao número de casos confirmados para a SARS-Cov2. Das mortes ocorridas no município, o maior pico de incidência se deu nos meses de maio e junho/2021 com 109 e 116 casos registrados, respectivamente. A maioria dos óbitos são de homens, totalizando 55,5%. Com relação a faixa etária, a maior letalidade está entre pessoas de 50 a 64 anos, resultando em 31,12% dos casos. A cor parda é a que mais aparece nos dados registrados, seguido de pessoas da cor preta. Hipertensão arterial e diabetes são as comorbidades mais frequentes, sendo que dos dados, apenas 14,36% não apresentavam nenhum fator de risco declarado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos pacientes que evoluíram a óbito eram não vacinados ou com vacinação incompleta, tinham pelo menos uma comorbidades e em grande maioria apresentavam doenças cardiovasculares. O sexo masculino foi o mais predominante e prevaleceram as pessoas na faixa etária de 50 a 64 anos.

Palavras-chave: COVID-19, Vigilância, Óbito

ID: 1488

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0986

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dal Moro, L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cunha, D F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pacheco, L G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, F C A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pessoa, F R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, J C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mota, A C C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, D d S M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica de casos do Zika Virus notificados na Amazônia Legal durante o período de 2016-2021

Introdução: O Zika vírus é um vírus envelopado do gênero Flavivirus que é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, além de contato interpessoal. É bem relevante na região da Amazônia Legal devido a oscilação entre dias quentes e chuvosos propiciar um ambiente para a proliferação do seu principal vetor. A sua enfermidade tem grande impacto na saúde pública devido sua associação com casos de síndromes neurológicas e pela emergência da microcefalia em neonatos.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo o levantamento de dados epidemiológicos acerca o Zika vírus na Amazônia Legal durante o período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Na região da Amazônia Legal, composta pelos estados estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão, foram notificados 79.591 casos de Zika Vírus no período de 2016 a 2021, sendo divididos em 26.614 casos (33,4%) em homens e 52.977 casos (66,5%) em mulheres, além do coeficiente de incidência que é de 283 casos por 100 mil habitantes. Deste número total, o Mato Grosso foi o Estado com maior acumulado da região, sendo notificados 31.693 casos, seguidos dos Estados do Tocantins (14.229 casos) e Pará (9.763 casos). No Maranhão e no Estado do Amazonas, foram notificados, respectivamente, 6.273 e 7.447 casos. Já no Acre e Rondônia, houve uma redução em relação aos estados limítrofes, chegando à contagem de 3.251 e 3.691 notificações, respectivamente. Por fim, Roraima (1.727 casos) e Amapá (1.517 casos), representaram os menores índices da Região. Quanto às gestantes, os Estados do Mato Grosso (2.627), Pará (1.820), Amazonas (1.601) e Tocantins (1.046) acumularam amplos índices de notificação da região, enquanto no Maranhão (944), Rondônia (685), Roraima (443), Acre (189) e Amapá (105), representaram os menores números de de casos notificados da Região. Dessa forma, infere-se que os Estados do Mato Grosso, Tocantins e Pará, que fazem parte da Fronteira Agrícola Amazônica, acumulam grande número de casos, em função do intenso desmatamento que ocorre na Região, acentuando a prevalência de Arboviroses como o Zika vírus. Em vista disso, há um grande número de gestantes notificadas com a doença, estas que são o principal grupo de risco, pela possibilidade de desenvolvimento de microcefalia em neonatos.

Palavras-chave: Zika Virus; Epidemiologia; Saúde Pública

ID: 1492

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0987

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, R G (Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Veloso, I F (Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Botelho, F S (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Esteves, R S S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Comorbidades e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave por Covid-19 em Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ribeirão das Neves, Minas Gerais. 2020 e 2021

Introdução: Os vírus respiratórios são de grande relevância para a saúde pública pelo potencial de disseminação e a Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG é de notificação compulsória em território nacional no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional. É imperioso fortalecer as evidências sobre os principais grupos de risco para o agravamento da doença, propiciando um melhor direcionamento na tomada de decisão dos profissionais e nas ações de saúde, tais como a imunização e monitoramento de casos.

Objetivo(s): Analisar os fatores associados ao óbito em indivíduos com SRAG por Covid-19 residentes de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ribeirão das Neves – Minas Gerais, em 2020 e 2021

Material e Métodos: Estudo transversal, com dados secundários de casos confirmados de SRAG por COVID-19 notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe, residentes de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ribeirão das Neves. Variáveis utilizadas: fator de risco, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, internação em Unidade de Terapia Intensiva-UTI, uso de suporte ventilatório e evolução do caso. Calculadas as frequências e razões de prevalência. Estudo dispensa Comitê de Ética em Pesquisa (dados livres e gratuitos). Programa Epi Info V7.2.4.0.

Resultados e Conclusão: Foram estudados 33.030 casos notificados de SRAG por Covid-19 com encerramento até julho de 2021, desses 9.346 (28,30%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos com COVID-19, 85,49% (7.990) tinham registro de ao menos um fator de risco sendo as mais frequentes: doença cardiovascular crônica (4.359, 54,56%), diabetes (3.142, 39,32%) e obesidade (1.501, 18,79%). Dos indivíduos que evoluíram para cura 15.579 (65,98%) tinham registros de ao menos um fator de risco. O risco de morrer por Covid-19 foi maior em indivíduos acima de 60 anos (RP=4,83, p=0.000), sem escolaridade (RP=1,60, p=0.000), da raça branca (RP=1,85, p=0.000) e portadores de comorbidades, sendo a doença neurológica crônica que apresentou maior risco (RP=1,70, p=0.000). O óbito associou-se positivamente também com a internação em UTI (RP=3,57, p=0.000) e utilização de suporte ventilatório (RP=2,20, p=0.000). A asma associou-se negativamente ao óbito (RP=0,80, p=0.000). Conclusão: Evidenciou-se, nos municípios estudados, associação entre óbito por SRAG por Covid-19 e faixa etária, comorbidades, escolaridade e raça. O estudo reforça a existência de grupos prioritários para ações de prevenção e monitoramento da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19, Comorbidade, Mortalidade, Hospitalização

ID: 1493

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0988

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mouta-Confort, E (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Barroso-Freitas, A P (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Mayrink, A (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Marcolino, A A M A (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Santos, F N (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Nascimento, A Q V (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Silva, A F d (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Miranda, L F C (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Lyra, M R (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Rosalino, C M V (Fiocruz, RJ, RN, Brasil), Pimentel, M I F (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Estudo retrospectivo do emprego de testes sorológicos IFI e ELISA no diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana em pacientes atendidos no LaPCLInVigiLeis do INI-FIOCRUZ-RJ de 2000 a 2010

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma infecção parasitária causada por espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, sendo *L. (Viannia) braziliensis* endêmica no estado do Rio de Janeiro. A transmissão se dá por insetos vetores do gênero *Lutzomyia*; a infecção humana pode cursar com manifestações clínicas nas formas, cutânea (LC), mucosa (LM), cutaneomucosa (LCM), disseminada (LD) ou cutâneodifusa (LCD).

Objetivo(s): Este estudo retrospectivo tem por objetivo avaliar a reatividade e importância diagnóstica do teste de imunofluorescência indireta (IFI; kit BioManguinhos) e do ensaio imunoenzimático (ELISA – in house - antígeno de *L. braziliensis*), na rotina de pacientes atendidos no INI-FIOCRUZ-RJ com diagnóstico clínico-epidemiológico e parasitológico de LTA.

Material e Métodos: Resultados de IFI e ELISA para detecção de IgG para *Leishmania* foram investigados em prontuários e banco de dados de pacientes de LTA, ao menos, com um exame parasitológico confirmado para LTA, (exame direto, histopatológico, isolamento em cultura ou biologia molecular-PCR), atendidos no LaPCLInVigiLeish, de 2000 a 2010. A investigação em amostras de outros agravos para definir a especificidade está em análise.

Resultados e Conclusão: De 644 pacientes, 500 tiveram amostras analisadas por IFI com reatividade apresentada em 69,8% (349). Entre estas 414 eram de LC, 54 de LCM e 32 de LM. Foram reatoras 67,4% (279) de LC, 85,2% (46) de LCM e 75% (24) de LM. Quanto ao ELISA, foram 465 amostras avaliadas sendo 402 (86,4%) reatoras. Considerando a forma clínica, 381 amostras eram de casos de LC, 51 de LCM e 33 de LM. Foram reatoras 85,6% (326) de LC, 88,2% (45) de LCM e 94% (31) de LM. Os resultados demonstram que ambos os testes apresentaram reatividade importante, tendo o ELISA apresentado maior sensibilidade, em concordância com resultados de estudos descritos na literatura científica e pelo nosso grupo de trabalho. O ELISA - in house, é realizado em instituições de pesquisa, por não haver disponibilidade de kits comerciais diagnósticos. A maior reatividade da IFI e do ELISA nas amostras de pacientes com comprometimento de mucosas sugere que, principalmente nestes casos, estes testes podem ter relevância como auxiliar ao diagnóstico. A aplicabilidade da detecção de IgG específica em soro de pacientes na rotina laboratorial poderia auxiliar o diagnóstico de LTA em instituições de saúde, como ocorre no serviço ambulatorial do INI-FIOCRUZ.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; diagnóstico sorológico; diagnóstico laboratorial; *Leishmania braziliensis*.

ID: 1494

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0989

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martinez, E G (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela), Pontes, G O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Vallejos, M V G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Simoni, Z (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela), Diaz, M T (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela), Rodriguez, M (. Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela)

Instituições:

Título: Espécies da família Anisakidae, infectando tainhas Mujil Curema (Mugilidae) comercializados no principal mercado de Cumaná, Sucre, Venezuela

Introdução: O pescado é uma das principais fontes de proteína de origem animal, ocupando lugar de destaque na dieta. Apesar de seus benefícios, o peixe e outros produtos da pesca está entre os alimentos com maior risco de transmissão parasitária já que podem ser infectados por várias espécies de nematodos. O estado Sucre é uma região pesqueira caracterizada pelo consumo diário de peixes, principalmente exemplares como *Sardinella aurita* (sardinha) e *Mujil curema* (tainha), e nos últimos anos foi incorporando aos hábitos alimentares o consumo de preparações como anchovas, sushi e cebiche. A anisakidose pode ser um problema de saúde pública, já que a economia e a alimentação dessa região giram em torno da pesca.

Objetivo(s): O presente estudo analisou a presença de larvas de Anisakidos em *S. aurita* e *M. curema* adquiridos em Cumaná, Estado de Sucre, Venezuela, e o risco potencial de anisakidose humana devido ao consumo dessas espécies.

Material e Métodos: Neste trabalho foram estudados nematoides da família Anisakidae em peixes comercializados no principal mercado de Cumaná. Foram analisados 50 peixes por tipo, dissecados, e inspecionando os órgãos das regiões cefálica, abdominal e tronco caudal, além de desbridamento e dissecação dos músculos. Foram realizados busca de nematóides em seu terceiro estágio larval (L3) por meio de exame visual simples.

Resultados e Conclusão: Entre as duas espécies de peixes, apenas *M. curema* foi encontrada infectada com parasitas. Destes, 48 dos 50 peixes analisados estavam parasitados por diferentes espécies de nematóides da família Anisakidae e Acanthocephala, apresentando prevalência global em 96% das amostras de *M. curema*. A prevalência estava distribuída entre os gêneros da família Anisakidae, encontrada em 66% da amostra (33 exemplares), gênero *Pseudoterranova* com 44% das amostras, gênero *Anisakis* com 32%, e por fim, o gênero *Contraecaecum* em 12% das amostras examinadas, sendo o primer reporte de este parasito no estado Sucre, Venezuela. Os diferentes espécimes de helmintos estavam localizados principalmente no rim caudal (55,09%), fígado (28,81%) e vísceras digestivas (16,10%). Diante esses achados, a presença maciça de helmintos em grande parte de *M. curema* demonstra a existência eminente em adquirir parasitose humana por larvas de Anisakidos, dependendo principalmente dos hábitos culturais de consumo de peixe cru ou insuficientemente cozido, provenientes do Golfo de Cariaco, estado de Sucre, Venezuela.

Palavras-chave: Anisakidose, zoonose, pescado, parasitose alimentar.

ID: 1495

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0990

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Borges, E T (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil), Luchesi, H M (Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, PA, Brasil), Santos, A O (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA DETECÇÃO E TRATAMENTO DA DENGUE ESTADO DO PARÁ DE 2018 A 2021.

Introdução: A dengue é uma doença aguda transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada pelo vírus da dengue (DENV), um arbovírus que possui 4 sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). As manifestações clínicas são variáveis podendo causar quadros assintomáticos, doença febril exantemática e em casos mais graves eventos hemorrágicos. Essa condição apresenta obstáculos à saúde pública e recorrência no estado do Pará, sobretudo durante a pandemia da COVID-19.

Objetivo(s): Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 notificação dos casos de dengue no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo transversal de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), incluindo as notificações de indivíduos residentes no estado do Pará nos anos de 2018 a 2021. O estudo avaliou as taxas de prevalência, de cura e de hospitalização.

Resultados e Conclusão: Resultados: No estado do Pará, a taxa de prevalência no período foi de 21/10.000 hab. (2018: 4/10.000 hab.; 2019: 6/10.000 hab.; 2020: 4/10.000 hab.; 2021: 6/10.000 hab.), de hospitalização total de 6,79% (2018: 7,59%; 2019: 8,45%; 2020: 7,05%; 2021: 4,46%) e a taxa de cura de total de 18.555 (72,73%) [2018: 3.819 (42,94%); 2019: 5.482 (36,61%); 2020: 3.587 (52,22%); 2021: 5.667 (51,99%)]. Observou-se que em 95% dos casos os sorotipos não foram identificados. Conclusão: As taxas de prevalência nos anos pré-pandêmicos e durante a pandemia de COVID-19 permaneceram similares, apesar disso, houve o aumento da taxa de cura e a diminuição da hospitalização que ocorreram como resultados do aumento da procura por serviços de saúde, sendo também mais precoce, nos anos de 2020 e 2021 a partir da similaridade dos sintomas com os da COVID-19, como febre, mal-estar, dores de cabeça e fraqueza. Dessa forma, é essencial que haja a vigilância epidemiológica adequada a ambas as doenças e o estabelecimento de protocolos capazes de diferenciá-las na admissão hospitalar e que saibam identificar os casos menos frequentes de coinfeção para que haja o devido manejo.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia Descritiva, Perfil de Saúde.

ID: 1499

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0992

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vicente, S R (Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Santa Catarina, Brasil., Joinville, SC, Brasil), Silva, S C d (Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD / FIOCRUZ Amazônia, Manaus, Brasil; Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Santa Catarina, Brasil, Joinville, SC, Brasil), Oliveira, T M N d (Universidade da Região de Joinville, Santa Catarina, Brasil., Joinville, SC, Brasil), Junior, A C (Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Santa Catarina, Brasil., Joinville, SC, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação espacial do controle larvário da espécie *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) em bocas de lobo, com uso de larvicidas, em Joinville/SC

Introdução: Em Joinville foram registrados na LIRAA do mês de março entre os anos de 2018 a 2022, cerca de 16% de focos de *Ae. aegypti* em depósitos fixos, como bocas de lobo (BL), caixas de passagem de drenagem pluvial.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento focal em Bocas de lobo (BL) com pyriproxyfen, diflubenzuron e espinosade, em Joinville-SC, através de larvitampas.

Material e Métodos: O estudo foi realizado nos bairros Anita Garibaldi e Bucarein. No ano de 2020, foi acordado entre a Prefeitura de Joinville e a DIVE/SC, que se realizaria aplicações de larvicidas em BLs, com o pyriproxyfen, sendo ampliado com espinosade e diflubenzuron doados pelos fabricantes. No bairro Anita Garibaldi, foram duas áreas com tratamento, sendo a área 1 com pyriproxyfen (57 BLs) e a área 2 com espinosade (51 BLs). No bairro de Bucarein, foram duas áreas, sendo a área 3 com diflubenzuron (65 BLs), e a área 4 de controle. Foram obtidos dados de larvitampas com até 300 m das áreas, do período anterior aos tratamentos (06/2020 -05/2021) e durante os tratamentos (06/2021 - 06/2022). Para a avaliação utilizou-se o Índice de Larvas por Larvitampas (IL) e o Índice de Larvitampas Positivas (ILP). Foram elaborados mapas de calor através de interpolação espacial de densidade larvária utilizando a estimativa de densidade de kernel.

Resultados e Conclusão: Os resultados mostraram diminuição dos indicadores após o tratamento. O ILP 2021-2022, quando comparado com o período anterior, mostrou uma diminuição, no diflubenzuron (5,4%) e espinosade (0,6%), enquanto que o controle (-13,7%) e pyriproxyfen (-10,6%), aumentou. O IL de 2021-2022, comparado com o período anterior, mostrou uma diminuição, no espinosade (173%), diflubenzuron (52%) e pyriproxyfen (20%), enquanto que o controle aumentou (-19%). Quanto à distribuição e densidade espacial das larvas, houve um aumento da densidade larvária de *Ae. aegypti* na área controle na região interna e externa, durante o estudo. E sobre as áreas de tratamento, antes da intervenção, foi identificado na área 2 com espinosade, uma intensa concentração larvária na região superior, havendo a redução desta mancha de calor no período com tratamento. Nas áreas tratadas com pyriproxyfen e diflubenzuron, houve pouca alteração, mas vale ressaltar, que não foi identificada densidade larvária intensa no período avaliado. Com isso, as análises mostraram promissoras. Recomenda-se estudos mais robustos, como potencial uso nas ações integradas de controle do vetor.

Palavras-chave: *Aedes*, bocas de lobo, larvicida.

ID: 1500

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0993

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), FONSECA, V (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), WATANABE, L T (LACEN, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), FERREIRA, R D S (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA PENHA, M P F (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), LEITE, M C P (UFMT, CUIABA, MT, Brasil)

Instituições:

Título: MONITORAMENTO DE VARIANTES DE SARS-COV2 CIRCULANTES NO ESTADO DE MATO GROSSO EM 2021

Introdução:

Objetivo(s): OBJETIVO: identificar e monitorar as variantes de SARS-CoV-2 que circulam no Estado de Mato Grosso.

Material e Métodos: METODOLOGIA: Durante o período de 16 de novembro a 6 de dezembro de 2021, realizou o sequenciamento de 32 genomas completos de SARS-CoV-2, de pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19, referentes a 22 municípios do Estado de Mato Grosso. A escolha das amostras baseou-se na representatividade das regiões geográficas do Estado, além de atender aos critérios estabelecidos pela Vigilância Epidemiológica como contatos suspeitos e/ou COV (variantes de interesse) e VOI (variantes de interesse), óbitos, casos graves e de rápida evolução, amostras com carga viral elevada (entre 15 e 26), além de pacientes com diagnóstico positivo para SARS-CoV-2 com histórico de viagem para fora do estado e /ou Brasil. Os genomas foram sequenciados usando tecnologia desenvolvida pela Thermo Fisher Scientific (Ion Genestudio S5 Plus), com a grande maioria cobrindo mais de 90% do genoma total. As sequências genômicas obtidas foram analisadas usando o software Genome Detective-Coronavirus Typing Tool, disponível online (<https://www.genomedetective.com/app/typingtool/virus/>). A avaliação da linhagem foi realizada usando a ferramenta de Atribuição Filogenética de LINEages de Surto Global Nomeado disponível em (<https://github.com/hCoV-2019/pangolin>).

Resultados e Conclusão: RESULTADO: A co-circulação de 03 diferentes cepas de SARS-CoV-2 no Estado de Mato Grosso foi identificada ao longo do tempo e provavelmente está relacionada a inúmeros eventos de importação e tipagem viral, concomitante ao elevado número de infecções registradas no Estado. VOC gama ou P.1 e suas sublinhas correspondem a cerca de 97% dos casos que variam de março a agosto de 2021 valores de CT (limite de ciclo) que variaram entre 15 e 26. CONCLUSÃO: Os dados sugerem que a mobilidade humana aliada à falta de distanciamento social e restrições são fatores que contribuem para a disseminação do SARS-CoV-2 no estado de Mato Grosso. O sequenciamento do genoma é fundamental para entender as rotas de transmissão e sua evolução ao longo do tempo, além de fazer inferências filogenéticas mais detalhadas sobre a disseminação do vírus no estado.

Palavras-chave: Pesquisa; Genética; Pandemia;

ID: 1501

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0994

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Martinez, E G (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela), Vallejos, M V G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pontes, G O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Rodriguez, M B B (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela), Diaz, M T (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela), Simoni, Z (Instituto de Investigaciones em Biomedicina y Ciencias Aplicadas IIBCAUDO , Venezuela)

Instituições:

Título: Foco Zoonotico de Toxocara sp. nos municípios de Montes e Sucre, estado Sucre, Venezuela

Introdução: As zoonoses constituem um grupo de doenças que são naturalmente transmitidas entre os animais vertebrados e o homem. Dentre as zoonoses parasitárias, a toxocaríase, causada por *Toxocara canis* (*T. canis*) e em menor proporção por *Toxocara cati* (*T. cati*), destacando-se por sua importância em saúde pública.

Objetivo(s): O objetivo principal deste trabalho de pesquisa foi investigar as informações e prevalência sobre a toxocaríase parasitária, no estado de Sucre, muito particularmente, nos municípios de Montes e Sucre, em comunidades consideradas vulneráveis devido às deficiências sociais e econômicas dentro de seguimento epidemiológico e sanitário.

Material e Métodos: Para avaliação da prevalência de *T. canis* e *T. cati* em Montes e Sucre foram colhidas amostras de sangue de moradores por punção venosa e transferidas para o laboratório de parasitologia do Instituto de Pesquisa em Biomedicina e Ciências Aplicadas "Dr. Susan Tai., onde foi utilizado o kit de diagnóstico *Toxocara* IgG ELISA (RIDASCREEN *Toxocara* Ig G), que utiliza antígenos de excreção-secreção. Em ambas as localidades, foram coletada amostras representativa de fezes caninas, e realizados exames parasitológicos pelos métodos direto, flutuação e sedimentação espontânea para o diagnóstico de toxocaríase, considerando o cão um reservatório animal possivelmente parasitado.

Resultados e Conclusão: Nos municípios de Sucre e Montes, existem muitos cães de rua convivendo próximos as residências e mantendo contanto com outros cães domésticos. Foi constatado uma prevalência de 90,12% na comunidade de San Juan (Sucre) e 82,14% na comunidade de Cumanacoa (Montes) para anti-*T. canis* na população avaliada. Em San Juan, ao avaliar a prevalência de parasitas por espécie, *T. canis* estava presente em 37% das amostras de fezes analisadas. Por sua vez, em Cumanacoa, o *T. canis* esteve presente em 9,9% das amostras caninas analisadas. Um outro dado importante foi a presença de *Toxocara* sp. em solos de ambas as comunidades descritas neste estudo. Em resumo, foi constatado dois focos zoonóticos de *Toxocara* sp. no estado de Sucre, Venezuela, uma vez que todos os fatores necessários para a transmissão da toxocaríase estão presentes. As condições socioeconômicas, a elevada presença de cães de rua e domésticos sem tratamento antiparasitário e o consumo de água fluvial não tratada são fatores determinantes para a elevada prevalência de toxocaríase humana em ambas as comunidades avaliadas por este estudo.

Palavras-chave: *Toxocara canis*, larva migrans, cães, epidemiologia.

ID: 1502

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0995

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dalonso, N (Sociedade Educacional de Santa Catarina -Unisociesc, Joinville, SC, Brasil), Miiller, L (Sociedade Educacional de Santa Catarina -Unisociesc, Joinville, SC, Brasil), Carvalho, V G (Sociedade Educacional de Santa Catarina -Unisociesc, Joinville, SC, Brasil), Becker, D (Sociedade Educacional de Santa Catarina -Unisociesc, Joinville, SC, Brasil), Vicente, S R (Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Santa Catarina, Brasil - 3Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Santa Catarina, Brasil., Joinville, SC, Brasil), Silva, S C d (Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD / FIOCRUZ Amazônia, Manaus, Brasil, Joinville, SC, Brasil)

Instituições:

Título: Variáveis associadas ao aumento da incidência de Dengue no Município de Joinville/SC

Introdução: A dengue é uma doença viral sazonal de caráter epidêmico que atinge principalmente países tropicais e subtropicais. Ocorre com maior frequência em períodos quentes e de alta umidade, tendo como principal vetor no Brasil a fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi identificar se as variáveis ambientais como precipitação e temperatura estão correlacionadas ao aumento da proliferação do mosquito transmissor da Dengue, bem como maior número de casos da doença na cidade de Joinville entre os anos de 2018 a 2021.

Material e Métodos: Foram analisados os dados climatológicos de precipitação e temperatura, coletados por meio de relatórios da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri-SC) para a cidade de Joinville, entre os anos de 2018 a 2021. Os dados foram correlacionados com casos de dengue, incidência, focos e larvas na rede de armadilhas, índice de armadilhas positivas (ILP) e índice de larvas por armadilhas inspecionadas (IL). Também foi avaliado o tempo de defasagem para a proliferação do mosquito transmissor por meio de "time series", empregando correlação cruzada no programa estatístico Past 4.06.

Resultados e Conclusão: A análise de correlação por "time series" demonstrou um tempo de defasagem de até seis meses, coincidindo com o aumento de casos de Dengue em períodos de menor precipitação e temperaturas, observados entre os meses de outono e inverno. O aumento da temperatura apresentou correlação positiva e significativa ($p < 0,05$) com o aumento do número de larvas em rede de armadilhas, IL e ILP, o que demonstra que esta variável afeta diretamente o desenvolvimento das larvas do mosquito transmissor da Dengue. A precipitação também apresentou correlação positiva e significativa para ILP e IL, mas não significativa ($p > 0,05$) para larvas em rede de armadilhas. Conforme esperado, os focos na rede de armadilha correlacionam-se positivamente com o aumento dos casos e incidência. Com isso, Joinville apresenta um alto índice pluviométrico, quando comparado com outras cidades do país. Porém, conforme fatores climáticos avaliados, os dados demonstram que períodos mais secos aumentam os casos de Dengue, o que difere do comportamento observado em outras localidades. Todavia, o impacto gerado pela ação do homem no ambiente e as temperaturas mais elevadas consistem nos principais fatores para o aumento desenfreado de pontos focais e de casos da doença em Joinville.

Palavras-chave: Dengue; Joinville; Urbanização; Fatores climáticos

ID: 1506

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0996

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Monteiro, F J C (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Duarte, A M R d C (Instituto Pasteur, São Paulo, SP, Brasil), Zanini, V M (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Façanha, M d S (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Mourão, F R P (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Souto, R N P (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Costa, A C d (Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, , São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Fauna anofélica em uma área de garimpo no município de Calçoene, Amapá, Brasil

Introdução: Considerada um dos principais problemas de saúde pública, a malária é uma doença causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos pela picada infectante de fêmeas de mosquitos do gênero Anopheles. Em 2021, o Brasil registrou cerca de 138.548 casos autóctones de malária, os quais estão concentrados principalmente na região Amazônica. Destes, o município de Calçoene, estado do Amapá, teve 505 casos autóctones de malária, das quais 84,73% foram do distrito do Lourenço, local do estudo. As áreas com atividade mineradora do ouro são notoriamente reconhecidas pela elevada incidência de casos de malária na Amazônia, o que justificou a investigação proposta no presente trabalho.

Objetivo(s): Identificar as principais espécies de anofelinos associados a transmissão da malária no Garimpo da Vila do Lourenço, município de Calçoene.

Material e Métodos: Foram escolhidos dois ambientes: o extra domicílio, afastado das residências no Lourenço, e o ambiente de mata amazônica, próximo a borda do fragmento do garimpo. As coletas dos anofelinos foram realizadas em três momentos: ao final do período chuvoso (junho 2021), no período menos chuvoso (outubro 2021) e no começo do período chuvoso (dezembro de 2021). Foi utilizado a técnica da atração humana protegida, realizada pelos próprios pesquisadores e equipe técnica tanto no extradomicílio quanto na mata. Foram escolhidos três pontos fixos (locais de extração de ouro) de coleta por ambiente. Em cada ponto foram realizadas 3 coletas entre as 18:00h e as 24:00h, por três noites consecutivas. Após a identificação taxonômica por meio da chave de Sallum et al., pools de até cinco mosquitos por espécie, foram armazenados em tubos de eppendorf de 2ml contendo 1ml de álcool etílico 70° para posterior estudo de infecção natural. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amapá conforme parecer 4.557.890, CAAE: 40798420.6.0000.0003.

Resultados e Conclusão: Foram capturados 1400 anofelinos, 730 no ambiente peridomiciliar e 670 no extradomiciliar. No peridomicílio, *An. darlingi* teve maior incidência (73,15%), seguido de *An. braziliensis* (12,88%), *An. marajoara* (8,77%), *An. nuneztovari* (2,88%) e *An. triannulatus* (2,33%). No extradomiciliar a diversidade foi maior que a do peridomicílio, sendo *An. darlingi* também foi o mais abundante (68,21%), posteriormente *An. marajoara* (12,39%), seguido de *An. braziliensis* (11,04%), *An. triannulatus* (4,48%), *An. nuneztovari* (2,99%), *An. benarochi* (0,6%) e *An. oswaldoi* (0,3%).

Palavras-chave: Malária, Anofelinos, Paludismo

ID: 1507

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0997

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faienstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, A K L (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, T M S (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Menezes, M S S (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Leal, W S (University of California-Davis, Estados Unidos), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Duplo efeito de estimulação à oviposição em armadilhas de *Aedes aegypti*: extratos de larvas e palhetas de Eucatex

Introdução: Entre as estratégias de controle integrado de *Aedes aegypti*, o uso de armadilhas ganha destaque por sua eficiência e baixo custo. A ovitrampa é a armadilha mais disseminada pela sua eficiência e baixo custo, sendo capaz de atrair fêmeas para oviposição, auxiliando no monitoramento e no controle populacional. Para isso, as ovitrapas vêm sendo associadas a palhetas de Eucatex como substrato de oviposição e ao biolarvicida *Bacillus thuringiensis* var. *Israels* (Bti) para eliminação das larvas. No entanto, estudos sobre o efeito dessa associação e de extratos estimulantes de oviposição merecem ser investigados.

Objetivo(s): Avaliar o efeito da associação entre extratos larvais de *Aedes aegypti*, Bti e das palhetas de Eucatex no comportamento de oviposição de *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: Extratos larvais foram produzidos na proporção de 0,33 larva/ml. Foi adicionado Bti no controle ou no extrato na proporção de 1 g/ml de água destilada. Os extratos larvais foram avaliados em laboratório e em campo. Em armadilhas no campo, palhetas de Eucatex e tecido de algodão foram anexados em ovitrapas com 1 litro de água durante 60 dias, e em seguida seu conteúdo foi removido para avaliação do comportamento de oviposição em laboratório.

Resultados e Conclusão: O Bti não mostrou nenhuma influência no comportamento de oviposição, independente da sua aplicação no extrato ou no controle ($p > 0,05$). Analisando em laboratório os extratos larvais recolhidos do campo após 60 dias de exposição, os recipientes tratados com extratos associados às palhetas de Eucatex coletaram significativamente mais ovos ($p < 0,002$) em relação aos recipientes tratados com extratos associados ao tecido de algodão, e também em relação aos recipientes controle (água de abastecimento público recém coletada). Dessa forma, os resultados mostram eficiência na combinação de armadilhas com extratos larvais e palhetas de Eucatex como duplo efeito estimulativo para atrair a oviposição de *Aedes aegypti* e matar suas larvas, uma importante estratégia como parte do controle integrado de mosquitos.

Palavras-chave: mosquitos, controle de vetores, oviposição.

ID: 1508

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0998

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faienstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE , Recife, PE, Brasil), Silva, A K L (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE , Recife, PE, Brasil), Oliveira, A F S (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE , Recife, PE, Brasil), Figueredo, K K N (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE , Recife, PE, Brasil), Silva, T M S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Menezes, M S d S (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Leal, W S (University of California-Davis, Estados Unidos), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ/PE , Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Extratos de larvas coespecíficos e aloespecíficos estimulam a oviposição de mosquitos e podem ser usados em armadilhas de campo

Introdução: Uma das estratégias para o controle integrado do mosquito é atrair fêmeas grávidas para estimular a postura de ovos em armadilhas contendo biolarvicidas que eliminam as larvas, visando o controle populacional. *Bacillus thuringiensis* var. *Israels* (Bti) é um biolarvicida não impeditivo de eficácia comprovada, porém estudos relacionados à oviposição atrativa e estimulante são necessários.

Objetivo(s): Avaliar extratos de mosquitos imaturos como estimulantes da oviposição em laboratório e campo.

Material e Métodos: Ovos, larvas de 4º estágio e pupas de *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e *Culex quinquefasciatus* foram utilizados para produzir extratos in natura ou liofilizados. Os bioensaios foram realizados em gaiolas nas quais 2 recipientes de oviposição (tratamento versus controle) foram colocados como fontes de escolha. Utilizou-se a equivalência de 0,33 larva ou pupa/ml e 1 ovo/ml para produzir os extratos. Em ensaios de laboratório, grupos de 30 fêmeas grávidas foram usados em cada repetição (N = 12) por 7 dias. Para os ensaios de campo, armadilhas pareadas (tratamento versus controle) foram preenchidas com extratos de larvas e Bti: as ovitrampas tratadas foram preenchidas com 1 litro de extrato e 0,5 g de Bti; enquanto os BRO-OVTs tratados foram preenchidos com 2 litros de extrato e 1 g de Bti. As armadilhas controle foram preenchidas apenas com água e Bti. A cada duas semanas, todo o material da armadilha era renovado e suas posições invertidas.

Resultados e Conclusão: Observamos que *A. aegypti*, *A. albopictus* e *C. quinquefasciatus* depositaram significativamente mais ovos em recipientes com extratos de naturezas frescas da mesma ou de espécies diferentes. Extratos de larvas liofilizadas de *A. aegypti* foram estimuladores para oviposição intraespecífica após um mês de dessecação. Assim, recipientes tratados com extratos de larvas coletaram significativamente mais ovos e apresentaram melhores resultados em relação aos extratos de ovos e pupas para avaliações de campo. Em experimentos de campo, ovitrampas tratadas com extratos larvais de *A. aegypti* coletaram significativamente mais ovos de *Aedes* sp., enquanto BR-OVTs coletaram significativamente mais ovos de *Aedes* sp. quanto de *Culex* sp. Os resultados mostram eficiência na combinação de armadilhas com extratos de larvas para atrair e matar mosquitos, uma importante estratégia como parte do controle integrado de mosquitos.

Palavras-chave: mosquitos, controle de vetores, oviposição.

ID: 1510

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 0999

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Marques, K C A (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico de adultos com HIV/Aids no município de Fortaleza-CE, 2012 a 2021.

Introdução: A natureza pandêmica, complexa, volátil e multifacetada da infecção pelo HIV/AIDS aumenta a necessidade de monitoramento contínuo de suas tendências e o torna um agravo com grande necessidade de monitoramento epidemiológico.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de HIV em adultos no período de 2012 a 2021 no município de Fortaleza.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter retrospectivo, dos casos notificados de HIV do município de Fortaleza-CE, no ano de 2012 a 2021. As variáveis analisadas foram os campos data de diagnóstico, sexo, idade e escolaridade. Os dados foram exportados do SINAN NET, para uso no TabWin e Microsoft Excel.

Resultados e Conclusão: No período de 2012 a 2021 o município de Fortaleza apresentou 8.585 novos casos de HIV/Aids, apresentando aumento ao longo do período com algumas variações. Onde 2017 e 2021 foram os anos com o maior N° de casos sendo 1.137 casos em 2017 e 1.113 em 2021. Quanto ao perfil dos casos, a maioria ocorreu em homens (79,1%), e em indivíduos na faixa etária entre 20 a 29 anos (42,4%). Sobre o indicador raça/cor, a população de identificação parda tem predominância do número de positividade com o total de 6.424 (74,8%) casos. Já ao se tratar de escolaridade, há uma margem muito grande de ignorados desse campo, que chega a 30% das fichas do período estudado, para as fichas com o campo preenchido foi visto que 26% tinham ensino médio completo e a menor taxa ficou com o público analfabeto que representa apenas 1% das notificações. A análise mostrou que há um perfil predominante das pessoas infectadas por HIV, o aumento de casos evidenciado durante os anos estudados não influenciou na mudança nesse perfil. Políticas públicas de prevenção de ISTs voltadas a esse público são fundamentais, tendo em vista a demanda decorrente do cenário das infecções.

Palavras-chave: HIV; Epidemiologia; Vulnerabilidade em saúde; Estudos Epidemiológicos; Perfil de Saúde.

ID: 1512

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1000

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Melo, S N (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Soares, P H A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Figueiredo, L C A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica de Leishmaniose Visceral em Minas Gerais no período de 2017 a 2020

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma protozoose de evolução crônica causada pelo parasito do gênero Leishmania. No Brasil a espécie causadora de LV é Leishmania infantum, sinônimo L. chagasi. A zoonose é transmitida ao ser humano pela picada do vetor flebotomíneo infectado, popularmente denominado mosquito palha. No estado de Minas Gerais (MG), tem sido evidenciado um aumento de casos de LV nos últimos anos.

Objetivo(s): Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é descrever o perfil epidemiológico da LV em MG no período de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Para este trabalho, foi estimado a taxa de letalidade da LV e foram calculadas as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, macrorregião de notificação e evolução da infecção. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Nesse período foram notificados 12819 casos de LV no Brasil sendo 1781 (13.89%) casos notificados em MG.

Resultados e Conclusão: A macrorregião centro do estado (41.26%) foi responsável pela maior parte das notificações, seguida pela região norte (30.93%). Foi observado uma maior quantidade de casos da doença em homens (63.11%) e com faixa etária entre 20 e 59 anos (47.83%). Foram registrados 171 óbitos referentes aos casos notificados no estado, com uma taxa de letalidade de 96 óbitos a cada mil casos de LV em MG nesse período de 2017 a 2020. Diante desse contexto evidencia-se que a LV é uma das doenças negligenciadas e em ascensão no país e no estado de MG. O elevado número de óbitos ressalta a necessidade de maior implantação de medidas de prevenção da doença como combate ao inseto transmissor. Por fim, é importante enfatizar a importância do tratamento para humanos, pois apesar de grave a LV tem tratamento gratuito e disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Minas Gerais; Letalidade.

ID: 1515

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1002

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maia, A M P C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), Barbosa, P P L B P L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, FORTALEZA, CE, Brasil), Beserra, M K M (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará-UFC, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS AO ÓBITO POR COVID-19 EM RESIDENTES DE FORTALEZA – CEARÁ, 2020 E 2021

Introdução:

Objetivo(s): Objetivo: Descrever as principais causas imediatas, intermediárias e condições pré-existentes que contribuíram para os óbitos por covid-19, nos anos de 2020 e 2021

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal e descritivo, com dados obtidos por meio do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). Foram incluídos todos os óbitos com causa básica B34.2 - covid-19 (CID-10), em seguida identificado as outras causas que constavam na parte I (cadeia de causas diretamente associadas ao óbito) e parte II (Doenças pré-existentes que indiretamente contribuíram para o óbito). Foi realizada uma análise das frequências absolutas e relativas utilizando o programa Microsoft Excel 2010

Resultados e Conclusão: Houve 11.438 óbitos tendo a covid-19 como causa básica. As principais causas diretamente associadas ao óbito foram: sepse (A41.9) 2.796 (13,6%), doença relacionada à síndrome respiratória aguda grave (SRAG) (U049) 2.779 (13,5%); insuficiência respiratória aguda (J960) 2.167 (10,5%); pneumonia bacteriana não especificada (J159) 1.602 (7,8%); choque não especificado (R579) 1.068 (5,2%); insuficiência respiratória não especificada (J969) 1038 (5,05%); e 3.790 (18,4%) por outras causas. As causas pré-existentes que contribuíram para o óbito foi identificado que 2.357 (25,1%) foram hipertensão essencial primária (I10), 1.261 (13,4%) diabetes mellitus não especificado (E149), 630 (6,7%) insuficiência renal aguda não especificada (N179), 492 (5,2%) obesidade (E669) e 2.912 (31,1%) foram por outras causas. As principais causas imediatas e intermediárias identificadas no estudo foram sepse, SRAG, pneumonia, choque e insuficiência respiratória e relacionadas a causas pré-existentes foram hipertensão, diabetes, insuficiência renal e obesidade. Destaca-se a importância desse estudo para entender as principais causas que estão relacionadas aos óbitos com causa básica covid-19 no município de Fortaleza

Palavras-chave: Epidemiologia, covid-19, Doença por Coronavírus 2019, causa de morte.

ID: 1516

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1003

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FURTADO, E C S (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, S R M (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), COSTA, P M S S B (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), JUNIOR, A S J (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ANDRADE, V G D (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, S B B (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Casos notificados de Doença de Haff no Estado do Pará no período de 2021 a Junho de 2022

Introdução: A doença de Haff consiste em uma rabdomiólise que está relacionada com a ingestão de pescados. Ocorre a elevação sérica de creatinofosfoquinase ocasionando o escurecimento da coloração da urina, conhecida como urina preta.

Objetivo(s): Avaliar os casos suspeitos notificados para doença de Haff encaminhados ao Laboratório Central do Estado do Pará

Material e Métodos: O estudo foi realizado a partir de análises das notificações registradas em relatórios de investigação epidemiológica específico para o agravo da doença de Haff, desenvolvido pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado do Pará.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 30 casos suspeitos de doença de Haff em 2021 e 8 casos até junho de 2022. Das notificações em 2021, 11 (36,67%) foram oriundos de Santarém, 3 (10%) Belém, 3 (10%) Juruti, 2 (6,67%) Almeirim, 2 (6,67%) Breves e 2 (6,67%) Castanhal. Em 2022, transcorreu 1 (12,5%) em Breves, 1 (12,5%) Marabá, 1 (12,5%) Terra Santa e 3 (37,5%) Óbidos. Os principais sinais e sintomas relatados após a ingestão dos pescados foram: dor muscular intensa, dor abdominal, dor cervical, mialgia, fraqueza muscular, náuseas, vômito fétido, falta de ar, extrema rigidez e urina em cor de café. Os pescados ingeridos com maior frequência pelos indivíduos foram, 17 (44,74%) Pacu (*Paracatu mesopotâmicos*), 8 (21,05%) Tambaqui (*Colos soma macropoma*), 2 (5,26%) Dourada (*Brachyplatystoma flavicans*) e 2 (5,26%) camarão, provenientes de água doce. Os materiais recebidos para pesquisa laboratorial foram: urina, soro e pescados os quais foram enviados para o laboratório colaborador para análise de palytoxinas, ovatoxinas e seus análogos. Contudo têm-se observado dificuldades na coleta do pescado, devido ao consumo do mesmo ter ocorrido em sua totalidade pelos indivíduos envolvidos no caso suspeito. A doença de Haff é um Evento de Saúde Pública (ESP) por isso todos os casos que atenderem a definição de caso compatível devem ser notificados e sucessivamente realizada a coleta de amostras biológicas (soro e urina) assim como, o alimento envolvido no caso, sobra do prato pronto/servido, na ausência deste, pode-se coletar amostras de porções do mesmo pescado ainda não preparado que ainda esteja no local de preparo/consumo. Portanto, estas ações são fundamentais para a pesquisa de toxinas envolvidas em casos compatíveis com a doença de Haff, cuja evolução pode levar a morte. Logo, o diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para melhorar o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Doença de Haff, pescados e Pará

ID: 1520

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1004

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ESPINHEIRO, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CRUZ, K R M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), SOUZA, M H S (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), SILVA, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BORGES, R F (Estratégia Saúde da Família (ESF) , OURÉM, PA, Brasil), GODINHO, C G P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CALDEIRA, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência de hanseníase no período de 2018 a 2022 no município de Ourém no Pará-Brasil

Introdução: A hanseníase é uma enfermidade causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* e classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das vinte doenças tropicais negligenciadas. Sua ocorrência geralmente está relacionada às precárias condições socioeconômicas. O Pará é um estado endêmico para hanseníase, e embora exista tratamento gratuito disponível, ainda persiste como um grave problema de saúde pública.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência de hanseníase no município de Ourém no estado do Pará no período de 2018 a 2022.

Material e Métodos: O estudo tem caráter transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, do período de janeiro de 2018 a maio de 2022.

Resultados e Conclusão: No período de 2018 a 2022, foram atendidos 18 pacientes com diagnóstico de hanseníase no município de Ourém. Destes, 17 casos foram diagnosticados na USF de Ourém e um no Hospital Municipal de Ourém. Na distribuição por sexo, 72,2% (13) foram do sexo masculino e 27,8% (5) do sexo feminino. A média de idade dos pacientes foi de 40 anos, na faixa etária de 20- 59 anos foi observado o maior índice com 70,6% (12) dos casos, enquanto a faixa etária de 60 ou mais anos e a de 11-19 anos ficaram com apenas 17,6% (3) e 11,8% (2) casos, respectivamente. O ano de 2021 apresentou maior prevalência de notificações, com 27,85 (5) casos diagnosticados, enquanto 2018, 2019 e 2020 apresentaram a mesma quantidade de casos, com 22,2% (4) em cada ano e em 2022, até o mês de maio com apenas 5,6% (1) caso. De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, podemos afirmar que a hanseníase é uma enfermidade que está presente no município de Ourém no Estado do Pará, com alta prevalência em homens entre 20 e 59 anos. Esses dados servem de alerta para elaboração de ações públicas em busca de um diagnóstico precoce, bem como, um tratamento adequado, além de reforçar a necessidade de campanhas educativas à população, com informações voltadas para a forma de contágio, prevenção e controle desta doença.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*; Saúde Pública; Notificações.

ID: 1521

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1005

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FERREIRA DA SILVA, M P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, BELÉM, PA, Brasil), Figueiredo, A P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, belém, PA, Brasil), Nascimento, K F d L N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, belém, PA, Brasil), Paiva, L N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, belém, PA, Brasil), Libonati, N S C B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Bastos, T V A (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), de Oliveira Neto, E M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Bichara, C N C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DA HEPATITE A NAS REGIÕES DO BRASIL ENTRE 2014 E 2021

Introdução: A hepatite A é uma doença imunoprevenível e sua vacina consta no calendário vacinal obrigatório, e seu controle está diretamente, entre outros fatores, relacionado a cobertura vacinal. O Programa Nacional de Imunização (PNI) preconiza que esta vacina deve ser realizada aos 15 meses de idade e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde de forma gratuita para crianças e pacientes adultos com comorbidades. O diagnóstico da hepatite A é realizado principalmente com a pesquisa de anticorpos totais Anti-HAV e ou sua fração IgM, que sinaliza infecção inicial e de IgG, para verificar infecções passadas ou resposta vacinal.

Objetivo(s): Estimar a cobertura vacinal da Hepatite A no Brasil no período de 2014 a 2021.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo, realizado com informações do período entre 2014-2021, disponíveis no DATASUS e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), contidas no TABNET/SUS.

Resultados e Conclusão: A cobertura vacinal da hepatite A no Brasil variou entre 60,13 e 97,07%, no período observado. Em 2014, houve maior cobertura vacinal na Região Sul (70,72%), seguida da Região Sudeste (66,90%) e a menor cobertura foi na Região Norte (36,25%). No ano de 2015 houve o maior pico vacinal, a cobertura vacinal esteve entre 86,67 e 101,63%, também nas regiões Sul e Sudeste, ao contrário do observado nas regiões Norte e Nordeste. De 2014 a 2021, a média da cobertura vacinal nas regiões não ultrapassou 83,1%. A atuação dos profissionais de saúde é mister na educação dos pacientes, orientando sobre a importância da vacinação, assim como da oferta tanto na rede pública, quanto na privada. Outras informações e medidas devem ser fortalecidas no combate contra HAV, como o saneamento básico, visto ser doença de veiculação hídrica. Entretanto, foi possível observar que apesar dos avanços, as metas mínimas de coberturas vacinais não são satisfatoriamente atingidas no Brasil.

Palavras-chave: Hepatite A; Imunização; Epidemiologia

ID: 1522

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1006

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MOTA, D A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), ESPINHEIRO, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CARDOSO , É C O (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CRUZ, K R M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), SILVA, L G (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), BEZERRA , V C A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), GODINHO, C G P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CALDEIRA, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência de acidentes por animais peçonhentos no período de 2019 a 2022 no município de Brasil Novo Pará-Brasil

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos representam um grave problema de saúde pública, especialmente em países tropicais ou subtropicais. Na região amazônica e estado do Pará, os acidentes por animais peçonhentos são considerados frequentes, devido suas características ambientais. A falta de dados e subnotificações, prejudicam a tomada de decisões, profilaxia e controle do problema em questão.

Objetivo(s): Analisar a ocorrência de acidentes por animais peçonhentos no município de Brasil Novo no estado do Pará no período de 2019 a 2022.

Material e Métodos: Foram utilizados dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), do Ministério da Saúde, do período de janeiro de 2019 a junho de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 686 casos de acidentes por animais peçonhentos durante o período de 2019 a 2022 no município de Brasil Novo, sendo prevalente na população de zona rural com 71,57% (491) dos casos e 28,43% (195) de zona urbana. Pacientes do sexo masculino apresentaram maior número com 69,39% (476), enquanto do sexo feminino 30,61% (210) dos casos. A faixa etária mais atingida foi adultos entre 20 e 59 anos com 64,72% (444), seguida por jovens de 10 a 19 anos com 12,68% (87), idosos com mais de 60 anos com 12,39% (85) e crianças de 0 a 9 anos com 10,20% (70). O ano de 2019 apresentou o maior número de ocorrências 31,78% (218) dos casos, seguido por 2020 com 24,34% (167), 2021 com 23,76% (163) e 2022 com 20,12% (138) dos casos. Os acidentes que mais ocorreram foram com escorpiões, 71,87% (493) dos casos, seguido por serpentes com 12,97% (89), aranhas com 4,52% (31), lagartas com 1,90% (13), abelhas com 1,75% (12) e outros tipos de animais com 7% (48) dos casos. Do total de acidentes em 20,85% (143) dos casos foi utilizada a soroterapia e em 79,15% (543) não foi necessário utilizar a soroterapia. Em todos os casos notificados os pacientes foram curados, não ocorrendo nenhum óbito. Conclusão: Mesmo apresentando declínio nos números notificados e nenhum óbito, o município Brasil Novo segue registrando um número significativo de acidentes por animais peçonhentos, que por sua vez segue causando preocupação para saúde pública, tornando-se primordial a manutenção de estudos e ações que estimulem a população local a tomar conhecimento de medidas de prevenção e controle, a fim de prevenir novos acidentes.

Palavras-chave: Saúde Pública; Serpentes; Aranhas; Escorpião.

ID: 1523

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1007

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BEZERRA, V C A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), ESPINHEIRO, R F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), MOTA, D A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CRUZ, K R M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), SILVA, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), GODINHO, C G P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), CALDEIRA, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Ocorrência de Leishmaniose no período de 2019 a 2022 no município de Brasil Novo Pará-Brasil

Introdução: A leishmaniose é uma zoonose de distribuição mundial, causada por um protozoário do gênero Leishmania que ocorre principalmente em regiões tropicais com a presença de vetor, flebotomíneos, popularmente conhecido no Brasil como mosquito-palha. Na região Sudeste do estado do Pará, os casos de leishmaniose são frequentes, porém, a falta de dados e subnotificações prejudicam as tomadas de decisões, profilaxia e controle dessa enfermidade.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência da Leishmaniose Tegumentar (LT) no município de Brasil Novo no período de 2019 a 2022.

Material e Métodos: Foram utilizados dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), do Ministério da Saúde, do período de janeiro de 2019 a maio de 2022 no município de Brasil Novo no estado do Pará.

Resultados e Conclusão: No período de 2019 a 2022, foram notificados 184 casos de (LT) em Brasil Novo. A ocorrência foi maior em pacientes do sexo masculino com 79,89 % (147), enquanto no sexo feminino ocorreram apenas 20,11% (37) dos casos. A faixa etária mais atingida foi de adultos, entre 20 e 59 anos com 73,5% (135), seguida dos jovens com idade entre 10 e 19 anos com 16,5% (31), crianças entre 0 e 9 anos com 5,5% (10), ao passo que, idosos com mais de 60 anos tiveram o percentual de 4,5% (8) das notificações. O ano de 2020 apresentou o maior número de ocorrências com 34,24% (63) dos casos, enquanto o ano de 2019 apresentou a segunda maior taxa 24,46% (45), seguido do ano de 2021 com 22,83% (42), já o ano de 2022 apresentou o menor número de casos notificados com 18,48% (34). Embora o município de Brasil Novo tenha apresentado diminuição no número de casos de LT, a enfermidade ainda é um grave problema de saúde pública. Dessa forma é primordial o desenvolvimento de estudos mais detalhados sobre as leishmanioses no município de Brasil Novo, além de políticas públicas que busquem incentivar a participação nos programas de vigilância epidemiológica com educação da sociedade, e estimular a população local a tomar conhecimento de medidas de prevenção e controle afim de ter um maior controle da enfermidade no município.

Palavras-chave: Leishmania; Notificações; Saúde Pública.

ID: 1525

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1008

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: RAMINHO, S D S C (UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), FONSECA, F L B D (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, E P (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), Belém, PA, Brasil), PEREIRA, R L (INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ (IFPA), BELÉM, PA, Brasil), BAPTISTA, S T T (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA (UNIFAMAZ), BELÉM, PA, Brasil), GLÓRIA, D D A (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), BELÉM, PA, Brasil), SILVA, M I A D (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC), ANANINDEUA, PA, Brasil), FILHO, A J M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC), ANANINDEUA, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS DA HANSENÍASE NAS MESORREGIÕES DO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2001 A 2020

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de caráter crônico, causada pelo *Mycobacterium leprae*.

Objetivo(s): Analisar os indicadores epidemiológicos e operacionais de casos novos de hanseníase nas mesorregiões do Pará (PA).

Material e Métodos: Estudo ecológico transversal e comparativo dos indicadores da Hanseníase notificados no PA, de 2001 a 2020, oriundos do SINAN, cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde. Fez-se comparação entre mesorregiões administrativas do estado. Indicadores analisados: 1) taxa de detecção anual de casos novos, 2) taxa de detecção de casos novos na população <15 anos, 3) proporção de casos novos com grau 2 de incapacidade, 4) proporção de cura, 5) abandono e 6) casos com grau de incapacidade avaliado no diagnóstico. Na análise, foi feita comparação dos indicadores entre mesorregiões através da elaboração de um "score" de 1 a 6. Para cada indicador, foi feita comparação anual entre mesorregiões, onde atribuiu-se "score" 1 para o melhor indicador, e 6 para o pior indicador. Ao fim da série, a soma dos "scores" mostrou menor valor para a melhor situação epidemiológica. Em seguida, somou-se os "scores" dos indicadores estudados, obtendo um "score" geral, com menor valor para a melhor situação epidemiológica.

Resultados e Conclusão: Indicadores epidemiológicos (1, 2 e 3) mostraram que a mesorregião Sudeste apresenta pior cenário (score=285), ao contrário da mesorregião do Baixo Amazonas (score=146); indicadores operacionais (4, 5 e 6) mostraram que a mesorregião do Marajó apresenta pior cenário (score=296), e a mesorregião Sudeste melhor situação operacional (score=159). Na análise geral, com todos os indicadores, mesorregiões Marajó, Sudoeste, Sudeste, Metropolitana, Nordeste e Baixo Amazonas apresentaram "scores" 474, 449, 444, 403, 392 e 350, respectivamente. indicadores epidemiológicos (1, 2 e 3) mostraram que o Sudeste apresenta pior cenário, com a doença mais ativa, e o Baixo Amazonas com menor "score"; já os indicadores operacionais (4, 5 e 6) mostraram que o Marajó apresenta pior cenário, revelando má qualidade no serviço de saúde, enquanto o Sudeste apresentou melhor situação operacional. A análise geral mostrou que o Marajó apresenta maior "score", correspondendo ao pior cenário epidemiológico geral, enquanto o Baixo Amazonas apresentou o menor "score". A má qualidade no serviço de saúde no Marajó sinaliza subnotificação de casos, induzindo à falsa interpretação de bom cenário para os indicadores epidemiológicos (1, 2 e 3).

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Indicadores.

ID: 1527

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1010

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MOURA JÚNIOR, A. S. (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), SOUSA, B. S. M. (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), LOPES, E. C. (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, F A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR PARACOCCIDIOMICOSE NAS REGIÕES BRASILEIRAS, NO PERÍODO DE 2010 A 2020

Introdução: A paracoccidioidomicose (PCM), principal micose sistêmica no Brasil, tem uma elevada incidência em locais de clima úmido e nas áreas com atividades agrárias, com destaque para a Amazônia. Sendo os seus principais agentes etiológicos fungos das espécies, *Paracoccidioides brasiliensis* e *Paracoccidioides lutzii*. Ademais, a notificação compulsória é implementada apenas em determinadas unidades federativas, contribuindo com a falta de informações e reduzindo o desenvolvimento de políticas de prevenção e tratamento.

Objetivo(s): Nesse contexto, buscou-se analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por paracoccidioidomicose nas regiões brasileiras, por residência, entre 2010 e 2020.

Material e Métodos: Como metodologia utilizou-se um estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, a partir da análise de dados do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no sistema do DATASUS, entre 2010 e 2020. As variáveis epidemiológicas pesquisadas foram: região, sexo, escolaridade, cor/raça e faixa etária dos óbitos.

Resultados e Conclusão: Dessa forma, no período estudado, verificou-se 778 notificações de óbitos, nas 5 regiões brasileiras, com uma média anual de aproximadamente 70,3 mortes por ano, sendo possível observar a região Sudeste com a maioria dos casos de óbitos, 45,76%, seguida da região Sul, 22,88%, Norte, 13,62%, e Centro-Oeste com 12,85%, já com um menor número de notificações estão os estados no Nordeste, somando 4,88% dos óbitos motivados pela PCM. Em relação as taxa de mortalidade por sexo, a população masculina apresentou 85,73% do total de óbitos. A cor/raça com maior percentual constatado foi a população branca com mais da metade dos óbitos, 52,31%, prosseguida da população parda com 33,29%. O público entre 50 e 69 anos acumula 53,47% das mortes, já os indivíduos com uma faixa etária de 1 a 19 anos apresentam um percentual de 3,99% das notificações. No que tange à escolaridade, os habitantes com 1 a 7 anos de estudo, apresentam 52,82%, com um número menor de óbitos das pessoas que possuem a partir de 8 anos de estudo. Assim, conclui-se que o perfil epidemiológico com maior índice de óbitos por PCM foram pessoas do sexo masculino, residentes da região sudeste brasileira, brancos, com idade entre 50 e 69 anos e com 1 a 7 anos de estudo.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose, Óbitos, Regiões do Brasil.

ID: 1528

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1011

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Freitas, R S (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Buralli , R J (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Garcia , K K S (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Miranda , C B d (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Santos , R S d O (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Figueira , G C (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Silva , A C L G d (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Mesquita , J L C (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Agripino , N A (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Melo , A C M d (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil), Sousa , F N e F d (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador/DSAST/SVS/MS , Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico de Covid-19 entre profissionais de saúde no Brasil 2020 a 2021.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever as notificações de covid-19 relacionada ao trabalho entre profissionais de saúde de 2020 a 2021.

Material e Métodos: Foram analisados os casos de covid-19 relacionada ao trabalho, com ocupação registrada, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em 2020 e 2021. Segundo orientações do Ministério da Saúde, casos de covid-19 relacionados ao trabalho devem ser notificados na Ficha de Notificação de Acidente de Trabalho do Sinan, com o código CID B34.2. Desse modo, utilizou-se essa fonte de dados, filtrando pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e descrevendo dados absolutos e relativos por ocupações e estados com maior incidência e evolução do paciente. Considerou-se como profissionais de saúde as seguintes ocupações: Médicos; cirurgiões-dentistas; veterinários e zootecnistas; farmacêuticos; enfermeiros e afins; fisioterapeutas; nutricionistas; fonoaudiólogos; psicólogos e psicanalistas; terapeutas ocupacionais; assistentes sociais; profissionais de educação física; técnicos e auxiliares de enfermagem; dentre outros técnicos de saúde.

Resultados e Conclusão: No período, foram registrados 70.320 casos de covid-19 relacionada ao trabalho, sendo 35.908 casos em 2020 e 34.412 em 2021. Destes, 55% (n=38.607) ocorreram entre profissionais de saúde, sendo 65,1% (n=45.981) do sexo feminino, de cor/raça parda (36,1%; n=25.508) ou branca 33,0% (n=23.299). Os técnicos e auxiliares de enfermagem representaram 25,6% dos casos (n= 18.107), seguidos de enfermeiros (9,9%; n=7.030) e médicos (5,1%; n=3.585). Os estados com maior número de notificações foram Rio Grande do Sul (17,2%; n=12.178), Rio de Janeiro (15,8%; n=11.179) e Ceará (10,4%; n=7.309). Dentre os casos, 71,9% (n=27.747) evoluíram para cura, 15,4% (n=5.949) para incapacidade temporária e houveram 180 óbitos por acidente de trabalho (0,5%). Observou-se elevado percentual de covid-19 entre profissionais de saúde. Profissionais estes que tiveram atuação essencial durante o período pandêmico e que com a intensificação de suas rotinas laborais tiveram alta exposição a infecção pelo Coronavírus, resultando em adoecimento, absenteísmo, incapacidades e óbitos. Os trabalhadores da enfermagem foram os mais acometidos. Falhas nos procedimentos de segurança laboral e instrumentos de proteção (coletiva e individual), bem como exposição extra-hospitalar podem ter favorecido a contaminação. É preciso reforçar essas medidas para proteger esses trabalhadores e reduzir a carga da doença.

Palavras-chave: Covid-19; profissionais de saúde

ID: 1529

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1012

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Placeres, A F (Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Portugal), Soares, D d A (Instituto de Higiene e Medicina Tropical - NOVA/UNL, Portugal), Delpino, F M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alessandro, S R (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), dos Santos, M S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Fronteira, I E (Instituto de Higiene e Medicina Tropical - NOVA/UNL, Portugal)

Instituições:

Título: Epidemiology of TB in prisoners: a metanalysis of the prevalence of active and latent TB

Introdução: Tuberculosis (TB) in prisons usually occurs at higher rates than in the general population, especially in developing countries. TB has been reported as the most common cause of death among prisoners. Studies have shown limitations for early detection of TB in prisons that seem to result from mistaken concepts about TB, delayed diagnosis mainly due to the naturalization of lack of healthcare for this population.

Objetivo(s): To assess the prevalence of TB (active and latent) TB in prisoners

Material e Métodos: A scoping review was performed using the methodology of the Joanna Briggs Institute to assess "What are the scientific evidences on the epidemiology of TB in the prison system?". Then, a meta-analysis was performed to assess the prevalence of TB (active and latent) TB in prisoners. The results are presented as prevalence, in percentage, through random effects models, with a confidence interval of 95%.

Resultados e Conclusão: Regarding active TB, the results of the metanalysis showed that countries with a high burden of TB had a prevalence of 3.54% [2.71; 4.63], countries not considered to be high burden TB countries had a prevalence of 1.43% [0.86; 2.37]. Latent TB had a prevalence of 51.61% [39.46; 63.58] in high TB burden countries and a prevalence of 40.24% [23.51; 59.61] in countries with low TB burden. In terms of development, in low- and lower-middle-income countries, the prevalence of active TB was 3.13% [1.84; 5.29] and in high- and upper-middle income countries the prevalence was 2.25% [1.70; 2.99]. The prevalence of latent TB in high- and middle-income countries was 43.77% [28.61; 60.18] and of 49.42% [45.91; 52.94] in low and lower middle-income countries. Conclusion: Our analysis suggests that TB, and probably other infectious diseases, find fertile ground in prisons where previous acquire social disadvantages seem to thrive – Therefore, TB in prisons is a global public health problem and effective strategies are needed to control the disease are needed targeting the prison environment, including rapid health assessments to understand each context and to implement tailored and precision interventions.

Palavras-chave: meta-analysis, prevalence, tuberculosis, prisoners, prisons, population deprived of liberty

ID: 1530

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1013

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Faier-Pereira, A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Finamore-Araujo, P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brito, C R N (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Yamaguchi, K K L (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Moreira, O C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Development of an one-step RT- qPCR assay for the detection and quantification of viable forms of *Trypanosoma cruzi* in açai samples from areas at risk of oral transmission of Chagas disease.

Introdução: About 70% of new cases of Chagas disease (CD) in Brazil have been attributed to oral transmission, mostly of foods based on açai, bacaba and sugarcane juices in the north and northeast of the country, making evident the need for control of oral transmission of the disease through the improvement of tools for sanitary vigilance and diagnosis. Currently, the methods used to carry out quality control of food associated with outbreaks, and to assess the potential for oral transmission of CD by the consumption of açai, are mostly based on the isolation of the parasite or inoculation of food in experimental animals, restricting the analyzes to the major research centers.

Objetivo(s): To develop a molecular methodology, based on RT-qPCR, for the detection and quantification of viable *T. cruzi* in a sample based on açai pulp, through a protocol that allows a stabilization and preservation of the nucleic acids in açai, associated with a standardization exogenous quality controls.

Material e Métodos: Açai samples were artificially contaminated with six different *T. cruzi* DTUs and preserved in a Guanidine-EDTA solution. The RNA extraction method was standardized using the High Pure RNA Tissue Kit (ROCHE), in a simple and reproducible way, and the RT-qPCR reactions were designed for TaqMan duplex systems (FAM and VIC), targeting *T. cruzi* (satDNA) and exogenous internal positive control (Luciferase gene from the Coleoptera firefly).

Resultados e Conclusão: The results for the satDNA target showed high linearity ($R^2=0.99$, from 1,000,000 to 1 parasite equivalent/mL) and a reaction efficiency of 86.74%. In addition, the technique was able to detect parasites from the six DTUs of *T. cruzi* and proved to be highly sensitive when detecting up to 0.1 parasite equivalents/mL in açai samples, differentiating viable from total parasites (when compared to DNA detection). Finally, it was possible to validate this RT-qPCR assay using açai samples positive for *T. cruzi* DNA collected in a municipality with a history of oral CD outbreak (Coari-AM). 88.8% were also positive for *T. cruzi* RNA, suggesting that viable parasites can also be detected in these samples collected in the field.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, viability, molecular diagnosis, oral Chagas disease, açai, RT-qPCR.

ID: 1531

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1014

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coelho, K F (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Neves, J C F (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Ibiapina, H N S (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Barbosa, F B A (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Silva, F S (Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Malheiro, A (Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Costa, A G (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Interação entre elementos do sangue periférico e material exsudativo de flictenas em pacientes com complicação local grave após acidente por *Bothrops atrox*

Introdução: Na Amazônia brasileira, a *Bothrops atrox* é a principal responsável pelos acidentes ofídicos. Sua peçonha ocasiona alterações fisiopatológicas locais e sistêmicas, promovendo uma intensa reação inflamatória. A exacerbação da resposta inflamatória local em conjunto com a ação da peçonha pode resultar na formação de flictenas. Entretanto, os mecanismos imunes associados ao seu desenvolvimento, bem como a interação dos elementos locais com a resposta sistêmica são pouco elucidados.

Objetivo(s): Desta forma, buscamos identificar a complexa rede de interação entre quimiocinas, citocinas e células imunes presentes no sangue periférico e no conteúdo exsudativo da flictena.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, longitudinal e prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), processo #2.831.006. Os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram avaliados 9 pacientes, classificados como grave, que sofreram acidente ofídico por *B. atrox* e procuraram atendimento na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) durante o período de março de 2019 a março de 2021. A coleta do exsudato foi realizada 48h após a soroterapia, juntamente com a coleta de sangue periférico no mesmo período. Os mediadores inflamatórios foram quantificados através da técnica de CBA (Cytometric Beads Array) enquanto a imunofenotipagem das células imunes foi realizada através da técnica de Citometria de Fluxo. A correlação entre as populações celulares e mediadores imunológicos solúveis nos pacientes foi determinada pelo coeficiente de correlação de Spearman no GraphPad Prism v8.0.

Resultados e Conclusão: Os resultados mostram que, em geral, a flictena se caracteriza pela ausência de conexões entre os elementos avaliados. O perfil inflamatório difere entre o sangue periférico e o local da picada, onde o sangue periférico é caracterizado pela presença de correlações negativas entre populações celulares e mediadores imunológicos, com grande participação da IL-6. Também é possível observar uma clara interação entre as populações celulares e os mediadores imunológicos da bolha exsudativa e do sangue periférico, indicando um processo de recrutamento para o sítio inflamatório.

Palavras-chave: Acidente ofídico, quimiocinas, citocinas, células, flictena

ID: 1532

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1015

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Fonseca, F L B (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), Belém, PA, Brasil), Raminho, S D S C (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), Belém, PA, Brasil), Pinheiro, E E P (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), Belém, PA, Brasil), da Silva, M I A (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC), Belém, PA, Brasil), Filho, A J M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS DA HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ, ENTRE O PERÍODO DE 2001-2020

Introdução: A Hanseníase é uma das doenças crônicas infectocontagiosas e uma das principais causas de incapacidades físicas, e tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. O agravo se mantém como um problema de saúde pública, principalmente no Brasil que apresenta a segunda maior taxa de detecção mundial, estando o estado do Pará na quarta posição de prevalência e em segundo lugar entre as taxas de detecção de casos novos de hanseníase na região Norte.

Objetivo(s): Analisar os indicadores epidemiológicos e operacionais de casos novos de hanseníase no estado do Pará, por meio de uma série histórica, no período de 2001 a 2020.

Material e Métodos: É um estudo ecológico transversal e comparativo entre os indicadores epidemiológicos e operacionais, utilizando banco de dados com 79.039 casos novos de Hanseníase notificados no Estado do Pará no período do estudo, provenientes do SINAN, e disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA). Indicadores analisados: (1) coeficiente de detecção anual de casos novos, (2) coeficiente de detecção de casos novos na população <15 anos, (3) proporção de casos novos com grau 2 de incapacidade física, (4) proporção de cura, (5) proporção de abandono e (6) proporção de casos com grau de incapacidade avaliado no diagnóstico.

Resultados e Conclusão: O indicador (1) mostrou que o estado permaneceu hiperendêmico até 2014, evoluindo para “muito alto” nos anos seguintes, e “alto” em 2020. O indicador (2) mostrou-se estável em “hiperendêmico” nos primeiros 19 anos da série, apresentando melhora em 2020 para “muito alto”. O indicador (3) evoluiu de “baixo” (2001-2006) para “médio” (2007-2020). O indicador (4) apresentou-se “bom” (2001-2014), evoluindo para “regular” em seguida, e “precário” em 2020. O indicador (5) apresentou índice “bom” em quase toda série histórica (2001-2018), evoluindo para “regular” (2019-2020). O indicador (6) predominou como “bom” em quase toda série. Conclusão: Os indicadores epidemiológicos (1, 2 e 3) apontam que a hanseníase ainda se mantém ativa no estado, embora os resultados apontem alguma melhora. Os indicadores operacionais (4, 5 e 6) não apontaram melhora na qualidade do serviço de saúde. A pesquisa colabora com o meio científico e à vigilância ao demonstrar que o estado do Pará ainda apresenta a hanseníase como um problema sério de saúde pública, necessitando de atenção por parte da vigilância epidemiológica local, a fim de direcionar políticas públicas para o combate e controle da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Indicadores em Saúde Pública.

ID: 1535

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1016

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Campos, B S (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil), Costa, S E S (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil), Souza, G P (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil), Oliveira, M J (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil)

Instituições:

Título: INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO DO VALE DO GUAPORÉ: UMA REGIÃO ENDÊMICA

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) constitui um grave problema de saúde pública no Brasil. Ela é uma doença zoonótica negligenciada, que afeta a pele e mucosas com elevado risco de ocorrência de deformidades, quando não manejada de forma adequada. Seu agente etiológico é um protozoário do gênero Leishmania.

Objetivo(s): Por isso, o estudo tem como objetivo evidenciar o coeficiente de incidência (CI) da doença na região de saúde do Vale do Guaporé, Rondônia que abrange os municípios de São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Seringueiras, região importante para o turismo de pesca do estado.

Material e Métodos: O levantamento de dados foi feito por meio do acesso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/ Sistema de Tecnologia da Informação a Serviço do SUS (DATASUS) e site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O cálculo do (CI) foi realizado dividindo-se o número totais de casos notificados de (LTA) no período de 2010 a 2020 disponíveis no DATASUS/SINAN pela população residente determinada pelo censo do IBGE e multiplicando-se o resultado por 100.000.

Resultados e Conclusão: No período foram registrados 654 casos de LTA entre 2010 e 2020 na região, com uma taxa média de incidência de 120 casos por 100 mil habitantes, acometendo, em sua maioria, os homens com 550 casos (84%) seguido das mulheres com 104(16%). Este índice é o maior encontrado entre as regiões de saúde do estado de Rondônia. Do total de casos notificados no período 640(97%) foram na forma cutânea e 14(3%) na forma mucosa. São Francisco do Guaporé é o município com maior índice com 176,30 casos por 100 mil hab. As faixas etárias mais acometidas foram aquelas entre 20-39 anos com 338 casos (51,8%), seguido da faixa 40-59 anos com 206 casos (31,5%). Os casos entre os indivíduos jovens 0-19 anos somaram 69 (10,5%), nos indivíduos acima de 60 anos foram notificados 41 casos (6,2%). A região se enquadra como área de transmissão alta de acordo índice composto de Leishmaniose Tegumentar (ICLT) da Organização Mundial de Saúde (OMS). Portanto, apesar de uma pequena população na região percebe-se a necessidade da implantação de ações de promoção a saúde voltadas para essa comunidade, além de ampliar as ações de vigilância epidemiológica, entomológica e de reservatórios, visando o controle dos casos de LTA e redução do número de casos na região.

Palavras-chave: : Leishmaniose. Vale do Guaporé. Incidência. Endêmico.

ID: 1536

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1017

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, R S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Brandão, A P (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes, F F (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Lemes, R A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Simeão, F C d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Souza, A R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gallo, J F (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pinhata, J M W (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil de hibridação de isolados de micobactérias não tuberculosas no teste GenoType MTBDRplus: experiências de uma rotina diagnóstica

Introdução: Isolados de micobactérias não tuberculosas (MNT) podem apresentar características semelhantes aos de *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), confundindo o observador no momento da triagem para os testes laboratoriais.

Objetivo(s): Analisar o resultado de identificação da espécie dos isolados com características macroscópicas de MTB, mas que não hibridaram com a sonda identificadora de MTB (banda TUB) no teste GenoType MTBDRplus.

Material e Métodos: De fevereiro/2019 a dezembro/2021, 15.696 isolados com características macroscópicas de MTB (colônias acromógenas, rugosas e secas em meio sólido ou crescimento floculado em MGIT) foram submetidos ao MTBDRplus. Destes, 470 (3%) tiveram resultado negativo para a banda TUB. A maioria (n=387, 82%) foi cultivada em MGIT e 83 (18%) em meio sólido.

Resultados e Conclusão: Dos 470 isolados, 2 (0,4%) foram identificados como mistos de MTB+MNT, 3 (0,6%) *Nocardia* sp, 7 (1,5%) contaminados, 9 (2%) MTB, 12 (3%) culturas mistas de MNT, 35 (7%) *Mycobacterium* spp, 99 (21%) não micobactérias e para 303 (64,5%) foi possível identificar a espécie. Entre estes 303 isolados, 201 (66%) apresentavam características macroscópicas apenas de MTB, 88 (29%) características de MTB com turbidez no MGIT ou de MTB com colônias sugestivas de contaminação ou de MNT em meio sólido, e 14 (5%) pouco crescimento. Dos 201 isolados de MNT com características apenas de MTB, as espécies predominantes foram *M. fortuitum* (n=52, 26%), complexo *M. abscessus* (CMAB) (n=27, 13%) e complexo *M. avium* (CMA) (n=25, 12%). Dos 88 isolados com características de MTB+contaminação/MNT, as espécies prevalentes foram *M. fortuitum* (n=30, 34%), CMA (n=18, 21%) e *M. peregrinum* (n=8, 9%). Quanto aos perfis de hibridação, 119/470 (25%) isolados não hibridaram com nenhuma sonda (exceto com CC+AC), dos quais 63 (53%) não eram micobactéria. Para 60 (13%) isolados houve hibridação com rpoB WT4+5, 28 sendo CMAB. Dos 50 (11%) isolados positivos para rpoB controle+WT1+4+5, 9 eram *M. gordonae*. Todos os 19 (4%) isolados positivos para rpoB WT5+8 eram *M. fortuitum*. Hibridação com os genes *katG* e/ou *inhA* foi rara e, quando positiva, ocorreu sempre acompanhada de hibridação com o rpoB. Nenhum isolado hibridou com as sondas mutantes. Considerando que os tratamentos para tuberculose e micobacterioses são diferentes, na ausência de hibridação com a banda TUB é importante realizar a identificação do isolado por outro método, visto que pode haver hibridação de MNTs com os genes rpoB, *katG* e *inhA* no teste MTBDRplus.

Palavras-chave: GenoType MTBDRplus, *M. tuberculosis*, MNT

ID: 1540

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1018

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Farias, G S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Cardoso, G F (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Tomé, A C C (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Carmona, G S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Alameida, J M (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Sobral, R V S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Soares, F C (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Rocha, B R P (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Duarte, W S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Carvalho, L M (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Oliveira, T M (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NA REGIÃO DE SAÚDE XINGU, ESTADO DO PARÁ, BRASIL, ENTRE 2012 A 2021

Introdução:

Objetivo(s): Analisar a incidência de sífilis em gestantes entre 2012 a 2021, nos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu que juntos compõem a Região de Saúde Xingu, do estado do Pará.

Material e Métodos: Os dados foram coletados na base de dados do DATASUS, entre os anos de 2012 a 2021. Usou-se o cálculo (n° total de nascidos vivos residentes/população total residente) x 1.000, para estimar a taxa bruta de natalidade padronizada e ($\text{população total} \times \text{taxa bruta de natalidade padronizada} \times 0.001$) + 10%, para estimar o número de gestantes por período e localidade, acrescido de 10%, devido abortos e subnotificação. Para estimar a incidência de sífilis em gestantes, usou-se (n° de casos/ n° de gestantes) x 1.000. Para tais análises, utilizou-se os softwares Excel e BioEstat 5.3, empregando-se o teste G e teste Lilliefors de estatísticas, assumindo-se um valor de corte de 0,05.

Resultados e Conclusão: No período analisado, estimamos um total de 74.009 gestantes na Região de Saúde Xingu – PA, com 728 casos de sífilis notificados em gestantes. A incidência por município foi: Porto de Moz: 3.89, Pacajá: 4.46, Uruará: 5.07, Medicilândia 8.60, Brasil Novo: 9.38, Senador José Porfírio: 10.90, Anapu: 11.98, Altamira: 13.51 e Vitória do Xingu: 15.09 por 1.000 gestantes, respectivamente. Apresentaram diferenças em suas incidências ($p < 0.0001$). No que concerne ao ano de incidência, não houve diferença estatisticamente significativa ($p = ns$). Vitória do Xingu é o município com a maior taxa de incidência de sífilis em gestantes, com destaque para os anos de 2019: (34.87) e 2020: (43.53). Já Altamira, o município com maior números de gestantes, ficou em segundo lugar em incidência. De 2014 a 2020, houve um aumento vertiginoso nas taxas de incidência na região, esse aumento pode ser atribuído a diversos fatores como: redução do uso de preservativo, ampliação dos testes rápidos, além do impacto da intensa migração desde 2011, por advento da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, somados ao desabastecimento mundial de penicilina entre 2015 e 2016. O diagnóstico da sífilis em gestante é de notificação compulsória, sendo a maioria das gestantes, assintomáticas. Contudo, se não tratada ou tratada de forma não adequada, pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação ou no parto. A conscientização do uso do preservativo (masculino ou feminino) é a principal forma de prevenção dessa IST.

Palavras-chave: Sífilis, Gestantes, Região Xingu

ID: 1542

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1019

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, R C d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, E R G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Freitas, E V S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, A R S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, A B d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Braga, T G M (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2016 À 2020.

Introdução: A Doença de Chagas (DC), causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, é uma doença transmitida pelo triatomíneo, conhecido como barbeiro, e foi descoberta no ano de 1907 pelo cientista Carlos Chagas. Após sua infecção, a DC pode se apresentar de forma aguda (DCA) ou crônica (DCC).

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação do perfil epidemiológico da DCA no estado do Pará entre os anos de 2016 a 2020.

Material e Métodos: O método utilizado neste estudo se deu pela utilização do banco de dados do DATASUS para os casos de DCA entre os anos de 2016 a 2020 utilizando variáveis socioeconômicas e regionais em saúde.

Resultados e Conclusão: De acordo com o achado, os meses de julho a janeiro possuem altos níveis de casos de DCA registrados, além da idade mais afetada estar entre os 20 a 59 anos, aliando-se principalmente às características socioeconômicas da população do estado e os aspectos culturais de consumo alimentar do açaí na região, associado também a forma de transmissão que na maior parte dos casos ocorre de forma vetorial, além da zona mais afetada ser a rural, que combinado com as regiões em saúde demonstram perspectivas políticas diferenciais na coleta de informação de casos e qualidade no atendimento prestado a população com DCA. Com isso, a pesquisa epidemiológica com DCA no estado revela paradigmas que ainda estão presentes no estado principalmente para a população negligenciada como pretos/pardos, indígenas e ribeirinhos, além das condições regionais de distribuição de investimentos em saúde e condições apropriadas para o tratamento da DCA, o que revela que tal situação necessita de debate no estado.

Palavras-chave: Perfil de Saúde; Transmissão de Doença Infecciosa; Política em Saúde; Meio Ambiente.

ID: 1546

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1021

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Conceição Rodrigues, E L (Curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), da Silva Monteiro, W W (Curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Rachid Viana, G M (Laboratório de Pesquisas Básicas em Malária, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), Santos Ferreira, P M (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), Goveia, C d O (Laboratório de Malacologia, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), da Costa Prestes, S P (Coordenação Municipal da Esquistossomose, Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura de Belém, Belém, PA, Brasil), Enk, M J (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), Ribeiro Raithy Pereira, A L (Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Cardoso Nogueira, J F (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA APLICANDO MÉTODOS PARASITOLÓGICO E DE BIOLOGIA MOLECULAR EM ÁREA ENDÊMICA DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Introdução: O *Schistosoma mansoni* é o único causador da esquistossomose nas Américas. No Brasil este agravo está presente em 19 Unidades Federativas, sendo o Estado do Pará um desses focos de transmissão da doença. A técnica de Kato-Katz é até hoje considerada o padrão ouro para o diagnóstico da esquistossomose. No entanto, em áreas de baixa endemicidade, a sensibilidade desta técnica é limitada.

Objetivo(s): O objetivo desta pesquisa foi avaliar a esquistossomose mansônica em uma área endêmica localizada em Belém-Pa, utilizando os métodos: parasitológico (Kato-Katz -KK) e molecular (PCR em Tempo Real -qPCR), para verificar a ocorrência da infecção por *S. mansoni* na área de estudo.

Material e Métodos: Este trabalho foi desenvolvido no Município de Belém, no Bairro da Terra Firme, onde foram coletadas 200 amostras de fezes para serem avaliadas pelos métodos qPCR e KK, utilizando 12 lâminas (KK12L). Além da busca ativa de caramujos do gênero *Biomphalaria* para verificação da infectividade.

Resultados e Conclusão: A idade dos participantes variou de 2 a 88 anos, com média de 36 anos, sendo 52,5% do sexo feminino e 47,5% do masculino. A taxa de positividade para *S. mansoni* pelo método KK12L variou de 5% (10/200) a 10% (20/200), dependendo do número de lâminas utilizadas, já o método qPCR apresentou uma taxa de positividade bem maior, 42,5% (85/200). A faixa etária mais acometida foi de 10 a 20 anos com uma taxa de positividade de 10,5% para a qPCR e 3,5% (KK12L). O sexo com o maior número de positivos foi o masculino para ambos métodos (24,5%, qPCR) e (6,5%, KK12L). A intensidade da infecção foi baixa, sendo a carga parasitária média de 20 ovos por grama de fezes. Já a qPCR, revelou um Ct médio de 32,66. Foram coletados em 06 coleções hídricas da Terra-Firme, 135 caramujos do gênero *Biomphalaria*, dos quais 123 encontravam-se vivos, sendo dois desses positivos para *S. mansoni*. Neste contexto, foi observado que este agravo está bem estabelecido no bairro da Terra Firme, uma vez que todos os elementos necessários para a manutenção do ciclo de vida deste parasito encontram-se presentes nesta área, ou seja, indivíduos e caramujos do gênero *Biomphalaria* infectados para *S. mansoni*. Sendo assim, reforça-se que a qPCR é uma excelente ferramenta para rastrear indivíduos portadores de *S. mansoni* em áreas com a carga parasitária baixa, sendo uma técnica apropriada para a vigilância epidemiológica da esquistossomose em regiões de baixa endemicidade na Amazônia e no Brasil.

Palavras-chave: Esquistossomose, Diagnóstico molecular, Amazônia, Brasil. Apoio: IEC/CNPq.

ID: 1547

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1022

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos Ferreira, P M (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), de Souza, D A M (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), Enk, M J (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), Rachid Viana, G M (Laboratório de Pesquisas Básicas em Malária, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil), Cardoso Nogueira, J F (Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, SCTIE, MS, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação do *Urbanorum* spp.: Evidência dos Primeiros Achados no Estado do Pará

Introdução: O *Urbanorum* spp. é um enteroparasito com aspecto morfológico semelhante a um protozoário, descrito na literatura pela primeira vez em 1994, no Peru e na Colômbia, difundindo-se gradativamente pela América do Sul nos anos posteriores. No Brasil, foi registrado pela primeira vez em 2018, no estado do Maranhão. Este parasito tem estruturas arredondadas, dupla membrana por onde emerge estruturas hialinas que se assemelham a pseudópodes. Contudo, não existem evidências sobre seu ciclo de vida, e há limitações de estudos sobre aspectos clínicos, fisiopatológicos e epidemiológicos acerca deste novo parasito.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo é relatar a evidência científica dos primeiros achados da identificação de *Urbanorum* spp. em amostras de fezes de pacientes procedentes do estado do Pará, no período de maio de 2021 a maio de 2022.

Material e Métodos: Como parte do protocolo adotado pelo Laboratório de Parasitoses Intestinais e Esquistossomose, amostras de fezes de pacientes oriundos do estado do Pará e encaminhados ao IEC para esclarecimento diagnóstico foram avaliadas pelos métodos parasitológicos direto, sedimentação (Hoffman) e Kato-Katz para a pesquisa de ovos de parasitos nas fezes.

Resultados e Conclusão: No período de 1 ano, foram processadas laboratorialmente 176 amostras de fezes, tendo sido identificada a presença de estruturas semelhantes ao *Urbanorum* spp. em 10,22% (18/176) amostras. Quanto aos pacientes com resultado sugestivo da presença do *Urbanorum* spp., 61,1% (11/18) eram do sexo masculino e 38,9% (7/18) do sexo feminino, residentes, principalmente, no município de Ananindeua [33,3% (6/18)] e Belém [27,8% (5/18)]. A média da faixa etária encontrada foi 53 anos, variando de 09 a 76 anos. Destes pacientes, 38,9% (7/18) estavam co-infectados com outros parasitos, sendo o *Blastocystis hominis* o de maior frequência, com percentual de 33,3% (6/18) dos casos observados. Estes achados recentes da identificação do *Urbanorum* spp. em exames de fezes de pacientes do estado do Pará sugerem que a circulação desta parasitose, provavelmente, não está mais restrita a determinados estados brasileiros e que a prevalência está aumentando gradativamente no Brasil. Ademais, alertam para a necessidade da realização de outros estudos para esclarecimentos sobre os aspectos fisiopatológicos e elucidação da epidemiologia dessa parasitose, a fim de contribuir com as estratégias de prevenção, controle e políticas públicas no Brasil para o combate deste novo parasito.

Palavras-chave: *Urbanorum* spp., epidemiologia, estado do Pará. Apoio: IEC

ID: 1548

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1023

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, M C V (NHR Brasil, Recife, PE, Brasil), Oliveira, H X (NHR Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Moraes, C X d M (NHR Brasil, Paulista, PE, Brasil), Barbosa, J C (UFC/NHR Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes, L P F d (Secretaria de Saúde do município do Paulista, Paulista, PE, Brasil), Santos, M F L d (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase, Paulista, PE, Brasil), Souza, M G d (Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos do município do Paulista, Paulista, PE, Brasil), Ferreira, N N L (NHR Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A d (UFBA/NHR Brasil, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, T R M (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Paulista, PE, Brasil), Silva, J A M d (NHR Brasil, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Introdução: A relação entre hanseníase e baixa condição social é algo reconhecido pela literatura científica, fato que amplia os desafios para o seu controle, demandando ações intersetoriais.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil social e epidemiológico de pessoas com hanseníase a partir de territórios de atuação das equipes do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e Sistema Único de Saúde (SUS).

Material e Métodos: Estudo transversal, constituinte de projeto direcionado para inclusão social de pessoas com hanseníase. Utilizou-se base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referente aos casos de hanseníase notificados de 2018 a 2021 e indicadores sociais e geográficos de acompanhamento do SUAS, em um município endêmico do estado de Pernambuco - Brasil. O projeto de intervenção está sendo desenvolvido pela NHR Brasil, financiado pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

Resultados e Conclusão: Foram notificados 358 casos na série histórica, com menor registro de casos no ano de 2020 (22,6%; n=81). Prevaleram casos novos (n=266), porém, com importante percentual de recidivas (5%; n=18). A distribuição dos casos por território de atuação dos profissionais do SUS aconteceu de forma desigual, com maior concentração no território IV (30%;n=107), seguido do I (n=85), II (n=80) e III (n=79). Dos 56 casos classificados como abandono, a maioria reside em territórios dos CRAS II e IV, os quais apresentam maior quantitativo de cadastros de pessoas em condição de extrema pobreza (91%; n=29.095). Quando analisado os casos de abandono e com classificação multibacilar (n=40), observou-se elevado número nos territórios de atuação dos CRAS I e CRAS II. Prevaleram casos de hanseníase e de casos em abandono em territórios de alta vulnerabilidade social no município. Portanto, fazem-se necessárias estratégias que integrem o Sistema Único de Saúde e o SUAS, sobretudo na busca pelo acesso aos direitos sociais de populações em situação de vulnerabilidade e cuja determinação social tem forte impacto na vida das pessoas acometidas pela hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; Vulnerabilidade social;

ID: 1550

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1024

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Monteiro, F J C (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Zanini, V M (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Façanha, M d S (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Mourão, F R P (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

Instituições:

Título: Controle de qualidade das amostras do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA, no Amapá, Brasil

Introdução: Dengue, Zika e Febre de Chikungunya são as principais arboviroses circulantes no Brasil. São transmitidas primariamente por mosquitos *Aedes aegypti*, e tendo como vetor secundário *Aedes albopictus*. Neste sentido, com o objetivo de direcionar as ações de controle dos mosquitos, o Ministério da Saúde implantou o LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*). Uma ferramenta baseada na estratificação do município e coleta de formas imaturas dos mosquitos, para que em seguida, sejam determinados os índices orientadores. As larvas e pupas coletadas durante o LIRAA, são analisadas pelos laboratórios de entomologia dos municípios que dão o diagnóstico baseados em chaves entomológicas com auxílio de microscópios bacteriológicos. No Estado do Amapá, 10% das amostras coletadas e classificadas como *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus* e outras são encaminhadas para o Laboratório de Vetores da Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá (LV- SVS), que verifica a divergência dos laudos emitidos.

Objetivo(s): Determinar a divergência do diagnóstico do resultado do LIRAA em três municípios do Estado do Amapá, durante 2021 e 2022

Material e Métodos: O Estado do Amapá está localizado no extremo norte do Brasil, com população estimada em 2021 de 877.613 habitantes. É formado por 16 municípios, sendo que a capital, Macapá, concentra cerca de 60% da população. O LV-SVS é quem tem a responsabilidade de realizar as supervisões e treinamentos relativos a vetores. Para isto, solicita aos municípios que de forma espontânea encaminhem 10% das amostras coletadas em cada ciclo do LIRAA. Neste estudo, apenas três municípios participaram e tiveram seus nomes suprimidos. Devido a epidemia de COVID 19, os municípios não executaram todos os ciclos planejados.

Resultados e Conclusão: Em 2021, apenas o município A encaminhou amostras, provenientes de quatro ciclos, sendo que apenas uma apresentou divergência de 13,75%. Já em 2022, o município A, encaminhou amostras de 3 ciclos, dos quais uma com discordância de 3,70%. O município B, antes de receber treinamento, teve divergência na primeira amostra de 24,53%, já na segunda amostra encaminhada após treinamento, não houve divergência. O município C, que iniciou encaminhar as amostras após treinamento, não apresentou discordância nas amostras encaminhadas. Assim, identificamos que o controle de qualidade das amostras do LIRAA é essencial para verificar potenciais erros de diagnóstico e identificar a necessidade de treinamento das equipes de entomologia dos municípios.

Palavras-chave: dengue, zika, chikungunya

ID: 1551

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1025

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Carvalho, F C (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, E T (Fundação Oswaldo Cruz de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Almeida, W A F (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), do Carmo, G M I (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Maroneze, M A (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fernandes, C d F R (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Jardim, J P V (Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil), Peixoto, H M (Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise dos aspectos epidemiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave antes e durante a pandemia da covid-19 no Brasil.

Introdução: As infecções respiratórias apresentam altas taxas de morbidade causadas por vírus respiratórios e representam um importante problema de saúde pública mundial.

Objetivo(s): Descrever os casos de SRAG hospitalizados e óbitos por SRAG no Brasil nos últimos oito anos e explorar mudanças na distribuição e risco de adoecer e morrer por SRAG, antes e durante o primeiro ano da pandemia de covid-19.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo dos casos e óbitos de SRAG entre 2013 e 2020 no Brasil, considerando o período pré-pandêmico (2013-2019) e o primeiro ano de pandemia pela covid-19 (FYP-2020). Foi estimado o excesso de casos e óbitos de SRAG no FYP, e o risco de mortalidade e infecção por SRAG atribuíveis ao FYP (denominados MRAP e IRAP, respectivamente).

Resultados e Conclusão: No primeiro ano da pandemia de covid-19 no Brasil, observou-se um excesso de 425.054 casos e 109.682 óbitos, com aumento significativo no risco de adoecer e morrer por SRAG, com IRAP 200,1 e MRAP de 51,7 casos por 100.000 hab. No período pré-pandêmico no Brasil, a média anual de casos de SRAG foi de 26.499, correspondendo a uma taxa média de incidência de 12,9 casos por 100.000 hab. Os casos não especificados de SRAG tiveram a maior taxa média de incidência nesse período (8,4/100.000 hab.), seguidos por SRAG por influenza (2,2/100.000 hab.) e outros vírus respiratórios (1,9/100.000 hab.). Durante o FYP observou-se uma redução considerável nos casos de SRAG por influenza (-2.743) e outros vírus respiratórios (-1.469) em relação ao período pré-pandêmico. No período pré-pandêmico, a maior taxa média de mortalidade foi para SRAG não especificado (0,9/100.000 hab.), seguido de SRAG por influenza (0,3/100.000 hab.). Em 2020, as mortes por SRAG por covid-19 foram o maior grupo, com taxa de mortalidade de 42,0 por 100.000 hab. Com a pandemia também se observou uma redução nos óbitos por SRAG por influenza (-515) e outros vírus respiratórios (-58) em relação ao período pré-pandêmico. Concluimos que um importante aumento na morbimortalidade por SRAG foi observado no FYP, além do impacto na identificação e circulação de outros vírus com o início da circulação do SARS-CoV-2. Reforçamos o monitoramento epidemiológico e laboratorial contínuo desta Vigilância, qualificando a resposta laboratorial na identificação e sequenciamento de potenciais agentes virais pandêmicos e seu monitoramento pela vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: SARI, COVID-19, Influenza

ID: 1553

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1026

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Angelice, G P (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Barros, T M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, V M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lago, B V (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, F C A (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ANALYSIS OF THE GENETIC DIVERSITY OF HEPATITIS DELTA VIRUS CIRCULATING IN BRAZIL BETWEEN 2013 AND 2015

Introdução: Hepatitis D virus (HDV) is a defective virus dependent on the hepatitis B virus (HBV). Despite being a crucial aspect, the genotypic characterization of HDV is not well established. Therefore, as new genomic data become available, new classification proposals appear, and the origin of the virus is better understood. Currently, HDV is divided into 8 genotypes and subgenotypes with distinct geographic distributions worldwide. In Brazil, genotypes 1 and 3 predominate, however, there are few available studies approaching viral genetic variability, especially about the complete genome.

Objetivo(s): In this context, this work seeks to understand the genetic variability and to contribute to the evolutionary history of HDV in Brazil.

Material e Métodos: It was performed using 40 anti-HDV positive sera from Brazil, collected between 2013 and 2015. Of the total, 11 HDV RNA positive samples were amplified by RT-PCR of overlapping fragments, covering the complete genome. The samples still had a ~900 base pair genomic region of HBV amplified by PCR. The amplicons were sequenced by the Sanger method, followed by phylogenetic and phylogeographic analysis.

Resultados e Conclusão: The phylogeny showed the circulation of HDV-3 (9/11; 81,8%), HDV-5 (1/11; 9,1%) and HDV-8 (1/11; 9,1%). Most HDV-3 samples (8/9;88.9%) were found in the endemic North region, while one was found in Central-West Brazil, a non-endemic area. HDV-5 and 8, whose circulation is usually restricted to African countries, were found in São Paulo, a cosmopolitan city from Southeast Brazil. Furthermore, phylogenetic analysis of HDV-8 strains indicated that the sample determined in our study, together with previously reported sequences from Brazil, formed a highly supported monophyletic clade, probably representing a new HDV-8 subgenotype. The association between HDV/HBV genotypes indicated the presence of coinfection between HDV-3/HBV-F2 (5/11; 41.7%), HDV-3/HBV-A1 (2/11; 18.2%), HDV-3/HBV-D3 (1/11; 9.1%), HDV-3/ HBV-D4 (1/11; 9.1%), HDV-5/HBV-E (1/11; 9.1%) and HDV-8/HBV-E (1/11; 9.1%). The HBV genotypes commonly found in Brazil, HBV-A, HBV-D and HBV-F, were detected in co-infections with HDV-3, endemic in the country. However, HBV-E, originating from Africa, was found in coinfection with HDV-5 and HDV-8, suggesting that such genotypes may have been imported from African countries. Such genotypes rarely reported in Brazil demonstrate the importance of epidemiological surveillance for monitoring the entry and dispersal of HDV viral variants throughout the country.

Palavras-chave: HDV

ID: 1554

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1027

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, G S (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, A O (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Macêdo, M M (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Morais, M C (Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil), Netto, R L A (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Mwangi, V I (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Almeida, A C G (Centro Universitário FAMETRO, Manaus, AM, Brasil), Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas - UEA / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado - FMT-HVD, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Recorrências de malária por Plasmodium vivax: Avaliação da influência de variantes genéticas em CYP2D6, MAO-A e UGT2B7 em indivíduos tratados com primaquina

Introdução: A primaquina (PQ) é um potente medicamento hipnozoítico recomendado para cura radical da malária por P. vivax e necessita ser biotransformada para exercer sua função. A biotransformação da PQ envolve a enzima CYP2D6 e a monoamina oxidase A (MAO-A), entretanto, a presença de polimorfismos nos genes codificadores dessas enzimas é capaz de alterar a resposta clínica de pacientes com malária, levando à falha terapêutica.

Objetivo(s): Este estudo é do tipo caso-controle e teve como objetivo investigar associação entre variantes genéticas em CYP2D6, MAO-A e UGT2B7 com recorrências de pacientes com malária por P. vivax tratados com PQ.

Material e Métodos: Foi realizada genotipagem de onze SNPs de CYP2D6, um SNP de MAOA e um de UGT2B7 usando um ensaio TaqMan™ através de PCR em tempo real. Foram selecionados 202 indivíduos de ambos os sexos, com idade acima de 6 meses, peso corporal maior que 5 kg, que apresentaram mono-infecção sintomática por P. vivax confirmada por microscopia: 57 com recorrência e 145 sem recorrência, pareados por gênero, idade e etnia, acompanhados por um período de 180 dias.

Resultados e Conclusão: Observou-se que as frequências alélicas de CYP2D6 entre os grupos de estudo foram de 11.40% em indivíduos com recorrência e de 3.79% naqueles sem recorrência em relação ao alelo *41 de função diminuída ($p=0.04$), em contraste com alelo *1 de função normal com frequência de 24.56% em pacientes com recorrência e 36.90% nos sem recorrência ($p=0.02$). O fenótipo predito de metabolizador normal (gNM) foi mais frequente em participantes sem recorrências (69.66%) com valor de $p=0.04$. Neste estudo, não foi possível estabelecer uma associação entre as recorrências de P. vivax e os genótipos de MAO-A, embora a frequência do genótipo homozigoto mutado TT se apresente maior no grupo recorrência (26.3%) em comparação com sem recorrência (23.4%). Além disso, não foi encontrada diferença estatística na frequência dos genótipos ($p=0.69$) e dos alelos ($p=0.63$) de UGT2B7 entre os indivíduos com recorrência e sem recorrência. Assim, estes achados sugerem que as variantes genéticas em CYP2D6 podem contribuir para a falha terapêutica com PQ resultando nas recorrências de P. vivax. Estes resultados reforçam a importância da farmacogenética no monitoramento das terapias com antimaláricos podendo sugerir ajuste de dose de PQ baseada no status de metabolizador de CYP2D6.

Palavras-chave: Malária; P. vivax; Recorrências; Primaquina; CYP2D6; MAO-A; UGT2B7; Variabilidade genética.

ID: 1555

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1028

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MACIAS, B S B S (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro, J R A R M R (Instituto Evandro Chagas - Iec, Ananindeua, PA, Brasil), Cabral, A T M C T (Instituto Evandro Chagas - Iec, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa, J C G d S C (Instituto Evandro Chagas - Iec, Ananindeua, PA, Brasil), Menezes, D C d M C (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Martins, A C C M C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, S d S P S (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Sá, C A F d S A (Instituto Evandro Chagas - Iec, Ananindeua, PA, Brasil), Filho, A J M F J (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Razão da Morte Materna no estado do Pará, no período 2017 a 2020

Introdução: A mortalidade em gestantes e puérperas apresenta-se em diferentes comportamentos no Brasil, com destaque ao estado do Pará que apresenta altas taxas. O estudo da morte materna permite descrever se as intervenções para saúde da mulher estão sendo eficazes, utilizando o indicador Razão de Morte Materna (RMM), que mensura o risco de uma mulher morrer no ciclo gravídico puerperal.

Objetivo(s): Descrever a evolução da Razão de Morte Materna e a proporção dos óbitos maternos por doenças virais no estado do Pará no período de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Estudo quantitativo e descritivo, com dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Saúde, a partir do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), extraídos pelo tabnet dos bancos de dados sobre mortalidade (SIM) e nascidos vivos (SINASC), consultado em 08/08/2022 dos totais de óbito de morte materna e nascimento do estado do Pará. A RMM é calculada através da relação entre o número de óbitos maternos de mulheres residentes devido a condições e causas consideradas de óbito materno pelo número de nascidos vivos residentes, multiplicado por 100.000. O cálculo é o número de óbitos com CID-10 O98, dividido pelo total de óbitos maternos residentes, multiplicado por 100. Critério de exclusão: Óbito maternos com CID-10 O96 e CID-10 O97, não são adicionados para o cálculo do indicador RMM.

Resultados e Conclusão: No período de 2017 a 2020, as notificações de óbitos maternos no Brasil respectivamente foram 1700; 1639; 1561 e 1965, apresentando no período as RMM de 58,15; 55,65; 54,79 e 71,97, respectivamente. O total de óbitos maternos classificados com CID-10 O98 no período foram 602, apresentando maior ocorrência em 2020 com 476 óbitos maternos, representando 79,06% dos óbitos do período. No Pará as notificações de óbitos maternos no período foram em 2017, 126; 2018, 108; 2019, 121; e 2020, 132; com a RMM de 90,85; 76,15; 87,47 e 99,29, respectivamente. O total de óbitos classificados com CID O98 no período foram 49, sendo a ocorrência maior de 39 em 2020 correspondendo 79,59% dos óbitos. Conclusão: O estado do Pará manteve os níveis elevados de RMM. O aumento de notificações classificadas no CID-10 O98 em 2020 indica dificuldade de acesso ao pré-natal e no momento do parto durante a pandemia da Covid-19, o que podem ter sido fatores determinantes para a elevada RMM.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Razão de Morte Materna, Covid-19.

ID: 1556

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1029

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, L T F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Franklin, M L M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, P W S B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, J A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Dantas, H V P (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Linhares, J N C (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, J N (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Cayres-Vallinoto, I M V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO IMPACTO DA REDUÇÃO DE COBERTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-MIRI-Pa NOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE OS ANOS DE 2001-2019

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma forma de antropozoonose causada por protozoários tripanossomídeos do gênero *Leishmania*. No Brasil, a *Leishmania chagasi* causa a LV e tem como principal vetor e reservatórios o mosquito *Lutzomyia longipalpis* e canídeos, respectivamente. A LV representa uma epidemia em expansão no Brasil relacionada ao desmatamento e à migração do vetor para áreas de ocupação humana.

Objetivo(s): Analisar e discutir a correlação entre os dados de redução de cobertura vegetal e o número de casos de LV no município de Igarapé-Miri-Pa entre os anos de 2001 e 2019.

Material e Métodos: O presente trabalho consiste em um estudo observacional, analítico e descritivo realizado com base nos dados de desmatamento coletados entre 2001 e 2019 na plataforma MapBiomas e no número de casos de LV informados pelo Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN) no mesmo período, ambos disponíveis na plataforma TABNET (SUS) e referidos ao município de Igarapé-Miri, Pará. Os dados coletados foram anteriormente estratificados por meio da plataforma Jamovi, realizada a análise bioestatística por meio dessa ferramenta.

Resultados e Conclusão: Durante o período analisado, foram registrados 233 casos de LV, oscilando entre 24 (nos anos de 2011 e 2012) e 3 (em 2018), com uma incidência de 3,71%/1000 habitantes. A taxa média de desmatamento foi de 27,69% ao ano, atingindo o maior valor em 2019 (29,76%). Não foi estatisticamente observada correlação entre taxa de desmatamento e o número de casos ($r=0,0438$; $R^2=0,0051$; $p<0,001$). Portanto, apesar de já estabelecida na literatura, a correlação entre a perda de cobertura vegetal e o aumento de casos de LV não pôde ser observada a partir do método de regressão linear com os dados obtidos do período analisado no município de Igarapé-Miri.

Palavras-chave: Cobertura vegetal; Desmatamento; Leishmaniose Visceral; Saúde pública

ID: 1558

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1030

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lago, B V (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, V M (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), M M P (Fiocruz, BA, Salvador, BA, Brasil), Angelice, G P (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), L T D S A (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), V A M (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, P S F (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), L L L (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, F C D A C D A (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: GENETIC DIVERSITY OF HEPATITIS B VIRUS IN ACUTE AND DIFFERENT STAGES OF CHRONIC INFECTION

Introdução: The selection pressure imposed by the host immune system impacts hepatitis B virus (HBV) genetic variability.

Objetivo(s): This study evaluates HBV genetic diversity, nucleos(t)ide analogs (NA) resistance and HBsAg escape mutations in HBV patients according to phases of chronic hepatitis B infection (CHB) and HIV status.

Material e Métodos: A total of 106 HBsAg+ patients over 18 years of age were included. Four different phases of CHB were included: 12 immune tolerant (IT), 8 immune reactive HBeAg⁻ positive (IR), 46 low replicative (LR), 24 HBeAg-negative CHB (ENH) phases. In addition, 13 acute-infected and 9 HIV/ HBV coinfecting individuals were included. Samples were PCR amplified and sequenced for the overlapping POL/S region. Phylogenetic analyses were performed using Mega-X software. Identification of vaccine escape and resistance mutations was performed using the Geno2Pheno HBV website.

Resultados e Conclusão: Mean age was 44.5± 13.3 years and most of subjects were males (56.9%). Most of the individuals presented genotype A (75.3%), subgenotype A1 (61.3%), irrespective of group, followed by genotypes D (17.3%), F (6.4%) and E (1.1%). Genotypes D and F were more prevalent in LR group (75% and 66.6%, respectively) and genotype E was found only in IT group (1/1). No antiviral resistance mutation was observed. However, high frequency of HBsAg mutations was found in all groups, such as, M129L (72.0%); W1 53RW (36.5%); V1 63I (64.5%); I253V (55.9%); V278I (30.1%). Seven subjects (7.5%) presented HBsAg escape mutations, most of them are genotype A infected (85.7%) and belongs to LR group (57.1%); 1 is genotype D infected (14.3%), 2 were HIV/ HBV coinfecting (28.6%) and 1 was ENH (14.3%). It was found a high prevalence of genotype A1 irrespective of CHB phase or HIV coinfection. HBsAg escape mutations were detected in treatment-naive patients and could impact antiviral treatment and diagnosis.

Palavras-chave: HBV, genotypes, chronic infection, genetic variability

ID: 1560

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1031

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Trindade, F D T B (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, B V S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Galindo, D B (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Pureza, M J A R (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Chaves, S S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, D M (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Santos, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Couvre, L F (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS PARA SARAMPO NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, 2019 a 2021

Introdução: A vigilância epidemiológica do sarampo é desenvolvida, dentre outros fatores, com o intuito de identificar a circulação viral nos estados e municípios, bem como analisar a situação epidemiológica de doenças exantemáticas de cada região.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados para sarampo, entre os anos de 2019 a 2021, no Estado do Pará.

Material e Métodos: A população do estudo correspondeu a 10.324 casos notificados, sendo 5.462 casos confirmados. As variáveis epidemiológicas analisadas foram: sexo, faixa etária, zona de residência, raça/cor, escolaridade e vacinação de pacientes positivos para sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) do início do exantema. Os dados foram obtidos por meio da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e estratificados por perfil epidemiológico. A Análise estatística foi realizada por meio do teste qui-quadrado de aderência ($p \leq 0,05$).

Resultados e Conclusão: Observou-se que, do total de casos notificados 52,9% (5.462/10.324) foram positivos para sarampo, sendo 63,5% confirmados por laboratório, 36,2% por clínico-epidemiológico, 0,11% por clínico, 0,02% pela data da última dose da vacina e 0,09% estão sem critério de encerramento. Entre as semanas epidemiológicas analisadas, observou-se que entre a SE 48/2019 a 16/2020 houve um aumento considerável entre o número de casos confirmados, com o pico na SE 21/2020. Em relação ao perfil clínico-epidemiológico dos pacientes, os mais acometidos foram os pacientes: sexo masculino, faixa etária de 20 a 49 anos, raça/cor parda, zona de residência urbana, escolaridade ensino fundamental e pacientes não vacinados. As variáveis sexo e raça/cor não apresentaram significância estatística, já todas as outras variáveis apresentaram significância estatística. Conclusão: A realização de exames sorológicos é um dos indicadores de qualidade de suma importância para identificação de um caso de sarampo. Os dados laboratoriais demonstram a real situação epidemiológica dos municípios e estados. É válido lembrar que o indicador laboratorial deve ser de 100% e que somente em situações específicas, os casos poderão ser encerrados por outro critério. Observou-se que apenas 63,5% dos casos realizaram análise laboratorial e que os demais casos foram encerrados por outro critério, o que pode sinalizar uma lacuna na vigilância epidemiológica e/ou laboratorial, bem como encerramento incorreto dos demais casos suspeitos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sarampo

ID: 1561

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1032

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mello, V M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Eller, C M (Laboratório de Biossegurança Nível 3 (BSL-3), Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salvio, A L (Central Analítica COVID-19, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nascimento, F F (Central Analítica COVID-19, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Figueiredo, C M (Central Analítica COVID-19, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E S R F (Central Analítica COVID-19, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, P S F (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Paiva, A A P (Laboratório de Flavivirus, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mares-Guias, M A M M (Laboratório de Flavivirus, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Laboratório de Hantaviruses e Rickettsioses, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Horta, M A P (Laboratório de Biossegurança Nível 3 (BSL-3), Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Eficácia das máscaras faciais no bloqueio da transmissão do SARS-CoV-2: uma avaliação preliminar das máscaras usadas por indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2

Introdução: Em 2019, um novo coronavírus chamado de “síndrome respiratória aguda grave 2” (SARS-CoV-2), que é transmitido por via aérea, causou uma nova pandemia global, que levou milhões de mortes através da “doença por coronavírus 2019” (COVID-19). Embora a eficácia das máscaras faciais, que pode prevenir a transmissão do SARS-CoV-2, tenham sido muito debatidas durante a pandemia, nenhum estudo avaliou a eficácia do bloqueio do vírus em máscaras utilizadas por indivíduos infectados.

Objetivo(s): Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar a eficácia das máscaras utilizadas por indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2.

Material e Métodos: Para tal, foram coletados entre dezembro de 2020 a março de 2021, dados sociodemográficos, máscaras e amostras pareadas de esfregaço nasofaríngeo de indivíduos com suspeita de infecção por SARS-CoV-2. Após a obtenção das amostras nasofaríngeas e de máscaras, o RNA viral foi extraído e em seguida amplificado utilizando a reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa quantitativa (RT-qPCR). Foram avaliados os lados internos (contato com o rosto) e externo (contato com ambiente) de todas as máscaras. Os dados obtidos foram avaliados por análises estatísticas.

Resultados e Conclusão: Como resultados, foram obtidas e processadas 45 amostras pareadas de esfregaço nasofaríngeo e máscaras. A maioria das máscaras analisadas eram de tecido (30/45; 66,7%). Todas as amostras nasofaríngeas foram positivas por RT-qPCR. O RNA viral foi detectado apenas na parte interna das máscaras (24/45 [53,3%]). Os valores medianos de carga viral (CV) de esfregaços e máscaras foram $1,954 \times 10^6$ e $2,51 \times 10^3$, respectivamente. Nenhuma das máscaras foi positiva para o RNA na parte externa. A análise estatística, considerando a equação linear ajustada, mostrou relação na redução da Cv entre as amostras nasofaríngeas e máscaras ($Y = -7,99 + 0,93X$) com correlação positiva e significativa ($\rho = 0,67$, $p < 0,001$) além disso, foi observado uma redução de ≈ 3 logs ou 1000 cópias de RNA/mL (valores de ≈ 10 Ct). Não houve nenhuma diferença significativa nos valores de CV entre os diferentes tipos de máscaras. Houve uma diferença estatística significativa ($p < 0,05$) nos valores da CV entre homens e mulheres e entre pacientes sintomáticos e assintomáticos. Nossas descobertas sugerem o bloqueio da transmissão do vírus por diferentes tipos de máscaras e reforça o uso de máscaras tanto por indivíduos infectados quanto por não infectados.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; COVID-19; Máscaras; Bloqueio da Transmissão

ID: 1562

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1033

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Reis, A d S d S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), dos Santos, A L S (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Barros, L L (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), e Silva, L V R (Universidade Metropolitana da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), de Carvalho, T W (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Lobato, B L d S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MORTALIDADE POR PARALISIA FLÁCIDA AGUDA POR REGIÃO DO BRASIL ENTRE 2007 E 2021

Introdução: A Paralisia Flácida Aguda (PFA) é uma síndrome clínica que se caracteriza por um grupo de discinesias que geram espasmos musculares e que podem cursar com atrofia muscular; os danos são em componentes da cadeia de controle motor, tanto a nível medular como a nível neurológico periférico ou muscular. Várias condições patológicas podem originar a PFA, entre elas destaca-se a Síndrome de Guillain-Barré, mielite transversa aguda, traumatismos, diabetes, tumores medulares, alcoolismo e, também, a Poliomielite. No entanto, essa doença infectocontagiosa, de etiologia viral, está erradicada do Brasil desde 1994, fruto de uma intensa campanha de vacinação e medidas de vigilância epidemiológica adotadas pelo país.

Objetivo(s): Este trabalho visa relacionar em diferentes regiões do Brasil os óbitos ocasionadas por PFA e por outras causas em portadores de PFA.

Material e Métodos: Para isso, foi realizado um estudo descritivo por meio de coleta de dados disponíveis no DATASUS, onde foi pesquisado o número de óbitos por PFA/pólio e por outras causas em cada uma das regiões do Brasil para que estas pudessem ser comparadas entre si e os resultados analisados com base na literatura disponível. O período analisado por esse estudo vai de 2007 a 2021, considerando as regiões de notificação: Norte, Nordeste, Sudeste e Sul; para “óbito por outra causa” e “óbitos por paralisia flácida aguda e poliomielite”.

Resultados e Conclusão: No período, foram notificados 6.723 novos casos. Houve um total de 107 óbitos, dos quais 58,9% foram das regiões Norte e Nordeste e 41,1% foram das regiões Sul e Sudeste. Todos os óbitos registrados ocorreram pela categoria “óbito por outra causa”. Outros estudos brasileiros também observaram ausência de óbitos por PFA/pólio, sendo congruente com o objetivo da vigilância epidemiológica, o qual é manter o Brasil livre da circulação dos poliovírus, tendo em vista que ainda há países endêmicos para essa infecção. É importante notar que, apesar desse alto número de óbitos com predominância nas regiões Norte e Nordeste, nenhum dos óbitos foi causado por PFA/poliomielite. O que comprova que o Brasil manteve efetivamente seus esforços de erradicação da poliomielite e, em parte, a vigilância da PFA.

Palavras-chave: Paralisia; Poliomielite; Sistemas de informação;

ID: 1564

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1034

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Façanha, M d S (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Zanini, V M (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Monteiro, F J C (Laboratório de Vetores, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

Instituições:

Título: Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) transmissores de Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Amapá, Brasil

Introdução: Flebotomíneos (Diptera: Phlebotominae) são insetos de importância médica de hábito hematofágico e que têm papel fundamental na transmissão de patógenos aos seres humanos e outros animais. São vetores de protozoários parasitos do gênero *Leishmania* Ross 1903, agentes causadores das leishmanioses. Mundialmente são conhecidas cerca de 1.030 espécies de flebotomíneos, 547 registradas nas Américas (Novo Mundo) sendo 277 ocorridas no Brasil. Incluem 23 gêneros com importância na transmissão de *Leishmania* spp., destacando-se os gêneros *Bichromomyia*, *Lutzomyia*, *Migonemyia*, *Nyssomyia*, *Pintomyia*, *Psychodopygus* e *Trichophoromyia*. No Amapá, as atribuições de monitoramento da fauna de flebotomíneos é de responsabilidade do Laboratório de Vetores da Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá (LV-SVS), mas estudos paralelos ocorrem por outros órgãos de pesquisa e universidades.

Objetivo(s): Realizar um levantamento no banco de dados utilizado pelo LV- SVS sobre flebotomíneos prováveis ou potenciais vetores de leishmaniose tegumentar americana já registrados.

Material e Métodos: O Estado do Amapá (Norte do Brasil), com sua capital em Macapá, possui uma área de 142.815 km² e uma população estimada para 2021 de 877.613 habitantes, distribuídos em 16 municípios. Foram compiladas informações sobre os flebotomíneos transmissores da LTA (Brasil, 2017) já registrados no Amapá de 2013 a 2021 e classificados de acordo com Galati (2017), disponíveis no banco de dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial, módulo Animal (GAL-animal) do LV-SVS.

Resultados e Conclusão: As espécies de flebotomíneos de interesse para a saúde pública encontradas no estado do Amapá foram *Bichromomyia flaviscutellata*, *Nyssomyia antunesi*, *Nyssomyia umbratilis*, *Psychodopygus squamiventris maripaensis* e *Trichophoromyia ubiquitalis*. Tais espécies, apresentaram endemicidade em quase todos os municípios. O reconhecimento das principais espécies vetoras de uma dada região é um instrumento de fundamental importância para esclarecer como ocorre a transmissão da doença e por conseguinte, contribui para o delineamento de programas de vigilância e controle. Contudo, há uma lacuna no conhecimento quando utilizado apenas o GAL-Animal como fonte de informação, uma vez que outras espécies de flebotomos registradas por diversos trabalhos científicos, não constam no sistema. Por esta razão, o LV-SVS, fez um compilado dos bancos de dados e literatura disponível contendo a lista das espécies de flebotomos catalogadas no Amapá

Palavras-chave: LTA, leishmania, mosquito palha

ID: 1565

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1035

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mota, B D L (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil), Pinto, A Y N (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil), Andrade, J A A (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, M C (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil), Matos, G d C B d (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil), Pereira, A P (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil), Ramos, F L P (Seção de Epidemiologia, Instituto Evandro Chagas – SCTIE-MS, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA SINDRÔMICA FEBRIL: DIAGNÓSTICO PRECOCE E RESOLUTIVO DE DOENÇAS NOTIFICÁVEIS: CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, 2015 A 2021

Introdução: A síndrome febril prolongada constitui um drama de peregrinação diagnóstica ao usuário com baixo acesso aos serviços de diagnóstico laboratorial. É frequente o doente febril, ao longo de sua busca por atendimento, acessar 3 a 4 vezes as unidades de emergência, incluindo as privadas, sem nenhuma resolutividade. A Seção de Epidemiologia do Instituto Evandro Chagas (IEC) atua na vigilância sindrômica estadual, ao atender uma demanda reprimida e espontânea de portadores de síndrome febril prolongada, com pouco ou nenhum acesso a um diagnóstico laboratorial rápido

Objetivo(s): Descrever desfechos diagnósticos e quantificar notificações geradas no serviço no período de 2015 a 2021

Material e Métodos: Estudo retrospectivo, transversal, descritivo. A análise de dados foi realizada através dos dados do SINAN-IEC sobre as demanda de portadores de síndrome febril prolongada de origem obscura (FPOO) e síndromes exantemáticas

Resultados e Conclusão: As notificações do SOAMU/IEC correspondem a 17,67% das notificações do município Ananindeua, porém com registro de residências em 11 municípios do Pará, sendo a maioria delas em zona urbana (81,26%). Predominou a faixa etária de 20 a 59 anos (66,61%) e do sexo masculino (53,63%). Foram notificados no SINANNet 5.810 agravos/doenças sendo os principais: Doença de Chagas (33,79%), Febre Tifoide (20,52%), Doença aguda pelo vírus Zika (14,65%), Hepatites virais (7,62%), Leptospirose (4,65%), Leishmaniose visceral (3,43%), Infecção aguda pelo HIV (3,20%), Leishmaniose Tegumentar Americana (2,48%) e Tuberculose (2,22%). Sob demandas forçadas de fluxos de pesquisa, foram notificadas 300 gestantes sendo 88,67% para Zika Virus. Foram confirmadas 2.077 notificações (35,75%) no período avaliado. No SINAN Dengue foram notificadas 1.051 suspeitas de Dengue e 1.301 de Chikungunya. A demanda desburocratizada de doentes febris ao IEC, uma instituição de pesquisa, inova ao contribuir com o esclarecimento diagnóstico de casos complexos de FPOO e simultaneamente validar entendimento com evidência científica sobre doenças endêmicas de interesse. Também agrega atividade eficaz aos pólos de notificação do Pará, identificando surtos e contribuindo com assistência diagnóstica rápida e não fragmentada aos usuários. Além disso, direciona precocemente o controle de situações de emergências em saúde pública.

Palavras-chave: Palavras-chave: Epidemiologia; Vigilância Sindrômica; Diagnóstico

ID: 1567

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1036

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CARVALHO, A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), SILVA, G G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), SILVA, R P (UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), ALVES, G N (UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), WAMBERGUE, G L D (UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), BARBOZA, A V (UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), SILVA, K E (UNIVERSIDADE DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos no estado do Pará, Amazônia brasileira.

Introdução: Animais peçonhentos apresentam glândulas de veneno que se comunicam com dentes, ocos, ferrões ou agulhões. Em países tropicais, acidentes com este tipo de animal são um importante problema de Saúde Pública, devido à alta frequência e letalidade, sendo sua ocorrência um agravo de notificação obrigatória. As causas dos acidentes estão ligadas a aspectos multifatoriais, como: clima, invasão do habitat natural e atividades agrícolas na zona rural. A severidade destes acidentes se dá pelos índices de morbimortalidade, pois há maior exposição da população a áreas de risco e dificuldades do acesso à soroterapia.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado do Pará, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e analítico, com informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram incluídos casos notificados como acidentes por animais peçonhentos, no estado do Pará, registrados no SINAN/DATASUS entre 2017 e 2021. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo e tipo de acidente.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 40.730 casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Pará, entre 2017 e 2021, apresentando uma média de 8.146 casos/ano, 8.753 casos somente em 2019. Observou-se acidentes por serpentes em 25.784 (63,3%) casos, seguido por 10.101 (24,8%) acidentes com escorpiões e 1.805 (4,4%) acidentes por aranhas. Outros 3.040 (7,5%) acidentes ocorreram por abelhas e lagartas. O sexo mais acometido foi o masculino (75% n=30.547). A faixa etária predominante foi 20 a 39 anos (37% n=15.070), seguida de 40 a 59 anos (26% n=10.589). Conclui-se que o estado do Pará apresenta um número elevado de acidentes com animais peçonhentos, principalmente por serpentes, em homens entre 20 a 39 anos. Justificado pelos fatores climáticos da região, como a alta temperatura e elevados índices pluviométricos. Essas alterações levam ao transbordamento de rios, igarapés e açudes, fazendo com que esses animais procurem abrigos em terra firme, possibilitando assim o contato com as pessoas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001), outro fator são os trabalhos no campo sem uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

Palavras-chave: Animais peçonhentos; Acidentes por animais peçonhentos; Saúde pública.

ID: 1570

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1038

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, B V S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Marcos, W (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Abreu, E M N (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, D M (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Tapajós, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Medeiros, R A (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Couvre, L F (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Pardal, P P O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: APLICATIVO DE MANEJO CLÍNICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos é um problema de saúde pública e o atendimento imediato torna-se imprescindível para a sobrevivência das vítimas e redução de possíveis sequelas.

Objetivo(s): Desenvolver um aplicativo informativo para facilitar aos profissionais de saúde o acesso às informações gerais sobre manejo clínico de pacientes acometidos por esse tipo de acidente.

Material e Métodos: O aplicativo foi desenvolvido utilizando tecnologia de codificação web adaptando o conteúdo do Manual sobre Manejo Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos para a linguagem de internet, permitindo que ele possa ser baixado para smartphones e acessado em qualquer lugar do mundo. O sistema foi dividido em 3 partes, a saber, introdução (manual de uso do aplicativo), tipos de acidentes (por efídicos, escorpiões, aranhas, centopeias, abelhas, coleópteros, lagartas, cnidários e peixes) e fluxo de distribuição de notificação dos pacientes. As tecnologias utilizadas foram HTML5, CSS3, JQuery Mobile e JavaScript e como editor de código-fonte foi utilizado o software NotePad++.

Resultados e Conclusão: O aplicativo apresta uma identidade visual condizente com a mídia impressa do Manual sobre Manejo Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos. O menu de seleção do aplicativo seguiu a ordem do sumário do manual. Os testes do aplicativo foram realizados utilizando um computador do tipo desktop executando o arquivo de configuração index.html através de um navegador de internet. Nessa implementação foi utilizado o Google Chrome. Foi desenvolvido instruções intuitivas de navegação simples e com uma linguagem acessível a população. Os códigos-fonte foram convertidos em um arquivo de formato *.APK próprio para publicação em lojas de aplicativos e/ou instalação direta nos smartphones, sem a necessidade de acesso à internet. Com intuito de melhorar a agilidade no atendimento ao acidentado, conseqüentemente, redução de vítimas e de possíveis complicações em decorrência do incidente. Conclusão: O aplicativo de manejo clínico de acidentes por animais peçonhentos facilita o acesso dos profissionais de saúde às orientações para o atendimento adequado e imediato às vítimas em casos de acidentes com animais peçonhentos. Uma vez baixado em dispositivos móveis, o conteúdo fica à disposição dos profissionais sem a necessidade de acesso à internet, fomentando a disseminação, prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos, Gerenciamento Clínico, mobile

ID: 1571

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1039

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa Júnior, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Trindade, F D T B (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Galindo, D B (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Pureza, M J A R (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Chaves, S S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, D M (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Moraes, J P P (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Medeiros, R A (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, B V S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPAÇO TEMPORAL DO SARAMPO NO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2019 A 2021

Introdução: O sarampo é doença exantemática viral, infecciosa grave, altamente transmissível e contagiosa. A única maneira de se prevenir contra a doença é por meio da vacina.

Objetivo(s): Analisar no espaço e tempo a distribuição do sarampo, no Pará, entre 2019 e 2021.

Material e Métodos: A população do estudo correspondeu a 5.462 casos confirmados para sarampo, no estado do Pará, entre 2019 a 2021. Para a análise espacial foi realizado o levantamento dos dados cartográficos e populacionais. Estes dados foram georreferenciados e implementados a um Banco de Dados Geográfico. Foi realizada uma interpolação dos casos confirmados nos municípios das macrorregiões do Pará, para identificar a densidade dos casos de sarampo. O cálculo das Taxas de Incidência (TI) do sarampo, foi realizado conforme a fórmula: $TI = (\text{casos/população}) * 100.000$. Na sequência, as TI foram classificadas usando os quartis, em Baixa (até 5,05), Média (de 5,06 a 14,60), Alta (de 14,61 a 55,95) e Muito Alta (acima de 55,95), para que fosse possível observar a distribuição por ano (2019 a 2021), por meio da técnica de Graduate Simbol.

Resultados e Conclusão: Foi observado que em relação a evolução espacial, o município de Belém (Região de saúde - Metropolitana I), apresentou a maior densidade dos casos ao longo do período estudado. Em relação a distribuição espacial das taxas de incidência nos municípios, observou-se que: em 2019 a maior incidência ocorreu no município de Santa Bárbara do Pará (Região de saúde - Metropolitana I); em 2020 foi o município de Bagre (Região de saúde - Marajó II) e em 2021 foi o município de Santa Cruz do Arari (Região de saúde - Marajó I) que compõem a Macrorregião de Saúde I do estado do Pará. Este fato que se deve à instabilidade das taxas estimadas para populações pequenas, ainda que tenham sido suavizadas. Conclusão: Quanto à análise espacial, os achados revelaram dois padrões principais. O primeiro, caracterizado por um processo de difusão por contiguidade, no qual acontece a partir do polo pioneiro (Metropolitana I), o segundo padrão se caracteriza pela relação do polo pioneiro com municípios mais distantes, pertencentes às regiões intermediárias do Marajó I e II, por meio de um processo de difusão hierárquica por realocação. Considerando a situação epidemiológica provocada pela pandemia, e o fato de alguns municípios manterem a circulação do vírus do sarampo, é de suma importância que as ações de vacinação na rotina sejam mantidas pelas secretárias de saúde municipal.

Palavras-chave: Sarampo; Epidemiologia; Análise Espacial.

ID: 1574

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1042

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Festa, L (Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, São Paulo, SP, Brasil), Prado, M d F (Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, São Paulo, SP, Brasil), Jesuino, A C S (Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, SP, Brasil), Balda, R d C X (Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil), Tayra, A (Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, São Paulo, SP, Brasil), Sañudo, A (Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil), Tancredi, M V (Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, São Paulo, SP, Brasil), da Silva, M A (Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, São Paulo, SP, Brasil), Pinto, V M (Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, São Paulo, SP, Brasil), Luppi, C G (Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Aprimoramento da base de dados do Sinan de sífilis congênita do estado de São Paulo de 2007 a 2018

Introdução: A sífilis congênita (SC) constitui-se um grave problema de Saúde Pública no mundo e no Brasil. Para conhecer a real magnitude dos desfechos relacionados à sífilis congênita é oportuna a realização da vinculação de bases de dados, uma prática na vigilância em saúde que visa aprimorar a qualidade da informação para permitir o melhor monitoramento da doença.

Objetivo(s): Aprimorar a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) de sífilis congênita no período de 2007 a 2018 no estado de São Paulo.

Material e Métodos: Realizou-se a vinculação por meio de linkage probabilístico e determinístico das bases de dados do Sinan com o Sistema de Informação sobre a Mortalidade (SIM) para os casos notificados em menores de um ano no Sinan ou registrados no SIM com sífilis congênita em qualquer uma das linhas da declaração de óbito.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 27.713 registros de casos notificados de sífilis congênita, 3.011 como desfechos desfavoráveis (1.490 abortos, 1.130 óbitos fetais e 391 óbitos infantis). Houve incremento de casos: 11,4% (40) óbitos de menores de um ano por sífilis congênita, 3,0% (33) óbitos fetais e 1,9% (28) abortos. O método de vinculação permitiu aprimorar o conhecimento real magnitude da sífilis congênita no estado de São Paulo.

Palavras-chave: Sífilis Congênita, Sistemas de Informação em Saúde; Vinculação de Dados; Mortalidade Infantil, Vigilância Epidemiológica.

ID: 1575

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1043

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Xavier, L L (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, J F M (UERJ-Instituto de Matemática e Estatística, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Mudanças na Distribuição Espacial da Dengue no Brasil

Introdução: A dengue é considerada a mais importante arbovirose transmitida por mosquitos ao homem, tendo-se em conta tanto a sua elevada morbidade e as formas graves que podem levar ao óbito dos pacientes. A transmissão da dengue é essencialmente urbana, visto que é neste ambiente onde se encontram todos os elementos fundamentais da ecologia da doença: o homem (hospedeiro), o vírus, o vetor (modelo da tríade ecológica). O processo de dispersão da dengue é regulado pela dinâmica da população exposta, pelo quantitativo de pessoas com viremia, pela abundância de vetores, pelo número de pessoas imunes e suscetíveis (variáveis composicionais), por fatores climáticos, como temperatura e pluviosidade e os fatores sociais (variáveis contextuais) e pela existência de quatro diferentes sorotipos do vírus.

Objetivo(s): Avaliar a dinâmica espacial da dengue, visando compreender o aumento de casos, óbitos e taxa de incidência na região Sul.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo que analisa a distribuição espacial da dengue atual, 01 janeiro até 18 de junho de 2022, em relação a um período referencial de doze anos, 2008 a 2019. As unidades de análise foram o país e suas regiões geográficas. Foram analisados os dados epidemiológicos fornecidos pelo Ministério da Saúde: casos, óbitos e taxa de incidência deste agravo.

Resultados e Conclusão: Atualmente, a região Centro-Oeste apresenta a maior taxa de incidência de dengue 1630 casos/100 mil hab seguida da Sul 984 casos/ 100mil hab. Ademais, o Sul é a segunda região em taxa de incidência de dengue nas semanas epidemiológicas de inverno. Esta ocorrência é um fato singular, pois a bibliografia registra decréscimo significativo na incidência de dengue, quando as temperaturas são mais baixas. Durante o período de 2008 a 2019 a região Sul notificou 195 óbitos por dengue. No primeiro semestre de 2022, foram confirmados 585 óbitos por dengue no país, sendo 183 óbitos (Santa Catarina 66, Paraná 60 e Rio Grande do Sul 57) apenas na região Sul, correspondendo a 31,28% do total. Esta mudança da distribuição geográfica da doença é recente e surpreendente. O presente trabalho contempla de forma pioneira e simplificada este fenômeno, que merece outras pesquisas pela importância da dengue na saúde pública do Brasil.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Dengue, Epidemiologia, Incidência, Letalidade e Distribuição Espacial.

ID: 1576

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1044

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Magalhães, J J F (Universidade de Pernambuco -Campus Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil), Clementino, M d S d O (Universidade de Pernambuco -Campus Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil), Oliveira, K G d (Universidade de Pernambuco -Campus Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil), Dias, L C (Universidade de Pernambuco -Campus Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil), Duarte, M d O (Universidade de Pernambuco -Campus Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil), Angelo, R d C d O (Universidade de Pernambuco -Campus Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE COMORBIDADES E SINAIS E SINTOMAS DOS CASOS NOTIFICADOS DE COVID-19 NA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Introdução:

Objetivo(s): Investigar as prováveis relações entre comorbidades e sinais e sintomas apresentados nos casos confirmados para COVID-19 e notificados nos anos de 2020 e 2021 na XI Região de Saúde de Pernambuco.

Material e Métodos: Estudo transversal desenvolvido a partir de dados secundários disponíveis nas plataformas de notificação e-SUS VE e CIEVS/PE. A população-alvo incluiu todos os casos notificados para COVID-19 nos municípios que compõe a XI Gerência Regional de Saúde-PE, que realizaram testes laboratoriais para a detecção do SARS-CoV-2. Foram excluídos casos em duplicidade e/ou informações incompletas.

Resultados e Conclusão: A amostra constituiu-se de 10.508 casos confirmados laboratorialmente para COVID-19, representando 29% das notificações dos anos de 2020 e 2021. A mediana da idade foi de 39 [27-53] anos. Predominou o sexo feminino (54,6%) e cor/raça negra (57,2%). Os sintomas gerais mais prevalentes foram febre (27,3%) e astenia (7%). Os sintomas respiratórios leves mais prevalentes foram tosse (21,3%), coriza (14,8%), dor de garganta (13%) e espirro (9,3%); dentre os mais graves, predominaram dispneia (5,4%), saturação de O₂ <95% (2,7%) e dor torácica (2,6%). Cefaleia (22,1%), mialgia (18,5%) e anosmia/ageusia (16,4%) foram os sintomas neurológicos mais frequentes. As comorbidades mais prevalentes foram doenças cardiovasculares (7,7%), diabetes mellitus (4,6%), sobrepeso/obesidade e doença respiratória (1,4%). Verificou-se correlação ($p < 0,001$) entre doenças cardiovasculares e sintomas respiratórios graves (dispneia, queda da saturação de O₂ e dor torácica). Diabetes mellitus apresentou correlação significativa ($p < 0,001$) com sintomas respiratórios leves (tosse e dor de garganta) e graves; além de sintomas neurológicos (desorientação e rebaixamento do nível de consciência). Sobrepeso/obesidade e doenças respiratórias prévias mostraram correlação ($p < 0,001$) com os mesmos sintomas respiratórios graves e astenia. O hábito de fumar mostrou correlação ($p < 0,001$) com sintomas respiratórios graves e neurológicos (cefaleia, anosmia/ageusia, desorientação e rebaixamento da consciência), além de astenia e mialgia. Conclusão: As comorbidades cardiovasculares, diabetes mellitus, sobrepeso/obesidade e doença respiratória estão relacionadas ao desenvolvimento de sintomas respiratórios graves. Sintomas neurológicos estão relacionados ao hábito de fumar e diabetes mellitus

Palavras-chave: COVID-19; Comorbidades; Sintomas

ID: 1577

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1045

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Guerreiro, T N (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Noronha, G N (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Bedran, R L d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Penha, E (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Filho, A J M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Franco, E C S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Costa, A S L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), dos Santos, M C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Carneiro, L A (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DE SARS CoV-2 EM PRIMATAS NÃO HUMANOS (PNHs) CATIVOS EM UM BIOTÉRIO DE CRIAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Introdução: Não existem muitos estudos que analisem o potencial de transmissão ou patogenicidade do SARS CoV-2 entre humanos e os PNHs. Apesar disso, com o surgimento deste novo coronavírus, esse fato, pode representar um risco significativo à saúde desses animais, quando em contato com o homem. Pensa-se que a estreita relação evolutiva entre humanos e os PNHs sustentam a transmissão de patógenos e muitos vírus que circulam entre eles, como já descritos, e para impedir um potencial via de transmissão de diferentes vírus, são necessárias precauções e regulamentos. Pelo exposto, fez-se necessário conhecer e compreender a saúde das populações de primatas criados em cativeiro.

Objetivo(s): Realizar investigação por técnica molecular de RT-qPCR na identificação de infecção por SARS CoV-2 em PNHs de cativeiro, durante a pandemia de COVID-19.

Material e Métodos: O projeto foi aprovado pela CEUA/IEC (nº 18/2021), e autorizado pelo ICMBio para atividades com finalidade científica (nº 75667-1). Sessenta e nove indivíduos, dentre 23 espécies de PNHs, sendo 22 neotropicais e 01 do velho mundo, foram investigados para infecção por SARS CoV-2, na triagem, foram priorizados animais adultos, machos e fêmeas e quando possível, com quadro de comprometimento respiratório, febre e/ou diarreia. Foram coletadas amostras de swabs orofaríngeo e anal; para detecção/quantificação do genoma do vírus SARS CoV-2 e amostras de sangue, para avaliação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos. A extração do genoma viral foi realizada, utilizando o kit comercial QIAamp®Viral RNA Mini Kit, seguindo as recomendações do fabricante, e posterior realização da técnica de RT-qPCR de acordo com o protocolo padronizado pela OMS.

Resultados e Conclusão: Dos 69 animais investigados, não foram detectados genoma do vírus SARS CoV-2 em nenhuma das 138 amostras analisadas. Quanto aos exames hematológicos e bioquímicos, foram observadas alterações inespecíficas, já que não foi possível detectar o vírus nos indivíduos estudados. No entanto, pela proximidade genética desses animais com humanos, existe a preocupação com a vulnerabilidade, perante a alta possibilidade de spillover de SARS CoV-2 a partir dos humanos, o que poderá dizimar espécimes em zoológicos, criadouros e populações selvagens inteiras, haja visto, que o Brasil é o país com a maior riqueza de primatas no mundo. Outro risco, seria o de atuarem como vetores de duplo sentido, levando o vírus do ambiente antrópico para o silvestre, e trazendo-o de volta, em forma de novas cepas.

Palavras-chave: Primatas-não-humanos; SARS CoV-2.

ID: 1578

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1046

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, L L (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), da Costa, V D (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, A C (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Miguel, J C (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DE BARROS E VASCONCELLOS, L T (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), WIGGERS, W J (HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, CURITIBA, PR, Brasil), IVANTES, C A P (HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, RIO DE JANEIRO, PR, Brasil), POLLO-FLORES, P (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITEROI, RJ, Brasil), LEWIS-XIMENEZ, L L (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), VILLAR, L M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE SÍNDROME PÓS-COVID EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE DO SUL E SUDESTE BRASILEIRO

Introdução: Investigações relacionadas a quadros clínicos pós-covid-19 têm sido empregadas para avaliar o impacto após infecção aguda pelo SARS-CoV-2 em diferentes grupos populacionais. O conjunto de sinais e sintomas foi definido como Síndrome Pós-covid-19 e revela constante atualizações e necessidade de melhor compreensão sobre as condições que podem estar associadas a covid-19.

Objetivo(s): Avaliar o impacto da infecção por SARS-CoV-2 em pacientes, com base em dados clínicos e laboratoriais que definem quadros pós-covid com base em escalas nacionais e internacionais de avaliação.

Material e Métodos: O estudo longitudinal acompanhou 52 pacientes atendidos no Ambulatório de Hepatites Virais (IOC/Fiocruz) localizado na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e no setor de Gastroenterologia do Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG) em Curitiba (PR) durante o período de um ano (2020 a 2021). Estes indivíduos forneceram amostras de secreções nasofaríngea e orofaríngea para identificação do SARS-CoV-2 por PCR em tempo real para confirmação do diagnóstico inicial. Todos os pacientes foram entrevistados com questionário padronizado para a coleta de dados clínicos, demográficos e comportamentais, com levantamento de sinais e sintomas para avaliação da permanência de sintomas pós-infecção aguda pelo SARS-CoV-2.

Resultados e Conclusão: A média de idade foi de 49 anos ($\pm 17,74$) e 28 indivíduos eram do sexo feminino (53,8%). Um total de 22 indivíduos (42,3%) relataram algum sinal ou sintoma durante a infecção aguda pelo SARS-CoV-2. Entre os sintomas relatados, tosse seca ou produtiva esteve presente em 72,7% (16/22) dos participantes, seguido de febre acima de 37,8 graus celsius em 45,4% (10/22) e desconforto respiratório por 27,2% (6/22). Durante o acompanhamento, oito (15,3%) participantes relataram permanência de sintomas após infecção aguda, onde 3 deles relataram dificuldades de linguagem, raciocínio e memória, e três deles também relataram queda de cabelo. Depressão e ansiedade foram relatadas por 2 participantes (28%). A permanência de sintomas um ano após a infecção esteve presente em 3 participantes do estudo. Observamos baixa frequência de sintomas associados a síndrome pós-covid neste estudo o que pode ser consequência do baixo número de pessoas com sintomas durante a fase aguda da infecção. Isto demonstra que indivíduos assintomáticos podem apresentar menor risco de desenvolver síndrome pós-covid.

Palavras-chave: PÓS-COVID, SINTOMAS, PREVALÊNCIA

ID: 1579

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1047

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Porto, A R A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, J L N (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, F V (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lopes, C A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, F R (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, T C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cassali, G D (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Russo, R C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bueno, L L (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: O impacto da infecção por *Ascaris suum* associada as metástases do câncer de mama na fisiopatologia hepática

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna com maior incidência entre as mulheres após o câncer de pele não-melanoma e causa metástase hepática. A ascaridose é uma parasitose que acomete 450 milhões de pessoas no mundo e está associada, principalmente, a populações vulneráveis socioeconomicamente, e, na fase aguda, há inflamação do fígado. Ambas as doenças são problemas de saúde pública e estudos têm demonstrado que as helmintíases impactam no desenvolvimento do câncer de mama.

Objetivo(s): Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito da infecção por *Ascaris suum* em modelo com metástases decorrentes do câncer de mama na fisiopatologia hepática.

Material e Métodos: Para isso, camundongos BALB/c fêmeas com seis semanas de idade foram infectados oralmente com 250 ovos de *A. suum* e, 14 dias após, reinfectedos com a mesma dose. Passados mais 14 dias, foi feita a inoculação de 1×10^6 células da linhagem 4T1 subcutaneamente no flanco esquerdo. Após 21 dias da inoculação, ocorreu a eutanásia para coleta de sangue e do fígado. O sangue foi utilizado para dosagens de Aspartato Aminotransferase (AST) e Alanina Aminotransferase (ALT). O fígado foi utilizado para análise histopatológica e quantificação da atividade de N-acetil Glicosaminidase de Macrófagos (NAG), Mieloperoxidase de Neutrófilos (MPO) e da Peroxidase de Eosinófilos (EPO).

Resultados e Conclusão: As análises histopatológicas demonstraram maior comprometimento hepático nos animais infectados e com câncer ($p=0,0002$) se comparados ao grupo não infectado e sem câncer. O fígado desses animais apresentou metástases multifocais e predominância de infiltrado inflamatório de células polimorfonucleares, focos inflamatórios com moderadas células no parênquima hepático, infiltrado perivascular e em torno dos ductos, quando comparado aos animais somente com câncer, que apresentaram pequenos focos de inflamação e poucas células inflamatórias no parênquima. Os animais também apresentaram aumento nos níveis séricos de AST ($p=0,0003$) e os valores de NAG, EPO e MPO mostraram aumento significativo ($p=0,0005$; $p=0,0003$; $p=0,0001$, respectivamente) no grupo com exposição ao parasito e câncer em relação ao grupo não infectado e sem câncer. Em suma, nossos dados evidenciam que a exposição prévia ao *A. suum* favorece o desenvolvimento de metástases hepáticas decorrentes do câncer de mama e agrava as lesões decorrentes da inflamação, sendo um importante fator de risco para a população, e contribuindo para um pior prognóstico.

Palavras-chave: Câncer de mama; *Ascaris suum*; metástase hepática; patologia; inflamação.

ID: 1580

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1048

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Porto, A R A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, J L N (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, F V (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lopes, C A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, F R (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, T C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cassali, G D (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Russo, R C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bueno, L L (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Inflamação crônica hepática induzidas por diferentes cargas parasitárias na primoinfecção experimental por *Ascaris suum*

Introdução: A ascarirose, infecção causada por nematódeos do gênero *Ascaris*, está relacionada com questões ambientais, socioeconômicas e sanitárias, de forma que é mais comum nas regiões tropicais e subtropicais, muito povoadas e com condições precárias de saneamento. Atualmente, estima-se que esta parasitose acometa um quarto da população mundial, constituindo, então, um problema de saúde pública. A exposição a este parasito causa lesões que danificam o fígado, mas ainda não se sabe a duração dessas lesões, que podem estar associadas com o aumento da morbidade.

Objetivo(s): Nesse sentido, objetivou-se investigar a persistência da lesão causada pelo parasito no tecido hepático.

Material e Métodos: Com tal finalidade, camundongos BALB/c fêmeas, com oito semanas de idade, foram infectadas oralmente com diferentes cargas de ovos de *Ascaris suum*, sendo um grupo com 250 e outro com 1250 ovos. Grupos não infectados foram usados como controle. Após 35 dias, os animais foram eutanasiados para a coleta do sangue, usado para a realização do hemograma, contagem diferencial de leucócitos, e dosagens bioquímicas de Aspartato Aminotransferase (AST) e Alanina Aminotransferase (ALT); e o fígado para avaliação histopatológica e dosagem de N-acetil glucosaminidase de Macrófagos (NAG), Mieloperoxidase de Neutrófilos (MPO) e Peroxidase Eosinófila (EPO).

Resultados e Conclusão: A partir das análises histopatológicas, verificou-se que o grupo infectado com a dose de 1250 ovos foi o mais afetado ($p=0,0002$), e em ambos os grupos infectados o parênquima do órgão apresentou pequenos focos inflamatórios, com uma quantidade escassa de células de inflamação. Não houve diferença na dosagem de MPO e NAG entre os grupos, entretanto, houve aumento na atividade de EPO no grupo infectado com 250 ovos em relação aos dois outros grupos ($p=0,0074$). As análises do hemograma demonstraram que o leucograma não sofreu alterações, mas houve aumento na contagem de eosinófilos no grupo infectado com 1250 ovos se comparado com o não infectado ($p=0,0066$). Em relação às dosagens bioquímicas, o grupo 1250 apresentou aumento de ALT ($p=0,016$) em comparação aos demais grupos. Dessa forma, evidenciamos que a lesão hepática causada pela exposição ao parasito é mais grave no grupo infectado com a maior carga de ovos e que mesmo 35 dias após a migração no fígado, os danos causados pela inflamação ainda estão presentes, indicando a importância de compreender a duração dessa lesão e seu impacto para o hospedeiro.

Palavras-chave: *Ascaris suum*; lesão hepática; inflamação; primoinfecção; eosinófilos.

ID: 1581

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1049

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pinheiro, B V S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, J S S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Moraes, T M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Carneiro, T X (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, D M (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Couvre, L F (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Moraes, J P P (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: GEOEPIDEMIOLOGIA DA COVID-19 NO PARÁ: EVOLUÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA 12ª a 22ª SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS

Introdução: O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, que pode ser fatal. A única maneira de se evitar o sarampo é pela vacina.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espaço temporal do COVID-19, nas primeiras semanas epidemiológicas, no Pará.

Material e Métodos: Estudo ecológico dos casos confirmados COVID-19 no estado do Pará no período de 18 de março a 23 de maio de 2020. A unidade espacial de análise do estado considerou os 144 municípios e temporal o período da 12ª a 22ª semana epidemiológica, compreendendo o período de 18.03 a 23.05.2020. Foram obtidos dados secundários dos casos confirmados de COVID-19 em base de dados de domínio público. Dados demográficos foram obtidos das bases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pelas estimativas municipais de 2019. Posteriormente foram gerados mapas temáticos da distribuição da incidência da COVID-19, nas primeiras semanas epidemiológicas que ocorreram o surto no estado do Pará.

Resultados e Conclusão: A evolução espaço-temporal Covid-19 no Estado do Pará, mostra claramente o avanço inicial da doença nas primeiras semanas (12ª a 14ª semanas epidemiológicas) em municípios polos de suas regiões, tais como, Belém, Santarém, Marabá, Tucuruí, Altamira, Parauapebas, Castanhal, etc (17/144), com apenas 11,8% dos municípios com incidência do vírus. Posteriormente foi observado um aumento expressivo na distribuição da incidência da COVID-19 nos municípios circunvizinhos de cada região, chegando na 17ª semana epidemiológica mais de 50% (79/144) e na 22ª semana epidemiológica com mais de 99% (143/144) dos municípios com incidência da doença, apenas o município de Placas não apresentou incidência da doença nesse período (12ª a 22ª semanas epidemiológica). Conclusão: Um dos pontos em destaque do balanço busca entender a lógica da rede de relacionamentos entre os municípios brasileiros para traçar a rota da interiorização do vírus no país, e assim apontar as principais regiões e áreas que podem ser mais impactadas.

Palavras-chave: Coronavírus, COVID-19, Epidemiologia, Análise Espacial, Geopidemiologia

ID: 1583

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1050

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa Júnior, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, B V S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, J S d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Covre, L F (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), de Moraes, T M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Carneiro, T X (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, D M (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Santos, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: GEOEPIDEMIOLOGIA DA COVID-19 EM BELÉM E ANANINDEUA: EVOLUÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA 12^a a 22^a SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS

Introdução: A COVID-19 se tornou um problema global de Saúde Pública, atingindo o patamar de pandemia afetando um grande número de pessoas espalhadas pelo mundo.

Objetivo(s): Analisar o padrão espaço temporal do COVID-19, nas primeiras semanas epidemiológicas, no município de Belém e Ananindeua, Pará, Brasil.

Material e Métodos: Estudo ecológico dos casos confirmados de COVID-19 no município de Belém, da 12^a a 25^a semanas epidemiológicas, Foram obtidos dados epidemiológicos e demográficos secundários. Foram georreferenciados todos os casos de COVID-19 no município de Belém e Ananindeua, posteriormente foi realizada a distribuição espacial de todos os casos.

Resultados e Conclusão: Os primeiros casos de COVID-19 ocorreram no centro da cidade de Belém expandindo para a periferia da cidade a partir do dia 18 de março. A Região Metropolitana de Belém com seus 7 municípios, ao fim da 25^a semana epidemiológica (20/06), somava 25.187 casos e 2.445 óbitos, compondo quase 30% do total de casos e 53% do total de óbitos no Pará, respectivamente. Analisando a composição da casuística dentro do município de Belém, o município representava 69,49% (17.499) dos casos totais e 75% (1835) dos óbitos totais da Região Metropolitana de Belém, seguida por Ananindeua, com 3.862 (15,33%) casos e 317 (12,97%) óbitos. Ainda que Belém a Ananindeua tenha apresentado número de casos novos elevados nas duas semanas seguintes ao lockdown, este e as estratégias de isolamento social implantadas anteriormente parecem ter sido eficientes em reduzir o número de casos novos e a levar a taxa de reprodução viral para valores inferiores à 1, de certa forma permitindo controle ou decréscimo da infecção neste ponto do Estado. Entretanto este é um valor dinâmico, com amplo nível de confiança e deve ser considerado junto com as informações restantes e de forma cuidadosa, observados ao longo do tempo e de sua distribuição e sua relação com indicadores das flutuações da mobilidade social. Conclusão: É importante considerar que as análises espaciais são sensíveis à qualidade dos dados, que sofrem de subnotificação e deficiências quanto às datas de notificação (acúmulo, atraso e disparidades) e que as flutuações nas dinâmicas populacionais também podem interferir na evolução da COVID-19.

Palavras-chave: Coronavírus, COVID-19, Epidemiologia, Análise Espacial, Geoepidemiologia

ID: 1587

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1051

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, D M (CESUPA, Belém , PA, Brasil), Dillon, N M (UFPA, Belém , PA, Brasil), Sousa, P H (UFPA, Belém , PA, Brasil), Jardim , G C (UFPA, Belém , PA, Brasil), Feitosa, T M (UFPA, Belém , PA, Brasil), Lima, B G (CESUPA, Belém , PA, Brasil), Ribeiro, I C (UFPA, Belém , PA, Brasil), Oliveira, C M (UFPA, Belém , PA, Brasil), Dillon, R A (UEPA , Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da tuberculose miliar no Pará entre os anos de 2019 e 2021

Introdução: A tuberculose é uma patologia bacteriana provocada pelo Mycobacterium tuberculosis, que apresenta grande afinidade pelos pulmões, tendo diversas variantes e capacidade de se manifestar em outros órgãos e sistemas, como por exemplo rins e ossos. Dentre essa gama de possibilidades, existe a tuberculose miliar, forma mais grave que se manifesta através de microlesões nos parênquimas pulmonares, hepáticos e na medula óssea, conferindo a esses tecidos um aspecto de milho-painço, o qual pode se disseminar ainda mais pelo corpo humano.

Objetivo(s): Este estudo objetivou avaliar o perfil epidemiológico da tuberculose miliar no estado do Pará, no período de 2019 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal, observacional e descritivo da notificação de casos novos de tuberculose miliar no estado do Pará durante os anos de 2019 a 2021. As informações foram colhidas na plataforma TABNET do DATASUS, e processadas nos softwares Microsoft Excel 2016 e Microsoft Word 2016. Os dados foram organizados de acordo com os atributos dos pacientes (sexo, faixa etária e escolaridade)

Resultados e Conclusão: No total, observaram-se 183 pessoas com tuberculose miliar no estado do Pará durante os anos de 2019 a 2021. Com 116 do sexo masculino e 67 do feminino. Dentre a faixa etária, de 0 a 24 anos, nota-se somente 26 casos, de 25 a 44 anos é o maior índice, com 95 casos registrados e acima de 45 anos, foram registrados 62 casos, com o número de casos decrescendo quanto maior a idade. Ademais, quanto à escolaridade, 5 analfabetos, 66 pacientes com ensino fundamental incompleto, 19 com ensino fundamental completo, 29 com ensino médio completo e somente 3 com educação superior completa. O restante não se aplica ou em branco. A partir dos resultados obtidos, é possível notar uma prevalência maior de tuberculose miliar no sexo masculino, em pacientes entre 25 e 44 anos e com ensino fundamental incompleto. Entretanto, o baixo quantitativo de casos notificados dificulta a análise dos dados, revelando a necessidade de conscientizar e capacitar os profissionais de saúde acerca da importância do preenchimento das fichas de notificação, a fim de garantir um melhor controle e possibilitando, assim, uma abordagem cada vez mais direcionada para o controle da doença no estado.

Palavras-chave: Tuberculose miliar, perfil epidemiológico

ID: 1588

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1052

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cunha, M J (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, Brasília Ambiental, Superintendência de Unidades de Conservação. SUCON, Diretoria de Unidades de Conservação. DIRUC III., Brazlândia, DF, Brasil), Gordinho, D L (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, Brasília Ambiental, Superintendência de Unidades de Conservação. SUCON, Diretoria de Unidades de Conservação. DIRUC III, Brazlândia, DF, Brasil), Silva, C L A (Graduado em Ciências Biológicas - Licenciatura pela Faculdade LS Educacional de Brasília, Taguatinga (LS), Distrito Federal, Brasil. , Ceilândia, DF, Brasil), Sá, L C E F (Curso de Pós-graduação em Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF, Brasil. , Taguatinga Norte, DF, Brasil), Brito, D L (Graduado em Ciências Biológicas - Licenciatura pela Faculdade LS Educacional de Brasília, Taguatinga (LS), Distrito Federal, Brasil. , Ceilândia, DF, Brasil), Passaglia, F B (Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil., Brasília, DF, Brasil), , L G L d S (Graduada em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac), Taguatinga, DF. , Samambaia, DF, Brasil), , I R M (Laboratório de Ciência e Tecnologia de Alimentos (LCTA), Embrapa Hortaliças, DF, Brasil, BRASILIA, DF, Brasil), Machado, E R (Cursos: Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem e Farmácia, da Faculdade Anhanguera de Brasília – Unidade Taguatinga, Taguatinga, DF, Brasil. , Vicente Pires, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Qualidade da água dos mananciais da cidade Regional de Brazlândia, DF, Brasil.

Introdução: Água é mais que um recurso hídrico, é um recurso natural, usado para múltiplos fins: recreação, consumo humano e agricultura, portanto, precisa estar adequado aos padrões de balneabilidade e consumo, sem riscos para a saúde humana.

Objetivo(s): verificar a qualidade da água dos mananciais, do município da cidade Regional de Brazlândia, DF, Brasil, no ano de 2021.

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2021. As amostras de água foram coletadas em 16 pontos: nascentes e Córrego da cidade, e no Parque Veredinhas, Brazlândia, DF. De cada local de coleta, coletaram aleatoriamente e separadamente três litros de águas para pesquisa de enteroparasitos e três amostras de 100 mL cada para a pesquisa de Coliformes totais e *Escherichia coli*. Para detecção de formas evolutivas de enteroparasitos usaram o método parasitológico de Sedimentação Espontânea, sendo os sedimentos analisados, usando M.O. (Objetivas: 10x e 40x). Para o diagnóstico de Coliformes totais e *E. coli* usaram o método de Colilert, seguindo recomendações do Fabricante (IDEXX Laboratórios, Inc., Maine, USA). Como controles negativos para bactérias, usaram amostras de água filtrada de bebedouro, água estéril e água tratada de torneira. A carga parasitária por amostra de água foi dada usando sinal positivo (+): Uma + (1-5) formas evolutivas de enteroparasitos, duas ++ (6-10) e três +++ (11 a mais) por lâmina. Também mediram o pH, verificaram: odor, turbidez, presença de lixo sólido e existência de mata de galeria nas margens do córrego.

Resultados e Conclusão: Somente existe mata de galeria nas margens no parque Veredinhas, porém degradada, com lixos, entulhos, e resíduos sólidos. As águas estavam turvas, fétidas e o pH 6,0. Todas as amostras 48 (100%) foram positivas para Coliformes totais e *E. coli*. As 48 (100%) amostras analisadas para enteroparasitos foram positivas para cistos de protozoários: *Entamoeba* sp. (+++), *E. coli* (+++), *Giardia* sp. (++) , Larvas filarióides de helmintos: *Nematoda* sp. (+++), *Strongyloides* sp. (+++), ovos de helmintos: *Ascaris* sp. (++) , *Nematoda* sp. (++) , *Toxocara* sp. (++) . Conclusões: As águas dos mananciais do município da cidade Regional de Brazlândia, DF, encontram-se degradadas e contaminadas com microrganismos (Coliformes totais e *E. coli*) e enteroparasitos (protozoários e helmintos) potencialmente patogênicos para o homem. Assim, a população que usa essa água no seu dia a dia, deve ser orientada sobre a possibilidade de adquirir doenças via ingestão de água.

Palavras-chave: Água, Parque Veredinhas, Bactérias, Enteroparasitos

ID: 1590

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1053

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Xavier, L L (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, J F M (UERJ Instituto de Matemática e Estatística, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Cenário Epidemiológico da Quarta Onda de COVID-19 no Brasil

Introdução: O primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo. Nos dias seguintes, começaram a ser notificados outros casos de COVID-19 em pacientes provindos do exterior. Os casos notificados e óbitos desse agravo cresceram de forma exponencial. A primeira onda teve como ápice o dia 29 de julho de 2020, no qual foi registrado o maior número de óbitos (1.595) e com (69.074) casos notificados. A segunda onda teve seu pico epidêmico no dia 08 abril de 2021 com 4.249 óbitos e com 86.652 casos. A terceira onda teve seu pico epidêmico no dia 05 de fevereiro de 2022 com 1.308 óbitos e 197.442. Agora, no final do junho, verifica-se uma quarta onda de casos e óbitos. Torna-se necessário entender as particularidades desta quarta onda.

Objetivo(s): Identificar os fatores determinantes que provocaram uma quarta onda no Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, cujas unidades de análise foram as particularidades do cenário epidemiológico dessa quarta onda. O estudo realizado abrange o período entre maio até primeira semana epidemiológica de julho de 2022. O trabalho iniciou-se após verificar um grande aumento de casos de COVID-19 no país, após mais de um ano e meio do início da vacinação.

Resultados e Conclusão: Estamos enfrentando uma quarta onda com características particulares. Os autotestes realizados nas farmácias são uma novidade. Quando o resultado é positivo muitas vezes não há notificação. Ademais, a subnotificação é total nos autotestes realizados nos domicílios. Enfim, no Brasil testa-se pouco e ainda existe uma grande subnotificação. A quarta onda coincide com o período do inverno durante o qual as pessoas tendem a permanecer em ambientes fechados facilitando a propagação do vírus. Por outro lado, observa-se um relaxamento na utilização de máscara, concomitante com o retorno das aglomerações em ambientes confinados. Ademais, a taxa de proteção das vacinas decai após meses da vacinação. Para mitigar a disseminação da Covid-19 em uma conjuntura tão favorável à disseminação do vírus, o poder público lançou uma quarta campanha de vacinação que ainda está em andamento. A presença de variantes com alta transmissibilidade como a BA.2.12.1, o relaxamento de medidas preventivas e a redução da imunidade contra a covid-19 meses após a vacinação são fatores que explicam o aumento de casos e óbitos. Todavia, com a ampliação da vacinação, houve uma redução da gravidade se comparado com as ondas anteriores.

Palavras-chave: COVID-19, Vulnerabilidade, Alta transmissibilidade e vacinas

ID: 1591

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1054

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Curty, C (2. Hospital Universitário Gafrée e Guinle/EBSERH, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (3. Laboratório de Hepatites Virais, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miguel, J C (Laboratório de Hepatites Virais, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (4.

Laboratório de Hantaviruses e Rickettsioses, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Paula, V S (1. Laboratório de Virologia Molecular, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Cobertura e resposta vacinal de profissionais de saúde de Unidades de Tratamento Intermediário e Intensivo Neonatal no Rio de Janeiro: resultados preliminares

Introdução: A imunização dos trabalhadores de saúde é parte essencial dos programas ocupacionais de controle de infecção a que estão expostos na rotina laboral. Neste contexto a avaliação do status imunológico destes profissionais precisa ser investigado para evitar a transmissão de doenças imunopreveníveis entre os profissionais e os pacientes.

Objetivo(s): Verificar a presença de anticorpos vacinais para hepatite B, sarampo e COVID-19 em profissionais que trabalham em Unidades de Tratamento Intermediário e Intensivo Neonatal (UTI) e (UI) de um hospital universitário do Rio de Janeiro e avaliar a necessidade de dose de reforço

Material e Métodos: Foram convidados a participar do estudo 97 profissionais de saúde que trabalhavam na UI e UTI neonatal. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário específico contendo perguntas sociodemográficas e sobre previa imunização. As amostras de sangue foram coletadas e testadas para detecção de anticorpos. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados e Conclusão: No grupo estudado, 95% eram do sexo feminino, 50% relataram doença crônica. Até dezembro de 2021, 100% dos participantes receberam 2 doses de vacina para COVID-19, 48% e 13,8% relataram ter tido COVID-19 antes da vacinação e após a vacinação, respectivamente. Em relação à hepatite B, entre os vacinados, 12,5% tinham menos de 3 doses ou não sabiam quantas doses haviam tomado, sendo que 55% receberam há 10 anos ou mais a última dose. Em relação ao sarampo, 76,2% não relataram história pregressa, 30% foram vacinados há mais de 10 anos e 95% nunca realizaram testes para anticorpos anti-sarampo. Neste estudo, foi verificado que após a segunda dose da vacina COVID-19, 8,2% não tinham anticorpo neutralizante após 6 meses da segunda dose da vacina. Para hepatite B, em 14,4% não foi detectado o marcador sorológico anti-HBs e 9,2% dos participantes foram soronegativos (IgG) para sarampo. Conclusões: Diante dos resultados obtidos, é essencial que profissionais de saúde realizem a verificação do seu status vacinal e participem das campanhas de reforço vacinal, uma vez que existe um risco inerente ao exercício da profissão para aquisição e propagação de infecções. Considerando a importância de estar em dia com o calendário vacinal específicos para profissionais de saúde, este estudo chama a atenção para a necessidade de verificar o estado vacinal e programas que aumentem a cobertura vacinal.

Palavras-chave: vacinação, imunização, sarampo, hepatite B, COVID-19, profissionais saúde

ID: 1592

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1055

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Trindade, L M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Correa, L G C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Amorim, D S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Sousa, N R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Costacurta, C C (Hospital de Clínicas Gaspar, Belém, PA, Brasil), Vale, E R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Morais, L L C d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SAÚDE ÀS MARGENS DO RIO: UMA ANÁLISE DA CORRELAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE QUALIDADE DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DIARREICAS EM BELÉM, NORTE DO BRASIL

Introdução: A degradação dos recursos hídricos,, tem impactos severos quanto às questões quantitativa e configura um sério problema de saúde pública, uma vez que a água contaminada pode ser um veículo de transmissão de diversos microrganismos potencialmente patogênicos.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi analisar as características bacteriológicas das águas superficiais de diferentes ecossistemas aquáticos de Belém - Pará. e estimar a correlação com a incidência de doenças diarreicas.

Material e Métodos: Realizou-se a colimetria utilizando o kit comercial Colilert para detecção do número mais provável (NMP / 100mL) dos indicadores microbiológicos de qualidade da água de três pontos de interesse: Igarapé Tucunduba, Mercado do Ver-o-Peso (Baia do Guajará) e Porto do Açaí (Rio Guamá), de agosto de 2012 a novembro de 2015. O levantamento do número de casos das doenças diarreicas, foi realizado junto à Secretaria Municipal de Saúde – SESMA, por meio do sistema de informação do Departamento de Vigilância em Saúde – DEVS. Matematicamente se utilizou a correlação de Spearman, para analisar as possíveis correlações existentes entre as concentrações dos indicadores microbiológicos (coliformes totais, coliformes termotolerantes, E. coli) com o número de casos de doenças diarreicas. Todas as análises foram realizadas utilizando o programa BioEstat 5.0, adotando o nível alfa de 5%.

Resultados e Conclusão: Os coliformes termotolerantes e Escherichia coli, apresentaram valores superiores a 1000 (NMP/100mL) durante todo o período, sem diferença estatística significativa entre os meses do ano (Kruskal-Wallis $p > 0,05$). No ranking geral de contaminação, o Igarapé Tucunduba apresentou maior concentração dos indicadores microbiológicos, seguida do Porto do Açaí e Ver-o-Peso. A análise matemática de correlação entre os índices de contaminação encontrados com a incidência de doenças diarreicas resultou em $p = 0,63$ para coliformes totais, $p = 0,22$ para coliformes termotolerantes e $p = 0,67$ para E.coli. Os resultados obtidos apontam que os ambientes estudados se encontram impactados por contaminação fecal, chamam atenção para a degradação dos recursos hídricos locais, no entanto, não apresentou correlação estatisticamente significativa com a incidência de doenças diarreicas

Palavras-chave: Qualidade da água; Doenças diarreicas, indicadores microbiológicos.

ID: 1593

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1056

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cordova Rojas, M (Universidad Mayor de San Simón, Bolívia), Guzman-Rivero, M (Universidad Mayor de San Simón, Bolívia), Verduguez-Orellana, A (Universidad Mayor de San Simón, Bolívia), Claire Sejas, Z (Laboratorio del Hospital municipal Villa Tunari, Bolívia)

Instituições:

Título: EFICACIA DIAGNOSTICA DE UNA PRUEBA COMERCIAL EN EL DIAGNOSTICO DEFERENCIAL DEL ZIKA, CHIKUNGUNYA Y DENGUE

Introdução: Las virosis Zika, Chikungunya y Dengue, pueden infectar simultáneamente a las personas, causando manifestaciones clínicas muy similares que no permite la diferenciación entre ellas por tal razón, se plantean como reto, su diagnóstico diferenciado en servicios de laboratorio de primer nivel de atención, de forma rápida y sencilla pero con eficacia diagnóstica similar a los centros de mayor complejidad, evitando el empleo de equipos de diagnóstico costosos de instalación compleja y que no pueden estar disponibles en los centros de atención primaria más remotos

Objetivo(s): Evaluar la eficacia diagnóstica mediante lectura visual de una prueba comercial por western blot para la detección de anticuerpos tipo IgM frente a los arbovirus Zika, Chikungunya y Dengue

Material e Métodos: Se determinó anticuerpos tipo IgM contra los siguientes antígenos específicos para cada tipo de virus: Zika: NS1 y E1; Dengue: NS1 y E1; Chikungunya: E1, por la técnica western blot en dos paneles de muestras de plasma sanguíneo. Panel-I: constituido por 25 positivas para dengue por captura de antígeno y Panel-II: constituido por 15 con resultado negativo por la misma técnica, pertenecientes a sujetos con Síndrome febril dentro los primeros cinco días de evolución

Resultados e Conclusão: Independientemente de que las muestras pertenecieran al panel I o II, se encontró: Resultados Negativos; Dengue, 24 (60%); Zika, 29 (73%); Chikungunya, 32 (80%). Resultados Positivos; Dengue, 11 (28%); Zika, 9 (23%); Chikungunya, 4 (10%). En todos los casos se obtuvo resultados clasificados como indeterminados por la imposibilidad de discernir visualmente si correspondían a resultados positivos o negativos, según el siguiente detalle: Dengue, 5 (12%); Zika, 2 (4%); Chikungunya, 4 (10%). Conclusión. La estrecha relación entre estos arbovirus dificulta una diferenciación serológica convencional en las primeras etapas de la infección, por lo cual el empleo de la técnica de western blot que combina la detección de antígenos NS1 y E1 como marcadores específicos de estas tres virosis, permite la diferenciación de las mismas en etapas tempranas de la infección. La presencia de resultados indeterminados fue baja por lo que con una segunda lectura unos días después se puede superar la dificultad. En tal sentido la prueba empleada con la modificación de lectura visual puede ser utilizada en los laboratorios de centros de primer nivel con la misma eficacia que en los laboratorios de centros de mayor complejidad.

Palavras-chave: Zika, Chikungunya, Dengue, Western blot

ID: 1596

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1057

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ennser, J R (Faculdade de Saude Publica USP, sao paulo, SP, Brasil), Dantas, M (Faculdade de Saude Publica- USP, sao paulo, SP, Brasil), Posada-López, L I (Faculdade de Saude Publica- USP, sao paulo, SP, Brasil), Galvis-Ovallos, F I (Faculdade de Saude Publica- USP, sao paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação do efeito dos compostos biológicos *Bacillus thuringiensis* var. *israelensis* e Espinosade na sobrevivência de larvas de *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae) sob condições de laboratório

Introdução: a leishmaniose visceral (LV), transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, continua sendo um grave problema de Saúde Pública principalmente pela expansão a localidades urbanas do Brasil nas últimas décadas. As formas de controle preconizadas no Brasil têm mostrado baixa efetividade na redução de casos e de óbitos. Estes fatos trazem à tona a necessidade de estudos de formas alternativas que possam contribuir em um contexto de manejo integrado.

Objetivo(s): Comparar a suscetibilidade e a sobrevivência de formas imaturas de *Lu. longipalpis* aos larvicidas biológicos *Bacillus thuringiensis* var. *israelensis* (Bti) e Espinosade.

Material e Métodos: foram realizados experimentos com doses de 10 mg e 20 mg dos compostos Bti e Espinosade por grama de alimento oferecido aos recipientes contendo larvas de *Lu. longipalpis* de terceiro estágio larval. Foram expostas 30 larvas a cada concentração de cada composto, em 3 réplicas para cada tratamento (composto e concentração), com grupo controle nas mesmas condições.

Resultados e Conclusão: no tratamento com Bti foi observada mortalidade de 18,8% na concentração de 10 mg/g e de 50,4% na concentração de 20 mg/g. Quanto ao tempo de desenvolvimento, o tempo mediano de emergência dos alados foi 2,35 vezes maior (20 mg/g) e 1,9 vezes maior (10 mg/g) quando comparados ao controle. Para o composto Espinosade nestas concentrações iniciais, a mortalidade foi de 100%. O ensaio foi repetido com o Espinosade em 4 diluições da menor dose testada anteriormente (10 mg/g), na proporção de 1:10, 1:20, 1:50 e 1:100, com resultados de mortalidade de 71%, 66,5%, 2,1% e 1,4% respectivamente. A DL90 foi estimada em 6,3 mg/g. Conclusão: Os resultados sugerem potencial uso dos dois compostos testados, em especial o Espinosade, no controle de *Lu. longipalpis*, podendo ser utilizado como forma complementar as demais formas de controle já instituídas nos programas de controle das doenças veiculadas por este vetor. Estudos em condições de campo são necessários para avaliar o uso potencial destes compostos no controle de *Lu. longipalpis*.

Palavras-chave: Leishmaniose, vetor, flebotomíneo, controle, imaturos, inseticidas biológicos

ID: 1597

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1058

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nogami, P Y (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sawada, L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, I T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, J A L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Costa, I B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro, T A F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Brasil Costa, I (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Infecção por EBV em pacientes com COVID-19 em um hospital de Belém, Pará

Introdução: Em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, província de Hubei, autoridades de saúde chinesas notificaram um surto de pneumonia de causa desconhecida, sendo identificado, posteriormente, o agente etiológico como síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (SARS-CoV-2), o qual disseminou-se para diversos países rapidamente. Desde então, diversos estudos começaram a ser realizados, dentre eles a infecção simultânea pelo vírus Epstein-Barr (EBV) e a SARS-CoV-2. Constatou-se na literatura a associação da coinfeção com alguns achados, como maior incidência de febre e aumento na concentração da Proteína C Reativa (CRP).

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença do EBV no sangue total (ST) de pacientes com SARS-CoV-2, em atendimento ambulatorial em um hospital de Belém, Pará, e relacionar a informações clínicas e laboratoriais.

Material e Métodos: Foram utilizadas 21 amostras, provenientes de dez pacientes sabidamente positivos para SARS-CoV-2 disponíveis no biorrepositório de um estudo prévio de coorte. As amostras ST foram submetidas a etapas de extração, detecção e quantificação, pela Reação em Cadeia da Polimerase Quantitativa (qPCR), sendo posteriormente analisados os resultados das amostras de ST no BioEstat 5.0.

Resultados e Conclusão: A idade do público atendido no estudo variou entre 32 a 72 anos. Três participantes (30%) apresentaram positividade para EBV, demonstrando uma variação na carga viral, observada na distribuição ao longo das coletas de acompanhamento. Constatou-se em 50% (5/10) dos pacientes a presença de febre, e dentre esses 60% (3/5) também possuíam a coinfeção com EBV. Além disso, notou-se que o maior número de sintomas estava relacionado aos pacientes que possuíam infecção pelos dois vírus. Não foi possível observar uma associação entre os índices de CRP e a coinfeção. Apesar de um número amostral pequeno, o presente estudo apresentou dados compatíveis com o desequilíbrio imunológico provocado pela coinfeção por um vírus imunomodulador (EBV) e o SARS-CoV-2, cuja principal preocupação de agravamento é a resposta imunológica desequilibrada.

Palavras-chave: Coinfeção. EBV. SARS-CoV-2.

ID: 1599

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1060

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dal-Ri, L M (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Silva, A A (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Almeida, E C (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Tonini, K C (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Gomes, J N N (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Santos, B P (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Coelho, R A (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Santos, P C (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Cunha, A C (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Pereira, G F (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Ferreira, A C G (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Hepatite C no Brasil: Análise da confirmação diagnóstica na notificação do Sinan

Introdução: Em 1996 as hepatites virais entraram na Lista de Doenças de Notificação Compulsória no país, sendo obrigatória a notificação em até uma semana e encerramento da investigação em até 180 dias. Desde 2015, é necessário o resultado de pelo menos um marcador positivo para hepatite C para a notificar, sendo obrigatório o exame HCV-RNA para a confirmação diagnóstica. A necessidade da confirmação diagnóstica se dá pelos casos de cicatriz sorológica, onde o resultado anti-HCV é reagente. Por esse motivo, o anti-HCV é utilizado como teste de triagem, exigindo a confirmação pelo HCV-RNA. Esta análise foi realizada para subsidiar a melhor compreensão do cenário epidemiológico da hepatite C no Brasil.

Objetivo(s): Descrever o quantitativo de notificações com anti-HCV reagente e confirmação diagnóstica com HCV-RNA, entre 2016 e 2021, a partir dos dados anonimizados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Material e Métodos: Utilizou-se o software Epi info® 7.2 para descrever a frequência absoluta e relativa da variável 46, através do quantitativo de exames de HCV-RNA registrados em relação aos exames anti-HCV reagentes. Foram excluídas variáveis vazias. Para fins de comparação dos dados, foi realizada análise descritiva da quantidade de pacientes tratados para hepatite C nos sistemas de informação de medicamentos.

Resultados e Conclusão: Foram encontradas 104.391 notificações com anti-HCV reagente, das quais 41.992 (40,22%) não foi realizado HCV-RNA. Dentre as 62.382 (59,75%) notificações em que o HCV-RNA foi realizado, 47.685 (76,44%) tiveram resultado detectável. Foram excluídos 17 (0,02%) registros vazios. Observou-se a confirmação diagnóstica com HCV-RNA na maioria dos registros, contudo, destaca-se a quantidade expressiva daqueles em que o HCV-RNA não foi realizado, demonstrando certa fragilidade da notificação somente com o anti-HCV. Naquelas onde o HCV-RNA foi realizado, a maioria apresentou resultado detectável, sugerindo a captação eficaz do público alvo. Todavia, no mesmo período foram localizados 147.092 pacientes que receberam o tratamento para hepatite C, dependendo-se a ocorrência de subnotificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Nesse contexto, é necessária a revisão das informações oriundas dos sistemas de informação, para a qualificação dos dados e elaboração de estratégias de prevenção, detecção, controle e tratamento da hepatite C de forma oportuna e eficaz.

Palavras-chave: hepatite C; HCV; anti-HCV; HCV-RNA; Sinan

ID: 1600

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1061

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , D A C (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), , P A A B (Escritório Regional Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Brasil), , B B C E (Escritório Regional Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Brasil), Monteiro, K J L (Escritório Regional Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Brasil), Santos, J P d (Escritório Regional Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Brasil), Almeida, M M (Escritório Regional Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Brasil), Bóia, M N (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho-Costa, F A (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Socioenvironmental Factors Influencing Distribution and Intensity of Soil-Transmitted Helminthiasis in the Brazilian Amazon: Challenges for the 2030 Agenda

Introdução: Soil-transmitted helminthiasis (STHs) are poverty-related diseases with high prevalence rates in developing countries.

Objetivo(s): The present study aims to describe the epidemiological scenario of STHs in an urban population in the Brazilian Amazon.

Material e Métodos: The Portel microregion (Pará State) has four municipalities, including Bagre, where the study was conducted, which has an HDI of 0.471 (very low) and a population of 30,000 inhabitants. A cross-sectional survey (n = 349 children aged 1–15 years) was carried out to obtain faecal samples and sociodemographic and sanitation data. This sample size was obtained considering a population of 10,000 children, expected frequency of 35%, margin of error of 5%, and confidence level of 95%.

Resultados e Conclusão: Among the children, 143 (41%) were positive for at least one STH. Prevalence rates of infections by *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, and hookworms were 24.4%, 42.6%, and 9%, respectively. A logistic regression multivariate model showed that infection with *A. lumbricoides* is significantly more frequent in children aged 11–15 years (odds ratio [OR] = 2.38; 95% confidence interval [CI] = 1.15–4.94; p = 0.018) and the presence of latrines inside houses is a protection factor against ascariasis (OR = 0.38; 95% CI = 0.17–0.85; p = 0.019). Positivity for *T. trichiura* is higher in the 5–10 (OR = 3.31; 95% CI = 1.85–5.89; p = 0.001) and 11–15 age groups (OR = 3.16; 95% CI = 1.66–6.00; p = 0.001), in children living in poor families (OR = 1.78; 95% CI = 1.01–3.14; p = 0.045) and practicing open evacuation (OR = 2.07; 95% CI = 1.07–3.99; p = 0.029). Hookworm infection is more frequent in children aged 11–15 years (OR = 6.70; 95% CI = 1.91–23.43; p = 0.002), males (OR = 6.35; 95% CI = 2.00–20.14; p = 0.002), and those living in stilt houses (OR = 3.52; 95% CI = 1.22–10.12; p = 0.019). The use of albendazole in the last six months was a protection factor against hookworm infection (OR = 0.31; 95% CI = 0.10–0.96; p = 0.042). The proportion of mild, moderate, and severe infections was 55.2%, 37.8%, and 7%, respectively, for *A. lumbricoides*, 72.4%, 24.3%, and 3.3% for *T. trichiura*, and 93.8%, 3.1%, and 3.1% for hookworms. Significantly higher worm burdens in *T. trichiura* and hookworm infections were associated with practicing open defecation and living in stilt houses. The data points to the need to improve sanitation infrastructure in Amazonian cities with similar sociodemographic and environmental characteristics

Palavras-chave: Soil-Transmitted Helminthiasis; Brazilian Amazon; 2030 Agenda

ID: 1601

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1062

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: De Souza, L S (Pós-Graduação em Medicina Tropical, Instituto Oswaldo Cruz, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Campelo, M B Z (Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre,, Rio Branco, AC, Brasil), Gonçalves, C (Departamento de Vigilância em Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Acre, RIO BRANCO, AC, Brasil), Brazil, R P (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Illarramendi, X (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no estado do Acre, Brasil, no período 2011-2020

Introdução: As leishmanioses são doenças negligenciadas causadas por diferentes espécies de Leishmania. A transmissão ocorre por meio da picada de fêmeas de flebotomíneos infectadas. No Brasil, a Região Norte é área endêmica para a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), sendo o Acre, um dos Estados com maior prevalência da Região.

Objetivo(s): Para analisar a serie temporal de 2011 a 2020 da LTA em pacientes residentes no estado do Acre desenvolvemos estudo ecológico de base epidemiológica.

Material e Métodos: Os dados secundários dos casos de LTA foram obtidos do Departamento de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Acre (DVS/SESACRE) e os dados da população dos municípios foram obtidos do TABNET/DATASUS. A análise estatística foi realizada com Epi Info 7.2.3.1 (CDC, Atlanta, EUA) e OpenEpi, Versão 3.

Resultados e Conclusão: No período de 2011 a 2020, foram registrados 10.728 casos de LTA em residentes no estado, principalmente do sexo masculino (72,6%), com idade média de 24,48 (dp=16,15), sendo os maiores percentuais de casos (54%) observados em adolescentes (27%) e adultos jovens (26,6%). Na década estudada, a LTA apresentou taxas de incidência que variaram entre 108,02 e 158,345 por 100 mil habitantes, a maior taxa sendo registrada no ano de 2012. Nesse ano, enquanto a taxa de incidência observada para o sexo feminino foi de 90,72 por 100 mil, no sexo masculino a taxa foi de 225,45 por 100 mil. A maior proporção de casos (59,5%) foi registrada em moradores de zona rural. Em relação à forma clínica, 89% foram registrados com forma cutânea (FC) e 12% da forma mucosa (FM). Os casos registrados com FC foram significativamente (teste T=13,087, p<0,001) mais jovens (média=23,7 anos; dp=15,71) do que os casos com FM (média=31,8 anos; dp=18,25). A FM foi proporcionalmente maior em pessoas do sexo feminino do que masculino (diferença do risco=3,03, IC=1,589-4,467). Dentre os 22 municípios do Estado, Rio Branco (20,1%), Sena Madureira (11,6%) e Xapuri (10,8%) foram os que apresentaram os maiores percentuais de casos registrados. Já os municípios, Porto Walter (1,5%), Jordão (1,3%) e Rodrigues Alves (1,1%) apresentaram os menores percentuais de casos no período. Ações de monitoramento de unidades territoriais de relevância epidemiológica precisam ser tomadas com abordagem multidisciplinar para a implementação de medidas de prevenção, vigilância e controle da doença, especialmente para a população masculina jovem.

Palavras-chave: Epidemiologia, Leishmania spp., Amazônia

ID: 1602

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1063

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tavares Baptista, S T (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil), Santana da Silva, L C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins Filho, A J (Instituto Evandro Chagas, Ananideua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Cobertura vacinal contra a COVID-19 na mesorregião Metropolitana do Pará

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A OMS designou a variante da COVID-19 B.1.1.529 como uma variante de preocupação denominada Ômicron, que apresenta um grande número de mutações. As outras variantes de preocupação que ainda estão em circulação são: Alfa, Beta, Gama e Delta.

Objetivo(s): Avaliar a cobertura vacinal contra a Covid-19 na mesorregião metropolitana do Pará, que abrange onze municípios.

Material e Métodos: Os dados da cobertura vacinal utilizados nesta pesquisa são dados coletados e atualizados em 08/08/2022, é importante ressaltar pois os dados são atualizados diariamente. Os dados foram obtidos através do “vacinômetro” do governo do Pará, são oriundas do consolidado diário informado pelos municípios à SESP (Secretaria de saúde do estado do Pará) por meio de formulário eletrônico. Os percentuais de cobertura que ultrapassam 100%, são decorrentes de doses aplicadas além da população base programada, assim como de possíveis registros duplicados, seja na digitação pelos municípios ou no processamento dos dados pelo DATASUS. Oportunamente, são requalificados pelo DATASUS, em seguida pelo Ministério da Saúde.

Resultados e Conclusão: No estado do Pará foram recebidas 18.160.924 doses do Ministério da saúde e 97,63% das doses foram repassadas aos municípios. A população total estimada do Pará é de 7.468.272 habitantes, foram 16.143.749 doses aplicadas no estado, foi aplicada a 1º dose em 91,98% da população, a 2º dose ou dose única 88,79%, 3º dose cobertura de 95,45%, e 9,36% de cobertura da 4º dose na população do Pará. Na mesorregião metropolitana do Pará a população na faixa etária de 5 a 11 anos 47,57% foi imunizada com a 1º dose, e 22,90% a 2º dose; Na população de 12 a 17 anos 74,89% tomaram a 1º dose, a cobertura da 2º dose se manteve razoável (63,30%), a taxa da 3º dose é baixa (5,74%); Na faixa de 18 a 59 anos 100,57% tomaram a 1º dose, a 2º dose manteve boa cobertura (91,83%), mas houve queda na taxa da 3º dose (40,80%); Entre os idosos de 60 anos ou mais 104,55% foram imunizados com a 1º dose, com a 2º dose 113,70%, e com a 3º dose 89,42%. O Município de Belém foi o que obteve a melhor cobertura vacinal (86,22%).

Palavras-chave: Covid-19; Vacinas; Epidemiologia.

ID: 1603

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1064

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pérez, L B (Programa de Pós graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Monteiro Goes, V (Centro Universitário Estácio, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira Sales de Prado Oliveira, R (Netherlands Hanseníase Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Matos Araújo, J (Centro Universitário UNIFAMETRO, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Ferreira, N N (Programa de Pós graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Medeiros Rocha, A (Netherlands Hanseníase Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes da Silva, J A (Netherlands Hanseníase Relief (NHR) - Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Leitão Araújo, C E (Programa de Pós graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos novos de hanseníase diagnosticados em menores de 15 anos no Estado do Ceará

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica e transmissível que atinge qualquer faixa etária. Diagnósticos em menores de 15 anos apontam infecção “recente” e transmissão contínua decorrente do convívio com casos não tratados bem como a tendência epidemiológica, sendo prioridade para o Programa Nacional de Controle a Hanseníase (PNCH).

Objetivo(s): Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos novos de hanseníase notificados em menores de 15 anos no estado do Ceará no período de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. Incluiu-se casos novos de hanseníase diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2011 a 2021 no estado do Ceará. As variáveis incluíram: sexo, raça/cor, classificação operacional e forma clínica, grau de incapacidade, sendo a análise de dados realizada através de software.

Resultados e Conclusão: Foram diagnosticados 1052 casos novos, havendo um decréscimo dos diagnósticos ao longo da série (117 casos em 2011 para 33 casos em 2021). Em 2013 houve a maior detecção com 145 casos. No geral, a maior parte dos acometidos são do sexo masculino (n= 597, 56,7%), pardos (n=693, 65,9%), classificação Paucibacilar (PB) (n=618, 58,7%). Ressalta-se que (n=433, 41,2%) são multibacilares (MB). A forma clínica mais frequente foi a Tuberculóide (n=345, 32,8%), seguida das formas Indeterminada (n=232, 22,1%), Dimorfa (n=272, 25,9%) e Virchowiana (n=87, 8,3%). Quanto ao grau de incapacidade, grande parte foi avaliada com grau zero (n=782, 74,3%) destacando o alto número de dados em branco/ignorados (n=44, 4,2%) e não avaliado (n=86, 8,2%). Predominam baciloscopias com resultado negativo (n=598, 78,06%). Denota-se a convergência com achados do Brasil, inclusive acerca do decréscimo ao longo do tempo. Diagnósticos na forma mais grave da doença reforçam a importância da avaliação de contatos e estratégias de enfrentamento da doença considerando o foco de transmissão ativo da doença para detecção precoce principalmente em escolas que configuram espaços de aprendizado e mobilização da comunidade. Apesar dos dados assinalarem o não desenvolvimento de incapacidades, existe um alto porcentagem de casos não avaliados, podendo dificultar ações de prevenção.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Saúde Infantil.

ID: 1604

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1065

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gomes, E C S (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, N A R (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto Aggeu Magalhães/ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil), Barbosa Júnior, W L (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Desenvolvimento e avaliação do kit diagnóstico SmITS-LAMP liofilizado para o diagnóstico molecular da esquistossomose

Introdução: A esquistossomose mansônica é uma doença tropical negligenciada causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*. O diagnóstico padrão ouro é o Kato-Katz, o qual apresenta uma baixa sensibilidade para detectar pessoas infectadas com baixa carga parasitária. Nesse caso, uma alternativa ao método parasitológico são os testes moleculares que conseguem identificar a população infectada com baixa carga, visto que esses testes atuam por meio da amplificação do DNA do parasito na amostra. O LAMP é um teste molecular sensível, específico e rápido, pois trabalha em condições isotérmicas, o que possibilita sua adaptação à forma de kit diagnóstico e facilita seu uso em diversas condições, inclusive em campo. No formato de kit diagnóstico, os reagentes podem ser liofilizados, o que também minimiza sua manipulação e possíveis contaminações.

Objetivo(s): Otimizar o sistema SmITS-LAMP com reagentes liofilizados para avaliar seu uso como kit diagnóstico.

Material e Métodos: O sistema SmITS-LAMP não liofilizado foi inicialmente avaliado por meio de uma curva de sensibilidade analítica para identificação da concentração mínima de DNA detectada. Em seguida foram preparados dois Master Mix para a liofilização. O Sistema 1 foi preparado com todos os reagentes: ThermoPol buffer (1x), MgSO₄ (6 mM), dNTPs (1,8 mM), primers F3, B3 e Loop (0,4 pmol), primers FIP e BIP (1,6 pmol), Betaína (0,2 M) e DNA polimerase Bst 2.0 WarmStart® (8000 U/mL). Já o sistema 2 foi preparado sem Betaína e enzima Bst 2.0 WarmStart, as quais só foram adicionadas no momento do experimento do LAMP. Ambos os sistemas foram liofilizados no liofilizador Labconco (Triad, Kansas, Missouri, EUA) e, posteriormente avaliados por meio de uma curva de sensibilidade analítica. Este estudo foi financiado pelo CNPq/ PROEP 400755/2019-0.

Resultados e Conclusão: O resultado inicial da sensibilidade do SmITS-LAMP foi de 10 fg e seguiu para a etapa de liofilização. Na avaliação dos sistemas liofilizados, apenas o sistema 1 apresentou amplificação, com uma sensibilidade de 1 ng, o qual foi reprodutível quando o teste foi realizado em duplicata. Com isso, conclui-se que a diminuição da sensibilidade ocorreu devido à liofilização, sendo necessárias novas etapas de otimização do SmITS-LAMP para alcançar igual desempenho comparável ao sistema não liofilizado.

Palavras-chave: SmITS-LAMP, Liofilização, Kit diagnóstico, *Schistosoma mansoni*.

ID: 1607

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1066

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Remor, G L (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Rodrigues, P A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Crespo, N (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Lobo Soares, F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, A C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Geraldo de Oliveira, L (Santa Casa da Misericórdia do Pará, Belém, PA, Brasil), Crespo, N (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Caldato, C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Santos, B (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Castro Júnior, J W (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021

Introdução: Acidentes com animais peçonhentos (AAP) envolvem feridas causadas por seres com veneno e aparelho inoculador sendo bastante comum na região sudeste do país. Algumas espécies de abelhas, serpentes, aranhas e escorpiões podem ser considerados como animais peçonhentos. De acordo com o Ministério da Saúde, geralmente, cerca de 40% dos acidentes são registrados entre os meses de dezembro a março pois coincide com o período de chuva e de férias escolares.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 1.273.622 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2018 e 2020 como mais incidentes, com 285.863, 168.414 e 255.706 casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de AAP foram a região sudeste 38,77% em primeiro lugar e a região nordeste 35,07% em segundo lugar após a análise de todas as regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos 48,55%, sexo masculino 54,94% e idade compreendida entre 20 a 39 anos 32,31% são as variáveis epidemiológicas mais acometidas, justificado na maioria dos casos pela exposição laboral em áreas rurais e pela prevalência expressiva de pardos na miscigenada população brasileira. Após avaliação dos casos notificados, notou-se o predomínio da forma leve 83,45%, 1.749 casos evoluíram para óbito e em 49,9% dos casos o tempo entre a picada e o atendimento médico levou em torno de 0 a 1 hora, dando destaque aos acidentes com escorpiões 59,65%, aranhas 13,05% e serpentes 11,82% como mais prevalentes. Portanto, os AAP's estão intimamente relacionados a geografia do território brasileiro, percebendo-se um vasto predomínio nas regiões interioranas do país. Além disso, as variáveis socioeconômicas permitem verificar a relação existente entre esse tipo de acidente e pessoas em situações de vulnerabilidade, não apenas por apresentarem uma renda significativamente baixa, mas sobretudo pela carência educacional persistente nessa parcela da população mais exposta.

Palavras-chave: Acidentes; Animais Peçonhentos; Epidemiologia.

ID: 1608

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1067

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Baptista, B O (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, L S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Queiroz, L T (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, R M (Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, AC, Brasil), Rodrigues-da-Silva, R N (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, H A d S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barros, J P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima-Junior, J C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, L R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: IDENTIFICATION AND VALIDATION OF GMZ2.6C IMMUNODOMINANT B-CELL EPITOPES IN INDIVIDUALS EXPOSED TO MALARIA LIVING IN BRAZILIAN ENDEMIC AREAS

Introdução: The GMZ2.6c malaria vaccine candidate is a multi-stage *P. falciparum* chimeric protein that contains a fragment of the sexual-stage Pfs48/45-6C protein genetically fused to GMZ2, an asexual-stage vaccine construction consisting of the N-terminal region of the Glutamate-Rich Protein (GLURP) and the C-terminal region of Merozoite Surface Protein-3 (MSP-3), presently in phase II clinical trial. Previous study showed that GMZ2.6c is widely recognized by antibodies from Brazilian exposed individuals and that its components are immunogenic in natural infection by *P. falciparum*. Also, anti-GMZ2.6c antibodies increase with exposure to malaria infection and may contribute to parasite immunity. Therefore, identify epitopes of proteins recognized by antibodies may be an important tool to understand the protective immunity.

Objetivo(s): The present work aimed to identify and validate the immunodominant B-cell epitopes of GMZ2.6c chimeric protein in individuals exposed to malaria living in Brazilian Amazon.

Material e Métodos: The study was performed using serum samples from 303 individuals from Cruzeiro do Sul and Mâncio Lima, Acre State, and Guajará, Amazonas State. Specific IgG antibodies and subclasses against MSP-3, GLURP and Pfs48/45 B-cell epitopes were detected by Enzyme-Linked Immunosorbent Assay using synthetic peptides corresponding to B-cell epitopes previously described for MSP-3 (MSP-3a, MSP-3b, MSP-3c and DG210) and GLURP (P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10, P11, S2 and S3) or identified using BepiPred 1.0 for Pfs48/45 (Pfs48/45a and Pfs48/45b).

Resultados e Conclusão: The results showed that P11 (45%) from GLURP, and MSP-3c (48,2%) and DG210 (50%) from MSP-3 were preferentially recognized by antibodies from the studied population. Although at low frequency, responders to P1, P3, P4, S3, from GLURP, and MSP-3a and MSP-3b, from MSP-3 presented higher IgG antibody levels. The IgG1 and IgG3 subclasses were more frequent for all immunodominant epitopes, supporting previous studies that these proteins are targets of cytophilic antibodies, important for the acquisition of protective immunity. Most individuals (68,5%) presented detectable IgG antibodies against Pfs48/45a and/or Pfs48/45b, validating the prediction of linear B-cell epitopes. In conclusion, the higher frequency and antibody levels against different epitopes from GLURP, MSP-3 and Pfs48/45 highlights the relevance of GMZ2.6c as malaria vaccine candidate.

Palavras-chave: GMZ2.6c; Epitope mapping; Antibodies; Malaria; Plasmodium falciparum; Vaccine.

ID: 1609

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1068

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, J P S (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azevedo-Brito, D A (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arruda de Sá, A M (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira-Pinto, C J (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Welbert, J (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Yingling, A V (Center for Global Health, University of New Mexico Health Sciences Center, Estados Unidos), David, M R (Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Hurwitz, I (Center for Global Health, University of New Mexico Health Sciences Center, Estados Unidos), Genta, F A (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, B (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Atividade inseticida em larvas de mosquitos de múltiplos óleos essenciais encapsulados em levedura

Introdução: Os óleos essenciais extraídos de material vegetal são substâncias ricas em metabólitos especializados na proteção da planta. Muitas destas substâncias apresentam atividade larvicida, mas a sua aplicabilidade no campo apresenta limitações devido as suas propriedades hidrofóbicas e a rápida degradação quando expostas ao ambiente. A sua aplicação fica dependente do desenvolvimento de métodos de entrega.

Objetivo(s): No nosso laboratório temos testado o potencial do encapsulamento de óleos essenciais em levedura, *Saccharomyces cerevisiae*, no desenvolvimento de larvicidas. Este processo de encapsulamento foi adaptado para encapsular múltiplos óleos essenciais e nós estamos a verificar a sua eficácia como larvicida.

Material e Métodos: Um total de 4 óleos essenciais foram encapsulados em levedura pelo nosso consórcio. O óleo de laranja doce (*Citrus sinensis*) foi a base na otimização do processo de encapsulamento, enquanto os outros óleos serão identificados apenas por numeração devido a sigilo. O protocolo de ensaios recomendado da OMS foi aplicado em larvas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*. Ensaios dos novos óleos foram sempre realizados em paralelo com o óleo de laranja doce encapsulado em levedura (OLE) para permitir comparação nas mesmas condições ambientais. As concentrações letais foram determinadas por modelos lineares binomiais “logit” e/ou “probit” existentes no pacote “glm” do software R versão 4.1.3.

Resultados e Conclusão: O OLE já apresentou anteriormente alta atividade larvicida para o *Ae. aegypti* (CL50 < 50 mg/L) em ensaios laboratoriais. Novos ensaios estão em andamento, mas os dados preliminares indicam que pelo menos um dos novos óleos apresenta maior atividade larvicida contra *Ae. aegypti* do que OLE nas mesmas condições ambientais. Para *Ae. albopictus*, a atividade larvicida do OLE foi muito eficiente em laboratório, mas em condições não controladas é apenas considerado eficiente (CL50 < 100 mg/L). Quando expandimos para os novos óleos, o “óleo 2 encapsulado” (O2E) apresenta consistentemente alta atividade larvicida para as duas espécies, não existindo a variação de atividade observada no OLE. O sistema de levedura com óleos essenciais é eficiente para múltiplos óleos em ensaios de rastreio, mostrando o seu potencial como ferramenta de entrega de substâncias com propriedades inseticidas para larvas de mosquito. Nesta fase, o O2E apresenta-se como o melhor candidato para testes em maior escala.

Palavras-chave: Substâncias botânicas, *Saccharomyces cerevisiae*, *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, controle vetorial

ID: 1610

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1069

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferrari, D (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vasconcellos, S G (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Suffys, P (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, H M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, S (Conforlab Engenharia Ambiental, São Paulo, SP, Brasil), Quinhones, M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Teixeira, R (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação molecular de isolados de Legionella pneumophila provenientes de fontes artificiais de água.

Introdução: Legionella pneumophila (Lp) é uma bactéria Gram negativa encontrada em ambientes aquáticos naturais e artificiais, cuja inalação de gotículas ou aerossóis contaminados pode causar uma pneumonia severa conhecida como Doença dos Legionários (DL). No Brasil há poucas informações a respeito, mas sabe-se que a Pneumonia Adquirida na Comunidade foi responsável por 598.668 hospitalizações e 52.776 mortes só no ano de 2017. Devido a isto, acredita-se que uma porcentagem significativa desses casos seja causada pela Lp e a única forma de prevenir a transmissão da DL é pelo controle e tratamento do ambiente.

Objetivo(s): Este projeto teve como objetivo caracterizar cepas de Legionella pneumophila provenientes de fontes artificiais de água.

Material e Métodos: O estudo contou com 50 amostras de Legionella spp., previamente isoladas pela empresa Conforlab em meio BCYE a partir de amostras de água de nove estados brasileiros (SP, RJ, MG, PR, RS, SE, PE, BA e GO) nos anos de 2015, 2018 e 2019. A genotipagem destas cepas foi realizada pela técnica Sequence-based Typing (SBT) que consiste no sequenciamento e análise de sete genes para a obtenção de um Sequence Type (ST).

Resultados e Conclusão: O local de origem das cepas foram hotéis (72%), shoppings (10%), centros comerciais (10%) e empresa, indústria e laboratório (totalizando 8%). Cerca de 70% das amostras são da região sudeste do país, sendo que 50% pertencem ao estado de São Paulo. Foram identificados 11 STs em 34/50 amostras, dos quais oito são previamente descritos ((ST1, ST80, ST152, ST242, ST664, ST1185, ST1464 e ST1642) e três STs novos (ST2960, ST2962 e ST2963). Como esperado ST1 foi o genótipo que prevaleceu entre as amostras, pois é amplamente distribuído na maioria dos países e está associado a maioria dos casos de DL. O segundo maior cluster é formado pelo novo ST2960, que foi identificado em quatro diferentes torres de resfriamento. Os outros STs previamente descritos também estão associados às legioneloses em outros países, demonstrando que existe uma importância clínica nos isolados ambientais brasileiros. Dado o grande número de casos de pneumonia anualmente, estima-se que ocorra no Brasil cerca de seis mil óbitos por ano devido à doença dos legionários. Portanto, é necessário que medidas de vigilância e controle da presença de Legionella spp. sejam implementadas, além da realização de mais estudos para a maior compreensão deste patógeno no país.

Palavras-chave: Legionella, Sequence Type, Doença dos Legionários, SBT.

ID: 1611

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1070

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira, N N L (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará/ Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil). , Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, A M d (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará/ Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil). , Fortaleza, CE, Brasil), Lima, M C V (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil). , Recife, PE, Brasil), Silva, J A M d (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil). , Fortaleza, CE, Brasil), Costa, N G S (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A d (Universidade Federal da Bahia/ Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Araújo, C E L (Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS DOS MUNICÍPIOS COM GRUPOS DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NO BRASIL

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar os municípios com grupos de autocuidado (GAC) em hanseníase existentes quanto aos indicadores epidemiológicos e operacionais

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado entre março de 2021 a julho de 2022. Duas etapas foram desenvolvidas: 1) Identificação dos municípios com GAC existentes em 2019 junto a coordenadores estaduais do Programa Nacional de Controle do Hanseníase e membros de organizações sociais; 2) Caracterização dos municípios quanto aos indicadores epidemiológicos e operacionais, considerando casos novos (CN) de hanseníase diagnosticados e notificados no SINAN em 2019 tendo como base populacional as projeções do DATASUS. Os dados foram coletados através do SINAN–ESUS/SVS/MS.

Resultados e Conclusão: Foram identificados 113 grupos situados em 51 municípios, distribuídos em 21 estados e Distrito Federal principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, apesar da limitação relativa ao desconhecimento dos números precisos de GAC existentes nos territórios por parte dos informantes. Os GAC estavam vinculados a equipamentos de saúde da rede especializada e atenção primária, concentrando-se em municípios com taxa de detecção de CN dentro dos parâmetros de média endemicidade (25%, n=13), muito alta (23%, n=12) e hiperendemicidade (21%, n=11). Dos 27864 CN brasileiros, 4764 (17%) residiam em municípios com GAC. Sobre a taxa de prevalência, 23 (45%) possuem média endemicidade e 16 (31%) classificaram-se no parâmetro de baixa endemicidade. 23 (45%) possuem avaliação de contatos considerada como precária e 19 (37%) classificado como boa e em 45 (88%) municípios há maior proporção de CN de hanseníase multibacilares. Entre menores de 15 anos, equivalem a 20% (n=317) do total de CN. Quanto a taxa de detecção em menores de 15 anos, 20 municípios (39%) possuem baixa endemicidade e 14 (27%) são hiperendêmicos. Nota-se uma concentração dos GAC em municípios endêmicos para hanseníase, sinalizando um olhar sensível para esta estratégia, seja por demanda dos casos, profissionais de saúde e/ou apoio da gestão. Assim, aponta-se para necessidade de compreender as relações causais envolvidas, mapeamento dos GAC seguindo protocolos de pesquisa próximos aos territórios. Reforça-se a importância da construção de indicadores operacionais vinculados aos GACs pela Estratégia Nacional de Enfrentamento a Hanseníase para qualificar as ferramentas de mapeamento e garantir mecanismos de indução financeira.

Palavras-chave: Hanseníase, Grupos de Autocuidado, Indicadores

ID: 1613

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1071

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gralha, K I d C M (Universidade Paulista (UNIP), Manaus, AM, Brasil), Silva, W R d (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Análise do efeito subletal do biolarvicida espinosade no ciclo biológico de *Aedes albopictus* (Skuse, 1895) (Diptera: Culicidae) de Manaus-AM, em condições de laboratório

Introdução: O controle de mosquitos vetores ocorre principalmente com inseticidas, sendo o biolarvicida Espinosade® o mais utilizado atualmente no manejo de insetos de importância agrícola e médica. Nesse contexto, elucidar o comportamento de vetores ao produto torna-se relevante para otimização de estratégias de controle eficientes em situações específicas.

Objetivo(s): Avaliar o efeito da concentração subletal CL50 do larvicida espinosade no tempo médio dos estágios imaturos e tempo médio do ciclo de vida de mosquitos *Aedes albopictus*, de Manaus/AM, em condições de laboratório.

Material e Métodos: O experimento foi conduzido no Laboratório de Controle Biológico e Biotecnologia da Malária e Dengue do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), utilizando-se larvas da F1. Os imaturos foram divididos em dois grupos: uma população controle e uma população exposta a CL50 (0,027 mg/L) do biolarvicida. Cerca de 1.600 larvas de primeiro estágio foram utilizadas, divididas em 800 para cada um dos grupos descritos. O experimento consistiu em 8 réplicas com 100 de larvas, mantidos em recipientes contendo 1L de água destilada e alimento (0,05g) adicionado a cada cinco dias (27 ± 1 °C, 80-90% e 12L:12D), com avaliação do ciclo biológico realizada diariamente.

Resultados e Conclusão: Para o tempo médio do estágio larval, a população exposta ao espinosade apresentou tempo reduzido quando comparado a população controle, que permaneceu quase o triplo de dias no estágio de larva, evidenciando-se diferença significativa (Mann-Whitney, $p=0,0008$). Contudo, essa diferença não foi verificada para o estágio de pupa (Teste t de Student, $p>0,05$). O tempo médio de desenvolvimento dos imaturos até a emergência dos adultos foi maior na população controle (14 dias), enquanto que a população exposta ao espinosade desenvolveu-se em metade do tempo constatado (7 dias), mas essa diferença não foi evidenciada estatisticamente (Teste t de Student, $p>0,05$). A dinâmica do primeiro contato dos insetos com o larvicida pode explicar a redução do tempo de desenvolvimento dos estágios imaturos e do ciclo de vida do mosquito, uma vez que esses aspectos são essenciais para garantir a sobrevivência e prevalência da espécie. Portanto, considera-se a realização de estudos em mais gerações do mosquito, a fim de identificar características diagnósticas de resistência da espécie e contribuir para a elaboração de estratégias de controle e manejo de vetores.

Palavras-chave: Mosquitos, Controle biológico, Suscetibilidade.

ID: 1615

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1072

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sanjad, C S L (Cesupa, Belém, PA, Brasil), Fernandes, R C (Cesupa, Belém, PA, Brasil), de Castro Júnior, J W G (Cesupa, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, P A R (Cesupa, Belém, PA, Brasil), Castilho, Y R R (Cesupa, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, L G (Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ZIKA VÍRUS DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: INTRODUÇÃO: O vírus Zika é um flavivírus pertencente à família Flaviviridae, a mesma dos vírus da dengue, febre Chikungunya, febre do Nilo Ocidental e febre amarela, que englobam um grupo de doenças infecciosas conhecidas como arboviroses. Sua transmissão ocorre, sobretudo, por meio da picada do mosquito *Aedes Aegypti*, artrópode hematófago, como vetor, o qual é encontrado em todo o Brasil em virtude, principalmente, da falta de políticas públicas eficientes e empenho direto dos cidadãos. Além disso, é uma doença endêmica, que pode causar sequelas permanentes nos pacientes, incluindo as malformações congênitas, na qual se destaca a microcefalia e uma série de distúrbios neurológicos.

Objetivo(s): OBJETIVO: Realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de Zika vírus na região norte do Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Entre os 18.775 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 7.082 casos (37,72%), 2019 com 3.897 casos (20,76%) e 2018 com 3.517 casos notificados (18,73%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. O estado com maior quantidade de notificações de casos de Zika vírus foi o estado do Tocantins, com 8.119 casos (43,24%) seguida pelo estado do Pará com 3.270 casos (17,42%). Ademais, foi identificado que pardos 13.371 (71,22%), sexo feminino 11.909 (63,43%) e a faixa etária de 20 a 39 anos 7.681(40,91%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 3 casos notificados (0,015%), evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Observa-se com esse trabalho alta prevalência no ano de 2017, 2018 e 2019 e uma redução dos casos notificados nos anos de 2020 e 2021 o que ratifica a relevância do vírus Zika como preocupante questão de Saúde Pública. Tendo em vista as consequências da referida infecção, os resultados evidenciam a importância de uma atuação de constante vigilância para o eficiente controle da patologia.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Epidemiologia; Zika Vírus; infecção pelo vírus Zika; vigilância epidemiológica; Notificação.

ID: 1616

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1073

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Remor, G (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Castro, J W (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Rodrh, P A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Crespo, N (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Lobo Soares, F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Fernandes, A C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Crespo, N (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Caldato, C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Ribe, J (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Reis Castilho, Y (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Santos, B (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: A Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus chikungunya (CHIKV), transmitida pelo mosquito Aedes. Apesar de não ser uma doença de alta letalidade, tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da qualidade de vida.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya na região norte do Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 61.757 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 27.828 casos (45,06%), 2018 com 16.177 casos (26,19%) e 2019 com 9.616 casos notificados (15,57%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. O estado com maior quantidade de notificações de casos de Chikungunya foi o estado do Pará, com 33.431 casos (54,13%) seguida pelo estado do Tocantins com 11.346 casos (18,37%). Ademais, foi identificado que pardos (73,37%), sexo feminino (60,60%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (38,04%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 10 casos notificados (0,016%), evoluíram para óbito. Portanto, pode-se concluir que houve uma redução no número de casos de durante os anos relatados e o perfil epidemiológico dos casos é predominantemente do sexo feminino, pardos e entre 20 a 39 anos na região Norte do Brasil. Além disso, os estados mais acometidos são Pará e Tocantins.

Palavras-chave: Aedes; Epidemiologia; Febre de Chikungunya;

ID: 1617

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1074

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cavalcante, F R F R (Centro Universitário UNINTA/Secretaria de Saúde do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Cavalcante, K K S (Secretaria de Saúde do estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, V O M (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Guedes, A E M (Secretaria de Saúde do estado do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Lima, L M M (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Alves, E A (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Nascimento, F S (Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de transmissão vetorial, causada por protozoário do gênero leishmania e considerada endêmica no Brasil, sendo o nordeste a região de maior incidência.

Objetivo(s): Descrever as características epidemiológicas e enzooticas da leishmaniose visceral nos vinte e quatro municípios que compõem a região norte de saúde do estado do Ceará.

Material e Métodos: Estudo descritivo dos casos de leishmaniose visceral humana de 2019 a 2021 e canina de julho de 2021 a junho de 2022, com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do sistema de gerenciamento ambiental do laboratório de saúde pública do estado do Ceará, com expressão dos resultados em mapas e gráficos.

Resultados e Conclusão: De 2019 a 2021, foram notificados 212 casos novos de LV humana, em onze dos vinte e quatro municípios, com maior incidência no município de Sobral com 84,48 casos para cada cem mil habitantes, seguido de Santa Quitéria, com incidência de 34,32 casos e Pires Ferreira com 18,18 casos. A LV foi mais frequente no sexo masculino (133; 62,74%) e residentes na zona urbana (116; 56,31%). No aspecto clínico, 168 referiram febre (81,55%), 147 fraqueza (71,36%), 122 emagrecimento (59,22%), 100 com esplenomegalia (48,54%), 78 com hepatomegalia (37,86%) e 16 tinham coinfeção com HIV (7,77%). A evolução foi de 74 curados e 7 óbitos por esta causa. No período de julho de 2021 a junho de 2022, a LV canina foi identificada em 18 municípios, totalizando 2.102 cães reagentes, com soroprevalência de 61,24%, com maior valor para o município de Sobral com 68,19%, seguido de Cariré com 64,75% e Ipu com 60,98%. Sendo a LV uma enfermidade presente em humanos e em cães, associado às condições ambientais favoráveis à proliferação do vetor, pode-se afirmar que a LV é um problema de saúde pública, devendo ser prioridade nas ações de vigilância em saúde dos municípios da região norte do Ceará.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, epidemiologia, enzootia, saúde pública.

ID: 1618

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1075

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LEAL, J F D C (Universidade de Brasília, BRASÍLIA, DF, Brasil), DE LIMA, M D S F (Universidade de Brasília, BRASÍLIA, DF, Brasil), MAIA, J C D S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), RAMOS, T V (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DA SILVA, A P S F (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), MOURA, I D S (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DA ROCHA, W A (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE OLIVEIRA, P V (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE ABREU, M C (Universidade Federal do Piauí, TERESINA, PI, Brasil), MARQUES, M M M (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), PACHECO, A C L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Efeitos da pandemia da Covid-19 na situação epidemiológica de arboviroses no estado do Piauí

Introdução: A pandemia da Covid-19 teve origem em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China. Seu início inesperado e a alta transmissibilidade impactou em outras áreas da saúde devido a alta e urgente demanda do sistema de saúde. As arboviroses têm sido um constante problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais, e estas foram afetadas tanto no diagnóstico, como no controle vetorial. Esse estudo torna-se relevante ao avaliar o comportamento das arboviroses em tempos de pandemia no estado do Piauí, uma vez que foram deixadas em segundo plano.

Objetivo(s): Objetivou-se nesse trabalho, descrever a situação epidemiológica dos casos de arboviroses no estado do Piauí durante a pandemia da Covid-19, nos anos de 2020 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizado através dos dados referentes à ocorrência de casos de Dengue, Zika e Chikungunya no estado do Piauí com ênfase no município de Picos-PI, por meio de fontes de caráter público. Os dados epidemiológicos coletados correspondem ao período de 2019 a 2021, notificados pelo SINAN através da plataforma do DATASUS, da SESAPI e também através dos dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica de Picos. Para a tabulação dos dados e para a configuração dos gráficos utilizou-se o software Microsoft Office Excel® 2013. As variáveis coletadas foram: número de casos prováveis e confirmados por ano e os meses de notificação para os casos de Picos.

Resultados e Conclusão: Percebeu-se, de modo geral, que durante o primeiro ano da pandemia os casos de arboviroses no Piauí e em Picos decíram drasticamente em relação ao ano de 2019. E em 2021, os casos dessas arboviroses voltaram a aumentar. Acredita-se que alguns fatores como interrupção temporária das visitas domiciliares realizadas pelos ACE, a não realização do LIRAA, o isolamento social e, também, a baixa busca por atendimento nas unidades básicas de saúde em razão do receio de infecção pelo SARS-CoV-2 favoreçam a hipótese de subnotificação dos casos em 2020. Além disso, também pode estar relacionada com as medidas preventivas contra a Covid-19. E em 2021, pode ter voltado a aumentar devido ao retorno da população às ruas. Desse modo, há uma limitação quanto à determinação da real motivação da redução dos casos de arboviroses em 2020, e também quais foram as medidas que contribuíram para esse episódio, fazendo-se necessário outros estudos a fim da determinação real dessa mudança abrupta nos casos notificados.

Palavras-chave: Coronavírus. Arbovírus. Dados Epidemiológicos.

ID: 1620

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1076

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, T G d C (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Monteiro, B N (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Viana, L P (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Castro Júnior, J W G d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, P A R d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Miranda, B V B (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Campos, B A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Coelho, L B (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Campos, A P M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Albuquerque, M R T C d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: Meningite é definida como um processo inflamatório que acomete o LCR e as meninges, um conjunto de membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. Possui diversas etiologias, sendo classificada em infecciosa quando causada por bactérias, vírus, fungos e parasitas, e não infecciosa quando causada por medicamentos, traumas ou neoplasias. (1, 2). A etiologia mais comum é a viral, no entanto, a bacteriana se apresenta com maior taxa de morbimortalidade.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de meningite na região norte do Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 3.311 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 896 casos (27%), 2018 com 845 casos (25%) e 2019 com 767 casos notificados (23%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. O estado com maior quantidade de notificações de casos de meningite foi o estado do Pará, com 1.853 casos (55%) seguida pelo estado do Amazonas com 709 casos (21%). Ademais, foi identificado que pardos 2.782 (84%), sexo masculino 1.976 (59%) e a faixa etária de 20 a 39 anos 1.173 (35%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 498 casos notificados (%), evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** Dentre o período de 3 anos, baseando-se no total de 3311 casos, observa-se uma redução de acometimentos, o que indica uma melhora no quadro terapêutico da doença, seja pela agilidade de intervenção, seja por métodos profiláticos. Quanto aos valores comparativos entre o Pará, com 55% e o Amazonas com 21% no percentual analisado, constata-se uma necessidade de debates mais eficientes sobre políticas públicas de saúde quanto à meningite, com ênfase, no primeiro Estado, haja vista a discrepância de resultados em áreas similares de estudo. E em relação às variáveis epidemiológicas avaliadas, sendo raça, sexo e faixa etária, observou-se 84% de casos em pardos, 59% em homens e 35% na faixa dos 20-39 anos, necessitando do engajamento de órgãos públicos de saúde, no que tange ações de rastreio, profilaxia e tratamento direcionados.

Palavras-chave: Epidemiologia; Meningite

ID: 1621

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1077

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, G F M d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Carvalho, M T A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Souza, J T D d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Castro Júnior, J W G d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, P A R d (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, F L (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Pelaes, G F A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Paiva, L d A (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Damasceno, R T (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Campos, A P M (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Barroso, J V F (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FEBRE DE CHIKUNGUNYA DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2021 NO BRASIL

Introdução: A febre de Chikungunya é uma arbovirose epidemiologicamente relevante em âmbito nacional, haja vista que sua transmissão é realizada principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor comum no território brasileiro. Diante disso, sua sintomatologia e a possibilidade de cronificação da doença junto a agravos, como o desenvolvimento de meningoencefalite ou neuropatia periférica, impactam de forma significativa na qualidade de vida dos pacientes.

Objetivo(s): Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de Febre de chikungunya no Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™.

Resultados e Conclusão: Entre os 779.815 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2017 com 245.905 casos (31,53%), 2019 com 180.000 casos (23,08%) e 2021 com 136.208 casos notificados (17,46%), sendo os 3 anos mais incidentes do período analisado. A região com maior quantidade de notificações de casos de Febre de chikungunya foi a região Nordeste, com 417.511 casos (53,53%) seguida pela região Sudeste, com 268.079 casos (34,37%). Ademais, foi identificado que pardos (50,97%), sexo feminino (69,94%) e a faixa etária de 20 a 39 anos (35,84%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 498 casos (0,06%) evoluíram para óbito. Portanto, percebe-se a predominância da Febre Chikungunya na região Nordeste em relação às demais e a maior prevalência dos casos em mulheres jovens, apresentando um perfil epidemiológico compatível com os fatores de risco para a doença. Além disso, é possível observar um decréscimo no número de infectados no país nos últimos anos, com base nas notificações compulsórias, constatando as melhorias em saúde e vigilância sanitária.

Palavras-chave: Epidemiologia; Febre de Chikungunya; Infecções por Arbovirus

ID: 1625

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1079

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: NOVAIS, D V D C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA, Belém, PA, Brasil), SOMENSI, D N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARA, Belém, PA, Brasil), CARNEIRO, T X (UFPA, Belém, PA, Brasil), LOPES, G L (UFPA, BELEM, PA, Brasil), DO NASCIMENTO, M G B (UFPA, BELEM, PA, Brasil), XAVIER, M B (UFPA, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: RELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES HANSENIANOS COINFECTADOS PELO HIV

Introdução: A afecção dos nervos periféricos pode conduzir a quadros de incapacidade física causados pela diminuição de força muscular e/ou perda de sensibilidade nos dermatômos dos nervos periféricos acometidos. Sabe-se que tanto a infecção pelo HIV, quanto pela hanseníase, são doenças que podem cursar com manifestações neurológicas, desta maneira, a coinfeção dessas doenças tem apresentado novos desafios à avaliação e atendimento a esses pacientes.

Objetivo(s): Investigar as alterações motoras e a sua relação com as variáveis clínicas e antropométricas de pacientes coinfectados com HIV e hanseníase, comparando com indivíduos que apresentam as doenças isoladas.

Material e Métodos: Estudo transversal composto de 90 indivíduos divididos igualmente em três grupos: (1) HIV/AIDS, composto de pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana e AIDS; (2) Hanseníase, formado por hansenianos; e Grupo HIV/Hanseníase, com pacientes coinfectados pelo vírus HIV e pela hanseníase. Todos submetidos a uma avaliação contendo teste de força muscular e endurance de membros superiores (RESISFOR) ajustado para o padrão brasileiro, teste de força de preensão palmar por dinamômetro digital e medidas antropométricas (peso, altura, dobras cutâneas).

Resultados e Conclusão: Os pacientes coinfectados apresentaram uma maior média de índice de massa corporal, seguido dos hansenianos e, por último, os HIV/AIDS. As dobras cutâneas apresentaram-se semelhantes entre os grupos e as características clínicas da infecção pelo HIV não pareceram influenciar no resultado de IMC e dobras cutâneas. A regressão linear múltipla, ajustada para sexo e idade, revelou a coinfeção HIV/hanseníase como possível contribuinte no pior prognóstico da função muscular, evidenciando redução bilateral dos níveis de força de preensão palmar em relação a doença única pelo HIV ou hanseníase. A elevada contagem de CD4 e o menor tempo de TARV estiveram associadas a piores índices de força muscular, tanto de preensão quanto de resistência, em coinfectados. Conclusão: A coinfeção pelo HIV diminui a força muscular de resistência e de preensão palmar em pacientes hansenianos

Palavras-chave: Hanseníase, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, HIV

ID: 1626

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1080

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Brant, F G C (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira-Pinto, C J (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, J P S (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Welbert, J (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Yingling, A V (Center for Global Health, University of New Mexico Health Sciences Center, Estados Unidos), Hurwitz, I (Center for Global Health, University of New Mexico Health Sciences Center, Estados Unidos), David, M R (Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, B (Laboratório de Bioquímica E Fisiologia de Insetos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto de óleo de laranja doce encapsulado em levedura na oviposição do mosquito *Aedes aegypti*

Introdução: O mosquito *Aedes aegypti* é o principal exemplo de espécie de mosquito que coloca ovos em recipientes artificiais produzidos pelos humanos, com ovos capazes de sobreviver a dessecação. O comportamento de oviposição nesta espécie inclui o contacto com o substrato e/ou a superfície da água antes de colocar os ovos no substrato úmido. A escolha do local de oviposição é complexa e pode envolver vários tipos de estímulos. Os estímulos atrativos/estimulantes da oviposição têm um impacto positivo levando a postura de ovos, enquanto os estímulos repelentes/dissuasores evitam a postura de ovos.

Objetivo(s): A verificação do impacto do óleo de laranja doce (*Citrus sinensis*) encapsulado em levedura (OLE) na oviposição do mosquito *Aedes aegypti*.

Material e Métodos: Os ensaios de oviposição foram realizados em duas rondas distintas. Inicialmente, ensaios foram realizados com uma fêmea grávida de *Ae. aegypti* – Rockefeller, durante 48/72h em tendas piramidais (75 x 75 x 115 cm), com 4 ovitampas que alternavam entre OLE 160 mg/L e água na sua composição, em condições laboratoriais. Na segunda ronda, ensaios foram realizadas durante 72h em tendas retangulares (60 x 60 x 90 cm); com 4 ovitampas com tratamentos emparelhados de OLE 160 mg/L, levedura morta por calor, e água; com luz natural e sem controle de temperatura. O número de ovos foi contado nas paletas de madeira e solução de todas ovitampas. O índice de oviposição (OAI) foi determinado para inferir o efeito atrativo (valores positivos) ou dissuasor (valores negativos) do OLE/tratamento.

Resultados e Conclusão: O OLE apresentou um forte sinal dissuasor na oviposição do *Ae. aegypti* em todos os testes emparelhados com água, com o índice de oviposição mostrando valores negativos entre -0,76 e -0,56. No entanto, o OLE apenas apresentou um ligeiro valor dissuasor (OAI = -0,22) sem diferenças significativas em ensaios em que o controle foi a levedura morta, a representar a partícula não tratada. Entre levedura morta e água, os ensaios também apresentaram um sinal dissuasor elevado (OAI = -0,78). O efeito dissuasor de oviposição de mosquito identificado no OLE, deve ser causado parcialmente pela partícula de levedura. O envolvimento do óleo de laranja na ação dissuasora não é claro, mas os resultados entre OLE e levedura morta são consistentes com a literatura que sugere um efeito ligeiro de repelência em fêmeas grávidas e uma fraca ação de dissuasão na oviposição causada pelo óleo de laranja.

Palavras-chave: Substâncias botânicas, *Saccharomyces cerevisiae*, *Aedes aegypti*, criadouros larvares

ID: 1627

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1081

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Torres de Sousa, R L (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Araujo Pereira, T (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva Leal, A R (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Britto, C (IOC, RJ, RJ, Brasil), Moreira de Carvalho, B (Barcelona Institute for Global Health, Espanha), de Pita Pereira, D (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: MODELAGEM DE NICHOS ECOLÓGICOS DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) EM ÁREAS DE TRANSMISSÃO DE LEISHMANIOSE VISCERAL E LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO PIAUÍ – BRASIL

Introdução: Os agentes etiológicos das leishmanioses são transmitidos por insetos que são encontrados em diversos países de clima tropical, afetando milhões de pessoas que vivem em área de risco.

Objetivo(s): Existem muitas formas de analisar a distribuição destes insetos vetores e analisar a correlação destes com casos notificados da doença. Neste estudo, realizamos a modelagem de nicho ecológico para avaliar a adequabilidade ambiental dos flebotomíneos vetores dos agentes etiológicos da Leishmaniose Visceral e Tegumentar no Piauí.

Material e Métodos: Como metodologia, foi realizada tabulação de coordenadas geográficas de flebotomíneos das espécies *Lutzomyia longipalpis* e *Nyssomyia whitmani* por meio de revisão de literatura, consulta da localização das espécies no banco de dados do Sistema Global de Informação sobre Biodiversidade – GBIF e no site SpeciesLink, após a tabulação foram confeccionados modelos de previsão de distribuição das espécies *Lutzomyia longipalpis* e *Nyssomyia whitmani* com base em variáveis climáticas e ambientais usando o algoritmo de máxima entropia Maxent.

Resultados e Conclusão: Como resultado foi gerado um modelo final preditivo para o estado do Piauí com valor da métrica de desempenho para a espécie *Lu. longipalpis* igual a 0,889 ficando acima de 0,8 indicando que o modelo gerado apresentou bom poder preditivo, já o valor da métrica de desempenho para *Ny. whitmani* foi 0,776 indicando médio valor de previsão. As áreas com maior adequabilidade ambiental para estas espécies se concentraram na região centro norte do Piauí indicando que as variáveis ambientais presentes nesta região favorecem a presença das duas espécies. O modelo proposto, mostrou que as microrregiões com adequabilidade alta para *Lu. longipalpis* e *Ny. whitmani* compreendem municípios com alta incidência de casos humanos tanto de Leishmaniose Visceral quanto de Leishmaniose Tegumentar no centro norte e extremo norte do estado, já regiões do sul e sudeste do estado possuem baixa incidência de ambas as doenças, o que pode ser explicado pela baixa adequabilidade ambiental para presença dos respectivos vetores. A modelagem preditiva fornece dados que podem orientar gestores na vigilância entomológica e epidemiológica a fim de cobrir áreas vulneráveis no combate às leishmanioses.

Palavras-chave: adequabilidade ambiental; vetores; doenças negligenciadas; entomologia

ID: 1628

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1082

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, A L S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Costa, K A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), dos Santos, A C D (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Peixoto, A J V (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Guirelle, Y d S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Guirelle, Y d S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Neto, C A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), da Silva, G A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Goes Junior, J A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR MALÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE DO ARAGUAIA, DE 2011 A 2021

Introdução: A malária é uma doença protozoária transmitida pela fêmea do mosquito Anopheles, e tem como agente etiológico os parasitas do gênero Plasmodium. O sinal cardinal da malária é a febre associada a sintomas inespecíficos, como mal-estar geral, fadiga, artralgia, mialgia, cefaléia, desconforto abdominal, náusea, vômito ou hipotensão ortostática. Outras manifestações mais graves, incluem hipoglicemia, lesão renal aguda, icterícia, convulsões, edema pulmonar, sangramento significativo, septicemia ou choque. O diagnóstico padrão é feito pela análise do esfregaço sanguíneo por meio da microscopia, onde se observa a presença do parasita.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados e o número de óbitos por malária na Região de Saúde do Araguaia, no estado do Pará, de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo. Esse estudo se baseia nos dados registrados no Sistema de Informações sobre Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstram que ocorreram 705 internações por malária no período de dez anos. No ano de 2016 ocorreu o maior número de internações pela doença com 219 (31,06%) registros. Apenas em 2015 foram registrados 2 (0,28%) óbitos. O município de Ourilândia do Norte liderou com 386 (54,75%) internações, seguido por Tucumã e São Félix do Xingu, com 135 (19,14%) e 68 (9,64%) registros, respectivamente. Em relação à faixa etária, as internações prevaleceram entre indivíduos de 20 a 29 anos, com 200 (28,36%) casos, seguido por indivíduos de 30 a 39 anos, com 144 (20,42%) registros, sendo a mortalidade maior na faixa etária entre 30 a 39 anos, com 2 óbitos. A raça parda prevaleceu com 418 (59,29%) registros. Do total de pacientes 512 (72,62%) são do sexo masculino e 193 (27,37%) do sexo feminino. Entende-se, portanto, que entre os anos de 2011 a 2021, o ano de 2016 foi o ano com maior número de internações na região do Araguaia, somando 219 registros. O município com maior número de casos registrados foi o município de Ourilândia do Norte. Em relação ao perfil de internações desses pacientes, observou maior prevalência nos indivíduo entre 20 a 29 anos, maior mortalidade entre 30 e 39 anos, raça parda e no sexo masculino.

Palavras-chave: Malária. Doenças Negligenciadas. Epidemiologia.

ID: 1630

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1083

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues de Souza, D (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araujo Pereira, T (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Britto, C (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Pita Pereira, D (IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO DA ECOEPIDEMIOLOGIA DAS LEISHMANIOSES NO MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAI, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, TENDO COMO FOCO O INSETO VETOR

Introdução: Os agentes etiológicos das leishmanioses são transmitidos por fêmeas de flebotomíneos ao alimentarem-se de sangue de hospedeiros vertebrados. Estas doenças estão agrupadas em: Leishmaniose Tegumentar (LT) e Leishmaniose Visceral (LV). O município de Barra do Piraí (RJ), notifica casos esporádicos de LT e recentemente, ao longo do desenvolvimento deste estudo, registrou os dois primeiros casos de LV, além do crescente número de casos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC). O pouco conhecimento sobre os parasitos e vetores no município, torna-se limitante para estratégias de controle.

Objetivo(s): Este trabalho objetivou estudar a fauna do município de Barra do Piraí, a fim de identificar as espécies destes insetos, as espécies de Leishmania nestes vetores e suas fontes alimentares, por ferramentas moleculares.

Material e Métodos: O estudo foi realizado na área urbana do município, em 14 pontos de coleta que correspondiam a residências com casos de LVC. Foram utilizadas armadilhas luminosas no período noturno. As capturas ocorreram de outubro de 2019 a março de 2021. Após a identificação, as fêmeas de flebotomíneos foram submetidas a reação de PCR multiplex para triagem de amostras positivas para Leishmania sp. e submetidas a sonda de hibridização (Dot-Blot) subgênero/espécie-específica. Para a avaliação da origem do conteúdo alimentar as amostras foram submetidas a PCR utilizando os primers que amplificam o gene citocromo b seguido de sequenciamento.

Resultados e Conclusão: Em Barra do Piraí, as espécies Lutzomyia longipalpis e Nyssomyia whitmani, vetores de LV e LTA, respectivamente, foram as mais prevalentes. Foi demonstrada a circulação dos agentes etiológicos de ambas as doenças na área urbana do município. Duas fêmeas, 1 Lutzomyia longipalpis e 1 Nyssomyia whitmani foram positivas para a presença de DNA de Leishmania (subgênero Viannia e L. infantum, respectivamente), conferindo uma taxa de infecção natural de 2,56%. As aves (galinhas e patos) foram as fontes identificadas, evidenciando o risco de criação desses animais em área urbana. Este estudo traz dados importantes em relação ao ciclo de transmissão de Leishmania spp. no município de Barra do Piraí, indicando um alerta aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Leishmania, epidemiologia, flebotomíneos.

ID: 1631

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1084

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, A L S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Amorim, K C (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), dos Santos, A C D (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Neto, C A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Peixoto, A J V (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Guirelle, Y d S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Guirelle, Y d S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), da Silva, G A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Goes Junior, J A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR LEISHMANIOSE NA REGIÃO DE SAÚDE DO ARAGUAIA, DE 2011 A 2021

Introdução: As leishmanioses são doenças parasitárias transmitidas por espécies do gênero Leishmania, e são transmitidas entre hospedeiros mamíferos pelo mosquito do gênero flebotomíneo. As manifestações clínicas da leishmaniose são divididas em viscerais, que podem envolver febre irregular persistente e esplenomegalia ou um quadro tegumentar que envolve lesões papulosas que evoluem para ulcerações em semanas ou meses após a picada do mosquito. O diagnóstico clássico é através da observação microscópica do amastigota estágio do parasita em amostras de tecidos ou culturas.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados e o número de óbitos por leishmaniose na Região de Saúde do Araguaia, no estado do Pará, de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo. Esse estudo se baseia nos dados registrados no Sistema de Informações sobre Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstram que ocorreram 461 internações por leishmaniose no período de dez anos. No ano de 2018 ocorreu o maior número de internações pela doença com 73 (15,83%) registros. O município de Redenção liderou com 294 (63,77%) internações, seguido por Conceição do Araguaia com 79 (17,13%) e Xinguara com 34 (7,37%) registros. Foram registrados 47 óbitos no período. O município de Redenção liderou com 17 (36,17%) óbitos, seguido por Conceição do Araguaia com 12 (25,53%) óbitos. Em relação à faixa etária, as internações prevaleceram entre indivíduos de 1 a 4 anos, com 170 (36,87%) casos, seguido por indivíduos de 5 a 9 anos, com 63 (13,66%) registros, sendo a mortalidade maior na faixa etária entre 60 a 69 anos, com 10 (21,27%) óbitos. A raça parda prevaleceu com 194 (42,08%) registros. Do total de pacientes 251 (54,44%) são do sexo masculino e 210 (45,55%) são do sexo feminino. Conclui-se, portanto, que o perfil das internações na região do Araguaia, teve maior prevalência nos indivíduos entre 1 e 4 anos, maior mortalidade entre 60 e 69 anos, raça parda e no sexo masculino. Além disso, o maior número de internações ocorreu no ano de 2018, com 461 registros e o município de Redenção liderou com 294 hospitalizações.

Palavras-chave: Leishmaniose. Saúde Pública. Epidemiologia.

ID: 1632

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1085

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, A L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, B L I (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Yoshino, F K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Amorim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mattos, L d A D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, S R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica dos casos confirmados de HIV no município de Belém do Pará durante o período de 1985-2021

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma Infecção Sexualmente Transmissível incurável cujo agente etiológico é o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Apesar da ampla divulgação dos riscos e formas de prevenção, a incidência dessa doença permanece significativa em Belém do Pará.

Objetivo(s): Analisar epidemiologicamente os casos confirmados de HIV no período de 1985 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de estudo transversal e descritivo embasado em análise de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) originados do SINAN (Sistema de Informações de Agravos e Notificação) sobre os casos confirmados de infecção por HIV, em Belém do Pará, durante o período de 1985 a 2021.

Resultados e Conclusão: Segundo os dados, em Belém do Pará foi notificado um total de 7.551 casos confirmados, com máximo de 99 (1,31%) até 1993. A partir de 1994 até 1999, os casos se mantiveram entre 110 (1,4%) e 192 (2,5%), com exceção dos 94 (1,3%) casos em 2000. De 2001 a 2015, o número anual de casos se manteve a partir de 150 (1,9%), em 2001, e máximo de 345 (4,5%) em 2005 e média de 243 (3,2%) para o período. Em 2016, o total de casos saltou para 457 (6,2%), caindo para 370 (4,9%) em 2019, mas com pico de 892 (11,8%) em 2017. Já em 2020, os casos decresceram para 246 (3,2%) e findaram em 120 (1,5%), em 2021. Referente ao sexo, os homens foram mais acometidos em comparação às mulheres, atingindo a marca de 70% dos casos, com razão de sexo de 2,2 (M:F), ou seja, 22 homens para cada 10 mulheres. Acerca da idade, o estrato etário geral mais afetado esteve entre 22-34 anos (46%), seguido de 35-49 anos (36%) e 50-64 anos (11%). Acerca da escolaridade, a maioria dos casos, 1.548 (20%), corresponderam da 5ª à 8ª série incompleta. Apesar da notificação inicial discreta, os números demonstraram média crescente até 2019, com ápice de 892 (11,8%) casos confirmados em 2017. Isso pode relatar vigilância epidemiológica mais efetiva, bem como a crescente vertiginosa a partir de 2016 sugerir grave descuido pessoal da população na prevenção da doença. A queda abrupta em 2021 pode decorrer da subnotificação pandêmica. As faixas etárias mais infectadas correspondem à vida adulta, período em que se espera maior atividade da vida sexual, o que pode aumentar a exposição e o risco. A escolaridade remonta o acesso escasso à informação, o que influencia a prevenção, sendo necessárias a retomada da vigilância e implante de estratégias que visem o decréscimo da infecção por HIV na cidade.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; AIDS; HIV

ID: 1634

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1086

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, A L S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Amorim, K C (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), dos Santos, A C D (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Neto, C A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Peixoto, A J V (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Guirelle, Y d S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Guirelle, Y d S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), da Silva, G A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil), Goes Junior, J A (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DENGUE NA REGIÃO DE SAÚDE DO ARAGUAIA, DE 2011 A 2021

Introdução: A dengue é causada por vírus da dengue de sorotipos DEN1 a DEN4 e é transmitida pela picada de mosquitos *Aedes aegypti*. Após a infecção pelo vírus, a maioria não desenvolverá quaisquer sintomas, permanecendo assintomáticos. No entanto, alguns vão adoecer após 4-7 dias, com febre alta, náuseas, vômitos, mialgia e/ou artralgia. A forma grave evolui com extravasamento de plasma, hemorragia grave e falência de múltiplos órgãos. Os fatores de risco para dengue grave, incluem o sexo feminino, idade e presença de comorbidades. O manejo dos pacientes com dengue é especialmente para controle dos sintomas.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados e o número de óbitos por dengue na Região de Saúde do Araguaia, no estado do Pará, de 2011 a 2021.

Material e Métodos: trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo. Esse estudo se baseia nos dados registrados no Sistema de Informações sobre Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstram que ocorreram 5.749 internações por dengue no período de dez anos. No ano de 2011 ocorreu o maior número de internações pela doença com 1.138 (19,79%) registros. O número de óbitos no período por dengue clássica e dengue hemorrágica foram 9 (100%) casos. O município de Tucumã liderou com 1.474 (25,63%) internações, seguido por Conceição do Araguaia e Xinguara, com 703 (12,22%) e 632 (10,99%) registros, respectivamente. Em relação à faixa etária, as internações prevaleceram entre indivíduos de 20 a 29 anos, com 1.153 (20,05%) casos, seguido por indivíduos de 30 a 39 anos, com 980 (17,04%) registros, sendo a mortalidade maior na faixa etária entre 30 a 39 anos, com 5 (55,55%) óbitos. A raça parda prevaleceu com 3.126 (54,37%) registros. Do total de pacientes 2.916 (50,07%) são do sexo feminino e 2.833 (49,27%) são do sexo masculino. Portanto, o ano de 2011 teve o maior número de internações por dengue na região Araguaia, com 1.138 casos registrados. Foram registrados o total de 9 óbitos. O município com maior número de internações foi Tucumã com 1.474. O Em relação ao perfil de internações desses pacientes, observou maior prevalência nos indivíduos entre 20 a 29 anos, maior mortalidade entre 30 e 39 anos, raça parda e no sexo feminino.

Palavras-chave: Dengue. Saúde Pública. Epidemiologia.

ID: 1635

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1087

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FURTADO, E C S (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, S R M (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, C B (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MOREIRA, R I S (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ANDRADE, V G D (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), JUNIOR, A S J (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MONTEIRO, A C N (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), COSTA, P M S S B (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, S B B (LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação Sorológica de casos notificados de dengue no Estado do Pará, no ano de 2020 a março de 2022

Introdução: A dengue é uma arbovirose viral aguda de importância global em termos de morbidade e mortalidade, é um flavivírus transmitido por artrópodes, principalmente o mosquito *Aedes aegypti*, infectado por um dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV 1-4).

Objetivo(s): Realizar análise laboratorial através de testes sorológicos dos casos notificados de dengue, procedentes dos municípios do Estados do Pará, no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de março de 2022.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos por meio do sistema do Ministério da Saúde, Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL) versão 2.14.5. O diagnóstico laboratorial para 5.186 amostras de soro oriundos de 90 municípios do Pará foi realizado no laboratório de referência estadual, LACEN-Pará, o kit utilizado foi ELISA da PANBIOTM, captura de IgM anti-dengue.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas um total de 5.186 amostras, destas 2.240 de 2020, 1.967 de 2021 e 979 do primeiro trimestre do ano de 2022. Em 2020 os municípios que tiveram mais de 100 casos suspeitos notificados foram: Belém, Altamira, Parauapebas, Castanhal e Cametá. Em 2021, Belém, Castanhal e Parauapebas. No primeiro trimestre do ano de 2022 foram: Parauapebas, Cametá, Altamira e Belém. Acerca de 2020, os meses mais frequentes foram: março (482), fevereiro (462) e janeiro (357). Em 2021, março (282) foi o mais prevalente, seguido de abril (224). Em 2022, março apresentou maior frequência com 444 casos notificados. Quanto ao diagnóstico laboratorial pela técnica sorológica 1.568 (30,24%) foram reagentes, 3.442 (66,37%) não reagentes e 176 (3,39%) indeterminadas. Destas, 549 (24,51%) de 2020, 687 (34,93%) 2021 e 332 (33,91%) no primeiro trimestre de 2022. A soropositividade para dengue no ano de 2020 foi mais prevalente no município de Belém com 170 casos, seguida por Altamira com 136 casos confirmados. Em 2021 o município de Belém permaneceu com maior prevalência, apresentando 440 casos, seguido por Medicilândia com 31 casos confirmados. No entanto, no início de 2022 o município que apresentou maior prevalência para dengue foi Parauapebas com 152 casos. A dengue continua sendo um problema de saúde pública para o Estado do Pará apresentando elevada prevalência de casos positivos, com risco de existência de surtos nos municípios. À vista disso, se faz necessário que os municípios continuem notificando os casos, e assim, o Departamento de Vigilância em Saúde fortaleça as ações de vigilância na prevenção e combate ao vetor transmissor da doença.

Palavras-chave: Arbovírus, Dengue, Sorologia e Vigilância

ID: 1637

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1088

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Castro de Matos, F G (UFPA, Belém, PA, Brasil), Beserra, T d O (UFPA, Belém, PA, Brasil), Campos, Y V d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Barros, J B d (UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Souza, A F O d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (Universidade Federal de Matogrosso, Araguaia, MT, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos óbitos por doença de Chagas aguda no Estado do Pará no período de 2015 - 2020

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma patologia transmissível causada pelo *Trypanosoma cruzi*, sendo caracterizada como um problema de saúde global e uma das 4 maiores causas de morte por doenças parasitárias e infecciosas do Brasil. A forma de transmissão clássica do parasita se dá pela deposição das fezes de um inseto do gênero *Triatoma*. Enquanto o inseto suga o sangue do humano hospedeiro, a picada provoca coceira e esse ato cria um meio facilitador da penetração do parasita no local da picada ou em outras áreas. Essa patologia se divide em duas fases, uma aguda, que pode ser sintomática ou não, e uma crônica, que pode se manifestar nas formas assintomática, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por doença de Chagas aguda no Pará, período de 2015 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, cujos dados foram provenientes da base de dados, DATASUS. Sendo estes analisados de acordo com as variáveis utilizadas: faixa etária, raça, sexo, escolaridade e o total de óbitos por DC por ano no período selecionado.

Resultados e Conclusão: Dentro do período analisado, foram notificados 22 óbitos por DC aguda no Estado do Pará. De forma que a raça parda teve o maior número de óbitos com 63,6% (14), seguida pela branca com 22,7% (5) e preta com 4,5% (1). Em relação à escolaridade, apenas 1 caso foi notificado em paciente sem nenhum grau de instrução escolar, os registros dos demais pacientes não continham essa informação. A maioria dos casos foram prevalentes pelo sexo masculino com 17 notificações de óbito pelo agravado (77,2%). Por fim, cerca de 40,9% (9) dos casos foram de pacientes entre 40 a 59 anos, seguida pelas faixas etárias de 20 a 39 anos com 22,7% (5) e de 60 a 64 e 15 a 19, ambas com 9% (2) cada; o restante dos grupos etários (1-4, 10-14, 60-64 e 65-69) representaram 4,5% (1) cada. Dessa forma, os óbitos por DC aguda no estado do Pará aponta para uma grande diferença no que tange à prevalência da raça parda em relação às outras, além disso, um maior acometimento dos indivíduos com a idade entre 40-59 anos. A DC se enquadra dentro das enfermidades negligenciadas de acordo com a Organização Mundial da Saúde, dessa forma, com o levantamento dos dados de prevalência sobre raça, sexo, faixa etária, escolaridade, além da profissão e local de trabalho que estes frequentam, é possível identificar fatores que colocam esses pacientes em risco para o óbito com a fase aguda da DC.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Perfil Epidemiológico; Óbitos

ID: 1638

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1089

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, A L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, B L I (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Yoshino, F K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Amorim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mattos, L d A D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, S R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da hanseníase entre os anos de 2001 e 2021 no estado do Pará.

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico e granulomatoso causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente os nervos periféricos, olhos e pele. O Brasil encontra-se em segundo lugar no ranking mundial de maior incidência da doença. A moléstia pode ser transmitida por contato próximo, como também pode ocorrer a exposição prolongada às gotículas de saliva e secreções respiratórias do doente multibacilar sem tratamento, contribuindo no pior prognóstico do paciente. Pode apresentar diversas formas clínicas como: indeterminada, dimorfa, virchowiana e tuberculóide.

Objetivo(s): O estudo objetivou realizar a análise epidemiológica acerca da hanseníase abrangendo os aspectos referentes ao sexo, escolaridade e forma predominante na população, nos últimos 20 anos.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal, exploratório e retrospectivo que utilizou os dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), considerando variáveis independentes como o nível de escolaridade, sexo e a forma clínica da doença, no estado do Pará. O período considerado foi entre os anos de 2001 e 2021.

Resultados e Conclusão: Nos últimos 20 anos, a hanseníase no Pará tem-se mostrado em maior número entre os homens. A média aritmética referente à escolaridade dos indivíduos afetados com menos de 8 anos de estudo (3086 casos) mostrou-se em tendência de queda a partir do ano de 2004, número superior comparado com aqueles com mais de 8 anos de estudo (média de 845 casos). Em relação à média aritmética da forma clínica predominante, a hanseníase dimorfa apresentou um número superior com 1641 casos em comparação com as outras formas clínicas da doença. A macrorregião VI do estado obteve destaque quanto ao maior volume de casos ao longo de todos os anos, seguido da macrorregião I e logo em seguida com percentuais muito próximos, as macrorregiões II e III. Ademais, todas as macrorregiões apresentaram tendência de queda ao longo dos anos após o pico do ano de 2004. Os achados demonstram um perfil homogêneo da doença nos anos analisados, sendo relevante a maior frequência da doença entre os homens, principalmente nos de baixa escolaridade, sendo a forma mais comum a hanseníase dimorfa. Assim, destaca-se a necessidade de melhorias na atuação da medicina preventiva, na atuação das ações da vigilância epidemiológica e na atuação da atenção primária à saúde do homem no estado do Pará.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hanseníase; doenças endêmicas

ID: 1639

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1090

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Branco, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, A L V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, B L I (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Yoshino, F K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Amorim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Mattos, L d A D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vinagre, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, M Y F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, S R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da adesão e do abandono ao tratamento de tuberculose no Brasil

Introdução: A tuberculose configura-se como uma doença transmissível que, ainda, é uma das principais causas de morte no mundo, mesmo com a existência de tratamento efetivo. Um dos problemas para o controle da tuberculose, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, consiste no abandono do tratamento antes da sua finalização, o que contribui com a continuidade da cadeia epidemiológica. Ademais, a não continuidade no tratamento pode acarretar ao paciente adversidades as quais podem prejudicar a saúde desses indivíduos, como aumento da duração, da gravidade da doença e das taxas de mortalidade.

Objetivo(s): O estudo tem como objetivo analisar as taxas de adesão e de abandono ao tratamento de tuberculose no Brasil.

Material e Métodos: É um estudo observacional descritivo, fundamentado nos dados coletados do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN), com os Indicadores e Dados Básicos de Tuberculose nos Municípios Brasileiros, e do Boletim epidemiológico de Tuberculose do ano de 2021 da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde.

Resultados e Conclusão: Foram confirmados 68.939 novos casos de tuberculose (TB) em 2020 no Brasil, dentre estes, apenas 29,3% (20.195) realizaram o tratamento diretamente observado, representando a menor taxa de adesão entre 2011 e 2020. Ainda, entre os que iniciaram o tratamento, houve uma taxa de abandono de 12,1% (8.057), sendo o maior índice nos últimos 10 anos. Observou-se maior taxa de adesão ao tratamento de TB nas regiões sul (34,1%) e centro-oeste (34,1%), enquanto que a região norte possui os maiores índices de abandono do tratamento (13,3%). O registro de novos casos apresentou uma queda de 16% em comparação com 2019. Paralelamente, houve um aumento das taxas de abandono. As alterações desses indicadores são reflexo da influência da pandemia de COVID-19, podendo ser justificadas pela sobrecarga dos sistemas de saúde, que resultou, conseqüentemente, em impactos na qualidade dos dados.

Palavras-chave: Tuberculose; Tratamento; Epidemiologia

ID: 1640

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1091

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moraes, R A P B (Instituto Evandro Chagas; PPGBAIP-UFPA, Ananindeua, PA, Brasil), Marinho, R R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Costa, W S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rocha, D S (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil), Albuquerque, G R (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil), Carmo, E L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas; PPBAIP-UFPA, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Epidemiologia e caracterização genotípica de isolados de *T. gondii* em um município da Amazônia brasileira após ocorrência de surto

Introdução: Em 2013, em Ponta de Pedras, foi registrado surto de toxoplasmose com mais de 90 casos. Posteriormente foi iniciado estudo epidemiológico no município.

Objetivo(s): Foi realizado estudo para traçar o perfil da infecção pelo *T. gondii*, isolar o parasito, identificar genótipos e definir estratégias para vigilância da toxoplasmose.

Material e Métodos: Foi realizada busca ativa em residências, propriedades e UBS na área urbana e rural, incluindo comunidades ribeirinhas. Amostras de soro humano foram submetidas ao ELISA indireto. Para aves (galinhas caipiras) e cães foi utilizada imunofluorescência indireta. De algumas aves soropositivas, cérebro e coração foram submetidos à digestão péptica para isolamento do parasito em camundongos. Amostras do bioensaio foram submetidas à genotipagem (nested-PCR-RFLP). Variáveis epidemiológicas foram analisadas pela regressão logística (Stepwise forward).

Resultados e Conclusão: O estudo incluiu 1140 indivíduos, 1 a 89 anos, 70,6% (804/1140) positivos para IgG. Na área rural, a prevalência foi 62,6% (420/671) e na área urbana 81,9%(384/469). O risco de se infectar na área urbana foi 2,7 vezes maior que na área rural. Na idade de 1 a 10 anos, a prevalência foi de 28,6% na área rural e 69,4% na urbana. A regressão logística revelou associação entre positividade e idade na área urbana ($p=0,002$, $OR=2,1$) e rural ($p<0.0001$, $OR=6.2$) e, na área rural, foi associado contato com gato ($p=0,002$, $OR=2,1$). A positividade nos cães foi 62,1% (234/377), com maior prevalência entre os animais da área urbana (72,2%, 140/194); houve associação com habitar área urbana ($p<0,0001$, $OR=2,4$) e idade >1 ano ($p<0,0001$, $OR=2,9$). Nas aves a prevalência foi 74,2% (49/66), sendo 72,6% na área rural (45/62) e 100% (4/4) na urbana. Obteve-se 13 isolados de *T. gondii*, com 11 genótipos distintos, reafirmando a diversidade genética do parasito. Revelou-se maior transmissão da infecção na área urbana, circulação de cepas recombinantes e a necessidade de implementar estratégias para controle da toxoplasmose, principalmente, do crescimento urbano ordenado, tratamento de água, estrutura sanitária e de animais errantes. Os resultados dos cães e aves demonstraram que estudos com animais sentinelas podem ser importante ferramenta para identificar a contaminação ambiental e inferir a prevalência e os fatores de risco para população humana.

Palavras-chave: Toxoplasma Prevalência Genotipagem Amazônia

ID: 1641

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1092

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lein, G H (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Ferreira, S A (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Costa, N G (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Xavier, E S (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Santos, B P (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Nogueira, C G (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Silva, J R (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Tristão, I P (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Araujo, A A (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Elias, C N (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil), Cirino, B (LACEN/GOIAS, Goiânia, GO, Brasil)

Instituições:

Título: Monitoramento de vetores das leishmanioses em localidades rurais e peri urbanas do Norte do Estado de Goiás, com identificação das espécies de Phlebotomíneos (Dípteros: Psychodidae) e seus abrigos artificiais

Introdução:

Objetivo(s): Identificar as espécies de flebotomíneos capturados no norte de Goiás, sendo em áreas peri-urbanas e rural. Localizar os abrigos artificiais e a quantidade de flebotomíneos capturados nestes locais e as espécies durante quatro dias.

Material e Métodos: Para a captura dos insetos foram utilizadas armadilhas luminosas do tipo CDC, que foram instaladas no curral, chiqueiro, galinheiro e em outros abrigos artificiais. A identificação foi realizada através de microscopia óptica, após preparo dos phlebotomíneos (diafanização) e montagem entre lâmina e lamínula impregnado com Balsamo do Canada. Identificação das espécies baseadas nas chaves dicotômicas de Young e Duncan, 1994 e Galati, 2017.

Resultados e Conclusão: Foram capturados 10.028 flebotomíneos e identificados 8.811 indivíduos, principalmente das espécie *Lu. longipalpis* com 6.427 exemplares (72,94%) vetor da Leishmaniose Visceral e *Ny. whitmani* (928 exemplares) vetor da Leishmaniose Tegumentar Americana. A presença em maior quantidade de phlebotomíneos no curral e no chiqueiro, na zona rural, sugerem maior acúmulo de matéria orgânica depositada no solo, e possível local de desenvolvimento de formas imaturas e proximidade de fontes sanguíneas para as formas aladas fêmeas maturarem seus ovos. Estudos concluíram que flebotomíneos da espécie *Lu. longipalpis* tende a se concentrar em locais fora da casa, no peridomicílio e nos abrigos de animais. Isto justifica um maior índice de infecção em cães por dormirem, com frequência, fora das casas do que em humanos. E, de que igual maneira a exposição humana a picada de *Lu. longipalpis* nas residências precárias onde as construções apresentavam furos nas paredes e no teto (Rangel, E. 2003). As espécies encontradas habitando as localidades de Fazenda Passa a Três e Fazenda Bela Vista, são espécies com potencial de transmissão de Leishmanioses, e se apresentaram em grande número de indivíduos, a espécie *Lu. longipalpis*, com mais de 6.822 exemplares, e em menor número a espécie *Ny. whitmani*. A proliferação de flebotomíneos no peridomicílio, como sugere este trabalho, está associada ao acúmulo de matéria orgânica nas proximidades de animais domésticos fonte de alimentos para as fêmeas. Monitorar animais domésticos, principalmente cães da localidade, e se possível fazer a sorologia destes animais, quando suspeito de casos humanos ou caninos, além do uso de coleiras anti vetor. Diminuir o acúmulo de material orgânica e afastar os abrigos dos animais da residência.

Palavras-chave: Leishmanioses, Trypanosomatidae, Vigilância de Vetores.

ID: 1642

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1093

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leal, C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carvalho, C A M d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização Físico-Química in Silico das Proteínas de Fusão de Arbovírus Emergentes na Amazônia

Introdução: Os vírus Mayaro (MAYV), Saint Louis (SLEV) e Oropouche (OROV) constituem membros negligenciados das três principais famílias de arbovírus de relevância médica e circulam na região amazônica como agentes etiológicos de surtos de enfermidades febris em seres humanos. Na qualidade de vírus envelopados, MAYV, SLEV e OROV dependem amplamente de suas proteínas de fusão – denominadas E1, E e Gc, respectivamente – para entrada na célula hospedeira, mas muitos aspectos da biologia estrutural dessas proteínas permanecem ainda obscuros.

Objetivo(s): Caracterizar físico-quimicamente in silico as proteínas de fusão do MAYV, SLEV e OROV.

Material e Métodos: As sequências aminoacídicas completas das proteínas de fusão E1 do MAYV, E do SLEV e Gc do OROV foram obtidas do banco de dados GenBank em formato FASTA e submetidas às plataformas PEPSTATS, PREDATOR, PROSCAN e PCPROF para determinação das propriedades residuais, predição do conteúdo de estruturas secundárias, identificação da propensão a modificações pós-traducionais e análise dos parâmetros de hidrofobicidade, flexibilidade, acessibilidade e antigenicidade, respectivamente.

Resultados e Conclusão: Quanto às propriedades residuais, as proteínas E1 do MAYV e E do SLEV apresentaram predominância do perfil apolar (56% e 55% dos aminoácidos, respectivamente), ao passo que a proteína Gc do OROV apresentou predominância do perfil polar (52% dos aminoácidos). Com relação ao conteúdo de estrutura secundária, as proteínas E1 do MAYV e E do SLEV mostraram menos alfa-hélices (16,51% e 15,17%, respectivamente) do que folhas-beta (21,79% e 25,15%, respectivamente), enquanto o contrário foi observado na proteína Gc do OROV (20,39% de alfa-hélices e 12,14% de folhas-beta). No que diz respeito às modificações pós-traducionais, as proteínas E1 do MAYV, E do SLEV e Gc do OROV apresentaram maior propensão a fosforilação por proteína-quinase C, N-miristoilação e fosforilação por caseína-quinase II, respectivamente. Por fim, a interação entre os parâmetros de hidrofobicidade, flexibilidade e acessibilidade resultou em maior potencial de antigenicidade na metade N-terminal do que na metade C-terminal dessas três proteínas. As proteínas E1 do MAYV e E do SLEV compartilham mais características físico-químicas entre si do que com a proteína Gc do OROV, embora todas sejam agrupadas sob a mesma classe de proteínas virais de fusão.

Palavras-chave: Arbovírus; Biologia Computacional; Doenças Transmissíveis Emergentes; Físico-Química; Proteínas Virais de Fusão.

ID: 1644

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1094

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cerqueira, A R L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, L S (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Parra, A J G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Affonso, A P T (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, E O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AÇÃO DO ÁCIDO KÓJICO SOBRE QUERATINÓCITOS DA LINHAGEM HaCaT DURANTE INFECÇÃO COM *Leishmania (L.) amazonensis*.

Introdução: As Leishmanioses são um grupo de doenças de caráter antroponóico, causadas por diferentes espécies de protozoários intracelulares obrigatórios flagelados do gênero *Leishmania*., sendo a espécie *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, responsável pela Leishmaniose Cutânea Localizada (LCL) e pela Leishmaniose Cutânea Difusa (LCD). Apesar de existir uma variedade de tratamento atualmente disponível, ainda se torna necessário, estudos para o desenvolvimento de drogas que sejam de baixo custo e utilizadas em doses mínimas. O bioproduto Ácido Kójico (AK), é um metabólito secundário proveniente de fungos do gênero *Aspergillus* que apresenta ação na ativação de macrófago, ação leishmanicida, agente clareador da pele, bem como apresenta atividade antioxidante e antitumoral. Os queratinócitos são as mais abundantes células na epiderme e a principal fonte de moléculas imunomoduladoras, são células importantes no combate à microorganismos e apresentam como principais funções a produção de citocinas e quimiocinas.

Objetivo(s): Avaliar a ação do AK, durante infecção de queratinócitos da linhagem HaCaT por *Leishmania (L.) amazonensis*. As células foram infectadas com *Leishmania (L.) amazonensis* por 24 horas e tratadas com 50 e 100 µg/mL de AK durante 24 horas.

Material e Métodos: Foi feita coloração com Giemsa e análise por microscopia de campo claro, marcação com faloidina para detecção de filamentos de actina e análise por microscópio de fluorescência.

Resultados e Conclusão: Foi possível observar presença de amastigotas nas células não tratadas e tratadas na concentração de 50 µg/mL. Entretanto, não foram observadas formas amastigotas em células tratadas com 100 µg/mL, o que pode indicar que o AK esteja atuando como agente leishmanicida. Além disso, as células infectadas apresentaram maior espalhamento, aumento da polimerização dos filamentos de actina, além de formação de filopódios quando utilizada a concentração de 100 µg/mL. Outro dado importante observado foi a presença de inúmeras estruturas semelhantes a corpos lipídicos nas células tratadas com 50 µg/mL e 100 µg/mL. Os resultados observados permitem concluir que o ácido kójico não foi citotóxico para os queratinócitos da linhagem HaCaT, além de possuir ação sobre células infectadas, induzindo ativação e consequente eliminação do parasito após tratamento na concentração de 100 µg/mL do AK.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; queratinócitos; HaCaT; Ácido Kójico; *Leishmania (Leishmania) amazonensis*.

ID: 1645

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1095

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maneschy, C A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Cruz, L J N (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil), Coutinho, F A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Correa, L P (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Dias, M C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Barile, K A S (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil), de Castro, J A A (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil), Guerra, S F G S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Amaral, C E M (Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: RELAÇÃO ENTRE A RAZÃO SAMPLE-TO-CUTOFF NO ENSAIO ABBOTT ARCHITECT rHTLV-I/II COM A DETECÇÃO DE DNA PROVIRAL DE HTLV POR PCR EM TEMPO REAL

Introdução:

Objetivo(s): Relacionar as distribuições das razões sample-to-cutoff (S/CO) de resultados reagentes para anti-HTLV-1/2 com a detecção de DNA proviral de HTLV em doadores de sangue.

Material e Métodos: Realizou-se uma busca retrospectiva de dados de 632 amostras reagentes para HTLV-1/2 submetidas à testagem confirmatória entre janeiro de 2015 a dezembro de 2019. A triagem sorológica foi realizada pelo imunoenensaio quimioluminescente de micropartículas ARCHITECT rHTLV-I/II, a relação S/CO corresponde a unidade de luz relativa (RLU) da amostra avaliada em relação ao cut-off previamente calculado do teste, considerando reagente as amostras que apresentaram resultado com relação S/CO acima de 1,2 e inconclusivos com a relação S/CO entre 0,8 e 1,2. O teste confirmatório foi realizado pelo método de PCR em tempo real in-house, através do sistema TaqMan (AppliedBiosystems, Foster City, CA), que consiste em três sequências alvo: o gene da albumina, utilizado como controle endógeno e as regiões não homólogas do gene pol do HTLV-1 e HTLV-2.

Resultados e Conclusão: 496 de 632 amostras (78%) apresentaram DNA proviral do HTLV indetectável, e 136 (22%) apresentaram DNA proviral detectável. A infecção por HTLV não foi confirmada em nenhum indivíduo com valor de S/CO < 4 e as taxas de detecção de DNA proviral escalonaram gradualmente à medida que as razões S/CO aumentaram. A sensibilidade e valor preditivo positivo encontrados para o ARCHITECT rHTLV-I/II foram 100% e 22%, respectivamente. Utilizando análise de curva ROC, o valor de razão S/CO ideal para prever a presença de DNA proviral foi de 18,110. Pode-se concluir que razões S/CO elevadas foram mais associadas à detecção de DNA proviral. Em suma, o valor de S/CO <4 sugere a exclusão de infecção por HTLV e o risco de transmissão pelo sangue.

Palavras-chave: Infecções por HTLV, Imunoenensaio Quimioluminescente de Micropartículas (CMIA), Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real, Doadores de Sangue.

ID: 1647

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1096

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho, K S S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Silva Júnior, W J (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Regueira Neto, M S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Silva, V C (Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados, Teresina, PI, Brasil), Paiva Júnior, S S L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Balbino, V Q (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Costa, D L (Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, Teresina, PI, Brasil), Costa, C H N (Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Descriptive analysis of 30 genomes of *Leishmania infantum* isolates in Middle-North Brazil by Next generation sequencing (NGS)

Introdução: Visceral leishmaniasis (VL) is a life-threatening disease caused by the protozoa *Leishmania donovani* and *L. infantum*. Likely, *L. infantum* was introduced in the New World by the Iberic colonizers. Due to recent introduction, the genetic diversity is low. Access to genomic information through the sequencing of *Leishmania* isolates allows the characterization of populations through the identification and analysis of variations. Population structure information may reveal important data on disease dynamics.

Objetivo(s): To describe the genetic diversity of 30 *Leishmania infantum* isolates from Middle-North, Brazil, by next generation sequencing (NGS).

Material e Métodos: *Leishmania infantum* isolates from patients were grown for DNA extraction. Isolated DNA was sequenced by MACROGEN, INC., Seoul, through the ILLUMINA Next Generation Sequencing (NGS) platform using the HiSeq2500 Sequencer and the TruSeq DNA PCR-Free Library Prep Kit. The reads from the sequencing were evaluated by quality and aligned in the reference genome of *L. infantum* JPCM5. The variations were categorized accordingly to the genome region: the non-coding regions of the genome (intergenic, downstream and upstream to genes) and coding regions (exons); accordingly impact: high impact mutations as those affecting splice sites, start and stop codons; moderate impact as non-synonymous variations; low-impact as synonymous variations in coding regions and start and stop codons; and as modifier variations in non-coding region; and provided the basis for chromosomal ploidy and population structure analysis.

Resultados e Conclusão: The number of SNPs ranged from 903 to 1,498 on isolates. Most variations were seen in non-coding regions, with modifying impact. Chromosomes 12, 22 and 27 remained as those with larger number and chromosome 12 stood out one with highest number of variations. The ploidy number analysis showed aneuploid profile. Chromosomes 31 and 36 are tetrasomic, except for six isolates, which presented disomy for the same two chromosomes. The population structure analysis revealed the presence of two *L. infantum* populations identified in Teresina. There is low diversity between the isolates and the Iberic reference genome JPCM5. Further population genetics studies with a larger number of isolates should be performed in order to identify the genetic background associated with virulence and parasite ecology.

Palavras-chave: *Leishmania infantum*, Visceral Leishmaniasis, Next generation sequencing, genetic characterization

ID: 1649

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1097

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lanza, F C (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ , Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Jr, G (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Mirande, D L P (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ / Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, C M M (3Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Cunha, G M (3Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Reis, R B (Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal da Saúde da cidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Soares, J F S (2Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Araujo, F L V (Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ / Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale School of Public Health, Yale University, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Epidemiological indicators of Chagas disease in the Metropolitan Region of Salvador, Bahia, Brazil

Introdução: Chagas disease is caused by *Trypanosoma cruzi*, which is transmitted by triatomines. Historical records indicate that *T. cruzi* has been circulating in the Metropolitan Region of Salvador since the 20th century. Salvador's Health Surveillance System indicates the presence of triatomines in urban areas, but there is not much information about this vector in other municipalities of the Metropolitan Region of Salvador.

Objetivo(s): This study was to investigate Chagas disease in Metropolitan Region of Salvador, considering epidemiological indicators to inform health managers about the importance of entomological surveillance.

Material e Métodos: Cross-sectional, descriptive study, conducted through secondary data. Data analyzed were from 2008 to 2015: deaths due to Chagas disease; self-reported cases of Chagas disease registered; and blood donors registered as non-negative for *T. cruzi* infection.

Resultados e Conclusão: São Francisco do Conde remained one of the municipalities with the highest mortality rate due to Chagas disease. Candeias was the municipality with one of the highest prevalences and considering the total number of blood donors. Seroprevalence varied by year and municipality, with the highest values: 2008 Vera Cruz, 2009 Mata de São João, 2010 Dias D'Ávila, 2011 and 2015 São Francisco do Conde, 2012 São Sebastião do Passé, 2013 and 2014 Pojuca. We did not detect spatial self-relationships between municipalities. We conclude that Chagas disease is present in the municipalities of Metropolitan Region of Salvador. Given the importance of the entomological indicator for the surveillance and control of Chagas disease at the state and national levels, it is important to strengthen the vector surveillance program of Chagas disease at the municipal level, including in regions classified as low risk for vector transmission of *T. cruzi*.

Palavras-chave: 1. *Trypanosoma cruzi*; 2. Public health; 3. Epidemiological surveillance.

ID: 1650

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1098

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARINHO, M V M V (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil), HENRIQUES, D F (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), DOS SANTOS, D D N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil), DE OLIVEIRA, A P R (UNIVERSIADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), VIEIRA, K S (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA ALBERT EINSTEIN, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE CORRELACIONAL ENTRE TRATAMENTO DE PARCEIROS E A REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL MATERNO NOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA DE 2012 A 2021 NO PARÁ

Introdução: A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum* e um problema de saúde pública mundial. A atenção pré-natal preconiza o manejo oportuno da doença na população materno-infantil e nos parceiros sexuais, já que a Política de Saúde do Homem prevê o pré-natal do parceiro.

Objetivo(s): Analisar a correlação entre o tratamento de parceiros sexuais e a realização de pré-natal pela mãe nos casos de sífilis congênita, no Estado do Pará, entre 2012 e 2021.

Material e Métodos: Estudo longitudinal, retrospectivo e quantitativo, realizado em maio de 2022. Os dados foram extraídos do Tabnet, gerando a série histórica de 2012 a 2021. A população foi composta por todos os casos de sífilis congênita notificados no Estado do Pará dentro do período selecionado (N= 6.837). Os dados foram divididos nas variáveis: realizou tratamento (RT); não realizou tratamento (NRT); realizou pré-natal (RPN); e não realizou pré-natal (NRPN). Utilizou-se o número de casos de cada ano como denominador nos cálculos das taxas de tratamento do parceiro e realização de pré-natal. Para verificar o pressuposto de comportamento entre as variáveis, calculou-se o coeficiente de correlação de Pearson, com apoio do Programa BioEstat 5.0. Por utilizar dados públicos, o trabalho não passou por apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Conclusão: A taxa média de tratamento dos parceiros foi de 17,9% (máxima= 27,2% em 2016; mínima= 14,7% em 2017). A média de não tratamento foi de 60,9% nos 10 anos. Na série, 84,4% das mulheres realizaram pré-natal (máxima= 88,9% em 2013; mínima= 77,9% em 2015). O teste de correlação de Pearson mostrou os resultados: RT e RPN ($r= 0,6827$; $R^2= 0,4660$; $p= 0,0295$); NRT e NRPN ($r= 0,7228$; $R^2= 0,5224$; $p= 0,0182$); RT e NRPN ($r= 0,8237$; $R^2= 0,6786$; $p= 0,0034$). A maior correlação ocorreu entre NRT e RPN ($r= 0,9319$; $R^2= 0,8685$; $p= < 0,0001$). O pressuposto de correlação negativa entre realização de pré-natal pela mãe e não tratamento do parceiro foi comprovado, destacando a correlação positiva entre a realização de pré-natal e o não tratamento. As baixas taxas de tratamento do parceiro podem estar ligadas a aspectos sociais, como: sensação de constrangimento; parceria materna não fixa; e indisponibilidade de horário. Ainda, pode haver questões organizativas dos serviços de saúde como busca ativa e cobertura de atenção básica. Espera-se que os resultados possam impulsionar a realização do pré-natal do parceiro e a diminuição dos casos sífilíticos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sífilis congênita; Cuidado Pré-Natal; Correlação de dados.

ID: 1651

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1099

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LEAL, J F D C (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), DOS SANTOS, C Y (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE LIMA, M D S F (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), SILVA, A K D A (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE SOUSA, R B (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), CARVALHO, J D L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), JÚNIOR, D N V (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), DA ROCHA, W A (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE ABREU, M C (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), MARQUES, M M M (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), PACHECO, A C L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação morfológica de triatomíneos vetores de Doença de Chagas na mesorregião de Picos, PI

Introdução: Estima-se que há no Brasil entre 1,9 milhões a 4,6 milhões de pessoas com Doença de Chagas, que ainda é considerada um grande problema de saúde pública. É transmitida principalmente por insetos hematófagos da subfamília Triatominae, que eliminam a forma infectante do protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* pelas fezes ou urina após a alimentação. Estes podem penetrar através da pele ou das mucosas dos hospedeiros humanos, ou de outros vertebrados.

Objetivo(s): Objetivou-se nesse estudo, a identificação morfológica, distribuição espacial e classificação de formas adultas de triatomíneos, afim de gerar dados para fins de divulgação científica, que possam ser empregados em medidas de controle e vigilância de agravos.

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada na mesorregião de Picos, sudeste do Piauí, composta por 66 municípios, onde foram analisados os triatomíneos capturados de maneira ocasional provenientes de 7 municípios piauienses, durante os meses de junho de 2020 a julho de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram capturados um total de 142 espécimes de hemípteros, destes 100 eram triatomíneos, sendo 85 adultos (36 machos e 41 fêmeas) e 15 ninfas, distribuídos em ambientes intra e peridomiciliar. Os vetores foram coletados nas cidades de Picos, Geminiano (município com menor número de amostras coletadas, apenas um (01) triatomíneo), Monsenhor Hipólito, Francisco Santos, Simplício Mendes, Dom Inocêncio e Belém do Piauí (município com maior número de amostras com um total de 44 triatomíneos coletados). Dentre os indivíduos adultos coletados, observou-se representantes dos três principais gêneros de importância médica: *Triatoma*, *Rhodnius* e *Panstrongylus*, sendo o gênero *Triatoma* o que apresentou o maior número de espécimes coletadas, com 65 exemplares de uma espécie (*T. brasiliensis*) e 2 exemplares de *T. pseudomaculata*, enquanto do gênero *Rhodnius* foram capturadas 14 amostras da mesma espécie (*R. nasutus*), além de 4 amostras de *Panstrongylus* de uma mesma espécie (*P. lutzi*). A presença de vetores numa região onde DC ainda é uma preocupação de saúde pública, mesmo sem novos casos agudos nos últimos anos, é bastante preocupante. Deve-se ainda considerar que este cenário de provável subnotificação, é reforçado pela diminuição em indicadores operacionais provocados pela pandemia do Sars-CoV-2, além de ser uma moléstia de difícil diagnóstico, onde somente os casos agudos são notificados.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*. Vigilância entomológica. Barbeiros.

ID: 1652

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1100

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tomé, A C d C (Universidade Federal do Pará, Santarém, PA, Brasil), Kretli, N H S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Walfredo, J V F (Universidade Estadual do Pará, Santarém, PA, Brasil), Farias, G S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Barbosa, S V (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Rocha, B R P (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Júnior, B R d S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Tomé, F d C (Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Cobertura de exames citopatológicos no estado do Pará: a importância da prevenção frente a incidência de óbitos por câncer uterino entre 2018 a 2021

Introdução: O câncer de colo uterino tem como fator necessário a infecção persistente pelo papilomavírus humano oncogênico (HPV). O exame citopatológico é uma medida de prevenção secundária para o rastreamento e diagnóstico precoce identificando lesões precursoras.

Objetivo(s): Realizar um levantamento de dados sobre a adesão ao exame citopatológico de colo uterino correlacionando com dados de incidência de neoplasias de colo de útero no estado do Pará no período entre 2018 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo de natureza quantitativa pautado em dados secundários coletados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Na SISAB foi analisado o desempenho do Indicador 4 do Programa Previne Brasil, que trata da cobertura de exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos atendidas na APS que realizaram no mínimo uma coleta de exame no intervalo de 3 anos comparando com o total de mulheres na mesma faixa etária estimadas. Foram então pesquisados dados de todos os quadrimestres de 2018 à 2021. No SIM foi pesquisado o número de óbitos por neoplasia maligna de colo do útero entre 2018 e 2020 no Pará.

Resultados e Conclusão: O estado do Pará obteve um aumento em sua cobertura do exame desde o primeiro quadrimestre de 2018, onde alcançou 4%, até o segundo quadrimestre de 2020, chegando aos 10% e mantendo-se constante desde então. Apesar dessa ascendência, o percentual se configura extremamente baixo, visto o parâmetro de maior ou igual a 80% de cobertura e a meta de 40% de cobertura segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde, em que com uma cobertura de rastreamento de 80% e garantia de diagnóstico e tratamento adequados, ocorre uma redução de 60 a 90% da incidência de câncer de colo uterino. Quando se analisa o estado do Pará, as taxas de mortalidade por câncer de colo de útero ajustadas, por 100 mil mulheres, nos anos de 2018 a 2020 foram respectivamente 9,85, 9,79 e 9,01 mortes. A estimativa da taxa ajustava para o ano de 2022 revela 22 casos/100 mil ocupando o quarto lugar entre os estados da região Norte. O estudo mostram o desempenho crescente referente ao Indicador de cobertura de exame citopatológico no Estado do Pará. No entanto, nota-se que apesar de estratégias de oferta regular de rastreamento citológico desse câncer, ainda há uma baixa cobertura na população alvo resultando em aumento da incidência de casos de câncer de colo uterino.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; HPV; citopatológico

ID: 1653

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1101

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BORGES, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), SILVA, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), LAVOR, E P H (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), ALCÂNTARA, G F T (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), PERDIGÃO NETO, L V (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), ALEXANDRE, S F (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), LIMA, I D S (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), D'ANGELO, S M (SESA/CE, FORTALEZA, CE, Brasil), LIMA, T M (UFRN, FORTALEZA, CE, Brasil), ALMEIDA, P C (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Arboviroses no Ceará: cenário epidemiológico 2022.

Introdução: O Ceará é composto por cinco Superintendências Regionais de Saúde (SRS) compreendendo 184 municípios do estado, quando foi comprovada a circulação viral de dengue e chikungunya nas cinco SRS em 2022. Desta forma, o acompanhamento e monitoramento das arboviroses no estado tornou-se uma atividade fundamental da vigilância epidemiológica.

Objetivo(s): Descrever o cenário epidemiológico das arboviroses no Ceará em 2022.

Material e Métodos: Pesquisa descritiva, realizada no estado do Ceará, com dados epidemiológicos publicados pela Secretaria da Saúde do Estado de janeiro a junho de 2022.

Resultados e Conclusão: Em 2022 foram notificados 110.583 casos suspeitos de arboviroses, destes, 55,1% (60.952/110.583) foram de dengue e 43,6% (48.230/110.583) foram de chikungunya. A SRS de Fortaleza apresenta maior número de casos notificados e confirmados de dengue, enquanto a SRS do Cariri possui o maior número de casos notificados e confirmados de chikungunya. No que se refere a dengue, observa-se que 17,9% (33/184) dos municípios do estado apresentam incidência acima de 1.000 casos notificados por 100 mil habitantes. Dos casos confirmados de dengue, 39,9% (6.551/16.414) estão entre 20 e 39 anos e 57,3% (9.419/16.414) eram do sexo feminino. Ressalta-se que 26,4% (4.329/16.414) desses casos ocorreram em menores de 19 anos. Foram confirmados 87 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 11 casos de Dengue Grave, dos quais oito evoluíram para óbito. Quanto a chikungunya observa-se que 14,6% (27/184) dos municípios do estado apresentam incidência acima de 1.000 casos notificados por 100 mil habitantes, com concentração no Sul do estado. Dos casos confirmados de chikungunya, 67,8% (14.716/21.717) estavam entre 20 e 59 anos, com média de idade de 39 anos e 62,7% (13.625/21.717) eram do sexo feminino. Conclusão: O cenário apresentado das arboviroses no Ceará permite a identificação de importantes progressos nas ações de vigilância destas doenças, conseguindo sinalizar em tempo oportuno a tendência de aumento no número de casos. Destaca-se a reemergência da chikungunya no estado e a necessidade de um conjunto de ações articuladas que incluam medidas de controle, ações midiáticas e mobilização social para redução no número de casos de arboviroses, em especial chikungunya.

Palavras-chave: Arboviroses; Epidemiologia; Brasil

ID: 1654

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1102

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lorenz, C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pirani, M (Imperial College UK, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Azevedo, T S (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Piovezan, R (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Barbosa, G L (Instituto Pasteur - SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Chiaravalloti-Neto, F (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Effects of the El Niño and La Niña on Aedes aegypti infestation: a spatiotemporal Bayesian modeling

Introdução: Regional particularities relating to climate and human activity interfere with the population dynamics of the Aedes aegypti mosquito. Understanding these particularities is essential for identifying areas of greatest vector infestation and consequently higher vulnerability to arboviruses.

Objetivo(s): To examine the spatiotemporal relationship between El Niño/La Niña (ENSO) and the A. aegypti mosquito infestation in a time-series (2008–2018) from a highly endemic dengue region of southeastern of Brazil. Then, following the climate hypothesis, we address whether the local climate variability may account for the observed annual variation patterns of A. aegypti infestation in this tropical epidemiological setting.

Material e Métodos: Using data from the Rapid Survey of A. aegypti Infestation Index (LIRAA), the spatiotemporal trend of infestation levels was assessed from 2009 to 2018. We used hierarchical Bayesian models to analyse the spatiotemporal variability of mosquitoes' infestation, exploiting the concept of spatial and temporal autocorrelation in multilevel structures, through the inclusion of spatial and temporal random effects.

Resultados e Conclusão: Historical assessment of A. aegypti infestation levels in the State of São Paulo clearly show an almost cyclical pattern over the years, with alternating high-risk areas based on information from LIRAA. This entomological condition, resulting from the action of different variables, may become a factor in the future management of major dengue epidemics in the State. Here we focused on characterizing the degree of influence of the ENSO regional event on the temporal A. aegypti infestation dynamics. We found a strong and significant coherence between the temporal pattern of mosquito abundance and that of these variables showing the role that climate plays in driving infestation periodicity. Specifically, we identified a relationship between A. aegypti infestation and the strength of the ENSO phenomenon active in that period: as stronger the El Niño or La Niña effect, the greater the abundance of A. aegypti mosquitoes. Although the entire state has favorable conditions for the proliferation of the vector, some specific areas have a higher tendency toward infestation. These results may increase our understanding of the risk factors for A. aegypti infestation and optimize entomological control actions in the most susceptible areas.

Palavras-chave: Mosquito. Culicidae. Temperature. Spatial analyses. ENSO.

ID: 1655

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1103

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Almeida, H (IAM - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Fernandes, D L R d S (IAM - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Mendes, B D (IAM - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (IAM - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (IAM - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE ECTOPARASITAS ENVOLVIDOS NA TRANSMISSÃO DE *Yersinia pestis* EM PERNAMBUCO

Introdução: A *Yersinia pestis* é o agente causador da peste, zoonose primordialmente associada aos roedores, transmitida por pulgas, que pode infectar os seres humanos. A zoonose ainda representa uma ameaça para a saúde pública em várias partes do mundo, permanecendo endêmica em focos naturais.

Objetivo(s): Descrever as informações bióticas sobre as populações de ectoparasitos encontrados em hospedeiros nas áreas historicamente focais de transmissão da peste no sertão do Araripe em Pernambuco.

Material e Métodos: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, por meio da análise de dados das coletas de roedores e seus ectoparasitas, no período de 1995 a 2005, obtidos a partir de boletins de captura e necropsia disponíveis no acervo do Serviço de Referência Nacional em Peste do Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ PE.

Resultados e Conclusão: Obteve-se dados referentes a 12.741 roedores e 14.995 pulgas, índice total pulga/roedor de 1,17. O *Rattus rattus* (n. 5.874; 46,10%) e o *Necromys lasiurus* (n. 2.465; 19,35%) apresentaram as maiores frequências entre os roedores. Dentre as pulgas, a *Xenopsylla cheopis* predominou no período de coleta, parasitando principalmente o *R. rattus* (n. 5612; 96,71%), e o gênero *Polygenis* sp. parasitando roedores silvestres, principalmente *N. lasiurus* (4.973; 59,17%). Durante o período estudado, foram observadas variações temporais e espaciais na frequência de roedores e suas pulgas e o impacto da influência climática sazonal nas suas populações. Os resultados permitiram estabelecer associações entre as espécies e contribuirão para melhor entendimento da dinâmica de transmissão da peste na área focal do estado de Pernambuco.

Palavras-chave: Peste. Pulgas. Roedores. *Yersinia pestis*.

ID: 1656

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1104

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BALDEZ, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), PORTO VELHO, RO, Brasil), NAPOLIÃO, M E M d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), Porto Velho, RO, Brasil), SOMENZARI, S E (Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), Porto Velho, RO, Brasil), LIMA, E d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), Porto Velho, RO, Brasil), DURLACHER, R R (Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), Porto Velho, RO, Brasil), BALDEZ, T d G (Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Porto Velho, RO, Brasil), LIMA, S M D d (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), SOUZA, E B A d (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Branco Junior, A G (Universidade Federal de Rondônia / PPG Bionorte, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Paracoccidioidomicose: impacto da pandemia do SARS-CoV-2 no perfil epidemiológico da doença em Rondônia, no período de 2017 a junho de 2022

Introdução: A paracoccidioidomicose (PCM) é a principal micose sistêmica no Brasil e representa uma das dez causas de morte por doenças infecciosas e parasitárias, de natureza crônica e recorrente. É causada por fungos da espécie *Paracoccidioides lutzii* do complexo *P. brasiliensis*. De caráter ocupacional, ocorre principalmente em trabalhadores rurais, com transmissão relacionada à inalação de partículas infectantes (conídios), presentes no meio ambiente. Apresenta alto potencial incapacitante e de mortes prematuras quando não diagnosticada e tratada oportunamente. Em Rondônia, em decorrência dos indicadores de morbimortalidade é considerada doença de notificação compulsória, de interesse estadual desde 2007. Durante a pandemia pelo SARS-CoV-2 as ações de vigilância e assistência da doença foram desaceleradas e retomadas a partir de março de 2022

Objetivo(s): Analisar o comportamento da PCM no período de 2017 a junho de 2022 e avaliar os impactos da pandemia nos indicadores de morbimortalidade.

Material e Métodos: Estudo descritivo sobre morbidade e mortalidade por PCM em Rondônia, no período de 2017 a junho de 2022, baseado em dados coletados nos sistemas SINAN e SIM, com análises segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.

Resultados e Conclusão: No período de estudo foram notificados 226 casos, 89,8% no sexo masculino (203/226), com idades variando de 1 a 90 anos (média de 52,3 anos e mediana de 52 anos) e 19 óbitos, 94,7% no sexo masculino (18/19), com idades variando de 39 a 69 anos (média e mediana de 53 anos). Considerando os anos de estudo, foram notificados em 2017 (58 casos e 4 óbitos); 2018 (48 casos e 4 óbitos); 2019 (53 casos e 4 óbitos); 2020 (20 casos e 4 óbitos); 2021 (24 casos e 2 óbitos) e até junho de 2022 (23 casos e 3 óbitos), com média de 38 casos e 3 óbitos/ano. Houve redução de casos e da taxa de incidência, mais acentuada nos três últimos anos, com redução de 66,7% na taxa de incidência de 2017 para 2020. A taxa de mortalidade específica variou entre 0,11 óbitos/100.000 (2018 e 2021) e 0,23 óbitos/100.000 (2017 e 2019). Houve impacto negativo da pandemia nas ações da PCM em Rondônia, com subnotificação de casos e repercussões nas taxas de incidência. A notificação de óbitos foi menos alterada, com pequena oscilação nas taxas de mortalidade. Ações de educação e saúde, manejo clínico, diagnóstico laboratorial e vigilância epidemiológica são fundamentais para a adequada e oportuna promoção, prevenção e assistência ao agravo.

Palavras-chave: Micose sistêmica, Paracoccidioidomicose, Epidemiologia.

ID: 1658

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1105

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lanza, F C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro JR, G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, R S (Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Almeida, M C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Reis, R B (Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, BA, Brasil), Soares, J F S (Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz / Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização genotípica e distribuição espacial do *Trypanosoma cruzi* no Estado da Bahia

Introdução: *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas, cujos os vetores são insetos triatomíneos. É uma doença de grande importância para a saúde pública que acomete cerca de seis a sete milhões de pessoas em todo o mundo. Possui uma população heterogênea classificada em Unidades Discretas de Tipagem, TCI-TCVI e TCVII ou TCbat. A determinação dos genótipos do *T. cruzi* é relevante para estabelecer correlação entre linhagens de *T. cruzi*, espécies de triatomíneos e distribuição geográfica, contribuindo para o entendimento do impacto na ecoepidemiologia e características da doença de Chagas.

Objetivo(s): Verificar a associação entre os diferentes genótipos do *T. cruzi* e aspectos epidemiológicos no Estado da Bahia.

Material e Métodos: As amostras de triatomíneos foram obtidas no período de 2013 e 2014, através de uma proposta de colaboração interinstitucional entre o Laboratório de Patologia e Biologia Molecular/Instituto Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia através do Laboratório de Entomologia do Laboratório Central da Bahia. Dos triatomíneos coletados, 2.789 exemplares foram selecionados, correspondendo a 187 registros de coletas em 48 municípios. O DNA dos abdômens dos triatomíneos foi extraído e purificado utilizando o protocolo do kit comercial DNAzol®. Para a validação da técnica, foram incluídas amostras de DNA do *T. cruzi* obtidas da Coleção de *Trypanosoma* de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores do Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz. Para detecção e genotipagem do *T. cruzi* foram realizadas três reações em cadeia da polimerase convencionais utilizando três genes diferentes: citocromo oxidase subunidade II, Miniexon e subunidade 24S α do rDNA. Em todas as amplificações foram utilizados primers marcados com fluorocromos. Em seguida, os amplicons foram analisados por eletroforese capilar. Os eletroferogramas gerados foram analisados com ajuda do software GeneMarker®.

Resultados e Conclusão: Foram extraídas amostras de DNA dos abdômens de 2.789 triatomíneos, sendo analisadas 947 (33,95%) amostras através da PCR simples para detecção do *T. cruzi*, utilizando o gene COII. Destas, 25 amostras tiveram resultado positivo para *T. cruzi*. Foram analisadas treze espécies de triatomíneos diferentes e triatomíneos coletados em onze municípios tiveram resultado positivo para *T. cruzi*.

Palavras-chave: Bahia, doença de Chagas, *Trypanosoma cruzi*, Unidades Discretas de Tipagem.

ID: 1660

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1107

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BATISTA, F S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO,, Porto Velho, RO, Brasil), BALDEZ, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO,, Porto Velho, RO, Brasil), LIMA, G G d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO,, PORTO VELHO, RO, Brasil), RAMALHAES, S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO,, PORTO VELHO, RO, Brasil), KUBOTA, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO,, PORTO VELHO, RO, Brasil), Nascimento, V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO,, PORTO VELHO, RO, Brasil), HONDA, E (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS/AGEVISA/RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), SILVA, C C d (Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia – LACEN/RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), MENDONÇA, A L F d M (Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia – LACEN/RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), MAIA, A C S (Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia – LACEN/RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), BRANCO JUNIOR, A G (Universidade Federal de Rondônia / PPG Bionorte , porto velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: A importância do monitoramento de novas gerações de SARS-CoV-2 no Estado de Rondônia

Introdução: A pandemia da Covid-19 configura-se como maior desafio de saúde pública dos últimos tempos, principalmente quando comparada a outros agravos. O maior impacto no curso da doença foi a introdução da vacina, diminuindo casos graves e óbitos, trazendo um novo perfil, cíclico, mais conhecido como ondas epidemiológicas da doença. Essas ondas, geralmente, são decorrentes da introdução de novas variantes denominadas, Variantes de Preocupação ou “variant of concern” (VOC), em inglês, relacionadas a maior disseminação do vírus. A vigilância genômica é essencial para o monitoramento das variantes circulantes, porém, só há possibilidade desse monitoramento com a realização da técnica RT-PCR (reação em cadeia da polimerase em tempo real) para SARS-CoV-2, com carga viral alta (Ct – cycle threshold <25).

Objetivo(s): Analisar os resultados dos sequenciamentos do SARS-CoV-2 e a ocorrência de novas gerações de variantes em amostras positivas, realizadas no LACEN/RO.

Material e Métodos: Foi realizada análise qualitativa dos casos diários de Covid-19 e dos relatórios de sequenciamento de SARS-CoV-2 enviados ao LACEN/RO entre as SE 10 a 27 de 2022.

Resultados e Conclusão: Resultados: Em Rondônia entre os meses de março, abril, maio e junho de 2022, os casos de Covid-19 foram decorrentes da circulação de novas variantes. Em março, foi identificada a linhagem BA.1, dentre 20.720 casos confirmados; em abril, de 7.604 casos houve continuidade da circulação da BA.1, seguida das sublinhagens BA.1.1, BA.1.14.1, BA.1.17.2, BA.1.14 e BA.1.1.1; em maio, dentre 2.479 casos ocorreu a circulação das mesmas variantes e suas sublinhagem, que circularam no mês anterior, com tímida introdução da linhagem BA.2; e no mês de junho, os 13.175 casos examinados mostraram maior predominância da BA.2. Conclusão: A continuidade do diagnóstico padrão ouro RT-PCR para SARS-CoV-2 é essencial para a manutenção da vigilância genômica, com monitoramento das variantes de preocupação e avaliação das medidas não farmacológicas, que devem ser recomendadas frente a maior intensidade da circulação viral ou introdução de novas variantes. Com a introdução do Teste Rápido Antígeno é necessário realizar um trabalho de conscientização da importância da manutenção do método RT-PCR, com novas estratégias de ação nos municípios, como uso em unidades sentinelas para Covid-19, mantendo dessa forma a constância das coletas e a realização do monitoramento das variantes do SARS-CoV-2 em circulação.

Palavras-chave: Covid-19; Vigilância Genômica; Vigilância Epidemiológica.

ID: 1661

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1108

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARINHO, M V M V (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELEM, PA, Brasil), HENRIQUES, D F (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E O NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA NO PARÁ, NO PERÍODO DE 2019 A 2021

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar a correlação entre atividades educativas voltadas à dengue realizadas a nível ambulatorial sobre o número de casos da doença, no Estado do Pará, entre 2019 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de estudo longitudinal e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em maio de 2022. Os conjuntos de dados foram extraídos do tabulador de domínio público Tabnet, considerando o período de 2019 a 2021, no sítio eletrônico do DATASUS. Buscou-se dados da produção ambulatorial de “Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população” baseadas na alimentação do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS) por mês no Pará. O número de casos de dengue foi extraído utilizando as variáveis “mês 1º sintoma(s)” e “ano 1º sintoma(s)”, dentro do período escolhido no Estado, provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A avaliação relacional deu-se por cálculo do coeficiente de correlação de Pearson, pelo programa BioEstat 5.0. Por se tratar de estudo baseado em dados secundários, solicitou-se dispensa da avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e Conclusão: A média anual de atividades educativas diminuiu ao longo dos três anos: 2019= 3.400; 2020= 2.018; 2021= 1.825. O mês com o máximo de atividades variou a cada ano, havendo convergência do mínimo em 2020 e 2021. Já o número de casos apresentou aumento no 1º trimestre: março/2019 (n= 827), fevereiro/2020 (n= 806) e março/2021 (n=603); porém registrou-se um boom de casos em dezembro de 2021 (n=1.118). Para a correlação, o valor de r (Pearson) apresentou proximidade à nulidade, sem significância estatística, nos três anos: 2019 (r= -0,4838; p= 0.1109), 2020 (r= 0.3459, p= 0.2707), 2021 (r= 0.0097, p= 0.9761). **CONCLUSÃO:** A diminuição do número de atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população pode estar ligada à Pandemia de Covid-19, que potencialmente também afetou as notificações, considerando sua queda em todos os meses de 2020. Não se encontrou correlação estatística entre o número de atividades educativas e o número de casos da doença no período pesquisado. Sabendo-se que a educação em saúde é um método eficaz de prevenção, é pertinente repensar métodos de ensino- ação com a comunidade. Nesse sentido, sugere-se estudos que mapeiem ações que possam efetivamente ter correlação negativa com os casos de dengue.

Palavras-chave: Epidemiologia; Dengue; Educação da população; Correlação de dados.

ID: 1662

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1109

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalho, K S S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Silva Júnior, W J (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Regueira Neto, M S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Braz, D C (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Silva, V C (Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados, Teresina, PI, Brasil), Paiva Júnior, S S L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Balbino, V Q (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Costa, D L (Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, Teresina, PI, Brasil), Costa, C H N (Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: NGS to identify genes associated with VL severity in response to IL-6 overexpression

Introdução: Visceral leishmaniasis (VL), also called kala-azar, is caused by the protozoa *Leishmania infantum* and *L. donovani*. The pro-inflammatory cytokine, interleukin-6 (IL-6), is very high in patients with VL and its plasma concentration correlates with the disease severity. Genome wide association studies (GWAS) present a powerful tool for connecting a phenotype to its underlying genetics. This method offers a hypothesis-free approach that systematically tests thousands of variants in the genome without prior knowledge about causal variants location, searching for single nucleotide polymorphisms (SNPs) that occur differentially in organisms with a particular tract versus organisms not associated with the tract.

Objetivo(s): To verify if a host inflammatory response mark (IL-6) can be used as a trait to identify genes associated with pro-inflammatory virulence factors.

Material e Métodos: Sixty six VL patients was used for cytokine IL-6 quantification by flow cytometry. The DNA isolated from the parasites was sequenced through Illumina® Next Generation Sequencing (NGS) platform. Case-control and logistic regression analyzes were performed using PLINK software, a suite of GWAS tools. For the association analysis of SNPs with the IL-6 concentration, the strategy considered account the concentration of IL-6 in a categorical way (dichotomous). An IL-6 concentration of 300 pg/mL was estimated as the cut-off point, where the cut-off definition came from an analysis of prediction of IL-6 for death through the ROC curve (AUC = 67.1) and p-values corrected by the Bonferroni method.

Resultados e Conclusão: In the filtering referring to the adjusted p-value ($p = 0.000006$), only one was filtered, the SNP8239. In the logistic regression analysis, considering the multiple-test correction test, it was not possible to identify any SNP associated with IL-6. SNP8239 ($p = 0.000001353$) represents the exchange of a guanine for a thymine at position 1965817 on chromosome 35 in the LINF_350058100 gene, annotated as alpha-1,2-mannosyltransferase. It was present in four isolates from patients who had IL-6 greater than 300pg/ml and totally absent in patients with IL-6 less than 300 pg/ml. *Leishmania* spp. glycoconjugates are associated with cell signaling and can act as messengers in response to cytokines and other stimuli. Thus, it is suggested that the alpha-1,2-mannosyltransferase gene determines a pro-inflammatory virulence factor that can result in severe VL.

Palavras-chave: *Leishmania infantum*, cytokine, interleukin-6, GWAS, virulence factor

ID: 1664

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1110

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Matos, F G C d (UFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, T M M F d (UEPA, Belém, PA, Brasil), Palma e Silva, D A (UEPA, Belém, PA, Brasil), Costa, E d O (UFPA, Belém, PA, Brasil), Souza, A F O d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (UFMT, Araguaia, MT, Brasil)

Instituições:

Título: Análise temporal da prevalência de tuberculose em profissionais da saúde da Região Norte, no período de 2010 a 2020

Introdução: A tuberculose (TB) é um problema global de saúde pública, devido à alta prevalência em muitos países. A TB é uma doença que está atrelada às condições socioeconômicas da população, sendo que vários fatores interferem no seu controle, como o diagnóstico e o tratamento. Os profissionais de saúde fazem parte da população de risco para adquirir a doença e suas cepas resistentes, por conta da frequente exposição a indivíduos diagnosticados com tuberculose. O risco de transmissão pode mudar de uma unidade de saúde para outra, sobretudo no ambiente hospitalar, e até mesmo em diferentes lugares dentro da mesma unidade.

Objetivo(s): Avaliar a prevalência de tuberculose em profissionais de saúde na Região Norte do Brasil entre 2010 e 2020.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram tabuladas no programa Microsoft Office Excel™ utilizando as variáveis ano de notificação no período de 2010 a 2020 e profissionais da saúde.

Resultados e Conclusão: Dentro do período compreendido, foram notificados 988 casos confirmados de TB em profissionais da saúde na Região Norte. Pará foi o estado com mais notificações, com aproximadamente 38,5% (381), sendo a maioria destes em 2020 com 76 notificações, a região metropolitana de Belém correspondeu com mais da metade desses eventos (61,6%). Amazonas seguiu com 38% (376) e Rondônia com 8,6% (85), de forma que ambos tiveram seus picos de notificações no ano de 2016, 82 e 20, respectivamente. Acre foi o 4º estado com mais casos confirmados (5,3%), sendo o maior número de notificações em 2020 (16), seguido por Amapá (4,14%) e Tocantins (2,8%). Esses dois últimos tendo o maior quantitativo no ano de 2016, ambos com 10 casos confirmados. Por último, observou-se que Roraima apresentou o menor número de notificações entre os estados do Norte do país (2,4%), com a maior parte destas situadas em 2019 (7). Dessa forma, a maior quantidade de notificações nas regiões mais urbanizadas na região Norte demonstra característica importante da doença. Esse padrão de incidência é consistente com as outras regiões do país, ocorrendo grande predomínio no Sudeste. É importante observar também que diversos estados pesquisados tiveram picos no ano de 2020, indicando a necessidade da manutenção de práticas de higiene por parte desses profissionais.

Palavras-chave: Tuberculose; Profissionais da Saúde; Prevalência

ID: 1666

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1112

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bahia, M d N M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Moura, T C F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro, L C R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Avelar, K E S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Balassiano, I T (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ximenes, L (Ministério da Saúde, DF, DF, Brasil), Schubach, E Y P (Ministério da Saúde, DF, DF, Brasil), Souza, C d O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), de Almeida, J C F (Centro de Controle de Zoonoses, Belém, PA, Brasil), dos Reis, K A (Hospital Municipal Veterinário Dr. Vahia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Comparação entre o teste rápido imunocromatográfico (DPP - Dual path plataforma) e o MAT para o diagnóstico de Leptospirose em cães no município de Belém-Pará.

Introdução: A leptospirose é uma zoonose relevante para saúde pública. A doença é mantida na natureza pela circulação das leptospirosas em animais silvestres, domésticos e sinantrópicos. A transmissão é pelo contato direto ou indireto com a urina de animais infectados. Na disseminação em ambientes urbanos, os ratos são os principais reservatórios e os cães atuam como importantes hospedeiros, tornando-se relevantes do ponto de vista epidemiológico devido seu estreito convívio com o homem, desempenhando um papel fundamental no ciclo da doença e sendo considerados como animais sentinelas para a introdução de um novo sorovar. A evolução tecnológica possibilitou o desenvolvimento de um teste rápido imunocromatográfico (DPP) para o diagnóstico precoce da leptospirose em humanos e que necessita ser investigado para população canina.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização do teste DPP Leptospirose comparando-o com o padrão ouro (MAT/19 sorovares) em cães no município de Belém.

Material e Métodos: O estudo avaliou 45 amostras de soro de cães suspeitos de leptospirose atendidos no Hospital Veterinário de Belém/PA em 2021.

Resultados e Conclusão: Destas 45 amostras, 60% (27/45) foram positivas no MAT e 40% (18/45) negativas. A avaliação do diagnóstico ocorreu através da comparação dos resultados entre o MAT e o teste DPP (90 testes - duplicata). A análise estatística foi realizada por meio dos testes Exato de Fisher e G, utilizando o programa BioEstat-5.4. O teste DPP apresentou 62% (28/45) de positividade. A concordância entre os testes (DPP /MAT) foi de 92% (25/27). Os sorovares mais frequentes foram: Copenhageni (95%-25/27), Icterohaemorrhagiae (66%-18/27) e Canicola (37%-10/27). A icterícia foi o principal sintoma clínico (85,7%-24/27); o tempo entre o início dos sintomas e a coleta foi < 7 dias (81,4%-22/27), acometendo principalmente os machos (53,6%-15/27) com idade 2 a 60 meses (85,7%-24/27) procedentes dos bairros: Barreiro, Benguí, Coqueiro, Cremação, Marco, Outeiro, Maracangalha, Parque-verde, Sideral, Tenoné com 3,57% (1/28) de positividade cada; Icoaraci, Cabanagem, Pedreira, Pratinha com 7,14% (2/28) cada; Mangueirão e Tapanã, ambos com 23,5% (4/28) dos casos. O teste DPP se mostrou eficiente para o diagnóstico de leptospirose canina sendo concordante com o teste MAT. A presença da leptospirose em cães na área urbana da cidade de Belém, com maior dispersão dos sorovares Copenhageni e Icterohaemorrhagiae, aumenta o risco de transmissão e adoecimento humano por esses sorovares.

Palavras-chave: leptospirose, cão, MAT, DPP

ID: 1667

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1113

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: LEAL, J F D C (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), SOUSA, M I D L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DA ROCHA, S M (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), CARVALHO, J D L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), SILVA, A K D A (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DOS SANTOS, C Y (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE LIMA, M D S F (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), DE OLIVEIRA, P V (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), DE ABREU, M C (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), MARQUES, M M M (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), PACHECO, A C L (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação morfológica de vetores da Doença de Chagas no município de Arneiroz, Ceará revelam uma nova subespécie para a região

Introdução: A Doença de Chagas é uma doença negligenciada que afeta, aproximadamente, 7 milhões de pessoas pelo mundo. Essa enfermidade é causada por um protozoário flagelado chamado de *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909, possuindo como vetor transmissor os triatomíneos, seres hematófagos, pertencentes à subfamília Triatominae (Hemiptera: Heteroptera: Reduviidae). Essa doença pode ser transmitida de forma oral, vetorial, congênita, transfusão/transplante e acidentes laboratoriais.

Objetivo(s): Objetivou-se nesse estudo, a identificação morfológica e classificação de formas adultas e imaturas de triatomíneos, que possam ser empregados em medidas de controle pelas autoridades competentes.

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada no território do município de Arneiroz, composto por 7 localidades: Arneiroz, Campo Preto, Condadu, Mucuí, Cachoeira de Fora, Novo Horizonte e Planalto, pertencente a microrregião dos inhamuns, que apresenta um clima tropical quente, semiárido.

Resultados e Conclusão: Os triatomíneos foram capturados de maneira ativa e ocasional durante os meses de julho de 2021 a março de 2022, tanto em ambiente intradomiciliar como em peridomicílio. As espécies coletadas são de origem de três localidades do município de Arneiroz: Arneiroz (sede), Figueredo e Condadu, totalizando um total de 171 triatomíneos, destes 121 na forma de ninfa e 50 na forma adulta. Do total de adultos, 15 foram capturados no peridomicílio e 35 no intradomicílio, dos quais 36 eram fêmeas e 14, machos. O gênero *Triatoma* destacou-se devido a ampla distribuição no território e a quantidade de espécimes coletadas. Foram identificados espécimes de *T. pseudomaculata* (11 espécimes) e das duas subespécies que compõe o complexo *Triatoma brasiliensis*, a *T. b. brasiliensis* (25 espécimes) e *T. b. macromelasoma* (03 espécimes), sendo este o primeiro relato da subespécie *T. b. macromelasoma* na região. Além do gênero *Triatoma*, também foram encontrados indivíduos dos gêneros *Panstrongylus* pertencente a espécie *P. lutzi* (08 espécimes), e do gênero *Rhodnius*, estes das espécies *R. nasutus* (02 espécimes) e *R. robustus* (01 espécime). Conclui-se que a Doença de Chagas permanece como uma preocupação de saúde pública para os moradores do município de Arneiroz, onde foi observado uma diversidade de espécies de triatomíneos, incluindo as três espécies que são consideradas as principais transmissoras desta enfermidade no país.

Palavras-chave: Triatomíneos. Vigilância entomológica. *Trypanosoma cruzi*.

ID: 1669

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1114

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Leal, N C (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Evaluation of different liquid media for an improved revival of decades-old *Yersinia pestis* cultures from an unique bacterial collection in Brazil

Introdução: *Yersinia pestis* is the causative agent of plague, a rodent zoonosis that affects humans and other mammals and is endemic in many countries in Africa, Asia, the former Soviet Union and the Americas. The Brazilian National Plague Reference Service (SRP) maintains a unique collection of cultures of *Y. pestis* isolated from human, rodent and flea cases in different Brazilian foci since 1966. In a preliminary study to evaluate the viability of the subcultures of the Fiocruz-CYP collection, currently kept in peptone agar tubes under refrigeration, it was observed that the recovery rates in blood agar base and brain heart infusion were relatively low, with the frequent presence of contaminating fungi or bacterium.

Objetivo(s): We sought to develop a simple method to prepare a highly selective LB-based medium, suitable for recovering long-term stored *Y. pestis* cultures.

Material e Métodos: The media here evaluated aimed to inhibit the growth contaminating microorganisms and enrich *Y. pestis* growth through iron supplementation. Different vials of contaminated *Y. pestis* cultures were inoculated in 3mL of each of the following culture media: LB broth without additive; LB/Cefsulodine-Irgasan-Novobiocin; LB/nystatin; LB/CIN/nystatin and LB/CIN/nystatin/ferroxyamine E. The cultures were incubated at 28 °C and visually inspected for bacterial growth analysis after 72 and 120 hours. The presence and purity of *Y. pestis* colonies were confirmed by bacteriophage test and multiplex PCR.

Resultados e Conclusão: LB media without additive and LB/CIN allowed the growth of the control tubes containing *Y. pestis*, however it was not able to fully inhibit the growth of other bacteria and fungi in the contaminated tubes. LB/nystatin satisfactorily inhibited the growth of fungi, not interfering with the growth of *Y. pestis* or contaminating bacteria. LB/CIN/nystatin with and without ferroxyamine E satisfactorily inhibited the growth of contaminating bacteria and fungi, showing no interference with the growth of *Y. pestis* in the control tubes. The LB/CIN/nystatin with or without ferroxyamine E provides better growth of *Y. pestis* at 28 °C while satisfactorily inhibiting the evaluated contaminants, being used in the reactivation of the cultures of the Collection.

Palavras-chave: *Yersinia pestis*; plague; antimicrobials.

ID: 1670

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1115

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barbosa, V S M S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Moraes, R C F (Centro de Atenção à Saúde nas Doenças Infecciosas Adquiridas - CASADIA, Belém, PA, Brasil), Monteiro, R C (Centro de Atenção à Saúde nas Doenças Infecciosas Adquiridas - CASADIA, Belém, PA, Brasil), Cavalho, S L (Centro de Atenção à Saúde nas Doenças Infecciosas Adquiridas - CASADIA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS DE PROFILÁXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) DO CASADIA BELÉM, PARÁ.

Introdução: A profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), vinha sendo implantado no Brasil com o estudo ImPrep Stakeholders desde 2018, atualmente é considerada uma das estratégias fundamentais no âmbito de prevenção combinada para controlar o avanço da epidemia de HIV/Aids no Brasil e no mundo. Recentemente foi ampliada a dispensa de PrEP não somente no Sistema Único de Saúde (SUS), agora também no sistema privado de todos os estados e Distrito Federal.

Objetivo(s): O presente estudo descreve o perfil epidemiológico dos usuários em tratamento preventivo (PrEP) ao HIV do CASADIA em Belém, Pará.

Material e Métodos: Foi realizada uma coleta qualitativa dos dados até o mês de junho de 2022, disponíveis na plataforma de cadastro (SICLOM Logístico) e dispostos em planilha do Microsoft Excel (versão 2019), as análises estatísticas e descritivas foram realizadas no programa Jamovi versão 2.3.13.

Resultados e Conclusão: Até a presente data da coleta, os usuários em uso de profilaxia foi de 153 ao total, destes teve o sexo masculino com maior prevalência em comparação ao sexo feminino, apresentando uma porcentagem de 80,4% e 19,6% respectivamente. Em relação a idade dos usuários, a idade mínima foi de 21 anos e máxima de 59 anos, apresentando uma média de 32 anos de idade. Em relação ao tempo de tratamento dos mesmos, o menor tempo registrado foi de apenas 6 meses em uso de tenofovir associado à entricitabina – TDF/FTC e o maior tempo em tratamento sem nenhuma interrupção ou abandono, apresentou 3 anos e 6 meses em uso. Com base nos resultados obtidos, apesar de orientação sexual e profissão não terem sido uma variável do presente estudo, podemos inferir que não está havendo políticas públicas que alcance a população de mulheres, principalmente as mulheres profissionais do sexo com maior intensidade, levando em consideração a prevalência de usuários do sexo masculino cadastrados. Com isso é extremamente importante políticas públicas e meios de comunicação que levem as informações de prevenção combinada para todas as populações mais vulneráveis ao HIV, principalmente no estado do Pará.

Palavras-chave: HIV; PrEP; Prevenção combinada.

ID: 1672

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1116

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BORGES, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), SILVA, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), LAVOR, E P H (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), ALCÂNTARA, G F T (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), PERDIGÃO NETO, L V (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), ALEXANDRE, S F (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), D'ANGELO, S M (SESA/CE, FORTALEZA, CE, Brasil), REIS, P A M (UNILAB/CE, FORTALEZA, CE, Brasil), DINIZ, S A N (SPDM/CE, FORTALEZA, CE, Brasil), ALMEIDA, P C (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância epidemiológica no enfrentamento a Monkeypox em estado do nordeste brasileiro.

Introdução: A Monkeypox é endêmica em alguns países da África. Em maio de 2022 foi confirmado o primeiro caso no Reino Unido, país não endêmico. A partir daí, estabeleceu-se rapidamente uma transmissão sustentada e a doença foi declarada emergência de importância internacional de saúde pública com mais de 16 mil casos relatados em 75 países até julho de 2022. No Brasil, em junho deste ano, foi confirmado o primeiro caso de Monkeypox.

Objetivo(s): Descrever perfil epidemiológico dos primeiros casos confirmados de Monkeypox em estado do nordeste brasileiro em 2022.

Material e Métodos: Pesquisa descritiva, realizada no estado do Ceará, com dados epidemiológicos publicados pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesa) em julho de 2022.

Resultados e Conclusão: Em 2022 até o mês de julho, foram notificados 88 casos suspeitos de Monkeypox no Ceará, destes, 35 (39,8%) foram descartados, 49 (55,7%) permanecem em investigação e 4 (4,5%) foram confirmados. Em todas as notificações foram aplicadas as medidas recomendadas, como isolamento, busca ativa de contatos e coleta de material para exames laboratoriais para elucidação do caso e para diagnóstico diferencial para outras doenças, que estão em processamento. A SESA monitora o cenário junto aos Serviços de Vigilância em Saúde dos municípios, realizando publicação periódica de notas técnicas atualizadas sobre a doença. Dos casos confirmados, três são residentes na capital do estado e um no município de Russas, a cerca de 216 Km de Fortaleza, no interior do estado. Todos os casos foram do sexo masculino, com idade entre 26 e 43 anos. Os quatro casos apresentaram lesões de pele, febre e ingurgitamento ganglionar e tiveram contato com pessoas advindas de países com transmissão comunitária. Portanto, não há indícios até o momento de transmissão comunitária no estado. Conclusão: Diante do cenário, diversas condutas foram estabelecidas, dentre elas ressalta-se a ativação do Centro de Operações de Emergências Estadual de enfrentamento a Monkeypox, a capacitação dos profissionais de saúde para diagnóstico, coleta de exames e condutas de isolamento. Ressalta-se que é de suma importância a realização da vigilância de casos suspeitos e contatos, articulada com boas práticas de prevenção, ações midiáticas e mobilização social para o efetivo controle da doença.

Palavras-chave: Monkeypox; Epidemiologia; Brasil

ID: 1673

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1117

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Leal, N C (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Lyophilization as a strategy for storage of Yersinia pestis strains from an unique bacterial collection in Brazil (Fiocruz-CYP)

Introdução: The Yersinia pestis Collection (Fiocruz-CYP) has 907 strains isolated since 1966 from human cases of plague, rodents, small mammals, and fleas and other hematophagous in the various foci of Northeast Brazil during epidemic periods. The cultures are currently kept in peptone agar tubes with rubber caps, under refrigeration (4 to 10°C), however, in a preliminary study to evaluate the viability of the subcultures in the collection, it was observed that the recovery rates were relatively low, being inversely related to the conservation time. As an attempt to preserve the Collection, alternative stocking methods were tested, however, the need to use a deep freezer makes maintaining cultures difficult and expensive. Thus, lyophilization represents an alternative for the maintenance of strains and the viability of the Collection.

Objetivo(s): We sought to present a simple lyophilization protocol strategy for long-term storage of Y. pestis strains from Fiocruz-CYP, replacing the methodologies currently used.

Material e Métodos: Four different Y. pestis strains were growth by standard protocol and mixed (1:1; v/v) with saturated trehalose solution, being lyophilized under vacuum at -40 °C for 8 hours. The reactivation test of the lyophilized strains was performed by aseptically adding 500 µL of LB to each vial and, immediately, 250 µL was transferred to a 3 mL LB broth tube and plated (100 to 10 µL) on LB agar by Drigalski-spatula technique. The cultures were incubated at 28 °C and visually inspected for bacterial growth analysis and colony count after 72 hours.

Resultados e Conclusão: All strains were viable after the lyophilization process, showing characteristic growth in LB broth and plate colony counts that ranged from 500 to >1000 CFU/mL, confirmed by the specific bacteriophage test for Y. pestis. Two isolates showed additional fungal growth, probably due to environmental contamination during the lyophilization process. As an alternative, it is suggested to use LB/Cefsulodine-Irgasan-Novobiocin-Nistatin in the resuspension and inoculum/plating steps. The success in the recovery rates of Y. pestis after lyophilization shows that it is a safe technique for the conservation of the Collection, as it preserves the genetic material, allows storage at room temperature and guarantees the viability of the bacteria for several years.

Palavras-chave: Yersinia pestis; plague; storage; lyophilization.

ID: 1674

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1118

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lorenz, C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Lucas, P C C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R S G (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Trevisan, C M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Nielsen, L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Montero, G L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Monteiro, P C M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Zenker, T P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Silva, R L P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Carvalhanas, T R M P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Aspectos gerais da pandemia de covid-19 no estado de São Paulo, Brasil: uma análise retrospectiva

Introdução: O ano de 2020 foi marcado pelo início do enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, agente etiológico responsável pela covid-19. O estado de São Paulo (ESP), que abriga a maior população do Brasil e da América Latina, também foi o que apresentou maior número de casos graves e óbitos.

Objetivo(s): Descrever, de forma retrospectiva, os casos graves de pacientes hospitalizados e os óbitos relacionados à epidemia de covid-19 no ESP, desde a data do primeiro registro, com início de sintomas em 10/02/2020 até registros disponíveis em 10/08/2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com delineamento longitudinal, cujas unidades de análise foram os 645 municípios do ESP. Foi utilizada a base de dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Foram calculadas as taxas de incidência, mortalidade e incidência acumulada no período, estratificadas por faixa etária e agrupadas de acordo com cada Departamento Regional de Saúde (DRS). Os casos graves foram geocodificados para a análise de seu espalhamento pelo estado e foi calculado o R efetivo, que estima o potencial de propagação de um vírus em uma população.

Resultados e Conclusão: No total foram registrados 591.019 casos graves e 173.523 óbitos durante o período analisado. A taxa de incidência passou de 307,9 / 100 mil habitantes em 2020 para 500,8 / 100 mil hab. em 2021 e 86,6 / 100 mil hab. em 2022. A curva epidêmica da covid-19 no ESP foi configurada por um crescimento exponencial e um alcance do pico máximo nos primeiros meses de 2021, sendo que no total foram observados quatro picos distintos com maior incidência. Notou-se que as taxas de incidência e mortalidade foram maiores em 2021 em todas as DRS do estado. Observou-se também que houve heterogeneidade espacial na disseminação do vírus, sendo que o hotspot inicial foi a região da Grande São Paulo e, ao longo dos meses, os casos foram avançando para o interior do estado de forma rápida e contínua. Os casos graves e óbitos foram mais frequentes nos homens e na população acima de 60 anos, e as principais condições de risco relacionadas aos óbitos foram cardiopatia (32,8%) e diabetes mellitus (22,8%). Os resultados aqui apresentados poderão ser

utilizados como subsídios para priorização de ações e alocação de recursos, não somente para o enfrentamento da covid-19, mas também para auxiliar estudos futuros com outros vírus respiratórios de disseminação similar.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, vírus respiratórios, SIVEP-Gripe.

ID: 1675

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1119

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Machado, R S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Chagas Junior , W D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira , J L (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil), Alves, J C S (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua, PA, Brasil), Sousa Junior , I P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Tavares , F N (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise filogenética do Coxsackievirus A6 associado a doença mão, pé e boca na Região Norte do Brasil

Introdução: A doença mão, pé e boca (DMPB) é altamente contagiosa e de prevalência global, ocorrendo mais frequentemente em crianças menores de 5 anos. A doença é causada pelos Enterovirus (EV, família Picornaviridae), principalmente coxsackievírus A16, enterovírus A71 e recentemente coxsackievírus A6 (CVA6).

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo analisar as cepas de CVA6 associadas a um surto de DMPB ocorrido em Belém, Pará, região Norte do Brasil, em 2019.

Material e Métodos: No período de janeiro a dezembro de 2019, um total de 87 amostras (incluindo fezes, swab de orofaringe e swab de lesão de pele) foram coletadas de crianças \leq 15 anos, diagnosticadas com DMPB. As amostras foram testadas para EV usando RT-PCR em tempo real (RT-qPCR) e PCR convencional.

Resultados e Conclusão: A infecção por EV foi confirmada em 84% (73/87) das amostras. Foi possível identificar os enterovírus em 64,3% (47/73) das amostras para o gene VP1 parcial (350 pb): 40 CVA6 (85,1%), 2 CVA16 (4,3%), 2 CVA4 (4,3%), 1 E9 (2,1%), 1 E13 (2,1%) e 1 E18 (2,1%). A análise filogenética do gene VP1 completo (915 pb), de 9 amostras identificadas como CVA6, revelou que as linhagens de CVA6 detectadas pertenciam ao clado D, sublinhagem D3. As cepas de CVA6 detectadas nesse estudo se agruparam com cepas que circularam na Venezuela e em países da Europa, como França e Reino Unido, que também estavam relacionadas a surtos de DMPB que ocorreu durante os anos de 2016-2018, sugerindo uma cocirculação de diferentes cepas de CVA6 introduzidas na região. Este trabalho fornece informações sobre a diversidade genética das cepas de CVA6 associadas aos casos de DMPB na região Norte no país, destacando a importância da detecção desses casos e a necessidade de um sistema de vigilância da DMPB no Brasil.

Palavras-chave: Enterovirus, coxsackievírus A6, doença mão-pé-boca.

ID: 1676

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1120

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira Junior, R C (Universidade Federal do Pará, Belém , PA, Brasil), Vieira, I A R (Universidade da Amazônia, Belém , PA, Brasil), Alves, B W G (Universidade do Estado do Pará , Belém , PA, Brasil), Meireles, J A R (Universidade Federal do Pará , Belém , PA, Brasil), Silva, L H B (Universidade Federal do Pará , Belém , PA, Brasil), Correa, R S O (Escola Superior da Amazônia, Belém , PA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização das internações hospitalares por malária por Plasmodium vivax na região norte entre 2017 e 2021.

Introdução: A malária é uma doença infecciosa, causada pelo parasita Plasmodium, em sua maioria transmitida pela picada do mosquito do gênero Anopheles, por seringas contaminadas, transfusão de sangue ou transmissão vertical. No Brasil três espécies de Plasmodium infectam os seres humanos, o P. falciparum, P. malariae e o P. vivax, sendo o último mais presente no norte do país.

Objetivo(s): Identificar e analisar os aspectos epidemiológicos das hospitalizações por malária por Plasmodium vivax na região norte do Brasil nos anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, a partir de dados secundários do DATASUS na seção Morbidades Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), analisando-se as internações hospitalares por malária relacionadas ao vetor Plasmodium vivax, por local de internação, no norte do Brasil, entre os anos de 2017 a 2021, onde foram analisados quantitativo de internações, faixa etária, sexo e total de gastos. A análise estatística foi realizada por meio da descrição dos valores absolutos e proporcional das características das internações.

Resultados e Conclusão: Houve um total de 5.508 internações, sendo em 2017 o maior número, 1.293 (23,47%), contrastando com o menor número, 821 (14,9%) em 2020. O estado de Roraima obteve o maior número de internações, 1.522 (27,63%), seguido de Rondônia, Pará e Amazonas, com 1.365 (24,78%), 1.020 (18,51%), 846 (15,35%), respectivamente. Entre os menores números de internações estão 32 (0,58%) no Tocantins, 319 (5,79%) no Amapá e 404 (7,33%) no Acre. A faixa etária entre 20 e 29 anos foi a com maior registro, 1.204 (21,85%), entre os indivíduos com mais de 80 anos houve o menor número, 58 (1,05%). O sexo feminino apresentou o maior quantitativo, 2.780 (50,47%), enquanto o masculino totalizou 2.728 (49,53%). No total, foram gastos R\$1.691.483,55, Roraima sendo o estado com maior gasto, 474.935,89, já Tocantins apresentou o menor desembolso, 14.545,80. Dessa forma, evidenciou-se neste estudo um comportamento epidemiológico de dominância do estado de Roraima entre o número de hospitalizações e os referidos gastos e pela maior prevalência no sexo feminino, o que contrasta com o perfil mundial e brasileiro, cuja maior prevalência é observada em homens. Tais achados são de extrema importância ao direcionamento das ações de combate à doença em questão

Palavras-chave: hospitalização; malária; Plasmodium vivax; epidemiologia.

ID: 1677

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1121

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lucas, P C C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Lorenz, C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Monteiro, P C M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Silva, M R (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Liphaut, B L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Tanamachi, A T (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Carvalhanas, T R M P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Surto institucional de síndrome gripal no estado de São Paulo, Brasil, 2020 a 2022

Introdução: A transmissão de vírus respiratórios como SARS-CoV-2 e influenza ocorre principalmente pelo contato com gotículas ou aerossóis originários do nariz e boca de pessoas infectadas ao falar, exalar, tossir ou espirrar. Sendo assim, quando consideramos comunidades fechadas o risco para surtos de síndrome gripal (SG) é ainda maior. A rápida disseminação de uma doença contagiosa em uma instituição como essas tem um efeito amplificador sobre a epidemia, multiplicando rapidamente o número de pessoas afetadas e sobrecarregando os serviços de saúde.

Objetivo(s): Os objetivos principais desse estudo foram (a) identificar aglomerados espaciais e espaço-temporais da ocorrência de surtos de SG ocorridos em instituições do estado de São Paulo (ESP) entre 2020 e 2022; e (b) descrever as principais características dos surtos ocorridos em unidades escolares, unidades prisionais, aldeias indígenas e instituições de longa permanência para idosos (ILPI).

Material e Métodos: Foram selecionados os surtos de SG com diagnóstico final de covid-19, influenza ou outros vírus respiratórios, ocorridos entre janeiro/2020 e julho/2022 no ESP, registrados no Sinan NET (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), módulo surto.

Resultados e Conclusão: Durante o período analisado foram confirmados 12.174 surtos de SG no ESP, envolvendo 93.405 casos e 2.557 óbitos. Destes surtos, 5.365 (44%) ocorreram em unidades escolares, 1.923 (15,8%) em ILPI, 164 (1,3%) em unidades prisionais e 19 (0,15%) em aldeias indígenas. Em relação ao diagnóstico, 77.060 casos (82,5%) foram confirmados para covid-19, 2.610 (2,8%) para influenza e 11.359 (12,2%) para outros vírus respiratórios. Em 2020, nos primeiros meses da pandemia de covid-19, as ILPI concentraram os surtos de SG e o número de casos superou todas as outras instituições observadas. Os surtos em aldeias indígenas também foram observados nos meses iniciais da pandemia, porém, diferentemente das ILPI, regrediram e se mantiveram em um posterior platô de notificações. Nas unidades prisionais, os surtos foram observados a partir do segundo semestre de 2020 e, nas unidades escolares, houve um rápido e importante aumento nos primeiros meses de 2021. Foi possível observar que os surtos não estão distribuídos de maneira aleatória no espaço-tempo; há formação de aglomerados em áreas específicas do estado. Cada instituição respondeu de forma diferente à pandemia de covid-19, sendo que as unidades escolares e as ILPI concentraram maior número de casos e óbitos.

Palavras-chave: Síndrome gripal, vírus respiratório, instituição.

ID: 1681

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1122

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coutinho, F A (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), de Araújo, E S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Batista, G C M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Costa, L F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Coelho, M H N (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Antunes, S R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Barile, K S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: APLICAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS

Introdução: O vírus Zika é um vírus envelopado, de RNA fita simples, causador da Zika, doença de notificação compulsória imediata, caracterizada por exantema maculopapular pruriginoso, artralgia, cefaleia, conjuntivite não purulenta, mialgia, febre baixa, e ainda complicações graves como microcefalia em neonatos e síndrome de Guillain-Barré. A transmissão ocorre, principalmente, pelos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, mas também pela via sexual, transfusão sanguínea e vertical. No ano de 2015, foram confirmados os primeiros casos no Brasil com a progressão rápida em todo o país, sendo que em 2016, foram registrados 214.193 casos prováveis. Dessa forma, a utilização de jogos didáticos como forma de educação em saúde pode contribuir de maneira satisfatória para o aprendizado de crianças e jovens, incentivando a adoção de medidas profiláticas, haja vista a necessidade de uma maior atenção a temática, uma vez que com a pandemia da COVID-19, as doenças zoonóticas foram um pouco negligenciadas, e ainda é uma infecção endêmica no país e com grande tendência de progressão.

Objetivo(s): Transmitir informações sobre os mecanismos de transmissão, sinais e sintomas, tratamento e prevenção da infecção pelo Zika vírus, por meio de educação em saúde.

Material e Métodos: Foi aplicada uma metodologia alternativa na comunidade da Vila da Barca, Belém-Pará, através de um jogo educativo dividido em 04 fases para crianças acima de 09 anos, cada fase com características da doença, como vetor, agente etiológico, sintomas, prevenção e tratamento, proporcionando a interação dos jogadores com o conhecimento, de forma lúdica e didática.

Resultados e Conclusão: Resultados: Com a aplicação do jogo, foi observado a absorção de conhecimento acerca do tema, resultando na compreensão dos mecanismos de transmissão, manifestações clínicas, prevenção e tratamento, priorizando as medidas profiláticas que são disseminadas e viabilizadas pela Atenção Básica. Conclusão: Assim, foi observado a aquisição de conhecimento entre as crianças participantes, de forma simples e inovadora, de maneira que melhor compreenderam o tema, sendo necessárias ações de educação em saúde a fim de informar a população dos riscos que estão expostos, uma vez que a infecção pelo Zika vírus ainda é endêmica no país.

Palavras-chave: Infecção pelo Zika vírus. Microcefalia. Educação em Saúde.

ID: 1682

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1123

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, S M X (Universidade Federal de Pernambuco, Recife , PE, Brasil), Moura, D M N (Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Desenvolvimento de um sistema de screening rápido para prospecção de moléculas inibidoras de proteassomo em *Leishmania amazonensis*

Introdução: Tripanossomatídeos patogênicos representados principalmente pelos gêneros *Leishmania* e *Trypanosoma* são microrganismos responsáveis por causar doenças que afetam milhares de pessoas em todo mundo. Estas são classificadas como Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) pela OMS e considerando a quantidade de pessoas impactadas, estimula-se produção de conhecimento científico sobre DNTs com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e controle. O proteassomo é um complexo multicatalítico de proteases dependentes de ATP essencial na proteólise mediada pela ubiquitina e é considerado a principal via regulada de degradação de alvos proteicos em eucariotos. Pela participação na proliferação celular e diferenciação de patógenos, emergiu como alvo para tratamento de doenças causadas por parasitas. Compostos inibidores de proteassomo, como MG132 e lactacistina mostraram atividade em tripanossomatídeos. Recentemente, para monitoramento da ação desses inibidores em *T. brucei* foi produzida uma linhagem repórter baseada no acúmulo de GFP durante inibição do proteassomo, que possibilitou análise da inibição de forma simples e rápida. A geração de linhagens similares em *Leishmania* pode ser utilizada no desenvolvimento de protocolos para triagem de moléculas com potencial ação antiparasitária e monitoramento da eficiência do tratamento com inibidores de proteassomo.

Objetivo(s): Assim, este estudo teve por objetivo obter uma linhagem repórter similar na espécie *L. amazonensis*.

Material e Métodos: Para isso, foi obtido um plasmídeo recombinante a fim de expressar a proteína fluorescente GFP fusionada à ubiquitina, utilizado na transfecção de células promastigotas de *L. amazonensis*, que após selecionadas, foram caracterizadas quanto a resposta ao tratamento com MG132 através da avaliação em microscópio de fluorescência.

Resultados e Conclusão: Ensaios preliminares mostraram que ao serem expostas ao inibidor MG132 na concentração inicial de 5µM/4h, foi possível identificar emissão de fluorescência em decorrência do acúmulo do GFP no citoplasma do parasita, indicando que o sistema de screening desenvolvido em *L. amazonensis* é responsivo a um inibidor comercial do proteassomo. Testes com outras concentrações e tempos de incubação serão realizados, bem como finalização da caracterização fenotípica da linhagem e o estabelecimento de um protocolo de screening rápido de inibidores inéditos pode se tornar uma ferramenta útil na busca por alternativas terapêuticas contra leishmanioses.

Palavras-chave: Tripanossomatídeos; proteassomo; GFP; MG132

ID: 1684

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1124

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, R V (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Monteiro, J C L (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Cruz, T C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Ribeiro, L M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Morais, M H F (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M J (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Reis, A B (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Ribeiro, S P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Vital, W C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Influence of climatic variables on the number of cases of visceral leishmaniasis in an endemic urban area

Introdução: Visceral leishmaniasis (VL) is a neglected tropical disease endemic in several countries, with as much as 97% of cases in the Americas attributable to Brazil. Despite considerable investment in disease control, Belo Horizonte is one of the Brazilian municipalities with the highest mortality rates.

Objetivo(s): The present study aimed to investigate the association between climatic variables and the increase in the number of VL cases in Belo Horizonte.

Material e Métodos: The study analyzed 1,897 laboratory-confirmed cases of VL registered by the municipality's Epidemiological Surveillance from 1994 to 2019. The climatic variables were obtained from the National Institute of Meteorology.

Resultados e Conclusão: The first reported VL case was detected in 1994, and since then, the disease has spread throughout the municipality. The disease was most common in the very young age groups, 1 to 4 years, and older groups, 40 to 49 years old. Approximately 63% of detected cases were men. A peak number of cases were observed in 2004, 2006, 2008 and 2017. Total precipitation was significantly associated with the number of VL cases, with more cases depending on rainfall ($P=0.006$), thus confirming that climate contributes to the disease spread. These results demonstrate the need for the actions of the Visceral Leishmaniasis Surveillance and Control Program to be reinforced in years with above-average rainfall, a situation that is increasingly more frequent in Southeastern Brazil due to global climate change.

Palavras-chave: Visceral leishmaniasis; Climatic Variables; Expansion.

ID: 1686

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1125

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira Junior, R C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vieira, I A R (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Meireles, J A R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Alves, B W G (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L H B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Correa, R S d O (Escola Superior da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico das internações por dengue clássica na região norte do Brasil entre 2017 e 2021.

Introdução: Considerada uma das arboviroses de maior relevância no país, a dengue é uma doença viral de característica aguda, tendo como agente etiológico o vírus Flavivírus, transmitida pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*. A dengue possui sintomas clínicos como cefaléia, exantema, mialgia e febre, podendo os sintomas mais graves como síndrome do choque e febre hemorrágica levar a internação imediata.

Objetivo(s): Identificar e analisar os aspectos epidemiológicos das hospitalizações por dengue clássica no Pará nos anos de 2017 a 2021

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, a partir de dados secundários obtidos no DATASUS na seção de Morbidades Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), analisando-se as internações hospitalares por dengue por local de internação, na região norte do Brasil, entre os anos de 2017 a 2021, onde foram analisados o quantitativo de internações, a faixa etária, sexo e total de gastos. A análise estatística deu-se por meio da descrição dos valores absolutos e proporcional das características das internações.

Resultados e Conclusão: Identificou-se um total de 11.539 internações por dengue clássica na região norte do Brasil. O estado do Pará, com 5.087 (44%), foi o local com mais casos de hospitalizações, seguido de Rondônia, com 2.110 (18,3%), Tocantins, Amazonas e Acre, com 1.399 (12,1%), 1.318 (11,4%) e 1.248 (10,8%), respectivamente. Entre os estados com menos internações estão o Amapá com 109 (0,94%) e Roraima com 268 (2,3%). Em 2017 possuíram o maior número de hospitalizações, 3.349 (29%), contrastando com 2018, onde tiveram 1.665 (14,4%), o menor número no período analisado. Dentre as faixas etárias, foram hospitalizados 1.777 (15,4%) indivíduos entre 20 e 29 anos, já entre pessoas com mais de 80 anos houveram 253 (2,2%) internações. O sexo masculino teve o maior número de hospitalizações, com 5.787 (50,15%), já o sexo feminino apresentou 5.752 (49,85%). Nesse período foram gastos na região norte R\$3.614.933,26 reais com internações, com o estado do Pará acumulando um gasto de 1.569.431,60, o maior dentre os estados da região. Portanto, os achados do presente estudo elucidam um padrão singular entre os estados da Região Norte, no qual destaca-se o Pará entre o número de internações e gastos públicos, evidenciando a necessidade de maiores esforços no controle do vetor e na vigilância epidemiológica para a dirimir a doença no estado.

Palavras-chave: Dengue; epidemiologia; hospitalização.

ID: 1687

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1126

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GOMES, F (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), PERCE DA SILVA, D S (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LIMA, J B P (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), HORTA, M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ANDRADE, M C R (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DANIEL-RIBEIRO, C T (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ZANINI, G M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LIMA, D C (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), CARVALHO, L J M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Infection of *An. aquasalis*, *An. darlingi*, *An. albitarsis* and *Aedes aegypti* by *Plasmodium cynomolgi* sporozoites obtained from infected *Macaca mulatta*

Introdução: Relapses of *Plasmodium vivax* caused by dormant liver hypnozoites compromise malaria eradication efforts. Nowadays, only two drugs are effective against *P. vivax* hypnozoites, the 8-aminoquinolines primaquine and tafenoquine. However, hemotoxicity in glucose-6-phosphate dehydrogenase deficient individuals, deficient metabolism, adherence to treatment and resistance poses substantial problems for the proper efficacy and safety of these drugs and, therefore, to *P. vivax* control and elimination. New better drugs are needed, and the primate model of infection of *Macaca mulatta* (Rhesus monkeys) by *Plasmodium cynomolgi* is the most adequate and reliable animal model for hypnozoite research and anti-hypnozoite drug discovery and screening.

Objetivo(s): Establish the complete cycle (vertebrate and invertebrate hosts) of *Plasmodium cynomolgi* in Fiocruz at Fiocruz, Rio de Janeiro, to allow screening of potential anti-hypnozoite drugs.

Material e Métodos: *Plasmodium cynomolgi* blood stages were inoculated intravenously in *M. mulatta*. Infected monkey blood was fed to different mosquito species: *Anopheles aquasalis* (n=1914), *An. albitarsis* (n=250), *An. darlingi* (n=283) and *Aedes aegypti* (n=800) females, using standard membrane feedings assays. After 7 days the intestines of the females were dissected to confirm infection. Following the course of the infection on day 14, we performed the dissection of the salivary glands to obtain sporozoites to infect a new rhesus monkey.

Resultados e Conclusão: *An. albitarsis* were not susceptible to *P. cynomolgi*. *Aedes aegypti* produced oocysts on day 7, but on day 14 sporozoites were not observed. *An. aquasalis* and *An. darlingi* females were susceptible to *P. cynomolgi*, producing oocysts on day 7 and sporozoites on day 14 visualized by microscopy, but in general low sporozoite numbers were obtained (9,000 and 2,100 sporozoites per mosquito, respectively). Rhesus monkeys were inoculated with sporozoites obtained from *An. aquasalis*, however blood samples collected from these monkeys were negative for parasitemia, by both microscopy and PCR, and blood fed to *A. aquasalis* females did not induce infection. Optimization of the specific procedures for *An. aquasalis* and eventually for *An. darlingi* infection by *P. cynomolgi* is necessary for establishing the parasite complete cycle using these Neotropical mosquitoes.

Palavras-chave: Malaria, *Plasmodium vivax*, *Plasmodium cynomolgi*, hypnozoite

ID: 1688

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1127

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, T C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Monteiro, J C L (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Duarte, R V (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Morais, M H F (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Carneiro, M J (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Reis, A B (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Vital, W C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Ribeiro, S P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Influence of climate change on the expansion of dengue in an urban area endemic of the disease

Introdução: Dengue is one of the most important arboviruses in the world, with currently around 2.5 billion people at risk of becoming infected, mainly in tropical countries. Thus, understanding the factors that interfere in the expansion of dengue is of fundamental importance to direct the actions of the Control Program, including abiotic ones, aiming to reduce the incidence and lethality of the disease.

Objetivo(s): The present study evaluated the incidence of dengue and the influence of climatic variables on the number of cases in an urban area endemic for the disease.

Material e Métodos: A time series study of cases was carried out with all confirmed cases of dengue in the municipality of Belo Horizonte of 1996 to 2021. The 12 climatic explanatory variables were obtained from the National Institute of Meteorology, namely: total precipitation, maximum temperature, minimum temperature, average temperature, rainy days, precipitation/rainy days, precipitation in the dry period, maximum temperature in the dry period, temperature minimum dry season, rainfall in the rainy season, maximum temperature in the rainy season and minimum temperature in the rainy season. The analysis was performed using multiple linear regression.

Resultados e Conclusão: Was observed five epidemic peaks of cases in the evaluated period, being them in 1998, 2010, 2013, 2016 and 2019 with incidence rates of 4086.02 (1998), 2175.90 (2010), 3879.21 (2013), 6199.40 (2016), and 4596.05 per 100,000 inhabitants (2019). From the second decade of the analyzed period (2006-2021) the frequency of dengue epidemics increased, occurring at 3-year intervals (2010, 2013, 2016 and 2019), whereas previously it was only an interval of 12 years. It was observed a correlation between number of cases and increase of the maximum annual temperature. The epidemic outbreaks occurred in years with the maximum total temperature above 27°C and the maximum temperature of the dry seasons above 26°C. Although precipitation variables were included and evaluated in the study they did not turn out significantly correlated with the increase of dengue cases. Our results suggest that the re-emergence and emergence of new serotypes, although important in defining epidemic years, cannot be considered as the only determinant of epidemic years, requiring a combination of climatic conditions that provide an increase in the population of vector insects and the transmission of the virus.

Palavras-chave: Dengue; climate effects; incidence.

ID: 1689

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1128

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BORGES, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), SILVA, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), LAVOR, E P H (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), ALCÂNTARA, G F T (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), PERDIGÃO NETO, L V (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), ALEXANDRE, S F (ISGH/HELV, FORTALEZA, CE, Brasil), D'ANGELO, S M (SESA/CE, FORTALEZA, CE, Brasil), LIMA, T M (UFRN, FORTALEZA, CE, Brasil), REIS, P A M (UNILAB/CE, FORTALEZA, CE, Brasil), ALMEIDA, P C (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Covid-19: perfil epidemiológico dos óbitos ocorridos em hospital de referência de uma capital do nordeste brasileiro em 2020 e 2021

Introdução: A partir da declaração de pandemia da covid-19 pela OMS em março de 2020, a saúde mundial passou a realizar a vigilância de casos, óbitos e buscar estratégias para o controle da pandemia. A vigilância epidemiológica dos óbitos é fundamental para nortear os gestores sobre medidas de prevenção aos determinantes que aumentam a chance deste desfecho.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por covid-19 ocorridos em hospital de referência de uma capital do nordeste brasileiro em 2020 e 2021.

Material e Métodos: Pesquisa descritiva, com amostra representativa de casos que evoluíram para óbito, realizada em hospital referência no tratamento de covid-19, localizado em Fortaleza/CE. A coleta de dados foi realizada a partir de acesso a sistema de prontuários eletrônicos, seguida de elaboração de planilha contendo variáveis de sexo, faixa etária, município de residência, presença/ausência de comorbidades, dentre outras. O período de análise correspondeu aos óbitos ocorridos por covid-19 em 2020 e 2021.

Resultados e Conclusão: No período do estudo foram registrados 2.507 óbitos por covid-19 nesta unidade, sendo 1.180 (47,0%) em 2020 e 1.327 (53,0%) em 2021. Do total de óbitos, o sexo masculino foi mais prevalente em ambos os anos, com 707 (59,9%) e 737 (55,5%), respectivamente. Na primeira onda de covid-19, a faixa etária predominante foi acima de 70 anos com 611 (51,7%) óbitos e o período com maiores registros foi entre a semana epidemiológica 18 e 27/2021 com 593 (50,2%) óbitos; enquanto na segunda onda prevaleceram óbitos de indivíduos de 50 a 69 anos com 811 (61,1%) do total e o período de maior prevalência foi entre as SE 7 e 17/2022 com 707 (53,2%) óbitos. Do total de óbitos registrados, 1.144 (45,6%) eram procedentes da regional de Fortaleza. Quanto à presença de comorbidades, 2.033 (81,1%) apresentavam pelo menos um registro em prontuário. Conclusão: Diante do cenário, percebe-se a diminuição da faixa etária e a antecipação da semana do pico de ocorrência de óbitos na segunda onda quando comparada a primeira, e a alta prevalência de óbitos em pessoas com covid-19 portadoras de comorbidades. Daí a importância da priorização das medidas de prevenção, como a vacinação, para pessoas de maiores faixas etárias e com comorbidades.

Palavras-chave: Coronavírus; Epidemiologia; Brasil

ID: 1691

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1129

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Campos, L B (Molecular Virology Laboratory – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Guimarães, A C S (Molecular Virology Laboratory – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pilotto, J H (AIDS and Molecular Immunology Laboratory, IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Morgado, M G (AIDS and Molecular Immunology Laboratory, IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L L S (Postgraduate Program in Health Sciences, Institute of Collective Health, Federal University of Western Pará, Santarém, PA, Brasil), de Paula, V S (Molecular Virology Laboratory – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Human polyomavirus (BKPyV and JcPyV) and Epstein–Barr virus (EBV) in women living with HIV and infected with human papillomavirus (HPV) from the Tapajós region, Amazon, Brazil

Introdução: The human papillomavirus (HPV) is a sexually transmitted virus that infects the skin and mucous membranes and is related to several epithelial neoplasms, such as cervical cancer. Some studies report that the coinfection of HPV with human polyomavirus (HPyV) BK (BKPyV) and JC (JcPyV), and the Epstein–Barr virus (EBV) can increase the replication and persistence of HPV infection and accelerate the progression of cancer. Polyomaviruses infect epithelial cells and share similar structural and functional characteristics with papillomaviruses. Both have a circular, non-enveloped, double-stranded DNA genome. During coinfection, polyomavirus may increase the oncogenic properties of HPV. EBV is an oncovirus belonging to the Herpesviridae family, responsible for infectious mononucleosis and prevalent in about 90% of the world's adult population. Studies report that the ability of EBV to infect epithelial cells is an important cofactor for the development of cervical carcinoma.

Objetivo(s): This study aimed to investigate the prevalence of human polyomaviruses (BKPyV and JcPyV) and EBV in HIV-infected women with HPV from the Tapajós region, Amazon, Brazil.

Material e Métodos: In total, 37 women were included, with two sample types being obtained: anal and cervical scrapings. Overall, 26 women had both sample types, four women had anal scrapings and seven cervical scrapings. All samples were extracted and tested for BKPyV and JcPyV, and EBV by qPCR.

Resultados e Conclusão: The frequency of BKPyV was 5.4% (2/37) in the population, being detected in one of the anal scraping and one cervical scraping. JcPyV was found in 18.9% (7/37) of the women, being 12.1% (4/33) of the cervical scraping and 10.0% (3/30) of the anal scraping samples. EBV was detected in 35.1% (13/37) of the women included in the study, corresponding to 33.3% (10/30) of anal scraping and 21.2% (7/33) of cervical scraping. Studies show that HPV/EBV coinfection is related to a greater percentage of HPV genome integration, a greater expression of pro-inflammatory cytokines, and a reduction in tumor suppressor proteins, which may facilitate the appearance of tumors. Therefore, the investigation of coinfections by various oncoviruses, especially HPV/EBV/polyomavirus, is of great importance both for monitoring the emergence of cancer, due to being a significant risk factor, and for a better understanding of the natural history.

Palavras-chave: Human papillomavirus; human polyomavirus; BKPyV and JcPyV; Epstein-Barr virus; cancer

ID: 1692

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1130

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sena, K X R F (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Mendes, R F V (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bôtelho, E X (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Araújo-Melo, R O (UniNASSAU, Recife, PE, Brasil), Silva, C J A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Costa Júnior, H N P (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Lima, G M S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, J F C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ximenes, R M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Antibacterial activity of thiazolidine-2,4-dione and 4-thioxo-thiazolidin-2-one derivatives against multidrug-resistant *Staphylococcus aureus* clinical isolates

Introdução: Antimicrobial resistance is one of the highest priorities in global public health with *Staphylococcus aureus* among the most important microorganisms due to its rapidly evolving antimicrobial resistance. Despite all the efforts of antimicrobial stewardship, research and development of new antimicrobials are still imperative. The thiazolidine ring is considered a privileged structure for the development of new antimicrobials.

Objetivo(s): This study aimed to compare the antibacterial effects of two derivatives 2,4-dichloro-thiazolidine-2,4-dione and 2,4-dichloro-4-thioxo-thiazolidin-2-one against multidrug-resistant *Staphylococcus aureus* clinical isolates.

Material e Métodos: Antimicrobial susceptibility test was performed by broth microdilution method to determine the minimum inhibitory concentration (MIC) and the minimum bactericidal concentration (MBC) against 20 multidrug-resistant *S. aureus* clinical isolates from the Culture Collection of the Department of Antibiotics of the Federal University of Pernambuco – WDCM114. Time-to-Kill curves were determined during 24 h using and microplate spectrophotometer. In vivo antibacterial effect was evaluated using *Caenorhabditis elegans* as a host. The morphological changes induced in *S. aureus* cells by the exposure to both derivatives were observed using scanning electron microscopy, while unspecific toxicity was determined using human peripheral blood mononuclear cells (PBMC) (CAAE 23236618.1.3001.5195).

Resultados e Conclusão: The derivatives exhibited MIC between 4-32 µg/mL, with time-to-kill curves showing a bactericidal effect up to 24 h (MIC and 2xMIC). In the in vivo infection model using *C. elegans* as a host, the derivatives increased nematode survival with a concentration-dependent effect. Exposure of *S. aureus* to the derivative 2,4-dichloro-4-thioxo-thiazolidin-2-one induced surface changes and decrease cell size, while no effect was observed for its analog. None of the derivatives was cytotoxic for human peripheral blood mononuclear cells (PBMC) with selective indices > 25.

Palavras-chave: Drug resistance, MRSA, biofilm, *Caenorhabditis elegans*, cytotoxicity

ID: 1694

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1131

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CALDEIRA, R D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Castanhal, PA, Brasil), ARAGÃO, C F (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), NUNES, B T D (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), ARAÚJO, P A S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, ANANINDEUA, PA, Brasil), Dias, D D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), JÚNIOR, J W R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, Ananindeua, PA, Brasil), REIS, L A M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CASTRO, P H G (CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), MARTINS, L C (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), NUNES NETO, J P (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), CRUZ, A C R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Disseminação viral em *Aedes albopictus* expostos a primatas não humanos infectados com Vírus da Febre Amarela

Introdução: A febre amarela (FA) é uma enfermidade causada pelo vírus da Febre Amarela (VFA), que pode acometer humanos e primatas não humanos (PNH). No Brasil o VFA é restrito a ciclo silvestre, sendo transmitido por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. No entanto, o mosquito *Aedes albopictus* tem sido proposto com potencial vetor de transmissão e, devido sua fácil adaptabilidade a áreas urbanas e rurais, pode estabelecer um ciclo intermediário da doença.

Objetivo(s): Avaliar disseminação do vírus da Febre Amarela em *Aedes albopictus* expostos a primatas não humanos infectados.

Material e Métodos: Fêmeas de *Ae. albopictus* foram expostas a PNH do gênero *Callithrix* infectados pelo VFA para repasto sanguíneo. Em seguida, as fêmeas visivelmente alimentadas foram mantidas em gaiolas de dupla forragem por um período de até três semanas. Nos 14^o e 21^o dias pós-infecção (dpi), as fêmeas foram sedadas por resfriamento e segmentadas em tórax, abdome, cabeça e pernas, os quais foram organizados em lotes de dez unidades de mosquitos por partes do corpo, destinados à extração de RNA e teste de RT-qPCR para investigação de VFA. Foram consideradas positivas as amostras com Ct (Cycle Threshold) de até 37.

Resultados e Conclusão: Foram utilizadas amostras de 70 fêmeas de *Ae. albopictus* organizadas em 21 lotes, sendo nove lotes do 14^o dpi (três lotes de cabeça, três de tórax e abdome e três lotes de pernas) e 12 lotes do 21^o dpi (quatro lotes de cada segmento do corpo). Dezesesseis amostras foram positivas em todos os segmentos analisados, sendo nove lotes (100%) do 14^o dpi e sete (58%) do 21^o dpi. Amostras de todas as partes do corpo dos mosquitos em ambos os períodos analisados, apresentaram resultados positivos. Neste estudo, o *Ae. albopictus* mostrou-se susceptível à replicação viral em todos os segmentos analisados, de modo que a presença do vírus nos lotes constituídos das pernas sugere a passagem do vírus além das barreiras de infecção do intestino. A susceptibilidade do *Ae. albopictus* ao VFA confere um potencial risco de reemergência da FA urbana no Brasil.

Palavras-chave: RT-qPCR, Culicídeo, Arbovirose

ID: 1696

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1132

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira Junior, R C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vieira, I A R (Universidade da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Silva, L H B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Alves, B W G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Meireles, J A R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Correia, R S O (Escola Superior da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica das internações por sífilis congênita no estado do Pará entre 2017 e 2021.

Introdução: A sífilis congênita (SC) ocorre quando há disseminação transplacentária hematogênica da gestante infectada pelo *Treponema pallidum*, não-tratada ou inadequadamente tratada, para o feto. Entre os possíveis desfechos da doença estão o aborto, a natimortalidade, o baixo peso ao nascer e sintomas clínicos no neonato. Embora a prevenção seja de relativa facilidade por meio do diagnóstico e tratamento durante o pré-natal, o Brasil ainda mantém uma taxa de incidência alta com cerca de 7,7/1000 nascidos vivos.

Objetivo(s): Identificar e analisar os aspectos epidemiológicos das hospitalizações por sífilis congênita no estado do Pará entre os anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, a partir de dados secundários obtidos no DATASUS na seção Morbidades Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), analisando-se as internações hospitalares por sífilis congênita por local de internação, no estado do Pará, entre os anos de 2017 a 2021, onde foram analisados o quantitativo de internações, a faixa etária, sexo e o total de gastos. A análise estatística foi realizada por meio da descrição dos valores absolutos e proporcional das características das internações.

Resultados e Conclusão: No período estudado houve um total de 5.158 casos de internações pela patologia em questão. Em 2021 verificou-se o maior número, 1.136 (22,02%), em contrapartida, os anos de 2017 e 2020 obtiveram os menores índices, 892 (17,29%) e 929 (18,01%), nessa ordem. O município de Belém obteve a maior quantidade, 2.303 (44,64%), seguido de Ananindeua, 539 (10,44%), Santarém, 257 (4,98%), Marituba, 254 (4,92%), e Breves, 189 (3,66%). O sexo feminino totalizou 2.659 (51,35%), enquanto o masculino apresentou 2.509 (48,64%) internações, mantendo essa uniformidade de predominância dos casos no sexo feminino em todos os anos, exceto 2021, com 580 entre os homens e 556 entre as mulheres. Ao total, o gasto foi de R\$6.109.781,38, em que Belém, com R\$2.571.078,02, mostrou maior desembolso. Evidenciou-se uma predominância dos casos de internações no município de Belém além dos maiores gastos, coincidentemente local de maior concentração populacional do estado; além de uma dominância de internações no sexo feminino sobre o masculino. Portanto, tais achados salientam a necessidade de mais ações preventivas a fim de reduzir tanto o ônus econômico quanto psicossocial para esses indivíduos.

Palavras-chave: Epidemiologia; hospitalização; sífilis congênita.

ID: 1697

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1133

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: BARBOSA, C S V (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), SOUSA, G C B (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), TAVARES, I I S (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), OLIVEIRA, M J (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), MUNDOCA, M P (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), MENEZES, T L (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil), SANTOS, A C D (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, Redenção, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DOS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NA REGIÃO DE SAÚDE DO ARAGUAIA, PARÁ, ENTRE 2011 E 2021

Introdução: Os acidentes ofídicos têm importância médica em virtude de sua grande frequência e gravidade. No Brasil, a fauna ofídica de interesse médico está representada pelos gêneros: Bothrops (incluindo Bothriopsis e Porthidium), Crotalus, Lachesis, Micrurus e por alguns da Família Colubridae. Em 2018, foram registrados 28.961 episódios de acidentes ofídicos, sendo o estado do Pará a unidade federativa com maior concentração de casos (4.718 notificações).

Objetivo(s): Identificar e relacionar a prevalência dos acidentes ofídicos e a aplicação de seus respectivos soros na região de saúde do Araguaia no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, que utilizou dados secundários vinculados ao DATASUS, entre o período de 2011 a 2021. Foram incluídas as variáveis: doses aplicadas de soro, Região de Saúde, mês/ano e idade e quantidade de acidentes por serpentes na Região de Saúde Araguaia, por ano de notificação. Excluiu-se da análise soros que não sejam específicos para serpentes. Os dados foram organizados no software Microsoft Excel e as análises estatísticas descritiva e inferencial foram realizadas no software BioEstat 5.3. Para verificar a correlação entre os acidentes ofídicos e os soros antiofídicos, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson.

Resultados e Conclusão: Entre 2011 e 2021, foram aplicadas 91.491 doses de soros no estado do Pará. O imunobiológico mais utilizado foi o anti-botrópico, representando 78,6% (n=72.320) de todas as doses aplicadas e 69% (n=3.618) das doses administradas na Região Araguaia. Essa região é caracterizada por aplicar o maior número de soro anti-crotálico, com 32% (n=418) do total paraense, mesmo não sendo a mais populosa. Houve também uma correlação muito forte entre o acidente botrópico e soro anti-botrópico ($r=0.9867$), acidente crotálico e soro anti-crotálico ($r=0.9582$) e uma correlação forte entre o acidente elapídico e soro anti-elapídico ($r=0.7607$). Notou-se que na região de saúde do Araguaia, devido a sua localização em área com crescente desmatamento e urbanização, apresenta altos índices de acidentes ofídicos. Através desse estudo podem ser desenvolvidas políticas públicas eficazes que atendam às vítimas de acidentes ofídicos em regiões de difícil acesso, realizando ações de prevenção e tratamento da população.

Palavras-chave: Acidentes ofídicos, Epidemiologia, Saúde pública.

ID: 1698

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1134

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Campos, B S (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil), Gotardi, A C G (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil), Fonteles, E (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil), Silvestro, E M (UNIFACIMED, CACOAL, RO, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV NOTIFICADOS ENTRE 2018-2021 EM RONDÔNIA.

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um importante fator de risco na progressão para tuberculose (TB) ativa de pessoas com TB. Para isso, é necessário um sistema de vigilância epidemiológica capaz de realizar ações de controle e monitoramento dessa população e, assim, reduzir a cadeia de transmissão e morbimortalidade da doença

Objetivo(s): Analisar os casos da coinfeção de tuberculose e HIV (TB-HIV) dos pacientes diagnosticados entre 2018 e 2021 no estado de Rondônia

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal e retrospectivo da coinfeção TB-HIV, levando-se em consideração os casos novos de TB notificados no SINAN/DATASUS, no período de 2018 a 2021, referentes ao estado de Rondônia. Realizou-se o cálculo dos indicadores de coinfeção TB-HIV com base no total de testes de HIV positivo entre os novos casos de TB notificados, e mortalidade pela soma de óbito entre essas notificações

Resultados e Conclusão: No período 2018-2021 foram registrados 252 casos de coinfeção TB-HIV em Rondônia, perfazendo um percentual de coinfeção de 12,3% (252/2038) nos casos de TB. O maior índice de coinfeção do estudo foi em 2021 com 13,7% (60/436) dos casos de TB, ficando acima da média nacional, que no momento apresenta tendência de queda com 8,6%. O teste sorológico para HIV preconizado pelo MS não foi realizado em 20,3% (520/2558) dos pacientes diagnosticados com a doença, um dado importante que reflete a situação atual do acompanhamento e controle da tuberculose em Rondônia. Quanto às características clínicas da TB no paciente coinfestado, 62,30% (157/252) eram casos novos, 7,9% (20/252) eram casos recidivados, 63,9% (161/252) apresentaram TB pulmonar, 22,7% (57/252) forma extrapulmonar e 13,4 % (34/252) forma mista da doença. O percentual de casos de TB curados foi de 39,7% (100/252) sendo que 5,9%(15/252) dos casos evoluíram para óbito por outras causas e 7,7% (19/252) foram a óbito devido ao diagnóstico de TB. O estado também possui um elevado percentual de abandono de tratamento dos pacientes portadores TB-HIV apresentando índice de 39,7% (100/252) de abandono, seguido de 15% (38/252) de registros ignorados ou em branco como forma de desfecho. Os dados apresentam um cenário de coinfeção TB-HIV em Rondônia acima da média nacional, assim como uma taxa relativamente alta de não realização de testagem para HIV nos casos confirmados de TB, o que reflete no aumento da morbimortalidade, sendo necessário melhorar o manejo e adesão ao tratamento da doença

Palavras-chave: Tuberculose, Coinfeção, HIV.

ID: 1699

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1135

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Diaz-Quijano, F A (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Bartholomay, P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pinheiro, R S (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, F D (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Andrade, K B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pelissari, D M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Arakaki, D (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Efeito de uma mudança no esquema de tratamento sobre os desfechos de óbito, cura e abandono, em pacientes com tuberculose.

Introdução: No final de 2009, em função do aumento da resistência primária à isoniazida o Ministério da Saúde do Brasil promoveu mudanças no esquema de tratamento para a tuberculose (TB) em adolescentes e adultos. As mudanças incluíram a adição do Etambutol como quarto fármaco na fase intensiva de tratamento (dois primeiros meses) e a apresentação de comprimidos em doses fixas combinadas dos 4 fármacos. A introdução das doses fixas combinadas acarretaram também mudanças na posologia da isoniazida e pirazinamida nas fases intensiva e de manutenção.

Objetivo(s): Estimar o efeito da mudança do esquema de tratamento da TB sobre a mortalidade por todas as causas. Como objetivo secundário, avaliar a associação entre o esquema mencionado e desfechos tais como mortalidade por causa específica de TB, cura e abandono.

Material e Métodos: Compararam-se as coortes de pessoas com diagnóstico de TB, com idade maior ou igual a dez anos, que iniciaram tratamento no Brasil, antes e depois da mudança do esquema adotada em 2009 (n: 145528 vs 161264). Os dados foram extraídos dos sistemas de informação de Agravos de Notificação (Sinan) e de mortalidade (SIM). Os dados faltantes foram imputados e a estimação do efeitos foi realizada em modelos logísticos multinível de efeitos mixtos, tendo a Unidade Federativa como cluster de agregação. A seleção de covariáveis foi orientada por um gráfico acíclico direcionado.

Resultados e Conclusão: O esquema atual (modificado) não esteve associado a mudanças significativas na mortalidade por todas as causas (OR: 1.01; IC95%: 0.98 – 1.04), nem mortalidade por tuberculose (OR: 0.98; IC95%: 0.95 - 1.02). Em relação à cura, quando as perdas foram consideradas como ausência da mesma, não houve diferenças entre os tratamentos. Quando foram consideradas como cura ou imputadas, esse desfecho foi menos frequente no tratamento atual. Quando as transferências ou perdas (na ficha do Sinan) foram imputadas ou consideradas ausência de abandono, o abandono foi mais frequente no tratamento atual. Quando essas perdas foram interpretadas como abandono, não houve diferenças entre tratamentos. Conclusão: A implementação do esquema modificado de tratamento não esteve associado a um aumento da mortalidade em pacientes com tuberculose. Embora houve menor registro de cura e maior de abandono, a análise de sensibilidade indica que essas associações teriam como potencial explicação a redução das transferências e dos desfechos desconhecidos durante o segundo período.

Palavras-chave: Tuberculose. Tratamento. Mortalidade. Cura. Abandono. Inferência Causal.

ID: 1700

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1136

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Reis, R M (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Volotao, E M (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A C C D (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, T (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, A C D P D P (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nacife, V P (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ogrzewalska, M (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M A M T (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mota, F C (Laboratory of Respiratory Viruses and Measles, National Influenza Center (NIC)/World Health Organization (WHO), Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ, Rio de Janeiro 21040-900, Brazil., Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Use of digital PCR in the absolute quantification of influenza virus isolates during the 2021 extemporaneous epidemic in Brazil.

Introdução: Influenza is a zoonotic virus that causes symptoms ranging from asymptomatic to severe, and can lead to death. According to the WHO, about three to five million infections per year, with 250 to 500 thousand fatal. Among the numerous diagnostic tools available, real-time RT-PCR is the gold standard for virus detection since last decade. However, this methodology has nuances that must be considered during its execution, specially to setting up thresholds of low viral load samples, affecting the final result

Objetivo(s): In this work we evaluated the digital PCR as an alternative protocol for influenza quantification establishing the LOD for this protocol, which consists of the use of nanowells to carry out the reaction, statistically guaranteeing that only one RNA strand is in each well.

Material e Métodos: For this, we used the same sets of primers, probes and samples in both experiments. In addition to the same annealing temperature conditions and respecting the particularities of each enzyme used in each methodology, in order to minimize confounding factors. For the dPCR test we used the QiAcuity One system from QiAgen, as a 24-well nanoplate with 24,000 partitions, and for the qPCR the 7500 Real-time PCR system from ThermoFisher. Four dilutions (1:10-4, 1:10-5, 1:10-6 and 1:10-7) of the viral isolate were used, and these dilutions were chosen based on standard curves already established in the laboratory.

Resultados e Conclusão: At the highest dilutions (1:10-7) we had an average Ct value of 42.07 for a reaction with 45 cycles, while in dPCR no copy was detected. This helps to clarify doubts about the number of copies at higher Ct values. For the other dilutions we obtained higher Ct values as the sample was diluted, and for dPCR the number of copies decreased as a result of the dilution. Both results were as expected, having a close relationship between Ct values and copy number ($R^2=0.74$). In addition to corroborating the standardization of the protocols in question, since the copy numbers detectable in the dPCR, it was compatible with the expected Ct values, based on the standard curve. Such data demonstrate that the dPCR methodology helps in solving cases in which Ct values are high, considerably reducing doubts about the positivity of these cases.

Palavras-chave: Digital PCR, Absolute quantification, Influenza virus

ID: 1701

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1137

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Tomé, A C d C (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Walfredo, J V F (Universidade Estadual do Pará, Santarém, PA, Brasil), Farias, G S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Rocha, B R P (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Barbosa, S V (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Júnior, B R d S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), de Oliveira, T M (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Braga, F C d S (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Soares, F d C (Universidade Federal do Pará, Altamira, PA, Brasil), Tomé, F d C (Instituto Esperança de Ensino, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise epidemiológica de leishmaniose tegumentar americana no estado do Pará no período entre 2010 e 2020

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por protozoários e transmitida pelo inseto flebotomíneo, com grande capacidade de gerar importantes morbidades no hospedeiro humano. É uma doença negligenciada, afetando principalmente às populações mais carentes.

Objetivo(s): Analisar os indicadores epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana no Estado do Pará no período entre 2010 e 2020

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, cujos dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), disponíveis no DATASUS. As informações obtidas abrangeram o Estado do Pará durante o período de 2010 a 2020.

Resultados e Conclusão: Referente aos dados secundários, no período entre 2010 e 2020, 36.899 casos foram notificados no Estado do Pará, com taxa de incidência em 2020 no estado do Pará de 34,94 casos por 100 mil habitantes. No mesmo ano, a taxa de incidência por 100 mil habitantes na região norte e no Brasil foram, respectivamente, 39,1 e 7,75. As regiões de saúde com maior quantitativo de casos são Baixo Amazonas com 18,8% e Xingu com 17,6%. Ressaltam-se que dos casos confirmados, 81% são do sexo masculino, 72,8% pardos e 62% estavam na faixa etária entre 15 e 39 anos. Quanto aos aspectos clínicos, 97,5% eram da forma cutânea, 99,7% autóctone, 94,5% casos novos, 73% evoluíram para cura. Verifica-se, portanto, a alta incidência de casos de LTA na Região Norte do Brasil, especialmente o Pará, superior à média nacional. Ademais, constatou-se uma prevalência de casos nas regiões do Baixo Amazonas e Xingu, justificáveis pela atividade econômica, predominantemente, agroextrativista e instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte desde 2011, responsável pelo inchaço populacional, expansão urbana e desmatamento, gerando maior exposição da população aos vetores da leishmaniose. Nota-se a prevalência do perfil masculino, entre 15 e 39 anos e pardos, a forma cutânea, autóctone e casos novos predominaram, tendo também a evolução para a cura como principal desfecho. Por fim, o elevado registro de casos notificados neste território em comparação às outras regiões do país demonstra a necessidade de que sejam intensificadas as ações de prevenção e controle da infecção nessa área geográfica.

Palavras-chave: Leishmaniose, Pará, Incidência, epidemiologia

ID: 1704

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1138

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lopes, R S (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, E C (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arantes, I (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Appolinario, L R (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, A S (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ogrzewalska, M (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, B M (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Motta, F C (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M M (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resende, P C (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fiocruz COVID-19 Genomic Surveillance Network, a (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: SARS-CoV-2 reinfection: A series of reinfection cases from Brazil documented by the genomic features of first and second infecting strains

Introdução: Reinfection cases of Severe Acute Respiratory Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) have been reported globally. These events have become more frequent since the emergence of the variants of concern (VOCs) in the last quarter of 2020. The first case in Brazil was reported in December 2020.

Objetivo(s): In this study, we evaluated a series of well documented reinfection cases in Brazil from 2020 to 2022.

Material e Métodos: SARS-COV-2 was detected in two samples of COVID-19 cases collected at least 90 days apart (Ethics Committee number CAAE: 68118417.6.0000.5248) . Up to 392 reinfection suspected cases from different Brazilian regions (Midwest, North, Northeast, South, and Southeast) were evaluated and the case confirmation was performed by real time RT-PCR followed by whole genome sequencing. SARS-CoV-2 lineages were characterized, and the presence of minor variants characterized using the Viralflo.

Resultados e Conclusão: A total of 99 reinfection cases were confirmed and all cases had satisfactory clinical progression. Lineages responsible for the first infection of cases were: B.1.1.33, B.1.1.28, and P.2 in 2020 (49 cases) and P.1, P.2, B.1.1.7, N.9, AY.99.2, and AY.101 in 2021 (43 cases) and BA.1/BA.1* (7 cases) in 2022. The second SARS-CoV-2 infection of these cases were related mainly by the variant of interest (VOI) P.2 (2 cases), or Variant of Concern (VOC) Gamma/P.1/P.1* (9 cases), Delta/AY*/B.1.617.2 (5 cases) and Omicron/BA* (83 cases). The VOC Omicron has been predominant in reinfection cases (81,8%, 81/99) caused by different lineages BA.1 and BA.1*. From these confirmed reinfection cases 7,7% reported prior complete vaccination course. The analysis of minor variants in the SARS-CoV-2 genomes from the first infection and second infection showed 90% (39/43 cases analyzed) presented minor variants, 53% (n = 23/43) presented minor variant in the first and second episode and 34% (n = 15/43) presented with a minor variant only in the second infection. Compared to the VOC Delta, the VOC Omicron contains almost twice as many mutations in the Spike protein (S) and important mutations in the ORF1A region, mutations already present in other VOCs and others known to evade antibody neutralization and increase the chances of reinfection cases. These findings add to data indicating that natural SARS-CoV-2 infection does not necessarily prevent subsequent infections and further demonstrate the important contribution of VOCs in these cases.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Reinfection COVID-19; SARS-CoV-2 reinfection

ID: 1705

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1139

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pires, A C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chagas, A R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, D N d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, J A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pires, R S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chicumbi, T M V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Prestes, I d O (Prefeitura Municipal de Belém, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Tétano acidental: aspectos epidemiológicos no estado do Pará nos anos de 2011 a 2021

Introdução:

Objetivo(s): Delinear o perfil epidemiológico de casos de tétano acidental no estado do Pará, Brasil, no período de 2011 a 2021.

Material e Métodos: Estudo descritivo quantitativo baseado na análise de dados acerca de casos de tétano acidental no Pará, Brasil, nos anos de 2011 a 2021 obtidos pela plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis analisadas no estudo foram: número de casos, ano de primeiro sintoma, faixa etária, sexo, raça, evolução e município de residência no Pará.

Resultados e Conclusão: Durante o período, foram identificados 178 casos de tétano acidental na região, que representam cerca de 7% dos casos no Brasil no mesmo período. Em relação ao ano de primeiro sintoma, o ano de 2014 apresentou maior registro de casos (n=25), enquanto que não houve registros em 2021. Os municípios paraenses que apresentaram mais casos foram Belém, com 32 casos, e Currálinho, Paragominas, Redenção e Tucuruí, com 6 casos cada. Dentre os 178 pacientes, 162 (91%) eram do sexo masculino, enquanto que somente 16 (9%) eram do sexo feminino. A maioria dos pacientes se identificava como pardos (81%) e negros (8%). As faixas etárias mais prevalentes foram dos 20 aos 39 anos (25%) e dos 40 aos 59 anos (37%). Quanto a evolução da doença, a maioria dos casos evoluíram para óbito pela doença (n=78, 39%), sendo a evolução para a cura o segundo desfecho mais prevalente (39%). 26 casos notificados (14%) não possuem o registro de evolução da doença. O percentual de óbito por tétano foi maior nas mulheres (56%) que em homens (42%). Observa-se, então, que o tétano acidental ainda é um problema de saúde pública no estado do Pará, a quinta unidade federativa com mais casos no Brasil, apresentando alta mortalidade e custo assistencial. A população mais atingida é do sexo masculino, parda e na faixa etária economicamente ativa (20-59 anos), provocando repercussões para a economia do país. Um número considerável de pacientes não possui registro de evolução, muitos possivelmente evoluindo para óbito, causando prejuízo para vigilância epidemiológica por subnotificação e prejuízo emocional para familiares. A queda do número de casos notificados observadas a partir de 2020 pode estar atrelada com o cenário pandêmico, que dificultou o acesso a serviços de saúde e, dessa maneira, a notificação de diversos agravos de saúde. Portanto, é necessário conhecer o perfil epidemiológico da doença para melhorar as ações de cuidado e prevenção da doença e a eficácia da campanha de vacinação.

Palavras-chave: Tétano; Epidemiologia; Notificação de Doenças.

ID: 1706

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1140

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, K N R (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Buralli, R J (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Miranda, C B (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Freitas, R d S (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, R S (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Moraes, G C (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), dos Santos, T M (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), de Azevedo, A L (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Agripino, N A (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), de Melo, A C M (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), de Souza, F N e F (Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho por agrotóxicos no Brasil, 2009 a 2019.

Introdução: Os agrotóxicos são usados globalmente em larga escala na agricultura, pecuária e em campanhas de saúde pública. A exposição ocupacional a esses compostos podem desencadear quadros de intoxicação aguda ou exógena (por causas externas), além de diversos efeitos crônicos à saúde.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas (IE) por agrotóxico relacionadas ao trabalho no período entre 2009 e 2019 no Brasil.

Material e Métodos: Foi realizada análise descritiva quanto a variáveis sociodemográficas (sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor), além de serem realizadas comparações entre o período e as diferentes Unidades Federativas (UF) de ocorrência, sendo observada a Variação Percentual Proporcional (VPP) e o coeficiente de incidência (CI) para o período e regiões. Para cálculo do CI foram considerados os dados do Grupo 6 da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) a fim de estimar a população exposta. Foram extraídos e analisados dados referentes aos casos de IE por agrotóxico relacionados ao trabalho registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) entre os anos de 2009 e 2019 no Brasil. Os dados sociodemográficos foram extraídos da Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio (PNAD) 2015 do IBGE.

Resultados e Conclusão: No período observado foram registrados 25.505 casos de IE por agrotóxicos relacionados ao trabalho no Brasil, com tendência crescente no decorrer dos anos, havendo variação proporcional percentual de 111%. Dentre os casos, 79,4% eram do sexo masculino, 52,4% possuíam idades entre 20-39 anos, 35,2% ensino fundamental incompleto e 48,4% raça/cor branca. 34,6% dos casos ocorreram na região Centro-Oeste do país. No período observado, o CI das IE por agrotóxico relacionadas ao trabalho passaram de 4 casos por 100 mil para 12,5 por 100 mil trabalhadores agropecuários. Sendo o Distrito Federal o estado com maior CI apresentando 1.459 casos/100.000 trabalhadores. Foi observado um expressivo aumento de casos e da incidência de IE ao longo dos anos analisados, atingindo sobretudo adultos jovens, com baixa escolaridade e de raça/cor branca. Apesar do expressivo contingente, acredita-se que o impacto à saúde pública seja ainda maior, havendo considerável subnotificações de casos no Brasil.

Palavras-chave: saúde do trabalhador, agrotóxico, intoxicação exógena

ID: 1710

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1142

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pires, A C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chagas, A R P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, D N d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, J A M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pires, R S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chicumbi, T M V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Prestes, I d O (Prefeitura Municipal de Belém, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Hantavirose: comparação do perfil epidemiológico no Pará e no Brasil, no período de 2010 a 2020.

Introdução:

Objetivo(s): Descrever e comparar os perfis epidemiológicos do estado do Pará e do Brasil no período de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Estudo descritivo feito com base na análise de dados sobre casos de hantavirose no estado do Pará e no Brasil, nos anos de 2010 a 2020 obtidos pela plataforma TABNET/DATASUS. As variáveis analisadas no estudo foram: número de casos, ano de primeiro sintoma, faixa etária, sexo, raça, área de infecção e evolução da doença.

Resultados e Conclusão: Durante o período, foram notificados 998 casos de hantavirose no Brasil, sendo 47 no estado do Pará (4,7% dos casos do país). 2010 e 2011 foram os anos de maior prevalência no Brasil (n=164) e no Pará (n=11), sendo o sexo masculino o mais acometido (85% dos casos no Pará e 75% dos casos do Brasil). A faixa etária com maior registro de casos foi de 20-39 anos, tanto no estado quanto no país. 72% dos pacientes do Pará se identificava como pardos, enquanto no país, a maioria se identificava como brancos (60%). A nível estadual, grande parte dos casos (79%), ocorreram em área urbana, o que destoa do panorama nacional, onde a zona silvestre foi a mais prevalente (38%), e cerca de 30% dos casos estavam com área de infecção não preenchida (30%). Em relação a evolução, no Pará, a maioria dos pacientes evoluiu para óbito pela doença (49%) enquanto que a nível nacional, a evolução para cura (51%) foi o principal desfecho, seguido pela evolução à óbito pela doença (42%). Observa-se alta incidência da doença em homens adultos jovens, com a área silvestre sendo a principal zona de infecção no país, o que pode estar relacionado com o exercício do trabalho agrícola, o principal fator de risco para a infecção pelo hantavírus, sendo importante priorizar ações preventivas para essa parcela da população. No país, é notória a falha no preenchimento da área de infecção, prejudicial à vigilância epidemiológica. No estado do Pará, houve maior percentual de óbitos como desfecho da doença, quando comparado com os números do país, o que pode indicar maior gravidade da doença na região, normalmente atrelada a diagnóstico e tratamento tardios. Dessa forma, apesar do baixo número de casos, quando comparada com outras doenças infectocontagiosas prioritárias para o sistema de saúde, trabalhos acerca do perfil epidemiológico da hantavirose na região são importantes em virtude de seu elevado índice de letalidade e morbidade, podendo contribuir com programas educativos para melhora no diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.

Palavras-chave: Hantavírus; Epidemiologia.

ID: 1712

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1143

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fontoura, P S (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Moresco, G G (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lins, A M P (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lemos, P S (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nascimento, G S M (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Padilha, J B D (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lana, E (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alimadro-Junior, L C (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Peterka, C R L (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO DAS ARBOVIROSES EM MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM LIRAA NO PERÍODO DE 2003 A 2019

Introdução: A densidade e a dispersão do mosquito vetor (*Aedes aegypti*), no caso das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Zika), são fatores essenciais para a transmissão dos arbovírus. Como ferramenta, o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) surge como uma metodologia de análise dos indicadores entomológicos especialmente por meio do cálculo de infestação larvária do *Aedes*.

Objetivo(s): Nós analisamos descritivamente a situação em relação às arboviroses dos municípios que realizaram o LIRAA entre os anos de 2003 a 2019.

Material e Métodos: A base de dados foi extraída do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) e do sistema de gerenciamento de bancos de dados Access para o LIRAA. Médias, medianas e frequências foram analisadas por meio do programa Stata 12.1. O programa QGIS 3.18.1 foi utilizado para a visualização espaço-temporal dos municípios analisados.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2003 e 2004 menos de 1% dos municípios brasileiros realizaram ao menos um LIRAA anual sendo estes responsáveis com uma proporção média de 30% do total de casos prováveis de dengue no período. Em média, entre os anos de 2005 a 2009, menos de 3% dos municípios brasileiros realizaram o LIRAA a cada ano. Inicialmente preconizado para municípios prioritários, de acordo com a classificação do Programa Nacional Controle da Dengue (PNCD), o LIRAA, apesar de um percentual baixo de municípios que realizaram a metodologia, os mesmos foram responsáveis por cerca de 55% do total de casos prováveis da doença no país (IC95%, 41,4% – 67,4%). Houve um aumento discreto em relação ao número de municípios que realizaram o LIRAA em 2010 (7,7%) e 2011 (11,7%). Após o ano de 2012, houve um aumento expressivo nos municípios que realizaram o LIRAA chegando a cerca de 85% dos municípios com dados de infestação do *Ae. aegypti*. Apesar de heterogêneo quanto ao número e a temporalidade de realização de inquéritos do LIRAA a cada ano, evidencia-se um aumento gradual dos municípios que realizaram o levantamento rápido de infestação do mosquito vetor do vírus da dengue entre os anos de 2003 (menos de 1% dos municípios brasileiros) a 2019 (com cerca de 97% dos municípios) que poderá contribuir na melhora da vigilância das arboviroses no território brasileiro. Destaca-se a necessidade de sensibilização e a estruturação contínua da vigilância em saúde afim de fornecer dados precisos que possam auxiliar os gestores na tomada de decisões em relação a programas de prevenção e controle das arboviroses.

Palavras-chave: LIRA, Arboviroses, *Aedes*

ID: 1713

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1144

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pontes, K G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, E M S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Becker, J N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: A TRANSMISSÃO DA MALÁRIA EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19.

Introdução: A pandemia da COVID-19 foi um desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo, uma vez que implicou em uma série de medidas restritivas para sua contenção. Como a malária é uma doença de caráter heterogêneo e endêmico no estado do Amazonas, torna-se relevante fornecer dados sobre a ocorrência de casos e epidemias deste agravo no período da pandemia de COVID-19, visando informações para o fortalecimento do controle e vigilância dessa endemia.

Objetivo(s): Avaliar a ocorrência de casos e epidemias de malária no estado do Amazonas, durante os dois primeiros anos da pandemia de COVID-19 (2020 e 2021).

Material e Métodos: Os dados sobre o número de casos de malária, no período de 2019 a 2021, foram obtidos através do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária). Foram construídos diagramas de controle dos 62 municípios do estado para determinar a duração das epidemias nos referidos anos. A razão entre casos observados (confirmados) e esperados (média dos três anos anteriores) de malária em cada município, nos dois anos avaliados, foram calculados e mapeados para descrever a variação espacial e temporal da malária a nível municipal.

Resultados e Conclusão: Dos 62 municípios, sete apresentaram epidemias de longa duração (9 a 12 meses epidêmicos) durante o ano de 2020, 9 identificaram epidemias de média duração (5 a 8 meses epidêmicos) e os demais municípios com curta duração epidêmica (1 a 4 meses epidêmicos) ou nenhuma epidemia. Em 2021, o número de epidemias longas aumentou para 10 municípios, 8 municípios apresentaram epidemias médias e os demais municípios com meses de curta duração epidêmica ou nenhuma epidemia. Os casos de malária evidenciaram-se abaixo do que era esperado para 2020 na maioria dos municípios, porém, no ano seguinte observou-se um aumento significativo dos casos. No primeiro ano de pandemia, dez municípios aumentaram os casos de malária, sem dobrá-los. Um município dobrou os casos em relação ao que era esperado e dois deles triplicaram ou mais os seus casos. Por outro lado, no ano de 2021, sete localidades dobraram e 5 triplicaram ou mais os seus casos de malária. A visão espacial das epidemias de malária e a relação de casos observados-esperado na região Amazônica pode ser uma ferramenta eficaz na vigilância epidemiológica, uma vez que pode auxiliar no planejamento e execução de ações contra o aumento deste agravo.

Palavras-chave: Malária; Serviços de Saúde; Epidemias; Amazonas; COVID-19; Pandemia por COVID-19.

ID: 1714

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1145

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Muniz, V A (Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), Gralha, K I d C M (Universidade Paulista - UNIP, Manaus, AM, Brasil), Matos, I M d S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, J C (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Andrade, E V (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Katak, R d M (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Potencial larvicida de extratos metabólicos de uma linhagem de *Bacillus* sp., isolada da Amazônia para larvas de *Aedes aegypti*

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar o potencial larvicida de extratos metabólicos de uma linhagem de *Bacillus* sp. frente às larvas de *A. aegypti*.

Material e Métodos: Primeiramente, foi feito a reativação da linhagem GD02.13 - *Bacillus* sp., no meio de cultivo LB (Luria Bertani) sólido. Após isso, uma colônia bacteriana foi colocada em tubos de ensaio contendo 2 ml de meio líquido LB, mantidos em 30°C, 180 rpm por 24h horas em uma estufa rotativa. Em seguida, 50 µl do cultivo foram adicionados em frascos erlenmeyers contendo 100 ml do respectivo meio de cultivo, mantidos nas mesmas condições anteriores. Este experimento foi feito em quintuplicata, mais a amostra controle, e os intervalos de cultivo foram feitos a partir do segundo ao quinto dia. Em cada intervalo, as amostras foram centrifugadas por 40 minutos a 4 °C em 5000 g para obtenção do sobrenadante. A extração dos metabólitos foi feita pela partição líquido-líquido, utilizando uma mistura de 20% de acetato de etila (AcOEt) e isopropanol (iPr-OH) 9:1 volume/volume (v/v), no qual foi extraído por três vezes. As amostras foram colocadas em rotaevaporador e armazenadas em dessecador com sílica ativada. Os extratos obtidos foram pesados para verificar o rendimento e depois diluídos em Dimetilsulfóxido (DMSO). Os bioensaios foram realizados em triplicata, utilizando copos descartáveis de 50 ml, contendo 10 ml de água destilada, 10 larvas de 3º estágio, 1 mg de ração e uma concentração de 5 mg /ml dos extratos. As leituras de mortalidade foram registradas nos intervalos de 24, 48 e 72 horas.

Resultados e Conclusão: Considerando os resultados da atividade larvicida dos extratos metabólicos, o extrato obtido do quinto dia apresentou 100% de mortalidade em 24 horas. O extrato do terceiro dia apresentou 66%, 76 e 86% de mortalidade nos intervalos de 24, 48 e 72 horas, respectivamente. Em relação ao extrato obtido do quarto dia teve 10%, 40 e 50% de mortalidade nos intervalos de 24, 48 e 72 horas, respectivamente. O extrato obtido no segundo dia obteve 10% de mortalidade até 72 horas. Os extratos metabólicos da linhagem GD02.13 – *Bacillus* sp. obtidos em diferentes intervalos de cultivo mostraram eficácia para larvas de *A. aegypti*, e os diferentes intervalos de cultivo apresentaram diferenças na toxicidade para as larvas. Portanto, estudos posteriores sobre a caracterização química e biológica desses extratos serão relevantes para prospecção de novas moléculas tóxicas para as larvas do *A. aegypti*.

Palavras-chave: Controle biológico, metabólitos, microbiota amazônica

ID: 1715

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1146

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fernandes, D L R d S (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Duarte, B M (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), FRANÇA SILVA, M P d (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Souza, H d A (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Gomes, E C d S (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Parasitologia, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P d (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: DINÂMICA DA DISTRIBUIÇÃO E CIRCULAÇÃO DA PESTE NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Introdução: A peste é uma zoonose de roedores transmitida por pulgas, que pode infectar os seres humanos e outros mamíferos. Pela gravidade da doença e sua rápida evolução a peste pode gerar emergências de saúde pública de interesse internacional. No estado de Pernambuco, a zoonose introduzida em 1902, apresenta-se silente desde a década de 1980, mas a qualquer momento, encontrando condições favoráveis, pode voltar a se manifestar.

Objetivo(s): Compreender a dinâmica da infecção para construção dos cenários futuros de risco para sua transmissão e determinar os períodos e locais que exijam maior atenção dos órgãos de saúde pública afim de direcionar as atividades de vigilância nessas áreas.

Material e Métodos: Foram construídos bancos de dados contendo informações sobre os casos humanos, reservatórios, vetores e dados ambientais utilizando dados primários e secundários no período de 1902/2005 disponíveis no Serviço de Referência Nacional de Peste da FIOCRUZ PE que foram analisados utilizando ferramentas de geoprocessamento.

Resultados e Conclusão: As análises aplicadas aos casos humanos usando o município de Exu, localizado na Chapada do Araripe (PE), como área de estudo de caso entre 1945/1976 permitiu evidenciar a transição da infecção da área urbana para a silvestre e o ressurgimento dos casos após um período de quiescência, independente da reintrodução a partir de outros focos ativos. Importante flutuação nas populações de roedores foi observada após um período epidêmico no município de Exu, com redução da fauna silvestre representada principalmente por *Necromys lasiurus* e aumento da espécie comensal *Rattus rattus*. O aumento de *R. rattus* relacionado ao processo de urbanização de pequenas localidades rurais não acarretou epidemias de peste como se poderia esperar, especialmente considerando sua proximidade com os humanos favorecendo a propagação da peste e outras doenças transmitidas por esses roedores. A análise contribuiu para confirmar o papel das espécies silvestres como hospedeiros amplificadores da peste e dos comensais, *R. rattus*, como possíveis hospedeiros preservadores no período quiescente naquela área de transmissão da infecção. A ocorrência de reservatórios naturais e vetores competentes evidencia o potencial de manutenção e transmissão da bactéria e, conseqüentemente, a necessidade de manutenção e aprimoramento do programa de vigilância da peste a fim de evitar o acometimento futuro das populações humanas.

Palavras-chave: peste; roedores; pulgas; epidemiologia; análise espacial

ID: 1716

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1147

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leite, A P d A (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M d C N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, M E d C (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), Pereira, P V P (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), Souza, J B (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), Viana, P M M (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), Silva, L T R d (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, C S B (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Marcadores Lipídicos e Hematológicos Associados à Exposição ao Mercúrio em uma Comunidade Rural da Amazônia

Introdução: As populações ribeirinhas que apresentam concentração de mercúrio elevada podem apresentar problemas de saúde, pois o mercúrio é capaz de provocar danos aos eritrócitos e aumento nas taxas de colesterol total e triglicérides, além de reduzir taxas de HDL e aumentar os valores de LDL.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi avaliar a relação de marcadores lipídicos e hematológicos com o consumo de peixe em uma comunidade da Amazônia.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal analítico quantitativo com ambos os sexos. Foram coletados dados sociodemográficos e amostras de sangue para as dosagens de colesterol total, triglicerídeos, hemoglobina, hematócritos e concentração de mercúrio. Participaram 69 indivíduos com idade de 13 a 55 anos, categorizados em adolescentes (13 aos 18 anos), jovens adultos (20 a 35 anos), e adultos (36 a 55 anos).

Resultados e Conclusão: A média de triglicerídeos foi 119,7 mg/dl (mínimo 81 e máximo 411) no grupo de adolescentes (13 a 18 anos), 149,6 mg/dl no grupo de jovens adultos (20 a 35 anos), (mínimo 77 e máximo de 489), e 149,1 mg/dl no grupo de adultos (36 a 55 anos), (mínimo 82 e máximo 432). Os valores médios de colesterol foram 200,7 mg/dl entre os adolescentes, (mínimo 106 e máximo de 340); 219,8 mg/dl nos jovens (mínimo 113 e máximo 278), e 234 mg/dl nos adultos, (mínimo 15 e máximo 299). Os valores de hemoglobina foram 12,3 g/dl no grupo de adolescentes, (mínimo 5 e máximo 14); 13,4 g/dl nos jovens (mínimo 12 e máximo 17) e 13,7 g/dl no grupo de adultos (mínimo 11 e máximo 16). A taxa média de hematócritos foi 40,2% (mínimo 12 e máximo 50) entre adolescentes, 43,8% em jovens adultos (mínimo 39 e máximo de 45), e 43,6% entre os adultos (mínimo de 31 e máximo de 54). A média de mercúrio encontrada foi de 4,8 µg/g no grupo adolescente (mínimo 0 e máximo 40), 1,7 µg/g de HgT entre os jovens adultos (mínimo 0 e máximo 4) e 3,4 µg/g nos adultos (mínimo 0 e máximo 23). Nos resultados, observou-se que entre hematócritos e mercúrio houve correlação significativa, com p menor que 0,0001 no grupo de adolescentes, demonstrando como os níveis de mercúrio alteram a taxa de hemácias na corrente sanguínea e podem afetar os níveis de triglicérides, o colesterol total e a contagem de hemácias. O presente estudo demonstra que a exposição ao mercúrio influencia de maneira negativa nos parâmetros hematológicos, a exemplo da taxa de hematócritos que reduz, conforme o aumento da exposição ao metal.

Palavras-chave: Biomarcadores, exposição ambiental, mercúrio.

ID: 1717

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1148

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lopes, R S (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, E C (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arantes, I (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Appolinario, L R (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, A S (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, L M (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro, V G (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, B M (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Motta, F C (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M M (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resende, P C (Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: SARS-CoV-2 infection pos vaccine: clinical outcome and genomic features and intra host variants post vaccination

Introdução: Coronavirus disease (COVID-19) has affected more than six hundred million people causing more than six million deaths. In January 2021, the Brazilian immunization program started vaccination against SARS-CoV-2 with the aim to control COVID-19 severe cases. It began at a moment when the country was facing the emergence and spread of the VOC Gamma (P.1/P.1. *). As expected, SARS-CoV-2 cases were reported following vaccination in Brazil.

Objetivo(s): The objective of this study was to evaluate a series of cases who reported a previous complete vaccine course and to observe the clinical outcome, to describe viral genomic features of these cases, including intra-host minor variants.

Material e Métodos: Samples from SARS-CoV-2 infection cases post-vaccine were collected throughout the country. We considered a vaccinated patient, someone who had taken two doses of vaccine with at least 15 days interval between the last dose and the date of the onset of symptoms or collection date. All viruses had the whole genome sequenced and using the ViralFlow we assembled the genomes and observed the presence of intra-host minor variants

Resultados e Conclusão: 539 post vaccination SARS-CoV-2 cases were recovered from 8 different Brazilian states (Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina). The median age of the post-vaccination infected population was 51 (ranging 15 to 98) years-old (y.o). The vaccines administered were AstraZeneca (n = 239), CoronaVac (n = 223), Janssen (n = 9), Pfizer (n = 68), with 83 individuals having received a booster dose of Pfizer. The interval between the last dose and the onset of symptoms was 141 days (ranging 16 to 331 days). In most cases, 77,6% (n = 418) patients recovered well, 15,6% (n = 86) were hospitalized and 6,4% (n = 35) died. The lineages that affected these individuals were Delta (n = 167), Gamma (n = 9) and Omicron (n = 363). Up to 127 (79%, 127/163 analyzed) genomes presented minor variants. The selective pressure of immune system may contribute to the emergence of the intra-host diversity found in this study. In summary, vaccination is a great strategy to reduce severe cases. Monitoring infections post vaccination is interesting to observe strains that can escape from host immune system. Additionally, phenotypic assays and viral neutralization using sera from convalescent and vaccinated are important to monitor new variant.

Palavras-chave: SARS-CoV-2 pos vaccine; Vaccine COVID-19, Intra-host variants

ID: 1718

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1149

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Carvalhanas, T R M P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lucas, P C d C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lorenz, C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Tanamachi, A T (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nielsen, L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Florez Montero, G L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Portella, T (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lopes, R (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Liphaut, B d L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Vigilância Integrada SARS-CoV-2 & Influenza & OVR – uma construção de paradigma, sob a visão da saúde única.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a ameaça de epidemias e pandemias persiste, sendo imperativo manter vigilância expressiva no mundo. Este paradigma deve considerar a inteligência epidemiológica na composição desse objeto, e operacionalizar a estrutura baseada nas necessidades e prioridades específicas de cada país. O fortalecimento desse sistema é fundamental para a manutenção da vigilância ativa dos vírus respiratórios, com vistas à detecção rápida e resposta robusta.

Objetivo(s): Descrever o racional de um modelo de vigilância integralizada com base nas análises de normas programáticas e lições apreendidas, com inclusão da influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios (OVR), na perspectiva de saúde integrada sustentável.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e analítico, assentado a partir de a análise de instruções normativas e publicações temáticas disponíveis. As definições de caso específicas e ações estratégicas devem ser adaptadas aos modelos, em todas as etapas do processo, de biossegurança e biosseguridade. Ao menos 50 e, idealmente, 150 amostras carecem ser testadas semanalmente pelo Centros Nacionais de Influenza, com ensaios multiplex de reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa em tempo real (RT-PCR).

Resultados e Conclusão: No contexto da integração da vigilância, a rede sentinela de influenza existente precisa se ajustar para garantir que um número adequado de amostras biológicas e informações clínicas e epidemiológicas estejam disponíveis para atender aos objetivos. Qualidade, representatividade e sustentabilidade são os princípios norteadores para a integração. Outrossim, a aplicação de algoritmos que permitam o monitoramento de cocirculação desses vírus, a detecção de coinfeções com SARS-CoV-2 e influenza, adaptados para incluir testes para OVR. Portanto, fomentar o monitoramento de tipos/linhagens virais, a caracterização genética, a identificação de vírus em animais e a dos vírus candidatos a vacinação anual, assim como contribuir para a definição de políticas públicas multissetoriais.

Palavras-chave: Influenza, SARS-CoV-2, Outros Vírus Respiratórios (OVR).

ID: 1719

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1150

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silveira, R S (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil), Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), Costa, M L L (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S N (Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Larvicida natural extraído de planta amazônica para o controle do vetor da dengue

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, tornando a doença um problema de saúde pública. As dificuldades em interromper a transmissão da doença decorrem da resistência que o mosquito possui aos inseticidas comerciais que são extremamente tóxicos para animais não-alvos e ao meio ambiente, assim como para o homem. Em contrapartida, métodos alternativos de controle de mosquitos estão sendo direcionados para produtos naturais extraídos de plantas amazônicas como extratos e frações.

Objetivo(s): Identificar a ação larvicida das frações clorofórmica e acetato de etila obtidas de *Piper alatipetiolatum* em *Aedes aegypti*, bem como avaliar a atividade biológica e analisar a capacidade de inibição das funções do sistema nervoso central das larvas pelas frações clorofórmica e acetato de etila.

Material e Métodos: A espécie vegetal *P. alatipetiolatum* (SisGen n° ADC693C, SISBIO N°78399-1) foi coletada no horto da Universidade Nilton Lins (3° 03' 37.2' S e 60° 00' 32.3 W). As folhas foram desidratadas em temperatura controlada (27 ± 5 °C), moída em moinho do tipo facas. O extrato metanólico foi obtido através do processo de maceração utilizando 150 g das folhas moídas e 3 L de metanol (MeOH) de pureza analítica (P.A). Amostras de *A. aegypti* foram criados sob condições controladas de umidade relativa (85 ± 5%), fotoperíodo de 12:12 h (claro/escuro) e temperatura (28 ± 2 °C) no Laboratório de Malária e Dengue do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) (Manaus, Amazonas, Brasil).

Resultados e Conclusão: Os dados obtidos demonstram que as frações clorofórmica e acetato de etila apresentaram atividade larvicida, com maior atividade registrada na fração acetato de etila (62,50 a 500 µg/mL) obtendo-se percentuais de 60 a 100% em comparação à fração clorofórmica (125 a 500 µg/mL), que apresentou percentual de 100%. Entretanto, α -cipermetrina foi extremamente tóxica para as larvas, com percentual de 20 a 100% de larvas mortas. Não foi observada morte no controle negativo (DMSO). Os resultados da inibição da enzima acetilcolinesterase (AChE) tiveram o resultado mais significativo identificado com a fração acetato de etila, que inibiu 85,0% (IC50 de 3,10 µg/mL) a enzima AChE, enquanto que a fração clorofórmica inibiu em 77,33% (IC50 de 3,13 µg/mL). Em conclusão, as frações investigadas apresentaram potencial larvicida significativo, sugerindo fomentando futuros testes larvicidas e enzimáticos qualitativos e quantitativos para identificação do princípio ativo.

Palavras-chave: Dengue, Larvicida, Piperaceae.

ID: 1720

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1151

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Miranda, A M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Mendes, R A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Faial, K R F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Rocha, C C d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Filho, A J M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Marques, N R (Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Lopes, A C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barreto, I A (Centro Superior do Pará, Belém, PA, Brasil), Luz, L V F (Centro Superior do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, M E (Centro Superior do Pará, Belém, PA, Brasil), Júnior, F P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A SAÚDE HUMANA NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS EXPOSTAS AMBIENTALMENTE AOS AGROTÓXICOS ORGANOFOSFORADOS NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: O Brasil é o maior consumidor de agrotóxico do planeta. Os organofosforados (OF) são amplamente aplicados na monocultura do dendê, cuja exposição ambiental provoca inibição da enzima Acetilcolinesterase (ACh) no organismo dos indivíduos das comunidades desses territórios.

Objetivo(s): O estudo avaliou a saúde dos indivíduos das comunidades quilombolas de Médio Itacuruçá (Abaetetuba) e Santo Antônio (Concórdia do Pará), por critérios estabelecidos em saúde ambiental.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal desenvolvido com n- 115 indivíduos da comunidade quilombola Médio Itacuruçá (Abaetetuba) e Santo Antônio com n- 191 (Concórdia do Pará), exposto ambientalmente ao Organofosforado (OF). Foi utilizado como bioindicador de exposição à Colinesterase eritrocitária (AChE), conforme método de Ellman Modificado, além de utilizar para fins de diagnóstico os critérios epidemiológicos, clínicos, bioquímicos, IMC (Índice de Massa Corporal-Kg/m²), Síndrome Metabólica (SM) foi estabelecido conforme o protocolo Joint Interim Statement para os indivíduos da comunidade Médio Itacuruçá. Estatísticas descritivas foi utilizado nesse estudo. Parecer Ético do estudo 2.658.533 e CAAE: 80180617.1.0000.0019.

Resultados e Conclusão: Na comunidade quilombola Médio Itacuruçá com homens n-76 (52,8%) e mulher n- 68 (47,2%), cujo valor médio da AChE 6,1 UI/mL e 5,1 UI/mL, respectivamente. Analfabetismo com n-14 (12,2%), n- 57 (49,5%) não concluíram o ensino fundamental e apenas n- 27 (23,5%) concluíram o ensino médio. Na percepção de risco, 78% dos indivíduos reconhecem nos OF possibilidade de provocar danos dos à saúde. Na análise da SM n- 38 (32,54%) dos indivíduos são considerados Casos, representando 0,001 (IC95%). A comunidade quilombola de Santo Antônio com homens n-104 (54,5%) e mulher n- 87 (45,5%), cujo valor médio da AChE 6,1 UI/mL e 5,1 UI/mL, respectivamente. Analfabetismo com n-27 (14,1%), n- 83 (43,5%) não chegaram a concluir o ensino fundamental e apenas n- 27 (14,1%) concluíram o ensino médio. Na percepção de risco, 70% dos indivíduos reconhecem nos OF possibilidade de provocar danos dos à saúde. A população do Médio Itacuruçá e Santo Antônio encontra-se em situação de vulnerabilidade em saúde pública, devido a contínua exposição aos agrotóxicos OF. A tendência da AChE demonstra risco à Saúde Humana em todas as faixas etárias, em especial mulheres e crianças, necessitando de novos estudos.

Palavras-chave: Agrotóxicos Organofosforados - Saúde Ambiental - Comunidades Quilombolas - Monocultura Dendê - Estado do Pará

ID: 1721

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1152

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SANTOS, Y S (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), Azevedo, M S P (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), GAMON, T (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), BIELAVSKY, M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MARINHO, C R F (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), DURIGON, E L (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), CARVALHO, L J M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), EPIPHANIO, S (USP, SAO PAULO, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Impacto do tratamento com bloqueadores dos receptores da angiotensina II e inibidores da enzima conversora de angiotensina no desfecho da COVID-19 experimental

Introdução: O SARS-CoV-2 é um vírus pertencente à família Coronaviridae, responsável pela pandemia de COVID-19. A principal entrada do vírus na célula é realizada pela enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), importante para a manutenção da pressão arterial. Medicamentos como bloqueadores dos receptores da angiotensina II (BRA) e inibidores da ECA (iECA) podem modular a expressão da ECA2 e influenciar o resultado da infecção viral.

Objetivo(s): Avaliar o efeito de bloqueadores dos receptores da angiotensina II (BRA) e inibidores da ECA (iECA) na COVID-19 experimental.

Material e Métodos: 22 camundongos K18 hACE2 foram distribuídos em 3 grupos: animais infectados com 105 PFU da cepa Wuhan (n=4), animais tratados com Lisinopril (iECA) (n= 6), Losartan (BRA) (n=6) ou ambos (n=6) por 21 dias consecutivos antes da infecção e sete dias após a infecção, sem interrupção do tratamento e, grupo controle sem tratamento e infecção (n=4). Foram analisados os achados histológicos (HE), carga viral por qRT-PCR e quantificação de ECA2 por Western blot e ELISA. Foram estabelecidos 3 time points: 3,5 e 6/7 dias pós infecção (dpi) onde foram coletados dados qualitativos (manifestações clínicas) e pulmão para processamento.

Resultados e Conclusão: Os animais infectados, independente de tratamento, apresentaram perda de peso, letargia (3dpi), piloereção (3dpi) e dificuldade para respirar (5dpi). A análise histopatológica pulmonar mostrou gradual aumento dependente do dia de infecção, sendo mais intenso nos últimos dias, de achados como infiltrado inflamatório, hemorragia, enfisema alveolar, fibrina e, em alguns casos, edema. Não foram observadas diferenças entre os grupos tratados com BRA e/ou iECA em todos time points estabelecidos, assim como a carga viral. A quantificação de ECA2 por ELISA e Western blot apresentaram resultados concordantes, onde os grupos tratados e infectado demonstraram perfis semelhantes no pulmão dos animais, com redução da ECA2 pós infecção, em todo time point analisado. Conclusão: O modelo K18 hACE2 reproduz a doença observada em humanos com manifestações histopatológicas pulmonares compatíveis com síndrome respiratória aguda grave, com lesões pulmonares graves e desconforto respiratório. Os grupos que receberam tratamento apresentaram padrões respiratórios semelhantes aos do grupo apenas infectado, assim como a carga viral e quantificação de ECA2.

Palavras-chave: COVID-19, ECA2, SARS-CoV-2, camundongos hACE2

ID: 1723

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1154

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nogueira, M G (Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, A S L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), do Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, J A P (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, H d S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico das gestantes diagnosticadas com sífilis em Fortaleza, no Ceará, entre 2012 e 2021

Introdução: A sífilis compreende uma IST com grandes taxas de morbimortalidade na gestação, com consequências a curto e a longo prazo para a mãe e para o feto, sendo um agravamento de grande interesse epidemiológico.

Objetivo(s): Traçar o perfil epidemiológico das gestantes com sífilis em Fortaleza, Ceará, entre 2012 e 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal e descritivo que utiliza dados do SINAN, analisando as seguintes variáveis: ano de diagnóstico, faixa etária, raça e trimestre gestacional de diagnóstico. Foi calculada a taxa de detecção de sífilis em gestante com o número de casos, pelo número de nascidos vivos no ano e local de residência, multiplicado por 1.000.

Resultados e Conclusão: No período de 2012 a 2021, foram registrados 5.353 casos de sífilis gestacional em Fortaleza, Ceará. O número de sífilis em gestantes teve uma tendência crescente, saindo de 146 (2,7%) casos em 2012, para 1.022 casos em 2021. A taxa de detecção de sífilis em gestante registrou dois cenários distintos no período: um cenário com taxa variando de 3,9 em 2012 para 8,8 em 2016, evoluindo para 11,3 no ano de 2017; e outro com taxa de detecção mais expressiva entre 2018 e 2021 com valores crescentes variando de 26,6 para 32,3 casos de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos. A maior prevalência de sífilis ocorreu entre 21 e 30 anos, com 2.665 casos (49,8%), seguido de mulheres com 11 e 20 anos (1.830; 34,2%). Quanto à raça, 4.087 gestantes (77,3%) eram pardas, e com escolaridade da 5ª a 8ª série completa (1.361; 30,1%). Quanto à idade gestacional de detecção, a série histórica evidencia uma importante tendência crescente nas taxas de diagnóstico no primeiro trimestre, com 13 gestantes (8,9%) em 2012 e 434 (42,5%) em 2021. Especialmente, a sífilis gestacional tem concentração predominantemente na periferia do município de Fortaleza, com grande ocorrência nas regiões Oeste e Sul do município, abrangendo principalmente bairros de maior vulnerabilidade social, reforçando a grande influência do padrão socioeconômico e educacional na disseminação da doença. Nota-se o aumento das notificações de sífilis gestacional nos últimos anos, com prevalência maior em gestantes entre 21 e 30 anos, pardas, com escolaridade da 5ª a 8ª série completa, além de tendência de diagnóstico cada vez mais precoce no período gestacional. Assim, é de suma importância a atuação dos órgãos de saúde no esforço à diminuição das taxas de infecção pela sífilis em gestantes e também da transmissão vertical da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sífilis, Sífilis Gestacional

ID: 1724

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1155

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Portella, T (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nielsen, L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lucas, P C d C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lorenz, C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Trevisan, C M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Florez Montero, G L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lopes, R (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Messias, M O (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Carvalhanas, T R M P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória, Centro de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica no Estado de São Paulo, 2020-2021.

Introdução: Após a infecção por covid-19, algumas crianças e adolescentes podem desenvolver uma síndrome inflamatória multissistêmica, que é uma condição grave caracterizada pela inflamação de múltiplos órgãos. Entender a epidemiologia e o desenvolvimento clínico da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) é de grande relevância devido as implicações em saúde pública.

Objetivo(s): Descrever retrospectivamente os casos notificados e confirmados de SIM-P no estado de São Paulo, no período de 13/04/2020 a 18/08/2021.

Material e Métodos: Foi utilizada a base de notificação SIM-P (RedCap/MS) do estado de São Paulo e filtrado todos os casos que atendiam o critério de diagnóstico, tais como: criança e adolescentes de 0 a 19 anos, presença de febre elevada persistente (≥ 3 dias), evidência laboratorial de inflamação, presença de pelo menos dois sintomas clínicos característicos, evidência de covid-19 e afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa. Na sequência, foi realizada uma análise descritiva do perfil dos pacientes, como as características sociodemográficas, clínicas, complicações mais frequentes, internação e desfecho.

Resultados e Conclusão: Um total de 326 pacientes pediátricos foram notificados com SIM-P. Desses pacientes 92 (28.2%) tiveram confirmação de diagnóstico por covid por RT-PCR, 98 (30.1%) por critério clínico-epidemiológico, 111 (34.0%) por sorologia, 24 (7.4%) por teste rápido e um (0.3%) não continha essa informação. Um total de 191 (58.6%) pacientes eram do sexo masculino, 183 (56.1%) brancos, 114 (34%) pretos e pardos, um (0.3%) amarelo e 28 (8.6%) não tinham essa informação. A média e mediana de idade dos casos foi de 6.6 e 6 anos. Em relação aos casos, 51 (15.6%) apresentavam histórico de morbidades prévias, com predomínio para pneumopatia, doença neurológica, cardiopatia, doença hematológica, doença oncológica, síndrome genética e imunossuprimido. 223 (68.4%) dos pacientes precisaram de internação em UTI e o tempo médio de internação foi de 10.5 dias. 25 (7.7%) vieram a óbito, 229 (70.2%) tiveram alta e 72 (22.1%) com desfecho em aberto. Dentre os casos com evolução de alta 18 (7.8%) desenvolveram sequelas, sendo elas: comprometimento cardíaco, neurológico, motora, vascular e pulmonar. A abordagem

descritiva dos casos de SIM-P possibilitou uma melhor compreensão das características clínica-epidemiológicas e laboratoriais dessa afecção e pode servir de referência para o desenvolvimento de políticas públicas de vigilância em saúde.

Palavras-chave: SIM-P, Covid-19, Vigilância em Saúde

ID: 1725

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1156

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Binder, C (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rêgo, F D (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vaz, T P (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Quaresma, P F (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Fontes, G (Universidade Federal de Juiz de Fora, Divinópolis, MG, Brasil), Gontijo, C M F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Capacidade infectante de cães com leishmaniose visceral canina tratados com Miltefosina/Alopurinol para *Lutzomyia longipalpis* em Iguatama/MG

Introdução: Na epidemiologia da leishmaniose visceral os cães são considerados reservatórios do parasito e podem ser fonte de infecção para o vetor. O tratamento dos cães foi permitido no Brasil em 2016, utilizando o medicamento Milteforan (VIRBAC).

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi avaliar a infectividade dos cães naturalmente infectados por *Leishmania infantum* e tratados com miltefosina/alopurinol para *Lutzomyia longipalpis*.

Material e Métodos: Trinta cães soropositivos foram selecionados, tratados com miltefosina/alopurinol e acompanhados durante 12 meses. Os cães foram mantidos encoleirados e divididos em dois grupos de acordo com o tratamento com o alopurinol. No grupo 1 os animais foram tratados com o alopurinol somente durante o uso do milteforan e os cães do grupo 2 receberam o alopurinol por 12 meses. O score clínico dos cães foi avaliado antes do tratamento (T0) e após 12 meses (T12). Após um ano do tratamento, foi realizado o xenodiagnóstico para avaliar a capacidade infectante dos cães para o vetor *Lutzomyia longipalpis*.

Resultados e Conclusão: Dos 30 cães tratados, 19 chegaram ao final do acompanhamento e a capacidade infectante para *Lutzomyia longipalpis* foi de 52,6%. Um maior número de cães negativos no xenodiagnóstico foi observado no grupo 2 (4/10), onde os cães utilizaram o medicamento Alopurinol por 12 meses, porém não há diferença estatística em relação ao grupo 1 (6/9), onde os cães foram medicados com o Alopurinol apenas durante os 28 dias de uso do Milteforan. A comparação do score clínico entre os dois grupos evidenciou uma diminuição no score do grupo 2 em relação ao grupo 1 ($p=0,027$). O uso contínuo do alopurinol pode ser um aliado ao tratamento, principalmente nos cães que iniciam o tratamento nos primeiros estádios da doença. Apesar de observarmos a manutenção ou diminuição do score clínico de 73,7% dos cães tratados, mais estudos são necessários para o desenvolvimento de protocolos de tratamento mais eficazes, pois 47,4% dos cães tratados se mantiveram infectantes para *Lu. longipalpis*.

Palavras-chave: leishmaniose visceral; Milteforan/Alopurinol; *Leishmania infantum*; xenodiagnóstico.

ID: 1726

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1157

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moura, T C F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bahia, M N M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Martins, R P G (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, M F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Martins, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pereira, A S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), D'Andrea, P S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, E C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silvestre, M P S C A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Souza, C O (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção Molecular de *Borrelia* spp, *Coxiella burnetii*, *Anaplasma phagocitophilum* e *Ehrlichia* spp) em Diferentes Espécies de Roedores Silvestres no Bioma Amazônico Brasileiro

Introdução: A interação humana e animal em ambientes modificados pela ação antrópica pode resultar no risco de transmissão de zoonoses, e o reconhecimento de animais silvestres como reservatórios de patógenos zoonóticos vêm ganhando destaque na pesquisa, na medicina veterinária e na saúde pública.

Objetivo(s): Para agregar conhecimento a esta questão, o estudo avaliou, ocorrência de patógenos transmitidos por carrapatos (*Borrelia* spp, *Anaplasma phagocitophilum*, *Coxiella burnetii*, *Rickettsia* spp, *Babesia* spp, *Ehrlichia* spp e Vírus da Encefalite Transmitida por Carrapato (TBEV), em cinco diferentes espécies de roedores silvestres do bioma amazônico brasileiro, no Estado do Pará.

Material e Métodos: Foram investigados 100 fragmentos de biópsias provenientes de 20 roedores silvestres, sendo que para cada animal foram avaliados 5 fragmentos de órgão: fígado, baço, rim, pulmão e linfonodo. Os animais investigados foram das espécies *Proechimys roberti* (7), *Necomys lasiurus* (7), *Oxymycterus amazonicus* (3), *Oligoryzomys microtis* (2) e *Hylaeamys megacephalus* (1). A detecção molecular destes patógenos zoonóticos transmitidos por carrapato foi realizada por meio da reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real (qPCR) no equipamento CFX 96TM IVD Real time PCR Detection System (Bio-Rad Laboratories, California, U.S.A), utilizando-se o kit de detecção de PCR em tempo real VIASURE Tick Borne Diseases Real Time PCR Detection Kit (CerTest BIOTEC San Mateo de Gállego Zaragoza, Espanha).

Resultados e Conclusão: A detecção molecular destes patógenos ocorreu em 85% (17/20) dos roedores e em diferentes órgãos. A *Borrelia* foi o principal patógeno detectado 75% (15/20), seguido por *A. phagocitophilum* 45% (9/20), *C. burnetii* 30% (6/20) e *Ehrlichia* spp 20% (4/20). Os principais órgãos acometidos foram o baço 65% (13), linfonodos e pulmão ambos com 60% (12) e fígado 45% (9). Das cinco espécies de roedores, as espécies *N. lasiurus*, *P. roberti* e *O. amazonicus* foram positivas para os quatro patógenos zoonóticos. A evidência molecular desses patógenos em diferentes órgãos e em várias espécies de roedores silvestres abrem caminhos e dão direcionamentos para futuras pesquisas, que são necessárias para o esclarecimento da ecoepidemiologia de zoonoses negligenciadas no bioma amazônico e no território brasileiro.

Palavras-chave: zoonoses, qPCR, roedores silvestres, bioma amazônico

ID: 1727

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1158

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, H S S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, R F (UEPA, Belém, PA, Brasil), Pereira, M F L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, L M C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Correa, R L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Arruda, B P (UFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, L L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Cardoso-Costa, G L (UFPA, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação de polimorfismo no gene CYP2D6 em remanescentes quilombolas no estado do Pará.

Introdução: O pigmento respiratório do sangue, atualmente denominado de citocromo 1 é uma proteína, geralmente ligada a membranas dos eritrócitos, com capacidade para transportar elétrons, que exercem papel fundamental nos processos de oxidação e redução intracelular. A superfamília CYP ou citocromo P450, é composta por proteínas responsáveis pelo metabolismo de vários substratos endógenos e xenobióticos diferentes, como a maioria dos medicamentos, logo apresentam alta expressão no fígado. CYPs são as enzimas metabolizadoras dos fármacos de Fase 1 mais importantes. Entre elas, a enzima CYP família 2 subfamília D membro 6 (CYP2D6) é essencial nesta família, pois vários medicamentos de grande importância clínica como antidepressivos, antipsicóticos, antiarrítmicos, antihipertensivos, entre outros, são metabolizados por ela. Portanto, polimorfismos no gene CYD2D6 podem alterar a nível quantitativo e qualitativo a atividade enzimática, resultando em respostas alteradas dos indivíduos ao tratamentos farmacológicos. A farmacogenética da enzima CYP2D6 tem sido bastante estudada e acredita-se que ela atua no metabolismo de aproximadamente 20% dos medicamentos prescritos, entre eles, a primaquina, única droga licenciada capaz de eliminar hipnozoítos de *P.vivax* e *P. ovale.*, possui metabolismo complexo envolvendo a atividade de CYP2D6, que mesmo em concentrações relativamente baixas, comparada com outros CYP relevantes no tecido de hepatócitos, possui grande importância para geração de metabólitos altamente reativos (redox).

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo analisar as frequências alélicas e genotipar um polimorfismo associado a isoformas de CYP2D6 visando contribuir para o controle e prevenção da malária em seis comunidades de remanescentes quilombolas localizadas em região endêmica do Pará, município de Oriximiná (Rio Trombetas).

Material e Métodos: Para genotipagem foi analisada a mutação na posição 100 com substituição de adenina por guanina utilizando PCR em Tempo real.

Resultados e Conclusão: As frequências genotípicas e alélicas do polimorfismo foram estimadas por simples contagem. A frequência do polimorfismo em homozigose foi 0,5929 e em heterozigose foi observada uma frequência de 0,3673. Resultados extremamente importantes tendo em vista o esforço de anos para erradicação da malária e o cenário de pandemia atual onde fármacos como a cloroquina, que sofre influência metabólica do gene em questão, foram prescritos de maneira indiscriminada.

Palavras-chave: CYP2D6, malária, primaquina, cloroquina, remanescentes quilombolas.

ID: 1728

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1159

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Cruz, E N d (Ufpa, Altamira, PA, Brasil), Alves Fernandes Marques, I A (Ufpa, Altamira, PA, Brasil), Almeida, T D (Ufpa, Altamira, PA, Brasil), Maia, M M (Ufpa, Altamira, PA, Brasil), Lima, T D d C (Ufpa, Altamira, PA, Brasil), Darius, C F A (Ufpa, Altamira, PA, Brasil), Farias, Y N (Universidade Estácio de Sá/UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SAZONAL DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO DO XINGU-PARÁ, NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Introdução: Os animais peçonhentos são considerados aqueles que possuem veneno que podem ser injetados, com grande possibilidade de morte da vítima. No Brasil, os acidentes com esses tipos de animais são segunda maior causa de intoxicação humana. A região do Xingu, localizada no oeste do Pará e devido ao intenso processo de mudanças ambientais os quais estão inseridos, se torna relevante o estudo e monitoramento de acidentes com animais peçonhentos objetivando ações preventivas região.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico e sazonal dos casos de acidentes por animais peçonhentos ocorridos no período de 2017 a 2021 na região do Xingu.

Material e Métodos: Estudo ecológico e descritivo, cujos dados dos acidentes por animais peçonhentos foram extraídos através da plataforma TABNET/DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), a partir dos registros enviados ao SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação). A análise de dados foi realizada no programa Excel. Além da frequência de casos foram utilizadas as seguintes variáveis: município de ocorrência, sexo, idade, mês de ocorrência, tipo de animal peçonhento.

Resultados e Conclusão: Na região do Xingu entre os anos de 2017 e 2021 foram notificados um total de 5397 casos de acidentes por animais peçonhentos, com um aumento das ocorrências no decorrer do período. Em 2020, mesmo após o início da pandemia de covid 19 não houve impacto nos números de acidentes sendo o número de casos 1104 (20,45%). O município que mais contribuiu com esse tipo de acidente na região foi Altamira com 1361 sendo 25,32 % dos casos. O gênero masculino foi o mais prevalente com 3874 número de casos (71,78 %) e a faixa etária de maior ocorrência é de 20 a 39 anos com 2007 casos notificados (37,18 %). O escorpião foi o animal mais relacionado, com 3012 (56%) casos no período. Os meses que mais se concentram os acidentes foram abril com 305 casos (10,12%), maio com 332 casos (11,02%) e junho com 362 casos (12,01%). Foram notificados 23 óbitos. Diante disso, observa-se que os homens com idades 20 a 39 anos as principais vítimas de acidentes por animais peçonhentos na região do Xingu. Além disso, os acidentes, principalmente por escorpiões vem ocorrendo em maior número durante os períodos chuvosos da região, o que pode estar relacionado a busca por abrigo e é inerente ao período de reprodução da espécie de escorpião Tityus paraenses. Ações de prevenção e planejamento da assistência devem ser reforçadas nos municípios do Xingu

Palavras-chave: Acidentes peçonhentos- Infectologia- Epidemiologia

ID: 1729

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1160

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, J C d (Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus , AM, Brasil), Muniz, V A (Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), Rocha, E M (Universidade Estadual Paulista (UEPA), Botucatu, SP, Brasil), Souza, J A d (Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), Gralha, K I d C M (Universidade Paulista (UNIP), Manaus, AM, Brasil), Filho, S A (Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil), Katak, R d M (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Atividade larvicida da biomassa bacteriana de linhagens isoladas de *Aedes aegypti* para o controle deste vetor

Introdução: Bactérias isoladas de *Aedes aegypti* podem apresentar potencial antagônico para o próprio vetor. Em testes preliminares, o cultivo total de quatro linhagens bacterianas isoladas de larvas (L47 e L65) e pupas (P18 e P12) de *A. aegypti* mostraram potencial tóxico para as larvas desse mosquito.

Objetivo(s): Avaliar o potencial larvicida da biomassa bacteriana destas linhagens para as larvas de *A. aegypti*.

Material e Métodos: As linhagens foram reativadas em Nutriente Ágar (NA), mantidas em 30°C por 24 horas em uma estufa BOD. Após isso, uma colônia bacteriana foi colocada em tubos de ensaio contendo 2 ml do respectivo meio de cultivo, mantidos em 30°C, 180 rpm por 24 horas em uma estufa rotativa. Em seguida, 50 µl do cultivo foram adicionados em frascos erlenmeyers contendo 100 ml do respectivo meio de cultivo, mantido nas mesmas condições anteriores por 72 horas. Os cultivos bacterianos foram centrifugados a 4°C em 5000g, durante 40 minutos e o pellet obtido foi liofilizado durante 48 horas. A biomassa bacteriana obtida foi pesada para verificar o rendimento e diluída em H₂O destilada. Os bioensaios foram realizados em quintuplicata, utilizando copos descartáveis de 150 ml, contendo 120 ml de água destilada, 20 larvas de 3° estágio, 1 mg de ração e as concentrações (0,5; 0,4; 0,3, 0,2, 0,1 e 0,008 mg/ml). O controle negativo foi feito nas mesmas condições, mas sem a biomassa bacteriana, e no controle positivo utilizou-se a cepa padrão *Vectobacter WG*. As leituras de mortalidade larval foram feitas no intervalo de 24, 48 e 72h. As linhagens bacterianas foram sequenciadas pelo gene 16S rRNA para a identificação molecular.

Resultados e Conclusão: Considerando os resultados obtidos da atividade larvicida, as linhagens P18NA e L47NA mataram 100% as larvas de *A. aegypti* nas primeiras 24 horas, em todas as concentrações testadas. O mesmo resultado de toxicidade foi observado para a cepa padrão Bti. As linhagens L65NA e P12NA não apresentaram atividade larvicida em nenhuma das concentrações testadas até 72 horas de avaliação. Em relação à identificação molecular, as linhagens P18NA e L47NA ambas são pertencentes ao gênero *Enterobacter*, e as linhagens L65NA e P12NA são pertencentes ao gênero *Bacillus*. As linhagens tóxicas para *A. aegypti* mostraram que possuem mecanismos de patogenicidade em suas células bacterianas. Portanto, as novas linhagens bacterianas com patogenicidade para o *A. aegypti* podem ser candidatas para novas formulações bioinseticidas.

Palavras-chave: Controle biológico; *Aedes aegypti*; bactérias cultiváveis, bioprospecção

ID: 1730

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1161

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garcia, M M M (Fundação OSwaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, R P R (Fundação OSwaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fonseca, J E (Fundação OSwaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Hastenreiter, L S N (Fundação OSwaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, A S (Fundação OSwaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castro, D P (Fundação OSwaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Divulgação científica de insetos vetores e interação com patógenos

Introdução: A divulgação científica é um importante veículo de aprendizagem e difusão do conhecimento científico para além da comunidade acadêmica. Diferentes meios de comunicação podem ser utilizados para divulgação científica. No presente trabalho produzimos material de divulgação em dois meios diferentes, um repositório educacional e um perfil em rede social.

Objetivo(s): O objetivo foi criar uma imagem dinâmica para o leitor, gerando um maior entendimento sobre essa interação. O objetivo foi de alcançar públicos diversos, passando a informação com uma linguagem mais acessível.

Material e Métodos: No repositório educacional, Educare da Fiocruz, publicamos um esquema do ciclo de arbovírus em *Aedes aegypti* e texto detalhado descrevendo processos de interação e as barreiras imunológicas do inseto para evitar a infecção. Foi realizada uma pesquisa sobre REAs disponíveis sobre o tema e foi percebida sua escassez. Para a produção da imagem, optou-se por trabalhar com os programas Photoshop baseando-se em imagens já existentes na literatura. Posteriormente, foi feita a publicação no formato de imagem aberta após finalização das edições. Em redes sociais, fizemos publicações relacionadas com os projetos de pesquisa desenvolvidos no Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos. O objetivo foi de alcançar públicos diversos, passando a informação com uma linguagem mais acessível. O perfil do laboratório na plataforma Instagram (@labfisi) e imagem de logotipo foram criados e os temas a serem abordados foram escolhidos de acordo com as linhas de pesquisa do laboratório. As publicações são criadas após pesquisa de publicações recentes para referência, os designs são criados na plataforma Canva e são revisados por servidores do laboratório.

Resultados e Conclusão: Uma imagem com o título "Esquema representativo do ciclo de infecção de arbovírus no *Aedes aegypti*" foi publicada juntamente com o texto detalhado. Atualmente, o arquivo publicado conta com 80 visualizações e 18 downloads. Atualmente estão publicadas no perfil 56 postagens. No período de 17/05/22 a 14/08/22 foram 6 postagens que obtiveram 238 interações com posts em geral, sendo 186 curtidas, 9 comentários, 12 salvamentos, 4 compartilhamentos e levaram a 315 acessos ao nosso perfil. Vale ressaltar que a partir do dia 02/08/22 foi necessário restringir os comentários devido à Lei eleitoral. Nesse mesmo período, obtivemos 52 novos seguidores e 30 perda de seguidores, totalizando o ganho real de 22 seguidores.

Palavras-chave: Recurso Educacional Aberto, *Aedes aegypti*, imunidade, arbovírus.

ID: 1731

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1162

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GARCIA, C G R (Universidade Federal do Pará e Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), LIMA, L J P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), RIBEIRO, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), GOMES, R A (Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil), BARROS, J D P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), PÓVOA, M M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), CUNHA, M G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CASOS DE MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ DURANTE O ANO DE 2021

Introdução: A malária ainda representa um importante problema de saúde pública na região Amazônica, onde são notificados 95% dos casos da doença. No estado do Pará, a transmissão da malária ocorre de forma focal e concentrada em determinadas áreas do estado. No entanto, deve-se considerar que todos os municípios são susceptíveis para a transmissão, devido à presença do mosquito vetor e de pessoas infectadas.

Objetivo(s): Descrever a situação epidemiológica da malária, considerando como local provável de infecção os municípios do estado do Pará.

Material e Métodos: Foram coletadas informações referentes aos resultados dos exames para a pesquisa de Plasmodium spp por microscopia, que estão disponibilizados no sistema de vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde/SIVEP-malária. Analisou-se a distribuição do número de casos por municípios, a distribuição por agente etiológico e a porcentagem de casos de malária causada por P. vivax, no período de janeiro a dezembro de 2021.

Resultados e Conclusão: A análise dos dados mostrou que em 53,5% (77/144) dos municípios do Pará houve pelo menos 1 caso de malária. No total foram registrados 20.296 casos, sendo 17.585 (86,6%) causados por P. vivax. Também foram notificados casos de malária por P. falciparum (2.484), P. malariae (1) e casos de infecção mista (226, P. falciparum e P. vivax). A incidência parasitária anual (IPA) foi 2,3, considerada baixa, porém, observa-se uma grande variação na distribuição do número de casos por municípios (0 a 7.655). Os dois municípios que mais notificaram casos foram Jacareacanga (7.655) e Itaituba (5.003), ambos com maior positividade para P. vivax, mas também houve notificação de P. falciparum. Esses dois municípios registraram 62,4% (12.658/20.296) do total de casos notificados no Pará. Em Jacareacanga foi registrado o único caso de P. malariae. Em Belém, a capital do estado, foram notificados 19 casos, sendo 18 P. vivax e 1 P. falciparum. No estado do Pará, no ano de 2021, os dois municípios que mais notificaram casos de malária foram Jacareacanga e Itaituba, no entanto, em 53,5% dos municípios houve notificação de pelo menos um caso, indicando a necessidade de manter as ações de controle da malária nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Malária, Epidemiologia, Estado do Pará

ID: 1732

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1163

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gonçalves, R M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Dias, M F d C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Sarmiento, E S N (UFPA, Belém, PA, Brasil), Pontes, F G (UFPA, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise Epidemiológica das Internações pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), no período de 2017 a 2021, no município de Belém, estado do Pará.

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é ocasionada por meio da Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Tal vírus é classificado como um retrovírus de RNA, o qual atinge os linfócitos TCD4+. A infecção pelo HIV é classificada em aguda, assintomática e sintomática, sendo uma importante questão de saúde pública no Brasil e no Mundo.

Objetivo(s): Descrever o perfil de internação por HIV, no período de 2017 a 2021, no município de Belém, estado do Pará.

Material e Métodos: Esse estudo é do tipo observacional, descritivo, e de caráter retrospectivo, com dados oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde (MS), no período de 2017 a 2021, no município de Belém, estado do Pará. Para tal, foram utilizadas as variáveis: número de internações, tempo médio de permanência, número de óbito, faixa etária e sexo.

Resultados e Conclusão: Após a análise dos dados foram obtidos um total de 2.911 indivíduos internados por HIV no período analisado. A tempo médio de internações foi de 17,7 dias, com 569 óbitos (19,5%) no mesmo período. Além disso, a faixa etária de maior incidência foi de 30 a 39 anos: 923 casos (31,7%), seguida de 20 a 29 anos: 901 casos (30,1%). Por fim, o sexo feminino foi o de maior incidência, correspondendo a 1548 casos (53,2%). Em vista dos dados coletados, depreende-se que as internações pelo vírus HIV são longas, o que pode onerar o serviço público para o atendimento a essa população. Ademais, a AIDS possui uma taxa de óbitos elevada (quase um quinto das pessoas infectadas). Ao contrário da literatura recente e da epidemiologia brasileira, no município de Belém, o maior número de internações pela doença são de mulheres na faixa etária de 30 a 39 anos. Dessa forma, medidas devem ser implementadas, no âmbito da saúde pública, para minimizar essas taxas, com enfoque maior para o público feminino jovem que vem sendo mais atingido.

Palavras-chave: Epidemiologia; Internação Hospitalar; HIV; AIDS.

ID: 1734

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1164

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Viana, P M M (Instituto Evandro Chagas - IEC, Belém, PA, Brasil), Freitas, F B (Instituto Evandro Chagas - IEC, Belém, PA, Brasil), Reis, R M (Instituto Evandro Chagas - IEC, Belém, PA, Brasil), Ferreira, L S S (Instituto Evandro Chagas - IEC, Belém, PA, Brasil), Macedo, O (Instituto Evandro Chagas - IEC, Belém, PA, Brasil), Silvestre, R V D (Instituto Evandro Chagas - IEC, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SOROEPIDEMIOLOGIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA 1 (HIV-1) EM PACIENTES COM SÍNDROMES FEBRIS, ATENDIDOS NO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (IEC), NO PERÍODO 2017 A 2021 NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Nos últimos 10 anos, a região Norte vem apresentando um aumento significativo do número casos de HIV/Aids, onde o estado do Pará destaca-se por apresentar altos índices de detecção e mortalidade.

Objetivo(s): Avaliar a frequência de amostras reagentes para a infecção pelo HIV e a distribuição de variáveis epidemiológicas em indivíduos encaminhados ao Instituto Evandro Chagas.

Material e Métodos: Foram investigadas amostras provenientes de indivíduos de ambos os sexos e qualquer faixa etária, atendidos no Serviço de Atendimento Médico Unificado (SOAMU) do IEC, apresentando síndromes febris de etiologia desconhecida. Foi adotado um período de 5 anos (2017 a 2021) para o levantamento das informações epidemiológicas. Após a coleta, as amostras de soro foram encaminhadas ao Laboratório de Retrovírus da Seção de Virologia sendo submetidas primeiramente a um ensaio imunoenzimático do tipo ELISA de 4ª geração como método de triagem, e as amostras reagentes eram confirmadas utilizando-se a metodologia de Imunoblot rápido para a detecção de anticorpos específicos anti-HIV-1/2.

Resultados e Conclusão: No período investigado, foram recebidas e analisadas 2637 amostras, onde 177 (6,71%) foram confirmadas para a infecção pelo HIV. Considerando a amostragem positiva, 126 (71%) eram provenientes de indivíduos do sexo masculino e 51 (29%) do feminino, ou seja, uma razão de 2,41 M:F. As faixas etárias de 15 a 29 anos (53; 30%) e 30 a 44 anos (88; 50%) apresentaram as maiores taxas de detecção, enquanto que as faixas etárias de 45 a 49 (29; 16%) e maiores de 60 anos (5/177; 3%) apresentaram frequências menores. Foi avaliado também que 151 (85%) dos indivíduos residiam em municípios que constituem a região metropolitana de Belém, 22 (13%) vieram de municípios localizados no interior do estado do Pará e 4 (2%) amostras eram de indivíduos residentes em outras Unidades Federativas do país. Os resultados apresentados mostraram que os homens apresentaram maior prevalência da infecção, o que pode estar associado ao estilo de vida e hábitos adotados que poderiam favorecer a vulnerabilidade à infecção. Além disso, as maiores taxas de detecção estavam nas faixas etárias com a maior atividade sexual. Destaca-se também uma tendência de interiorização da infecção em decorrência da maior mobilidade humana favorecendo o fluxo de pessoas entre os grandes centros urbanos e os municípios do interior.

Palavras-chave: HIV. Soroepidemiologia. Síndrome Febril.

ID: 1735

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1165

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Garcia, M M M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, R P R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castro, D P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Saliba, A M (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Respostas imunes de larvas de *Aedes aegypti* desafiadas por diferentes bactérias

Introdução: No estágio larval, o *Aedes aegypti* se alimenta de resíduos de material orgânico e de microrganismos, como bactérias, presentes no meio líquido do criadouro. Porém, dependendo da espécie de bactéria, sua presença no criadouro pode ser uma ameaça imunológica para as larvas. As principais respostas imunes das larvas são a melanização gerada pela ação da enzima fenoloxidase (PO) e a produção de peptídeos antimicrobianos.

Objetivo(s): O objetivo é analisar o efeito de diferentes bactérias na resposta imunológica das larvas de *A. aegypti*. As larvas foram desafiadas com *Escherichia coli*, *Serratia marcescens* e *Staphylococcus aureus* em três diferentes concentrações.

Material e Métodos: As bactérias foram adicionadas a tubos contendo 10 larvas (L3) por 24h. Após esse período, as larvas foram coletadas e homogeneizadas em água Miliq para os ensaios. A atividade da PO foi quantificada em amostras incubadas com o substrato dihidroxifenilalanina (4mg/ml) e lidas em 490nm a cada 5 min por 40 min em espectrofotômetro. Já a atividade antimicrobiana foi quantificada nas amostras filtradas e incubadas com as respectivas bactérias do desafio e peptona 10%. A turbidez das amostras foi lida em 550 nm a cada hora por 18h a 37°C em espectrofotômetro.

Resultados e Conclusão: As amostras de larvas desafiadas com *E. coli* na concentração mais alta (1×10^6) apresentou significativamente ($p > 0,01$) maior atividade de PO do que o grupo controle. As amostras desafiadas com *S. marcescens*, apresentaram maior atividade de PO nas concentrações de 1×10^5 ($p > 0,05$) e 1×10^6 ($p > 0,001$) em comparação com o grupo controle. Já nas larvas desafiadas com *S. aureus*, não observamos diferenças na atividade da enzima em comparação ao grupo controle. Em relação a atividade antibacteriana, o desafio com *S. marcescens* em todas as concentrações acarreta em maior atividade antibacteriana (8 e 16h; $p < 0,001$) das larvas em comparação com as desafiadas com *E. coli*. Já no desafio com *S. aureus*, a atividade antibacteriana é maior ($p > 0,05$) que das larvas com *E. coli* em todas as concentrações (8h e 16h; $p < 0,01$ e $p < 0,001$). Nossos dados indicam que as larvas de *A. aegypti* desafiadas com *S. marcescens* demonstram maior atividade de PO e atividade antibacteriana em comparação com as larvas desafiadas com *E. coli* e *S. aureus*.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, imunidade, larvas.

ID: 1736

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1166

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fontoura, P S (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, C S (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Freire, D B (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, E G (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santos, M L (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ferreira, R S (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Barbiratto, S B (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasil, DF, Brasil), Minuzzi-Souza, T T C (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Peterka, C R L (Coordenação Geral de Arboviroses - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Distribuição e fatores associados aos casos prováveis de dengue no Brasil entre os anos de 2012 a 2019

Introdução:

Objetivo(s): Com base em um modelo conceitual teórico foram realizadas análises dos fatores independentes a fim de verificar possíveis associações entre as variáveis de diferentes níveis e estruturada em modelos de regressão logística multinível, para estimação dos Odds Ratio (OR) dos fatores preditores, com seus intervalos de confiança exatos de 95% (IC95%) a partir da distribuição binomial.

Material e Métodos: Foram utilizados dados provenientes do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Planilhas foram geradas no programa Excel e posteriormente os dados foram transferidos para o programa Stata 12.1 para as análises estatísticas.

Resultados e Conclusão: Por meio de um modelo ajustado verificamos que a região Centro-Oeste apresentou maior chance de detecção dos casos prováveis de dengue entre as regiões brasileiras em todos os anos analisados; no ano de 2017 a chance de detecção de casos de dengue foi cerca de 13 vezes maior para a região Centro-Oeste comparado a região Sul do país (OR=13,4; IC95% 12,7-14,0; $p<0,001$). Capitais das unidades federativas também apresentaram uma maior probabilidade de casos de dengue quando comparadas aos demais municípios. A chance de detecção dos casos prováveis de dengue nos diferentes estados aumentou com o incremento da faixa etária analisada. Exceto para o ano de 2014 (OR=0,94; IC95% 0,93-0,95; $p<0,001$), indivíduos do sexo feminino apresentaram uma maior probabilidade de detecção dos casos de dengue. Municípios que apresentaram o LIRAA com IIP \geq 4,0 foram associados positivamente e de forma significativa com os casos prováveis de dengue. Nós evidenciamos um padrão heterogêneo de distribuição dos casos prováveis de dengue nas unidades da federação – notificados no SINAN – entre os anos de 2012 a 2019. Essa característica evidencia um agravamento em nível nacional com particularidades entre municípios e estados brasileiros. Entretanto, ao verificarmos a carga viral em cada ano, a média é de aproximadamente 3,0% (1,9%-4,0%) dos municípios brasileiros que contribuíram com cerca de 70% dos casos prováveis de dengue no país. Fatores associados a presença da dengue podem constituir ferramentas importantes no monitoramento do agravamento pelo sistema de vigilância. Transformar a vigilância das arboviroses em uma intervenção essencial e continuada por meio da identificação de diferentes cenários de transmissão e com a execução de atividades reajustadas no espaço e no tempo nas diferentes localidades é fundamental no combate à dengue.

Palavras-chave: Dengue, Regressão logística, Fatores associados

ID: 1737

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1167

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maia, M M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Marques, I A A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Cruz, E N d (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Almeida, T D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Darius, C F A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Altamira, PA, Brasil), Farias, Y N (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: HANSENÍASE NA REGIÃO DO XINGU-PARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DIAGNOSTICADOS ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase na região administrativa do Xingu, oeste do Pará, no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Estudos ecológico e descritivo dos casos de hanseníase na região do Xingu entre os anos de 2016 a 2021. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) através do TABNET/DATASUS, e organizados em planilhas do Excel® versão 2022. As variáveis analisadas são: sexo, faixa etária, escolaridade, raça, classe operacional, forma clínica e grau de incapacidade.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2017 a 2021 foram notificados 963 casos de hanseníase. E dentre os municípios, Altamira foi qual apresentou maior número de casos, 303 (31,46%). Houve uma prevalência maior no sexo masculino com 621 casos (64,5%), na faixa etária de 30 a 49 anos com 361 casos (37,5%) e pessoas com ensino fundamental incompleto, com 371 casos (38,5%). Em relação a raça, houve uma incidência maior na cor parda, com 681 casos (70,7%), e em segundo na cor preta, com 147 (15,3%). Conforme a classe operacional, a maioria dos pacientes foi classificado como multibacilar, com 785 casos (81,52%), e enquanto na classe paucibacilar apresentou 178 (18,48%). E dentre as formas clínicas, a dimorfa foi predominante, registrando ao total 572 casos (59,4%), em seguida apresenta-se a forma indeterminada e virchowiana, com 131 (13,6%) e 126 (13,08%) casos, respectivamente. E segundo o grau de incapacidade, prevalece o grau zero com 497 casos (51,61%), seguidamente o grau I com 344 (35,72%). Durante o período analisado, a maioria dos casos ocorreram em 2018, 244 casos (25,34), e após esse ano observou-se um decréscimo nos números de casos. A taxa de incidência, em 2018, foi de 70,42/100.000 habitantes, a maior entre os cinco anos, e em 2021, último ano examinado, a taxa foi de 40,27/100.000 habitantes, no entanto, segundo esse indicador a região do Xingu adota a classificação de região em situação hiperendêmica. Verificou-se que mesmo com a redução progressiva no número de casos, a situação da hanseníase na região Xingu ainda se encontra preocupante. Além disso, principalmente, devido os dados relativos à escolaridade da população, é importante a educação em saúde das comunidades sobre as orientações do tratamento e cuidados necessários, para assim obter um aumento de diagnósticos precoces e tratamento adequados, a fim de controlar a transmissão na área.

Palavras-chave: Hanseníase. Doença Endêmica. Infectologia.

ID: 1738

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1168

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte, B M (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Fernandes, D L R d S (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Souza, H d A (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P d (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ PE, Departamento de Microbiologia, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DE ANTICORPOS PARA *Yersinia pestis* EM ROEDORES E CARNÍVOROS DOMÉSTICOS (CÃES E GATOS) NOS FOCOS DE PESTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Introdução: Historicamente Pernambuco foi um dos estados mais afligidos pela *Yersinia pestis* (bactéria causadora da peste) desde sua introdução no País e ainda possui áreas focais na Chapada da Borborema, Chapada do Araripe e maciço de Triunfo nas regiões Agreste e Sertão do estado. Apesar do declínio dos casos humanos no Brasil é essencial a manutenção da vigilância e a promoção de novos estudos de todos os fatores bióticos e abióticos envolvidos na cadeia epidemiológica da zoonose. A peste permanece como um problema de importância global que pode colocar a saúde das populações em risco e causar impacto de interesse internacional. Conhecendo melhor a dinâmica da peste, pode-se adotar ações mais eficazes de vigilância e controle dessa zoonose.

Objetivo(s): Caracterizar a dinâmica da circulação e a distribuição espacial de anticorpos contra *Y. pestis* em roedores, cães e gatos nas áreas focais de peste do estado de Pernambuco.

Material e Métodos: Estudo descritivo das áreas focais de peste por meio de dados secundários obtidos pelo Programa de Controle da Peste a partir de informações disponíveis no acervo do Serviço de Referência Nacional em Peste do Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ PE.

Resultados e Conclusão: Entre as amostras analisadas no período de 1980 a 2018 pela técnica de Hemaglutinação para anticorpos específicos contra o antígeno F1 da *Y. pestis*, 602 se revelaram positivas: 09 roedores (04 *Rattus rattus* e 05 *Galea spixxi*), 106 gatos e 487 cães. As amostras foram originadas de 361 localidades de 47 municípios sendo 35 da Chapada da Borborema (285 animais positivos), nove da Chapada do Araripe (259 animais positivos) e três municípios do maciço de Triunfo (58 animais positivos). Constata-se maior ocorrência de animais positivos por município, na região da Chapada do Araripe, seguido do foco de Triunfo e por último na Chapada da Borborema. Até 1989 a média anual de positivos no estado foi de 73 animais, ocorreu um pico em 1990 com 108 positivos e a partir daí a positividade declinou com o último positivo em 2012. As análises em andamento desses dados históricos poderão contribuir para gerar modelos preditivos da prevalência da infecção a fim de determinar os períodos e locais que exijam maior atenção dos órgãos de saúde pública bem como estimar os possíveis cenários futuros de prevalência da zoonose.

Palavras-chave: zoonose, *Yersinia pestis*, peste, anticorpos, roedores, cães, gatos, epidemiologia

ID: 1740

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1169

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nogueira, M G (Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Alves, A L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), do Nascimento, O J (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, A S L (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, J A P (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, H d S (Vigilância Epidemiológica do Município de Fortaleza, Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico da sífilis congênita em Fortaleza, Ceará, no período entre 2012 e 2021

Introdução: A sífilis congênita é uma patologia infectocontagiosa de transmissão transplacentária que resulta em diversas complicações na gestação e no desenvolvimento infantil, a curto e a longo prazo.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município de Fortaleza, Ceará, nos anos de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Estudo transversal, descritivo, que utiliza dados do SINAN, analisando as seguintes variáveis: ano de diagnóstico, realização de pré-natal, momento do diagnóstico materno e desfechos desfavoráveis. Foram calculadas a taxa de incidência de sífilis congênita, calculada com número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, pelo número de nascidos vivos, no mesmo local e ano, multiplicado por 1.000, e o coeficiente de mortalidade infantil específica, calculado com o número de óbitos, pelo número de nascidos vivos, multiplicado por 1.000.

Resultados e Conclusão: Entre 2012 e 2021, foram notificados 6.838 casos de sífilis congênita, com poucas variações da taxa de incidência no período. A maior taxa de incidência ocorreu em 2021, com 24,9 casos por 1.000 nascidos vivos. Quanto à realização de acompanhamento pré-natal, 5.335 gestantes realizaram pré-natal (78,0%). O diagnóstico de sífilis materna em mães de crianças com sífilis congênita ocorreu em 3.771 (55,1%) durante o pré-natal, em 2.513 (36,7%) no parto/curetagem, 269 (3,9%) após o parto, e 42 (0,6%) não realizado. O desfecho foi desfavorável em 864 casos (15,6%), dos quais observa-se 49 casos (5,7%) de óbitos por sífilis congênita, 31 (3,6%) de óbitos por outras causas, 396 (45,8%) de abortos, 301 (34,8%) de natimortos e 87 (10%) ignorado. Houve variação no coeficiente de óbitos por sífilis congênita a cada 100.000 nascidos vivos ao longo dos anos analisados. Em 2012, o coeficiente foi de 8,0 óbitos por 100.000 nascidos vivos, variando nos anos seguintes, aumentando em 2019 para 20,2, atingindo o maior valor em 2021 com 31,6 óbitos por 100.000 nascidos vivos. A distribuição geográfica das notificações de sífilis congênita em Fortaleza compreende grande concentração na região Oeste, além de pontos isolados na região Sul e Norte do município, situando-se predominantemente na periferia da cidade, regiões com baixos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. A taxa de incidência de sífilis congênita apresentou poucas variações nos anos estudados, com aumento do diagnóstico de sífilis materna durante o pré-natal e alto coeficiente de mortalidade por sífilis congênita em 2021.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sífilis Congênita, Sífilis.

ID: 1742

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1171

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, A S (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Moura, T C F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ramos, F L P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Monteiro, L C R M M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Bahia, M N M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Martins, R P G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Yahisa, S M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Mota, B D L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Souza, C O (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: LEPTOSPIROSE: CONFIRMAÇÃO DE CASOS PELO CRITÉRIO LABORATORIAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Introdução: A leptospirose é uma zoonose cujo agente etiológico é a *Leptospira* spp. Em humanos o quadro clínico apresenta largo espectro, indo desde assintomáticos a manifestações graves. Os sintomas mais frequentes como febre, cefaleia e artralgia assemelham-se a outras doenças infecciosas, portanto o diagnóstico precoce condiciona bom prognóstico. O Teste de Aglutinação Microscópica (MAT) constitui padrão ouro para o diagnóstico laboratorial da leptospirose, no entanto, poucos estudos avaliam o tempo de adoecimento e os critérios de interpretação do MAT.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo foi descrever aspectos relacionados à confirmação de leptospirose pelo critério laboratorial em casos encaminhados ao Instituto Evandro Chagas, referência da Região Norte do Brasil, no período 2017 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo com dados obtidos por meio da consulta simultânea a três sistemas: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Gestão da Assistência de Saúde do SUS (GSUS) e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Resultados e Conclusão: No período estudado, 1106 casos suspeitos foram notificados e tiveram suas amostras sorológicas encaminhadas ao laboratório de referência para realização do MAT. Nesse universo, houve apenas 13,11% de confirmação laboratorial. Desses, 82,07% foram confirmados na 1ª amostra, ou seja, por amostra única, e 17,93% receberam confirmação por soroconversão. A relação tempo de doença e soropositividade, revelou que em 52,11% dos casos houve confirmação laboratorial em amostras coletadas com menos de 10 dias de doença. Diante dessas informações, constatou-se a eficiência do MAT na detecção de anticorpos anti-leptospiras na 1ª amostra, ou amostra única, com tempo de adoecimento menor que 10 dias. No entanto, evidenciou-se a necessidade de elaboração de melhores estratégias no que diz respeito ao diagnóstico diferencial para elucidar quadros clínicos semelhantes aos quadros de leptospirose, pois apenas 13,11% dos casos notificados foram confirmados.

Palavras-chave: Leptospirose, Diagnóstico laboratorial, MAT, tempo de adoecimento

ID: 1744

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1173

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ramos, P K (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Gontijo, C M (Rene Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rêgo, F D (Rene Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nóbile, A L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Queiroz, L d R L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas e Núcleo de Medicina Tropical, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PADRONIZAÇÃO DO USO DAS ENZIMAS DE RESTRIÇÃO HAE III E SDU I NA CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DE LEISHMANIA AGENTES DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NA AMAZÔNIA BRASILEIRA POR HSP70PCR-RFLP

Introdução: Na Amazônia brasileira, a ocorrência da leishmaniose tegumentar americana (LTA) envolve uma diversidade de espécies de parasitos do gênero *Leishmania*. A identificação correta das espécies de *Leishmania* sp. é importante para estudos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos. Com o avanço das técnicas de biologia molecular vários trabalhos têm demonstrado que a PCR-RFLP vem sendo usada para auxiliar no diagnóstico e identificação de espécies de *Leishmania* quando se utiliza enzimas de restrição.

Objetivo(s): Utilizar uma abordagem diagnóstica combinada com o ensaio Hsp70 PCR-RFLP para identificar *Leishmania* spp. que atuam como potenciais agentes de LTA pertencentes aos subgêneros *Viannia* e *Leishmania*.

Material e Métodos: Foram selecionadas 10 cepas de referência do criobanco do Laboratório de Leishmanioses 'Prof. Dr. Ralph Lainson', todas associadas à LTA: 2/10 *L. (L.) amazonensis* - IFLA/BR/1967/PH8 e MHOM/BR/2009/M26361; 2/10 - *L. (V.) braziliensis* - MHOM/BR/1975/M2903 e MHOM/BR/1975/M2904; 2/10 - *L. (V.) guyanensis* - MHOM/BR/1975/M4147 e MHOM/BR/1997/M16342; 1/10 - *L. (V.) lainsoni* - MHOM/BR/1981/M6426; 1/10 - *L. (V.) shawi* - MCEB/BR/1984/M8408; 2/10 - *L. (V.) lindenbergi* - MHOM/BR/1996/M15729 e MHOM/BR/1996/M15732. As amostras de DNA foram amplificadas utilizando os iniciadores HSP70sen/HSP70-ant, em seguida os produtos de PCR foram submetidos a digestão enzimática usando as endonucleases HAE III e SDU I.

Resultados e Conclusão: Após a análise dos padrões eletroforéticos obtidos foi possível identificar: a) perfil da *L. (V.) lainsoni* distinto de todas as outras espécies pertencentes aos subgêneros *Viannia* e *Leishmania*; b) diferenciar *L. (L.) lindenbergi* e *L. (V.) guyanensis*; c) diferenciar *L. (V.) braziliensis* e *L. (V.) utinguensis*. A metodologia empregada permitiu caracterizar molecularmente espécies de *Leishmania* spp. causadoras da LTA na Amazônia Brasileira por Hsp70PCR-RFLP; a técnica empregada foi capaz de diferenciar os subgêneros *Leishmania* e *Viannia*; a técnica de Hsp70PCR-RFLP combinada neste estudo sugere a diferenciação de todas as espécies isoladas no Estado do Pará, contudo para confirmarmos nossos achados necessitaremos realizar o sequenciamento dos produtos amplificados.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana, HSP70 PCR-RFLP, HAE III, SDU I. Agência financiadora: Instituto Evandro Chagas-MS/CNPq

ID: 1745

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1174

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Saggin, R V (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Vieira, H J R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Andrade, M C S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Franklin, M L M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Chagas, A R P (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Arruda, B F S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Oliveira, F O (Universidade Federal do Pará (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Bichara, Cléa Nazaré Carneiro (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Panorama da tuberculose na população de rua na região Metropolitana de Belém na última década.

Introdução: A tuberculose é uma doença que possui fortes vínculos com a pobreza de uma população, prova disso é a sua distribuição ao redor do mundo, onde os países em desenvolvimento apresentam mais casos e óbitos por tuberculose que os países desenvolvidos. Neste sentido, a análise da situação epidemiológica da tuberculose nas populações vulneráveis, a exemplo da população em situação de rua, em uma capital como Belém é um importante indicador de como a saúde pública de um país está sendo administrada.

Objetivo(s): Descrever a situação epidemiológica da tuberculose na população de rua da região metropolitana de Belém de 2011 a 2022.

Material e Métodos: Este trabalho foi desenvolvido a partir da análise de dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações coletadas dizem respeito ao número de casos de tuberculose notificados na região metropolitana de Belém a partir do ano de 2011 até o ano de 2021.

Resultados e Conclusão: A partir da análise dos dados retirados do SINAN, quanto aos casos de tuberculose em pessoas em situação de rua, notificados da região metropolitana de Belém, nota-se que só houve registros a partir do ano de 2014, ano com menor notificação, constando 13 casos, enquanto nos demais anos, até 2021, foram notificados: 43, 36, 35, 45, 41, 50 e 30, respectivamente, totalizando 293 casos notificados. Desses casos, a faixa etária com maior prevalência foi de 20 a 49 anos, com a maioria dos casos concentrada em pessoas da etnia parda (210 casos) e parda (41 casos), e no sexo masculino (232 casos). Portanto, nota-se que, mesmo a tuberculose sendo uma doença grave e de alta transmissibilidade, a atenção das autoridades quanto a seu controle nas populações vulneráveis na capital paraense são um esforço recente, tendo em vista que os registros não chegam há uma década, porém, com constante aumento de número de casos reportados até 2020 de maneira previsível, já que as condições de moradia da população em situação de rua facilitam a disseminação da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; População em Situação de Rua; Atenção à Saúde.

ID: 1746

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1175

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Barros, JA (FIOCRUZ, Boa Vista, RR, Brasil), Granja, F F (UFRR, Boa Vista, RR, Brasil), Pequeno, P (UFRR, Boa Vista, RR, Brasil), Marchesini, P (Ministério da Saúde, Brasília, RR, Brasil), Ferreira da Cruz, M F (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ILLEGAL MINING INCREASES MALARIA TRANSMISSION IN INDIGENOUS AREAS OF RORAIMA

Introdução: Endemic malaria is present in all 15 municipalities of Roraima state, Brazilian Amazon. Knowledge of epidemiological data of specific populations can guide health policies to formulate effective strategies for integrated control of health-disease care.

Objetivo(s): This study aims to know when, where and who fell ill with malaria in Roraima state from 2010 to 2020.

Material e Métodos: This descriptive study was based on secondary data through the analysis of numbers of cases (SIVEP-Malaria / Epidemiological Surveillance Information System), hospitalizations (SIH / Hospitalization Information System) and deaths (SIM / Mortality Information System).

Resultados e Conclusão: During this period, 113,326 malaria autochthonous cases, 3,409 hospitalizations, and 54 deaths were reported. The IPA and the hospitalizations showed significant changes over the period, but without significantly affecting the number of deaths. The increase of *P. falciparum* infections was significant throughout the study but did not influence the hospitalizations and deaths. Cases imported from Venezuela had increased significantly since 2016 and those with the transmission in rural, urban, and settlement areas have decreased between 2010 and 2014. However, malaria prevalence in indigenous and mining areas has been increasing since 2014. The way space is changed in mining open, where mining wells produce a multitude of breeding sites, added to the behavior of miners who work with little clothes at times with greater vector activity and the presence of asymptomatic individuals, contribute to the high incidence of malaria in mining sites. In addition, miners' mobility promotes the renewal of the susceptible population due to the constant entry and exit of infected or not infected people. We concluded that the presence of miners in Yanomami indigenous areas is a reality that has been contributing to malaria increase in Roraima. In this way, the need to implement health policies that also meet this contingent is reinforced, and it is necessary to include other government bodies in the discussion on mining in indigenous lands, which, like any other economic activity, must take into account the principles of sustainability, preservation of biodiversity and guaranteeing the cultural and social rights of indigenous peoples to ensure the social well-being and health of indigenous and non-indigenous populations.

Palavras-chave: Brazilian Amazon, Mining, Malaria, Roraima, Indigenous.

ID: 1749

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1176

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , R W (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Prist, P R (EcoHealth Alliance, Estados Unidos), Medeiros-Sousa, A R (Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP, Brasil), Laporta, G Z (Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil), Mucci, L F (Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), São Paulo, SP, Brasil), Marrelli, M T (Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: O papel do desmatamento e da fragmentação na dispersão do vírus da febre amarela no estado de São Paulo

Introdução: Florestas tropicais além de abrigar a maior parte da biodiversidade mundial, são também responsáveis pela provisão dos serviços ecossistêmicos, fundamentais para a sobrevivência e bem estar da espécie humana. Neste sentido, o intenso processo de desmatamento coloca em cheque a nossa própria sobrevivência. Cenário evidenciado pelo aumento de incidências de epidemias de origem zoonóticas ao longo das últimas décadas. No caso específico da febre amarela (FA) silvestre, já se demonstrou que um aumento no risco de transmissão do seu agente causador (vírus da febre amarela - VFA) esta associado a áreas com elevada fragmentação florestal que, por sua vez, podem facilitar a dispersão do mesmo na paisagem.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo principal entender como a estrutura da paisagem afetou a dispersão do vírus da febre amarela no estado de São Paulo (2016 – 2020), usando uma abordagem de análise de redes de interação.

Material e Métodos: Neste estudo, testamos a hipótese de que áreas que apresentam paisagens mais fragmentadas, com maior densidade de borda (DB), porém, alto grau de conectividade entre os fragmentos favorecem a disseminação do VFA para outras áreas. Para isso, foi utilizada uma abordagem de redes de interações, empregando dados de epizootias de FA em primatas não humanos ocorridas no estado de São Paulo, visando identificar municípios com maior potencial para disseminação (hubs) do VFA, e comparar suas métricas de paisagem com aqueles de menor potencial (não-hubs). Comparações foram obtidas a partir de municípios com ocorrências de epizootias e municípios vizinhos sem registro de epizootias. Testes estatísticos foram aplicados para comparar os grupos de acordo com as diferentes métricas da paisagem mensuradas e foram construídos modelos estatísticos para verificar as variáveis de melhor ajuste e gerar previsões.

Resultados e Conclusão: Os municípios considerados hubs apresentaram maior DB/hectare, que os não-hubs, nos municípios com registros de epizootias quando comparados àqueles sem registro. Dentre os modelos testados, aqueles de maior suporte empírico e força de evidência, exibiram uma forte associação entre DB e o risco de ocorrência, além da necessidade de um limiar mínimo de cobertura vegetal. O modelo de melhor ajuste, também incorporou a proporção ocupada pelo maior fragmento florestal exibido na paisagem. Corroborando dessa forma, nossa hipótese de que paisagens mais fragmentadas, favorecem a dispersão do VFA.

Palavras-chave: Febre amarela silvestre, densidade de borda, métricas de paisagens

ID: 1750

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1177

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MARTINS DE OLIVEIRA, E (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), MADURO BOUILLET, L É (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), MARTÍNEZ QUIROGA, M M (HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS, SANTARÉM, PA, Brasil), DE SOUSA SILVA, A (UEPA, SANTARÉM, PA, Brasil), FREITAS RODRIGUES, G (UEPA, SANTARÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO OESTE DO PARÁ

Introdução: Perante a necessidade de cirurgia, a antibioticoprofilaxia pode ser utilizada para diminuir o risco infeccioso envolvido no processo. Dado o atual cenário de resistência microbiana faz-se necessário que profissionais prescritores se sensibilizem em seguir diretrizes para utilização racional de antimicrobianos, com avaliação criteriosa da prescrição de antimicrobianos no que tange à necessidade de utilização, a escolha do medicamento mais eficaz e seguro, com custo equilibrado, bem como análise da prática em relação ao tempo de administração, dose e tempo de utilização, de modo a evitar prescrição inadequada

Objetivo(s): Avaliar uso de antimicrobianos profiláticos em pacientes cirúrgicos do Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA)

Material e Métodos: Estudo transversal, quantitativo de caráter documental baseado na avaliação dos prontuários de pacientes pós-cirúrgicos do segundo semestre de 2020, em processo de alta hospitalar no HRBA, município de Santarém/Pará.

Resultados e Conclusão: Foram analisados 101 prontuários de pacientes caracterizados como sexo feminino (52,5%) mais frequente e idade entre 15 e mais de 60 anos. As cirurgias foram principalmente eletivas (99,0%). O tempo de internação variou de 2 a 40 dias, sendo 2 a 5 dias predominante. As cirurgias contemplaram 10 especialidades, com maior frequência de cirurgias ortopédicas (39; 38,6%), cirurgia geral (26; 25,7%), oncologia e urologia (16; 17%). As especialidades bucomaxilofacial, ginecologia, neurocirurgia, gastroenterologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular de menor ocorrência. A frequência de antibioticoprofilaxia no momento da indução anestésica foi de 91% e não foi administrada nenhuma dose suplementar durante os procedimentos. As cefalosporinas foram os antimicrobianos mais utilizados, sendo administrado Cefazolina em 93,5% dos pacientes. Quanto ao período pós-operatório na alta hospitalar, (77%) 78 pacientes referentes a 8 especialidades cirúrgicas receberam prescrição de antimicrobianos, sendo Cefalexina e Cefadroxila os mais prescritos. **CONCLUSÃO:** A prática da antibioticoprofilaxia vai ao encontro das recomendações do protocolo institucional referente à escolha correta do medicamento sobre o tipo de cirurgia, a dose, o tempo de início e a via de administração, para a maioria das especialidades cirúrgicas estudadas, mas com evidências de uso prolongado de antimicrobianos na alta hospitalar, mostrando não seguir recomendações sobre uso racional de antimicrobianos.

Palavras-chave: antibioticoprofilaxia; uso racional de ATM.

ID: 1752

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1179

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves Castro do Amaral, N (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Duarte Farias Bezerra, F (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Medeiros Ferreira Costa, R (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Vinicius Moreira Barros, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Ramos da Silva, G (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Lindaura Lau Rocha Cordeiro, L (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Izabel de Brito Alencar, V (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), de Lima Melo, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Gomes Leal, S (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Soares da Silva, T (Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - UPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE HUMANA EM PERNAMBUCO, 2016 A 2022

Introdução: A esporotricose é uma zoonose emergente causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* e no Brasil a espécie mais encontrada é a *S. brasiliensis*. A transmissão dar-se através da inoculação do fungo na pele lesionada por espinhos, arranhões e mordidas de animais contaminados. Na forma zoonótica, os gatos infectados são importantes na transmissão ao ser humano e na manutenção do fungo no ambiente.

Objetivo(s): O estudo tem por objetivos descrever o comportamento temporal da incidência do agravo e o perfil demográfico dos casos humanos notificados, em Pernambuco, entre os anos de 2016 e 2022.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo pautado em consultas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Como variáveis consideraram-se as características sociodemográficas, aspectos epidemiológicos e características clínicas da doença. A base de dados foi criada utilizando-se o software TABWIN e o software Microsoft Excel® para gerenciar os dados, organizar, produzir tabelas e gráficos para subsidiar a análise proposta.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 1514 casos suspeitos de esporotricose em humanos, sendo 778 casos confirmados (51%) e 736 casos descartados (49%). Dos casos confirmados, 361 foram por critério laboratorial (46%) e 417 por vínculo clínico-epidemiológico (54%). Os casos confirmados estão concentrados na I Regional de Saúde 668 (93%), em indivíduos pardos 408 (57%), do sexo feminino 417 (66%), na faixa etária de 35-44 anos (20%), residente em área urbana 629 (88%), doença não relacionada ao trabalho 429 (60%) e a evolução da doença para cura 498 (70%) foram predominantes. Os dados revelam a importância do agravo, que atinge parcela produtiva da população, embora a infecção demonstre-se pouco letal, aponta-se a necessidade de vigilância em saúde e adequada às necessidades dessa população. Por ser um agravo de potencial infecção zoonótica, com destaque para os felinos, em especial os gatos, como principal agente transmissor, sugere-se políticas públicas voltadas à implementação de programas de controle populacional.

Palavras-chave: esporotricose, vigilância epidemiológica, saúde pública

ID: 1756

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1181

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Albuquerque, L P d A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Lopes, M M F (Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados, Teresina, PI, Brasil), Carvalho, D B d (Coordenação de Estatística. Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Silva, M N P d (Departamento de Enfermagem. Faculdade Uninassau Redenção, Teresina, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí. Campus Amílcar Ferreira Sobral. Núcleo de História Natural, Floriano, PI, Brasil), Braz, D C (Departamento de Medicina Comunitária. Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Costa, C H N (Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, Teresina, PI, Brasil)

Instituições:

Título: Correlação dos níveis hormonais sexuais e citocinas com a probabilidade de morte na leishmaniose visceral

Introdução: A influência das variações sexuais na resposta imune contra a leishmaniose visceral (LV) ainda não é totalmente compreendida. Embora, modelos clínicos com animais e seres humanos sugerem que as diferenças genéticas, biológicas, fisiológicas e hormonais entre os sexos podem modular a resposta imune e a síntese de citocinas, determinando o grau de exposição, a suscetibilidade, a variabilidade clínica, a gravidade e os indicadores de letalidade da doença.

Objetivo(s): Este estudo objetivou correlacionar os níveis hormonais da testosterona total (TT) e dihidrotestosterona (DHT) com citocinas, manifestações clínicas e probabilidade de morte na LV.

Material e Métodos: O estudo caracteriza-se como longitudinal e retrospectivo, realizado em uma instituição referência no tratamento de doenças infecciosas e parasitárias de Teresina, Piauí, Brasil. A amostra foi constituída por 127 indivíduos do sexo masculino, sendo 107 doentes que foram admitidos para diagnóstico e tratamento da LV entre 2008 a 2020, e 20 doadores de sangue. Entre os doentes, 21 participantes foram avaliados no diagnóstico, antes do tratamento (T0), e 30 dias após o início do tratamento de LV (T30). Foram considerados como variáveis de exposição os níveis plasmáticos das citocinas IL-6, IL-8, IL-10, TNF, IL-1 β , IL-12p70 e INF- γ , assim como a concentração sérica da TT e DHT. Os desfechos avaliados envolveram as condições clínicas e a probabilidade morte, calculada por meio do software Kala-Cal $\text{\textcircled{R}}$.

Resultados e Conclusão: Os participantes com LV deste estudo registraram níveis elevados de citocinas inflamatórias (IL-6, INF- γ) e anti-inflamatória (IL-10). Os doadores de sangue apresentaram níveis elevados de IL-8 e IL-1 β . Participantes com LV que apresentaram vômitos tiveram concentrações mais altas de IFN- γ , e os que apresentaram epistaxe demonstraram níveis mais elevados de IL-8. Após os 30 dias do início do tratamento, observou-se redução significativa nos níveis circulantes de TNF, IL-10, IL-6, IL-8 e IFN- γ . Doentes com probabilidade de morte $\geq 10\%$ indicaram níveis mais elevados de IL-6. Constatou-se correlação inversa de TT e DHT com IL-8, indicando atenuação da resposta inflamatória por via de sinalização de IFN- γ , pois esta citocina se mostrou inversamente relacionada com DHT circulante. As evidências encontradas confirmam a tendência de que as pessoas com LV apresentam elevação dos níveis plasmáticos de citocinas inflamatórias e anti-inflamatórias.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Calazar; Citocinas; Testosterona; Dihidrotestosterona; Letalidade.

ID: 1757

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1182

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: FERRAZ, Á T P (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), SOUZA, B Q D (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), SOUZA, C C D S (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), RAMOS, É C P S (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), DAMASCENO, L M F (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), MONTEIRO, Y D G M (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, B V d S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Trindade, F D T B T (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A d S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPAÇO TEMPORAL DA DENGUE NA MICRORREGIÃO DE BELÉM

Introdução: A dengue é uma enfermidade febril aguda, que pode durar de 3 a 7 dias ou, caso ocorra uma reinfecção, progredir para uma dengue hemorrágica.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espaço temporal da dengue.

Material e Métodos: Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, partiu da distribuição temporal da incidência de Dengue, notificados no Sistema de Informação e Agravos Notificáveis, de residentes dos municípios da Microrregião de Belém no período de 2017 a 2021, foi realizado a série histórica e sazonal do período de estudo, apresentados por meio de gráficos, enquanto o perfil epidemiológico de cinco variáveis, sendo elas: faixa etária, escolaridade, raça, sexo e evolução, foram apresentados por meio de tabela, para a densidade de casos foi gerado um cenário epidemiológico através de mapas temáticos.

Resultados e Conclusão: Analisando a série histórica percebe-se que em Marituba, teve uma alta incidência de casos em 2017, seguido de significativa queda em 2019 e estabilização nos anos de 2020 e 2021, enquanto Ananindeua apresentou relativa estabilidade nos anos iniciais e queda na sua incidência de casos no ano de 2020 e seguido, novamente, de estabilidade, a série sazonal, demonstrou que os índices são mais elevados nos primeiros semestres dos anos estudados, com destaque para março e abril, os seguintes meses foram seguidos de quedas, e pequeno aumento já nos meses de novembro e dezembro, com relação significativa com os índices de precipitação de chuva durante esses anos, o perfil epidemiológico foi idade entre 20 e 39 anos, nível superior, raça parda e sexo feminino, a maior densidade de casos ocorreu no município de Belém. Conclusão: Considerando as diferentes relações das variáveis estudadas, as ferramentas computacionais utilizadas na análise dos dados foram satisfatórias para evidenciar os índices de dados de dengue nas microrregiões de Belém, tendo como alcançado o objetivo, destaca-se a importância do combate à doença estudada, a dengue, por meio de saneamento básico e políticas públicas para minimização e futura erradicação da doença, assim como a possibilidade de futuros estudos que possam se aprofundar em fatores relacionados a dengue, e até mesmo questões epidemiológicas relacionadas a mesma.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Geopidemiologia,

ID: 1758

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1183

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ROCHA, M G T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), RODRIGUES, R P P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), CUNHA, L N A D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, L M C D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PEREIRA, A P D C (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, G M A D (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), CARVALHO, J S D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, B V B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR, CURITIBA, PR, Brasil), FIGUEIRA, C N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), PARAÍSO, V T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), MOTA, A E D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2016 E 2020

Introdução: A Dengue é uma arbovirose febril causada pelo vírus DENV e transmitida através da picada do mosquito fêmea da espécie *Aedes aegypti*. Quatro sorotipos são conhecidos: DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4. O vetor cria-se, normalmente, em águas com baixo fluxo e sombreadas, destacando-se reservatórios temporários. Nesse cenário, essa doença apresenta surtos endêmicos e epidêmicos desde sua introdução no Brasil. O quadro clínico varia de assintomático a grave, sendo a dengue clássica caracterizada por febre alta de início abrupto, cursando frequentemente com náusea, vômitos, cefaleia, mialgia, artralgia, dor retro-orbital, leucopenia e petéquias. Na forma grave, o paciente apresenta piora do quadro com manifestações hemorrágicas, com possibilidade de evolução para choque e óbito.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico da Dengue no estado do Amazonas entre 2016 e 2020.

Material e Métodos: É um estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo. As variáveis foram coletadas do Sistema de Agravo de Notificações (SINAN), referente ao período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 23.669 casos de dengue durante o período estudado no Amazonas. Os anos de 2016 (7.441, 31,4%), 2020 (5.831, 24,6%), 2019 (4.145, 17,5%) apresentaram os maiores números registrados. A taxa de incidência foi de 5,78. O sexo feminino foi acometido com 12.647 casos (53,4%) e masculino com 11.009 (46,5%). Verificou-se que a raça parda obteve 4.443 casos (18,8%), a indígena 840 (3,5%) e a branca 366 (1,5%), respectivamente. Os indivíduos entre 20 e 39 anos totalizaram 9.448 casos (40%). Observou-se que o primeiro semestre do ano registrou maior prevalência, principalmente os meses de março (3.248, 13,7%), abril (3.082, 13,02%) e janeiro (2.871, 12,12%), que concentraram a maioria dos casos, com um total de 38,87%. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram analisar o perfil epidemiológico atingido pela dengue no Amazonas durante o período compreendido entre 2016 e 2020. Dentre as variáveis, houve predomínio do sexo feminino, raça parda, faixa etária de 20 a 39 anos. Ademais, a maior porcentagem do período de janeiro, março e abril corresponde aos meses mais chuvosos na região, ratificando a relevância do período chuvoso e acúmulo de água parada para a proliferação dos vetores e, conseqüentemente, da doença. Dessa forma, é necessário maior reforço à importância da prevenção da dengue no estado.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Epidemiologia

ID: 1759

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1184

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pinheiro, B V S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Trindade, F D T B (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, J S d S (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Moraes, T M d (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Carneiro, T X (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa Júnior, D S (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, D M (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M O (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Couvre, L F (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESPA e Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DE CONFORMIDADE DE DADOS CLÍNICOS DE UMA DOENÇA CRÔNICA DE NOTIFICAÇÃO COMPUSÓRIA DO SINAN NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: Estudos têm trazido problemáticas relacionadas à qualidade e confiabilidade de dados. Na área da saúde, a inconformidade dos dados, subnotificação de informações indispensáveis e falha na coleta dos dados podem prejudicar toda a finalidade do uso dessas informações em saúde.

Objetivo(s): Analisar a qualidade dos dados de hanseníase (MH), utilizados para a produção de informações de saúde.

Material e Métodos: Foram utilizados dados secundários contendo informações de MH, do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), de 2018 a 2020, no estado do Pará. As inconsistências originadas da ficha de notificação do SINAN, foram caracterizadas em 10 tipos de inconformidades de dados, dentre estas as classificadas como evento crítico são: tipo 01- N^o de lesões < 5, n^o de nervos <= 1 e baciloscopia negativa e não apresenta lesões com infiltrações ou nódulos, é incompatível com a classificação operacional multibacilar – MB; tipo 02 – Número de lesões > 5, é incompatível com a classificação operacional Paucibacilar – 1 PB e tipo 04 – Classificação operacional 1 PB é incompatível com a baciloscopia positiva. (Baciloscopia positiva é sempre MB). Os resultados foram ilustrados por meio de tabelas e gráficos.

Resultados e Conclusão: O estado do Pará em seus 144 municípios apresentou todos os dez tipos de inconformidades. Com um número total de 5737 casos novos; o percentual por tipo de inconformidade foi, Tipo 1, 714 (12,45%); Tipo 2, 37 (0,64%); Tipo 3, 20 (0,35%); Tipo 4, 75 (1,31%); Tipo 5, 57 (0,99%), Tipo 6, 57 (0,99%); Tipo 7, 50 (0,87%); Tipo 8, 28 (0,49%) e Tipo 10, 170 (2,96%). Conclusão: Infere-se que a inconformidade pode provocar barreiras na qualidade da informação e atenção na tomada de decisão no contexto da atenção básica. Diante de informações fragmentadas, em duplicidade e desta maneira, pouco fidedignas, o uso desses dados para tomada de decisão torna-se passível de erros, uma vez que as informações podem não representar a população em questão e dificultar ainda mais a realização de ações de gestão do cuidado na assistência. Recomenda-se, portanto, que haja uma qualificação e monitoramento contínuo desses registros para que cumpram o seu fim, com qualidade e confiabilidade.

Palavras-chave: Qualidade de dados; Sistemas de informação em saúde; Hanseníase

ID: 1760

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1185

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, T V C d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Silva, M C S d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, J P d S (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Fernandes, F d P (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DOENÇAS DE CHAGAS: DESVELANDO ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Introdução: A doença de Chagas é uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, na qual, apresenta uma fase aguda ou crônica, podendo ser assintomático e/ou comprometer muitos setores do organismo, como doenças cardio-digestivas.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico dos casos de doença de Chagas confirmados no Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir dos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos (SINAN), do departamento de informática do DATASUS, sendo incluídos casos confirmados de Doença de Chagas (CID 10 - B57), no Estado do Pará no período de 2011 a 2020. Os dados foram tabulados e analisados mediante estatística descritiva no Software Microsoft Excel 2016 tendo em consideração as variáveis faixa etária, sexo, modo de infecção e evolução da doença.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 2153 casos de Doença de Chagas. Referente a faixa etária, 34,4% (N=740) corresponde ao grupo de 20-39 anos, seguidos de 40-59 anos com 24,6% (N=530), 10-14 anos 8,7% (N=188), 15-19 anos 8,6% (N=187), 05-09 anos 7,9% (N=171), 60-64 anos 3,9% (N=85), 01-04 anos 3,8% (N=83), 70-79 anos 3,4% (N=75), 65-69 anos 2,3% (N=51), 80 anos ou mais 1% (N=23) e menos de 1 ano 0,9% (N=20). Quanto ao sexo, observou-se predominância no sexo masculino, com 55,1% (N=1187) dos casos, enquanto os sujeitos do sexo feminino correspondem a 44,9% (N=966). Acerca do provável modo de infecção, 80,3% (N=1730) foram via oral, 12,9% (N=278) ignorado/em branco, 6,4% (N=138) via vetorial, 0,1% (N=3) acidental, 0,09% (N=2) via vertical e 0,09 (N=2) por outras vias. Em relação a evolução, 86% (N=1852) dos pacientes se recuperaram, 12,2% (N=264) a informação foi ignorada/em branco, 1,4% (N=32) vieram a óbito pelo agravo notificado, 0,2% (N=5) vieram a óbito por outras causas. Indivíduos do grupo de 20-39 anos, do sexo masculino compõem o principal grupo acometido pela doença de Chagas, sendo a infecção por via oral, a principal forma de transmissão. Dessa forma, apesar do alto índice de recuperação dos pacientes, faz-se necessário intensificar ações de educação em saúde à população, através de profissionais capacitados e qualificados, acerca das principais prevenções da doença considerando a realidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Doenças Negligenciadas; Epidemiologia.

ID: 1763

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1186

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, A B N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Souza, T N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, A M B (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Pereira, F S H (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, J É D L (Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI, Belém, PA, Brasil), Brasil, R P (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Machado, L F A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico de pacientes com COVID-19 internados em um hospital público de urgência e emergência em Belém/PA

Introdução: O SARS-CoV-2 é o vírus responsável pela pandemia da COVID-19, que ocasionou mais de 450 milhões de casos confirmados e mais de 6 milhões de mortes no mundo. A doença possui amplo espectro sintomatológico, cuja gravidade altera entre feitos assintomáticos, leves, moderados, graves e até mesmo críticos, de modo que os infectados podem ir entre apresentar sintomas, seguindo para necessidade de internação em terapia intensiva e óbito.

Objetivo(s): Analisar o perfil dos pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19 em um hospital público de urgência e emergência em Belém/PA.

Material e Métodos: A pesquisa consiste em um estudo retrospectivo, transversal e analítico, em que foram coletados dados, sociodemográficos e clínicos, de 117 prontuários de pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19 em um hospital público municipal de urgência e emergência em Belém/PA. Os dados foram armazenados em planilhas do Microsoft Excel®, o qual também foi utilizado para a confecção de gráficos e tabelas. A análise estatística dos dados foi realizada com auxílio do programa Bioestat 5.3®.

Resultados e Conclusão: A média de idade encontrada foi de 60.9 anos (± 17.21) com uma prevalência do sexo masculino (53.4%). Quanto às características clínicas, os principais sinais e sintomas apresentados na admissão foram dispneia (74.1%), tosse (64.6%) e febre (58.2%). As comorbidades associadas mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica 43.9% e diabetes mellitus (30.1%). 19.8% dos internados necessitaram de oxigenoterapia e 17.2% prosseguiram para o uso de ventilação mecânica invasiva. A média do tempo de internação hospitalar foi de 6.2 ± 5.2 dias, sendo que 32.7% apresentaram algum tipo de complicação durante a internação e 39.3% precisaram de terapia intensiva. Acerca dos desfechos, 62.2% dos pacientes foram transferidos, 13.7% receberam alta e 24.1% evoluíram para óbito. Assim, visto que a COVID-19 é uma doença de grande impacto mundial, os estudos epidemiológicos são de extrema importância para a documentação da sua evolução e comportamento.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Epidemiologia.

ID: 1764

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1187

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, T V C d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Fernandes, F d P (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PANORAMA ACERCA DA LEISHMANIOSE VISCERAL: DESVELANDO O CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO PARAENSE

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV), causada por *Leishmania infantum*, é uma doença tropical negligenciada nas regiões do Brasil, uma vez que é uma das principais causas de morbidade e mortalidade.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico de casos confirmados de Leishmaniose Visceral no estado do Pará.

Material e Métodos: Refere-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir dos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos (SINAN), do departamento de informática do DATASUS. Sendo incluídos casos confirmados de leishmaniose visceral (CID 10 - B55), no Estado do Pará no período de 2011 a 2020. Os dados foram tabulados e analisados no Software Microsoft Excel 2016 tendo em consideração as variáveis faixa etária, sexo, raça/cor, relação à evolução da doença.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 3557 casos de Leishmaniose Visceral. Referente a faixa etária, 29,4% (N=1046) corresponde ao grupo de 1-4 anos, seguidos de 20-39 anos com 21,1% (N=754), 5-9 anos 12,7% (N=452), 40-59 anos 10,9% (N=390), <1 anos 9,3% (N=334), 10-14 anos 6,1% (N=219), 15-19 anos 5,5% (N=197), 60-64 anos 1,6% (N=59), 70-79 anos 1,2% (N=46), 65-69 anos 1,0% (N=37), 80< anos 0,6% (N=22). Quanto ao sexo, observou-se predominância no sexo masculino, com 61% (N=2173) dos casos, enquanto os sujeitos do sexo feminino correspondem a 39% (N=1384). Em relação à cor/raça, os pardos correspondem a 76,6% (N=2726), 8,7% (N=311)% preto, 8% (N=285) branco, 5,4% (N=194) a informação foi ignorada/em branco, 0,7% (N=25) amarela, 0,4% (N=16) indígena. Com relação à evolução da doença, 67,8% (N=2413) evoluíram para a cura, 17,3% (N=617) ignorado/em branco, 6,1% (N=219) transferência, 4,6% (N=165) óbito por LV, 2,9% (N=104) resultaram em óbito por outras causas. Percebe-se que o número notificação foi maior no sexo masculino, na faixa etária de 1-4 anos, na raça parda, são os principais grupos acometidos pela leishmaniose visceral, com maior percentual de evolução para a cura da doença. Assim, faz-se necessária medidas de prevenção e controle dos serviços de saúde, ressaltando orientação para a população, para evitar agravos e mortalidade da doença.

Palavras-chave: Leishmania; Saneamento Básico; Epidemiologia.

ID: 1767

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1189

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, TANGARÁ DA SERRA, MT, Brasil), SIQUEIRA, N C M P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, J I (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), ANDRADE, A C D S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DOS SANTOS, E S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MURARO, A P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil)

Instituições:

Título: INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 EM CUIABÁ-MT

Introdução:

Objetivo(s): estimar a prevalência de anticorpos contra o SARS-CoV-2 e sua relação com os determinantes sociais em saúde em Cuiabá-MT.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal com amostragem por conglomerado em três estágios: setor censitário; domicílio; e morador com mais de 18 anos. Foi realizado em Cuiabá, capital de Mato Grosso, no período de 16 de setembro a 15 de outubro de 2020, totalizando 776 pessoas entrevistadas. As amostras biológicas foram coletadas no domicílio e posteriormente transportadas até o Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (LACEN-MT). Em seguida, realizou a análise laboratorial por meio da quimioluminescência para a determinação quantitativa de anticorpos IgG contra as proteínas S1 e S2 do SARS-CoV-2. Todas as análises foram realizadas utilizando-se o software Stata 12, com o comando "svy" que permite incorporar fatores de ponderação e considera o desenho complexo da amostra. Foram respeitados todos os aspectos éticos em pesquisa, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Resultados e Conclusão: Entre os 776 indivíduos, 460 (52,4%) eram mulheres e 316 (47,5%) eram homens, com idade de 30 a 49 anos e com predomínio de cor/raça negra. Em relação as análises sorológicas realizadas, apenas 17,6% dos participantes apresentaram anticorpos de SARS-CoV-2. Apesar do número de entrevistados do sexo feminino ser mais elevado, observou-se que pessoas do sexo masculino foram mais infectados com a COVID-19. Além disso, indivíduos com idade entre 50 a 59 anos e de cor/raça negra representaram maior percentual entre aqueles que já haviam sido infectados pelo vírus. Quanto aos indivíduos que demonstraram positividade no teste sorológico de SARSCoV-2, 61,1% destes apresentaram sinais e sintomas relacionados a doença. Os mais frequentes foram: alteração de olfato e/ou paladar (39,6%), febre (38,8%), dor no corpo (37,0%), tosse (33,1%) e dificuldade para respirar (25,7%). Em relação aos participantes que testaram negativo no teste sorológico de SARS-CoV-2, 30,4% referiram apresentar sintomas suspeitos, sendo os mais frequentes: dor no corpo (16,9%), dor de garganta (11,7%), febre (10,5%) e tosse (9,7%). Os achados aqui descritos são essenciais para o direcionamento das ações de saúde a serem estabelecidas pelos gestores públicos no enfrentamento assertivo da pandemia e assim reduzir os impactos negativos em todos os setores que envolvem a vida da população matogrossense, reduzindo casos, internações e óbitos.

Palavras-chave: Pesquisa; Pandemia; Anticorpos;

ID: 1768

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1190

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Sousa de Almeida, M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), Ferreira Carneiro, B R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil), DE LIMA SOUSA, F R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), SILVA DAS NEVES, G (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), COSTA-NETA, B M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), SOARES SILVA, F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INTENSIDADE LUMINOSA E COR NAS CAPTURAS DOS FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) COM ARMADILHAS À BASE DE LEDS (LIGHT-EMITTING DIODES)

Introdução:

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo avaliar a importância da intensidade luminosa (quantidade) versus cor (qualidade) nas capturas dos vetores das leishmanioses utilizando os LEDs (Light emitting diodes).

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada em uma área rural do município de Chapadinha-MA. Foram utilizadas seis armadilhas do tipo HP (Hoover Pugedo), as armadilhas foram modificadas, substituindo as lâmpadas incandescentes por LEDs de cinco milímetro e de alto brilho de três diferentes cores e intensidades: verde (8.000mCD e 15.000mCD), azul (8.000mCD e 15.000mCD) e ultravioleta (300mCD e 3.000mCD). As coletas foram realizadas nos meses de maio a junho de 2019, totalizando vinte e quatro coletas, os tratamentos foram distribuídos de acordo com delineamento quadrado latino. As armadilhas foram instaladas a 1,5 metros do solo, afastadas a 20 m uma das outras no perímetro de um ambiente peridomiciliar, dispostas das 18h00min às 06h00min.

Resultados e Conclusão: Foram coletados 1.954 exemplares de flebotomíneos pertencentes a 13 espécies, sendo que as mais prevalentes foram *Nyssomyia whitmani* (48,6%), *Psychodopygus chagasi* (24,5%), *Evandromyia lenti* (5,4%), *Evandromyia evandroi* (4,3%), *Micropygomyia quinquefer* (4,3%) e *Micropygomyia goiana* (3,6%). As demais espécies somam (9,3%). Os LEDs verde e azul foram às fontes luminosas mais atrativas quando comparadas com a luz ultravioleta. Em relação a intensidade luminosa, o LED verde de 15.000 mCD foi significativo em comparação ao 8.000 mCD. O LED azul não houve diferenças entre as intensidades 8.000 mCD e 15.000 mCD. O LED ultravioleta 300 mCD capturou mais flebotomíneos quando comparada com a de 3.000 mCD. Verificou-se que o uso de diferentes cores influencia na quantidade de espécimes de flebotomíneos capturados, assim como a intensidade dos LEDs verde e ultravioleta.

Palavras-chave: Armadilhas luminosas, Cor, Intensidade, LEDs, Monitoramento vetorial

ID: 1769

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1191

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves Castro do Amaral, N (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Duarte Farias Bezerra, F (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Medeiros Ferreira Costa, R (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Lindaura Lau Rocha Cordeiro, L (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Ramos da Silva, G (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), de Lima Melo, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Gomes Leal, S (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Izabel de Brito Alencar, V (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Soares da Silva, T (Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - UPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM PERNAMBUCO, 2017 A 2021

Introdução: Caracterizando-se como uma doença infecciosa de início abrupto e de alta letalidade, a leptospirose é uma zoonose emergente e atinge principalmente regiões tropicais. Expressa considerável relevância social e econômica, por ter elevada incidência em determinadas áreas e alto custo hospitalar, sendo sua ocorrência diretamente relacionada às condições ambientais.

Objetivo(s): O estudo tem por objetivos descrever o comportamento temporal da incidência do agravo e o perfil demográfico dos casos humanos notificados, em Pernambuco, entre os anos de 2017 e 2021.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo pautado em consultas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Como variáveis consideraram-se as características sociodemográficas, aspectos epidemiológicos e características clínicas da doença. A base de dados foi criada utilizando-se o software TABWIN e o software Microsoft Excel® para gerenciar os dados, organizar, produzir tabelas e gráficos para subsidiar a análise proposta.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 3.557 casos durante o período observado, sendo 1.615 (45%) confirmados por critério laboratorial, 1.437 (40%) por critério clínico-epidemiológico e 505 (15%) tiveram o campo ignorado. A primeira Regional de Saúde registrou o maior número de casos 2.985(84%) e destes 784 (87%) foram confirmados em indivíduos pardos (62%), do sexo masculino 728 (81%), residente em área urbana 837 (93%) e a evolução da doença para cura 679 (75%) foram predominantes. A leptospirose continua tendo considerável relevância à saúde pública, pois com as precárias condições de saneamento básico e coleta de lixo, os grandes centros acabam por sofrer inundações frequentes, propiciando o contato da população com a *Leptospira sp.* e o desenvolvimento da doença, que pode evoluir ao óbito.

Palavras-chave: leptospirose, vigilância epidemiológica, saúde pública

ID: 1770

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1192

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CUNHA, L N A D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), ROCHA, M G T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), RODRIGUES, R P P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, L M C D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), CARVALHO, J S D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, B V B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR, CURITIBA, PR, Brasil), FIGUEIRA, C N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), PEREIRA, A P D C (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, G M A D (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), PARAÍSO, V T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), MOTA, A E D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PANORAMA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO PARÁ ENTRE 2007 E 2019.

Introdução: Doenças veiculadas por alimentos (DVA) são propagadas através de agentes físicos, químicos ou biológicos. Doença de Chagas é uma DVA de origem tropical, que tem como agente etiológico o hemoprotozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Esta antropozoonose apresenta curso clínico bifásico, composto por fase aguda e crônica. Na doença de Chagas Aguda (DCA), a caracterização clínica é representada por parasitemia.

Objetivo(s): Identificar o panorama da DCA no estado do Pará durante o período de 2007 a 2019.

Material e Métodos: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, com a utilização de dados secundários de consulta pública sobre casos de DCA disponibilizados publicamente de forma online no Sistema de Informação e Agravos de Notificação. Considerando os seguintes aspectos: número total de casos, forma de transmissão, estado de infecção, gênero, raça, faixa etária e sazonalidade mensal. Para organização e cálculos foram usados o software Microsoft Office Excel 2016, sendo as variáveis utilizadas: média, desvio padrão, porcentagens e taxa de incidência.

Resultados e Conclusão: No Pará, foram registrados 2.426 casos de contaminação por DCA, com uma média de aproximadamente $162,62 \pm 81,62$; 87,25% e taxa de incidência de 31. O gênero mais acometido foi o masculino com 1.302 casos ($100,15 \pm 47,31$; 53,74%) em relação ao feminino com 1.121 ($86,23 \pm 38,91$; 46,26%). A raça mais acometida foi a parda com 1.909 casos ($146,85 \pm 81,52$; 78,79%). A faixa etária mais acometida estava entre 20 e 39 anos de idade, com 820 casos ($63,08 \pm 32,32$; 33,84%). O principal meio de transmissão foi por via oral, com 1.875 casos ($144,23 \pm 85,38$; 77,38%). O local de maior contaminação foi associado ao ambiente domiciliar com 1.499 casos ($115,31 \pm 65,09$; 61,87%). A sazonalidade evidencia maiores contaminações durante os meses de setembro e outubro, com 385 ($29,62 \pm 12,45$; 15,89%) e 370 ($28,46 \pm 15,62$; 15,27%) respectivamente. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a DCA no Pará apresentou situação alarmante, com 2.426 casos. O perfil mais acometido foi de homens adultos, pardos, infectados por via oral. A sazonalidade e a transmissão por via oral coincide com a safra do açaí, alimento muito consumido neste estado e que tem forte relação com a DCA. Portanto, destaca-se a necessidade de estimular ações de vigilância e controle epidemiológico e sanitário, bem como atividades de educação em saúde.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Doenças veiculadas por alimentos; Epidemiologia.

ID: 1771

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1193

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, T V C d (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Lima, V K G (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Ferreira, L M (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil), Fernandes, F d P (Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DA LEPTOSPIROSE ICTEROHEMORRÁGICA NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A Leptospirose Icterohemorrágica é a forma mais grave da leptospirose, sendo causada por espiroquetas patogênicas do gênero leptospira.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico de internações por leptospirose icterohemorrágica no estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado por meio do uso de dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Foram incluídas internações por casos confirmados de Leptospirose Icterohemorrágica no estado do Pará no período de 2012 a 2021. Os dados foram tabulados e analisados do software Microsoft Excel 2016 considerando as variáveis sexo, faixa etária, raça/cor e internações por região de saúde.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 65 casos de Doença de Leptospirose Icterohemorrágica. Referente a faixa etária, 24,7% (N=16) corresponde ao grupo de 20-29 anos, seguidos de 40-49 anos com 18,5% (N=12), 30-39 anos 17% (N=11), 50-59 anos 13,9% (N=9), 60-69 anos 10,8% (N=7), 70-79 anos 4,6% (N=3), 15-19 anos 4,6% (N=3), 10-14 anos 3% (N=2), 5-9 anos 1,5% (N=1), 1-4 anos 1,5% (N=1). Quanto ao sexo, observou-se predominância no sexo masculino, com 80% (N=52) dos casos, enquanto os sujeitos do sexo feminino correspondem a 20% (N=13). Em relação à cor/raça, os pardos correspondem a 52,3% (N=34), sem informação 46,1% (N=30), amarela 1,5 (N=1). Acerca da internações por região de saúde, Metropolitana I 53,8% (N=35), Baixo Amazonas, 15,3 % (N=10), Tocantins 10,7% (N=7), Rio Caetés 6,1% (N=4), Metropolitana III 4,6% (N=3), Marajó II 4,6% (N=3), Metropolitana II 3% (N=2), Carajás 1,5% (N=1). Os indivíduos do grupo de 20-29 anos são os mais infectados pela doença de Leptospirose Icterohemorrágica, acometendo principalmente o sexo masculino, contendo maior percentual nos pardos, no qual, a região Metropolitana I se concentra a maior parte das internações. Diante disso, é de suma importância ações de prevenção para a população, para que possa evitar o contágio e minimizar as internações hospitalares.

Palavras-chave: Internação Hospitalar; Icterícia; Epidemiologia.

ID: 1773

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1194

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Andrade, L T d S (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), de Sousa, V B G (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Martins, P P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Costa, V D (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Marques, V A (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Villar, L M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: DEVELOPMENT OF RAPID MOLECULAR DIAGNOSIS FOR HEPATITIS B VIRUS INFECTION TO IMPROVE ACCESS TO DIAGNOSIS IN LOW RESOURCE SETTINGS

Introdução: There are 257 million people who are chronically infected with the hepatitis B virus (HBV) and 887,000 die annually from cirrhosis or liver cancer. Polymerase chain reaction is considered the gold standard method for detecting HBV DNA in serum samples. Despite the high morbidity of HBV infection, many individuals go undiagnosed, especially in areas with limited resources due to the high cost of assays and equipment, sophisticated laboratory infrastructure, and trained personnel to perform an accurate and reliable diagnosis. In this way, Loop-Mediated Isothermal Amplification (LAMP) can be executed in a few minutes, facilitating access to diagnosis in low-resource areas with lower cost and easier to perform compared to PCR.

Objetivo(s): This study aims to develop LAMP assay for detection of HBV DNA in serum samples.

Material e Métodos: A total of 61 individuals with HBV chronic infection and 20 healthy subjects gave serum samples for this study. Serum samples were tested using commercial real time PCR (Abbott RealTime HBV Viral Load) and genotyped using direct sequencing. Primers were designed to amplify the HBV pre-surface/surface antigen region gene. LAMP was performed at 60°C for 45 min and detection was made using agarose gel electrophoresis.

Resultados e Conclusão: All HBV chronic cases tested positive by using real time PCR (mean±SD viral load of 3.38±2.05 log copies/mL). Using LAMP, HBV DNA was detected in 44 of 61 (72.1%) samples showing a range of detection from 2.78 to 9.00 HBV log copies/mL with nonspecific reaction, demonstrating 100% specificity. Discordant samples among LAMP and real time PCR presented mean viral load of 2.21 HBV log copies/mL. LAMP could amplify samples from the following genotypes: A (56 %), D (48 %), E (24%) and F (24%). LAMP technique presented high specificity and moderate sensitivity and could detect samples from different HBV genotypes. In this way, LAMP is a promising tool to be used in environments with limited resources, specifically in individuals showing high HBV viral load.

Palavras-chave: Rapid molecular diagnosis, LAMP, hepatitis B, new technologies.

ID: 1776

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1196

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Miranda, C d S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Souza, B C (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Costa, C P (Universidade do Estado do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), de Jesus, E N S (Universidade do Estado do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, J B C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Leitão, K H S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, K B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L V P (Universidade do Estado do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Graças, P H B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, R F (Universidade do Estado do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Gonçalves, N V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PRODUÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, AMAZÔNIA ORIENTAL

Introdução: A leishmaniose visceral humana é uma doença parasitária considerada um grave problema de saúde pública. O estado do Pará, têm apresentado historicamente condições socioeconômicas e ambientais que facilitam o estabelecimento da doença.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espacial da leishmaniose visceral humana e sua relação com variáveis sociodemográficas e ambientais nos municípios de Tomé Açu e Acará, do estado do Pará, no período de 2011 a 2020.

Material e Métodos: Nesse estudo transversal e ecológico os dados epidemiológicos foram obtidos na Secretaria de Estado de Saúde Pública, os ambientais no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e os econômicos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os resultados foram confirmados e georreferenciados em campo. Na estatística descritiva foi aplicado o teste Qui-quadrado. Para classificação do uso e cobertura da terra e análise espacial de Kernel e Moran, foi utilizado o software Arcgis 10.5.1.

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram confirmados 216 casos da doença, sendo 125 em Tomé Açu e 91 em Acará. O perfil mais acometido foi o sexo masculino, menores de 12 anos, pardos, sem aplicação de escolaridade, moradores rurais com esplenopatomegalia e confirmação sorológica. Também foi observado que a entrada de casos novos com sintomas inespecíficos e evolução para a cura foram os mais expressivos. A doença apresentou distribuição não homogênea, com densidade de casos muito alta nos dois municípios. Foi evidenciado uma relação direta entre as áreas com casos da doença e de desflorestamento associado ao uso e cobertura da terra, relacionados a urbanização e a agropecuária. Conclusão: Foram observadas diferentes relações entre as variáveis estudadas e a ocorrência da doença. O expressivo quantitativo de casos sugere a presença de uma dinâmica multifatorial associada às características ambientais, socioeconômicas e demográficas que favorecem a cadeia de transmissão da doença nesses municípios. Ressaltamos a necessidade da elaboração de políticas públicas sustentáveis que busquem compreender de forma sistêmica a cadeia de transmissão da doença nesses territórios.

Palavras-chave: Leishmaniose; Desenvolvimento; Ambiente; Análise espacial

ID: 1777

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1197

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ROCHA, M G T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), RODRIGUES, R P P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PEREIRA, A P D C (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), OLIVEIRA, G M A D (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), CUNHA, L N A D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), FIGUEIRA, C N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PARAÍSO, V T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CARVALHO, J S D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, B V B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, PR, Brasil), SILVA, L M C D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MOTA, A E D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DE 2012 A 2021.

Introdução: A meningite é caracterizada pela inflamação das meninges. Ela apresenta um vasto número de agentes etiológicos e, no Brasil, é considerada endêmica. Em geral, o quadro clínico é grave, necessitando de internação para tratamento e monitorização do paciente.

Objetivo(s): Identificar o perfil epidemiológico das meningites na região Norte do país entre 2012 e 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo, com a utilização de dados secundários de consulta pública. Os dados foram coletados do Sistema de Agravos de Notificações (SINAN) no período estabelecido, sendo as variáveis estudadas: raça/cor, UF de residência, sexo, etiologia, faixa etária, ano do primeiro sintoma e evolução.

Resultados e Conclusão: Observou-se o total de 7.244 casos notificados na região Norte do Brasil de 2012 a 2021. A maioria ocorreu nos anos de 2017 (n=895, 12,35%), 2015 (n= 860, 11,87%) e 2018 (n= 848, 11,70%). Quanto aos meses de 1º sintoma, março e junho apresentaram as maiores porcentagens, com 703 casos cada (aproximadamente 9,70%). Quanto aos estados, o Pará foi o mais afetado (n= 3.931, 54,26%), seguido por Amazonas (n= 1.644, 22,69%), Rondônia (n= 625, 8,62%), Tocantins (n=572, 7,89%), Roraima (n=190, 2,62%), Acre (n= 177, 2,44%) e Amapá (n= 105, 1,44%). Ademais, apresentaram predomínio o sexo masculino (n= 4.355, 60,11%) em relação ao feminino (n= 2.889, 39,88%), raça parda (n= 5.762, 79,54%), faixa etária de 20 a 39 anos (n= 2.323, 32,06%), sendo a alta a principal evolução (n= 5.326, 73,52%). Contudo, houveram 1.049 óbitos decorrentes da doença durante esse período, correspondendo a 14,48%. Além disso, a Meningite Viral foi a mais identificada (n= 1.666, 22,99%), porém 1.578 casos (21,78%) foram descritos como MNE (Meningite Não Especificada). **CONCLUSÃO:** Portanto, de acordo com os dados coletados, o Pará foi o estado do Norte com maior número de pessoas acometidas pelas meningites, representando mais da metade dos números. Além disso, os resultados permitiram identificar que a população mais atingida correspondeu a homens pardos de idade adulta jovem e a alta foi a evolução mais notificada. Quanto à etiologia, a Meningite Viral foi a mais encontrada. Por fim, salienta-se que ainda é necessária a investigação etiológica dessas inflamações, a fim de construir raciocínios clínico e epidemiológico mais adequados em relação ao quadro, uma vez que as causas de meningites são diversas, implicando em variadas formas de profilaxia, tratamento e evolução da doença.

Palavras-chave: Meningite; Infectologia; Epidemiologia.

ID: 1778

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1198

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, D L T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), da Silva, I L S (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Figueiredo, C G G (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dulgheroff, A C B (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Sarmiento, R R (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Adriano, M S P F (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Sá, L R (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Tavares, N d A C (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Silva Neto, F B (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, R H T (Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DE CASOS DE INFECÇÃO POR INFLUENZA EM INDIVÍDUOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NEGATIVOS PARA SARS-COV-2 DURANTE O INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

Introdução: A pandemia da COVID-19 introduziu mudanças nos serviços de saúde e priorizou o estabelecimento de testagem de indivíduos com sintomas respiratórios. Apesar dos grandes índices observados de prevalência de casos de infecção pelo SARS-CoV-2 em unidades hospitalares, há relatos de que as infecções sazonais por vírus respiratórios continuaram ocorrendo, se somando aos casos de COVID-19. Dentre os diversos vírus respiratórios já descritos, os vírus influenza A e influenza B são responsáveis por causar o maior número de infecções respiratórias sazonais e epidêmicas. Avaliar a ocorrência dessas infecções é uma estratégia de vigilância epidemiológica, além de ser responsável por dar um retorno a equipe assistencial sobre o diagnóstico.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência da infecção pelo vírus influenza em indivíduos sintomáticos respiratórios atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) que tiveram resultado negativo na pesquisa para infecção por SARS-CoV-2 nos primeiros meses da pandemia de COVID-19 na Paraíba.

Material e Métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW, onde os indivíduos foram atendidos e realizaram coleta de amostra de swab de nasofaringe para realização de diagnóstico para infecção pelo SARS-CoV-2 através de RT-PCR em tempo real. As amostras negativas para COVID-19 foram testadas para a infecção pelo vírus influenza através de imunoenensaio cromatográfico para a detecção de antígenos dos vírus Influenza A e Influenza B. Os testes diagnósticos foram realizados no Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada da Escola Técnica de Saúde da UFPB. Foram analisados nesse estudo indivíduos sintomáticos respiratórios atendidos no HULW de maio até novembro de 2020.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram testados 1091 indivíduos com sintomas respiratórios para infecção pelo SARS-CoV-2, tendo sido encontrados 393 com resultado detectável, indicando uma prevalência de 36%. Dos 698 indivíduos com diagnóstico negativo para COVID-19, 43 apresentaram resultado reagente para a infecção pelo vírus influenza, indicando uma prevalência de 3,9% e um índice de positividade de 6,2%. Entre os casos reagentes para influenza, 12 (27,9%) foram positivos para o tipo A, 24 (55,8%) para o tipo B e 7 (16,3%) para coinfeção A e B. Os dados encontrados alertam para a importância da testagem do vírus influenza em infecções hospitalares como diagnóstico diferencial e vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Influenza. Prevalência. Pandemia. COVID-19. Hospital.

ID: 1779

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1199

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Matos, F G C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Beserra, T d O (UFPA, Belém, PA, Brasil), Costa, E d O (UFPA, Belém, MG, Brasil), Campos, Y V d S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Souza, A F O d (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Brasil, L S (UFMT, Araguaia, MT, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da evolução de acidentes por animais peçonhentos no Estado do Pará no período de 2010 - 2020

Introdução: Animais peçonhentos são aqueles que produzem peçonha e têm condições naturais para injetá-los em presas ou em predadores. Episódios de acidentes causados por esses animais em países tropicais, como o Brasil, urgem como um relevante problema de saúde pública, tendo em vista a frequência em que ocorrem. Tais casos acontecem, principalmente, em regiões rurais e em periferias de grandes cidades, sendo que este último se justifica pela invasão do ambiente urbano em zonas de vegetação nativa de forma desenfreada.

Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo analisar a evolução dos acidentes por animais peçonhentos no Estado do Pará, no período de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, no qual foram obtidas informações por meio das notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da base de dados DATASUS. A população estudada compreende todas as faixas etárias de ambos os sexos. Os indicadores utilizados foram evolução de casos por município de notificação no período de 2010 a 2020 no Estado do Pará.

Resultados e Conclusão: Dentro do período analisado, foram notificados 83.395 casos de acidentes por animais peçonhentos no Estado do Pará. Santarém foi a cidade com maior número de casos, representando 5,5% do total, com 4.654 de acidentes, e a partir destes, com uma evolução de 0,55% de óbitos pelo agravo notificado e aproximadamente 96% de eventos de cura. Imediatamente, Belém apresentou 3.3% dos casos (2767), com 0,39% de óbitos por acidentes e 85% de cura. Em seguida, a cidade de Breves demonstrou 2,6% de casos (2225), com 0,49% de óbitos e 94% de cura. Altamira obteve 2,5% dos eventos (2109), com 1% de óbitos e 93% de cura. Por último, Marabá foi a 5ª cidade com maior número de casos, 2,3% (1995), com 0,40% de óbitos e, dentre essas cidades, apresentou a maior taxa de cura - aproximadamente 98%. Dessa forma, a maioria das cidades com maior quantitativo desses acidentes no Estado do Pará são as mais populosas e, por conseguinte, mais urbanizadas e desmatadas. Ademais, apresentou-se altas taxas de cura e baixo percentual de óbitos, o que demonstra um atendimento eficaz a esses indivíduos acidentados. A nível nacional, o país também apresenta grandes quantidades desses acidentes, embora, ainda existam subnotificações dos mesmos, situação que se intensifica em locais mais afastados dos grandes centros urbanos. Essa conjuntura confirma a importância epidemiológica desses eventos para a saúde pública do país.

Palavras-chave: Animais peçonhentos; óbitos; cura; acidentes

ID: 1781

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1200

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Miranda, C d S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Souza, B C (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Lima, A M C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Caldas, D d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Omura, L Y E (Universidade do Estado do Pará, Igarapé-Açu, PA, Brasil), Prazeres, M C C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Tavares, M S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Graças, P H B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Colares, T V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, V K L (Universidade do Estado do Pará, Bragança, PA, Brasil), Gonçalves, N V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Produção Socioambiental da Leishmaniose Visceral Humana em Crianças em dois Municípios do Estado do Pará, Brasil, Amazônia Oriental

Introdução: A leishmaniose visceral humana é uma doença parasitária considerada um grave problema de saúde pública, sobretudo em crianças de populações socialmente vulneráveis.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espacial da leishmaniose visceral humana em crianças e sua relação com variáveis sociodemográficas e ambientais nos municípios de Igarapé Mirim e Mojú, no estado do Pará, no período de 2011 a 2020.

Material e Métodos: Nesse estudo transversal e ecológico os dados epidemiológicos foram obtidos na Secretaria de Estado de Saúde Pública, os ambientais no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e os cartográficos e demográficos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Na estatística descritiva foi aplicado o teste Qui-quadrado. Para classificação do uso e cobertura da terra e análise espacial de Kernel e Moran, foi utilizado o software Arcgis 10.5.1.

Resultados e Conclusão: Resultados: Foram confirmados 153 casos da doença em crianças, sendo 77 casos em Igarapé Mirim e 76 em Mojú. Os indivíduos mais acometidos foram crianças na faixa etária de 0 a 2 anos, do sexo masculino, pardos, sem aplicação de escolaridade e rurais. Também foi observado que a entrada de casos novos com sintomas inespecíficos e evolução para a cura foram os mais expressivos. A doença apresentou distribuição não homogênea, com densidade de casos bastante elevada nos dois municípios. Foi evidenciado uma relação direta entre as áreas com casos da doença e de desflorestamento associado ao uso e cobertura da terra, relacionados a urbanização. Conclusão: Foram observadas diferentes relações entre as variáveis estudadas e a ocorrência da doença. O expressivo quantitativo de casos sugere a presença de uma dinâmica multifatorial associada às características ambientais, sociodemográficas que favorecem a cadeia de transmissão da doença nesses municípios. Ressaltamos a necessidade da elaboração de políticas públicas socioambientais que busquem um desenvolvimento sustentável nesses territórios e priorize as populações mais vulneráveis que estão expostas a iniquidades sociais, como o acometimento da leishmaniose visceral humana.

Palavras-chave: Leishmaniose; Desenvolvimento; Crianças; Análise espacial

ID: 1782

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1201

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves Castro do Amaral, N (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Lindaura Lau Rocha Cordeiro, L (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Duarte Farias Bezerra, F (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Medeiros Ferreira Costa, R (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Ramos da Silva, G (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Gomes Leal, S (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Izabel de Brito Alencar, V (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), de Lima Melo, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Soares da Silva, T (Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - UPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE RAIVA HUMANA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Introdução: A raiva é uma doença viral aguda de alta letalidade e relevância para a saúde pública. É considerada uma doença negligenciada, matando aproximadamente 60.000 pessoas por ano. O vírus (Lyssavirus, Rhabdoviridae) provoca quadros de encefalite aguda e progressiva, com letalidade de aproximadamente 100%. Apenas em 2022, quatro casos de morte por raiva humana foram notificados no Brasil.

Objetivo(s): Este estudo objetiva descrever os casos de raiva humana notificados no Brasil, no período de 2010 a 2019, segundo pessoa, tempo e lugar.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, construído a partir do levantamento de dados secundários de consulta pública disponibilizados pelo TABNET (DATASUS). Para a análise, foram incluídas as variáveis: UF de infecção; sexo; faixa etária; zona de infecção; critério de confirmação; pré e pós-exposição. Os dados foram consolidados e analisados através do software Excel 365.

Resultados e Conclusão: No período analisado foram notificados 37 casos de raiva humana, distribuídos na região norte (40,5%), nordeste (45,4%), sudeste (5,4%) e centro-oeste (5,4%), sendo um caso ignorado. A maioria dos casos ocorreu na zona rural (65%), com faixa etária de maior ocorrência entre 20 e 39 anos (37,8%) e mais prevalente no sexo masculino (75%). Apenas 8,1% dos casos recorreram à profilaxia pós-exposição, e nenhum havia realizado pré-exposição. Dez casos foram notificados como ignorado/em branco nos critérios de pré e pós-exposição. O critério laboratorial representou 81,5% dos casos, enquanto óbito com clínica compatível + perfil epidemiológico foi de 13,5%; ignorado/em branco representou 5,4%. O TABNET (DATASUS) é uma ferramenta de subsídio para análises epidemiológicas objetivas, possibilitando a tomada de decisões baseada em evidências. Nesta análise, o período máximo disponível para consulta foi 2019, limitando o acesso às informações atualizadas. A acessibilidade ao banco de dados é limitada, permitindo o acesso a poucas variáveis de domínio público. A indisponibilidade e incompletude de variáveis geram dados pouco consistentes, ocultando dados importantes e fornecendo informações vagas, comprometendo a análise das informações.

Palavras-chave: raiva humana, análise de dados, epidemiologia

ID: 1783

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1202

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moresco, G G (Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde., Brasília, DF, Brasil), Moresco, A A A (Pesquisador Autônomo, Brasília, DF, Brasil), Zaitune, M P A (Universidade de Brasília, UnB, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: MALÁRIA NO DISTRITO FEDERAL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Introdução: A malária é a endemia parasitária mais importante do mundo, causada pelos protozoários do gênero Plasmodium sendo transmitida por mosquitos do gênero Anopheles. No Brasil, aproximadamente 99% dos casos ocorrem na Região Amazônica. O Distrito Federal não é considerado área endêmica de transmissão da doença, entretanto, registra todos os anos um número significativo de casos importados de outras regiões do país e de outros países.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos casos de malária diagnosticados no Distrito Federal no período de 2010 a 2019.

Material e Métodos: A epidemiologia da malária no Distrito Federal foi analisada a partir de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), de 2010 a 2019.

Resultados e Conclusão: Foram confirmados 316 casos notificados de malária no Distrito Federal nesse período, sendo 314 importados e 2 casos autóctones. A proporção de positividade nesse período ficou em 22,08%. A malária por Plasmodium vivax foi a mais frequente (65,82%) e o Laboratório Central do Estado (Lacen) a unidade de saúde que mais notificou casos (105). A maioria dos casos confirmados foram em indivíduos do sexo masculino (71,84%) e na faixa etária de 30 a 39 anos. A maioria dos casos importados tinha como prováveis estados de infecção o Amazonas (15,82%), Rondônia (10,76%) e Pará (10,13%) e 45,57% foram importados de fora do país, sendo 15,28% da Somália, 13,89% da África do Sul e 10,42% da Guiana. Observou-se que 179 (56,65%) pacientes levaram de 24 horas a uma semana a partir do início dos sintomas para realizar o diagnóstico e para 228 (72,15%) pacientes, o tratamento iniciou entre 48 horas e 60 dias de sintomas. A letalidade da doença no Distrito Federal ficou em 2,22%. As ações que promovam o diagnóstico e o tratamento precoces da malária são fundamentais para melhorar o prognóstico e diminuir a letalidade da doença, principalmente em locais fora da Região Amazônica, como o Distrito Federal. A vigilância ativa da malária, mesmo em locais onde a doença não é endêmica, é de grande importância para um diagnóstico e início de tratamento oportuno, evitando não somente casos graves e óbitos por malária, mas também a importação do Plasmodium e a introdução de casos autóctones em locais onde a transmissão está controlada, comprometendo o alcance da eliminação da doença no Brasil.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; Distrito Federal.

ID: 1785

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1203

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: TEIXEIRA-JUNIOR, J D (1. Complexo Hospitalar da UFPA - Hospital Universitário João de Barros Barreto. EBSEH/UFPA, BELEM, PA, Brasil), FIGUEIREDO, R A (1. Complexo Hospitalar da UFPA - Hospital Universitário João de Barros Barreto. EBSEH/UFPA, BELEM, PA, Brasil), MONTEIRO, M C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIOEPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Introdução: Coronavírus são vírus de RNA altamente diversificado, pertencentes à família Coronaviridae, divididos em quatro gêneros: alfa, beta, gama e delta que causam doenças variando de suave a grave em humanos e animais. O novo coronavírus, designado como vírus da síndrome respiratória aguda grave (do inglês, SARS-CoV-2), é o responsável pelo surto da pneumonia viral identificada pela primeira vez na cidade chinesa de Wuhan em dezembro de 2019 e que rapidamente disseminou-se acometendo 184 países. A experiência adquirida até o presente momento descreve diferentes apresentações clínicas e laboratoriais com gravidade variável, desde infecção assintomática até óbito por disfunção orgânica múltipla.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo caracterizar os perfis clínico epidemiológicos dos pacientes atendidos em um hospital terciário do Sistema Único de Saúde acometidos pela COVID-19 entre março de 2020 e junho de 2022.

Material e Métodos: Foram analisados os prontuários de 488 pacientes admitidos no hospital de estudo entre março de 2020 e junho de 2022, considerando informações clínico epidemiológicas e desfecho após o período de internação.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstram que houve uma mortalidade de 30,7%, contra 67,6% de pacientes que tiveram alta. O sexo feminino foi o mais acometido com 64%. Com relação à faixa etária, as idades entre 51 e 60 anos foi a mais acometido com 22,3%. O critério de diagnóstico laboratorial foi de 98,8% contra apenas 1% do critério de diagnóstico clínico epidemiológico. Embora que as proporções alta/óbito fossem semelhantes entre os anos de 2020 e 2021, foi observado que houve uma redução de 54,33% nos casos notificados no estudo, provavelmente atribuída às estratégias de testagem na população e cobertura vacinal. Diante dos resultados, é possível concluir que populações de maior idade ainda apresentam maior taxa de acometimento da COVID-19. Ao mesmo tempo, com a implementação de testes laboratoriais de maior precisão, exatidão e rapidez, bem como a cobertura vacinal, estes fatores contribuíram significativamente na detecção precoce e melhor manejo deste agravo, favorecendo maior probabilidade de sobrevivência e não surgimento de sequelas.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-COV-2; HOSPITALIZAÇÃO

ID: 1786

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1204

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sousa, R d A (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Almeida, A S (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE DENGUE NO PIAUÍ ANTES DA PANDEMIA DE COVID-19.

Introdução:

Objetivo(s): O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil espaço-temporal dos casos de dengue ocorridos no Estado do Piauí no período que antecede a pandemia de covid-19, de 2015 a 2019.

Material e Métodos: Foi realizada uma análise espaço-temporal de dengue no Piauí entre os anos de 2015 a 2019 usando dados secundários obtidos pelo portal do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A base populacional e cartográfica foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Após a coleta os dados foram calculados as taxas de incidência bruta e também a taxa suavizada através do estimador bayesiano global por 100 mil habitantes para todos os anos de estudo segundo microrregião do IBGE. Após análise anual, identificou-se os anos epidêmicos que foram usados na análise espacial para verificar a autocorrelação espacial por meio do Índice Global de Moran I e taxa bayesiana local. Todas as análises foram realizadas nos programas QGIS v. 3.10 e GeoDa.

Resultados e Conclusão: Os resultados mostram que durante os cinco anos de estudo houve dois picos epidêmicos, um em 2015 e outro em 2019. Em 2015, os picos de incidência concentraram-se nas microrregiões de Teresina (505,52), Picos (294,19) e São Raimundo Nonato (156,55); nos anos seguintes Teresina segue mantendo sua alta incidência, mas outras regiões como Alto Parnaíba (166,13) e Alto Médio Canindé (168,09) em 2016 e Floriano (206,49) em 2017 também apresentam altas taxas de incidência, onde observa-se uma distribuição bem heterogênea da incidência de dengue no Estado. O Índice de Moran Global dos anos epidêmicos foram de -0,268 em 2015 e 0,187 em 2019. Ao analisarmos as taxas suavizadas dos anos epidêmicos nota-se alta concentração de casos em microrregiões específicas como em Teresina e Picos em 2015, estas possuem grande adensamento populacional e fluxo de pessoas, e em 2019 mantém-se alta concentração em Teresina e Picos, mas expande-se para o extremo Sul do Estado, como em Chapada do Extremo Sul Piauiense, Alto Médio Gurgueia, Alto Parnaíba Piauiense, Bertóllania e São Raimundo Nonato. Os resultados apontam que embora a autocorrelação tenha sido baixa, a incidência da doença está correlacionada espacialmente e indica as áreas de maior risco onde ações estratégicas de vigilância para prevenção e controle do agravo devem ser implementadas.

Palavras-chave: Dengue. Geoprocessamento. Análise Espaço-Temporal.

ID: 1787

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1205

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), Junior , M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Fernandes , L B (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Moraes, I N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Melo, G d L (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Caldeira , R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ZIKA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Introdução: O Zika Vírus (ZIKV) é um arbovírus que pertence ao gênero Flavivirus e a família Flaviviridae e está associada a outras infecções por arboviroses, como a Dengue, Chikungunya e Febre amarela. Considerada uma doença de notificação compulsória, sua transmissão se faz através do mosquito *Aedes aegypti*, comum em regiões que possuem clima tropical, devido à sua fácil proliferação e disseminação em temperaturas quentes e úmidas. A doença é proveniente da ausência de medidas preventivas, alta densidade populacional, falta de saneamento básico, além de questões socioeconômicas.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Zika nos estados da região norte do Brasil no período de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, exploratório, de caráter transversal, desenvolvido através de pesquisa e interpretação dos casos notificados e confirmados de Zika no período de 2017 a 2021, nos estados da região norte do Brasil. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema Único de Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, através da plataforma Informações de Saúde. As taxas de incidência de ZIKV foram estimadas em porcentagem para o delineamento do estudo.

Resultados e Conclusão: No período adotado para análise, foram notificados 18.740 casos e confirmados 3.397 casos de Zika na região norte. Os estados que apresentaram o maior número de notificações foram Tocantins com 43,14% (8.080), Pará com 17,58% (3.296) e Rondônia com 11,05 % (2.071) dos casos. Perante os casos confirmados, foram registradas as maiores incidências nos estados do Amazonas com 28,05 % (919), seguido por Tocantins com 21,78% (738) e o estado do Pará com 18,84% (640). O estado do Amapá apresentou a menor incidência entre os notificados com 2,61% (490) e entre os casos confirmados com 2,50 % (85) dos casos. Diante dos dados coletados, podemos observar que o número de casos confirmados é relativamente menor ao número de casos notificados, isso pode ocorrer devido a infecção apresentar sintomas semelhantes a outras arboviroses. Portanto, é de suma importância investir em medidas de controle e prevenção, além de dar mais atenção a determinantes sociais e fatores socioeconômicos que favoreçam a disseminação dessa doença.

Palavras-chave: Arboviroses ; Infecção ; Notificação compulsória.

ID: 1788

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1206

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CARVALHO, A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), SILVA, G G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), SILVA, R P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), ALVES, G N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), WAMBERGUE, G L D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil), BARBOZA, A V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, MARABÁ, PA, Brasil)

Instituições:

Título: LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA: ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA NO BRASIL, PARÁ E SUL DO PARÁ.

Introdução: Distúrbios ecológicos como o desmatamento, as consequentes mudanças na demografia humana, no desenvolvimento comercial e alterações climáticas foram acompanhados por aumentos globais da morbimortalidade de doenças parasitárias emergentes, dentre las as Leishmanioses (PATZ et al. 2000). A Leishmaniose visceral (LV) é causada pelo protozoário *Leishmania chagasi* que é transmitido pela picada do flebótomo (*Lutzomyia longipalpis*) infectado com o parasita. O principal reservatório do parasita no meio urbano é o cão doméstico. A LV é endêmica em 76 países, 12 deles no continente americano. Na América Latina, o Brasil responde por 90% de todos os casos registrados (Ministério da Saúde, 2020).

Objetivo(s): Apresentar dados do panorama mais atual da LV no Brasil, no estado do Pará e no município de Marabá.

Material e Métodos: As informações foram obtidas através do banco de dados do Departamento de Informática do SUS (Datapus). Analisados e compilados dados em escala nacional (1980 a 2020), no estado do Pará (1990 a 2020), e no município de Marabá (2009 a 2020).

Resultados e Conclusão: Entre 1980 e 2017, o Brasil apresentou tendência de aumento no número de casos notificados de LV e queda nos anos seguintes. Mudanças no padrão de transmissão foram observadas, antes de ambiente silvestre e rural, cresceu nos municípios brasileiros na década de 80. No Pará, os registros apontam aumento no número de casos. Em 1990, 22 casos foram notificados, em 2017, 512. Em 2005, a incidência teve pico. Em 2017, aumento expressivo acompanhado de queda nos anos seguintes, e 2020 atingiu a menor marca desde 2002. A letalidade aumentou até 2005, seguido de queda até 2012 (menor taxa desde o início dos registros). Marabá apresentou casos notificados a partir de 2009. O município registrou o menor número no ano de 2011 e 2014 com apenas 1 caso confirmado e um grande quantitativo de registros a partir do ano de 2015, atingindo números expressivos em 2016 e 2017 com 92 e 90 casos registrados, respectivamente. Concluímos que a LV é um importante problema de saúde pública devido sua ampla distribuição, alta incidência e importante letalidade. A indisponibilidade de informações a respeito da epidemiologia da doença é um problema para tomada de decisões no âmbito das políticas públicas. Aspectos biológicos, ambientais e sociais fazem com que a doença seja dificilmente controlada e se espalhe de forma preocupante em todo o território brasileiro, pondo em questão os métodos de controles até agora implementados.

Palavras-chave: Doenças tropicais; Leishmaniose; DATASUS

ID: 1789

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1207

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, A L (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), REIS, G S C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CASTRO, L M S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTOS, M C S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), GONÇALVES, P G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, E N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LOPES, A M S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, A J M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ASSAYAG, P P C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MOTA, L O (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PAES, A L V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: TENDÊNCIA DE BUSCAS SOBRE VARÍOLA DOS MACACOS EM COMPARAÇÃO COM COVID-19 NO GOOGLE TRENDS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Introdução: Varíola dos macacos (Monkeypox) e Covid-19 (SARS-CoV-2) são doenças virais com importante notoriedade pela prevalência global atualmente. Dessa feita, causando preocupação e ameaçando a saúde pública no mundo todo.

Objetivo(s): Caracterizar as buscas no Google Trends sobre Varíola dos macacos e comparar com Covid-19 pela população brasileira.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, realizado por meio do Google Trends, com buscas pelos termos “Varíola do macaco” e “Covid-19” no ano de 2022. Com resultados interpretados segundo Volume de Pesquisa Relativo (VPR), calculado automaticamente pela plataforma, com valores 100 representando o pico de popularidade e 50 a metade da popularidade de cada termo por exemplo.

Resultados e Conclusão: Na semana dos dias 15 a 21 de maio de 2022 o termo “Varíola do macaco” começa a ser buscado com VPR de 5 numa escala de 0-100 e “Covid-19” apresentando um valor de 26 nesse mesmo período, sendo ainda procurado mais que cinco vezes a menos. Em seguida, o interesse foi se assemelhando, com valores de 24 e 29 na semana dos dias 22 a 28 de maio de 2022. Com aumento dos novos casos pelo Brasil, no período de 24 a 30 de julho de 2022, houve uma inversão no interesse das pessoas, tendo “Varíola do macaco” 35 e “Covid-19” apenas 20, atingido pico de 100 no período 31 de julho de 2022 e 06 de agosto de 2022. Além disso, os principais assuntos relacionados à busca na plataforma são: “varíola-doença”, “varíola dos macacos – doença”, “macaco-primatas”, “sintomas”, “vacina contra varíola”. Por fim, conclui-se que a intenção de buscas segue a epidemiologia das doenças, principalmente os novos casos confirmados, além disso, o desconhecimento das pessoas sobre a Monkeypox associado a esses novos casos no país, corroborou que seja um termo mais pesquisado que Covid-19 nos últimos dias no Brasil, tendo o recurso disponibilizado pela plataforma como forma de monitorizar os interesses e dúvidas das pessoas e, a partir disso, planejar estratégias destinadas à educação em saúde.

Palavras-chave: Varíola dos macacos, Covid-19, Monkeypox

ID: 1790

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1208

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marcelino, P L B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, M H J (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, D S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, S M A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NO COMBATE DE DOENÇAS OCASIONADAS POR MICRORGANISMOS

Introdução: Os microrganismos são seres que são impossíveis de serem visualizados individualmente a olho nu. Constituem-se, principalmente, de bactérias, fungos e vírus. Apesar da maioria destes organismos serem benéficos ao meio ambiente e a saúde humana, existem os micróbios malignos que podem ocasionar infecções ao ser humano. Eles adentram o organismo, majoritariamente, pelas vias respiratórias, orais e cutâneas. Por isso, medidas profiláticas como a lavagem das mãos, escovar os dentes, limpar e cobrir as lesões da pele são fundamentais para evitar a contaminação por estes agentes.

Objetivo(s): Deste modo, o presente trabalho, por meio da extensão universitária, buscou transmitir para a população o conhecimento de como os hábitos de higiene podem minimizar as infecções ocasionadas pelos microrganismos.

Material e Métodos: O estudo metodológico, mediu-se por cinco fases, a primeira sendo a pesquisa bibliográfica sobre o assunto abordado, após isso, houve a escolha do público alvo para a qual a informação seria divulgada, a terceira fase se constituiu pela realização de materiais didáticos para auxiliar na transmissão de saberes, a penúltima etapa foi a aplicação, na qual, apresentou-se o assunto para a população de modo oral, em uma determinada praça pública. Por fim, um questionário verbal foi realizado com o público alvo para verificar se o conhecimento divulgado foi absorvido.

Resultados e Conclusão: Três matérias didáticos foram confeccionados, sendo eles banner, folhetos e livretos de atividades recreativas, nas quais continham a temática “Higiene e Saúde: Microrganismos e a importância dos bons hábitos de higiene”. Estes materiais foram empregados em uma praça pública, na qual ajudaram na cativação do público infante-juvenil, pelo uso de ilustrações visuais e jogos recreativos. Após conseguir a atenção daqueles indivíduos, houve a apresentação oral dos assuntos de forma didática e simples, para que assim, os interlocutores compreendessem a informação transmitida. Ao final de cada apresentação, o público retirava suas dúvidas e indagações e respondia se conseguiram absorver o assunto, a maioria dos indivíduos, responderam que sim ou parcialmente. A realização de projetos de extensão são fundamentais para que a o conhecimento científico chegue as demais parcelas da sociedade, uma vez que, saber como evitar a ocorrência de uma determinada infecção contribui para a prevenção, bem como, a promoção da saúde.

Palavras-chave: hábitos de higiene, microrganismos, projeto de extensão

ID: 1792

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1209

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Jardim, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Marvão, M C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Assis, A C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sena, D S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, V A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, J M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, I M V C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Costa, V M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil Epidemiológico da Mortalidade por Doenças de Chagas no Estado do Pará entre 2016 a 2020

Introdução: A Doença de Chagas é uma antroponose transmitida pelo protozoário *Trypanosoma Cruzi* por intermédio das fezes do inseto triatoma, e, no Brasil, é considerada endêmica, principalmente em estados da região amazônica, como o Pará. Destaca-se ainda que a sua fase crônica, na forma de cardite chagásica, é a forma mais grave, e influencia diretamente na taxa de insuficiência cardíaca, na taxa de internação hospitalar e, conseqüentemente, na morbidade na região endêmica.

Objetivo(s): Objetiva-se delinear o perfil de mortalidade por Doença de Chagas no estado do Pará durante o período de 2016 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo das notificações de mortalidade geral por Doença de Chagas no estado do Pará de 2016 a 2020. As informações foram colhidas na plataforma TABNET do DATASUS, e processadas nos softwares Microsoft Excel 2016 e Microsoft Word 2016. Foram analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça e escolaridade.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2016 a 2020, foram registradas 105 mortes causadas por Doença de Chagas no estado do Pará. Acerca do perfil sociodemográfico, constatou-se que os idosos são mais acometidos, tendo em vista que a faixa etária prevalente é a de 70 a 79 anos (23,8%), seguido de 60 a 69 anos (20,9%) e 50 a 59 anos (16,1%), além disso, as faixas etárias menos acometidas são dos 1 a 4 anos (0,9%) e 5 a 9 anos (0,9%). Quanto ao sexo dos casos notificados, o sexo masculino foi significativamente mais demarcado, com 75 casos (71%) registrados contra 30 casos (29%) registrados para o sexo feminino. Em relação a cor/raça dos pacientes registrados, constatou-se que pacientes declarados pardos foram mais prevalentes (56,1%), seguido por pacientes declarados brancos (25,7%) e pacientes declarados pretos (12,3%). Por fim, a variável "escolaridade" também foi pesquisada e demonstrou que pacientes com escolaridade de 1 a 3 anos foram mais acometidos (35,2%), seguidos por pacientes com escolaridade de 4 a 7 anos (22,8%), os pacientes de escolaridade de 12 anos ou mais foram os menos atingidos (2,8%). A partir dos resultados obtidos, compreende-se a importância da vigilância epidemiológica realizada para a Doença de Chagas e enfatiza-se a necessidade de mais estudos acerca do perfil epidemiológico dessa antroponose em outros estados do país.

Palavras-chave: Doença de Chagas; *Trypanosoma Cruzi*; Epidemiologia.

ID: 1793

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1210

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Torres, A P (Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Galardo, A K R (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Macapá, AP, Brasil), Cortes, R D (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Macapá, AP, Brasil), Oliveira, R O D (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Macapá, AP, Brasil), Sousa, A N P (Prefeitura de Santana, Santana, AP, Brasil), Babosa, T A (Depto de Vigilância Ambiental/Coordenação de Vigilância em Saúde/Semsa/PMM, Macapá, AP, Brasil), Barroso, R (Superintendência de Vigilância em saúde do estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Müller, J N (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Macapá, AP, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação do reconhecimento de triatomíneos em locais de processamento de açaí no município de Santana, Amapá, Brasil

Introdução: No estado do Amapá a população associa doença de Chagas ao consumo de açaí devido a relatos de surtos agudos, geralmente advindos da ingestão de alimentos contaminados, característica atribuída a transmissão oral. Ainda assim, pessoas que processam o açaí podem não saber identificar e diferenciar os vetores da doença dos demais insetos.

Objetivo(s): O objetivo foi investigar o reconhecimento dos triatomíneos em locais de processamento de açaí por meio de questionário, levando os insetos em placas educativas para demonstrar suas características para a população.

Material e Métodos: Para o estudo foram selecionados 30 locais de processamento de açaí, no município de Santana, Amapá, Brasil. Para os participantes foram realizadas as perguntas: Já ouviu falar no inseto chamado barbeiro e onde teve esse conhecimento? O que você sabe sobre o barbeiro? Ao mostrar imagens dos gêneros de importância médica do cartaz do Ministério da Saúde, foi questionado: quais destes insetos você já viu? Posteriormente, foi solicitado ao participante indicar de acordo com a placa educativa que lhes apresentava um triatomíneo, um fitófago e um predador qual desses insetos é o barbeiro, quantas vezes e qual o procedimento foi adotado quando o encontrou.

Resultados e Conclusão: Todos os entrevistados responderam que já escutou falar sobre o inseto chamado barbeiro. Cerca de 43% responderam que obtiveram esse conhecimento pela televisão, os demais citaram outras formas como conhecido na comunidade, escola, curso no Sebrae e IEPA. Um total de 93,3% respondeu que o barbeiro causa doença de Chagas, associada ao consumo de açaí. Para a diferenciação de fitófago, predador e hematófago, 63,3% conseguiram identificar o hematófago como triatomíneo, 30% disseram que já encontrou o barbeiro inúmeras vezes e descartou o inseto. Após as perguntas foi realizado um momento de educação em saúde, incluindo a forma adequada de coleta do inseto, as medidas de biossegurança, um recipiente acompanhado do número de telefone para contato em caso de encontros esporádicos. O retorno da população com os insetos coletados no momento do processamento do açaí foi baixo, visto que as pessoas associam a atividade de pesquisa a intervenções da vigilância sanitária e dessa forma quando encontram o inseto, as mesmas descartam juntamente com o lixo do processamento. Desta forma, ressaltamos que novas investigações precisam ser realizadas com este público, para entender a dinâmica de transmissão da doença na região.

Palavras-chave: Triatominae; controle de vetores; doença de Chagas; Amazônia

ID: 1794

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1211

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souto, L C d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Bandeira, R d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, D N (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Bezerra, D A d M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Siqueira, J A M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Mascarenhas, J D P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: RT-PCR MULTIPLEX PARA DETECÇÃO DE ROTAVÍRUS A, D, F e G EM AVES

Introdução: Os Rotavírus (RV) são considerados como importantes patógenos causadores de gastroenterite em seres humanos e animais jovens, dentre elas, as aves e os mamíferos. Os grupos de RV que infectam exclusivamente as aves são os RVA, RVD, RVF e RVG. No Brasil, os RV já foram detectados em aves de corte, aves domésticas e aves selvagens.

Objetivo(s): Este estudo objetivou a padronização da técnica de RT-PCR Multiplex para detecção de Rotavírus A, D, F e G em aves

Material e Métodos: Suspensões fecais a 10% em tampão Tris-Ca⁺⁺ 0,01M foram preparadas em 21 espécimes fecais de aves do banco de amostras do Instituto Evandro Chagas, seguida da extração do genoma viral. A RT-PCR Multiplex foi realizada utilizando iniciadores específicos para diferentes genes de RVA, RVD, RVF e RVG. A confirmação de positividade das amostras, bem como a validação da RT-PCR Multiplex, foi realizada por eletroforese em gel de agarose a 2%, seguida de purificação e sequenciamento dos amplicons pelo método de Sanger. Os primers foram avaliados quanto a sua especificidade e sensibilidade e a técnica de RT-PCR Multiplex foi avaliada quanto a sua reprodutibilidade, repetibilidade e o coeficiente de Kappa.

Resultados e Conclusão: Dessa forma, todos os primers foram específicos e com um limiar de detecção de 5×10^{-5} ng/ μ L. A técnica apresentou uma reprodutibilidade de 91,6%, repetibilidade de 93,54% e o coeficiente de Kappa igual a 0,82 que descreve uma força de coincidência quase perfeita. Dessa forma, o teste desenvolvido foi considerado uma ferramenta específica e sensível para a detecção simultânea dos diferentes grupos de RV que infectam aves.

Palavras-chave: Rotavírus aviários; Ensaio; Validação; RT-PCR Multiplex.

ID: 1795

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1212

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Junior , M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , CASTANHAL, PA, Brasil), Fernandes, L B (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Melo, G d L (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE ASSOCIADO A FATORES DE RISCO NOS ANOS DE 2016 A 2021 NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

Introdução: A tuberculose é uma infecção causada pela *Mycobacterium tuberculosis* que acomete diretamente o sistema respiratório do indivíduo. Estima-se que a prevalência da doença está associada a fatores socioeconômicos e a determinantes sociais, com maior índice em populações negligenciadas. É um grande problema de saúde pública, principalmente quando associada a outros fatores de risco, aumentando, a taxa de morbimortalidade. A sindemia de doenças, como o tabagismo, diabetes mellitus, AIDS e uso de drogas ilícitas, associadas à tuberculose, aumentam as chances do indivíduo desenvolver a tuberculose ativa, além disso, o sinergismo dessas patologias associam-se acetuando a progressão mútua das doenças.

Objetivo(s): Traçar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose associado a fatores de risco no município de Castanhal no período de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo transversal e descritivo. Os dados analisados foram obtidos do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram usados dados de casos confirmados de tuberculose no município de Castanhal, localizado a 67 km da capital do estado do Pará, com população estimada de 205.667 habitantes, com unidade territorial de 1.029,300 km², onde 36,1% deste apresenta esgoto sanitário e 16,9% das vias públicas são arborizadas. Foram considerados os casos dentro da faixa etária acima de 15 anos do período de 2016 a 2021.

Resultados e Conclusão: Foram confirmados 728 casos de tuberculose, sendo que o ano de 2019 apresentou o maior número de ocorrência com 153 casos (21,01%). Dentro dos dados demográficos apresentados da tuberculose, observou-se 80,63% (587) pardos, 70,60% (514) homens e 22,66% (165) com escolaridade do ensino fundamental incompleto. A faixa etária mais atingida foi a de adultos entre 20 e 29 anos com 28,43% (207) dos casos. Analisando a incidência dos casos com os fatores de risco, evidenciou-se que 11,67% (85) relataram tabagismo, 10,71% (78) positivos para HIV, 8,65% (63) são diabéticos e 7,41% (54), usuários de drogas ilícitas. Foi possível observar a maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, com baixo nível de escolaridade e hábitos de vida prejudiciais à saúde. É relevante, criar estratégias na área social que contribuam para a diminuição da vulnerabilidade de grupos sociais e estabeleça políticas de intervenção para o controle da tuberculose relacionada a essa combinação de doenças.

Palavras-chave: HIV, tabagismo, drogas ilícitas.

ID: 1796

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1213

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Santos, A N (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), e Silva, A d A (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM NOVO PROTÓTIPO PARA TESTE DE PROTEÇÃO CONTRA PICADA DE FÊMEAS DE *Aedes aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE)

Introdução: Evitar picadas dos vetores e o controle vetorial continuam sendo as mais importantes linhas de defesa contra a transmissão de patógenos por mosquitos. Os repelentes são eficientes, pois agem impedindo o contato do mosquito com a pele, além das vantagens quanto ao baixo custo, praticidade e facilidade na aplicação.

Objetivo(s): Considerando a importância da avaliação de novas substâncias potencialmente repelentes, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o uso de um novo protótipo de fácil construção e manuseio para testes de proteção de picada em *Aedes aegypti*, visando a não utilização do contato direto das substâncias testadas com a pele humana.

Material e Métodos: Para isso, os testes de proteção de picada foram realizados utilizando um recipiente de polipropileno de 11,5 x 10 x 7,5 cm, com tampa de encaixe e dois orifícios: (i) lateral do recipiente (1,56 cm), para inserção e remoção dos mosquitos; (ii) parte superior (3,54 cm), para acesso dos mosquitos à tela de poliamida (6,28 cm), tendo como suporte uma borda de EVA para evitar o contato tela/recipiente. Grupos de 10 fêmeas com 5 a 7 dias de vida, separadas após 3 dias de cópula e mantidas em jejum por 36 h antes do experimento foram pré-selecionadas, inseridas e aclimatadas por cinco minutos, após esse período, foram expostas à três fontes de estímulo colocados sobre os recipientes: (i) sangue humano, (ii) alimento artificial (SkitoSnack) utilizando alimentadores artificiais e (iii) antebraço humano (N=9) durante diferentes intervalos de tempo (2, 5 e 10 minutos). O número de mosquitos que pousaram e se alimentaram da fonte de estímulo foi anotado.

Resultados e Conclusão: Em geral, não houve diferenças significativas no número de pousos entre os estímulos independente do tempo, variando de 4 a 6. Por outro lado, foram observadas diferenças significativas no número de fêmeas ingurgitadas expostas ao SkitoSnack (4 a 8) e os demais estímulos, mas não houve diferenças entre antebraço (8) e sangue. Houve um aumento crescente na média de fêmeas ingurgitadas ao longo do tempo de avaliação, sobretudo entre o 2º (3) e os demais, 5º (6) e 10º minuto (8). Concluímos que os mosquitos pousam e ingurgitam no protótipo testado nas condições utilizadas, independentemente, da fonte de estímulo e do tempo testado. Para fins de utilização para experimentos de bioprospecção, nossos resultados sugerem que o uso do sangue e do tempo de 5 minutos foram as melhores condições para futuros experimentos.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Alimentação artificial; Inseticida; Membrana; Repelência

ID: 1797

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1214

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Franco, A P P G (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), dos Santos, A P Q (Secretaria de Saúde de Itaboraí, Itaboraí, RJ, Brasil), Velarde, L G C (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Sant'Anna, C C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araújo Cardoso, C A (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Barreiras encontradas pelo familiar no cuidado de crianças e adolescentes contatos domiciliares de tuberculose pulmonar: estudo observacional prospectivo

Introdução: Estima-se que 70 milhões de crianças e adolescentes têm infecção latente da tuberculose (ILTB) no mundo, o que constitui um importante reservatório da doença. A investigação e a terapia preventiva nesse grupo permanecem um desafio na prática clínica pediátrica, pois inúmeras barreiras têm sido descritas para a implementação da Cascata de Manejo de Contatos (CMC), que somadas aos determinantes sociais da doença, contribuem para o desfecho clínico desfavorável.

Objetivo(s): Descrever as barreiras encontradas pelo familiar ou cuidador direto, no seguimento de crianças e adolescentes contatos domiciliares de pacientes com tuberculose pulmonar (TBP), incluindo do período de detecção do contato até dois anos após.

Material e Métodos: Trata-se de estudo observacional prospectivo, realizado no período de novembro de 2017 a abril de 2021. A população de estudo se constituiu de contatos domiciliares de zero a 15 anos de idade, de pacientes com TBP, atendidos no Programa de Controle da Tuberculose de Itaboraí, Rio de Janeiro, Brasil. A análise estatística foi realizada através do Programa R (versão 3.6.1). Para a comparação dos grupos e análise das variáveis quantitativas nominais, foi utilizado o teste exato de Fisher. A significância estatística foi considerada quando $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos 90 contatos, distribuídos nos grupos sem perda de seguimento ($n=46$) e perda de seguimento ($n=44$). Observou-se uma associação do gênero masculino do contato com perda de seguimento ($p = 0,03$). Verificou-se através da análise univariada pelo teste exato de Fisher, uma relação do baixo grau de instrução do cuidador (Grau 1 = Fundamental 1 completo / Fundamental 2 incompleto) com a perda de seguimento ($p = 0,02$). Na análise geral da amostra, a classe econômica D-E (46,8%), aponta uma associação da ILTB com o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As barreiras educacionais e familiares, traduzidas pelo baixo grau de instrução dos cuidadores, contribuíram de forma importante para a dificuldade de seguimento em todas as etapas da CMC. Somadas aos problemas relacionados aos serviços de saúde, tais barreiras representam um desafio a ser vencido pelos profissionais de saúde no atendimento aos pacientes com ILTB.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar infantil. Desfecho clínico. Cascata de Manejo de Contatos (CMC). Determinantes sociais da tuberculose.

ID: 1798

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1215

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: OLIVEIRA, L M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Barbosa, D S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ker, F T d O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Eiras, Á E (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), De Resende, M C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rosa, A L M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPACIAL DOS INDICADORES DO LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICES PARA AEDES AEGYPTI – LIRAA E DO SISTEMA MI-AEDES, OBTIDOS EM GOVERNADOR VALADARES, ESTADO DE MINAS GERAIS, NOS ANOS DE 2015 A 2018.

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar a distribuição espacial e temporal dos dados entomológicos do Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAA), e do sistema MI-Aedes em Governador Valadares, de 2015 a 2018.

Material e Métodos: Foi realizada a análise espacial da distribuição dos índices entomológicos provenientes do LIRAA e do MI-Aedes no período de 2015 a 2018. Os mapas foram construídos de acordo com os períodos de realização do LIRAA, onde as variáveis foram calculadas de acordo com os referentes períodos, sendo eles: janeiro, março e outubro de 2015, outubro de 2016, janeiro, março e outubro de 2017, e janeiro, abril e outubro de 2018. Os valores do Índice médio de fêmeas de Aedes aegypti (IMFA), foram estratificados para corresponderem a cada um dos treze extratos definidos pelo LIRAA. Em relação às classificações dos extratos, para os índices referentes ao LIRAA, foi utilizada a classificação determinada pelo Ministério da Saúde, porém, para uma melhor visualização geográfica, os valores dos intervalos foram redistribuídos, dentro dos limites de cada classificação. O Ministério da Saúde considera o Índice de Breteau (IB) satisfatório quando estão $\leq 5\%$, entretanto ele não faz a recomendação de termos quando o valor supera este valor, em decorrência disso, optou-se por utilizar o termo alerta, para todos os IB superiores a 5%. Em relação ao IMFA, foram consideradas as definições usadas pela empresa Ecovec, mas para a melhor visualização dos dados, houve a redefinição do termo satisfatório. Nesta fase exploratório foi utilizado o software QGIS versão 3.8.1.

Resultados e Conclusão: O maior número de estratos na categoria risco, de acordo com o Índice predial (IP) foram concentrados em janeiro e março de 2017 e abril e outubro de 2018. Os estratos um, oito, nove, dez e 11, foram os que mais estiveram em condição de risco. IB, apontou uma maior concentração dos valores sugestivos de alerta, nos meses de janeiro e março de 2017. Os estratos que apresentaram situação mais agravante ao decorrer do período de 2015 a 2018 foram os extratos oito e nove. A disposição espacial do IMFA apontou uma maior concentração dos maiores IMFA no mês de março de 2017. Ao serem quantificados, 11 (85%) dos 13 estratos foram classificados como estado crítico para transmissão de arboviroses. Os estratos que apontaram altas densidades de fêmeas de Ae. Aegypti, de 2017 a 2018, foram os estratos quatro, 10, 11 e 13, pois todas as suas classificações foram de moderado a crítico.

Palavras-chave: Arboviroses, Controle, Prevenção, Epidemiologia.

ID: 1799

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1216

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: REIS, G S C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, A L (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CASTRO, L M S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTOS, M C S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, E N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), GONÇALVES, P G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LOPES, A M S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, A J M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ASSAYAG, P P C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MOTA, L O (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PAES, A L V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MORTALIDADE LIGADA AO HIV/AIDS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2006 A 2016

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), caracterizada pelo enfraquecimento do sistema da defesa do corpo e pelo aparecimento de doenças oportunistas, responsáveis por cerca de 74% dos óbitos ocorridos em indivíduos portadores do vírus. Devido à gravidade desse acometimento, é essencial que profissionais e gestores de saúde façam reflexões contínuas sobre estratégias e políticas públicas de prevenção e tratamento. Dessa forma, torna-se relevante a analisar a realidade do HIV/AIDS no Brasil, assim como a mortalidade associada.

Objetivo(s): Determinar o número de óbitos ocorridos em decorrência do HIV/AIDS no Brasil, entre os anos de 2006 e 2016, bem como observar a maior prevalência com relação a região do país, sexo e estado civil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal e retrospectivo, com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados referentes à prevalência da mortalidade decorrente do HIV/Aids no Brasil entre os anos de 2006 a 2016. Tais dados foram analisados e devidamente tabelados.

Resultados e Conclusão: De acordo com os dados disponíveis no DATASUS, constatou-se que entre os anos de 2006 e 2016 houve um total de 133.088 óbitos decorrentes de infecção por HIV e o ano de 2015 teve maior número de notificações de óbito. Acerca da distribuição da mortalidade por região, a região Sudeste obteve maior prevalência (46,8%) no número total de óbitos, seguida pelo Sul do país, com 20,9%. Ademais, observou-se uma diferença significativa no número de óbitos entre homens e mulheres, sendo mais prevalente em indivíduos do sexo masculino, com 65,9% dos óbitos. Em relação ao estado civil do grupo pesquisado, a mortalidade em solteiros foi significativamente maior, uma vez que ocorreram 80.616 óbitos em indivíduos do mencionado grupo no período estudado. A partir da pesquisa realizada, pôde-se determinar o número de óbitos ocorridos em decorrência do HIV/Aids no Brasil e observou-se que a mortalidade foi maior na região sudeste, em indivíduos do sexo masculino e solteiros.

Palavras-chave: HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Epidemiologia

ID: 1800

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1217

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moraes, Í N D S (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Bezerra, M M A (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Castanhal, PA, Brasil), Silva, D E F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Melo, G d L (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil), Espinheiro, R d F (Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A VARÍOLA DOS MACACOS EM CASTANHAL, PARÁ

Introdução: O vírus Monkeypox, do gênero Orthopoxvirus, é causador de uma doença conhecida popularmente como varíola dos macacos, a qual é uma zoonose viral endêmica em vários países da África Central e Ocidental. Essa doença deixou em alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS) por estar acometendo pessoas de países não endêmicos em vários lugares do planeta. Dessa maneira, é necessário analisar esse novo surto viral que atinge várias cidades brasileiras, com 2458 casos notificados no Brasil. No estado do Pará já existem casos confirmados e suspeitos, destacando a necessidade de atenção do Poder Público.

Objetivo(s): Analisar o conhecimento dos acadêmicos da área da saúde do município de Castanhal sobre a varíola do macaco.

Material e Métodos: Os dados foram coletados em 2022 a partir da aplicação de um questionário no Google Forms, o qual foi enviado para pessoas dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e medicina, com perguntas de múltipla escolha que abordavam conhecimentos gerais acerca da varíola do macaco. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo.

Resultados e Conclusão: Obtiveram-se 47 respostas no total, sendo 51,1% dos participantes do sexo masculino e 48,9% do sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 18 a 24 anos, a qual teve 51,15% do total. Do total dos participantes, 48,9% alegaram não saber a diferença entre a varíola humana e a varíola dos macacos e 68,9% deles afirmaram que não leram nenhum artigo científico acerca dessa doença. Em relação a prevenção, 95,7% dos participantes declararam que a vacina seja um método eficaz. Sobre a patologia, 100% dos entrevistados alegaram que a Monkeypox é uma doença causada por vírus e 34% deles acreditam que essa enfermidade seja considerada uma IST. Além disso, 85,1% dos participantes alegaram que os macacos não transmitem essa doença para os humanos e 14,9% deles acreditam que indivíduos homossexuais e bissexuais sejam o público mais atingido. O principal meio de obtenção de informação foi a internet, com 87,2% do total e 74,5% dos entrevistados afirmam conhecer os principais sintomas. Tais dados evidenciam a necessidade de sempre estimular a educação continuada sobre essa temática, visando desestigmatizar visões e estimular ações de cuidado pautados no controle da transmissão, monitoramento, rastreamento e vigilância dos casos.

Palavras-chave: Varíola do macaco; educação; questionário.

ID: 1801

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1218

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Prestes, A C R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Cascaes, Á R L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Andriolo, B N G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Veiga, A D J V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, A M D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Espírito Santo, C L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Passos, E S D R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Castelo, E N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins, L V A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Fernandes, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Figueiredo Filho, L C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2021

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges e é causada por vírus ou bactérias. A gravidade da doença está associada ao alto risco de complicações e sequelas a longo prazo, o que depende de condições do hospedeiro e da etiologia da infecção, sendo a etiologia viral a mais comum, porém a bacteriana é responsável pela maior mortalidade.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de meningite no Estado do Pará entre os anos de 2015 e 2021.

Material e Métodos: Configura-se como um estudo transversal, quantitativo e observacional, com os dados obtidos por meio do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) disponíveis na plataforma DATASUS entre os anos de 2015 a 2021. Foram enfatizadas as variáveis: microrregião, sexo, raça, zona de residência, etiologia, evolução.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 2820 casos de meningite no Pará entre os anos de 2015 a 2021, sendo o maior número de casos registrados no ano de 2018 (514 casos), seguido do ano de 2017 (507 casos), caindo nos anos de 2020 (248 casos) e 2021 (156 casos). Quanto às regiões, Belém apresentou as maiores taxas de notificação (81,27%), seguido de Altamira (3,36%), Santarém (2,65%) e Redenção (2,05%). Em relação ao sexo, ocorreu uma maior notificação no sexo masculino (58,51%) quando comparado ao sexo feminino (41,48%). Quanto à raça, foi evidenciado um valor expressivo em indivíduos pardos (84,39%). A zona de residência, apesar de ser a qual apresentou um grande caso de não preenchimento (83,29%), as maiores taxas foram encontradas em área urbana (14,07%) quando comparada à zona rural (2,87%). Ademais, foi observado que a principal etiologia foi viral (MV) (28,9%), seguida da bacteriana (MB) (24,39%), sendo 14,5% casos não especificados quanto a etiologia. Em relação à evolução do quadro clínico, 78,58% dos pacientes receberam alta enquanto 12,90% evoluíram a óbito. Dessa forma, a partir das principais variáveis de risco é possível analisar os indicadores epidemiológicos da doença. A carência de dados, principalmente em relação a zona de residência e etiologia patológica, precisa ser remediada, para facilitar o acompanhamento da distribuição espacial da Meningite. Por fim, se deve incentivar a vacinação, pois a vacina contra a doença é a principal forma de prevenção e faz parte do Calendário Nacional de Imunização.

Palavras-chave: Meningite, Vírus, Bactéria, Epidemia, Brasil

ID: 1802

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1219

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Miranda, C d S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Souza, B C (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, Í H d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carneiro, M C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Viana, M B L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Graças, P H B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, S C M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, V A A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, T W N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Carvalho, M E L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, N V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Distribuição Espacial da Doença De Chagas e Fatores de Riscos Socioambientais no Município De Abaetetuba, no Estado do Pará, Brasil, Amazônia Oriental

Introdução: A doença de Chagas é uma parasitose considerada um grave problema de saúde pública.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espacial da doença de Chagas relacionada às variáveis ambientais e demográficas, no município de Abaetetuba, no estado do Pará no período de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Foram utilizados dados epidemiológicos e demográficos da Secretaria Municipal de Saúde do município de Abaetetuba, os cartográficos e demográficos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e os ambientais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. As análises de significância estatística foram realizadas com o teste Qui-quadrado, e as de dependência espacial entre as variáveis, com as técnicas de Kernel e Moran.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Foram confirmados 915 casos da doença. A curva epidemiológica indicou um padrão sazonal da doença. O maior percentual dos casos foi em indivíduos do sexo masculino, pardos, adultos, baixa escolaridade, da zona urbana e com provável contaminação oral. Foi confirmada dependência espacial dos casos da doença com os diferentes tipos de uso e cobertura do solo identificados no município. CONCLUSÃO: A distribuição da doença não ocorreu de forma homogênea. Foram observadas diferentes relações entre as variáveis estudadas e a ocorrência da doença.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Epidemiologia. Ambiente. Análise espacial.

ID: 1803

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1220

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Marcelino, P L B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, M I V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Junior, N C P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa, R S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Tavares, M N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barata, P R F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, K T S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NA 1ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ, NOTIFICADOS NOS ANOS DE 2017-2021

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. É evidente que a hanseníase é uma grande problemática social, visto que, segundo o Ministério da Saúde, o Brasil é o segundo país do mundo em número de casos confirmados.

Objetivo(s): Sabendo disso, o presente estudo buscou analisar as taxas de incidência dos novos casos de hanseníase, a partir de um banco de dados, entre anos de 2017 a 2021, nos municípios da 1ª Regional de Saúde do Estado do Pará.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com ênfase na distribuição espacial da hanseníase na 1ª Regional de Saúde no Estado do Pará, a partir de consulta de dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram selecionados os casos novos de hanseníase para o cálculo de incidência, além das variáveis sexo e faixa etária.

Resultados e Conclusão: Entre 2017 a 2021 foram notificados cerca de 3.610 novos casos de hanseníase na 1ª Regional de Saúde do estado do Pará, sendo que, os municípios de Marituba, Belém e Ananindeua apresentaram o maior número dos novos casos, respectivamente. Nesse estudo, verificou-se a ocorrência de uma grande diminuição no coeficiente de incidência no período temporal analisado, uma vez que, no ano de 2017, constatou-se uma incidência de 41,14 casos/100.000 habitantes, enquanto que, em 2021 decaiu para 20,49 casos/100.000 habitantes. Ademais, percebeu-se que o município de Marituba registrou o maior percentual de novos casos em todos os anos averiguados. Além disso, nas análises descritivas das variáveis de pessoa, destacou-se uma predominância de indivíduos do sexo masculino, compondo cerca de 57,06% dos novos casos. Por fim, no âmbito da faixa etária, observou-se que os maiores percentuais estão entre 30 a 49 anos. Neste trabalho, foi possível verificar uma diminuição nos índices de incidência de hanseníase na 1ª Regional de Saúde do estado do Pará no período de tempo examinado. Entretanto, computou-se elevados números de casos no município de Marituba, ressaltando uma atenção para mais estratégias governamentais nesta cidade. Além disso, destacou-se que a população masculina adulta possui uma maior vulnerabilidade para contrair a doença. Contudo, o trabalho apresenta algumas limitações, por utilizar dados secundários provenientes de sistemas de informação de saúde, o que pode ser um fator que dificulte uma melhor análise, outro ponto também a destacar é a subnotificação da doença.

Palavras-chave: coeficiente de incidência, hanseníase, Pará, vigilância epidemiológica

ID: 1805

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1222

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: REIS, G S C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, A L (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CASTRO, L M S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SANTOS, M C S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PINHEIRO, E N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), GONÇALVES, P G N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LOPES, A M S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SILVA, A J M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), ASSAYAG, P P C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MOTA, L O (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), PAES, A L V (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A Leishmaniose Visceral Humana é uma zoonose que acomete de forma grave principalmente crianças e idosos, tendo em vista que nesse último grupo já foi observada uma forte relação entre a idade e o aumento do coeficiente de mortalidade. É importante ressaltar que tal agravo também traz impactos significativos na qualidade de vida do paciente, tanto em aspectos emocionais, físicos e sociais, o que aumenta a relevância da discussão acerca do perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral Humana.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes internados com Leishmaniose visceral no estado do Pará, entre os anos de 2011 e 2020, bem como determinar a faixa etária, sexo, cor/raça e o caráter de atendimento mais prevalente.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal e retrospectivo, realizado por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) com os dados referentes ao período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Os dados foram organizados e devidamente analisados.

Resultados e Conclusão: De acordo com os dados obtidos no DATASUS, observou-se que entre os anos de 2011 e 2020 houve 34.930 casos confirmados de Leishmaniose Visceral no Brasil. Notou-se que a região Norte, com 6.274 casos possui a segunda maior prevalência, atrás apenas do Nordeste, com 54% dos casos. Acerca do estado do Pará, ocorreram 1991 óbitos decorrentes de Leishmaniose Visceral e 18% deles sucederam no ano de 2018. Com relação às variáveis epidemiológicas no estado, constatou-se que a faixa etária mais acometida foi entre um e quatro anos (40%), assim como a doença foi mais prevalente no sexo masculino (59%). Houve maior acometimento de pacientes autodeclarados pardos, 1186 casos, entretanto, 38% dos casos notificados não forneciam informação quanto à cor, o que pode mascarar os dados. A respeito do caráter do atendimento, 99% deles ocorreram em urgência. Portanto, partir dos resultados da pesquisa pôde-se delimitar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral entre os anos de 2011 e 2020 no estado do Pará e observou-se que a maioria dos atendimentos ocorreu em caráter de urgência, em pacientes com idade entre 1 e 4 anos, do sexo masculino e majoritariamente pardos, sendo o ano com maior número de casos notificados o ano de 2018.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Políticas Públicas de Saúde, Epidemiologia

ID: 1806

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1223

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, K B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, J C C (universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Benjamin, J V S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Castro, M A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, B C (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, N V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, C S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ferreira, L A (Centro Universitário Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA HANSENÍASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL.

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Ela é considerada um grave problema de saúde pública, apresentando, ainda, forte relação com regiões de vulnerabilidade social, econômica e higiênico-sanitárias, como o estado do Pará.

Objetivo(s): Descrever o perfil epidemiológico da Hanseníase na região metropolitana de Belém no Estado do Pará, no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Neste estudo transversal e ecológico, os dados epidemiológicos foram obtidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde e os cartográficos e demográficos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A unidade espacial de análise foi a Região Metropolitana de Belém, composta pelos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará. Para a análise descritiva dos dados foram realizados cálculos percentuais e o teste estatístico não paramétrico qui-quadrado de proporções esperadas iguais com significância de 0,05%, utilizando o programa Bioestat 5.4. Na análise da distribuição espacial foi realizado um mapa coroplético, utilizando o software Arcgis 10.5.1.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Foram analisados 8181 casos de hanseníase distribuídos nos 7 municípios da região de estudo. O perfil epidemiológico evidenciou a maior ocorrência da doença em indivíduos do sexo masculino (58,98%), Adulto (66,63%) e com ensino fundamental (50,40%). Já em relação a evolução da doença a maioria evoluiu para cura (56,13%). Foi observado que a distribuição da doença ocorreu de forma não homogênea, sendo que os municípios apresentaram os seguintes gradientes de casos: muito baixo em Santa Bárbara do Pará; baixo em Santa Izabel do Pará e Benevides; moderado em Castanhal; alto em Ananindeua; e muito alto em Belém e em Marituba. CONCLUSÃO: O perfil epidemiológico corrobora com o padrão da maior parte dos acometidos no Brasil, sendo indivíduos adultos do sexo masculino, e em locais de alta endemicidade, déficit socioeconômico, baixo índice de escolaridade e dificuldade à assistência e cuidados da saúde. A doença é altamente incapacitante fisicamente, contudo apresenta baixo índice de letalidade, o que está relacionado com os baixos níveis de óbito. É necessário, portanto, maiores ações com finalidade preventiva para a doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia e Análise Espacial.

ID: 1807

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1224

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Albuquerque, C M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Feitosa, T M (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Miranda, D A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Jardim, G C (UFPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, A R (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: As internações hospitalares de coqueluche na região norte nos anos 2019-2022

Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa e altamente transmissível de notificação compulsória em todo o território nacional. Essa enfermidade, cuja bactéria causadora é a Bordetella pertussis ou a B. parapertussis, acomete as vias respiratórias e é caracterizada por tosse paroxística. Outrossim, é uma infecção que tem como único reservatório natural o homem e sua transmissão ocorre a partir do contato direto com pessoas infectadas ou por gotículas expelidas durante a tosse, afetando principalmente crianças menores de dois anos.

Objetivo(s): Avaliar o perfil epidemiológico de casos de internações por coqueluche na região Norte brasileira, no período de 2019 a 2022.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo e regional das internações por coqueluche na região norte no período de Jan/2019-Mai/2022. As informações foram coletadas por meio da plataforma Tabnet do datatus e sendo processadas, armazenadas e organizadas através do Microsoft Excel. Analiraram-se as variáveis: sexo, faixa etária, cor e raça.

Resultados e Conclusão: Entre os 264 casos encontrados após análise do período avaliado, encontram-se os anos de 2019 com 170 casos (64,39%), 2020 com 49 casos (18,46%), 2021 com 30 casos notificados (11,36%) e 2022 com 15 casos (5,68%), sendo os 3 primeiros anos mais incidentes no período analisado. A região Norte compreende 14,45% das admissões hospitalares por coqueluche no país. Além disso, foi identificado que pessoas pardas (85,23%), sexo masculino (51,13%) e a faixa etária menor que 1 ano (19,69%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas na região analisada. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 2 casos notificados (0,75%) evoluíram para óbito. Conclui-se que a coqueluche é uma doença predominante no sexo masculino, na população autodeclatada parda, e em pacientes com menos de 1 ano. Nota-se, também, que, ao longo dos anos, a incidência de internações apresentou redução gradual. Portanto, verifica-se a necessidade de mais estudos para uma real compreensão de quais fatores influenciam nas internações por coqueluche na região norte.

Palavras-chave: Coqueluche; Doenças Respiratórias; Epidemiologia; Pneumologia.

ID: 1808

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1225

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, L F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Ananindeua, PA, Brasil), Coutinho, F A (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Araújo, E S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Batista, G C M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Feio, D C A (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM POÇOS, EM VILAREJOS DE SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ-PARÁ.

Introdução: A água é um dos meios de transmissão de microrganismos patogênicos que podem desencadear a disseminação de doenças de veiculação hídrica na população, gerando grande impacto na saúde pública. Na zona rural brasileira, o déficit de cobertura dos sistemas de tratamento de água e esgoto é grande, isto é, mais da metade da população capta água de fontes alternativas, geralmente inadequadas para consumo e ainda ocorre lançamento de dejetos em fossas rudimentares, diretamente no solo ou nos cursos d'água. É fundamental estudos sobre a análise da qualidade da água em regiões com menor índice de saneamento básico e acesso a água tratada como o norte do Brasil, em especial nas regiões distantes dos centros urbanos.

Objetivo(s): Avaliar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água para consumo humano em redes de abastecimento em vilarejos do município de Santo Antônio do Tauá-Pará. Além de indicar e quantificar os marcadores de contaminação fecal.

Material e Métodos: Foi realizada a coleta de água em 18 poços de um total de 35 poços nos vilarejos do município. Os parâmetros físico-químicos foram: pH e turbidez. Na análise microbiológica foi aplicada a técnica de tubos múltiplos e número mais provável (NMP), além da identificação fenotípica e teste de sensibilidade aos antimicrobianos.

Resultados e Conclusão: Resultados: O estudo revelou que 66,6% (12/18) das amostras coletadas obtiveram resultados positivos para coliformes totais e termotolerantes, com maior percentual sugestivo de *Klebsiella pneumoniae*. Destas, 88,8% (8/10) apresentaram sensibilidade aos antimicrobianos testados. Conclusão: Na maioria dos vilarejos, a água destinada ao consumo encontra-se fora dos padrões de potabilidade, sendo imprópria para consumo humano, o que pode levar à ocorrência de doenças de veiculação hídrica. A região possui alto índice de internações por doenças diarreicas, evidenciando a importância de uma ação efetiva do poder público no desenvolvimento dos sistemas de tratamento da água e no saneamento básico, bem como programas de educação em saúde para melhoria na qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Água Potável. Análise da Água. Enterobactérias.

ID: 1809

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1226

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SILVA, E R D S (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DE LIMA, L Y S C (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), SANTIAGO, F G D S (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BORDALO, L M F (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), NUNES, B L (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), DE FREITAS, I F (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), LIMA, L F L (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), LOBATO, M Y F (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), BRITO, C V B (LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico e prevalência da tuberculose na Amazônia legal

Introdução:

Objetivo(s): Investigar a prevalência e o perfil epidemiológico da tuberculose a partir dos casos notificados na Amazônia legal e no Pará no período de 2012 a 2021.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico por meio de dados coletados no DATASUS, por meio do SINAN, abrangendo os anos de 2012 a 2021 acerca dos casos notificados na região da Amazônia legal.

Resultados e Conclusão: Realizada a análise dos dados do período de 2012 a 2021, observou-se um número total de 134.335 casos, visualizando uma tendência de aumento, no qual o maior quantitativo demonstrou-se no ano de 2019 com 11% (15.611) das notificações, enquanto que a unidade federativa da Amazônia legal que mais registrou casos e a que menor registrou foram, respectivamente, o Pará com 44.345 (33%) notificações e o Tocantins com 2.077 (1,55%) notificações. Em relação à faixa etária foi identificado um predomínio da idade de 20-39 anos, representando 45,3% dos casos (60.813). Ao pontuar sobre o sexo, o predominante, fora o masculino com 65,7% (88.306) dos registros, enquanto que a raça prevalecente fora a parda, correspondendo a 72% (97.463) das notificações. Por fim, em relação a situação de encerramento, houve cura em 64% (86.066) dos casos e abandono em cerca de 11% (15.631). Conclui-se, portanto, que houve uma tendência de aumento no número de casos, atingindo seu pico em 2019, observou-se também superioridade significativa na prevalência da doença na região amazônica em comparação ao Pará, no que tange a resolutividade dos casos, destaca-se uma taxa de abandono do tratamento significativa. Resultando, portanto em um cenário que urge de medidas que visem a prevenção da tuberculose, sobretudo na região da Amazônia e que orientem acerca da necessidade de continuidade no tratamento, a fim de reduzir o quadro endêmico e fornecer maior perspectiva de recuperação aos residentes da região.

Palavras-chave: Epidemiologia; Tuberculose; Saúde Pública.

ID: 1810

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1227

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: CALDAS, S P (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Peixoto, I V P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS E ÓBITOS POR COVID-19 NOS BAIRROS DE BELÉM: UMA INTERFACE COM OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Introdução:

Objetivo(s): Descrever a distribuição dos casos e óbitos por Covid-19 nos bairros de Belém e sua possível relação com os Determinantes Sociais da Saúde.

Material e Métodos: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários de acesso público extraídos do Sistema de Monitoramento de Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, compreendendo o período de 01 de março de 2020 a 15 de agosto de 2022. A população foi composta por 149.013 casos confirmados da doença em Belém. As variáveis investigadas para casos e óbitos foram: sexo e distribuição nos bairros da capital paraense. Após a organização dos dados no Microsoft Excel®, foi realizada a análise descritiva dos dados.

Resultados e Conclusão: No dia 15 de agosto de 2022 a capital paraense apresentava 149.013 casos de Covid-19 e 5.371 óbitos causados pela doença. Considerando o período analisado, a maior concentração de casos notificados em um único dia foi em 21 de janeiro de 2022 (2.948 casos) e de óbitos foi em 28 de abril de 2020 (70 óbitos). Dos casos notificados acumulados, 62.432 (41,9%) acometeram o sexo masculino e 86.581 (58,1%) o sexo feminino. Com relação aos óbitos, identificou-se que 3.022 (56,3%) ocorreram entre os homens e 2.349 (43,7%) entre as mulheres. No que se refere à distribuição dos casos e óbitos nos bairros de Belém, os cinco bairros com maior número de casos acumulados são: Marco, 9.067 (6,1%); Pedreira, 8.672 (5,8%); Marambaia, 6.956 (4,7%); Guamá, 6.750 (4,5%) e; Umarizal, 6.571 (4,4%). E os cinco bairros com maior número de óbitos registrados são: Marco, 373 (6,9%); Pedreira, 362 (6,7%); Guamá, 313 (5,8%); Marambaia, 295 (5,5%) e; Jurunas, 276 (5,1%). A distribuição espacial dos casos de Covid-19 segue, de forma geral a conformação da distribuição espacial da população Belém, no entanto é importante destacar que os 71 bairros que apresentam realidades e características muito variadas, no entanto, a capital paraense é conhecida pelos indicadores urbanísticos, habitacionais e de infraestrutura críticos. A densidade domiciliar urbana é igual a 3,42, 23% maior que a média nacional. A cidade ocupa o 22º lugar entre as 27 capitais brasileiras com relação ao IDH, e é a 5ª mais desigual do Brasil, como 36% da população vivendo em situação de pobreza. Estes aspectos devem ser levados em consideração na construção de políticas públicas de controle e monitoramento da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19; Vigilância em Saúde Pública; Determinantes Sociais em Saúde.

ID: 1811

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1228

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Trindade, L M (Universidade da Amazônia , Ananindeua , PA, Brasil), Martins, G V (Universidade da Amazônia , Ananindeua, PA, Brasil), Costacurta, C C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Imunização em tempos de Pandemia: Uma análise da cobertura vacinal da febre amarela na ilha do Marajó, área endêmica da Amazônia Brasileira.

Introdução: A organização mundial da saúde (OMS), prevê que a vacinação seja um dos métodos que mais auxilia na prevenção, controle e erradicação de doenças infecto-contagiosas, sobretudo, em regiões endêmicas como a região Amazônica. Entretanto, ainda existem diversos motivos que podem causar insegurança em relação às vacinas: fatores políticos, socioculturais, religiosos e disseminação de informações errôneas, principalmente, em tempos de pandemia.

Objetivo(s): Analisar o impacto da covid-19 na vacinação contra febre amarela em área endêmica da Amazônia, Ilha do Marajó, no período de 2018 a 2021

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, baseado em dados secundários, coletados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações com interesse nos municípios que compõem o arquipélago do Marajó, área endêmica da Amazônia, no estado do Pará, Norte do Brasil. Estratificou-se os dados em dois períodos, pré-pandemia, referentes aos anos de 2018 e 2019, e período pandêmico, referentes aos anos de 2020 e 2021. Os dados foram tratados estatisticamente no programa Bioestat 5.0.

Resultados e Conclusão: A cobertura vacinal para febre amarela foi de 56,81% no ano de 2018, 63,17% em 2019, 42,88% em 2020 e 36,75% em 2021. No período pré-pandemia a Ilha apresentou cobertura vacinal média de 59,99%, enquanto que no período pandêmico a média de cobertura vacinal em toda a ilha foi de 39,81%. Dentre os 16 municípios que compõem o arquipélago, Breves apresentou cerca de 14,95% de imunização, sendo este, o menor percentual de vacinação entre todos os municípios, seguido de Muaná (15,21%) e Chaves (19,01%), todos no período pandêmico. Quando analisado a queda na cobertura vacinal entre o período pré-pandemia e o período pandêmico, Muaná apresentou queda de cerca de 39 pontos percentuais, seguido de Santa Cruz do Arari (28,07%) e Melgaço (27,62%), enquanto que em toda a ilha a queda foi de 21,66. Ponta de Pedras foi o único município que apresentou aumento percentual em 2,16% na cobertura vacinal no período pandêmico comparado ao pré-pandêmico. A ilha do Marajó, segundo os dados fornecidos pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, teve um declínio de imunização da Febre Amarela, com exceção do município de Ponta de Pedras. Infere-se que a pandemia impactou negativamente a cobertura vacinal associada às características sócio-demográficas da região.

Palavras-chave: Febre amarela, Pandemia, Imunização

ID: 1812

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1229

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Mendes, A M (Hospital João Cândio Fernandes, Sena Madureira, AC, Brasil), de Lima, L E (Hospital João Cândio Fernandes, Sena Madureira, AC, Brasil), de Souza, F E (Secretaria de Saúde do Estado do Acre, RIO BRANCO, AC, Brasil), Firmino, R O (Secretaria de Saúde do Estado do Acre, RIO BRANCO, AC, Brasil), Souza, L S (Pós Graduação em Medicina Tropical, Instituto Oswaldo Cruz, RIO DE JANEIRO, AC, Brasil)

Instituições:

Título: Infecção pelo Mycobacterium tuberculosis em populações privadas de liberdade no Sena Madureira, Acre, Brasil

Introdução: A Tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública no Brasil. Nos últimos anos foram diagnosticados 73 mil pessoas com TB, com mais de 4 mil mortes registradas. A População Privada de Liberdade (PPL) é responsável por 11% desses casos, com aumento de 50% nos últimos anos.

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo registrar os casos de TB diagnosticados no ano de 2019 em PPL no município de Sena Madureira, estado do Acre.

Material e Métodos: As informações foram obtidas do banco de dados do Setor de Microbiologia do Hospital João Cândio Fernandes, a partir das fichas dos pacientes atendidos na unidade. Os dados foram organizados e analisados no programa Epi Info version 7.2.3.1. A técnica utilizada para diagnóstico foi a Baciloscopia (BAAR) a partir de esfregaço de amostras clínicas, preparadas e coradas pelo método de Ziehl-Neelsen.

Resultados e Conclusão: Foram atendidos 145 pacientes na unidade hospitalar, sendo 98,6% (n=143) do sexo masculino e 1,4% (n=2) do sexo feminino. A idade variou de 16 anos a 64 anos (média de 28,4). Um total de 6,2% (n=9) dos pacientes não informaram a idade. Bacilos foram observados em 12,5% (n=18) dos pacientes. Todos os positivos eram do sexo masculino, demonstrando a importância de medidas de diagnóstico e controle em grupos alvos. O grupo etário com maior número de pacientes (80,7%) e maior taxa de infecção foram de pacientes entre 16 e 29 anos (77,8% - 14/18). Esses dados indicam que é necessária a melhoria das condições de encarceramento e a utilização de outras estratégias para triagem e diagnóstico da infecção pelo Mycobacterium tuberculosis em PPL, priorizando medidas preventivas, principalmente em grupos com condições associadas a elevados riscos de adoecimento nas unidades prisionais, tais como soropositividade para o HIV, diabetes mellitus, doença renal crônica, uso de imunossupressores, entre outros.

Palavras-chave: População Privada de Liberdade; Tuberculose, epidemiologia;

ID: 1814

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1230

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Prestes, A C R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Andriolo, B N G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Cascaes, Á R L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, A M D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Espírito Santo, C L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Passos, E S D R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Castelo, E N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Diogo, L R F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins, L V A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Fernandes, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Figueiredo Filho, L C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2010 E 2020

Introdução: A leptospirose é uma zoonose endêmica de regiões tropicais. A transmissão ocorre por meio da *Leptospira ssp* presente na urina, principalmente, do *Rattus norvegicus* (rato de esgoto), após um período de chuvas e inundações. No Brasil, essa doença ainda é negligenciada, sendo considerada um problema para a saúde pública do país.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de leptospirose nas regiões brasileiras entre os anos de 2010 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo, de delineamento retrospectivo, com os dados obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram enfatizadas as variáveis região brasileira, evolução, sexo, faixa etária, etnia e a zona de residência durante os anos de 2010 a 2020.

Resultados e Conclusão: Foram informados um total de 39.850 casos de leptospirose no Brasil entre os anos de 2010 a 2020, com o ano de 2011 possuindo o maior número de casos (4.967) e o de 2020, o menor (1.696 casos). Em relação às regiões, o Sudeste teve a maior ocorrência dos casos (32,87%), seguido pelo Sul (32,26%), Norte (18,88%), Nordeste (14,30%), e Centro-Oeste (1,67%). O número de casos apresentou uma maior prevalência no sexo masculino (79,67). Por entre as faixas etárias, a população entre 20-39 anos (39,49%) foi a mais afetada, seguida pelas populações entre 40-59 anos (33,05%), 1-19 anos (17,17%), 60-79 anos (9,28%), menores que 1 ano (0,52%) e maiores que 80 anos (0,42%). Levando em consideração a etnia, a grande maioria do número de casos atingiu indivíduos brancos (44,57%) e pardos (38,43%). Sobre a variável zona de residência, 54,72% dos casos se deram em território urbano, enquanto apenas 22,03% ocorreram na área rural, entretanto, um número significativo dos casos não teve esse dado revelado (20,15%). Quanto a evolução do quadro, foram notificados 3.475 (8,72%) óbitos causados pelo agravo. Portanto, é notório que a leptospirose ainda representa um grande empecilho para a saúde pública brasileira, o que demonstra a necessidade de adotar políticas públicas voltadas, primordialmente, ao saneamento básico e a educação ambiental, com o intuito de diminuir a incidência de casos dessa doença.

Palavras-chave: Epidemiologia, Leptospirose, Saúde Pública, Brasil.

ID: 1815

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1231

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Prestes, A C R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Andriolo, B N G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rocha, A M D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Cascaes, Á R L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Veiga, A D J V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Espírito Santo, C L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Diogo, L R F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins, L V A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Fernandes, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L F A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Figueiredo Filho, L C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FEBRE DE CHIKUNGUNYA NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2017 A 2021

Introdução: A febre de Chikungunya consiste em uma zoonose causada pelo vírus do Chikungunya, transmitida pelos mosquitos *Aedes* spp. Essa arbovirose teve um crescimento exponencial do número de casos nos últimos anos, repercutindo a nível global devido, principalmente, à artralgia crônica debilitante causada por este vírus. Nessa perspectiva, os impactos negativos causados tanto à economia brasileira quanto à saúde pública do país são alvos de preocupação.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico dos casos de febre de chikungunya nas regiões brasileiras entre os anos de 2017 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo, de delineamento retrospectivo, com os dados obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram enfatizadas as variáveis: região brasileira, sexo, faixa etária, etnia e o aparecimentos dos primeiros sintomas 2017 a 2021.

Resultados e Conclusão: Observou-se um total de 784.662 casos ocasionados pelo vírus da chikungunya no Brasil entre os anos de 2013 a 2022, sendo que 31,32% apresentaram os primeiros sintomas no ano de 2017; 22,91% no ano de 2019; 17,32% no ano de 2021; 14,85% no ano de 2018; 12,96% no ano de 2020, com 0,64% dos casos sendo anteriores a 2017. Quanto às regiões, o Nordeste apresentou o maior número de casos (53,21%), seguido pelo Sudeste (34,17%), Norte (7,87%), Centro-Oeste (3,72%) e Sul (1,03%). Além disso, o número de casos obteve um maior valor no sexo feminino (60,56%). Quanto às faixas etárias, houve uma maior prevalência no público de 20-39 anos (35,62%), seguido da população entre 40-59 anos (30,22%), entre 1-19 anos (17,81%), entre 60-79 anos (13,17%), acima de 80 anos (1,67%) e menor que 1 ano (1,44%). Em relação a etnia, a maior parte dos casos foram em indivíduos pardos (50,65%). Desse modo, os grandes impactos negativos que a chikungunya traz para o Brasil, estão relacionados, principalmente, aos serviços públicos de saúde e a economia. Por isso, são imprescindíveis a tomada de ações de prevenção contra esse vírus, com o objetivo de diminuir sua incidência e atenuar as sequelas que ele causa para a sociedade.

Palavras-chave: Epidemiologia, Chikungunya, Brasil.

ID: 1818

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1233

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Kihara, P M (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína , TO, Brasil), Nunes, M H S (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Matos, J P P d (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína , TO, Brasil), Silva, L D R (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína , TO, Brasil), Santos, W A d M (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína , TO, Brasil), Gomes, H (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína , TO, Brasil), Jesus, A G d (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína , TO, Brasil), Quaresma, J A S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA TOCANTINS: UMA ABORDAGEM ONE HEALTH

Introdução: A dengue é uma arbovirose considerada um problema de saúde em escala global. É causada pelo vírus dengue (DENV) que se agrupa em quatro sorotipos. A transmissão ocorre através dos mosquitos *Aedes aegypti* e sua disseminação é favorecida por fatores climáticos, socioeconômicos e ambientais. No estado do Tocantins a dengue é considerada uma doença endêmica devido sua inserção na Amazônia Legal e suas características que favorecem o desenvolvimento do vetor. A Saúde Única ou “One health” é uma importante estratégia que visa reduzir e prevenir os riscos de contaminação por doenças zoonóticas, entre elas, as arboviroses.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico e características da distribuição espacial dos casos notificados de infecção pelo DENV no município de Araguaína, estado do Tocantins, no período de 2011 a 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais e tendência dos casos confirmados de dengue no município de Araguaína, estado do Tocantins, no período de 2011 a 2020. Os dados referentes aos casos de dengue foram obtidos do Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde. A análise da tendência foi realizada para todo o estado do Tocantins e demais regiões do Brasil por meio do modelo de Prais-Winsten. Os cálculos de incidência e tendência foram realizados no Programa Stata® versão 14.0. Para as análises espaciais foi utilizado mapas coropléticos processados por meio do software Quantum Gis.

Resultados e Conclusão: No município de Araguaína há registros de epidemias recorrentes, como as dos anos de 2012, 2017 e 2019. Houve maior prevalência no sexo feminino, faixa etária economicamente ativa e indivíduos pardos. Quanto à tendência dos casos, Araguaína apresentou estacionaridade em sua incidência, porém com índices considerados como de alto risco. Alguns bairros em regiões periféricas apresentam áreas de risco com hot spot e possuem características ambientais propícias à disseminação do *A. aegypti* e/ou devido condicionantes sociais. Os casos de dengue apresentaram uma tendência estacionária em altos níveis de incidência no município de Araguaína. Portanto, a aplicação de uma abordagem de saúde única é necessária no desenvolvimento de políticas públicas que englobam a interdisciplinaridade na atuação do combate à dengue, tornando-se um método mais eficiente.

Palavras-chave: Arbovirose; dengue, saúde única; epidemiologia.

ID: 1819

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1234

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nunes, M H S (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Kihara, P M (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Matos, J P P d (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Silva, L D R (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Santos, W A d M (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Gomes, H (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Jesus, A G d (Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil), Quaresma, J A S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPACIAL E GEOLOCALIZAÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA ESTADO DO TOCANTINS

Introdução: As arboviroses têm representado um grande desafio à saúde pública no Brasil. Há décadas o Brasil vem sofrendo com as recorrentes epidemias do vírus dengue (DENV) que atualmente possui os 4 sorotipos circulando no país. Dados elucidam claramente que embora as estratégias, e avanços na eliminação do *Aedes aegypti* estejam sendo efetivamente realizados, ainda são insuficientes para conter a ocorrência da infecção. A situação epidemiológica das arboviroses transmitidas pelos *A. aegypti* no Brasil caracteriza-se pela rápida expansão na infestação vetorial e sua capacidade de adaptação, mesmo em conjunturas e características urbanas e sociais diferentes.

Objetivo(s): Realizar a caracterização epidemiológica e espaço temporal dos casos de Dengue no município de Araguaína Estado do Tocantins, no ano de 2019, analisando a distribuição espacial dos dados da doença através de Geotecnologias.

Material e Métodos: Estudo ecológico, de dados secundários realizado na cidade de Araguaína estado do Tocantins, Brasil, referente aos casos de dengue ocorrido no ano de 2019. Foi utilizado sistema de informação geográfica para geolocalização pontual dos casos de dengue e avaliação dos indicadores de infestação predial para o *A. aegypti*, para a identificação de clusters e análise de correlação espacial foi realizado a estimação por meio do método de Kernel e Moran I local. As variáveis analisadas foram para análise da influência sazonal da doença no município além de uma análise trimestral.

Resultados e Conclusão: A cidade apresentou alta concentração de casos absolutos com correlação espacial positiva e elevado índice de significância estatística na região central. E maior incidência em regiões periféricas. Uma relação positiva entre os níveis pluviométricos mensais com os casos da doença. Os índices de infestação predial (IIP) apresentaram níveis de alto risco nos primeiro e quarto trimestre do ano, ocasionando altos índices da doença nos trimestres posteriores. Araguaína apresentou alta concentração de casos com presença de clusters na região central. O município apresentou um padrão sazonal para a doença, permitindo destacar uma relação entre os IIP pelo *A. aegypti* com o aumento dos casos da doença nos meses seguintes. Esse método de análise associado a outras estratégias podem corroborar no planejamento de ações locais que visam eliminar o vetor e reduzir ao máximo os índices da doença.

Palavras-chave: Dengue; análise espacial; epidemiologia; Brasil.

ID: 1821

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1235

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: MOREIRA, E S P (Agência de Vigilância em saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Sousa, V A (Agência de Vigilância em saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Ferramentas tecnológicas para a comunicação de Doenças, Agravos e Eventos de notificação imediata em hospitais na região norte do Brasil

Introdução: Os registros eletrônicos e as ferramentas tecnológicas utilizadas na saúde são capazes de melhorar os cuidados e facilitar a transmissão rápida e precisa de dados relevantes para as ações de vigilância epidemiológica (ARAÚJO et al, 2021). A Vigilância Epidemiológica é uma ferramenta de gestão em saúde, utilizada como base para o planejamento, a organização e a operacionalização de seus serviços. A notificação compulsória de doenças, agravos e eventos, é a ação inicial do ciclo de vigilância epidemiológica. No nível hospitalar o objetivo destas atividades é desencadear ações de controle interna e externas às cadeias de transmissão de doenças, bem como subsidiar a tomada de decisão, a partir da análise dos dados gerados. Com o advento da pandemia da covid-19, o Ministério da Saúde instituiu a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) com o intuito de ampliar e fortalecer os núcleos hospitalares de epidemiologia de todo o país e viabilizar a comunicação e notificação oportuna de DAE, especialmente aqueles que tenham potencial para transformarem-se em emergências em saúde pública. A fim de modernizar e instrumentalizar os núcleos hospitalares de epidemiologia para a comunicação imediata de doenças, foi instituído formulário eletrônico de repasse diário de informações relativas às DAE imediatas. O repasse foi realizado ao CIEVS e RENAVEH estaduais, com o propósito de se obter informações oportunamente para iniciar a preparação e resposta de controle aos casos, quando estes requeressem. O emprego de uma ferramenta, seguindo um método organizado, acessível, de uso descomplicado, não onerosa para a instituição, que possibilitasse um melhor monitoramento epidemiológico de casos que requerem ações de controle imediatos justificam a realização deste trabalho.

Objetivo(s): Estimar a sensibilidade e aceitabilidade dos núcleos hospitalares de epidemiologia em relação à comunicação imediata das doenças de notificação compulsória ao CIEVS e Renaveh Estadual através de formulário eletrônico de repasse diário de informação.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, conduzido nos meses de maio, junho e julho de 2022, realizado com os NHE que vinculados à Renaveh do Estado de Rondônia, durante o ano de 2021, para fortalecimento e ampliação da rede de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública.

Resultados e Conclusão: Foram analisadas 297 notificações no Google Forms, que denominou-se Form DAE.

Palavras-chave: Registro eletrônico de dados; Ferramentas tecnológicas; Notificação de doenças.

ID: 1823

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1237

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: COSTA-NETA , B M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), DE SOUSA DE ALMEIDA , M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), DA COSTA VIANA , J (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), SILVA DAS NEVES, G (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), FERREIRA CARNEIRO, B R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil), MESQUITA BRITO, J (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), SOARES SILVA, F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE ARMADILHAS LUMINOSAS ENTRE INTENSIDADES E COR DE LEDS (LIGHT-EMITTING DIODES) NA CAPTURA DE MOSQUITO DO GÊNERO ANOPHELES (DIPTERA: CULICIDAE)

Introdução:

Objetivo(s): O estudo teve como objetivo avaliar a influência das intensidades luminosas versus cor dos LEDs nas capturas de mosquito do gênero Anopheles (Diptera: Culicidae).

Material e Métodos: O trabalho foi realizado no município de Chapadinha-MA, em uma área rural. Para a realização das coletas foram utilizadas seis armadilhas do tipo HP (Hoover Pugedo), as mesmas foram modificadas, substituindo as lâmpadas incandescentes por LEDs de cinco milímetro e de alto brilho de três diferentes cores e intensidades: verde (8.000mCD e 15.000mCD), azul (8.000 mCD 15,000mCD) e ultravioleta (300mCD e 3.000mCD). Utilizou-se o delineamento quadrado latino para a disposição das armadilhas em campo, a amostragem dos insetos foi realizada nos meses de maio a junho de 2019, totalizando vinte e quatro coletas. As armadilhas foram instaladas a 1,5 metros do solo, distante 20 metros umas das outras no perímetro de um ambiente peridomiciliar, dispostas das 18h00min às 06h00min.

Resultados e Conclusão: Um total de 2329 de espécimes de anofelinos foram capturados, distribuídas em sete espécies. As espécies mais abundantes foram A. evanse (22,9%), A. goeldii (19,6%) A. triannulatus (19,5%), A. galvaoi (8,0%). As demais espécies representam (7,0%). Os espécimes danificados somam (23,0%). Em relação as fontes luminosas, o LED azul foi a fonte luminosa mais atrativa. Em comparação a intensidade luminosa dos LEDs, verificou-se que quanto maior a intensidade mais mosquitos são atraídos. A cor e a intensidade luminosa dos LEDs são elementos importantes na atração dos mosquitos. No entanto, são necessários mais estudos para entender o comportamento dos mosquitos em relação a luz.

Palavras-chave: Armadilhas luminosas, LEDs, Anopheles, Intensidade, Monitoramento vetorial

ID: 1825

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1239

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Queiroz, L d R L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barreto, S N (Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), dos Santos, T V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), de Jesus, R C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Furtado, R R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE ANTÍGENOS, SOLÚVEL E BRUTO, DE AMASTIGOTA AXÊNICA DE *Leishmania (L.) infantum chagasi* NO SORODIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL ATIVA E INFECÇÕES ASSINTOMÁTICAS

Introdução: A leishmaniose visceral americana (LVA) é uma protozoose causada pelo parasito *Leishmania (L.) infantum chagasi*, considerada pela Organização Mundial da Saúde uma doença negligenciada, de caráter grave e fatal se não diagnosticada e tratada precocemente. Na Amazônia brasileira, o espectro clínico-imunológico da infecção foi definido pelo Laboratório de Leishmanioses "Prof. Dr. Ralph Lainson", da Seção de Parasitologia do Instituto Evandro Chagas (IEC, SCTIE, MS), baseado no uso combinado da reação intradérmica de Montenegro (RIM) e da reação de imunofluorescência indireta (RIFI-IgG) com o antígeno bruto de amastigota de infecção experimental de hamster, além do exame clínico dos indivíduos infectados, compreendendo cinco perfis: três assintomáticos, Infecção Assintomática (IA), Infecção Subclínica Resistente (ISR); e Infecção Inicial Indeterminada (III); e dois sintomáticos, Infecção Subclínica Oligossintomática (ISO) e Infecção Sintomática (IS= LVA).

Objetivo(s): Avaliar a reatividade dos antígenos solúvel e bruto de amastigota axênica de *L. (L.) infantum chagasi* pelo ensaio imunoenzimático (ELISA) e reação de imunofluorescência indireta (RIFI), ambos para IgG, no sorodiagnóstico dos diferentes perfis clínico-imunológicos.

Material e Métodos: Foram produzidos dois antígenos de *L. (L.) infantum chagasi*: a) solúvel (SACA) e, b) bruto (BACA) de amastigota axênica. Os testes sorológicos foram realizados em 84 amostras de soro de indivíduos que participaram de inquérito soro-epidemiológico no município de Conceição do Araguaia, no sudeste do Estado do Pará (2015), sendo 69 com diagnóstico prévio da infecção, perfis IA (16), ISR (15), III (15), ISO (11) e IS=LVA (12), e 15 não infectados (RIFI-IgG-/RIM-).

Resultados e Conclusão: Ambos os antígenos SACA (ELISA) e BACA (RIFI) foram capazes de reconhecer a maioria dos casos dos perfis assintomáticos: IA (68,7%-56,3%), ISR (93,3% - 93,3%) e III (86,7%-80%), todos dos sintomáticos ISO (100% - 100%) e IS=LVA (100%-100%), e nenhum dos indivíduos não infectados (0,0%-0,0%). Esses resultados demonstraram o alto desempenho dos antígenos SACA e BACA no sorodiagnóstico de perfis sintomáticos e assintomáticos revelando como alternativas promissoras para rastrear e/ou monitorar a evolução da infecção.

Palavras-chave: leishmaniose visceral ativa, infecção assintomática, *Leishmania (L.) infantum chagasi*, sorodiagnóstico; antígenos solúvel e bruto; amastigota axênica.

ID: 1826

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1240

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: GOMES, C F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), DA ROCHA SOUSA, R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), DE SOUSA DE ALMEIDA, M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), FERREIRA CARNEIRO, B R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil), COSTA-NETA, B M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), MESQUITA BRITO, J (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), SOARES SILVA, F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil)

Instituições:

Título: O papel da aceroleira (*Malpighia emarginata* DC) na epidemiologia da leishmaniose tegumentar e visceral no município de Chapadinha, Maranhão, Brasil

Introdução:

Objetivo(s): O presente estudo visa entender se a presença da aceroleira possui atrativos para os vetores da leishmaniose tegumentar e visceral.

Material e Métodos: O estudo foi realizado na zona urbana do município de Chapadinha-MA, foram selecionados três bairros e em cada bairro três residências que tinham quintais com plantas frutíferas (aceroleira). O estudo foi realizado no período de julho a setembro de 2021. As coletas foram realizadas quando as plantas estavam em fases de transição e na fase produtiva, ou seja, na fase de flores e frutos. Para a realização das coletas foram utilizadas três armadilhas do tipo HP (Hoover Puggedo), as armadilhas foram modificadas, substituindo as lâmpadas incandescentes por LEDs azul de cinco milímetro e de alto brilho (470nm, 15,000mCD, 20-300, 20mA, 72 mW). As armadilhas foram dispostas a 1,5 metros acima do solo, foram instaladas das 18:00 h às 6:30 horas.

Resultados e Conclusão: Foram capturados 350 espécimes de flebotomíneos, mas apenas 343 espécimes foram identificados. Distribuídos em oito espécies, a espécie mais abundante foi *Lutzomyia longipalpis* (87,2%), seguida *Nyssomyia whitmani* (9,88%). As demais espécies representaram (2,6%) do total da amostra. Cerca de (0,31%) dos espécimes estavam danificados. Na aceroleira com flores e frutos foram capturados 159 espécimes, sendo 87 machos e 72 fêmeas. A fase de frutos (frutificação) foram 137 indivíduos, machos 70 e 67 fêmeas. Na fase de flores (floração), 45 indivíduos, 24 machos e 21 fêmeas. O Estudo reforça que plantas frutíferas, especificamente a aceroleira é uma fonte de alimentação e provavelmente pode ser usado para descanso ou oviposição de flebotomíneos, e possivelmente um elo importante no ciclo de transmissão da leishmaniose tegumentar e visceral. Entender a ecologia do vetor e o perfil epidemiológico da doença podem ajudar futuramente na compreensão dos elementos presentes no ciclo de transmissão da doença.

Palavras-chave: Floração, Frutificação, Vetor, Flebotomíneo, Monitoramento Vetorial

ID: 1828

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1242

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DA ROCHA SOUSA , R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), GOMES, C F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), FERREIRA CARNEIRO , B R (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil), COSTA-NETA , B M (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), MESQUITA BRITO , J (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME, Chapadinha, MA, Brasil), SOARES SILVA, F (Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Laboratório de Entomologia Médica-LEME/Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais-PPGCAM, Chapadinha, MA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DA ARMADILHA SILVA NA CAPTURA DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA, PSYCHODIDAE)

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar a armadilha Silva à base dos diodos emissores de luz (LEDs - light-emitting diodes) carta patente Nº BR102015025671-0 (inventor: Francinaldo Soares Silva, Universidade Federal do Maranhão) nas capturas dos flebotomíneos.

Material e Métodos: O estudo foi realizado em uma reserva denominada de Itamaçoca, no município de Chapadinha, que está localizado a aproximadamente 230km da capital São Luís, no estado do Maranhão. Para as capturas, foram utilizadas quatro armadilhas Silva à base de LED com 5mm de alto brilho: duas armadilhas com LED na cor verde (520 nm, 15.000 mcd, 20mA) e duas com LED azul (470 nm, 5mm, 15.000 mcd). Como controle foi utilizada a armadilha luminosa do tipo CDC (Miniature Light Trap Basic Model Bioquip®, 2836BQ – 6VDC) com lâmpada incandescente (4watt, 6,3V, CM-47). Foram selecionados cinco pontos, com distância de 25m entre eles. As armadilhas tiveram suas posições alternadas randomicamente em cada dia de coleta, dispostas entre 18:00h às 06:00h a 1,5 m do solo. Os insetos capturados foram transportados para o Laboratório de Entomologia Médica (LEME) da Universidade Federal do Maranhão. Foram triados e identificados de acordo com Galati (2003).

Resultados e Conclusão: As armadilhas Silva possuem potencial para a coleta de flebotomíneos, além de não danificar os espécimes como a armadilha CDC. Apenas uma armadilha CDC danificou 53 espécimes, enquanto que as quatro armadilhas Silva danificaram apenas 14 espécimes, o que demonstra a eficiência da armadilha sem motor em coletar insetos intactos. As espécies com maior abundância coletadas foram *Psychodopygus wellcomei*, seguido pelos vetores *Bichromomyia flaviscutellata* e *Nyssomyia whitmani*, tanto pela armadilha CDC quanto pela as armadilhas Silva. Devido aos resultados apresentados, a armadilha Silva tem o potencial para auxiliar nos inquéritos entomológicos e monitoramento vetorial, com menor quantidade de insetos danificados e maior economia em coletas.

Palavras-chave: Armadilha Silva, Flebotomíneo, Monitoramento vetorial, Vetor

ID: 1831

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1243

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sereza, T W (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Remondi, F A (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Paes, G N (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Sipoli, L G (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), de Lima, W H N (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), da Silva, C F F (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Martins, A S (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil)

Instituições:

Título: (re)Vacinar é preciso: a relevância da dose de reforço no perfil de óbitos por COVID-19 em Londrina/PR, 2022

Introdução: A vacinação contra a COVID-19 representa um marco no enfrentamento da doença, com expressiva redução do número de casos graves e óbitos. Desde setembro de 2021 têm sido recomendadas a aplicação de doses de reforço. Em que pese, mais de 90% da população paranaense já tenha concluído o esquema primário, houve estagnação no ritmo de aplicação das doses de reforço dada a crescente hesitação e recusa vacinal, com consequente impacto sob o número de casos graves e óbitos pela doença.

Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi analisar a situação vacinal dos óbitos por COVID-19 ocorridos na 17ª Regional de Saúde - Londrina/PR no ano de 2022. Foi realizado um estudo transversal a partir dos óbitos notificados no sistema SIVEP-Gripe de 01 de janeiro a 31 de maio de 2022 nos municípios da 17ª Regional de Saúde, com o relacionamento determinístico com o sistema Si-PNI COVID para definição da situação vacinal. Os óbitos foram caracterizados segundo faixa etária, sexo, local de residência, número de comorbidades e doses contra a COVID-19 recebidas.

Material e Métodos: Foram realizadas análises descritivas de frequência e mediana. De 01 de janeiro a 31 de maio de 2022, a 17ª RS teve a notificação de 976 internações por COVID-19, sendo registrados 282 (29%) óbitos.

Resultados e Conclusão: Houve predominância do sexo masculino (53%), da faixa etária de 80 a 89 anos (31%). A mediana de idade foi de 78 (11 a 105) anos. Apenas 9% dos óbitos não possuíam nenhum tipo de comorbidade, sendo a mediana de 2 (0 a 6) condições por óbito. O tempo mediano do início dos sintomas até a internação foi de 15 dias e o de internação de 17 dias. Em relação a situação vacinal, 20% (n=57) não haviam tomado ou tomado apenas uma dose e 53% (n=149) haviam recebido apenas o esquema primário (D1+D2), completos em média a 267 dias do óbito, ou seja, 73% dos óbitos não haviam recebido a dose de reforço. Dos 75 (27%) óbitos que receberam a dose de reforço, a média de tempo de aplicação foi de 26 dias. O perfil de óbitos permanece semelhante, com maior concentração de idosos e de pessoas com comorbidades. Nesse novo cenário, o estudo evidencia a importância não só da completude do esquema vacinal primário, mas também da aplicação dos reforços visando manter a proteção individual e coletiva contra a COVID-19. Apesar de não se tratar de um estudo analítico, sinaliza que as doses de reforço desempenham papel fundamental na diminuição dos óbitos e tal informação precisa ser disseminada para a população em geral.

Palavras-chave: vacina; óbito; COVID-19

ID: 1832

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1244

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Remondi, F A (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), da Silva, C F F (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Oliveira, E (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Sereza, T W (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), de Lima, W H N (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Martins, A S (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Amin, V H G (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Novos elementos na caracterização de Epidemias de Dengue no Paraná: avaliação comparativa da metodologia do canal endêmico de casos prováveis no período 2020/2021

Introdução: A definição dos níveis de alerta e resposta são elementos fundamentais para prevenção e controle de epidemias de Dengue. No Paraná, até 2020 vigorou a classificação do município a partir da incidência acumulada de casos confirmados, sendo epidêmico ao superar os 300 casos/100 mil habitantes. A partir deste ano passou a ser utilizada a avaliação por meio do canal endêmico de casos prováveis, no qual a epidemia é definida quando os casos prováveis superam o limite esperado para a semana epidemiológica (SE)

Objetivo(s): Analisar comparativamente as metodologias para definição de epidemia de Dengue na 17ª Regional de Saúde - Londrina/PR (17ªRS) no período 2020/2021. Trata-se de um estudo observacional, agregado e longitudinal a partir do banco de notificações do SINAN de 26/07/2020 a 24/07/2021.

Material e Métodos: Foram avaliadas a SE de caracterização de epidemia, a diferença de tempo e de localidades. No período analisado, a 17ª RS acumulou 34982 casos notificados, sendo 10975 confirmados e 15 óbitos.

Resultados e Conclusão: o critério de incidência acumulada, a SE 11/2021 atingiu 345 casos confirmados/100 mil habitantes, contudo tal informação foi caracterizada apenas na SE 19/2021. Por sua vez, utilizando o canal endêmico de casos prováveis, já na SE 12/2021 a situação de epidemia estava definida, representando uma abreviação de 7 semanas. Dos 21 municípios da 17ªRS, 7 (33%) estavam em epidemia pela incidência acumulada, enquanto apenas 4 (57%) pela nova metodologia. A classificação por casos prováveis teve uma sensibilidade de 100% e especificidade de 81% para o período completo. A nova metodologia permitiu a definição do cenário de forma abreviada, sem a necessidade de aguardar até a confirmação dos casos, além de estimular que os municípios mantenham o sistema atualizado. Também passa a considerar o histórico de cada município com análise epidemiológica adequada a cada localidade, quando até então, via de regra, as cidades menores atingiam o nível de epidemia precocemente, com poucos casos confirmados, e as maiores de forma tardia, quando a necessidade de recursos já era muito grande. Por outro lado, trata-se de uma metodologia ainda em processo de implantação, que requer o apoio de ferramentas adicionais, como mapas de calor e implementação de indicadores. Conclui-se que ao agregar maior sensibilidade e melhor tempo resposta, a nova proposta qualifica o processo de controle vetorial no estado, sendo premente a necessidade de sua difusão e qualificação.

Palavras-chave: dengue; canal endêmico; arboviroses.

ID: 1835

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1245

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves, L S (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Brandão, A P D (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), De Carvalho, F C (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Maroneze, M A (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Da Silva, D A (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Arroyo, L H (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Do Carmo, G M I (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), De Almeida, W A F (CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico e distribuição espacial dos casos notificados da sublinhagem BA.2 da variante de preocupação Ômicron, no Brasil

Introdução: A Variante de Preocupação (VOC) Ômicron foi detectada pela primeira vez na África em novembro de 2021. Em dois meses afetou mais de 150 países. Desde sua designação como VOC a variante Ômicron apresentou diversas sublinhagens e dentre elas a BA.2, a qual foi notificada pela primeira vez no Brasil em 3 de janeiro de 2022. As novas variantes do SARS-CoV-2 podem influenciar no impacto da vacina, na terapêutica, nas metodologias dos testes de diagnóstico ou mesmo na eficácia das medidas de saúde pública aplicadas para prevenção e controle da propagação da covid-19.

Objetivo(s): Identificar o perfil epidemiológico e a distribuição espacial dos casos notificados da sublinhagem BA.2.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico cuja população foi composta pelos casos de covid-19 sequenciados com identificação da sublinhagem BA.2 da VOC Ômicron no Brasil, notificados pelas Secretarias Estaduais de Saúde até 4 de junho de 2022 (SE 22). Realizou-se a frequência absoluta e relativa das variáveis e as análises de tendência central para variável idade no software R (versão 4.0.3) e a distribuição espacial por município através do software Qgis (versão 3.20.3).

Resultados e Conclusão: Foram identificados 1.629 casos de covid-19 pela sublinhagem BA.2. A faixa etária mais acometida foi entre 40 a 49 anos, a média de idade 40,70 anos (SD= 21,69+/-) e mediana de 41 anos. O sexo feminino apresentou-se majoritário com 924 (56,72%) e o masculino com 704 (43,21%). No que se refere a 2ª dose ou dose única de vacinação, 539 (33,08%) dos casos estavam vacinados. Apenas 1 (0,06%) apresentou comorbidade e evoluiu para óbito. Os municípios com maior número de casos/100 mil habitantes foram Tubarão-SC com 141,87 casos/100 mil hab., seguido de Quinta do Sol-PR com 112,51 casos/100 mil hab. e Santa Maria- RS com 87,89 casos/100 mil hab.(Figura 1.). Conclui-se que a distribuição espacial dos casos de covid-19 pela sublinhagem BA.2 é heterogênea, portanto, o padrão espacial não é aleatório. O perfil epidemiológico e a distribuição espacial são ferramentas essenciais para nortear as ações de vigilância em saúde. Ressalta-se ainda a importância da realização de análises espaciais locais para o controle da transmissão da doença.

Palavras-chave: Covid-19; Vigilância Epidemiológica; Distribuição espacial, Perfil Epidemiológico.

ID: 1836

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1246

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Da Costa, S M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Magalhães, M A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rangel, E F (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Vulnerability of the Brazilian population to climate change: A case study of American Cutaneous Leishmaniasis (ACL) in association with the spatial distribution of *Lutzomyia* (*Nyssomyia*) *whitmani*, in Brazil

Introdução: Infectious diseases transmitted by vectors are exceptionally vulnerable to climate change, as they depend on close relationships between microecological conditions, different species of parasites, vectors and hosts that interact in complex transmission cycles. In a global scenario, leishmaniasis are among the six most neglected diseases. In Brazil, American Cutaneous Leishmaniasis (ACL) occurs in all Brazilian states, a climate-sensitive disease, affected by changes in rainfall, temperature and humidity.

Objetivo(s): The study aims to generate future projections of the geographic distribution of *Lutzomyia whitmani* and to assess the vulnerability of the Brazilian population to the occurrence of ACL in climate change scenarios.

Material e Métodos: To evaluate the ACL surveillance and monitoring model, databases of vector and disease occurrence records were built, associated with environmental data, available at WorldClim (<http://www.worldclim.org>) and use and coverage data of the soil (<http://www.inpe.br>). The application of ecological niche models and the production of projections in climate change scenarios contribute to the knowledge of the ecology of *Lutzomyia whitmani* in the municipalities of the states of Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo and Minas Gerais.

Resultados e Conclusão: The use of these projections, in the assessment of municipal vulnerability to ACL transmission is an important product to support the National ACL Control Program and the State and Municipal Health Departments of the Southeast States of Brazil, in the planning of surveillance and control actions, in addition to the availability of the data for its insertion in the National Observatory of Climate and Health, Fiocruz/INPE, which will allow to increase the knowledge about determinants and spatialization of ACL in the State of Rio de Janeiro, as well as in the other states of the Southeast Region.

Palavras-chave: *Lutzomyia whitmani*, American Cutaneous Leishmaniasis, Vulnerability

ID: 1840

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1247

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Jeronimo, P M C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Aksenen, C F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Almeida, S P (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Duarte, I O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, T F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, T O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, T C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), França, A M M (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Coêlho, D F (Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Neto, R D L (Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Emergência e transmissão de deleções no genoma de SARS-CoV-2 como indício de adaptação viral

Introdução: O genoma de SARS-CoV-2 (SC-2) está organizado em 14 ORFs, codificando para 4 proteínas estruturais, 16 não estruturais e 11 proteínas acessórias. Por não serem essenciais para a replicação viral, mutações em proteínas acessórias ocorrem com menor custo adaptativo do que em outras regiões, potencialmente favorecendo a aquisição de novas funções.

Objetivo(s): Detectar padrões de deleções no genoma de SC-2 ao longo do tempo e estimar o impacto da deleção na ORF7a na infectividade do vírus, analisando a expansão epidêmica da VOC Delta e Ômicron no estado do Ceará.

Material e Métodos: Como parte de um esforço colaborativo de vigilância genômica, sequências foram geradas pela técnica de NGS para rastreamento de casos de deleções no gene acessório ORF7a da sublinhagem brasileira AY.99.2 (VOC Delta), denominada AY.99.2-del81. Para a comparação dos logCtn (log do ciclo limiar de detecção normalizado), foi empregado um teste não-paramétrico e o modelo BDSKY (Birth Death Skyline) do programa Beast 2 foi utilizado para estimar o Re (número reprodutivo) entre os grupos AY.99.2, AY.99.2-del81 e BA.1 (VOC Ômicron) nos meses de setembro/2021 a janeiro/2022. Simulações foram feitas para comprovar a alteração proteica resultante das deleções pelo protocolo RosettaCM. Para detectar a distribuição temporal de deleções, genomas de SC-2 com elevada qualidade depositados no GISAID até 18 de fevereiro de 2022 (n = 4.699.984) foram analisados pela ferramenta Nextclade.

Resultados e Conclusão: A comparação dos logCtn mostrou predominância do subgrupo com deleção de 81 bases ($p < 0,05$). Houve um aumento no Re para ambas as sublinhagens da VOC Delta (AY.99.2, AY.99.2-del81) entre os meses de outubro e novembro ($Re > 1$), recuando em dezembro com a introdução da linhagem BA.1. As deleções em SC-2 se mostraram relativamente comuns durante todo o processo evolutivo, recorrendo de forma mais frequente em certas regiões. A AY.99.2-del81 apresentou perda de estrutura e mudança no perfil eletrostático na simulação realizada. Mostrou-se com maior potencial de transmissão nas avaliações in silico e nos valores de carga viral relativa, sem aparente prejuízo funcional. A expansão desta sublinhagem e a alta recorrência dessas deleções nesta região, representam uma forma de baixo custo adaptativo e possível vantagem seletiva, cuja fixação ecológica sofreu inesperada interrupção, em função da introdução e expansão da VOC Ômicron a partir de dezembro/2021. Especula-se que o surgimento de deleções similares em sublinhagens da VOC Ômicron, pode conferir propriedades similares aos observados com a AY.99.2-del81, e possível vantagem seletiva.

Palavras-chave: Evolução viral; Mutações; COVID-19; Vigilância genômica.

ID: 1841

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1248

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aragão, C F (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Oliveira, R d S (Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Pimentel, K B A (Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Moura, M E S (Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, Brasil), Pinheiro, V C S (Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, Brasil)

Instituições:

Título: PREDICTING THE OCCURRENCE OF TEGUMENTARY LEISHMANIASIS IN MARANHÃO, BRAZIL: A TIME-SERIES ANALYSIS USING A HYBRID MODEL

Introdução: The occurrence of tegumentary leishmaniasis (TL) has increased in recent decades, becoming an important public health problem. Its early detection through predictive methods enables the development of better intervention and control strategies and better allocation of resources.

Objetivo(s): The objective was to develop a hybrid predictive method between a seasonal autoregressive linear integrated moving average (SARIMA) model and nonlinear autoregressive neural network with exogenous input (NARNNX) to estimate the occurrence of LC in Maranhão, Brazil.

Material e Métodos: Monthly data of cases of TL notified and confirmed in the Notifiable Diseases Information System in the period from January 2007 to December 2019 were used. Thus, one has 156 months of observations over a 13-year period for the analysis. Non-hybrid SARIMA and hybrid SARIMA-GRNN (generalized regression neural network), SARIMA-NARNN (non-linear autoregressive neural network) and SARIMA-NARNNX (non-linear autoregressive neural network with exogenous input) approaches were employed for performance comparison. The lowest mean absolute percentage error (MAPE), mean error rate (MER), mean absolute error (MAE), and root mean square error (RMSE) were used to compare the predictive performances of the proposed models. After the best model was chosen, forecasting was performed for the period from January 2020 to December 2023.

Resultados e Conclusão: In this observational study, 25001 cases of the disease were reported, with a seasonal peak in October and November each year. The combined SARIMA-NARNNX (5,1,4)12 approach showed the best fit. In 2023, TL will show a decreasing trend, but still maintaining an important record of cases. The hybrid SARIMA-NARNNX model proved adequate to simulate and predict the trend of TL in Maranhão, Brazil.

Palavras-chave: Tropical diseases, Epidemiology, Time Series.

ID: 1842

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1249

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Aragão, C F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Oliveira, R d S (Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Pimentel, K B A (Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Moura, M E S (Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, Brasil), Pinheiro, V C S (Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, Brasil)

Instituições:

Título: IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE NOTIFICATIONS OF TEGUMENTARY LEISHMANIASIS IN MARANHÃO, BRAZIL

Introdução: Tegumentary leishmaniasis (TL) is a non-contagious infectious dermatosis that occurs widely in tropical countries. In Brazil, it is a disease of compulsory notification, and every confirmed case must be investigated by health services. By 2020, with the impact of the pandemic of COVID-19, the diagnosis of other diseases may have decreased.

Objetivo(s): This work aimed to evaluate the impact of COVID-19 on TL notifications in Maranhão and its Health Regions (HR).

Material e Métodos: This is an ecological study of confirmed cases of TL in the period from January 2015 to December 2020. To calculate the number of expected cases of TL, the period from 2015 to 2019 was considered. The data were obtained from the Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). The P-score metric was used to evaluate the possible under-registrations of TL.

Resultados e Conclusão: In the period from 2015 to 2020, 7886 new cases of TL were registered. For the year 2020 1346 cases were expected, however only 1158 were notified, which represents a decrease of 13.94 %. The HR São Luís (P-score -69.63%), HR São João dos Patos (P-score -54.02%), HR Presidente Dutra ((P-score -45.95%) present the largest drops in possible new cases expected. The challenges in the diagnosis and follow-up of TL cases seems to have intensified in the context of the COVID-19 pandemic in Maranhão, which potentiates the evolution to deformities and disabilities, besides reinforcing its status as a neglected disease.

Palavras-chave: Epidemiology; Cutaneous Leishmaniasis; Coronavirus.

ID: 1843

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1250

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Costa, L F (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Amaral, S R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Pereira, R S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Tavares, A S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Pereira, D F (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Coutinho, F A (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Araújo, E S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Batista, G C M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Antunes, S R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil), Feio, D A (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA TENDÊNCIA ESPAÇO-TEMPORAL DA HEPATITE B NO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2006 A 2018

Introdução: O vírus da hepatite B (HBV) é um vírus de DNA fita dupla, envelopado, constituído por proteínas de membrana: pequena (pré-S1), média (pré-S2) e grande (S) que dão origem ao antígeno HBsAg. A sua transmissão ocorre pelas vias parenteral, sexual, vertical e horizontal. A infecção pelo vírus da hepatite B é considerada um problema de saúde pública mundial, especialmente em países subdesenvolvidos, sendo que o Brasil possui a segunda maior população de indivíduos com antígeno de superfície positivo para hepatite B (HBsAg). As hepatites virais representam uma elevada taxa de mortalidade em nível mundial, com estimativa de 1,1 milhão de óbitos a cada ano. A prevalência do HBV no país varia principalmente em relação as características demográficas e sociodemográficas da população, sendo a região Norte a mais endêmica, quando comparada com as demais regiões do país.

Objetivo(s): Analisar o perfil espaço-temporal da hepatite B no estado do Pará nos anos de 2006 a 2018.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico ecológico e descritivo realizado no estado do Pará. Os dados foram coletados a partir da consulta ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram calculadas as variações percentuais anuais (APC) nas taxas de incidência de hepatite B, através da modelagem pelo método Jointpoint, usando o ano calendário como variável regressora.

Resultados e Conclusão: Resultados: No período do estudo, foram notificados 3,228 casos, sendo, 48,3% em homens e 51,7% em mulheres, com média de 248,3 casos por ano (61,8 de desvio padrão). A taxa de incidência média entre os anos de 2006 a 2018 nos 144 municípios no estado do Pará, nas APC obteve-se uma grande variação dos percentuais de 0 a 21,54 casos por 100.000 mil habitantes. Conclusão: Apesar da dispersão nas taxas de incidência, obteve-se uma tendência crescente da ocorrência de casos de hepatite B no período estudado, sugerindo a necessidade de incentivo à adoção de medidas preventivas de saúde pública no combate à hepatite B.

Palavras-chave: Hepatite B. Estudos de Séries Temporais. Epidemiologia. Saúde Pública.

ID: 1844

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1251

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, J C C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Castro, M A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, K B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Benjamin, J V S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, B C (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, N V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, C S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ferreira, L A (Centro Universitário Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CASOS DE LEPTOSPIROSE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM NO ESTADO DO PARÁ

Introdução: A Leptospirose é uma zoonose causada pela bactéria do gênero *Leptospira* e apresenta quadro clínico altamente variável que, caso não seja tratado de forma adequada, pode desencadear danos graves irreversíveis à saúde.

Objetivo(s): Descrever a distribuição de casos de leptospirose na região metropolitana de Belém no estado do Pará, entre os anos de 2011 e 2020.

Material e Métodos: Neste estudo transversal e ecológico os dados epidemiológicos foram obtidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde e os cartográficos e demográficos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A unidade espacial de análise foi a Região Metropolitana de Belém, composta pelos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará. Para a análise descritiva dos dados foram realizados cálculos percentuais e o teste estatístico não paramétrico qui-quadrado de proporções esperadas iguais com significância de 0,05%, utilizando o programa Bioestat 5.4. Na análise da distribuição espacial foi realizado um mapa coroplético, utilizando o software Arcgis 10.5.1.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Durante o período do estudo, foram notificados 829 casos de leptospirose nos 7 municípios da região metropolitana de Belém. O perfil epidemiológico evidenciou a maior ocorrência de casos em indivíduos do sexo masculino (77,93%), adultos com idade entre 20 e 59 anos (71,05%), ensino fundamental (35,71%) e evoluíram para cura (71,89%). A análise da distribuição espacial da doença evidenciou que a mesma ocorreu de forma não homogênea, sendo que eles apresentaram os seguintes gradientes de densidade de casos: muito baixa em Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará, baixa em Benevides, moderada Marituba, alta em Castanhal e Ananindeua e muito alta em Belém. CONCLUSÃO: A análise da distribuição dos casos de leptospirose retrata uma maior presença da doença em localidades mais centrais da região metropolitana, sendo associado aos espaços com maior concentração populacional, déficit do acesso aos recursos de saneamento básico em comunidades marginalizadas e dificuldade de medidas assistenciais de saúde. Dessa forma, é fundamental maior promoção de medidas envolvendo infraestrutura urbana e prevenção em saúde para o controle da doença.

Palavras-chave: Leptospirose, Doença bacteriana e Região metropolitana de Belém.

ID: 1845

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1252

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Castro, M A (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Benjamin, J V S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, K B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, J C C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, B C (Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, N V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, C S C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ferreira, L A (Centro Universitário Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA ESQUISTOSSOMOSE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL.

Introdução: A Esquistossomose é uma doença parasitária causada por um platelminto da espécie *Schistosoma mansoni*, com transmissão mediada por caramujos principalmente da espécie *Biomphalaria glabrata*. Tendo grande difusão em áreas tropicais.

Objetivo(s): Analisar a distribuição espacial da Esquistossomose na região metropolitana de Belém no Estado do Pará, entre 2008 e 2017.

Material e Métodos: Neste estudo transversal e ecológico foram obtidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde e os cartográficos e demográficos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A unidade espacial de análise foi a Região Metropolitana de Belém, composta pelos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará. Para a análise descritiva dos dados foram realizados cálculos percentuais e o teste estatístico não paramétrico qui-quadrado de proporções esperadas iguais com significância de 0,05%, utilizando o programa Bioestat 5.4. Na análise da distribuição espacial foi realizado um mapa coroplético, utilizando o software Arcgis 10.5.1.

Resultados e Conclusão: RESULTADOS: Foram analisados 52 casos de Esquistossomose distribuídos nos 7 municípios da região de estudo. O perfil epidemiológico evidenciou a maior ocorrência da doença em indivíduos do sexo masculino (69,23%), com idade entre 20 e 59 anos (65,38%), com ensino fundamental incompleto (42,31%) e evolução ignorada (94,23%). Foi observado que a distribuição da doença ocorreu de forma não homogênea, sendo que os municípios apresentaram os seguintes gradientes de casos: muito baixa em Santa Bárbara do Pará, baixa em Santa Izabel do Pará e Benevides, moderada em Castanhal, alta em Belém e Marituba e muito alta em Ananindeua. CONCLUSÃO: O perfil epidemiológico corrobora com o padrão de acometidos nacionalmente, o qual apresenta indivíduos adultos do sexo masculino como os mais afetados pela doença, principalmente em áreas com significativo déficit de saneamento básico e serviços assistenciais de saúde, ademais da baixa escolaridade, dificultando o acesso às informações sobre a importância de não entrar em contato direto com os caramujos e com reservatórios hídricos que abriguem esses hospedeiros intermediários. Desse modo, cabe ressaltar a atuação dos sistemas de saúde, infraestrutura urbana e educação para a prevenção da doença.

Palavras-chave: Esquistossomose, Doença parasitária e Região Metropolitana de Belém.

ID: 1846

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1253

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, A C (UFPA, ALTAMIRA, PA, Brasil), Vasconcelos, D D (UEPA, ALTAMIRA, PA, Brasil), Oliveira, A d C (UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Araújo, C D (FAMAZ, BELEM, PA, Brasil), Quaresma, J A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), Guerra, P H (UFFS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

Instituições:

Título: SOROPOSITIVIDADE DE ANTICORPOS ANTI-SARS-COV-2 EM ESCOLAS PÚBLICAS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO XINGU-PARÁ, AMAZÔNIA

Introdução: Discutir as fragilidades que perpassam a educação pública é complexo e urgente, há questões crônicas de estrutura funcional e quadro de colaboradores existente em unidades de ensino. O fechamento das escolas na pandemia impactou em diversos aspectos da vida dos alunos, familiares e colaboradores que trabalham no local, seja em relação aos prejuízos à trajetória escolar de estudantes, vínculos laborais dos profissionais de educação, ou aspectos indiretos relacionados aos impactos sociais ocasionados pela maior permanência no âmbito doméstico (violência sexual, conflitos familiares, maior tempo em mídias sociais etc.) ou em decorrência do isolamento social (desemprego, desnutrição, saúde mental etc.) (FUNDAÇÃO ABRINQ, 2020; FIOCRUZ 2020). A interrupção das aulas presenciais foi adotada como uma medida emergencial, implementada de forma controlada com previsão para durar o menor tempo possível.

Objetivo(s): Verificar a prevalência de anticorpos para o vírus SARS-CoV-2 em estudantes e profissionais de educação em escolas públicas no município de Senador José Porfírio

Material e Métodos: Estudo de delineamento transversal, envolvendo discentes e profissionais da rede pública de ensino de um município do Estado do Pará. A amostra foi composta por 280 membros da comunidade escolar (estudantes, n = 188; professores, n = 81 e técnicos n = 11), estratificadas proporcionalmente por escola. Foi realizada análise estatística descritiva e inferencial com aplicação do Teste Exato de Fisher por categoria, e um modelo de regressão logística para identificar fatores relacionados entre as variáveis e o resultado do teste

Resultados e Conclusão: Foi encontrado maior soroprevalência para o vírus SARS-CoV-2 nas escolas ribeirinhas em estudantes, e uma razão de chances 22 vezes maior deles terem resultado positivo nos testes se comparado ao grupo das escolas urbanas. Na amostra, 26,5% de todas as categorias tiveram contato intradomiciliar com positivados covid-19, em professores havia 13,6% de soropositividade IgM. Conclusões: Realizar rastreamento em constante vigilância nas escolas públicas torna possível identificar casos positivos reagentes, e minimizar riscos de transmissão do vírus, além de oportunizar a oferta de suporte adequado aos estudantes e familiares.

Palavras-chave: Estudantes, Infecções por SARS-CoV-2, Covid- 19, Testes Sorológicos, Escolas, Professores

ID: 1847

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1254

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: de Melo Araújo, A C d M A C (Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carvalho Sousa, J C S J (Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Alves da Silva, B C A d S C (Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Araújo, W J A J (Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Gomes da Silva Costa, M G d S C M (Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), da Silva Aragão, J d S A J (Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Introdução:

Objetivo(s): Analisar os eventos adversos pós-vacinação (EAPV) contra a Covid-19 no estado de Pernambuco.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com dados secundários provenientes do sistema e-SUS Notifica no período de 18 janeiro de 2021 a 17 de julho de 2022 em Pernambuco. Foram analisados todos os casos suspeitos após vacinação contra a covid-19 com ou sem encerramento pelo estado e no período estabelecido, totalizando 3.203. Sendo excluídos os casos duplicados. As variáveis analisadas foram o imunobiológico administrado (Coronavac, Astrazeneca, Pfizer, Pfizer Infantil, Janssen); tipo de evento (evento adverso-EAPV, erros de imunização-EI); gravidade (evento adverso grave-EAPVG, evento adverso não grave-EAPVNG), causalidade, sexo e idade. Calculou-se a Taxa de Incidência (TI) para 100 mil doses aplicadas por meio da fórmula: $TI = \frac{EAPV}{\text{Número de doses administradas}} \times 100$ mil doses aplicadas. A análise dos dados ocorreu com auxílio do Statistical Package for the Social versão 2.0. As estimativas dos casos foram apresentadas em proporção (%). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Instituto Aggeu Magalhães sob o protocolo CAAE 54989421.7.0000.5190.

Resultados e Conclusão: Resultados: de 18 de janeiro de 2021 a 17 de julho de 2022 foram aplicadas 2.088,484 doses de vacinas contra a covid-19 em Pernambuco. No mesmo período foram notificados 3,203 casos após vacinação da covid-19, o que corresponde a 0,15% do total de doses administradas e TI de 153,36 casos por 100 mil doses aplicadas. Sendo 1,196(37,3%) notificações com a vacina Coronavac, 1,136(35,5%) com AstraZeneca, 613(19,1%) com Pfizer, 138 (4,3%) com Janssen e 120(3,7%) com Pfizer Infantil. Dos casos notificados 2,095(65,4%) foram EAPV (TI=100,31 por 100 mil doses aplicadas) e 1,108 (34,6) erros de imunização (TI=53,05 por 100 mil doses aplicadas). Sobre a gravidade, 229 (7,1%) foram EAPVG (TI=10,96 por 100 mil doses aplicadas) e 2,974(92,9%) EAPVNG (TI=142,39 por 100 mil doses aplicadas). Dentre os casos de EAPV encerrados, a causalidade mais frequente foi "Reação inerente ao produto, conforme literatura" em 72,7% dos eventos. Do total de notificações, houve maior frequência em pessoas de 18 a 35 anos (27%) e do sexo feminino (65,7%). Conclusão: a maioria dos casos suspeitos de EAPV correspondeu à EAPVNG (92,9%), cuja causalidade mais frequente foi reação inerente ao produto, conforme literatura (72,7%). Os resultados encontrados demonstram que as vacinas contra a covid-19 são seguras à população.

Palavras-chave: Imunização; Eventos Adversos.

ID: 1848

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1255

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Neves, T C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Andreazzi, C S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rorato Vitor, A C (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Codeço, C T (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Modelo teórico-conceitual de vulnerabilidade socioambiental para a COVID-19 na Amazônia Legal

Introdução:

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo desenvolver e estruturar um modelo teórico-conceitual acerca da vulnerabilidade socioambiental para a COVID-19 na Amazônia Legal.

Material e Métodos: Para a elaboração do modelo foram usados como referências os trabalhos de revisão de WEAVER et al. (2022) acerca dos fatores ambientais que influenciam a incidência e a mortalidade de COVID-19 via diferentes mecanismos, e de FALLAH-ALIABADI et al. (2022) sobre indicadores de vulnerabilidade social usados para a COVID-19. Foram feitas buscas na literatura para identificar os principais fatores sociais e ambientais elencados como determinantes para a COVID-19 no contexto amazônico, bem como identificadas as bases de dados disponíveis para compor possíveis indicadores de vulnerabilidade socioambiental.

Resultados e Conclusão: Encontrou-se tais fatores estruturados por DABOIN et al. (2022) em um diagrama causal sob o contexto amazônico brasileiro. Dentre os fatores ambientais identificados, destacam-se a mineração, as queimadas, o desmatamento e os padrões de mobilidade humana como importantes para os mecanismos que influenciam a incidência e a mortalidade de COVID-19 (mistura populacional, dispersão viral, susceptibilidade imunológica e presença de comorbidades). Os dados existentes acerca de tais fatores possibilitam futuras investigações. Em relação à vulnerabilidade social, destacam-se os indicadores de pobreza multidimensional desenvolvidos por SANTOS et al. (2022). Ainda, as trajetórias tecnológicas na Amazônia brasileira descritas e classificadas por COSTA (2017) compõem um importante panorama da economia agrária amazônica e expressa tendências no uso da terra e na transformação dos ecossistemas, bem como nas condições de vida das populações humanas. Assim, o modelo teórico-conceitual elaborado estrutura importantes fatores socioambientais e vislumbra as interconexões entre economia, sociedade e ambiente no contexto de saúde e vulnerabilidade para a COVID-19 na Amazônia Legal. Este trabalho aponta a necessidade de considerar de maneira integrada fatores socioambientais e seu contexto econômico para a redução das vulnerabilidades e a promoção da saúde.

Palavras-chave: COVID-19; vulnerabilidade; modelo teórico-conceitual; determinantes socioambientais

ID: 1849

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1256

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Boeno, C N (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Paloschi, M V (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Lopes, J A (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Silva , M D S (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, J E (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), dos Reis, V P (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velloho , RO, Brasil), Setúbal , S d S (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Soares, A M (2Centro de Estudos de Biomoléculas Aplicadas à Saúde (CEBio), Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia e Departamento de Medicina, Universidade Federal de Rondônia, UNIR , Porto Velho , RO, Brasil), Zuliani, J P (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil)

Instituições:

Título: Dinâmica de ação das PLA2s Lys-49 e Asp-49 do veneno de Bothrops jararacussu na ativação do Inflamassoma NLRP3 em macrófagos murinos.

Introdução: As fosfolipases A2 (PLA2s) são proteínas encontradas em venenos de serpentes com ações hemolíticas, anticoagulantes, miotóxicas, edematogênicas, bactericidas e inflamatórias. No veneno da serpente Bothrops jararacussu, as PLA2s são encontradas em cerca de 30% do veneno. BthTX-I é uma Lys49-PLA2 e BthTX-II uma Asp49-PLA2 são PLA2s miotóxicas e inflamatórias deste veneno. Ambas as PLA2s podem ativar o inflamassoma NLRP3, uma plataforma intracitoplasmática que reconhece moléculas liberadas quando o tecido é lesado liberando IL-1 β que contribui para a resposta inflamatória observada nos casos de envenenamento.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi verificar a dinâmica de ação de BthTX-I e BthTX-II em macrófagos murinos e mioblastos C2C12 e o envolvimento da ativação do inflamassoma PGE2 e NLRP3. Para isso, macrófagos e mioblastos C2C12 estimulados com BthTX-I e BthTX-II para verificar a ativação do inflamassoma NLRP3, envolvimento do receptor P2X7, receptor de prostaglandina tipo 2 (EP2) e tipo 4 (EP4) e a via da ciclooxigenase (COX).

Material e Métodos: foi avaliada por RTq-PCR, imunofluorescência indireta, Western blot na presença e ausência de antagonistas de receptores EP2 e EP4. Nos macrófagos elicitados e estimulados, as duas toxinas induziram a expressão gênica dos componentes do inflamassoma NLRP3, P2X7, as citocinas (IL-1 β , IL-6 e IL18), COX-1 e COX-2, EP2 e EP4. Por outro lado, esses achados não foram observados em mioblastos C2C12. O tratamento de macrófagos com antagonistas para EP2 (EP4PF04418948) e EP4 (GW627368X) aboliu este efeito.

Resultados e Conclusão: As duas toxinas também induziram a expressão proteica dos componentes do inflamassoma NLRP3 e o tratamento com os antagonistas aboliu esse efeito. A ativação do inflamassoma NLRP3 foi confirmada por ensaio de imunofluorescência e pela quantificação de IL-1 β liberada por macrófagos. Ao tratar os macrófagos com os antagonistas para EP2 (EP4PF04418948) e EP4 (GW627368X) foi possível confirmar a participação dos receptores de PGE2 neste efeito. Juntos, os dados obtidos mostram que o dano muscular causado pelo BthTX-I in vivo desencadeia a ativação do complexo inflamassoma NLRP3. In vitro, BthTX-I e BthTX-II podem ativar macrófagos e induzir a ativação do complexo inflamassoma NLRP3 com a participação da via COX e dos receptores para PGE2, contribuindo para o efeito deletério observado no envenenamento.

Palavras-chave: Palavras-chave: Fosfolipases. Inflamossoma NLRP3. Ciclooxigenases, Bothrops jararacussu

ID: 1851

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1257

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fernandes, M I A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde AGEVISA RO , Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde AGEVISA RO , Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde AGEVISA RO , Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, G S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde AGEVISA RO , Porto Velho, RO, Brasil), de Castro, L R (Agência Estadual de Vigilância em Saúde AGEVISA RO , Porto Velho, RO, Brasil), Garcia, S M P (Agência Estadual de Vigilância em Saúde AGEVISA RO , Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Programa Saúde na Escola – potencializando a saúde escolar através da estratégia Semana de Saúde na Escola: “Verminose, hanseníase, tracoma, tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis, têm cura!”

Introdução: Promoção da saúde, prevenção de doenças e educação à população estudantil da rede pública de ensino básico, representam um grande desafio. O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial dos Ministérios da Saúde e Educação, instituída em 2007, visando à integração e articulação permanente da educação e da saúde, para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos. As escolas são vinculadas a Unidades Básicas de Saúde, cuja adesão preconiza o desenvolvimento de 13 ações, mediante práticas de promoção, prevenção e acompanhamento das condições clínicas dos educandos.

Objetivo(s): Buscar estratégias para alcançar as metas de prevenção e cuidados de agravos negligenciados e prevenção das IST entre escolares.

Material e Métodos: O estudo de intervenção partiu da análise do Relatório de Monitoramento do PSE/MS, que demonstrou baixa implementação de ações relacionadas aos agravos negligenciados e prevenção às IST, para identificar uma ferramenta virtual para captação de dados: verminose, hanseníase, tracoma, tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis, utilizando formulário virtual disponibilizado aos estudantes, facilitando a criação de banco de dados e registro no e-SUS APS, na análise e avaliação pelas equipes de saúde do território, sobre as condições de saúde dos escolares e realizar medidas de intervenção.

Resultados e Conclusão: No ciclo 2019-2020, Rondônia, nos 52 municípios, apresentava 1.295 escolas de ensino básico, das quais 701 unidades, com 247.381 pactuados e, destas 188 realizaram prevenção de Doenças Negligenciadas e Prevenção Sexual e Reprodutiva e Prevenção às IST/HIV. No ciclo 2021-2022 pactuou-se 273.457 estudantes e 828 escolas, das quais 209 realizaram as ações. Os relatórios do Ministério da Saúde de 2019-2020 e 2021 demonstraram baixa realização das ações pactuadas. Em decorrência da pandemia em 2020, houve o fechamento das escolas, impossibilitando a realização de atividades do PSE, aumentando a vulnerabilidade social dos estudantes. Portanto, é fundamental o esforço coordenado dos níveis estadual, regional e municipal para assegurar a execução das ações. A atual proposta está em execução, representando uma retomada gradativa, estratégica intersetorial de gestão pública, buscando apoio de gestores e trabalhadores da educação e saúde para consolidação e ampliação das ações pactuadas.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Gestão pública. Agravos negligenciados.

ID: 1852

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1258

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Dias, F A (Projeto TerraClass, Belém, PA, Brasil), Guimaraes, R J d P S e (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Gomes, A R (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Aplicação de geotecnologias na gestão pública para identificação, controle e combate às arboviroses: estudo de caso em Benevides - PA

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa aguda causada pelos vírus DENV e transmitida por fêmeas infectadas de mosquitos do gênero Aedes. A emergência dos vírus Zika e Chikungunya em áreas de transmissão endêmica da dengue, os quais compartilham o vetor, impôs novos e importantes desafios para as políticas de vigilância e controle de arboviroses, se configurando atualmente como uma questão relevante de saúde pública no Brasil e no cenário epidemiológico do município de Benevides – PA.

Objetivo(s): Apresentar o impacto da aplicação de geotecnologias na gestão pública de identificação, controle e combate de arboviroses no município de Benevides, Pará, Brasil, no ano de 2019.

Material e Métodos: Para o trabalho foram utilizadas fichas de campo, preenchidas pelos Agentes Comunitários de Endemias (ACE) e fichas de cadastro de pontos estratégicos, considerados os locais onde há sucatas e borcharias, potenciais locais de localização de larvas e mosquitos. As fichas de campo foram geradas no software Epi Info 7 e para a inserção das coordenadas geográficas foi utilizado o aplicativo Google Maps®. Também foi necessária a utilização de bases cartográficas com limites municipais e setor censitário, provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Após o georreferenciamento das fichas, estas foram importadas ao SIG onde foi possível realizar a Distribuição Espacial e a Estimativa de Densidade Kernel (EDK) para avaliar áreas potenciais de risco de dengue.

Resultados e Conclusão: Foram obtidos 237 registros georreferenciados: 185 (descartados) e 52 (positivos para dengue). As maiores concentrações de casos positivos ocorreram nos bairros Canutama (11 casos) e Bairro Independente (7 casos). Também foi detectada a presença de larvas do Aedes Aegypti onde o saneamento básico é deficiente, aliado à presença de entulho e proximidade dos casos positivos a 17 pontos estratégicos, o que pode ter contribuído para a transmissão da doença. A EDK com raio de 500m, confirmou os resultados e indicaram que estas áreas possuem potencial risco para transmissão das arboviroses. A inovação utilizada neste estudo indica que o uso de geotecnologias otimiza recursos públicos e apoia o desenvolvimento de estratégias para auxiliar no Programa Nacional de Controle da Dengue e no controle/vigilância dos locais mais vulneráveis para a ocorrência de arboviroses, como o apresentado no município de Benevides/PA.

Palavras-chave: Geotecnologias, Dengue, Saúde Pública, Benevides-PA.

ID: 1853

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1259

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A M (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos óbitos por Febre Maculosa no Estado do Paraná, 2007 a 2020.

Introdução: Doenças ocasionadas por patógenos veiculados por vetores são consideradas um revés na saúde pública de extrema importância, principalmente por serem de difícil diagnóstico médico e que em sua maioria exigem tratamento precoce e imediato para obter-se a cura do paciente. A Febre Maculosa (FM) é considerada uma enfermidade febril aguda ocasionada por bactéria intracelular obrigatória do grupo *Rickettsia* spp. No Brasil, a transmissão ocorre através da picada de carrapatos do gênero *Amblyomma* spp. infectados por esse patógeno, ocasionando ao paciente sintomas inespecíficos, sendo que, em alguns casos, apresenta como sinal patognômico o exantema maculopapular; entretanto, tal manifestação cutânea não é exclusiva dessa doença.

Objetivo(s): Identificar o perfil dos pacientes que evoluíram à óbito no Paraná e analisar o atendimento da equipe de saúde diante de casos suspeitos de FM.

Material e Métodos: O percurso metodológico se deu através da análise de dados das fichas de notificação de FM obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET).

Resultados e Conclusão: No Estado do Paraná no período de 2007 a 2020 ocorreram 67 casos confirmados autóctones pelo agravo, sendo que 05 evoluíram a óbito, representando uma letalidade de 7,5% (5 casos), dos quais 60% (3 casos) desses foram do sexo feminino e 40% (2 casos) do sexo masculino, faixa etária entre 12 e 69 anos, com o local provável de infecção designado como zona peri-urbana ou rural; ambiente de lazer e domiciliar. No que tange o atendimento médico dos casos, observou-se que a data de início dos sintomas até a data do internamento teve uma média de 7 dias e a correlação entre a data do internamento e a data de óbito foram de em média 7 dias, tendo como diagnóstico primário: Hantavirose; Leptospirose; Dengue/Chikungunya; Meningite; Febre amarela; e Influenza. A suspeita de FM ocorreu tardiamente e conseqüentemente o tratamento inoportuno. A relação com a data do início dos sintomas e a data do óbito teve uma média de 10 dias. Conclusão: Diante desses dados é possível visualizar que a população mais exposta se encontra em sua fase ativa, e infere-se que se faz necessária atualização dos profissionais de saúde quanto a possibilidade de ocorrer essa enfermidade no Paraná sendo que o diagnóstico precoce com tratamento oportuno contribuirá para evitar o óbito por FM.

Palavras-chave: Febre Maculosa, diagnóstico, óbitos.

ID: 1855

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1260

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , R A V D (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Ribeiro, N A S (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Amaral, P C (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), , A C C C (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), , C F P (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Diniz, A C R (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Gonçalves, C M S (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), , M L S C (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Novais, R L R (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Silva, E S (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A extensão universitária com atuação articulada entre graduandos e pós-graduandos no enfrentamento da pandemia de COVID-19 em um serviço de reabilitação regional no Centro-Oeste de Minas Gerais

Introdução: Em razão da pandemia da COVID-19, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras tiveram dificuldades na execução de atividades acadêmicas curriculares durante esse período. Somado ao fato das atividades extensionistas tornarem-se um grande desafio para as universidades, pós graduandos do programa de Ciências da Saúde-UFSJ viram como oportunidade para atuação da universidade no seu papel de desenvolver atividades junto à comunidade no enfrentamento da COVID-19 o desenvolvimento do presente projeto.

Objetivo(s): Analisar a experiência de pós-graduandos na preceptoria de alunos de graduação atuando na avaliação de pacientes que tiveram COVID-19 e receberam reabilitação na rede pública de saúde.

Material e Métodos: Em agosto de 2021, após aprovação em processo seletivo, 20 alunos da graduação dos cursos de Enfermagem e Medicina atuaram com a equipe de organizadores desse projeto e a equipe multiprofissional que atua no Centro Regional de Reabilitação do município de Divinópolis/MG (CRER). Os discentes da graduação foram coordenados diretamente por 3 mestrandas (fisioterapeutas e nutricionista), 2 doutorandos (médico radiologista e Analista de Sistemas) em suas atividades teóricas e treinamento piloto para avaliação da população. Por fim, puderam iniciar as avaliações dos pacientes pós-covid 19 atendidos no CRER nos meses de dezembro de 2021 e Janeiro de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram avaliados 28 pacientes que tiveram COVID-19 que receberam atendimento na rede de Atenção Secundária do município de Divinópolis ou foram encaminhados pela Atenção Primária para serem avaliados no presente serviço. Conclui-se que as consequências advindas da infecção por COVID-19 incluem fadiga, dispneia, taquicardia, perda de massa muscular e diminuição da capacidade funcional. A partir de tais informações, observa-se a relevância do projeto de extensão em questão, considerando a importância do acompanhamento de pacientes afetados. Para o discente pós-graduando a oportunidade de preceptorar alunos extensionistas na abordagem de uma patologia tão complexa instigou que esses profissionais buscassem além de atualização científica o domínio de orientação à profissionais de saúde em formação.

Palavras-chave: capacitação em serviço; extensão comunitária, COVID-19

ID: 1856

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1261

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: DOS SANTOS, P A S (Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Belém, PA, Brasil), RODRIGUES, Y C (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), GOUVEIA, M I M (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), LOBATO, A R F (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), CAZUZA, T B (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), RABELO, A P e S (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), QUARESMA, A J P G (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), SELIGMANN, D M B (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil), LIMA, K V B (Seção de Bacteriologia e Micologia, Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, PA, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: VIRULENCE PROPERTIES OF SPM-PRODUCING *Pseudomonas aeruginosa* ISOLATED AT HEALTHCARE INSTITUTIONS IN NORTHERN BRAZIL DURING THE PRE- AND POST-PANDEMIC PERIOD

Introdução: *Pseudomonas aeruginosa* stands as critical priority pathogen, particularly due to the spread of carbapenem-resistant (CRPA) and high virulent strains. Among the multiple resistance mechanisms in *P. aeruginosa*, the production of metallo-beta-lactamases (MBL), particularly the São Paulo metallo-β-lactamase (SPM), which is endemic in Brazil, severely limits therapeutic options. Also, strains presenting certain virulotypes, such as exoS+/exoU+ and exoS-/exoU+, are related to severe clinical conditions and poor prognostic of patients.

Objetivo(s): The present study investigated the virulence features of *P. aeruginosa* isolates recovered at healthcare institutions in Northern Brazil during the pre- and post-pandemic period.

Material e Métodos: A total of 50 non-repetitive SPM-producing *P. aeruginosa* isolates available at the Bacteriology and Mycology Section of the Evandro Chagas Institute (IEC), a referral surveillance center, were evaluated. Included isolates were recovered from 2018 to 2022 in their respective institutions, and sent to the IEC for molecular detection by PCR of resistance mechanisms. The detection of the virulence genes related to the type 1 (T1SS/aprA gene), type 2 (T2SS/lasA, lasB and toxA genes), and type 3 secretion systems (T3SS/exoS, exoU, exoT and exoY) was performed by PCR.

Resultados e Conclusão: The virulence genes were detected at the following frequencies: aprA (n = 50/100.0%), lasA (n = 50/100.0%), lasB (n = 49/98.0%), toxA (n = 50/100.0%), exoS (n = 50/100.0%), exoT (49/98.0%) and exoY (n = 50/100.0%). Interestingly, the exoU+ virulotype was not detected. It is also worthy mentioning that most of the isolates were from the pandemic period (2020-2022) (39/78.0%), which may be related with the high burden of critically ill patients, leading to wide antibiotic usage and selective pressure on healthcare institutions during this period. Finally, the presented data highlight the presence of strains demonstrating both resistance and virulence potential, and an ongoing outbreak of SPM-producing strains potentially related to the pandemic situation.

Palavras-chave: Virulence, exoS, Resistance mechanisms, Carbapenem resistance, SPM.

ID: 1857

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1262

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Júnior, J C N S (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, A A (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Delerino, A L (Fiocruz, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo, C L A (HEMOCE, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, T O (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Neves, N M F (UNIFANOR, Fortaleza, CE, Brasil), Aksenon, C F (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Lino, B M N S (Fiocruz, Fortaleza, CE, Brasil), Carlos, L M d B (HEMOCE, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, V P (Hemoce, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Sorovigilância de indivíduos suspeitos de infecção por Variantes de Preocupação (VOCs) de SARS-CoV-2 no Estado do Ceará durante a 2ª onda pandêmica de 2021

Introdução: A investigação de anticorpos específicos anti-SARS-CoV-2 (SC-2) é uma importante ferramenta complementar ao diagnóstico, e para avaliação populacional dos níveis de resposta de anticorpos ao vírus, pós-infecção ou pós-vacinação.

Objetivo(s): Realizar um estudo transversal, analítico e epidemiológico, envolvendo indivíduos suspeitos de infecção por Variantes de Preocupação (VOCs) de SC-2 no Ceará para fins de vigilância laboratorial e imunológica da COVID-19.

Material e Métodos: Alíquotas de soro e swab coletadas para fins de busca ativa de VOCs encaminhadas por unidades de saúde do Ceará entre janeiro e outubro de 2021. Amostras com resultado detectável para SC-2 por teste molecular foram triadas para a realização de avaliação de soroprevalência de anticorpos IgG anti-SC-2 por quimioluminescência (Abbott Architect). De acordo com os valores padronizados, os dados foram classificados em 4 faixas: i) Negativo; ii) Possível positivo; iii) Positivo; iv) Positivo de valor elevado.

Resultados e Conclusão: Sobre o perfil demográfico, houve predominância de pacientes idosos (25,96%), do sexo feminino (51,10%) e pardos (41,92%). A sorologia IgG anti-SC-2 apresentou resultado reagente para 38,53% das amostras analisadas (n = 420/1.090), apresentando variações durante o período investigado. A taxa de soropositividade foi considerada estatisticamente significativa e associada ao sexo (masculino, $p < 0,05$), idade avançada ($p < 0,0001$) e raça (parda, $p < 0,0001$). Análises de regressão indicaram um pico nos níveis de titulação de IgG anti-SC-2 entre abril e maio, coincidindo com maior taxa de incidência de casos e com o avanço no programa nacional de imunização no Estado. Com o aumento na taxa de vacinação da população e a introdução da VOC Delta em julho de 2021 no Ceará, observou-se um novo incremento nos níveis de titulação de anticorpos entre setembro e outubro de 2021, podendo estar relacionado com um menor nível de transmissão da COVID-19 do que o esperado para o período. A combinação de estratégias de vigilância laboratorial e imunológica podem auxiliar na melhor compreensão do cenário epidemiológico e no monitoramento ativo de medidas de controle da COVID-19.

Palavras-chave: Vigilância imunológica, Vigilância laboratorial, Resposta imune, COVID-19

ID: 1858

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1263

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Maciel, A M S (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Novaes, A (1Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, Ceará, Brasil 2Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), FAVACHO, J R (Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Ministério da Saúde, Belém, Pará, Brasil, Belém, PA, Brasil), Filho, L C F (Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Ministério da Saúde, Belém, Pará, Brasil, Belém, PA, Brasil), Ferreira, A F (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Almeida, N M G S (Universidade Estadual do Ceará, Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, V G S (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Maciel, M M S (Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Delerino, A L (Universidade Federal do Ceará, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, R J P (1Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, Ceará, Brasil 2Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Não detecção de DNA de Chlamydia trachomatis por teste molecular qPCR em inquérito de prevalência para tracoma em áreas endêmicas do estado do Ceará

Introdução: Ceratoconjuntivite crônica e recidivante, o tracoma mantém-se como reelevante Doença Tropical Negligenciada (DTN) (SABOYÁ-DÍAZ, 2019) e principal causa de cegueira evitável de origem infecciosa no mundo (WHO, 2020). Em nível populacional, as ações de vigilância e controle objetivam a redução da transmissão e circulação do agente etiológico, Chlamydia trachomatis. Consideradas as limitações ao diagnóstico do tracoma, a detecção laboratorial é recomendada para estudos epidemiológicos e áreas anteriormente sem detecção da doença.

Objetivo(s): Caracterizar o perfil laboratorial de tracoma por meio do teste molecular qPCR para detecção de DNA de C. trachomatis em crianças de 1–9 anos de idade de áreas endêmicas no estado do Ceará.

Material e Métodos: Trata-se de análise integrada a inquérito de base populacional para estimativa de prevalência do tracoma. Foram analisadas 56 amostras de secreção da conjuntiva tarsal superior de crianças de 1–9 anos de idade dos municípios de Morada Nova (n=21), Palhano (n=15) e Russas (n=20) na Microrregião Baixo Jaguaribe, estado do Ceará, pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), do Ministério da Saúde. O DNA foi extraído a partir do kit QIAamp DNA Mini Blood® da Qiagen fornecido pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP/PR). Para realização da qPCR utilizou-se o Kit Nat Tracoma® (IBMP/PR), teste molecular qualitativo para detecção de C. trachomatis em amostras de swab ocular que fornece concomitantemente a identificação do alvo plasmidial orf3 e do alvo rRNA 18s humano para o controle interno da reação.

Resultados e Conclusão: Não houve positividade para presença de material genético de C. trachomatis nas amostras analisadas por qPCR. Importante salientar a máxima especificidade e alta sensibilidade (95%) do kit para detecção de C. trachomatis. A não detecção de DNA de C. trachomatis traduz os contextos epidemiológicos de áreas com baixa endemicidade da doença. Essa condição proporciona a redução da frequência das reinfecções e gravidade dos casos de tracoma. A estratégia de tratamento com altas coberturas em áreas endêmicas mantém importante contribuição para a redução da circulação de C. trachomatis, bem como a carga da doença, o que favorece o processo para eliminação da doença como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Tracoma. Diagnóstico laboratorial. Chlamydia trachomatis

ID: 1859

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1264

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ribeiro, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Garcia, C G R (Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Lima, L J P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, J D P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gomes, R A (Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil), Lira, J V G (Universidade de Gurupi, Gurupi, TO, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cunha, M G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: CASOS DE MALÁRIA REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE DOIS ANOS (2020 – 2021)

Introdução: A malária é uma doença infecciosa aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* spp e transmitida por mosquitos vetores. No Brasil, os estados que mais registram casos de malária estão localizados na área denominada de Amazônia legal, que inclui os 7 estados da região norte (Amazonas, Amapá, Acre, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), o estado do Mato Grosso e um único estado da região nordeste, o Maranhão, localizado na divisa com o Pará. Toda essa área é endêmica para malária, mas o risco de adquirir a doença é muito variável, existindo locais sem transmissão e outros onde a incidência parasitária anual (IPA) varia de muito baixa a alta.

Objetivo(s): Descrever a situação epidemiológica da malária, no período de dois anos (2020 - 2021), considerando como local provável de infecção municípios do estado do Maranhão.

Material e Métodos: Foram coletadas informações referentes aos resultados dos exames para a pesquisa de *Plasmodium* spp por microscopia, que estão disponibilizados no sistema de vigilância epidemiológica do Ministério da Saúde/SIVEP-malária. Analisou-se a distribuição do número de casos por municípios e por agente etiológico, durante os anos de 2020 e 2021.

Resultados e Conclusão: No período de dois anos, foram registrados no estado do Maranhão 164 casos de malária, sendo 161 causados por *P. vivax*, 1 caso de *P. falciparum* e 2 casos de infecção mista (*P. vivax* e *P. falciparum*). Nos anos de 2020 e 2021 foram registrados 69 e 95 casos, respectivamente. Os valores do IPA em 2020 e 2021 foram 1,4 e 2,1, respectivamente, indicando baixo risco de adquirir malária. Em 2020, os 2 municípios que mais registraram casos foram Jenipapo dos Vieiras (29) e Grajau (10), totalizando 29 casos de malária por *P. vivax*. Em 2021, os 2 municípios que mais registraram casos foram Amapá do Maranhão (42) e Candido Mendes (27), totalizando 69 casos por *P. vivax*. O único caso de *P. falciparum* foi registrado no município de Altamira do Maranhão. Em cada ano houve registro de apenas um caso de infecção mista, em 2020 em Gonçalves Dias, e em 2021 em Bom Jardim. Conclusão: No estado do Maranhão, durante os anos de 2020 e 2021, foram registrados apenas 164 casos de malária, portanto, a incidência é baixa mas ainda requer ações contínuas de vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Malária, Epidemiologia, Estado do Maranhão

ID: 1860

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1265

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lobo, G A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Aksenon, C F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Guimarães, B N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, T C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, T d O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, T F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra, J M M (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, D M A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Jerônimo, P M C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Guimarães, A P D S (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Dias, F B S (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Variantes de preocupação da COVID-19: Estudo sobre o perfil dos pacientes portadores da variante Delta no estado do Ceará, Brasil

Introdução: O SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, surgiu no final de 2019 na província de Wuhan, China e rapidamente se disseminou pelo mundo, ocasionando a maior pandemia do século XXI. A emergência de linhagens mais competentes, denominadas Variantes de Preocupação (VOCs), intensificaram o impacto da pandemia, por estarem associadas a uma maior transmissibilidade, virulência e escape do sistema imune. Dentre estas variantes, a VOC Delta (B.1.617-2 like) destaca-se pela grande importância epidemiológica na transmissão da COVID-19 no Brasil em 2021.

Objetivo(s): Determinar o perfil das pessoas infectadas pela variante Delta no Estado do Ceará, Brasil.

Material e Métodos: Amostras clínicas coletadas em unidades de saúde do Ceará e com diagnóstico positivo para COVID-19 por RT-PCR realizado em laboratórios de referência do estado, foram triadas com base no controle de qualidade (ciclo limiar de detecção, CT < 27) e encaminhadas para sequenciamento genômico na Fiocruz Ceará. Informações como data de coleta, idade e sexo do paciente foram coletadas dos bancos de dados dos laboratórios de diagnóstico e utilizados para construção de uma base de dados na plataforma REDCap. Análises estatísticas foram feitas em linguagem R, utilizando o teste do qui-quadrado para comparar os valores de sexo e idade dos pacientes portadores da variante Delta, com os dados do IBGE para o Ceará no ano de 2022.

Resultados e Conclusão: Desde a identificação do caso inicial de VOC Delta no estado do Ceará, em julho de 2021, até o último caso detectado, em fevereiro de 2022, devido a expansão da VOC Ômicron, 1.592 casos de VOC Delta foram identificados, com prevalência entre os meses de outubro a dezembro de 2021. Apesar de existir uma maior quantidade do sexo feminino (55%), não foram observadas diferenças significativas associadas ao sexo ($p > 0.05$), o que pode ser justificado pela predominância do sexo feminino no estado do Ceará. Para a categoria idade, foram observadas diferenças significativas ($p \cong 0$) em grande parte da faixa etária analisada. Apesar da maior ocorrência em ambos os sexos ser encontrada entre 30 e 39 anos, o que pode estar relacionada com o grupo de pessoas mais ativo economicamente, o grupo acima de 65 anos apresentou maior correlação positiva, mostrando o maior potencial da variante em infectar os idosos. A faixa etária abaixo dos 19 anos apresentou maior correlação negativa, tendo um menor número de casos esperado entre as crianças e adolescentes.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Sequenciamento; Quadro epidemiológico; Vigilância Genômica.

ID: 1863

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1266

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte Farias Bezerra, F (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Ramos da Silva, G (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Alves Castro do Amaral, N (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Medeiros Ferreira Costa, R (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Santos Barbosa, V (Prefeitura da Cidade do Recife, Recife, PE, Brasil), Lindaura Lau Rocha Cordeiro, L (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Gomes Leal, S (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Izabel de Brito Alencar, V (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), de Lima Melo, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Soares da Silva, T (Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - UPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES NA CIDADE DO RECIFE DE 2017 A 2020

Introdução: A vigilância epidemiológica do escorpionismo iniciou-se a partir de 1988 quando os dados de acidentes escorpiônicos passaram a ser coletados pelo Programa Nacional de Controle de Acidentes por Animais Peçonhentos, do Ministério da Saúde. No entanto, casos ainda são subnotificados e caracterizam um problema de saúde pública no Brasil não apenas de ordem médica, mas também econômica e social.

Objetivo(s): Objetivou-se avaliar o perfil epidemiológico dos casos de acidentes por escorpiões ocorridos na cidade do Recife, no período compreendido entre os anos de 2017 a 2020.

Material e Métodos: Os dados foram obtidos a partir do registro de fichas de investigação epidemiológica de acidentes por animais peçonhentos notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos de 2017 a 2020. Como variáveis consideraram-se as características sociodemográficas, aspectos epidemiológicos e características clínicas do acidente. A base de dados foi criada utilizando-se o software TABWIN e para tabulação foi utilizado o software Microsoft Excel® excluindo-se as variáveis de identificação dos indivíduos, duplicidades, inconsistências e casos ocorridos fora do Recife. A análise espacial foi realizada com auxílio do software ArqGis 9.1.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 8.506 casos. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 34 anos (18,3%). O sexo feminino foi o mais atingido (59,4%). A raça parda foi a mais observada dentre os casos com 17% e 78,9% das notificações a variável foi ignorada. A escolaridade foi ignorada em 76,5% dos casos e o ensino fundamental incompleto representou o maior percentual (3%). Em 43,8% dos casos, os pacientes foram atendidos na primeira hora após o acidente e 90,5% dos casos foram leves, 98,9% evoluíram para cura. No período estudado não houve registro de óbito por escorpionismo. Ibura e Cohab, foram os bairros mais afetados com o total de 1.172 (13,8%) e 856 (10,1%) casos, respectivamente. O elevado número de acidentes escorpiônicos no período estudado sugere que a cidade do Recife é uma área endêmica para o agravo, destacando-se a importância da elaboração de estratégias de controle e prevenção de acidentes por estes artrópodes. A subnotificação dos casos representa um problema para vigilância e planejamento das ações para prevenção e controle do escorpionismo.

Palavras-chave: escorpionismo, vigilância epidemiológica, saúde pública

ID: 1864

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1267

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , P C A (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), , V S B (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), , R A V D (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), , L S N (Universidade Federal de Alfenas, Divinópolis, MG, Brasil), Silva, E S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Análise da função pulmonar de pacientes pós-COVID-19 atendidos na Atenção Secundária em um município do Centro-Oeste de Minas Gerais

Introdução: As consequências físicas geradas pela COVID-19 apresentadas geraram a necessidade de avaliação em relação a qualidade de vida dos pacientes mesmo após a doença.

Objetivo(s): Avaliar o comprometimento respiratório e a função pulmonar de pacientes pós-COVID-19, relacionados à sintomatologia e à gravidade da infecção.

Material e Métodos: Discentes extensionistas foram treinados por docentes e mestrados para acompanhar pacientes previamente infectados pela COVID-19, com apoio da equipe multidisciplinar do Centro de Reabilitação Regional do município de Divinópolis-MG. Dos 28 pacientes pré-selecionados, 3 recusaram participar da pesquisa, resultando em uma amostra de 25 indivíduos. Os dados foram coletados em novembro de 2021, com a utilização de um Formulário de Registro do Paciente, questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória (SGRQ)¹ e 3 avaliações com o PEAK FLOW². As reavaliações foram agendadas para junho 2022.

Resultados e Conclusão: Observou-se uma média de idade de 56,6 anos, sendo 24% dos pacientes homens e 76% mulheres, com 40% precisando de internação e 20% de ventilação mecânica. Vinte e três (92%) dos pacientes tinham sido vacinados. Na pré infecção, 52% praticavam exercícios pelo menos 3 vezes na semana e 44%, não. Após a infecção, os praticantes caíram para 20% e os não praticantes subiram para 64%. Os sintomas mais presentes foram cefaleia, dor no corpo, fadiga, insônia, perda de memória, perda de olfato, perda de paladar e sonolência. Observou-se a necessidade prévia de intubação e ventilação mecânica, o que pode ter gerado um impacto negativo na melhora das consequências pós-COVID 19. A partir da prática das sessões de Fisioterapia no manejo do paciente pós COVID, houve uma melhora de 4 pontos na pontuação do SGRQ (diferença clinicamente significativa). Conclusão: Os aparelhos portáteis (Peak Flow) se mostraram ferramentas importantes e acessíveis para a avaliação das sequelas. O presente estudo atendeu ao propósito de avaliar usuários do SUS atendidos no Centro Regional de Reabilitação.

Palavras-chave: Função Pulmonar, Covid-19, Atenção Secundária

ID: 1865

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1268

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Duarte Farias Bezerra, F (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Alves Castro do Amaral, N (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Vinicius Moreira Barros, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Medeiros Ferreira Costa, R (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Lindaura Lau Rocha Cordeiro, L (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Ramos da Silva, G (Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Gomes Leal, S (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), de Lima Melo, M (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Izabel de Brito Alencar, V (Secretaria Estadual de Saúde – SES/PE, Recife, PE, Brasil), Soares da Silva, T (Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - UPE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM PERNAMBUCO, 2016 A 2020

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que provoca úlceras na pele e mucosas. A transmissão ao ser humano se dá pela picada das fêmeas de flebotomíneos infectadas, que são pertencentes à Ordem Díptera, Família Psychodidae, Subfamília Phlebotominae, Gênero *Lutzomyia*, conhecidos popularmente, dependendo da localização geográfica, como mosquito-palha, tatuquira, birigui, entre outros.

Objetivo(s): O estudo tem por objetivos descrever o comportamento temporal da incidência do agravo e o perfil demográfico dos casos humanos notificados, em Pernambuco, entre os anos de 2016 e 2020.

Material e Métodos: Estudo epidemiológico descritivo pautado em consultas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Como variáveis consideraram-se as características sociodemográficas, aspectos epidemiológicos e características clínicas da doença. A base de dados foi criada utilizando-se o software TABWIN e o software Microsoft Excel® para gerenciar os dados, organizar, produzir tabelas e gráficos para subsidiar a análise proposta.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 1.016 casos de LTA em Pernambuco, sendo o ano com mais notificações o de 2017 com 253 ocorrências, o que equivale a 25% do total de casos, seguido pelos anos de 2018 (22%) e 2019 (21%). O ano de 2020 (14%) foi o de menor número de notificações no período avaliado, provavelmente devido à pandemia. Os casos notificados estão concentrados na I Regional de Saúde apresentando uma variação de 27 a 44%, em indivíduos pardos 990 (67%), do sexo masculino 904 (61%), na faixa etária de 20-29 anos 230 (16%), que possuem ensino fundamental 613 (41%) e a evolução para cura clínica da doença 1309 (78%) foram predominantes. Analisando-se a Taxa Geral de Detecção de LTA em Pernambuco, observa-se que a XII Regional de Saúde apresentou a maior detecção (12,8 por 100 mil habitantes) seguida pela III regional. O número de casos de LTA no período estudado, revela que a sua concentração ocorre principalmente em municípios da região metropolitana do Recife e parte da zona da mata do estado, sugerindo a endemidade nos locais onde as características sócio-econômico-ambientais favorecem a presença do flebotomíneo e a transmissão do agente, perpetuando assim o ciclo de transmissão da doença. Destaca-se a importância da elaboração de estratégias de controle e prevenção da LTA no estado de Pernambuco, sobretudo nas áreas mais afetadas.

Palavras-chave: Leishmaniose Cutânea, vigilância epidemiológica, saúde pública

ID: 1866

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1269

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Palasio , R G S (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Lorenz , C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Lucas , P C d C (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Nielsen , L (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Masuda , E T (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Trevisan , C M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Monteiro, P d C M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, P M (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Pellini , A C G (Universidade Nove de Julho. Faculdade de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis. São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Yu , A L F (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Carvalhanas, T R M P (Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” - Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Análise espaço-temporal e fluxo de origem-destino dos casos hospitalizados por SRAG confirmados para Covid-19 no estado de São Paulo, Brasil, 2020-2021.

Introdução: Entre 2020 e 2021, o estado de São Paulo (EPS) apresentou as maiores taxas de incidências de COVID-19, principalmente na cidade de São Paulo, a cidade mais populosa do Brasil.

Objetivo(s): Identificar aglomerados espaciais e espaço-temporais de incidência e mortalidade dos casos hospitalizados por SRAG/COVID-19 no estado de EPS, Brasil, no período de 2020 a 2021, além de descrever o padrão do fluxo das procedências dos casos.

Material e Métodos: As áreas de risco de aglomerados de casos e óbitos foram identificadas por meio de análises de varredura espacial, espaço-temporal e de variação espacial das tendências temporais, segundo áreas de ponderação. Foi também analisado o fluxo das hospitalizações por municípios, e verificada a dependência espacial entre os casos e a infraestrutura com a função K12 de Ripley.

Resultados e Conclusão: Foram notificados 517.935 casos, dos quais 152.128 evoluíram a óbitos, 4.106 casos com origem fora do ESP, mas que foram internados neste estado; 1.239 casos com residência no ESP que foram internados em outros estados brasileiros. Dos 470.441 casos residentes no ESP, 357.526 se mantiveram no município de origem e 112.915 não. Foram identificados aglomerados tanto de casos como de óbitos; os primeiros aglomerados de alto risco estavam localizados na Grande São Paulo e Baixada Santista. No segundo período, os aglomerados estavam localizados na Grande São Paulo, Campinas, São José do Rio Preto, Barretos e Sorocaba. Este estudo ajudou a apontar áreas prioritárias para ações de controle e vigilância, tanto no âmbito da Covid-19 quanto para auxiliar estudos futuros com outros vírus de disseminação similar.

Palavras-chave: Infecção pelo SARS-CoV-2, SRAG, Pandemia, Análise Espacial, Análise Espaço-Temporal.

ID: 1872

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1271

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Lima Queiroz, L d R (Instituto Evandro Chagas, SCTIES/MS, Belém, PA, Brasil), dos Santos, T V (Instituto Evandro Chagas, SCTIES/MS, Belém, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, SCTIES/MS, Belém, PA, Brasil), Lima, A C S (Instituto Evandro Chagas, SCTIES/MS, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, SCTIES/MS, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EVIDÊNCIAS SOBRE A INTERAÇÃO INTRIGANTE DE *Leishmania* (L.) amazonenses COM A RESPOSTA IMUNE DE CÉLULAS T NA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença causada por espécies de *Leishmania* pertencentes aos subgêneros *Viannia*, *Leishmania* e *Mundinia* amplamente distribuídas na América Latina. No Brasil, sete espécies de *Leishmania* têm sido implicadas na LTA, das quais *L. (L.) amazonensis* pode dar origem a um amplo espectro clínico-imunopatológico que vai desde a leishmaniose cutânea localizada (LCL: IDRM±/TCD4+<TCD8+/Th1>Th2), que geralmente responde bem à terapia com antimônio, em relação à leishmaniose cutânea disseminada borderline (BDCL: IDRM-/TCD4+<TCD8+/Th1≥Th2), que requer o dobro do regime de antimônio da terapia LCL para curar e, leishmaniose cutânea difusa anérgica (LCAD:IDRM-/TCD4+<TCD8+/Th1<Th2), que é marcado pela resistência a qualquer tipo de quimioterapia. Desta forma, parece claro que a infecção humana por *L. (L.) amazonensis* é modulada por diferentes graus de imunossupressão específica de células T a partir da forma LCL (IDRM ±/Th1>Th2), passando pela LCDB (IDRM-/Th1≥Th2) e indo para a LCAD (IDRM-/Th1<Th2).

Objetivo(s): Avaliar evolução clínico-imunológica de três casos de LCL por *L. (L.) amazonensis* atendidos no laboratório de leishmaniose "Ralph Lainson", no "Instituto Evandro Chagas", Pará, Brasil.

Material e Métodos: Foi realizado diagnóstico laboratorial por pesquisa do parasito em lesões de pele, com isolamento e caracterização específica do parasito por biologia molecular (PCR-RFLP), orientado tratamento com antimonio de meglumina (15mgSBv/kg/peso, 25 dias cada série/duas séries com intervalo de sete a dez dias) e submetidos novamente a IDRM após término da terapia. Um dos paciente recusou a terapia e foi reexaminado um ano após a primeira avaliação e os outros dois foram reexaminados dez dias após o segundo curso de terapia, quando foram novamente desafiados por IDRM.

Resultados e Conclusão: Os casos apresentavam lesão única cutânea infiltrada, evoluindo de dois a quatro meses. Parasitológico positivo e a espécie *Leishmania* (L.) amazonensis. O paciente que recusou tratamento teve cura espontanea cerca de 6m após o diagnóstico e os demais apresentaram cura clinica após término do tratamento. Em nenhum dos casos houve conversão da reatividade da IDRM. Os presentes resultados, embora tenham sido baseados na observação de apenas três casos de LCL por *L. (L.) amazonensis* [tendo em vista a baixa frequência (2-4%) de LCL por *L. (L.) amazonensis*, bem como a dificuldade de realizar IDRM em pacientes previamente curados], revelam quão intrigantes e complexos são os mecanismos de escape de *L. (L.) amazonensis* da resposta imune de células T na LTA, mesmo que os pacientes tenham conseguido curar a doença.

Palavras-chave: leishmaniose tegumentar Americana *Leishmania* (L.) amazonensis, célula T

ID: 1874

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1272

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: OLIVEIRA, L M O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Barbosa, D S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ker, F T d o (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Eiras, Á E (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), De Resende, M C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rosa, A L M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE ESPACIAL DAS INCIDÊNCIAS DE DENGUE E CHIKUNGUNYA, OCORRIDAS EM GOVERNADOR VALADARES, ESTADO DE MINAS GERAIS, NOS ANOS DE 2015 A 2018.

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar a distribuição espacial e temporal das taxas de incidência de Dengue e Chikungunya em Governador Valadares, de 2015 a 2018

Material e Métodos: Os mapas foram construídos com o número de casos acumulados ao ano e de acordo com os períodos de realização do Levantamento rápido de índices para *Aedes aegypti* - LIRAA, as variáveis foram calculadas segundo os períodos: janeiro, março e outubro de 2015, outubro de 2016, janeiro, março e outubro de 2017, e janeiro, abril, agosto e outubro de 2018. As taxas de incidência foram calculadas com o número total de casos de dengue e chikungunya ocorridos por ano em cada estrato, e calculadas por 10 mil habitantes em cada estrato, referente aos períodos de realização do LIRAA. A classificação das taxas de incidência foi realizada conforme os boletins epidemiológicos de arboviroses urbanas do Ministério da Saúde. Alguns intervalos foram subdivididos para uma melhor visualização espacial, sendo respeitados os valores mínimos e máximos de cada classificação. A categorização utilizada foi: Incidência baixa ($\geq 0.01 \leq 49.9$), Incidência média ($\geq 50 \leq 100$), Incidência alta ($\geq 100.1 \leq 300$) e Incidência muito alta (≥ 300.1). Nesta fase foi utilizado o software QGIS versão 3.8.1

Resultados e Conclusão: De 2015 a 2018, as maiores taxas de incidência anual de chikungunya ocorreram em 2017. Neste ano, sete (54%) dos estratos apresentaram incidência muito alta e seis (46%) foram classificados com incidência alta. Em relação a incidência por estrato por período de realização do LIRAA, houve uma concentração das maiores taxas em março de 2017. Neste mês, sete (54%) estratos tiveram suas incidências classificadas como alta e três (23%) foram categorizados com incidência muito alta. Os estratos que acumularam as maiores taxas de incidência (muito alta) para chikungunya foram os estratos oito, 11 e 14, em março de 2017. As maiores incidências anuais de dengue por estratos, ocorreram em 2017. Neste ano, seis estratos (46%) apresentaram taxas de incidência alta e cinco (38%) taxas de incidência classificadas como média. As taxas de incidência dos casos de dengue notificados nos meses de realização do LIRAA, apresentaram maior ocorrência em março de 2017. Nesse mês, quatro (30%) estratos foram classificados com incidência média. Os estratos um, oito, 12 e 13, foram os que tiveram as maiores incidências de dengue, cuja classificação foi de média incidência

Palavras-chave: Arboviroses, Controle, Prevenção, Epidemiologia, Dengue, Chikungunya

ID: 1875

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1273

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: OLIVEIRA, L M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Barbosa, D S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ker, F T d o (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Eiras, Á E (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), De Resende, M C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rosa, A L M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: CORRELAÇÃO ESPACIAL DOS INDICADORES DO LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICES PARA Aedes Aegypti – LIRAA, E DO SISTEMA MI-Aedes, COM AS TAXAS DE INCIDÊNCIA DE DENGUE E CHIKUNGUNYA, OCORRIDOS EM GOVERNADOR VALADARES, ESTADO DE MINAS GERAIS, EM 2017

Introdução:

Objetivo(s): Avaliar a correlação espacial e temporal das taxas de incidência de Dengue e Chikungunya, com os dados entomológicos do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti – LIRAA, e do Sistema MI-Aedes em Governador Valadares, no ano de 2017

Material e Métodos: Os mapas foram construídos com as taxas de incidência de Dengue e Chikungunya, os valores do Índice médio de Fêmeas de Aedes aegypti (IMFA) e as variáveis do LIRAA. Os dados foram agrupados segundo os meses janeiro, março e outubro de 2017. Para a análise de clusters, foi considerada significância estatística $p \leq 0.05$. O índice de Moran Global (IMG) e Indicadores Locais de Associação Espacial (LISA) foram calculados no software GeoDa versão 1.12.1. Para a realização do LISA e do Índice de Moran Global, com base no LIRAA, foi levado em consideração o tempo de desenvolvimento do vetor até a infecção no indivíduo e notificação das arboviroses, com isso, a análise foi feita com o Índice predial (IP) do período de realização do LIRAA, com as taxas de incidência de dengue e chikungunya por estratos nos três meses seguintes. A mesma avaliação foi feita em relação ao IMFA, onde foi tido como base, o período de realização do LIRAA

Resultados e Conclusão: O maior valor encontrado no IMG entre as taxas de incidência de chikungunya com o IMFA foi 0.03, resultante da regressão entre a taxa de incidência de chikungunya de maio, com o IMFA da terceira semana epidemiológica de março. Em relação a dengue a maior correlação foi de 0.1, com a taxa de incidência de dengue de maio com o IMFA da terceira semana epidemiológica de março. Em relação ao LIRAA os maiores valores de IMG ocorreram entre taxa de incidência de chikungunya de março com o Índice por tipo de Recipiente (ITR) do tipo E de janeiro de 2017 (0.3). Para a dengue, os maiores valores resultantes das regressões foram entre a taxa de incidência de dengue de março, com o Índice de Breteau (IB) (0.26) e o ITR do tipo E (0.29). O LISA entre os índices do LIRAA de janeiro 2017 com a incidência de chikungunya do mês de março, apresentaram a maior ocorrência de estratos com a classificação Alto-alto. Os estratos que se destacaram com essa classificação foram os estratos oito, 11 e 12. O estrato oito foi o que se apresentou como prioritário (Alto-alto) de acordo com os índices do LIRAA. O IMFA apresentou apenas um estrato com a classificação Alto-alto (Estrato 11), entre a autocorrelação entre o IMFA da primeira semana epidemiológica de março com a incidência de dengue de maio

Palavras-chave: Dengue Chikungunya Análise espacial

ID: 1876

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1274

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: da Silva, M N S (Universidade Federal do Pará/Instituto Evandro Chagas, Altamira, PA, Brasil), Machado, J L P (Instituto René Rachou/FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, D V V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Systematic review of candidate gene association studies with COVID-19 severity

Introdução: Since its emergence in Wuhan (China) in the second half of 2019, SARS-CoV-2 virus (COVID-19) has spread rapidly around the world, causing the largest pandemic of the century so far. Variability in the clinical expression and outcomes of COVID-19 has been associated with host factors such as age, sex, comorbidities, ethnicity, and socioeconomic status. The host genetic factors also play an important role in the pathophysiology of SARS-CoV-2, being able to influence susceptibility to infection, severity, and disease progression.

Objetivo(s): In this study, we performed a systematic review order to identify candidate genes related to the severity of COVID-19.

Material e Métodos: Following PRISMA guidelines, we searched for all relevant articles published up to June 2022 from four online databases: PubMed, Scielo, Google Scholar, and WHO Global Research on COVID-19. The search terms used were: severity AND COVID-19 AND gene OR allele OR polymorphism OR SNP OR variant OR genetic. Case-control genetic association studies published in English in a peer-reviewed scientific journal were included in the analysis to identify the genetic variants previously investigated. Reviews were excluded.

Resultados e Conclusão: The SNV variant H159Y of the TNFRSF13-C gene is related to increased NF- κ B activation and B-cell production and was found significantly in patients with severe cases of COVID-19. The SNP rs12252-G of the IFITM3 gene was associated with severity in relation to hospital admission and mortality. The protein encoded by IFITM3 plays an important role in the adaptive and innate immune response. The SNPs rs2285666-T and rs2106809, in ACE2 gene, were associated with the severity of the disease, while rs2074192 and rs1978124 showed a protective effect for this condition. The DD genotype and frequency of D allele in ACE1 gene were significantly associated with severe COVID-19 in patients with older age (≥ 46 years) and comorbidities. Angiotensin-converting enzyme1 (ACE1) converts angiotensin I to angiotensin II which was further metabolized by ACE 2 (ACE2). The ACE2 receptor bound to SARS-CoV-2 facilitates its entry into the host cell, and the imbalance between these two receptor molecules plays a crucial role in the pathogenesis of COVID-19. The variant rs2070788-G in the TMPRSS2 was associated with the case fatality rate. The TMPRSS2 gene encodes a serine protease enzyme that helps the entry of various viruses into host cells by proteolytic cleavage.

Palavras-chave: COVID-19, SARS-CoV-2, genetics, polymorphisms, severity

ID: 1878

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1275

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Junior, W M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Arroyo, L H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lopes, A I S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Istilli, P T (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Naud, L M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rezende Silva, H K (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva Batista, T G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fontenele Garcia, N D (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ikeda do Carmo, G M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Aglomerados de risco para infecção por covid-19 nas Unidades Federadas do Brasil: uma análise espaço-temporal entre 2020 e 2022.

Introdução:

Objetivo(s): Identificar os aglomerados espaço-temporais de covid-19 nas Unidades Federadas (UF) brasileiras desde o primeiro caso confirmado da doença no Brasil.

Material e Métodos: Estudo do tipo ecológico com dados de domínio público da covid-19, notificados pelo Ministério da Saúde no Painel Coronavírus Brasil. Foi realizada uma varredura espaço-temporal considerando como unidade territorial de análise (UTA) das 27 UF e os casos de covid-19 por mês de notificação, entre fev/2020 e jul/2022. As análises tiveram ajuste por número de habitantes residentes em cada UTA de análise, conforme projeções populacionais do IBGE. Os aglomerados espaço-temporais identificados e com valores estatisticamente significativos ($p < 0,05$) apresentaram Risco Relativo (RR) para a ocorrência de casos. As análises foram conduzidas no SatScan v10.1 e QGIS v3.18.3.

Resultados e Conclusão: Com base nos dados diários informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) ao Ministério da Saúde, até o dia 31 de julho de 2022, foram confirmados 33.833.900 casos de covid-19, sendo que no ano de 2020 foram confirmados 7.675.973 casos, em 2021 14.611.548 e em 2022 11.546.379. Foram identificados 6 aglomerados significativos, sendo dois de risco e quatro de proteção. Até o dia 31 de julho de 2022, nos clusters de risco, foram observadas 13 UF (AM, RO, RR, AC, PA, MT, AP, TO, MS, GO, MA, DF e PI) com $RR=2,71$ e taxa de incidência de 10,2 por cem mil habitantes no período de jun/20 a ago/21; 2 UF (AL e SE) com $RR=2,92$ e taxa de incidência de 12,7 por cem mil habitantes no período de mar/20 a mai/21. Em contrapartida, nos clusters de proteção, foram observadas 6 UF (SC, PR, RS, SP, MG e BA) que tiveram $RR < 1$, compreendendo o período de fev/20 a mai/21. Os aglomerados de risco localizados no Norte, Centro-Oeste e algumas UF do Nordeste, indicam locais de maior chance de infecção pela covid-19, em comparação com outras localidades do país. Destaca-se que este maior risco ocorreu entre mar/20 e ago/21, o que não significa a ausência de risco em outros períodos, mas que na respectiva metodologia aplicada, estes foram os meses e locais que se identificaram riscos excedentes entre as UF. Por fim, perante estes resultados, é importante analisar quais os fatores que influenciam o risco heterogêneo entre as UF.

Palavras-chave: covid-19, análise espacial, estudo ecológico, epidemiologia, aglomerado, análise de risco

ID: 1879

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1276

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alcântara, L d S (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Rodrigues, G F (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Conrado, J G (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Tomonake, T Y (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Favero, A (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), da Matta, V L R (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Laurenti, M D (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Corbett, C E P (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Gomes, C M C (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS NLRP3 E AIM2 NA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA CAUSADA POR LEISHMANIA (LEISHMANIA) AMAZONENSIS E LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por *Leishmania* spp., amplamente distribuídas pela América Latina. No Brasil, *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis* têm maior potencial para causar as formas clínicas mais graves de LTA: leishmaniose cutânea anérgica difusa (LCAD) e leishmaniose cutâneo-mucosa (LCM), respectivamente. Estudos demonstraram papéis críticos dos inflamassomas em *Leishmania* spp., porém, a ativação desses sensores no espectro clínico-imunopatológico da LTA causado por *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis* não foi avaliada anteriormente.

Objetivo(s): Neste estudo, foi determinada a participação dos inflamassomas AIM2 e NLRP3, e dos componentes indiretos (IL-1 β , IL-18 e caspase-1), nas diferentes formas clínicas da LTA causada por *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis*, por meio de reações imunoistoquímica.

Material e Métodos: A densidade de células imunomarcadas foi realizada em sistema de análise de imagens Axio Vision (Zeiss).

Resultados e Conclusão: A expressão de IL-1 β e caspase-1 foi maior nas formas clínicas mais graves da doença (IL-1 β : LCAD [1135,35 células/mm²]; LCM [1159,72 células/mm²] (Caspase-1: LCAD [875,80 células/mm²] (Caspase-1: LCAD [875,80 células/mm²]; LCM [768,06 células/mm²]). A densidade de células IL-18+ foi significativamente maior na forma clínica LCAD [816,65 células/mm²] quando comparada à LCM [334,79 células/mm²]. A expressão de AIM2 foi maior nas formas clínicas mais graves e polares de LTA [LCAD: 941,42 células/mm²] [LCM: 869,97 células/mm²]. No entanto, a expressão do inflamassoma NLRP3 foi maior na LCM [661,11 células/mm²] quando comparado à LCAD [332,04 células/mm²]. Assim, nossos dados mostram que ambos os inflamassomas participam da resposta imune de pacientes no espectro clínico e imunopatológico da LTA. Em LCAD, observou-se maior densidade de células AIM2+ quando comparada a NLRP3+, sugerindo maior ativação de AIM2 nesta forma hiporreativa. Na forma hiperreativa LCM, foi demonstrada uma alta densidade de células AIM2+ e NLRP3+, sugerindo que esses inflamassomas podem desempenhar um papel no controle do parasitismo, mas também contribuem para a gravidade da doença quando sua expressão está aumentada na lesão. Nossos dados mostraram a participação dos inflamassomas AIM2 e NLRP3 e de IL-1 β , IL-18 e caspase-1 no espectro da LTA causada por *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis*, sugerindo que a ativação desses inflamassomas está possivelmente associada à gravidade das formas polares do espectro da LTA.

Palavras-chave: NLRP3 AIM2

ID: 1880

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1277

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Ferreira Soares, M R (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Brites Dombroski, T C (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Corona, T F (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Panorama das epizootias de esporotricose e implementação da notificação compulsória no estado do Paraná.

Introdução: A esporotricose é uma zoonose causada por fungos do gênero *Sporothrix*. O principal reservatório da espécie *Sporothrix brasiliensis* é o gato doméstico contaminado e a enzootia pode preceder a ocorrência de casos em humanos. O agravo tem sido negligenciado e subnotificado, já que há dificuldade no diagnóstico pelos procedimentos de rotinas, baixa mortalidade, evolução crônica, o que pode levar a erro dos possíveis casos, mascarando a sua epidemiologia.

Objetivo(s): A esporotricose animal não gera obrigatoriedade de notificação no âmbito federal e, por conseguinte, não se tem a informação necessária para medir a magnitude do agravo. O estado do Paraná é composto por 399 municípios, os quais estão divididos em 22 Regionais de Saúde (RS), tendo cada uma dessas a competência de atuar na vigilância dos agravos de sua respectiva região. Várias doenças vêm sendo notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), gerando informações, inclusive as zoonoses de interesse em saúde pública. Nesse contexto, no Paraná, foi implantada a resolução nº 093/2022 que define a esporotricose humana e animal como doenças de interesse estadual e de notificação compulsória em todo o território estadual. Tal medida mostrou-se necessária, considerando a relevância epidemiológica com ocorrências de casos autóctones no Paraná de humanos, gatos e até mesmo cães.

Material e Métodos: As informações foram obtidas por meio do banco de dados das fichas do SINAN-net Epizootias e os resultados laboratoriais no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, módulo Animal.

Resultados e Conclusão: Dentro do período de 2018 a 2022, há um total de 1942 notificações de animais para esporotricose e 264 casos confirmados laboratorialmente pelos dados do Laboratório Central do Estado (LACEN-PR). Vale dizer que as Regionais com maiores números de casos de animais, em ordem decrescente, são: 2ª RS Metropolitana n. 1673 (86,15%), 9ª RS de Foz do Iguaçu n. 253 (13,03%), 3ª RS de Ponta Grossa n. 11 (0,57%), 20ª RS de Toledo n. 2 (0,10%), 10ª RS de Cascavel n. 1 (0,05%), 15ª RS de Maringá n. 1 (0,05%) e 1ª RS de Paranaguá n. 1 (0,05%), totalizando 16 municípios. Considerando os dados relevantes epidemiológicos atuais, a detecção precoce e a notificação na suspeita dos casos de gatos e de cães se mostram fundamentais para promover ações de orientação para prevenção e controle da zoonose, bem como se ter uma maior magnitude do agravo no estado, a fim de, em sendo o caso, subsidiar eventuais políticas públicas.

Palavras-chave: esporotricose, epizootias, notificação

ID: 1881

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1278

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Vesely Reis, A K (Ministério da Saúde , brasilia, DF, Brasil), Monzani Vivaldini , S (Ministério da Saúde , brasilia, DF, Brasil), , H J S (Ministério da Saude, brasilia, DF, Brasil), Ikeda do Carmo, G M (ministério da saúde, brasilia, DF, Brasil), Rangel Fernandes, C d F (Ministério da Saude, brasilia, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos casos de covid-19 diagnosticados com TR-Ag e notificados no e-SUS notifica desde o lançamento do PNE-Teste.

Introdução: Segundo orientação da Organização Mundial de Saúde, a testagem em larga escala faz-se necessária e é fundamental para diminuir a transmissão do SARS-CoV-2. Dessa forma, para ampliar a testagem para covid-19 no país, em 17 de setembro de 2021, o Ministério da Saúde (MS) lançou o Plano Nacional de Expansão da Testagem para covid-19 (PNE-Teste), por meio do uso de teste rápido de antígeno (TR-Ag). O PNE-Teste faz parte da linha de ação TESTA BRASIL que, juntamente com a linha de ação CONFIRMA COVID (testes RT-qPCR), compõem o Programa Diagnosticar para Cuidar do MS. Todos os TR-Ag realizados, independentemente do resultado e quadro clínico do indivíduo testado, devem ser registrados nos sistemas oficiais e-SUS Notifica para casos não graves e no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) para casos graves, a fim de se realizar o monitoramento.

Objetivo(s): O objetivo desse trabalho é descrever o perfil dos casos de covid-19, diagnosticados com TR-Ag e notificados no e-SUS-Notifica.

Material e Métodos: Realizada análise do e-SUS Notifica, de setembro de 2021 a 08 de agosto de 2022. A variável da pesquisa foi o diagnóstico laboratorial por teste rápido de antígeno. Foram analisados o quantitativo de testes realizados com resultado positivo, faixa etária, sexo e local de testagem.

Resultados e Conclusão: O Ministério da Saúde distribuiu, de setembro de 2021 a agosto de 2022, um total de 66.783.165 de TR-Ag para todas unidades federadas do país. Foram notificados 41.538.331 casos que usaram TR-Ag, destes 7.233.644 usaram TR-Ag fornecidos pelo MS, sendo 29,35% com resultado positivo e 34.304.687 de outras marcas sendo 33,61% registros positivos. A faixa etária com maior número de registros é a de 35 a 39 anos, com taxa de testagem de 29,40/100.000 hab, o sexo predominante é o feminino e o principal local de testagem são as Unidades Básicas de Saúde. Considerando o quantitativo distribuído pelo MS e os dados de notificações extraídas do sistema, pode-se notar uma subnotificação do uso dos testes, sendo necessário que secretarias estaduais e municipais reforcem a importância da vigilância em saúde, a notificação e o monitoramento do uso dos testes.

Palavras-chave: covid-19, notificação, teste rápido de antígeno

ID: 1882

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1279

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Castro Júnior, A d A (Universidade Paulista -UNIP, BRASÍLIA, DF, Brasil), Vesely Reis, A K (Universidade Paulista-UNIP, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: FARMACOVIGILÂNCIA DAS VACINAS CONTRA COVID-19 NO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL: REGISTRO DE EFEITOS ADVERSOS

Introdução: A farmacovigilância garante, ao longo da história da pesquisa clínica, a segurança do indivíduo envolvido na pesquisa e a qualidade obtida nos resultados. É de extrema importância no contexto da vacinação contra a covid-19, onde a implementação da plataforma de biotecnologia na produção de vacinas foi utilizada pela primeira vez no mundo.

Objetivo(s): Evidenciar a importância do registro de efeitos adversos pós vacinação(EAPV) contra a covid-19 no Distrito Federal, bem como a necessidade de divulgação das plataformas utilizadas para registros e apresentação dos resultados obtidos. Traçar o perfil dos casos de efeitos adversos notificados, por faixa etária, sexo, imunizante, principais sintomas relatados.

Material e Métodos: Foram realizadas perguntas diretamente ao Governo do Distrito Federal sobre a aplicação da farmacovigilância com o registro de efeitos adversos pós vacinação(EAPV) contra a covid-19, pela Lei de Acesso à Informação e pesquisados dados nos Boletins Epidemiológicos do DF.

Resultados e Conclusão: Os registros de EAPV são realizados no módulo EAPV do sistema e-SUS Notifica do Ministério da Saúde. Após análise e retirada das duplicidades, de janeiro de 2021 até o dia 31/08/2021, foram notificados no sistema 4109 casos de EAPV associados temporalmente às vacinas contra covid-19, onde foram divulgados por meio do Boletim Epidemiológico. Esses dados foram descritos por meio de gráficos evidenciando que a vacina Covid-19-CovishieldOxford/Astrazenica teve maior registro (1854) de EAPV e a faixa etária com maior número de registros foi a de 30 a 49 anos perfazendo 43% dos casos notificados. Os principais eventos adversos registrados (76,6%) são de casos não graves, em que cefaleia, mialgia e reação local foram os sintomas mais relatados. A existência de várias plataformas digitais para registros de efeitos adversos dificulta a escolha de qual deve ser utilizada para fazer os registros, seja por parte do profissional de saúde seja pela própria sociedade. De todo modo é notória a importância dessas plataformas, que devem ser mais divulgadas pelas autoridades em saúde no durante a campanha de vacinação.

Palavras-chave: Farmacovigilância, covid-19, Vacina.

ID: 1883

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1280

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, A B N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, T N d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira, A M B (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Pereira, F S H (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, J É D L (Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI, Belém, PA, Brasil), Brasil, R P (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Machado, L F A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público no município de Belém/PA

Introdução:

Objetivo(s): Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes internados no CTI adulto de um hospital de urgência e emergência no município de Belém- PA.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo do tipo documental, retrospectivo, de caráter exploratório e com abordagem qualitativa em que foram avaliados prontuários de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto, no período de janeiro até dezembro de 2021, de um hospital de urgência e emergência em Belém. Para a análise dos dados, utilizou-se distribuição de frequências absoluta e relativa com tratamento de estatística simples.

Resultados e Conclusão: O total de prontuários avaliados foi de 404, dentre os quais 41.34% correspondiam a pacientes do sexo feminino e 58.66% do sexo masculino. A população idosa (acima dos 60 anos de idade) foi de 58.91%, a média de idade foi de 61,69 anos. Em relação ao motivo de internação, o mais frequente relacionou-se às patologias clínicas com 75% da internações e 25% de patologias cirúrgicas, dentre as patologias clínicas as mais comuns foram AVC (acidente vascular cerebral) com 13%, seguida de Covid 19 com 12% e Sepses com 11%. Dentre os procedimentos cirúrgicos o mais comum foi a Laparotomia exploratória com 57% dos procedimentos. A média de permanência na UTI foi 6,74 dias sendo que os maiores tempo de internação se relacionavam com doenças infecciosas como Pneumonia bacteriana e HIV com tempo média de 10,70 dias. Ocorreram 152 óbitos (38 %), cuja causa mais prevalente foram as doenças infecciosas como HIV com 20% e COVID 19 com 11% do total de óbitos. A faixa etária de maior mortalidade foi de 70 a 79 anos com 32% dos óbitos. Por fim, a UTI do hospital analisado apresentou um perfil epidemiológico semelhante ao de outras unidades no Brasil e no mundo, apesar dos poucos estudos na literatura.

Palavras-chave: Terapia Intensiva; Epidemiologia

ID: 1888

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1282

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coutinho , C R M (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Siqueira , J A M (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil), Machado, R S (Instituto Oswaldo Cruz , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Chagas Junior , W D (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil), Cardoso , J F (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil), GABBAY , Y B (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil), Tavares , F N (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua , PA, Brasil)

Instituições:

Título: OCORRÊNCIA DE PICORNAVIRUS ASSOCIADOS À QUADROS DE GASTROENTERITE EM CRIANÇAS DE BELÉM/PARÁ (1982-2019)

Introdução: A família Picornaviridae possui membros que têm sido considerados como agentes associados a casos de diarreia em humanos, tornando o conhecimento sobre a sua participação em casos gastroenterite aguda (GA) de grande importância.

Objetivo(s): Detectar as infecções por picornavírus dos gêneros Parechovirus, Enterovirus, Kobuvirus (Aichivirus), Cosavirus e Salivirus ocorridas em amostras de fezes de crianças com quadro de GA em Belém/Pará, 1982 a 2019.

Material e Métodos: Esse estudo foi aprovado pelo CEP/IEC conforme preconiza a CONEP, sob o parecer CAAE: 27016819.0.0000.0019. O universo amostral foi obtido através de calculadora amostral online, utilizando como base o total de amostras diarreicas coletadas em cada período de estudo e a positividade percentual máxima obtida para cada um dos vírus a serem investigados, já observada em estudos anteriores. Foram então utilizados 234 espécimes diarreicos coletados de 4 pesquisas realizadas no período de 1982 a 2019, na Seção de Virologia do Instituto Evandro Chagas. Os materiais negativos para Rotavírus e Norovírus foram testados por meio de PCR quantitativo (RT-qPCR) para a detecção dos picornavirus, posteriormente, foram aplicados diferentes protocolos Nested PCR ou semi-nested PCR para amplificação da região VP1 do genoma.

Resultados e Conclusão: Foi obtida uma positividade de 76,5% (179/234) das amostras testadas por RT-qPCR para pelo menos um vírus e casos de coinfeção foram observados em 37,4% (67/179) das situações. Os EV foram detectados em 50,8% (119/234); HPeV em 29,9% (70/234); CoSV em 27,3% (64/234); e AiV/SaIV em 2,1% (5/234) dos espécimes testados por RT-qPCR. Pelas técnicas de Nested PCR e/ou snPCR a positividade alcançada foi de: 94,11% (112/119) para o EV; 72,85% (51/70) para o HPeV; e 20,31% (13/64) para o CoSV. Não foi possível amplificar as amostras positivas para SaIV/AiV. Este estudo demonstrou alta circulação e diversidade de picornavírus em amostras diarreicas, inclusive nas coletadas há mais de 30 anos. Isso endossou a avaliação de pontos importantes da epidemiologia desses vírus, como a presença de coinfeção e a possibilidade de conhecer mais a respeito destes agentes, considerando que alguns foram descritos recentemente, logo sua detecção em amostras mais antigas pode fornecer mais dados sobre sua ancestralidade.

Palavras-chave: Detecção molecular; Picornavírus; Genotipagem; Crianças; Gastroenterite.

ID: 1889

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1283

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: ALMEIDA, R M F D (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE RONDÔNIA, Porto Velho, RO, Brasil), BALDEZ, M A D G (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), SOUSA, V A D (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), ALVES, M M M (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), XIMENES, R M B (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), AZEVEDO, M D S (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), BOTELHO, A D S (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), MENDONÇA, L S S (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), RAMALHAES, S F (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), PONTES, D O (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), PEREIRA, P P d S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Surto de Endoftalmite após cirurgias oftalmológicas de grande volume: interface com o processamento de produtos para saúde.

Introdução: Endoftalmite, processo inflamatório confinado no interior do globo ocular decorrente de infecção por microrganismos, uma das mais temidas complicações após procedimentos oftalmológicos invasivos.

Objetivo(s): Descrever os resultados prévios da investigação de casos de endoftalmite pós mutirão de cirurgias de Facoemulsificação com implante de lente intraocular em uma capital do Norte do Brasil.

Material e Métodos: Estudo de abordagem quantitativa e qualitativa com análise de prontuários e documentos de investigação, realizadas pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia. Foram analisados 649 prontuários de cirurgias, realizadas no período de 14/02/2022 a 23/02/2022. A análise descritiva e o teste Qui-quadrado foram realizados por meio do Stata v.16 e análise de conteúdo conforme Bardin. Aprovado no Comitê de Ética sob o número 3.771.377.

Resultados e Conclusão: Dos 649 usuários atendidos, 60,86% realizaram cirurgia bilateral totalizando 1.044 procedimentos (média de 104 procedimentos/dia). Foram confirmados por cultura, 62 casos (9,6%) de endoftalmite e 99 casos (13,3%) foram classificados como prováveis, pois apresentavam pelo menos dois sintomas de endoftalmite registrados no prontuário. Do total de prontuários avaliados, foram registradas coletas de material biológico em 21,91%, e identificados três microrganismos *Pseudomonas luteola* (65,27%), *Pseudomonas oryzihabitans* (4,17%) e *Acinobacter baumannii* (30,56%), nas coletas de humor vítreo e/ou aquoso. As variáveis idade, cor da pele, cirurgia bilateral, história de trauma ocular anterior apresentou diferença estatisticamente significativa em relação aos casos confirmados ($p < 0,05$). Na análise documental foram verificados alguns pontos que podem ter interferido na qualidade do processamento dos produtos usados: 1) ausência de profissional de nível superior como responsável técnico pelo processamento; 2) os kits de instrumentais foram esterilizados em autoclave flash, cada ciclo continha em média cinco bandejas sem invólucro que após retirado da autoclave eram armazenadas na sala cirúrgica em mesa auxiliar coberta com SMS e a cada procedimento o instrumentador retirava uma bandeja da mesa; 3) o kit catarata de uso único era trocado duas vezes no dia. Conclusão: O surto expõe uma realidade desafiadora para Central de Material e Esterilização, para o Controle de Infecção, para Segurança do Paciente e para as políticas públicas, na prática clínica nos mais diversos serviços do país.

Palavras-chave: Endoftalmite, Segurança do Paciente, Controle de Infecção, Esterilização.

ID: 1891

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1284

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Pereira, A B N (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Souza, T N d (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, A M B (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Pereira, F S H (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, J É D L (Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI, Belém, PA, Brasil), Brasil, R P (Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Machado, L F A (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Comparação dos níveis de Proteína C-Reativa na admissão e desfecho de pacientes internados com COVID-19

Introdução: A Proteína C-Reativa (PCR), é uma proteína produzida pelo fígado em resposta a uma inflamação/infecção. Apesar de inespecífica, o valor de PCR ajuda a avaliar a possibilidade de um quadro infeccioso, bem como sua melhora ou piora.

Objetivo(s): Comparar os resultados de Proteína C-Reativa na admissão e desfecho (transferência, alta e óbito) de pacientes com COVID-19 internados em um hospital público de Belém/PA.

Material e Métodos: Consiste em um estudo retrospectivo em que foram analisados dados laboratoriais de Proteína C-Reativa na admissão e desfecho (transferência, alta e óbito) de 111 prontuários referentes a pacientes internados em um hospital público de Belém/PA, no período de abril de 2020 a abril de 2022. Eles foram divididos em 3 grupos de acordo com os desfechos dos pacientes, sendo: GT: transferência, GA: alta e GO: óbito. Os dados foram organizados em planilha do Microsoft Excel® e a análise estatística realizada no programa Bioestat 5.3®.

Resultados e Conclusão: Na admissão, a média de PCR encontrada no grupo GT foi 131.98 mg/L (\pm 123.67), no GA a média foi um pouco mais elevada, em 163.32 mg/L (\pm 190.85) e no GO foi de 157.12 mg/L (\pm 114.87). Já no desfecho as médias encontradas foram 121.25 mg/L (\pm 123.48) no GT, 56.37 mg/L (\pm 86.70) no GA e 245.93 mg/L (\pm 142.71) no GO. Quando realizado a análise intragrupo, apenas o grupo GO apresentou uma diferença significativa na dosagem de PCR (p-valor: 0,02). Enquanto que na análise intergrupo da admissão, não houve diferença significativa entre os grupos. Entretanto, na comparação dos desfechos, houve uma diferença significativa entre os grupos GO e GT (<0,0001), GO e GA (<0,0001), bem como entre GT e GA (0,006). Por fim, a PCR se apresentou alterada em todos os grupos de pacientes com COVID-19, contudo, o GO foi o grupo que apresentou a maior piora infecciosa tanto na comparação intragrupo quanto na intergrupo, o que corresponde com o desfecho de óbito.

Palavras-chave: Proteína C-Reativa; COVID-19; Epidemiologia.

ID: 1893

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1285

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOUSA, V A D (AGENCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA EM SAUDE, PORTO VELHO, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Práticas educativas para o controle da dengue nos serviços de saúde de um município no estado do Rio de Janeiro

Introdução: A dengue se destaca como um dos maiores problemas de saúde no mundo, principalmente por possuir uma capacidade de produção de epidemias de vulto nas grandes cidades com implicações econômicas e sociais, sendo de interesse para os setores da saúde pública o conhecimento da doença. Procurando-se salientar os impactos no município e região com a implantação de um Complexo Petroquímico no ano de 2006.

Objetivo(s): Objetivo geral é caracterizar as práticas educativas para o controle da dengue no município de Itaboraí, relacionando-as com o contexto social onde ocorrem e específicos descrever o contexto social e político organizacional onde ocorrem as práticas de educação e saúde; caracterizar as práticas educativas no Programa de Controle da Dengue e descrever os limites e possibilidades das práticas para o controle da dengue, tendo em vista o contexto.

Material e Métodos: O estudo trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Para descrição do contexto social e político organizacional, enfatizando-se a governabilidade, e para caracterização das práticas e descrição dos limites e possibilidades foram utilizadas a análise documental e entrevistas semiestruturadas com roteiros previamente elaborados. Foram entrevistados cinco profissionais que atuam no nível central e no nível local.

Resultados e Conclusão: Os resultados do estudo mostraram os impactos com as mudanças frequentes de gestores no setor de saúde do município e a descontinuidade do serviço em muitos setores. Tal instabilidade parece coincidir temporalmente com a instalação deste complexo petroquímico. Os serviços de educação em saúde parecem se ressentir da desativação do Núcleo de Educação em Saúde. Apesar deste núcleo ser mencionado, nos documentos analisados, verifica-se que aparece no organograma da secretaria de saúde. A fala dos sujeitos entrevistados revelou uma interrupção das ações educativas e falta de regularidade na capacitação para esses serviços. Não observando regularidade de planejamento e avaliação das atividades. Os discursos dos entrevistados revelaram que a visão sobre as ações de educação em saúde é predominantemente modelada segundo as abordagens tradicionais, verticais e prescritivas. Observa-se ainda uma contradição em alguns discursos, quando ressaltam a necessidade de atenção em relação à escuta e à consideração do contexto local de vida e das possibilidades de participação popular no processo educativo, mas observam que a população não cumpre o que lhes é determinado.

Palavras-chave: Dengue, Práticas educativas em saúde, impactos

ID: 1894

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1286

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Souza, I M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Siqueira, J M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lucena, M S S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Gabbay, Y B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, L D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Detecção e caracterização de Norovírus em pacientes com gastroenterite da região Norte do Brasil

Introdução: A gastroenterite aguda é uma inflamação do estômago e intestino que apresenta diversos sintomas como dor abdominal, cólica, náusea, vômito e diarreia. O norovírus é a causa mais comum de gastroenterite aguda, causando anualmente cerca de 685 milhões de casos. Cerca de 200 milhões de casos são observados entre crianças menores de 5 anos, levando a uma estimativa de 50.000 mortes de crianças a cada ano, principalmente em países em desenvolvimento.

Objetivo(s): O presente estudo teve como objetivo realizar a detecção e caracterização de genogrupos de norovírus nos estados do Amazonas e do Pará.

Material e Métodos: Foram analisadas 104 amostras fecais coletadas de crianças com gastroenterite aguda, durante os meses de janeiro a novembro de 2019. Essas amostras foram testadas por EIE e RT-qPCR para detecção, caracterização de genogrupos e análise quantitativa das cópias genômicas.

Resultados e Conclusão: Os norovírus foram detectados em 27% das amostras analisadas, estando o genogrupo GII presente em 25% (26/104), e o GI em 1,9% (2/104) dos casos positivos. Analisando a distribuição dos casos por faixa etária foi observado que as maiores frequências foram observadas nas crianças com >6 – 24 meses (20/28 - 71,4%). Com relação ao período de coleta, os meses de setembro (2/2 – 100%) e maio (3/5 – 60%), seguido por agosto (6/11 – 54,5%), abril (1/2 – 50%) e janeiro (6/13 – 46%) de 2019 apresentaram as maiores incidências. De acordo com os testes realizados, a especificidade, sensibilidade e concordância do EIE foram de 79,3%, 50% e 73,1% respectivamente, quando comparado com a RT-qPCR. O teste de Kappa indicou fraca replicabilidade nos resultados obtidos por ambas as metodologias (Kappa = 0,2661, p-valor=0,003) com concordância de 73,1% (76/104) entre os ensaios. A RT-qPCR foi mais satisfatória para detectar amostras com baixa carga viral, sugerindo que ela é mais adequada para casos esporádicos, enquanto o EIE pode ser mais adequado para investigação de surtos. Os resultados obtidos demonstram a circulação de norovírus (GI e GII) nos estados do Amazonas e Pará, a maior frequência de infecções foi observada nos meses de setembro e maio. A RT-qPCR apresentou maior especificidade e sensibilidade na detecção, além de exibir melhor eficiência para detectar amostras com baixa carga viral permitindo a caracterização de genogrupos. Os resultados encontrados podem contribuir para estudos futuros, como desenvolvimento de vacinas e estratégias de controle contra o vírus e na melhoria de técnicas diagnósticas.

Palavras-chave: norovirus, RT-qPCR.

ID: 1895

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1287

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Bezerra, J M (Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), de Sousa, E N (Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), Ferreira, A G N (Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), dos Santos, L H (Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz, MA, Brasil), Neto, M S (Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz, MA, Brasil)

Instituições:

Título: INFEÇÃO POR COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E COMORBIDADES

Introdução:

Objetivo(s): Descrever as manifestações clínicas e comorbidades relacionadas a COVID-19 em mulheres no período gravídico em município do Sul Maranhense.

Material e Métodos: Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, a partir dos casos notificados entre maio de 2020 a outubro de 2021. As informações foram obtidas por meio da vigilância epidemiológica no município de Imperatriz-MA e Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN. Foram incluídas todas as gestantes com diagnóstico laboratorial reagente/detectável para COVID-19, além dos casos notificados por critério clínico, constando de dois ou mais sinais/sintomas. As gestantes notificadas em duplicidade foram excluídas. Este estudo teve aprovação do CEP UFMA sob o nº 4.754.078.

Resultados e Conclusão: Foram notificadas 681 gestantes com suspeitas de COVID-19 no período, porém as que tiveram diagnóstico comprobatório ou apresentavam critérios clínicos compatíveis com protocolo de notificação foram 313, sendo 101 casos no ano de 2020 e 212 no ano de 2021. Foram realizados 515 testes e 156 foram reagentes/detectáveis, sendo 72 (46,15%) de teste rápido de antígeno, 59 (37,82%) teste rápido anticorpo - IgG, 11 (7,05%) teste rápido anticorpo-IgM, 1 (0,64%) teste sorológico IgM e 13 (8,33%) teste RT-PCR. Das 313 gestantes, 246 (78,6%) tinham a faixa etária entre 18 e 35 anos, o que chama a atenção para mulheres gestantes jovens. No que diz respeito à sintomatologia, E os problemas respiratórios agudos foram acompanhados de dois ou mais sintomas e os que tiveram maior destaque foram dispnéia (33,23%), dor de garganta (44,09%), febre (46,09%) e tosse (59,74%). As assintomáticas somaram 14 (4,47%) dos casos. Acerca das comorbidades, 18 pacientes apresentam algum fator que oferece risco à saúde. As condições que mais apareceram foram diabetes e doenças respiratórias crônica descompensada com um total de 6 (1,92%) dos casos. As doenças cardíacas crônicas, doenças renais crônicas em estágio avançado e imunossupressão tiveram respectivamente 1 (0,32%) e portador de doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica 2 (0,64%). Conclusão: Os dados indicam a importância de testar e diagnosticar a COVID-19 em mulheres gestantes por conta dos riscos já relatados na literatura científica, como mortes maternas e abortos espontâneos. Além disso, intensificar as estratégias de enfrentamento da doença, com ações que promovam a promoção e recuperação da saúde.

Palavras-chave: Gestantes. COVID-19. Epidemiologia.

ID: 1897

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1288

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: , Y C R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , P A S D S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , M I M G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , A R F L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , T B C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , A P S R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , A J P G Q (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , D M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), , K V B L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MOLECULAR DETECTION OF *exoU*⁺ *Pseudomonas aeruginosa* HIGH-RISK CLONES ST235 AND ST357 AT HEALTHCARE INSTITUTIONS IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL

Introdução: Several outbreaks in clinical settings caused by *Pseudomonas aeruginosa* have been associated with the global dissemination of high-risk clones presenting multi-drug resistant (MDR) phenotypes and specific virulence markers. Among the various virulence factors produced by *P. aeruginosa*, the detection of cytotoxic/*exoU*⁺ virulotype has been recommended due to its impact on patient's clinical outcomes.

Objetivo(s): The present study describes the presence of *P. aeruginosa* high-risk clones ST235 and ST357 harboring the *exoU* virulence marker at healthcare institutions in the state of Pará, Brazil. The five (5) investigated *P. aeruginosa* isolates were available at the Bacteriology and Mycology Section of the Evandro Chagas Institute (IEC), a referral center for resistance mechanisms surveillance, and recovered in 2019 (4/80.0%) and 2021 (1/10.0%) at four (4) distinct healthcare institutions.

Material e Métodos: The detection of the virulence genes related to the type 1 (T1SS/*aprA* gene), type 2 (T2SS/*lasA*, *lasB* and *toxA* genes), and type 3 secretion systems (T3SS/*exoS*, *exoU*, *exoT* and *exoY*) was performed by conventional PCR, and genotyping by means of multilocus sequence typing (MLST).

Resultados e Conclusão: All *exoU*⁺ isolates were positive for *exoS*, *exoT*, *aprA*, *lasA* and *lasB* (5/100.0%), while *exoY* was negative in one isolate only (20.0%). MLST genotyping revealed three (3) isolates belonging to ST235, of which two (2) isolated within a 20 days period in September/2019 and one (1) isolated in April/2021, and two (2) isolates related to ST357, which were recovered within a five days period in October/2019. To conclude, the presented findings highlight the importance of surveillance and detection of high lethality potential strains, and the circulation of international high-risk clones with the rare *exoS*⁺/*exoU*⁺ virulotype.

Palavras-chave: Keywords: Virulence, Molecular typing, *exoU*, ST235, ST357.

ID: 1898

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1289

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), Coelho, E C (UFPA, BELEM, PA, Brasil), Dantas, P F (ufpa, BELEM, PA, Brasil), Gonçalves, J N (ufpa, BELEM, PA, Brasil), Silva, J R (ufpa, Belem, PA, Brasil), Martins, M L (ufpa, BELEM, PA, Brasil), Sampaio, R A (ufpa, BELEM, PA, Brasil), Abdon, N P (ufpa, BELEM, PA, Brasil), Martins, L C (Ufpa, BELEM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C (HCV) ATENDIDOS E UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA.

Introdução: Introdução: A hepatite C é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus da família flaviridae (HCV) que constituindo um dos principais problemas de saúde pública na atualidade.

Objetivo(s): Objetivos: Descrever o perfil socioepidemiológico dos pacientes portadores do HCV atendidos em um serviço de referência em Belém-PA e relacionar aos fatores sociocomportamentais de risco para infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Material e Métodos: Foi realizado estudo no Núcleo de Medicina Tropical–UFPA no período de junho de 2020 a junho de 2021 com 172 amostras biológicas de voluntários de 17 a 75 anos encaminhados do Hemocentro do Estado do Pará com diagnóstico para HCV. Como método de triagem, foi aplicado um formulário padrão para obtenção dos dados epidemiológicos. Esse estudo foi aprovado no comitê de ética do NMT-UFPA.

Resultados e Conclusão: Resultados: De acordo com variáveis sociocomportamentais dos pesquisados, o sexo feminino prevaleceu com 54,7%, a faixa etária mais frequente foi de indivíduos acima de 30 anos de idade 85,8%, o estado civil prevalente foi de pessoas casadas ou em união estável com 51,1%, a renda mensal mais recorrente foi maior que 1 salário mínimo com 64,5%, escolaridade dos voluntários prevaleceu ensino médio 48,2%. Em relação ao comportamento sexual, 64,5% dos participantes relataram terem iniciado a vida sexual antes dos 18 anos, usos de preservativos (43%) declararam nunca usavam. Quanto ao histórico de infecções sexualmente transmissíveis, 18% apresentaram alguma IST durante a vida. Em relação a outros fatores de risco, 22,7% apresentam alguma tatuagem, 43% já realizaram exame de endoscopia, 41,9% já realizaram cirurgia dentária, 19,8 já realizaram transfusão sanguínea. Dos voluntários 29,7% relatam ir com frequência a manicure, sendo que 23,9% usam o alicate do profissional de beleza. Conclusão: As informações obtidas neste estudos mostram um cenário epidemiológico singular dos portadores de HCV de nossa região e dos fatores que podem está relacionados na infecção e propagação do vírus. Importante salientar que as informações contidas neste estudo podem ser ainda mais alarmante, uma vez que durante a pandemia da COVID-19, a procura por serviços de saúde teve certo declínio e o panorama das doenças negligenciadas se acentuou.

Palavras-chave: Hepatite C. Epidemiologia. Negligenciadas

ID: 1899

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1290

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Gonçalves, J N (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, A C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Coelho, E d C (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Almeida, L W C (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, A S (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Dantas, P E F (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, J R (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Bebiano, R M F L (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Sampaio, R M A (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Abdon, N P (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil), Martins, L C (NMT-UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Síndrome Pós-COVID-19 na região metropolitana de Belém: dados epidemiológicos e prevalência dos sinais e sintomas durante a doença ativa e no Pós-Covid-19.

Introdução: A Covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia. O estado do Pará apresentou uma grande propagação do SARS-CoV-2 e os pacientes têm relatado uma enorme diversidade de sintomas persistentes ou novos desenvolvidos depois da cura da doença. As complicações de saúde consequentes da COVID-19 ainda são pouco conhecidas.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo foi descrever as características epidemiológicas dos pacientes com Síndrome Pós-COVID-19 e a prevalência dos sintomas relatados por eles no período da doença e pós doença.

Material e Métodos: O estudo foi desenvolvido no Núcleo de Medicina Tropical (NMT) da Universidade Federal do Pará sendo selecionados 200 pacientes que apresentavam Síndrome pós-COVID-19. Para obtenção dos dados epidemiológicos foi utilizado um formulário padrão. Todos os participantes do estudo foram atendidos em consultas com profissionais da saúde e médicos especialistas, sendo efetuado a anamnese; com a verificação dos principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes durante a COVID-19 e os sintomas persistentes ou novos que surgiram no pós-COVID-19. Esse estudo foi aprovado no comitê de ética do NMT-UFPA.

Resultados e Conclusão: A respeito do perfil epidemiológico dos participantes: o sexo feminino prevaleceu com 78%, a faixa etária mais frequente foi de 50 a 59 anos de idade, o estado civil prevalente foi de pessoas casadas ou em união estável com 44,5%, a cor de pele predominante foi a parda (61%), a renda mensal mais recorrente foi de 1 salário mínimo com 54%, o índice de tabagismo foi de 5% e do etilismo foi de 44%. Quanto aos sinais e sintomas durante e após a infecção pelo SARS-CoV-2, foi observado que durante a fase ativa da doença se destacou a tosse (79,5%), a fadiga (79,5%), a dor muscular (73%) e a dor de cabeça com 71%. Em contrapartida, os sinais e sintomas mais prevalentes na pós-COVID-19 foram a perda de memória (64%), a fadiga (60,5%), perda de concentração (55%), queda de cabelo (54%) e dor muscular (51,5%). Conclusão. Os resultados desse estudo estão melhorando o conhecimento sobre as sequelas desenvolvidas devido à doença na comunidade de Belém. Bem como, na estruturação de serviços de saúde para acompanhamento dos pacientes no período pós-COVID-19.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID-19, Belém-PA, Epidemiologia.

ID: 1900

Área: Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1291

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: SOARES DE LIMA, H (UEPA, SANTARÉM, PA, Brasil), MALCHER DE CARVALHO, D E (UEPA, SANTARÉM, PA, Brasil), MADURO BOUILLET, L É (UEPA, SANTARÉM, PA, Brasil), MARTÍNEZ QUIROGA, M M (HOSPITALREGIONALDO BAIXOAMAZONAS, SANTARÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: "Perfil pré e pós vacinal contra COVID 19 de funcionários de saúde em um Hospital Terciário no Baixo Amazonas"

Introdução: No Brasil, segundo o 92º Boletim Epidemiológico Especial relacionado à Doença pelo Novo Coronavírus de dezembro 2021, mais de 150 mil profissionais da saúde tiveram infecção confirmada pelo SARS-COV-2 desde o início da pandemia por COVID-19. Os profissionais de saúde são um dos grupos mais expostos à essa infecção e, por isso, foram priorizados nas estratégias de vacinação globais

Objetivo(s): caracterizar as infecções por COVID-19 nos colaboradores do Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) no período pré e pós vacinal contra SARS-COV2

Material e Métodos: Estudo transversal, quantitativo e descritivo, com aprovação ética pelo CEP/UEPA parecer nº 5.403.291. Teve como fonte de dados as fichas do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe e do Banco de Dados do Núcleo hospitalar de Epidemiologia do HRBA. As variáveis de interesse foram dados epidemiológicos, de diagnóstico e tipo de atendimento prestado aos colaboradores no período de março de 2020 a dezembro de 2021. A vacinação teve início em Janeiro de 2021, e considerou-se o período pós vacinal a partir da primeira dose.

Resultados e Conclusão: De 1374 colaboradores, 37% (n=505) apresentou sintomas e foi diagnosticado com a doença no período pré-vacinal, a confirmação foi teste rápido (TR) antígeno. A idade variou entre 20 e 61 anos. As categorias profissionais mais atingidas foram técnicos em enfermagem (36%;180), profissionais administrativos (10%;50), enfermeiros (9%;47) e médicos (7%;35). O tratamento de 98% dos colaboradores foi feito ambulatorialmente. No período pós vacinal apenas 12% (n=168) dos colaboradores apresentaram manifestação da doença, sendo diagnosticados em sua maioria (90%) pelo TR antígeno. A idade dos que adoeceram variou entre 19 e 56 anos. Permaneceram como mais atingidos os técnicos em enfermagem (35%;59), profissionais administrativos (14%;24), enfermeiros (7%;12), médicos (4%;6) e 98% dos colaboradores diagnosticados não necessitou de internação hospitalar. Em ambos os períodos os sintomas predominantes foram febre, tosse, odinofagia, cefaleia e não houve registro de óbitos. Conclusão: A frequência de COVID-19 nos profissionais avaliados foi maior no período pré-vacinal e houve diminuição de casos após a vacinação em todas as categorias profissionais. O atendimento prestado foi principalmente ambulatorial no pré e pós vacinal, com sintomas semelhantes e sem óbitos, indicando que a vacina teve impacto positivo reduzindo a quantidade de acometidos pela doença.

Palavras-chave: vacinação Covid-19;imunização profissionais de saúde

ID: 1906

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1292

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Coelho, E d C (Núcleo de Medicina Tropical UFPA, Belém, PA, Brasil), Almeida, L W C (Núcleo de Medicina Tropical UFPA, Belém, PA, Brasil), Batista, P d O (Núcleo de Medicina Tropical, Belém, PA, Brasil), da Silva, A S (Núcleo de Medicina Tropical - UFPA, Belém, PA, Brasil), Gomes, A C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Dantas, P E F (Núcleo de Medicina Tropical- UFPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, J R (Núcleo de Medicina Tropical- UFPA, Belém, PA, Brasil), Bebiano, R M F L (Núcleo de Medicina Tropical- UFPA, Belém, PA, Brasil), Sampaio, R M A (Núcleo de Medicina Tropical- UFPA, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, J N (Núcleo de Medicina Tropical- UFPA, Belém, PA, Brasil), Martins, L C (Núcleo de Medicina Tropical- UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise dos dados laboratoriais bioquímicos de pacientes com síndrome Pós-COVID-19 da região metropolitana de Belém.

Introdução: A atual pandemia da COVID-19, identificada pela primeira vez na China em dezembro de 2019, é uma infecção viral altamente transmissível e patogênica causada pelo Novo coronavírus, denominado de SARS-CoV-2. Dados da Secretaria de Estado do Pará (SESPA) apontam grande disseminação do SARS-CoV-2 na região metropolitana de Belém. À medida que aumenta a população de pessoas recuperadas da COVID-19, se torna fundamental estabelecer uma compreensão das questões de saúde que as cercam.

Objetivo(s): Avaliar nos pacientes com Síndrome Pós-COVID-19, parâmetros bioquímicos, marcadores renais (ureia e creatinina), marcadores da função hepática (ALT, AST, FAL, GGT), marcador glicêmico (glicose), marcador inflamatório (PCR) e perfil lipídico (triglicerídeos e colesterol total e frações), e associar com a gravidade da doença apresentada por estes (Leve x Moderada/Grave) na fase da doença ativa.

Material e Métodos: O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Patologia Clínica do NMT-UFPA, tendo participado 200 pacientes com Síndrome Pós-COVID-19. Todos os pacientes foram atendidos por médicos especialistas para realização de anamnese. Foram realizadas avaliações clínicas e exames de laboratoriais para as dos marcadores bioquímicos. Este estudo foi aprovado no Comitê de ética do NMT-UFPA.

Resultados e Conclusão: Na análise dos marcadores bioquímicos foi observada uma alta prevalência da elevação das taxas de glicemia entre os pacientes. Quando comparamos os resultados das dosagens entre os pacientes que apresentaram um quadro grave e/ou moderado na Covid-19 com os que apresentaram quadro clínico leve não observamos diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$), tanto nos parâmetros da função hepática (TGO, TGP, FAL, GGT), função renal (Ureia e Creatinina), perfil lipídico (Triglicerídeos, colesterol total e frações), marcador glicêmico (glicose) e marcador inflamatório (Proteína C reativa). A análise das alterações nos parâmetros laboratoriais bioquímicos dos pacientes na Síndrome Pós-COVID-19 vem contribuindo para uma melhor compreensão do impacto em longo prazo da infecção pelo SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID-19, Belém, Marcadores bioquímicos.

ID: 1907

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1293

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Sanches, R S S (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Silva, R P (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Castilho-Martins, E A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

Instituições:

Título: Padrão de Distribuição das Espécies de Flebotomíneos no Estado do Amapá, Brasil

Introdução: Os insetos denominados flebotomíneos têm importância médica por serem os vetores de Leishmanioses. Esses insetos pertencem à Ordem Díptera, Família Psychodidae, Subfamília Phlebotominae, e são conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquira, birigui, entre outros. Os flebotomíneos têm distribuição diferenciada no território brasileiro e no mundo. A diversidade de espécies de flebotomíneos, bem como a composição de uma comunidade, são resultados de interações ecológicas e aspectos geográficos locais.

Objetivo(s): Esta pesquisa visa determinar o padrão de distribuição das espécies de flebotomíneos nos municípios do estado do Amapá, através da identificação dos flebotomíneos a partir da técnica do DNA Barcoding, e ainda, identificar os municípios onde há a presença de Flebotomíneos de importância médica, bem como inferir a relação evolutiva dos espécimes identificados.

Material e Métodos: Os insetos foram coletados com o uso de armadilhas CDC, localizadas a 50m, 100m e 150m da borda da mata, em todos os municípios do Estado do Amapá. Foram armazenados em etanol 70%, e o DNA foi extraído pela Proteinase K seguido pelo método do fenol / clorofórmio. Usamos a subunidade I (COI) da citocromo C oxidase (~700pb) como marcador, que foi sequenciado com o método de Sanger, obtendo uma sequência de 550 a 650pb. A partir disto foi feita a análise comparativa das sequências nos Bancos de Dados do NCBI e BOLD.

Resultados e Conclusão: Foram coletadas 599 Flebotomíneos, (340 fêmeas e 259 machos). Foi possível obter 332 amostras amplificadas, sendo 103 delas submetidas ao sequenciamento Sanger. Um total de 84 amostras apresentaram sucesso no sequenciamento. A análise junto aos bancos de dados permitiu identificar 67 espécimes em nível de espécie e 17 em nível de gênero. Identificou-se a ocorrência de 15 espécies de flebotomíneos circulantes no Amapá, sendo a espécie mais frequente *Nyssomyia antunesi*. Os gêneros com maior frequência foram *Nyssomyia*, *Trichopygomyia* e *Bichromomyia*. As espécies de importância médica registradas neste estudo foram *Bichromomyia flaviscutellata*, *Nyssomyia umbratilis* e *Psychodopygus squamiventris squamiventris*. Nossos resultados mostraram que o gene COI pode ser usado como uma ferramenta eficiente para identificar espécies de flebotomíneos, embora ainda não possa ser usado como única ferramenta devido algumas inconsistências na identificação genética, incluindo limitações nos bancos de dados e erros.

Palavras-chave: Vetor biológico. COI. DNA Barcoding.

ID: 1909

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1294

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moura, M C B d M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Araujo, J P M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Aguiar, A R (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Pedreira, R M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Oliveira, J V (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Sousa, L P (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Brito, V G (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Lopes, D R (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Brambilla, P B T (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Potencial de Inativação da embriogênese em ovos de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera: Culicidae) pelo larvicida Natular™ (Espinósade) observada pela vigilância vetorial do município de Natal, RN, Brasil.

Introdução: Desde 2015 o município de Natal desenvolve a estratificação de áreas de risco para arbovirose com base em dados coletados por armadilhas de oviposição (ovitampas) distribuídas em todo território, como política de vigilância vetorial ao *Aedes aegypti*. Um dos indicadores coletados nesse processo é a taxa de eclosão de ovos de *Aedes* sp. Espinósade é um composto amplamente utilizado como controle de larvas e insetos. Seguindo recomendações do ministério da saúde adotou-se como controle químico a utilização de Natular DT (espinósade), substituindo o Pyriproxifen. O início do uso do inseticida Natular™ pelo município, evidenciou alterações importantes nas taxas de eclosão de ovos.

Objetivo(s): O objetivo desse trabalho é mostrar a linha temporal, antes e depois do uso de Natular™.

Material e Métodos: O trabalho foi realizado no Centro de Controle de Zoonoses no período de 2016 a julho de 2022, distribuídos semanalmente 396 ovitampas tratadas com larvicida, as palhetas das ovitampas foram encaminhadas para contagem de ovos com auxílio de microscópio estereoscópio; 20% das palhetas positivas eram levadas para eclosão.

Resultados e Conclusão: Como resultado observamos que a taxa de eclosão em média de 31,6% em palhetas positivas submetidas à eclosão com uso de Pyriproxifen, na 8ª semana epidemiológica de 2022 com a introdução do novo larvicida Natular™, houve uma queda nas taxas de eclosão de todas as armadilhas, chegando a 0%. O resultado nos permite inferir possível infiltração no córion do ovo, inativando a embriogênese uma vez que este possui alta permeabilidade nos primeiros momentos da ovoposição causando a morte do embrião ainda em seu interior. Esse trabalho abre um precedente para que novos estudos se aprofundem na capacidade de Natular™ de neutralizar *Aedes* durante a fase embrionária ou aponte outros mecanismos responsáveis por esse comportamento, uma vez que ainda são pouco esclarecidos os mecanismos celulares que inativam a embriogênese em ovos resistentes como os de *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes*, inseticida, embriogênese, ovitampa, vigilância entomológica.

ID: 1911

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1295

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Rodrigues, M P F (UEPA, Belem, PA, Brasil), Costa, K A M (UEPA, Belem, PA, Brasil), Araujo, L C (UEPA, Belem, PA, Brasil), Sa, N M C M (UEPA, Belem, PA, Brasil)

Instituições:

Título: PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL - DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: SEQUELAS DE HANSENÍASE

Introdução: Cerca de 20% dos pacientes acometidos por hanseníase no Brasil evoluem com incapacidade física. Sabe-se que nos últimos 10 anos, a incidência dessa doença tem diminuído, porém as sequelas após cura geram um quantitativo significativo de pessoas com dano neural, necessitando de intervenção especializada em reabilitação. Esse serviço é oferecido através do SUS junto a Universidade do Estado do Pará em um Centro Especializado em Reabilitação tipo III (UEAFTO/CER III) no município de Belém/PA. Durante o estágio supervisionado de terapia ocupacional, observou-se a necessidade de realizar um levantamento do perfil dos usuários assistidos na UEAFTO/CERIII, com intuito de identificar demandas de interesse dos profissionais e acadêmicos que atuam com essa população.

Objetivo(s): Identificar o perfil de adultos e idosos com sequelas de hanseníase assistidos por estagiários e profissionais do Programa de Reabilitação em Terapia Ocupacional (PRTO) da UEAFTO/CERIII, utilizando as seguintes categorias: sexo, idade, raça/cor, escolaridade, classificação da doença e segmento corporal acometido.

Material e Métodos: Estudo de abordagem quantitativa, no qual os dados foram coletados e analisados a partir dos registros em prontuários. Admitiu-se como critérios de inclusão: o diagnóstico e frequência nos atendimentos do PRTO no período de janeiro a agosto de 2022.

Resultados e Conclusão: Foram selecionados 10 usuários, dos quais 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, do total, 80% são pessoas negras. Esses pacientes apresentavam faixa etária entre 20 e 71 anos de idade. Quanto a escolaridade, 60% possuem ensino médio completo, 20% ensino fundamental incompleto, 10% ensino superior incompleto e 10% ensino superior completo. 90% dos pacientes apresentaram forma clínica multibacilar. A hanseníase atinge principalmente os troncos nervosos da face, braços e pernas, nesse sentido observou-se que 100% dos pacientes apresentavam comprometimento nos três segmentos corporais. Conclui-se, portanto, que, os dados levantados corroboram com os índices identificadas na literatura nacional e apontam para um perfil majoritariamente de homens negros com idade média de 43 anos que possuem dano neural na face, braços e pernas ocasionando comprometimento no desempenho ocupacional e qualidade de vida. É necessário fomentar estudos e pesquisas em Terapia Ocupacional que estejam coerentes com as demandas desse público.

Palavras-chave: Hanseníase. Terapia Ocupacional. Reabilitação Física.

ID: 1912

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1296

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: COSTA, T A (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), COSTA, W J (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), SANTOS, D A (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), COIMBRA, V B (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), FARIAS, F S (COSANPA, ANANINDEUA, PA, Brasil), SANTOS, H S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), VALE, E R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil), MORAIS, L L C S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA, Brasil)

Instituições:

Título: MONITORAMENTO AMBIENTAL DO SARS-CoV-2 EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM – PARÁ, BRASIL

Introdução: SARS-CoV-2 é o agente etiológico da pandemia global em curso de COVID-19. Nesta virose o coronavírus se replica ativamente nos enterócitos do intestino humano e é eliminado pelas fezes. Por haver indícios que o mesmo pode ser detectado em águas residuárias, o monitoramento ambiental se apresenta como possibilidade de rastreamento epidemiológico e molecular do vírus.

Objetivo(s): Com isso, o objetivo deste trabalho é pesquisar a ocorrência do Sars-CoV-2 em ETE's; determinar e descrever a sazonalidade dos achados, e descrever as áreas com maior incidência de Sars-CoV-2 de acordo com as ETE's estudadas.

Material e Métodos: O estudo foi realizado no período de 08/2021 a 05/2022 em 4 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's) da Região Metropolitana de Belém (RMB): Vila da Barca (n=10), Juscelino Kubitschek (n=8), Mosqueiro (n=9) e Viver Melhor Marituba (n=8). As 35 amostras analisadas foram submetidas aos métodos de concentração em membrana filtrante, seguido de extração com o kit comercial QIAamp Viral RNA. A detecção foi obtida pela Transcrição Reversa – Reação em Cadeia da Polimerase (RT-qPCR) com o kit BIOMOL OneStep/COVID-19® do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) que pesquisa alvos nos genes n e ORF1ab do SARS-Cov2, seguindo as recomendações do fabricante.

Resultados e Conclusão: Apenas uma amostra apresentou resultado positivo para os genes n e ORF1ab concomitantemente, entretanto, 23% do total das amostras foram positivas apenas para o gene n. Esse resultado chama atenção em razão do baixo percentual de amostras ORFab positivas. Um dos pontos a ser ressaltados é que o kit utilizado neste estudo destina-se a análise de amostras clínicas em razão de não haver no mercado nada específico para análise de amostras ambientais. Outros aspectos não consensuais no meio acadêmico quando o assunto são amostras ambientais, sobretudo, águas residuais são também discutidos na literatura atual. Deste modo, métodos comparativos utilizando outros primers e sondas precisam estar cada vez mais disponíveis para comparação de resultados pois o monitoramento ambiental da COVID 19 é uma ferramenta muito importante do ponto de vista epidemiológico molecular para saúde pública.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; ETE's; RT-qPCR; monitoramento

ID: 1914

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1297

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Figueira, L R T (Instituto Evandro Chagas-PIBIC, Ananindeua, PA, Brasil), Marinho, R R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Costa, W S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carmo, E L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Morais, R A P B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização da virulência de cepas de *Toxoplasma gondii* isoladas no estado do Pará

Introdução: Nos últimos anos, cepas de *T. gondii* foram isoladas a partir de tecidos animais e amostras clínicas. Entretanto, estudos são necessários para se conhecer a virulência e o impacto sobre a saúde humana e animal dessas linhagens.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi avaliar a virulência de isolados de *T. gondii* do Estado do Pará em camundongos experimentalmente infectados.

Material e Métodos: Três cepas de *T. gondii* isoladas de tecidos de galinhas caipiras procedentes dos municípios de Altamira (cepa 4) e Ponta de Pedras (cepa 11 e 12) e foram inoculadas por via intraperitoneal em camundongos Swiss de 30 a 40 dias de idade. Para cada cepa foram inoculados camundongos com doses 10^1 , 10^2 , 10^3 e 10^4 taquizoítas/mL de soro fisiológico. Para controle positivo, foi utilizada cepa RH e, para controle negativo, soro fisiológico. Diariamente os animais foram pesados e observados os sinais clínicos da doença (piloereção, astenia, sinais neurológicos...) até o 30º dia pós-inoculação. Dos camundongos que evoluíram a óbito, foram preparadas lâminas com lavado peritoneal e imprints de pulmão e encéfalo para visualização de taquizoítos/cistos. Os camundongos que sobreviveram até o 30º dpi foram eutanasiados e em cada um deles foi feita a pesquisa de cistos no encéfalo. Foram avaliados sinais clínicos, taxa de mortalidade e tempo decorrido.

Resultados e Conclusão: A taxa de mortalidade, independente da dose, foi 100% para as três cepas investigadas e todos os camundongos apresentaram sinais clínicos como corpo curvado, perda de peso, letargia, secreção nos olhos e sinais neurológicos, de modo que aqueles que não tiveram morte súbita, foram submetidos à eutanásia humanitária. O controle da cepa de referência RH apresentou óbito de todos os camundongos 7 dpi, mesmo tempo de sobrevivência foi observado para as cepas 04 e 12, sem diferença entre as doses, enquanto na cepa 11, todos os camundongos inoculados com a dose 10^4 foram à óbito 5 dpi e, para as demais doses, 8 dpi. O presente estudo revela de modo preliminar a virulência das cepas investigadas e a importância da caracterização fenotípica daquelas circulantes na Amazônia, especialmente em modelos padronizados, a fim de comparar com estudos realizados em outras regiões.

Palavras-chave: *T. gondii*, virulência, Amazônia, Pará

ID: 1915

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1298

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Quintela, M G (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Cunha, A A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Pereira, N M (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Waisberg, J (Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, AP, Brasil), Castilho-Martins, E A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

Instituições:

Título: A Influência do Papilomavírus Humano (HPV) na Expressão de Biomarcadores de Agressividade no Câncer de Próstata

Introdução: O câncer é uma doença iniciada pela desregulação gênica ocorrida pelo acúmulo de mutações no DNA. No processo de desenvolvimento do tumor os genes são expressos de maneira diferencial como forma de manutenção da heterogeneidade fenotípica característica das células cancerígenas. Portanto, avaliar o perfil de expressão dos genes em diferentes etapas clínicas da patologia e sob influência de determinados fatores é essencial para a compreensão dos mecanismos oncogênicos e de potenciais alvos terapêuticos e de prognóstico através da genética.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da infecção pelo HPV no perfil de expressão de cinco alvos moleculares envolvidos em mecanismos de agressividade em tecidos neoplásicos malignos da próstata.

Material e Métodos: Foram coletadas amostras de biópsias prostáticas de 42 pacientes, onde 30 foram diagnosticadas com câncer prostático e 12 sem a presença de confirmação para a patologia; do total de amostras o HPV foi detectado em cinco pacientes com câncer (n=5) e dois sem câncer (n=2). A análise de expressão gênica dos alvos HOXC6, MCPIP3, CREB3L4, LINC01082 e TRIP13 ocorreu por reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real de RNA retrotranscrito (RT-qPCR) pelo método comparativo de ciclo de quantificação, ou ciclo Threshold.

Resultados e Conclusão: Os genes HOXC6 e TRIP13 apresentaram expressão aumentada no câncer de próstata comparado ao grupo sem câncer; o RNA não codificante 01082 foi significativamente menos expressos na presença do câncer prostático; os genes HOXC6 foi estatisticamente mais expresso em biópsias prostáticas classificadas como mais agressivas, o TRIP13 também apresentou o mesmo comportamento no entanto o valor de não foi significativo apesar de ser bem próximo à 0,05. A presença do HPV alterou a consistência dos genes HOXC6 e LINC01082 como marcadores de câncer, pois a diferença antes encontrada destes genes na presença e ausência do câncer não foi observada para estas mesmas variáveis mas na presença do HPV. A presença do HPV diminuiu drasticamente a expressão do gene MCPIP3 em amostras com câncer prostático, chamando atenção ao fato deste gene desempenhar importante função na diminuição dos mecanismos inflamatórios. Portanto, o presente estudo contribui com evidências de três potenciais biomarcadores de prognóstico de câncer de próstata, sendo um deles pouco elucidado na literatura (LINC01082). Demonstramos que a presença da infecção viral influencia na expressão gênica de três dos cinco alvos estudados.

Palavras-chave: HOXC6; TRIP13; 01082

ID: 1917

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1299

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moura, M C B d M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Araujo, J P M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Aguiar, A R (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Pedreira, R M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Oliveira, J V (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Sousa, L P (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Júnior, P P G (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), da Silva, M F (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Fauna de Culicídeos no âmbito da Vigilância Entomológica em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Introdução: Culicidae é uma das mais importantes famílias da ordem Díptera. Isso porque várias espécies estão envolvidas com a transmissão de inúmeras doenças em seres humanos e em outros animais e são nas regiões tropicais que os agravos à saúde humana se intensificam. No Rio Grande do Norte, estudos de prospecção de culicídeos vem sendo publicados nos últimos anos, mas o estado ainda tem dados incipientes se comparado problemática local com agravos envolvendo arbovíroses.

Objetivo(s): É com base nesse raciocínio que o objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento entomológico no município, além de mostrar que as vigilâncias entomológicas ligadas aos poderes públicos municipais também podem desenvolver estudos in loco e ajudar a sanar lacunas de conhecimentos locais e regionais.

Material e Métodos: Para isso, foram amostrados pontos aleatórios e distribuídos em todos os bairros do município. As áreas foram escolhidas levando em consideração a presença de áreas verdes, fragmentos florestais e unidades de conservação. Dois métodos de coleta de culicídeos foram utilizados: busca ativa com puçá e capturador de Castro e armadilhas luminosas do tipo CDC

Resultados e Conclusão: Os espécimes foram identificados a partir de chaves dicotômicas e consultas com especialistas. Um total de 2.776 mosquitos foram coletados, distribuídos em 10 gêneros e 24 espécies (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Aedes scapularis*, *Aedes taeniorhynchus*, *Aedes terrens*, *Haemagogus leucocelaenus*, *Psorophora ferox*, *Culex quinquefasciatus*, *Culex (Anoediopora) sp*, *Culex spp*, *Culex (Microculex) sp*, *Coquillettidia albicosta*, *Coquillettidia venezuelensis*, *Coquillettidia juxtamansonia*, *Mansonia wilsoni*, *Mansonia indubitans*, *Aedeomyia squamipennis*, *Wyeomyia bourrouli*, *Anopheles albitarsis*, *Anopheles aquasalis*, *Anopheles trianulatus*, *Anopheles argyritarsis*, *Anopheles lanei* e *Toxorhynchites mariae*). Esse trabalho veio ampliar a riqueza de espécies descritas para o município de Natal. Os dados aqui encontrados corroboram com os encontrados em outras pesquisas no Rio Grande do Norte e em outras regiões do Brasil. Esse estudo também mostra que as vigilâncias entomológicas podem desenvolver listas robustas da fauna de Culicídeos de seu município a fim de ampliar as ferramentas de análises epidemiológicas dos agravos em saúde pública que tenham os mosquitos como parte do ciclo de transmissão.

Palavras-chave: Mosquito; Culicidae; Vigilância Entomológica.

ID: 1918

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1300

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Moura, M C B d M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), Pedreira, R M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Araujo, J P M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), de Brito, V G (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil), dos Reis, I C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Câmara, D C P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Honório, N A (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Tavares (in memoriam), A d M (Centro de Controle de Zoonoses, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Uso da Metodologia ArboAlvo para recenseamento das Ovitrapas e aperfeiçoamento das análises de risco de arboviroses no município de Natal, Rio Grande do Norte

Introdução: O monitoramento de mosquitos do gênero Aedes no município de Natal/RN é realizado de forma rotineira e constante com o uso de armadilhas do tipo ovitrapas. Até o ano de 2020, o município utilizava um raio médio de 300 metros de cada ovitrapa, como critério territorial norteador de sua distribuição. Porém, ao longo dos anos, esse método resultou em criação de aglomerados de armadilhas devido ao seu deslocamento em novos locais de instalação, o que introduzia potenciais vieses no processo de estratificação e análise de áreas de risco da Vigilância, precisando ser adequada as ovitrapas no território.

Objetivo(s): O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as metodologias de adequação de recenseamento territorial das armadilhas de oviposição, desenvolvidas em conjunto com o Projeto ArboAlvo.

Material e Métodos: Para o estudo, foi utilizado o software QGIS. Foi criada uma malha de quadrículas de 600 por 600 metros de lado abrangendo todo o município de Natal - RN. Como critério de inclusão para alocação e distribuição das ovitrapas, foram consideradas quadrículas com área de ocupação humana. Cada quadrícula teve seu centroide definido como ponto ideal para alocação das ovitrapas, podendo variar num raio de até 300 metros. O lado de cada quadrícula e raio de alocação das armadilhas foram definidos baseados na capacidade operacional, infraestrutura e recursos humanos disponíveis do Centro de Controle de Zoonoses de Natal/RN.

Resultados e Conclusão: Como resultado, a malha criada resultou em 545 quadrículas de 3.600 m², das quais 395 quadrículas (72,48%) apresentaram área de ocupação humana e foram consideradas ativas para instalação de ovitrapas. Todas as quadrículas, incluindo as 150 consideradas inativas, foram identificadas e categorizadas de forma a facilitar a expansão do monitoramento entomológico para os anos futuros, caso o município apresente ampliação de sua área de ocupação humana. O uso da metodologia para recenseamento das ovitrapas possibilitou uma melhor distribuição das armadilhas no território, vinculando cada uma dela a uma respectiva quadrícula, reduzindo aglomerados de armadilhas e consequentemente facilitando as análises de estratificação de áreas de risco e direcionando as ações da a vigilância. Esse processo também influenciou na cobertura de novas áreas e extinção de outras superdimensionadas, otimizando a alocação de pessoal e a dinâmica de trabalho das equipes de campo.

Palavras-chave: vigilância entomológica, geoprocessamento, armadilhas de oviposição, recenseamento

ID: 1919

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1301

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Olavo, B F (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Do Nascimento, J F (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Barros, J C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Tavares, C P d S (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Val, A L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Mesquita, H G d (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE BANCO DE BIBLIOTECA DE cDNA DE AEDES AEGYPTI MANTIDOS EM SIMULADOR CLIMÁTICO

Introdução: O *A. aegypti* é uma espécie ectotérmica, depende de condições quentes e úmidas para a reprodução e transmissão de doenças (Liu-Hermesson et al. 2019) e desde o início do século XX, as atividades humanas têm estimulado o aquecimento global. De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) 2014, entre 1880 e 2012, a temperatura do planeta aumentou cerca de 1°C, com projeções para o final do século XXI de até 4,8°C. Nessa situação, pode-se acarretar em maior disseminação de arboviroses como as transmitidas pelo *A. aegypti* e ainda, surgir em áreas não infectadas anteriormente detectada (Galati et al. 2015). Nesse sentido, são necessários estudos que investiguem como as mudanças climáticas previstas para o final do século XXI podem influenciar a transcrição de genes e a sua influência sobre o ciclo biológico desse mosquito, as suas dinâmicas cromossômicas e gênicas (Choutka et al. 2017).

Objetivo(s): Validar um banco de dados de cDNA de *Aedes aegypti* mantido em simulador climático por mais de sessenta gerações.

Material e Métodos: Os experimentos foram executados no Laboratório de Malária e Dengue – LMD/INPA, onde foram realizados os preparos dos materiais e no Laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular – LEEM/INPA, onde foram mantidas as colônias de *A. aegypti* nas quatro salas ambientais e efetuadas a extração do RNA e as análises dos ensaios com PCR quantitativa em Tempo Real (qPCR). As salas ambientais são forradas por quatro ambientes em que os são controlados os valores de temperatura, concentração de CO₂, umidade e foto período por computadores, afim de simular os cenários climáticos previstos pelo IPCC (2021), para o ano de 2100.

Resultados e Conclusão: Os resultados expõem que ocorreu diferença da expressão do gene receptor da vitelogenina entre fêmeas alimentadas com açúcar e sangue. E entre as fêmeas alimentadas somente com solução açucarada no que se refere as condições climáticas, houve diferenças significativas na expressão do gene em condições climáticas brando e intermediário. E ainda, a expressão gênica 24 horas após a alimentação sanguínea das fêmeas, em relação aos cenários climáticos, também apontou diferenças consideráveis, entre o cenário atual e brando, e atual e extremo. As mudanças climáticas exercem influência significativa sobre a expressão dos genes receptores de vitelogenina nos oócitos das fêmeas e isso exerce, segundo os dados avaliados, influencia negativa sobre a oviposição.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, vitelogenina, mudanças climáticas

ID: 1921

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1302

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Oliveira, G N (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Quintela, M G (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Costa, T M P (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Cunha, A A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Castilho-Martins, E A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

Instituições:

Título: Testes "randomizados": uma alternativa à testagem em massa de COVID-19

Introdução: No fim de dezembro de 2019, um surto de pneumonia de etiologia desconhecida ocorreu em Wuhan, província de Hubei, no sul da China, e se espalhou por todo o país rapidamente. O Estado do Amapá apresenta-se como local estratégico de monitoramento da COVID-19, uma vez que se localiza na Amazônia Legal brasileira e faz fronteira com a Guiana Francesa. Assim, destaca-se a importância da testagem em massa na população como método para monitorar a disseminação do vírus na população e para direcionar políticas públicas e no manejo da quarentena, sendo a testagem por RT-qPCR, o padrão ouro para diagnóstico, com maior especificidade e sensibilidade do que testes sorológicos. No entanto, esse tipo de testagem, além do alto custo, traz grande demanda de profissionais qualificados para RT-qPCR.

Objetivo(s): Este trabalho visou avaliar a realização de testes de forma randomizada na população como proposta de substituição aos testes em massa para diagnóstico de COVID-19 por RT-qPCR em moradores da Região Metropolitana de Macapá (RMM).

Material e Métodos: Residências foram aleatoriamente selecionadas de acordo com a distribuição de setores sensíveis do IBGE de forma que a distribuição social encontrada na RMM estivesse representada na amostragem realizada. Foram coletadas amostras com swab armazenados em TRIZOL (Invitrogen) mantendo-se refrigeradas até o momento da extração. Reações de RT-qPCR foram realizadas com kit Allplex 2019-nCov (Seegene).

Resultados e Conclusão: A validação da amostragem foi feita pela progressão do número de vacinados entre as duas coletas na população amostrada comparada aos dados do Governo do Amapá, e observamos progressão compatível (25%-47% amostrado; 11%-23% dados oficiais) entre as duas coletas. Foram encontradas 9,43% de amostras positivas em relação a 264 amostras realizadas na coleta em 05 de julho de 2021, e 1,15% em 262 amostras na coleta em 09 de setembro de 2021; cerca de uma em cada três pessoas contaminadas não relatava qualquer sintoma até o momento da coleta. Pessoas autodeclaradas pretas foram encontradas com frequência relativa 50% maior entre os contaminados com COVID-19 quando comparado com a população amostrada. Na população em geral, 60% declarou que possuía água encanada, e esse valor diminuiu para 40% entre o grupo de positivos para SARS-CoV2. Os dados em conjunto demonstram que a amostragem randomizada mostrou-se como uma técnica viável para levantamento epidemiológico, e aspectos sociais influenciaram na incidência de COVID-19 na população da RMM.

Palavras-chave: RT-PCR; Epidemiologia; Amapá

ID: 1925

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1303

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Silva, M D S (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Lopes, J A (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Paloschi, M V (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Boeno, C N (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rego, C M A (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Santana, H M (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), dos Reis, V P (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Serrath, S N (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Setúbal, S d S (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Soares, A M (Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos (LABIOPROT), Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia,, Porto Velho , RO, Brasil), Zuliani, J P (1Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil)

Instituições:

Título: PAPEL DAS PLA2S ISOLADAS DA PEÇONHA DE Bothrops jararacussu SOBRE ATIVAÇÃO DO INFLAMASSOMA NLRP3 EM CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO HUMANO.

Introdução: As fosfolipases A2 (PLA2s) são proteínas abundantes na peçonha de serpentes do gênero Bothrops e possuem um papel importante na reação inflamatória e na ativação leucocitária principalmente por monócitos e linfócitos. O inflamassoma NLRP3 é um complexo multiproteico, presente nas células do sistema imune, ativado por estímulos como padrões moleculares associados a patógenos (PAMPs) e padrões moleculares associados a danos (DAMPs). A ação das PLA2s, frente às células mononucleares do sangue periférico humano (PBMCs) ainda não está bem elucidada.

Objetivo(s): O presente estudo objetivou avaliar o papel das PLA2s (BthTX-I Lys49) ou (BthTX-II Asp49) do veneno da serpente Bothrops jararacussu sobre ativação do inflamassoma NLRP3 em células mononucleares do sangue periférico.

Material e Métodos: testes de viabilidade com 7AAD, a expressão gênica de NLRP3, Caspase-1, ASC, IL-1 β e GAPDH , foi realizada por RT-qPCR (1h). Além disso, a expressão proteica de NLRP3, Caspase-1, ASC, da gasdermina D (GSDMD) e da β -actina, foi verificada por Western Blot, assim como liberação de IL-1 β por EIA. A morte celular por piroptose foi verificada, por dosagem de LDH.

Resultados e Conclusão: Os resultados evidenciaram que nas concentrações de 5 e 10 μ g/mL não houve morte celular. Os resultados mostraram expressão gênica relativa significativa quando comparada ao controle GAPDH dos genes para NLRP3, ASC, Caspase-1 e IL-6 em 1 hora e, de IL-1 β , em 2 horas. A expressão proteica foi realizada após 4 horas de estímulo das PBMCs e os resultados obtidos mostram expressão das proteínas do complexo inflamassoma NLRP3 e da GSDMD. Em seguida, para verificar a morte celular dependente da ativação de caspase-1, piroptose, foi realizada a dosagem de LDH no sobrenadante das PBMCs após 4 e 6 horas. A liberação de LDH ocorreu em 6 horas, bem como a expressão de GSDMD, sugerindo que a liberação dessa molécula ocorre devido a formação de poros na membrana, consequência da piroptose. Tomados em conjunto, os dados obtidos mostram que as PLA2s, BthTX-I e BthTX-II, isoladas do veneno de Bothrops jararacussu, ativam o complexo do inflamassoma NLRP3 culminando com a formação de poros na membrana por ativação da GSDMD em PBMCs humano contribuindo para a resposta inflamatória observada nos envenenamentos por essa serpente.

Palavras-chave: Bothrops jararacussu, PLA2s, PBMCs, inflamassoma NLRP3.

ID: 1929

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1305

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: e Silva, A A F A (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), da Costa, J N P (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Correia, L M N (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Silva, M L N (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Carvalho, P I (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Mendes, L G d C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA DO ÓBITO POR LEISHAMANOSE VISCERAL EM PERNAMBUCO DE 2019 A 2020

Introdução:

Objetivo(s): O estudo teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico dos óbitos e as principais fragilidades na linha do cuidado a partir do processo de investigação e discussão dos óbitos em Pernambuco entre os anos 2019 e 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, cujo os óbitos foram identificados a partir do cruzamento entre o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação da Mortalidade (SIM), gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e adicionalmente a ficha de Investigação de Óbitos por Leishmaniose Visceral (LV). Os dados foram sumarizados em frequências e percentual e trabalhados no Microsoft Office Excel 2007.

Resultados e Conclusão: Em Pernambuco, no ano de 2019 foram registrados 15 óbitos, perfazendo uma letalidade 8,0%. Já em 2020 foram registrados 12 óbitos com uma taxa de letalidade de 10,4%. A idade média foi de 44 a 52 anos (DP±20), em ambos os anos houve uma predominância do sexo masculino. Observou-se que o tempo médio entre a data de notificação e a data do óbito foi de 11,5 dias em 2019 e 13 dias em 2020. Todos os óbitos foram confirmados laboratorialmente, sendo o mielograma o método de diagnóstico prevalente (53,3%) no ano de 2019, já o teste rápido foi o método predominante com (75%) em 2020. Após a investigação identificou-se algumas fragilidades, sendo as principais: falha no acolhimento ao paciente dentro do território, falha na formação dos profissionais de saúde, lacuna existente entre o fluxo de referência e contrarreferência. A iniciativa tem promovido uma melhor compreensão da situação de saúde e estabelecimento de recomendações de estratégias mais eficazes para redução da letalidade no estado. Diante disso, neste estudo foi possível observar um aumento na taxa de letalidade dos obtidos por LV no estado entre os anos de 2019 a 2020, o que pode relacionada principalmente a fragilidades na formação dos profissionais de saúde e na rede de atenção, sobretudo na atenção básica. Predominância do sexo masculino na faixa etária economicamente ativa, intervalo de tempo curto ente o a data de notificação e o desfecho para o óbito e o teste rápido com a principal forma de garantir o diagnóstico laboratorial.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Vigilância Epidemiológica; Sistemas de Informação

ID: 1933

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1307

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Leite, L M L (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), de Carvalho, P I (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), Silva, M L N (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), Correia, L M N (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), de Moraes, I I (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), Lócio, M d C d S B (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), do Nascimento, M E Q (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), da Silva, R M V (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), Sousa, T K (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), da Rocha, E C M A (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil), Leão, M A S F (Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco (SES-PE), Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Perfil epidemiológico dos casos novos de hanseníase no estado de Pernambuco, Brasil, 2016-2020: um estudo descritivo

Introdução: A hanseníase é uma doença que persiste como problema de saúde pública no Brasil. Faz parte da lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, sendo obrigatório o registro dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Objetivo(s): O objetivo desse produto é caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de Hanseníase em Pernambuco entre 2016 e 2020.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo, realizado a partir de dados secundários do Sinan que levou em consideração os casos novos para hanseníase notificados entre 2016 e 2020. Os dados utilizados foram obtidos por meio do SINANET em Abril de 2022.

Resultados e Conclusão: Entre os anos de 2016 a 2020, foram confirmados 10.564 casos novos de hanseníase em Pernambuco, a mediana do estado foi de 2245 casos, prevalência do sexo feminino e raça/cor parda. Observou-se uma redução de 30% no número de casos novos com relação a 2019 estando este numero relacionado à pandemia de Covid – 19 em 2020.

Palavras-chave: Hanseníase; Perfil Epidemiológico; Sistema de Informação; Saúde Coletiva.

ID: 1935

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1308

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Nascimento, L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Abath, M (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Melo, R (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Oliveira, G (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Azevedo Oliveira, G (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Benigno, V (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Moraes, M (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Brasil, S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Dimech, G (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Melo, N (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carrazone, C (Universidade de Pernambuco/Hospital Universitário Oswaldo Cruz/Pronto de Socorro Cardiológico de Pernambuco/Ambulatório de Referência para DCC, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA (DCA), NO MUNICÍPIO DE IBIMIRIM, PERNAMBUCO

Introdução:

Objetivo(s): Investigar surto de Doença de Chagas, no município de Ibimirim, Pernambuco, no ano de 2019.

Material e Métodos: Realizou-se avaliação clínica e laboratorial de 77 pessoas de municípios de PE (69 adultos, 2 adolescentes e 6 crianças), através de metodologias diretas (gota espessa, esfregaço ou microhematócrito) e sorológicos por pesquisa de anticorpos IgM e IgG (RIFI, ELISA ou Hemaglutinação indireta), bem como, Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em laboratórios de referência (FUNED/MG e Aggeu Magalhães (IAM) /Fiocruz/PE). Na investigação Clínica-epidemiológica, considerou-se indivíduos com exames laboratoriais negativos/não reagentes que possui sintomatologia sugestiva para DCA e/ou alteração eletrocardiográfica e um ou mais desses sintomas (edema de face e/ou de membros, dor abdominal/epigastralgia, cefaléia, náusea/vômito, astenia, mialgia, outra manifestação compatível) e vínculo epidemiológico com casos confirmados da doença por critério laboratorial, durante surto de DCA por transmissão oral. Após a confirmação laboratorial para DCA, iniciou-se a investigação.

Resultados e Conclusão: Dos 77 avaliados, 38 (49,4%) pessoas foram confirmadas com a DCA, sendo 28 (36,4%) por critério laboratorial, por algum método preconizado pelo Ministério da Saúde e 10 (13,0%) pelo clínico-epidemiológico e; 39 (50,6%) casos descartados por laboratório. O surto de DCA foi comprovado a partir da visualização do T. cruzi nos métodos diretos, o número de pessoas envolvidas e as características dos sintomas. Concluiu-se que o surto de DCA foi de transmissão oral, devido ao número de pessoas envolvidas e por ter sido detectado DNA de T. cruzi (genótipo TcI) em tomate e cebola através de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), realizado pelo Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas/Instituto Oswaldo Cruz. Esses vegetais foram coletados da propriedade que forneceu alguns alimentos para o evento, localizada no município de Arcoverde, a 70km de Ibimirim.

Palavras-chave: Investigação, diagnóstico e vínculo epidemiológico.

ID: 1937

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1310

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Portella, T (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sudbrack, V (University of Lausanne, Suíça), Coutinho, R (Universidade Federal do ABC, São Paulo, SP, Brasil), Prado, P (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Kraenkel, R (Universidade Estadual Paulista, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: O efeito da mudança do uso do solo na incidência da leishmaniose cutânea na Amazônia brasileira

Introdução: A leishmaniose cutânea (LC) é uma doença transmitida por vetores e causada por um protozoário do gênero *Leishmania* que afeta todos os anos aproximadamente um milhão de pessoas. A Amazônia brasileira possui grande riqueza de parasitas da LC e é uma das regiões mais afetadas pela doença no Brasil. Um estudo prévio mostrou que a pressão antrópica no bioma Amazônico é o principal fator preditivo para a ocorrência da LC, contudo pouco se sabe como diferentes tipos de cobertura e mudanças do uso do solo afetam a incidência da doença na região.

Objetivo(s): O objetivo desse estudo foi avaliar como diferentes tipos de cobertura e mudança do uso do solo afetam a transmissão da leishmaniose cutânea na Amazônia Brasileira.

Material e Métodos: Nós usamos um modelo bayesiano espaço-temporal para quantificar o efeito de fatores de cobertura e mudança do uso (cobertura florestal, desmatamento, pecuária, agricultura permanente e áreas de extrativismo) na incidência da Leishmaniose cutânea em 503 municípios da Amazônia por um período de 17 anos (2001-2017). Nesse modelo também incorporamos fatores de confusão como variáveis populacionais, clima, socioeconômico e efeitos aleatórios de tempo, espaço e interação espaço-tempo.

Resultados e Conclusão: A cobertura florestal, desmatamento e pecuária tiveram um efeito positivo na incidência da leishmaniose cutânea nos municípios da Amazônia brasileira. Também encontramos um efeito positivo de interação entre a pecuária e a cobertura florestal, o que significa que o risco de transmissão da LC em áreas de floresta aumenta em função da pecuária. Não encontramos um efeito significativo entre áreas de extrativismo e agricultura permanente na incidência da LC. Os nossos achados indicam que municípios que possuem uma paisagem típica da fronteira amazônica, que é caracterizada por um mosaico de alta cobertura florestal, desmatamento e presença de pecuária, precisam ser priorizados nas medidas de vigilância epidemiológica e controle da leishmaniose cutânea.

Palavras-chave: Leishmaniose, Amazônia, paisagem, desmatamento

ID: 1938

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1311

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Lima, F J O (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, A N (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, A A (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES DIETAS PARA CRIAÇÃO DE IMATUROS DE *Mansonia humeralis* (DIPTERA: CULICIDAE) EM LABORATÓRIO.

Introdução: O mosquito do gênero *Mansonia* sp, conhecido por ser vetor da encefalite, é considerado um bioindicador de ambientes alterados pela ação antrópica. A instalação de duas usinas hidrelétricas culminou no aumento da densidade desse mosquito no estado de Rondônia. Apesar de, até o presente momento, não se ter registro de nenhuma arbovirose transmitida, por esse vetor, no Brasil, há estudos relacionados ao seu potencial vetorial na transição das arboviroses Mayaro e Dengue. Há uma grande dificuldade de criação desse potencial vetor em laboratório devido à carência de estudos relacionados a sua biologia e ecologia.

Objetivo(s): Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes tipos de alimentação e o uso de *Pistia stratiotes* como substrato de fixação, no desenvolvimento de imaturos de *Mansonia humeralis*.

Material e Métodos: Para isso, foram utilizadas duas *Pistia stratiotes* de médio porte e três tipos de alimentação: (i) ração diluída; (ii) ração diluída e polvilhada; e (iii) ração diluída, polvilha e fermento biológico. Para a Alimentação diluída foi realizada uma mistura de 250 ml de água filtrada e 4 g de ração de peixe Tetra Marine® Flakes triturada, ofertada diariamente 2,5 ml para L1 e L2 e 5 ml para L3 e L4. Para a alimentação polvilhada foi oferecido 0,020 g de ração triturada a cada 4 dias independente do estágio de desenvolvimento. Para a alimentação a base de fermento biológico foi ofertada 2 ml a cada 4 dias, de uma diluição de 100 ml contendo 1 g de fermento biológico (*Saccharomyces cerevisiae*). A água dos recipientes foi trocada a cada 4 dias e as plantas a cada 8. Foram inseridas 200 larvas/potes (n=15), em 1400 ml de água filtrada.

Resultados e Conclusão: A mortalidade larval foi consideravelmente maior na dieta de ração diluída com polvilhada, ao contrário das demais que se permaneceu progressiva. O tempo de desenvolvimento foi maior na alimentação envolvendo apenas ração diluída, em relação aos demais tratamentos que surgiram após 25 dias do início do experimento. A taxa de pupação foi maior na dieta com adição de fermento biológico, ao contrário da taxa de emersão onde se obteve mais adultos com a ração diluída, somente, ofertada. A fecundidade foi relativamente estável nos tratamentos. A utilização de fermento biológico surtiu bastante efeito no tempo de desenvolvimento e na taxa de pupação, porém nada tão superior que as demais alimentações e, de forma geral, não houve melhoria na mortalidade dos imaturos desse mosquito.

Palavras-chave: Alimentação, *Mansoniini*, Macrófitas e Mosquito.

ID: 1943

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1312

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Fernandes, R S (Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Cavalcante, K R L J (Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS), Brasília, DF, Brasil), Silva, R A e (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEIDT/SVS/ MS) , Brasília, DF, Brasil), Lima Neto, M M d (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEIDT/SVS/ MS) , Brasília, DF, Brasil), Faria, A C M d (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEIDT/SVS/ MS) , Brasília, DF, Brasil), Pereira, J M (Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV/DEIDT/SVS/ MS) , Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Análise situacional dos Laboratórios de Entomologia da Rede de Diagnósticos de Animais Invertebrados de Importância Médica

Introdução: As doenças transmitidas por vetores (DTVs) representam risco significativo para a saúde das populações e a economia dos países afetados. No Brasil, as atividades de vigilância e controle de vetores ocorrem principalmente através das ações desenvolvidas nos laboratórios de entomologia em saúde pública, vinculados ao Ministério da Saúde.

Objetivo(s): Este trabalho tem como objetivo descrever a situação dos laboratórios de entomologia da Rede de Diagnóstico de Animais Invertebrados de Importância Médica.

Material e Métodos: Dessa forma, para a coleta de dados, um questionário semiestruturado (via Google Forms) foi encaminhado para os representantes dos laboratórios de entomologia de todos os estados do Brasil, e o Distrito Federal, que estão ligados à Rede.

Resultados e Conclusão: Foram observados no total 484 laboratórios de entomologia nos níveis centrais (ligados ao Laboratório Central de Saúde Pública- LACEN, Vigilância Ambiental ou Epidemiológica), regionais e municipais. O estado que apresentou o maior número de laboratórios foi Tocantins (n=107), seguido de Alagoas (n=58) e Santa Catarina (n=50). No total, 504 profissionais a nível Central e Regional com ensino médio completo estão ligados aos laboratórios de entomologia, e 170 profissionais apresentam ensino superior completo. As principais atividades realizadas pelos laboratórios de entomologia a nível Central são: Identificação de Animais Invertebrados (96,2%), Captura de Animais Invertebrados em Campo (85,1%) e Monitoramento de resistência (55,5%). Os principais vetores mencionados para captura e taxonomia dos laboratórios em nível Central foram: Anopheles spp. (92,5%), Aedes spp.(100%), triatomíneos (88,8 e 92,5%) e flebotomíneos (92,5 e 96,2%) respectivamente. Do total de laboratórios pesquisados, 75% responderam que apresentam estrutura necessária para realização das atividades. As dificuldades mencionadas pelos participantes da pesquisa foram: Falta de recursos humanos (62,9%), Falta de insumos (62,9%), Falta de veículo (44,4%), Falta de EPIs (40,0%), Falta de microscópio estereoscópio (37%) e Falta de armadilhas (29,6%). As atividades dos laboratórios de entomologia da Rede são essenciais para o monitoramento, combate e controle dos vetores de doenças. Ressalta-se a necessidade de maiores investimentos na área, principalmente com relação a estrutura e recursos humanos para o fortalecimento e estruturação das ações realizadas por estes laboratórios.

Palavras-chave: Entomologia, laboratórios, saúde pública.

ID: 1944

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: 1313

Data:

Horário: às

Sala:

Forma de Apresentação: E-pôster

Autores: Alves Henrique, L G A (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Gomes, C B (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Rocha, J H L (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Campelo, M B Z (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Oliveira, I N L C (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Reckziegel, G H (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Silva, T I B (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil)

Instituições:

Título: SURTO DE DERMATOFILOSE EM PEQUENOS RUMINANTES DO MUNICÍPIO DE MANOEL URBANO, ESTADO DO ACRE

Introdução: A dermatofilose é uma doença tegumentar bacteriana que acomete diversos animais domésticos, sendo relatada com maior frequência em jovens, e possui potencial zoonótico. A doença é causada por actinomicetos gram-positivos da espécie *Dermatophilus congolensis*. Apesar da distribuição mundial, esta enfermidade se manifesta principalmente em regiões quentes e úmidas, ocasionando perdas econômicas.

Objetivo(s): Neste contexto, objetivou-se relatar um surto de dermatofilose em pequenos ruminantes do município de Manoel Urbano, estado do Acre.

Material e Métodos: O estudo foi realizado em um rebanho de ovinos e caprinos, com cerca de 35 cabeças. Nove animais, dentre borregos e cabritos, de 4 a 8 meses, de raça mestiça, com lesões tegumentares, foram selecionados e avaliados. Em seguida, o material biológico dos animais foi coletado por avulsão e raspado de crostas e pelos, além de swab cutâneo. As amostras foram impregnadas em lâminas de vidro para exame direto com coloração de Gram, sendo observadas no microscópio óptico em objetiva de 100x.

Resultados e Conclusão: Como resultados, no exame clínico observou-se hipotricose, alopecia, crostas de concavidade interna e fácil desprendimento da pele, eritema e pápulas, distribuídos pela cabeça, principalmente orelhas, regiões periocular, perilabial e plano nasal, além da região axilar. Na microscopia direta, foram observadas bactérias caracterizadas por cocos, gram-positivos, de crescimento filamentosos, com pequenas ramificações e padrão característico de "trilhos de trem", formado por cadeias paralelas de bactérias, indicativo de *Dermatophilus* sp. O protocolo terapêutico foi estabelecido por oxitetraciclina (20mg/Kg/48h) via intramuscular, totalizando cinco doses, além do uso tópico de digluconato de clorexidina a 2% em dias alternados. Como medida de controle, o produtor foi orientado a realizar a desinfecção do aprisco e fômites com vassoura de fogo e hipoclorito de sódio a 5%. Este trabalho relata o primeiro surto de dermatofilose em pequenos ruminantes no estado do Acre e demonstra a importância da manutenção de boas condições sanitárias nos rebanhos, prevenindo futuros surtos e perdas econômicas.

Palavras-chave: Amazônia brasileira; *Dermatophilus congolensis*; surto; pele.

ID: 37

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO001

Data: 15/11/2022

Horário: 10:00 às 10:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Sanches - Silveira, J N (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Coelho, R A (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Almeida - Silva, F (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Almeida - Paes, R (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Freitas, D F S (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Gutierrez - Galhardo, M C (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Figueiredo - Carvalho, M H G (INI - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Identificação molecular e perfil de suscetibilidade aos antifúngicos de isolados clínicos de *Sporothrix* spp. oriundos de pacientes com esporotricose humana de transmissão não zoonótica atendidos no Instituto Nacional de infectologia Evandro Chagas/

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea de distribuição mundial causada pelo fungo dimórfico do gênero *Sporothrix*. Acomete pessoas expostas a plantas ou solo, contudo, a transmissão zoonótica está relacionada à hiperendemia no Rio de Janeiro. As principais espécies de importância médica são *S. schenckii*, *S. globosa* (ambas de transmissão por via clássica) e *S. brasiliensis* (comumente associada a transmissão zoonótica). Estudos direcionados ao grupo de pacientes que adquiriram a infecção por transmissão não zoonótica no Rio de Janeiro são escassos. Não há dados que comprovem se existem diferenças de espécie fúngica, além dos tipos de formas clínicas, resposta terapêutica e o perfil de suscetibilidade aos antifúngicos nesses pacientes.

Objetivo(s): Descrever cinco casos de pacientes com esporotricose humana de transmissão não zoonótica; identificar molecularmente os isolados clínicos e determinar o perfil de suscetibilidade aos antifúngicos.

Material e Métodos: Identificação molecular: Sequenciamento parcial do gene da calmodulina. Teste de suscetibilidade aos antifúngicos in vitro: Método da microdiluição em caldo pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, M38 - Ed3, 2017) onde os fármacos anfotericina B (ANF B), terbinafina (TRB), itraconazol (ITC), posaconazol (POS) e isavuconazol (ISA) foram avaliados.

Resultados e Conclusão: Quatro pacientes foram diagnosticados com a forma linfocutânea e um com a forma cutânea-fixa, sendo quatro tratados com ITC e um com TRB. Quatro pacientes foram curados, exceto um com perda de segmento. Dentre os isolados, *S. brasiliensis* foi a espécie identificada. Quanto ao perfil de suscetibilidade, todos os isolados apresentaram valores baixos de concentrações inibitórias mínimas (CIMs) para TRB (0,06 a 0,25 µg/mL). Entre os azólicos, os valores foram semelhantes para ITC (0,5 a 8 µg/mL), POS (0,25 a 8 µg/mL) e ISA (1 a 8 µg/mL). Para ANF B, os valores variaram de 1 a 8 µg/mL. Vale enfatizar que um isolado clínico apresentou valores elevados de CIMs para todos os fármacos testados, sendo classificado de acordo com os pontos de corte epidemiológicos como cepa tipo não-selvagem. Apesar do número reduzido de isolados clínicos no nosso estudo, conclui-se que *S. brasiliensis* foi o único agente etiológico encontrado entre os casos de esporotricose humana de transmissão não zoonótica e o perfil de suscetibilidade aos antifúngicos foi variável, inclusive com um isolado resistente aos principais fármacos usados no tratamento da esporotricose.

Palavras-chave: Esporotricose; Transmissão não zoonótica; Antifúngicos.

ID: 137

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO002

Data: 14/11/2022

Horário: 08:00 às 08:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Duarte, M T S (Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brasil), Rios, V M (Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brasil), Marçal, F L (Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brasil), Duran, M A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), de Souza, M L M (Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brasil)

Instituições:

Título: TermoTest: uma ferramenta de auxílio ao diagnóstico precoce da Hanseníase

Introdução: A Hanseníase é uma doença milenar cuja eliminação permanece um desafio, principalmente pela sua complexidade clínica. A identificação da perda da sensibilidade em uma lesão de pele é uma parte vital do diagnóstico. Nos estágios iniciais, a sensibilidade térmica pode estar acometida, enquanto a tátil e a dolorosa se mantêm preservadas. Nesse sentido, o uso de uma ferramenta destinada à avaliação da sensibilidade térmica tem como vantagens maior precisão e praticidade, além da padronização do exame, em relação às técnicas semiológicas convencionais. De fato, a incorporação de uma ferramenta como essa no exame da sensibilidade térmica nas buscas ativas em campo mostrou ser capaz de aumentar de 15% a 25% a taxa de diagnóstico em casos precoces. Contudo, a ferramenta proposta por Stumpe e Srinivasan tem como limitador principal o seu custo, além de ser capaz de testar apenas a sensibilidade ao quente.

Objetivo(s): Relatar o desenvolvimento do TermoTest, uma ferramenta aprimorada para o exame clínico padronizado da sensibilidade térmica em lesões causadas pela Hanseníase.

Material e Métodos: A ferramenta se inspirou no formato de um marca texto para que fosse familiar ao usuário. Foram construídas três pontas para contato com a pele: uma quente, uma fria e uma neutra. Optou-se por utilizar uma pastilha Peltier para o aquecimento e o resfriamento das diferentes pontas. Os protótipos foram modelados por meio do software SolidWorks. O circuito elétrico é alimentado por baterias e foi desenhado no software Proteus Design Suite. A carcaça da ferramenta foi construída por meio da manufatura aditiva. As pontas foram encomendadas em uma usinagem.

Resultados e Conclusão: Com a manufatura aditiva foi possível reduzir consideravelmente o custo de produção da ferramenta. Além disso, a escolha da pastilha Peltier possibilitou o alcance de temperaturas quentes e frias em uma ferramenta portátil, expandindo a capacidade de avaliação da perda de sensibilidade. O TermoTest tem potencial para caracterizar mais precisamente as lesões de pacientes com Hanseníase, de maneira minimamente invasiva. Os dados gerados a partir da sua aplicação podem ser futuramente integrados a algoritmos de inteligência artificial como o AI4Leprosy para melhoria de suas performances. Dessa forma, espera-se que a ferramenta contribua para a quebra da cadeia de transmissão da doença. Agradecemos à Sicoob Crediriodoce, à Fapemig (APQ-02253-22) e ao Galpão 205 pelo apoio ao projeto.

Palavras-chave: Hanseníase; Neuropatia de Pequenas Fibras; Impressão Tridimensional; Dermatopatias

ID: 178

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO003

Data: 14/11/2022

Horário: 16:10 às 16:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Almeida, F S (Instituto Evandro Chagas, Levilândia, PA, Brasil), Gomes, M D d S (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Freitas, E V d S (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, S J d R (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, E d J (Instituto Evandro Chagas, Levilândia, PA, Brasil), Pantoja, J A d S (Instituto Evandro Chagas, Levilândia, PA, Brasil), da Silva, E V P (Instituto Evandro Chagas, Levilândia, PA, Brasil), Júnior, J A P D (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Franco, F T d C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Wanzeller, A L M (Instituto Evandro Chagas, Levilândia, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DETECÇÃO DA AÇÃO DO EXTRATO DE *Inga edulis* NA LINHAGEM CELULAR NEURONAL HUMANA (IMR-32) INFECTADAS COM ARBOVÍRUS NEUROTRÓPICOS

Introdução: As infecções por arbovírus podem resultar em um amplo espectro de síndromes clínicas, desde doença febril branda até febres hemorrágicas e formas neuroinvasivas, tais como, meningite, encefalite e paralisia flácida aguda. A região Amazônica é uma área que possui enorme diversidade biológica em termo de fauna e flora, com grande potencial no campo de pesquisas associadas a infecções por arbovírus e extratos de plantas. A espécie *Inga edulis*, conhecida na região como ingá de metro é originária da Amazônia e possui propriedade anti-inflamatória, devido a quantidade de compostos fenólicos presentes nas folhas, o que proporciona ao extrato de *Inga edulis* elevada capacidade antioxidante. A utilização de biomarcadores tem possibilitado a individualização de alguns tratamentos e permitindo à medicina recursos para o tratamento

Objetivo(s): Detectar a produção de citocinas inflamatórias pela linhagem celular neuronal humana (IMR-32) infectadas com arbovírus neurotrópicos tratadas com extrato de *Inga edulis*

Material e Métodos: As amostras utilizadas no presente estudo fazem parte do biorepositório pertencente a SAARB/IEC são protótipos do vírus da febre do Nilo Ocidental e Encefalite de Saint Louis. A linhagem celular foi mantida em estufa de CO₂, contendo meio Dulbecco's Modified Eagle Medium com 10% de soro bovino fetal. O cultivo celular foi infectado e observadas diariamente para visualização do efeito citopático. O extrato de *Inga edulis* utilizado será cedido pelo Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia/UFPA e utilizado em cultivos celulares infectados e não infectados com as amostras virais. Após isso, o cultivo de IMR-32 será tratado com MTT (4,5-dimetiltiazol-2-il-2,5-difenil) na concentração de 0,5mg/mL para verificação da viabilidade celular.

Resultados e Conclusão: Utilizou-se seis diluições distintas do extrato (10µg/mL, 5µg/mL, 2,5µg/mL, 1,25µg/mL, 0,625µg/mL e 0,312µg/mL) em triplicata seguindo cinética de 24 e 48 horas. Evidenciou-se que a maior diluição é citotóxica e a diluição de 1,25µg/mL apresenta maior viabilidade no tratamento. Espera-se ao final do projeto conseguir resultados satisfatórios acerca do isolamento de arbovírus encefalitogênicos na linhagem celular IMR-32 juntamente com a expressão de biomarcadores diante do uso de extrato de *Inga edulis* e dessa forma contribuir com informações de relevância em novas perspectivas para futuras intervenções terapêuticas que possam minimizar o quadro clínico da doença.

Palavras-chave: célula neuronal humana arbovírus neurotrópicos extrato vegetal *Inga edulis*

ID: 189

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO004

Data: 15/11/2022

Horário: 14:00 às 14:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Gomes, P S (UFRJ/FIOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pacheco, M D (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, P d A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Andrade-Neto, V V (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fonseca-Martins, A M (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Goundry, A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ennes-Vidal, V (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rennó Sodero, A C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Matos-Guedes, H L (UFRJ/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Subtilisin of *Leishmania amazonensis* as Potential Druggable Target: Subcellular Localization, In Vitro Leishmanicidal Activity and Molecular Docking of PF-429242

Introdução: Subtilisin proteases, found in all organisms, are enzymes important in the post-translational steps of protein processing. In *Leishmania major* and *L. donovani*, this enzyme has been described as essential to their survival; however, few compounds that target subtilisin have been investigated for their potential as an antileishmanial drug.

Objetivo(s): In order to investigate SUB of *Leishmania* spp. further, we first determined the cellular location of the S8 domain-containing SUB in *L. amazonensis*, and then, to determine whether SUB could be a potential drug target, we use as an investigative pharmacological tool the evaluated the serine protease inhibitor, PF-429242 against promastigotes and amastigotes of *L. amazonensis*.

Material e Métodos: By electron microscopy and flow cytometry, we first show that subtilisin has broad localization throughout the cytoplasm and membrane of the parasite in the promastigote form with foci in the flagellar pocket. Through in silico analysis, the similarity between subtilisin of different *Leishmania* species and that of the human was determined, and based on molecular docking, we evaluated the interaction capacity of a serine protease inhibitor against both life cycle forms of *Leishmania*. The selected inhibitor, known as PF-429242, has already been used against dengue virus, arenaviruses, and hepatitis C virus. Moreover, it proved to have antilipogenic activity in a mouse model and caused hypolipidemia in human cells in vitro.

Resultados e Conclusão: PF-429242 significantly inhibited the growth of *L. amazonensis* promastigotes of four different strains (IC₅₀ values = 3.07±0.20; 0.83±0.12; 2.02±0.27 and 5.83±1.2 µM against LTB0016, PH8, Josefa and LV78 strains) whilst having low toxicity in the host macrophages (CC₅₀ = 170.30 µM). We detected by flow cytometry that there is a greater expression of subtilisin in amastigote however, the PF-429242 had a low effect against this intracellular form with an IC₅₀ of >100 µM for intracellular amastigotes for the LV78 strain as axenic amastigotes (94.12±2.8 µM). In conclusion, even though PF-429242 does not affect the intracellular forms, this drug will serve as a tool to explore pharmacological and potentially leishmanicidal targets.

Palavras-chave: *Leishmania*, serine protease, subtilisin, PF-429242, cellular localization

ID: 215

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO005

Data: 14/11/2022

Horário: 14:00 às 14:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Nascimento, T H d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Kolling, A F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ferreira, A C G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pereira, G F M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Moura, L N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Comitês de investigação do óbito por aids: um retrato atual do Brasil

Introdução: O Sistema Único de Saúde criado em 1980 e o Programa Nacional de DST/aids em 1986, garantiu às pessoas que vivem com HIV/aids acesso gratuito e universal ao diagnóstico e tratamento. A epidemia de aids no Brasil, vem apresentando queda na mortalidade, apesar de haverem disparidades entre as diferentes regiões do país. Considerando a evitabilidade desses óbitos, os comitês de investigação do óbito por aids se caracterizam como ferramenta eficaz de resposta à epidemia em âmbito local e como proponente de medidas que impactam na melhoria da qualidade do atendimento às pessoas que vivem com HIV/aids.

Objetivo(s): Realizar levantamento qualiquantitativo dos Comitês de investigação de óbitos por aids no Brasil em 2021.

Material e Métodos: Nos meses de novembro e dezembro de 2021 foi enviado as Coordenações estaduais e municipais dos programas de HIV/aids, um formulário eletrônico para levantamento qualiquantitativo sobre os comitês de investigação de óbitos por aids no país. Os formulários ficaram disponíveis por 30 dias. Após 15 dias do primeiro envio foi reenviado e-mail aos não respondentes, reiterando o convite à participação e, faltando cinco dias para o encerramento do prazo, reenviado e-mail e realizado contato telefônico.

Resultados e Conclusão: Foram enviados 905 e-mails, 27 para programas estaduais e 878 para programas municipais. Houveram 178 formulários respondidos, sendo 156 vinculados às secretarias municipais de saúde e 22 à estaduais. Dentre os respondentes, 15 possuem Comitê; entre os que não possuem 33 já tiveram interesse na implantação e; em 48 os óbitos são discutidos em outros comitês, grupos de trabalho ou câmaras técnicas; 44 não possuem comitê e nem investigam os óbitos. Dentre as dificuldades relacionadas a implantação do comitê destaca-se a desmobilização das equipes para atendimento e atuação em outros comitês relacionados a Covid-19; desinteresse da gestão na criação de mais um comitê e dificuldade de adesão de representantes da sociedade civil. A atividade dos comitês permite a caracterização dos óbitos por aids, identificar fatores contribuintes para a morte e elencar ações locais em saúde efetivas para o enfrentamento do agravo. O levantamento permitiu identificar os locais onde devem ser priorizadas ações de fortalecimento da vigilância do óbito e verificar quais os entraves locais que precisam ser minimizados e articulados pela gestão e território.

Palavras-chave: Vigilância; Óbito; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

ID: 223

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO006

Data: 14/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Raposo, G (Idiap Research Institute, Computer Science, Martigny-Ville, Suíça), Trajman, A (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Anjos, A (Idiap Research Institute, Computer Science, Martigny-Ville, Suíça)

Instituições:

Título: Pulmonary Tuberculosis Screening from Radiological Signs on Chest X-Ray Images Using Deep Models

Introdução: The World Health Organization has recently recommended the use of computer-aided detection (CAD) systems for screening pulmonary tuberculosis (PTB) in Chest X-Ray images. Previous CAD models are based on direct image to probability detection techniques – and do not generalize well (from training to validation databases).

Objetivo(s): We propose a method that overcomes these limitations using radiological signs as intermediary proxies for PTB detection.

Material e Métodos: We developed an open-source multi-class deep learning model, mapping images to 14 radiological signs such as cavities, infiltration, nodules, and fibrosis, using the NIH CXR14 dataset, which contains 112,120 images. Using three public PTB datasets (Montgomery County–MC, Shenzhen–CH, and Indian–IN), totalizing 955 images, we developed a second model mapping radiological finding probabilities to PTB diagnosis (binary labels). We evaluated this approach for its generalization capabilities against direct models, learnt directly from PTB training data or by transfer learning via crossfolding and cross-database experiments. The performance of each approach was evaluated by the area under the specificity vs. sensitivity curve (AUC).

Resultados e Conclusão: The AUC for intra-dataset tests baseline direct detection deep models achieved 0.95 (MC), 0.95 (CH) and 0.91 (IN), with up to 35% performance drop on a cross-dataset evaluation scenario. Our proposed approach achieved AUC of 0.97 (MC), 0.90 (CH), and 0.93 (IN), with at most 11% performance drop on a cross-dataset evaluation. In most tests, the difference was less than 5%. Conclusions: A two-step CAD model based on radiological signs offers an adequate base for the development of PTB screening systems and is more generalizable than a direct model. Unlike commercially available CADs, our model is completely reproducible and available open-source at <https://pypi.org/project/bob.med.tb/>.

Palavras-chave: computer-aided detection screening tuberculosis

ID: 246

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO007

Data: 14/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Menezes, H S G (Instituto Aggeu Magalhaes/ Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Latgé, S G d C (Instituto Oswaldo Cruz/ IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Instituto Oswaldo Cruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Melo, T P R P d (Instituto Aggeu Magalhaes/IAM, Recife, PE, Brasil), Rezende, T M T (Instituto Aggeu Magalhaes, Recife, PE, Brasil), Silva Filha, M H N L (Instituto Aggeu Magalhaes, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: A resistência de *Culex quinquefasciatus* ao larvicida *Lysinibacillus sphaericus* está associada à alterações de atividade enzimática e reservas energéticas

Introdução: Larvicidas contendo a toxina Binária (Bin) do *Lysinibacillus sphaericus* são eficazes para o controle de *Culex quinquefasciatus*, porém, a resistência à toxina Bin pode ocorrer. Nosso modelo de estudo é uma colônia de *C. quinquefasciatus* selecionada em laboratório, com alta resistência para a toxina Bin. A resistência é devido a uma mutação no gene do receptor da toxina, a α -glicosidase Cqm1, que impede a sua expressão no intestino das larvas. Apesar da ausência de expressão desta enzima, a colônia vem sendo mantida com sucesso por mais de 250 gerações. Um estudo recente mostrou que as larvas apresentam um perfil transcriptômico diferencial do intestino, comparadas com as suscetíveis, com destaque para a repressão de genes que codificam lipases, glicosidases e proteases.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi validar funcionalmente este padrão através da comparação da atividade de enzimas selecionadas e de reservas energéticas das larvas resistentes e suscetíveis

Material e Métodos: Para tal, foram realizados ensaios de atividade catalítica em extratos de intestinos de larvas (~30) e de quantificação de lipídeos e açúcares redutores em pools de larvas (n= 30) e adultos (n= 30) destas colônias.

Resultados e Conclusão: A atividade de lipase em extratos de larvas resistentes foi significativamente menor para quatro substratos testados (acetato, butirato, heptanoato e oleato), e maior para o palmitato. A atividade de α -glicosidase utilizando a sacarase mostrou uma atividade reduzida em indivíduos resistentes, mas a atividade foi similar para o substrato sintético (M α Glu). A atividade de proteases foi similar para as duas colônias, a partir dos três substratos testados (Z-Phe-Arg, Ala-Ala-Phe, L-Leu). Indivíduos resistentes mostraram um padrão de reservas energéticas distinto em relação à suscetível. Foi observada uma redução significativa de lipídeos (151,8 mg versus 83,6 mg), enquanto que a quantificação de açúcares redutores foi maior (0,24 mg versus 0,16 mg). Assim os resultados demonstram que as larvas resistentes possuem um perfil de atividade catalítica alterado destas enzimas associado à alterações das reservas energéticas. Estes dados corroboram com o perfil transcriptômico diferencial e demonstram que esta colônia tem características alteradas, as quais foram co-selecionadas com o fenótipo de resistência, e são relevantes para a capacidade adaptativa.

Palavras-chave: toxina Binária, lipases, proteases, glicosidases, RNAseq, fitness

ID: 323

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO008

Data: 14/11/2022

Horário: 14:10 às 14:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), dos Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, L G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Secretaria Municipal da Saúde de Salvador; , Salvador, BA, Brasil), de Souza, R L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Nazaré, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Jacob-Nascimento, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Souza, M M d S (Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Naveca, F G (Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz; Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, AM, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia; Yale School of Public Health, Yale University, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: An outbreak of chikungunya in a close-knit religious community that shelters people experiencing homelessness in Salvador, Bahia, Brazil

Introdução:

Objetivo(s): To investigate an outbreak of chikungunya in a religious community that shelters people experiencing homelessness in Salvador-BA.

Material e Métodos: On November 24, 2019, the Salvador Health Surveillance (CIEVS) was informed of 15 cases suspected of chikungunya virus (CHIKV) infection in a religious community that hosts people experiencing homelessness and stores residuals for recycling. Up to January 31, 2020, 56 out of the 57 community members who lived or had visited the community were interviewed, tested for CHIKV (IgM and IgG ELISA and RT-PCR), and received medical care. Entomological surveys were carried out, and pools of adult mosquitoes were tested by RT-PCR. Eight human and two mosquito pool samples underwent whole-genome sequencing by Illumina platform. Some control actions were made such as breeding site removal, application of larvicides and insecticides, repellents distribution and education (Ethics Committee approval number: 55904616.4.0000.0040).

Resultados e Conclusão: Of the 56 participants investigated, 11 had evidence of prior CHIKV infection (positive IgG and negative IgM). All remained symptoms-free. Of the other 45 individuals, 36 developed acute manifestations and had laboratory confirmation (15 by RT-PCR, two by RT-PCR and IgM, nine by IgM, and ten by IgM and IgG). The community attack rate among non-immune to the CHIKV was 80% (36/45). Of the nine individuals who remained asymptomatic, only one had IgM and IgG antibodies, which likely represent an asymptomatic infection; all the other eight were negative. Of the 37 confirmed infections, 36 (97.3%) were symptomatic. These 36 cases had a median age of 45 years and 58.6% were male. Fever was reported by 97.2% and arthralgia by 86.1%. The entomological inspection collected 419 adult mosquitoes (369 (88.1%) *Aedes aegypti*), which comprised 93 pools for RT-PCR testing. Of them, 13 (14%) were positive: 6 of *Ae. aegypti*, 5 of *Culex quinquefasciatus*, and 2 of *Ae. scapularis*. Phylogenetic analysis of human and mosquito pool samples showed that they have the same ECSA ancestor and were clustered in the same clade. Despite the control actions implemented, this local outbreak continued, reaching an extremely high attack rate and causing symptoms in 97% of those infected. A single ECSA strain caused the outbreak. Our findings highlight the risk of rapid CHIKV spread in areas highly infested by *Ae. aegypti* and point to the difficulty of controlling an outbreak in such a setting.

Palavras-chave: Chikungunya virus, outbreak, entomology, community, phylogenetic

ID: 369

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO009

Data: 15/11/2022

Horário: 16:20 às 16:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: MARTINEZ, L D N (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), GOUVEIA, A D J (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A F (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DO NASCIMENTO, W D S P (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, M L (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DA SILVA, M A (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Porto Velho, RO, Brasil), FIALHO, S N (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A P D A (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DE SANTANA, Q L O (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), FERREIRA, S B (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), TELES, C B G (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: SCREENING IN VITRO DE COMPOSTOS TRIAZÓLICOS SOBRE AS FORMAS ASSEXUADAS DE PLASMODIUM FALCIPARUM

Introdução: O cenário epidemiológico da malária demonstra o quanto os países endêmicos avançaram no combate dessa patologia, principalmente na área da quimioterapia, no entanto, mesmo com todos os avanços a doença ainda é um problema de saúde pública em alguns países. Outro problema que agrava ainda mais a situação, é o surgimento de cepas resistentes aos principais medicamentos utilizados para o tratamento dessa doença.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a toxicidade e a capacidade de 15 compostos de origem triazólica em inibir as formas assexuadas de *P. falciparum*.

Material e Métodos: Os compostos (24RJ, 25RJ, 26RJ, 27RJ, 28RJ, 29RJ, 30RJ, 31RJ, 32RJ, 33RJ, 34RJ, 35RJ, 36RJ, 37RJ e 38RJ) foram cedidos pelo Laboratório de Síntese Orgânica e Prospecção Biológica (LaSOPB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Inicialmente, para a realização dos bioensaios foi utilizada a cepa W2 de *P. falciparum*, a determinação do IC50 (inibição de crescimento) de todos os compostos foi realizada pelo método de Sybr Green I, todos os compostos foram testados na concentração inicial de 100 µM na diluição 1:2. A concentração citotóxica para 50% das células (CC50) foi avaliada pelo método de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-di- fenil brometo de tetrazolina) sob a linhagem celular HepG2 na concentração inicial de 500 µM com diluição 1:2. O índice de seletividade (IS) foi obtido calculando-se a razão entre o valor do CC50 e o IC50.

Resultados e Conclusão: Foram testados 15 compostos da classe química do Triazol, dos quais somente três compostos apresentaram o valor de IC50 < 50 µM, sendo 25,1 µM para o composto 24RJ, 44,4 µM para 28RJ e 29,2 µM para o 34RJ. Os testes de citotoxicidade foram realizados somente com os compostos que tiveram atividade antiplasmodial menor que 50 µM, todos apresentaram valores > 500 µM sendo assim nenhum composto foi tóxico na maior concentração testada. Todos os valores de IS foram maiores que 10, evidenciando a ausência de toxicidade e seletividade ao parasito. Os dados desse estudo revelam que os triazóis tem atividade moderada na inibição do *P. falciparum*, em concentrações abaixo de 50 µM e não foram citotóxicos. Nesse sentido, estudos futuros visando a modificação estrutural nas moléculas devem ser realizadas com o objetivo de potencializar a ação antimalárica.

Palavras-chave: Triazóis, Malária, HepG2.

ID: 496

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO010

Data: 15/11/2022

Horário: 14:10 às 14:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Lago, T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Leal, T (Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lago, J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Medina, L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santana, N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Castellucci, L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: AVALIAÇÃO DE MicroRNAs REGULADORES DA VIA TLR/NFKB EM MACRÓFAGOS INFECTADOS COM ISOLADOS DE Leishmania braziliensis DERIVADOS DAS FORMAS CLÍNICAS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Introdução: A leishmaniose é considerada uma das principais doenças tropicais negligenciadas. Ainda não há vacinas aprovadas para imunizar populações endêmicas e as opções terapêuticas de uso corrente são ainda limitadas, o que justifica a necessidade de buscar meios para compreender e lidar com suas manifestações clínicas. Uma abordagem que tem sido explorada em leishmaniose nos últimos anos é a participação dos microRNAs (miRNAs) na regulação de vias chave da resposta imune. Representam uma classe de pequenos RNAs não codificantes que participam na complexa e plástica interação entre o hospedeiro e os patógenos

Objetivo(s): Caracterizar o perfil de expressão de miRNAs de macrófagos derivados de monócitos (MDMs) infectados com isolados das formas clínicas clássicas de LTA: leishmaniose cutânea (LC), leishmaniose mucosa (LM) e leishmaniose disseminada (LD), correlacionando-os com a carga parasitária, marcadores imunológicos e genes de morte celular.

Material e Métodos: Os MDMs foram obtidos de doadores saudáveis e infectados com isolados das diferentes formas clínicas de *L. braziliensis* da área endêmica de Corte de Pedra, BA. O RNA total foi extraído após 4h, 12h e 24h de infecção. A quantificação de miRNAs e mRNA foi realizada por RT-qPCR utilizando os métodos SYBR Green e TaqMan®, respectivamente. Dosagens de marcadores imunológicos foram realizados no sobrenadante das culturas por ELISA sanduíche, e a carga parasitária definida por microscopia.

Resultados e Conclusão: A partir de 12hs observamos um aumento diferencial na expressão dos miRNAs 103a-3p, -21-3p e 125a-3p nos macrófagos infectados com isolado de LM e dos miRNAs -155-5p, -146a-5p, -132-5p e -147a na infecção com ambos, isolados de LM e LD. Em relação a carga parasitária, nossos dados mostram uma correlação positiva entre os miRNAs -103a-3p, -21-3p, -155-5p, -146a-5p e a infecção com as cepas LM e LD, acrescidos dos -132-5p e -9-3p que foram exclusivos na forma LM. Também obtivemos correlação entre a expressão de alguns miRNAs com os marcadores TNF, CXCL-9 e CXCL-10. Em relação aos genes de morte celular, correlações dos miRNAs com os genes CFLAR e BLC2 ocorreram na LM, assim como dos genes TNFRSF10A, CFLAR e GZMB na LD. A expressão dos miRNAs se correlaciona fortemente com carga parasitária, resposta inflamatória e isso possivelmente reflete modulação dos eventos de morte celular, sugerindo a participação dessas moléculas na patogênese das diferentes formas clínicas da *L. braziliensis*.

Palavras-chave: Leishmaniose, Macrófagos, Genes, miRNAs, Carga parasitária.

ID: 501

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO011

Data: 14/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Oliveira, M T (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Fuzo, C A (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Schmidt, A (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, M C (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Donadi, E A (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, J S (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Marin-Neto, J A (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

Instituições:

Título: DTU (Discrete Typing Units) TcII do Trypanosoma cruzi associado a Cardiopatia Crônica da doença de Chagas "grave", em pacientes brasileiros.

Introdução: A estrutura genética do Trypanosoma cruzi é dividida em sete grupos genéticos distintos (TcI a TcVI e Tcbat), que apresentam diferenças em termos de distribuição geográfica, propriedades biológicas e suscetibilidade a fármacos. No entanto, a associação entre variabilidade genética e formas clínicas da Doença de Chagas (DCh) ainda não foi suficientemente elucidada.

Objetivo(s): Sendo assim, este estudo teve como objetivo verificar as DTU's do parasita presentes em 330 pacientes com cardiopatia crônica da doença de Chagas (CCDC), atendidos no HCFMRP-USP e avaliar a existência de correlação entre CCDC e a genética do parasita.

Material e Métodos: Todos os pacientes com CCDC foram avaliados clinicamente por meio de eletrocardiograma de 12 derivações, ecocardiograma e radiografia de tórax. Sangue periférico (5mL) foi coletado em guanidina/EDTA de cada paciente para extração de DNA e realização da PCR para diagnóstico da doença de Chagas e genotipagem do parasita. A genotipagem foi realizada por PCR convencional multilocus.

Resultados e Conclusão: Apenas 175 amostras de pacientes foram positivas após amplificação dos genes específicos contidos nos critérios de genotipagem do T. cruzi. Do total, 46 (46/175) pacientes apresentavam fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) < 40%. As DTU's TcII (64/175), TcVI (9/175) e TcI (3/175) foram predominantes, seguidas por TcII/TcV/TcVI (75/175) e TcII/TcVI (23/175). As DTU's TcIII e TcIV foram detectadas em apenas uma amostra de pacientes com CCDC. A relação direta entre CCDC "grave" (FEVE < 40%) versus DTU TcII foi observada por análises de correlação e bioinformática. Conclusão: Estes resultados corroboram evidências anteriores, indicando a predominância do genótipo TcII em pacientes com CCDC de origem brasileira. Além disso, este estudo foi pioneiro em estabelecer correlação direta entre o genótipo TcII e a gravidade da CCDC.

Palavras-chave: Trypanosoma cruzi, Doença de Chagas, Cardiopatia Crônica da Doença de Chagas e DTU TcII.

ID: 508

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO012

Data: 14/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Alcântara, J A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), de Araújo, F S A (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD)., Manaus, AM, Brasil), Paz, A d C (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Alencar, R M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Caldas, B Y d A (Departamento de Ensino e Pesquisa – Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (DENPE/ FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz – (ILMD – Fiocruz Amazônia)., Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Departamento de Ensino e Pesquisa – Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (DENPE/ FMT-HVD)., Manaus, AM, Brasil), Sampaio, V d S (Instituto Todos pela Saúde (ITpS), São Paulo, SP, Brasil), Santana, R A G (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Duarte, A P M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical – Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (PPGM – UEA / FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto René Rachou – Fundação Oswaldo Cruz – (IRR – Fiocruz Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Efeitos do Fluralaner (Bravecto®) na sobrevivência de *Anopheles aquasalis*: o controle da malária através de fármaco inseticida

Introdução: O Fluralaner é um fármaco de uma classe de moléculas chamadas Isoxazolinas e seu efeito tem sido estudado nos últimos anos em diversas áreas de conhecimento. Com durabilidade superior às demais drogas que agem nos canais de cloro ativados por glutamato (GABA), esta droga se mostra uma forte candidata a estudos de desenvolvimento de fármacos com ação inseticida e estratégias de administração em massa para o controle de doenças transmitidas por vetores, tal como a malária.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Fluralaner na sobrevivência do vetor *Anopheles aquasalis* ao longo de 90 dias.

Material e Métodos: Cães com indicação para utilização do medicamento Bravecto® (princípio ativo Fluralaner) foram recrutados. Amostras sanguíneas foram colhidas em diferentes tempos: (i) antes da ingestão do fármaco (AIF- grupo controle), (ii) 24h pós-ingestão (HPI 24), (iii) 7d pós-ingestão (DPI 7), (iv) 14d pós-ingestão (DPI 14), (v) 21d pós-ingestão (DPI 21), (vi) 28d pós-ingestão (DPI 28), (vii) 60d pós-ingestão (DPI 60) e (viii) 90d pós-ingestão (DPI 90). Grupos controles negativos (CN) foram criados a partir da retirada e reconstituição do componente líquido (plasma) de cada amostra sanguínea. Amostras do sangue coletado foram ofertadas através da alimentação por membrana (EAM) às fêmeas de *Anopheles aquasalis*. Após a alimentação, as fêmeas ingurgitadas foram separadas e mantidas no insetário. Diariamente o número de mosquitos mortos foi registrado.

Resultados e Conclusão: Observou-se que a droga provoca 100% de mortalidade nas fêmeas de *An. aquasalis* no período de 24h após a alimentação com este efeito se mantendo mesmo após 90 dias em todas as amostras coletadas (HPI 24 – n=485, DPI 7 – n=465, DPI14 – n=603, DPI 21 – n=569, DPI 28 – n=578, DPI 60 – n=526 e DPI 90 – n=492). No grupo CN, o Fluralaner mostrou o mesmo resultado até 60 dias e após este período (DPI 90), houve uma redução do seu efeito, evidenciado pela diminuição do percentual de fêmeas mortas (mortalidade de 60-70%), porém, ainda significativo quando comparado com o grupo controle AIF (p-value<0.05). Ainda que o Fluralaner seja uma droga de uso veterinário, estes resultados incentivam pesquisas para o desenvolvimento de fármacos que possibilitem o auxílio no controle de doenças vetoriais e minimizem os desafios logísticos e custos das estratégias de administração em massa de medicamentos.

Palavras-chave: Malária, *Anopheles*, Controle de Vetores.

ID: 518

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO013

Data: 14/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Andrade, C C (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), SILVA, A T P (Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), SOUZA, C D F (Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil), ARMSTRONG, A C (UNIVASF, PETROLINA, PE, Brasil), CARMO, R F (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), PETROLINA, PE, Brasil)

Instituições:

Título: VARIANTE NO GENE TMPRSS2 AUMENTA RISCO DE ÓBITO EM INDIVÍDUOS COM IDADE AVANÇADA HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Introdução: A serina protease transmembranar tipo 2 (TMPRSS2) é expressa em vários tecidos humanos e junto com a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), são os principais responsáveis pela entrada do vírus SARS-CoV-2 na célula hospedeira, contribuindo para virulência e patogênese da Covid-19. Ainda não está claro o papel de polimorfismos de único nucleotídeo (SNPs) no TMPRSS2 no curso clínico da Covid-19.

Objetivo(s): Investigar a associação entre os polimorfismos rs2070788 e rs12329760 no gene TMPRSS2 e a ocorrência de óbito em indivíduos com idade avançada hospitalizados com Covid-19.

Material e Métodos: Foram selecionados 198 pacientes provenientes do hospital universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF) e do hospital de campanha Monte Carmelo na cidade de Petrolina-PE, que apresentaram teste positivo para Covid-19 e possuíam idade ≥ 55 anos. A extração do material genético foi feita a partir de kit comercial (Promega, Madison, EUA) e o rendimento e a qualidade da extração foi determinado por meio de um Nanoespectrofotômetro (Thermo Fisher). Para a genotipagem e detecção de polimorfismos, foi realizada a metodologia de PCR em tempo real, utilizando sondas TAQMAN® (Thermo Fisher). O SPSS Statistics v.22.0 foi utilizado para análise de sobrevida, utilizando o óbito como desfecho primário. Foram consideradas significativas associações com $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Dos 198 pacientes incluídos, 45 (22,73%) foram a óbito e 153 (77,27%) sobreviveram. Indivíduos carregando o genótipo GG (rs2070788) apresentaram duas vezes mais risco de morrerem (OR 2,2 IC95% 1,03-4,98). A análise de sobrevida usando o método de Kaplan-Meier demonstrou que indivíduos carregando o genótipo GG (rs2070788) apresentaram uma mediana de sobrevida de 28 dias, enquanto aqueles que possuíam os genótipos GA ou AA apresentaram uma mediana de 47 dias ($p=0,015$). Não houve associação do polimorfismo rs12329760 com o risco de óbito. Conclusão: A presença do genótipo GG no gene TMPRSS2 (rs2070788) aumentou o risco de óbito em indivíduos com idade avançada hospitalizados com Covid-19.

Palavras-chave: coronavírus, TMPRSS2, SARS-COV-2, mortalidade, polimorfismos.

ID: 534

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO014

Data: 14/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Loshouarn, H (Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guarneri, A A (Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Effects of temperature on *Rhodnius prolixus* and its infection by *Trypanosoma cruzi*

Introdução: Chagas disease, caused by the protozoan parasite *Trypanosoma cruzi*, is the main neglected vector borne illness in terms of public health burden in the Latin American region (Hotez et al. 2008), affecting ca. 8 million people. It is transmitted by kissing bugs of the Triatominae sub-family. Temperature is the main abiotic factor impacting the life and ecology of insects as they are ectotherms. This means that global warming will have a considerable effect on these invertebrates. A few studies have investigated the influence of temperature on the relationship between *Rhodnius prolixus* and *Trypanosoma cruzi*. These studies have found that temperature affects the outcome of the infection (Elliot et al. 2015, Rodriguez et al. 2016) as well as the behavior of the insect (Brito et al. 2017, Hinestroza et al. 2016). In our project we aim at understanding how temperature affects the parasite, the vector, and the relationship between them by investigating the effects of temperature rise on the infection dynamics and fitness costs of infection.

Objetivo(s): a. *Rhodnius prolixus* We investigated the differences in survival, moulting time, moulting success, weight and urine production of infected bugs at 4 temperatures, compared to uninfected ones. b. *Trypanosoma cruzi* We investigated the differences in infection success, time taken to reach the rectal cavity and infection severity at our 4 temperatures.

Material e Métodos: We placed infected and uninfected *R. prolixus* bugs in a device where we were able to control the temperature precisely. They stayed at our 4 temperatures for their entire lifetime. We monitored their survival, moulting success, moulting time, weight, size, parasite load and urine production, as these are all relevant indicators of fitness. We then compared our groups factoring in both temperature and status of infection. This allowed us to gain a lot of information on the effect of temperature on uninfected and infected individuals and the differences between these two groups.

Resultados e Conclusão: We reveal the first description of the evolution of infection over the entire life of the insect, as well as the first growth curve of *R. prolixus* following individual insects. We have showed that our protocol was able to maintain infection of 100% of insects infected at first instar up until adult stage. We have also showed significant effects of temperature and infection on moulting time and weight.

Palavras-chave: Global warming, disease vector ecology, thermobiology

ID: 588

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO015

Data: 15/11/2022

Horário: 14:30 às 14:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: SIESS-PORTUGAL, C (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), OZAKI, C Y (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Ramos-Sanchez, E M (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Chaves-Filho, A d B (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Yoshinaga, M Y (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), Miyamoto, S (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil), GOTO, H (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ALTERAÇÕES NO LIPIDOMA DE MACRÓFAGOS HUMANO THP-1 INFECTADOS E DE Leishmania (Leishmania) infantum

Introdução: As leishmanioses são doenças negligenciadas causadas por parasitos do gênero Leishmania. A forma clínica mais grave causada pela Leishmania (Leishmania) infantum nas Américas é a Leishmaniose Visceral (LV), que pode ser letal se não tratada. Além das manifestações sistêmicas clássicas da LV, alterações no perfil lipídico plasmático são observadas tanto em humanos quanto em animais infectados com aumento de triglicerídeos (TG), lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL) e diminuição de lipoproteínas de alta densidade (HDL). Na infecção humana por L. infantum, observamos anteriormente que níveis elevados de TG e VLDL aumentavam o risco de desenvolvimento da doença ativa. Em um estudo anterior do nosso grupo, observamos em macrófagos THP-1 infectados por promastigotas de L. infantum alterações na expressão de genes ligados ao metabolismo lipídico. Assim, alterações no metabolismo de lipídeos podem desempenhar um papel fundamental no metabolismo tanto de macrófagos quanto de Leishmania.

Objetivo(s): O objetivo do presente estudo foi caracterizar o lipidoma de amastigotas de L. infantum e macrófagos infectados por L. infantum.

Material e Métodos: Em resumo, a linhagem celular monocítica THP-1 foi diferenciada usando 20 ng/mL de PMA por 24 horas e depois mantida por 48 horas em meio RPMI 1640 com 5% de soro fetal bovino inativado pelo calor, a 37°C e 5% de CO₂. O macrófago THP-1 foi infectado com promastigotas de L. infantum fase estacionária por 6 horas no início do experimento, e então foi avaliado no tempo zero e 24 horas após a infecção. Em cada tempo de infecção, as amastigotas foram recuperadas e purificadas com o rompimento das células hospedeiras por passagens em agulhas de calibre 25G e 27G e centrifugação em gradiente Ficoll 400.

Resultados e Conclusão: A análise lipidômica não direcionada revelou um aumento em espécies de fosfolipídios, esfingolipídios, ácidos graxos livres e ésteres de colesterol nos macrófagos infectados. Interessantemente, observou-se que o perfil lipídico de Leishmania tem alta porcentagem relativa de ácidos graxos livres e esfingolipídeos, em comparação com as amostras celulares. Portanto, os dados sugerem que a interação Leishmania-macrófago levou a alterações no perfil lipídico tanto de parasitos quanto de células hospedeiras. Desse modo, a caracterização e quantificação relativa dos lipídeos alterados podem contribuir para esclarecer os mecanismos fisiopatológicos da Leishmaniose Visceral.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Leishmania (L.) infantum; lipidômica; macrófagos THP-1; lipídeos.

ID: 592

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO016

Data: 14/11/2022

Horário: 08:10 às 08:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Herazo, R A (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marchiol, A (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sosa Estani, S (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Una herramienta para mejorar el acceso a la información médica: app iChagas

Introdução: La enfermedad de Chagas (EC) es un problema de salud pública en Latinoamérica. La falta de conocimiento sobre la enfermedad entre el personal de salud constituye una barrera frecuente para el acceso a la atención médica. Estudios evidencian un déficit en los conocimientos sobre la EC en países endémicos y no endémicos. Otros estudios cualitativos reportan que la falta de información se enfoca en el área clínica y no tanto en la prevención y factores de riesgo. Para reducir la falta de conocimiento sobre EC, el uso de herramientas de las tecnologías de la información contribuye a mejorar la información sobre EC.

Objetivo(s): Crear una herramienta de consulta informativa, a través del uso de nuevas tecnologías de la información, donde el personal de salud pueda adquirir y ampliar su conocimiento sobre la EC.

Material e Métodos: Se conformó un panel de 18 expertos de Latinoamérica y Europa encargados de validar el contenido de la app. En paralelo, se realizó el desarrollo tecnológico de la aplicación y software.

Resultados e Conclusão: Se logra el desarrollo de la app iChagas para smartphones con sistema operativo Android y iOS, de descarga gratuita, disponible para uso online y offline, y disponible actualmente solamente en español. La app iChagas contiene 13 módulos: nueve módulos clínicos, tres módulos de salud pública y epidemiología y un módulo de prevención primaria. En general, la app contiene 371 imágenes, tres mapas interactivos y 10 Autoevaluaciones. Desde su lanzamiento en febrero a junio del 2022, más de 300 personas la han descargado. La falta de conocimiento, sumada a la baja disponibilidad de información práctica sobre EC, constituyen una oportunidad para el uso de herramientas de las tecnologías de la información en el sector salud. iChagas provee información médica sobre cómo diagnosticar y tratar a personas con Chagas, además, cuenta con información complementaria de salud pública. Su disponibilidad offline es de valor en áreas remotas, donde eventualmente la disponibilidad de información es limitada. Sin embargo, no se debe de tomar como una herramienta que pueda suplir el rol del personal de salud en el manejo de pacientes.

Palavras-chave: Enfermedad de Chagas Aplicaciones de la Informática Médica Acceso a la Información Difusión de Innovaciones

ID: 625

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO017

Data: 14/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Gascón, J (ISGlobal, Espanha), Molina, I (Hospital Universitario Vall d'Hebron, Espanha), Villegas, M L (Hospital General de l'Hospitalet, Espanha), García Rodríguez, M (Hospital General Universitario de Valencia, Espanha), Trigo Estebán, E (Hospital Universitario La Paz, Espanha), Barreira, F (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Forsyth, C (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marques, T (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sosa-Estani, S (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinazo, M (DNDi, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Estudio de fase 2, aleatorizado, multicéntrico y doble ciego para evaluar la seguridad y la eficacia de pautas posológicas de Fexinidazol oral para el tratamiento de pacientes adultos con enfermedad de Chagas crónica indeterminada (FEXI-12): resultados

Introdução: La enfermedad de Chagas (EC) es una enfermedad causada por Trypanosoma cruzi (T. cruzi), clasificándose entre las enfermedades más desatendidas del mundo. En Latino América, 21 países son endémicos para EC. El tratamiento actual tiene limitaciones significativas, y actualmente se limita a Nifurtimox y Benznidazol. Aquí describimos un estudio de Fexinidazol (FEXI) que evalúa su potencial para el tratamiento de EC.

Objetivo(s): Objetivo general del estudio FEXI-12: determinar la eficacia y seguridad de regímenes de dosificación alternativos de FEXI para eliminar la parasitemia por T. cruzi en individuos adultos con EC crónica indeterminada, en comparación con el control histórico con placebo. Objetivo primario: eficacia del tratamiento medida a través de la proporción de pacientes que negativizan la PCR (de base positiva) al final del tratamiento (EoT) y mantienen la eliminación parasitológica a los 4 meses de seguimiento.

Material e Métodos: Ensayo doble ciego, aleatorizado, prospectivo, comparativo, farmacocinético-farmacodinámico y de prueba de concepto, con tres grupos paralelos y control histórico con placebo. Se llevó a cabo en 5 sitios en España. Los 3 brazos evaluados: Fexinidazole 600 mg para 10 días QD, 1.200 mg para 3 días QD, y 600 mg para 3 días seguido por 1.200 mg para 4 días QD. Se incluyó un grupo placebo de control histórico. Se midió el efecto antiparasitario a través de PCR. Los análisis de eficacia fueron completados en la población intención de tratar (ITT).

Resultados e Conclusão: Se incluyeron 45 pacientes; 15 en cada brazo activo. Al final del tratamiento, se observó una eliminación de T. cruzi en 28/45 de los pacientes tratados, comparado con 12/46 en el grupo placebo. Solo 8/45 pacientes alcanzaron el endpoint primario de eliminación sostenida hasta los 4 meses de seguimiento. Efectos adversos (EAs): 290, pero 84% fueron considerados leves. Se determinó que 89 de los EAs fueron causados por Fexi. EAs más frecuentes: dolor de cabeza, náusea, dolor de espalda y pruritus. Tres pacientes tuvieron 4 EAs serias no relacionados al medicamento. Dos pacientes descontinuaron el tratamiento por causa de 5 EAs. Aunque Fexi demostró un efecto antitripanosomal moderado al EoT, esto no fue sostenido durante 4 meses de seguimiento, y la mayoría de los pacientes volvieron a exhibir parasitemia. El perfil de seguridad fue aceptable. El desarrollo de nuevos tratamientos para EC queda como una necesidad urgente.

Palavras-chave: Enfermedad de Chagas; Nuevos Tratamientos; Fexinidazol

ID: 640

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO018

Data: 14/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Castillos das Neves, Y (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Reis, A J (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Alaniz Rodrigues, M (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Bastos Ramis, I (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), von Groll, A (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Gerosimova, Y (University of Central Florida, Estados Unidos), Rhode, K (University of Central Florida, Estados Unidos), Almeida da Silva, P E (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil)

Instituições:

Título: Sensores desoxirribozimas binários na detecção e identificação de micobactérias de importância clínica

Introdução: A detecção e identificação do Mycobacterium tuberculosis e de outras micobactérias de importância clínica é essencial para a introdução de esquemas terapêuticos eficazes e para o controle das infecções causadas. Neste sentido, o desenvolvimento de métodos diagnósticos rápidos e acurados torna-se necessário.

Objetivo(s): Avaliar a especificidade de uma plataforma molecular, utilizando sensores desoxirribozimas binários (BiDz), para a detecção e identificação do Complexo M. tuberculosis (CMTB), Complexo M. abscessus (CMAB), M. avium, M. kansasii e M. intracellulare.

Material e Métodos: A partir do DNA de diferentes espécies de micobactérias, foi realizada a amplificação de uma região hipervariável 16S rRNA pela técnica de PCR. Posteriormente, os amplicons foram colocados em uma reação contendo os sensores BiDz e incubados por 30 minutos a 55°C no equipamento StepOneplus, para a leitura da fluorescência ao final da incubação. Os ensaios foram realizados em triplicata, sendo que cada espécie de micobactéria foi testada com um sensor específico para CMTB, CMAB, M. avium, M. kansasii e M. intracellulare.

Resultados e Conclusão: Quando utilizados os sensores BiDz frente às diferentes espécies de micobactérias, a especificidade dos sensores para CMTB e M. avium foi de 100%, e para CMAB, M. kansasii e M. intracellulare foi de 92,86%. A menor especificidade dos sensores BiDz para CMAB e M. intracellulare se deve a sua complementaridade com M. chelonae e M. chimaera, respectivamente. Isto é explicado pela relação filogeneticamente próxima das espécies, com similaridade de aproximadamente 100% das sequências do 16S rRNA. A menor especificidade dos sensores BiDz para M. kansasii pode ter ocorrido devido a complementaridade de um dos sensores com o M. tuberculosis. Estes dados indicam que esta plataforma molecular é uma promissora estratégia para a detecção e identificação do CMTB, CMAB, M. avium, M. kansasii e M. intracellulare. Embora os sensores BiDz para CMAB e M. intracellulare tenham também detectado M. chelonae e M. chimaera, é importante ressaltar que os esquemas terapêuticos preconizados para estas espécies relacionadas são os mesmos, podendo-se ampliar as espécies-alvos destes sensores sem prejuízo para o tratamento do paciente.

Palavras-chave: Mycobacterium; Plataforma diagnóstica; Desoxirribozimas; Especificidade.

ID: 650

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO019

Data: 14/11/2022

Horário: 08:20 às 08:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Iturra, J A D (Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais / Fundação Ezequiel Dias / Laboratório Centro de Tecnologia de Vacinas - UFMG , Belo Horizonte, MG, Brasil), Teixeira, S M R (Departamento de Bioquímica e Imunologia - Instituto de Ciências Biológicas - UFMG / Laboratório Centro de Tecnologia de Vacinas - UFMG , Belo Horizonte, MG, Brasil), da Silva, L B (Laboratório Centro de Tecnologia de Vacinas - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado, L F M (Laboratório Centro de Tecnologia de Vacinas - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Barbosa, J R (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Medeiros, F A C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, T M (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Figueiredo, M M (Universidade Estadual de Minas Gerais e Laboratório Centro de tecnologia de Vacinas - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fernandes, A P S M (Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais / Laboratório Centro de Tecnologia de Vacinas - UFMG , Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Proteínas quiméricas como novos antígenos para diagnóstico sorológico da doença de Chagas.

Introdução: A doença de Chagas (DCh) é uma doença negligenciada e endêmica causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Segundo a OMS e a DNDi, seis a sete milhões de pessoas estão afetadas, 75 milhões estão em risco de contrair a DCh, que causa em média 14.000 mortes/ano. Apenas 10% dos portadores são diagnosticados e menos de 1% é tratado. Os extratos antigênicos no sorodiagnóstico interferem com a especificidade e um único antígeno recombinante pode não alcançar alta sensibilidade, dada a diversidade antigênica das linhagens de *T. cruzi*. Por sua vez, o uso de proteínas recombinantes quiméricas pode melhorar essa importante ferramenta já que o sorodiagnóstico é essencial entre as estratégias de controle e prevenção.

Objetivo(s): Selecionar sequências proteicas, expressá-las em *Escherichia coli* e avaliar proteínas quiméricas como antígenos para sorodiagnóstico da DCh.

Material e Métodos: Análises de bioinformática foram realizadas com sequências de proteínas de *T. cruzi* testadas como antígenos únicos para identificar sequências de epítopos lineares de células B. As sequências obtidas foram combinadas em genes sintéticos contendo caudas de histidinas, que foram inseridos no vetor pET-24a(+). Proteínas quiméricas expressas por *E. coli* transformadas foram purificadas por cromatografia de afinidade e utilizadas como antígenos em ELISA. Condições iniciais foram definidas (concentração de proteína e título de soro, com pools DCh positivo e negativo) e testadas com soros individuais positivos (n=133) e negativos (n=114) para determinação da sensibilidade e especificidade. Também foram testadas 8 amostras de pacientes com diagnóstico de malária, 8 com fator reumatoide, 15 com toxoplasmose e 10 com leishmaniose visceral (LVH).

Resultados e Conclusão: Três proteínas quiméricas, QTc1 (28,27 kDa); QTc2 (26,73 kDa) e QTc3 (30,8 kDa), com pontos isoelétricos 6,53; 9,38 e 5,18, foram obtidas na fração solúvel do extrato bacteriano. Sensibilidade obtida no ELISA foi QTc1: 94% (IC95% 88-97), QTc2: 95% (IC95% 90-98) e QTc3: 92% (IC95% 87-96), e especificidade 97% (IC95% 92-99) para QTc1 e QTc2 e 98% (IC95% 94-100) para QTc3. Apenas amostras de LVH apresentaram reatividade, sendo 3 para QTc1 e 2 para QTc2. A padronização inicial demonstrou que as três proteínas constituem antígenos promissores a serem utilizados na otimização de testes de diagnóstico para a DCh. Diferentes condições serão avaliadas para validação do ELISA, assim como para a prototipagem e avaliação no desenvolvimento de um teste rápido.

Palavras-chave: Sorodiagnóstico, Doença de Chagas, antígeno quimérico

ID: 651

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO020

Data: 15/11/2022

Horário: 08:50 às 09:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Silva, A T P (Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), Moraes, A C C G (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), Sá, M V d S (Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), de Andrade, C C (Programa de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), de Andrade, L V (Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), Lopes, K E R (Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), de Souza, C D F (Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil., Petrolina, PE, Brasil), do Carmo, R F (Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, P, Petrolina, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Polimorfismos no gene PTX3 não estão associados à susceptibilidade à Hanseníase em pacientes do Nordeste Brasileiro

Introdução: A hanseníase é uma doença transmissível causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete a pele e nervos periféricos, podendo cursar com deformidades permanentes. A PTX-3 é uma molécula de reconhecimento padrão (PRM) que faz parte da imunidade inata e é responsável pela opsonização de patógenos e regulação do sistema complemento. Devido à sua importância no reconhecimento de patógenos, polimorfismos no PTX3 podem estar relacionados à suscetibilidade e resistência de doenças como a hanseníase.

Objetivo(s): Verificar a associação de polimorfismos no gene PTX3 com a susceptibilidade à hanseníase.

Material e Métodos: Nesse estudo foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, com diagnóstico positivo para hanseníase entre 2019 e 2022, atendidos em dois centros de referências nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. O grupo controle foi formado por doadores de sangue da Fundação Hemoba em Juazeiro-BA. Os dados clínicos e laboratoriais foram coletados através da análise dos prontuários de cada paciente. O DNA genômico foi extraído a partir de amostras de sangue total. Dois polimorfismos (rs1840680 e rs2305619) no PTX3 foram determinados em amostras de casos e controles através da técnica de PCR em tempo real utilizando sondas de hidrólise pré-desenhadas (Applied Biosystems). Para a análise estatística foi utilizado o programa GraphPad Prism 8.0.1. Foram consideradas significativas associações com $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Foram incluídos um total de 149 pacientes com hanseníase e 192 controles saudáveis. Em relação ao rs1840680, foi observado uma frequência dos genótipos GG=38,5%, AG=44,4% e AA=10,7% no grupo caso e uma frequência de GG=42,7%, GA=41,6% e AA=15,6% no grupo controle ($p=0,30$). Para o rs2305619, houve uma distribuição de GG=27,7%, AG=47,2% e AA=24,3% no grupo caso e uma frequência de GG=27,0%, AG=50,5% e AA=19,7% no grupo controle ($p=0,52$). Não houve associação entre os polimorfismos rs1840680 e rs2305619 com a susceptibilidade à hanseníase em pacientes do nordeste brasileiro.

Palavras-chave: Hanseníase; imunidade inata; polimorfismos; susceptibilidade.

ID: 659

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO021

Data: 14/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Gouveia, A (IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Braga, F N (IFAM, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortés, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, MANAUS, AM, Brasil), Comape, A (SEMSA Manaus, Manaus, AM, Brasil), Souza, M E (UNINORTE, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Controle de *Aedes* spp. e *Culex* spp. em pontos estratégicos com Estações Disseminadoras de Larvicida, no município de Manaus – AM

Introdução: O mosquito *Aedes aegypti* é responsável, no Brasil, pela transmissão de diversas arboviroses como a dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. As formas de controle usuais utilizadas demonstram ineficiência no controle das populações desse vetor

Objetivo(s): Este trabalho teve como objetivo avaliar o controle de *Aedes* spp. e *Culex* spp. em pontos estratégicos (PE's), através de Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL's) com Piryproxyfen (PPF), na cidade de Manaus-AM

Material e Métodos: Os PE's da cidade de Manaus são de responsabilidade de quatro distritos de saúde (DISA's). Em cada DISA, foram selecionados 20 PE's, 10 pertencentes ao grupo controle (GC) e 10 ao grupo de intervenção (GI), para um total de 80 PE's avaliados. Nos pontos do GI foram instaladas EDL's. Mensalmente as equipes de Agentes de Combate às Endemias (ACE's) visitam os PE's selecionados e realizam a captura de mosquitos adultos utilizando aspirador mecânico de Nasci e a manutenção das EDL's instaladas. Foram realizadas análises exploratórias e descritivas a partir de indicadores entomológicos de adultos e a positividade dos PE's, considerando a densidade populacional por captura de espécimes adultos, durante o período de setembro de 2020 a maio de 2022

Resultados e Conclusão: Até o momento, se capturaram um total de 3.705 mosquitos adultos, sendo 1.600 pertencentes ao GC e 2.105 ao GI. *Culex* spp. foram os mais abundantes (2.152 [F:1.106;M:1.254]), seguidos de *Ae. aegypti* (1.385 [F:668;M:801]) e *Ae. albopictus* (168 [F:83;M:94]). O Indicador de Fêmeas de Adultos (IFA) para *Ae. aegypti* foi de 27,08 (IC95% [15,25-41,68]) no GC e 13,70 (IC95% [9,83-18,44]) no GI. Para *Ae. albopictus* o IFA foi de 2,37 (IC95% [0,50-4,23]) no GC e 2,66 (IC95% [0,51-4,82]) no GI. Já *Culex* spp. o IFA foi de 30,91 (IC95% [21,14-40,68]) no GC e de 30,76 (IC95% [23,01-38,51]) no GI. Quanto à positividade de PE's para *Ae. aegypti* ao longo do estudo, apresentou-se menor porcentagem de pontos positivos no GI (10,7%) em comparação ao GC (18,6%). Para *Aedes aegypti* houve uma redução no número de fêmeas adultas nos PE's pertencentes ao GI (com EDL's), em comparação ao GC. Para *Culex* spp. a estratégia não tem demonstrado resultados significativos, possivelmente devido a que os espécimes deste gênero preferem criadouros com características diferentes das oferecidas pelas EDL's.

Palavras-chave: Pontos estratégicos, Controle Vetorial, *Aedes aegypti*, *Culex*, Estações Disseminadoras de Larvicida

ID: 720

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO022

Data: 14/11/2022

Horário: 12:40 às 12:50

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Miranda, R P R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, G L (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Castro, D P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Effects of *Metarhizium anisopliae* propagules on the digestive system of *Aedes aegypti* larvae, and viability of fungi exposed to gut lytic factors

Introdução: Vector management methods encompass direct control of the target population mainly by the use of insecticides. However, continuous employment of such substances may promote undesirable effects, especially in anthropophilic insects. *Metarhizium anisopliae* (brunneum) is an entomopathogenic fungi widely used as a sustainable mycoinsecticide in agriculture. *Aedes aegypti* larvae are detritivore and ingest particles, and the ingestion of fungal propagules is the main form of infection in culicidean larvae.

Objetivo(s): The aim of this study is to characterize the enzymatic profile of *Ae. aegypti* larvae treated with forms of *M. anisopliae*, in order to identify physiological targets for optimization of biological control tools. In addition, we aim to clarify if larvae can counteract the conidia infection by synthesis of lytic factors.

Material e Métodos: *Ae. aegypti* larvae were exposed to 108 propagules/mL of conidia and blastospores formulated in 0.1% (v/v) Tween 80. β -glucosidase and β 1,3-glucanase activity were analysed from dissected intestine and rest of body of individual larvae samples. For β -glucosidase assays, homogenates were incubated with β -D-glucopyranoside (100 μ M) and enzyme activity was measured by fluorimetry. For β -1,3-glucanase assays, pools of samples from 5-10 insects were incubated with laminarin (0,25 mg/ μ L) and the colorimetric of reduction sugars were measured by spectrofometry. Conidial viability was estimated by resazurin assay after exposure of a propagule suspension to carcass and intestine pool extracts.

Resultados e Conclusão: Conidia and blastospores decreased the activity of β -glucosidase in the gut after one post treatment in comparison to control groups. However, at the fifth day post treatment, conidia seemed to increase activity, while blastospores reduce it in larvae gut. Although no statistical differences were detected in β 1,3-glucanase assays, a tendency of increased enzymatic activity were detected at first and third day after treatment only in the rest of body in both treatments. Resazurin assays showed relevant decrease of conidial viability exposed to larval gut and rest of body extracts, in comparison to control groups. Preliminarily, we suggest that fungi propagules can modulate enzymatic activity in the digestive system of *Ae. aegypti* larvae. Additionally, insect's lytic factors may interfere with the entomopathogen's viability, demonstrating biochemical interactions and limitations of such host-pathogen interface.

Palavras-chave: Vector management, biological insecticide, biochemistry

ID: 767

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO024

Data: 15/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Nascimento, G J (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cosme, L V (Yale University, Estados Unidos), Martins, A J (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Diversidade nucleotídica de fragmentos do canal de sódio regulado por voltagem em populações brasileiras de *Aedes (Stegomyia) albopictus* (Skuse, 1894)

Introdução: O mosquito *Aedes albopictus*, originário da Ásia, é uma das espécies invasoras mais bem sucedidas no mundo. Apesar de sua introdução no Brasil ser recente, já se encontra amplamente disseminado, com suas origens de introdução e dinâmica populacional evolutiva ainda pouco exploradas. A diversidade no gene do canal de sódio regulado por voltagem (NaV) tem sido muito explorada em insetos vetores, uma vez que alterações nesse gene estão relacionadas à resistência a inseticidas piretroides e DDT.

Objetivo(s): Nosso objetivo foi avaliar a diversidade de fragmentos do gene NaV em populações naturais de *Ae. albopictus* das regiões do Brasil.

Material e Métodos: Um banco de DNA foi organizado com 46 populações, distribuídas entre 20 estados brasileiros, dos quais foram feitos pools de DNA por população, utilizados para amplificar dois fragmentos do gene NaV (IIS6 e IIS6). Estes produtos foram então sequenciados em plataforma Illumina e as sequências resultantes filtradas e organizadas pelo pipeline SeekDeep. Os haplótipos resultantes foram alinhados, analisados e suas frequências calculadas para cada localidade. Realizamos inferências filogenéticas para sugerir possíveis relações de origem e derivação entre eles.

Resultados e Conclusão: Observou-se uma variedade de 20 e 24 diferentes haplótipos para os fragmentos IIS6 e IIS6, respectivamente, onde apenas substituições sinônimas foram observadas. A distribuição e as frequências de determinados haplótipos sugeriram uma regionalização, como os haplótipos do segmento IIS6 que estão divididos em dois clados, onde um deles está 5,6X mais concentrado nas populações da região Nordeste do Brasil. Haplótipos de ambos os segmentos do NaV foram encontrados exclusivamente em algumas regiões, como os 2s6.16, 2s6.17 e 3s6.16, presente apenas nas populações do Espírito Santo, que é o estado apontado como provável porta de entrada da espécie no país. Comparações com dados depositados no GenBank revelaram similaridade de alguns haplótipos com os de populações da Malásia. Nossos resultados sugerem ampla diversidade no gene NaV em populações de *Ae. albopictus* do Brasil, compatível com múltiplas introduções do vetor no país. Além disto, observamos convergências de variações nucleotídicas em diferentes haplótipos e indícios de eventos de duplicações gênicas.

Palavras-chave: Filogenia, Insetos vetores, Canais de Sódio Regulados por Voltagem, NGS, *Aedes*

ID: 784

Área: Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO025

Data: 15/11/2022

Horário: 11:10 às 11:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Silva Filho, P L (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Rodrigues, A O (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Alessio, E F (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Filho, G C d M (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Nunes, L C (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Zaitune, M A (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Silva, A M C d (UNIC-Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil)

Instituições:

Título: FATORES ASSOCIADOS AO MANEJO CLÍNICO INADEQUADO DOS ACIDENTES COM SERPENTES NO ESTADO DE MATO GROSSO

Introdução: Os acidentes causam significativo impactos na saúde pública, na economia e na sociedade, devido ao elevado número de óbitos, além de sequelas de corrente do acidente assim como amputações. No ano de 2013, o Brasil passa por um desabastecimento em 50% na produção de soro antiofídico, devido adequações e reformas nos parques industriais, diminuição na quantidade de serpentes, matéria prima e, conseqüentemente, interrupção na produção dos soros. Com a escassez de soro antiofídico, o manejo clínico adequado dos acidentes torna-se necessário ao profissional médico, prevalecendo a intenção de salvar a vítima de acidente ofídico. E considerando o atual momento de escassez, entender os fatores que interferem no uso racional de soro servirá para direcionar as ações públicas que garantam a continuidade da assistência e a redução de sequelas ao acidentado.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico e o manejo ao acidente ofídico no estado de Mato Grosso no período de 2014 a 2018

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, analítico, com 2897 notificações de acidentes com serpentes extraídas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. O Manejo clínico foi caracterizado utilizando critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde no emprego do soro antiofídico, observando o tipo de serpente, sintomas clínicos, tipo de soro e quantidade de ampolas. Realizou-se o teste do χ^2 de Mantel Haenszel na análise bivariada e regressão de Poisson na análise multivariada. O nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados e Conclusão: Resultados: Fatores como: o tipo de serpente não Bothrops (RP 2,85, IC 2,63-3,03), o acidente grave (RP 2,21, IC 1,98-2,48), as manifestações clínicas locais (RP 1,36, IC 1,20-1,54), o ano de ocorrência posterior ao ano de 2015 (RP 1,14, IC 1,04 -1,54) e a raça branca (RP 1,14, IC 1,03 -1,25) estão diretamente relacionados com a qualidade do manejo **CONCLUSÃO:** Principalmente neste período de escassez de soro antiofídico, o manejo clínico adequado do acidente ofídico é imprescindível para otimizar a quantidade de ampolas, como a redução da morbimortalidade da população acometida. Além de elaboração de Políticas Públicas voltadas para prevenção de acidentes ofídico, educação permanente médica e o uso de Equipamentos de Proteção individual-EPI, em regiões com alta incidência de acidente ofídico.

Palavras-chave: Acidente Ofídico, Gerenciamento Clínico, Soroterapia

ID: 805

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO026

Data: 15/11/2022

Horário: 16:30 às 16:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Souza, H A d S d (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Blanco, C M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baptista, B d O (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Barros, J P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, A B M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Melo, G C (Fundação de Medicina Tropical - Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Souza, R M (Centro de Pesquisa em Doenças Infecciosas, Centro Multidisciplinar, Cruzeiro do Sul, AC, Brasil), Guimarães, A C R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, L R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: GENETIC DIVERSITY OF PLASMODIUM VIVAX METACASPASE-1 (PvMCA1) IN BRAZILIAN ISOLATES FROM AMAZON FOREST AND THE IMPACT IN THE PROTEIN STRUCTURE

Introdução: Parasite chemoresistance is one of the main obstacles to malaria control and, in this context, it is imperative the identification of parasite proteins that could emerge as therapeutic targets. Recently, the metacaspase family, which was already implicated in the development of parasitic protozoa, has been considered as a potential target. However, polymorphisms in both intronic and catalytic regions of *P. vivax* metacaspase-1 (PvMCA1) have been identified in non-Brazilian endemic areas and hypothetically could impact the protein structure and activity.

Objetivo(s): Evaluate the genetic diversity of PvMCA1 in Brazilian endemic areas and the impact in the protein structure

Material e Métodos: *P. vivax* isolates were obtained from two endemic areas in Brazil (Cruzeiro do Sul/Mâncio Lima – AC and; Manaus – AM) and PvMCA1 polymorphism was studied by DNA sequencing, comparing with *P. vivax* reference strain from different geographic areas. Isolates from patients presenting recurrent infection were included to evaluate the association between chemoresistance and PvMCA1 diversity. Additionally, molecular modelling was performed to verify the impact of the polymorphisms on the profile of protein structure

Resultados e Conclusão: Three variants (TR1a, TR1b and TR2b) of the intronic region were identified by the presence of one or two repeat units and by the replacement of adenine to guanine in the 10th position of the unit. TR1a was the most prevalent (62.2%), showing complete homology with El Salvador (Sal-1) and China reference strains, while variants with three or four repetitions, detected in other endemic countries, were not observed. Polymorphism of the catalytic domain was not observed in *P. vivax* isolates herein studied, indicating an absence of relation to recurrent infections. Molecular modelling was performed considering the mutations already described in other endemic countries and no significant change related to the three-dimensional structure was identified, although it was detected alteration in the electrostatic profile of the PvMCA1 region bearing the catalytic site of the protease. Our data indicate a high degree of conservation of the catalytic domain of PvMCA1 in endemic areas of Brazil, which may contribute to the eligibility of this protease as a therapeutic target candidate for malaria caused by *P. vivax*.

Palavras-chave: Metacaspase; *P. vivax*; genetic diversity

ID: 809

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO027

Data: 14/11/2022

Horário: 10:10 às 10:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Silva, C J (Universidade de Fernando Pessoa, Portugal), Lima, K P B (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Suassuna Monteiro, J F d C L (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Almeida, E L (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, A K S F (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Souza, S F (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Carvalho dos Santos, S N (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), e Silva, C S d A G (Universidade Fernando Pessoa, Portugal), Brandão Filho, S P (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: ECO-EPIDEMIOLOGY OF CUTANEOUS LEISHMANIASIS IN AN ENDEMIC AREA OF THE NORTHEAST REGION, PERNAMBUCO, RECIFE, BRAZIL

Introdução: Cutaneous Leishmaniasis (CL) is considered a disease of great dermatological importance for Public Health. In Brazil, are reported autochthonous cases in all states, and Pernambuco (PE) State has a prevalence of 30%.

Objetivo(s): The objective of this study was to evaluate the disease transmission's cycle through the eco-epidemiology of CL in an ancient colonization endemic area. It was evaluated through the identification of autochthonous cases, characterization of the sandfly fauna, domestic reservoirs, and identification of Leishmania's species involved.

Material e Métodos: Almost 170 suspected patients of CL have participated on the study and 272 domestic animals, all from an endemic area of the Municipality of Moreno-PE. Animals and humans were from both sex, and various race and age. The animals belonged to the species *Canis familiaris* (n=212), *Felis catus* (n=21), *Equus caballus/Equus asinus* (n=33), *Capra aegagrus hircus* (n=5) and *Ovis aries* (n=1). Phlebotomine sandflies were captured inside and outside the home. The years of age from human sample ranged from 5 to 74 years. The majority of them was male, with brown skin, professionally active, and with a low level of education.

Resultados e Conclusão: Of the 85 patients submitted to lesion edge scraping, 25.6% were positive on smears for CL and 34 isolates were identified as *Leishmania (Viannia) braziliensis*, a species circulating in the region. Confirmation of human cases by PCR was statistically significant. The Kappa test was performed on PCR to measure the concordance index between biopsy and lesion swab samples with a value of 60.8% and $p < 0.001$. Of the 272 domestic animals studied, 168 were males and 104 were females. Among these, 31 had lesions and 29 were dogs, one cat, one sheep and all were positive by qPCR. More than 200 specimens of sandflies (80 males and 159 females) were captured and identified as *Lutzomyia whitmani* (99.6%) and *Lutzomyia evandroi* (0.4%). Among the females of *Lu. whitmani*, 92.6% (n=60) were infected with *Leishmania (V.) braziliensis* detected by qPCR. These results suggest the participation of domestic animals as possible reservoirs. However, further studies are necessary to better understand the transmission cycle and to take measures recommendations to control the disease.

Palavras-chave: Eco-epidemiology. Transmission cycle. Laboratory and clinical diagnosis. Cutaneous leishmaniasis. *Leishmania (V.) braziliensis*.

ID: 818

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO028

Data: 14/11/2022

Horário: 16:00 às 16:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Barbosa, K F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Maziero, L d M A (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R d R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tebet, D G M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Demenciano, J R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, R O d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: HEPATITE AGUDA DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA EM MATO GROSSO DO SUL

Introdução: A hepatite é qualquer inflamação do fígado que pode ser provocada por causas diversas, sendo as mais frequentes as infecções pelos vírus tipo A, B e C e o abuso do consumo de álcool ou outras substâncias tóxicas. Em abril de 2022, foi notificado à Organização Mundial da Saúde (OMS) a ocorrência do aumento de casos de hepatite aguda de etiologia desconhecida em crianças menores de 10 anos no Reino Unido. Em maio de 2022, foi considerado pelo Ministério da Saúde a ocorrência do primeiro caso provável de hepatite aguda de etiologia desconhecida no Brasil, sendo esta, notificada pelo estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivo(s): Desta forma, a presente pesquisa teve por objetivo descrever o perfil do caso provável de hepatite aguda de etiologia desconhecida notificado em Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de informações obtidas no banco de dados do sistema REDCap, sendo elas, número de notificações, idade, sexo, sinais e sintomas, resultados de exames laboratoriais e evolução do caso.

Resultados e Conclusão: O estado de Mato Grosso do Sul registrou até 05 de julho, três notificações de casos suspeitos de hepatite aguda de etiologia desconhecida. Destes casos, um foi classificado como provável e os outros dois descartados por não atender a definição de caso preconizada pelo Ministério da Saúde. O caso provável encontrava-se hospitalizado no momento da notificação (maio de 2022). O indivíduo acometido é do sexo feminino, 16 anos de idade, os sinais e sintomas registrados foram dor abdominal, náuseas, diarreia, icterícia e como resultado de exames laboratoriais apresentou transaminase oxalacética (TGO) 700U/L e transaminase pirúvica (TGP) 520U/L. Os resultados laboratoriais foram negativos para hepatites virais, arboviroses, SARS-CoV-2, influenza, outros vírus respiratórios, citomegalovírus, epstein-barr e enterovírus. Atualmente, o caso segue em recuperação domiciliar e diante dos resultados laboratoriais não foi detectada origem infecciosa que justifique o quadro clínico apresentado. A investigação, detecção e resposta imediata às emergências em saúde pública desenvolvidas pela vigilância em saúde, são fundamentais para adoção de medidas de prevenção e controle de agravos de forma eficaz e oportuna evitando desfechos desfavoráveis a manutenção da vida.

Palavras-chave: Crianças; Epidemiologia; TGO; TGP.

ID: 840

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO029

Data: 15/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Araujo, J E (Plataforma de Produção e Infecção de Vetores da Malária - PIVEM, Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia/Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fiocruz-RO em associação com a Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Andrade, A O (Plataforma de Produção e Infecção de Vetores da Malária - PIVEM, Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, J F (Plataforma de Produção e Infecção de Vetores da Malária - PIVEM, Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia/Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fiocruz-RO em associação com a Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Teles, C B G (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmanioses - PBML, Fiocruz Rondônia/Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fiocruz-RO em associação com a Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Araujo, M d S (Plataforma de Produção e Infecção de Vetores da Malária - PIVEM, Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Exposição de mosquitos fêmeas de *Anopheles darlingi* a antimaláricos para bloqueio de transmissão de *Plasmodium vivax*

Introdução: Diferentes estudos e estratégias para auxílio do controle da malária estão sendo baseados no bloqueio de transmissão do parasita no mosquito vetor, visando as primeiras fases de desenvolvimento do *Plasmodium* no mosquito.

Objetivo(s): Avaliar a ação de antimaláricos no bloqueio total de transmissão da malária vivax em *Anopheles darlingi* por meio de ensaio de contato direto.

Material e Métodos: Para a realização dos ensaios de contato direto, foi utilizado a metodologia de Paton et al. (2019). Foram utilizados os antimaláricos atovaquona (ATQ), primaquina (PQ), cloroquina (CQ), mefloquina (MQ) e tafenoquina (TQ), utilizando 25 fêmeas de *An. darlingi* para cada grupo experimental e controle. Os mosquitos foram expostos por 60 minutos antes da infecção (60m.a.i). Em seguida foi realizado o Direct Membrane-Feeding Assays – DMFA com amostras de sangue de pacientes infectados com *Plasmodium vivax*++, com substituição do plasma por soro AB+ inativado. As dissecações do intestino foram realizadas no 7º dia após a infecção. Para as análises dos dados, foram considerados somente os controles com prevalência > 80%. A prevalência de infecção foi analisada pelo teste χ^2 e intensidade de oocistos por Mann-Whitney. A partir dos antimaláricos que bloquearam a transmissão com 60m.a.i, deu-se seguimento às seguintes formas de exposição de 6 minutos: i) exposição antes da infecção (6m.a.i); ii) exposição 24 horas antes da infecção (24h.a.i), e iii) exposição 12 horas depois da infecção (12h.d.i.).

Resultados e Conclusão: Os antimaláricos testados obtiveram as seguintes prevalências de infecção para 60m.a.i: ATQ (0%), CQ (97,26%), MQ (96,67%), PQ (93,10%) e TQ (95,92%). O antimalárico ATQ foi o único que eliminou o *P. vivax* em exposição 60m.a.i. A partir disso, somente o ATQ seguiu para as demais exposições. Houve reduções significativas na prevalência de infecção do grupo ATQ na exposição de 6m.a.i (26.67%), 24h.a.i (23.21%) e 12h.d.i (43.75%) comparados com o grupo controle ($p < 0.0001$). *Plasmodium vivax* foram completamente eliminados em mosquitos fêmeas expostas ao ATQ por 60m.a.i. com redução da prevalência de infecção em 6m.a.i., 24h.a.i. e 12h.a.i. Desta forma, este estudo demonstra ser um bom modelo experimental para estudos de bloqueio de transmissão do plasmódio no principal vetor da malária humana na região Amazônica.

Palavras-chave: Bloqueio de transmissão, Exposição de mosquitos, *Anopheles darlingi*, Controle vetorial, DMFA.

ID: 879

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO030

Data: 15/11/2022

Horário: 08:00 às 08:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Takahashi, M B (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Teixeira, A F (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Nascimento, A L T O (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Interação patógeno-hospedeiro na leptospirose: o papel das proteínas de superfície majoritárias de *Leptospira interrogans* no processo de adesão em células de mamíferos

Introdução: A leptospirose é uma zoonose amplamente disseminada pelo mundo. No Brasil, as epidemias mais frequentes ocorrem nas comunidades pobres durante o período de chuvas, época em que os alagamentos constantes associados às condições precárias de saneamento favorecem o contato com ambiente e água contaminada. Medidas para controlar a propagação da doença são falhas. O entendimento dos mecanismos de patogenicidade das leptospirosas é fundamental para bloquear a ação deste patógeno. Nesse sentido, a identificação de proteínas da membrana externa conservadas são os principais alvos de pesquisa, visto que essa localização de superfície está envolvida na interação inicial com o hospedeiro.

Objetivo(s): Avaliação *in vitro* do envolvimento das proteínas de membrana majoritárias LipL21, LipL41, Lip46, OmpL1 e OmpL37 como receptores de células de mamíferos.

Material e Métodos: A interação das proteínas de interesse e células do hospedeiro foi avaliada com o cultivo de células endoteliais, epiteliais e fibroblastos em micropoças. Soros de camundongo anti-proteínas e proteínas de interesse foram utilizados como competidores nos ensaios de adesão das leptospirosas às células.

Resultados e Conclusão: Os ensaios de ligação das proteínas de interesse *in vitro* mostraram que as proteínas OmpL1 e LipL41 interagem com as células do hospedeiro. Os ensaios de adesão das leptospirosas pré-incubadas com soros anti-proteínas mostraram que estes anticorpos são capazes de inibir parcialmente a adesão das bactérias às células. Também foi interessante notar que o soro anti-LipL41 aumentou a adesão do patógeno ao hospedeiro nas células endoteliais HMEC-1, sugerindo um mecanismo de patogênese via anticorpos. Os ensaios utilizando as proteínas de interesse como competidores também demonstrou a mesma atividade inibitória vista pelo uso de anticorpos policlonais, corroborando com o papel destas proteínas na adesão ao hospedeiro. Como conclusão, as proteínas de superfície majoritárias de *L. interrogans* avaliadas no estudo podem estar envolvidas no processo de adesão da bactéria ao hospedeiro. A inibição parcial nos ensaios de competição reitera a redundância funcional das proteínas na patogênese da leptospirose.

Palavras-chave: Leptospirose, interação patógeno-hospedeiro, adesão, cultura de células. Agências financiadoras: FAPESP, CNPq, Fundação Butantan

ID: 889

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO031

Data: 15/11/2022

Horário: 14:40 às 14:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: SOARES, R P (Instituto René Rachou/FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), REGO, F D (Instituto René Rachou/FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Laurenti, M D (Faculdade de Medicina/Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Leishmania amazonensis from distinct clinical forms/hosts has polymorphisms in Lipophosphoglycans and displays variations in immunomodulatory properties in murine macrophages

Introdução: Leishmania infections result in a spectrum of clinical manifestations determined by complex host-parasite interactions. Leishmania amazonensis has been identified from patients with diverse clinical forms of leishmaniasis, including localized cutaneous leishmaniasis (LCL), anergic diffuse (ADCL), muco-cutaneous (MCL) and canine visceral leishmaniasis (CVL) in South American countries, mainly in Brazil. As a part of a wider project on the glycobiology of Leishmania parasites, we evaluated the role of L. amazonensis LPGs from distinct clinical forms and hosts during the interaction with murine macrophages. The present study adds information to the complex context that involves the mediation of the immune response by glycoconjugates, such as LPG.

Objetivo(s): Here, we evaluated functional/biochemical LPG properties from six L. amazonensis strains from different hosts/ clinical forms.

Material e Métodos: Six strains of L. amazonensis from different clinical forms and hosts were evaluated and are listed in Table 1. Promastigotes were cultured in M199 medium supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS). Lipophosphoglycans were extracted with organic solvents and purified using phenyl-Sepharose from late log-phase cells. Organic eluates were dried through N₂ evaporation and purified LPGs were resuspended in endotoxins-free water and quantitated using phenol-sulfuric method. LPG concentrations were adjusted to 10 µg/mL in RPMI prior to the functional experiments in murine macrophages. To evaluate the production of different mediators in response to LPG, macrophage culture supernatants were collected after 48 h of incubation. NO, TNF-α, IL-6, IL-10, IL-12p70 and MCP-1 were determined using BD Cytometric Bead Array (CBA) Mouse Inflammation Kit.

Resultados e Conclusão: Leishmania amazonensis strains isolated from different clinical forms and hosts displayed functional and biochemical polymorphisms in their LPGs. Qualitative differences with respect to side chains substitutions enabled the description of three types of LPG (I-III). Although three strains bearing side chains in their LPGs (GV02, BA276 and LV78) had higher pro-inflammatory profile, a clear correlation was not fully established in murine macrophages.

Palavras-chave: Leishmania amazonensis; glycoconjugates; lipophosphoglycan; macrophage; innate immunity

ID: 891

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO032

Data: 15/11/2022

Horário: 10:10 às 10:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: da Silva, L D (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Ramos, I G (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Lopes, N C (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Lovo, C B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, E B A (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, C M (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, RO, Brasil), Matos, N B (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), de Lima, S M D (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - UniSL Afya, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil)

Instituições:

Título: Lobomicose em pacientes atendidos no Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia: estudo retrospectivo de 2010 a 2021

Introdução: A Lobomicose, ou doença de Jorge Lobo, é uma infecção fúngica crônica causada pelo fungo *Lacazia loboi*, que acomete a derme e se desenvolve na camada subcutânea, ocasionada pela inoculação traumática do fungo. Apresenta manifestações clínicas granulomatosas, do tipo queloidianas e verrucosas, com características nodulares, que acometem áreas expostas da pele, como face, pavilhões auriculares, membros superiores e inferiores. A região Amazônica é classificada como a região endêmica para a doença, com ocorrência frequente em indivíduos do sexo masculino que atuam em serviços rurais e garimpos devido ao contato frequente com o solo e plantas, tornando-os mais suscetíveis à ocorrência de acidentes nesses locais. O cultivo do fungo ainda é inviável, por este não se desenvolver em nenhum meio de cultura. O diagnóstico é feito pelo exame micológico direto, sendo observadas as estruturas somáticas do fungo.

Objetivo(s): Esse estudo tem como objetivo realizar uma análise retrospectiva da ocorrência de Lobomicose no período de 2010 a 2021 em pacientes atendidos no Laboratório de Micologia Médica (LMM) do CEPEM.

Material e Métodos: Para a obtenção dos dados deste estudo, foi realizada uma análise retrospectiva dos dados registrados pelo LMM, contendo informações sobre variáveis demográficas, clínicas e laboratoriais.

Resultados e Conclusão: Foram realizados 5.826 exames micológicos, com positividade em 1.890 exames. Foram observados 29 casos positivos para Lobomicose, confirmados por microscopia direta, com maior ocorrência em 2019, com oito amostras positivas. Pertenciam a pacientes do sexo masculino 89,7% (26/29) das amostras, com idade média de 63,9 anos (intervalo: 37 a 101), e 55% referiam ocupações relacionadas ao campo. A maioria das amostras foi proveniente de raspado de lesão de membros inferiores (58,6%), seguidos de membros superiores (27,6%) e orelhas (13,8%). O material biológico foi analisado por microscopia direta para identificação morfológica do fungo, com confirmação da presença de estruturas fúngicas compatíveis com *L. loboi* nos materiais biológicos analisados. A ocorrência de Lobomicose na região de Porto Velho foi frequentemente registrada em indivíduos do sexo masculino com idade avançada, estando relacionada ao envolvimento direto com atividades rurais, e com maior frequência acometendo os membros inferiores.

Palavras-chave: *Lacazia loboi*, Doença de Jorge Lobo, Lacaziose.

ID: 897

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO033

Data: 15/11/2022

Horário: 14:20 às 14:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Sotomayor, K M (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo , São Paulo, SP, Brasil), Sanchez, E M R (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo , São Paulo, SP, Brasil), Souza , M d A (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo , São Paulo, SP, Brasil), Reis, L C (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Muxel, S (Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pereira, V R A (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz , Recife, PE, Brasil), Felinto de Brito, M E (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz , Recife, PE, Brasil), Floeter-Winter, L M (Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Goto, H (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: MicroRNAs alvejam via de junção aderente em Leishmaniose Cutânea

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença endêmica na América Latina sendo causada principalmente no Brasil pela *Leishmania (Viannia) braziliensis*. As manifestações clínicas variam desde formas cutâneas (LC) leves e localizadas até formas mucosas (LM), e a resposta imune do hospedeiro determina fortemente o desfecho da infecção e o desenvolvimento da lesão. No entanto, os mecanismos que levam à progressão ou cicatrização das lesões e formação de úlceras ainda não são bem conhecidos e os microRNAs (miRNAs) podem estar envolvidos na patogênese da LC.

Objetivo(s): Considerando a pouca compreensão do mecanismo que causa a formação da úlcera e a falta de evidências sobre o envolvimento de miRNAs na patogênese da LTA, onde a inflamação tem um papel importante, o objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de miRNA na LTA.

Material e Métodos: Pesquisamos no plasma de pacientes infectados por *L. (V.) braziliensis* com lesão cutânea ativa, autocurados, curados sem nenhum tratamento específico e controles saudáveis, e em paralelo, a expressão de miRNA em células THP-1 monocíticas humanas infectadas in vitro com promastigota de *L. (V.) braziliensis*. Para realizar o presente estudo, os cDNAs foram sintetizados com o Kit miScript II RT Kit (Qiagen) a partir de RNA total tanto de experimentos in vitro quanto de plasma de pacientes. Em seguida, foram submetidos ao qPCR array para análise da expressão de 84 microRNAs associados à resposta autoimune e inflamatória utilizando o kit miScript microRNA PCR array (QIAGEN).

Resultados e Conclusão: Identificamos 14 miRNAs diferencialmente expressos em indivíduos autocurados, sendo oito regulados positivamente e seis regulados negativamente em relação ao controle. Ao comparar pacientes autocurados com o grupo de doença ativa, encontramos 23 miRNAs significativamente diferentes, 14 destes com regulação positiva e 9 com regulação negativa. Considerando todos os miRNAs diferencialmente expressos, buscamos genes alvo e vias metabólicas usando a plataforma Diana MiRPath 3.0 como o algoritmo escolhido para prever interações miRNA/mRNA. Dois desses miRNAs (*hsa-miR-15b-5p*, *hsa-miR-29b-3p*) foram relacionados à via de junção aderente com 28 possíveis genes-alvo. Nossos dados sugerem o envolvimento de miRNAs no desenvolvimento da lesão em pacientes com LTA provavelmente modulando a tradução gênica relacionada à via de junção aderente.

Palavras-chave: células THP-1, *L. (V.) braziliensis*, LTA, microRNA, patogênese.

ID: 912

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO034

Data: 15/11/2022

Horário: 16:40 às 16:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Soares, I F (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Matos, A S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baptista, B O (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sandoval, A R (Oxford University, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Albrecht, L (Fiocruz Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Totino, P R R (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues da Silva, R N (Fiocruz - Biomanguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel Ribeiro, C T (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt Riccio, L R (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima Junior, J C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: CHARACTERIZATION OF CELLULAR AND HUMORAL IMMUNE RESPONSE TO *P. vivax* CYSTEINE-RICH PROTECTIVE ANTIGEN (PvCyRPA) IN INDIVIDUALS FROM THE BRAZILIAN AMAZON

Introdução: Malaria is caused by Plasmodium parasites and is responsible for thousands of deaths around the globe. CyRPA is a protein present in merozoite micronemes that participates in erythrocyte invasion. In *P. falciparum*, recombinant CyRPA induced protective antibodies in preclinical in vitro and in vivo models. In *P. vivax*, naturally acquired antibodies against PvCyRPA were associated with reduction of symptomatic infections in children. However, studies on the cellular and humoral response against PvCyRPA weren't carried out in the Amazon, as well as T and B cell epitope identification.

Objetivo(s): Characterize the naturally acquired immune response to PvCyRPA, identifying B and T cell epitopes and their association with indicators of exposure and/or protection

Material e Métodos: To evaluate IgM and IgG immune response, plasma samples from *P. vivax* infected individuals (N=30), exposed individuals with previous *P. vivax* infections (N=30), exposed subjects with no reported infections in the last 10 years (N=30) and unexposed controls (N=10) were used against recombinant PvCyRPA and 7 most well-scored potential B-cell epitopes by in silico prediction. Finally, T-cell epitopes predicted to be promiscuous and immunogenic in PvCyRPA (N=10) were used as stimuli, in different pools, using PBMCs of all study subjects in IFN- γ Elispot.

Resultados e Conclusão: From 90 plasma samples tested, 42 individuals were reactive for IgM (46.7%) and 45 for IgG (50%). From these 23 individuals presented both IgM and IgG antibodies (25.6%) against PvCyRPA. Comparing IgM and IgG responses among groups (N=30 per group), it was observed a higher frequency of IgM antibodies in the infected group (N=26, 86.7%) in comparison to exposed groups (N=8, 26.7% in both groups) ($p < 0.0001$). Recombinant PvCyRPA Elisa assays were performed to evaluate IgG subclasses using IgG responders (N=45). These results demonstrated a predominance of the cytophilic subclasses IgG1 (N=28, 62.2%) and IgG3 (N=25, 55.6%). Elispot assays were performed using different pool combinations of T cell peptides to stimulate PBMCs and 6 tested pools were able to induce INF- γ in infected individuals. Based on these preliminary results, PvCyRPA is naturally immunogenic in the study population and T-cell epitopes were able to induce INF- γ secretion in PBMCs of infected individuals. These preliminary data reinforce the potential of PvCyRPA as a vaccine candidate, however more studies are still in progress to confirm B and T cell epitopes.

Palavras-chave: *P. vivax*, PvCyRPA, Malaria, Vaccine

ID: 919

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO035

Data: 14/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: NEVES, J A C (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), MESQUITA, D C (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), ESTEVES, R S S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONTAGEM, MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), LAUDARES, S (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), CARVALHO, P F B (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A tuberculose na Região Intermediária de Montes Claros, Minas Gerais, na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Introdução: A tuberculose (TB) continua sendo um sério e desafiador problema de saúde pública.

Objetivo(s): Analisar a distribuição epidemiológica e espacial da TB na Região Intermediária de Montes Claros (RIMC) na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio.

Material e Métodos: Foram analisados dados públicos de TB obtidos no DATASUS, geradas as taxas de incidência e mortalidade/100 mil habitantes para o período de 2015 a 2020 e apresentadas em mapas (base cartográfica digital-IBGE). Outras variáveis analisadas: sociodemográficas, coinfeção/HIV e situação de encerramento do tratamento. Técnicas estatísticas: Elipse de distribuição direcional (EDD), índice de associação espacial de Moran Univariado/ano e Indicador Local de Associação Espacial (LISA) ($p < 0,05$). Para análise da associação espacial na perspectiva dos ODS foram calculados os Índices de Vulnerabilidade Social (IVS) e de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), 2010.

Resultados e Conclusão: Foram diagnosticados 1752 casos de TB no período, com coeficiente de incidência de 17,8 casos/100 mil habitantes e de mortalidade de 1,3. O ano de 2020 apresentou queda na incidência. A maioria dos casos é do sexo masculino (67,0%), com faixa etária de 20 a 69 anos, escolaridade de 1ª a 4ª série (19,6%) e raça parda (66,1%), apresentando coinfeção negativa para HIV em 74,0% dos testados. Em relação à situação de encerramento dos casos de TB, 66% se curaram e 9,3% abandonaram o tratamento. Entre os municípios analisados, 95,3% tiveram casos de TB. A análise da EDD identificou um movimento de maior concentração em direção à porção Nordeste da RIMC. Apesar da fraca associação espacial, indicada pelo índice de Moran, alguns agrupamentos de municípios com relações do tipo alto-alto ou baixo-baixo foram identificados. A análise da distribuição espacial indicou que a região apresenta alto índice de vulnerabilidade social (0,2 a 0,6) e do IDHM (0,6 a 0,7), classificados como médios, não havendo forte correlação linear pelo coeficiente de Pearson. O Índice de Moran Bivariado não indicou correlação na distribuição espacial. A RIMC enquadra-se no grupo de municípios cujos indicadores socioeconômicos e operacionais são desfavoráveis, necessitando incorporar ações básicas de controle da TB. Esse estudo utilizou dados secundários e como limitação foram identificadas a possível subnotificação de registros e o não georreferenciamento dos dados, o que prejudica avaliação da doença em cada município.

Palavras-chave: Tuberculose, Epidemiologia, Distribuição espacial

ID: 925

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO036

Data: 15/11/2022

Horário: 14:50 às 15:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Guedes, D L (Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Silva, E D d (Universidade Federal do Amazonas, Coari, AM, Brasil), Castro, M C A B (Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil), Júnior, W L B (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, Recife, PE, Brasil), Ibarra-Meneses, A V (Université de Montréal, Canadá), Tsoumanis, A (Institute of Tropical Medicine Antwerp, Bélgica), Adriaensen, W (Institute of Tropical Medicine Antwerp, Bélgica), Van Griensven, J (Institute of Tropical Medicine Antwerp, Bélgica), Pereira, V R A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, Recife, PE, Brasil), Medeiros, Z M d (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Comparação de níveis séricos de citocinas entre pessoas sintomáticas e assintomáticas para a coinfeção HIV-Leishmania em Pernambuco, Brasil

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) segue como uma importante doença infecciosa e negligenciada, e que afeta milhares de pessoas em todo o mundo. Pessoas coinfectadas com LV e HIV podem apresentar formas clínicas atípicas de LV, além de maior chance de recidiva da doença e pior prognóstico. Algumas citocinas têm sido descritas como potenciais marcadores para auxiliar no diagnóstico da LV ativa e para prever sobre a progressão da doença. No entanto, poucos estudos incluíram pacientes coinfectados com LV e HIV.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi caracterizar os níveis de algumas citocinas em pessoas coinfectadas com LV-HIV que vivem em Pernambuco, uma área endêmica para LV no Brasil.

Material e Métodos: Este foi um estudo retrospectivo, transversal, com o objetivo de estimar os níveis de algumas citocinas em pessoas coinfectadas com LV-HIV sintomáticas e assintomáticas. Participaram do estudo 134 pessoas, em três grupos: 35 coinfectadas LV-HIV sintomáticas, 75 LV-HIV assintomáticas e 24 controles saudáveis. Todos tinham idade ≥ 18 anos. Os níveis séricos das citocinas interferon- γ , fator de necrose tumoral e interleucinas (IL) 2, 4, 6, 10 e 17A foram quantificados usando o sistema Cytometric Bead Array (CBA) da Becton Dickinson-BD.

Resultados e Conclusão: A população foi composta em sua maioria por homens (64,9%), com idade mediana de 35 (27 – 41) anos. Os participantes assintomáticos eram mais jovens ($p = 0,013$), com mais anos de estudo ($p < 0,001$) e faziam uso de terapia antirretroviral mais frequentemente ($p < 0,001$) do que os do grupo sintomático. Os níveis de hemoglobina ($p < 0,001$), linfócitos ($p < 0,001$) e contagem de CD4 ($p < 0,001$) foram menores nos sintomáticos, enquanto que nesses as cargas virais de HIV foram maiores ($p < 0,001$). No grupo de coinfectados LV-HIV sintomáticos, observamos níveis séricos aumentados de IL-17A, IL-6 e IL-10 em comparação aos participantes assintomáticos e controles saudáveis. Não houve diferenças nos níveis de todas as citocinas entre indivíduos coinfectados LV-HIV assintomáticos e controles saudáveis. Níveis séricos mais elevados das citocinas IL-17A, IL-6 e IL-10 foram observados em pessoas coinfectados sintomáticos, não sendo isso observado nos coinfectados assintomáticos. São necessários mais estudos que incluam pessoas HIV-positivas com LV, de preferência com seguimento dos casos, para melhor compreender o papel das citocinas no prognóstico e progressão da LV.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; HIV; coinfeção; citocinas

ID: 943

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO037

Data: 14/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Sacuena, E R P (LGHM, Belém, PA, Brasil), da Silva, L M C (LGHM, Belém, PA, Brasil), Souza Junior, M L F (LGHM, Belém, PA, Brasil), Belleza, L K G (LGHM, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (LabVir, Belém, PA, Brasil), Abreu, I N (LabVir, Belém, PA, Brasil), da Silva, H P (IFCH, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LabVir, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (LGHM, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores genético-imunológicos e infecção por SARS-CoV-2 em povos indígenas da Amazônia brasileira: Interleucinas.

Introdução: A pandemia da Covid-19 criou a expectativa de uma mortalidade elevada entre os indígenas brasileiros, como em epidemias virais anteriores. Porém, os dados mostram que o vírus circulou rapidamente, mas a taxa de mortalidade foi muito baixa, com soro prevalência elevada de IgG nas aldeias antes da imunização. Vários genes parecem explicar o curso da doença, e a produção excessiva de citocinas ativadas pelo Sars-CoV-2, por exemplo, pode ser devida a interleucinas que ajudariam na tempestade de citocinas levando a grave progressão da doença.

Objetivo(s): Investigar genes de interleucinas em indígenas da Amazônia.

Material e Métodos: Foram analisados 263 indígenas do Pará, atendidos em 2020 e 2021 por equipes de saúde da UFPA, SESPAs e DSEIs. Foram genotipados os genes IL4 (rs2243250 C>T), IL10 (rs1800896 T>C) e IL-17A (rs2275913 G>A e rs4711998 A>G), em ensaio TaqMan - RT-PCR.

Resultados e Conclusão: A variante C (rs1800896 T>C) teve frequência alta (80%), maior do que em populações continentais, e a variante T (rs2243250 C>T) teve frequência baixa (5,5%), como em asiáticos (6,3%). O alelo A do rs2275913 G>A teve frequência baixa (12,5%) comparada à de asiáticos (45%) e europeus (35%), mas similar à de africanos (9%). A variante G teve frequência elevada (57%) quanto a asiáticos (25%) e africanos (43%), porém menor do que em europeus (74%). A variabilidade genética poderia predispor níveis altos de citocinas pró-inflamatórias na Covid-19 nos indígenas, mas como o quadro clínico foi leve ou moderado, é possível que isso se deva a menor susceptibilidade à infecção em estágios iniciais por ação de genes como ACE2 e TMPRSS2, por exemplo.

Palavras-chave: Covid-19; Indígenas; Interleucinas.

ID: 944

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO038

Data: 14/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Sacuena, E R P (LGHM, Belém, PA, Brasil), da Silva, L M C (LGHM, Belém, PA, Brasil), Souza Junior, M L F (LGHM, Belém, PA, Brasil), Belleza, L K G (LGHM, Belém, PA, Brasil), Lima, C N C (LabVir, Belém, PA, Brasil), Abreu, I N (LabVir, Belém, PA, Brasil), da Silva, H P (IFCH, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (LabVir, Belém, PA, Brasil), Guerreiro, J F (LGHM, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Fatores genético-imunológicos e infecção por SARS-CoV-2 em povos indígenas da Amazônia brasileira: lectina de ligação à manose (MBL).

Introdução: A pandemia da Covid-19 criou a expectativa de uma mortalidade elevada entre os indígenas brasileiros, como em epidemias virais anteriores. Porém, os dados mostram que o vírus circulou rapidamente, mas a taxa de mortalidade foi muito baixa, com soro prevalência elevada de IgG nas aldeias antes da imunização. Vários genes parecem explicar o curso da doença, entre eles o da lectina de ligação à manose (MBL), um mediador da defesa de primeira linha contra patógenos, e cuja deficiência causa suscetibilidade aumentada para SARS-CoV-2 e afeta o fenótipo clínico da doença. Isso pode ser causado por mutações (SNPs).

Objetivo(s): . Investigar o gene MBL2 em indígenas da Amazônia.

Material e Métodos: Foram analisados 263 indígenas do Pará, atendidos em 2020 e 2021 por equipes de saúde da UFPA, SESPA e DSEIs. Foram genotipados os SNPs rs1800450 C>T, rs5030737 G>A e rs1800451 C>T em ensaio TaqMan - RT-PCR.

Resultados e Conclusão: A variante T do rs1800450 C>T teve frequência elevada (54,4%), mais alta do que em asiáticos (17,5%), europeus (14,2%) e africanos (3,8%). A variante A do rs5030737 G>A também teve frequência elevada (49,1%), superior à de asiáticos (0,04%), europeus (7,1%) e africanos (1,4%), enquanto que o alelo T do rs1800451 C>T teve frequência baixa (0,4%), como em asiáticos e europeus, porém inferior à de africanos (22,2%). A variabilidade nos rs1800450 e rs5030737 pode ter causado maior predisposição à infecção pelo SARS-CoV-2, mas não parece ter sido determinante para agravar o quadro clínico, que foi em geral leve ou moderado. Mas é necessário investigar as variantes em estudo de caso-controle nos indígenas para avaliar seus efeitos.

Palavras-chave: Covid-19; Indígenas; MBL.

ID: 953

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO039

Data: 14/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ferreira, J d A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Lobo, P d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), das Chagas Júnior, W D (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Cardoso, J F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Patroca, S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, K d C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Soares Farias, L d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), dos Santos, M C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Investigação Genômica do SARS-CoV-2 na região Norte e Nordeste do Brasil no período de março de 2020 a julho de 2022

Introdução: O SARS-CoV-2 tem se diversificado em várias linhagens filogenéticas que refletem correntes de transmissão em curso. Portanto, estudos que visem avaliar a dinâmica de circulação das variantes são essenciais para vigilância global deste vírus.

Objetivo(s): Este estudo buscou descrever a diversidade de linhagens de SARS-CoV-2 durante o período de março de 2020 a julho de 2022 na região Norte e Nordeste do Brasil.

Material e Métodos: O Sequenciamento Genético de Nova Geração por amplicon foi efetuado utilizando a plataforma NextSeq Illumina® sequencing systems. Para as inferências filogenéticas, foi feito o alinhamento das amostras, juntamente com as cepas de referência depositadas no GISAID utilizando o software Mafft. Um total de 797 genomas completos de SARS-CoV-2 foram analisados. A região Norte do Brasil contribuiu com 65,7% (524) e a região Nordeste com 34,3% (273) dos genomas recuperados.

Resultados e Conclusão: A análise filogenética demonstrou o agrupamento com 19 grupos genéticos distintos. Considerando as linhagens mais circulantes no período de estudo, entre as SE 11 a SE 30 de 2020, os casos de SARS-CoV-2 foram associados às linhagens B.1.1.28 e B.1.1.33. A partir da SE 42, os casos de COVID-19 foram relacionados à variante Zeta/P.2. Posteriormente, a VOC Gamma/P.1 dominou o cenário de circulação até a SE 28 de 2021. A partir da semana subsequente, houve uma diminuição significativa desta variante concomitante a introdução da VOC Delta que circulou até a SE 51, posteriormente foi identificado o predomínio da VOC Omicron. Nove sublinhagens da variante Gamma/P.1 (344) foram identificadas, sendo a P.1.7 a mais frequente (10%). Para a VOC Delta (94), 16 sublinhagens foram detectadas, sendo a AY.99.2 representando a maioria (49%). Por fim, nove sublinhagens da variante Omicron (65) foram notadas, das quais a BA.1.1 foi a mais frequente (27,7%). Neste cenário, os achados expõem a ampla diversidade genética do SARS-CoV-2, com a circulação de diferentes linhagens e sublinhagens. Somado a isto, após a introdução de uma nova variante, a anterior, em sua maioria, perde potencial de dispersão e por vezes não é mais detectada. Assim sendo, estudos que visem a vigilância genômica do SARS-CoV-2 são de extrema importância, pois fornecem uma melhor compreensão da sua circulação, provendo informações relevantes para o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e controle das infecções, especialmente no que se refere ao impacto dos imunizantes utilizados.

Palavras-chave: SARS-CoV-2 Análise Filogenética Vigilância Genômica

ID: 966

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO040

Data: 15/11/2022

Horário: 15:00 às 15:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Nóbile, A L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Lima, A C S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Costa, L D (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Queiroz, L R L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, T V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Análise de mapa de restrição enzimática com sequências de MPI para PCR-RFLP na diferenciação de espécies de *Leishmania* sp. agentes de leishmaniose tegumentar na Amazônia brasileira

Introdução: Métodos moleculares como a PCR-RFLP têm-se mostrados eficazes para o diagnóstico da LTA.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi selecionar e analisar enzimas de restrição utilizando o primer MPI de 589 pb para separação das espécies descritas na região norte do país (*L. amazonensis*, *L. braziliensis*, *L. guyanensis*, *L. lainsoni*, *L. lindenbergi*, *L. naiffi*, *L. shawi* e *L. utingensis*) para uso em PCR-RFLP.

Material e Métodos: A confecção do mapa de restrição foi realizada pelo software BioEdit 7.2.5 utilizando a sequência de Mannose Phosphate Isomerase (MPI) de 589 pares de base, sendo elas: 155675727, JQ181713.1, JQ181760.1, JQ181799.1, JQ181799.1, JQ181801.1, JQ181800.1 e JQ181761.1, depositadas no GenBank do National Center for Biotechnology Information (NCBI). No BioEdit a ferramenta BLAST foi utilizada para comparação da qualidade entre as sequências de MPI e para observar possíveis mutações (Gaps) utilizou-se o alinhamento com ClustalW Multiple Alignment. Em seguida, com as opções: "sequence", "nucleic acid" e "restriction map" foi gerado um mapa de restrição para cada espécie estudada. Nas opções de criação, foram utilizadas todas as enzimas disponibilizadas pelo Software, os dados obtidos foram transferidos para planilha do Excel para análise.

Resultados e Conclusão: Neste estudo foram analisadas 110 enzimas de restrição, as quais as mais efetivas para diferenciação foram: BceAI, Hpy8I e MbolI. A enzima BceAI gerou fragmentos para *L. amazonensis* (31/100/162pb), *L. braziliensis* (31/100/162pb), *L. guyanensis* (31/162pb), *L. lainsoni* (31/100/162pb), *L. lindenbergi* (31/100/162pb), *L. naiffi* (31/162pb), *L. shawi* (31/100/162pb) e *L. utingensis* (31/100/162pb), a enzima Hpy8I, fragmentos para *L. amazonensis* (454pb), *L. braziliensis* (258/524pb), *L. guyanensis* (258/310/524/559pb), *L. lainsoni* (258/524/559pb), *L. lindenbergi* (258/559pb), *L. naiffi* (258/524/559pb), *L. shawi* (258/310/524/559pb) e *L. utingensis* (258/524/559pb), e a enzima MbolI fragmentos para *L. amazonensis* (16/76/139pb), *L. braziliensis* (76/139/491/524pb), *L. guyanensis* (76/139/491/524pb), *L. lainsoni* (76/139/479/491/524pb), *L. lindenbergi* (76/139/479/491/524pb), *L. naiffi* (76/139/524pb), *L. shawi* (76/139/491/524pb) e *L. utingensis* (76/139/491/524pb). Desta forma, o mapa de restrição analisado sugere que o gene alvo de MPI e a combinação das 3 (três) enzimas de restrição: BceAI, Hpy8I e MbolI possibilitam o processo de diferenciação das espécies de *Leishmania* descritas na região norte do país.

Palavras-chave: *Leishmania*, PCR-RFLP, Bioinformática

ID: 983

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO041

Data: 14/11/2022

Horário: 14:20 às 14:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Bandeira, L M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Puga, M A M (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, J (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Pompilio, M A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Amianti, C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz Demarchi, L H (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul/SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Rezende Romera, G R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Motta-Castro, A R C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: Human T-Lymphotropic Virus-1/2 Infection in Central Brazil Prisons: A Multicenter Study

Introdução: Human T-lymphotropic virus (HTLV) infection is endemic in some group populations. Prisoners are at high risk of acquiring HTLV infection mainly due to the environment of closed penal institutions, socioeconomic conditions, and risk behaviors.

Objetivo(s): This study aimed to investigate the prevalence, the occurrence of new cases of HTLV infection after a 1-year follow-up, and circulating subtypes of HTLV-1 among prisoners from twelve closed prisons in Mato Grosso do Sul state, Central Brazil.

Material e Métodos: A total of 1,507 prisoners were randomly enrolled in the cross-sectional study. Out of the 1,507 participants, 1,000 prisoners, susceptible to HTLV infection, were included in the prospective cohort study. The selected serum samples were screened by an enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) commercial kit for the presence of anti-HTLV-1/2 antibodies, following the manufacturer's instructions. Positive samples were repeatedly tested and confirmed by HTLV-1/2 Western Blot (WB) assay. Reactive samples (anti-HTLV-1/2 positive) were also confirmed by nested polymerase chain reaction (PCR) and the HTLV-1 5'LTR amplicons were sequenced by Sanger's method. The isolates from the HTLV-1 5'LTR region were subjected to an analysis in the BLAST (Basic Local Alignment Search Tool). This study was approved by the Federal University of Mato Grosso do Sul Ethics Committee on Human Research, under protocol number 1.250.132, CAAE: 49361715.8.0000.0021.

Resultados e Conclusão: In the cross-sectional study, serological evidence of HTLV infection was 0.4% (CI 95%: 0.1-0.7). Three samples were positive for HTLV-1, two samples were positive for HTLV-2, and 1 sample was indeterminate by the Western blot method. No deficits were observed in the general and neurological examination after a clinical assessment specialist. The presence of HTLV proviral DNA was detected in all positive samples by amplification of the HTLV tax gene through nested-PCR. Phylogenetic analysis showed that HTLV-1 samples belonged to the Cosmopolitan subtype Transcontinental subgroup. From a cohort of 1,000 individuals, no new case of HTLV infection was detected. Although the prevalence rate of HTLV infection found in this study was similar to that observed in the Brazilian general population, the lack of access to preventive interventions and harm reduction measures all contribute to increasing the risk of HTLV transmission and acquisition among this key and vulnerable population.

Palavras-chave: HTLV, prevalence, prisoners, high-risk population, Brazil.

ID: 986

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO042

Data: 15/11/2022

Horário: 15:10 às 15:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: USCATA, B A (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), GOTO, H (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), Sanchez, E M R (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), Reis, L C (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

Instituições:

Título: VIA METABOLICA DA L-ARGININA: PAPEL DAS CITOCINAS IL-4 e IFN- γ NA INFECÇÃO DE MACRÓFAGO MURINO POR *Leishmania infantum*

Introdução: Os macrófagos são células-chave no estabelecimento da infecção por *Leishmania* e dependendo de como são ativados resultará na progressão ou cura da doença. Uma das vias metabólicas importantes nos macrófagos para o controle ou crescimento do parasito é a via da L-arginina que resultará na formação de óxido nítrico ou poliaminas. Na leishmaniose, a resposta imune específica está bem estabelecida no modelo de *L. major*, onde as citocinas Th1 e Th2 estão relacionadas com a resistência e suscetibilidade a infecção e estão relacionadas com o metabolismo da L-arginina. Na leishmaniose visceral causada por *L. infantum* é observado um perfil diferente com uma mistura de citocinas Th1 e Th2 com diferenças no metabolismo da L-arginina.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi avaliar a influência das citocinas IL-4 e IFN- γ na modulação da via metabólica da L-arginina na infecção de macrófagos de camundongo BALB/c por *Leishmania infantum*.

Material e Métodos: Macrófagos derivados de medula óssea de camundongo BALB/c (5x10⁵ células) foram infectados com promastigotas de *L. infantum* na fase estacionária (10 parasitos/célula) e tratados com IL-4 (2ng/mL) e IFN- γ (200U/mL) por 48 horas. O parasitismo foi avaliado por microscopia óptica, o óxido nítrico foi avaliado pelo método de Griess, e atividade da arginase pela produção de ureia.

Resultados e Conclusão: Na avaliação do parasitismo observamos 82 parasitos/100 células no grupo controle, uma diminuição para 46 parasitos quando as células foram tratadas com IFN- γ ; um aumento de 97 parasitos quando estimulado com IL-4, e uma diminuição de 31 parasitos quando estimulado com IL-4 e IFN- γ simultaneamente. Avaliando a produção de óxido nítrico, observamos uma diminuição na produção sob estímulo de IL-4 e um aumento quando estimulado com IFN- γ e IL-4 e IFN- γ simultaneamente quando comparado ao controle. Na avaliação da atividade da arginase, todos os grupos infectados e tratados com as citocinas apresentaram aumento na produção de ureia, principalmente sob estímulo de IL-4 e IFN- γ simultaneamente. Os resultados sugerem que a citocina IL-4 parece não promover o aumento do parasitismo na infecção por *L. infantum*, mesmo na presença do aumento da atividade da arginase, mostrando diferenças no metabolismo da L-arginina quando comparado com as espécies dermatólicas, sugerindo um efeito distinto de citocinas no modelo de *L. infantum*.

Palavras-chave: citocinas, Leishmaniose visceral, L-arginina, parasitismo.

ID: 989

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO043

Data: 14/11/2022

Horário: 08:30 às 08:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Valencia-Portillo, R T (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, J A (Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, São Paulo, SP, Brasil, São Paulo, SP, Brasil), Bittencourt, A A (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil, São Paulo, SP, Brasil), Brandão, N (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Brito, M E (Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Recife, PE, Brasil), Duthie, M S (Host Directed Therapeutics, Seattle, WA, EUA, Estados Unidos), Guderian, J (Infectious Diseases Research Institute, Seattle, EUA, Estados Unidos), Guerra, J (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, A L L (Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), Goto, H (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil), Sanchez, M C A (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: ELISA COM ANTÍGENO RECOMBINANTE Lb6H VALIDADO PARA O DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) tem ampla distribuição, ocorrendo principalmente em países tropicais e subtropicais. No Brasil, em 2020, foram reportados 16.432 casos de leishmaniose cutânea e mucocutânea. O diagnóstico da LTA baseia-se no tripé Epidemiologia-Clinica-Laboratório. Embora os aspectos clínico-epidemiológicos sejam fundamentais, dados laboratoriais são necessários para a confirmação do diagnóstico, principalmente porque os aspectos clínicos são variados e não patognomônicos. O teste de Montenegro teve um papel importante no diagnóstico da LTA; entretanto a descontinuidade na produção do antígeno provocou uma lacuna para o diagnóstico, principalmente em locais de recursos mais escassos.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi validar o teste ELISA-rLb6H (IDRI, USA) para utilização no diagnóstico sorológico da LTA.

Material e Métodos: Foram utilizados quatro painéis contendo 1.091 amostras de pacientes com LTA, controles saudáveis e pacientes com outras doenças.

Resultados e Conclusão: Com o painel de referência, composto por 70 amostras de pacientes com LTA e 70 de indivíduos saudáveis, o ELISA-rLb6H apresentou 98,6% (CI 95%: 92,3-99,9) de sensibilidade e 100,0% (CI 95%: 94,8-100,0) de especificidade. Reprodutibilidade, homogeneidade e repetibilidade foram avaliadas, obtendo-se coeficientes de variação dentro dos parâmetros de qualidade. As placas sensibilizadas com rLb6H, permaneceram estáveis a 4°C e -20°C por 180 dias. O estudo da estabilidade acelerada (37°C) indicou validade de 12 meses sem perda de reatividade. Em amostras de pacientes com LTA de cinco centros de saúde e pesquisa, de áreas endêmicas e não-endêmicas (painel 2), obteve-se sensibilidade de 84,0% (CI 95%: 80,0-87,3), sem diferença estatisticamente significativa entre os cinco centros (teste chi-quadrado: $p=0,13$). Em amostras de controles saudáveis de quatro áreas com diferente endemicidade (painel 3), obteve-se especificidade de 92,4% (CI 95%: 89,2-94,7); menor especificidade foi obtida na localidade com alta endemicidade para leishmaniose visceral (teste chi-quadrado: $p<0,001$). No painel de amostras de outras doenças (painel 4), obteve-se positividade de 13,9% (CI 95%: 9,3-20,0), com valores maiores para tuberculose, malária e paracoccidiodomicose. Com base nos bons resultados de desempenho diagnóstico, reprodutibilidade e estabilidade do antígeno, sugerimos a utilização do ELISA-rLb6H para o diagnóstico da LTA.

Palavras-chave: testes sorológicos; ELISA; leishmaniose cutânea e mucocutânea; proteínas recombinantes

ID: 997

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO044

Data: 14/11/2022

Horário: 12:40 às 12:50

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Savino, B A C (Instituto Evandro Chagas (IEC) , Belém, PA, Brasil), Henriques, D F (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil), Barros Costa, I (Instituto Evandro Chagas (IEC) , Belém, PA, Brasil), Nunes, J A L (Instituto Evandro Chagas (IEC) , Belém, PA, Brasil), Brasil Costa, I (Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: DINÂMICA DE CITOCINAS DOS PERFIS TH1, TH2, TH17 EM INDIVÍDUOS COM COVID-19

Introdução: Com o status de maior Pandemia da nossa Era, o COVID-19 ainda é um pouco desconhecido, porém observou-se que a transição entre as respostas imunes inatas e adaptativas é fundamental para determinar os desfechos das infecções por SARS-CoV-2.

Objetivo(s): Monitorar as dosagens de citocinas ao longo de 120 dias, comparando com as apresentadas por um grupo controle e associá-las à evolução clínica dos pacientes.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo de coorte por meio de análise longitudinal dos níveis de interleucinas (IFN- γ , TNF- α , IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17A), envolvendo indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, em amostras de 50 indivíduos saudáveis e de 38 pacientes positivos para COVID-19, oligossintomáticos, nos dias 07, 10, 15-20, 30 e 60-75 do início dos sintomas da doença.

Resultados e Conclusão: A dinâmica das citocinas seguiu o padrão de onda senoidal e os valores de IFN- γ , IL-2, IL-4, IL-10 e IL-17A foram menores em pacientes positivos para SARS-CoV-2 do que em controles saudáveis durante os períodos analisados ($P < 0,001$), exercendo contribuições limitadas na predição de morbidade e, logo, não foi possível avaliar vantagens significativas com as suas aferições em pacientes não graves. Entretanto, algumas citocinas parecem ser mais preditivas para o prognóstico de indivíduos com COVID-19. O TNF- α e a IL-6, mesmo em indivíduos leves a moderados, apresentaram valores elevados quando comparados com o grupo controle no 10º dia de doença. Porém, por apresentarem uma resposta imune eficaz, esses indivíduos conseguiram regular a inflamação, impedir a progressão para a tempestade de citocinas e entrar no período de convalescença da doença. É necessário realizar estudos longitudinais com maior número de participantes categorizados em leve, moderado e grave. Esses achados serão significantes para elucidar a patogênese da doença e para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra o SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Infecção por Vírus COVID-19. SARS-CoV-2. Citocinas.

ID: 1001

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO045

Data: 14/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Teixeira e Silva, V. L. (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, B. L. P. (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado, B. A. A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Pontes, W. M. (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Menezes, T. P. (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Perucci, L. O. (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Pinto, Kelerson Mauro de Castro (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Talvani, A (Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, MG, Brasil)

Instituições:

Título: The role of Theracurmin on parasite and inflammatory modulation in mice infected with Colombian strain of *Trypanosoma cruzi*

Introdução: Theracurmin (THERA) is an improved formulation of curcumin which is a bioactive element and one of the main substances found in the rhizome (underground stem) of *Curcuma longa*. Its anti-inflammatory properties have pointed out this bioactive compound as a mitigating possibility in pathological cases after an overwhelming inflammatory response. Such need arose from the lack of an effective drug to minimize the damage derived from the chronic inflammatory response triggered by *Trypanosoma cruzi*, the etiologic agent of Chagas' disease. Such response is characterized by the expression/release of inflammatory mediators that favors the activation and the recruitment of distinct immune cells into different tissues to eliminate the parasite.

Objetivo(s): The present research intended to evaluate the effectiveness of the THERA (CurcuminRich®, Natural Factors, Canada) treatment over the inflammatory and parasitological response in mice infected by *T. cruzi*.

Material e Métodos: THERA (CurcuminRich®, Natural Factors, Canada) was used in the treatment over the inflammatory and parasitological response in 32 male Swiss mice infected by 1000 trypomastigote forms of the Colombian strain of *T. cruzi*. Animals were grouped as: (i) uninfected, (ii) uninfected + THERA, (iii) *T. cruzi*, and (iv) *T. cruzi* + THERA. They were treated with 30 mg/Kg of THERA (by gavage) for a period of 30 days and parasitemia was evaluated daily. On the 30th day post-infection, animals were euthanized and testicles, heart, gastrocnemius muscle, and blood (1mL) collected for morphological and immunological assays.

Resultados e Conclusão: Animals that were infected and treated with THERA presented a reduction in parasitemia and in the levels of IL-15 (testicles, heart, and gastrocnemius), CCL2 (heart), and IL-6 (testicles). Therefore, it is concluded that THERA acts on controlling blood parasitic and exert modulatory effect on IL-15, CCL2 and IL-6, based on the inflammatory foci/tissue. This work was supported by: CNPq, CAPES, FAPEMIG, UFOP and UFMG. We also thank the Inflammation Immunobiology Laboratory - LABIIN.

Palavras-chave: Theracurmin, Curcumin, *Trypanosoma cruzi*, inflammatory response.

ID: 1018

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO047

Data: 15/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Kehdy, Vanessa N (FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SP, SP, Brasil), Feitosa, N K D (Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde do Município De Santarém - PA, Santarém, PA, Brasil), Marques, R G B (Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde do Município De Santarém - PA, Santarém, PA, Brasil), Lindoso, J Â L (Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias - IMT FMUSP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas de SP, SP, SP, Brasil), Braz, L M A (Departamento de Medicina Preventiva - IMT FMUSP, SP, SP, Brasil)

Instituições:

Título: PCR-ITS-1 followed by sequencing: definition of Leishmania species from smears of lesions of patients with cutaneous leishmaniasis residing in Santarém, Pará, Brazil

Introdução: Cutaneous leishmaniasis (CL) is an infectious disease caused by the protozoan Leishmania. For the diagnosis of the disease, parasitological tests are used, but they present variable sensitivity and specificity. The serodiagnosis has low sensitivity, in addition to cross-reactivity with other pathogens. For molecular diagnosis, PCR has high sensitivity and specificity and can be performed from several biological sample, such as smears stained on slides and previously examined by microscopy. As a target gene target for PCR, the ITS-1 region (internal transcriptional spacer1) of ribosomal RNA has an adequate number of polymorphisms for species-level distinction, in addition to conserved regions of diagnostic importance.

Objetivo(s): Our objective was evaluate PCR-ITS-1 followed by sequencing to identify the Leishmania species from lesion smears from patients with suspected CL, residing in Santarém, Pará, Brazil.

Material e Métodos: Forty smears of lesion stained by Giemsa on slides, from 40 patients with suspected CL, were analyzed by microscopy (1000X) in the laboratory of the Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém (NTVS)/Pará. These smears were subjected to DNA extraction, followed by PCR-ITS1 and Sanger sequencing.

Resultados e Conclusão: Of the 40 smears examined microscopically, 30 were positive and 10 were negative. The 10 negatives were from patients who clinically did not correspond to the CL and 100% (10/10) of them were negative in the PCR. Of the 30 positives on microscopy, 83% (25/30) were positive on PCR-ITS-1. Nine samples so far were subjected Sanger sequencing and showed the following results after alignment: 3 with L. (V.) lainsoni, 1 L. (L.) amazonensis, 1 L. (V.) shawi, 1 L. (V.) guyanensis, 1 not identified, 1 aligned with L.(V.) braziliensis and L.(V.) shawi simultaneously and 1 aligned with L.(V.) panamensis and L.(V.) guyanensis simultaneously. Molecular investigation using ITS-1 as a target showed a specificity of 100% and a sensitivity of 83%, the last value can be explained by the storage time of the slides with smears or the quantity of parasites in the lesions. The sequencing of the ITS-1 region showed that there is a great diversity of Leishmania Viannia species in Santarém and L.(V.) braziliensis is not the most prevalent species in Santarém, Pará, Brazil.

Palavras-chave: Cutaneous leishmaniasis, PCR-ITS-1 diagnosis, PCR-ITS-1 sequencing, molecular diagnosis of smears.

ID: 1026

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO048

Data: 14/11/2022

Horário: 10:20 às 10:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Duval, I B (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, R (UFVJM, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Menezes, J (IRR, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pedro, P (Não se aplica, Belo Horizonte, MG, Brasil), Confalonieri, U (IRR, Belo Horizonte, MG, Brasil), Margonari, C (IRR, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: ESTUDO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL FRENTE AOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Introdução: O conceito de vulnerabilidade pode ser entendido como um estado de susceptibilidade ao dano devido à exposição a um determinado fator. Aplicado ao contexto das mudanças climáticas, o estudo da vulnerabilidade tem contribuído para a compreensão dos fatores que tornam as populações e territórios mais susceptíveis aos impactos do clima. Neste sentido, o presente estudo avalia a vulnerabilidade de populações humanas à mudança do clima, baseando-se em três componentes que, reconhecidamente, são capazes de modular a vulnerabilidade, são eles: a exposição, a sensibilidade e a capacidade adaptativa.

Objetivo(s): Avaliar os aspectos que conferem vulnerabilidade aos municípios do estado do Mato Grosso do Sul diante às mudanças do clima atuais e projetadas.

Material e Métodos: O Índice Municipal de Vulnerabilidade à Mudança do Clima (IMV) é composto por índices que expressam a sensibilidade, exposição e capacidade adaptativa da população frente às mudanças do clima. Sendo que cada um desses componentes abarcam indicadores que mensuram dados de cunho ambiental e econômico, bem como a ocorrência de eventos ligados a saúde e a presença de instituições e serviços capazes de auxiliar a população a lidar com efeitos das mudanças do clima. O resultado do IMV foi associado a projeções de cenários climáticos (RCP's 4.5 e 8.5) propostos pelo Intergovernmental Panel on Climate Change, ofertando informações sobre a vulnerabilidade às mudanças do clima atuais e projetadas. Finalmente, o IMV varia de 0 a 1, indicando menor e maior vulnerabilidade, respectivamente.

Resultados e Conclusão: A aplicação do IMV para o estado do MS evidenciou vulnerabilidades vivenciadas pela população e alertou para possíveis impactos oriundos da mudança do clima. De maneira geral, observa-se maior vulnerabilidade para as Regiões de Planejamento Sudoeste, Cone Sul, Pantanal e Sul Fronteira. A possibilidade do aumento da temperatura e de períodos de seca pode comprometer a segurança alimentar, impactar severamente no bioma Pantanal e afetar diretamente uma das principais atividades econômicas da região, o agronegócio. Ainda, é necessário atentar para a maior susceptibilidade das populações indígenas e pantaneiras que, devido à sua interação direta com o ambiente, podem se tornar mais vulneráveis à mudança do clima. Além disso, as alterações climáticas podem influenciar na distribuição de vetores, contribuindo para o aumento da incidência de doenças infecciosas e potencializar os danos atuais.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Mudança do Clima; Indicadores; Mato Grosso do Sul

ID: 1030

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO049

Data: 15/11/2022

Horário: 10:40 às 10:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Antunes, C M K M (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Melegário, C S (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Coelho, D R A (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil), Furtado, L (Hospital Público de Macaé (HPM), Macaé, RJ, Brasil), Dudus, M M (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Hospital Público de Macaé (HPM), Macaé, RJ, Brasil), Bahia-Oliveira, L M G (Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Geoprocessamento como ferramenta para a compreensão dos fatores ambientais envolvidos na transmissão da toxoplasmose congênita e gestacional na cidade de Macaé, Rio de Janeiro.

Introdução: A toxoplasmose é uma doença de distribuição mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, cujas principais vias de transmissão são a vertical, e a oral, pela ingestão de água e alimentos contaminados (sobretudo vegetais e frutas) com o oocisto contendo as formas esporozoítas, e de carne mal cozida contendo as formas bradizoítas em cistos teciduais. No Brasil, possui elevada prevalência, o que evidencia a necessidade de políticas públicas de saúde para sua compreensão e seu controle. Nesse sentido, fazem-se necessárias a adoção de estratégias que utilizem novas tecnologias para melhor entender a dinâmica da doença.

Objetivo(s): Nosso estudo lançou mão do uso de ferramentas de geoprocessamento para mapear os casos de toxoplasmose congênita e gestacional, e assim definir possíveis fatores ambientais envolvidos na sua transmissão.

Material e Métodos: Para isso, foram listados todos os casos da doença notificados em Macaé (RJ) entre 2018-2021 com os dados dos indivíduos. Os dados foram obtidos em parceria com o setor de Vigilância Epidemiológica do município e complementados com os registros do serviço de Neonatologia do Hospital Público de Macaé. Após a tabulação das informações, utilizou-se o Google Earth para mapear o endereço de residência dos indivíduos.

Resultados e Conclusão: Desse modo, a partir da disposição desses endereços, foi possível estabelecer clusters espaciais e, assim, analisar geograficamente fatores que podem sugerir riscos ambientais relacionados à ocorrência da toxoplasmose transmitida de forma vertical. Dos 17 casos notificados com a forma congênita, foi identificado que 16 deles vivem em favelas ou regiões periféricas, porém em região geográfica específica com pouco acesso a dispositivos adequados de saneamento básico e próximo a áreas de mata florestal. Estes dados são importantes para direcionar a investigação de parâmetros ambientais importantes no contexto da transmissão no município.

Palavras-chave: Infecção por *Toxoplasma gondii*; Mapeamento Geográfico; Fatores de Risco.

ID: 1047

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO050

Data: 14/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Silveira, A K (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Melo, M C M (UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, J (Instituto de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Anselmo, L (USP Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), da Silva, T I (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bollela, V (USP Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Santos, M C (Instituto de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, A C C (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A d S R (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Acurácia do Truenat para o diagnóstico de tuberculose pulmonar em cidades de alta carga de TB no Brasil

Introdução: Truenat é um novo teste molecular rápido para diagnóstico de tuberculose (TB) e detecção de resistência à rifampicina (RIF). Existem poucos estudos comparando a precisão do Truenat com o Xpert MTB Ultra (Xpert Ultra) em países de alta carga de TB.

Objetivo(s): Estimar a acurácia diagnóstica para TB pulmonar (TBP) e resistência à rifampicina dos ensaios Truenat MTB Plus e MTB-RIF Dx.

Material e Métodos: De julho de 2021 a abril de 2022 realizamos um estudo prospectivo, multicêntrico, envolvendo laboratórios de referência para micobactérias de três cidades de alta carga de TB no Brasil (Rio de Janeiro, Manaus e Ribeirão Preto), a fim de estimar a acurácia diagnóstica dos ensaios Truenat MTB Plus e MTB-RIF Dx vs. Xpert Ultra na detecção de TBP, tendo como padrão de referência a cultura líquida automatizada (MGIT) para Mycobacterium tuberculosis (MTB) e o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSA).

Resultados e Conclusão: 134 pacientes com TBP presumida (pPTB) foram recrutados no estudo. A cultura para MTB foi positiva em 41 pacientes (30,6%). Resistência à RIF foi detectada pelo Xpert Ultra e Truenat MTB Plus em um caso e em nenhum pelo TSA. A sensibilidade, especificidade e acurácia (IC 95%) do Truenat MTB Plus foram de 75,6% (60,5-86,4), 94,7% (87,9-98,0) e 88,9% (82,4-93,3) e para o Xpert Ultra foram 76,9% (61,5-87,6), 95,8% (89,3-98,7) e 90,3% (84,0-94,4). Entre 52 pacientes soropositivos para HIV, a sensibilidade e especificidade (IC 95%) para Truenat MTB plus foram de 41,7% (19,7-68,1) e 95,1% (83,0-99,5); do Xpert Ultra foram 45,4% (21,3-72,0) e 97,5% (86,3-99,9). Entre 38 pPTB com tratamento prévio para TB, a sensibilidade e especificidade (IC 95%) do Truenat MTB plus foram 90,9% (60,1-99,9) e 89,3% (72,0-97,1) e do Xpert Ultra foram 90,9% (60,1-99,9) e 92,6% (75,5-99,0). Entre 23 pacientes com baciloscopia negativa, a sensibilidade (IC 95%) de Truenat MTB plus e Xpert Ultra foram, respectivamente, 52,3% (33,0-70,8) e 57,1% (36,5-75,6). O desempenho diagnóstico do Truenat MTB plus foi semelhante ao do Xpert Ultra, ambos apresentaram menor sensibilidade em pacientes soropositivos para HIV e menor especificidade em pacientes com tratamento prévio de TB.

Palavras-chave: tuberculose, Truenat MTB Plus, MTB-RIF Dx, Xpert Ultra

ID: 1066

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO051

Data: 14/11/2022

Horário: 10:50 às 11:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Souza, J L N (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, F V (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lopes, C d A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, F R (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, T C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Amorim, C C O (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cassali, G D (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Russo, R d C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bueno, L L (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: A infecção por *Ascaris suum* constitui um potencial fator de risco para progressão do câncer de mama e metástase pulmonar em modelo experimental

Introdução: O câncer de mama é o tipo de tumor mais prevalente em mulheres, depois do câncer de pele não-melanoma, e é um problema de saúde pública, assim como a ascaridose. Diversos fatores aumentam o risco de desenvolvimento de câncer, dentre eles, a infecção por alguns helmintos, pois esses agentes são capazes de modular a resposta imunológica e favorecer o microambiente tumoral. Essa relação pode ser considerada um importante fator de risco, pois estão em constante contato com a sociedade devido às condições socioeconômicas e ambientais, modulando, assim, a resposta imunológica.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre a infecção por *Ascaris suum* e a progressão do câncer de mama e respectivas metástases pulmonares.

Material e Métodos: Para isso, animais BALB/c fêmeas foram infectados com duas doses de 250 ovos embrionados de *A. suum* com intervalo de 14 dias. Após mais 14 dias, foram inoculadas 1×10^6 células da linhagem 4T1 subcutaneamente no flanco direito para indução do câncer de mama. O curso do crescimento dos tumores e a análise de sobrevivência foram avaliados. Decorridos 21 dias da indução do câncer, os animais foram eutanasiados para avaliação da mecânica pulmonar, análises hematológicas, quantificação e avaliação de células no lavado broncoalveolar, histopatologia pulmonar e quantificação da atividade de N-acetilglicosaminidase de macrófagos (NAG), Mieloperoxidase de neutrófilos (MPO) e Peroxidase de eosinófilos (EPO).

Resultados e Conclusão: Os achados utilizando nosso modelo demonstram que não houve diferença na sobrevivência entre os grupos, porém a infecção por *A. suum* contribuiu com o aumento dos tumores ($p=0,0002$) e surgimento de áreas ulcerativas de forma precoce. A análise histopatológica nesse grupo demonstrou aumento de focos metastáticos e de score de lesão tecidual, devido à presença de infiltrado inflamatório. Também houve aumento nas dosagens de NAG e principalmente MPO. A mecânica pulmonar exibiu piora no quadro da função respiratória dos animais infectados e com câncer, em relação ao grupo controle, e o LAB revelou predominância de linfócitos e neutrófilos. Além disso, esses animais apresentaram importante leucocitose periférica ($p<0,0001$), com monocitose ($p=0.0001$) e neutrofilia ($p<0.0001$) e expressiva trombocitose foi observada. Em suma, a infecção por *A. suum* contribuiu com a piora do quadro do animal, viabilizando o crescimento tumoral e, dessa forma, avançado o processo metastático, cooperando para um pior prognóstico nos animais.

Palavras-chave: Câncer de mama; Helminthíases; fator de risco.

ID: 1067

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO052

Data: 15/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Delprete, J A (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Bittencourt, A A (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Almeida, L V (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Barros, A M (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, H L d S (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Braz, L M A (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, J A L (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: AMERICAN TEGUMENTARY LEISHMANIASIS: SPECIES DEFINITION BY SEQUENCING ITS-1-PCR

Introdução: American tegumentary leishmaniasis (ATL) is characterized by a cutaneous or mucosal manifestation and in Brazil the main species involved are: *Leishmania* (V.) *braziliensis* and *L.* (L.) *amazonensis*. The correct identification of etiological agents is essential in epidemiological, clinical and pharmacological studies. In our study, ITS1(internal transcriptional spacer 1) was chosen as the target of conventional PCR because it has an adequate number of polymorphisms for species-level distinction, in addition to conserved regions of diagnostic importance. ITS-1/PCR followed by sequencing is suitable to identify *Leishmania* at the species level, being possible the differential diagnosis of most of the species causing leishmaniasis.

Objetivo(s): We propose to evaluate species causing ATL, using PCR-ITS-1 followed by sequencing in samples from patients from different regions of Brazil and treated at Instituto de Infectologia Emílio Ribas in São Paulo (IIER).

Material e Métodos: We analyzed 211 clinical samples from patients with suspected ATL treated at the outpatient clinic of the IIER. The biopsy of the lesion was performed according to the routine established in the outpatient clinics by specialized physicians. For this technique, ITS-1-PCR (primers LITSR and L5.8S) was used under the conditions described by Godoy et al. (2020), followed by sequencing, according to Sanger technique.

Resultados e Conclusão: Of the 211 samples, 39.8% (84/211) amplified in conventional PCR for the ITS-1 gene (320pb). All of the 84 amplified samples were submitted to sequencing. It was possible to define 7 species of *Leishmania* in 72 samples whose sequencing showed some identification, through analysis in the BLASTn software. Among the 72, the highest percentage was of *L.* (V.) *braziliensis* detected in 73.8% (62/84). *L.* (L.) *amazonensis* in 3.5% (3/84), *L.*(L.) *infantum* and *L.*(V.) *guyanensis*, were each identified in 2.3% (2/84) of the samples. *L.* (V.) *panamensis*, *L.* (V.) *utingensis* and *L.* (V.) *shawi* were identified in 1.19% (1/84) of the samples. Our conclusion is that ITS-1 PCR followed by sequencing is suitable for defining the species causing ATL and *L.* (V.) *braziliensis* is the most common *Leishmania* responsible for ATL in Brazil. The detection of the species responsible for ATL demonstrated the importance of ITS-1-PCR followed by sequencing in epidemiological, clinical and pharmacological studies.

Palavras-chave: *L.* (V.) *braziliensis*; *L.* (L.) *amazonensis*; American Tegumentar Leishmaniasis; IT-1-PCR; sequencing

ID: 1095

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO053

Data: 15/11/2022

Horário: 09:00 às 09:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Calegar, D A (Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Monteiro, K J L (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Rio de Janeiro, PI, Brasil), Jaeger, L H (Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Juiz de Fora, MG, Brasil), Bacelar, P A A (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), dos Santos, J P (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Silva, J (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Almeida, M M (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Evangelista, B B C (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Nunes, B C (Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis, RJ, Petrópolis, RJ, Brasil), Carvalho-Costa, F A (Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Neglected gut protozoa: exploring genetic diversity and epidemiologic profiles in distinct Brazilian biogeographic regions

Introdução: Gut protozoan parasites are neglected and not targeted by initiatives such as mass treatments with anthelmintic drugs, leading to a knowledge gap concerning their diversity and epidemiology. *Giardia duodenalis* is associated with malnutrition in children, and *Entamoeba* species have different degrees of pathogenicity.

Objetivo(s): To explore the intra- and interspecific diversity, phylogenetic relationships, prevalence and distribution of *G. duodenalis* and *Entamoeba* spp. in different Brazilian regions.

Material e Métodos: Cross-sectional studies were performed to collect fecal samples (n=1728 for *Entamoeba* spp.; n=1334 for *G. duodenalis*) and sociodemographic data in communities located in Atlantic Forest, Caatinga, Cerrado, and Amazon. Positive fecal samples were subjected to molecular analysis by partial small subunit ribosomal DNA and β -giardin gene sequencing for *Entamoeba* spp. and *G. duodenalis* characterization, respectively.

Resultados e Conclusão: Concerning *G. duodenalis*, prevalence reached 17.8% (64/360) in the Amazon, 8.8% (48/544) in the Atlantic Forest, 7.4% (22/299) in Cerrado and 2.3% (3/131) in the Semiárid. In the Amazon, assemblage B was the most frequently detected, predominantly BIII, and with two novel sub-assemblages. Assemblage A predominated in the extra-Amazon region, with five novel sub-assemblages. Regarding *Entamoeba* spp., the highest positivity rates were observed in the age group 6-10 years (23.21%). For octonucleated cysts, positivity rates ranged from 1 to 55.1%. Sixty SSU rDNA *Entamoeba* sequences were obtained, and four different species were identified: the octonucleated *E. coli*, and the tetranucleated *E. histolytica*, *E. dispar*, and *E. hartmanni*. Novel haplotypes (n = 32) were characterized. The *Entamoeba coli* ST1 subtype predominated in Atlantic Forest and Caatinga, and the ST2 subtype was predominant in the Amazon biome. *E. histolytica* was detected only in the Amazon. Conclusions. *G. duodenalis* is endemic in Brazilian communities in different biogeographic regions, presenting high genetic diversity and a heterogeneous genotypic distribution. Tetra- and octonucleated cyst-producing *Entamoeba* are also endemic in the studied communities; *E. histolytica* was found in a low proportion and only in the Amazon biome. *Entamoeba coli* ST2 was predominant in the Amazon biome. The molecular epidemiology of *Entamoeba* spp. and *G. duodenalis* is a field to be further explored and provides information with important implications for public health.

Palavras-chave: *Entamoeba* spp.; *Giardia duodenalis*; Genotypes

ID: 1097

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO054

Data: 14/11/2022

Horário: 11:00 às 11:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Monteiro, K J L (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Jaeger, L H (Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Juiz de Fora, MG, Brasil), Bacelar, P A A (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Calegar, D A (Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, J P (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Almeida, M M (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Leal, D N (Laboratório de Parasitologia Molecular Fiocruz Piauí, Teresina, PI, Teresina, PI, Brasil), Nunes, B C (Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis, RJ, Petrópolis, RS, Brasil), Carvalho-Costa, F A (Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Genetic divergence of *Necator americanus* variants parallels the time scale of *Homo sapiens* continental migrations during the Pleistocene

Introdução: Hookworm infection persists focally in impoverished communities in developing countries. *Necator americanus* is the most prevalent and geographically disperse human hookworm. Sequencing of cytochrome c oxidase subunit 1 (*cox1*) reveals substructuring in *N. americanus* populations, suggesting that it could be divided into two variants, consisting of specimens from Africa and Asia.

Objetivo(s): To assess evolutionary relationships of distinct *Necator americanus* lineages.

Material e Métodos: We analyzed 36 *cox1* sequences from human hookworms from Piauí and Ceará states (northeastern Brazil) and 33 orthologous sequences retrieved from GenBank (465 bp). We performed Maximum-likelihood and Bayesian analysis.

Resultados e Conclusão: Two strongly-supported clades were characterized, the first corresponding to *N. americanus*, and the second corresponding to *Necator* spp. (circulating among humans and non-human primates in Africa, probably *Necator gorillae*). The *N. americanus* clade could be divided into three main clusters: the first with Brazilian and Asian sequences (China), the second with Brazilian sequences and one African sequence (Togo) and the third with only Asian sequences (China). The molecular-dating analysis suggested that the two clades dividing *N. americanus* and *Necator* sp. began to diverge during the middle Pleistocene (300,000 years ago). The time of origin of *Necator* sp. clade is estimated to fall approximately in the middle Pleistocene (150,000 years ago). Moreover, the most recent common ancestor among African and Asian *N. americanus* groups was in the late Pleistocene (approximately 60,000 years ago). Discussion/Conclusions. The "Out of Africa" theory is the dominant model of the geographic expansion of *Homo sapiens* and proposes a single origin of modern humans in Africa, from where they spread reaching Asia by around 65,000–50,000 years ago. The time scale parallels between *N. americanus* lineages genetic divergence and human continental migrations suggest the presence of hookworm infection in the populations that dispersed from Africa. *N. americanus* circulating in northeastern Brazil has a dual origin (African and Asian), which can be explained by the settlement and colonization of South America. During the middle Pleistocene (300,000 years ago) – and therefore before "out-of-Africa" dispersal of modern humans – a common ancestor of *Necator americanus* and *Necator gorillae* may have circulated zoonotically between humans and non-human primates.

Palavras-chave: *Necator americanus*; hookworms, Out-of-Africa model; evolution

ID: 1101

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO055

Data: 15/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Anunciação S, C M (FIOCRUS, vassouras, RJ, Brasil), Castro, D P (fiocruz, RJ, RJ, Brasil), Maria, A C b (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Amaral, A C F (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Rocha, L M (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), GONZALES, M S (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: EFEITO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NA SOBREVIVÊNCIA DO INSETO VETOR *Rhodnius prolixus* E NO DESENVOLVIMENTO DO PARASITO *Trypanosoma cruzi* EM SEU HOSPEDEIRO INVERTEBRADO.

Introdução: A doença de Chagas (ou tripanossomíase americana), é uma doença negligenciada causada pelo parasito *Trypanosoma cruzi*, sendo o inseto vetor, triatomíneo, o seu principal meio de transmissão. O número de casos de doença de Chagas via infecção oral tem aumentado, através de consumo de alimentos contaminados com inseto ou fezes de inseto infectado.

Objetivo(s): Nesse trabalho realizamos uma triagem de óleos essenciais puros ou em emulsão via aplicação tópica e de contato, buscando os que apresentassem maior atividade biológica sobre a sobrevivência, ecdise, fago-inibição e infecção por *T. cruzi* em ninfas de *Rhodnius prolixus*.

Material e Métodos: Foram utilizadas ninfas de quinto estágio de *R. prolixus* provenientes da colônia do Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos (LABFISI) do Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Os óleos essenciais LICA, MF2FS e OLA foram fornecidos pelo Laboratório de Produtos Naturais de Farmanguinhos/FIOCRUZ, os óleos essenciais PILO e NEO foram fornecidos pelo Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense (UFF). No ensaio de aplicação tópica, 2µL de solução de óleos essenciais diluídos em diferentes solventes (DMSO, etanol e acetona) e em diferentes concentrações (2x ou 5x, 10x, 100x e 1000x) foi aplicado no dorso dos insetos 30 minutos antes da alimentação com sangue contendo ou não parasitos (1x10⁷ epimastigotas/mL de sangue). O grupo controle recebeu 2µL de solvente utilizado na diluição dos produtos naturais e o grupo branco não recebeu solvente.

Resultados e Conclusão: Dentre os óleos essenciais analisados, o NEO (930µg/inseto) causou mortalidade em 58,5% dos insetos infectados e tratados. Em relação à taxa de fago-inibição, os tratamentos dos insetos com OLA e VMFS2 causaram 44% e 100% de inibição da alimentação sanguínea, respectivamente. A taxa de ecdise dos insetos infectados tratados com MF2FS e OLA causaram redução das taxas para até 0% e 27,3%, respectivamente. O óleo essencial OLA causou 45,5% de má formação em adultos após ecdise. Em relação à infecção de *T. cruzi*, o óleo essencial NEO diluído em acetona reduziu significativamente a infecção por parasitos em todas as concentrações testadas. A triagem de diferentes óleos essenciais sobre a fisiologia do triatomíneo e no *T. cruzi*, foi capaz de identificar óleos essenciais com potencial ação de diminuição da sobrevivência, ecdise, alimentação sanguínea e infecção de *T. cruzi* em *R. prolixus*.

Palavras-chave: Palavras-chave: doença de Chagas, barbeiro, *Trypanosoma cruzi*, óleos essenciais.

ID: 1116

Área: Eixo 07 | Helminthíases

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO056

Data: 14/11/2022

Horário: 11:10 às 11:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Chaves, C F (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Cedraz, F (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Muccillo, P (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Filho, J R (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Andrade, L (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Romão, J V (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, L M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz; Universidade Federal da Bahia; , Salvador, BA, Brasil), Blanton, R E (Tulane University, Estados Unidos), Silva, L K (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Gonçalo Moniz; Universidade Federal da Bahia; , Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Persistence of *Schistosoma mansoni* in an urban area of Salvador and its implications for control

Introdução: Areas with known focal transmission of *S. mansoni* in large cities are becoming endemic areas due to poor housing and sanitation conditions and fecal contamination in surface waters with the presence of the snail *Biomphalaria* sp.

Objetivo(s): The aim of this study was to evaluate the persistence of *S. mansoni* in an urban area of Salvador and its implications for control.

Material e Métodos: The study area was the Pirajá neighborhood, where the São Bartolomeu Park ecological reserve and the Cobre River basin are located. Cross-sectional studies were carried out in the years 2019 and 2021, and a cohort was identified to carry out a longitudinal study. All participants answered sociodemographic and behavioral questionnaires and provided up to three stool samples on different days for parasitological examination by Kato-Katz. During the survey, residents were educated about schistosomiasis, educational folders were distributed and positive cases for *S. mansoni* and other geo helminthiasis were treated. After 30 days, treatment efficacy was tested, and subjects who failed therapy were treated again.

Resultados e Conclusão: Between these two years, there was no significant change in local infrastructure. Most participants were female (59.0%), with a mean age of approximately 34 ± 21 years in both evaluated years. Participants in 2021 traveled more often to other cities than in 2019 (35.8% vs 19.8%), however, contact with natural waters on the trip (18.0% vs 26.7%) and within the neighborhood (23.8% vs 45.2%) was lower than in a previous year. Prevalence practically halved (5.5% vs 2.6%), but there was a slight increase in the mean parasite load (35 epg vs 90 epg). The incidence was 2.0%, and these new cases occurred mainly between males in different age groups (< 60 years). None of the incident cases of *S. mansoni* infection traveled in the previous year. In conclusion, recurrent intervention with educational activities and treatment and the apparent lack of interest in activities related to water contact seemed to reduce *S. mansoni* prevalence. However, new infections occurred within 2 years, which indicates continued local transmission, like a traditional endemic area. Infrastructure interventions will be necessary to eliminate water contamination and permanently prevent schistosomiasis transmission.

Palavras-chave: Urban schistosomiasis, *Schistosoma mansoni*, basic sanitation

ID: 1120

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO057

Data: 14/11/2022

Horário: 16:20 às 16:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Jacob-Nascimento, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz / Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Moreira, P S S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz / Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia /Yale School of Public Health, Yale University, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz / Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Detection of Chikungunya virus RNA in oral fluid and urine: an alternative approach to diagnosis?

Introdução:

Objetivo(s): To evaluate whether oral fluid (OF) and urine can be used as alternative samples to serum to diagnose chikungunya virus (CHIKV) infection by qRT-PCR.

Material e Métodos: Serum, OF (collected with a rayon-tipped swab in the sublingual region), and urine samples used in the evaluation were obtained from patients enrolled in a prospective surveillance study to detect arbovirus infection among cases of acute febrile illness (≤ 7 days of symptom onset). The studied samples belonged to three groups of patients with laboratory evidence of chikungunya: patients with qRT-PCR positive for CHIKV in acute-phase sera ($n=19$); with CHIKV IgM seroconversion between paired sera ($n=12$); and with CHIKV IgM detection in acute-phase sera ($n=20$). The last two groups were negative for CHIKV by qRT-PCR in acute-phase serum. As controls, we used sera, OF, and urine from patients with other acute febrile illnesses ($n=28$) and from patients with RT-PCR-confirmed dengue ($n=16$). All samples underwent RNA extraction (Maxwell®, Promega, Madison, USA), followed by CHIKV qRT-PCR (CDC-TRIOPLEX). CHIKV IgM antibodies were investigated using IgM ELISA kits (InBios, Seattle, USA).

Resultados e Conclusão: Of the 19 patients with qRT-PCR positive for CHIKV in sera, 9 (47.4%) and one (5.2%) were also positive by qRT-PCR in OF and urine, respectively. Of the 12 patients with evidence of CHIKV infection solely based on CHIKV IgM seroconversion, 2 (16.7%) were positive for CHIKV by qRT-PCR in OF, and none in urine. None of the 20 patients belonging to the group with CHIKV IgM antibodies in acute-phase sera were positive for CHIKV by qRT-PCR in OF and urine. None of the samples from the control groups were positive (specificity: 100%). Although the CHIKV qRT-PCR in OF was positive in some patients with CHIKV IgM seroconversion who were negative by qRT-PCR in sera, the qRT-PCR sensitivity in OF was about 50% among patients who had a positive CHIKV qRT-PCR in serum. Thus, while OF may be useful as an alternative non-invasive specimen to diagnose acute chikungunya, a negative result cannot rule out an infection. The frequency at which acute-phase urine showed detectable levels of CHIKV RNA in patients with detectable CHIKV RNA in sera was too low to suggest the use of urine as an alternative acute-phase sample. Further research is needed to evaluate whether OF and urine collected later in the disease course may be helpful in diagnosing chikungunya.

Palavras-chave: Chikungunya qRT-PCR Molecular Diagnosis Urine Oral Fluid

ID: 1136

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO058

Data: 14/11/2022

Horário: 08:40 às 08:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: , J C G (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , D S d O (BioMark-ISEP, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal), , W R B (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), , L A M M (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), , M G F S (BioMark-UC, Departamento de Engenharia Química, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, Portugal), , F T C M (BioMark-ISEP, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal)

Instituições:

Título: Detecção de um marcador de infecção de malária utilizando um biossensor eletroquímico de impressão molecular

Introdução: A malária continua sendo um grave problema de saúde pública mundial, sendo o diagnóstico preciso e eficaz é uma das principais medidas para seu controle. A maioria dos testes de diagnóstico disponíveis comercialmente se baseiam na interação antígeno-anticorpo, criando a necessidade de utilização de ferramentas ligantes de origem biológica, o que implica em gargalos éticos e econômicos. A tecnologia de impressão molecular vem como uma alternativa à essa problemática, pois permite a formação uma estrutura tridimensional polimérica complementar à moléculas-alvo, as quais podem se ligar seletivamente. Esta metodologia apresenta uma série de vantagens relacionadas à sua robustez, estabilidade, alta produtividade e baixo custo, quando comparadas com a obtenção de anticorpos.

Objetivo(s): Sendo assim, o presente estudo realizou a construção de um polímero molecularmente impresso (MIP) contra a proteína 2 rica em histidina de Plasmodium falciparum (PfHRP2), utilizando o azul de metileno (MB) como monômero.

Material e Métodos: As construções foram realizadas por meio de eletropolimerização do MB e proteína recombinante PfHRP2, utilizando os sensores C-110 (Dropsens). As leituras eletroquímicas das curvas de calibração foram feitas por detecção direta, sem a utilização de solução redox, acompanhadas por voltametria de onda quadrada. Os ensaios de seletividade foram realizados utilizando IgG humano, creatinina e a proteína recombinante LDH de P. vivax como interferentes.

Resultados e Conclusão: O limite de detecção foi de 64 pg/mL com uma ligeira queda de sensibilidade nas curvas realizadas em matriz complexa. Pode-se considerar que o limite de detecção aqui obtido é consideravelmente mais baixo dos que obtidos por meio de metodologias clássicas como testes de diagnóstico rápido e imunoenaios enzimáticos. Os estudos de seletividade apresentaram baixos níveis de interferência, sugerindo que o ensaio é seletivo. A metodologia apresentada neste artigo, para detecção do marcador de infecção HRP2 pode ser considerada simples, econômica e confiável, além de apresentar a vantagem de dispensar a utilização de solução redox, pelo fato do polímero utilizado ser eletroativo, e apresentar picos de oxidação e redução, tornando a detecção direta. Com isso, temos pela primeira vez reportado o uso dessa tecnologia para a detecção de um antígeno de malária, demonstrando seu potencial uso para desenvolvimento de biossensores que venham a ser utilizados no combate à essa doença.

Palavras-chave: Malária; HRP2; MIPs; eletroquímica; biossensor

ID: 1149

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO059

Data: 14/11/2022

Horário: 10:30 às 10:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Rorato Vitor, A C (INPE, Curitiba, PR, Brasil), Barbosa, M (Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sobral Escada, M I (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Dal'Asta, A P (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Lana, R M (Barcelona Supercomputing Center (BSC), Espanha), Monteiro, A M V (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Andreazzi, C S (Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Neves, T C (Programa de Computação Científica (PROCC), Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, A R (INPE, Cachoeira Paulista, SP, Brasil), dos Reis, I C (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Codeço, C T (Programa de Computação Científica (PROCC), Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Trajetórias ambientais e tecno-produtivas e sua relação com as doenças tropicais negligenciadas na Amazônia

Introdução: Visando a conservação da floresta e da saúde da população Amazônica, é necessário compreender como as diferentes trajetórias de desenvolvimento econômico afetam o ambiente e influenciam a dinâmica de doenças transmissíveis na região.

Objetivo(s): O objetivo do presente estudo é identificar as associações entre as dimensões ambientais e epidemiológicas em municípios amazônicos que seguem diferentes trajetórias tecno-produtivas.

Material e Métodos: Nós criamos um conjunto de indicadores ambientais (desmatamento, degradação florestal, mineração, incêndios, cobertura e uso da terra, mobilidade e anomalias climáticas) para os municípios da Amazônia Legal para o ano de 2017, a partir de dados do PRODES, DETER, MapBiomias entre outras fontes. Também calculamos indicadores de ocorrência de leishmaniose tegumentar e visceral, malária, doença de Chagas, dengue, chikungunya, zika e COVID-19 para o mesmo período, a partir dos dados do Datasus. Por meio de análise de PCA caracterizamos o perfil ambiental dos municípios. Posteriormente, investigamos as relações entre as doenças e seus determinantes ambientais e econômicos.

Resultados e Conclusão: Os três primeiros eixos da PCA explicaram 52% da variabilidade ambiental dos municípios. O eixo 1 dividiu os municípios com ocupação mais consolidada e com grandes alterações na cobertura florestal dos municípios com floresta mais preservada. As variáveis que mais contribuem para o eixo são: área núcleo florestal, degradação florestal, desmatamento, pastagens, incêndios, agricultura e anomalia de temperatura positiva. O eixo 1 apresentou forte associação com a ocorrência de malária ($\rho = 0.64$), seguida da leishmaniose tegumentar ($\rho = 0.46$), Covid-19 ($\rho = 0.35$) e doença de Chagas ($\rho = 0.24$). O eixo 2 destacou-se separando os municípios com maior desmatamento e degradação florestal recente dos demais. Esse eixo apresentou associação moderada com leishmaniose visceral ($\rho = 0.26$), zika ($\rho = 0.21$), chikungunya ($\rho = 0.20$) e dengue ($\rho = 0.20$). O eixo 3 separou os municípios com maiores áreas de agricultura dos demais. Nesse eixo contribuíram também o efeito de borda, a presença de rodovias, fogo e anomalias de precipitação negativa. O eixo 3 apresentou associação moderada com dengue ($\rho = 0.27$) e leishmaniose tegumentar ($\rho = 0.26$). Por fim, com essa abordagem, propomos uma narrativa mais integrada e consistente para descrever os cenários que impactam o ecossistema e a saúde humana na Amazônia.

Palavras-chave: Amazônia; degradação ambiental; trajetórias tecno-produtivas; doenças tropicais

ID: 1186

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO060

Data: 15/11/2022

Horário: 16:50 às 17:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: DE ALMEIDA COSTA, K (UFPA, Belém, PA, Brasil), PINHEIRO DE SOUSA, L (UFPA, Belém, PA, Brasil), KAUFFMANN, N (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Souza Franco Mendes, N (UFPA, Belém, PA, Brasil), Jaqueline Azevedo Ataíde, B (UFPA, Belém, PA, Brasil), da Conceição Fonseca Passos, A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Alessandra Soares de Moraes, S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Ketlen Reis Leão, L (UFPA, Belém, PA, Brasil), de Jesus Oliveira Batista, E (UFPA, Belém, PA, Brasil), Manoel Herculano, A (UFPA, Belém, PA, Brasil), Renata Herculano Matos Oliveira, K (UFPA, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: AÇÃO PROTETORA DA QUERCETINA NOS DÉFICITS COMPORTAMENTAIS NA MALÁRIA CEREBRAL MURINA INDUZIDA PELA INFECÇÃO POR PLASMODIUM BERGHEI (ANKA)

Introdução: A malária é uma doença infecciosa com altas taxas de mortalidade. Quando ocasionada pelo Plasmodium falciparum pode levar a uma doença de caráter multissistêmico, podendo evoluir para a malária cerebral, encefalopatia associada a desordens neurológicas. A fim de se estudar sua patogênese e tratamentos, modelos murinos são utilizados em busca de compostos neuroprotetores. Dentre esses compostos destaca-se a quercetina, um flavonol, que apresenta propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, portanto, um potencial neuroprotetor.

Objetivo(s): Avaliar o efeito neuroprotetor da quercetina nas alterações comportamentais no quadro de malária cerebral induzido pela infecção com a cepa ANKA de Plasmodium berghei (PbA) em modelo murino.

Material e Métodos: Camundongos albinos suíços foram inoculados intraperitonealmente com aproximadamente 10^6 de eritrócitos parasitados com PbA a fim de induzir o quadro de malária cerebral. Os grupos foram: controle, quercetina 20 mg/kg, PbA, PbA+quercetina 10 mg/kg e PbA+quercetina 20 mg/kg, sendo a quercetina administrada 4 dias antes e 4 dias depois da inoculação com PbA. Para avaliar o quadro de malária cerebral experimental, os animais foram acompanhados quanto a sua sobrevivência, porcentagem de parasitemia, variação da massa corpórea e testes comportamentais (protocolo RMCBS; campo aberto; labirinto em Y). Para análise estatística foi utilizado o Teste ANOVA, pós teste Tukey-Kramer e de Bonferroni. Para análise da curva de sobrevivência foi utilizado o teste Log-Rank (Mantel-Cox), considerando como significativo $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Os animais desenvolveram uma infecção aguda e letal, sendo a taxa de sobrevivência dos grupos tratados maior quando comparada ao grupo PbA (Log-Rank Test, Mantel-Cox, $p < 0,0001$), sem levar a uma diferença na parasitemia entre os grupos. Nos testes comportamentais, o protocolo RMCBS mostrou a preservação dos movimentos dos animais tratados, com destaque a dose 20 mg/kg; no teste do campo aberto observamos déficits locomotores dos animais infectados, porém os tratados obtiveram valores superiores quando comparados com o PbA. No teste de memória observamos notável conservação de memória por parte dos animais tratados, com destaque a dose 20 mg/kg. O tratamento com a quercetina nas doses de 10 mg/kg e, principalmente, 20 mg/kg, promoveu sobrevivência dos animais e conservação de parâmetros comportamentais e locomotores.

Palavras-chave: Palavra-chave 1: Quercetina; Palavra-chave 2: Plasmodium berghei (ANKA); Palavra-chave 3: Malária Cerebral.

ID: 1207

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO061

Data: 14/11/2022

Horário: 08:50 às 09:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Lana, R M (Barcelona Supercomputing Center, Espanha), Barcellos, C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Codeço, C T (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Monteiro, A M V (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Escada, M I S (INPE, São José dos Campos, SP, Brasil), Carrasco-Escobar, G (Health Innovation Laboratory, Institute of Tropical Medicine "Alexander von Humboldt", Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru), Santos-Vega, M (Facultad Medicina and Grupo Biología Matemática y Computacional, Departamento Ingeniería Biomedica, Universidad de los Andes, Colômbia), Matos, M (Oficina Nacional de Meteorología, República Dominicana), Stewart-Ibarra, A (Inter-American Institute for Global Change Research, Uruguai), Lowe, R (Barcelona Supercomputing Center, Espanha)

Instituições:

Título: Harmonizing multi-scale spatiotemporal climate and health data in Brazil

Introdução:

Objetivo(s): Extreme climatic events, environmental degradation, and socio-economic inequalities exacerbate the risk of infectious disease epidemics. However, we lack the evidence-base to understand and predict the impacts of extreme events and landscape changes on disease risk, leaving communities vulnerable to increasing health threats. The HARMONIZE project convenes a transdisciplinary community of stakeholders, software engineers, and data scientists to develop cost-effective and reproducible digital tools for stakeholders in climate change hotspots in Latin America & the Caribbean, including cities, small islands, highlands, and the Amazon rainforest.

Material e Métodos: We harmonize existing multi-source climate, environmental (e.g., satellite images, climate reanalysis and forecasts), socio-economic, and health data, and newly collected longitudinal ground-truth data using drone technology and weather sensors, to calibrate and downscale coarser-resolution Earth Observation, climate reanalysis, and forecast datasets in areas most relevant for disease transmission. We then integrate this data with socio-economic and health data in an automated workflow packaged in the R programming ecosystem for users in bespoke hotspot-specific toolkits.

Resultados e Conclusão: Our project expects to (1) build capacity through co-production and training activities to ensure digital infrastructure and toolkits meet the needs of the community; (2) identify existing environment, climate, and health digital infrastructure, collect new ground truth (drone and weather sensor) data, and produce classification and downscaling algorithms to enhance the resolution and quality of global Earth Observation, climate reanalysis, and forecast data for health impact modeling; (3) link, integrate, and harmonize Earth Observation, climate reanalysis and forecast data with disease surveillance data via an automated workflow, and (4) test whether digital infrastructure and toolkits are fit for purpose and will have a lasting impact, to help protect communities from the harmful impacts of climate change. The HARMONIZE digital toolkits will allow local researchers and users, including national disease control programs, to link, interrogate, and use innovative spatiotemporal datastreams, to understand the links between environmental change and infectious disease risk in their local context, and to build robust early warning and response systems in low-resource settings.

Palavras-chave: climate change, infectious diseases, digital tools, data harmonization

ID: 1212

Área: Eixo 01 | Ambiente e saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO062

Data: 14/11/2022

Horário: 10:40 às 10:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: SANTANA, Juliet O (INSTITUTO GONÇALO MONIZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz), SALVADOR, BA, Brasil), SOUZA, Fábio N (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA , SALVADOR, BA, Brasil), SANTOS, Tiago R (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA , SALVADOR, BA, Brasil), COSTA, Federico (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA , SALVADOR, BA, Brasil), CREMONESE, Cleber (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA , SALVADOR, BA, Brasil)

Instituições:

Título: Associação entre condições de saneamento e notificações de casos de leptospirose no município de Salvador-BA

Introdução: A Leptospirose é uma doença infecciosa com elevada morbimortalidade, especialmente em países em desenvolvimento, caso do Brasil. Apesar de ser uma doença historicamente associada a ambientes rurais, as precárias condições de moradia presente entre as populações mais vulneráveis dos grandes centros urbanos, atrelado ao acesso deficitário a serviços essenciais, como esgotamento sanitário, tem corroborado para o aumento da infestação de roedores portadores da bactéria *Leptospira* e exposição dos indivíduos à doença. No Brasil, 45% da população está sem coleta de esgoto, e no ano de 2020 foram registrados 1.898 óbitos por doenças de veiculação hídrica. O que demonstra a importância da ampliação da cobertura sanitária para redução da exposição e a incidência de doenças como a leptospirose.

Objetivo(s): Associar a cobertura de esgotamento com à incidência acumulada de leptospirose, ajustados pela renda e escolaridade, no período de 2009 a 2019 em Salvador – BA.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo descritivo das notificações de casos de leptospirose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SUS (Sinan) associando a distribuição espacial das condições socioeconômicas e de esgotamento sanitário domiciliar a partir da análise de variáveis do Censo do ano 2010. Para o status de exposição, construiu-se um escore considerando 0 e 1 para condições de cobertura das variáveis analisadas. Foi atribuído 0 aos setores censitários com maior cobertura de esgotamento sanitário, alfabetização e renda superior a um salário mínimo, e foi atribuído 1 aos setores em situação inversa, ou seja, baixa cobertura de saneamento, baixo número de alfabetização domiciliar e renda inferior a um salário mínimo. A soma da pontuação resultou na identificação dos setores em pior situação, e observou-se que eles estavam associados aos bairros de infecção com média de casos ≥ 4 .

Resultados e Conclusão: 21 (12,3%) dos 170 bairros de Salvador apresentaram notificação de casos no período estudado. O resultado do escore foi associado com o aumento na incidência acumulada de leptospirose (RR:1,03; 95%IC: 1,01-1,04), no entanto, esta relação sofreu influência da renda e densidade populacional para alguns setores. Os bairros em pior situação a partir das variáveis analisadas apresentaram maior escore e maior taxa de incidência acumulada, reforçando a hipótese de que intervenções estruturais e sanitárias podem contribuir para redução da exposição e ocorrência casos de leptospirose.

Palavras-chave: Leptospirose, Exposição, Intervenção Sanitária

ID: 1219

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO063

Data: 15/11/2022

Horário: 11:00 às 11:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Ribeiro, S P (NUPEB/UFOP - Depto Parasitologia/UFMG, Ouro Preto, MG, Brasil), Malta, L (Depto Parasitologia/UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Dias, C P (NUPEB-UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Reis, A B (NUPEB-UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Pereira, M H (Depto Parasitologia/UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gontijo, N F (Depto Parasitologia/UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Atração olfativa de fêmeas de *Lutzomyia longipalpis* por diferentes substratos para oviposição: uma resposta evolutiva aos canídeos?

Introdução:

Objetivo(s): Testamos a hipótese de que as fêmeas de *Lutzomyia longipalpis* identificam matéria orgânica relacionada à ambientes com presença continuada de canídeos, e de que imaturos recém eclodidos seriam capazes de escolher entre distintos substratos.

Material e Métodos: Em ambiente parcialmente controlado os seguintes substratos foram testados: cadáver de camundongo fresco e após 10 dias de decomposição, fezes caninas frescas e com 10 dias de decomposição, folhede e água pura, como controle. Cada material foi triturado e 1 ml foi aplicado em papel de filtro sobre uma superfície de gesso umidificada dentro de um aquário grande telado. Quatro dias após o repasto, fêmeas da colônia do Laboratório de Fisiologia de Insetos Hematófagos/UFMG foram soltas nesse espaço em ensaios de 100, 200, 250, 300 e 500 fêmeas. Foram feitos dois ensaios na estação chuvosa, um na transição, e dois na seca. Foram feitos 16 ensaios com larvas recém eclodidos (entre 60 a 130 larvas) para a escolha dos mesmos substratos.

Resultados e Conclusão: Os ensaios executados na seca tiveram 14 vezes menos oviposição que o ensaio com número similar de fêmeas em fevereiro, evidenciando o efeito da sazonalidade. Fezes frescas e camundongo decomposto tiveram mais oviposição que o controle, sendo esse seguido de folhede e camundongo fresco, na estação chuvosa. Na estação seca, as oviposições ocorreram mais em camundongo fresco seguido do controle e finalmente camundongo decomposto. A procura pelo controle somou 23% do total. As fezes decompostas foram preteridas e o folhede variou sazonalmente, sendo a terceira escolha apenas em abril, depois de camundongo e fezes frescos. Larvas não mostraram nenhuma preferência por substratos, mas tiveram muita mobilidade, de cerca de mais de 30 cm por dia. Ensaios mantidos em ambientes com 60-70% de U.R. resultaram nos ovos colabados ou em imaturos ressecados e mortos ao nascer. Conclusões – As escolhas predominantes por fezes frescas e carcaças em decomposição corroboram nossa hipótese de evolução de *L. longipalpis* em íntima associação com canídeos selvagens. Em especial esses dois substratos são indicativos de perenidade de grupos de predadores em um local. A atração secundária por folhede pode ser uma estratégia para oviposição em locais mais úmidos. A umidade do ambiente é a condição abiótica potencialmente mais limitante para essa espécie, sendo que a busca por locais de oviposição com umidade elevada intensifica na estação seca.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Ecologia de doenças humanas, Insetos Vetores

ID: 1222

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO064

Data: 14/11/2022

Horário: 12:50 às 13:00

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Ribeiro, S P (NUPEB-UFOP Depato Parasitologia UFMG, Ouro Preto, MG, Brasil), Barh, D (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade, B S (Depto Ciências Biológicas - UESB, Jequié, BA, Brasil), Silva, R J S (Depto Ciências Biológicas - UESC, Ilhéus, BA, Brasil), Costa-Rezende, D H (Depto Biologia - UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Fonseca, P L C (Depto Microbiologia - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Giovanetti, M (Fiocruz-UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Azevedo, V A (Depto Genética, Ecologia e Evolução - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Diniz-Filho, J A F (Depto Ecologia - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Almeida, M F B (NUPEB - UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Góes-Neto, A (Depto Microbiologia - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Long-term unsustainable patterns of development rather than recent deforestation caused the emergence of Orthocoronavirinae species

Introdução:

Objetivo(s): We investigated whether a set of phylogeographically-tracked emergent events of Orthocoronavirinae were related to developed, urban, and polluted environments worldwide.

Material e Métodos: We explored coronavirus records in response to climate (rainfall parameters), population density, CO2 emission, and Human Developmental Index – HDI, and deforestation. We contrasted environmental characteristics from regions with spillovers or encounters of wild Orthocoronavirinae against adjacent areas having best-preserved conditions. We used all complete sequenced CoVs genomes deposited in NCBI and GISAID databases until January 2021.

Resultados e Conclusão: Except for Deltacoronavirus, concentrated in Hong Kong and in birds, the other three genera were scattered all over the planet, beyond the original distribution of the subfamily, and found in humans, mammals, fishes, and birds, wild or domestic. Spillovers and presence in wild animals were only reported in developed/densely populated places. We found significantly more occurrences reported in places with higher HDI, CO2 emission, or population density, along with more rainfall and less seasonality. Orthocoronavirinae occurred in areas with significantly higher human populations, CO2 emissions, and deforestation rates than in adjacent locations. Intermediately disturbed ecosystems seemed more vulnerable for Orthocoronavirinae emergence than forested regions in frontiers of deforestation. Sadly, people experiencing poverty in an intensely consumerist society are the most vulnerable.

Palavras-chave: climate and infectious diseases; Ecohealth, Emerging Infectious Diseases; Environmental degradation; Deforestation; HDI.

ID: 1249

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO065

Data: 15/11/2022

Horário: 13:00 às 13:10

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Estigarribia, G (Instituto Regional de Investigación en Salud (IRIS), Universidad Nacional de Caaguazú-UNCA, Paraguai), Sequera, G (Instituto de Salud Global de Barcelona (ISGLOBAL), Espanha), Aguirre, S (Programa Nacional de Control de la Tuberculosis, MSPyBS, Paraguai), Mendez, J (Instituto Regional de Investigación en Salud-IRIS, Universidad Nacional de Caaguazú-UNCA, Paraguai), Pereira, P (Oswaldo Cruz Foundation Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MG, Brasil), Weiler, N (Laboratorio Central de Salud Pública (LCSP), Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social (MSPyBS), Paraguai), Andrews, J R (Division of Infectious Diseases and Geographic Medicine, Stanford University School of Medicine, Stanford,, Estados Unidos), Walter, K S (Division of Infectious Diseases and Geographic Medicine, Stanford University School of Medicine, Stanford, Estados Unidos), Croda, J (8. Federal University of Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MG, Brasil)

Instituições:

Título: Phylogeography and transmission of *M. tuberculosis* spanning prisons and surrounding communities in Paraguay: a genomic epidemiology study

Introdução: Recent increases in tuberculosis (TB) incidence in Paraguay highlight the urgency of identifying targeted strategies to interrupt transmission and prevent new infections. While genomic epidemiology approaches have increasingly been harnessed to characterize transmission and guide public health interventions elsewhere, they have not yet been applied in Paraguay.

Objetivo(s): To characterize *M. tuberculosis* phylogenetic and geographic structure and recent transmission dynamics in Paraguay.

Material e Métodos: We conducted prospective genomic surveillance inside and outside prisons in the districts of Central, Capital, and Alto Paraná, Paraguay, from 2016 to 2021. We investigated phylogenetic structure and inferred patterns of historic migration and population size changes with ancestral state reconstruction and coalescent-based Bayesian phylogeographic analysis.

Resultados e Conclusão: *M. tuberculosis* sampled from Paraguay fell within lineage 4, predominantly in the LAM (42.5%; 200/471), Haarlem (38.2%; 180/471), and S (12.3%; 58/471) clades. The majority (86%; 405/471) were pan-susceptible; 8.5% (10/471) had a genomic evidence of isoniazid resistance, and 0.4% (2/471) were multi-drug resistant. We reconstructed the emergence of a mutation in alkyl hydroperoxidase (*ahpC*), previously considered a compensatory mutation for isoniazid-resistant isolates, in a monophyletic clade of 56 otherwise susceptible isolates. Isolates from individuals diagnosed within prisons and the community were interspersed within a maximum likelihood phylogeny and isolates from individuals incarcerated at the time of TB diagnosis had a higher time-scaled haplotype density (median: 0.49, IQR: 0.22-0.70), a measure of epidemiological fitness, than did isolates from never incarcerated individuals (median: 0.25, IQR: -0.62-0.64; $p < 0.001$). We found a signal of frequent migration between Asunción and Ciudad del Este, the largest cities in Paraguay and a gradual increase in the effective population size of *M. tuberculosis* for the two largest genomic clusters. Together, our findings of transmission linkages spanning prisons and the community indicates TB control programs should prioritize reducing transmission risk within prisons, where incidence was 70 times that outside prisons in 2021. While rates of drug resistance were relatively low, research is needed on the phenotypic consequences of *ahpC* mutations to determine if this mutation is predictive of isoniazid-resistance acquisition.

Palavras-chave: tuberculosis, genomics, transmission, prisons, Paraguay

ID: 1278

Área: Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO066

Data: 15/11/2022

Horário: 10:20 às 10:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Brito, E C A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Felix, V L T (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Felix, M L T (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Meira, A O G (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Mendes, R P (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Weber, S S (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE DA HEPCIDINA SÉRICA EM PACIENTE COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE CRÔNICA

Introdução: Na paracoccidioomicose (PCM) as manifestações clínicas dependerão da patogenicidade e virulência do fungo, assim como da integridade do sistema de defesa e da resposta imunológica gerada. Mecanismo de defesa do hospedeiro tal como limitar a captação do ferro (Fe) pelo microrganismo, impede a progressão da infecção fúngica. A regulação sistêmica ferro sérico no organismo hospedeiro, é realizada pela hepcidina. Além deste papel essencial, a hepcidina também possui ação antimicrobiana e antifúngica sem ocasionar efeitos tóxicos sobre as células do hospedeiro.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi analisar os níveis de hepcidina sérica em pacientes com a forma crônica da PCM antes e durante o tratamento e correlacionar a hepcidina com parâmetros do metabolismo do ferro e com as células sanguíneas.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo com pacientes atendidos em um hospital universitário no período de 2013 a 2021. A hepcidina sérica, células hematológicas, ferro, ferritina e proteína C reativa (PCR) foram analisadas antes do tratamento (AT) e em cura clínica (CC). Na análise estatística, o teste Wilcoxon e o teste U-Mann-Whitney foram utilizados para a comparação de variáveis contínuas e em amostras pareadas e independentes, respectivamente. Para determinar a relação entre a hepcidina e as variáveis estudadas o teste de correlação de Pearson foi utilizado. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$.

Resultados e Conclusão: Participaram do estudo 42 pacientes, a maioria era homem (97,6%) e a média de idade foi de 54,2 (DP 6,6) anos. Apesar do aumento de hemoglobina e ferro e redução de ferritina observados entre AT e CC, não houve redução nos níveis de hepcidina. Observou-se correlação positiva com células leucocitárias ($r=0,483$; $p=0,001$), neutrófilos ($r=0,418$; $p=0,006$), monócitos ($r=0,396$; $p=0,009$) e com a ferritina ($r=0,528$; $p=0,002$). Mas, não foi encontrada correlação com o ferro ($r = 0,306$; $p = 0,070$). Em síntese, na forma crônica da PCM, não se observou queda da hepcidina com o tratamento, tampouco correlação com níveis séricos de ferro e hemoglobina, como era esperado. No entanto, houve correlação positiva com neutrófilos e monócitos, duas células fagocitárias que atuam na primeira linha de defesa da PCM e são sabidamente produtoras de hepcidina.

Palavras-chave: Hepcidina Paracoccidioomicose Iron

ID: 1283

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO067

Data: 15/11/2022

Horário: 13:10 às 13:20

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Andrade, G L (Instituto Evandro Chagas; Centro Universitario do Pará, Belém, PA, Brasil), Marcon, D J (Instituto Evandro Chagas; Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gouveia, M I M (Instituto Evandro Chagas; Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopez, M L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas; Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Conceição, E C (National Research Foundation Centre of Excellence for Biomedical Tuberculosis Research; Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), da Conceição, M L (Teagasc Food Research Centre; Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Genetic diversity based on MIRU-VNTR of a newly Mycobacterium tuberculosis Central-Asia genotype Brazilian Amazonian Region

Introdução: The Mycobacterium tuberculosis (Mtb) Central Asian Strain (CAS) genotype is predominantly found in Afghanistan, Pakistan, North India, Nepal, the Middle East, Libya, Sudan, Ethiopia, Kenya, and Tanzania. The CAS lineage probably originated from the Beijing lineage which is predominant in Asia. Despite being rare in Brazil, through a largely based population study screened by Spoligotyping method, we observed the presence of six clinical Mtb isolates belonging to a newly designated SIT 2545 (CAS lineage), so far exclusive from the State of Para, Brazil, according to the international database SITVIT2.

Objetivo(s): To access the Brazilian CAS lineage genetic diversity using MIRU-VNTR, the genotyping gold standard method to infer transmissibility and phylogeny.

Material e Métodos: From the stored six isolated DNA samples, we performed the manual duplex 24-loci MIRU-VNTR protocol using 2% agarose gel. The numerical data was added to a Microsoft Excel spreadsheet and the results were analyzed using the MIRU-VNTRplus webtool.

Resultados e Conclusão: Out of 24 loci, five loci (960, 3163b, 2461, 2996, and 3171) presented allelic variability classifying the cohort into two main groups: 1) orphan profile (isolate 431), and 2) a cluster harboring samples 1906, 1918, 2248, 2537, and 2224, being that the last one presented a single locus variation, suggesting that sample 431 do not belong to the same recent transmission chain. Compared to the international database, the six isolates were grouped into a monophyletic branch related to the clade of Delhi/CAS. We confirmed CAS lineage using spoligotyping and MIRU-VNTR 24-loci, suggesting that the six samples do not belong to the same clone (recent transmission chain). As perspectives we will compare the genotyping and whole-genome sequencing analysis among this population to investigate the evolution of drug resistance, and cluster patterns for transmissibility assessment and discuss the ancestry based on global phylogenomics.

Palavras-chave: Tuberculosis, Genotyping, Spoligotyping, MIRU-VNTR, Central-Asia.

ID: 1300

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO068

Data: 15/11/2022

Horário: 13:00 às 13:10

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Nascimento, R A (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RN, Brasil), Durães, J (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Losada-Barragan, M (Universidad Antonio Nariño, Colômbia), Umaña-Perez, A (Universidad Nacional de Colombia, Colômbia), Cuervo-Escobar, S (Universidad de la Sabana, Colômbia), Ribeiro-Gomes, F L (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), N. Morgado, F (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cuervo, P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Alterações na matriz extracelular e na localização de esplenócitos no baço de camundongos infectados com *Leishmania infantum* são exacerbadas em animais previamente desnutridos

Introdução: A desnutrição é um fator de risco para o desenvolvimento da leishmaniose visceral (LV). Nosso grupo demonstrou que a desnutrição proteica altera o número de esplenócitos, a microarquitetura e a resposta imune no baço de animais infectados, sugerindo que a distribuição e localização dos linfócitos T e B no órgão, bem como a expressão de moléculas envolvidas na migração celular podem estar comprometida.

Objetivo(s): Analisar o efeito da desnutrição proteica na distribuição, localização e ativação de subpopulações linfocitárias e na expressão das moléculas de matriz extracelular no baço de camundongos infectados com *Leishmania infantum*.

Material e Métodos: camundongos BALB/c machos (n=48) de 3-4 semanas de idade foram alimentados com uma dieta controle (CP - 14% de proteína) ou uma dieta com baixo teor de proteína (LP - 4% de proteína). Após sete dias de dieta, cada grupo foi dividido em dois e um deles foi infectado com *L. infantum*, resultando em quatro grupos experimentais: CP, LP, CPi e LPi. Depois de 14 dias de infecção, os animais foram eutanasiados e o baço analisado.

Resultados e Conclusão: A análise imuno-histoquímica revelou aumento da expressão e deposição de laminina e fibronectina na polpa vermelha esplênica de animais LPi. Além disso, os níveis de MMP-10 foram aumentados no baço de camundongos LP e LPi, enquanto os níveis de TIMP1 foram diminuídos nesses animais, esses resultados sugerem que a desorganização esplênica induzida pela desnutrição é mediado por mudanças no MEC. Observamos hipertrofia da bainha linfática periarteriolar mediada pelo acúmulo de células T CD4+ e um aumento significativo dessas células na região folicular de animais LP e LPi. Além disso, observamos um aumento significativo de células T CD8+ na polpa vermelha do LPi animais. Enquanto os animais CPi mostram uma diminuição significativa nas células B220+, os animais LPi mostram um aumento significativo na porcentagem de área positiva para este marcador no vermelho esplênico polpa. Também observamos uma diminuição significativa no perfil de proliferação celular no baço de camundongos LP e LPi e um aumento significativo e precoce na carga parasitária esplênica de animais LP. Juntos, nossos resultados sugerem que a desorganização esplênica induzida e agravada pela desnutrição compromete o controle de parasitas mediado por células T neste órgão.

Palavras-chave: Desnutrição proteica; *Leishmania infantum*; baço; subpopulações de linfócitos; matriz extracelular

ID: 1323

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO069

Data: 15/11/2022

Horário: 12:00 às 12:10

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Graeff, S V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Gasparoto, A L D B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Lopes, E M d F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Reis, F P (Hospital Universitário de Mato Grosso do Sul/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Lorenz, A P (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, J H R (Fundação Oswaldo Cruz / Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Coimbra, A A R C (Fundação Oswaldo Cruz / Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, A P d C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M d V L d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA AO SARS-COV-2: O PODER DE INIBIÇÃO DOS ANTICORPOS NEUTRALIZANTES PRÉ E PÓS VACINAÇÃO

Introdução:

Objetivo(s): Determinar a taxa de inibição de anticorpos neutralizantes contra a Covid-19 antes e depois na vacinação com a CoronaVac e reforço (3ª dose) com a Pfizer.

Material e Métodos: Estudo de coorte prospectivo de maio/20 a novembro/21 com a análise de 204 amostras de sangue de profissionais de saúde, convalescentes (n=182) e não convalescentes (n=22) para Covid-19, de dois Hospitais públicos de Campo Grande/MS. O grupo de convalescentes foi formado por amostras coletadas em quatro momentos: 14 (n=67) e 28 (n=74) dias após o diagnóstico de Covid-19, anterior à vacinação; e antes (n=11) e depois (n=30) do reforço. O grupo de não convalescentes incluiu amostras de dois momentos: antes (n=17) e depois (n=5) do reforço. Para realização do teste de neutralização foi utilizado o Kit cPass™ SARS-CoV-2 da GenScript. Porcentagens de inibição >30% foram consideradas positivas. Estudo aprovado pelo CEP/UFMS parecer nº 5.230.463.

Resultados e Conclusão: A maiorias das amostras foram positivas, sendo 71,6% (48/67) das amostras coletadas após 14 dias da doença e 77,0% (57/74) após 28 dias, antes da vacinação; 90,9% (10/11) das amostras em convalescentes e 64,7% (11/17) em não convalescentes, ambas após a vacinação e antes do reforço. Ninguém teve resultado negativo após a 3ª dose. Já a média da taxa de inibição dos anticorpos neutralizantes para as amostras coletadas após 14 e 28 dias, foi de 52,7% (IC95% 41,6%-59,2%) e 56,7% (IC95% 50,0%-63,4%), respectivamente. Para as amostras coletadas antes do reforço, a média da taxa de inibição em convalescentes foi de 80,1% (IC95% 59,5%-100,7%) e de 42,8% (IC95% 26,4%-59,2%) em não convalescentes. Nas amostras após o reforço, a média da taxa em convalescentes foi de 99,2% (IC95% 97,9%-100,4%) e de 99,8% (IC95% 99,6%-100,0%) em não convalescentes. Em convalescentes, de 14 para 28 dias, a taxa de inibição aumentou em 7,6% (56,7%), de 28 dias para antes do reforço o aumento foi de 41,3% (80,1%), de antes para depois do reforço o incremento foi de 23,8% (99,2%). Já em não convalescentes, o acréscimo de antes para depois do reforço foi de 133,2% (99,8%). A administração da dose de reforço (3ª dose) demonstrou-se importante principalmente para as pessoas não experimentadas para doença, pois antes de receberem a 3ª dose elas mantinham potencial de inibição viral 37% menor do que as pessoas que tiveram Covid-19. Depois da dose de reforço nossos resultados não demonstraram superioridade de inibição entre convalescentes e não convalescentes.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Vacina; Anticorpos Neutralizantes

ID: 1363

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO070

Data: 14/11/2022

Horário: 14:30 às 14:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Nobre, S T L (Intituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Chagas Junior, W D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira, J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, A M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bedran, R L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barbagelata, L S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ferreira, J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa, R C M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, M C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Tavares, F N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: INVESTIGAÇÃO DE ENTEROVIRUS E PARECHOVIRUS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Introdução: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma das principais causas de internação e mortalidade no mundo, principalmente em crianças, sendo o vírus Influenza o principal agente etiológico. De um modo geral, os enterovirus (EV) e parechovirus (HPeV) podem causar um largo espectro de doenças que apresentam desde manifestações neurológicas a gastroentéricas, no entanto também demonstram a capacidade de causar infecções no trato respiratório com potencial para evoluir para uma SRAG.

Objetivo(s): Logo, objetivou-se detectar os EV e HPeV em espécimes clínicos provenientes de pacientes pediátricos com SRAG atendidos na região metropolitana de Belém, Estado do Pará, Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018.

Material e Métodos: A população de estudo compreendeu 243 indivíduos de ambos os sexos, entre zero e doze anos de idade, com queixas sugestivas de síndrome respiratória aguda grave hospitalizados em unidades de saúde. Todas as amostras utilizadas são pertencentes a rede de vigilância da gripe e foram previamente testadas para outros vírus que causam SRAG, como influenza, coronavírus, rinovirus e obtiveram resultados negativos. A detecção dos vírus foi realizada em duas etapas principais: a) extração do RNA viral (RNAv); b) amplificação do RNAv pela técnica de reação em cadeia mediada pela polimerase precedida de transcrição reversa em tempo real (qRT-PCR) utilizando oligonucleotídeos e sondas específicos para cada um dos agentes.

Resultados e Conclusão: No período analisado foi detectado EV em 5,34% (13) pacientes e HPeV em 1,23 % (3) demonstrando a prevalência em menores de um ano de idade. O ano de 2016 foi o que obteve o maior número de casos positivos sendo 53,84%(sete) e 66,66% (dois) para EV e HPeV, respectivamente, destes sete ocorreram no primeiro semestre e dois no segundo semestre. A cidade de Belém compreendeu 13 casos positivos, representando 81,25%, seguida pela cidade de Benevides com dois (12,50%) casos e Ananindeua com um (6,25%) caso positivo. Este estudo demonstra que estes agentes estão cada vez mais presentes em casos de infecção respiratória, causando surtos, onde se desenvolvem desde quadros leves até os mais complexos como SRAG, podendo inclusive levar o paciente ao óbito. Este é um achado pioneiro na Região Norte e diante dessas informações percebe-se a importância da realização de investigações que visem avaliar a circulação destes agentes.

Palavras-chave: Enterovirus, Parechovirus, SRAG, qRT-PCR.

ID: 1396

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO071

Data: 15/11/2022

Horário: 12:40 às 12:50

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Braga, I A (Rede Latino-americana de Controle de Vetores Relcov, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pacceli Costa, D (Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lima, J B P (IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação de novas metodologias para vigilância e controle de *Ae. aegypti* utilizando armadilhas GAT, ovitrampas e Aero System® no Brasil

Introdução: As estratégias de vigilância e controle de *Ae. aegypti* atualmente utilizadas não têm sido suficientes para conter surtos e epidemias já que a vigilância entomológica das formas imaturas não é suficiente para estimar o risco de transmissão e as ações de controle são acionadas de forma tardia e os equipamentos de aplicação espacial tradicionalmente utilizados tem pouca penetração no intradomicílio onde a maioria das fêmeas de *Ae. aegypti* estão repousando. Neste estudo, realizado em Minas Gerais utilizamos armadilhas GAT e ovitrampas para o monitoramento entomológico que direcionaram as ações de controle de *Aedes aegypti*, utilizando o Aero System®. Foi comparada a eficácia do controle proposta com as ações de controle espacial recomendadas pelo Ministério da Saúde para o bloqueio de casos de dengue, zika e chikungunya.

Objetivo(s): Comparar a eficiência da metodologia tradicional com a metodologia proposta utilizando vigilância entomológica com armadilhas e a aplicação espacial com Aero System® e a eficácia da aplicação de Aero System® com aplicação de inseticida utilizando nebulizador costal Guarany®.

Material e Métodos: O estudo realizado em Minas Gerais avaliou os seguintes parâmetros: a) espectro de gotas produzidos pelos equipamento Guarany® e Aero System®; b) eficácia dos produtos e equipamentos; c) tempo médio de aplicação; d) operacionalidade e aceitabilidade do uso dos equipamentos. Em duas áreas do estudo, onde foram utilizadas armadilhas GAT e ovitrampas para o monitoramento entomológico. Para o cálculo da densidade vetorial, foram utilizados índices que possibilitam saber a presença, localização de fêmeas de *Ae. aegypti*, assim como os períodos em que a reprodução sofria variações. Mapas de calor (Kernel) foram elaborados através do programa QGIS.

Resultados e Conclusão: A mortalidade de fêmeas de *Ae. aegypti* com Aero System® foi de 93,3% no intradomicílio (bico 0.7) e 62,0 % (bico 0.7) e 92,5 (bico 1.2) no peridomicílio e com o equipamento Guarany foi de 26,5% (intradomicílio) e 89,2% (peridomicílio). Aplicação com Aero System® foi mais rápida e mais fácil que com o nebulizador Guarany®. 94% da população foram a favor do uso do Aero System®. As armadilhas foram eficazes e demonstraram capacidade de predizer áreas de risco de transmissão. As ações de controle propostas foram eficazes para impactar a densidade vetorial 50% ou mais residências das áreas definidas da localidade de estudo foram tratadas com a aplicação de inseticida utilizando Aero System®.

Palavras-chave: *Ae. aegypti*; controle; vigilância; Aero System

ID: 1397

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO072

Data: 14/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: FERREIRA, R R (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), de Souza, E M (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Vilar-Pereira, G (IOC-FRIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), , W D (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Abreu, R d S (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Lannes- Vieira, J (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Araújo-Jorge, T (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Waghabi, M C (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Transforming growth factor beta neutralization improves the cardiac performance and reduces Trypanosoma cruzi infection

Introdução: Chronic Chagasic cardiomyopathy (CCC), a progressive inflammatory and fibrosing disease, is the most prominent clinical form of Chagas disease, a neglected tropical disease caused by Trypanosoma cruzi infection. During CCC, the parasite remains inside the cardiac cells, leading to tissue damage, involving extensive inflammatory response and irregular fibrosis. Among the fibrogenic factors is transforming growth factor- β (TGF- β), a key cytokine controlling extracellular matrix synthesis and degradation. TGF- β is involved in CCC onset and progression, with increased serum levels and activation of its signaling pathway in the cardiac tissue, which crucially contributes to fibrosis. Inhibition of TGF- β signaling pathway attenuates T. infection and prevents cardiac damage, in an experimental model of acute Chagas disease.

Objetivo(s): The aim of this study was to investigate the role of TGF- β on T. cruzi infection using the 1D11 monoclonal antibody, which neutralizes the three isoforms of TGF- β in in vitro and in vivo pre-clinical models.

Material e Métodos: To this end, primary cultures of cardiac cells were infected with T. cruzi trypomastigote forms and treated with 1D11. For in vivo studies Swiss and C57BL/6 mice were infected with T. cruzi (104 from Y strain and 102 parasites from the Colombian strain, for acute and chronic phase studies, respectively) and treated with 1D11 in different schemes of administration.

Resultados e Conclusão: In the present study, we show that the addition of 1D11 to cardiac cells greatly reduces cardiomyocyte invasion by T. cruzi and the number of parasites per infected cell. In both acute and chronic experimental models, T. cruzi infection altered the electrical conduction: decreasing the heart rate, increasing the PR interval and the P wave duration. The treatment with 1D11 reversed electrical abnormalities, improved cardiac performance, and reduced cardiac fibrosis. Taken together, these data further support the major role of TGF- β signaling pathway in T. cruzi-infection and the biological consequences of parasite/host interactions. The therapeutic effects of 1D11 are promising and suggest a new possibility to treat cardiac fibrosis in the chronic phase of Chagas' heart disease by TGF- β neutralization.

Palavras-chave: Cardiac fibrosis, Chagas disease, TGF- β , 1D11

ID: 1403

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO073

Data: 14/11/2022

Horário: 12:40 às 12:50

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: FERREIRA, R R (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), HOLANDA, M (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), BONECINI-DE-ALMEIDA, M (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), MEDIANO, M (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), HASSLOCHER-MORENO, A (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), SARAIVA, R (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), ARAUJO-JORGE, T (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: A potential beneficial influence of Selenium treatment on cardiac function in Chagas heart disease: Results from the STCC randomized Trial

Introdução: For over 60 years, Selenium (Se) is known as an essential microelement for many biological functions, including cardiovascular homeostasis. Experimental and clinical data indicate that Se may be used as a complementary therapy to prevent and improve heart failure. We have previously shown that Se levels in chronic chagasic cardiomyopathy (CCC) decrease in severe cases.

Objetivo(s): The aim of the present study was to estimate the efficacy and safety of Se treatment in CCC.

Material e Métodos: Here, we performed the first randomized, placebo-controlled, double-blinded clinical trial. 66 patients with CCC stages B1 (n = 54) or B2 (n = 12) were randomly assigned to receive 100 mcg/day sodium selenite (n = 32) or placebo (n = 34) for one year. LVEF changes over time and adverse effects were investigated. Trial registration number: NCT00875173.

Resultados e Conclusão: No significant differences between the two groups were observed for the primary outcome. In a subgroup analysis, statistically significant longitudinal changes were observed for mean LVEF in the stage B2 subgroup (b= +10.1; p = 0.02 for Se [n = 4] vs Pla [n = 8]). Se treatment was safe for CCC patients, and the few adverse effects observed were similarly distributed across the two groups. We showed a potential beneficial effect of Se treatment in a subset of patients with CCC with ventricular dysfunction (LVEF <45%). Despite trial limitations, this is a novel therapeutic option for mild CCC. Additionally, Se may decrease the speed of worsening cardiac function and may even improve cardiac function in patients with CCC stage B2. Se treatment did not improve cardiac function (evaluated from LVEF) in CCC. However, in the subgroup of patients at B2 stage, a potential beneficial influence of Se was observed. In conclusion, the present study elucidated that Se treatment was safe and showed a potentially beneficial effect. This new pharmaceutical/nutritional approach deserves further studies to clarify its potential use as adjuvant therapy in CCC.

Palavras-chave: Selenium, Chagas disease, Treatment

ID: 1404

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO074

Data: 14/11/2022

Horário: 12:50 às 13:00

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: FERREIRA, R R (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), ROCHA, R (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), COSTA, N (RIO CHAGAS, RJ, RJ, Brasil), COSTA, E (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), VIEIRA, T (INIMONTE, RJ, RJ, Brasil), GARZONI, L (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), LANNES-VIEIRA, J (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), ARAUJO-JORGE, T (IOC-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Chagas Express XXI: a new social technology for health and science education

Introdução: Chagas disease (CD) affects 6 million people worldwide and is related to poverty-promoting conditions.

Objetivo(s): Aiming (1) to translate CD discoveries into education/information practices leading to increase alertness and empowerment of affected people; and (2) to perform an active search of CD cases, we developed and tested under field conditions a new social technology: an itinerant education interdisciplinary setting named "Chagas Express 21" (CE21).

Material e Métodos: It was a unique experience that fuses ArtScience practical workshops about a CD. CE21 articulates workshops, exhibitions, games, practical laboratory activities, and conversation/participation rounds, with relevant content for endemic areas with a prevalence of chronic cases or risk of acute cases. EC21 was developed by researchers and students at Fiocruz and CD patients who participate at the Rio Chagas Association. The artistic concept configured the EC21 in the format of a train station as an entrance and exit, followed by a set of six "wagons" forming an imaginary train with various education and playful activities. Alluding to the train car adapted as the doctor's office and laboratory room where Carlos Chagas discovered the CD causing parasite, *T. cruzi*. Identified at the station, participants were sensitized to the exhibition and followed the thematic wagons: CD Associations, Innovations&Laboratory, Discoveries&Play, Home&Environment, Well-Being, and Your Voice.

Resultados e Conclusão: CE21 was exhibited in local schools in four CD endemic cities (Grão Mogol, Espinosa, Montes Claros and Lassance – Minas Gerais state), engaging 2,117 people that evaluated the 41 activities. Citizens and health professionals enjoyed acquisition of information related to blood, parasites, and vectors of CD. Further, local legacies were 600 participants volunteering for health promotion groups and CD associations, local empowerment to fight for better health conditions and 05 mural paintings. We noticed that 95% of the evaluators loved or liked very much the education activities in all spaces; 81% of the participants ignored the possibility of treating CD; 52% asked for CD blood testing and seropositivity was 20%. CE21 acts as an educational social technology that emerged from an integration of research, education and extension disseminating information through dialogic message between academia and society.

Palavras-chave: Chagas disease; education; active search and ArtScience.

ID: 1407

Área: Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO075

Data: 15/11/2022

Horário: 12:50 às 13:00

Sala: Sala 7

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Souza-García, P C (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Fuonke, A (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortés, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Almeida, C (UNINORTE, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Avaliação da efetividade do controle de *Ae. aegypti* com Estações Disseminadoras de Larvicida nos Pontos Estratégicos no município de Marília-SP

Introdução: As arboviroses dengue (DENV), chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV), transmitidas por *Aedes aegypti*, têm sido problemas de saúde pública em todo o mundo. A prevenção e controle dessas doenças estão pautadas, principalmente, no controle do vetor. Com o crescente número de casos de dengue nos últimos anos e os recentes surtos de Zika e chikungunya surgiu a necessidade de novos métodos de controle. O Brasil passou a testar novas estratégias de controle, como as Estações Disseminadoras de larvicida. O município de Marília-SP implantou essa estratégia, em dezembro de 2017, como forma de controle da infestação em pontos estratégicos (PE), imóveis não residenciais que possuem uma alta concentração de depósitos do tipo preferencial para a desova da fêmea do *Ae. aegypti*.

Objetivo(s): Avaliar o impacto do uso de Estações Disseminadoras no controle da infestação nos Pontos Estratégicos de Marília-SP nos indicadores entomológicos do *Ae. aegypti*.

Material e Métodos: Este estudo baseou-se na análise da infestação de pontos estratégicos (positividade para larvas de *Ae. aegypti*) no período de 2016 a 2021. Se realizaram análises espaço-temporais das áreas de intervenção (AI), controle (AC) e as demais regiões da cidade. Ainda, foram analisados os dados por períodos: A - sem ED (2016-2017); B - com ED somente na AI (2018-2019) e C - com ED em todos os PE's do município.

Resultados e Conclusão: A média da positividade nos PE no período A foi de 20% na AC, aproximadamente de 30% na AI e 35% nos demais PE da cidade. No período B há um aumento nos resultados da AC e nas demais áreas, aproximando-se dos 40%, enquanto a AI se mantém com o mesmo valor, no período C, quando as ED haviam sido instaladas em todos os PE do município, a média varia entre 15% e 20% nas três áreas. Conclui-se que o uso das estações disseminadoras de larvicida nos pontos estratégicos de Marília contribuiu para uma importante redução na positividade desses locais, configurando assim uma estratégia interessante de controle da infestação.

Palavras-chave: Controle de vetores; Dengue; Aedes; Estações disseminadoras de larvicida.

ID: 1414

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO076

Data: 14/11/2022

Horário: 16:30 às 16:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Rosa, R B (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Dantas, W M (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Tanaka, C A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Santos, D d O (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Rosa, E O (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), de Castro, E F (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), da Silva, M V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), da Silva, P G (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil), Pena, L J (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: INFECÇÃO DE CAMUNDONGOS COM ISOLADO CLÍNICO BRASILEIRO DO VÍRUS MAYARO RESULTA EM DOENÇA LEVE

Introdução: O vírus Mayaro (MAYV) é o agente etiológico da febre Mayaro. Atualmente, o MAYV é considerado emergente e existem vários fatores que indicam a possibilidade de urbanização desse vírus que pode configurar a doença como um grande problema de saúde pública. Casos de Febre Mayaro têm sido confirmados em diferentes estados brasileiros o que confirma a possível adaptação do vetor ao meio urbano. A caracterização da cepa circulante MT/SINOP/210/2011, utilizando modelos animais pode ajudar na elucidação dos mecanismos da doença, fatores de transmissão e patogênese e contribuir para o avanço do desenvolvimento de tratamentos, antivirais e vacinas.

Objetivo(s): Caracterização da cepa MT/SINOP/210/2011 em modelo experimental murino.

Material e Métodos: Camundongos machos e fêmeas de 21 dias de idade e deficientes em receptor de IFN- α/β (B6.129S2-I β nar1) e camundongos congênicos controles (129Sv/Ev) foram inoculados via footpad com 104 TCID₅₀ de MAYV ou PBS em um volume de 20 μ L. Foram avaliados diariamente a sobrevivência, peso corporal e edema nas patas. Um escore clínico foi determinado através de um valor numérico e empregado no monitoramento fenotípico da doença. Três e seis dias após a infecção, foi coletado sangue para hematologia e articulações e músculos para virologia (PCR) e histopatologia.

Resultados e Conclusão: Camundongos knockout foram suscetíveis à infecção, desenvolvendo sinais clínicos da doença, o que não foi observado em animais com sistema imune intacto. Não houveram alterações no peso corporal dos animais e a avaliação do escore demonstrou que camundongos machos infectados apresentaram sinais clínicos mais pronunciados em comparação com as fêmeas, como diarreia, conjuntivite e edema do coxim plantar. A infecção por MAYV em camundongos knockout levou a uma baixa taxa de letalidade. Os animais knockout infectados apresentassem sinais clínicos leves da doença. A infecção teve curso benigno e maioria conseguiu controlar a infecção. Os sinais observados tiveram duração de apenas alguns dias, coincidindo com o período da fase aguda da febre Mayaro em humanos, portanto, a doença se manifesta de forma branda em humanos e camundongos, demonstrando que a cepa circulante MT/SINOP/210/2011 apresenta baixa virulência e o modelo experimental é compatível com o curso da infecção em pacientes humanos. CEUA: 024/2020- Universidade Federal de Uberlândia

Palavras-chave: Mayaro, Modelo experimental, Emergente, Saúde Pública.

ID: 1442

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO077

Data: 15/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Monteiro, J F C L S (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Souza, S F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Almeida, E L (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Silva, A K S F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Figueiredo, L A (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Alexandre, J L A (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Silva, F J d (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Valença, H F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Silva, C J (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Brandão-Filho, S P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Evaluation the infectivity of dogs to sand flies by xenodiagnoses to determine the role of these animals on maintaining American cutaneous leishmaniasis transmission cycle - PRELIMINARY RESULTS

Introdução: American cutaneous leishmaniasis (ACL), a parasitic disease which affects skin and mucous membranes, is endemic in Brazil, mainly at tropical rain forest region. Pernambuco and its capital, Recife, are endemic for the disease. Definitive reservoirs of disease are wild and synanthropic animals. Dog (*Canis familiaris*) is the main domestic host of ACL and more data are necessary to understand better the participating of them in the maintenance of transmission cycle. The potential for infectivity of these animals to the vector (sandflies) is a frequent question. Studies have already demonstrated infection of domestic animals by "*Leishmania (Viannia) braziliensis*". Xenodiagnosis has been the main method to measure transmission potential.

Objetivo(s): The objective is to evaluate the infectivity of dogs to sandflies and their role in maintaining the ACL transmission cycle in endemic regions.

Material e Métodos: Moreno City, Metropolitan Region of Recife, is endemic for ACL. Blood samples were collected from 5 dogs. A qPCR, using a Sybr Green system, was performed to confirm the presence of *L. (V.) braziliensis* and quantify the parasite load in dog's blood. The most infected dog (<100fg of parasite DNA) was chosen to xenodiagnosis.

Resultados e Conclusão: From the sandfly colony of Aggeu Magalhães Institute, were used 25 females and 30 males with five days of blood fasting to xenodiagnosis. With the dog sedated, a sandfly container was attached to its ear, the invertebrates took a blood meal for one hour. All participated sandflies were submitted to qPCR to confirm presence of DNA from *L. (V.) braziliensis*. Two male sand flies were included on qPCR as negative control. From 25 female (*Lutzomyia migonei*), one was positive (2.24fg/DNA). Another xenodiagnosis was performed using *Lu. evandroi* and 25 females were submitted to qPCR. One female was positive to *L. (V.) braziliensis* (2.12fg/DNA). A study in Brazil found the mean positivity on xenodiagnosis for infectivity of dogs with *L. infantum* of 10.7% (~80 sandflies/dog). For xenodiagnosis' of this study, positivity of sandflies was of 4%, with lower number of specimens/dog. To understand the participation of dogs on transmission cycle, more xenodiagnosis must be done, inclusive with different species of sand fly, to contribute on comprehension of how each species is infected by parasite. As so, it could contribute to control recommendations and prevent ACL in endemic areas.

Palavras-chave: American cutaneous leishmaniasis; Xenodiagnosis; Dog; Sand fly; "*Leishmania (Viannia) braziliensis*".

ID: 1454

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO078

Data: 15/11/2022

Horário: 08:40 às 08:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: AMBROSI, E (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO CAMPUS CUIABÁ, cuiabá, MT, Brasil), DAMAZO, A S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, cuiabá, MT, Brasil)

Instituições:

Título: ANÁLISE COMPARATIVA DOS EXAMES BACILOSCÓPICOS DE BIÓPSIAS EM PACIENTES COM HANSENÍASE

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica causada por bactérias do gênero *Mycobacterium*, parasitas intracelulares com tropismo por nervos e pele. A orientação da Organização Mundial de Saúde resultou no decréscimo dos casos mundialmente, mas a hanseníase ainda é um problema de saúde pública nos países tropicais, incluindo o Brasil. O diagnóstico preciso de hanseníase ocorre a partir da ausência de sensibilidade em uma mancha de pele ou pela presença de nervos periféricos engrossados ou bacilos álcool-ácido resistentes em esfregaço de pele. Exames sorológicos e dosagem de anticorpos, junto com a baciloscopia de linfa e a análise histopatológica podem contribuir para um diagnóstico mais preciso da doença.

Objetivo(s): Coletar o material cutâneo em pacientes com suspeita clínica de hanseníase; avaliar a histopatologia das lesões e correlacionar ao índice baciloscópico; e identificar a contribuição da biópsia de pele no diagnóstico clínico.

Material e Métodos: Foi realizada uma coorte prospectiva a partir de biópsias de 50 pacientes com suspeita clínica da doença que aceitaram participar do estudo, com posterior análise de exame histopatológico. Foram critérios de exclusão: idade inferior a 09 e superior a 80.

Resultados e Conclusão: : O perfil epidemiológico predominante foi: homens (54%), pardos (62%) entre 40/59 anos (38%). Na histopatologia, 5 pacientes foram classificados como tuberculoides, sendo 2 classificados como multibacilares pelo diagnóstico clínico; 19 foram classificados dimorfos-tuberculoides na histopatologia, sendo 11 multibacilares clinicamente. Nas formas multibacilares, a concordância entre a histopatologia e a clínica foram quase uníssona, exceto por dois pacientes dimorfos. Quanto a presença de eritema nodoso em 12 pacientes, a maioria era multibacilar. A análise estatística indicou que não houve uma correlação entre presença de bacilos fragmentados e presença de eritema. Os dados mostraram ainda que a maioria dos pacientes com infiltrado acima de score 3 eram multibacilares. A realização do exame histopatológico é de grande importância para a classificação correta dos pacientes com sinais e sintomas menos característicos ou em recidiva. A clínica e a biópsia de pele individualmente não se mostraram totalmente precisas no diagnóstico, mostrando que a associação dos métodos possibilita um diagnóstico mais preciso e decisões terapêuticas mais adequadas.

Palavras-chave: Hanseníase, Medicina Tropical, *Mycobacterium leprae*.

ID: 1489

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO079

Data: 15/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Mouta-Confort, E (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Marcolino, A A (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), de Campos Miranda, L F (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Marcelino, A P (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), da Silva, A F (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Lyra, M R (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Rosalino, C M V (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Mayrink, A (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Pimentel, M I F (INI-FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Acompanhamento sorológico por ELISA da resposta de IgG em pacientes com diagnóstico de leishmaniose tegumentar americana atendidos no INI/FIOCRUZ/RJ no período de 2020 e 2021.

Introdução: Pacientes com suspeita de LTA, atendidos no Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses (LaPCLinVigiLeish/INI/FIOCRUZ/RJ), seguem um protocolo de rotina de exames.

Objetivo(s): Descrever a resposta humoral de IgG específica no soro de pacientes de LTA atendidos nos anos de 2020 e 2021, no momento do diagnóstico, no tratamento e durante o controle de cura clínica.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de diagnóstico e seguimento sorológico por ELISA in house com antígeno de *L. (V.) braziliensis*. Os resultados em unidade arbitrada (UA) representam a razão entre a densidade óptica de cada amostra e o cut off das reações. Foram considerados casos de LTA os que possuíam resultado positivo ao menos em um exame parasitológico (cultura, exame direto e histopatológico) ou PCR. Considerando os dias de coletas de sangue no diagnóstico como dia zero (D0) e o início do tratamento como dia um (D1), avaliamos resultados de ELISA nos dias D0; D1 a D20, D45 (+7 dias); D90 (± 14 dias); D180 (± 14 dias); D200 a D360 e D>365. Amostras de atendidos na mesma rotina, no mesmo período, diagnosticados com outros agravos foram considerados grupo controle (C) do ELISA.

Resultados e Conclusão: Amostras de 66 pacientes com LTA e de 129 controles foram avaliadas. No grupo LTA, 57 eram de LC e 9 de LCM. A média das intensidades das reações em UA, no grupo LC, nos dias analisados foram D0=2,446($\pm 1,320$); D1-D20=2,695($\pm 1,413$); D45=2,518($\pm 1,879$); D90=2,389($\pm 1,042$); D180=1,787($\pm 0,837$); D200-D360=1,778($\pm 1,139$); D>365=1,968($\pm 1,142$). Diferenças de UA com significância estatística no teste Mann-Whitney foram verificadas nos dias D0 comparado ao D200-360 ($p=0,003$ IC=95%), D1-D20 comparado ao D180 ($p=0,012$ IC=95%) e ao D200-360 ($p<0,001$ IC=95%). Quando do diagnóstico (D0), a sensibilidade foi de 92,8% (52/56). A reatividade foi de 90,6% (40/45) no D1- D20, chegando a 50% (21/42) no D200-D360. No grupo LCM, as médias de UA foram, nos dias D0=2,536($\pm 0,695$); D1-D20=5,701($\pm 4,382$); D45=1,954($\pm 0,531$); D90=4,649($\pm 2,447$); D180=3,548 ($\pm 1,215$); D200-D360=4,981 ($\pm 3,215$). Neste grupo as amostras foram 100% reatoras em todas as coletas. O grupo C teve especificidade de 89,9%. Foi demonstrada a presença de IgG sérica específica na LCM e na LC no período analisado. A persistência de reatividade em alguns casos, bem como a rápida redução em outros devem ser melhor investigadas, entre outras razões, para um melhor uso desta metodologia como ferramenta auxiliar no controle durante e pós-tratamento.

Palavras-chave: leishmaniose tegumentar, LC, LCM

ID: 1491

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO080

Data: 15/11/2022

Horário: 12:10 às 12:20

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), FONSECA, V (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), WATANABE, L T (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), FERREIRA, R D S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT-MT, TANGARÁ DA SERRA, MT, Brasil), DA PENHA, M P F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (UFMT, CUIABÁ, MT, Brasil), Melo, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil)

Instituições:

Título: SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO DAS AMOSTRAS DE SARS-COV-2 POSITIVAS PARA IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DAS VARIANTES CIRCULANTES NO ESTADO DE MATO GROSSO

Introdução: Considerando a circulação de um novo membro da família Coronaviridae, é essencial a atuação da Vigilância Genômica, a fim de possibilitar a identificação e o monitoramento das variantes circulantes, suas respectivas mutações virais.

Objetivo(s): Apresentar o sequenciamento das amostras de sars-cov-2 positivas para identificação e monitoramento das variantes circulantes no estado de Mato Grosso.

Material e Métodos: Durante o período de 25 de outubro de 2021 até 08 de novembro de 2021, a equipe do LACEN-MT realizou o sequenciamento de 32 genomas completos do SARS-CoV-2, provenientes de pacientes com sintomas de infecção e diagnóstico positivo para COVID-19, referentes a 23 municípios do Estado. A escolha das amostras foi baseada na representatividade das regiões geográficas, atendendo aos critérios estabelecidos pela Vigilância Epidemiológica. Os genomas foram sequenciados com a tecnologia da Thermo Fisher Scientific (Ion Genestudio S5 Plus), tendo cobertura superior a 97% do genoma total. As amostras apresentaram valores de CT (cycle threshold) que variaram entre 14 e 33. As sequências genômicas obtidas foram analisadas pelo software Genome Detective- Coronavirus Typing Tool. A avaliação da linhagem foi feita com a ferramenta Phylogenetic Assignment of Named Global Outbreak LINEages, seguindo a recente classificação dinâmica proposta por Rambaut et al (2020).

Resultados e Conclusão: Foi identificado a co-circulação de 03 linhagens diferentes do SARS-CoV-2 sendo eles: A VOC gamma ou P.1, responsável pela maioria dos casos em Mato Grosso, evidenciando as seguintes mutações na proteína S: N501Y(23063A>T), E484K (23012G>A), K417T(22812A>C), L18F (21614C>T), D138Y (21974G> T) , R190S (22132G> T), T1027I (24642C> T) , V1176F (25088G> T). A variante P.2 (zeta) esteve presente em 3% dos casos com as mutações E484K (23012 G>A), D614G (23403 A>G) e V1176F (25088 G>T). A VOC delta ou B.1.617.2 (3% dos casos) tendo as seguintes mutações na proteína S: T19R (21618C>G), G142D (21987G>A), E156G (22029_22034delAGTTCA), F157_R158del (22029_22034delAGTTCA), L452R (22917T>G), T478K (22995C>A), D614G (23403A>G), P681R (23604C>G), D950N (24410G>A). Conclusão: O sequenciamento do genoma é crucial para entender o percurso da transmissão e sua evolução ao longo do tempo. Ao desvendar o histórico do SARS-CoV-2, autoridades e pesquisadores podem adotar medidas adequadas para conter sua disseminação, além de realizar inferências filogenéticas mais detalhadas sobre a dispersão do vírus.

Palavras-chave: Pesquisa; Genética; Pandemia;

ID: 1503

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO081

Data: 14/11/2022

Horário: 16:40 às 16:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), FONSECA, V (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), XAVIER, J (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), FERREIRA, R D S (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABA, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), GIOVANETTI, M (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), DE ALCANTARA, L C J (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil)

Instituições:

Título: VIGILÂNCIA GENÔMICA DE AMOSTRAS POSITIVAS DE ARBOVIROSES COLETADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Introdução: No Brasil, os arbovírus estão circulando de forma simultânea com SARS-CoV-2, causando um cenário epidemiológico preocupante que tem colocado o país no centro das atenções mundiais quando o assunto é saúde pública.

Objetivo(s): O estudo realizou a vigilância genômica visando explorar o cenário epidemiológico causado pelos arbovírus no estado de Mato Grosso, caracterizando os vírus da dengue e da chikungunya, atualmente endêmicos nessa região.

Material e Métodos: No período de 31 janeiro a 3 de fevereiro de 2021, foram analisadas 85 alíquotas de RNA com resultado positivo prévio para arboviroses (DENV- 1 e DENV- 2) oriundas do LACEN-MT. Todas as amostras recebidas foram submetidas à síntese de cDNA e sucessiva reação de PCR utilizando um conjunto de primers patógeno-específicos para amplificação do genoma viral completo. Os amplicons obtidos foram utilizados no preparo das bibliotecas genômicas e posteriormente, submetidos ao sequenciamento de genoma viral através da tecnologia de sequenciamento por nanoporos utilizando o sequenciador portátil MinION. Os dados brutos do sequenciamento foram processados através do software Genome Detective (<https://www.genomedetective.com/>).

Resultados e Conclusão: Foram processadas 84 amostras de casos positivos de DENV (DENV-1=15 e DENV-2=50) que após PCR 65 amostras apresentaram uma quantidade de DNA suficiente (>2ng) para serem sequenciadas. O sequenciamento utilizando a metodologia de nanoporos possibilitou a geração de 15 genomas completos de DENV-1 com cobertura média de 85,37% e 50 genomas completos de DENV-2, com cobertura média de 77,46%. Entre os genomas de DENV-1, 15 genomas foram classificados como Dengue 1 genótipo V os 50 genomas de Dengue 2 como genótipo III. **CONCLUSÃO:** As novas sequências obtidas de DENV foram montadas utilizando o software Genome Detective e genotipadas com a ferramenta Dengue Vírus Typing Tool, disponível online. A respeito do vírus do Dengue sorotipo 1 as análises preliminares sugeriram que o a reemergência do vírus dengue no estado de Mato Grosso foi caracterizada pela circulação do DENV-1 genótipo V e as análises filogenética preliminares sugeriram que três independentes eventos e introdução ocorreram ao longo do tempo. Sobre o vírus da Dengue sorotipo 2 as análises preliminares sugeriram que o a reemergência do vírus dengue no estado de Mato Grosso foi caracterizada pela circulação do DENV-2 genótipo III.

Palavras-chave: Genética; Vírus; Saúde Pública

ID: 1504

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO082

Data: 15/11/2022

Horário: 13:20 às 13:30

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Martins, V M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Bezerra, W d S P (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Lemos, E F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, M T R d C G (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Andrews, J (Division of Infectious Diseases and Geographic Medicine, Stanford University, Estados Unidos), Croda, J (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: COMPARAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS À INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE ENTRE CASOS POSITIVOS E NEGATIVOS POR ENSAIOS DE LIBERAÇÃO DE INTERFERON-GAMA EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Introdução: O Brasil possui a 3ª maior população carcerária do mundo e uma superlotação das unidades prisionais, sendo mister o amplo diagnóstico da infecção latente por tuberculose (ILT) na população privada de liberdade (PPL).

Objetivo(s): Comparar o perfil sociodemográfico e epidemiológico de pacientes com ILT e sem ILT por ensaios de liberação de interferon-gama (IGRA) em amostra de PPL.

Material e Métodos: Estudo observacional, tipo corte transversal. Foram coletadas amostras de sangue periférico para realização de IGRA, através do QuantiFERON TB GOLD Plus, sendo 989 indivíduos positivos e 625 negativos. As informações sociodemográficas obtidas na entrevista realizada no momento da coleta foram registradas no banco de dados REDCap e analisadas de acordo com o teste estatístico qui-quadrado pelo software R. Critérios de exclusão: antecedentes de infecção por TB ou ter TB ativa.

Resultados e Conclusão: Todas as relações entre casos IGRA positivo e negativo e variáveis sociodemográficas apresentaram valor de $p < 0.001$. A faixa etária de 31-45 anos (655/1614) mostrou a maior diferença em relação ao IGRA – 66% dos testados positivos e 34% negativos. No que tange à etnia da população estudada, infere-se que entre os 24 indígenas houve maior contraste – 83,3% positivos, indicando perfil de maior vulnerabilidade. Entre os 439 brancos houve a menor desproporção – 56,9% positivos. Quanto aos anos de escolaridade, a maior parcela estudou por até 8 anos (65,7%), sendo a maioria positiva (62,5%). Entre aqueles com histórico de encarceramento prévio, 63,5% eram positivos e 36,5% negativos, diferença maior do que entre os encarcerados pela primeira vez (57,2% e 42,8% respectivamente). Longos períodos de encarceramento aumentam a probabilidade de infecção, o que pode ser inferido ao analisar que 72,4% dos privados de liberdade há mais de 5 anos testaram positivo. O grupo com menor disparidade é composto por encarcerados por até 6 meses – 50,5% negativos e 49,5% positivos. Ademais, identifica-se uma relação crescente entre número de pessoas na mesma cela e porcentagem de casos de ILT. Em celas com até 10 indivíduos, a distribuição foi igual – 50%. Já nas celas com 41-60 pessoas, 71,8% eram positivos. Por fim, 70,2% dos que compartilhavam cela com caso de TB ativa eram positivos. Entre os que não tiveram esse contato, não houve grande diferença, 49,6% negativos e 50,4% positivos. Isso reforça a necessidade de ampliação dos diagnósticos e tratamento.

Palavras-chave: Infecção latente por tuberculose; interferon-gama; população privada de liberdade.

ID: 1519

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO083

Data: 15/11/2022

Horário: 12:20 às 12:30

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Ferreira, B I S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva-Gomes, N L (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coelho, W L C N P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Costa, V D (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carneiro, V C S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miyajima, F (Fundação Oswaldo Cruz/Unidade Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alves-Leon, S V (Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Paula, V S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leon, L A A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Validation of a novel molecular assay to the diagnostic of COVID-19 based on real time PCR with high resolution melting

Introdução: The availability of the complete SARS-CoV-2 genome during the initial phase of the pandemic facilitated the development of specific primers and standardized laboratory protocols for COVID-19 molecular diagnostic. Using different approaches, but all based on TaqMan assays, a variety of molecular diagnostic kits were produced and validated. Despite the fast development and deployment of these molecular diagnostic kits, production could not keep up with the global demand for diagnostic kits. This decrease in molecular diagnostic kit availability resulted in increased kit prices, making them cost prohibitive for developing countries. Therefore, the development of low-cost alternative diagnostic technologies would be beneficial for current and future medical needs. An alternative method offering a highly specific manner of detecting and genotyping pathogens within clinical specimens is based on the melting temperature differences of PCR products. This method is based on the melting temperature differences between purine and pyrimidine bases.

Objetivo(s): Develop and validate a real-time RT-PCR assay with High Resolution Melting, for different regions of the SARS-CoV-2 genome (RdRp, E and N) and a human internal control (RNase P), which is more economical and less dependent on imported inputs, having analytical and clinical performance compatible with the commercial assay currently used and recommended by the WHO.

Material e Métodos: The assays were validated using synthetic sequences from the viral genome and clinical specimens (nasopharyngeal swabs, serum and saliva) of sixty-five patients with COVID-19 from different states within Brazil. We performed RNA extraction from clinical samples, followed by diagnosis by RT-qPCR TaqMan (as a gold standard), cDNA synthesis and HRM-RTqPCR assays.

Resultados e Conclusão: The sensitivity of the HRM-RTqPCR assays targeting the viral N, RdRp and E genes were 94.12, 98.04 and 92.16%, with 100% specificity to the 3 SARS-CoV-2 genome targets, and a diagnostic accuracy of 95.38, 98.46 and 93.85%, respectively. In all comparisons, represented a high agreement between the assays gold standard TaqMan RTqPCR and HRM-RTqPCR, resulted in a performance of the similar to the assay. Thus, HRM-RTqPCR emerges as an attractive alternative and low-cost methodology for the molecular diagnosis of COVID-19 in restricted-budget laboratories.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, COVID-19, Methodology, RT-qPCR TaqMan, HRM-RTqPCR

ID: 1552

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO084

Data: 14/11/2022

Horário: 14:40 às 14:50

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Mello, V M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Sousa, P S F (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Balassiano, N (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baldin, C (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Correa, P F (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cascardo, E F (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, G P (Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lago, B V (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lewis-Ximenez, L L (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Acompanhamento de gestantes infectadas pelos vírus das hepatites B e C em um centro de referência no Rio de Janeiro, entre os 2016 e 2022

Introdução: Estima-se que existam de cerca de 257 milhões e 58 milhões pessoas vivendo infectadas, respectivamente, pelos vírus das hepatites B (HBV) ou C (HCV) em todo mundo. Dentre esses, estão cerca de 65 milhões e 29 mil mulheres em idade fértil. Esse quadro torna-se relevante, uma vez que, ambos os vírus podem ser transmitidos pela via materno-infantil (TMI), sustentando a manutenção destes vírus em diversas gerações. Apesar dos esforços para prevenir a TMI, muitas medidas ainda precisam ser reforçadas, principalmente quanto ao acompanhamento médico e tratamento de gestantes.

Objetivo(s): Por isso, o estudo teve como objetivo demonstrar o perfil clínico/laboratorial das gestantes identificadas como positivas para HBV e HCV durante o pré-natal, e encaminhadas para uma unidade especializada em hepatites virais no Rio de Janeiro entre 2016-2022, e identificar aquelas com indicação de medidas profiláticas a fim de prevenir a TMI.

Material e Métodos: Para tal, todas as gestantes com testes rápidos (TRs) positivos foram retestadas através de sorologia por eletroquimioluminescência utilizando testes comerciais para os antígenos do HBV e anticorpos contra o HBV e HCV. Além disso, foram realizados testes moleculares para a quantificação do HBV DNA e/ou HCV RNA. Testes de enzimas hepáticas também foram realizadas a fim de classificar clinicamente as gestantes portadoras do HBV.

Resultados e Conclusão: Ao todo foram atendidas 275 gestantes. Os testes sorológicos confirmatórios demonstraram que 134 gestantes possuíam HBV (2 HBV agudo; 3 Hepatite crônica HBeAg negativo; 13 Hepatite crônica HBeAg positivo; 110 Infecção crônica HBeAg negativo; 2 Infecção crônica HBeAg positivo; 1 possível infecção oculta; 3 HBV passado), 94 possuíam HCV (84 HCV crônicas; 10 HCV passado); 47 sem doenças (TR falso positivo). Quanto as cargas virais (CV), 15 gestantes com HBV apresentaram CV >200.000 UI/ml e todas foram tratadas com tenofovir. Para o HCV, 18 apresentaram CV >600.000 UI/ml, mostrando uma chance elevada de TMI. Nossos resultados mostram a importância da identificação de gestantes infectadas, a fim de administração do tratamento necessário para portadoras do HBV de maneira precoce durante a gestação e acompanhamentos de mulheres portadoras do HCV com tratamento anti-viral no período pós amamentação para evitar possíveis TMI.

Palavras-chave: Hepatite B; HBV; Hepatite C; HCV; Gestantes; Transmissão Materno-infantil; TMI

ID: 1557

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO085

Data: 14/11/2022

Horário: 09:00 às 09:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Junior, W A L (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Novelino, G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Gomes, I (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Cruz, R (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Mauro, R (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Barros, D C (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, BA, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Garrido, M d S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil), Arcanjo, A R (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, manaus, AM, Brasil)

Instituições:

Título: Contribuição do PCR em tempo real na confirmação de casos de Doença de Chagas no Estado do Amazonas

Introdução: A Doença de Chagas (DC) ou Tripanossomíase americana é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apresenta uma fase aguda que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica, que pode se manifestar nas formas indeterminada (assintomática), cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva. O estado do Amazonas apresenta frequentes surtos locais da doença.

Objetivo(s): Descrever o desempenho do PCR em tempo real em comparação com a gota espessa na investigação de surto de Doença de Chagas no estado do Amazonas.

Material e Métodos: Estudo descritivo de casos suspeitos de DC aguda a partir de um surto associado ao consumo de açaí, ocorrido no município de Amaturá, localizado no interior do Amazonas. Os casos foram inicialmente diagnosticados no município pelo método da gota espessa e outros três tipos de amostras (papel filtro, soro e sangue total) foram coletados e encaminhados ao LACEN-AM para serem processadas, utilizando-se PCR em tempo real. Os dados foram registrados no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL).

Resultados e Conclusão: No município foram colhidas 33 lâminas de casos suspeitos de DC aguda. Destas, em 39,4% dos casos (13/33) foi detectada a presença de *T. cruzi*. Na avaliação pelo PCR em tempo real houve concordância de 100% em todas as técnicas de coleta com os casos diagnosticados pela gota espessa (13/33). Entretanto, no papel de filtro e no soro foi detectada a presença adicional do *T. cruzi* em 3 amostras não diagnosticadas pela gota espessa, e no sangue total foram diagnosticados mais 6 casos, totalizando 19 casos (57,6%) de DC aguda. Houve incremento de 18,2 % no diagnóstico pelo PCR em tempo real em relação à gota espessa. Houve concordância do método PCR em tempo real com os resultados de Gota Espessa positivo em todas as técnicas de coleta analisadas. Os resultados apontam a relevância do PCR em tempo real no incremento do diagnóstico laboratorial da DC aguda, contribuindo para o aumento na detecção de casos em tempo oportuno e manejo adequado dos mesmos. No entanto, são necessários maiores estudos para avaliação das técnicas de coleta mais adequadas para o diagnóstico de DC aguda, com ênfase na utilização de papel de filtro, principalmente em localidades de difícil acesso.

Palavras-chave: Doença de Chagas, PCR em tempo real, *Trypanosoma cruzi*.

ID: 1566

Área: Eixo 13 | Tuberculose e outras micobactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO086

Data: 15/11/2022

Horário: 13:30 às 13:40

Sala: Sala 8

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Marcon, D J (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil), Conceição, M L (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia,, Ananindeua, PA, Brasil), Loubser, J (Department of Science and Innovation - National Research Foundation Centre of Excellence for Biomedical Tuberculosis Research, África do Sul), Andrade, G L (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil), Sharma, A (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, S P (Instituto Evandro Chagas, Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas, Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas, Ananindeua, PA, Brasil), Suffys, P N (Laboratório de Biologia Molecular Aplicada às Micobactérias, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil), Conceição, E C (Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Phylogenomic assessment of Mycobacterium tuberculosis Lineage 3 from Brazil

Introdução: Genotyping techniques, i.e., Spoligotyping and MIRU-VNTR, are still widely used to evaluate the genetic diversity within Mycobacterium tuberculosis (Mtb) strains compared to whole-genome sequencing (WGS), however, genotyping are more associated to homoplasy than WGS. Homoplasy occurs when strains acquire similar traits but belong to different lineages and do not have the same common ancestral origin. In Para, Brazil, we described a new Mtb genotype by Spoligotyping, confirmed by MIRU-VNTR, belonging to Central-Asia SIT2545, the genotyping signature for Lineage 3 (L3).

Objetivo(s): We aimed to confirm the presence of Mtb L3 in Brazil and to perform a phylogenetic assessment against a global public dataset of Mtb L3.

Material e Métodos: We performed WGS in five isolates using NextSeq Illumina platform. To create a robust dataset, obtained Mtb L3 genomic publicly available, including representative genomes from other lineages/sublineages. To confirm lineage assignment among the Brazilian genomes, we used SpoTyping v.2.1, RD-Analyzer v.1, and TB-Profiler v.2.4. using the HPC infrastructure at Instituto Evandro Chagas (IEC). For individual and genomic cohort analysis, we used the MTBSeq-nf pipeline. High confidence variable sites, including coding and non-coding SNPs, were concatenated to generate a multi-FASTA file to construct a maximum likelihood phylogeny using RaxML with 1000 bootstrap pseudo-replicates. The figure was annotated using ItoI.

Resultados e Conclusão: Of the 1691 genomes, 1350 (79.83%) passed in quality control (genomic coverage >95%). We confirmed the five Brazilian CAS belonged to L3. The Region of deletion (RD) was 750 and spoligotype 70346000000331. Strain 431 differed in >12 single nucleotide variants (SNV) against the Brazilian dataset, confirming it does not belong to the same transmission chain as previously suggested by the genotyping method. Among the global data, 8 genomes were closer to Brazilian strains and differed in >52 SNVs (4 from the United Kingdom, 1 from India, and 3 from unknown origin). This is a pioneer study confirming the presence of L3 in Brazil and describing the complete genome of 5 samples comparing those genomes with an enormous dataset, utilising an innovative infrastructure at IEC. As a sequel to this work, phenotypic and predicted resistance will be compared, and molecular clocks will be used to estimate the historical context of the entry of L3 in Brazil.

Palavras-chave: Tuberculosis, Whole-genome sequencing, Lineage 3, Phylogenomic, Brazil.

ID: 1595

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO087

Data: 15/11/2022

Horário: 12:40 às 12:50

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Rojas Cabrera, E (Universidad Mayor de San Simón, Bolívia), Verduguez-Orellana, A (Universidad Mayor de San Simon, Bolívia), Guzman-Rivero, M (Universidad Mayor de San Simon, Bolívia), Limachi-Choque, J W (Universidad Mayor de San Simon , Bolívia)

Instituições:

Título: TERAPIAS COMBINADAS EN LEISHMANIASIS CON FALLA TERAPEUTICA: ESTUDIO DE CASOS

Introdução: Los medicamentos antileishmania de primera y segunda línea, se emplean habitualmente en monoterapias. Bolivia igualmente emplea en monoterapias los dos únicos medicamentos disponibles, el antimonio de meglumina y la anfotericina B, aunque se tuvo la experiencia del empleo de miltefosina, en monoterapia

Objetivo(s): Presentar la experiencia del empleo combinado de estos medicamentos para la resolución de casos de falla terapéutica al tratamiento en monoterapia.

Material e Métodos: Descripción de cuatro casos clínicos en el empleo de dos terapias combinadas de medicamentos anti leishmaniasis; Terapia "A": Antimonio de meglumina (20mg/kg peso día) por 30 días; Miltefosina (150mg/día, en tres tomas/día) por 28 días; Itraconazol (100mg, una toma diaria) por 60 días y Gluconato de zinc (45 mg de Zinc elemental) como suplemento nutricional durante 60 días. Terapia "B": Pentamidina (4 mg Kg/peso/dosis, endovenoso), 7 aplicaciones inter diaria; Miltefosina (150mg/día, en tres tomas/día,) por 28 días y Paromomicina (15%) aplicación tópica diaria, dos veces/día por 28 días.

Resultados e Conclusão: Se describen tres casos de leishmaniasis mucosa que recibieron múltiples ciclos de monoterapias todos con resultado de falla terapéutica, y un caso de leishmaniasis cutánea que recibió antimonio de meglumina y no completó el tratamiento por efectos adversos. En los tres casos de leishmaniasis mucosa, se empleó la terapia "A". En el caso, cutáneo se empleó la terapia "B". Entre los pacientes que recibieron la terapia "A", uno de ellos tuvo seguimiento clínico post tratamiento una vez por año durante 10 años; los otros dos casos tienen un seguimiento post tratamiento, una vez por año por tres años hasta el presente. Ninguno, ha presentado manifestaciones sugerentes de reactivación de su leishmaniasis mucosa. En el caso cutáneo, que recibió la terapia "B", se realizó un seguimiento post tratamiento a los dos años sin evidenciarse igualmente reactivación de su leishmaniasis cutánea. Conclusiones: Se concluye que las terapias combinadas empleadas revirtieron el problema de leishmaniasis post falla terapéutica a monoterapias en estos pacientes. El éxito de la terapia combinada sería resultado de la acción simultánea de las diferentes drogas sobre distintas dianas del metabolismo de leishmania conduciendo a su colapso ocasionando la destrucción del parásito.

Palavras-chave: Terapias combinadas, Falla terapéutica, colapso metabólico

ID: 1605

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO088

Data: 15/11/2022

Horário: 09:10 às 09:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Pinto-Gonçalves, M (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Veríssimo, E (Disciplina de Parasitologia, FCM/UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Da-Cruz, A M (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ e Disciplina de Parasitologia, FCM/UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fantinatti, M (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: ALTA FREQUÊNCIA DE "Giardia lamblia" EM PRÉ-ESCOLARES DO LITORAL DO RIO DE JANEIRO: UMA PREOCUPAÇÃO PARA O MUNICÍPIO E SEUS TURISTAS

Introdução: "Giardia lamblia" é um enteroparasito com distribuição global, de caráter zoonótico, transmissível por via hídrica ou contato direto intra- e interespecífico. As crianças são as principais acometidas pela infecção em virtude de características intrínsecas da faixa etária, como fase de exploração oral, início da locomoção independente e contato íntimo com o solo, hábitos de higiene em formação e sistema imune pouco estimulado. A intensidade das infecções parasitárias está relacionada com condições de saneamento básico precárias, maior vulnerabilidade socioeconômico-cultural e de higiene. Estima-se que a prevalência da infecção por "G. lamblia" seja de 2 a 7% em países desenvolvidos e em média 30% em países em desenvolvimento, como o Brasil. Embora a Região dos Lagos do RJ seja conhecida pela sua importância turística, também é possível observar bolsões de pobreza e deficiência no tratamento de água e esgoto, sendo a frequência de enteroparasitos desconhecida.

Objetivo(s): O objetivo deste estudo foi realizar um diagnóstico de situação da frequência da infecção por "G. lamblia" em crianças frequentadoras de creche do município de Armação dos Búzios/RJ

Material e Métodos: Para tal, foram coletadas amostras de fezes de crianças menores de 5 anos em cinco creches localizadas na cidade de Armação dos Búzios/RJ. As amostras de fezes tiveram seu DNA extraído com o uso do QIAamp Fast DNA Stool Mini Kit (Qiagen) e submetido à reação em cadeia da polimerase (PCR) para amplificação de um fragmento do gene β -giardina (β gia) e do gene glutamato desidrogenase (gdh) para diagnóstico molecular de "G. lamblia". A visualização dos fragmentos amplificados foi realizado por eletroforese em gel de agarose a 1%.

Resultados e Conclusão: Das 98 amostras fecais analisadas, 54% foi positiva, sendo que em 32,7% o material genético foi amplificado para β gia e 36,7%, para gdh. A frequência é considerada alta quando comparada a outras regiões do Estado. Como Armação dos Búzios é um dos principais destinos turísticos do Rio de Janeiro, a identificação de altas frequências da infecção chama a atenção para o alto risco de contaminação na região, tanto da população, sobretudo entre as crianças, quanto dos turistas. Estes resultados e o mapeamento das áreas de maior risco vão subsidiar o município na adoção de medidas de controle da transmissão do parasito, seja por via hídrica ou por animais domésticos. Agradecimentos: FAPERJ, CNPq, CAPES, PAEF/IOC-FIOCRUZ, Pref. Municipal de Armação de Búzios

Palavras-chave: "Giardia lamblia", diagnóstico molecular, prevalência

ID: 1629

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO089

Data: 14/11/2022

Horário: 14:50 às 15:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Garcia, L S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, E M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Campos, V S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza, E M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Paula, V S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Ação terapêutica do CRISPR/Cas9 na herpes ocular em camundongos BALB/c infectados pelo herpesvírus humano 1 (HSV-1)

Introdução: O Alphaherpesvirus humano 1 ou vírus herpes simples 1 (HSV-1) é encontrado em 80% da população mundial adulta. Essa infecção pode causar a ceratoconjuntivite herpética, causa mais comum de cegueira infecciosa em países desenvolvidos. Nessa manifestação clínica, o vírus infecta as células da superfície ocular, o que leva à mialgia e ressecamento, perda de sensação local, conjuntivite, podendo evoluir para destruição da córnea e perda da visão. Quando o paciente não é tratado ou apresenta toxicidade e/ou resistência ao tratamento clínico convencional com o Aciclovir, a indicação é o transplante de córnea (ceratoplastia). No entanto, a rejeição da ceratoplastia ocorre em 15% a 56% dos casos mundialmente e em 36,8% dos casos no Brasil, tais dados apontam para a importância da procura por alternativas ao tratamento da ceratoconjuntivite herpética. O desenvolvimento de antivirais utilizando como ferramenta a tecnologia de edição do genoma viral (CRISPR/Cas9) vem sendo amplamente testada em modelos animais.

Objetivo(s): O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antiviral do CRISPR/Cas9 anti-HSV-1 em comparação ao Aciclovir no tratamento da ceratoconjuntivite herpética em animais BALB/c infectados pelo HSV-1 e os níveis das citocinas TNF- α , IFN- γ , IL-5, IL-4 e IL-2.

Material e Métodos: O modelo para ceratoconjuntivite herpética em camundongos BALB/c foi avaliado por meio da cinética de infecção (2°, 4°, 7° e 14° dia pós infecção) com diferentes inóculos virais (105, 106, 107 e 109 PFU/mL) e com uma e três doses do tratamento. Foram observadas como manifestações clínicas presença e escore de lesão ocular, pelagem e peso corporal, e, além da quantificação da carga viral no globo ocular e nível sistêmico de citocinas.

Resultados e Conclusão: Inicialmente observamos que os camundongos infectados com 109 PFU/mL apresentaram todas as manifestações clínicas avaliadas e alta carga viral (1.7×10^8 cópias/mL). A terapia com CRISPR/Cas9 anti-HSV-1 reduziu a carga viral de 1 a 2 logs, bem como o aumento da produção de citocinas (138,7 pg/mL de TNF- α) durante a cinética de infecção, além de resolver (escore 0) ou minimizar as lesões oculares (escore 1 ou 2). Os resultados indicam o potencial da molécula para continuidade dos estudos visando uma aplicação alternativa no tratamento do herpes ocular.

Palavras-chave: 1. Alphaherpesvirus humano 1. 2. Vírus Herpes Simples-1. 3. Ceratoconjuntivite herpética. 4. CRISPR/Cas9. 5. Terapia gênica. 6. Camundongo BALB/c.

ID: 1636

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO090

Data: 15/11/2022

Horário: 08:10 às 08:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Koshimoto, B H B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Nascimento, G C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, T A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Nunes, V M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, E R (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Araújo, L M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Maia, L C (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos-Lobato (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Vulnerabilidades socioeconômicas e seus reflexos na alta incidência de botulismo na região Norte

Introdução: O botulismo é uma infecção causada pela bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum*, tendo como principal meio de transmissão alimentos contaminados com o agente etiológico. Tal propagação se correlaciona aos determinantes sociais, pois enlatados são alimentos acessíveis por seu baixo custo e formam ambientes sem oxigênio, favorecendo a multiplicação do agente.

Objetivo(s): Analisar o perfil epidemiológico e socioeconômico dos casos notificados de botulismo nas regiões de Norte a Sul do Brasil nos anos de 2016 a 2021.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo analítico descritivo baseado em dados secundários disponibilizados pelo DATASUS dos casos confirmados de botulismo nas regiões de Norte a Sul do Brasil, durante o período de 2016 a 2021, e nos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) extraídos do IBGE referentes às mesmas regiões neste período.

Resultados e Conclusão: Neste recorte temporal, houve 10 casos de botulismo na região Norte; 5 na Nordeste; 2 na Centro-Oeste; 14 na Sudeste e 2 na Sul. A maior e menor incidência no Norte foi de 3,7/10 mi. de hab. e 0,5/10 mi. de hab. nos anos de 2019 e 2021, nessa ordem - anos com valores de IDHM de 0,729 e 0,733, respectivamente. Sobre a escolaridade, 75% da pop. nortista apresentou apenas o ensino fundamental completo. No Nordeste, 60% não possuía ensino superior completo. Em 2016, ano com 3 casos, apresentou seu menor IDHM, 0,711. Na região Centro-Oeste, os anos de registro de casos da doença, 2016 e 2018, apresentaram as menores médias de IDHM da região, com valores respectivos de 0,786 e 0,783. No Sudeste, a menor incidência foi de 0,22/10 mi. de hab. em 2016 e a maior de 0,66/10 mi de hab. em 2017, sendo este o ano de maior incidência e de menor IDHM, 0,826. Na região Sul, a incidência se manteve constante nos anos em que houve contágio (0,3/10 mi. de hab. em 2016 e 2020), sendo 50% com ensino superior completo e IDHM de 0,792 e 0,830, respectivamente. A maior incidência de Botulismo está no Norte, que apresentou o menor nível de escolaridade dentre os casos confirmados e os menores valores de IDHM em relação às demais regiões. Nesse sentido, os dados sugerem que o Norte possui maiores vulnerabilidades socioeconômicas, tornando-o mais exposto a um quadro de insegurança alimentar e a um maior risco de contágio, o que parece influenciar na alta incidência de botulismo.

Palavras-chave: botulismo; idhm; região Norte

ID: 1657

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO091

Data: 15/11/2022

Horário: 08:20 às 08:30

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, RJ, Brasil), Santos, W J T (Biomanguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Nadaes, N R (Biomanguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres, F D (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), de Melo Neto, O P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, E D (Biomanguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Reis, C R S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Performance assessment of a new indirect rapid diagnostic test for plague detection in humans and other mammalian hosts

Introdução: Plague is a flea-borne zoonosis that affects a wide range of mammals and still causes outbreaks in human populations yearly across several countries. While crucial for proper treatment, early diagnosis is still a major challenge in low- and middle-income countries due to poor access to laboratory infrastructure in rural areas.

Objetivo(s): To tackle this issue, we developed and evaluated a new Fraction 1 capsular antigen (F1)-based rapid diagnostic test (RDT) as an alternative method for plague serological diagnosis and surveillance in humans and other mammals.

Material e Métodos: The immunochromatographic test consisted of a nitrocellulose membrane impregnated with F1 antigen and a reaction control (protein A) strips. The formation of the antigen-antibody complex is revealed with a Protein A-colloidal gold conjugate. Overall, 187 sera well-characterized for anti-Yersinia pestis antibodies from 46 control rabbits, 43 humans, 44 rodents and 54 dogs were retrospectively accessed using the plague RDT method. To calculate its performance, results were compared to those obtained by traditional hemagglutination (HA) and ELISA, which are well-established assays in the plague routine serodiagnosis.

Resultados e Conclusão: Remarkably, the results from RDT were in full agreement with those from the ELISA and HA assays, resulting in 100% (CI 95% = 95.5-100%) of sensitivity and 100% (CI 95% = 96.6-100%) of specificity. Accordingly, the Cohen's Kappa test coefficient was 1.0 (almost perfect agreement). Moreover, the RDT showed no cross-reaction when tested with sera from individuals positive to other pathogens, such as Yersinia pseudotuberculosis, Yersinia enterocolitica, Anaplasma platys, Ehrlichia canis and Leishmania infantum. Although preliminary, this study brings consistent proof-of-concept results with high performance of the Plague RDT when compared to HA and ELISA. Although further human and animal population-based studies will be necessary to validate these findings, the data presented here show that the plague RDT is highly sensitive and specific, polyvalent to several mammal species and simple to use in field surveillance or point-of-care situations with instant results.

Palavras-chave: Plague diagnosis; serology, rapid test

ID: 1678

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO092

Data: 14/11/2022

Horário: 16:50 às 17:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Xavier, J (1Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), ., L C d S P d N (Laboratórios Centrais de Saúde Pública do Nordeste (AL, BA, PE, PB, PI, MA, RN, SE), Salvador, BA, Brasil), ., L C d S P d C (Laboratórios Centrais de Saúde Pública do Centro-Oeste (DF, GO, MT, MS), Goiânia, GO, Brasil), ., L C d S P d M G (Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais-FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), ., L C d S P d P (Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), ., P A H O (Pan American Health Organization, Brasília, DF, Brasil), ., C G d L d S P d S (Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública-Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), ., F H d R P (Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), ., L d F O C (Laboratório de Flavivirus-Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Instituições:

Título: Monitoring the genetic diversity of reemerging chikungunya virus in Brazil

Introdução: In recent years, the Brazilian territory has been the site of events of emergence and reemergence of arboviruses such as Yellow Fever (YFV), Zika (ZIKV), Chikungunya (CHIKV), and Dengue (DENV) viruses, causing a huge impact on public health. The 2014 emergence of the Chikungunya virus (CHIKV) has raised serious concerns due to the virus' rapid dissemination into new geographic areas and the clinical features associated with infection. According to the Ministry of Health, as of epidemiological week 14 of 2022, 17,497 laboratory-confirmed cases of CHIKV infections were reported across the country.

Objetivo(s): We aimed to investigate the genetic diversity and possible distribution patterns of the chikungunya virus circulating in Brazil.

Material e Métodos: Faced with this scenario of the reemergence of arboviruses in Brazil, we carried out on-site training activities in genomic surveillance in partnership with the National Network of Public Health Laboratories and the Pan American Health Organization-PAHO/WHO. During these activities, we used portable nanopore sequencing technology.

Resultados e Conclusão: We generated 425 CHIKV genomes from clinical samples from the states of Alagoas (n=3), Bahia (n=102), Goiás (n=40), Paraíba (n= 23), Paraná (n=14), Pernambuco (n=16), Piauí (n=92), Maranhão (n=38), Minas Gerais (n=8), Mato Grosso do Sul (n=2), Rio Grande do Norte (n=43), and Sergipe (n=44). The generated sequences presented an average of 90,9% coverage of the viral genome and the phylogenetic analysis revealed that they belong to the East-Central-South-Africa lineage. This lineage has a wide distribution in Brazil, as demonstrated in previous studies. Although preliminary, the results presented here show the importance of using DNA sequencing technology in collaboration with the state's epidemiological surveillance office to monitor the genetic diversity of CHIKV circulating in Brazil.

Palavras-chave: Chikungunya virus; Genomic epidemiology; Arbovirus; MinION sequencing

ID: 1685

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO093

Data: 15/11/2022

Horário: 12:30 às 12:40

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, L C A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Pessoa-e-Silva, R (Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica, UFPE, Recife, PE, Brasil), Soares, G L (Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, PE, Brasil), Dezordi, F Z (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Lima, G B (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Lima, R E (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Santos, F d A d S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Pereira, M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Wallau, G d L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Paiva, M S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

Instituições:

Título: Real-life evaluation of a rapid antigen test for COVID-19 diagnosis of primary healthcare patients, in the context of the Omicron-dominant wave in Brazil

Introdução: Rapid antigen tests play an important role in the monitoring and mitigation of the COVID-19 pandemic, as it provides an easy, fast and efficient diagnosis with minimum infrastructure requirements. However, as new variants of concern continue to emerge, mutations in the virus genome may impair the recognition of the mutated antigen by the tests.

Objetivo(s): Therefore, it is essential to re-assess the test's sensitivity as the virus mutation profile undergoes significant changes.

Material e Métodos: Here, we prospectively accessed the performance of the DPP® SARS-CoV-2 Antigen test in the context of an omicron-dominant real-life setting. We evaluated 347 unselected individuals (all-comers) from a public testing center in Brazil, performing the rapid antigen test diagnosis at point-of-care with fresh samples. The combinatory result from two distinct RT-qPCR methods was employed as reference and 13 samples with discordant PCR results were excluded.

Resultados e Conclusão: The assessment of the rapid test in 67 PCR-positive and 265 negative samples revealed an overall sensitivity of 80.5%, specificity of 99.2% and positive/negative predictive values higher than 95%. However, we observed that the sensitivity was dependent on the viral load (sensitivity in Ct<31 = 93.7%; Ct>31 = 47.4%). Furthermore, we were able to confirm that the positive samples evaluated in the study were Omicron (BA.1/BA.1.1) by whole-genome sequencing (n=40) and multiplex RT-qPCR (n=17). Altogether, the data obtained from a real-life prospective cohort supports that the rapid antigen test sensitivity for the Omicron remains high and underscores the reliability of the test for COVID-19 diagnosis in a setting with high disease prevalence and limited PCR testing capability.

Palavras-chave: rapid antigen test; omicron; COVID-19 diagnosis, evidence-based, viral control.

ID: 1695

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO094

Data: 14/11/2022

Horário: 17:10 às 17:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: de Carvalho, F C (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), do Carmo, G M I (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fernandes, C d F R (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Siqueira, M A M T (Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo do IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, P C R (Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo do IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brandão, A P D (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, D A (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, L S (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Maroneze, M A (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Almeida, W A F (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

Instituições:

Título: Surveillance of SARI cases associated with Respiratory Syncytial Virus during the SARS-CoV-2 pandemic period in Brazil (2020 to 2022)

Introdução: Respiratory Syncytial Virus (RSV), is a common respiratory virus that usually causes mild, cold-like symptoms, but it can be serious, especially for infants (bronchiolitis and pneumonia) and older adults.

Objetivo(s): In this study we describe the epidemiological features of RSV in the Brazilian SARI cases during the COVID-19 pandemic.

Material e Métodos: SARI cases were collected from epidemiological week (EW) EW01/2020 to EW20/2022 into the National Surveillance Program for Influenza and other respiratory viruses and the detection of RSV were performed by real time RT-PCR. These data were reported in the National Epidemiological Surveillance Information System (SIVEPGripe). Epidemiological analyzes were performed.

Resultados e Conclusão: During January 2020 to May 2022, 8,568 SARI for RSV cases were recorded, from these 176 were deceased cases. 9% (n = 783/8,568) in 2020, 56% (n = 4,780/8,568) in 2021, 35% (n = 3,005/8,568) in 2022 up to EW20. Between the SARI cases, RSV were present mainly in children less than 2 y.o. (85%), followed by children between 3 to 6 y.o. (8%), and older adults more than 60 y.o. (4%). Regarding SARI deaths caused by RSV, mainly children less than 2 y.o. (55%) and older adults more than 60 y.o. (27%) were affected. Among these deceased cases, 58% (102/176) had one or more risk factors, heart disease represented 39% (40/102) of deceased cases. In 2020 before the beginning of SARS-CoV-2 circulation from January to March, Southeast (47%, 207/445) and Midwest (21%, 94/445) were the Brazilian regions that reported more SARI cases associated with RSV. November to December, the Northern Brazilian region presented a high number of cases, 52% (n = 99/190). In 2021, the cases were protagonists in Sudeste (58%, 816/1,416) and Midwest (17%, 242/1,416) from January to March, peak during the EW09 to EW11, respectively. April to September 2021, the cases were dominant in the South Brazilian region (46%, 865/1,890, peak EW27). At the end of the year, the Southeast region reported again an increase of cases (56%, 828/1,473, peak EW44). Up to the EW20/2022 the Southeast reported 40% (1,193/3,005) of RSV cases associated with SARI cases. During the COVID-19 pandemic there were observed more reports of SARI cases associated with RSV in children less than 2 y.o in all Brazilian states. It may be related to a more sensitive notification in the system due to the health emergency. Continuous laboratorial tests and homogeneous data is needed to keep the RSV surveillance in the country.

Palavras-chave: RSV; Surveillance; Brazil

ID: 1733

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO095

Data: 15/11/2022

Horário: 12:40 às 12:50

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Batista, F d M (Federal University de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Puga, M A M (Federal University de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, P V (Federal University de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, R (State University of Mato Grosso do Sul, Dourados, MS, Brasil), Santos, P C P (Federal University de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, B O (Federal University of Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil), Tsuha, D H (State Health Department of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Federal University of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Pessoa e Silva, R (Federal University of Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, G (Oswaldo Cruz Foundation, Salvador, Salvador, BA, Brasil), Croda, J (Oswaldo Cruz Foundation, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

Instituições:

Título: Serum Biomarkers Associated with SARS-CoV-2 Severity

Introdução: A better understanding of the broad spectrum of immune responses to SARS-CoV-2 infection that differentiate mild from severe cases is critical for better prognosis assessment and identification of future biomarkers.

Objetivo(s): The aim of the study was to identify differences in the levels of serological biomarkers between individuals positive for mild and severe Covid-19.

Material e Métodos: The study is part of the Multicenter Study of the Natural History of the Novel Coronavirus SARS-CoV-2 in Brazil (REBRACOVID). We included participants from four Brazilian cities, over 18 years old, from October 2020 to June 2021. We performed the test for SARS-CoV-2 by Quantitative Reverse Transcription Polymerase Chain Reaction (RT-qPCR) and blood sample collection for the index cases (participants with clinical suspicion of flu, with a positive test for SARS-CoV-2, hospitalized and non-hospitalized) and from household contacts of non-hospitalized index cases (regardless of whether they had symptoms). With biological serum samples, assays were performed using MAGPIX Luminex® xMAP® technology, using three different MILLIPLEX® Map panels.

Resultados e Conclusão: Seventy-one biomarkers were quantified in sera from patients with SARS-CoV-2 infection and controls. We correlated the levels of biological markers with the Negative (C), asymptomatic (A), non-hospitalized (mild-M) and hospitalized (severe-S) control groups. Among the angiogenesis markers, we identified 6/17 that presented significantly different levels between the groups (EGF, IL-8, HGF, HB-EGF, VEGF-C, VEGF-A), always with higher levels of these biomarkers in the most severe stages. Among cardiovascular disease markers, 7/10 showed significant differences between groups (D-dimer, GDF-15, myoglobin, sICAM-1, MPO, P-selectin and Lipocalin/lipocalin-2/NGAL). The D-dimer, GDF-15 and sICAM-1 biomarkers of the severe case group were the highest. Of the evaluated cytokines/chemokines, 9/44 showed a statistically significant difference between the groups (IL-6, IL-7, IL-18, IP-10, M-CSF, MDC, MIP-1 beta, PDGF-AA and TNF alpha). IL-6, IP-10, M-CSF, MDC and MIP-1 beta were higher in severe cases than in group C. Therefore, it is possible to state that, among the biological markers analyzed, we observed important changes in patients infected with SARS-CoV-2 who required hospital care. We suggest that further studies may be fundamental to better associate biomarkers with the severity, treatment and prognosis of COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19, SARS-CoV-2, Severity, Biomarkers, Immunity

ID: 1739

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO096

Data: 14/11/2022

Horário: 09:10 às 09:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Carvalho, A A d L (Universidade Do Estado do Pará, Abaetetuba, PA, Brasil), Cunha, I F d F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Farinha, Á R d S (Universidade Federal do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Neto, J L R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Miranda, A P d (Universidade Do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Júnior, J L R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sá, N M C M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: ÓRTESE DE BAIXO CUSTO PARA PACIENTES HANSENIANOS ASSISTIDOS NA OFICINA ORTOPÉDICA FIXA/LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA (LABTA) DA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (UEAFTO) DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇ

Introdução: A Hanseníase é uma patologia incapacitante ocasionada pelo *Micobacterium leprae* (M. leprae). O comprometimento do nervo fibular pode dificultar ou impossibilitar movimentos de dorsiflexão do pé, extensão dos dedos e eversão do pé, apresentando o quadro conhecido como “pé caído” ou “pé equino”.

Objetivo(s): Descrever os benefícios do dispositivo assistivo fêrula de Harris para pacientes com “pé caído”, sob uma perspectiva de baixo custo.

Material e Métodos: Pesquisa do tipo qualitativa e descritiva. Amostra constituída por 20 pacientes hansenianos com lesão do nervo fibular. Projeto aprovado pelo parecer número 4.055.462, CAAE-28812420.3.0000.5174. Foram utilizados os instrumentos Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), a Medida de Independência Funcional (MIF) e a Escala SALSA (Screening of Activity Limitation and Safety Awareness), durante a avaliação e dispensação do dispositivo. O estudo foi realizado na Oficina Ortopédica Fixa/Laboratório de Tecnologia Assistiva (LABTA) e contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA). Para a confecção dos dispositivos ortóticos, fêrulas de Harris, foram utilizados materiais economicamente viáveis, visando a redução de custos para aquisição dos equipamentos como: couro sintético, rebites, acetato de vinila (EVA), fivela plástica de mochila, elástico e velcros.

Resultados e Conclusão: A utilização da fêrula de Harris de baixo custo mostrou-se viável e necessária para maximizar a deambulação dos pacientes, tendo em vista as sequelas físicas provocadas pela doença. Verificou-se que o uso do recurso assistivo foi fundamental para proporcionar aos pacientes com quadro de “pé caído”, condições de realizar atividades de vida diária, instrumentais de vida diária, trabalho e lazer. A fêrula de Harris melhorou significativamente a capacidade de deslocar-se dos pacientes atendidos no LABTA, proporcionando funcionalidade e mobilidade aos pacientes. A fêrula de Harris é um dispositivo assistivo necessário para proporcionar autonomia, independência e qualidade de vida às pessoas com sequelas hansenianas com “pé caído”, contribuindo para inclusão social. A confecção do recurso gerou a necessidade de pesquisar e desenvolver novos métodos e técnicas de confecção de dispositivos de baixo custo.

Palavras-chave: Hanseníase; Pessoa com Deficiência; Tecnologia Assistiva.

ID: 1761

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO097

Data: 14/11/2022

Horário: 13:00 às 13:10

Sala: Sala Belém

Forma de Apresentação: Oral

Autores: OCHOA-DIAZ, M M (UNIVERSIDAD DEL SINU CARTAGENA, Colômbia), OROZCO-GARCÍA, D (UNIVERSIDAD DEL SINÚ CARTAGENA, Colômbia), FERNÁNDEZ-VASQUEZ, R (UNIVERSIDAD DEL SINÚ CARTAGENA, Colômbia), RAMOS-CLASON, E (UNIVERSIDAD DEL SINÚ CARTAGENA, Colômbia), EYES-ESCALANTE, M (UNIVERSIDAD DEL ATLÁNTICO, Colômbia)

Instituições:

Título: CHARACTERIZATION OF CHAGAS DISEASE IN RURAL AREAS EXPOSED TO TRIATOMINAE SPECIES AT COLOMBIAN CARIBBEAN, CHAGCOV PROJECT

Introdução: INTRODUCTION: American Trypanosomiasis, Chagas disease (CD) caused by the protozoan parasite Trypanosoma cruzi represents a public health problem because it is part of the group of Neglected Tropical Diseases (NTD). Chagas disease affects annually approximately 6 to 8 million people worldwide, with an estimate 50.000 deaths; likewise, between 60 to 100 million people live in risk areas around the world including Colombian Caribbean region. Part of the response for the control of CD is made by research groups in Tropical Medicine of the Colombian Caribbean searching in the vector, parasite presence and clinical disease in order to complete de identification of the disease in regions where surveillance is irregular by national authorities.

Objetivo(s): OBJECTIVE: This project proposed to perform a surveillance and molecular and clinical identification of CD at the human settlements exposed to Triatominae species, and Chagas disease in rural municipalities of the Atlantic and Bolívar in Colombia.

Material e Métodos: MATERIAL AND METHODS: This was a descriptive epidemiological study of prevalence with prospective data collection. Patients with suspected diagnosis or risk factor of Chagas disease were included due their environmental risk of exposure to Triatominae located in the department of Bolívar and Atlántico such as the municipalities of the study. A serum sample was taken and / or whole blood for the application of serological and molecular tests aimed to characterize patients as carriers or not of IgG antibodies against T. cruzi.

Resultados e Conclusão: RESULTS: The results showed the serological profile of the recruited patients in relation to Chagas disease for the first time for these rural municipalities in Colombian Caribbean where the parasite and the transmitting vector of the disease has been described in the past. The surveillance identified Chronic Chagas Diseases cases in areas where the infection has not been reported in the past. Characterization in the communities showed high prevalence of lack of knowledge about the vector and the disease and any intervention related to prevention. This information is important as a public health surveillance measure since, up to the date of this work, no cases of Chagas disease have been notified in government reports in the region of study, but there have been positive cases in neighboring municipalities.

Palavras-chave: CHAGAS DISEASE; TRYPANOSOMA CRUZI ; TRIATOMINAE SPECIES; COLOMBIA; NEGLECTED TROPICAL DISEASE

ID: 1775

Área: Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO098

Data: 15/11/2022

Horário: 08:30 às 08:40

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: , I L V C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), da Silva, M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), , A R G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), , P D d C P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), da Silva, S M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), da Costa, P F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), , C G S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Busca ativa de hanseníase em uma comunidade da ilha de Caratateua, em Belém

Introdução: A busca ativa de hanseníase representa uma importante estratégia para reduzir a transmissão da doença e as incapacidades físicas, segundo recomendação da Organização Mundial da Saúde. Altas taxas de detecção de novos casos entre menores de 15 anos podem indicar elevada exposição da comunidade ao Mycobacterium leprae e a existência de focos ativos de transmissão, cenário frequentemente observado em áreas endêmicas do país, entre elas o estado do Pará que, em 2021, registrou 1.370 novos casos, sendo 5,9% (82/1.370) entre menores de 15 anos.

Objetivo(s): Identificar casos novos e avaliar a disseminação de M. leprae entre crianças menores de 15 anos na ilha de Caratateua, localizada na cidade Belém, Pará.

Material e Métodos: A busca ativa foi realizada em um espaço de contraturno escolar localizado no bairro Brasília na ilha de Caratateua, no Distrito Administrativo de Outeiro (Belém), após a solicitação de visita da equipe multiprofissional pela coordenação do local. Foram realizados o exame dermatoneurológico e a coleta de 5 ml de sangue periférico para a titulação de IgM anti-PGL-I, além de raspado intradérmico para baciloscopia e qPCR.

Resultados e Conclusão: Entre as 56 crianças menores de 15 anos avaliadas, foram detectados 11/56 (19,6%) casos novos, com uma média de idade equivalente a 9,7 anos e a predominância do sexo feminino (63,6%). No momento do diagnóstico, o grau 1 de incapacidade física foi registrado em 6/11 (54,7%) dos casos. A sorologia foi positiva em 4/11 (36,3%) das crianças diagnosticadas com hanseníase e em 9/39 (23%) dos demais indivíduos examinados. Os resultados do qPCR estão sendo analisados e serão apresentados no congresso. Entre os casos novos, 2 não tiveram os dados sociais coletados, 6/9 (66,6%) são beneficiados por algum programa de transferência governamental, e 3/9 (33,33%) relataram privação alimentar em algum momento da vida. A alta detecção de casos entre as crianças avaliadas aliada aos achados laboratoriais evidenciam a alta circulação e exposição precoce ao M. leprae na comunidade da ilha de Caratateua. A elevada taxa de crianças registradas com grau 1 de incapacidade física revela o diagnóstico tardio e os desafios de se quebrar a cadeia de transmissão da doença. Além disso, a dificuldade de acesso a serviços de saúde e a vulnerabilidade socioeconômica que caracterizam grande parcela das populações nas ilhas de Belém podem estar associadas à alta taxa de casos identificados na região.

Palavras-chave: Hanseníase, Busca ativa, Mycobacterium leprae, Criança, Epidemiologia, Sorologia, qPCR RLEP.

ID: 1791

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO099

Data: 15/11/2022

Horário: 10:50 às 11:00

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Coutinho, J F V (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil), do Nascimento, P R P (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil), Ferreira, L C (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil), Monteiro, G R G (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil), Valadares, D G (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil), de Lima, A L M (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), de Lima, I D (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Rodrigues, M A G (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Aguiar, C d O M (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil), Lima, R K d R (Clínica Canis&Catus, Natal, RN, Brasil), Jerônimo, S M B (Instituto de Medicina Tropical da UFRN, Natal, RN, Brasil)

Instituições:

Título: Coinfecção por *Leishmania infantum* e *Ehrlichia canis*: patógenos de carrapato aumentam o risco e a severidade da leishmaniose visceral em cães de áreas endêmicas.

Introdução: A infecção por *Leishmania infantum*, agente etiológico da leishmaniose visceral (LV) no Brasil, tem elevada prevalência e ampla distribuição geográfica no país. Em cães, principais reservatórios urbanos de *L. infantum*, a LV se manifesta marcadamente em animais subnutridos, parasitados e portadores de comorbidades infecciosas, como as rickettsioses.

Objetivo(s): O objetivo deste trabalho foi avaliar se a manifestação de LV canina estaria associada às infecções causadas por patógenos transmitidos por carrapato.

Material e Métodos: Foram utilizados 98 cães provenientes de uma localidade da periferia de Natal-RN, sororreagentes para infecção por *L. infantum* no teste rápido imunocromatográfico TRDPP® e ensaio imunoenzimático EIE (ambos BioManguinhos), com variados estágios de manifestação clínica da LV e eutanasiados no Centro de Controle de Zoonoses. O SNAP* 4Dx* Plus Teste (IDEXX) foi utilizado para avaliar a presença de infecção por *Ehrlichia* spp e *Anaplasma* spp e o qPCR de sangue periférico para detecção de kDNA *Leishmania* e DNA de *E. canis* (cut off Ct<30). Avaliação física dos cães levou a construção de um escore clínico, sendo complementados por hemograma, provas bioquímicas de função renal e hepática, proteinograma e determinação das subclasses de IgG. Testes estatísticos de Pearson e Spearman avaliaram correlação entre as cargas de *L. infantum* e *E. canis* no sangue periférico e a influência desses patógenos no escore clínico da LVC.

Resultados e Conclusão: A taxa de coinfecção *L. infantum* e *E. spp.* por sorologia foi de 81,3% (83/98) e de 37,7% (37/98) na coinfecção *L. infantum*, *E. spp.* e *Anaplasma* spp. O qPCR de sangue periférico detectou kDNA em 60,2% das amostras avaliadas (47/78), enquanto a detecção de DNA de *E. canis* foi 21,3% (17/80). O escore clínico dos cães variou de 0 a 16, sendo 34,7% (34/98) assintomáticos, 37,7% (37/98) oligossintomáticos e 27,7% (27/98) polissintomáticos. Foi observada correlação positiva entre parasitemia por *L. infantum* e *E. canis* ($r=0.44$, $p=0.0001$). Não houve correlação entre o Ct de kDNA e o escore clínico para LVC ($r=-0.17$, $p=0.14$), sendo a gravidade clínica associada, todavia, a carga de *E. canis* ($r=-0.47$, $p<0.0001$). Comorbidades infecciosas parecem desempenhar papel preponderante na ocorrência da LV em cães. A LV canina é um desafio para gestores e tutores e dependerá, em parte, de mudanças efetivas nas políticas de redução da incidência de doenças de transmissão vetorial e melhoria nas condições individuais de criação dos animais.

Palavras-chave: Leishmaniose canina; *Ehrlichia*; Coinfecção

ID: 1813

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO100

Data: 15/11/2022

Horário: 17:00 às 17:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: VIEIRA-SANTOS, F (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), LOPES, C A (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), SOUZA, J L N (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), LEAL-SILVA, T (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), KRAEMER, L R (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), OLIVEIRA, F M I (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), RUSSO, R C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), FUJIWARA, R T (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), MAGALHÃES, L M D (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), BUENO, L L (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

Instituições:

Título: CINÉTICA DE POPULAÇÕES DE MONÓCITOS NA INFLAMAÇÃO CEREBRAL E PULMONAR DURANTE A MALÁRIA GRAVE SISTÊMICA POR *Plasmodium berghei* NK65

Introdução: Os monócitos Ly6C+ desempenham importante na patogênese da malária grave. No entanto, seu papel na malária cerebral e pulmonar permanece mal compreendido.

Objetivo(s): Este trabalho objetiva descrever a cinética de distribuição de populações de monócitos Ly6C+ e a fisiopatologia da malária cerebral e pulmonar por *P.berghei* NK65.

Material e Métodos: Animais C57BL/6j machos, de sete a oito semanas de idade, foram inoculados com 10⁴ hemácias infectadas por *P. berghei* NK65 intraperitonealmente. Aos 7, 12 e 20 dias pós infecção (dpi), foram coletadas amostras do sangue, cérebro, pulmão e lavado bronco alveolar (BAL) para análises hematológicas, histopatológicas, fisiológicas (mecânica pulmonar) e imunológicas por ELISA, CBA e citometria de fluxo multiparamétrica analisada pelo método de redução de dimensionalidade e agrupamento de células (Tsne) para linhagem mielóide.

Resultados e Conclusão: Os principais resultados mostraram aumento progressivo da parasitemia associado a um quadro de anemia hemolítica grave com queda de hemoglobina, hematócrito, eritrócitos e de reticulócitos, somados ao de aumento de LY6Chi e diminuição de LY6Clow na circulação, sugerindo migração dessas células para os sítios de inflamação. O quadro clínico dos animais começa a se agravar no 12dpi, onde foram observados processos inflamatórios mais significativos como o surgimento de áreas hemorrágicas e de infiltrado mononuclear em ambos os tecidos, com aumento de influxo de monócitos e ativação de células residentes via MHC-II. Ademais, foi observado o aumento da produção de citocinas IFN- γ , TNF- α , IL-6, IL-12, IL-2, IL-4 e IL-10 nos órgãos analisados nesse período da infecção. O desenvolvimento desse processo inflamatório resultou no comprometimento da função pulmonar dado pela diminuição do índice de Tiffeneau-Pinelli na fase tardia da infecção. Curiosamente, foram clusterizados 5 diferentes subtipos de monócitos no cérebro de animais infectados, variando entre os marcadores LY6C, CX3CR1 e CD44. O padrão de distribuição desses monócitos sugere modulação para processo de "engraft" com os fenótipos transitando entre o Ly6Chi para o Ly6Clow. Em suma, os nossos resultados demonstram que ocorre diferenciação de populações de monócitos Ly6C+ nos tecidos pulmonar e cerebral durante a infecção por *PbNK65* estão envolvidos com o processo patológico da doença, contudo, mais estudos são necessários para entender o papel dessas populações no contexto da malária grave.

Palavras-chave: Malária cerebral; Malária pulmonar; Ly6C; inflamação; *Plasmodium berghei* NK65

ID: 1816

Área: Eixo 14 | Outros

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO101

Data: 15/11/2022

Horário: 13:10 às 13:20

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Nascimento, M T (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Fiocruz-Ba / Serviço de Imunologia, Hospital Professor Edgar Santos , Universidade Federal da Bahia / Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Peixoto, F C (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Fiocruz-Ba / Serviço de Imunologia, Hospital Professor Edgar Santos , Universidade Federal da Bahia / Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E M (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Fiocruz-Ba / Serviço de Imunologia, Hospital Professor Edgar Santos , Universidade Federal da Bahia / Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L P (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Fiocruz-Ba / Serviço de Imunologia, Hospital Professor Edgar Santos , Universidade Federal da Bahia / Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

Instituições:

Título: NATURAL PPAR- γ AGONISTS, DOWNREGULATE THE IMMUNE RESPONSE AND INCREASE THE KILLING OF *L. braziliensis* BY MACROPHAGES FROM CUTANEOUS LEISHMANIASIS PATIENTS

Introdução: Cutaneous leishmaniasis (CL) is an infectious disease caused by parasites of the genus *Leishmania*, characterized by the presence of ulcerated lesions on the skin. CL lesions present an intense inflammatory reaction with the predominance of lymphocytes and mononuclear phagocytes. Furthermore, few parasites are observed. High levels of TNF and IL-1 β observed at lesion site of these individuals, is associated with tissue damage and lesion development. Eicosapentaenoic (EPA) and docosahexaenoic (DHA) polyunsaturated fatty acids of omega 3 family are known to be natural ligands of wide variety receptors such free fatty acid receptor 4 (FFAR4) and gamma peroxosomal proliferator-activated receptor (PPAR- γ). The activation of these receptors resulting in actions that inhibition of NF- κ B.

Objetivo(s): Our aim was to evaluate the role of EPA and DHA in regulating the inflammatory response observed in CL patients.

Material e Métodos: The gene expression of PPARG, NF- κ B, IL-1 β , IL-6, TNF, ALOX5, ELOVL 1-7 and FADS 1, 2, 6 were determined by RNAseq in skin lesion of CL patients and healthy skin. PBMC and biopsies were obtained from CL patients and cultured for 72 hours in the presence or absence of soluble *Leishmania* antigen (SLA), GW9662 (PPAR- γ inhibitor), AH7614 (FFAR4 inhibitor), EPA and DHA for 72 hours. Macrophages were infected with *L. braziliensis* and treated with EPA and DHA for 2, 48 or 72h. Levels of TNF, IL-6, IL-1 β and LTB4 were determined by ELISA.

Resultados e Conclusão: We observed that the genes NF- κ B, IL-1 β , IL-6, TNF and ALOX5 were increased in patient's lesions, whereas the PPARG, ELOVL and FADS genes was suppressed when compared to healthy skin. In addition, we found that the PPAR- γ gene was negatively correlated with the NF- κ B, IL-1 β and IL-6. However, EPA and DHA negatively regulated the production of IL-6, TNF and IL-1 β , but increased production of LTB4 in PBMC and resident cells of lesions. The neutralization of FFAR4 in PBMC do not modify effects EPA and DHA in immune response. However, the neutralization of PPAR- γ abolished the modulatory effects on the production of TNF, IL-6 and IL-1 β , and maintained a greater release of LTB4. Surprisingly, EPA and DHA increased LTB4 production by macrophages infected with *Leishmania* decreasing the percentage of infected cells and the number of amastigotes within these cells. Our results show that EPA/DHA decrease in vitro inflammatory response and enhance parasite killing in CL, and may serve as adjuvant therapy in CL.

Palavras-chave: PPAR- γ , OMEGA 3, EPA, DHA, Cutaneous leishmaniasis

ID: 1830

Área: Eixo 09 | COVID-19

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO102

Data: 15/11/2022

Horário: 12:50 às 13:00

Sala: Salão B

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Costa, T O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Junior, J C N S (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Aragão, C L A (HEMOCE, Fortaleza, CE, Brasil), Akseenen, C F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Jeronimo, P M C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra, J M M (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Delerino, A L (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues, M M S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, CE, Brasil), Miyajima, V P (HEMOCE, Fortaleza, CE, Brasil), Carvalho, L E M (HEMOCE, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

Instituições:

Título: Ensaio de inferência como uma ferramenta para o fortalecimento da vigilância epidemiológica de SARS-CoV-2

Introdução: O impacto da pandemia de COVID-19 resultou em uma aplicação sem precedentes de estratégias de NGS para vigilância genômica. Contudo, o elevado número de casos não sequenciados evidencia a necessidade da utilização de estratégias adicionais, como ensaios de genotipagem de assinaturas moleculares virais.

Objetivo(s): Objetiva-se apresentar evidências da aplicabilidade de técnicas complementares ao NGS para o fortalecimento da vigilância genômica de SARS-CoV-2, utilizando um laboratório de referência diagnóstica do SUS como modelo de aplicação.

Material e Métodos: Foram utilizadas amostras clínicas detectáveis para SARS-CoV-2, coletadas entre dezembro/2020 e fevereiro/2022 em Fortaleza e processadas pelo Laboratório Diagnóstico do HEMOCE/FIOCRUZ-CE. A seleção amostral e testagem foi realizada por meio de ensaios de inferência molecular ($n=7.701$), customizados (NSP6del9, Orf8-9a124ins4) ou comerciais (TaqPath S.K417T e S.L452R, ThermoFisher). Amostras triadas no controle de qualidade (ciclo limiar de detecção, $CT < 27$) foram sequenciadas pela Rede Genômica da Fiocruz (plataforma Illumina MiSeq). Foram realizadas análises descritivas e testes estatísticos paramétricos e não-paramétricos.

Resultados e Conclusão: Dados obtidos por NGS ($n=2.021/2.265$) possibilitaram a identificação dos casos iniciais da VOC Gama (P.1-like) em janeiro/2021, da VOC Delta (B.1.617.2-like) em julho/2021 e da VOC Ômicron (BA.1-like) em dezembro/2021, observando-se sucessivas substituições de linhagens. Ensaio de inferência molecular permitiram maximizar a quantidade de amostras analisadas ($n=7.435$ vs. 2.021 ; $50,5\%$ vs. $26,2\%$), com maior taxa de sucesso ($96,5\%$ vs. $89,2\%$), além de permitir análises de amostras com uma maior amplitude de CTs ($p < 0.001$). Dentre as amostras testadas por ambos os métodos, houve elevada concordância de resultados ($98,5\%$, $n=1.838/1.866$), ao mesmo tempo que a inferência molecular permitiu uma nítida constatação da persistência de linhagens não-VOCs co-circulando com VOC Gama até agosto de 2021. Em relação ao tempo de resposta, calculou-se que o ensaio de detecção dual ao diagnóstico permitiu uma análise em $0,92$ dia após a coleta, em comparação com $13,4$ para realização de sequenciamento e 33 dias para notificação de resultados. Nossos dados sugerem que a implementação de ensaios de inferência molecular na rotina laboratorial pode subsidiar análises mais rápidas e robustas para o monitoramento do cenário epidemiológico da COVID-19.

Palavras-chave: Genotipagem, vigilância genômica, COVID-19

ID: 1861

Área: Eixo 08 | Arboviroses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO103

Data: 14/11/2022

Horário: 17:00 às 17:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: da Silva, C F F (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Remondi, F A (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Sereza, T W (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), de Lima, W H N (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Martins, A S (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Amin, V H G (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Oliveira, E (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil), Araujo, A P (Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Londrina, PR, Brasil)

Instituições:

Título: Febre do Nilo Ocidental no Paraná: análise da ocorrência de epizootia e risco de casos em humanos em Porecatu/PR no ano de 2021

Introdução: A Febre do Nilo Ocidental é uma arbovirose transmitida a aves silvestres que contribuem para sua disseminação territorial, com posterior infecção de equinos e seres humanos. Em suas formas graves, acomete o sistema nervoso causando meningite, encefalite e até a morte. No Brasil, as primeiras evidências da presença do vírus são de 2009 e desde então já foi caracterizado em diversas regiões do país, sendo a primeira ocorrência no Paraná registrada em julho 2021 a partir do óbito de um muar em Porecatu, região norte do estado na divisa com São Paulo.

Objetivo(s): O presente trabalho buscou de analisar os dados da investigação de casos suspeitos ou prováveis na região de Porecatu, Paraná, em 2021

Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, baseado na investigação de campo conduzida a partir da notificação do caso que levou a coleta de amostras em setembro de 2021 em propriedades adjacentes ao caso índice e a análise laboratorial de casos suspeitos de arboviroses em humanos com resultados negativos para Dengue, Zika, Chikungunya ou Febre Amarela ocorridos na região de março a setembro de 2021, selecionados de forma probabilística induzida pela sintomatologia notificada. As análises laboratoriais foram conduzidas pelo Laboratório Central do Estado em parceria com as referências nacionais. Os dados foram descritos e analisados por meio de medidas de ocorrência.

Resultados e Conclusão: Na estratégia de busca ativa direta, foram visitadas sete propriedades rurais adjacentes foram coletadas 60 amostras de sorologia IgM em equídeos, 11 amostras em aves do gênero Gallus e 12 amostras em humanos. Foram identificadas epizootias em duas propriedades entre os meses de março a setembro, além de identificação de casos suspeito em humano em uma das localidades. A avaliação laboratorial de casos notificados para dengue e com resultado negativo no período de ocorrência englobou 96 amostras de seis municípios limítrofes, com realização de duas sorologias, 17 isolamentos virais e 77 RT-qPCR. Do universo de amostras, 16 não tiveram condições analítica (9%)s e duas tiveram resultado inconclusivo (1%). As demais 161 amostras (90%) apresentaram resultado negativo. **CONCLUSÃO:** Apesar da confirmação laboratorial do caso em um muar, a busca ativa em propriedades circunscritas e vigilância laboratorial retrospectivas não caracterizaram a ocorrência de outros casos, afastando a hipótese de surto ou introdução da circulação do vírus na região.

Palavras-chave: febre do Nilo Ocidental; epizootia; arboviroses

ID: 1877

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO104

Data: 15/11/2022

Horário: 12:50 às 13:00

Sala: Sala Pará

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Alcântara, L d S (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), da Matta, V L R (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, A N A (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SE, Brasil), Rodrigues, G F (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Laurenti, M D (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Corbett, C E P (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Nakaya, H T (Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, São Paulo, SP, Brasil), Gomes, C M d C (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: EXPRESSÃO DOS GENES RELACIONADOS AOS INFLAMASSOMAS NLRP3 E AIM2 NAS FORMAS ANERGICA (DIFUSA) E HIPERERGICA (MUCOSA) DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas e imunopatológicas. No centro do espectro está a leishmaniose cutânea localizada (LCL), onde ocorre uma resposta imune equilibrada. No polo de hiporreatividade está a leishmaniose cutânea anérgica difusa (LCAD), causada por *L. (L.) amazonensis*. No polo de hiperreatividade está a leishmaniose cutânea mucosa (LCM) causada por *L. (V.) braziliensis*. Estudos recentes mostraram que a resposta imune inata pode mediar a ativação de inflamassomas, que são plataformas multiproteicas de receptores intracelulares que ativam a produção de caspase, IL-1 β e IL-18 e a morte celular por piroptose.

Objetivo(s): Embora estudos com LTA tenham demonstrado um papel significativo dos inflamassomas na patogênese da doença, este representa o primeiro trabalho da expressão gênica dos inflamassomas nas formas polares do espectro (LCAD e LCM)

Material e Métodos: Para entender melhor o status transcricional de vias e genes relacionados aos inflamassomas, foi realizado o sequenciamento de RNA em larga escala (RNAseq) com 10 biópsias de pele de pacientes da Amazônia brasileira com LCAD/La (n=5) e LCM/Lb (n =5). A expressão de mRNA de ambos os grupos foi comparada com 6 amostras de pele saudável (controle). A análise de enriquecimento das vias biológicas (bancos de dados GSEA e Reactome) foi filtrada por valores NES>1 ou <-1 e Pajustado<0,05. Para determinar genes diferencialmente expressos (DEG), a ferramenta edgeR foi usada com base em log₂ fold-change>1 ou <-1, e Pajustado <0,05, revelando genes regulados positivamente ou negativamente.

Resultados e Conclusão: Nossos resultados mostraram que as vias “inflamassomas” e “domínio de ligação de nucleotídeos, vias de sinalização de receptores (NLR) contendo repetições ricas em leucina” foram reguladas positivamente tanto na LCAD (NES = 1,60, Pajustado \leq 0,001; NES = 1,60 Pajustado \leq 0,001), quanto na LCM (NES=1,58, Pajustado \leq 0,05; NES=1,65, Pajustado \leq 0,001). A análise transcricional mostrou uma superexpressão do gene AIM2 em ambas as formas clínicas graves quando comparadas ao controle basal (LCAD log₂FC=3,63; LCM log₂FC=6,25). Em relação a NLRP3, a expressão gênica foi positiva e equivalente entre LCAD (log₂FC=0,86) e LCM (log₂FC=0,71). Em resumo, nossos resultados mostraram que a ativação do inflamassoma AIM2 e NLRP3 ocorre principalmente nas formas graves LCAD e LCM, indicando tanto um papel anti-inflamatório, quanto pró-inflamatório na LTA causada por *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis*.

Palavras-chave: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA; INFLAMASSOMAS, NLRP3; AIM2; TRANSCRIPTOMA

ID: 1896

Área: Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO105

Data: 14/11/2022

Horário: 10:00 às 10:10

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Deus, D R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa Junior, E C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, K C (Instituto Evandro Chagas, ANANINDEUA, PA, Brasil), Siqueira, J A M (Instituto Evandro Chagas, ANANINDEUA, PA, Brasil), Teixeira, D M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cardoso, B T M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Resque, H R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Gabbay, Y B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, L D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Caracterização Metagenômica e Resistoma de infecções gastroentéricas em cães Institucionalizados da Amazônia Brasileira

Introdução: A metagenômica é uma abordagem eficiente ao conhecimento dos atributos taxonômicos e funcionais, além de fornecer um perfil da diversidade e abundância microbiana, para identificar novas perspectivas e inferências no monitoramento de doenças.

Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo utilização do sequenciamento shotgun e análises de Bioinformática para caracterização taxonômica, descrição da diversidade microbiana e identificação do resistoma, em metagenomas obtidos de amostras fecais provenientes de cães institucionalizados em Belém-PA.

Material e Métodos: O estudo envolveu a análise de 9 pools de amostras de swab retal, coletadas de abril de 2019 a março de 2020, provenientes de cães residentes nos canis do Centro de Controle de Zoonoses (8 pools) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (1 pool). As bibliotecas genômicas foram preparadas com utilização do Kit Ion Xpress Plus Library Kit e sequenciadas no Sistema de NGS - Ion S5 (ThermoFischer). A identificação e classificação taxonômica das leituras obtidas após sequenciamento foi realizada usando o Kraken 2, com análise interativa feita no Pavian R. Para análise da resistência antimicrobiana as leituras foram analisadas no Abricate e CARD. Os genes de resistência antimicrobiana (ARG) identificados foram apresentados de acordo com o mecanismo de resistência e classe de medicamentos aos quais conferem resistência.

Resultados e Conclusão: Foram identificadas 31 famílias virais e 370 famílias bacterianas, em destaque às famílias Parvoviridae, Astroviridae, Coronaviridae, Picornaviridae e Papillomaviridae, relacionadas a doenças virais entéricas e neoplásicas; os filos Proteobacteria e Firmicutes foram os mais abundantes, nos quais estiveram presentes as famílias Pseudomonadaceae, Enterobacteriaceae, Helicobacteraceae, Campylobacteraceae e Streptococcaceae. Dezesete genes de resistência antimicrobiana foram identificados (frequentes: *lnuC*, *tetQ*, *OXA-85*, *tetO*, *CfA6*, *QnrB5*, *tetW*), os quais conferem resistência a tetraciclinas, lincosamidas, aminoglicosídeos, fluorquinolonas e glicopeptídeos. Os resultados observados descrevem o microbioma fecal de cães, com frequência elevada de Parvovirus (enterite hemorrágica em cães) e Proteobacterias (disbiose intestinal em carnívoros), demonstrando uma ampla abundância viral e bacteriana nas populações analisadas. Este estudo permitiu uma contribuição inovadora e significativa ao conhecimento da diversidade e taxonomia microbiana em animais, e dispersão de genes de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: metagenoma Resistoma

ID: 1905

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO106

Data: 15/11/2022

Horário: 17:10 às 17:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Magalhães, M L (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Mendonça, S S (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Alvarez, L C S (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Ferreira, L T (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Borba, J V B (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Neves, B J (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Calit, J P (Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil), Bargiei, D Y (Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil), Cassiano, G C (Universidade Nova de Lisboa, Portugal), Andrade, C H (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Costa, F T M (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Atividade antiplasmodial de compostos inibidores de aurora quinase-2 de Plasmodium spp

Introdução: A malária continua sendo um pesado fardo de saúde pública e socioeconômico nas regiões tropicais e subtropicais do globo. O aparecimento de cepas resistentes a praticamente todos os tratamentos preconizados ressalta a necessidade urgente de identificar novas terapias antimaláricas com novos mecanismos de ação, enfatizando a necessidade de novas estratégias no tratamento, prevenção e controle da doença. PfArk-2, proteína serina/treonina quinase relacionada a aurora, foi identificada no quinoma de *P. falciparum* e mostra ser essencial para o desenvolvimento do parasito em diferentes estágios de seu ciclo de vida. Assim, este alvo é atrativo para o desenvolvimento de novos antimaláricos multi-estágio.

Objetivo(s): O objetivo do presente trabalho foi validar experimentalmente compostos inibidores contra PfArk-2, a partir de estratégias de quimioinformáticas fundamentadas em modelos baseados em volume e forma molecular.

Material e Métodos: Uma vez desenvolvido e validado modelo computacional, uma triagem virtual da biblioteca comercial ChemBrige foi realizada, e um total de seis compostos foram adquiridos e testados. Foram utilizados ensaios fluorimétricos SYBR Green para avaliar a atividade antimalárica in vitro. A citotoxicidade dos compostos foi avaliada através de ensaio de MTT, e para análises de inibição de conversão de oocinetos foi utilizando linha *P. berghei* Ooluck.

Resultados e Conclusão: Os compostos foram testados inicialmente à 5 µM contra a cepa 3D7 e todos apresentaram inibição acima de 80%. Dentre estes, foram observados valores de EC50 < 100 nM para os compostos LDT715-720, tanto para a cepa 3D7 (cloroquina sensível) quanto para a Dd2 (cloroquina resistente). Além disso, ensaios de citotoxicidade em células de mamífero COS-7 e HepG2, indicam baixa toxicidade, sendo observados valores de IS > 15, exceto LDT720. Adicionalmente, avaliou-se a capacidade de inibição do desenvolvimento in vitro de oocinetos em *P. berghei*, mostrando que LDT719 e LDT720 têm a capacidade de inibição superior a 90% na concentração de 10 µM. Em suma, foi demonstrado que o modelo de triagem virtual foi bem sucedido, levando a identificação de cinco compostos ativos (EC50 < 100nM) contra *P. falciparum*, pouco citotóxicos para células de mamíferos e com potencial bloqueio de transmissão.

Palavras-chave: malária, Plasmodium, antimaláricos, aurora quinase, *P. falciparum*.

ID: 1913

Área: Eixo 06 | Protozooses

Categoria: (Concorra com apenas um trabalho) Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO107

Data: 15/11/2022

Horário: 16:10 às 16:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Costa, L D d (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Castro, Á d O (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Nóbile, A L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Queiroz, L d R L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, T V d (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

Instituições:

Título: Mapeamento e distribuição espacial da leishmaniose tegumentar americana desde a década de 60 até os dias atuais no laboratório de leishmanioses 'Prof. Dr. Ralph Lainson', Instituto Evandro Chagas

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma das cinco doenças infectoparasitárias endêmicas de maior significância para a saúde pública no mundo e está presente em todas as unidades federativas do Brasil. O Estado do Pará, na Amazônia brasileira, tem a maior diversidade de espécies de *Leishmania* dermatrópicas com elevados índices endêmicos.

Objetivo(s): Mapear a distribuição espacial das espécies de *Leishmania* de 1969 a 2021.

Material e Métodos: Este estudo, do tipo observacional, foi realizado com base nos dados de registro de pacientes atendidos no laboratório de leishmanioses "Prof. Dr. Ralph Lainson" do Instituto Evandro Chagas (IEC/SCTIE/MS), no período de 1969 a 2021, constando apenas os casos isolados no criobanco do laboratório. A partir destes dados e utilizando o software SIG QGIS, foram produzidos mapas da distribuição de cada espécie de *Leishmania* presente no Estado do Pará - *L. (V.) braziliensis*, *L. (V.) lainsoni*, *L. (V.) naiffi*, *L. (V.) shawi*, *L. (V.) guyanensis*, *L. (V.) lindenbergi* e *L. (L.) amazonensis* - conforme os prováveis locais de infecção.

Resultados e Conclusão: Dos 224 casos analisados, dispersos em 71 municípios, encontrou-se: 32 casos (14,28%) de *L. (V.) braziliensis*, distribuídos em 14 municípios, com maior prevalência no sudeste paraense, no município de Paragominas; 12 casos (5,35%) de *L. (V.) lainsoni*, distribuídos em 11 municípios, com maior prevalência nas mesorregiões nordeste do Pará e Metropolitana de Belém; 1 caso apenas (0,44%) de *L. (V.) naiffi*, presente em Óbidos, na mesorregião do Baixo Amazonas; 36 casos (16,07%) de *L. (V.) shawi*, distribuído em 21 municípios, com maior prevalência no sudeste paraense, nos municípios de Paragominas e Ulianópolis; 8 casos (3,57%) de *L. (V.) guyanensis*, distribuídos em Monte Dourado, Óbidos e Santarém (Baixo Amazonas); 112 casos (52,2%) de *L. (L.) amazonensis*, distribuído em 53 municípios, com maior prevalência no nordeste do estado, nos municípios de Viseu e Tailândia; 17 casos (7,58%) de *L. (V.) lindenbergi*, distribuído em 6 municípios, com maior prevalência na região Metropolitana de Belém (Benevides e Belém). Com relação à distribuição da LTA nas mesorregiões do Pará, observou-se: 50,44% no nordeste; 8,48% no Baixo Amazonas; 2,23% no Marajó; 15,62% na região Metropolitana de Belém; 21,42% no sudeste paraense; 1,78% no sudoeste paraense. O estudo mostrou que os casos mais frequentes são ocasionados pela *L. amazonensis* e que a LTA afeta todas as nas mesorregiões do Pará.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar, Mapeamento em Saúde, Geoprocessamento

ID: 1932

Área: Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

Categoria: NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

Região onde foi realizada a pesquisa:

Código: SO109

Data: 14/11/2022

Horário: 15:10 às 15:20

Sala: Sala Marajó 2

Forma de Apresentação: Oral

Autores: Ribeiro, A F (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Cavalin, R F (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Klimas, A M M (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Losacco, A M (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Gouveia, M A d S (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Manfredo, R A (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Vasconcelos, M J d (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Suleiman, J M H (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Pascalicchio, F V (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, A B P (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil)

Instituições:

Título: Análise dos Casos de Monkeypox, segundo variáveis demográficas, clínicas e epidemiológicas, Serviço de Epidemiologia, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, 2022

Introdução: Em 1958 foi identificado o vírus Monkeypox (MPXV) em macacos, e em 1970 os primeiros casos em humanos foram registrados. O vírus pertence ao gênero orthopoxvirus e à família Poxviridae, gênero semelhante à varíola, doença erradicada no mundo em 1980, após esforço global de vacinação e de ações de vigilância epidemiológica. Desde maio de 2022, casos humanos da varíola causada pelo vírus MPXV foram registrados em vários países, e o primeiro caso confirmado no Brasil foi atendido no Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER) no início de junho.

Objetivo(s): Descrever o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos casos confirmados da varíola por MPXV notificados no IIER até a semana epidemiológica 32 de 2022.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e descritivo. Foram utilizados os registros de notificação do sistema de informação online CeVeSP (Central de Vigilância de Emergência em Saúde Pública), da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Os dados coletados foram analisados no software Microsoft Excel 2010.

Resultados e Conclusão: Até a SE 32 (até 13/08) foram notificados 720 casos suspeitos no IIER, com 602 casos (83,6%) confirmados laboratorialmente varíola por MPXV por RT-PCR. Os casos confirmados foram em sua maioria, homens (n=599; 99,5%) e residentes no município de São Paulo (n=536; 89,0%). A idade média dos casos foi de 34,7 anos, com predomínio de 30-39 anos (49,7%). Em relação a raça/cor, 326 casos eram brancos (54,2%), 153 pretos/pardos (25,4%), 119 ignorada (19,8%). Em relação às características clínico-epidemiológicas, 34 apresentavam histórico de viagem (5,6%), 160 apresentavam contato com caso suspeito/provável/confirmado de MPXV (26,6%), 142 referiram múltiplas exposições sexuais (23,6%), 342 referiram ser homens que fazem sexo com homens (56,8%), 12 homens que fazem sexo com homens e mulheres e 246 com informação ignorada (40,9%). O quadro clínico foi variável, com as seguintes manifestações: febre (n=293; 48,7%), adenomegalia (n=210; 34,9%), mialgia (n=136; 22,6%), astenia/fraqueza (n=103; 17,1%) e cefaléia (n=79; 13,1%). Em relação às lesões cutâneas, 333 apresentavam lesões vesiculares (55,3%), 214 crostas (35,5%), 203 pústulas (33,7%), 173 pápulas (28,7%) e 65 máculas (10,8%) e 32 sem informação (5,3%). O estudo revelou a importância da investigação epidemiológica dos casos, a fim de contribuir para qualificar as ações de vigilância e controle.

Palavras-chave: Monkeypox; vigilância epidemiológica; investigação epidemiológica;

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS NOSSO PATROCINADORES



APOIO



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Patrocinador PRATA



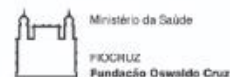
Patrocinador BRONZE



SIMPÓSIO PATROCINADO



EXPOSITORES



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

